Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 4

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 5 de Janeiro de 1906.

Parte Official

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria de 21 de dezembro de 1905.

PRESIDENCIA: do sr. coronel Olympio Tavares

SECRETARIO: Joaquim Scipião.

Reunidos, ás onze horas do dia, na sala das sessões da Junta Commercial, os srs. deputados coronel Olympio Tavares, dr. Sergio Paes Barretto, coronel João Chrisosthomo Galvão e major Urbano dos Reis Mello, o sr. Olympio Tavares, presidente, declara aberta a sessão.

Falta, com causa participada, o sr. deputado, Aureliano Clementino de Medeiros.

E' lida e unanememente approvada a acta da sessão anterior.

LIVROS:

Um Diario do sr. Fabricio Gomes Pedrosa, desta praça, com 250 folhas, para ser preparado.

—Ao sr. deputado Sergio Paes Barretto.

Ao meio dia, nada mais havendo a tratar, encerra-se a sessão.

Sessão ordinaria de 28 de dezembro de 1905.

PRESIDENCIA: do sr. coronel Olympio Tavares.

SECRETARIO: Joaquim Scipião.

A' hora do costume, reunidos os srs. deputados, coronel Olympio Tavares, dr. Sergio Paes Barretto, coronel João Chrysosthomo Galvão e major Urbano dos Reis Mello, sob a presidencia do sr, coronel Olympio Tavares, abresse a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

Falta, com causa participada, o sr. coronel Aureliano Clementino de Medeiros.

Não havendo expediente encerra se a sessão.

Sessão ordinaria de 4 de Janeiro de 1906.

PRESIDENCIA: do sr. coronel Olympio Tavares

SECRETARIO: Joaquim Scipião.

Sob a presidencia do sr. coronel Olympio Tavares, presidente, abre-se a sessão, a's onze horas do dia, estando presentes os os srs. deputados, coronel Olympio Tavares, dr. Sergio Barretto, coronel João Chrisosthomo Galvão e major Urbano dos Reis Mello.

Falta, com causa participada, o sr. coronel Aureliano Clementino de Medeiros.

Lida e posta em discussão, é sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 6

Ronda, o sr. capitão Lustoza
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao batalhão, o 1º sargento Barboza
Guarda do Palacio. o forriel João Francisco
Guarda de Pessoa, o cabo Ignacio
Guarda da cadeia, o cabo Antonio
Guarda da Delegacia, o cabo Soter
Guarda da Alfandega, o cabo Simeão
Guarda do Quartel, o cabo Mello mosthenes
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Luiz Fernandes
Piquete, o cornetteiro Alexandre
Uniforme—5º

TELEGRAMMAS ESPECIAES

RIO, 4

Foi sanccionada a lei equiparando os vencimentos dos officiaes do exercito e da armada.

RIO, 4

Estão assignados muitos decretos sobre transferencias e promoções nos postos subalternos do exercito e da armada.

NICTHEROY, 4

Na proxima eleição federal, pleiteiam o terço os drs. Belisario de Souza, Alberto Bezamat e Paulino de Souza. Além desses, ha diversos outros candidatos avulsos.

CUYABÁ, 4

Nesta capital, estão empossadas duas camaras municipaes, uma composta de partidarios do governo, outra da opposição.

O QUE VAE PELO MUNDO

INGLATERRA—Telegrapha o correspondente do "Morning Post" em Shangai que no correr das negociações para conclusão do accordo sino-japonez ficou resolvido que os japonezes evacuariam a peninsula de Liáo-tung na época em que a Russia, pelo seu lado, começasse a evacual-a.

Conservariam por certo tempo a estrada de ferro de Tcheng-tchun a Kirin, que de novo cederiam depois á China.

Egualmente conservariam em seu poder as minas ao longo da estrada de ferro e recrutariam os necessarios guardas da linha entre a população chineza.

—O correspondente do "Standard," em Berlim, no cabo de fazer uma succinta investigação entre os principaes personagens dos circulos politicos, commerciaes e financeiros da capital do Imperio, diz-se auctorizado a declarar que as revelações do "Livro amarello" fizeram diminuir a sympathia de todos os allemães intelligentes pela politica do principe de Bulow no concernente à questão de Marrocos.

—Num discurso pronunciado ultimamente em Londres e que lhe valeu grandes applausos, o primeiro ministro, Sir. Henry Campbell Bannermann, disse que o gabinete transacto parecia estar convencido de que só elle podia governar. "Quanto a nós, podemos dizer que gozamos do respeito dos nossos adversarios e da confiança dos nossos amigos. A nossa elevação ao poder não produziu abalo nenhum nas chancellarias extrangeiras. Os titulos consolidados subiram consideravelmente."

Passando a outra ordem de idéas, disse Sir Henry Bannermann que o governo já mandara suspender tanto quanto possivel, o recrutamento chinez para o sul da Africa.

Congratulou-se pelas recentes manifestações privadas da amizade anglo-allemã e disse que a Inglaterra queria cooperar com as demais nações para a obra da civilização.

No systema fiscal actual—disse o ministro—tem uma garantia [illegible] preventivo contra a guerra de tarifas. Não considero fraqueza o recurso ao arbitramento e acho de bom conselho a revisão da taxação actual.

O militarismo "a outrance" e o proteccionismo são duas más hervas que crescem no mesmo terreno.

Não teriamos os olhos postos no espectro do proteccionismo si não houvessemos tido a guerra no sul da Africa.

Esta daria seriamente a questão dos sem-trabalho.

Desejava sem delongas corrigir a lei das combinações, de forma a conseguir segurança e liberdade em favor das "tradeunions". Os processos eleitoraes seriam tambem objecto de reforma.

ESTADOS UNIDOS—A "Chicago Tribune" diz que o sr. Pinfield, que esteve no Rio de Janeiro em uma rapida missão, declarou infundadas as accusações que o Consul Seeger fez contra o embaixador Thompson.

O consul escreveu ao departamento de Estado dizendo que o embaixador representava mal os Estados Unidos, não convidava os brasileiros e diplomatas para a sua casa e não gozava de consideração alguma na sociedade brasileira.

HAVENDO dois meios para o tratamento da syphilis das creanciolas, directo e indirecto, devem as mães de familia usar o "Elixir de Nogueira", do Pharmaceutico Silveira, com o fim de depurar seus filhos.

Festas

Enviaram-nos cartões e cumprimentos de festas, e bons annos:

—O nosso presado e distincto amigo, dr. Sergio Barretto;

—A Viuva Barretto, proprietaria do grande estabelecimento da Fabrica de Fiação e Tacidos, desta cidade.

—O nosso presado amigo, major Nestor Camara, proprietario da importante casa editora Pinto Barbosa, do Pará.;

—O nosso distincto patricio, pharmaceutico Joaquim Ignacio Torres, da pharmacia Baptista Campos, do Pará;

—O nosso honrado amigo, capm. Manoel Aleixo de Maria, importante negociante de Curraes Novos;

—Dr. Lauro, Paulo e Pery, presidente e secretario da Sociedade de "Postaes Anonymos."

Juizo Seccional

Por acto de hontem, o exm. sr. dr. Olympio Vidal, digno juiz seccional, nomeou para exercer effectivamente o cargo de escrivão do mesmo juizo ao nosso prestante amigo, major José Ildefonso Pereira Ramos. O nomeado, depois de prestar o respectivo compromisso, entrou desde logo em exercicio.

O zelo e a probidade do novo funccionario são a completa garantia do desempenho de tão importante quão melindroso cargo.

Alfandega

Temos em nosso poder um edital da Alfandega desta cidade, sobre a execução da nova lei do orçamento, que por obsoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje, o que faremos na proxima segunda feira.

Municipios

Escrevem-nos de Papary:

"Realizou-se no dia 1º do corrente, nesta villa, a festa do Coração de Jesus, que se revestiu de um brilhantismo como ha alguns annos não viamos. A solemnidade da vespera, á qual precedeu uma esplendida "alvorada," foi imponente, e a igreja matriz, que não é das menores do Estado, ficou litteralmente cheia, notando-se em toda ella ornato e decoração de muito gosto.

A vespera foi cantada pelo rev. vigario Antonio de Paiva, acolytado pelo seminarista José Adalberto Freire e acompanhada pela orchestra tirada da banda de musica de S. José. Foram queimadas depois [illegible] peças de vistoso [illegible] preso, além de numer[illegible] balões e gyrandolas.

No dia da festa, [illegible] onsenhor José Paulino [illegible] ndrade celebrou missa [illegible] horas, dando, na occ[illegible] ompetente, a communh[illegible] rande de numero de men[illegible] irigidas pela zeladora [illegible] yá Paiva, a quem se [illegible] em grande parte, bem c[illegible] ás suas dignas irmans [illegible] que a ajudaram, a [illegible] mentação e a bôa [illegible] de toda a solemnidad[illegible]

A's 10 horas, effec[illegible] a benção do novo c[illegible] erguido em frente á [illegible] sendo celebrante da ce[illegible] nia o rev. padre Paiva, [illegible] cado por numerosos [illegible] nymphos empunhando [illegible] dões adornados, e por [illegible] de massa de povo.

A missa cantada com[illegible] ás 10 ½, sendo celebra[illegible] o vigario Paiva e con[illegible] Estevam Dantas, acolyta[illegible] pelo seminarista José Ad[illegible] berto.

Orou ao evangelho o mo[illegible] senhor José Paulino, cu[illegible] sermão, pelo brilho da forma[illegible] como pela magnitude d[illegible] assumpto, agradou a quan[illegible] tos tiveram o prazer de ou[illegible]

A' tarde houve procissão concorridissima, precedida por extensas alas de meninas e moças vestidas de branco, sendo a imagem do Sagrado Coração carregada por senhoritas. Após a procissão, celebrou se o *Te-Deum*, achando-se o templo brilhantemente illuminado e regorgitando de fieis.

Finalmente, á noute, houve um animada e rendoso leilão de prendas, cujo producto seria applicado em beneficio da Matriz.

A impressão deixada a quantos assistiram a essa festa foi a melhor possivel e mais confirmou os creditos de bons catholicos que merecidamente gosa a população do municipio.

Um Catholico.

Papary, 2 de janeiro de 1906.

Sempre com resultado vantajoso

Reproduzimos com satisfação n'estas columnas o parecer do distincto medico de Natal, Rio Grande do Norte, dr. José Paula Antunes, da Faculdade de Medicina da Bahia, sobre a Emulsão de Scott;

"Certifico que tenho empregado a Emulsão de Scott sempre com resultado vantajoso nos doentes da tuberculose, escrofulose, em geral nas molestias em que ha indicação de levantar as forças do organismo.

CARTÕES

imprimem-se aqui.

ILLEGIVEL PAGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre.....3$000
Por um mez.....1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Livro de viagem

EM MADRID

AGOSTO – 1905.

A imagem representativa do estrangeiro, em viagem por estas cidades, é bem a dessa figura mythologica que vôa despejando moedas da sua cornucopia.

Elle não traz, é certo, a cornucopia mythologica; ella foi substituida modernamente pelo *porte-monnaie*.

E no meio da sua viagem o braço causa nesse movimento incessante para tirar dai o *pour boire*.

Cincoenta individuos de bonet nos assaltam; um pega n'uma maia, outro n'outra, outros ajudam os primeiros, outros fazem cauda e ainda outros correm para nos indicarem a porta da carruagem; os que trouxeram a mais de uma sala entregam-n'as a outros n'outra sala, estes passam-n'as a outros que as põem no carro, e quando o passageiro se senta, cincoenta mãos magras e sujas estão estiradas para elle!

Um policia rompe essa multidão, conta as malas ou finge que as conta e diz ao passageiro:

—*Cinco pesetas*!

E' o que eu tenho de pagar ao cocheiro, fóra o *pour boire*. Mas as cincoenta mãos continuam estiradas e o carro não parte emquanto em cada uma não cáe uma moeda.

—*Adonde*? pergunta o austomedonte.

—*Hotel*...puxo do papelsinho da minha companheira de viagem e entrego

O carro parte, *el coche*.

Lá n'um ponto, pára; antes que eu tenha descido, vinte sujeitos já carregavam os meus *baltos* que desappareceram por uma escada.

O cocheiro acha pouco uma peseta que lhe dou. Dou-lhe duas. Elle fica a falar zangado.

E' uma escada interminavel. No 3. andar, n'uma pequena sala de entrada, de aspecto triste, já estão as minhas malas e meia duzia de carregadores.

—Quanto devo pagar ao carregador? pergunto a um moço que parece gerente, ou coisa que o valha,

—Uma peseta, responde.

O carregador discute com elle; os outros apoiam n'o Chega uma mulher que toma parte na discussão e diz qualquer coisa que os enfurece. A discussão augmenta, os animos se irritam; no meio de uma algaravia medonha, o carregador empurra o moço do hotel, intervenho para evitar uma lucta, dou duas, tres, não sei quantas pesetas a cada um, e desço as escadas dizendo que já volto.

Em plena praça, nessa soberbissima *Puerta del sol*, no meio desses edificios gigantescos, os maiores que tenho visto, diviso o *Grande Hotel de Paris*, o maior e mais sumptuoso.

Entro. E' outra coisa. Passo no meio de uma fileira de criados fardados, que se inclinam.

N'uma grande carteira preta está um senhor sentado. Peço-lhe que mande buscar as malas que ficaram no outro hotel, tomo um aposento no 4. andar, vastissimo, luxuoso, 15 pesetas por dia, COMIDA COMPREHENDIDA, tomo um banho quente n'um banheiro sumptuoso e, quando volto ao quarto, já as malas estão nos seus logares.

Almoço e saio.

A's 7 horas, volto para jantar.

Não póde haver nada mais barato: 15 pesetas, um quarto de principe para onde se sóbe e desce por um rico ascensor, e criados fidalgos.

Estou, porém, resolvido a partir.

Peço a minha conta, pois que ha um banho e extraordinarios á comida.

Eis a conta, que copio textualmente:

1	Baño	3 pesetas
1|2	Clicquot	9 "
1	Café	0,50 "
1	Almuenzo	5 "
	Habitation	15 "
1|2	Moëtt	8 "
1	Saint-Galmier	2 "
1	Comida (jantar)	7,50 "
		50,00

O hotel mesmo se encarrega de desembaraçar as bagagens, das passagens, de tudo.

Pago mais não sei quantas pesetas *á femme de chambre* que preparou o banho, ao menino do elevador, ao moço que toma o chapéo para pol-o ao cabide, ao criado de quarto, ao moço que sacudiu as malas no elevador, ao que as transportou ao carro, ao que foi á estação da estrada de ferro, ao que foi chamar o carro, e não me lembro mais a quem, e fujo para o trem.

Mas mesmo assim! eu aconselharia a todos os meus patricios que nestas cidades, ao menos nos primeiros dias, tomassem os primeiros hoteis, os maiores, os mais caros, mesmo na certeza de ajustarem uma coisa e pagarem dez vezes mais caro.

Ha uma vantagem, ao menos: a gente não se preoccupa com embrulhos e malas e não se arrisca a ficar com a cara quebrada n'uma lucta entre carregadores e o pessoal de um hotel mais barato...

GONÇALVES MAIA.

(Do *Amazonas*.)

Vinhos de Mesa

O sr. Manoel D. Machado, honrado negociante desta praça, está sendo, entre nós, o importador de afamados e deliciosos vinhos portuguezes, genuinos, de pura uva, que vende a preços muito reduzidos.

Hontem, o operoso commerciante teve a fineza de obsequiar nos com uma amostra dos vinhos de mesa, que acaba de importar directamente de Portugal, pelo ultimo vapor inglez.

Entre outras marcas, chamaram mais particularmente a nossa attenção os vinhos—*Bucellas—Vinho Branco de Lisbôa—Especial Vinho Maduro—Vinho Virgem e—Vinho Verde*, que escorregam agradavelmente e podem contentar os mais exigentes apreciadores de uma bôa pinga.

Homeopathia

O visconde de Souza Soares declara que os unicos depositarios dos seus medicamentos homœpathicos no Ceará são os srs. Studart & Irmão.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de Honra de 1ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brasil, em machinas especiaes (a' disposição de quem os quizer examinar)—que lhes dão exacta regularidade uniformisando as suas dynamisações, resultando uma acção pósitiva e a garantia dos seus effeitos curativos de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco, forrados de papel perguminhado "ambar" podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rolha, a nossa rubrica S. Soares e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa—PORTO [Portugal), rua Sta. Catharina, nº 1.491.

Brasil—PELOTAS (Rio Grande do Sul) Parque Pelotense.

NOVA GUIA HOMEOPATHICA de Souza Soares, pequeno livrinho muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homeopathico, onde se encontram tambem os "Preços correntes" de todos os productos do Autor. Envia-se gratis e livre de porte a quem pedir ao Deposito Geral dos Productos de Souza Soares, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Deputados Federaes

No proximo domingo, deverão chegar a esta capital, a bordo do *S. Salvador*, os nossos eminentes amigos, drs. Alberto Maranhão e Eloy de Souza, que com o maior lustre, proveito e dignidade acabam de representar o Estado no Congresso Nacional.

Indo recebel-os, no caes do desembarque, os nossos amigos cumprirão o seu dever e prestarão uma merecida homenagem a tão distinctos correligionarios.

MÃES usae o "Elixir de Nogueira", do Pharmaceutico Chimico Silveira, para prevenir o futuro de vossos filhos.

Capitão do Porto

Conforme communicação que o digno commandante Pereira Franco teve a fineza de fazer-nos, o seu substituto na capitania do porto desta cidade, capm. tenente Arthur Alvin, deverá aqui chegar a bordo do *S. Salvador*, esperado do sul amanhan ou depois d'amanhan.

Retreta

A banda de musica no Batalhão de Segurança executará, por occasião da retreta no Domingo, o seguinte programma.

1º F. Laroux. Marcha, "Triumphante".
2º J. Strauss, Valsa, "Lagunen".
3º Capitani, Polka, "Job et coquette".
4º M. Sala, Mazurka, "A flor de labios".
5º A Gonnor, Fantasia da Opera "Fausto"
6º F. Borrajo, Valsa, "Aquilina"
7º M. Sala, Polka, "Dois por quatro"
8º R. Domenech, Gavotta, "Olindina".
9º F. Lemos, Tango "Ubirajara"
10º F. Tarina, Dobrado, "Homenagem"

Banco do Natal

Estamos informados de que a assemblea geral para a constituição do Banco do Natal realizar-se-á a 15 do corrente, e não a 8, como haviamos noticiado.

Um prodigio

Attesto que soffrendo de escrophulas por espaço de cincio annos acho-me hoje completamente curado com o miraculoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira; outro-sim, que fiz uso de muitos remedios e sempre sem resultado e, como o Elixir tenha feito um prodigio, por isso passo este para os que soffrem da semelhante molestia ficarem certos de que o Elixir é o unico remedio para oscrophulas.

Pelotas, 8 de Janeiro de 1880.—Manoel da Silva Rosa—Rua 7 de Abril, esquina da de S. Miguel.

Vende se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Os Estados

Ceará

O Partido Republicano Cearense fizera inserir n' *A Republica* a chapa com que vae disputar, no proximo pleito, todos os logares da representação federal do Estado.

São estes os candidatos:

Para senador: dr. Francisco Sá.

Para deputados: coronel Valdemiro Moreira, dr. Domingos Sergio de Saboia e Silva, dr. José Freire de Bezerril Fontenelle, João Lopes Ferreira Filho, joao Cordeiro, dr. Thomaz Pompeu Pinto Accioly, dr. Frederico Augusto Borges, Mauricio Graccho Cardoso, dr. Gonçalo de Almeida Souto e dr. Thomaz Cavalcanti de Albuquerque.

—Fôra despensado, a pedido, do cargo de Delegado Fiscal do Thesouro Federal nesse Estado o sr. major Jeronymo de Azevedo Sá, sendo nomeado para substituil-o o sr. comm. Vulpiano Cavalcanti de Araujo.

—Inscreveram-se 43 candidatos para o concurso de 1 entrancia a que se vae proceder na Delegacia Fiscal.

—Estiveram em Fortaleza os srs. drs. Santos Dias Filho e Samuel Pontual, que, em commissão da Conferencia Assucareira do Recife, viajavam no *Olinda*, com destino ao Pará, de onde embarcariam para os Estados Unidos e dahi para Java.

—Fallecera o sr. José Affonso Maia, deixando viuva e tres filhos.

—Na ante vespera de natal os gatunos, em pleno dia, penetraram na igreja do Coração de Jesus, quebraram um pequeno cofre onde os fieis depositavam algumas esmolas, e, conduzindo o conteúdo, evadiram-se.

Foram chamados á presença do delegado de policia cinco meninos, os quaes confessaram ser os auctores do roubo.

As cem maravilhas do mundo

Maravilhas da pintura

I.

A SANCTA FAMILIA

A *Sancta familia* foi pintada pelo grande Rubens, em 1635. Após diversas perigrinações nos museus da Belgica e uma parada de alguns annos em Paris, foi definitivamente restituida em 1815 á Egreja de S. Jacques, de Anvers, onde se acha egualmente o tumulo de Rubens.

Attribuem-se a todos os personagens que compõem essa pseuda *Santa familia*, semelhanças historicas do mais alto preço. E' assim que figuram no quadro as duas esposas de Rubens, a filha, o pai, o avô, afinal o filho mais moço sob os traços de um anjo. O proprio Rubens está representado sob uma armadura palida de aço escuro e prata tendo na mão a bandeira de S Jorge. Está envelhecido, magro, grisalho, curvado um pouco descarnado, porém soberbo de fogo interior.

Foi com effeito no fim da sua carreira que approuve a Rubens pintar este quadro.

Devia realmente esta ultima illustração, aos seus ascendentes e áquellas que tinham partilhado, ennobrecido e perfumado de ternura e de honestidade a sua bella e laboriosa carreira. E' deu-lhe tão cabalmente, tão magistralmente, como era de esperar da sua mão affectuosa, do seu genio em plena pujança.

Rubens poz nesse quadro a sua sciencia, a sua piedade, os enidados mais raros e fez delle uma maravilha infinitamente tocante como obra de filho, de pae e de esposo e incomparavelmente admiravel como obra d'arte.

G. GEFFRAY.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Tratos á bolo

N 1

Logogripho por lettras

Sendo ave, na verdade, 9,2,8,1,10
O preto longe nasceu 1,4,5,9,7
E sonho a felicidade 1,2,3,2
D'um animal que morreu. 3,7,8,4.

Diverti-me no maxixe 6,2,5,1,2
Apanhei tal borracheira 3, 10, 8,2
Que o bicho, não é fetiche,
Caiu lá' na ratoeira.

Pedro Malazarte.

—

N. 2

(Pergunta enigmatica)

Gostar da mulher :—é vicio,
Desprezal-a :—é fazer mal,
Não poder vel-a :—é supplicio,
Desejal-a :—é natural.

Espancal-a :—é covardia,
Raptal-a :—é malvadez,
Namoral-a :—isto é mania,
Detestal-a :—estupidez.
—Acham que demora?

Pithoniza.

—

N 3

(charada antiga)

Quando a noite vem descendo,
Desponta ao longe o luar ;
Vem a rolinha contente
Voando em mim descançar. 2

Sou o peregrino errante.
Em busca d'uma pousada....
De cada passo que dou
Deixo o signal na estrada. 2

Si algum dentre os grandes mestres
Neste verso achar defeito,
Não reparem, sou "capanga"
Minha lyra o deu mal feito.

Frei Pescoço

—

Correspondencia

Hoje adoptamos um novo systema de numeração para os trastos a' bola, que passarão a ser numerados seguidamente, sem distincção de classe, como era d'antes.

Cumprimentamos aos distinctos collaboradores, aguardando a sua frequencia nesta secção.

DR. CHIQUINHO.

O celebre andarilho allemão, Luiz Schmidt, acha-se actualmente em Barbacena, (Minas) onde diz haver terminado a viagem que emprehendeu ha sete annos de correr o territorio brasileiro, a pé

O sr. Luiz Schmidt publicará dentro em breve as narrativas da sua grande viagem obra que já entrou para o prelo, devendo occupar sete volumes.

Conselhos proveitosos

VITELLA ASSADA (Veau rôti) —Para tres ou quatro pessoas tome-se um bocado do alto da perna, setecentas a oitocentas grammas, ou um bocado da parte annexa aos rins. Metta se no espeto, e introduza-se na pingadeira um bocado de manteiga de vacca do tamanho de uma nóz, meio copo de agua e uma pitada de sal.

E' forçoso não sujeitar a carne a um lume muito vivo. Esta porção de vitella leva uma hora a assar ; mas haja o cuidado de a ir regando de môlho durante o tempo da cocção. Serve-se o assado em um prato, e o môlho a' parte depois de desengordurado, si se vir que esta' muito gordo.

SOLICITADAS

Padaria Japoneza

Recomendamos aos nossos bons freguezes procurarem com maior cuidado a cautella n. 10939 que tirou o nosso grande premio, pois ainda não nos foi apresentada para receber o dito premio do Natal.

Outro sim, já estamos distribuindo nos pacotes da nossa apreciada "bolacha japoneza" os bilhetes para os premios domez de janeiro, visto como resolvemos dar todos os mezes "trez premios" aos nossos freguezes.

Rua do Commercio 89

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 16' sorteio foi premiado o n' 37, pertencente ao sr. Manoel Teixeira.

—

Continùa a inscripção para o 2' club á 4$000 semanal

AOS INTERESSADOS

Em falta de casas mortuarios nesta capital, o signatario abaixo encarregar-se-á d'ora em deante do preparo de ataúdes para todos os tamanhos, compromettendo-se a enviar qualquer encommenda no prazo maximo de quatro horas, bem como do de banquetas ou catafalcos de qualquer tamanho ou formato, tudo mediante prévio ajuste ; e, com relação a preços, serão sem competencia, dependendo apenas do tamanhou formato da encommenda e das finanças de cada um.

Miguel Leandro.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida : a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram as virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

Cartões

Imprimem-se aqui

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida.

Negocios ralisados : Rs. 165:000$000
Sinistros pagos : Rs. 2:000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da apolice em vigor.

Para esse fim emittiráesta Sociedade apolices de 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Immediatamente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas.

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica ;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares ;

Cura incontestavel a asthma, mestia difficil de curar-se (illegivel) por outros meios ;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substanca mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$790 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assuca	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leito condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	lil ra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 6 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
ssucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	1$000
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$500
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fron[illegible]s	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$800
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalho ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cera de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de janeiro de 1906.

O contador— J. *Nepomuceno S. de Mello.*

O escripturario— *Ezequiel Wanderley.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Planeta	a	
S. Salvador	a	7
Una	a	18

DO NORTE

Olinda	a	10
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignaçoes

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEÚS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gústav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

mas o carro adiantava-se sempre. Estava apenas a trinta passos da porta. Repentinamente si ouviu na escuridão prolongado sibilo do apito ; das janellas do primeiro andar soou forte descarga, e do lado esquerdo da casa soltaram-se roidosos gritos. O guarda avançou de repente e lançou-se com violencia a' frente de muitas sombras escuras contra o tecto de taboas que estava mais proximo do angulo do castello. Em um instante travou-se luta ; ouviram-se alguns tiros. Os inimigos surprehendidos fugiram em debandada. Pela terceira vez o duplo clarão do alto da torre attingiu a lança do carro.

Apoderados de terror panico, os homens occultos por traz das sombras do carro deram volta e procuraram a salvação nas trevas da noite. Mal avisados andaram elles. Privados de defeza, os desgraçados foram attingidos pelas balas do alto da torre e das janellas do primeiro andar. As pessoas do castello viram mais de um fugitivo curvar-se e cahir no chão. Ouviram-se da parte de traz gritos de colera ; uma linha preta avançava a passo de carga para arrebanhar os fugitivos.

Foi então que principiou o fogo geral das massas contra a casa O inimigo retirou-se depois com a mesma rapidez com que tinha avançado. Levou os mortos e retirou os carros do alcance das espingardas. Só o brulote ficou ainda na distancia de alguns passos da porta. O fogo cessou, e um silencio fatal succedeu ao mortifero combate.

Antonio encontrou Fink no vestibulo do primeiro andar. O guarda reuniu-se a elles immediatamente depois. A' fraca luz vacillante os amigos trataram de verificar si algum delles estava ferido.

—Bravo, meu velho, exclamou Fink. Peça para falar ao barão e conte-lhe o que si passou.

—E peça a' senhora Leonor que lhe proporcione os meios para fazer curativos. Nós temos tido algumas perdas, disse Antonio tristemente, e mostrou no vestibulo dois homens encostados a parede, que soltavam gemidos.

—Aqui esta' ainda um terceiro. respondeu Fink mostrando um corpo que dois homens carregavam descendo vagarosamente a escada da torre. Creio que este homem esta' morto ; elle estava a meus pés como um pedaço de madeira.

—Quem é? perguntou Antonio estremecendo.

—O alfaiate Barowsky, respondeu um dos carregadores a meia voz.

Que noite terrivel ! exclamou Antonio voltando-se.

—Não convem pensar nisto agora, disse Fink ; a vida só tem valor emquanto possuimos a força d'alma necessaria para livral-a do perigo no momento opportuno. Foi grande felecidade para nós, podermos afastar do castello esse grande archotes incendiario ; os traidores poderão ainda conseguir

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria ac ha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

á praça Augusto Severo

atear o fogo ; mas no logar em que si acha o carro, não causará muito damno.

Neste momento, um clarão brilhante entrou pelas setteiras da torre. Todos precipitaram-se para as janellas. Elevava-se por traz do carro uma chamma resplandecente e impellido por subito empurrão a pesada massa bateu com estrondo de encontro a' parede do castello. Um só homem saltou debaixo do carro ; immediatamente apontaram para elle uma duzia de espingardas.

—Suspendam, gritou Fink com voz penetrante, poupem-no, é um bravo ; o mal esta' feito.

—"Merci Monsieur a' revoir," gritou uma voz baixo, e o desgraçado libertado da morte desappareceu nas trevas.

Em um abrir e fechar de olhos o carro incendiou-se ; do meio da palha e dos cavacos de que estava carregada erguiam-se aos ares labaredas amarellas e de dentro do fogo voavam brancas paveias crepitando em todas as direcções. Subita illuminou todo o castello e grande turbilhões de fumaça penetram pelas janellas quebradas.

—E' polvora, gritou Fink Tranquillisem-se, meus amigos ! Se o inimigos nos atacar de novo, nós o repelliremos. Tu, Antonio, vê si podes dominar o incendio.

—Agua ! gritaram todos. Ali esta' ardendo o cruzeiro da janella.

Soaram la fóra novas ordens dos chefes. Ouviu-se o rufar do tambor e o inimigo aproximou-se do castello formando uma cadeia de tiradores. O fogo dos sitiantes commeçou novamente para impedir a estincção do incendio. Tirou-se agual do tonel do patéo, levou-se para cima e atirou-se sobre as chammas da janella. Este trabalho era perigoso, porque a fachada do castello estava illuminada e os atiradores avançavam sempre com mais affouteza e faziam fogo sobre qualquer figura que apparecesse. Os defensores observavam as chammas com inquietação e respondiam francamente ao fogo dos seus adversarios. As sentinellas do pateo observavam menos para a sua frente do que para traz. A desordem tornou-se geral : era chegado o momento do maior perigo. Parecia estar tudo perdido.

Um homem gritou do alto da torre :

Elles trazem escadas da aldeia, tem nas mãos machadinhas.

—Quem saltar a cerca quebram as janellas do pavimento terreo, gritaram confusamente vozes espavoridas.

O guarda encaminhou-se precipitadamente para o pateo. Fink levou comsigo alguns homens e dirigiu-se para o lado por onde si approximava um bando com escadas. Entre os gritos que soltavam de toda a parte, não si podia ouvir mais a voz retumbante de Fink.

Neste momento alguns homens

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 5

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 8 de Janeiro de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 5

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, seguiu para Campos afim de visitar a região assucareira. Acompanham-no os drs. Ignacio Tosta, Nilo Peçanha e outros.

BAHIA, 5

O dr. José Maria Tourinho foi nomeado chefe de policia. Foi nomeado secretario geral do Estado o dr. Aureliano Leal.

BELEM, 5

Sendo o dr. João Chaves incompativel, foi substituido na chapa de deputados federaes pelo dr. Deocleciо Campos.

MACEIÓ, 5

E' esta a chapa governista nas proximas eleições federaes: senador, Araujo Goes, deputados, Arroxellas Galvão, Epaminondas Gracindo, José Eusebio, Raymundo de Miranda e Octavio Lessa. Pleiteiam o terço os drs. Angelo Netto, Wanderley Mendonça e Rocha Cavalcanti.

Rio, 7

O ministro da guerra autorisou o general Hermes da Fonseca a organisar o programma dos exercicios militares que se realisarão em Junho proximo nas immediações de Nictheroy, tomando parte nelles, dez mil homens das tres armas.

CURITYBA, 7

E' esta a chapa situacionista, nas eleições federaes: senador, Candido de Abreu, deputados, Alencar Guimarães, Carvalho Chaves, Victor do Amaral.

S. PAULO, 7

A commissão executiva do partido republicano publicou a seguinte chapa: senador, Francisco Glycerio; deputados, pelo 1º. districto, Fernando Prestes; Galvão Carvalhal, Amaral Cezar, Jesuino Cardoso, Ferreira Braga, João Nogueira e Jaguaribe; pelo segundo districto, Paulino Carlos, Alvaro de Carvalho, Barros Penteado, Bernardo Campos, Alberto Sarmento, Eloy Chaves; pelo terceiro districto, Rodolpho Miranda, José Lobo, Zippers, Candido Rodrigues, Altino Arantes; pelo quarto districto, Francisco Pomeiro, Arnulpho Azevedo, Rodrigues Alves Filho, Rebouças de Carvalho e Valois.

Deputados Federaes

Os nossos eminentes amigos, drs. Alberto Maranhão e Eloy de Souza, deputados federaes, que eram esperados hontem a bordo do *S. Salvador*, foram obrigados, por motivo de força maior, a interromper a viagem na Parahyba, devendo chegar aqui amanhan, pelo trem horario da Great Western.

CAPITANIA DO PORTO

Veiu hontem do Rio e hontem mesmo empossou-se do seu cargo, o capitão do porto ultimamente nomeado para esta capital, o capm. tenente Arthur Alvim.

De s. s. sabemos que é distincto official da armada, justamente apreciado na sua classe pelo cavalherismo e amabilidade do seu trato e pela sua comprovada capacidade profissional.

Saudando-o, significamos-lhe a sympathia com que a sociedade rio-grandense acolhe-o, desejando-lhe toda sorte de prosperidades.

O commandante Arthur Alvim veiu acompanhado de sua exma. familia.

Hoje, seguiu para o sul, via Parahyba, o ex-capitão do porto, Pereira Franco, em companhia de sua exma. familia.

O commandante Pereira Franco, de cuja administração nunca ouvimos formular a menor queixa procedente, enviou-nos a seguinte carta de despedidas, que muitos nos penhorou:

Natal, 5 de Janeiro de 1906.

Tendo de retirar-me para a Capital da Republica, em virtude de ter sido distituido por solicitação minha das funcções de Capitão do Porto d'este Estado, despeço-me saudoso da distincta familia natalense, a quem hypotheco o meu reconhecimento, pela benevola acolhida que me dispensou nesta generosa terra; offerecendo desde já, meus diminutos prestimos, onde quer que o destino me conduza.

Manoel A. Pereira Franco
Capitão tenente

Fallecimentos

No dia 22 do passado falleceu repentinamente na cidade do Acary a veneranda e virtuosa senhora d Anna Bezerra de Araujo, esposa do honrado cidadão capm. Manoel Bezerra de Araujo Galvão, mãe e sogra dos nossos prestimosos amigos capms. Francisco Bezerra de Araujo Galvão, Manoel Bezerra de Araujo Galvão Junior, Thomaz Sebastião de Medeiros e Antonio Galdino de Medeiros Nobrega.

A respeitavel senhora pertencia às illustres familias Bezerra e Pires, daquelle municipio e a sua morte foi muito sentida, não só pelos dotes pessoaes que a distinguiam, como pelo imprevisto e o inesperado do fatal acontecimento.

A todos os membros de sua numerosa familia fazemos chegar a expressão do nosso pezar.

Sabemos haver fallecido hontem na Parahyba o respeitavel sr. Manoel Alves, que por muitos annos foi socio da conhecida casa commercial desta praça, Alves & Comp.

Coronel Luiz Emygdio

O nosso prestimoso amigo, coronel Luiz Emygdio, honrado Delegado Fiscal, ao penetrar em sua repartição, foi festivamente saudado pelos seus dignos collegas, por completar-se hoje trez annos que o mesmo nosso amigo assumiu o exercicio das funcções do cargo que com muita proficiencia occupa.

Casamento civil

Achasse affixado no respectivo cartorio o primeiro proclama de casamento do cidadão Landolpho Coelho com d. Alcina Elisa Carneiro.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O nosso presado amigo, major Joaquim Scipião, secretario da Junta Commercial.

—A senhorita Maria de Deus, filha da exma. sra. d. Amelia Britto, respeitavel viuva do capitão Americo Britto.

—Evangelina, filha do nosso velho amigo, capitão Antonio Elias.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso respeitavel amigo, dr. José Paulo Antunes, illustre clinico desta cidade.

—O major Ovidio Pereira, agricultor.

—O nosso amigo, capitão Julio Tinôco.

—Aline, filha do nosso velho amigo, major Salgado Maranhão.

—D. Marcionilla Camara, esposa do nosso amigo, professor Lourival Camara

Goyaninha

Escrevem-nos dessa localidade:

"No domingo, 31 de Dezembro findo, pelas cinco horas da tarde, realisou-se no engenho "Bom Jardim", deste municipio, o casamento civil e religioso do sr. Irineu Cabral de Mello com a senhorita Maria Antonina de Araujo Lima, dilecta filha do nosso particular amigo, coronel Antonio Bento de Araujo Lima.

Do acto civil, presidido pelo juiz districtal, coronel Manuel Duarte da Silva, foram testemunhas os nossos amigos, coronel Manuel Joaquim da Costa, de Canguaretama, e Manuel Ottoni de Araujo Lima, e do religioso, celebrado pelo vigario da freguezia, padre José Alves Cavalcante, serviram como padrinhos os nossos amigos, dr. Augusto Monteiro e coronel Manoel Duarte.

Terminada a cerimonia do acto religioso, foi pelos paes da noiva offerecido lauto jantar aos convidados presentes, trocando-se nesta occasião diversos e amistosos brindes.

Enviamos parabens aos noivos, almejando-lhes muitas felicidades".

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 9

Ronda, o sr. capitão fiscal
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Dia ao batalhão, o 1º sargento João Pedro
Guarda de Palacio, o forriel João Barboza
Guarda de Pessoa, o cabo Manoel Fernandes
Guarda da cadeia, o cabo Luiz Antonio
Guarda da Delegacia, o cabo Soter
Guarda da Alfandega, o cabo André
Guarda do Quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Francisco Ignacio
Piquete, o corneteiro Machado

Uniforme—4ª

Visitou-nos:

—O nosso prestante amigo, capm. José Joaquim Tavares, benefica influencia do nosso partido no districto da Salgada, do municipio de S. José.

SAPATEIRO

A "Sapataria Vianna" precisa de um que tenha habilitação para ser mestre da officina.

A tratar na mesma Sapataria.

Anniversario

Escrevem-nos:

"Houtem, dia do anniversario natalicio do major Luciano Filgueira, foi este alvo de significativa manifestação de apreço e sympathia por parte dos seus companheiros da loja maçonica "Filhos da Fé", de que é digno secretario.

Ás 7 e meia horas da noite, alguns maçons filiados a'quella officina se dirigiram a' residencia do anniversariante, falando pelos manifestantes o dr. Honorio Carrilho, orador da loja, e respondendo o major Luciano, em breves mas eloquentes palavras. Seguiu-se animada palestra, que se prolongou até 5 horas, sendo as pessôas presentes muito obsequiadas pelo sr. Luciano e demais representantes de sua familia".

DR. RAUL FERNANDES
MEDICO E PARTEIRO
Exsinterno effectivo dos hospital de Santa Izabel da Bahia. Residencia e consultorio: rua cel. Bonifacio n° 16.
NATAL

EDITAL

O doutor Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, juiz de direito da comarca do Natal, em pleno exercicio e conforma da lei, etc.

Faz saber que os cidadãos escolhidos para constituirem a commissão do alistamento eleitoral do municipio são os seguintes: Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, doutor Luiz Tavares Guerra e Joaquim Soares Pinheiro da Camara, e Otto Tavares, Pedro Soares de Araujo e Henrique Castriciano de Souza, membros effectivos e supplentes eleitos pelos intendentes municipaes e seus immediatos em votos Antonio de Paula Barbosa, Manoel Rotilio Suassuna, Odilon de Amorim Garcez, Francisco Rodrigues Vianna, membros effectivos e supplentes, como contribuintes do imposto de decima urbana Joaquim Policiano Leite, Miguel Barra, e Fortunato Rufino Aranha e Manoel Duarte Machado, membros effectivos e supplentes, como contribuintes do imposto de industrias e profissões. E convoca os referidos cidadãos a se reunirem no edificio onde funcciona a Intendencia Municipal, no dia 10 de janeiro corrente, para ter começo o trabalho do alistamento, tendo principio a sessão desse dia e as das segundas, quintas e sabbados subsequentes das 12 horas da manhã até ás 3 da tarde, durante 30 dias, contados da installação. Convida tambem os alistandos a se inscreverem nos livros respectivos, no acto de apresentarem á commissão os seus requerimentos, por occasião das sessões, nos indicados dias. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, se passou o presente, que será affixado na porta do referido edificio e publicado pela imprensa, remettendo-se a cada um dos mencionados membros uma copia deste.

Dado e passado nesta cidade do Natal, em 5 de janeiro de 1906.

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, o escrevi.

Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.

Nesta typographia se informa quem tem para vender, por VENDE-SE zoa- preço ra- vel, alguns instrumentos proprios para engenheiro, completamente novos,

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS.
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre.....8$000
Por um mez.....1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Alfandega

EXECUÇÃO DA LEI DO ORÇAMENTO

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço saber que a Lei do orçamento vigente alterou algumas taxas da Tarifa actual e do imposto de consumo, conforme o telegramma abaixo, do Excellentissimo Senhor Ministro da Fazenda, recebido pelo senhor Delegado Fiscal e pelo mesmo transmittido, por copia, a esta inspectoria—"TELEGRAMMA OFFICIAL—do Rio—323—1395, 1417—30-2—30 m.—(Urgente) Senhor Delegado Fiscal—Natal—Recommendo-vos que executeis e façaes executar nesse Estado, a começar de primeiro de janeiro proximo futuro em deante, a lei de Orçamento da Receita em vigor, com as seguintes modificações: *Artigo primeiro, numero um*: —Fica sujeito o gado muar introduzido pelas fronteiras do Rio Grande do Sul a mesmo imposto cobrado sobre o que é introduzido por outras fronteiras terrestres e por via maritima, elevados os impostos dos seguintes artigos;—a cento e oitenta reis ($180) por kilogramma sobre o xarque;

—a cento e sessenta reis ($160) por kilogramma sobre o arroz, modificada a respectiva razão de dez para quinze por cento [15 %];

—a cincoenta reis [$050] sobre o feno, alfafa, palha de aveia, etc.;

—a quatrocentos reis ($400) por kilogramma sobre o oxydo de chumbo composto ou secante branco, numero duzentos e setenta e quatro, da classe *onze*.

Accrescentado á classe *nove*: suco de uvas não fermentado, quatrocentos e cincoenta reis ($450) por kilogramma.

Elevado o imposto sobre o pinho em tóros, cada metro cubico, a vinte mil reis (20$000) em taboado, pranchões, cocoeiras, cada metro cubico, a vinte e cinco mil reis (25$000). Assim modificado o numero *seiscentos e doze*, aonde se diz—*ordinario proprio para embrulho, sem impressão, kilo cento e cincoenta reis—diga-se*:—*ordinario, proprio para embrulho, de côr natural, aspero dos dois lados, duzentos reis* ($200.]

B. onde se diz—*pintado ou estampado, tinto ou colorido; liso, lavrado ou marroquinado para encadernação e outros usos, quatrocentos reis* ($400)—diga-se:—*papel pintado ou estampado, tinto ou colorido, liso de um dos dois lados, lavrado ou marroquinado para encadernação, ainda que permittam qualquer desenho ou impressão para embrulhos, confetti e outros usos, em folhas, tiras ou rolos, quinhentos reis* ($500). Elevado a vinte reis ($020) por kilogramma o imposto sobre o ferro fundido ou gusa, em linguados ou preparado para laminação, bruto, sendo a razão quarenta por cento (40 %). Substituido o artigo setecentos e quatro pelo seguinte: —Chapas simples, lisas ou estiradas no laminador, de ferro, cento e trinta reis ($130) de aço, cento e cincoenta reis ($150) barras, vergalhões, cantoneiras, tiras para arcos de tonneis, pipas e fardos, em geral laminados de qualquer feitio, de ferro, cento e quarenta reis ($140) de aço, cento e sessenta reis ($160) Elevado a cento e cincoenta reis ($150) por kilogramma o imposto sobre o arame farpado e grampos ou pregadores proprios para cercas. Elevado, a tresentos reis ($300) por kilogramma o imposto sobre fogões de ferro, o imposto sobre os artigos do numero *setecentos e cincoenta e sete* (757) considerados na categoria de obras fundidas simples e a *quinhentos reis* ($500) as consideradas na categoria de obras fundidas pintadas do mesmo numero Automoveis, carros ou embarcações para transporte de passageiros ou de carga, *sete por cento* (7 %) ad valorem. Trucks de automoveis, armados ou desarmados, rodagem deanteira ou trazeira completa, inclusive motor e pertences, sem preparo, sem caixa de carro, *cinco por cento* (5 %) ad valorem. Automoveis que utilisem como combustivel o alcool puro, carbureto ou desnaturado *cinco por cento* (5 %) ad valorem. Substituido o numero *novecentos e oitenta* (980) pelo seguinte:—Alambiques, autoclaveis, formas lhas, retortas, tachas, caldeiras, caldeirões, caçarolas, chaleiras chocolateiras, frigideiras e quaesquer objectos semelhantes não classificados, simples, grandes para uso da lavoura e das fabricas, ad valorem, *cinco por cento* (5 %]; simples, pequenos, para laboratorios chimicos e pharmaceuticos e para uso particular, kilogramma, *quatrocentos reis* ($400); trinta por cento (30 %) estanhados, pintados ou esmaltados, kilo *seiscentos reis* (600). Substituido o artigo *mil*, na parte que se refere aos ferros de engommar ou de polir, de ferro ou aço, de qualquer feitio, simples ou pintados, kilo *quinhentos reis* (500) sessenta por cento (60 %) Elevado a mil e trezentos reis (1$300) por kilogramma o imposto sobre os palitos de madeira para phosphoros, elevação que só entrará em vigor no dia primeiro de Julho de mil novecentos e seis e só será mantida emquanto os Estados que exportarem pinho não augmentarem seus actuaes impostos sobre essa madeira Os importadores de palitos de madeira para phosphoros não poderão despachar quantidade maior do que a importada no ultimo exercicio. Elevado a mil e trezentos reis (1$300) por kilogramma o imposto sobre caixinhas de pinho proprias exclusivamente para phosphoros, armadas ou desarmadas. Ultima parte do artigo *mil trinta e sete*, accrescentados na tarifa os seguintes artigos: palha de centeio, de trigo, de aveia e de outras plantas para capas ou envolturios de garrafas ou garrafões e embalagens diversas, cincoenta reis ($050) por kilogramma, razão vinte por cento (20 %.)

Incluidas artigo sexto da Tarifa das Alfandegas todas as bebidas alcoolicas que contiverem absintho ou quaesquer outras essencias nocivas. O imposto de importação para consumo, de accordo com as leis vigentes, seja arrecadado da seguinte forma:

(A) cincoenta por cento em papel (50 [.) cincoenta por cento em ouro (50 [.) sobre as mercadorias constantes dos numeros *um, nove, vinte e trez, vinte e quatro*, excepto arminho, castor, lontra e semelhantes camurisas, pellicas; *trinta, quarenta e um, cincoenta e dois, cincoenta e trez*, excepto presunto, paios, chouriços, salames, mortadelas, "sessenta, sessenta e tres, sessenta e nove, noventa e um, noventa e tres, noventa e oito, noventa e nove, cem, cento e dois, cento e quatro, cento e seis, cento e nove, cento e quinze, cento e vinte tres," excepto azeite ou oleo de oliveira ou doce, "cento e vinte quatro") que pagarão as taxas da tarifa; "cento e cincoenta e nove, cento e setenta e dois, cento e setenta e oito," com relação aos acidos muriatico, nitrico e sulphurico impuros ("cento e setenta e nove) excepto as aguas naturaes de uso Therapeutico; "cento e noventa e seis, duzentos e quatro, duzentos e treze, somente quanto ao chlorureto de sodio; "duzentos e vinte sete, duzentos e vinte oito, duzentos e cincoenta e nove, duzentos e setenta e nove, duzentos e oitenta, trezentos e vinte seis, trezentos e trinta, quatrocentos e dez," excepto palhas do Chili, da Italia e semelhantes proprias para chapeos e tecidos semelhantes; "quatrocentos e trinta e sete, quatrocentos e sessenta e cinco, quatrocentos e sessenta e oito, quatrocentos e sessenta e nove", ceroulas, camisas, collarinhos e punhos de algodão; "quatrocentos e setenta, quatrocentos setenta e dois, quatrocentos e setenta e tres, quatrocentos e setenta e quatro," excepto bolbintes, belbutinas, homborinas, velludos, "quatrocentos e oitenta e oito," excepto alpacas, damascos, merinós, cachemiras, gurgurões riscados, royal setim da China, tonquim, risso ou velludo de lan e tecidos semelhantes não classificados; "oitocentos e desecete, quinhentos e trinta quatro quinhentos e trinta e oito" somente quanto ao brim e a creguella; "quinhentos e quarenta e sete, quinhentos e sessenta e dois, ceroulas, camisas, colarinhos e punhos de linhos; "quinhentos sessenta e tres, seiscentos e doze," excepto papel para escrever ou para desenho, de qualquer qualidade, branco ou de cores, papel para impressão ou typographia, papel seda e branco ou de cores para copiar cartas e sem colla, e oleado, carbonisado oriental de arroz da China, vegetal e semelhantes, papel com chamma de ouro, ou prata, falsas para flores; massa de qualquer qualidade para a fabricação de papel: "seiscentos e treze, seiscentos e vinte, seiscentos e vinte e cinco, duzentos e quarenta e um, seiscentos e quarenta e dois, seteceutos e tres, setecentos e trinta e dois, setecentos e quarenta e nove, seteeentos e cincoenta e um, setecentos e cincoenta e sete, oitocentos e cinco", carros de estrada de ferro e pertences e "mil e sessenta" das tarifas das Alfandegas a que se refere o decreto numero tres mil seiscentos e dezesete, de dezenove de Março de mil e novecentos, "sessenta e cinco por cento" [65 [.) papel e "trinta e cinco por cento (35 [.) ouro sobre as de mais mercadorias não mencionadas na lettra antecedente. —

A quota de *cinco por cento* (5 [., cobrada em ouro, da totalidade dos direitos de importação para consumo será destinada ao fundo de garantia. Numero dois, do artigo primeiro foi assim modificado:—Dois por cento (2 [.] ouro, sobre numeros *noventa e tres* e *noventa e cinco*, cevada em grão, *noventa e seis, noventa e sete, noventa e oito*, cem e *cento e um*, da classe sete, da tarifa, cereaes, nos termos do artigo primeiro, numero um da lei numero mil trezentos e treze, de trinta de Dezembro de mil novecentos e quatro

O numero "vinte e oito", imposto de sello, que passou a ser o numero "vinte e nove" da nova Lei, execute se com este accrescimo:—reduzido a cem reis o que incide sobre cheques de bancos. O imposto do numero trinta e cinco sobre cartazes foi supprimido. O imposto de consumo sobre o sal seja cobrado de accordo com o numero quarenta e cinco da lei actual, mantida a taxa em vigor para o sal refinado. O imposto sobre vinho extrangeiro (numero cincoenta e seis) será arrecadado de accordo com as seguintes taxas, qualquer que seja a forma de accondicionamento: vinho extrangeiro até quatorze gráos de alcool absoluto, por litro, setenta e cinco reis, por garrafa, cincoenta reis, por meia garrafa, vinte e cinco reis; vinho extrangeiro não especificado, de mais de quatorze graos até vinte e quatro graos de alcool absoluto, por litro, cento e cincoenta reis; vinhos extrangeiros, de mais de quarenta e um graos, champagne e outros espumosos, por litro, tresentos reis, por garrafa, duzentos reis, por meia garrafa, cem reis. A cobrança do imposto de que trata este artigo está sujeita ás mesmas condições e os seus infractores ás mesmas penalidades estabelecidas no regulamento sobre impostos de consumo.

Foi creado o imposto de consumo de duzentos reis por caixinha de cartuchos ou capsulas contendo acido carbonico para preparar em syphões no momento do consumo de aguas mineraes artificiaes gazozas, inclusive as denominadas sparklets, soda e semelhantes.

O estampilhamento nas caixinhas será feito de modo que, ao abrirem-se, se inutilisem.

O numero sessenta e oito do artigo primeiro foi supprimido. O numero *tres* é incluido sob numero cinco.

A exportação do Acre, cujos direitos sobre a borracha passam a ser de vinte e tres por cento [23%) ad valorem, vedado qualquer outro imposto que directa ou indirectamente recahir sobre o mesmo producto. (Assignado) Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda." Está conforme, João Peregrino da Rocha Fagundes—2º escripturario.

Alfandega de Natal, 5 de Janeiro de 1906.

O Inspector,
Manuel Coelho de Souza e Oliveira.

Delegacia Fiscal

RECOLHIMENTOS DE NOTAS

Por esta Repartição se faz publico, de conformidade com a ordem telegraphica da Caixa de Amortisação, que continúa o recolhimento, sem desconto, até 30 de Abril do corrente anno, das notas do valor de 100$000, da 9ª. estampa, cujo praso espirara a 31 de Dezembro findo.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, em Natal, 2 de Janeiro de 1906.

O Delegado Fiscal
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

SOLICITADAS

Necrologia

Associando-me ao justo e profundo sentimento que fere os corações dos meus presados tio e primos, Manuel Bezerra d'Araujo Galvão, Francisco Bezerra d'Araujo Galvão, Manuel B. d'Araujo Galvão Junior, Thomaz Sebastião de Medeiros e Antonio Galdino, pela morte subita, em São João do Sabugy, de sua presada esposa, mãe e sogra, minha tia, d. Anna Bezerra, apresento lhes pela imprensa a expressão sincera do meu pezar, fazendo votos ao Altissimo pela bemaventurança eterna de um ente que neste mundo soube exercer na familia o verdadeiro papel da esposa e mãe desvelada e na sociedade o anjo da bondade e caridade.

Manoel Augusto

Natal, 5 de Janeiro de 1906.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes,

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhão

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a **Emulsão** de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas **Drogarias e Pharmacias.**

4P

Cartões

Imprímem-s aqui

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar maispremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas polices dessa importancia quantas forem precisepara completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados e Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado

Dr. Manuel Dantas.

Banqueiros--

Galvão & Comp.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer segundo Registo Num. 479, cuje original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel poderem recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outros casos, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, sendo uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

Dr. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

CARTÕES

—DE—

VISITAS

Imprimem-se nesta officina

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, mestia difficil de ser desviada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambará de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

8 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra	14$545
Shilling	$727
Penny	$060
Franco	$577
Marco	$713
Dollar	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 8a 13 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	1$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	1$000
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Frou[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$000
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" do coalho ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de janeiro de 1906.

O contador— J. *Nepomuceno S. de Mello.*

O escripturario— *Ezequiel Wanderley.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Una	a	18

DO NORTE

Olinda	a	10
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hvate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 237 —

precipitaram-se com varas para a porta do vestibulo.

—Deém lugar, gritou um homem de hombros largos. Aqui ha trabalho para o ferreiro.

Esse homem abriu o ferrolho da porta. A entrada estava completamente obstruida pelo carro incendiado. Apezar da fumaça e das chammas do ferreiro removeu com uma pesada vara a madeira incendiada do carro.

—Ajudem-me, poltrões, exclamou elle com violencia.

—Elle tem razão, exclamou Antonio, vamos, mãos a obra!

Trouxeram taboas e lanças; os homens avançaram sem si deterem por causa da fumaça e tentaram apagar a massa incendiada. Foram obrigados a recuar muitas vezes. mas o ferreiro os fazia voltar a tarefa.

Finalmente, conseguiu atirar ao chão alguns feixes incendiados. Por cima da porta atravez das chammas viasse o céu sombrio. A corrente de ar tornou a fumaça menos espessa e menos suffocadora.

—Agora esta' tudo acabado, exclamou elle e os feixes em braza voaram uns apóz outros para o chão onde arderam sem causar o menor mal. Descarregou-se apressadamente o carro de onde cahiram colchões de pennas e pedaços de lenha. Antonio mandou fechar meia porta, porque as balas inimigas passavam por entre as chammas do carro; os trabalhadores [illegible] de manobrar de alavancas. As grades do carro cahiram carbonisados; os trabalhadores. soltando gritos alegres, manobravam com as alavancas e afastavam os restos do carro para a distancia de alguns passos da entrada. Fechou-se a porta logo depois e os homens, negros como os diabos e com a roupa queimada, felicitavam-se em voz alta pelo feliz exito do seu trabalho.

—Uma noite como esta torna solidas as amisades, disse alegremente o ferreiro; e, transportado pela alegria do seu coração, agarrou na mão de Antonio que estava um pouco menos ennegrecida do que a sua. Entretanto as machadinhas dos sitiantes quebravam as janellas guarnecidas de taboas do pavimentos terreo; as taboas despregadas estalavam e a voz de Fink rescava: "Atiremos ao chão com as coronhas das espingardas." Antonio e o ferreiro precipitaram-se para as janellas pelas quaes os sitiantes tentavam entrar no castello. Quando chegaram, o trabalho mais perigoso estava igualmente terminado. Fink veio ao encontro delles, tendo na mão a machadinha ensanguentada de um insurrecto. Atirou a machadinha para longe de si e gritou para a gente de Antonio: "Tapem os buracos das janellas com outras taboas. Tenho esperança que estejа terminada a carnificina".

Depois de algumas descargas dos sitiantes e alguns tiros isolados do alto da torre, o silencio restabeleceu-se no castello e na planicie.

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria ac ha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

4 praça Augusto Severo

— 238 —

Um clarão avermelhado reflectia ainda nas paredes; mas tornava-se sempre cada vez mais pallido e mais embaciado. O vento soprava la' fora e espalhava a fumaça que sahia em turbilhões das janellas e do meio dos destroços que ardiam em frente da porta. O corredor e o vestibulo encheram-se do ar puro da noite, e a luz das estrellas illuminou tranquillamente os restos dos defensores, as suas faces descoradas e os olhos encovados.

No castello assim como entre os sitiantes dispersos pelos campos, as forças dos combatentes estavam esgotadas.

Que horas são? perguntou Fink aproximando-se Antonio que observava os movimentos do inimigo por entre as setteiras do vestiblo.

Passa de meia noite, respondeu Antonio.

Subiram junto a' torre para observar o que si passava nos arredores. O campo estava deserto.

Essa boa gente foi dormir, disse Fink; as fogueiras estão quasi a pagadas. ouve-se ainda a'gumas vozes aqui e alli do lado da aldeia. Apenas as sombras que si vêem alli em baixo indicam que somos vigiados. Elles collocaram em redor do castello uma cadeia de postos que nos servem de guardas nocturnos, temos algumas horas de treguas. E como amanhan, ao romper do dia, não poderemos dormir a nossa vontade, convem que os nossos homens aproveitem os momentos de descanço que lhes são concedidos, manda collocar sómente as sentinellas necessarias, e que rendam os postos no fim de duas horas. Se me permittires, eu vou tambem deitar-me. Manda-me chamar logo que ouças o menor rumor. Sei, meu bom Tony, que vigiara's perfeitamente os postos da noite.

Dizendo isto, Fink foi para o seu quarto, atirou-se sobre o leito e adormeceu no fim de alguns instantes. Antonio foi ao corpo guarda distribuiu os postos acompanhado do guarda do mato, e marcou a ordem pela qual deviam ser rendidos.

Eu posso passar sem dormir, disse o velho guarda, primeiramente por causa da minha idade e depois como caçador, si quizer, eu commandarei os postos nocturnos, e velarei para que tudo si conserve em boa ordem,

Antonio revistou ainda o pateo e as estribarias. Tudo estava tranquillo, só os cavallos mexiam-se e escarvavam o chão com os cascos. Abriu mansamente a porta dos quartos das mulheres, porque era na segunda peça que haviam depositado os feridos. Viu Leonor assentada em um tamborete ao lado de uma cama de palha, tendo a seus pés duas mulheres estranhas. Elle inclinou-se sobre o leito dos feridos, cujos rostos pallidos e os cabellos em desordem contrastavam singularmente com a alvura dos travesseiros de que Leonor despira o seu proprio leito.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 5

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar--resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel si nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acerta da escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

Ao sr. dr. director geral de Estatistica:

Communico-vos, em resposta ao vosso officio de 26 de dezembro proximo findo, que neste Estado não esta' regularizado o serviço de immigração.

—Ao sr. dr. chefe de policia:

Para que possa satisfazer o pedido da directoria geral de Estatistica, inserto no officio junto por copia, recommendo-vos que com a maxima brevidade me informeis sobre os sentenciados recolhidos a's penitenciarias do Estado.

—Ao sr. dr. Manoel Dantas, secretario geral da Sociedade Agricola, neste Estado:

Accuso a recepção de vosso officio de 26 de dezembro do anno proximo passado e de um exemplar dos estatutos approvados em 31 de agosto do mesmo anno.

Agradecendo a offerta, apresento-vos os meus protestos de subida estima e consideração.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai pagar a' companhia Great Western, depois de devidamente conferidas, as contas juntas, provenientes de passagens dadas, telegrammas transmittidos e frete de material para as obras publicas, no mez de outubro do anno proximo findo.

—Ao mesmo:

Ao sr. Pedro Lopes Cardozo, almoxarife do Hospital de Caridade, mandai entregar a quantia de 566$240 para occorrer ás despezas feitas com dietas aos doentes pobres recolhidos a'quelle estabelecimento, no mez de dezembro do anno p. findo, conforme o balancete junto.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

RIO, 9

—

O dr. Leopoldo de Bulhões e sua comitiva regressaram da excursão a Campos.

S. PAULO, 9

O partido opposicionista apresenta os seguintes candidatos a deputados federaes, nas proximas eleições: Adolpho Gordo, Cincinato Braga. Carlos Garcia e Costa Junior.

LISBÔA, 9

—

O rei d. Carlos I partirá, no dia 20 do corrente, para Madrid, em visita a Affonso XIII.

O QUE VAE PELO MUNDO

ARGENTINA—A "Nacion", sob a epigraphe "Cuidado com o Congresso Pan-Americano" publicou um artigo [illegible] relativamente a esse Congresso, o ponto que mais preoccupações causa é o da acção que nelle possa ter a doutrina de Monroe, permittindo que á sua obra se estabeleça um protectorado politico dos paizes Sul-Americanos capaz de collocar os Estados Unidos em condições privilegiadas no concernente á concorrencia do dominio commercial de

A REPUBLICA

Natal, 9 de Janeiro de 1906.

devia ao president[illegible] acto Pilcomayo quando [illegible]elle e os membros do [illegible]ete surgiram divergencias.

Os ministros trat[illegible] de conseguir solução a[illegible]a. O presidente Gaona [illegible]teu esperar e entretanto [illegible]vrou um decreto exo[illegible]s do os membros do Ga[illegible].

Na opinião do "El-C[illegible] o Congresso procedeu [illegible]ctamente destituindo [illegible] Gaona.

Os empregados de com[illegible]ça do ex-presidente pedi[illegible] todos demissão.

JAPÃO—Os japonezes m[illegible]tram se satisfeitos pela [illegible]fiança da Europa e da A[illegible]merica nos seus titulos. [illegible] seus estadistas annuncia[illegible] que o Japão affectará anu[illegible]almente 14 milhões sterlin[illegible] ao serviço da divida que ser[illegible] reembolsada no prazo de 3[illegible] annos. Serão realizadas economias, mas sem prejuizo do desenvolvimento do exercito nem da marinha.

O barão [illegible]matsu, ministro do [illegible]em Londres, entrevis[illegible]arou-se contente por [illegible] que a Europa vae perdendo o preconceito que tinha em relação ao Japão e que o considera com disposições mais amistosas.

Não acredita que a reforma da China se possa produzir rapidamente: sabe, porém, que ao contrario do que foi noticiado, a policia interna do Imperio continuará a ser feita pelas tropas locaes.

Quanto á solidaridade da Chin[illegible] no sentido do progresso Asiatico, não

Parte Official

Governo da União

3ª secção—N. 48—Circular.

Rio de Janeiro, Ministerio das Relações Exteriores, 27 de dezembro de 1905.

Sr. presidente.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que o sr. Julius Pisko, consul da Austria-Hungria nesta cidade, com jurisdicção nesse Estado, tendo regressado de sua viagem, reassumiu as funcções do seu cargo.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. exa os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

Rio Branco.

A S. Exa. o sr. presidente do Estado do Rio Grande do Norte.

—

3ª secção—N. 49—Circular.

Rio de Janeiro, Ministerio das Relações Exteriores, 27 de dezembro de 1905.

Sr. presidente.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que tendo-se ausentado o sr. Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina nesta cidade, com jurisdicção nesse Estado, ficou encarregado da direcção do respectivo consulado geral o sr. Carlos Lix Klett Filho,

Rogando a v. exa. que se sirva de providenciar para o reconhecimento do sr. Lix Klett Filho, aproveito o ensejo para lhe reiterar os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

Rio Branco.

A S. Exa. o sr. presidente do Estado do Rio Grande do Norte.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 3 de janeiro

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro.

Ao presidente da Intendencia Municipal da villa de Serra Negra mandai entregar a quantia de 300$000, importancia do subsidio a que têm direito os professores d'aquella villa, correspondente ao terceiro trimestre do anno proximo passado.

—Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal da villa de Serra Negra mandai entregar a quantia de 300$000, importancia do subsidio a que têm direito os professores d'aquella villa, correspondente ao 4º trimestre do anno proximo findo.

—Ao mesmo:

Mandai entregar ao major Theodosio Paiva, a quantia de 457$200, para pagamento de despeza effectuada durante a semana de 25 a 30 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas, como vereis dos documentos juntos.

Dia 4

OFFICIOS

Ao exmo. sr. dr. Arcolino Antonio de Abreu, vice-governador do Estado do Piauhy:

Accusando recebido o vosso officio de 11 de dezembro findo em que me dais sciencia de terdes, nessa data, assumido a administração, no caracter de vice-governador desse Estado, visto haver o exmo. governador entrado no goso da licença que lhe foi concedida pela camara legislativa, cumpre-me agradecer e retribuir os vossos protestos de estima e consideração.

ACTOS

O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão José Ildefonso Pereira Ramos do cargo de pharmaceutico do Hospital de Caridade.

—Communique-se.

—

O governador do Estado, attendendo a que o cidadão João Baptista de Macedo, nomeado 2º juiz districtal do municipio de [illegible] não prestou o compromisso no praso legal, resolve nomear novamente para o mesmo cargo, concedendo-lhe marcado o praso de 30 dias, para solicitar o titulo e assumir o exercicio.

—Communique-se.

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Th[illegible]

Communico-vos que, por hoje, exonerei, a pedido, [illegible] de pharmaceutico do Ho[illegible] Caridade, José Ildefonso Ramos.

—Ao mesmo:

Ao presidente da Int[illegible] Municipal da villa de Goy[illegible] mandai entregar a quantia 150$0 0, importancia do [illegible] a que tem direito o profe[illegible] sexo masculino d'aquell[illegible] correspondente ao ultimo t[illegible] do anno proximo findo.

—Egual a' professora d[illegible] villa.

EXPEDIENTE DO SECRE[illegible]

Officio

Ao sr. dr. juiz de direito [illegible] marca do Ceará-mirim:

De ordem do exmo. gov[illegible] do Estado, communico-ve[illegible] por acto de hoje, foi nom[illegible] juiz districtal da villa de [illegible] o sr. João Baptista de [illegible] ficando-lhe marcado o [illegible] 30 dias para prestar o re[illegible] compromisso.

Despacho

José Ildefonso Pereira [illegible] pharmaceutico do Hospital [illegible] ridade, pedindo exoneração [illegible] quell[illegible] cargo.

—Como requer.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

As sete maravilhas do mundo

Maravilhas da esculptura
LI

O HERMES DE PRAXITELES

O "Hermes," de Praxiteles, executado pelo celebre esculptor grego, 350 annos antes de Christo, é conservado preciosamente no museu antigo de Olympia.

Na sua descripção do famoso sanctuario de Olympia, Pausanias, enumerando as numerosas obras d'arte que estavam ali encerradas, dissera: "Ha tambem um Hermes de marmore, trazendo Dionysios creança; a estatua é de Praxiteles." E' este marmore que, a 8 de Maio de 1877, foi encontrado nas ruinas de Heraion e, por uma fortuna espantosa, admiravelmente conservado

O deus, um moço de uma elegancia perfeita, está de pé, apoiado negligentemente a um tronco de arvore sobre o qual deitou o manto; o corpo cujo peso descança sobre a perna direita, inclina-se mollemente de modo a dar ás linhas uma flexivel e graciosa ondulação e a fazer valer a curva do quadril e o ligamento da coixa. Sobre e
do est

Dr. Antunes

Passa hoje mais um anniversario natalicio do distincto e illustrado clinico, desta capital, dr. José Paulo Antunes, a quem a sociedade natalense, prevalecendo-se da festa intima, vae prestar as mais inequivocas provas de estima e apreço.

Os d' *ARepublica*, muitos dos quaes honram-se com a amizade do dr. Antunes, dirigem a tão digno cidadão, os seus mais affectuosos cumprimentos, fazendo os mais sinceros votos pela sua prosperidade pessoal.

CAPITANIA DO PORTO

Do illustre sr. capitão do porto recebemos a seguinte circular:

Natal, 8 de Janeiro de 1906.

Senr. dr. Manoel Dantas
RedactorsChefe d' "A Republica"

Tenho a honra de communicar-vos que, nesta data, assumi as funcções dos cargos de capitão do Porto e director da Praticagem deste Estado, para as quaes fui nomeado por Decreto de 29 de novembro do anno passado.

Saude e Fraternidade.

Arthur Alvim,
capitão de corvêta.

Por telegramma particular, que nos foi commnicado, sabemos ter sido approvado plenamente em todas as materias do primeiro anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, o nosso joven e intelligente patricio, Urbano dos Reis Junior.

Previdente Natalense

Amanhan, termina o praso improrogavel para o recolhimento da quota relativa ao SETIMO obito occorrido.

Os associados devem
apresentar as su

Silveira recorro á imprensa para manifestar-lhe a minha gratidão pela cura maravilhosa operada pelo seu acreditado Elixir de Nogueira e Carobá, que considero o melhor remedio para molestias da pelle. Ha annos que padecia de uma ferida escamosa, que me tomava toda a perna direita. Usei todos os depurativos do sangue que me foram aconselhados, e eis quando li no "Deutsche Zeitang, de S. Leopoldo, um attestado de um patricio meu que ficou curado da mesma molestia, e então deliberei tambem usar o Elixir de Nogueira, e em tão boa hora que estou completamente curado. — Daniel Cornelius Risch (encadernador da Livraria Americana).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. desta Cidade.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

D. Maria Soares de Amorim, esposa do nosso presado amigo, dr. Pedro Amorim.

—D. Apollonia Saraiva, esposa do nosso digno amigo, coronel Affonso Saraiva.

Cura de uma grave doença no peito

Mais um attestado valioso a favor do "Peitoral de Cambara" do visconde de Souza Soares.

A exma. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas, (Brasil), tendo uma sobrinha de 15 annos gravemente doente do peito, depois de ter usado varios medicamentos, sem conseguir melhoras, recorreu a este grande remedio, e, em pouco tempo, a grave doença ficou debellada por completo No documento abaixo, manifesta esta senhora a sua gratidão ao autor de tão maravilhoso Peitoral:

"Declaro que minha sobrinha Marciana, de 15 annos de edade, achava se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações de coração,, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas, quando tomava respiração. Lembrei-me, depois d'ella ter usado muitos medicamentos, sem resultado, dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambara', descoberta do sr. visconde de Souza Soares, e, com o uso d'este efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

"Faço esta declaração com o fim de ser util a' humanidade e em agradecimento ao sr. visconde de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber com o uso do seu muito a
Peitoral de Cambara'.
as.—Joanna Ferreira Car-
(Firma reconhecipal
oral de Cambara', que é
r remedio para as affec-
monares, bronchites, coque-
hma, e qualquer loese, tem
posito geral no Estabeleci-
Industrial Pharmaceutico
oares, em Pelotas (Est. do
nde do Sul).
-se em todas as pharmacias
rias do Brasil.
itarios '. Studart & Irmão
lho Fonseca & C.

tas

giram-nos cartões de
imentos, a proposito
vo anno:
) dr. Ignacio Tosta,
merito chefe do mo-
o agricola no Brasil;
) nosso distincto con-
l' "A União", dr. Pe-
Pacheco.

ABILIDADES medicas dis-
e o "Elixir de Nogueira",
maceutico Chimico Silveira
ior aos que vem do estran-

bemos a seguinte com-
ção:
cento da Costa Lima
l Dias da Costa Li
participam seu casa

fe, 30 de Dezembro de

EDITAES

Alfandega

EXECUÇÃO DA LEI DO ORÇAMENTO

Para conhecimento dos interessados, faço saber que a Lei do orçamento vigente alterou algumas taxas da Tarifa actual e do imposto de consumo, conforme o telegramma abaixo, do Excellentissimo Senhor Ministro da Fazenda, recebido pelo senhor Delegado Fiscal e pelo mesmo transmittido, por copia, a esta inspectoria—"TELEGRAMMA OFFICIAL—do Rio—323—1395, 1417-30-2-30 m.—(Urgente) Senhor Delegado Fiscal—Natal—Recommendo-vos que executeis e façaes executar nesse Estado, a começar de primeiro de janeiro proximo futuro em deante, a lei de Orçamento da Receita em vigor, com as seguintes modificações *Artigo primeiro, numero um*: —Fica sujeito o gado muar introduzido pelas fronteiras do Rio Grande do Sul ao mesmo imposto cobrado sobre o que é introduzido por outras fronteiras terrestres e por via maritima, elevados os impostos dos seguintes artigos;—a cento e oitenta reis ($180) por kilogramma sobre o xarque;

—a cento e sessenta reis ($160) por kilogramma sobre o arroz, modificada a respectiva razão de dez para quinze por cento [15 %];

—a cincoentu reis [$050] sobre o feno, alfafa, palha de aveia, etc.;

—a quatrocentos reis ($400) por kilogramma sobre o oxydo de chumbo composto ou secante branco, numero duzentos e setenta e quatro, da classe *onze*.

Accrescentado á classe *nove*: suco de uvas não fermentado, quatrocentos e cincoenta reis ($450) por kilogramma.

Elevado o imposto sobre o pinho em tóros, cada metro cubico, a vinte mil reis (20$000) em taboado, pranchões, cocoeiras, cada metro cubico, a vinte e cinco mil reis (25$000). Assim modificado o numero *seiscentos e doze*, aonde se diz—*ordinario proprio para embrulho, sem impressão, kilo cento e cincoenta reis*—*diga-se*:—*ordinario, proprio para embrulho, de côr natural, aspero dos dois lados, duzentos reis* ($200.]

B. onde se diz—*pintado ou estampado, tinto ou colorido, liso, lavrado ou marroquinado para encadernação e outros usos, quatrocentos reis* ($400)—diga-se:—*papel pintado ou estampado, tinto ou colorido, liso de um dos dois lados, lavrado ou marroquinado para encadernação, ainda que permittam qualquer desenho ou impressão para embrulhos, confetti e outros usos, em folhas, tiras ou rolos, quinhentos reis* ($500). Elevado a vinte reis ($020) por kilogramma o imposto sobre o ferro fundido ou gusa, em linguados ou preparado para lamina
ção, bruto, sendo a razão quarenta por cento (40 %). Substituido o artigo setecentos e quatro pelo seguinte: —Chapas simples, lisas ou estiradas no laminador, de ferro, cento e trinta reis ($130) de aço, cento e cincoenta reis ($150) barras, vergalhões, cantoneiras, tiras para arcos de tonneis, pipas e fardos, em geral laminados de qualquer feitio, de ferro, cento e quarenta reis ($140) de aço, cento e sessenta reis ($160.) Elevado a cento e cincoenta reis ($150) por kilogramma o imposto sobre o arame farpado e grampos ou pregadores proprios para cercas. Elevado, a tresentos reis ($300) por kilogramma o imposto sobre fogões de ferro, o imposto sobre os artigos do numero *setecentos e cincoenta e sete* (757) considerados na categoria de obras fundidas simples e a *quinhentos reis* ($500) as consideradas na categoria de obras fundidas pintadas do mesmo numero Automoveis, carros ou embarcações para transporte de passageiros ou de carga, *sete por cento* (7 %) ad valorem. Trucks de automoveis, armados ou desarmados, rodagem deanteira ou trazeira completa, inclusive motor e pertences, sem preparo, sem caixa de carro, *cinco por cento* (5 %) ad valorem. Automoveis que utilisem como combustivel o alcool puro, carbureto ou desnaturado *cinco por cento* (5 %] ad valorem. Substituido o numero *novecentos e oitenta* (980) pelo seguinte:—Alambiques, autoclaveis, fornalhas, retortas, taeas, caldeiras, caldeirões, caçarolas, chaleiras chocolateiras, frigideiras e quaesquer objectos semelhantes não classificados, simples, grandes para uso de lavoura e das fabricas, ad valorem, *cinco por cento* (5 %]; simples, pequenos, para laboratorios chimicos e pharmaceuticos e para uso particular, kilogramma, *quatrocentos reis* ($400); trinta por cento (30 %) estanhados, pintados ou esmaltados, *kilo seicentos reis* (600). Substituido o artigo *mil*, na parte que se refere aos ferros de engommar ou de polir, de ferro ou aço, de qualquer feitio, simples ou pintados, kilo *quinhentos reis* (500) sessenta por cento (60 %) Elevado a mil e trezentos reis (1$300) por kilogramma o imposto sobre os palitos de madeira para phosphoros, elevação que só entrará em vigor no dia primeiro de Julho de mil novecentos e seis e só será mantida emquanto os Estados que exportarem pinho não augmentarem seus actuaes impostos sobre essa madeira. Os importadores de palitos de madeira para phosphoros não poderão despachar quantidade maior do que a importada no ultimo exercicio. Elevado a mil e trezentos reis (1$300) por kilogramma o imposto sobre caixinhas de pinho proprias exclusivamente para phosphoros, armadas ou desarmadas. Ultima parte do artigo *mil trinta e sete*, accrescidos na tarifa os seguintes

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

prtigos: palha de centeio, de trigo, de aveia e de outras plantas para capas ou envoltorios de garrafas ou garrafões e embalagens diversas, cincoenta reis ($050 por kilogramma, razão vinte por cento (20 %.)

Incluidas artigo sexto da Tarifa das Alfandegas todas as bebidas alcoolicas que contiverem absintho ou quaesquer outras essencias nocivas. O imposto de importação para consumo, de accordo com as leis vigentes, seja arrecadado da seguinte forma:

(A) cincoenta por cento em papel (50 .[·) cincoenta por cento em ouro (50 .l·) sobre as mercadorias constantes dos numeros *um, nove, vinte e trez, vinte e quatro,* excepto arminho, castor, lontra e semelhantes camursas, pellicas; *trinta, quarenta e um, cincoenta e dois, cincoenta e trez,* excepto presunto, paios, chouriços, salames, mortadelas, "sessenta, sessenta e tres, sessenta e nove, noventa e um, noventa e tres, noventa e oito, noventa e nove; cem, cento e dois, cento e quatro, cento e seis, cento e nove, cento e quinze, cento e vinte tres," excepto azeite ou oleo de oliveira ou doce, "cento e vinte quatro"), que pagarão as taxas da tarifa; "cento e cincoenta e nove, cento e setenta e dois, cento e setenta e oito," com relação aos acidos muriatico, nitrico e sulphurico impuros ("cento e setenta e nove) excepto as aguas naturaes de uso Therapeutico; "cento e noventa e seis, duzentos e quatro, duzentos e treze, somente quanto ao chlorureto de sodio; "duzentos e vinte sete, duzentos e vinte oito, duzentos e cincoenta e nove, duzentos e setenta e nove, duzentos e oitenta, trezentos e vinte seis, trezentos e trinta, quatrocentos e dez," excepto palhas do Chili, da Italia e semelhantes proprias para chapeos e tecidos semelhantes; "quatrocentos e trinta e sete, quatrocentos e sessenta e cinco, quatrocentos e sessenta e oito, quatrocentos e sessenta e nove", ceroulas, camisas, collarinhos e punhos de algodão; "quatrocentos e setenta, quatrocentos setenta e dois, quatrocentos e setenta e tres, quatrocentos e setenta e quatro," excepto belbutes, belbutinas, bomborinas, velludos; "quatrocentos e oitenta e oito," excepto alpacas, damascos; merinós, cachemiras, gurgurões riscados, royal setim da China, tonquim, risso ou velludo de lan e tecidos semelhantes não classificados; "oitocentos e desecete, quinhentos e trinta quatro quinhentos e trinta e oito" somente quanto ao brim e a creguella; "quinhentos e quarenta e sete, quinhentos e sessenta e dois, ceroulas, camisas, colarinhos e punhos de linhos; "quinhentos sessenta e tres, seiscentos e doze," excepto papel para escrever ou para desenho, de qualquer qualidade, branco ou de cores, papel para impressão ou typographia, papel seda e branco ou de cores para copiar cartas e sem colla, e oleado, carbonisado oriental de arroz da China, vegetal e semelhantes, papel com chamma de ouro, ou prata, falsas para flores; massa de qualquer qualidade para a fabricação de papel; "seiscentos e treze, seiscentos e vinte, seiscentos e vinte e cinco, duzentos e quarenta e um, seiscentos e quarenta e dois, setecentos e tres, setecentos e trinta e dois, setecentos e quarenta e nove, setceentos e cincoenta e um, setecentos e cincoenta e sete, oitocentos e cinco", carros de estrada de ferro e pertences e "mil e sessenta" das tarifas das Alfandegas a que se refere o decreto numero tres mil seiscentos e dezesete, de dezenove de Março de mil e novecentos, "sessenta e cinco por cento" [65 ·[.) papel e "trinta e cinco por cento (35 ·[.) ouro sobre as de mais mercadorias não mencionadas na lettra antecedente.

A quota de *cinco por cento* (5 ·[., cobrada em ouro, da totalidade dos direitos de importação para consumo será destinada ao fundo de garantia. Numero dois, do artigo primeiro foi assim modificado:—Dois por cento (2 ·[.] ouro, sobre numeros *noventa e tres* e *noventa e cinco,* cevada em grão, *noventa e seis, noventa e sete, noventa e oito, cem e cento e um,* da classe sete da tarifa, cereaes, nos termos do artigo primeiro. numero um da lei numero mil trezentos e treze, de trinta de Dezembro de mil novecentos e quatro

O numero "vinte e oito", imposto de sello, que passou a ser o numero "vinte e nove" da nova Lei, execute se com este accrescimo:—reduzido a cem reis o que incide sobre cheques de bancos. O imposto do numero trinta e cinco sobre cartazes foi supprimido. O imposto de consumo sobre o sal seja cobrado de accordo com o numero quarenta e cinco da lei actual, mantida a taxa em vigor para o sal refinado. O imposto sobre vinho extrangeiro (numero cincoenta e seis) será arrecadado de accordo com as seguintes taxas, qualquer que seja a forma de accondicionamento: vinho extrangeiro até quatorze gráos de alcool absoluto, por litro, setenta e cinco reis, por garrafa, cincoenta reis, por meia garrafa, vinte e cinco reis; vinho extrangeiro não especificado, de mais de quatorze graos até vinte e quatro graos de alcool absoluto, por litro, cento e cincoenta reis; vinhos extrangeiros, de mais de quarenta e um graos, champagne e outros espumosos, por litro, tresentos reis, por garrafa, duzentos reis, por meia garrafa, cem reis. A cobrança do imposto de que trata este artigo está sujeita ás mesmas condições e os seus infractores ás mesmas penalidades estabelecidas no regulamento sobre impostos de consumo.

Foi creado o imposto de consumo de duzentos reis por caixinha de cartuchos ou capsulas contendo acido carbonico para preparar em syphões no momento do consumo de aguas mineraes artificiaes gazozas, inclusive as denominadas sparklets, soda e semelhantes.

O estampilhamento nas caixinhas será feito de modo que, ao abrirem-se, se inutilisem.

O numero sessenta e oito do artigo primeiro foi supprimido. O numero *tres* é incluido sob numero cinco. A exportação do Acre, cujos direitos sobre a borracha passam a ser de vinte e tres por cento [23%) ad valorem, vedado qualquer outro imposto que directa ou indirectamente recahir sobre o mesmo producto. (Assignado] Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda." Está conforme, João Peregrino da Rocha Fagundes—2° escripturario.

Alfandega de Natal, 5 de Janeiro de 1906.

O Inspector,

Manuel Coelho de Souza Oliveira.

O coronel Joaquim Manuel Teixeira de Moura, Presidente do Governo Municipal desta cidade, de accordo com o art. 58 da lei n° 237 de 12 de Setembro do anno proximo findo, convida os membros da Intendencia, major Theodosio Paiva, capitão Fortunato Rufino Aranha, dr. Pedro Soares de Amorim, Padre José de Calazans Pinheiro, tenente coronel Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho e capitão Miguel Augusto Seabra de Mello, para comparecerem na sala das sessões do mesmo governo municipal, no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de proceder-se a' apuração geral dos votos da eleição que teve logar no dia 17 do mez proximo findo. E para constar mandei affixar na porta do edificio da Intendencia e publicar pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, em 8 de Janeiro de 1906.

Eu, Joaquim Severino da Silva, secretario o escrevi.

Joaquim Manuel T. de Moura.

SOLICITADAS

A Sapataria "Condor"

Recebeu umas Cammas de ferro, com espelhos de fantazia o que pode haver de mais chic, para casal e solteiros, vende baratissimo.—Rua Dr. Barata n. 2.

UMA MINA

Francisco Antunes dos Santos vende por commodo preço 6 predios, inclusive o seu sitio "Lagoa Secca".

Quem pretender podera' dirigir se ao mesmo, a' rua 21 de Julho, que fara' todo e qualquer negocio.

Pelo mesmo Vapor

Um esplendido sortimento de calçados, esta' vendendo quasi de graça—a' SAPATARIA CONDOR de Cypriano Freire, rua Dr. Barata n. 2.—Ondo antigamento foi a Sapataria Possôa.—Ribeira.

Padroeira Pau dos Ferros

Acab... erminar com a esperada so..mnidade na Villa de Pau dos Ferros, as festas promovidas pelos fieis christãos d'aquella localidade em honra de Nossa Senhora da Conceição padroeira d'aquella villa.

Durante o novenario cada um dos noiteiros mais se esmerara em ornamentar a Egreja, asseiar as ruas com bandeirolas && e, faça-se justiça, achei tudo bem regular.

Por duas vezes vi assomar a Tribuna Sagrada, o Rmo. Padre Tertuliano Fernandes, Vigario da Freguesia, que revelou-se um orador de merito.

A muzica, que era regida pelo habil Professor Nabor, desempenhou perfeitamente seu papel, as mais agradabillissimas tocatas se ouviam e por occazião da missa cantada a orchestra nada deixou a desejar.

A procissão foi extraordinariamente concorrida: os andores, anjos && tudo muito bem preparado e a ordem que reinou, a regularidade das columnas que formaram o prestito esteve tudo muito correto.

Louvores ao digno Vigario Tertuliano Fernandes porque, promovendo festas da ordem da que sucintamente acabo de escrever, disperta o estimulo religioso de seus parochianos.

S. Miguel, 9 de Dezembro de 1905.

Um observador.

DR. ... FERNANDES

PARTEIRO

...ivo do hos... Izabel da... consulto... n° 16.

Ex-... pr... Ba...

Cartões

Imprímem-s' aquí

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado p[or] d[e]creto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel [illegible] de ser desc[...]iada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia [...] mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

O ÚNICO EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Parte Com'

NAT..L

9 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados		7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carde de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
mulatinho		320
de corda	"	160
verde	molho	80
ingleza	k	500
doce	"	120
	um	160
	maço	400
	uma	200
	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 8a 13 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	1$000
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$400
Feijão [illegible]nho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalho ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de caju, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de janeiro de 1906.

O contador— *J. Nepomuceno S. de Mello.*

O escripturario— *Ezequiel Wanderley.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Una	a	13

DO NORTE

Olinda	a	11
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

DEVE E HAVER — FOLHETIM — Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 239 —

Tratamos de curar as feridas, respondeu Leonor. O guarda me disse que os dois podem ficar bons.

—Então, continuou Antonio, entregue os feridos aos cuidados destas mulheres, e aproveite algumas horas de repouso.

—Não fales em repouso, disse Leonor levantando-se; o senhor esta' qui em quarto mortuario.

Ella pegou-lhe na mão, levou-o para o outro canto, e, levantando um cobertor escuro de cima de um corpo estendido no chão:

—Esta' morto, disse ella com voz abafada; expirou no momento que eu levantava nos meus braços. O seu sangue esta' pegado ao meu vestido, e não é o unico que foi derramado hoje. Fui eu, gritou elle com expressão apaixonada, e apertando convulsivamente a mão de Antonio; fui eu que dei o signal derramar sangue; ignoro como poderei supportar esta maldição, e não sei como hei de viver de hoje em diante.

Si devo ainda occupar algum logar neste mundo, é neste quarto; deixe-me, Wohlfart, e não se incommode por minha causa.

E voltando-se assentou-se outra vez no tamborete, proximo do leito. Antonio estendeu o cobertor sobre o homem morto e sahiu silencioso do quarto.

Foi ao corpo da guarda e pegou na sua arma.

—Guarda, disse elle, eu vou para a torre.

—Cada um tem a sua maneira de considerar as coisas, disse o velho resmungando. O outro procede mais racionalmente, foi descançar. Mas começa a esfriar la' em cima, é preciso que elle não fique sem capoté.

Enviou um capote a Antonio, e ordenou ao homem que o levou que permanecesse perto do joven intendente. Este cobriu-se com o quente vestuario e disse ao aldeão que se estendesse no chão para dormir. Antonio ficou assentado com a cabeça apoiada na parede por cima da qual Leonor se tinha debruçado para fazer fogo. Seus pensamentos esvoaçaram além da planicie e do sombrio presente para o futuro incerto. Seus olhos divagavam para além do circulo das sentinellas inimigas, para além do circulo sombrio dos pinheiros, dentro do qual se achava presa a sua existencia a uma situação que agora lhe parecia tão estranha como si a lesse em algum livro. O seu olhar fatigado considerava as suas proprias aventuras como as de um outro; lia agora no intimo de sua alma os sentimentos que a actividade devoradora do dia não lhe tinha dado tempo de aprofundar. Via passar na sua frente a sua existencia passada.

A figura do castellan na varanda do castello, a linda menina na barca, entre os seus cysnes; o brilho das luzes na sala de baile; o momento triste em que a baroneza lhe entregou as joias; os instantes em que os olhos de Leonor procuravam os seus com tanta affeição; via diante de si todos esses tempos e reconhecia perfeitamente o enlevo com que o tinham

Cirurgica Dentaria Clinic

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Gradual School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria e habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

á praça Augusto Severo

— 240 —

fasçinado. O que havia captivado a sua imaginação, falseado o seu juizo e lisongeado o seu amor proprio, lhe parecia agora como uma illusão.

Fôra um engano da sua alma de criança o qual a avaidade fizera crescer. Desde muito tempo tinha-se desvanecido a ostentação brilhante que apresentava ao pobre filho do inspector do fisco a vida da nobre familia de Rothsattel como uma vida solida, nobre e digna de inveja. Um outro sentimento viera substituir essa primeira impressão, sentimento mais puro; a terna amisade para a unica pessoa que se tinha conservado forte quando todas as outras haviam fraquejado. E hoje, ella tambem separava-se delle; Antonio reconhecia a triste realidade e que mais triste ainda havia de se tornar. Reconhecia agora sem magua tudo isso como cousa natural, que assim devia ser Reconhecia ainda que isso libertava dos laços que até ali o tinham preso ao castello. Eugueu a cabeça e dirigiu o olhar para longe, para além dos bosques. Censurava a si proprio por não sentir dor por essa perda, e um momento depois censurava-se mesmo por tol-a sentido. Por ventura no intimo de [illegible] tinha havido um [illegible] desejo? consentira elle a esperança de obter a posse da bella joven? sonhara elle pertencer para sempre a familia a que se dedicava agora? Si tinha tido esse sentimento em certos momentos de fraqueza, elle o condemnava nesta occasião. Nem sempre fôra nobre e generoso; observando Leonor, haviam-lhe nascido n'alma pensamento interesseiros e pessoaes. Procedera mal, e era justo que se visse presentemente sósinho entre estranhos, em condições que o esmagavam, porque não eram definidas claramente e em posição da qual não podia sahir por sua vontade, nem agora, nem talvez em futuro muito proximo.

Entretanto consideravasse livre. "Farei o meu dever e não pensarei senão na sua felecidade! lembrou-se de Fink e das maneiras do seu amigo, que sempre si impunham a' sua admiração, o que não o deixava de contrariar. Fink saberia corresponder ao amor de Leonor? e estes laços teriam poder de prendel-o? "Probre Leonor!" disse elle suspirando.

Antonio conservou-se abysmado nas suas reflexões até o que o clarão do horisonte passou da extremidade norte para éste, e si desenhou no céu um colorido pallido, annunciando o nascimento do sol.

Observou ainda uma vez a paisagem em redor de si. Podia ja' contar as sentinellas dos campos que estavam postadas de [illegible] em volta do castello. Aqui e ali brilhava vivamente alguma lança em forma de foice.

Curvou-se a acordou o homem que tinha adormecido no solo inundado de sangue do seu camarada ferido mortalmente. Ereseeu do depois ao corpo da guarda

O UNICO EXEMPLAR E' CONTRADO ILEGIVEL PAGINA MANCHADA MUTILADO

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 7

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYP[illegible]APHIA
PRAÇA DA REPU[illegible]A
NATA[illegible]

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos á proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel si nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso rio-grandense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acértada escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

MOSSORÓ, 9

Falleceu hoje, repentinamente, o coronel João Damasceno de Oliveira, deixando mulher e nove filhos.

RIO, 9

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, na sua excursão á zona assucareira de Campos, respondendo a um brinde no banquete que lhe foi offerecido, em Macahé, declarou que a crise que a industria do assucar atravessa presentemente é remediavel, porquanto não provém de calamidade alguma e sim do excesso da producção. S. exa. prometteu que o governo intervirá em beneficio dos productores do assucar.

RIO, 9

Foi nomeado secretario do presidente da Republica, o dr. Carlos Olyntho Braga.

RECIFE, 9

O commercio desta praça, em reunião muito concorrida, protestou contra os impostos interestaduaes de Alagôas e Parahyba.

BAHIA, 9

A opposição apresentou chapa em todos os districtos para as proximas eleição federaes.

LONDRES, 9

Foi assignado o decreto de dissolução da Camara dos Cummuns.

ELEIÇÃO FEDERAL

Está publicada a chapa com que o nosso partido vae ás urnas pleitear, nas proximas eleições federaes, os cargos de um senador e quatro deputados ao Congresso Nacional.

E' escusado fazer aqui a apologia e a recommendação dos candidatos, vantajosamente accentuada pelo seu proprio merito. Basta considerar que trata-se do chefe do partido, personalidade em evidencia no paiz, ouvido e respeitado na direcção da alta politica nacional, que tem elevado o nome e o conceito do Rio Grande do Norte ao nivel dos grandes Estados e dos seus benemeritos com[illegible] re presentação [illegible] res intelligentes d[illegible] to politico, s[illegible] gados e proveitosos [illegible] teresses materiaes da nossa terra, que cada dia vão sendo mais bem amparados e objectivados em obras e melhoramentos que, por des mais conhecidos, não precisamos agora enumerar. O outro candidato que vae preencher o claro deixado pela morte do nosso pranteado amigo, general Fonseca e Silva, ainda não fez suas armas no vasto campo da representação nacional, porém, apesar de moço, já tem um longo tirocinio na vida politica do Estado, do qual era até pouco tempo vice-governador.

Os nomes de tão eminentes correligionarios, mais do que os nomes, a correcção e a disciplina do nosso partido, dão-nos a certeza de que a sua eleição será mais uma victoria estrondosa resultante, não da lucta encarniçada—faltos como somos de adversarios a combater—porém da presença e do valor dos correligionarios que vão comparecer ás urnas nessa parada de forças partidarias que é o nosso desvelo e o nosso orgulho.

Em todos os pleitos em que o nosso partido se tem empenhado, quer naquelles em que os adversarios no supremo esforço do desespero, aproveitando quadras favoraveis, se têm arregimentado para o combate, quer naquelles em que não apparece uma unica opinião divergente, os nossos amigos têm-se apresentado sempre promptos para a lucta, de modo a prevenir qualquer surpreza, o que os torna invulneraveis.

Agora, porém, esse dever impõe-se com mais força. Além da necessidade de prestigiar candidatos que merecem as maiores provas de consideração, trata-se da primeira execução da nova lei eleitoral, elaborada com o intuito de garantir absolutamente o direito do voto. Precisamos de mostrar, por esse meio indiscutivel, si é ou não verdade o que temos affirmado e que tanto honra, ennobrece e distingue os nossos amigos: constituimos uma força que representa a quasi unanimidade do Estado; os adversarios que não obedecem á nossa orientação são um pequeno grupo de maldizentes e despeitados, incapaz de cousa alguma, porque nem sequer sabe arregimentar-se.

DEPUTADOS FEDERAES

No trem horario da Great Western, chegaram hontem a esta capital os nossos eminentes amigos, drs. Alberto Maranhão e Eloy de Souza, que com a melhor dedicação, honra e proveito, acabam de representar o Estado na Camara dos Deputados Federaes.

Os nossos amigos e muitos outros admiradores dos benemeritos representantes, compareceram em massa a' estação da Great Western, afim de darem-lhes as boas vindas, notando-se entre a numerosa assistencia, a presença do exmo. governador do Estado, do nosso querido chefe, senador Pedro Velho, do novo capitão do porto, commandante Alvim, e muitas outras autoridades federaes e estaduaes. Formou-se numeroso prestito que acompanhou os dignos representantes até a' avenida Rio Branco, na casa de residencia do dr. Eloy de Souza, donde o dr. Alberto Maranhão seguiu a carro para a sua residencia na villa "Severo", do arrabalde do Morcêgo.

Na estação da estrada de ferro e em frente a' casa do dr. Eloy de Souza, tocou a musica do batalhão de Segurança.

"A Republica" saúda os distinctos cidadãos que, na renovação do seu mandato, vão ter o premio dos seus esforços e da sua dedicação a' causa do Rio Grande do Norte.

Henrique Castriciano

Veiu hontem do Rio de Janeiro, em cuja Faculdade Livre de Direito acaba de fazer com brilhantismo o curso do segundo anno, o nosso distincto amigo e talentoso collaborador, H. Castriciano.

Com a satisfação que tivemos de abraçal-o, foi nos ainda mais grato saber as provas de estima e apreço que H. Castriciano recebeu das melhores rodas litterarias do Rio de Janeiro, onde o distincto moço vae tendo a consagração a que lhe dão direito o seu grande talento e a sua poderosa individualidade artistica e litteraria.

Visitaram-nos:

—O digno moço, Virgilio Pinheiro, commerciante em Macau, de passeio nesta cidade.

—O nosso prestante amigo, capm. Manoel Aleixo de Maria, honrado negociante de Curraes Novos.

Thesouro do Estado

Esta' correndo o praso para o pagamento do imposto de industria e profissão commerciaes, o qual devera' terminar, impreterivelmente, no dia 15 do corrente, a's 2 horas da tarde.

O TICO-TICO

Offerecido pelo livreiro desta praça, nosso amigo Fortunato Aranha, recebemos o n. 12 do "O Tico-Tico", jornal das creanças, que se publica a's quartas feiras, no Rio de Janeiro.

Como os anteriores, traz leitura variada.

Acha-se a' venda na Livraria Cosmopolita, desta cidade.

Fallecimentos

Por carta particular, soubemos ter fallecido em Natuba, Estado da Parahyba, no dia 21 de dezembro ultimo, a virtuosa senhora d. Margarida Callafange, irmã do nosso presado amigo, major Cyromacio Callafange, a quem, como ao seu digno pae, coronel José Callafange, e demais membros de sua familia, enviamos sinceras condolencias.

Livros e Revistas

RECEBEMOS:

TEIXEIRA DE FREITAS (Traços biographicos) pelo dr. [illegible] memoria apresentada ao 3 Congresso Scientifico Latino Americano, offerecida pelo nosso presado amigo, desembargador Vicente [illegible]. Mais de espaço nos occuparemos desse importante trabalho.

A REPUB[illegible]

Natal, 10 de Jan[illegible] 1906.

SEMSAÇÕES DE UM [illegible]ADO

Tem-se notado fre[illegible]ente que os afogados, algu[illegible]antes antes de perderem o[illegible]dos, apresentarão uma activid[illegible]sychica extraordinaria, que [illegible]cava em alguns segundo[illegible]m vivo relevo, os principa[illegible]os da sua existencia, e to[illegible]o de accordo em geral em [illegible]rar a morte por submers[illegible]o pouco afflictiva, com exce[illegible] alguns instantes durante [illegible] manifesta-se a necessidade [illegible]riosa de respirar.

Ora, a "Semaine Medicale" [illegible]ba de publicar, uma auto-ob[illegible]ção que não confirma precisa[illegible] estas asserções, observação qu[illegible]ra seu principal interesse do [illegible] de ser o seu autor, o sr. Lo[illegible] um medico.

Achava-se este a bordo de[illegible] navio que fazia-se de vela pa[illegible] Colombia, quando uma tempe[illegible]de atirou-o de encontro a um [illegible]cife, onde sossobrou. O autor [illegible]tava sobre o convez do navi[illegible] quando uma vaga enorme arreb[illegible]tou-o, atirando-o ao mar; elle fo[illegible] arrastado para baixo dagua pel[illegible] navio que ia rapidamente a pique. Esforçou-se então por alcançar a superficie, mas não conseguiu se não mergulhar cada vez mais. Esses esforços diminuiram rapidamente a provisão de ar [illegible] contida nos pulmões e, depois de um lapso de tempo de proximamente 10 ou 15 segundos, M. Lawson não pôde impedir-se por mais tempo de fazer um movimento de aspiração: immediatamente sentiu uma violenta oppres[illegible]. A dôr aguda que produzia-se n[illegible] momento e que augmentava a cada esforço de expiração e inspiração, foi o que mais se gravou em sua memoria. Parecia-lhe estar em um torno apertado gradualmente a tal ponto que pensou que seu "sternum" e columna vertebral iam romper-se.

Depois de ter feito tres esforços as deglutições tornaram-se mais frequentes e toda a esperança desappareceu. Depois o afogado teve a sensação de que a oppressão era intoleravel, mas a dôr diminuiu a' proporção que o gaz carbonico accumulava-se no sangue. Ao mesmo tempo os esforços de inspiração, bem como os movimentos de deglutição que acompanhavam cada um destes esforços, espaçaram-se de mais a mais. Cada vez que experimentava inspirar, a bocca enchia-se logo dagua, e desde que a epiglotte baixava sobre o larynge, a deglutição effectuava-se. Parecia que a epiglotte não se conservava levantada senão durante as curtas expirações que succediam a cada esforço de inspiração. O estado mental de M. Lawson era então tal, que parecia-lhe estar presa de um sonho agradavel: finalmente perdeu os sentidos. Não pôde dizer ao certo quanto tempo passou debaixo d'agua, mas avalia o em approximadamente dois minutos.

Quando o autor voltou a si ar[illegible] chou-se na superficie da agua, fez uma duzia de fortes inspirações. [illegible] e teve logo vomitos abundantes. Não pensa que tenha ficado agua na trachéa, porque si assim fosse, nesse momento a teria expellido com os vomitos.

Tal é a experiencia pessoal feita por M. Lowson; como póde ver-se por esta descripção, a morte por submersão não é "suave," pelo menos no começo, como certos autores deixam suppôr.

Cartões

Imprimem-se aqui

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O QUE VAE PELO MUNDO

ITALIA—O novo gabinete italiano, presidido pelo sr. Fortis, acha-se definitivamente constituido.

O presidente do conselho accumulará interinamente com a pasta do interior a pasta da agricultura. Para a pasta das relações exteriores vae o marquez Di San Guliano, senador; para as finanças, o senador Pedro Vacchelli; para a instrucção publica, o professor de Marinis, deputado; para os correios e telegraphos, o deputado Marengo-Bastia, e para as obras publicas o sr. Tedesco, que já occupou egual pasta no anterior gabinete Giolitti.

A pasta da guerra fica interinamente a cargo do deputado Maironi.

——Dizem os jornaes que o notavel homem de lettras veneziano, sr. Antonio Fogazzaro, destina o producto da venda do seu novo livro "Romance Santo" á creação de uma instituição de propaganda da cultura religiosa e á creação de uma cadeira de religião na Universidade.

INGLATERRA—O correspondente do "Times", em Petersburgo, informa que nos circulos diplomaticos espalha-se o boato de que estão susceptiveis de tensão as relações russo-allemãs por motivos que se prendem ao sublevamento das provincias do Baltico.

Accrescenta o mesmo correspondente que se receiam complicações a proposito do boato propalado de que o vice-rei do Caucaso apresentará demissão.

——De Tokio, annuncia o correspondente do "Daily Telegraph" que dous professores da Escola de Agricultura daquella cidade descobriram um processo de converter o arroz numa substancia de propriedades muito analogas ás da borracha.

HESPANHA—De Barcelona confirmam a noticia da tentativa de assassinato do cardeal Cassunas. Eram oito horas da noite, quando aquelle prelado, ao sair da cathedral, foi atacado pelo anarchista Pala Comas, o qual, erguendo rapido o braço armado de punhal, o assasssinaria, si não fôra um sacerdote que acompanhava Sua Eminencia e que, mais ligeiro que o proprio anarchista, o derrubou com bem applicado murro.

O anarchista Pala Comas, era chefe de varios grupos do seu partido em Vich, a 62 kilometros de Barcelona.

Preso pelos populares e entregue á policia, foi revistado, encontrando-se-lhe um revólver, um frasco de veneno e uma carta do proprio punho em que explicava o firme proposito de se suicidar.

O cardeal Cassanas recebeu telegramma de felicitações enviados pelo governo e por varios prelados das provincias de Hespanha.

Monsenhor Almeida

Honrou-nos hoje com sua visita o nosso distincto patricio, monsenhor Joaquim de Almeida, bispo nomeado para a diocese do Piauhy.

S. exa. revma. que veio acompanhado do digno sacerdote padre Joffily, cumulou-nos de amabilidades, entretendo larga palestra com o nosso redactor-chefe e deixando-nos sobremodo captivos á sua deferencia.

Desejamos ao novo prelado da diocese piauhyense as maiores venturas e os melhores fructos na sua sagrada missão.

Pensando e rindo

Ao bebedor não lhe falta vinho, nem a fiandeira linho.

ANN. POP.

EPIGRAMMA

Um geometra zombou
Ao ver que amante infeliz
Por linda moça expirou:
Mas ao sabio o que o move?
Não dar elle valor dum xis.

BOCAGE.



Um riquissimo banqueiro chama um de seus mais modestos empregados e diz-lhe:
—Meu amigo, resolvi casar-te.
—Oh! senhor! que bondade!
—E' com a minha Sophia que tem como sabe 18 annos.
—Que honra para mim! Estou encantado.
—Somente tenho a dizer-vos que ella esta'.... gravida.
—Oh! exclama com enthusiasmo o pobre rapaz, mesmo que ella não estivesse....

TARTARIN.

Notas Artistico-Litterarias

A campanha dirigida em França contra o ensino da Escola de Bellas Artes dura ha muitos annos. Nos Estados Unidos, pelo contrario, hareacção no sentido opposto. O ensino academico não existe; os americanos querem crear um. Os membros da "Society of Beaux-Arts architects," numa assembléa reunida recentemente, emittiram o voto de ser estabelecido um ministerio das Bellas Artes em Washington para ter a direcção das construcções, dos parques e dos monumentos e do desenvolvimento do desenho, da escultura e da pintura.

***

O prefeito de Roma acaba de prohibir ás mulheres de entrarem de chapéo nos theatros e o exemplo vae imitado em França, onde o uso dos chapéos nos theatros tem causado serias reclamaçoes da parte dos que são por elles impedidos de ver o palco.

***

Ultimamente o director de um theatro em Londres convidava os ecclesiasticos a virem ouvir uma peça moral para reconcilial-os com o palco. Dias depois, um outro director de theatro, tambem de Londres, convidou os conselheiros municipaes a virem assistir á representação do "Um inimigo do povo," de Beerboom.

***

O professor Hans Meyer, director do Instituto Bibliographico de Leipzig, acaba de adquerir algumas reliquias de Henri Heine, o seu testamento, uma centena de cartas que lhe foram dirigidas por personagens celebres do seu tempo e, finalmente, a mascara do poeta moldada após a sua morte. Distingue-se nella a impresão amarga e espirituosa do olho e da bocca.

MARC. DORIA.

UM POUCO DE SCIENCIA

OS ECLIPSES E A ATHMOSPERA

Qual a influencia que os eclipses exercem sobre os movimentos da athmosphera?

O problema não é destituido de interesse.

Um meteorologista americano, M. H. Clayton, tentou resolvel-o. Na sua opinião, é preciso considerar as duas phases: numa, o effeito é egual ao de um occaso commum do sol; noutra, é analogo a um nascimento desse astro, estando as duas phases separadas por um periodo de escuridão de uma duração minima.

W. de Fonville e Paul Borde quizeram por sua vez estudar o phenomeno debaixo desse ponto de vista; simplesmente substituiram as observações de Clayton, feitas em terra, por observações aeronauticas. Submetteram, pois, á Sociedade franceza de navegação aerea a idéa de enviar a Burgos um balão tripulado pelos mais habeis pilotos acompanhados de um aeronauta familiarisado com os estudos astronomicos. A Sociedade franceza não somente adoptou o projecto, porem decidiu que os aeronautas levariam actinometros semelhantes aos que permittiram aos aeronautas allemães tomar 2000 medidas da actividade da irradiação calorifica do sol, nos setenta e cinco ascensões scientificas que fizeram. Propuzeram consignar todas as medidas durante toda a duração do eclipse, desde o primeiro até o ultimo contacto, conservando-se acima das nuvens e, tanto quanto possivel, sem mudar de nivel. Julgou se mesmo poder simplificar a construcção do actinometro de maneira a tornal-o registrador. Os movimentos do balão sendo insignificantes, em relação aos do eclipse, o balão poderia ser considerado como scientificamente fixo num ponto correspondente á media das posições que tiver de occupar em toda a duração do eclipse.

DR. CAZE.

EDITAES

Alfandega

EXECUÇÃO DA LEI DO ORÇAMENTO

Para conhecimento dos interessados, faço saber que a Lei do orçamento vigente alterou algumas taxas da Tarifa actual e do imposto de consumo, conforme o telegramma abaixo, do Excellentissimo Senhor Ministro da Fazenda, recebido pelo senhor Delegado Fiscal e pelo mesmo transmittido, por copia, a esta inspectoria—"TELEGRAMMA OFFICIAL—do Rio—323—1395, 1417-30-2—30 m.—(Urgente) Senhor Delegado Fiscal—Natal—Recommendo-vos que executeis e façaes executar nesse Estado, a começar de primeiro de janeiro proximo futuro em deante, a lei de Orçamento da Receita em vigor, com as seguintes modificações: *Artigo primeiro, numero um*: —Fica sujeito o gado muar introduzido pelas fronteiras do Rio Grande do Sul ao mesmo imposto cobrado sobre o que é introduzido por outras fronteiras terrestres e por via maritima, elevados os impostos dos seguintes artigos;—a cento e oitenta reis ($180) por kilogramma sobre o xarque;

—a cento e sessenta reis ($160) por kilogramma sobre o arroz, modificada a respectiva razão de dez para quinze por cento [15 %];

—a cincoenta reis [$050] sobre o feno, alfafa, palha de aveia, etc.;

—a quatrocentos reis ($400) por kilogramma sobre o oxydo de chumbo composto ou secante branco, numero duzentos e sessenta e quatro, da classe *onze*.

Accrescentado á classe *nove*: suco de uvas não fermentado, quatrocentos e cincoenta reis ($450) por kilogramma.

Elevado o imposto sobre o pinho em tóros, cada metro cubico, a vinte mil reis (20$000) em taboado, pranchões, cococeiras, cada metro cubico, a vinte e cinco mil reis (25$000). Assim modificado o numero *seiscentos e doze*, aonde se diz—*ordinario proprio para embrulho, sem impressão, kilo cento e cincoenta reis*—*diga-se*:—*ordinario, proprio para embrulho, de côr natural, aspero dos dois lados, duzentos reis* ($200.]

B. onde se diz—*pintado ou estampado, tinto ou colorido, liso, lavrado ou marroquinado para encadernação e outros usos, quatrocentos reis* ($400)—diga-se;—*papel pintado ou estampado, tinto ou colorido, liso de um dos dois lados, lavrado ou marroquinado para encadernação, ainda que permittam qualquer desenho ou impressão para embrulhos, confetti e outros usos, em folhas, tiras ou rolos, quinhentos reis* ($50[illegible] vinte reis ($[illegible] ogramma o i[illegible] o ferro fundi d[illegible] gasa, em linguados ou preparado para lamination, bruto, sendo a razão quarenta por cento (40 %). Substituido o artigo setecentos e quatro pelo seguinte:—Chapas simples, lisas ou estiradas no laminador, de ferro, cento e trinta reis ($130) de aço, cento e cincoenta reis ($150) barras, vergalhões, cantoneiras, tiras para arcos de tonneis pipas e fardos, em geral laminados de qualquer feitio, de ferro, cento e quarenta reis ($140) de aço, cento e sessenta reis ($160.) Elevado a cento e cincoenta reis ($150) por kilogramma o imposto sobre o arame farpado e grampos ou pregas dores proprios para cercas. Elevado, a tresentos reis ($300) por kilogramma o imposto sobre fogões de ferro, o imposto sobre os artigos do numero *setecentos e cincoenta e sete* (757) considerados na categoria de obras fundidas simples e a *quinhentos reis* ($500) as consideradas na categoria de obras fundidas pintadas do mesmo numero. Automoveis, carros ou embarcações para transporte de passageiros ou de carga, *sete por cento* (7 %) ad valorem. Trucks de automoveis, armados ou desarmados, rodagem deanteira ou trazeira completa, inclusive motor e pertences, sem preparo, sem caixa de carro, *cinco por cento* (5 %) ad valorem. Automoveis que utilisem como combustivel o alcool puro, carbureto ou desnaturado, *cinco por cento* (5 %] ad valorem. Substituido o numero *novecentos e oitenta* (980) pelo seguinte:—Alambiques, autoclaveis, fornalhas, retortas, tachas, caldeiras, caldeirões, caçarolas, chaleiras chocolateiras, frigideiras e quaesquer objectos semelhantes não classificados, simples, grandes para uso da lavoura e das fabricas, ad valorem, *cinco por cento* (5 %]; simples, pequenos, para laboratorios chimicos e pharmaceuticos e para uso particular, kilogramma, *quatrocentos reis* ($400); trinta por cento (30 %) estanhados, pintados ou esmaltados, *kilo seiscentos reis* (600). Substituido o artigo *mil*, na parte que se refere aos ferros de engommar ou de polir, de ferro ou aço, de qualquer feitio, simples ou pintados, kilo *quinhentos reis* (500) sessenta por cento (60 %) Elevado a mil e trezentos reis (1$300) por kilogramma o imposto sobre os palitos de madeira para phosphoros, elevação que só entrará em vigor no dia primeiro de Julho de mil novecentos e seis e só será mantida emquanto os Estados que exportarem pinho não augmentarem seus actuaes impostos sobre essa madeira. Os importadores de palitos de madeira para phosphoros não poderão despachar quantidade maior do que a importada no ultimo exercicio. Elevado a mil e trezentos reis (1$300) por kilogramma o imposto sobre caixinhas de pinho proprias exclusivamente para phosphoros, armadas ou desarmadas. Ultima parte do artigo *mil trinta e sete*, accrescentados na tarifa os seguintes

O UNICO EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGIVEL MUTILADO PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

9 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carde verde	k.	80c
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão va[illegible]	molho	80
Batata inglêza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 8a 13 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$000
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	1$000
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalho ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de janeiro de 1906.

O contador— J. *Nepomuceno S. de Mello.*

O escripturario— *Ezequiel Vanderley.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Una	a	13

DO NORTE

Olinda	a	11
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 241 —

e atirou-se sobre a palha, que o guarda sacudiu e estendeu com todo o cuidado. Antonio adormeceu justamente no momento em que a cotovia esvoaçava por cima da terra humedecida pelo orvalho para annunciar com os seus cantos alegres a approximação do dia.

V

Ao cabo de uma hora, o guarda acordou Antonio que ficou espantado de achar-se deitado ali entre estranhos.

—E' quasi peccado interromper o seu somno, disse o honesto velho. Tudo lá' fóra está tranquillo; a cavallaria inimiga partiu em direcção a Rosmin.

—Partiu! exclamou Antonio. Neste caso, estamos livres.

—Ficou ainda a infantaria, disse o guarda. Ainda assim, ella conta dois para cada um dos nossos. Conservamo-nos sitiados. Tenho ainda a dizer-lhe que não ha agua no tonel. A nossa gente bebeu metade, o resto serviu para extinguir o incendio. Eu nunca bebo agua; mas o castello está pcheio de homens que não poderão passar todo o dia sem beber algum gole de agua.

Antonio levantou-se da cama.

—Começa o dia com uma má' noticia, meu bravo.

—O poço está de serviço, continuou o velho. Mas si mandarmos uma destas mulheres buscar agua no regato, creio que as sentinellas não lhe farão mal. Talvez mesmo concedam que tragam alguns baldes cheios.

—Alguns baldes, disse Antonio, não nos prestarão grande soccorro.

Ao menos reanimarão um pouco, respondeu o guarda. Será preciso repartir por todos. Si Rebecca estivesse aqui, ella nos arranjaria agua; assim temos forçosamente de mandar alguma outra mulher. O senhor sabe que estes sacriptantes não são maus para as raparigas que não se esquivam aos seus gracejos. Si quizer podemos tentar, fomandando uma dellas.

O guarda gritou para a cosinha. Suska! A joven polaca sahiu do pavimento inferior e subiu.

—Ouve Suska, disse o guarda com semblante grave; quando o senhor barão acordar, ha de pedir agua fresca; no castello não a temos. Temos muita cerveja e aguardente para beber; mas quem póde lavar o rosto com cerveja? Pega nos baldes e vai depressa buscar agua no regato. Tu te arranjarás com aquelles vizinhos acolá'. Mas não te ponhas a tagarelar com elles; porque então o barão fará grande barulho.... Escuta; pergunta na mesma occasião a esses senhores por que razão ainda se conservam ahi com as suas lanças. Os cavalleiros já' partiram. Nós nenhuma opposição fazemos a que elles se retirem tambem.

Suska pegou nos baldes sem replicar; o guarda abriu a porta da casa, e a pequena dirigiu-se tranquillamente para o regato. Antonio acompanhou-a com os olhos com certa anciedade. Ella chegou sem obstaculo, e sem se importar com o posto, que estava cerca de vinte passos d'ali e a observava com curiosidade. Por fim um dos homens armados de foices encaminhou-se para Suska, que arriou os baldes no chão e cruzou os braços. Os dois conversaram pacificamente. O polaco terminou por pegar nos baldes, mergulhou-os no regato e os entregou cheios á' rapariga. A pequena os trouxe sem a menor difficuldade.

O guarda abriu novamente a porta e perguntou sorrindo'.

—Bravo, Suska! O que foi que o guarda te disse?

—Tolices, respondeu ella corando', disse-me que eu devia abrir a porta a elle e aos seus camaradas, quando voltassem para a frente do castello.

—Si foi só isso, disse o guarda com ar astuto. Então, elles querem dar novo assalto ao castello?

Certamente, disse a pequena. Os cavalleiros foram ao encontro das tropas de Rosmin: quando voltarem, marcham todos sobre o castello.

—Nós procuraremos obstar lhes a entrada, respondeu o guarda. Só admittiremos o teu bom amigo. Tu lhe prometteste, não é verdade, caso elle viesse só e durante a noite?

—Não, respondeu Suska irritada, mas eu não podia entretanto zangar-me

—Talvez possessemos renovar a experiencia, disse o guarda a Antonio com o semblante interrogador.

—Duvido, respondeu este. Um dos officiaes aproxima-se já' do soldado que estava de sentinella', o pobre diabo terá' de soffrer rude castigo pela sua condescendencia. Agora, dividamos a nossa pequena provisão. A metade de um balde para a familia do barão, a outra para nós, o outro balde servirá' para fazer a sopa da manhan, para as mulheres e as crianças.

Elle proprio desejou a agua em differentes vasos e incumbiu o ferreiro de vigiala.

—Este é o trabalho mais pesado que temos tido durante o sitio. Não sei ainda como passaremos o dia.

—Muitas cousas são possiveis, respondeu-lhe o guarda.

Raiava um bello dia de primavera', o sol subia sem nuvens por traz do pateo da granja', bem depressa os seus raios aqueceram o ar humido ao redor das paredes do castello. As pessoas chegavam-se para o cinto do pateo aquecido pelo sol', os homens assentaram-se com as mulheres e os filhos em pequenos grupos', todos estavam animados e com grandes esperanças. Antonio apresentou-se entre elles e disse',

—E' preciso ter paciencia e esperar até ao meio dia, talvez até á' tarde, que é quando deverão chegar os nossos soldados.

—Si a gente lá' de fora não se mexer mais do que até agora, pó-

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde fez exclusivamente dedicar-se á' pratica da Cirurgia Dentaria se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

ETC.

CONSULTAS

Á praça Augusto Severo

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

prtigos: palha de centeio, ae trigo, de aveia e de outras plantas para capas ou tnvoltorios de garrafas ou carrafões e embalagens digersas, cincoenta reis ($050 vor kilogramma, razão vinte por cento (20 %.)

Incluidas artigo sexto da Tarifa das Alfandegas todas as bebidas alcoolicas que contiverem absintho ou quaesquer outras essencias nocivas. O imposto de importação para consumo, de accordo com as leis vigentes, seja arrecadado da seguinte forma:

(A) cincoenta por cento em papel (50 %) cincoenta por cento em ouro (50 %) sobre as mercadorias constantes dos numeros *um, nove, vinte e trez, vinte e quatro,* excepto arminho, castor, lontra e semelhantes camursas, pellicas; *trinta, quarenta e um, cincoenta e dois, cincoenta e trez,* excepto presunto, paios, chouriços, salames, mortadelas, "sessenta, sessenta e tres, sessenta e nove, noventa e um, noventa e tres, noventa e oito, noventa e nove, cem, cento e dois, cento e quatro, cento e seis, cento e nove, cento e quinze, cento e vinte tres," excepto azeite ou oleo de oliveira ou doce, "cento e vinte quatro"), que pagarão as taxas da tarifa; "cento e cincoenta e nove, cento e setenta e dois, cento e setenta e oito," com relação aos acidos muriatico, nitrico e sulphurico impuros ("cento e setenta e nove) excepto as aguas naturaes de uso Therapeutico; "cento e noventa e seis, duzentos e quatro, duzentos e treze, somente quanto ao chlorureto de sodio; "duzentos e vinte sete, duzentos e vinte oito, duzentos e cincoenta e nove, duzentos e setenta e nove, duzentos e oitenta, trezentos e vinte seis, trezentos e trinta, quatrocentos e dez," excepto palhas do Chili, da Italia e semelhantes proprias para chapeos e tecidos semelhantes; "quatrocentos e trinta e sete, quatrocentos e sessenta e cinco, quatrocentos e sessenta e oito, quatrocentos e sessenta e nove", ceroulas, camisas, collarinhos e punhos de algodão; "quatrocentos e setenta, quatrocentos setenta e dois, quatrocentos e setenta e tres, quatrocentos e setenta e quatro," excepto belbutes, belbutinas, bomborinas, velludos; "quatrocentos e oitenta e oito," excepto alpacas, damascos, merinós, cachèmiras, gurgurões riscados, royal setim da China, tonquim, risso ou velludo de lan e tecidos semelhantes não classificados; "oitocentos e desecete, quinhentos e trinta quatro quinhentos e trinta e oito" somente quanto ao brim e a creguella; "quinhentos e quarenta e sete, quinhentos e sessenta e dois, ceroulas, camisas, colarinhos e punhos de linhos; "quinhentos sessenta e três, seiscentos e doze," excepto papel para escrever ou para desenho, de qualquer qualidade, branco ou de cores, papel para impressão ou typographia, papel seda e branco ou de cores para copiar cartas e sem colla, e oleado, carbonisado oriental de arroz da China, vegetal e semelhantes, papei com chamma de ouro, ou prata, falsas para flores; massa de qualquer qualidade para a fabricação de papel; "seiscentos e treze, seiscentos e vinte, seiscentos e vinte e cinco, duzentos e quarenta e um, seiscentos e quarenta e dois, setecentos e tres, setecentos e trinta e dois, setecentos e quarenta e nove, setecentos e cincoenta e um, setecentos e cincoenta e sete, oitocentos e cinco", carros de estrada de ferro e pertences e "mil e sessenta" das tarifas das Alfandegas a que se refere o decreto numero tres mil seiscentos e dezesete, de dezenove de Março de mil e novecentos, "sessenta e cinco por cento" [65 %) papel e "trinta e cinco por cento (35 %) ouro sobre as de mais mercadorias não mencionadas na lettra antecedente.

A quota de *cinco por cento* (5 %, cobrada em ouro, da totalidade dos direitos de importação para consumo será destinada ao fundo de garantia. Numero dois, do artigo primeiro foi assim modificado:—Dois por cento (2 %] ouro, sobre numeros *novema e tres* e *noventa e cinco*, cevada em grão, *noventa e seis, noventa e sete, noventa e oito, cem* e *cento e um*, da classe sete da tarifa, cereaes, nos termos do artigo primeiro, numero um da lei numero mil trezentos e treze, de trinta de Dezembro de mil novecentos e quatro.

O numero "vinte e oito", imposto de sello, que passou a ser o numero "vinte e nove" da nova Lei, execute se com este accrescimo:—reduzido a cem reis o que incide sobre cheques de bancos. O imposto do numero trinta e cinco sobre cartazes foi supprimido. O imposto de consumo sobre o sal seja cobrado de accordo com o numero quarenta e cinco da lei actual, mantida a taxa em vigor para o sal refinado. O imposto sobre vinho extrangeiro (numero cincoenta e seis) será arrecadado de accordo com as seguintes taxas, qualquer que seja a forma de acondicionamento: vinho extrangeiro até quatorze gráos de alcool absoluto, por litro, setenta e cinco reis, por garrafa, cincoenta reis, por meia garrafa, vinte e cinco reis; vinho extrangeiro não especificado, de mais de quatorze graos até vinte e quatro graos de alcool absoluto, por litro, cento e cincoenta reis; vinhos extrangeiros, de mais de quarenta e um graos, champagne e outros espumosos, por litro, tresentos reis, por garrafa, duzentos reis, por meia garrafa, cem reis. A cobrança do imposto de que trata este artigo está sujeita ás mesmas condições e os seus infractores ás mesmas penalidades estabelecidas no regulamento sobre impostos de consumo.

Foi creado o imposto de consumo de duzentos reis por caixinha de cartuchos ou capsulas contendo acido carbonico para preparar em syphões no momento do consumo de aguas mineraes artificiaes gazozas, inclusive as denominadas sparklets, soda e semelhaytes.

O estampilhamento nas caixinhas será feito de modo que, ao abrirem-se, se inutilisem.

O numero sessenta e oito do artigo primeiro foi supprimido. O numero *tres* é incluido sob numero cinco.

A exportação do Acre, cujos direitos sobre a borracha passam a ser de vinte e tres por cento [23%) ad valorem, vedado qualquer outro imposto que directa ou indirectamente recahir sobre o mesmo producto. (Assignado) Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda." Está conforme, João Peregrino da Rocha Fagundes—2° escripturario.

Alfandega de Natal, 5 de Janeiro de 1906.

O Inspector,

Manuel Coelho de Souza Oliveira.

O coronel Joaquim Manuel Teixeira de Moura, Presidente do Governo Municipal desta cidade, de accordo com o art. 58 da lei n° 237 de 12 de Setembro do anno proximo findo, convida os membros da Intendencia, major Theodosio Paiva, capitão Fortunato Rufino Aranha, dr. Pedro Soares de Amorim, Padre José de Calazans Pinheiro, tenente coronel Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho e capitão Miguel Augusto Seabra de Mello, para comparecerem na sala das sessões do mesmo governo municipal, no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de proceder-se a' apuração geral dos votos da eleição que teve logar no dia 17 do mez proximo findo. E para constar mandei affixar na porta do edificio da Intendencia e publicar pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, em 8 de Janeiro de 1906.

Eu, Joaquim Severino da Silva, secretario o escrevi.

Joaquim Manuel T. de Moura.

SOLICITADAS

Mamãe

Hoje, o dia feliz dos annos teus
Para nós das mais justas alegrias,
Te beijamos as mãos, pedindo a Deus
Vêr como este ainda muitos dias.

Pedro, Adalberto, Alberto, Maria, José, Clara, Anna.

Externato do Sagrado Coração de Jesus

Maria Emilia de Andrade Mello e Guilhermina de Andrade Mello, avisam aos snrs. pais de familias que reabrirão aula no dia 10 do corrente.

Natal, 1 de Janeiro de 1906

Sociedade Agricola do R. G. do Norte

De ordem do exmo. sr. presidente desta Sociedade, trago ao conhecimento dos socios e no publico em geral, na parte em que a uns e outros interessar, que se acham publicados os estatutos da mesma sociedade, a disposição dos socios em mão do Secretario geral e que, por todo este mez de Janeiro deverá ser publicada a nossa revista com a denominação *O Lavrador*, podendo ser, desde já, dirigidos ao secretario geral todos os pedidos de assignaturas e annuncios que quizerem fazer na mesma revista.

Natal, 8 de Janeiro de 1906
Manoel Dantas,
secretario geral.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO.

De accordo com os estatutos desta sociedade, faço saber aos cidadãos: Alfredo de Souza Lemos e d. Anna Vidal Lemos, d. Francisca Salomé de Araujo, Luis de Gouveia Varella e d. Elisa Augusta Varella, d. Luiza Filgueira Mendes, Tobias de Gouveia Varella e d. Elisa de Paiva Varella, d. Domitilla Bezerra da Trindade, Tristão Cysneire de Goes, Joaquim Pedro de Oliveira e d. Maria Lucinéa de Oliveira, d. Josephina de Almeida Leite, d. Clara de Almeida Castro Camara, João Lyra, Adelina Vianna Cacho, Lydio Marinho de Oliveira e d. Euallia Freire de Oliveira, Antonio Adolpho Gomes e d. Maria Augusta Gomes, Manuel Mauricio Freire e d. Constancia Honorina Freire, João Elysio Freire e d. Francisca Candida Tavares Freire, Balthazar Marinho, d. Olindina Duarte de Medeiros, Antonio da Cunha de Andrade Moura, Julio Tinoco, d. Eudocia do Carmo Luz e Petronillo Gomes de Paiva—que, em sessão ordinaria desta data, foram acceitos socios da "Previdente Natalense" e que, portanto, fica-lhes marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a joia de contribuição, quota inicial e despesa de expediente, tudo na importancia de 16:0000, para cada um, afim de terem direito a' inscripção entre os socios e receberem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro.

Secretaria da "Previdente Natalense," em 7 de Janeiro de 1906.

O secretario,

Luiz Fernandes.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica dó Brasil, auctorisado e privilegiado plo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel [illegible] difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substanca
mesma creança a mais tenra idade— O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.
Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.
Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**
e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

9 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhao	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão vasa	molho	80
Batata inglêza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Ropadura	uma	200
Assuca	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 8a 13 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$000
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	1$000
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de covado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de janeiro de 1906.

O contador— J. *Nepomuceno S. de Mello.*

O escripturario— *Ezequiel Vanderley.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Una	a	13

DO NORTE

Olinda	a	11
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 241 —

e atirou-se sobre a palha, que o guarda saccudiu e estendeu com todo o cuidado. Antonio adormeceu justamente no momento em que a cotovia esvoaçava por cima da terra humedecida pelo orvalho para annunciar com os seus cantos alegres a approximação do dia.

V

Ao cabo de uma hora, o guarda acordou Antonio que ficou espantado de achar-se deitado ali entre estranhos.

—E' quasi peccado interromper o seu somno, disse o honesto velho. Tudo lá' fóra esta' tranquillo ; a cavallaria inimiga partiu em direcção a Rosmin.

—Partiu ! exclamou Antonio. Neste caso, estamos livres.

—Ficou ainda a infantaria, disse o guarda. Ainda assim, ella conta dois para cada um dos nossos. Conservamo-nos sitiados. Tenho ainda a dizer-lhe que não ha agua no tonel. A nossa gente bebeu metade, o resto serviu para extinguir o incendio. Eu nunca bebo agua ; mas o castello está pcheio de homens que não poderão passar todo o dia sem beber algum gole de agua.

Antonio levantou-se da cama.

—Começa o dia com uma ma' noticia, meu bravo.

—O poço esta' de serviço, continuou o velho. Mas si mandarmos uma destas mulheres buscar agua no regato, creio que as sentinellas não lhe farão mal. Talvez mesmo concedam que tragam alguns baldes cheios.

—Alguns baldes, disse Antonio, não nos prestarão grande soccorro.

Ao menos reanimarão um pouco, respondeu o guarda. Será' preciso repartir por todos. Si Rebecca estivesse aqui, ella nos arranjaria agua ; assim temos forçosamente de mandar alguma outra mulher. O senhor sabe que estes sacriptantes não são maus para as raparigas que não se esquivam aos seus gracejos. Si quizer podemos tentar, mandando uma dellas.

O guarda gritou para a cosinha.

Suska ! A joven polaca sahiu do pavimento inferior e subiu.

—Ouve Suska, disse o guarda com semblante grave ; quando o senhor barão acordar, ha de pedir agua fresca ; no castello não a temos. Temos muita cerveja e aguardente para beber ; mas quem póde lavar o rosto com cerveja ? Pega nos baldes e vai depressa buscar agua no regato. Tu te arranjarás com aquelles vizinhos acolá'. Mas não te ponhas a tagarellar com elles ; porque então o barão fará' grande barulho.... Escuta ; pergunta na mesma occasião a esses senhores por que razão ainda se conservam ahi com as suas lanças. Os cavalleiros já' partiram Nós nenhuma opposição fazemos a que elles se retirem tambem.

Suska pegou nos baldes sem replicar ; o guarda abriu a porta da casa, e a pequena dirigiu-se tranquillamente para o regato. Antonio acompanhou-a com os olhos com certa anciedade. Ella chegou sem obstaculo, e sem se importar com o posto, que estava cerca de vinte passos d'ali e a observava com curiosidade. Por fim um dos homens armados de foices encaminhou-se para Suska, que arriou os baldes no chão e cruzou os braços. Os dois conversaram pacificamente. O polaco terminou por pegar nos baldes, mergulhou-os no regato e os entregou cheios a' rapariga. A pequena os trouxe sem a menor difficuldade.

O guarda abriu novamente a porta e perguntou sorrindo'.

—Bravo, Suska ! O que foi que o guarda te disse ?

—Tolices, respondeu ella corando', disse-me que eu devia abrir a porta a elle e aos seus camaradas, quando voltassem para a frente do castello.

—Si foi só isso, disse o guarda com ar astuto. Então, elles querem dar novo assalto ao castello ?

Certamente, disse a pequena. Os cavalleiros foram ao encontro das tropas de Rosmin: quando voltarem, marcham todos sobre o castello.

—Nós procurardmos obstar lhes a entrada, respondeu o guarda. Só admittiremos o teu bom amigo. Tu lhe prometteste, não é verdade, caso elle viesse só e durante a noite ?

—Não, respondeu Suska irritada, mas eu não podia entretanto zangar-me

—Talvez podessemos renovar a experiencia, disse o guarda a Antonio com o semblante interrogador.

—Davido, respondeu este, Um dos officiaes aproxima-se já' do soldado que estava de sentinella', o pobre diabo terá' de soffrer rude castigo pela sua condescendencia. Agora, dividamos a nossa pequena provisão. A metade de um balde para a familia do barão, a outra para nós, o outro balde servirá' para fazer a sopa da manhan, para as mulheres e as crianças.

Elle proprio desejou a agua em differentes vasos e incumbiu o ferreiro de vigiai-a

—Este é o trabalho mais pesado que temos tido durante o sitio. Não sei ainda como passaremos o dia.

—Muitas cousas são possiveis, respondeu-lhe o guarda.

Raiava um bello dia de primavera', o sol subia sem nuvens por traz do pateo da granja', bem depressa os seus raios aqueceram o ar humido ao redor das paredes do castello. As pessoas chegavam-se para o cinto do pateo aquecido pelo sol', os homens assentaram-se com as mulheres e os filhos em pequenos grupos', todos estavam animados e com grandes esperanças Antonio apresentou-se entre elles e disse',

—E' preciso ter paciencia e esperar até ao meio dia, talvez até a' tarde, que é quando deverão chegar os nossos soldados.

—Si a gente lá' de fora não se mexer mais do que até agora, po-

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria e habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 242 —

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 8

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel si nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acertada escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 10

—

Está encerrado o incidente da canhoneira alleman "Panther", que tanto inquietava já o espirito publico, apesar da confiança que todos depositavam no direito do Brasil, na calma, segurança, habilidade e energia demonstradas pelo governo brasileiro nesse desagradavel incidente.

Desde hontem, sabia-se que o caso fôra resolvido com inteira satisfacção ao Brasil.

Hoje, o *Diario Official* publicou todos os telegrammas e notas trocadas a respeito.

A ultima nota do ministro allemão nesta Capital, que encerrou o incidente, conclue nos seguintes termos: "O governo brasileiro sabe ha muito tempo que o governo imperial teve sempre em grande apreço a perfeita manutenção das bôas relações com o Brasil, ao qual a Allemanha está intimamente ligada por muitos interesses e convenios para que se não altere essa situação, para por todos os modos fortalecer os laços de amizade existentes. Já que os nossos inqueritos nos dão a prova de que as pessoas licenciadas incorreram em transgressões do encargo que lhes fôra dado, o governo imperial declara que os culpados, segundo os inqueritos, serão submettidos á justiça militar e exprime o seu vivo pezar ao governo brasileiro pelo que se passou. Tenho a houra de accrescentar que o meu alto governo suppõe que com essa declaração amigavel o incidente terá definitiva solução e que sua attitude cordeal será apreciada com inteira justiça no Brasil"

A solução foi acolhida com satisfacção.

O QUE VAE PELO MUNDO

FRANÇA—Na sessão do jury a que estão sendo submettidos os implicados no processo dos anti militaristas, o deputado João Jaurés sustentou em seu depoimento que o soldado tem o direito de recusar-se a fazer fogo contra o paredista.

Accrescenta o sr. Jaurés que, com referencia aos protestos contra a guerra, são elles amplamente justificados numa época como a presente, em que as rivalidades entre capitalistas e grandes banqueiros constituem uma ameaça de conflictos.

—A "Republique Française" diz que estão correndo insistentes boatos de que muitos deputados pretendem propôr no Congresso a renovação do mandato do sr. Emilio Loubet para o proximo periodo presidencial.

ARGENTINA—No dia 28 do passado, ao fazerem a visita habitual ao general Mittre, disseram-lhe os seus medicos assistentes, drs. Pineiro e Gumes, que estavam cada vez mais convencidos de que era definitiva prova da salvação dessa preciosa existencia a reacção favoravel ia' manifestada.

O general Mittre, que deixou a sua residencia, para installar-se no palacio da "Nacion", respondeu-lhes calmamente, julgando impossivel esse desenlace, pois, ao contrario, estava certo de que ia morrendo lentamente.

VENEZUELA—O general Cypriano Castro condecorou o ministro do Brasil, sr. Oliveira Lima com a Grã Cruz da Ordem do libertador Simão Bolivar, e fez-lhe presente da caneta de ouro com que esse ministro assignou o protocollo pelo qual foi approvada a demarcação da fronteira entre Cuyuni e o Serro Cupy, feita pelos commissarios dos dois paizes em execução do tratado de limites de 5 de maio de 1859, e resolvido que uma commissão mixta verifique a demarcação feita desde o Serro Cupy até o Monte Roraima, pela commissão brasileira de que foi chefe o Barão de Parima, tambem em execução do tratado de 1859.

Canal da barra

Trasantehontem, deu entrada no ancoradouro interno do porto desta capital o vapor norueguez *Nordpol*, de 6000 toneladas, consignado á importante firma Alves & Comp. desta praça, para receber um grande carregamento de assucar. Este vapor mede 106 metros entre perpendiculares, calando 3,81 metros.

E' o terceiro vapor de grande comprimento que nesses ultimos tempos tem conseguido atravessar francamente o canal da barra.

Em Dezembro do anno atrazado, entre outros pouco menores, visitou-nos o *Yoruba*, de 100 metros de comprimento e 3,95 metros de calado. E ainda ha poucos dias levantou ferro do ancoradouro interno o *Mira*, que mede 111 metros, calando 5,94 metros.

Em vista disso, são os factos e não simples affirmações que estão provando que a barra do porto desta cidade vae melhorando sensivelmente.

Estas considerações despertam naturalmente uma pergunta:—porque não entram os vapores do Lloyd Brasileiro?

Desses, os mais compridos, *Olinda*, *Brasil*, *S. Salvador* tem apenas, o primeiro, 93 metros, o segundo 93, 60 metros, o terceiro, 94 metros. E os mais fundos, *Maranhão*, *Olinda*, *Alagôas*, tem, aquelle, 5,60 metros, este, 5,73 metros, estoutro, 6 metros de calado.

O *Brasil*, após o accidente que soffreu fóra da barra, em Março do anno passado, transpoz o canal, em condições muito precarias, na madrugada de 29 daquelle mez, no escuro, e com uma maré de apenas 1,78 metro de altura. Dias depois, o *Maranhão*, que veiu aqui receber os passageiros do *Brasil*, entrou e sahiu galhardamente. Contra factos não ha argumentos.

Neste sentido, temos ouvido a diversos praticos, que não prevalece a razão de esperar maré, porque, a não ser a sabida em maré de vasante, sempre perigosa, em qualquer occasião a praticagem fará os navios do Lloyd entrarem e sahirem francamente.

A respeito desses paquetes, acontece ainda que elles pagam pela metade os impostos federaes de tonelagem e de calado, o que facilita a sua frequencia no ancoradouro. Esses vapores ficam ordinariamente de cinco a seis horas no ancoradouro externo, quando apenas poderiam gastar uma meia hora para entrar e outra meia hora para sahir.

Governo do Estado

Tomando na devida consideração os factos occorridos em Jardim de Angicos e constantes do officio do 1º supplente do juizo seccional, o governador do Estado providenciou para seguir para aquelle municipio uma força do batalhão de Segurança.

—

Foi dispensado do lugar de ajudante do pharmaceutico do hospital de caridade o cidadão Pedro Francisco de Moura.

Tendo de seguir hoje para o Estado de Minas Geraes, trouxe-nos suas despedidas o nosso velho amigo de Papary, capm. Joaquim Barbosa Cordeiro.

Vapores

O "Maranhão" é esperado amanhan do sul.

AS PHARMACIAS e drogarias mais importantes do Brazil vendem, por atacado e a varejo, o grande Depurativo do Sangue, "Elixir de Nogueira", do Pharmaceutico Silveira.

A REPUBLICA
Natal, 11 de Janeiro de 1906.

Notas Artistico-Litterarias

O archedruida de Galles, o reverendo Rowland Williames, morreu, em dias do mez passado, numa edade que se não póde determinar, porque elle proprio ignorava-a. Apprendera o officio de carpinteiro, a sua vocação poetica revelara-se depois e tornara-se o primeiro bardò do paiz de Galles.

***

Queixam-se na Dinamarca dà superproducção de livros. Desde que um editor nada paga ao autor, pouco arrisca ao lançar um volume; acceita pois publicar os manuscriptos sem a necessaria circumspecção. Por outro lado, os autores, encorajados multiplicam-se em detrimento das bôas lettras. A grande casa editora de Copenhague, a *Gyldendalske Vorlage*, que monopolisou a edição na Dinamarca, é quasi inteiramente responsavel por esta producção excessiva.

O autor d[illegible]tua de Franklin, que [illegible]e erigir em Passy, em fr[illegible]á casa onde elle viveu durante a sua missão na França, é John Boyle, que teve uma grande influencia sobre o desenvolvimento da arte americana, pela representação que deu da vida primitiva dos Peles Vermelhas. Foi o primeiro dos artistas americanos a estudar o indio. Foi seguido neste caminho por muitos esculptores. A unica obra que enviou ao *Salon* francez foi a *Edade da Pedra*, representando uma mulher com uma creança nos braços, uma outra aos pés, prestes a defendel-as com um machado de pedra que tem na mão.

MARC. DORIA.

CANCRO syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infalivel com o Elixir de Nogueira do Pharmaceutico chimico Silveira.

Festas

Enviaram-nos cartões e cumprimentos de boas festas:

—O honrado cavalheiro, sr. Pedro Chagas Meira Lima, digno encarregado do movimento da Great Western;

—O nosso dedicado amigo, major Raymundo Filgueira, activo e zeloso fiscal do 1º districto;

—O nosso presado amigo, capitão Luiz Candido, chefe do nosso partido em Touros

ILLEGIVEL

PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Casos e Cousas

OS MEDICOS EM LONDRES

Uma após outra, estão as profissões se tornando demasiado cheias e não remuneradoras. Agora chegou a vez dos medicos, diz um jornal londrino.

Queixa-se um medico do *West End*, de Londres, em carta ao "Practioner", que o exercicio da medicina já não é, actualmente, um meio de vida tão lucrativo como o era ha annos atraz.

São estas as razões que elle dá para isso: augmento de concorrentes; progresso do especialismo; augmento por parte do publico de conhecimentos medicos; medicação por tabloides; exercicio da medicina por individuos não qualificados legalmente; os processos suecos de tratamento e o augmento do custo da vida.

O escriptor da secção "Notas de passagem", no "Practioner", tambem allude ás difficuldades que tem os medicos londrinos em ganhar a vida e cita as lamentações de um medico de ali: "Não ha, actualmente, bastantes molestias agudas. Ensinámos ao publico o meio de evitar as molestias, e o chimico industrial ensinou-lhes o modo de se tratar a si proprio".

Que a profissão medica está ali passando por uma crise, confirmou-o um dos mais eminentes medicos do *West End*, que foi entrevistado por um representante do *Daily Mail*:

"Ha dois pontos indisputaveis, disse esse médico. Primeiro a profissão médica em si é pouco remuneradora quando comparada com as outras profissões. Segundo, essa profissão não está muito cheia pela simples razão de que ella não é sufficientemente attrahente. Em muitas partes do paiz ha grande falta de medicos, porém elles não apparecem. E que ha que admirar? Para se formar, um homem tem de gastar os melhores annos de sua vida, tem de estudar muito e de fazer exames, comparados com os que fazem os advogados não passam de brincadeira de criança; tem tambem de despender com os seus estudos cousa £ 800 a 1.500. Si deseja abrir consultorio—no *West End*, por exemplo, tem de estudar, pelo menos, mais uns cinco annos, e pode-se dizer que as suas despezas, somando tudo, montam a umas £ 5.000. Será de surprehender que esse homem não julgue renda adequada a de £ 300 [4:200$) por anno?

O homem de negocio que provavelmente ganha hoje muitas centenas de libras mais do que ganhava, ainda paga ao seu medico dous guinéos (cerca de 30$), como outr'ora, pela consulta e, provavelmente, pede-lhe que se contente com um guinéo só. A situação do medico é, pois, ainda quando receba os mesmos honorarios de antigamente, pe or relativamente que outr'ora.

Tomem o meu caso como exemplo. Esta casa, em que moro, tive recentemente de reconstruil-a á minha custa e de empregar os melhores materiaes antes de renovar o meu contracto. Ora, o lançador elevou o valor locativo da casa de £ 150 por anno e, como toda a gente sabe, o estudo da medicina moderna é cousa terrivelmente cara.

Agora, de que modo posso eu indemnizar-me dessas despezas? Os meus proventos, si accusam alguma tendencia, é para diminuir, porque aquelle que dá uma vez dous guinéos por uma consulta nunca dará mais, e, pelo contrario, póde pedir-me que acceite menos.

De facto, não é absolutamente raro que venham pessoas consultar comnosco e que depois declaram que são muito pobres para poderem pagar.

Muitos individuos de todas as classes, principalmente os pobres, consideram as consultas medicas como cousa que vem directamente do Céo, assim como a chuva cahe das nuvens. A nossa proficiencia não é para elles cousa vendavel, mas sim alguma cousa que se obtêm gratuitamente, como o ar.

Temos de trabalhar muito; damos sem a perspectiva da menor retribuição muitas horas do nosso tempo, semanalmente, aos hospitaes, e os nossos honorarios são muito baixos. Diz-se que cobramos o que queremos. Não é assim. Um ou dois apenas no alto da escada podem fazer isso. Os nossos honorarios estão tão inalteravelmente fixados, como si houvessem sido feitos por um acto do parlamento.

Ninguem deve abraçar a profissão médica com o fito de ganhar grande renda. Isso é agora praticamente impossivel. Só devem ser medicos os que gostam do officio e é tão essencial que tenham alguns meios como o é para um official do exercito ter mais alguma cousa do que o seu soldo para viver.

Temos, mais, de luctar com a feroz concorrencia dos *charlatães*, que se fazem pagar muito alto pelas suas victimas, que nunca são curadas. E' uma fraqueza humana muito commum, particularmente nas mulheres, o desejar que se lhes conte alguma cousa de sensacional ou que se lhes receite alguma cura fantastica. O individuo que paga bem por semelhante tratamento não procura, provavelmente, um clinico habil, sob o pretexto de ser isto muito dispendioso.

Quanto ao supposto augmento dos conhecimentos medicos do publico, acho que isso, combinado com a existencia de drogas baratas, é uma cousa valiosa para nós. Si um individuo se medica a si proprio durante tempo sufficiente, quer esteja doente ou não, ao principiar, ha de, afinal, ter de recorrer aos medicos."

CURIOSO.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

Anna Dulce, filha do nosso presado amigo, coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura, presidente do Governo Municipal.

—D. Antonia Galvão, esposa do honrado coronel Ronualdo Galvão.

A medecina de Souza Soares

Pedra na bexiga, molestia da pelle, rheumatismo e hemorragia uterina.

De Pelotas, Rio Grande do Sul, diz-nos o sr. Brazilio Garcia, morador no 8º districto de Piratiny:

"Para que a humanidade soffredora tenha a certeza dos maravilhosos effeitos dos remedios "Especificos da Nova Medicina do Visconde do Souza Soares" torno publicas quatro importantes curas que produziram os referidos medicamentos:

"O meu visinho Secundo Firmo Furtado, que soffria da terrivel enfermidade "pedra na bexiga," ficou radicalmente curado, achando-se hoje forte e nutrido, unicamente com o uso do Especifico "Urinarina" ns. 1, 2 e 3.

"A sra. d. Benigna Garcia, soffrendo de "molestia da pelle," ficou curada com a "Epidermina e Depuridina."

"Minha prima Anna Faria padeceu horrivelmente do terrivel "rheumatismo," do qual ficou completamente curada com a "Doridina, Inflamina e Depuridina"

"Além d'este soffrimento, declarou se mais nesta senhora, uma grave hemorragia uterino, obtendo o melhor resultado, com o uso da Uteririna n.3 ...".

(Firma reconhecida.)

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios: Studart & Irmão e Carvalho Fonseca & C.

Um divorcio serodio

Está sendo julgado em Nova-York um processo de divorcio de que se tem occupado toda a imprensa daquella cidade. E' o caso que a sra. Izabel Torsiello, de 75 annos de idade intentou acção de divorcio contra seu marido de 45 annos de idade.

Ha cincoenta annos a sra. Torsiello era uma das formusuras de Pariz. Filha de um camarista de Napoleão III, casou-se com o sr. Le Grain, rico negociante parisiense, que morreu cinco annos depois, deixando-lhe dois milhões de francos. A viuva casou-se outra vez com um official de marinha americano e tornou-se logo um dos ornamentos da sociedade americana.

Perdendo o segundo marido, tornou-se a casar pela terceira vez, ha nove annos, com um chefe de orchestra italiano, que depois de lhe hypothecar os bens desapparece. A velha esposa abandonada encontrou por fim o infiel na Italia e busca desembaraçar-se delle legalmente.

A VIGORITE

A vigorite é um novo explosivo descoberto por Shultz e Gehré, ambos suissos. Compõe-se duma mistura de acido nitrico e salitre. Tem a vantagem de ser insensivel á frieção, ao choque, do contacto com a agua á humidade e ao gêlo. Inflammando ao ar livre, queima sem explosão.

As experiencias feitas comparativamente com a dynamyte, a polvora negra, demonstraram que a vigorite é o mais poderoso dos explosivos. Não se sabe ainda como a utilisarão nos projectis.

O impaludismo em Suez

O impaludismo primario desappareceu em Suez, o impaludismo chronico está reduzido ao minimo, graças aos meios prophylaticos empregados desde dois annos. O dr. Pressart, da Companhia de Suez, acaba de fornecer a esse respeito interessantes documentos sobre o papel dos mosquitos no impaludismo, sua morphologia, sua anatomia e sua biologia.

Prompto e satisfactorio resultado

E' digna de attenção a sabia opinião do distincto medico de S. Luiz de Maranhão, dr. Raymundo Firmino d'Assis, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro. Pharmaceutico pela da Bahia, etc. etc., sobre a efficacia da Emulsão de Scott.

"Attesto que tenho empregado, sempre que se torna precisa uma medicação tonica e reparadora, a emulsão de oleo de figado de bacalhau com os hypophosphitos de calcio e sodio de Scott, obtendo o mais prompto e satisfactorio resultado, o que affirmo sob a fé de meu gráo.

Dr. Raymundo Firmino d'Assis.
"São Luiz de Maranhão".

Predilecção dos microbios

Lemos em um jornal extrangeiro:

Uma das ultimas e mais curiosas descobertas da sciencia é a predilecção dos microbios por certa classe de pessôas. Verificou se que não se introduzem no corpo de sua victima sem haverem antes examinado sua idade, disposição e até a côr das roupas de que usa.

O microbio da "influenza," não se occupa de modo algum das crianças, prefere os adultos, e especialmente os homens que levam bôa vida.

O microbio do sarampão è muito especial; só ataca os meninos e soldados. Poucos meninos escapam, e quando vê um individuo vestido de encarnado e azul procura visital-o.

Ha annos passados, por occasião da guerra do Paraguay com o Brazil, a quinta parte das tropas teve baixa pelo ataque deste insignificante guerreiro. Outra de suas particularidades inscriveis é de preferir os andares baixos das casas. Seus effeitos são vez e meia mais importantes nas regiões baixas do que elevadas, quando em compensação a escarlatina mata 5% mais de pessoas que habitam os pavimentos altos que baixos. Além disso, o microbio do sarampão é muito affeiçoado á gente pobre, ao passo que a escarlatina prefere os ricos, si tem opportunidade de encontral-os; porém aos negros tem tal horror que nem na Asia nem na Africa jamais houve epidemia alguma de escarlatina.

O microbio da diptheria procura victimas jovens; prefere as de 3 annos a 12, comquanto às vezes se apegue as de 15 e 20, e além disso prefere as crianças pobres ás ricas. Este microbio não tem o sentimento da côr; tanto acommette um chin, como um japonez ou persa.

O microbio da ptisica tem bom paladar; no mundo inteiro só ha alguns logares, como a Islandia, as Hebridas e ilhas de Feroé em que não póde viver; porém na Europa tem seus gostos: ataca de preferencia um irlandez a um inglez.

O microbio do tetano prefere a gente de côr. As estatisticas demonstram que por cada homem branco que mata, morrem 380 negros desta enfermidade. Ataca mais os homens do que as mulheres e não olha a idade.

Ha outros, microbios que têm residencia fixa, como, por exemplo, o da febre amarella, que reside no golfo do Mexico; o do colera, que costuma não sahir do Oriente; o da diphteria, que não tem preferencia pronunciada por Londres e Nova-York, e o da tisica, que tem sua base de operações em Vienna. Este microbio tem tambem affeição a certa classe de animaes. E o da febre typhoide é muito affeiçoado á gente moça, às mulheres e, especialmente, aos homens, porém tambem se occupam de certa classe de animaes, como os cavallos, leões e tigre e, em compensação, odeia os ratos.

Outro microbio, chamado "microbius perniciosus" só acommette os louros, e de cinco atacados morrem quatro.

Mal podia caminhar

Venho a' imprensa tornar publico o curativo importante que se acaba de realizar em minha pessoa. Soffria eu ha 4 annos de ulceras, syphiliticas em ambas as pernas, e mal podia caminhar, suppondo ja' não haver remedio para semelhante doença, quando em ultimo recurso, por conselho de um amigo, comecei a usar o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, e fiquei radicalmsute curado com 6 garrafas desse maravilhoso remedio.

Em vista, pois, sr. redactor, do que se acaba de passar, é de meu dever aconselhar a' humanidade soffredora uma preparação tão poderosa.

Declaro que faço esta publicação por minha livre vontade. Rua Paysandú. João José Weimar. Pelotas, 29 de Novembro de 1882.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Cidade.

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

EDITAES

O doutor Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, juiz de direito da comarca do Natal, em pleno exercicio, na forma da lei, etc.

Faz saber que os cidadãos escolhidos para compôr a commissão do alistamento eleitoral do municipio são os seguintes: Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, doutor Luiz Tavares de Lyra e Joaquim Soares Raposo da Camara, e Olympio Tavares, Pedro Soares de Araujo e Henrique Castriciano de Souza, membros effectivos e supplentes eleitos pelos intendentes municipaes e seus immediatos em votos; Antonio de Paula Barbosa e Manoel Rotilio Suassuna, e Odilon de Amorim Garcia e Francisco Rodrigues Vianna, membros effectivos e supplentes, como contribuintes do imposto de decima urbana; Joaquim Policiano Leite e Miguel Barra, e Fortunato Rufino Aranha e Manoel Duarte Machado, membros effectivos e supplentes, como contribuintes do imposto de industrias e profissões. E convoca os referidos cidadãos a se reunirem no edificio onde funcciona a Intendencia Municipal, no dia 10 de janeiro corrente, para ter começo o trabalho do alistamento, tendo principio a sessão desse dia e as das segundas, quintas e sabbados subsequentes das 12 horas da manhã até ás 3 da tarde, durante 30 dias, contados da installação. Convida tambem os alistandos a se inscreverem nos livros respectivos, no acto de apresentaren á commissão os seus requerimentos, por occasião das sessões, nos indicados dias. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, se passou o presente, que será affixado na porta do referido edificio e publicado pela imprensa, remettendo-se a cada um dos mencionados membros uma copia deste.

Dado e passado nesta cidade do Natal, em 5 de janeiro de 1906.

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, o escrevi.

Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.

O coronel Joaquim Manuel Teixeira de Moura, Presidente do Governo Municipal desta cidade, de accordo com o art. 58 da lei n' 237 de 12 de Setembro do anno proximo findo, convida os membros da Intendencia, major Theodosio Paiva, capitão Fortunato Rufino Aranha, dr. Pedro Soares de Amorim, Padre José de Calazans Pinheiro, tenente coronel Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho e capitão Miguel Augusto Seabra de Mello, para comparecerem na sala das sessões do mesmo governo municipal, no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de proceder-se á' apuração geral dos votos da eleição que teve logar no dia 17 do mez proximo findo. E para constar mandei affixar na porta do edificio da Intendencia e publicar pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, em 8 de Janeiro de 1906.

Eu, Joaquim Severino da Silva, secretario o escrevi.

Joaquim Manuel T. de Moura.

SOLICITADAS

Sociedade Agricola do R. G. do Norte

De ordem do exmo. sr. presidente desta Sociedade, trago ao conhecimento dos socios e no publico em geral, na parte em que a uns e outros interessar, que se acham publicados os estatutos da mesma sociedade, a disposição dos socios em mão do Secretario geral e que, por todo este mez de Janeiro deverá ser publicada a nossa revista com a denominação *O Lavrador*, podendo ser, desde já, dirigidos ao secretario geral todos os pedidos de assignaturas e annuncios que quizerem fazer na mesma revista.

Natal, 8 de Janeiro de 1906

Manoel Dantas,
secretario geral.

Externato do Sagrado Coração de Jesus

Maria Emilia de Andrade Mello e Guilhermina de Andrade Mello, avisam aos snrs. pais de familias que reabrirão aula no dia 10 do corrente.

Natal, 1 de Janeiro de 1906

PROVIDENTE NATALENSE

AVISO.

De accordo com os estatutos desta sociedade, faço saber aos cidadãos: Alfredo de Souza Lemos e d. Anna Vidal Lemos, d. Francisca Salomé de Araujo, Luis de Gouveia Varella e d. Elisa Augusta Varella, d. Luiza Filgueira Mendes, Tobias de Gouveia Varella e d. Elisa de Paiva Varella, d. Domitilla Bezerra da Trindade, Tristão Cysneiro de Goes, Joaquim Pedro de Oliveira e d. Maria Lucinéa de Oliveira, d. Josephina de Almeida Leite, d. Clara de Almeida Castro Camara, João Lyra, Adelina Vianna Cacho, Lydio Marinho de Oliveira e d. Euallis Freire de Oliveira, Antonio Adolpho Gomes e d. Maria Augusta Gomes, Manuel Mauricio Freire e d. Constancia Honorina Freire, João Elysio Freire e d. Francisca Candida Tavares Freire, Balthazar Marinho, d. Olindina Duarte de Medeiros, Antonio da Cunha de Andrade Moura, Julio Tinoco, d. Eudocia do Carmo Luz e Petronillo Gomes de Paiva—que, em sessão ordinaria desta data, foram acceitos socios da "Providente Natalense" e que, portanto, ficam-lhes marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a joia de contribuição, quota inicial e despesa de expediente, tudo na importancia de 16:0000, para cada um, afim de terem direito a' inscripção entre os socios e receberem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro.

Secretaria da "Providente Natalense," em 7 de Janeiro de 1906.

O secretario,

Luiz Fernandes.

A Sapatara "Condor"

Recebeu umas Cammas de ferro, com espelhos—de fantazia o que pode haver de mais chic, para casal e solteiros, vende baratissimo.—Rua Dr. Barata n. 2.

UMA MINA

Francisco Antunes dos Santos vende por commodo preço 6 predios, inclusive o seu sitio "Lagoa Secca".

Quem pretender podera' dirigir-se ao mesmo, a' rua 21 de Julho que fara' todo e qualquer negocio

Pelo mesmo Vapor

Um esplendido sortimento de calçados, esta' vendendo quasi de graça—a' SAPATARIA CONDOR de Cypriano Freire, rua Dr. Barata n. 2.—Onde antigamente foi a Sapataria Pessôa.—**Ribeira**

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgatavels a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar maisi premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, rec endo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a [illegible] molestia dificil de ser destruida por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

11 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra...............	14$545
Shilling............	$727
Penny.............	$060
Franco.............	$577
Marco..............	$713
Dollar..............	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agresto	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	[illegible]
Aletria	"	[illegible]
Pimenta do reino	"	[illegible]
Araruta	"	1000
Arroz	"	[illegible]
Farinha	litro	[illegible]
Feijão mulatinho	"	320
Feijão da corda	"	280
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brèjo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 8 a 13 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	1$000
Aguardente	litro	$200
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$020
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de janeiro de 1906.

O contador— J. *Nepomuceno S. de Mello.*

O escripturario— *Ezequiel Wanderley.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Una	a	18

DO NORTE

Olinda	a	11
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 243 —

demos estar tranquillos, respondeu o fererreiro; estão impassiveis como postes fincados no chão.

—Perderam hontem a coragem disse um outro com desprezo. Foi fogo de palha, o ferreiro tirou-lhes os feixes de cima do carro.

— Estão sem recursos, nos ultimos apuros, gritou um terceiro.

O ferreiro cruzou os braços sorrindo com altivez, e a mulher olhou para elle com semblante alegre.

Neste momento, todos no primeiro andar estavam satisfeitos. O barão tocou a companhia e pediu noticias. Antonio subiu para contar-lhe assim como a's senhoras o que havia occorrido. Depois entrou no quarto de Fink para acordar o amigo ainda mergulhado em profundo somno.

—Bom dia Tony, disse Fink espreguiçando-se com prazer. Eu desço ja'. Se pudesse me arranjar um pouco d'agua, eu te ficaria muito reconhecido.

—Vou mandar-te uma garrafa de vinho, respondeu Antonio. E' com isto que tera's de levar-te hoje.

—Como assim! exclamou Fink. Estamos nesses apuros? Ao menos que não seja vinho tinto.

Só nos restam poucas garrafas, continuou Antonio.

—E's um desgraçado, disse Fink procurando as botas. Devias ter muito mais cerveja nas adegas.

Temos justamente a que chega para dar uma vez a beber a todos os nossos homens. Agora o nosso maior thesou é um pequeno barril de aguardente.

Fink assobiou a aria da march do feld-marechal Dessau.

—Bem vês, meu rapaz que a tua ternura pelas mulheres e as creanças era um pouco sentimental. Vejo-te em imaginação na minha frente com as mangas arregaçadas, matando uma vacca magra, e pondo-a em pedaços na bocca do povo esfomeado. Tu no centro com cincoenta boccas abertas ao redor de ti! Corta quanto antes uma duzia de varas de betula; porque d'aqui a poucas horas ouvira's erguer-se para o céu os gritos da creança morrendo de fome; e, apezar de tua humanidade, sera's obrigado a castigal-as. Finalmente creio que hontem não nos partamos mal. Estou prompto; agora as cousas que caminhem como quizerem. Vejamos o que faz o inimigo.

Os amigos subiram a' torre. Antonio narrou o que tinha ouvido; Fink examinou cuidadosamente a cadeia dos postos e seguiu com o auxilio do oculo de alcance a linha da estrada até o lugar onde ella era envolvida pela floresta sombria.

—A posição pacifica em que nos achamos nada tem de animadora, disse elle finalmente fechando o oculo.

Querem reduzir-nos a' fome, disse Antonio em tom muito serio.

Eu os creio capazes dessa intenção, e não calculam mal; porque seja dito ca' entre nós, duvido muito que possamos ser soccorridos a tempo.

Cirurgica Dentaria Clinica
DO
Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK

CONSULTAS

á praça Augusto Severo

— 244 —

Podemos contar com Carlos, disse Antonio.

E com o meu cavallo boio tambem, replicou Fink, é muito possivel que o meu pobre black, foot tenha neste momento a infelicidade de supportar o corpo de algum insurrecto. Carlos não tera' sido aprisionado por algum dos bandos que infestam o paiz? E depois encontraria elle as tropas regulares? Estas si prestariam a marchar para soccorrer-nos? Finalmente, conseguirão chegar a tempo? e em ultima analyse, essas tropas serão bastante fortes para dispersar os bandos que lhes impedem o caminho até aqui? São perguntas, meu rapaz, que se devem fazer, e eu mais de pressa sou capaz de comer todas as amoras que ha no mundo do que dar uma resposta agradavel.

Poderiamos tentar uma sahida; é verdade que seria sanguinolenta, respondeu Antonio.

Qual! disse Fink. Mas o que é peior é que não nos serveria de nada. Nós derrotariamos talvez um bando; uma hora depois, chegaria outro. Só a tropa victoriosa é que nos podera' salvar. Em quanto defendemos em nossa casa o direito de propriedade, somos fortes: mas em campo raso, seguidos por mulheres e crianças, uma duzia de cavalleiros é sufficiente para esmagar-nos.

E' preciso pois esperar, disse Antonio com semblante triste.

Isto é o que se chama falar: toda a sabedoria do mundo consiste em não propôr a si nem aos outros questões insoluveis. O negocio ameaça prolongar-se por muito tempo.

Os amigos desceram.... Muitas horas succederam-se em uma inacção pesada como chumbo. Ora Antonio, ora Fink assestava o oculo para as immediações da floresta. Nada viram de extraordinario. As patrulhas dos inimigos iam e vinham, bandos de aldões armados marchavam para a aldeia, de onde eram enviados para outras direcções, passava-se regularmente visita aos diversos postos. Os sitiantes occupavam-se em desarmar os habitantes das aldeias para atacar depois o castello com todas as suas forças reunidas. Os allemães estavam encurralhados entre as paredes como o animal bravo na toca, e os caçadores esperavam confiadamente o momento em que a fome ou a falta d'agua, obrigasse as desgraçadas victimas a sahirem.

Entretanto Fink tratou de occupar a sua gente. Ordenou aos homens que limpassem as espingardas e pertences. Distribuiu-lhes depois polvora e chumbo. Mandou fundir balas e fazer cartuchos. Antonio ordenou as mulheres que varressem a casa e o pateo, o melhor que pudessem sem agua. Isto produziu o bom effeito de ter os sitiados distrahidos por algumas horas.

O sol continuava a elevar-se, e a brisa trazia da aldeia vizinha os fracos sons do sino.

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 9

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acertada escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 8 de janeiro

OFFICIOS

Ao sr. capitão de Corveta Arthur Alvim, capitão do porto e director da praticagem do Estado:

Accusando o recebimento de vosso officio de hoje, no qual me communicaes vos achardes investido das funcções de capitão do porto e director da praticagem deste Estado, para o qual fostes nomeado por decreto de 29 de novembro do anno passado, retribuo, agradecido, as expressões exaradas no final do citado officio.

—Ao exmo. sr. dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, m. d. Juiz Seccional:

Tomando na devida consideração os factos occorridos em Jardim de Angicos e constantes do officio, que v. exa. transmittiu me, do 1º supplente do substituto do juiz seccional, dei as necessarias providencias para que siga para aquelle municipio uma força do batalhão de Segurança:

—Ao sr. dr. chefe de policia

Nesta data, dou as necessarias providencias afim de que siga para jardim de Angicos a força que solicitais em vosso officio de hoje.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal de Macahyba a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento do subsidio da professora publica d'aquella cidade, relativamente ao ultimo trimestre do anno proximo findo.

—Ao mesmo:

Communico-vos, para os devidos fins, que o dr. director do Hospital de Caridade dispensou, no dia 5 do corrente, do logar de ajudante de pharmaceutico d'aquelle estabelecimento, o cidadão Pedro Francisco de Moura.

Dia 10

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao administrador das obras publicas, major Theodosio Paiva mandai entregar a quantia de 424$500, para pagamento de despeza effectuada durante a semana de 1 a 6 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas, como vereis dos documentos juntos.

—Ao mesmo:

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal de Taipú a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento do subsidio do professor publico d'aquella villa, correspondente ao ultimo trimestre do anno proximo passado.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria de 11 de janeiro de 1905.

PRESIDENCIA: do sr. coronel Olympio Tavares.

SECRETARIO: Joaquim Scipião.

Estando presentes, á hora do costume, os srs. deputados, coronel Olympio Tavares, dr. Sergio Paes Barreto, coronel João Chrysosthomo Galvão e major Urbano dos Reis Mello, sob a presidencia do sr. coronel Olympio Tavares, abre-se a sessão, sendo lida a acta da anterior, que, posta em discussão, é sem debate approvada.

Com causa participada, falta o sr. deputado Aureliano Clementino de Medeiros.

CIRCULARES:

Uma do sr. capitão de corvêta Arthur Alvim, com data de 8 do corrente mez, communicando haver, nesse dia, assumido o exercicio das funcções dos cargos de capitão do porto e director da praticagem deste Estado, para os quaes fôra nomeado por decreto de 29 de novembro do anno passado.

—Inteirado. Archives-se.

E nada mais havendo a tratar, encerra-se a sessão, ás doze horas do dia.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

RIO, 11

Foi assignado o decreto, definindo os cargos de categorias correspondentes no exercito e na armada para a execução da lei que egualou os vencimentos dessas duas classes.

MANAUS, 11

O governador do Estado regressou da sua excursão ao Rio Madeira.

O caso da "Panther"

A respeito do incidente da canhoneira alleman *Panther*, lemos no *Jornal do Commercio*, de 25 do passado, o seguinte telegramma:

PETROPOLIS, 24

Estou autorizado a declarar que todas as noticias telegraphadas de Nova-York para o "Globe" de Londres, sobre o incidente da "Panther", são absolutamente falsas.

E' inexacto que o governo brasileiro tenha considerado um insulto as explicações dadas pelo governo allemão e não tenha recebido desculpas.

O procedimento do governo allemão tem sido perfeitamente amigavel, dando se pressa em offerecer desculpas ao governo brasileiro.

Ao que me disse pessoa autorizada, a unica questão pendente, e que ha de terminar amigavelmente, é de fórma e não de fundo.

E' inexacto que o ministro da Allemanha sr. von Treutler tenha telegraphado para Berlin condemnando o procedimento do commandante da "Panther".

O governo allemão e o seu ministro aqui attribuem os excessos praticados não ao commandante, mas aos officiaes e marinheiros que estiveram em terra e ultrapassaram as ordens recebidas.

Por ultimo, declarou-me o meu informante que são "ridiculamente absurdas as declarações, ou antes os despropositos" que o correspondente do "Globe" em Nova-York attribue ao embaixador do Brasil. O sr. Nabuco (foi-me affirmado) não podia ter falado em politica provocadora da Allemanha no Brasil, porque sabe que têm sido sempre da maior cordialidade as relações de amizade entre o Brasil e a Allemanha, porque, ainda ha dous mezes, recebeu do Embaixador da Allemanha em Washington uma carta de agradecimento pelo modo por que se exprimira em uma entrevista, affirmando: que o chamado "perigo allemão" no Brasil é uma chimera; que os allemães são aqui um elemento de ordem e de progresso; que estamos muito satisfeitos com as colonias allemãs que fundámos, desejando que augmente cada vez mais a emigração de allemães para este paiz e que, da Allemanha, desde a nossa independencia, só temos recebido provas de amizade, o que não póde ser dito de outras potencias européas.

Amaro Barretto

Vindo da Capital Federal, onde tem firmada a sua grande reputação artistica, acha-se entre nós o nosso talentoso patricio, maestro Amaro Barretto, que se demorará aqui alguns dias e, ao que estamos informados, dará um concerto no theatro "Carlos Gomes".

Apresentamos nossas affectuosas saudações a tão distincto rio-grandense.

Em companhia do maestro Amaro Barretto, veiu tambem o professor Carmo Marsicano, violinista de nomeada naquella cidade.

VENDE-SE o grande Depurativo Elixir de Nogueira, do Amazonas ao Prata.

A REPUBLICA
Natal, 12 de Janeiro de 1906.

Assucar em Tablettes

Os srs. Vasconcellos & C.ª, negociantes desta praça, offereceram-nos, hontem, varias amostras do assucar especial em tablettes, que acabam de receber da grande refinaria do Rio de Janeiro e estão vendendo a $800 o kilo.

E' o producto mais fino que se pode desejar em assucar.

Visitaram-nos:

—O nosso prestante amigo, capm. Luiz de França Dantas, honrado negociante do Acary;

—O nosso prestante amigo, e correligionario, sr. Antonio Antunes da Costa, de Touros.

Dr. Augusto Vaz

Veiu hontem do Recife, no trem horario da Great Western, seguindo logo para o Ceará-Mirim, em visita a pessoas de sua familia, o [illegible] lente da Faculdade de Direito daquella [illegible] Augusto Vaz.

[illegible] nossos affectuosos cumprimentos.

PEDI ao pharmaceutico ou droguista o depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico Silveira.

Pensando e rindo

O demo de fora enxota as gallinha de casa.

ANN. POR.

VIUVA

Ha na amethysta roxa das oiteiras
Dessa bella e franzina creatura
Um occaso de mystica doçura,
O vestigio aromal das laranjeiras.

Ri—osse riso angelical das freiras
Na alvorada mortiça da clausura...
E, quando mira a celica planura,
Segue, chorando, as nuvens forasteiras.

Bella, no emtanto... pallida, vestida
De um tecido crivado de martyrios,
Sobre um fundo de aurora annoitecida,

Enchendo os olhos do pallôr dos cirios,
Vai, bella e triste, sepultada em vida,
Trajando a roxa viuvez dos lirios.

RODRIGUES DE CARVALHO.



Os criados:

—Va' a' casa do commendador e pergunte se esta' melhor; se disserem que ja' morreu, pergunte quando é o enterro.

O criado, de volta:

—A senhora do commendador manda dizer que elle não esta' e que por isso ainda não sabe quando é o enterro.

TARTARIN.

EM TODAS as casas de commercio da campanha ou sertão do Brazil, é encontrado o Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Silveira.

Cartões
Imprimem-se aqui

ULTIMA
PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Monsenhor Augusto Franklin

No dia 8 do corrente, falleceu na cidade do Recife, o distincto sacerdote, monsenhor Augusto Franklin, nosso illustre conterraneo, antigo e zeloso vigario da freguezia da Bôa Vista, uma das mais altas figuras do clero daquella diocese.

Com a devida venia transcrevemos d' *A Provincia*, de 9 do corrente, a seguinte local sobre o triste acontecimento:

"O clero de Pernambuco perdeu hontem um dos seus mais eminentes representantes e a religião catholica um dos seus mais dignos sacerdotes, com o fallecimento do illustre monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva, venerando parocho da freguezia da Boa Vista.

Prostrado ha perto de trez annos pela cruel enfermidade que lhe minava a preciosa existencia, monsenhor Augusto Franklin apartou-se desta vida ás 7 horas e 50 minutos da noite de hontem, assistindo-lhe os ultimos momentos, além das pessoas da sua desolada familia, amigos dedicados, entre os quaes os drs. Silva Cabral, Landelino Camara, Antonio Gomes de Sá e o rvdm. vigario Francisco Silva, que lhe ministrou os ultimos sacramentos e a absolvição.

A infausta noticia espalhou-se rapidamente e começou logo a affluir à casa do virtuoso extincto, á rua da Matriz, uma verdadeira romaria de amigos e fieis da religião de que elle tão dignamente fôra ministro, notando-se entre os que ali foram muitas senhoras.

Estivemos ás 10 horas na camara mortuaria, onde se achavam nessa occasião, além das pessoas citadas, o vigario interino da parochia, padre Ananias, o conego Floriano Coutinho, o padre Porphirio, os srs. Sebastião do Amaral, Sant' Anna Araujo, João Costa e muitos outros cavalheiros; algumas senhoras resavam ajoelhadas em frente ás imagens, em grande vulto, do Crucificado e da Virgem das Dores, postas sobre uma banquinha aos pés do leito mortuario.

Sobre este repousava o corpo do estimado sacerdote, paramentado como para celebrar.

Na physionomia de todos os presentes transparecia a consternação e viam-se lagrimas em muitos olhos.

Sahimos quando o cadaver era transportado do leito em que jazia para rico ataúde revestido de velludo preto com guarnições e alças de metal branco, afim de ser depositado na matriz, em capella ardente

Nesse tempio achava-se preparada para receber o precioso deposito uma urna funeraria circumdada de toucheiros.

—

Monsenhor Augusto Franklin nasceu em Goyanninha, do Rio Grande do Norte, em 19 de março de 1842, e era filho do professor José Nicacio da Silva e d. Antonia Joaquina Moreira da Silva.

Tendo vindo para o Recife ainda creança, fez o seu curso preparatorio no Collegio das artes e no seminario de Olinda, onde antes de ordenar-se exerceu as funcções de capellão da Cathedral e sub-chantre.

Recebeu ordens de presbytero na capella archiepiscopal da Bahia, das mãos do arcebispo d. Manoel Joaquim da Silveira, sendo ceremoniario d. Carlos Armours, em 10 de setembro de 1865

De volta ao Recife, antes de cantar a sua primeira missa, em novembro do mesmo anno, na occasião da festa de Santa Cecilia, foi nomeado, pelo então vigario capitular Deão Farias, cura da Sé; e, no anno seguinte, por d. Manoel de Medeiros, coadjuctor da freguezia de Santo Antonio.

Em 1868, d. Francisco Cardoso, provendo canonicamente a freguezia de Gamelleira, nomeou o primeiro vigario d'essa parochia, onde concluiu os trabalhos da matriz hoje ali existente, cujos alicerces foram lançados pelo frade capuchinho frei Fidelis Fognano.

Em 1870, foi removido daquella freguezia para a da Graça, pelo vigario capitular João Chrisostomo de Paiva Torres; frei Vital transferiu-o em 2 de janeiro de 1874 para a da Boa-Vista, como vigario amovivel.

Dada a questão religiosa, na qual tomou parte activa, e tendo d. Vital embarcado para o sul e recolhido á fortaleza de São João, devido á interdicção das igrejas de sua parochia, continuou a sua piedosa missão sacerdotal na igreja de S. Pedro.

Em 1878, tomou parte no concurso aberto pelo vigario capitular, monsenhor José Joaquim Camello de Andrade, após a morte de d. Vital, para as vagas de diversas parochias, sendo então apresentado vigario da Boa-Vista, pelo governo do bispado.

Esse concurso foi annullado, depois de collado em 19 de março de 1882, a collação de monsenhor Augusto Franklin foi confirmada por Breve especial do soberano pontifice Leão XIII.

Do mesmo pontifice recebeu o titulo de prelado domestico, trazido de Roma pelo bispo d. Manoel dos Santos Pereira.

O seu talento superior e a sua dedicação extrema á causa da religião, conseguiram lhe o logar distincto que sempre occupou no clero deste Estado e sympathias e a confiança entre os fieis das parochias em que exerceu as suas funcções.

Foi cantor e orador de grande merecimento, e não menos merecimento possuia como jornalista, o que deixou patente na brilhante folha catholica que fundou e manteve durante alguns annos nesta cidade.

Si a doença não atrophiia tão cedo, victimando-o, por fim, de certo não teria estacionado na vigararia a sua carreira sacerdotal."

Conselhos proveitosos

CONTRA AS QUEIMADURAS. —Applicar em compressas uma infusão de olmeiro, e renoval as muito a miudo. Escolhem-se os galhos mais novos do olmeiro, mesmo que sejam um pouco grossos, partem-se e põem-se a ferver. A efficacia d'este remedio deve attribuir-se á quantidade notavel de tanino que o olmeiro contém.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Do serviço especial d'*A Provincia*, recortamos os seguintes despachos:

RIO, 9

Telegrammas da Europa publicados nos jornaes d'esta capital dizem correr com insistencia que a França se arma secretamente.

RIO, 9

Falleceu no Rio Grande do Sul o estimadissimo chefe politico federalista general Joca Tavares

Essa morte terá grande influencia no resultado da proxima eleição federal do mesmo estado.

—

O sr. Bricio Filho será apresentado candidato a deputado federal por esta capital e pelo estado do Pará

—

Entre o ministro da fazenda e o governador do estado do Rio foram combinadas medidas de protecção á industria assucareira.

—

RIO, 9

As chuvas calidas aqui nos ultimos dias muito damnificaram o calçamento da avenida central na parte por onde transitam os vehiculos—transformando o em verdadeira papa escura e inutilisando-o quasi.

—

A commissão de limites entre o Brazil e a Bolivia, presidida pelo almirante Candido Guilhobel, apresentou se prompta a seguir para o territorio que tem de ser demarcado.

—

A bordo dos paquetes *Franz Sigismund* e *San Nicolas* foram apprehendidos diversos contrabandos, sendo multados os commandantes.

—

Ás folhas d'esta cidade continuam a occupar se do casamento do professor do Gymnasio nacional, sr. Florismo de Britto, com uma filha do ex-intendente Lobo, professora municipal,—consorcio effectuado n'uma egreja evangelista,—sendo casado pela Egreja catholica o mesmo sr. Floriano de Britto.

Contra o facto protestou a Alliança evangelica.

—

S PAULO, 9.

Logo que regresse da Europa, o dr. Bernardino de Campos voltará a dirigir a commissão central do partido do governo e á presidencia do senado estadual.

—

Em Rio Preto é indiscriptivel o fanatismo pelo apparecimento, que se affirma, de uma santa nas aguas do rio.

E' enorme a romaria para aquella localidade.

—

PARIS, 9.

Despachos telegraphicos da Russia affirmam que a ordem está restabellecida em S Petersburgo.

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 17º sorteio foi premiado o n. 23, pertencente ao sr. capm. Pedro Soares Filho.

Municipios

Acary, 1º de Janeiro de 1906.

Boas festas e que o novo anno seja pleno de prosperidades, são os meus votos.

Inverno—Já começam os sertanejos a ficar apprehensivos com a demora das primeiras chuvas, que neste mez costumam cahir. As chuvas que se manifestaram dia de Natal no agreste desanimaram muito os sertanejos abatidos com quatro annos seguidos de secca.

Fallecimento—No dia 22 de Dezembro ultimo, falleceu, na povoação de S. João de Sabugy, a virtuosissima senhora d. Anna Bezerra de Araujo Galvão, esposa do Capitão Manoel Bezerra. Ao seu respeitavel esposo e aos nossos dignos amigos, Manoel Bezerra Junior, Francisco Bezerra, Thomaz Sebastião e Antonio Galdino, filhos e genros da extincta, nossas sinceras condolencias.

Festas—Correram com certa animação e muita ordem as festas de S Gonçalo, Nossa Senhora do Rosario e S Sebastião, realizadas nesta freguezia.

Foi officiante nas referidas festas o virtuoso Padre Francisco Coelho, vigario de C. Novos, auxiliando o em todos os actos o talentoso seminarista João Clementino Lula.

Crime—No dia 26 do mez passado, no logar Salgado, deste municipio, o individuo Pedro Vieira, depois de assassinar sua amasia Izabel Maria da Conceição, com uma tremenda punhalada, degolou-se com um terrivel golpe de navalha. Pedro Vieira era criminoso e andava homisiado; chegando ao logar Salgado, amasiou-se com Izabel Maria da Conceição e convidou-a para "ganharem o mundo," ao que ella não accedeu Encolerisado por isto, mastou a a facadas, apesar da victima agarrar-se á cintura de outra mulher. Praticado o crime, o assassino puxa ia mediatamente por uma navalha e degolasse. Nota curiosa: logo que se degolou, o assassino correu á cosinha, tirou um tição de fogo e veiu cahir morto, sobre o corpo já inanimado da victima, com o tição accêso na mão.

Correspondente

Propaganda postal

Os sellos são utilisados na Europa, ha mais de meio seculo, como meio de propaganda politica.

Assim, na época do segundo imperio francez, os republicanos decidiram collocar os sellos com a cabeça do soberano invertida. A policia, avisada, abria as cartas dos inimigos de Napoleão III.

Em 1871, os realistas francezes lançáram no commercio um sello representando o Conde de Chambord. Tambem em 1872 mandaram elles imprimir um sello muito original, que era a cabeça da Republica desfigurada como uma caveira.

Os partidos do general Boulanger, em 1888, puzeram em circulação um sello com a effigie do militar que as cançonetas de Paulus tornaram popular. Esses sellos, que, na data da emissão valiam um soldo, são hoje comprados por vinte francos pelos collecionadores.

Na Hespanha, a propaganda pelo sello é corrente: ha sellos representando deputados republicanos ou o pretendente d. Carlos.

Em 1901, o Imperador da Russia abolin os sellos da Finlandia. Os finlandezes, perdendo assim a sua ultima esperança de autonomia, enquadraram os seus sellos antigos. Mas, por ordem superior, as cartas nessas condições tinham uma multa. A victoria coube, finalmente, á administração postal da Russia.

Recentemente, ha apenas um anno, circularam em França sellos de propaganda feminista, representando uma mulher com estas palavras: "Droits de la femme", por opposição ao novo sello francez, em que se lê: "Droits de l'homme."

EDITAES

O coronel Joaquim Manuel Teixeira de Moura, Presidente do Governo Municipal desta cidade, de accordo com o art. 98 da lei nº 287 de 12 de Setembro do anno proximo findo, convida os membros da Intendencia, major Theodosio Paiva, capitão Fortunato Rufino Aranha, dr. Pedro Soares de Amorim, Padre José de Calazans Pinheiro, tenente coronel Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho e capitão Miguel Augusto Seabra de Mello, para comparecerem na sala das sessões do mesmo governo municipal, no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de proceder-se a' apuração geral dos votos da eleição que teve logar no dia 17 do mez proximo findo. E para constar mandei affixar na porta do edificio da Intendencia e publicar pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, em 8 de Janeiro de 1906.

Eu, Joaquim Severino da Silva, secretario o escrevi.

Joaquim Manuel T. de Moura.

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

SOLICITADAS

Salve 12 de janeiro

Mamãe, hoje que vejo desbrochar mais uma folha no livro amado de sua existencia, permita-me que deposite em seu cofre escrinio um ramalhete de flores, e faço votos a Deus para que esta data se reproduza por muitos annos para felicidade de papa', e de meus irmãos e de sua filha

ADDY MOREIRA.

Aos interessados

Em falta de casas mortuarias nesta capital, o signatario abaixo encarrega-se' d'ora em diante do preparo de atsú les para todos os tamanhos, compromettendo-se a enviar qualquer encommenda no praso maximo de quatro horas, bem como do de banquetas ou catafalcos de qualquer tamanho ou formato, tudo mediante prévio ajuste; e, com relação a preços, serão sem competencia, dependendo apenas do tamanho ou formato da encommenda e das finanças de cada um.

Miguel Leandro.

Sociedade Agricola do R. G. do Norte

De ordem do exmo. sr. presidente desta Sociedade, trago ao conhecimento dos socios e no publico em geral, na parte em que a uns e outros interessar, que se acham publicados os estatutos da mesma sociedade, a disposição dos socios em mão do Secretario geral e que, por todo este mez de Janeiro deverá ser publicada a nossa revista com a denominação *O Lavrador*, podendo ser, desde já, dirigidos ao secretario geral todos os pedidos de assignaturas e annuncios que quizerem fazer na mesma revista.

Natal, 8 de Janeiro de 1906

Manoel Dantas,
secretario geral.

Vende-se

Uma casa á rua 13 DE MAIO—Ribeira—n' 25, bom ponto para o commercio com a nova carta de data, por preço razoavel, a entender se, na cidade alta, com o sr. major Raymundo Filgueira e na Ribeira, com o major Paschoal Romano, com quem estão as chaves.

Natal—12—1—1906.

Julia Claudina da Silva.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO.

De accordo com os estatutos desta sociedade, faço saber aos cidadãos: Alfredo de Souza Lemos e d. Anna Vidal Lemos, d. Francisca Salomé de Araujo, Luiz de Gouveia Varella e d. Elisa Augusta Varella, d. Luiza Filgueira Mendes, Tobias de Gouveia Varella e d. Elisa de Paiva Varella, d. Domitilla Bezerra da Trindade, Tristão Cysneiro de Goes, Joaquim Pedro de Oliveira e d. Maria Lucinéa de Oliveira, d Josephina de Almeida Leite, d. Clara de Almeida Castro Camara, João Lyra, Adelina Vianna Cacho, Lydio Marinho de Oliveira e d. Euallia Freire de Oliveira, Antonio Adolpho Gomes e d. Maria Augusta Gomes, Manuel Mauricio Freire e d. Constancia Honorina Freire, João Elysio Freire e d. Francisca Candida Tavares Freire, Balthazar Marinho, d. Olindina Duarte de Medeiros, Antonio da Cunha de Andrade Moura, Julio Tinoco, d. Eudocia do Carmo Luz e Petronillo Gomes de Paiva—que, em sessão ordinaria desta data, foram acceitos socios da "Previdente Natalense" e que, portanto, ficam-lhes marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a joia de contribuição, quota inicial e despesa de expediente, tudo na importancia de 16:000$, para cada um, afim de terem direito a' inscripção entre os socios e receberem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro.

Secretaria da "Previdente Natalense," em 7 de Janeiro de 1906.

O secretario,

Luiz Fernandes.

A Sapatara "Condor"

Recebeu umas Cammas de ferro, com espelhos; de fantazia o que pode haver de mais chic, para casal e solteiros, vende baratissimo.—Rua Dr. Barata n. 2.

UMA MINA

Francisco Antunes dos Santos vende por commodo preço 6 predios, inclusive o seu sitio "Lagoa Secca".

Quem pretender podera' dirigir se ao mesmo, a' rua 21 de Julho que fara' todo o qualquer negocio

Pelo mesmo Vapor

Um esplendido sortimento de calçados, esta' vendendo quasi de graça—a' SAPATARIA CONDOR de Cypriano Freire, rua Dr. Barata n. 2.—Onde antigamente foi a Sapataria Pessôa.—**Ribeira**.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphites de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

4P

CARTÕES

Imprimem-se aqui.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTÉIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integrlmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a *bronchite aguda ou chronica*, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, mesta difficil de ser destada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo ser i gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, ònde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

12 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Alelria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		820
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 8a 13 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
ssucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	1$000
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra do olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	un:	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$100
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de janeiro de 1906.

O contador— *J. Nepomuceno S. de Mello.*

O escripturario— *Ezequiel Wanderley.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Una	a	18

DO NORTE

Olinda	a	11
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissoes, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 245 —

Antonio ao seu companheiro ; as batataes foram assadas nas cinzas ; não temos mais carne nem toucinho ; cosinheira não pode empregar a farinha, porque nos falta agua.

—Emquanto tivermos a vacca no estabulo, respondeu Fink, possuimos um um thesouro que podemos apresentar ao povo esfomeado. Depois temos os ratos do castello e, em ultimo logar, as nossas botas. Qem neste paiz já foi condemnado a comer a's vezes bifé não póde achar que o couro das botas seja manjar muito duro.

O guarda interrompeu a conversação dizendo :

Um cavalleiro encaminhou-se do pateo da granja para o castello, acompanhado por uma mulher, que sou capaz de apostar que é Rebecca.

O cavalleiro aproximou-se da porta do vestibulo agitando um lenço branco ; parou ao lado dos destroços carbonisados do carro, e dirigiu o olhar para as janellas do primeiro andar. Era o pariamentario da vespera.

—Não vamos ter a incivilidade de fazer esse senhor esperar, disse Fink suspendendo o ferrolho ; e collocou-se sem armas no limiar da porta.

O polaco cumprimentou em silencio, e Fink suspendeu um pouco o boné.

—Annunciei-lhe hontem a' noite, disse o cavalleiro, que teria o prazer de tornar a vel-o.

—Ah ! respondeu Fink, foi o senhor o causador da fumaça. Foi pena para o carro, tão carregado que ia.

—O senhor hontem impediu que a sua gente fizesse fogo sobre mim, disse o polaco em allemão bem assentuado ; e eu desejo prova-lhe o meu reconhecimento. Diseseram me que ha senhoras nesta cas ; esta rapariga traz leite para ellas. Sabemos que não ha agua no castello, e eu não desejo que por causa das nossas questões as senhoras soffram privações,

—Tratante ! murmurou o guarda entre dentes.

—Se me permitte que lhe offereça em troca do leite algumas garrafas de vinho de nossa adega, acetarei agradecido o seu presente, respondeu Fink. Supponho que o senhor não tem tambem grande abundancia deste liquido na bodega,

—Aceito disse o polaco sorrindo.

Rebecca dirigiu-se com avazilha para a porta do pateo e entregou o leite ao guarda, que deu resmungando as garrafas de vidho em troca. O polaco continuou ;

—Ainda quando o senhor tenha grande provisão de vinho, ella não substitue a agua. A sua guarnição é numerosa, e sabemos que existem na casa muitas mulheres e crianças.

—Não considero como uma desgraça, respondeu Fink, que as mulheres e as crianças bebem vinho commosco, até que nos faça o favor que pedi hontem, de deixar o castello e o poço que ali esta' em frente.

—Não conte com isso, disse o polaco seriamente. Nós empregaremos todos os meios para desarmal-os, e sabendo agora que o castello não tem artilharia, podemos, quando for de nosso agrado, invadil-o a' força. Mas como os senhores se tem habitado com bravura, não desejamos ir além do que é necessario.

—E' prudente, respondeu Fink.

—Por isso venho fazer-lhe uma proposta que não offende o seu amor proprio. Não deve contar que o venham soccorrer. Entre as suas tropos e esta aldeia ha um forte destacamento da nossa gente ; em poucos dias os dois exercitos se encontrarão a algumas leguas d'aqui, e os seus chefes estão impossibilitados de destacar corpos isolados. Com isso não lhe digo nada de novo, porque o sabe melhor do que nós. Asseguro-lhe sob palavra de honra a sahida livre ao senhor e a todas as pessoas que estão no castello, se depozerem as armas e entregarem o dominio Nós nos prestaremos a escoltal-os, aos senhores e a's senhoras, para onde quizerem, até os limites do territorio onde dominamos.

Fink respondeu com semblante mais serio do que o que tinha até então ;

—Posso saber da boca de quem sahe a palavra de honra que acaba de dar-me neste momento ?

—Sou o coronel Zotowsky, respondeu o cavalleiro inclinando-se levemente.

— 246 —

—A sua proposta, respondeu Fink, obriga-nos a mostrar-nos agradecidos. Não duvido de modo algum da fradqueza do seu offerecimento, e quero crer tambem que tem sobre os homens que commanda é assaz grande para que sejam observadas as condições. Mas como eu não sou o proprietario deste castello, preciso communicar primeiramente a sua proposta a quem de direito.

Eu esperarei, respondeu o polaco ; e, afastando-se trinta passos, parou em frente a' porta. Fink fechou a porta e disse a Antonio :

—Vamos depressa ao quarto do barão ! Qual é a tua opinião !

—Que devemos ir até ao fim, respondeu Antonio.

Encontraram o barão no seu quarto, com a cabeça apoiada nas mãos, o rosto desfigurado, apresentando a imagem da dor e de uma agitação nervosa. Fink expoz-lhe o offerecimecto do polaco e pediu lhe que resolvesse.

O barão respondeu :

—Até aqui tenho talvez soffrido mais do que qualquer dos bravos que tem arriscado a vida pela defesa da minha propriedade. E' terrivel situação a de ficar inactivo quando a honra ordena que o homem se colloque na primeira fila. Mas é justamente por isso que não tem tão pouco o direito de prescrever-lhes coisa alguma. Aquelle que não esta em estado de combater de fixar o momento em que deve cessar o combate. Sim, maleu

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria ac ha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

corôas,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

á praça Augusto Severo

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 10

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acertada escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

RIO, 12

—

Regressou do sul a canhoneira portugueza *Patria*, que seguirá para os portos do norte, até Manaos, depois de pequena demora no porto desta capital.

——

ARACAJÚ' 12

—

Foi publicada a chapa do partido situacionista nas proximas eleições federaes, que é a seguinte: para senador, dr. Josino de Menezes; para deputados, drs. Rodrigues Doria, Joviniano e Antonio Pedro. A opposição pleiteia tambem a eleição com a seguinte chapa: para senador, Coelho Campos; para deputados, Valladão, Felisbello Freire e Fausto Cardozo.

——

LISBÔA, 12

==

Foi fixada para o proximo mez de Fevereiro a visita dos reis de Portugal a Madrid. Durante a ausencia de D. Carlos, assumirá a regencia o principe-herdeiro Luiz Felippe.

——

PARIS, 12

==

Fallieres foi reeleito presidente do Senado. Consideram essa reeleição como tendo muita importancia na proxima eleição presidencial que se realizará nesses dias. Caso o presidente Loubet recuse formalmente a sua reeleição, Fallieres é um dos candidatos com melhores probabilidades de exito.

==

LONDRES, 12

—

Começam amanhan as eleições geraes de deputados.

——

S. PETERSBURGO, 12

—

Quasi toda a região do Caucaso está dominada pelos revolucionarios, aos quaes têm adherido importantes forças do exercito.

Cartas de Paris

SUMMARIO: Caso de vampirismo—O crucifixo homicida—O antemilitarismo em França.

—

Foram um dia viver juntos um operario e uma mulher, o que nada tem de particular. Quando o homem se viu farto da amiga, abandonou-a, deixando-a gravida, o que elle ignorava. A mulher tomou outro amante e não poude occultar lhe por muito tempo o seu estado. Afinal deu á luz um filho. O pobre *intruso* foi desde logo causa de brigas violentas entre os dois amantes. Na alma tempestuosa do operario, a presença d'aquelle ser inoffensivo despertava rancorosos ciumes retrospectivos. A propria mãe chegou a perceber que a vida não podia continuar assim e, suggestionada pelo amigo, resolveu com elle supprimir o obstaculo

Decidiram suicidar-se; com este fim, fecharam-se em casa, taparam todas as aberturas e accenderam um brazeiro. Como tardassem em morrer, o homem pegou n'uma faca enferrujada e fez uma ferida no braço da amiga, ferindo-se tambem em seguida. A faca cortava mal de modo que as feridas eram dolorosissimas. Como o novo proceder não desse resultado, o homem arrojou-se sobre a mulher, que gritava desesperadamente e poz-se a chupar as feridas. Os gritos da victima eram taes que primeiro acudiram os visinhos e depois a policia.

A miseria por um lado e o alcolismo por outro são as causas d'estes crimes espantosos. Estes seres anormaes vivem n'um meio physico e social que os prepara para o crime. Alimentam-se mal e bebem muito. Quando um delicto d'estes não se pode explicar logicamente, é mister recorrer á pathologia

*
* *

Um velho de setenta annos casou, ha pouco, com uma menina que podia ser sua neta. O resultado foi a esposa abandonar o lar conjugal e fugir com um amante. Durante muitos mezes, o velho não soube da mulher. Qual não foi, pois um dia, o seu espanto ao encontral-a na sua propria casa, mettendo n'uma mala os vestidos que deixara quando fugira. O velho, furioso, mandou-a sahir immediatamente e, despregando da parede um crucifixo de metal, fez o gesto de dar-lhe com elle. A mulher fugiu para a escada, mas ao chegar ao pateo cahiu ferida nas costas. Um policia prendeu o agressor que não oppoz resistencia, negando-se porém a dizer de que arma se servira. O juiz pegou no crucifixo e, depois de examinal-o de todos os lados, acabou por descobrir uma mola que abriu um esconderijo para um punhal de trinta centimetros de comprimento. Interrogado o criminoso sobre a procedencia d'aquelle crucifixo, declarou que lhe fôra dado por um amigo e que era do tempo das revoluções da America do sul, do seculo passado.

Si eu tivesse tempo, escrevia um livro a proposito d'este caso, revelador das tendencias hereditarias d'um povo. Que hypocrisia! que perfidia! Dentro d'um symbolo de amor, de paz, de perdão e de concordia, uma arma mortifera!

***

Em Toulon, a policia dissolveu uma associação cujo mote era: —"Guerra ao exercito!" O anti-militarismo em França ganha terreno todos os dias. O povo vae abrindo os olhos e protesta, ao seu modo, contra os que só veem n'elle um rebanho de carneiros resignados. Que proveito tira o povo das victorias nacionaes? Continúa pobre e o sangue que verte só serve para enriquecer alguns individuos.

Uma mulher do povo, ao ver passar os recrutas, exclamou: —" E' preciso que um homem seja covarde para ir á guerra.—" Este paradoxo reflecte o espirito individualista moderno. Na propria Russia, terra de escravos, tem penetrado esta tendencia revolucionaria! tendencia que procede do instincto de conservação e do scepticismo religioso que [illegible] rando ao céo o seu prestigio secular.

As civilizações primitivas são militares, o progresso consiste, como observa Herbert Spencer, na transformação gradual do militarismo em *industrialismo*. Como seria possivel harmonizar o espirito critico da nossa epoca *comprehensiva* com o dogma brutal da força armada? Vão-se perdendo as antigas crenças e desmoronando o edificio da tradição, que em vão procuram salvar, com sophismas inadmissiveis os defensores do antigo regimen.

Estamos assistindo ao desabamento de tudo quanto já não concorda com a nossa maneira scientifica de considerar a vida. Não é possivel vivermos com a cabeça nas nuvens e os pés no lodo. Nas nossas instituições e nas nossas leis, ainda palpita a Edade—Média; nas nossas aspirações e nos nossos sonhos, enxergamos a cidade futura, fundada em bases mais solidas, em que o homem ha de levar uma vida menos angustiosa e e mais em harmonia com os progressos da sciencia.

Paris, Dezembro de 1905.

E. L.

Anniversarios

——

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso presado amigo, dr. Sergio Barretto, gerente da Fabrica de Tecidos d'esta cidade.

——O sr. Sidney Dore, engenheiro mechanico e electricista.

A REPUBLICA
Natal, 13 de Janeiro de 1906.

Notas Artistico-Litterarias

Edmundo Gosse, um dos criticos mais distinctos da Inglaterra—e dos mais bem informados—acaba de publicar um volume de *French Profiles*, onde passa em revista as obras de alguns dos grandes escriptores francezes e o que ha nelles de accessivel ao publico inglez. Procurou tambem determinar a influencia da mulher nas suas obras.

A acção de Mme. Dorval sobre Alfredo de Vigny, que elle chama uma das forças mais luminosas do seculo XIX, foi consideravel e benefica, sobretudo no começo das suas relações.

Alph. Daudet traçou muitos caracteres de mulheres; as suas *Femmes d' artistes* foram muito lidas na Inglaterra e na America; em *Sapho*, a delicadeza de linguagem é tal que nunca offende, embora tratando assumptos dos mais repugnantes. As suas obras são esplendorosas, porque amava as creaturas que o seu espirito engendrava.

vador sagaz da mulher e do seu imperio sobre o homem.

Ferdinand Fabre apresenta este phenomeno de um escriptor que poude publicar successivamente, e com sucesso, uma serie de romances, donde a mulher era completamente excluida.

Bazin, com grande espanto dos inglezes, escreve livros moraes, vê a belleza da vida domestica em França, é fascinado pelo encanto da alegria nacional e *não olha por baixo da superficie*.

Paul Bourget foi muitas vezes comparado a esse outro escriptor de sociedade, Henry James, a quem deve tudo.

A sua descripção da mulher americana, apesar de tudo que ignorou della, é, pelos lados que viu, muito justa. Pinta com verdade esta pessoa, que não tem necessidade de ser amada, porém de ser admirada e que, como o seu companheiro, só tem confiança no poder da vontade.

MARC. DORIA.

Associações

REUNIÕES

—

Reune-se amanhan, á hora do costume, o *Gremio Militar da Guarda Nacional*.

——A *Mocidade Catholica* reune se amanhan, sob a presidencia do sr. Luiz Soares.

ILEGIVEL

PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza —REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $900 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O QUE VAE PELO MUNDO

INGLATERRA—O "Daily Telegraph", em despacho de Tokio, diz ter sido extremamente forte o flagello da fome, o anno passado no Japão Cerca de 2.800.000 pessoas foram attingidas pela crise e 680.000 ficaram na maior miseria.

—Segundo um despacho de Tokio, publicado no "Daily Telegraph", avalia-se em mais de oitocentas o numero de pessoas em tratamento nos hospitaes de pestiferos em Osaka, Kabe e Japão Occidental.

—Telegramma de Berlim para o "Standart" desmente formal e officialmente que estejam tensas as relações entre a Russia e a Allemanha.

—O correspondente do "Daily Mail" em Toulon informa que os governadores da Algeria e da Tunisia receberam ordens do governo francez de se prepararem para o caso de possiveis perturbações politicas em Marrocos.

FRANÇA—O "Echo de Paris" publicou o resultado de uma entrevista entre o seu representante e o juiz de instrucção a quem está affecto o processo dos accusados de espionagem.

Nessa entrevista, segundo o mesmo jornal, declarou aquelle magistrado que eram muito vulgares as pessoas involvidas no processo; accrescentando, que com relação aos documentos subtrahidos, não tinham elles a importancia que se lhes attribuira e, muito pelo contrario, taes documentos eram insignificantes e sem valor.

ALLEMANHA—Constava em Berlim que, no intuito de contrabalançar a má impressão produzida pelo Livro Amarello, que fala em attitude ameaçadora da Allemanha com relação á França, na questão de Marrocos, a Allemanha vae publicar um Livro Branco, desmentindo as affirmações contidas naquelle documento.

BOLIVIA—Constava em La Paz que o governo brasileiro dirigiu uma nota á chancellaria boliviana, exigindo indemnização pela construcção da extrada de ferro que a Bolivia tem em projecto. Assegura-se que nessa nota o Brasil accusa a Bolivia de haver violado o tratado do Acre.

CHILE—O jornal "El Mercurio" de Santiago, levanta applausos á idéa da creação da Côrte Internacional Sul Americana, que considera de grande utilidade e beneficios inestimaveis, tornando se um tribunal por cuja meio os litigios seriam resolvidos e evitadas as guerras.

Retreta

A banda de muzica do Batalhão de Segurança exibir-se-á amanhan com o seguinte programma:

1° Schaller, Marcha.
2° G. Zanfi, Valsa, Silvino
3° J. Borrajo, Polka, Quinha.
4° G. Beyer, Mazurka, Rosa de Amor.
5° C. Morena, Valsa, Siesta al lago de Garda.
6° C. Romzak, Polka, Damer Corse.
7° A. P. de Andrade, Valsa, Cocota:
8° P. Fanchy Gavotta, Regina.
9 J. Cardori, Valsa, Izabel
10° F. Farina, Dobrado, Eureka

Notas Religiosas

MISSAS

Celebra-se ão missas, amanhan, nas seguintes igrejas e capellas:

——Na igreja do Bom Jesus, ás oito horas;

——Na capella da Immaculada Conceição, ás sete horas;

——Na capella de S. José às oito horas;

——Na igreja de Santo Antonio, ás nove horas.

Recebemos a seguinte com, municação:

Joaquim Pelinca de Oliveira e Maria Athayde de Oliveira participam o nascimento de sua filhinha Raulinia Athayde de Oliveira.

Natal,—11—1—906.

Vindo de Belém, acha-se nesta capital, o nosso digno coestadano, Luiz Segundo Bezerra da Trindade, quarto annista de Direito, que teve a gentileza de visitar-nos.

Banco do Natal

Conforme aviso do encorporador, que publicamos noutra secção, a assembléa geral de accionistas do Banco do Natal realizar-se á na quarta feira proxima, 17 do corrente.

Conselhos proveitosos

PARA DESENGORDURAR O CALDO.—Em geral para bem desengordurar o caldo, é necessario esperar que esteja frio, antes de o passar pelo passador ou pela peneira. Si fôr passado emquanto quente, a gordura acompanha-o. E' pois preferivel vasar o caldo quente para uma vasilha de barro vidrado, onde esfrie. Então a gordura fixa-se na superficie e separa-se facilmente do caldo com uma escumadeira.

O dr. Jourdan Lecointe diz que para desengordurar completamente o caldo côa-se por um panno branco que tenha sido antecipadamente molhado em agua fria. A frescura do panno faz' coalhar a gordura e o caldo passara' inteiramente puro.

Seguiu hoje para Mossoró, no vapor costeiro, o nosso eminente amigo, dr. Alberto Maranhão.

Os Estados

PARA'—O congresso dos delegados do partido republicano, reunido no dia 28 do passado, escolhera os candidatos para representantes do Estado no Congresso Nacional. A chapa ficára assim organizada: Para senador: capitão-tenente Arthur Indio do Brasil; para deputados: drs. Arthur Lemos, João Hosannah de Oliveira, Antonio Felinto de Souza Bastos, Rogerio Correia de Miranda, Antonio Passos de Miranda Filho, Justiniano de Serpa e Deocleclo Campos.

Começára a funccionar em Belém a nova viação urbas na The Pará Electric Railways and Lyghting Company, Limited.

Fôra removido o dr. Francisco Fonseca Figueredo, juiz de direito de Montealegre, para a comarca de Breves.

Seriam creados, dentro em breve, dois logares de medicos legistas na chefatura de policia, independentes do serviço sanitario do Estado.

A Alfandega de Belém fechára o anno com o rendimento de 30.404:504$074.

Regressára de Manaus o conhecido aeronauta Figueredo, que pretendia fazer mais algumas ascensões em Belém.

Receberam o diploma de pharmaceutico pela Escola de Pharmacia do Estado seis estudantes.

Falleceram os nossos coestadanos, João Domingos, Anselmo Francisco de Lima e Francisco Pacheco de Medeiros.

—

MARANHÃO—O partido republicano situacionista apresentára a seguinte chapa, para as proximas eleições federaes: Senador: dr. Urbano da Costa Araujo; deputados: drs. Luiz Antonio Domingues da Silva, Euzebio de Carvalho Oliveira, João Dunshee de Abranches Moura, José Christino Cruz, desembargador Francisco da Cunha Machado e coronel Aristides de Lobão.

O intrepido andarilho Sebastião Campos chegára á capital, no dia 28 do passado.

O dr. Manoel Lopes da Cunha, ex governador do Estado, fôra nomeado para exercer as funcções do cargo de procurador geral do Estado.

Estava publicada a lei orçamentaria da Camara Municipal da capital, para o corrente exercicio. A receita fôra orçada em 509:324$000.

—

CEARA'—Cahiram boas chuvas na zona do Cariry, S. Matheus, Lavras e Iguatú.

Começára o concurso de 1ª entrancia, na Delegacia Fiscal.

Chegára do Rio o senador Joakim Katunda.

Durante o anno findo, foram registrados na capital 368 nascimentos e 1665 obitos. Realizaram-se no mesmo anno 173 casamentos.

No dia 20 do corrente, terminariam as inscripções para os exames parcellados

Falleceram: a sra. d. Francisca Maria de Lima, esposa do sr. tenente do batalhão de Segurança, Raymundo Ferreira Lima, e o dr. Raymundo Heraraclito de Carvalho, engenheiro pela Escôia de de Minas.

—

PARAHYBA—O Partido Republicano da Parahyba publicára a seguinte chapa para as proximas eleições federaes: Para senador, dr. Alvaro Lopes Machado; para deputados, drs. Apolonio Zenaydes, João Pereira de Castro Pinto, João Leite de Paula e Silva e desembargador José Peregrino de Araujo.

Pleitearam extra-chapa o 5° logar na representação da Camara dos Deputados, o desembargador Antonio da Trindade, drs. Antonio Semeão dos Santos Leal Abdon Milanez e Francisco Castrillo de Hollanda e Arthur Achylles dos Santos.

Flores Historicas

A CULPA E' DE VOLTAIRE, A CULPA E' DE ROUSSEAU

Os grandes acontecimentos que marcaram o fim do seculo XVIII e que levaram n'uma tempestade os dois poderes mais antigamente constituidos: a realeza e a religião, foram a consequencia do espirito de exame e das idéas philosophicas de que Voltaire e Rousseau são os representaantes mais illustres. Dahi a acrimonia, os odios, as invectivas que erigiram esses dois escriptores em bodes espiatorios sobre cujas cabeças cahiam todas as iniquidades de Israel.

Um pregador que tratava desse cap tulo e acabava de pulverisar Voltaire e Rousseau, imaginou um dia terminar á sua peroração por uma dessas imagens surprehendentes que agem fortemente sobre o espirito da multidão. Collocou deante de si o seu barrete e a caixa de rapé, exclamando: "Aqui está Voltaire, aqui está Rousseau!" Depois, despejou ondas de eloquencia sobre a cabeça dos seus antagonistas, a proposito da graça, do livre arbitrio e das penas eternas. Os dois adversarios, contundidos, nada tinham a responder. A causa estava subentendida.

Então, o pregador, agarrou com desdem o barrete e a caixa de rapé e, com um gesto triumphante, poz Voltaire na cabeça e Rousseau no bolso.

Dahi essas palavras, tidas como proverbios, porém que ainda hoje se pronunciam em forma de gracejo:

—A culpa é de Voltaire, a culpa é de Rousseau!

LAROUSSE JUNIOR.

Thesouro do Estado

Está correndo o praso para o pagamento do imposto de industria e profissão commerciaes, o qual deverá terminar, impreterivelmente, no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Tratos á bolo

N° 4

LOGOGRIPHO

Ao distincto charadista Gil Braz, auctor do enigma "São Pedro-caa'" publicado no n° 276.

Um parente de Mafoma, 7,2,6
Commandante na Turquia, 4,3,7
Para a França conduziu 3,1,2,5,6,4
Excellente especiaria. 4,3,7.

No tempo em que Napoleão, 7,2,6
Num cpvalio de furor 7,2,6
deu sorte em muitas batalhas 2,1,6,4
Causando tristeza e dor. 1,5,3,6,7.

Foi recebido o visir 7,2,6
Com festas e ostentação, 3,1,5,7
Bebendo-se uma mistura 5,6,3,1
De licor em profusão.

Polydo.

—

N° 5

CHARADA

[antiga]

Sou pé de bezerro
Falo, tara ou tarro—2
E não sendo vaso,
Comtudo sou jarro;—2
Porém não sou planta,
Adejo nos ares,
Despreso a floresta
E vivo nos mares.

Dr Braz Tisana.

—

N° 6

CHARADAS

Com a maca venha ca' para este ponto extremo 2—1
Tempo temos com palito de limpar os dentes 2 - 2.
12—1—906.

A. Bruno.

Correspondencia

POLYDO.—Pois não! com muita satisfacção. D'oravante, contamos com o seu valioso concurso nesta secção.

DR. CHIQUINHO.

Por telegramma particular que nos foi communicado, sabemos ter sido nomeado telegraphista de 4. classe o nosso amigo, Manoel Pinto de Abreu.

SOLICITADAS

Parabens

Ao distincto cavalheiro, sr. Sidney Clemente Dore, pelo seu anniversario natalicio, amanhan, 14 de Janeiro.

Natal, 13 de Janeiro de 1906.

J. P

Irmandade do "Senhor Bom Jesus dos Passos"

De ordem do sr. Provedor, convido os srs. irmãos para comparecerem a' sessão extraordinaria, no consistorio da Igreja Matriz, pelas 11 1(2 horas do dia, amanhã, 14 do corrente.

O Thesoureiro.
Francisco Thomaz.

Gremio Militar da Guarda Nacional

Sessão ordinaria, domingo, 14 do corrente, á uma hora da tarde.

Luciano Filgueira,
1°. secretario

Declaração

Manoel Isidro da Rocha Mello, de hora em diante assignar-se-há Manoel Isidro da Rocha.

Natal 13 de Janeiro de 1905.

ILEGIVEL

PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Agradecimento

Ao distinco clinico dr. Raul Fernandes.

Eu, Joaquim Pelinca de Oliveira, peço que me releve se magoual o for em sua modestia, relatando ao publico o seguinte facto:

Minha mulher, Maria Athayde de Oliveira, de 19 annos de edade, primo-parto, após dias de crueis soffrimentos de paralysia uterina, anemia, e debilidade, teve a felicidade de ser aconselhada a chamar o mesmo illustre Doutor que ao meu chamado accudindo de prompto salvou a.

Meigo em medicina, moço, sem a necessaria pratica da vida, não sei o que mais agradecer ao Doutor Raul; se a sua proficiencia na sciencia medica, se as maneiras lhanas e cavalheirosas, se os sentimentos de verdadeira humanitariedade.

Limito-me pois a tão somente, fazer patente ao publico, a minha gratidão sincera a esse moço que principia a sua brilhante carreira em agigantados vôos scientificos.

Por mim, por minha mulher e filhinha, salva da morte certa, graças aos esforços de tão novel quão illustre clinico, receba o Dr. Raul os meus sinceros agradecimentos.

13-1-1906.

Joaquim Pelinca.

BANCO DO NATAL

ASSEMBLEA GERAL

Ultimada a subscripção de todas as acções e feito o deposito legal de 10 % do capital, convido os snrs. subscriptores a reunirem-se na quarta feira proxima, 17 do corrente, ao meio dia, no salão do Congresso Estadual, para constituição definitiva do Banco, approvação dos respectivos estatutos e eleição da primeira directoria e Conselho fiscal.

Natal, 13 de janeiro de 1906.

O Encorporador

P. Soares de Araujo

Cartões

imprimem-se aqui

Liga Artistico-Operaria

De ordem do sr. presidente faço publico a todos os companheiros, que, por motivos justo deixa de haver sessão amanhan, como estava annunciado.

Natal, 13 de Janeiro de 1905.

M. Cavalcanti.

UMA MINA

Francisco Antunes dos Santos dende por commodo preço 6 previos, inclusive o seu sitio "Lagoa Secca".

Quem pretender podera' dirigir se ao mesmo, á' rua 21 de Julho que fara' todo e qualquer negocio

A Sapatara "Condor"

Recebeu umas Cammas de ferro' com espelhos de fantazia o que pode haver de mais chic, para casal e solteiros, vende baratissimo.—Rua Dr. Barata n. 2.

Aos Interessados

Em falta de casas mortuarias nesta capital, o signatario abaixo encarregar-se-a' d'ora em diante do preparo de ataúdes para todos os tamanhos, compromettendo-se a enviar qualquer encommenda no praso maximo de quatro horas, bem como do de banquetas ou catafalcos de qualquer tamanho ou formato, tudo mediante prévio ajuste; e, com relação a preços, serão sem competencia, dependendo apenas do tamanho ou formato da encommenda e das finanças de cada um.

Miguel Leandro.

Sociedade Agricola do R. G. do Norte

De ordem do exmo. sr. presidente desta Sociedade, trago ao conheeimento dos socios e no publico em geral, na parte em que a uns e outros interessar, que se acham publicados os estatutos da mesma sociedade, a disposição dos socios em mão do Secretario geral e que, por todo este mez de Janeiro deverá ser publicada a nossa revista com a denominação *O Lavrador*, podendo ser, desde já, dirigidos ao secretario geral todos os pedidos de assignaturas e annuncios que quizerem fazer na mesma revista.

Natal, 8 de Janeiro de 1906

Manoel Dantas,
secretario geral.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé*, e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhão

com

Hypophosphites de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

CARTÕES

Imprimem-se aqui.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, mestia difficil de ser dos atacadores meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

SOLICITADAS

SAUDAÇÃO

A' minha sombra, no dia do seu anniversario natalicio.

Daqui ha pouco, meu Joca,
Em tua casa estarão,
Tomando cerveja..... *chóca*,
Amigos em profusão.

Antes que a festa se acabe,
Que se acabe o alegrão,
Lá estará, já se sabe,
Teu amigo—

JULIÃO.

16—1—1906.

Sociedade Agricola do R. G. do Norte

De ordem do exmo. sr. presidente desta sociedade, convido a todos os membros da directoria e do Conselho Director para a sessão ordinaria que se rerlisara' na terça feira, 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

Natal, 15 de janeiro de 1906.

O secretario geral,
Manoel Dantas

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 de fevereiro proximo reabrira' as suas aulas, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos. Estatutos a' disposição.

Padre J. Irinêo Ioffelly.

O Novo Progresso

CLUB DE ROUPA

Premiado o n. 41, pertencente Pedro Piloto.

1° club de calçado, premiado o n. 23 José de Cerqueira

2° club de calçado, premiado o n. 1 Raymundo Palacio.

3° club de calçado, premiado o n. 24 Graciano Mello.

4° club de calçado, premiado, o n. 2 Cypriano Rocha.

Vende-se

Uma casa á rua 13 DE MAIO—— Ribeira ——n° 25, bom ponto para o commercio com a nova carta de data, por preço razoavel, a entender se, na cidade alta, com o sr. major Raymundo Filgueira e na Ribeira, com o major Paschoal Romano, com quem estão as chaves.

Natal—12—1—1906.

Julia Chadina da Silva.

UMA MINA

Francisco Antunes dos Santos dende por commodo preço 6 previos, inclusive o seu sitio "Lagoa Secca".

Quem pretender podera' dirigir se ao mesmo, a' rua 21 de Julho que fara' todo e qualquer negocio

Pelo mesmo Vapor

Um esplendido sortimento de calçados, esta' vendendo quasi de graça—a' SAPATARIA CONDOR de Cyprisno Freire, rua Dr. Barata n. 2.—Onde antigamente foi a Sapataria Pessôa.—**Ribeira.**

Aos interessados

Em falta de casas mortuarias nesta capital, o signatario abaixo encarregar-se-a' d'ora em diante do preparo de ataúdes para todos os tamanhos, compromettendo-se a enviar qualquer encommenda no praso maximo de quatro horas, bem como do de banquetas ou catafalcos de qualquer tamanho ou formato, tudo mediante prévio ajuste; e, com relação a preços, serão sem competencia, dependendo apenas do tamanho ou formato da encommenda e das finanças de cada um.

Miguel Leandro.

A Sapataria Condor

Recebeu umas Cammas de ferro' com espelhos de fantazia o que pode haver de mais chic, para cazal e solteiros, vende baratissimo.—Rua Dr. Barata n. 2.

Declaração

Manoel Isidro da Rocha Mello, de hora em diante assignara-se-há Manoel Isidro da Rocha.

Natal 13 de Janeiro de 1905.

DR. RAUL FERNANDES
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno effetivo do hospital de Santa Izabel da Bahia. Residencia e consultorio: rua cel. Bonifacio n° 16.
NATAL

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

do

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphites de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE. Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

CARTÕES

Imprimem-se aqui.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte—

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado—

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado por decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, mestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a **mais tenra** idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (seliado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

15 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" do uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhao	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Relito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assuca	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 15 a 20 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gali[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Alagoas	a	20
Costeiro	a	28
Pernambuco	a	29

DO NORTE

Beberibe	a	17 ou 18
S. Salvader	a	25 ou 26
Maranhão	a	30
Una	a	31

BENVENUTO, LEITE & C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hvate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

—251—

O buraco do poço tornava se cada vez mais profundo. Bem depressa foi preciso descer por meio de uma pequena escada. O solo principiava a humedecer; logo depois os homens trabalhavam no lodo, foi preciso tiral o em pequenas tinas. Todos os percursos queriam carral-as. As tinas andavam de mão em mão. Como crianças, todos soltavam ruidosas gargalhadas quando a lama salpicada o vestuario dos impacientes. A muralha excedia ja' muitos pés acima da cerca, e, como havia falta de relva, entravam madeira e pedras com tanta força no talude interior, que a terra endureceu como argamassa; Antonio apenas conseguiu deixar livre a porta lateral.

Entretanto houve um movimento no posto inimigo acampado perto do regato. Muitos cavalleiros galopavam ao longo da cadeia dos postos observando inquietos a nova fortificação, alguns tiveram a ausadia de aproximar-se, mas o guarda os obrigou a fugir erguendo a espingarda por cima da muralha. Foi no meio d'estes trabalhos que decorreram as horas; o sol baixava sempre, e o clarão vermelho da tarde brilhava no céu. Os operarios nem se aperceberam disso no poço, os homens tinham agua pela cintura. Era amarella e salobra, mas todos olhavam attentamente para o fundo como se brotasse ouro liquido. Finalmente, quando as sombras da noite escureceram o orificio do poço, Antonio ordenou aos operarios que sahissem. Trouxeram um grande pano branco que puzeram por cima do tonel, apanharam a agua em baldes e a filtraram no panno.

Primeiramente preciso dar a beber aos meus cavallos, gritou um rapaz da granja, e carrehou algun, baldes para os animaes esquiosos.

—Quando o liquido depositar, ficara' tão clarão como a agua do regato, disse o ferreiro alegre, e os operarios não cessavam de apanhar agua para provaisa, e todos felizmente confirmaram a opinião do homem tão considerado como era o ferreiro.

Entremente Antonio dirigiu-se para a muralha, que tinha attingido a altura do primeiro andar mandou fincar estacas solidas e pregar, a maneira de parapeito, taboas grossas arrrancadas do carro. A obra estava concluida, quando a noite cobriu o castello com o seu veu.

As mulheres foram incansaveis em filtar a agua no tonel. Antonio mandou transportar para a cozinha grandes pedaços de carne; o fogo ardia e a agradavel perspectiva de uma ceia fortificante reanimou a alma dos sentidos.

Repentinamente, ouviu-se de novo no campo o rufar do tambor inimigo. Ao mesmo tempo o som do apito estridulou por entre as paredes do castello. Os homens reunidos no pateo foram acommettidos instantaneamente de involuntario terror; porque durante as ultimas horas tinham quasi esquecido o inimigo. Mas tornando a si, logo correram todos para o corpo da guarda e pegaram nas armas. A guarnição do pavimento terreo foi dobrado, o guarda seguiu para o pateo com forte destacamento, e trepou na nova muralha.

—Aproxima-se o desfecho, disse Fink em voz baixa a Antonio. Nestas ultimas horfs, entraram para a aldeia fortes bandos; com o clarão do sol no poente, chegou ainda um grupo de cavalleiros. Não poderemos resistir durante duas noites consecutivas Elles atacarão ao mesmo tempo de todos os lados, e por meio de escadas invadirão o castello. E então persuadidos disto, porque cada bando que chega da aldeia vem provido de machadinhas e escadas. Supportemos com calma o destino a que não nos podemos furtar; se succumbir-mos como homens corajosos e não fracos poltrões, ati pertence todo o merito. Estive com o barão; as senhoras e elle estão resignados, reunir-se-hão todos no quarto delle. Se te ficar algum sopro de vida na garganta quando algum dos chefes do bando passar por cima do teu corpo, recommenda-lhes as senhoras. Agora, adeus, Antonio, conformemo-nos com a vontade de Deus! Eu tomo o lado do pateo, tu o da fachada.

—Parece-me impossivel, exclamou Antonio, que tenhamos de succumbir; nunca tive tão alegres esperanças como neste momento.

—252—

Esperas soccorros? disse Fink encolhendo os hombros, e mostrou pela janella as tropas inimigas: se o soccorro não nos chegar dentro de uma hora, chega-nos tarde. Desde que desappareceu o canhão de rebeca, ostamos a' mercê do inimigo, logo que este tentar um assalto serio. E elle o tentara'; escusado é alimentarmos vãs illusões. Meu caro, da'-me a tua mão. Adeus!

Apertou fortemente a mão de Antonio, e altivo sorriso desenhou-se no seu rosto.

Ambos conservaram-se ao lado um do outro, encarando se affectuosamente e com certa inquietação como se receiassem nunca mais tornar a ver-se.

—Adeus! gritou ainda Fink, e pegou na espingarda desprendendo a sua mão da do amigo; mas, sem mexer-se, ficou como pregado no logar em que se achava, e applicou o ouvido.

Por entre o rufar dos tambores do inimigo e do ruido dos sitiantes, soava ao longe musica alegre; um tambor de linha respondia tocando a rebate. Finalmente, parecia ouvir-se fortes descargas e hurrahs.

—São elles! gritaram de todos os lados do castello, são os nossos soldados que vem chegando!

O guarda precipitou-se para o vestibulo.

—Os bonés vermelhos, gritou elle, vêm a cavallo ao longe do regato em direcção a' ponte, no momento que a infantaria vem lá' atraz do lado da aldeia.

Cirurgica Dentaria Clinca

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria ac ha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE WORK e

CONSULTAS

praça Augusto Severo

ILEGIVEL

PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

13 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Rolito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 8a 13 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	1$000
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamóna	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de janeiro de 1906.

O contador— J. *Nepomuceno S. de Mello.*

O escripturario— *Ezequiel Wanderley.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO NORTE

Reberibe, a 19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias, em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 247 —

terei o deireito de dizer-lhe a minha opinião, porque receio que possa influir na nobreza dos seus sentimentos. Alem de que, no meu infortunio, não conheço mesmo as pessoas que me defendem, não posso julgar nem das suas posições nem da sua energia. Entrego tudo em suas mãos e abandono com inteira confiança o cuidado de resolverem a minha sorte e a dos meus. O céu lhes recompensara' por tudo o que hão feito por mim ! Pelo amor de Deus, não pensem em mim, o sacrificio seria muito grande, accrescentou o barão calorosamente erguendo para o céu as mãos postas e os olhos extinctos ; pensem sómente na causa que defendemos.

—Visto nos conceder tão alta confiança, disse Fink com nobre firmeza, estamos resolvidos a defender o seu castello emquanto nos restar a menor esperança de sermos soccorridos. Entretanto podem dar-se circumstancias graves ; a nossa gente póde recusar-se a continuar a luta, ou então os inimigos forçarem a entrada do castello.

—Minha mulher e minha filha pedem como eu que não pensem nellas neste momento. Vão, senhores, exclamou o barão estendendo os braços, a honra de um velho soldado esta' em suas mãos.

Os dois amigos inclinaram-se profundamente na frente do pobre cego e sahiram do quarto.

Esta gente tem ao menos punhos donor, disse Fink fazendo signal affirmativo com a cabeça.

Abriu a porta e o official aproximou-se.

—O barão de Rothsattel agradece-lhe o seu offerecimento, elle esta' resolvido a defender até o extremo o seu castello e a propriedade d'aquelles que se confiaram a elle. Nós não aceitamos a sua proposta.

—Soffrerão todas as consequencias, replicou o cavalleiro, e sobre os senhores pesará' a responsabilidade do que occorrer d'ora em diante.

Aceito a responsabilidade, disse Fink. Mas tenho um favor a pedir-lhe. Independentemente das mulheres e dos filhos dos camponezes, ha ainda no castello duas senhoras, a mulher e a filha do senhor barão de Rothsattel. Se contra toda a espectativa o acaso fornecer-lhe occasião de invadir o castello, recommendo essas pessoas indefensas a sua generosa protecção.

—Sou polaco, exclamou com altivez o cavalleiro indireitando-se sobre o cavallo.

Cumprimentou e voltou a galope para o pateo da granja.

—Parece um sujeito ousado e nobre, disse Fink voltando-se para o lado dos homens que vieram do corpo da guarda. Mas, meus amigos, quando temos de escolher entre as promessas do inimigo e este pequeno tubo de ferro, sou de opinião que é muito melhor confiar-nos sempre na arma que temos na mão (e dizendo

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria e ha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

á praça Augusto Severo

— 248 —

estas palavras brandiu no ar a espingarda). O polaco se obriga a nos deixar partir livremente, porque sabe que d'aqui a um par de horas o seu bando fugira' na frente dos nossos soldados. Nós seriamos um achado para elles ! Trinta espingardas ! E se os cavalleiros chegassem e não nos encontrassem na casa a cujo soccorro nós os chamamos, e vissem esta crualha com as suas foices, praguejariam horrivelmente, e a vergonha recahiria para sempre sobre as nossas cabeças.

Quem sabe se elle disse a verdade ? perguntou um dos homens com certa hesitação.

Fink pegou familiarmente na lapella do paletóo do homem.

Meu amigo, eu creio que lhe boas intenções ; mas, diga-me até onde vai a obediencia deste povo ? Apenas passassemos a extremidade do bosque, um outro bando cahiria sobre nós ; as mulheres seriam maltratadas na nossa presença, e lhes seria roubado todo quanto levassem comsigo. Assim sou de opinião que procederemos muito melhor mostrando lhes os dentes.

Os ouvintes accederam vivamente a esta proposta, e ergueram vivas aos senhores Fink e Wohlfart.

Nós lhes agradeceremos, disse Fink, e agora vamos todos para os nossos postos ; porque póde ra' ser que elles voltem desde ja' a incommodar-nos, isto nos faz ganhar pelo menos uma hora, disse elle dirigindo-se a Antonio. Des mais, eu não creio que nos ataquem de dia ; sera' melhor para os nossos homens postal-os em centinella do que deixal-os reunidos conversando. Foi mau que ouvissem ja' estes debates.

O serviço regular estabelecido desde esse momento por Fink não impediu que a pequena guarnição, a' proporção que o sol se adiantava no seu curso, fosse esmorecendo. As palavras do polaco foram ouvidas por muitas pessoas ; algumas mulheres mesmo, incitadas pela curiosidade, abriram as portas dos seus quartos e chegaram até quasi o vestibulo.

Insensivelmente o medo entrou-se em todos os corações. Foi no quarto das mulheres que elle manifestou-se primeiramente. De repente algumas dellas sentiram grandes desejava de beber agua ; queixam-se que tinham sede, a principio timidamente, depois mais alto ; por fim reuniram-se na porta da cosinha e poz-se a chorar e a soluçar. Logo depois todas as crianças pediam agua gritando ; e muitos que, em outras circumstancias nunca pensaram em beber agua, julgavam-se agora excessivamente desgraçados.

Antonio mandou buscar na adega as ultimas garrafas de vinho, cortou o ultimo pão que havia, ensopou alguns pedaços no vinho e os distribuiu, affirmando que era o melhor meio de preservar-se contra a sêde, e que mettendo o pão molhado da bocca, não se podia beber a agua durante o

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

mente amigo da paz, partidario leal e convicto da "entente cordiale" anglo-franceza, esse estadista proseguirá na politica iniciada pelo seu antecessor.

O gabinete tenciona esforçar-se o mais possivel para dissipar a desintelligencia que se estabeleceu com a Russia, desde o inicio da campanha do Oriente.

FRANÇA—No dia 30 do passado, partiu de Paris para a Bahia o dr. Miguel Calmon Dupin e Almeida, depois de uma util viagem pela ilha de Java e por varios paizes europeus, onde estudou a situação do nosso assucar e café.

Em Hamburgo estudou o Sr. Miguel Calmon os motivos da depreciação do nosso tabaco e os meios de remedial-o.

——Os jornaes francezes dizem que as novas medidas aduaneiras approvadas pelo Brasil denunciam uma politica proteccionista incompativel com paizes desertos que occupam superficies de milhares de hectares.

——O *Matin*, em sua edição de 31 do passado, refere-se a uma conversação que o rei Eduardo tivera ultimamente com eminente homem politico francez a respeito da situação européa. Segundo o mencionado jornal, Sua Majestade declarara ao seu interlocutor que actualmente nenhuma das nações da Europa pensava em guerra.

——O correspondente do *Echo de Paris* em Toulon annuncia movimento extraordinario no arsenal daquelle porto. Existem ali em concertos, actualmente, muitos navios da esquadra e os trabalhos de reparação estão sendo feitos com dessusada actividade.

Notas Artistico-Litterarias

Os Estados Unidos tambem se preoccupam com o proletariado intellectual, definido por um jornal americano: uma massa de cidadãos que vivem pobremente exercendo o officio de advogados, escrivães, professores, quando poderiam ganhar largamente a vida como mechanicos, ou como operarios. O presidente do Yale College propõe como remedio a este mal transformar a educação. Haveria primeiramente escolas primarias, e obrigatorias que as creanças frequentariam durante os annos em que o trabalho nas fabricas fosse interdicto. Depois, proporcionariam-lhes escolas technicas que nada teriam de obrigatorias, porém cujas vantagens seriam taes que enviariam a ellas todas as creanças. Para os trabalhos manuaes, o ensino começaria logo após a sahida da escola primaria e seria muito rapido; para os futuros advogados medicos, engenheiros, o ensino começaria mais tarde e duraria mais tempo.

Os estudos superiores encontrariam o seu logar entre a escola primaria e as escolas preparatorias das carreiras liberaes.

As despezas seriam menos elevadas para o Estado do que não o são actualmente, e mais especialisadas. O ensino technico combateria pois o proletariado crescente.

***

Ainda uma soberana autora. A rainha Margarida vae publicar, sob um pseudonymo, um drama no qual trabalha ha dois annos e que será confiado a uma das melhores *troupes* italianas. A alta cultura da rainha mãe da Italia é bem conhecida, assim como o seu gosto esclarecido por todas as obras d'arte e de sciencia.

***

O gosto dos londrinos parece pronunciar-se nitidamente em favor das peças historicas; annunciam no *His Majesty's Theater* um *Nero*, de Stephen Phillips e uma *Jeanne d'Arc*, de Luiz Parker. Quanto á nova peça da duqueza de Sutherland, é um drama em verso que se passa no mundo fantastico e que é intitulado *The Conqueror*.

MARC. DORIA.

O CANHÃO MAGNETICO

A attracção electro magnetica exercida por um solenoide sobre um nucleo movel collocado anteriormente que já encontrou vantajosa applicação na creação das perfuradoras de movimento de vae-vem rapido encontrou utilisação em outra ordem de idéas: depois de haver constituido por muito tempo objecto das indagações do professor Birkeland, levou-o a realizar um novo canhão de que aliás ha tempo demos noticia que passamos a descrever em poucas palavras.

O esforço desenvolvido sobre o projectil é bastante consideravel, em virtude da enorme intensidade posta em jogo; é assim que uma haste de ferro de 25 centimetros de comprimento e 6,5 centimetros quadrados de secção podem dar lugar a um esforço de 850 kilogrammas, seja, 130 kilogrammas por centimetro, com uma corrente de intensidade de 2300 ampéres, mantida no solenoide durante 1|10 de segundo unicamente

E' graças a esta curta duração de applicação, que o aquecimento do solenoide não se torna prohibitivo.

Como é necessario, de alguma fórma, que a acção magnetica acompanhe o projectil em seu deslocamento, a corrente passa, pois, successivamente em muitos solenoides dispostos ao longo do tubo por onde deve escorregar o projectil.

Esse tubo, de cobre ou bronze, é munido de uma ranhura comprida que serve para guiar o deslocamento do projectil no interior do tubo. Os solenoides enrolados dois a dois, cercam o tubo e seu desenvolvimento vem terminar-se no interior do apparelho na propria ranhura do tubo, de fórma que o projectil, por meio de uma chaveea de guia escorregando n'esta ranhura, fecha na passagem, circuito dos solenoides em frente dos quaes se acha e supprime a corrente dos solenoides que ficam atraz d'ella.

Como é necessario, entretanto, dar uma imantação inicial ao projectil, dispoz se, na visinhança da culatra, um solenoide cujo circuito basta fechar da partida do projectil. Esses diversos circuitos, circuito destinado de solcidade de partida, e circuitos reunidos em parallelo, dos solenoides distribuidos ao longe do tubo, são alimentados por uma bateria de accumuladores.

Apesar da intensidade consideravel da corrente nos solenoides, a commutação não é acompanhada, dizem, de faisca alguma.

Seguiu hoje para o Acary o nosso joven amigo, academico Felix Bezerra.

BANCO DO NATAL

ASSEMBLEA GERAL

Ultimada a subscripção de todas as acções e feito o deposito legal de 10 % do capital, convido os snrs. subscriptores a reunirem-se na quarta feira proxima, 17 do corrente, ao meio dia, no salão do Congresso Estadual, para constituição definitiva do Banco, approvação dos respectivos estatutos e eleição da primeira directoria e Conselho fiscal.

Natal, 13 de janeiro de 1906.

O Encorporador
P. Soares de Araujo

Conselhos proveitosos

Pomada para beiços rachados—Ponha-se sobre o fogo, espermaceti, uma onça; manteiga de cacau, uma onça; oleo de amendoas doces, duas onças; com raiz de arcana (ancora tintorial; depois de estar derretido, e ter adquirido uma côr bastante rosada, tire-se do fogo e deixe-se esfriar um pouco, para ajuntar oleo essencial de rosas, 5 pingos; despeje-se em fôrmas de papel, e emborulhem se os pedacinhos em laminas de chumbo.

COMO REPARADOR GERAL—O melhor reconstituinte conhecido é Emulsão de Scott.

De Ceara' escreve o distincto medico Eduardo Salgado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar, a Emulsão de Scott e d'ella tenho *obtido os melhores resultados*; maximé nos casos em que predomina um grande depauperamento das forças do organismo: reconhecendo n'esse momento a sua superioridade como reparador geral, sobre qualquer outro preparado similar".

DIGESTIVO MOJARRIETA—E' preciso exigir que cada hostia leve as palavras "Digestivo Mojarrieta", um unico estojo faz mais effeito que uma duzia de garrafas de agua mineral ou de qualquer outro remedio. Além de ser o unico tratamento radical do estomago e do intestino, o Digestivo Mojarrieta purifica os alimentos tornando-os assimilaveis. O legitimo Digestivo Mojarrieta cura n'um dia indigestões, as dyspepsias ou gastralgias, e em trez mezes as mais graves molestias chronicas do estomago e do intestino. E' universalmente reconhecido que a efficacia do Digestivo Mojarrieta é realmente superior a' de todos os remedios.

De venda nas principaes pharmacias da Europa e America.

OS MEDICOS mais illustres, como é facil verificar neste jornal pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira.

O "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira, é o rei dos depurativos do sangue.

Pensando e rindo

Sobre este mundo vão em que vivemos, rodeados de penas e de dores, apresentemos hoje diversos conceitos cheios de alta philosophia e vontade.

Assim:

Não existe maior supplicio, qual o de recortar os dias felizes, na desgraça

DANTE.

No tempo, embora, o coração avança!
Seguro o crente em tua fé repousa.
Tão agradavel acha o pão da esperança,
Que se não alimenta d'outra cousa!



Album das notabilidades:
—A verdade foi feita para a nossa intelligencia como a luz para os nossos olhos.

TARTARIN.

DR. RAUL FERNANDES
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno effectivo do hospital de Santa Izabel da Bahia. Residencia e consultorio: rua cel. Bonifacio n° 16.
NATAL

RETALHOS

Nova York espera ser a maior cidade do mundo em 1920.

Actualmente é eclipsada por Londres, mas o seu augmento de população e de area alegra os Nova-Yorkenses com a certeza de que não hão de sempre occupar o segundo logar.

Um funccionario de Nova-York, calcula que, em 1910, Londres terá quando muito, 500:000 habitantes mais do que Nova-York, e que se continuar a porcentagem de augmento de população observada nos ultimos recenseamentos, em 1920, Nova-York terá 9.848.000 habitantes e Londres apenas..... 8.940.000.

Lê se no jornal *Hamburger Nachrichten*:

"O analphabetismo está felizmente, prestes a desapparecer por completo da Prussia, o que se pode julgar pelas estatisticas officiaes relativas aos recrutas do exercito prussiano.

Em 1884, a proporção de recrutas illustrados era de... 1,91°/₀, ao passo que em 1904 não passou de ..... 0,05 J.—56 em 150.095. Quanto á marinha, de 7.414 recrutas apenas 9 eram analphabetos, o que dá a proporção de 0,12%

Brenderbargo e Schleswig-Holstein não possuiam um só illetrado".

***

Na Oitava Avenida, em Nova Yrk, ha uma empreza funeraria para cães. Quem quizer fazer do animal de predilecção um enterro em regra, dirige se a esse estabelecimento, e cujos preços, são, aliás, elevados, como prova o facto seguinte:

A uma millionaria, a quem um cão de fina raça irlandeza, apresentou a original empreza a seguinte conta, que uma folha americana reproduziu: "embalsamamento, 250 francos; caixão, com ornamentos de prata 500 frs.; mortalha, 300 frs; carros, 650 frs.; flôres, 250 frs.; carros de acompanhamentos, 375 francos."

Em resumo, uma somma, em dollars, correspondente a mais de 1:300$ para o enterro de um cão.

SOLICITADAS

Previdente Natalense

Inscreveram-se mais, até 31 de dezembro ultimo, os seguintes socios.

[Cont. do n° 233 d'"A Republica", de 31 de outubro de 1905).

20A Manoel Teixeira de Souza
410 d. Belarmina Pereira de Andrade
411 José Gomes Cerqueira Carvalho
412 d. Antonia Abreu Cerqueira Carvalho
413 Francisco Justino Ferreira da Silva
414 Manoel Clodoaldo de Mello
415 d. Antonia Camara de Mello
416 José Ignacio Jatoba'
417 d. Virginia Jatoba'
418 Nabor Alves Maya Pinto
419 dr. Octavio Brigido Arantes
420 Pelino Alexandrino de Mattos
421 Houor de Souza Lemos
422 d. Maria Hermelinda Villar Lemos
423 José Leão de Moura
424 d. Eudoxia Gomes de Moura
425 João Ignacio de Oliveira Gondim
426 d. Elvira Ayres Gondim
427 Enéas Varella de Souza Barca
428 d. Leopoldina Vianna Mello
429 d. Maria Heroncio de Goes
430 Theophilo Christiano Moreira Brandão
431 João Feliciano de Araujo
432 d. Maria Fortunata Tavares de Araujo
329A Manoel Coelho Ferreira
433 d. Maria Bezerra Varella Coelho
434 dr. Juvenal Lamartine de Faria
435 Getulio Cacho
436 João Pegado Cortez Filho
437 d. Anna Benigna de Oliveira Cortez
438 Estevam Cesar Teixeira de Moura
439 d. Maria Izabel da Camara Moura
440 Antonio Polidrelli
441 Antonio de Castro Cacho
442 Joaquim Martiniano Pereira
443 Antonio Cavalcanti de A Maranhão

ILEGIVEL

PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 12

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos beneméritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acerta da escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 11 de janeiro

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Communico-vos para os devidos fins que o secretario do governo, Henrique Castriciano de Souza, reassumiu hontem o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

—Ao mesmo:

Mandai pagar ao sr. administrador dos Correios a importancia de 16$000, correspondente á assignatura da caixa para a correspondencia do governo do Estado, no semestre corrente.

Ao mesmo:

Communico-vos para os devidos fins, que em data de hontem, o secretario do Athenen Rio Grandense, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, deixou o exercicio de seu cargo, por se achar tomando parte nos trabalhos da mesa de alistamento eleitoral desta capital, tendo, na mesma data, seu substituto legal, José Julio Pereira de Medeiros, inspector de alumnos, assumido o exercicio d'aquelle cargo.

Communico-vos para os devidos fins que o Promotor Publico da Comarca do Ceara-mirim, bacharel Vicente de Lemos Filho, reassumiu o exercicio de suas funcções no dia 6 de dezembro do anno p. findo, segundo communicação do respectivo juiz de direito, em officio d'aquella data.

-Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal da villa de Curraes Novos, mandai entregar a quantia de 150$, importancia do subsidio aque tem direito o professor publico d'aquella villa, correspondente ao ultimo trimestre do anno proximo passado.

DESPACHO

O bacharel Vicente de Lemos Filho, promotor publico da comarca do Ceará-mirim, pedindo para lhe serem justificadas as faltas por elle dadas no exercicio de suas funcções do dia 20 a 22 de novembro do anno proximo passado.

—Como requer.

Dia 12

DESPACHO

Joaquim Andrade de Araujo, alferes do batalhão de Segurança, pedindo tres mezes de soldo por adiantamento, visto achar-se quites com a fazenda Estadual.

—Sim, estando quites com a fazenda.

Dia 13

OFFICIOS

—Ao exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça:

Communico a v. exa., em resposta ao officio de hontem datado, que acabo de expedir ordens no sentido de ser satisfeita a requisição constante do citado officio.

—Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:

Mandai apresentar, com urgencia, ao exmo. presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, uma praça do batalhão sob o vosso commando, afim de seguir para Macahyba, em serviço do mesmo Tribunal.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal da villa Augusto Severo a quantia de 250$000, para occorrer ao pagamento do auxilio á cadeira de instrucção primaria do sexo femenino, no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo.

—Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal de Santa Cruz, mandai entregar a quantia de 300$000, para occorrer ao pagamento do subsidio do professor publico d'aquella villa, no semestre de julho a dezembro do anno proximo findo.

—Ao mesmo:

Ao sr. alferes quartel-mestre do batalhão de segurança, mandai entregar a quantia de 100$000, para ser abonada, como gratificação, ao alferes Joaquim Andrade de Araujo, que segue em commissão para o interior do Estado.

DESPACHO

José dos Reis Mello, pedindo pagamento de 1:0826$98, de peças de fardamenque forneceu para o batalhão de segurança, nos termos de seu contracto.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar, em termos.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 17

Ronda, o sr. capitão Capistrano
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao batalhão, o 1º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio, o forriel João Barboza
Guarda de Pessoa, o 2º sargento Gonçalo
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Fernandes
Guarda da Delegacia, o cabo Luiz Antonio
Guarda da Alfandega, o cabo Raymundo
Guarda do quartel, o cabo Simião
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo André
Piquete, o corneiteiro Francisco Alexandre

Uniforme, 5.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 15

O Supremo Tribunal Federal organizou a lista triplice dos candidatos ao cargo de Juiz Seccional do Espirito Santo, sendo classificados, em primeiro logar, o desembargador José Clymaco do Espirito Santo, em segundo logar, o dr. Olympio de Sá, em terceiro logar, o dr. Araujo Jorge.

Rio, 15

Realizou-se hontem, no Theatro Lucinda, uma grande reunião de eleitores para o fim de adoptar as candidaturas dos drs. Barbosa Lima e Bricio Filho, pelo primeiro districto desta capital.

Rio, 15

Chuvas fortes e prolongadas no interior dos Estados do Rio e Minas estão causando inundações e determinando grandes prejuizos.

Nas cidades de Campos, Juiz de Fora, S. Fidelis, as aguas attingiram uma altura extraordinaria. Grande numero de casas desabaram e muitas familias ficaram desabrigadas. Têm havido perturbações no trafego da Estrada de Ferro Central, da Leopoldina e outras ferrovias.

Recife, 15

Foi publicada a seguinte chapa official para as proximas eleições federaes: senador, Gonsalves Ferreira, deputados, pelo primeiro districto, Affonso Costa, Esmeraldino Bandeira, Teixeira de Sá e Pereira de Lyra; pelo segundo districto, Malaquias Gonsalves, Cornelio da Fonseca, Julio de Mello, Estacio Coimbra e José Marcellino; pelo terceiro districto, Domingos Gonsalves, Arthur Orlando, Pedro Pernambuco e Medeiros de Albuquerque.

Cartões

Imprimem-se aqui.

A REPUBLICA
Natal, 16 de Janeiro de 1906.

Sociedade Nacional de Agricultura

A Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 15
Sociedade Agricola
Natal

Sociedade Nacional Agricultura commemora hoje nono anniversario sua fundação e presta justa homenagem aos exmos. drs. Lauro Muller e Ignacio Tosta, acclamados seus presidentes honorarios.

Congratulo-me sociedade co-irman pelas adhesões sinceras que vão colhendo defeza interesses agricolas.

Cordeaes saudações.

Dr. Venceslau Bello,
presidente Sociedade nacional agricultura.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O major Marcello Barroca.

—D. Maria das Dôres, esposa do sr. tenente-coronel Agripino de Mesquita.

—D. Maria da Costa, irman do nosso devotado amigo e correligionario, capitão Julião Bento da Costa.

—O nosso correligionario e amigo, capitão João Fernandes de Almeida, negociante desta praça.

—O capitão Bemvenuto Lima.

BRONCHITES CHRONICAS.—O insigne medico-cirurgião, sr. dr. Juan Peralta R., residente em Elqui (Chile), tendo applicado aos seus clientes o maravilhoso Peitoral de Cambara' do Visconde de Souza Soares fez publicar no conceituado jornal de Valparaizo "La Union", o attestado abaixo transcripto, como demonstração de apreço para com o auctor de tão beneficio remedio:

"El médico cirujano que suscribe certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambara' del sr. Visconde de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del apparato respiratorio, especialmente en las bronchitis chronicas.—Dr. Juan Peralta R." (Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambara', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios: Studart & Irmão e Carvalho Fonseca & C.

Festas

Enviaram-nos cartões e cumprimentos de festas:

—O nosso eminente amigo, senador Ferreira Chaves;

—O director e funccionarios da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro;

—O nosso prestante e particular amigo de Manaus, José Renaud e sua exma. familia;

—O nosso distincto co-estadano, Manoel Francisco da Trindade, empregado no *Diario Official*.

ILLEGIVEL

PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O QUE VAE PELO MUNDO

ITALIA—O padre Gappone, que está visitando as praias da Liguria, foi entrevistado em San Remo por um representante do jornal "Stampa" a proposito de uma entrevista que se dizia ter havido entre elle e os Grãos-Duques da Russia. O "pope" desmentiu categoricamente e veracidade de tal informação.

A sua peregrinação pela Italia prende-se á organização da defesa operaria Pretende ir a Bordighiera, onde tem amigos e correligionarios.

—Foi preso e recolhido ao carcere de Regina Coeli o italiano Prunetti accusado de peculato, subtracção e adulteração de um documento.

O facto causou grande escandalo em Roma, por ser Prunetti muito conhecido na capital. Prunetti é casado com uma riquissima senhora extrangeira de nome Smith e habita luxuosos aposentos no palacio Odescalchi.

—A Compagnia di Navigazioni Generale concedeu viagem gratuita nos seus navios a todos os capellães affectados especialmente ao serviço de emigração.

A instituição formada entre o clero para esse fim terá em Roma um conselho director, presidido por um Cardeal. Nelle tomarão parte os arcebispos de Napoles, Palermo e Genova.

CHILE—O *El Mercurio* preconisa a representação do Chile na Conferencia de Haya e no Congresso Pan-Americano do Rio de Janeiro, embora ache que ambos os Congressos não darão nenhum resultado apreciavel.

FRANÇA—Na recepção de anno bom, no Palacio do Elisêo, o conde Tornielli, embaixador da Italia, felicitou o sr. Loubet em nome do corpo diplomatico italiano, esprimindo por essa occasião a satisfação que sentia ao notar o movimento expontaneo que atirava as duas nações para a paz.

O sr. Loubet, em resposta, fez uma bella e viva allocução, na qual significou eloquentemente o seu contentamento ao ver que tudo concorria para o restabelecimento dessa paz. S. ex. accrescentou ainda, que só os sentimentos pacificos podiam conduzir as nações a conclusões mais favoraveis.

—Nesse mesmo dia, o sr. Loubet recebeu no palacio do Elisêo uma commissão representativa de todos os corpos legalmente constituidos que visitou s. ex. com o fim de apresentar-lhe os pezares das corporações que representava, pela sahida de s. ex. da presidencia da Republica.

O sr. Chaumié, presidente do Conselho de Estado, em sentido discurso, declarou haver motivos de inquietação a proposito da terminação do periodo presidencial do sr. Loubet e disse que, se tinha realmente de realizar-se a sahida do presidente Loubet, constituiria isso, só por si, bastante razão de profundo e geral desgosto.

Continuando, s. ex. salientou, em phrases coloridas, a sabedoria, moderação, integridade e patriotismo do sr. Loubet.

SOFFREU TRES OPERAÇÕES—O abaixo assignado vem por meio destes attestados, fazer publico a quem possa interessar, que soffrendo ha oito annos de uma fistula na nadega direita e tendo tomado muitos medicamentos, alem de tres operações por que passou, e sendo considerado incuravel, teve a felicidade de tomar o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, preparação do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, graças a este importante remedio acha-se completamente curado.

O que acabo de dizer é uma verdade conhecida por muita gente, e moro a' rua 16 de Julho n' 59, para mostrar a enorme cicatriz a quem duvidar.

Pelotas, 19 de Fevereiro de 1886.—Joaquim Antonio Bento.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, desta Cidade.

Concerto

Realiza-se hoje, no Theatro "Carlos Gomes", a exhibição artistica dos distinctos e afamados concertistas, maestro Amaro Barretto, professor de piano, e o violinista Carmo Marsicano, com o auxilio da orchestra daquelle theatro, sob a direcção do maestro Smido.

Para o concerto foi organizado o seguinte programma

[1ª parte]

1º F. v. SUPPE'—Ouvertura "Poeta e aldeão" pela orchestra
2º EDWARD GRIEG—"Sonata em Fá maior" para violino e Piano Allegro com brio—Allegreto—Allegro vivace—C. MARSICANO e A BARRETTO.
3º F. CHOPIN—a) "Nocturno em Ré b.
b) "Poloneza" em dó sust. menor
A SINDIGG—c) "Gazouvillement du printemps"
4º P. SARASATE—a) "Romance e Andaluza,"
F. HUBAY—b) "Halluzón Ballaton"
H. WENIAWSKY—c) "Scherzo—Tarantella" para violino e piano pelos mesmos
5º F. BRAGA—Gavota "Marionnettes" pela orchestra

(2ª parte)

6º P. WACHS—Menuet "Les Pas de Cámeristis, pela orchestra
7º L. v. BEETHOVEN—"Sonata em dó sust. menor"—Op. 27—Adagio sostenuto—allegrétto—Presto agitato para Piano—A. BARRETO.
8 C. LEONARD—"Fantasia sueca para Violino e Piano pelos concertistas.
9º E. GRIEG—"Sonata em dó menor—Allegro molto—Allegretto expressivo—Allegro animato para violino e Piano pelos mesmos.
10º C. CAROSIO — Grande Valsa de Concerto "Les Bluets" pela orchestra.

O concerto começará a's 8 1[2 horae da noite.

MANOBRAS NAVAES

Conforme lemos no *Jornal do Commercio*, tiveram grande exito as manobras navaes que acabam de realizar-se em aguas de S. Catharina, sob o commando do almirante Alexandrino de Alencar

O almirante Alexandrino encetou a serie dos exercicios com um exercicio geral de tiro ao alvo com a grossa artilharia e com os navios em movimento.

Compunha-se a divisão, nessa occasião dos cruzadores *Barroso*, *Tamandaré* e *Benjamin Constant*.

Demandando o largo formaram os navios em linha de fila, tomando posição diante da ilha Deserta, que fôra escolhida para alvo. Determinadas as distancias iniciaes por meio dos telemetros, começou o fogo, desfilando os navios diante da ilha que cobriam com seus projectis. O exercicio durou até á noite. O tiro foi executado com marchas progressivamente crescentes e em distancias variaveis. Cada navio batia uma zona determinada. Do capitanea o almirante dirigia todo o fogo da divisão por meio de signaes, dando assim uma indispensavel unidade à acção e sujeitando o fogo a uma efficaz disciplina. Ao cahir da tarde, o tempo peiorou, cahindo, uma forte *léstada* que levantou muito mar, fazendo com que os navios dessem grandes balanços. Não obstante essas condicções desfavoraveis, o almirante deu ordem de continuar o exercicio afim de habituar os homens a fazer pontarias com o máo tempo, e, sob as refregas da chuva que começou a cahir torrencialmente, continuaram os canhões a troar methodicamente, batendo com seus projectis a base da ilhota. Nesse exercicio, executado pelos processos actualmente em uso nas principaes marinhas, coube a maior porcentagem de impactos ao *Barroso*, cujas pontarias foram muito boas, vindo em segundo logar o *Tamandaré* e por ultimo o *Benjamin Constant*, cujo balanço muito forte difficultava enormemente as pontarias.

A' noite desencadeousse um temporal, levantando um mar alteroso que castigava desapiedadamente os navios. A divisão manteve-se cruzando ao largo envolvida em densa cerração e batida de rijas aguaceiradas, regressando ao porto no dia seguinte pela manhã sem novidade em nenhum navio.

Nesse dia teve lugar um exercicio geral de tiro ao alvo com a pequena artilheria e com a fuzilaria, em movimento terminando ao escurecer. O tempo, que se conservára máo, melhorou no dia seguinte, permittindo que se effectuasse um exercicio geral de escaleres. Formou-se uma flotilha de 24 embarcações, que sob o commando do 1º Tenente Felinto Perry executou varias manobras tatictas e de evoluções de marcha. Dous dias depois teve lugar um exercicio geral de torpedos em todos os navios, com muito bom resultado.

Muito proveitosos serão sem duvidas para a instrucção e adestramento do pessoal exercicios dessa natureza executados como tem sido, com methodo e rigor.

BANCO DO NATAL

ASSEMBLEA GERAL

Ultimada a subscripção de todas as acções e feito o deposito legal de 10 % do capital, convido os snrs. subscriptores a reunirem-se na quarta feira proxima, 17 do corrente, ao meio dia, no salão do Congresso Estadual, para constituição definitiva do Banco, approvação dos respectivos estatutos e eleição da primeira directoria e Conselho fiscal.

Natal, 13 de janeiro de 1906.

O Encorporador,
P. Soares de Araujo

As sete maravilhas do mundo

Maravilhas da architectura

LII

A FACHADA DA OPERA

O cubo representado pelo solo dos fundamentos, as paredes exteriores e coberta deste monumento é de cerca de 450.000 metros. Somente o tecto, cobre uma superficie de 15.000 metros. O maior comprito é de 172 metros, a largura de 124 metros e a altura 55 metros.

Por cima dos degráos da escada exterior em pedra de Saint Ylie, eleva-se o pavimento terreo, ornado com os seus grupos e as suas estatuas. Acima, extende-se a Loggia. As dezeseis columnas monolithos, em pedra da Baviera, sobresahem sobre um fundo em pedra vermelha do Jura. Essas columnas são ligadas por balções em pedra polida sustentados por balaustres em marmore verde. Estão acompanhados por dezoito columnas em marmore flor de peceguciro, de capiteis de bronze doirado. Essas ultimas columnas sustentam uma cortina crivada de olhos de boi onde estão collocados bustos em bronze, ornados de consolos.

O primeiro pensamento do architecto fôra estabelecer um terraço por cima da Loggia. A elevação das casas visinhas, a sua pouca distancia da nova Opera, impuzeram-lhe a necessidade de sobrelevar o attico.

O fundo das esculpturas desta parte do edificio está incrustado de mosaicos. Mais acima reina sobre toda a fachada uma fila de mascaras antigas.

Finalmente, acima de faixas em marmore de brocatello, elevam-se, de cada lado, os grupos em bronze doirado que dominam os angulos.

O conjuncto apparece variado, brilhante, quente, quando a gente se colloca longe do edificio. O effeito da fachada é completado pela cupola do solo cuja parede circular supporta um coroamento de bronze ornado de alguns dourados.

Mais longe, emfim, eleva-se até o nivel das torres de Norte Dame o grande pinhão do palco, terminado, de cada lado, pelos Pégasos de Lequesne e dominado pelo grupo de Millet, que representa Apollo elevando a sua lyra d'oiro.

CH. NUITTER.

Flores Latinas

BEATUS ILLE QUI PROCUL NEGOTYYS

TRADUCÇÃO: *Feliz aquelle que, longe dos negocios...*

E' o começo da ode de Horacio na qual o poeta canta as delicias do campo, que elle oppõe ás ruidosas occupações das cidades:

"Feliz aquelle que, longe do mundo, estranho aos negocios, cultiva com os bois os campos hereditarios, como no seculo d'oiro dos nossos antepassados!"

LAROUSSE JUNIOR.

A vida anedoctica dos grandes homens

LORD BEACONSFIELD

Esta anecdota não data de hontem, mas veiu recentemente num jornal allemão:

De uma vez que Lord Beaconsfiel, então chefe da politica ingleza, visitou o principe de Bismarck, em casa deste, perguntou-lhe a meio da ceremoniosa e grave palestra:

—Como se arranja o meu illustre collega para se desembaraçar dos importunos de toda a especie que tão ferozmente nos assaltam, a nós, homens de estado? Por que meio lhes dá a entender que chegou o momento de se retirarem?

—Nada mais simples, respondeu o principe de Bismarck. Minha mulher distingue perfeitamente os massadores e, quando lhe parece que se demoram no meu gabinete, manda um criado dizer-me que o Imperador me espera em palacio...

Mal o principe acabava de proferir estas palavras, abre-se a porta do gabinete e apparece um lacaio que lança a fórmula fatidica:

—Sua Majestade deseja fallar a Vossa Alteza!

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 13

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acertada escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

Parte Official

Secretaria de Policia

Dia 28 de dezembro

Nada occorreu.

Dia 29

O cidadão Alexandre Feslismino de Albuquerque Maranhão communicou a esta repartição em officio de 26 do corrente, haver, nesse dia, prestado, perante a auctoridade competente o compromisso legal e assumido o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto de Arez.

Dia 30

Hoje o dr. chefe de policia, acompanhado do dr. promotor publico desta comarca, procedeu, nos termos da lei, á visita da cadeia da capital, providenciando sobre as reclamações que lhe fizeram alguns dos presos alli reclusos.

Dia 2 de janeiro de 1906

Nada occorreu

Dia 3

Pelas 9 horas da noite de 26 de dezembro proximamente findo, na cidade de Macau, segundo communicou o respectivo delegado em officio de 27, o conhecido desordeiro João Cyrillo do Nascimento, vulgo Cyrillo Raposo, armado de rewolver a provocar disturbios, tentou disparar por tres vezes dita arma contra o cidadão José Euzebio da Silva, pelo que, após tenaz resistencia, foi preso e recolhido á cadeia daquella cidade.

A mesma auctoridade tomou conhecimento do facto e procedeu, a respeito, de conformidade com a lei.

Dias 4 e 6

Nada occorreu.

Dia 8

Na noite de 23 de dezembro proximo findo, nos suburbios da cidade de Caicó, o individuo de nome João Ignacio, indo pela segunda vez á caza de Maria do O' do Amor Divino, viuva, alli moradora, travou-se com ella de razões, fazendo-lhe nessa occasião com uma pedra, um ferimento acima do olho direito.

O delegado de policia daquelle municipio, que communicou essa occorrencia em officio de 24 do mesmo mez, tomou della conhecimento e procedeu de conformidade com a lei contra o delinquente, que se evadiu após a perpetração do crime.

—No dia 26 do citado mez de dezembro, no logar "Salgado", do municipio do Acary, Pedro Vieira de Medeiros assassinou com uma punhalada no peito esquerdo a sua concubina Izabel Maria da Conceição, e em seguida suicidou-se, vibrando na carótida um golpe de navalha.

Communicou o facto o delegado de policia daquelle municipio em officio de 29, no qual declarou ter procedido, a respeito, as diligencias legaes, ignorando se, entretanto, qual o movel do crime.

Dia 9

Nada occorreu.

Dia 10

Por volta de 5 ½ horas da tarde do dia 24 do mez proximo passado, no logar "Porteirinha", do municipio de Touros, segundo communicou o respectivo delegado de policia em officio de 25, o individuo Valentim Borja desfechou no cidadão José Dias de Lima um tiro de garrucha que lhe produziu diversos ferimentos,

A referida auctoridade tomou conhecimento do facto e procedeu, a respeito, ás diligencias legaes.

Dia 11

Por acto desta data, foi nomeado o cidadão Horacio Mendes Saquette para o cargo de 3º supplente do delegado de policia do municipio de S. Gonçalo, que se achava vago.

Dia 12

Nada occorreu.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 18

Ronda, o sr. tenente Moura
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao batalhão, o 1º sargento Ignacio Moura
Guarda de Palacio, o 2º sargento Pastel
Guarda de Pessoa, o 2º sargento China
Guarda da Cadeia, o cabo Manoel Fernandes
Guarda da Delegacia, o cabo Soter
Guarda da Alfandega, o cabo Pinheiro
Guarda do quartel, o cabo Francisco Ignacio
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Luiz Fernandes
Piquete, o corneiteiro Manoel Sabino

Uniforme, o.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 16

Foi installado o tribunal arbitral brazileiro-peruano presidido pelo Nuncio Apostolico, monsenhor Tonti.

Rio, 16

O conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal, realisou em Petropolis a annunciada "Garden Party," offerecida á sociedade brazileira em retribuição aos grandes obsequios prestados á officialidade da canhoneira "Patria".

Rio, 16

A enchente do rio Parahyba deminuiu em Juiz de Fora, porem continùa em Campos e S. Fidelis. Estão inundadas muitas fazendas a margem do rio. As aguas subiram a uma altura que nunca attingiram.

Areia Branca, 16

O dr. Alberto Maranhão acaba de chegar a este porto, a bordo do rebocador "Macau", sendo recebido por grande numero de amigos.

Palcos e salões

O concerto realisado hontem, no Theatro "Carlos Gomes" pelo maestro Amaro Barretto e o joven violinista Marsicano foi um verdadeiro successo. Pena é que muita gente nesta capital, onde escasseiam as exhibições artisticas, tenha-se privado de ir experimentar as emoções que somente a grande arte, magistralmente interpretada, pode dar.

O concerto do Theatro "Carlos Gomes" não teve uma nota dissonante, a começar da orchestra que impoz-se desde logo ás nossas sympathias com a excellente execução da ouvertura de Suppé, até os concertistas. Um, Amaro Barretto, já afamado nos melhores salões do Rio, muito nosso conhecido, porém cada vez mais aperfeiçoado na sua arte, fazendo com que o teclado vibre harmoniosamente sob suas mãos, ferindo essas notas admiraveis que falam ao sentimento; o outro, o joven violinista Marsicano, que se exhibia pela primeira vez entre nós empolgou-nos á primeira curvatura do seu arco maravilhoso. Amaro Barretto soube escolher o seu companheiro de *tournée* e apresentou-nos um artista de um merito incontestavel.

Foi indescriptivel a impressão que nos ficou do conjuncto da festa artistica do "Carlos Gomes" vibrante e acariciadora, toda impreguada da doce harmonia que tão melodiosamente despertaram em nossa alma os dois afamados concertistas.

No *Noctuno* de Chopin e na *Sonata* de Beethoven Amaro Barretto, soube elevar-se á altura dos grandes mestres, dizendo aquellas musicas difficeis com esse sentimento e essa vibração, que não estão nas partituras e só conseguem exprimir os que se apoderaram do segredo supremo da Arte.

Marsicano é um violinista completo. O ouvido mais exigente não pode apanhar uma nota menos afinada, um tom menos melodioso nesse instrumento que Paganini quasi divinisou e que parece destinado a transmittir os grandes sentimentos da alma humana, com as suas raivas e as suas bondades, as suas dores e as suas alegrias, cantando e rindo, soltando as imprecações da colera, os gritos do desespero, as doçuras da consolação, a maviosidade do concerto harmonico da natureza, essa especie de "rouxinol de madeira" onde o artista pode transfundir um pedaço da sua alma. Marcicano, no *Scherzo* de Wenias wsky e, sobretudo, na *Fantasia sueca* de Leonard, fez do seu violino o que quiz e deu-lhe todas as modalidades do som, numa harmonia constante, sem uma nota aspera, sem um tom incerto, passando de um a outro extremo da escala musical com a segurança de quem domina o instrumento.

Uma festa artistica, a de hontem, como talvez nenhuma nesta terra; e felizes aquelles que poderam gozal-a.

M. D.

Anniversarios

Completam annos hoje:

D. Maria Barros, viuva do capitão Antonio Fernaedes Barros.

—D. Idalina Carrilho Pereira, esposa do illustre dr. José Calixtrato.

—O nosso amigo, Luiz Ferreira, commerciante no Ceara'-mirim,

—O pequeno João, filho do nosso amigo, capitão João de Goes, intelligente artista desta cidade.

Completa annos amanhan:

O pequeno Perieles, filho do nosso amigo e correligionario, capitão Joaquim Policiano Leite.

SO' COM O USO DO ELIXIR—Attesto que durante seis annos, tendo soffrido de varias ulceras nas pernas sem que nesse tempo conseguisse cural-as apesar de me entregar a um constante tratamento, tenho hoje, entretanto, a felicidade de poder declarar que acho-me completamente restabelecida desses padecimentos, exclusivamente com o uso do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, preparado pelo sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

E, como não possa escrever, por ter ainda a infelicidade de estar completamente cego, mandei por outrem passar o presente e pedi a Thomaz Francisco da Costa que assignasse por mim diante das testemunhas abaixo firmadas.

Pelotas, 6 de Fevereiro de 1880.
A rogo de Maria Joaquina dos Santos, por não poder escrever—Thomaz Francisco da Costa—Como testemunhas: José Carlos da Silveira—João Francisco da Silva.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Cidade.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
D.R. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre.....8$000
Por um mez.....1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O QUE VAE PELO MUNDO

HESPANHA—No dia tres do corrente, na occasião em que o rei D. Affonso sahia de palacio acompanhado dos principes D. Carlos e D. Fernando e dos ajudantes de campo para passar revista aos regimentos aquartelados em Getape, deu-se um incidente que ia pondo em risco a vida do soberano.

O cavallo em que Sua Magestade cavalgava escorregou, indo cahir a alguns metros de distancia. Devido á pericia e admiravel sangue frio de Sua Magestade o incidente não teve consequencias lamentaveis.

Poucos momentos depois corria pela cidade a noticia do desastre, porém tão exaggerada, que immediatamente, nas proximidades do palicio real, se reunio immensa multidão anciosa por saber a veracidade da noticia.

INGLATERRA—Diz o correspondente do *Morning Post* em Washington que os liberaes de Panamá contam com uma insurreição para obrigar os Estados Unidos a converterem o Panamá numa dependencia americana.

FRANÇA—O *Intransigeant* assegura que o rei D. Affonso, em conversa intima com o presidente Loubet e com o sr. Rouvier, disse-lhes que o Imperador Guilherme lhe segredára ter necessidade de mais tarde ou mais cedo declarar a guerra á França.

—O *Echo de Pariz* diz, em artigo, que Sir Henry Grey, ministro de extrangeiros do gabinete inglez, deixou perceber á Allemanha que a approximação anglo-alleman só poderá ser no caso de melhorarem as relações entre a Allemanha e a França.

BOLIVIA O sr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia no Chili, declarou não ser verdade que o Brasil tenha reclamado contra a applicação da indemnização estipulada no tratado do Acre á construcção de estradas de ferro que não passam pela fronteira do Brasil Não ha duvida, entretanto, que seja verdadeira a noticia de ter o Brasil tal proposito.

O art. 30 do tratado de Petropolis determina que o valor da indemnização seja empregado na construcção de estradas de ferro na fronteira do Brazil O ministro acredita que o Brasil exigirá o cumprimento dessa disposição.

O jornal "El Porvenir" accrescenta que as negociações entaboladas com o Brasil a respeito do assumpto têm encontrado difficuldades e que se receia que surjam complicações.

PORTUGAL—O ministro das Obras Publicas, conselheiro Antonio Cabral, nomeará brevemente uma commissão incumbida de estudar as causa que deram origem à crise por que actualmente está passando a região vinicola do Douro.

Essa commissão, terminados os seus trabalhos, apresentará a S. Ex. um relatorio indicando as medidas que devem ser adoptadas para melhorar a situação dos lavradores da região flagellada.

O nosso digno amigo, academico de direito, Luiz Segundo Bezerra da Trindade veio ao nosso escriptorio dizer-nos que não se entende com s, s. uma pilheria do *Diario* de hoje, estampada na secção—*Telegrapho sem fio.*

Acc e sceintou o digno moço que, chegado de Belém ha poucos dias, não conversou com pessoa alguma sobre politica local, sendo, portanto, calumniosa a pilheria a s. s. referente, levada talvez áquella folha por algum desoccupado, que não encontra onde exercer a sua actividade.

Seguiu hontem para o interior do Estado o nosso eminente amigo, dr. Eloy de Souza.

Visitaram-nos:

—Os nossos presados amigos, majores Ezequiel Mergelino e Miguel Rocha, directores do nosso partido em S. Cruz.

CHEFES de familia, fazei vossos filhos usar o grande Depurativo do sangue "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira.

Casos e Cousas

O CULTO DOS ANTEPASSADOS NO JAPÃO

I

A recente visita do Imperador do Japão ao templo de Ise, para dar conta à Primeira Antepassada Imperial da terminação feliz da guerra, põe em relevo aquillo que deve ser sempre considerado como a força nacional mais poderosa no Japão.

O culto dos antepassados ou, mais propriamente, a veneração pelos avós, tem sido objecto *pouco* mencionado nos estudos sobre o Japão e quasi obliterado pela discussão do Bushido e dos seus effeitos.

O Bushido, maravilhosos como são os seus ensinamentos e influencias, não passou, na melhor das hypotheses, de uma religião de classe ou de um codigo moral.

O culto dos antepassados é universal e foi sempre tanto do camponez como do aristocrata. Póde-se dizer sem exaggero que todo o Japonez, toda a Japoneza e toda a criança japoneza professam o culto dos antepassados.

Isto tanto se applica ao convertido ao Christianismo como ao Buddhista fiel. O culto dos antepassados, ou, mais propriamente, a veneração dos antepassados, é alguma cousa independente da religião; não intervem nella, nem é influenciado por ella. Vale a pena notar que na China os padres jesuitas deram os maiores passos na conquista de proselytos depois que declararam que, não sendo o culto dos antepassados uma religião, não era o convertido ao Christianismo obrigado a abandonal-o.

O culto dos antepassados não se limita á veneração dos avoengos da familia. Esta é apenas o primeiro passo; segue-se-lhe a veneração das divindades da tribu, e, a mais elevada de todas, a veneração dos antepassados do Imperador. Deste modo, ha uma fórma perfeita de religião para o desenvolvimento do patriotismo e da lealdade de um povo, bem como para o da moral do lar. Os Shintoistas e os Buddhistas são egualmente sectarios do culto aos antepassados; os ritos podem divergir um pouco, mas as idéas são as mesmas, e em todas as casas japonezas ha altares ou logares dedicados ao culto dos antepassados.

O culto dos antepassados não soffreu nada com o systema feudal. Um codigo moral podia não ser comprehendido pelas classes ignorantes de tal systema, mas todas as familias possuiam antepassados e podiam veneral-os. O Imperador, como descendente dos antepassados imperiaes, incarnando em si todas as suas virtudes, direitos e deveres, é a figura central de todo o systema do culto aos antepassados. Não somente occupa essa posição, como não se póde avaliar exactamente o enorme effeito do culto dos antepassados na fidelidade do povo para com elle, como personificação desse culto. Para os Japonezes, de cada dia que passa, alguns minutos devem ser dedicados á veneração dos avoengos imperiaes. Este acto diario de fidelidade é ininterruptamente praticado ha centenas de annos. Foi a essa grande força que o Imperador se dirigio na sua visita ao templo da Primeira Antepassada Imperial, em Ise.

CURIOSO

SEMPRE COM ESPLENDIDO EXITO - Do Recife, Pernambuco, escreve o distincto medico operador e parteiro, dr. Antonio Cavalcanti Pina aos srs. Scott & Bowne, Nova York, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que tenho, desde o inicio da minha clinica em 1886, empregado a Emulsão de Scott nas pessoas enfraquecidas e principalmente nas creanças escrophulosas e lymphaticas sempre com esplendido exito.

"Dr. Antonio Cavalcanti Pina".

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Do serviço especial d'*A Provincia*, recortamos os seguintes despachos:

RIO, 10.

Foram publicadas hoje as notas diplomaticas trocadas entre a nossa chancellaria e a da Allemanha a respeito do caso da canhoneira *Panther*.

Quasi todas eram já conhecidos em resumo.

Parte da imprensa desta cidade mostra-se satisfeita com a solução do alludido caso; outra parte ainda nada disse aos seus leitores a respeito.

Em geral entendesse que não podiamos exigir nem desejar mais do que foi obtido

---

Na qualidade de procurador geral da republica, o dr. Oliveira Ribeiro, contestou a acção de reivindicação do territorio do Acre, proposta pelo conselheiro Ruy Barbosa como advogado do estado do Amazonas.

O marechal Paulo Argollo, ministro da guerra, não compareceu ao Supremo tribunal federal para ser interrogado no processo pelo mesmo tribunal instaurado contra s. exc., em vista da denuncia do alferes Penha—deixando assim correr á revelia o citado processo

---

RIO. 11.

O *Financial Times*, de Londres, estudando as relações commerciaes entre a Inglaterra e o nosso paiz, registra que em 1905, comparado com 1904, houve estas differenças na exportação d'alli.

Tecidos de lã. diminuição de 63 mil libras sterlinas; tecidos de algodão, idém de 10 mil libras; machinas, augmento de 931 mil libras.

RIO, 13.

Devido á insistencia do sr. Paula Guimarães, que deseja que se construa no jardim da praça da Acclamação antigo campo de Sant'Anna—o palacio do congresso, idéa combatida por outros ainda, hoje nada ficou deliberado sobre esse assumpto pelas mezas do senado e da camara dos deputados.

Segunda-feira proxima haver á nova reunião.

RIO, 13

Foram demittidos o sr. José Gomes, thesoureiro geral do thesouro nacional, os respectivos fieis, srs Aureliano Colucci, Theophilo José Gomes e Joaquim da Cunha Villa Verde, e o servente sr. Benedicto Borges—implicados no desapparecimento do caixote contendo 265 contos de reis

Serão igualmente demittidos os empregados na alfandega, d'esta capital que o inquerito aberto n'aquella repartição indicar como responsaveis pelos abusos ultimamente descobertos.

O RHEUMATISMO, molestia que mais acabrunha a humanidade, desapparece como por encanto, usando-se o "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira.

UM POUCO DE SCIENCIA

A BACTERIOLOGIA NAS ESCOLAS

O dr. Manwaring, da Universidade de Chicago, pretende que as devastações da tuberculose e outros flagellos que dizimam a humanidade, poderiam ser diminuidos pela iniciação do publico, em geral, e principalmente nas universidades populares e nas escolas nos phenomenos baeteriologicos.

Quantas pessoas atacadas de tuberculose não tomam a menor precaução para não contaminarem os que com ellas estão em relações mais ou menos proximas? E' muitas vezes porque ellas não sabem por si mesmas qual é ao certo a natureza do mal.

Muitos tuberculosos ignoram, com effeito, que estão doentes e de que, sobretudo no começo.

O dr. Manwaring e outros hygienistas acreditam que o conhecimento da bacteriologia, pelo menos a elementar, prestaria serviços de tal modo preciosos a todo o mundo que se reduziria talvez de dois terços o numero dos tuberculosos.

Não se trata de dar lições aprofundadas, nem mesmo de fazer conferencias extensas sobre a baeteriologia, mas simplesmente por todo mundo, a partir de certa edade, na posse de noções elementares, porem precisas.

Para isto, não seria preciso mais do que uma pequena despeza que permittisse adquerir os apparelhos para fazer, nas classes superiores dos lyceus, as experiencias de demonstração dos baeterios do ar, da agua, do leite, para fazer ver os effeitos do calor, do frio, da luz solar, dos antesepticos sobre os germens, afinal e sobretudo, para impor a necessidade de todos evitarem a infecção microbriana. Devemos observar que as noções reclamadas pelo medico americano já são ensinadas em todos os estabelecimentos de ensino primario e secundario da França.

DR. CAZE.

ULCERAÇÕES NA BOCCA DE UMA CREANÇA—O humanitario cavalheiro sr. Antonio José Pereira residente em Bojurú, Rio Grande do Sul, n'um rasgo de altruismo, fez a applicação dos Especificos aconselhados no Novo Medico, de que é auctor o visconde de Souza Soares, a uma creança que soffria de ulcerações na bocca. Do seu resultado, falla abaixo o mesmo cavalheiro:

".... Cumpre-me participar-vos que tenho feito ja' diversas curas com os Especificos do vosso Novo Medico. O primeiro doente foi uma creança com ulcerações na bocca, a quem, com tres dôses dos remedios aconselhados no referido Novo Medico, sécaram todas as feridas".

(Firma reconhecida.)

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem requisitar ao Deposito geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios: Stodart & Irmão e Carvalho Fonseca & C.

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 14

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acertada escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 15 de janeiro

ACTO

O governador do Estado resolve nomear o cidadão Gastão Marinho Falcão para exercer o cargo de 2º juiz districtal de Nova Cruz no triennio de 1905 a 1907, ficando lhe marcado o praso de 30 dias para solicitar o titulo e assumir o exercicio.

—Communique-se.

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao presidente da Intendencia Municipal do Acary mandai entregar a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento do professor publico d'aquella cidade, correspondente ao ultimo trimestre do anno passado

DESPACHO

Veiga & Filho, pedindo pagamento da quantia de 27$960, proveniente do material que forneceram para as obras publicas do Estado, nos mezes de outubro a dezembro do anno p. passado.

Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar em termos.

Dia 16

ACTO

O governador do Estado, attendendo ás razões de força maior allegadas e comprovadas pelo representante da companhia "Commercio e Navegação", resolve relevar a mesma companhia do pagamento da multa que lhe foi imposta por acto de 2 do corrente mez.

—Communique-se.

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Communico vos para os devidos fins que, por acto de hoje, relevei a Companhia Commercio e Navegação da multa que lhe foi imposta por acto de 2 do corrente.

DESPACHO

A Companhia Commercio e Navegação, por seu representante neste Estado, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta.

—Attendido por acto desta data.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 19

Ronda, o sr. alferes ajudante Sabra
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Dia ao batalhão, o 2º sargento José Raymundo
Guarda de Palacio, o 2º sargento Gonçalo
Guarda de Pessoa, o fourriel João Francisco
Guarda da Cadeia, o cabo André
Guarda da Delegacia, o cabo Reis
Guarda da Alfandega, o cabo Luiz Antonio
Guarda do quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Soter
Piquete, o corneteiro Bagassa

Uniforme, 6.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Mossoró, 18

Chegou a esta cidade, hontem ás 10 horas da noite, o exmo. dr. Alberto Maranhão, que foi recebido festivamente por seus correligionarios, amigos e admiradores.

O CASO DE JARDIM DE ANGICOS

Os nossos adversarios, sentindo-se sem prestigio na opinião publica e certos da estrondosa derrota que os aguarda no pleito de 30 do corrente, procuram phantasiar violencias e perseguições por parte do governo, afim de fazerem acreditar que dellas precisamos para vencel-os em um pleito livre.

Velho e gasto expediente!...

Nem ao menos a originalidade de ardilosas inventivas têm esses curiosos politiqueiros, que bem sabem a razão por que seguiu um pequeno destacamento para Jardim de Angicos, onde com ameaças de desacato a um juiz no exercicio de suas attribuições, e por meio de planejadas arruaças, um cabo eleitoral desabusado pretendia mascarar o fiasco de sua estrepitosa derrota.

Perdem o seu tempo os que procuram especular com as providencias tomadas pelo governo: todos sabem o que é e o que vale no Estado o pequeno grupo opposicionista, sem bandeira e sem ideal, que—prêsa da incontinencia de suas paixões—vive a estorcer-se impotente ante a força invencivel do partido, que, desde o inicio do novo regimen, tem, entre nós, as responsabilidades do poder.

Quanto ás aggressões de que foi alvo o integro dr. juiz seccional, só produzem uma impressão:—é a da tristeza,—por se ver que um magistrado imparcial e justo, gloria da classe a que tem sabido honrar em uma vida publica de mais de quarenta annos, não está resguardado, depois de velho e cançado, das invectivas desrespeitosas dos maldizentes, simplesmente porque sabe cumprir, nobre e lealmente o seu dever.

Banco do Natal

Realizou-se hontem, nesta capital, com a presença de quasi todos os accionistas, a constituição do Banco do Natal, instituição de credito destinada a prestar os melhores serviços ao desenvolvimento do nosso progresso.

Ao meio dia, presentes os accionistas num dos salões do palacio do governo, o coronel Pedro Soares, inspector do Thesouro, na qualidade de encorporador do banco, em virtude da autorização que lhe fôra dada pelo acto do exmo. governador do Estado, de 22 de Novembro ultimo, assumiu a presidencia da grande assembléa, onde vimos representadas todas as classes que se interessam pelo nosso engrandecimento, mostrando assim a sympathia que em todas ellas despertou a creação desse estabelecimento de credito. O coronel Pedro Soares, depois de exhibir a lista dos subscriptores da totalidade do capital do banco e a certidão do deposito da primeira entrada de 10% do valor de cada acção subscripta, fez judiciosas considerações sobre as vantagens desse grande melhoramento, accentuou os serviços relevantes e o inestimavel apoio material e moral que encontrára da parte do chefe do governo e do chefe politico do Estado, exmos. dr. Augusto Lyra e senador Pedro Velho, e depois de congratular-se com os accionistas presentes, declarou aberta a assembléa geral de installação, acclamando, para presidil-a, o coronel Olympio Tavares, que convidou o coronel João Galvão e major Zozimo Fernandes para servirem de secretarios.

Procedendo-se em seguida á leitura e discussão dos estatutos e despensada a leitura, a requerimento do dr. Manoel Dantas, por já terem sido publicados, foram os mesmos estatutos approvados.

Passando-se á eleição da directoria, foram eleitos e empossados: director-presidente, coronel Olympio Tavares; director-thesoureiro, coronel João Galvão; director-secretario, major Zozimo Fernandes; membros do conselho fiscal, dr. Pinto de Abreu, commendador José Gervasio e coronel Joaquim Manoel; supplentes, Jorge Barretto e tenente coroneis Francisco Cascudo, e Antonio de Paula.

Obtiveram votos: para presidente, coronel João Galvão, para thesoureiro, dr. Sergio Barretto e coronel Odilon Garcia; para secretario, dr. Sergio Barretto; para membros do conselho fiscal, dr. Sergio Barretto, coronel Odilon Garcia, tenente-coronel Francisco Casado e capm. Francisco Thephilo; para supplentes, dr. Manoel Dantas, coronel Joaquim Manoel, dr. Sergio Barretto, dr. Pinto de Asbreu, tenente-coronel Antonio de Paula, commendador José Gervasio e coronel Romualdo Galvão.

O coronel Olympio Tavares, depois de agradecer a sua eleição, declarou constituido o Banco do Natal.

A REPUBLICA
Natal, 18 de Janeiro de 1906.

Festas

Enviaram-nos cartões de cumprimentos de boas festas:

—O pessoal da Capitania do porto desta cidade;

—O nosso prestimoso agente no Patú, capm. João Carlos da Silva.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

A senhorita Maria Carolina Freire.

—O joven Luiz Soares, Presidente da Sociedade Cathonica.

Sociedade Agricola do Rio G. do Norte

Pedem-nos para declararmos que a sessão ordinaria da Sociedade Agricola, que se acha convocada, é para o dia 25 do corrente (quinta feira) e não 23, como por equivoco foi publicado.

Visitou-nos:

—O illustre dr. Domingues Carneiro, advogado em Limoeiro, que se acha ha dias nesta cidade.

A piscadela das palpebras

A piscadela vibratoria das palpebras é, segundo as observações de M. G. Ullmann, um indicio de uma affecção renal. Por consequencia, quando esse signal pathognomico se manifesta, deve-se logo consultar o medico, porque, no seu começo, a molestia pode ser paralysada ou curada. A piscadela vibratoria produz-se as mais das vezes numa só das palpebras, e na superior.

O HECKELPHONO

O keckelphono é um instrumento de sôpro, novamente introduzido na orchestração da Allemanha e inaugurado pelo maestro Richard Strauss, na sua opera *Salomé*. O som do heckelphono approxima-se do do oboé e produz effeitos musicaes até hoje completamente desconhecidos dos compositores.

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Casos e Cousas

O CULTO DOS ANTEPASSADOS NO JAPÃO

II

Para o culto da Primeira Antepassada Imperial ha tres logares reservados : "O Templo de Daijingu, em Ise, o Kashikodoro, no Sanctuario do Palacio Imperial, e o *kamidana*, que se encontra em todas as casas".

Nos dois primeiros logares a Antepassada Imperial é representada por um Espelho Divino. O espelho foi dado á Primeira Antepassada Imperial, assim reza a tradição, "acompanhado da recommendação de que os seus descendentes considerassem esse espelho como representando a sua alma e o adorassem como a ella propria."

A principio, o Espelho Divino era venerado no Palacio Imperial, mas foi mais tarde removido para o templo, em Ise, sendo o seu logar tomado por uma duplicata. Comquanto todos venerem a Primeira Antepassada Imperial em suas casas, consideram uma necessidade visitar o templo de Ise pelo menos uma vez na vida. E' para o povo japonez mais ou menos o que Mecca é para os Mahometanos.

Do templo de Ise se irradia o systema do culto aos Antepassados, o qual tem logar em todos os lares do paiz.

Os dous logares sagrados em todas as casas japonezas, diz o professor Nobussige Hozumi, são o Kamidana ou "a parteleira do deus," e o Butsudan ou "altar buddhista." O primeiro é o altar Shinto, que comprehende uma simples prateleira de madeira. No centro desta prateleira sagrada está collocado um *Taima* ou *Ornusa* (grande offerenda), que faz parte das offerendas feitas ao Daijingu de Ise, ou o templo dedicado a Amaterasu Omi Kami, a Primeira Antepassada Imperial. O Taima é distribuido, no templo de Ise, para todas as casas no Imperio, no fim de cada anno, e é venerado por todos os japonezes leaes como a representação da Primeira Antepassada Imperial. Nesse altar, são usualmente collocadas offerendas de arroz, *saké* e ramos de sakalsi [*chuera japonica*] e todas as manhãs os membros da familia rendem homenagem reverente deante delle, batendo as mãos e curvando-se ; á noite collocam-se luzes na prateleira. Nesta se colloca tambem a imagem Ugigama, ou deus tutelar da familia, e em muitas casas as imagens de outras divindades shintoistas tambem.

Nas casas shintoistas ha um segundo altar ou kamidana, exclusivamente dedicado ao culto dos antepassados da familia. Nesta segunda prateleira ou altar collocam-se cenotaphios, com o nome dos antepassados, sua idade e data da sua morte. Essas lapides commemorativas denominam se "Mitamashieo," o que significa "representantes de almas", e são geralmente collocadas em pequenas caixas em fórma de capellas shintoistas. Fazem-se neste segundo altar, como no outro, offerendas de arroz, *saké*, peixe, galhos de sakaki e lampadas accesas.

Nas casas buddhistas, ha além do kamidana, um Butsudan, onde se collocam cenotaphios, tendo no frontispicio nomes buddhistas posthumos, e na parte posterior os nomes usados pelos antepassados durante a sua vida na terra.

Collocam-se geralmente diante do cenotaphio offerendas de flores, ramos da arvore, do *shikimi* (*Illicium religiosum*), chá, arroz e outros alimentos vegetaes ; queima-se incenso diante delle continuamente, e á noite accendem-se-lhe pequenas lampadas O Butsudan toma o logar do segundo altar das familias shintoistas, sendo ambos dedicados ao culto dos antepassados da familia. Cada familia no Japão tem occasiões determinadas para o culto dos antepassados. Ha dias de sacrificios, que são os dias de cada mez correspondentes ao dia da morte do antepassado ; os mezes de sacrificios, que são os dias do mez correspondente ao dia e mez em que falleceu o antepassado ; e os annos de sacrificio que são os annos determinados em que em um dia do mez correspondente á morte de um antepassado se realizam commemorações. A coparticipação nas ceremonias fica geralmente limitada aos membros da familia e aos parentes proximos ; mas, ás vezes, realizam-se festividades maiores, nas quaes officiam sacerdotes shintoistas e buddhistas, quer nas casas particulares, quer nos templos buddhistas.

CURIOSO

Os movimentos das plantas

Segundo o botanico allemão Haberlandt, os movimentos das plantas resultam da sua faculdade de, por meio das suas cellulas epidermicas que são como que os seus olhos, perceberem as incidencias da luz e se orientarem portanto para ella.

O autor desta theoria escreve que quando a luz fere uma folha no angulo direito, a forma plano convexa das cellulas epidermicas faz com que o interior de cada cellula seja illuminado mais vivamente no centro do que na peripheria.

A planta que procura a luz volta-se para ella. Si a luz fere a folha obliquamente, os pontos luminosos das cellulas, no interior, não se acham mais no centro. O peciolo da folha curva-se neste caso de modo a trazel-a n' sua posição normal em angulo recto com o raio de incidencia.

E' isso que determina o movimento da planta, que agita-se quando o ponto luminoso não é central e volta ao repouso quando cada uma das suas cellulas epidermicas é illuminada centralmente.

Associações

INSTITUTO HISTORICO

Presentes no logar do costume os srs. Olympio Vital, Luiz Fernandes, Pedro Soares, José Correia, Thomaz Landim e Amorim, às 12 horas da manhã de 7 do corrente, abre-se a sessão, sob a presidencia do sr. Olympio Vital. Não se achando sobre mesa a acta da sessão anterior, passa-se ao EXPEDIENTE. Circular dos srs. N. Falcone & C., de S. Paulo, com o catalogo das obras didacticas do dr. Benevides, lente da escola normal do mesmo Estado. Archive-se. OFFERTAS: do consocio Pereira Simões : *Graciema*, romance brasileiro, por Americo Wernech, Rio de Janeiro, 1898, 2 vols. ; *Lucrecia*, tragedia em 4 actos, do mesmo auctor, Minas, 1900—da bibliotheca do "Centro Academico 11 de Agosto" *Conferencia* sobre o jury, pelo dr. Raphael Correia da Silva, S. Paulo —1905—das respectivas redacções : *Ad lucem*, revista scientifica, ns. XVIII e XIX de outubro e novembro de 1905 ; *Tupá*, orgão da officina de lettras, anno 2. n. 10 de 15 de novembro de 1905, Pará—Belém ; *O Mossoroense e o Commercio de Mossoró*, da cidade de Mossoró ; *A Voz Potyguar*, da villa de Curraes-Novos ; *A Republica*, o *Diario do Natal*, o *Oito de Setembro*, *O Seculo* e *O Trabalho*, desta capital. O sr. Thomaz Landim propõe que se nomeie a commissão que deverá receber os consocios Alberto Maranhão, Eloy de Souza e Henrique Castriciano, esperados do sul da Republica. O sr. Presidente nomeia os srs. Thomaz Landim, Vicente de Lemos e Amorim. Auctoriza-se o sr. Vicente de Lemos a mandar concertar diversos livros de documentos antigos, pertencentes ao archivo, e em seguida levanta-se a sessão.

Os municipios

Jardim do Seridó

Meu caro redactor,

Cordiaes saudações e cumprimentos pela entrada do anno novo.

Sou grato a Deos, que conservou-me a preciosa existencia, vossar de boa paxada em annos. O que me reservara' 1906 ?

Segundo o vaticinio de nosso amavel Padre, melhor "propheta" local, este anno sera' peor que o passado, quanto a inverno. E de facto, a entrada do novo anno não podia ser peor. Nem uma nuvem no céo, nem um relampago para as partes do cima, nem um signal de esperança !

HYGIENE—Continúa ruim o estado hygienico da localidade. O sarampo continúa a fazer victimas, succumbindo, no dia do Natal, victima dessa epidemia, a dilecta esposa do nosso bom amigo Pedro Cypriano de Medeiros, deixando tres interessantes creanças orphans dos carinhos maternos.

FESTIVIDADES—Realizaram-se as festas de S. Sebastião e de N. S. do Rosario, havendo em ambas missa cantada pelo vigario da freguezia, tocando a orchestra do club Musical Euterpe.

Houve procissão, acompanhada pelo "rei do Rosario", com o seu sequito, costumo esse antigo e popular do tempo em que se solemnizava a chamada festa dos pretos.

SECCA—Continúa o flagello ingrato da secca. Os criadores estão alimentando os gados com xique-xique queimado, ja' tão escasso nos campos, que se acabara' brevemente.

REGISTRO—Durante o anno findo, registraram-se 17 casamentos, 137 nascimentos e 9 obitos.

Correspondente.

Jardim—Janeiro—1906.

O QUE VAE PELO MUNDO

FRANÇA—No dia dois do corrente, Santos Dumont entregou ao presidente do Aero Club de França uma carta em que lhe pede que o inscreva no concurso ao premio de aerostação Deutsch Archdeocon, no valor de 50.000 francos.

Santos Dumont, de ha tempo a esta parte, tem-se consagrada ao estudo do "mais pesado que o ar", imitando assim o procedimento de varios seus notaveis confrades, entre os quaes alguns americanos.

Santos Dumont e o aeronauta canadense Welmann pretendem emprehender em Julho proximo uma viagem do Spibzberg ao Pólo Norte. Essa viagem abrangerá um percurso de 1.200 milhas ida e volta, e necessitará cinco dias para ser ultimada.

Para realizal-a vão aquelles aeronautas construir um balão cujos caracteristicos principaes são os seguintes : comprimento 196 pés ; diametro 49 pés ; força propulsiva gerada por tres motores de cerca de 70 cavallo cada um.

Entrevistado pelos reporters, Santos Dumont declarou-lhes que acha realizavel a tentativa de uma viagem ao Polo Norte em balão e que se manifestou ao "Record Herald" de Chicago sobre as condicções em que se poderia realizar a experiencia.

O aeronauta desmente, porém, que houvesse acceitado qualquer proposta nesse sentido, mesmo porque nenhuma lhe foi feita

O seu actual systema do "mais pesado que o ar" consiste em um "helecoptero" munido de duas helices de seis metros de diametro, movendo-se em sentido inverso de uma terceira helice de propulsão collocada na frente de todo o machinismo, cuja parte traseira é occupada pelo leme do apparelho.

O comprimento total do apparelho é de 12 metros, a sua altura 50 metros, a sua largura seis

A machina é quasi toda feita de bambú e pesa apenas 101 kilos O motor pesa 35 kilos e tem a força de 24 cavallos.

As experiencias começarão proximamente.

—Um grupo de pessoas sympathicas a Portugal vae mandar elevar em Paris um monumento em memoria do poeta nacional Luiz de Camões.

Já varios homens de lettras da França adheriram á idéa e o rei D Carlos acceitou o alto patronato da commissão que tomou a si a realização da idéa e de que são presidentes honorarios o visconde de Souza Rosa, ministro de Portugal em França, e o sr. Charles Rouvier, ministro da França em Portugal.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

CUMULO DA SUPERSTIÇÃO

Os norte-americanos, ja' porque sejam um povo ultra-moderno e batem o "record" de todos os progressos, nem por isso se mostram espiritos fortes deante das superstições que perseguem toda a humanidade. Alia's dessas superstições podem tirar-se, a's vezes, effeitos salutares. Eis uma noticia publicada pelo "Correio dos Estados Unidos" :

"Acaba de ser condemnado a treze annos de prisão um individuo de nome Thomaz Buckley, por haver praticado um roubo a' mão armada e depois se ter evadido da prisão. Si bem que, ao principio, protestasse contra essa pena, achando-a severa de mais, Buckley terminou por pedir ao Tribunal que lh'a augmentasse em um anno, de preferencia a conservar lh'a nesse numero fatidico de 13

O juiz, porém, contente de haver pronunciado uma pena tão efficaz, mostrou-se inflexivel e manteve a condemnação.

Após a leitura da sentença, o accusado levantou-se e, dirigindo-se ao tribunal, disse que desejava apresentar uma petição, o que lhe foi permittido :

—Peço, disse elle, que o tribunal seja servido de não manter a minha condemnação em 13 annos de prisão. Tenho por esse algarismo a maior das ogerisas, e só a idéa de que elle figura na minha pena basta para me encher de terror.

Seria, pois, para mim, motivo da maior gratidão, si o numero de annos a que fui condemnado pudesse ser elevado a 14, porque assim evitaria o numero que, tenho certeza, me sera' fatal.

Mas o juiz, implacavel, interrompeu o ladrão, annunciando que a sentença seria mantida e mandando o official de deligencias fazer as chamadas do processo seguinte.

——Este ladrão, que tinha tanta ogerisa e tanto pavor ao numero 13, era bem capaz de readquerir a consciencia, si esta fosse a expressão de 13.

TH. LOBOTA.

Notas Artistico-Litterarias

O padre Gapone, o protagonista da jornada de 22 de Janeiro do anno passado, na capital da Russia, fez apparecer em Londres a historia da sua vida.

Nascido numa aldeia da Ukrania, era filho de um camponez que, sem rancor e sem colera, contava-lhe as iniquidades de que fôra testemunha na sua vida e que se renovavam sobre toda a terra russa. O filho ouvia e veio-lhe a colera Acharam-no tão intelligente que destinaram-no á carreira ecclestastica.

No seminario, aos quinze annos, leu Tolstoi, compre-

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

hendeu que a religião não existe nas cerimonias, porém no coração, e renunciou a fazer-se pope.

Uma moça, que encontrou mais tarde, mostrou-lhe que o melhor meio de ir ao povo era tornar-se padre; despou-a e, com effeito, recebeu ordens. Morta a mulher, veio habitar nos meios operarios de S. Petersburgo. Deante dos esforços inuteis da caridade, pensou que o unico remedio para a miseria dos humildes seria organisal-os para a resistencia aos grandes e aos poderosos. Fundou sociedades, que tiveram chefes, programmas e uma disciplina. A primeira fôra organisada a 11 de Abril de 1904 com 150 pessoas; um mez depois, contava 300 membros, em Outubro, 50.000, em Janeiro, de 1905 22,000.

Foram essas uniões que fizeram a greve de Janeiro e foi o padre Gapone quem teve a idéa de, a 22 desse mez, levar em procissão a representação dirigida ao Czar. Nesse dia, depois da repressão sangrenta, arrastado pelos seus amigos, conseguiu passar a fronteira.

***

Rudyard Kipling vae publicar uma serie de historias para as creanças nas quaes *Puck*, o rei do paiz das fadas, evoca scenas maravilhos. as Pelo successo do seu "Just So," pode-se avaliar que elle desenvolverá nesses novos o mesmo humor e a mesma alegria.

MARC. DORIA.

EDITAES

Caixa Economica

De ordem do Illm°. Sr. Delegado Fiscal, são convidados os depositantes a apresentarem nesta Repartição as suas cadernetas durante o mez de Janeiro corrente, para a respectiva capitalização dos juros vencidos no 2° semestre do anno proximo findo.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Janeiro de 1906.

O 2°. escripturario,
Pedro de A. Viveiros.

SOLICITADAS

UMA MINA

Francisco Antunes dos Santos deade por commodo preço 6 previos, inclusive o seu sitio "Lagoa Secca".

Quem pretender podera' dirigir se ao mesmo, a' rua 21 de Julho que fara' todo e qualquer negocio

Pelo mesmo Vapor

Um esplendido sortimento de calçados, esta' vendendo quasi de graça—a' SAPATARIA CONDOR de Cypriano Freire, rua Dr. Barata n. 2.—Onde antigamente foi a Sapataria Pessôa.—**Ribeir a.**

Aos interessados

Em falta de casas mortuarias nesta capital, o signatario abaixo encarregar-se-a' d'ora em diante do preparo de ataúdes para todos os tamanhos, compromettendo-se a enviar qualquer encommenda no praso maximo de quatro horas, bem como do de banquetas ou catafalcos de qualquer tamanho ou formato, tudo mediante prévio ajuste; e, com relação a preços, serão sem competencia, dependendo apenas do tamanho ou formato da encommenda e das finanças de cada um.

Miguel Leandro.

A Sapataría Condor

Recebeu umas Cammas de ferro' com espelhos de fantazia o que pode haver de mais chic, para cazal e solteiros, vende baratissimo.—Rua Dr. Barata n. 2.

Declaração

Manoel Isidro da Rocha Mello, de hora em diante assignar-se-há Manoel Isidro da Rocha.

Natal 13 de Janeiro de 1905.

DR. RAUL FERNANDES
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno effectivo dos hospital de Santa Izabel da Bahia. Residencia e consultorio: rua cel. Bonifacio n° 16.
NATAL

Eureka.

" E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata atê o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

CARTÕES

Imprimem-se aqui.

A EQUITATIVA

edade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte---
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado---
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado por acto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

18 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 15 a 20 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR.

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	8$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de manicoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$100
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Alagoas	a	20
Costeiro	a	28
Pernambuco	a	29

DO NORTE

S. Salvader	a 25 ou	26
Maranhão	a	30
Una	a	31

BENVENUTO, LEITE &.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag — **DEVE E HAVER** — FOLHETIM — Traducção de M. C. DA ROCHA

255

dar-vos realidade ? E tu, desditoso pai sustem a respiração e escuta : reina o socego no castello e no cimo das arvores, o entretanto não ouves mais a unica voz em que sempre pensaste quando edificavas os teus castellos aereos cercados dos teus titulos hypothecarios ; não ouves mais pulsar o coração de teu filho unico, do esperado morgado dos Rothsattel.

6ª PARTE

3º VOLUME

I

Tristes dias raiavam no castello, dias difficeis de supportar para todos os que habitavam dentro de suas paredes. A dor martyrisava a familia do barão como verme roedor. Desde a hora da agonia em que fora levado para a casa do pai o filho moribundo, o barão não sahiu mais do quarto. As poucas forças que lhe restavam tinham se extinguido : e mal era antes da alma do que do corpo : conservavasse dias inteiros silencioso a scismar sósinho, e nem as supplicas de Leonor nem a presença da mulher podiam distrahil-o.

Quando communicaram á baroneza a noticia da horrivel desgraça, Antonio receiou que se quebrasse o fraco laço que ligava a vida a seu corpo, e durante muitas semanas Leonor não abandonou a cabeceira do seu leito. Mas, contra a espectativa de todos, occorreu o inverso. O estado do marido occupava por tal sorte os seus cuidados que parecia ter-se esquecido de sua propria dor e de sua fraqueza. Revelou-se mais forte do que havia estado até ali ; occupada inteiramente em cuidar do marido, tomou a resolução de conservar-se horas inteiras perto da sua cadeira. O medico, entretanto, diante de Antonio meneava a cabeça e dizia que era prudente não confiar muito nas melhoras repentinas

Leonor, nas primeiras semanas que decorreram depois da morte do irmão, tornou-se invisivel a todos.

Quando por acaso sahia uma ou outra vez do quarto dos doentes, mal respondia as perguntas que lhe faziam sobre a saude delles, ou pedia a Antonio que fosse chamar o medico.

A pessima primavera que findara foi seguida de um verão tempestuoso. A propriedade nada mais tinha a temer dos furores da *guerra civil*, mas o pesado fardo do tempo fazia dolorosa pressão sobre toda a casa.

Nesta solidão, no meio do bosque, ouviasse todos os dias o rufar do tambor ou o toque da corneta Havia na aldeia e no castello guarnições que eram retiradas muitas vezes. Antonia

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School of Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se á pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE WORK E

[illegible]

praça Augusto Se[illegible]

— 256 —

tinha grande trabalho para acommodar os homens e os cavallos e prover as suas necessidades. Os fracos recursos do castello esgotaram-se promptamente ; se não fosse Fink, que tinha pago o arrendamento adiantado, seria impossivel acudir ás despezas. Os trabalhos da granja estavam desorganisados. Mais de um acre fora calcado pelos pés dos homens e as patas dos cavallos ; a obrigação de fornecer carros não deixava um só para os trabalhos ; os homens perdiam os habitos de trabalho nesses tempos agitados e ja' lhes ia fallecendo o gosto pelas occupações regulares. Não obstante, manteve-se a ordem e os trabalhos do anno foram executados segundo o plano traçado na primavera.

O estabelecimento dos prados caminhava ainda melhor.

Nem todos os trabalhadores que Fink tinha trazido augmentaram, mas foram substituidos por outros. O numero das jaquetas cinzentas e dos chapéos pretos augmentava todos os dias, e em toda a redondeza falava-se da guarda do senhor de Fink como de uma companhia de bravos, a qual era bom não provocar. O proprio Fink estava quasi sempre ausente relacionara-se como muitos officiaes, encontrara antigos conhecidos, percorria o paiz, e seguia com interesse as operações da guerra. Tomou parte como voluntario na batalha contra os insurrectos a algumas milhas de distancias da propriedade. A defesa que organisara no castello tornou-o na visinhança personagem terrivel, tão odiado pelo partido inimigo quanto admirado pelo seu.

Algumas semanas depois da libertação do castello, Leonor encaminhou-se para a porta do pateo, na frente da qual Antonio conversava com o guarda. Seus olhos dirigiram-se para além do pateo, onde havia agorr uma bomba, e por cima da cerca que tinham desprendido do solo, observava o campo coberto de resplandecente verdura do verão que principiava Finalmente disse suspirando.

—Ja' estamos no verão Wolfart, e bem parece.

Antonio observava com solicitude o seu rosto pallido

—A floresta agora esta' lindissima estive hontem em casa do guarda, vi que depois da ultima chuva, as arvores e as flores estão verdejantes. Si a senhora quizesse resolver-se a sahir uma vez ao menos !

Leonor meneou a cabeça fazendo signal negativo :

—Porque se occupa commigo ? disse ella amargurada.

Antes de tudo, ouça uma noticia que o guarda acaba de dar-me, continuou Antonio. O homem sobre quem a senhora fez fogo era o miseravel Bratzky, que não morreu. Si tinha remorsos disse, sinto-me feliz por poder livral a dessa dor.

Louvado seja Deus ! exclamou Leonor, juntando as mãos.

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 15

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acertada escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

Parte Official

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria de 18 de janeiro de 1906.

PRESIDENCIA: do sr. coronel Olympio Tavares.

SECRETARIO: Joaquim Scipião.

A's onze horas do dia, presentes, na sala das sessões da Junta Commercial, os srs. deputados, coronel Olympio Tavares, dr. Sergio Paes Barretto, coronel João Chrisostomo Galvão e major Urbano dos Reis Mello, abre-se asessão, sob a presidencia o sr. deputado Olympio Tavares.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passa-se á leitura do expediente, que consta do seguinte:

OFFICIOS:

Um do sr. dr. Arthur de Deus e Costa, secretario da Junta Commercial da Parahyba, com data de 2 do corrente, communicando que, durante o anno proximo findo, foram expedidas pela mesma Junta cartas de matricula aos commerciantes daquella praça, Felinto Ayres Pereira da Silva, socio da firma Trigueiro & Ayres; Severino de Castro Pinto Regis, socio da firma Pinto Regis & Comp.; e Antonio Pereira Peixoto, da firma A. P. Peixoto.

—Inteirado. Archive se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão, ao meio dia.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 20

Ronda, o sr. capitão Lustoza
Estado maior, o sr. tenente Britto
Dia ao batalhão, o 2º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio, o forriel João Barboza
Guarda do Pessoa, o 2º sargento China
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Fernandes
Guarda da Delegacia, o cabo Raymundo
Guarda da Alfandega, o cabo Manoel Fernandes
Guarda do quartel, o cabo Simião
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Luiz Antonio
Piquete, o corneteiro Arthur
Uniforme, 5.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 18

Organizou-se aqui, definitivamente, a commissão encarregada de festejar a chegada do cardeal Arcoverde.

Rio, 18

Cessou a inundação do rio Parahyba e acha-se restabelecido o trafego em todas as estradas de ferro.

Em Campos, Barra Mansa, S. Fidelis, Juiz de Fóra e outras localidades, os prejuizos são consideraveis, avaliados em mais de seis mil contos de reis. Foram destruidas fazendas inteiras.

O governo da União abrirá um credito para soccorrer as victimas.

Berlim, 18

Falleceu repentinamente o barão Richtoffen, ministro das relações exteriores.

Paris, 18

Foi eleito presidente da Republica, Mr. Falliéres, presidente do Senado. O pleito foi muito disputado entre Falliéres, que obteve 449 votos e Doumer, presidente da Camara dos Deputados, que obteve 391 votos.

Falliéres foi muito acclamado.

Ainda o caso de Jardim do Angicos

Do exmo. dr. Olympio Vital, integro e competente juiz seccional, recebemos para publicar o seguinte:

"Em 8 do corrente, recebi do 1º supplente do meu substituto em Jardim de Angicos um officio, de 30 de dezembro passado, transmittindo-me, em original, o telegramma que me havia dirigido e que não foi transmittido por interrupção no apparelho telegraphico. Nesse telegramma me communicava aquelle cidadão achar-se coacta a junta organisadora das mesas eleitoraes por ameaças de Marcolino Paiva; e no officio accrescentava que, continuando as mesmas ameaças, reiterava o pedido que me fizera de immediatas providencias para a manutenção da ordem e segurança individual. Como não podia deixar de fazer, passei a's mãos do exmo. governador do Estado o officio e o telegramma, afim de que s. exa. providenciasse como lhe parecesse mais acertado. Tendo a consciencia tranquilla de haver sempre, na minha longa vida de magistrado, procurado cumprir os meus deveres com a maior isenção, pouco me importam as aggressões injustas que a esse respeito me têm sido dirigidas.

Publicando em seguida o officio recebido, tenho somente por fim mostrar o motivo que determinou o meu procedimento.

Natal, 19 de janeiro de 1906.

Olympio Vital,
Juiz Seccional.

Copia—Juizo Substituto Seccional de Jardim de Angicos, 30 de dezembro de 1905.

Exmo. sr. dr. Manoel Olympio dos Santos Vital, M. D. Juiz Seccional da secção do Rio Grande do Norte. Tenho a honra de remetter a v. exa., no proprio original, com as notas de apresentação e impossibilidade de transmissão, o telegramma que dirigi a v. exa., hoje as 8 h. e 20 m. da manhã, por ver coacta em sua liberdade e dever de cumprir a lei, a junta organizadora das mesas eleitoraes. Continuando as ameaças e não havendo força publica destacada n'esta villa, reitero a v. exa. o pedido de immediatas providencias, que não poderão ser demoradas, sem consideravel risco para a manutenção da ordem e segurança individual.—Saúde e fraternidade.

Joaquim Teixeira de Mello,
1º supplente do juiz substituto seccional.

TELEGRAMMA

Jardim de Angicos, 30—12—05.
Exmo. dr. Juiz Seccional—Natal.
Junta organizadôra mezas eleitoraes coacta em vista ameaças publicas por parte Marcolino Paiva, representante opposição. A lei ha de ser cumprida, mas dou-me pressa communicar esse facto, para que v. exa. digne solicitar providencias quem de direito. Saudações.

Joaquim Teixeira de Mello,
1º supplente do juiz substituto seccional.

AS INNUNDAÇÕES NO SUL

Rio, 15

Têm causado aqui funda impressão as noticias de enchentes em Campos, do Estado do Rio, em Juiz de Fóra, de Minas Geraes.

Todas as informações dizem que o bairro baixo de Juiz de Fóra ficou inteiramente submergido, cobrindo a agua até o telhado das casas.

As igrejas, os clubs, a cadeia e diversos outros edificios da parte alta da cidade acham-se repletos de gente, a quem falta melhor abrigo.

Calcula-se que excedem de 3 mil contos de réis os prejuizos materiaes.

Em Campos são menores, mas ainda assim consideraveis os prejuizos. Muitas pessoas estão sem habitação. Todo o trafego das estradas de ferro acha-se suspenso.

Felizmente, as ultimas noticias dizem que as aguas já começaram a baixar.

O governo do Estado de Minas abriu o credito de 35 contos de réis para soccorros.

A' falta da entrada de viveres, se vae tornando difficil a alimentação.

Nas igrejas e praças não submergidas, tanto de Juiz de Fóra como de Campos, ha constantemente preces publicas.

(Do serviço especial d'*A Provincia*,)

Correio

Conforme communicação que teve a fineza de fazer nos o digno administrador dos Correios, major Arthur Moreira Dias, será installada no dia 21 do corrente a agencia de S. Gonçalo, sendo as malas expedidas pela agencia da Macahyba, nos dias 2, 5, 13, 14, 18, 22, 25 e 29 de cada mez.

A REPUBLICA
Natal, 19 de Janeiro de 1906.

CARDEAL ARCO VERDE

Rio, 16

Principiaram, com enthusiasmo, as confabulações para se deliberar sobre o modo mais digno de receber aqui o cardeal Arcoverde, em seu proximo regrssso da Italia.

Houve reunião hoje na cathedral, tendo sido avultada a concorrencia.

Estiveram presentes todos os membros do cabido e outras muitas pessoas gradas.

(Do serviço especial d'*A Provincia*).

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

Silvino Dantas, filho do nosso illustre redactor-chefe, dr. Manuel Dantas.

——Sebastião, filho do dr. José Guilherme, juiz municipal no Estado da Parahyba.

——A senhorita Iracema Ramos, filha do nosso digno amigo, dr. Herculano Ramos.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O pequeno Antonio, filho do nosso presado amigo, coronel Antonio Adolpho.

——O nosso amigo, Sebastião José Leite, commerciante.

ALIMENTO NECESSARIO—O preparado Emulsão de Scott não é só um medicamento se não um alimento necessario.

Dr. Marinho d'Andrade distincto medico de Sobral, Estado do Ceara' declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, com proveito não só nas molestias pulmonares como em outros estados morbidos do organismo carectisando por dystrophia ou diminuição da nutrição geral, o que firmo e garanto em fé do meu gra'u."

Chapa eleitoral

Porto Alegre, 16,

Os chefes federalistas srs. Raphael Cabeda e Zeca Tavares apresentaram a chapa definitiva do seu partido ás proximas eleições federaes.

Os candidatos são os srs.: Wenceslão Escobar, Augusto Carvalho e Pedro Moacyr.

(Do serviço especial d'*A Provincia*.)

O Peitoral de Cambara', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Est. do Rio Grande doSul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios: Studart & Irmão e Carvalho Fonseca & C.

Casamento civil

Achamese affixados no cartorio respectivo o primeiro proclama de casamento de Manuel Tertuliano de Souza, com a senhorita Alina Maria da Silva e o segundo de Nelson Ildefonso Enerenciano com a senhorita Dulce Ribeiro Dantas.

ILLEGIVEL

PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Cartas de Paris

AS FESTAS DO NATAL

De todas as festas do anno, a que se espera com mais jubilo é o Natal, que constitue para os povos do velho continente uma occasião de divertimentos em familia e umas horas de olvido dos pezares e semsabores que a lucta pela vida traz comsigo Porisso os francezes que, melhor do que qualquer outro povo, conhecem os azares da fortuna, se entregam corpo e alma á mais expansiva alegria.

N'estes dias, o povo esquece tudo quanto diz respeito á politica, á diplomacia, e atè os boatos de guerra que andam no ar para tratar de festejar, dignamente tão grande dia.

São as crianças que mais se divertem, pois todos se empenham em satisfazê-las. Os bazares, armazens e as lojas estão repletos de brinquedos, tão lindamente apresentados que se tornam verdadeiras tentações para as almas infantis. Os pequenos andam doidos de contentes, nem sabem o que hão de escolher; tudo os encanta. Os bilhetes postaes retratam-o *Tio Natal*, esse bom velho tão amigo dos meninos ajuizados.

Os que já passaram por aquellas alegrias parecem querer associar-se aos pequeninos, como se desejassem renovar as illusões d'aquelles dias abençoados que já vão longe.

Comtudo, para elles, ha outras diversões. Os cafés annunciam com grandes cartazes que ficarão abertos toda a noite, na vespera do Natal para a *Ceia do Gallo*, depois da missa da meia noite. Escusado é dizer que não faltarão as bebedeiras, pois aqui não ha festa sem muito vinho. Todos se prepararam para comer *chourico de sangue*, que é de praxe n'essa noite.

Nos bulevares improvisaram, n'um abrir e fechar de olhos, grande quantidade em que se vendem milhares de brinquedos baratos o que permitte contentar os filhos de paes menos arremediados. E' muito interessante ouvir os discursos dos homens das barracas, gabando a mercadoria para chamar a freguezia Para as crianças pobres, armam-se arvores do natal nas salas de espectaculo, á custa das familias ricas, arvores carregadas de brinquedos e fatos que os meninos ricos distribuem aos pobresinhos, aprendendo assim a ser caritativos. Quem festeja com maior enthusiasmo o dia de natal são os empregados e os operarios que levam os filhos ás lojinhas e gozam da sua alegria quando lhes compram um brinquedo invejado ha muito tempo.

A gente tem de distrahir-se mais seriamente, muitas vezes sentem não poder fazer como o povo, por isso não é raro ver um diplomata ou um fidalgo metter-se entre a multidão dos bulevares para visitar as barraquinhas e admirar o franco contentamento das familias dos trabalhadores.

Os namorados levam as amigas ás lojas para ellas escolherem o que mais lhes agrada. Que promessas então de amor eterno para verem os caprichos satisfeitos, caprichos bem caros às vezes, e que muitos amantes compram com grandes sacrificios.

Foi nesta epoca de maior venda que os mercieiros, ou antes, os caixeiros de mercadoria imaginaram fazer gréve. E' divertido ver as mercearias guardadas pela tropa e os freguezes servidos pelos patrões, patrôas, familia e amigos. E' de crer que não dure este estado de coisas, pois está chegando a epoca da consoada (Anno Novo) e toda aquella rapaziada não ha de querer perdêl-a. E' provavel que fizeram greve para poderem ir ás barraquinhas!

Paris, Dezembro de 1905.

E. L.

Sociedade Agricola do Rio G. do Norte

A respeito da allocução proferida pelo nosso redactor-chefe dr. Manoel Dantas, ao installar a Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, lemos as seguintes—NOTAS A MARGEM— no nosso illustrado confrade *A União*, da Parahyba, de 12 do corrente, que pedimos venia para transcrever:

"O illustrado dr. Manoel Dantas, offereceu, attenciosamente á redacção desta folha um bem impresso folheto, contendo a sua substanciosa oração, pronunciada ao installar-se, na capital do visinho Estado do Rio Grande do Norte, a sociedade agricola, utilissima instituição que vem dar uma prova do movimento regenerador da agricultura, que agitasse no visinho Estado.

E' o salutar effeito do reflexo do movimento agricola que se nota pelo paiz inteiro.

Esta util associação de laboriosos lavradores, que acaba de ser fundada, é um grande passo dado para o soerguimente do estado de abatimento em que se acham as energias da agricultura em todo o paiz.

Lembra em sua allocução com muito criterio, o illustre dr. Dantas, o atrazo de nossa lavoura.

Relembra que o agricultor brazileiro em vez de applicar as suas economias na compra de machinas aperfeiçoadas, que produzindo mais e melhor, barateiam o trabalho, empregou-as na compra do infeliz africano.

De facto é da incuria dos nossos proprios lavradores, que devemos o anniquilamento dessa inesgotavel fonte de riqueza nacional.

E' que nós, fascinados pela nossa propria riqueza, deixamo-nos arrastar, indolentes, sem procurar melhorar o que produzimos, até que fomos levados ao estado geral de abatimento em que nos encontramos actualmente.

O movimento regenerador que felizmente opera-se actualmente, não só por parte de grande numero de intelligentes; agricultores, como do lado dos poderes publicos, será, de futuro o salvador de nossa riqueza, levada para um abysmo profundo e ameaçador.

Termina o dr. Dantas a sua bella alocução com as seguintes palavras:

"Um só individuo a cultivar o sólo realisa o milagre do Robinson Crusoé.

Imagine-se o que não fará um povo forte pela cohesão, ligado pelo interesse commum do trabalho,

Serei um utopista—e bemdita a utopia que nos alimenta uma esperança e nos encoraja numa jornada—porem creio, com a fé das crenças arraigadas, que o Rio Grande do Norte tem elementos naturaes de vida para ser uma terra futurosa e prospera."

M.

Pensando e rindo

Depois do ceiar não dormir, mas sim passear.

ANN. POP.

SONETO

Ella quer essas almas, os pães alvos
Das aras celestiaes, claros e salvos
Da terra, em busca das espheras calmas.

Fica lá, livre, isenta de perigo,
Tranquilla, pura, limpida, direita
A alma sagrada que resume a seita
Dos que fazem do amor eterno abrigo.

Lá, das colheitas do celeste trigo,
Deus ainda escolhe a mais loçã colheita:
E' a alma mais serena e mais perfeita
Que elle destina conservar comsigo.

Ella quer d'ellas todo o amor primeiro
Para formar o candido mealheiro
Que ha de estrellar todo o infinito de almas.

CRUZ E SOUZA.



Diccionario da Academia Livre de Direito:

Graças—Adornanes do corpo que os reis fazem, e os papas concedem sem custar dinheiro.

Grade—Instrumento agricola com que se fecha portas, e por onde as freiras conversam.

Grama—Herva volgar que se usa nas pharmacias.

Granadeira—Arma de fogo de grande estatura.

TARTARIN.

AS AFFECÇÕES syphiliticas, o reumatismo, as inflammações do utero &, são curadas com o poderoso Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira.

Associações

REUNIÕES

Reune-se hoje, ás sete horas da noite, a directoria club Carlos Gomes.

BRONCHITE ASTHMATICA—Eis que diz o conhecido proprietario, sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, em carta dirigida ao visconde de Souza Soares, auctor do Peitoral de Cambara':

"Com a mais viva satisfação, lanço mão da penna para dar lhe noticia de uma importante cura realisada pelo Peitoral de Cambara' a qual servira' de grande utilidade para a humanidado soffredora.

Ha cerca de cinco annos, pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado, por longo tempo, muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porém, o "Jornal de Noticias", desta capital, n'elle deparou-se-me um annuncio do Peitoral de Cambara', em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista d'isto, resolvi comprar o preparado e dei o a' doente, que, apenas com alguns frascos, restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo, que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de v. exa., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Auctorisando-o a fazer d'estas linhas o uso que lhe convier, subscrevo me, etc.—José Carneiro da Silva Rego".

(Firma reconhecida.)

O QUE VAE PELO MUNDO

RUSSIA—Devidamente auctorisado pelo ministerio da marinha, o almirante Rodjestvensky escreveu uma carta ao "Novoie" "Vremya" em que affirma que por occasião da batalha de Tsu shima, a esquadra ingleza estava em Wei-hei-wei prompta a atacar a esquadra russa si os vasos de guerra japonezes não conseguissem pôl-a fóra de combate.

O correspondente do "Daily Telegraph" entrevistando a tal respeito o conde de Witte, disse-lhe este que o ministro da Marinha da Russia quando lhe foi apresentada a carta, antes de publicada, apenas prestou attenção aos pontos technicos de que ella tratava, mas não notou o trecho relativo á presença da esquadra ingleza em aguas de Wei-hei-wei, com o fim que lhe attribue o almirante russo.

O ministro das relações exteriores da Russia declarou ao correspondente que o surprehenderam muito os conceitos do almirante Rodjestvensky, naquella carta.

ESTADOS UNIDOS—Affirma-se que os srs. Gummeré, consul geral dos Estados Unidos em Tanger, e Andrew White serão os delegados dos Estados Unidos na reunião internacional de Algeciras e irão áquella conferencia no gozo de uma absoluta independencia de vistas relativamente ás reivindicações tanto francezas como allemãs.

O governo dos Estados Unidos é de parecer que tem mais direito que as potencias da Europa a collaborar na solucção das questões submettidas á apreciação da conferencia. A guerra contra os Estados que viviam na mais absoluta barbaria, deu em resultado cessar a pirataria do Mediterraneo, e dahi resultou o primeiro tratado regulando o funccionamento daquelles Estados e os que depois concluiram as potencias e Marrocos com o fim de conseguirem para o seu commercio a clausula de nação mais favorecida

O governo americano é de opinião que lhe corre o dever de tomar parte na conferencia e salvaguardar ali o regimen de porta aberta; a proposito da questão de policia da fronteira, nenhuma resolução tem assentado por emquanto o mesmo governo.

—Telegramma de Cap-Haytien diz que a situação na Republica de S Domingos é em extremo grave. As tropas do general Romon Caceres, segundo o alludido despacho travaram hontem renhido combate com os partidarios do presidente Morales nas immediações do Puerto-Plata, sendo avultadissimo o numero de mortos e feridos dos dois lados.

O general Rodriguez, um dos commandantes das tropas revolucionarias, morreu algumas horas depois de iniciado o combate.

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 18' sorteio foi premiado o n. 47, pertencente ao sr. João Botelho Filho.

Depois de experimentar todos os remedios illusorios que se annunciam é que mais se agradece á efficacia RADICAL do "Digestivo Mojarrieta", cuja superioridade está hoje universalmente confirmada nas doenças do estomago.

Foram as curas desesperadas de pessoas muito conhecidas, que o tomaram durante trez mezes, que lhe valeram a fama; um só estojo, porém, produz melhor resultado que uma duzia de frascos de qualquer outro remedio. pois que, além de ser o unico curativo radical do estomago e do intestino, sem illusoria acção calmante, é Digestivo e Purificador dos alimentos.

E' preciso exigir que cada hostia traga gravado o nome: "Digestivo Mojarrieta".

Deposito geral no Brasil: Pharmacia dos srs. Silva Araujo e C., rua 1' de Março, n' 3, Rio de Janeiro: e nas principaes drogarias da Europa e da America.

O emprestimo do "Jornal do Commercio"

Rio, 16

O emprestimo de 180 mil libras, hoje lançado para o novo edificio do *Jornal do Commercio*, que está orçado em 2000 contos de réis, foi coberto antes de 2 horas.

(Do serviço especial d'*A Provincia*.)

UMA DOR RHEUMATICA—Attesto que, com o uso do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, fiquei curado de uma dôr rheumatica que me perseguia ha mais de dois annos, tendo usado, entretanto, de outras preparações, sem resultado algum.

Antonina, 5 de Janeiro de 1898.—Pedro Fonseca de Magalhães Castro.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

EDITAES

Caixa Economica

De ordem do Illm°. Sr. Delegadó Fiscal, são convidados os depositantes a apresentarem nesta Repartição, as suas cadernetas durante o mez de Janeiro corrente, para a respectiva capitalização dos juros vencidos no 2° semestre do anno proximo findo.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Janeiro de 1906.

O 2°. escripturario,

Pedro de A. Viveiros.

SOLICITADAS

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 do fevereiro proximo reabrira' as suas aulas, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos. Estatutos a' disposição.

Padre J. Irinêo Joffelly.

Vende-se

Uma casa á rua 13 DE MAIO--- Ribeira ---n' 25, bom ponto para o commercio com a nova carta de data, por preço razoavel, a entender se, na cidade alta, com o sr. major Raymundo Filgueira e na Ribeira, com o major Paschoal Romano, com quem estão as chaves.

Natal—12—1—1906.

Julia Clindina da Silva.

Aos interessados

Em falta de casas mortuarias nesta capital, o signatario abaixo encarregar-se-a' d'ora em diante do preparo de ataúdes para todos os tamanhos, compromettendo-se a enviar qualquer encommenda no praso maximo de quatro horas, bem como do de banquetas ou catafalcos de qualquer tamanho ou formato, tudo mediante prévio ajuste; e, com relação a preços, serão sem competencia, dependendo apenas do tamanho ou formato da encommenda e das finanças de cada um.

Miguel Leandro.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERÃO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

Terá por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

DR. RAUL FERNANDES
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno effectivo do hospital de Santa Izabel da Bahia. Residencia e consultorio: rua cel. Bonifacio n' 16.
NATAL

Cartões

Imprimem-se aqui.

A Sapataria Condor

Recebeu umas Cammas de ferro, com espelhos de fantazia o que pode haver de mais chic, para cazal e solteiros, vende baratissimo.—Rua Dr. Barata n. 2.

Pelo mesmo Vapor

Um esplendido sortimento de calçados, esta' vendendo quasi de graça—a' SAPATARIA CONDOR de Cypriano Freire, rua Dr. Barata n. 2.—Onde antigamente foi a Sapataria Pessôa.—**Ribeira.**

Declaração

Manoel Isidro da Rocha Mello, de hora em diante assignar-se-há Manoel Isidro da Rocha.

Natal 13—Janeiro—1905.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar maistpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado---

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado por decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, mestia difficil de ser desbellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

18 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhao	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assuca	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	80

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 15 a 20 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
,, em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho		$200
" de outras qualidades	"	$100
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$100
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Alagoas	a	21
Costeiro	a	28
Pernambuco	a	29

DO NORTE

S. Salvader	a 25 ou	26
Maranhão	a	30
Una	a	31

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 257 —

Ja' na noite em que o guarda veiu ao castello viu o tratante assentado na bodega com um braço ao peito.

Hontem foi levado pela tropa como prisioneiro para Rosmin.

— Sim, disse o guarda approximando se, uma bala não lhe faz nada, elle aspira a cousa mais elevada.

Passou a mão ao redor do pescoço e fez a pantomima da execução da forca.

—Isso me opprimia dia e noite, disse Leonor em voz baixa a Antonio; eu me suppunha amaldiçoada: na escuridão, sonhos horriveis me perseguiam; acordava sobresaltada e gritava. Via sempre esse homem na minha frente, a cerrar os punhos e cahindo enfraquecido pelo sangue que lhe corria do hombro. Ah! Wohlfart! de quantas cousas não fomos nós testemunhas!

Encostou-se a porta e, como que esquecida do que a cercava, conservou-se ahi com olhar immovel e dirigido para um mesmo ponto. Eu vão Antonio procurava consolal-a: ella mal ouvia as suas palavras.

Despertou-a desse torpor o ruido dos cascos do um cavallo a andar sobre as pedras; era o cavallo baio de Fink que traziam para fóra.

Onde ira' elle a cavallo? perguntou Leonor com vivacidade.

Não sei, respondeu Antonio; sahe agora muitas vezes: algumas vezes passo dias inteiros sem o ver.

—O que faz elle em nossa casa? Leonor: a nossa desgraçada casa não é o lugar que lhe convem.

—Se ao menos quizesse ter mais cuidado em si! disse o guarda; os Tarow estão furiosos contra elle, juram matal-o, e elle vai sempre sosinho a cavallo e durante a noite.

—E' inutil advertil-o, disse Antonio.

Entretanto, como viu nesse mesmo momento o seu amigo que sahia de casa, disse-lhe:

—Cuidado, Fritz, não andes por ahi sosinho, e sobretudo nos campos de Tarow.

Fink encolheu os hombros

—Ah! a senhora esta' ahi! muito tempo que não temos o prazer de a ver! o tempo nos tem parecido bem longo sem a senhora

—Ouça os conselhos do seu amigo, respondeu Leonor inquieta, e acautele-se contra os maus.

—Para que? replicou Fink. Não ha que receiar agora o perigo de um combate; e querer livrar-nos dos tratantes cobardes que se occultam por traz de uma arvore, ninguem póde fazel-o neste tempo: seria impór-nos um grande trabalho.

—Se o não faz por si, pense ao menos na angustia dos seus amigos, disse Leonor com voz supplicante.

—Terei ainda amigos? perguntou Fink rindo. Muitas vezes me tem parecido que elles me foram infieis. Os meus bons amigos per-

Cirurgica Dentaria Clinic

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria e habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

GOMMALAC

Praça Augusto Severo

— 258 —

tencem a' classe das pessoas que sabem consolar-se facilmente. O nosso respeitavel Wohlfart pora' na algibeira um lenço limpo e se revistira' de seu ar mais solemne, se eu um dia perder a partida, e um outro companheiro d'armas se consolara' ainda mais facilmente. Cheguem-me o cavallo para aqui, grito elle, e depois de montar partiu fazendo um leve cumprimento com a cabeça.

—Dirigio-se em direitura para o campo de Tarow, disse, meneando a cabeça, o guarda que o acompanhava com os olhos.

Leonor entrou silenciosa para o quarto dos pais.

Quando a noite ia ja' adiantada, e todas as luzes do castello estavam apagadas desde muito tempo, uma cortina de uma janella mexia-se com o vento, e uma mulher esperava com anciedade o rumor das patas do cavallo que devia voltar.

As horas succediam-se e a janella fechou-se só pela madrugada, quando um cavalleiro parou em frente ao portão e conduzia pessoalmente o cavallo para a estribaria cantarolando uma aria. Depois de uma noite de vigilia e de inquietação Leonor recostou a cabeça pesada nas almofadas do seu leito.

Assim se passaram mezes. Finalmente o barão, apoiado a uma bengala e guiado pelo braço da filha, descia algumas vezes para respirar o ar: então ou assentava-se silencioso a' sombra das paredes do castello, ou ouvia cheio de mau humor qualquer futilidade que lhe servisse de protexto para ralhar. Em taes occasiões, os aldeões gostavam de dar grandes voltos só para não passarem junto delle. Antonio que não fazia como elles, era quasi sempre a victima sobre quem derramava a bilis do barão.

As relações de Antonio com o docente tornaram-se tão incommodas que era preciso excessiva paciencia para resistir. Todos os dias o barão ouvia os aldeiões responderem, para justificar-se, as suas perguntas: "Foi o senhor Wohlfart que ordenou," ou: "o senhor intendente não quiz."

Elle procurava todas as occasiões de contrariar com as suas ordens as que Antonio havia dado: todo o rancor e animosidade que tinham accummulado na alma do desgraçado barão concentravam-se em um sentimento de odio contra o pobre Wohlfart.

Fink pouco se occupava agora do barão; sempre que se percebia as questões com Antonio, franzia silenciosamente as sobrancelhas e, quando muito, dizia, "Isto tinha de acontecer." Quem sabia tratar com o barão era Carlos. Este nunca o chamava de outra maneira senão meu coronel e fazia resoar militarmente os calcanhares um no outro todas as vezes que lhe dava alguma informação; o velho cego o ouvia, e isso lhe agradava. Foi ao seu

ILEGIVEL

PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ONNV XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 16

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acerta da escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 17 de janeiro

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao administrador das obras publicas, major Theodozio Paiva mandai entregar a quantia de 516$680, para pagamento de despeza effectuada durante a semana de 8 a 13 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas, como se vê dos documentos juntos.

—Ao mesmo:

Mandai entregar, ao presidente da Intendencia da villa do Patu, a quantia de 150$000, proveniente do subsidio a que tem direito o professor publico d'aquella villa, correspondente ao trimestre vencido de Outubro a Dezembro do anno ultimamente findo,

—Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia da villa de Luiz Gomes, mandai entregar a quantia de 150$000, proveniente do subsidio a que tem direito o professor publico d'aquella villa correspondente ao ultimo trimestre do anno proximo findo.

—Ao mesmo.

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal da villa de Forcs, a quantia de 150$000, importancia do subsidio a que tem direito o professor d'aquella villa, correspondente ao ultimo trimestre do anno proximo findo.

Dia 18 de Janeiro

ACTOS

O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, do cargo de 2º juiz districtal do Apody, o cidadão João da Costa Mello, e nomear para substituil-o Joaquim Dativa de Noronha, ficando lhe marcado o praso de trinta dias para solicitar o titulo e assumir o exercicio.

—Communique-se.

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Joaquim José Carlos de Noronha, escrivão districtal vitalicio da sóle da comarca do Apody, resolve acceitar a desistencia que do referido cargo fez o mesmo cidadão.

—Communique-se.

OFFICIOS

Ao snr. Delegado Fiscal:

Peço vos que, de accordo com a ordem da contabilidade do Thesouro, de 16 do corrente, mandeis entregar ao thesoureiro, Francisco Heroncio de Mello, a quantia de trinta e quatro contos oitocentos e treze mil setecentos e deseto reis (34:813$717), proveniete de benificio de loterias federaes no segundo semestre do anno passado.

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Providenciai para que o thesoureiro Francisco Hefoncio de Mello, receba da Delegacia Fiscal, a importancia de 34:813$717, de beneficio de loterias no ultimo semestre do anno proximo passado.

Expediente do Secretario

OFFICIOS

Ao sr. Juiz de Direito interino da comarca do Apody.

Communico vos, de ordem do exmo. governador do Estado, que, por acto de hoje, foi acceita a desistencia que, do cargo de escrivão do districto da séde d'essa comarca, fez o cidadão Joaquim José Carlos de Noronha.

—Ao mesmo:

De ordem do exmo. governador do Estado, communico-vos que, por acto de hoje, foi exonerado, a pedido, do cargo de 2º juiz districtal do Apody o cidadão João da Costa Mello e nomeado para substituil-o Joaquim Dativo de Noronha, sendo lhe marcado o praso de 30 dias para solicitar o titulo e assumir o exercicio.

DESPACHOS

Joaquim José Carlos de Noronha, escrivão districtal vitalicio da comarca do Apody, pedindo desistencia do referido cargo.

—Attendido com o acto desta data.

José dos Reis Mello, pedindo pagamento das peças de vestuario fornecido aos remeiros do escaler da Policia.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar, em termos.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

RIO, 19

Os fluminenses e os ministros residentes nesta capital, numa grande reunião que acabam de effectuar, nomearam diversas commissões com o fim de angariar donativos para as victimas da inundação do rio Parahyba.

PORTO ALLGRE, 19

Os federalistas, que se acham em opposição á politica situacionista, não chegaram a um accordo sobre a proxima eleição federal e apresenta duas chapas. A discussão entre os dois grupos vae tão accesa que o conselheiro Maciel, pediu licença para andar armado.

PARIS, 19

O governo francez, acaba de romper suas relações diplomaticas com a Venezuela, mandando entregar os passa-portes ao ministro dessa republica em Paris

MOSSORÓ

Alberto Maranhão.

E

ALMEIDA CASTRO

Hontem nos foi mostrado um reles papelucho em que um anonymo (nenhuma pessoa decente assignaria aquelle documento, em que a inepcia desintilligente corre parelhas com o despeito apasquinade) conclama imaginarias hostes para darem combate, em Mossoró, aos nossos candidatos.

Hoje, annuncia-nos o telegrapho que o Mossorò republicano, o Mossoró que tem uma tradição de honra e de trabalho, é, como se fosse um só homem, a prestigiar na pessoa do nosso querido chefe, o glorioso partido, que aqui tem praticado, com altivez e correcção inexcediveis, os dogmas politicos da revolução de 15 de novembro.

Em longo e eloquente despacho, dirigido pelos drs. Alberto Maranhão e Almeida Castro ao senador Pedro Velho, aquelles distinctos e prestimosos republicanos proclamam a unificação das forças politicas do futuroso municipio, que concorrerão às urnas de 30 do corrente, no mais completo accordo de vistas, suffragando os nomes dos benemeritos cidadãos que a Convenção do nosso partido apresentou ao eleitorado.

Nunca duvidámos que a lhaneza encantadora de Alberto Maranhão e a probidade civica de Almeida Castro se não ajustassem no mesmo diapasão de amor ao seu torrão, e o que ora constitue, em Mossorò, um padrão de gloria, só alcançavel por espiritos abnegados e lucidos, nos não surprehendeu. Mas seria descabida modestia occultal-o aos bons rio-grandenses que acompanham a marcha das coisas publicas, como verdadeiros patriotas.

—Além do telegramma a que acima nos referimos, o exmo. senador Pedro Velho recebeu daquella localidade muitos outros despachos congratulatorios, dentre os quaes destacam-se o do venerando coronel Tito Jacome e o do nosso devotado e prestante amigo, dr. João Dyonisio, uma das figuras mais sympathicas do nosso partido e que, em sua comarca, é, além de uma atalaia da justiça, uma garantia da bôa politica republicana.

COM o uso do Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira, pode se usar banhos frios ou mornos. Não tem resguardo.

A REPUBLICA
Natal, 20 de Janeiro de 1906.

Associações

REUNIÕES

Amanhan, ao meio dia, haverá sessão ordinaria do *Instituto Historico.*

—Na proxima quinta feira, haverá sessão ordinaria da Sociedade Agricola.

Festas

Enviaram-nos cartões de festas:

—O nosso digno patricio, Theoppilo Orosimbo Sauto Maior, residente em S. Leopoldo do Rio Grande do Sul;

—O joven Lelio Soares da Camara.

Visitaram-nos:

—O nosso presado amigo, coronel J. Apollinario de Medeiros, influencia politica e vice-presidente do governo municipal de Augusto Severo;

— O nosso prestante amigo da mesma localidade, capitão Ananias Cunha.

O ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico Silveira, é preciso nas molestias da pelle.

Retreta

A banda de musica do batalhão de Segurança executara' o seguinte programma na retreta d'amanhan:

1 Ed. Vobaron, marcha Esperança da França
2 M. da Costa, valsa Lembranças de um amigo
3 A. A. Santos, polka Don Carlos
4 G. Tarditi, Dança Hespanhola, A andaluza encantadora
5 R. Eilenberg, serenata Ao luar
6 J. Marques, valsa Lembranças de minha mãe
7 E. Becucci, polka Os granadeiros
8 J. Sinesio, mazurka Minerva
9 J. Borrajo, valsa Alice Barata
10 Ad. G., dobrado Os mestres de esgrima.

PRODUCTO PERFEITO.—Como preparado pharmacologico a Emulsão de Scott é reconhecido como um producto perfeito.

"Attesto que tenho empregado frequentemente em minha clinica a Emulsão de Scott preparada pelos srs. Scott & Bowne, obtendo sempre bons resultados.

Dr. José Castro Medeiros.

Fortaleza, Ceara'".

Fallecimentos

Escrevem-nos:

"Na visinha cidade de Macahyba, no dia 16 do corrente mez, falleceu, victima da epidemia reinante, o sr. Claudino Fernandes Pimenta, irmão e tio dos nossos presados amigos Vicente Fernandes Pimenta, e Cyrilino Pimenta.

O extincto era solteiro e contava 53 annos de idade; sua morte foi dolorosamente sentida por todos.

A todos os membros de sua illustre familia, apresentamos as nossas sentidas condoiencias."

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O QUE VAE PELO MUNDO

FRANÇA—O correspondente do *Temps* em Berlim disse, em despacho de seis do corrente, que o "Livro Branco" se limitaria a consignar uma stricta justificação da attitude da Allemanha na questão de Marrocos e demonstraria que o ministro francez sr. René St. Taillandier, nas suas negociações com o Sultão, arrogando-se a investidura de um mandato das potencias européas ali interessadas, procurou pôr Marrocos em situação identica á da Tunisia em relação a França.

O "Temps" diz que o "Livro Branco" tambem declara que o sr. Delcassé, ex-ministro das relações exteriores da Franca, nenhuma communicação fez a Allemanha a respeito do accordo concluido entre a França e a Inglaterra.

—Diz o *Temps* acreditar que as casas bancarias francezas estão promptas a adeantar o ouro necessario para manter o valor legal do rublo e evitar a depreciação da moeda, o que permittiria aguardar occasião mais propicia para o lançamento do emprestimo projectado.

—No dia seis do corrente, falando a Agen sobre a politica externa, o senador Falliéres, que era indicado como o mais viavel dos candidatos á presidencia, disse que "a França retomou o logar que lhe competia no mundo e caminha serenamente para a méta dos seus destinos, com a justa preoccupação do que lhe é devido e do que deve às outras nações no concernente á manutenção da paz; mas quando os povos perdem o sentimento da sua dignidade têm que soffrer o menosprezo alheio e mais tarde o horror da propria decadencia.

Ligamos um grande valor a paz, mas não podemos nem devemos decahir."

—O *Echo de Paris*, noticiando a chegada da esquadra americana ao Mediterraneo, attribue-lhe uma certa significação que se prende por affinidades ao boato propalado de que os Estados Unidos desempenharão na conferencia de Marrocos um papel favoravel á França.

ESTADOS UNIDOS—No dia seis do corrente, a terceira divisão da segunda esquadra do Atlantico, sob o commando do contra almirante Sigsbee, partiu para Gibraltar, onde devia chegar a 12 do corrente. Demorar-se-a ali tres dias e partirá para Tanger, onde estará de 17 a 19.

Em seguida, visitará Alger, Villefranche, Napoles, o Pireo e os portos do Egypto.

—As instrucções dadas aos delegados dos Estados Unidos na Conferencia de Algeciras insistem na manutenção do "statu quo" e ordenam-lhes que se esforcem para diminuir a causas do attrito que ali possam suscitar-se entre as potencias.

Os Estados Uuidos estão dispostos a não manifestar interesse algum pelo futuro politico de Marrocos; desejam, caso possivel, manter na Conferencia a mais completa neutralidade

INGLATERRA—O *Standart* publicou uma noticia de caracter diplomatico na qual diz constar que sir Edward Grey, actual ministro de extrangeiros, notificou ás potencias européas que a Inglaterra apoiará todas as reivindicações da França na conferencia de Marrocos.

—O sr. John Burns pronunciou um discurso em que verberou os esbanjamentos de dinheiro commettidos pelos conservadores por occasião da guerra no Sul da Africa.

Perante a mesma Assembléa falou Lord Roberts instando na conveniencia de serem militarmente instruidos todos os filhos da Inglaterra.

—Diz o correspondente do *Morning Post* em Washington, que o deputado Mc-Call propoz que o congresso votasse uma resolução solicitando que o presidente Roosevelt negocie com as potencias a neutralização das Philippinas

ITALIA—Por accordo concluido entre a Santa Sé e a administração do Thesouro da Italia, relativamente á antiga questão das congruas, ficou estipulado que o Estado entrará annualmente com a somma de 305 mil liras, que a Santa Sé se obriga a applicar em auxilios a ordens religiosas estabellecidas no extrangeiro de conformidade com a lei de 1873.

AS INDIGESTÕES SE ALLIVIAM EM DEZ MINUTOS—tomando duas obreias, e curam-se radicalmente antes de acabar o primeiro estojo do Digestivo Mojarrieta. As dyspepsias e gastralgias desapparecem radicalmente, tomando tres ou quatro estojos.

Nas doenças chronicas mais graves, gastro-intestinaes, deve-se tomar durante tres mezes o Digestivo Mojarrieta: que é o unico verdadeiro gastro-intestinal completo e radical, universalmente reconhecido, muito superior a todos os outros remedios para curar as molestias do estomago, e para purificar os alimentos.

Deposito em Brasil: drogaria de Silva, Araujo & C., no Rio de Janeiro.

Os Estados

Parahyba

Em Barra de Natuba appareceram um grupo de bandidos, capitaneado pelo celebre *Cocada*. A policia conseguira despersal-os, depois de renhida lucta.

—Os exames parcellados começariam no dia 3 de fevereiro.

—O dr. Alvaro Machado era esperado hoje (20) a bordo do paquete *Alagoas*.

—Fôra nomeado o sr. dr. Adolpho Costa Cunha Lima para o cargo de engenheiro chefe da commissão de melhoramentos do porto.

— Na estrada do Macaco, Lucas Marcos Eduardo assassinara barbaramente o infeliz Braz Joaquim, pardo velho muito conhecido e estimado.

—Estavam abertas as matriculas das aulas do *Instituto Maciel Pinheiro*.

—No domingo ultimo, dera-se um lamentavel conflicto entre menores da Escola de Aprendizes Marinheiros e o menino Antonio Lacerda dos Santos, resultando sahir este gravemente ferido

—O algodão cotava-se a 9$500, mata, e 9$800, sertão.

—Falleceram: o veneranndo sr. coronel João Cavalcanti de Souza e o sr. coronel Domingos Teigueiro Castello Branco, abastado fazendeiro residente na villa do Ingá.

QUEM não conhece o Depurativo do sangue, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira, peça ao pharmaceutico ou drogaista.

Flores Historicas

CHAPÈO DE GESSLER

Alberto I, imperador da Allemanha, tendo tido motivos de queixa dos cantões de Schwitz, Uri, Unterssalden e Lucerna, ordenou aos seus bailios que redobrassem de severidade. Um delles, Hermann Gessler, exagerando ainda as ordens do amo, assignalou o seu zelo por actos da mais revoltante tyrannia. Fez arvorar um chapéo sobre a praça publica de Altorf e quiz obrigar todos os suissos a saudal-o na passagem. Um homem do campo, Guilherme Tell, recusou submeter-se a esta humilhação. O governador mandou prendel-o e sabendo-o habil archeiro, condemnou-o a abater com uma flecha uma maçan collocada sobre a cabeça do seu joven filho, prova terrivel da qual sahiu victorioso.

Alguns dias depois, elle traspassava o proprio tyranno e o episodio do chapéo de Gessler terminava pela libertação dos quatro contões.

Lembra-se o *chapéo de Gessler* a proposito de uma pretenção humilhante, a qual recusam submetter-se.

LAROUSSE JUNIOR.

QUASI DEGOLLADO!—SOFFRIMENTOS HORROROSOS—O sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e rheumatismo durante 10 annos, a ponto de parecer um degolado.

A conselhos de amigo recorreu como ultimo recurso ao Grande Depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, achando-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

Firma reconhecida.

O regenerador da Humanidade Elixir de Nogueira vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Pensando e rindo

Um bello rosto é o mais bello do todos os espectaculos, e a harmonia mais doce é o som da voz daquella que se ama.

LA BRUYERE.

Não tomes, embora, ao serio
Minhas palavras, meu bem,
Has de cedo convencer-te
Do certo que ellas contém.



O medico—Agora que o senhor esta' melhor, trate de mudar o chiqueiro para longe de sua casa.

O roceiro—E, porque, doutor?

O medico—Porque faz mal a' saude.

O roceiro—Qual, o que, doutor! O porco, alli aonde esta', nunca esteve doente desde que nasceu.

TARTARIN.

Anniversarios

COMPLETA ANNOS HOJE:

A pequena Francisca Iracema Filgueira, filha de d. Joaquina Nobre de Moura.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

—D. Sophia Maranhão, esposa do nosso eminente amigo, exmo. dr. Augusto Lyra, Governador do Estado.

—D. Dalila Maranhão, esposa do nosso presado amigo, dr. Sergio Barretto.

—A senhorita Ignezilla Fonseca filha do coronel Joaquim Fonseca.

—D. Maria Leopoldina, esposa do tenente Adolpho Fagundes.

—D. Maria Amelia, esposa do do nosso amigo, tenente Virgilio Benevides.

RETALHOS

Em 1907, terá o porto de Hamburgo o maior dique fluctuante do mundo e que ainda está em construcção nos estaleiros de Blohm & Woss daquella praça. O novo dique será de 170 metros de comprimento e poderá levantar pesos de 35.000 toneladas. Os mais fortes couraçados e os maiores paquetes poderão entrar nelle.

O dique deve ser transportado para Breonshansou, afim de servir no caso de guerra naval.

Para se avaliar do poder do novo dique fluctuante, basta lembrar que os mais poderosos dos diques ora existentes só podem levantar pesos de 17.500 toneladas

* * *

Conta um escriptor belga que os siamezes são mais superstisiosos do que os povos latinos, a proposito do numero 13

Com os siamezes não é só o n. 13 que tem pessima reputação de agouro, todos os numeros impares tambem. No Sião as casas têm quatro, seis ou dez janellas, nunca trez ou cinco ou sete, e os moveis tambem. Os siamezes têm seis, dez e doze cadeiras, duas mesas, etc, nada em numero impar. Quando passeiam contam os passos para que sejam sempre em numero par.

Julgam assim esconjurar os espiritos máos.

* * *

Jornaes allemães occupam-se muito de uma estatistica organizada pelo economista austriaco, sr. Alexandre von Puz, que fica o balanço de uma guerra da França, Allemanha e da Inglaterra. Tanto para a França como para a Allemanha avalia o sr. von Puz a despeza total inclusivé os prejuizos diversos, em cincoenta milhões de marcos, tendo como unico activo a eventual indemnização de guerra de dez bilhões.

Quanto á Inglaterra, considera elle que o risco a lançar no começo de tal guerra não excederia de treze bilhões sendo o lucro directo pelo monopolio reconquistado da navegação e do commercio e a baixa dos titulos extrangeiros, de mais de 64 bilhões. Não levou em conta as innumeras vantagens moraes e politicas da victoria.

Tratos á bola

N. 7

LOGOGRIPHO

(Por syllabas)

Ao eximio charadista Dr. Kempis

A primeira a' quarta unida,
Affirmo, por ser verdade,
Nos da' planta conhecida
E de muita utilidade.

A segunda mais a prima
Mostrarão bello animal,
Que sendo de nossa estima
Tem p'ra nós valor real.

A tercia e a quarta ligadas
Ver-se-a' que ambas ellas,
Como assim vão collocadas,
Dão vasilha de aduellas.

Si a prima a' segunda unir
Com ellas fosso ha de ver,
Si a's duas prima addnzir
Biscoito tem p'ra comer.

CONCEITO

Ponha as seis seguidamente
E nesta collocação,
Encontrara' facilmente
Sublime composição.

Palamedes

LOGOGRIPHO

N. 8

Distribui varias plantas—10, 4, 1, 21, 11, 18.
De outra planta de encantar, convolvulaceas,—7, 8, 17, 17, 15, 12, 9, 18, 8, 4, 1,
Que a' familia das compostas pertenciam
Pertence, e não é vulgar. —2, 16, 5, 19, 12, 0, 9, 18, 3, 20, 6.

Colhi depois linda flor—3, 13, 14, 5, 16

Polydo.

N. 9

CHARADAS

Ao distincto e eximio charadista Dr. Braz Tisana, auctor da charada "Taiatai, publicada no n. 10 d' "A Republica".

1ª.

A filha do oceano passeava pelos prados nos cavallos de Neptuno - 2 - 2

2ª.

Tem com abundancia na China esta herva—2—1

3ª.

Ha um marisco que é a primeira concha—2—1

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

4ª.

Que antipathia tem o milionario deste juiz !...—2—2.
17-1-906.

A. Bruno.

Decifrações

(Do n. 4)

N. 1, de Pedro Malazarte, Camondongo; n. 2, de Pythonisa, Tarde; n. 3, de Frei Pescoço, Roncatrilha.

DR. CHIQUINHO.

EDITAES

Caixa Economica

De ordem do Illm°. Sr. Delegado Fiscal, são convidados os depositantes a apresentarem nesta Repartição as suas cadernetas durante o mez de Janeiro corrente, para a respectiva capitalização dos juros vencidos no 2° semestre do anno proximo findo.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Janeiro de 1906.

O 2°. escripturario,

Pedro de A. Viveiros.

SOLICITADAS

GRUPO FAMILIAR DANÇANTE

Convido, de ordem do sr. Presidente, todos os socios desta associação, para uma sessão, amanhã, a's 7 horas da noite, no logar do costume, afim de tratar-se de negocios correspondentes a mesma.

Pelo secretario,
João Moreira.

UMA MINA

Francisco Antunes dos Santos dende por commodo preço 6 previos, inclusive o seu sitio "Lagoa Secca".
Quem pretender podera' dirigir-se o mesmo, a' rua 21 de Julho a o fara' todo e qualquer negocio.

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 de fevereiro proximo reabrira' as suas aulas, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos. Estatutos a' disposição.

Padre J. Irinêo Joffelly.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se-á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERÃO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

Tera' por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

DR. RAUL FERNANDES
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno effectivo do hospital de Santa Izabel da Bahia. Residencia e consultorio: rua cel. Bonifacio n° 16.
NATAL

Cartões

Imprimem-se aqui.

A Sapataría Condor

Recebeu umas Cammas de ferro, com espelhos de fantazia o que pode haver de mais chic, para cazal e solteiros, vende baratissimo.—Rua Dr. Barata n. 2.

Pelo mesmo Vapor

Um esplendido sortimento de calçados, esta' vendendo quasi de graça—a' SAPATARIA CONDOR de Cypriano Freire, rua Dr. Barata n. 2.—Onde antigamente foi a Sapataria Pessôa.—**Ribeira**.

Declaração

Manoel Isidro da Rocha Mello, de hora em diante assignar-se-há Manoel Isidro da Rocha.

Natal 13—Janeiro—1905.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto de Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a *bronchite aguda ou chronica*, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, mestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto *agradavel* é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARE

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

20 de Janeiro de 1906

CAMPIO 16 1(2

Tabella de Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	8o0
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
araruta	"	1500
arroz	"	600
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
ssrAuca	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 15 a 20 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de covado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$100
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vasseuras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Alagoas	a	21
Costeiro	a	28
Pernambuco	a	29

DO NORTE

S. Salvader	a 25 ou	26
Maranhão	a	30
Una	a	31

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 259 —

administrador que elle deu a primeira prova de interesse.

Com o calor do sol desconjuntou-se um banco do jardim e ameaçava cahir. Carlos passando viu o banco e lançou-o por terra com um socco.

—O senhor costuma bater com a mão direita, caro Sinrm ? perguntou o barão.

—E' conforme, meu coronel, respondeu Carlos.

—Não deve fazel-o, disse o cego ; uma ferida como a sua exige cuidado. *Agangrena* apparece algumas vezes depois de muitos annos. O senhor não póde saber se isso tambem lhe acontecerá' mais tarde

—Viver alegremente, morrer santamente, meu coronel, respondeu Carlos, é o meu unico cuidado ; não trato do futuro.

E' homem muito util, disse o barão a' sua filha.

As espigas começavam a abrir, e a sua côr esverdeada era substituida pela amarella dourada ; começava tambem o ruido alegre da colheita. *Antonio* estava na granja quando entrou o primeiro carro a cuja descarga assistiu.

Leonor aproximou-se delle.

— Que tal sera' a colheita ?

— Este anno as apparencias não são mas. *Ao menos*, Carlos esta' satisfeito com o numero de feixes ; parece mais consideravel do que haviamos previsto, respondeu *Antonio* com semblante alegre.

—Esta' pois contente, Wohlfart ? perguntou Leonor.

Na granja reina a alegria em todos. Reconhece-se pela actividade dos aldeões. O proprio preguiçoso trabalha com duplo ardor. *A* senhora é que tornou-se tão indifferente para a granja e para tudo o que é concernente a' propriedade !

—Mas não para o senhor, disse Leonor com olhos abaixados.

—*A* senhora assim fica doente, continuou *Antonio* com vivacidade. Se eu tivesse o direito, ralharia com a senhora por ter pensado tão pouco em si propria todo este tempo. O seu cavallinho ficou aguado na estribaria. Carlos vê se obrigado a montar nelle para que não desaprenda o correr.

—Póde ir tambem como o mais, exclamou Leonor ; eu não quero montar mais no poney. Tenha compaixão de mim, Wohlfart ; sinto muitas vezes que vou perder a razão : tudo me é indifferente neste mundo.

— O que a tornou tão insensivel, senhora ? disse uma voz zombando, por traz della.

Leonor estremeceu. Fink que havia estado mais de uma semana ausente, aproximou-se delles.

—Trata de despedir a Braz, disse elle a Antonio sem se occupar mais com Leonor ; o patife está outra vez bebedo ; bate com tanta força nos cavallos que os pobres animaes estão todos feridos. Tive vontade de castigal-o em presença dos cavallos, para assim dar a estes uma satisfação.

—Espera até o fim da colheita, respondeu *Antonio* ; não é possivel substituil-o agora.

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria onde habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

PELLOTE-WORK E

CONSULTAS

— 260 —

—Elle parece ser bom homem, não é verdade ? perguntou Leonor timidamente.

—*A* bondade é um titulo commodo que se dá a tudo o que é máu, disse Fink. Nos homens chama-se bondade, e nas mulheres sensibilidade.

E olhou para Leonor.

O que lhe fez o seu pobre poney, que não quer montal-o mais ?

Leonor respondeu corando :

—Montar a cavallo faz-me dor de cabeça.

—Oh ! disse Fink zombando, outr'ora a senhora tinha o merito de ser menos fraca ; não posso dizer que esse estado de tristeza lhe fique bem ; o que é certo é que não lhe fará' passar a dor de cabeça.

Leonor voltou-se afflicta para *Antonio* :

—Chegaram os jornaes ? Vim justamente para pedir-lh'os para o meu pai.

—O criado os levou para o quarto da senhora bateneza.

Fink observou a quando se retirava e disse para *Antonio*.

—O preto não lhe diz bem ; dá-lhe ares exquesitos. E; destes rostos que só agradam quando realçados por côres vivas e brilhantes.

Antonio olhou para o seu amigo com semblante triste.

—Confesso que o teu comportamento com Leonor tem sido nestes ultimos dias tão extraordinario que algumas vezes sinto grande pezar. Não sei se o fazes intencionalmente, mas agora a tratas com certo desprezo d qual não é só ella que se tem sentido offendida.

—Tu tambem, mestre Wohlfart, disse Fink encarando o amigo com semblante irritado e os olhos inteiramente abertos. Não sabia que eras a aia desta nobre menina.

Essa zombaria não é resposta, replicou Antonio com mais calma. Sustento que tratas desattenciosamente um nobre caracter, que, agora, tem duplo direito a exigir toda a condecendencia.

Peço-te que tenha a bondade de manifestar-lhe essa condescendencia, e não te incommodes com o que eu te faço, disse Fink seccamente.

Fink, exclamou *Antonio*, não comprehendo o teu procedimento ; é verdade que tu nunca tens contemplações.

Tens razão de te queixares ? disse Fink interrompendo-o.

Isso não, respondeu Antonio ; pelo que me diz respeito pessoalmente, tu sempre te tens mostrado commigo como realmente és no fundo do teu coração, cheio de sentimentos nobres e attenções, mas e justamente por isso que soffro mais do que posso exprimir quando te vejo tão mudado a respeito de Leonor.

Então, deixe-me fazer como entendo, replicou Fink ; cada um tem a sua maneira de ensinar os passaros. Vou dizer-te uma passagem que, se ninguem acudir a senhora Leonor para tiral-a dessa vida doentia, então o que

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 17

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA PRAÇA DA REPUBLICA NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acertada escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 20

Foi concedida a exoneração pedida pelo general Leite de Castro do commando superior da guarda nacional desta capital.

Foi nomeado o general Barbosa para substituil-o

Rio, 20

A canhoneira portugueza "Patria" partiu para o norte.

BUENOS-AYRES, 20

Falleceu o general Mitre.

Foi decretado lucto nacional por dez dias.

Quasi todas as nações sul-americanas se representarão nos funeraes.

Mossoró, 20

O "Messoroense", noticiando a chegada do dr. Alberto Maranhão nesta cidade, estampou na primeira pagina, o retrato desse illustre brazileiro, annunciando ao mesmo tempo ter o dr. Almeida Castro adherido á politica dominante no Estado, sob a chefia do senador Pedro Velho, ficando assim quasi unanime o partido situacionista neste municipio.

REPUBLICA FRANCEZA

A eleição do presidente da Republica Franceza, dadas as grandes complicações da politica mundial, despertava um interesse bem justificado.

Na França, a eleição do novo presidente tinha uma grande significação politica, porque, apezar do regimen constitucional, tão digna e escrupulosamente desempenhado pelo presidente Loubet, estavam em jogo, principalmente, duas fortes correntes de opinião. De um lado, os interesses da democracia franceza, representada pelos radicaes, pelos republicanos independentes, pelos democratas, pelos radicaes socialistas e pelos socialistas, prestigiando a candidatura do sr. Falliéres Do outro lado, a reacção social, personificada na candidatura do sr. Doumer, em torno da qual se agrupavam os monarchistas, os bonapartistas, os republicanos moderados, os progressistas e os naciolistas.

A victoria de Paul Doumer, homem de valor incontestavel, desses que os americanos chamam *self made man*, antigo operario, jornalista, professor, ex-governador da Indo-China, grande agenciador de negocios, trabalhando pelos interesses das grandes companhias e dos poderosos syndicatos, seria talvez uma revolução na organização politica e economica da França.

Quanto á politica exterior, ninguem sabe qual seria a attitude de Doumer e seus partidarios na direcção dos negocios além das fronteiras. Falliéres, apoiado pelo presidente Loubet, de quem foi um dos principaes collaboradores na sua obra tão sympathica de pacificação e engrandecimento da patria franceza, definiu, em discurso recente o seu pensamento quanto a attitude da França, perante o mundo civilisado, desejando a manutenção da paz, mas com a justa preoccupação do que lhe é devido e do que deve ás outras nações, desde que retomou o logar que lhe competia.

O novo presidente da Republica Franceza, nascido em 1841, é um advogado de talento, de costumes simples, alheio ás pompas mundanas, muito modesto, apezar de gascão. Foi sempre notado e respeitado pela sua clarividencia nos negocios publicos, a firmeza de suas opiniões e grande independencia de caracter. Chega á presidencia depois de ter passado por todas as distincções politicas, desde o cargo de conselheiro municipal até a presidencia do Senado.

O caso do Jardim de Anglicos

Está nos habitos e nos processos do pequenino grupo que aqui se intitula de partido opposicionista atroar céos e terras a proposito dos factos mais insignificantes, no intuito de ver se encontra alguem que o leve a serio.

A ida para Jardim de Anglicos de um destacamento que contivesse em qualquer excesso criminoso arruaceiros desabusados que procuraram desacatar um juiz, serviusllie, desta vez, de pretexto para suas explorações, nas quaes quizeram envolver o nome respeitavel e veneravel do integro dr. Olympio Vital.

Perdem seu tempo!.....

A aggressão estupida e grosseira não attinge o alvo visado: o distincto magistrado que, após uma vida publica de quarenta annos, cheia de ininterruptos, vastos e brilhantissimos triumphos, tornou-se para os que começam exemplo e mestre, nada soffrerá em sua reputação, firmada a golpes de talento, de trabalho e de honradez, com as investidas dos *que nada tem a perder*.

A opinião, que sabe cultuar as grandes virtudes civicas e respeitar os que se sabem impor pelo talento e pelo caracter, dar-lhe-á em consideração e apreço a justa compensação a que tem direito pelo ataque injustificavel de que foi victima.

E, quanto a nós, não estamos dispostos a dar palha a..... desoccupados.

General Mitre

Hontem, o exmo. governador do Estado, logo que teve conhecimento official da morte do general Mitre, mandou hastear a meio páo a bandeira nacional em todas as repartições estaduaes.

A Capitania do Porto teve ordem do ministro da Marinha para hastear a bandeira em funeral.

Vieram hontem do sul os nossos jovens patricios, academicos José Moreira Brandão Castello Branco, filho do nosso presado amigo coronel Joaquim Manoel, Urbano Reis Junior, filho do nosso prestante amigo, tenente coronel Urbano Reis, João Coelho, irmão do nosso presado amigo, coronel Manoel Coelho e Ubaldo Cavalcanti, sobrinho do finado vigario João Maria.

COLMEIA

PETIÇÃO DE GRAÇA

Illustre redacção:



Porque assim nos condemnaste, com tamanho desamor e crueldade, a esta aposentadoria forçada, que nada justifica e os leitores lamentam? Mal proposital, intencional, figadal e fatal nunca fizemos a ninguem.

Os favos que fabricavamos continham apenas o innocente, dosopilante e saboroso mel da jovialidade, sem um atomo sequer de substancia caustica ou nociva; e até as raras e leves ferroadas com que mimoseavamos, em bem delles, os tolos e os perversos, eram sempre de extrema cortezia e inexcedivel generosidade.

Sêde, pois, clemente; indultae-nos, senhora.

AS ABELHAS.

DESPACHO: Fica levantado o interdicto por quarenta dias. Conformo o procedimento, ser-lhes-á concedido o indulto definitivo.

A REDACÇÃO.

ABELHA MESTRA—Vive a redacção! Viva a bella alegria!

MARIMONDO—Fóra a charlatanice! Abaixo a estupidez!

CÔRO DE URUÇUS E JANDAHYRAS—Apoiado!

Está conforme.

Abelha Mestra.

O carrasco

Na sessão—CONTOS E NOVELLAS—começamos hoje a publicar *O Carrasco*, um conto de Balsac, que evoca um dos mais tragicos episodios das guerras de Napoleão na Hespanha.

A REPUBLICA

Natal, 22 de Janeiro de 1906.

O palacio do Congresso

Rio, 17

Está definitivamente assentado que o palacio do congresso seja construido na area limitada pela praça Tiradentes, outr'ora largo do Rocio, e as ruas da Constituição, Visconde do Rio Branco e Regente.

Esse local é todo edificado, estando n'elle comprehendidas a secretaria do interior e as officinas typographicas Leuzinger.

Parte da imprensa considera infeliz a escolha.

(Do serviço especial d' "A Provincia")

Fallecimentos

Na villa de Nova Cruz, está grassando, intensa e mortifera, uma verdadeira epidemia de sarampo. Em poucos dias, foram victimadas, além de outras pessoas, o capitão Thomé Soares, o adjuncto do procurador da Republica major L. Vieira d'Alustau, e a exma. esposa do capitão Manoel Leitão.

A's dignas familias dos extinctos nossas sinceras condolencias.

A conferencia de Marrocos

Paris, 18

O duque de Almodovar del Rio, presidente da conferencia de Algeciras, em longo discurso, insistiu na demonstração da necessidade de basear as reformas de Marrocos no triplice principio da soberania do sultão, da integridade do imperio e do regimen de porta aberta.

Os delegados do nosso paiz e da Allemanha declararam não desejar outra cousa—o que produziu excellente impressão.

——Os delegados de Marrocos na conferencia reunida em Algeciras mostram-se muito pessimistas, dizendo que jamais permittirão exerça qualquer potencia européa soberania ou protectorado sobre aquelle paiz.

(Do serviço especial d' "A Provincia")

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 23

Ronda, o sr. capitão fiscal
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao batalhão, o 2º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio, o 2º sargento China
Guarda de Pesso., o cabo Manoel Barboza
Guarda da Cadeia, o cabo Manoel Fernandes
Guarda da Delegacia, o cabo Raymundo
Guarda da Alfandega, o cabo Reis
Guarda do quartel, o cabo Pinheiro
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Mello
Piquete, o corneteiro Sabino
Uniforme, 4.

Cruzador peruano

Rio, 17

O Perú acaba de encommendar na Inglaterra o ... leroso cruzador.

(Do serviço ... "A Provincia")

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
D.R. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Contos e Novellas

O CARRASCO

Traduzido para "A Republica"

O companario da pequena cidade de Menda acabava de soar meia noite. Nesse momento, um joven official francez, apoiado sobre o parapeito de um longo terraço que bordava os jardins do castello de Menda, parecia abysmado numa contemplação mais profunda do que a ligeireza da vida militar comportava; mas convém egualmente dizer que nunca hora, logar e noite foram tão propricios à meditação.

O bello céo da Hespanha extendia uma abobada azulada acima da sua cabeça. O brilho das estrellas e o doce clarão da lua illuminavam uma planicie deliciosa que se desenrolava garridamente a seus pés. Apoiado sobre uma larangeira em flor, o chefe de batalhão podia ver, cem pés abaixo, a cidade de Menda, que parecia ter se posto ao abrigo dos ventos do norte, ao pé do rochedo sobre o qual fôra construido o castello. Voltando a cabeça, via o mar, cujas aguas brilhantes emmolduravam a payzagem numa larga lamina de prata. O castello estava illuminado. O tumulto alegre de um baile, os tons da orchestra, os risos de alguns officiaes e dos seus pares chegavam atè elle, misturados ao longinquo murmurio das vagas. O frescor da noite dava uma especie de energia ao seu corpo fatigado pelo calor do dia. Finalmente, os jardins estavam plantados de arvores tão odoriferas e de flores tão suaves, que o moço achava-se como mergulhado num banho de perfumes.

O castello de Menda pertencia a um grande d'Hespanha que, nesta occasião, habitava-o com a familia. Durante toda esta reunião, a mais velha das filhas olhara o official com um interesse impregando de uma tristeza tal que o sentimento de compaixão exprimido pela hespanhola bem poderia causar a seisma do francez.

Clara era [illegible] e, embora tivesse tres [illegible]s e uma irman, os [illegible] do marquez de [illegible] vareciam bastante consideraveis para fazer crer a Victor Marchand que a moça teria um dote avultado.

Mas como pensar que a filha do velho mais encasquetado da sua grandeza que havia em Hespanha poderia ser dada ao filho de um mercieiro de Paris!

Além disso, os francezes eram odiados. O general G... t...r... que governava a provincia, tendo suspeitado o marquez de querer preparar um levante em favor de Fernando VII, mandara o batalhão commandado por Victor Marchand aquartelar na pequena cidade de Menda, para conter os campos visinhos que obedeciam ao marquez de Leganez.

Um despacho recente do marechal Ney fazia receiar que os inglezes desembarcassem proximamente na costa e assignalava o marquez como um homem que entretinha intelligencias com o gabinete de Londres.

Assim, apesar do bom acolhimento que esse hespanhol fizera a Victor Marchand e aos seus soldados, o joven official vivia sempre de alcatéa. Dirigindo-se para esse terraço onde vinha examinar o estado da cidade e dos campos confiados á sua vigilancia, indagava como deveria interpretar a amisade que o marquez não tinha cessado de testemunhar-lhe e como a tranquilidade da região poderia se conciliar com as inquietações do seu general. Desde momentos, porém, esses pensamentos tinham sido expellidos do espirito do joven commandante por um sentimento de prudencia e por uma curiosidade bem legitima.

Acabava de ver grande quantidade de luzes na cidade. Apesar da festa de S. Jacques, ordenara, nessa mesma manhan, que os fogos fossem apagados á hora prescripta para o seu regimento. Somente o castello fôra exceptuado desta medida. Viu perfeitamente brilharem aqui e ali as baionetas dos seus soldados nos postos do costume; porém o silencio era solemne e nada annunciava que os hespanhóes estivessem ás voltas com a embriaguez duma festa.

Depois de ter procurado explicar a infracção de que os habitantes se tornavam culpados, achou neste delicto um mysterio tanto mais incomprehensivel desde que deixara officiaes encarregados da policia nocturna e das rondas. Com a impetuosidade da mocidade, ia se atirar por uma brecha para descer rapidamente os rochedos e chegar assim mais depressa do que pelo caminho ordinario a um pequeno posto collocado á entrada da cidade, do lado do castello, quando um ruido fraco parou-o na sua corrida.

Julgou ouvir a areia das alléas gritando ao passo ligeiro dumá mulher. Voltou a cabeça e nada viu; porém os seus olhos foram apanhados pelo brilho extraordinario do Oceano.

De repente, percebeu um espectaculo tão funesto que ficou immovel de surpreza, accusando os sentidos de erro. Os raios prateados da lua permittiram-lhe distinguir velas a uma grande distancia. Estremeceu e tratou de convencer-se que esta visão era uma illusão d'optica offerecida pela fantasia das ondas e da lua. Neste momento, uma voz rouca pronunciou o nome do official, que olhou para a brecha e ahi viu erguer-se lentamente a cabeça do soldado pelo qual se fizera acompanhar ao castello.

—E' o senhor, meu commandante?

—Sim. E então? disse-lhe em voz baixa o moço que uma especie de presentimento advertiu de agir com mysterio.

—Esses patifes mexem-se como vêrmes e, com sua licença, apresso-me a communicar-lhe as minhas pequenas observações.

—Falle, respondeu Victor Marchand.

—Acabo de seguir um homem do castello que se dirigiu para aqui com uma lanterna na mão. Uma lanterna é furiosamente suspeita. Não acredito que este catholico tivesse necessidade de accender velas a semelhante hora... "Querem engolir-nos!" pensei e puz-me a examinar-lhe os calcanhares. Assim, meu commandante, descobri a tres passos daqui, sobre um pedaço de rochedo, um certo montão de lenha.

Um grito terrivel, que de repente ecoou na cidade, interrompeu o soldado. Um clarão subito illuminou o commandante. O pobre granadeiro recebeu uma bala na cabeça e cahiu. Um fogo de palha e lenha secca brilhava como um incendio a dez passos do moço. Os instrumentos e os risos cessaram por completo no salão do baile. Um silencio de morte, interrompido pelos gemidos, substituira repentinamente os rumores e a musica da festa. Um tiro de canhão atroou sobre a superficie branca do mar. Um suor frio correu pela fronte do joven official. Estava sem espada. Comprehendia que os seus soldados tinham perecido e que os inglezes iam desembarcar. Viu se deshonrado si sobrevivesse, viu se deante de um conselho de guerra; então, mediu com o olhar a profundeza do valle e ia atirar-se quando a mão de Clara agarrou a sua.

—Fuja! disse ella; meus irmãos seguem-me para matal-o. Ao pé do rochedo, por ali, encontrara' o andaluz de Juanito. Va'!

Empurrava-o: o moço fitou a um momento, estupefacto; porém, obedecendo logo ao instincto de conservação que jamais abandona o homem, mesmo o mais forte, atirou-se no parque, tomando a direcção indicada, e correu atravez dos rochedos, que somente as cabras tinham até então praticado. Ouviu Clara gritar aos irmãos que o perseguissem; ouviu os passos dos seus assassinos; ouviu as balas sibilarem lhe por cima da cabeça; porém attingiu o valle, encontrou o cavallo, montou e desappareceu com a rapidez do raio.

H. DE BALSAC.

(*Continúa*)

Impostos de importação

Rio, 18

A propaganda contra os 50 % em ouro e quanto ao pinho extrangeiro começou ja' a produzir os seus effeitos n'esta capital.

Foi suspenso hontem o trabalho de construcção de diversos predios.

O leilão de terrenos em ruas ultimamente alargadas fracassou quasi de todo, apparecendo poucos licitantes. Estes fizeram offertas insignificantissimas, nenhuma das quaes foi acceita.

Parece que vamos ter crise de trabalho.

(Do serviço especial d' "A Provincia")

O QUE VAE PELO MUNDO

RUSSIA—Entrevistado, o conde Witte, primeiro ministro, fez as seguintes declarações;

"Estou convencido que são falsas as asserções attribuidas ao Imperador Guilherme relativamente ao seu proposito de seguir uma politica aggressiva na conferencia internacional que se vae reunir em Algeciras.

Durante o reinado do imperador Guilherme II, o notavel sob todos os pontos de vista, a politica da Allemanha foi constantemente pacifica. Creio que os especuladores de Bolsa tenham sido os auctores da divulgação desses boatos alarmantes e só me causa admiração que o publico e a imprensa se tenham deixado illudir por essa especulação dirigida especialmente contra a Russia."

Sobre a situação interna do paiz, disse o conde Witte que "ella é grave incontestavelmente; si, porém, fosse verdade tudo quanto a imprensa extrangeira diariamente publica, a Russia ha muito tempo teria deixado de existir. Entretanto, a Russia continúa a vivor e de sua crise actual sahira' sem duvida rejuvenescida.

Os correspondentes dos jornaes todos os dias annunciam noticias sensacionaes, sem se importarem com a fonte donde ellas procedem, e cogitando tão somente de satisfazerem a cusiosidade do publico. Felizmente a todos os governos extrangeiros, e especialmente a França, estão perfeitamente a par dos negocios da Russia."

INGLATERRA—Na sua mensagem ao eleitorado, Sir Henry Campbell Bonnermann diz que, si se mantiver no poder, consagrar-se-a' a' reparação dos erros do governo unionista e a' prompta execução de reformas de ordem social e economica, demasiado tempo adiadas pelo gabinete anterior.

ARGENTINA—Num artigo, publicado a 7 do corrente, diz a "Nacion" ser sua convicção que a politica protecionista que o Brasil parece disposto a seguir, provocará' represalias de parte dos paizes extrangeiros com quem esse tem commercio.

As vantagens de prosperidade interna, que por ventura dahi advenham para o Brasil, não compensarão por certo os seus prejuizos externos.

Accresce que a industria brazileira ainda não conseguió desenvolvimento que a ponha em condições de competir com a extrangeira.

Quanto ao gado e aos productos da industria postoril, o Brasil continuara' como até agora obrigado a importar da Republica Argentina.

—Um ex diplomata russo, que ja' serviu no Rio da Prata e actualmente se acha em Paris, declarou ter visto no Estado-Maior em Berlim um mappa do Brasil onde estão assignaladas as regiões que apresentam a possibilidade de serem incorporadas a soberania allemã.

Coincidentemente os jornaes de Buenos Ayres receberam noticia' de um discurso feito por um allemão de nome Arent, ex-general do exercito, que aqui esteve contractado e foi dispensado da sua commissão, por motivo de ordem moral, pelo general Roca, quando presidente da Republica.

Nesse discurso o referido Arent chamou a attenção dos seus compatriotas para a facilidade de colonisar a Patagonia conservando os colonos as suas tradições, costumes e sentimento nacional, contrariamente ao que succede no Canadá', onde na segunda geração de descendencia allemã se observa uma identificação completa com o ambiente local e a perda de todos os caracteristicos da origem.

CHINA—Commerciantes procedentes de Kharbin contam que as auctoridades russas naquella cidade tratam de repatriar as tropas da Mandchuria com a maxima rapidez possivel, pois os soldados ameaçam revoltar-se, a exemplo do que fizeram os seus companheiros de Vladivostock, si com urgencia os não fizerem regressar a' Russia.

Accrescentam que na linha da estrada de ferro tem havido diversos incendios e que os empregados da estrada só se querem occupar dos trens militares, com prejuisos de todos os demais.

Entre outras communicações interrompidas citam a do serviço Irkutsk-Pekim que não funcciona desde novembro.

Eleição presidencial

Paris, 18

A imprensa governamental rejubila-se com a victoria do sr. Falliéres; os jornaes moderados, porém, dizem que a eleição não modifica a situação da França e lastimam todos que não tenha sido eleito o sr. Paul Doumer, a quem alguns aconselham que se ponha a' frente dos partidos opposicionistas.

(Do serviço especial d' "A Provincia")

Livros e Revistas

RECEBEMOS;

—SECULO XX, o esplendido magazine artistico e litterario, editado pela casa Laemmert, em cujo novo fasciculo nota-se sempre mais uma perfeição e mais um melhoramento. O numero 3, que temos á vista, contém o seguinte summario:

1—Os grandes brazileiros—III — Francisco Octaviano, (com o retrato e um autographo) (João Carlos de Souza Ferreira).

2—Manoel Deodoro da Fonseca, seus irmãos e sua progenitora (desenho de Henrique Fleiuss, publicado na "Semana Illustrada" em 1865).

3—Chronica - (Y).

4—Officiaes do "Benjamin Constant," no Egypto, em 1903.

5—O Propheta [conto infantil], com illustração de Lucilio de Albuquerque—(Genuino Rocha).

6—NATAL—baixo relevo de Benevenuto Berna.

7—Victor Meirelles, com o retrato feito por Souza Vaile e cinco illustrações (Max Feleiuss),

8—Um numero de Heimkehr—(Alcibiades Furtado)

9—Corpo de Bombeiros—com doze illustrações (Vieira Fazenda).

10—Rosa—(illustração de Archimedes Silva e versos de Domingos de Castro Lopes).

11—Instituto Historico [Sessão Magna] com uma illustração.

12—Canção antiga—quadro de João Macedo]

13—Élysée Reclus.

MUTILADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

14 –Raul Pompéia.
15 –Collegio Militar, com seis illustrações.
16 –Portugal: A Bibliotheca da Universidade de Coimbra (com tres illustrações), –(Leite Velho).
17 –O procedimento do Desembargador Picaluga – (Marques Peixoto).
18 –Caricatura, feita por Augusto Rocha.
19 –Desenhos do Barão de Tefté, sobre a Batalha do Riachuelo.
20 –Chronica dos livros.
21 –Pontos de vista–(Arthur Guimarães).
22–O Senado Imperial em Julho de 1889, (collocação dos Senadores]
23–O Realejo (conto) de Ve.idiano de Carvalho.
24 –O estudo das linguas modernas–Agliberto Xavier).
25 –Revistas estrangeiras.
26 –Modas –(com duas illustrações).
27–Notas.
28 –Musica –MINUETE – de Leocadio Rayol.

O prefeito do Acre

Rio, 17

Telegrammas de Manaus dizem ser gravissimo o estado de molestia do dr. José Marques Acauã Ribeiro, prefeito do Acre.

(Do serviço especial d' "A Provincia)

Generos de consumo

Lemos no *Jornal do Commercio*:

Agora que se está discutindo o resultado do augmento dos direitos de importação que incidem sobre certos artigos, parece-nos interessante pôr em evidencia o encarecimento que, apeasr da alta do valor da nossa moeda, soffreram alguns generos de primeira necessidade no decennio decorrido de Janeiro de 1896 a Janeiro de 1906.

Em 7 de Janeiro de 1896 tinhamos a taxa de 9 1|16 d por mil reis. Valia a libra sterlina 26$182 e, portanto, o agio do ouro era de 197,93 %. A ultima taxa deste mez foi de 16 13|16, ou libra a 14$275, agio do ouro 60,60 %.

O agio do ouro diminuiu 137 %; foi de quanto augmentou, de então para hoje, o poder acquisitivo da nossa moeda.

Pois bem, veja-se o que aconteceu a alguns dos generos que importamos agora com importavamos em 1896.

O saco de arroz que se vendia em 1896 a 17$750, menos de 15 shillings, custa hoje 22$750, ou, é taxa de 16 13|16 d. por 1$, 31 shillings.

Dobrou o preço do arroz.

Por 16 litros de azeite doce pagava-se a quantia de 24$ em 1896 epaga-se, em 1906, a 21$250. Quer dizer que, de menos de 19 sh. subiu essa unidade a mais de 29 sh., o que representa o augmento superior a 10 sh. (meia libra) em 16 litros de azeite.

O bacalhão foi vendido em 1896 a razão 37$500 (35 shillings] a tina; é vendido agora a 44$500 (62 shillings) A tina de bacalhão, alimento de classe pouco abastadas, encareceu, portanto, de 27 shillings.

E a carne secca? A do Rio da Prata, que se vende hoje a 600 réis, vendia-se a 550 réis o kilo em 1896! E a nossa moeda valorizou-se, o agio do ouro desceu de 197,93 %. a 60,60 %!

Acompanhando esse movimento, a carne secca do Rio Grande subiu de 330 réis a 460.

A farinha de trigo e o vinho seguiram o mesmo caminho.

A farinha do Rio da Prata, que se adqueria por 25$250, cada dous meios saccos, em 1896, custa, actualmente, 20$. Ora, 25$250 eram 19 shillings e hoje 20$ passam de 28.

A pipa de vinho virgem, pela qual se está pagando uma média de 295$, custava 390$ em Janeiro de 1896; mas esta importancia equivalia a menos de 15 libras sterlinas e aquella dá hoje 20 libras e tanto...

Mobilização do exercito

Berlim, 18

Jornaes d'esta cidade publicam uma nota do ministro das relações exteriores desmentindo o boato de mobilização secreta do exercito de Metz e accrescentando que o nosso paiz esta' preparado para qualquer emergencia, independente de mobilizações especiaes.

(Do serviço especial d' "A Provincia")

SOLICITADAS

O Novo Progresso

CLUB DE ROUPAS

19° Extração premiado o n° 30 de Antonio R. de Paiva.

CLUB DE CALÇADOS

18 extração do 1° Premiado o n° 24 de José Abilio Garcia
17° do 2° premiado o n. 20 dr. Rodrigues Leite.
14° do 3° premiado o n° 20 de Raymundo & Irmão.
9° do 4° premiado o n° 25 de dr. José Monteiro.

UMA MINA

Francisco Antunes dos Santos dende por commodo preço 6 previos, inclusive o seu sitio "Lagoa Secca".

Quem pretender podera' dirigir-se o mesmo, a' rua 21 de Julho a u e fara' todo e qualquer negocio.

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 de fevereiro proximo reabrira' as suas aulas, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos. Estatutos a' disposição.

Padre J. Irinêo Joffelly.

Vende-se

Uma casa á rua 13 DE MAIO–– Ribeira,––n° 25, bom ponto para o commercio com a nova carta de data, por preço razoavel, a entender se, na cidade alta, com o sr. major Raymundo Filgueira e na Ribeira, com o major Paschoal Romano, com quem estão as chaves.

Natal–12–1–1906.

Julia Chadina da Silva.

Aos interessados

Em falta de casas mortuarias nesta capital, o signatario abaixo encarregar-se-a' d'ora em diante do preparo de ataú les para todos os tamanhos, compromettendo-se a enviar qualquer encommenda no praso maximo de quatro horas, bem como do-de banquetas ou catafalcos de qualquer tamanho ou formato, tudo mediante prévio ajuste; e, com relação a preços, serão sem competencia, dependendo apenas do tamanho ou formato da encommenda e das finanças de cada um.

Miguel Leandro.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se-á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprara' (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERÃO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

Tera' por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

DR. RAUL FERNANDES
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno effectivo do hospital de Santa Izabel da Bahia. Residencia e consultorio: rua cel. Bonifacio n° 16.
NATAL

Cartões

Imprimem-se aqui.

A Sapataría Condor

Recebeu umas Cammas de ferro, com espelhos de fantazia o que pode haver de mais chic, para casal e solteiros, vende baratissimo.–Rua Dr. Barata n. 2.

Pelo mesmo Vapor

Um esplendido sortimento de calçados, esta' vendendo quasi de graça–a' SAPATARIA CONDOR de Cypriano Freire, rua Dr. Barata n. 2.–Onde antigamente foi a Sapataria Pessôa.–**Ribeira.**

Declaração

Manoel Isidro da Rocha Mello, de hora em diante assignar-se-há Manoel Isidro da Rocha.

Natal 13–Janeiro–1905.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado por decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, mestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiraveimente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade– O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma– SOUSA SOARE

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

22 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 22 a 27 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	2$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	60
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$006
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 22 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Costeiro	a	28
Pernambuco	a	30

DO NORTE

S. Salvador	a 25 ou	26
Maranhão	a	30
Una	a	31

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 261 —

ella tem de melhor ira' tudo para o diabo. Sei que o poney só sinho não o fara' : mas tu, meu menino tão pouco conseguira's com a tua tão languida compaixão. Deixa pois andar as cousas. Vou hoje a Rosmin ; queres encarregar-me de alguma commissão ?

Esta conversação não esfriou a amisade dos dois amigos, mas Antonio conservou entretanto recordação penosa. Soffria em silencio as maneiras imperiosas do seu amigo e via com inquietação os encontros fortuitos com Leonor. Fink não a procurava nem a evitava. As reuniões da familia não continuaram nem mesmo no outono. Quando Fink estava em casa, jantava no seu quarto com Antonio, e só se encontrava com Leonor fóra da casa. Via-se pela postura da joven o embaraço que sentia em presença de Fink, e este, desde o dia da conversação com Antonio, tratava-a como se fôra estranha.

Cumpria a Antonio esclarecer-se sobre a sua propria situação. Comquanto evitasse com grande cuidado falar ao barão em assumptos desagradaveis, havia entretanto uma cousa que elle não podia prescindir por mais tempo de lhe dizer : era a liquidação das dividas de seu filho. Effectivamente, pouco tempo depois da morte do tenente, recebeu se no castello grande quantidade de cartas capeando contas de fornecedores. Leonor entregou-as a Antonio as enviou todas ao conselheiro Horn, inclusive o reconhecimento de divida de Sturm, para que as verificasse e lhe indicasse o câminho a seguir. O conselheiro acabava do responder ao pedido de Antonio. Não lhe occultava que o reconhecimento assignado pelo joven Rothsattel ao carregador era tão defeituoso na formula que seria considerado pelo tribunal como um recibo de dinheiro pago. O barão não estava legalmente obrigado a pagar essa divida do filho. As dividas importavam em somma muito consideravel para poderem ser pagas todas ao mesmo tempo, O proprio Antonio tinha emprestado ao joven prodigo mais de oito centos escudos. Quando tirou dentre os seus papeis o reconhecimento de Eugenio, examinou por muito tempo o retrato do tenente. Era a somma pela qual havia comprado a sua entrada na familia de Leonor. E, o que tinha ganho ? Então fôra para elle questão de honra auxiliar ao seu amigo para sahir de um embaraço ; agora reconhecia quanto a sua infeliz condescendencia havia facilitado ao estouvado os meios de pedir dinheiro emprestado. Com semblante triste guardou novamente na gaveta o titulo de sua divida.

Com o coração afflicto mandou pedir uma entrevista ao barão. Logo a primeira menção do nome de seu filho, o barão mostrou-se vivamente commovido, e, como Antonio, no seu açodamento, tratava o tenente simplesmente pelo seu prenome, o pai sentindo-se offendido no seu orgulho, interrompeu-o furioso.

Peço-lhe que se abstenha de tratar meu filho de maneira tão familiar na minha presença : vivo ou morto, elle é sempre para o senhor o barão de Rothsattel.

Antonio respondeu contendo-se com difficuldade.

—O senhor Eugenio, barão de Rothsattel, contrahiu durante a sua vida dividas na bagatella de quatro mil escudos.

E' impossivel, interrompeu o barão

As copias legalisadas das dividas e das lettras assim como o simples exame dos documentos originaes depositados nas mãos do conselheiro de justiça Horn, tornam o facto por si mesmo incontestavel. Quanto a' divida maior, a de mil e novecentos escudos, não se pode pôr em duvida que a quantia fosse entregue integralmente porque o pai do administrador Sturm, que emprestou esta somma é homem da maior probidade. Além de que, em uma carta que o senhor seu filho me escreveu sobre este assumpto, reconhece positivamente a divida.

—O senhor tinha pois conhecimento destas dividas, exclamou o barão com colera crescente, e no entanto guardava segredo ? E' esta a sua lealdade tão apregoada ?

Por mais que Antonio explicasse os detalhes circumstanciados

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat Scheol de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria tac ha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 262 —

deste negocio, o barão não se dominou.

Ha muito tempo que reconheci, exclamou elle com colera crescente, que o senhor procede em todas as cousas de autoridade propria. Aproveita-se dos meus incommodos para arrogar-se a disposição da minha fortuna. Contrahe dividas, e deixa outros contrahir ; recebe dinheiro, e entrega-me o que lhe parece....

Não diga mais uma palavra, senhor barão, gritou Antonio com voz forte. A compaixão que me inspira o seu triste estado é só o que me inhibe de dar-lhe a resposta que merece. Mas para provar-lhe quanto sinto a sua desgraça, esforçar-me-ei por esquecer as suas palavras. Neste momento, peço-lhe apenas uma declaração formal : quer reconhecer ou não as dividas do fallecido senhor Eugenio de Rothsattel ? quer dar ao carregador Sturm ou ao seu filho, seu administrador, uma garaantia legal ?

Não quero fazer nada do que o senhor me exige com tanta pretenção, exclamou o barão fóra de si.

Então é inutil falar-lhe por mais tempo. Peço-lhe, senhor barão, de considerar bem o negocio antes de pronunciar-se maneira definitiva. Terei a honra de voltar esta tarde para ouvir da sua boca a resolução que houver tomado, e comprazo-me acreditar que d'aqui até la' o sentimento de justiça que reside no seu intimo preva-

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 18

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 23 de Janeiro de 1906.

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acerta da escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 19 de janeiro

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal do Caicó a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento do subsidio do professor publico d'aquella cidade no ultimo trimestre do anno proximo findo.

DESPACHO

O Conego Francisco Severiano de Figueredo, encarregado desta freguezia, pedindo para serem resgatadas apolices no valor de..... 300$000, de conformidade com auctorisação do art. 4º § 6º da lei n. 238 de 12 de setembro ultimo.

Ao Thesouro para fazer, opportunamente, o resgate.

Dia 20 de Janeiro

OFFICIO

Ao exmo. sr. presidente do Estado de Santa Catharina:

Accusando o recebimento de vosso officio de 2 do corrente e de um exemplar da collecção de leis desse Estado promulgadas no anno proximo findo, cumpre-me agradecer e retribuir-vos sos protestos de estima e consideração.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 24

Ronda, o sr. capitão Capitrrano
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Dia ao batalhão, o 2º sargento Moura
Guarda de Palacio, o forriel João Francisco
Guarda de Pessoa, o forriel João Barboza
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio
Guarda da Delegacia, o cabo Avelino
Guarda da Alfandega, o cabo Luiz Fernandes
Guarda do quartel, o cabo Simão
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Manoel Barboza
Piquete, o corneteiro Arthur

Uniforme, 5

TELEGRAMMAS ESPECIAES

RIO, 22

Foram nomeados

—O dr. Xavier da Silveira membro da junta administrativa da Caixa de Amortisação;

—O dr. Vergne de Abreu inspector das Companhias de Seguros.

RIO, 22

O ministro da Marinha, acompanhado de outras auctoridades navaes, seguiu no Cruzador "Barroso" para a enseada de Jacuecanga, afim de examinar o local escolhido para a construcção do novo arsenal de marinha

RIO, 22

Todos os edificios publicos desta capital, fortalezas e navios de guerra hastearam a bandeira em funeral durante tres dias em signal de pesar pelo fallecimento do general Mitre.

O presidente da Republica, o ministro do exterior e as redacções dos jornaes enviaram ricas corôas para serem depositadas sobre o feretro do grande morto.

S. PAULO, 22

O senador Peixoto Gomide, presidente do senado estadual, que ha alguns dias apresentava symptomas de alienação mental, suicidou a tiros de revolver a sua propria filha, de nome Sophia, noiva do dr. Baptista Cezellas, suicidando-se em seguida.

Esta horrivel tragedia causou uma consternação enorme.

BUENOS AYRES, 22

O corpo do general Mitre foi trasladado para o palacio do governo, donde sahirá o enterro hoje. Vão lhe ser prestadas homenagens extraordinarias. Formará um corpo de exercito durante os funeraes. Todas as ruas e avenidas principaes estão adornadas de preto.

O edificio do jornal "Nacion" está com a fachada coberta de rica fazenda preta agaloada de prata. Não ha uma nota discrepante no julgamento favoravel da personalidade do grande estadista.

Foi aberta subscripção popular para lhe ser erigida uma estatua.

PARIS, 22

O governo acaba de expedir ordem a diversos navios de guerra a fim de partirem para as aguas de Venezuela.

RIO, 22 [á tarde]

O couraçado "Aquidabam" sossobrou na enseada de Jacuecanga, onde acompanhara o cruzador "Barroso". O desastre deu-se em consequencia da explosão de um paiol de munição, indo o couraçado pelos ares e afundando-se rapidamente. Ha numerosas victimas. Faltam pormenores.

E' indescriptivel e emocionante a consternação que reina nesta cidade.

O "Barroso," neste momento vae entrando a barra, com a bandeira em funeral. Consta que traz a bordo grande numero de feridos e alguns cadaveres.

GENERAL MITRE

O general Mitre, que acaba de extinguir-se no fim de [illegible] existencia, toda consagrada aos grandes interesses da sua patria, era um dos maiores estadistas da Republica Argentina e um dos homens eminentes da America Latina.

Politico, publicista, historiador, jornalista, administrador, e guerreiro, o general distinguiu-se em qualquer uma dessas multiplas manifestações da sua actividade, como um homem de acção, espirito liberal e culto, intrepido e amavel, possuidor na mais larga escala desse typo cavalheiroso que caracteriza a civilização latina.

Era um grande homem, por isso mesmo amado e venerado pelos seu concidadãos como o representante da grande nação platina, respeitado e admirado perante o mundo civilizado como um dos vultos salientes do Novo Mumdo nos tempos modernos.

Fazer a analyse da vida publica do general Mitre seria escrever um dos pedaços da historia da Republica Argentina, o mais productivo e o mais fecundo, de tal modo elle confundiu-se e personificou as aspirações e a grandeza da sua patria.

D. Bartholomeu Mitre nasceu em Buenos Ayres no anno de 1821. Obrigado a fugir de Rosas, refugiou-se na Bolivia, depois no Perú e no Chili, onde trabalhou activamente na imprensa. Tomou parte nas insurreições fomentadas por Urquiza em 1851 e foi eleito membro da Camara dos representantes. Ministro da guerra da Republica Argentina, em 1859, no momento da lucta entre esse paiz e o Estado de Buenos Ayres, foi ferido em Cepeda e veiu a ser o governador da provincia de Buenos Ayres, quando esta voltou á federação.

A paz não devia durar muito tempo. Tendo o general Mitre pedido ao governo a demissão do general Sax, que condemnara o dr. Aberasthein, o presidente Derqui recusou-a. Começaram então as hostilidades. Vencedor em Pavon e em Rosario, Mitre alliou-se á Urquiza, que guardou o governo de Entre Rios, e foi eleito presidente da Republica, levando para o governo todo o partido liberal.

Desenvolveu a agricultura, o commercio e a industria. Em 1865, fez parte da triplice alliança brazilio-argentino-oriental contra o Paraguay e commandou os exercitos alliados, distinguindo-se na passagem do Paraná e no ataque de Humaytá. Não sendo reeleito em 1868, viajou pelo estrangeiro. Tendo sido derrotado novamente na eleição presidencial de 1874, tentou depor o seu competidor, Avellaneda. Vencido, preso, condemnado, depois agraciado, emigrou e viveu durante algum tempo em Bordeaux e Madrid. Em 1892, os seus partidarios chamaram-no à presidencia da Republica, porém a maioria preferiu-lhe Saenz Pena, deposto tempos depois pela União Civica.

O general Mitre era proprietario do grande jornal portenho, *La Nacion*, e escreveu, entre outros livros, uma *Historia da Republica Argentina*.

Fallecimentos

Por carta particular hontem recebida, soubemos haver fallecido, a 15 do corrente, na cidade do Açu, victima de antigos padecimentos, a virtuosa senhora d. Salvina de Siqueira Cortez, esposa do nosso digno amigo, capitão Joaquim Targino de Siqueira Cortez, conceituado commerciante daquella cidade.

A virtuosa extincta gosava de grande estima no seio da sociedade açuense, onde a sua morte foi geralmete sentida.

A todos os membros de sua numerosa familia enviamos sinceras condolencias.

SENDO o sangue a vida, é preciso trazel-o depurado, o que se consegue com o "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silva.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza —REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.........15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez......... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 23

Envio lhe esses pormenores sobre o desastre do *Aquidaban*.

A explosão do paiol da munição deu-se ás 10 horas e 35 minutos da noite.

O *Aquidaban* sossobrou em menos de tres minutos.

Pereceram os almirantes Rodrigo José da Rocha, João Candido Brazil e Calheiros da Graça, os commandantes Serra Pinto e Santos Porto, este da casa militar do presidente da Republica.

O numero de mortos ainda não é conhecido. Presume se que excederá de 220.

O presidente da Republica logo que teve sciencia do desastre desceu de Petropolis.

O *Barroso* entrou, conduzindo o ministro da marinha.

O arsenal de marinha está cheio de familias.

A consternação em toda a cidade é profunda.

Grande multidão estaciona nas immediações e na frente do Arsenal de Marinha.

Hontem, os jornaes da tarde foram assaltados pela população avida de noticias.

Bibliographia

Sá Vianna: TEIXEIRA DE FREITAS, Rio, 1905.

O bello livro do notavel advogado sr. dr. Sá Vianna é uma digna homenagem á memoria do grande jurisconsulto e um excellente serviço prestado á litteratura juridica nacional.

Não se trata, effectivamente, de uma simples biographia. A vida de Teixeira de Freitas foi toda consagrada, exclusivamente e brilhantemente ao estudo do direito, e dando conta della, o livro do sr. dr. Sá Vianna dá tambem noticia proveitosa da cultura do direito no Brasil e na America latina, particularmente no que se refere aos numerosos projectos do Codigo Civil, dos quaes o primeiro em data e, por isso mesmo, o mais admiravel pelo adeantamento das idéas, foi o do genial jurista bahiano.

Sob esse ponto de vista, alem de outros, é altamente instructivo o trabalho do illustre secretario do Instituto dos Advogados pelo estudo minucioso das idéas de Teixeira de Freitas sobre codificação, pela evolução, constante e cada vez mais elevada, dessas idéas e pela comparação dos trabalhos do Mestre com o de outros, nacionaes e extrangeiros, sobre os quaes tão poderosamente influiu.

Mas ainda pela simples biographia, como é admiravel a vida de um homem, n'um meio infenso, como ainda hoje é, aos altos estudos scientificos, absolutamente consagrado a taes estudos, isento de preoccupações politicas—phenomeno raro—alheio a todas as ambições que não sejam a ambição soberana de saber, sempre mais e sempre melhor, e a essa ambição, a mais nobre e a mais pura de todas, sacrificando interesses, sacrificando honras, sacrificando a saúde, sacrificando até a propria familia!

Os interesses, os lucros da primeira banca de advogado de sua epocha, Teixeira de Freitas quasi abandonou-os para se dedicar á organização do projecto do codigo.

As honras, despresou-as sempre, e, alem do cargo de advogado do Conselho d'Estado, e do logar de juiz de Direito, que exerceu por alguns dias, nomeado por uma revolução—a Sabinada— que apenas lhe valeu um processo, nada mais foi que o *bacharel* Teixeira de Freitas. E como parece nobre e alto esse titulo tão barateado quando usado por um mestre daquella estatura.

A saude, mais que tudo sacrificou porque certamente essa ancia insacciavel de saber e de fazer melhor foi que lhe combateu o poderoso espirito nos ultimos annos da vida. A familia, a quem poderia ter legado relativa fortuna, quasi ficou e ainda hoje se acha ao desamparo, porque, trabalhando com ardor tantos annos na confeição de um projecto de codigo civil, a sua dedicação a esse objectivo privava-o dos rendimentos da sua profissão, e a sua honestidade de sabio impedia-o de receber do governo premios por trabalhos que elle proprio não julgava completos nem perfeitos.

Essa figura tão nobre de jurisconsulto, á qual, já ha duas gerações, todos quantos passaram por uma academia de Direito estão habituados a respeitar e admirar como o soberano pontifice da sciencia soberana, destaca-se com empolgante relevo do livro ora publicado. O seu immenso saber juridico, sempre e cada vez mais aprofundado por aquella sêde de verdade e de perfeição, que o fazia a cada passo reformar o trabalho, modificar os planos e dar como simples esboço o que os outros já achavam perfeito; o incomparavel espirito analytico, habil em interpretar e conciliar os textos mais complexos e apparentemente mais contradictorios; a luminosa claresa do seu raciocinio e da sua argumentação, de que ali ha um precioso exemplo na carta ao Instituto dos Advogados sobre a questão do estado dos filhos da mulher escrava libertada sob condição; tudo contribue para realçar a physionomia unica do grande jurista patrio.

Ha, porem, nesse livro um aspecto que para muitos seria uma revelação, mas que, apesar da antithese apparente, é bem natural á indole dos bons. Teixeira de Freitas, o jurisconsulto sisudo, afeito desde a mocidade ao estudo tão arido do Direito, que pareceria somente consentaneo com a seriedade mais completa e a circumspecção mais cathedratica, o autor da *Consolidação* e do *Esboço do Codigo Civil*, era um apreciador indefesso das comedias de Martins Penna e do seu interprete, o actor Martinho Vasques.

Nem a sciencia, como parece a muitos conselheiros mais ou menos rabujentos foi jamais incompativel com o riso.

Não é possivel deixar de transcrever o trecho da informação de Araripe Junior ao autor da biographia:

"Teixeira de Freitas, referiu-me Francisco Vasques (irmão de Martinho) era um dos devotos de Martins Penna, e daquelle actor. Apesar de occupadissimo e completamente extranho á vida theatral, apesar de viver recluso em sua casa, entregue aos aridos estudos de jurisprudencia, o grande jurisconsulto, toda vez que via annunciadas as peças de Martins Penna por Martinho Vasques, lá estava na platéa, anticipando o prazer que lhe davam as farças do autor nacional executadas pelo artista que mais o agradava. E era tal o effeito produzido pelos gestos daquelle comico, que dava escandalo na platéa, rindo estrondosamente, até ás lagrimas..." Nestes tempos de circumspecção affectada e triste, em que a seriedade tanta vez encobre apenas a vacuidade pretenciosa ou o charlatanismo atrevido, não é admiravel esse exemplo do Mestre?

O livro do sr. dr. Sá Vianna, alem de precioso pelo assumpto, é um attestado eloquente de quanto pode a força de vontade bem dirigida. Resolvido a escrevel-o, o autor poz se em busca, com as difficuldades que é facil imaginar, de quanto se referisse á vida e á obra do Mestre Documentos officiaes, informações particulares, investigações e pesquisas de toda sorte, tudo pôz em contribuição o perseverante e operossissimo biographo.

E para se ver quanto era difficil a tarefa, basta lembrar que até a data do nascimento do grande jurisconsulto era duvidosa e controvertida.

Alem do que, é tambem ao autor desse livro que principalmente deve o Rio de Janeiro essa outra admiravel homenagem que é a primorosa estatua de T. de Freitas, recentemente inaugurada ali. Generosamente auxiliado pelo grande esculptor nacional Rodolpho Bernardelli, que, sem nenhuma remuneração e espontaneamente, fez essa obra que já agora é considerada a mais perfeita das suas obras primas, o dr. Sá Vianna conseguiu—sem nenhuma subvenção do governo da Republica—o que agora até parecia impossivel: a consagração publica, no bronze de uma estatua, da memoria de um jurisconsulto—num paiz em que a noção do Direito é ainda tão rudimentar e incompleta.

E comquanto esta noticia já se vá tornando um tanto extensa, não, todavia, quanto o merece o livro de que trata, não se pode passar em silencio uma nota altamente sympathica. Refere-se ao eximio artista autor da estatua, que só conhecemos na provincia pela reproducção photographica dos trabalhos com que tem enriquecido a arte nacional.

Historiando os projectos e as difficuldades encontradas para a erecção da estatua, diz o dr. Sá Vianna, pag. 323:

"Tendo a Commissão (a commissão nomeada em 1898 pelo Instituto dos Advogados para promover a acquisição dos meios) obtido já alguns recursos, julgou conveniente, para seu governo, saber em quanto importaria o monumento, segundo a forma já indicada (o simples busto de Teixeira de Freitas, que era o projecto.)

"Consultou verbalmente um artista que orçou as despesas completas em sessenta contos de reis. A Commissão que não possuia nesse momento mais da duodecima parte daquella quantia, em vez de desanimar, pensou, em bôa hora, que devia ouvir outro artista, Rodolpho Bernardelli.

"Effectivamente expoz ao insigne professor o que desejava, e dentro de curto praso tinha sob seus olhos uma bellissima *maquette* que a todos encantou. Mas... o orçamento?

"Bernardelli prometteu cuidar disso e dias depois, quando a Commissão voltou ao seu *atelier*, á rua da Relação, não encontrou mais a *maquette* do busto, mas uma admiravel *maquette* de estatua.

"Si não temos ainda os meios, disse a Commissão, para occorrer ás despesas com um modesto monumento, cujo projecto traçamos, como pensar em fazer uma estatua?

—"O Instituto, replicou Bernardelli, não tem recursos para attender á fundição, transporte e collocação da estatua?

—"Não tem ainda, mas com algum tempo poderá obter.

—Pois bem, vou desde já fazer a estatua. A um brasileiro como Teixeira de Freitas não se deve prestar sinão uma homenagem na altura do seu grande merito. Eu faço a estatua e nada custa o meu trabalho ao Instituto."

Não se pode o grande jurisconsulto queixar da posteridade si teve um discipulo como o dr. Sá Vianna e um artista como Bernardelli para glorifical-o vinte e dois annos depois de sua morte.

O livro traz ainda um copioso appendice dividido em duas partes—*Necrologia*, noticias e manifestações por occasião da morte de Teixeira de Freitas em 12 de dezembro 1883, e *A Estatua*, trabalhos preliminares, assentamento da pedra fundamental e a inauguração no dia 7 de agosto do anno passado.

Finalmente cumpre consignar que o autor do livro faz merecidas referencias, em mais de um ponto, ao illustre desembargador Meira e Sá, a quem confessa dever valioso auxilio para a victoria da campanha de glorificação em que tão ardentemente e proveitosamente se empenhou.

A. DE SOUZA.

O novo arsenal de Marinha

Rio, 17

O cruzador "Barroso" sahirá para o sul no dia 20 do corrente, levando o ministro da marinha e outras altas patentes da armada, que vão examinar o local escolhido para o novo arsenal e porto militar.

(Do serviço especial d' "A Provincia")

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

Marietta Torreão, cunhada do nosso amigo, tenente Virgilio Benevides, empregado de fazenda.

——D. Emilia Leite, esposa do nosso digno amigo, capitão Joaquim Policiano Leite.

A FABRICA do "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira envia folhetos e preços correntes a qualquer pessoa que pedir.

Compensação de impostos

Rio, 17

O ministro da fazenda pretende favorecer a entrada em nosso paiz dos productos de paizes que facilitarem a importação do assucar e do alcool brasileiros.

(Do serviço especial d' "A Provincia").

UM DOS MAIS PRECIOSOS —A gordura do oleo de figado de bacalhau é um dos mais preciosos elementos para reconstituir o systema.

"Attendendo aos bons resultados em creanças e senhoras enfraquecidas com o uso da Emulsão de Scott, não duvido em dar um attestado em fé de meu grau, pois na therapeutica moderna representa o papel de magnifica e facil reparador, principalmente no meu paiz. "Dr. Silva Ferreira. —Recife, Pernambuco.

COLMEIA



Consta que, antes do dia 30, apparecerá um manifesto do partido dominante, solicitando alguma votação para o Augusto Raposo. E opinião corrente, nas rodas politicas, que ficará feio aos situacionistas si o homem for suffragado em proporção inferior aos juros da lei.

E pelo armar da bésta é o que vae acontecer.

Nunca houve nesta terra
Derrota de fazer dó
Como a que está preparada
P'ra este partido coió.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

A directoria do *Lloyd* telegraphou ao coronel Odilon que não vendesse passagem para o sul ao candidato coió. Seria uma inconsciencia e um roubo condescender com semelhante acto de insensatez e *perdulancia*.

Sem força, sem eleitores,
Augusto ficará só,
Cantando serena estrella
Neste partido coiò.

O Eneas gordo do Uruá, o Medeirãozão, anda arrepondidissimo do tor mudado de nome, inutilizando assim a sua certidão de edade para os effeitos do alistamento.

Para vingar-se, diz que reduzirá o nosso partido em Canguaretama a menos de zero. Que não tem sabenças porque escreve—*havéra, apois, muiè, cuiè, pramóle, cutoneres*, etc.; mas que tem dinheiro e que vae tudo raso.

Brabo que anda que nem onça parida. Fica manso, mano...

Foi peor que dynamite
A bomba de Mossoró,
Botou os cacos na rua
Desto partido coió.

Augusto Raposo telegraphou ao Zé de Araujo pedindo-lhe ao menos um voto. O pagé do Papary respondeu: "Cordeaes saudações. Perdôe, irmão." Em vista da qual resposta amoaçou o João Pegado de escangalhar-lhe a egrejinha eleitoral em Areoz. Informado do incidente, o murubixaba das Guarahiras mandou recado ao Raposo, dando-se por sciente e promptificando-se a recebel-o, sem foguetes, mas com uma boa peixada para contentar o estomago e uma excellente rêde para espanear as tristezas da derrota. O Pegado accrescentou em *post escriptum*: "Faço isto com pena de v., porque aqui coiós *não hão*."

Agora, ninguem o salva,
Nem S. Cruz, nem Caicó.
Cantemos o *de profundis*
Deste partido coió.

Telegrammas especiaes

Mossoró, 23

Bento Alvaiade, emocionado ultimos acontecimentos, acaba mudar nome Bento Carburéto.

—

Macahyba, 23

Dr. Bemtevi Dopennado grande cabala feira. Já conseguiu meio voto.

—

Caicò, 23

Manifesto favor Leopoldo publicado ahi apocrypho. Todos que assignaram votarão governo.

Um podrovelhista confessou estar receioso, e pensando que a gente da opposição faz mesmo o terço...
Faz uma óva!...

Abelha Mestra.

SOLICITADAS

Hotel e Hospedaria

DE

José de Paula

Excellente accommodação e bôa cosinha.

Encontrando os Snrs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande

21—RUA DO RIO—21

Parahyba do Norte

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 de fevereiro proximo reabrirá as suas aulas, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos. Estatutos a' disposição.

Padre J. Irinêo Joffelly.

UMA MINA

Francisco Antunes dos Santos vende por commodo preço 6 previos, inclusive o seu sitio "Lagoa Secca".

Quem pretender podera' dirigir-se o mesmo, a' rua 21 de Julho a que fara' todo e qualquer negocio.

Cartões

Imprimem-se aqui.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se-á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERÃO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

Terá por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

AEQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantos forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte—

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado—

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, mestia difficil de ser desfalada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARE

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

23 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	1$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 22 a 27 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 22 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Costeiro	a	28
Pernambuco	a	30

DO NORTE

S. Salvader	a 25 ou	26
Maranhão	a	30
Una	a	31

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 263 —

lecera' sobre o mau humor que não desejo soffrer pela segunda vez.

Dizendo estas palavras, deixou barão e ouviu-o ainda atirar com uma cadeira no accesso de colera, e revolver todos os moveis. Mal Antonio chegou ao seu quarto, appareceu João, o fiel criado, e pediu em nome do barão os papeis e os livros da escripturação que até ali Antonio conservara em seu poder.

Antonio entregou silenciosamente os papeis ao criado que se mostrava pezaroso.

Estava despedido; despedido da maneira mais brutal. Suspeitava-se da sua probridade. Depois desta ruptura era impossivel qualquer conciliação. Bem podia o barão mudar de opinião, e Antonio sabia que a baroneza e Leonor conseguiriam sem custo fazer com que o pobre doente voltasse a melhores sentimentos; para elle porém não havia mais meio de permanecer no castello. Devia forçosamente partir. Fossem quaes as obrigações que contrahira para com estas senhoras, o dever que tinha para comsigo proprio era agora mais imperioso do que todos os outros. Era um momento afflictivo, e, passeando zangado de uma para outra extremidade do quarto, elle reconhecia que na offensa que lhe era feita, havia tambem um castigo para elle proprio.

Se a sua conducta havia sido desinteressada e irreprehensivel, os sentimentos enthusiasticos que o tinham feito entrar para a familia Rothsattel não poderiam estabelecer entre o barão e elle os laços que existem entre o amo e o empregado. Não era a livre vontade de ambos nem a resolução calma e reflectida que os havia posto em relações, mas o concurso de circumstancias imprevistas e a exaltação propria da juventude. Antonio poderia ter tido pretenções acima do papel que havia aceitado, e o barão se julgaria em posição incommoda e inferior.

Foi interrompido em seus pensamentos por Leonor, que entrou precipitadamente no quarto.

—Minha mãi deseja falar-lhe, exclamou ella. O que pretende fazer, Wohlfart?

—E' necessario que eu parta, disse Antonio friamente. Nunca imaginei que teria de me ver na necessidade de deixal-a quando o seu futuro não esta' ainda firmado. Nada deste mundo me poderia resolver a afastar-me d'aqui antes de ter entregue a administração do dominio em mãos mais fortes do que as minhas; mas infelizmente occorreu aquillo que unicamente me constrangeria a a deixal-a.

—Vai! gritou Leonor fóra de si. Tudo desmoronara-se ao redor de nós. Não ha mais remedio para nós, e nem o senhor pode nos salvar. Parta, e separe-se d'aquelles que tem de succumbir.

Quando Antonio entrou no quarto da baroneza, encontrou-a estendida no sofa'

Assente-se aqui ao meu lado,

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria tendo-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 264 —

senhor Wohlfart, disse ella em voz baixa. E' chegada a hora de fazer-lhe uma communicação que reservei para os ultimos instantes que tivessemos de passar reunidos, e em que pudessemos ter um para o outro inteira franqueza. Em consequencia da enfermidade, o barão chegou a estado de irritabilidade que não comprehende mais a nobre dedicação dos seus interessados serviços. A sua presença serve para aggravar todos os dias o seu mal. Em um dos seus accessos de colera, elle offendeu vivamente a sua susceptibilidade a ponto de tornar-se impossivel a reconciliação. Hoje, a presença do senhor aqui não seria mais uma humilhação imaginaria, mais real. Nós mesmas, ainda quando pudessemos esquecer o ultrage, consideraríamos o sacrificio que tivesse de fazer por nós como excessivo para que o pudessemos aceitar.

—A minha intenção é deixar quanto antes o dominio.

—Eu não posso reparar a injustiça que meu marido commetteu a seu respeito, mas desejo fornecer-lhe occasião de vingar-se do barão de maneira digna do senhor; a vingança que eu, sua mulher, lhe offereço, é de procurar salvar a propria honra delle.

Até qui ella falou tranquillamente, em tom de uma conversação commum. Mas neste momento parou embaraçada e a muito custo poude continuar.

—Ha alguns annos, o barão contrahiu uma obrigação, e, em um momento de desespero, falsou a' sua palavra. As provas deste desgraçado facto devem estar, segundo todas as probabilidades, nas mãos dos miseraveis que se aproveitaram deste segredo para prendel-o. Se lhe communico este triste negocio a esta hora, é para lhe provar de que maneira considero as relações que o prendem a' nossa casa.

Tirou uma carta de debaixo da almofada.

—Com esta carta, entrego em suas mãos a fortuna do barão e o futuro da sua familia. Se alguem pode impedir que os seus perseguidores se utilisem contra elle desta arma fatal, é o senhor, e, se for ainda possivel restituir um pouco de calma ao seu espirito alterado, o senhor o fara'.

Estendeu a mão e entregou a carta a Antonio.

Antonio aproximou-se da janella e reconheceu com surpresa a assignatura de Ehrenthal. Duas vezes teve de ler para decifrar o sentido. Via-se que tinha sido escripta por mão tremula e espirito desvairado. Em um momento lucido, o pobre homem, transformado por assim dizer em criança, recordara-se da sua posição em face do fidalgo. Receando perder os seus capitaes, falava-lhe dos titulos roubados, e reclamava o seu dinheiro por meio de ameaças. Tudo isto entremeado de queixas e lamentações sobre a sua propria fraqueza e a malvadez dos homens.

O que esta carta continha não deixava comprehender, acclara-se

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 19

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acertada escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 23

—

A guarnição do *Aquidaban* compunha-se dos seguintes officiaes: commandantes, capitão de fragata Serra Pinto, immediato, capitão de corveta Luiz Noronha, officiaes, capitão tenente Benjamin Goulart, primeiros tenentes Juvino Dias, Raul Daltro, Annibal Cabral, Guilherme Richen, segundos tenentes Celestino Cardozo, Armando Roxo, Raymundo Magalhães Braga, Raul Camillo, José de Moraes e Silva, Horacio Guimarães, Oscar Suzano, Mario de Noronha, Oscar Vianna, Alvaro de Aguiar, Affonso Casmargo, Benjamin Camara, e Cunha Costa, dezoito machinistas, ajudantes, sub ajudantes, e praticantes, noventa foguistas e cento e quarenta e cinco praças, um medico, o dr. Prudencio Suzano Brandão, um pharmaceutico, Luiz Francisco Santos, um commissario, Luiz Bellart.

—

Morreram no desastre, além dos tres almirantes Rocha, Brazil e Graça e dos dois commandantes Serra Pinto e Santos Porto, os capitaes de corveta Mario Ribeiro e Luiz Noronha, os 1ºs tenentes Jovino Dias, Annibal Cabral, os segundos-tenente Celestino Cardozo, Magalhães Braga, Mario de Noronha, Pinto Bravo, Oscar Vianna, Alvaro de Aguiar, Oscar Suzano, Benjamin Camara, Horacio Guimarães e Carlos do Nascimento. Morreram egualmente todos os machinistas, com excepção somente de dois, morreram noventa foguistas e cincoenta e quatro praças da guarnição e diversos operarios. Morreu tambem o reporter Francisco Valente.

—

O commercio desta capital fechou em signal de pezar pelo horrivel desastre.

—

Rio, 23

—

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, apenas informado da catastrophe, desceu de Petropolis em trem especial e dirigiu se immediatamente para o Arsenal de Marinha, onde permaneceu até ás sete horas da noite, visitando os feridos e ordenando as providencias que se faziam necessarias.

—

Foi decretado o luto nacional até as exequias.

—

Todos os edificios publicos, todos os navios de guerra e mercantes surtos no ancoradouro, todas as fortalezas, todas as legações e consulados estrangeiros, todas as redacções de jornaes e casas de commercio, todas as sédes de institutos e associações arvoraram a bandeira nacional em funeral e assim a conservarão emquanto durar o luto nacional.

—

As casas de commercio conservam-se fechadas, tendo cerradas as meias portas.

—

Todos os theatros suspenderam os espectaculos.

—

Ha muitas outras manifestações de pezar e a população, em geral, traja de preto.

—

Rio, 23

—

O cruzador *Barroso*, trazendo a bordo o almirante Noronha, ministro da Marinha, fundeou neste porto cerca de 3½ horas da tarde de hontem. O ministro desembarcou profundamente abatido, porém resignado. A grande desgraça feriu-o cruelmente, porque, além de tantos camaradas illustres, o nobre ministro perdeu na catastrophe um filho, o segundo-tenente Mario de Noronha, e um sobrinho, o capitão de corveta Luiz de Noronha.

—

Quando fundeou o *Barroso*, deram se scenas pungentissimas, impossivel de narrar. Os officiaes do cruzador, que iam desembarcando, abraçavam banhados em lagrimas os companheiros que estavam no Arsenal. As familias angustiadas pediam noticias de entes queridos. Muitas senhoras desmaiavam, ao saberem da morte de um marido, um pae, um filho ou um irmão. Era uma verdadeira explosão da dor.

As immediações do Arsenal de Marinha estavam quasi intransitaveis.

—

Rio, 23

—

Entre os officiaes feridos no desastre, vimos os capitães-tenente Benjamin Goulart e Bellart, os primeiros tenente Guilherme Richen, Raul Daltro, Cunha Lima, Moraes e Silva, o medico, dr. Suzano Brandão, o unico foguista salvo, Arthur Lopes de Carvalho, o segundo tenente Raul Camillo e grande numero de tripolantes e marinheiros e pessoas de outras classes, que se achavam a bordo do couraçado.

—

Rio, 23

—

O almirante Noronha seguira para a enseada de Jacuecanga, afim de examinar o local apropriado para a construcção do novo Arsenal de Marinha, arvorando o seu pavilhão, a bordo do *Barroso* que era acompanhado pelo *Tiradentes* e pelo *Aquidaban*, que levava a bordo, além da sua guarnição, muitos outros officiaes superiores e officiaes generaes da armada, alem de varios repporters da imprensa desta capital.

A divisão fundeou em Jacuecanga no domingo, ás cinco horas da tarde.

Hontem, o ministro Noronha devia fazer uma excursão em terra, durante o dia, para examinar as condições de defeza local.

Fundeados os navios, o ministro recebeu a bordo do capitanea a visita dos commandantes, e officiaes dos outros navios e dos reporters, entretendo com todos elles agradavel palestra até dez horas da noite, quando os escaleres transportaram os visitantes para bordo dos outros navios, ficando a bordo do *Barroso* os almirantes Pinheiro Guedes, Bacellar, Marques Guimarães, Leão, o capitão de mar e guerra Lemos Bastos, os capitães de corveta Carlos Sampaio, Gomes Pereira e outros officiaes.

O céo estava encoberto, porém não muito escuro.

O *Aquidaban* achava-se fundeado cerca de oitenta metros do *Barroso* e do *Tiradentes*, guardando distancia equivalente entre um e outro.

As dez horas e trinta e cinco minutos, foi ouvido uma detonação hórrivel e avistou-se logo um clarão enorme illuminando a bahia. A luz do incendio mostrava o *Aquidaban* envolto em fumo e chammas.

Dadas immediatas providencias de soccorro, partiram logo todos os escaleres do *Barroso* e do *Tiradentes*, porém o navio adornava rapidamente, sossobrando em menos de sete minutos, mergulhando primeiramente a pôpa, onde se dera a explosão, pouco depois, a prôa.

De bordo do *Barroso* e do *Tiradentes*, ouviam-se gritos lancinantes e viam-se alguns naufragos nadando e outros sendo recolhidos pelos escaleres.

Chegaram ao navio capitanea os poucos naufragos salvos da catastrophe, inclusive o segundo tenente Mario Roxo, unico que sahiu incolume.

Nenhum cadaver foi ainda encontrado.

O *Tiradentes* ficou em Jacuecanga procedendo a pesquizas.

O total dos mortos eleva-se a duzentos e vinte e trez e o dos salvos a noventa e oito

Perdura, cada vez mais intensa, a impressão dolorosissima.

ARMAS EM FUNERAL

A catastrophe do *Aquidaban* foi um desastre terrivel, uma dessas provações extremas que affligem os povos, um acontecimento tragico, talvez sem precedente nos tempos hodiernos.

Certo, todas as nações

A REPUBLICA
Natal, 24 de Janeiro de 1906.

do mundo têm sido mais ou menos alcançadas por essas desgraças que tanto pungem e tanto doem, porque vae nellas um pouco da alma nacional.

Não é de hontem o abalroamento do *Victoria* nas aguas de Malta, levando para o fundo do mar um almirante e toda a tripolação desse vaso da marinha de guerra ingleza; sente-se ainda a impressão do desastre do *Petropawlosck*, voando pelos ares em pleno combate e sepultando nas ondas revoltas de Porto Arthur o almirante Makaroff, a esperança da marinha russa: data de mezes a grande explosão do *Mikasa*, o capitanea da esquadra gloriosa de Togo, afundando-se no porto de Sasebo, em plena effervescencia do delirio da victoria de Tsuschima; nós mesmos, temos sido duramente feridos por catastrophes navaes, como a da corveta *Izabel*, nas costas de Marrocos, e a *Solimões*, em aguas do Rio da Prata.

Nenhumas dessas catastrophes, porém, eguala a do *Aquidaban*, sobretudo pela importancia e pelo valor das victimas. A fina flor da nossa marinha de guerra, os mais illustres representantes das classes armadas de mar, tudo quanto forma esse escol brilhante de capacidades, de saber e de patriotismo a serviço da defeza e da segurança do paiz, estava reunido na enseada de Jacuecanga, em torno do ministro illustre, que tanto tem trabalhado pela reconstrucção do nosso poder naval. Procurava-se assentar solidamente as bases de um poderoso arsenal e um grande porto militar, de que tanto necessitamos para a segurança do nosso territorio e salvaguarda da nossa honra.

No meio dessa elevada missão de previdencia e patriotismo, uma simples explosão, consequencia de um descuido ou de um acaso, destroe todos esses planos, paralysa toda essa actividade, despedaça e mata muitos dos mais illustres representantes da nossa marinha de guerra, fere de morte a nação, levando para o fundo do mar um pedaço do seu territorio e o melhor das suas esperanças.

A catastrophe do *Aquidaban* é unica.

O Brasil tem sobejo motivo para cobrir-se de luto.

E, acompanhando essa grande manifestação de pezar que agita neste momento a alma nacional, dizemos aos nossos concidadãos:

Labim/UFRN

—Armas, em funeral! que a patria chora!

—

Hontem, logo que teve noticia da horrorosa catastrophe do "Aquidaban", o exm. governador dirigiu-se, em longos telegrammas, aos exms. snrs. Presidente da Republica e Ministro da Marinha, manifestando-lhes, em seu nome e no do Estado, sinceros sentimentos de profundissimo pesar pelo lamentavel desastre que enlutou a Patria e a gloriosa armada nacional.

Ao Capm. de Corveta Arthur Alvim, illustre capitão do porto, apresentou tambem s. excia cordialissimas condolencias.

—

Em signal de luto, foi hoje hasteada, em funeral, a bandeira da Republica em todas as repartições estaduaes.

VARIOLA EM MACAHYBA

—

Não é exacto que a variola esteja assolando em Macahyba. E' certo que ultimamente, appareceram ali diversos casos, porém as auctoridades locaes tiveram o cuidado de remover todos os doentes para um lazareto distante na cidade, onde estão isolados, em via de restabelecimento, não havendo casos novos.

Reuniões

—

Amanhan, as quatro horas da tarde, reunir-se-á a Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, no salão da Junta Commercial.

Visitaram-nos:

—Os nossos presados amigos, tenentes-coroneis Manoel Lopes, Rodopiano Azevedo, José de Araujo e Affonso Belmont, chefes do nosso partido em Villa Nova, S. Antonio, Goyaninha e S. Bento

—O joven e sympathico terceiro annista, de direito José Moreira Brandão Sobrinho

Anniversarios

—

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso presado amigo, José de Viveiros, escripturario da Alfandega.

——O respeitavel major Affonso Maranhão.

——D. Izabel Filgueira, esposa do nosso amigo, capitão Luciano Filgueira.

Casamento civil

—

Acha-se affixado no cartorio respectivo, o primeiro proclama do casamento de João Freire do Nascimento com d. Anna Maria Teixeira, bem como o segundo de Manoel Tertuliano de Souza, com a senhorita Alina Maria da Silva.

O QUE VAE PELO MUNDO

ALLEMANHA — A primeira parte do "Livro Branco" publicado pela chancellaria allemã, no dia 7 do corrente, relativamente ao caso de Marrocos, refere diversas conversas que o consul allemão em Fez teve com o Sultão e em que este lhe affirmou que o ministro francez, sr. René de St. Taillandier, se dizia ser mandatario da Europa para solucção das diversas questões que submettia ao seu juizo. O Sultão perguntou ao consul allemão si isso era a verdade, respondendo-lhe então este que a Allemanha jámais havia dado mandato algum ao sr. René de St. Taillandier para negociar em seu nome.

Communicações enviadas mais tarde pelo conde Tattenbach, quando acreditado em Féz no caracter de ministro allemão, dizem que logo depois da sua chegada a capital de Marrocos, o sr. René de St. Taillander, em nome do sr. Téophile Delcassé, então ministro das relações exteriores da França declarou ao Sultão que a França, consideraria como contraria aos seus interesses em Marrocos a communicação que o governo marroquino pretendia fazer ás potencias expondo-lhes o projecto de reformas que a França lhe propunha. Accrescentara o ministro francez que o direito de intervenção na politica interna de Marrocos pertencia tão somente á França.

O "Livro Branco" desmente que houvesse a França communicado á Allemanha o accordo concluido com a Inglaterra no verão de 1904 sobre reformas em Marrocos e accrescenta que como o principe de Rodolin, então ministro da Allemanha em Paris, houvesse extranhado o facto e pedisse explicações à chancellaria, o sr. Delcassé respondeu-lhe que s. ex. de tudo encontraria informações no "Livro Amarello".

Desmente egualmente que o accordo franco hespanhol tivesse sido communicado á chancellaria de Berlim.

Um longo telegramma do conde de Tattenbach, enviado em 30 de Maio, diz que o plano de reformas proposto pela França para a organização do exercito do Suitão estipulava que todos os officiaes e inferiores seriam francezes ou argelinos. Outrotanto se estipulava quanto aos instructores do exercito e da policia.

O projecto de reformas financeiras comprehendia entre outras o estabellecimento de um banco do Estado e uma serie de medidas cujo fim era tornar impossiveis as operações dos syndicatos extrangeiros.

Outras reformas diziam respeito á proposta de nomeação de engenheiros francezes para reconstrucção dos portos, á creação de uma linha telegraphica costeira.

O "Livro Branco" encerra ainda varios telegrammas do conde de Bulow ao representante diplomatico allemão em Fez declarando que a politica que a França estava seguindo em Marrocos punha em risco os interesses extrangeiros ali radicados. Esses telegrammas já propunham a reunião de uma conferencia que sanasse esse estado de coisas e declaravam que as reformas financeira e policial deviam ser de iniciativa internacional. Nessas communicações o chanceller allemão, reconhecendo embora o direita da França a fazer a policia na fronteira argelina, manifestava a sua opinião de que seria preferivel que fosse partilhado entre as potencias o serviço de policia interna nos diversos districtos do Imperio.

Na segunda parte do "Livro Branco" o principe de Bulow, explicando a attitude da Allemanha na conferencia de Algeciras, diz que os interesses deste paiz são perfeitamente identicos aos dos demais que concorrem áquella reunião. As reformas projectadas consultam ás necessidades do Imperio marroquino e das nações que com elle tem relações, mas somente serão viaveis mediante o assentimento de todas as potencias que tomaram parte na Conferencia.

GENERAL MITRE

BUENOS AYRES, 19.

Falleceu hoje as 5 horas da manhan o general Bartholomeu Mitre.

O governo ordenou que fosse immediatamente hasteada em funeral nos edificios publicos e vasos de guerra a bandeira da Republica.

Todas as despezas do enterro e outras ceremonias funebres correrão por conta do thesouro.

O corpo será embalsamado amanhan e exposto no salão de honra do palacio do governo.

—O governo do Brasil telegraphou ao dr. Manoel Quintana dando pezames e avisando que enviará para assistir aos funeraes uma esquadra de tres vasos de guerra.

—A republica do Chile mandará um corpo do exercito, commandado por um general.

—O Perú e a Bolivia enviarão delegações civis e militares e o Uruguay mandará uma brigada sob o commando do general Castro.

—A esquadra italiana, surta no porto, associar-se á ás demonstrações de pezar.

—O povo argentino deliberou tomar luto por oito dias, depois de effectuado o enterramento.

—Sabe-se por telegrammas que a imprensa vespertina de Madrid publicou sentidos necrologios, salientando os serviços que o morto prestara á sua patria.

(Do serviço especial d' *A Provincia*)

COLMEIA



O Cyrineu, muito sonso, a outro kagado não menos refolhado:

—Vamos botar o Amorim p'ra isca, aconselhando-o a não pagar o imposto de industria e profissão. Si pegarem as bichas, a gente vae nas aguas; e si o Canadeão fomar champuletada, fica-se quieto, e que o leve o diabo.

Os coiós são poucos, mas são muito unidos e solidarios, benza-os Deus. Aquillo até parece uma familia de... gatos.

—

Daqui para o dia trinta
Eu fico mesmo damnado.
Soltando farpas horvadas
No Bemtevi Depennado.

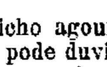


Depois do manifesto dado a lume em Mossoró pelo Bento Alvaiado... Porque aquillo é do Bento, eu eu não sou abelha. Na auzencia do Pedro Jaqueira e dada a modestia e mesmo uma certa repugnancia do velho Nico Zona pelas lettras rodondas e quadradas, só o amigo Alvoiado ninguem me tira disso era capaz de arranjar um par de botas tão infeiriçamente bestialogico. Mania de escrever o facilidade do dizer bobagens até ali... Pois, como ia dizendo, depois do manifesto, o milagão opposicionista daquello municipio virou agua, que foi uma dos diabos.

Entretanto, já ia tão bem encaminhada uma corta candidatura! Até faz raiva um descalabro assim. Uma senatoriasinha quasi certa.

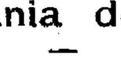


Ao depois do dia trinta,
Quem fica bigodeado,
Vae fazer queixas ao bispo
Do Bemtevi Depennado.

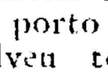


O Enéas Gordo—o Medeirãozão—riu-se a valer da reportagem das abolhas e disse numa grossa gargalhada a sacudir-lhe a pansa:

—Assim mesmo é que eu gosto.



Em maré de caipora
Anda mesmo aperroado,
Sem achar consolação
O Bemtevi Depennado.



Andei pelo quartel general dos coiós—O' gaudia, ó regabofe, ó pandega!

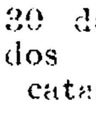
Reproduzo textualmente o dialogo que ouvi, contendo o riso:

—Você não imagina como sou fino e manhoso. Não ha nada que se diga ou que se faça no gabinete do governador ou do senador Pedro Velho que não chegue logo ao meu conhecimento, tintim por tintim.

—Compadre, desculpe, eu não me afeito a chamal-o tolo, porém simplorio e pascovio você bem parece que é. Você, eu e os outros só sabemos do que elles querem que se saiba. Já ouvi um graúdo lá delles dizer á pessoa de sua confiança: «Veja si acha modos de pôr no olho da rua a seguinte historia...» Era uma pura invenção, uma patranha; e, no outro dia, a nossa folha dava radiantemente a noticia, como um furo de esperteza e de reportagem. Digo-lhe mais: nesses ultimos tempos eleitoraes, elles teem feito coisas do arco da velha e nenhuma, ao que me consta, lhe chegou ao bico,

—Pois veja lá, amigo velho, eu estava mesmo compenetrado de que era um alho.

—Mas é um tôlo.



Não quero, não vae, não voto
Em candidato amuado,
Quer seja Augusto ou Raposo,
Ou Bemtevi Depennado.



O José Eustaquio de Amorim Guimarães Pequiça mandou-nos em carta fechada a seguinte quadra, que, por signal, está mal feita.

Publicamos, sem exemplo, pois si o Amorim quizer adherir deixe-se do *negaças*.

Ahi vae a obra:

Tetéo é bicho agoureiro,
Ninguem pode duvidá...
Quando surge n'um terreiro
Caipora 'stá p'ra chegá!...

Abelha Mestra.

Capitania do Porto

—

Conforme communicação que o digno sr. capitão de corveta Arthur Alvim teve a fineza de enviar-nos, a capitania do porto deste Estado resolveu tomar luto por oito dias e mandar suffragar, a 30 do corrente, as almas dos marinheiros mortos na catastrophe do *Aquidaban*.

Os municipios

—

FLORES

Ilustre Redactor:

Minhas respeitosas saudações pela entrada do novo anno, fazendo votos ardentes para que vos seja elle propicio, bem como aos demais habitantes desta querida Potyguarania.

A 30 de dezembro ultimo, tendo se procedido á eleição das mesas eleitoraes que devem servir em todas as eleições que se verificarem dentro do periodo legislativo de 1906 a 1908, foram eleitos para a mesa eleitoral da primeira secção: tenente coronel João Toscano de Medeiros, Manoel Pereira de Medeiros, Manoel Fernandes de Araujo Nobrega, apresentados por grupo de trinta e mais eleitores, Manoel Joaquim de Medeiros e Manoel Eusebio do Amaral, mesarios effectivos, Francisco Cicero da Silva, Thomaz Feliciano Pessôa, Thomaz Pereira de Medeiros, Sebastião Nobre de Almeida e Pedro Justo de Medeiros, supplentes; e para a meza eleitoral da segunda secção: Antonio Giffoni Sobrinho, João Toscano de Medeiros Filho, Joaquim Toscano de Medeiros, apresentados por grupos de trinta e mais eleitores, Ignacio Toscano de Araujo e Silvino Alves de Farias, mesarios effectivos, Beraldo Ferreira de Araujo, Joaquim Francisco de Lima, João da Matta Toscano, Antonio Pereira do Rosario e José Pereira de Medeiros Filho, supplentes.

Os mesarios effectivos, assim como os supplentes, são nossos amigos dedicados, e todos adeptos a politica situacionista; e, aqui, nota-se muita animação por parte do eleitorado, que manifesta propositos resolutos de contribuir para o triumpho das candidaturas patrocinadas pelo exmo. dr. Pedro Velho, no proximo pleito de 30 do corrente mez.'

E assim cumpre ser, deante dos valiosos favores prestados pelo eminente chefe republicano a este municipio, desde sua creação.

Continuamos a acreditar que n'uma localidade como esta, onde os representantes da classe eleitoral são, em geral, amigos e parentes uns dos outros, jamais possa se formar partidas de opposição que somente arrastariam pessimas desharmonias no seio da familia florense.

Hoje, teve logar, á hora competente, a reunião para a organização da commissão que tem de proceder á revisão do alistamento eleitoral no corrente anno, a qual ficou organizada da maneira seguinte: Manoel Pereira de Medeiros, Joaquim Toscano de Medeiros e Felix Carneiro de Mello, commissarios eleitos pelos membros da intendencia municipal; Antonio Giffoni Sobrinho e Silvino Garcia do Amaral, sorteados d'entre os contribuintes do imposto predial; João Toscano de Medeiros e Eduardo Marques de Azevedo, sorteados d'entre os contribuintes de imposto rural.

—A receita do municipio no exercicio de 1905 orçou na quantia de rs 4:169$640, a despeza na de rs. 3:462$420, verificando-se o saldo liquido de rs 707$220 que passou para a receita do presente exercicio.

—Hontem, cahiu ligeira chuva sobre esta villa, parecendo bastante copiosa a que se extendeu para o lado do sul.

Au revoir.

F. N.

5 de janeiro de 1906.

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Associações

INSTITUTO HISTORICO

Presentes na séde do Instituto, ás 12 horas da manhã de 21 do corrente, os srs. Olympio Vital, Luiz Fernandes, Pedro Soares, José Correia, Honorio Carrilho, Thomaz Landim e Joaquim Bourival, abresse a sessão sob a presidencia do primeiro. Lida e approvada a acta da anterior, o sr. 1° secretario lê o seguinte EXPEDIENTE: Circular do Comité da Exposição colonial de 1906, remettendo o catalogo das obras publicadas sobre as colonias francezas,no começo do seculo XX, pela commissão das publicações e noticias e solicitando do Instituto em auxilio á sua obra de propaganda e vulgarização, subscrevendo-se a respectiva collecção. Resolve-se examinar o catalogo remettido para opportuna deliberação a respeito. Cartas de felicitações, pela entrada do novo anno, do 3° Congresso scientifico Latino Americano e do Director de Bibliotheca Nacional—Agradeçasse. OFFERTAS: do Director da Bibliotheca Nacional: *As minas do Brasil e sua legislação*, pelo dr. Calogeras, tres vols. broch. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1904—das respectivas redacções: *A Cultura Academica*, anno II, vol. II, tom. I, fasc. 2, setembro e outubro de 1905: *Onze de Agosto*, orgão do "Centro Academico 11 de Agosto", da Faculdade de Direito de S. Paulo; *Commercio de Mossoró* e *Mossoroense*, da cidade de Mossoró: *A voz Potvguar*, de Curraes Novos; A *Republica*, o *Diario do Natal*, o *Oito de Setembro*, *O Seculo*, *O Trabalho*, desta capital. O sr. Thomaz Landim, obstendo a palavra, declara que a commissão, de que fez parte, incumbida de apresentar as bôas vindas aos nossos dignos consocios, drs. Alberto Maranhão, Eloy de Souza e Henrique Castriciano, se desempenhára da sua incumbencia. O sr. Vicente de Lemos offerece, na qualidade de membro da commissão de pesquizas de documentos, copias de setenta e um, referentes á fundação da cadeia publica do Natal, e casa dos capitães mores, de 1718 a 1770, periodo colonial. A' secção de manuscriptos. O sr. Presidente declara que, de accordo com o art. 37 dos Estatutos, deverá realizar-se, no dia 3 de fevereiro entrante, a eleição da Directoria, e commissões permanentes do Instituto e ercommenda que seja feita a convocação da assembléa geral, nos termos dos mesmos estatutos.

Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão.

SOLICITADAS

A VERDADE SOBRE TUDO

Os abaixo assignados residentes n'esta cidade, vêm possuidos de verdadeira indignação protestar contra as inverdades contidas na publicação, feita no "Diario do Natal" de 17 do corrente sob a epigraphe "Variola em Macahyba". E' realmente preciso ter-se muito pouco amor a' verdade para transmittir a' redacção do mesmo "Diario", que os doentes recolhidos ao isolamento dos variolosos morrem a' falta de remedios e alimentos.

Toda população d'esta cidade reconhece agradecida os relevantes serviços prestados nesta emergencia pelos poderes campetentes do municipio; fazendo com promptidão inexcedivel a remoção dos doentes para o lazareto e despensando-lhes tratamento regular sem que tenham até agora resentidos se de falta quer de alimentos, quer de medico.

Devido a promptidão e acerto das medidas tomadas é que esperamos ver muito breve completamente extincta a epidemia; pois todos os doentes estão no lazarêto distante da cidade cerca de meia legua e a 6 dias não registrasse um caso novo.

Não devemos terminar sem um voto de louvor e agradecimento ao cidadão José Ribeiro, fiscal da Intendencia, pelo zelo incançavel e actividade com que tem prestado seus serviços aos quaes muito devem os habitantes d'esta cidade. E' esta a verdade muito embora peze ao leviano noticiarista do "Diario".

Cidade de Macahyba, 18 de janeiro de 1906.

Aureliano Medeiros, Manoel Mauricio Freire, Manoel Joaquim Teixeira de Moura Filho, José Sobral Correia, José Felix Mesquita, Antonio Adolpho Gomes, João Cid, José Luiz Fernandes, Antonio Fernandes de Souza, Lydio Marinho de Oliveira, Antonio Carneiro do M. Lima, Francisco Marinho de Oliveira, João Viterbino de Leiros, Getulio Cacho, Antonio de Andrade Lima, Euclides Carneiro Mesquita, Ismael Ribeiro, Aleixo Ferreira de Mesquita, Galdino J. de Andrade, José Ignacio Filho, Manoel Clementino de Medeiros, Vigario Luiz Borges de Salles, Francisco Sebastião Coelho, João Baptista de Mello Pinto, José Januario de Mello Pinheiro, João Baptista Muniz Pacheco, Francisco Bezerra Campos, Joaquim José Gomes, Victorino Gomes Teixeira, Miguel Januario, J. Soares da Fonsêca Lima, Manoel Carneiro Filho.

Ao publico e ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data vendemos o nosso bilhar denominado *Casa Moderna* constante de um bilhar e pertences uma bagatella e pertences um Zonophone e pertences 2 duzias de cadeiras, nove mesas de pedra marmore um apparelho completo de acetylene e mais objectos miudos existentes na referida casa como tambem as bemfeitorias que fizemos naquelle estabellecimento. ficando nós embolçados da quantia de trez contos de réis 3:000$ preço por quanto vendemos conforme o recibo que assignámos.

Natal, 23 ds Janeiro de 1906.

Emanoel Iosy
Francisco Meira

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 de fevereiro proximo reabrira' as suas aulas, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos. Estatutos a' disposição.

Padre J. Irinêo Ioffelly.

Hotel e Hospedaria

DE

José de Paula

Excellente accommodação e bôa cosinha.

Encontrando os Snrs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande

21—RUA DO RIO—21

Parahyba do Norte

AEQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittiráesta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da ALFANDEGA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado---

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado por Decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, mestia difficil de ser dominada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade— O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARE

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

24 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Peiles de carneiro,	uma	$700
Peiles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhao	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	660
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Iñhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 22 a 27 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Gharutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de pirury	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 22 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Costeiro	a	28
Pernambuco	a	30

DO NORTE

S. Salvader	a	25 ou 26
Maranhão	a	30
Una	a	31

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

—265— —

explicado pela copia de um titulo, provavelmente segundo um rascunho redigido pelo barão de combinação com Ehrenthal; porque este dizia na carta que o original era escripto pelo barão, e que se serveria desse documento contra elle.

Antonio dobrou a carta e disse.

—Não se incommode, senhora baroneza, com as ameaças feitas em virtude da copia do documento. O esboço não tem a assignatura do barão, e, comquanto a carta de Ehrenthal seja muito obscura, elle não se esqueceria de mencionar a assignatura se existisse. Além disso, a somma de que poderiam pedir o embolço, á' vista do bilhete do barão, não é consideravel.

E acredita que a carta diga a verdade? perguntou a baroneza.

Eu creio, disse Antonio; ella me explica muitas coisas que não tinha podido comprehender.

—Sei que ha alguma verdade nessa carta, disse a baroneza, com voz tão baixa que as suas palavras mal chegaram ao ouvido de Antonio. Como adquiri esta convicção pouco a pouco é o que não posso explicar aqui. (Dizendo estas palavras as suas faces coloriram-se de leve rubor.

E quer-se, Wohlfart, encarregar-se fazer-nos entrar na posse dos documentos roubados? perguntou ella levantando-se.

Quero, disse generosamente Antonio Mas as minhas esperanças são muito fracas. Até agora o barão não tem direito aos documentos roubados, pertencem a Ehrenthal; e sera' preciso, antes de tudo, entender-me com elle a este respeito, o que não sera' muito facil. Além de que não me acho ainda bem informado deste negocio receio mesmo que a senhora seja obrigada a communicar-me tudo o que puder saber acerca do roubo.

Eu tratarei de escrever-lhe, disse a baroneza. Indique-me por meio de perguntas distinctas o que deseja saber, que eu lhe responderei o melhor que puder. Qualquer que seja o resultado das suas deligencias, eu lhe agradeço do intimo do coração. Se até aqui nos mostrou dedicação illimitada, só lhe resta dar-nos a maior prova. Quanto a divida que minha familia contrahiu com o senhor, não poderemos nunca satisfazel-a. Mas si as bençãos de uma moribunda podem espargir meiga luz sobre o seu futuro, leve as comsigo.

Antonio levantou-se.

Nós não nos veremos mais, disse a doente, digo-lhe adeus neste momento solemne. Seja feliz, Wohlfart; é a ultima vez que o vejo neste mundo.

Antonio cheio de emoção inclinou-se e beijou a mão que ella lhe estendia, e depois de cumprimental-a profundamente, saiu do quarto.

Sim, a baroneza merecia ser chamada nobre senhora, a sua alma era grandiosa, o juizo que formava dos outros [illegible] de

Cirurgica Dentaria Clinca

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se á' pratica da Cirurgia Dentariaue habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

praça Augusto Severo

— 266 —

um espirito fraco e limitado. A meneira pela qual recompensara o zelo de Antonio tinha alguma cousa de distincto e de verdadeiramente nobre. Aos olhos delle, elle havia trazido sempre cabelleira empoada e fivelaa de jarreteira.

———

A' noite, ouviram-se os passos de Fink no corredor. Immediatamente depois, entrou no quarto do amigo.

Podesse-me dizer, Antonio, o que se passa nesta casa? João esconde-se de todos, como si tivesse quebrado o mais lindo vaso de porcelana; a velha Babeta, quando me viu, poz-se a extorcer as mãos.

Tenho de deixar esta casa, meu amigo, disse Antonio com semblante triste; tive hoje um scena desagradavel com o barão.

E contou-lhe o que se tinha passado; repetiu da sua conversação com a baroneza tudo o que se podia dizer sem indiscrição, e terminou por estas palavras.

Nunca a posição da familia foi tão desesperada como neste momento. Seria preciso ao menos um capital de vinte mil escudos para salval-a de nova crise.

Fink deixou-se cahir sobre uma cadeira, e disse:

Antes de tudo, conto que te aproveitasse o menos possivel da boa occasião que tivesse para escolerisar-te. Não falemos da scena [illegible] com o barão, porque elle não tem consciencia dos seus actos. E, a falar francamente, este sucesso não me surprehendeu. Era de prever que semelhante coisa acontecesse. Eu esperava [illegible] em todo o verão o desenlace das relações sentimentaes em que vivias. E' evidente que, como factotum e confidente das senhoras, tu lhes seja indispensavel. E eu não tenho necessidade de accrescentar que a tua subita partida me contraria singularmente e transtorna muitos dos meus projectos. Mas dizeme, o que contas tu proprio fazer?

Partirei logo me seja possivel para a capital, respondeu Antonio. Terei ainda de me occupar alguns mezes comeos negocios do barão de Rothsatel. O meu serviço no castello cessou desde hoje; logo que se venda a propriedade da familia, considerarei como terminadas as obrigações moraes que contrahi com esta casa.

—Isso tudo é muito bom, disse Fink, Mas olha que, se escreveres ainda a menor palavra a esta gente, não o poderá's fazer senão com inteira independencia e por sympathia. Um outro ponto é que Rothsattel se acha, pela loucura que fez, em vespera de uma nova crise; porque, sem ti, a casa não poderá' subsistir um mez. Resta agora a questão, mestre Antonio; O que ha de fazer aqui?

Reflecti a este respeito durante todo o dia, respondeu Antonio, e nada sei. Só ha uma cousa possivel; é tu proprio te encarregares de parte das minhas obrigações

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Pensando e rindo

O galgo velho deita-lhe a lebre e não o coelho.

ANN. POP.

EPIGRAMMA

Para curar febres podres
Um doutor se foi chamar,
Que, feitas as cerimonias,
Começou a receitar.

A cada pennada sua
O enfermoarrancava um ai,
Não se assuste (diz Galeno)
Que ainda desta não se vai"

"Ah! senhor! (torna o coitado
Como quem seu fado espreita)
Da molestia não me assusto,
Assusto me da receita.

BOCAGE.



Os eternos diabretes.

Matreiro, gordo e pansudo, vae fazer uma visita de ceremonia, conversação animada. Acode a filha da dona da casa, uma pequenita de seis annos, archi endiabrada.

E Matreiro, para fazerse amavel, diz a menina:

Dá-me um beijo e senta te aqui no meu collo.

— Não posso, responde a pequena. Os joelhos ja' estão occupados com tua barriga.

TARTARIN.

SOLICITADAS

Sociedade Agricola do R. G. do Norte

De ordem do exmo. sr. presidente desta sociedade, convido a todos os membros da directoria e do Conselho Director para a sessão ordinaria que se rerlisara' na terça feira, 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

Natal, 15 de janeiro de 1906.

O secretario geral,
Manoel Dantas.

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 de fevereiro proximo reabrirá' as suas aulas, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos. Estatutos a' disposição.

Padre J. Irinêo Joffelly.

Vende-se

Uma casa á rua 13 DE MAIO — Ribeira — n' 25, bom ponto para o commercio com a nova carta de data, por preço razoavel, a entender se, na cidade alta, com o sr. major Raymundo Filgueira e na Ribeira, com o major Paschoal Romano, com quem estão as chaves.

Natal—12—1—1906.

Julia Chadina da Silva.

UMA MINA

Francisco Antunes dos Santos dende por commodo preço 6 previos, inclusive o seu sitio "Lagoa Secca".

Quem pretender podera' dirigir se ao mesmo, a' rua 21 do Julho que fara' todo o qualquer negocio

Pelo mesmo Vapor

Um esplendido sortimento de calçados, esta' vendendo quasi de graça — a' SAPATARIA CONDOR de Cypriano Freire, rua Dr. Barata n. 2. — Onde antigamente foi a Sapataria Pessôa. — **Ribeira**

Aos interessados

Em falta de casas mortuarias nesta capital, o signatario abaixo encarregar-se-a' d'ora em diante do preparo de ataúdes para todos os tamanhos, compromettendo-se a enviar qualquer encommenda no praso maximo de quatro horas, bem como do de banquetas ou catafalcos de qualquer tamanho ou formato, tudo mediante prévio ajuste; e, com relação a preços, serão sem competencia, dependendo apenas do tamanho ou formato da encommenda e das finanças de cada um.

Miguel Leandro.

A Sapataria Condor

Recebeu umas Cammas de ferro' com espelhos de fantazia o que pode haver de mais chic, para cazal e solteiros, vende baratissimo.—Rua Dr. Barata n. 2

Declaração

Manoel Isidro da Rocha Mello, de hora em diante assignar-se-há Manoel Isidro da Rocha.

Natal 13 de Janeiro de 1905.

DR. RAUL FERNANDES
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno effectivo do hospital de Santa Izabel da Bahia. Residencia e consultorio: rua cel. Bonifacio n' 16.
NATAL

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

do

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphites de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

CARTÕES

Imprimem-se aqui.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimes

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte—

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado—

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza —REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..........15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

do Livro Branco sobre a questão de Marrocos não destruiu as incertezas reinantes sobre o resultado da conferencia de Algeciras.

Os politicos mais intelligentes estão em duvida sobre si a França cederá na questão da policia internacional.

Em certas rodas, liga-se uma grande importancia a noticia de que um syndicato de capitalistas parizienses está prompto a fazer á Russia um emprestimo de 500 milhões "em occasião mais favoravel", o que aqui se traduz: "depois da Conferencia de Algeciras se ella resultar favoravel ás pretenções da França."

Todos em Berlim consideram que a França com aquella condicional pretende exercer uma pressão sobre a Russia, no relativo á sua attitude na conferencia de Algeciras.

A intervenção da França junto ao Sultão da Turquia, relativamente ao caso Joris, é egualmente interpretada como obedecendo ao interesse de obter que a representação da Belgica na conferencia seja favoravel á França.

JAPÃO—No dia dez deste mez, foi publicado o tratado sino-japonez que comprehende tres artigos, apenas confirmando a entrega da peninsula de Liao-tung ao Japão por arrendamento e a concessão de exploração da estrada de ferro entre Chang-chun e Port-Arthur.

O appendice do tratado comprehende doze artigos e trata, entre outros pontos, da abertura de dezeseis cidades da Mandchuria ao commercio internacional, da regulamentação do uso da estrada de ferro entre Antung e Mukden.

Num desses artigos está consignada em favor do Japão a clausula de nação mais favorecida para o commercio pela fronteira sino-coreana.

Festas

Enviaram-nos cumprimentos de festas:

—O nosso presado amigo capm. Luiz Antonio Pimenta, nosso activo agente em Caraubas;

—A exma. sra. d. Maria Dios Xavier da Fonseca, nossa prestimosa agente em S **Miguel.**

O ELIXIR DE NOGUEIRA, **tem seu attestado na voz do povo e de milhares de curados.**

CAPITANIA DO PORTO

Em data de hontem, recebemos a seguinte communicação do digno capitão do porto deste Estado sobre as manifestações de pezar pela catastrophe do *Aquidaban.* Publicando-a asseguramos ao distincto official a nossa inteira solidariedade.

"Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte—Natal, 24 de Janeiro de 1906.

Illm°. sr. dr. Manoel Dantas, M. D. Redactor-Chefe da "A Republica".

Levo ao vosso conhecimento que deante do luctuoso acontecimento do couraçado "Aquidaban", na bahia de Jacuecanga, no Estado do Rio de Janeiro, esta Capitania deliberou tomar lucto por oito dias, conservar a bandeira em funeral até o dia 30 do corrente, em que mandará suffragar as almas dos mortos na catastrophe, na igreja matriz d'esta capital.

Contando com a vossa perfeita solidariedade n'esse solemne testemunho de pezar pelos camaradas extinctos, antecipo-vos o meu cordeal reconhecimento pela cooporação que vos approuvér prestar áquelle piedoso intuito.

Saùde e fraternidade
Arthur Alvim
Capitão do Porto.

DESASTRE DO AQUIDABAN

O exm. sr. governador recebeu do Rio os seguintes telegrammas:

Rio, 23 de Janeiro—

Exm. governador Estado
Natal

Em nome do sr. presidente da Republica e no meu proprio nome, cumpro o doloroso dever de communicar a v. exc. que na noite de 21 do corrente, ás 10 horas e 45 minutos, submergiu-se na Bahia de Jacuecanga o encouraçado Aquidaban, em consequencia de incendio e explosão, cujas causas são ignoradas, mas que se presume terem sido casuaes. Pereceu a maior parte da guarnição do navio, apesar de immediatos soccorros. Foram victimas desse grande desastre, que consterna profundamente a nação, os seguintes officiaes: contra-almirantes Francisco Calheiros da Graça, Director da Carta Maritima, Rodrigo José da Rocha, commandante da 1. divisão naval, e João Candido Brasil, sub chefe do corpo de engenheiros navaes; capitão de mar e guerra José Pedro Alves de Barros; capitães tenentes João Augusto dos Santos Porto, sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, e Mario Ribeiro da Silva, lente substituto da Escola Naval; o commandante e immediato do couraçado, capitão de fragata Arthur da Serra Pinto, e capitão-tenente Luiz Henrique de Noronha, além de outros officiaes.

Pereceu tambem Francisco Valente, representante do *Jornal do Brasil.* Foram as seguintes as deliberações tomadas pelo governo, em face da catastrophe que enluta a Nação e a Marinha brasileira: 1 tomar luto até á celebração das exequias, fazendo hastear a bandeira em funeral em todas as repartições publicas e navios de guerra; 2. fazer conduzir a esta capital todos os cadaveres encontrados ainda em condições de serem transportados; 3. fazer os funeraes por conta do Estado; 4. revestir as exequias de toda a solemnidade; 5. dar pezames ás familias e instituições que soffreram com a catastrophe. A armada, a imprensa, toda a população e commercio desta capital associam-se a estas manifestações de pesar, cerrando portas e hasteando pavilhão em funeral. O espirito publico, profundamente abalado deante do immenso desastre, o maior que registram os factos de nossa marinha de guerra, lamenta dolorosamente a extensão da perda.

Seabra, M. do Interior

—

Rio 24.

Exm. governador Estado
Natal

Em nome armada e meu proprio, agradeço a v. exc. expressões pesar triste scena Aquidaban.

Julio Noronha, M. da Marinha.

CASCAVEL MORTA,—Srs. Baruel & C., S. Paulo—Ams. e srs.—Posto que ja' esteja com a sua reputação firmada, e que seja muito reconhecida como infallivel para a cura das mordeduras das cobras—a Tintura de Plumeria do Visconde de Souza Soares, todavia é de meu dever levar ao conhecimento de v. v s.s. mais um triumpho obtido com esse grande remedio.

O colono desta fazenda Antonio Suarez, hespanhol, chefe de numerosa familia, foi, no dia 2 do corrente, pela manhã, mordido por uma cascavel. Uma hora depois, comecei o seu tratamento com a milagrosa Tintura de Plumeria—interna e externamente. Tres dias depois, estava o homem restituido a' sua familia e ao seu trabalho, sem ter sentido nem o mais leve encommodo, além da inflammação do braço correspondente a' mão esquerda onde foi mordido.

Da cobra, que foi morta, extrahi o guiso e uma das suas mortiferas presas, que enviarei a v. v. s.s. si julgarem que têm algum merito. Esse homem esta' profundamente grato ao sr. Visconde de Sousa Soares—de cujos agradecimentos eu sou o intermediario e aos quaes eu junto os meus, por ter podido, com o seu remedio, restituir, a' numerosa familia, o chefe, e, aos serviços desta lavoura, um bom trabalhador.

Si v. v. s.s. julgarem, como depositarios desse remedio, que a publicação desta lhes póde servir—fazei-o com toda franqueza.

Sou, com a maior consideração, etc.—Luiz Saraiva—Belém do Descalvado (Est. de S. Paulo).

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 175 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceara', Studart & Irmão e Carvalho Fonseca & C.

Cartões

Imprimem-se aqui.

COLMEIA



O Eneas Gordo communicou da Penha que a junta eleitoral, «não querendo alistar a opposição, *sahiu pela porta de detraz*.» Homessa! Esse Eneas, depois que ficou rico, anda tão exquisito! Não quer se alistar e, em vez de ir dormir seu somno socegado, vive rondando os quintaes da... junta eleitoral.

Meus amigos, de vagar,
Não pareçam cães de fila:
Vamos ver, primeiramente,
Quem tem roupa da mochila.

Lemos na folha opposicionista de hontem:

«Amanhan, (virgula) daremos um abaixo assignado, (virgula) dali, (virgula) remettido, (virgula) sobre variola, (virgula) o que não fizemos hoje, (virgula) por ter-nos chegado, (virgula) hontem, (virgula) já tarde, (virgula) as mãos (ponto final).»

E... arre lá com tanta virgula. Só os manifestos senatoriaes do Bento Carbureto ou os telegrammas que o Eneas passa pela porta de detraz.

Bemtevi anda voando,
Ao sol a penna scintilla:
Mas somente é deputado
Quem tem roupa na mochila.

A folha opposicionista declarou hontem com a bocca cheia d'agua que faz tudo quanto quizerem, menos adherir.

Devagar, mano! E' só a gente querer e ter tempo de preparar os commodos.

Si p'ra uma senatoria
Basta só formar na fila;
Mesmo assim, só é eleito
Quem tem roupa na mochila.

Petição

Illustre chefe e respeitavel directora ABELHA MESTRA

O abaixo assignado, estando na reserva, porém não sendo ainda reformado, requer que vos digneis de transferil-o para a activa, afim de poder tomar parte nas luctas dessa colmeia.

E. deferimento

MARIBONDO,

DESPACHO: Afie o ferrão e venha, querendo, porém desarmado, porque não ha lucta, nem nada. Bemtevi, Carbureto, Eneas Gordo e seu rancho não são gente que resista. Com tres a quatro champuletadas, correm como garapa em parol. Pode escrever com a sua lettra natural, porque temos quem passe a limpo e, pelo cheiro do mel, já conhecemos o cortiço donde sahiu.

A. MESTRA.

A coisa esta divertida,
Com calma é bom discutil-a,
Para então tirar a limpo
Quem tem roupa na mochila.

Postaes

I

Cidadão Bento Carbureto, ex-Alvaiade, jornalista senatorial e desinfectado Mossoró.

Caipora e amigo, adeus.

O manifesto, tirante o papel, que não é lá dos melhores, está mesmo pandego, Bentinho da minha alma. Peor do que aquillo só aquillo mesmo. E' mesmo de não se entender. Suppunha-te uma capacidade bestialogica, mas o manifesto excedeu a minha espectativa; porém não apresente mais candidato á senatoria.

E's muito *fre[illegible]*.

Sangue[illegible], Bentinho e [illegible] damna-te.

Teu
MARIBONDO

25—1—906

Telegrammas

Mossoró, [illegible]

Grande manifestação eleitoral senatorial. Candidato Carimboto eleição certa. Bento radiante. Faiou te cahir de costa.

Chico Zona clamou não ter sido candidato senador.

—

Macahyba, 25

Bemtevi, despennado, não podendo voar azulou. Meio voto adquerido, bambo.

Abelha Mestra.

Pensando e rindo

Manda o sabio com embaixada, e não lhe digas nada.

ANN. POP.

—

EPIGRAMMA

Um homem rico, outro pobre,
Grave molestia prostrou,
Qual delles morreu? O rico,
Que mais remedios tomou.

BOCAGE.



Um arabe casou sua filha com um francez. Um dia vae a filha toda chorosa queixar-se ao pai de que seu marido lhe dera um sôco.

—Ousou levantar a mão sobre ti? exclamou o arabe cheio de indignação.

Sim, papai.

—E' a injuria mais grave que elle me podia fazer, e isso pede vingança.

E za's!.... da' na filha outro tremendo sôco, exclamando:

—Volta para esse miseravel, e diz-lhe que homem sou eu. Elle deu em minha filha, eu bati em sua mulher. Estamos quites.

TARTARIN.

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 de fevereiro proximo reabrira' as suas aulas, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos. Estatutos a' disposição.

Padre J. Irinêo Joffelly.

ESTAVA CANÇADO—**Eu abaixo assignado declaro que soffri horrivelmente de umas feridas n'uma perna que cada dia ficavam mais feias e de um mau caracter; cançado, porém, de experimentar remedios estrangeiros e nacionaes, tive a felicidade de encontrar o sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, que aconselhou-me para tomar o poderoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaca e com effeito, fiz uso de algumas garrafas deste preparado e em pouco tempo fiquei radicalmente curado, e por ser verdade passo este attestado.**

Pelotas, 2 de Fevereiro de 1880.
Pedro Morotó.

Vendesse em todas as pharmacias ou drogarias desta capital.

INTENDENCIA MUNICIPAL

EDITAL

De ordem do senhor coronel Presidente da Intendencia, faço publico para conhecimento de todos os commerciantes d'este municipio, que, até o dia 31 do corrente, devem estar munidos de suas licenças de portas abertas, assim como os estabelecimentos de importação e exportação, de joias e pedras finas, de livraria e papelaria, de encadernação, de typographia, de photographia, de talho de carne fóra do mercado, de padaria, de pharmacia, de barbearia e officinas de qualquer especie, de hospedaria e hotel, de casa de pasto e pensão, chapelaria e sapataria, de caieiras, de agencias de bilhetes de loterias, de escriptorio de commissões e consignações, com ou sem deposito, de jogos licitos, de cafés e casas de modas, de estabelecer-se marchante, de fabricas, ou vendas de fogo, artificiaes, qualquer que seja o tempo ou qualidade, de vender aguardente a retalho, de estabelecimento de telephone, de salgadeira, e não o fazendo, ficam sujeitos a multa de 5$ a 50$. Outrosim, faço ainda publico, que, a afferição de pezos medidas e balanças, sera' feita no posto municipal, a' praça do Mercado Publico até aquella data.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1906.

O secretario,
Joaquim Severino da Silva

ILEGIVEL   PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

SOLICITADAS

Artigos finos

Meias para homens, senhoras e creanças.

Colloirinhos, punhos, etc.

Camizas franceza, em côres, o que ha de mais chic.

Gorros para meninos.

Malas de muitos tamanhos.

E mais um importante sortimento de calçados systema norte americano, —Recebeu a nova Sapataria "Condor" de Cypriano Freire.

RUA DR. BARATA N. 2

Ribeira.

DALILA—

Hoje, que as flores abrem as suas corolas graciosas para perfumar os céos com a suavidade das suas essencias; que, das harpas celestiaes, ouve se o mais terno canto pelas alegrias do dia de hoje, e que os anjos, n'uma attitude beatifica de amor e de carinho, entoam purissimos e encantadores hymnos pelo brilhar ridente de mais uma perola no santuario de tua carissima existencia, eu venho, querida priminha, com a alma cheia de jubilo e o coração aberto em flor, saudar-te amavelmente, pelo teu feliz anniversario.

Acceita, portanto, um beijo e um abracito de tua prima—

ARCELINA FERNANDES.

Aula Primaria

Clementino Camara, com bastante pratica de ensino, avisa ao Publico que, as 9 horas da manhan do dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, abrirá uma aula para ensino primario, incluindo portuguez geographia, arithmetica e historia Patria, no bairro alto desta Capital, á Rua dos Tocos, nº 106 B.

Avisa, outrosim que quem com elle quiser tratar a respeito, pode procural-o na residencia do Rev. Jeronymo Gueiros, das 4 ás 5 ½ horas da tarde, na mesma rua.

Natal, 25 de Janeiro de 1906.

Ao publico e ao commercio

Nós, abaixo assignados, declaramos que nesta data vendemos ao sr. Evaristo Leitão de Almeida o nosso bilhar denominado *Casa Moderna* constante de um bilhar e pertences, uma bagatella e pertences, um Zonophone e pertences, 2 duzias de cadeiras, nove mesas de pedra marmore, um apparelho completo de acetylene e mais objectos miudos existentes na referida casa, como tambem as bemfeitorias que fizemos naquelle estabellecimento, ficando nós embolçados da quantia de trez contos de réis 3:000$, preço por quanto vendemos conforme o recibo que assignámos.

Natal, 23 de Janeiro de 1906.

Emanoel Josy

Francisco Meira

CARTÕES

Imprimsm—se aqui.

Hotel e Hospedaria

DE

José de Paula

Excellente accommodação e bôa cosinha.

Encontrando os Snrs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande

21—RUA DO RIO—21

Parahyba do Norte

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERAO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

Tera por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

AEQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittiráesta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parahyba e Rio Grande do Norte---

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado---

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica dó Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados de homens particulares;

Cura incontestavel a sthma, mestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é aprovado pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia e a mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

24 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$718
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2$00
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 22 a 27 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$500
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de oiho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheira	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 22 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Costeiro	a	28
Pernambuco	a	30

DO NORTE

S. Salvader	a 25 ou	26
Maranhão	a	30
Una	a	31

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

—267—

ções de que Carlos não se póde encarregar.

—Agradeço-te, disse Fink, pelo teu amavel offerecimento e pela confiança que em mim depositas. Deixa os negocios de um louco que ainda ainda não tem curatela, é fazer-se louco a si proprio. Não te zangues, meu amigo, fostes muito ingenuo em acceitar, eu não me sinto com forças para isso. Ao cabo de oito dias eu me veria forçosamente na necessidade de maltratar esse pobre homem. Não tens nenhum outro conselho a me dar ?

—Nenhum, exclamou Antonio. Si tu não te collocares a' frente deste dominio com toda a tua energia, tudo o que nós organisamos este anno ficara' perdido, e a nossa colonia alleman desapparecera', A propriedade cahira' provavelmente nas mãos dos parentes collateraes do antigo proprietario, que tem a principal hypotheca sobre o dominio, e movimento polaco começara' de novo.

—La' isso é, disse Fink

—E tu, Fink, continuou Antonio, as tuas relações commigo arrastaram-te tambem a empregar o teu dinheiro nesta propriedade; tu tambem corres o risco de soffrer prejuizos.

—Exactamente, disse Fink, falas como um livro. Mas, tu vais te embora e deixas-me aqui com a minha gente entre os fidalgos da terra. Queres saber uma cousa ? Espera-me um pouco, vou primeiramente dizer duas palavras a Leonor.

—O que queres fazer ? gritou Antonio segurando-o.

—Não tenho nenhum desejo de fazer-lhe uma declaração amorosa, respondeu Fink ; podes ficar certo, meu bom amigo.

Tocou a campainha e mandou pelo criado dizer a' senhora Leonor que tivesse a bondade de vir falar-lhe na sala de visita.

Quando Leonor entrou no salão com os olhos vermelhos de chorar e quasi desfallecida, Fink foi ao encontro della com toda a urbanidade e a conduziu para o sofa'

—Abstenho-me, disse elle, na sua presença de qualquer juizo acerca do que se passou hoje. Admittamos que seja mais vantajoso para a sua familia que o meu amigo va' morar na capital em vez de ficar mais tempo no castello. O que é certo é que Wohlfart parte depois d'amanhan.

Leonor occultou o rosto nas mãos.

Fink continuou friamente :

—Achando-se em jogo os meus proprios interesses, devo pensar em obter alguma garantia para a posição que occupo aqui. Ha muitos mezes que moro neste dominio, no qual empreguei algum dinheiro. E' por isso que lhe rogo que tenha a bondade de encarregar-se de uma commissão junto do senhor seu pai, a qual estou certo que desempenhara' perfeitamente. Queira dizer ao senhor barão que estou disposto a comprar-lhe a sua propriedade.

Leonor estremeceu. Levantou

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School of Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria ac ha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS

TRABALHOS A PORCELLANA

PREÇOS MODICOS

CONSULTAS

praça Augusto Severo

—268—

se do sofa', e extorcendo as mãos exclamou.

—Pela segunda vez !

Queira ouvir-me tranquillamente, continuou Fink. Não tenho de maneira alguma a intenção de representar ante o senhor barão de Rothsattel o papel de anjo salvador. Não sou tão paciente nem tão bondoso como o meu caro Antonio, e, mormente, neste momento, não me sinto de modo algum disposto a fazer ao senhor seu pai uma offerta que poderia ser considerada como abandono completo ou esquecimento dos meus proprios interesses Consideremos a senhora neste momento como adversarios, e a minha proposta, tal como é feita, do meu interesse pessoal. Eis o que proponho ao senhor seu pai : o dominio, avaliado pelo seu mais alto valor, não vale hoje mais de cento e sessenta mil escudos. Offereço-lhe, segundo a minha apreciação, a maior somma que se póde dar neste momento Encarrego-me das dividas de que si acha onerada a propriedade ; pagarei dentro de vinte e quatro horas vinte mil escudos ao senhor barão, e entrarei immediatamente na posse. Desejo que administrem o castello até a Paschoa, e, si for possivel sem inconveniente para as duas partes, desejo até ha' ser considerado como hospede. Estarei sempre ausente, e, por conseqüencia, não lhes serei pesado.

Leonor olhou com anciedade naquelle rosto que tinha nesse momento a apparencia severa de um yankee. Perdeu o resto da presença de espirito que tentava conservar ; e no conflicto impectuoso de seus sentimentos, as lagrimas saltaram de seus olhos.

Fink, inclinando-se para traz, accommodou-se tranquillamente na cadeira e, sem se importar com a disposição de espirito de Leonor, continuou :

—Veja que lhe proponho que consinta no seu prejuizo ; a parte que lhe quero usurpar é provavelmente a metade da sua herança ; é justo que a perca. O barão arriscou com muita precipitação a sua fortuna nesta propriedade. Não si poderá evitar a' familia o pezar de expiar esta falta de precaução porque é certo que o preço de venda do dominio, no estado em que se acha actualmente, não excederá a offerta que acabo de fazer-lhe. Eu procederia deshonestamente si lhe occultasse que esta propriedade, habilmente explorada, poderá valer o dobro d'aqui a alguns annos ; mas tenho, por outro lado, convicção firme que, si continuar nas mãos do senhor seu pai, ella nunca adquirira' esse valor. Si Antonio permanecesse aqui, não seria vile, mas as relações em que temos vivido até hoje, que poderiam fazer-lhes readquirir esta fortuna. Agora esta ultima esperança desvaneceusse.

Não lhe occulto tão pouco que Wohlfart acaba de exigir que eu occupe o castello o seu lugar.

Soluçando, Leonor fez com a mão um movimento como para

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 21

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acertada escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

Parte Official

Superior Tribunal e Justiça

Sessão extraordinaria em 23 de janeiro de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sa'.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, previamente designada para ter logar o julgamento seguinte:

Habeas corpus

N. 252—Natal—Impetrante, Felippa Maria da Conceição, em favor de seu filho Luiz Casimiro—Relator, o exmo. sr. presidente—Denegou-se a ordem impetrada, visto achar-se o paciente devidamente pronunciado em crime inafiançavel, segundo as informações do juiz de direito da comarca do Ceara'-mirim.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O secretario,
Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 25

—

As exequias pelo suffragio das almas dos que foram victimas da catastrophe do "Aquidaban", foram marcadas para o dia trinta do corrente, por se julgar esse praso sufficientemente bastante para as pesquizas a que se esta procedendo e para a exacta verificação de todos os obitos.

==

Na Santa Casa de Misericordia, onde fôra recolhido em estado gravissimo, falleceu o tenente Moraes e Silva.

==

Os outros feridos apresentam melhoras.

— —

Appareceram mais quatro cadaveres de foguistas e marinheiros, que foram sepultados em Angra dos Reis.

— —

Hontem, á tarde, seguiu para Jacuecanga um rebocador, munido de escaphandros e de pessoal competente para continuar as pesquizas e ver o que é possivel salvar do material do "Aquidaban".

Esse serviço foi confiado ao tenente San Juan, do corpo de engenheiros navaes.

==

Continuam a chegar de toda parte as mais inequivocas manifestações de pesar.

A imprensa da Europa e dos Estados Unidos consagra artigos sentidos á immensa catastrophe, referindo-se com elogios aos almirantes e outros officiaes mortos, cujos valor enaltece.

——

O presidente da republica mandou desanojar o almirante Noronha, ministro da marinha.

——

Rio, 25

—

Foram nomeados:

—commandante da Escola Superior de guerra, o coronel Carlos Campos;

—commandante da escola de engenharia, o coronel Bento Monteiro;

—chefe do estado maior do exercito, o general Girard.

——

Rio, 25

—

Foi reformado o general Serra Martins.

——

Rio, 25

—

Foi promovido a general o coronel Dantas Barreto.

O QUE VAE PELO MUNDO

FRANÇA—O *Temps* noticia que um syndicato de capitalistas parizienses adiantará á Russia 266 milhões de rublos, ao juro de 2 ½ %, ficando os capitaes nos bancos francezes, a credito da Russia.

Os titulos não gozarão de garantia especial.

O correspondente do *Temps*, em Madrid, telegraphou a 11 do corrente, que em circulos officiaes e diplomaticos se presume que serão laboriosas as sessões da conferencia de Algeciras não sendo de estranhar que dellas resulte a guerra.

— No dia 11 do corrente, ao assumir a cadeira da presidencia, na Camara dos Deputados, o sr. Paulo Donmer felicitou a casa pela obra realizada na ultima sessão legislativa e aconselhou que na presente sessão se evitem os debates estereis.

"A Camara, disse s. ex. mostrou que é capaz de coadjuvar unanimemente o governo nos momentos difficeis. Esse facto não passará despercebido dos eleitores e estes saberão por sua vez reclamar futuramente dos eleitores uma politica que as segure o desenvolvimento das instituições republicanas, a prosperidade e a grandeza nacional."

O discurso foi muito applaudido.

HESPANHA—A crise operaria recrudesce em toda a Andaluzia.

As autoridades locaes telegrapharam ao governo de Madrid pedindo, além de soccorros immediatos, medidas que tendam a proporcionar trabalho aos operarios, como a continuação de varias obras publicas que se acham paralyzadas.

ITALIA—No dia onze do corrente, iniciaram-se, numa das salas do Collegio Romano, as conferencias da Sociedade de Instrucção das Senhoras.

Assistiu sua majestade a rainha Margarida e incontavel numero de pessoas gradas.

O poeta Pescarelle recitou perante o elegante auditorio seus sonetos sobre a "Caduta della Republica Romana," que foram applaudidissimos.

——O governo vae introduzir reformas de melhoramentos nos serviços das estradas de ferro de Bolonha e Veneza. Sabe-se que esse assumpto foi objecto de diversas conferencias que o ministro das obras publicas Tedesco teve ali ultimamente com as autoridades locaes e com as principaes notabilidades do commercio.

Anniversarios

COMPLETA ANNOS HOJE:
O nosso amigo Carlos Polycarpo, gerente da typographia do "Seculo".

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:
O nosso digno amigo, coronel Manoel Lins Caldas, commandante do Batalhão de Segurança.

——A senhorita Lucilia Nepomuceno, filha do nosso presado amigo, capitão João Nepomuceno.

— Dulce Dantas, filha do nosso velho amigo, José Esteves Dantas.

Anjo

Falleceu hoje, nesta cidade, o innocente Heliodoro, filho do nosso dedicado amigo, capitão Hermogenes Herminiano de Medeiros, a quem sentimentamos, bem como a' sua esposa.

Os Estados

Parahyba

Por ordem directa do sr. ministro da fazenda á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal nesse Estado, foi posta a disposição do governo estadual a importancia dos 150:000$ que o Congresso Nacional decretára, em sua ultima sessão, como auxilio ao Estado.

——Serão iniciados, brevemente, os trabalhos de captação d'agua para o abastecimento da capital.

——Foi inaugurada a illuminação publica da villa de Araruna.

—— A sagração do monsenhor Joaquim de Almeida realizar-se-á no dia 4 de Fevereiro proximo, com toda solemnidade.

O bispo sagrante, ao que consta, será o exm. d. Adaucto, occupando a tribuna o talentoso orador sacro, d. Luiz de Britto, bispo de Olinda.

D. Julio Tonti, nuncio apostolico, virá assistir a esse acto.

——Em Patos, a variola toma proporções assustadoras. O povo afastou-se da cidade, onde reina grande consternação.

——Com sua exma. familia, chegou á capital o sr. dr. Alvaro Machado, chefe do Partido Republicano do Estado.

A REPUBLICA

Natal, 26 de Janeiro de 1906.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o honrado cidadão, coronel Thomaz Antonio Pessôa de Mello, antigo negociante da Macahyba e influencia politica no regimen passado.

A todos os membros de sua illustre familia apresentamos sinceros pesames.

O açude do Quixadá

Colhemos os seguintes dados sobre o grande açude do Quixadá:

"A barragem central e de alvenaria de cimento com o volume total de 60.000 metros cubicos.

As duas barragens lateraes, do norte e austral, são de terra socada, sendo a parede de montante revestida de pedras, com ligação de cimento.

O volume dagua represado no açude é de 137.500.000 metros cubicos, cobrindo uma area de 21.000.000 de metros quadrados.

A linha de contorno, na curva de 15 metros, mede a extensão de 91.000 metros.

A muralha central, projectada de accordo com o typo Krantz, foi posteriormente modificada, com economia da despeza e sem prejuizo da sua estabilidade.

A altura da muralha sobre a soleira da galeria de descarga é de 16 metros, sendo de 25,m 60 a altura maxima, incluindo as fundações.

A area que se pretende irrigar attinge a 1.226 hectares.

Da galeria de descarga, parte o canal medidor, com a extensão de 365 metros, seguindo-se o canal principal com 1.515 metros, o qual divide as aguas pelos dois ramos norte e sul, aquelle actualmente com a extensão de 680 metros e este com a de 240 metros."

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.......... 15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Contos e Novellas

O CARRASCO

Traduzido para "A Republica"

(Continuação)

Em poucas horas, o joven official chegou ao quartel do general G...t...r, a quem encontrou jantando com o seu estado maior.

—Trago-vos a minha cabeça! exclamou o chefe de batalhão ao apparecer pallido e desfigurado.

Sentou-se e contou a horrivel aventura. Um silencio aterrador acolheu a sua narrativa.

—Acho-vos mais infeliz que criminoso, respondeu afinal o terrivel general. Não sois culpado da falta dos hespanhoes; e, a menos que o marechal não decida de outra forma, eu vos absolvo

Essas palavras deram uma consolação bem fraca ao desgraçado official.

—Quando o imperador souber isto! exclamou.

—Quererá fuzilar-vos, disse o general, porém veremos. Afinal, não falemos mais disso, accrescentou num tom severo, si não para tirar uma vingança que imprima um terror salutar a este paiz, onde fazem a guerra a modo dos selvagens.

Uma hora depois, um regimento inteiro, um destacamento de cavallaria e um comboio de artilharia estavam a caminho. O general e Victor marchavam á testa da columna. Os soldados, instruidos do massacre dos camaradas, estavam possuidos de um furor sem exemplo. A distancia que separava a cidade de Menda do quartel general foi vencida com uma rapidez miraculosa. No caminho, o general encontrou aldeias inteiras em armas. Cada um desses miseraveis burgos foi cercado e os seus habitantes dizimados.

Por uma dessas fatalidades inexplicaveis, os navios inglezes tinham ficado a capa, sem avançar; soubesse mais tarde que esses navios só traziam artilharia e que tinham andado melhor que o resto dos transportes. Assim, a cidade de Menda, privada dos defensores que esprava e que o apparecimento das vélas inglezes parecia prometter-lhe, foi sitiada pelas tropas francezas quasi sem resistencia. Os habitantes, transidos de terror, offereceram entregarem-se e descripção. Por um desses devotamentos que não são raros na Peninsula, os assassinos dos francezes, prevendo, segundo a crueldade conhecida do general, que Menda seria talvez entregue ás chammas e a população inteira passada a fio de espada, propuzeram denunciaram se ao general, que acceitou o offerecimento com a condição de que os moradores do castello, desde o ultimo creado até o marquez ser-lhe-ia entregue. Con sentida essa capitulação, o general prometteu agraciar o resto da população e impedir os soldados de pilharem a cidade ou de incendiarem-na. Foi fixada uma contribuição enorme, e os habitantes mais ricos constituiram se prisioneiros para garantia do pagamento, que devia effectuar-se dentro de vinte e quatro horas.

O general tomou todas as precauções necessarias à segurança das suas tropas e recusou alojar os soldados nas habitações. Depois de tel-os feito acampar, subiu ao castello e apoderou-se delle militarmente. Os membros da familia Leganez e os criados foram cuidadosamente guardados á vista, amarrados e encerrados na sala em que se realizara o baile. Das janellas desta peça, podia se facilmente abraçar o terraço que dominava a cidade. O estado maior estabeleceu-se numa galeria visinha, onde o general reuniu primeiramente o conselho de officiaes sobre as medidas a tomar para impedir o desembarque. Depois de ter expedido um ajudante de campo ao marechal Ney, dado ordem para estabelecer baterias sobre costa, o general e o estado maior occuparam se dos prisioneiros. Duzentos hespanhoes que os habitantes tinham entregado foram immediatamente fuzilados sobre o terraço.

Depois dessa execução militar, o general mandou infincar sobre o terraço tantos postes quantas eram as pessoas existentes na sala do castello e fez vir o carrasco da cidade.

Victor Marchand aproveitou-se do tempo que ia correr antes do jantar para ir ver os prisioneiros. Voltou logo para onde estava o general.

—Venho, disse elle com uma voz perturbada, pedir-vos graça.

—Vós! replicou o general com um tom de ironia amarga.

—Ai de mim! respondeu Victor, peço tristes graças. O marquez vendo enfincarem os postes, esperou que mudarieis esse genero de supplicio para a sua familia e supplica vos de fazerdes decapitar os nobres.

—Seja, disse o general.

—Pedem ainda que lhes concedam os soccorros da religião e que livrem-nos das cordas; promettem não tentar fugir.

—Consinto, disse o general; porém respondeis por elles.

—O velho offerece-vos ainda toda a sua fortuna si quereis perdoar o seu filho mais moço.

—Assim! respondeu o chefe. Os seus bens já pertencem ao rei José.

Calou-se; Um pensamento de despreso enrugou-lhe a fronte, e accrescentou:

—Vou além do seu desejo. Advinho a importancia do seu ultimo pedido. Pois bem, que elle compre a eternidade do seu nome, porém que a Hespanha lembre se para sempre da sua traição e do seu supplicio! Deixo a sua fortuna e a vida ao filho que desempenhar o papel de carrasco.... Vá e não me fale mais.

H. DE BALSAC.

Os municipios

Martins

Martins, 10 de Janeiro de 1906.

Snr. Redactor:

Realizou-se este anno a festa da nossa excelsa padroeira com algum realce e grande concorrencia de fieis. A cidade esteve movimentada e, felizmente, nenhum incidente desagradavel tenho a registrar. O povo martiniense é excepcionalmente ordeiro e pacato, razão por que torna-se facil a missão das auctoridades.

—No dia 27 de Dezembro, ás 7 horas da noite, teve logar o levantamento da bandeira, com grande pompa. Da Matriz desfilou imponente prestito. divididas as senhoritas, trajadas de branco, em duas extensas alas conduzindo lanternas multicores guiadas por seis outras, que conduziam a bandeira. Feito o percurso, ao som da banda musical, alternado por hymnos sacros, foi hasteada a bandeira entre o enthusiasmo popular e o espoucar da foguetaria. Iniciou-se o novenario a 28, distinguindo-se entre todas as noites, a das moças, por seu brilhantismo excepcional. Foi recebedora do tradiccional ramo á gentil senhorita Laura Gambarra, tendo feito a entrega por parte das moças Dr. Abdon Sá, distincto clinico que fez nesse acto um bom discurso, respondendo o digno vigario que, com a sua palavra facil, eloquente, encantadora, a todos arrebatou, provocando estrepitosas salvas de palmas. A' tarde foi hasteado novo estandarte conduzido até o mastro, por trez creanças, em carro triumphal acompanhado de enorme massa de povo.

—De 31 de Dezembro para 1º do corrente, quando o relogio marcava 11 ½ da noite, o sino convidou os fieis para uma cerimonia previamente annunciada Tratava se do anno que ia findar e do novo que ia surgir —1905 — que tombava na voragem dos tempos. 1906, que em breve, despontaria! Reunidos na Matriz, organizou-se então uma procissão, que percorreu as principaes ruas, lincando na frente os estandartes do C. de J e de N. S alçados por distinctas senhoras. Recolhida a multidão justamente, a meia noite, houve exposição do S. S. e nesta occasião o vigario em eloquentes phrases, em nome do povo, agradeceu ao C. de J as graças despensadas no anno ultimo impetrando a N. S. novas graças no que se inciava. Em seguida houve a consagração do anno novo N S. com a benção do S. S. Foi um quadro soberbo!

Desde a mais elevada autoridade local até ao mais humilde cidadão, todo o povo martiniense, agrupou-se ao pé da cruz pedindo luzes e invocando benções para fazer a travessia da nova epocha!

—No dia 1º do corrente, realizou-se a primeira communhão de meninos e meninas tomando parte tambem nesse banquete celeste, outras muitas senhoritas da elite de Martins, e diversas pessoas elevando se o numero de communhões, a mais de cem. Os primeiros commungantes trajavam, conforme o sexo, branco grinalda e véo, e preto, tendo os deste trajo um laço de fita branco pendente do braço, e todos empunhavam uma vela branca, symbolo da fé. Nesta occasião, o vigario, sempre incançavel, falou ás creanças sobre o texto de J. C: *Sinite parvulos venire ad me.* "Era de silencio o momento; o Mestre pregava, os apostolos temiam que as crianças o interrompessem e d'ahi o procurarem afastal-as Quando, porém um d'elles erguia-se para fazel-o, o Divino Mestre, mansamente o impede, dizendo: *Sinite parvulos venire ad me,* deixai virem a mim creancinhas! Em bellissimas expressões, depois de ter feito o panegyrico dos meninos, o talentoso vigario concluiu figurando para os primeiros commungantes, a mesma scena do Divino Pregador. Foi feliz o notavel orador nessa allocução, que vivamente impressionou e commoveu a quantos ouviram-na sendo difficil conter as expansões do enthusiasmo que todos manifestavam Terminada a missa, o povo acompanhou o vigario até sua residencia, com a musica, sendo servido abundante vinho. No mesmo dia, missa conventual, havendo pratica sobre a solemnidade do dia. No dia 6, finalmente, missa cantada, procissão, sermão e ladainha, terminando assim a festa.

O vigario mostrou-se incançavel, a tudo provendo, não poupando sacrificios, nem esforços para dar realce aos festejos. Illustrado, talentoso, dispondo com superior vantagem da palavra, que lhe é sempre facil, eloquente e prompta, pode se affirmar que S. Revma. é um consummado orador.

Correspondente

Recebemos a seguinte communicação:

Manoel Ottoni de Araujo Lima e Maria Amelia de Araujo Lima participam o nascimento de sua filha Dharcilia.

Bom Jardim, 19 janeiro 1906

Sociedade Agricola do R. G. do Norte

AVISO

Não se tendo realizado a sessão ordinaria, convocada para hontem, foi a mesma adiada para a proxima quarta feira, primeiro do corrente.

COLMEIA

Raposo, muito escamado e meditabundo, relê cartas e telegrammas do interior sobre o pleito do dia trinta:

—Arre! Isto é uma desmoralisação sem nome! Até o Caicó! Parece que só me fizeram candidato, porque tinham certeza do semelhante espiga. Até o Zé do Araújo faltou-me... ! Vou vingar-me, restituindo ao Luiz Roque os 50$000 que me pagou para não fazer um eleitor em Papary. Garantiram-me o terço e, no frigir dos ovos, nem os juros da lei. E' de encalistrar a quem já vive encalistrado. Findo botando uma bodega de sociedade com o Camaleão Poquiça, porque, nesta futrica de opposição, está provado que não passamos de dois bodes... espiatorios, um eleitoral, outro commercial.

A ga hi, Raposinho do meu coração, já vi você ter juizo um dia. O que admira é você, sendo Raposo, pegar no rabo da raposa para ficar com as mãos nessa lastima. Si você não fosse tão brabo com a gente, eu já tinha contado pelo miado o que o Cyrinou e outros coiós andavam propalando sobre a sua candidatura de sobremesa. O menos que lhe chamavam, com o meu protesto, era de palerma e tolo. Um delles, que gosta de fazer espirito, chegou mesmo a dizer na minha presença que a sua candidatura, com licença da palavra, cheirava a arrôto chôco.

Daqui para o dia trinta,
Muito kagado está na toca;
Mas todos repetirão:
—Bemtevi tomou taboca!

O Enéas gordo, do Uruà, foi visto, pleonasticamente montado num pampa, em excursão de cabala; porém, louvado seja Deus, não arranjou um voto. De volta á Penha, onde, justiça lhe seja feita, gosa de justas e geraes antipathias, apeou-se com ares de fiscal á porta da Intendencia, onde acabavam de terminar, á hora legal, os trabalhos da revisão do alistamento, e disse:

—Quantas horas é? Já se acabou-se o inlistramento? Antonces o meu cronomo está destriorado.

—Ha de ser isso, respondeu um modesto artista, devotado eleitor pedrovélhista, o relogio regula com a cabeça. Com presumpção não se faz politica.

Assim mesmo é que eu gosto.

Por pensar que eleição
E' como torrar pipoca,
Foi que, todo depennado,
Bemtevi tomou tabóca.

Depois da eleição, vae apparecer uma estatistica, por municipios, dando a votação obtida pelo nosso ultra recreativo e depennado Raposo (tambem, com um candidato daquelles, tão enfezadinho e desgeitoso, só mesmo uns coiós sem sorte se lembrariam de pleitear uma eleição; o Bento teve mais tino com a sua candidatura senatorial); mas já podemos ir adeantando algumas informações.

Por ex:

Papary.......... zero

Ceará-mirim..... não se diz para Bemtevi não ter uma syncope.

Emfim, vale a pena esperar, para muita gente rir quando verificar o que é o *terço* na arithmetica delles.

Ora, seu Raposo, onde foi que você já teve o terço, nem quarto, nem quinto, nem decimo. Tire o cavallo da chuva!

Não confio em candidato
Que tem cara de minhoca,
Dá vontade de borrar:
Bemtevi tomou taboca

Postaes

II

Amigo e encalistrado Raposo

Becco do Depennado

Natal

Adoravel Bemtevi:

Boa romaria faz, quem na sua casa está em paz. Segue este rifão. Olha que [illegible] da gente andar se esfalfando ao sol e chuva, fazendo despezas que não estão nos habitos, para afinal tomar de [illegible] uma espiga dos diabos. Tu, amigo Bemtevi, um pouco escovado e desencontrado, és um rapaz aproveitavel, apesar de [illegible] pora. Porque não adheres? Talvez os chefes façam beicinho, por causa da [illegible] [illegible], porém trabalha, mette carta [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] porque, presentemente, [illegible] romea anti eleitoral, da vontade de [illegible]

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

pirrar. Limpa o frontespicio e apparece para conversarmos.

Tem -

MARIMONDO.

25 1 - 06.

P. S. Lá vae uma quadrinha, meu caro Bemtevi :

Neste mundo de amarguras,
Antes ser-se depennado
Do que ser-se, como tú,
Um Bemtevi destinado.

Levar tudo na risada,
Desde Natal à Jacoca....
E gritar por toda a parte:
- Bemtevi tomou taboca !

Para moer :

Mossoró apresentou-me,
Alberto jogou me fóra ;
Me diga, Bento Alvaiado:
O que fico sendo agora ?

Pedro I que responda.

Soubemos à ultima hora que o coronel Faeas do Poquery está em toda margem da linha ferrea comprando votos a 500$.

Nada como se ter dinheiro !

Antes, o honrado capitalista botasse o seu rico dinheiro no banco.

O partido coió orgue-se o clama,
Accentuando assim sua existencia !
Pois estamos, segundo o Mestre Gama,
Da eleição na *eminencia !*

Muita gente andá por ahi se lambendo para ser falada na *Colmeia*.

Nem uma pitada !

Nós só gostamos de bulir com gente que dá o cavaco !

Dizia, hontem, Amorim :
«Até na villa de Arez
Temos um tal do Ibrahim,
Que forma um grupo... do troz» !

Garantiram-nos, já ao fechar a *Colmeia*, que o major Pinheiro telegraphou ao dr. Pedro Velho, adherindo.

Quasi, quasi não encontrou vaga !...

—Viva o major Pinheiro ! Vivôo !!!

Abelha Mestra.

Livros e Revistas

RECEBEMOS :

—A CULTURA ACADEMICA, do Recife, fasciculo II, de Setembro a Outubro, com o seguinte summario :

VICENTE FERRER—Dr. Braz Florentino.

J. P.—Constancio Pontual.

BIANOR DE MEDEIROS—Lasthenia (*poemeto*)

T. R. Samuel Mac-Dowell.

CLOVIS BEVILAQUA—As successões em direito internacional privado.

DURVAL DE BRITTO—O recontro de Alcancer-Kivir (*soneto*)

J. P.—Affonso Olindense

CARNEIRO VILELLA—A oração de S. Sylvestre.

ADELINO FILHO—Ideal (*soneto*).

A. M. Julio Pires.

ADALBERTO PEREGRINO—Do voto.

PHAELANTE DA CAMARA—Vir probus (*soneto*)

J. D.—Barros Sobrinho.

ODILON NESTOR—Recordações (*versos*).

O CORREIO ACADEMICO.

—A ESTAÇÃO, o apreciado jornal de modas, n' 24 de 30 de Dezembro com este summario :

1° Capa contendo indicações uteis e preciossimas.

2°. Texto com 8 paginas de figurinos modernos para senhoras, moças e crianças e modelos de trabalhos e ornamentos.

3° Figurino gravado a talho e colorido a aquarella.

4° Supplemento litterario com 4 paginas.

Uma folha de moldes riscados.

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 19° sorteio foi premiado o n° 30, pertencente ao snr. Coronel Antonio de Paula.

Continúa a inscripção para o 2° club.

EDITAES

Caixa Economica

De ordem do Illm°. Sr. Delegado Fiscal, são convidados os depositantes a apresentarem nesta Repartição as suas cadernetas durante o mez de Janeiro corrente, para a respectiva capitalização dos juros vencidos no 2° semestre do anno proximo findo.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Janeiro de 1906.

O 2° escripturario,

Pedro de A. Viveiros.

INTENDENCIA MUNICIPAL

De ordem do senhor coronel Presidente da Intendencia, faço publico para conhecimento de todos os commerciantes d'este municipio, que, até o dia 31 do corrente, devem estar munidos de suas licenças de portas abertas, assim como os estabelecimentos de importação e exportação, de joias e pedras finas, de livraria e papelaria, de encadernação, de typographia, de photographia, de talho de carne fóra do mercado, de padaria, de pharmacia, de barbearia e officinas de qualquer especie, de hospedaria e hotel, de casa de pasto e pensão, chapelaria e sapataria, de caleiras, de agencias de bilhetes de loterias, de escriptorio de commissões e consignações, com ou sem deposito, de jogos licitos, de cafés e casas de modas, de estabelecer-se marchante, de fabricas, ou vendas de fogo, artificiaes, qualquer que seja o tempo ou qualidade, de vender aguardente a retalho, de estabelecimento de telephone, de salgadeira, e não o fazendo, ficam sujeitos a multa de 5$ a 50$ Outrosim, faço ainda publico, que, a aferição de pezos medidas e balanças, será feita no posto municipal, a' praça do Mercado Publico até aquella data.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1905.

O secretario,

Joaquim Severino da Silva.

SOLICITADAS

Artigos finos

Meias para homens, senhoras e creanças.

Collorinhos, punhos, etc.

Camizas franceza, em côres, o que ha de mais chic.

Gorros para meninos.

Malas de muitos tamanhos.

E mais um importante sortimento de calçados systema norte americano,—Recebeu a nova Sapataria "Condor" de Cypriano Freire.

RUA DR. BARATA N. 2

Ribeira.

Vende-se o sitio "Quintas," contendo tres grandes cercados, sendo um para criação, um para o plantio da canna (alagadiço) e da matta de madeira de construcção, por preço razoavel.

Quem desejar comprá-lo entenda-se com o proprietario abaixo assignado.

Rodolpho Ferreira de Goes.

Sociedade Agricola do R. G. do Norte

De ordem do sr. presidente, convido os senhores socios em atrazo a virem satisfazer as suas joias e mensalidades vencidas, para poderem gozar das regalias que lhes competem pelos nossos estatutos.

Natal, 25 de Janeiro de 1906

O thesoureiro,

Manoel Augusto.

GRUPO FAMILIAR DANÇANTE

Convido, de ordem do sr. Presidente, todos os socios desta associação, para uma sessão, amanhã, a's 7 horas da noite no logar do costume,

O secretario,

João Moreira.

Martins

Muito contente fiquei, caro redactor, vendo publicada n' "A Republica" a minha tosca missiva, sem ter vmce. nella tirado nem botado nada. Assim é que deve ser. Por isso venho novamente rogar a publicação da presente, Estamos na festa ; o roçado acha-se queimado e prompto, somente a espera do inverno para as plantações ; e eu, com um olho no nascente a espreitar as torres e o outro no poente a ver a barra do sol posto, vou-me entretendo com a politica, o melhor prato da actualidade aqui. Ouvi o major Patricio dizer que na Capital Federal faz-se a politica na rua do Ouvidor ; aqui, porém, ella é feita no Barracão, e, portanto, alli sempre me acho a ouvir, ver e calar. O assumpto mais em moda ultimamente foi ainda uma outra miseria do "Diario," noticiando que o subdelegado da Barriguda dera um tiro n'um traseunte para ir-lhe aos bolsos, ou para roubar, o que vem dar no mesmo.

A indignação foi geral, porquanto, o subdelegado da Barriguda era o cidadão Benicio de Paiva, honesto e probo fazendeiro, membro de respeitavel familia martinense, e o indigitado autor do tiro era um tal Francisco André, 2° supplente d'aquella auctoridade.

Ora, dizia se, a confusão de pessoas tão conhecidas era feita na missiva somente por perversidade e dahi a natural curiosidade de saber-se quem poderia ter sido o noticiador do "Diario". Foi o J. Onofre, diziam uns ; foi o Manoel dos Santos, affirmavam outros ; foi o Giraldo snppõem hoje todos ! Vi o offendido, com elle conversei e nenhuma allusão ao Benicio e nem a roubo ! ! Si o Giraldo assim procede, que conceito pode merecer dos homens de bem ? O boticario, que é do Catolé, foi um dos peritos e teve occasião de interrogar ao offendido e quando leu no "Diario a tal noticia ficou indignadissimo constando-me que dissera : Por semelhante noticia, bem posso julgar da *coragem* de semelhante gente.

Outro assumpto da ordem do dia, é a carta assignada por O. P. inserta no "Diario". Assim como pelo dedo si conhece o gigante, dizia o meu avô, do mesmo modo pelo *latinorio* fiquei pensando tratar-se do J, Onofre. Entretanto, ponho duvidas, porque um professor aposentado não deve desconhecer o manual da civilidade....

Portanto, é de esperar que não tenha resposta.

—Partindo em breve, aqui deixo a minha despedida :

Adeus coronel Giraldo
Não ceda o seu logar, não ;
Continúe a chefiar
O grupo da opposição.

Adeus, oh! Manoel dos Santos,
Amigo do coração ;
Não saia do directorio...
Damne-se embora o João....

Onofre, meu velho amigo,
Tenho de ti compaixão !
Talhado esta's para chefe,
Soldado, jamais, nunca, não.

Não rebaixes, professor,
Teu saber, illustração.....
Deixando-te commandar
Por velhote ignorantão

Um Veranista.

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 de fevereiro proximo reabrirá as suas aulas, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos. Estatutos a' disposição.

Padre J. Irinêo Joffelly.

Cartões

Imprimem-se aqui.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOPERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica ;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares ;

Cura incontestavel a thisica, ne tisica dificil de ser desfalsificada por outros meios ;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARE

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

24 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra..............	14$545
Shilling............	$727
Penny............	$060
Franco.............	$577
Marco.............	$713
Dollar.............	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do[illegible]	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 22 a 27 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenó	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	[illegible]
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$100
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 22 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Costeiro	a	28
Pernambuco	a	30

DO NORTE

S. Salvador	a	25 ou 28
Maranhão	a	30
Una	a	31

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignacções

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—**Hyate-Recife**

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

—269—

para repellir este offerecimento.

—Estou muito satisfeito, continuou Fink, que a este respeito estejamos de accordo. Eu declinei a proposta de maneira muito positiva e para sempre.

Calou-se e poz se a examinar com semblante prescrutador a joven, cujo coração estava dilacerada pelas palavras que elle acabava de pronunciar. O homem a quem sacrificaria tudo para obter delle um sorriso ou o olhar affectuoso, falava de seu pai com desprezo mal dissimulado, e a sua linguagem era a de um inflexivel egoista. E entretanto, quando o som severo de sua voz deixou de vibrar, accudiu ao espirito de Leonor que a offerta de Fink era tambem uma fortuna para ella e para a sua desgraçada familia. Com a intuição de um coração amoroso, presentia que occultava-se sob esta idéa que elle não concebia, mas que derramava como que um fraco raio de esperança no meio da sua dor profunda. Qualquer que fosse a attitude tomada em presença della, o tom da sua voz e as suas maneiras não exprimiam sentimento vulgar. Os soluços repremidos de Leonor converteram-se em lagrimas abundantes. Tentou levantar se do sofa', mas escorregou e cahiu no chão. Conservou-se assim ao lado da cadeira de Fink, tendo apoiada a cabeça sobre o encosto e parecendo a imagem do soffrimento resignado. Finalmente, entrecortada pelas lagrimas, ella disse :

—O senhor não me illude ; faça de nós o que quizer.

Altivo sorriso pairou no rosto de Fink ; elle inclinou-se para Leonor, passou o braço em volta do pescoço da joven, beijou a sua cabelleira e disse :

Meu camarada, quero que seja livre e independente.

A cabeça de Leonor escorregou sobre o peito de Fink. Ella continuava tranquillamente a chorar, emquanto elle a segurava nos seus braços. Finalmente elle pegou-lhe na mão e a apertou com força.

A partir de hoje viveremos em perfeita intelligencia. Sera' livre, Leonor, livre na minha presença e livre de tudo o que a opprime aqui. Perde um amigo que lhe dedicava a affeição e dedicação de um irmão, e eu estou satisfeito que elle se separe da senhora. Não lhe pergunto hoje : Quer unir a sua existencia a' minha tornando-se minha mulher ? porque a senhora não dispõe hoje da liberdade necessaria para resolver de conformidade com o seu coração. Não quero que o seu orgulho diga "não" e si a senhora disser "sim" não quero que com isso si sinta humilhada. Quando desapparecer a maldição que pesa sobre esta casa, e quando puder escolher livremente entre ficar junto de mim ou deixar-me, então lhe farei o meu pedido. *Até la'*, meu camarada, vivamos como bons amigos !

Leonor levantou-se.

E agora, pensemos somente na nossa propriedade, disse Fink mudando de tom. Enxugue as lagri-

—270—

mas, que eu não gosto de ver nos seus grandes e lindos olhos, e communique a parte official da minha proposta ao senhor barão e a' baroneza, sua mãi. Peço lhe que tenha a bondade de dar-me a resposta amanhan a esta hora, si não m'a puder transmittir antes.

Leonor dirigiu-se para a porta, depois parou, e, voltando-se ainda uma vez para o lado de Fink, estendeu-lhe a mão sem proferir palavra.

Fink voltou vagarosamente para o quarto de Antonio e aproximou-se do amigo que, com os braços cruzados, estava a' janella e contemplava os campos francamente illuminados pela lua.

—Recordas-te, Antonio, do que me contaste sobre o teu patriotismo no dia da minha chegada ?

Sobre isso temos falado tantas vezes depois, respondeu Antonio com semblante triste.

—Eu conservei na memoria, continuou Fink. A propriedade não recahira' sob o sceptro dos Bratzky. Vou compral-a, si o barão m'a quizer vender.

Antonio voltou-se surprehendido.

E Leonor ?

—Partilhara' da sorte de seus pais, segundo acabo de convencionar com ella.

Contou a Antonio a proposta que fizera.

Espero agora tudo caminhara' bem, exclamou Antonio.

Aguardemos o resto, disse Fink. Neste momento o pobre peccador esta' passando pelo fogo do purgatorio, e estimo bastante não ter de ouvir as suas lamentações.

———

No dia seguinte pela manhan, o criado trouxe uma carta para cada um dos amigos ; eram escriptas por Leonor, e seu pai as assignara' com a mão tremula. Na carta dirigida a *Antonio*, o barão em termos cuidadosamente escolhidos pedia-lhe perdão por havel-o offendido em uma crise nervosa, e expressava os seus agradecimentos pelos fieis serviços que Antonio lhe prrestara até então.

Na carta escripta a Fink, acceitava a proposta e pedia-lhe que o livrasse o mais breve possivel, a elle, pobre invalido, dos cuidados de uma administração acima das suas forças. Os dois amigos trocaram em silencio as duas missivas.

—Esta' dito e lido, exclamou Fink ; percorri a metade do mundo e em toda a parte encontrei sempre alguma cousa que me desagradava ; e agora enterro-me neste arreal onde me sera' preciso talvez todas as noites accender fogueiras contra os lobos polacos. Mas tu, Antonio, ergue a cabeça e olha para a tua frente. Si eu agora encontrei um lar, tu tambem voltas para onde deixaste a melhor parte do teu coração.

Por isso, meu amigo, pensemos ainda uma vez sobre as [illegible] as obrigações. Tu te impuzestes a

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduad School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria e ha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

[illegible]

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK [illegible]

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 22

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acertada escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 162 DE 26 DE JANEIRO DE 1906

Approva os Estatutos do Banco do Natal.

O governador do Estado do Rio Grande do Norte, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891 e attendendo ao que requereu o presidente do Banco do Natal, constituido nesta Capital a 17 do corrente:

Decreta:

Art. Unico—Ficam approvados os estatutos do Banco do Natal, que com este baixam.

Palacio do governo, Natal, 26 de janeiro de 1906, 18º da Republica.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Castriciano de Souza.

CAPITULO I

Da organização, séde, duração e capital do Banco

Art. 1. Fica constituida uma sociedade anonyma, sob a denominação de "Banco do Natal", que se regerá por estes estatutos, de accordo com a legislação em vigor.

Art. 2. O Banco terá por circumscripção territorial o Estado do Rio Grande do Norte, podendo estabelecer agencias onde julgar conveniente.

Art. 3. A séde do Banco e sua administração geral serão na cidade do Natal, que considera-se tambem seu fôro juridico para todos os effeitos legaes.

Art. 4. O prazo de sua duração será de trinta annos, contados da data de sua installação, podendo ser prorogado por deliberação da assembléa geral de seus accionistas.

Art. 5. O capital social será de duzentos contos de reis, divididos em acções de duzentos mil reis, o qual poderá ser elevado por deliberação da assembléa geral.

Art. 6. As acções serão indivisiveis e nominativas, podendo, depois de integralisadas, ser convertidas em acções ao portador, por deliberação da assembléa geral, á vontade de quem as possuir.

Art. 7. O capital será realizado em prestações de 10 % a primeira no acto da subscripção, a segunda trinta dias depois de installado o Banco e as outras a juizo da directoria, com intervallos nunca inferiores a dois mezes, contados das chamadas por annuncio no jornal em que for publicado o expediente do governo.

Art. 8. O banco poderá iniciar suas transacções logo que esteja legalmente constituido.

Art. 9. Quando o accionista não effectuar as entradas no prazo estipulado, cabe á sociedade o direito de fazer vender as acções em leilão por conta e risco de seu dono, á cotação do dia, mediante uma intimação judicial publicada pela imprensa por dez vezes durante um mez.

§ unico: Quando a venda não se realizar por falta de compradores, o Banco poderá, perdida a acção, apropriar-se das entradas feitas ou exercer contra os subscriptores e cessionarios os direitos derivados da sua responsabilidade.

Art. 10. As acções não serão negociaveis senão depois de realizados 40 % do seu valor nominal.

Art. 11. Os accionistas cujas acções estiverem caucionadas não perdem o direito de representação nas assembléas geraes, assim como o de receberem os respectivos dividendos.

Art. 12. A transferencia das acções operar-se-á por termo lavrado no livro de registro do Banco, termo que será assignado pelo cedente e cessionario ou seus procuradores e pelo director secretario.

Art. 13. A cessão de acções ao portador effectuar-se-á por simples tradição dos titulos.

Art. 14. A transferencia de acções ficará suspensa trinta dias antes do fixado para a reunião da assembléa geral ou pagamento dos dividendos.

(*Continúa*).

EXPEDIENTE

Dia 24 de janeiro

OFFICIO

Ao sr. capitão de corveta Arthur Alvim, capitão do Porto do Estado:

De posse de vosso officio de hoje datado, apresso-me em levar ao vosso conhecimento que este governo associa-se a todas as manifestações de pesar que forem promovidas em homenagem á memoria das victimas do lutuoso desastre do "Aquibaban"

Dia 25 de Janeiro

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro.

A' vista dos documentos juntos, mandai pagar a companhia Great Western a quantia de 455$100, importancia das passagens e transportes concedidos e de telegramma expedidos por conta deste Estado, durante o mez de novembro proximo findo.

—Ao mesmo:

Mandai entregar ao estafeta do Telegrapho Nacional Ednaro José Barboza a quantia de..... 1.195$129, proveniente de telegrammas transmettidos em serviço deste governo, nos mezes de novembro e dezembro do anno passado, conforme verificareis dos documentos juntos.

—Ao mesmo.

Ao carcereiro da cadeia desta capital, Pedro Paulo Pessoa mandai entregar a quantia de 33$500, proveniente de concertos que mandou fazer, de ordem do dr. chefe de policia, em objectos pertencentes a' mesma cadeia, conforme a inclusa factura.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 26

—

Continuam a chegar de toda parte immensas manifestações de pezar a proposito da catastrophe do "Aquidaban".

———

Foram abertas diversas subscripções, para as quaes concorrem valiosos donativos.

———

O enterro do tenente Moraes e Silva teve extraordinaria concorrencia. Acompanharam-no mais de trezentos carros.

———

Foi tambem sepultado o foguista Sant'Iago da Costa.

———

O presidente da Republica e as altas auctoridades navaes fizeram-se representar em ambos esses enterros.

———

Appareceu o cadaver do enfermeiro Coelho Rosas.

———

Continuam as pesquizas no logar do sinistro.

———

Os profissionaes attribuem a catastrophe á decomposição da cordite ou então ao curto circuito da installação electrica, que passava por compartimento visinho ao paiol.

Foi excluida a hypothese da elevação de temperatura, porque a temperatura maxima do dia do simitro fôra de 38°., quando era frequente 45°. e até 50°.

O QUE VAE PELO MUNDO

CHINA—O movimento de revolta que se annuncia em diversas regiões do Imperio é egualmente dirigido contra o governo e contra os extrangeiros.

O partido da geração moça na China queixa-se do excessivo adiamento que têm soffrido as reformas projectadas, por influencia do partido conservador.

Os funccionarios, por sua parte, oppõem se a toda e qualquer mudança do actual estado de coisas.

Apezar dos protestos do elemento nacional, os ministros extrangeiros persistem firmes no seu proposito de retirar as guarnições dos seus exercitos destacadas na região do Chi-li, pois declaram que consideram o governo perfeitamente capaz de proteger os extrangeiros se vier a produzir-se algum movimento de caracter xenophobo.

FRANÇA—Respondendo ás criticas dos aeronautas Renard e Archdeacon, Santos Dumont disse que o motor do seu apparelho é bastante poderoso e que o seu apparelho é sufficientemente forte.

Dentro em breve iniciará as suas experiencias. Quando ellas mallogrem, ainda assim encerrarão preciosos ensinamentos para os que se dedicam á solução do problema de navegação aerea.

Annuncia Santos Dumont que simultaneamente com o seu helicoptero, esta construindo um aeroplano afim de verificar qual dos dois sistemas é o melhor.

—O *Monde Illustré*, em seu numero de treze, publica uma biographia do dr. Pereira Passos, prefeito do Rio de Janeiro, algumas vistas da capital do Brasil e diversas informações sobre as obras

A REPUBLICA

Natal, 27 de Janeiro de 1906.

que a Municipalidade tem em andamento.

ALLEMANHA—Os medicos assistentes de sua magestade o Imperador Guilherme II da Allemanha aconselharam-n'o a fazer em Março uma pequena viagem por mar, o que reputavam favoravel á sua saude.

Por esse motivo foram expedidas ordens para Kiel, mandando apromptar para o cruzeiro o hiate imperial "Hohenzollern".

O porto do Rio Grande

Lemos no *Jornal do Commercio*:

"E' provavel que muito breve seja assignado pelo sr. presidente da Republica o decreto autorizando o governo a fazer com o engenheiro dr. Corthell o contrato para a execução das obras da barra do Rio Grande do Sul e o estabelecimento do porto da cidade do Rio Grande.

Para indemnização das obras da barra serão emittidas 19 mil apolices da divida publica de conto de réis.

O orçamento para o porto está feito em cêrca de 28 mil contos, sendo o capital fornecido por uma companhia americana, em organização, sob a direcção do engenheiro contratante das obras.

O porto do Rio Grande terá duas secções. A primeira, que começará a ser feita até meiados deste anno, custará 15 mil contos, e a segunda terá execução mais tarde, servindo para o desenvolvimento do porto.

Tanto a barra como o porto permittirão navegação para embarcações de dez metros de callado, sendo nestas condições o primeiro da America do Sul.

O tempo marcado no contrato para essas obras será de seis annos.

O porto será adaptado a receber os navios de nossa marinha de guerra e terá 2.500 metros de cáes, sendo 1.500 da primeira secção e mil da segunda.

O porto, pelo contrato, terá todos os apparelhos modernos, armazens frigorificos, docas, depositos para materias inflammaveis e explosivas, deposito e desembarcadouro para gado e madeira e grandes armazens.

A importancia da abertura da barra, segundo sabemos, só será paga ao contratante depois de ser verificada a efficacia das obras executadas, ficando o mesmo contratante obrigado a conservalsa nas condições da entrega durante 60 annos.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.........15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Os municipios

Caraúbas

Illustres Redactores:

Da grandiosa arvore dos tempos mais uma folha desprende-se, para em seu logar surgir um viçoso e aurifulgente rebento.

Para nós caraúbenses, o anno de 1905 foi um pouco, ou totalmente, pernicioso. No registro do obituario, temos a lamentar a declaração de finados a nós carissimos e prezados, cujos desapparecimentos e faltas, difficilmente, e muito difficilmente, serão preenchidas.

Eleição Estadual—A que em recommendação e desiguio do directorio central proce-deu-se nesta villa a 17 do p. p. resultou serem suffragados com 175 votos o dr. Moreira Dias, e 174, os deputados dr. Segundo Wanderley e major Cesario Fernandes. O pleito correu sem a minima alteração, notando-se distinctamente, a satisfação caracteristica do eleitorado correndo pressuroso ás urnas para votar em candidatos tão distinctos como os apresentados. Na noite desse dia, os nossos amigos, precedidos da philarmonica caraúbense,—sob a direcção do maestrino Elisio Fernandes, encorporados tambem á alguns adversarios nossos, dirigiram-se á casa do major Cesario Fernandes, onde foram recebidos com a nota mais fidalga que caracteriza a tão distincto e joven chefe politico. Depois de bem accommodados, de entre a compacta multidão que enchia os vastos salões e adajacencias da pitoresca vivenda do manifestado, surgiu a bella e sympathica figura do joven e talentoso sacerdote, revr. Lucio Gambarra, que, em linguagem fluente e arrebatadora, prendeu ao luzido auditorio, mostrando em synthese concisa, as bellas qualidades do conspicuo major Cesario, nosso querido chefe local. Este, repassado de verdadeira emoção e modestia, em poucas palavras, agradeceu as honrarias que acabava de lhe ser dignamente prestada por Caraúbas em pêso.

Findas as primeiras cerimonias de manifestação e discurso official pelo citado padre Gambarra, successivamente assomaram á tribuna os illustres e talentosos moços, Luiz Guerra, Antonio Miranda, de Mossoró, presente a manifestação, e o nosso devotado amigo capm. Lourenço Gurgel de Oliveira,—que, com chave de ouro, fechou a serie das allocuções. Nos intervalos de cada discurso, obsequiosos cidadães destribuiram profusos copos da apreciada Brauera qual era suavizada pelos accordes sonantes da nossa afinada banda de musica que habilmente executava bellos dobrados.

Esta manifestação teve por fim demonstrar que o major Cesario Fernandes está providencialmente talhado a ser o chefe politico deste municipio, por que reune as qualidades inherentes a tã espinhosa carreira de de homem publico.

Fallecimento—As 3 ½ horas da tarde de 26 de Dezembro passado, na fazenda "Atoleiro" deste municipio, sucumbiu, victima de pertinaz e cruel molestia, a virtuosa e presada esposa do coronel Manoel Petronillo F. Pimenta, exma. d. Herculana Gratulina Praxedes. A finada não deixa filhos deste e nem do primeiro matrimonio, e falleceu com a edade de 65 annos, pois nascera no então districto da Imperatriz, hoje Martins, aos 13 de Maio de 1840, e éra irmã do saudoso e sempre chorado deputado Manoel Praxedes, sendo cunhada do nosso respeitavel e querido chefe, coronel Luiz Manoel, ao qual, bem como ao desolado viuvo, Luiz Antonio, Fausto Anelio e Delfino Fernandes, enteados da fallecida, apresentamos sinceras condolencias.

Instrucção Publica—Durante o anno lectivo findo a 15 de novembro preterito, as nossas aulas foram frequentados por 85 alumnos, sendo 50 do sexo masculino e 35 do sexo feminino. Merece especial louvor o modo desvanecido e correcto com que portaram se os nossos dois preceptores da infancia, não encarando sacrificios em prol do bem das aulas.

Registro civil—Foram registrados durante o anno; 67 nascimentos; 19 casamentos e 19 obitos.

31—XII—905.

Correspondente

NÃO HA no Brazil quem desconheça as grandes virtudes do Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira.

Vapores

Tendo sahido hoje do Recife, deve entrar depois d'amanhan em nosso porto o *Beberibe* da Companhia Pernambucana.

AJUDA A TRANSFORMAÇÃO.—A Emulsão de Scott favorece o desenvolvimento do systema osseo e ajuda a transformação dos alimentos em carne muscular.

De Fortaleza, Ceara', escreve o distincto dr. Augusto Menezes, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica com magnifico resultado e proveito para os doentes o preparado denominado Emulsão de Scott, em todos os casos morbidos caracterisados por dyscrasia sanguinea e miseria.

COLMEIA

Raposo, no seu gabinete de philosopho d'agua doce, róe as unhas e coça as orelhas, ouvindo cantar num flamboyant fronteiro um bemtivi depennado, symbolo da sua alma.

—Derrotado! ridiculamente derrotado!

Batem á porta.

—Quem é?

—Vim trazer estas 27 cartas p'ra vossmecê sellar e botar no correio.

—E', o que me chega. Si ao menos ellas me rendessem 27 votos....

Batem novamente.

—Que quer?

—Aqui está este telegramma, p'ra vossmecê passar a um tal do Carbureto em Mossoró.

Raposo faz a conta da taxa: 7$450.

- Que diabo de figura ando eu fazendo nesta palhaçada eleitoral...

Entra um coió conspicuo e consulta:

—Além do Cyrinou e do Camaleão Poquiça, devemos convidar tambem o Nunes, da Parahyba, para tomar assento no banquete do dia 30?

—Sei lá, compadre! Qual banquete, nem qual carapuça! Isto até parece um deboche.

Batem mais uma vez.

—Que é lá isso?

—O patrão mandou pedir 50$000 para adeantar ao fogueteiro, que, por signal, é um malcreado. Quando eu disse p'ra que era o foguetorio, cahiu na risada e disse que era melhor fazer tudo de... lagrimas.

Raposo perde a caboça.

—Irra! já não sou bemtevi; o que estou sendo é pato, um grandississimo pato. Pois agora, nem cartas, nem telegramma, nem dinheiro, nem foguetorio, nem nada. Uma ova!

Quando vires um navio,
Vogando atôa, sem norte,
Pergunta: Quem vae lá dentro?
E' um tal coió sem sorte.

Consta que o supracitado Nunes foi convidado para vir a Nova Cruz para ver si manipulava alguma trapalhada eleitoral. Ja expedimos um maribondo caboclo, com aviso ao delegado fiscal do visinho Estado, e ficamos de olho na estrada...

Um bemtevi depennado,
Sem força, sem cór, sem porto
Dá justamente á medida
Do que é coió sem sorte.

O Madeirão vae mudar-se para o paiz dos pampas. Anda de christa cahida que faz dó.

Bem feito; quem te mandou?
Ha de amansar.

Um partido que ao nascer
Ferido é logo de morte,
Gente direita não tem:
E' só de coió sem sorte.

Postaes

III

Ao cidadão Amorim Cotôco, ex-Guimarães Pequiça—Mundo da Lua

Cotôco e amigo, salve.

Que necessidade tens tu de andares dizendo que os coiós só perdem a eleição porque o deputado Bemtevi tem cara de maracujá de gaveta e a senatoria do Bento sahiu pela porta de detraz? E' feio desfazeres nos outros, principalmente quanto ao frontespicio, porque o teu não é lá para que digamos. Além disse, para que desgostares o Bemtevi? Pode ser teu advogado, quando quizeres perder a acção da manutenção contra o governo. Toma juizo, amigo Cotôco.

Teu

MARIBONDO.

P.S. Disse-me o Cyrinou que pretendes adherir. Decide-te logo. E's um tanto baixote, porém podes até prestar bons serviços no foguetorio do dia da *saiada*.

Voilà du jargon.

Ils se sont attrapés la queue de la quenouille parce que Dieu renouvelera les torts de la macnoto pendant la saison da Mr. Jaqueira sur la barbiche du Bomtevi avec ta [illegible] des cons les coiós. Caramba! Macaquitos, Neco Chaba pronveront de la morne et [illegible] por cima e por baixo do quoi chorar na cama

de mestre Gama, weil ego sum titubitatis laudandus est Jacob tomando tabaco em pó.

Es viro bodororos!

Maribondo apparece fumando um cigarro.

—Onde filaste este pacaia?

—Pacaia, não senhora; fumo do Brêjo legitimo. Sete vintens o maço, sem sello. Comprei na Macahyba. Havia lá, na fabrica do Mosquito, milhetas de maços egualmente por baptisar. Diz elle que isso de sellar cigarros é uma formalidade desnecessaria e ridicula; e que as taes fitinhas, além de tirarem a elegancia dos rotulos, até estragam o sabor do fumo.

—Este não é coio, é kagado e lanzudo.

Abelha Mestra.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES—O Peitoral de Cambara' do Visconde de Sousa Soares, obteve mais um triumpho.

Lêde com attenção a carta que segue.

"Illmos. srs. Silva Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de um bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, ja' sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou me o Peitoral de Cambara' e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v.v. s.s. 6 vidros para experimentar, e, findos elles, ja' dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Agradeço a v.v. s.s. e peço lhes publicar este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. Visconde de Souza Soares.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo).—João José Zebendo".

(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambara', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceara', Studart & Irmão e Fonseca & C.

Estilhaços

O HOMEM QUE VIAJA

Um bello dia é alcançado pela epidemia, que a ataca os que tem tempo e dinheiro.

E' uma especie de febre locomotôra. O homem tem sêde de pó de estrada de ferro. Sente-se febril oito dias antes da partida, compra ternos brancos, meias de todas as cores e panamás sumptuosos. Mune-se de um guarda-pó, de um "necessario" e só lê os indicadores de caminho de ferro.

Toma o wagão emocionado como si fosse fazer uma subida em balão.

O trem apita: partem. O homem que viaja esquece os assumptos mais palpitantes do dia. Está cheio de piedade e despreso pelos que não podem viajar.

Conversa na plata-forma dos vagons com os passageiros; desenvolve idéas de philosophia geral e fala tambem do tempo e das colheitas.

Durante vinte a trinta dias, é lyrico, generoso, compra brinquedos e curiosidades, arruina-se no bacarat, ralha contra a cosinha do hotel e acha detestavel a orchestra dos casinos e cafes concerto

Depois disto, volta derreado, declara que as viagens são mortiferas e que a sua casa, a sua cidade e a sua familia têm todos os encantos.

Está curado.

HENRIOT.

O caso Gallay

O caso de João Gallay, o falso barão Graval, volta agora á baila, devido ás gratificações que por essa captura o Comptoir d'Escompte enviou para a Bahia.

Com effeito, esse estabelecimento enviou por intermedio do Banco da Bahia 25.000 francos, sendo 5.000 para distribuir pelos empregados deste, em reconhecimento pelos serviços prestados, e 20.000 que ficaram á disposição do consul francez para recompensar os auxiliares da prisão.

O Banco da Bahia já informou á directoria do Comptoir que recusa a referida quantia. Quanto ao resto, já o consul retirou grande parte.

Cumpre dizer que desde o principio do caso de Gallay a policia bahiana recusou os premios offerecidos e não modificou essa resolução. O *Jornal de Noticias* recorda esse facto, dando a noticia das remessas do Comptoir, e diz que assim procede para evitar as calumnias e novas offensas dos jornaes parisienses.

100.000 vidros! annualmente exportados para o Norte do grande rei dos depurativos do sangue.

Pensando e rindo

Em geral, os mestres pertencem menos que os seus discipulos a' escola que elles mesmos fundaram.

ANATOLE FRANCE.

Prosperidade na terra
E' cousa que pouco dura...
Tudo definha e fenece
Na lousa da sepultura.

Um inglez jogava o xadrez. Entra um amigo, que se senta perto delle, perguntando-lhe:

—Como tem passado?

Duas horas depois, acabaia a partida, responde o inglez tranquillamente:

—Bem, obrigado.

TARTARIN.

Tratos á bola

N. 10

PROVERBIO ENIGMATICO

Anacleto Bizarria,
Rapazola pintalgado,
Gozava na freguezia
A fama de namorado.

Petulante como quê!...
A' cata sempre de amores,
Andava no "degagé"
Que era mesmo um pisa flores.

Monoculo impertinente
No olho sempre trazia,
Ramalhete florescente
Da lapella não sahia.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Assim janota e casquilho
Dos maridos era o horror
Que viam no peralvilho
Terrivel conquistador.

Em continuas diabruras
A's moças todas engana,
Conta suas aventuras
Pelos dias da semana.

De tal modo comportou-se,
Taes coizas fez o tratante,
Que um dia o caldo entornou-se
E foi pilhado em flagrante.

O que depois succedeo
De repente se espalhou :
O rapaz adoeceo
De uma pisa que levou.

Ha quem o facto assegure
E o conceito aqui bem cabe,
Não ha mal que sempre dure,
Nem ha bem que não se acabe.

Pertinaz em seu fadario
Quer proseguir o fedelho,
Mas queixando-se ao vigario
Deu-lhe o cura este conselho :

Meu amigo, se console
E o proverbio não esqueça :
....
....

Dr. Braz Tizana.

N. 11

LOGOGRIPHO

Ao distincto charadista Polydo, auctor do logogripho "Algalia" publicado no n. 10 desta folha e a mim offerecido.

Lá' vae Laura, soberba, orgulhosa, 7, 2, 3, 4, 7
Com Marfiza tão simples, modesta, 3, 4, 7, 2
Esta assim tem valor, e custoza, 3, 7, 6, 7
Mas aquella é bem tola, não presta. 6, 7, 3, 7

Em qualquer freguezia, contente, 3, 5, 6, 7
Com certeza terá' de encontrar 7, 3, 4, 7, 6
Esta—a amada, a querida da gente 8, 4, 7, 6, 7
O seu puro n'um cofre a guardar 7, 6, 3, 7

Mas aquella a alabarda agitando 1, 6, 3, 4, 7
Sem rebuço e dissimulação 3, 7, 3, 4, 7
Coisas simples jamais vae mostrando 2, 5, 2, 3, 7
—Que vaidade, quanta ostentação ! 7

Gil Braz.

17—1—906.

Decifracções

(Do n. 10)

N. 4, de Polydo, Algalia ; n. 5, do dr. Braz Tizana, Taiataia ; n. 6, de A. Bruno, Apice, Mondadentes.

DR. CHIQUINHO.

EDITAES

Alfandega

Imposto de consumo

De ordem do sr. Inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 2º do capitulo 2º do regulamento que baixou com o Decreto nº 3622, de 26 de Março de 1900, procedesse á á cobrança das taxas de registro das casas commerciaes que negociam com artigos sujeitos ao imposto de consumo, observando-se as disposições constantes das alterações a que se refere o Decreto nº 4345, de 18 de Fevereiro de 1902.

Pela expedição da patente do registro cobrar-se-ão os seguintes emolumentos :

a) fabricas 200$000

b) depositos de fabricas e casas commercias em grosso 100$000

c) casas commerciaes retalhistas exclusivamente de productos tributados, quando de 1ª classe, 50$000
as demais 30$000

d) casas commerciaes retalhistas, com outros ramos de negocios alem do de productos tributados, excepto charutaria 30$000

e) casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por cada patente ate tres 20$000

f) mercador ambulante por conta propria ou alheia 20$000

g) pequeno fabricante, trabalhando só, ou com um numero de operarios que não exceda a seis 20$000
de mais de seis até doze..... 50$000.

Alfandega do Natal, 25 de Janeiro de 1906.

O 2º escripturario,
José de A. Viveiros.

Caixa Economica

De ordem do Illm°. Sr. Delegado Fiscal, são convidados os depositantes a apresentarem nesta Repartição as suas cadernetas durante o mez de Janeiro corrente, para a respectiva capitalização dos juros vencidos no 2º semestre do anno proximo findo.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Janeiro de 1906.

O 2º escripturario,
Pedro de A. Viveiros.

SOLICITADAS

EXEQUIAS SOLEMNES

Em suffragio das victimas do "Aquidaban".

A Capitania do Porto d'este Estado, auxiliada pelo generoso concurso de muitos natalenses, convida as diversas autoridades publicas, a todos os funccionarios federaes e estaduaes, ao commercio e ao povo em geral, para assistirem ás exequias solemnes que manda celebrar no dia 30 do corrente, ás 9 horas do dia, na capella de Santo Antonio, em suffragio d'alma dos officiaes e marinheiros que succumbiram na pavorosa catastrophe do couraçado "Aquidaban".

Natal, 27 de Janeiro de 1906.

Liga Artistico-Operaria

De ordem do sr. presidente, convdo todos os companheiros para uma sessão as manhan, ás 11 horas do dia, no logar do costume.

M. Cavalcanti.
2º secretario.

Socied ade Agricola do R. G. do Norte

AVISO

Não se tendo realizado sessão ordinaria, convocada para hontem, foi a mesma adiada para a proxima quinta-feira, primeiro de fevereiro.

Vende-se o sitio "Quintas," contendo tres grandes cercados, sendo um para criação, um para o plantio da canna (alagadiço] e da matta de madeira de construcção, por preço razoavel.

Quem desejar comprar o entenda-se com o proprietario abaixo assignado.

Rodolpho Ferreira de Goes.

Cartões

Imprimem-se aqui.

Padaria Japoneza

Prevenimos aos nossos freguezes que os premios deste mez. serão distribuidos por sorteio no dia 31 no nosso Estabelecimento, a vista dos que quizerem nos honrar com suas presenças ; e que continuamos a distribuir os nossos bilhetes aos nossos freguezes.

Rua do Commercio 89
Natal, Janeiro 906.

Aula Primaria

Clementino Camara, com bastante pratica de ensino, avisa ao Publico que, as 9 horas da manhan do dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, abrirá uma aula para ensino primario, incluindo portuguez geographia, arithmetica e historia Patria, no bairro alto desta Capital, á Rua dos Tocos, nº 106 B.

Avisa, outrosim que quem com elle quiser tratar a respeito, pode procural-o na residencia do Rev. Jeronymo Gueiros, das 4 ½s 5 ½ horas da tarde, na mesma rua.

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 de fevereiro proximo reabrirá' as suas aulas, continuando a receber alumnos internos e semi-internos e externos. Estatutos a' disposição.

Padre J. Irinêo Joffelly.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se-á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará' (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERAO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

Tera por lemma :

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado por Decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica ;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares ;

Cura incontestavel a thma, [illegible] de ser [illegible] lada por outros meios ;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substanca mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e trangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades com o prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

27 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 22 a 27 de janeiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Cbifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	03
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fronhas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" do araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 22 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Beberibe	a	29
Pernambuco	a	30

DO NORTE

S. Salvador	a	28
Maranhão	a	30
Una	a	31

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 271 —

tarefa de descobrir certos papeis roubados. Mas não percas de vista uma outra tarefa não menos importante. Faze o que puderes para garantir a' familia de Rothsattel os poucos bens que ella salvou aqui do naufragio. Faze de modo que o antigo dominio dos Rothsattel seja vendido por preço que cubra as exigencias de todos os credores hypothecarios. Convém que partas ; não te peço mais que prolongues a tua estada entre nós mas sabes que em qualquer circumstancia encontrara's a tua casa no lugar em que eu habitar. Agora tenho ainda uma cousa que dizer-te. Com grande pezar prescindirei da presença do nosso administrador Carlos. Emprega portanto a tua eloquencia para resolver o teu tiel Sancho pança a ficar aqui, ao menos durante o inverno,

—Ninguem ainda sabe que eu deixo esta propriedade, disse Antonio levantando-se. Carlos sera' o primeiro a sabel-o. Vou procural-o ja'.

O quarto immundo em que Bratzky exercia outr'ora as suas depredações, achava-se, graças aos cuidados de Carlos, transformado em logar habitavel que apenas tinha um unico inconveniente : era estar demasiado cheio de toda a sorte de cousas uteis. Carlos [illegible] quarto de côr de rosa [illegible] estava pendurado [illegible] elho Blucher em [illegible] dura dourada ; ao [illegible] grande colleção [illegible] rumentos de [illegible] a espingarda, um polvarinho, uma serra, uma machadinha, uma regua e uma esquadria. Perto da janella existia um pequeno banco de aplainar. Sentia-se por toda a parte o cheiro de colla. Os pinta-roxos esvoaçavam aqui e ali. Antonio muitas vezes descançara no quarto do Carlos, cuja alegria e coragem o avigoraram nos ultimos momentos, em que a vida do castello se tornava para elle mais cheia de trabalhos e difficuldades. Ao olhar para as paredes tão suas conhecidas, sentiu grande oppressão no coração pensando que ia deixar um homem tão franco e dedicado como era Carlos. Encostou-se no banco e disse :

Deixa as tuas contas, meu amigo, e vamos conversar serisamente.

E' agora ! exclamou Carlos, ha muito tempo que anda alguma cousa no ar. Vejo pelo teu rosto que todas as bombas estouraram.

Carlos, meu amigo, retiro-me do castello.

Carlos deixou cahir a penna e observou silenciosamente o rosto grave de Antonio na frente delle.

A propriedade fica a cargo de Fink. Elle a comprou hoje.

—Hurrah ! exclamou Carlos ; si o senhor Fink se encarregar, tudo ira' bem ! meus parabens, disse elle apertando a mão de Antonio, pelos negocios se terem arranjado deste modo. Na primavera, eu andava ja' com uns pensamentos tolos ; mas agora, tudo esta arranjado. E os nossos tra-

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduad School de Philadelphia

E

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria ae hasse habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

E

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE WORK e

E

CONSULTAS

praça Augusto Severo

— 272 —

balhos tambem não ficam perdidos.

—Eu assim espero, disse Antonio sorrindo.

—E o senhor ? continuou Carlos, e o seu rosto espantado tornou-se comprido.

—Eu, volto para a capital, respondeu Antonio ; tenho ainda que pôr em ordem alguns negocios do barão ; depois, procurarei um lugar em alguma casa commercial.

—Trabalha'mos juntos aqui um anno, disse Carlos afflicto ; o senhor teve o trabalho e outro tera' o lucro.

—Vou entregar-me novamente a' vida a que estava acostumado. Mas, meu caro Carlos, não se trata agora de mim, mas do teu futuro.

—Ah ! eu naturalmente parto com o senhor.

—Venho, pelo contrario, pedir-te que renuncies essa idéa. Si nos pudessemos collocar juntos na administração de alguma empreza, eu empregaria todos os esforços para te conservar junto de mim : mas é impossivel. Eu preciso procurar um lugar para mim. Nunca me vi em estado de por mim só angariar posição independente. Perdi parte dos poucos bens que possuia. Não vou daqui mais rico do que vim. Seria pois preciso separar-nos um do outro quando chegassemos a nossa terra.

Carlos conservou-se com a cabeça abaixada e poz-se a reflectir.

Senhor Antonio, disse elle, com grande acanhamento vou fallar-lhe de uma cousa de que eu não entendo nada. O senhor não me disse algumas vezes que meu pai tem guardado muitas saccas cheias de dinheiro ? Que tal seria ? continuou elle hesitando e encostando a plaina na cadeira. Si não fosse muito pouco o que existe no cofre ....o senhor poderia aceitar, e, talvez fizessemos alguma cousa....Sei que é temeridade de minha parte, mas eu poderia talvez prestar-lhe alguns serviços como associado. Isto é um pensamento aereo, não me leve a mal.

Antonio respondeu commovido.

Carlos, reconheço na tua proposta o desinteresse que te distingue ; mas eu procederia mal aceitando-a. O dinheiro pertence a teu pai, e, ainda quando elle desse o seu consentimento, o que eu não duvido, isto tornaria a'tua propria posição mais precaria do que é actualmente. Em todo o caso, vivera's melhor com as economias do teu pai, na profissão que abraçastes por gosto, do que seguindo, levado pela amizade que me tens, uma nova carreira, com a qual seria necessario que primeiramente te familiarisasses. Por estas razões, meu amigo, é melhor separarmos.

Carlos tirou o lenço, e, depois de tossir, perguntou com voz forte e clara :

Mas, sem me tomar por associado, não quereria' utilisar se do nosso dinheiro ? O senhor nos dara' lucros vantajosos.

E' impossivel, respondeu Anto-

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 23

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 30 DE JANEIRO

Candidaturas

Em reunião realizada a 7 do corrente, a Convenção do Partido, por accordo unanime de seus representantes, interpretando os sentimentos de todos os seus correligionarios e rendendo justo e merecido preito aos benemeritos republicanos cujos mandatos, no Senado e na Camara dos Deputados Federaes, vem de expirar—resolveu apresental-os novamente candidatos à proxima eleição de 30 de Janeiro, recommendando egualmente ao suffragio do Partido, como um correligionario não menos digno de represental-o, o dr. Juvenal Lamartine de Faria.

A velha praxe de decorar taes documentos com a enumeração dos meritos e serviços dos eleitos dispensavel se nos afigura no momento.

Tanto o Chefe do Partido disciplinado, homogeneo e invicto de que somos orgão e seus leaes companheiros de luctas e victorias no Congresso Nacional, como o joven e talentoso riograndense que com elles vae pleitear a honra do novo mandato, têm no conceito geral titulos que sobrem para justificar-lhes a acerta da escolha.

São, pois, nossos candidatos:

Para senador

Dr. Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão.

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão.
Dr. Eloy Castriciano de Souza.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Juvenal Lamartine de Faria.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 162 DE 26 DE JANEIRO DE 1906

Approva os Estatutos do Banco do Natal.

(Continuação)

CAPITULO II

Das operações do Banco

Art. 15. O Banco poderá':

1' Emprestar sob garantia de mercadorias de producção agricola, não sujeitas a facil deterioração, até dois terços de seu valor, desde que sejam depositadas em trapiches ou armazens que offereçam segurança, designados pela directoria',

2' Descontar saques cobrindo remessas e adeantar dinheiro sobre conhecimentos ou guias de generos embarcados, devidamente segurados e que sejam de facil venda;

3. Encarregar-se de mandar vender, por conta do remettente, quaesquer mercadorias;

4. Emprestar, a prazo fixo, sob penhor de ouro, prata e pedras preciosas, mediante prévia avaliação, bem como de quaesquer valores ou effeitos que possam ser admittidos ou dados em caução e de titulos de valor notoriamente conhecido;

5' Receber em deposito quantias de 50$ a 5:000$, ao juro de 6 % ao anno, pago semestralmente em janeiro e julho, com reembolso em qualquer epoca, precedendo aviso de 15 dias para as quantias maiores a 500$.

6' Receber dinheiro por simples deposito ou a juros em conta corrente de movimento ou por lettra a prazo fixo, nominativa ou ao portador;

7. Fazer cobranças, pagamentos, remessas, liquidações e receber em deposito titulos ou valores,'

8' Servir de intermediario para a acquisição de machinas, instrumentos agricolas ou outros quaesquer objectos, mediante prévia caução de 50 % pelo menos, do valor da encommenda',

9' Fazer emprestimos aos funccionarios publicos estaduaes, nos termos dos arts. 2' e 3' da lei n. 191, de 19 de setembro de 1902',

10' Descontar lettras garantidas por duas ou mais firmas commerciaes, uma das quaes, pelo menos, desta praça e todas de reconhecida idoneidade',

11' Realisar todas as operações bancarias que não repousem sobre garantia de hypotheca.

Art. 16. As quantias que, de accordo com o n. 5 do artigo anterior, forem depositadas e retiradas dentro de 30 dias não vencerão juros.

Art. 17. O juro cobrado pelo Banco em operações a prazo não poderá' exceder a 2 % ao mez e as commissões sobre quaesquer transações que faça como intermediario de terceiros serão arbitradas pela directoria e pagas de uma só vez.

Art. 18. Nenhuma transação do Banco, salvas aquellas em que for simples intermediario, poderá' ser superior a 5 % de seu capital.

Art. 19. E' vedado ao Banco:

1' Comprar de conta propria ou acceitar em caução suas proprias acções',

2' Ter quaesquer transacções com os directores, membros do Conselho Fiscal ou empregados do Banco, bem como com o fiscal do Governo',

3' Acceitar em caução titulos que não tenham o valor integrado',

4' Subscrever, por conta propria, acções de companhias ou empresas',

5' Fazer nova transação com firma ou individuo que já' tenha procedido de má' fé ou lesado o Banco.

Art. 20. O Banco poderá' ter uma secção para seguros terrestres e maritimos até o maximo de 25.000$000.

§ unico. Esses seguros, que poderão ser feitos quer contra todos os riscos casuaes de fogo, quer contra quaesquer riscos de mar, provenientes de força maior, reger-se-ão pelas clausulas expressas nas respectivas apolices, observadas as leis reguladoras da especie.

CAPITULO III

Da Assembléa Geral

Art. 21. A assembléa geral será' constituida por todos os accionistas possuidores de acções, nominativas ou ao portador, devendo estas ser depositadas no Banco tres dias antes da data fixada para a reunião.

Art. 22. A assembléa geral Poderá' deliberar achando-se reunidos accionistas que representem acções cujo numero equivalha pelo menos a' quarta parte do capital social.

§ unico. Si no dia designado este numero não for verificado, nova reunião será' convocada com antecedencia de oito dias, em annuncios pela imprensa, declarando-se que na segunda reunião se deliberará' qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas presentes.

Art. 23. Quando a assembléa geral tiver de deliberar sobre modificações ou alterações dos estatutos carece, como por occasião da constituição da sociedade, da presença de accionistas, que, ao minimo representem dois terços do capital social.

§ unico. Si nem na primeira, nem na segunda reunião verificar-se a representação dos dois terços do capital exigidos neste artigo, convocar-se-á' terceira, com a declaração de que a assembléa poderá' deliberar, seja qual for a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem, comtanto que a convocação seja feita, sempre com a antecedencia de oito dias.

Art. 24. Serão admittidos a votar na assembléa geral:

1' O tutor pelo tutellado e o curador pelo curatellado;

2' O marido pela mulher e os pais pelos filhos menores;

3' O socio da firma social pela mesma;

4' O representante da administração de sociedade anonyma ou corporação;

5' O inventariante pelo acervo "pro indiviso";

6' Os syndicos pelas massas fallidas.

§ 1' Para a eleição dos membros da administração do Banco e do Conselho Fiscal, bem como para todas as deliberações em assembléa geral ordinaria ou extraordinaria são admittidos votos por procuração, comtanto que seja esta outorgada a accionista que não pertença a directoria ou Conselho Fiscal.

§ 2. As procurações deverão conter poderes especiaes.

§ 3. Tanto as procurações de que tratam os paragraphos antecedentes, como os documentos com que os procuradores provam a sua qualidade de representantes das pessoas comprehendidas nos ns. 1 a 6 deste artigo, devem ser entregues na secretaria do Banco tres dias, pelo menos, antes da reunião da assembléa e terão vigor somente por um anno.

A REPUBLICA

Amanhan, não daremos *A Republica*.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 27

—

Falleceu o segundo tenente Raul Carmillo, que fôra ferido na catastrophe do "Aquidaban.

Appareceram mais dois cadaveres, sendo um de um foguista e outro de um marinheiro.

Até hoje foram encontrados os cadaveres do enfermeiro, tres foguistas e sete marinheiros.

——

Rio, 27

—

Começaram os trabalhos de pesquizas com escaphandros na enseada de Jacuecanga. Tem havido grandes difficuldades por estar o mar muito turvo e revolto.

Os mergulhadores trouxeram um espadim e um segundo uniforme de almirante, bem como uma cadeia de ouro e um relogio, que paron ás 10 horas e 55 minutos. Viram presas ás vigias uma perna e uma cabeça que não poderam retirar. As machinas estão completamente despedaçadas. A Camara do almirante está intacta. Prosegnem as pesquizas.

——

Rio, 27

=

As chuvas, que têm sido quasi continuas, desde os ultimos dias de Dezembro, produziram extraordinarias inundações e muitos desastres, aqui e no interior.

Desabaram dois predios na rua dos Andradas, matando nove pessôas; e um chalet no Morro de Santa Thereza, soterrando uma.

O trem nocturno de São Paulo descarrilhou em consequencia do desmoronamento de um aterro, precipitando no rio Parahyba o carro correio e dez carros de bagagem. A causa do desastre é attribuida a descuido.

——

Rio, 27

—

Desappareceram dois empregados do correio

A REPUBLICA
Natal, 29 de Janeiro de 1906.

O PLEITO DE AMANHAN

E' de uma importancia excepcional o pleito que se vae ferir amanhan, em todo o territorio do Estado, para a renovação do terço dos nossos representantes no Senado e para a eleição dos nossos deputados ao Congresso Nacional, na proxima legislatura.

O nosso partido, cada vez mais forte, mais arregimentado, mais conscio da sua elevada missão na vida politica do paiz, concorre a esse pleito com uma chapa de correligionarios distinctissimos, cheios de serviços e merecimentos indiscutiveis, e naturalmente indicados para receberem a honrosa investidura. E essa circumstancia do valor pessoal dos candidatos, unida á admiravel disciplina e á cohesão sympathica das grandes forças politicas que constituem o nosso partido, dão-nos a certeza de que a eleição de amanhan será, com o exemplo fecundo e altamente moralisador de uma eleição limpa, como todas as que se tem realisado no Rio Grande do Norte com a nossa responsabilidade,—uma verdadeira parada dos elementos sãos e incorruptiveis que, em nossa terra tem sabido comprehender e praticar o regimen republicano.

Além disso, trata-se da primeira execução de um novo systema eleitoral, feito sob a preoccupação salutar da maxima garantia ao direito sagrado do voto. E' certo que, no Rio Grande do Norte, a lei coisa alguma veio innovar, garantias nenhumas ella veio trazer, porque o respeito ao direito do adversario, a preoccupação da verdade eleitoral sempre esteve na indole da nossa organisação, foi desde o começo pregada como um evangelho politico pelo nosso preclaro chefe e eminente director.

O adversario politico, si, entre nós, nunca obteve um resultado apreciavel nos pleitos eleitoraes, pode se queixar de tudo, falta de animo ou falta de gente, inepcia ou incapacidade, menos de falta de garantias; sempre as teve de sobra que não precisa de artimanhas, nem de victorias ficticias o partido que repousa sobre a maioria esmagadora de uma população quasi inteira.

Era possivel, porém, que os eternos maldizentes, para acobertarem o seu pouco valimento, clamassem contra sophismas e postergações do seu direito, consoante a

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.......... 15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste *previo*, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

falta de garantias da lei antiga.

Veio a lei nova, apparelhada para fazer valer a verdade eleitoral Teve aqui leal execução. Os adversarios puzeram-se em actividade. Simularam as mais espalhafatosas arregimentações. Trabalharam esforçadamente no alistamento eleitoral. Requereram, recorreram e gritaram á vontade. Ninguem lhes creou embaraços. Não encontraram, de nossa parte, o menor tropeço, no campo partidario.

Quando, terminado o trabalho do alistamento, tivemos de dar balanço ás nossas forças politicas, vimos com satisfacção que ellas tinham augmentado.

Quanto aos poucos adversarios—esse amalgama de despeitados, incapazes e rejeitados de todos os partidos—sem se poderem arregimentar, sem poderem hastear uma bandeira de combate que não seja a aggressão pessoal e soez, o atasque ferino e a maledicencia mexeriqueira, sem um ideal politico, sem a mais ligeira concepção das necessidades do Estado, estamos vendo em que se tornaram: um gruposinho desageitado, verdadeiro saco de gatos, que nem ao menos poude arregimentar-se em torno de uma candidatura natural e apresentavel.

E' preciso porem fazer valer o direito que elle tem ao.... ridiculo, dando-lhe uma lição de mestre, para que de outra vez não se afoite a comparecer num pleito eleitoral sem uma cousa que justifique semelhante pretensão.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O nosso distincto e presado amigo, desembargador Meira e Sa', Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

—O capitão Francisco de Salles da Silva Barros, contador da Delegacia Fiscal.

—O nosso amigo e correligionario, capitão Francisco Thomaz de Oliveira Mello, empregado da Secretaria do Governo.

Fallecimentos

Finou-se hontem, n'esta capital, na idade de 55 annos, sendo hontem mesmo sepultado, o honrado cidadão capitão Manoel Gabriel de Carvalho Pinto.

Sentimentamos, pelo triste acontecimento, a todos os membros de sua familia.

O QUE VAE PELO MUNDO

ARGENTINA—No dia treze à noite. a prefeitura maritima exigio do commandante do paquete "Regina Margherita" a entrega de tres marinheiros accusados de terem negociado em terra varios pequenos contrabandos.

O commandante do "Regina Margherita" accedeu á intimação, mas a tripulação sublevou-se e, aggredindo a escolta que effectuara a prisão, libertou os presos.

O facto causou, como era natural, grande escandalo.

As autoridades argentinas repetiram a sua reclamação ao commandante em chefe da divisão italiana, que tem o seu pavilhão içado a bordo do cruzador "Fieramosca". O official de guarda mandou então á terra 50 homens armados, com instrucções para restabelecer a ordem, o que de facto foi feito.

O almirante em chefe entregou então os marinheiros reclamados e o official que commandara a força que os havia libertado.

—Diz a *Prensa* correr o boato de que os territorios de Tacena e Arica pretendem constituir-se em republica indenendente.

O boato, diz a "Prensa," tem antecedentes que poderiam servir de pretexto para os represeatantes dos paizes sulsamericanos no Congresso Pan-Americano do Rio de Janeiro inquirirem dos delegados norte-americanos, si a doutrina de Monroe, dadas as suas mais novas interpretações, tambem autoriza os Estado Unidos a fomentarem correcções fundamentaes do actual mappa geographico e politico da America Latina.

FRANÇA—O correspondente do "Echo de Paris", em Berlim, annuncia que o projecto de conciliação que será apresentado pelos delegados da Allemanha na Conferencia de Algeciras consiste em confiar á França a organização e o commando supremo da policia da fronteira terrestre e á Hespanha iguaes attribuições nas fronteiras maritimas.

O Sultão será senhor de confiar ou não a uma potencia o encargo de assegurar a ordem no interior do paiz, mas no primeiro caso a França poderá reivindicar o seu direito á preferencia na incumbencia daquella missão.

INGLATERRA—No dia treze deste, à noite, os jornaes annunciavam os resultados das eleições por meio de transparentes, sobre os quaes se faziam projecções luminosas com os nomes dos candidatos e suas votações.

A multidão apinhava-se em frente ás redacções dos jornaes em Fleet Street e King's Way e ahi, cada vez que era annunciada a victoria de mais um liberal, o povo era preso de verdadeiro delirio. Os populares abraçavam-se uns aos outros e atiravam ao ar os chapéos, gritando em côro: "Poor Fanny! Poor Joe! (Pobre Fanny! Pobre Joe!

Como se sabe, "Fanny" e "Joe" são os sobrenomes porque o povo conhece os srs. Arthur Balfour e Joseph Chamberlain

ITALIA—No dia quartorze, o cardeal brazileiro, D. Joaquim Arcoverde tomou posse solemne do seu titulo de Cardeal, na igreja de S Bonifacio e S. Aleixo, no Monte Aventino.

O illustre prelado foi recebido á portp ao som do hymno brasileiro e deu entrada na igreja acompanhado por brilhante prestito.

Subindo ao throno que lhe fôra reservado a um dos lados do templo, recebeu a profissão de obediencia dos religiosos Somascos que dirigem aquella igreja. O superior da Ordem pronunciou então um discurso congratulatorio, a que o Cardeal Arcoverde respondeu com uma allocução muito expressiva.

Depois dessa ceremonia foi realisado um solemne "Te-Deum".

Encerrou a festa uma pequena refeição, em que tomaram parte o Ministro e Secretario do Brasil junto ao Vaticano, o pessoal da Legação brasileira junto ao Quirinal, as irmãs do Pontifice. varios Principes romanos, muitos diplomatas e prelados e todos os membros da colonia brasileira de Roma.

Concerto

Sabemos que no proximo dia 4 de Fevereiro se realizará no Theatro "Carlos Gomes" um grande concerto em beneficio das familias das victimas do "Aquidaban", e no qual tomarão parte os distinctos maestros Amaro Barretto e Carmo Marsicano.

COLMEIA

Raposo anda com os lumes do intellecto um tanto amortecidos (ha de ser da conveniencia — aquillo pega que nem variola): mas—justiça lhe seja—não foi escripta com penna de Bemtevi a monstruosa calinada que a imprensa coió estampou hontem. Temos visto gente do miolo duro, que chega á velhice com as primeiras lettras ainda insufficientes: mas o notavel publicista que escreveu: *A's Urnas* (ás moscas e ás urtigas é que elles hão de ir) é na verdade phenomenal. Pedro Jaqueira, o proprio Bento Carburato repelleram a paternidade do monstrengo. E' só uma columna, mas tem asneira em penca. Por ex.:

— Que a opposição, ainda que composta de meia duzia de gatos pingados, tem direito ao terço. Bom'essa, então os senhores não valem um decimo e querem 33 e pico por cento! Naturalmente acham que devemos votar no Raposinho, *para cumprir a lei*. São enormes.

— Mas isto não nos deve intimidar, nem deserer do resultados (textual). Que diabo de lingua e esta? A imprensa coió sempre foi um tanto indisplinada e anarchica, no tocante à grammatica: mas assim tambem é de mais.

—Que a apuração será feita pela Intendencia da capital!!!... Veja só, seu Raposo, com que gente v. se foi metter. Si elles conhecem a lei eleitoral de conformidade com essa amostra, está o amigo aviado.

—Que no Rio de Janeiro está tudo preparado para reconhecer o Bemtevi. Aquilla é só chegar e tomar assento. Basta a votação de Papary. Sempre queriamos ver a cara do dr. Augusto Leopoldo quando leu esta debochação.

O melhor, porem, e a mania do homem, relativamente a *lezo*. Não ha um só districto em que figure a proporção de ... na Votações: aqui, por ex., e o quarto, na Parahyba o quinto, em Angicos o sexto, ao Pará o setimo, etc.... e elle a dar-lhe.

Conclúo aconselhando que não tenham receios nem duvidas: o que contam com a victoria e com o reconhecimento do Raposinho. Amen!

A terra lhes seja leve, seus coiós d'uma figa. Atirar-lhes as malcreações já é serviço de gancho: e, de mais a mais n'aquelle portuguez... só a nossa heroica paciencia.

Emfim, seja tudo pelo santo amor de Deus.

Requiescat, Bemtevi.

Ai meu Deus! quanta doçura!
Nesta vida folgazan.
P'ros coios, quanta tortura!
O bicho corre amanhan.

Cartas anonymas! velho true desmoralisado e cynico! Os tartufos que as inventam, para sobre ellas bordarem lamentações e bravatas, são a especie mais lastimavel de charlatães malucos que envergonham a especie humana.

—Estamos ameaçados... mas continuamos em nosso posto, firmes, de pé (uma inverosimilhança) em face á tyrannia, no desempenho de uma missão de honra. Querem arrebentar-me a tutrica typographica e mais a nossa propria e avariadissima careca. Si são homens, que venham!

Já é preciso ser tolho em grau descompaçado, para pensar que nesta terra ainda haja tolos de uma credulidade tão central e absoluta que engulam taes araras.

Os malandros desclassificados que, á noite, forgicam papeluchos contendo phantasticas ameaças a si proprios, para no dia seguinte botarem a bocca no mundo com ares de victimas interessantes, só podem inspirar piedade aos condescendentes, desprezo aos homens de criterio. Depois a nota imbecil e sempre repetida: «a tatica parece de gente do governo, o missivista até se confessa amigo da situação.

Ora, isto como habilidade jornalistica é digno do Calino, e como perversidade é peçonha de cascavel em periodo da descama. Si não sabem outra coisa, podem limpar a mão á parede.

Então, como tem certeza de que ninguem se lembra de chegar-lhe o pinho, está você blazonando que não tem medo de apanhar... Grandissimo trasto.

Cyrineu anda mais sonso,
Perdeu a cara louçan:
Bemtevi ficou escondido.
O bicho corre amanhan.

«Seguem-se outras assignaturas...» assim reza a transcripção de uma arenga que tres pandegos do truz mandaram arranjar e publicar aqui. A redacção está muito disfarçada, mas varios coiós, o proprio Cyrineu, declarou que é obra do Raposo.

Vimos o original: as taes assignaturas seguintes eram estas: Pampa, Bemtevi, Camaleão, Pan-Deitado, Tetéo e Carburato.

Si são capazes, provem o contrario, exibindo o autographo.

Corre até como certo que um dos tres, um tal de Baléco, já voou na opa, desadherindo.

Desde já toco trombeta,
Rufo a caixa ran-tan-plan.
Comigo ninguem se metta.
O bicho corre amanhan.

Os coiós enchem as bochechas de *fracasso*. Até ver não é tarde: esperem mais algumas horas e hão de ter noticia, não só de um, mas de varios *fracassos* que lhes tem de cahir sobre o quengo desmiolado e empedernido.

Compenetre-se. Vocês são coiós sem sorte, inviaveis, falta-lhes robustez organica e equilibrio moral. Uma vida vegetativa de coios politicagem ainda poderão viver, mas uma existencia politica apreciavel e significante jamais conseguirão.

Elas as taes lettras e Abelha Mestra convocou a reportagem da Colmeia e declarou achal-as um tanto cacetes, sem graça, sem chic, sem levesa... parecendo artigos de fundo de imprensa coió.

E tem razão a Mestra. Amanhan não se diz mal, que as mãos são poucas para atacar foguetes; mas na quarta-feira sae trabalho supimpa.

Abelha Mestra.

Os municipios

AÇU'

Tiveram extraordinaria concorrencia as festas consagradas ao Salvador.

Desde o dia 24. a cidade apresentava aspecto galhardo, reinando a mais completa ordem, durante as festas.

—Sabia-se que uma pleiade de moços amantes das letras tratava da fundacção de uma sociedade cujo objecto principal seria a organização de uma bibliotheca.

—Reabriram-se as aulas da Escola Parochial sob a direcção do rev. padre Antonio Brilhante.

—Fôra nomeado para exercer as funcções do cargo de secretario da Intendencia o intelligente moço Palmerio Filho, redactor chefe d'*A Cidade*.

—O sr. capitão Luiz Augusto Varella Tavares, que occupava o cargo de procurador da Intendencia, fôra transferido, a pedido, para o logar de administrador do Mercado Publico, tendo sido nomeado para substituil-o naquelle cargo o honrado cidadão Manoel Pereira de Faria.

—Fôra nomeado escrivão da receita e despeza e cidadão Alexandre Rodrigues de Mello Filho, que, prestando o respectivo compromisso, assumira o exercicio.

—Por iniciativa de uma commissão de exmas. senhoras, realizaram-se na egreja matriz, com toda solemnidade, as festas em honra ao glorioso S. Sebastião.

—No sitio *Serra Branca*, fallecera, victima de antigo, soffrimentos o sr. Manoel Lins Wanderley Segundo, membro da numerosa familia Wanderley, deste Estado.

Livros e Revistas

RECEBEMOS:

—O segundo e terceiro numero d' *O Papagaio*, uma alegre e espirituosa revista que acaba de surgir á luz da publicidade no Rio de Janeiro, sob a direcção de Moreira de Vasconcellos e Veiga Cabral, tratando de litteratura, humorismo e propaganda do commercio.

O n 2 estampa um retrato de Cruz e Souza e o n 3 o de Moreira de Vasconcellos.

O Papagaio publica se aos sabbados e assigna-se a 7$ por anno, 5$000 por simestre, na rua do Hospicio n 182 (sobrado) Rio de Janeiro.

—A LAVOURA, orgam da Sociedade Nacional de Agricultura ns 7 a 9, de Julho a Setembro com este summario:

Valorisação do café -Sylvio Ferreira Rangel.

Quatro importantes leguminosas forrageiras e fertilisadoras do solo.

Capim cidade.

Rupestris du Lot -Dr. Amador Bueno.

O poder publico americano e a agricultura.

Pela lavoura.

Formigas Cuyabanas.

Curso pratico de mecanica agricola.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Considerações sobre estatistica Agricola
A cultura da baunilha nos Estados do Rio e de Minas—Cornelio Lima.
Variedade.
Estatutos da Sociedade Nacional de Agricultura.
Regulamento da Sociedade Nacional de Agricultura.
Noticiario.
Sobre a mesa.

EDITAES

Alfandega
Imposto de consumo

De ordem do sr. Inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 2º do capitulo 2º do regulamento que baixou com o Decreto nº 3622, de 26 de Março de 1900, procedesse á cobrança das taxas de registro das casas commerciaes que negociam com artigos sujeitos ao imposto de consumo, observando-se as disposições constantes das alterações a que se refere o Decreto nº 4345, de 18 de Fevereiro de 1902.

Pela expedição da patente do registro cobrar-se-ão os seguintes emolumentos:

a) fabricas 200$000

b) depositos de fabricas e casas commercias em grosso 100$000

c) casas commerciaes retalhistas exclusivamente de productos tributados, quando de 1ª classe, 50$000
as demais 30$000

d) casas commerciaes retalhistas, com outros ramos de negocios alem do de productos tributados, excepto charutaria 30$000

e) casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por cada patente ate tres 20$000

f) mercador ambulante por conta propria ou alheia 20$000

g) pequeno fabricante, trabalhando só, ou com um numero de operarios que não exceda a seis 20$000
de mais de seis até doze..... 50$000.

Alfandega do Natal, 25 de Janeiro de 1906.

O 2º escripturario,
José A. de Viveiros.

Caixa Economica

De ordem do Illm°. Sr. Delegado Fiscal, são convidados os depositantes a apresentarem nesta Repartição as suas cadernetas durante o mez de Janeiro corrente, para a respectiva capitalização dos juros vencidos no 2º semestre do anno proximo findo.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Janeiro de 1906.

O 2º escripturario,
Pedro de A, Viveiros.

INTENDENCIA MUNICIPAL

De ordem do senhor coronel Presidente da Intendencia, faço publico para conhecimento de todos os commerciantes d'este municipio, que, até o dia 31 do corrente, devem estar munidos de suas licenças de portas abertas, assim como os estabelecimentos de importação e exportação, de joias e pedras finas, de livraria e papelaria, de encadernação, de typographia, de photographia, de talho de carne fóra do mercado, de padaria, de pharmacia, de barbearia e officinas de qualquer especie, de hospedaria e hotel, de casa de pasto e pensão, chapelaria e sapataria, de caleiras, de agencias de bilhetes de loterias, de escriptorio de commissões e consignações, com ou sem deposito, de jogos licitos, de cafés e casas de modas, de estabelecer-se marchante, de fabricas, ou vendas de fogo, artificiaes, qualquer que seja o tempo, ou qualidade, de vender aguardente a retalho, de estabelecimento de telephone, de salgadeira, e não o fazendo, ficam sujeitos a multa de 5$ a 50$ Outrosim, faço ainda publico, que, a aferição de pezos medidas e balanças, será feita no posto municipal, a' praça do Mercado Publico até aquella data.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 2 de Janeiro de 1905.

O secretario,
Joaquim Severino da Silva.

SOLICITADAS

EXEQUIAS SOLEMNES

Em suffragio das victimas do "Aquidaban".

A Capitania do Porto d'este Estado, auxiliada pelo generoso concurso de muitos natalenses, convida as diversas autoridades publicas, a todos os funccionarios féderaes e estaduaes, ao commercio e ao povo em geral, para assistirem ás exequias solemnes que manda celebrar no dia 30 do corrente, ás 9 horas do dia, na capella de Santo Antonio, em suffragio d'alma dos officiaes e marinheiros que succumbiram na pavorosa catastrophe do couraçado "Aquidaban".

Natal, 27 de Janeiro de 1906.

Attenção

Antonio Xavier de Souza, tem para vender duas mobilias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda louças, dois guarda comidas, um toalett, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodidade nos preços.

Quem pretender pode dirigir-se a rua 13 de Maio nº 14

Sociedade Agrícola do R. G. do Nort

AVISO

Não se tendo realizado a sessão ordinaria, convocada para hontem, foi a mesma adiada para a proxima quintasfeira, primeiro de fevereiro.

Vende-se o si "Quintas," contendo tres grand cercados, sendo um para criaçã um para o plantio da canna (algadiço) e da matta de madeira d construcção, por preço razoavel.

Quem desejar compral o entenda-se com o proprietario abaixo assignado.

Rodolpho Ferreira de Goes.

Hotel e Hospedaria
DE
José de Paula

Excellente accommodação e bôa cosinha.

Encontrando os Snrs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande
21—RUA DO RIO—21
Parahyba do Norte

CARTÕES

Imprimem-se aqui.

Padaria Japoneza

Prevenimos aos nossos freguezes que os premios deste mez, serão distribuidos por sorteio no dia 31 no nosso Estabelecimento, a vista dos que quizerem nos honrar com suas presenças; e que continuamos a distribuir os nossos bilhetes aos nossos freguezes.

Rua do Commercio 89
Natal, Janeiro 906.

Aula Primaria

Clementino Camara, com bastante pratica de ensino, avisa ao Publico que, as 9 horas da manhan do dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, abrirá uma aula para ensino primario, incluindo portuguez geographia, arithmetica e historia Patria, no bairro alto desta Capital á Rua dos Tocos, nº 106 B.

Avisa, outrosim que quem com elle quiser tratar a respeito, pode procural-o na residencia do Rev. Jeronymo Gueiros, das 4 ás 5 ½ horas da tarde, na mesma rua.

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 de fevereiro proximo reabrirá as suas aulas, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos. Estatutos á' disposição.

Padre J. Irinêo Joffelly.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se-á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará' (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERAO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

Terá' por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela Extinta Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 3 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARE

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a thma, molestia dificil de ser dominada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.
Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades prodigioso remedio.
Exigir sempre a firma— SOUSA SOARE
e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

29 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		820
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame.	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	0$
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fronhas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturario—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JANEIRO

DO SUL

Reberibe	a	29
Pernambuco	a	30

DO NORTE

Maranhão	a	30
Una	a	31

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 273 —

Si é assim, voltarei para junto de meu pai, e metterei a cabeça em algum celleiro de feno da nossa terra, exclamou Carlos irritado.

—E' o que decididamente não deves fazer. Tu sabes melhor do que qualquer outro quaes são os recursos desta terra. Seria lamentavel que si perdessem taes conhecimentos. Fink tem justamente necessidade de um homem como tu. A casa não póde prescindir do teu auxilio até o verão proximo. Quando viemos para aqui, não foi para nos distrahirmos, mas para crear alguma cousa a' força de trabalho. A minha obra esta' concluida ; tu esta's no centro da tua esphera de acção. Seria fazer mal a ti proprio e ao teu futuro, si partisses daqui neste momento.

Carlos abaixou novamente a cabeça.

—O que me contrariava algumas vezes, continuou Antonio—eram os diminutos vencimentos que o barão te dava ; agora isso mudara'.

Não falemos disso, disse Carlos em tom altivo.

Convém falar, disse Antonio, que o homem faz mal se deixa a sua força e intelligencia trabalho que não lhe é do segundo o seu mesto accarreta o malvida, e elle corre dar do seu procreditar-me. nes aqui ao ximo. em ão que um administrador habil podera' substituir-te

—E depois, perguntou Carlos, sera' preciso tambem que me retire ?

—Fink te conservara' sempre ; mas se nessa epoca tu quizeres retirar-te. recorda-te, Carlos, do que conversa'mos tantas vezes no correr deste anno. Tu te habituaste a esta vida entre estranhos, possues todas as qualidades que deve ter o colono em um novo solo. Si algum dever superior não te chamar paaa longe daqui, devera's conservar-te nesta terra como um dos nossos. Si deixares esta propriedade, compra algumas terras entre os estranhos. Não tera's vida tranquilla, e te vera's privado de muitos prazeres ; mas não estamos em tempo que o homem energico possa viver descansado e contar pacificamente as suas espigas. Tens coração ousado e não esta's habituado a gosar, mas sim a adquirir. Guiando o arado, sera's aqui um soldado allemão que alarga, a' custa dos nossos inimigos, as fronteiras do nosso idioma e da nossa civilisação.

Dizendo isto, apontou para o oriente.

Carlos estendeu a mão a Antonio lhe disse :

—Fico.

Quando Antonio sahiu do quarto do administrador, encontrou Leonor na frente da porta.

—Esperava-o, exclamou ella com vivacidade. Venha commigo. Wes

Cirurgica Dentaria Clinca

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria ac ha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK "

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 274 —

hlfart ; emquanto estiver aqui, o senhor me pertence.

—Si as suas palavras fossem menos cordiaes, respondeu Antonio, eu acreditaria que a senhora si regosijava secretamente por ver se livre de mim ; porque, minha cara senhora, ha muito tempo que não a vejo tão animada. Vem ao meu encontro com a cabeça erguida e o rosto risonho. Despiu até o seu vestido preto.

Sim, para vestir o que eu tinha no corpo quando passeavamos juntos de trenó. Naquelle tempo elle lhe agradou. Eu sou vaidosa, continuou ella com triste sorriso. Quero que a ultima impressão que receba de mim lhe seja agradavel. Antonio, amigo da minha mocidade, qual é o que nos obriga a separar-nos justamente neste momento, o primeiro momento tranquillo que tenho desde longo tempo ? A propriedade foi vendida ; hoje principio a renascer. Qual foi a minha vida nestes ultimos annos ! sempre incommodada e humilhada tanto pelos amigos como pelas inimigos ; sempre devendo alguma cousa, ou dinheiro ou favores, ah ! é horrivel. Não digo isto pelo senhor, Wohlfart, que é o amigo da minha mocidade e se lhe sobreviesse alguma desgraça ou necessidade, eu me consideraria feliz se quizesse tambem chamar-me e dizer-me : "Agora tenho eu necessidade de ti, aproxima-te, travessa Leonor." Não quero mais ser tão travessa, hei de recordar-me de tudo o que me disse.

Seus olhos brilhavam emquanto falava. Deu o braço a Antonio, o que até então nunca fizera, e o levou para agranja.

—Venha, Wohlfart, atravessemos ainda pela ultima vez a granja que nos pertencia. Esta vacca com a estrella branca, nós a compra'mos juntos, exclamou ella, e para a comprar, o senhor pediume a minha opinião, e eu sentiame muito regosijada.

Antonio fez signal de assentimento com a cabeça.

—Nós pouco entendiamos, quer um quer outro, e Carlos teve que decidir em ultima instancia. Foi o senhor quem pagou, fui eu quem primeiro deu feno a ella ; por consequencia ella nos pertence a ambos. Observe ainda uma vez o vitello preto. E' encantador. O senhor Sturm o ameaça de pintar-lhe as orelhas vermelha, para que se assemelhe completamente a um diabinho.

Falando deste modo abaixou-se para afagar o vitello. De repente levantou-se e exclamou.

—Não sei porque o acaricio tanto : ellenão me pertence mais a um outro.

Mas a sua colera apparente mal dissimulava o gracejo. Levou Antonio para mais longe.

—Venha ver o poney . . ; pobre animalzinho ! Tem envelhecido desde o dia em que eu o montei, acompanhando o senhor no nosso jardim.

Antonio afagou o poney, que voltava a cabeça ora para seu lado, ora para o lado de

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 24

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 31 de Janeiro de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 162 DE 26 DE JANEIRO DE 1906

Approva os Estatutos do Banco do Natal.

(Continuação)

CAPITULO III

Da Assembléa Geral

Art. 25. Não podem votar nas assembléas geraes os directores, para approvarem seus balanços, contas e inventarios; os membros do Conselho Fiscal, os seus pareceres.

Art. 26. Cada acção dara' ao accionista o direito a um voto, não podendo ter cada um mais de duzentos cincoenta votos, qualquer que seja o numero de acções que possuir ou representar.

Art. 27. Compete a' assembléa geral;

a) Reformar os estatutos;

b) Augmentar o capital social, garantida aos accionistas a preferencia proporcional das novas acções;

c) Tomar annualmente contas a' directoria, em face do balanço e do parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleger os membros da directoria de dois em dois annos, e os do Conselho Fiscal annualmente;

e) Destituir por motivo de incapacidade, negligencia, infracção da lei ou destes estatutos a qualquer dos membros da directoria ou do Conselho Fiscal e mandal-os responsabilisar, quando a lei o permittir;

f) Deliberar sobre tudo que for a bem da marcha regular e dos interesses do Banco, não previsto nesses estatutos.

Art. 28. A assembléa geral reunir-se a' ordinariamente, no mez de fevereiro; e extraordinariamente, nos casos seguintes:

1º Quando a directoria o julgar conveniente;

2º Quando a sua reunião for requerida por accionistas, cujas acções representem, pelo menos, um quinto do capital;

3º Por convocação do Conselho Fiscal.

Art. 29. A convocação extraordinaria sera' sempre motivada e a assembléa geral somente podera' tratar do objecto para que houver sido convocada.

Art. 30. A convocação sera' feita por annuncio publicado na imprensa com antecedencia nunca inferior a 15 dias; para as reuniões ordinarias, e 5 para as extraordinarias.

Art. 31. A assembléa geral ordinaria ou extraordinaria sera' presidida pelo director-presidente, que indicara' dois accionistas para secretarios, os quaes, sendo approvada a indicação pela assembléa, tomarão assento na mesa.

§ unico. O accionista que comparecer a' assembléa geral escrevera' o nome e o numero de acções que possuir no livro de presença, e o procurador ou representante escrevera' no mesmo livro, além do seu nome, o do mandante ou representado, declarando o numero de acções que este possuir.

Art. 32. A assembléa geral, em sua reunião ordinaria, tera' por fim especial tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, examinar, descutir e deliberar sobre o inventario, balanço e contas annuaes e proceder a' eleição do Conselho Fiscal e a' da directoria, quando esta dever verificar se.

§ Unico. Si, para deliberar, precisar a assembléa de novos esclarecimentos, podera' adiar a sessão, determinando os exames e investigações necessarias.

Art. 33. A approvação do balanço e contas importa a ratificação dos actos e operações referentes ao anno bancario, salvos os casos de erro, dolo, fraude ou simulação, posteriormente descobertos.

Art. 34. Um mez antes da reunião da assembléa geral ordinaria a directoria fara' annunciar pela imprensa aos accionistas que se acham a' sua disposição, no Banco:

1º Copia do balanço, contendo a indicação dos valores sociaes, moveis e immoveis, e, em synopse, a's dividas activas e passivas, por classes, segundo a natureza dos titulos,

2º Copia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e o estado do pagamento destas,

3º Copia da lista das transferencias de acções, em algarismos, realisadas no decurso do anno.

Art. 35. Até a' vespera, o mais tardar da reunião da assembléa geral ordinaria sera' publicado pela imprensa o relatorio do Banco, com o balanço, o parecer do Conselho Fiscal e a demonstração do fundo de reserva.

Art. 36. Dentro de trinta dias, depois da reunião da assembléa geral, a acta respectiva sera' publicada pela imprensa.

CAPITULO IV

Da administração

Art. 37. O Banco sera' administrado por uma directoria composta de tres membros: director-presidente, director-thesoureiro e director-secretario, que exercerão o mandato por dois annos, podendo ser reeleitos.

Art. 38. Cada director depositara' por termo no livro competente, como caução a' sua responsabilidade, vinte e cinco acções—proprias ou de outrem—que serão inalienaveis emquanto exercer o cargo e não forem tomadas as respectivas contas.

§ unico. Entende-se que o director que não prestar a caução em trinta dias não acceita a nomeação.

Art. 39. Não podem ser directores os impedidos de commerciar, nem podem servir conjunctamente ascendentes e descendente, irmãos, seus filhos nos mesmos graos e socios da mesma firma.

Art. 40. O director impedido por mais de 60 dias sera' substituido por um accionista nomeado pelos outros directores.

§ 1º Em caso de vaga, o logar é preenchido do mesmo modo e o nomeado funccionara' até a' primeira reunião ordinaria ou extraordinaria da assembléa geral, que deve eleger o novo director, servindo este pelo tempo que faltar ao substituido, observada a disposição do art. 38.

§ 2º Equipara-se a' vaga o impedimento que exceder de tres mezes.

§ 3º Não constitue impedimento a ausencia em serviço do Banco, podendo durante ella ser nomeado pelos demais directores um director "ad-hoc".

§ 4º Dada alguma das hypotheses deste artigo e paragraphos, a nomeação do substituto sera' sempre feita de accordo com o Conselho Fiscal.

Art. 41. Os directores reunem-se em sessão, ordinariamente, uma vez por mez, e extraordinariamente, sempre que convier, a' requisição de qualquer um delles.

§ 1º As deliberações da directoria são tomadas por maioria de votos e lançadas nas actas, no livro respectivo.

§ 2º Para haver sessão, basta a presença de dois directores. O presidente em caso de empate, tem voto de qualidade.

Art. 42. Compete a directoria:

1º Crear empregos, nomear e demittir os respectivos serventuarios e marcar-lhes os vencimentos;

2º Administrar e fiscalizar todos os negocios do Banco, regular o seu serviço, praticar as operações necessarias ao seu objectivo, cumprir e fazer cumprir as resoluções da assembléa geral e convocal-a quando julgar conveniente, tendo sempre em vista os interesses do Banco;

3º Realisar as despezas necessarias para a bôa ordem do serviço do estabelecimento, expedindo os regulamentos exigidos para a direcção interna do mesmo,

4º Celebrar contractos e providenciar nos casos urgentes e imprevistos,

5º Apresentar a' assembléa geral o relatorio annual com o balanço, conta de lucros e parecer do Conselho Fiscal,

6º Fixar o dividendo semestral, que deva ser distribuido aos accionistas,

7º Ouvir o Conselho Fiscal sempre que convier e fornecer-lhe os esclarecimentos que o mesmo solicitar para o bom desempenho de seu mandato,

8º Determinar as condições em que se devem realizar as transações que ao Banco é licito fazer quando ellas não estiverem expressas destes estatutos.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 29

Em quasi todos os templos desta capital foram hoje resadas missas por alma das victimas da catastrophe do Aquidaban.

Rio, 29

Foram encontrados os cadaveres do commandante Alves Barros, do tenente Celestino Cardoso e de seis marinheiros.

Foram tambem encontrados varios corpos espha-celados e muitos destroços.

Rio, 29

A canhoneira portugueza Patria teve ordem de D. Carlos para voltar da Bahia, onde se acha, para esta cidade, afim de tomar parte nas grandes homenagens que o go[illegible] move em honr[illegible] meria das victi[illegible] sastre do Aqui[illegible]

Rio, 29

Em Paris, Londres, Lisbôa e Porto celebraram-se solemnes exequias.

Toda a imprensa da Europa, lastimando o triste acontecimento que cobriu de lucto a armada nacional, faz a esta as mais honrosas referencias.

Rio, 29

Continùa interrompido o trafego de diversas estradas de ferro, em consequencia das grandes inundações. Cessaram as chuvas.

Anniversarios

COMPLETA ANNOS HOJE:

Beatriz Dantas, filha do nosso digno redactor-chefe, dr. Manoel Dantas.

DESASTRE DO AQUIDABAN

Da Commissão Central da imprensa fluminense recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Republica Natal

Commissão Central imprensa appella sentimentos generosos collegas pedindo abram subscripção favor viuva, orphãos collega Valente, feridos desgraça Aquidaban. Espera valioso auxilio.

Commissão Central imprensa".

Correspondendo ao appello que nos dirigiu a commissão da imprensa fluminense, abrimos em nosso escriptorio uma subscripção em favor da viuva e orphãos do inditoso Francisco Valente, esperando que os nossos leitores não se recusarão a contribuir com um caridoso obulo para amparo da familia do nosso collega, tão tragicamente morto.

Exequias

Realizaram-se hontem, conforme fôra annunciado, as exequias solemnes em homenagem á memoria das victimas da catastrophe do Aquidaban, officiando o Conego Franc[illegible] virtuoso [illegible] guezia [illegible] lho, co[illegible] foi [illegible] Le[illegible]

dante e officiaes do Batalhão de Segurança, commissão do Gremio da Guarda Nacional, e muitas outras pessoas gradas.

Deu a guarda de honra uma companhia do Batalhão de Segurança, sob o commando do capitão Capistrano.

Concerto

Sabemos que foi transferido do domingo para a segunda-feira o concerto em beneficio das victimas do "Aquindaban," no qual tomará parte a companhia Cardozo da Motta.

Movimento de força

Estamos auctorizados a declarar que é inexacto ter seguido força, ante-hontem, para diversos pontos do Estado.

O unico municipio para onde seguiu um pequeno destacamento foi Canguaretama, e, isto mesmo, á requisição de auctoridades d'alli.

Companhia Dramatica

Pelo vapor "Una", vindo hoje dos portos do Norte, veio do Ceara a companhia Dramatica que era esperada n'esta capital, da qual é director artistico o actor Cardozo da Motta, trazendo como emprezaria a artista Clementina dos Santos.

DR. RAUL FERNANDES
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno effectivo do hospital de Santa Izabel da Bahia. Residencia e consultorio: rua cel. Bonifacio n° 16.
NATAL

Padaría Japoneza

Foram sorteados os seguintes numeros.

1.	Premio	003
2º	"	563
3º	"	669

[illegible]igos [illegible]

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO O ÚNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
D.R. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.........15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O PLEITO DE HONTEM

Pelas noticias que temos, correu na mais perfeita ordem o pleito que hontem feriu-se em todo o Estado para a eleição de nossos representantes no seio do Congresso Nacional.

Assegurada, como foi, em seus minimos detalhes, a execução da nova lei eleitoral, o resultado que acabamos de obter vale por mais uma affirmação positiva e eloquente da vitalidade e arregimentação do partido de que somos orgão na imprensa.

Conhecendo a insignificancia, heterogeneidade e falta de cohesão dos elementos que nos são contrarios, tinhamos, de antemão, a absoluta certeza de que a victoria de nossos candidatos seria brilhantissima e esmagadora: mas, nem por assim pensarmos, deixavamos de ter o natural desejo de dar, quanto antes, essa prova pratica de nosso valor politico.

Sob o regimen de uma reforma, que tirou aos nossos adversarios a velha e ridicula desculpa de que a lei se prestava a fraudes, fizemos com que—abatidos e desmoralisados — mordessem mais uma vez o chão da derrota, demonstrando, de modo inequivoco, que o nosso partido, reflectindo os sentimentos e as aspirações da grande maioria dos riograndenses, é, no Estado, uma força invencivel.

Abaixo publicamos o resultado já conhecido, do qual se verifica que, apesar do voto cumulativo, o candidato opposicionista está muito distanciado do menos votado dos nossos.

ELEIÇÃO FEDERAL

Resultado conhecido

S. JOSÉ

Para senador:

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	158	“
Dr. Eloy de Souza	153	“
Dr. Juveual Lamartine	153	“
Dr. Pereira Reis	150	“

PAPARY

Para senador:

Dr. Pedro Velho	75	“

Para deputado:

Dr. Juvenal Lamartine	225	“

GOYANINHA

Para senador:

Dr. Pedro Velho	216	“

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	162	“
Dr. Eloy de Souza	162	“
Dr. Juvenal Lamartine	162	“
Dr. Pereira Reis	162	“
Dr. Augusto Leopoldo	150	“

CANGUARETAMA

Para senador:

Dr. Pedro Velho	187	“

Para deputados:

Dr. Eloy de Souza	561	“
Dr. Augusto Leopoldo	75	“

AREZ

Para senador:

Dr. Pedro Velho	72	“

Para deputados:

Dr. Juvenal Lamartine	63	“
Dr, Alberto Maranhão	60	“
Dr. Pereira Reis	48	“
Dr. Eloy de Souza	45	“
Dr. Augusto Leopoldo	24	“

NOVA CRUZ

Para senador:

Dr. Pedro Velho	156	“
Elias Souto	19	“

Para deputados:

Dr. Eloy de Souza	136	“
Dr. Juvenal Lamartine	120	“
Dr. Alberto Maranhão	117	“
Dr. Pereira Reis	108	“
Dr. Augusto Leopoldo	63	“

VILLA NOVA

Para senador:

Dr. Pedro Velho	169	“
Elias Souto	34	“

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	132	“
Dr. Eloy de Souza	129	“
Dr. Pereira Reis	129	“
Dr. Juvenal Lamartine	126	“
Dr. Augusto Leopoldo	102	“

ASSÚ

Para senador:

Dr. Pedro Velho	209	“
Elias Souto	5	“

[illegible] deputados:

[illegible]ão	157	“
[illegible]	157	“
[illegible]	57	“
[illegible]	[illegible]	“
[illegible]	[illegible]	“

Dr, Eloy de Souza	153	“
Dr, Juvenal Lamartine	150	“
Dr. Pereira Reis	150	“
Dr. Augusto Leopoldo	149	“

CEARÁ-MIRIM

Para senador:

Dr. Pedro Velho	379	“
Elias Souto	41	“

Para deputados:

Dr. Juvenal Lamartine	288	“
Dr. Eloy de Souza	285	“
Dr. Alberto Maranhão	282	“
Dr. Pereira Reis	282	“
Dr. Augusto Leopoldo	126	“

MACAU

Para senador:

Dr. Pedro Velho	308	“
Elias Souto	15	“

Para deputados:

Dr, Juvenal Lamartine	210	“
Dr. Pereira Reis	210	“
Dr. Eloy de Souza	210	“
Dr. Alberto Maranhão	210	“
Dr. Augusto Leopoldo	129	“

S. GONÇALO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	253	“

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	759	“
Dr. Augusto Leopoldo	21	“

TAIPÚ

Para senador:

Dr. Pedro Velho	143	“
Elias Souto	2	“

Para deputados:

Dr. Eloy de Souza	111	“
Dr. Juvenal Lamartine	111	“
Dr, Alberto Maranhão	107	“
Dr. Pereira Reis	99	“
Dr. Augusto Leopoldo	7	“

TOTAL

Para senador:

Dr. Pedro Velho	2.741	votos
Elias Souto	166	“

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	2.425	“
Dr. Eloy de Souza	2.221	“
Dr. Juvenal Lamartine	1.888	“
Dr. Pereira Reis	1.623	“
Dr. Augusto Leopoldo	885	“

NOTICIAS E COMENTARIOS

A CURA DA TUBERCULOSE

E' de Henriot, o espirituoso caricaturista, a seguinte historieta sobre a "cura da tuberculose":

"Como Luiz XIV estivesse ameaçado de tuberculose na sua juventude, Mazarino mandou chamar um medico illustre que pretendia ter encontrado o remedio para a cura do mal. O sabio, porém, negou-se a revelar a sua descoberta declarando que apenas fallaria, quando um general ganhasse uma batalha.

Em 1643 o grande Condé venceu a batalha de Rocoi, e Anna d'Austria pediu ao [illegible]io que cumprisse a sua [illegible]essa. O sabio declarou, [illegible] redactor da [illegible] *de França*, que [illegible] tonar conhe[illegible] [illegible]recesse senão [illegible] neto do rei [illegible] de Hespanha.

A nomeação do duque de Anjou para o throno hespanhol e a famosa phrase—Não mais Pyrineus—attribue se á pressa com que se desejava conhecer esse segredo.

O sabio, porem, recusou ainda: e affirmou categoricamente que não falaria sem que nos canos das espingardas houvesse baionetas.

Luiz XIV impacientava se. Mas Louvais correu a Bayonna e trouxe a bayoneta.

O sabio pedia, successivamente, novas moratorias, e a expulsão dos protestantes; e Luiz XIV assignava a revogação do edito de Nantes. Emfim, ameaçado de ser conduzido a Bastilha e encerrado ahi para o resto dos seus dias, o sabio confessou que diria tudo, quando o grande rei se tornasse a casar. Luiz XIV, muito interessado, desposou Mme. de Maintenon. Prócurou-se o sabio:—tinha morrido, levando para o tumulo o seu segredo.

Não haveria um tisico que deixasse de se submetter ao processo curativo de tão illustre sabio, tendo as delicias que Luiz XIV saboreou nos seus setenta e sete annos de existencia.

TH. LOROTA

COLMEIA

A promettida estatistica sobre a porcentagem da votação coió em cada municipio apresenta já duas difficuldades: Papary e Macahyba não podem figurar. Nos dois heroicos municipios os coiós não tiveram um torno onde pendurar a carapuça. Maribondo lembrou—e foi approvado pela mestra—o alvitre de crear-se, alem do quadro estatistico, um quadro de honra para os municipios unanimes.

Oh! fubeca, oh! champuletada, oh! sova....

Aguenta, Raposinho!

Então, seu Arara, você tem a pauca vergonha de declarar em lettra de forma que os seus *correligionarios* voaram na opa, ficando apenas alguns *rari nantes* a «prova de fogo?» deixe-se disso: é que elles eram mesmo poucos... Que é o que lucra uma pessôa decente em metter-se n'uma canôa furada, fazendo agua por todas as juntas, sem lastro, sem lume, batida dos ventos da discordia, aproada ao rumo do despeito e da inveja?

Sae d'ahi, Arara!

Não ha noticia dos poderosos exercitos das tres armas, expedidos para Nova Cruz (nesse municipio, além da esplendida victoria republicana, só appareceu de extraordinario a veronica do Chimba, já muito entre as 10 e as 11.) Villa Nova, Macau, etc, etc. Expedidas, como foram, pelo fio telegraphico, só a uma interrupção do serviço se póde attribuir o extravio das tropas...

Boa reportagem. Aquillo é noticiar um facto—logo verificar-se que é mentira.

Bem feito. Andam a fazer obra por cartas anonymas, o resultado é cahirem de ventas, imprimindo patranhas e sandices.

Vocês andam tontos, seus coiós, a nossa força não é de páo furado, é de eleitores.

Camaleão tem sido muito felicitado, pelos proprios adversarios. Pobre Pequiça, além das facadas que te dão, ainda por cima te debocham. Este Camaleão nasceu de 7 mezes, não se cria. Pois é pena—um bom typo de entremez.

Lamentam os coiós que não tenha havido eleição na capital... da é gosto de apanhar! Nesta santa terrinha, onde morreu Albuquerque e nasceu Miguelinho, vocês hão de ter sempre o prestigio dos incapazes e o valimento dos nullos...; e a surra seria de [illegible] da votação pelo menos. Salvo, bem entendido, se reteream-se a triumpho moral... Temos gostado de ver [illegible] abnegação com que os coiós declaram contentar-se com a victoria moral!

Papary: nem um voto.... Victoria moral.

Macahiba: idem... Victoria moral.

Ceará-mirim: (terra do Bemtevi, que lá esteve a dirigir o alistamento) votação ridicula... Victoria moral. Ora bolas!

Em Villa Nova houve um flasco dos diabos. Por lá appareceo o Medeirão do Uruá e declarou:

«Eu dou os mastiguos pr'os inleitô.» Fiaram-se no homem.

Barbudo, pausado, tilintando no bolso das calças as chaves da burra, parecia impossivel que roesse a corda; e os raros coiós do municipio ficaram tranquillos no tocante ao almoço. Pois, senhores, nem almoço, nem lanche, nem jantar, nem merenda, nem ceia, nem coisissima nenhuma. Eram 3 horas da tarde, o pessoal de olho na estrada e nada de mastigues.

Abelha Mestra.

Casos e Cousas

DAQUI A CEM ANNOS

I

Ou as espectativas de um optimista, tal é o titulo de um grosso volume que acaba de publicar em Inglaterra Mr. J. Baron Russell.

Não é facil o papel de propheta quando se vaticina para um futuro proximo, isto é, attingivel dentro da existencia do proprio vate, que assim se expõe ao ridiculo de ver pelos seus proprios olhos as suas previsões desmentidas pela realidade.

Quando, porem, se prophetiza para daqui a cem annos, o risco é nullo e póde considerar se como um *sport* intellectual agradavel è sem responsabilidade.

Assim se explica a multiplicidade de obras que se propõem a desvendar os arcanos do porvir, entre as mais sensatas e engenhosas das ques se [illegible]me a figura que merece ser catalogada a de Mr. Russell.

O que distingue Mr. Russell dos seus outros collegas em prophecias é o seu grande optimismo e a sua crença no progresso, que, a seu ver, nunca interromperá a sua marcha accelerada. E não é só no progresso material que elle confia, senão tambem no progresso moral, mercê da educação orientada mais no sentido de desenvolver o caracter e a energia do pensamento do que de atulhar o cerebro de noções indigestas e confusas.

Vejamos agora como Mr. Russell entende que serão resolvidos pelo seculo futuro certos problemas da vida pratica, de que o actual nos offerece ainda uma solução muito insufficiente; por exemplo, o problema do vestuario.

A vida altamente intellectual do proximo seculo impacientar-se-ha de certo com tudo quanto lhe roube o tempo com occupações destituidas de interesse, quaes as de vestir e despir fato para effeitos meramente attractivos. Neste capitulo ha de produzir-se indubitavelmente uma grande simplificação nos detalhes e a maxima reducção pratica no numero dos objectos que compõem o vestuario masculino ou feminino.

Os elementos essenciaes de um traje racional serão

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO O ÚNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

Labim/UFRN

uma vestimnta interior em contacto com a pelle, para o asseio; outra, por cima, para o resguardo do frio; e, finalmente, uma capa ou casaco.

A veste interior será indubitavelmente feita de algum producto analogo a esses papeis de seda flexiveis e malleaveis que o Japão está agora fabricando, de maneira a poder ser destruido uma vez tirado do corpo. Não é de resto desejavel que uma profissão tão insaluòre e degradante como a de lavadeira sobreviva numa civilisação realmente adiantada.

O traje masculino e feminino será praticamente identico, excepto na externa; mas ahi as differenças serão importantes.

Realizando (como de facto realizaremos) a tendencia dos sexos para se tornarem menos divergentes nas suas caracteristicas naturaes e moraes, procuraremos instinctamente manter entre elles todos os contrastes possiveis.

Si a roupa interior da mulher não differir muito da do homem, os nossos descendentes femininos adoptarão, sem duvida, um traje semelhante ao da Rosalinda, de Shakespeare—tunica e camisa até o joelho, com polainas feitas de algum tecido elastico.

A tranquilidade com que Mr. Russell legiféra no dominio das modas femininas é sorprendente. Como si a evolução da se guias ções de commodidade ou de logica!

CURIOSO

EDITAES

Alfandega
Imposto de consumo

De ordem do sr. Inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 2º do capitulo 2º do regulamento que baixou com o Decreto nº 3622, de 26 de Março de 1900, procedesse á cobrança das taxas de registro das casas commerciaes que negociam com artigos sujeitos ao imposto de consumo, observando-se as disposições constantes das alterações a que se refere o Decreto nº 4345, de 18 de Fevereiro de 1902.

Pela expedição da patente do registro cobrar-se-ão os seguintes emolumentos:

a) fabricas 200$000

b) depositos de fabricas e casas commercias em grosso 100$000

c) casas commerciaes retalhistas exclusivamente de productos tributados, quando de 1ª classe, 50$000
as demais 30$000

d) casas commerciaes retalhistas, com outros ramos de negocios alem do de productos tributados, excepto charutaria 30$000

e) casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por cada patente ate tres 20$000

f) mercador ambulante por conta propria ou alheia 20$000

g) pequeno fabricante, trabalhando só, ou com um numero de operarios que não exceda a seis 20$000
de mais de seis até doze..... 50$000.

Alfandega do Natal, 25 de Janeiro de 1906.

O 2º escripturario,
José A. de Viveiros.

Caixa Economica

De ordem do Illm°. Sr. Delegado Fiscal, são convidados os depositantes a apresentarem nesta Repartição as suas cadernetas durante o mez de Janeiro corrente, para a respectiva capitalização dos juros vencidos no 2º semestre do anno proximo findo.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte, 2 de Janeiro de 1906.

O 2º escripturario,
Pedro de A. Viveiros.

SOLICITADAS

Sociedade Agricola do R. G. do Nort

AVISO

Não se tendo realizado a sessão ordinaria, convocada para hontem, foi a mesma adiada para a proxima quinta-feira, primeiro de fevereiro.

Attenção

Antonio Xavier de Souza, tem para vender duas mobilias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda-louças, dois guarda comidas, um toalett, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodidade nos preços.

Quem pretender pode dirigir-se a rua 13 de Maio nº 14

Vende-se o sitio "Quintas," contendo tres grandes cercados, sendo um para criação, um para o plantio da canna (alagadiço] e da matta de madeira de construcção, por preço razoavel.

Quem desejar compral-o entenda-se com o proprietario abaixo assignado.

Rodolpho Ferreira de Goes.

Hotel e Hospedaria
DE
José de Paula

Excellente accommodação e bôa cosinha.

Encontrando os Snrs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagôa Grande

21—RUA DO RIO—21

Parahyba do Norte

Sociedade Agricola do R. G. do Norte

De ordem do sr. presidente, convido os senhores socios em atrazo a virem satisfazer as suas joias e mensalidades vencidas, para poderem gozar das regalias que lhes competem pelos nossos estatutos.

Natal, 25 de Janeiro de 1906
O thesoureiro,
Manoel Augusto.

CARTÕES

Imprimem-se aqui

Padaria Japoneza

Prevenimos aos nossos freguezes que os premios deste mez, serão distribuidos por sorteio no dia 31 no nosso Estabelecimento, a vista dos que quizerem nos honrar com suas presenças; e que continuamos a distribuir os nossos bilhetes aos nossos freguezes.

Rua do Commercio 89
Natal, Janeiro 906.

Aula Primaria

Clementino Camara, com bastante pratica de ensino, avisa ao Publico que, as 9 horas da manhan do dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, abrirá uma aula para ensino primario, incluindo portuguez geographia, arithmetica e historia Patria, no bairro alto desta Capital, á Rua dos Tocos, nº 106 B.

Avisa, outrosim que quem com elle quiser tratar a respeito, pode procural-o na residencia do Rev. Jeronymo Gueiros, das 4 ás 5 ½ horas da tarde, na mesma rua.

Collegio Diocesano "S. Antonio"

No dia 7 de fevereiro proximo reabrirá as suas aulas, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos. Estatutos á disposição.

Padre J. Irinêo Joffeily.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se-á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERÃO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

Terá por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o prova innumerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a thina, metia difficil de ser destruida por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades pelo prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL — CAMBARA

Encontra-se á venda nas principaes pharmacias

a 3

O ÚNICO EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

31 de Janeiro de 1906

CAMBIO 16 1(2

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franço.....	$577
Marco.....	$718
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" " de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	0
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fructas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—**Hyate-Recife**

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

—274—

Sabe o que occorreu para que eu encontrasse nessa occasião? perguntou Leonor inclinando-se sobre o dorso do animal. Não foi effeito do accaso. Eu o tinha visto assentado debaixo das arvores; hoje posso confessar-lhe; eu disse commigo mesmo: "Que bonito rapaz aquelle, observemol-o de perto. Eis como a cousa si deu.

—Sim, disse Antonio, e depois vieram os morangos, depois veio o passeio no lago. Eu estava na sua frente a comer morangos e vontade de chorar; mas o meu coração transbordava de alegria vendo-a tão bella e tão magestosa. Parece-me vel-a ainda de vestido de fofos com mangas curtas, e um bracelete no lindo braço.

O que é feito do bracelete? perguntou Leonor com ar serio apoiando a cabeça no poscoço do cavallo. O senhor o vendeu, malvado.

As lagrimas correram-lhe dos olhos, e com ambas as mãos pegou por cima do ponev na do amigo.

Não podemos conservar-nos sempre crianças.

E passando a mão nas faces de nho, ella lhe disse:

eus, amigo do meu coração; dios de menina; adeus, era da minha vida! é eu aprenda agora ndo sem o meu que enver- Terei sempre ei seriamente Amanhan

lhe agrada, e tratarei de ser economica. Vou novamente tomar nota de tudo no livro com grandes columnas de algarismo. Nós temos tambem necessidade de economisar, Wohlfart. Ah! minha pobre mãi.!

Ella extorceu as mãos e tornou-se muito triste.

—Vamos para o ar livre, disse Antonio; se quizer, daremos uma volta pelo bosque.

—Não, não irei ao bosque nem á casa do guarda, vamos ao casal novo,

Os dois atravessaram os campos.

—Hoje, preciso que me acompanhe, não o largo.

—Leonor, a senhora quer me tornar a despedida muito difficil.

—Realmente lhe é muito difficil perguntou ella com certo prazer. E, meneando logo depois a cabeça: Não Wohlfart, não é tanto assim: secretamente o senhor tem desejado muitas vezes estar bem longe de mim.

Antonio olhou para ella surprehendido.

Eu sei, disse ella negligentemente e apertando-lhe brandamente o braço, eu sei muito bem. Mesmo quando estavamos juntos, o seu coração nem sempre estava perto de mim. As vezes, sim, como, por exemplo, no nosso passeio em trenó; mas a maior parte das vezes os seus pensamentos o transportavam para outra terra. Quando recebia certas cartas, tinha tar[illegible] ler [illegible] que lhe

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduate School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde [illegible] dos mesmos gráos [illegible] Dá-se [illegible] habilitado a fazer todos os trabalhos garantindo-os [illegible]

[illegible]

—275—

—Baumann, respondeu Antonio ingenuamente.

—Apanheiro, exclamou Leonor apertando-lhe novamente a mão. Sabe que isso tornou-me durante algum tempo muito infeliz? Eu era muito criança. Veio-nos o juiz, Wohlfart: hoje estamos livres, e é por isso, meu caro amigo, que podemos passear de braço dado.

Quando chegaram ao casal, Leonor disse a' mulher do caseiro:

—Elle nos deixa. Contou-me que foi a senhora quem lhe proporcionou o primeiro prazer que teve no castello offerecendo-lhe um ramalhete de flores que colheu para elle. Agora colha um outro para ser o ultimo. Eu propria não tenho flores tratadas por mim, não cinganu. Aqui por traz da granja, é onde tem desabrochado todas as flores do castello.

A caseira fez um pequeno ramalhete, offereceu-o a Antonio fazendo-lhe um cumprimento: e disse pezarosa:

—Exactamente como o do anno passado.

Mas elle deixa-nos, exclamou Leonor, voltando-se para limpar as lagrimas com o braço.

Antonio apertou cordialmente a mão da caseira e do pastor.

Pensem em mim, nos bons amigos!

O senhor sempre nos tratou com tanta bondade, disse a caseira.

E cuidou do alimento dos homens e dos animaes, disse o pastor tirando o chapeu e estabeleceu a ordem em toda a [illegible]

—O futuro dos senhores está garantido, disse Antonio. Vão ter agora um amo que dispõe de mais poderes do que eu.

Por ultimo, Antonio beijou ainda o rapazinho de cabellos annelados, dizendo-lhe que fosse buscar o seu mealheiro que estava no armario, e pôz nelle uma lembrança. O rapazinho agarrou-o pelo paletot e não queria deixal o sahir.

Ao voltarem Antonio disse:

—Se alguma cousa ha que me torna a separação menos dolorosa, é o feliz futuro garantido agora a' propriedade. O meu presentimento me diz que tudo o que ha de incerto na sua vida terá' feliz desenlace.

Leonor caminhava silenciosa ao lado de Antonio: por fim ella lhe perguntou:

—Posso falar-lhe francamente do homem que é hoje dono desta propriedade? Desejava saber como tornou-se seu amigo.

—Tornou-me seu amigo por não ter supportado uma offensa que elle me fez. As nossas relações estreitaram-se ainda mais, porque eu cedia nas cousas insignificantes, mas na questões graves, por falta de intima convicção. Elle apoderou-se facilmente a energia e a independencia de caracter, mas tornou-se facilmente severo e tyranno com aquelles que têm opinião e vontade fracas.

E como uma mulher poderá' ter firmeza na presença de tal homem? perguntou Leonor com sobresalto.

MUTILADO O UNICO EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 25

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 1 de Fevereiro de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 162 DE 26 DE JANEIRO DE 1906

Approva os Estatutos do Banco do Natal.

(Conclusão)

CAPITULO IV

Da administração

Art. 43. Ao director-presidente compete:

1º Executar e fazer executar estes estatutos e as deliberações da directoria;

2º Representar officialmente o Banco em juizo ou fóra delle, podendo constituir mandatarios;

3º Presidir a's sessões da directoria e da assembléa geral;

4º Marcar reuniões extraordinarias da directoria;

5º Assignar com o director secretario os titulos representativos das acções, e com o director-thesoureiro todo e qualquer documento que produza movimento de fundos, assim como os titulos de responsabilidade do Banco, seus saques, lettras, endossos e creditos que abrir e os demais papeis necessarios ao serviço das operações.

Art. 44. Ao director-thesoureiro competo:

1º Dirigir e fiscalisar o expediente diario da caixa e superintender o serviço de escripturação.

2º Assignar com o presidente todo e qualquer documento que produza movimento de fundos, assim como os titulos de responsabilidade do Banco, seus saques, lettras, endossos e creditos que abrir e os demais papeis necessarios ao serviço das operações;

3º Ter sob sua guarda immediata o cofre do Banco, todos os seus valores em moéda legal ou titulos de credito e documentos relativos a's operações do mesmo Banco.

Art. 45. Ao director-secretario compete:

1º Ter a seu cargo os livros das actas da directoria;

2º Assignar com o presidente os titulos representativos das acções;

3º Assignar quaesquer documentos referentes ao seu cargo.

Art. 46. Os directores serão substituidos, em seus impedimentos, o presidente pelo thesoureiro, o thesoureiro pelo secretario e este por um accionista designado pela directoria.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 47. O Conselho Fiscal compõe-se de tres membros effectivos e tres supplentes, eleitos annualmente dentre os accionistas, na reunião ordinaria da assembléa geral.

§ 1º Os membros do Conselho Fiscal e seus supplentes podem ser reeleitos.

§ 2º Os supplentes funccionarão na falta ou impedimento dos effectivos.

§ 3º O Conselho somente pode funccionar presentes tres membros.

§ 4º Os membros do Conselho devem reunir-se, pelo menos, uma vez por mez, no dia que entre si designarem, na sala das sessões da directoria, para tomarem conhecimento das deliberações desta, lavrando-se uma acta especial da sessão.

§ 5º Os membros do Conselho devem assistir a's sessões da directoria, com voto consultivo, sempre que forem convidados.

Art. 48. Compete ao Conselho Fiscal:

1º Dar parecer sobre as contas annuaes da directoria e sobre os assumptos a respeito dos quaes for ella consultado;

2º Exercer todas as attribuições que lhe são conferidas por lei e por estes estatutos.

CAPITULO VI

Das relações do Banco com o Thesouro

Art. 49. O Thesouro do Estado subscrevera' a quarta parte do capital do Banco, ficando sujeito, quanto a's chamadas, a's mesmas condições que os demais accionistas.

Art. 50. O Banco podera' receber em conta corrente saldos do Thesouro e fazer-lhe, a praso certo, qualquer adiantamento de que tenha necessidade.

§ unico. Para essas transações não ha o limite a que se refere o art. 18.

Art. 51. O representante do Estado fica sendo, nas suas relações com o Banco, o Inspector do Thesouro, que, ao mesmo tempo, exercera' as funcções de fiscal do governo, vigiando assiduamente pela execução destes estatutos.

Art. 52. Nenhuma operação das propostas no n. 9 do art. 15 se realisara' ou deixara' de realisar sem previo conhecimento do fiscal, que interpora' seu parecer.

§ unico. Quando houver desaccordo com a directoria, sera' convocado o Conselho Fiscal, que se reunira' em sessão plena com a mesma directoria, presente tambem o fiscal, cujo voto, como os dos membros do referido Conselho, sera' contado para a decisão, que se tomara' por maioria absoluta de votos.

CAPITULO VII

Do fundo de reserva e dividendos

Art. 53. Os dividendos renunciados pelo Thesouro, em observancia da lei n. 235, de 8 de setembro de 1905, serão destinados exclusivamente ao fundo de reserva até que attinjam a 50 % do capital do Banco.

Art. 54. Não se dara' dividendo sinão dos lucros liquidos das operações do Banco concluidas no semestre.

§ 1º Esse dividendo sera' pago em julho e janeiro, na séde do Banco, de accordo com as inscripções do livro de registro de acções.

§ 2º O dividendo que não for reclamado no praso de dois annos, contados do primeiro dia fixado para o seu pagamento, prescrevera' em favor do fundo de reserva.

CAPITULO VIII

Disposições geraes

Art. 55. Todos os actos que importem obrigação do Banco precisam, para ser validos, da assignatura de dois, pelo menos, dos directores.

Art. 56. Fica prohibido estabelecer-se em favor do fundador ou encorporador do Banco qualquer vantagem, sob a forma de renda, commissão ou porcentagem.

Art. 57. Os directores não terão honorarios fixos, mas, no fim de cada semestre, serão distribuidos egualmente entre elles 10 % dos lucros do Banco.

§ unico. Os membros do Conselho Fiscal e o Fiscal do Governo nenhuma retribuição percebem.

Art. 58. Nenhuma transação do Banco sera' feita por mais de noventa dias.

§ unico. Exceptuam-se as operações a que se refere o n. 9 do art. 15.

Art. 59. O contador do Banco, antes de entrar no exercicio de suas funcções, devera' fazer do mesmo modo que os directores, uma caução de dez acções.

Art. 60. Os casos omissos nestes estatutos serão regidos pelo decreto n. 434, de 4 de junho de 1891, consolidando as disposições sobre sociedades anonymas, e mais legislação federal e estadual em vigor.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 1. Os directores e os membros do Conselho Fiscal, eleitos por occasião de constituir-se o Banco, servirão: os primeiros até fevereiro de 1908 e os segundos até fevereiro de 1907, quando a assembléa geral devera' escolher os seus substitutos.

Art. 2º Fica a directoria auctorisada a promover todos os meios necessarios para regularisar o funccionamento legal do Banco e a fazer as despezas indispensaveis para a sua installação.

Art. 3. Os presentes estatutos serão opportunamente, submetidos a' approvação do governo do Estado.

Art 4. Constituido o Banco e eleita a sua directoria cessa a responsabilidade do encorporador por todos os actos anteriores a' sua constituição.

Art. 5. Ficam creados os logares de contador e porteiro do Banco, cujos vencimentos serão arbitrados pela directoria.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 31

—

A eleição de hontem foi muito concorrida, não tendo havido nenhuma perturbação da ordem.

Para senador foram votados: dr. Augusto de Vasconcellos 5.090; dr. Andrade Figueira 3.604; dr. Sampaio Ferraz 1.823; dr. Thomaz Delfino 1.781; E' considerado eleito o primeiro, visto o resultado das tres secções que faltam não poder mais alterar o resultado final.

Quanto á eleição de deputados, foram eleitos: pelo 1º districto: drs Mello Mattos; Irineu Machado e Barbosa Lima e coroneis Heredia de Sá e Figueredo Rocha; pelo 2º: coroneis Honorio Gurgel e Pedro Carvalho e drs. Bulhões Marcial, Sá Freire e Alcindo Guanabara.

Rio, 31

—

Nos Estados do Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Parahyba e S. Catharina triumpharam, por completo, as chapas governistas. Em outros Estados, os resultados ainda não conhecidos podem modificar a apuração final.

———

Recife, 31

—

Pelos resultados até agora conhecidos consideram-se eleitos, alem dos candidatos governistas: pelo 1º districto, dr. Simões Barbosa: pelo 2º dr. José Bezerra; pelo 3º dr. Sergio Magalhães.

———

Bahia, 31

—

Pelos resultados conhecidos, são considerados eleitos pelo 1º districto: drs. Miguel Calmon, João Santos, Leovigildo Filgueira, Domingos Guimarães, Pedro Lago, e commendador João Neiva.

———

Victoria, 31

—

No pleito de hontem houve serias desordens em diversos pontos do Estado.

———

S. Paulo, 31

—

O dr. Carlos Garcia, candidato dissidente pelo 1º districto, obteve maioria sobre o candidato mais votado da chapa governista.

———

Rio, 31

—

Foram descobertos mais oito cadaveres de marinheiros, na enseada de Jacuecanga.

———

Rio, 31

—

Foi extraordinaria a concorrencia ás missas hontem resadas em todos os templos por alma das inditosas victimas do Aquidaban.

———

Rio, 31

—

Foram encontrados os cadaveres do commandante Serra Pinto, tenente Alvaro Aguiar, guardião Salustiano, do photographo allemão, que se achava a bordo do Aquidaban, e de sete marinheiros.

Todos os cadaveres até hoje encontrados, em numero de 30, foram enterrados em Angra dos Reis.

———

Rio, 31

—

Tem sido inscriptos importantes donativos na subscripção aberta em favor das viuvas e filhos das victimas do Aquidaban.

O exmo. dr. Rodrigues Alves enviou 2.000$000 á commissão da marinha.

———

Rio, 31

—

Hontem ainda houve grandes chuvas aqui e no interior, impedindo o restabelecimento do trafego.

———

Compenhague, 31

—

Falleceu o rei Christiano, subindo ao throno o seu filho, Principe Frederico.

———

S. Petersburgo, 31

—

Foi morto pela explosão de uma bomba de dynamite o general Grizanoff, vice-rei do Caucaso.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O cidadão Severino Ribeiro de Paiva.

——A senhorita Maria Segunda Chaves de Mello, filha do sr. Porphirio de Mello.

Macahyba

O nosso querido chefe recebeu de Macahyba o seguinte telegramma:

"Macahyba, 30
Senador Pedro Velho
Natal

Temos prazer communicar-vos completa solidariedade de todos os elementos politicos deste municipio. Reunidos em cordialissima assembléa, congratulamo-nos comvosco, eminente chefe republicano, pelo resultado da eleição,

Saudações.

Aureliano Medeiros
Manoel Freire
João Lourenço
Alfredo Mesquita
Prudente Alecrim
Antonio Carneiro

Visitaram-nos:

Os senrs. Cardozo da Motta e Randolpho Couto, distinctos e sympathicos artistas da companhia dramatica chegada hontem do Ceará.

—Os srs. Avelino Gonçalves e Julio de Assis, intelligentes actores e as senras. Suzanna de Britto e Magdahyl Gonçalves, actrizes da mesma companhia.

ILLEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

MOSSORO'

"O Mossoroense," de 20 do mez passado, estampando em sua primeira pagina o retrato do nosso digno e illustre representante dr. Alberto Maranhão, publicou o seguinte artigo:

DR. ALBERTO MARANHÃO

E' nosso hospede, vindo de Natal pelo ultimo costeiro, o illustre Dr. Alberto Maranhão, que occupa logar saliente na politica norte riograndense, tendo sido governador no quatriennio passado, e investido actualmente do honroso cargo de membro do Gongresso Federal, pelo Rio Grande do Norte.

Alem das qualidades politicas que o revestem é S Ex. um espirito culto e que muito tem trabalhado pelo desenvolvimento intellectual do Rio Grande do Norte onde, como jornalista esteve a frente da redacção da "Republica" jornal que se publica na capital do Estado.

Durante o seu governo fomentou sobremodo a litteratura em nossa terra, promovendo-lhe tambem auxilios de que necessitava para se desenvolver e propagar por meio de publicações para as quaes sabemos ter elle directa e expontaneamente concorrido.

E' pena que S. Excia. em sua visita a esta localidade, não possa avaliar da força de seu commercio e da opulencia de suas industrias, devido aos desastrosos effeitos das seccas que ha annos, consecutivamente, nos flagellam.

Mossoró é uma cidade que muito deve pezar na consideração dos que dirigem os destinos politicos e economicos do estado, e esperamos que a visita de S. Excia, muito possa influir na consecução desse almejado desideratum.

O Dr. Alberto conferenciou por mais de uma vez com o Dr. Francisco Pinheiro de Almeida Castro — influencia politica real deste municipio, fazendo reunir em torno deste prestimoso chefe e amigo dedicado, que se achava distanciado da politica activa, alguns de seus amigos, para tratar sobre um meio pratico de congrassar esses elementos dispersos que muito concorrerão para formar um partido forte e unido, que de alguma [illegible] adquira direitos ante os poderes centraes do Estado, para influir nos seus destinos.

Resultou dessas conferencias a juncção dos citados elementos ao partido dominante, e o Dr. Almeida Castro, a quem os amigos presentes, depois de discutido sufficientemente o assumpto, delegaram amplos poderes para resolver sobre a proposta de congrassamento, dará, em breve, conhecimento a todos os seus amigos em reunião que para isso convocará por boletim.

E' o que se nos offerece relatar a respeito da visita do illustre hospede e dos resultados praticos e positivos della.

Ao terminar, cumprimentamos a S. Excia, e agradecemos a honrosa visita que se dignou fazer nos.

D' "O Commercio de Mossoró," de 21 do mez passado:

Politica do Estado

Depois de varias e longas conferencias do Dr. Alberto Maranhão com o Dr Almeida Castro, e deste com os seus amigos, nas quaes razões diversas se deram e receberam, o Dr. Almeida Castro adheriu ao partido governista do Estado que obedece a direcção e a chefia do Dr. Pedro Velho.

A adhesão teve logar no escriptorio do Dr. Almeida Castro por occasião da ultima conferencia, ás 10 horas da manhã do dia 19 do corrente, presentes o Dr. Alberto Maranhão e os Srs. Coroneis Miguel do Monte, Raymundo Fernandes, Manoel Benicio, Clemente Galvão, Jeronymo Rozado, Rodolpho Fernandes, Rufino Caldas, Dr. Euclides Fernannandes, que chegou á ultima hora, e os nossos confrades do *O Mossoroense* capitães Alfredo Mello e João da Escossia.

O Capitão Manoel Cyrillo dos Santos, presente ás outras conferencias, não compareceu á essa, e o nosso director, honrado por um convite do Dr. Almeida Castro para assistil-as, conduzindo se em todas ellas com maxima correcção, reconhecida por todos os presentes, desenvolvendo argumentos que a sua clarividencia das cousas lhe sugeria, ficou onde estava.

Convite impresso distribuido em Mossoró no dia 20 de Janeiro:

Convite

Convidasse ao povo mossoroense para hoje ás 7 ½ horas da noite reunir-se á Red. d' "O Mossoroense" n'esta cidade afim de promover uma manifestação de congratulações aos Exms. Drs. Alberto Maranhão e Almeida Castro.

Falarão os Drs. Sebastião Fernandes e Euclides Pessoa.

Mossoró, 20 de Janeiro de 1906.

Boletim distribuido, a 21 de Janeiro, pelo sr. Bento Praxedes:

Mossoroenses

Uma scisão acaba de dar-se no seio do partido apposionista, a qual é necessario explicar-se para que todos fiquem bem scientes.

O partido obedecia a criteriosa e sensata orientação do Illustre Sr. Coronel Francisco Gurgel e do Dr. Almeida Castro, havendo, porem, elementos considerados como amigos e affeiçoados particulares de cada um dos chefes e que reunidos, constituiam o grosso das forças, certo respeitaveis, do partido contrario ao governo.

Agora o Dr. Ameida Castro, por motivos que só nos cumpre respeitar, resolveu adherir ao governo do Estado e é hoje considerado como um dos chefes do partido governista local.

O Exm. Snr. Coronel Gurgel, nosso chefe e presado amigo, está firme no seu pósto e com elle todos os seus dedicados amigos.

Accentuando bem isto, é nosso intuito esclarecer os nossos correligionarios para que não se confundam no apoio que por ventura queiram dar ao Dr. Castro, suppondoso ainda opposicionista, quando é elle hoje do partido governista do Estado.

Dada essa explicação, convidamos os nossos correligionarios e amigos para comparecerem no dia 30 do corrente, afim de votarmos no dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara, candidato do nosso partido á uma cadeira de deputado ao Congresso Nacional por este Estado.

Esperamos q' todos compareçam para cumprir esse dever civico e celebrarmos a festa do povo no exercicio do seu primeiro e mais importante direito—o direito do voto.

Mossoró, 21 de Janeiro de 1906.

Bento Praxedes.

Explicação publicada e destribuida em Mossoró, a 22 de Janeiro:

MOSSOROENSES!!

Circulando hontem nesta cidade um boletim politico assignado pelo sr. capitão Bento Praxedes, cumpre-nos esclarecer alguns pontos que julgamos obscuros, afim de que fiquem, de uma vez, dissipadas todas as duvidas que possam surgir no espirito de alguem.

Começamos por dizer que desconhecemos essa *seizão* de que falla o boletim, uma vez que o dr. Almeida Castro, nenhum compromisso mantinha, até agora, com qualquer dos partidos politicos militantes neste Estado.

Distanciado delles, repousava das lides da politica activa, cercado do apoio sincero de amigos dedicados.

Nenhuma ligação de ordem politica, portanto, podia existir entre o dr. Almeida Castro e o Cel. Gurgel ou com a politica opposicionista do Estado, que justifique a affirmativa da alludida *seizão*.

E' isto o que prezamos bem frizar e esclarecer ao povo mossoroense, embora disso ja tenha inteiro conhecimento.

A influencia real e notoriamente reconhecida do Dr. Castro no seio da sociedade mossoroense e no interior deste Estado, é um facto incontestavel.

Os motivos da sua alliança com a politica dominante do Estado, não trataremos aqui, porque serão em breve explicados pelo nosso chefe em circular aos seus amigos.

Todavia, desde ja, affirmamos positiva e cathegoricamente q' o nosso estimado chefe não é um desertor das fileiras opposicionistas, como bem claramente deixa transparecer o citado boletim.

Accentuando bem isto, temos em vista firmar o criterio politico, agora contestado, do nosso presado chefe.

Não temos a menor duvida que o povo mossoroense dará, mais uma vez, sobejas provas de sua solidariedade a este grande benemerito—politico criterioso e desinteressado, que é portador do victorioso nome de DR. FRANCISO PINHEIRO DE ALMEIDA CASTRO.

Dissemos o que nos orde na a sinceridade de nossas convicções quanto ao bom juizo que merecidamente fazemos de tão distincto cidadão, e agora deixamos que elle falle por si.

Mossoroenses, vossa solidariedade ao Dr. Castro!

Mossoró, 22 de Janeiro de 1906.

Raymundo Fernandes. Manoel Benicio, Miguel Faustino do Monte, Clemente Galvão, Euclydes Pessoa, Rodolpho Fernandes, Rufino Caldas, Alfredo Mello, Jeronymo Rosado e João da Escossia

---

Carta politica publicada pelo Dr. Almeida Castro, em 22 de Janeiro:

Mossoró, 22 de Janeiro de 1906.

Illustre Amigo

Não vos deve ser estranho o facto de minha interferencia directa nas cousas politicas deste Estado.

Procurado para contribuir com os elementos que cada um de vós me fornece, afim de ajudar ao governo do Estado, e divisando nessa alliança um meio de beneficiar nossa terra, fazendo com que, unidos e fortes, tenhamos direito de exigir o que houvermos mister, resolvi, depois de consultar diversos amigos que mais proximos se achavão no momento, acolher, de accordo com elles, o appello que dos nossos esforços e dedicação fez o Dr. Alberto Maranhão em nome do partido dirigente do Estado.

As solemnes promessas que por elle nos foram feitas no tocante ao bem-estar desta localidade nos induziram, por certo, a prestigiar a actual situação dominante, visto como nenhum motivo de ordem politica, em contrario, podia privar-nos dessa resolução, desde que não militavamos nas fileiras de nenhum partido opposicionista do Estado.

Sabeis perfeitamente que a minha attitude, ha muito tempo, tem sido de destanciamento da politica activa de nossa terra, e que alguma approximação que tem havido tem sido mais para o partido dominante, a quem muitos dos meus amigos teem prestado seu apoio, tendo, é verdade, a delicadeza de me consultarem dando-me assim uma prova solemne de dedicação que jamais poderei esquecer.

Por um boletim que hontem circulou nesta cidade fui mui impropriamente taxado de desertor do partido da opposição de que diziam ser eu um dos chefes em conjuncção com o Cel. Gurgl.

O argumento mais forte que tenho a oppôr a essa gratuita affirmação, é perguntar-vos se, de algum tempo a esta parte, tivestes conhecimento de tal partido chefiado por mim, ou se ao contrario, me conservei sempre distanciado de qualquer dos partidos militantes no Estado?

Estou certo que vos decidireis pela ultima parte; isto é que, em abono da verdade, affirmareis que sempre me conservava neutro, entre esses partidos.

E' verdade que por occasião da eleição do Dr. Campos Salles á suprema administração do paiz tive de pleitêiar essa eleição de accordo com o Cel. Gurgel, por termos ambos adoptado a candidatura desse eminente brasileiro.

Agora, porem, que se nos offerece, occasião de prestarmos serviços á nossa terra, e, conseguintemente aos amigos que de mim dispõrão como um dos seus mais humildes, mas sincero mandatario, venho solicitar vosso suffragio em favor do partido dominante a que nos achamos actualmente unidos.

Espero que, como sempre, me presteis o vosso concurso, e porisso vos convido para que compareçais ao pleito eleitoral no dia 30 do corrente, onde, estou certo, me dareis vosso costumado e valioso apoio, suffragando os candidatos do governo.

E' a occasião que reconheço propicia para prestigiarmos o governo do Estado, para sermos tambem por elle, opportunamente, prestigiados; e deixemos fallar quem quizer.

Confiando que não faltareis ao meu chamado vos antecipo meu reconhecimento.

Vosso Attencioso Amigo e Correligionario.

Almeida Castro.

Declaração publicada pelo Dr. Almeida Castro, em 25 de Janeiro:

Aos meus amigos

Motivos ponderosos, relativos ao bem estar de meus amigos deste municipio e do centro do Estado, determinarão a nullificação do accordo politico realizado entre mim e o partido dirigente do Estado.

Fiquem portanto os meus amigos scientes d'isto, e de que nao me envolverei no pleito eleitoral, que tem de

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ferir se no dia 30 do corrente mez; podendo cada um delles na dita eleição applicar seus votos ao candidato de suas sympathias, caso queira comparecer ao pleito.

Mossoró, 25 de Janeiro de 1906.

Dr. Almeida Castro

ELEIÇÃO FEDERAL

Resultado já publicado

Para senador:

Dr. Pedro Velho	2.741	votos
Elias Souto	166	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	2.425	"
Dr. Eloy de Souza	2.221	"
Dr. Juvenal Lamartine	1.888	"
Dr. Pereira Reis	1.623	"
Dr. Augusto Leopoldo	885	"

SANTO ANTONIO

Compareceram	166 eleitores
Republicanos	137
Opposicionistas	29

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	137	votos
Elias Souto	29	"

Para deputados:

Dr. Pereira Reis	111	"
Dr. Alberto Maranhão	102	"
Dr. Eloy de Souza	99	"
Dr. Juvenal Lamartine	99	"
Dr. Augusto Leopoldo	87	"

SANT'ANNA DO MATTOS

Compareceram	276 eleitores
Republicanos	262
Opposicionistas	14

RESULTADO

Para senador:

Pedro Velho	262	"

Para deputados:

Alberto Maranhão	198	"
Eloy de Souza	198	"
Pereira Reis	198	"
Juvenal Lamartine	192	"
Augusto Leopoldo	42	"

MOSSORÓ

Compareceram	423 eleitores
Republicanos	328
Opposicionistas	95

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	318	"
Elias Souto	95	"
Dr. Dionizio Filgueira	10	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	250	"
Dr. Eloy de Souza	236	"
Dr. Juvenal Lamartine	235	"
Dr. Pereira Reis	234	"
Dr. Augusto Leopoldo	314	"

TOUROS

Compareceram	252 eleitores
Republicanos	232
Opposicionistas	20

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	232	"
Elias Souto	20	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	177	"
Dr. Eloy de Souza	174	"
Dr. Pereira Reis	174	"
Dr. Juvenal Lamartine	171	"
Dr. Augusto Leopoldo	69	"

APODY

Compareceram	235 eleitores
Republicanos	197
Opposicionistas	38

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	197	"
Elias Souto	38	"

Para deputados:

Dr. Juvenal Lamartine	153	"
Dr. Alberto Maranhão	150	"
Dr. Eloy de Souza	150	"
Dr. Pereira Reis	144	"
Dr. Augusto Leopoldo	108	"

JARDIM DE ANGICOS

Compareceram	222 eleitores
Republicanos	144
Opposicionistas	78

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	144	"
Elias Souto	78	"

Para deputados:

Dr, Alberto Maranhão	111	"
Dr. Eloy de Souza	111	"
Dr. Pereira Reis	111	"
Dr. Juvenal Lamartine	99	"
Dr. Augusto Leopoldo	234	"

AUGUSTO SEVERO

Compareceram	230 eleitores
Republicanos	220
Opposicionistas	10

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	220	"
Desembargador Jeronymo Camara	10	"

Para deputados:

Dr, Alberto Maranhão	184	"
Dr. Pereira Reis	152	"
Dr. Eloy de Souza	152	"
Dr. Juvenal Lamartine	152	"
Dr. Augusto Leopoldo	50	"

CURRAES NOVOS

Compareceram	228 eleitores
Republicanos	220
Opposicionistas	8

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	218	"
Elias Souto	8	"
Cel. Silvino Bizerra	1	"
Dr. Alberto Maranhão	1	"

Para deputados:

Dr. Juvenal Lamartine	203	"
Dr. Eloy de Souza	168	"
Dr. Alberto Maranhão	151	"
Dr. Pereira Reis	137	"
Dr. Augusto Leopoldo	25	"

TOTAL

Para senador:

Dr. Pedro Velho	1.399	"
Elias Souto	434	"
Dr. Dionizio Filgueira	10	"
Desembargador Jeronymo Camara	10	"
Dr. Alberto Maranhão	1	"
Cel. Silvino Bizerra	1	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	3.748	"
Dr. Eloy de Souza	3.509	"
Dr. Juvenal Lamartine	3.192	"
Dr. Pereira Reis	2.884	"
Dr. Augusto Leopoldo	1.805	"

Timbrando em dar publicidade ao resultado da eleição de 30 de janeiro, com escrupulosa exactidão e lealdade, cumpre-nos fazer na votação para senador no municipio de Macau a seguinte corrigenda:

Dr. Pedro 238 votos e não 308 como foi publicado.

No total acima já está feito o desconto dos 70 votos excedentes.

COMPANHIA DRAMATICA

E' este o elenco da companhia que se acha n'esta capital.

Actrizes— Clementina dos Santos, Maria Leal, Encarnação Azevedo, Suzanna de Britto, e Magahyl Gonçalves.

Actores—Cardozo da Motta, Randolpho Couto, Julio de Assis Jorge de Azevedo, Avelino Gonçalves, Alfredo Bandeira, José Carneiro e Pernambuco etc, Machinista, Ponto, Guarda-roupa e Contra-regra.

O repertorio, escolhido e variado, consta, entre outras, das celebres peças: "Morgadinha de Val-Flor, Os dois sargentos, Maria Joanna, Dalila, O grande Industrial, Paixão de Christo, Tomada da Bastilha, Mestre da Fabrica, Memorias do Diabo, João José, Amor e Ciume, Deus e a Natureza, Beijo de Judas, José do Telhado, Marquez de Pombal, Assassino por amor," etc, alem de comedias, revistas e operetas.

A estréa da companhia será amanhã, com o excellente drama em 5 actos, de Pinheiro Chagas, verdadeiro primor da litteratura portugueza: A Morgadinha de Val-Flor.

Os principaes papeis estão confiados aos notaveis artistas, Cardoso da Motta e Clementina dos Santos.

As peças não serão repetidas e será diminuto o numero de recitas.

COLMEIA



As primeiras palavras da imprensa coió, dadas á lume depois da eleição, são estas: *Se venceram*... Ora, louvado seja N. S. Jesus Christo! Já a hypothese da champuletada figura nos calculos *delles*. E quando o pessoal confessa, em hypothese, a derrota, é que a certeza da dita já de muito lhe ronceava nas tripas.

Outros podacinhos de ouro:

—Que em muitos municipios não tiveram votos pelo motivo extraordinario de não terem eleitores. Vejam que figura de Kagados. São uns olhos esses coiós.

—Que noutros collegios perderam os votos mas ficaram com os amigos. Quando Raposinho chegar das guerras do Jardim, onde vio bater 144 duros por 58 bambos, vae direito á redacção e reclama: «Os srs. estão me aggravando, pelo ridiculo, a vergonha da derrota. Olhem, quando tiverem de dizer calinadas desse jaez, é favor não pensarem no caso. E' muito melhor. Essa historia de nos darem o coração a nós e os votos aos outros, em periodo eleitoral, é espiga. Além disso os srs, bem sabem que não foi assim. Alem do embaraçarem geralmente com a minha veronica, a confraternização foi perfeita, sincera, cordeal e definitiva. Estamos fritos até a consumação dos seculos.

A prophecia do maribondo, o atilado e clarividente maribondo, verifica-se com exactidão rigorosamente mathematica: os coiós e mais Kagados adjacentes e complementares *não valem 10 réis das forças politicas do Estado.* E os pelintras a falarem em *terço!*... A estatistica está sendo organisada e o proprio Cyrineo, que é homem de cifras, poderá examinal-a para informar sobre a segurança da operação.

Vamos dar sempre uma amostra:

Municipio de S. Gonçalo - Votos republicanos 253: votos pelas 7: total 260; porcentagem dos coiós dois e seis decimos.

Municipio de S. Anna—Votos republicanos 202; votos pelas 14; total 276; porcentagem coió cinco [illegible] centesimo.

Hão de ser publicados [illegible]mente todos.

Conhecido o resultado [illegible]nal, sommam-se os votos, nossos e *delles*, e sobre o total calcula-se a porcentagem. Vão tendo paciencia; è questão de poucos dias e ficarão edificados sobre a propria nullidade.

Têm sido senadores da republica, representando este Estado, 4 drs: Amaro Cavalcanti, Almino, Pedro Velho, Ferreira Chaves, e 3 coroneis: José Bernardo, Galvão e Fagundes. Estava desequilibrada a representação; havia mais drs. do que coroneis. D'ahi a luminosa idéa do Bento Carbureto, fazendo aquella apresentaçãosinha compensadora. 36.000 boletins impressos foram derramados pelo sertão e pelo aggreste; expediram-se 18.000 cartas politicas e transmittiram-se 708 telegrammas urgentes e reservados sobre o assumpto. Só Raposinho cahiu com o corpo p'ra frente um [illegible] de 700 mirras de sellos e taxas de telegrapho.

Ainda faltam alguns resultados, mas, pelos modos, está parecendo que o desiquilibrio ainda continuará.

Fica para outra vez...

Alguns rapazes mais ardorosos—não para metter raiva aos coiós, coitados, que já devem estar de fel e vinagre, mas para dar natural expansão ao seu justo regosijo—atacaram foguete em penca, sendo que a champuletada de Mossoró foi recebida com 30 duzias de foguetões, dosses que estouram no proprio coração dos apopleticos, arrancando-lhes pelle e cabello... (pelles não, mas cabellos elles têm mesmo no coração).

Houve gente que ficou fula, rangeu os dentes, bufou, espumou, teve chiliques, etc.

Pois não é rasoavel essa demonstração. Já estavam previnidos; para que se metteram no baile sem ter pernas para dansar?

Hurrah! por Mossoró! Aquillo é que foi escangalhar uma egrejinha em dois tempos. O Alvaiade está roxo! 828 votos por 85 no preconisado balancete, foi serviçissimo. Este peteleco deve ter-lhes doido no quengo, olm, seus coiós?

Carbureto tem recebido varios telegrammas de descongratulações.

Aguentem...

Abelha Mestra.

Vistas do Natal

O sr. Raymundo Palacio, artista photographo, offertou-nos uma pequena collecção de vistas das ruas desta Capital, em cartões-postaes, cuja gentileza agradecemos.

Atheneu norte rio-grandense

EDITAL

(Exames de 2ª epoca e de admissão

De ordem do doutor director do Atheneu Norte-Rio Grandense, e para conhecimento dos interessados, faço publico que, a contar desta data e até o dia 14 do corrente, acham-se abertas as inscripções para os exames de 2ª epoca e de admissão a qualquer anno do curso secundario, tanto para o bacharelato em sciencias e lettras, como para os estudantes que se destinarem simplesmente aos cursos superiores, tudo na forma do novo systema de madureza. Aos exames de 2ª época serão admittidos os alumnos que tiverem sido reprovados em uma só materia e aquelles que não tenham podido apresentar-se na 1ª epoca por motivo justo. Os exames de admissão ao primeiro anno constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1ª sobre um trecho de 10 linhas de portuguez contemporaneo; 2ª sobre arithmetica pratica, limitada a's operações e transformações relativas aos numeros inteiros e a's fracções ordinarias e decimaes. As oraes constarão da leitura de um trecho de portuguez, estudo de sua interpretação, ligeiras noções de grammatica portugueza e de arguição sobre arithmetica pratica, systema metrico, morphologia geometrica, noções de Geographia e de Hist[illegible] do Brazil. Os candidatos a matricula em qualquer outro anno [illegible]so, prestarão, além do exame do anno immediatamente inferior a'quelle em que pretenderem matricular-se, e de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno. Os candidatos a exames de 2ª época e de qualquer anno que não seja o primeiro, juntarão conhecimento de haverem pago a 2ª taxa annual, quando se tratar de alumnos da casa, e a taxa integral de 40$ quando fôr estranho ao estabelecimento. E para constar mandou-se publicar o presente pela imprensa. Secretaria do Atheneu, 1 de Fevereiro de 1906.

José Julio P. de Medeiros.
Servindo de secretario.

EDITAES

Recolhimento de notas

Por esta repartição se faz publico que, conforme telegramma da Inspectoria da Caixa de Amortização de 29 do corrente, á junta admitrativa da mesma Caixa, resolveu fazer o recolhimento, sem desconto, até 30 de junho vindouro das notas de 500 reis, das 1a. 2a e 3a estampas fabricadas na Inglaterra; 1:000 reis da 6a. estampa, 2:000 da 6a, 7a e 8a estampas: 5:ooo reis da 9a estampa, fabricadas tambem na Inglaterra; e sem desconto até 19 de junho das notas de 50:000 igualmente fabricadas na Inglaterra.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 31 de janeiro de 1906.

O Delegado Fiscal
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

SOLICITADAS

SAUDAÇÕES

A sua gentil e innocente filha Olga Elisa Dore, pelo seu anniversario natalicio amanhan, felicita e abraça

SIDNEY C. DORE.

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a preparos da casa, pela qual pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1º de fevereiro de 1906
Katherine I. H. Porter
Directora.

O Novo Progresso

CLUB DE ROUPAS

Premiado nº 40 pertencente ao sr. Ricardo de Goes.

CLUB DE CALÇADOS

1º Premiado nº 17 pertencente ao sr. coronel Ignacio Silva.

2. Premiado nº 2 pertencente ao sr. dr. José Gervasio Filho.

3º Premiado nº 28 pertencente ao sr. Pelino de Mattos.

4º Premiado nº 27 pertencente ao sr. coronel Manoel Caldas.

DOMINGO

Sessão do

Club Nocturno

ALERTA, RAPASEADA!!!

J. R. —secretario.

MUTILADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

1· de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 1/

Tabella do Cambio

Libra...............	14$545
Shilling............	$727
Penny............	$060
Franco............	$577
Marco............	$713
Dollar............	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

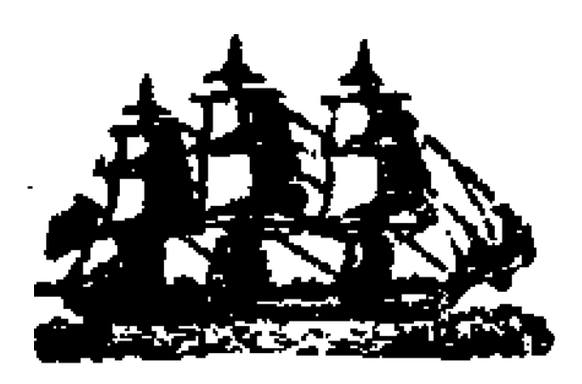
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	o
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho		$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron...	um	1$500
Gall...	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$000
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—**Hyate-Recife**

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

—276 —

—Sim, respondeu Antonio depois do alguns instantes de reflexão; a mulher que se entregar a elle apaixonada, soffrera' certamente muito mais! porque tudo o que se assemelha a um arrebatamento ou capricho, elle os desfaz com rigorosa severidade, e não tera' attenções com aquella a quem subjugar. Mas respeitara' o caracter que oppuzer a' sua vontade, firmeza e dignidade. E se eu me achasse no caso de dar um conselho a' sua futura companheira, dir-lhe-hia que se preservasse de tudo o que é considerado entre as mulheres como arriscado ou ousado. O que lhe agrada em uma estranha, porque lhe facilita prompta familiaridade, é justamente o que menos apreciara' na sua mulher.

Leonor apoiou-se com mais força em Antonio e abaixou a cabeça.

Voltaram para o castello em profundo silencio.

A' tarde Antonio atravessou com Carlos ainda uma vez os campos e os bosques. A vida no castello parecera-lhe sempre um tempo passado no estrangeiro, e, entretanto agora, que tinha de partir, todos os objectos o attrahiam como se estivesse na sua patria. Por toda a parte via alguma cousa com que se tinha occupado no decurso do anno. Encontrava traços do seu trabalho nos campos, na casa e na granja, entre os animaes e os utensilios. Elle é quem havia comprado o grão do trigo que cobria este pedaço de terra; havia feito acquisição dos arados de que se servia o rapaz da granja que tinha tomado para o serviço. Aqui cobrira um telhado; ali repara'ra a porta que ameaçava ruina. E como todo o homem que abraça uma nova carreira, elle formara planos, auxiliado pelos seus novos conhecimentos e desenvolvera por todas as partes da propriedade grandes projectos e boas esperanças. Queixava-se sempre de não estar bem preparado para a gestão dos negocios de que apressadamente se tinha encarregado; agora que se exonerava, reconhecia quanto lhe eram caros.

Passou ainda uma hora com o bom velho guarda. La' fóra, o vento do outono desfolhava as arvores e fazia a natureza perder a cor verde. Ao redor da casa do guarda, a floresta estava verde, e o intrepidio caçador conservava em face della toda a força de uma fresca velhice. Quando Antonio se despediu no limiar da porta, o guarda disse:

—A primeira vez que o senhor poz a mão no trinco desta porta, eu não acreditava que essas arvores continuassem a erguer-se tão altivas sobre nossas cabeças, e que eu recomeçasse ainda outra vez a viver com os homens. Senhor Wohlfart, o senhor tornou muito difficil a morte deste velho.

Chegou a hora da separação. Antonio foi despedir-se cerimoniosamente do barão; Leonor estava inconsolavel, e Fink mostrou-se cordial e affe... como com um irmão. Quand... ...tonio, que se

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a pratica da Cirurgia Dentaria, acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

...

TRABALHOS A PORCELLANA

...

CONSULTAS

...Augusto Sever...

— 277 —

achava ao lado delle, olhou commovido para Leonor, Fink lhe disse:

—Tranquillisa-te, meu amigo, aqui ao menos tratarei de ter procedimento igual ao teu.

Fink e Leonor o acompanharam até o carro. Antonio lançou ainda o olhar para o castello, que apresentava nesse dia nebuloso de outono, no meio da planicie arida, aspecto tão sombrio como no dia da sua chegada. Em seguida entrou para o carro depois dos ultimos apertos de mãos e adeuses. Carlos pegou nas redeas; proximo da granja tomaram o caminho da aldeia, e o castello desappareceu a seus olhos. As pessimas cabanas da aldeia, a ponte sobre o rio, a floresta, tudo isto elle tão cedo não tornaria a ver. Carlos parou na extremidade da floresta, onde terminava o dominio, e onde o caminho formava um entroncamento para ir a Kunau e a Neudorf. Muitas pessoas esperavam o viajante perto dos limites da propriedade. Eram pesoas do castello: o guarda, a caseira e o pastor, e com elles o ferreiro de Kunau, alguns vizinhos e o filho do bailio de Neudorf.

Antonio, regosijado com esta vista, saltou do carro e saudou ainda uma vez os seus antigos companheiros.

Meu pai, disse o filho do bailio, me envia para offerecer-lhe o seu prestimo e amizade. As feridas estão quasi boas, mas elle ainda não póde sahir do quarto.

O ferreiro de Kunau despediu-se outra vez de Antonio e lhe disse

—Cumprimente os nossos compatriotas no paiz allemão; diga-lhes que não se esqueçam de nós.

Silencioso como no dia da sua chegada, Antonio deixava-se conduzir sobre a estrada geral ao lado do seu fiel amigo Carlos. Estava desembaraçado do encanto que o attrahira para o castello, isento de muitos preconceitos, e considerava-se livre como o passaro nos ares.

Trabalhara sem descanço durante um anno, e hoje era obrigado a privar se de tudo com o que se tinha occupado neste paiz. Depois de ter desprezado a linha recta da carreira que traçara a si proprio para pôr ao serviço de estranhos uma actividade energica, ia procurar nova occupação e novo futuro. Não podia ainda resolver se no decurso deste anno tinha robustecido ou enfraquecido o seu futuro. Havia aprendido a conhecer o valor da vida regular, certa e circumscripta, no seio de uma actividade independente, e via-se agora mais afastado desse fim do que um anno antes.

Reconhecia que havia abusado temerariamente nas suas forças, e este pensamento empecava, como um sopro, o espelho em que via reflectir-se as imagens do passado. Mas não se arrependia do que havia feito. Soffrera prejuizos, mas havia tambem vencido muitas difficuldades. Conseguira fazer florescer uma nova vida em uma terra inculta; ajudara a fundar uma

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 28

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 3 de Fevereiro de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 26 de janeiro

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:
Ao presidente da Intendencia Municipal do Jardim, mandai entregar a quantia de 150$000, para pagamento do subsidio da professora publica d'aquella cidade D. Thereza Benigna da Cunha, relativamente ao trimestre de outubro a' dezembro do anno proximo findo.

DESPACHO

Olympio Tavares, director do Banco do Natal, pedindo approvação dos respectivos estatutos.
Attendido por decreto n. 162 desta data.

Dia 27 de Janeiro

DESPACHO

Moysés Soares de Araujo, official archivista da Junta Commercial neste Estado, solicitando uma licença de 90 dias com o respectivo ordenado.

——Como requer.

Dia 29 de janeiro

OFFICIOS

—Ao exmo. sr. dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, M. D. juiz Federal:

De posse do officio de v. exa. de hoje datado, dei as necessarias providencias para ser attendida a requisição a v. exa. feita pelo 1° supplente do juiz substituto, no municipio de Canguaretama.

—Ao exmo. sr. dr. prefeito do departamento do Alto Juruá:

Accusando recebido o vosso officio de 12 de dezembro do anno proximo findo, em que me daes sciencia de terdes n'essa data, reassumido o exercicio do cargo de perfeito desse departamento, retribúo, agradecido, os vossos protestos de alta estima e distincta consideração.

Ao sr. Inspector do Thesouro:

A' vista dos documentos juntos mandai entregar ao sr. Theodosio Paiva a quantia de 1.225$075, sendo 584$040, para pagamento de despesa effectuada durante a semana de 22 a 27 do co[rren]te, com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas e 641$035, para occorrer a' despeza com a acquisição de material para as mesmas obras.

Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal da villa de Sant'Anna do Mattos mandai entregar a quantia de 150$000, importancia do subsidio a que tem direito o professor d'aquella villa, correspondente ao ultimo trimestre do anno [pro]ximo findo.

Secretaria de Policia

Dia 23 de janeiro

Por acto desta data, foi exonerado o cidadão José Francisco da Rocha do cargo de delegado de policia do municipio de Santa Cruz, por assim haver elle pedido em officio de 13 do corrente.

Dia 24

Por acto de hoje, foi nomeado para o cargo de delegado de policia do municipio de Goyanninha, que se achava vago, o cidadão Manoel Ottoni de Araujo Lima, que, nesta mesma data, prestou, perante esta repartição, o compromisso legal.

Dias 25, 26, 27 e 29

Nada occorreu.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 4

Ronda, o sr. alferes ajudante Seabra
Estado maior. o sr. alferes Capistrano
Dia ao batalhão, o 1° sargento Jacyntho
Guarda de Palacio, o 2° sargento China
Guarda de Pessoa, o cabo Joaquim Francisco
Guarda da Cadeia, o cabo Linodolpho
Guarda da Delegacia, o cabo Desmosthenes
Guarda da Alfandega, o 2° sargento Pastel
Guarda do quartel, o cabo Soter
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Manoel Barboza
Piquete, o corneteiro Francelino
Uniforme, 2°

A CATASTROPHE DO "AQUIDABAN"

Satisfazendo a justa anciedade dos nossos leitores, começamos hoje a transcrever d' *O Paiz*, de 23 do passado a noticia detalhada sobre a terrivel catastrophe do "Aquidaban."

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

As ... neiras noticias da
ae ... adora catastrophe
f ... ulas á população
p ... letins publicados á
porta ... s jornaes e trans-
mittid ... a estes em tele
gram ... circular pelo sr. mi
nistro ... industria, ás 11
horas ... a manhã. Esse te-
legram ... a, de uma concisão
terrive ... pouco dizia, dizendo
de m ... : sabia-se que o
Aquid ... *ban* fôra a pique, res
bentar ... por uma explosão
dos p ... es da polvora, e que
toda ... guarnição se perdera
com ... ; dizia mais que
algun ... almirantes tinham
sido ... timados no horro-
roso ... sastre, não se de-
termi ... ndo bem quaes esses
fossem ... deixando em todos
os ... ritos uma duvida
exerue ... ite. Sabia-se pouco,
mas ... bia-se o bastante
para c ... hecer que fôra en-

golfada no naufragio do lendario vaso de guerra a flôr da armada nacional.

O movimento do povo fez-se immediatamente nas ruas, impellida a multidão pela emoção desse inesperado e inegualavel desastre, pela anciedade de pormenores e de nomes, pela dor e pelo desejo de saber quaes os attingidos de facto pela temerosa catastrophe, por essa espectativa de um soffrimento ainda maior que só se attenúa e dilue por uma estranha anomalia humana, quando chega ao seu auge, com a effectividade de um infortunio antes apenas entrevisto.

O Arsenal de Marinha, o estado-maior general da armada, foram immediatamente assediados, invadidos, tomados por uma quantidade de gente que procurava noticias dos seus, novas de amigos, detalhes do desastre, gente ... que a duvida pesava ... do que todos os males ... ctivos e procurava em ... informação tranquillis... o allivio para uma anciedade dolorosa. O estado maior da armada nada ... ia dizer, entretanto: os ... telegrammas, informava ... officiaes de serviço, ... o almirante, nada adiantavam ao caso mais do que o facto já sabido da formidavel desgraça; não havia pormenores, que só poderiam ser conhecidos quando o *Barroso*, em caminho para o Rio de Janeiro, chegasse; antes disso era prematura qualquer supposição sobre a extensão da catastrophe. E o almirante Proença, elle proprio de olhos molhados de lagrimas, procurando em vão conter a dor que lhe ia nalma sob a compostura calma do chefe militar, buscava attenuar quanto possivel a anciedade geral, tranquillizar as duvidas acalmar os dolorosos insoffrimentos, explicando que os telegrammas chegados foram transmittidos por quem vira catastrophe de fóra e apprehendera o desastre sem conhecer-lhe dos detalhes, correndo o risco de dizer de mais por saber o menos; que não havia pormenores officiaes, que era mister aguardar os factos sem desesperar. Entretanto, sabia-se já, e o chefe do estado maior o confirmava, ainda que o soubesse por telegramma particular que haviam morrido os contra-almirantes João Candido Brazil, chefe do corpo de engenheiros navaes, Rodrigo José da Rocha e Francisco Calheiros da Graça, todos membros da commissão que ia estudar o local para o novo arsenal de marinha. Falava-se mais da morte do engenheiro naval Ribeiro da Silva e de outros officiaes, não mettendo em conta a guarnição do *Aquidaban*, dada como inteiramente perdida.

Vimos no quartel-general os Srs. tenente coronel Figueiredo Rocha; irmão do almirante Rodrigo Rocha, general Modestino Martins, Dr. Aarão Reis, Honorio Gurgel, tio do guarda-marinha Moraes e Silva; João Ribeiro, nosso ex companheiro de redacção e irmão do capitão-tenente Ribeiro da Silva; Dr. Souza Dias, general Pires Ferreira, contra-almirante Bueno Brandão, presidente da Associação Protectora dos Homens do Mar, e afficiaes, reporters, paizanos e senhoras, todos no desejo de saber, na ancia de agarrar ali essa ingrata esperança que persistia em lhes fugir.

—No arsenal de marinha o facto era o mesmo; e pessoas de todas as classes, de todas as profissões, de todas as idades, cercavam os officiaes, dirigindo-se aos primeiros que se lhes deparavam, a pedir novas que elles não podiam satisfazer, porque os chefes estavam fôra e os subalternos não sabiam ou não podiam dizer. Sabia-se somente que o *Aquidaban* fôra a pique e que as autoridades de marinha estavam em actividade de continua.

Entre as pessoas que correram ao arsenal, vimos os srs. almirante Alves Barbosa, dr. Chapot Prevost, capitão de corveta Indio do Brazil, engenheiro Joaquim Catramby, capitão Fontoura, major Dumiense Ferreira, dr. Del-Vecchio, coronel Benjamin Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, e capitão Fonseca Costa, do mesmo corpo, e 1. tenente Pires e Albuquerque, ajudante de ordens do ministro da guerra.

—

Emquanto isso, chegavam á imprensa novos telegrammas, mais completos e mais infelizes. Um desses, expedido pela redacção de um jornal local, diz'a que dos reporters addidos á comitiva do sr. ministro da marinha só se salvara o da *Gazeta de Noticias*. E' facil de ver o quanto essa noticia, felizmente inveridica, augmentou a carga de pesar e de angustia que já nos opprimia, a nós outros da imprensa, que mais do que o publico soffriamos no momento pela multiplicidade de boatos e de notas que não podiamos ainda discernir, n'uma formidavel tensão nervosa; para os da imprensa era a sensação vivida da morte de companheiros carissimos, que viamos, melhor que aos outros, pela forte reminiscencia de figuras conhecidas, debatendo-se, esmagados, mutilados, asphyxiados, na mais cruciante das agonias; era, para os desta casa, a recordacão pungente do companheiro de trabalho que só o dever profissional levara a esse terrivel aniquilamento. Essa nuvem passou, felizmente; a desgraça inenarravel de honten dispensou essa migalha de dôr...

—Na rua, o povo agrupava-se ás portas das redacções, para ler sofregamente os boletins que se succediam, commentando-os tristemente. Havia em todos uma profunda expressão de dôr; recordava-se o valor deste ou daquelle nome; reviviamse meritos' agora anniquilados para sempre; deplorava-se uma mocidade que morria sem saber porque. (CONTINU'A)

Eleições Federaes

O "Diario de Pernambuco," de 30 de Janeiro, fazendo uma resenha dos nomes dos candidatos aos logares de senador e deputados federaes ... em relação ao Rio Grande do Norte:

"O partido situacionista pleiteia a victoria da seguinte chapa: senador, dr. Pedro Velho, o organizador constitucional do Estado, deputado na constituinte e na legislatura seguinte e depois senador federal, já tendo tido o seu nome até indicado para vice-presidente da Republica; deputados: drs. Alberto Maranhão, ex-governador do Estado, bacharel Eloy de Souza, deputado em 3 legislaturas, jornalista; Manoel Pereira Reis, lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e deputado em 1903-1905; Juvenal Lamartine de Faria, ex-deputado, ex-vice-presidente do Estado.

Amanhan, á bordo do *S. Luiz*, regressará de Mossoró o nosso eminente amigo, dr. Alberto Maranhão, deputado eleito por este Estado.

Tratos a bola

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje a secção *Tratos a bola.*

Regressou hontem do interior do Estado o nosso eminente amigo, dr. Eloy de Souza, deputado federal novamente eleito.

Acha-se nesta capital, com sua exma. familia o distincto cavalheiro e importante industrial na cidade do Recife, sr. Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.

BOUBAS, bubõ
cos ou humidos.
com assidu
gueir
Silv

O ÚNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE -José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500
PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

RIO, 2

Pelos resultados conhecidos a respeito da eleição federal no Estado do Rio, sabe-se o seguinte: no primeiro districto foram mais votados os candidatos Froes da Cruz, Jurumenha, Fidelis Alves, João Baptista, Balthazar Bernardino, Americo Werneck, Leão Teixeira e Belisario de Souza; no segundo districto, foram mais votados os candidatos *P*ereira Nunes, Pereira Lima, Galvão Ba[illegible] de Araujo e Themistocles de Almeida; no terceiro districto estão eleitos os candidatos Teixeira Brandão, Oliveira Botelho, Cruvello Cavalcanti, Henrique Borges e Paulino de Souza Junior.

Os candidatos a senadores, Erico Coelho e Barão de Miracema, contam cerca de 12.000 votos cada um.

RIO, 2

Por noticias vindas de S. Paulo, consta que, naquelle Estado, foram eleitos os candidatos dissidentes Carlos Garcia, Adolpho Gordo, Costa Junior e Cincinato Braga, cada um por um dos quatros districtos eleitoraes, contra os candidatos governistas Fernando Prestes, no 1 districto, *B*ernardo Campos, no 2· districto, Candido *R*odrigues, no 3· districto, Marcondes *R*omeiro ou *R*odrigues Alves Filho, no 4· districto.

RIO, 2

Noticias de Cuyabá dizem que ambas as parcialidades politicas consideram eleitos os seus candidatos.

RIO, 2

Foram encontrados os ca[illegible] do almirante Ca[illegible]raça, do com[illegible] Porto e [illegible]s.

ELEIÇÃO FEDERAL

Resultado já publicado

Para senador:

Dr. Pedro Velho	4.399	"
Elias Souto	434	"
Dr. Dionizio Filgueira	10	"
Desembargador Jeronymo Camara	10	"
Dr. Alberto Maranhão	1	"
Cel. Silvino Bizerra	1	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	3.748	"
Dr. Eloy de Souza	3.509	"
Dr. Juvenal Lamartine	3.192	"
Dr. Pereira Reis	2.884	"
Dr. Augusto Leopoldo	1,805	"

CAICÓ

Compareceram 312 eleitores, todos republicanos

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	312 votos

Para deputados:

Dr. Juvenal Lamartine	282	"
Dr. Alberto Maranhão	226	"
Dr. Pereira Reis	220	"
Dr. Eloy de Souza	208	"

S. MIGUEL

Compareceram	276 eleitores
Republicanos	271
Opposicionistas	5

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	271	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	207	"
Dr. Pereira Reis	207	"
Dr. Juvenal Lamartine	204	"
Dr. Eloy de Souza	195	"
Dr. Augusto Leopoldo	15	"

CARAÚBAS

Compareceram	190 eleitores
Republicanos	165
Opposicionistas	25

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	165	"
Elias Souto	25	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	127	"
Dr. Pereira Reis	126	"
Dr. Eloy de Souza	123	"
Dr. Juvenal Lamartine	117	"
Dr. Augusto Leopoldo	77	"

PAU DOS FERROS

Compareceram	337 eleitores
Republicanos	286
Opposicionistas	51

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	286	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	216	"
Dr. Pereira Reis	216	"
Dr. Eloy de Souza	213	"
Dr. Juvenal Lamartine	213	"
Dr. Augusto Leopoldo	153	"

LUIZ GOMES

Compareceram 134 eleitores, todos republicanos

RESULTADO

Para senador

Dr. Pedro Velho	134	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	101	"
Dr. Juvenal Lamartine	101	"
Dr. Eloy de Souza	100	"
Dr. Pereira Reis	100	"

COMARCA DO MARTIS

(Martins, Patú e Port'Alegre)

Compareceram	737 eleitores
Republicanos	673
Opposicionistas	64

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	673	"
Elias Souto	64	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	525	"
Dr. Juvenal Lamartine	510	"
Dr. Pereira Reis	509	"
Dr. Eloy de Souza	505	"
Dr. Augusto Leopoldo	162	"

ACARY

Compareceram	321 eleitores
Republicanos	309
Opposicionistas	12

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	309	"
Elias Souto	12	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	267	"
Dr. Juvenal Lamartine	230	"
Dr. Eloy de Souza	225	"
Dr. Pereira Reis	207	"
Dr. Augusto Leopoldo	31	"

FLORES

Compareceram	226 eleitores
Republicanos	214
Opposicionistas	12

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	214	"
Elias Souto	1	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	174	"
Dr. Juvenal Lamartine	171	"
Dr. Eloy de Souza	148	"
Dr. Pereira Reis	148	"
Dr. Augusto Leopoldo	36	"

TOTAL

Para senador:

Dr. Pedro Velho	6.763	votos
Elias Souto	536	"
Dr. Dionizio Filgueira	10	"
Desembargador Jeronymo Camara	10	"
Dr. Alberto Maranhão	1	"
Cel. Silvino Bizerra	1	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	5.591	"
Dr. Eloy de Souza	5.226	"
Dr. Juvenal Lamartine	5.020	"
Dr. Pereira Reis	4.617	"
Dr. Augusto Leopoldo	2.282	"

Capitania do Porto

Está em nosso poder, e publicaremos segunda feira a relação das pessoas que contribuiram para a realização das exequias das victimas do *Aquidaban*. A Capitania do Porto pede-nos, que em seu nome, agradeçamos a todos os generosos subscriptores e peçamos áquelles que ainda não satisfizeram as respectivas importancias o favor de fazel-o com brevidade, uma vez que a mesma Capitania tem pressa em enviar o saldo das despezas á Directoria do Club Naval no Rio de Janeiro.

S. Miguel

O nosso querido chefe, senador Pedro Velho, recebeu de S. Miguel, via Jaguaribe, o seguinte telegramma:

"Resultado eleição: Pedro Velho 271 votos; Alberto Maranhão e Pereira Reis 207 cada um, Juvenal 204, Eloy 195, Leopoldo 15.

Saudações.
Padre Cosme
João Pessôa
Osmindo Moreira
Antonio Moreira
Sabino Leite.

Associações

REUNIÕES

O Gremio Litterario *12 de Outubro*, reunir-se-á amanhan, em sessão ordidaria, ás 6 horas da tarde, no logar do costume, afim de empossar sua nova directoria.

—Os Gremios Litterarios "Martins Junior", e "José do Patrocinio", reunir se-ão amanhan, n s logares e horas do costume.

UMA ULCERA CANCEROSA—Illmo. sr. João da Silva Silveira—Prezado amigo.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente, que tomara' na consideração que lhe merecer.

Soffrendo, ha dez annos, de uma ulcera cancerosa, proveniente de uma causa traumatica, em uma perna, consultei varios medicos em Porto Alegre e Rio de Janeiro, sempre sem resultado.

Ultimamente fiz uso do seu preparado—Elixir de Nogueira—em tão boa hora que, apenas com 5 garrafas, obtive radical cura.

E' meu dever manifestar-lhe o meu reconhecimento pelo beneficio que recebi de seu famoso medicamento.

Desta podera' v. s. fazer o uso que lhe convier. Sem outro assumpto, com toda a consideração.

De v. s. am. cr. muito grato—Domingues Gonçalves Leite.

Pelotas, 16 de Janeiro de 1882.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Acha-se n'esta capital o illustre cidadão José Raymundo Ferreira de Moraes digno representante do sr. Hermogenes Lima, successor de Rodrigues Lima & Comp. de Pernambuco.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O illustre dr. Bel[illegible] de Loyolla, escripturario da fazenda.

—Olindina Lima, [illegible] nosso digno amigo, dr. G[illegible]mo Lima, secretario do Melh[illegible]nento do Porto.

O territorio da [illegible]rança

O territorio da Fra[illegible] soffreu, nha alguns annos, um[illegible]augmento, porque algumas regiõ[illegible]os depar- tamentos do Norte [illegible]la Saboia empreheneram estabe[illegible]er novo cadastro. Reconheceu-s[illegible]assim que o cadastro nacional na[illegible]em medi- das exactas e completas[illegible]) algaris- mo official da estensão [illegible] territo- francez é sensivelmente [illegible]nferior a' realidade. A França [illegible]não tem 52.932.870 hectares, m[illegible](segundo os recentes trabalhos [illegible]entificos) 58.646,874 hectares, ist[illegible], 700 mil hectares a mais do que [illegible]algarismo dado pela administraçã[illegible]

Esse não é o caso d[illegible]principado de Monaco, que é o E[illegible]do da Eu- ropa mais povoado, [illegible]ometrica- mente. Essa descober[illegible]fei feita ha muito pouco tempo. Com effeito, conforme os trabalhos do geographo russo Strelditski, que publicou ha vinte annos, uma "Superficie da Europa", era generosamente attribuida ao principado de Monaco a superficie de 21.3 kilometros quadrados, quando, na realidade, elle apresenta quinze vezes menos, ou, exactamente, 1.490.717 metros quadrados.

O erro provinha de se haver esquecido, em 1861, de deduzir do territorio do principado as communas de Mentor e de Roccabrina, adquiridas pela França ao mesmo tempo que o condado de Nico. Só depois de quarenta e quatro annos foi descoberto esse erro topographico.

Conforme essas justas proporções o principado de Monaco, com uma população de 18 mil habitantes apenas accusa uma densidade de população de 10.120 por kilometro quadrado. E' um "record", porquanto a França tem 71 habitantes por kilometro quadrado; a Allemanha, 102; e Belgica, 231.

A NOVA MEDICINA—A' vista de milhares de attestados de pessoas curadas com o auxilio dos prodigiosos Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares, todos os srs. chefes de familia, e muito principalmente aquelles que residem affastados de recursos medicos, devem ter em casa uma botica d'estes prodigiosos remedios.

Veja-se o que a este respeito escreve o sr. Cypriano Brazileiro, conhecido e honrado commerciante da cidade de Amargosa [Bahia);

"Havendo eu feito acquisição de uma botica de Especificos, e tendo ja' feito diversas applicações felizes, amigos e freguezes a quem hei revelado essas verdades, patenteando-lhes os effeitos d'estes vossos medicamentos, pedem me que tambem obtenha para elles o vosso tão proveitoso livrinho, o Novo Medico",

(Firma reconhecida],

O Novo Medico do Visconde de Sousa Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Sousa Soares, em Pelotas (Est do Rio Grande do Sul.)

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: no Ceara', Studart & Irmão e Carvalho Fonseca & c.

Retreta

A banda de musica do batalhão de Segurança, fará retreta amanhan, no jardim publico, e xecutando o seguinte programma:

1· L. Denza. Dobrado "Funiculi--Funiculá".
2· J. Borrajo. Valsa "Abel".
3· E. Souza, Polka "Seresta".
4· Beucci. Mazurka "Meninos alegres".
5· P. Mascagni, A gavotta "das bonecas"
6· R. Wagner, Fantasia da Opera o Vascelo fantasma.
7· M. Costa. Valsa "Lolota"
8· Blancheteau, Polka "Velleda"
9· E. Beucci. Mazurka "Labios de Coral"
10· G. Puccini, Dobrado "La carazzata Sicilia" da Opera La Boheme.

Livros e Revistas

EIS LIVRO—é o titulo de uma brochura de 262 paginas que acaba de nos ser enviada do Pará pelo seu autor, o nosso illustre conterraneo dr. Augusto Meira.

No seu trabalho, que é dedicado ao dr. Clovis Bevilaqua e a Arthur Vianna, o dr. Meira cogita de problema de philosophia, religião e historia, revelando criterio e regular erudição no desenvolvimento de suas opiniões, em apoio das quaes busca sempre a palavra dos representantes da philosophia nova, notadamente do Herbert Spencer a quem chama de [illegible] supremo.

MUTILADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A viuva do aeronauta

Como se sabe, o aeronauta portuguez Belchior desappareceu em uma de suas ascenções, sumindo-se nos ares o seu balão, de que nunca mais se teve a menor noticia.

Com o aeronauta desappareceu nas nuvens um seu compauheiro, de nome Santos, casado.

Ora, como se suppõe que esses desditosos navegadores do ar tenham morrido, a mulher de Santos, de nome Amelia de Almeida, Santos, considerou-se viuva e nesse estado quiz convelar a novas nupcias.

Mas ahi é que pegou o carro. Como casar outra vez, se ella não podia comprovar a sua viuvez? A questão tornou-se difficil, complicada, até que afinal a curia romana, solicitado, deu a licença requerida, decretando que o desapparecido está realmente morto e viuva a sua consorte.

D. Amelia vai, pois, casar, ou já casou, segura de que seu primeiro marido foi pelos ares para nunca mais voltar.

E' isso o que dizem jornaes portuguezes.

Pensando e rindo

A ignorancia é mãe da superstição e fanatismo.

ANN. POP.

SERENADA

Astros da noite limpida, velae-vos,
Luar, desmaia o teu clarão, desmaia,
Cravos, papoulas, rosas, inclinae-vos,
Deixae-a dormir, deixae-a...

Aves, calae-vos no arvoredo antigo,
Silencio, espumas que boijaes a praia...
Dorme... sonha talvez... sonha commigo...
Deixae-a dormir, deixae-a...

Soprae do manso, virações caladas,
Ungi-a do perfumes, inundae-a
No aroma das magnolias desmaiadas,
Deixae-a dormir, deixae-a...

Crystalisae-vos, lagrimas nocturnas,
E em perolas tromentes orvalhae-a:
Cahi de leve das coruleas urnas,
Deixae-a dormir, deixae-a...

Astros, luar, constellações, velae-vos,
Aves, silencio, brisas, perfumae-a,
Cravos, papoulas, rosas, inclinae-vos,
Deixae-a dormir, deixae-a...

ANTONIO FEIJO'.



Um inglez, visitando um dos arrabaldes, entrou em um restaurante para almoçar.

Quiz pedir ovos, mas tinha se esquecido da palavra em portuguez.

Felizmente lembrou-se de um bom expediente para conseguir o que desejava.

O restaurante intitulava-se "Hotel do Gallo de Ouro" e esse nome lia-se na taboleta por baixo da figura garbosa de um gallo dourado.

Chamou o hoteleiro, e, apontando para a taboleta, disse:

— Como se chama a mulher d'aquelle bicha?

—A mulher do gallo chama-se gallinha, foi a resposta.

—All right! E como se chama filhos de gallinha?

—Pintos, meu caro senhor.

—Pintas, all right! E como se chama pintas antes de estar pintas?

—Os pintos antes de nascer são ovos

—Oh, yes, mi quer duas.

TARTARIN.

O ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceptico chimico Silveira, é receitado diariamente pelos medicos mais illustres.

PREVIDENTE NATALENSE

Socios inscriptos no mez de Janeiro de 1906

(Cont. d' "A Republica n. 11 de 15 de Janeiro de 1906.)

461 D. Maria Amelia Torreão de Mello.
462 Pedro Augusto Freire.
463 D. Izabel Alexandrina Cortez Freire.
464 D. Anna Olindina de Mesquita.
465 Horacio José Accioly.
466 D. Maria Gonçalves Accioly.
467 D. Josephina de Almeida Leite.
468 Antonio da Cunha Andrade Moura.
469 Joaquim Pedro de Oliveira.
470 D. Maria Lucinéa de Oliveira.
471 Alfredo de Souza Lemos.
472 D. Anna Vidal Lemos
473 Julio Tinôco.
474 Tobias de Gouveia Varella.
475 D. Elisa de Paiva Varella.
476 Luiz de Gouveia Varella.
477 D. Elisa Augusta Varella.
478 D. Domitilla Bezerra da Trindade.
479 D. Francisca Salomé de Araujo.
480 D. Luiza Filgueira Mendes.
481 D. Clara de Almeida Castro Camara.
482 João Lyra.
483 Antonio Adolpho Gomes.
484 D Maria Augusta Gomes
485 D. Eudoxia do Carmo Luz.

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 20º sorteio foi premiado o nº 38, pertencente ao sr. Pio Barretto.

Continua a inscripção para o 2º club.

EDITAES

Alfandega

Imposto de consumo

De ordem do sr. Inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 2º do capitulo 2º do regulamento que baixou com o Decreto nº 3622, de 26 de Março de 1900, procedesse á á cobrança das taxas de registro das casas commerciaes que negociam com artigos sujeitos ao imposto e consumo, observando-se as disposições constantes das alterações a que se refere o Decreto nº 4345, de 18 de Fevereiro de 1902.

Pela expedição da patente do registro cobrar-se-ão os seguintes emolumentos:

a) fabricas 200$000

b) depositos de fabricas e casas commercias em grosso 100$000

c) casas commerciaes retalhistas exclusivamente de productos tributados, quando de 1ª classe, 50$000
as demais 30$000

d) casas commerciaes retalhistas, com outros ramos de negocios alem do de productos tributados, excepto charutaria 30$000

e) casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por cada patente ate tres 20$000

f) mercador ambulante por conta propria ou alheia 20$000

g) pequeno fabricante, trabalhando só, ou com um numero de operarios que não exceda a seis 20$000
de mais de seis até doze..... 50$000.

Alfandega do Natal, 25 de Janeiro de 1906.

O 2º escripturario,
José A. de Viveiros.

Recolhimento de notas

Por esta repartição se faz publico que, conforme telegramma da Inspectoria da Caixa de Amortização de 29 do corrente, á junta administrativa da mesma Caixa, resolveu fazer o recolhimento, sem desconto, até 30 de junho vindouro das notas de 500 reis, das 1a. 2a e 3a estampas fabricadas na Inglaterra; 1:000 reis da 6a. estampa, 2:000 da 6a, 7a e 8a estampas: 5:000 reis da 9a estampa, fabricadas tambem na Inglaterra; e sem desconto até 19 de junho das notas de 50:000 igualmente fabricadas na Inglaterra.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 31 de janeiro de 1906.

O Delegado Fiscal
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

SOLICITADAS



CLUB NOCTURNO

Alerta Póvos!!

Diz o sr. Presidente que a sessão deste Club é amanhã, (domingo,) ás 11 horas do dia, no "Sitio das Surpresas."

Em vista disto, acham-se desde jà, convidados todos os srs. socios para assistil-a.

Aviso que o artigo *não sei quanto*, dos nossos "Estatutos" diz:—"todo e qualquer socio que faltar uma das sessões do Club, será logo, immediatamente, expulso do mesmo, ☞ seu CORAÇÃO ATIRADO A'S GALLINHAS E O SEU CORPO LANÇADO AO MAR.

Abram o olho!

O Secretario,
Joaquim Rodrigues.

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a preparos da casa, pela qual pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1º de fevereiro de 1906

Katherine I. H. Porter
Directora.

Attenção

Antonio Xavier de Souza, tem para vender duas mobilias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda-louças, dois guarda comidas, um toalett, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodidade nos preços.

Quem pretender pode dirigir-se a rua 13 de Maio nº 14

Vende-se o sitio "Quintas," contendo tres grandes cercados, sendo um para criação, um para o plantio da canna (alagadiço) e da matta de madeira de construcção, por preço razoavel.

Quem desejar compral o entenda-se com o proprietario abaixo assignado.

Rodolpho Ferreira de Goes.

Hotel e Hospedaria
DE
José de Paula

Excellente accommodação e bôa cosinha.

Encontrando os Surs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande

21—RUA DO RIO—21

Parahyba do Norte

Aula Primaria

Clementino Camara, com bastante pratica de ensino, avisa ao Publico que, as 9 horas da manhan do dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, abrirá uma aula para ensino primario, incluindo portuguez geographia, arithmetica e historia Patria, no bairro alto desta Capital, á Rua dos Tocos, nº 106 B.

Avisa, outrosim que quem com elle quiser tratar a respeito, pode procural-o na residencia do Rev. Jeronymo Gueiros, das 4 ás 5 ½ horas da tarde, na mesma rua.

CARTÕES

Imprimem-se aqui

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado por decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser dos alliviados por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE RÉIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde numerosos attestados, não só de distinctos medicos trangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidades prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA S

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA

Encontra-se á venda em todas as pharmacias a 3$700 cada frasco (selo

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

1 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 ℔

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	o
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fructas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag — **DEVE E HAVER** — FOLHETIM — Traducção de M. C. DA ROCHA

— 278 —

nova colonia de homens da sua nação; tinha aberto a's pessoas que lhe eram caras o caminho de um futuro garantido; elle proprio sentia-se mais experiente, mais habil e mais calmo. E olhando por cima das cabeças dos cavallos que o conduziam para o seu paiz, dizia a si mesmo: "Eia avante! estou livre hoje, e o meu caminho esta' claramente traçado."

II

Entretanto o genio domestico de Antonio, o gato amarello conservava-se no seu pedestal. Tinha decorrido um anno de rumor de tumulto, sem que o gato percebesse. Permanecia com a cabeça abaixada, no quarto. As cortinas estavam arriadas, nenhum raio de sol aquecia as pequenas orelhas. Nada no quarto a' excepção penetrava pelas janellas depois de ter rodomoitempo em redor do pois sobre a sua pelsobre a escrevanitapete do assoa

anno para o gato; na solidão, e não hecer mais os lhos sagazes nem côr embaciasempos em temdguma visita Durante as um lanes os bis

uma mão macia animava-lhe a abriam-se as janellas durante um quarto de hora; o luar penetrava um pouco no quarto, e algumas raparigas pressurosas lavavam rapidamente o assoalho com esponjas e escovas. Então ouvia-se o ronron do gato; mas immediatamente depois ficava novamente na solidão e recahia na sua triste apathia.

Que fresca noite de bellissimo luar! Todos dormem na casa e em todos os quartos reposam as creaturas humanas. Todos dormem e ninguem pensa que si prepara para voltar aquelle que ainda criança pertencia ja' a' casa, quando seu pai do gorro de velludo o collocava ainda sobre os joelhos. Nem uma creatura humana dentro de casa pensa nisso e quem sabe si muitos o desejam. Sabe o porém a grande casa, e em todos os cantos alguma cousa se agita, a madeira da' fequentes estalidos, pelas galerias passam zumbidos, pelas separações de madeira alguma cousa ramoreja; a lua projecta em todos os corredores pallido clarão argenteo, e nos cantos mais reconditos oscilla uma luz crepuscular.

E se alguem pudesse ver o gato amarello nesta noite, ficaria muito espantado. Lambe-se todo e alisa o pello, espreguiça as perninhas duras e levanta para o ar alegremente a cauda; finalmente salta de cima da escrivaninha e corre como um raio pela porta da quarta para o patio,

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente de dicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTA

Praça Augusto Severo

— 279 —

Atravessa os corredores e as galerias da casa com ar festivo. E em toda a parte onde chega tudo se anima, e todos os genios domesticos que necessariamente existem em edificio tão velho mexem-se e cruzam-se em todos os sentidos. Diabretes escuros e fantasticos saem dos buracos da lareira e escondem-se por baixo das escadinhas do escriptorio; varrem escadas e os corredores, e a roda do velho Plato como sentinella junto do criado adormecido, impedindo assim que o cão fatigado possa dormir, e fazendo-o rosnar e soltar fracos latidos, com os olhos fitos no trabalho desses entes mysteriosos....

E o gato passou perto do quarto de dormir de Sabina, e miou baixinho de maneira ininteligivel; mas o diabrete que reside na cavidade do lampeão de Sabina não dormia: meneou a cabeça e murmurou,

"Não estamos dispostos a divertir-nos," além de que, no quarto do negociante não ha vontade de festejar a chegada do viajante tanto tempo ausente."

Os espiritos que habitam este quarto são altivos e reprehendem o gato pelo buraco da fechadura.

Mas o gesso é impossivel, e impassivel é todo o resto da casa.

E na grande balança esta' reunida numerosa e alegre sociedade. Todos os espiritos existentes na casa, e os ha muitos em uma casa tão activa, reuniram-se hoje para uma grande festa," e no centro esta' o gato brilhante e fazendo "corcovas". lambe-se de alegria, e os mais folgazões do grupo trepam até o fiel da balança e fazem dahi caretas em direcção ao quarto do patrão, e mesmo ao de sua favorita Sabina.

Nem uma creatura humana sabe que elle vai voltar," mas a casa o percebe," enfeita-se e abre as portas para receber o amigo.

No dia seguinte pela tarde, Sabina estava na sua thesouraria, em frente dos armarios abertos," arrumava a roupa branca e pregava etiquetas côr de rosa em volta dos diversos numeros de talheres. Naturalmente nada sabe nem presente cousa alguma. A roupa adamascada reluz neste dia como prata ou setim," a tampa de cristal lapidado que tirou de cima da antiga taça de familia resoa alegremente como um sino, e as suas oscillações retinem ainda por muito tempo na madeira de armario grande.

Os bastos pintados nas chicaras de porcellana tem o rosto excessivamente alegre. O doutor Martinho Luthero e o nigromante Fausto fazem caretas e riem", o proprio poeta Gothe sorri, e como esta' de bom humor o velho Fritz. Tudo brilha e reluz nos compartimentos dos armarios", ouve-se o tinir das tijellas de vidro", mas Sabina não percebe nada, ella a dona da casa, tão ao facto de tudo, ignora absolutamente o que sabem todos

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.........15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500
PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

CAPITANIA DO PORTO

Relação das pessôas que contribuiram com as suas generosas espórtulas para a realização das exequias solemnes em suffragio d'alma das victimas do desastre do "Aquidaban":

Pessoal da Capitania do Porto, 115$, Pessoal da Fabrica da Tecidos, 50$, coronel Angelo Roselli, 40$, coronel Odilon Garcia, 30$, Alves & Comp., 20$, dr. Carneiro da Rocha, 20$, Associação da Praticagem, 27$, Manoel Coelho, 10$, coronel Olympio Tavares, 10$, capitão João Avelino, 10$, capm. Alexandre de Vasconcellos, capm. Manoel Machado, coronel Francisco Cascudo, major João Tinoco, capm. Manuel Silva, coronel Nicolau Bigois, major Urbano dos Reis, capm. Matheus Petrovich, capm. Philadelpho Lyra, Machado. Silva & Comp., Casa Moderna, dr. Affonso Barata, major J. I. Jatobá, Monteiro & C., dr. Manuel Dantas, dr. Belmiro Milanez, Capm. Joaquim Loyolla, coronel Luiz Emygdio, dr. Thomaz Landim, capm. Miguel Barra, dr. Pinto de Abreu, dr. Antonio Polidrelli, coronel Pedro Soares, 5$ cada um; Antonio J. Damasceno, 4$, capm. José dos Reis, capm. João Cancio, Vianna & C., Capm. Arthur Hypolito, Cypriano Freire, Manoel Marçal, Antonio Gurgel, Arthur Moreira Dias, Tertuliano Pinheiro Filho, Mello & C., Felinto Manso, Francisco de Goes, capm. João Fernandes de Almeida, Arthur Mangabeira, Goes & Comp., Francisco Celestino de Goes, major Antonio Clymaco, capm. José de Viveiros, capm. Manoel Balbino, major José Alexandre Seabra de Mello, capm. Joaquim Barbosa dos Santos, José Paulino, J. J. Pereira, Angelo Leoni, major Manoel Augusto, dr. Calistrato Carrilho, Urbano Hermillo, João Felippe, Miguel Camara, A. Peixoto, Manoel da Rocha, capm. Manoel Pinheiro, Luiz Emygdio Filho, Paschoal Romano, M. T. de Souza, João Lyra, 2$ cada um; Fernando Carvalho, Viterbino de Paula, Marinho de Carvalho, José Alves de Araujo, capm. Braulio H. de Mello, Luiz Abdenago de Moura, Joaquim Alfredo Barbalho, Um brasileiro, Alfredo H. Barbalho, Methodio Barroca, Pelino Mattos, Tarquinio Feitosa, João Marques da Silva, Joaquim de Vasconcellos, Um brasileiro, 1$ cada um.

Somma total da subscripção....................	5383
Despezas geraes com as exequias....................	1768
Saldo....................	[illegible]

Este [illegible]

ELEIÇÃO FEDERAL

Resultado já publicado

Para senador:

Dr. Pedro Velho	6.763	votos
Elias Souto	536	"
Dr. Dionizio Filgueira	10	"
Desembargador Jeronymo Camara	10	"
Dr. Alberto Maranhão	1	"
Cel. Silvino Bizerra	1	"

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	5.591	"
Dr. Eloy de Souza	5.226	"
Dr. Juvenal Lamartine	5.020	"
Dr. Pereira Reis	4.617	"
Dr. Augusto Leopoldo	2.282	"

SANTA CRUZ

Compareceram	362 eleitores
Republicanos	287
Opposicionistas	75

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	287	"

Para deputados:

Dr. Pereira Reis	216	"
Dr. Alberto Maranhão	215	"
Dr. Juvenal Lamartine	213	"
Dr. Eloy de Souza	207	"
Dr. Augusto Leopoldo	225	"

Collegio da Conceição

Conforme aviso, que vae publicado noutra secção, as aulas do Collegio da Immaculada Conceição só se abrirão no dia 15 do corrente.

Conforme noticiar-mos, chegou hontem de Mossoró o nosso eminente amigo, dr. Alberto Maranhão, deputado ultimamente eleito, que foi recebido por grande numero de amigos.

Recebemos a seguinte communicação:

José Soares Filho e Corina Teixeira de Medeiros participam o nascimento do seu primogenito CORNELIO.

Villa Nova, 30 de Janeiro de de 1906.

COLMEIA

Sabbado foi uma verdadeira revolução na cidade, porque não appareceu a *colmeia* esse pratinho saboroso que atè os coiòs, mesmo os que são champuletados, saboreiam com prazer.

Este povinho da terra
Não passa mais sem colmeia,
Quando não sae, elle berra
E do zangado espernoia.

O motivo, porem, da synalepha, que roubou o pessoal, não foi falta de materia prima para o fabrico do mel. Ha combustivel de sobra, porque os coiós são poucos, mas são bons. O Enéas, do Urubá, ainda aguenta algumas champuletadas, o Cyrineu fica com raiva no dia em que não é fallado, Bemtivi ainda tem alguns *cabôes* e outros coios, ficam cheios como balão de fogueteiro, quando são ferroados.

Vital Cavalcahto já metteu empenho para ser champuletado, porém por ora está de molho.

... da pudo tirar a tempo,
... ficado
... terra,
... mpuletado

Era o caso do prever-se,
Que, sendo taboqueado,
Bemtevi não deixaria
De andar muito frechado.

E frechou até os maribondos da Colmeia, porque, sabbado á tarde, á hora de por a corujinha na rua, nem um favo, nem uma abelha a trabalhar.

Houve até quem receiasse
Talvez alguma negaça;
Com typo desconfiado
E' perigo fazer graça.

Mas, não. Tudo na santa paz do senhor. Sabendo que o Bemtevi, voltara, como um triumphador ás avessas, todos os maribondos voaram em sua procura para colherem as impressões que elle trouxe da grande victoria que ha do obter o anno passado. Espalhou-se maribondo por esse mundo afora e nenhum poude por o ferrão no costado do Bemtevi. Dizem até que elle cabalou o pleitou a eleição... incognito.

Dizem que, no Bemtevi,
O desgosto é tão profundo,
Que, não querendo morrer,
Lascou no ôco do mundo.

O pessoal da redacção não quer embrulhos; por cautela e para conhecimento dos *colós*, que estão se fazendo de desentendidos, publica logo a nota de comparecimento delles em cada municipio.

Applaudimos esse modo pratico e evidente de desmanchar figuras, embora venha tirar a novidade e diminuir o interesse da nossa promettida estatistica.

Verificada a coisa, resulta que nos 33 municipios cujo resultado se conhece (faltando apenas Jardim do Seridó e Serra Negra) o comparecimento total foi de 7950 eleitores, sendo 7.114 republicanos e 836 coiós. Destes, mais de metade declaram que com semilhante gente nunca mais bôdas ao céu.

Os eleitores republicanos votaram no Dr. Pedro Velho, distrahidos apenas 2 votos, um para o dr. Alberto Maranhão e um para o coronel Silvino Bezorra; e dos 836 *coiós* 10 suffragaram o nome do nosso eminente amigo dr. Dyonisio Filgueira (comoço de approximação) dez e do desembargador Jeronymo Camara (movimento do decoro), 536 (já arrependidos como todos os diabos) votaram no *outro* e 280 *repunaram*.

Vejamos agora as votações para deputados, que é onde o cabroeiro está pensando que tapa o sol com as patas. Os nossos 7114 eleitores dispunham de.... 21.342 votos e os distribuiram assim:

Alberto Maranhão	5806
Eloy de Souza	5733
Lamartine	5233
Pereira Reis	4833

Os 836 coiós a 3 votos cada um descarregaram toda a sua metralha (por signal que o tiro sahiu pela culatra) em Raposinho. Facto a registrar:

A eleição correu de tal maneira que so obteve votos para deputado, além dos candidatos eleitos, o dito Rapozinho.

Se querem mais claro, ponham-lhe azeite e, se por impermeabilidade do quengo, não perceberam, então sêbo.

Assim pois, si cada coió desse ao Bemtevi, não os 3 votos da lei, mas 4, não chegavam; se desse 5 não chegavam: si desse 6, isto é si dobrasse pés com caboça ainda não chegavam.

E ainda faltam a *saiada* do Jardim e a rasteira de Serra Negra.

Quanto á porcentagem, pera não parecer que fazemos conta de chegar, recorremos ao Cyrineu para effectuar a operação, fornecendo-lhe os dados.

Resposta do Cyrineu: "dez per cento", com a seguinte nota: "Confere" (assignado) Camaleão Pequiça.

Estão compenetrados? Conheceram a força dos pasteis? Pois agora é chorar na cama que é lugar quente.

Maribondo em sua derradeira excursão de reportagem, foi até o Jardim e lá viu toram 2 da madrugada a luz de uma vela de carnaúba, o Rapozinho, vergado sobre o balcão da bodega do Marcolino, escrevendo em uma tolha de papel de embrulho. Sicava que nem faca, fazendo tregeitos de modo que como urtiga. Olhou por cima das de ... armado ... co fico ... leu no alto da pagina:

MANIFESTO

... arrastra o pé de riba
deste amor que ja foi ten...

a Macahiba, Papary e Luiz Gomes!

Ingratos municipios, não possuireis meus ossos.

Ao Bento, que levou 15 dias a impanzinar a gente com telegrammas de oitiva, para sahir-se afinal com aquelle par de botas de 85 votos por 328; uma figa. E' fresco o tal baluarte de Mossoró.

Ao Teléo, que virou a casaca para mostrar que não valia dois caracóes, bolas.

A's aguerridas hostes do Caicó... Quem teria sido a cavalgadura que concebeu e fez representar aquella ridicularissima comedia de uma duplicata de bobagem, que só serve para desmoralizar ainda mais um pobre bemtevi, já tão depennado!...

Não seria melhor que eu tivesse os meus 63 votos, como esperava?

A' imprensa coió... Que vergonha—ou mentindo ou escrevendo sandices...

Não foi possivel ver o resto. Rapozinho cahiu n'um pranto desfeito, e as lagrimas inundaram o papel. Pobre tatico! até fazia cortar o coração de uma pessôa, digo de um maribondo.

O Medeirão do Uruá foi encontrado, no dia da eleição, por volta das 6 horas da tarde, de cocoras debaixo de uma mangueira, chorando que nem menino com dor de barriga.

—Que é isto, coronel, pergunta o ... nheiro que passava.

—Gastei 8 contos e pouco nas inleição e fiquei ainda mais antipathisado e sem prestimo. Agora queria adherir, mas os home diz que sò me accoita, se eu mudá outra vez o nome.

—Que pitomboira! Eu logo vi que esta montanha de carne não paria nem um camondongo.

TELEGRAMMA DO BENTO

(retardado)

Mossoró

Aqui resultado final seguinte: votos propriamente ditos 85; correligionarios que deixaram de comparecer por estarem com as botas apertadas 120; corações amantissimos, muito dedicados a nossa causa, mas que votaram com os republicanos 328; total uma champulotada formidavel que nos estragou a futrica por esses 50 annos mais proximos. Opinião geral não ha concerto possivel. Proponho adherir; caso não acceitem, seguir Acre, fundar republica coiós sem sorte.

Registro de bellezas jornalisticas:

"Seguio para Macáu uma força publica de soldados armados."

Talvez pretendessem uma força particular de coiós desarmados.

São enormes!...

Abelha Mestra

Fallecimentos

Por telegramma particular, sabemos haver fallecido, na capital da Parahyba, victimado por um ataque congestional, o nosso honrado patricio e amigo capm. João Clementino, genro do nosso devotado amigo, capm. Vicente Lyra.

O finado exerceu nesta capital, durante, annos a profissão de guarda livros, sendo muito conceituado

Pezames á familia.

Vigario da freguezia

Estamos auctorisados a informar que o revd. padre Moysés Ferreira, nomeado vigario desta freguezia, chegará a esta capital, pelo trem horario do dia dez do corrente, devendo tomar posse do cargo no dia seguinte, durante a missa conventual.

Casamento civil

Acham-se affixados no cartorio respectivo os segundos proclamas de casamento de João Freire da Silva com d. Maria Filgueira da Silva ... de Arthur D... Vianna da ... Maria ... da ...

Se soffreis de callos, usae CALLICIDA da Pharmacia Monteiro.

OBTENDO SEMPRE MAGNIFICOS RESULTADOS - O tempo muda. A Emulsão de Scott é sempre a mesma. Em qualquer clima pode-se tomar e o resultado é sempre surprehendente.

Veremos, leitores, do que dis o dr. Antonio Pedro Antello, medico do Belem, Estado do Pará, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que por vezes, na minha clinica, tenho empregado a Emulsão de Scott, nos casos em que o depauperamento das forças organicas effeito immediato das lesões dos apparelhos respiratorios e circulatorio, se manifesta de modo muito sensivel, obtendo sempre do seu emprego magnifico resultado, e por verdade o passei e juro, se preciso fôr, pelo meu grau".

EMULSÃO DE SCOTT, a 2$500 na Pharmacia Monteiro - Natal.

EDITAES

Alfandega

Imposto de consumo

De ordem do sr. Inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 2: do capitulo 2: do regulamento que baixou com o Decreto n. 3622, de 26 de Março de 1900, procederse á á cobrança das taxas de registro das casas commerciaes que negociam com artigos sujeitos ao imposto e consumo, observando-se as disposições constantes das alterações a que se refere o Decreto n. 4345, de 18 de Fevereiro de 1902.

Pela expedição da patente do registro cobrar-se-são os seguintes emolumentos:

a) fabricas 200$000

b) depositos de fabricas e casas commerciaes em grosso 100$000

c) casas commerciaes retalhistas exclusivamente de productos tributados, quando de 1ª classe, 50$000 as demais 30$000

d) casas commerciaes retalhistas, com outros ramos de negocios alem do de productos tributados, excepto chatutaria 30$000

e) casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por cada patente ate tres 20$000

f) mercador ambulante por conta propria ou a ... licia 20$000

g) pequeno fabricante, trabalhando só, ou com um numero de operarios que não exceda a seis 20$000 de mais de seis até doze 30$000.

Alfandega do Natal, 25 de Janeiro de 1906.

O 2º escripturario,
José A. de Viveiros

Recolhimento de notas

Por esta repartição se faz publico que, conforme telegramma da Inspectoria da Caixa de Amortização de 29 do corrente, á junta administrativa da mesma Caixa, resolveu fazer o recolhimento, sem desconto, ate 30 de ... nho vindouro das notas de 500 réis das ... estampas ... [illegible]

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL MUTILADO

Labim/UFRN

terra ; 1:000 reis da 6a. estampa, 2:000 da 6a, 7a e 8a estampas : 5:000 reis da 9a estampa, fabricadas tambem na Inglaterra ; e sem desconto até 19 de junho das notas de 50:000 igualmente fabricadas na Inglaterra.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 31 de janeiro de 1906.

O Delegado Fiscal
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

SOLICITADAS

Collegio da Immaculada Conceição

As exmas. familias aviso que, por motivos justos, fica adiada para o dia 15 do corrente a abertura deste collegio.

Natal, 5 de fevereiro de 1906.
A Superiora.
Irine Danielle.

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a preparos da casa, pela qual pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1 de fevereiro de 1906
Katherine I. H. Porter
Directora.

Attenção

Antonio Xavier de Souza, tem para vender duas mobilias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda louças, dois guarda comidas, um toalett, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodidade nos preços.

Quem pretender pode dirigir-se a rua 13 de Maio n' 14

Aula Primaria

Clementino Camara, com bastante pratica de ensino, avisa ao Publico que, as 9 horas da manhan do dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, abrirá uma aula para ensino primario, incluindo portuguez, ographia, arithmetica e historia Patria, no bairro alto desta Capital, á Rua dos Tocos, n' 106 B.

Avisa, outrosim que quem com elle quiser tratar a respeito, pode procural-o na residencia do Rev. Jeronymo Gueiros, das 4 ás 5 ½ horas da tarde, na mesma rua.

Hotel e Hospedaria
DE
José de Paula

Excellente accommodação e bôa cosinha.

Encontrando os Snrs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande
21—RUA DO RIO—21
Parahyba do Norte

Vende-se o sitio "Quintas," contendo tres grandes cercados, sendo um para criação, um para o plantio da canna (alagadiço) e da matta de madeira de construcção, por preço razoavel.

Quem desejar compral o entenda-se com o proprietario abaixo assignado.
Rodolpho Ferreira de Goes.

CARTÕES

Imprimem-se aqui

Imprimem-se aqui

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERAO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

Terá por lemma :

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

AEQUITATIVA

edade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados : Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos : Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittiráesta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7
Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica ;

Cura a tisica pulmonar, como o prova innumerosos attestados medicos e particulares ;

Cura incontestavel a thisica, molestia difficil de ser curada por outros meios ;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia nesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

5 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 ¼

Tabella do Cambio

Libra...............	14$545
Shilling...............	$727
Penny...............	$060
Franco...............	$577
Marco...............	$713
Dollar...............	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por		6$008
Algodão do sertão	" " "		7$000
Assucar bruto	" " "		$600
" de uzina	" " "		4$000
Couros salgados	" " "		7$000
Pellos de carneiro,	uma		$700
Pelles de cabra,	"		1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Máte em pó	"	1600
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca]	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	o
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fro... s	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturario—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—**Hyate-Recife**

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 280 —

esses genios familiares. Ou talvez ella presinta afinal alguma cousa? Pois não é? esta' cantando! Ha tanto tempo que não si desprendia de seus labios som algum alegre; mas hoje sente o coração alliviado, e, quando observa o brilhante arsenal de baixellas e de prataria arrumado no armario, uma parte deste brilho reflecte-se em sua alma; seus labios agitam se, e, suave como o canto de um passaro dos bosques, echôa pelo quarto meiga canção da infancia.

E Sabina dirige-se do armario para a janella, onde esta' pendurado o retrato de sua mãi por cima da cadeira de braços, contempla-o alegremente, e canta em presença de sua mãi a mesma canção infantil que esta cantava outr'ora da sua cadeira a' pequena Sabina.

Eis que um vulto encapotado atravessa rapidamente o vestibulo. No armazem aberto acha-se Balbus, que commanda presentemente no circulo da balança grande; observou furtivamente o vulto que passava, e disse comsigo mesmo surprehendido: "*Aquelle* parece um pouco com *Antonio*". Os rapazes do armazem fechavam uma caixa; o mais idoso voltou-se casualmente, parou um instante com o trabalho, e exclamou: "Era capaz de dizer que é o senhor Wohlfart".

Ouviu-se ladrar e saltar um cão no fundo do pateo, e Pluto correu desatinado para junto dos rapazes, agitando a cauda, ladrando [illegible] tando a seu modo toda a historia. Mas os rapazes do armazem nada sabiam tambem, e um dentre elles disse: "Foi um espirito que passou, não si vê mais nada".

De repente abriu-se a porta do quarto de Sabina.

—E' o senhor Francisco? perguntou Sabina com som de voz entrecortarda.

Ninguem respondeu. Ella voltou-se, observou com olhos curiosos e inquietos a figura de um homem collocado a' porta. *A* mão tremia-lhe, agarrou-se nas costas da cadeira e ahi segurou-se com toda a força; elle encaminhou-se para ella, e, em um movimento apaixonado, sem saber o que fazia, ajoelhou-se perto da cadeira em que ella cahira, e collocou a cabeça na mão de Sabina.

Era *Antonio*. *Ambos* ficaram mudos. Sabina contemplava Antonio ajoelhado na sua frente como meiga apparição. Pousou levemente a outra mão no hombro do joven. E no quarto tudo continuava a brilhar e a tenir. O lampeão diffundia brilhante reflexo sobre os dois filhos da casa commercial, e o retrato da mãi por cima da cadeira, contemplava o *grupo com semblante satisfeito*.

Ella não lhe perguntou, porque razão veio e si estava fóra do encanto que o arrastara. Vendo-o ajoelhado na sua frente e observando os olhos tão francos de Antonio, que, cheios de inquietação e ternura, procuravam os seus, comprehendeu que elle voltara [illegible]

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria e ha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

[illegible]

CONSULTAS [illegible]

— 281 —

irmão e della. Esteve muito tempo no estrangeiro? disse ella com voz queixosa, mas com sorriso de alegria no rosto.

—Eu estive sempre aqui, exclamou Antonio com ardor. No momento mesmo em que eu dizia adeus a estas paredes, sabia que abandonava tudo o que constitue para mim paz e felicidade. Agora um desejo irresistivel me traz para aqui; é necessario que eu lhe diga o que si passa em mim. Eu a adorei como imagem sagrada em quanto vivi perto da senhora. Mesmo distante vivia em pensamento sob a sua protecção. Este pensamento me soccorreu na solidão, na vida agitada, no meio de grandes tentações. Para salvar-me, a senhora collocava-se entre mim e uma outra pessoa. Muitas vezes vi seus olhos fixos nos meus como outr'ora, quando eu vinha pedir-lhe soccorro contra mim mesmo; muitas vezes a sua mão ergueu-se para fazer-me signal e para me avisar do perigo que me ameaçava. Si não me perdi, é a' senhora, Sabina, que o devo.

Na vida uniforme da casa, ella nutria durante annos profunda dedicação por Antonio. Depois que elle a deixou, reconheceu que o amava. Foi com firmeza e em silencio que consentiu novamente em sua dor. Nem o seu amor, nem a sua resignação si manifestaram na vida regular da casa. Nunca trahiu com um só movimento, com um só olhar o que [illegible] vinha a' filha de uma casa commercial onde o deve e o haver dos homens se inscreve com fria exactidão no livro razão. *Agora*, com o prazer de tornar a ver o amigo do seu coração, o amor por tanto tempo comprimido manifestava-se a seu pezar. Estava radiante de prazer na presença de *Antonio*, só pensava na felicidade de o tornar a ver e com sua alegria não percebeu que as feições pallidas de Antonio estremeciam com um outro sentimento: o tel-a tornado a ver, para perdel-a para sempre.

Sabina segurando ainda na mão delle levou-o comsigo pela galeria envidraçada e o vestibulo até o gabinete de trabalho de seu irmão.

O que fazes, Sabina? *A* casa onde foste educada é boa; mas não é casa onde si tenha sentimentos poeticos e onde si sinta rapidamente as emoções, onde si abram os braços para estreitar sobre o coração aquelle que vem justamente para nelles si precipitar. E' casa modesta e prosaica! Pede-se e recusa-se em termos curtos e precisos. E esta casa é ao mesmo tempo altiva e severa! Devias ter pensado nisto! O teu amigo não deve esperar que lhe desejem ternamente a boa vinda.

Era o que sentia tambem Sabina, e ella hesitou um instante antes de proseguir e abrir a porta. Mas cedendo a um movimento irresistivel e tendo sempre si [illegible] a mão de Antonio, [illegible]

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL MUTILADO

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 28

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

Actos do Poder Executivo

DECR. Nº 162, DE 26 DE JANEIRO DE 1906

Approva os Estatutos do Banco do Natal

RELAÇÃO DOS SUBSCRIPTORES

N. DE ORDEM	Nomes	PROFISSÕES	DOMICILIO	N. DE ACÇÕES
1	O Thesouro do Estado, por seu Inspector			250
2	Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão por si (50 acções) e como representante de seus filhos Gastão (5), Ernesto (5), Carlos (5), Camillo (5) e Aurelio (5), Pedro (5), Paulo (5), Clovis [5] como tutor dos orphãos Octavio [5], Bertha (5), Sergio (5) e Mario [5].	Medico	Natal	110
3	Dr. Joaquim Ferreira Chaves	Magistrado	Cap. Federal	15
4	Dr. Alberto Maranhão	Advogado	Natal	15
5	Dr. Eloy de Souza	"	"	15
6	Dr. Manoel Pereira Reis	Emp. publico	Cap. Federal	15
7	Pedro Juvenal Teixeira de Carvalho	Agricultor	Cajupiranga	1
8	Coronel Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho	"	"	1
9	Dr. Augusto Bezerra Cavalcante	Magistrado	Ceará-mirim	1
10	Coronel Odilon de Amorim Garcia	Emp. publico	Natal	3
11	A Companhia Commercio e Navegação		Cap. Federal	57
12	T. Saraiva & Comp.	Commerc.	" "	40
13	Dr. Sergio Paes Barretto	Emp. publico	Natal	25
14	Exma. sra. d. Ignez Augusta Paes Barretto	Proprietaria	"	75
15	Olympio Tavares	Commerc.	"	50
16	Evaristo Leitão de Almeida	"	"	5
17	Alexandre de Vasconcellos	"	"	5
18	Pedro de Vasconcellos	"	Ceará-mirim	5
19	Boaventura Dias de Sá'	"	"	2
20	Coronel João Chrisostomo Galvão	"	Natal	40
21	Coronel Romualdo Lopes Galvão	"	"	40
22	Exmo. Dr. Augusto Tavares de Lyra, por si [25 acções) e como representante de suas filhas Sophia (2) e Cora [2)		"	29
23	Coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo	Emp. publico	"	3
24	Dr. Juvenal Lamartine de Faria	Advogado	Acary	15
25	Coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura, por si (1 acção) e como representante de seus filhos Manoel (1) José (1) Arnaldo (1) Paulo (1) e Anna (1)	Emp. publico	Natal	6
26	D. Justina Brandão de Moura		"	1
27	Theophilo Christiano Moreira Brandão	Emp. publico	"	5
28	Tenente coronel Francisco Cascudo	Commerc.	"	10
29	Dr. Francisco Pinto de Abreu	Emp. publico	"	10
30	Tenente coronel Antonio de Paula Barboza	Commerc.	"	8
31	Capitão Joaquim Anselmo Pinheiro Filho	Militar	"	2
32	Manoel Onofre Pinheiro	Emp. publico	"	5
33	Dr. Heliodoro Fernandes Barros	"	"	2
34	Dr. Manoel de Gouveia Varella	"	"	2
35	Dr. Virgilio Bandeira de Mello	Agricultor	Ceará-mirim	2
36	Dr. Luiz Tavares de Lyra	Advogado	"	5
37	Moysés Soares de Araujo	Emp. publico	Natal	5
38	Coronel Pedro Soares de Araujo	"	"	5
39	Tenente coronel Francisco Heroncio de Mello	"	"	5
40	Dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho	Magistrado	"	5
41	Dr. Francisco de Salles Meira e Sá'	"	"	5
42	Major Mario Barretto de Albuquerque Maranhão	Emp. publico	"	5
43	Major Theodozio Paiva	"	"	5
44	Dr. Affonso Moreira de Loyolla Barata	Medico	"	5
45	Pedro Cabral Pereira Fagundes			
46	José dos Reis Mello	Commerc.	"	
47	Capitão Francisco Theophilo Bezerra da Trindade	Emp publico		
48	Dr. Augusto Carlos d'V. Monteiro	"	Penha	2
49	Zeferino Platão de O. Fernandes	"	Natal	3

(Continúa)

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Desde o momento decisivo para os destinos da Republica, em que os homens de maior responsabilidade politica no paiz, entre os quaes o eminente senador Pedro Velho, assentaram na apresentação dos dois notaveis brasileiros Drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, o nosso partido adoptou, com o mais vivo e sincero interesse, essas candidaturas. E preconisando o acerto da escolha, a penna adamantina de Ruy Barbosa, interprete dos sentimentos da quasi unanimidade do Congresso externou, em documento que figurará na nossa historia politica como a solução mais patriotica que poderia ter uma crise nacional, os seguintes conceitos:

"Os titulos de ambos esses compatricios nossos ao logar em que os desejamos ver providos escusam longas justificações. Para que nos fosse mister escrever-lhes aqui a apologia, seria preciso que o paiz os não conhecesse tão bem como os conhece.

O primeiro é um nome feito de utilidades á causa publica nos dous regimens, em um e outro dos quaes serviu á nação com a mais alta respeitabilidade, assignalando-se, como homem de Estado pelos seus dotes de honra, firmeza, moderação, bom senso e cultura juridica, na administração e no parlamento, isto é, distinguindo-se pelas qualidades mais necessarias á consolidação de instituições novas, difficeis e mal praticadas, n'um meio que ainda lhes não sentia seriamente as virtudes.

O outro, é uma reputação de administrador, que tem conquistado a admiração geral com provas onde não se sabe o que mais se assignale: se a segurança da orientação, a rapidez dos resultados, ou a grandeza dos beneficios, a que um dos maiores Estados da Republica deve a sua salvação economica em menos de dois annos de gerencia, na qual se dão as mãos a honradez e a capacidade."

Dispensamo-nos de outras referencias aos benemeritos estadistas.

São, pois, nossos candidatos:

Para presidente da Republica

Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

Para Vice-presidente da Republica

Dr Nilo Peçanha.

A CATASTROPHE DO "AQUIDABAN"

NOTICIAS E PORMENORES

(*Continuação*)

NO AQUIDABAN; ANTES DA CATASTROPHE

Era completa a calma a bordo do grande couraçado brazileiro.

Para esse navio tinham ido quasi todos os membros da comitiva do Sr. ministro da marinha. Lá não estavam apenas o capitão de fragata Adelino Martins, chefe da commissão de estudos do terreno destinado ao novo arsenal; o capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha, o ajudante de ordens do ministro e o nosso companheiro Gomes da Silva, que estavam no *Tiradentes*; o almirante Carlos de Noronha, inspector do arsenal de marinha, contra-almirante Huet Bacellar, director da Escola Naval, contra-almirantes Pinheiro Guedes e Baptista Leão, consultores do conselho naval, os engenheiros navaes capitães de mar e guerra José da Cunha Ribeiro Espinola, director da artilheria, e Innocencio Marques de Lemos Bastos, chefe da commissão da telegraphia sem fio; os capitães de fragata Carlos Sampaio, lente da Escola Naval, e Gomes Pereira, chefe de gabinete do Sr. ministro; capitães-tenentes Souza e Silva, ajudante de ordens do almirante Noronha, e Armando Burlamaqui, redactor da *Revista Maritima*, que estavam a bordo do *Barroso*. Todo o resto da comitiva estava no *Aquidaban*, que, pela sua amplitude, fôra transformado em dormitorio.

Com outros officiaes, os contra-almirantes Calheiros da Graça, Rodrigo da Rocha e Candido Brazil, terminado o jantar do almirante Noronha, e depois de alguns momentos de palestra, deixaram o *Barroso*, com destino ao *Aquidaban*.

Reinava completo socego no *Aquidaban*. Ninguem presentia o perigo que d'ahi a momentos ia orphanar tantos lares e levar tanto luctо a corações amantissimos.

O commandante Serra Pinto cedera o seu camarote aos contra-almirantes Brazil e Calheiros da Graça, aceitando a muito custo o do 2º tenente Armando Roxo, encarregado do telegrapho sem fio. Alguns officiaes já estavam recolhidos. O capitão-tenente Benjamin Goulart conversava na sala de armas com o capitão de corveta Santos Porto, 1º tenente Raul Daltro, e 2º tenente Horacio Guimarães, sobre assumptos de marinha. O contra-almirante Rodrigo da Rocha dormia.

O 1º tenente Jovino Dias achava-se doente de rheumatismo e havia obtido uma licença de favor para tratar-se na casa de sua familia, em Angra dos Reis. Este official estava em seu camarim na occasião da explosão.

Minutos antes della, o 1º tenente Annibal Cabral, commandante da artilheria, fumava no convés e conversava com alguns companheiros.

—Bem, disse vou retirar munição para as salvas de amanhã.

E desceu para o paiol da polvora.

Foi poucos minutos depois que se deu a tremenda catastrophe. Eram 10 e 45 minutos da noite.

A BORDO DO BARROSO

A tarde de ante-hontem correu alegremente a bordo do *Barroso*.

Sob uma temperatura agradabilissima, na tolda do garboso cruzador viam-se varios grupos, discutindo-se em uns assumptos de marinha e mantendo-se em outros conversação variada.

—Nunca se reuniram em navio algum tantos almirantes, como agora no *Barroso*, dizia um.

Outros elogiavam o *Aquidaban*, a proposito de sua ultima viagem, lembrando diversos factos occorridos com esse vaso de guerra durante a revolta de 93.

—O "Aquidaban" é o navio da nossa esquadra que o actual ministro mais estima, pois já fez nelle muitas e importantes commissões, tendo no mesmo arvorado o seu pavilhão.

—O "Barroso" é o navio de que mais gosta o almirante Guedes, que assistiu a sua construcção na Europa e o commandou durante longos annos como capitão de mar e guerra, tendo mais tarde nelle hasteado o seu pavilhão estrellado.

Em outros pontos diversos almirantes lembravam episodios durante o tempo de escola.

O jantar correu tambem entre expansões da mais intima alegria.

Ao champagne, sem discursos, os almirantes, officiaes e representantes da imprensa, trocaram fraternaes saudações.

Terminada a refeição o almirante Julio de Noronha tratou de accommodar do melhor modo as pessoas de sua comitiva.

Ao nosso companheiro foi reservado alojamento na camara do commando do "Tiradentes," com o capitão-tenente Carlos de Noronha.

Ao partir para aquelle navio, o nosso representante despediu-se do seu inditoso collega Francisco Valente:

—Onde vais passar a noite, Valente?

—Vou para o "Aquidaban," tinda desejo de ir comtigo para o "Tiradentes," mas esse navio é pequeno, e receio que não tenha logar. O Germano, do

A REPUBLICA
Natal, 6 de Fevereiro de 1906

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.........15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500
PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

"Correio da Manhã," e o Marques, da "Gazeta de Noticias," tambem vão para aquelle couraçado.

—Vamos dormir, para estarmos accordados cedo. O ministro tenciona fazer pela manhã a excursão a cavallo por diversos pontos de Jacuecanga.

—Quero ver se encontro nesse deserto qualquer lembrança para levar a minha senhora e filhos,

O escaler para o "Aquidaban" ia partir e o bom Valente interrompeu a sua conversa, abraçando o nosso companheiro, que na mesma occasião partiu para o "Tiradentes".

Os representantes do "Correio da Manhã" e da "Gazeta de Noticias," que conversavam com o almirante Bacellar, tentaram ainda apanhar a embarcação do "Aquidaban," mas essa já se achava ao largo.

O tenente Mario Noronha, durante o tempo em que esteve no "Barroso," convidou o nosso representante para pernoitar no "Aquidaban," e ainda voltou áquelle cruzador para lembrar a seu illustre pai a licença para o tenente Jovino Dias tratar-se na residencia de sua familia em Angra dos Reis.

Ainda dessa vez o filho extremoso que era o indito so Mario, abraçou e beijou seu pai que prazenteiramente retribuiu esses affectos.

O acaso offereceu ensejo para essa despedida.

O almirante Leão, que desistira de alojar-se no "Aquidaban," deixou a tolda para repousar.

Ali ficaram apenas os almirantes Julio de Noronha e Carlos de Noronha e o capitão de mar e guerra Lemos Bastos, que conversavam junto á mesa, armada para as refeições.

Essa conversa foi interrompida pela explosão.

O almirante Julio de Noronha, com a maior calma, ordenou varias providencias para soccorrer os naufragos.

O commandante do "Barroso", capitão de mar e guerra João Pereira Leite; o immediato, capitão de corveta Meira de Vasconcellos, e toda a officialidade daquelle cruzador não demoraram um só instante a execução dessas medidas.

Um dos escaleres que maior numero de naufragos apanhou, foi o pilotado pelo 1 tenente Lemos Bastos

O Sr. ministro da marinha visitou todos os feridos, acompanhando com o maior interesse os curativos feitos pelo medico de bordo capitão-tenente Dr. João Baptista Gaillard, auxiliado pelos enfermeiros do "Barroso" e do "Tiradentes."

O Dr. Gaillard não descansou um só minuto durante a terrivel noite.

Os officiaes cederam os seus camarins aos feridos, que por serem em grande numero foram collocados em colchões por diversos compartimentos.

A's rapidas horas de alegria passadas a bordo do "Barroso" succedeu o terrivel, o intenso, o invencivel pesar.

(D' *O Paiz*, de 23 de Janeiro).

PELAS VICTIMAS DO "AQUIDABAN"

A companhia dramatica «Clementina dos Santos,» realisa amanhan, no theatro «Carlos Gomes» um grande espectaculo em beneficio das victimas do «Aquidaban,» abrindo-o com a poesia de Guerra Junqueiro, *A fome no Ceará*, e levando á scena a comedia hespanhola em tres actos: Ouros, Copas, Paus, Espadas.

A orchestra do theatro organisou uma variada e escolhida parte musical para os intervallos.

A commissão encarregada da festa compõe-se do dr. Sergio Barreto, coronel Angelo Roselli e commandante Arthur Alvim e pediu-nos para significar ao maestro Amaro Barretto e professor Marsicano o seu profundo reconhecimento pelo concurso que generosamente lhe prometteram, quando se teve a idèa de realisar um concerto em vez do espectaculo dramatico.

Honrou-nos hontem com sua visita o distincto official da armada, commandante Arthur Alvim, capitão do porto, que teve para a nossa folha as mais lisongeiras e captivantes referencias.

Do nosso distincto amigo, dr. José Augusto recebemos a seguinte carta:

Illmº. sr. dr. Manoel Dantas.

Rogo-lhe a publicação das seguintes linhas:

Sobre a local do *Diario* de hoje, devo declarar que não fui companheiro do professor Pedro Alexandrino nem disse a quem quer seja estar convencido de se tratar de um ataque feito pela policia á sua pessôa. Vindo do theatro Carlos Gomes, em companhia de minha irmãsinha, alcancei o professor P. Alexandrino nas immediações do Atheneu, declarando-me elle estar sendo acompanhado por individuos suspeitos, declaração que anteriormente me havia feito no referido theatro.

Seguimos então juntos até a casa de sua residencia, onde o professor P. Alexandrino recolheu se sem lhe acontecer nenhum accidente desagradavel.

As pessoas suspeitas ao professor P. Alexandrino ficaram a grande distancia nas proximidades do Mercado,—de modo que dado o logar em que me achava, (em frente á casa do professor) e dado o adeantado da hora —meia noute— era me absolutamente impossivel distinguir si se tratava de soldados ou quaesquer outras pessoas.

E' o que tenho a dizer em homenagem á verdade.

De V. S.

Amº. e correligionario

José Augusto.

COLMEIA

Pedro Jaqueira, desde que recomeçamos a nossa innocente e melliflua missão de champulotar os sacripantes e os palermas, vive num vexamão, a exhibir-se, no intuito de ver-se contemplado em algum dos nossos favos. Passa mil vezes pela porta do cortiço, cabriola, assobia, mette os dedos no nariz, tosse de mentira, arrasta o bengalão pelas pedras da calçada... e as abelhas sem lhe darem attenção.

O pobre rapaz anda amarello, fastiento, não dorme, enche centenas de tiras de budionices, esgravata as queixadas com um palito, mette-o depois atraz da orelha, espeta-o em seguida na sebacea gaforina para logo revertel-o ás furnas da dentuça e, raivoso, inconsolavel, apostropha o destino:

—Meu Deus, porque me fizeste assim tão jaqueira e imprestavel! Si ao menos me julgassem perverso... mas, não; o conceito em que sou tido, inabalavel e unanime, é de tolo!

Vae senão quando, um coió velho, já aposentado, mas muito renhento e cabeçudo e que imbirra com a parlapatice aparvalhada do nosso budião, aconselha, por troça:

—Amigo Jaqueira, si quer emergir dessa torturante obscuridade, arranje um attentado: ou mate ou faça-se matar.

O homem pegou no rabo da macaca e exultou.

Que mina! Um attentado! Hombrear com o rei de Hespanha, elle, simples Jaqueira, de cuja existencia ninguem se apercebia...

Reflectiu, arranjou o seu programma, consultou varios kagados entendidos no assumpto e botou a bocca no mundo:

—Vinha eu do «Carlos Gomes», onde, por signal, chorei que nem chafariz ouvindo a Maria Joanna. De regresso ao meu humilde tugurio de philosopho, um sinistro grupo de cacetoiros surge-me pela retaguarda. Eram mais de quatrocentos. Prosigo, sereno e impavido. Os sicarios atraz. Já me zunia o pau pelas bitaculas e o quengo sentia-se previamente em frangalhos; chego á residencia, abro a porta, risco um *marca ôlho*, accendo a lampada companheira das minhas locubrações e labores de imprensa, bebo agua com assucar, metto-me na tipoia, ronco como um porco, sonho que estou apanhando uma surra, ficando celebre... e, ao accordar, verifico com desespero a integridade do meu relos e azedo physico. E, na penumbra da alcova, a imagem da notoriedade a fugir, á fugir, fazendo-me caretas!

Ora, o Pedro Jaqueira! victima das suas opiniões, martyr da sua penna!

Ah! uma onça!

O attentado do Jaqueira
—Vou dizer com liberdade—
Não passou de borracheira,
Não tem visos de verdade.
Si o quizessem surrar,
Ou mettel-o na enxovia,
Era o caso de mandar
Fazer uma vistoria
Para, bem desinfectado,
O Pedro cahir á rua,
E, sempre champulotado,
Ficar ladrando á lùa.

Rapozinho expediu um vaqueiro para Angicos, cobrando a vacca que lhe comeram na eleição. A vacca era um animal vetusto e correiento, só tragavel por mandibulas heroicamente theodoricas. Allega porem o Bemtevi que politica—politica, vaccas a parte. Haja vista a combinação feita com o Luiz Roque:

—que ia fazer o alistamento do Papary, porem o Roque *esplicou-se* com 200 mirras. O resultado foi ficar o homem sem o cobre e sem eleitores.

As tantas horas da noite
O Bemtevi murmurava,
Da vermelha ao agoite;
Zé Theodoro, urrando a vacca,
E, raivoso, accrescentava:
Eu vou com você á Lua!

Os cotos *cobriram* descoberto o resultado das votações de quasi todos os municipios.

Que innocencia, que abandono! Afora meia duzia de collegios, Rapozinho e os seus patronos não sabem ainda o que occorreu no pleito. Pois eu lhes digo; foi uma apanhação geral, que os deixou na mais edificante bagagem. Tambem foram arranjar um candidato com um nome de bicho, Raposo, de mais a mais, *Bemtevi*, e ainda por cima, *depennado*.

Agora, lá quanto ao reconhecimento, isto é outra cousa.

Leopoldo está alli, está roendo as 75 *solas* diarias.

Póde encommendar os foguetes.

E' aquella certeza.

Pode ser que o subsidio
Nem mesmo em sóla se veja,
E o Raposo perca tudo,
Recorrendo ao suicidio
Como coisa bemfazeja
P'ra suavisar-lhe o canudo.

Abelha Mestra

Não passa de uma pura inventiva, sem nenhuma verosimilhança, a noticia hoje architectada pela folha opposicionista sobre pretendida aggressão a um rapaz que nesta cidade se intitula professor.

Fallecimentos

O nosso redactor-chefe, dr. Manoel Dantas foi hontem tristemente surprehendido na sua banca de trabalho com a noticia de haver fallecido *no municipio do Acary*, a 25 do passado, sua querida irman, d. Bernardina Augusta de Medeiros, esposa do nosso honrado amigo, tenente José Isaias de Medeiros.

A inditosa senhora, ainda bem moça, foi victima de uma febre puerperal e deixou cinco filhinhos na orphandade.

A todas as pessoas de sua distincta familia apresentamos nóssas condolencias.

Macahyba

Escrevem-nos d'esta cidade:

"O resultado da eleição aqui foi o mais satisfatorio possivel.

Os nossos adversarios que vivem a fallar de *victoria moral* hão de concordar comnosco que a verdadeira victoria moral foi a que obtivemos n'este municipio, onde nenhum resultado deram as artimanhas postas em pratica pelos chefes do grotesco e depennado grupinho de Natal.

E' assim que, apezar das intrigas da gente do *Diario*, certos elementos que estavam affastados da vida politica activa, resolveram patrioticamente prestar-nos o seu concurso de maneira a ficar bem accentuado que neste municipio só existe um partido,—o republicano federal, sob a chefia do eminente estadista senador Pedro Velho.

Realizada a eleição e verificado que o coronel Augusto Leopoldo, candidato do dr. Elias Souto, nenhum voto obteve, o que prova sobejamente as falsidades do *Diario*—reuniram-se na Intendencia municipal todas as pessoas gradas desta cidade, acompanhadas de prestimosos cidadãos de todas as classes, com o fim de manifestarem o justo regosijo de que se achavam possuidos, não só pelo brilhante resultado eleitoral, como por verem unida e pugnando pelos interesses de um só partido a familia macahybense.

Insistentemente convidado para dizer algumas palavras —Henrique Castriciano, no meio do mais profundo silencio, pronunciou um longo improviso, do qual damos em seguida um mal alinhavado resumo:

Referindo-se ao logar de confiança que occupa na administração do Estado, não se julgava por esse motivo, inhibido de acudir ao chamado dos seus conterraneos. Alem disso, n'aquelle momento não fallava o politico, e sim o filho de Macahyba, d'esse risonho e pittoresco recanto onde nascera e onde vivera largos annos; dessa terra querida, cuja paysagem, cujo aspecto physico se confundiria sempre com uma porção de lembranças, cada qual mais doce e evocativa, no fundo do seu coração que até hoje não se poude libertar dessa fraquesa: amor á terra que lhe foi berço...

Abençoado, pois, o feliz acaso que o trouxe á Macahyba n'esse dia de fraternidade, em que os representantes dessa terra de trabalhadores, de cidadãos pacificos e honrados, uniam-se —sem outras ambições que o progresso do torrão natal, para á sombra da bandeira republicana desfraldada no Estado ha longos annos, pelo eminente senador Pedro Velho —servirem os interesses da Patria e da Republica!

Aquella festa era uma licção consoladora. Uma licção e um exemplo—porque a politica não deve ser um amalgama de odios, de despeitos, sopitados de resentimentos, de interesses grosseiros; e os partidos, por mais terriveis que sejam as batalhas e por mais extremadas que sejam as opiniões representam no fundo, a aspiração dos povos para o progresso, de maneira que, na hora da reconciliação, os soldados de dois nucleos politicos podem abraçar-se cordialmente esquecidas as aggruras do combate e certos de que trabalharam ambos pela grandesa da patria, porque subir, evoluir, civilisar-se é a tendencia natural do homem

O orador concluiu erguendo um viva á Macahyba, saudação que foi entusiasticamente correspondida.

Fallou em seguida o joven academico Abel Chaves que em vibrante allocução tratou do mesmo assumpto, sendo muito applaudido.

Por ultimo, dirigiu a palavra aos circumstantes o coronel Manoel Freire, que enalteceu os meritos politicos do preclaro senador Pedro Velho, pondo em evidencia o facto de, após longos annos de luctas, achar-se cada vez mais forte o partido chefiado por S. Excia.

Vimos no recinto do Paço Municipal os cidadãos Aureliano de Medeiros, Baptista de Vasconcellos, dr. Theotonio Freire, Alfredo Carneiro, Prudente Alecrim, Manoel

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Freire, João Lourenço, Antonio Adolpho, H. Castriciano, Joaquim Gomes, João Muniz, José Januario, José Ignacio, Francisco da Costa, Antonio Xavier, Clementino Bezerra, Manoel Medeiros, Manoel Moura, Lydio Marinho, Porphirio Xavier, João Joaquim, Antonio Garcia e muitos outros.

Durante a reunião houve a mais completa cordialidade, tocando a philarmonica do gremio Tobias Barretto.

Ha muito não assistiamos uma festa que tão bem impressionasse o espirito publico.

Um velho correligionario.

SOLICITADAS

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a preparos da casa, pela qual pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1º de fevereiro de 1906

Katherine I. H. Porter
Directora.

Attenção

Antonio Xavier de Souza, tem para vender duas mobilias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda louças, dois guarda comidas, um toalett, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodidade nos preços.

Quem pretender pode dirigir-se a rua 13 de Maio nº 14

Se soffreis de callos, usae CALLICIDA da Pharmacia Monteiro.

Aula Primaria

Clementino Camara, com bastante pratica de ensino, avisa ao Publico que, as 9 horas da manhan do dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, abrirá uma aula para ensino primario, incluindo portuguez geographia, arithmetica e historia Patria, no bairro alto desta Capital, á Rua dos Tocos, nº 106 B.

Avisa, outrosim que quem com elle quiser tratar a respeito, pode procural-o na residencia do Rev. Jeronymo Gueiros, das 4 ás 5 ½ horas da tarde, na mesma rua.

Hotel e Hospedaria
DE
José de Paula

Excellente accommodação e bôa cosinha.

Encontrando os Snrs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande
21—RUA DO RIO—21
Parahyba do Norte

Vende-se o sitio "Quintas," contendo tres grandes cercados, sendo um para criação, um para o plantio da canna (alagadiço) e da matta de madeira de construcção, por preço razoavel.

Quem desejar compral o entenda-se com o proprietario abaixo assignado.

Rodolpho Ferreira de Goes.

CARTÕES

Imprimem-se aqui

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprara (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERAO EXCLUSIVAMENTE Á DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

Tera' por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

AEQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

A melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar maistpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittiráesta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, rec endo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7
Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Premiado approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova innumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thisma, molestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia nesma creança a **mais tenra** idade. O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e trangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

e a sua marca de fabr

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

6 de Fevereiro de 1906

1(

Tabella do Cambio

Libra.....	1$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agresto	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhao	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	"
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$[illegible]00
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Manaos	a	7
Olinda	a	12
Una	a	13

DO NORTE

Alagoas	a	9 ou a 10
Pernambuco	a	17 ou 18
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 282 —

com elle o limiar da porta, e, com rosto risonho, disse a seu irmão.

—Ei-lo que volta para junto de nós.

O negociante levantou-se da secretaria, mas parou na frente da mesa; as suas primeiras palavras foram estas, proferidas em tom calmo, glacial e como de commando.

—Largue a mão de minha irman senhor Wohlfart.

Sabina recuou; Antonio ficou sósinho no meio do quarto e, impressionado, observou o negociante. O rosto do senhor Schrœter envellecera bastante depois de um anno, os cabellos embranqueceram, as feições enrugaram-se ainda mais. Não fora pequena a luta da vida que assim o havia mudado.

Si entrei aqui, correndo o risco de contrariá-lo, disse Antonio, isto deve provar-lhe quanto eu desejava tornar a ver o senhor e a sua casa....Si outr'ora incorri no seu desagrado, peço-lhe que não m'o faça sentir nesta hora.

O negociante dirigiu-se para a irman.

Deixa-nos, Sabina; o que tenho a dizer ao senhor Wohlfart, desejo-lhe dizer sem testemunhas.

Sabina collocou-se firme na frente do irmão, sem pronunciar uma só palavra, e, sem si deixar intimidar com o franzir das suas sobrancelhas, dirigiu para elle olhar calmo, mas resoluto; depois sahiu do quarto. O negociante a acompanhou com olhar triste e, voltando-se para Antonio, perguntou-lhe. O que o traz para junto de nós, Wohlfart? Não encontrou no castello aquillo que sonhava a sua joven e ardente imaginação, e volta agora para a casa de um burguez em busca da felicidade que outr'ora não poude satisfazer as suas pretenções? Eu soube que o seu amigo Fink si estabeleceu na casa do barão de Rothsattel. Acaso elle o enviou para junto de nós porque lá o incommodava?

O rosto de Antonio annuviou-se.

—Não me apresento na sua presença como um aventureiro que procura fortuna. O senhor foi injusto expremindo essa suspeita, que não posso nem me convem soffrer. Tempo houva em que o senhor me julgava com mais benevolencia, e foi pensando nesse tempo que vim vel-o. E é nelle que agora penso para perdoar-lhe suas palavras que me magoaram.

—Disse o senhor outr'ora, continuou o negociante, que nesta casa sentia-se como na sua patria e no seio da sua familia. E realmente, Wohlfart, o senhor tinha aqui um lar, tanto no escriptorio como em todos os corações. Cedendo a um impulso exterior, nos abandonou, e nós afflictos e com o coração despedaçado, fomos obrigados a abandonal-o tambem. Porque volta? O senhor não póde ser considerado estranho entre nós, porque o amavamos e eu lhe sou pessoalmente muito agradecido. Mas

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School of Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se á pratica da Cirurgia Dentaria e habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

(illegible)

Praça Augusto Severo

— 283 —

não póde tambem ser o antigo amigo que era para nós; porque rompeu violentamente o laço que nos unia a um ao outro. Em occasião que eu menos esperava, o senhor recordou-me que era só as simples relações commerciaes que o prendiam ao meu escriptorio. O que deseja agora? Quer novamente um lugar na casa? ou quer alguma cousa mais?

—Nada quero, exclamou Antonio vivamente impressionado, sós não reconciliar-me com o senhor. Não quero lugar no seu escriptorio, nem cousa alguma. Na propria hora em que deixei a propriedade do barão, determinei no meu espirito que a minha primeira visita seria a' sua casa, e que a segunda seria para procurar alguem alguma collocação. Por muito grandes que foram os meus prejuizos este anno, não perdi ainda a estima de mim proprio, e, si o senhor me tivesse recebido com o mesmo sentimento affectuoso que me attrahiu para o senhor, eu lhe teria dito tudo quanto deseja saber. Sei que não posso ficar aqui; isto mesmo eu reconheci no paiz estrangeiro, todas as vezes que pensava nesta casa. Depois que pisei novamente nesta casa e tornei a ver sua irmã, reconheço que procederia muito mal si aqui ficasse.

O negociante aproximou-se da janella, e silencioso observou a noite. Quando si voltou, a aspereza de seu rosto tinha desapparecido, e elle examinou Antonio com semblante prescrutador.

Ahi esta' Wohlfart, disse elle afinal, uma palavra nobre, e, quero acreditar tambem, um nobre pensamento. Dir-lhe-hei francamente que ainda estou zangado por nos ter deixado. Conhecia o como um homem de certa idade póde conhecer um mais joven. Foi sob as minhas vistas que o senhor si formou no meu escriptorio; eu podia contar com a aspureza dos seus sentimentos, sabia que no seu coração não si aninhava pensamento algum desonesto. Agora, meu caro Wohlfart, o senhor tornou-se estranho para mim. Perdôe-me que lhe fale desta maneira. Um desejo impetuoso fel-o contrahir relações que, segundo tudo o que sei só póde agir de maneira funesta. O senhor foi encarregado da administração de uns bens arruinados, em um paiz onde as consciencias muitas vezes são menos escrupulosas do que entre nós, e onde as relações de sociedade estão menos solidamente estabelecidas. Foi confidente de um fallido que póde ter conservado certas qualidades de homem honesto, mas que, com o contacto de homens sem consciencia, com quem fez mau negocios, perdeu o que na minha casa chamamos honra. Quero admittir que a sua probidade recusasse fazer nesse castello alguma cousa contraria aos seus principios. Mas, Wohlfart, repito agora o que já disse outr'ora: relações com

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 29

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

Actos do Poder Executivo

DECR. Nº 162, DE 26 DE JANEIRO DE 1906

Approva os Estatutos do Banco do Natal

RELAÇÃO DOS SUBSCRIPTORES

(Conclusão)

N. DE ORDEM	Nomes	PROFISSÕES	DOMICILIO	N. DE ACÇÕES
50	Dr. Herculano Ramos, como procurador de suas filhas Iracema, [1 acção] Salesia (1) e Jurema (1)			
51	Dr. José Correia de A. Furtado	Emp. publico	Natal	3
52	Major Jorge Barreto Maranhão	Emp. comm.	"	3
53	Dr. Pedro Soares de Amorim	Emp. publico	"	2
54	Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcante	Magistrado	"	2
55	Padre José do Calazans Pinheiro	Emp. publico	"	2
56	Dr. Antonio José de Mello e Souza	"	"	2
57	Capitão João Nepomuceno Seabra		"	2
58	Capitão Jeremias Pinheiro da Camara	"	"	2
59	Major Affonso Magalhães da Silva	"	"	2
60	Joaquim Lustosa R. da Camara	Proprietario	"	2
61	Capitão João Severino G. Delfino	Emp. publico	"	2
62	Raymundo Filgueira e Silva, por si (1 acção) e como representante do seu filho Oscar [1]	"	"	2
63	Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos	Magistrado	"	2
64	Dr. Manoel Moreira Dias	"	"	2
65	Dr. José Theotonio Freire	"	"	2
66	Tenente coronel Manoel Coelho de Souza Oliveira	Emp. publico	"	5
67	Dr. Antonio Soares de Araujo	"	S. José	4
68	D. Josefa Generosa Ferreira Leitão	Proprietaria	Natal	2
69	D. Joanna Ferreira Gonçalves	"	"	1
70	D. Anna Amalia Ferreira Barbalho		"	1
71	Joaquim Manoel Teixeira de Moura Filho	Emp. publico	"	1
72	Tenente coronel Manoel Lins Caldas	Militar	"	1
73	Capitão Luiz Ferreira de França	Emp. publico	"	1
74	Ovidio Fernandes de Oliveira	Pharmac.	"	1
75	Antonio Polidrelli	Emp. publico	"	1
76	Theodozio Ribeiro de Paiva	"	"	1
77	Major Joaquim Soares Raposo da Camara	"	"	1
78	Silvino Bezerra Netto	"	"	1
79	Dr. Manoel Dantas	"	"	1
80	Dr. José Augusto B. de Medeiros	Advogado	"	1
81	Arthur Moreira Dias	Emp. publico	"	1
82	Godofredo Xavier da Silva Britto	"	"	1
83	Capm. Miguel Barra	Commerc.	"	1
84	Francisco Tavares Pereira Palma	Emp. publico	"	1
85	Cicero Franklin de Souza	"	"	1
86	Ezequiel Lins Wanderley	"	"	1
87	Dr. José Gervasio de A. Garcia Junior	"	"	1
88	Capitão Hermenegildo T. Braulio de Mello	"	"	1
89	Major José Mariano Pinto			1
90	Dr. Firmo Antonio D. da Silva	Magistrado	"	1
91	Commendador José Gervasio de A. Garcia	Emp. publico	"	1

Secretaria do Governo do Rio Grande do Norte, Natal, 26 de janeiro de 1906.

Conforme — O Secretario,

Henrique Castriciano de Souza

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 7

—

O dr. Lauro Muller, ministro da Industria, convidou o dr. Antonio Olyntho para estudar o problema da irrigação do solo e perfuração de poços artesianos no Ceará.

——

Falleceu o marechal reformado Serra Martins.

——

PARIS, 7

—

Tem se dado diversos disturbios e alguns conflictos por occasião das auctoridades procederem ao inventario dos bens das egrejas.

Tem se dado muitas prisões,

A CATASTROPHE DO "AQUIDABAN"

NOTICIAS E PORMENORES

(*Continuação*)

A CATASTROPHE — DEPOIMENTO DE UMA TESTEMUNHA

A bordo do *Tiradentes* entretinham se em alegre palestra o capitão de fragata Adelino Martins, capitão de corveta Souza Franco, capitão tenente Carlos Frederico de Noronha, ajudante de ordens do almirante Huet Bacellar, director da Escola Naval, e o nosso companheiro Francisco Gomes da Silva, destacado para a reportagem. Eram 10 horas e 45 minutos da noite. A palestra versava interessante, sobre a excursão que às primeiras horas do dia de hontem o ministro e demais officiaes da divisão deviam fazer a cavallo nos arredores de Jacarépaguá, para estudos topographicos.

Nesse momento ouviu-se um rumor abafado, em que parecia haver ao mesmo tempo um prolongado arrastar de grandes massas pesadas, fortes trovões longinquos e desmoronamentos successivos de construcções colossaes.

—Que será isso? exclamou o nosso companheiro, saltando para o tombadilho. D'ahi gritou para a camara do commando, em baixo:

—Venham, venham depressa.... Que horror!...

Todas as sinetas do *Tiradentes* primeiro, e logo depois do *Barroso*, davam o signal de incendio e o nosso companheiro, com a mais indizivel angustia, via o *Aquidaban* dividido a meio por uma columna de fogo, que se elevava a tres metros de altura aproximadamente. Viram com assombro os que estavam nos outros dois navios cair, pesadamente, nesse instantante, o grande mastro do *Aquidaban*, ao mesmo tempo que um grito de muitas vozes se elevava, dando aos vivos a noticia de que essa queda tinha levado á morte muitos dos infelizes tripulantes daquelle couraçado.

Já então aquelle perimetro de mar se cobria de escaleres e lanchas que voavam para o logar do sinistro, á vigorosas remadas de marinheiros e officiaes, que todos uniam os seus mais dedicados esforços para salvar os desditosos companheiros victimas de tão calamitosa catastrophe.

Partira o ultimo escaler.

De bordo do *Tiradentes*, ao vivo clarão das chammas, via se nesse momento o colosso de ferro adornar de repente envolto em fogo e fumo e desapparecer de subito.

Tinham-se extinguido os ultimos echos da explosão; o leve rumor dos remos abrindo as vagas já se havia tambem apagado, pela distancia [illegible] barcações.

Mas um novo rumor começou a encher os ares, logo que a ultima chamma da explosão amortecera. Eram os gritos dos naufragos, eram as supplicas dos mutilados da explosão, que coalhavam a superficie do mar com os seus corpos chagados, debatendo-se, braços e pernas esphacelados, para se manterem á nado.

A noite estava terrivelmente negra. Não se podia divisar coisa alguma do *Tiradentes*, a não serem os focos de illuminação do *Barroso*. A anciedade entre os que permaneciam a bordo era indescriptivel. Do "Aquidaban" só se sabiam noticias pelos gritos incessantes das victimas sobreviventes.

Era um ininterrupto clamor de agonia, sem solução de continuidade, mais de cem vozes bradando por soccorro, algumas lancinantes de dores, outras supplices, quasi apagadas na extrema fraqueza, outras claras, vibrantes, dos illesos da explosão, e que nadavam firmes, desembaraçados.

Mas dentro em pouco esses brados começaram a esmorecer. Já havia um intervallo entre os gritos, que por vezes recrudesciam, para logo de novo cessarem. Breve, porem, um ou outro, a longos espaços, chegavam aos ouvidos das tripulações das outras duas náos. Por fim todas as vozes se calaram: nem mais um grito, nem mais uma supplica, nem mais um estertor.

O silencio caiu pesadamente sobre o mar; só elle e a escuridão da noite sinistra se estendiam em torno. No céo encoberto nem uma estrella brilhava. Só o silencio, a treva, só a dolorosa espectativa e o indizivel terror da catastrophe. O mar tinha a quietude de um tumulo e a escuridão era como negro manto da morte.

De bordo do *Barroso* ouviu-se um barulho de remos. Era o primeiro escaler que chegava trazendo feridos; um outro e logo mais um chegaram; vieram os outros depois; em todos vinham officiaes e marinheiros feridos. Os companheiros cercavam-n'os. Foram todos rodeados do maior carinho, sendo-lhes prestados immediatos soccorros.

Muitos delles, talvez cincoenta, foram encontrados numa das lanchas do *Aquidaban*, a unica embarcação do couraçado que se salvou, mais ainda assim quasi desmantelada. A explosão [illegible] lhe estavam, proximos agarraram-se a ella como a derradeira esperança.

NO MOMENTO DA CATASTROPHE

Acabava o tenente Armando Roxo de passar ao nosso companheiro um radiogramma de saudação, quando o paiol de ré explodiu abrindo ao meio o grande couraçado.

Elle e o tenente Karl Roseken correram para o toldo, de onde se atiraram ao mar.

O capitão de corveta Santos Porto, o 2º tenente Horacio Guimarães, o 1º tenente Raul Daltro e o capitão-tenente Benjamin Goulart, foram surprehendidos na sala de armas pelo sinistro. Aos dois primeiros a explosão atirou para dentro da fornalha; os dois ultimos lograram salvar-se, atirando se ao mar por uma vigia, apesar de bastante queimados.

Goulart, não sabendo nadar, apanhou um xadrez de escaler, de onde passou para um outro pedaço de madeira, até que lhe passou perto, abraçado a uma grande taboa, o tenente Raul Daltro

O capitão-tenente Goulart, apesar de ter as mãos horrivelmente queimadas, não perdera o sangue frio, e voltandosse para o seu companheiro disse-lhe:

—Daltro, não percamos a calma, que nos salvaremos.

Não era uma vã esperan

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
D.R. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500
PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

ça. D'ahi a momentos um escaler do *Barroso*, dirigido pelo guarda marinha Dutra, os recolhia a bordo.

Ao contra-almirante Calheiros da Graça a salvação se apresentou por intermedio de um criado, que o avisou, na camara do commandante, que o navio estava prestes a sè submergir.

—Nada de precipitação, volveu o contra-almirante. Aqui onde estamos não corremos perigo.

Insistiu o taifero (nome que se dá aos criados de bordo), chegando mesmo a puxal-o pelo braço:

—Vamos, *seu* almirante; eu sei nadar.

Sendo, porém novamente repellido o seu conselho, atirou-se ao mar, conseguindo salvar-se.

O contra-almirante, um minuto depois, era tragado pelo terrivel sorvedouro que se formou com a submersão do navio.

O 2º tenente Mario de Noronha conversava com o chefe das machinas e outros machinistas, manifestando o seu contentamento pela boa marcha e manobras que o *Aquidaban* realizara na viagem da enseada de Palmas a Jacuecanga. Morreu sem ter tempo de procurar salvar-se, não sendo infelizmente verdadeiro o boato que circulou de que, momentos depois do sinistro, o tinham visto agarrado a uma taboa, nadando.

O Dr. Suzano Brandão, capitão de corveta, apesar de bastante gordo, conseguiu salvar-se passando pela vigia de seu camarim e atirando-se ao mar, onde a sua quéda coincidiu com a submersão do navio. Sorvido pelo redemoinho, foi de novo até ao fundo do *Aquidaban*; mas, por um supremo esforço e apesar de ter bebido muita agua, logrou voltar á tona, onde se asgarrou a diversos pedaços de madeira que o ajudaram a fluctuar e lhe permittiram chegar até á lancha do couraçado, que andava á matróca, de fogos apagados.

O commissario Bellart e o tenente Ricken conseguiram tambem tomar aquella embarcação.

O 2º tenente machinista Leonardo de Faria não sabe explicar como se salvou. Com a explosão recebeu forte pancada na cabeça, que lhe produziu grande ferimento e o atirou ao mar sem sentidos. Recordasse apenas de ter visto o tenente Armando Roxo, que o conduziu até a bordo da lancha do couraçado.

Um marinheiro que chegou illeso ao *Barroso*, não sabia como fôra salvo. Vira a explosão e nada mais. Do que depois succedera não se lembrava, nem tinha a minima impressão. Sabia apenas que estava ali.

Não é possivel descrever minuciosamente o modo como todos se salvaram. Muitos foram atirados ao mar sem sentidos; outros não sabem explicar o que lhes succedeu; mas pelo que alguns disseram, póde se avaliar o que foi o salvamento dos outros.

(D'*O Paiz*, de 23 de Janeiro).

Delegacia Fiscal

O vapor "Manàos" chegado hojo dos portos do Sul, trouxe para a Delegacia Fiscal, a quantia de 200:000$000 em notas circulantes, requisitadas pelo illustre Delegado Fiscal.

Por acto de hontem o sr. Delegado Fiscal concedeu 30 dias de licença para tratamento de saude dentro do Estado, ao Escripturario Anizio Vieira de Mello.

O Exmo. Sr Ministro da Fazenda, communicou ao sr. Delegado Fiscal, haver dispensado da Commissão em que se achava na Delegacia de Porto Alegre, o sr. Contador da deste Estado, Francisco de Salles da Silva Barros.

Casamento civil

Acha-se affixado no cartorio respectivo o primeiro proclamma de casamento de Severiano Gomes de Araujo com D. Francisca Maria de Araujo.

Livros e Revistas

RECEBEMOS:

A CULTURA ACADEMICA, Fasc. III, de Dezembro ultimo com o seguinte summario:

A. F PEREIRA DA COSTA—Joaquim Nunes Machado.
J. P.—Francisco Gomes Parente.
TITO ROSAS—E' conveniente a investigação da paternidade nos povos da America Latina?
R. G.—Arthur Muniz
CLOVIS BEVILAQUA—O direito como energia educativa.
FIUZA DE PONTES—In amaritudine (*soneto*)
J. P.—Augusto Montenegro.
Carlos Xavier—O duello.
J. P.—José Maria.
ARTHUR ORLANDO—E' possivel admittir se a liberde moral como fundamento da imputabilidade criminal independente do livre arbitrio.
LUIZ CARVALHO—A' espera (*soneto*)
APRIGIO GARCIA—A situação dos Estados na Federação
OCTAVIO CUNHA—Livro de minha vida (*soneto*)
O CORREIO ACADEMICO

Fallecimentos

Fomos dolorosamente surprehendidos com a noticia de haver fallecido hontem no Ceara' mirim, o nosso prezado amigo e prestigiosa influencia do nosso partido naquella localidade, coronel Francisco Xavier Pereira Sobral.

E' uma perda irreparavel e sensivel a de tão distincto e prestimoso cidadão, que soubera impor se ao respeito e a' consideração da sociedade cearamirinense por uma vida toda consagrada a' causa publica, pela austeridade de caracter e pela inquebrantabilidade das suas convicções.

O coronel Sobral era um dos mais fortes esteios do nosso partido no Ceara'-mirim, onde sempre esteve ao lado de Felismino Dantas, leal, abnegado e dedicado, desde a proclamação da Republica.

O nosso inditoso amigo foi victima de um ataque de congestão cerebral, tinha cincoenta e quatro annos de edade e era casado com a exma. sra. d. Joanna Cerqueira Pereira Sobral.

Lamentando profundamente tão triste acontecimento, acompanhamos a dor de sua illustre familia

Na cidade de Páo d'Alho, Estado de Pernambuco, para onde seguira a passeio falleceu a exma. sr. D. Francisca Delmira de Paiva, digna irmã do Coronel Ignacio Henrique de Paiva, chefe do nosso partido no municipio de S. José de Mipibù

Ao nosso amigo e ás demais pessoas da familia da extincta levamos a expressão do nosso pezar.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 8

Ronda, o sr. capitão Capistrano
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Dia ao batalhão, o 1º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio, o forriel João Barboza
Guarda de Pessoa, o cabo Francisco Ignacio
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio
Guarda da Delegacia, o cabo Pinheiro
Guarda da Alfandega, o cabo Lindolpho
Guarda do quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Manoel Fernandes
Piquete, o corneteiro Arthur

Uniforme, 6º

ELEIÇÕES FEDERAL

Sobre as eleições federaes, recortamos do serviço especial do *Diario de Pernambuco* os seguintes despachos:

ELEIÇÕES DA PARAHYBA

RIO, 3

Resultado das eleições da Parahyba:

Senador, dr. Alvaro Machado; deputados, dr. Castro Pinto, Apollonio Zenaides, Paula e Silva e desembargador José Peregrino de Araujo.

No quinto logar ha indecisão entre o dr. Antonio Simeão e o desembargador Trindade, candidato opposicionista.

ELEIÇÕES DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 3

E' este o resultado das eleições procedidas no Rio Grande do Norte:

Senador, dr. Pedro Velho deputados, drs. Alberto Maranhão, Eloy de Souza, Juvenal Lamartine de Farias e Manoel Pereira Reis.

Todos são candidatos do partido situacionista, chefiado pelo dr. Pedro Velho.

ELEIÇÕES DO MARANHÃO

RIO, 3

Foram eleitos senador pelo Maranhão o dr. Urbano Santos e deputados os drs Costa Rodrigues, Agrippino Azevedo, Luiz Domingues, José Euzebio de Carvalho Oliveira, Dunshee de Abranches, Christino Craz, desembargador Cunha Machado e coronel Aristides de Lobão

Os dois primeiros deputados são opposicionistas e os outros filiados ao partido republicano, de que é chefe o dr. Benedicto Leite.

ELEIÇÕES DO CEARA'

RIO, 3

Foram eleitos pelo Ceará: senador, o dr. Francisco Sà, deputados: 1º districto, Waldemiro Moreira, drs. Sergio Saboya, João Lopes, coronel dr. Bezerril Fontenelle e João Cordeiro; 2º—dr. Thomaz Accioly, Gracho Cardoso, dr. Gonçalo Souto, capitão Thomaz Cavalcante e dr. Virgilio Brigido.

Este ultimo é opposicionista.

Segundo esse telegramma, foi derrotado um dos candidatos situacionistas pelo 2º districto, o dr. Frederico Borges, que desde a constituinte representa o Ceará na camara federal.

ELEIÇÕES DE PIAUHY

RIO, 3

Resultados das eleições procedidas no Piauhy:

Senador, dr. Anisio de Abreu; deputados, desembargador Arlindo Nogueira, drs. João Gayoso de Almendra, Joaquim de Lima Pires Ferreira e Joaquim Cruz.

O ultimo é o chefe da opposição piauhyense.

ELEIÇÕES DA BAHIA

RIO, 3

Foram eleitos pela Bahia: senador, dr Ruy Barbosa; deputados—1º districto, drs. Miguel Calmon, João Santos, Leovigildo Filgueiras, Pedro Rodrigues do Lago, commendador João Neiva, dr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho e capitão-tenente Francisco de Mattos.

Estes dois ultimos são opposicionistas.

Foram derrotados no 1º districto os candidatos situacionistas, drs Pedro Vianna e Domingos Guimarães.

A derrota do ultimo causa surpresa, pois, além dos elementos do seu partido elle gosa de influencia no seio das classes conservadoras daquelle Estado

ELEIÇÕES DO ESPIRITO-SANTO

RIO, 3

Resultado das eleições do Espirito Santo:

Senador, coronel Augusto Calmon; deputados, drs. Galdino Loreto, Pinheiro Junior, Bernardo Monteiro e Torquato Moreira, opposicionista.

Tambem consideram-se eleitos os candidatos do partido Muniz Freire, drs. José Monjardim, Bernardo Horta e Graciano das Neves.

O dr. Torquato Moreira, candidato opposicionista eleito, pertence ao partido republicano federal e nenhuma ligação tem com o dr Muniz Freire.

ELEIÇÕES DE SANTA CATHARINA

RIO, 3

Foram eleitos por Santa Catharina: senador, o dr. Hercilio Luz; deputados coronel Vidal Ramos, dr. Luiz Gualberto, coronel Eliseu Guilherme e dr. Paula Ramos.

Todos pertencem ao partido dominante, dirigido pelo dr. Lauro Muller, ministro da industria.

O dr. Henrique Valga constestará a eleição do dr. Paula Ramos.

PARANA' E SANTA CATHARINA

RIO, 3

Tendo o governo mandado força federal para intervir nos conflictos que se dão entre os governos do Paraná e Santa Catharina, o dr. Vicente Machado, telegraphou ao dr. Rodrigues Alves presidente da Republica, protestando com energia contra semelhante resolução, declarando que não precisa da força federal, pois tem elementos para garantir a ordem.

ELEIÇÕES DO PARANA'

RIO, 3

Foram eleitos pelo Paraná: senador, dr. Candido de Abreu, deputados, drs. Menezes Doria, Alencar Guimarães, Correia de Freitas e Carvalho Chaves.

Os drs. Menezes Doria e Correia de Freitas, são opposicionistas.

Foi derrotado o candidato governista, dr. Victor de Amaral e Silva.

ELEIÇÕES DO ESTADO DO RIO

RIO, 3

Resultado conhecido das eleições do Estado do Rio:

Senador, drs Erico Coelho e Lourenço de Almeida Baptista, (barão de Miracema); deputados 1º districto, drs. Froes da Cruz, Jurumenha, Fidelis Alves, Americo Werneck, João Baptista Pereira dos Santos e Balthazar Bernardino; 2º districto drs. Pereira Lima, Pereira Nunes, Elysio de Araujo, Themistocles de Almeida, Galvão Baptista e Rodrigues Peixoto; 3º districto drs. Paulino de Souza Junior, Teixeira Braudão, Henrique Borges Monteiro, Francisco de Oliveira Botelho e João Cravello Cavalcante.

São opposicionistas os drs. Froes da Cruz e Paulino de Souza Junior.

Recebemos a seguinte communicação:

"Lindolpho Coêlho e Alcina Eliza Coêlho, participam seu casamento

Penha—Uzina, 29-1-96"

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

THEATRO «CARLOS GOMES»

A companhia dramatica, actualmente nesta cidade, deu-nos hontem a sua 4ª recita, com a representação da peça "Memorias do Diabo", do apreciado escriptor francez Adolpho D'Ennery, traduzida pelo comediographo Cezar de Lacerda.

Os papeis principaes, de Robim —o Diabo e de Amelia d'Alberg foram desempenhados com exito pelo sr. Cardozo da Motta e pela sympathica e talentosa actriz Clementina dos Santos, que tem tido na sua carreira artistica a merecida e popular consagração das nossas mais adeantadas platéas.

Devemos egualmente salientar o sr. J. de Azevedo, fazendo, com muita naturalidade e intelligencia a difficil parte de João Gautier, levada até o desfecho da peça sem o menor desaprumo e sem a mais ligeira incorrecção.

Quanto aos demais artistas que se exhibiram, podemos dizer que deram desempenho regular a's suas partes.

Nos intervallos da representação a orchestra do Theatro, sob a competente regencia do maestro Smido, executou com brilhantismo os trechos do programma, sendo vivamente applaudida.

Para amanhan esta' annunciado o bellissimo drama—O Grande Industrial

—

Não tinhamos dado a nossa opinião sobre os espectaculos anteriores, porque, por um pequeno equivoco ao qual alia's fomos estranhos não nos chegaram as mãos a tempo, os bilhetes de ingresso que a companhia destina'ra a' nossa folha.

COLMEIA



Os coiós do municipio do Assú anaunciaram para esta capital que iam fazer uma revolução. Ora, os ditos coiós do referido municipio — conforme se acaba de verificar, sem a menor contestação ou protesto—são apenas cinco. E o Assú tem 14.000 habitantes. A lucta, é, pois, como se vê, desigual, mas heroica.

A' unha, coiós!



O nosso Pedro Jaqueira
Tem sido felicitado,
Por ter descoberto ensejo
Para ser champuletado.



O Arara metteu os pés pelas mãos e ceppa furioso em Angicos, onde os coiós levaram uma fubeca de desancar, não obstante os desesperados esforços que empregaram. Esta birra com Angicos ha de ser por causa da vacca do Raposinho, que comeram sem licença. Ora, não pensem mais nisso—uma ninharia. Que diabo é uma vacca, uma simples vacca eleitoral, que até de velha e magra já nem dava cria. Sejam decentes e generosos:

uma esponja sobre a vacca. Uma bagatella: desconta-se no subsidio.



Bemtevi telegraphando
Da Jacoca assim dizia:
Foste um kagado, Jaqueira,
Tal qual o homem da pia.



A imprensa contraria apresenta como coiós ultra conspicuos, que «dia a dia mourejam na brocha, na vanguarda do partido, luctando com uma situação poderosa (obrigado, meu povo) que quer fazer desapparecer o partido coió do scenario politico do Estado...» (Protesto; si vocês estão assim roduzidinhos, benza-os Deus, não é por culpa nossa; temos-lhes feito todos os commodos; é que a viola é mesmo do pinho bichado e o tocador manéta); Mas, como iamos dizendo, a imprensa contraria reduz o seu ostado maior aos drs, Leopoldo, Calistrato, Guerra, Gurgel e Bento Praxedes.

Archive-se e guarde-se o futuro. Temos um palpite de que ainda ha de correr muito bicho.

E' verdade que, depois da palavra—Praxedes—lê-se: *e outros...* Mas essos termos hão de ser como o *seguem-se muitas outras assignaturas* dos manifestos delles, onde quem escreve *etc. etc.* é como si escrevesse *e mais não disse.*

Vocês andam mesmo calporas: perderam por completo as marchas.



Agora que estás mettido
Como querias, assim,
Na *Colmeia*, por piedade,
Vê se ficas lá por mim.

Termos uniformes com que hontem foi recebido o Pedro Jaqueira por todas os seus numerosos amigos:

—Você já era tolo, mas agora, depois do attentado, pode gabar-se de que é imbecil.



O Bomtinho Carburoto
Cara de gazo mofada
Tambem passou telegramma
Todo cheio de massada.



Telegramma de Urubá.

«Medeirão retirou-se á privada; mal se lhe vê a ponta do nariz.



Cyrineu, ás risadinhas,
Dizia: Não é por mal;
Mas queria ver Jaqueira
Mettido num cipoal.



Estamos com um coió de quarentona para ser brevemente champuletado. E' um bicho cabuloso e de manhas encobertas. Está com dois maribondos de sentinela á vista.



Um nambú do alagadiço
Endireitando a Jaqueta,
Abraça Pedro e profere:
—Estás emfim na champuleta.

Já não ha mais nenhuma duvida sobre a eleição do Bemtevi para o quinto logar da nossa representação na Camara. Os coiós preparam-lhe estrondosa manifestação.

Viva o tico-tico!

Abelha Mestra.

Esta' nomeado coadjutor da freguezia do Natal e capellão da egreja do Bom Jesus das Dores, do Bairro da Ribeira, o reverendo José Neves, que por estes dias chegará' do visinho Estado do sul.

Visitou-nos:

O nosso digno amigo e correligionario capitão João Felismino de Mello, administrador da Mesa de Rendas do Jardim do Seridó e zeloso agente d'"A Republica" n' aquelle municipio.

SOLICITADAS

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a preparos da casa, pela qual pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1º de fevereiro de 1906

Katherine I. H. Porter
Directora.

Attenção

Antonio Xavier de Souza tem para vender duas mobilias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda louças, dois guarda comidas, um toalett, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodidade nos preços.

Quem pretender pode dirigir-se a rua 13 de Maio nº 14

Vende-se o sitio "Quintas," contendo tres grandes cercados, sendo um para criação, um para o plantio da canna (alagadiço) e da matta de madeira de construcção, por preço razoavel.

Quem desejar compral-o entenda-se com o proprietario abaixo assignado.

Rodolpho Ferreira de Goes.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittiráesta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7
Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados da Paraliyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavelmente a thisica, molestia difficil de ser curada pelos outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambará' do SOUZA SOARES

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outro ingrediente nocivo á mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigiso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

7 de Fevereiro de 1906

1(

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" do uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhamo	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Cbifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	" o
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]s	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Manaos	a	7
Olinda	a	12
Una	a	13

DO NORTE

Alagoas	a	9 ou a 10
Pernambuco	a	17 ou 18
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag . **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 284 —

nuas com homens fracos ou perversos póem em risco a reputação do homem honrado. Pouco,a pouco inconscientemente elle aceita o que um outro em posição firmada repelle para longe de si, e a necessidade imperiosa o obriga a aprovar medidas que em outras circumnstancias teria rejeitado sem hesitação. Estou. convencido que o senhor conservousse o que o mundo chama um negociante honrado ; mas, quanto a' pureza rigida da honra commercial, que *infelizmente* é considerada entre muitos dos nossos collegas por pedantismo, ignoro si a conservou intacta. Que a esta hora em que o torno a ver depois de longa separação, eu tenha de duvidar, e que me seja obrigado a dizer-lhe'o, eis o que me torna penosa esta conferencia.

Antonio tornou-se branco como o lenço que tinha na mão, e os seus labios tremiam quando respondeu.

—Basta, senhor Schoter ! si o senhor me diz neste momento tudo o que se póde dizer de mais amargo a um adversario, isto me prova que fiz mal em pôr os meus pés nesta casa. Sim, tem razão, durante todo o decurso do anno que passei longe do senhor, tive sempre presentimento que o perigo de que me fala pairava em volta de mim. O que me opprimia como uma grande desgraça, era a convicção de que os negocios pelos quaes me interessava não me permittiam respeitar o homem a quem tinha dedicado a minha actividade. Mas posso responder-lhe, com não menos altivez do que o senhor, que a pureza do homem que não tem coragem para arrostar a tentação não tem grande valor, e, si salvei alguma cousa de um anno cheio de contrariedades e desgostos, foi precisamente o orgulho de ter soffrido eu proprio uma prova, e não agir como criança, por instincto e por habito, mas como homem, segundo certos principios. Ganhei neste anno firmeza como nunca tive ; e, como aprendi a respeitar-me a mim proprio, digo-lhe agora que comprehendo bem a sua duvida, mas que desde que a expremiu, considero como desfeito o laço que, mesmo no paiz estrangeiro, me ligava ao senhor e a sua familia. Retiro-me de sua casa para não entrar mais nella. *Adeus, senhor Schoter.*

Antonio voltou-se para sahir. O negociante obstou-lhe, e apoiou a mão no hombro do joven.

—Não proceda tão acceleradamente, Wohlfart, disse o negociante enternecido. O homem que desviou da minha cabeça o sabre polaco não deve deixar a minha casa com o coração magoado e desgostoso.

—Não recorde o passado, disse Antonio, é inutil nesta occasião : porque não fui eu, mas o senhor mesmo que acaba de encher-me de pezares e de dores. Foi o senhor que destruiu o laço que nos unia um ao outro.

—Não, Wohlfart, disse o negociante ; si com os meus pala

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria e habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 285 —

vras o magoei mais do que desejava, deve perdoar a' minha idade e ao meu coração que durante annos tem vivido cheio de cuidados e alguns por sua causa. Não devemos tornar-nos a ver do mesmo modo como nos separa'mos, e, quando dois homens tem alguma cousa no coração um contra o outro, devem dizel-o francamente, *quando se tornam a ver*, para que as suas relações fiquem claramente estabelecidas. Si eu o prezasse menos, não lhe teria expressado os meus escrupulos, e o meu acolhimento seria mais cortez. Mas agora desejo-lhe que seja bem vindo. Toque, amigo.

Antonio poz a mão na do negociante, e lhe disse adeus.

Mas o negociante reteve a mão de Antonio e disse sorrindo.

—*Mais de vagar ; não o deixo* ainda partir. Considere que é o mais idoso quem lhe pede agora que fique, accrescentou elle seriamente, quando viu que Antonio parava na porta.

—Ficarei esta noite, senhor Schroter, disse Antonio com dignidade.

—O negociante conduziu-o para o sofá.

Ouvi muitas vezes falar das suas aventuras, desejava saber tudo da sua boca de maneira mais detalhada. E o senhor tambem, creio eu, terá interesse em saber tudo o que occorreu aqui durante a sua ausencia. Eu falarei em primeiro logar.

Contou tudo o que se fizera na casa do commercio. Nada tinha de agradavel o quadro que elle desenvolveu diante dos olhos de Antonio ; mas a sua narração baniu, em parte, do coração de Antonio o frio que nelle se tinha alojado com a severa recepção do patrão e fel o comprehender a prova de confiança que elle lhe dava com essas palavras. O senhor Schroter *mencionou* muitas cousas que o negociante só raramente communica aos seus amigos : todos os negocios importantes, os lucros diminutos e os grandes prejuizos do anno precedente.

Pouco a pouco a paz e um vislumbre de satisfação entraram novamente na casa ; os bons genios domesticos que, espantados pela conversação dos dois homens tinham-se refugiado todos nos buracos dos ratos, puzeram então intrepidamente a cabeça pelas fendas da porta do quarto ; e os que estavam escondidos por baixo do livro particular principiaram a expandir-se uns em frente dos outros.

Insensivelmente Antonio achou-se outra vez transplantado no meio dos negocios da casa : as diversas fluctuações, as altas e baixas do anno, passaram pela frente do seu espirito. As faces pallidas coloriram-se, seus olhos amortecidos brilharam com novo esplendor, e involuntariamente poz-se a falar dos negocios da casa como se ainda fosse membro activo della.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 30

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA PRAÇA DA REPUBLICA NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Více-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

Governo do Estado

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1906.

Sr. governador do Estado do Rio Grande do Norte.

Remetto-vos, para os fins indicados no art. 8º do regulamento annexo ao decreto n. 9886 de 7 de março de 1888, copia do termo de obito lavrado a bordo do paquete nacional "S. Salvador" e relativo ao passageiro Antonio Pereira Souza, natural desse Estado.

Saúde e fraternidade.

Dr. J. J. Seabra.

TERMO DE OBITO

vinte e tres de novembro proximo novecentos e cinco, em viagem do Maranhão ao Ceara', falleceu de cachexia palustre o passageiro de terceira classe Antonio Pereira de Souza, filho de Manoel Pereira da Silva e Candida de Souza Uchôa, natural da cidade de Casaúbas, Estado do Rio Grande do Norte, solteiro de trinta e quatro annos de idade e embarcado em Manaos com destino ao Ceara'. Não tem espolio, conforme declaração de seu irmão Miguel Pereira de Souza que veio em sua companhia—viagem numero noventa e cinco. Bordo do Paquete São Salvador vinte e trez de novembro de mil novecentos e cinco.

João Maria Pereira Cavalcante.
João Amzolok, immedinto.
Alves de Medeiros,
Francisco Bonifacio.
Abilio Pereira de Resende.

Esta' conforme.

João Maria Pereira Cavalcante.

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 5 de fevereiro

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Tendo em vista a requisição do sr. presidente da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, em officio de hoje datado, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser entregue mensalmente ao 1º thesoureiro da mesma sociedade, tenente coronel Manoel Augusto Becerra de Araujo, a quantia de 150$000, de accordo com o art. 1º paragrapho 15 da lei do orçamento em vigor.

Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal da villa do Arez mandai entregar a quantia da 150$000, importancia do subsidio a que tem direito o professor publico d'aquella villa, correspondente ao ultimo trimestre do anno proximo findo.

—Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal da villa de São Gonçalo mandai entregar a quantia de 150$000, proveniente do subsidio a que tem direito o professor d'aquella villa, correspondente ao ultimo trimestre do anno proximo findo.

A CATASTROPHE DO "AQUIDABAN"

NOTICIAS E PORMENORES

(*Continuação*)

EM BUSCA DAS VICTIMAS

Passado o primeiro instante [illegible] o alarme e no *Barroso* e no *Tiradentes* foram dadas rapidas providencias para acudir as victimas da tremenda catastrophe.

Arriados os escaleres e lanchas, tripulados por marinheiros e officiaes, começou logo, entre os gemidos e gritos de soccorro das victimas, a procura daquelles que tinham sido attingidos pela explosão e que se debatiam, em agonia, entre as aguas placidas de Jacuecanga.

Aqui, ali, acolà, um gemido, um brado, um estertor chamavam o soccorro e esse não se demorava em acudir, presto na salvação.

A' luz das tijelinhas e um a um, por entre o turbilhão de destroços que sobrenadavam nos arredores do local onde se afundára o *Aquidaban*, conseguiram os escaleres e lanchas dos dois vasos de guerra encontrar, depois de um trabalho insano até o romper do dia de hontem, 98 victimas da explosão, ainda com vida, muitas em lamentavel estado.

Ao clarear o dia a busca se tornou mais rigorosa, sendo vasculhados todos os recantos da bahia de Jacuecanga, sem que esses esforços produzissem algum outro resultado.

O *Tiradentes* levantou o ferro e veio até fóra da enseada onde póde encontrar duas malas, sendo que tinha collocado o nome do guarda-marinha Benjamin de Arruda Camara.

Pelo interior da bahia encontravam-se destroços do couraçado afundado, boiando á mercê das vagas.

Depois da saida do *Barroso* para esta capital, o almirante Carlos de Noronha ficou a bordo de *Tiradentes* dirigindo esse serviço de salvação.

A lancha do *Barroso* ficou em Jacuecanga, auxiliando a busca de victimas.

A CHEGADA DO «BARROSO»

As 3½ da tarde o *Barroso* ancorava. O navio foi immediatamente cercado, assaltado de lanchas, algumas que o tinhan ido buscar fôra da barra, cheias de gente que procurava subir ao cruzador na ancia de saber a verdade, de perscrutar-lhe o bojo, de descobrir, de affirmar, de fixar por seus proprios olhos a nova, desoladora, ou esperançósa, que as palavras lhes negavam. Outras embarcações—botes, escaleres, baleeiras vieram juntar novos sitiantes ao circulo terrivel.

E todo esse povo invadiu o cruzador, uns que apertavam asphyxiavam quasi em braços a que a emoção dava uma força fóra do commum os amigos e os parentes que não julgavam mais ver outros para quem é vacuo falava mais desoladoramente que a mais desoladora das palavras.

Afinal, depois de interminaveis minutos de silencio angustiados e desabatos nervosos, o almirante Julio de Noronha e os sobreviventes da sua comitiva desceram para as lanchas do arsenal, emquanto os medicos e os enfermeiros de marinha ficavam a bordo para o penoso trabalho dotransporte dos feridos paraterra, a triste retirada dos mutilados de um sacrificio sem gloria.

No arsenal, apenas avistado o movimento das lanchas, o almirante Proença, chefe do estado-maior-general com o seu ajudante de ordens, foi aguardar no caes a chegada do ministro da marinha. Acompanharam-n'o os officiaes presentes no arsenal, e quando a primeira lancha chegou a algumas amarras do caes, a massa humana que ali estava rumorosa no pateo da praça de guerra, atirou-se soffregamente para o caes, premindo-se, acotovellando-se na borda da muralha, quasi em risco de cair a agua, para ver os que vinham, para descobrir entre os salvos a figura esperada..Nunca um minuto foi mais anciosa nem mais terrivel.

De repente um grito partiu: —*Ahi vem o Gomes!* Deraso um dos nossos companheiros de imprensa. E immediatamente de todos esses rapazes, companheiros de lida uns, amigos simplesmente outros, as perguntas, ainda duvidosas tumultuavam:

—*Onde? Onde?...* E todos se precipitavam para a frente, rompendo a custo a multidão.—*Lá está!* disse afinal um outro: e de facto á proa da lancha que conduzia o ministro, destacava-se afinal a silhueta fina e o chapéo do Chile do reporter da marinha do *Paiz*.

Foi como si todos nós houvessemos tirado um peso formidavel do peito...Era o primeiro salvo. O telegramma agoureiro de Angra dos Reis falhara, felizmente, nesse ponto.

A lancha atracava pouco depois e o ministro, os officiaes e todos aquelles mesmos ausentes do *Aquidaban* no momento da catastrophe que a commoção geral apresentava aos olhos de todos como verdadeiros resuscitados, foram cercados, abraçados, prensados por uma multidão que, no seu desabafo, quasi os matava de novo. O Gomes andou de braços em braços, de amplexo em amplexo, vermelho dos apertões, quasi asphixiado pela expansão dos companheiros. Atravessou assim, aos boléos, a extensa area da pateo. Afinal, um perguntou:

—E os outros?

—Estão todos ahi, respondeu, e Gomes...

—Não morreu então ninguem dos nossos?...

—Morreu um, o Valente, disse o Gomes, presa de uma grande emoção.

Crivaram-n'o de perguntas, a que elle respondia, aos bocados, sem folego quasi...

Quasi a chegar ao edificio da inspectoria, o respeitar tomou o logar do resuscitado:

Voltou-se para o filho que o fóra esperar no arsenal, sem saber das terriveis noticias que tinham circulado antes, e dando-lhe um masso de papeis disse:

"—Vai levar isto ao telegrapho." Eram os despachos da catastrophe para os jornaes de que é correspondente em Pernambuco e S. Paulo.

Outros desembarcados soffriam o mesmo assedio de abraços e de perguntas.

Emquanto isso, o ministro desembarcava e dirigia-se para a sua secretaria, acompanhado dos officiaes.

A sua figura conservava-se erecta e calma, mas os olhos estavam marejados de lagrimmas: o almirante estava de pé, o pai succumbia.

Emquanto durou o desembarque do sr. ministro, despovoou-se a secretaria da marinha e o quartel-general.

Algum tempo depois, porem, chegaram ali os srs. ministro e chefe do estado-maior, acompanhados de grande numero de pessoas.

A multidão affluiu novamente ao quartel-general; procuravam-se informações de todos os lados.

Aqui era um grupo que resplandecia ao receber a boa nova.

—Fulano?

—Salvou-se.

Trocavam-se abraços, e logo passos precipitados dos que desciam as escadas cheios de contentamento.

Outros, porem, eram infelizes, recebiam de chofre as noticias terriveis.

São dois homens que entram um alto, muito palido, outro baixo, evidentemente exacerbado.

Interrogam:

—O Alves de Barros? sabem do capitão de mar e guerra Alves de Barros?...

—Morreu...foi a resposta constrangida de um dos officiaes que voltavam.

Os dois homens encaram-se como aturdidos por uma pancada violenta.

O alto tem os olhos cheios d'agua. Passa o braço nas costas do outro, que é de subito sacudido por um choro convulso, mas silencioso.

Descem, assim, ambos, vagarosamente, as escadas.

(*D' O Paiz*, de 23 de Janeiro).

THEATRO «CARLOS GOMES»

Realisou-se hontem, de accordo com o programma previamente distribuido, o festival de caridade em beneficio das victimas do pavoroso desastre do "Aquidaban."

O Theatro, completamente cheio do que a nossa sociedade tem de mais selecto, apresentava uma completa e vistosa decoração.

A's 8 ½ horas em ponto á entrada do exm. governador do Estado, a orchestra executou brilhantemente o hymno nacional.

Em seguida, subiu o panno para a representação da comedia "Ouros, Copas, Paus, Espadas" pela companhia dramatica "Clementina dos Santos" tendo antes o actor Cardoso da Motta recitado a bellissima poesia de Guerra Junqueiro, "A Fome no Ceará."

Por falta de espaço deixamos de analysar o valor da peça e o trabalho dos actores que nella tomaram parte.

Seguindo amanhan para o Recife, em cuja Faculdade de Direito vae proseguir os seus estudos, trouxe suas despedidas o nosso joven amigo, [illegible]r dos Santos Lima.

A REPUBLICA

Natal, 8 de Fevereiro de 1906.

MUTILADO PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

O MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500
PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Contos e Novellas

O CARRASCO

Traduzido para *A Republica*

(*Continuação*

O jantar estava servido. Os officiaes sentados á meza satisfaziam um apetite que a fadiga aguilhoara. Um dentre elles, Victor Marchand, faltava ao banquete. Depois de ter hesitado muito tempo, entrou no salão onde gemia a orgulhosa familia de Leganez e lançou olhares tristes sobre o espectaculo que apresentava então esta sala, onde, na vespera, vira voltearem, levadas pela valsa, as cabeças das duas moças e dos tres rapazes: estremeceu ao pensar que dentro em pouco, deveriam rolar cortadas pelo cutello do carrasco. Amarrados ás suas poltronas doiradas, o pae e a mãe, os tres filhos e as duas filhas permaneciam num estado de completa immobilidade. Oito criados estavam de pé, as mãos atadas por traz das costas. Essas quinze pessoas olhavam-se gravemente e os seus olhares apenas traduziam os sentimentos que os animavam. Uma resignação profunda e o pezar de terem naufragado na sua empreza liam-se n'algumas frontes. Soldados immoveis guardavam-nos respeitando a dor desses inimigos crueis. Um movimento de curiosidade animou os semblantes, quando Victor appareceu. Deu ordem de desamarrar os condemnados e foi elle proprio desatar as cordas que retinham Clara presa sobre a sua cadeira. A moça sorriu tristemente. O official não poude impedir-se de tocar os braços da moça, admirando a sua cabelleira negra, o seu talhe esbelto. Era uma verdadeira hespanhola: tinha a tez hespanhola, os olhos hespanhoes, e longos cilios recurvados, e uma pupilla mais negra do que a aza do corvo.

—Foi bem succedido? disse ella dirigindo-lhe um desses sorrisos funebres onde alguma cousa ha ainda da moça.

Victor não poude deixar de gemer. Olhou por sua vez os tres irmãos e Clara. Um, e era o mais velho, tinha trinta annos. Pallido, mal feito de corpo, o seu aspecto altivo e desdenhoso, deixava de ter uma certa nobreza nos modos e não parecia estranho a esta delicadeza de sentimento que tornou tão celebre a galanteria hespanhola. Chamava-se Juanito. O segundo, Philippe, tinha cerca de vinte e oito annos. Parecia-se com a irman Clara. O ultimo tinha oito annos. Um pintor teria encontrado nos traços de Manoel um pouco dessa constancia romana que David emprestou ás creanças nas suas paginas republicanas. O velho marquez tinha uma cabeça coberta de cabellos brancos que parecia ter fugido de um quadro de Murillo. A este aspecto, o joven official balançou a cabeça, desesperando ver acceita por qualquer desses personagens a transacção do general; todavia, ousou confial-a a Clara. A hespanhola, primeiramente, estremeceu, porem readquiriu logo um ar calmo e foi ajoelhar-se aos pés do pae.

—Oh! disse lhe, fazei Juanito jurar que obedecerá fielmente ás ordens que lhe derdes e ficaremos satisfeitos.

A marqueza alvoroçou-se de esperança; porem, quando, inclinando-se para o marido, ouviu a horrivel confidencia de Clara, essa mãe desmaiou. Juanito comprehendeu tudo, pulou como um leão na jaula. Victor tomou o alvitre de retirar os soldados, depois de ter obtido do marquez a segurança de uma submissão perfeita. Os creados foram levados e entregues ao carrasco, que enforcou-os. Quando a familia não teve mais do que Victor por vigia, o velho pae levantou se.

— Juanito! exclamou

Juanito respondeu por uma simples inclinação de cabeça que equivalia a uma recusa, recaiu sobre a cadeira e fitou os paes com um olhar secco e terrivel. Clara veio sentar-se sobre os seus joelhos e com um semblante alegre;

— Meu querido Juanito, disse ella enlaçando-o pelo pescoço e abraçando-o sobre as palpebras, si tu soubesses quanto será doce a morte vinda de tuas mãos! Não terei de soffrer o contacto odioso das mãos de um carrasco. Tu me curarás dos males que me aguardam e.. meu bom Juanito, tu me não querias ver pertencendo a ninguem, pois bem..

Os seus olhos avelludados lançaram um olhar de fogo sobre Victor como para despertar no coração de Juanito o seu horror dos francezes.

—Tem coragem, disse-lhe seu irmão Philippe; de outro modo, a nossa raça, quasi real, está extincta.

De repente Clara ergueu se, o grupo que se formara em volta de Juanito separou-se e este filho, rebelde a bom direito, viu deante de si, de pé, seu velho pae que exclamou n'um tom solemne:

—Juanito, ordeno-te!

O joven conde ficando immovel, o pae cahiu-lhe aos pés. Involuntariamente, Clara, Manoel e Philippe imitaram-no. Todos estenderam as mãos para aquelle que devia salvar a familia do olvido e pareceram repetir essas palavras paternaes:

— Meu filho, faltarte ia energia hespanhola e verdadeira sensibilidade? Queres deixar-me muito tempo a teus pés e deves considerar a tua vida e os teus soffrimentos? E' meu filho, senhora? accrescentou o velho voltando-se para a marqueza.

——Elle consente! exclamou a mãe com desespero ao ver Juanito fazer um movimento de sobrancelhas cuja significação somente ella conhecia

Mariquita, a segunda filha, conservava-se de joelhos apertando a mão nos seus frageis braços. E como ella soluçasse alto, o irmãozinho Manoel veiu reprehendel-a. Neste momento, o capellão do castello entrou; foi logo rodeado de toda a familia, levaram-no a Juanito. Victor, não podendo supportar mais tempo esta scena, fez um signal a Clara e apressou-se em ir tentar um supremo esforço junto ao general; encontrou-o de bom humor, no meio do banquete, bebendo com os seus officiaes, que começavam a ficar alegres

H DE BALSAC.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

D. Santina Barata, esposa do digno medico da Saúde do Porto, dr. Affonso Barata.

——D. Antonia Potengy, irmã do nosso amigo, Augusto Silva.

Tendo de seguir amanhan para o Recife, teve a fineza de trazer-nos suas despedidas o joven academico de direito Paulo Pereira Simões.

O sr. Sebastião Leite, digno agente nesta capital da Companhia de Seguros de Vida "Sul America", teve a fineza de offerecer-nos uma folhinha permanente para escriptorio.

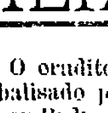
COLMEIA



O erudito philologo e abalisado publicista professor Pedro Jagueira, milagrosamente escapo do monstruoso attentado do que desejou ser victima, compareceu hontem á chefatura de policia, para ser submettido a exame de sanidade.

Nenhuma lezão criminosa lhe foi encontrada: as feridas que apresenta não são de cacete, são sarnas. Infelizmente, porem, o exame interno do queixo demonstrou achar-se aquelle esperançoso mancebo radicalmente maluco. Ao interrogatorio dos medicos legistas respondia desparatadamente, repetindo sempre que queria apanhar, que precisava de apanhar, que sem apanhar não chegaria á gloria: que a vida do homem da imprensa nesta capital não tinha futuro: que em toda parte os cabiscadores de maricagens e sandiços conseguiam a sua rodinha de pão, como reclame, e que só aqui as situações mais bem combinadas para obter-se uma sova falhavam por completo... e que finalmente ia para o Acre... lamentavelmente perdido da moia, coitado.

Uma traseira!



Tendo a [illegible] que [illegible] ção [illegible] [illegible] [illegible]

Labim/UFRN

Maria Leonor Maranhão de Barros, João Alfredo Barbosa e d. Aurora de Oliveira Barbosa, d. Idalina Pereira Carrilho, Graciano Mello, capitão Manoel Alves de Oliveira, João Antunes da Costa, d. Maria Martins da Costa e Antonio Sabino Rodrigues Pessoa que, tendo sido propostos, foram acceitos socios da mesma sociedade em sessão ordinaria desta data; e que, portanto, ficam-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a quota inicial, joia e despezas de expediente, tudo na importancia de 16:000 para cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, afim de poderem ser inscritos entre os socios.

Secretaria da "Previdente Natalense", em 4 de Fevereiro de 1906.

O secretario,
Luiz Fernandes.

Saudação

A' minha estimada madrinha Santina Barata, pela passagem, hoje, de seu anniversario natalicio, cumprimento-a, abraço-a e beijo-a, pedindo ao Altissimo para que das mais redolentes flores seja hoje coberto o seu lar e que muitos annos tenha de saúde, para regosijo meu e de todos que lhe apreciam os bellos predicados, que só os bons corações teem a dita de possuil os.

Do afilhado que a estima
Joãosinho de Góes.

8-2-06.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao poblico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas sómente a dinheiro.*

Natal—Fevereiro—1906

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a preparos da casa, pela qual pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1 de fevereiro de 1906

Katherine I. H. Porter
Directora.

Attenção

Antonio Xavier de Souza, tem para vender duas mobilias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda louças, dois guarda comidas, um toalett, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodidade nos preços.

Quem entender pode dirigir-se a rua 13 de Maio n' 14

Hotel e Hospedaria
DE
José de Paula

Excellente accommodação e bôa cosinha.

Encontrando os Snrs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande
21—RUA DO RIO—21
Parahyba do Norte

CARTÕES

Imprimem-se a qu

O BARATEIRO

t Sob o titulo acima abrir-se á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERÃO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

Terá por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

AEQUITATIVA

sdade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das
Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittiráesta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, rec endo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semest e serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7
Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica dó Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura promptamente e radicalmente qualquer tosse ou resfriado.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a flima, metia difficil de ser destruida pelos outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidade com poderoso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SO

sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CA

Encontra-se á venda em todas a
a 3$700 cada f

ILEGIVEL MUTILADO PÁGINA MANCHADA

Parte Commercial

NATAL

8 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 1(

Tabella do Cambio

Libra...............	14$545
Shilling............	$727
Penny..............	$060
Franco.............	$577
Marco..............	$713
Dollar.............	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

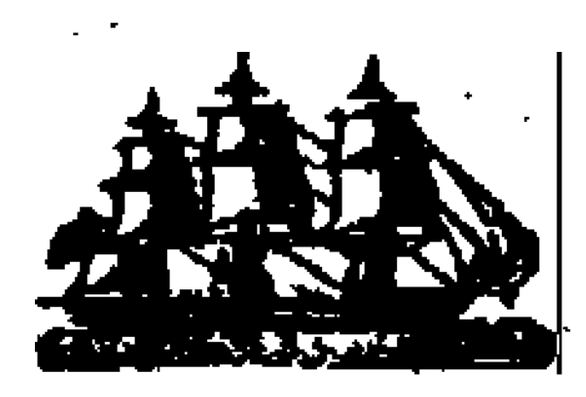
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar do Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	8$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	o
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho		$200
" de outras qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$020
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Manaos	a	7
Olinda	a	12
Jacuhybe	a	13

DO NORTE

Alagoas	a	9
Pernambuco	a	17 ou 18
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—**Hyate-Recife**

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 285 —

Então o senhor Schrœter extendeu-lhe de novo a mão com triste sorriso. Antonio apertou-a cordialmente, e completou-se a reconciliação.

--E agora falemos do senhor, continuou o negociante. Em tempos passados, o senhor communicou-me os seus projectos em favor do barão, que eu repelli então impacientemente, hoje peço-lhe me communique tudo que lhe seja licito dizer-me.

Antonio contou-lhe o que não era mysterio. O senhor Schrœter ouviu com grande attenção tudo o que Antonio narrava dos negocios do barão e dos seus proprios trabalhos. Antonio falou com alguma reserva, porque o seu orgulho revoltava-se secretamente contra as investigações. Mas o que elle disse ao negociante foi todavia bastante para inspirar a este ultimo mais confiança.

--Permitta-me que lhe fale agora do seu futuro, disse finalmente o negociante levantando-se da cadeira. Em virtude do que acaba de dizer-me, não o convido para entrar ja' para o meu escriptorio, conquanto me fosse muito agradavel presentemente. Mas peço-lhe [illegible] auxilio que deixe ao meu [illegible] rar-lhe uma posição [illegible]. Nós exa[illegible] socegada [illegible] precipitação. [illegible]

se, tem ainda obrigações a cumprir que lhe occuparão muitos mezes. Si durante os momentos de descanço quizer ajudar-me um pouco no escriptorio, ficar-lhe-hei muitissimo agradecido Quanto a's suas relações com a nossa casa, continuou elle em tom mais serio, confio inteiramente no senhor. Sinto necessidade de dar-lhe a prova, e é por isso que lhe faço essa proposta.

Antonio olhava silencioso para a sua frente.

--Não lhe peço nada difficil, disse o negociante. O senhor conhece a marcha da nossa casa. Algumas vezes espera-se muito tempo que se proporcione a occasião de conversar junto. Quanto a' Sabina e ao senhor, desejo que vivam algumas semanas como antigamente, e, quando chegar o momento, que se separem tranquillamente. Wohlfart, eu o desejo particularamente por amor de minha irman, accrescentou elle com semblante franco e calmo.

--Neste caso, disse Antonio, ficarei.

Sabina, inquieta, ia e vinha no seu quarto e applicava o ouvido procurando ouvir algumas palavras do que se dizia no gabinete [illegible]. Mas hoje, em vão os pensamentos tristes a assaltavam, ella os repellia sempre. O fogo ardia na estufa e ella ouvia [illegible] tiquetaque do relogio; mas a [illegible] de pinho estalava alegre[illegible] fazendo extraordinario rui-

Cirurgica Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Gradual School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente de dicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria e hasse habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição

Especialidades

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] August [illegible]

— 286 —

do. As pequenas fagulhas erguiam-se no meio das chammas e estouravam a' semelhança de foguetes e depois espalhavam-se para o meio da sala. Ella não podia entristecer-se nem incommodar-se, porque o tiquetaque do relogio communicava a agitação aos seus pensamentos e lhe dizia: „Elle veio, elle esta' aqui!"

A porta abriu-se, e a tia entrou precipitadamente.

—O que ouço? exclamou a tia. E' possivel? Francisco affirma que Wohlfart esta' no quarto de teu irmão.

--Sim, esta', disse Sabina com os olhos abaixados.

—Que procedimento mysterioso é este outra vez? continuou a tia algum tanto despeitada. Porque Traugott não nol-o apresenta. E não se arranjou ainda nada no seu quarto. Sabina, não comprehendo como possas conservar-te ahi tão tranquilamente?

--Espero, disse Sabina em voz baixa; porém ella propria agarrava uma de suas mãos com a outra, conservando-a segura, porque tremia.

Eis que se ouvem passos de homens que se aproximavam da sala: o negociante entrou com Antonio, e gritou da porta:

--Aqui esta' o nosso hospede.

E enquanto Antonio e a tia se cumprimentavam amigavelmente, o senhor Schrœter disse

O senhor Wohlfart ficara' algumas semanas comnosco até que encontre alguma collocação como eu lhe desejo.

A tia ouviu surprehendida est[a] resolução, e Sabina revolveu a chicaras para occultar a sua perturbação. Mas nem uma nem outra fez observação alguma, e conversação animada que encetou-se a' ceia abafou a emoção que agitava a sociedade. Cada um tinha muito que perguntar e muito que contar, porque para todos, o anno que acabava de findar, fôra de grandes acontecimentos. Notava-se visivelmente certo constrangimento na conversação de Antonio, quando falava de sua vida no paiz estrangeiro, de Fink e da colonia alleman que se estabelecera no castello.

Sabina escutava a narração com a cabeça abaixada.

Mas o senhor Schrœter tornava-se cada vez mais alegre, e, quando Antonio se levantou para ir para o seu quarto, quasi se lia no rosto do negociante o sorriso benevolo de outr'ora: elle apertou com força a mão de Antonio e disse rindo:

--Durma bem, e preste attenção ao que sonhar esta noite; dizem que geralmente estes sonhos se realisam.

E quando Antonio se retirou, o negociante conduziu Sabina para a sala escura do lado, beijou-a na testa e disse-lhe ao ouvido:

Conservou-se honesto; creio do intimo da alma!

E voltando com ella para a sala illuminada, duas lagrimas brilharam nos seus olhos. Poz-se a gracejar com a tia a'cerca de sua secreta predilecção por Antonio

ILEGIVEL MUTILADO PÁGINA MANCHADA

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 31

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 6 de fevereiro

ACTO

O governador do Estado resolve exonerar do logar de fiscal do imposto de consumo da 2ª circumscripção, em Macau, o cidadão André Ferreira Tetéo e nomear para substituil o João Pereira da Circunscisão.

—Communique-se.

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Providenciai no sentido de ser entregue ao administrador das obras publicas major Theodosio Paiva a quantia de 506$980, para pagamento de despesa effectuada durante a semana de 29 de janeiro fin lo a 3 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas, como se vê dos documentos juntos.

— Ao mesmo:

Mandai entregar ao sr. Theodosio Paiva a quantia de 319$974, para occorrer ao pagamento de despesas feitas com a compra de material para as obras publicas do Estado, como verificareis do documento junto.

— Ao sr. administrador das obras publicas;

Não podendo ser devidamente conservado o bilhar que vos referis na nova informação de hoje, autoriso-vos a vendel-o pela quantia de 500$000, que fareis recolher aos cofres do Thesouro do Estado.

DESPACHOS

Dr. Adolpho Duarte, pedindo pagamento de duas sondas que forneceu para o Hospital de Caridade.

Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Coronel Olhon Garcia, agente da Companhia Pernambucana pedindo pagamento das contas sob n. 4520 e 4528.

Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

O mesmo, agente da Companhia Lloyd Brasileiro pedindo pagamento da conta junta.

Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 7

DECR. Nº 163, DE 7 DE FEVEREIRO DE 1906

O Governador do Estado [illegible] do da attribuição que lhe confere o art. 32, n. 2, da Constituição

Decreta:

Art. 1º—Para apurar a eleição de vice-governador, procedida a 17 de dezembro ultimo, é convocado extraordinariamente o Congresso Legislativo, que, de accordo com a lei n. 55, de 12 de fevereiro de 1895, devera' reunir-se a 19 de março vindouro e funccionar durante oito dias, salvo o disposto no § unico do art. 6º da Constituição.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, 7 de fevereiro de 1906, 18º da Republica.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Castriciano de Souza.

CIRCULAR

Aos srs. juizes de direito e juizes districtaes;

De accordo com o art. 40 do decreto n. 5453, de 6 de fevereiro do anno passado, recommendo-vos que me informeis com a maxima urgencia, em quantas secções foi dividido esse municipio para as eleições federaes que se tiverem de realisar durante a actual legislatura e bem assim qual o numero de eleitores de cada uma das mesmas secções

Saúde e fraternidade.

OFFICIOS

Ao exmo. sr. presidente do Congresso Legislativo do Estado:

Para a devida execução, remetto a v. exa. a inclusa copia do decreto n. 163 desta data, pelo qual convoco extraordinariamente o Congresso Legislativo do Estado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro.

De ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado, communico-vos, que por acto de 1º do corrente, foi exonerado do logar de fiscal do imposto de consumo da 2ª circumscripção, em Macau. André Ferreira da Silva Tetéo e nomeado paar saostituil-o, o cidadão João Pereira da Circumcisão.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 10

Ronda, o sr. alferes ajudante Seabra
Estado maior, o sr. tenente Britto
Dia ao batalhão, o 1º sargento Pinto
Guarda de Palacio, o 2º sargento Gonçalo
Guarda de Pessoa, o 2º sargento China
Guarda da Cadeia, o cabo Manoel Fernandes
Guarda da Del[illegible]
Guarda da Alfandega, o cabo Francisco Ignacio
Guarda do quartel, o cabo Simão
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Pinheiro
Piquete, o corneteiro Francelino

Uniforme, 5º

ELEIÇÃO FEDERAL

Desde que os elementos ainda não situacionistas na politica do Estado agitaram-se, para concorrer ás urnas de 30 de Janeiro, previmos que o resultado unico, que lhes poderia advir dessa insensata e quixotesca tentativa, seria pôr em evidencia a inviabilidade dos seus esforços e accentuar a firmeza disciplinada e inabalavel do nosso partido.

Simples guerrilhas, organisadas ao sopro do despeito, sem um movel superior e patriotico que lhes desse alento, não poderiam por certo dar combate a forças experimentadas e obedecendo ao mando de um chefe, que tem um altar de devotamento e lealdade no coração de cada um dos seus correligionarios.

Nem nos desvanece, aliás, uma victoria como esta—embora a esplendida demonstração da vitalidade e cohesão das nossas forças partidarias—porque, sem as emoções, os sobresaltos e as duvidas de um verdadeiro duelo politico, a gloria de vencer nas urnas arrefece e descora. Não tivemos com quem bater-nos. A porcentagem ridicula a que ficou reduzido o proclamado terço, do que diziam dispor os contrarios, fal-os antes risiveis do que detestaveis.

As normas republicanas que o nosso partido tem sabido praticar com exemplar escrupulo; a moderação, a justiça, o culto constante da liberdade—o que já tem rendido, pelas evidencias de seus beneficos effeitos muitos espiritos injusta ou irreflectidamente distanciados da nossa communhão politica—têm sido as nossas melhores armas de combate.

E hão de vir outros, muitos outros, que ainda os ha illudidos ou mal inspirados.

——

Aos nossos amigos dirigentes e seus dignos collaboradores nos municipios os nossos jubilosos applausos pela correcção e disciplina com que souberam manter as suas tradições de honra e valor partidario.

Aos eminentes correligionarios investidos do mandato de representantes do Estado no congresso da Republica cordiaes parabens.

——

Concluindo a nota das votações tendo o pleito corrido em todos os municipios sem a menor perturbação da ordem e sem protesto algum - damos abaixo o resultado final da eleição:

COMPARECIMENTO:

Dos 10.570 votantes alistados compareceram 8509, sendo

Republicanos	7.525
Opposicionistas	981

VOTAÇÕES

PARA SENADOR

Dr. Pedro Velho	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Dr. Dyonisio Filgueira	10
Dr. Jeronymo Camara	10
Dr. Alberto Maranhão	1
Coronel Silvino Bezerra	1

PARA DEPUTADOS:

Dr. Alberto Maranhão	6.127
Dr. Eloy de Souza	5,704
Dr. Juvenal Lamartine	5.626
Dr. Pereira Reis	5.085
Dr. Augusto Leopoldo	2.950

BISPO DO PIAUHY

A sagração, no dia quatro do corrente, do novo bispo do Piauhy, nosso preclaro coestadano, d. Joaquim Antonio de Almeida, que se realisou na cathedral da Parahyba foi uma festa imponente e magestosa, assistida por milhares de pessoas daquelle e dos Estados visinhos, que foram testemunhar a sua fé e o grande interesse que despertam no povo brazileiro as grandes solemnidades da religião catholica.

Honrados com um convite especial da parte de d. Joaquim de Almeida, enviamos um nosso representante para assistir á sua sagração.

Deu um realce especial á festa a presença do Nuncio Apostolico, D. Julio Touti, arcebispo de Ancyra, que S. S. o Papa Pio X encarregara de presidir o acto e de trazer a sua Benção apostolica a todos os povos da diocese parahybana.

Alem do Nuncio, assistiram a sagração D. Luiz, Bispo de Olinda, D. Antonio Brandão, Bispo de Alagôas e D. Adaucto, Bispo da Parahyba.

A missa sagrante foi cantada pelo Nuncio, D. Julio Touti, executando a orchestra da cathedral a grande missa de Bellini.

Estiveram presentes, alem das autoridades civis e pessoas mais gradas da sociedade parahybana, cincoenta e seis sacerdotes e todos os seminaristas da diocese.

A' tarde, cantou-se um solemne *Te Deum*, musica do maestro Abdon Milanez, assistido pelo Nuncio, por todos os bispos e muito povo.

Por occasião do *Te Deum* subiu á tribuna o notavel orador sagrado, D. Luiz bispo de Olinda, que proferiu uma substanciosa e eloquente oração, saudando o novo principe da Egreja brazileira.

D. Joaquim de Almeida recebeu de toda parte as mais calorosas felicitações pela sua elevação ao episcopado do Piauhy.

Visitou-nos, hontem ao chegar do Recife, o artista e professor de linguas, sr. Ernesto Bidois, que já residiu n[illegible]

A REPUBLICA

Natal, 9 de Fevereiro de 1906.

Vigario da freguezia

O conego Severiano de Figueredo, digno encarregado da freguezia, pede-nos para em seu nome convidarmos o povo catholico desta capital afim de receber amanhan o novo vigario, padre Moysés Ferreira, á sua chegado no trem horario da Great Western e assistir a posse que se realisará no proximo domingo, ás 8 horas da manhan, na Egreja matriz.

O Supremo Tribunal Federal, por unanemedade de votos, julgou improcedente a denuncia apresentada pelo Alferes José da Penha contra o ministro da guerra, que, aliás deixou o processo correr á revelia.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem positiva da casa matriz se fará excepção do seu programma de *vendas sómente a dinheiro.*

Natal—Fevereiro—1906

E brinquem com os espiritas...

Lemos no "Paiz" a seguinte local a proposito da catastrophe do "Aquidaban":

Cinco ou seis dias antes da tremenda catastrophe, a senhora de um dos officiaes que nella foram victimados, tendo uma filhinha adoentada, deliberou mandar consultar um espirita. Esse espirita receitou e os medicamentos fizeram grande bem a' menina. Diante desse resultado a senhora animou-se a contar o caso ao marido. O digno official quiz conhecer o "medium" curador e foi visital-o com a senhora e a filha. Travada a palestra, o official perguntou-lhe qual era o seu real estado de saude. O "medium", depois de pequena hesitação, disse-lhe:

—O meu dever é dizer-lhe a verdade. O senhor é um homem: pode e deve ouvil-a. Prepare-se, meu caro amigo: sua vida é muito curta.

—O official, que, sentia-se de perfeita saude, sorriu.

—E para quando sera' a minha morte?

—Não posso precisar; mas é para muito breve. Não nos é dado precisar o tempo. Vejo-a como no presente: póde ser dentro de um mez, ou dentro de vinte e quatro horas.

O tom affirmativo do adivinho acabou por impressionar o official No dia seguinte não [illegible] casa. Ao cabo de tres d[illegible] mente remettido de[illegible] dizia a' senhora [illegible]

—Aquillo é [illegible] dê mais reme[illegible] to-me de pe[illegible]

E foi to[illegible] quidaban[illegible] dia de[illegible]

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..........15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500
PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

A CATASTROPHE DO "AQUIDABAN"

NOTICIAS E PORMENORES

(*Continuação*)

O ALMIRANTE NORONHA

O sr. ministro dirigiu-se para o seu gabinete, onde recebeu pesames de grande numero de pessoas gradas.

Vimos ali o almirante Alves Barbosa, o dr. Paula Guimarães, presidente da Camara dos deputados; o dr. Chapot Prevost, o coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, que desde logo poz a disposição do chefe do estado-maior as ambulancias e as enfermarias daquelle corpo.

Alem disso, a repartição esteve sempre repleta de officiaes de todas as patentes da armada.

O almirante Noronha não se demorou muito em seu gabinete. O seu acabrunhamento era grande. Conservava-se, porém, cheio de calma resignada.

A's 4 ½ da tarde desceu, vestindo, á paisana, um terno de traque essuro.

Acompanharam-no seu filho o 1. tenente Carlos Frederico de Noronha e o contra-almirante Huet Baceliar.

Na porta, emquanto não encontrava o *coupé* que o devia conduzir á estação Central da estrada de ferro, ainda recebeu o almirante Noronha pesames que retribuia tambem aos parentes dos officiaes mortos na catastrophe.

Acompanhado daquelles dois officiaes seguiu o sr. ministro da marinha, tristemente, caminho de sua residencia, não levando sequer ordenanças.

OS SOBREVIVENTES

Pouco depois do almirante Julio de Noronha retirar-se para a sua secretaria, apontavam ao largo as primeiras lanchas conduzindo feridos. Um grupo numeroso precipitou-se para o caes da Ordem, para onde as lanchas abicavam. A primeira figura de ferido appareceu a bordo da que vinha mais [illegible] o sobrevivente, com as mãos e [illegible] envolvido em [illegible] entretanto, [illegible] da aquella [illegible] intimos [illegible] alegria [illegible] e sau-dações partiram, lenços e chapéos se agitaram frementes no ar. Parecia que recebiam um triumphador, e realmente todos aquelles sobreviventes, tostados da explosão, vinham de um triumpho, sobre a morte!

Salta o primeiro sobrevivente do *Aquidaban*: é o tenente Ricken. E' um bello rapaz louro, de compleição forte e olhar doce. Abraçam-n'o, conduzem-n'o para um galpão onde ha bancos e, emquanto esperam o carro, elle conta os episodios da terrivel tragedia.

Emquanto isso desembarcaram as macas. A primeira traz um moço forte, despido, apenas coberto até o peito, onde se vê sangue, por uma colcha leve A cabeça, ennegrecida de polvora, está envolta em faixas. Immovel, parece morto. Mas quando vão collocar a maca na ambulancia, a um geito dos carregadores, o moço levanta a cabeça e diz serenamente, como uma ordem de commando:—*Não voltem*.. E' o tenente Raul Carmillo.

O machinista Sant'Anna sae em carro de praça.

Mais dois carros encostaram á porta da secretaria. Em um embarcou o 2. tenente Benjamin Goulart, que tinha as mãos e o rosto queimados e os cabellos chamuscados.

Seguiu acompanhado do seu irmão dr. Goulart, medico do hospital de Misericordia e mais dois officiaes, para sua residencia.

O outro carro foi tomado pelo 2. tenente Armando Roxo.

Fôra o unico official que escapara incolume e por isso todos o cercaram, pedindo pormenores.

O 2. tenente Rocho vestia apenas calça e dolman de zuarte e tinha uma capa de borracha e um chapéo mole.

Um grande numero de amigos seus o levou até o carro em que seguiu com dois callegas.

O contra-almirante Marques de Leão, que fazia parte da commissão e era dado por morto nas primeiras noticias, entrava por essa occasião no quartel general com sua *valise* e o seu capote.

Foi logo cercado por todos os officiaes, que o felicitaram vivamente, abraçando-o.

O contra almirante Marque de Leão ritirou se pouco depois.

O povo foi aos poucos deixando, em grupos, o edificio da secretaria da marinha; mas até tarde ali comparecia gente solicitando informações de officiaes destacados na expedição.

A familia do 2. tenente Raul Carmillo telegraphou de S. Paulo, ás 3 horas da tarde, pedindo noticias suas.

Só depois é que lhe pôde ser respondido achar-se vivo esse official, embora ferido.

RELAÇÃO DOS MORTOS

Da comitiva do sr. ministro da marinha morreram:

Os contra-almirantes Francisco Calheiros da Graça, chefe da Repartição da Carta Maritima; Rodrigo José da Rocha, commandante da 1. divisão naval, João Candido Brazil, chefe do corpo de engenheiros navaes; capitão de mar e guerra Alves de Barros, consultor do conselho naval, capitães de corveta João Augusto dos Santos, sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica; dr. Mario Ribeiro da Silva, da Escola Naval; Francisco Valente, reporter do *Jornal do Brazil*; photographo Erhardt Brand e seu filho.

O *Aquidaban* perdeu o commandante, capitão de fragata Arthur da Serra Pinto; immediato capitão de corveta Luiz Henrique de Noronha; 1s. tenentes Annibal Cabral, encarregado da artilheria, e Jovino Dias, 2s. tenentes Mario de Noronha, Celeste Correia Gomes, Raymundo Magalhães Braga, Horacio Guimarães, Oscar Oswaldo Suzano, Oscar Luiz Vianna, Manoel Pinto Bravo, Benjamin de Arruda Camara e Joaquim Carlos dos Santos; pharmaceutico 1 tenente Luiz Francisco dos Santos; machinistas Luiz José de Sant'Anna, chefe de machinas; 1os. tenentes João Gomes da Silva, Luiz Gonzaga de Souza Junior e Enéas Gustavo Cadaval; 2s tenentes Alfredo da Silva Coelho, Ernesto Rhe, Cerico Sotero de Menezes e Geraldino Coelho de Almeida; sub-commissario Manoel da Costa Ferreira, sub ajudante machinistas Bernardino Gonçalves Vianna, Alfredo Nascimento França, Decio Pessreira Lemos, José Antonio de Souza e Antonio José Rodrigues; praticantes Luiz José de Sant'Anna, Manoel Machado Lucas, Virgilio de Toledo, Julio de Castro, Luiz Novaes da Silva, Dionysio Serrão e Antonio Dias da Silva Braga, outros inferiores e praças, ao todo 212 pessoas.

RELAÇÃO DOS FERIDOS

São estes os feridos do *Aquidaban*:

Capitão de corveta dr. Prudencio Brandão, medico, escoriações pelo corpo; 1os tenentes Raul Daltro e Guilherme Ricken, queimaduras no rosto e outras partes do corpo; 1º tenente commissario Luiz Emilio Belart; capitão tenente Benjamin Goulart, queimaduras no rosto e nas mãos; 2os tenentes José Antonio de Moraes e Silva. Raul Gonçalves Carmillo, este com queimaduras graves, e Manoel da Cunha Lima; 2º tenente machinista Manoel Barbosa de Sant'Anna, queimaduras; cabo Antonio dos Santos, foguista João Francisco do Nascimento, Santiago da Costa, Antonio Lopes de Carvalho, Zacarini, Bazilio Vitzam, Arthur Pereira do Nascimento, João Maria Rodrigues, Arthur Telles Gonçalves, Francisco Ortegas Gonçalves, José Maria Paranhos e João Paulo; marinheiros Paulo da Costa Ribeiro, Antonio Joaquim, Manoel Gregorio do Nascimento, Roberto Clemente Jorge dos Santos, João Lourenço, joaquim Timão, Satyro de Menezes, Adriano Rodriguez de Assis, Antonio Monteiro da Silva, Bartholomeu Francisco dos Santos, Severino Ferreira de Sant'Anna e Arlindo Nunes; criados Nicolao Tolentino Tupinambá e Raymundo Antonio da Silva.

Visitou—nos:

—O nosso joven amigo, academico Renato Chaves.

COLMEIA

A B C tirado por Fabião a Vacca Rabicha, nascida entre Catinga Vermelha e Bom Sucesso e *esfallecida* no Jardim de Angicos para alimentar os *inleitô* do Raposinho.

Amigos eu vou contar
A minha historia fatal,
Pobre Rabicha vencida
N'uma lucta designal.

Batí serras e chapadas,
Dei trabalhos, dei canseira
E nunca houve vaqueiro
Que me levasse a porteira.

Cavallo que me corresse
Morto estava, morto via,
Comesse gramma ou panasco
Em suor se desfazia.

Espirrei duzentas vezes
Na frente das vaquejadas,
Muito cavallo manoiro
Ficou de pernas pesadas.

Feliz no Jardim vivia
E campos da redondeza,
Quasi com eras contava
Quando chegou de surpreza
As *inleição* do Raposo
Bicho do succo afamado
Agresteiro destemido,
Cabra do lóro amarrado.

Grande alvoroço no mundo,
Rebolico de assombrar:
Raposinho desejava
Uma vacca p'ra matar.

Historia de toda parte
Logo me fez sabedôra
Que entre tantos *inleti*
Só eu seria *inleitôra*,
Visto haver *percuração*
De uma rez tão *inlustrada*,
Que só a Vacca Rabicha
Podia ser *percurada*.

(Isto mesmo Pedro Nobre
Professor no suspensorio
Declarou com aquelle seu
Empolado *palavrorio*.)

Já me chegava aos ouvidos
O tropél da vaqueirada
(Fosse moço, fosse velho)
Gente toda *estrupiçada*.

Kalendario do vaqueiro
Marcai mais este *esternegue*.
Mas, queira Deus, a Rabicha
Embora morta se entregue.

Logo se *botou por fama*
Que a Rabicha ia ser morta,
A vaqueirada ajuntou-se
E sò se ouvia *lorota*.

Marcelino Bigdoeira,
Um bicho bom na madeira
Mettendo o bastão de chefe
No bico d'uma chaleira,
Pediu a roupa de couro
(Ha tanto tempo esquecida)
E sahiu de porta em porta
Annunciando a corrida.

Não ficou casa que houvesse
Botija dependurada
Que o Suspensorio deixasse
Ser por outro visitada.

O Vitou, não sei da onde,
Abagão matriculado,
Mandou pegar o Chibante
Meizinha p'ra todo o gado,
Seja brabo, seja manso,
Corra no limpo ou no matto,
Cavallo que no moirão
Faz ligeirezas de gato.

Pedro Nobre Suspensorio
Metteu o diccionario
Na algibeira da carona.
«Aquelle homem está vario.
(Gritava a população)
«Pois perseguir uma vacca
Atravancado de livros
Só de quem 'stá na ressaca».

Queria o Vespasiano,
Filho do Zé Theodoro
Bodejador *incinquere*
Baqueano no lobéro
De fintar a humanidade,
Que a Rabibha tivesse
Menos dez annos de idade.

Respondeu-lhe Marcelino.

Bode preto cala a bocca
Que p'ra correr bicho vivo
A tua saúde é pouca.

Sempre quizéra ver
Rasga-gallos do Jardim
Com vinte annos de menos
O que fariam de mim.

Tanta gente p'ra pegar
Uma pobresinha de Christo
Mais velha que o Cabugy
Que viu nascer tudo isto.

Ursulino bem dizia:
«P'ra *home* d'aquella altura
Criado com caranguejo,
Barriga inchada é fartura».

Vou ser pegada, bem sei,
Pois estou para morrer.
Pobre canastra de ossos
Que não pode mais correr.

Xarque (a carne lá do sul)
Era mais apropriado
Para quebrar o jejum
D'esse rico *inleitorado*.

Ypirangá de S. Paulo
(Meu conhecido de nome)
Vou acabar os meus dias
Dando pello a quem tem feme,
Já que o *muque* se acabou
Em trinta seccas malvadas
Onde as campinas ficaram
Como se fossem queimadas.

Witruvio lá da Quixaba
Uma vez que me correu
Na descida d'um riacho
Cahiu da sella e morreu
Rogando as pragas mais feias
A Rabicha, pé ligeiro
Vaquinha que n'esse tempo
Não tomia o marmeleiro.

Zune no mundo 'inda hoje
A minha fama de então
Namorada da campina,
Formusura do sertão;
Novilha da ponta baixa
Cheirando a flor de juá
Bichinha toda dengosa
Da côr do maracujá.

O *til* por ser lettra morta
Servirá de despedida
Agora que vou morrer
De ingloria morte morrida.

Adeus gentes do logar,
Inleitores do Raposo,
Que a Rabicha vos perdôa
No seu eterno repouso.

(Continúa).

Pepro Jaqueira tem-se conservado *silenciario*, como elle mesmo diz, lá na lingua delle. E' uma mina de budionice esse Jaqueira. Apostou com o maribondo como era capaz de escrever outro artigo ainda mais asnatico a respeito do «attentado de desacato» e quase não sae à rua. E quando sae desvia-se cantelosamente do Mercado, onde permanecem, de emboscada, os 400 sicarios, destinados ao massacre do grande jornalista.

Está tirado a limpo, depois de sabias pesquisas executadas por uma commissão composta do Cyrineu, do Camaleão Pequiça e do outro coió, que deseja conservar-se incognito—qúe a vacca que, a 30 do janeiro, foi victima da voracidade dos coiós do Angicos não era do Raposinho. O equivoco foi devido a uma coincidencia de *ferros*: a marca do Bemtevi é a mesma de que usava Pharaó. O pobre animal, tão cruelmente victimado, era uma das 7 vaccas magras do sonho de José do Egypto.

Receiam-se serias complicações diplomaticas. Entre o governo do Kediva e a nossa chancellaria têm-se trocado varias notas sobre o caso. O Kediva exige a punição do Raposinho; mas, este, eleito como está, tem immunidades. Permitta deus que o incidente seja resolvido, sem declaração de guerra.

Logo que recebeu a noticia das eleições da Macahyba, Papary e Luiz Gomes, Raposinho, n'um movimento de matuquice igual ao do frade dos *Milagres* de S. *Antonio*, que se julgava ser o papa, escreveu n'uma «sola» de 50$, que tinha sido do Luiz Rsque: «Estou eleito». Hontem, indo á Delegacia trocar a referida sedula, disseram-lhe achar-se ella imutilisada e sem valor. O Bemtevi, chorou, arrancou os canhões e nada conseguiu. Adoeceu, mas conta-se que até a abertura do Congresso esteja restabelecido para tomar assento.

Até o proprio Vital Cavalcanti, segundo disse o Cyrineu, não poude metter o dente na budionice do Pedro das Jaqueiras, do ultimo *Caboré*.

Ao ver o tal *attentado de desacato*, escapiu o disse:

— *Ne sutor ultra crepidam.*

Abelha Mestra.

Labim/UFRN

SOLICITADAS

Carta de um sceptico

AOS MINISTROS PROTESTANTES DO NATAL

I

Reverendos e esclarecidos Ministros.

Embora sceptico em materia religiosa, a Biblia dos christãos tem para meu espirito profundamente artista e investigador encantos e certo cunho de magestade, que produzem me n'alma vividos sentimentos de admiração e a mais intensa e entranhada sympathia por este mysterioso codigo dos povos civilisados.

A situação moral em que me acho é realmente dolorosa.

Ao passo que no terreno scientifico tudo se me apresenta forte, resistente, granitico, assentado em bases solidas, eternamente inabalaveis, produzindo a certeza e a paz serena, preciosissimas, da verdade e do amor, nos dominios da crença e do sentimentos religioso, todos os pensamentos e aspirações de minha personalidade não encontram uma base, uma solucção verdadeiramente estavel e raccional, não deparam aquellas mesmas garantias da paz e da certeza das convicções, ficando a mente e o coração do philosopho immersos na mais cruciante e pavorosa duvida, no mais tremendo e desolador scepticismo.

Comprehendo e sinto a necessidade da crença!

E' preciso crer para viver Si nosso espirito nada vê e conhece alem da materia, e do limitado horisonte que nos cerca, que vale e significa a vida do homem sobre a terra?

Mas a crença...a fé religiosa? como acharemos, como conquistaremos este thesouro para nossa alma espesinhada e opprimida pela duvida?

—Parece-me em certo momento que nas paginas e livros da Biblia christã poderia encontrar a paz e solucção desejadas pelo meu espirito.

Mas que desillusão, e que decepção atroz para a mente e coração do pobre sceptico!!!

Na Biblia..... a paz a certeza que se origina na posse da verdade, do conhecimento seguro das leis da vida? da solucção innadiavel do problema do universo e da origem da actividade espiritual do homem, produzindo e elaborando as maravilhas da civilisação em toda a extensão e conspectos do planeta?!

Na Biblia jamais se encontrarà semelhante felicidade.

Si não fora encommodo, ou cousa inconveniente, eu desejaria que os illustres e respeitaveis ministros protestantes me arrancassem, tirassem-me desta situação moral impossivel, profundamente dolorosa

Quizera que os dignos Reverendos me mostrassem em sua Biblia a solução de todos os problemas, que me fazem justamente a duvida e a deserença nos dominios da fé. Exemplifiquemos o caso para melhor comprehensão do que pedimos

—A origem do universo, a constituição e organisação do mundo material, dos seres vivos e suas relações... origem do homem e sua differenciação do reino animal e do mundo material—estes problemas que são os mais graves e serios para o que procura meu espirito, quizera que os respeitaveis ministros protestantes m'os mostrassem resolvidos nas paginas da Biblia.

Sobremodo desejamos isto, pois que a Biblia nos parece sob este ponto um livro inacceitavel, um enorme complexo de fabulas e theorias ultramythologicas, um romance escripto para povos ignorantes e credulos, mas nunca um trabalho que possa apresentar-se em face da sciencia moderna e independente.

H. SPINOZA.

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 21° sorteio foi premiado n° 18 pertencente ao sr. José Alcino Carneiro dos Anjos.

Sociedade Agrícola do R. G. Norte

AVISO

De ordem do exmo. sr, presidente, faço sciente a todos os socios que, devendo ser publicado nesses dias "O Lavrador", só terão direito a recebelo gratuitamente os socios que estiverem quites.

O secretario,
Manoel Dantas.

Previdente Natalense

AVISO

De accôrdo com os Estatutos desta sociedade, faço saber aos cidadãos Pedro Barbosa de Miranda e d. Maria Patricia Barretto, d. Maria Leonor Maranhão de Barros, João Alfredo Barbosa e d. Aurora de Oliveira Barbosa, d. Idalina Pereira Carrilho, Graciano Mello, capitão Manoel Alves de Oliveira, João Antunes da Costa, d. Maria Martins da Costa e Antonio Sabino Rodrigues Pessoa que, tendo sido propostos, foram acceitos socios da mesma sociedade em sessão ordinaria desta data; e que, portanto, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a quota inicial, joia e despezas de expediente, tudo na importancia de 16:000 para cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, afim de poderem ser inseritos entre os socios.

Secretaria da "Previdente Natalense", em 4 de Fevereiro de 1906.

O secretario,
Luiz Fernandes.

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a preparos da casa, pela qual pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1° de fevereiro de 1909

Katherine I. H. Porter
Directora.

AEQUITATIVA

edade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar maistpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittiráesta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, rec endo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela extinta Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o rhumatica:

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia nesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodgiso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

9 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra..............	14$545
Shilling..............	$727
Penny..............	$060
Franco..............	$577
Marco..............	$713
Dollar..............	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

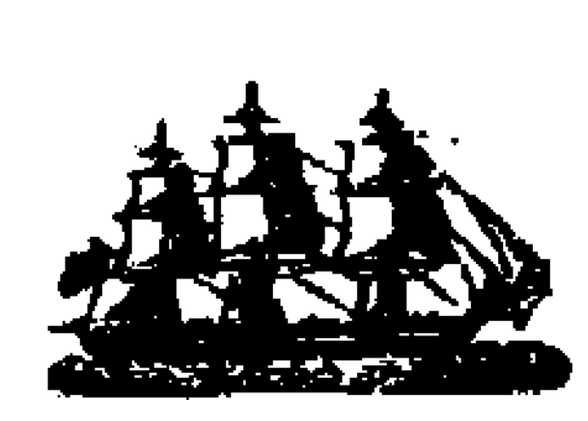
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	o
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fron...	um	1$500
Gall...	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$200
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Olinda	a	12
Jacuhybe	a	13

DO NORTE

Pernambuco	a	17 ou 18
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 287 —

de modo que a boa tia concluiu juntando as mãos e exclamando:

—Esta' hoje excessivamente alegre!

Fatigado e incommodado, Antonio atirou-se no leito; o seu futuro apparecia-lhe despido de alegria, e tinha o coração opprimido pensando nas amargas contrariedades que soffrera esta noite e na luta que o aguardava proximamente. Entretanto adormeceu logo em paz, e na velha casa patricia tudo ficou silencioso. Era uma casa velha muito simples com muitos cantos e recantos occultos. Não era habitação propria para grandes exaltações e ardentes paixões; mas era uma boa casa pacifica que offerecia abrigo seguro a todos os que repousavam entre as suas paredes. E os genios domesticos estiveram esta noite muito atarefados: corriam por aqui e por ali, e cochichavam rindo; a noticia espalhou-se de um canto a outro que o filho da casa tinha chegado, e o gato no seu pedestal, olhou altivamente para Antonio adormecido; levantou solemnemente a cauda e toda a noite passou a rosnar.

III

No dia seguinte Antonio foi a' casa de Ehrenthal. O doente não lhe appareceu, e as mulheres receberam-no de maneira tão hostil, que elle julgou prudente nada lhes dizer a'cerca do motivo da sua visita. Mandou scientificar ao advogado de Ehrenthal, pelo intermedio do conselheiro de justiça Horn, que achavam-se a' sua disposição vinte milescudos, pagaveis a' vista, pa a acabar com as exigencias de Ehrenthal relativamente a esta somma; quanto a's outras reclamações, suscitadas por elle.... sem razão.... contra o barão, se conformaria com a decisão da justiça. O advogado do credor recusou aceitar o pagamento.

Antonio mandou immediatamente proceder a's diligencias necessarias perante o Tribunal para forçar Ehrenthal a aceitar a somma e renunciar as suas outras pretenções.

A' noite, Antonio vestiu um paletot usado e dirigiu-se com passos precipitados de negociante para a casa de Loebel Pinkus. Olhou pela janella para a pequena sala da bodega. Encontrou o digno Pinkus por traz do seu balcão e lhe fez uma breve pergunta no estylo dos mercadores.

—O senhor T. O. Schroeter, manda saber se Schmeie Tinkeles ja' voltou de Brody, ou quando é esperado. Pede lhe que o mesmo va' a sua casa o mais breve que puder para um negocio commercial.

Pinkus respondeu prudentemente que Tinkeles não estava, e nem sabia quando chegava. Que algumas vezes Tinkeles hospedava-se em sua casa, outras vezes não; a cousa portanto não era certa, mas que daria o recado se elle apparecesse.

Cirgica. Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria e habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

...

TRABALHOS A PORCELLANA

...

— 288 —

No dia seguinte, o criado abriu a porta de Antonio, e Schmeie Tinkelles entrou no quarto.

—Seja bem vindo, Tinkeles, disse Antonio indo ao encontro delle, e observou sorrindo silenciosamente o homem do kaftan.

O judeu traficante ficou completamente surprehendido por se achar em presença do Antonio. Uma sombra passou-lhe pelo rosto astuto, e a sua interior inquietação tornou-se visivel na mudança rapida da physionomia, quando tentava exprimir a sua alegria por tornar a ver Antonio.

—Milagre do céu! encontro o vivo! informei-me muitas vezes do senhor em casa do senhor Schroeter, e nunca pude saber para onde tinha ido. Sempre tive muito prazer em tratar com o senhor; fizemos juntos mais de um negocio bom.

—Fizemos tambem guerra um contra o outro, Tinkeles, replicou Antonio.

—Foi mau negocio, disse Tinkelles procurando dar outra direcção a' conversação; o commercio hoje esta' muito ruim, a erva cresce nas estradas. O tempo é mau para o paiz. O homem mais forte, deitando-se no leito, não sabe se tera' ainda no dia seguinte pernas para levantar-se.

—Entretanto o senhor passou por la', Tinkeles, e creio que o tempo não foi muito mau para o senhor; assente-se naquella cadeira, tenho que falar-lhe.

—Para que assentar-me? perguntou o judeu desconfiado, quando Antonio se dirigiu para a porta e fechou o ferrolho. Tratando de negocios, não se tem tempo de ficar sentado. Desculpe-me, porque fechou a porta? Não ha necessidade de estar trancado quando se trata de negocios: ninguem nos incommodara' aqui.

—Quero dizer lhe uma cousa confidencialmente, disse Antonio, collocando-se na frente do judeu. Nada perde com isso.

—Fale, fale, disse Tinkeles, mas deixe a porta aberta.

—Escute-me, disse-lhe Antonio. Recorda-se da ultima conversa que tivemos quando nos encontramos em viagem?

—Não me recordo de nada, disse Tinkeles meneando a cabeça e olhando inquieto para o lado da porta.

—Ha tempos passados o senhor me deu bom conselho, e quando eu contava saber mais alguma cousa, o senhor desappareceu da cidade.

—São historias velhas, respondeu Tinkeles, sempre mais contrariado. Não me recordo mais de tudo isso, demais esperam por mim no mercado. Acreditei que o senhor queria falar me de algum negocio?

—O que estamos falando é tambem negocio, e póde ser para o senhor um bom negocio, disse Antonio com expressão accentuada. Foi a' escrevaninha e tirou um rolo de dinheiro que collocou sobre a mesa na frente de Tin-

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 32

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 8 de fevereiro

OFFICIO

Ao exmo. sr. desembargador Francisco de Salles Meira e Sa':

Accusando o recebimento do officio de hontem datado, no qual me communicaes haverdes sido, em sessão d'aquella data, reeleito para o cargo de presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, agradeço a gentileza da participação, e retribuo os vossos protestos de consideração e estima.

DESPACHO

Fabricio Gomes Pedroza, negociante estabelecido nesta capital, recorrendo do despacho proferido pela junta administrativa da fazenda estadual sobre a reclamação feita do imposto de industria e profissão commerciaes em seu estabelecimento.

—Indeferido, de accordo com a informação do Inspector do Thesouro.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 7 de fevereiro de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sa',

A' hora legal, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões anteriores.

Procedeu-se a eleição de presidente do Tribunal, sendo reeleito o exmo. sr. desembargador Meira e Sa', que assumiu immediatamente o respectivo exercicio, depois de feita a promessa constitucional.

DISTRIBUIÇÕES:

Recursos criminaes

N. 250 Pau dos Ferros Recorrente, o juiz de direito Recorrido, Raymundo Valeriano da Silva Ao exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

N. 251 Pau dos Ferros Recorrente, o juiz de direito Recorrido, José Alvet Pereira Ao exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Appellações criminaes

N. 105 Port'Alegre Appellante o promotor publico Appellado, João Pedro da Silva Ao exmo. sr. desembargador Moreira Dias

N. 134 Jardim de Angicos Appellante [illegible] Appellado, Henrique Paixão de Oliveira—Ao exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

Foi designado o exmo. sr. desembargador Moreira Dias para rever a lista de antiguidade dos juizes de direito, relativa ao anno passado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador João Baptista,

O secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 11

Ronda, o sr. alferes Capistrano
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao batalhão, o 1º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio, o forriel João Barboza
Guarda de Pessoa, o o cabo Lindolpho
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio
Guarda da Delegacia, o cabo Pinheiro
Guarda da Alfandega, o cabo André
Guarda do quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Simião
Piquete, o corneteiro Arthur

Uniforme, 2º

TELEGRAMMAS ESPECIAES

RIO 10

As chuvas torrenciaes cessaram nesta cidade, porem continuam no interior.

A enchente do rio Parahyba augmentou consideravelmente.

O trafego das estradas de ferro no Estado de Minas é muito difficil e, no Estado do Rio, está interrompido em varios trechos.

Hontem, correram varios aterros e barreiras. O trafego da estrada de ferro Leopoldina está quasi totalmente patalysado.

BELLO HORISONTE, 10

Pelos resultados conhecidos da eleição de 30 de Janeiro, consideram-se eleitos, pelo primeiro districto [illegible] Telles de Menezes, Vianna Castello, Domingos Penna, Carvalho Britto, Viriato de Mascarenhas e Sabino Barroso, tendo sido derrotados os srs. Bernardo Monteiro, Veiga e Augusto Lima.

Pelo segundo districto, foram eleitos os srs. Rodolpho Ferreira, Francisco Bernardo, Astolpho Dutra, Carlos Peixoto e Ribeiro Junqueira. Faltam os resultados de Rio Preto e Viçoza para decidir entre David Campista e João Penido.

Pelo terceiro districto, foram eleitos os srs. João Cruz, Campos Salogeras, José Bonifacio, Henrique Salles e Camillo Soares,

Pelo quarto districto, foram eleitos os srs. João Luiz Alves, Leite de Castro, Antero Botelho, Bernardo Faria e Hamounier Godofredo.

Pelo quinto districto, foram eleitos os srs. Adalberto, Carneiro Rezende, Bueno de Paiva, Christiano Brazil.

Falta o resultado de alguns collegios. que pode decidir da eleição dos srs. Bressane e Leonel Filho.

Pelo sexto districto, foram eleitos os srs. Rodolpho Paivão, Mello Franco João Quintino, Ribeiro de Almeida.

Faltam resultados de alguns collegios que decidirão da eleição dos srs. Wenceslau Braz ou Olegario.

Pelo setimo districto, foram eleitos os srs. Honorato Alves, Fulgencio, José Bento, Lyndolpho Caetano e Epaminondas Ottoni.

LISBOA, 10

Após scenas inauditas de tumultos e violencias, na Camara dos Deputados, por occasião da apresentação do ministerio Luciano de Castro, foi resolvida a dissolução da mesma Camara.

MADRID, 10

Está marcado para o dia dois de Junho o casamento do rei Affonso XIII com a princeza Ena de Battenberg.

Acha-se nesta capital o nosso honrado collega do A [illegible]

Apuração da eleição de 30 de Janeiro

O Exm. Governador do Estado recebeu hoje o seguinte telegramma:

Rio, 9.

Exm. Governador do Estado

Natal

Peço deis maior publicidade possivel ao seguinte telegramma que na presente data dirijo ao Presidente da Junta Apuradora das eleições federaes no Estado da Parahyba: "Respondendo á consulta que, fazeis em telegramma de 3 do corrente mez, declaro-vos que segundo parece, a apuração das eleições realisadas a 30 de Janeiro deverá começar a 2 de Março proximo vindouro, visto que somente neste ultimo dia terá terminado o praso de que trata o artigo 94 da lei n. 1269, de 15 de Novembro de 1904. Saudações.

Seabra, M. do Interior.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

A respeitavel sra. d. Josepha Leitão.

—D. Jozina Teixeira, esposa do nosso amigo, capitão Manuel Teixeira.

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

Delso, filho do nossso amigo, major João Carlos Soares da Camara.

Retreta

A banda de musica do batalhão de Segurança fara' retreta amanhan, no jardim publico, executando o seguinte programma:

1 A. Ortega, Dobrado, Zaragosa
2 G. Paiva, Walsa, Liza Diniz
3 G. Bayer, Polka, Rosa de Amor
4 S. Dantas, Schottisch, Caminho do Céo
5 Rossini, Ouverture da opera O barbeiro de Sevilha
6 R. Berger, Walsa Lenta, Amourense
7 J. Gomes, Pelka, Carmelita
8 E. Baccuci, Mazurka, Santarelina
9 F. Borrajo, Walsa, Abel
10 G. Andolfi, Galope, Detto-Fatto.

Ao publico e ao Commercio

Avisamos que deixou de ser empregado da Pharmacia Monteiro o pratico Affonso Velloso.

Natal, 9 de fevereiro de 1906.

MONTEIRO & C.

Estilhaços

OS INTRUSOS

—Santo Deus!..... mas são os Padilhas que nos chegam de contrapeso.....

—São elles mesmo. Veem seccos pelo jantar..... Vaes ver.

— Que amavel surpreza?

—Sim... Devoramos cincoenta e tres kilometros para ter o prazer de.....

—Meu caro Padilha, primeiramente, vamos dar um bocado pela chacara.

O cavallo é herbo

A REPUBLICA

Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

—Não é, D. Padilha? Produz mais de 20.000 fructos, sem contar as groselhas.

—Meu caro Padilha, estava tratando de concertar este pedaço de muro..... si me fosse dando as pedras...

—Pois não!

—Minha querida Padilha, conto com a senhora, para vigiar as creanças.

—Meu caro Padilha, o Totonio quer aprender a andar de bycicleta,..... si desse com elle umas voltas.

—Com todo gosto.

—Agora, vou regar os legumes; toque a bomba um instantinho.

***

—Uf! não posso mais.

—Nem eu..... As creanças mataram-me.

—Aquella bomba é feroz.

—Não nos convidarão, ao menos. para jantar?

***

—Meus caros Padilhas, desculpem si os não convidamos para passarem o resto do dia; porem hoje precisamente, vamos jantar fóra.

HENRIOT.

O edidiascopo

O edidiascopo, inventado por Carl Leiss, de Iena, é um apparelho de projecção que permitte fazer apparecer directamente sobre um guarda-fogo a imagem de um objecto opaco e despensa vidros, mesmo photographias. Este apparelho presta serviços preciosos, quando se trata de projecções de pequenos objectos ou corpos de alguns centimetros de diametro, por exemplo, insectos, borboletas, escaravelhos, coleopteros, que se veem sobre o guarda-fogo com todo o brilho das suas côres, o seu aspecto metallico, a sua penugem, &. Adapta-se um microscopio ao apparelho de modo a fazer ver, em caso de necescidade, os objectos ou animaes minusculos maiores que o natural.

Nas demonstrações, nas conferencias, nas lições &, o edidiascopo presta os maiores serviços.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas sómente a dinheiro*

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.........15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Contos e Novellas

O CARRASCO

Traduzido para *A Republica*

(*Conclusão*)

Uma hora depois, cem dos mais notaveis habitantes de Menda vieram ao terraço para, segundo as ordens do general, serem testemunhas da execução da familia de Leganez. Um destacamento de soldados foi collocado para conter os hespanhóes que se enfileiraram sob os postes dos quaes os creados do marquez tinham sido dependurados. As cabeças desses burguezes tocavam quasi os pés desses martyres. A trinta passos delles elevava-se um cêpo e brilhava uma cimitarra. O carrasco estava ali para o caso de recusa da parte de Juanito. Os hespanhoes ouviram logo, no meio do mais profundo silencio, os passos de muitas pessoas. o som cadenciado da marcha de um piquete de soldados e o ligeiro estrondo das espingardas Esses differentes ruidos eram misturados aos accentos alegres do banquete dos officiaes, como as danças de um baile tinham desfarçado os aprestos da sanguinolenta traição. Todos os olhares voltaram-se para o castello e viu-se a nobre familia que avançava com uma segurança incrivel.

Todas as frontes estavam calmas e serenas. Um só homem, pallido e desfigurado, apoiava-se sobre o padre que prodigalisava todos os consolos da religião a esse homem, o unico que deveria viver. O carrasco comprehendeu, como todo o mundo, que Juanito acceitara o seu logar por um dia. O velho marquez e a mulher, Clara, Mariquita e os dois irmãos vieram ajoelhar-se a alguns passos do logar fatal. Juanito foi conduzido pelo padre. Quando chegou ao cêpo, o executor, puxando-o pela manga, tomou-o a parte e deu-lhe provavelmente algumas instrucções. O confessor collocou as victimas de maneira que não podessem ver o supplicio. Eram porem verdadeiros hespanhoes que se conservaram de pé e sem fraqueza.

Clara foi a primeira em atirar-se para o irmão.

—Juanito, disse-lhe, tende piedade da minha pouca coragem! Começa por mim!

Neste momento, resoaram os paços precipitados de um homem. Victor chegou ao logar desta scena. Clara já estava ajoelhada, com o pescoço branco offerecido á cimitarra. O official empallideceu, porem teve forças de acudir.

—O general concede-te a vida, si quizeres desposar-me, disse-lhe em voz baixa.

A hespanhola lançou sobre o official um olhar de desprezo e de altivez.

—Vamos, Juanito! disse ella num tom de voz profundo.

A sua cabeça rolou aos pés de Victor. A marqueza de Leganez deixou escapar um movimento convulsivo, ao ouvir o ruido; foi o unico signal da sua dor.

—Estou bem assim, meu bom Juanito! foi a pergunta que fez o pequeno Manoel ao irmão.

—Ah! tu choras, Mariquita! disse Juanito á irman.

—Oh! sim, replicou a moça. Penso em ti, meu pobre Juanito; serás bem infeliz sem nós.

A grande figura do marquez appareceu logo. Viu o sangue dos filhos, voltou-se para os espectadores mudos e immoveis, estendeu as mãos para Juanito e disse em voz forte:

—Hespanhoes, dou a meu filho a minha benção paterna! —Agora, marquez, fere sem medo, és sem macula.

Mas, quando Juanito viu a mãe se approximar, sustentada pelo confessor:

—Ella amamentou-me! exclamou num grito pavoroso que resoou até a planicie.

A sua voz arrancou á assembléa um grito de horror. O ruido do banquete e os risos alegres dos officiaes acalmaram-se a este terrivel clamor. A marqueza comprehendeu que a coragem de Juanito esgotara-se; de um pulo atirou se por cima da balaustrada e foi esmigalhar a cabeça sobre os rochedos. Elevou-se um grito de admiração. Juanito caira desmaiado.

—Meu general, disse um official meio embriagado, Marchand acaba de contar-me alguma cousa desta execução, aposto que não a ordenastes...

—Esqueceis vos, senhores, exclamou o general G..t...r... que, d'aqui a um mez quinhentas familias francezas estarão em lagrimas e que estamos na Hespanha? Querem deixar os ossos aqui?

Depois desta allocução, não se encontrou mais ninguem, mesmo um alferes, que quizesse esvasiar o copo.

Apezar do respeito de que é cercado, apezar do titulo de *El verdugo*, que o rei de Hespanha deu como titulo de nobreza ao marquez de Leganez, elle, devorado pela tristeza, vive solitario e concentrado. Anniquilado sob o fardo da sua falta admiravel, parece esperar com impaciencia que o nascimento de um segundo filho dê-lhe o direito de juntar-se ás sombras que o acompanham incessantemente.

H. DE BALZAC

COLMEIA

A *Colmeia* hoje não estava para chalaças, quiz ser epica:

Recolham-se os forrões e os favos cessem.
Que Raposo e Abdias compareçam.

Lá vae obra:

A CORRIDA

(Conto XXI da *Raposeida*, poema camoneano).

Nasceu o grão Raposo em Mar-coalhado
No decennio caipora do sessenta,
Quando no Paraguay Lopez malvado
Movia contra nós a guerra lenta
Da qual sahia vencido e derrotado
Enquanto o grão Raposo, achando a venta
Todo o Brazil enchia com o seu berro
Mais forte que o apitar do trem de ferro.

Nas quebradas do sitio, onde primeiro
Contemplou as delicias desta terra,
Inda se fala no perfil matreiro
Do bom Raposo. cuja fama aterra;
Diz-se mil cousas desse heróe freicheiro
Que matava bezerros pela forra
E que, apenas contando mezes dez
Sabia o Cabugy de quatro pés.

Mais terribil, mais tragico, mais duro
Que o Albuquerque terribil de Camões.
Cresceu comendo inhame e mel de furo
Lascando rapadura e não *bonbons*;
E, em vista do regimen tão seguro.
Creou tamanha força nos pulmões
Que um ronco do Raposo, quando dorme,
Abala os móntes com fragor enorme.

Com dois annos somente já falava
Doze linguas, e muita geographia
Passou n'aquella voz de incendio e lava
Cheia de gazes e sabedoria.
Aos quatro, com elegancia, discursava;
Aos cinco administrava homoeopathia,
Notando-se entre curas mil que fez,
A de um cavallo *nafego* e pedrez.

Tudo sabia, adivinhava tudo,
Discutindo com muita sapiencia
Acerca do assassino do Parrudo
E da cura mais facil da esquenencia;
Nos modos tinha um não sei que de rudo,
Mas era tanta a sua intelligencia
Que Abdias Soutal, séu mestre amado.
Foi por elle sem dó champuletado.

Abdias, então, nesta provincia,
Abrigava-se ao sol do magisterio,
E foi chamado para,—com blandicia,
Não obstante seu ar de cemiterio,
E' o seu velho pendor para a malicia—
Disciplinar Raposo;—o grave e serio
Desasnal-o nas cousas do Occultismo
E nos mysterios do magnetismo.

Mas o heróe colossal deste poema,
Com trez *rasteiras* intellectuaes,
Reduziu Abdias a uma postema
Pondo-o mais chato q' os cartões postaes;
E, tratando se do estomago da ema,
E de outras cousas como essas taes,
Deixou provado. então, por A. mais B.
Que o Soutal não passava do A. B. C.

Vôa a noticia em todo o Mar-coalhado
E pasmam todos com tão grande fama;
Abdias, feroz e despeitado,
Mais branco ainda que o algodão em rama,
Mettido numa farda de soldado,
Alto, bem alto, a toda voz proclama,
Que mui breve, Raposo, alma roida,
Derrotado será numa corrida.

Chega o dia aprasado. Pelas ruas
Do Ceará-mirim, que viu o facto,
Povo a granel, sofrendo as duras puas
Da curiosidade—no sentido lato—
Andava tonto, e mil cabeças nuas,
Arrepiadas, quaes porcos do matto,
Espreitavam, anciosas, o momento
De tamanha corrida contra o vento.

Inda imberbe, Raposo era adorado
Das moçoilas gentis de face lisa
Que enviaram ao ditoso namorado
Frascos com de Houbigant e bôa Orisa,
De maneira que, no instante desejado,
Raposo de perfume enchia a brisa
Enquanto que Soutal, junto ás donzellas,
Apenas dava sebo nas canellas.

Sendo a partida annunciada logo,
Os dois rivaes, de calças de velludo,
Faces accezas em vaidoso fogo,
Em braza o olhar incendiado e rudo,
Lançaram-se na arena em desafogo,
Soutal, coitado, tropeçando em tudo,
Raposo—sibilinamente o triturando
E os contornos viris adelgaçando.

Palmas, acclamações, risos e chores
De prazer tão feroz que não relate,
Raposo teve muitas flores, louros,
E tiraram-lhe a oleo um bom retrato.
De Abdias, porem, foram aos couros,
E o pobre, inchado como um carrapato,
Fato vestiu, os ecles atroou,
E, por despeito, nunca mais andou,

Jaqueira continúa *silenciario*. Não vá o ... estar preparando maiores as... Os sicarios—são nunca menos de 400—continuam de emboscada na esquina do Mercado.

Furtar um vintem a um pobre... a tanto equivaleria procurar reduzir, por qualquer modo, os tristes e mirrados 10 ... obtidos pelo Rapozinho na eleição de 30 de Janeiro. Nunca se viu gente mais desasada e caipora na escolha dos reclames que a si mesmo se preparam. Temos um segundo *attentado de desacato* á votação do Bemtevi.

Bolas!

A ultima hora soubemos que o Pedro Jaqueira não tem estado tão *silenciario*... como nos disseram. *Muito pelo contrario*; tem estado *barulhario*... Consultou duzentas e tantas grammaticas, e está convencido de que escrever *attentado de desacato* não é uma caganifancia como pensa a Abelha Mestra.

Arregaçou os punhos e já não teme os 400 sicarios da calçada do mercado.

Olha o Aero, Pedro!

Abelha Mestra

A vída anedoctíca dos grandes homens

HAECKEL

Agradecer a alguem um presente que nos não foi feito, mas que ardentemente desejamos, é já uma tactica manhosa e subtil; mas o sabio Haeckel acaba de adoptar muito melhor expediente. Ao demais, o facto de o ter adoptado em favor da sciencia, justifica tudo.

O Sr. Carnegie, millionario americano, faz collecção de autographos. Muitas vezes manifestaram o desejo de possuir algumas linhas de Haeckel—e era geralmente sabido que o Sr. Carnegie não via difficuldades de dinheiro quando punham preço aos seus caprichos. Ora. precizamente, o laboratorio de Iéna precizava de um microsopio Zumpt, cuja acquisição o seu orçamento lhe não permittia...

Sem hesitar, Haeckel escreveu ao Sr. Carnegie, agradecendo lhe a offerta de um microscopio de Zump O millionario comprehendeu e enviou ao laboratorio de Iéna o instrumento em questão e juntou a carta de Haeckel á sua collecção.

Associações

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

No domingo 4 do corrente, ás horas e na séde do costume, sob a presidencia do exmo. dr. Olympio Vital reuniu-se a associação a cima mencionada, servindo de 1º secretario o socio Luiz Fernandes, e de 2º o socio Thomaz Landim na falta do respectivo serventuario.

Compareceram os socios Olympio Vital, Vicente de Lemos, Luiz Fernandes, Thomaz Landim e Antonio Soares; havendo numero legal abriu-se a sessão.

Faltaram com causa participada os socios Pedro Soares, José Correia, Heliodoro Barros, Pedro Amorim, João Bautista e Meira e Sá.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O secretario deu conta das seguintes offertas:

Pelas respectivas redacções:

"A Revista Trimensal do Instituto do Ceará", tomo 19, anno 19, 3º e 4 trimestres de 1905.

"Cultura Academica", fasciculo 3º do tomo 1º Novembro e Dezembro de 1905.

"A Voz Potyguar", de Curraes Novos, neste Estado, "A Republica", o "Diario do Natal", o "Seculo", o "Trabalho" e o "Oito de Setembro", que se publicam nesta Capital.

Nada mais havendo á tratar, o presidente, á hora regimental, encerrou a sesão.

Tratos á bola

N. 12

CHARADAS

(em quadro por lettras)

(CONTO SEM TITULO)

Ao distincto charadista dr.

Braz Tisana

I

Um *papagaio* luzido,
Falando desprende *cheiro*,
Qual *mósto ao fogo cosido*.
Pelo dono seu *herdeiro*.

II

Largatixa venenosa
Ao *retumbar* de aço as molas,
E' por verde ave mimosa
Presa na cauda com *argolas*.

III

Ao *pau cylindrico* atado
De *arvore silvestre*, creia,
O *chefe* prende o soldado
Com dupla e forte correia.

IV

Nas profundesas do solo,
Entre um *circulo* de aço,
Canta ahi *seu hymno* Apollo
A' *medida* do compaço.

V

Puxava com *gancho* a besta
Com *muita pressa*, e sereno
Ao tronco *dest'arvore*, a sesta.
Prendeu-a um homem pequeno.

VI

Si lacera a *pedra* dura
O ultimo dos intestinos,
Na cabeça faz *tontura*
O forte *soar* dos sinos.

VII

Na *roda* a beber sem conta
Um *licor* que produz mal,
Ficou no *terreiro* ás tontas
A nos *louvar*—o zagal.

VIII

E do *aposento* da terra
De viva voz nos fallando,
Para um navio de guerra
Passou-se *aroma* exalando.

30—1—906.

A BRUNO

N. 13

(novissimas)

I

O idolo japonez é da ordem dos anúros, diz uma novella popular 2, 1

Labim/UFRN

2

O peixe é alimento do pobre. 2, 1

3

Com muita graça a ave pernalta apanha o peixe. 1½. ½1

4

Debaixo da arvore é onde se deita o tatú. 2, 2

5

Este licor é para se beber; toma lá 2, 1

6

Neste vaso a mulher fez um guizado. 2, 2

POLYDO.

N 14

(alexandrinas)

I

Existe um banco de areia
No meio do igarapé
Onde encalhou a canôa
Na vazante da maré –3

II

Elle rapaz atrevido,
Turbulento e petulante:
Ella manhosa e ladina,
Que casal estravagante!—3

DR. BRAZ TISANA.

Decifracções

(Do n. 16)

N. 7. de Pollamedes, Cavatina; n. 8, de Polydo, Sica-estrepe de Campinas, n. 9, de A. Bruno, Hyppocampos, Bardana, Ansala, Grincorico.

DR. CHIQUINHO.

SOLICITADAS

Carta de um sceptico

AOS MINISTROS PROTESTANTES DO NATAL

II

O capitulo I do Genesis, onde o grande Propheta traça a sua cosmogonia e falla da origem do mundo, do apparecimento dos seres vivos, da constituição physica da terra, do sol e outros problemas capitaes, esta primeira e mais importante parte dos livros biblicos é uma *velharia* inadmissivel, conforme o ensino e mais incontestaveis descobertas da astronomia e da physica sideral, é uma narração burlesca desmentida pela paleontologia, pela geologia, pelo testemunho de todas as sciencias naturaes, uma historia que se vê e se admira apenas nos seminarios e cursos theologicos do Romanismo, nas escolas, que admittem a verdade absoluta da Revelação Christã.

Fóra deste circulo é impossivel acceitar-se a narração cosmogonica do historiador biblico.

—Attendam os illustres ministros para os motivos, que existem contra o ensino e theorias do livro de Moysés

Em primeiro logar o proprio texto da cosmogonia, mosaica em si mesmo se nos apresenta um tecido de cousas disparatadas e contradictorias

Diz o historiador biblico:

No principio creou Deus o ceu e a terra

Que significam estes termos, que abrem a historia da creação do universo, as primeiras palavras do Livro Divino dos chamados crentes do Evangelho?

No começo.....

Começo de que?

Si nada havia, nada existia, só e exclusivamente a Divindade.....,que principio ou começo é este a que se refere o historiador biblico?

Será um termo superfluo, redundante, que na realidade nada significa nem exprime, podendo ser eliminado da phrase biblica sem prejudicar o pensamento do historiador?

Não sabemos.

Mas em assumpto tão grave e momentoso nos parece não ser possivel admittir semelhante hypothese interpretativa.

E' uma expressão que tem necessidade de uma interpretação racional, de accordo com as ideas e sentimentos de legislador e historiador *inspirado*.

As outras palavras não são menos obscuras e enigmaticas:—*creou o ceu e a terra.*

—O sujeito desta oração é *Deus....Elohim* (na lingua hebraica) e no plural como se acha significa — *Deuses*. De modo que a traducção litteral do texto será:

No principio os Deuses creou o céo e a terra.

—A noção de um ser unico, immenso, omnipotente por sua natureza, está ipso facto excluido pelo emprego do termo—*Elohim*

Céo e terra por sua vez—que significam no texto mosaico?

Designar ão primeiro vocabulo o espaço em que se movem e existem, o sol, as estrellas, a terra, os planetas significará tambem a habitação de seres invisiveis, sobrenaturaes?

—A palavra *terra* significará o planeta que ora habitamos, no mesmo estado e circunstancias em que vivemos na actualidade do tempo e do espaço?

E como se harmonisam estas expressões do primeiro versiculo com aquellas outras identicas dos versiculos 8, 9 e 10?

O céo e a terra estavam criados como se lê no primeiro versiculo, e como é que nos versiculos seguintes se falla de nova organisação e constituição de cousas celestes e terrenas? de um céo e terras que já tinham sido feitos e constituidos desde os primeiros momentos da creação do casmos?

—São duas creações? dous actos do poder creador fazendo a mesma cousa? ou cousa completamente diversa e opposta?

Reina aqui uma confusão, uma grande obscuridade de cousas e de idéas, que escondem absolutamente o pensamento do historiador biblico!

—Mas vamos adiante e estudemos a cosmogonia mosaica sob outro ponto de vista.

H. SPINOZA.

Aos catholicos nesta parochia

—

As confrarias religiosas desta capital, agradecidas pela gentileza com que sempre se houve o conego Severiano de Figueredo na direcção do rebanho natalense que em tão boa hora lhe foi confiiado, convidam a todos os catholicos para compareceram ao seu embarque, que terá logar no dia 12 do corrente, devendo todos se acharem no collegio de Santo Antonio, donde partirá o virtuoso sarcerdote ás 10 horas da amanhã.

Tendo de retirar-me na proxima segunda feira para a visinha capital do sul, e não me sendo possivel ir em pessôa despedir-me de todos cujos destinos espirituaes até agora me foram confiados, o faço pela imprensa, offerecendo naquella capital os meus pequenos serviços.

Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

Conego *Francisco Severiano.*



CLUB NOCTURNO

—

Arréda! Arréda!

—

Diz o sr. presidente que a manhan *hará* sessão naquelle bom sobradão.. (si a minha lingua não mente). Portanto eu d'aqui convido à todo o bom pessoal que gosta do carnaval para ir bem prevenido de dinheiro, de *borós*, a espera do que vier (advinhe pois, quem quizer, si tem fiapo o *retróz*.)

A's 11½ do dia, na casa do Nicolau vae haver muito *mingau*....—oh! ferro! céos! que folia!.....

Aviso aos collegas meus que quem faltar a sessão jamais TERÁ SALVAÇÃO NEM TEM A ALMA P'RA DEUS.

.....

Gastemos nosso salario, de um modo grande e bonito no Club do Benedicto.

Rodrigues—o secretario.

Liga Artistico-Operaria

Convido todos os companheiros, de ordem do sr. presidente, para comparecerem na sessão d'amanhan, á hora e logar do costume.

M. Cavalcanti, 2º secretario.

Sociedade Agricola do R. G. Norte

AVISO

De ordem do exmo. sr. presidente, faço sciente a todos os socios que, devendo ser publicado nesses dias "O Lavrador", só terão direito a recebel-o gratuitamente os socios que estiverem quites.

O secretario,
Manoel Dantas.

Previdente Natalense

AVISO

De accôrdo com os Estatutos desta sociedade, faço saber aos cidadãos Pedro Barbosa de Miranda e d. Maria Patricia Barretto, d. Maria Leonor Maranhão de Barros, João Alfredo Barbosa e d. Aurora de Oliveira Barbosa, d. Idalina Pereira Carrilho, Graciano Mello, capitão Manoel Alves de Oliveira, João Antunes da Costa, d. Maria Martins da Costa e Antonio Sabino Rodrigues Pessoa que, tendo sido propostos, foram acceitos socios da mesma sociedade em sessão ordinaria desta data; e que, portanto, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a quota inicial, joia e despezas de expediente, tudo na importancia de 16:000 para cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, afim de poderem ser inseritos entre os socios.

Secretaria da "Previdente Natalense", em 4 de Fevereiro de 1906.

O secretario,
Luiz Fernandes.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela extma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou rheumatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thima, molestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é acceito pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia que uma creança a mais tenra idade. O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com o prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARE

sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

10 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	0$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma "	$700
Pelles de cabra,		1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
ssucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$400
Couros de boi, secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	1$200
" de junco	"	$320
" de piriry	"	$320
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	0
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.

Pelo contador—*Godofredo X. da Silva Britto.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Olinda	a	12
Jacuhybe	a	13

DO NORTE

Pernambuco	a	17 ou 18
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 288 —

keles: Estes cem escudos são para quem me der as informações que preciso."

Tinkeles olhou de revez timidamente para o rolo e respondeu:

—E' muito bom ganhar cem escudos; mas eu não posso dar informações, nada sei, não me recordo de cousa alguma. Todas as vezes que eu o vejo, o senhor falame de cousas desagradaveis, disse elle em tom despeitado; não tenho vantagem nenhuma de tratar com o senhor: o lucro que tenho são trabalhos e incommodos.

Antonio foi silenciosamente a' escrevaninha e tirou um segundo rolo que collocou ao lado do primeiro.

—*Duzentos* escudos, disse elle; e, pegando em um giz, encerrou os rolos em um quadrado traçando quatro linhas em volta delles. "São seus se me der as informações que eu necessito."

Os olhos d Galiciano dirigiram-se com cubiça mal dissimulada para o bemaventurado quadrado. Antonio conservou se calado ao lado delles, mostrando os roles com o dedo. O judeu sustentou comsigo proprio lucta passageira. Observou Antonio, e tentou sorrir e dar a' sua physionomia ar calmo e pacifico. Olhava ao redor de si no quarto com ins Differencia affectada, mas voltava se sempre para o dedo indicador de Antonio e para o quadrado traçado na mesa. Nenhum dos dois fallava; este silencio durou alguns instantes, e entretanto foi uma conversação animada e eloquente. Os olhos do Galiciano tornaram-se cada vez mais brilhantes, seus gestos mais inquietos; encolheu os hombros, franziu as sobranceelhas e luctava com vivacidade para si libertar do encanto que o subjugava. Finalmente o encanto tornou-se-lhe insupportavel. Poz as mãos em cima dos rolos.

—Primeiramente é preciso falar, disse Antonio, tapando o dinheiro com as mãos.

—Não seja tão mau para mim, disse Tinkeles em tom supplicante.

—Ouça-me, disse Antonio. Não lhe peço nada injusto, nada que um homem honesto deva recusar a um outro; eu poderia talvez conseguir que o interrogassem judicialmente, e neste caso a sua confissão não me custaria nada, mas eu sei que o senhor tem repugnancia dos tribunaes, e é por isso que lhe offereço dinheiro. Si lhe fosse possivel comprehender outra linguagem, então me diria o que sabe quando eu lhe contasse que uma familia ficou desgraçada porque em tempo o senhor não quiz me dizer tudo, Mas essa linguagem seria inutil com o senhor.

Sim, disse Tinkeles francamente, seria inutil. Vejamos o dinheiro que me quer dar. São realmente duzentos escudos? continuou elle examinando os rolos com curiosidade. Muito bem, então

Cirgeo Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School of Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria onde habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

PLATINE WORK &

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 289 —

esta' certo. Pergunte-me o que quer saber.

—O senhor me disse, replicou Antonio, que Itzig, o antigo guarda-livros de Ehrenthal, trabalhava para a ruina do barão de Rothsattel.

—E não aconteceu o que eu disse? perguntou Tinkeles.

—Quero acreditar que disse a verdade. Naquelle tempo falou de dois homens, disse me o nome de um, quem é o outro?

O judeu hesitou. Antonio poz a mão em cima dos rolos de dinheiro.

Deixe-os ahi, disse Tinkeles, agitando a mão. O outro, segundo me disseram, chama-se Hippus. E' velho e morou muito tempo em casa do Isobel Pinkus.

E' commerciante? perguntou Antonio.

Não é de nossa religião nem do commercio. E' um antigo advogado.

O senhor tem relações de negocios com Itzig? perguntou Antonio.

Deus me livre de semelhante homem! exclamou Tinkeles. No primeiro dia que chegou a esta cidade quiz abrir o armario onde se achavam as minhas mercadorias. Com grande custo pude impedir que me roubasse a roupa. Em vida mesmo elle lhe rouba tudo. Não desejo ter negocios com tal homem.

—Tanto melhor para o senhor, respondeu Antonio; agora ouça-me. Roubaram ao barão um cofre no qual existiam papeis importantes. O roubo foi commettido no escriptorio de Ehrenthal. Tera', por acaso, ouvindo falar desta subtracção, ou então suspeita de alguem que fosse o autor?

O Galiciano olhou com inquietação ao redor de si no quarto e disse finalmente com semblante resoluto, fechando os olhos:

—Não sei de nada.

—E' justamente o que eu desejava saber do senhor e o dinheiro sera' para quem me der informações a este respeito.

—Se é necessario que eu fale, disse o Galiciano, falarei. Disseram me que o homem que tem o nome de Hippus gritou estando bebedo: "Agora temos seguro o Rothschwänz. Elle esta' perdido. Os seus papeis estão em nosso poder."

E não sabe nada mais? perguntou Antonio com grande inquietação.

—Nada, disse o Galiciano; preson ja' muito tempo depois disto e eu pouca cousa tinha comprehendido da conversação delles.

—As suas informações não valem os duzentos escudos que estão ahi na mesa, respondeu Antonio depois de alguma pausa. O que me disse é muito pouca cousa, mas para mostrar lhe que desejo obter do senhor esclarecimentos mais precisos, dou lhe a metade da somma; receberá' o resto quando me fornecer alguns indicios do autor roubado ou dos papeis roubados

LEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 33

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

BANCO DO NATAL

Publicação feita em observancia do Decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891.

ESTATUTOS

CAPITULO I

Da organisação, séde, duração e capital do Banco

Art. 1--Fica constituida uma sociedade anonyma, sob a denominação de "Banco do Natal," que se regerá por estes estatutos, de accordo com a legislação em vigor.

Art. 2--O Banco terá por circumscripção territorial o Estado do Rio Grande do Norte, podendo estabelecer agencias onde julgar conveniente,

Art. 3--A séde do Banco e sua administração geral serão na cidade do Natal, que considera-se tambem seu fôro juridico para todos os effeitos legaes.

Art. 4—O prazo de sua duração será de trinta annos, contados da data de sua installação, podendo ser prorogado por deliberação da assemblèa geral de seus accionistas.

Art. 5—O capital social será de duzentos contos de reis, divididos em acções de duzentos mil reis, o qual poderá ser elevado por deliberação da assemblèa geral.

Art. 6—As acções serão indivisiveis e nominativas, podendo, depois de integralisadas, ser convertidas em acções ao portador, por deliberação da assembléa geral, á vontade de quem as possuir.

Art. 7—O capital será realizado em prestações de 10 % a primeira no acto da subscripção, a segunda trinta dias depois de installado o Banco e as outras a juizo da directoria com intervallos nunca inferiores a dois mezes, contados das chamadas por annuncio no jornal em que for publicado o expediente do governo.

Art. 8—O Banco poderá iniciar suas transacções logo que esteja legalmente constituido.

Art. 9—Quando o accionista não effectuar as entradas no prazo estipulado, cabe á sociedade o direito de fazer vender as acções em leilão por conta e risco de seu dono, á cotação do dia, mediante uma intimação judicial publicada pela imprensa por dez vezes durante um mez.

§ unico: Quando a venda não se realizar por falta de compradores, o Banco poderá, perdida a acção, apropriar-se das entradas feitas ou exercer contra os subscriptores e cessionarios os direitos derivados da sua responsabilidade.

Art. 10—As acções não serão negociaveis senão depois de realizados 40 % do seu valor nominal.

Art. 11--Os accionistas cujas acções estiverem caucionadas não perdem o direito de representação nas assembleas geraes, assim como o de receberem os respectivos dividendos.

Art. 12--A transferencia das acções operar-se-à por termo lavrado no livro de registro do Banco, termo que será assignado pelo cedente e cessionario ou seus procuradores e pelo director-secretario.

Art. 13--A cessão de acções ao portador effectuar-se-á por simples tradição dos titulos.

Art. 14--A transferencia de acções ficará suspensa trinta dias antes do fixado para a reunião da assembléa geral ou pagamento dos dividendos.

CAPITULO II

Das operações do Banco

Art. 15. O Banco poderá:

1. Emprestar sob garantia de mercadorias de producção agricola, não sujeitas a facil detorioração, até dois terços de seu valor, desde que sejam depositadas em trapiches ou armazens que offereçam segurança, designados pela directoria;

2. Descontar saques cobrindo remessas e adiantar dinheiro sobre conhecimentos ou guias de generos embarcados, devidamente segurados e que sejam de facil venda;

3. Encarregar-se de mandar vender, por conta do respondente, quaesquer mercadorias;

4. Emprestar, a prazo fixo, sob penhor de ouro, prata e pedras preciosas, mediante prèvia avaliação, bem como de quaesquer valores ou effeitos que possam ser admittidos ou dados em caução e de titulos de valor notoriamente conhecido;

5. Receber em deposito quantias de 10$ a 5:000$, ao juro de 6 % ao anno, pago semestralmente em Janeiro e Julho com reembolso em qualquer epoca, precedendo aviso de 15 dias para as quantias superiores a 500$;

6. Receber dinheiro por simples deposito ou a juros em conta corrente de movimento ou por lettra a prazo fixo, nominativa ou ao portador;

7. Fazer cobranças, pagamentos, remessas, liquidações e receber em deposito titulos ou valores;

8. Servir de intermediario para a acquisição de machinas, instrumentos agricolas ou outros quaesquer objectos, mediante prèvia caução de 50 % pelo menos, do valor da encommenda;

9. Fazer emprestimos aos funccionarios publicos estaduaes, nos termos dos arts. 2. e 3. da lei n. 191, de 19 de Setembro de 1902;

10. Descontar lettras garantidas por duas ou mais firmas commerciaes, uma das quaes, pelo menos, desta praça e todas de reconhecida idoneidade;

11. Realizar todas as operações bancarias que não repousem sobre garantia de hypotheca.

Art. 16—As quantias que, de accordo com o n. 5 do artigo anterior, forem depositadas e retiradas dentro de 30 dias não vencerão juros.

Art. 17—O juro cobrado pelo Banco em operações a prazo não poderá exceder a 2 % ao mez e as commissões sobre quaesquer transacções que faça como intermediario de terceiros serão arbitradas pela directoria e pagas de uma só vez.

Art. 18—Nenhuma transacção do Banco, salvas aquellas em que for simples intermediario, poderá ser superior a 5 % de seu capital.

Art, 19—E' vedado ao Banco:

1. Comprar de conta propria ou acceitar em caução suas proprias acções;

2. Ter quaesquer transacções com os directores, membros do Conselho Fiscal ou empregados do Banco, bem como com o fiscal do Governo;

3. Acceitar em caução titulos que não tenham o valor integrado;

4. Subscrever, por conta propria, acções de companhias ou emprezas;

5. Fazer nova transacção com firma ou individuo que já tenha procedido de má fé ou lesado o Banco.

Art. 20—O Banco poderá ter uma secção para seguros terrestres e maritimos até o maximo de 25.000$000.

§ unico. Esses seguros, que poderão ser feitos quer contra todos os riscos casuaes, quer contra fogo, quer contra quaesquer riscos de mar, provenientes de força maior, reger-se-ão pelas clausulas expressas nas respectivas apolices, observadas as leis regulamentares da especie.

CAPITULO III

Da Assembléa Geral

Art. 21—A assembléa geral será constituida por todos os accionistas possuidores de acções, nominativas ou ao portador, devendo estas ser depositadas no Banco tres dias antes da data fixada para a reunião.

Art. 22—A assembléa geral poderá deliberar achando-se reunidos accionistas que representem acções cujo numero equivalha, pelo menos, á quarta parte do capital social.

§ unico. Si no dia designado este numero não for verificado, nova reunião será convocada, com antecedencia de oito dias, em annuncios pela imprensa, declarando-se que na segunda reunião se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas presentes.

Art. 23—Quando a assembléa geral tiver de deliberar sobre modificações ou alterações dos estatutos careco, como por occasião da constituição da sociedade, da presença de accionistas que, no minimo, representem dois terços do capital social.

§ unico. Si nom na primeira, nem na segunda reunião verificar-se a representação dos dois terços do capital exigidos neste artigo, convocar-se-á terceira, com a declaração de que a assembléa poderá deliberar, seja qual for a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem, contanto que a convocação seja feita, sempre com a antecedencia de oito dias.

Art. 24—Serão admittidos a votar na assembléa geral:

1º O tutor pelo tutellado e o curador pelo curatellado;

2º O marido pela mulher e os paes pelos filhos menores;

3º O socio da firma social pela mesma;

4º O representante da administração de sociedade anonyma ou corporação;

5º O inventariante pelo acervo «pro indiviso»;

6. Os syndicos pelas massas fallidas.

§ 1º Para a eleição dos membros da administração do Banco e do Conselho Fiscal, bem como para todas as deliberações em assembléa geral ordinaria ou extraordinaria, são admittidos votos por procuração, comtanto que seja esta outorgada a accionista que não pertença á directoria ou Conselho Fiscal.

§ 2º As procurações deverão conter poderes especiaes.

§ 3º Tanto as procurações de que tratam os paragraphos antecedentes, como os documentos com que os procuradores provam a sua qualidade de representantes das pessoas comprehendidas nos ns. 1 a 6 deste artigo, devem ser entregues na secretaria do Banco tres dias pelo menos, antes da reunião da assembléa e terão vigor somente por um anno.

Art. 25—Não podem votar nas assembléas geraes os directores, para approvarem seus balanços, contas e inventarios; os membros do Conselho Fiscal, os seus pareceres.

Art. 26—Cada acção dará ao accionista o direito a um voto, não podendo ter cada um mais de duzentos e cincoenta votos, qualquer que seja o numero de acções que possuir ou representar.

Art. 27—Compete á assembléa geral:

a) Reformar os estatutos;

b) Augmentar o capital social, garantida aos accionistas a preferencia proporcional das novas acções;

c) Tomar, annualmente, contas à directoria, em face do balanço e do parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleger os membros da directoria, de dois em dois annos, e os do Conselho Fiscal, annualmente;

e) Destituir por motivo de incapacidade, negligencia, infracção da lei ou destes estatutos a qualquer dos membros da directoria ou do Conselho Fiscal e mandal-os responsabilisar, quando a lei o permittir.

f) Deliberar sobre tudo que for a bem da marcha regular e dos interesses do Banco, não previsto nestes estatutos.

Art. 28—A assembléa geral reunir-se-á, ordinariamente, no mez de Fevereiro; e, extraordinariamente, nos casos seguintes:

1º Quando a directoria o julgar conveniente;

2º Quando a sua reunião for requerida por accionistas, cujas acções representem, pelo menos, um quinto do càpital;

3º Por convocação do Conselho Fiscal.

Art. 29—A convocação extraordinaria será sempre motivada e a assembléa geral somente poderá tratar do objecto para que houver sido convocada.

Art. 30—A convocação será feita por annuncio publicado na imprensa, com antecedencia nunca inferior a 15 dias, para as reuniões ordinarias, e 5 para as extraordinarias.

Art. 31—A assembléa geral ordinaria ou extraordinaria será presidida pelo director-presidente, que indicará dois accionistas para secretarios, os quaes, sendo approvada a indicação pela assembléa, tomarão assento na mesa.

§ Unico. O accionista que comparecer á assembléa geral escreverá o nome e o numero de acções que possuir no livro de presença; e o procurador ou representante escreverá no mesmo livro, alem de seu nome, o do mandante ou representado, declarando o numero de acções que este possuir.

Art. 32—A assembléa geral, em sua reunião ordinaria, terá por fim especial tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, examinar, discutir e deliberar sobre o inventario, balanço e contas annuaes e proceder á eleição do Conselho Fiscal e á da directoria, quando esta dever verificar-se.

§ Unico. Si, para deliberar, precisar a assembléa de novos esclarecimentos, poderá adiar a sessão, determinando os exames e investigações necessarias.

Art. 33—A approvação do balanço e contas importa a ratificação dos actos e operações referentes ao anno bancario, salvos os casos de erro, dolo, fraude ou simulação, posteriormente descobertos.

Art. 34—Um mez antes da reunião da assembléa geral ordinaria a directoria fará annunciar pela imprensa aos accionistas que se acham a sua disposição, no Banco;

1º Copia do balanço, contendo a indicação dos valores sociaes, moveis e immoveis, e, em synopse, ás dividas activas e passivas, por classes, segundo a natureza dos titulos;

2º Copia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e o estado do pagamento destas;

3º Copia da lista das transferencias de acções, em algarismos, realisadas no decurso do anno.

Art. 35—Até á vespera, o mais tardar, da reunião da assembléa geral ordinaria será publicado pela imprensa o relatorio do Banco, com o balanço, o parecer do Conselho Fiscal e a demonstração do fundo de reserva.

Art. 36—Dentro de trinta dias, depois da reunião da assembléa geral, a acta respectiva será publicada pela imprensa.

CAPITULO IV

Da administração

Art. 37—O Banco será administrado por uma directoria composta de tres membros; director-presidente, director-thesoureiro e director-secretario, que exercerão o mandato por dois annos, podendo ser reeleitos.

(*Continúa.*)

ILLEGIVEL PÁGINA MANCHADA SEM DATA NA 1ª PÁGINA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

Natal, 12 de Fevereiro de 1906.

CONEGO SEVERIANO

Tendo passado a administração da freguezia ao seu successor, seguiu hoje para a capital da Parahyba, onde reside, o nosso virtuoso e distincto patricio, conego F. Severiano de Figueredo.

Nomeado para reger a freguezia, ainda quando estava latente a dor causada pela perda irreparavel do santo vigario que foi o padre João Maria, ainda quando ninguem podia saber de que tamanho era o vacuo deixado pelo desapparecimento desse homem extraordinario, o conego Severiano mostrou desde logo, aos seus primeiros actos, todos pautados pelas santas virtudes da dedicação, do trabalho, da modestia e do amor, que pertencia a' mesma geração sacerdotal do padre João Maria, que tanto honra e enaltece a religião catholica.

Bastou isto para que o digno vigario conquistasse desde logo a sympathia dos seus parochianos, desde o mais elevado até o mais humilde na esca'la social.

Deu-se logo a prova dessa confiança reciproca entre o pastor e o seu rebanho. Querendo sua reverendissima fazer reparos imprescindiveis na Egreja Matriz para maior decencia do culto, ao seu appello choveram as esmolas, apezar da pobreza que afflige a cidade, de modo que poude habilitar-se, a, dentro de pouco tempo mudar a feição do nosso templo, ladrilhando-o todo a mosaico, pintando-o internamente e fazendo outros reparos.

Hoje, por occasião do embarque, o povo deu ao conego Severiano o testemunho eloquente do seu apreço, comparecendo em massa ao seu acompanhamento desde o collegio de S. Antonio até a estação da Great Western.

Alli vimos entre muitas pessoas gradas e distinctas familias da nossa melhor sociedade, o nosso presado chefe, senador Pedro Velho e o nosso eminente amigo deputado Eloy de Souza.

S. exa. o dr. governador do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens e mandou que a musica do batalhão de Segurança acompanhasse o prestito desde o Collegio de S. Antonio e tocasse na plataforma da estação durante o embarque.

Anniversarios

COMPLETA ANNOS HOJE:

O moço Joel Carvalho, filho do nosso presado amigo, capitão Fernando Carvalho.

COMPLETA ANNOS AMANHAN;

O nosso honrado amigo, capitão Faustiniano Leiros, porteiro da Delegacia Fiscal.

THEATRO «CARLOS GOMES»

Com o applaudido drama em 5 actos "A Tomada da Bastilha" do insigne e notavel escriptor francez A. D'Ennery, deu-nos sabbado ultimo uma bella noite a companhia dramatica "Clementina dos Santos".

O principio da peça, onde o almirante Franville desvenda a origem de Rosalia, a filha ignorada da marqueza de Verneuil, teve intelligente interpretação pelos srs. Cardozo da Motta, Clementina, Magdalhil, R. Couto, J. Azevedo e Gonçalves,

D'ahi segue a representação pondo-nos á mostra o coração enamorado, forte e grandioso de Rozalia ao lado de Guilherme, o operario altivo e digno que a desposára e de Matheus, o velho marinheiro abnegado e valente, amigos de ambos, em lucta com os preconceitos estultos da fidalga marqueza e do odioso conde de Belmare.

Na scena em que aquella impõe á filha a escolha, entre a vida ao seu lado, faustosa e brilhante, ou ao lado do operario Guilherme, Clementina, apossando-se do papel com toda a febre da arte e do sentimento, junto ao esposo leal e dedicado que lhe cumpria preferir e nunca abandonar, foi digna incontestavelmente dos unanimes applausos que recebeu.

O sr. Cardozo da Motta desempenhou, como sempre, satisfatoriamente a difficil parte que lhe coube na distribuição da peça e teve, em diversos momentos, as justas manifestações do auditorio.

Entretanto, notamos que o digno e talentoso artista se descuida ás vezes da gravidade que deve manter até o fim em certos papeis, dando de subito á phrase e á mimica uma feição quasi comica que não deve existir

Por exemplo: Na scena em que a multidão revoluciona da de Paris invade o palacio da marqueza de Verneuil e que ella, na mais terrivel situação, é vencida no seu desmedido orgulho e obrigada a confessar que se harmonisa com o povo, pela salvadora intervenção de Guilherme Landry, este não teve ahi a imponencia e a compostura da occasião e do papel.

Afinal tudo isto, corrigivel como é, não desmerece a nomeada de que gosa o sr. Cardozo da Motta.

O sr. J. Assis, fazendo o conde de Belmare, não nos deu fielmente esse personagem, com a *pose* fidalga e as maneiras de um jovem titular, arrogante e presumido. Faltaram-lhe, além disto, a gesticulação natural, a phrase esclarecida e o desembaraço calmo e correcto que o palco requer.

Terminou a magnifica representação com uma bellissima apotheóse á Republica, ao som da *Marselheza*, executada pela orchestra do Theatro.

A concorrencia foi numerosa, o que prova quanto tem a companhia sido apreciada pelo nosso publico.

Hontem, com uma casa regular, foi á scena o drama em cinco actos, *José do Telhado*, original portuguez do conhecido actor Furtado Coêlho.

A peça, apezar da grande nomeada de que vem precedida, não logrou corresponder a espectativa do publico.

E' de justiça, porém confessar a boa interpretação dada ao drama pelos actores que nelle tomarem parte.

O sr. J. de Azevedo andou perfeitamente bem no papel do padre Anselmo

A senhora Clementina dos Santos teve verdadeiros lances dramaticos. Sempre correcta em seus papeis, a intelligente actriz deu-nos uma perfeita *Morgadinha*.

Vigario da freguezia

No trem horario de antehontem, chegou nesta capital o novo vigario da freguezia, padre Moysés Ferreira, que foi recebido pelo conego Severiano, encarregado da freguezia e os outros membros do clero, confrarias e fieis.

Hontem, por occasião da missa conventual realisou-se a posse do novo vigario com todo o ceremonial da lithurgia catholica e grande concurso de devotos.

Por occasião da posse, o conego Severiano, fez uma sincera allocução, desejando as boas vindas ao novo parocho e agradecendo ao povo catholico desta capital a dedicação com que o amparou durante o tempo do seu sagrado ministerio, especialisando o concurso prestado pelo exmo. governador do Estado e por todas as irmandades, sobretudo a do Santissimo Sacramento.

O padre Moysés Ferreira, ao tomar conta do seu novo cargo, proferiu uma ligeira mas correcta allocução, na qual traçou o seu programma de governo eclesiastico, appellando para o concurso dos seus parochianos e fazendo uma tocante invocação ao espirito tutelar do grande padre João Maria.

Saudando o novo sacerdote, são nossos votos que sua reverendissima desempenhe a sua ardua missão com o melhor proveito para o seu nome e para a religião que professa a grande maioria do povo natalense.

Ao publico e ao Commercio

Avisamos que deixou de ser empregado da Pharmacia Monteiro o pratico Affonso Velloso.

Natal, 9 de fevereiro de 1906.

MONTEIRO & C.

Visitaram-nos:

—O joven e virtuoso sacerdote, padre José Neves, muito digno coadjutor da freguezia e capellão da Ribeira.

—O nosso illustre confrade da imprensa pernambucana, Vicente Barretto, de presente nesta capital.

GOVERNO MUNICIPAL

Raymundo Filgueira e Silva, fiscal do 1' districto desta capital, em cumprimento aos §§ 2' e 3' do art. 88, do Regulamento interno de 1877, e do § 12 do art. 102 da Resolução, n' 92 de 30 de Abril de 104, avisa a todos os proprietarios de estabelecimentos commerciaes desta capital, em seu districto, e bem assim os de Pirangy da Praia, Ponta-Negra, Cajupiranga, Pitimbú e Quintas de importação e exportação, em grosso, de joias e pedras finas, fazendas, seccos, molhados, estivas, ferragens, miudezas, livrarias, papelarias, encadernações, typographias, photographias, talho de carne verde fóra do mercado, padarias, pharmacias drogarias, barbearias, hospedarias, hoteis, casas de pastos, pensões, chapelarias, sapatarias, caieiras, fabricas industriaes, agencias, escriptorios de commissões e consignações, kiosques, botequins, quitandas, armazens de depositos, jogos licitos, marchantes, aguardente em grosso ou a retalho, salgadeiras, officinas de qualquer especie, theatro, circos ou carroceis, phonographos, graphophones, cosmoramas, pastoris e outros divertimentos publicos, cafés, casas de modas, de fogos artificiaes qualquer que seja o tempo ou quantidade, telephones, que no praso de 15 dias a contar da data da publicação do presente, tera' logar a primeira correição geral de todos aquelles estabelecimentos. Assim, pois, antecedentemente avisado, espera que estejam munidos com suas respectivas licenças e documentos de haverem pago, afferições de balanças, pesos e medidas e mais impostos municipaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos interessados, mandei publicar pela imprensa e affixar nos logares publicos desse municipio.

Multa de 5 a 50$ aos infractores.

Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

AVISO

Chamando a attenção de todos os moradores desta capital, em meu districto, para o que dispõe o § 1' do art. 49, da Resolução n' 92, de 30 de Abril de 1904, q'diz:

Depositar todos os dias, pela manhã, nas portas ou portões dos predios de suas residencias, o lixo que devera' ser conduzido pelas carroças da limpesa publica, evitando assim o abuso de lançal-o nas ruas e praças desta cidade. Multa de 2$ e o duplo nas reincidencias.

Outro sim, não é considerado lixo, bananeiras, mamoeiros, restos de estribarias, e outras arvores que, decotadas arremessam na rua.

Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

O Fiscal do 1' Districto,

Raymundo Filgueira e Silva.

VERSOS

A' MANUEL MONTEIRO

[Pernambuco]

Oh, não venhas pedir-me, caro amigo,
Um soneto; não quiz a Providencia,
Qu'eu das musas gozasse a complacencia
E um só verso fazer, jamais consigo.

Contra a critica ou vivo prevenido
E pobre como sou na phantasia,
Não posso conquistar na poesia
Um nome que me faça conhecido.

Mas vós que sois artista intelligente,
Que o pincel manejaes tão sabiamente,
Qual Murillo jamais soube fazel-o.

Vós, sim, sois o poeta da pintura
E com o vosso pincel a mão segura
Sabeis dar alma, a creação do bello.

Natal—1906.

VICENTE BARRETTO.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 13

Ronda, o sr. capitão Lustoza
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao batalhão, o 1' sargento Pinto
Guarda de Palacio, o 2' sargento Gonçalo
Guarda de Pessoa, o 2' sargento China
Guarda da Cadeia, o cabo Manoel Fernandes
Guarda da Delegacia, o cabo Francisco Ignacio
Guarda da Alfandega, o cabo Simião
Guarda do quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Demosthenes
Piquete, o corneteiro Francelino

Uniforme, 4'

COLMEIA

Abdias, no ultimo numero do *Caboré*, reedita varios periodos de um artigo d'*A Republica*. Estão fazendo o jornal á nossa custa, os tratantes; querem redacção de graça.

A bella moldura em que se dignaram enquadrar o artigo intitula-se:

SEMPRE A MESMA...

Começa assim: *Cynismo, pulhice, reles, linguagem torpe* (confronte-se, no proprio *Caboré*, o que transcrevo desta folha e o que é de lavra propria e vejam si a nossa moderação é comparavel á furia arremangada e virulenta em que se exhibe *compressão estupida, verdugos, tyrannos...* e por ahi a fóra. Segue-se o nosso artigo, ali mettido como Pilatos no credo e conclue: *Manejos torpes, desplante, indecentes, equicos, tartufos*, etc. etc.

De modo que estamos nos fazendo os gastos redacionaes do *Caboré*.

Quem tal diria! Não é mau o systema, mas, si os velhacos continuam nessa patifaria, requeremos mandado de manutenção.

Isto, sem falar nas despezas com desinfectantes, para sanear as nossas lettras, conspurcadas em tão ruim companhia.

Sim senhor, muito obrigado!
Em nome da redacção;
Mas iremos, por cautella,
Tratar da manutenção.

Tanto o Abdias como o Rapozinho, que escrevem de collaboração, completando-se na sensaboria e na incapacidade, mostram-se, sobretudo, escamadissimos porque *A Republica* declarou que o nosso partido não teve com quem bater-se. Ora, realmente, a invalidez que os tortura torna-os uns combatentes caricatos; e, emquanto nao tivermos pessoal pela próa, mais quongudo e mais robusto, estamos desoccupados. E' um barulho sem gente.

A não ser o rasgo de generosidade do Rapozinho, sacrificando a vacca, e o decreto do Abdias, reformando a lei eleitoral no tocante á bôa intelligencia do que vem a ser o *terço* na arithmetica dos coiós o preceituando que a apuração fosse feita pela Intendencia da capital—o pleito em si correu sem interesse.

Mas foi muito divertido
—Do riso quasi me estalo—
Ver Bemtevi de collete
E o Abdias a cavallo.

Dos milhares de telegrammas publicados sobre a eleição de 30 de Janeiro, apenas dois se referem—e por troça—ao nosso impagavel Rapozinho.

Primeiro (para *A Provincia*, do Recife.) Natal, 4—O dr. Augusto Camara (é o pseudonymo do Raposinho) candidato da opposição foi eleito. Saudações—*Diario do Natal*,

Segundo (para *A União*, da Parahyba) Rio, 4—Em Natal [textual] Rio Grande do Norte, foi eleito deputado o oppisicionista dr. Augusto Camara [é o mesmo Raposinho).

O segundo destes despachos é perfeitamente exacto e verdadeiro. O correspondente—um amigo pessoal e admirador que Raposinho tem no Rio de Janeiro—poderia até accrescentar: o quanto ao reconhecimento é cousa segurissima.

O homem foi effectivamente eleito aqui em Natal pelos votos do Cyrinen, do Abdias, do mano Antero e do Camaleão Pequiça. Dizem que os governistas preparam uma duplicata, a bico de penna, mas não será apurada. Raposo è muito conhecido e sympathisado, desde a vaccaria do Ogrados (este coió è brabo como seiscentos mil diabos) até o *Peixe Boi*: o resultado não podia ser outro.

Pobre Bemtevi! Até lá fora ninguem o toma a serio. Quanto mais si soubessem do caso da vacca e do logro do Luiz Roque no alistamento do Papary...

Eleito em Natal, onde não houve eleição, é o cumulo da popularidade!

Vejamos agora o primeiro despacho, o do *Caboré*: No dia 4, Leopoldo estava *eleito* e o dito *Caboré* só conhecia as votações de sete municipios; ainda até hoje o mesmissimo *Caboré* conserva-se *silenciario* sobre dezenove collegios... e Leopoldo na ponta! Os diabos até advinham.

Dahi talvez seja por modestia que elles guardam essa reserva, Como a maioria dos coiós foi esmagadora, não querem aggravar o nosso vexame de derrotados,

Muito gratos... As abelhas pedem desculpa de não ter ido ainda dar os parabens a s. exa.; mas irão qualquer dia desses.

Estamos todos de accordo
Que no pleito eleitoral,
Raposinho triumphou
No collegio do Natal.

Tendo-se o Marcolino escusado, pelo attendivel motivo de uma tremenda indigestão que apanhou, roendo os ossos do pharaonico bovino que o Bemtevi minotrou aos coiós do Jardim, espera-se na Parahyba o Neco Chimba, para ser o orgão da manifestação.

Podem preparar as cachaças.

Ha de ser um regabofe,
Que aqui deixará nome,
Pois será bem temperado
Com muitos annos de fome

Fragmento de dialogo apanhado por um maribondo já ao recolher-se do serviço da reportagem:

.... mas, seu Abdias, você

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

está mesmo compenetrado de que eu não estou fazendo papel de Berico ?

Tenho o quengo zonzo de tanta champuletada, e já me dóe o couro - e olhe que é couro de raposa de levar ferroadas.

-- Amigo Raposo, você está fazendo um figurão. Nada de recuar. Por causa de fraquezas como esta é que o Leite não está no Senado. Pode ir fazendo o calculo : são tres annos, sessões de oito mezes a 75 *solas* por dia...

Temos ainda umas coutinhas de telegrammas e outras despezas miudas, uns trezentos páos approximadamente ; mas para isto nem è preciso bolir no subsidio, basta a ajuda de custo, que, como sabe, foi elevada a um conto de réis.

E' verdade, Raposinho, você, depois de tomar assento, tem de consignar algum *milho* cá para o dégas ; isto anda meio arrebentado no sentido virtual da expressão.

Raposo, (á parte)

—Quem sabe si este Kagado não é o primeiro a estar me debochando ? Ou então tem o quengo mais duro que a *Cabeça do Negro* para não perceber o que todo mundo percebe—que eu estou fazendo figura de *Matheus*.

Abdias (comsigo) :

—Isto é um maricas; o candidato devia ter sido o Ze Thesdoro.

Abraçam-se

—Mas, que estupenda victoria !

—Desta derrota o pedrovelhismo nunca mais se levanta ! !

—Nós bem podiamos ter eleito dois !!!

—E a senatoria ?

—E' porque eu mesmo não quiz. Você conhece este meu genio desinteressado ; e depois, ando um tanto ou quanto rheumatico das gambias...

(O maribondo não ouviu o resto.)

E' pena so ter ouvido
O que dos dois espirrou....
Deus os fez dissemelhantes,
O diabo os ajuntou.

Abelha Mestra.

SOLICITADAS

Carta de um sceptico

AOS MINISTROS PROTESTANTES DO NATAL

III

Em diversos periodos de tempo, disignados sob os nomes de dia e noute, nos falla o actor do Genesis da creação da luz, da constituição e apparecimento do sol, das aguas e mares primitivos, das plantas e animaes viventes, da lua, do elemento arído, e por fim da origem do homem.

—Estes dias da cosmogonia biblica de que natureza serão ? são dias de 24 horas ? iguaes aos nossos actuaes ? Ou são periodos de tempo maiores ? de duração indefinida mesmo ?

Este ponto, Reverendos Ministros, tem necessidade para meo espirito de completa e positiva elucidação.

Si são dias de 24 horas, como é mais natural e consentaneo ao texto biblico tal modo de pensar, neste caso absolutamente opposta á cosmogonia mosaica está e manifesta-se a cosmogonia scientifica, ensinada e professada convictamente pelas mais altas autoridades da astronomia, da physica moderna, da geologia e paleontologia, que tudo explicam no problema do universo por leis e factos, que não admitem a constituição do mundo em periodos de vinte e quatro horas, levanta-se o testemunho de todas as sciencias, que se occupam das questões geogenicas e cosmologicas para destruir todo o ensino e narração do historiador biblico.

E como fugir-se á esta interpertação dos dias de 24 horas ?

—Querendo dar-se a estes dias maior periodo de duração, os termos *manhã* e *tarde*, que marcam o começo e fim de cada periodo de tempo no texto biblico, não teem explicação rasoavel e natural.—Assim pensam illustres espiritos : Laurent, Maupied, Glaire, e outros.

—Por outro lado, não vejo como harmonisar o *modus faciendi* da cosmogonia biblica ou mosaica com as theorias scientificas sobre a origem das cousas sustentadas e defendidas pela enorme capacidade e cerebração litteraria dos Laplace, Arago, Herschell, Faye, Tindall, e grande numero de auctoridades respeitaveis no mundo scientifico.

Na phrase do historiador biblico tudo se faz e se realisa rapidamente, n'um momento, num instante inapreciavel, por assim dizer, ao simples imperio d'Aquelle que diz :

—Faça-se, e a luz, o sol, as estrellas, as montanhas, os mares, as florestas, surgem e enchem o espaço indefinido.

H. SPINOZA.

PADARIA JAPONESA

AO PUBLICO

Temos a honra de annunciar ao publico e aos nossos freguezes, que é chegado da praça de Pernambuco onde contractou o melhor dos artistas alli existente actualmente, relativamente ao fabrico do pão, bolachas e outras massas, e que conseguintemente vamos melhorar todas as nossas massas, bem como que nestes poucos dias começaremos a fabricar o pão "Suisso" tal qual elle é, e como nunca foi fabricado na nossa terra.

Todos a' "Padaria Japoneza."
Rua do Commercio 89.

Canôa

Gratifica-se a quem der noticia, a Joaquim Simião, no Passo da Patria, de uma canôa que na sexta-feira passada, virou-se no *Periquito*.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas ; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas sómente a dinheiro.*

Hotel e Hospedaria
DE
José de Paula

Excellente accommodação e bôa cosinha.

Encontrando os Snrs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande
21—RUA DO RIO—21
Parahyba do Norte

CARTÕES

Imprimem-se aqui.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das
Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados : Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos : Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da
EQUITATIVA
saõasapolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7
Rio de Janeiro

Succursaes em todos
os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA'

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica ;
Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares ;
Cura incontestavel a tinna, metia difficil de ser dest por outros meios ;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade - O seu inventor offrece a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidade com odgiso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**
sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

12 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco seco	um	160
Relito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
ssucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Coures de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$200
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	o$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$5 o
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Polo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Olinda	a	12
Jacuhybe	a	13

DO NORTE

Pernambuco	a	17 ou 18
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 290 —

hidos. Isto não lhe é talvez possivel.

—Não é possivel, disse o Galiciano com ar positivo, tomando com a mão o peso do rolo que recebeu e devorando o outro com os olhos. O que Itzig faz, não o faz de maneira que um outro possa fiscalisar a sua conducta ; demais eu sou estranho na cidade e não faço negocio com ladrões.

—Tente sempre, respondeu Antonio, e logo que souber alguma cousa, venha-me dizer. O dinheiro eu ponho de lado para o senhor. Não tenho necessidade de recommendar-lhe toda a prudencia, nem de convencel-o que deve evitar tudo o que possa despertar as suspeitas de Itzig ou dos seus agentes. Não diga a ninguem que me conhece.

—Fique tranquillo, eu não sou criança, respondeu Tinkeles : mas receio muito não poder servil-o neste negocio.

O Galiciano retirou se depois de ter mettido o rolo de dinheiro no bolso do caftan.

Antonio sabia agora o nome da quelle que era talvez o autor do roubo ; isto dava-lhe a possibilidade de ligar a este nome outras diligencias. Mas a difficuldade de entrar na posse dos documentos que faltavam, sem a assistencia da justiça tornava-se cada vez maior. Nestas circumstancias, tomou uma resolução que era antes de um negociante do que de um encarregado de negocios. A tentativa era ousada ; mas offerecia a possibilidade de fazer com que os papeis voltassem a's mãos do barão, em pouco tempo e sem rumor.

Queria pôr-se em relação com o proprio Itzig e, na presença deste homem sagaz e pouco consciencioso tirar, quando fosse possivel, partido das poucas informações que acabava de colligir. Reconhecia ja' quanto está tentativa era incerta, e que lucta penosa teria de sustentar com Itzig. Se antecipadamente houvesse sabido de todos os projectos que o espirito inventivo desse miseravel agente concebera, teria ainda mais hesitado em fazer esta diligencia.

O astuto criado de Itzig abriu a porta a Antonio, que se viu immediatamente em presença de seu antigo camarada de classe. O agente estava informado da chegada de Antonio, e teve tempo de preparar-se para a visita. Durante um momento os dois homens observaram-se mutuamente, esforçando-se um e outro por ler no rosto e nos gestos do seu adversario, e preparando-se para o combate que ia travar-se.

O contacto de muitos annos com os homens e o conhecimento profundo dos negocios os habituara a ambos a conservar a calma e o sangue frio' e a occultar o fim que tinham em vista. Ambos reflexionavam com promptidão e eram comedidos nas suas palavras e ambos desenvolviam na linguagem e nos gestos as forças que

Cirgião Chirra

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Pensylvania Dental School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 291 —

as relações commerciaes transmittem ao negociante.

Ambos estavam neste dia excessivamente excitados. Antonio tinha as faces coradas e um vermelho vivo cobria as maçans do rosto de Veitel : mas ao olhar penetrante e a' postura severa de Wohlfart, Itzig oppunha semblante inquieto e astuto e um mixto de desconfiança e de submissão.

Ambos reconheceram instantaneamente que tinham cada um de tratar com adversario perigoso e difficil de vencer e assim concentraram todas as suas forças. A luta começou. Itzig encetou-a ao seu modo.

Sinto grande prazer de vel-o em minha casa, senhor Wohlfart, disse elle com exagerada amabilidade. Ha muito tempo que não tenho o prazer de encontral-o ; entretanto interessava me sempre pelo senhor : frequentamos juntos a escola, chegamos no mesmo dia a esta cidade e pelos nossos proprios esforços fizemos ambos carreira no mundo. Disseram-me que o senhor tinha ido para a America. Dizem tantas cousas ! Creio que ficara' agora aqui ; talvez torne á entrar para o escriptorio do senhor Schroeter, que, pelo que affirmam, o viu partir pezaroso !

Emquanto estas palavras lhe saliam dos labios, seus olhos procuravam ler no rosto de Antonio as idéas que preoccupavam o seu visitante.

Itzih deixou perceber a fraqueza de sua energia fingida não saber exactamente onde Antonio tinha estado nestes ultimos tempos ; porque, evitando pronunciar o nome de Rothsattell, deu a Antonio a firme convicção que tinha motivos para não pronunciar esse nome senão com extraordinaria circumspecção.

Antonio aproveitou-se com tacta frieza desta falta de Itzig como se elle nada houvesse dito.

—Venho, senhor Itzig, para falar-lhe a cerca de um negocio importante. O senhor está' ao facto de tudo quanto diz respeito a' propriedade do barão de Rothsattell, que deve ser vendida proximamente em hasta publica.

—Tenho vago conhecimento desse negocio, respondeu Veitel, encostando-se com semblante resoluto no canto do sofa'. Ouvi falar muito, mas de maneira pouco precisa.

—Quando o senhor trabalhava no escriptorio de Ehrenthal, devia ter sciencia dos negocios que o seu patrão teve durante muitos annos com o barão, e que eram todos concernente a' propriedade. Tudo isto passou necessariamente sob seus olhos. Como a molestia de Ehrenthal me colloca na impossibilidade de consultal-o a este respeito, peço-lhe que tenha a bondade de dar-me algumas informações.

—Do que tive sciencia sendo guarda livros do escripterio de Ehrenthal, disse Itzig, soube-o com a condição de guardar segredo e não posso communicar a

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 34

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

BANCO DO NATAL

Publicação feita em observancia do Decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891.

ESTATUTOS

(*Continuação*)

CAPITULO IV

Da administração

Art. 38 Cada director depositará por termo no livro competente, como caução á sua responsabilidade, vinte e cinco acções—proprias ou de outrem,—que serão inalienaveis emquanto exercer o cargo e não forem tomadas as respectivas contas.

§ Unico. Entende-se que o director que não prestar a caução em trinta dias não acceita a nomeação.

Art. 39. Não podem ser directores os impedidos de commerciar, nem podem servir conjunctamente ascendentes e descendentes, irmãos, seus affins nos mesmos graos e socios da mesma firma.

Art. 40. O director impedido por mais de 60 dias será substituido por um accionista nomeado pelos outros directores.

§ 1, Em caso de vaga, o logar é prehenchido do mesmo modo e o nomeado funccionará atè á primeira reunião ordinaria ou extraordinaria da assembléa geral, que deve eleger o novo director, servindo este pelo tempo que faltar ao substituido, observada a disposição do art. 38.

§ 2. Equipara-se á vaga o impedimento que exceder de trez mezes;

§ 3. Não constitue impedimento a ausencia em serviço do Banco, podendo durante ella ser nomeado pelos demais directores um director "ad hoc".

§ 4. Dada alguma das hypotheses deste artigo e paragraphos, a nomeação do substituto será sempre feita de accordo com o Conselho Fiscal.

Art. 41. Os directores réunem-se em sessão, ordinariamente, uma vez por mez; e extraordinariamente sempre que convier, á requisição de qualquer um delles.

§. 1. As deliberações da directoria são tomadas por maioria de votos e lançadas nas actas, no livro respectivo.

§ 2. Para haver sessão, basta a presença de dois directores. O presidente, em caso de empate, tem voto de qualidade.

Art. 42. Compete á directoria:

1. Crear empregos, nomear e demittir os respectivos serventuarios e marcar-lhes os vencimentos;

2. Administrar e fiscalizar todos os negocios do Banco, regular o seu serviço, praticar as operações necessarias ao seu objectivo; cumprir e fazer cumprir as resoluções da assembléa geral e convocal-a quando julgar conveniente, tendo sempre em vista os interesses do Banco;

3. Realisar as despesas necessarias para a bôa ordem do serviço do estabelecimento, expedindo os regulamentos exigidos para a direcção interna do mesmo;

4. Celebrar contractos e providenciar nos casos urgentes e imprevistos;

5. Apresentar á assembléa geral o relatorio annual, com o balanço, conta de lucros e parecer do Conselho Fiscal;

6. Fixar o dividendo semestral, que deva ser distribuido aos accionistas;

7. Ouvir o Conselho Fiscal sempre que convier e fornecer-lhe os esclarecimentos que o mesmo solicitar para o bom desempenho do seu mandato;

8. Determinar as condições em que se devem realizar as transacções que ao Banco é licito fazer quando ellas não estiverem expressas nestes estatutos.

Art. 43. Ao director presidente compete:

1. Executar e fazer executar estes estatutos e as deliberações da directoria;

2. Representar officialmente o Banco em juizo ou fóra delle, podendo constituir mandatarios;

3. Presidir a's sessões da directoria e da assembléa geral;

4. Marcar reuniões extraordinarias da directoria;

5. Assignar com o director-secretario os titulos representativos das acções, e com o director-thesoureiro todo e qualquer documento que produza movimento de fundos, assim como os titulos de responsabilidade do Banco, seus saques, lettras, endossos e creditos que abrir e os demais papeis necessarios ao serviço das operações.

Art. 44. Ao director-thesoureiro compete:

1. Dirigir e fiscalisar o expediente diario da caixa e superintender o serviço de escripturação;

2. Assignar com o presidente todo e qualquer documento que produza movimento de fundos, assim como os titulos de responsabilidade do Banço, seus saques, lettras, endossos e creditos que abrir e os demais papeis necessarios ao serviço das operações;

3. Ter sob sua guarda immediata o cofre do Banco, todos os seus valores em moeda legal ou titulos de credito e documentos relativos ás operações do mesmo Banco.

Art. 45. Ao director-secretario compete;

1. ter a seu cargo os livros das actas da directoria;

2. Assignar com o presidente os titulos representativos das acções;

3. Assignar quaesquer documentos referentes ao seu cargo.

Art. 46. Os directores serão substituidos, em seus impedimentos: o presidente pelo thesoureiro; o thesoureiro pelo secretario e este por um accionista designado pela directoria,

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 47. O Conselho Fiscal compõe-se de tres membros effectivos e tres supplentes, eleitos annualmente d'entre os accionistas, na reunião ordinaria da assembléa geral.

§ 1. Os membros do Conselho Fiscal e seus supplentes podem ser reeleitos;

§ 2. Os supplentes funccionarão na falta ou impedimento dos effectivos.

§ 3. O Conselho somente pode funccionar presentes tres membros.

§ 4. Os membros do Conselho devem reunir-se, pelo menos, uma vez por mez, no dia que entre si designarem, na sala das sessões da directoria, para tomarem conhecimento das deliberações desta, lavrando-se uma acta especial da sessão.

§ 5. Os membros do Conselho devem assistir ás sessões da directoria, com voto consultivo, sempre que forem convidados.

Art. 48. Compete ao Conselho Fiscal:

1. Dar parecer sobre as contas annuaes da directoria e sobre os assumptos a respeito dos quaes for por ella consultado;

2. Exercer todas as attribuições que lhe são conferidas por lei e por estes estatutos.

CAPITULO VI

Das relações do Banco com o Thesouro

Art. 49. O Thesouro do Estado subscreverá a quarta parte do capital do Banco, ficando sujeito, quanto ás chamadas ás mesmas condições que os demais accionistas.

Art. 50. O Banco poderá receber em conta corrente saldos do Thesouro e fazer-lhe, a praso certo, qualquer adiantamento de que tenha necessidade.

§ Unico. Para essas transacções não ha o limite a que se refere o art. 18.

Art. 51. O representante do Estado fica sendo nas suas relações com o Banco o Inspector do Thesouro, que, ao mesmo tempo, exercerá as funcções de fiscal do governo, vigiando assiduamente pela execução destes estatutos.

Art. 52. Nenhuma operação das previstas no n. 9 do art. 15 se realizará ou deixará de realizar sem previo conhecimento do fiscal, que interporá seu parecer.

§ Unico, Quando houver desaccordo com a directoria, será convocado o Conselho Fiscal, que se reunirá em sessão plena com a mesma directoria, presente tambem o fiscal, cujo voto, como os dos membros do referido Conselho, será contado para a decisão, que se tomará por maioria absoluta de votos.

CAPITULO VII

Do fundo de reserva e dividendos

Art. 53. Os dividendos renunciados pelo Thesouro, em observancia da lei n. 235, de 8 de Setembro de 1905, serão destinados exclusivamente ao fundo de reserva até que attinjam a 50 % do capital do Banco.

Art. 54—Não se dará dividendo sinão dos lucros liquidos das operações do Banco concluidas no semestre.

§ 1º Esse dividendo será pago em Julho e Janeiro na séde do Banco de accordo com as inscripções do livro de registro de acções.

§ 2º O dividendo que não for reclamado no praso de dois annos, contados do primeiro dia fixado para o seu pagamento, prescreverá em favor do fundo de reserva.

CAPITULO VIII

Disposições geraes

Art. 55—Todos os actos que importem obrigação do Banco precisam, para ser validos, da assignatura de dois, pelo menos, dos directores.

Art. 56 -Fica prohibido estabelecer-se em favor do fundador ou encorporador do Banco qualquer vantagem sob a forma de renda, commissão ou porcentagem.

Art. 57—Os directores não terão honorarios fixos, mas, no fim de cada semestre, serão distribuidos egualmente entre elles 10%. dos lucros do Banco.

§ Unico: Os membros do Conselho Fiscal e o Fiscal do Governo nenhuma retribuição percebem.

Art. 58—Nenhuma transacção do Banco será feita por mais de noventa dias.

§ Unico. Exceptuam-se as operações a que se refere o n. 9 do art. 15.

Art. 59—O contador do Banco, antes de entrar no exercicio de suas funcções, deverá fazer, do mesmo modo que os directores, uma caução de dez acções.

Art. 60—Os casos omissos nestes estatutos serão regidos pelo decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, consolidando as disposições sobre sociedades anonymas, e mais legislação federal e estadual em vigor.

Disposições transitorias

Art. 1º Os directores e os membros do Conselho Fiscal, eleitos por occasião de constituir-se o Banco, servirão: os primeiros até Fevereiro de 1908 e os segundos atè Fevereiro de 1907, quando a assembléa geral deverá escolher os seus substitutos.

Art. 2º Fica a directoria auctorisada a promover todos os meios necessarios para regularisar o funccionamento legal do Banco e a fazer as despesas indispensaveis para a sua installação.

Art. 3º Os presentes estatutos serão opportunamente submettidos á approvação do governo do Estado.

Art. 4º Constituido o Banco e eleita sua directoria cessa a responsabilidade do encorporador por todos os actos anteriores á sua constituição.

Art. 5º Ficam creados os logares de contador e porteiro do Banco, cujos vencimentos serão arbitrados pela directoria.

Cura da tuberculose

O sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, do Pará, ex-alumno na Escola Militar do Rio de Janeiro, foi accommettido d'uma pneumonia, que mais tarde evolucionando, se transformou n'uma tuberculose pulmonar. Depois de reccorrer a varios medicamentos e ter consultado alguns distinctos medicos, tanto homoepathas como allopathas, sem conhecer melhoras, lembrou-se de fazer uso do Peitoral de Cambara' do Visconde de Souza Soares, e depois de tomar alguns frascos, sentiu-se completamente restabelecido. Na carta abaixo, dirigida ao seu auctor, mostra-se aquelle cavalheiro altamente agradecido por ter encontrado tão benefico remedio, a que deve a vida. Eis o que elle escreve:

"Achando-me matriculado na Escola Militar do Rio de Janeiro, fui accommetido de uma pneumonia, resultando ficar affectado dos pulmões, e, tendo consultado diversos distinctos medicos, tanto homeopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhumas, pelo que me vi obrigado a interromper meus estudos e voltar ao seio da minha familia, n'esta capital.

Sendo mandado inspeccionar de saude, por ordem do commando das armas, fui julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de *tuberculose pulmonar*.

"Nestas condições recorri ao Peitoral de Cambará, e, com alguns frascos d'este precioso preparado, fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo ás pessoas de minha amisade, que julgavam-me incapaz para luctar com a vida.

Muito grato me é manifestar-lhe o meu reconhecimento pelos resultados que colhi com o seu maravilhoso preparado, podendo v. s. fazer desta carta o uso que lhes convier.

Pará.— *Raul Cesar Ferreira da Cruz.*"

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios: no Ceará: Studart & Irmão e Carvalho Fonseca & Comp.

A REPUBLICA

Natal, 13 de Fevereiro de 1906.

Chronica do Vaticano

CARDEAL BRASILEIRO

(Correspondencia do *Jornal do Commercio*)

Desde o momento em que pisou a terra sacra de Roma --favorecido mesmo pelo tempo, pois desde a vespera da sua chegada cessou a chuva que, havia semanas, nos entediava, e até hoje nos tem sorrido o céo mais puro--o Sr. Dom Joaquim teve as honras attribuidas á sublime dignidade de que ia ser investido e que corresponde, como se sabe na pragmatica das Côrtes catholicas, a de Principe dynastico. Esperado na estação pelas duas Legações, por todos os Brasileiros que se acham em Roma, por prelados e pessoas distinctas desta cidade, o Arcebispo do Rio de Janeiro foi conduzido á sala por onde passam os membros das familias soberanas e os altos dignitarios do Estado; alli se fizeram as apresentações e se trocaram os cumprimentos usuaes. E logo no carro do Ministro brasileiro junto a Santa Sé, e acompanhado por este, pelo nosso ministro em Londres, Sr. Regis de Oliveira, e pelo Sr. Dom Francisco, Bispo do *Pará*, dirigiu-se elle ao Collegio Pio-Americano, que fica na outra margem do Tibre, a pequena distancia do Vaticano e da Basilica de S. Pedro. Esse estabelecimento é um dos mais vastos e solidamente construidos da moderna Roma. O venerando Prelado, com delicada intenção, quiz alojar-se alli como Cardeal; fôra alumno do collegio quando este ainda se achava no coração da Urbe antiga, na praça de Minerva; seguira o na sua mudança para santo André do Quirinal, á sombra do então palacio pontificio, que é desde 1870 habitação official do Rei da Italia; assistira á collocação da primeira pedra do actual estabelecimento. Neste se hospedara em 1890, vindo receber a sagração episcopal, em 1899 por occasião do Concilio Latino-Americano, emfim, sempre que viera a Roma. Desejou, pois, ter alli tambem o seu primeiro apartamento cardinalicio, que foi arranjado segundo todas as regras do estylo, apezar das difficuldades que apresentava o caso, pois na construcção do espaçoso estabelecimento parece que não se previa a hypothese de poder ahi morar um Cardeal.

Ora, o apartamento cardinalicio, em Roma, tem uma forma especial e propria: compõe-se de uma série de salas, que não se podem reduzir nem inverter-se-lhes a ordem; são notaveis sobretudo a de ingresso, onde sob um baldaquim vermelho se destaca o brazão do Cardeal encimado pelo grande chapéo vermelho de trinta borlas, a de espera, onde sobre uma meza aos pés de um crucifixo deve estar em permanencia o barrete vermelho conferido pelo Papa, e a do throno, toda vermelha essa, nos tapetes, nas paredes, nos forro, na mobilia dourada, e onde se vê o retrato do Pontifice sob um vasto docel de damasco; em frente a este ha uma grande poltrona sempre voltada para o retrato: é destinada exclusivamente ao Chefe da Igreja, para o caso de querer elle honrar o Cardeal com a sua visita—caso nas actuaes circumstancias impossivel, mas não importa, a tradicção é a tradicção, e Roma é o seu Imperio. No apartamento do nosso Arcebispo havia ainda a notar a sala de visitas, toda verde e amarella (mas com matizes muito bem escolhidos e combinados, sem nenhum contraste violento das duas côres), e a elegancia fina de todo elle, qualidade que raro se encontra em aposentos eclesiasticos. Nessa sala recebeu Dom Joaquim ao chegar as saudações respeitosas das senhoras brasileiras que alli o aguardavam; e após poucos minutos de repouso, dirigiu se para a ampla Capella do Collegio. e celebrou a missa em presença dos seus compatriotas.

(*Continùa*)

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN

Cicero, filho do nosso amigo e correligionario, capitão Pedro Paulo Filho.

—O nosso digno amigo, Valentim de Almeida, salineiro em Macau,

—D. Rosa Caldas, esposa do tenente-coronel João Fideralino.

—A senhorita Maria da Conceição Ferreira.

"O Lavrador"

Recebemos o primeiro numero d' *O Lavrador*, a nova revista que começou a publicar-se nesta capital, como orgão da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte.

No seu artigo de apresentação, depois de fazer uma ligeira apreciação sôbre o movimento que se pronuncia no Brazil inteiro em prol da lavoura, diz que visa, sobretudo, a propaganda e a defeza dos interesses agricolas na zona onde se exerce a actividade da sociedade de que é orgão, tomando o logar que lhe compete, embora modesto, ao lado dos esforçados campeões que se batem pela causa da lavoura.

O primeiro numero d' *O Lavrador*, consta do seguinte summario:—A nossa missão—Um inimigo das laranjeiras—Noções de agricultura moderna, por Domingos Barros—Uma nova planta saccharina -Dr. Ignacio Tosta, por Manoel Dantas—O que é um syndicato agricola?, por Pinto de Abreu—Conferencia Assucareira do Recife—A sciencia agricola, por Manoel Dantas—Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte—O perepusk—Sobre a origem do alimento carbonado das plantas, por Domingos Barros—Revista das revistas, por Pinto de Abreu—Noticias e informações.

Este summario mostra a importancia e a seriedade da nova revista, que, certamente, prestará os melhores serviços no trabalho de propaganda agricola que se tem ultimamente iniciado neste Estado.

Communicou-nos o nosso bom amigo, professor Lourival, que o seu filho Amaro Camara foi promovido a 3º escripturario da Recebedoria do Thesouro Nacional.

De passagem hoje para o Apody, onde é vigario, distinguiu-nos com sua visita o distincto e talentoso sacerdote padre Lucio Gambarra.

Seguiu hoje para o Acary a respeitavel e veneranda esposa do nosso presado amigo, coronel Silvino Bezerra.

Por ter de seguir para o Acary, a passeio, trouxe-nos suas despedidas o nosso distincto amigo e talentoso collaborador, dr. José Augusto.

Atheneu Rio-Grandense

Termina amanhan o prazo para a inscripção da segunda epoca de exames no Atheneu Rio Grandense.

Chegado hoje do Rio de Janeiro, em cuja Faculdade de Medicina acaba de doutorar-se, deu-nos o prazer de sua visita o nosso jovem e intelligente patricio, dr. Miguel Salles, que teve a fineza de offerecer-nos a sua these inaugural, na qual disertou com muita proficiencia sobre a "Pallesthesia".

FRIOLEIRAS

Tive hontem a desventura de presenciar uma scena pungente, dessas que são tanto mais dolorosas quanto faltam-lhes o lenitivo de palavras de conforto: a agonia de um cão.

A pobre besta, na contingencia do mal entendido preconceito de irracionalidade, tinha em alta dose aquillo que muitas vezes falta ao pretencioso "rei da creação": dedicação e affecto. Não falava, não deralhe o supremo creador dos mundos isso que chamamos alma, porem o seu olhar desferia fluidos de uma languidez dolente, geravam-se-lhe no cerebro impressões que revelavam o poder da intelligencia, sabia afagar carinhosamente, curvar-se com a humildade do affecto, rugir com a furia das grandes coleras. Era dedicado e bom, o pobre cão. Ninguem lhe fôra jamais credor de odios e malefícios.

***

Existe porem a lei, em cujas dobras escondesse muita vez a crueldade e a dureza e pouca vez ampara o affecto e o sentimento.

Aquelle cão inoffensivo e meigo gostava de ar e luz, era talvez um admirador inconsciente dos melhoramentos municipaes, davasse bem espairecendo de vez em quando a sua melancolia por essas largas avenidas destinadas a uma futura sumptuosidade.

***

Antes tal não fizesse e permanecesse firme no seu protesto mudo contra taes innovações, preso ao canil, na monotonia dos mesmos horisontes da velha moradia dos seus donos. Morreria velho e imprestavel, porem na paz e no socego de uma vida completada, extinguindo-se sem o lenitivo de uma saudade, mas naturalmente, como a velha arvore desfolhada, apodrecida pelo muito fructificar, levada, já sem seiva e já sem vida, pelo sopro varredor do vento.

***

Mas a curiosidade, que é não sei si um mal si um bem, levou o desgraçado cão á rua, onde espreitava-o a morte. A deveriam ter dado com mais humanidade, aquelles que se mostram insensiveis á dor de um bruto, de frente, com um tiro ou com uma punhalada certeira, sem a covardia de um engodo.

O bicho pagaria o tributo da sua curiosidade e do respeito á lei; e morto sem soffrimento e sem dor, o dono lastimaria apenas o rigor da lei e a imprevidencia da besta.

***

A *bóla* municipal livrou a rua de um cão vadio, porem causou uma tortura incrivel aos que presenciaram a morte do animal. Era quase humana aquella agonia. O cão luctava desesperadamente para prender-se á vida E nos estertores da morte, tinha ainda forças para se chegar ao dono como que a pedir-lhe o derradeiro alento.

Era tão languido e tão doce o ultimo olhar do bicho que só não dir se-ia um espelho d' alma, porque deste privilegio gosa apenas o *rei da creação*.

CATAVENTO.

NATAL—12—1—05.

COLMEIA



Pedro Jaqueira tem declarado em varias rodas que está sendo champuletado, em parte, injustamente. Que *silenciario* e outras camolices que fez publicar, são de facto suas, originaes e autonticas, mas que o *attentado de deseado* [illegible] do Abdias. Quando foi [illegible] dar-lhe fama, [illegible] que *attentado*, só por si, referia-se apenas aos tiros de bacamarte e as bombas explosivas, nos demais casos, tratando-se de [illegible] etc., devia-se dizer, para maior clareza e [illegible] do estylo, *attentado de deseado*.

Talvez [illegible] Alexandroido é bronze, mas [illegible] o azulejo rutico.

[illegible]

Logo que Raposinho regressou das [illegible], foi consultado a respeito. Achou a questão controversa e intrincada [illegible] permittem estudal-a [illegible] que, logo após o reconhecimento, escreveria uma memoria elucidativa, sendo que lhe parecia muito engenhosa e acceitavel a distincção apresentada pelo Abdias.

Está sarado o Raposinho: acabam-se os [illegible].

Raposinho é mais turuna
Nas altas philosophias:
Porém, nas lettras de forma,
Eu dou mais pelo Abdias.

Abdias com mais uns tres mezes (não diremos trinta dias, porque o velhote já anda do miôlo molle) sabe de cor o artigo d'*A Republica*; reedita-o novamente no *Caboré* de hoje, e é um gosto vel-o repetir mil vezes—como arara que é—as nossas phrases para gradal-as no quengo empodernido.

O quengo do mestre Gama
Nem cacete quebra mais,
Porque vem fossilisado
De muitos annos atraz.

Declaração necessaria:

Temos maribondos espalhados por todos os municipios e 20 abelhas destacadas nas capitaes dos Estados e no Rio de Janeiro. O nosso serviço é, pois, quasi todo organisado sobre informações telegraphicas. Força-nos a esta declaração o boato de que o Cyrineu nos fornece reservadamente o perfidamente certos esclarecimentos sobre cousas reservadas da economia interna dos coiós. E' falso. Apenas uma vez trouxeram-nos uma nota, parecendo lettra do Poquiça. Melhormente esclarecidos, verificamos que não era. Camaleão está firme, Deus o conserve.

Não pensem que Cyrineu
Seja homem de segredo.
Si não queremos ouvil-o,
E' porque nós temos... medo.

As pessoas incumbidas, em cada municipio, pelo Raposinho, de lhe transmittirem com os respectivos parabens] o resultado do pleito de 30 de janeiro, têm cumprido fielmente sua honrosa missão de correspondentes e admiradores:

PAPARY—Apezar da amenidade do clima, muito bom peixe, abundantes verduras, agua excellente, todas as garantias á ordem e á liberdade por parte do benemerito chefe local, coronel José de Araújo, os coiós são inadaptaveis neste municipio. Um ou outro que nasce, morre logo do mal de sete dias; e o Roqueira, o ultimo sobrevivente, abandonou a politica.

MACAHYBA e LUIZ GOMES -Idem, idem.

NOVA CRUZ—Esteve por aqui o Neco Chimba, mas nada conseguiu (tambem o homem andava quasi sempre da meia noite p'r'o dia] e os poucos que votaram contra convenceram-se de que antes ser um bom republicano do que um coió sem sorte.

ASSU'—Desappareceram os pasquins e com elles os coiós. O municipio é todo republicano.

CANGUARETAMA—Medeirão aposentou-se definitivamente, depois de verificar que na ultima revisão, ninguem quiz alistar-se com elle. Faz dó o pobre do Medeirão hirsuto, desparrigado, um francalho até ja vae se chegando.

S. GONÇALO—Mandei pedir emprestada a lanterna de Diogenes para procurar os coiós. Sumiram-se!

(Continúa).

A CARTA DO MOTTA.

O' seu coisa, deixe disso
Viva noutra posição,
Busque mais serio serviço
Isto assim não serve, não.

Você parece ter gosto
Para com a lingua mecher
Porém nos, no nosso posto,
Temos mais o que fazer

Abelha Mestra.

SOLICITADAS

AVISO

Chamando a attenção de todos os moradores desta capital, em meu districto, para o que dispõe o § 1º do art. 19, da Resolução nº 92, de 20 de Abril de 1901, q'diz

Depositar todos os dias, pela ma-

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

nhã, nas portas ou portões dos predios de suas residencias, o lixo que devera' ser conduzido pelas carroças da limpesa publica, evitando assim o abuso de lançal-o nas ruas e praças desta cidade. Multa de 2$ e o duplo nas reincidencias.

Outro sim, não é considerado lixo, bananeiras, mamoeiros, restos de estribarias, e outras arvores que, decotadas arrenessam na rua.

Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

O Fiscal do 1° Districto,
Raymundo Filgueira e Silva.

AO COMMERCIO

Galvão & C. declaram que o sr. Antonio de Miranda Fontes deixou de ser seu empregado e que durante o tempo que lhes serviu se houve sempre com toda lisura e probidade.

Natal, 12 de fevereiro de 1906.

Ao publico e ao Commercio

Avisamos que deixou de ser empregado da Pharmacia Monteiro o pratico Affonso Velloso.

Natal, 9 de fevereiro de 1906.

MONTEIRO & C.

A' pl.'. do Sup.'. Arch.'. do Un.'.

O Ben.'. e Pod.'. Ir.'. Ven.'. manda convidar todos os MMaç.'. Rit.eg.'. para a ses.'. mag.'. de inic.'. que terá' lugar amanhã, 14 do corrente, a's 6 1|2 horas da tarde.

Secretaria da Ben.'. Loj.'. Cap.'. "Filhos da Fé" ao Or.'. de Natal, 13 de Fevereiro de 1906 [E.'. V.'.)

Felippe Camarão, 30.'.
Secret.'.

PADARIA JAPONESA

AO PUBLICO

Temos a honra de annunciar ao publico e aos nossos freguezes, que o nosso chefe chegou da praça de Pernambuco donde trouxe o melhor dos artistas alli existente actualmente, relativamente ao fabrico de pão, bolachas e outras massas, e que conseguintemente vamos melhorar todas os nossos productos, bem como que nestes poucos dias começaremos a fabricar o pão "Suisso" tal qual elle é, e como nunca foi fabricado na nossa terra.

Todos a' "Padaria Japoneza."

Rua do Commercio 89.

Canôa

Gratificasse a quem der noticia, a Joaquim Simião, no Passo da Patria, de uma canôa que na sexta-feira, passada, virou-se no *Periquito.*



CLUB NOCTURNO

SESSÃO AMANHAN!

No terceiro andar!

A'S 6 HORAS DA TARDE

O secretario,
Joaquim Rodrigues.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas sómente a dinheiro.*

Cartões

Imprimem-se aqui.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &. sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERÃO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

tera' por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1909

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittiráesta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, rec endo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coampletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado---

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidade com o digiso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

13 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1600
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de covado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	o$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fructas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

Pernambuco a 17 ou 18

Beberibe a 19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy te-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag — **DEVE E HAVER** — FOLHETIM — Traducção de M. C. DA ROCHA

— 292 —

ninguem. Admira-me que o senhor me peça semelhante cousa, accrescentou elle com semblante manhoso.

Antonio respondeu com calma:

—Não peço cousa alguma que possa offender o sentimento honrado que exprime; desejava sómente saber em que mãos se acham hoje as hypothecas de que as terras do barão de Rothsattel estão oneradas.

—Póde facilmente saber, mandando tirar uma certidão do livro das hypothecas, disse Veitel com indifferença bem fingida.

—Sem duvida deve saber, replicou Antonio, de maneira aggressiva, que, durante estes ultimos mezes, muitas dessas hypothecas têm passado de uma mão para outra; os actuaes possuidores não estão inscriptos no livro. Deve suppôr-se que essas escripturas foram compradas para tornar a compra do dominio a algum amador ou mais facil, ou mais difficil, na hasta publica.

Até aqui a conversação não passou de um preparativo ordinario para uma luta seria, como os primeiros lances do xadrez ou então como o principio de uma corrida. A impaciencia de Itzig fez a questão avançar um grande passo.

—O senhor esta' encarregado de comprar o dominio? perguntou elle repentinamente.

Admitta que estou encarregado dessa commissão, respondeu Antonio, e que desejo angariar a sua cooperação; esta' o senhor em estado de me obter informações em prazo curto, e quer encarregar-se das transacções necessarias para a compra das hypothecas?

Itzig poz-se a reflectir. Antonio intervinha talvez para assegurar ao barão ou ao seu amigo Fink a propriedade na hasta publica. Neste caso, elle Veitel corria o risco de ver fugir lhe o fim secreto de seus longos esforços e das suas perigosas machinações. Se Fink amparasse o barão com a sua fortuna, Itzig perdia a propriedade. Então seria obrigado a surgir uma outra estrada para apanhar dinheiro do senhor de Rothsattel. Emquanto, perturbado, fazia estas reflexões, notou que Antonio o observava com semblante perscrutador. Com a perspicacia que da' a ma' consciencia, elle concluia que Antonio tinha adivinhado alguma cousa dos seus projectos e queria saber mais alguma cousa delle. A proposta que acabava de fazer-lhe talvez fosse para disfarçar. Apressou-se pois, com grande volubilidade, em prometter a sua cooperação, e manifestar a esperança que conseguiria descobrir, em tempo opportuno, os possuidores actuaes das hypothecas.

Antonio percebeu que o velhaco tinha comprehendido que estava alerta. Mudou portanto de tactica,

Cirgião Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 293 —

—O senhor conhece um certo Hippus? perguntou elle repentinamente fixando os olhos no adversario.

As pestanas de Itzig palpitaram por um instante, e leve rubor reappareceu nas suas faces. Com certa hesitação, como se quizesse recordar-se do nome, respondeu:

—Sim, conheço, é um homem desprezivel e vive na miseria.

Antonio reconheceu que tinha dado golpe certeiro.

—Recorda-se talvez que roubaram ha dezoito mezes um cofre pertencente ao barão, e que continha papeis e documentos de grande importancia para o senhor de Rothsattel.

Itzig conservou-se tranquillo, sómente os seus olhos iam com impaciencia de um objecto para outro. Nenhum estranho teria reconhecido nestes movimentos indicio de ma' consciencia; mas Antonio verificou nas feições do seu antigo camarada de classe de Ostrau o mesmo movimento de physionomia que havia notado em Veitel, quando o accusavam de ter roubado uma penna ou uma folha de papel. Itzig sabia o que era feito das escripturas e tinha conhecimento do roubo.

Finalmente, respondeu com tom de indifferença:

—Ouvi falar desse cofre; isto occorreu pouco tempo antes da minha sahida da casa de Ehrenthal.

—Muito bem, continuou Antonio. Os papeis roubados não podem ter valor algum para o ladrão, mas deve-se presumir que esses papeis cahiram de um modo qualquer nas mãos de terceira pessôa desta cidade.

—Não é possivel, respondeu Itzig mas não considero verosimil que uma pessoa conserve por tanto tempo papeis sem valor.

—Eu sei, continuou Antonio, que esses papeis existem, e sei mesmo que vão servir-se delles para obterem dinheiro do barão.

Itzig agitou-se na cadeira, olhou para o chão na sua frente, e as manchas das faces tornaram-se vermelhas; mas calou-se, e Antonio fez tambem uma pausa. Ambos conservaram-se em frente um do outro reflectindo. Por fim Veitel, não podendo ficar mais tempo silencioso, fez da necessidade virtude, e, esforçando-se por observar o seu adversario, perguntou-lhe com voz rouca:

—Porque me faz todas estas perguntas?

—Não o deixarei ignorar o que quero, disse Antonio. Sei que os papeis existem nesta cidade; estou certo que com a sua habilidade lhe será facil descobrir o detentor. Poderá obter desse Hippus os esclarecimentos de que possa ter ainda necessidade.

—E porque desse homem? perguntou Veitel com vivacidade.

—Elle proferiu certas palavras perante testemunhas que demonstram que não lhe é desconhecido o teor dos papeis

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 35

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Phenomenos extraordinarios

MANIFESTAÇÕES ESPIRITAS

Observações de Richet

Lemos n' "O Paiz" uma chronica interessante sobre as observações de Richet a respeito de manifestações espiritas.

Richet é um dos mais illustres sabios francezes, de uma seriedade e de uma competencia acima de qualquer suspeição.

Carlos Richet, professor de physiologia da Faculdade de Medicina de Paris, nasceu em 1850.

Alem de uma traducção da obra de Harvey sobre a *Circulação do sangue*, publicou interessantes trabalhos psychophysiologicos sobre os "Venenos da intelligencia," "Pesquizas experimentaes e clinicas sobre a sensibilidade;" "Structura das circumvoluções cerebraes", O succo gastrico no homem e nos animaes", "Physiologia dos musculos e dos nervos;" "O homem e a intelligencia, "A physiologia e a medicina, O calor animal" e outros.

Eis a chronica d' O Paiz":

Os nossos espiritistas devem ter um alegrão sabendo que, afinal um caso de materialização foi verificado por um sabio, absolutamente sceptico e que goza de alto conceito no mundo scientifico: o professor Carlos Richet. Nos dois ultimos numeros dos *Annaes das Sciencias Psychicas* está publicado o relatorio que elle elaborou sobre as experiencias de materialização a que assistiu. As experiencias tiveram logar na villa Carmen, na presença do general e de Mrs. Noel e de varias outras pessoas, em cujo numero se incluem tres que se diziam *mediums*. O professor Richet, apesar de seu apregoado scepticismo, foi compellido a admittir que, mediante as estrictas condições de sua experiencia, uma nova pessôa que a si mesmo se chamava Bien Boa, materializava-se e dematerializava-se a seus olhos. Elle começou o seu relatorio affirmando que queria ficasse antes de tudo bem estabelecido que o personagem em questão não era nem uma imagem reflectida num espelho, nem uma boneca, nem uma figura fantastica. Era uma creatura viva. "Elle possue, *de facto*, todos os attributos da vida". Richet o viu deixar o gabinete da sessão, passear em torno delle, ir e vir; ouviu a sua respiração e a sua voz, tocou-lhe a mão varias vezes e verificou que ella era quente e articulada no braço, como verificou sob os tecidos que a cobriam, que ella terminava em dedos perfeitos. A respiração era humana e natural: a acção sobre a agua barytada evidenciou-o. Em summa era um corpo vivo que se formava diante de seus olhos e que apparecia e que foi repitidamente photographado.

***

Apesar de tudo isso, o professor Richet fez as suas reservas "A despeito de todas as provas que eu tenho dado, a despeito de tudo que vi e em que toquei e a despeito das photographias concludentes como são, eu não posso ainda resolver-me a admittir este *facto de* materialização: é de certo esperar demasiado de um physiologista que elle aceite, ainda depois de muitas experiencias, um facto tão extraordinario e improvavel e eu não o farei tão facilmente, *ainda em face da evidencia*". Todavia o professor Richet assevera que "não foi enganado". Elle está convencido de que "teve presentes realidades e não decepções". Certamente, accrescenta, "eu não posso dizer em que a materialização consiste: estou apenas prompto a affirmar que ha nisso alguma coisa de profundamente mysterioso, que alterará a essencia de nossas idéas sobre a natureza e sobre a vida".

***

E' escusado accrescentar que, apesar de todos as asseverações de Richet, o proprio facto da materialização foi impugnado pelos que se occuparam do seu trabalho. Sir Oliver Lodge, no mesmo jornal, dizia que em relação "a uma apparição tão anormal—a inconsciente producção de um honesto medium—eu evidentemente reservo a minha opinião e de facto, não tenho nenhuma formada".

Factos dessa natureza, entretanto, nem são novos nem são raros. Desde as experiencias do Crookes, elles se accumulam, produzindo-se em circumstancias mais ou menos rigorosas de fiscalização, sem que entretanto a *sciencia official* queira se quer admittir, principalmente porque a seita de Allan Kardec os explica pela presença de um espirito. A sciencia official nega os absolutamente porque elles contrariam de face as noções *que temos a sobre natureza* e sobre a vida. Mas a descoberta do radium não veiu outro dia, não contrariar, mas destruir por completo as noções que tinhamos sobre a materia e sobre a força?

PANGLOSS.

Chuvas

Hontem, durante a noite, choveu torrencialmente nesta capital e ponto de inundar parte da praça Augusto Severo.

Amanhan!

Ninguem, por mais exquisito,
Prefira os lençóes da cama
A gosar, á noite, um drama
Tão bonito.

Bahía do Aquídaban

RIO, 10

O vice-almirante Julio Noronha persiste em voltar a Jacuecanga, a fim de dar começo aos trabalhos do novo *arsenal de marinha*.

S. exc. tambem cogita de levantar alli uma columna em honra aos martyres do dever e dar a denominação de "bahia do Aquidaban" á bahia onde se deu o horroroso desastre.

(Do serviço especial d' *A Provincia*.)

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA

Publico para conhecimento da Guarda Nacional deste Estado, sob meu commando o seguinte:

APRESENTAÇÃO E POSSE

Apresentaram-se e tomaram posse, nesta data, os srs. tenente-coronel Manoel Augusto Bezrera de Araujo, commandante do 2º Regimento de Cavallaria da Guarda Nacional da comarca desta capital e o capitão da 4ª Bateria do 2º Regimento de Artilheria de Campanha, Francisco Xavier Garcia.

Commando Superior da Guarda Nacional, em Natal, 12 de Fevereiro de 1906.

Joaquim Manoel Teixeira de Moura, coronel commandante superior interino.

Conforme

Joaquim Soares Raposo da Camara, major secretario geral interino.

Theatro "Carlos Gomes"

Amanhan será levado á scena, pela Companhia dramatica "Clementina dos Santos", o aplaudido drama—Amor e Ciume,—producção do laureado poeta norte-rio-grandense dr. Segundo Wanderley.

O espectaculo é uma homenagem da companhia ao eminente dr. Alberto Maranhão, que tão assignalados serviços prestou ás letras potyguares e sob cuja administração foi inaugurado o Theatro "Carlos Gomes", um dos primeiros do norte do Brazil.

Segundo estamos informados, a concurrencia será enorme, pois acham-se tomados quasi todos os bilhetes de camarotes e de cadeiras.

O theatro será devidamente ornamentado e illuminado a capricho.

Atheneu Norte-Rio-Grandense

(Exames de 2ª epocha)

Geographía

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Clodoardo C. de Goes
Manoel T. dos Reis
Anphiloquio Camara
Cleto Camara
Boanerges Machado
Feliciano M. de Souza.
Francisco Batalha

Exames de admissão do 1º anno.

Appolinario Barbosa
Manoel Caldas
Bartholomeu Fagundes
Milton Arauha
Maurilio Freire
Manoel Ottoni
Roque Maranhão
Alvaro Carrilho
Joaquim Grillo
Francisco Duarte
João Carlos
José Jatobá
Almicar Medeiros

As inundações em Campos

RIO, 9

E' verdadeiramente desesperadora a situação de Campos, S. João da Barra e diversas outras localidades banhadas pelo rio Parahyba.

Em Ururahy não ha viveres nem logar algum que as aguas tenham poupado.

A REPUBLICA

Natal, 14 de Fevereiro de 1906.

Grande parte da cidade de Santo Antonio de Padua está inundada, tendo cahido muitas casas.

A população, tomada de pavor, foge para todos os lados. O commercio está suspenso, continuando tambem suspenso o trafego de quasi todas as estradas de ferro.

Os governos federal e estadual têm sido incansaveis em providenciar. O dr. Nilo Peçanha está em Campos. A Associação Commercial d'aquelle cidade telegraphou ao governo federal solicitando novos recursos. O trafego da estrada de ferro Minas e Rio recomeçou hoje, por trechos destacados. O mesmo se deu em alguns ramaes da Leopoldina.

(Do serviço especial d' *A Provincia*.)

Ao Carlos Gomes

O assumpto que interessa
Hoje e amanhã todo o mundo,
É somente a bella peça
Do Segundo.

A conferencia de Algesiras

RIO, 7

A *Gazeta de Noticias*, em sua edição de hoje num artigo intitulado *Negocios do Brazil*, diz saber por cartas da Europa que a conferencia de Algesiras tem influido para retardar innumeros negocios que estavam em andamento, sendo alguns com o Brazil.

Diz mais que entre os ulmos o tido como mais seguro é o fornecimento de capitaes para o novo Banco, achando-se bem encaminhado o emprestimo destinado á municipalidade do Rio de Janeiro; a operação para as obras do porto da Bahia parece que só será resolvida após a conferencia; os negocios relativos ás obras do porto do Recife estão em bom caminho mas teem como grande obstaculo a mesma conferencia; emfim que as negociações para o emprestimo destinado á valorisação do café, é por ora objecto apenas de vagas conversas.

(Do serviço especial d' *A Provincia*.)

O Novo Progresso

CLUBS DE ROUPA

1º Premiado nº 11 pertencente ao sr. Diogenes Pinheiro.

2º Premiado nº 11 pertencente ao sr. Osmidio Filgueira.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

OLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.........15$000
Por semestre......... 8$000
Por um mez.......... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

COLMEIA

Hontem depois da chegada do trem, Leopoldo foi visto, na Ribeira, a perguntar de loja em loja si havia brins côr de raposa e casimiras côr de bemtevi.

—Para o que é, dr.?

—Para o meu enxoval legislativo. Estou meio desfabricado de guarda roupa. A perúa com que fui a Papary, contractado pelo Luiz Roque, está indecente e a cartola com que espantei os póvos do Jardim é do tempo do Onça. Eu já não tenho uma veronica muito apresentavel e, com esta encadornação, posso quebrar a unanimidade com que conto no meu reconhecimento. Si o Lloyd teimar em não vender-me passagem, sob pretexto de que a bóla não está lá para que digamos, vou pelo trem; si a estrada de ferro fizer o mesmo, vou a pé, vou pelo telegrapho, vou no carro do Abdias, com tanto que as 75 *sólas* desta vez não me escapam.

Era só o que faltava!
Após tamanha victoria,
Ficar em casa encubado
E não contar da historia.

Continuação dos relatorios enviados a Raposinho pelos correspondentes eleitoraes nos municipios:

S. MIGUEL—O resultado aqui não foi dos mais animadores; apenas 5 coiós em 413 votantes. A candidatura de v. exa. já de si não despertou grande enthusiasmo cá pelas serras, e, vindo atrélada á do Abdias, ainda baixou mais de cotação.

ANGICOS—Nem todas as sete vaccas gordas do sonho de Pharaó, quanto mais uma só—e das magras—poderia torcer o eleitorado republicano deste municipio. Zé Theodoro, desilludido, pode para ser empalhado e remettido ao Instituto Historico.

AUGUSTO SEVERO—Continúa sob a direcção politica do coronel Tito Jacome. Não ponho mais na carta: o coióismo não pode medrar; estamos malhando em ferro frio.

TAIPU'—O meu relatorio definitivo só poderá seguir pelo proximo correio. Estou procedendo a rigoroso inquerito, porque os dois eleitores que votaram no Abdias (tambem que esquisita ideia foi essa do amigo Bento) negam ter commettido semelhante *attentado de desacato* ao bom senso. O saldo das despezas—3$700—remetterei com o relatorio.

MACAU—Até agora não consta que coió algum tenha apanhado outras bordoadas alem da tremenda sôva eleitoral. E' falsa a informação do *Caboré* sobre surras phisicas. Parece que, depois do caso Jaqueira, o Abdias anda a ver cacetes por toda parte.

TOUROS—Isto aqui é um municipio perdido: tudo que há de forte e são na sociedade é de um pedrovelhismo impermeavel. Pelo o amigo considerar-se barrado por completo cá por estas praias e montes adjacentes. Ainda fiz uns trez meetings em Bôa-cica, explicando as doutrinas do Abdias sobre *terço* e *apparição*, mas não foi possivel levantar os espiritos. O auditorio conservou-se *silencioso*, sem um viva a v. exa.

(CONTINÚA.)

Raposinho, mais repousado dos labores eleitoraes, certo da victoria, escreveu um pequeno bestia sobre impostos.

Foi sobretudo feliz, quasi genial, quando propoz a *nacionalisação das bebidas*.

Neco Chimba telegraphou applaudindo a idéia: «Apoiado! bebidas nacionaes... disso depende a salvação da riqueza publica e a regeneração dos costumes nacionaes. Sem uma propaganda constante do *cachimbo* e da '*cajurucana*, o paiz vae á garra. Offereço-me para fazer conferencias sobre a materia, elucidando o auditorio por meio de provas praticas. Começam as minhas prelecções por Nova Cruz.»

As cousas bem entendidas,
Ninguem vence Neco Chimba,
Nem a força do cacete,
Neste assumpto de bebidas.

Abelha Mestra.

Alistamento Eleitoral

Municipio do Natal

EDITAL

A commissão de alistamento eleitoral do municipio de Natal, em virtude da lei, etc. Faz saber que a acta final em que se declará quaes os cidadãos incluidos e quaes os não incluidos no alistamento procedido em mil novecentos e seis é do teor seguinte. Aos quartorse dias do mes de fevereiro do anno de mil novecentos e seis, nesta cidade do Natal capital do Estado do Rio Grande do Norte, na sala das sessões da Intendencia Municipal, presentes os cidadãos dr. Luiz Tavares de Lyra, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Antonio de Paula Barboza e Miguel Barra, membros effectivos da commissão de alistamento eleitoral, deixando de comparecer com causa participada os demais membros effectivos e supplentes, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, doutor Luiz Manoel Fernandes, depois de encerrados os trabalhos, como consta da respectiva acta, foi conferido o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, e estando conforme, foi lançado no livro competente, verificando-se pelo livro das actas, pelos da inscripção e pelos requerimentos e documentos, que ficam archivados, terem sido incluidos no alistamento seiscentos e noventa e quatro cidadãos, cujos nomes são os seguintes:

Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Luiz Tavares de Lyra, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Miguel Leandro do Nascimento, José Irineu da Costa Pinheiro Filho, João Baptista de Siqueira Cavalcanti, Manoel Hemeterio Raposo de Mello, Luciano de Siqueira Varejão Filgueira, Rodolpho Ferreira de Goes, Thomaz Landim, Padre José do Calazans Pinheiro, Joaquim Policiano Leite, Joaquim Lourival Soares da Camara, Francisco de Goes Sobrinho, Raymundo Filgueira e Silva, Oscar Filgueira e Silva, João Nepomuceno Seabra de Mello, Joaquim Fernandes de Souza, João Baptista de Oliveira, Francisco das Chagas Filgueira, Manoel Moreira Dias, Sebastião de Carvalho Siqueira Cavalcanti, Vicente Simões Pereira de Lemos, João Ferreira Nobre, Faustiniano Gomes de Leiros, Pedro Paulo Vieira de Mello, Joaquim Pinheiro, Joaquim Manoel T. de Moura Filho, Luiz de França Coelho, Miguel Porfirio Caldas, Cosme Ferreira Nobre, João Nese, José Francisco Emerenciano China, Fausto Aureliano Bezerra da Trindade, Horacio Salles, Pedro Paulo Pessôa, Antonio Lustoza Cabral, Alfredo Antonino Pereira do Lago, Joaquim Lustosa Raposo da Camara, Antonio Vieira de Vasconcellos, Urbano Hermillo de Mello, João Antonio Moreira, Thomaz Antonio Nunes Monteiro, José Nunes Monteiro, José Ildefonso Pereira Ramos, Joaquim Lustosa de Vasconcellos, Miguel Pereira do Lago, João José Fernandes, José Terencio Pereira do Lago, Francisco Antunes dos Santos, Arthur, Moreira Dias, Firmo Antonio Dourado da Silva, Antonio Dourado Neto, José Antonio Fernandes, Francisco Xavier de Freitas, Francisco Tavares Pereira Palma, Francisco Xavier Garcia, Americo Vespucio Simonetti, Pedro Lopes Cardoso, Joaquim Teixeira de Carvalho, José Marinho, Polino Alexandre do Mattos, Manoel Henrique do Freitas, Roque Fernandes de Oliveira, Tarquino Augusto Seabra de Mello, João Ferreira Nobre Filho, Matheus Jorge da Cruz, Pedro do Alcantara Deão, Octaviano Alves da Silva, Francisco Candido de Souza, João Bapiista Ferreira Rabello, Luiz Pereira de França Caldas, João Pinheiro de Lima, Antonio Ferreira Nobre, José Pereira de Carvalho, José Francisco de Albuquerque, Alexandre Freire de Moraes, Manoel Felismino da Silva, João Pinheiro da Silva, Felinto Pereira da Costa, Antonio Lisbôa de Albuquerque, José Gomes de Farias, Augusto Elpidio de Castro Barroca, Salustiano Francisco Velho, José Pedro de Alcantara Deão, José Calixto da Silveira, Joaquim Severino da Silva, José Alexandre Seabra de Mello, Theodosio Ribeiro de Paiva, Joaquim Andrade de Araujo, Jeronymo Gueiros, Antonio de C. S. Gueiros, Manoel Lins Caldas, Francisco Gregorio Alves, Joaquim de Araujo, Pedro Soares de Araujo, Francisco Heronacio de Mello, João Fernandes Campos Café, Antonio Pegado de Castro, Felinto Elysio M. Maciel, Theodosio Paiva, Antonio Polidrelli, Miguel Augusto Seabra de Mello, Alfredo Ferreira da Silva, Affonso Magalhães da Silva, José Ignacio Fernandes Barros, Manoel Rutilio Sassuna, Galdino dos Santos Lima Filho, Godofredo Xavier da Silva Britto, Miguel Raphael de Moura Soares, Antonio Teixeira de Moura, Hermenegildo T. Braulio de Mello, Miguel Barra, Francisco Thomaz de Oliveira Mello, João Procopio de Jesuz, Luiz Ferreira de França, Ovidio Fernandes de Oliveira, Antonio Elias A. França, Augusto Leopoldo Raposo da Camara, João Capistrano Pereira Pinto, Hermogenes Flavio Capistrano, João Soares de Araujo, João Paulo Pontes Arruda, Alfredo de Souza Barroca, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Theodorico Guilherme de Souza Caldas, Pedro Soares de Araujo Filho, Francisco Gomes de Albuquerque Silva, Joaquim de Alcantara Deão, Americo Vespucio Simonetti Filho, Joaquim Torquato Barboza, Lupicino Antunes da Costa Barros, Marcolino de Carvalho, João Alfredo da Camara, Antonio Argemiro de Moura, Luiz Marinho de Mello, Mario Barreto de Albuquerque Maranhão, Adalberto Soares de Araujo Amorim, Nelson Ildefonso Emerenciano, Basilio Soares da Camara Pinto, Caetano José Pereira Solsona, Manoel Nobre, José Antonio de Moura, Luiz de Almeida Pereira, Laurentino Gomes Teixeira, Luiz Lucas Pereira, Jeronymo Cabral Raposo da Camara, Hermogenes Herminiano de Medeiros, Francisco Artemio Coelho, Constancio Gley dherth da Costa, Pedro Francisco Duarte, Vicente Ferreira de Goes Lyra, Antonio Pereira de Britto, Raphael Archanjo Garcia, Alfredo Augusto Seabra de Mello, Candido José de Mello, Sebastião Marinho de Carvalho e Silva, Joaquim Mamede dos Santos, João Augusto Barbalho, Estevam Barbosa, Heraclito de Oliveira, Marcellino Garcia dos Santos, Luiz Antonio de Siqueira, José Antonio de Viveiros, Fernando Cerqueira Carvalho, Francisco de Salles Meira e Sa', Carlos Polycarpo de Mello, José Mariano Pinto, José Fernandes Barros, Abdon Alvares Trigueiro, Salustiano Pedroza Lagoa, Lucio Elpidio Pereira do Lago, Ignacio Silva, Francisco Celestino Goés, João Severino Gedeão Delfino, Brasiliano Soares de Carvalho, José Doze de Moraes Navarro, Antonio Ribeiro de Paiva, Cicero Franklim de Souza, Pedro de Alcantara Viveiros, José da Camara Lisboa, Braulio Heronceo de Mello, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro, João David Santiago, José Paulino Barbalho, Eneas Varella de Souza Barca, Virgilio Benevides Seabra de Mello, Cezar A. Pelinca de Oliveira, Luiz José de Avila, Antiocho Aprigio de Almeida, Tarquinio Bezerra Fatosa, José Onofre de Andrade, Henrique Ferreira Nobre, Avelino Gomes Teixeira, Ezequiel Lins Wanderley, João Cancio Rodrigues de Souza, Joaquim Monteiro Filho, João Thomaz de Araujo, Eloy Castriciano de Souza, Antonio Eduardo, João Alexandrino Villa, Olegario Pelinca de Oliveira, João Manoel Botelho, Alfredo Estanislao Cordeiro, Pedro de Alcantara Cavalcante, Miguel Joviniano de Araujo, Cyrilino Pimenta, Manoel Alexandrino Villa, Manoel da Rocha e Silva, Bazilio de Moura e Oliveira, Antonio Sabino Rodrigues Pessoa, Emygdio de Albuquerque Moraes Maranhão, João Francisco Fernandes, João Candido Botelho, José Marques, Miguel Ferreira da Rocha, Joaquim Emiliano Pereira do Lago, Olympio Baptista de Andrade, Henrique Gonçalves de Araujo, Lino Rogerio de Carvalho, Francisco Paulino R. da Camara, Virgilio Walfredo de Carvalho, Paschoal Romano Sobrinho, João Narciso Ferreira, José Ferreira da Rocha, Candido Rodrigues Vianna, João Elysio Azevedo Mangabeira, Laurentino José da Silva, Francisco Texeira de Oliveira, Avelino Pinheiro Borges, Joaquim Coelho Galvão, Euclides Marinho de Carvalho, Joaquim Xavier de Moraes, Vicente Diogenes da Conceição, Francisco Paiva Pessoa, Joaquim Francisco da Paixão, Francisco Felix Vianna, Antonio Cyriaco de Souza, Celestino Carlos Wanderley, José Rodrigues Cordeiro, Euclydes Arthur de Oliveira, Estevão José da Silva, Quintino Menezes Lisboa, Manoel Andrade de Araujo, Deocleciano Euclides Emerenciano, Frederico Pinto, José Martins Cordeiro, Tiburcio Nunes de Sá, Virgilio Ribeiro Dantas, José Alexandre do Nascimento, Manoel Garcia, Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, Joaquim Manoel Teixeira da Costa, Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, José Correia de Araujo Furtado, Venancio de Souza Sant'Iago, Silvino José Barbosa, Lodolpho Alvares de Menezes, João da Cruz Carneiro dos Anjos, João Fernandes de Almeida, Antonio Clymaco R. Machado, Joaquim Francisco Moreira Filho, Gustavo Olympio Alvares, José Alcino Carneiro dos Anjos, Miguel Januario Alvares, Heliodoro Fernandes Barros, Domingos Alvares dos Santos, Joaquim Damasceno de Albuquerque, João dos Reis Mello, Francisco Emygdio S. de Mello, Julião Bento da Costa, Antonio José Leite, João Ferreira Lyma, Manoel Augusto Bezerra de Araujo, João Alves de Britto, Silvino Gomes de Andrade, Antonio de Souza Caldas, Antonio de Barros Cavalcante, João de Vasconcellos Fagundes, Luiz Polycarpo Guedes, Onel Nunes da Costa, Lupicino Victorino Ramos, Dr. Pedro Soares de Amorim, João Martins Torres, Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, Salustiano Peregrino da Rocha Fagundes, Antonio Fernandes de Macêdo, João Baptista de Andrade, Joaquim Emerenciano China, José Pucladyra Botelho, Vital Bezerra Cavalcanti, José Paulino de Andrade, Francisco José dos Anjos, Joaquim Francisco Moreira, Joaquim Pelinca de Oliveira, Julio Tinôco, Luiz Jacyntho Carmo, Arthur Hypolito da Silva, João Freire do Nascimento, Severiano Gomes de Araujo, João Alfredo Barbosa, Manoel Ignacio Barbosa, João José da Frinsdade, João Lucio de Mello, Jeremias Manoel de Albuquerque, Francisco Eduardo Alvares, Antonio Sergio Cordeiro, Ladislão Barbosa do Nascimento, Francisco Antonio de Souza Praça, Pedro de Alcantara Rego, Antonio José Coelho, Alfredo Varella da Silva, José Pereira da Silva Luz, Francisco Manoel da da Silva Filho, Celso Evaristo de Mello Açucena, Francisco Dionisio Marçal, José Ildefonso Emerenciano, Irineu Florentino de Carvalho, José Machabeu de Vasconcellos, Augusto Tavares de Lyra, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, Celestino Pimentel, Manoel Fernandes de Oliveira, Feliciano Pereira de Lyra Tavares, João Pereira de Lima, José Coelho de Vasconcellos Galvão, João Clymaco da Costa Monteiro, Luiz de França Ferreira Thamathurgo, Francisco Machado do Rego Barros, Absalão de Oliveira Mendes, João Peregrino da Rocha Fagundes, Ovidio Pereira, Candido Thomé da Ressurreição, Ursulino Manso Gouveia Maciel, Antonio Correia dos Santos, Sebastião Alves de Oliveira, André Paulino de Albuquerque, Salustiano Barbosa do Nascimento, Gabriel Cabral Raposo da Camara, Antonio de Souza Nunes, Francisco das Chagas Maciel, João Neponuceno da Silva, Luiz Alvares de França, Luiz Gabilão, Augusto Cezar da Silva, Luiz Martins da Costa, José Mendes da Costa, Luiz Gomes Marinho, Antonio José de Mello, Pedro Mendes da Costa, Manoel Balbino de Araujo, Antonio José de Mello e Souza, Januario Teixeira de Barbosa, Horacio Antonio Mangabeira, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, João Alfredo de Goes, Manoel Segundo Wanderley, João Baptista de Goes, José Julio Pereira de Medeiros, Luiz Aprigio de Almeida, Sinlimio Alves da Silva Pereira, Pedro Thomaz da Silva, Miguel Augusto Seabra de Mello Filho, Manoel Medeiros Souza Costa, Joaquim Barbosa dos Santos, Julio Lopes Teixeira, Antonio de Araujo Costa, Joaquim Emiliano da Silva, Manoel Joaquim de S. de Moura, Alfredo Constante Manso Maciel, Francisco Alves de Oliveira, Pedro da Fonseca e Silva, Ayres Antonio Pereira de Britto, Elpidio Furtado de Mendonça Menezes, Joaquim Augusto de Carvalho, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, Francisco Herculano Simonetti Barbalho, Luiz de França e Mello, José Alves de Mello, Francisco José de Goes, Heraclio Chaves de Menezes, Antonio Diomedes de M. Barretto, Antonio Cabral de Macêdo, Antonio Pinheiro Raposo da Camara, Joaquim André de Vasconcellos, Lucio Viterbino Gomes Carneiro, Pedro Machado do Rego Barros, Lourenço Pelinca do Amaral, Joaquim Pinheiro da Silva, João Emerenciano Carneiro, Benedicto Quirino de Andrade Beatica, Theodomiro Augusto Ramos, José Rodolpho de Albuquerque Maranhão, Manoel Francisco Cardoso, Ezequiel Lins Bes-

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

zerra, João da costa Alecrim Apollonio Pinheiro de Melo, José Joaquim do Nascimento, João Marinho de Oliveira, Luiz Pelinca de Oliveira Lila, Firmo Lopes do carmo, Pedro Rufino dos Santos, Antonio Fernandes de Souza, Antero Leopoldo Raposo da camara, João Lyra, Antonio Francelino de Moura, Pegado, João Dias da Silva, Bartholomeu de Paula Moreira, Augusto Alves de Oliveira, Dr. José calistrato carrilho de Vasconcellos, Miguel Archanjo da Trindade, Joaquim Fabricio da costa, Luiz Estanisláo cordeiro, Antonio Virgolino Bezerra, João Franco de Souza, Joaquim Polycarpo Galhardo, Graciano Alves da Cunha, Luiz Gonçalves do Amaral, José Lucas da Costa Sobrinho, Augusto Lucas da Silva, Alexandre Francisco Romeiro, Feliciano Albino dos Santos, Luiz de França cordeiro, Francisco da Silva Rosa, João da Rocha Paz, Luiz Antonio Manso, Manoel Francisco Sergio de Oliveira Thomaz Virgilio de S. Anna, Arthur D. Mangabeira, Alberto Soares de Araujo Amorim, Luiz Eugenio Ferreisa Veiga. José Gonçalves de Oliveira, Martinho Bento Vieira, Pedro Paulo Pereira de Britto, Antonio Arthur de Barros, Manoel Raymundo de Aguiar, Luiz Abdenago de Moura carneiro, Osmidio Filgueira e Silva, Henrique castriciano de Souza, Pedro Paulo da Silva Pessoa, Joaquim Monoel Ferreira, Euclydes de Moura Pegado, João Damasceno Borges, Gregorio Pinheiro da Silva, José Ernesto do Espirito Santo, Avelino Felix de Lima, Joaquim Rodrigues Vianna, Silverio Carlos de Noronha, Genesio Xavier Pereira de Britto, Manoel Dantas de Oliveira, Manoel Moreira do Nascimento Aminthas Marinho, Luiz Israel de França, José Barbosa dos Santos, Manoel Maria Segundo, Paulino Rodrigues dos Anjos, Joaquim Freire Pessoa, Antonio Joaquim de carvalho, Joaquim Francisco de Loyolla Barata, Themistocles Evaristo d'Albuquerque, Manoel Vieira da Silva João Marinho Pessoa, José Gomes Cerqueira Carvalho, Cypriano Freire d'Alustau, Miguel Florentino da Camara, Fabricio Gomes da Silva, Raymundo Coelho, Cypriano de Almeida Barbosa Tinoco, Luiz Emygdio P. da Camara Filho, José Francisco de Sant'Anna, Joaquim Francisco de Vasconcellos, Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, Pedro Juvenal Teixeira de Carvalho, Francisco Freire da Silva, Joaquim Firmino de Deus Gonçalves, Salustiano Carlos da Silva, Eduardo dos Anjos, Luiz Caldas, Antonio Barros da Cunha, Joaquim Nunes da Costa, Bartholomeu Ferreira da Silva, Francisco Pinto de Abreu, José do Patrocinio de Vasconcellos Monteiro, Manoel Perreira da Silva, José Galdino de Souza Leão, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Ferreira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa, Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinato Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade, Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Asranha, Thomaz Nogueira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira; Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melchiades Antunes da costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Dusarte Machado, Heronides Alvares França, candido Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odilon de Amorim Garcia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthasar de Azevedo, Viterbino de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, Agnello de Paula Barbosa. Vicente Ferreira do Nascimento, Genuino cavalcalcante d'Albuquerque Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araujo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Baroncio Guerra, Jeremias Pinheiro da camara, Simplicio cascudo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedicto Freire, Antonio Pinto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Emilio de Oliveira, Juventino Nunes da costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira. cicero José de carvalho, Angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brigido Asrantes, Thomaz Vieira da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia. Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da costá, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barbosa, Antonio Pereira Simões, Francisco cascudo, João chrisostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão. José Joaquim de Freitas, Antonio Ferreira de Oliveira, João da Rocha e Silva, Zosimo Braulio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio candido de Souza, Manoel coelho de Souza e Oliveira, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgicio Genuino Gouveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João candido Ribeiro, Vicente Xavier de Souza Menino, Sabiano Honorio de Salles, Graciano Mello, Manoel Lourenço de de Mello Manoel Basilio de Britto Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Ildefonso Emerenciano, Carlos Barboza de Lima, Manoel Gomes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, Eduardo José da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Rapozo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento. Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barbosa, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'Iago, José Zacharias Vieira de Mello, Francisco Gomes Valle Miranda, cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de Mello, Francisco Henrique Alves das Neves Meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio Dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino camillo de Oliveira, Dioclecio Duarte, Deus dedit da cruz, José Pedro Barbosa, João Baptista de Moura, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculano Barbalho, Luiz Gomes do Nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, Anizio Cavalcante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Affonso Ligorio Veloso. Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Scipião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de França Cunha, João Avelino dos Santos, José Martins Cordeiro Filho Jeremias Vieira da Rocha, José Lustosa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Moreno, Candido Archelão de Britto Macedo, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Camillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araujo, Jose' Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral, José Ernesto Pegado, João Duarte da Silva, Manoel Prudencio Petit, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Ferreira de Araujo, Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, Pedro Cabral Pereira Fagundes, dr. Antonio Emerenciano China, Antonio Xavier de Souza, Herminio Hermogenes da Silva, Virgilio Virgineo de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Texeira da Costa Barbosa, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador cicco. José Eduardo Freire, Joaquim Lopes da Cruz. Avelano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermogenes da Silva Camara, Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavalcante, Basiliano Xavier de Goes, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluidos, por não terem satisfeito todos os requesitos legaes sete cidadãos, de nomes—Joaquim Rodrigues da cunha, Antonio Sotero da cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes carneiro. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Eu Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial a escrevi. (assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a' junta competente dentro do praso de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade, do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Beesrra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

Conforme—O escrivão do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

SOLICITADAS

FELICITANDO

A' estremosa amiga—

Maria da Conceição Ferreira,

pela passagem do seu risonho natalicio, apresenta-lhe hoje este modesto cartão de felicitações, a amiga-Maria da Conchição Carneiro.

Natal, 14 de Fev.



AO COMMERCIO

Galvão & C. declaram que o sr. Antonio de Miranda Fontes deixou de ser seu empregado e que durante o tempo que lhes serviu se houve sempre com toda lizura e probidade.

Natal, 12 de fevereiro de 1906.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se-á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de esivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERÃO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

E terá por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1909

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

14 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		200
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$500
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
[illegible]	"	[illegible]
Cigarros	milheiro	0$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	o$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$100
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO.

Pernambuco a 17 ou 18
Beberibe a 19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—**Hy te-Recife**

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 294 —

Itzig cerrou os dentes, e apenas ouviu-se um murmurio comprimido que, traduzido em palavras, significaria: "Ah i patife de bebedo!"

Antonio continuou:

—O barão comprou ja' os direitos que Ehrenthal tinha sobre os titulos roubados, depositando no tribunal a importancia reclamada. O cofre e seu conteudo são propriedades do barão. Si por seu intermedio esses papeis puderem ser encontrados e entregues nas mãos do senhor de Rothsattel ou do seu procurador, o barão que tem em menos conta perseguir o ladrão do que empossar-se dos seus papeis, recompensara' generosamente quem lhe fizer rehaver esses documentos.

Esta proposta não deixava de ser seductora a Itzig; porque o crime commettido de connivencia com Hippus affligia-o enormemente, e via-se com repugnancia sempre crescente ligado a esse bebedo. Si o barão encontrava dinheiro para rehabilitar-se, e si elle proprio tinha que renunciar a esperança de adquirir a propriedade tão ardentemente cubiçada, a occasião era excellente para, por uma boa somma, restituir ao barão o cofre fatal. Mas, por outro lado, o negocio proposto era muito arriscado, si depois da entrega dos documentos Antonio fizesse ainda perseguir o ladrão. Assim Itzig perguntou:

Si o barão tinha tanto empenho, em rehaver o cofre, como é que nem Ehrenthal, nem o proprio barão, deu providencia alguma quando desappareceu o preciso cofre? Não me consta que a policia fosse informada, e que procedessem a investigação alguma

Esta audacia revoltou Antonio. Elle respondeu irritado:

—O roubo foi acompanhado de circumstancias que deviam tornar penosa para Ehrenthal qualquer pesquisa da autoridade. O cofre desappareceu do seu escriptorio que elle proprio tinha fechado; talvez esta circumstancia impedisse a pesquisa.

Itzig replicou:

—Si não me engano, Ehrenthal disse então aos seus amigos que não se procedia a pesquisa em attenção ao barão.

Antonio sentiu profundamente o golpe que acabava de lhe dar Itzig. Pensou em Leonor, em todas as humilhações que a familia tinha soffrido nestes ultimos tempos, e só com muito custo conservou-se calmo quando disse: Talvezo. barão tivesse motivos tambem para abafar o negocio."

Veitel recobrou então toda a sua firmeza. Reconheceu pelo despeito mal comprimido de Antonio quanto este sentia vivamente a necessidade de poupar o barão. A proposta era feita seriamente, e o senhor de Rothsattel tinha medo do ladrão. Recuperando todo o seu sangua frio, Itzig, com a sua destreza e habilidade, para safar-se das mãos do seu adversario, disse tranquillamente:

Cirgião Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 295 —

—Pelo conhecimento que tenho de Hippus, sei que é homem que não inspira confiança, pois embriaga-se amiudadamente. Si elle disse alguma cousa durante a embriaguez, receio que isso ao senhor não sirva de muito para descobrir os papeis que procura. Deu-lhe elle algumas indicações seguras sobre as quaes possamos buscar as nossas offertas?

Antonio teve então necessidade de pôr-se em guarda.

—O depoimento que elle fez perante testemunhas prova que conhece os documentos, que sabe onde se acham e que tem intensão de servir-se delles para um fim qualquer.

—Talvez isso seja bastante para o homem da lei, mas não é sufficiente ao agente de negocios para tratar com elle, continuou Veitel. Sabe exactamente o que elle disse?

Antonio aparou o golpe que lhe era atirado e respondeu ao seu adversario:

—O que elle revelou é muito conhecido de mim e de muitas outras pessoas.

Itzig, reconhecendo que se achava em terreno escorregadiço, abandonou-o e perguntou:

—Que somma quer o barão dar a quem encontrar os papeis? Quero dizer, accrescentou elle voltando atraz, sera' negocio que valha a penna dedicar-se-lhe tempo e cuidados? Tenho neste momento tantas outras cousas entre mãos. O senhor não exige que por algumas moedas de ouro eu perca o meu tempo em descobrir uma cousa de tão pouca importancia e tão difficil de encontrar como são papeis que algum outro tem interesse em occultar.

Alguns annos antes, quando os dois homens, collocados hoje como adversarios em frente um do outro, se dirigiam para a capital, era Veitel que vinha em procura de papeis, dos quaes elle acreditava então, em sua ignorancia dos negocios, devia depender a felicidade do seu futuro. Nesse tempo elle mostrava disposições de comprar a propriedade do barão para Antonio. Hoje, era pelo contrario Wohlfart que vinha em procura de documentos mysteriosos e que pedia a Veitel o dominio do barão. Veitel havia adquirido a sciencia. Descobriara os mysteriosos, processos e tinhaem suas mãos o parasi proprioo dominio do barão. Os destinos aproximavam-se do desenlace. Ambos pensaram nesse mesmo momento no dia em que viajaram juntos para a capital.

Antonio respondeu:

—Tenho plenos poderes para entender-me com o senhor a'cerca da somma; mas devo observar-lhe que o negocio é urgente. Por isso peço-lhe que me declare, antes de tudo, si esta' disposto a transmittir os documentos ao barão de Rothsattel e a interessar-se activamente pela compra das hypothecas.

—Tomarei informações e reflectirei depois si posso servir-lhe, respondeu Veitel friamente.

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 38

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

Labim/UFRN

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Více-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 10 de fevereiro

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro: Communico-vos para os devidos fins que, em vista da denuncia dada pelo Delegado Escolar de Jardim de Angicos contra o respectivo professor Pedro Nobre de Almeida, por abandono de cadeira, foi este suspenso por portaria do Director do Atheneu Rio-Grandense em 27 de Janeiro ultimo, conformê communicou o mesmo Director em officio desta data, sob n. 92.

DESPACHO

José Ildefonso Emerenciano, professor publico desta capital, pedindo para ser admittido gratuitamente no Atheneu Rio-Grandense, seu filho João Evangelista Emerenciano.

Dia 12

OFFICIOS

Ao Sr. Inspector do Thesouro: Providenciai para que seja entregue ao major Theodosio Paiva, administrador das obras publicas do Estado, a quantia de.... 570$220 reis, para pagamento de despeza effectuada durante a semana de 5 a 10 do corrente com pessoal empregado, nos reparos de diversas obras publicas, conforme se vê dos documentos juntos.

—Ao mesmo—

A' vista do documento junto, mandai entregar ao Porteiro Antonio Elias Alves França, a quantia de 60$000 rs, para pagamento do feitio de 12 latas de flandre para o archivo da Secretaria do Governo.

Secretaria de Policia

Dia 30 e 31 de janeiro

Nada occorreu.

Dia 1º de fevereiro

Em officio de 29 de Janeiro proximamente findo, communicou o cidadão Antonio da Silva Antunes Filho haver, nesse dia, assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Macau, depois de prestado o compromisso legal.

Dias 2 e 3

Nada occorreu.

Dia 5

O delegado de policia do municipio de Canguaretama communicou a esta Repartição em officio de 26 de Janeiro ultimo, haver, em data de 1º desse mesmo mez, nomeado o cidadão Theotonio Prior de Santa Cruz para exercer intirinamente o cargo de carcereiro da cadeia daquella cidade.

—No dia 26 de Janeiro citado pelas 5 horas da tarde, no logar «Genipapo» do municipio de São Gonçalo, segundo communicou o respectivo delegado de policia em officio de 27 o individuo de nome Vicente Campello, conhecido por Vicente Chicà assassinou a João Barbosa e Manoel José Ferreira, este com 5 facadas e aquelle com um tiro de espingarda, pelo facto de ter encontrado ambos em sua casa espancando sua propria mulher.

Contra o criminoso, que logrou se evadir, procedeu a referida auctoridade as deligencias legaes.

Dia 6

O cidadão Manuel Ottoni de Araujo Lima, participou em officio de 24 daquelle mez haver, nesse dia, assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Goyanninha.

Dia 7

Pelas 3 horas da tarde do diá 4 do corrente, na Povoação de S. Rento, os individuos Mathias Fernandes e Manoel Alves de Farias, em plena feira e por intrigas anteriores, travaram lucta entre si, da qual resultou a morte do primeiro e sahir ferido gravemente o segundo, que logo após se evadiu.

O subdelegado de policia daquelle districto, que communicou essa lamentavel occorrencia em officio de 5, tomou della conhecimento, e procede contra o foragido ás diligencias recommendadas por lei.

—Na manhã de 5 deste mez, pelas 10 horas do dia, na Lagoa "Ponta de Varzea" do districto de Vera Cruz, segundo communicou o respectivo subdelegado de policia em officio de 6, o individuo de nome Antonio Vianna, por questões de agua, n'uma cacimba, assassinou com uma facada o infeliz Francisco Pereira.

Contra o delinquente que se pôz em fuga após a perpetração do crime, procede aquella auctoridade ás diligencias legaes.

Dias 8, 9, 10 e 12

Nada occorreu.

Dia 13

No dia 10 do corrente, pelas 9 horas da manhã, á rua "Santo Amaro, do bairro da Ribeira desta cidade, falleceu em consequencia de envenenamento Maria Magdalena, mulher de Silvestre Alves Pereira.

O dr. chefe de policia logo que teve conhecimento do facto, procedeu, a respeito, ás diligencias legaes, pelas quaes ficou averiguado ter a infeliz se suicidado, ingerindo um pouco de sulfato de cobre (pedra lipes).

Dos respectivos autos fez-se remessa ao dr. promotor publico da comarca, por intermedio do dr. juiz de direito, para os fins legaes.

Banco do Natal

Estatutos

(Continuação)

Estes Estatutos foram approvados em Assemblèa geral de 17 de janeiro proximo passado e um dos respectivos exemplares foi archivado na Junta Commercial do Estado em data de 12 do corrente.

A Directoria do Banco do Natal compõe-se do Director-Presidente Olympio Tavares, commerciante, residente á Avenida [illegible]queira Ayres n, 11; do Director-Thesoureiro Coronel João Chrysostomo Galvão, commerciante, residente á praça Padre João Manoel e do Director-Secretario major Zozimo Platão d'Oliveira Fernandes, professor, residente á r[illegible] Bartholomeu n. 17.

Natal, 12 de fevereiro de 1906.

Olympio Tavares,
Director-Presidente.

Atheneu Norte-Rio-Grandense

Exames de admissão do 2º anno.

PORTUGUEZ

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Luiz G. Serrão
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire
Manoel Sinval
Ricardo Barretto
Pedro Velho Filho
Paulo Maranhão
Luiz Potyguar Fernandes.

VISITOU-NOS:

O nosso devotado amigo, major Gorgonio de Carvalho.

Capitania do Porto

O illustre sr. capitão do Porto recebeu o telegramma seguinte, cuja publicação nos solicita:

"Belém 14. Barca pharol concertada permanece com segurança canal. Avisai navegantes.

Fernandes Panema,
Capitão Porto".

Por ter de seguir amanhã para o Recife, em cuja Faculdade do Direito, vai matricular-se, trouxe-nos as suas despedidas o joven Orlando Caldas.

COLMEIA

O *Arara* anda damnado porque não pode descobrir quaes são as nossas abelhas que fabricam versos. Dá por paus e por pedras; é bicada neste, unhada naquelle e, coitado, nem desconfia... Eu só digo si Abdias dansar um maxixe e o Raposinho repartir comigo o subsidio. E temos ainda dois maribondos caboclos que estão arrancando para distribuir umas champuletadas poeticas.

Alerta, rapaziada!
As abelhas no seu posto.
Nem mais sombra de desgosto
Que ahi vae

A RAPOSADA

(Poema secundario. Na ordem chronologica, predecessor do *pè quebrado*).

O CONSELHO

Altivo, D. Raposo passeiava
A sua cabalistica oratoria
Nesse Quintururé, melhor de fava,
Que o é o Pichoré de palmatoria...
Quando o lesto Abdias, que passava,
Candidato *manqué* á senatoria,
Chamando-o, disse, todo empertigado:
—Aquolle teu escripto estava errado.

Iracundo, Raposo lhe responde
(Egual na voz e gesto deshumanos)
Senhor, repare que meu quengo esconde
Saber mais vasto que o de tres Vulcanos...
Onde a lua se põe e o sol aonde,
Quem foz o mar e os astros soberanos
E a mim e a ti e a planta e a tudo
O' Abdias, trefego e pansudo?

—Tritura aqui (E o [illegible])
[illegible]
[illegible]
Que foste mesmo eleito deputado;
Tudo que passa, escuta, vae troçando
Deste teu sonho mau de derrotado,
Emquanto eu só, embora a rir desfeito,
Contricto e arrependido bato ao peito.

Vem ao meu collo, Raposinho amado,
Como em tempos d'antanho (q' saudade!)
E, dando palmadinhas no costado,
Coça-me o queixo e os pellos, sem malda-
Do meu bigode pucha empommadado. [de;
Não eras mau assim naquella edade,
Quando (e mostrava-lhe o hombro) andan-
Mandavas galopar o teu *Bibi*. (do aqui,

Cresceste, e até se diz (quem pode crer?)
Que, virando macaco aos doze annos,
Fizeste macaquices a valer.
Ninguem, como tú, rasgou mais pannos
Caçando borboletas a correr,
Olhos em brazas, lubricos, tyrannos.
Nesse tempo, eu não era tão pansudo
E a um só aceno meu ficavas mudo.

Depois do desasnado na grammatica,
(O que me não custou pouco trabalho)
Todos buscaram a chave enygmatica
Da carreira a que ias, no baralho.
E foi assim que soubemos, pela magica,
—Estadista futuro de bom talho—
Que partias anemico e pelludo
A procura de um titulo ou canudo.

Foste, voltaste, envelheceste... e nada
Com proveito fizeste pela vida.
Encontrando-te assim... por caçoada,
Inventei essa coisa divertida:
Um candidato em plena mascarada,
Tocando gaita de cabeça erguida,
Dizendo ao populacho mil sandices
E, como outr'ora, fazendo... macaquices.

Anda cá, Raposinho, tem juizo.
Tú não és deputado... mas Raposo.
E, si queres perder de todo o siso,
Ficarás nas historias de Trancoso.
Volta p'ra casa e veste o chambre-o liso-
Calça os chichelos rasos de bezerro
E dessa toleima vil faze um enterro.

Temos visto gente cavaquista, invejosa e ciumenta, mas como esses coiós nunca. Vejam só a raiva, o desespero, os hystericos esgares que fazem só porque uma companhia honra o seu repertorio com um drama do nosso Segundo e resolve leval-o á scena em recita de homenagem ao dr. Alberto.

Fica manso e consola-te, velhote; isto é para quem merece; não chega p'r'o focinho dos *raposas* (são uvas verdes, não prestam) nem p'r'o bico dos *araras*.

Abelha Mestra.

A REPUBLICA
Natal, 15 de Fevereiro de 1906.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

D. Casilda de Paula, esposa do nosso presado amigo e correligionario, tenente-coronel Antonio de Paula.

—D. Domitilla Trindade, esposa do nosso presado amigo, capitão Francisco Theophilo, secretario da Instrucção Publica do Estado.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan do dia 14 de fevereiro de 1906.

Natal, 215 centesimos de chuva; Goyaninha, 136; Nova Cruz, 50; S. José, chuva fraca durante 6 horas; Penha, idem durante 7 horas; Sertaosinho, idem durante 4 horas.

Fallecimentos

Na villa de Touros falleceu, a 5 do corrente, o respeitavel e venerando ancião capm. João Pereira da Matta, na avançada idade de 97 annos, victimado pelas consequencias de um insulto appopletico que soffrera ha annos.

O pranteado extincto, era pae dos nosos bons amigos João Francisco Pereira [illegible] e [illegible] gro dos nossos [illegible] amigos Capm. Luiz Candido e [illegible] Francisco Zacharias chefe e influencia do nosso partido naquella localidade.

Pezames a sua illustre familia.

Ceará-mirim

Escrevem-nos dessa localidade em data de 7 do corrente:

"Hontem, pelas 4 horas da tarde, sahiu da casa de sua veneranda progenitora á rua S. José desta cidade, o cadaver d'aquelle que na vida chamou-se Francisco Sobral.

Entre as lagrimas da familia e dos amigos, foi transportado o cadaver de Sobral, por uma grande multidão, até ao Campo Santo, onde, à beira do tumulo que recebeu e guardou os despojos do nosso amigo illustre que inolvidaveis serviços prestou ao partido republicano federal do Ceará-mirim, proferiram sentidas allocuções o dr. Virgilio Dantas, em seu nome proprio e do sua digna e respeitavel familia e o dr. Lemos Filho em nome do nosso partido.

A allocução que o nosso distincto amigo, dr. Virgilio Dantas, proferiu com eloquencia, attesta a elevação intellectual do seu espirito.

O dr. Lemos Filho, que, representando o nosso partido orou á borda do tumulo, depositou uma corôa funebre em cuja facha lia-se as palavras: Saudades do Partido Republicano Federal.

A sociedade «3 de Maio», da qual o extincto era presidente, logo pela manhan ergueu em funeral a sua bandeira, tomou lucto por 8 dias e expontaneamente acompanhou tocando marchas funebres até ao cemiterio, o cadaver de seu querido presidente que tão relevantes serviços prestou-lhe.

No edificio da Intendencia Municipal desta cidade, ao divulgar-se a infausta noticia da morte do coronel Francisco Sobral, foi hasteado o estandarte republicano, conservando em geral as casas commerciaes as suas portas fechadas em signal de pezar e lucto.

A consternação pela morte do nosso sempre lembrando e illustre conterraneo foi grande, não só para a sua inconsolavel familia, como tambem para os que conheciam o extincto e admiravam-no pelas suas bellas qualidades moraes.

O Ceará-mirim perdeu um dos seus illustres e dedicados filhos; o partido republicano federal, um dos seus maiores defensores, comprovado pela dedicação e lealdade.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

OLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza —REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... .....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Alistamento Eleitoral

Municipio do Natal

EDITAL

A commissão de alistamento eleitoral do municipio de Natal, em virtude da lei, etc. Faz saber que a acta final em que se declara quaes os cidadãos incluidos e quaes os não incluidos no alistamento procedido em mil novecentos e seis é do teor seguinte. Aos quatorse dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e seis nesta cidade do Natal capital do Estado do Rio Grande do Norte, na sala das sessões da Intendencia Municipal, presentes os cidadãos dr. Luiz Tavares de Lyra, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Antonio de Paula Barboza e Miguel Barra, membros effectivos da commissão de alistamento eleitoral, deixando de comparecer com causa participada os demais membros effectivos e supplentes, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, doutor Luiz Manoel Fernandes, depois de encerrados os trabalhos, como consta da respectiva acta, foi conferido o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, e estando conforme, foi lançado no livro competente, verificando-se pelo livro das actas, pelos da inscripção e pelos requerimentos e documentos, que ficam archivados, terem sido incluidos no alistamento procedido em mil novecentos e seis os seguintes cidadãos: Antonio Ferreira Nobre, Antonio Ferreira Nobre Filho, Antonio Gomes Barbosa, Antonio Gomes de Araujo, Antonio Gomes de Oliveira, Antonio Gomes Teixeira, Antonio Gonçalves Pereira, Antonio Gonçalves Pereira Junior, Antonio Gonçalves Rodrigues, Antonio Gonçalves Rodrigues Junior, Antonio Gonçalves Vianna, Antonio Gonçalves Vianna Filho, Antonio Gonçalves Vianna Junior, Antonio Gonçalves Vianna Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nono, Antonio Gonçalves Vianna Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Decimo, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Undecimo, Antonio Gonçalves Vianna Undecimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Undecimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Duodecimo, Antonio Gonçalves Vianna Duodecimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Duodecimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Decimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Vigesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trigesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadragesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quinquagesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexagesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septuagesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octogesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nonagesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Centesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Ducentesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Trecentesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quadringentesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Quingentesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Sexcentesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Septingentesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Quinto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Sexto, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Sexto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Sexto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Septimo, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Septimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Septimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Oitavo, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Oitavo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Oitavo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Nono, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Nono Filho, Antonio Gonçalves Vianna Octingentesimo Nono Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Primeiro, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Primeiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Primeiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Segundo, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Segundo Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Segundo Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Terceiro, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Terceiro Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Terceiro Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Quarto, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Quarto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Quarto Junior, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Quinto, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesimo Quinto Filho, Antonio Gonçalves Vianna Nongentesim

Labim/UFRN

za Leão, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Ferreira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa, Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinato Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade, Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Assunha, Thomaz Nogueira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira, Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melchiades Antunes da costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Duarte Machado, Heronides Alvares França, candido Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odilon de Amorim Gareia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthasar de Azevedo, Viterbino de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, Agnello de Paula Barbosa, Vicente Ferreira do Nascimento, Genuino cavalcalcante d' Albuquerque Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araujo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Baroncio Guerra, Jeremias Pinheiro da camara, Simplicio cascudo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedicto Freire, Antonio Pinto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Emilio de Oliveira, Juventino Nunes da costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira, cicero José de carvalho, Angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brigido Asrantes, Thomaz Vieira da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia, Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da costá, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barbosa, Antonio Pereira Simões, Francisco cascudo, João chrisostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão, José Joaquim de Freitas, Antonio Ferreira de Oliveira, João da Rocha e Silva, Zozimo Braglio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio candido de Souza, Manoel coelho de Souza e Oliveira, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgicio Genuino Gouveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João candido Ribeiro, Vicente Xavier de Souza Menino, Sabino Honorio Salles, Craciano Medo, Manoel Lourenço de de Mello Manoel Basilio de Britto Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Ildefonso Emerencino, Carlos Barboza de Lima, Manoel Gomes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, Eduardo José da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Rapozo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento, Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barbosa, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'Iago, José Zacharias Vieira de Mello, Francisco Gomes Valle Miranda, cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de Mello, Francisco Henrique Alves das Neves Meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio Dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino camillo de Oliveira, Dioclecio Duarte, Deus dedit da cruz, José Pedro Barbosa, João Baptista de Moura, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculano Barbalho, Luia Gomes do Nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, Anizio cavalcante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Affonso Ligorio Veloso. Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Scipião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de França Cunha, João Avelino dos Santos, José Martins Cordeiro Filho, Jeremias Vieira da Rocha, José Lustosa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Mo-Moreno, Candido Archeláo de Britto Macedo, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Camillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araujo, José Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral José Ernesto Pegado, João Duarte da Silva, Manoel Prudencio Petit. Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Ferreira de Araujo, Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, Pedro Cabral Pereira Fagundes, dr Antonio Emerenciano China, Antonio Xavier de Souza, Hermmno Hermogenes da Silva, Virgilio Virgineo de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Texeira da Costa Barbosa, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador cicco José Eduardo Freire, Joaquim Lopes da Cruz, Aveliano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermogenes da Silva Camara, Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavalcante, Basiliano Xavier de Goes, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluidos, por não terem satisfeito todos os reqnesitos legaes sete cidadãos, de nomes—Joaquim Rodrigues da cunha, Antonio Sotero da cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes carneiro. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Eu Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial a escrevi. (assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a' junta competente dentro do praso de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade, do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Beserra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

Conforme—O escrivão do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

SOLICITADAS

Carta de um sceptico

IV

AOS MINISTROS PROTESTANTES DE NATAL

Ao passo que o ensino scientifico comprovado pelos factos e observações quotidianas nos revela no espaço, na amplidão etherea um numero incalculavel de nebulosas, ... immensuravel massa de materia diffusa, o sol, a terra, todos os planetas constituindo uma destas primitivas nebulosas, e depois sob o impulso das leis e forças inherentes á mesma natureza e mundo material, separando-se, dividindo-se em diversos e variados nucleos e centros de movimento e vida, constituindo-se assim o planeta, que habitamos não no espaço de 24 horas, como se deprehende do texto mosaico; mas d'um periodo, por uma serie de revoluções cosmicas, cuja solução a sciencia, a competencia e autoridade respeitavel dos mais illustres e audazes investigadores da verdade scientifica não podem ainda certa e positivamente determinar e calcular, não conseguiram medir os mais famosos scientistas nem mesmo aproximadamente.

E quantos? quantos milhares de annos? de seculos e seculos accumulados.... não passaram, não decorreram nos limites do tempo e do espaço, em quanto se operava o phenomeno da separação de nosso planeta da nebulosa solar?.... durante estas formidaveis e tremendas catastrophes geologicas, que levantaram as montanhas, rasgaram a bacia dos mares, formaram os grandes rios, e cavaram um leito eternopara conter a furia dos oceanos, e das aguas sacudidas pelo impeto das ventanias?

E' preciso ler o que escreveram n'este sentido Lyell, Credner, Stopani, Cuvier, Darwin, Agassiz, Beaumont, para se aquilatar a grandeza e terrivel magestade desde tempos e epocas de formação de nosso pequenino e interessante planeta.

Comparado este ensinamento da sciencia com a cosmogonia de Moysés, o que fica sendo a Biblia? O Livro Divino dos Christãos?

Em quanto a Terra na cosmogonia biblica é e ostenta-se o centro o ponto principal do Universo, o logar predilecto das manifestações de Jehovah, o eixo ao redor do qual move-se a evolução geogenica de todas as espheras e corpos de immensidade material e o mysterio de todos os phenomenos e grandesas da civilisação historica, em face do estudo da observação e factos scintificos adqueridos pela auctoridade e competencia dos espiritos superiores e isentos de preconceitos theologicos, a Terra não passa do que é e vale na realidade, não tem mais importancia do que a que lhe dá o telescopio de Galileu e de Newton, não passa daquillo que todos sabemos e conhecemos por experiencia propria, grão de areia..... atomo infinitissimo de materia, perdido, atirado nas profundezas e voragens do espaço ilimitado, poeira que viaja, e rola, vae rolando sempre nos abysmos e regiões tenebrosas da immensidade desconhecida!

Ha uma anthitese irreductivel entre a doutrina biblica e o ensinamento fundado nas observações e descobertas da sciencia positiva de nossos dias.

E' esta a convicção que formo quando comparo o primeiro capitulo do Genesis com as licções dos grandes luminares das sciencias astronomicas e geologicas, em nossos tempos!

Meu espirito avido de verdade e de paz de conciencia; fica perplexo, sombrio, aterradoramente sceptico, deparando de modo tão manifesto e palpavel, esta opposição, esse desaccordo, eterno combate entre a Biblia, livro sagrado dos povos christãos, e as conquistas, os resultados mais positivos e inatacaveis do espirito scientifico—Mas quem sabe se não encontraria remedio para esta situação moral, triste e augustiosa?

Illustres e respeitaveis Ministros protestantes, é a vós a quem confiadamente recorro nestas criticas e especiaes circumstancias de meo espirito perturbado pela duvida sceptica.

Harmonisae a cosmogonia de vossa Biblia com a sciencia positiva, explicai o sentido, a significação daquelles primeiros versiculos biblicos, na forma e medida de que já vos fallei na presente, mostrae-me como na Biblia sua cosmogonia está de pleno accordo com o ensimo e principios da sciencia positiva, livre e independente, arrancae-me do espirito todas as duvidas e vacillações, que tenho a este respeito, e.....affirmo, garanto aos illustres Ministros do protestantismo, que me farei sem perda de tempo adepto convencido e intransigente da vossa sympathyea e benemerita religião.

Sobre isto não haverá duvida.

Mais haveis de fazer primeiro e com a maxima clareza o que vos peço na presente.

Pelas columnas do vosso jornal podeis satisfazer o meu pedido.

Certo de que não vos negareis a ganhar para o Evangelho um espirito desorientado, assigno-me

Criado e admirador

H. SPINOZA.

Natal—1906.

FIM

Terrenos a' venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" e Felippe Camarão.

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas sómente a dinheiro.*

Ao publico e ao Commercio

Avisamos que deixou de ser empregado da Pharmacia Monteiro o pratico Affonso Velloso.

Natal, 9 de fevereiro de 1906.

MONTEIRO & C.

AVISO

Chamando a attenção de todos os moradores desta capital, em meu districto, para o que dispõe o § 1° do art. 49, da Resolução n° 92, de 30 de Abril de 1904, q'diz:

Depositar todos os dias; pela manhã, nas portas ou portões dos preníos de suas residencias, o lixo que devera' ser conduzido pelas carroças da limpesa publica, evitando assim o abuso de lançal-o nas ruas e praças desta cidade. Multa de 2$ e o duplo nas reincidencias.

Outro sim, não é considerado lixo, bananeiras, mamoeiros, restos de estribarias, e outras arvores que, decotadas arremessam na rua.

Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

O Fiscal do 1° Districto,

Raymundo Filgueira e Silva.

PADARIA JAPONESA

AO PUBLICO

Temos a honra de annunciar ao publico e aos nossos freguezes, que o nosso chefe chegou da praça de Pernambuco donde trouxe o melhor dos artistas alli existente actualmente, relativamente ao fabrico do pão, bolachas e outras massas, e que conseguintemente vamos melhorar todas os nossos productos, bem como que nestes poucos dias começaremos a fabricar o pão "Suisso" tal qual elle é, e como nunca foi fabricado na nossa terra.

Todos a' "Padaria Japoneza."

Rua do Commercio 89.

AO COMMERCIO

Galvão & C. declaram que o sr. Antonio de Miranda Fontes deixou de ser seu empregado e que durante o tempo que lhes serviu se houve sempre com toda lhzura e probidade.

Natal, 12 de fevereiro de 1906.

Cartões

Imprimem-se aqui

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

15 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 1 6 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
ssucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de manicoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$100
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Pernambuco a 17 ou 18
Beberibe a 19
Manáos a 26

DO SUL:

Natal a 17
S. Salvador a 20 ou 21
Jaboatão, a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy te-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 296 —

Antonio perguntou no mesmo tom.

—Quanto tempo lhe é necessario para tomar uma resolução?

—Tres dias, respondeu o agente.

—Não posso conceder lhe mais de vinte e quatro horas, diss Antonio, de maneira positiva; si daqui até la' não me der uma resposta definitiva, terei de recorrer, como competentemente autorisado pelo barão, aos meios mais extremos para entrar na posse dos documentos, ou para melhor me convencer da sua destituição. Para descobrir os culpados me utilisarei de tudo o que sei a'cerca do roubo dos papeis e do lugar onde estão escondidos neste momento.

Tomou o relogio, e, apontando para o mostrador, accrescentou:

—Amanhan, a esta mesma hora virei saber a resposta.

Assim terminou afatal estrevista.

Quando Antonio fechou a porta, atraz de si, a resolução de Itzig ja' estava tomada. Lançou ainda olhar de receio e de odio para 'o seu antigo companheiro de escola, que tornava-se agora o seu mais perigoso inimigo. Sabia actualmente quanto Antonio se interessava pelo barão. Presentia vagamente que Antonio tinha contrahido relações com a familia do barão desde o dia em que a filha do senhor de Rothsattel passeara com Wohlfart de bote no lago, ao passo que Itzig, envolvido no pó da estrada geral, observava este espectaculo. Principiou a crer que Antonio pretendia a posse do dominio por meios differentes dos delle.

Este pensamento despertou o orgulho de sua alma egoista e o consultou nos seus projectos.

—Faltam só oito dias, murmurou elle, para os meus esponsaes com Rosalia. No dia seguinte, encontrarei os titulos em algum canto do escriptorio de Ehrenthal; então Rothsattel e os seus amigos aceitarão as condições que eu lhes impuzer. Só com a ameaça de explicar tudo diante do tribunal e tornar conhecido o procedimento do barão aos homens da lei forço Wohlfart a fazer tudo o que eu quizer. Oito dias ainda; vou protelando até la', e depois ganho a partida.

Quando, no fim das vinte e quatro horas Antonio voltou a' procura de Itzig, encontrou a porta fechada

Voltou duas vezes no mesmo dia, mas não encontrou ninguem. No dia seguinte o astuto criado de Itzig o recebeu e respondeu:

—O senhor Itzig teve de fazer uma viagem; póde ser que volte dentro de uma hora, como tambem poderá demorar-se alguns dias.

Pela loqualicidade do criado, Antonio reconheceu que lhe tinham ensinado o papel.

De casa de Itzig, Antonio foi

Cirgaa Clinca

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 297 —

procurar um official de policia que passava por ser o menbro mais intelligente da policia secreta, extremamente habil nas descobertas dos tramas melhor urdidos, Elle o consultou, depois de lhe ter communicado reservadamente os factos relativos ao roubo do cofre e do seu conteudo. Revelou a suspeita de ter sido commettido o roubo pelo advogado Hippus, de connivencia com Itzig, e não occultou as informações incompletas que o respeitavel senhor Tinkeies lhe havia dado.

O homem da policia escutou a narração de Antonio com grande attenção e disse por fim:

—Entre essas informações insufficientes, o nome de Hippus é o indicio mais interessante. E' individuo perigosissimo, mas em quem ainda não pude pôr a mão. Tem sido punido muitas vezes por artificios fraudulentos e pequenas gatunices, e esta' sob a vigilancia da policia Quanto a' outra pessoa que me citou, não tenho sobre ella os mesmos direitos. Demais, os indicios que me da são tão vagos, que é quasi impraticavel uma diligencia judiciaria. Além de que, o roubo que foi commettido ha mais de um anno, não foi mesmo denunciado officialmente a' policia.

—Aconselha-me, perguntou Antonio, pelo que sabe de Hippus, que va' procural o e tentar obter amigavelmente os papeis desapparecidos?

O official de policia respondeu encolhendo os hombros:

—Por mim, não lhe dou tal conselho; creio mesmo que essa tentativa não seriaa coroad de nenhum exito: porque, si este homem suspeito subtrahiu os documentos em proveito de um terceiro, naturalmunte não os tera' mais em seu poder. E não devemos admittir por ora que seja capaz de trahir o seu cumplice.

—Assim, nestas circumstancias, o senhor esta' impossibilitado de ajudar-nos na acquisição dos papeis? perguntou Antonio.

—Como a primeira condição do meu concurso é que o roubo seja denunciado e que os objectos roubados sejam designados tão exactamente quanto possivel, não posso ainda prestar-lhe auxilio directo nas suas investigações. Mas visto me ter designado como principal culpado o senhor Hippus, por quem me interesso muito particularmente, farei tudo quanto estiver em meu poder para chegar ao resultado desejado. Hoje mesmo darei em casa delle uma busca, mas posso ja' predizer-lhe que não encontraremos nadá. Estou mesmo inteiramente disposto a fazer uma outra visita domiciliaria alguns dias depois com risco de prejudicar a minha reputação aos olhos do bravo Hippus: porque o estratagema que consiste em tranquillisar os ladrões por uma primeira busca superficial póde ser efficaz quando se trata com novatos; mas com um

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 37

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio 16

—

Foi descorberto o cadaver do contra-almirante *Ro*drigo *Ro*cha, que sepultaram em Angra dos *Re*is com as devidas honras.

——

Porto Alegre, 16

—

Foi inaugurada nesta cidade a Escola de guerra.

——

Bahia, 16

—

Deram-se aqui diversos casos de peste bubonica.

——

Nicteroy, 16

—

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, regressou da sua excursão à zona inundada.

——

*P*aris, 16

—

Falliéres renuncion a presidencia do Senado afim de poder assumir o governo da *R*epublica..

O QUE VAE PELO MUNDO

Inglaterra—No dia 27 do passado, o dr. Regis de Oliveira, ministro do Brazil em Londres, mandou celebrar na linda igreja conhecida pelo nome "Brompton Oratory" uma missa pelo eterno descanço das victimas da catastrophe de Jacuecanga.

O ministro apenas convidara para a ceremonia a colonia brasileira e alguns amigos do Brasil, mas como os jornaes annunciaram a ceremonia foram expontaneamente assistir á missa diversos membros do corpo diplomatico e outras pessoas importantes.

Assim, foi avultado o numero dos que se reuniram nessa manifestação de sympathia ao governo e á nação brasileira, pelo luto que os cobre.

O serviço revestiu-se de grande solemnidade. Quando para a incensação o clero deu a volta ao catafalco, armado em frente ao altar-mór e coberto por um vasto panno de velludo roxo, encimado por uma grande cruz de ouro, o pensamento de cada um dos presentes voltou-se para os que haviam morrido em serviço da patria.

Assistiram á missa o dr Regis de Oliveira, ministro do Brasil; os secretarios da legação, todos acompanhados por suas familias; o delegado do thesouro em Londres, conselheiro Azevedo Castro; o pessoal da delegacia Fiscal, o consul do Brasil em Londres, sr. Francisco Alves Vieira; o pessoal do consulado e suas familias, os ministros do Chile, da Republica Argentina, da Belgica de Cuba e respectivos secretarios, o consul de Portugal, os representantes de muitos bancos, companhias e estaleiros e quasi todos os brasileiros que actualmente se acham em Londres.

—Telegrammas de Berlim trazem resumos de um artigo da "Gazeta de Francfort" sobre o caso de Itajahy, em que se diz que aquelle incidente teve consequencias muito desfavoraveis para o commercio da Allemanhã e seus interesses na America do Sul.

Em apoio do que affirma diz a "Gazeta de Francfort" que varias casas allemãs, quando souberam que o governo brasileiro estava preparado para gastar quatro e meio milhões de marcos no augmento de sua marinha de guerra, enviaram representantes que pareciam ter alguma esperança de obter encommendas. As mesmas casas, depois do incidente da canhoeira "Panther", receberam noticias de que nada mais lograriam conseguir do governo brasileiro

*F*rança—O *Siècle*, commentando o desastre do couraçado "Aquidaban", lembra a grande influencia que teve esse navio no armamento de varias potencias maritimas da Europa, quando, em aguas de Santa Catharina, foi elle attingido por um torpedo.

Nessa occasião parecia ter ficado demonstrada a efficacia e o valor do torpedo na tatica de guerra, em detrimento dos navios de grande tamanho, que a França e com ella outras potencias navaes acabaram por condemnar, desprezando quasi totalmente a sua construcção, contra a opinião da Inglaterra que continuou a lançar ao mar grande numero de couraçados.

A recente campanha do Extremo Oriente, na memoravel batalha do estreito de Tsu-shima, veiu dar ganho de causa aos peritos navaes inglezes que pensam com razão ser o torpedo uma arma de grande ntilidade mas, na realidade, de quasi ou nenhuma precizão.

—A manifestação de pezar pelo desastre do "Aquidaban" que a colonia brasileira quiz fazer em Paris, mandando celebrar na egreja da Magdalena solemnes exequias pelas victimas da terrivel catastrophe, teve um cunho verdadeiramente imponente.

Reuniram-se no grande templo cêrca de duas mil pessoas

O doloroso acontecimento poz alli em contacto, em admiravel espontaneidade, todos os brasileiros residentes ou de passagem capital, sem distincção de opiniões nem de classe.

Entre os assistentes notavam-se o principe e princeza d'Eu, o commandante Huguet, representando o presidente da Republica; o tenente Faucon, representante o ministro da Marinha; o sr. René Poriquet, representando o presidente do Conselho de ministros; o ministro das relações Exteriores, o ministro e o consul de Portugal, addidos militar e naval italianos, general Roca, ex presidente da Republica Argentina, ministro e consul da Bolivia, consul da Argentina, consules do Panamá e Uruguay.

O comparecimento de representantes do commercio, de companhias de navegação e da imprensa davam ás exequias a apparencia de uma solemnidade official.

O aspecto do templo era sumtuoso, infundindo profundo sentimento de respeito. As paredes estavam revestidas de panno preto, com pequenos escudos de prata. Atravessando o altar havia uma palma symbolisando o martyrio.

No centro do adro foi armado um catafalco ricamente ornamentado.

A illuminação era profusa e bem distribuida.

O Abade Chesnelong, vigario da freguezia, deu a absolvição solemne.

Durante a missa o grande orgão e a orchestra executaram, com o concurso do tenor Muratet e o barytono Ballard, o "requien", de Bourdon: "Kyrie", de Beethoven; "Pie Jesu", de Stradella; Judex mors vita", de Gounod; "Libera--me", de Dourois, e um "De profundis".

Terminada a ceremonia a commissão promotora enviou em nome da colonia ao presidente da Republica do Brasil um telegramma dando communicação do acto que foi a confraternização de todos os brasileiros e francezes amigos do Brasil numa demonstração de grande pezar pela terrivel desgraça.

Theatro "Carlos Gomes"

Revestiu-se da mais pomposa magnificencia a festa dramatica realisada hontem pela companhia "Clementina dos Santos" em homenagem ao nosso eminente amigo, exmo. dr. Alberto Maranhão.

Na fachada do theatro, encimando a porta principal, em forma de arco, uma brilhante gambiarra com o nome do popular e querido rio-grandense em lettras de luz, apresentava surprehendente aspecto. No interior, a mais caprichosa decoração dava ás divisões principaes do edificio, invadidas pela numerosissima e selecta concurrencia e profusamente illuminadas, o grandioso realce de uma verdadeira consagração.

Na hora annunciada para o começo do espectaculo, depois da ~~correcta execução do hymno na~~cional pela orchestra do theatro á chegada do exmo. sr. dr. governador do Estado, iniciou-se a representação da peça em trez actos—*Amor e ciume*—do laureado dramaturgo e poeta potyguar, dr. Segundo Wanderley, que correu regularmente, salientando-se a talentosa actriz Clementina no papel de Esther, a cega, e os srs. Couto e Gonçalves, nas partes do dr. Oscar e Renato.

Ao terminar o espectaculo, o sr. Couto, de um dos camarotes, proferiu sincera, merecida e espontanea saudação ao dr. Alberto Maranhão, o alvo daquella festa da arte, enaltecendo os serviços por elle prestados á sua terra, entre os quaes figura a construcção do nosso theatro. O intelligente moço terminou erguendo um enthusiastico viva ao joven e illustre rio-grandense, unanimemente correspondido pelo immenso auditorio numa estrondosa acclamação.

Em seguida o sr. Cardoso da Motta recitou um bellissimo sonato de Segundo Wanderley.

Terminou o espectaculo com uma magnifica apotheose feita em scena ao dr. Alberto Maranhão.

Segundo Wanderley, constantemente victoriado, foi chamado á scena, onde os artistas fizeram-lhe significativa manifestação.

Anniversarios

Completam annos amanhan:

D. Luiza Ramos, esposa do nosso amigo, capitão Manuel Pereira de Oliveira.

—D. Anna da Camara Cascudo, esposa do nosso prestimoso amigo, tenente-coronel Francisco Cascudo, commerciante desta praça.

—D. Dina Aranha, esposa do nosso amigo e correligionario, major Fortunato Aranha.

—D. Ludovina de Medeiros Pinto, esposa do nosso companheiro, major José Pinto.

A REPUBLICA
Natal, 16 de Fevereiro de 1906.

COLMEIA



Circulou hontem entre os coiós o infausto aviso de que o Raposinho, desilludido, resolvera deixar-se morrer de inanição. Os correligionarios do depennado Bemtevi correram pressurosos a dissuadil-o do tragico alvitre, que deixaria em viuvez eterna a *patria potyguar* (chapa 57). O primeiro a chegar, muito lesto e solicito, foi o Abdias:

—Coragem, Leopoldo, você está eleito; e trago aqui telegrammas do Cuò, dando o seu reconhecimento como cousa assentada.

O outro botou a linguinha, já preta e mirrada, para fora do bico, num gesto de macreação e de desanimo:

—Você ó que é um coió velho muito cabuloso e vedoia, que metteu-me nesta alhada, sabendo que era esmurrar faca de ponta, só para expor-me ao ridiculo e ás champuletas da *Colmeia*.

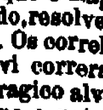
Abdias, muito sonso, fingindo indignação e surpresa, dá um grande pulo á retaguarda, tropeça numa ruma de autores russos e chinezes que Raposinho tinha já de promptidão para escrever um segundo artigo sobre impostos, cae desastradamente de costas e quebra o nariz. Consta que voltou para casa a pau e corda.

Mandou-se chamar logo o veterinario do partido. Este examinou as pernas do Abdias—firmes; auscultou o thorax-nada. A molestia era no quengo: petrificação do casco e amollecimento do miolo.

Receitou:

Xarope n. 2 às chicaras.

Abstenção completa de dizer asneiras, passeios em bicycleta.



Neco Chimba, informado do ~~successo~~, telegraphou:

«Lamento dasastre amigo velho, compadre, quase parente. Aconselho uso *cajuricana*. intervallo accessos.»

Abdias talvez escape, embora estropiado; quanto ao Bemtevi, não ha esperanças.



Continuação dos relatorios enviados a Raposinho pelos seus emissarios eleitoraes nos municipios:

Martins—Terra das laranjas doces e das moças bonitas, aqui não se quer nem ouvir falar em coiós. Dois coiós velhos, unicos que encontrei, *varinantes* na onda republicana, o Onofre e o Giraldo, decrepitos, sem sorte, mais parecem almas penadas do que figuras politicas. Deixei-lhes sempre as instrucções e o *milho* que trouxe para o municipio, mas não espero que façam coisa que sirva; vivem n'uma desmoralisação irredimivel.

Arez—Quando aqui cheguei dirigi-me logo ao directorio e procurei conhecer os nossos numerosos correligionarios, constantes das *outras assignaturas* do manifesto Ibrahim.

—Qual assignaturas nem qual carapuça, meu caro senhor. Aqui, além desses 5 coiós, já muito arrependidos, não ha mais um pé de gente que pegue em rabo de *raposa*. Isso de *outras assignaturas* foi Abdias que accrescentou; nós até ficamos envergonhados do descaramento do homem.

Flores—Fiz o que pude. Fiscalizei rigorosamente o pleito... e tive de assignar actas, boletins e mais papeis da eleição: tudo muito direitinho, completa paz, inteira liberdade. Coiós não *hão*. O Toscano (que, por signal, foi quem me offereceu cama e mesa, do contrario, estaria eu no matto sem cachorro) é o homem da terra. Si me demoro mais uns oito dias, adhiro.

Abelha Mestra.

Seguindo amanhã para a Capital Federal, a bordo do "Pernambuco", trouxeram-nos as suas despedidas, os dignos cavalheiros, dr. Mario Lyra, conceituado clinico desta capital, e coronel Philadelpho Lyra, commerciante desta praça.

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 22 sorteio foi premiado o nº 2 pertencente ao Dr. Manoel Moreira Dias.

LEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

OLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Alistamento Eleitoral

Municipio do Natal

EDITAL

A commissão de alistamento eleitoral do municipio de Natal, em virtude da lei, etc. Faz saber que a acta final em que se declara quaes os cidadãos incluidos e quaes os não incluidos no alistamento procedido em mil novecentos e seis é do teor seguinte. Aos quatorse dias do mes de fevereiro de anno de mil novecentos e seis, nesta cidade do Natal capital do Estado do Rio Grande do Norte, nr sala das sessões da Intendencia Municipal, presentes os cidadãos dr. Luiz Tavares de Lyra, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Antonio de Paula Barboza e Miguel Barra, membros effectivos da commissão de alistamento eleitoral, deixando de comparecer com causa participada os demais membros effectivos e supplentes, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, doutor Luiz Manoel Fernandes, depois de encerrados os trabalhos, como consta da respectiva acta, foi conferido o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, e estando conforme, foi lançado no livro competente, verificando-se pelo livro das actas, pelos da inscripção e pelos requerimentos e documentos, que ficam archivados, terem sido incluidos no alistamento seiscentos e noventa e quatro cidadãos, cujos nomes são os seguintes :

Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Luiz Tavares de Lyra, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Miguel Leandro do Nascimento, José Irineu da Costa Pinheiro Filho, João Baptista de Siqueira Cavalcanti, Manoel Hemeterio Raposo de Mello, Luciano de Siqueira Varejão Filgueira, Rodolpho Ferreira de Goes, Thomaz Landim, Padre José de Calazans Pinheiro, Joaquim Policiano Leite, Joaquim Lourival Soares da Camara, Francisco de Goes Sobrinho, Raymundo Filgueira e Silva, Oscar Filgueira e Silva, João Nepomuceno Seabra de Mello, Joaquim Fernandes de Souza, João Baptista de Oliveira, Francisco das Chagas Filgueira, Manoel Moreira Dias, Sebastião de Carvalho Siqueira Cavalcanti, Vicente Simões Pereira de Lemos, João Ferreira Nobre, Faustiniano Gomes de Leiros, Pedro Paulo Vieira de Mello, Joaquim Pinheiro, Joaquim Manoel T. de Moura Filho, Luiz de França Coelho, Miguel Porfirio Caldas, Cosme Ferreira Nobre, João Nese, José Francisco Emerenciano China, Fausto Aureliano Bezerra da Trindade, Horacio Salles, Pedro Paulo Pessôa, Antonio Lustoza Cabral, Alfredo Antonino Pereira do Lago, Joaquim Lustoso Raposo da Camara, Antonio Vieira de Vasconcellos, Urbano Heraullo de Mello, João Antonio Moreira, Thomaz Antonio Nunes Monteiro, José Nunes Monteiro José Edelfonso Pereira Ramos, Joaquim Lustoza de Vasconcellos, Miguel Pereira do Lago, João José Fernandes, José Torencio Pereira do Lago, Francisco Antunes dos Santos, Arthur, Moreira Dias, Firmo Antonio Dourado da Silva, Antonio Dourado Neto, José Antonio Fernandes, Francisco Xavier de Freitas, Francisco Tavares Pereira Palma, Francisco Xavier Garcia, Americo Vespucio Simonetti, Pedro Lopes Cardozo, Joaquim Teixeira de Carvalho, José Marinho, Pelino Alexandre de Mattos, Manoel Henrique de Freitas, Roque Fernandes de Oliveira, Tarquino Augusto Seabra de Mello, João Ferreira Nobre Filho, Matheus Jorge da Cruz, Pedro de Alcantara Deão, Octaviano Alves da Silva, Francisco Candido de Souza, João Baptista Ferreira Rabello, Luiz Pereira de França Caldas, João Pinheiro de Lima, Antonio Ferreira Nobre, José Pereira de Carvalho, José Francisco de Albuquerque, Alexandre Freire de Moraes, Manoel Felismino da Silva, João Pinheiro da Silva, Felinto Pereira da Costa, Antonio Lisbôa de Albuquerque, José Gomes de Farias, Augusto Elpidio de Castro Barreca, Salustiano Francisco Velho, José Pedro de Alcantara Deão, José Calixto da Silveira, Joaquim Severino da Silva, José Alexandre Seabra de Mello, Theodosio Ribeiro de Paiva, Joaquim Andrade de Araujo, Jeronymo Gueiros, Antonio de C. S. Gueiros, Manoel Lins Caldas, Francisco Gregorio Alves, Joaquim de Araujo, Pedro Soares de Araujo, Francisco Heroncio de Mello, João Fernandes Campos Café, Antonio Pegado de Castro, Felinto Elysio M. Maciel, Theodosio Paiva, Antonio Polidrelli, Miguel Augusto Seabra de Mello, Alfredo Ferreira da Silva, Affonso Magalhães da Silva, José Ignacio Fernandes Barros, Manoel Rutilio Sussuna, Galdino dos Santos Lima Filho, Godofredo Xavier da Silva Britto, Miguel Raphael de Moura Soares, Antonio Teixeira de Moura, Hermenegildo T. Braulio de Mello, Miguel Barra, Francisco Thomaz de Oliveira Mello, João Procopio de Jesuz, Luiz Ferreira de França, Ovidio Fernandes de Oliveira, Antonio Elias A. França, Augusto Leopoldo Raposo da Camara, João Capistrano Pereira Pinto, Hermogenes Flavio Capistrano, João Soares de Araujo, João Paulo Pontes Arruda, Alfredo de Souza Barroca, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Theodorico Guilherme de Souza Caldas, Pedro Soares de Araujo Filho, Francisco Gomes de Albuquerque Silva, Joaquim de Alcantara Deão, Americo Vespucio Simonetti Filho, Joaquim Torquato Barboza, Lupicino Antunes da Costa Barros, Marcolino de Carvalho, João Alfredo da Camara, Antonio Argemiro de Moura, Luiz Marinho de Mello, Mario Barreto de Albuquerque Maranhão, Adalberto Soares de Araujo Amorim, Nelson Ildefonso Emerenciano, Basilio Soares da Camara Pinto, Caetano José Pereira Solsona, Manoel Nobre, José Antonio de Moura, Luiz de Almeida Pereira, Laurentino Gomes Teixeira, Luiz Lucas Pereira, Jeronymo Cabral Raposo da Camara, Hermogenes Herminiano de Medeiros, Francisco Artemio Coelho, Constancio Gleydherth da Costa, Pedro Francisco Duarte, Vicente Ferreira de Goes Lyra, Antonio Pereira de Britto, Raphael Archanjo Garcia, Alfredo Augusto Seabra de Mello, Candido José de Mello, Sebastião Marinho de Carvalho e Silva, Joaquim Mamede dos Santos, João Augusto Barbalho, Estevam Barbosa, Heraclito de Oliveira, Marcellino Garcia dos Santos, Luiz Antonio de Siqueira, José Antonio de Viveiros, Fernando Cerqueira Carvalho, Francisco de Salles Meira e Sá', Carlos Polycarpo de Mello, José Mariano Pinto, José Fernandes Barros, Abdon Alvares Trigueiro, Sebastiano Pedrosa Lagoa, Lucio Elpidio Pereira do Lago, Ignacio Silva, Francisco Celestino Goés, João Severino Gedeão Delfino, Brasiliano Soares de Carvalho, José Doze de Moraes Navarro, Antonio Ribeiro de Paiva, Cicero Franklim de Souza Pedro de Alcantara Vasconcellos José da Camara Lisboa, Braulio Heroncio de Mello, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro, João David Santiago, José Paulino Barbalho, Elias Varella de Souza Barca, Virgilio Benevides Seabra de Mello, Cezar A. Pelinca de Oliveira, Luiz José de Avila, Antinho Aprigio de Almeida, Tarquinio Bezerra Feitosa, José Onofre de Andrade, Henrique Ferreira Nobre, Avelino Gomes Teixeira, Ezequiel Lins Wanderley, João Lucio Rodrigues de Souza, Joaquim Monteiro Filho, João Thomaz de Araujo, Eloy Castriciano de Souza, Antonio Eduardo, João Alexandrino Villa, Odorico Pelinca de Oliveira, João Manoel Botelho, Alfredo Estanislau Cordeiro, Pedro de Alcantara Cavalcante, Miguel Joviniano de Araujo, Cyrilino Pimenta, Manoel Alexandrino Villa, Manoel da Rocha e Silva, Bazilio de Moura e Oliveira, Antonio Sabino Rodrigues Pessoa, Emygdio de Albuquerque Moraes Maranhão, João Francisco Fernandes, João Candido Botelho, José Marques, Miguel Ferreira da Rocha, Joaquim Emiliano Pereira do Lago, Olympio Baptista de Andrade, Henrique Gonçalves de Araujo, Lino Rogerio de Carvalho, Francisco Paulino R. da Camara, Virgilio Walfredo de Carvalho, Paschoal Romano Sobrinho, João Narciso Ferreira, José Ferreira da Rocha, Candido Rodrigues Vianna, João Elysio Azevedo Mangabeira, Laurentino José da Silva, Francisco Texeira de Oliveira, Avelino Pinheiro Borges, Joaquim Coelho Galvão, Euclides Marinho de Carvalho, Joaquim Xavier de Moraes, Vicente Diogenes da Conceição, Francisco Paiva Pessoa, Joaquim Francisco da Paixão, Francisco Felix Vianna, Antonio Cyriaco de Souza, Celestino Carlos Wanderley, José Rodrigues Cordeiro, Euclydes Arthur de Oliveira, Estevão José da Silva, Quintino Menezes Lisboa, Manoel Andrade de Araujo, Deocleciano Euclides Emerenciano, Frederico Pinto, José Martins Cordeiro, Tiburcio Nunes de Sá, Virgilio Ribeiro Dantas, José Alexandre do Nascimento, Manoel Garcia, Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, Joaquim Manoel Teixeira da Costa, Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, José Correia de Araujo Furtado, Venancio de Souza Sant'Iago, Silvino José Barbosa, Rodolpho Alvares de Menezes, João da Cruz Carneiro dos Anjos, João Fernandes de Almeida, Antonio Clymaco R. Machado, Joaquim Francisco Moreira Filho, Gustavo Olympio Alvares, José Alcino Carneiro dos Anjos, Miguel Januario Alvares, Heliodoro Fernandes Barros, Domingos Alvares dos Santos, Joaquim Damasceno de Albuquerque, João dos Reis Mello, Francisco Emygdio S. de Mello, Julião Bento da Costa, Antonio José Leite, João Ferreira Lyma, Manoel Augusto Bezerra de Araujo, João Alves de Britto, Silvino Gomes de Andrade, Antonio de Souza Caldas, Antonio de Barros Cavalcante, João de Vasconcellos Fagundes, Luiz Polycarpo Guedes, Onel Nunes da Costa, Lupicino Victorino Ramos, Dr. Pedro Soares de Amorim, João Martins Torres, Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, Salustiano Peregrino da Rocha Fagundes, Antonio Fernandes de Macêdo, João Baptista de Andrade, Joaquim Emerenciano China, José Pinto Ribeiro Botelho, Vital Bezerra Cavalcanti, José Paulino de Andrade, Francisco José dos Anjos, Joaquim Francisco Moreira, Joaquim Pelinca de Oliveira, Julio Tinôco, Luiz Jacyntho Carneiro, Arthur Hypolito da Silva, João Freire do Nascimento, Severiano Gomes de Araujo, João Alfredo Barbosa, Manoel Ignacio Barbosa, João José da Trindade, João Lucio de Mello, Jeremias Manuel de Albuquerque, Francisco Eduardo Alvares, Antonio Sergio Cordeiro, Ladisláo Barbosa do Nascimento, Francisco Antonio de Souza Praça, Pedro de Alcantara Rego, Antonio José Coelho, Alfredo Varella da Silva, José Pereira da Silva Luz, Francisco Manoel da da Silva Filho, Celso Hyaristo de Mello Açucena, Francisco Dionisio Marçal, José Ildefonso Emerenciano, Irineu Florentino de carvalho, José Machaben de Vasconcellos, Augusto Tavares de Lyra, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, celestino Pimentel, Manoel Fernandes de Oliveira, Feliciano Pereira de Lyra Tavares, João Pereira de Lima, José coelho de Vasconcellos Galvão, João Clymaco da costa Monteiro, Luiz de França Ferreira Thamathurgo, Francisco Machado do Rego Barros, Absalão de Oliveira Mendes, João Peregrino da Rocha Fagundes, Ovidio Pereira, candido Thomé da Ressurreição, Ursulino Manso Gouveia Raphael, Antonio correia dos Santos, Sebastião Alves de Oliveira, André Paulino de Albuquerque, Salustiano Barbosa do Nascimento, Gabriel cabral Raposo da camara, Antonio de Souza Nunes, Francisco das chagas Maciel, João Nepomuceno da Silva, Luiz Alvares de França, Luiz Gabilão, Augusto cezar da Silva, Luiz Martins da costa, José Mendes da Costa, Luiz Gomes Marinho, Antonio José de Mello, Pedro Mendes da Costa, Manoel Balbino de Araujo, Antonio José de Mello e Souza, Januario Teixeira de Barbosa, Horacio Antonio Mangabeira, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, João Alfredo de Goes, Manoel Segundo Wanderley, João Baptista de Goes José Julio Pereira de Medeiros, Luiz Asprigio de Almeida, Sindimio Alves da Silva Pereira, Pedro Thomaz da Silva, Miguel Augusto Seabra de Mello Filho, Manoel Medeiros Souza Costa, Joaquim Barbosa dos Santos, Julio Lopes Teixeira, Antonio de Araujo Costa, Joaquim Emiliano da Silva, Manoel Joaquim de S. de Moura, Alfredo Constante Manso Maciel, Francisco Alves de Oliveira, Pedro da Fonseca e Silva, Ayres Antonio Pereira de Britto, Elpidio Furtado de Mendonça Menezes, Joaquim Augusto de Carvalho, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, Francisco Herculano Simonetti Barbalho, Luiz de França e Mello, José Alves de Mello, Francisco José de Goes, Heraclio Chaves de Menezes, Antonio Diomedes de M. Barretto, Antonio Cabral de Macêdo, Antonio Pinheiro Raposo da Camara, Joaquim André de Vasconcellos, Lucio Viterbino Gomes carneiro, Pedro Machado do Rego Barros, Lourenço Pelinca do Assumpção Joaquim Pinheiro da Silva, João Emerenciano Carneiro, Benedicto Querino de Andrade Bentica, Theodomiro Augusto Ramos, José Rodolpho de Albuquerque Maranhão, Manoel Francisco cardoso, Ezequiel Lins Bezerra, João da costa Alecrim Apollonio Pinheiro de Mello, José Joaquim do Nascimento, João Marinho de Oliveira, Luiz Pelinca de Oliveira Lila, Firmo Lopes do carmo, Pedro Rufino dos Santos, Antonio Fernandes de Souza, Antero Leopoldo Raposo da camara, João Lyra, Antonio Francelino de Moura, Regado, João Dias da Silva, Bartholomeu de Paula Moreira, Augusto Alves de Oliveira, Dr. José calistrato carrilho de Vasconcellos, Miguel Archanjo da Trindade, Joaquim Fabricio da costa, Luiz Estanislão cordeiro, Antonio Virgolino Bezerra, João Franco de Souza, Joaquim Polycarpo Galhardo, Graciano Alves da Cunha, Luiz Gonçalves do Amaral, José Lucas da Costa Sobrinho, Augusto Lucas da Silva, Alexandre Francisco Romeiro, Feliciano Albino dos Santos, Luiz de França cordeiro, Francisco da Silva Rosa, João da Rocha Paz, Luiz Antonio Manso, Manoel Francisco Sergio de Oliveira Thomaz Virgilio de S. Anna, Arthur D. Mangabeira, Alberto Soares de Araujo Amorim, Luiz Eugenio Ferreira Veiga, José Gonçalves de Oliveira, Martinho Beato Vieira, Pedro Paulo Pereira de Britto, Antonio Arthur de Barros, Manoel Raymundo de Aguiar, Luiz Abdenago de Moura carneiro, Osmidio Filgueira e Silva, Henrique castriciano de Souza, Pedro Paulo da Silva Pessoa, Joaquim Monoel Ferreira, Euclydes de Moura Regado, João Damasceno Borges, Gregorio Pinheiro da Silva, José Ernesto do Espirito Santo, Avelino Felix de Lima, Joaquim Rodrigues Vianna, Silverio Carlos de Noronha, Genesio Xavier Pereira de Britto, Manoel Dantas de Oliveira, Manoel Moreira do Nascimento Aminthas Marinho, Luiz Israel de França, José Barbosa dos Santos, Manoel Matia Segundo, Paulino Rodrigues dos Anjos, Joaquim Freire Pessoa, Antonio Joaquim de carvalho, Joaquim Francisco de Loyolla Barata, Themistocles Evaristo d'Albuquerque, Manoel Vieira da Silva, João Marinho Pessoa, José Gomes Cerqueira Carvalho, Cypriano Freire d'Alustau, Miguel Florentino da Camara, Fabricio Gomes da Silva, Raymundo Coelho, Cypriano de Almeida Barbosa Tinoco, Luiz Emygdio P. da Camara Filho, José Francisco de Sant'Anna, Joaquim Francisco de Vasconcellos, Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, Pedro Juvenal Teixeira de Carvalho, Francisco Freire da Silva, Joaquim Firmino de Deus Gonçalves, Salustiano Carlos da Silva, Eduardo dos Anjos, Luiz Caldas, Antonio Barros da Cunha, Joaquim Nunes da Costa, Bartholomeu Ferreira da Silva, Francisco Pinto de Abreu, José do Patrocinio de Vasconcellos Monteiro, Manoel Ferreira da Silva, José Galdino de Sou

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

z Lecio, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Ferreira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa, Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinato Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Assunção Thomaz Nogueira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira, Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melebiades Antunes da costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Duarte Machado, Heronides Alvares França, candido Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odilon de Amorim Garcia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthasar de Azevedo, Viterbino de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, Agnello de Paula Barbosa, Vicente Ferreira do Nascimento, Genuino cavalcalcante d' Albuquerque Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araujo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Baroncio Guerra, Jeremias Pinheiro da camara, Simplicio cascudo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedicto Freire, Antonio Pinto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Emilio de Oliveira, Juventino Nunes da costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira, cicero José de carvalho, Angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brigido Arrantes, Thomaz Vieira da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia, Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da costa, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barbosa, Antonio Pereira Simões, Francisco cascudo, João chrisostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão, José Joaquim de Freitas, Antonio Ferreira de Oliveira, João da Rocha e Silva, Zosimo Braulio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio candido de Souza, Manoel Coelho e Souza e Oliveira, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgicio Geminio Gouveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João candido Ribeiro Vicente Xavier de Souza Menino, Sabino Honorio de Salles, Graciano Mello, Manoel Lourenço de de Mello Manoel Basilio de Britto Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Ildefonso Emerencino, Carlos Barboza de Lima, Manoel Gomes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, Eduardo José da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Rapozo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento, Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barbosa, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'Iago, José Zacharias Vieira de Mello, Francisco Gomes Valle Miranda, cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de Mello, Francisco Henrique Alves das Neves Meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio Dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino camillo de Oliveira, Diocleccio Duarte, Deus dedit! da cruz, José Pedro Barbosa, João Baptista de Moura, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculano Barbalho, Luiz Gomes do Nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, Anizio cavalcante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Affonso Ligorio Veloso, Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Scipião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de França Cunha, João Avelino dos Santos, José Martins Cordeiro Filho Jeremias Vieira da Rocha, José Lustosa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Moreno, Candido Archeláo de Britto Macedo, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Camillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araujo, José Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral José Ernesto Pegado, João Duarte da Silva, Manoel Prudencio Petit, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Ferreira de Araujo, Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, Pedro Cabral Pereira Fagundes, dr. Antonio Emerenciano China, Antonio Xavier de Souza, Herminio Hermogenes da Silva, Virgilio Virgineo de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Texeira da Costa Barbosa, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador cicco José Eduardo Freire, Joaquim Lopes da Cruz, Aveliano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermogenes da Silva Camara, Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavalcante, Basiliano Xavier de Goes, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluidos, por não terem satisfeito todos os requesitos legaes sete cidadãos, de nomes—Joaquim Rodrigues da cunha, Antonio Sotero da cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes carneiro. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Eu Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial a escrevi. (assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a' junta competente dentro do praso de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade, do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Beserra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

Conforme—O escrivão do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

COPIA—O dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade do disposto no artigo 47 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, a Junta reunir-se-á no edificio do governo municipal, no dia 10 de março vindouro, e funccionará ordinariamente ás quartas feiras das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante o tempo necessario para a decisão de todos os recursos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou fazer o presente, que será affixado na porta principal do referido edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 de fevereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz seccional, o escrevi. (assignado) Olympio Manoel dos Santos Vital. Está conforme com o original; do que dou fé.

O escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

Cartões

Imprimem-se aqui.

Athenêu Norte-Rio-Grandense

Exames de admissão do 2º anno.

FRANCEZ

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Luiz Serrão.
Ovidio Lima.
João B. de Medeiros.
João E. Freire.
Manoel Sinval.
Ricardo Barretto.
Pedro Velho Filho.
Paulo Maranhão.
Luiz Potyguar.

Resultado dos exames de admissão ao 1º anno.

Apps. plenamente:

Manoel Ottoni.
Apollinario Barbosa.
Maurilio Freire
Bartholomeu Fagundes.
Aurelio de Goes.

Apps. simplesmente:

Pedro da Luz.
Onofre Soares Filho.
Roque Maranhão.
Deoclecio Duarte.
José Jatobá.
Themistocles Pinheiro.
João Carlos.
Almicar Medeiros.
Manoel Caldas.
Francisco Duarte.
Joaquim Grillo.
Gilberto Pinheiro.
Alvaro Carrilho.
Ihabilitado 1.

Exames de 2ª epoca.

GEOGRAPHIA

Apps. plenamente:

Amphiloquio Camara.
Cleto Camara.
Feliciano Maranhão.

Apps. simplesmente:

Francisco Batalha.
Boanerges Machado.
Manoel dos Reis.
Flodoardo de Goes.

Casamento civil

Acham se affixados no cartorio respectivo os primeiros proclamas de casamento de dr. José Luiz Baptista com a senhorita Maria Leopoldina de Mello e de João Augusto Barbalho com d. Maria Carmosina Simonetti, bem como o segundo de Severiano Gomes de Araujo com d. Apolinaria Gomes de Araujo.

SOLICITADAS

Joia perdída

Gratifica-se generosamente a quem tiver achado no "Theatro Carlos Gomes", ou em caminho para a cidade alta, uma cruz de ouro com sete pequenos brilhantes.

A entregar na casa da viuva do dr. Augusto L'Eraistre, á rua Visconde do Rio Branco.

Terrenos a' venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" e Felippe Camarão.

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se-á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de esivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERÃO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A' VISTA, sem excepção.

E era' por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

16 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra...............	14$545
Shilling.............	$727
Penny.............	$060
Franco.............	$577
Marco.............	$713
Dollar.............	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro...	um	1$500
Gall...	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Pernambuco a 17 ou 18
Beberibe a 19
Manáos a 26

DO SUL:

Natal a 17
S. Salvador a 20 ou 21
Jaboatão a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy 1e-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 297 —

homem tão habil como Hippus, esse meio só me valeria o seu desprezo. Tenho certeza que não encontraremos nada da segunda vez, como não encontramos da primeira.

—E que vantagem póde resultar para mim dessas pesquisas? perguntou Antonio resignado.

—Uma muito maior do que o senhor pensa. Como se acha em relações com Itzig, a nossa acção directa' facilitara' as suas diligencias; porque uma busca inquieta de ordinario as pessoas suspeitas. Comquanto eu não tenha certeza sobre o modo como Hippus recebera' a minha visita, creio não me enganar dizendo que ella lhe causara' certo desprazer. Isto podera' ajudal-o nos seus esforços. Além de que, terei o cuidado que a primeira visita domiciliaria seja feita de maneira desageitada e muito ostensiva. Felizmente elle hoje tem domicilio fixo; ha ja' algum tempo que não o incommodamos; isto deve tel o tranquillisado. Sei mais que elle esta' velho e doente. Tudo isto podera' aplainar-nos o caminho para pegar este homem.

Forçoso foi a Antonio contentar-se com tal explicação.

IV

Era uma noite escura de Novembro, o nevoeiro pesava sobre a cidade; enchia as ruas e as praças, e penetrava nas casas pelas portas abertas. Cobria os lampeões das ruas, cuja luz vacillava em uma bola de vapor avermelhado e não illuminava o chão a trez passos de distancia; fluctoava no rio e ahi desenvolvia-se em massas espessas. Uma enfiada de formas pardacentes com compridas varas estendia-se por cima das aguas escuras e das velhas estacas, passando por baixo das pontes: era um grupo fantastico de vapores pestilenciaes. Trepavam nos degra'os das escadas, agarravam-se aos pilares de madeira das galerias e moviam se com violencia em todos os sentidos. Algumas vezes apparecia a claridade por entre os sombrios vapores do nevoeiro, e então via-se a agua turva que passava, como escuro rio dos infernos, ao lado das casas dos homens.

As ruas estavam desertas; via-se aqui e ali assomar uma figura perto de algum lampeão, e desapparecer immediatamente depois no meio das trevas. Entre as raras apparições, podia distinguir-se um homenzinho mal engendrado, que com passo pouco firme, caminhava a custo e esgueirava-se sob os lampeões, tão apressadamente quanto lhe permittiam os passos vacillantes. Entrou pelo vestibulo no pateo onde estava o escriptorio de Itzig, e ergueu os olhos para as janellas do agente de negocios. As cortinas estavam abaixadas, mas por entre os vãos via-se passar uma linha de luz; o homenzinho esforçava se por conservar-se em pé, olhou fixamente para a luz,

Cirgeão Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 298 —

levantou o punho e o sacudiu como ameaçando. Subiu depois a escada e bateu com força duas ou trez vezes. Finalmente, ouviu passos ligeiros, a porta abriu-se, o homenzinho entrou como uma sombra e atravessou a antecamara, que Itzig fechou atraz de si. Veitel Itzig estava ainda mais pallido do que de costume, e os olhos observavam confusamente o rosto do incommodo hospede que vinha inquietal-o tão tarde. Se Hippus nunca em tempo algum demonstrara o typo da belleza varonil, hoje sobretudo tinha semblante repulsivo. As faces estavam encovadas, no rosto abjecto havia uma mistura de medo e desconfiança e os olhos por cima dos vidros embaciados dos oculos divagavam maliciosamente sobre o antigo discipulo. Certamente estava outra vez embriagado; mas a angustia febril alvorotou o seu espirito e paralysou momentaneamente o effeito do alcool.

—Andam no meu encalço, exclamou elle fazendo com as mãos levantadas gestos cheios de inquietação. Procuram-me!

—Quem é que o procura? perguntou Itzig que não sabia do que se tratava.

E quem ha de ser, velhaco, senão a policia? gritou o velho. Tu és a causa destes meus soffrimentos. Não posso voltar para casa. E' necessario que me escondas.

Ainda não chega'mos a esse ponto, respondeu Veitel com todo o sangue frio de que podia dispor. Por onde soube que os agentes de policia seguem os seus passos?

—As crianças da rua o dizem umas a's outras, exclamou Hippus. Foi na rua que ouvi dizer, na occasião em que ia entrar para o meu pardieiro. Foi por acaso que não me encontraram no quarto, mas la' estão defronte da porta da minha casa, na escada, a' espera que eu entre. E' necessario que me occultes; quero dinheiro para passar a fronteira; não posso ficar aqui mais tempo. Preciso que me ajudes a partir.

—A partir! exclamou Veitel com semblante carrancudo; e para onde?

—Quero ir para onde a policia não me possa agarrar; quero passar a fronteira, quero ir para a America....

—E se eu não quizer? disse Itzig com semblante mau e resoluto.

—E's ainda tão novato maroto que ignoras o que eu farei se não me tirares dos apuros em que me acho? No tribunal criminal ha ouvidos para ouvirem o que eu sei a teu respeito.

—Sera' tão mau que se anime a trahir um velho amigo, disse Itzig com tom de voz que elle em vão se esforçava por tornar firme, considere o negocio com mais calma; em summa que perigo ha para o senhor se o prenderem? Na falta de provas terão forçosamente de soltal-o.

—Realmente! disse o velho desesperado. Acreditas que eu

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 38

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO :- DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Více-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio 16

—

Foram promovidos, na armada, a contra-almirantes, os capitães de mar e guerra Souza Lobo, Carlton e Montaury.

—

Foi gradnado no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Borges Machado.

— —

Rio, 16

—

O capitão de fragata Nobrega de Vasconcellos foi nomeado commandante da flotilha do Amazonas.

— —

Rio, 16

—

Desmoronou parte do edificio destinado ao Club de Engenharia, que estava em construcção na Avenida Central.

Morreram dois operarios e ficaram feridos treze.

—

Assú', 16

==

O rio Piranhas desceu com bastante nado. Aqui tem chovido regularmete.

==

Ascncos, 16

Desde ante-hontem, chove torrencialmente aqui.

—

Washington, 16

==

Realiza-se amanhan o casamento de Miss Alice *Roosevelt*, filha do presidente *Roosevelt*, com o sr. Longworth, deputado ao Congresso Nacional pelo Estado de Ohio.

Foram expedidos mais de cinco mil convites.

Visitaram-nos:

O nosso amigo e correligionario, dr. Virgilio Bandeira, e major José Ribeiro, residentes no Ceará Mirim.

Chronica do Vaticano

O CARDEAL BRAZILEIRO

(Correspondencia do *Jornal do Commercio.*)

(*Continuação*)

Tinha elle diante de si uma semana para fazer as primeiras visitas—antes de tudo ao papa e ao secretario de Estado—e viver ainda como simples particular; assim pôde descançar da longa viagem, encommendar tranquillamente os seus novos trajes—que a creação cardinalicia exige um verdadeiro enxoval, muito custoso—e dar os seus ultimos ~~passeios a pé dentro de Roma~~, pois é sabido que desde 1870 os Cardeaes só de carro podem sahir pela cidade, e querendo caminhar um pouco, nos seus passeios quotidianos, dirigem-se para as estradas campestres de fóra dos muros.

Emfim, na manhã de 11 de Dezembro realizou-se o Consistorio secreto A reunião do Papa com o seu Supremo Conselho, na qual só podem tomar parte os Cardeaes já effectivamente revestidos de todas as insignias da sua dignidade, é dos actos mais importantes e comprehensivos da Santa Sé; ahi o chefe da Igreja exerce altissimas atribuições, pronuncia-se sobre a situação religiosa e politica do catholicismo, preconiza os Bispos para as dioceses vacantes e, emfim, o proprio verbo exprime o alcance da cousa—crêa os novos Cardeaes, isto é, os seus immediatos auxiliares no governo universal, cada um dos quaes pode ser não só eleitor do futuro Pontifice, mas futuro Pontifice elle mesmo Desta vez a expectativa era maior que de ordinario, porque acabava de ser approvada em França a lei da separação da Igreja e do Estado e porque ia ser creado o primeiro Cardeal da America latina. Ora, sendo este, como era natural e justo, um Brazileiro, se nos deparava na situação do Consistorio um contraste curioso: ao passo que, por um lado, o Papa ia protestar contra a separação da Igreja e do Estado na nação christianissima da Europa, filha primogenita da Igreja, ia por outro lado favorecer entre os paizes da America latina, com uma distincção por todos elles disputada, aquelle precizamente em que a separação da Igreja e do Estado é um dos principios fundamentaes da sua organição politica. E como se explica isso? é que entre o criterio que presidio a tal innovação no Brasil e o que acaba de leval-a a effeito em França, ha uma differença enorme, uma opposição manifesta; em França, a lei da separação, sahida de uma luta formidavel de quazi dez annos, é um acto de sectarismo violento, um programma de perseguição, uma declaração de guerra da Republica á consciencia catholica; no Brazil, o decreto do Governo Provisorio e os artigos da Constituição, fructo dos principios de longa data propugnados pelo partido republicano, representaram desde logo uma carta de alforria á Igreja, opprimida pelo despotismo do padroado, e uma garantia official dessa plena liberdade de acção que nos povos modernos é a ~~mais efficaz condição~~ de prosperidade e progresso para os organismos sociaes robustos; e a melhor prova pratica de tal conceito é o extraordinario augmento da influencia catholica no Brazil nestes dezeseis annos.

A allocução de Pio X no Consistorio secreto não foi o que se suppunha; esperava-se um protesto vibrante contra a lei franceza, e tal não houve, dizem que por não ter ella recebido ainda a sua ultima sancção, a assignatura do presidente da Republica; o Papa limitou se, em breves palavras e tom caimissimo, a lastimar o novo golpe soffrido pela Igreja em França, embora compensado pelas conquistas moraes do catholicismo em outros paizes, e prometteu, em occasião mais opportuna, voltar ao assumpto; em seguida, declarou ter querido dar uma significativa prova de benevolencia a America latina elevando á purpura um dos seus prelados, e *publicou* os nomes dos novos cardeaes: d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, arcebispo do Rio de Janeiro; José Samassa, arcebispo de Eger; Marcello Spinola y maestre, arcebispo de Sevilha, e Octavio Cagiano de Azevedo, Mordomo Pontificio.

O Novo Mundo

Avisa a sua freguesia que por emquanto fechará o seu estabelecimento as 6 horas da tarde.

Atheneu Norte-Rio-Grandense

Exames de admissão ao 2º anno.

ARITHMETICA

Serão chamados 2 feira, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Fedro Velho Filho
Paulo Maranhão
Ricardo Barreto
Manoel Sinval
Luiz Serrão
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire
Luiz Potyguar.

Resultado dos exames de hontem:

PORTUGUEZ

App. com distineção:

Luiz Potyguar.

Apps. plenamente:

Pedro Velho Filho.
Paulo Maranhão
Manoel Sinval
Ricardo Barretto

Apps. simplesmente

Luiz Serrão.
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire.

Retreta

A banda de musica do Batalhão de Segurança fará retreta amanhã no Jardim Publico, executando o seguinte programma:

1º Hauser Dobrado Styriana.
2º A Bos, Valsa, Rosa Mnsgo.
3º E. Becucci. Polka Militar.
4º G. C. Sessa. Mazurka L'Andaluza.
5º — Polka. Variada de Piston.
6º E. Vobarou, Boleiro Espague
7º M. Julião. Schottisch, Olhar Divino.
8º A. Schovartz, Fnndango Souvenir de Cadis.
9º — Tango, Badalo.
10º J Schronessue, Dobrado, Viena é sempre Viena.

Curso escolar

O sr. Ernesto Bidois, devidamente habilitado, pedes nos para declarar ao publico que se acha á disposição dos paes de familia desta capital para dar lições de primeiras lettras, francez e musica, a preços muito moderados, que ficam ao alcance de todos.

Padaria Japoneza

O nosso honrado amigo, capitão Manoel Texeira, proprietario da Padaria Japoneza, desta capital, teve a gentileza de offerecer-nos hoje uma amostra do verdadeiro *Pão Suisso*, do seu fabrico, que é uma especialidade no genero.

E' de justiça confessar os merecidos creditos da Padaria Japoneza, que não poupa esforços para satisfazer a sua grande freguezia, já contractando, como acaba de fazer, um perito na praça de Pernambuco para superintender todo o fabrico de maças e já estabelecendo premios mensaes, o que foi, no genero, uma novidade.

A REPUBLICA

Natal, 17 de Fevereiro de 1906.

Estiveram nesta capital os nossos presados amigos coroneis Luiz Segundo, chefe do nosso partido em Angicos e Onofre José Soares, influencia legitima do nosso partido em Touros.

Thesouro do Estado

EDITAL

THESOURO DO ESTADO

Dizimo do gado grosso

O sr. inspector deste Thesouro, de accordo com a resolução da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, tomada em sessão ordinaria de hontem, manda declarar a quem interessar possa, que ficam designados os dias 16, 17 e 18 do mez de Abril proximo vindouro, ~~para ter logar em hasta publica~~ a arrematação do dizimo do gado grosso de producção do Estado, relativamente ao anno de 1905.

Os concorrentes deverão habilitar se previamente, de accordo com a lei nº 211 de 8 de setembro de 1904, recolhendo ao cofre de cauções, dinheiro ou apolices do Estado, correspondentes, pelo menos, a 5% da baze dos municipios que pretenderem licitar.

Secretaría da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, em 16 de Fevereiro de 1906.

O secretario,
Miguel Raphael de Moura Soares.

Terrenos a' venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" e Felippe Camarão.

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

Vende-se

1 armação grande, envidraçada, dois fiteiros (mostradores) muito bem feitos, um deposito para fazendas, 1 mostrador pequeno para balcão, e 1 bomba para agua, perfeita.

A' tratar com o sr. Abraham Elias Dueri, á rua Dr. Barata, nº 5, que fará todo qualquer negocio, pois tem de retirar-se desta Capital, até o dia 6 de março vindouro.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

OLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza —REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Alistamento Eleitoral

Municipio do Natal

EDITAL

A commissão de alistamento eleitoral do municipio de Natal, em virtude da lei, etc. Faz saber que a acta final em que se declara quaes os cidadãos incluidos e quaes os não incluidos no alistamento procedido em mil novecentos e seis é do teor seguinte. Aos quatorse dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e seis nesta cidade do Natal capital do Estado do Rio Grande do Norte, na sala das sessões da Intendencia Municipal, presentes os cidadãos dr. Luiz Tavares de Lyra, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Antonio de Paula Barboza e Miguel Barra, membros effectivos da commissão de alistamento eleitoral, deixando de comparecer com causa participada os demais membros effectivos e supplentes, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, doutor Luiz Manoel Fernandes, depois de encerrados os trabalhos, como consta da respectiva acta, foi conferido o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, e estando conforme, foi lançado no livro competente, verificando-se pelo livro das actas, pelos da inscripção e pelos requerimentos e documentos, que ficam archivados, terem sido incluidos no alistamento seiscentos e noventa e quatro cidadãos, cujos nomes são os seguintes :

Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Luiz Tavares de Lyra, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Miguel Leandro do Nascimento, José Irineu da Costa Pinheiro Filho, João Baptista de Siqueira Cavalcanti, Manoel Hemeterio Raposo de Mello, Luciano de Siqueira Varejão Filgueira, Rodolpho Ferreira de Goes, Thomaz Landim, Padre José de Calazans Pinheiro, Joaquim Policiano Leite, Joaquim Lourival Soares da Camara, Francisco de Goes Sobrinho, Raymundo Filgueira e Silva, Oscar Filgueira e Silva, João Nepomuceno Seabra de Mello, Joaquim Fernandes de Souza, João Baptista de Oliveira, Francisco das Chagas Filgueira, Manoel Moreira Dias, Sebastião de Carvalho Siqueira Cavalcanti, Vicente Simões Pereira de Lemos, João Ferreira Nobre, Faustinian Gomes de Leiros, Pedro Paulo Vieira de Mello, Joaquim Pinheiro, Joaquim Manoel T. de Moura Filho, Luiz de França Coelho, Miguel Porfirio Caldas, Cosme Ferreira Nobre, João Nese, José Francisco Emerenciano China, Fausto Aureliano Bezerra da Trindade, Horacio Salles, Pedro Paulo Pessôa, Antonio Lustoza Cabral, Alfredo Antonino Pereira do Lago, Joaquim Lustosa Raposo da Camara, Antonio Vieira de Vasconcellos, Urbano Heraclito de Mello, João Antonio Moreira, Thomaz Antonio Nunes Monteiro, José Nunes Monteiro, José Edelfonso Pereira Ramos, Joaquim Lustosa de Vasconcellos, Miguel Pereira do Lago, João José Fernandes, José Terencio Pereira do Lago, Francisco Antunes dos Santos, Arthur Moreira Dias, Firmo Antonio Dourado da Silva, Antonio Dourado Neto, José Antonio Fernandes, Francisco Xavier de Freitas, Francisco Tavares Pereira Palma, Francisco Xavier Garcia, Americo Vespucio Simonetti, Pedro Lopes Cardozo, Joaquim Teixeira de Carvalho, José Marinho, Pelino Alexandre de Mattos, Manoel Henrique de Freitas, Roque Fernandes de Oliveira, Tarquino Augusto Seabra de Mello, João Ferreira Nobre Filho, Matheus Jorge da Cruz, Pedro de Alcantara Dedo, Octaviano Alves da Silva, Francisco Candido de Souza, João Baptista Ferreira Rabello, Luiz Pereira de França Caldas, João Pinheiro de Lima, Antonio Ferreira Nobre, José Pereira de Carvalho, José Francisco de Albuquerque, Alexandre Freire de Moraes, Manoel Felismino da Silva, João Pinheiro da Silva, Felinto Pereira da Costa, Antonio Lisbôa de Albuquerque, José Gomes de Farias, Augusto Elpidio de Castro Barroca, Sabastiano Francisco Velho, José Pedro de Alcantara Dedo, José Calixto da Silveira, Joaquim Severino da Silva, José Alexandre Seabra de Mello, Theodosio Ribeiro de Paiva, Joaquim Andrade de Araujo, Jeronymo Gueiros, Antonio de C. S. Gueiros, Manoel Lins Caldas, Francisco Gregorio Alves, Joaquim de Araujo, Pedro Soares de Araujo, Francisco Heroncio de Mello, João Fernandes Campos Café, Antonio Pegado de Castro, Felinto Elysio M. Maciel, Theodosio Paiva, Antonio Polidrelli, Miguel Augusto Seabra de Mello, Alfredo Ferreira da Silva, Affonso Magalhães da Silva, José Ignacio Fernandes Barros, Manoel Rutilio Sassuna, Galdino dos Santos Lima Filho, Godofredo Xavier da Silva Britto, Miguel Raphael de Moura Soares, Antonio Teixeira de Moura, Hermenegildo T. Braulio de Mello, Miguel Barra, Francisco Thomaz de Oliveira Mello, João Proconio de Jesuz, Luiz Ferreira de França, Ovidio Fernandes de Oliveira, Antonio Elias A. França, Augusto Leopoldo Raposo da Camara, João Capistrano Pereira Pinto, Hermogenes Flavio Capistrano, João Soares de Araujo, João Paulo Pontes Arruda, Alfredo de Souza Barroca, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Theodorico Guilherme de Souza Caldas, Pedro Soares de Araujo Filho, Francisco Gomes de Albuquerque Silva, Joaquim de Alcantara Dedo, Americo Vespucio Simonetti Filho, Joaquim Torquato Barboza, Lupicino Antunes da Costa Barros, Marcolino de Carvalho, João Alfredo da Camara, Antonio Argemiro de Moura, Luiz Marinho de Mello, Mario Barreto de Albuquerque Maranhão, Adalberto Soares de Araujo Amorim, Nelson Ildefonso Emerenciano, Basilio Soares da Camara Pinto, Caetano José Pereira Solsona, Manoel Nobre, José Antonio de Moura, Luiz de Almeida Pereira, Laurentino Gomes Teixeira, Luiz Lucas Pereira, Jeronymo Cabral Raposo da Camara, Hermogenes Herminiano de Medeiros, Francisco Artemio Coelho, Constancio Gleydherth da Costa, Pedro Francisco Duarte, Vicente Ferreira de Goes Lyra, Antonio Pereira de Britto, Raphael Arcanjo Garcia, Alfredo Augusto Seabra de Mello, Candido José de Mello, Sebastião Marinho de Carvalho e Silva, Joaquim Mamede dos Santos, João Augusto Barbalho, Estevam Barbosa, Heraclito de Oliveira, Marcellino Garcia dos Santos, Luiz Antonio de Siqueira, José Antonio de Viveiros, Fernando Cerqueira Carvalho, Francisco de Salles Moira e Sa', Carlos Polycarpo de Mello, José Mariano Pinto, José Fernandes Barros, Abdon Alvares Trigueiro, Salustiano Pedroza Lagoa, Lucio Elpidio Pereira do Lago, Ignacio Silva, Francisco Gelestino Góes, João Severino Gedeão Delfino, Brasiliano Soares de Carvalho, José Doze de Moraes Navarro, Antonio Ribeiro de Paiva, Cicero Franklin de Souza, Pedro de Alcantara Viveiros José da Camara Lisboa, Braulio Heroncio de Mello, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro, João David Sant'Iago, José Paulino Barbalho, Enéas Varella de Souza Barca, Virgilio Benevides Seabra de Mello, Cezar A. Peligea de Oliveira, Luiz José de Avila, Antiocho Aprigio de Almeida, Parquinio Bezerra Feitosa, José Onofre de Andrade, Henrique Ferreira Nobre, Avelino Gomes Teixeira, Ezequiel Lins Wanderley, João Lucio Rodrigues de Souza, Joaquim Monteiro Filho, João Thomaz do Araujo, Eloy Castriciano de Souza, Antonio Eduardo, João Alexandrino Villa, Odorico Pelinca de Oliveira, João Manoel Botelho, Alfredo Estanislao Cordeiro, Pedro de Alcantara Cavalcante, Miguel Joviniano de Araujo, Cyrilino Pimenta, Manoel Alexandrino Villa, Manoel da Rocha e Silva, Bazilio de Moura e Oliveira, Antonio Sabino Rodrigues Pessoa, Emygdio de Albuquerque Moraes Maranhão, João Francisco Fernandes, João Candido Botelho, José Marques, Miguel Ferreira da Rocha, Joaquim Emiliano Pereira do Lago, Olympio Baptista de Andrade, Henrique Gonçalves de Araujo, Lino Rogerio de Carvalho, Francisco Paulino R. da Camara, Virgilio Walfredo de Carvalho, Paschoal Romano Sobrinho, João Narciso Ferreira, José Ferreira da Rocha, Candido Rodrigues Vianna, João Elysio Azevedo Maugabeira, Laurentino José da Silva, Francisco Texeira de Oliveira, Avelino Pinheiro Borges, Joaquim Coelho Galvão, Euclides Marinho de Carvalho, Joaquim Xavier de Moraes, Vicente Diogenes da Conceição, Francisco Paiva Pessoa, Joaquim Francisco da Paixão, Francisco Felix Vianna, Antonio Cyriaco de Souza, Celestino Carlos Wanderley, José Rodrigues Cordeiro, Euclydes Arthur de Oliveira, Estevão José da Silva, Quintino Menezes Lisboa, Manoel Andrade de Araujo, Deocleciano Euclides Emerenciano, Frederico Pinto, José Martins Cordeiro, Tiburcio Nunes de Sá, Virgilio Ribeiro Dantas, José Alexandre do Nascimento, Manoel Garcia, Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, Joaquim Manoel Teixeira da Costa, Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, José Correia de Araujo Furtado, Venancio de Souza Sant'Iago, Silvino José Barbosa, Lodolpho Alvares de Menezes, João da Cruz Carneiro dos Anjos, João Fernandes de Almeida, Antonio Clymaco R. Machado, Joaquim Francisco Moreira Filho, Gustavo Olympio Alvares, José Alcino Carneiro dos Anjos, Miguel Januario Alvares, Heliodoro Fernandes Barros, Domingos Alvares dos Santos, Joaquim Damasceno de Albuquerque, João dos Reis Mello, Francisco Emygdio S. de Mello, Julião Bento da Costa, Antonio José Leite João Ferreira Lima, Manoel Augusto Bezerra de Araujo, João Alves de Britto, Silvino Gomes de Andrade, Antonio de Souza Caldas, Antonio de Barros Cavalcante, João de Vasconcellos Fagundes, Luiz Polycarpo Guedes, Onel Nunes da Costa, Lupicino Victorino Ramos, Dr. Pedro Soares de Amorim, João Martins Torres, Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, Salustiano Peregrino da Rocha Fagundes, Antonio Fernandes de Macêdo, João Baptista de Andrade, Joaquim Emerenciano China, José Pindahyra Botelho, Vital Bezerra Cavalcanti, José Paulino de Andrade, Francisco José dos Anjos, Joaquim Francisco Moreira, Joaquim Pelinca de Oliveira, Julio Tinôco, Luiz Jacyatho Carreiro, Arthur Hypolito da Silva, João Freire do Nascimento, Severiano Gomes de Araujo, João Alfredo Barbosa, Manoel Ignacio Barbosa, João José da Trindade, João Lucio de Mello, Jeremias Manuel de Albuquerque, Francisco Eduardo Alvares, Antonio Sergio Cordeiro, Ladislão Barbosa do Nascimento, Francisco Antonio de Souza Praça, Pedro de Alcantara Rego, Antonio José Coelho, Alfredo Varella da Silva, José Pereira da Silva Luz, Francisco Manoel da da Silva Filho, Celso Evaristo de Mello Açucena, Francisco Dionisio Marçal, José Ildefonso Emerenciano, Irineu Florentino de carvalho, José Machabeu de Vasconcellos, Augusto Tavares de Lyra, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, celestino Pimentel, Manoel Fernandes de Oliveira, Feliciano Pereira de Lyra Tavares, João Pereira de Lima, José coelho de Vasconcellos Galvão, Joao Clymaco da costa Monteiro, Luiz de França Ferreira Thamathurgo, Francisco Machado do Rego Barros, Abesalão de Oliveira Mendes, João Peregrino da Rocha Fagundes, Ovidio Pereira, candido Thomé da Ressurreição, Ursulino Manso Gouveia Waciel, Antonio correia dos Santos, Sebastião Alves de Oliveira, André Paulino de Albuquerque, Salustiano Barbosa do Nascimento, Gabriel cabral Raposo da camara, Antonio de Souza Nunes, Francisco das chagas Maciel, João Nepomuceno da Silva, Luiz Alvares de França, Luiz Gabião, Augusto cezar da Silva, Luiz Martins da costa, José Mendes da Costa, Luiz Gomes Marinho, Antonio José de Mello, Pedro Mendes da Costa, Manoel Balbino de Araujo, Antonio José de Mello e Souza, Januario Teixeira de Barbosa, Horacio Antonio Mangabeira, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, João Alfredo de Goes, Manoel Segundo Wanderley, João Baptista de Goes José Julio Pereira de Medeiros, Luiz Aprigio de Almeida, Scalimio Alvés da Silva Pereira, Pedro Thomaz da Silva, Miguel Augusto Seabra de Mello Filho, Manoel Medeiros Souza Costa, Joaquim Barbosa dos Santos, Julio Lopes Teixeira, Antonio de Araujo Costa, Joaquim Emiliano da Silva, Manoel Joaquim de S. de Manso Maciel, Francisco Alves de Oliveira, Pedro da Fonseca e Silva, Ayres Antonio Pereira de Britto, Elpidio Furtado de Menlonça Menezes, Joaquim Augusto de Carvalho, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, Francisco Herculano Simonetti Barbalho, Luiz de França e Mello, José Alves de Mello, Francisco José de Goes, Heraclio Chaves de Menezes, Antonio Diomedes de M. Barretto, Antonio Cabral de Macêdo, Antonio Pinheiro Raposo da Camara, Joaquim André de Vasconcellos, Lucio Viterbino Gomes carneiro, Pedro Machado do Rego Barros, Lourenço Pelinca do Asmaral, Joaquim Pinheiro da Silva, João Emerenciano Carneiro, Benedicto Querino de Andrade Benfica, Theodomiro Augusto Ramos, José Rodolpho de Albuquerque Maranhão, Manoel Francisco cardoso, Ezequiel Lins Bezerra, João da costa Alecrim Apollonio Pinheiro de Melo, José Joaquim do Nascimento, João Marinho de Oliveira, Luiz Pelinca de Oliveira Lila, Firmo Lopes do Carmo, Pedro Rufino dos Santos, Antonio Fernandes de Souza, Antero Leopoldo Raposo da Camara, João Lyra, Antonio Francelino de Moura, Pegado, João Dias da Silva, Bartholomeu de Paula Moreira, Augusto Alves de Oliveira, Dr. José Calistrato Cardilho de Vasconcellos, Miguel Archanjo da Trindade, Joaquim Fabricio da costa, Luiz Estanisláo cordeiro, Antonio Virgolino Bezerra, João Franco de Souza, Joaquim Polycarpo Galhardo, Graciano Alves da Cunha, Luiz Gonçalves do Amaral, José Lucas da Costa Sobrinho, Augusto Lucas da Silva, Alexandre Francisco Romeiro, Feliciano Albino dos Santos, Luiz de França cordeiro, Francisco da Silva Rosa, João da Rocha Paz, Luiz Antonio Manso, Manoel Francisco Sergio de Oliveira Thomaz Virgilio de S. Anna, Arthur D. Mangabeira, Alberto Soares de Araujo Amorim, Luiz Eugenio Ferreisa Veiga, José Gonçalves de Oliveira, Martinho Bento Vieira, Pedro Paulo Pereira de Britto, Antonio Arthur de barros, Manoel Raymundo de Aguiar, Luiz Abdenago de Moura carneiro, Osmidio Filgueira e Silva, Henrique castriciano de Souza, Pedro Paulo da Silva Pessoa, Joaquim Monoel Ferreira, Euclydes de Moura Pegado, João Dasmasceno Borges, Gregorio Pinheiro da Silva, José Ernesto do Espirito Santo, Avelino Felix de Lima, Joaquim Rodrigues Vianna, Silverio Carlos de Noronha, Genesio Xavier Pereira de Britto, Manoel Dantas de Oliveira, Manoel Moreira do Nascimento Aminthas Marinho, Luiz Israel de França, José Barbosa dos Santos, Manoel Maria Segundo, Paulino Rodrigues dos Anjos, Joaquim Freire Pessoa, Antonio Joaquim de carvalho, Joaquim Francisco de Loyolla Barata, Themistocles Evaristo d'Albuquerque, Manoel Vieira da Silva, João Marinho Pessoa, José Gomes Cerqueira Carvalho, Miguel Florentino da Camara, Fabricio Gomes da Silva, Raymundo Coelho, Cypriano de Almeida Barbosa Tinoco, Luiz Emygdio P da Camara Filho, José Francisco de Sant'Anna, Joaquim Francisco de Vasconcellos, Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, Pedro Juvenal Teixeira de Carvalho, Francisco Freire da Silva, Joaquim Firmino de Deus Gonçalves, Salustiano Carlos da Silva, Eduardo dos Anjos, Luiz Caldas, Antonio Barros da Cunha, Joaquim Nunes da Costa, Bartholomeu Ferreira da Silva, Francisco Pinto de Abreu, José do Patrocinio de Vasconcellos Monteiro, Manoel Ferreira da Silva, José Galdino de Sou

Labim/UFRN

za Leão, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Ferreira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa, Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinato Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade, Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Asranha, Thomaz Nogueira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira, Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melchiades Antunes da costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Duarte Machado, Heronides Alvares França, candido Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odilon de Amorim Garcia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthasar de Azevedo, Viterbino de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, Agnello de Paula Barbosa, Vicente Ferreira do Nascimento, Genuino cavalcalcante d' Albuquerque Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araujo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Baroncio Guerra, Jeremias Pinheiro da camara, Simplicio cascudo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedicto Freire, Antonio Pinto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Emilio de Oliveira, Juventino Nunes da costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira, cicero José de carvalho, Angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brigido Asrantes, Thomaz Vieira da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia, Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da costa, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barbosa, Antonio Pereira Simões, Francisco cascudo, João chrisostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão, José Joaquim de Freitas, Antonio Ferreira de Oliveira, João da Rocha e Silva, Zosimo Braulio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio candido de Souza, Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgicio Genuino Gouveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João candido Ribeiro, Vicente Xavier de Souza Menino, Sabino Honorio de Salles, Graciano Mello, Manoel Lourenço de de Mello Manoel Basilio de Britto Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Ildefonso Emerencino, Carlos Barboza de Lima, Manoel Gomes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, Eduardo José da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Rapozo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento, Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barbosa, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'Iago, José Zacharias Vieira de Mello, Francisco Gomes Valle Miranda, cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de Mello, Francisco Henrique Alves das Neves Meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio Dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino camillo de Oliveira, Dioclecio Duarte, Deus dedit da cruz, José Pedro Barbosa, João Baptista de Moura, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculano Barbalho, Luiz Gomes do Nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, Anizio cavalcante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Affonso Ligorio Veloso, Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Scipião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de França Cunha, João Avelino dos Santos, José Martins Cordeiro Filho Jeremias Vieira da Rocha, José Lustosa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Moreno, Candido Arcehláo de Britto Macedo, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Camillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araujo, José Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral! José Ernesto Pegado, João Duarte da Silva, Manoel Pradencio Petit, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Ferreira de Araujo, Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, Pedro Cabral Pereira Fagundes, dr. Antonio Emerenciano China, Antonio Xavier de Souza, Herminio Hermogenes da Silva, Virgilio Virgineo de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Texeira da Costa Barbosa, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador cicco, José Eduardo Freire, Joaquim Lopes da Cruz, Aveliano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermogenes da Silva Camara, Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavalcante, Basiliano Xavier de Goes, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluidos, por não terem satisfeito todos os requesitos legaes sete cidadãos, de nomes—Joaquim Rodrigues da cunha, Antonio Sotero da cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes carneiro. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Eu Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial a escrevi. (assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a' junta competente dentro do praso de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade, do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Beserra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

Conforme—O escrivão do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

Edital

COPIA—O dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade do disposto no artigo 47 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, a Junta reunir-se-á no edificio do governo municipal, no dia 10 de março vindouro, e funccionará ordinariamente ás quartas feiras das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante o tempo necessario para a decisão de todos os recursos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandou fazer o presente, que será affixado na porta principal do referido edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 de fevereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz seccional, o escrevi. (assignado) Olympio Manoel dos Santos Vital. Está conforme com o original: do que dou fé.

O escrivão.

José Ildefonso Pereira Ramos.

Cartões

Imprimem-se aqui.

COLMEIA



O publicista Pedro Jaqueira pediu-nos para passar para vernaculo e dar publicidade ás seguintes linhas:

«Nao se entende comigo o que o *Caboré* de hoje transcreveu do *Commercio da Parahyba*. Ali fala-se em attentado á imprensa, quando o que houve foi um simples *attentado de desacato* á minha pessôa. Poderia conservar-me *silenciario*, dando um tiro nessa macaca, que me tem custado tanta champuletada da *Colmeia*; mas ja figurei numa combinação governamental, indicado para secretario (o Leite fez questão de esperar pela senatoria) e devo esse preito á verdade historica...»

Amigos, não confundamos
O Jaqueira professor
Com este outro da Historia,
Que andará 'inda em andor.

Continuando enformo o Bemtevi, o *Caboré* aponas publica os reclames do Elixir de Nogueira e das Pilulas Rosadas, infallivels contra a parylisia. Abdias *abdicou* as suas funcções de dizedor de molecagens e patranhas. Os coiós licençiaram-no por trinta annos, emquanto toma umas lições de primeiras lettras com o *professor* Jaqueira.

O Bemtivi dando o prego,
Caboré ficou na espinha.
Bem dissemos nós que roupa
Na moxilla ninguem tinha.

Quanto ao Arara, depois da festa artistica do quinta-feira, que elle malsinava e cujo brilhantismo e esplendor (e ainda faltaram os foguetes) o teni levado a um desosporo feroz e sombrio, vive a roer as patas e a arrancar as pernas. Para disfarçar a champuletada (esta não foi nossa, foi da população inteira) continúa a botar vordos a ver se atina com os nossos maribondos lyricos. Ainda estás longe, velhote. Em todo caso a minha proposta para descobrir o segredo continúa de pé: 50 % do subsidio do Raposinho e uma exhibição do Abdias, divertindo no maxixe.

Si querem saber quem canta,
Quem diverte na *Colmeia*,
Bemtevi se desaperte
Emquanto outro sapateia.

Raposinho não foi ao espectaculo em homenagem ao dr. Alberto; porém, invejoso do successo, foi espiar de fóra. Quando vin o lettreiro fulgurante na porta do theatro, teve um chiliquo, cahiu no canal, passou pelo cano e foi dar na maré. Só poderam apanhal-o no poço das Quintas, com a barriguinha muito cheia d'agua e já roida dos siris. Está tomando xarope n. 2.

Bemtevi está com calor
Foi banhar-se na maré.
Tomou lama pelas ventas,
Despejou no *Caboré*.

Entre coiós:

— Que diabo de opinião represenla este *Caboré*? Pediu, intimou que ninguem fosse ao «Carlos Gomes» o tudo que ha de illustre e representativo na capital, lá estava. Coiós, comigo, 4, sendo que os outros 3 até corresponderam aos *viras*.

—Seu compadre, o caminho é adherir: a coisa está em arranjar o meio. Cá por mim já estou preparando uma pinguéla. Estou farto desse partido de quadrupedos, araras, raposas, bemtevis, caborés, e, por ultimo, ainda do quebra, a vaca do Zé Theodoro.

Eu tambem já tenho a minuta de uma carta aberta que hoi de dirigir ao *Directorio*. Ha 14 annos que me promettem a chefatura de policia para quando subirem e até hoje nem siquer inspector de quarterão.

Chega de ser burro.

Ora, bolas, nesta terra,
O que valé o *Caboré*?
Tudo aquillo que elle diz
E' esgoto p'ra maré.

Continuação dos relatorios enviados ao Raposinho pelos correspondentes eleitoraes dos municipios:

Currais Novos—Estive na porteira dos taes currales; lá dentro só havia oito magros coiós, pelludos, pellanquentos (um até sem ferro nem signal—era barbatão, o bruto) cortava o coração. O melhor é soltal-os; agora, com a babugem, podem melhorar de pello.

Jardim de Angicos—V. Ex. foi injusto com o escrivão; do livro de notas não consta realmente que acta alguma fosse alli transcripta; pode requerer exame. Marcolino tem-me feito confidencias desanimadoras, dizendo que na eleição de 1º de Março os coiós ficam em menos de 50 % e com tendencia crescente á baixa do cambio. Da vacca, como v. exa. não ignora, uma banda foi vendida para as despezas de telephone e rapadura; e a outra banda não deu p'ra meia missa; o couro, conforme as ordens de v. exa. foi espichado para v. exa. fazer o seu collete de gala para a abertura do Congresso. Varios eleitores nossos, para não arrebentarem de fome, *foram comer do boi*. A impressão geral é que a vinda de v. exa. foi de effeito negativo. O proprio Marcolino declara que si tivessem mandado o candidato a senatoria, percorrer a cavallo o municipio, outro bemnetivo nos cantaria. Pedro Nobre tevi propalado por aqui que a cartola com que v. exa. disputou o *terço*, não se usa mais no Pará, nem no carnaval. Pode ir pregar a outra freguezia; desta está despachado.

Port'Alegre—Fui fidalgamente recebido. Os coroneis Florencio, Laurindo, Vicente Rego, Rosendo e Ferreira Pinto Filho foram de uma hospitalidade que honra as velhas tradições dos costumes sertanejos. Quando lhes fallei na eleição, responderam que o campo estava livre, que trabalhasse por v. ex. como quizesse e podesse, certo de que a opposição encontraria na probidade politica de suas senhorias o mais seguro penhor de ordem e liberdade. Andei, virei, mexi, li as instrucções, acenei com o *milho*, e no dia da eleição só pude cavar 4 °/° da votação. Eu respeito muito as luzes e a experiencia do Abdias; mas 4 °/° me não parece que seja positivamente o terço. E a proposito do Abdias, devo reservadamente informar a v. exa. que este kagado não está de boa fé. Vi aqui varias cartas delle dizendo que, si a opposição tivesse qualquer probabilidade de successo no pleito de 30, o candidato seria outro; que bem sabiam que *elle não costumava pegar em cabra para ninguem mamar*; quando se tratou de escolher um coió para servir de *berico* no *bumba meu boi* eleitoral, todos puzeram-se na moita e só v. exa., talvez por ser raposo, pegou no rabo da..... raposa; e... outras coisas que a decencia manda calar. Até... feio, excellentissimo, até feio o chamou.

(*Continúa*)

Abelha Mestra.

SOLICITADAS

D. Anna Cascudo

Pelo seu anniversario
Felicitam nesta terra,
L. Pantilla e Maarilla,
Baroncio e Brito Guerra.

CLUB NOCTURNO

AMANHAN

Ultima Sessão

A'S 10 HORAS DO DIA
NO LOGAR DO COSTUME

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

16 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	800
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	600
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fructas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Pernambuco	a	17 ou 18
Beberibe	a	19
Manáos	a	26

DO SUL

S. Salvador	a	20 ou 21
Jaboatão	a	28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy 1e-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 299 —

me deixe prender por um patife como tu? Imaginas sinceramente que me deixe encarcerar a pão e agua, emquanto tu te regalas comendo pato assado e zombando do velho imbecil Hippus! Não quero ser preso; quero partir, e emquanto não posso fugir, é necessario que me occultes.

—O senhor não pode ficar aqui, respondeu Veitel com semblante carrancudo. Aqui não ha segurança para o senhor nem para mim. Jacob o trahira' e as pessoas de casa perceberão que esta' aqui.

—Compete a ti homisiares me como poderes, disse Hippus, mas exijo que me tires dos apuros; senão....

—Cale se, interrompeu Veitel, e ouça-me; ainda quando eu quizesse dar-lhe dinheiro para tomar o caminho de ferro até Hamburg e ajudal-o a embarcar, não poderia fazel-o immediatamente nem em meu nome. E' necessario que durante a noite seja transportado para algumas leguas fora da cidade, até a pequena estação do caminho de ferro. Não posso alugar um carro para o senhor; isso o trahiria, e, no estado em que se acha esta' muito fraco para fazer a viagem a pé. Convem procurar occasião opportuna para fazel-o sahir da cidade. Nesse entretanto eu o levo para outro lugar, onde a policia não suspeite que eu proprio vou, porque receio que ella venha procural-o em minha casa. Não voltando o senhor para a sua casa, é de crer que ella o procure mesmo esta noite. Vou tentar alugar um carro e descobrir algum lugar em que possa occultar-se. Emquanto espera que eu volte, conserve-se socegado no quarto do fundo.

Abriu a porta. Hippus precipitou-se no quarto como um morcego perseguido. Veitel quiz fechar a porta atraz de si, mas o velho, irritado, collocou-se na porta e gritou enraivecido:

Não quero ficar na escuridão como um rato; deixa-me luz, Satanaz, gritou elle em voz muito alta, quero luz.

—Debaixo verão que ha luz no quarto. Isto podera' trahil-o.

—Não quero ficar nas trevas, gritou novamente Hippus.

Ao sahir, Veitel pegou no lampeão e o levou para o segundo quarto; depois fechou a porta e sahiu apressadamente para a rua.

Aproximou-se com precaução da casa de Lœbel Pinkus. Tudo ali estava tranquillo; do vestibulo olhou pela janellinha do postigo para a bodega, onde Pinkus e alguns freguezes estavam assentados com toda a tranquillidade de uma boa consciencia.

Subiu ao quarto que occupara outr'ora, tirou de um conta occulto algumas chaves velhas enferrujadas, entrou cautelosamente na sala de dormir e viu com prazer que não estava illuminada e se achava vazia.

Cirgião Clinico

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Post-Graduat School de Philadelphia

F

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

GONSULTAS

praça Augusto Severo

— 300 —

Dirigiu-se para a galeria, parou ahi um instante e observou as massas movediças do nevoeiro e as aguas turvadas. O momento era favoravel; convinha apressar-se para aproveital-o, porque uma corrente de ar irregular passava por cima da agua; notava-se ja' grande agitação no ceu coberto das sombras da noite; as nuvens sombrias desfaziam-se passando por cima do rio; em pouco tempo o vento ia tambem dissipar as sombras de cima delle, fazer sobresahir os contornos das casas, restabelecer a luz dos lampeões que brilhavam no canto da rua como pontos vermelhos.

Itzig foi ao fim da galeria. Metteu a chave na porta que occultava a entrada para a escada a qual dava para o rio. A porta abriu-se rangendo sobre os gonzos; desceu até a margem e examinou a altura da maré. Tinha som surdo e vinha quebrar-se com impetuosidade de encontro aos ultimos degraus da escada. A passagem praticavel quasi todo o anno ao longo das casas, estava neste momento inundada. Mas bastava dar alguns passos na agua para chegar desta escada a' da casa contigua. Veitel observou fixamente o rio e poz o pé na corrente fria como gelo, para experimentar onde seria preciso descer para chegar ao fundo. Tal era a sua solicitude pelo velho Hippus que nem sentia o frio. A agua attingiu lhe o joelho. Dirigiu ainda o olhar para as casas vizinhas; ao redor não havia senão trevas, vapores e silencio mortal. A agua e o vento murmuravam de maneira queixosa.

—

Entretanto Hippus tratava de orientar-se e de accommodar-se no quarto em que estava fechado. Depois de ter vociferado horriveis pragas contra Veitel, occupou o espirito perturbado no exame do quarto. Com passos incertos, aproximou-se de um armario, abriu-o e procurou algum liquido que podesse fortifical-o e refrescar-lhe a lingua secca. Achou uma garrafa de rhum, encheu um grande copo e sorveu-o quasi de um trago, apezar da fortidão desta bebida. Logo immediatamente correu um suor frio pela testa do desgraçado, o qual tirou do bolso os restos de um lenço e enxugou o rosto; depois, com passo vacillante e crescente confiança em si, poz-se a andar de um lado para outro do quarto e a tresvariar:

—E' um tratante, um cobarde o miseravel poltrão, um sordido traficante: quando eu vou vender-lhe um lenço velho, elle o compra; isso esta' na sua natureza, é um ente abjecto. E quer-me insultar, quer encarcerar-me, ao passo que elle fica repimpado, neste canapé junto da garrafa de rhum (Velhaco!

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DE NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 39

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA PRAÇA DA REPUBLICA NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Chronica do Vaticano

O CARDEAL BRAZILEIRO

(Correspondencia do *Jornal do Commercio.*)

(*Continuação*)

Apenas terminado o Consistorio secreto, um enviado especial do Secretario de Estado levou os bilhetes de nomeação aos dous novos Purpurados presentes em Roma; entregou primeiro o destinado ao Cardeal Casgiano de Azevedo, que está ainda morando no Vaticano, e depois dirigio-se para a Legação brasileira junto á Santa Sé, onde o Cardeal Arcoverde, tendo a seu lado o Ministro e o 1º Secretario da Legação, ambos uniformizados, o Bispo do Pará e o de S. Luiz de Potosi, o seu ceremoniario Monsenhor d'Amico e o seu secretario Monsenhor Moura Guimarães, aguardava o mensageiro da casa pontificia, na sala de honra da Legação. Em outras salas contiguas numerosos Brasileiros e extrangeiros de distincção esperavam-no tambem para assistirem á solemne leitura do bilhete e serem os primeiros a congratularsse com o novo Principe da Igreja.

Neste *mundo* secular do Vaticano, onde todos os actos officiaes são regulados por uma pragmatica minuciosa e severa, não ha detalhe delles que não tenha uma significação expressa, deliberada e especial. Ora, nesta creação do primeiro Cardeal brasileiro, que constitue por si mesmo uma grande innovação, achamonos diante de outras innovações que têm impressionado de certo os velhos conhecedores da Curia, onde, por assim dizer, em cada seculo se muda uma cadeira de lugar. Já notei a singular circumstancia de distinguir o Papa com a maior demonstração que elle póde dar da sua estima a um paiz em que a Igreja está separada do Estado, no mesmo Consistorio em que protestou contra a lei da separação promulgada em França; mas a originalidade do caso não pára ahi. Não existindo no Brasil religião do Estado, o nosso Cardeal não está entre os chamados *de Corôa*, os *formalmente apresentados* pelos seus respectivos Soberanos, como são neste Consistorio o Arcebispo de Eger e o de Sevilha, creados, o primeiro a pedido do Imperador da Ausria como Rei da Hungria, o segundo a pedido de Affonso XIII da Hespanha. Entretanto, a promoção do Arcebispo do Rio de Janeiro, por uma deferencia sem precedente, é evidentemente considerada pela Santa Sé como um acto de amizade, não só para com o nosso povo, mas tambem para com o nosso Governo; tanto é assim que todas as ceremonias officiaes da sua creação, excepto naturalmente as que por sua natureza se tinham de realizar no Vaticano mesmo, tiveram lugar na casa da Legação brasileira. E nessa disposição, extremamente significativa, e, como bem se suppõe, deliberada com antecedencia, acharam-se de accôrdo o Eminentissimo Secretario de Estado e os cardeaes e Prelados da Curia consultados a tal respeito. E foi bom e util para nós que além dos artigos publicados na imprensa européa e americana, tambem a Santa Se evidenciasse, até nos pormenores da pragmatica, ser esta creação uma victoria, não só do povo, mas igualmente do Governo; e este merece assignalados louvores por se ter empenhado em conseguil-a com habilidade e perseverança. Que importa estar a Igreja officialmente separada do Estado! nem por isso deixa o catholicismo de ser a religião da quasi totalidade dos brasileiros, e portanto uma força social de primeira ordem, com a qual todo o estadista sensato tem de contar.

Ora, havendo na nossa terra cêrca de vinte e dous milhões de catholicos, o Governo tem necessariamente de zelar-lhes os interesses provenientes da sua religião como zela os que lhes derivam do seu commercio e da sua industria: o Governo não póde ser indifferente á representação effectiva de uma tão imponente collectividade na assembléa que ajuda o Papa na direcção espiritual do *mundo inteiro*, e tem a missão de eleger o Pontifice *universal*; o Governo não póde ser indifferente á pessoa, às idéas, ao programma do Chefe da maior communidade religiosa existente, onde a nação, a que elle preside tem pelo numero e pelo valor moral um tão saliente lugar, e a intervenção della na escolha desse Chefe pelo voto do seu legitimo representante.

O que interessa á quasi totalidade de um povo interessa logicamente é propria dignidade nacional.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE

A senhorita Maria Nila de Paula, filha do nosso amigo, capitão Viterbino de Paula.

——O nosso amigo, capitão Hermogenes de Mello.

——O pequeno Alvaro Navarro, filho do nosso amigo, capitão José Doze de Moraes Navarro, escripturario de fazenda.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso presado amigo, tenente-coronel Manoel Coêlho, honrado inspector da Alfandega.

——A senhorita Clelia Roselli, filha do illustre coronel Angelo Roselli, [illegible]

——A senhorita Bernardina Lemos, filha do nosso digno amigo, desembargador Vicente de Lemos.

——O pequeno Avelino, filho do nosso velho amigo, coronel Avelino Freire, honrado commerciante.

COLMEIA

Ai! que já não posso de tanto rir-me.

Leram o *Arara*? Não ha quem resista. Na minha rua, logo pela manhan, cêdo, comecei a ouvir gargalhadas estropitosas em todos os predios... Será algum ataque contagioso de hysterismo? pensei; e as gargalhadas continuavam. Intrigado com o caso, tomei o meu chocolate e abri o *Caboré*. Nao lhes digo nada; quando cheguei á secção do *Arara*, quase arrebento os suspensorios, e cahi no sofá, esperneando de gaudio, a rir como um doido. Uma coisa assim... atè è preciso uma pessôa estar prevenida para não apanhar um *ramo de estupor*. Si o *Arara* continúa naquelle engraçadissimo genero, convem preceder as suas irresistiveis scenas comicas deste aviso: "*Para ter em jejum*". Até tomei uma colherinha d'agua de flor para acalmar.

Quando li o *Caboré*
Fiquei todo arrebentado.
Tomei muita agua de flor
E inda estou nesse estado.

Os coiós continuam de caldos com o caso do espectaculo do dia 1º. Não podendo descompor a população inteira, esbravejam contra os pobres actores.

Fica manso, Arara: quem não pode, tosse.

Eu logo vi que vocês
Ficavam mesmo damnados
Mas é a sorte dos tolos:
—Toda a vida aperreados.

Na porta do cortiço:

—Quem está ahi?
—Sou eu.
—Eu, quem?
—Cyrineu.
—Que está você ahi escutando, seu sonso?
—Uma champuletadasinha, pelo amor de Deus. Ha tres dias que não apanho. Olhem que o proprio mestre Gama não é mais coió do que eu.

Ai! ai! ai! estou de caldos,
Ha tres dias que padeço
Porque não me champuletam...
Tal despreso não mereço.

Do *Caboré* de hontem:

....«Ignora-se o motivo da prisão, que foi effectuada por um cabo armado! Ora, que descôco!»

Apoiado, mestre Gama; dê-lhe por ahi. *Cabo armado* é mais do que descôco, é um escarneo á opinião.

Registre-se.

Apoiado, mestre Gama!
Metta o... pau no *cabo armado*.
Tal systema de prisão
Deixa um typo aperreado.

Um tal Neto que substituiu o Neco Chimba na secção *De meu canto*, do *Caboré*, declarou hontem que o seu antecessor andava sempre de chapéo de *chuva*...

Ora, ahi está uma coisa que nos parece reprovavel: na ausencia do collega, chamal-o *mameira*. Si o Chimba, por ventura, [illegible] os coiós deviam guardar uma certa reserva. Já sendo poucos, assim desunidos, não sobem nesses duzentos annos.

Que mal faz que o Chimba rôa,
Si não falta á formatura?
Não pensem que toda vida
Barriga inchada é fartura.

Boletim sanitario:

«Abdias já está mais desempenado, graças a Deus; Bemtevi continúa muito arrepiado e fastinhento.

Zè Theodoro telegraphou a Raposinho, reclamando outra vacca.

Cyrineu... amanhan.

Um assignante do *Caboré* pede-nos a publicação desta quadrinha:

Ninguem consegue achar graça
Na tal *Seara* coió.
Causa tedio ao povo em massa
E é insossa que faz dò.

Novos relatorios:

CAICÓ—Não vale a pena ser juiz com taes mordomos. Botaram tudo á gaita. Tinhamos os nossos 62 votantes certos, que ninguem nos tirava; e o proprio coronel Martiniano sabia e contava com isso. Mas appareceu um tal de Guedes, por alcunha Guedes Cabeçudo, dizendo que fazia, acontencia, arranjava mesas falsas, forjava duplicatas—uma historia de onça—e o nosso pessoal cahiu no laço. Atè ja desconfiam que elle fez toda essa trapalhada de combinação. O certo é que os planos do homem deram

A REPUBLICA

Natal, 19 de Fevereiro de 1906.

um par de botas, que não há fôrma que lhe dê geito.

Os outros, os republicanos, fizeram tudo muito direitinho, com muita ordem, dentro da lei; e nós... E' melhor não fallar em casos tristes.

JARDIM DO SERIDÓ—Cheguei justamente num dia de feira. Vi logo, trepado n'um garajào de rapadura do Brejo, em chinellos, sem gravata, com a queixada em projecção que nem um caititú, rugindo um bestia contra a republica, um tal de Medeiros, que os coiós d'aqui disseram-me ser veterinario. Percebi á primeira vista que v. ex. estava a pé de pessoal. Este ainda é peior que o Marcolino. E' um typo apopletico, não diz as asneiras que lhe vêm ao quengo, com a precisa moderação; espuma, esperneia... de onde resultou que no meio da arenga, ao berrar uma apostrophe em que chingava as instituições com mais vehemencia, escapuliu do garajão e —bumba—partiu a dentuça n'uma mala de linguiças. A molecagem encheu no assobio, que foi uma desmoralisação. Pode v. ex. dizer que viu; quasi morri de vergonha. O tal partido coiò que quizeram inventar aqui não tem futuro, não, sr. dr. Tome nota do que lhe lhe estou dizendo. O povo é bom e a tendencia é republicana.

Caraúbas—Desculpe-me [illegible] co. Os poucos coiós deste municipio tinham resolvido votar no coronel Gurgel e no dr. Felippe, e, em confiança, receberam as sedulas fechadas, suppondo que continham aquelles nomes; mas foram illudidos, e, quando começou a apuração e viram apparecer os nomes de v. ex. e do Abdias, foi um banzé de cuia que me vi nas amarellas. O chefe opposicionista, que, apezar de illibado, fez a tal patifaria de trocar os nomes, quasi apanha uns petelécos.

No mais, excellentissimo, isto aqui é *commandante*, mais *commandante*, sempre *commandante*. Conhece? E' o coronel Luiz Manoel, muito dedicado ao senador Pedro Velho e idolatrado pelos carauabenses. Tire v.ex. d'aqui o seu juiso; está perdendo o seu tempo.

Corrigenda.—No fim do relatorio sobre Jardim de Angicos, bofaram por minha conta um pedaço arrevesado, que eu só escreveria lá para o *Caborè*. Eu não disse aquella historia de... *outro bem—netivo nos contaria. Pedro Nobre tevi propalado por aqui*... O que eu disse foi... outro bem-tevi nos cantaria. Pedro Nobre tem propalado por aqui... etc, etc.

Como sahiu, não vae.

Parece antes lingua do Abdias.

Chou!...

Abelha Mestra.

Foi baptisado hontem na Matriz desta cidade, o innocente Miguel filho legitimo do nosso amigo sr. Urbano Petrizzo, sendo padrinhos, o nosso honrado amigo e correligionario coronel Luiz Emygdio e sua digna senhora.

Aos interessados

Amanhan, serà extrahido o Zonophone, da Livraria Cosmopolita.

Labim/UFRN

NUMERAÇÃO INCORRETA ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

za Leão, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Ferreira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa, Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinato Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade, Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Aranha, Thomaz Nogueira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira, Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melchiades Antunes da costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Duarte Machado, Heronides Alvares França, candido Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odilon de Amorim Garcia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthasar de Azevedo, Viterbino de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, Agnello de Paula Barbosa, Vicente Ferreira do Nascimento, Genuino cavalcalcante d' Albuque que Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araujo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Baroncio Guerra, Jeremias Pinheiro da camara, Simplicio cascudo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedicto Freire, Antonio Pinto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Emilio de Oliveira, Juventino Nunes da costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira, cicero José de carvalho, Angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brigido Arantes, Thomaz Vieira da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia, Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da costa, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barbosa, Antonio Pereira Simões, Francisco cascudo, João chrisostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão José Joaquim de Freitas, Antonio Ferreira de Oliveira, João da Rocha e Silva, Zosimo Braulio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio candido de Souza, Manoel coelho de Souza e Oliveira, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgicio Genuino Gonveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João candido Ribeiro, Vicente Xavier de Souza Menino, Sabino Honorio de Salles, Graciano Mello, Manoel Lourenço de de Mello Manoel Basilio de Britto Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Ildefonso Emerencino, Carlos Barboza de Lima, Manoel Gômes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, Eduardo José da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Rapozo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento, Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barbosa, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'Iago, José Zacharias Vieira de Mello, Francisco Gomes Valle Miranda, cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de Mello, Francisco Henrique Alves das Neves Meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio Dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino camillo de Oliveira, Dioclecio Duarte, Deus dedit da cruz, José Pedro Barbosa, João Baptista de moura, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculano Barbalho, Luiz Gomes do nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, Anizio cavalcante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Affonso Ligorio Veloso, Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Scipião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de França Cunha, João Avelino dos Santos, José Martins Cordeiro Filho Jeremias Vieira da Rocha, José Lustosa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Moreno, Candido Archelão de Britto Macedo, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Camillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araujo, José Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral, José Ernesto Pegado, João Duarte da Silva, Manoel Prudencio Petit, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Ferreira de Araujo, Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, Pedro Cabral Pereira Fagundes, dr. Antonio Ennereneiano China, Antonio Xavier de Souza, Herminio Hermogenes da Silva, Virgilio Virgineo de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Texeira da Costa Barbosa, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador cicco José Eduardo Freire, Joaquim Lopes da Cruz. Aveliano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermogenes da Silva Camara, Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavalcante, Basiliano Xavier de Goes, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluidos, por não terem satisfeito todos os requesitos legaes sete cidadãos, de nomes—Joaquim Rodrigues da cunha, Antonio Sotero da cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes carneiro. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Eu Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial a escrevi. (assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a' junta competente dentro do praso de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Beserra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

Conforme—O escrivão do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Editaes

A commissão de alistamento eleitoral deste municipio, em virtude da lei, etc. Faz saber que o municipio fica dividido em trez secções eleitoraes, constando a 1ª de 232 eleitores, do numero 1 ao numero 232 do alistamento; a 2ª de 231, do numero 233 ao numero 463; e a 3ª de 231, de numero 464 ao numero 694. Outrosim, faz saber tambem que os edificios em que se tera de proceder as eleições durante a legislatura são: na 1 secção o edificio da Intendencia Municipal; na 2ª o edificio do Atheneu norte rio-grandense; e na 3ª o edificio em que funcciona a escola publica primaria do bairro da Ribeira, á rua do Commercio. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente, que será affixado na porta do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 17 de Fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, escrevi. Luiz Manuel Fernandes Sobrinho, Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares R. da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

COPIA—Edital.

O doutor Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, presidente da Commissão Jo Alistamento Eleitoral, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, durante 30 dias, permanecerá no edificio do governo municipal, do meio dia as 3 horas da tarde, a começar do dia 20 do corrente, para attender aos eleitores que pessoalmente vierem solicitar os seus titulos, que lhes serão entregues depois de assignados pelo presidente e pelo proprio eleitor, passando este recibo em livro especial; observando-se que é permettido a entrega do titulo mediante procuração, feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer, reconhecida a lettra e firma por tabellião do logar.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou publicar o presente, que será affixado na porta da Intendencia Municipal e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, nos 19 de fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimente, escrivão do judicial, o escrevi. (assignado) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Conforme—O escrivão, Miguel Leandro do Nascimento.

Eleição de Presidente da Republica

EDITAL

O dr. Manuel Dantas, 1º supplente do substituto do Juiz Seccional.

Faz saber que, a vinte e tres do corrente, ao meio dia, na sala das sessões da Intendencia Municipal, se reunirá a junta organisadora das mezas eleitoraes perante as quaes se ha de proceder ás eleições neste municipio, durante a legislatura de 1906 a 1908; e para isso, pelo presente, convida o dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador seccional, dr. Luiz Tavares de Lyra, major Joaquim Soares Raposo da Camara, capm. Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Joaquim Policiano Leite, Manuel Rotilio Suassuna, tenente-coronel Antonio de Paula Barbosa e capm. Miguel Barra, membros effectivos da commissão de alistamento e coronel Olympio Tavares, Pedro Soares de Araujo, Henrique Castriciano de Souza, tenente-coronel Francisco Rodrigues Vianna, tenente-coronel Odilon de Amorim Garcia, Manuel Duarte Machado e Fortunato Rufino Aranha, seus supplentes, para se reunirem, no dia, hora e logar indicados, afim de effectuar-se a organisação das mesmas mesas. E para que chegue ao conhecimento delles e de quem interessar possa, se passou este, que será affixado na porta do edificio em que funcciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em dezenove de fevereiro de mil novecentos e seis. Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do Juizo Seccional, o escrevi. (assignado) Manoel Dantas, 1º supplente do substituto do Juiz Seccional—Está conforme ao original, do que dou fé.

O Escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

COPIA—O dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade do disposto no artigo 47 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, a Junta reunir-se-á no edificio do governo municipal, no dia 10 de março vindouro, e funccionará ordinariamente ás quartas feiras das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante o tempo necessario para a decisão de todos os recursos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou fazer o presente, que será affixado na porta principal do referido edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 de fevereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz seccional, o escrevi. (assignado) Olympio Manoel dos Santos Vital. Está conforme com o original; do que dou fé.

O escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

Atheneu Norte-Rio Grandense

Exames de admissão ao 2º anno.

DEZENHO

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Pedro Velho Filho
Paulo Maranhão
Ricardo Barreto
Manoel Sinval
Luiz Serrão
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire
Luiz Potyguar.

Resultado dos exames de sabbado:

FRANCEZ

Apps. plenamente:

Paulo Maranhão
Luiz Potyguar.

Apps. simplesmente

Pedro Velho Filho.
Ricardo Barretto
Manoel Sinval
Luiz Serrão.
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire.

SOLICITADAS

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

TETÉAS E CHALETENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

Caibros

No praso de oito dias compra-se caibros de mangue a tratar com o dr. Herculano Ramos.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas sómente a dinheiro.*

O Novo Mundo

Avisa a sua freguesia que por emquanto fechará o seu estabellecimento as 6 horas da tarde.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

za Leão, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Ferreira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa, Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinato Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade, Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Aranha, Thomaz Nogueira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira, Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melchiades Antunes da costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Duarte Machado, Heronides Alvares França, candido Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odilon de Amorim Garcia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthasar de Azevedo, Viterbino de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, Agnello de Paula Barbosa, Vicente Ferreira do Nascimento, Genuino cavalcalcante d' Albuque que Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araujo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Broncio Guerra, Jeremias Pinheiro da camara, Simplicio cascudo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedicto Freire, Antonio Pinto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Emilio de Oliveira, Juventino Nunes da costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira, cicero José de carvalho, Angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brigido Arantes, Thomaz Vieira da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia, Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da costa, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barbosa, Antonio Pereira Simões, Francisco cascudo, João chrisostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão José Joaquim de Freitas, Antonio Perreira de Oliveira, João da Rocha e Silva, Zosimo Braulio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio candido de Souza, Manoel coelho de Souza e Oliveira, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgicio Genuino Gouveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João candido Ribeiro, Vicente Xavier de Souza Menino, Sabino Honorio de Salles, Graciano Mello, Manoel Lourenço de de Mello Manoel Basilio de Britto Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Ildefonso Emerencino, Carlos Barboza de Lima, Manoel Gômes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, Eduardo José da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Rapozo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento, Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barbosa, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'Iago, José Zacharias Vieira de Mello, Francisco Gomes Valle Miranda, cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de Mello, Francisco Henrique Alves das Neves Meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio Dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino camillo de Oliveira, Dioclecio Duarte, Deus dedit da cruz, José Pedro Barbosa, João Baptista de Moura, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculano Barbalho, Luiz Gomes do Nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, Anizio cavalcante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Affonso Ligorio Veloso, Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Scipião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de França Cunha, João Avelino dos Santos, José Martins Cordeiro Filho Jeremias Vieira da Rocha, José Lustosa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Moreno, Candido Arcehláo de Britto Macedo, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Camillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araujo, José Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral José Ernesto Pegado, João Duarte da Silva, Manoel Prudencio Petit, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Ferreira de Araujo, Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, Pedro Cabral Pereira Fagundes, dr. Antonio Emerenciano China, Antonio Xavier de Souza, Herminio Hermogenes da Silva, Virgilio Virginco de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Texeira da Costa Barbosa, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador cicco José Eduardo Freire, Joaquim Lopes da Cruz. Aveliano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermogenes da Silva Camara, Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavalcante, Basiliano Xavier de Goes, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluidos, por não terem satisfeito todos os requesitos legaes sete cidadãos, de nomes—Joaquim Rodrigues da cunha, Antonio Sotero da cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes carneiro. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Eu Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial a escrevi. (assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a' junta competente dentro do praso de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Beserra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

Conforme—O escrivão do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Editaes

A commissão de alistamento eleitoral deste municipio, em virtude da lei, etc. Faz saber que o municipio fica dividido em trez secções eleitoraes, constando a 1ª de 232 eleitores, do numero 1 ao numero 232 do alistamento; a 2ª de 231, do numero 233 ao numero 463; e a 3ª de 231, do numero 464 ao numero 694. Outrosim, faz saber tambem que os edificios em que se tera de proceder as eleições durante a legislatura são: na 1ª secção o edificio da Intendencia Municipal; na 2ª o edificio do Atheneu norte rio-grandense; e na 3ª o edificio em que funcciona a escola publica primaria do bairro da Ribeira, á rua do Commercio. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente, que será affixado na porta do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 17 de Fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, escrevi. Luiz Manuel Fernandes Sobrinho, Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares R. da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

COPIA—Edital.

O doutor Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, presidente da Commissão Jo Alistamento Eleitoral, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, durante 30 dias, permanecerá no edificio do governo municipal, do meio dia as 3 horas da tarde, a começar do dia 20 do corrente, para attender aos eleitores que pessoalmente vierem solicitar os seus titulos, que lhes serão entregues depois de assignados pelo presidente e pelo proprio eleitor, passando este recibo em livro especial; observando-se que é permettido a entrega do titulo mediante procuração, feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer, reconhecida a lettra e firma por tabellião do logar.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou publicar o presente, que será affixado na porta da Intendencia Municipal e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 19 de fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimente, escrivão do judicial, o escrevi. (assignado) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Conforme—O escrivão, Miguel Leandro do Nascimento.

Eleição do Presidente da Republica

EDITAL

O dr. Mannel Dantas, 1º supplente do substituto do Juiz Seccional.

Faz saber que, a vinte e tres do corrente, ao meio dia, na sala das sessões da Intendencia Municipal, se reunirá a junta organisadora das mezas eleitoraes perante as quaes se ha de proceder ás eleições neste municipio, durante a legislatura de 1906 a 1908; e para isso, pelo presente, convida o dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador seccional, dr. Luiz Tavares de Lyra, major Joaquim Soares Raposo da Camara, capm. Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Joaquim Policiano Leite, Manuel Rotilio Suassuna, tenente-coronel Antonio de Paula Barbosa e capm. Miguel Barra, membros effectivos da commissão de alistamento e coronel Olympio Tavares, Pedro Soares de Araujo, Henrique Castriciano de Souza, tenente-coronel Francisco Rodrigues Vianna, tenente-coronel Odilon de Amorim Garcia, Manuel Duarte Machado e Fortunato Rufino Aranha, seus supplentes, para se reunirem, no dia, hora e logar indicados, afim de effectuar-se a organisação das mesmas mesas. E para que chegue ao conhecimento delles e de quem interessar possa, se passou este, que será affixado na porta do edificio em que funcciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em dezenove de fevereiro de mil novecentos e seis. Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do Juizo Seccional, o escrevi. (assignado) Manoel Dantas, 1º supplente do substituto do Juiz Seccional—Está conforme ao original, do que dou fé.

O Escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

COPIA—O dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade do disposto no artigo 47 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, a Junta reunir-se-á no edificio do governo municipal, no dia 10 de março vindouro, e funccionará ordinariamente ás quartas feiras das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante o tempo necessario para a decisão de todos os recursos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou fazer o presente, que será affixado na porta principal do referido edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 de fevereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz seccional, o escrevi. (assignado) Olympio Manoel dos Santos Vital. Está conforme com o original; do que dou fé.

O escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

Atheneu Norte-Rio Grandense

Exames de admissão ao 2º anno.

DEZENHO

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Pedro Velho Filho
Paulo Maranhão
Ricardo Barreto
Manoel Sinval
Luiz Serrão
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire
Luiz Potyguar.

Resultado dos exames de sabbado:

FRANCEZ

Apps. plenamente:

Paulo Maranhão
Luiz Potyguar.

Apps. simplesmente

Pedro Velho Filho.
Ricardo Barretto
Manoel Sinval
Luiz Serrão.
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire.

SOLICITADAS

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

TETÉAS E CHALETENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

Caibros

No praso de oito dias compra-se caibros de mangue a tratar com o dr. Herculano Ramos.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas sómente a dinheiro.*

O Novo Mundo

Avisa a sua freguesia que por emquanto fechará o seu estabelecimento as 6 horas da tarde.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

19 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	600
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	300
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	8$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutes	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$000
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Manáos a 26

DO SUL

S. Salvador a 20 ou 21

Jaboatão a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 301 —

Dizendo estas palavras, pegou na garrafa vazia e a atirou com furor de encontro ao sofa'; os estilhaços da garrafa voaram sobre a madeira do encosto.

O que era elle? continuou Hippus com crescente colera. Um pessimo traficante. Graças a mim, tornou-se o que é actualmente; fui eu que ensinei esse melro a assobiar. *Agora* quando assobio, quero que dance. Só serve como chamariz para attrahir os passaros. Eu sou o caçador! Sou teu caçador, monstro de cabello arripiado!

—Neste ponto, tentou cantar: "Toca a divertir, toca a divertir! alegremonos." E levantou as pernas para dar pulos no quarto. O suor frio corria-lhe ainda da testa; tirou novamente o farrapo, enxugou o rosto e guardou-o com cuidado no bolso.

—Elle não volta, gritou o velho repentinamente. Deixou me aqui, elles me encontrarão.

Correu para a porta e a empurrou com força.

—Trancou-me, um judeu fechou-me! exclamou Hippus com voz lastimosa e estorcendo as mãos. Estou condemnado a morrer de fome e de sede nesta prisão oh! oh! procedeu mal commigo, a sua conducta para com o seu bemfeitor foi a de um miseravel; um malvado ingrato, um desalmado, uma ave de rapina. E principiou a soluçar: "Eu tratei delle quando esteve doente; ensinei-lhe todos os processos; fiz delle um homem, e é assim que recompensa o seu velho amigo."

O pobre advogado chorava em altas vozes e estorcia as mãos. De repente parou em frente do espelho em que a luz si reflectia. Aterrorisado olhou seu rosto no espelho. O seu olhar tornava-se cada vez mais furioso, o fogo dos olhos sempre mais ardente. De espelho, os olhos passaram a examinar a moldura; suspendeu os oculos que estavam cahidos e meneou a cabeça. Parecia-lhe que este espelho não lhe era desconhecido. O acaso teria trazido um movel de sua antiga vida opulenta para o armazem secreto do adelo Pinkus e d'ahi para a casa de Itzig, ou então o beberrão não si tiria enganado pela semelhança? O facto é que a recordação do seu destino o fazia enraivecer. "E' o meu espelho, gritou elle em voz alta, é o meu proprio espelho que o velhaco tem no seu quarto!" Agitando-se como um louco, na sua demencia furiosa agarrou uma cadeira e a impelliu com os pés contra o espelho. Quebrando em mil pedaços, cahiu no chão; mas o borracho Hippus empurrava sempre a cadeira de encoutro a moldura, gritando incessantemente:

—Este espelho esteve outr'ora no meu quarto! o tratante m'o roubou, assenhoreou-se dos meus bens! O diabo que o carregue!

Neste momento Veitel entrou precipitadamente. Ouviu da antocamara rumor espantoso, e preparou-se para cousas horriveis. Quando o advogado viu Veitel entrar, avançou para elle com a cadeira no ar e gritando:

—Tu me reduziste a' miseria, tera's de pagar-me!

Ao mesmo tempo dirigiu uma pancada sobre a cabeça de Itzig. Este aparou a cadeira, atirou-a para o lado e agarrou o velho com força irresistivel. Hippus, defendendo-se contra Itzig como uma fera selvagem, vociferou todas as maldições possiveis sobre a cabeça do seu domador, que o empurrou com força para um canto do sofa' e lhe disse em voz baixa, conservando-o bem seguro:

—Velho insensato, si não se calar, mato-o!

Hippus viu nos olhos de Itzig, fitos sobre os seus, que devia esperar os peiores tratamentos da parte do seu antigo discipulo irritado. Immediatamente o fervor desvaneceu-se, alquebrado, curvou se e poz-se a gemer em voz baixa, tremendo o corpo todo:

—Elle quer matar-me!

—Não! bebedo, louco, não faço tal, mas ha de conservar-se socegado! Que demonio o impelliu a' destruição de meu quarto?

—Quer matar-me, dizia o velho, porque encontrei o meu espelho.

—Esta' louco, gritou Veitel sacudindo-o; o senhor não póde ficar aqui. E' preciso partir. Encontrei um esconderijo para o senhor!

—Não vou comtigo, disse o velho gemendo, tu queres-me assassinar!

Veitel soltou uma terrivel blasphemia, pegou no chapéu sovado de Hippus, enterrou-lh'o na cabeça, e agarrando o velho pela nuca gritou:

—E' preciso que me acompanhe; do contrario, não sei o que sera' do senhor. Si demorar-se ainda um instante, a policia vira procural-o aqui para o prender. Venha, ou então força-me a maltratal-o!

As forças do velho tinham-se esgotado. Cambaleava; Veitel pegou-o por baixo dos braços e arrastou o desgraçado que ja' nenhuma resistencia oppunha. Depois de o ter tirado do quarto, fel-o descer a escada, espiando com anciedade si encontrava alguem. Tudo estava tranquillo. Ao ar livre o espirito do advogado reanimou-se, e Veitel disse-lhe em voz baixa ao ouvido:

—Esteja calmo, siga-me, vou expedil o.

—Quer expedir-me! murmurou machinalmente o advogado e seguiu correndo ao lado de Itzig.

Quando chegaram perto da estalagem, Veitel caminhou com mais precaução; arrastou o seu companheiro para o sombrio vestibulo e disse-lhe em voz baixa:

Cirgião Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

praça Augusto Severo

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 40

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Více-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 14 de fevereiro

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro.

Ao Secretario do Superior Tribunal de Justiça do Estado, Luciano de Siqueira Varejão Filgueira mandai entregar a quantia de trezentos mil reis (300$000) consignada no n. III, § 3º, art. 1º da lei orçamentaria em vigor, destinada a acquisição de livros e revistas para a Bibliotheca do mesmo Tribunal, devendo aquelle funccionario prestar perante esse Thesouro as devidas contas.

DESPACHO

D. Philomena Sensata de Torres Palhano, professora publica da villa de Santo Antonio, pedindo tres mezes de licença com o respectivo ordenado.

— Como requer.

Dia 16

OFFICIO

Mandai entregar ao porteiro da Secretaria do governo, Antonio Elias Alves França a quantia de 400$000, para pagamento de 200 tubos de lympha vaccinica fornecidos pelo sr. Rodolpho Theophilo, conforme o documento junto.

Superior Tribunal de Justiça

Edital

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que tiveram entrada nesta Secretaria uns autos de appellação civil. do districto e comarca de Macau, em que é appellante Francisco Tertuliano de Albuquerque e appellado, Manoel Lopes Ribeiro e sua mulher.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 20 de fevereiro de 1906.

O secretario,
Luciano de Siqueira Varejão Filgueira

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 21

Rondão sr. capitão Capistrano
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
2º batalhão 1º sargento Caetano
Guarda de Palacio o forriel Rosas
Guarda de Pessoa o 2º sargento China
Guarda da Cadeia o cabo Pinheiro
Guarda da Delegacia o cabo Manoel Fernandes
Guarda da Alfandega o cabo André
Guarda do quartel o cabo Demosthenes
Patrulhamento o cabo Francisco Ignacio
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Lindolpho
Piquete o correteiro Machado

Uniforme para as praças 5º

Uniforme para musicos 8º

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio 19

—

Foi reformado compulsoriamente o contra almirante Borges Machado.

Rio, 19

Uma chuva torrencial e fortissima, cahida hontem a tarde nesta capital inundou completamente a cidade e quasi todos os arrabaldes.

Em alguns pontos, a enchente tomou proporções extraordinarias a ponto de aterrorisar a população.

A circulação dos bondes ficou impedida em todas as linhas.

Houve muitos desmoronamentos e grandes prejuisos materiaes.

Já registraram-se quatro mortos e muitos feridos.

Muitas familias salvaram-se com a roupa do corpo, perdendo todas as outras roupas e moveis.

Não se pode ainda calcular a somma dos prejuisos, porem são consideraveis.

Mossoró, 19

Tem chovido aqui abundantemente. O rio Apody desceu com [illegible]

Chronica do Vaticano

O CARDEAL BRAZILEIRO

(Correspondencia do *Jornal do Commercio.*)

(*Continuação*)

Estas reflexões vinham a proposito da cerimonia que se começara a descrever. Era quasi meio dia quando se abriram as portas do salão, e o *decano*, ou creado chefe do novo cardeal, annunciou a chegada da missão pontificia. O salão encheu-se de gente num instante: o arcebispo do Rio de Janeiro estava no centro, de pé. O sacerdote enviado pelo secretario de Estado adiantou-se para elle e disse que recebera de sua eminencia o honroso e summamente agradavel encargo de entregar-lhe o bilhete que passava as suas mãos. O arcebispo abriu o, correu a vista por elle e passou-o por sua vez ao bispo do Pará, que leu em voz alta o seguinte: "Dalla Segretrria di Stato. Li 11 Dicembre 1905. Nel Consistoro Segreto di questa mattina, lá SANTITA' di NOSTRO SIGNORE si è degnata di elevare alla sublime dignitá Cardinalizia Monsignor GIOACCHINO ARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI, ARCIVESCOVO DI RIO JANEIRO.

Tale graziosa Sovrana considerazioni si reca a notizia dell'Eminenza Sua per intelligenza e norma. –*R. Card. Merry del Val.*

Monsignor Gioacchino Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcivescovo di Rio Janeiro."

Immediatamente commeçaram, segundo a praxe, as visitas chamadas *de calor*, porque se fazem quando a creação cardinalicia ainda está *quente*, como o pão ao sahir do forno. (O povo italiano é essencialmente pittoresco, até quando trata das coisas mais solemnes, com as quaes, aliás, está familiarisado ha dezenas de seculos: assim diz tambem que o papa *cospe sangue* quando nomeia cardeaes allusão aos trajes vermelhos que os distinguem.) O primeiro a cumprimentar o novo purpurado foi o representante do Brasil junto á Santa Sé em nome do presidente da Republica, do ministro das relações exteriores, de todo o governo e no seu proprio; seguiram-se-lhes as auctoridades civis e ecclesiasticas presentes na occasião, os amigos de sua eminencia, entre os quaes alguns, como o illustre conselheiro Coelho Rodrigues, vindos de muito longe expressamente para isso e as outras pessoas de distincção que [illegible]

essa manhan e a immediata, sendo extraordinariamente concorridas; vieram os embaixadores, os ministros e os demais diplomatas acreditados junto ao Vaticano, os prelados da côrte pontificia e das congregações romanas, os chefes das ordens religiosas, entre os quaes o chamado *papa negro* que é o geral dos jesuitas, e o insigne abbade primaz dos benedictinos d. Hildebrando de Hemptinne, o principe Camillo Rospigliosi, commandante da guarda nobre, e os das demais guardas pontificias, muitos arcebispos e bispos residentes em Roma, altos representantes do patriciado romano, os secretarios de todos os cardeaes, emfim uma verdadeira multidão compacta e variada que se ia renovando a cada momento. Em ambos os dias, á tarde, vieram, conforme o estylo, todos os cardeaes pessoalmente saudar o seu novo collega, que os recebeu só, no salão principal, pois quer a pragmatica que taes visitas exclusivamente a elle pertençam.

Na rua, em frente á legação, estacionavam longas filas de coches com seus cavallos todos negros, e pela escada era um continuo per passar de capas, fachas e solidéos vermelhos.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso digno amigo e correligionario, coronel Prudente Alecrim, commerciante em Macahyba.

——D. Alice Moura, esposa do nosso presado amigo, capitão Gabriel Camara.

——Milton Aranha, filho do nosso amigo, major Fortunato Aranha.

Assassínato

No dia 11 do corrente, em uma cacimba do "Rio Açù" uma legua distante da cidade desse nome, os individuos João Carpina e Manoel Soares de emboscada, assassinarão o infeliz Miguel Baptista.

O delegado de policia daquelle municipio tomou conhecimento do facto e procedeu de conformidade com a lei contra os criminosos que foram presos e estão sendo dividamente processados.

Vizitou-nos:

O nosso devotado amigo do Ceará-Mirim, coronel Jose Justiniano de C. Brandão.

Correio da Casa

—Sr. José Maria Dantas (Areia Branca.)

—Recebemos e agradecemos a importancia que nos enviou para pagamento de sua assignatura.

Coronel Antonio Pera [illegible]

A REPUBLICA

Natal, 20 de Fevereiro de 1906.

des de Oliveira (Luiz Gomes) Estamos de posse da importancia que enviou para pagamento de sua assignatura.

—Caom. Lúiz A. Pimenta (Caraùbas)—Responderemos sua consulta por carta.

S. Tafêta.

Escrevem-nos da Macahyba:

"O commercio desta cidade está sendo victima de uma criminosa especulação, cujos auctores, se por ventura lucram com o manejo, evidenciam ao mesmo tempo a sua perversidade.

No intuito de afugentar deste mercado—principal entreposto das transacções mercantis de grande parte dos nossos sertões e abundante celeiro em que se abastece a capital— as pessoas que aqui costumam commerciar, espiritos malevolos, espalham, a falsa fé, a noticia de que a variola epidemica e mortifera assola a Macahyba, havendo em quasi todas as casas, mesmo das familias de mais representação, casos suspeitos.

Nada tão monstruosamente indigno e mentiroso. Não existe no perimetro desta cidade um só bexiguento. As pessoas que haviam sido atacadas foram immediatamente isoladas, e, graças as medidas de hygiene defensiva e aggressiva postas em pratica, o municipio pode considerar-se livre do mal.

Publique esta sincera e verídica informação, sr. redactor. Ella servirá não só para desassombro dos que costumam commerciar nesta cidade como para desmoralisação dos pregoeiros do embuste.

Recebemos as seguintes communicações:

"Maria P. Carrilho e Honorio Carrilho participam o nascimento de sua filha HELOISA.

Natal—14—2—906.

Italino Teixeira de Carvalho e Elvira Augusta de Araujo Teixeira, participam seu casamento.

Penha, 3 de Fevereiro de 1906.

Bacharel Ranulpho de Oliveira e Silva e Angelina Maranhão de Oliveira e Silva participam seu casamento.

Pernambuco, S. Lourenço, 28 de Janeiro de 1906.

Seguindo amanhan para o Piauhy, trouxe-nos suas despedidas, o joven Ezequias Pegado

NUMERAÇÃO INCORRETA PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL MUITO RUÍDO

A REPUBLICA

OLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza —REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..........15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Correio

Do digno administrador dos correios recebemos a seguinte carta.

Natal, 19 de Fevereiro de 1906.

Illmo. sr, dr. Manoel Dantas M. D. Redactor da "Republica."

Tendo a commissão de empregados do Correio, formada na Capital Federal, pedido, por meu intermedio, o auxilio do vosso jornal para a subscripção popular em favor das familias dos tres empregados postaes, tragados pelas aguas do Parahyba, no descarrilamento do trem S, P. 1 entre Engenheiro Passos e Queluz, na madrugada de 26 do mez de janeiro ultimo, quando se dirigiam no desempenho de suas funcções da Capital Federal para S. Paulo, venho unir áquelle o meu pedido [illegible]erando que, aberta a su[illegible]ição, seja por vosso in[illegible]edio remettido o produ[illegible] ao sr. dr. Director Ge[illegible] dos Correios.

Desde já antecipo os meus agradecimentos.

De V. S. C. e Obr.

Arthur Moreira Dias

Quem quizer, pois, assignar essa subscripção, attendendo ao pedido do digno administrador dos Correios, poderá fazel-o por nosso intermedio.

Theatro "Carlos Gomes"

Duas magnificas peças apresentou-nos a Companhia "Clementina dos Santos" nos ultimos espectaculos. A de sabbado, denominada "O Beijo de Judas" em 5 actos e 6 quadros, primorosa consepção de Adolpho D' Ennery, traduzida pelo festejado maranhense Arthur Azevedo e a de domingo—"Aimée ou o assassino por amor," consagrada em muitos theatros como composição de reconhecido merito. A primeira, desempenhada satisfatoriamente, teve o melhor acolhimento, significado nos constantes applausos do auditorio. A segunda porém, pareceu nos de mais effeito e sensação.

Agitando-se em lances dramaticos de real valor, o enredo se desenvolve, profundamente moral e exemplificante, distacando até o fim, no typo sublime da [illegible]esventurada Aimée, a virtu[illegible] [illegible]e excepcional da [illegible] supremacia de Francisco, um quadro vivo do amor, do dever e dos soffrimentos humanos. A peça foi delirantemente applaudida.

Para amanhã está annunciado o espectaculo de beneficio do distincto actor Cardoso da Motta, com o importante drama "João José."

Athenêu Norte-Rio Grandense

Exames de admissão ao 2° anno.

GEOGRAPHIA

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Pedro Velho Filho
Paulo Maranhão
Ricardo Barreto
Luiz Potyguar.
Manoel Sinval
Luiz Serrão
Ovidio Lima
João E. Freire
João B. de Medeiros

Resultado dos exames de hontem:

ARITHMETICA

Apps. plenamente:

Pedro Velho Filho.
Paulo Maranhão.
Ricardo Barretto
Luiz Potyguar.
Manoel Sinval
Luiz Serrão.
Ovidio Lima
João E. Freire.
João B. de Medeiros

Associações

INSTITUTO HISTORICO

A' hora e no logar do costume, reuniu-se, domingo 18 do corrente, o Instituto Historico, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Olympio Vital, occupando as respectivas cadeiras os srs. Luiz Fernandes e Pedro Soares, 1° e 2° secretarios. *Compareceram os srs.* José Correia, Vicente de Lemos, Thomaz Landim, Antonio Soares e Joaquim Lourival, justificando o seu não comparecimento os srs, Padre Calazans, Amorim e Luiz Lyra. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao

EXPEDIENTE—Circular do secretario da Bibliotheca Publica Pelotense, de 15 de janeiro ultimo, communicando a eleição da respectiva directoria, para o anno de 1906. Inteirado, archive-se.

Idem do Congresso Geologico Internacional do Mexico, communicando que acha completo o "Camité de organisação" e apresentando o programma e itinerario das excursões a realizarem-se antes, durante e depois da X sessão do mesmo Congresso, em 1906. Idem.

OFFERTAS do consocio Alberto Maranhão · "Revista Brasileira" os dezenove primeiros volumes (sendo dezeseis encadernados), "Cancioneiro," por Camillo Castello Branco", 2 vols., Porto, 1887 "Historia de Portugal" por Oliveira Martins, 2 vols. Lisbôa, 1880; "Mulheres e crianças" por Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1 vol. Porto, 1887; "Histoire Universelle por Prevost Paralal, 2 vols. Pariz 1875," "Apostrophes" por Julio Maria, 1 broch. Nictheroy 1898," "Revista do Norte," 1 vol. Recife, 1891," os ns. 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22 e 23 do "Revue" (ancienne "Revue des Revues) Pariz, 1905, "Miguel Strogoff," por Julio Verne, Lisbôa. 1887, "A Galera Chancellar," idem, Lisbôa, 1888, "A casa a vapor", idem, 2 vols. Lisbôa, 1888", "A estrella do sul", idem, Lisbôa, 1889", "O caminho de França," idem, Lisbôa, 18[illegible], "Mensagem" dirigida ao Congresso do Estado, a [illegible] [illegible] dr. Jorge Tibiriçá', S. Paulo, 1905", "Regimen eleitoral", discurso do dr. Herculano de Freitas. S. Paulo, 1905," "Relatorio" da directoria geral de estatistica. Rio de Janeiro, 1903", "Relatorio do ministro da Fazenda. dr. Leopoldo de Bulhões, anno de 1905, "Relatorio" do ministro da Marinha, vice-almirante Julio Cezar de Noronha, 1905", "Relatorio" do ministro da Justiça e Negocios Interiores, dr. J. J. Seabra, 1905", do consocio Segundo Wanderley, "O Rio de Janeiro em 1900, por Ferreira da Rocha—das respectivas redacções: "A Cidade" da cidade do Assú," "O Mossoroense" e "Commercio de Mossoró," da cidade de Mossoró", "A Voz Potyguar," da villa de Curraes Novos", "A Republica", o "Diario do Natal", "Oito de Setembro," "O Seculo" e "O Lavrador", orgam da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, publicação annual, anno I, n. 1, Janeiro de 1906.

Levantou-se a sessão.

Terrenos a venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" "Felippe Camarão" e "Visconde do Rio Branco".

A tratar nesta Capital com o Dr. Albertó Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

COLMEIA

Extracto fidelissimo (podem cotejar) de uma carta escripta de Caraubas pelo dr. Th. Guerra e antehontem publicada no *Caborê*:

.....«O chefe republicano desse municipio é um moço que gosa de immensas sympathias, que retribue com innumeros favores pessoaes; chegaria a perfectibilidade si não fosse governista... O chefe da opposição é pessôa illibada, mas descrente e retirado da politica". (textual)

Guerra foi fiscal, assistiu a tudo e confessa que a quase totalidade dos eleitores recebiam sedulas republicanas. Estas sedulas, no estylo bestialogico e pantafaçudo do dr. Guerra são: *verdadeiras armas homicidas com que os matricidas deveriam apunhalar a mãe...*

«Votaram até eleitores velhos que a caridade devia deixar em socego em suas casas. Varios anciões(*sic*) respeitaveis, amigos nossos, quebraram os seus mais sagrados compromissos, marcando seus diamantinos caracteres, e votaram com os republicanos, lançando na urna a punhalada contra a mãe.» (textualissimo)

«Na praça, diz o missivista, estouravam as bombinhas e, de envolta com o fumo das ditas bombinhas, evaporavam-se no ar os caracteres que haviam cahido no pó das ruas».

Como veem, este Guerra, além de budionico, é atrevidaço com os proprios correligionarios.

«*E aqui está porque* Raposinho e Abdias não tiveram votação. Quem semeia beneficios, colhe ingratidões.»

Não alteramos uma palavra. Vamos botar a carta do Guerra num quadro.

As budionicos do Guerra
E as pernas do Abdias
Vão ser postas no museu
Como duas porcarias.

(RAPOSINHO NO JARDIM)

Obra tirada por Fabião das Queimadas, a pedido de seu amigo Vitou de Jardim de Angicos.

I

Chegou-me as mãos um chamado
de *seu* Vitou do Umary
Para em verso bem rimado
Contar o que houve aqui,
Quando a [illegible] do passado
Dom Raposo Beatevi
Todo de [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Pelo povo [illegible]
[illegible]

[illegible]
Seu Vitou [illegible]
Cavallo [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Vieram me receber,
Seu Vitou vinha adeante
Todo em *suor a escorrer.*

Pedro Nobre vinha a pé,
Por ter cançado o cavallo,
Muito queixoso de um callo
Com o dedo grande a doer.

Alexandre Vespasiano
(Filho de Zé Theodoro)
Na sella só tinha um lóro,
Mas corria a todo o panno.

Pobre moço caipora
No salto de uma barreira
Cahiu de cara e chaleira
Perdendo chicote e espora.

O velho Formiga vinha
Montando um jumento em osso,
Gordo animal que trazia
Peia e chocalho ao pescoço.

Velho pachola, cheirava
A couro de bode novo
E por onde elle passava
(Está na bocca do povo)
Cabra que o via berrava.

Um Alexandre Theodosio
Bodegueiro lá p'ra Lages
Veiu mettido n'uns trajes
Dos tempos do Santo Ambrosio.

A besta que o carregava
Era mais velha que a sé;
E, vindo manca de um pé,
De quando em vez tropeçava.

Seu Marcolino Piroga,
Chefe de vestia e peloiro,
Trazia o chapéo de coiro
No alto da sinagoga.

A roupa que elle vestia
Era de pelle de boi
E dizem (*não sei quem foi*)
Que com remendos trazia.

O seu burro era foveiro,
Cego do olho direito,
Tinha uma bicheira no peito
E nunca vi mais sendeiro.

Logo que se apoiaram,
Foram me apertando a mão,
Muito viva a Fabião!
Muito foguete soltaram!

Marcolino fez discurso,
Agradecendo o *A B C*
Um sujeito do Adequê
Fez gatimanhos de urso.

Quando apontei no terreiro,
Mais foguete, mais vivorio,
Pedro Nobre suspensorio
Foi quem me saudou primeiro.

Seu Vitou muito contente
Com o prazer que eu lhe dava
A todos me apresentava
Como um poeta valente.

Uma pinga de aguardente
Copos de vinho, café,
Tudo surgiu de repente
Mal eu estava de pé.

Não pensei que por cantar
A tal Rabicha do Jardim
Podesse vir a lograr
Tamanhas honras p'ra mim.

Encontrei um povo *baita*
No copiar, que éra um brinco,
Só de tocadores cinco,
Afora Antonio da Gaita.

Botaram-me um banho morno
Com bastante agua de rosa
Alva toalha cheirosa
Se balançava n'um torno.

Lenço branco perfumado,
Roupa branca da mais fina,
Gorro de sêda bordado
Sapatos de velbutina.

Tudo encontrei, novo em folha,
Por cima dos tamboretes,
Onde varios sabonetes
Aguardavam minha escolha.

Nunca vi tanta fortuna
Nunca tão rico me achei,
E dentro d'agua mergulhei
Disposto a fazer figura

Quando sahi do banheiro,
—Tal se fosse um *abagão*
Só ouvia: «seu Fabião
Almoça ou dorme primeiro?

Respondi todo janota:
«Minha vontade é a da casa»
Vespasiano tomou nota
[illegible]

Com [illegible]
Que escrever ao Raposinho
Encontrara um [illegible]
[illegible]

O almoço [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

Não tendo na bocca um dente
Vingou-se em comer tu... tano
Mas foi p'ra casa doente.

Depois da mastigação
Fomos p'ra sala fumar,
E no melhor da funcção
Esta obra manipular.

Entra em scena o Raposinho
E o seu estado maior
Elle, todo miudinho,
E o seu estado... menor.

ULTIMA HORA

Informa-nos o maribondo que trabalha no Hotel do Evaristo, ter chegado alli, do paiz dos Caicós, o Guedes Cabeçudo, que se acha de quarentena para ser convenientemente champulotado.

Eu quebro a loiça da casa,
Metto empenho, faço tudo,
P'ra adelgaçar os contornos
Desse Guedes Cabeçudo.

Abelha Mestra.

SOLICITADAS

A Biblia e as Sciencias naturaes

Resposta a um sceptico

I

Illustre sr. H Spinosa:

Com a maxima satisfação eis-nos a corresponder ao seu appello.

Apraz-nos immensamente salientar, em face dos mais precisos dados das sciencias naturaes, as fulgurantes e sublimes verdades do primeiro capitulo da Biblia, que, no dizer expressivo de Roberto Boyle, é entre os livros o que o diamante é entre as pedras—o mais precioso e o mais brilhante—o mais apto para reflectir luz e, todavia, o mais solido e o melhor para fazer impressões.

A sciencia, presado sr., quando age nos limites que, lhe assignalou o Ente Supremo; a sciencia, quando se mantem na sua legitima esphera; quando não degenera em acervo incoherente de hypotheses gratuitas; quando não resvala para o campo vasto, mas nebuloso, das especulações, quasi sempre estereis; quando se não transforma em zombeteira philosophia, mas, no dominio da natureza, se limita á *observação* acurada, á *experiencia* variada, á *comparação* criteriosamente escrupulosa;—a sciencia, dizemos, quando assim age, por isso mesmo que é a verdade resultante do estudo feito no grande Livro da natureza, se harmonisa e, por assim fallarmos, se complementa admiravelmente com a Biblia que "é entre os livros o que Christo é entre os homens," ou como diz s. s., "o *mysterioso codigo dos povos civilisados.*

Sim, a sciencia, comprehendida assim, não pode ser incompativel com a Biblia; porque, tanto esta como aquella nos foram dadas como guias e meios de alcançarmos a verdade.

Ora, as verdades são compativeis entre si, porque, se o não ser [illegible]

D'onde, pois, [illegible]

Labim/UFRN

ILEGIVEL MUTILADO PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

antithese irreductivel entre a Biblia e a sciencia?

Responde Kurtz:

—"A Biblia e a natureza, sendo ambas a palavra de Deus, devem estar em harmonia, e quando esta parece não existir é porque ou é falsa a exegese do theologo ou a do naturalista. Porquanto não só o ultimo caso, mas tambem o primeiro se dão infelizmente muitas vezes, e estes defeitos tem lançado uma incrivel confuzão na questão da harmonia entre a Biblia e a sciencia da natureza."

Eis tudo, illustre sr.

O que se dá com s. s. é que, por um lado, encara a Biblia pelo prisma de uma exegese erronea; e, por outro, basea se, algumas vezes, em meras hypotheses scientificas, julgando estar estribado em dados precisos e indestructiveis da sciencia positiva.

Quando s. s contempla a Biblia atravez de uma falsa exegese, ella, naturalmente, se lhe apresentará como "uma *velharia* inadimissivel;" quando, porem, postos de lado os preconceitos de uma interpretação indevida, ou de uma *sciencia de falso nome*, leviana e caprichosa, s. s. olha para os effeitos desse livro que, como disse Beza, "é uma bigorna que tem feito consumir muitos martelos," pode então escrever o que constitue o primeiro trecho de sua carta:

—"Embora sceptico em materia religiosa, a Biblia dos christãos tem para meu espirito profundamente artista e investigador encantos e certo cunho de magestade, que produzem me n'alma vividos sentimentos de admiração e a mais intensa e entranhada sympathia por este mysterioso codigo dos povos civilisados."

Não hesitamos em affirmar que s. s. tem a capacidade precisa para comprehender, sem qualquer esforço mental, que, sendo a Bibia, como affirmou em sua primeira carta, um livro inaceitavel, um enorme complexo de fabulas e theorias ultra mithologicas, um romance escripto para povos ignorantes e credulos jamais conseguiria ella galgar a posição singular q' ja conquistou por suas doutrinas salvadoras, santificantes e consoladoras entre sabios e ignorantes, posição reconhecida por s. s. mesmo, quando a qualificou de *codigo mysterioso dos povos civilisados*; reconhecida pelos maiores vultos da sciencia, como Copernico, Kepler, Isaac Newton, Couvier, etc;—reconhecida por personagens da estatura moral e intellectual de um Roosevelt que, em pról da publicação desse Livro dos livros fez um appello ao povo de sua grande, prospera e poderosa nação, aqual, segundo muito bem o disse o nosso representante, o dr. Nabuco, pela influencia do seu genial presidente interviuio efficaz e pacificamente na guerra russo japoneza, com pujança a hegemonia moral entre as nações civilisadas.

Com effeito, são os vultos mais salientes no grandioso scenario das multiplas actividades do espirito humano, são os genios mais conspicuos do saber em todas as suas ramificações que, reverentes, se curvam em homenagem ao grandioso, ao sublime, ao incognito dos profundos e insondaveis mysterios biblicos, sabendo que, mysterios inexcrutaveis tambem os encerra a sciencia.

Reconhecem, porem, que as verdades salvadoras estão reveladas de modo tão claro, simples e preciso, que até mesmo as crianças as comprehendem facilmente.

Reconhecem, outrosim, que a Biblia foi escripta para nos revelar estas doutrinas, e que, *ipso facto*, é um livro essencialmente religioso, não tendo, conseguintemente, como escôpo nos ensinar sciencias, senão nos revelar Jesus Christo, que, por seu turno, assim se nos revelou:

—"Eu sou o caminho, a verdade e a vida: ninguem vem ao Pae senão por mim." (João XIV: 6).

Entretanto — maravilhoso facto!— este Livro, puramente religioso, escripto em epochas tão remotas, quando o saber humano era assaz limitado, ou quasi nenhum, manifesta, em suas primeiras sentenças, um accordo tão pasmante com a sciencia hodierna, que assombra e extasia até mesmo ao homem sceptico, impellindo-o a exclamar: "Verdadeiramente este livro é divino!" ou a dizer com Ampére:

—"Ou Moyses tinha conhecimentos de historia natural tão profundos como os do nosso seculo, ou era inspirado."

Passemos, pois, a examinar as objecções do sr. H. Spinosa.

***

1· Escreveu s. s.:

—Diz o historiador biblico: *No principio creou Deus o ceu e a terra*.

Que significam estes termos, que abrem a historia da creação do universo, as primeiras palavras do Livro Divino dos chamados crentes do Evangelho?

No começo.....

Começo de que?"

Attenda s.s: *No principio*," quer dizer: no começo do tempo, quando nada havia senão o Deus *eterno*: num começo absoluto. Em outras palavras: Deus creou o céu e a terra, quando o tempo começou; porque—ouça bem—*tempo* é a duração limitada, marcada pela successão ou do pensamento ou do movimento. Antes da creação havia a *eternidade* em Deus, mas não havia seres finitos para quem fosse necessaria e inevitavel a *duração limitada*—o tempo. Não havia corpos, cujos movimentos marcassem os limites da duração, nem pensamentos finitos cuja successão experimentasse taes limites Um pensamento eterno e infinito, como é o pensamento divino, não tem successão chronologica nem limites, senão só *relativamente* [illegible]

graça e amor, se tem revelado sobrenaturalmente.

Tudo isto quer dizer, que, quando Deus creou o *cosmos* nada havia prexistente; que o mundo "começou a existir" por um acto da Omnipotencia divina; e que a materia, nem é eterna, como quer o Materialismo, nem é uma parte ou transformação de Deus, como ensina o Pantheismo.

Isso a Theologia Christan ensina, admittindo tambem como verdadeiro o velho axioma. "ex nihilo nihil fit"; porquanto, quem age, na creação do mundo, não é o homem *finito*, não são as leis physico-chimicas cuja existencia presuppõe a da materia,—mas um *poder infinito*, para o qual não temos analogia nem semilhança; do qual não possuimos nenhuma noção, por sermos finitos.

Camillo Flammarion disse, muito acertadamente, que o *infinito* nos confunde; e desta confusão, dizemos nós, resulta a impossibilidade de se comprehender uma creação absoluta.

O infinito nos confunde tanto que levou os antigos geometras a affirmarem: "Duas parallelas que se prolongarem "ao infinito," se encontrarão afinal, formando um angulo nullo.....

2.—Continúa o Sr. Spinosa:

—"A noção de um ser unico, immenso, omnipotente por sua natureza, está ipso facto excluida pelo emprego do termo—*Elohim*."

Enganou-se o douto escriptor;

1.)—Porque, no texto Biblico, Deus é chamado tambem—*Eloah*, que é a forma do singular.

2)- Porque, no Geneses, Deus é chamado — Elohim *Jehovah* (*Senhor Deus*) e este ultimo nome é, no hebraico, *havah*, que significa —*ser*.

3.)—Porque o nome Elohim foi empregado como um *pluralis excellentiae*, cujo uso não cremos que s. s. ignore.

Mas... avança o digno escriptor e pergunta:

"E o ceo e a terra estavam criados como se lê no primeiro versiculo, e como é que nos versiculos seguintes se falla de nova organisação e constituição de cousas celestes e terrenas? de um ceo e terras que já tinham sido feitos e constituidos desde os primeiros momentos da creação do cosmos?"

Ouça bem o sceptico escriptor: Quando Moysés diz... *"creou Deus o ceu e a terra,"* accrescenta logo, o que s. s. parece não ter lido: "A terra porem era *vã e vasia* e as trevas cobriam a face do abysmo".

Já vê pois s. s. que, quando Deus creou o céu e a terra, não os creou como se acham actualmente. Moysés tem o cuidado de representar que a terra era *sem forma e vasia*, ou como diz a versão dos Setenta:

"A terra, porem, era *invisivel e não composta*" (Traducção literal)

[illegible]

deve ignorar que a Physica e a Chimica nos revelam a existencia dos corpos, em estado tal, que, sobre não terem *formas definidas*, são *invisiveis*. Taes são os corpos no estado *gazoso*.

Consequentemente, Deus, no principio, creou o céu e a terra, mas em estado e forma differentes do estado e forma actuaes.

Qual a descoberta da sciencia que se oppõe a esse facto?

Absolutamente nenhuma!

E se não, nos ouça attentamente:

Dentre as innumeras, hypotheses suscitadas nestes ultimos tempos para a explicação da genese dos mundos, destaca-se, proeminente, a de Laplace como muito plausivel e mesmo já admettida, quasi sem descrepancia, entre todos os sabios.

Pois bem: Laplace, em sua hypothese, suppõe a materia cosmica primitivamente em estado *gazoso* ou *vaporoso*; o que está perfeita e admiravelmente de accordo com o que se deprehende do sagrado texto.

Esse accordo maravilhoso levou Marcel de Sevres a dizer:

—As relações da narração genesiaca com as novas descobertas da sciencia são admiraveis. Destas recebe o legislador um novo brilho, e não se pode deixar de reconhecer nelle ou uma revelação que lhe veio do alto ou pelo menos aquelle raio do genio que advinha os arcanos da natureza, penetra as trevas que os envolvem, e constitue a verdadeira inspiração que traz aos homens um raio da eterna verdade."

A palavra—*céu*—tem trez accepções distinctas. Significa—[*a*) a atmosphera em que voam os passsaros, como em Math VIII: 20; (*b*] o mundo sideral, como no Ps. XVIII: 2; (*c*) o theatro da manifestação divina e da bemaventurança eterna dos santos, como em Heb.IX: 24. A este ultimo S. Paulo chama—*terceiro céu*.

Está claro, portanto, que no primeiro versiculo do Geneses a palavra —*cèu*—quer dizer, indubitavelmente, o mundo sideral, porém no estado "gazoso" ou "vaporoso" que lhe assignala a hypothese de Herchell desenvolvida por Laplace.

4· Lemos ainda em sua terceira carta:

"Estes dias da cosmogonia biblica de que natureza serão? são dias de 24 horas? iguaes aos nossos actuaes? ou são periodos de tempo maiores? de duração indefinida mesmo?"

Não podiam ser periodos de 24 horas, pois que não eram dias solares. A luz appareceu no 1 dia e, como diz o Geneses "Deus chamou á luz dia e ás trevas noite. O sol, porém só no 4· dia dardejou os seus raios sobre a superficie da terra.

Demais, o vocabulo hebraico —*Yom*—empregado por Moysés, não quer dizer, restrictamente, 24 horas, como já alguem observou, porque este mesmo vocabulo é empregado no capitulo II, versiculo 4 do Genesis para exprimir o periodo total da creação.

Assim, lemos:

—"Tal foi a origem do céu e da terra e assim é que elles foram creados no *dia* em que o Senhor os creou."

Já vimos tambem que, no texto sagrado, Deus chamou *dia*, não ao tempo gasto pela terra em dar uma volta em torno do seu eixo —mas, á *luz*, que já existia muito antes do sol.

Por consequencia, estes dias podiam abranger seculos e seculos; e é justamente isso o que suppõem as theorias cosmogenicas e geogenicas.

Aqui devemos advertir que, quando dizemos: o Redemptor veio á terra no anno 4004, tomamos como ponto de partida, para essa computação chronologica,— não a Creação ou o começo do mundo—mas precisamente a habitação do homem sobre a terra.

E como este já vae muito prolixo, mostraremos em outro, como existia luz antes do sol, o que se deve entender por *tarde e manhã* e por que só no 4. dia o sol se tornou visivel na superficie da terra. JERONYMO GUEIROS.

Alferes Eurico Guilherme

I· Anniversario



Maria Conceição de Souza Caldas e sua familia, (ausentes,) Fideralina Guilherme de Souza Caldas e seus filhos, rogam a seus parentes e pessoas de sua amizade, o obsequio caridoso de assistirem na igreja matriz desta capital, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, a missa que mandam rezar pelo descanso eterno e passagem do 1. anniversario da morte de seu sempre lembrado marido, pae, filho e irmão, alferes do exercito EURICO GUILHERME DE SOUZA CALDAS, pelo que antecipam sua gratidão.

COPIA—Edital

O Dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do Juiz Seccional, Presidente da Junta apuradora das eleições federaes neste Estado.

Faz saber que, no dia dois de Março vindouro, ás onze horas da manhan, em uma das salas do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal desta Capital terão começo os trabalhos d'apuração da eleição procedida em trinta de janeiro findo para quatro Deputados e um Senador ao Congresso Nacional.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar, possa mandou passar o presente que será affixado na porta do referido edificio e reproduzido na Imprensa. Dado e passado nesta Cidade do Natal, em 20 de Fevereiro de 1906. Eu José Ildefonso Pereira Ramos, Escrivão do Juizo Seccional o escrevi. (Assignado) Celestino Carlos Wanderley.

Está conforme com o original do que dou fé.

José Ildefonso Pereira Ramos.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL MUTILADO

Parte Commercial

NATAL

20 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra................	14$545
Shilling.............	$727
Penny...........	$060
Franco..............	$577
Marco..............	$713
Dollar..............	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhao	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fro...	um	1$500
Gall...	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Manáos a 26

DO SUL:

S. Salvador a 20 ou 21
Jaboatão a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 303 —

—Pegue na minha mão e suba mansamente a escada commigo

Entraram assim na grande sala, que encontraram ainda vazia como estava antes. Veitel sentiu-se alliviado de grande peso.

—Ao lado da casa, ha um esconderijo onde é preciso entrar.

—E' preciso entrar, repetiu o velho.

—Siga-me, gritou Veitel, e levou o advogado para a galeria, e d'ahi para o fim da escada coberta.

O velho desceu os degraus cambaleando, e agarrando-se ao paletó do seu guia, que era quasi obrigado a carregal-o. Foi assim que chegaram de degrau em degrau até o ultimo, por cima do qual corria a torrente. Veitel caminhou na frente e entrou n'agua até os joelhos, esforçando-se por levar comsigo o velho.

Hippus sentindo a agua molhar-lhe os pés, parou e gritou em voz alta:

—Agua!

—Silencio! murmurou Veitel, encolerisado. Não pronuncie uma só palavra.

—Agua! gritou ainda o velho. Soccorro! elle quer assassinar-me!

Veitel agarrou Hippus e lhe poz a mão na boca para abafar-lhe os gritos; mas o horror da morte reanimou ainda uma vez o espirito do advogado; elle levantou o pé, subiu um degrau e agarrou-se com toda a sua força a' balaustrada gritando:

—Soccorro!

—Miseravel louco! resmungou Veitel furioso por esta obstinada resistencia; e, dando com a mão uma pancada, enterrou na cabeça de Hippus o seu velho chapéu, puxou-o com toda a força pela gravata, e o precipitou no rio. A agua esguichou; ouviu-se a queda do corpo e um gurgulhão surdo. Depois restabeleceu-se o silencio.

No meio do nevoeiro côr de chumbo que fluctuava no rio, appareceu ainda uma vez uma massa sombria que a corrente arrastava. Bem depressa desappareceu. As sombras fantasticas do nevoeiro a cobriram, e as ondas passaram por cima. A agua quebrava-se com som lastimoso de encontro aos moirões e aos degraus da escada, e ouvia-se o sibilo monotomo do vento da noite.

O assassino conservou-se alguns instantes immovel nas trevas, encostado a's estacas, depois subiu lentamente e apalpou o vestuario para verificar até onde estava molhado. Pensava em seccal-o, esta mesma noite perto do fogo da sua estufa. Afagava-o a idéa de ver d'ahi a pouco o fogo aceso e a si proprio assentado ao lado em robe chambre, como fazia habitualmente quando reflectia nos seus negocios. Si durante a sua vida tinha gosado de agradavel descanço, era nos momentos em que, fatigado d...

Cirgão Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

... Augusto Severo

——304——

diligencias e cuidados do dia, punha lenha na estufa e aquecia-se até que os olhos se cerravam involuntariamente. Tambem sentia todo o peso do trabalho do dia, e necessariamente ser lhe-hia proveitoso adormecer perto de um bom fogo. Neste sonhar ainda meio desperto parou de novo, como alguem que quer adormecer, e nisto sentiu uma forte oppressão, uma dor que lhe difficultava o respirar e como que lhe apertava o peito com circulos de ferro. Lembrou-se então da massa que acabava de atirar ao rio, via-a ainda mergulhar na corrente, ouvia o murmurio das vagas e recordava-se do chapéu que tinha enterrado na cabeça de Hippus; que era o ultimo objecto que lhe apparecera e o tinha impressionado pela sua fórma ridicula. Via distinctamente o velho chapéu usado, com a aba meio arrancada, e duas grandes manchas deazeite na copa. Era um chapéu horrendo. Pensando elle, percebeu que podia sorrir si quizesse. Entretanto não riu. Emquanto o seu espirito meio entorpecido adejava em volta daquelle ponto que interiormente o opprimia, subiu a escada, e, abrindo a porta, observou ainda uma vez a sombria passagem pela qual, poucos instantes antes, dois homens haviam descido, entretanto que agora subia um só

Abaixou os olhos para a superficie ... da agua, e sentiu de novo a oppressão surda. Atravessou a sala grande e desceu as escadas apressadamente; no vestibulo encontrou um dos estrangeiros que habitavam a estalagem. Passaram ao lado um do outro sem se dirigirem palavra.

Este encontro deu um outro curso aos pensamentos de Itzig. Estaria em segurança? O espesso nevoeiro cobria ainda as ruas. Ninguem o tinha visto entrar com o advogado na casa, ninguem o tinha reconhecido ao sahir. E quando encontrassem a Hippuz na agua, então principiaria a devassa. Estaria elle então ainda seguro?

O assassino considerou todas estas cousas tão tranquillamente como se as lesse em um livro no meio destas reflexões; repentinamente perguntou a si proprio si tinha comsigo a cigarreira e porque não fumava. Aprofundou por muito tempo esta idéa, até chegar a' casa. Abria a porta. A ultima vez que a abrira, havia medonho rumor no segundo quarto. Parou e applicou o ouvido como para certificar-se si ouvia o mesmo rumor. Desejava absolutamente ouvil-os. Poucos instantes havia ainda o ouvira. Oh! o que não daria elle para que estes ultimos instantes não tivessem existido! Sentiu de novo a dor surda; mas sempre mais forte. Entrou no quarto; o lampeão ardia ainda, os cacos da garrafa de ... estavam espalha-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL MUTILADO

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 21

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA.
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio 20

—

O sr. Baptista Franco foi dispensado do cargo de inspector da Alfandega desta cidade.

Para o mesmo cargo, foi nomeado o dr. João Lindolpho Camara.

— ═

Rio, 20

—

Realisar-se-ão amanhan, na Egreja da Candelaria as exequias mandadas celebrar pelo governo, em suffragio das victimas da catastrophe do "Aquidaban". Prestarão honras funebres todas as forças de mar e terra.

O navio portuguez "Patria" e o navio italiano "Dogaly" desembarcarão as suas guarnições que formarão ao lado das forças brasileiras.

———

Bahia, 20

—

As agus do rio S. Francisco crescem assustadoramente, transbordando em muitos pontos.

Todas as localidades situadas à margem do rio, estão ameaçadas de uma tremenda inundação.

——

Paris, 20

═

Perante a Assembléa Nacional, Armand Fallieres assignou o compromisso legal, assumindo o governo da França.

Todo o gabinete acceitou o convite feito por Fallieres para continuar no governo.

— —

Londres, 20

—

Abriu-se o parlamento.

O rei Eduardo VII leu pessoalmente a fala do throno.

Washington, 20

—

Effectuou-se com uma pompa extraordinaria o casamento de miss Alice Roosevelt.

Chronica do Vaticano

O CARDEAL BRAZILEIRO

(Correspondencia do *Jornal do Commercio*.)

(*Conclusão*)

Pelas ceremonias que já relatei, mas de que não me seria possivel descrever o esplendor, vê-se que o Brasil, na pessoa do seu primeiro Cardeal, tem tido em Roma nestes dias uma posição saliantissima. E o que mais nos deve alegrar, é a impressão universal de sympathia, de majestade, de competencia intellectual, de gentileza e de virtude admiravel, que tem causado aqui o Arcebispo do Rio de Janeiro. Não ha duvida que, para todos, a *great attraction* dos consistorios secreto e publico era a sua elevação á purpura. Todos, mais ou menos, estavam informados da campanha diplomatica emprehendida para conseguil-a, sabiam avaliar a importancia da victoria, e aguardavam com interesse e curiosidade esse Prelado que vinha de tão longe para ascender a uma dignidade ainda não concedida a nenhum outro de sua terra e da America latina. Era, pois, de desejar que *em tudo* a pessoa do escolhido honrasse a nossa patria e a nossa cultura social; e por isso, quantos conheciam de perto o Arcebispo do Rio de Janeiro faziam votos do intimo do coração para que a escolha se fixasse sobre elle.

Agora que a cousa está feita, póde-se dizer que foi uma fortuna ter succedido isso; sem diminuir em nada a estima que merecem todos os pastores da Igreja brasileira, é licito affirmar que D. Joaquim é o mais illustre, o mais completo representante do nosso Episcopado. Em Roma só se ouvem louvores a seu respeito. No consistorio solemne, quando elle entrou na Sala Régia, o publico internacional tinha os olhos fitos na sua figura que se adiantava majestosa e lenta, digna, mas suave e modesta—*Ecco il Brasiliano*!—sussurrou uma voz. E outras logo na multidão compacta:—*Molto simpatico*—*Il est très distingué*—*A good looking man*!—Até que uma senhora (e as senhoras têm na materia especial competencia, mesmo quando se trata de um sacerdote) declarou formalmente:—*Para mim, é o mais bello dos Cardeaes.*

Nos almoços intimos que seguiram as visitas de calor na Legação, e a reunião animada que ali teve após a entrega do chapeo os patricios e amigos orgulhosos do seu Cardeal poderam manifestar-lhe seus sentimentos de veneração e affecto; nos sumptuosos banquetes officiaes, offerecidos, no Vaticano, pelo Eminentissimo Secretario de Estado, e na Legação pelo Ministro do Brazil e por sua digna esposa, pôde elle encantar com seu trato cavalheiro os mais altos representantes da Corte Pontificia, do Corpo Diplomatico e da Curia romana; na soberba recepção para a qual, depois do segundo desses banquetes, se abriram os salões da mais hospitaleira das casas brasileiras nesta capital, teve elle ensejo de travar relações com o que de mais fino e selecto conta a alta sociedade romana. A impressão que elle deixa por toda a parte é a mais favoravel, e de uma unanimidade que dá prazer. Todos o acham affavel, acolhedor, simples, ao mesmo tempo que distincto, grande senhor, homem nascido para uma posição elevada e que se sente á vontade nella. Todos se deliciam com a sua conversação interessante e attrahente, na qual, com o espirito penetrante e amplo, se revela a alma austera do sacerdote.

Emfim, o Papa está contentissimo por ter-lhe conferido a purpura, o Cardeal Secretario de Estado, frio e reservado por indole, mostra enthusiasmo, o que raro lhe succede, por elle, e proferio ainda ha poucos dias estas palavras: *Vous pouvez être fiers de votre Cardinal...*

Nao quero outras para fechar esta *chronica*.

Roma—Dezembro de 1905.

"A REPUBLICA"

Nos dois ultimos ns. desta folha houve um pequeno engano de numeração, que hoje corrigimos, dando a nossa edição o n. 11

Manuel Coelho

Hontem, o nosso presado amigo, coronel Manuel Coelho, dignissimo inspector da Alfandega, foi alvo de significativas e merecidas provas de sympathia e apreço por motivo do seu anniversario natalicio.

Ao chegar s. s. á sua repartição, foi recebido por todos os seus subordinados, encorporados e por muitos funccionarios da Delegacia Fiscal, tendo á frente o digno e honrado delegado, coronel Luiz Emygdio. Reunidos todos na sala da Inspectoria, falaram, em nome dos seus collegas, o escripturario addido capm. Luiz Emygdio Filho, em nome da guarda-moria, o guarda Odorico Pelinca. Usaram igualmente da palavra, saudando o manifestado, o coronel Luiz Emygdio, delegado fiscal, e o escripturario Fernando Carvalho.

A todos o coronel Manoel Coelho agradeceu.

Durante a festa tocou em frente ao edificio da Alfandega a musica do Batalhão de Segurança.

As salas da Inspectoria e do expediente estavam vistosamente [illegible]

A noite, em casa de sua residencia, o coronel Manoel Coelho recebeu grande numero de cumprimentos pessoaes de cavalheiros e senhoras, sendo todos obsequiados pelo digno moço e sua virtuosa esposa com aquella amabilidade e singela fidalguia que tanto distingue o seu trato.

Associando nos ás manifestações tão merecidamente tributadas a tão distincto funccionario, mais uma vez apresentamos-lhe nossas saudações.

Inverno no Ceará

Lemos na *Republica* de 13 do corrente:

"Após longos dias de calor excessivo, oscillando a columna thermometrica entre 31 e 33 centigrados, abriram-se as cataratas do ceu; e, desde hontem, chove copiosamente, não só nesta capital, como nos pontos do interior, de que nos chegam noticias.

Como o estado do tempo fazia crer, hontem ao anoitecer, a chuva recomeçou nesta capital, fina, mas constante.

Pela manhã de hoje, tornou-se ella mais abundante, prolongando-se assim até depois de 11 do dia.

No momento em que escrevemos, 2 horas da tarde, o nosso pluviometro tem já recolhido 79 millimetros, continuando a neblinar.

—Da Estação Telegraphica

A REPUBLICA

Natal, 21 de Fevereiro de 1906.

nos mandaram as seguintes noticias.

"Sobral, 13—Ha 3 dias mudou o tempo. Noticias de chuvas abundantes em Campo Grande, S. Benedicto, Ibiapina, Jacaré, Tyanguà, Viçosa, Camocim, Acarahù, Granja, Angico, Riachão, Pitombeiras, Massapê, Sant'Anna, Serras da Meruoca, Uruburetama, Caracará, Aroeiras, Coité, Ipù, Santa Cruz, Cariri e outros pontos. Os riachos Ayuá Moças e Boqueirão, que desaguam no Acarahú-mirim, deram cheias. Chove tambem no sertão".

—O dr, Hildebrando Pompeu, illustre fiscal da Baturité, recebeu o seguinte telegramma:

"Quixeramobim, 13—Chove desde hontem á tarde até hoje, 8 horas da manhã. Chuva fina, mas demorada, cahindo em 14 horas 40 millimetros, sem vento. Viração branda de N. Tempo continùa chuvoso.—Oswaldo Weber",

—Recebemos da Estrada de Ferro as seguintes communicações:

"Porangaba — muita chuva; Mondubim—boa chuva; Maracanahú, Mongaba, Pacatuba, Guayuba e Bahú—muita chuva; Agua Verde e Acarape—chuvas regulares; Itapahy, Cannafistula, Aracoyaba, Baturité, Riachão, Castro, Cangaty, Junco, Quixadà—muita chuva: Floriano Peixoto e Uruquê—chuvas regulares; Quixeramobim, Prudente de Moraes, Sebastião de Lacerda, Senador Pompeu e Maranguape—muita chuva".

Na sua edição de 15, publicou ainda o mesmo jornal:

"Hoje, choveu regularmente nesta capital até quasi duas horas da tarde.

O nosso piuviometro, á rua Formosa nº 218, recolheu 38 millimetros.

O tempo continua chuvoso.

Da Estação Telegraphica enviaram-nos as seguintes communicações:

"Mossoró, 15—Aqui e em Areia Branca desde hontem que chove. Inverno cerrado. Abreu".

"Aracaty, 15—Continuam as chuvas aqui e no centro. Desde meia noite chove aqui. As varzeas estão alagadas. Vieira Filho".

Muita chuva em toda a zona da Estrada.

Chuvas em toda linha da costa:—De Camocim a Ipù, de Aracaty a Crato, de Acarahú a Santa'Anna e toda a Serra Grande",

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O QUE VAE PELO MUNDO

DINAMARCA—No dia 29 do passado, falleceu em Copenhague o velho rei Christiano. No dia seguinte pela manhan, o principe Frederico, herdeiro do throno recebeu todas as principaes auctoridades civis e militares e confirmouslhes o seu proposito de conservar o actual gabinete.

Desde cedo a multidão começou a juntar-se em torno do palacio de Amalienborg. Ao meio dia o presidente do conselho e ministro das relações exteriores proclamou rei da Dinamarca o principe Frederico, primogenito do soberano morto.

Nessa occasião foi içada a bandeira no palacio real e ao mesmo tempo as salvas da continencia foram dadas por um parque de artilheria.

Logo depois assomou á sacada do palacio o novo rei que pronunciou uma pequena allocução, declarando que manterá a Constituição e todas as prerogativas que ella assegura ao povo dinamarquez. Na forma da pragmatica, foi muito breve o seu discurso:

"Annunciamos ao povo da Dinamarca que o nosso bem amado rei foi chamado para junto dos seus antepassados, depois de uma morte subita, mas calma."

Em seguida, o principe Frederico fez a proposição ao povo, na forma estabellecida pela tradicção dinamarqueza.

"Subiremos pois ao throno, si o povo, confirmando que nos tem como seu rei, nos auctorisar a dizer que o temos como nosso povo. -

Deus nos concederá a todos a sua graça e a sua benção."

Terminada a cerimonia da proclamação, o rei discursou de novo na saccada do palacio e disse:

"O velho rei, meu querido pai, cerrou os olhos e adormeceu calmo, depois de ter cumprido fielmente até ao fim os seus deveres de monarcha.

Assumindo a pesada herança, apraz-me contar com a felicidade e as necessarias forças para governar inspirado pelo espirito de meu venerando pai e conseguir o accordo mais completo entre o meu povo e os seus delegados, em tudo quanto disser respeito ao bem dos meus subditos e á prosperidade da minha bem amada patria."

ITALIA—No dia 30 do passado, o presidente do Conselho, na presença de todo o ministerio expoz na Camara o programma do governo, o qual reconhece todos os compromissos assumidos pelo ministerio anterior para com o parlamento. A politica interna será baseada nos principios da liberdade e a politica externa será feita como o governo entender, sem que para isso aceite imposições de partidos.

A Italia permanecerá fiel ás potencias suas alliadas e respeitará sempre as nações amigas, procorrendo deste modo para a manutenção da paz universal a qual ficará definitivamente consolidada na Conferencia Internacional de Aljeciras.

Referindo-se á situação financeira do paiz s. ex. declarou que, havendo urgente necessidade de equilibrar o orçamento, o governo não podia reduzir em muito os actuaes impostos; os poderes publicos tomarão todas as medidas que julgarem necessarias para o melhoramento do serviço nas estradas de ferro. Dentro em pouco o governo proporá acquisição de novos e melhores armamentos para o exercito e reduzirá a dous annos o tempo do serviço effectivo. O novo programma naval será posto em execução no proximo mez de Julho.

O sr. Fortis terminou declarando que para levar a effeito todos estes emprehendimentos o governo espera que a Camara lhe dispense toda a confiança.

Os deputados Barzilai e Gallo, pedindo em seguida a palavra, criticaram, por insufficiente, o programma exposto.

INGLATERRA—O encarregado de negocios de Venezuela, dr. Manbourguet, entrevistado em Londres a respeito do incidente franco-venezuelano, manifestou a opinião de que a questão se resolverá logo que a França receber o relatorio sobre a partida do seu representante o Sr. Taigny e o incidente se reduzir então ás suas verdadeiras proporções

Ver-se-ha então que o rompimento foi prematuro. A França conhece a sympathia que lhe consagra Venezuela e o seu desejo de manter com ella relações amistosas em troca das quaes apenas deseja um tratamento equitativo e justo. A França sabe como foram sinceros os esforços empregados pelo general Castro para lhe dar satisfação em todas as occasiões, mas deve sentir que por sua parte nada fez que fosse ao encontro dessas disposições conciliadoras.

Como as nações obedecem sempre ao sentimento da justiça, é de esperar que o rompimento entre as duas nacções não dure tanto quanto o precedente

—Communica o correspondente da "Tribune" em Washington que a commissão constructora do canal do Panamá, depois de longos estudos sobre a melhor forma de resolver o problema de construcção naquelle importante melhoramento, resolveu recommendar ao governo o emprego das represas.

C. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan do dia 20 do corrente.

NATAL: 190 centesimos de chuva; GOYANINHA; 58 centesimos; S. JOSE': chuva forte durante tres horas.

Acha-se nesta capital o honrado cidadão e abastado fazendeiro no municipio do Caicó, coronel Manoel Severiano da Nobrega.

Movimento do Porto

Fevereiro

Entrada no dia 21

De Rio de Janeiro com escalas, vapor "São Salvador", commandante J. M. Pessôa, passageiros 5 de 2ª classe, sendo 2 retirantes, em transito 224.

Sahida

Para Manáus com escalas, dito vapor; passageiros de 1ª classe Francisco Augusto, Ezequias Pegado Cortêz, Celso Cicco, 24 de 2ª classe.

Athenêo Norte-Rio Grandense

Exames de admissão ao 2 anno.

Resultado dos exames de hontem:

DESENHO

Apps. plenamente:

Luiz Potyguar.
Paulo Maranhão
Ricardo Barreto
Ovidio Lima

Apps. simplesmente:

Pedro Velho Filho
Manoel Sinval
João Freire
João Baptista
Luiz Serrão

COLMEIA



Edição especial, em homenagem ao phenomenal e estupefaciente artista

Guedes Cabeça

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!

Estréa amanhan—Extraordinarios exercicios de caradurismo e de politicagem. —Terminará o espetaculo com a hilariante pantomima—*A deição dos Coiós no Caicó.*

PREÇOS REDUSIDOS

Metade da receita em beneficio *desse velho forte*, etc.



Com a cabeça, o Paulino
Matou, por mero deleite,
Duzentas amas do leite,
Quando menino!



Chegando á Macahyba, o illustre Guedes Cabeça apressou-se em telegraphar: —Raposinho, Abdias, Camaleão Poquiça e Cyrineu—Natal—Sigo lanchinha. Vim encontrando babugem todo caminho. Preparem recepção, almoço—(assignado) Cabeçorra.

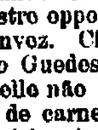
Os quatro reuniram-se na espeluca do *Caborê* e deliberaram:

—Eu, disse o Bontevi, teria muito gosto em receber; mas—vocês bem sabem—depois daquelle morgulho no canal do jardim, ando murrinhento.

—Por mim, declarou Abdias, não reformo os meus principios: *não pego em cabra para ninguem montar*, o Cabeça que vá para o Evaristo.

—Ser-me-hia honroso, opinou Pequiça, hospedar o affamado Guedes Cabeça; mas os senhores já me teem comido os olhos da cara, mettendo-me nessas figurações. Conheço que sou o sub-chefe do partido, mas declino da estopada.

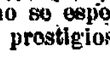
Quanto ao Cyrineu, quando o procuraram, tinha-se sumido. Este é bicho gato, escovado e matreiro; até já está fazendo camaradagem com um maribondo.



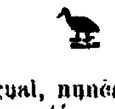
Paulino, neste teu quengo
Nervoso, esquentado, ardente,
Rincha um cavallo doente
Do rengo!

Quando a lanchinha chegou ao Periquito, ouvindo umas gyrandolas (eram os amigos e admiradores do coronel Manoel Coelho que festejavam a alvorada do seu anniversario), Guedes Cabeça, pensando que aquillo era com elle, quase tem uma syncope de goso. Olhou para os outros passageiros com ares de protecção (um ainda disse ao visinho: *ah! uma onça!*) enfiou as botas, que tinha tirado para refrescar as basos, accendeu um pacaia de vintem, e ensaiou attitudes demosthenicas de quem vae botar lottra, agradecendo uma ovadella.

No «Paço da Patria» Bontivi e Abdias esperavam o desembarque do heróe. O primeiro, porém, impaciontando-se, bateu azas e foi pousar no enorme quengo do Guedes; e, como estava ainda fraquinho do mergulho, foz ali mesmo uma macroação. O Abdias, por sua vez, atirou-se a nado, e era cada pernada que fazia gosto. Eu sei que o raio do homem não quiz ir para Pau dos Ferros por embirrar com a gymnastica; mas para nadar é baita! Cabeça agradeceu commovido a manifestação; mas, quando fez menção de querer falar, o mestre oppoz-se, attendendo ao accelo do convez. Chegando ao caos, com surpresa do Guedes, os dois despediram-se; e si elle não tivesse ainda na malla um resto de carne de bode e duas rapaduras do Cariri, estaria aviado no tocante a mastigues.



Não vaes á barra, ó Paulino?
Não vaes? Que risonho *allegro!*
Do velho mar entre a espuma
Podiam suppor, menino,
Que ha lá fóra, em vez de uma,
—Duas cabeças de negro!



Si Raposinho, depois de reconhecido, renunciar, como se espera, um grupo de coiós dos mais prestigiosos apresentará o Cabeça.



Cabeça egual, nunca vi!
Seria capaz até
De varar com um ponta-pé,
O Cabugy!



ANNUNCIO

Sumiu-se do um *bumba meu boi*, que estava trabalhando com muito successo no Caicó, uma das figuras mais interessantes da *troupe*—o Cabeçudinho. Consta que fugiu para essa capital. Quem o apanhar (vão com geito que elle é reimoso) e leval-o ao escriptorio do *Caborê*, será recompensado.

Berico.



Que cabeça! Tudo veia!
Certa moçoila adorada
Foi *catar* Paulino um dia...
N'um abrir e fechar de olho,
Teve a *manhoca* torada
Por um piolho.



Cabeça traz um manifesto quitarista para dar a lume e pretende realisar na *Tatajubeira* uma conferencia sobre organisação de mesas e duplicatas, assumptos de que tem estudos especiaes e vasta experiencia.

Desde hontem, não se encontra nesta cidade uma lata por preço nenhum, e o coronel Cascudo, tendo vendido todos os apitos que tinha na loja, pediu mais 50 duzias por telogramma.



A Russia, o paiz divino,
Foi derrotado, porque
O Japão, que tudo vê,
Foz, caladinho, em segredo,
Da cabeça do Paulino
Um torpedo!



Reservado. (entre Abdias e Raposinho) —Não nos faltava mais nada! antes tivesse vindo o Marcolino; muito mais apresentavel.

—Estamos realmente em maré de caiporismo. Este Cabeça vem acabar de borrar-nos o mappa eleitoral.

—Já agora o melhor é chamar por telegramma. Raposinho, quando ouviu o outro falar em telegramma, encolheu-se todo, pensando na taxa da expedição) o Medeiros, o Zé Theodoro, o Pedro Nobre e o Guerra de Caraúbas. Ao menos a cidade fica mais divertida e os maribondos nos deixam de mão por alguns dias.

—Seu compadre, si arrependimento matasse, palavra de nostre Gama, eu já estava do inferno p'ra la troz dias de viagem.

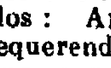
O Paulino Cabeça, certa feita
Confundiu eleição com duplicata.
Arrependeu-se tarde e tomou lata
—Quem bôa cama faz nella se deita.



Do *Caborê*:

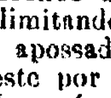
«Recebemos *O Lavrador*, jornal, a guiza do folheto...» O' Abdias, isto não te está parecendo assim a guiza de asneira?

Registro-se.

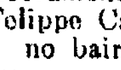


LAMENTAÇÕES

Após aquella desgraça
Da duplicata—appareça,
Alguem que chame cabeça
A este enorme pepino,
Pobre e vasia cabaça
Do Paulino.



Abdias informa que o amigo Cabeça veio até aqui expressamente para abraçal-o. Tranquilizemo-nos, pois os intuitos do Guedes são pacificos.



Amanhan..... corre um bicho.

Abelha Mestra.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do sr. coronel Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data, para a's reclamações dos terrenos abaixo mencionados: Antonio Nunes de Freitas, requerendo aforamento de um terreno a rua Presidente Passos, entre as casas de Luiza Maria de Tal e dona Yaya'; Maria Velloso Damasceno, requerendo aforamento de um terreno a rua Visconde do Rio Branco, onde tem uma casa; Luiz Raymundo Dantas, requerendo aforamento de um terreno, limitando pelo norte com terrenos apossados por José Garrancho, leste por diversos, sul com a rua Mossoró e a oeste, com avenida Floriano, no quarteirão n. 17; Manoel Francisco da Costa, requerendo aforamento de um terreno a rua Felippe Camarão, quarteirão n' 5, no bairro da cidade Alta, onde tem uma casa, limitando pelo norte, com o rancho de José da Cruz, pelo leste, com a referida rua, pelo sul, por casa de Luiza de Macedo e pelo oeste, com terrenos divolutos e Romualdo Gomes, requerendo aforamento de um terreno a rua Campo Santo, onde tem um rancho; Bento José da Costa, requerendo aforamento de um terreno, a' rua Aquidaban, quarteirão n' 44, no bairro da cidade Alta, limitando pelo leste por casa de Maria Idalina, pelo sul, com a citada rua, pelo poente com terrenos de Angelo Roselli, Julio Saldanha de Oliveira, requerendo aforamento de um terreno que se acha divoluto a' rua Duque de Caxias, na cidade Alta, limitando pelo norte com a referida rua, leste, com terrenos de Manoel Felismino, sul, por diversos e a oeste, por um quarto do senhor Fabricio Pedrosa; Urbano Hermillo de Mello, requerendo aforamento de um terreno a' rua Paula Barros, quarteirão n' 12, limitando pelo norte, por casa de propriedade do João Severino do Nascimento e a oeste, pelo leito da estrada de ferro, da

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

cidade Alta; João de Pinho, querendo aforar um terreno, a avenida Deodoro, quarteirão n' 11, da cidade Alta; o terreno limita-se pelo leste pela 9', sul, por casa de Miguel Barra, oeste por diversos e no norte, por casa do tenente Antonio Pereira de Brito; Luiza Francisca do Espirito Santo, requerendo aforamento de um terreno, a avenida Floriano, quarteirão n' 7 da cidade Nova; Maria Xavier de Lima, requerendo aforamento de um terreno a rua Mossoró, da cidade Alta, limitando pelo nascente, por casas de Vicente de tal, pelo poente por casas de Joaquim Rodrigues da Cunha; João Victorino da Trindade, requerendo aforamento de um terreno na area suburbana e que se acha divoluto; Alfredo de Souza Barroca, requerendo aforamento de um terreno a rua da Boa Vista, no bairro da Ribeira; Melchiades Carlos de Souza, requerendo aforamento de um terreno, no quarteirão n' 26 do bairro da Ribeira; o mesmo, requerendo aforamento de um terreno a' rua 13 de Maio, quarteirão n 14 do bairro da Ribeira; o mesmo requerendo aforamento de um terreno, no quarteirão n' 26 do bairro da Ribeira; João Candido Ribeiro, requerendo aforamento de um terreno, no quarteirão n' 10, A do bairro da Ribeira e o mesmo, requerendo aforamento de um terreno, no quarteirão n' 10, A, no bairro da Ribeira, a rua Bica da Telha.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 16 de Fevereiro de 1906.

O secretario,

Joaquim Severino da Silva

ALISTAMENTO ELEITORAL

Editaes

A commissão de alistamento eleitoral deste municipio, em virtude da lei, etc. Faz saber que o municipio fica dividido em trez secções eleitoraes, constando a 1' de 232 eleitores, do numero 1 ao numero 232 do alistamento; a 2' de 231, do numero 233 ao numero 463; e a 3' de 231, do numero 464 ao numero 694. Outrosim, faz saber tambem que os edificios em que se terá de proceder ás eleições durante a legislatura são: na 1' secção o edificio da Intendencia Municipal; na 2' o edificio do Atheneu norte rio-grandense; e na 3' o edificio em que funcciona a escola publica primaria do bairro da Ribeira, á rua do Commercio. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente, que será affixado na porta do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 17 de Fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, escrevi. Luiz Manuel Fernandes Sobrinho, Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares R. da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

COPIA—Edital.

O doutor Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, presidente da Commissão de Alistamento Eleitoral, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, durante 30 dias, permanecerá no edificio do governo municipal, do meio dia as 3 horas da tarde, a começar do dia 20 do corrente, para attender aos eleitores que pessoalmente vierem solicitar os seus titulos, que lhes serão entregues depois de assignados pelo presidente e pelo proprio eleitor, passando este recibo em livro especial; observando-se que é permettido a entrega do titulo mediante procuração, feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer, reconhecida a lettra e firma por tabellião do logar.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou publicar o presente, que será affixado na porta da Intendencia Municipal e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 19 de fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimente, escrivão do judicial, o escrevi. (assignado) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Conforme—O escrivão, Miguel Leandro do Nascimento.

COPIA—O dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade do disposto no artigo 47 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, a Junta reunir-se-á no edificio do governo municipal, no dia 10 de março vindouro, e funccionará ordinariamente ás quartas feiras das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante o tempo necessario para a decisão de todos os recursos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou fazer o presente, que será affixado na porta principal do referido edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 de fevereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz seccional, o escrevi. (assignado) Olympio Manoel dos Santos Vital. Está conforme com o original; do que dou fé.

O Escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

Eleição de Presidente da Republica

O dr. Manuel Dantas, 1' supplente do substituto do Juiz Seccional.

Faz saber que, a vinte e tres do corrente, ao meio dia, na sala das sessões da Intendencia Municipal, se reunirá a junta organisadora das mezas eleitoraes perante as quaes se ha de proceder ás eleições neste municipio, durante a legislatura de 1906 a 1908; e para isso, pelo presente, convida o dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador seccional, dr. Luiz Tavares de Lyra, major Joaquim Soares Raposo da Camara, capm. Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Joaquim Policiano Leite, Manuel Rotilio Suassuna, tenente-coronel Antonio de Paula Barbosa e capm. Miguel Barra, membros effectivos da commissão de alistamento e coronel Olympio Tavares, Pedro Soares de Araujo, Henrique Castriciano de Souza, tenente-coronel Francisco Rodrigues Vianna, tenente-coronel Odilon de Amorim Garcia, Manuel Duarte Machado e Fortunato Rufino Aranha, seus supplentes, para se reunirem, no dia, hora e logar indicados, afim de effectuar-se a organisação das mesmas mesas. E para que chegue ao conhecimento delles e de quem interessar possa, se passou este, que será affixado na porta do edificio em que funcciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em dezenove de fevereiro de mil novecentos e seis. Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do Juizo Seccional, o escrevi. (assignado) Manoel Dantas, 1' supplente do substituto do Juiz Seccional—Está conforme ao original, do que dou fé.

O Escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

COPIA—Edital

O Dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do Juiz Seccional, Presidente da Junta apuradora das eleições federaes neste Estado.

Faz saber que, no dia dois de Março vindouro, ás onze horas da manhan, em uma das salas do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal desta Capital terão começo os trabalhos d'apuração da eleição procedida em trinta de janeiro findo para quatro Deputados e um Senador ao Congresso Nacional.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar, possa mandou passar o presente que será affixado na porta do referido edificio e reproduzido na Imprensa. Dado e passado nesta Cidade do Natal, em 20 de Fevereiro de 1906. Eu José Ildefonso Pereira Ramos, Escrivão do Juizo Seccional o escrevi [Assignado) Celestino Carlos Wanderley.

Está conforme com o original do que dou fé.

José Ildefonso Pereira Ramo

SOLICITADAS

Alferes Eurico Guilherme

I' Anniversario



Maria Conceição de Souza Caldas e sua filia, (ausentes,) Fideralina Guilherme de Souza Caldas e seus filhos, rogam a seus parentes e pessoas de sua amizade, o obsequio caridoso de assistirem na igreja matriz desta capital, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, a missa que mandam rezar pelo descanso eterno e passagem do 1. anniversario da morte de seu sempre lembrado marido, pae, filho e irmão, alferes do exercito EURICO GUILHERME DE SOUZA CALDAS, pelo que antecipam sua gratidão.

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

TETÉAS E CHALETENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

Terrenos a venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" "Felippe Camarão" e "Visconde do Rio Branco".

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

Sitio

VENDE-SE:

Um sitio no logar Regomolleiro, com meia legoa de comprimento, contendo arisco e alagadiço, 40 pés de coqueiros, 30 de larangeiras, 14 de Jaqueiras e outras fructeiras e casa de morada.

—Uma canôa para cargas, com 35 palmos de comprimento e 7 de largura.

A tratar nesta cidade com—

Venancio Sant'Iago.

LIVRARIA COSMOPOLITA

Na extracção da rifa do Zonophone, foi premiado o n. 31 pertencente ao sr. Jeremias Pinheiro da Camara.

Vende-se

1 armação grande, envidraçada, dois fiteiros (mostradores) muito bem feitos, um deposito para fazendas, 1 mostrador pequeno para balcão, e 1 bomba para agua, perfeita.

A' tratar com o sr. Abraham Elias Dueri, á rua Dr. Barata, nº 5, que fará todo e qualquer negocio, pois tem de retirar-se desta Capital, até o dia 6 de março vindouro.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas sómente a dinheiro.*

Caibros

No praso de oito dias compra-se caibros de mangue a tratar com o dr. Herculano Ramos.

O Novo Mundo

Avisa a sua freguesia que por emquanto fechará o seu estabellecimento as 6 horas da tarde.

Cartões

Imprimem-se aqui.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1' CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOPERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova innumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thima, molestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é procurado pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia toxica mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com so remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA

Encontra-se á venda em todas as pharmacias a 3$700 cada frasco (sellado)

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

20 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de pirury	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Frangos	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Manáos a	26

DO SUL:

S. Salvador a	20 ou 21
Una a	28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATÈS E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 305 —

dos em volta do sofa', o azougue de espelho resplandecia no chão como *moedas de prata.*

Veitel, cançado, assentou-se em uma cadeira e poz-se a olhar fixamente para os estilhaços do seu espelho. Veio-lhe a idéa que, na sua infancia, a mãi lhe contara uma historia, na qual cahiam moedas de prata no assoalho do quarto de um homem pobre. Via sua boa mãi assentada perto da lareira, e elle proprio ao lado della ainda rapazinho. Via-se ainda olhando para o chão e esperando com curiosidade que cahissem as moedas brancas na frente delle. *Agora,* o seu quarto tinha a mesma apparencia, como si nelle houvesse cahido uma chuva de escudos de prata. Sentiu ainda alguma cousa da inquieta commoção que experimentara quando, criança, sua mãi lhe contara a historia; e, de envolta com a recordação, sentiu de novo interiormente a surda oppressão, sem que pudesse dizer de onde lhe vinha.

Levantou-se com difficuldade, agachou-se no chão e apanhou os estilhaços de *vidro.* Pol-os em um canto do armario; a mol[illegible]ura do espelho, tirou-a de onde va[illegible] pendurada e collocou-a m canto com a frente parede. Depois pegou po que tinha ncher d'agua ao pegar no s da febre no seu lugar; porque aquelle que ja' não existia tinha debido neste copo. Poz o lampeão em frente do leito e despiu-se. Escondeu a calça no armario, tirou uma outra e esfregou as suas extremidades nas botas para as sujar, depois apagou o lampeão; e quando a torcida, antes de extinguir-se, soltou ainda uma chamma, occorreu-lhe ao espirito a idéa, como cousa indifferente, que todo o mundo compara a chamma de uma luz com a vida de um homem. Elle tinha apagado o lampeão. Sentia ainda a dor no peito, porém mais fraca; as suas forças estavam esgotadas, os nervos distendidos; elle adormeceu. O assassino dormia!

Mas quando despertar, do que lhe servirão as alicantinas com que o seu espirito alterado procurava, como em um accesso de loucura, todas as pequenas imagens que podia descobrir entre as trevas, para evitar um só pensamento que d'ora em diante o opprime e o acabrunha? Quando despertar! Ainda extremunhado sentira' o repouso abandonal-o e a angustia e o desespero invadirem a sua alma, ainda em sonho sentira' quanto é doce a inconsciencia e *quanto* é terrivel o pensar; elle lutara' comsigo mesmo contra o despertar, mas nessa luta sentira' a dor mais forte, mais afflicta. *Até* que afinal desesperado abrira' os olhos e fitara' estarrecido o pre

Clinica Cirgia

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se á' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

Praça Augusto Severo

— 306 —

sente horrivel e o futuro meu dono.

E depois o seu espirito de novo tentara' enredar o espectro que surge diante delle; reunira' todos os motivos possiveis para apagar o acto monstruoso. Dira' comsigo mesmo que Hippus era velho, debilitado, miseravel e mau, procurara' provar que a catastrophe occorreu casualmente, um movimento febril de seu braço, causado por subito furor; infeliz acaso, que não permittiu que o velho se pudesse firmar nos pés. Depois acudir-lhe-ha repentinamente ao espirito que se poderia suspeitar delle e accusal-o. Ardente angustia tingira' de vermelho o seu rosto livido, os passos do criado na escada hão de causar-lhe medo; tomara' o tinir de um varão de ferro no pateo pelo rumor das armas d'aquelles que a justiça envia para prendel-o. Emquanto elle, perturbado, correr de um lado para outro do quarto, o seu espirito trabalhara' incessantemente; recordar-se-ha de cada um de seus actos da vespera, de cada um dos seus seus gestos, de cada uma das palavras que houver pronunciado; e para cada uma das particularidades procura' provar a si proprio que é impossivel que seja descoberto. Ninguem o viu, ninguem o ouviu; o pobre velho, meio louco que era, enterrou elle proprio o chapéu na cabeça e afogou-se.

E assim envolvera', por esse lado nas tramas da sua imaginação o espectro do velho e elle desapparecera' talvez.

Mas a oppressão terrivel perdurara' até que, por fim, cansado da lota interna, se precipitara' da sua casa para o meio dos seus negocios, entre homens, desejoso de encontrar alguma cousa que o faça esquecer-se do passado. Qualquer homem que o encarar na rua, lhe causara' grandes tormentos; si avistar um empregado de policia, entrara' para alguma casa para occultar o seu terror aos olhos investigadores. Em toda a parte onde encontrar pessoas do seu conhecimento, procurara' refugiar-se entre a multidão. Voltara' a cabeça para todos os lados; tomara' parte em tudo, falara' e rira' mais do que tem por habito; mas os seus olhos divagarão inquietos, e sua alma vivera' em constante receio de ouvir falar da sua victima e do que outros pensam da morte subita do advogado.

Enganara' aos seus conhecidos; algumas vezes o acharão excessivamente alegre, e dirão: "Itzig esta' de bom humor: fez algum negocio importante."

Dara' o braço a homens a quem outr'ora nem apertava a mão: contara' a's pessoas historias divertidas, e as acompanhara' para suas casas, porque sabe que não póde ficar sozinho. Ha' nos cafés, a's fabricas de cerveja para encontrar com quem falar; colloçar-se-ha junto dos seus

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL MUTILADO

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 42

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1° de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1° DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 19 de fevereiro

DESPACHO

Joaquim Lustoza de Vasconcellos, capitão do batalhão de Segurança deste Estado, pedindo tres mezes de soldo por adiantamento, visto achar-se quites com a Fazenda Estadual.
—Como requer, si estiver quites com a Fazenda Estadual.

Dia 20

CIRCULAR

Aos exmos. ministros, presidentes e governadores dos Estados:
Tenho a honra de offerecer a v. exa. um exemplar da mensagem que li perante o Congresso Legislativo do Estado, por occasião da abertura da 1ª sessão da 5ª legislatura, acompanhada dos relatorios que me foram apresentados pelos chefes das repartições publicas.
Apresento a v. exa. os meus protestos de estima e consideração.

OFFICIOS

Ao sr. dr. Luiz Raphael Vieira Souto, presidente do Centro Industrial do Brasil:
Tenho a honra de remetter-vos os relatorios e mensagens do governo deste Estado, concernentes aos annos de 1902 a 1904, conforme solicitastes em vosso officio de 5 de dezembro do anno proximo passado.
Apresento-vos os protestos de minha estima e consideração.
—Ao sr. Inspector do Thesouro:
Communico-vos para os devidos fins que o bacharel Celso Dantas Salles, promotor publico da comarca do Acary, no dia 1° de novembro do anno p. passado, entrou no goso de tres mezes de licença que lhe concedi por portaria de 29 de outubro do mesmo anno.
Outro sim, scientifico-vos que o dito funccionario reassumio o exercicio das funcções de seu cargo no dia 1° do corrente, segundo me participou o respectivo juiz de direito interino, em officios de 10 de janeiro ultimo e 1° deste mez.
—Ao mesmo:
Communico-vos para os devidos fins, que no dia 1° do corrente mez, d. Maria Marietta de Lima assumiu o exercicio do cargo de professora publica interina da cidade do Caicó, para o qual fora nomeada pelo respectivo delegado escolar, durante o impedimento da effectiva serventuaria que se acha licenciada, conforme me participou o dr. director do Atheneu Rio Grandense, em officio de hoje datado.
—Ao mesmo:
Ao administrador das obras publicas, Theodosio Paiva, mandai entregar, a' vista da inclusa conta, a quantia de 577$360, para occorrer ao pagamento de despeza effectuada durante a semana de 12 a 17 do corrente com o pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas.
—Ao mesmo:
Mandai entregar ao administrador das obras publicas Theodozio Paiva a quantia de 333$123, importancia de despeza effectuada com acquisição de material para as obras publicas do Estado, conforme vereis dos documentos juntos.

— —

O governador do Estado, nos termos do art. 157 do Reg. que bai[illegible] dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, manda reproduzir o seguinte

EDITAL

Francisco Diogenes Paes Botão, juiz de direito interino da comarca do Apody, em virtude da lei, etc. Faço saber que se acha vago o logar de escrivão districtal da séde desta comarca reunindo todos os officios de justiça inclusive o tabellionato, creado pelo decreto de trinta de janeiro de mil oitocentos trinta e quatro e lei n. cento e quartorze do oito de agosto de mil oitocentos noventa e oito, cujos officios exercia o serventuario Joaquim José Carlos de Noronha, que dos mesmos fizera desistencia que fora acceita por acto do excellentissimo governador do Estado, de desoito de janeiro do corrente anno, em consequencia do que convida aos pretendentes para, no praso de sessenta dias a contar da data deste, apresentarem se habilitados de conformidade com o decreto numero nove mil quatrocentos e vinte de vinte oito de abril de mil oitocentos e cinco, juntando por si ou por seus procuradores as suas petições datadas e assignadas acompanhadas de folha corrida, certidão de edade, exame de sufficiencia, certificado de exame de lingua portugueza e arithmetica, até theoria das proporções e mais documentos que entenderem convenientes, sendo todos devidamente sellados. Outro sim; faço saber que são dispensados de juntarem folha corrida e certidão de edade os que exercerem semelhantes cargos, ou funccionarios publicos.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mando passar o presente edital que sera' affixado nos logares mais publicos da comarca, remettendo-se tambem copia a' Secretaria do governo do Estado para ser publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta cidade do Apody, aos cinco de fevereiro de mil novecentos e seis. Eu, Antonio Lopes Correia Pinto, escrivão interino o escrevi. Francisco Diogenes Paes Botão. [illegible] Certifico que hoje pelas dez horas da manhã, no edificio da Intendencia Municipal desta cidade, affixei o edital supra, e dou fé. Cidade do Apody, cinco de fevereiro de mil novecentos e seis. O porteiro dos auditorios, Casimiro Ferreira Pinto.
Confere—O escrivão interino, Antonio Lopes Correia Pinto.
Secretaria do governo do Estado do Rio Grande do Norte, 31 de fevereiro de 1006.
O secretario, Henrique Castriciano de Souza.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 23

Ronda o sr. alferes ajudante Seabra
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao batalhão o 1° sargento Jacyntho
Guarda de Palacio o 2° sargento Gonçallo
Guarda de Pessoa o 2° sargento China
Guarda da Cadeia o cabo Manoel Fernandes
Guarda da Delegacia o cabo Demosthenes
Guarda da Alfandega o cabo Francisco Ignacio
Guarda do quartel o cabo Lindolpho
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Manoel Barboza
Patrulhamento o cabo Sôter
Piquete o corneteiro Francisco A-[illegible]

Uniforme 6

A Futura Camara

Pelas noticias dos jornaes, estão eleitos deputados:

AMAZONAS

Jorge de Moraes (gov.)
Antonio Nogueira (")
Aurelio Amorim (")
Balthazar Penna (")

PARA'

Arthur Lemos (gov.)
Justiniano Serpa (")
Antonio Bastos (")
Passos Miranda (")
Hosannah de Oliveira (")
Rogerio de Miranda (")
Deoclecio Campos (")

MARANHÃO

Luiz Domingues (gov.)
Dunshee de Abranches (")
José Eusebio (")
Cunha Machado (")
Chrystino Cruz (")
Agripino de Azevedo (opp)
Costa Rodrigues (")

PIAUHY

Arlindo Nogueira (gov.)
João Gayoso (")
Joaquim Pires (")
Joaquim Cruz (opp)

CEARA

João Cordeiro (gov.)
João Lopes (")
Waldemiro Moreira (")
Gonçalo Souto (")
Bizerril Fontenelle (")
Thomaz Accioly (")
Graccino Cardoso (")
Thomaz Cavalcanti (")
Fredirico Borges (")
Sergio Saboya (")

RIO GRANDE DO NORTE

Alberto Maranhão (gov.)
Eloy de Souza (")
Juvenal Lamartine (")
Pereira Reis (")

PARAHYBA

Antonio Semeão (gov.)
Apollonio Zenaydes (")
Castro Pinto (")
José Peregrino (")
Paula e Silva (")

PERNAMBUCO

Affonso Costa (gov.)
Esmeraldino Bandeira (")
Teixeira de Sà (")
Pereira de Lyra (")
João Vieira (")
Simões Barbosa (opp)
José Marcellino (gov)
Estacio Coimbra (")
Cornelio da Fonseca (")
Malaquias Gonçalves (")
Julio de Mello (")
José Bizerra (opp)
Arthur Orlando (gov.)
Medeiros e Albuquerque (")
Pedro Pernambuco (")
Domingos Gonçalves (")
Apollinario Maranhão (opp)

ALAGOAS

Raymundo Miranda (gov.)
Epaminondas Gracindo (")
Arroxellas Galvão (")
Euzebio de Andrade (")
Octavio Lessa (")
Angelo Netto (opp)

SERGIPE

Antonio Pedro (gov.)
Rodrigues Doria (")
Joviniano de Carvalho (")
Fausto Cardoso (opp)

BAHIA

Miguel Calmon (gov.
João Santos (")
Leovigildo Filgueira (")
Joaquim Pires (opp)
Domingos Guimarães (gov)
João Neiva (")
Prisco Paraizo (")
Bernardo Jambeiro (")
Bulcão Vianna (")
Ignacio Tosta (")
Rocha Leal (")
Pedreira Franco (")
Pinto Dantas (")
Augusto de Freitas (")
Paula Guimarães (")
Jose Ignacio (")
Adalberto Pereira (")
Salvador Pires (")
Rodrigues Saldanha (")
Garcia Pires (")
Elpidio de Mesquita (")
Leão Velloso (")

ESPIRITO SANTO

Galdino Loreto (gov.)
Pinheiro Junior (")
Bernardino Monteiro (")
Torquato Moreira (opp)

RIO DE JANEIRO

Jurumenha (gov.)
Fidelix Alves (")
A. Verneck (")
João Baptista (")
Balthasar Bernardino (")

Fróes da Cruz (opp)
Pereira Lima (gov)
Pereira Nunes (")
Elysio de Araujo (")
Galvão Baptista (")
Themistocles de Almeida (")
Rodrigues Peixoto (opp)
Carlos T. Brandão (gov.)
Henrique Borges (gov)
Oliveira Botelho (")
Cruvello Cavalcanti (")
Paulino Junior (opp)

DISTRICTO FEDERAL

Mello Mattos (gov.)
Barbosa Lima (opp)
Irineu Machado (")
Figueredo Rocha (gov)
Heredia de Sá (")
Pedro de Carvalho "
Honorio Gurgel "
Sà Freire "
Bulhões Marcial "
Alcindo Guanabara "

S. PAULO

Carlos Garcia opp.
Nogueira Jaguaribe gov.
Amaral Cesar "
Jesuino Cardoso "
Ferreira Braga "
Galeão Carvalhal "
Alvaro de Carvalho "
Eloy Chaves "
Paulino Carlos "
Joaquim Augusto "
Alberto Sarmento "
Cincinato Braga opp.
Altino Arantes gov.
José Lobo "
Rodolpho Miranda "
Palmeira Ripper "
Adolpho Gordo opp.
Francisco Romeiro gov.
Valois de Castro "
Rebouças de Carvalho "
Rodrigues Alves Filho "
Arnolpho de Azevedo "

PARANÁ

Alencar Guimarães gov.
Carvalho Chaves "
Victor Amaral "
Menezes Doria opp.

SANTA CATHARINA

Vidal Ramos gov.
Paula Ramos "
Luiz Gualberto "
Elyseu Guilherme "

RIO GRANDE DO SUL

Campos Cartier gov.
Diogo Fortuna "
Jayme Darcy "
Vespasiano de Albuquerque "
José Carlos de Carvalho "
Wenceslau Escobar opp.
Simões Leal gov.
Cassiano do Nascimento "
Germano Harslocher "
Juvenal Miller "
Antunes Maciel opp
Victorino Monteiro go[illegible]
Rivadavia Correia
João Abbot
D. Mascaren[illegible]
Pedro Moa[illegible]

M[illegible]

Carvalho
Sabino

O MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL MUTILADO

Labim/UFRN

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre.....8$000
Por um mez.....1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Telles de Menezes	avulso
Vianna do Castello	"
Domingos Penna	"
Viriato Mascarenhas	gov.
Rodolpho Ferreira	avulso
Francisco Bernardino	gov.
Astolpho Dutra	"
Carlos Peixoto	"
Ribeiro Junqueira	"
David Campista	"
José Bonifacio	"
Henrique Sales	"
Pandiá Calogeras	"
Camillo Soares	"
João Luiz de Campos	"
Leite de Castro	"
Bernardes de Faria	"
Antero Botelho	"
João Luiz Alves	"
Lamounier Godofredo	"
Francisco Bressane	"
Bueno de Paiva	"
Carneiro de Rezende	"
Adalberto Ferraz	"
Chrystiano Brasil	"
Ribeiro de Almeida	avulso
João Quintino	gov.
Wenceslau Braz	"
Affranio Mello Franco	"
José Bento Nogueira	"
Honorato Alves	"
Lindolpho Caetano	"
Manoel Fulgencio	"
Simião da Cunha	"

Faltam dois Estados:
Goyaz e Matto Grosso.

Eleição de 1º de Março

O Exmo. Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Exmo. Governador
Natal

Desde que terminados os trabalhos do alistamento, sejam expedidos os titulos aos eleitores incluidos nada obsta a que estes, distribuidos pelas respectivas secções, votem na proxima eleição de 1º de Março, perante as mesas que forem agora eleitas, visto que os recursos, na forma da lei, não têem effeito suspensivo e não se procedeu a organisação de taes mesas para eleição de 30 de Janeiro ultimo. Cordiaes saudações.

Seabra, Ministro do Interior.

Para o Carnaval

O honrado commerciante desta praça, Manoel Duarte Machado, offereceu-nos hoje ersas amostras de bisnaue são, realmente, uma idade no genero 1$ encon- editado es- referidas bricadas

Theatro "Carlos Gomes"

Realisou hontem o seu festival de beneficio o sympathico actor Cardoso da Motta, director artistico da companhia dramatica que se acha n'este Capital, com a representação do notavel drama original hespanhol, em 4 actos "João José", de Joaquim Discenta, traduzido por Maximiliano de Azevedo.

Afastando-se bastante das concepções pesadas e monotonas que são ainda encenadas com frequencia, a peça de hontem, é um vivo reflexo da desegualdade social que impelle o proletario trabalhador e honesto para a desventura e para o crime, enchendo-lhe a existencia de sombras e cuidados, de torturas e desatinos; é a supremacia da indifferença dos que podem em face da miseria dos que precisam; é, emfim, para fechar o quadro, a imagem da seducção, rica de promessas, que se prevalece das necessidades para arrastar o coração da mulher insensata e fraca a' perfidia extrema, deante da qual o amor, offendido na sua grandeza, na sua lealdade e desvairado na sua ardencia, a punhala e domina.

O beneficiado, a quem coube a parte de protogonista, sahiu-se admiravelmente em todas as scenas, merecendo, assim, os applausos estrepitosos e constantes do selecto audictorio.

Maria Leal, uma das principaes figuras da companhia, e que tem desempenhado satisfactoriamente os seus papeis nos ultimos espectaculos, trabalhou com a mais apurada naturalidade e expressão, compenetrando-se intelligentemente dos lances em que teve de figurar.

Clementina dos Santos, embora n'um papel secundario, foi, como sempre, a artista correcta, insinuante e distincta.

Ao terminar o espectaculo, foi chamado ao palco o sr. Cardozo da Motta sendo nessa occasião, pelo dr. Segundo Wanderley, de um dos camarotes, saudado com uma bellissima poesia, que foi profusamente destribuida.

Para amanhã esta' annunciada a importante peça em 6 actos e 16 quadros —"Paixão e morte de Christo".

Acha-se nesta capital o estimavel cavalheiro, sr. A Connor, superintendente da Great Western.

Acha-se nesta capital o nosso presado amigo, coronel Joaquim Martiniano, chefe do nosso partido no Caicó.

Grampo para Chapéo

Quem tiver perdido um, hontem, no Theatro "Carlos Gomes," pode procural-o nesta redacção, dando os signaes.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

A exma. sra. d. Martiniana Alvim, esposa do nosso illustre amigo, capitão de corveta Arthur Alvim, capitão do Porto deste Estado.

—O pequeno Jorge Barroca.

BISPO DO PIAUHY

Passou hontem para o norte, a bordo do "São Salvador" o preclaro bispo do Piauhy, s. ex. revma. sr. d. Joaquim de Almeida, que teve a suprema bondade de distinguir-nos com o seguinte cartão, que muito nos penhorou:

"A' Illustre redacção da "Republica":

O monsenhor Joaquim d'Almeida, Bispo do Piauhy, envia um abraço saudoso e uma benção, pedindo transmitta o mesmo a todos os seus bons patricios e o considere entre os seus assignantes, podendo remettel-a para Theresina, onde aguarda as ordens do illustre redactor; dr. Manoel Dantas

Respeitosas saudacções.

Bordo do "S. Salvador, 21-2-906.

COLMEIA

Abdias continúa engasgado e faz caretas que nem bode que come urtiga, porque os republicanos não podem tomar a serio, nem considerar partido de opposição os poucos coiós—pouquissimos dentro em pouco—que o quizeram fazer senador. (Havia de ter graça: «Os senhores que approvam queiram levantar-se» Abdias... moita.)

Mas é assim mesmo, para que esse barulho sem gente? E chamem a dous compadre por viverem sob o dominio de uma situação tão exemplar de caridade e generosidade. Eu até gosto dos coiós. Dizem muita besteira, mas são divertidos.

Alem dessa engasgação politica, Abdias tem outro teiró damnado com os actores da *troupe* Clementina. E' o tal caso do espectaculo do dia 15, que ia custando a vida ao Bemtevi. Pois não tem razão, amigo velho. Si fosse um espectaculo de saltos mortaes e piruetas em trapezio, comprehende-se, attento e sou horror theorico e pratico pelos exercicios da gymnastica; mas, bem ou mal, a companhia só leva á scena dramas, comedias, etc.

Medoirão mandou-nos dois perús, um caçoá de macacheiras e uma forma de assucar... Ein? não foi bom champulotar o bruto?!

O *Caboré* de hoje vem meio dissaborido e pêco; apenas um coiò ameaça, das solicitadas, que, *quando elles subirem*, o major João Pegado, de Arez, tem de comer raim. Que inveja tenho eu do João Pegado, assim promovido á Mathusalem. Quando elles subirem!... O' Arara, você não poderá fazer isso por menos? olho que o serviço de gancho esperar esse tempão todo.

Guedes foi hontem ao *Carlos Gomes*. Assim que elle entrou, o Cyrineu, para ser agradavel ao maribondo que fazia a reportagem, gritou por traz de um posto:

—Olha o Cabeça! Só queria que vocês vissem a cara do *duplicata*. Atò o Pequiçaria como um perdido, a ver o Guedes do olho esbugalhado procurando quem tinha sido. Então, o cabroal enchou. Assim que elle voltava para a direita, gritavam da esquerda:

—Olha o Cabeça! Virava-se para a frente, berravam-lhe pela retaguarda:

—Olha o Cabeça!

Coitado do Cabeçudinho. Veiu salvar o Bomtevi e o resultado é estar fazendo um papel de urso de feira.

Os espectadores que ficaram por traz do Guedes (era como si estivessem por traz do Cabogy) reclamaram com tal insistencia contra aquelle formidoloso quengo, que lhes tirava a vista do palco, que a policia teve de intervir e retiral-o para a ultima fila.

Cabeça resolveu então ir occupar o camarote numero 4. Atravessou com geito os corredores, para não quebrar com o quengo as divisões de madeira e sentou-se. Quando deram com elle, as creanças começaram a chórar e varias familias tentaram retirar-se, receiosas do que o soalho desabasse. Passado, porem, o primeiro susto, o Neco Januncio prometteu botar sentido nelle; e o espectaculo proseguiu.

Foz hontem tal successo de arrelia
O Paulino Cabeça no theatro
Que, em vez de uma, tivemos duas peças;
E tu mesmo, leitor, que a rir começas
Achaste que a do palco não valia

A do nº 4...

Raposinho desistiu da sua viagem ao Caicó. Os coiós que vieram d'ali ao vel-o hontem, no *Caboré*, disseram decepcionados: «E' esto !!!...»

Gastei um decenalo inteiro
P'ra formar opinião,
Como podia o padeiro
Metter o miolo ao pão.

Depois de tanta canceira,
Fui direito á padaria
(Por signal que a do Teixeira)
E soube a feitiçaria.

Agora sim, o ditado:
«Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que fura»
Meroço ser respeitado.

Cuó, 1906.

P. Caleça.

Do Cyrineu, vendo o Guedes na janella do Evaristo:

Não conheço embarcação
Com tão grande tonelagem;
Cem mil sacas de algodão
P'ra tal cabeça, é bobagem.

A companhia dramatica offerece-se para pagar todas as despesas do hotel, si o Cabeça quizer demorar-se mais uns dias com a condicção de não faltar aos espectaculos; já frotaram a lanchinha e contractaram trem especial para as pessoas que quizerem aproveitar o ensejo de examinar o quengo do bicho. As pessoas nervosas, á primeira vista, sentem um certo choque; mas vale a pena.

Na porta do cortiço:

—Pá! Pá! Pá! Nada! Está tudo silenciario...

—Pá! Pá! Pá!

—Quem diabo bate ahi?—perguntou o maribondo de promptidão,

—Não é ninguem, não. E' Pedro Jaqueira, que ha alguns dias não é fallado na *Colmeia*, e pede pelo amor de Deus, uma champuletadasinha...

—Perdoe. Já está sufficientemente champuletado e não vale mais nada.

Encontraram o Amorim Poquica cantarolando a seguinte quadra:

Ha 10 annos que trabalho
Na casa duma condessa,
Mas nunca vi um doutor
Com semelhante cabeça.

—Tal qual...!

Abelha Mestra.

Recebemos o seguinte cartão:

"Henrique José de Oliveira e Emilia Rosa de Oliveira, participam o nascimento de seu filho Omar.

Natal—22—2—906".

SOLICITADAS

A Biblia e as Sciencias Naturaes

Resposta a um sceptico

II

Na sua terceira carta, refere-se o sr. Spinosa á creação da luz, mas sem precisar bem o que de antagonico á sciencia ha nesse facto que o primeiro capitulo da Biblia registra com a sublimidade que nos surprehende, mesmo atravéz da singelesa do seu estylo.

Como, porém, a senda que s. s vem de trilhar é a mesma de todos os inimigos da Biblia, é de suppor que, se referindo á formação da luz, quizesse repetir a objecção especiosa e sediça dos incredulos da tempera de de Bence Jones, que, *baseado* em uma sciencia de *falso nome*, viu, na formação da luz antes do sol, uma flagrante contradicção com o que elle julgava ser uma verdade inexpuguavel da sciencia positiva.

E', porém, a propria sciencia moderna, que nos seus admiraveis e gigantescos progressos, parece se genuflexar diante da Verdade biblica, e, supplice, lhe pedir perdão pelo damno que, no seu atraso de outr'ora, causara á Religião que nella encontra o seu fundamento e razão de ser.

Effectivamente, é a Physica moderna que nos vem ensinar nestes ultimos tempos, que a luz é inteiramente independente do sol, revelando que—não sómente a gravitação universal, o magnetismo, a electricidade, o calor, senão tambem a *luz*—ouça bem a incredulidade!—nada mais são que simples transformações do movimento impresso á materia por uma força desconhecida; o que, de modo surprehendente, combina com a celebre hypothese de Laplace, que suppõe a materia cosmica primitiva em estado gazoso e formando uma grande nebulosa que, posta em movimento de rotação extremamente rapido, desenvolve *luz, calor*, etc.

Luiz Buchner, chefe do Materialismo moderno, reconhece que os elementos necessarios para a formação da luz são—a materia e uma força que a ponha em movimento.

Conforme diz o Geneses, Deus creou a terra, primitivamente, sem forma e invisivel ou, segundo a hypothese de Laplace, em estado gazoso ou vaporoso; as trevas, porém, cobriam a face do abysmo, ou, como diz a sciencia, tudo era um assombroso *cahos*.

Quando, pois, segundo essa mesma sciencia a luz deveria apparecer?—si, como ensina a Physica, a luz é—ou *a impressão produzida por infinidade de particulas imponderaveis, que recebem dos corpos luminosos uma forte "impulsão," sendo lançadas no espaço com prodigiosa velocidade—ou o resultado do "movimento" vibratorio do ether, communicado pelas moleculas dos corpos, e propagado por elle a todas as direcções, com vertiginosa rapidez?*

A resposta unica e racional é:—a luz deveria apparecer, indubitavelmente, quando o Creador, pela força de sua Omnipotencia, communicada por seu divino Verbo, movimentasse a materia que, conforme ensina a Physica, é impotente tanto para o repouso, como para o movimento, isto é, *morte*.

Logo, quando Deus agitou a materia cosmica para fazel-a passar do *cahos* á ordem e harmonia que nella haviam de reinar, appareceram, necessariamente, nesse momento, a *luz*, o *calor* a *electricidade* e as demais forças que, ainda conforme o ensino da Physica, resultam do movimento da materia.

Esse estupendo e maravilhoso effeito foi produzido pela acção do omnipotente Verbo do Creador:—*Faça-se a luz*—. Ao imperio soberano destas palavras, agita-se a materia inérte e—*foi feita a luz*, ao mesmo tempo que se desenvolvem as forças physico-chimicas que teriam de agir sobre as particulas invisiveis e chimicamente indi-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL MUITO RUIM

Labim/UFRN

visiveis a que a sciencia des nomina atomos.

Pela Chimica sabemos que a nebulosa, a que se refere Laplace, não podia passar do estado gazoso primitivo ao estado liquido e deste ao solido, sem que se manifestassem *luz* e *calor*, como succede nas combinações e reacções chimicas.

Logo, antes que a terra apparecesse como "elemento arido," a luz já deveria ter apparecido, como o resultado das grandes agitações da materia e da operação das leis phisico-chimicas.

A Geologia, rasgando o seio da terra até profundidades espantosas, vae desvendar nos terrenos *primarios* uma flora com um desemvolvimento admiravel e surprehendente em que se ostentam fetos de mais de um metro de diametro, musgos de mais de cem pés de altura e matas gigantescas que, então, medravam com *egual* vigor e desenvolvimento por *toda* a superficie terrestre e que vieram a formar as minas de hulha e linhite.

Perguntamos, pois:

1°) -Qual a causa do prodigioso desenvolvimento da vegetação primitiva?

2°) —Como explicar a *uniformidade* no desenvolvimento da flora primitiva, por *toda* a superficie da terra até hoje explorada pelos geologos?

E' que a luz, sob cuja influencia medrava a primitiva flora, não podia, de modo algum, ser a luz solar que, segundo a inclinação dos seus raios sobre a superficie da terra e á maior ou menor intensidade do calor de que é transmissora, faz que a terra tenha, actualmente, zonas *diversas* e, consequentemente, vegetação *diversa*.

O prodigioso desenvolvimento d'aquelles musgos e fetos só é explicavel, admittindo-se que se não desenvolveram sob o influxo da luz solar; visto que o caule dos fetos que nos terrenos *primarios* chegavam a ter um metro de *diametro*, hoje não attingem senão a um metro de altura.

E' isso, precisamente, o que revela a Botanica que, classificando as arvores das primeiras camadas dos terrenos *primarios*, não encontra *fanerogamos*, não encontra monocotyledones nem dicotyledones, senão sómente crisptogamos e acotyledones: arvores de tecido esponjoso como o das plantas que se desenvolvem ao abrigo da acção directa dos raios solares, as quaes se desenvolvem de um modo luxuriante e rapido, mas se conservam molles e polposas, em vez de se solidificarem.

E' ainda digno de attenção que as plantas referidas nos terrenos primarios—nem infloravam, nem fructificavam.

E por que motivo?

Simplesmente porque o sol —o grande pintor terrestre—ainda não luzira sobre a terra, visto que era isso impossivel, si é verdade que as aguas, segundo presume a Geogenia, tranformadas em vapores, pelo calor terrestre, tornavam por demais densa a atmophera, impedindo, assim, a passagem da luz solar.

Era, entretanto, necessaria outra luz; porquanto, é sob o seu influxo que se faz a decomposição do acido carbonico—alimento necessario ás plantas que neste tempo deviam, como dizem a Biblia e a Geologia, alcatifar a superficie da terra.

Proseguiremos no proximo numero.

JERONYMO GUEIROS.

Armação de pinho para loja ou venda. **Vendese barato**.

A' tratar com o "Novo Mundo". Ribeira.

Instituto Historico

ASSEMBLEA GERAL

2 convocação

São convidados todos os socios effectivos desse Instituto, para reunirem-se em Assembléa Geral no dia 25 do corrente as 12 horas do dia, afim de proceder-se á eleição da nova Directoria, e commissões permanentes do Instituto nos termos do Art.37 e 43 dos Estatutos vigentes.

De accordo com os mesmos Estatutos Art. 49 far-se-á a eleição com o numero de socios que comparecer, não sendo inferior a nove.

Secretaria do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, 18 de Fevereiro de 1906.

Thomaz Landim
Servindo de secretario.

DR. RAUL FERNANDES
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno effectivo do hospital de Santa Izabel da Bahia. Residencia e consultorio: rua cel. Bonifacio n° 16.
NATAL

Caibros

No praso de oito dias compra-se caibros de mangue a tratar com o dr Herculano Ramos.

Editaes

ALISTAMENTO ELEITORAL

A commissão de alistamento eleitoral deste municipio, em virtude da lei, etc. Faz saber que o municipio fica dividido em trez secções eleitoraes, constando a 1° de 232 eleitores, do numero 1 ao numero 232 do alistamento; a 2° de 231, do numero 233 ao numero 463; e a 3° de 231, do numero 464 ao numero 694. Outrosim, faz saber tambem que os edificios em que se terá de proceder ás eleições durante a legislatura são: na 1° secção o edificio da Intendencia Municipal; na 2° o edificio do Atheneu norte rio-grandense; e na 3° o edificio em que funcciona a escola publica primaria do bairro da Ribeira, á rua do Commercio. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente, que será affixado na porta do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 17 de Fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, escrevi. Luiz Manuel Fernandes Sobrinho, Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares R. da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

COPIA—Edital.

O doutor Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, presidente da Commissão de Alistamento Eleitoral, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, durante 30 dias, permanecerá no edificio do governo municipal, do meio dia as 3 horas da tarde, a começar do dia 20 do corrente, para attender aos eleitores que pessoalmente vierem solicitar os seus titulos, que lhes serão entregues depois de assignados pelo presidente e pelo proprio eleitor, passando este recibo em livro especial; observando-se que é permettido a entrega do titulo mediante procuração, feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer, reconhecida a lettra e firma por tabellião do logar.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou publicar o presente, que será affixado na porta da Intendencia Municipal e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 19 de fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimente, escrivão do judicial, o escrevi. (assignado) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Conforme—O escrivão, Miguel Leandro do Nascimento.

COPIA—O dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade do disposto no artigo 47 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, a Junta reunir-se-á no edificio do governo municipal, no dia 10 de março vindouro, e funccionará ordinariamente ás quartas feiras das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante o tempo necessario para a decisão de todos os recursos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou fazer o presente, que será affixado na porta principal do referido edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 de fevereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz seccional, o escrevi. (assignado) Olympio Manoel dos Santos Vital. Está conforme com o original; do que dou fé.

O Escrivão,
José Ildefonso Pereira Ramos.

Eleição de Presidente da Republica

O dr. Manuel Dantas, 1° supplente do substituto do Juiz Secional.

Faz saber que, a vinte e tres do corrente, ao meio dia, na sala das sessões da Intendencia Municipal, se reunirá a junta organisadora das mezas eleitoraes perante as quaes se ha de proceder ás eleições neste municipio, durante a legislatura de 1906 a 1908; e para isso, pelo presente, convida o dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador seccional, dr. Luiz Tavares de Lyra, major Joaquim Soares Raposo da Camara, capm. Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Joaquim Policiano Leite, Manuel Rotillo Suassuna, tenente-coronel Antonio de Paula Barbosa e capm. Miguel Barra, membros effectivos da commissão de alistamento e coronel Olympio Tavares, Pedro Soares de Araujo, Henrique Castriciano de Souza, tenente-coronel Francisco Rodrigues Vianna, tenente-coronel Odilon de Amorim Garcia, Manuel Duarte Machado e Fortunato Rufino Aranha, seus supplentes, para se reunirem, no dia, hora e logar indicados, afim de effectuar-se a organisação das mesmas mesas. E para que chegue ao conhecimento delles e de quem interessar possa, se passou este, que será affixado na porta do edificio em que funcciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em dezenove de fevereiro de mil novecentos e seis. Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do Juizo Seccional, o escrevi. (assignado[Manoel Dantas, 1° supplente do substituto do Juiz Seccional—Está conforme ao original, do que dou fé.

O Escrivão,
José Ildefonso Pereira Ramos.

COPIA—Edital

O Dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do Juiz Seccional, Presidente da Junta apuradora das eleições federaes neste Estado.

Faz saber que, no dia dois de Março vindouro, ás onze horas da manhan, em uma das salas do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal desta Capital terão começo os trabalhos d'apuração da eleição procedida em trinta de janeiro findo para quatro Deputados e um Senador ao Congresso Nacional.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar, possa mandou passar o presente que será affixado na porta do referido edificio e reproduzido na Imprensa. Dado e passado nesta Cidade do Natal, em 20 de Fevereiro de 1906. Eu José Ildefonso Percira Ramos, Escrivão do Juizo Seccional o escrevi [Assignado) Celestino Carlos Wanderley.

Está conforme com o original do que dou fé.

José Ildefonso Pereira Ramó

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOPERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples e Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o prova innumerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a [illegible] metia dificil de ser de[illegible] por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não [illegible] mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.
Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com [illegible]
Exigir sempre a firma— SOUSA SOARE
[illegible]

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

22 de Fovereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1600
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame		160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	o$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$[illegible]00
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Manáos a 26

DO SUL:

Una a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 307 —

conhecidos, bebera', ficara' como elles excitado, tudo isto porque sabe que não póde ficar sózinho.

E quando, a' noite, voltar tarde para a sua casa, cançado e alquebrado pela luta medonha, quasi a cahir de fadiga, sentir-se-ha mais alliviado; conseguira' escurecer o que esta' em si, encontrara' triste prazer no cansaço e na apathia, e esperara' o somno como unica felicidade que lhe resta na terra. Tornara' a adormecer, e no dia seguinte, quando despertar, a rede que elle havia tecido para encobrir a visão apparecera' despedaçada, e o terrivel trabalho recomeçara' novamente. Assim passara' um dia, todos os dias, emquanto viver. Não vivera' mais como vivem os outros homens; sua existencia sera' um combate continuo contra um cadaver, luta que ninguem vera', mas que absorvera' as faculdades de sua intelligencia. Tudo o que fizer no seu commercio e nas suas relações com seres viventes, tudo sera' puramente fingimento e mentira. Quando rir e apertar a mão a alguem, quando emprestar sob penhor e cobrar cincoenta por cento de juros, tudo sera' para enganar os outros.

Reconhecera' que esta' afastado da sociedade dos homens, e tudo que elle tocar e empreender é vão e desprezivel. Sera' uma unica cousa com que se occupara', que comprehensivelmente, que o [illegible] conversar e prepa-

rar a sociedade: e esta cousa, pensamento unico de sua vida, sera' o cadaver do velho advogado na agua.

V

Além do gato de gesso que imperava do alto da escrevaninha de Antonio, havia ainda outros seres viventes da casa que festejavam um pacifico triumpho. Quem, como a tia, conhecesse a casa de Schrœter e as pessoas que a habitavam, descobriria sem difficuldade as falsas idéas que tinham certas pessoas e que pretendiam fazer acreditar aos outros. Pessoas estranhas poderiam menear a cabeça a respeito de muitas cousas que se passavam agora na familia: a tia assim como os bons genios da casa não o faziam. O que sem duvida devia parecer singular, é que Antonio permanecia no escriptorio pallido e triste, e que fóra das horas do jantar não apparecia nunca a familia. O que tambem não devia causar menor surpresa, é que Sabina mostrava extraordinaria disposição para córar em presença do irmão, disposição que nunca tinha tido outr'ora; muitas vezes ella ficava horas inteiras sem dizer uma palavra, occupada com o seu trabalho; depois repentinamente, com travessa alegria, corria para todos os lados como uma gatinha que brinca com o novello de linha. Finalmente o que havia de singular no chefe da casa, é

Clinica Cirgia

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 308 —

que elle observava sempre Antonio, quer este estivesse falando ou calado, e que de dia para dia o senhor Schrœter tornava-se mais alegre e não cessava mesmo de contrariar a tia. Tudo isto não deixava de ser muito estranho.

Mas a pessoa que desde muitos annos sabia perfeitamente o que essa gente comia com mais satisfação, e o que se lhes não podia servir senão uma vez por mez; a pessoa que lhes havia feito as meias e engommado os collarinhos, como a tia fazia para muitos delles, devia atinar com a razão de ser dessas cousas estranhas. A tia naturalmente atinou.

A boa da senhora attribuia a si sómente o merito da volta de Antonio. Quiz restituir ao escriptorio o empregado que mais estimava entre todos; em outra cousa não havia pensado; pelo menos o teria negado a todos nos primeiros dias da chegada de Antonio. Porque, apezar do forro côr de rosa das fronhas de traveseiro, sabia entretanto que a casa da qual ella fazia parte era uma casa altiva que tinha vontade propria e que exigia ser tratada com muitas attenções e delicadeza. E quando soube que Antonio, que se conservava muito triste, ficava na casa a titulo de hospede, ella propria duvidou durante algumas semanas. Mas depressa readquiriu a sua superioridade sobre o senhor Schrœter e a sua sobrinha, porque não se demorou muito a fazer novas descobertas.

O segundo andar do corpo da frente da casa estava deshabitado havia muitos annos. O senhor Schrœter tinha morado nelle com sua joven mulher no tempo que seus pais existiam ainda. Tendo perdido successivamente os pais, a mulher e o filho, abandonara o aposento, e desde essa epoca só com muita repugnancia punha os pés no segundo andar. Cortinas escuras occultavam todo o anno a vista das janellas; os moveis e os quadros estavam cobertos de capa escura.

Esse andar assemelhava-se ao castello de alguma princeza encantada; e involuntariamente, os passos das senhoras tornavam-se mais leves quando tinham de atravessar o vestibulo desse reino sepultado no somno.

Certo dia vinha a tia descendo do celleiro. Em consequencia da guerra interminavel com Pix, apenas salvara um pequeno canto para seccar a roupa. Pensava justamente nessa occasião em como a posição social muda o homem; porque Balbus, successor de Pinx, em quem ella havia depositado grandes esperanças em attenção a's suas maneiras reservadas, mostrava-se, em suas novas funcções, tão disposto a' usurpação como o seu antecessor. Tornou a encontrar grande quantidade de caixas de charutos collocadas fóra dos tres quartos que Pix mandara fazer a força na

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 43

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Více-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

Secretaria de Policia

Dia 14 de fevereiro

Nada occorreu.

Dia 15

No dia 10 do corrente, no logar denominado "Pernambuquinho" do municipio de Goyanninha, os individuos Joaquim Francisco Jacyntho, conhecido por Joaquim Bié, o seu filho Manoel Jacyntho de Lima, vulgo Manoel Bié, armados de faca e cacete, aggrediram o cidadão Francisco Mendes da Silva, tendo o segundo dos aggressores desfechado sobre este uma cacetada que lhe produziu um ferimento grave.

Communicou o facto o delegado de policia daquelle municipio em officio de 13, no qual declarou ter procedido a's deligencias recommendadas por lei contra os delinquentes que foram presos em flagrante e recolhidos a' cadeia daquella villa.

—No dia 11 deste mez, segundo communicou a esta repartição o delegado de policia do municipio do Açú em telegramma datado de hontem, os individuos João Carpina e Manoel Soares, de emboscada, assassinaram o infeliz Miguel Baptista, em uma casinha do ria Açú, distante uma legua daquella cidade.

O referido delegado tomou conhecimento do feto e procedeu de conformidade com a lei contra os criminosos que foram capturados e recolhidos a' cadeia, onde se acham respondendo o respectivo processo da formação da culpa.

Dia 16

Por acto desta data, o dr. chefe de policia nomeou para o logar de delegado de policia do municipio do Ceará-mirim, que se achava vago, pela fallecimento do coronel Francisco Xavier Pereira Sobral, o 1º supplente respectivo, Antonio Leonidas do Rego Dantas, e para substituir a este o cidadão Antonio Xavier Pereira Sobral.

Dia 17

Hoje foram recolhidos a' cadeia da capital, a' desposição do juiz districtal de Goyaninha os presos de justiça Joaquim Francisco Jacyntho, conhecido por Joaquim Bié e Manoel Jacyntho de Lima, vulgo Manoel Bié, remettidos a esta repartição pelo delegado de policia daquelle municipio com officio desta data, como auctores dos ferimentos graves alli praticados na pessôa de Firmino Mendes da Silva, facto do qual se tratou em officio de 15 do corrente.

Dia 19

Nada occorreu.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio 22

As exequias, celebradas hontem na Egreja da Candelaria, pelas victimas da catastrophe do "Aquidaban", foram de uma pompa extraordinaria.

Era imponente a decoração do grande catafalco, de puro estylo grego sob um rico docel bordado a prata. Sobre o ataúde via-se uma coroa de saudades e grandes palmas symbolicas do martyrio.

Encimava o monumento funebre a bandeira nacional envolvida em crepe.

Toda a nave do vasto templo estava forrada de preto, destacando-se muitos trophéos, insignias e allegorias.

Pontificou o Bispo de Petropolis, servindo de assistentes e acolytos trinta e cinco sacerdotes. A orchestra era numerosa, sendo regida pelo maestro Cernichiaro.

Compareceu o presidente da *R*epublica, todo o ministerio, o corpo diplomatico completo, todos os generaes e officiaes do exercito, da armada, da guarda nacional, do corpo de bombeiros e da brigada policial, o alto funccionalismo e representantes de numerosas corporações.

A assistencia trajava de rigor.

Desembarcaram companhias de guerra da canhoneira portugueza "*P*atria" e do cruzador italiano "Dogaly. O 1º batalhão de infantaria do exercito e a infanteria de marinha formaram a guarda de honra. Nas immediações do templo havia uma multidão enorme.

Por occasião da elevação do calix, o parque de artilharia, postado na praça 15 de Novembro, deu uma salva, as forças destacadas deram as descargas da ordenança e prestaram a continencia militar.

Finda a ceremonia, salvaram todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros surtos no porto.

POLITICA

Candidatos a's Presidencias

O parttdo opposicionista de Pernambuco, conforme vão ver os leitores dos topicos do manifesto que abaixo transcrevemos, acaba de adherir, de accordo com o proprio dr. Lauro Sodré, ás candidaturas presidenciaes dos drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha. Outros grandes Estados como S. Paulo e Rio Grande do Sul tiveram identico procedimento.

Um sentimento generoso de dó pelos vencidos de hontem obrigam-nos de insistir sobre o ridiculo da situação em que se deverão achar os restantes descontentes ambiciosos ou insensatos que qual imagem de opposição.

D' "A Provincia":

AO PARTIDO REVISIONISTA

Illm. sr.

O directorio do partido revisionista, obedecendo á superior orientação de seu eminente chefe e amigo dr. Lauro Sodré, vem, por meio da commissão abaixo assignada, apresentar aos seus correligionarios os candidatos escolhidos á presidencia e vice-presidencia da republica, nas proximas eleições de 1º de março vindouro.

No actual momento, quando o nosso partido, na sua phase inicial, ainda não constituio-se definitivamente em todos os Estados, não poderiamos nós indicar candidatos com feição puramente revisionista, porque seria difficil, senão impossivel, colher resultado satisfactorio ás nossas aspirações de partidarios,

Nestas condições e nos despertando os candidatos da colligação republicana as mais vivas sympathias..... podem e devem receber o apoio do eleitorado em geral, satisfazendo-se assim a uma aspiração collectiva, nascida de um pacto firmado por quasi todos os agrupamentos politicos; por isso, recommendamos resolutamente os seus nomes para depositarios da confiança politica que nossos votos significam.

Além das considerações expostas, accresce que o nome do sr. conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, já por nós suffragado em eleição anterior para o cargo de vice-presidente, em nada tendo desmerecido do nosso alto conceito, é muito natural ser agora indicado para o logar de presidente, como quem reune actualmente os melhores elementos eleitoraes, sendo sobretudo um estadista affeito ás elevadas funcções publicas, por elle exercidas com grande probidade e patriotismo.

Tambem se nos impõe para o cargo de vice-presidente o nome do laureado republicano dr. Nilo Peçanha, que além das suas conhecidas inclinações revisionistas, revelou na administração do Estado do Rio de Janeiro, qualidades pouco communs de estadista, deixando antever, desde logo, resultados beneficos pela sua intervenção no governo do paiz.

Assim, pois, solicitamos aos nossos amigos e correligionarios que votem cerradamente nesses candidatos da colligação republicana, porque não tendo elles feição especial de nenhum dos partidos politicos, representam, todavia, na actual emergencia, as correntes de opinião em que se devide a politica nacional, no intuito de corrigir os defeitos do nosso governo.

Recife, 15 de fevereiro de 1906.

Dr. *João Ribeiro de Britto*
Dr. *Adolpho Simões Barbosa.*
Aristarcho Xavier Lopes.

Senado Federal

Foram eleitos senadores a 30 de Janeiro ultimo:

AMAZONAS

Alexandrino de Alencar

PARA

Indio do Brasil

MARANHÃO

Urbano Santos

PIAUHY

Anizio de Abreu

CEARA

Francisco Sá

RIO GRANDE DO NORTE

Pedro Velho

PARAHYBA

Alvaro Machado

PERNAMBUCO

Gonçalves Ferreira

ALAGOAS

Araujo Goes

SERGIPE

Josino de Menezes

BAHIA

Ruy Barbosa

ESPIRITO SANTO

Muniz Freire [contestado por Augusto Calmon]

RIO DE JANEIRO

Lourenço Baptista e Erico Coelho (este, na vaga do sr. Martins Torres.)

DISTRICTO FEDERAL

Augusto de Vasconcellos

S. PAULO

Francisco Glycerio

PARANA

Candido de Abreu

SANTA CATHARINA

Hercilio Luz

A REPUBLICA
Natal, 23 de Fevereiro de 1906.

RIO GRANDE DO SUL

Pinheiro Machado

MINAS

Feliciano Penna

GOYAZ

Braz Abrantes (contestado por Leopoldo Jardim)

MATTO GROSSO

Antonio Azeredo (contestado por Pinheiro Guedes).

Eleição presidencial

Devendo proceder-se neste municipio, a primeiro de Março proximo, de accordo com o Aviso do exmo. sr. Ministro do Interior, que hontem publicamos, á eleição de presidente e vice-presidente da Republica, lembramos aos nossos correligionarios, que ainda não tenham recebido os seus novos titulos de eleitor, que devem procural-os no edificio da Intendencia Municipal, onde todos os dias, das doze às trez horas da tarde, são destribuidos na forma da lei.

[illegible] rão ser solicitados ao dr. juiz de direito da comarca, presidente da commissão de alistamento

O revmo vigario desta freguezia, que ha dias guarda o leito, acha-se felizmente em franca convalescença.

Visitou-nos:

—O tenente-coronel Manoel Severiano da Nobrega, que regressou hoje para o Caicó.

Estamos informados de que amanhan não haverá cumprimentos officiaes a proposito da data de 24 de Fevereiro.

"A REPUBLICA"

Devido ás festas carnavalescas, e a exemplo dos annos anteriores, somente na proxima quarta-reira [illegible] desta folha.

Ob'

Falleceu [illegible] go n'esta [illegible] sante M[illegible] tonio [illegible] se p[illegible] Do[illegible] [illegible]

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre.....8$000
Por um mez.....1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

A inundação em Campos

Sobre a terrivel inundação que tem devastado onze municipios no Estado do Rio, recortamos d' *O Paiz*, de onze, os seguintes despachos:

CAMPOS 10.

Os telegrammas não podem exprimir a extenção enorme da inundação nem os seus effeitos. O dr. Nilo Peçanha desanimou vendo a freguezia de Guarulhos, onde a destruição será completa, salvando-se só a igreja.

Têm-se dado scenas terriveis, narraveis só em carta.

Além de toda a lavoura estar perdida, 3.000 casas irão abaixo neste municipio O dr. Nilo Peçanha conferenciou com o prefeino, deliberando isentar de imposto durante trez annos a decima, o esgoto, a agua e as casas reconstruidas. A população, cujo espirito moral se mostrava abatido, reanima-se com a presença do presidente do Estado em audiencia publica permanente. Os indigentes esperam a distribuição de generos em frente a Prefeitura. A ordem tem sido mantida pela policia.

A cidade está, effectivamente, reduzida a trez ilhas: Centro, Beneficencia Portugueza e Lyceu, o resto é mar. Na corrente impetuosa têm navegado canôas, prancha- e jangadas.

Desceram o Parahyba cadaveres de homens e de animaes; têm passado cavallos arreiados e mortos. Não ha noticia de familias inteiras, residentes no interior, norando-se a sua sorte.— istribuição de generos aticios attingiu a 3.000 s.

ogar chamado Carpessoas estavam orrer afogadas, m soccorridas Costa e An-

uxeram já

trepa a de las

O presidente da Camara tem feito constantes viagens rio acima, conduzindo viveres para a população. O dr. Nilo Peçanha irá a S. Fidelis.

CAMPOS, 10.

O Parahyba continúa a baixar, mas a cidade ainda está alagada. Algumas calçadas já dão transito; os quarteirões estão ligados por pontilhões provisorios.

O povo saiu em procissão, entoando preces, conduzindo as imagens do Senhor morto, S. Sebastião e Virgem Maria. O dr. Nilo Peçanha, acompanhado do barão de Miracema e do prefeito Landim, visitando a cidade, de carro, passou pelo logar denominado Corôa. Nesse momento, uma criança alcijada atravessou a agua, caindo e correndo risco de vida. O Dr. Nilo Peçanha auxiliado por um popular, salvou o menino, conduzindo-o para a casa de sua familia.

A's 4 horas da tarde, largou o vapor "Cauhoeiro," conduzindo as malas do correio e muitos passageiros gratuitos para o Rio.

A Prefeitura dá passagens gratuitas a quem requisitar, no "Mayrink" e no rebocador "Vulcano".

O Dr. Nilo Peçanha só partirá para S. Fidelis amanhã, devido a falta de vapor.

CAMPOS, 10.

Até agora foi registrado o apparecimento de tres cadaveres.

O Dr. Nilo Peçanha recebeu noticias aterradoras de Cabucy. Essa localidade está isolada, sem communicação de especie alguma, tendo-se esgotado os mantimentos.

O Presidente do Estado está dando os meios de soccorrer a sua população O projecto de enviar cartas por animaes foi abandonado, em virtude dos conselhos dados pelos praticos locaes. O Estado tem tido prejuizos collossaes.

No rio Carangola desabaram duas pontes, no Mariáhé quatro, no Itabapoana duas, no Parahyba quatro, no Rio Preto uma, no Ururahy uma, em S. João da Barra uma, no Rio Grande uma. A avaliação total dos prejuizos, inclusive a restauração das estradas de rodagem, é de 3.000:000$000.

O prejuizo industrial da cidade de Campos é computado em 15.000.000$000, pela perda das safras, casas e animaes.

CAMPOS, 10.

O coronel João Tavares, presidente da Camara Municipal e importante lavrador, vai propor o adiamento do congresso assucareiro, marcado para junho, devido á impossibilidade da exposição dos productos, que as inundações destruiram.

"O Primor"

O proprietario deste estabelecimento offerece aos seus amigos e freguezes, artigos para o entrudo e carnaval.

Braulio Heroncio de Mello.

Travessa S. Antonio — 9

O QUE HA PELO MUNDO

ESTADOS UNIDOS—Segundo a correspondencia publicada em Washington, entre o ministro do Brasil em Venezuela, sr. Oliveira Lima, decano do corpo diplomatico, e o ministro das relações exteriores, sr. Ibarra, o ultimo incidente diplomatico em Caracas se passou assim:

Tendo o governo venezuelano rompido relações com o encarregado de negocios de França, sr. Taigny, o ministro dos Estados Unidos da America, sr. Russel, em nota de 10 de Janeiro, annunciou ao sr. Ibarra que a legação americana ficava encarregada da defesa dos interesses francezes em Venezuela. No dia 14, o sr. Taigny, partindo de Caracas para La Guayra, foi a bordo do paquete francez "Martinique" para receber e ler mais depressa a correspondencia official chegada de França. Depois de estar a bordo, um soldado o foi intimar que não podia mais desembarcar em territorio venezuelano. No dia seguinte, o sr. Taigny dirigio, de bordo, cartas ao decano e aos demais membros do corpo diplomatico protestando contra a violencia soffrida. No dia 16 os representantes extrangeiros pediram ao sr. Oliveira Lima que procurasse obter explicações sobre o incidente para affectarem o incidente aos seus respectivos governos, o que o ministro do Brasil fez, em nota dessa mesma data, dizendo que o pedido dos seus collegas a todos parecia plausivel.

O sr. Ibarra respondeu no dia 20, escusando-se de dar explicações porque, dizia o sr. Taigny, quando fôra a bordo, sem poder fazel-o, já não tinha caracter diplomatico, pois que os interesses francezes estavam confiados ao ministro dos Estados Unidos da America. Respondeu o sr. Oliveira Lima na mesma data, em nome dos seus collegas, que elles não concordavam em que um agente diplomatico perca o seu caracter e immunidades pela ruptura das relações sem o preenchimento das formalidades usuaes em taes casos. Terminou dizendo que os outros representantes diplomaticos o encarregavam de exprimir o desejo que elles têm de cultivar sempre relações de boa amizade entre os seus paizes e Venezuela.

—A *New York Tribune*, de 4 do corrente, tratando do incidente Taigny, diz que a questão a resolver é si esse encarregado de negocios perdera o caracter diplomatico em virtude da nota de 10 de Janeiro do ministro americano Russell. Os representantes extrangeiros em Caracas são unanimes na negativa. Não tendo recebido passaportes (e mesmo quando os tivesse recebido, um prazo razoavel deveria ter sido concedido a esse agente diplomatico para deixar o paiz) até ao seu embarque e partida, conservava todas as immunidades diplomaticas. Procedendo como procedeu o governo venezuelano, o caso ficou sendo o de uma verdadeira e immediata expulsão, sem que o encarregado de negocios da França tivesse podido tomar as necessarias disposições para a longa viagem que era forçado a fazer e nem sequer levar a indispensavel bagagem.

—O Perú trabalha esforçadamente em Washington para que no Congresso Pan Americano do Rio de Janeiro se trate do arbitramento obrigatorio para todas as questões pendentes ou futuras, quaesquer que possam ser. O seu objecto é evidentemente ver se encontra maioria para forçar o Chile e o Brasil a resolverem por esse modo as questões de Tacna e Arica e do Juruá, Purús e Acre.

Club de roupas de Pelíno de Mattos

No 23 sorteio, foi premiado o n° 40, pertencente ao sr. Raymundo de França.

COLMEIA



O Guedes Cabeça veio hontem ao *cortiço* trazer-nos as suas despedidas e agradecer as champuletadas com que as abelhas se dignaram commemorar a sua estada nesta capital.

Cabeça demorou-se em amistosa palestra. Entrando em confidencias, referiu-se ao Raposinho e ao Abdias em phrases pouco cortezes: Que eram umas grandissimas bestas, que lhe tinham encommendado aquella camolice da duplicata, e que aqui o abandonaram á furia dos maribondos, fingindo que nada tinham com a coisa.—Que fizera grande sacrificio nessa viagem, deixando os seus commodos logo agora no começo do verde.—Que, de volta ao Caicó, explicaria o que são os coiós da capital, 14 chefes para 5 soldados, tudo gente incapaz e invalida.

Estava realmente escamadissimo.



Foi-se embora o Cabeça! que desgraça!
Chora todo Natal de uma só vez,
Desde o campo remoto até a praça
E' luto para um mez.

Foi-se o Paulino,
Correndo a toda,
Foi-se o divino
Cabeça Gorda.

Na torre o sino
Sua dôr expande
Polo Paulino
Cabeça grande.

Que displiconcia
No cóo, em tudo,
Por esta ausencia
Do Cabeçudo.

O vinho corra
Eu vou, mas volto,
Todo devoto
Diz Cabeçorra.



Quando hontem o Guedes viu chegar ao hotel Evaristo o coronel Martiniano, começou a bater com o quengo pelas paredes, (ainda desapruinou uma empena) jurou que nunca mais faria duplicatas do bobagem o, retirando-se a um quartinho que fica junto do banheiro, desatou a chorar que fazia cortar o coração.

Quem te mandou, Cabeçudinho,..



Guedes, tendo fugido pela madrugada, vae ser citado para pagar uma indemnisação de 2:500$ ao club dos coiós, que o tinha contractado para dansar, domingo de carnaval, em frente á Potyguarania. Cabeça devia apresentar-se decotado, de saia curta e sapatinho branco. Contava-se mesmo que o Abdias, a pedido de diversas familias, iria fazer tambem uma perna no maxixe, embora houvesse declarado que a sua especialidade não era a dansa, mas a grammatica; que na grammatica, sim, só respeitava o Pedro Jaqueira.

Raposinho estava certo de ir tocar berimbau.

Com a fuga do Guedes, Pequiça offereceu-se para substituil-o, mas não acceitaram. Telephonou-se para o Jardim, chamando com urgencia o Marcolino.

Estas informações nos foram dadas pelo Cyrineu.



TELEGRAMMA: (retardado)

Acre, 30 janeiro—Aqui mais votados: senador, Abdias; deputado, Raposinho.

Os admiradores dos eleitos prepararam-lhes, para terça-feira de carnaval, uma imponente manifestação.



Brevemente—*O enterro dos Coiós.*



Raposinho mandou-se offerecer ao Roque para ir a Papary tratar da revisão eleitoral, declarando que fazia o serviço por metade do preço que recebera pelo trabalho do alistamento. Roque cuspia no cabo do facão e disse o diabo do Bemtevi:—Que era um palerma, um papangú politico, um coló sem sorte, que *milho* não lhe apanhava mais em caroço, e mais coisas que a *Colmeia*, como imprensa seria, não pode publicar. O coronel J. d'Araujo teve até de intervir, defendendo o Raposinho:—Que achava-o de facto insufficientemente preparado em assumptos eleitoraes; mas que precisava ganhar a sua vida, tivera despesa de tren, telegrammas, etc. e que não tinha sido caro o ajuste por 200 solas. Lá quanto a não fazer eleitores, isto era culpa da terra. Ali, desde a estação até o canal do Cururú, não se assenta um pé de coió. Mas o Roque insistiu: Que não, que tinha perdido o *arame* por fiar-se em Bemtevis depennados, embora, no caso, o depennado fosse elle Roque.

Aquéta, aquéta, coiós! Façam lá as suas barreilas, com prudencia e sem escancalo.

UMA OPINIÃO

AO AUGUSTO LEOPOLDO:

Opiniões não se discutem.
ABDIAS.

Um soneto fazer rimado em *agre*,
Descrevendo o Soutal, é coisa horronda,
Mas vale a pena *adelgaçar* na venda
O Poquiça comido pela osagro.

Na cor, Poquiça é como um bom vinagre.
Em vez de bocca, tem no rosto a fenda
Com q' fala ao Soutal, cospe e merenda...
No mais, a cara é assim como a d'um bagre.

O corpo, nem por isso; até bem feito
Seria, si o nanico tem tomado
Chá em pequeno, e fosse um bom sujeito.

Em conclusão, sustento que o Poquiça.
Tapando a cara pode ser tragado
Com bastanta pimenta e com linguiça.

PAULINO CABEÇORRA....

Cuó—906.

—A rima..... amanhan!



O Cyrineu, logo que teve conhecimento do que as opposições dos Estados iam votar em Affonso Penna e Nilo Peçanha, bateu para o *Caboré*. Tudo *silenciario*: na sala da redacção, apenas encontrou o Abdias desfallecido n'um balaio. Puchou por uma perna, não se mecheu: soprou no ouvido, deu um piparote no nariz... nada. No chão, encontrou uma tira de papel, com as seguintes linhas:

Aos coiós

«Estamos barrados: o dito por não dito toca a adherir...»

Debaixo do sofá, o Bemtevi, muito recolhidinho, todo arrepiado, com o biquinho aberto, num piadosinho muito fraco, mettia compaixão. Não escapa, não, coitadinho!

Abelha Mestra.

Armação de pinho para loja ou venda. **Vendese barato.**

A' tratar com o "Novo Mundo". Ribeira.

Caibros

No praso de oito dias compra-se caibros de mangue a tratar com o dr. Herculano Ramos.

MUTILADO PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

EDITAES

Eleição do Presidente da Republica

O dr. Manuel Dantas, 1° supplente do substituto do Juiz Seccional, presidente da Junta organisadora das mezas eleitoraes:

Faz saber que, nesta data, foram eleitos os cidadãos Theodosio Paiva, Joaquim Soares Raposo da Camara, Joaquim Lustosa de Vasconcellos, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade e José Mariano Pinto, membros effectivos da mesa eleitoral da 1ª secção e Godofredo Xavier da Silva Britto, Affonso Magalhães da Silva, Jeronymo Cabral Raposo da Camara, Luciano de Siqueira Varejão Filgueira e João Cancio Rodrigues de Souza, seus supplentes; doutor Manoel Segundo Wanderley, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Manoel Augusto Bezerra de Araujo, Zozimo Platão de Oliveira Fernandes e doutor Pedro Soares de Amorim, membros effectivos da mesa eleitoral da 2ª secção, e Gabriel Cabral Raposo da Camara, José Julio Pereira de Medeiros, João Lucio de Mello, Absalão de Oliveira Mendes, e Pedro Paulo Pereira de Britto, seus supplentes; Olympio Tavares, Francisco Caseudo, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Jeremias Pinheiro da Camara, e Fortunato Rufino Aranha, membros effectivos da mesa eleitoral da 3ª secção e Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, Joaquim Scipião de Albuquerque Maranhão, dr. Antonio Emerenciano China, Zozimo Braulio de Amorim Garcia e Pedro Alves Barbosa, seus supplentes.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos e de quem interessar possa, se passou o presente, que será affixado na porta do edificio em que funcciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em vinte e tres de fevereiro de mil novecentos e seis.

Eu, Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, secretario da Junta, escrevi.

Manoel Dantas,
presidente.

O Dr Manuel Dantas, 1° supplente do substituto do juiz seccional.

Faz saber que, devendo effectuar-se no dia 1° de Março proximo vindouro, ás dez horas da manhã, a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, os eleitores de numero 1 a 232 votarão na 1ª secção, que funccionará no edificio da Intendencia Municipal; os de numero 233 a 463 na 2ª secção, que funccionará no edificio do Atheneu Rio Grandense; e os de n. 464 a 694 na 3ª secção, que funccionará no edificio da Escola Publica do bairro da Ribeira, convidando os mesmos a darem os seus votos nos indicados dia, hora e logar. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, se lavrou o presente que será affixado na porta do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal e reproduzido cinco vezes pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Natal, em 23 de Fevereiro de 1906.

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial o escrevi.

Manoel Dantas.

Copia Edital. O Juiz de Direito da Comarca do Natal, Presidente da Commissão de alistamento eleitoral deste municipo:

Faz saber que, tendo-se de proceder, no dia 1. do proximo mez de Março, á eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica designa para fazer a transcripção da acta dos respectivos trabalhos na primeira secção o tabellião Miguel Leandro do Nascimento; e para fazer a transcripção da acta dos mesmos trabalhos da segunda secção o tabellião João Clymaco da Costa Monteiro. E, para que chegue ao conhecimento dos designados e de quem interessar possa, se passou o presente, que será affixado na porta do Edificio onde funcciona a Intendencia Municipal e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em 23 de Fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, o escrevi. *Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.* Conforme—O Escrivão, *Miguel Leandro do Nascimento.*

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do snr. coronel presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para as reclamações dos terrenos abaixo mencionados:

Martiniano Estevão do Nascimento, requerendo aforamento de um terreno na Cidade Nova, confirmando pelo Leste, com Avenida Rodrigues Alves, ao sul, com Catharina de Senna, e pelo norte com Candida Maria da Conceição; Luiz André Lopes, requerendo aforamento de um terreno a rua 21 de Julho, onde tem uma casa na Cidade Alta; José Francisco de Sant'Anna, requerendo aforamento de um terreno no logar denominado Lagôa Secca, na Cidade Alta; Maria Annunciada dos Santos, requerendo aforamento de um terreno á rua da Bôa Vista, no bairro da Ribeira, onde tem uma casa, limitando pelo norte, por casa de Antonio de Sant' Anna, pelo sul, por casa de Antonio Diomedes, com frente para a referida rua Bôa Vista: José de Mello Cavalcante, requerendo aforamento de um terreno na Bica da telha, no quarteirão n. 10—*A*, no bairro da Ribeira; e Antonio Moreira, requerendo aforamento de um terreno á rua Campo Santo, no quarteirão n. 93 da cidade Alta, limitando pelo Leste, com a rua referida, pelo sul, por casa de Joaquim China, pelo Oeste com terrenos de Luiz Francelino, e norte com Antonio Barbosa. Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, em 25 de Janeiro de 1906.

O Secretario
Ioaquim Severino da Silva

SOLICITADAS

A Bíblia e as Sciencias Naturaes

Resposta a um sceptico

III

6.—Vejamos agora o que significam os termos—*tarde e manhã.*

Não esqueçamos que o sagrado texto diz:

—"...da *tarde* e da *manhã* se fez o dia primeiro."

Vae em primeiro logar—*a tarde*—e em segundo—*a manhã.*

Porque assim? Porque não em primeiro logar a manhã?

A resposta é facillima: A palavra—*manhã*—é, no hebraico, *boker*, que significa—*fim do periodo*; e a palavra—*tarde*—é *hereb*, que quer dizer—*começo do periodo.* Isso assim era, porque, entre os Judeus—ninguem ignora—o dia começava á tarde, logo depois das seis horas.

Por consequencia, a proposição biblica—". da tarde (*hereb*) e da manhã (*boker*) se fez o dia (*Yôn*) primeiro," quer dizer:—*do começo e do fim do periodo se fez o periodo primeiro.*

Nada mais claro! nada mais intuitivo!...

7.—Não pode admittir o sr. Spinoza que a terra, tenha certa prioridade sobre os outros astros; o motivo que apresenta para manter essa attitude insustentavel é a insignificancia da massa terrestre, a sua pequenez, quando comparada com os immensos corpos que se movem no espaço indefinido.

Affirma s. s., em tom de profundo e abalisado exegeta, que—*a terra na cosmogonia biblica é e ostenta-se.... o eixo ao redor do qual move se a evolução geogenica de todas as espheras e corpos da immensidade material...*

Desta vez, em muitos erros se baseou o illustre sceptico; pois que—

1.)—Erroa na Geogenia e na Physica, quando pensou que, por ser a terra um *grão de areia... atomo infinitissimo de materia*, não pode ter qualquer prioridade sobre *um numero incalculavel de nebulosas.... immensuravel massa de materia diffusa*; porquanto, a darmos credito á genial hypothese do grande Laplace, o sol e a terra constituiam uma só massa que, pelo rapido movimento de rotação de que fôra animada, se fragmentára, formando, então, o nosso systema planetario cujo centro é o sol que, sendo muito maior que a terra, demorou muito mais que esta em passar pelas transformações necessarias a chegar ao estado estellar; ao passo que a terra passou logo do estado nebuloso para o estellar e deste para o planetario, pelo resfriamento constante de sua superficie a irradiar calor, visto como diz a Physica que—"os corpos se aquecem ou resfriam em tempos proporcionados á sua massa"; sendo por esse mesmo motivo que a lua, por ser ainda menor do que a terra, não sómente chegou ao estado planetario, mas até já resfriou, de modo a se não observarem mais nella as erupções vulcanicas que caracterizaram a forma de suas montanhas circulares.

O sol, porém, ainda que luzisse no firmamento, não podia, segundo as hypotheses geogenicas, ser visivel na terra cujo calor, como já fizemos ver, transformara as aguas em vapores que tornavam a atmosphera espessa de modo a ser absolutamente impossivel o seu apparecimento sobre a terra.

2.)—Errou na Logica, por pensar que, visto ser a terra um "grão de areia", relativamente a outros astros, não podia ser o "logar predilecto das manifestações de Jehovah." " A quantidade, como diz o dr. Sutardt, não é a medida da "qualidade," "O menor organismo, continúa elle, é mais elevado na escala dos seres que a massa inorganica mais volumosa; a rosa do valle tem mais merecimento que o rochedo descalvado, por mais gigantesco que seja; o espirito mais que a materia e o logar onde o espirito se desenvolve mais que o espaço mais estenso... Michelet, de Berlim, diz com razão que as dimenções do espaço são absolutamente indifferentes quando se trata das manifestações do espirito, que se compraz muitas vezes em encerrar as maiores maravilhas no espaço mais estreito."

Com effeito, si, ao sr. Spinosa fosse dada a liberdade de fazer escolha entre um "pequeno" brilhante e uma *collosal* rocha de granito, estamos certo de que s. s. daria preferencia ao *pequeno* brilhante, despresando a *gran de massa* granitica.

E porque? Um pequenissimo carvão tem mais valor e merecimento que um grande rochedo?

—Tem, sim, responderá comnosco s. s.. E' que a "quantidade" não é a exata medida da "qualidade;" é que a terra, não obstante a sua pequenez "relativa" póde ser o logar predilecto das manifestações de Jehorah.

A Biblia, entretanto, não nos falla em tal predilecção; nada nos revela acerca dos outros astros, senão sò o que diz respeito á terra—habitação do homem a quem Jehovah extremamente ama,—o homem a quem elle "tez pouco menor que os anjos," como lá disse o Psalmista.

3.)—Errou na Exegetica, dizendo que— "a Terra, na cosmogonia biblica, é e ostenta-se... o eixo ao redor do qual move se a evolução geogenica de todas as espheras e corpos da immensidade material.

Errou, sim, porque o sagrado texto nem por vislumbre se refere ao que s. s. affirma. Alli não se falla em qualquer *eixo*; e si o douto escriptor estudasse mais a Biblia, encontraria em Job IX: 6, justamente o contrario do que affirma, como agora mesmo pode verificar.

Leia:

—"Elle *move* a terra do seu logar, e as columnas são abaladas,"

Si, entretanto, Josué, referindo-se ao movimento apparente do sol e da lua, diz: "Pára sol e lua"—fal-o com o mesmo direito, com o mesmo fundamento que os proprios astronomos têm para, no seculo XX, no seculo das maravilhas, em face do que revela o gyroscopio, escreverem os seus livros, marcando a hora do *nascimento* do sol e da lua e do *occaso* de ambos; sim, fal-o com o mesmo direito, com o mesmo fundamento que teve o Cantor Portuguez para escrever.

—*Mas já cinco soes eram passados*; com o mesmo direito, com o mesmo fundamento com que dizem ainda os astronomos:

—*O sol passou pelo meridiano*, ou com que diz Camões n'outro logar:

—"*Tinha uma volta dado o sol ardente,*
E n'outra começava, quando viram
Ao longe dois navios, brandamente
Co'os ventos navegando que respiram:
.....

Proseguiremos ainda.

JERONYMO GUEIROS.

"Café Natalense"

Este conceituado estabelecimento, de propriedade do sr. Pedro Cabral, acha-se provido de diversas "munições" para os tres dias de carnaval, como sejam—bisnagas especiaes e baratissimas, confettis em bolsa e de primeira qualidade, serpentinas, etc, etc, e avisa ao mesmo tempo, aos seus numerosos freguezes que será embandeirada caprichosamente a praça da "Republica", afim de terem logar as batalhas renhidissimas de cofetti. Aproveitem! Aproveitem!

Para isso a banda de muzica de Macahyba fará as delicias dessa festa, executando as suas melhores peças.

Ao Café Natalense!

Beijos e Abraços

Ao nosso querido irmãosinho Raymundo, por completar hoje mais um anno de risonha existencia, beijam e abraçam as suas irmãsinhas—

Celina Pinheiro,
Hilda, Luiza e Mercês.

23—2—1906.

Felicitação

A' minha querida bisnetinha Crinaura Dantas, filha de Enéas Hypolito e Adelia Pereira Dantas, envio, em signal de minha amizade immorredoira, as minhas felicitações sinceras que são a prova real do meu affecto, assim como a sua amiga extremoza, Idalina Florentina da Cunha, um abraço lhe envia—

Justina Perena das Neves.

Instituto Historico

ASSEMBLEA GERAL
2ª convocação

São convidados todos os socios effectivos desse Instituto, para reunirem-se em Assembléa Geral no dia 25 do corrente as 12 horas do dia, afim de proceder-se á eleição da nova Directoria, e commissões permanentes do Instituto nos termos do Art. 37 e 43 dos Estatutos vigentes.

De accordo com os mesmos Estatutos Art. 49 far-se-á a eleição com o numero de socios que comparecer, não sendo inferior a nove.

Secretaria do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, 18 de Fevereiro de 1906.

Thomaz Landim
Servindo de secretario.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

23 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Xalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	8$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Manáos a 26

DO SUL:

Una a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E' HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 309 —

territorio della. Achava-se no ponto de fazer por este motivo uma declaração de guerra ao senhor Balbus, quando de repente viu, assustada, uma porta do qaarto do segundo andar aberta. Pensou por um instante que fossem ladrões e quiz gritar por soccorro; mas teve o acertado pensamento de examinar primeiramente este phenomeno surprehendente.

Entrou pé ante pé nos quartos abandonados, e quasi ficou petrificada de surpreza quando viu o sobrinho sósinho nestes aposentos de ordinario desertos. Elle que depois da morte da mulher não entrara mais no quarto, que a defunta habitava outr'ora, achava-se agora ali, com as mãos juntas engolfado em profundas meditações. O senhor Schrœter observava um retrato que representava sua mulher em trajes de noiva, com um vestido de setim branco e uma coroa de myrto nos cabellos. A tia não pode deixar de suspirar por sympathia. O negociante voltou-se surprendido.

Vou mandar levar este retrato para o meu quarto, disse elle com ternura.

—Mas tu tens outro retrato de Maria no teu quarto, e a vista deste sempre te impressionou muito, exclamou a tia.

—A idade nos torna mais calmos, respondeu o senhor Schrœter, alem de que, com o tempo, tem de vir um outro ratrato para este logar.

Os olhos da tia brilharam como globos de fogo quando perguntou:

—Outro retrato?

—Ora, umas dessas lembranças que a's vezes a gente tem, e nada mais; disse o negociante em tom de evasiva, e percorreu os diversos aposentos examinando-os todos com cuidado.

A tia caminhava altivamente atraz delle encolhendo os hombros. Esta gente podia fingir quanto quizesse, não lhes servia de nada.

A cautelosa Sabina não se sahiu melhor.

Antonio tinha-se conservado silencioso no jantar junto da tia. Quando recuou a cadeira para levantar-se, a tia viu os olhos de Sabina fixarem-se no rosto pallido de Antonio com apaixonada solicitude e encherem-se de lagrimas.

Quando elle sahiu da sala, Sabina levantou-se tambem e foi para a janella que dava para o pateo. A tia collocou se perto della e poz-se a observal-a por traz da cortina, Sabina olhava com grande attenção para o pateo; de repente sorriu e seu rosto animou-se. A tia chegou-se para mais perto com precaução e olhou tambem para o pateo; mas ali não havia outra cousa mais para ver-se senão Antonio que estava de costas e afagava Pluto. Elle dava ao cão alguns pedaços de pão, e Pluto ladrava no redor delle saltando alegremente.

—Oh! considerou a tia, não é por certo Pluto que a faz rir e

Clinica Cirgão

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELIANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 310 —

chorar no mesmo instante.

Pouco tempo depois, quando o sobrinho abriu a porta do quarto das senhoras, a tia viu na antecamara um homem com grande embrulho. O seu olhar perscrutador reconheceu o criado do grande armazem de modas. O negociante chamou a irman para o quarto contiguo; a tia escutava. O senhor Schroter falou primeiramente, depois Sabina, mas em voz muito baixa; por fim a tia percebeu um ruido que tinha grande semelhança com um soluço abafado: "Como a joven tem agora facilidade de chorar!" pensou ella muito admirada. Ia entrar nesse momento no quarto, quando o irmão e a irman appareceram, Sabina vinha apoiada no braço do irmão, tinha as faces e os olhos muito vermelhos; entretanto parecia feliz e muito envergonhada. Quando a tia, depois de uma demora mais extensa do que exigiam as conveniencias, entrou na antecamara para buscar alguma cousa, encontrou o embrulho sobre uma cadeira. Descançou a mão em cima como por accidente, e, como o papel não estava amarrado, abriu-se naturalmente, e ella viu magnificos estofos para os moveis, e por baixo uma outra grande descoberta que agiu tão vivamente nos seus nervos, que teve de assentar-se immediatamente e derramar tambem algumas lagrimas Era o vestido branco que a mulher veste sómente uma vez na sua vida, num dia solemne, cheio de respeito e de alegria.

Desde esse momento, a tia tratou as pessoas do seu circulo com a confiança de uma dona de casa que perdoa aos outros as loucuras que fazem, porque bem sabe que o fim de todos esses mysterios será' uma grande actividade nos dominios da sua arte, muito trabalho na cozinha; o jantar preparado com mais esmero, a immensa mortandade de aves e o formidavel ataque contra os doces e as fructas de conserva. Tambem ella tornava-se mysteriosa. As panelas, os barrilinhos, os potes foram immediatamente submettidos a extraordinaria revisão, e, ao jantar, appareciam muitas vezes na mesa ensaios de pratos mais apurados. Nestes dias, a tia vinha da cozinha com as faces vermelhas, e mostrava-se muito sensivel si não achavam excellente o novo prato, comquanto não deixasse nunca de accrescentar: "E' apenas um ensaio da cozinheira." E ao mesmo tempo observava o sobrinho e Sabina com expressão de superioridade que parecia dizer: "Adivinhei tudo." De modo que o negociante via-se obrigado a franzir as sobrancelhas e dirigir a' tia olhar severo.

Mas o negociante não tinha mais a severidade de outros tempos. Sabina e Antonio tornavam-se todos os dias silenciosos e mais reconcentrados; mas elle tornava-se, pelo contrario, mas alegre. Agora estava mais conversador do que era ha annos passados, e não se cançava, a' mesa, de provocar Antonjo para a conversa. Obriga-

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 44.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Více-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 21 de fevereiro

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao sr. Pedro Lopes Cardoso, almoxarife do Hospital de Caridade mandai entregar a quantia de 142$700, para occorrer ao pagamento de despezas geraes e dietas aos doentes pobres que permaneceram n'aquelle estabelecimento durante o mez de janeiro ultimo, conforme os documentos juntos.

—Ao mesmo:

Para os devidos fins, communico-vos que o bacharel Mathias Carlos de Araujo Maciel Filho, no dia 17 de janeiro ultimo, prestou o compromisso e assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Apody, segundo me participou o respectivo juiz de direito interino em officio de 2 do corrente.

DESPACHO

Joaquim Soares Rapozo da Camara, na qualidade de procurador da Intendencia do Ceara'-mirim, pedindo pagamento da quantia de 150$000, proveniente do auxilio concedido ao professor de instrucção primaria d'aquella cidade, relativo ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 22

ACTO

O governador do Estado, tendo em vista o que requereu a professora do municipio de Touros, d. Maria Annunciada Seabra da Costa, que allega achar-se physicamente impossibilitada de exercer o magisterio, resolve nomear, de accordo com o § unico do art. 63 da Constituição Estadoal, uma junta medica composta dos drs. Manoel Segundo Wanderley, Antonio Emerenciano China e Pedro Soares de Amorim, para no dia 23 do corrente, dar parecer sobre o estado de saúde da mesma professora.

—Communique-se.

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar ao sr. alferes quartel mestre Abdon Alvares Trigueiro a quantia de 50$000, para occorrer ao pagamento de uma espada que comprou para o [illegible] gento ajudante do batalhão de Segurança, conforme verificareis do incluso documento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios

Ao sr. dr. Manoel Segundo Wanderley:

De ordem do exmo. dr. governador do Estado, communico-vos que, por acto de hoje, fostes nomeado para, com os drs. Pedro Soares de Amorim e Antonio Emerenciano China, dar parecer amanhã, sobre o estado de saude da professora publica de Touros, d. Maria Annunciada Seabra da Costa.

—Igual aos drs. Antonio Emerenciano China e Pedro Soares de Amorim.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 21 de fevereiro de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sa'.

A' hora legal, na sala das conferencias, abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. desembargadores Meira e Sa', presidente, Moreira Dias, Theotonio Freire, Vicente de Lemos, João Baptista e o dr. Antonio de Souza, procurador geral do Estado.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o expediente.

Vista ao procurador geral:

Appellação criminal

N, 150—Port'Alegre—Appellante, o promotor publico—Appellado, João Pedro da Silva.

Despacho

Pelo exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

Appellação criminal

N. 151—Jardim de Angicos—Appellante, o promotor publico—Appellado, Henrique Paixão de Oliveira—"Baixem os autos a' instancia inferior afim de que o appellado arrazoe no praso legal, findo o qual subam de novo os autos."

JULGAMENTOS

Recursos criminaes

N. 250—Pao dos Ferros—Recorrente, o juiz de direito—Recorrido, Raymundo Valeriano da Silva—Relator, o exmo. sr. desembargador Theotonio Freire. Annallou-se o feito, mandando proceder a nova inquirição de testemunhas.

N. 251—Pao dos Ferros—Recorrente, o juiz de direito—Recorrido, José Alves Pereira—Relator, o exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos. Dou-se provimento para annullar [illegible] cedor novamente a inquirição de testemunhas.

Pelo exmo. sr. desembargador Moreira Dias foi apresentada a revisão da lista de antiguidade dos juizes de direito relativa ao anno passado, sendo unanimente approvada.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

O secretario

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Realisa-se amanhan, nesta capital e em todo o Estado a eleição de presidente e vice-presidente da Republica.

Os candidatos do nosso partido são os exmos. snrs. drs. Affonso Augusto Moreira Penna, para presidente da Republica, e Nilo Peçanha, para vice-presidente.

—

Nesta capital, deverão votar, de accordo com o Av. do exmo. sr. ministro do Interior, que publicamos ha dias, os eleitores incluidos na revisão do alistamento que acaba de ser realisada.

—

O eleitorado deste municipio foi destribuido pelas tres secções eleitoraes que foi o mesmo municipio dividido.

PRIMEIRA SECÇÃO

Funcciona no edificio da Intendencia Municipal.

Por parte do nosso partido estão encarregados de destribuir chapas na mesma secção o dr. Eloy de Souza e o coronel Pedro Soares de Araujo.

SEGUNDA SECÇÃO

Funcciona no edificio do Atheneu.

Destribuirão chapas, por parte do nosso partido, o coronel Luiz Emygdio Pinheiro da Camara e Henrique Castriciano.

TERCEIRA SECÇÃO

Funcciona no edificio da Escola Publica da Ribeira.

Por parte do nosso partido destribuirão chapas o dr. Sergio Barreto e o commendador José Gervasio de Amorim Garcia.

—

Hoje, na forma da lei, organisaram-se todas as mesas eleitoraes que tem de presidir a eleição de amanhan.

Apuração

Sexta-feira, na forma da lei, reunir-se-a nesta capital, pelas onze horas do dia, a Junta Apuradora da eleição de senador e deputados federaes, sob a presidencia do dr. Celestino [illegible] Wanderley

O Carnaval

Ligeiras notas, somente para noticia, que para uma chronica nada se poude aproveitar.

Quasi nenhum confetti, desanimação geral, Poucos mascaras avulsos e esses mesmos sem o mais leve espirito.

No domingo ensaiou-se o brinquedo de confetti e bisnagas no Jardim da Praça Augusto Severo, porem, nos outros dias ninguem quiz mais pôr os pés alli, com receio das.....bisnagas, cheias, naturalmente a falta d'agua perfumada, dos mais turvos e pouco cheirosos liquidos.

A nota mais afinada do carnaval foi o club *Nocturnos*, que completou dez annos de existencia sob a direcção do sr. Benedicto Ferreira. Esteve optimo e percorreu as principaes ruas da capital, com uma excellente orchestra.

O club dos *Vassourinhas* apresentou-se bem e elegantemente uniformisado, com umas danças bem ensaiadas. Este club dançou em muitas casas.

[illegible] *Zambê*, *Potyguares* e uma critica ao *Andarilho*.

O mais, tudo ruim. Alguma *carraspana* e nenhum barulho.

—

Pedem-nos para fazermos uma reclamação formal contra as *cavalhadas* que algumas pessoas se deram ao luxo de correr, durante as horas do carnaval, nas ruas mais estreitas e de maior transito. Muitas pessoas foram atropeladas.

"A REPUBLICA"

Devendo realizarsse amanhan, nesta capital, a eleição para Presidente e Vices Presidente da Republica, não será destribuida esta folha.

Anniversarios

COMPLETOU ANNOS HONTEM:

O pequeno Adamastor, filho do nosso companheiro de trabalhos, José Pinto.

COMPLETAM ANNOS HOJE:

Camillo, filho do nosso eminente chefe, senador Pedro Velho.

—O nosso presado amigo, dr. Luiz Fernandes, digno Juiz de Direito da Capital.

—O sr. major Joaquim Torquato Barboza.

—O pequeno José, filho do nosso prestimoso amigo e distincto correligionario, coronel Pedro Soares, honrado Inspector do Thesouro.

—

Sabemos haver concluido o seu curso de medicina, recebendo o diploma de medico [illegible] Faculdade do Rio de Janeiro, a 3 do corrente, o nosso digno patricio e amigo, José Feliciano de Araujo, irmão e sobrinho dos nossos prestimosos amigos e correligionarios, capitão Mánoel Balbino de Araujo e coronel Manoel Feliciano de Souza, a quem felicitamos.

A Rainha da Moda

O nosso digno amigo, Fortunato Aranha, livreiro desta praça, offereceu-nos hoje um exemplar da "Rainha da Moda", para o proximo mez de Março, cujo numero vem enrequecido de excellentes moldes.

Não precisamos encarecer aqui o valor do apreciado jornal de modas, incontestavelmente, a melhor publicação no seu genero.

Custa na Livraria Cosmopolita 2$ o exemplar.

EDITAL

Eleição do Presidente da Republica

O dr. Manuel Dantas, 1º supplente do substituto do Juiz Seccional, presidente da Junta organisadora das [illegible] eleitoraes:

Faz saber que, nesta data, foram eleitos os cidadãos Theodosio Paiva, Joaquim Soares Raposo da Camara, Joaquim Lustosa de Vasconcellos, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade e José Mariano Pinto, membros effectivos da mesa eleitoral da 1ª secção e Godofredo Xavier da Silva Britto, Affonso Magalhães da Silva, Jeronymo Cabral Raposo da Camara, Luciano de Siqueira Varejão Filgueira e João Cancio Rodrigues de Souza, seus supplentes; doutor Manoel Segundo Wanderley, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Manoel Augusto Bezerra de Araujo, Zozimo Platão do Oliveira Fernandes e doutor Pedro Soares de Amorim, membros effectivos da mesa eleitoral da 2ª secção, e Gabriel Cabral Raposo da Camara, José Julio Pereira de Medeiros, João Lucio de Mello, Absalão de Oliveira Mendes, e Pedro Paulo Pereira de Britto, seus supplentes; Olympio Tavares, Francisco Caseudo, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Jeremias Pinheiro da Camara, e Fortunato Rufino Aranha, membros effectivos da mesa eleitoral da 3ª secção, Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, Joaquim Scipião de Albuquerque Maranhão, dr. Antonio Emerenciano China, Zozimo Braulio de Amorim Garcia e Pedro Alves Barbosa, seus supplentes.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos e de quem interessar possa, se passou o presente que será affixado na porta do edificio em que funcciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em vinte e tres de fevereiro de mil novecentos e seis.

Eu, Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, secretario da Junta, escrevi.

Manoel Dantas
presidente.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

A REPUBLICA

Natal, 28 de Fevereiro de 1906.

COLMEIA



Escreve o teu nome em-baixo, e estou vingado....

E' o caso.

Abdias subscreveu, domingo ultimo, uma das suas notaveis e surprehendentes producções jornalisticas, manifestando aos coiós a sua gratidão.

Enorme!

Si o impagavel Arara nos merecesse odio, deveriamos ter exultado; mas não, o espectaculo da estupidez, quando transpõe os limites da decencia, confrange o coração dos menos generosos.

Tu, não és odioso, Abdias, és apenas lastimavel, supinamente lastimavel. Louvas a dizer que tens amigos. Não tens nenhum, salvo si são analphabetos. Quem se diz redactor de um jornal, por ordinario que este seja, e que, a mais, tem o arrojo de escarnecer do publico, encarocendo uns votinhos trocistas para senador, não escreve um documento como aquelle verdadeiro clyster litterario que custaria merecida reprovação a qualquer menino de escola.

Teria sido melhor o Arara conservar-se *silenciario*.

Aquella exhibição bestialogica não foi, com certeza, um movimento do validado. O infeliz ensandeceu. E nao haver um coiò amigo que lhe illuminasse o quengo e lhe paralysasse a munheca, quando elle ousou perpetrar semelhante *attentado de desacato* á grammatica e ao bom senso?!

E notem que a obrinha é castiçaina; não chega a meia columna do *Caboré*... mas o faccinora teve artes de condensar as barbaridades com habilidade satanica. Budião, Calino, o proprio Guedes Cabeça ficam todos num chinelo.

Ah! malvado, sacrilego, monstro! As furias do inferno te persigam. Lá fóra hão de pensar que aqui, quem escreveu daquillo poude aspirar á senatoria sem que o fizessem recolher a um manicomio. Roubaste ao intitulado professor Jaqueira o privilegio de asneirão-mòr das letras *polygnares*.

E o caso é que sahiste mais aperfeiçoado nas camolices de que o Pedro Jaqueira.

Vejamos sempre uma pequena amostra, mas seguintes bellezas, escriptas, assignadas e publicadas pelo Abdias:

—«A gentileza dos amigos de Mossoró *indicaram* (o grygho é nosso) o meu nome...»

(Esta apresentação, por simples gentileza, foi uma barretada ao physico do Abdias).

Raposinho, presente á revisão das provas, recalcitrou, quando chegaram ao *indicaram*.

—Gentileza.... indicaram? pergunta Raposinho. Não seria melhor... gentileza indicou?

—O senhor parece que não sabe portuguez! Gentileza ahi refere-se a eleitorado no sentido occulto; eleitorado é um substantivo que indica a reunião de duas ou mais pessoas; portanto, todos os verbos de que gentileza for sujeito só podem estar no plural.

Raposinho, convencido:

—Tem razão, mestre Gama. O senhor é invencivel no portuguez.

Prosegue a *lettra* do Abdias:

—«Os votos que *concorreu* (o grypho não é do Abdias) ás urnas...»

—Concorreu ou concorreram? observa Raposinho.

—O senhor hoje está muito tapado! replica Abdias. Leia a minha observação supra por detraz. A palavra votos refere-se á eleição de senador. Si fosso eleição de deputados, devia-se dizer: concorreram; porém, tratando-se da eleição de um senador, o verbo vae para o singular.

Continua o manifesto do *velho forte*:

—«Esta prova me penhorou *sobremodo* (gryphamos o sobremodo) que não tenho expressões para agradecer...»

(Raposinho conservou-se silenciario, porque não poude metter o dente em semelhante belleza de estylo).

Ora, dize-me ca, Abdias, que diabo de significação tem aquelle *sobremodo*? Para que te metteras a escrevor palavras cujo sentido ignoras? Olha, abre uma subscripção entre os coiós e compra um diccionario. Nelle verás que *sobremodo* quer dizer: *muito, sobremaneira, excessivamente*, &. Agora, substitue qualquer destas expressões ao teu *sobremodo* e vê que par de botas resulta.

O resto é todo na bella syntaxe e no primoroso estylo das amostras que ahi ficam.

Desgraçado de ti, ó Abdias, que vives assim tão largado de Deus e dos homens, como dizia o padre Vieira, que não achaste ninguem, ninguem que escrevesse, para tú assignares, 20 linhas sem 40 tolices. A tua penna, ó Arara, quando resolves manejal-a, com pulso vigoroso e firme, na derrocada das instituições, ó, comparando mal, como a pata do cavallo de Attila, que esterilisava os campos ao percutir vertiginoso do seu galope do barbaro inxasor.

Este final está me parecendo um tanto ou quanto á moda do Abdias... Os senhores queiram desculpar; as más companhias botam a gente a perder. E eu, depois que li o artigo do *velho forte*, fiquei meio bronco.



Foi de espanta-coiós o manifesto
Do Bonto Carbureto,
O tal de Mossoró,
Mas que o d'Abdias menos indigesto.
Vae servir d'amuleto
Ao partido ceió.



SUBSCRIPÇÃO PARA FORNECER AO ABDIAS UM PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA:

Maribondo Caboclo 1[2 pataca

Seguem-se muitas assignaturas, todas de vintem, dentre as quaes as do veterinario Medeiros Dentuça (não confundir com o Medeirão do Uruá) Guedes Cabeça, Bemtevi, Camaleão Pequiça, Cyrineu, Marcolino e outros coiós... sem sorte.

Raposinho propoz-se a leccionar e já prometteu ao Arara dar-lhe uma bicycleta, si elle conservasse no quengo que, quando o sujeito está no singular, o verbo idem.

Quanto ao *sobremodo*, Raposinho, considerando o quengo do Abdias impenetravel aos mysterios desse exquisito vocabulo, permittiu que elle o empregasse como synonimo de marmelada.



Perguntaram a Cyrineu:
—Uma rima p'ra *commódo*?
—Ora, bolas! respondeu:
Abédias Sobremodo!



Paulino tanto reclamou que sempre abiscoitou um jantar ao Raposinho e um almoço ao Abdias.

Era de justiça. Cabeça merecia.



Si Paulino Cabeçudo
Fosse d'aqui sem comer,
Era certo mais que tudo
Noutra mais não se metter.

O nosso desempenado e sympathico collega Abdias, do *Caboré*, pede-nos a publicação do seguinte:

"Não tendo podido,—por falta de materia para encher o espaço devoluto—retirar, desde o dia 23, a chapa com que os coiós deveriam apresentar-se á eleição de 1 de Março, rogamos aos leitores que façam de conta que alli está escripto o seguinte:

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES.
(Vide *A Republica*)



Não acho muito conforme
Deste favinho a entrega.
Uma só chapa uniforme...!
Chou, ema! Graça feia pega.

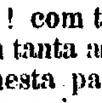


Os coiós estão damnados dom a eleição de amanhan.

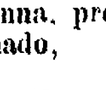
Não diz que é *velho forte*? Pois quero ver lá esta tenenteza...

Elles estão cabalando como todos os diabos, mas só são 27 em 698 votantes.

E com os *espanta-coiós* do carnaval, não querem botar a venta de fóra.



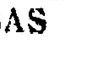
O numero não é lá muito puchado
—27, nem mais um—
Dá para um tanto ficar desconfiado
E da derrota ter medo.
Agora, digo eu,
Como disse Cyrineu:
—Si çoió ha mais algum,
Peço, pois, levante o dedo.



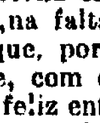
Do *Caboré*: (originaes do Abdias):

....."eu chamo ella....."
....."eu não quero ella....."
....."um alistamento alem, de per acabar, nullo; preterição de formulas essenciaes—como fazer-se a eleição?"

Faz-se, Abdias, faz-se. Vaes ver. O que não se faz, mestre Gama, é imitar o teu estylo.



E... arre, lá! com tanto "ella".
Arre, lá! com tanta asneira!
Quem mexe nesta panella?
Abedias ou Jaqueira?



Quem quizer vêr a grammatica
Bem desmanchada em fatias
Chame a figura lunatica
Do Abdias.

Si tens bossa de assassino,
O' Abdias malvado,
Em vez de penna, procura
Um machado,

Abelha Mestra

O nosso honrado amigo, capm. Manoel Medeiros, hontem, ao montar a cavallo, foi victima de um desastre, que ia lhe custando a vida.

Acha se, no entanto fora de perigo.

Os municipios

CARAUBAS

Illustres redactores:

Com maxima sympathia e cordial amizade quo voto a esta conspicua folha, torna-se de imprescindivel dever, na falta de um dourado postal, que, por meio destas linhas a saúde, com effusão, pelas bôas festas e feliz entrada de anno Segundo a praxe dos anteriores annos, venho, com esta dar-vos algumas noticias occorridas neste municipio, durante o mez e anno entrantes.

CONSORCIO—Pelas doze horas da manhã, perante crescido numero de convidados—inclusive o que Caraúbas tem de melhor,—uniram-se pelos laços do matrimonio na fasenda "Baluarte" deste municipio, os jovens nubentes Vicente Praxedes Pimenta e a gentil senhorita exma. d. Alexandrina Eulina Fernandes, dilecta filha do rico capitalista deste districto, coronel Theophilo Pimenta. Foram officiantes dos casamentos, o revd. padre Lucio Gambarra e o illustre juiz districtal e nosso presado amigo, major Cesario Fernandes.

Findas as cerimonias, o padre Gambarra pronunciou tocante allocução analoga, mostrando com lucidez e evidencia o quanto é util o sagrado laço do matrimonio.

Depois seguiu-se opiparo banquete em que tomaram assento, além de outros, os paranymphos capitães Luiz Carlos Fernandes e Joaquim da S. Saldanha, e o illustre padre Gambarra, que levantou o brinde de honra aos noivos, verdadeira unmidade oratoria.

MISSA—No dia 18 do expirante, na nossa matriz, com a assistencia de muitas pessoas gradas deste e dos vizinhos municipios, de todas as classes, foi celebrada a' que em suffragio d'alma da jamais esquecida e sempre chorada d. Herculana G. Praxedes mandou rezar os seus enconsoluveis esposo e enteados, Manuel Petronillo, Luiz Antonio, Fausto Amelio e d. Maria Adalia.

Aproveitando-me da occasião, desejava dizer alguma cousa sobre a virtuosa personagem que vem de baixar a campa, mas a estreiteza do espaço, prohibe-me de fazel-o, confiando esta missão a quem com ella privou em duras contingencias Limito-me, ante sua lousa, a implorar perante os poderes celestes, descanso eterno para a sua alma.

FESTA RELIGIOSA—Commemorada annualmente pelos fervorosos crentes da religião, os bons catholicos festejaram condignamente este anno, o padroeiro desta villa—o martyr S. Sebastião, cuja festividade, precedida de um bem concorrido novenario, findou com missa cantada, leilão e uma pomposa procissão ricamente enfeitada, que percorreu, com alas de senhoritas vestidas de branco e anjos rigorosamente trajados, as principaes ruas desta villa. Ao recolher-se esta, depois do Te Deum, assomou a' sagrada tribuna, o illustrado padre Gambarra que em ligeiras phrases estereotypou a vida do invicto soldado do cruel Deocleciano

O leilão de prendas, que teve logar na noite do dia 19, vespera da festa rendeu para mais de quatrocentos mil reis. Na procissão, houve quem calculasse o numero de pessoas superior a duas mil, o que não é um exagêro, visto que tivemos como hospedes illustres personagens de vizinhos municipios.

ELEIÇÃO FEDERAL—De accordo com a lei vigente, realizou-se hontem nesta villa a' que em observancia da disciplina politica central fez-se para preenchimento das vagas dos nossos representantes, no Congresso e Senado Nacional. Obtiveram votos os seguintes candidatos: drs. Alberto, 127; Reis, 126; Eloy, 123; Juvenal, 121; Pedro Velho, 76; Elias, 25. A eleição correu sem a menor alteração da ordem publica, notando-se, porém, a maxima correcção na execução dos trabalhos eleitoraes pelos probidosos cidadãos que se acham envestidos dos publicos negocios nesta villa.

INTENSIDADE CALORIFICA—O calor, nesta villa, tem chegado ultimamente a uma graduação tal, que tem feito estalarem os copos e garrafões nas prateleiras dos negociantes. Com poucos graus mais teremos de registrar casos de insolação, si não houver um bafêjo das nuvens.

Até breve.

31—1—1906.

Correspondente.

MARTINS

Sr. redactor:

Brilhante, imponente foi o comparecimento dos eleitores ao pleito de 30! Não ha noticia, affirmam os da terra, de semelhante enthusiasmo e nem de tão extraordinaria concorrencia.

No dia 29, pela manhã, chegaram os mesarios de Barriguda, constituindo se as mezas com todos os effectivos, achando-se tambem presentes todos os supplentes e a's 5 da tarde, guiados pelo coronel J. Bernardino e professor J. Osias deram entrada os eleitores desse quarteirão, os quaes depois de pequena demora em casa do dr. juiz de direito, seguiram para a do nosso valoroso e querido chefe coronel Genuino, onde hospedaram-se. No dia 30, guiados pelo capitão Adelino Fernandes, entraram os eleitores do Pinhão, os da Serrinha pelo capitão Vicente Jorge; os de Lagoa Nova pelo major Joaquim Gomes de Amorim, bem como todos os demais da zona sertaneja, sendo todos galhardamente recebidos a foguetes e hospedados na residencia do velho chefe, que, ainda uma vez, mostrou-se na altura da situação, não poupando sacrificios e esforços para a tudo acudir e satisfazer. As 10 horas começaram as votações, fazendo a distribuição das chapas na 1ª secção o distincto e incançavel amigo coronel Chrystalino Costa, e na 2ª J. Bernardino e J. Osias, bem como o major Abel Soares, que tornou-se o guia intelligente e cuidadoso dos trabalhos desta secção, terminando as votações a hora adeantada da noite, e a eleição, com o serviço das transcripções e copias de actas, ás 7 horas da manhã de 31.

Fiscalisaram os trabalhos os fiscaes da opposição J. Onofre e Manuel dos Santos, os quaes tiveram de passar os recibos da formidavel derrota que soffreu a anomica opposição. Dos 34 que compareceram deste credo, 4 ainda furaram as suas chapas de deputado, votando no nosso sympathico amigo dr. Alberto Maranhão. Avalie a cara dos chefes opposicionistas, quando o presidente da secção rasgando a cedula branca—desta côr era o envolucro de suas cedulas—lia em alta voz—dr. Alberto Maranhão—quando elles esperavam o nome do seu candidato. O fiscal, e o Giraldo pegavam no envelope, liam e reliam a chapa e o distico, era a verdade, não havia engano e faziam uma "cara assim como a do bode quando toca em ortiga".

Finalmente, não receiando que os nossos deputados fossem derrotados, tivemos susto e grande que o Elias nos derrotasse o benemerito chefe P. Velho na eleição de senador, dizia um amigo quando viu que aquelle teve 34 votos e o seu deputado 30 eleitores...

Partido forte, arregimentado; o governista martinense impõe-se.

Os mesarios foram incansaveis, resistindo a todas as fadigas e incommodos, fazendo a refeição sobre as proprias mezas da eleição.

Resultado da eleição:

Dr. Alberto, 261; dr. Juvenal Lamartine, 246; dr. Pereira Reis 246; dr. Eloy, 243, dr. Leopoldo, 90; P. Velho, 328; Elias, 34; O eleitorado compõe se de 386 votantes, dos quaes 8 estão no Amazonas e 1 fallecido.

Correspondente.

SOLICITADAS

A Biblia e as Sciencias Naturaes

Resposta a um sceptico

III

Destruidas já foram todas as objecções que o sr. Spinosa apresentou contra a cosmogonia biblica.

Podiamos, por consequencia, depôr a penna, si não fôra o desejo que nutrimos de neutralizar os effeitos deleterios de uma insinuação reconhecidamente incredula que se nos depara em suas cartas.

8.—Diz s. s:

"—... *a constituição e organisação* do mundo material, *dos seres vivos e suas relações... origem do homem e sua differenciação do reino animal e do mundo material*—estes problemas que são os mais graves e serios para o que procura o meu espirito, quizera que os respeitaveis ministros protestantes m'os mostrassem resolvidos nas paginas da Biblia."...

E s. s. não viu, acaso, tudo isso revelado nas primeiras sentenças desse Livro que tanto menospresou em suas cartas!!

Abra, pois, a Biblia, no primeiro capitulo do Geneses, que foi o alvo do seu ataque e, alli, encontrará tudo narrado de modo tão simples quanto verdadeiro.

Não se deixe levar tão facilmente pela corrente devastadora das novidades e chimeras propagadas levianamente e sem criterio pelos sectarios inconscientes da pseudo—sciencia.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Cultive a verdadeira sciencia, que não é responsavel pela desorientação dos sceptico que nella tanto fallam, e s. s. perderá a paixão ardente que tem pelo *Transformismo* de Darwin e seus adeptos e verá que, emquanto a cosmogonia biblica tem do seu lado a sciencia baseada em factos, o *Transformismo* cambalcia, rachitico e enfermo; apenas *apoiado* em hypotheses contradictorias ou duvidosas, como teremos de ver.

Quando s. s. fizer isso, a Biblia terá verdadeiros encantos para o seu espirito *investigador*.

E, por certo, não citará, para estabelecer o mesmo facto, Darwin e Agassiz, como fez em sua última carta; mas aprenderá, que Darwin era "evolucionista;" ao passo que Agassiz era "polygenista;" aprenderá mais, que vultos emeritos do folego e competencia de M. Quatrefages, refutaram para sempre, tanto o Transformismo como o Polygenismo.

Mas, antes de s. s. assim proceder, pode aqui ler a resposta que pede.

Ouça logo o que disse Cuvier, que s. s. citou juntamente com Agassiz e Darwin; Cuvier o grande naturalista que, segundo afirma J. Langlerbert em sua Historia Natural, descobriu no seu seculo as ossadas que lhe permittiram reconstituir os animaes inteiros a que pertenciam estes restos, segundo a lei da correlação entre a forma, o comprimento e o volume de todos os ossos de uma mesma espécie; Cuvier o descobridor do "Didelphi Cuvieri, Lophiodons, Coryphodons, Paleotherians," e os antepassados dos ruminantes: os "Anaploiheriuns e os Xiphodons;" sim, ouça o que disse esse raro genio da sciencia:

—"Moysés deixou-nos uma cosmogonia, cuja exactidão se confirma todos os dias de uma maneira admiravel... os livros de Moysés mostram que seu auctor tinha uma idéa completa sobre todas as questões de sciencia.

"Sua cosmogonia, já respeitavel sob o ponto de vista scientifico, torna-se ainda mais respeitavel, porque a ordem que assigna ás differentes epochas da creação, é exactamente a mesma que se deduz das investigações geologicas" (1)

E' digno de attenção o que disse o nosso distincto collega, rev. Alvaro Reis, no seu eloquentissimo sermão—*O Clamor das Pedras*:

—"Riam-se os incredulos, da successão do apparecimento dos seres, segundo a geogenia de Moysés. Entretanto as pedras clamaram e a geologia, pela poleontologia, deixa evidente, à toda luz, a fidelidade biblica: primeiro a vida vegetal, depois a vida animal no seio das aguas, depois os amphibios e os mamiferos e finalmente o homem.....

"As pedras clamaram! e, quaes trombetas dos soldados de Josué, levaram a confusão entre a incrudelidade, trucidando a com as suas proprias armas, esmagando-a sob os escombros dos castellos hypotheticos levantados e architectados pela estultícia de uma "sciencia" inimiga de Deus".

Não podemos despensar o eloquente testemunho que, a favor da cosmogonia mosaica, nos offerece o dr. Dana.

Ouçamol o:

—"A geologia diz que *houve principio* do homem, que antes delle houve principio dos mamiferos, das aves, reptis, peixes, animaes inferiores e plantas—principio de vida; ella diz tambem que houve principio de montanhas e valles, de mares e pedras; dahi a sciencia avança ainda mais no passado e affirma que houve principio da terra e dos planetas, dos soes e do universo. A sciencia e a narrativa dos Geneses, assim concordam"... (3)

Ainda com relação ao mesmo assumpto diz o dr. José Faustino da Silva no seu livro—*O Positivismo ás Claras*, pagina 61:

—"....dividindo a *Geologia* a crosta terrestre em camadas, cujos terrenos denominados de *primarios, secundarios, terciarios* e *quarternarios*, sendo os *primarios* subdivididos por ordem de antiguidade *em laurenciano ou primitivo, cambriano, siluriano, devoniano, carbonifero e permiano*; os *secundarios* em *triassico, jurassico e cretacio; os terciarios em eoceno, mioceno e plioceno*; e os quartenarios em *diluviano* e alluviões modernas; acontece que a Paleontologia, estudando os terrenos *laurencianos* ou *primitivos*, não encontra *fosseis* vegetaes nem animaes pelo que os denominou de *azoicos*, que quer dizer—sem vida; ao passo que no terreno cambriano já apparecem vegetaes e alguns crustaceos e zoophitos, vindo em seguida nas camadas superiores, ainda dos terrenos primarios, os reptis aquaticos e grandes peixes; e no *triassico*, camada mais inferior dos terrenos seccundarios, já se encontram vestigios de passaros, vindo depois os mamiferos no terreno jurassico; entretanto que os quadrupedes só são encontrados nas camadas do terreno terciario; e vestigios do homem e sua industria só veem apparecer na camada diluviana dos terrenos quartenarios."

Que quer mais s. s?

A ordem do apparecimento successivo dos seres na superficie da terra, no ar e nas aguas, como nos offerece a Geologia, é a mesma que se encontra nas Sagradas Paginas da Biblia.

O que a tantos seculos alli se acha revelado, só agora a sciencia veio descobrir.

Verdadeiramente, sr. Spinosa, a incredulidade está confundida!

E a Biblia, incontestavelmente, é a Palavra de Deus!

---

(1) Citado nas Orig. Cald. da Biblia, pag. 73.

(2) O Clamor das Pedras, pags. 28—29

---

(3) Orig. Cald. da Biblia pag. 131.

JERONYMO GUEIROS.

Errata

Em nosso ultimo artigo escaparam na revisão alguns erros, que agora corrigimos

Onde sahiu: Mechete, de Berlim, leia se: "Meichete, de Rollin".

Em vez de: "Sutardt", leia-se "Luthardt".

Em vez de: "Mas já cinco sóes eram passados", leia-se: "Porém já cinco sóes eram passados".

Outros lapsos de revisão que sahiram nos precedentes artigos, o intelligente leitor facilmente deve ter corrigido.

JERONYMO GUEIROS.

Aos meus freguezes

Tendo de retirar-me d'esta capital até o dia 5 de Março, havendo já liquidado a minha casa commercial, venho pelo presente sollicitar aos meus dignos freguezes a fineza de mandarem saldar as suas contas, estando mesmo disposto a fazer qualquer transacção na liquidação de seus debitos.

Abrahão Elias Dueri

Natal, 28 de Fevereiro de 1906.

Padaria Japoneza

Foram sorteados os seguintes numeros com direito aos premios deste mez, de Fevereiro:

1º Premio	462
2º "	432
3º "	360

28—2—906.

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

TETÉAS E CHALETENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que ha de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

Armação de pinho para loja ou venda. **Vendese barato.** A' tratar com o "Novo Mundo". Ribeira.

EDITAES

O Dr Manuel Dantas, 1º supplente do substituto do juiz seccional.

Faz saber que, devendo effectuar-se no dia 1º de Março proximo vindouro, ás dez horas da manhã, a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, os eleitores de numero 1 a 232 votarão na 1ª secção, que funccionará no edificio da Intendencia Municipal; os de numero 233 a 463 na 2ª secção, que funccionará no edificio do Atheneu Rio Grandense; e os de n. 464 a 694 na 3ª secção, que funccionará no edificio da Escola Publica do bairro da Ribeira, convidando os mesmos a darem os seus votos nos indicados hora e logar. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, se lavrou o presente que será affixado na porta do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal e reproduzido cinco vezes pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Natal, em 23 de Fevereiro de 1906.

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial o escrevi.

Manoel Dantas.

Copia—Edital. O Juiz de Direito da Comarca do Natal, Presidente da Commissão de alistamento eleitoral deste municipo:

Faz saber que, tendo-se de preceder, no dia 1. do proximo mez de Março, á eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica, designa para fazer a transcripção da acta dos respectivos trabalhos na primeira secção o tabellião Miguel Leandro do Nascimento; e para fazer a transcripção da aca dos mesmos trabalhos da segunda secção o tabellião João Clymaco da Costa Monteiro. E, para que chegue ao conhecimento dos designados e de quem interessar possa, se passou o presente, que será affixado na porta do Edificio onde funcciona a Intendencia Municipal e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em 23 de Fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, o escrevi. *Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.* Conforme—O Escrivão, *Miguel Leandro do Nascimento.*

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o prova muumerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a tisica, metia difficil de ser curada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.
Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram umerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidade com o medico.
Exigir sempre a firma— SOUSA SOARE
area de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacis e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

28 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k	600
" "	"	500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	6$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Cbifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fructas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL:

Una	a	28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag — **DEVE E HAVER** — FOLHETIM — Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 311 —

gava-se a falar, e escutava muito attentamente cada palavra que sahia dos labios do narrador. Durante as primeiras semanas, examinou algumas vezes a escrivaninha de Antonio; no fim de algum tempo, tratou tambem com elle dos negocios como si as suas relações fossem ainda as dos tempos passados. Andava com agilidade pelos escriptorios e pouco se importava com a negligencia de trabalho que reinava nelles Quando o senhor Braun, agente de negocios, alliviava o coração contando novidades, elle ria e dizia mesmo algum gracejo.

Antonio não notava esta mudança. Quando trabalhava no escriptorio, assentado em frente do senhor Baumann, não pensava em outra cousa senão na correspondencia. Passava as noites, quasi sempre sózinho no seu quarto, e, com a cabeça abaixada sobre os livros que lhe foram legados por Fink, procurava distrahir-se das suas tristes reflexões.

Não encontrou a casa como a tinha deixado. Durante muitos annos, tudo tinha estado solidamente estabelecido; agora o negocio achava-se em movimento inquieto e oscillante. Muitas das antigas relações da casa não existiam mais; outras as tinham substituido. Era preciso adquirir conhecimento com os novos agentes, com os novos freguezes, com os novos generos e novos trabalhadores.

No corpo trazeiro da casa, tinha atrado a calma. Além dos dignitarios do segundo escriptorio, o senhor Liebold e o senhor Purzel, Antonio não encontrava dos seus conhecidos mais intimos senão o fiel Baumann e Specht, e esse mesmos pensavam em retirar-se da casa.

Immediatamente depois da volta de Antonio, Baumann declarou ao patrão que tinha de partir na proxima primavera, e as serias representações de Antonio não prevaleceriam desta vez contra a inabalavel resolução do missionario.

—Não posso adiar mais, disse elle: a minha consciencia revolta-se e protesta. Partirei d'aqui, dentro de um anno para Londres, e apresentar-me-hei no instituto das missões, e dahi irei para onde me enviarem. Confesso que dou preferencia a' *Africa*. Existem la' alguns reis (nomes ou nomes impossiveis de pronunciar) que não considero inteiramente barbaros. Devemos ter ali que fazer algumas conversões. Predomina ainda entre elles o miseravel trafico. O commercio de escravos é costume pagão do qual espero deshabitual-os. Podem empregar os seus homens nos estabelecimentos de plantação de canna e arroz. D'aqui a um par de annos, lhes enviarei por via de Londres as primeiras amostras da nossa cultura.

Por sua vez o senhor Specht veio procurar a Antonio.

—Wohlfart, o senhor sempre me testemunhou boa e franca amizade. Desejo ouvir a sua opinião. Pretendo casar-me. A joven é distincta, chama-se Fanny; é sobrinha de Pix.

—Ah! disse Antonio. E o senhor tem-lhe amor?

—Sim, eu a amo! exclamou Specht enthusiasmado. Mas si eu a desposar, tenho tambem de entrar para a casa de Pix, e é a este respeito que venho consultal-o. A minha futura tem alguma fortuna, e Pix entende que o melhor é empregar esta fortuna no seu negocio. O senhor bem sabe, Pix é, no intimo, bom rapaz, mas eu desejava antes ter outro associado.

—Não penso assim, meu velho Specht, disse Antonio. O senhor é um pouco vivo, e lhe será sempre proveitoso ter um bom socio. Pix o obrigará a fazer-lhe a vontade, e isso não será mau, porque será em seu beneficio.

—Sim, disse Specht, mas o que pensa do ramo de negocio que elle escolheu? Ninguem julgaria possivel que o nosso Pix se resolvesse por semelhante cousa.

—Mas afinal, em que negocia elle? perguntou Antonio.

—Ali ha todas as especies de cousas, respondeu Specht, das quaes nunca teve idéa alguma. Elle vende pelles e pellos de animaes, desde a toupeira até a marta, além disso feltro e tudo o que tem cerda ou pello. No numero destes, ha artigos muito communs, Wohlfart.

—Não seja criança, replicou Antonio. Case-se, meu bom amigo, e colloquesse sob a tutela do seu empregado; creio que não se dará mal com isso.

Clinica Cirgia

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

praça Augusto Severo

— 312 —

No dia seguinte, o proprio Pix entrou no quarto de Antonio.

—Recebi o seu cartão, Wohlfart, e venho convidal-o para tomar café commigo no domingo, verdadeiro Cuba e um manilha. Preciso apresental-o a minha mulher.

—E quer associar-se com Specht? perguntou Antonio rindo. O senhor sempre teve grande aversão pelas associações.

—Tambem si não fosse quem é, com outro não me associava. Aqui entre nós, eu devo um compromisso a esse pobre rapaz, e eu preciso para o meu negocio os dez mil escudos que elle tem de receber com o casamento.

Encarregueime de um negocio de retalho, das malditas pelles. Mettoso nesse negocio. Elle ha de gostar. Podera' todos os dias dizer amabilidades a's senhoras que vierem a' loja, e, todos os annos terá' uma pelle nova para seu uso. Ali elle será' mais util do que no escriptorio.

—Como foi que escolheu de preferencia este negocio? perguntou Antonio.

—Fui obrigado, respondeu Pix. Encontrei um grande armazem deixado pelo meu predecessor em mísero estado, asseguro-lhe, e vi me repentinamente entre pessoas que consideram as pelles dos coelhos e as cerdas do porco como objectos de grande valor.

Mas não foi só isso o que resolveu, replicou Antonio rindo.

Talvez alguma outra cousa tambem, disse Pix. Foi-me preciso fa-

PÁGINA MANCHADA | ILEGIVEL | MUITO ODO

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 45

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 2 de Março de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio 28

Apezar das chuvas torrenciaes que cahiram nesta cidade, o carnaval teve grande brilhantismo.

Rio, 28

Os presidentes dos Estados do Rio, Minas Geraes e S. Paulo pediram ao dr. *Rodrigues* Alves que convocasse o Congresso Nacional extraordinariamente, afim de tomarem-se as medidas necessarias para a effectividade do convenio sobre a valorisação do café.

Goyaz, 28

Na cidade do *Rio* Vermelho, foi assassinado o dr. Chrispiniano Tavares, que, depois de ferido, matou o seu aggressor, José Godoy.

Santiago, 28

Um grande incendio devorou o magestoso Theatro San Martin, por occasião de um baile carnavalesco.

Devido ao grande panico que se estabeleceu, succumbiram seis pessoas, ficando muitas feridas.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A cohesão e a disciplina partidarias raro se poderão ostentar de modo tão significativo e eloquente como na eleição, que hontem se presenciou nesta capital.

A um simples aviso do benemerito chefe que os dirige, os nossos correligionarios responderam, comparecendo em massa, a um pleito, que, á falta de antagonismo apreciavel nas correntes da opinião, parecia destinado a realizar-se friamente. Longe disso, as secções a transbordar numa concurrencia de perto de 90% dos eleitores diplomados, viam desfilar a onda republicana, onde a longos intervallos surgiam, como bateis desnorteados, alguns raros votos discrepantes, representando uma ridicula minoria de 4%.

Nem nos digam que se abstiveram. Não; o que lhes restava de energias empregaram, com esforço maximo. Era aquillo mesmo e aquillo só: 21 em 617!.....

E mais demonstrações quer essa gente de que a opinião publica os desestima e repelle? Para que palavras que os torturem, se ahi estão os factos que os esmagam?

Quem ha ahi que lhes componha um epitaphio compendiando todo o odio que não poderam cevar, todo o mal que não poderam fazer, toda a vingança que não poderam exercer!

VOTAÇÕES

MUNICIPIO DO NATAL

Para Presidente
Dr. Affonso Penna 579 vs.
Dr. Lauro Sodré 23 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 580 "
Dr. Alfredo Varella 22 "

MUNICIPIO DE S. JOSÉ'
Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 148 "
Para Vice-Presidente
Dr. Nilo Peçanha 148 "

MUNICIPIO DE PAPARY

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 75 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 75 "

MUNICIPIO DE MACAHYBA

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 227 "
Dr. Lauro Sodré 2 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 227 "

MUNICIPIO DE VILLA NOVA

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 168 "
Dr. Lauro Sodré 11 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 168 "
Dr. Alfredo Varella 11 "

MUNICIPIO DE CEARA' MIRIM

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 354 "
Dr. Lauro Sodré 49 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 355 "
Dr. Alfredo Varella 48 "

MUNICIPIO DE MOSSORÓ

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 344 "
Dr. Lauro Sodré 9 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 353 "

MUNICIPIO DE CANGUARETAMA

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 177 "
Dr. Lauro Sodré 29 "
Para Vice-Presidente;
Dr. Nilo Peçanha 178 "
Dr. Alfredo Varella 28 "

MUNICIPIO DE NOVA CRUZ

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 107 "
Dr. Lauro Sodré 5 "
Para Vice-Presidente
Dr. Nilo Peçanha 107 "
Dr. Alfredo Varella 5 "

MUNICIPIO DE ARÊIA BRANCA

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 218 "
Dr. Lauro Sodré 1 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 219 "

MUNICIPIO DO [illegible]SU'

Para Presidente
Dr. Affonso Penna 203 "
Dr. Lauro Sodré 5 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 203 "
Dr. Alfredo Varella 5 "

MUNICIPIO DE S. GONÇALO

Para Presidente
Dr. Affonso Penna 254 "
Dr. Lauro Sodré 3 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 254 "
Dr. Alfredo Varella 3 "

MUNICIPIO DE TOUROS

Para Presidente
Dr. Affonso Penna 212 "
Dr. Lauro Sodré 10 "
Para Vice-Presidente
Dr. Nilo Peçanha 212 "
Dr. Alfredo Varella 10 "

MUNICIPIO DE MACAU

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 214 "
Dr. Lauro Sodré 83 "
Para Vice-Presidente
Dr. Nilo Peçanha 218 "
Dr. Alfredo Varella 79 "

MUNICIPIO DE ANGICOS

Para Presidente
Dr. Affonso Penna 178 "
Dr. Lauro Sodré 50 "
Para vice-presidente:
Dr. Nilo Peçanha 178 "
Dr. Alfredo Varella 50 "

MUNICIPIO DE JARDIM DE ANGICOS

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 117 "
Dr. Lauro Sodré 56 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 117 "
Dr. Alfredo Varella 56 "

MUNICIPIO DE TAIPU'

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 107 "
Dr. Lauro Sodré 10 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 107 "
Dr. Alfredo Varella 10 "

MUNICIPIO DE ARÊZ

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 70 "
Dr. Lauro Sodré 4 "
Para Vice Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 70 "
Dr. Alfredo Varella 4 "

MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 151 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 151 "

TOTAL CONHECIDO

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 3903
Dr. Lauro Sodre 350
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 3929
Dr. Alfredo Varella 331

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O nosso illustre amigo, dr. Honorio Carrilho, procurador da Republica, neste Estado.

—O nosso amigo, capitão Simplicio Cascudo, gerente do armazem "O Propheta".

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso respeitavel amigo, dr. Manuel Hemeterio, honrado advogado.

Associações

INSTITUTO HISTORICO

Reunidos na séde do Instituto Historico, pelas doze horas da manhã de 25 de fevereiro findo, os socios Olympio Vital, Luiz Fernandes, Pedro Soares, Honorio Carrilho, José Correia, Vicente de Lemos, João Baptista, Thomaz Landim, Valle Miranda, Manoel Hemeterio, Amorim, Antonio Soares, Luiz Lyra, Joaquim Lourival, Manoel Dantas e Heliodoro Barros, abre-se a sessão, sob a presidencia do sr. Olympio Vital. Faltam com causa justificada os srs. Padre Calazans e Meira e Sá'. O sr. presidente declara que vae proceder-se a' eleição da Directoria e commissões permanentes, na forma dos Estatutos, para o anno social de 1906 a 1907. Recolhidas e apuradas dezeseis cedulas para presidente, deu o seguinte resultado: Olympio Vital 15 votos, Vicente de Lemos, 1. Reeleito o sr. Olympio Vital pronuncia ligeiras phrases de agradecimento e passa-se a' eleição de 1º secretario. A apuração de dezeseis cedulas recolhidas offerece este resultado: Luiz Fernandes, 14 votos; Pedro Soares, 2. Em seguida são recolhidos os votos para 2º secretario, sendo eleito o sr. Pedro Soares, por 14, tendo obtido os srs. Thomaz Landim e Luiz Lyra um voto cada um. Faz-se a eleição de Orador que recahe no sr. Pinto de Abreu, por 15 votos, obtendo 1 voto o sr. Honorio Carrilho. Segue-se a de Thesoureiro e é escolhido o sr. José Correia, por 15 votos, recahindo um voto no sr. Valle Miranda. São eleitos 1º e 2º vice-presidentes os srs. Vicente de Lemos, com 14 votos e João Baptista com 15. Para 1º obtêm os srs. Luiz Fernandes e Manoel Dantas 1 voto cada um, para 2º 1 voto o sr. Manoel Hemeterio. Para adjuncto do Orador obtem o sr. Honorio Carrilho 15 votos, recahindo dois nos srs. Heliodoro Fernandes e Thomaz Landim. Apurada, em seguida a eleição de supplentes do 2º secretario, verificou-se o seguinte: Padre Calazans, 15 votos; Thomaz Landim, 13 votos; Luiz Lyra, 2 votos; Valle Miranda e Antonio Soares, um voto cada um. São declarados supplentes os dois primeiros. Eleita por este modo a Directoria, procede-se a' eleição das commissões permanentes, começando-se pela de Fazenda. São eleitos os srs. Manoel Hemeterio, por 15 votos, Luiz Emygdio, por 15 votos e Valle Miranda, por 14. O sr. Thomaz Landim obtem 2 votos e Antonio Soares 1.

Para a Commissão de Estatutos e redacção da REVISTA são eleitos os srs. Pinto de Abreu, com 16 votos: Luiz Fernandes, com 15; e H. Castriciano, com 14. Os srs. José Correia, Heliodoro Barros e Antonio Soares obtêm um voto cada um.

Concluidos assim os trabalhos da eleição e nada mais havendo a tratar se, levanta-se a sessão.

O assucar brasileiro E O convenio de Bruxellas

O Jornal do Commercio publicou o seguinte telegramma:

O correspondente do "Times" em Bruxellas telegraphou hoje ao seu jornal sobre o decreto assignado ha dias pelo presidente do Brazil e em virtude do qual foi reduzida a 200 réis a taxa de importação sobre o assucar de qualquer qualidade, procedente de paizes que não déem premios á respectiva producção ou exportação.

Diz o correspondente que o acto do Senado brasileiro ratificando esse projecto de reducção da taxa de importação, vale por um protesto contra o argumento adduzido na Conferencia de Bruxellas, —de que o assucar brasileiro era favorecido por premios.

Na sessão da Conferencia, em Outubro de 1905, não foram assentadas nenhumas conclusões definitivas a respeito do tratamento a ser dado ao assucar do Brasil, mas o pouco que transpirou foi o bastante para tornar evidente que os delegados de 21 paizes productores daquelle genero já resolveram excluir o assucar brasileiro do mercado inglez, a menos que o Governo da Inglaterra assuma uma firme attitude no sentido opposto.

A attitude daquelles delegados baseia-se:

1º Na circumstancia do Brasil não poder dispensar uma alta sobre-taxa para poder proporcionar uma protecção efficaz ao seu mercado domestico.

2º Na existencia de direitos differenciaes de exportação, cobrados por dous Estados do Brasil e que em si constituem, na opinião daquelles delegados um premio indirecto.

Essa opinião, como já vos annunciei em telegramma de 31 de Outubro, foi refutada pelo delegado da Grã-Bretanha que disse não poderem existir premios, onde, não existiam "trusts", nem "cartels" de especie alguma e onde não se oppunha restricção alguma á producção do artigo.

O governo unionista que ha pouco se retirou do poder tenazmente resistio a todas as tentativas dos paizes do continente com o fim de excluirem dos mercados inglezes os assucares de canna do Brasil, e effectivamente, graças á firme attitude do delegado inglez, sr. Henry Bergue, é que a Inglaterra não está ha maito tempo privada delles.

Com relação á actual controversia é da maxima importancia assignalar que si os paizes signatarios são obri-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por um semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

gados a aceitar as deliberações da commissão permanente, bascadas em prova absoluta, o não são entretanto, a aceitar irremissivelmente as interpetrações perfilhadas pela maioria da commissão.

Este principio foi claramente estabellecido num despacho que o ministro das relações exteriores, então o marquez de Lansdowne, dirigio a 18 de Março de 1905, ao governo belga.

Neste caso, em que os interesses inglezes são opostos aos das outras potencias signatarias, o governo inglez tem qce optar por duas alternativas se a commissão sem offerecer a respectiva prova, admittir a existencia de premios: apellar da obrigatoriedade a que essa deliberação o sujeita como signatario da Convenção e desta forma crear uma situação aleatoria, ou recusar categoricamente aquella obrigatoriedade emquanto da allegação não for offerecida prova positiva.

O correspondente do "Times" accrescenta que convem ter em consideração que não sendo embora muito grande actualmente a importação de assucar brasileiro, a potencialidade do Brasil como fonte de producção é muito grande. Haveria vantagem em que em 1908, por occasião de expirar o prazo da Convenção os interesses inglezes não estivessem por demais na dependencia dos paizes que produzem assucar de beterraba, e pudessem colher os proventos de um estimulo que a Inglaterra houvesse dispensado aos paizes que produzem o assucar de canna.

E' preciso não esquecer que os delegados que fazem parte da commissão que se reune em Março estão tanto mais dispostos a adoptar uma deliberação desfavoravel ao assucar brasileiro, quando se acredicta que o actual governo inglez desapprova por completo a propria Convenção.

Visitou-nos:

—O nosso dedicado amigo e patricio, Esperidião de Medeiros, chegado da Parahyba, onde reside.

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 24' sorteio, foi premiado o n' 23, pertencente ao sr. capm. Augusto Leite.

ELEIÇÃO FEDERAL

APURAÇÃO

Realisou-se hoje, conforme determina a lei, a apuração da eleição de 30 de janeiro, dando o seguinte resultado:

Para Senador

Dr. Pedro Velho	7.430	votos
Elias Souto	636	"
Dr. Jeronymo Camara	10	"
Dr. Dyonisio Filgueira	10	"
Dr. Alberto Maranhão	1	"
Coronel Silvino Bezerra	1	"

Para deputados

Dr. Alberto Maranhão	6.116
Dr. Eloy de Souza	5.661
Dr. Juvenal Lamartine	5.611
Dr. Pereira Reis	5.035
Dr. Augusto Leopoldo	3.058

Foram diplomados os Drs. Pedro Velho, Alberto Maranhão, Eloy de Souza, Juvenal Lamartine e Pereira Reis.

O processo da apuração correu com a maior regularidade e calma.

Fallecimentos

Na cidade do Ceará-mirim, falleceu, em dias da semana passada, o nosso inditoso e prestante amigo, dr. Mathias Carlos de Araujo Maciel, nome conhecido de longa data neste Estado, como provecto advogado.

O dr. Mathias Carlos era um veterano da campanha do Paraguay, onde portou-se valentemente e donde voltou gloriosamente mutilado.

Exerceu neste Estado varios cargos na magistratura, porém dedicou-se principalmente ao exercicio da sua profissão de advogado.

Constituiu familia no Ceará-mirim, que fica representada pelo seu digno filho, dr. Mathias Carlos, promotor publico do Apody.

A sua morte foi muito sentida no Ceará-mirim e nos apressamos em levar á sua illustre familia a expressão do nosso pesar.

O nosso partido acaba de perder no municipio de Touros um dedicado e prestimoso correligionario na pessoa do nosso inditoso amigo, capitão Daniel Freire de Mello, negociante conceituado e proprietario na praia de S. Bento, fallecido a 21 do corrente mez.

O finado era casado com a exma. sra. d. Antonia Freire de Mello e pae dos nossos dedicados amigos Luiz Freire da Silva e José Freire da Silva, aos quaes enviamos nossos sentidos pezames

Na cidade do Mossoró, falleceu a 13 do passado, a respeitavel e virtuosa senhora d Joaquina da Silva Saldanha Veras, viuva do coronel Manoel Martins Veras, mãe e sogra dos nossos distinctos amigos, drs. Vicente Veras e Almeida Castro.

A inditosa senhora pertencia a uma das mais distinctas familias deste Estado e era o prototypo das virtudes domesticas.

A todos os seus dignos filhos e genros, apresentamos nossas pezames

Na cidade do Recife, acaba de suicidar-se o talentoso professor da Faculdade de Direito, [illegible] Tito Rosas, dando um tiro de revolver na cabeça.

Este acto de desespero, que causou ali immensa magua, ninguem sabe ainda motival o constando porém ter sido devido a negocios forenses.

COLMEIA



Um coió, *sobremodo* bestialogico escreve do Caicó, referindo-se ao nosso Jaqueira: «Rogo a Deus para lhe dar mais fólego para continuar o seu patriotismo...» Alexandrino agradece mas diz que não pode: todo o fólego de que dispunha esgotou-se no *attentado de desacato* e, de hoje em diante, conservar-se-ha *silenciario*.



A *gentileza* do Abdias *resolveram* que os *coiós poderia votar*.



Os ultimos telegrammas do Rio dão tudo combinado para o reconhecimento do Remtevi. S. exa, segue por esses dias. Já mandou desmanchar outra vacca em carne do sol e linguiças. Abdias tambem vae, *sobremodo* lampeiro... em bicyclcta. E' candidato a uma cadeira de grammatica, e leva para publicar um opusculo sobre as concordancias. Vae ser um successo.



Hontem, na 1ª secção, um cavalheiro offereceu um impresso ao Raposinho:

—Já leu este manifesto, dr.?

Raposinho correu o olho no papel e foi direito á assignatura: *Paulino Cabeça!*

—Deixe-me com esse Quedos; tem nos custado candeias de cebo. Já não nos bastava o Arara; vem mais este. Isto já não é partido; está ficando patoo de bichos.



Levaram a dizer que a eleição era illegal, que era uma farça e, as calladas, não dormiam, arregimentando o pessoal, imprimindo chapas, tudo *sobremodo*. O completo da coiósada estava a postos nas 3 secções; Raposinho á frente, tendo á retaguarda o criado do Abdias; ao todo 21. Tinhamos noticia de que elles eram 27. Estão minguando, graças a Deus, estão minguando. Com um mez de intervallo vemol-os reduzidos a menos de 50%; mais trez mezes e não se arranja um coió nem para moizinha. O certo é que elles queriam, de surpresa, fazer uma demonstração de força... Não fosse o Abdias o *velho forte*. O homem, com o genio que tem, deve estar de caldos com essa historia do *velho forte*. Que as abelhas o aproveitem para ser champuletado, vá; mas a ironia dos amigos doe!

Abelha Mestra.

CONSORCIO

Na tarde do dia 24, em casa do pai da noiva, nosso amigo capitão Americo Simonetti, realisou-se o casamento da exma. d. Maria Carmosina Simonetti com o sr. João Augusto Barbalho

Foram testemunhas do acto civil os drs. José Paulo Antunes e Francisco Pinto de Abreu, e do religioso o coronel Luiz Emygdio Pinheiro da Camara e dr. João Gurgel

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

Ao despedir-me desta abençoada e hospitaleira terra do Rio G. do Norte, cumpre-me por em evidencia, agradecendo ao exmo. sr. dr. Governador do Estado a bem merecida fidalga e captivante com que dignou-se de distinguir-me, ao intelligente e generoso povo natalense as demonstrações effusivas de sympathica gentileza de que constantemente me cercou; á imprensa conscienciosa e sensata as referencias lisongeiras e criteriosas de que fui objecto, e aos meus amigos a solicitude desinteressada, o carinho expontaneo e respeitoso, a convivencia espiritual, que comigo mantiveram durante a minha estação artistica n'esta capital. A todos, portanto, hypotheco a minha eterna gratidão, já' que não possuo outra moeda com que possa resgatar esta divida de honra.

Natal, 28 de fevereiro de 1906.

Clementina dos Santos.

Simplicio Cascudo

Por completares hoje mais uma primavera de tua valiosa existencia, recebe as felicitações dos teus parentes.

F. Cascudo
A. "
L. "

A Biblia e as Sciencias Naturaes

Resposta a um sceptico

III

9.—Recommendou-nos o sr. Spinosa a leitura dos escriptos de Darwin, Agassiz, Cuvier, etc.

Com esta recommendação s. s. provou não conhecer taes escriptos; porque, como já fizemos ver, é absolutamente impossivel qualquer accordo, sobre a origem das especies, entre estes tres naturalistas.

E não é preciso ser naturalista para ver a posição falsa assumida pelo celebre evolucionista inglez: basta estudar-lhe a "seductora" hypothese sobre a origem das especies, para se chegar logo á conclusão de que o proprio Darwin não sabia o que affirmar.

E senão, examine attentamente o que disse elle:

—"Ha uma certa grandeza em considerar a vida, com todas as suas proprieda-des, como tendo sido primitivamente dada pelo Creador a um pequeno numero de formas ou mesmo (*aqui vai a duvida, a incerteza*!.) de uma forma unica." (1)

Ahi está a duvida, a grande duvida, a intoleravel duvida no dominio da sciencia: Darwin *conjectura*, sem se basear em qualquer facto, que a vida foi dada primitivamente pelo Creador a *um pequeno numero de formas* ou a *uma forma unica*....

...De modo que, não sabe elle mesmo qual a melhor *conjectura*!...

Ora, sr. Spinosa, a duvida nunca foi sciencia!

Foi a isso que s. s. qualificou de *sciencia positiva*?!

Bem longe de nós tal *sciencia*!...

Concernente ao assumpto vigente diz J. Langlebert, conceituadissimo professor de sciencias physicas e naturaes, cujas obras são assás conceituadas como livros didacticos:

—"Linneu, de Jussieu, Cuvier, consideram a especie como um typo fixo, invariavel, que se transmittiu desde a origem até nós, debaixo de sua forma primitiva e essencial....."

"....Que condições do clima, do meio, da nutrição, etc. cream variedades na especie, é facto incontestavel, que vemos realisar-se todos os dias, e que nós mesmos podemos, por meio da seleeção artificial, produzir á vontade; mas que uma variedade se transforme, por seleção natural, em especie propriamente dita, em outros termos, que seus caracteres adquiràm indefinidamente a permanencia hereditaria, é exactamente o que se precisa demonstrar, mas do que até hoje não se pode ainda apresentar nenhuma prova evidente". (2)

10.—Tratemos agora da *origem do homem e sua differenciação do reino animal e do mundo material*, como nos pediu o sr. Spinosa, que encontrou nisso um *problema dos mais graves* (?...) *e serios para o que procura o seu espirito.*

A Biblia nos ensina que no ultimo dia da Creação, Deus formou o homem do barro, dando-lhe alguma cousa que não receberam os outros animaes; dando lhe o sopro divino, a alma; que Deus o fez á sua imagem e semelhança.

Pela narração do Genesis, fica bem claro que o homem tem uma parte puramente material, terrestre: o seu corpo foi formado da terra. Por esse facto, pois, o homem pertence ao reino animal.

Mas, o homem tem outra substancia inteiramente distincta da materia; tem a alma, que aspira ao infinito donde veio, sendo embora finita; que suspira pelo Creador "assim como o servo suspira pelas fontes das aguas;" que *pensa, quer e sente*; que conserva a sua identidade atravez de todas as transformações resultantes do continuo processo de assimilação e desassimilação —caracteristico dos seres vivos.

Ha em nós, effectivamente, uma *actividade permanente e progressista* que o Materialismo, debalde, tentou explicar como o resultado da materia organisada. Essa actividade tem sua origem em uma substancia inteiramente distincta da materia,—a alma, cujas poderosas faculdades têm impellido a humanidade a trilhar a via deslumbrante do progresso, caracterisado pelas maravilhas que nos extasiam no seculo XX. São os arrebatamentos e altos vôos da alma a exercer no homem a sua actividade progressista, que o incita a se arrojar no espaço, como que desejando mergulhar no infinito e vencer os obices que lhe oppõe a natureza, como fez o insigne Augusto Severo no seu *Pax*, deixando à campa triste e muda os seus restos materiaes, mas legando à humanidade um nome verdadeiramente augusto conquistado pela lucta severa e renhida contra a gravidade terrestre.

Porque tudo isso?!....

Porque não é o homem simples repetidor do que fizeram seus paes?!....

Porque avança, conquista, progride e renova seus feitos?!....

Porque a simples queda de um fructo que se desprende da arvore, desperta a investigação de Isaac Newton, que enlevado no estudo desse *insignificante facto*, con-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

che por descobrir que—*o corpo maior attrahe o menor na razão directa de sua massa e na inversa do quadrado de suas distancias* ? !...

Porque temos hoje o vapor e a electricidade variadamente applicados, de modo a, por assim dizermos, annullar as distancias ? !...

Porque temos o Raio X, o cinematographo, o zonophone, o telegrapho sem fios, o *radium*, com suas proprieda desmysteriosas,e tantas e innumeras descobertas, cada qual mais espantosa ? !...

E' que o homem tem alguma cousa que o irracional não possue; pois que, a formiga faz hoje o mesmo que Salomão no seu tempo observava; a abelha faz o seu mel como sempre o fez; mas o homem ?..

....Ah ! elle se desenvolve, elle evolue, elle progride !

Levante-se hoje do tumulo o grande Platão, levantem-se Aristoteles e Socrates e, por certo, estes homens que possuiam a flor da sabedoria do seu tempo, sentir-se-iam ao mesmo tempo amesquinhados e arrebatados de espanto diante das scenas grandiosas e deslumbrantes da civilisação do seculo das maravilhas !

E porque ?

Porque tudo mudou pela acção do pensamento e pelo poder da vontade do homem, possuidor de uma alma que, em suas elevadas aspirações, constituiu-se a causa efficiente de todas estas maravilhas

——

(1) J. Langlebert, Hist. Nat. pag. 70.

——

(2) Hist. Nat. pag. 7, 8

JERONYMO GUEIROS.

ERRATA

Em nosso ultimo artigo, na ultima columna,onde sahiu : *a tantos seculos*, leia-se: *ha tantos seculos.*

JERONYMO GUEIROS

Organisação das mesas eleitoraes

——

COPIA—Acta da organisação das mesas eleitoraes do municipio do Natal. Aos vinte e tres dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e seis, decimo septimo da Republica, na sala das sessões da Intendencia municipal, nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, ao meio dia, presentes os Doutores Manoel Dantas, Primeiro Supplente do Substituto do Juizo Seccional e Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, Procurador da Republica, e os cidadãos Doutor Luiz Tavares de Lyra major Joaquim Soares Raposo da Camara, capitão Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Joaquim Policiano Leite, Manoel Rutillo Suassuna, tenente coronel Antonio de Paula Barbosa e capitão Miguel Barra, membros effectivos da commissão de alistamento ; e tenente coronel Pedro Soares de Araujo, Manoel Duarte Machado e Fortunato Rufino Aranha, seus supplentes, o primeiro assumindo a presidencia, declarou constituida a junta organisadora das mesas eleitoraes. As duas horas da tarde, não tendo sido apresentado a junta nenhum officio indicando nome para mesarios, o Presidente convidou osmembros da Junta a elegerem listas de dois nomes os mesarios e supplentes que tem de servir nas mesas eleitoraes deste municipio. Recebidos e apurados os votos para a primeira secção,foram votados os eleitores Theodosio Paiva com cinco votos ; Godofredo Xavier da Silva Britto, com quatro votos , Joaquim Soares Raposo da Camara, com tres votos ; Affonso Magalhães da Silva, com dois votos ; Jeronymo Cabral Roposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Luciano de Siqueira Varejão Filgueira, João Cancio Rodrigues de Souza, Joaquim Lustosa de Vasconcellos e José Mariano Pinto, com um voto cada um. E como tivesse havido igualdade de votação entre esses seis ultimos cidadãos, procedeu-se ao sorteio exigido pela lei, depois do que foram proclamados pelo Presidente mesarios effectivos os cidadãos Theodosio Paiva, Joaquim Soares Raposo da Camara, Joaquim Lustosa de Vasconcellos e José Mariano Pinto, primeiro, terceiro, quinto, septimo e nono votados ; e supplentes Godofredo Xavier da Silva Britto, Affonso Magalhães da Silva, Jeronymo Cabral Roposo da Camara, Luciano de Siqueira Varejão Filgueira e João Cancio Rodrigues de Souza, segundo, quarto, sexto, oitavo e decimo votados.Recibidas e apurados os votos para a segunda secção, foram votados os eleitores Doutor Manoel Segundo Wanderley, com cinco votos, Gabriel Cabral Raposo da Camara, com quatro votos ; Joaquim Manoel Teixeira de Moura, com tres votos ; José Julio Pereira de Medeiros, com dois votos ; Manoel Augusto Bezerra de Araujo , João Lucio de Mello, Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, Absalão de Oliveira Mendes, Pedro Soares de Amorim e Pedro Paulo Pereira de Britto, com um voto cada um. E como tivesse havido igualdade de votação entre esses seis ultimos, procedeu-se ao sorteio exigido pela lei, depois do que foram proclamados pelo Presidente mesarios effectivos os cidadãos Doutor Manoel Segundo Wanderley, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Manoel Augusto Bezerra de Araujo, Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, Doutor Pedro Soares de Amorim,primeiro, terceiro, quinto, septimo e nono votado ; e supplentes Gabriel Cabral Raposo da Camara, José Julio Pereira de Medeiros, João Lucio de Mello, Absalão de Oliveira Mendes e Pedro Paulo Pereira de Britto, segundo, quarto, sexto, oitavo e decimo votados. Recebidos e apurados os votos para a terceira secção, foram votados os eleitores Olympio Tavares, com cinco votos ; Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, com quatrò votos; Francisco Cascudo, com trez votos ; Joaquim Scipião de Albuquerque Maranhão, com dois votos; Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Antonio Emerenciano China, Jeremias Pinheiro da Camara, Zozimo Braulio de Amorim Garcia, Fortunato Rufino Aranha e Pedro Alves Barbosa com um voto cada um. E como tivesse havido igualdade de notação entre essas seis ultimas, procedeu-se ao sorteio exigido pela lei, depois do que foram proclamados pelo presidente membros da terceira secção os cidadãos Olympio Tavares, Francisco Cascudo,Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Jeremias Pinheiro da Camara e Fortunato Rufino Arauha, primeiro, tereeiro, quinto, septimo e nono votados ; e supplentes Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, Joaquim Scipião de Albuquerque Maranhão,Doutor Antonio Emerenciano China, Zozimo Braulio de Amorim Garcia e Pedro Alves Barbosa, segundo, quarto, sexto, oitavo e decimo votados. Assim organisadas as mesas eleitoraes que tem de servir durante a legislatura de mil novecentos e seis a mil nove centos e oito, foi lavrada a presente acta, que vae por todos assignada. Em tempo se declara que na apuração dos mesarios eleitos para a primeira secção, foi omittido no corpo da acta, o nome do eleitor Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, proclamado mesario effectivo, por ter sido votado em septimo logar. Eu Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador da Republica e secretario da junta, a escrevi e assigno—Manoel Dantas—presidente—Honorio Carrilho da Fonseca e Silva—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Fortunato Rufino Aranha — Joaquim Policiano Leite—Manoel Rutillo Suassuna—Antonio de Paula Barbosa — Manoel Duarte Maschado—Miguel Barra—P. Soares de Araujo —Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Está conforme com o original. Natal, 26 de Fevereiro de 1906.

Honorio Carrilho da Fonseca e Silva.

Atheneu norte rio-grandense

——

EDITAL

—

De ordem do dr. Director do Atheneu Norte Rio-Grandense scientifico aos interessados que se acha aberta a matricula para os diversos annos de curso de madureza do mesmo Atheneu, a contar de hoje a 14 do corrente mez. Os candidatos a' matricula deverão habilitar-se de accordo com o Regulamento vigente, e depois de paga a taxa de 20$000 a que se acham sujeitos. E para constar lavrei o presente que será publicado pela imprensa.

Secretaria do Atheneu Norte Rio Grandense, 2 de Março de 1906.

O Secretario,

Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

Aos meus freguezes

——

Tendo de retirar-me d'esta capital até o dia 5 de Março, havendo já liquidado a minha casa commercial, venho pelo presente sollicitar aos meus dignos freguezes a fineza de mandarem saldar as suas contas, estando mesmo disposto a fazer qualquer transacção na liquidação de seus debitos.

Abrhão Elias Dueti

Natal, 28 de Fevereiro de 1906.

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

—

TETÉAS E CHALETENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

—

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

—

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

—

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

DR. RAUL FERNANDES
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno effectivo do hospital de Santa Izabel da Bahia. Residencia e consultorio : rua cel. Bonifacio n' 16.
NATAL

PEITORAL DE CAMBARA'

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica ;
Cura a tisica pulmonar, como o prova muitos numerosos attestados medicos e particulares ;
Cura incontestavel a thisica molestia dificil de ser curada por outros meios ;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é procurado pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia nociva mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidade com o seu medico.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARE
da
area e fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacis e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

2 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$330
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalho ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomureno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL:

BENVENUTO, LEITE & C.ª

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—**Hyte-Recife**.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 313 —

car aqui por causa de minha mulher, e bem comprehendi que depois de ter sido gerente nesta casa, não podia estabelecer-me nesta praça com o mesmo ramo de negocio. Conheço todos os negocios do patrão melhor do que elle proprio os conhece, e todos os freguezes me conhecem melhor do que a elle. Eu lhe faria mal, comquanto os meus meios sejam mais fracos do que os delle. Facilmente poderia fazer bons negocios; mas esta casa soffria prejuizos. Foi-me preciso pois procurar um negocio differente. Procurei o senhor Schrœter logo que tomei a resolução, e conversei com elle a este respeito. "Só lhes farei concurrencia em uma cousa, disse-lhe eu, é na crina de cavallo; mas neste artigo o senhor não poderá' competir commigo." E—*A casa pode supportar essa concurrencia*, disse Antonio, apertando a mão do mercador de pelles.

—

Não foi só no escriptorio que houve mudança, mas tambem entre os trabalhadores do grande armazem. O pai Sturm, fiel amigo da casa, ameaçava deixar para sempre os negocios e este mundo. Uma das primeiras perguntas de *Antonio* quando voltou foi por *Sturm*, que achava-se *indisposto* ha alguns dias e não sahia do quarto. No segundo dia da sua chegada, Antonio dirigiu-se, na maior inquietação, para a casa do colosso.

Da rua elle ouviu estranho zumbido como si um enxame de abelhas gigantescas se houvesse estabelecido na casa côr de rosa. Quando entrou no vestibulo o zumbido tornou-se semelhante ao rugido longinquo de uma familia de leões. Abrindo a porta, teve de parar no liminar, porque, no primeiro momento, não viu nada no quarto senão fumaça impenetravel, no qual vacillava, com luz amarella e pallida, um ponto luminoso. Pouco a pouco, descobriu alguns globos sombrios collocados como planetas ao redor dessa luz *Algumas vezes* mexia-se alguma cousa que podia ser o braço de um homem, mas que parecia a perna de um elephante. Emfim a corrente de ar que entrou da porta poz a fumaça em movimentos e elle poude lançar o olhar por entre os vapores até o fundo do quarto. Nunca habitação humana se assemelhou tanto a uma loja de bebedos de cyclopes, como esta. *Achavam-se* assentados ao redor da mesa seis gigantes, tres no banco e trez em cadeiras de carvalho: todos tinham o charuto na boca e diante de si um cangirão de madeira com cerveja. O terrivel zumbido não era mais do que a conversa delles, que resoava desse modo, porque falavam baixo, como convinha, no quarto de um doente.

—Sinto alguma cousa, griton finalmente uma voz possante. Ha um homem aqui. Entra um ar

Clinica Cirgaa

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

praça Augusto Severo

— 314 —

frio; a porta esta' aberta Quem esta' ahi? annuncie-se.

—Senhor Sturm! gritou Antonio do liminar da porta.

Os globos puzeram se em movimento de rotação e eclipsaram a luz.

—Ouvem? gritou de novo a voz. Chegou um homem'

—Sim, respondeu Antonio, é um velho amigo.

—Conheço esta voz, exclamaram com vivacidade ao redor da mesa.

Antonio aproximou-se da luz e os carregadores levantaram-se e gritando em voz alta seu nome. O pai Sturm chegou-se para a extremidade do banco e estendeu as duas mãos a Antonio.

—Eu ja' sabia pelos meus camaradas que o senhor tinha chegado. Felizmente sahiu daquelle paiz são e salvo e estimo muito vel-o livre dos taes berraor desarmados de foice.

A mão de Antonio estendeu-se primeiro para as do velho Sturm, que lh'a agertou com força, animando-a ternamente logo em seguida; depois, ella passou pelas mãos dos outros cinco colossos donde volton vermelha, inchada, dorida, sacudida e quasi desarticulada, tanto que Antonio apressou-se a mettel a no bolso.

Enquanto os carregadores dirigiam simultaneadamente as suas saudações a Antonio, Sturm perguntou bruscamente:

—Quando vem o meu carlos?

—Escreveu-lhe que viesse? perguntou Antonio.

—Escrever-lhe?! replicou Sturm meneando a cabeça; não, não o fiz. Por causa de sua posição devia fazel-o. Porque si eu lhe escrevesse: "Vem", elle vinha, ainda mesmo que um milhão de homens de foices se collocasse entre elle e nós. Mas é que elle talvez seja necessario a seus patrões e assim, si não vier por deliberação propria, não deve vir.

—Ha de vir na primavera, disse Antonio observando Sturm.

O velho carregador momeou outra vez a cabeça.

—Não vira' ver-me na primavera. E' possivel que o meu anãozinho venha nessa epoca; mas não vera' mais seu pai.

Pegou no cangirão de cerveja, bebeu uma boa porção, tapou-o e tossiu fortemente, depois olhou para Antonio com semblante resoluto, e. apoiando o punho na mesa.

—Cincoenta, disse elle, faltam só quinze dias, depois é fatal.

Antonio poz a mão no hombro do Sturm e observou os colossos que tinham o charuto na mão e estavam em pé diante do grupo como o côro de uma tragedia grega.

—Veja, senhor Wohlfart, disse o corypheu, que considerado como homem, era enorme, e como gigante, estava abaixo do seu chefe. Vou explicar-lhe isso. Este homem esta' com a idéa de que enfraquece, que todos os dias fica

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 48

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTE OFFICIAL

Movimento do Thesouro durante ó mez de fevereiro de 1906.

RECEITA

Recolhimento em fevereiro	51:561$738	
Saldo de janeiro	110:716$983	162:278$721

DESPESA

1°—Governo do Estado	2:816$305	
2°—Congresso	551$122	
3°—Magistratura	11:737$335	
4°—Thesouro	5:567$530	
5°—Instrucção Publica	10:962$950	
6°—Policia administrativa	1:917$888	
7°—Força Publica	22:070$497	
8°—Hygiene	457$667	
9°—Assistencia Publica	3:163$501	
10°—Junta Commercial	476$667	
11°—Pessoal inactivo	6:451$916	
12°—Divida Publica	3:726$000	
13°—Monte pio	2:212$007	
15°—Sociedade Agricola	125$000	
16°—Exercicios findos	2:580$000	
17°—Obras publicas	8:143$922	
18°—Illuminação	1:751$680	
19°—Impressões	3:725$000	
20°—Pass. e telegrammas	1:415$560	
21°—Reposições e restituições	6:718$608	
22°—Eventuaes	5:115$066	
Construcção do Palacete do Congresso	6:000$000	107:686$221
Saldo que passa para o mez de março		54:592$500

Demonstração dos saldos existentes nos Caixas parciaes, referentes ao mez de fevereiro de 1906.

	PARCIAES	TOTAES	SALDOS
DIVERSAS ORIGENS			
Saldo existente.....			13:112$974
DEPOSITOS E CAUÇÕES			
Saldo que existia.....	65:478$875		
Sahida.....	1:000$000		64:478$875
LETTRAS			
Saldo que existia	79:556$664		
Sahida.....	1:764$761		77:791$903

Thesouraria do Thesouro do Estado, 2 de Março de 1906.

O thesoureiro,

FRANCISCO HERONCIO DE MELLO.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

RIO, *3*

Foram nomeados:

—Director da carta maritima, o capitão de mar e guerra Alencastro Graça;

—commandantes da primeira e segunda divisões navaes os contra almirantes Alexandrino de Alencar e Montaury;

—consultores do Conselho Naval o contra almirante Souza Lobo e o capitão de mar e guerra Alves Camara;

sub-chefe do estado maior do exercito o general Bowmann;

commandante do 5° districto militar o general Caetano de Farias.

RIO, 3

As chuvas haviam cessado, porem recomeçaram fortes e continuas.

S. PAULO, 3

O dr. Campos Salles foi convidado para dirigir a execução do convenio sobre valorisação do café.

BAHIA, *3*

Suicidou-se o pharmaceutico Mario Vieira Lima.

MARANHÃO, 3

O dr. Benedicto Leite assumiu o governo do Estado.

24 de Fevereiro

A proposito da data nacional—24 de Fevereiro—commemorativa da constituição republicana, s. exa. o dr. governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas officiaes.

S. Luiz, 24
Exmo. governador—Natal
Cordiaes saudações data hoje.
Collares Moreira, vice governador

Recife, 24
Exmo. governador—Natal
Congratulo-me com v. exa. pela promulgação da Constituição Federal, cujo anniversario hoje celebramos. Cordiaes saudações.
General Callado.

Assú, 24
Exmo. governador—Natal
Congratulo-me com v. exa. pela data que hoje commemoramos.
Juiz de Direito.

Parahyba, 24
Exmo. governador—Natal
Congratulações pela data de hoje.
Walfredo Leal.

Fortaleza, 24
Exmo. governador—Natal
Congratulo-me com v. exa. data commemorativa promulgação sabio codigo politico Republica. Cordiaes saudações.
Nogueira Accioly, presidente.

Rio, 24
Exmo. governador—Natal
Congratulo-me com v. exa. pela auspiciosa data commemorativa da proclamação da Constituição da Republica.
Lauro Muller.

Cuyaba', 24
Congratulo-me com v. exa. data hoje anniversario Constituição Republica. Cordiaes saudações.
Antonio Paes, presidente.

Juiz de Fora, 24
Exmo. governador—Natal
Acceitai sinceras congratulações data gloriosa. Saudações.
Affonso Penna.

Therezina, 24
Exmo. governador—Natal
Apresento v. exa. cordiaes saudações pela data de hoje, commemorativa da proclamação da Constituição nacional.
Arcolino de Abreu, vice-presidente.

Areia Branca, 24
Congratulações auspiciosa data.
M. Liberalino, presidente Intendencia.

Goyaz, 24
Exmo. governador—Natal
Congratulações grande data hoje.
Rocha Lima, presidente.

Victoria 24
Exmo. governador—Natal
Felicito v. exa. pelo anniversario da promulgação Constituição Republica.
Presidente Estado.

Nitheroy, 24
Exmo. governador—Natal
Tenho a honra de communicar a v. exa. que, por impedimento temporario do exmo. sr. dr. Nilo Peçanha, assumi hoje o governo deste Estado. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exa. meus cumprimentos pela data de hoje. Respeitosas saudações a v. exa.
Francisco Marcondes Machado, 3° vice presidente.

Rio, 25
Exmo. governador—Natal
Retribúo saudações data gloriosa promulgação Constituição Republica, affectuosamente cumprimento pelo mesmo motivo v. exa., a quem desejo todas prosperidades, bem como ao Estado que tão patrioticamente representa e dirige.
Seabra, M. Interior.

Aracajú, 26
Exmo. goverdador—Natal
Retribúo v. exa. felicitações pelo anniversario proclamação Republica, enviando cordiaes saudações.
Guilherme Campos, presidente.

Rio 26
Dr. Tavares de Lyra, governador—Natal
Agradeço, retribúo saudações v. exa. pela data anniversario promulgação Constituição
Leopoldo de Bulhões, M. da Fazenda.

Rio, 26
Exmo. governador—Natal
Cordiaes saudações data anniversario promulgação Constituição Republica.
Julio Noronha, M. Marinha.

Rio, 26
Exmo. governador—Natal
Agradeço-vos congratulações pela data anniversario da Constituição da Republica.
Rodrigues Alves.

Bahia, 26
Exmo. governador—Natal
Retribúo congratulações motivo anniversario Constituição Republica. Affectuosas saudações.
José Marcellino, governador.

Taubaté, 26
Exmo. governador - Natal
Temos o prazer de communicar a v. exa. que nesta cidade acabamos de assignar o convenio sobre valorisação café com fixação taxa cambial. Esperamos solidariedade v. exa. e confiamos seu valioso concurso adopção providencias e leis necessarias. Cordiaes saudações.
Jorge Tibiriçá, presidente de S. Paulo
Francisco Salles, presidente de Minas
Nilo Peçanha, presidente do Rio de Janeiro.

S. Luiz, 1° de março
Exmo. governador—Natal
Communico-vos que tendo tido a honra de ser eleito governador deste Estado para o periodo de 1906 a 1910, assumi hoje o exercicio desse cargo em cujo desempenho me encontrareis sempre prompto, com a maior dedicação, não somente para defesa da ordem publica, manutenção da forma federativa e execução dos principios republicanos, consignados na Constituição federal, como tambem para dar com toda solicitude cumprimento a's vossas ordens. Respeitosas saudações.
Benedicto Pereira Leite.

S. Luiz, 1° de março.
Exmo. governador——Natal
Tenho a honra de commoticar a v. exa. que passei hoje a administração do Estado ao exmo. sr. dr. Benedicto Pereira Leite, governador eleito para o quatriennio que hoje se inicia. Sirvo-me opportunidade para agradecer a v. exa. amistosas relações mantidas meu governo e para apresentar protestos de minha subida consideração e especial estima.
Collates Moreira.

Cuyaba', 1° de março
Exmo. governador——Natal
Tenho honra communicar a v. exa. installou-se hoje 1° sessão ordinaria 7° legislatura assembléa legislativa perante qual compareci, lendo mensagem forma Constituição. Cordiaes saudações.
Antonio Paes, presidente

A REPUBLICA

Natal, 3 de Março de 1906.

a honra de ser eleito governador deste Estado para o periodo de 1906 a 1910, assumi hoje o exercicio desse cargo em cujo desempenho me encontrareis sempre prompto, com a maior dedicação, não somente para defesa da ordem publica, manutenção da forma federativa e execução dos principios republicanos, consignados na Constituição federal, como tambem para dar com toda solicitude cumprimento a's vossas ordens. Respeitosas saudações.

Benedicto Pereira Leite.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

Olga Marinho, filha do nosso presado amigo, capitão Estevão Marinho.

—A senhorita Aurea Mendes, filha do nosso velho amigo, capitão Absalão Mendes.

—D. Thereza de Paula, esposa do nosso correligionario, major Agnello de Paula

DR. JOAQUIM NABUCO

RIO, 26

O dr. Joaquim Nabuco embaixador do Brasil em Washington, realisou na Academia de sciencias politicas e historicas d'aquella cidade uma conferencia sobre o apoio que as republicas latino-americanas devem prestar á doutrina des Monroe.

O eminente conferencista exhortou todos os demais paizes da America a acceitarem com sympathia o vasto programma de politica continental assentado pelos Estados Unidos "porque é necessario provar que a politica continental americana é uma só e que a consciencia pan americana é distincta da européa".

O discurso proferido em inglez e com muito brilhantismo, alcançou enorme successo, d'elle podendo-se dizer que constitue presentemente a grande nota do dia em Washington.

MUTILADO PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Apuração

A apuração da eleição de senador e deputados federaes, a que hontem se procedeu nesta capital e cujo resultado já publicamos, foi presidida pelo dr. Celestino Wanderley, juiz substituto seccional.

Compuzeram a junta os illustres cidadãos, coronel Joaquim Manoel, coronel Fabricio Maranhão, coronel Ignacio Henrique, coronel José de Araujo, coronel João Pegado, João Jeronymo Cabral Fagundes, Manoel Lopes Teixeira, Antonio Thiago Gadelha Simas, coronel Rodopiano Azevedo, coronel Aureliano Medeiros, coronel Estevam Moura, coronel Felismino Dantas, capm. Luiz Candido e capm. Manoel Eugenio, chefes dos governos municipaes do Natal, Penha, José, Papary, Arez, Goyanninha, Villa Nova, Nova Cruz, S. Antonio, Macahyba, S. Gonçalo, Cearà-mirim, Touros, e Taipù.

Estiveram presentes ao processo da apuração os candidatos drs. Alberto Maranhão, Eloy de Souza e Augusto Leopoldo.

O dr. Augusto Leopoldo protestou contra a apuração de algumas eleições, contraprotestando os outros candidatos.

Logo que terminaram os trabalhos da apuração e foram expedidos os diplomas aos candidatos do nosso partido, receberam os candidatos presentes e o nosso querido chefe senador Pedro Velho muitas congratulações, havendo por toda a cidade ruidosas manifestações de regosijo.

Associações

REUNIÕES

Amanhã reunem-se em sessão ordinaria, no logar e na hora do costume, o "Instituto Historico" e a "Previdente Natalense".

Sabemos haver sido nomeado, por acto de hontem do illustre sr. inspector da Alfandega, commandante dos guardas daquella repartição, o cidadão João Coelho de Souza e Oliveira.

TETÉAS E CHATELENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hyppolito.

COLMEIA



Hontem, por volta de 5 1(2 da tarde, concluidos os trabalhos da Junta Apuradora e verificado que os coiós só tiveram mesmo 10 °|o do eleitorado [na eleição do dia 1· já eram apenas 4 °(. o assim ha do continuar a vasante, si Deus nos der vida e saudo) Raposinho, a tudo presente, teve de passar recibo da champuletada eleitoral assignando a acta. Palavra que tivemos pena do Raposo ; nem um pé do coiò na Intendencia ; deixaram o pobre do Bemtevi litteralmente ás moscas. Os nossos amigos, porem, foram fidalgamente solicitos em obsequial-o.

Só se ouvia :

—Um sandwich, dr. Raposinho ; um copinho de cerveja, dr. Bemtevi.

Elle esteve muito direitinho ; não cuspiu no chão, não metteu os dedos no nariz, não tirou as botinas como o Guedes Cabeça. Querem que lhes diga ? Raposo em si, Raposo intrinseco, Raposo propriamente dito, não è máo. E' assim esquesito, feiinho, porem supporta-se com molho inglez. O Arara é que tem estragado o Bemtevi.

Não foi por falta de conselho. Nós bem que avisamos, lembrando que pelle de sapo não é toucinho, que o céo não é perto, que espêto não é ovo e que quem se mette com o mestre Gama sae barrado.

Extraidas as copias e expedidos os diplomas aos eleitos, quasi que o mundo vem abaixo de foguetaria.

O senador Abdias, ao espoucar de cada girandola, dava pulos que nem um bôdo a que tivessem amarrado uma lata de *gaz* na ponta do *sedem*. Estava damnado ; e, quando o Bemtevi lhe passou pela porta, cabisbaixo e melancholico, Gama estirou-lhe a lingua preta de Arara em signal de.... solidariedade e declarou que, na seguinte legislatura, o candidato dos coiós (si coiós ainda houvesse) seria.... Amanhan, meu povo, diremos quem seria ; os senhores hão de achar graça.



O *Caboré* de hoje sahiu muito conforme. Coitado do *velho forte*, está ficando molle : Olhe, si é para adherir, perde seu tempo.

Vejam só isto :

«O dr. Pedro Velho conta com uma admiravel pujança de votos (textual) ; mas o triumpho moral dos coiós continuará sempre *de* pé (sempre queria ver isto)».

Eu não disse que elles ficavam mansos ? E ainda tem de correr muito bicho /



Abdias, no *De meu canto* (là delle !) queixa-se amargamente, dizendo que viu adeptos do dr. Lauro, que aqui tocaram foguetes e passaram telegrammas congratulatorios, não darem um votinho, um votinho magro, ao grande brasileiro...

Abdias tem razão : esse pessoal é assim mesmo; são uns malvados, são.

Passaram muito telegramma, tocaram muito foguetão, e na hora do avança, zás : *Para Presidente da Republica*—dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

E foi uma votação cerrada, alli, no duro. Malvados !



Um homem de bem !

Si soubessemos quem era um tal *Veritas*, que acaba de escrever, do Apody uma carta politica ao senador Abdias, lhe mandariamos o retrato a oleo.

Gostei ! vejam que lizura do sujeito :

"O nosso partido, apezar de bem arregimentado, ficou reduzido a pequeno numero, porque a terça parte desertou (só a terça parte ? acho pouco. Vem mais gente) das nossas fileiras para votarem com os republicanos..."

Sinto muito de minha parte, amigo *Veritas* ; mas você ha de concordar que, como *arregimentação*, esse systema de votar com os adversarios deixa algum tanto a desejar.

Como andam tontos os pobres dos coiós.

Para que *buliste*, Arara? Poderiamos deixar-te em paz e ás moscas com a tua grammatica. Pois agora aguenta-te no balanço.

Tu escreveste—*a gentileza dos amigos indicaram meu nome ; os votos concorreu ás urnas* etc etc porque nessa bella concordancia vivem todos os teus verbos ás marradas com os sujeitos, Mas isto, que já è sufficientemente quadrupedal, é um páo pelo olho diante do teu estapafurdio *sobremodo*.

Perguntas ao proprio Marcolino que tal lhe pareceu essa belleza de estylo : "Elles penhorou-me *sobremodo* que não posso agradecer."

Tu pensavas, Arara, que sobremodo queria dizer—*de tal modo, por tal maneira, a tal ponto*. Mas não estás entre beocios e a tua habilidade não chega para embaraçar um menino de primeiras lettras. Vens dizendo que escreveste—me penhoram sobremodo.....—e engoles o resto, que é onde está o attestado de tua sabedorrencia.

Agora, è que vemos de que perigo estava ameaçada a infancia de Pau dos Ferros. Si tens ido, a esta hora, o municipio inteiro estaria *sobremodo* pesteado de camelice chronica.

Mas, afinal, estàs ou não compenetrado? Ainda achas que dizer—*me penhorou sobremodo que não sei como agradeça*.....não será uma tolice de primeira classe com grandeza ?

Põe-te em pè, cruza os braços e olha bem para mim : aquillo se diz, Abdias ; aquillo se escreve, mestre Gama ?

Dá-cá o pé, Arara, e estira a mão p'ro bôlo !



Escreve-nos o intitulado professor Jaqueira :

"Preciso varrer a minha testada sobre a analyse orlhographica da palavra—distribuir—na *Seara* de hoje.

Não fui ouvido a respeito. Tudo aquillo está erraio. A *Republica* escreveu muito direitinho—distribuir com—e. Si se tratasse de destribuir compuletadas a mim e aos outros, seria muito curial escrever—distribuir, com i, porque somos pessoas infimas, porem referindo-se a palavra—*destribuir*—a chapas, e estas a eleitorado, palavra que começa por um— é, seria um erro crasso de concordancia, escrever—*distribuir*, com—i."

Abelha Mestra.

Quem perdeu, no Theatro Carlos Gomes, um chapéo de sol, uma pulseira e dois lenços, pode procurar do tenente Antonio Milshomens, dando os respectivos signaes.

Afim de tomarem parte nos trabalhos da Junta Apuradora, acham-se nesta capital os nossos presados amigos, coronel Fabricio Maranhão, coronel Ignacio Henrique coronel José de Araujo, coronel João Pegado, capm. Antonio Thiago Gadelha Simas, coronel Manoel Lopes, coronel Rodopiano Azevedo, capm. João Jeronymo Cabral Fagundes, coronel Aureliano Medeiros, coronel Estevam Moura, coronel Felismino Dantas, major Luiz Candido e coronel Manoel Eugenio, aos quaes apresentamos nossos affectuosos cumprimentos

Visitaram-nos :

—Os nossos presados amigos, coroneis Felismino Dantas, Manoel Lopes, Manoel Eugenio e Luiz Candido, chefes do nosso partido em Ceará-mirim e Villa Nova, Taipú e Touros.

—O nosso prestante amigo, major Affonso Belmont, chefe do nosso partido em S. Bento ;

—Os nossos honrados amigos de Villa Nova, Herculano de Lacerda e Manoel Gilla.

Tratos á bola

N· 15

PROVERBIO ENIGMATICO

(APOLOGO)

O Braz Portella, um avarento
Olhava a todos com desdem,
Não conhecia o fazer bem,
Tinha embotado o sentimento.

Só para si vivia o Braz,
Gemesse embora o mundo inteiro,
E assim juntou muito dinheiro
Esse alma vil de satanaz.

Na sua humilde parentella
Andavam todos em atrazo ;
Porem o Braz sem fazer caso
No egoismo se acastella.

Si accaso alguem lhe vai pedir
Qualquer favor, alguma esmola,
Uma chicota, uma graçóla,
Um não redondo tem que ouvir.

A' infeliz pobre parente,
Que foi rogar-lhe o soccorresse
Para que á mingoa não morresse,
Responde o Braz cynicamente :

—Como principio estabeleço
Não soccorrer a ociosos,
Parentes pobres, preguiçosos,
Se accaso os tenho não conheço.

—O que lhe peço não me negue,
Por Deos do céo me favoreça.....
—Sabe que mais ? não me aborreça,
Va p'ra o diabo que o carregue.

A sorte é varia e mal segura,
Disto não ha que duvidar,
Um dia a roda a desandar
Começa, e chega a desventura.

Tal qual ao Braz aconteceu,
Teve desastres e revezes
Tantos e taes que em poucos mezes
Pobre ficou, tudo perdeo.

A mendigar pelas calçadas
Sua desgraça mal supporta,
Batendo vai de porta em porta
Acha, porem, todas fechadas.

Ao Braz Portella a sorte crua
Sem piedade fulminou,
Onde abrigar-se não achou ;
Amanheceu morto na rua.

Ante o cadaver miserando
Do asqueroso e vil mendigo
Esclamam todos :—foi castigo !...
Voltam-lhe a cara e vão andando

Desse avarento a triste historia
Quiz referir aos meus leitores
Para que d'ella sabedores
Bem a conservem na memoria.

Do egoismo cure a chaga
Este conceito assaz fecundo :
Provado está que neste mundo

.....

DR. BRAZ TISANA.

N· 16

CHARADA

(EM LOSANGO)

Ao eximio charadista Dr. Boll.

A primeira está no centro,
E a ultima no começo,
Assim, com ambos eu entro
No losango que lhe offereço.

A segunda é amada e boa,
Causa, origem de ternura,
Não se ama jamais atôa
A tão santa creatura.

Sendo a terceira uma sorte
De jogo, tambem não erro
Em dizer que é muito forte
Martello grande de ferro.

A quarta exprime rancor
E desejo de vingança,
Com tal colera, que horror
Ninguem de bom nada alcança.

14 2-906

A. BRUNO.

MUTILADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

DECIFRAÇÕES

(Do n' 22)

CHARADAS, n' 10, de A. Bruno, Hippocampos, Barcana, Ansala, Grinforico.

LOGOGRIPHO, n' 11, de Gil Braz, Anchiza.

DR. CHIQUINHO.

SOLICITADAS

Saudação

A' PEQUENA FLORITA DE LOYOLLA

Por teres de engastar, amanhã, mais uma perola mimosa, no rico santuario de tua existencia, acceita, antecipadamente, os meus votos de felicidade que são as provas reaes do meu sincero affecto, que costumo a dedicar ao perfil das mimosas creançinhas.

Portanto, pedindo aos ceus para que os teus annos sejam sempre coroados de ventura e felicidade, aceita um oscolosinho do-

Petit.

A Bib'ia e as Sciencias Naturaes

Resposta a um sceptico

IV

11.—A Biblia ensina que todos os homens vieram de um só casal—Adão e Eva.

Por ventura o illustre sceptico será capaz de nos mostrar *um só facto*, sequer, da sciencia moderna, em conflicto com a unidade genesiaca da especie humana?

Não o poderá — estamos certo; porque, hoje, está provado á luz da Historia Natural, de um modo irrefutavel, que, apezar das differenças na forma do craneo, na côr, no cabello, etc, todos os homens formam, como provou M. Quatrefages ao refutar o *Evolucionismo* e o *Polygenismo*, uma só especie; ficando, d'est'arte, estabelecido, victoriosamente, pela sciencia moderna o *Monogenismo* ha tantos seculos ensinado pelo Geneses —primeiro livro da Biblia, a Palavra de Deus.

Alem das revelações da Historia Natural — convem advertir—ha muitas outras que estabelecem o mesmo facto.

1)—Temos provas *theologicas* que não podem ser contestadas seriamente.

De facto, o homem de todos os tempos, de todos os logares, achado nas mais diversas circumstancias da vida, tem deixado salientes vestigios da consciencia do seu demerito, da sua imperfeição,—do seu peccado.

Logo, o peccado é *commum* a todos os homens, seja qual fôr o seu gráu de selvagerismo, barbaria ou civilisação.

E, como não se pode admittir, que causas *diversas* produzam effeitos *eguaes*, é forçoso convir em que o peccado entre todos os homens teve uma origem *commum*.

Conseguintemente, o peccado é a calamitosa herança legada á posteridade pelos progenitores da especie humana, pelo primeiro casal, constituido, segundo a Biblia, por Adão e Eva com quem Deus entrára em um Concerto, no qual todos os homens foram contemplados.

E não só isso.

Para aquelle que crê na Revelação divina este argumento é reforçado pelo seguinte raciocinio: O Verbo Divino se fez carne, e *habitou entre os homens*, para representar, qual segundo Adão, a humanidade decahida; sendo para ella uma victima de propiciação pelos seus peccados e um substituto que, por ella, obedecesse á Lei divina, de um modo perfeito.

Si, porém, a humanidade não é uma só especie, si não teve um representante commum, não poderia tambem ser representada por Christo, nem este poderia, no mesmo sentido, ser o seu substituto.

A encarnação do Verbo, por conseguinte, e todo o systema christão suppõem a unidade da especie humana, que irrizistivelmente se impõe á acceitação do crente no Redemptor.

E *tem o crente, por ventura*, diante de si um dogma anti'scientifico?

Verifiquemos.

2.)—Esse facto è comprovado pela *Pyschologia*, que revela nos individuos de *todas* as raças humanas as *mesmas faculdades psychicas*.

O africano, o europeu, o asiatico, o habitante da America septentrional central ou meridional, o habitante das ilhas da Oceania—todos têm o mesmo sujeito que *pensa, quer e sente*.

E que *mostra* tudo isso senão que todos os homens pertencem a uma só especie?

3.)—A mesma verdade é ensinada pela *Philologia*, que reune todas as linguas em trez grupos—(a) *linguas turanianas*, (b) *linguas aryanas*, (c) *linguas semiticas*.

A este respeito diz o dr. José Faustino da Silva, no seu livro já citado. á pagina 55.

—"....todas as linguas e dialectos, de todas as regiões da terra em numero superior a cinco mil, grupão-se tambem em tres familias bem distinctas: *turanianas* (da raça de Turan, descendente de Cham); *aryanas* (da raça dos Aryas, descendentes de Jophet); e *semiticas* (da raça de Sem); sendo as do primeiro grupo de raizes monosyllabicas, as do segundo bissyllabicas e as do terceiro trisyllabicas; sendo ainda por outros classificadas em linguas *simples*, de *agglutinação*, e de *flexão*; tendo-se como typo primordial da primeira o *chinez*, da segunda o *sanskrito*, e da terceira o *hebrêo*.

"Mas não é tudo: pois que taes são as affinidades encontradas entre estes typos, aliàs tão differentes e distinctos por outros caracteres, que impossivel é deixar de dar-lhes uma origem commum; pois como bem diz a tal proposito Cezar Cautú, "a fraternidade suppõe um pae commum..."

Citando o que a este respeito escreveu Edgan Quinet, diz ainda este escriptor á pagina 56 da mesmo livro:

—"Ainda mais: *não é só* entre as linguas do antigo continente que o parentesco existe; pois as mesmas relações foram descobertas entre estas e as do novo mundo; e o sabio Humboldt, que com seus proprios olhos, examinou toda as *regiões da terra*, diz que, estudando as raças, as linguas, tradições e costumes, taes analogias encontou entre os americanos e os povos aziaticos, que não podia deixar de acreditar terem vindo do oriente da Azia os *primitivos* habitantes do novo mundo; pois que a communidade da origem é provada, de um modo indubitavel, pelas cosmogenias pelos monumentos encontrados, pelos hieroglyphos e pelas instituições dos povos de *um e outro* continente. E Cezar Cantù affirma que a Academia de S. Petersburgo, á qual a ethnographia deve preciosas investigações, decidiu que todas as linguas são dialectos de uma linguagem perdida, e que ellas bastarião para contradizer os que acreditão n'uma derivação multipla do genero humano."

4.)—*A historia* muita luz offerece nesta questão, mostando-nos que as differenças physicas que se notam entre as diversas raças, explica-se pela *lei da influencia mesolocogica*.

O illustrado dr. Luthardt, a quem jà nos referimos, diz mui judiciosamente que "o Allemão de nossos dias não é mais o louro Germano d'outr'ora.

"Os Magyares não têm mais o medonho aspecto de seus antepassados, os Hunos; e quando muito só se encontram em alguns districtos da Hungria. Está reconhecido que a civilisação modifica o organismo. A cultura da alma tem por effeito ennobrecer o corpo, assim como o organismo physico se pode corromper e degenerar.

"A influencia do clima é tão sensivel nos homens como nos animaes domesticos. As mesmas causas que dão lugar que os caracteres não persistam, fazem tambem que *não sejam proprios para uma* certa raça. mas que as transições sejam poupadas, as mudanças inapreciaveis, as differenças minoradas por caracteres, intermediarios. Nem a fórma do craneo ou da *pelvis* [*cavidade da bacia*], *nem a* cor da pelle, dos cabellos, ou dos olhos, nem outro caracter distintivo, pertencem a uma raça exclusivamente. Na mesma raça, no mesmo povo encontram-se as maiores differenças". (5)

5°)—*Finalmente, é a Historia Natural* que, em suas ultimas experiencias, conclue que a humanidade é uma só especie, attento o exito conseguido no cruzamento das diversas raças.

Muito devemos, neste sentido *ao eminente Quatrefages* que, fundando se nos dados que lhe offerecera a sciencia zootechnica, provou exuberantemente que a união de dous animaes pertencentes a especies distinctas é geralmente infecunda; sendo que, no *caso contrario, isto é, quando* haja de algum modo fecundidade, o typo hybrido resultante ou é infecundo de *fecundidade tão limitada, que* não vae á quinta geração sem "vòltar" a um dos typos progenitores.

O contrario disso se dá com as diversas raças humanas. Quanto mais extranho é o sangue tanto mais fecunda é a união. Cruze-se o americano com o africano, o europeu com o asiatico, ou com o australiano e o resultado todos conhecemos—ou por experiencia propria ou pela historia; o que prova irrefutavelmente que os diversos progenitores são todos da mesma especie.

E' isso precisamente o que *hoje* aprendemos nas sciencias naturaes.

E essa mesma verdade pode o leitor encontrar no *primeiro* capitulo da Biblia, escripto ha tantos seculos! Nenhuma razão, pois tiveram Darwin e Agassiz em suas conjecturas sobre a origem das especies.

Em face da sciencia, não se pode sustentar nem o Evolucionismo, nem o Polygenismo.

JERONYMO GUEIROS.

(5)—Verd. Fund. do Christ. pags, 97—98.

Agradecimento e despedida

Devendo retirar-me d'esta hospitaleira cidade até o dia 5 do corrente, e não me sendo possivel, por incommodos em pessoa de minha familia, despedir-me das pessoas que me honraram com a sua amizade e me distinguiram com a sua confiança emquanto aqui estive estabelecido, venho, summamente captivado, agradecer á todos o hospitaleiro acolhimento que me deram, e á minha familia, pedindo desculpa não poder fazel-o pessoalmente como me compria.

Hypothecando desde já o meu eterno reconhecimento, aproveito o ensejo para offerecer os meus pequenos prestimos na cidade de Bethlem [Palestina] onde sempre encontrarão os meus francos e leaes serviços

Natal, 3 de Março de 1906.

Abrahão Elias Dueri.

Irmandade do "S. S. Sacramento"

De ordem do sr. dr. Provedor convido os senhores irmãos para comparecerem a manhã ás 11 ½ horas do dia, no consistorio da Matriz, *afim de tratar-se* dos actos da semana—Santa

O secretario da Irmandade.

Francisco Thomaz de Oliveira Mello.

A "SUL AMERICA"

Relação em ordem numerica das apolices contempladas no 20. sorteio realisado em 16 de fevereiro de 1906, de 10:000$000 cada uma.

BRAZIL

736, Manuel Pinto Torres Neves, Jundiahy, S. Paulo.

1.114, José Antonio Ferreira de Souza, Cameta', Para'.

4.202, Josephino T. de Magalhães Castro, Cidade de Minas Geraes.

4640, Zacharias da Silva Bayma, Fortaleza, Ceara'.

9.565, Manuel Jacintho Nogueira, S. Paulo, S. Manuel do Paraiso.

10502 Antonio Lourenço da Silva Teixeira Lopes, Districto Federal.

10597, João Jorge, Santos, S. Paulo

10634, d. Carlota Josephina Guilayn, Bagé, Rio Grande do Sul

10714 João Luiz Paixão Cortez, Bagé, Rio Grande do Sul

d10880, *José Bruno Nunes*, Porto as Flores, Rio de Janeiro

11866, dr. Manuel dos Santos Pontual, Pernambuco, Aripibú

12009, Amaro João Pedro Goy, Santos, S Paulo

12218, dr. João d'Avila, Juiz de Fóra, Minas

12416, Paulino de Oliveira Benfeito, Cambucy, Rio de Janeiro

14354, Eduardo José de Camargo, Parahybuna, S. Paulo

14521, Antonio Julio da Costa, Porto, Portugal

14817 d. Izolina dos Reis Miller, Rio Grande do Sul

15025, Eugenio Henry Muriz de Oliveira, S. Paulo, Sorocaba

15483, Manuel de Souza Carvalho, villa de Itaoca'ra, Rio de Janeiro

16086, Sabino de Almeida e Sa', Belém, Para'

16299, d. Perioles Vieira de Mendonça, S. João Neponuceno, Minas

16741, dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior, S. Paulo.

16984, Carlos Justiniano das Chagas, Oliveira, Minas

17167, José Basilisco da Silva Santos, Recife, Pernambuco

17903, dr. João Serorio, E. Santo do Pinhal, S. Paulo

18088, dr Joaquim José de Queiroz Junior, Uzina Esperança, Minas

18146, dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz, Barra do Pirahy, Estado do Rio

18312, Emerenciana de Andrade França, S. Paulo

18589, Adolpho Banki, Recife, Pernambuco

18617, José Francisco dos Anjos, Cravinhos, S. Paulo

18954, Gabriela Ferreira da Silva Porto, Portugal

19065, João Henrique Monrat, villa do Bom Jardim, Rio de Janeiro

19387, João de Paula Batto, Padua, Rio de Janeiro

21162, Agostinho Joaquim Ferreira, Districto Federal

21217, Gabriel Romão Carneiro, Conceição do Rio Verde, Minas

21241, Francisco Pereira de Souza Tibiriça', Pedra Branca, Minas

21454, João Furtado da Rocha, Districto Federal

21491, João Baptista Chagas, S. Gabriel, Rio G. do Sul.

21642, José Augusto dos Santos Werneck, Estação da Figueira, Estado do Rio

21924, Eduardo Aaron, Porto Alegre, Rio G. do Sul

22302, João Gonçalves Barros, Bello Horisonte, Minas

22524, Liduvino Xavier de Mendonça, Araraquara, S. Paulo

22590, GoJofredo Rodrigues da Cunha, Uberaba, Minas

CHILE

2904, Ismael Jaras y Dias, Valdés Santiago

6202, Felippe Simão Mattas, Aguierre, Coplapó

9363, Elixo Solar Maturana, Rocaqua.

REPUBLICA ARGENTINA

13968, José Francisco Amozada, chaschames, B. Ayres

2195 John Kelley, Rosario de S. Fé,

Não percam tempo em realisar os seus seguros de vida, pelo systema de sorteios da "Sul America" por ser incontestavelmente a companhia que melhores vantagens e garantias offerece aos seus segurados.

Peçam prospectos ao agente Sebastião José Leite, a' rua do Commercio n' 40.

NATAL

Por telegrammas recebidos das succursaes da "Sul America" em Santiago, Chile e Buenos Ayres, Republica *Argentina*, soube-se que tinham sido sorteadas nas respectivas sédes as seguintes apolices, augmentando assim o numero consideravel de apolices sorteadas da "Sul America" que existem naquellas Republicas.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

2 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	1$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda		200
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	6$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fructas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sébo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 315 —

mais fraco e que, daqui a algumas semanas, chegara' o dia em que teremos de pegar em um limão e pôr fumo no chapéo Mas não ha de acontecer assim...."

Todos menearam as cabeças e olharam para seu chefe com semblante desapprovador.

—Esta questão é antiga entre elle e nós, por causa dos cincoenta annos. Agora, quer ter razão, eis ahi tudo. E a nossa opinião é que elle tem razão. E' possivel que esteja menos forte, todos tem ora mais, ora menos força. Que necessidade tem elle de pensar em deixar esse lugar ? Vou dizer-lhe senhor Wohlfart, o que é isto. E' uma extravagancia da parte delle.

Todos os gigantes confirmaram com um signal de cabeça as palavras do orador.

—Esta' doente ? perguntou Antonio inquieto. Onde sente dor, meu velho amigo.

—Aqui e ali, respondeu Sturm ; paira no ar e desce lentamente ; tira a força, depois a respiração : principia pelas pernas e depois sobe.

Mostrou as pernas.

—Tem grande difficuldade em conservar-se em pé ? perguntou Antonio.

—E' justamente ahi que pega o carro, replicou o gigante. Torna-se-me muito penoso, e todos os dias mais. E eu to digo, Guilherme, continuou elle dirigindo-se ao orador, daqui a quinze dias tudo estara' acabado, e então, não existira' mais nada triste senão os limões e o rosto de cada um de vocês durante um par de horas, até anoitecer. Depois todos voltarão e se assentarão ainda neste lugar. Terei o cuidado de collocar os cangirões como estão hoje ; poderão falar do velho Sturm como de um camarada que encontrou o descanço e que não tera' mais nada que ver com os fardos : porque creio que la' para onde vamos não ha nada que seja pesado.

—Esta' ouvindo ? disse Guilherme com voz perturbada ; principia a delirar.

—O que diz o medico de sua molestia ? perguntou Antonio com interesse.

—Sim, o medico, disse o velho Sturm, si eu o quizesse interrogar, elle falaria muito ; mas não o consulto. Seja dito aqui entre nós, não devemos confiar muito nos medicos. Poderão saber o que se passa nos outros, não o nego, mas como poderão saber o que se passa em nós ? Não ha um só medico que possa suspender um tonel.

—Si não tem medico, meu caro senhor Sturm, eu me constituo desde ja' seu medico, exclamou Antonio, e, correndo para a janella, abriu-a. Si sente difficuldade de respirar, esta atmosphera é um veneno para o senhor, e si esta' soffrendo das pernas deve abster-se de beber.

E levou o cangirão para cima da outra mesa.

—Ah ! ah ! ah ! disse Sturm observando os modos apressurados

Clinica Cirgao

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

praça Augusto Severo

— 316 —

de Antonio ; a receita é boa, mas não serve para cousa alguma. Um pouco de fumaça aquece, e, quanto a' cerveja, nós estamos acostumados. Quando fico todo o dia assentado neste banco, sem fazer nada, sem ver, ninguem, sinto-me alegre, a' noite, quando os meus camaradas vem descançar a' vontade em minha casa. Então elles falam commigo, ouço-lhes a voz, sei alguma cousa dos negocios e do que se passa no mundo.

—Mas ao menos o senhor devia abster-se de beber e de fumar. O seu Carlos lhe diria a mesma cousa ; mas visto elle não se achar aqui, permitta-me que o substitua.

E voltando-se para os carregadores :

—Desejo provar-lhes que elle não tem razão ; deixem-me ficar só com elle uma meia hora.

Os gigantes retiraram se ; Antonio assentou se em frente do doente, e falou-lhe do que dava mais prazer ao pai, do seu filho.

Sturm esqueceu-se dos seu tristes presentimentos e sentiu-se em melhores disposições. Finalmente, observou Antonio com olhos meio cerrados, e disse inclinando-se para elle em tom confidencial :

Mil e novecentos escudos ; voltou aqui ainda outra vez.

—Mas o senhor não lhe deu mais nada, creio eu ? perguntou Antonio.

Eram apenas cem escudos, disse o carregador para desculpar-se. Morreu o pobre tenente. Tinha tão lindo semblante com os seus galões no uniforme. Emquanto o homem é filho não devia morrer. Soffre-se dor muito forte.

—Falei do seu dinheiro ao senhor de Fink, disse Antonio ; elle se empenhara' para que a divida seja paga ao senhor.

—A Carlos, corrigiu o velho observando o quarto. E o senhor se encarregara' de entregar nas mãos do meu Carlos o que existe n'aquelle cofre, si eu proprio não tornar a ver o pequeno.

—Si não renunciar a esse pensamsnto, Sturm, exclamou Antonio, torno-me seu inimigo e o tratarei d'ora em diante com muita aspereza. Amanhã pela manhan virei vel-o e trarei commigo o medico do senhor Schrœter.

—Talvez seja excellente homem, disse Sturm ; os seus cavallos comem o melhor feno, são grandes e gordos ; mas o que póde elle fazer por mim ?

No dia seguinte pela manhan, o medico visitou o doente.

—Não considero ainda o estado desse homem como perigoso, disse elle ; os pés estão inchados, isso póde desapparecer ; mais a vida inactiva e sedentaria é por tal modo contaria a um corpo tão possante e essa dieta é tão ruim que deve se receiar muito o desenvolvimento de uma molestia grave.

Antonio escreveu logo a Carlos repetindo-lhe as palavras do medico e accrescentou :

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. ESTADO DE NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 47

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 5 de Março de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 28 de Fevereiro

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro: Mandai entregar ao sr. Theodosio Paiva, administrador das obras publicas do Estado a quantia de 569$600 reis, para pagamento de despesa effectuada durante a semana de 19 a 24 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas do Estado, como se verefica dos documentos juntos.

— Ao mesmo

Ao administrador das obras publicas do Estado, Theodosio Paiva, mandai entregar para pagamento da despeza effectuada com acquisição de material para as obras publicas, a importancia de 640$000, como se vê do documento junto.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 28 de fevereiro de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sa'.

A' hora legal, na sala das conferencias, abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. desembargadores Meira e Sa', presidente, Moreira Dias, Theotonio Freire, Vicente de Lemos, João Baptista e o doutor Antonio de Souza, procurador geral do Estado.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o expediente.

Parecer do procurador geral:

Appellação criminal

N. 150—Port'Alegre—Appellante, o promotor publico—Appellado, João Pedro da Silva.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz secretario o exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

O secretario,
Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 6

Ronda o sr. capitão Capistrano
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Guia ao batalhãoo 1º sargento Pinto
Guarda de Palacio o 2º sargento Gonçallo
Guarda de Pessoa o forriel Roza
Guarda da Cadeia o cabo Manoel Fernandes
Guarda da Delegacia o cabo Mello
Guarda da Alfandega o cabo Soter
Guarda do quartel o c2º sargento China
Ordem ao sr. official de ronda o cabo André
Piquete o corneteiro Alexandre

Uniforme 4º

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 3

A eleição presidencial correu pacifica e regular por toda parte, donde ha communicações, sendo extraordinaria a votação dos candidatos Affonso Penna e Nilo Peçanha.

Rio, 3

Começaram hontem os trabalhos da Junta Apuradora das eleições do Congresso Nacional.

Rio, 3

As chuvas torrencias causaram aqui novos damnos. A cidade Nova e alguns suburbios foram completamente inundados. Morreram tres pessoas afogadas e tem havido grandes desmoronamentos. Muitas familias acham-se sem abrigo.

O estado do tempo melhorou.

Belem, 3

Falleceu o dr. Cordeiro de Castro.

Rio 5

A Junta Apuradora do 1º districto desta capital expediu diploma de deputados aos candidatos Mello Mattos, Irineu Machado, Barbosa Lima, Figueredo Rocha e Heredia de Sá.

Nictheroy, 5

Pelo 2º districto, foram expedidos diplomas aos candidatos Galvão Baptista, Pereira Lima, Pereira Nunes, Themistocles de Almeida e Rodrigues Peixoto.

Bahia, 5

Foram diplomados pelo 1º districto os candidatos Miguel Calmon, João Santos, Leovigildo Filgueiras, Domingos Guimarães, João Neiva e Lago.

As enchentes do rio S. Francisco e seus affluentes inundaram, levando casas e plantações, as cidades de Xique Xique, Urubú, e Barra. A cidade do Joazeiro está ameaçada de inundação.

A peste bubonica recrudeceu nesta cidade.

Maceio, 5

Foram diplomados os candidatos Angelo Netto, Epaminondas Gracindo, Octavio Lessa, Eusebio de Andrade, Raymundo de Miranda e Arroxellas Galvão.

Victoria, 5

Foram diplomados os candidatos Galdino Loreto, Pinheiro Junior, Torquato Moreira e Bernardino Monteiro.

Cuyaba', 5

A Junta governista diplomou os candidados Aquino Ribeiro, Lindolpho Serra, Paes Barretto e Lindolpho Linhares. A Junta opposicionista diplomou os candidatos Costa Marques, Serzedello Correia, Benedicto de Souza e Paes Barretto.

S. Paulo, 5

Não se reuniu a Junta Apuradora.

Eleição Presidencial

Resultado já publicado:

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 3903 "
Dr. Lauro Sodré 350 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 3929 "
Dr. Alfredo Varella 331 "

MUNICIPIO DE GOYANINHA

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 210 "
Dr. Lauro Sodré 40 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 210 "
Dr. Alfredo Varella 40 "

MUNICIPIO DE ACARY

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 224 "
Dr. Lauro Sodré 13 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 228 "
Dr. Alfredo Varella 9 "

MUNICIPIO DE FLORES

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 204 "
Dr. Lauro Sodré 17 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 204 "
Dr. Alfredo Varella 17 "

MUNICIPIO DE JARDIM DO SERIDÓ

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 225 "
Dr. Lauro Sodré 3 "
Para Vice-Presidente
Dr. Nilo Peçanha 228 "

COMARCA DE PAU DOS FERROS

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 655 "
Dr. Lauro Sodré 64 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 655 "
Dr. Alfredo Varella 64 "

MUNICIPIO DE S. ANNA DO MATTOS

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 153 "
Dr. Lauro Sodré 7 "
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 153 "
Dr. Alfredo Varella 7 "

RESULTADO TOTAL

Para Presidente:
Dr. Affonso Penna 5574
Dr. Lauro Sodré 494
Para Vice-Presidente:
Dr. Nilo Peçanha 5607
Dr. Alfredo Varella 468

O casamento de Miss Alice Roosevelt

Washington, 17

O acontecimento do dia, nesta capital, foi, sem duvida, o casamento da filha do presidente da Republica, senhorita Alice Roosevelt com o [illegible]

não deveu somente o seu brilho ao luxo millionario que presidiu a ornamentação da casa e sim tambem a' concurrencia de pessoas de todas as classes que vieram assistir e vêr de perto os noivos.

No salão de "Léste" da Casa Branca, que foi onde se realisou a ceremonia religiosa, celebrada pelo bispo Satterlee, no salão de "Léste", cujas paredes se achavam magnificamente ornamentadas com flores naturaes e palmas, reuniram-se 950 convidados, contando-se nesse numero os membros do corpo diplomatico.

Miss Alice Roosevelt trazia um riquissimo vestido de setim branco, de longa cauda de brocardo e prata. Via-se-lhe na mão um ramo de orchideas brancas; ostentava uma unica joia que era o collar de diamantes, presente de noivado. A dama de honra era a sua irmã Ethel.

O noivo tinha muitos "garçons d'honneur" e entre elles se contavam o Visconde de Chambrun e o mais velho dos filhos do presidente.

Acompanhada do seu pai, a noiva, ao som da marcha do "Tannhauser" dirigiu-se para o estrado armado no salão, onde foi recebida pelo noivo, collocando-se de um lado e do outro as pessoas das familias dos nubentes.

Terminada a ceremonia os jovens esposos ficaram no estrado para receber as felicitações dos assistentes.

Um serviço de "buffet" teve de substituir o almoço que se não realizou devido a' falta de lugares.

Miss Alice Roosevelt recebeu grande cópia de telegrammas e cartas de felicitações e centenas de presentes riquissimos. O Governo de Cuba offereceu-lhe um collar de perolas; o Imperador Guilherme, uma pulseira de pedras preciosas; o Imperador Francisco José da Austria, um pingente de diamantes e perolas; o rei d. Affonso, varias joias antigas; o Mikado, vasos de prata cinzelada; o rei da Italia, uma mesa de mosaico.

Do Papa Pio X recebeu a senhorita Roosevelt um mosaico representando cópias de pinturas conhecidas do Vaticano.

Os Embaixadores, a excepção do Barão de Sternburgo que offereceu um serviço de porcellanda de Dresde, mandaram aos noivos bellos ramos de flores.

Notas Artistico-Litterarias

A ultima peça de Bernard Shaw, *Major Barbara*, que acaba de ser representada no *Court Theater* de Londres, foi por elle qualificada e com razão, não drama ou comedia, porem *discussão em tres actos*. Com effeito, ella não passa de longas dsisertações sobre a politica, a questão social, o alcoolismo, a religião e a moral, o exercito de Salvação, o casamento, a imprensa e Nietzsche, nas quaes a satira mistura-se ao paradoxo e ao sophisma. Lady Britomar Undershaft, esposa de um milliardario de quem vive separada, tem duas filhas, Sarah e Barbara; esta vive imbuida de idéas religiosas e philantropicas; faz parte do exercito de salvação onde tem mesmo o posto de major. Visitando com o pae uma caserna do exercito de Salvação, descobre ahi que [illegible] lhes extorquirem dinheiro; encontra nos operarios do pae um novo objecto para o seu amor dos desherdados e consagra-se a esta tarefa com um professor de grego que Undershaft adoptou e que ella desposa.

***

Uma americana, miss Myrtle Reed, troça a maneira pela qual os romancistas descrevem as toilettes femininas.

E' ahi que o homem naufraga no romance; uma mulher, mesmo ao sahir de um asylo de alienados, não usaria os trajos que às vezes a imaginação dos romancistas sonha. Ella propõe, pois, que se augmente aos numerosos cursos da escola de jornalismo da Universidade de Columbia um curso de modas.

***

Carmen Sylva, rainha da Rumania, dizia ultimamente que o seu compositor preferido é Bach.

A rainha levanta-se geralmente das quatro para as cinco horas da manhan, quando todo mundo dorme no palacio, e antes de sentar-se á sua meza de trabalhos, toca um dos seus preludios como um hymno ao sol nascente.

Marc. Doria.

TETÉAS E CHATELENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hyppolito.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

COLMEIA



Domingo de carnaval foi um dia de grande movimento politico no Caicó. Os coiós organisaram um meeting para tratarem da eleição presidencial, durante o qual foi distribuido o seguinte :

MANIFESTO POLITICO

Um formigueiro de idéas em torno da pyramide de uma cabeça.

Militia est hominis vita super terram.

Concidadãos !

Sou candidato á vara Presidencial de Presidente da Republica na proxima eleição de primeiro de março, ou em outro qualquer dia em que haja eleição.

Não tenho grandes meritos mas tenho uma grande cabeça. Ah !... mas é uma cabeça ! E em torno da minha cabeça, zumbem abelhas, maribondos, borboletas e até bezouros...

Vejam bem : ha cabeça e cabeça.

Exemplifiquemos : Temos a Cabeça do Negro, (E' com o dr. Simões) temos cabeça de negro da Pharmacia Monteiro, (E' commigo) temos cabeça de motim, temos cabeça de prógo, temos cabeça de porco com feijão, e, muitas outras referidas no Novo Methodo. Mas, palavra d'honra, a unica cabeça de vento que existe neste Paiz é a minha.

Ah !... mas os senhores não sabem o que se accumula nesta Cabugy de massa encephalica, aprasivel habitação de enormissimos piolhos... Muita coisa, muita...

A potencia immensuravel do meu cavername intellectual, jamais poderia ficar silenciaria... diante das pandectas dissertações do meu assas desconhecido antagonista.

—*Quem ès ? donde vens ? para onde vaes ? Das naus errantes quem sabe o rumo, se é tão grande o espaço ? Neste pèlago os corceis o pé levanta...* Ora bolas, vão-se embora !

Voltando á vacca fria, digo, ao meu adorado Caicò, ah !... mas não pensem que trouxe saudados do Natal, onde, aqui que ninguem nos ouça, me fizeram a barba a serroto ; quero dizer, voltando á cabeça, entenda-se, quando digo cabeça, refiro-me á minha, porque desgraçadamente, neste desgraçado Paiz não hão cabeças. Dizem que o Ruy è caboçudo... cabeça d'alho, é o que elle é !... O meu distincto correligionario Piquiça alimenta pretenções á cabeçorra... Uma óva ! Aquillo não passa de uma cabeça de cebola !

Candidato cabeçudo ao cargo de cabeça da Republica, não preciso relembrar as cabeçadas com que as cabeças do governo teem triturado sibilinamente as bellas instituições republicanas, adelgaçando os contornos viris desta poibre Mãe... Patria.

***Horresco referens*... Ah ! mas não pensem que o general Pinheiro Machado ha de bater-me com o quengo pelas paredes da Republica, como tyrannicamente fez com o tal Bernardino de Campos.**

Commigo é novo !

Não tenho programma : sou um candidato simplorio... Já estamos fartos de ouvir mentiras. A minha plataforma é a minha cabeça. Espero, pois, que os meus patricios, tanto os do Caicó como os do resto destes Brazis, me joguem tantos votos, tantos, tantos, que cheguem para cobrir a superficie concava desta collosal cabeça que, sem falsa modestia, é um monumento pyramidal que pode servir de base ao futuro desta infeliz Patria.

Creio ter em ligeiros traços esboçado pouco mais ou menos o que formigou pelo meu ambiente intellectivo.

Basta. Conversa comprida só faz quem quer. Sou homem de poucas palavras e muita cabeça.

Fama volat.

E ai daquelle que fizer caretas á glorificação do meu nome á tampa da urna ! Esfollo um por um, e jamais temerei qualquer attentado de desacato que tentarem attenter contra a minha pessoa, quero dizer, contra a minha cabeça.

Neste momento solemne, é preciso que cada um cumpra o seu dever, custe o que custar, aconteça o que acontecer !

Dux, prudens, imperat.

A's urnas, correligionarios, votando no —

Paulino Cabeçu.

Caicó, 25 de Fevereiro de 1906.



Abdias, Bemtivi, Cyrineu, Pequiça e mestre Jaqueira, devidamente champuletados... amanhan.

Abelha Mestra.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE :

Clovis, filho do nosso eminente chefe, senador Pedro Velho.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

A senhorita Elisa Cortez, filha do nosso velho amigo, capitão João Pegado.

—A senhorita Bertha Augusta Maranhão.

—O nosso velho amigo, capitão Manuel Joaquim da Costa Pinheiro.

Associações

INSTITUTO HISTORICO

Presentes á hora legal os srs. Olympio Vital, Luiz Fernandes, Pedro Soares, José Correia, Honorio Carrilho, Vicente de Lemos, Padre Calazans, Antonio Soares e Joaquim Lourival, abre-se a sessão de 4 do corrente, sob a presidencia do sr. Olympio Vital occupando as respectivas cadeiras os srs. Luiz Fernandes, Pedro Soares, José Correia e Honorio Carrilho, 1° e 2° secretarios, thesoureiro e adjunto de orador. Não ha expediente a dar-se entrada as seguintes OFFERTAS—do consocio Tavares de Lyra : "Contradicta" ás pretenções do municipio bahiano de Curaçá sobre a Passagem da Bôa-vista, no rio S. Francisco, por F. A. Pereira da Costa—Recife—1905; "Mensagem" lida perante o Congresso Legislativo do Estado na abertura da 1ª sessão da 5ª legislatura, em 14 de julho de 1904, pelo governador Augusto Tavares de Lyra, acompanhada dos relatorios apresentados pelos chefes dos diversos ramos do serviço publico. Natal—1905 —do consocio Alberto Maranhão : "Historia da litteratura Brasileira" por Sylvio Romero, 2 vols. Rio de Janeiro 1888 ; Ensaios de critica parlamentar" pelo mesmo auctor, 1 broch. Rio de Janeiro—1883 ; "Hygiene da alma" pelo barão Feuchtersleben, versão portuguesa de Ramalho Ortigão, 3ª edição—Lisbôa—1883 ; "Quadro das instituições primitivas por J. P. Oliveira Martins—2ª edção — Lisboa 1893 ; "Portugal nos mares pelo mesmo auctor—Lisbôa ; "sete discursos" do Padre Julio Maria—Juiz de Fóra 1900 ; "Biblia sagrada" por Antonio Pereira de Figuerêdo—Londres 1866 : 'Carta pastoral" de d. Joaquim A. de Almeida, bispo do Pianhy, saudando aos seus diocesanos—Parahyba, 1906 ; "santa Lydwina a Sahiedam, tradução de B. da Costa Pereira, Povoa do Varzim 1902; "Impressionistas" por J. Augusto de Castro — Lisbôa, 1896 ; "Annexo" ao relatorio do ministro da Fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões—anno de 1905. Rio de Janeiro—Imprensa Nacional 1905; "Relatorio" do ministro da Industria, Viação e obras publicas, Lauro Severiano Muller—anno de 1905—idem, idem, 1905 ; "Relatorio" do ministro da Justiça e Negocios interiores, dr. J. J. Seabra—anno de 1905 — idem, idem, 1905 ; "Relatorio" do ministro da guerra, marechal Francisco de Paula Argollo, anno de 1905, idem, idem ; 1905 ; "Leitures pour tous," revue universelle et populaire, collecção completa dos annos de 1899 a 1902, e os ns. 2 e 3, de 1903 ; "Cosmos" revista artistica, scientifica e litteraria—Rio de Janeiro—ns. 1 a 11, do 1. anno e 1 a 7, do 2° ; "Renascença" revista mensal de lettras, sciencias e artes—ns. 5 a 9, do 1° anno, e 14, 15 e 16, do 2° ; "Illustração Brasileira", Pariz—1° anno (completo) ; "The studio" revue mensuelle — July Ang, 1905, Londres—das respectivas redacções : A Voz Potyguar", de Curraes Novos ; "A Cidade", da cidade do Assù ; "A Republica", o "Diario do Natal", o "Oito de Setembro", o "Seculo" e "O Trabalho", desta capital.

Resolve-se deixar de celebrar, ainda este anno, a sessão magna commemorativa da fundação do Instituto, a 29 do corrente, e levanta se a sessão.

Recebemos as seguintes communicações :

João Augusto Barbalho e Maria Carmosina Simonetti Barbalho, participam seu consorcio effectuado nesta data.

Natal, 24 de Fevereiro de 1906."

"Francisco Manoel da Silva Filho e Chrispiniana Teixeira da Costa Silva, participam o nascimento de sua filha.

Natal, 27 de Fevereiro de 1906."

SOLICITADAS

Ao commercio e ao publico

JOÃO TINOCO declara que para fins commerciaes, assignar-se-há de hoje em diante João Juvenal Pedrosa Tinôco.

Natal, 5 de Março de 1906

Declaração

Declaro que desta data em deante deixo de fazer parte do Club da Guarda Nacional

Brejinho, 27 de fevereiro de 1906.

Antonio Fernandes Borges,
Coronel

A redacção do "Trabalho"

Declaro á illustre redacção do "Trabalho" que, por motivo que não vem ao caso mencionar, deixo de continuar a assignar a dita folha.

Natal, 5 de março de 1906.

Antonio Clymaco R. Machado.

Illmo. snr. Redactor d' A REPUBLICA :

Para que o meu procedimento não possa ser interpretado á má parte, rogo a V. S. que, pelas columnas do seu conceituado jornal, faça publico a minha leal e desenteressada adhesão ao partido que obedece no Estado á orientação e chefia do exmo. senador Pedro Velho.

Movido por um sentimento de amor a esta bôa terra, minha patria adoptiva e em cujo seio generoso fui acolhido como se nella houvesse nascido, não posso recuzar a minha collaboração politica ao homem, já meu amigo pessoal, que com tanto lustre, esforço e abnegação, tem sabido zelar e defender os legitimos interesses do Estado.

Brejinho, 28 de fevereiro de 1906.

Antonio Fernandes Borges.

A Biblia e as Sciencias Naturaes

Resposta a um sceptico

IV

O professor Langlebert, depois de percorrer, em sua Historia Natural, todos os reinos da natureza ; depois de seus profundos estudos particularmente sobre o reino animal ; depois de haver considerado, com a devida attenção, todas as hypotheses dos polygenistas e transformistas, deixou, como *ultima palavra* de seu precioso livro, esta expressiva dicção :

—"O mysterio ao homem, cujo genio poude penetrar e comprehender estas leis primordiaes, tão grande abysmo o separa dos animaes mais bem dotados, dos macacos, por exemplo, que aqui toda a idéia de trasição desapparece. *Devemos limitar-nos á definição biblica : "Deus creou o homem a sua imagem."* (6)

A semelhante conclusão chegou um outro naturalista de fama e reconhecido merito, o professor Virchow, de Berlim. Suas palavras, proferidas perante a Sociedade Alleman de Naturalistas e Medicos, em Munich, foram :

—"Sabeis que me occupo actualmente com especialidade com o estudo de *anthropologia* ; mas sinto me obrigado a declarar que cada passo que temos dado para diante na provincia de anthropologia prehistorica nos tem realmente affastado de qualquer prova de semelhante connexão (isto è, de ser o homem descendente de qualquer typo inferior.)" (7)

Em que *sciencia* viu, por ventura, o sr. Spinosa qualquer facto antagonico ás criteriosas revelações destes dous insignes naturalistas ? Nas vacillantes hypotheses de Darwin ? nas congecturas infundadas de Agassiz, que julga ter o homem surgido em differentes pontos do globo terrestre, como ensinavam as chimeras e ingenuidades dos mythologos que faziam o homem originario da lama da Chaldéa ?

Não, sr. sceptico, taes congecturas são indignas do nome de—sciencia e quanto mais de—*sciencia positiva*, como s. s. as denominou !...

A sciencia, a verdadeira sciencia, em seus estupendos e maravilhosos progressos, em suas arrojadas e profiecuas investigações, simplesmente enthusiasma o espirito christão que, em face da invulnerabilidade de sua regra de fé e conducta, ante os divinos fulgores e scintillações da preciosa verdade que perfaz o conteúdo do *mysterioso codigo dos povos civilisados*, vê amesquinhada, inane, estulta e vaidosa a cauza lobrega e nefasta da incredulidade, desmentida em suas caprichosas negações, pelas revelações da sciencia do seculo XX a reconhecer a veracidade de todos os factos biblicos.

Cada passo que a sciencia avança em suas investigações é mais um glorioso trophéo a attestar eloquentemente o triumpho que sobre a incredulidade e sobre o scepticismo alcança a Palavra de Deus, exarada nas paginas da Biblia ; é mais uma prova do infallivel cumprimento d'aquelle sublime dizer do Mestre dos mestres :

—"Passarão os ceus e a terra ; mas não passarão as minhas palavras."

Ouçamos ainda o que sobre o homem escreveu o naturalista Buffon :

—"No homem, ainda considerando no exterior, tudo mostra a sua superioridade em relação aos outros viventes ; elle caminha direito e recto : o seu gesto é de quem impera ; com a fronte olha o céu, e na face augusta reluz-lhe o sello de sua dignidade ; alli a physionomia debuxa a alma : a excellencia de sua natureza prorompe pelos orgãos materiaes, e anima-lhe com fogo divino as feições do rosto. O garbo mgestoso, o andar firme e seguro, revelam a nobreza de sua condição ; a terra apenas a toca com as extremidades do corpo mais remotas ; só a vê de longe e como despresando-a." A isso accrescenta o philosopho E. Barbe : "Tal é o homem quando se não avilta e degrada : nelle tudo manifesta o senhor da terra; na intelligencia e na organisação recebeu todas as prerogativas necessarias para realizar o seu destino." (7)

O homem "por seu pensamento e sua vontade domina o mundo, e por seu poder sujeita-o. E este mundo, dominado e sujeito, reflecte se na imaginação do homem, e desperta os echos de sua alma. O homem traz em si mesmo o mundo debaixo da forma de imagens e sons, de sensações e de sentimentos. Estes dois mundos, um exterior, outro interior, vindo a vibrar em consonancia, engendram todas as produções da arte, em imagens, em sons, e em palavras. Nesta harmonia, a realidade material achasse purificada, espiritualisada. Em seu pensamento, o homem imita o seu Creador, reproduz a imagem do mun-

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

do que Deus creou para elle..... .....O Destino do homem não se limita á vida da materia; e não se acaba na civilisação e seus progressos. Temos um *destino mais elevado* que é o unico que satisfaz todas as aspirações de nossa alma. Elle arrasta-nos longe do espaço e do tempo, para Deus. A existencia deste mundo sobrenatural é a questão do dia... negar o mundo sobrenatural, é rebaixar o homem e arrancar-lhe a sua corôa; e entretanto a sua corôa é elle pertencer ao mundo dos espiritos do qual Deus é é rei, e a revelação, Jesus Christo." (9)

***

Até aqui, sr. Spinosa, o olho pode ver e o ouvido pode ouvir. E por isso temos em perfeita e admiravel harmonia o *Livro da Creação*, cujo estudo forma o cabedal da *Sciencia*, e o *Livro da Revelação*— fonte infalivel, insuspeita das doutrinas cujo estudo acha-se systematicamente compendiado na Theologia Christã que, entretanto, encerra, para nosso conforto e ensino, verdades transcedentes, que estão alem dos limites de nossa razão e muito alem do limitado alcance de nossas percepções, conforme este dizer do Apostolo S. Paulo:

—".....o olho não viu, nem o ouvido ouviu, nem jámais veio ao coração do homem o que Deus tem preparado para aquelles que o amam; porém Deus nol-o revelou a nós pelo seu Espirito: porque o Espirito penetra, ainda o que ha de mais occulto na profundidade de Deus" (10)

E' pena que s. s. despreze tão preciosos dons, por se apegar ás cegas a uma *sciencia engendrada* ás pressas e ao sabor da ousadia dou dejante da encredulidade desorientada e confundida diante dos incessantes victorias do Livro de Deus!...

Oxalá podesse s. s imitar ao immortal Newton, que nutrindo ardentemente a doce e salutar creança nas promessas evangelicas, reconhecen, não obstante o seu vastissimo saber e a sublimidade do seu genio, quão poucos eram ainda os seus conhecimentos relativamente ao que convem saber! Elle não se poude comparar senão *á* creança que se compraz em contemplar as conchinhas que jazem á beira de um oceano *immenso e inexplorado*. Para elle, a Biblia, por isso que lhe revelara o *Caminho* da salvação, a *Verdade* santificadora e a *Vida* que restaura em Deus a alma já morta em delictos e transgressões, era mais amada, amavel e admiravel do que o Livro da Natureza que elle afanosamente estudava, para, de um modo excepcional, ver a gloria de Deus, segundo dissera David nestas palavras:

—"Os céus publicam a gloria de Deus e o firmamento annuncia as obras de suas mãos."

A mesma humildade nos offerece Copernico, o grande genio de Astronomia moderna, que, longe de encontrar uma *antithese irreductivel* entre a Biblia e a sciencia, viu, ao contrario, na Biblia a sua regra de fé e de pratica. Por isso, no séu tumulo, pode s s. ler estas piedosas palavras:

—"Eu não peço os dons que recebeu S. Paulo, nem o favor que Pedro obteve de tua vontade; súpplice, eu não reclamo senão a graça que um dia concedeste ao ladrão na Cruz."

Mas, não é tudo.

Esta piedade, filha do espirito christão, vemol a ainda em Kepler, astronomo de ingente nomeada. A sua *Harmonia dos mundos*, não a conclue elle com a arrogancia blasphemia da incredulidade tresloucada, —senão com a humilde confissão dos limites de sua razão ante a infinidade do Omnipotente.

Ouça e admire, sr. Spinosa: leia e compare a linguagem de um verdadeiro sabio, com as bravatas irrisorias das pretenções acanhadas e mesquinhas da incredulidade e do scepticismo.

—"Eu te dou graças, meu Creador e meu Senhor, por me teres concedido regosijar me com tuas obras e extasiar me diante da obra de tuas mãos Annunciei aos homens a magnificencia de tuas obras, tanto quanto meu espirito finito podia comprehender tua infinidade. Si disse qualquer cousa que seja indigna de ti; se procurei minha propria gloria, perdoa-me! perdoa me!"

Os que melhores resultados offereceram ao mundo scientifico sobre as propriedades mysteriosas do *radium*, os foram dous francezes—monsieur e madame Curie—crentes sinceros e fieis no Evangelho de Jesus Christo.

Entre os grandes luminares que abrilhantam a pleiade gloriosa dos crentes na Divindade da Biblia, pode s. s. contar, para confusão do sceptcismo, os invictos e laureados nomes de Copernico, Newton, Kepler, Haller, Davy, Cuvier, Marconi, Edison, Charles Ritter, Morse, Harwey, Leibntz, Grotius, Genner, Livingstone, os dous Herschell. Max Muller, Froebal, Pestalozzi, Gladstone, Milton, Shakspeare, Tennyson, Burritt e innumeros outros.

***

E julgando haver conseguido o *desideratum* almejado no desempenho desta tarefa, que nos impoz um sagrado principio de nossa vocação, suspendemos hoje a nossa rude penna, até que nova opportunidade nos offereça o reverendo... e illustre sceptico sr. H. Spinosa, que, não obstante o seu embuçamento, já está tão conhecido quanto o seu ardiloso plano contra o Protestantismo.

Podemos, pois, aqui dizer com o Cantor da Luzitania:

—"O rocado, que trasem, è de amigos,
Mas debaixo o veneno vem coberto;
Que os pensamentos eram do inimigos
Seguudo foi o engano descoberto."

Entretanto, o sr. H. Spinosa ha de afinal, reconhecer que sempre a verdade é quem

"..... castiga
A vil malicia perfida inimiga"

de quem

"... vendo sem vingança tanto damno,
Somente estriba no segundo engano."

Isto e só isto.

No mais, sempre ás suas ordens.

JERONYMO GUEIROS.

—

(6) Hist. Nat. pag. 55.

—

(7) Hodge, Eb. de Theol. pag. 30.

—

(8) E. Barbe, Phil. pag. 324.

—

(9) Luthard, obra citada, pags. 115-116.

(10) I Cor. II: 9. 10.

A "SUL AMERICA"

Relação em ordem numerica das apolices contempladas no 20. sorteio realisado em 16 de fevereiro de 1906, de 10:000$000 cada uma.

BRAZIL

736. Manuel Pinto Torres Neves, Jundiahy, S. Paulo.
1.114, José Antonio Ferreira de Souza, Cametá, Pará.
4.202. Josephino T. de Magalhães Castro, Cidade de Minas Geraes.
4640, Zacharias da Silva Bayma, Fortaleza, Ceara'.
9.565, Manuel Jacintho Nogueira, S. Paulo, S. Manuel do Paraiso.
10502 Antonio Lourenço da Silva Teixeira Lopes, Districto Federal.
10597, João Jorge, Santos, S. Paulo
10634, d. Carlota Josephina Guilayn, Bagé, Rio Grande do Sul
10714 João Luiz Paixão Cortez, Bagé, Rio Grande do Sul
d10880, José Bruno Nunes, Porto as Flores. Rio de Janeiro
11863, dr. Manuel dos Santos Pontual, Pernambuco, Aripibú
12009, Amaro João Pedro Goy, Santos, S Paulo
12213, dr. João d'Avila, Juiz, de Fóra, Minas
12416, Paulino de Oliveira Benfeito, Cambucy, Rio de Janeiro
14354, Eduardo José de Camargo, Parahybuna, S. Paulo
14521, Antonio Julio da Costa, Porto, Portugal
14817 d. Izolina dos Reis Miller, Rio Grande do Sul
15025, Eugenio Henry Muriz de Oliveira, S. Paulo, Sorocaba
15483, Manuel de Souza Carvalho, villa de Itaoca'ra, Rio de Janeiro
16086, Sabino de Almeida e Sá', Belém, Para'
16299, dr. Pericles Vieira de Mendonça, S. João Nepomuceno, Minas
16741, dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior. S. Paulo
16984, Carlos Justiniano das Chagas, Oliveira, Minas
17167, José Basilisco da Silva Santos, Recife, Pernambuco
17903, dr. João Serorio, E. Santo do Pinhal, S. Paulo
18088, dr Joaquim José de Queiroz Junior, Uzina Esperança, Minas
18140, dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz, Barra do Pirahy, Estado do Rio
18312, Emerenciana de Andrade França, S. Paulo
18589, Adolpho Banki, Recife, Pernambuco
18617, José Francisco dos Anjos, Cravinhos, S. Paulo
18954, Gabriela Ferreira da Silva Porto, Portugal
19065, João Henrique Momrat, villa do Bom Jardim, Rio de Janeiro
19387, João de Paula Betto Padua, Rio de Janeiro
21162, Agostinho Joaquim Ferreira, Districto Federal
21217, Gabriel Romão Carneiro, Conceição do Rio Verde, Minas
21241, Francisco Pereira de Souza Tibiriça', Pedra Branca, Minas
21454, João Furtado da Rocha. Districto Federal
21491, João Baptista Chagas. S. Gabriel. Rio G. do Sul.
21642. José Augusto dos Santos Werneck. Estação da Figueira. Estado do Rio
21924. Eduardo Aaron. Porto Alegre. Rio G. do Sul
22302. João Gonçalves Barros. Bello Horisonte, Minas
22524. Liduvino Xavier de Mendonça. Araraquara. S. Paulo
22590. Godofredo Rodrigues da Cunha. Uberaba. Minas

Por telegrammas recebidos das succursaes da "Sul America" em Santiago, Chile e Buenos Ayres, Republica Argentina, soube-se que tinham sido sorteadas nas respectivas sédes as seguintes apolices, augmentando assim o numero consideravel de apolices sorteadas da "Sul America" que existem naquellas Republicas.

REPUBLICA ARGENTINA

13968. José Francisco Amoedada. chaschames. B. Ayres
2195 John Kulley. Rosario de S. Fé.

CHILE

2904. Ismael Jaras y Dias Valdés Santiago
6202. Felippe Simão Mattas. Aguierre, Coplapó
9363. Elixo Solar Maturana. Rocaqua.

Não percam tempo em realisar os seus seguros de vida, pelo systema de sorteios da "Sul America" por ser incontestavelmente a companhia que melhores vantagens e garantias offerece aos seus segurados.

Peçam prospectos ao agente Sebastião José Leite, a' rua do Commercio n' 40.

NATAL

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento acolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

—

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

—

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

—

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestad medicos e particulares;
Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra substancia mesma creança a mais tenra idade— O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.
Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram umerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com medic.
Exigir sempre a firma— SOUSA SOARE
a brica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmaci e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

5 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra	14$545
Shilling	$727
Penny	$060
Franco	$577
Marco	$718
Dollar	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 5 a 11 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
ssucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fructas	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 5 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag — **DEVE E HAVER** — FOLHETIM — **Traducção de M. C DA ROCHA**

— 317 —

'Nestas circumstancias, a idéa de teu pai que não vivera' além dos cincoenta annos me causa grande inquietação. O melhor seria que tu proprio viesses assistir ao anniversario."

Depois da remessa desta carta a Carlos, decorreu grande intervallo, durante o qual Antonio ia visitar todos os dias o doente. Não havia nenhuma mudança notavel no estado de Sturm; mas persistia obstinadamente na idéa que sobreviviria ao seu quinquagesimo anniversario. Certa manhan, o criado entrou no quarto de Antonio e communicou-lhe que o carregador Sturm desejava com muito empenho falar-lhe.

—Está' peior? perguntou Antonio espantado. Eu vou immediatamente a' casa delle.

—Elle proprio está' em um carro em frente a' porta, disse o criado.

Antonio desceu apressadamente e dirigiu-se para a porta da frente. Havia ahi um caretão sobre a grade divime, estavam pregados grandes arcos, e por cima destes achava-se estendida uma coberta branca. Um canto da coberta dobrou-se para o lado e a cabeça do pai Sturm assomou enfiada numa enorme barrete de pello. Da altura onde si achava, o gigante observou Antonio e os rapazes que si reuniam em volta do carro, como o papão observa as crianças amedrontadas; mas sua propria physionomia parecia agitada, e elle entregou um papel a Antonio

—Leia isso, senhor Antonio. E' a carta que recebi do meu pobre Carlos. Preciso ir quanto antes para junto delle. Para o dominio por traz de Rosmin, disse elle ao carreteiro, homemzinho rechonchudo, que se conservava perto do carro.

Antonio examinou a lettra. Eram os caractores mal feitos do guarda. Admirado leu o conteudo:

"Meu caro pai, não posso ir para junto de ti, porque um segador acaba de levar-me o que me restava da mão direita. Por isso rogo-te que venhas ver o teu pobre filho, logo que receberes esta carta. Aluga um carro grande e faze-te conduzir até Rosmin. Ahi te apera'is no Veado Vermelho. No Veado, encontrara's um carro e um rapaz do dominio que te esperam. O rapaz não comprehende uma só palavra de allemão, mas é bom, e te reconhecera'. Para a viagem compra uma capa de pelle, assim como botas forradas que cheguem até acima dos joelhos e que sejam guarnecidas de couro em baixo. Si não encontrares botas para as tuas pernas grossas, o compadre Pelleiro podera', mesmo a' noite, coser uma pelle em volta dos teus pés. Lembranças ao senhor Wohlfart. Teu dedicado Carlos."

Antonio conservou a carta na mão sem saber do prompto o que fazer.

—O que diz desta nova desgraça? perguntou tristemente o gigante.

—Em todo o caso, deve ir immediatamente para junto de seu filho, respondeu Antonio.

- Sem duvida, disse o carregador. A desgraça me fere profundamente, justamente agora, depois de amanhan os cincoenta.

Antonio notou a coincidencia.

—Mas o senhor fez todos os preparativos, como Carlos lhe recommendou?

—Sim, disse o gigante, e afastou a coberta; tudo está' em ordem, a pelliça, e tambem as botas.

Antonio olhou para dentro do carro, e a muito custo poude conter-se serio. Envolvido em uma grande pelle de lobo, Sturm, occupava toda a largura do vehiculo. Os pés estavam tambem cosidos em uma pelle de lobo: nunca se assemelharam tanto a um monstro, como neste momento. Tocava no tejadilho com o seu barrete, e as columnas das pernas enchiam o intervalho entre o assento da frente e o de detraz. Estava assentado sobre um enxergão e apoiava as costas num sacco de forragem. O pequeno espaço que sobrava no carro tinha sido prehenchido com os pacotes e provisões de todas as especies, que os carregadores artisticamente haviam atado e empacotado para o seu chefe; ao redor delles estavam amontoados barrilinhos e caixas, e justamente na sua frente pendia em um dos arcos um salchichão de fumeiro e uma gigantesca cantina. Desta maneira assemelhava-se a' um urso do mundo primitivo no seu acampamento de inverno; um grande sabere estava ao seu lado.

—Este é para os segadores, disse elle brandindo o, encolerisado. Agora tenho ainda que fazer lhe um grande pedido. Guilherme fica com a chave da minha casa. Eu peço-lhe que se encarregue do cofre que está' debaixo do meu leito; guarde-o para o meu Carlos.

—Confiarei o cofre ao senhor Schroeter, respondeu Antonio; elle foi ao caminho de ferro e deve voltar de um momento para outro.

—Cumprimente o da minha parte, disse o gigante, a elle e a' senhora Sabina, e diga a todos que lhes agradeço de coração a bondade que tiveram durante toda a minha vida commigo e com o meu Carlos.

Olhou commovido para o vestibulo. "Quantos annos trabalhei ali? Si as argolas dos pesos estão tão lisas que parecem que foram polidas, as minhas mãos contribuiram singularmente para isso. Nenhum negocio, bom ou mau, se fez aqui ha trinta annos

Clinica Cirgaa

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat Scheol de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

praça Augusto Severo

— 318 —

que os carregadores artisticamente haviam atado e empacotado para o seu chefe; ao redor delles estavam amontoados barrilinhos e caixas, e justamente na sua frente pendia em um dos arcos um salchichão de fumeiro e uma gigantesca cantina. Desta maneira assemelhava-se a' um urso do mundo primitivo no seu acampamento de inverno; um grande sabere estava ao seu lado.

—Este é para os segadores, disse elle brandindo o, encolerisado. Agora tenho ainda que fazer lhe um grande pedido. Guilherme fica com a chave da minha casa. Eu peço-lhe que se encarregue do cofre que está' debaixo do meu leito; guarde-o para o meu Carlos.

—Confiarei o cofre ao senhor Schroeter, respondeu Antonio; elle foi ao caminho de ferro e deve voltar de um momento para outro.

—Cumprimente o da minha parte, disse o gigante, a elle e a' senhora Sabina, e diga a todos que lhes agradeço de coração a bondade que tiveram durante toda a minha vida commigo e com o meu Carlos.

Olhou commovido para o vestibulo. "Quantos annos trabalhei ali? Si as argolas dos pesos estão tão lisas que parecem que foram polidas, as minhas mãos contribuiram singularmente para isso. Nenhum negocio, bom ou mau, se fez aqui ha trinta annos

ILEGIVEL — PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 48

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 6 de Março de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 2 de Março

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:
Communico-vos para os devidos fins que, segundo me participou o dr. director do Atheneu Rio Grandense, nesta data reassumio o exercicio de suas funcções o secretario Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

—Ao mesmo:
Mandai entregar ao estafeta do Telegrapho Nacional Ladgero José Barboza a quantia de 005$860, proveniente de telegrammas transmittidos em serviço deste governo, no mez de janeiro proximo passado, conforme vereis dos documentos juntos.

—Ao mesmo:
Communico-vos para os devidos fins, que o delegado escolar do Jardim do Angicos, no dia 12 de fevereiro ultimo nomeou o cidadão Boaventura Dias de Mello para reger a cadeira de ensino primario d'aquella villa, durante o impedimento do professor effectivo.
O nomeado assumiu as respectivas funcções no dia 16 do referido mez, segundo me participou o dr. director do Atheneu em officio de hoje.

Dia 3

OFFICIO

Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:
A's 9 horas do dia 5 do corrente mandai apresentar duas praças ao dr. chefe de policia afim de seguirem para Goyanninha e alli guardarem um criminoso, até que seja devidamente processado.

Secretaria de Policia

Dia 20 de fevereiro

Nada occorreu.

Dia 21

O cidadão Lucas Soares da Silveira communicou em officio de 5 do corrente haver, nesse dia, prestado o compromisso legal e assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Apody.

Dia 22

Nada occorreu.

Dia 23

Em officio de hontem datado, communicou o delegado de policia de Goyanninha que, na noite de 19 do corrente, um grupo de ladrões armados, assaltou a propriedade de Carlos de Paiva Rocha, situada a 2 leguas daquelle municipio, no logar denominado "Martellos."
Arrombadas as portas da casa de residencia daquelle cidadão, que a' vista do attentado conseguiu fugir para os mattos em companhia de uma irmã, com quem morava, passaram os assaltantes a' casa contigua, onde dormia o vaqueiro de nome Antonio Gomes a quem contiveram por meio de ameaças e violencias, intitulando-se um delles ser o celebre Antonio Silvino.
Senhores da casa, della subtrahiram os ladrões, depois de arrombadas malas e gavetas, duzentos e trinta e nove mil reis (239$000) em dinheiro; ouro em obras no valor de oito centos mil reis [800$); peças de roupas e outros objectos, e dos cercados da mesma propriedade tiraram para sua fuga tres cavallos que alli se achavam.
Chegando o facto ao conhecimento da referida auctoridade, fez ella seguir immediatamente um grupo de paisanos no encalço dos criminosos afim de captural-os, e dirigindo-se com o escrivão para o logar do crime, ahi procedeu ao respectivo auto de vistoria e mais diligencias do inquerito, que prosegue para os fins legaes.

Dia 26

No dia 11 do corrente, no logar "Riacho Fechado" do municipio do Taipú, Manoel Canella matou com uma cacetada o infeliz Pedro Antonio Francisco, evadindo-se em seguida.
Prosegue o inquerito aberto a respeito pelo respectivo delegado.

Dia 27

Nada occorreu.

Dia 28

Em officio de 26 do cadente, o delegado de policia de Touros, communicou a esta repartição que, no dia 18 deste mez, o menor Marcellino Carneiro, em defesa propria, e de sua mãe, feriu com uma faca a Francisco Bregero, que os foi aggredir em sua propria casa, na povoação de "Bôa Cica" daquelle municipio.
O ferido veiu a fallecer 2 dias depois, e contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede o mesmo delegado, nos termos da lei.

ABERTURA DO PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 19

A falla do throno, hoje lida perante a Camara dos Lords, refere-se a todas as questões que do ponto de vista interno e externo mais interessam ao paiz.
Destacarei os pontos principaes desse importante documento. O rei referiu-se á visita que o principe de Galles fez o anno passado à India e a importancia que esse acto teve no sentido de tornar mais estreitos os laços de amizade entre a India e a patria-mãi; alludio igualmente á visita do Rei Jorge da Grecia, que permittio offerecer ao mundo um testemunho da continuidade dos sentimentos de amizade greco ingleza. Desvaneceu-se de poder reconhecer que são amistosas as relações com todas as potencias extrangeiras.
O rei passou depois em revista os principaes factos da politica internacional no anno transacto e assim se referio á paz russo-japoneza, devida á iniciativa do presidente Roosevelt, á separação entre a Suecia e a Noruega, á elevação do Rei Haakon VII ao throno norueguez, ao muito que havia melhorado a situação em Creta.
Annunciou a proxima apresentação de documentos relativos á administração do exercito da India e á prohibição da importação de mão de obra chineza no sul da Africa, até ser alli estabelecido um governo representativo.
Consignou o continuo e rapido augmento da exportação e importação do paiz e a crescente actividade do commercio interno, o que indicava o estado prospero e progressivo da industria.
Annunciou que o governo apresentaria um orçamento tão moderado quanto fosse possivel. Os ministros estudavam desde já varios projectos com o fim de melhorar o governo da Irlanda de accôrdo com planos que permittiriam effectuar grandes economias nesse ramo da administração A esse proposito disse sua majestade:
"Desejo que o governo, confiante na efficacia das leis ordinarias, se exerça, tanto quanto o permittirem as circumstancias, com um espirito respeitador [illegible] sejos e sentimentos irlandezes. Estou convencido que essa é a norma que póde assegurar a manutenção da tranquillidade a que se aspira e a permanencia de bons sentimentos entre as varias classes da população da Irlanda."
A falla do throno annuncia ainda a proxima conclusão do inquerito promovido com o fim de attrahir á população de trabalho ás zonas ruraes, varios projectos tendentes a reformar a lei de ensino na Inglaterra e no Paiz de Galles, a proxima regulamentação dos conflictos de caracter industrial, uma lei que regule a responsabilidade dos patrões pelos incidentes que soffram os seus subordinados no exercicio das suas funcções, um projecto visando igualar as contribuições municipaes na cidade de Londres, varias medidas em beneficio da marinha mercante e outras que estabelecerão penas especiaes nos casos de corrupção commercial.

O rei pronunciou a sua allocução em voz clara e firme e a todos deu a impressão de estar em boa saude; apenas se notou que o Soberano se apoiava a uma bengala, o que prova que ainda o affligе a dôr sciatica que o anno passado o obrigou a uma viagem pelos paizes europeus de clima mais temperado.
A ceremonia de hoje foi feita com a solemnidade do costume, e com a assistencia de todo o corpo diplomatico.
Em todo o trajecto até Westminster Palace e no regresso o rei foi constantemente acclamado pela multidão.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

Juiz de Fóra, 3 de Março

Exmo. dr. Tavares de Lyra

Natal

Penhorado, agradeço congratulações. Cordiaes cumprimentos.

Affonso Penna,
Vice Presidente da Republica.

Juiz de Fóra, 3 de Março

Exmos drs Pedro Velho, Alberto Maranhão e Eloy de Souza.

Agradeço aos bons amigos felicitações. Cordiaes cumprimentos.

Affonso Penna,
Vice-Presidente da Republica.

Nictheroy, 5 de Março

Exmo. Governador

Natal

Tenho a honra de communicar a v. exa. que reassumi hoje o governo do Estado do Rio de Janeiro. Prevaleço-me desta opportunidade para apresentar a v.exa. minhas homenagens e agradecer a esse Estado a grande distincção dos seus suffragios na eleição de 1º de Março ultimo. Saudações affectuosas a v. exa.

Nilo Peçanha.

Banquete diplomatico

Washington, 17

A "Tribune" de Chicago e outros jornaes descrevem o jantar dado na noite de 15 ao secretario de Estado, Root, pelo embaixador do Brasil, sr. Joaquim Nabuco, como o banquete mais interessante e bellamente combinado que se tem dado até hoje em Washington. Estiveram presentes todos os representante diplomaticos das republicas americanas e suas senhoras, varios senadores e jornalistas, ao todo sessenta e cinco convivas. A bandeira brasileira cobria o tecto. As pequenas mesas estavam dispostas de maneira a apresentar a fórma das duas Americas. Houve apenas dois brindes, do sr. Nabuco e do sr. Root. As declarações do secretario de Estado agradaram vivamente a todos os diplomatas americanos presentes

Na fabrica de gelo pagase a 40 rs. o kilo de pó de serra.

Ceará-mirim

Escrevem-nos dessa localidade:
Com uma selecta e numerosa concurrencia teve hontem logar, a's 8 horas da manhã, na Matriz desta cidade, a missa do 7º dia que em suffragio do mallogrado dr. Mathias Carlos de Araujo Maciel, mandou celebrar a sua familia.
Findo esse acto, que revestiu-se de tocante simplicidade, dirigiram-se os assistentes a necrópole, em piedosa romaria, e, ao depositar o coronel Felismino Dantas uma corôa no tumulo que encerra os despojos do pranteado extincto, orou o distincto, talentoso e popularissimo dr. Augusto Bezerra, juiz de direito desta cidade, representando o municipio de Ceará-mirim, por cujo progredimento social e politico empenha'ra o dr. Mathias o melhor de sua extraordinaria actividade e da sua intelligencia.
Foram commoventes essas derradeiras e angustiosas homenagens prestadas a' memoria do operoso e infatigavel batalhador que abriu no seio da sociedade em que vivera e luctara, um vacuo difficil de ser preenchido.
Da ceremonia, que foi acompanhada de marchas funebres, tocadas pela banda musical 8 de Maio, voltaram todos profundamente vencidos de saudade, que outro não era o sentimento dominante.
2—3—1906.

A separação da Egreja em França

ROMA, 17

[illegible] hoje uma encyclica, dirigida aos catholicos de França, a proposito da separação entre a Igreja e o Estado, que acaba de ser decretada pelo governo francez.
A encyclica faz referencias a todas as providencias tomadas contra os antecedentes da separação.
A Santa Sé, diz a encyclica, fez quanto lhe foi possivel por evitar tamanha desgraça que pesará sobre a Religião e a Sociedade.
Expõe o Santo Padre a doutrina aceita pela Igreja a respeito das relações entre a Igreja e o Estado, condemnando o principio da separação e, sobretudo, deplorando que se haja feito omissão, para com a Santa Sé, das formalidades do estylo sempre usadas na denuncia dos tratados, mesmo quando se trata de pequenos Estados. Sustenta que a separação altera desvantajosamente a hierarchia ecclesiastica, confiando o exercicio do culto a Associações leigas, submissas ao Conselho de Estado, supprimindo a liberdade da Igreja, creando obstaculos ao exercicio do poder ecclesiastico sobre os fieis e nas suas funcções relativamente ao culto e á predica, violando o direito de propriedade, pois que despoja a Igreja do seu patrimonio e dos seus edificios e, emfim, supprimindo as subvenções que constituem uma compensação pela desapropriação dos bens ecclesiasticos feita pela França durante a revolução.

LEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

A presidencia da Republica Franceza

PARIZ, 18

Hoje as 3 horas e 45 minutos da tarde, os Srs Maurice Rouvier e Armand Falliéres tomaram logares. com os seus secretarios, numa carruagem de meia gala e precedidos por uma escolta de lanceiros dirigiram-se ao palacio do Elyseu.

Em todo o trajecto o novo Presidente, a quem foram prestadas honras militares, recebeu innumeras acclamações; uma multidão compacta dava vivas ao novo chefe de Estado e das janellas as senhoras agitavam lenços e lançavam flores sobre a carruagem.

Ao mesmo tempo os canhões do Hotel dos Invalides davam as salvas do estylo.

O sr. Armand Falliéres foi recebido no Elyseu pela casa militar do presidente; no alto da escada recebeu-o então o presidente Loubet rodeado de todos os seus ministros, os srs. Antonio Dubost, presidente do Senado e Paul Doumor, presidente da Camara.

O presidente Loubet conduziu então o seu successor á Sala dos Embaixadores, depois de lhe ter apertado a mão cordialmente, Ahi s. exa., um tanto emocionado, pronunciou um discurso em que elogiou o passado politico do sr. Armand Falliéres e disse que as tradições associadas ao seu nome permittiam augurar-lhe um periodo de feliz e prospero governo. Tinha uma grande honra e um grande prazer em desejar-lhe as boas vindas no momento em que elle assumia as funcções da presidencia. Ninguem, mais do que elle orador, desejava ardentemente a prosperidade da França, o bom renome da Republica e a felicidade pessoal do novo chefe do Estado.

O sr. Emile Loubet alludiu depois á presença dos presidentes das duas Camaras e disse que, já que elles desse modo haviam querido associar o parlamento á transmissão de poderes, ceremonia que se estava fazendo com uma simplicidade muito honrosa para a Republica, desvanecia-se em agradecer-lhes o concurso que lhe haviam prestado no seu governo. A esse proposito recordou a sua primeira mensagem solicitando o concurso do parlamento e pedindo-lhe que o ajudasse a atravessar o periodo de difficuldades que não lhe haviam sido poupadas no primeiro anno de administração. A sua collaboração havia sido fecundissima. O melhoramento da sorte dos infelizes e dos humildes figurava hoje no numero das preoccupações essenciaes do parlamento e nesse sentido as ultimas leis votadas haviam consagrado progresso de incontestavel utilidade.

O sr. Armand Falliéres, em voz clara, respondeu que o exemplo do seu predecessor o auxiliaria no desencargo da sua tarefa e que se sentia profundamente grato pelo cordeal acolhimento que lhe fazia o Presidente Loubet naquella casa. Para ella caminhara" como se deve caminhar para o cumprimento do dever. Esforçar-me-hei por cumpril-o. Conseguil-o-hei como vós conseguistes? A' França e a Republica me dedicarei com todas as minhas forças."

Terminada essa troca de discursos, o presidente Falliéres, em companhia do sr. Emile Loubet, percorreu todo o palacio, de onde ambos se retiraram depois num "landau" descoberto, que seguiu em direcção a' habitação particular do presidente Loubet, na rua Dante.

Em outras carruagens seguiram os officiaes das casas civil e militar.

Em todo o trajecto o povo acclamou o cortejo aos gritos de "Viva Falliéres!" "Viva Loubet!"

COLMEIA



Do «Caboré»:

ELEIÇÃO FEDERAL

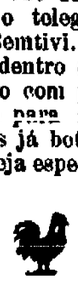
Raposinho..... 200,000 votos.
Outros menos votados.

Algumas secções que faltam (pois olhem que já não era sem tempo de apparecerem as taes secções] não influem no resultado.



Abdias mostra-se *sobremodo* escamado com as gyrandolas; acha aquillo uma velharia estupida e selvagem. Como si não soubessemos que ellos teem promptas e escorvadas 750 duzias de foguetões para solemnisar o telegramma de reconhecimento do Bemtivi.

Pessoa lá de dentro (é um coió velho que anda jogando com pau de dois bicos como preparação para adherir) informa-nos atè que elles já botaram cerveja de molho--uma cerveja especial, marca *Arara*.



Poucos favos hoje:

Tambem o *Caboré* está uma lastima; faz atè dó. Um reles editorial do Bemtivi falando numa historia de imposto de classe, que ninguem sabe o que vem a ser... nada mais.

O pobre do Raposinho anda caiporissimo! Si fosse urubú, em vez de Bemtivi ainda mesmo no mais alto galho, havia de sahir barradinho da silva, porque a macaca p'r'o seu lado vae de vento em pôpa.

Frecha em homem é o diabo!



Até amanhan, Raposinho.

Abelha Mestra.

TETÉAS E CHATELENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

Sobre a febre amarella

Pariz, 16

Foi interessantissima a conferencia que o dr. Marchoux realizou no Instituto Pasteur.

Em presença dos professores do Instituto e de muitos medicos francezes e brasileiros, o dr. Marchoux fez, durante duas horas, o historico da febre amarella, apresentando o quadro clinico da molestia e os estudos pathologicos e bacteriologicos a que procedeu durante a sua permanencia no Rio de Janeiro.

O dr. Marchoux, ao analysar as medidas de prophylaxia terrestre e maritima adoptadas no Brasil, mostrou que o que se fez na cidade de Havana e o que se está fazendo no Brasil assenta em solidos fundamentos scientificos.

O distincto homem de sciencia affirmou que o unico meio de destruir o temivel flagello, que tem por si só contribuido mais do que quasquer outras razões para o descredito do clima do Brasil, é a extincção nas habitações da "stegomya fasciata" (mosquito rajado).

Perante os habitos desse mosquito, que contrariamente ao que acontece com os das outras especies, vive dentro das casas, a população tem necessidade e está na obrigação de auxiliar o governo e a administração do serviço sanitario aceitando e cumprindo as medidas prescriptas pelas autoridades sanitarias.

O dr. Marchoux, ao concluir a sua notavel exposição, em que teve francos elogios pelas providencias hygienicas postas em pratica n Brasil, foi muito cumprimentado.

Recebemos a seguinte communicação:

2. Districto Militar

Quartel General em Recife, 22 de Fevereiro de 1906.

Srs. Redactores d' "A Rebublica"

Natal

Residindo nessa capital o ex-soldado do 12. batalhão de infantaria Francisco Pereira do Nascimento que requereu asylamento, peço-vos, em beneficio do mesmo, o obsequio de fazer constar pela vossa conceituada folha, que este Quartel General o chama, afim de ser inspeccionado de saúde e entregar a sua excusa do serviço, conforme determinou a Chefia do Estado Maior do Exercito.

Saúde e Fraternidade.

Ernesto Ramos de Medeiros.
2° tenente assistente

Uma descoberta preciosa

Lemos no *Jornal do Commercio*:

"O sr. Queiroga Rosa, que está exercendo em commissão o logar de Thesoureiro do Thesouro Federal, recebeu communicação do escripturario Magno de Carvalho de ter encontrado, ao proceder o balanço nas duas casas fortes daquella repartição, valores representados por cêrca, de 5.000 objectos, de ouro, prata e diamantes, que não figuravam na respectiva carga.

Esses objectos foram devidamente relacionados, e constam de joias, talheres, objectos de cultos pertencentes á extincta ordem carmelitana do Maranhão, ouro em barra e outros pertencentes a diversos espolios que, em virtude de uma ordem da directoria de contabilidade, expedida em abril de 1900 ás delegacias fiscaes e collectorias federaes, foram recolhidos ao Thesouro.

Na relação organisada pelo sr. Magno de Carvalho, constam valores depositados naquellas repartições desde o anno de 1834, e bem assim medalhas commemorativas da terminação da guerra do Paraguay.

O sr. ministro da Fazenda vai ordenar á Directoria de contabilidade que faça carga á Thesouraria dos referidos valores, que foram calculados em mais de mil contos de rèis.

—

Entre esses objectos contam-se: a corôa imperial do Brazil, o sceptro, o manto e a murça com que se ornava o fallecido imperador por occasião da abertura e encerramento das sessões legislativas.

A corôa, que é de ouro finamente cinzelado e toda cravejada de brilhantes, não está perfeita: muitos dos seus gommos, que são todos cobertos de brilhantes de mais de um quilate cada um, estão amassados, notando-se grande falta de brilhantes, sendo que um dos gommos não possue actualmente nenhum brilhante. A cruz de Christo, que encima a corôa, e que é toda composta de bellos brilhantes de tamanho regular, tem tambem falta de uma pedra na sua base.

A corôa, que é forrada internamente de velludo verde escuro, dando relevo ao brilho de ouro e das pedras preciosas, é de grande valor, não só pelo seu primor artistico, como tambem pela sua numerosa collecção de brilhantes, todos do Brazil e da India, sendo que um só delles, de 20 ou mais quilates, vale só por si mais de 20:000$. O sr. Nicoláo Farani, perito nomeado pelo sr. ministro da Fazenda para avaliar essas peças, estima o valor real da corôa em mais de 200:000$000.

O sceptro, que é todo de ouro massiço bastante pesado, compõe-se de duas varas que se engatam, encimadas por um dragão, tendo brilhantes encravados nas orbitas oculares. Acha-se perfeito e tambem representa grande valor.

O manto de velludo verde, bordado a ouro e forrado de branco e a mursa de pennas de tucano, tambem estão em bem estado.

Tivemos ainda occasião de ver duas bellas lampadas de prata, de grande tamanho e primorosamente cinzeladas, embora em não perfeito estado de conservação, e uns grandes calices de prata e ouro, para missa, todos lisos, mas interessantes pelo tamanho descommunal, sendo que um delles contém uma inscripção, rezando que serviu em uma missa celebrada pelo papa Pio IX.

Vimos ainda castiçaes e diversos outros objectos de prata, pertencentes ao culto catholico.

Como ainda não está acabado o inventario, mandado proceder pelo sr. ministro da fazenda, s. exa. adiou o exame dos objectos achados, que serão mais tarde examinados e avaliados pelo perito nomeado.

Governo Municipal

EDITAES

De ordem do senhor coronel Presidente da Intendencia desta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, para as reclamações dos terrenos abaixo mencionados; Braz Janine, requerendo aforamento de um terreno a rua Visconde do Rio Branco, que pertenceu aos herdeiros de Trajano Cordeiro do Nascimento' até a rua 21 de Julho; Raymundo Francisco da Silva, requerendo aforamento de um terreno a rua Campo Santo, quarteirão n' 93, onde tem uma casa, limitando pelo norte, por casa de Romualdo Gomes, oeste com o cercado de Luiz Francelino de Araujo, sul, com Marcos José dos Santos, e leste com a referida rua e Luiz Ferreira de Jezus, requerendo um terreno a' rua Campo Santo, quarteirão n' 94 da cidade alta.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 21 de Fevereiro de 1906.

O secretario,

Joaquim Severino da Silva.

—

De ordem do senhor coronel Presidente da Intendencia Municipal desta cidade, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, para as reclamações dos terrenos abaixo mencionados: Raymundo Francisco da Silva, requerendo aforamento de um terreno a' rua Campo Santo, limitando pelo norte por casa de Romualdo Gomes. oeste com o cercado de Luiz Francellino, sul, com Marcos José dos Santos e leste com a referida rua; Luiz Ferreira de Jezus, requerendo aforamento de um terreno, no quarteirão n' 94, da cidade alta, onde tem uma casa a rua Campo Santo; Braz Janine requerendo aforamento do um terreno que pertenceu aos herdeiros de Trajano Cordeiro do Nascimento a rua Visconde do Rio Branco, até a rua 21 de Julho; Francisco Salles Ferreira de Araujo, requerendo aforamento de um terreno a rua Campo Santo da cidade alta; Antonio Januario Pereira das Neves e sua irmã Marcimina Pereira dos Santos, requerendo aforamento de um terreno a' rua 21 de Março da cidade alta e Joaquim Augusto de Carvalho, tambem requerendo aforamento de um terreno a rua Visconde do Rio Branco, entre a's cazas do cidadão Antonio Climaco e Vicente de Barros; Suzana F. e Silva, requerendo aforamento de um terreno no quarteirão n' 7 da Cidade Nova, onde tem uma casa e Januario Elias de Goes, querendo aforar um terreno na Cidade Nova, a rua Mossoró, onde tem um rancho entre as cazas de Luiz Rua' e Delphina de tal

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 5 de Março de 1906.

O secretario,

Joaquim Severino da Silva.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

SOLICITADAS

Resposta a um sceptico

ERRATA

Apesar dos esforços em prol da revisão dos nossos artigos, muitos lapsos escaparam.

Corrigimos apenas os mais graves que sahiram no ultimo e penultimo artigos.

No penultimo, onde sahiu: "explica-se pela *lei da influencia mesologica*", leia-se: "explicam-se pela *lei da influencia enesologica*".

No ultimo, onde ficou: "os foram dous francezes," leia-se: foram os dous francezes"

JERONYMO GUEIROS.

PRESIDENTE NATALENSE

Socios inscriptos no mez de fevereiro de 1006

(Cont. do nº 26 d'*A Republica*, de 3 de fevereiro de 1906).

486 Lydio Marinho de Oliveira
487 D. Eulalia Freire de Oliveira
488 D. Olindina Duarte de Medeiros
489 Balthasar Marinho.
490 D. Adelvina Vianna Cacho.
491 Petronillo Gomes de Paiva.
492 Tristão Cysneiros de Goes.
493 Manoel Mauricio Freire.
494 D. Constança Honorina Freire.
495 João Elysio Freire.
496 D. Francisca Candida Tavares Freire.
497 D. Maria Leonor Maranhão de Barros.
498 Pedro Barbosa de Miranda.
499 D. Maria Patricia Barretto.
500 D. Idalida Pereira Carrilho.
501 Graciano Mello.
502 João Antunes da Costa.
503 D. Maria Martins da Costa.

Ao commercio e ao publico

JOÃO TINOCO declara que para fins commerciaes, assignar-se-há de hoje em diante João Juvenal Pedrosa Tinôco.

Natal, 5 de Março de 1906.

A "SUL AMERICA"

Relação em ordem numerica das apolices contempladas no 20º sorteio realisado em 16 de fevereiro de 1906, de 10:000$000 cada uma.

BRAZIL

736, Manuel Pinto Torres Neves, Jundiahy, S. Paulo.
1.114, José Antonio Ferreira de Souza, Cametá, Pará.
4.202, Josephino T. de Magalhães Castro, Cidade de Minas Geraes.
4640, Zacharias da Silva Bayma, Fortaleza, Ceará.
9.565, Manuel Jacintho Nogueira, S. Paulo, S. Manuel do Paraiso.
10502 Antonio Lourenço da Silva Teixeira Lopes, Districto Federal.
10597, João Jorge, Santos, S. Paulo
10634, d. Carlota Josephina Guilayn, Bagé, Rio Grande do Sul
10714 João Luiz Paixão Cortez, Bagé, Rio Grande do Sul
d10880, José Bruno Nunes, Porto as Flores, Rio de Janeiro
11863, dr. Manuel dos Santos Pontual, Pernambuco, Aripibú
12009, Amaro João Pedro Goy, Santos, S Paulo
12213, dr. João d'Avila, Juiz de Fóra, Minas
12416, Paulino de Oliveira Benfeito, Cambucy, Rio de Janeiro
14354, Eduardo José do Camurgo, Parahybuna, S. Paulo
14821, Antonio Julio da Costa, Porto, Portugal
14817 d. Izolina dos Reis Miller, Rio Grande do Sul
15025, Eugenio Henry Muriz de Oliveira, S. Paulo, Sorocaba
15483, Manuel de Souza Carvalho, villa de Itaoca'ra, Rio de Janeiro
16086, Sabino do Almeida e Sá, Belém, Pará
16299, d. Pericles Vieira de Mendonça, S. João Nepomuceno Minas
16741, dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior, S. Paulo
16984, Carlos Justiniano das Chagas, Oliveira, Minas
17167, José Basilisco da Silva Santos, Recife, Pernambuco
17908, dr. João Serorio, E. Santo do Pinhal, S. Paulo
18088, dr Joaquim José de Queiroz Junior, Uzina Esperança, Minas
18146, dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz, Barra do Pirahy, Estado do Rio
18312, Emerenciana de Andrade França, S. Paulo
18589, Adolpho Banki, Recife, Pernambuco
18617, José Francisco dos Anjos, Cravinhos, S. Paulo
18954, Gabriela Ferreira da Silva Porto, Portugal
19065, João Henrique Momrat, villa do Bom Jardim, Rio de Janeiro
19387, João do Paula Betto Padua, Rio de Janeiro
21162, Agostinho Joaquim Ferreira, Districto Federal
21217, Gabriel Romão Carneiro Conceição do Rio Verde, Minas
21241, Francisco Pereira de Souza Tibiriça, Pedra Branca, Minas
21454, João Furtado da Rocha, Districto Federal
21491, João Baptista Chagas, S. Gabriel, Rio G. do Sul.
21642, José Augusto dos Santos Werneck, Estação da Figueira, Estado do Rio
21924, Eduardo Aaron Porto Alegre, Rio G. do Sul
22302, João Gonçalves Barros, Bello Horisonte, Minas
23524, Liduvino Xavier de Mendonça, Araraquara, S. Paulo
22590, Godofredo Rodrigues da Cunha, Uberaba, Minas

Por telegrammas recebidos das succursaes da "Sul America" em Santiago, Chile e Buenos Ayres, Republica Argentina, soube-se que tinham sido sorteadas nas respectivas sédes as seguintes apolices, augmentando assim o numero consideravel de apolices sorteadas da "Sul America" que existem naquellas Republicas.

REPUBLICA ARGENTINA

13968. José Francisco Amozada, chaschames, B. Ayres
2195 John Kulley, Rosario de S. Fé.

CHILE

2904. Ismael Jaras y Dias Valdés Santiago
6202. Felippe Simão Mattas, Aguierre, Coplapó
9363. Elixo Solar Maturana, Rocaqua.

Não percam tempo em realisar os seus seguros de vida, pelo systema de sorteios da "Sul America" por ser incontestavelmente a companhia que melhores vantagens e garantias offerece aos seus segurados.

Peçam prospectos ao agente Sebastião José Leite, a' rua do Commercio nº 40.

NATAL

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte—
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado—
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestad medicos e particulares;

Cura incontestavel [illegible]

por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não [illegible] mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidade com medic.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILLEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

5 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra...............	14$545
Shilling............	$727
Penny............	$060
Franco............	$577
Marco............	$713
Dollar............	3$991

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k.	por	6$008
Algodão do sertão	"	" "	7$000
Assucar bruto	"	" "	$800
" de usina	"	" "	4$000
Couros salgados	"	" "	7$000
Pelles de carneiro,		uma	$700
Pelles de cabra,		"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 5 a 11 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	8$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gall a	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 5 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

BENVENUTO, LEITE & C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 319 —

sem mim; posso affoutamente dizel-o, senhor Wohlfart, trabalha'mos sempre com corragem. Não rolarei mais os barris, accrescentou elle voltando-se para os rapazes. Um outro é que ajudara' a encostar as escadas no carro. Quando rolarem uma barrica de assucar, pensem algumas vezes no velho Sturm. Não ha nada eterno neste mundo. Até quem é forte, tem seu fim. Mas esta casa, senhor Wohlfart, se conservara' em pé e florescente, emquanto tiver um chefe como o que tem, com homens como o senhor e mãos honradas na balança. E' o mais ardente desejo de meu coração."

Cruzou as mãos em cima da grade de vime, e as lagrimas correram-lhe pelas faces. "E agora adeus, senhor Wohlfart, dê-me a sua mão, disse elle, tirando uma grande luva forrada e estendendo a mão para fóra do carro. E vocês, Pedro, Francisco, Godofredo e todos os rapazes, adeus, e lembrem-se de mim."

O cão de Sabina chegou-se saltando para perto do carro e pulou na grade. "Aqui esta' tambem o velho Pluto, exclamou Sturm, passando a mão pela cabeça do cão. Adeus, meu bom Pluto."

O cão lambeu-lhe a mão. "Adeus todos, exclamou o viajante. Para Rosmin, cocheiro" e entranhou-se no O carrro, rodou sobre acalçada. No fim de algum tempo, abriu se ainda uma vez a coberta branca e a grande cabeça de Sturm virou-se para traz e a sua mão fez um ultimo signal.

Antonio permaneceu durante muitos dias nervosamente inquieto pela sorte de Sturm. Finalmente recebeu uma carta escripta pelo punho de Carlos.

"Caro senhor Wohlfart, dizia elle, deve ter comprehendido porque escrevi daquella maneira ao meu Goliath. Era preciso arrancal-o do seu quarto e da idéa que o perseguia do anniversario. Na minha anciedade, imaginei uma mentira. Eis como a cousa se passou:

"Na vespera do anniversario, um rapaz o esperava em Rosmin, no Veado Vermelho. Eu proprio fui a cavallo para a estalagem defronte, para ver como meu pai chegava e que aspecto tinha. Escondi-me. Cerca do meio dia, o carro chegou rodando lentamente. O carroteiro ajudou meu pai a apear-se, porque a descida lhe era muito penosa, ao ponto de muito me assustar por causa das suas pernas; mas era devido aos solavancos e a ter os pés envolvidos. Logo que se achou na calçada da rua, meu pai tirou do bolso uma carta e leu, depois collocou-se diante do Jasch, que tinha se aproximado do carro, e que devia proceder como si não comprehendesse uma palavra de allemão, e fez-lhe differentes signaes e movimentos espantosos com as mãos. Poz a mão na altura de dois pés do chão, e, como o rapaz sacudia a cabeça, o meu Goliath

Clinica Cirgão

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 320 —

abaixou-se elle proprio. Queria sem duvida dizer: "O meu anão"; mas Jasch não podia comprehendel-o: depois meu pai agarrou uma de suas mãos com a outra e sacudiu-a vivamente diante do nariz de Jasch, de modo que o rapaz, ja' espantado com a presença do colosso, esteve a ponto de fugir.

"Entretanto accommodaram meu pai com toda a sua bagagem na nossa carreta, depois dello ter dado muitas voltas ao redor della examinando-a com desconfiança. Por fim partiu.

"Eu tinha dito ao rapaz que fosse directamente para a casa do guarda, com quem convencionei tudo. Eu proprio, com o meu cavallo, tomei a dianteira por um atalho, e, quando a' noite chegou a carreta, deitei me no leito do guarda e mandei amarrar a mão debaixo da coberta para não tiral-a em algum transporte de alegria.

"Quando meu pai chegou junto ao leito, estava tão commovido que chorava, e isto me affligia por ser obrigado a enganal-o. Contei-lhe que ia melhor e que o medico me permittia levantar-me no dia seguinte. Isto o tranquillisou e disse-me, com semblante muito grave, que estava satisfeito, porque o dia seguinte seria para elle um grande dia, e que eu tinha de conservar-me perto do seu leito. Com isto voltou-lhe a mania. Mas não durou muito tempo e tornou-se logo alegre: tendo chegado o guarda, comemos o que a senhora Leonor me enviou do castello. Servi cerveja a meu pai, e como elle a achasse ruim, o guarda preparou punch que nós tres bebemos intrepidamente, o guarda, meu pai com os seus lugubres pensamentos e eu com a minha mão cortada.

"Graças a' fadiga da viagem, ao calor do quarto e ao punch, meu pai adormeceu logo. Eu mandei preparar um grande leito que se havia collocado no quarto do guarda. Beijou-me ainda na testa dando-me boa noite, e batendo na coberta: "Bem, até amanhan, meu pygmeu," disse elle e adormeceu immediatamente. E que somno forte! Sahi do leito do guarda e toda a noite velei junto de meu pai. Foi para mim uma noite de inquietações. A cada instante escutava a sua respiração. Acordou tarde no dia seguinte. Logo que se mexeu no leito, o guarda entrou no quarto, e esfregando as mãos uma na outra, exclamou por diversas vezes: "Ora, senhor Sturm, que fez o senhor?

"—O que é que eu fiz então? perguntou o meu Goliath, ainda meio adormecido, e olhando com ar espantado ao redor de si no quarto. Havia ahi grande algazarra dos passaros e todo o interior pareceu-lhe tão estranho, que não sabia se existia ainda sobre a terra.

"Onde estou? perguntou elle; a minha biblia não menciona este lugar." Entretanto o guarda continuava a gritar "Francau ent

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 49

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
1905

Revisão da lista dos Juizes de Direito do Estado do Rio Grande do Norte pela ordem de suas antiguidades.

N. DE ORDEM	NOMES	Comarcas	DATA DA NOMEAÇÃO OU REMOÇÃO	DATA DA POSSE	ANTIGUIDADE ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1905			Observações
					Annos	Mezes	Dias	
1	Luiz Manoel Fernandes Sobrinho	Natal	22 de agosto de 1898	23 de agosto de 1898	13	5	20	1º exercicio na comarca de S. José de Mipibú a' 12 de junho de 1892
2	João Dionizio Filgueira	Mossoró	16 de março de 1899	20 de abril de 1897	10	7	18	Idem em Pao dos Ferros a' 27 de abril de 1895
3	Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante	Canguaretama	24 de agosto de 1897	15 de setembro de 1897	10	0	25	Idem em Pao dos Ferros a' 7 de dezembro de 1895
4	Luiz de Oliveira	Assú	29 de abril de 1897	4 de maio de 1897	8	7	28	
5	Hemeterio Fernandes Raposo de Mello	Martins	27 de julho de 1897	22 de agosto de 1897	8	4	10	Vaga por ter sido exonerado a seu pedido e tem de exercicio na comarca do Apody a' 4 de setembro de 1893
6	Juvenal Lamartine de Faria	Acary	22 de agosto de 1896	1º de setembro de 1898	7	1	20	por acto do governo do Estado de 20 de outubro de 1905
7	Augusto Bezerra Cavalcante	Ceará-mirim	31 de outubro de 1901	4 de setembro de 1898	7	1	6	1º exercicio na comarca do Apody a' 4 de setembro de 1898
8	Horacio Barreto de Paiva Cavalcante	Pao dos Ferros	21 de dezembro de 1901	1º de janeiro de 1902	4	0	0	
9	Manoel José Fernandes	Serido	30 de janeiro de 1903	21 de fevereiro de 1903	2	10	7	Acha-se em disponibilidade e tem de exercicio anterior 15 a. 6 m, e 18 d.
10	Francisco Carlos Pinheiro da Camara	Macau	24 de março de 1904	29 de abril de 1904	1	8	2	Acha-se vaga por ter, pedido demissão o respectivo juiz de direito o qual foi nomeado procurador fiscal da Delegacia do Thesouro Federal neste Estado por acto de 20 de fevereiro de 1904
11	.....	Apody						Vaga
12	.....	S. José de Mipibú						

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 2 de março de 1906. Conforme—O secretario, *Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.*—Confere, *Alfredo Lage.*

Sala das Conferencias do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 21 de fevereiro de 1906. Presidente—Manoel Moreira Dias, José Theotonio Freire—Vicente Simões Pereira de Lemos—João Baptista de Siqueira Cavalcante e Sá, presidente—Manoel Machado de Mello e Souza.—*Antonio José de Mello e Souza.*

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 6

—

A junta apuradora do 2º districto desta capital expediu diplomas de deputados aos candidatos *Pedro* Carvalho, Honorio Gurgel, Bulhões Marcial, Sá Freire e Pennaforte Caldas.

RECIFE, 6

—

Chegou a canhonheira "Patria".

A cidade de Petrolina, à margem do S. Francisco, acha-se completamente inundada. Mais de quinhentas casas estão abandonadas.

BAHIA, 6

—

Foram diplomados os candidatos governistas pelos 1º, 2º, e 3º districtos.

De bordo do vapor "Conselheiro Dantas" cahiu e falleceu o pianista italiano Manoel Marcellino.

CURITYBA, 6

—

Foram diplomados os candidatos a deputados federaes Alencar Guimarães, Victor do Amaral, Menezes Doria e Correia de Freitas.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Ilda Fagundes, irmã do nosso amigo, dr. Adalberto Peregrino.

——D. Maria Carolina de Castro Barroca, professora.

——A senhorita Maria de Deus Carneiro.

Convenio teuto-americano

BERLIM, 22.

Hoje, no Reichstag, por occasião de ser discutido o novo convenio commercial com os Estados Unidos, disse o principe de Bulow, chanceller do imperio, que "os tratados de commercio em vigor protegiam sufficientemente a nossa agricultura."

"As difficuldades sobrevindas entre este paiz e os Estados Unidos no tocante ao seu regimen aduaneiro foram inteiramente independentes dos esforços empregados pelos dous governos com a aspiração mais alta de cimentar entre ambos as melhores relações. E' impossivel precisar as verdadeiras razões que motivaram o estremecimento sem parecer querer intervir nas questões internas daquelle paiz.

A Allemanha tem em alta conta as boas relações de todas as potencias e dos Estados Unidos notadamente, mas seria um erro conseguil as ao preço de prejuizos economicos aceitos sem impugnação. A guerra de tarifas seria igualmente prejudicial para os dous paizes."

A proposito das aspirações que animavam os Estados Unidos a respeito da Allemanha, o principe de Bulow citou a nota do sr. Elihu Root, secretario do departamento de Estado daquelle paiz, durante as recentes negociações.

Submettido o convenio á votação, foi rejeitada a sua approvação parcellada e approvado o convenio em conjuncto por forte maioria.

A REPUBLICA

Natal, 7 de Março de 1906.

Embarcando hontem para a Capital Federal, trouxemos suas despedidas, o nosso joven amigo, Avoliano Azevedo.

Terminando no dia 10 do corrente o praso concedido pelos estatutos para solicitarem as respectivas cadernetas os candidatos acceitos na penultima sessão da Directoria, de 4 de fevereiro ultimo.

Valorisação do café

A CONFERENCIA DOS GOVERNADORES

S. PAULO, 22.

Sei que o dr. Nilo Peçanha partirá d'ahi com destino a Taubaté acompanhado do delegado do Rio, Barros Franco e dos delegados paulistas Olavo Egydio, Candido Rodrigues e Augusto Ramos. O Dr. Francisco Salles virá acompanhado dos delegados mineiros Ribeiro Junqueira e Rodrigues Caldas.

Daqui partirão com o Dr. Jorge Tibiriçá os delegados da lavoura paulista Drs. Alfredo Jordão e João Faria, os secretarios do interior, fazenda e agricultura, alem de outras pessoas gradas que serão convidadas.

O deputado José Benedicto Marcondes de Mattos veiu conferenciar sobre a recepção em Taubaté, tendo regressado hoje afim de tratar dos preparativos. Uma companhia de guerra do 1º batalhão irá áquella cidade afim de prestar as continencias do estylo.

(Do *Paiz*)

Chegado de Macau, no ultimo costeiro do norte, acha-se nesta capital, o nosso distincto e presado amigo, dr. Francisco Camara, delegado e Juiz de Direito daquella cidade,

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

"O Lavrador"

Recebemos o numero segundo d' O LAVRADOR, orgão da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, que vae desempenhando cabalmente a sua missão, como se poderá ver do seguinte summario:

—Agricultura pratica, por Domingos Barros;

—Escolha de um systema de cultura, por Manoel Dantas;

—A cultura dos raios, por Manoel Dantas;

—Uma rosa gigante;

—Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte;

—As fructas da California;

—Refinação de assucar no Japão;

—Campo de demonstração;

—Cellulose e algodão artificial;

—A calda bordaleza;

—Machina de apanhar algodão;

—Os arrozaes de Hespanha;

—Conhecimentos agricolas, por Manoel Dantas;

—Notas praticas, por Pinto de Abreu;

—Noticias e informações;

—Contribuição para a climatologia do Rio Grande do Norte, pelo dr. Octavio Arantes, encarregado das observações do posto meteorologico "Pereira Reis."

AS INUNDAÇÕES NA CAPITAL FEDERAL

RIO, 1

As ultimas chuvas produziram aqui novas desgraças.

O rio da Joanna e o rio Maracanã cresceram enormemente, invadindo diversas ruas do bairro de S. Christovão e tudo inundando.

Quasi todas as casas das ruas Piauhy, Iguatemy, Mattoso, Ubá, Mariz e Barros e do largo do Matadouro estão com agua na altura media de um metro.

As alludidas ruas têm o aspecto de verdadeiros rios.

O corpo de bombeiros foi chamado com urgencia para socorrer as familias alli residentes, as quaes se recolheram á estacão de Oéste do mesmo corpo.

O leito da estrada de ferro Central do Brazil achasse inteiramente mergulhado.

Todas as ruas da cidade nova foram igualmente invadidas pelas aguas.

Ascende a 300 o numero de familias recolhidas á estação de Oéste do corpo de bombeiros.

Pelo canal do Mangue foi arrastado um homem, que não poude salvar-se.

No bairro da Aldeia Campista as aguas subiram um metro e meio.

E' assustador o aspecto do Andarahy.

Nas zonas inundadas ruiram muitos predios e outros se acham alluidos.

Ruiram igualmente varias barreiras, n'uma d'ellas morrendo um homem.

O rio da Joanna carregou uma mulher.

Ha diversos feridos em consequencia dos desabamentos.

No trabalho de salvação ficaram feridos dois bombeiros.

O serviço das ruas D. Feliciana e outras, esta sendo feito com escaleres.

Semana Santa

A irmandade do S. Sacramento, reunida no domingo ultimo no consistorio da Matriz, deliberou realizar este anno os actos da semana santa n'esta capital, organisando para este fim as seguintes commissões que deverão promover o necessario auxilio entre a população:

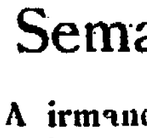
CIDADE ALTA

Capitão Alfredo Lago
Capitão Miguel Barra
Dr. Celestino Wanderley

RIBEIRA

Coronel Ignacio Silva
Coronel Odilon Garcia
Capitão Vicente Cicco

COLMEIA



Achava-se o *Cortiço* nesse engano d'alma... etc. etc. quando appareceu um estafeta portador de um officio registrado para a *Mestra*.

Emquanto esta ia lendo, as abelhas espreitavam, por cima do hombro o fatidico papel. Era uma intimação para fechar o *Cortiço*, por terem-se esgotado os 40 dias da licença concedida para o champoletamento dos *coiós*.

Foi um desconsolo geral. Maribondo ainda propoz que se fizesse *um quatorze de novembro* para depôr a redacção, assumindo elle a dictadura do jornal.

Não foi approvado.

Um mosquito mettido a rabula alvitrou que se constituisse o Guedes Cabeça procurador para requerer mandado de manutenção.

Tambem não passou.

Então, restabelecida uma certa ordem e a calma compativel com a exaltação dos animos, a *Mestra*, profundamente commovida, tomou uma pitada e disse:

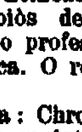
—Como sabem, os *coiós* destinados á champuletada achavam-se classificados em duas cathegorias—chronicos e amadores. Os segundos já adheriram todos; e dos chronicos restam apenas 27 !.... e estes, coitadinhos, já estão em pannos de arnica, sem um centimetro de couro são, onde se applique a mais ligeira ferroada. O Abdias *correu*, o Bemtivi voou na opa, o Cabeça abriu do chambre e regressou aos pastos, o Medeirão do Uruá conserva-se na privada, o Marcolino continúa tinguijado desde que comeu da vacca rabicha. O Cyrineu, o Pequiça, o Veterinario Dentuça do Jardim do Seridó, o dr. Guerra (este deu agora para assignar-se Francisco Lopes. Logo veremos isto), o Roque, o Jaqueira, todos desgostosos. Que resta, pois, da triste coiosada? Não seria generoso dar-lhes *habeas corpus* e deixal-os chorar na cama que é logar quente?

Outra pitada, e proseguiu:

—Não quer isto dizer que, si ainda se atreverem a botar a caboça de fora, não apanhem...; mas os miseros só são 27 !... e alguns, como o amigo Raposinho, até mereciam uma indemnisação. Comoram-n'o por um pé; e ainda hoje, mesmo depois de ter assignado os diplomas de derrotados conquistados aos outros—lhe chegam contas da *victoria moral!*

As abelhas pareceram conformar-se; mas é muito para receiar que surja algum levante no *Cortiço*. Maribondo conspira e consta que anda preparando uma greve.

O que for soará.



Francisco Lopes—recente pseudonymo do illustre dr. Guerra—expende, nas *solicitadas* do *Caboré*, uma interessante doutrina sobre os bodes:

Diz elle que a praxe nos sertões (só si fosse nos sertões da Calabria) é a seguinte: Apparece um bode, dois bodes, dez bodes, nos pastos de uma fazenda. O dono da propriedade, por um sagrado dever de hospitalidade, recolhe os bichos ao chiqueiro e, dias depois... come-os. Feito isto, manda expor na feira mais proxima as orelhas dos caprinos victimados, a ver se tem dono, etc. etc.

Esse Chico Lopes devia chamar-se Chico Onça; bóde que lhe paste n'uma redondeza de tres legoas da furna é logo mettido no chiqueiro e em seguida na panella!

Então é essa a praxe, ein, seu Chico? Pois olhe, si eu, em vez de maribondo fosse bode, nao lhe passava ao alcance das garras nem á mão de Deus Padre.

Esses coiós são enormes!



Reservado; Si o Raposinho embirrar em não querer por forma alguma ser reconhecido, será nomeado chefe de uma expedição de coiós destinada ao Acre. Abdias vae como professor de grammatica e gymnastica. O resto do pessoal é o seguinte:

Guedes Cabeça: Chronista da expedição, exercendo cumulativamente as funcções de caipora.

Marcolino: Acompanha a vacca rabicha, e segue no caracter de amigo pessoal e secretario do Bemtevi.

Pequiça: Inspector geral dos impostos.

Medeiros Dentuça: Veterinario e dizedor de barbaridades.

Medeirão do Uruá: Introductor de raças cavallares, especialmente os *pampas*.

Zé Theodoro: Vae para ser comido pelos selvagens, que morrerão todos envenenados.

Jaqueira: Philosopho o asneirão em disponibilidade. Incumbido de tomar um banho e fundar um jornaleco pornographico intitulado *A Preguiça*.

Os restantes coiós (18) ficam para adherir.



Uma do Cyrineu, authentica:

No dia da eleição presidencial, mandou chamar, a todo panno, um seu sobrinho empregado na estrada de ferro para votar com o partido dos coiós.

O inglez respondeu:

—*Votar, nó bonne...*

Cyrineu damnou-se, ficando com cara de bode que tambe urtiga.

Abelha Mestra.

"Ensaios Poeticos"

E' este o titulo de um pequeno livro de versos que recebemos, da lavra do sr. Irineu de Albuquerquer, a quem devemos a gentileza do offerecimento.

Confeccionado com esmero pelo "Atelier Escossia" de Mossoró e trazendo um ligeiro prefacio do sr. Jader de Andrade, a interessante brochura é a estréa promettedora de um jovem cultor das musas, que n'ellas se ensaia com fervorosa dedicação.

Conferencia de Algeciras

PARIZ, 22.

Diz o "Temps" que quando o sr. Régnault, delegado da França na conferencia de Aljeciras, fez ver ao conde de Tattenbach, representante da Allemanha, que o seu projecto para a creação de um banco no Estado de Marrocos em nada concordava com a troca de opiniões que haviam tido os chefes das duas missões, o conde de Tattenbach, para fazer crer que a França, obedecendo a influencias extranhas, repentinamente adoptará uma attitude de franca intransigencia, apresentou o seu projecto de 20 de Fevereiro.

O sr. Révoil, Chefe da Missão Franceza, evitou porém essa surpreza mandando imprimir de noite o projecto tal como propuzera a representação franceza e apresentando-o á Conferencia ao mesmo tempo que o projecto allemão era apresentado pelo conde de Tattenbach.

PARIZ, 22,

Em editorial de hoje sobre a Conferencia de Algeciras o "Temps" declara que a França não fará absolutamente novas concessões no terreno da internacionalização, que serve de base á contradicta da Allemanha. Nessa materia, accrescenta o citado jornal, a combinação franco hespanhola apresentada á Conferencia na reunião de sexta-feira passada, representa a maxima das concessões possiveis.

Estilhaços

A SORTE GRANDE

No dia em que correu a loteria, fiz circular o boato de ter tirado a sorte grande.

Na manhan seguinte, vi entrarem seis photographos e doze jornalistas que vinham fazer a genealogia da minha familia; vinte e quatro parentes pobres que não via a uns quinze annos: uma litania de credores que vinham sinceramente felicitar-me; uma tribu de mulheres lindas que censuravam o meu celibato; nuvens de velhos camaradas de collegio com uma fome de quinze dias; agiotas e balsistas que me propunham duplicar a fortuna em toda sorte de especulações, cada qual a mais rendosa; mil inventores na éstica; um, que produzia a chuva artificial, este os balões automoveis, aquelle, as bicycletas submarinas.

Chegou, porem um telegramma, annunciando o successo de um outro felizardo e fiquei feliz e satisfeito por me ter livrado da sorte grande.

HENRIOT.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

O JULGAMENTO DE DEUS

Dous habitantes de Bellinzona, cantão de Tessino (Suissa), não podendo chegar a um accordo relactivamente a certa questão entre elles travada ha muito tempo, decidiram apellar para julgamento de Deus.

Communicaram então que um duello, que findaria com a morte de um dos adversarios, seria esse meio; e a arma escolhida foi—a "avalanche." No desfiladeiro de Splugen, de que os viajantes muito se arreceiam por causa das repetidas quedas de avalanches, os dous inimigos se postaram em pontos escolhidos pelas suas testemunhas, todas as manhãs, desde as 9 até a's 11 horas.

Durante tres dias consecutivos nada aconteceu. Finalmente, no quarto dia, enorme massa de neve cahio aos pés de um dos contendores, e pela formidavel pressão do ar, atirou-o ao chão. Mas o tessinez levantou-se logo, são e salvo. Os adversarios continuaram o original combate com extraordinaria tenacidade, até que a policia, intervindo, os ameaçou de prisão. Isso bastou, alias, para que os dois inimigos logo se reconciliassem.

—A intervenção da policia foi como agua na fervura e teve muito mais força para a reconciliação dos contendores do que a força da avalanche.

TH. LOROTA

Ministro do Brasil em Paris

RIO, 3

E' quase unanime nesta cidade a campanha da imprensa contra a permanencia do dr. Gabriel Piza no cargo de ministro brasileiro em Paris.

Ha muitos annos repetem-se as accusações contra aquelle diplomata e agora o facto de ter elle recusado assistir às exequias pelas victimas do *Aquidaban* exacerbou a colonia brasileira na álludida capital.

Consul gatuno

ROMA, 22.

Os jornaes noticiam que o advogado Salemi-Pace, durante a gerencia do Consulado italiano em Porto Alegre de que fôra investido interinamente, praticou alli um roubo no valor approximado de 15 contos de réis.

Salemi-Pace, que fugio do Brasil logo depois da pratica do crime, desconfiando se que tenha embarcado para a Italia, está sendo activamente procurado pela policia em vista da denuncia recebida no Ministerio das Relações Exteriores.

SOLICITADAS

Bem.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé"

No dia 2 do corrente, anniversario natalicio do Orad.·. desta Off.·. dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, foi este Ir.·. cumprimentado por muitos OObr.·. do Quad.·. que, acompanhados do Ven.·. coronel Genesio Xavier Pereira de Britto, dirigiram-se a' sua residencia, offerecendo-lhe, por essa occasião, um valioso e artistico presente, constante de uma escrivaninha de prata com caneta e penna de ouro.

Expressou em um lindo discurso os sentimentos dos manifestantes o illustre Ir.·. Eduardo dos Anjos, muito digno vice orador da Off.·., que teve para o manifestado palavras de fidalga gentileza, entremeadas dos mais felizes e elevados conceitos.

O dr. Honorio Carrilho, agradecendo a significativa prova de consideração e estima dos seus co-associados, valeu-se da opportunidade para, mais uma vez affirmar a sua dedicação a' causa maçonica que era—disse—a mesma da humanidade na elaboração dos seus mais altos destinos, na conquista das suas mais justas aspirações de progresso, de engrandecimento e de paz.

"Que outra coisa era a Maçonaria—disse o Orador—se não a Instituição por excellencia: ella que procura approximar os homens sem attender as crenças ou a' nacionalidade; que cultúa o Direito; que pratica a caridade; que recommenda a tolerancia, o respeito mutuo e a liberdade absoluta de Consciencia, e tem como divisa as palavras — Liberdade, Egualdade, e Fraternidade ? !..."

Após o agradecimento do anniversariante, foram por este e sua exma. familia gentilmente obsequiados os manifestantes, que se retiraram depois de animada e prolongada palestra, em que rei-

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

nou a mais encantadora cordialidade.

Aproveitamos o ensejo para, ainda uma vez, fazer chegar ao illustre dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, talentoso orador da Ben.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé", os nossos embóras pela merecida homenagem de que foi alvo por occasião do seu natalicio.

Natal, 5 de Março de 1905.

Jaguarary.

Anna Augusta P. da Camara

1° anniversario

Luiz Emygdio P. da Camara Filho, tendo de mandar celebrar, pelo rev. padre José Calasans Pinheiro, na Egreja Matriz, ás 7 horas da manhan do dia 9 do corrente, uma missa pelo descanso eterno de sua lembrada esposa, D. ANNA AUGUSTA PINHEIRO DA CAMARA, 1° anniversario de seu fallecimento, roga a seus amigos e parentes para assistirem tão piedoso acto, pelo que se confessa grato.

O Novo Progresso

CLUB DE ROUPAS

5° Extr. do 2° premiado n. 39, pertencente ao sr. Vicente Palaconni.

CLUB DE CALÇADOS

15° Extracção do 4° premiado o n° 9, pertencente ao sr. Ricardo Barretto.

2° do 5° premiado o n° 25, pertencente ao sr. Oswaldo Moura.

GRANDE NOVIDADE

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rúa da Conceição, n° 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

LIGA ARTISTICO-OPERARIA

SESSÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

De ordem do sr. presidente convido todos os socios desta aggremiação para comparecerem no domingo, 11 do corrente, afim de assistirem a tomada de contas do thesoureiro e elegerem a nova directoriá que tem de reger esta sociedade no corrente anno.

Outro-sim, para os socios que se acham atrasados em seus pagamentos, foi prorogado mais um terceiro praso de 60 dias, a contar desta data.

Natal, 5 de março de 1906

O 2° secretario,

M. Cavalcanti.

Ao commercio e ao publico

JOÃO TINOCO declara que para fins commerciaes, assignar-se-há de hoje em diante João Juvenal Pedrosa Tinôco.

Natal, 5 de Março de 1906.

A "SUL AMERICA"

Relação em ordem numerica das apolices contempladas no 20· sorteio realisado em 16 de fevereiro de 1906, de 10:000$000 cada uma.

BRAZIL

786. Manuel Pinto Torres Neves, Jundiahy, S. Paulo.
1.114, José Antonio Ferreira de Souza, Cameta', Para'.
4.202. Josephino T. de Magalhães Castro, Cidade de Minas Geraes.
4640, Zacharias da Silva Bayma, Fortaleza, Ceara'.
9.565, Manuel Jacintho Nogueira, S. Paulo, S. Manuel do Paraiso.
10502 Antonio Lourenço da Silva Teixeira Lopes, Districto Federal.
10597, João Jorge, Santos, S. Paulo
10634, d. Carlota Josephina Guilayn, Bagé, Rio Grande do Sul
10714 João Luiz Paixão Cortez, Bagé, Rio Grande do Sul
d10880, José Bruno Nunes, Porto as Flores. Rio de Janeiro
11863, dr. Manuel dos Santos Pontual, Pernambuco, Aripibú
12009,. Amaro João Pedro Goy, Santos, S. Paulo
12218, dr. João d'Avila, Juiz de Fóra, Minas
12416, Paulino de Oliveira Benfeito, Cambucy, Rio de Janeiro
14354, Eduardo José de Camargo, Parahybuna, S. Paulo
14521, Antonio Julio da Costa, Porto, Portugal
14817 d. Izolina dos Reis Miller, Rio Grande do Sul
15025, Eugenio Henry Muriz de Oliveira, S. Paulo, Sorocaba
15483, Manuel de Souza Carvalho, villa de Itaoca'ra, Rio de Janeiro
16086, Sabino de Almeida e Sa', Belém, Para'
16299, dr. Pericles Vieira de Mendonça, S. João Nepomuceno Minas
16741, dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior, S. Paulo
16984, Carlos Justiniano das Chagas, Oliveira, Minas
17167, José Basilisco da Silva Santos, Recife, Pernambuco
17903, dr. João Serorio, E. Santo do Pinhal, S. Paulo
18088, dr Joaquim José de Queiros Junior, Uzina Esperança, Minas
18146, dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz, Barra do Pirahy, Estado do Rio
18312, Emerenciana de Andrade França, S. Paulo
18589, Adolpho Banki, Recife, Pernambuco
18617, José Francisco dos Anjos, Cravinhos, S. Paulo
18954, Gabriela Ferreira da Silva Porto, Portugal
19065, João Henrique Monrat, villa do Bom Jardim, Rio de Janeiro
19387, João de Paula Betto Padua, Rio de Janeiro
21162, Agostinho Joaquim Ferreira, Districto Federal
21217, Gabriel Romão Carneiro' Conceição do Rio Verde, Minas
21241, Francisco Pereira de Souza Tibiriça', Pedra Branca, Minas
21454, João Furtado da Rocha. Districto Federal
21491, João Baptista Chagas. S. Gabriel. Rio G. do Sul.
21642. José Augusto dos Santos. Werneck. Estação da Figueira. Estado do Rio
21924. Eduardo Aaron. Porto Alegre. Rio G. do Sul
22302. João Gonçalves Barros. Bello Horisonte, Minas.
22524. Liduvino Xavier de Mendonça. Araraquara. S. Paulo
22590. Godofredo Rodrigues da Cunha. Uberaba. Minas

Por telegrammas recebidos das succursaes da "Sul America" em Santiago, Chile e Buenos Ayres, Republica Argentina, sorteou-se que tinham sido sorteadas nas respectivas sédes as seguintes apolices, augmentando assim o numero consideravel de apolices sorteadas da "Sul America" que existem naquellas Republicas.

REPUBLICA ARGENTINA

13968. José Francisco Amozada. chaschames. B. Ayres
2195 John Kulley. Rosario de S. Fé.

CHILE

2904. Ismael Jaras y Dias Valdés Santiago
6202. Felippe Simão Mattas. Aguierre, Coplapó
9363. Elixo Solar Maturana. Rocaqua.

Não percam tempo em realisar os seus seguros de vida, pelo systema de sorteios da "Sul America" por ser incontestavelmente a companhia que melhores vantagens e garantias offerece aos seus segurados.

Peçam prospectos ao agente Sebastião José Leite, a' rua do Commercio n° 40.

NATAL

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp·

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1: CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade--O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma-- SOUSA SOARE

e a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

MUTILADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

7 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra	14$545
Shilling	$727
Penny	$060
Franco	$577
Marco	$713
Dollar	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 5 a 11 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	$000
Cigarros	milheiro	6$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	o$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$600
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$100
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$080
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 5 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Alfonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Brasil	a		9
Alagoas	a	13 ou	14
Jaboatão	a		13

DO NORTE

S. Salvador	a	12 ou	13
Maranhão	a		19
Una	a		22

BENVENUTO, LEITE & C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recólhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 321 —

cousa assim nunca si viu nem se ouviu;" até que meu pai espantado e inteiramente inquieto, perguntou "Mas o que ha?" —"O que fez, senhor?" gritou o guarda. "O senhor dormiu uma noite, um dia e mais uma noite." — "Não é possivl, disse o nosso velho; hoje é quearta-feira, treze." — "Não, disse o guarda, hoje é quinta-feira. quatorze." Os dois questionaram. Finalmente o guarda foi buscar a folinha, na qual elle tinha riscado todos os dias passados, e tambem a ultima quarta-feira, e em que escrevera as suas observações na terça-feira:

"Hoje a's sete horas chegou o pai do administrador Sturm, um grande homem forte, e que supporta muito punch". E na quarta-feira: "Hoje o nosso viajante dormiu todo o dia." Meu pai examinou attentamente, e disse por fim muito espantado "E' exacto, esta' escripto. Cheguei na terça-feira a's sete horas; a estatura e o punch combinam. Quarta-feira passou; hoje é quinta-feira, quatorze." Entregou a folinha e conservou-se no leito todo atrapalhado. "Onde esta' o meu filho Carlos?" perguntou elle finalmente. Entrei então no quarto com o braço sempre ao peito, [illegible]lamei justamente como o fizera antes até que por [illegible]lhe disse: "Estou enfei[illegible] sei o que pensar. [illegible]s, disse-lhe eu, que [illegible]a leito? Hontem, emquanto dormias, o medico esteve aqui, e permittiu que me levantasse. Agora sinto-me com força de suspender esta cadeira com o braço estendido.

"—Nada de cousas pesadas, disse o velho." E eu falei tambem de ti ao doutor, conlinuei, é homem muito habil e me disse: "De duas cousas uma, ou elle morre, ou continuara' a dormir. Si dormir todo o dia esta' salvo. São crises terriveis e muito frequentes." "Entre nós, entre os carregadores," interrompeu mei pai.—Fizemol-o sahir do leito. Elle estava de muito bom humor; mas eu cuidei delle todo o dia, e não o perdia de vista um só momento. Elle não devia sahir do pateo, e entretanto quasi que se perdia toda a nossa obra, quando a' tarde o caseiro veio falar-me. Felizmente o guarda tinha a porta do pateo fechada e foi ao encontro do caseiro a quem previniu de tudo. Quando este entrou, meu pai perguntou-lhe de longe; "Que dia é hoje, camarada?" "Quinta-feira, quatorze," disse o caseiro. Meu pai soltou uma gargalhada e exclamou: "Agora é certo, agora acredito." Dormiu ainda uma noite em casa do guarda, até passar o anniversario.

"No dia seguinte pela manhan, conduzi meu pai de carro até o pateo, e levei-o para o quarto em frente ao meu, onde morava o agronomo. Eu tinha-lhe arranjado este quarto a's pressas; o

Clinica Cirgia

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça Auguste Severe

— 322 —

senhor de Fink, que estava informado de tudo, tinha mandado trazer do castello os moveis mais solidos que la' havia; eu pregara na parede o velho Blucher, soltara no quarto os pintarroxos, havia collocado um banco com alguma ferramenta, para que elle tivesse todas as commodidades. E então disse-lhe: "Aqui esta' o teu aposento, meu pai; agora vas ficar commigo." "Oh! disse elle, não é possivel, meu pygmeu" "Tens de ficar forçosamente, repliquei eu; porque eu o quero, o senhor de Fink o quer, e os senhores Wohlfart e Schrœter o querem tambem. Tens de condescender. Não nos separemos mais durante todo o tempo que vivermos.

"Dizendo isto, tirei o braço do lenço e fiz-lhe animadas observações sobre a sua antiga maneira de viver e acerca de seus caprichos de deixar-me; e não me calei emquanto elle não se enterneceu completamente e me prometteu tudo quanto lhe pedi. Nisto, o senhor de Fink; cumprimentou meu pai com o seu costumado tom gracejador. A' tarde veio a senhora Leonor, trazendo o pai. O pobre cego alegrou-se excessivamente com a chegada de meu pai. Sua voz agradava-lhe muito, apalpava o constantemente para certificar-se da sua grossura e retirando-se disse que gostava de um homem como este. E deve ser verdade, porque o barão depois disto vem todas as tardes ao quarto de meu pai, e escuta-o pregar e aplainar.

"Meu pai esta' ainda espantado de tudo o que vê aqui, e tammem do dia que dormiu. Isto ainda não lhe parece muito claro, e creio que elle suspeita alguma cousa; porque as vezes na conversação pega-me na cabeça e chama-me, maroto.

"Esta palavra substituiu na sua conversa o antigo titulo de pygmeu, comquanto para um administrador aquelle seja ainda pcior. Emprega-se em fazer carros, cortou hoje os raios das rodas; o meu receio é que trabalhe em excesso. Sinto-me feliz por elle achar-se aqui-e as cousas terem corrido bem. Quando findar o inverno, a fraqueza das pernas desapparecera'. Elle quer vender a sua casinha, mas sómente a algum carregador. Mandar-lhe pedir que a offerença a Guilherme que mora na cidade em aposento alugado, para elle vendera' mais barato do que para um estranho."

VI

Poucos dias depois do desapparecimento do advogado, Antonio estava assentado em seu quarto e escrevia a Fink.

Communicava-lhe que o corpo do advogado tinha sido retirado d'agua no fim da cidade, proximo do dique; a causa da sua morte não estava ainda averiguada. Um menino da casa em que Hippus morara tinha contado

MUTILADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 59

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 8 de Março de 1906.

O melhor processo de educação

(A'S MÃIS)

I

Gustave Le Bon, um dos escriptores e pensadores mais eminentes da França contemporanea, põe como epilogo a um dos seus livros intitulado—*La Psychologie de l'Educations* estas palavras tão profundas: *Educar é a arte de fazer passar o consciente para o inconsciente.*

Tantas idèas estão condensadas e accumuladas nesta curta formula, que é possivel que muitas mulheres ao lêl as lhe não percebam o enorme alcance. E, no emtanto, todas as boas mãis praticam sem o saber esta arte.

Devo dizer que muita vez tenho tentado exprimir idéas sobre educação de que esta idéa é o resumo feliz, e que não o consegui nunca

Vendo a phrase acima citada escripta por espirito de tamanha autoridade, confesso que tive uma verdadeira alegria.

Muita vez os que pensam que a educação é um syllogismo e que o raciocinio deve presidir a todo o ensinamento ministrado á infancia, declaram do alto da sua cathedra official ou officiosa, que sem uma razão claramente expressa, se não póde dar a ninguem um preceito de vida e de proceder.

Ora, contra essa orientação falsa da arte de educar se insurge fortemente Gustave Le Bon.

Elle é de opinião que a unica maneira de fazer homens e mulheres completos, é tornar para elles a pratica do bem uma acção reflexa, uma acção inconsciente, por meio de associações ou experiencias incessantemente repetidas

Diz elle, e diz a meu ver, muito bem. O bom esgrimista, o bom cyclista, o artista que attinge ás eminencias da sua arte no piano, no violoncello, na rabeca, como é que chegam a essa execução perfeita de processo?

Pela realização da formula acima dita o consciente passe inconsciente. O gesto aprendido tornou-se acto reflexo.

Educar o homem é disciplinar-lhe os instinctos de tal arte que as acções reflexas, propriamente ditas—possam ser dominadas pela vontade—e as acções voluntarias possam á força de repetidas—transformar-se em reflexas.

Isto augmenta, já se vê, de modo inaudito as responsabilidades do educador, e ao mesmo facilita-lhe a missão,

Elle não pode deixar de acompanhar a criança com a sua vigilante attenção, combatendo cada impulso funesto, auxiliando cada impulso bom, e repetindo tanta vez, tanta vez a lição moralisadora, que ella acaba por transformar a natureza primitiva numa segunda natureza egualmente espontanea.

Ja isto fazemos nós as mães em tudo que respeita as *maneiras* dos nossos filhos.

Não ha uma pessoa educada convenientemente que em chegando á adolecencia não cumpra sem dar por isso os ritos mais meticulosos da vida exterior civilisada.

Não é precizo a uma pessoa medianamente culta pensar um segundo que seja para não fazer certas cousas que fazem os incultos e os grosseiros.

Ora, como é que a mãi conseguiu que aos cinco annos já o filho saiba estar o que ella chama *com juizo*. E' desde muito pequenino obstando a que elle siga o instincto primitivo, o qual está ja muito enfraquecido, por educação de muitas poucas de gerações, e cuja annullação completa é tambem favorecida pelo exemplo do *meio* circumdante

Si isto se dá com as cousas puramente exteriores, por que não ha de dar-se com as cousas moraes?

De resto, a obra da civilisação humana tem se feito toda por este processo tambem *inconscientemente* applicado.

O homem aprendeu a sua custa a livrar-se dos perigos multiformes, e dos perigos tremendos que achou ao começar a terrivel odisséa da vida. Hoje é inconscientemente que sabemos nos livrar da agua, do fogo, dos precipicios, dos venenos, de tudo que ameaça permanentemente a fragil vida individual. Adquirimos esta noção, transfiguramol-a no forte instincto de conservação e levamos milhares de seculos nesta obra de que hoje nem sequer temos consciencia.

Pois este processo summario e simples applicado não á conservação da sociedade, mas á moralisação dos individuos, é admiravelmente aconselhado por Gustave Le Bon.

MARIA AMALIA

Recebemos a seguinte communicação:

"João Alfredo Barboza e Aurora de Oliveira Barboza participam o nascimento de seu filhinho—EDEZIO.

Natal, 5 de Março de 1906."

Correio

Escreve-nos de Caraubas, em data de 9 do passado, distincto amigo nosso:

Illustre e distincto amigo dr. Dantas.

E' com algum pesar que, com esta, scientifico-lhe, que sómente hoje chegou o essa tafeta trasendo os jornaes dessa capital com a data alcançada até 25 de Janeiro pp, cujas noticias lidas n'elles, já eram velhas para nós, por as termos visto por via Mossoró. E' grave e prejudicial para nós, acostumados a ler jornaes com cinco e seis dias de publicados ahi.

Pelo lado financeiro, o correio procedeu bem em alterar para menos a sahida dos estafetas que partem d'essa capital para o centro, tocando nesta villa, mas tambem há serias desvantagens, incompensaveis, resultando disso o sensivel prejuiso que ameaça as partes, sujeitas d'ora avante a terem muito retardadas as suas correspondencias, muitas dellas de summa importancia.

Como sabe, habitamos esta alta região sertaneja, e muito necessita ter um correio de cinco em cinco e até menos dias.

Veja si por meio d' *A Republica* consegue do digno administrador dos Correios a nullificação da nova tabella de partida de correios d'ahi, por via Macahyba, ficando como d'antes, pelo que prestará v. um importantissimo serviço; não só ao signatario destas linhas, porem ao sertão em pêso.

Vízitou-nos:

O nosso presado amigo, dr. Francisco Camara, digno Juiz de Direito de Macau.

Notas Artistico-Litterarias

O grande Theatro de Lyon representou ultimamente *Armor*, um drama lyrico de Sylvio Lazzari sobre um poema de E. Jaubert. O Thema é tirado do cyclo dos romanos da Mesa redonda. Apezar de haver Korriganos, o mar, bardos e apezar da caridade espiritual encarnada em Armor luctar contra Venus, o libreto era pouco fertil em inspirações. No entanto, Sylvio Lazzari, que é tyrolez, soube tirar delle os mais felizes effeitos! Experimentou evidentemente a influencia wagneriana porem destaca-se sobretudo, pela sua maneira de empregar as vozes.

* * *

A antiga Sociedade dos Aquarellistas de França scindiuse. Os dissidentes formaram um grupo presidido por Gaston La Touche e que chamar-se-á a *Sociedade da Pintura a Agua* Querem favorecer uma larga pintura a agua e não aquarella convencional. O inglez Brangwyn, que lhe enviará as suas obras, dá o melhor exemplo doque se pode fazer nesse genero.

* * *

Todo mundo applaudiu a escolha que a Suecia fez de Sienkiewiez para o premio Nobel de litteratura. A parte da sua obra menos conhecida no estrangeiro, porem a mais brilhante, a sua trilogia *A ferro e fogo, o diluvio e Pan Michael* dá um quadro maravilhoso das luctas da Polonia contra a Russia. Chamam-no a *Biblia da mocidade polaca.*

MARC. DORIA.

A raínha Margarída

ROMA, 22

—Annuncia-se para Abril proximo a partida da Rainha Margarida para a America do Sul.

Sua Majestade pretende percorrer em automovel as principaes cidades desse continente.

Amanhan, conforme convite publicado neste jornal, o nosso digno amigo, capitão Luiz Emygdio Filho, mandará suffragar a alma de sua esposa, primeiro anniversario de seu fallecimento, ás 7 horas da manhan, na Egreja Matriz, para cujo acto convida os seus parentes e amigos.

FACTO CURIOSO

Lemos no *Gutenberg*, de Alagoas:

"O respeitavel sr. major José Adolpho Barros Corrêa, em carta ao nosso redactor-chefe, declarou-lhe o seguinte:

"Em franca e amistosa palestra achava-me com o meu inesquecivel amigo dr. Manoel Menezes e o professor Felinto Elysio da Costa Cotrim, em 30 de novembro de 1883, nesta capital, quando suscitou áquelle amigo a idéa de firmarmos os tres um documento pelo qual se obrigasse a vir o primeiro que morresse dizer aos outros se a "alma era immortal".

Tal documento é desse theor:

"Nós, abaixo assignados, de commum accordo, declaramos que, nesta data, havemos contratado que qualquer de nós que primeiro fallecer virá communicar aos outros abaixo assignados tudo quanto além tumulo se passar. Maceió, sexta-feira, 30 de novembro de 1883.—*Felinto Elysio da Costa Cotrim, José Adolfo de Barros Corrêa* e *Manoel Ribeiro Barretto de Menezes.*"

Esse documento, conforme vereis, tem as seguintes notas, por fóra:

1º) Papel em que nos assignamos Filinto, Menezes e eu para aquelle que transpuzer primeiro os humbraes da Eternidade vir avisar a um dos dous que ficarem o que ha de verdade além tumulo. Em 30 de novembro de 83.

2º) Revisto hoje, 19 de fevereiro de 99, 16 annos depois, tendo já ha muito fallecido o dr. Manoel Menezes.

Cada um dos signatarios guardou um exemplar, pois fôra feito em triplicata.

Passaram-se 23 annos.

Eis que, sem mais lembrar-me do que firmámos, apparece-me, em sonho, no dia 6 do corrente, o amigo dr. Manoel Menezes e diz-me:

"—José Adolfo, a alma é immortal."

Trajava de branco. Desappareceu.

Não me lembro a data do fallecimento do meu bom amigo, porque achava me ausente desta cidade; mas presumo que faça uns 15 annos.

Diga o illustre redactor a cerca do caso como entender e devolva-me o documento, depois de ser averiguado por quem quizer vel-o.

Do muito attento criado obrigadissimo—*José Adolfo.*

SC, 10 de janeiro de 1906."

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 9

Ronda o sr. tenente Britto
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao batalhão o 1º sargento Pinto
Guarda de Palacio o forriel João Francisco
Guarda de Pessoa o 2º sargento Pastel
Guarda da Cadeia o cabo Pinheiro
Guarda da Delegacia o cabo Mello
Guarda da Alfandega o cabo Soter
Guarda do quartel o cabo Demosthenes
Patrulhamento, o cabo André
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Simião
Piquete o corneteiro Avelino
Uniforme 6º

Gremio Militar da Guarda Nacional

Sessão ordinaria, domingo, 11 do corrente, á uma hora da tarde.

8—3—906.

Luciano Filgueira,
Secretario.

No "Novo Seculo"

1 terno casimira boa de côr por — 60$000!!...

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hyppolyto.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA MARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O arthritismo no adulto

I

Devido ao desapreço em que geralmente se tem a saude, o maior beneficio e a maior necessidade do homem, sob qualquer face por onde a encarecemos; devido a esse indifferentismo e menospreso, acha se consideravelmente augmentada a familia arthritica contemporanea.

Reduzida nos tempos antigos a dous membros unicos, —a gotta e o rheumatismo, a familia arthritica, com o andar dos annos, medrou desenvolveu-se, ostentando actualmente numerosa prole.

Nos dominios da medicina não ha dymnastia igual.

E' curiosa a observação de SENAC, da qual já fiz menção referente a um medico ainda moço, que, ouvindo o expor os signaes do arthritismo, exclamára :—*deste modo todos são arthriticos*; e o proprio o seria!

E era, pondera o notavel clinico e excellente observador, *descendente de pai gottoso e diabetico, e mãe rheumatica, já cardiaca, o joven collega apresentava estygmas inequivocos, evidentes da diathese arthritica.*

Outro eminente clinico, o Dr. GUYOT, judiciosamente observa, que sendo a mais frequente das molestias, é o arthritismo tambem a menos conhecida, e por isso tanto se duvida da sua natureza e até da sua existencia.

Assim é, com effeito. A mesma frequencia e o mesmo desconhecimento se observam entre nós, resultando não se oppôr a essa onda crescente e invasora—um dique, um obstaculo serio e efficaz, e carregar com as consequencias mais ou menos graves, e, note-se, até funestas, conforme o obituario registra diariamente.

Os casos de algumas das manifestações habituaes da molestia arthritica, não são escepcionaes neste paiz; são, ao contrario, numerosissimos, e, infelizmente, o numero ameça elevar-se cada vez mais.

Não haverá impertinencia em insistir:—o povo brasileiro ou melhor—as classes elevadas e distinctas, mesmo nos centros mais cultos, na propria capital do Brasil, não avaliam o pezadissimo tributo de molestias e vidas, aos erros do regimen, mormente regimen alimentar, nem avaliam o mal que causam á sua descendencia.

Vivem despercebidas, tranquillas e ameaçadas.

O vicio da nutrição, caracteristico da diathese arthritica, passa insensivelmente da saude á molestia naquelles que, imprevidentes ou ignorantes, não só o não procuram sustar como envez, o provocam, estimulam, aggravam com o viver inadequado, anti-hygienico, desastrado.

Eis o que, em cumprimento do dever profissional, é forçoso declarar sem rebuço, alto e bom som.

Pronunciando-me assim com esta franqueza, passarei por exagerado no conceito de alguns, por imprudente ou assustador no de outros, o que pouco importa: o tempo—nosso principal mestre—decidirá de que lado estão a razão e a verdade, quando a realidade, fria e implacavel, não permittir mais duvidas nem illusões.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES

RETALHOS

Nos Estados Unidos continúa a manifestar-se a anomalia de admiração e respeito aos japonezes na Africa e de animadversão aos japonezes na America. Verdade aléem do Pacifico, mentira aquem.

Em principios de Dezembro foi apresentado a' Camara dos Deputados da Grande União um projecto de lei, prohibindo aos Japonezes de desembarcarem nos Estados Unidos. Imaginem que o japonezes façam o mesmo com o Americanos, o que não diria a sua ruidosa imprensa?

—

Na Allemanha trata se de inclair as taxas de importação do fumo em folha e manufacturado no augmento dos impostos necessitado pelas grandes despezas militares do Imperio.

O fumo pagara' 110 marcos por quintal metrico ou mais 25 marcos do que paga actualmente. Para os charutos importados o imposto passara' a ser 700 marcos para os charutos e 800 marcos para os cigarros por quintal.

—

Affirma uma estatistica que, na média, cada francez consome annualmente 80 ovos; cada allemão, 70; cada inglez, 40. Os Estados Unidos são, porém, o paiz em que o maior é o consumo de ovos. Ahi cada individuo consome 130 por anno.

—

O mez passado, realizou se nos Estados Unidos um concurso de dactilographos. Todos os campeões da America do Norte se reuniram em Nova York, para ferir esse novo torneio de agilidade. Escusado accrescentar que uma multidão de espectadores acudio ao grande "match" nacional.

Muitas centenas de dactilographos dos dous sexos se alinharam na presença do jury. Levou a palma da difficuldade uma rapariga que, com os olhos vendados, conseguira escrever 3.700 palavras em menos de 40 minutos.

No dia seguinte foi disputado o campeonato da agilidade dos Estados Unidos. O vencedor foi o sr Pete Mauser que escreveu 2.093 palavras em 27 minutos. Mas os dous seguintes premios couberam a duas moças que alcançaram, uma 2.084 e outra 2.034 palavras, no mesmo espaço de tempo.

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

—

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

Thesouro do Estado

PROCESSO DE CONTAS DEFINITIVAS

De ordem do sr. Inspector deste Thesouro e nos termos do art. 197 do Reg. annexo ao decreto federal n' 2409 de 23 de Dezembro de 1896, se declara ao cidadão Pacifico Severiano, ex-collector de rendas estaduaes do municipio da villa do Pau dos Ferros que, tendo se procedido a tomada de contas definitivas da sua gestão, no periodo decorrido de 16 de Março de 189- a 28 de Março de 1901, verificou-se achar-se o mesmo ex-collector alcançado para com a Fazenda Estadual, na quantia de..... [3:781$948) tres contos setecentos e oitenta e quatro mil novecentos e quarenta e seis reis, demonstrada na conta corrente extrahida do respectivo processo.

E como não tenha sido encontrado o referido ex-collector para receber a intimação ordenada na Portaria de 7 de Dezembro do anno passado e se ignore o logar em que se acha, intima-se pelo presente Edital para, no praso de trinta dias de sua publicação, allegar o que for a bem de seu direito, produzir documentos e constituir procurador na séde do Thesouro ou declarar o seu domicilio actual para o effeito de ser notificado das decisões que forem proferidas no processo, sob pena de revelia.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, em 8 de Março de 1902.

O secretario,

Miguel Rafael de Moura Soares.

SOLICITADAS

Despedida

Antonio Paldeli, devendo seguir amanhã, pelo horario da Great Western até o Recife e dalli embarcar com destino á Italia, despede-se das pessoas que, n'esta capital, o honraram com a sua amisade e avisa aos que se julgarem seus credores que se apresentem á sua presença até ás 10 horas do dia, no Hotel do sr. José Lastoza que serão immediatamente satisfeitos.

Anna Augusta P. da Camara

1 anniversario

Luiz Emygdio P. da Camara Filho, tendo de mandar celebrar, pelo rev. padre José Casimiro Pinheiro, na Egreja Matriz, ás 7 horas da manhan do dia 9 do corrente, uma missa pelo descanso eterno de sua lembrada esposa, D. ANNA AUGUSTA PINHEIRO DA CAMARA, 1 anniversario de seu fallecimento, roga a seus amigos e parentes para assistirem tão piedoso acto, pelo que se confessa grato.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem positiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas somente a dinheiro.*



QUANDO SE PADECE, a pezar de ter experimentado varios tratamentos, não ha que desesperar de obter uma cura definitiva. Ponha-se toda a confiança n'um remedio que tem resistido a todas as provas a que tem-se sujeitado, e tem produzido tão maravilhosas curas, que seu nome circula de boca em boca. É conhecido em todas as casas e em todos os paizes, e goza de reputação tal, que seu uso vae se tornando cada vez maior no mundo inteiro.

Provavelmente não ha na actualidade um lugar na America em que não se conte pelo menos um habitante que tenha tido occasião de felicitar-se por haver empregado as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Taes pessoas são os melhores advogados d'estas pilulas, e não passa um dia em que não recebamos cartas semelhantes áquella que mais adiante inserimos, dizendo que depois muitos esforços inuteis com outros medicamentos, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams têm produzido a tão desejada cura.

Leia-se a maneira de expressar-se do Snr. Antonio Belizario da Costa, negociante estabelecido na Povoação de Garretas, Estado da Parahyba do Norte, Brazil:

"Por espaço de cinco annos padeci dos pulmões até acreditar que não havia cura para mim. Muitas vezes durante a minha enfermidade estive de cama com assistencia medica.

"Já tinha perdido toda a esperança de restabelecer-me quando um amigo meu recommendou-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas. Como tinha tomado tantos remedios sem resultado algum, pouco acreditei, a principio, nas palavras do meu amigo, mas elle insistiu de tal maneira, que afinal cedi e decedi aventurar-me, como tinha feito com tantos outros remedios. Hoje devo dizer que devo a vida aos conselhos do meu amigo.

"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams apenas pelo espaço de um mez, durante o qual tomei o conteudo de trez frascos, comprados na drogaria de Rabello Capitoe, d' esta povoação.

"Hoje a minha saúde é perfeita, e ao dirigir ao Dr. Williams o presente testemunho, desejo enviar n' estas linhas o meu sentimento de eterna gratidão e reconhecimento.

"São boas testemunhas da minha cura os Snrs. Manoel Antonio Maior e Severiano dos Martyres Lima."

(Assignado) ANTONIO BELIZARIO DA COSTA

A efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, em grande numero de enfermidades, devidas á má condição do sangue ou transtornos no systema nervoso, tem sido demonstrada em milhares de casos tão notaveis como o precedente. Nenhuma pessoa que soffre deve deixar de usar este meio de recuperar a saúde.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams dão vigor e vitalidade porque alimentam e enriquecem o sangue de tal maneira que os tecidos gastos e debeis nutrem-se e regeneram. Operam como tonico para o systema nervoso e são tão beneficiaes para ambos os sexos que milhares de homens e mulheres attestam as suas qualidades.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, No 20.

NESTA OFFICINA

EXECUTA-SE

TRABALHOS

TYPOGRAPHICOS

COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

Labim/UFRN

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o facto de ser tão procurada que Della se falsifica. Desde o selvagem ao mais civilisado e do humilde casebre ao palacio a Emulsão de Scott é conhecida, procurada, porque já não ha logar que ignore seus virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

da

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares e intestinaes;* na *Anemia,* a *Chlorose,* a *Dyspepsia,* o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

GRANDE NOVIDADE

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, n' 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

TETÉAS E CHATELENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hyppolito.

Ao commercio e ao publico

JOÃO TINOCO declara que para fins commerciaes, assignar-se-há de hoje em diante João Juvenal Pedrosa Tinôco.

Natal, 5 de Março de 1906.

A "SUL AMERICA"

Relação em ordem numerica das apolices contempladas no 20. sorteio realisado em 16 de fevereiro de 1906, de 10.000$000 cada uma.

BRAZIL

736, Manuel Pinto Torres Neves, Jundiahy, S. Paulo.
1.114, José Antonio Ferreira de Souza, Cametá, Pará.
4.202, Josephino T. de Magalhães Castro, Cidade de Minas Geraes.
4640, Zacharias da Silva Bayma, Fortaleza, Ceará.
9.565, Manuel Jacintho Nogueira, S. Paulo, S. Manoel do Paraiso.
10502 Antonio Lourenço da Silva Teixeira Lopes, Districto Federal
10597, João Jorge, Santos, S. Paulo
10634, d. Carlota Josephina Guilayn, Bagé, Rio Grande do Sul
10714 João Luiz Paixão Cortez, Bagé, Rio Grande do Sul
10880, José Bruno Nunes, Porto os Flores, Rio de Janeiro
11863, dr. Manuel dos Santos Pontual, Pernambuco, Aripibú
12009, Amaro João Pedro Gay, Santos, S. Paulo
12213, dr. João d'Avila, Juiz de Fóra, Minas
12416, Paulino de Oliveira Benfeito, Cambucy Rio de Janeiro
14354, Eduardo José de Camargo, Parahybuna, S. Paulo
14521, Antonio João da Costa, Porto, Portugal
14817 d. Izolina dos Reis Miller, Rio Grande do Sul
15025, Eugenio Henry Muniz de Oliveira, S. Paulo, Sorocaba
15483, Manuel de Souza Carvalho, villa de Itaoca'ra, Rio de Janeiro
16086, Sabino de Almeida e Sá, Belém, Pará
16299, dr. Pericles Vieira de Mendonça, S. João Nepomuceno Minas
16741, dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior, S. Paulo
16984, Carlos Justiniano das Chagas, Oliveira, Minas
17167, José Basilisco da Silva Santos, Recife, Pernambuco
17903, dr. João Serorio, E. Santo do Pinhal, S. Paulo
18088, dr. Joaquim José de Queiroz Junior, Uzina Esperança, Minas
18146, dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz, Barra do Pirahy, Estado do Rio
18312, Emerenciana de Andrade França, S. Paulo
18589, Adolpho Banki, Recife, Pernambuco
18617, José Francisco dos Anjos, Cravinhos, S. Paulo
18954, Gabriela Ferreira da Silva Porto, Portugal
19065, João Henrique Momratt, villa do Bom Jardim, Rio de Janeiro
19387, João de Paula Betto Padua, Rio de Janeiro
21162, Agostinho Joaquim Ferreira, Districto Federal
21217, Gabriel Ramão Carneiro Conceição do Rio Verde, Minas
21241, Francisco Pereira de Souza Tibiriçá, Pedra Branca, Minas
21454, João Furtado da Rocha, Districto Federal
21491, João Baptista Chagas, S. Gabriel, Rio G. do Sul.
21642, José Augusto dos Santos Werneck, Estação da Figueira, Estado do Rio
21924, Eduardo Aaron Porto Alegre, Rio G. do Sul
22302, João Gonçalves Barros, Bello Horisonte, Minas
22524, Liduvino Xavier de Mendonça, Araraquara, S. Paulo
22590, Godofredo Rodrigues da Cunha, Uberaba, Minas

Por telegrammas recebidos das succursaes da "Sul America" em Santiago, Chile e Buenos Ayres, Republica Argentina, soube-se que tinham sido sorteadas nas respectivas sédes as seguintes apolices, augmentando assim o numero consideravel de apolices sorteadas da "Sul America" que existem nas quellas Republicas.

REPUBLICA ARGENTINA

13968, José Francisco Arozada chaschamnes, B. Ayres
2195 John Kelley, Rosario de S. Fé.

CHILE

2904, Ismael Jaras y Dias Valdés Santiago
6.02, Felippe Simão Mattas, Arguierre, Coplapó
9363, Elixo Solar Maturana, Rocaqua.

Não percam tempo em realisar os seus seguros de vida, pelo systema de sorteios da "Sul America" por ser incontestavelmente a companhia que melhores vantagens e garantias offerece aos seus segurados.

Peçam prospectos ao agente Sebastião José Leite, á rua do Commercio n' 32.

NATAL

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela extinta Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o prova innumerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é pelecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer utra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeitos como de pessoas curadas de graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

e a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

7 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 5 a 11 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 5 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Brasil	a	9
Alagoas	a	13 ou 14
Jaboatão	a	13

DO NORTE

S. Salvador	a	12 ou 13
Maranhão	a	19
Una	a	22

BENVENUTO, LEITE & C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 323 —

que, na noite da visita domiciliaria, encontrara-o na rua, perto de casa; Hippus não fôra visto em mais parte alguma. Nestas circumstancias, não era impossivel o suicidio. O empregado da policia sustentava entretanto fortemente que o chapéu enterrado no rosto indicava mão estranha. Derase busca na casa, mas não si encontraram os papeis.

As ultimas diligencias não tinham dado resultado algum. A sua opinião pessoal sobre este terrivel accidente, é que Itzig havia tido parte nelle.

A porta do quarto de Antonio abriu-se na occasião em que elle escrevia. O Galiciano entrou bruscamente e collocou, sem falar, sobre a mesa de Antonio uns oculos velhos com aros de aço enferrujado. Antonio observou o rosto desfigurado desse homem e estremeceu.

—Os oculos delle, murmurou Tinkeles com voz rouca; eu os encontrei perto do rio. Ah! meu Deus nunca senti tanto horror!

—De quem são os oculos? e onde os achou? perguntou Antonio. Elle presentia o que o Galiciano não tinha forças para dizer, e, olhando horrorisado para os oculos, disse:

—Tranquillisa-se, Tinkeles, e fale.

—Isto não póde ficar occulto, clama céus por vingança, exclamou o Galiciano com violenta agitação. Vou dizer-lhe como a cousa se passou. Dois dias depois que eu lhe falei acerca dos cem escudos, fui a' noite a casa de Loebel Pinkus, para deitar-me na sala onde se dorme. No momento em que eu entrava na casa, um homem passou na escuridão perto de mim correndo. Perguntei a mim proprio: "E' Itzig ou não é elle?" Depois disse commigo "E' Itzig, é a sua maneira de correr; como elle corre! como esta' apressado! Quando subi para a grande sala, estava vasia; assentei-me junto a' mesa e revistei a minha carteira. O vento soprava la' fóra e ouvi bater na grade, e bater sempre como se houvesse alguem da parte de fóra que quizesse entrar, mas que não podia abrir a porta. Espantado guardei minhas cartas e gritei: "Quem esta' ahi? diga quem é." Ninguem respondeu; mas ouvi o barulho sempre a' porta sem parar. Cobrei animo, peguei no lampeão, fui a janella e olhei para todos os cantos. Não vi ninguem. E de novo ouvi bater na minha fronte, depois um grande ruido. Então abriu-se uma porta que nunca esteve aberta, e deixou-me ver uma escada que conduzia para o rio. Allumiando com o lampeão, vi nos degraus signaes de um pé humido e acompanhei com os olhos esses signaes até a sala. Eu estava muito admirado e disse commigo mesmo: "Schmeie, quem foi que subiu do rio, como uma alma do outro mundo, durante a noite, e deixou a porta aberta? Não é da tua conta, accrrescentei eu; o negocio não é teu;" e apoderou-se de mim grande medo. Mas antes de fechar a porta, olhei ainda para a escada com o lampeão e vi então em baixo perto d'agua, no ultimo degrau, alguma cousa que reluzia com o reflexo da luz. Arrisquei-me a descer todos os degraus um depois do outro, e posso dizer-lhe, senhor Wohlfart, a tarefa foi difficil. O vento bramia e soprava em volta do lampeão, e eu pouco mais via do que se estivesse mettido em um poço. Finalmente o que eu apanhei ahi tem, e mostrou os oculos; são os vidros que elle trazia nos olhos.

—E como sabe que estes oculos foram de Hippus? perguntou Antonio.

—Eu os reconheço pelo cordão preto que esta' amarrado nelles. Na sala mais de uma vez, eu o vi com estes oculos conversando com Pinkus. Assim, guardei os oculos e considerei: "Não digo nada a Pinkus desta historia; vou levar os oculos ao proprio Hippus, e verei se me podem servir para o nosso negocio." Trouxe commigo os oculos uns poucos de dias, esperando encontrar Hippus, mas como não me appareceu, perguntei por elle a Pinkus, e este respondeu-me: "Eu sei la' onde Hippus se hencafuso?" E hoje aonteio dia quando ceguei a' estalagem, Pinkus veio ao meu encontro e me disse; "Schmeie, se ainda queres falar com Hippus, vai ao rio, porque encontraram n'o na agua. Quando elle me disse: "Vai encontral-o no rio "foi como se me tivesse mettido uma bala no coração, e tive que encostar-me a' parede.

— 324 —

Antonio dirigiu-se apressadamente para a escrevaninha, escreveu algumas linhas ao empregado de policia que tinha sahido pouco antes, tocou a campainha e disse ao criado que levasse immediatamente esse bilhete ao seu endereço.

Entretanto Tinkeles, abatido, deixou-se cahir sobre uma cadeira, olhou fixamente para cima da mesa, e poz-se a murmurar a' parte para si sons ininteligiveis.

Antonio, não menos afflicto, caminhava de um lado para outro quarto. Reinava triste silencio que só foi interrompido quando o Galiciano, cessando de murmurar, disse em voz alta:

—Creio que os oculos valem bem os cem escudos que guardou na escrevaninha para mim.

—Não sei ainda, respondeu Antonio em poucas palavras, e continuou a caminhar.

Schmeie recahiu prostrado, suspirou, esfregou muitas vezes as mãos tremulas uma na outra. Por fim ergueu os olhos e disse:

—Ou ao menos cincoenta.

—Cale-se, replicou Antonio seccamente.

—Corpo! calar-me! exclamou Tinkeles irritado, passo por um susto medonho e ainda por cima ha de ser de graça?

Clinica Cirgia

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

praça Augusto Severo

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE NATAL. RIO GRANDE DO NORTE N. 51.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 9 de Março de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 5 de Março

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro.

Communico-vos para os devidos fins, que no dia 28 de fevereiro ultimo, a professora publica, d. Philomena Sensata Torres Palhano, entrou no goso da licença que ultimamente lhe concedi, segundo participação do dr. director do Atheneu Rio Grandense em officio desta data.

Dia 6

ACTO

O governador do Estado, tendo em vista o acto de inspecção subscripto pela junta medica nomeada por acto de 22 de fevereiro do corrente anno, para dar parecer sobre o estado de saúde da professora do municipio de Touros, d. Maria Annunciada Seabra da Costa, e, attendendo a que, segundo juizo da mesma junta, acha-se a referida professora physicamente impossibilitada de exercer o magisterio, resolveu conceder lhe o favor de que trata o art. 29 da lei n. 171 de 12 de setembro de 1901, de accordo com o paragrapho unico do art. 63 da Constituição do Estado.

Communique-se.

CIRCULAR

Aos srs. juizes de direito:

Remettendo os mappas annexos, recommendo-vos que os façaes transmittir ao promotor publico dessa comarca, afim de que, devidamente preenchidos, me sejam por vós enviados, com a possivel brevidade, para organisação de dados estatisticos exigidos pelo Regulamento n. 4, de 1º de outubro de 1895.

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro

Remetto-vos para os devidos fins, copia do acto desta data, pelo qual resolvi, de accordo com o § unico do art. 63 da Constituição do Estado, conceder a' professora publica da villa de Touros, d. Maria Annunciada Seabra da Costa, o favor de que trata o art. 29 da lei n. 171 de 12 de setembro de 1901.

Igual ao director da Instrucção publica.

DESPACHOS

D. Maria Emilia de Moraes Barboza, viuva de Apollinario Joaquim Barboza, pedindo para inscrever e matricular, gratuitamente, seu filho Apollinario Barboza nas materias do 2º anno do Atheneu.

— Como requer.

José Ildefonso Emerenciano, pedindo para matricular gratuitamente, seu filho João Evangelista Emerenciano, no Atheneu Rio Grandense, 2º despacho.

Como requer.

Francisco Ivo Cavalcante de Andrade, pedindo para matricular-se, gratuitamente, nas materias do 2º anno do Atheneu.

—Como requer.

Raphael Archanjo Garcia, pedindo para matricular, gratuitamente, seu filho Luiz Barboza Garcia, nas materias do 2º anno do Atheneu Rio Grandense.

—Como requer.

Secretaria de Policia

Dia 2 de março

No dia 6 de Fevereiro proximamente findo, no sitio "Malhada", do districto de S. Fernando, segundo communicou o respectivo subdelegado de policia em officio de 8, o individuo de nome João Baptista em altercação com João Alves da Cruz, por causa de umas cercas velhas, feriu a este levemente com cacete e faca.

Aquella auctoridade tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito, a's deligencia legaes, que remetteu ao dr. promotor publico da comarca por intermedio do dr. juiz de direito, afim de servirem de base ao processo da formação da culpa do dilinquente, que se evadiu após a perpetração do crime.

Dia 3

Em officio de 27 do Fevereiro proximo findo, communicou o delegado de policia de Goyaninha achar-se recolhido a' cadeia daquella villa o individuo [illegible] Antonio de Oliveira, um dos auctores, como confessou, do roubo, de que se tratou em parte do dia 23 do mesmo mez, praticado na casa do cidadão Carlos de Paiva Rocha, o qual foi preso e remettido para alli pelo delegado de policia do municipio de Santo Antonio com os respectivos autos de flagrancia e de perguntas.

Dia 5

Hoje seguiu, devidamente escoltado, para a villa de Papary o réo Vicente Felix da Silva, conhecido por Vicente Gavião, requisitado pelo respectivo juiz districtal em officio de ante-hontem datado, afim de tratar alli do processo de prescripção do crime pelo qual fora pronunciado, no art. 303 do cod. penal.

—Por acto desta data, foi exonerado, a pedido, Alexandre Alves Pessôa do cargo de subdelegado de policia do districto de Brejinho do municipio de Santo Antonio, e nomeado, para substituil-o o cidadão Santino Fernandes Borges.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 10

Ronda o sr. tenente Moura
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao batalhão, 1º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio o 2º sargento Gonçalo
Guarda de Pessoa o 2º sargento China
Guarda da Cadeia o forriel Roza
Guarda da Delegacia o cabo Manoel Fernandes
Guarda da Alfandega o cabo Francisco Ignacio
Guarda do quartel o cabo Reis
Patrulhamento, o cabo Pinheiro
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Demosthenes
Piquete o corneteiro Arthur

Conforme á

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 8

O exmo sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, offereceu um jantar de despedida ao ministro portuguez, conselheiro Camello Lampreia, que seguiu para Lisboa licenciado.

A colonia portugueza offereceu tambem ao illustre diplomata a insignia da ordem da Grã Cruz.

Rio, 8

Foram nomeados:

commandante de divisão de torpedeiras o capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça;

commandante do hyate "Silva Jardim" o capitão de fragata Costa Barretto; e sub-chefe do estado maior o capitão de mar e guerra Antonio Velho.

Bello Horisonte, 8

Foi eleito presidente do Estado para o futuro quatriennio o dr. João Pinheiro, actual senador federal.

Bahia, 8

Telegrammas de Joazeiro noticiam que o rio S. Francisco sobe diariamente 18 centimetros, tendo sido já inundadas 800 casas da cidade, 400 das quaes foram totalmente destruidas. Accrescentam os despachos que a população, aterrada, está abandonando a cidade. O exmo. dr. José Marcellino, governador do Estado, seguiu para a região inundada.

Belem, 8

Foi inaugurado no cemiterio da Soledade o mausolèo do conego Siqueira Mendes.

Paris 8

Tendo sido votada na Camara dos Deputados uma ordem do dia contraria ao governo, o gabinete Rouvier poliu demissão collectiva.

Foram indicados para organisar novo gabinete os srs. Bourgeois, Poincaré e Milbeaud.

DR. JOÃO PINHEIRO

Do nosso serviço telegraphico consta estar eleito governador de Minas, o Dr. João Pinheiro.

Esta noticia sinceramente nos rejubila e impõe-nos o dever de felicitar não só o eleito como o heroico povo que o elegeu.

O illustre cidadão que a justiça e o asserto dos mineiros vem de investir das responsabilidades de governo é, alem de um emerito doutrinador da republica, por cujos ideaes vem batalhando com lustre e vigor desde os tempos da monarchia, um homem de raro saber e admiravel tino pratico.

Devotado ao estudo e propaganda dos meios mais concentaneos e apropriados ao aproveitamento e valorisação das inestimaveis riquezas naturaes do paiz e especialmente do seu Estado, tendo já, como governador que foi, no inicio da Republica assentado em bazes solidas o vasto plano da politica industrial que deverá em proximo futuro assegurar a nossa independencia economica—João Pinheiro vae ser no governo do seu Estado, ninguem o duvida, o impulsionador de uma verdadeira cruzada de trabalho, e um bello exemplo de capacidade dirigente.

No trem horario da Great Western seguiu hoje para Maceió o nosso illustre redactor—chefe, dr. Manoel Dantas, que, em companhia de Domingos Barros, vae até aquella cidade para se desempenharem da commissão de que os incumbiu a Sociedade Agricola.

Recebemos a seguinte communicação:

Antonio Justino da Costa e Maria Correia de Oliveira Costa participam seu casamento.

Pau dos Ferros, 10 de Fevereiro de 1906.

Mercearia "Beija Flor"

O proprietario d'esta nova casa de negocio, aberta á rua da Conceição, na Cidade Alta, teve a gentileza de offerecer-nos, como amostra, uma garrafa de excellente espiridina, intitulada "Gotta de Ouro" que vende por modico preço.

Recommendamol-a aos apreciadores.

Vizitou-nos:

O nosso amigo, capitão José Joaquim Tavares, residente em Vera-Cruz.

O melhor processo de educação

(A'S MÃIS)

II

Quanta vez tenho ouvido dizer que, abolida a crença concreta de um Deus remunerador ou justiceiro, abolir-se-há completamente no mundo a idéa de moral.

Eu tenho fé que o sentimento religioso nunca se ha de apagar nem extinguir na alma humana de que é elemento integrante. Mas quizera que ao lado do sentimento religioso, unido a elle, mas não dependente delle, o sentimento da *moral necessaria* se desenvolvesse. Sem moral não pode haver sociedade constituida.

A proporção que a idéa de responsabilidade se accentúa e desenvolve, a idéa de moral tomará uma importancia primordial na vida do homem.

Mas tenha-se bem presente esta opinião de Gustave Le Bon.

O principio psychologico fundamental de todo e qualquer ensinamento physico, moral e intellectual é aquelle de que já fallámos: Fazer passar o *consciente para o inconsciente*.

Quando essa passagem se effectuar, o educador crêa só pelo facto de a ter effectuado reflexos novos cuja trama será duradoura.

Já dei aqui, como exemplo, o esgrimista, o cavalleiro e o pianista. E' só assim que se aprende uma sciencia ou uma arte, apropriando-a de tal modo que ella se torne um acto instrutivo independente da vontade e do raciocinio.

Portanto, a formação da moral não escapa a esta lei.

Ella não se pode chamar seriamente constituida emquanto se não tornar *inconsciente*.

Só então póde ser um guia seguro na vida. Não é a razão, não é o ensino bebido nos livros, não é o medo do castigo eterno, não é o medo da opinião publica—visto que ha delictos eternamente occultos—que podem constituir esse guia supremo. E' a moral tornada instincto, é a moral movimento reflexo—isto é, involuntario—é a moral que já hoje consegue que o homem não tenha senão em rarissimos, cada vez mais raros exemplares, a tentação de matar, a tentação de aggredir violentamente, a tentação de roubar, etc.

Si isto se alcançou pelo andar dos tempos e pela acção lenta da civilisação, por que se não ha de alcançar o resto que ainda falta?

A psychologia moderna tem já sobejamente provado que na vida quotidiana o

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A RFPUBLICA

FOLHA - ARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

papel do inconsciente é immensamente superior ao do raciocinio consciente. O desenvolvimento do inconsiente é tambem uma obra humana, uma obra secular. O que nós hoje inconscientemente praticamos como que movidos por um instincto de defeza e conservação maravilhosa, foi adquerido em seculos longos de experiencias ou associações que á força de repetidas crearam habitos hereditarios e instinctos ancestraes

"Repetidas durante muito tempo essas associações cream actos reflexos inconscientes, quer dizer, costumes. Repetidos durante muitas gerações, esses habitos ou costumes tornam se hereditarios e constituem então caracteres de raças."

O papel de educador consiste principalmente em crear ou em modificar esses reflexos. Deve cultivar os reflexos innatos uteis, e trabalhar para annular ou, pelo menos enfraquecer os reflexos nocivos.

Dentro de certos limites nós podemos formar o nosso inconsciente, mais formado que elle seja, é elle que por sua vez nos dirige e nos domina.

MARIA AMALIA.

O arthritismo no adulto

II

O arthritismo moderno data propriamente da base scientifica em que o assentou BENCE JONES com a sua theoria da *dyscrasia acida*, emittida em 1865.

A raiz dessa theoria encontramos em SYDENHAM, o grande artista da gotta, attribuindo-a á *falta de cocção nos humores por fraqueza dos solidos.*

Dessa concepção pathogenica ficaram a quem, distanciaram-se muito, HIPPOCRATES—com a sua *alteração dos humores*—e GALENO, com a *abundancia delles*, posto que com umas sombras de verdade.

Não é assim o conceito de Sydenham: a FALTA DE COCÇÃO NOS HUMORES bem equivale, com effeito, ás diffidientes operações nutritivas, dando em resultado productos incompletos ou imperfeitos da nutrição.

No fim do seculo antepassado foi demonstrada a presença do acido urico nos trophos gottosos, constituindo este achado o ponto de partida da diathese urica ou uricemia, theoria formulada por GARROD e mais ou menos geralmente acceita até o presente.

A outros clinicos—PIDOUX, BAZIN, etc,, se devem esclarecimentos preciosos sobre as molestias arthriticas, visceraes e da pelle; mas a palma da theoria moderna do arthritismo cabe incontestavelmente a BENCE JONES,—com a pathogenia da dyscrasia acida e das suboxidações organicas resultantes.

A dyscrasia urica ou uricemia de GARROD não equivale á dyscrasia acida do eminente medico inglez, porque, emquanto aquella exprime um facto, a saber—a presença do acido urico nos humores do gottoso e nos trophos, a dyscrasia acida de BENCE JONES representa um principio de physiologia pathologica, o principio da insufficiencia das oxidações, as suboxidações—um meio cuja alcalinidade soffreu diminuição.

A alcalinidade do sangue é, com effeito, essencial ás transformações vitaes.

Pondera CLAUDE BERNARD ser tão indispensavel a reacção alcalina do sangue quanto necessaria á respiração o oxygeneo do ar athmospherico.

Diminuindo a alcalinidade até certo gráo, a vida é impossivel

Antes, porém, desse gráo infimo, ha gráos intermediarios, compativeis ainda com a vida, mas não com o equilibrio funccional, com a saude.

Tal foi o escopo da theoria de BENCE JONES generalisando com a dyscrasia acida o facto da dyscrasia urica, administrada ha mais tempo por illustres medicos inglezes e francezes, entre estes por Chevreuil.

Da presença anormal de acidos em circulação com o sangue, concluiu BENCE JONES haver no arthritico suboxidação dos principios nutritivos, cujas queimas deixavam por isso de ser completas, ficando aquem do ultimo termo da combustão.

Sem embargo da clareza e precisão com que foi formulada a theoria, e não obstante a sabia exposição que da mesma fez BENEKE em 1872, a nova, a original pathogenia do arthritismo talvez cahisse em olvido, se não a houvesse retomado o professor BOUCHARD, dando-lhe a notoriedade constante do precioso livro, publicado em 1882 sob o titulo—*Molestias por nutrição demorada.*

Não ousarei affirmar que o eminente professor foi feliz na escolha do titulo desse livro de ouro, por não parecer que corresponde ao assumpto que o compõe.

No arthritismo, com effeito não se dá simples demora na nutrição, conforme se deprehendera' de semelhante titulo convencional ou não.

A diathese arthritica é, certamente caracterisada por alguma lesão mais seria e grave do que isso.

A demora de uma operação não impede seja ella completa,

Em vez de executada no prazo normal, far-se ha' com atrazo maior, mas "faz-se, completa-se."

Ora, é isso que precisamente falha no organismo arthritico, ao qual falta capacidade para realisar, com demora ou sem ella, as operações nutritivas de modo completo, normal, physiologico.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES

SOLICITADAS

Apody, 19 de Fevereiro de 1906.

Illm. Sr. Redactor:

Não sei se lestes o que sobre o alistamento eleitoral deste municipio, ultimamente escreveu para o "Diario do Natal" o dr. Phelippe Guerra, não ha muito ainda um dos mais ardorosos cabos de guerra do nosso partido Si o fizestes, certo surprehendeu-vos profundamente o modo pelo qual aquelle dr. affirma estar se procedendo aos trabalhos eleitoraes neste municipio, modo esse que, demasiado o sabeis, destôa completamente das praticas liberaes que temos seguido sempre. Felizmente não nos afastamos ainda—um passo, siquer—d'essa estrada que temos perlustrado até aqui—da moralidade e da justiça Enganou-se o illustre dr. A junta de revisão deste municipio tem cumprido o mais escrupulosamente possivel com os seus deveres. Si s. s. deixando de lado prevenções partidarias, quizesse confessar a verdade, relativamente ao nosso procedimento, não se abalançaria a taes affirmativas. Si é verdade que s. s., no dia 10 de janeiro findo, esteve nesta cidade, das 10 até ás 4 horas da tarde, não é menos verdade—reconheça-o—que, durante quasi todo esse tempo, s. s., em vez de dirigir-se á Intendencia para fiscalisar os trabalhos da junta, entreteve-se em conferenciar com o seu correligionario politico—o sr. Manoel Sobrinho. Negal-o? E quem do partido de s. s. foi nesse dia á Intendencia? Como, pois, tão desembaraçadamente affirma que, no dia mencionado, não funccionou a junta? Enganaram-n'o, dr.; e a prova disto, tem-na s. s. na certidão que a respeito lhe forneceu o escrivão Antonio Lopes. E' verdade que s. s tambem faz graves accusações à honorabilidade deste moço, d'onde o não querer dar credito áquelle documento. Menos cegueira partidaria, meu illustre dr.!

Não procure infamar o distincto funccionario, attribuindo-lhe actos que jamais teve em vista praticar, como o da recusa do protesto.

Recorde-se bem do que passou-se. S. s. pediu-lhe uma certidão e, dada esta, pediu-lhe para tomar um protesto. O escrivão nenhuma duvida poz em recebel-o, mas verificando que a peça lhe não abonava os creditos litterarios e juridicos, lembrou-lhe que o rel-se antes de firmal-o.

Passando nessa occasião devendo s. s., approximei-me para sandal-so; e, sabendo-o esclarecido mentor dos seus correligionarios, naturalmente perguntei-lhe a que andava, si havia alguma novidade. Tive o desprazer de verificar então que foi importuna a minha presença, pois, contra a minha espectativa, deixou s. s. de responder-me com a delicadeza que se devem cavalheiros, arrastando-me a uma discussão deveras penosa para mim. E agastado, sem mais se lembrar do protesto que queria mandar transcrever, sahiu s. s. do cartorio de Antonio Lopes. Como, pois, affirma hoje s. s. que Antonio Lopes recusou-se a tomar-lhe o protesto? Mas o sr. dr. Guerra parece comprazer-se na acrimonia e na injustiça. A mim attribue-me cabalas indecorosas e expedientes os mais violentos, cousas estas inteiramente incompativeis com o meu temperamento; e empresta-me phrases que me envergonhariam se as pronunciasse. Menos prevenção, sr. dr.

Sabe melhor que ninguem que jamais me pareceram honestos os meios violentos e as ostentações de poderio, preferindo sempre em todas as occasiões recommendar-me pela calma e reflexão de que se revestem todos os meus actos. Jamais procurei alardear valimento politico. S. s. deu-me um conselho, devo retribuir lhe: Fique manso Não ponha as suas discutiveis luzes a serviço de causas, como esta, completamente inglorias!

Seja politico; nunca, porem, admitto que essa paixão o cegue, levando-o a procurar deprimir adversarios, cuja boa fama firma-se em bazes que as suas investidas são impotentes para derrocar.

Creia, se quizer, mas é verdade: uma das coisas que mais me penalisaram ultimamente foi ver terminados os trabalhos da junta sem que s. s. os tivesse querido fiscalisar. Porque não o fez? Tel-o-iamos recebido com a gentileza e correcção que infelizmente nem todos cultivam.

Agora ja ao finalisar esta resposta sabe o que lembrou-me? O que s. s. escreveu só visa um fim: justificar-se de não haver encontrado ninguem para alistar. Roupa na moxila, dizem os nossos mutos, não tem quera quer, tem quem pode.

Desculpe-me si algo o molestei nesta ligeira resposta ou si, por deslembrado, deixei de ferir algum ponto de seu libello.

Ferreira Pinto

Guarda Nacional

Declaro que deixo de fazer parte do Club da Guarda Nacional desta capital.

Natal, 7 de Março de 1906.

Joaquim Torquato Barboza,
Major.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

De accordo com os Estatutos desta sociedade, faço saber que, tendo sido propostos, foram acceitos socios da mesma os srs. Luiz Segundo Pinheiro, d. Sebastiana de Castro, d. Anna Possidonia Pereira do Lago, Luiz Pinheiro de Vasconcellos, d. Philomena Sensata de Torres Palhano, Bartholomeu de Paula Moreira, Francisco Marinho de Oliveira, Augusto Elpidio de Castro Barroca, Lucio Viterbino Gomes Carneiro e Lindolpho Coelho; e que, portanto, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a quota inicial, joia e despesas de expediente, tudo na importancia de 16$000 para cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, afim de serem inscriptos entre os socios.

Secretaria da "Previdente Natalense," em 4 de Março de 1906.

O secretario
Luiz Fernandes

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 25° sorteio foi premiado o n. 49 pertencente ao sr. Antonio Arthur.

Continúa a inscripção para o 2° club.

Sitio a venda

Vende-se, no bairro da Cidade Nova, um sitio, com uma boa casa de morada, muitas fructeiras, todo cercado, por traz da situação do capitão Miguel Seabra,

A tratar com o proprietario Hermano Burity.

LIGA ARTISTICO-OPERARIA

SESSÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

De ordem do sr. presidente convido todos os socios desae aggremiação para comparecerem no domingo, 11 do corrente, afim de assistirem a tomada de contas do thesoureiro e elegerem a nova directoria que tem de reger esta sociedade no corrente anno.

Outro-sim, para os socios que se acham atrasados em seus pagamentos, foi prorogado mais um terceiro praso de 60 dias, a contar desta data.

Natal, 5 de março de 1906.
O 2° secretario,
M. Cavalcanti.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem positiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas somente a dinheiro*

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

do

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.



EDADE 9 ANNOS



EDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cuje original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova do agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fasia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel poderse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo neste documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

NESTA OFFICINA

EXECUTA-SE

TRABALHOS

TYPOGRAPHICOS

COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova innumeros attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

na rotula da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

9 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra..............	14$545
Shilling............	$727
Penny...........	$060
Franco..............	$577
Marco...............	$718
Dollar...............	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelica do carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 5 a 11 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fron...	um	1$500
Gall...	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$100
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 5 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello.*
O escripturario—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Alagoas	a	13 ou 14
Jaboatão	a	13

DO NORTE

S. Salvador	a	12 ou 13
Maranhão	a	19
Una	a	22

BENVENUTO, LEITE & C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag — **DEVE E HAVER** — FOLHETIM — Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 325 —

E cahiu no abatimento.

O debate foi interrompido com a chegada do agente de policia. Este fez o mercador repetir tudo quanto havia contado, mandou chamar um carro, levou comsigo Tinkelles, apezar da sua resistencia, e disse despedindo-se de Antonio:

Conte com um prompto desfecho. Não sei ainda se poderei fazer o que desejo. Mas para o senhor ha probabilidade agora de encontrar os papeis que procura.

—Mas por que preço! exclamou Antonio horrorisado.

———

Os aposentos de Ehrenthal estavam explendidamente illuminados. Atravez das cortinas abaixadas, derramava se pallida luz sobre a chuva que cahia dos espessos nevoeiros. Varios aposentos tinham as portas abertas. Viam-se pesados candelabros de prata, chaleiras brilhantes, ricas porcellanas pintadas. Tudo estava escovado, lavado e arrumado. O assoalho tinha sido tambem encerado de novo; a propria cozinheira trazia touca engommada de fresco. Toda a casa tinha passado por uma limpeza. A bella Rosalia conservava-se entre os convidados com um vestido de seda amarella adornado de flores vermelhas, linda como uma huri do paraiso e prompta para receber o seu feliz noivo. Sua mãi endireitava as pregas do encorpado estofo, e, contemplando a sua obra com semblante triumphante, dizia com sentimento de orgulho natural:

—Como esta's bonita hoje, Rosalia, minha unica filha!

Mas Rosalia estava muito acostumada com os cumprimentos de sua mãi; pouca attenção prestou ao elogio e tratava de prender o bracelete que soltava-se a cada momento do braço.

—Porque é que Itzig me comprou turquezas? Fez muito mal; elle devia saber que não estão mais na moda.

—Mas que bem encastoadas que estão! disse a mãi para tranquillisal-a. Isto é ouro massiço, e o feito é de muito gosto. E onde esta' Itzig? Hoje ao menos devia ser pontual. Toda a familia esta' reunida e falta o noivo, continuou Rosalia despeitada.

—Chegara' a tempo, respondeu a defensora de Itzig. Tu sabes quanto elle se afadiga e trabalha para que possas manter a tua casa em bom pé. Tu és felis, proseguiu ella suspirando; entras no teu novo estado, e sera's muito considerada. Depois das nupcias vocês irão passar fóra algumas semanas na capital, onde Itzig te apresentara' aos meus parentes, e ahi poderão gosar tranquillamente a lua de mel. Entrementes eu mandarei preparar este quarto e me mudarei para o andar de cima. Tratarei de Ehrenthal todo o resto da minha vida e habitarei com elle no nosso quarto solitario.

—Papai comparecera' a' festa? perguntou Rosalia.

Clinica Cirgão

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Gradual School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria, acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 326 —

—E' necessario por causa da familia. Como pai tem de deitar a benção a vocês.

—Vira' perturbar, e dizer tolices, observou a filha mimosa.

—Eu disse a elle o que deve falar, respondeu a mãi, e elle me fez signal com a cabeça que me tinha comprehendido.

Ouviu-se tocar a campainha, a porta abriu-se, os parentes do noivo entraram. Não tardaram os salões a ficar cheios. Senhoras, com ricos vestidos de seda, joias, brincos e correntes, assentavam-se no grande canapé e nas cadeiras ao longo das paredes. Eram na maior parte pessoas corpulentas, aqui e acola' uma belleza regular com olhos negros e vivos. A reunião dellas formava como um canteiro de tulipas de todas as côres entre as quaes o jardineiro teve o cuidado de não admittir nenhuma de côr triste. Os homens reuniram se em grupos, com olhos astutos, as mãos nos bolsos, ar menos solemne e menos a vontade. E todos os parentes esperavam o noivo, que se demorava a chegar.

Finalmente appareceu o homem marcado com um signal indelevel. Olhou ao redor de si desconfiado, com voz pouco firme, cumprimentou a noiva e lutou até o extremo até achar algumas palavras affectuosas que pudesse dirigir a' bella joven, emquanto que tinha vontade de rir enraivecido do vacuo que sentia em si proprio. Não reparou no brilho dos olhos della, nem na alvura do pescoço, nem na elegancia do corpo. Ao encaminhar-se para ella, pensava em uma outra cousa que não podia mais sahir de seu espirito. Retirou-se bruscamente de Rosalia e envolveu-se nos grupos dos homens, que depois da sua chegada, tornaram se mais ruidosos. Entre elles ouviram-se alguns ditos indifferentes: "A senhora Rosalia esta' encantadora;" e: "Ehrenthal assistira'?" e:

"O nevoeiro dura ja' ha muitos tempo. E' extraordinario e nocivo a' saude, é preciso trazer collete de flanella." Finalmente sahiram de uma boca estas palavras: 'Quatro e meio por cento." As perguntas cessaram, e a conversação tornou-se geral. Itzig era um dos mais barulhentos: gesticulava para todos os lados. Falou-se do preço da lan e da desgraça de um negociante que tanto negociara em papeis até que por fim tinha fallido. As senhoras estavam completamente esquecidas. Habituadas a este isolamento, conservavam solemnemente na mão a chicara de cha', arranjavam as pregas dos vestidos ou agitavam graciosamente o pescoço ou os braços, para fazer brilhar a' luz das velas as suas correntes e braceletes.

A conversação foi repentinamente interrompida por um rumor da parte de fóra. Uma porta abriu-se, estabeleceu-se o silencio geral, e uma pesada cadeira com rodas entrou empurrada para a sala.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 52

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 10 de Março de 1906.

O melhor processo de educação

(A'S MÃIS)

III

O homem não conseguio sahir da barbaria em que por tantas raizes mergulha ainda, senão depois de haver aprendido—quem sabe por quantos seculos—a disciplinar-se, a dominar os seus reflexos hereditarios.

O individuo chegado a um alto grão de cultura sabe servir-se de seus instinctos como um pianista do seu instrumento.

Elle prevê o effeito remoto das suas acções, calcula o mal que dellas póde provir, sabe as qualidades desse mal, e isto serve-lhe para dominar os impulsos ou as tentações a que de outro modo cederia.

E' na empreza difficil de adquirir esta disciplina interna que a humanidade tem incessantemente laborado. Ainda só uma pequena parte conseguio attingir perfeitamente ao grão de cultura em que tal disciplina [illegible] apezar da rigidez dos codigos religiosos ou humanos, apezar dos castigos, apezar das leis.

E' por isso que para as maiorias a disciplina externa creada pela força social, substitue a interna creada pelo esforço incessante das gerações.

Não é verdade que ao enfraquecimento do sentir religioso se deva attribuir a decadencia da moralidade.

Nos seculos em que o sentir religioso foi na nossa raça mais profundo, a moral era muito inferior á de hoje.

Quem lê a Historia sabe isto tão bem que dispensa exemplos, os quaes por numerosos não cabem na indole deste artigo.

A civilisação humana é muito recente, á transformação de homem-animal impetuoso, violento e bravio—em creatura disciplinada e razoavel, calculadora e previdente, tem se operado numa gradação muito lenta. Ha ainda muito do selvagem no civilisado de hoje.

O barbaro frankor, que á hora da morte, arrependido dos latrocinios, das mortes, dos incestos, das violencias, das crueldades praticadas, dava themas á Igreja, não é realmente um exemplo muito edificante para se apontar ás gerações sceptica ou indifferentes do nosso tempo.

E se a moral do individuo teve apenas por base o medo do inferno, é de bem pouco valor, e terá, de certo, effeitos bem despreziveis.

Não! O que é necessario é que a alma humana remodelada pela acção educadora, tenha pelo vicio ou pelo erro egoista que sempre faz victima alguem, um movimento de recúo, instinctivo, sem outra razão de ser do que a razão que ha no fundo de todo o instincto radical.

Então ter-se-ha effectuado nella completamente, com respeito á moral, a passagem do consciente para o inconsciente de que o mestre nos falla.

Vejamos algumas das cousas que elle diz com tanta clareza e tanta verdade:

A força de um povo póde sempre medir-se exactamente pela sua riqueza em homens que possuam a fundo aquella disciplina interna que lhe permitta dominar os instinctos violentos e, por tanto, substituir as previsões longinquas aos impulsos momentaneos. Uma educação intelligente ou as necessidades do meio physico podem crear essa disciplina. Fixada pela hereditariedade torna-se ella então um caracter da raça. E' com razão, [illegible] meiro lugar nas qualidades do caracter ao *self control*, quer dizer ao dominio de si proprio. Constitue esta qualidade um dos grandes elementos do poder desta nação

A missão de educador deve tender a actuar sobre o inconsciente da criança e não sobre a sua fragil razão. A mais pequena disciplina, comtanto que seja sufficientemente inflexivel, é sempre superior ao mais perfeito e mais raciocinado dos systemas de ethica. E' lhe superior porque, graças á repetição de associações, acaba por crear reflexos que ajuntando-se ou sobrepondo-se aos reflexos hereditarios, podem ou fortalecel-os ou, pelo contrario, modifical-os quando isso é necessario. A disciplina externa crêa a disciplina interna quando hereditariamente se não possue esta ultima.

Os methodos a empregar para crear esses reflexos variam naturalmente durante as cousas que se ensinam, mas o principio fundamental é sempre o mesmo.

Repetição da cousa a executar até a sua perfeita execução.

Só então o raciocinio se torna instincto e póde julgar-se fixado para longo espaço.

A imitação, a suggestão, o prestigio, o exemplo, o *treno*, eis os varios processos que o educador deve saber manejar. Tudo menos a discussão e o raciocinio.

MARIA AMALIA.

Notas innocentes

Amigo major José Pinto

Tendo vindo, do [illegible] da republica, a esta risonha [illegible] e saudavel capital, entender-me com o illustre dr. Manoel D[illegible]es sobre a publicação de missiv[illegible] que pretendo enviar para *A [illegible]ublica*, relativas a assumptos [illegible] interesse geral e estranhos á [illegible]tica---que cordialmente detesto, [illegible]tendo de aguardar o regresso [illegible]nelle distincto confrade, em [illegible]m de estudo attinente ao [illegible]sso economico do Estado, [illegible]i aproveitar os ocios forçados [illegible] espera tomando, sobre os [illegible]os mais pittorescos da cidade, [illegible]s principaes instituições, [illegible]s notas, que submetto ao seu [illegible]oso criterio a ver se merecem agasalho nas columnas [illegible]nte orgão republicano de [illegible] V. S. o gerente.

Como instituição, [illegible] desde ja salientar o «Club [illegible] Guarda Não-sois-nada».

Na visita que fiz [illegible] social, em dia de sessão [illegible], para recepção de dois [illegible] e um anspessada, verifiquei [illegible]xistencia de 60 cadeiras--que aguardavam destino pro[illegible] reservado--e onde tomarão [illegible]nto 5 socios, os unicos [illegible] porque todos os outros [illegible] o club, não se querendo prestar ao papel de manivelas de politicagem.

Presidia um velho forte, de aspecto verdadeiramente marcial, coronel de regimento de bicycletas, muito dado--disseram-me--a exercicios acrobaticos e a especulações grammaticaes.

Ao terminar a sessão, (os furrieis e o anspessada recusaram tomar posse) levantou-se com grande elegancia e firmeza de locomoção, tendo antes dirigido aos collegas as seguintes palavras, que affirmaram-me ser n'um dialecto que se fallava no *Cuó*, antes da invasão hollandeza:

«Os nobres collegas que *compareceu* na sessão de hoje me penhoraram *sobremodo*, que muito agradeço. As leis que nos *governa...*» e outras cousas inintelligiveis para quem como eu, desconhece o referido dialecto.

Em palestra posterior com os 5 socios presentes, ouvi de um delles:

Isto não é club de ninguem; è uma pinoia, e o cabroeiro já nos appellidou, com razão, *coiós sem sorte*. Eramos 90, e taes brilhaturas tem feito o presidente que hoje não passamos de 5--repare o sr., 5---e a officialidade existente no estado excede de 1300! Não lhe parece que, como representantes de 1300 somos poucos? O que nos prende ainda aqui é a curiosidade de ver em que pairam estas pobres cadeiras que custaram o nosso rico dinheiro.

Quanto a nós, imparcialmente a nossa impressão é esta: Em caso de commoção interna ou guerra estrangeira o club não salvará a patria.

Em relação às cadeiras, sendo estranhas aos enredos locaes, abstemo-nos de enunciar juizo, embora o nosso palpite seja que elles rodam mesmo.

Até amanhã.

Innocencio.

Dr. Tito Rosas

E' esta a carta que o inditoso Dr. Tito Rosas escreveu à sua esposa momentos antes de suicidar se. Publicando-a completamos a noticia que demos em um dos nossos numeros passados, do luctuoso facto, que com tanto justiça emocionou a sociedade pernambucana, onde o dr. Tito Rosas era muito estimado pelo seu raro merecimento intellectual.

"*Estephania*:— Peço-te perdão pelo acto de desespero que vou praticar. Em um momento de loucura commetti uma falta grave que quero resgatar com a morte.

Ama sempre a memoria do teu marido que sempre te quiz e véla pela sorte de nossos filhos. Abraça-os e beija-os todos os dia por mim.

Ao dr. Gusmão, ao Gabriel, ao Desembargador Galvão, a todos os meus collegas de Academia te recommendo.

E' meu desejo que ninguem seja incommodado pela falta a que me refiro.

Do teu—*Tito.*

A meu pae, á minha mãe, dize que eu não me esqueci delle neste momento [illegible] mo.

O dr. Tolentino Campos assim como o vigario de Gamelleira não têm culpa da falta a que me referi; ambos andaram de bôa fé."

Associações

REUNIÕES

AMANHAN:

—A uma hora da tarde, o Gremio Militar da Guarda Nacional.

—Ao meio dia, a Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Mensagem do sr. Falliéres

O novo presidente da Republica Franceza dirigiu no dia 20 do mez passado uma mensagem ao parlamento, communicando a sua posse e fazendo votos pela união dos republicanos e felicidade das instituições.

As mensagens dos presidentes em França são muito diversas das dos americanos. São simples communicações e pelo uso não servem senão para participar a posse dos novos presidentes ou a resignação do mandato.

De modo que todos os amigos do sr. Falliéres devem desejar que a mensagem que anteshontem escreveu seja a ultima da sua actual presidencia.

A Constituição de 1875 determina ao presidente as seguintes prerogativas: 1º, dissolução das Camaras; 2, direito de adiar o parlamento por um mez; 3º, direito de não promulgar leis e appellar para novas deliberações do parlamento; 4º, direito de dirigir mensagens a's Camaras.

Nenhum presidente "vetou", como nós diriamos, as leis votadas pelo parlamento e só o general Mac-Mahon dissolveu o adiou as Camaras e lhes enviou mensagens. Todos os outros presidentes mantiveram-se na attitude neutra dos monarchas inglezes e das mensagens só se serviram no dia da sua posse e o sr. Casimir Perier para demittir-se da alta magistratura.

A mensagem do sr. Falliéres não tem, portanto, importancia politica e sua eleição foi optada, representativa e triumphal justamente porque os republicanos dissidentes, os monarchistas e os nacionalistas presidencialistas que querem dar ao presidente da Republica poderes mais claros e definitivos trabalhavam para o seu adversario, o sr. Paul Doumer, presidente da Camara dos Deputados.

Eduardo VII

Os telegrammas annunciam officialmente que se realizará em 2 de junho o casamento do rei da Hespanha, Affonso XIII, com a princeza Ena de Battenberg. E accrescenta que o rei Eduardo VII irá, numa esquadra, com toda a solemnidade, assistir á ceremonia matrimonial.

Eduardo VII deve comparecer com prazer a esse casamento. Os principes inglezes vão-se espalhando pelos thronos da Europa e o antigo principe de Galles, elegante e bonito, occupa já uma posição semelhante a que tinha o recentemente fallecido Christiano IX.

[illegible] era chamado com razão o sogro da Europa, Eduardo VII poderá ser já decorado com o sobrenome de *tio da Europa*. O monarcha arbitro da moda é, de facto, tio de Nicoláo II, czar de todas as Russias e grão-duque da Filandia, de Guilherme II, imperador da Allemanha e rei da Prussia, e da rainha da Noruega.

Vai agora ser tio *politico*, como se diz na Hespanha, de Affonso XIII. A influencia do elegante e tranquillo soberano só tende, portanto, a crescer no Velho Mundo.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 11

Ronda o sr. capitão Lustoza
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Dia ao batalhão, 1º sargento Cavalcante
Guarda de Palacio o 2º sargento Gonçalo
Guarda da Cadeia o cabo André
Guarda da Delegacia o cabo Soter
Guarda da Alfandega o cabo Simião
Guarda do quartel o cabo Mello
Patrulhamento, o cabo Francisco Ignacio
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Antonio Reis
Piquete o corneteiro Francisco Alexandre

Uniforme 2º

OMEGA—RELOGIO DE PRECISAO--Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A RFPUBLICA

FOLHA ARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Um millionario preso

Em Pontedera (Italia) foi preso o celebre millionario americano Wanderbilt por haver atropellado um menor com o seu automovel.

O millionario americano atravessava a cidade em automovel e em companhia de sua senhora, quando o vehiculo, que ia com uma grande velocidade, colheu repentinamente uma creança de cinco annos de idade, que ficou gravemente ferida.

Wanderbilt não se incommodou, não o experimentou mesmo o menor pezar com o desastre; conservou-se tranquillamente em seu logar e o automovel continuou a sua corrida, sem diminuir de um ponto a velocidade que levava.

Esse facto causou a mais extrema indignação na população, que cercou o automovel, obrigando o "chauffeur" a paral-o incontinenti.

Wanderbilt revoltou-se contra a attitude da multidão, sendo então aggredido physicamente pelos populares, que o puzeram na dura contingencia de refugiar-se na casa de negocio mais proxima, para salvar a vida

A policia foi então buscal-o nesse refugio, para protegel-o do furor popular e conduzil o para a delegacia onde depois de haver prestado fiança foi solto sob palavra.

Retreta

Amanhã a banda de musica fara' retreta no jardim publico, obedecendo ao seguinte programma:

1 F. Forina, dobrado, Enrek
2 L. Smido, polka, Linda Potyguar
3 J. Marques, valsa, Philomena
4 R. Dionese, polka, A Pernambucana
5 M. Bieger, fantazia, A luta instrumental
3 José Sinozio, mazurk, Minerva
7 L. Smido, valsa, Santinha
8 R. Ellemberg, Gallope pelos campos
9 R. Eilemberg, tango, Kalk-Valk
10 E. C. F. Vieira, dobrado, 7 de Setembro.

SOLICITADAS

Irmandade do "Senhor Bom Jesus dos Passos"

De ordem do sr. Provedor convido a todos os Irmãos para comparecerem no domingo proximo, 11 do corrente, a's 11 1(2 horas do dia, no consistorio da Egreja Matriz, afim da mesma irmandade, resolver sobre a "procissão do encontro" e o mais que a mesma julgar necessario.

Natal, 9 do Março de 1906.

O Thesoureiro,

Francisco Thomaz de Oliveira Mello.

Salve 11 de Março!

Ao surgir do dia d'amanhã, na hora em que os passarinhos gorgeiam festejando o romper da aurora, colhe mais uma primavera no delicioso jardim de sua apreciada existencia, a presada filha, irmã e amiga Conceição Fagundes.—Por tão memoravel data acceita sinceros abraços nascidos do intimo da alma.

O Creador do Universo seja servido que sempre tenhamos o immenso prazer de ver essa data reproduzida.

J. Fagundes - Idalina Fagundes - Clara Fagundes - Eva Fagundes e *Analia Freire.*

A BIBLIA E AS SCIENCIAS NATURAES

I

Sob a epigraphe—a *Biblia e as Sciencias naturaes* dignou-se o ministro protestante Jeronymo Gueiros responder a modesta e despretenciosa carta que lhe dirigimos, julgando deste modo haver desfeito e aniquilado todas as duvidas e vacillações de nosso scepticismo, pretendendo assim levar-nos á convicção da verdade e da certeza religiosa pelas explicações e interpretações que fez do texto da Biblia ou Escritura Sagrada.

Lemos os artigos, tudo quanto escreveu o intelligente ministro, e para ser franco, dizer a verdade leal e positivamente, não conseguimos mudar de opinião e de idéas, não pudemos resolver os problemas, cuja solução aspiramos e procuramos, pouca cousa lucrámos com a esclarecidação e exposição doutrinaes produzidas pelo Reverendo ministro da crença lutherana.

Em muitos pontos as trevas e vacillações augmentaram e cresceram sobremaneira para nossa mente.

E como evitar esta situação? E' moralmente impossivel: resulta da natureza intima da constituição insondavel e mysteriosa do *cosmos*, da sombria profundeza, em que se occulta e descança o principio e origem da existencia universal.

Relativamente ao primeiro versiculo do Genesis, não podemos acceitar em absoluto as explicações do illustre ministro.

As palavras do historiador biblico nos parece terem sentido e significação bem differentes.

Disse o Reverendo Ministro—que a phrase—*no começo*—significava e devia interpetrar-se do seguinte modo: *quando Deus creou o mundo houve um começo.*

Antes da creação nada existia, do nada tirou Deus o universo.

—Esta interpretação é mais ou menos acceitavel, e é admittida e sustentada por grande numero de theologos e exegetas das varias feições da crença evangelica.

Entretanto, tal modo de pensar não é, não constitue um dogma, não exprime nem representa uma formula, um juizo de tal modo absoluto e seguro, que não possa ser contestado e combatido vantajosamente, não é uma destas proposições, cujo brilho de evidencia e de certeza moral se imponha irresistivelmente ás convicções e affectos de nosso espirito e mente investigadora.

Neste assumpto nos inclinamos mais para o modo de pensar de outros interpretes e commentadores do texto sagrado.

Ensinam alguns destes doutrinadores, raciocinam sobre o primeiro versiculo do Geneses biblico da seguinte maneira:

A espressão hebraica que se traduz em portuguez por esta outra—*no começo*, significa no rigor litteral—*n'um começo*!

—*Beréschit*, diz um thelogo e profundo hellenista, significa—*n'um começo*, e *não no começo.*

E em vista disto, argumenta o mesmo pensador, o mundo de que Moysés nos falla e conta a historia, com certeza não foi o primeiro que existiu ou foi creado, não constituio elle o objecto primitivo da actividade creadora infinita.

A expressão do historiador biblico indica claramente a existencia de *outros começos*, revela a existencia de desconhecidos cosmos, de ignotas espheras anteriores ao apoarecimento de nosso systema sideral, e por este motivo é que Moysés serviu-se do termo—*berèschit* (n'um começo) e não *bareschit* (no começo

A interpretação deste eminente hellenista nos parece mais raccional e acceitavel, sua opinião mais em harmonia com a lettra do texto e mesmo com a idéa, e elevada noção do Infinito, que todos os habitantes do nosso planeta!

—Porque motivo Jehovah, o Deus biblico, não poderia ter creado outros mundos, ter lançado nas profundezas do tempo e do espaço outras mais admiraveis espheras habitaveis? não poderia ter feito isto, antes de haver creado, chamado á existencia e á vida o pequeno planeta que habitamos e em que vivemos todos?

Não ha motivo para sustentar-se a opinião contraria.

Se Deus, Jehovah, é infinito, liberrimo em sua actividade, pode crear quando quizer, póde objectivar seus pensamentos e volições sempre que isto aprouver á sua omnisciencia e vontade soberana.

Estamos, pois, completamente distanciados no modo de entender a *primeira palavra* da Biblia.

Tambem nos outros termos, nas demais palavras do texto biblico, creio que nossa conciliação não é menos difficil e espinhosa.

H. SPINOZA.

TETÉAS E CHATELENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

Port' Alegre 13 de Fevereiro

Sr. Redactor:

Do cimo desta tradicional Serra da Villa onde tenho me conservado silencioso, procurava, não obstante, uma accasião propicia para dizer-lhe que ainda sou vivo, si bem que, um tanto alquebrado pela velhice e pelas intemperies.

Bem longe, porem suppunha o momento de sahir do lethargo em que jazia, quando chegou-me ás mãos o seu mimoso postal, felicitando-me pela entrada do novo anno e desejando-me prosperidades no correr do mesmo. Somente esta prova de consideração e de amisade immerecida me fazia dispertar, para vir á sua presença, retribuir-lhe a fineza.

Ainda assim, si não fôra o apparecimento de umas chuvas quasi geraes por este largo sertão—creio que não teria animo de escrever-lhe.

A vinda do inverno porém, que me parece manifesto, reanimou-me. Desde as 9 horas da noite de hontem até a manhã de hoje, começou o céo, carregado de densas nuvens, a derramar torrencial aguaceiro sobre a terra faminta.

Começo retribuindo-lhe as suas felicitações e desejando-lhe mil venturas no anno que corre, para que, com sua penna de ouro, bem possa continuar na defeza da republica.

Queira agora ouvir-me sobre umas tantas cousas de que fui testemunha ocular e de outras por informações, por accasião de um passeio que dei á pitoresca Villa de Pau dos Ferros, onde quasi sempre faço a minha feira de compra e venda.

Como sabe, appareceo naquelle municipio um partido opposicionista—cheiado por um chamado urubú rei das patranhas e um vunge do erario, que se contituiram revisionistas e admiradores de *Laro Sudré*, na expressão do dito Urubù rei.

Segundo consta-me travou-se a luta alli, a começar pelo alistamento de 1905, e appareceu nos comicios eleitoraes o tal partido revisionista de *Laro*, composto de urubùs, papagaios, periquitos, jandaias e maracanãs, que tem sido uma completa derrota para o povo laborioso d'aquelle municipio, o qual vive exclusivamente das industrias agricula e pastoril.

Essa multidão de passaros do bicco revôlto, conforme me disseram, espalhou-se naquelle municpio e fallando todos ao mesmo tempo em *Laro* e na metade do corpo de Ti-Lias, tem feito tal gralhada que é mesmo um Deus nos acuda.

Não ha quem os entenda, porque todos querem ser chefes com honras de urubú, que é o passaro rei das carnisças, não fallando no vunge do erario—por que este tem a sua primasia, e a seu tempo, quando prestar as suas contas de grão capitão, voltará aos moldes do costume, reivindicando assim a diminuição dos seus haveres.

Ante-hontem a passarada reunida para os lados do urubú rei, lia a copia de um telegramma do doutor Augusto Leopoldo, vindo por intermedio do digno capitão Bento Praxedes, de Mossoró, nos termos seguintes:

"Fui eleito deputado por maioria 84 votos—"

Ao choque da noticia o urubú mandou soltar meia duzia de fogos,—e dirigindo-se aos seus companheiros de luta e abraçando fraternalmente a cada um delles, dizia: Ganhemos o nosso trabajo, viva *Laro.*

E logo espediram proprios para todos os pontos da comarca, disendo que já tinham um dentro e que breve virião os outros, por que Pedro véio nem sempre será vencedor.

Em acto continúo demittiram todos os funcionarios publicos do municipio, inclusive o amavel promotor publico da Comarca, doutor Alfredo Fernandes, dando lhe como substituto o *talentoso* moço Balduino dos Grossos (sem ser os grossos em litigio) e findaram tomando a vasante de um servo da Igreja Catholica, que todos os habitantes d'aquella villa admiram por suas virtudes e simplicidade.

Foi mesmo um dia de regosijo e de transformações, (por mim presenciado do logar da feira onde me achava vendendo um sortimento de cachimbos e outras tétéas,) para o partido de *Laro* e da metade do corpo de Ti-Lias. Tudo se passou depois da missa conventual e quando a agglomeração da feira achava-se em seu auge, de sorte que, levei o tempo a ouvir os commentarios, esquecendo-me assim de dar sahida aos meus cachimbos e a uma carga de bananas verdes, que trazia.

Esta mesma distração deo-me grande prejuiso, porque só apurei um crusado, que mal deo para beber um pouco da boa gingibirra que o meu amigo João Alfredo vende aos domingos.

E assim sr. Redactor, deixei de comprar umas encommendas que a mulher me havia feito, tendo por isso de recorrer ao meu estimavel amigo coronel Theophilo do Rego (taboa que não joga) aquem tomei 7$ emprestados, dinheiro este que appliquei nas encommendas e outras necessidades da casa.

Por tudo isto, já sendo muito tarde, voltei de novo á casa d'aquelle amigo onde resolvi pernoitar.

Agora vou lhe contar o que se deo logo no dia seguinte pelas 7 horas da manhã, mais ou menos:

Quando eu acabava de engolir o café gordo que o meu bom e velho amigo me offereceu, para então fazer viagem; eis que, ouvimos os estampidos de girandolas que sahião da confrontação da casa do coronel Correia, para onde sem perda de tempo segui já a cavallo, afim de saber antes de minha patida para Port'Alegre, o motivo de tamanho alegrão.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Alli encontrando o velho chefe popular, cercado de muitos amigos, e com a contentesa que lhe é peculiar e fumaças de quem ainda tem sangue na guerra—abraçou-me perguntando:—

Quando chegou?

—Desde hontem que estou aqui.

—Então vio as celebridades da opposição?

—Fui testemunha occular.

—Pois veja a verdade:

Era um telegramma da capital, no qual noticiava o resultado total da eleição de 30 de Janeiro, nos seguintes termos:

"Toda chapa republicana eleita esmagadora maioria

Para senador, Pedro Velho 7856, outro candidato 563 votos."

Avalie sr. Redactor, qual foi a minha satisfação, sendo como sou amigo do coronel Correia e admirador da politica sã e disciplinada que tem a felicidade de ser chefiada pelo emerito Senador Pedro Velho, em todo o Estado. E não podendo mais demorar-me, pedi copia do telegramma, tomei um bom crescentão da Mamãi Anninha Sacode, e segui para nossa casa com os meus cachimbos a tirachol, tocando o animal que ia com as bananas verdes; sendo que, durante a viagem dei boas gargalhadas pela tremenda basqueira que acabava de acachapar a tal opposição de Pau dos Ferros. Ao subir a ladeira da Impertinencia, quando comecei a receber a frescata da serra, que suavisou-me o calor, dei até para poeta e fiz os seguintes pé quebrados:

Urubú conhece o *bola*;
Vontade tambem consola;
Arrefece o teo orgulho,
Vai dar juizo à cachola.

A noticia que tiveste
Não passou de grande troça,
Só para expôr-te ao ridiculo,
Bem proprio da sua boça.

Procura viver em paz;
Com os gregos e os troyanos,
E deixa q' os bons promovam
O bem geral dos humanos.

MANE' CHICO.

P. S.

Ja iasme esquecendo de dizer-lhe que o chefe opposicionista neste municipio, já tem cançado toda a cavallaria de sella (1) e as eguas que possue (2) em procura do dr. Felippe Guerra, para arranjar-lhe um protesto que diga que um eleitor delle votou com a chapa trocada na eleição de 30 de Janeiro.

LIGA ARTISTICO-OPERARIA

SESSÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA.

De ordem do sr. presidente convido todos os socios desae aggremiação para comparecerem no domingo, 11 do corrente, afim de assistirem a tomada de contas do thesoureiro e elegerem a nova directoria que tem de reger esta sociedade no corrente anno.

Outro-sim, para os socios que se acham atrasados em seus pagamentos, foi prorogado mais um terceiro praso de 60 dias, a contar desta data.

Natal, 5 de março de 1906

O 2° secretario,

M. Cavalcanti.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem positiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas somente a dinheiro*.

Sitio a venda

Vende-se, no bairro da Cidade Nova, um sitio, com uma boa casa de morada, muitas fructeiras, todo cercado, por traz da situação do capitão Miguel Seabra.

A tratar com o proprietario Hermano Burity.

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, n° 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

do

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4F

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante no te Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1: CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestad medicos e particulares;

Cura incontestavel a tisna, mais facil de ser por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

10 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$718
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	3500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	960
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café-moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 5 a 11 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos		1$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	o$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 5 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Alagoas	a	13 ou 14
Jaboatão	a	13

DO NORTE

S. Salvador	a	12 ou 13
Maranhão	a	19
Una	a	22

BENVENUTO, LEITE C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 327 —

Nesta cadeiraestava assentado um homem de cabellos brancos, rosto inchado e branco, olhos esbugalhados e fixos, corpo arqueado, braços inertes cahidos sobre a cadeira : era Hirsch Ehrenthal, o velho imbecil.

Quando empurraram a cadeira até o centro dos convidados, elle olhou lentamente ao redor de si cumprimentando com a cabeça e repetindo as palavras :

—Boas noites, boas noites.

Sua mulher inclinou-se para elle e gritou-lhe ao ouvido com voz forte :

—Conheces as pessoas que estão aqui ? E' a familia.

—Eu sei, disse Ehrenthal voltando a cabeça, é um sarau. Foram todos a um grande sarau e eu fiquei sósinho no meu quarto. E assentei-me perto de seu leito. Onde esta' Bernardo ? porque não vem para junto de seu pai ?

Os convidados, que tinham-se collocado em redor da cadeira, afastaram-se incommodados, e a dona da casa gritou de novo no ouvido do marido :

—Bernardo partiu, mas Rosalia esta' aqui.

—Partiu ? perguntou o pai tristemente. Onde iria elle ? Eu quiz comprar-lhe um cavallo, para que elle montasse. Quiz comprar lhe uma propriedade, para que pudesse viver nella como homem honrado, que sempre foi. Eu sei, exclamou elle, quando o vi pela ultima vez, estava deitado. Assentou-se no leito, levantou a mão e ameaçou seu pai.

Recostou-se na cadeira e poz-se a lastimar em voz baixa.

—Vem, Rosalia, gritou a mãi, inquieta pelas allucinações do pobre louco. Teu pai, em te vendo mudara' de idéa.

A filha aproximou se e, estendendo o lenço no chão, ajoelhou-se na frente da cadeira do pai.

—Tu me conheces, papai ? gritou ella.

—Conheço-te, disse Ehrenthal, és uma mulher. Que necessidade tem uma mulher de se deitar no chão ? Dai-me o meu capote e rezemos. Eu quero ajoelhar-me em teu lugar e rezar, porque a noite comprida chegou. Mas quando ella passar, acenderemos as velas e nos assentaremos a' mesa. Então sera' occasião de vestirmos vestidos ricos e de côres vistosas. Porque trazes tu um vestido de côr, hoje que o Senhor esta' irritado contra seu povo ?

Principiou a dizer entre dentes uma oração e cahiu absorto em contemplação. Rosalia levantou se despeitada; a mãidisse muitissimo embaraçada :

—Hoje esta' muito peior do que tem estado. Eu desejava que o pai assistisso aos espensaes de sua filha, mas vejo que não esta' em estado de preencher as funcções de dono da casa. Assim encarrego-me, na qualidade de mãi, de fazer eu propria a agradavel communicação a' amavel companhia.

Pegou solemnemente na mão da filha e disse :

"Aproxime se, Itzig."

Clinica Cirgia

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

praça Augusto Severo

— 328 —

Itzig conservara-se até ahi immovel, por traz dos outros e com os olhos fitos em Ehrenthal. Por vezes encolheu os hombros e meneou a cabeça vendo a loucura do doente, porque reconhecia que isso era conveniente a' sua posição na familia. Mas ante seus olhos oscillava uma outra figura ; sabia melhor do que os outros quem gemia e suspirava, sabia quem tinha morrido e não perdoara. Encaminhou-se pois machinalmente para junto da dona da casa, com os olhos sempre fitos em Ehrenthal. Os convidados fizeram circulo ao redor delle e de Rosalia. A mãi pegou na mão delle.

Neste momento Ehrenthal continuou a falar da sua cadeira.

—Silencio, disse elle com voz distincta. Ali esta' elle em pe, o invisivel. Nós voltamos do enterro e elle dança entre as mulheres. Aquelle para quem elle olha fica com os membros despedaçados. Ali esta' elle, exclamou o velho com voz forte levantando-se da cadeira—ali.... ali.... Despejai a agua de vossos vassos e fugi para as vossas casas ; porque este homem que ali esta', é amaldiçoado pelo Senhor. Maldito ! gritou elle furioso mostrando o punho e agitando-se para o lado de Itzig.

O rosto de Itzig tornou-se livido. Tentou rir, mas, com a angustia que soffria, as feições não lh'o permittiram. De repente abriu-se a porta novamente : o caixeiro de Itzig assomou no limiar e lançou olhar inquieto para o interior do salão. Itzig olhou apenas uma vez para o recem-chegado e comprehendeu o que o mensageiro da desgraça lhe queria dizer. Estava descoberto, estava em perigo.

Apressadamente dirigiu-se para a porta e desappareceu.

Despe o teu vestuario de noiva, bella Rosalia ; atira o teu bracelete de ouro com as turquezas para algum canto escuro da casa, em que as paredes estão cobertas de pó e onde nunca um raio de luz fara' brilhar o ouro e as pedras preciosas. Essas pedras devem perder o brilho e o ouro ennegrecer no decorrer dos annos ; os bichos de conta estabelecerão a sua morada nos elos do bracelete e se introduzirão por entre a corrente de ouro. Aranhas pernilongas passarão por cima e ahi prenderão os seus fios, para agarrar na escuridão as moscas imprudentes. Atira para bem longe de ti o teu bracelete, porque cada grão de ouro foi pago com uma velhacaria. Despe os vestidos de festa e cobre o teu lindo corpo com roupas de luto ; desfolha as flores de teu cabello e atira-as a' noite escura para que o vento gelido as arrebate. A' claridade da janella observa-as brilharem ainda por um instante e desapparecerem nas trevas ; cahirem na lama da rua e o pó do transeunte pisal-as e esmagal-as. Não feste jara's os esponsaes, nem o casamento com o teu noivo que tanto promettia. Não tardara' muito que

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 55

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 14 de Março de 1906.

O arthritismo no adulto

III

No arthritico o movimento nutritivo pára em caminho, não vai ao termo. As oxidações não se completam, ha sub-oxidações, conforme estabelece a theoria de BENCE JONES, e não simples "tardança," conforme se deprehende do titulo da obra a que me refiro.

Das sub-oxidações, chave deste problema clinico, emanam a hygiene preventiva das manifestações morbidas nos predispostos ao arthritismo e a hygiene therapeutica e os medicamentos nos casos da molestia declarada.

Cumpre notar que o eminente professor BOUCHARD fez gyrar todo o desenvolvimento do seu notavel estudo—um dos mais ferteis em resultados clinicos, publicado modernamente—em torno, não do simples "ralenti sement de la nutrition", mas sobre a base da dyscrasia acida e das sub-oxidações dos principios alimentares, de accôrdo com a formula pathogenica de BENCE JONES

Além dos conselhos hygienicos, de conformidade com es a pathogenia, a medicação alcalina, unica proposta pelo eminente professor, visa realmente a dupla indicação —restaurar a alcalinidade do sangue e provocar as secreções pepticas, os fermentos digestivos, sem cuja intervenção as oxidações organicas jámais se completariam no praso normal.

Esses reparos que ahi ficam, exprimem o desejo e a necessidade de serem demonstradas á toda a luz da evidencia e a bem da hygiene e da clinica, a verdade e exactidão da pathogenia do arthritismo e de modo algum desmerecem o valiosissimo serviço prestado á sciencia e á humanidade por Bouchard com aquella publicação.

E' enorme o alcance desse livro, em que o autor, á força de observação, conseguio demonstrar a origem commum de unidades pathologicas apparentemente distinctas, estreitar os laços que effectivamente as ligam, evidenciar seu parentesco directo pela analyse da successão dos casos morbidos,constituindo ou—mais exactamente—ampliando a dynastia das molestias arthriticas.

Numa representação graphica, observa eminente clinico, a curva do arthritismo seria parallela á da riqueza e da civilisação.

A civilisação tem pois, como as medalhas preciosas, anverso e reverso.

Amparar as raças contra os estragos e a degeneração resultantes da superactividade nos centros civilisados, tal é, em summa, o resultado do importantissimo estudo hodierno, sobre as molestias da nutrição, de incalculaveis serviços á humanidade.

Delineados estes esclarecimentos, assentada esta base, vejamos agora como os adultos arthriticos poderão evitar as "alterações dos humores"—conforme Hippocrates, a "abundancia delles," segundo Galeno, a "superproducção do acido urico"—de accôrdo com a opinião de muitos, a "falta de cocção"—accusa 'a por Sydenham, e, finalmente, as "sub-oxidações organicas," conforme a inspirada pathogenia de Bence Jones.

Examinemos como o adulto arthritico póde viver attenuando o vicio de nutrição, que o acompanha desde o berço, contendo-o nos seus assomos e evitando com isso grandes males, terriveis soffrimentos.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

S. Paulo. 12 de Janeiro de 1906

(Do *Jornal do Commercio*, de 19 de Janeiro de 1906).

São aterradoras as noticias da Bahia e Alagoas acerca da inundação do rio S. Francisco, que se torna cada vez maior.

Na cidade do Pão de Assucar, no segundo daquelles Estados, existem tres mil pessoas sem abrigo. A mortandade do gado é enorme.

A cidade do Joazeiro, na Bahia, esta' completamente inundada

O governo de Alagôas pediu auxilio a' União.

—

Inaugurou-se a 11 do corrente, em Nictheroy, a illuminação electrica.

—

A Alfandega do Rio apprehendeu um contrabando de 11 barris de pixe, contendo caixões cheios de joias.

—

Na mensagem que o dr, Rodrigues Alves, presidente da Republica, enviara' ao Congresso Federal em maio, não emittira' opinião relativamente ao convenio do café.

—

Os drs. José Barbosa e Protasio Alves foram nomeados secretarios das obras publicas e do interior e justiça do Estado do Rio Grande do Sul.

—

No Porto realizou se um espectaculo em beneficio das victimas do couraçado "Aquidaban".

—

A "Noticia," do Rio, diz que o dr. Gabriel de Piza deixara' o cargo de ministro plenipotenciario em Pariz.

—

Por ter sido interposto fóra do prazo legal, a junta eleitoral julgou improcedente o recurso apresentado contra o alistamento do Districto Federal pelo dr. Candido Mendes de Almeida, redactor secretario do "Jornal do Brazil"

—

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, ira' no fim deste mez a Jacuecanga.

—

Consta que o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, vae reformar a alfandega do Rio.

—

O dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, abriu o credito de 250 contos destinados a' construcção de casas para operarios.

—

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, contractou com estaleiros inglezes a construcção de tres couraçados e cruzadores.

—

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, vae enviar a' delegacia do thesouro em Londres um milhão e oitocentas mil libras, destinadas a' reconstituição da armada.

—

O industrial João Gonçalves Ferreira Tito offereceu-se ao ministerio da marinha para retirar o couraçado "Aquidaban" do mar, por meio de um apparelho de sua invenção.

—

O "Jornal do Commercio" entregou ao ministro da marinha a quantia de 60 contos de réis, resultado da sua subscripção em favor das familias das victimas do "Aquidaban.".

—

O rei d. Carlos telegraphou ao dr. Affonso Penna felicitando-o pela sua eleição para presidente da Republica.

—

[illegible] dia sete do corrente [illegible] sa manifestação em homenagem ao dr. Affonsa Penna.

—

Em Londres organizase um syndicato inglez, dispondo de 180 mil libras, para explorar o negocio da borracha no Brazil.

—

Os peritos nomeados pela policia para apresentarem o laudo acerca do desabamento do edificio do club de engenharia reconheceram que o desastre se deu em vista da ma' qualidade da argamassa.

—

Os delegados allemães acceitaram a proposta dos delegados russos confiando o policiamento de Marrocos a' França e a' Allemanha.

—

Documentos officiaes recentes calculam a população actual da Allemanha em 60 milhões de habitantes.

—

Diz-se que o dr. Manoel Quintana, presidente da Republica Argentina, não voltara' ao governo, devido ao seu estado de saúde.

—

Congratulando-se com a princeza Ena de Batenberg, noiva do rei da Hespanha, pela sua conversão ao catholicismo, o papa presenteou-a com dois milhões de liras.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 15

Ronda o sr. capitão Fiscal
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao batalhão o 2º sargento João Pedro
Guarda de Palacio o 2º sargento Gonçalo
Guarda de Pessoa o 2º sargento China
Guarda da Cadeia o forriel João Francisco
Guarda da Delegacia o cabo Manoel Fernandes
Guarda da Alfandega o cabo Sator
Guarda do quartel o cabo Simião
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Francisco Ignacio
Patrulha, o cabo Mello
Piquete o corneteiro Arthur

Uniforme 6º

ATHENEU

Encerraram-se hoje as matriculas do curso de madureza, achando-se inscriptos 49 alumnos no 1º anno, 29 no 2º e 1 no 4º

Amanhã ás 10 horas serão abertas as aulas.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso presado amigo e collaborador, Henrique Castriciano, digno Secretario do Governo.

—José Barretto, irmão do nossso prestimoso amigo, dr. Sergio Barretto.

—D. Cornelia Fagundes, esposa do nosso amigo e correligionario, capitão João Peregrino.

Notas innocentes

Tres presidentes.

O acaso deparou-me hontem a bôa fortuna de travar relações—encantadoras e inesqueciveis relações—com [illegible] sidentes.

Pela manhã, logo após meu banho de chuveiro e subsequente caneca de café... sem cognac (não bebo, não fumo, não jogo, nem sou eleitor) montei a cavallo e dirigi-me aos suburbios.

Para os lados do *Barro Vermelho*, atravessando um corredor de cercas farpadas, avistei, simplesmente enfronhado n'umas roupas caseiras, grossos sapatões de couro branco e um chapéo de palha, podando umas figueiras, junto a um montão de terra solta, á beira de um grande poço, um homem de meia idade, franzino e de pequena estatura, com esse ar tranquillo e grave das consciencias firmes e desanuviadas.

Perto corriam, como borboletas, (não é *palpite*) duas creancinhas; e n'um alpendre da casa—um chalesito modesto e desornado—duas *senhoras* (mãe e filha deviam ser, embora irmãos me parecessem) davam a ração matutina de alface e milho alpista a uns pintasilgos e canarios.

Parei, attrahido pela ingenua singeleza daquelle quadro de familia; e, então o homem, que me vira assim olhal-o, aproximou-se e—com uma bondade tão despreoccupada e ao mesmo tempo uns modos tão afaveis e cortezes que se me afigurou um mixto de fidalgo e camponio—disse:

—Porque não se apeia? Vejo que não é d'aqui. Pode entrar: vivemos neste pequeno sitio, longe da cidade. Bons ares e socego para trabalhar. Agora com este poço—105 palmos de profundidade—já temos agua, que era o mais difficil.

E entrou a fallar de agricultura e depois—sempre sem charlatanice e sem pedanteria de lettras e sciencias; e não lhes digo nada confessando que faz honra e deve desvanecer a esta bôa terra um homem de cultura mental tão variada e tão solida.

E eu doudo por saber quem era elle, sem arriscar-me á leviandade de perguntar-lh'o, quando appareceu um moço—que soube mais tarde ser o major Varejão—e disse:

—Sr. Presidente, v. exa. já resolveu sobre a mudança da secretaria do Tribunal, durante a sessão extraordinaria do Congresso?

Era o dr. Meira e Sá, cada anno unanimemente reeleito por seus dignos pares Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Apertei-lhe a mão, com estima verdadeira e admiração commovida. Aquelle fortuito encontro foi como se abrissem uma larga fenda arejada e luminosa no meu velho quengo pessimista, acostumado a julgar mal a humanidade.

Fui d'ahi, não obstante o improprio da hora, fazer uma visita ao dr. Alberto Maranhão, no morro do morcego. Achei-o em companhia de um cavalheiro a quem—só de ver-lhe o sorriso acolhedor e prasenteiro—deu-me vontade de considerar desde logo «amigo velho, compadre e quasi parente».

Era o coronel Quincas Moura, Presidente do Governo Municipal.

Passados cinco minutos já elle me fallava, dando-me palmadas na perna, e eu, sem sentir, tratava-o por «meu caro coronel, você». E não me largou mais. Levou-me a ver a Cidade Nova, os póços tubulares, a Quinta Municipal, o matadouro (uma peste de matadouro, por signal, capaz de infeccionar toda a America do Sul); apresentou-me ao capitão José Francisco e ao major Severino, que servem na Intendencia desde o tempo do Parrudo; e, quando quiz despedir-me para regressar ao hotel:

—Não; você agora almoça commigo; tomos uma cabeça de sióba com môlho de côco e pimenta de cheiro. E, se quizer que lhe arrange vaccas de leite, carne de sol, jaboticabas, mel de engenho ou doce do cajú, é commigo; se quizer ir á feira da Macahyba, é commigo; se quizer conhecer o sertão, é commigo.

Que homem, minha Nossa Senhora; se encontro mais dois iguaes mudo-me para Natal.

—

A' tarde encontrei um distincto funccionario federal, a quem vim recommendado, conversando, á porta do telegrapho, com um cavalheiro sympathico e myope.

—Conheço aqui o coronel Olympio Tavares, Presidente (era o 3º) do novo banco?

—Muito de nome e de honrosissimas informações. Pena é que seja politico: dizem-me que é deputado.

—Lá por isso não lhe dê cuidado: o quengo do nosso amavel banqueiro pode acumular as funcções de legislador e financeiro, sempre escorreito e aprumado. E' exemplar de probidade e escrupulo em todos os seus tratos, mas nada tem de arara, e quem pretender embrulhal-o encontra servicissimo.

—Então os senhores já teem um banco? Realmente esta cidade nada tem de rotineira [illegible] esses dias. As acções estão todas tomadas, as formalidades de legalisação preenchidas, a casa prompta, faltando apenas alguns moveis esperados do Rio amanhã ou depois. Poucas cousas têm tido nesta terra um exito tão feliz e tão rapido; sendo para notar que, quando encerrou-se a inscripção, varias pessoas que não se haviam lembrado de subscrever meia pataca e que, se tivessem sido convidadas, dariam uma desculpa qualquer—como dor de dentes, falta de chuva ou resguardo de vaccina—mostraram-se inconsolaveis por não ter contribuido para tão util emprehendimento.

Innocencio.

Recebemos o seguinte cartão, cuja gentileza agradecemos:

"João Manoel Botelho e Julia de Paula Botelho participam o nascimento de sua filha—MARIA IZABEL.

Natal, 11 de Março de 1906."

Após longos dias de estiada e calôr intensissimo, cahiram hontem nesta cidade abundantes chuvas.

Visítou-nos:

O nosso bom amigo major Ezequiel Mergelino, de S. Cruz.

Vimos hontem, ha pouco chegados de Hamburgo os bellissimos mozaicos, com que devem ser pavimentadas varias peças do palacete do Congresso.

Terrenos a venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" "Felippe Camarão" e "Visconde do Rio Branco".

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA - ARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

SOLICITADAS

Estatutos da Egreja Presbiteriana do Natal

CAPITULO I

DA EGREJA, DOS SEUS MEMBROS E FINS

Art. I. A Egreja Evangelica Presbyteriana do Natal é uma associação religiosa com séde nesta capital. Compõesse de membros de um e outro sexo e de qualquer nacionalidade, crentes em Nosso Senhor Jesus Christo. E' organisada segundo a Forma de Governo da Egreja Presbyteriana no Brazil, isto é, si bem que seja nas cousas temporaes uma associação autonoma, com personalidade juridica conforme as leis da Republica, não obstante, se filia no espiritual á Egreja Presbyteriana do Brazil, adoptando os Symbolos doutrinaes della, a saber: a Confissão de Fé, o Catechismo Maior, o Breve Cathecismo, e obedecendo ás resoluções dos seus concilios, a saber: a Sessão desta Egreja, o Presbyterio de Pernambuco, o Synodo do Brazil, a Assembléa Geral da Egreja Presbyteriana no Brazil (quando existir), tambem chamada Concilio Supremo da Egreja Presbyteriana, tudo conforme o Livro de Ordem da Egreja Presbyteriana no Brazil, o qual é a lei organica desta denominação evangelica. Tem por fins render culto a Deus em espirito e verdade conforme Elle se revela nas sagradas Escripturas e propagar o Evangelho.

CAPITULO II

DOS BENS E RENDIMENTOS DA EGREJA

Art. II Os rendimentos desta communidade consistirão das collectas, offertas, mensalidades, nas doações e legados que lhe forem feitos pelos fieis e por outras pessoas caridosas e nos juros de apolices e dinheiros que por ventura a Egreja venha a possuir. Serão empregados na manutenção do culto divino, no sustento pastoral, na propaganda do Evangelho, na beneficencia, na acquisição dos proprios que a Egreja precisar para o desempenho da sua tarefa, e de quaesquer outros bens cuja posse lhe permittirem as leis da Republica

CAPITULO III

DA ASSEMBLÉA GERAL

Art. III. A Assembléa Geral é a reunião de todos os membros commungantes desta Egreja.

§ 1. A Assembléa reunir-se-á ordinariamente duas vezes por anno, sendo a primeira reunião durante o mez de Janeiro, para ouvir a leitura dos relatorios annuaes da Mesa Administrativa e eleger ou acclamar a Commissão de Exame de Contas.

§ 2. Reunir-se-á extraordinariamente todas as vezes que a Mesa Administrativa julgar necessario, ou que um terço dos membros da Egreja em plena communhão, residentes em Natal, o requerer.

§ 3. O pastor a cujo cargo estiver a Egreja fará a convocação da Assembléa, declarando o fim desta, por meio de annuncios feitos nas reuniões dominicaes com antecedencia de duas semanas, excepto no caso de grande urgencia em que pode ser de oito dias no minimo.

Art. IV. Será necessaria a presença da quarta parte dos membros da Egreja em plena communhão, residente na séde social, para se deliberar sobre assumptos de ordem meramente temporal. Si, porem, não comparecer este numero no dia disignado, convocar-se-á de novo outra reunião que deverá effectuar se depois de uma semana e antes de um mez, e, então, se tratará do assumpto com o numero de membros presente.

§ Unico. Nas reuniões extraordinarias, tratar-se-á de assumptos egualmente temporaes, préviamente annunciados.

Art. V. A Assembléa será presidida pelo pastor ou por um dos pastores (si a Egreja tiver mais de um), e, na falta ou impedimento destes, por um dos presbyteros regentes que for acclamado na occasião.

§ Unico. As Assembléas convocadas para eleição de pastor serão presididas por um ministro do mesmo Presbyterio, convidado pela Sessão da Egreja, excepto quando isto foi impossivel. Livro de Ordem, Parte I, Forma de Governo, Art. 105.

Art. VI. A Assembléa elegerá pastor ou pastores, presbyteros e diaconos, quando a Sessão da Egreja lh'o recommendar, visto serem da competencia desta as cousas puramente espirituaes. Liv. de Ordem, cap. V. Secção III, art 63 a 71, e cap. VI. Secção III, art. 104 a 112, Secções IV e V, artigos e paragraphos.

Art. VII. A segunda reunião da Assembléa Geral effectuar-se á dentro da primeira quinzena de Fevereiro para posse da nova Meza Administrativa.

§ 1. O relatorio financeiro annual da Mesa Administrativa será, após sua leitura na primeira reunião ordinaria da Assembléa, entregue juntamente com os livros do thesoureiro à Commissão de Exame de Contas, que verificará si estão exatas, e lavrará sobre ellas o seu parecer que será lido, discutido, acceito e approvado na segunda reunião ordinaria da Assembléa Geral.

§ 2. Para esse exame a Mesa Administrativa fornecerá os papeis e esclarecimentos necessarios

Art. VIII. Autorisará quaesquer compras ou dispesas e tratará de assumptos de ordem temporal que lhe forem submettidos pela Mesa Administrativa, ou qualquer membro em plena communhão.

CAPITULO IV

DA MESA ADMINISTRATIVA

Art. IX. Haverá uma Mesa Administrativa á qual compete a direcção financeira da Egreja e que compor-se á de sete membros, a saber: presidente, vice presidente, secretario, thesoureiro e trez vogaes, que serão eleitos annualmente pela Assembléa Geral, de accordo com a lei vigente da Republica e, ex officio, do ministro e officiaes da Egreja, que farão parte da mesma para todos os effeitos, excepto, quando, por qualquer motivo a Egreja tiver de representar-se perante os poderes civis da Nação.

§ Unico. Para os effeitos da parte final do presente artigo a Assembléa Geral poderá fazer recahir a eleição para a Mesa Administrativa sobre os referidos ministros e officiaes.

Art X. Estando presentes quatro membros, a Mesa considerar-se-á constituida em numero legal para deliberar.

Art. XI. A Mesa Administrativa deverá reunir-se ao menos duas vezes por anno, e extraordinariamente todas as vezes que for convocada pelo seu presidente; ou quando requerida pela maioria de seus membros, e lhe compete:

§ 1. Zelar os bens da Egreja e administral-os;

§ 2. Dirigir todos os seus negocios temporaes e dispor dos seus rendimentos na forma do Art. II, tendo sempre em vista os fins para que foram feitos á Egreja quaesquer donativos, as auctorisações da Assembléa Geral e os pedidos da Sessão com referencia a fins piedosos.

§ 3. Dispor de dinheiro para serviços necessarios e urgentes, sem previa consulta á Assembléa.

§ 4. Prestar contas á Assembléa Geral annualmente, apresentando o seu relatorio e as suas contas.

§ 5. Ler e, sendo possivel, fazer imprimir e distribuir entre os membros da Egreja depois da Assembléa Geral, o seu relatorio financeiro, juntamente com o parecer da Commissão do Exame de Contas.

Art. XII. Compete ao presidente:

Presidir ás sessões da Mesa, manter a ordem durante ellas e dar, alem do seu voto na decisão de qualquer proposta, o voto de qualidade, em caso de empate, e representar a Egreja em juizo e fora delle, por si ou por procurador que constituir.

Art XIII. Compete ao vice presidente substituir o presidente, em caso de ausencia ou impedimento, em todas as suas funcções.

Art XIV. Compete ao secretario lavrar as actas das sessões da Mesa, no livro proprio, rubricado pelo presidente nas paginas impares e organisar o relatorio que deve ser apresentado á Assembléa Geral.

Art. XV. Compete ao thesoureiro:

§ 1º. Receber todas as quantias arrecadadas na Egreja, as mensalidade de seus membros, as quantias offerecidas e legadas por particulares, e fazer todos os pagamentos autorisados em Mesa, sempre mediante recibo.

§ 2º Depositar em casa bancaria, á escolha da Mesa, as quantias em seu poder superiores a 500$000 excepto quando forem necessarias para as despezas immediatas e correntes.

§ 3º Ter em boa ordem a escripturação de todas as transações da Egreja e submettel-a juntamente com todos os documentos comprobativos á approvação da Mesa nas suas sessões ordinarias, e apresentar balancete annual e contas á primeira reunião ordinaria da Assembléa Geral.

§ 4º O thesoureiro responderá com seus bens havidos e por haver pelos valores que forem confiados em quanto lhe não os depositar em casa bancaria designada pela Mesa.

CAPITULO V

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. XVI. A Egreja Evangelica Presbyteriana do Natal, si bem que, no temporal, seja uma associação autonoma, com personalidade juridica segundo as leis da Republica, no espiritual, todavia, é uma provincia da Egreja Presbyteriana, federação de todas as Egrejas Presbyterianas locaes do Brasil, á qual se liga por laços de solidariedade espiritual, não podendo, por conseguinte, já mais separar-se da federação uma vez que esta se conserve no modo por que foi originariamente estabellecida no Brasil. Fica, por intermedio dos seus concilios, a saber: Sessão desta Egreja, Presbyterio, Synodo e Assembléa Geral, com o direito de eliminar da Egreja Presbyteriana do Natal todo e qualquer membro que se rebellar contra as decisões desses concilios, infringindo a disciplina (Parte II do Livro de Ordem da Egreja Presbyteriana do Brasil).

Art. XVII. Em caso de divisão da Egreja, os bens ficarão pertencendo áquella parte que permanecer fiel ao disposto do Artigo I, quando mesmo esteja em minoria.

§ Unico. A separação que for motivada por incompatibilidade de doutrina ou ensino não reconhecidos até hoje pela Egreja, não dará aos que allegarem tal incompatibilidade direito á posse dos bens adquiridos.

Art. XVIII. O membros da Egreja responderão com os bens da mesma e não individual e subsidiariamente, pelas obrigações que a Assembléa Geral ou a Mesa Administrativa contrahir em nome da Egreja.

Art XIX. Si esta Egreja vier a dissolver-se, o que só se poderá effectuar por acto do seu Presbyterio, os seus bens ficarão pertencendo á Sociedade das Missões Nacionaes para o nome da qual serão transferidos amigavelmente, podendo ella reclamal-os judicialmente, em caso de recusa de entrega, ficando, nesse caso obrigada ao pagamento das dividas da Egreja dissolvida, e podendo dos dictos bens fazer o uso que lhe convier.

Art. XX. Estes Estatutos serão publicados na Imprensa Official desta Capital na forma do Art. 39 do decreto executivo federal nº 4775 de 16 de Fevereiro de 1903, e, depois, registrados no Registro Especial de Titulos, na forma do Art. 32 do citado decreto e para fins do decreto legislativo federal nº. 173 de 10 de Setembro de 1893.

Art. XXI. Quando for convocada reunião da Assembléa Geral para se tratar da reforma dos Estatutos, essa reunião só se poderá effectuar se com o prazo de um mez e depois de quatro avisos do pulpito na occasião do culto, em quatro domingos successivos, e pela imprensa quatro vezes

§ Unico. Só se poderá votar uma reforma dos Estatutos, estando presente a maioria dos membros professos e em plena communhão, residentes no Natal.

O Club do Abdias

Então, 47! sim, mestre Gama? Vamos ver lá isto: diga, que eu vou contando pelos dedos.

Queira Deus o *velho forte* ainda arrange nesta terra 47 cidadãos que se prestem a empurrar-lhe o carrinho. Ninguem gosta de ser explorado a serviço de paixões alheias, nem de fazer o papel de gato morto, perdendo a estima dos amigos e o respeito de si proprio.

Aquillo ia muito direitinho até o dia em que o Arara lá metteu o bico, querendo que todos rezassem na sua igrejinha, pela cartilha dos seus odios.

Desde então começou a desgringolada e, por final, só hão de ficar, se ficarem ás cadeiras.

No tocante ás descompostas é cousa—*sobremodo que*.....

Raposinho.

PULSEIRAS E BROCHES Em ouro e prata. O que ha de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hyppolito.

TETEAS E CHATELENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hyppolito.

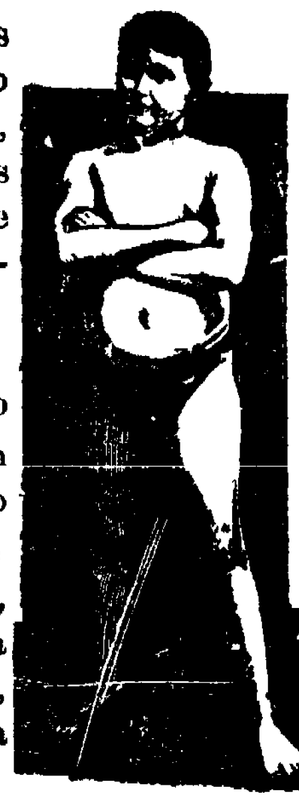
ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Portentosa Transformação



EDADE 9 ANNOS



EDADE 11 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSAO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse o a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHES QUIRÓS.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhão

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida.

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todo o Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado -

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

Sitio a venda

Vende-se, no bairro da Cidade Nova, um sitio, com uma boa casa de morada, muitas fructeiras, todo cercado, por traz da situação do capitão Miguel Seabra.

A tratar com o proprietario Hermano Burity.

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, n' 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavelmente a tosse nervosa, molestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é procurado pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia que possa prejudicar a mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros como de pessoas curadas de graves enfermidade com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARE

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

13 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Côco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	o$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Frangas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$300
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalho ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 12 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Alfonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Jaboatan	a	13
Alagoas	a	14
Pernambuco	a	21

DO NORTE

S. Salvador	a	13
Maranhão	a	19
Una	a	22
Brasil	a	28

BENVENUTO, LEITE C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 333 —

actividade, nova energia ; quando chegar a primavera os trabalhadores se distribuirão pelo solo da Polonia e obrigarão a terra revolvida em todas as partes a produzir o fruto do obstinado trabalho.

O pai Sturm estava assentado no seu quarto bem aquecido, entre os arcos de toneis e as aduelas, correndo com toda a energia a plaina na madeira de carvalho. Em frente delle, na unica cadeira estofada do quarto, estava encostado o barão, cego, com a muleta na mão e o ouvido voltado para o lado do velho Sturm.

—Deve estar fatigado, Sturm, disse o barão.

—Ah ! exclamou o gigante, quanto aos braços, a cousa vai ainda como outr'ora. Estou fazendo um pequeno tonel para apanhar a agua da chuva. E' trabalho de criança.

—Elle tambem metteu-se uma vez em um pequeno tonel, disse o barão a' parte para si mesmo. Era pequenino. A ama collocou-o dentro para dar-lhe banho. Curvou-se, dobrou as pernas na frente e não podia sahir. Foi preciso mandar arrancar os arcos do tonel para tirar a criança da sua prisão.

O gigante tossiu.

—Eram arcos de ferro ? perguntou elle com interesse.

—Era meu filho, disse o barão com movimento convulsivo.

—Sim, disse Sturm em voz baixa ; era soberbo, era bonito homem, sentia-se prazer ouvil-o resoar o seu sabre e vel o torcer o bigode.

Ah ! elle tinha dito ja' muitas vezes a mesma cousa ao pai cego; era-lhe necessario repetir isso todos os dias, quando o barão se assentava em frente delle.

—Foi a vontade do ceu, disse o barão cruzando as mãos.

—Sim, repetiu o velho Sturm, Nosso Senhor quiz chamal-o no momento que cumpria o seu mais nobre dever. Foi uma gloria para elle e ninguem deixara' melhor este mundo. Combatia por sua patria e por sua familia, estava victorioso e repellia os Polacos para a planicie, quando Deus pronunciou o seu nome e o alistou nas suas proprias guardas.

—E tive de ficar neste mundo, disse o barão.

—Eu me regosijo de ter visto o nosso joven amo, continuou Sturm com grande eloquencia ; porque, como sabe, elle era então nosso joven amo. O senhor barão tinha confiado toda a sua casa ao meu Carlos. Assim era para mim uma grande honra mostrar a mesma confiança ao senhor seu filho.

—Em todo o caso elle fez mal pedindo-lhe dinheiro emprestado, disse o barão meneando a cabeça.

O senhor de Rothsattel falou desta maneira, porque tinha ja' por vezes ouvido a consoladora resposta de Sturm e queria ouvil-a ainda.

O gigante poz de lado a plaina, passou a mão nos cabellos e esforçou-se por parecer muito

Clinica Cirgaa

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

praça Augusto Severo

— 334 —

eloquente, principiando em tom desembaraçado.

—O senhor sabe que se deve ter indulgencias com os jovens. E' necessario que a mocidade pague o seu tributo. Pedesse emprestado muito dinheiro quando se é joven e mórmente quando se tem um lindo fardamento bordado. Nós tão pouco não fomos avaros do nosso tempo, senhor barão. continuou elle em tom supplicante batendo no joelho do cego. O nosso bello official era muito amavel e eu creio que elle vivia um pouco em apuros. Ao dar-lhe eu o dinheiro, reconheci quanto elle se incommodava por ter necessidade de pedir. Eu lhe dei com muito prazer. Quando o ajudei a subir para o fiacre e elle se inclinou para fora do carro, asseguros-lhe que estava muito commovido e as suas duas mãozinhas procuravam o meu grosso punho para apertal-o ainda uma vez. E então a luz da lanterna reflectia sobre seu rosto. Tinha neste momento rosto bello e encontador, um pouco como o seu e mais ainda como o da senhora baroneza, tanto quanto me foi possivel julgar.

O cego estendeu tambem as mãos para procurar a grossa mão de Sturm. O carregador empurrou o banco e agarrou com a mão direita as mãos do barão e as afagou com a esquarda.

E os dois velhos conservaram-se desse modo silenciosos um perto do outro.

Depois, o barão principiou com voz entrecortada :

—O senhor foi a ultima pessoa que mostrou amizade ao meu Eugenio. Eu lhe agradeço, agradeço-lhe do intimo do meu coração. E' um pai desgraçado, um homem abatido pela adversidade, quem lhe diz isto. Mas emquanto eu existir sobre a terra, pedirei ao altissimo que lhe lance a sua benção. O céo não permettiu que meu filho ficasse para sustentar na minha velhice os meus passos vacillantes, mas conservou-lhe o seu bom filho. O que eu podia desejar de alegria e felicidade para o meu Eugenio, peço a Deus que dê ao seu Carlos.

Sturm passou as mãos pelos olhos e apertou de novo as mãos do barão.

Os dois pais conservaram-se ainda silenciosos um perto do outro ; por fim o barão levantou-se suspirando. Sturm pegou com precaução no braço do cego e atravessou com elle o pateo até a escadaria do castello.

Agora o caminho seguia até a torre, havia ja' um para peito de grossas pedras de cantaria e podia-se chegar a' porta da torre a pé ou de carro.

Sturm puxou o cordão de uma campainha, o criado do barão appareceu e conduziu para cima o seu amo pela escada do castello, porque o velho Sturm tinha ainda difficuldade para subir escadas.

Nesta occasião entrou um carro no pateo, Carlos vendo

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 53

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 12 de Março de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 8 de Março

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

A' vista dos documentos juntos, mandai pagar a' Companhia Great Western Railway a quantia de 362$710, proveniente de passageos, transportes e telegrammas expedidos em serviço deste governo, no mez de dezembro do anno proximo passado.

—Ao mesmo:

A' vista dos documentos juntos, mandai entregar ao sr. Pedro Lopes Cardozo a quantia de 117$740, para occorrer a's despezas geraes e dietas aos doentes que permaneceram no Hospital de Caridade, durante o mez de fevereiro ultimo.

Dia 9

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thes[illegible]

Para os devidos fins, [illegible] vos que o bacharel *Alfredo Celso* de Oliveira Fernandes, no dia 25 de janeiro ultimo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Pau dos Ferros, segundo me participou o respectivo juiz de direito em officio de 31 d'aquelle mez.

—Ao mesmo:

Para satisfazer a' requisição do governo de Pernambuco, recommendo-vos que mandeis informar se as mercadorias constantes do quadro junto foram devidamente despachadas, afim de serem isentas do pagamento do imposto de exportação n'aquelle Estado.

—Ao mesmo:

Mandai entregar ao sr Theodozio Paiva a quantia de 836$630, para pagamento de despeza effectuada com acquisição de material para as obras publicas do Estado, conforme verificareis dos documentos juntos.

—Ao mesmo:

Ao sr. Theodozio Paiva, mandai entregar a quantia de 576$620, para pagamento de despeza effectuada durante a semana de 26 de fevereiro ultimo a 3 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas, como vereis dos documentos juntos.

Secretaria de Policia

Dia 6 de março

Hoje foi recolhido a' cadeia da capital o individuo Manoel Thomé de Medeiros, preso no logar "Pitimbú" deste municipio e processado no districto de Santa Cruz por crime de offensas physicas.

—No dia 28 de janeiro ultimo, no logar "Alagôa Nova", do municipio de Curraes Novos, Miguel Gomes de Farias, por questões de jogo, matou com uma facada seu irmão Antonio Gomes de Farias.

O delegado do policia daquelle municipio prosegue nas diligencias legaes contra o assassino que foi preso em flagrante.

Dia 7 e 8

Nada occorreu.

Dia 9

O cidadão Antonio Xavier Pereira Sobral commenicou a esta repartição em officio de 19 de fevereiro ultimó ter nesse dia, prestado o compromisso do cargo de 1º supplente de delegado de policia do municipio do Ceará-mirim.

—Em officio de 8 do corrente participou o cidadão Antonio Leonides do Rego Dantas haver, no dia 19 de fevereiro citado, feito a promessa legal e assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do referido municipio.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 10

—

Chegou a esta capital o senador Francisco Glycerio que subiu para Petropolis, afim de conferenciar com o dr. Rodrigues Alves, Presidente da Republica, sobre o convenio do café.

— —

Rio, 10

—

Um pavoroso incendio destruiu completamente o edificio da estação telephonica, situado no Largo do Rocio.

— —

Rio, 10

—

Falleceu o conselheiro Felippe Franco de Sá

Maceió, 10

O rio S. Francisco continúa com extraordinaria enchente, inundando diversos pontos. São consideraveis os prejuisos nas cidades de Penedo, Traipú e Pão de Assucar.

Acta da installação da Junta de recursos

Aos dez dias do mez de Março de mil novecentos e seis n'esta Cidade do Natal. Estado do Rio Grande do Norte e n'uma das salas do edificio do governo municipal, presentes os doutores Olympio Manoel dos Santos Vital, Juiz Seccional, Celestino Carlos Wanderley, Juiz Substituto Seccional, Antonio José de Mello e Souza, procurador geral do Estado, membros da junta de recursos eleitoraes, commigo José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do Juizo Federal, servindo de secretario, ás onze horas da manhã, pelo primeiro, o mencionado Doutor Olympio Manoel dos Santos Vital, na qualidade de Presidente da Junta, foi declarada installada a mesma e iniciados os seus trabalhos. Presentes á Junta os livros de inscripção eleitoral da revisão ultimamente procedida, devolvidos pelas commissões de alistamento verificou-se que foram recebidos um de cada um dos seguintes municipios: S. Miguel de Pau dos Ferros, Pau dos Ferros, Patú, Apody, Jardim do Seridó, Serra Negra, Caicó, Santa Cruz, Flores, Curraes Novos, Acary, Areia Branca, Mossoró, Sant'Anna do Mattos, Jardim de Angicos, Macau, Santo Antonio, Nova Cruz, Villa Nova, Goyaninha, Canguaretama, Arez, Papary, São José de Mipibú, Taipú, São Gonçalo, Macahyba, Touros, Ceará mirim, e Natal; tendo sido inscriptos no primeiro noventa e cinco cidadãos; no segundo, setenta e um; no terceiro, sessenta e quatro; no quarto, dezesete; no quinto, cento e desenove; no sexto, quarenta e nove; no septimo, cento e setenta e oito; no oitavo, cento e doze; no nono, treze; no decimo, trinta e seis; no decimo primeiro trinta e quatro; no decimo segundo, duzentos e oitenta e sete; no decimo terceiro, cento e trinta e cinco; no decimo quarto, setenta e sete; no decimo quinto, trinta e nove, no decimo sexto, cento e quarenta e nove; no decimo [illegible] no decimo oitavo, cincoenta; no decimo nono, vinte e quatro; no vigesimo, oito; no vigesimo primeiro, quarenta e cinco, no vigesimo segundo, seis; no vigesimo terceiro, dois; no vigesimo quarto, quarenta e um; no vigesimo quinto, desoito; no vigesimo sexto, trinta; no vigesimo septimo, quarenta e um; no vigesimo oitavo, cincoenta e dois; no vigesimo nono, sessenta e cinco; no trigesimo, setecentos e um.

Já estando adiantada a hora, o Presidente adiou os trabalhos para a sessão seguinte: do que, para constar, eu, José Ildefonso Pereira Ramos, secretario, lavrei a presente acta que assignam os membros da junta *Olympio Manoel dos Santos Vital, Celestino Carlos Wanderley, Antonio José de Mello e Souza.*

Coronel José Thomaz

Em outra secção publicamos uma correspondencia deste honrado e prestimoso homem politico, fazendo—em termos que muito abonam a lealdade e altivez do seu caracter a solemne declaração de sua permanencia nas fileiras do nosso partido.

Fallecimentos

Sabemos haver fallecido na cidade do Recife, onde se achava, a senhorita Regina Alvares, irmã do nosso amigo capm. Gustavo Alvares.

—Falleceu hoje pela madrugada, n'esta capital, victimada por uma hemoptyse, a senhorita Geraldina [illegible] Macedo.

Notas innocentes

Encontrei hontem um sujeito original: magricéla, baixote, andar nervoso, olhar desconfiado—resmungava sosinho palavras desconexas, entre as quaes, por vezes, pude perceber: *sou deputado, victoria moral, reconhecimento, a vacca* etc.

—Quem è aquelle pobre moço, perguntei ao capm. Cyrineu, que me acompanhava?

—Não sabe? é o dr. Raposinho. Não era assim; aquillo começou depois do alistamento. Sempre o conheci muito invejoso e enfezado; e aqui ha-tempos foi quem pagou o pato, fornecendo café e cerveja n'uma reunião de coiós, a que compareceram 86 cidadãos, inclusive e Camaleão Pequiça, e 34 creanças—de mamma até 14 annos...

(Dos primeiros 86, com os ventos, mudados e bem encaminhados, restão 27.)

Emfim, como ia dizendo. Raposinho nunca foi lá para que digamos do peito, mas propriamente maluco só de pouco tempo veio a manifestar-se, tendo apparecido os primeiros symptomas em Papary, onde fôra justo por 200$ para alistar votantes e organisar um *directorio*.

—Então é politico? Bem feito; é gente da minha especial embirração. *Podesse uma só não contel-as todas, e o pinto fosse eu...* era [illegible] humanidade de semelhante praga.

—E', coitado; mas tem pago caro á tal mania. Por ultimo metteram-lhe no quengo que podia ser deputado, obrigando-o a despezas extraordinarias; e o homem tem feito os papeis mais exquesitos, cahindo n'um ridiculo colossal. Não contentes com a velha alcunha de *capão de sete semanas*, por que era conhecido no tempo do imperio, cada dia lhe inventam novos appellidos: è bemtevi depennado, camundongo espritado, barata escandecida, berico etc. Os amigos querem mandal-o tomar duchas no Rio e estão illudindo-o com a idéa de que vai para o congresso.

—Mas que tratamento estão empregando?

—Por ora nenhum. Mandaram chamar, para examinal-o, um celebre veterinario que hà no Jardim do Seridó, um tal Medeiros Dentuça. Dentuça, porém, que infelizmente tambem é politico, consta estar com uns accessos de furia, e só poderá vir a pau e corda; mas, vem passando por Angicos, para juntar-se ao Zé Theodoro, que offereceu-se para benzer o quengo do Raposinho.

—A maluquice é mansa, ou hà periodos de exaltação?

—Há, quando ouve foguetes. Fica que nem uma fera; arregala os olhos, batendo o queixo, e arranca para o matto, só apparecendo no outro dia.

—E si esse rapaz mudasse de ares, si désse um saltinho ao Acre?

—Não quer. Até a dictadura que tem de vir depois do outro *14 de Novembro* ja offereceu-lhe a presidencia de uma commissão naquelle famoso territorio; mas elle teima em que foi eleito pela victoria moral e ninguem o tira daquella tineta de ser deputado.

Nisto chegamos á porta do hotel. Despedi-me do capitão Cyrineu e fiquei pensando no infeliz. Aquelle está prompto; nem 80 causticos na nuca.

Maldicta politica!

Innocencio.

UTERO, BEXIGA E VISTA—Atesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento de utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflammação da bexiga difficultando-me assim assaz funcções como tambem essa inflammação, estendendo-se a' vista, fiquei della infelizmente privada por muito tempo devido a grande quantidade de puz que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porém, tendo feito uso do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto do que soffria do utero, como da bexiga assim como recuperei a vista. O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 31 de Janeiro de 1888. —A rogo da sra. Maria Baptista, Francisco José Vilhena—Como testemunhas: — Francisco Teixeira Pinto—Francisco Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Major José Clymaco de Medeiros Paiva

Vimos, datada de S. Cruz, [illegible] uma honrosa carta desse distincto e prestimoso cavalheiro, adherindo, com decidida e desinteressada firmeza, á politica de ordem e progresso que dirige os destinos do estado sob a patriotica orientação do senador Pedro Velho.

PEDI sempre o "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira, quando fordes comprar.

Pensando e rindo

Si o tempo é dinheiro, é por isso que tanta gente diz que lhe falta o tempo.

...

Tu podes resuscitar-me:
Si me vires expirando;
Não precisas mais, que olhar-me,
Como agora está's olhando.



Os ladrões apalpavam uma noite as portas da casa do celebre Nicolau Tolentino.

—Voltem d'aqui a pouco, bradou elle aos visitadores nocturnos, que por hora estou ainda acordado.

TARTARIN.

POR MUITAS VEZES.—Com razão a Emulsão de Scott está sobejamente recommendada pelas melhores eminencias medicas.

O distincto medico de Belém, Pará, dr. João Pedro Muniz Fiuza, medico do exercito e director interino do Hospital Militar diz no seu attestado:

"Attesto em fé do meu gráo que já tenho por muitas vezes empregado em minha clinica hospitalar e civil com excellentes resultados o preparado denominado Emulsão de Scott o qual tenho o prazer de aconselhar com feliz exito em todos os casos de asthenia geral".

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA - ARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....16$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Municipios

PAU DOS FERROS

19 de fevereiro de 1906

Levado por inconfessaveis motivos—pois neste municipio, onde a palavra de ordem do coronel Correia é ouvida e acatada, sempre reinou a concordancia e a justiça para todos—um pequeno grupo de cidadãos, revivendo um sebatianismo impossivel de fazer proselitos, quiz arvorar-se em partido de opposição.

Choveram então os telegrammas e as cartas d'aqui para essa capital e d'ahi para esta villa. Os de cá affirmavam que poderiam fazer e acontecer; os de lá promettiam mundos e fundos. Nessa impanzinação reciproca viveram até o dia da eleição, quando se verificou que a moxila dos taes matas-mouros continha pouca roupa e esta quasi toda estragada. N'um esforço desesperado, mentindo, intrigando, corrompendo, mal poderam arrebanhar 17 % do eleitorado, para uma escaramuça politica que os deixou derreados e sem folego. Entretanto, o partido republicano de Pau dos Ferros, cada vez mais com pacto, disciplinado e valoroso, ao mando do seu velho chefe que todos estimam e em quem todos confiam — dava mais uma licção pratica, mostrando aos despeitados, aos ambiciosos, aos pusilanimes e aos transfugas que prestigio não se inventa, como se inventam boatos e patranhas.

O que aqui houve foi como uma onda perdida que bateu num rochedo. A onda se desfez em espuma e o rochedo ficou inabalavel.

×

No dia 25 do mez passado, chegou a esta villa, assumindo no mesmo dia o exercicio do cargo de promotor publico da comarca para o qual foi nomeado pelo exmo. governador do Estado, o dr. Alfredo Celso de Oliveira Fernandes, cavalheiro de fino tracto, em quem folgamos de reconhecer, além de aprimorados dotes pessoaes, uma intelligencia cultivada e lucida.

×

Realisou-se a 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde o casamento da gentil senhorita Maria d'Oliveira Correia, neta do coronel Correia, com o digno moço Antonio Justino da Costa. O acto civil, que foi presidido pelo dr. juiz de direito da comarca, teve logar em casa do mesmo coronel Correia, seguindo-se o religioso, na egreja matriz desta villa, celebrado pelo virtuoso vigario da freguezia, padre Tertuliano Fernandes.

Terminada a cerimonia religiosa, e voltando os noivos à casa do coronel, por este foi offerecido aos convidados, com a fidalguia que o caracterisa, um abundante copo de cerveja e finissimos vinhos, sendo por esta occasião em ligeiras phrases, mas proficientes e repassadas de bondade, saudados os recemcasados pelo integro magistrado, dr. Horacio Barretto. Em seguida usou da palavra o intelligente academico de direito Orlando Correia, cuja palavra facil e brilhante prendeu agradavelmente a attenção de todos os convivas; falando depois o seu digno pae coronel Correia que com expressão sincera e affectuosa estima, brindou o digno vigario da freguezia, não só como ministro da religião, como no caracter de representante da prestigiosa familia Fernandes.

Tomando a palavra o reverendissimo padre Tertuliano, com os dons oratorios que lhe são peculiares, agradeceu a saudação que lhe havia sido feita, e brindou por sua vez ao coronel Correia, como um cidadão prestimoso e honrado, terminando por fazer a apologia de suas qualidades de pae de familia e homem publico e salientando sua influencia politica neste municipio, onde seus amigos justamente o acclamavam chefe.

Depois, seguiram os noivos acompanhados de todos os convidados para a casa do cidadão Manoel Lopes dos Santos, padrasto da gentil noiva, onde serviu-se lauto jantar em cujo dessert fizeram-se outras muitas saudações

A' noite improvisaram-se em casa do coronel Correia, animadas dansas, que prolongaram-se até alta madrugada, quando retiraram-se os convivas encantados do tratamento que a todos foi despensado pelo dono da casa e sua distincta familia.

Basta por agora.

Glorificada seja a terra de Miguelinho, André de Albuquerque e Felippe Camarão, a cujos destinos hoje preside um espirito previdente e integro como o estadista e republicano senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

Correspondente.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

A senhorita Antonia de Almeida Tinôco.

—A pequena Maria do Céo, filha do nosso presado amigo e correligionario, coronel Luiz Binygdio, honras do delegado fiscal.

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

O nosso prestimoso amigo e valente correligionario, coronel Joaquim Manuel, Presidente do Governo Municipal.

SOLICITADAS

Pela verdade

No regimen decahido chefiei, nesta terra, então Comarca do Jardim, o partido liberal, d'accordo com o meu compadre e amigo, dr. Manoel José Fernandes. Depois do auspicioso 15 de Novembro, adhieri ás novas instituições, tendo sido nomeado pelo governo provisorio do Estado, presidente da primeira Intendencia local.

Assumindo a administração e a direcção politica o exmo. sr. dr. Pedro Velho, continuei com dedicação e lealdade a prestar meus serviços politicos á situação, obedecendo, sempre de accordo com o meu amigo dr. Fernandes, á direcção e chefia do dr. Pedro Velho, a qual apraz-me declarar—sempre considerou minha obscura individualidade com sua confiança, e amisade, como justificam diversas cartas suas sobre os negocios politicos d'aqui, as quaes conservo archivadas. Appareceo depois o fatal golpe da suppressão da comarca. Esse facto não contristou-me sómente, obrigou-me a retirar-me da politica, como retirei-me, ficando sempre o dr. Fernandes uriginosa, mas sem que eu o hostilisasse por modo algum: fallem os factos.

No anno passado, fazendo parte da Commissão de alistamento eleitoral, nenhuma intenção tinha de alistar alguem por minha parte, o que só fiz depois de passadas algumas sessões de trabalho, e em vista de pilherias e chufas com que para melindrar-me, propalava-se que eu não tinha mais influencia politica, tanto que não tinha ainda alistado um só votante! Por causa disso tratei então de alistar alguns amigos, conseguindo ainda formar um grupo de eleitores para mostrar aos chocarreiros que eu apesar de estar ha annos retirado da politica, ainda tinha amigos e prestigio politico. Por esse facto, desde então me supposerão chefe da opposição! Prevendo difficuldades e dissabores para com o meu amigo de longa data o dr. Fernandes e approximando-se a eleição de 30 de Janeiro, o convidei para uma conferencia, afim de combinarmos um meio conciliatorio em dita eleição. Deusse a conferencia mas nada se poude conbinar. Em vista disto fiquei em colisão porque jamais desejei romper com aquelle amigo. Pensei bastante, estudei a situação em que me havião collocado, e vi que o melhor meio era o de não figurar como chefe em dita eleição, entendendo-me sobre essa firme resolução com o dr. Medeiros e capitão José Barbosa, declarando-lhes nessa occasião que estava resolvido a não pleitear a eleição, e a rasão era o estado valetudinario de minha senhora que corria perigo de vida, tendo contrariedades, e porque não era possivel diminuir a minha cordialidade para com aquelle amigo dr. Fernandes, e que meus eleitores votassem em quem lhes conviesse. Hoje porem venho fazer publico que estou resolvido a trabalhar de accordo com o dr. Fernandes, continuando juntos a obedecer a orientação politica do exmo. sr. dr. Pedro Velho, como começamos.

Jardim do Seridó, 3 de Março de 1906.

José Thomaz d'Aquino Pereira.

A BIBLIA E AS SCIENCIAS NATURAES

II

Elohim, como está no livro sagrado, significa *Deuses*.

Sustenta o illustre ministro protestante—que o termo Elohim é *pluralis excelentio*, significando apenas e exclusivamente a grandeza e excellencia do Deus da Biblia.

Será de facto esta a intenção, o intuito do historiador biblico empregando em sua narração aquella palavra ou termo?

Que motivo ou razão poderosa existe para assim pensar, attribuindo ao legislador biblico tal intenção ou intuito?

Não será mais raccional e logico dar ao termo do historiador interpretação mais de accordo, mais em harmonia com as leis philosophicas do pensamento? com os principios e ensinamentos da historia comparada das religiões? Parece-nos este alvitre bem preferivel ao modo de pensar e interpretação do digno ministro lutherano.

Quando se estuda a evolução do pensamento na esphera philosophica e sob o ponto de vista das concepções theologicas ou religiosas, se verifica que o pensamento, a actividade humana creou primeiro o ideal polytheista, ascendeu espontanea e como que inspiradamente á noção da pluralidade de forças e entes superiores, seres invisiveis, transcendentaes, regendo e dominando a natureza inteira; chegando posteriormente á concepção, á grande systhese phylosophica da idéa monotheista.

Assim pensam e ensinão Comte, Littré Tiele, Max Muller, Bournouf, e outros eminentes espiritos dados ao estudo comparado das religiões.

O historiador biblico, não podendo furtar-se a esta lei logica do pensamento, affirmou em sua cosmogonia a pluralidade de deuses, de accordo tambem com o que se encontra e se depara nas theogonias e conhecidas legendas sagradas dos diversos povos e nações do nosso mundo conhecido.

Sem duvida esta conclusão, a que chegamos, não agradará aos sentimentos e idéas *aprioristicas* do ministro protestante.

Sua Reverencia encara estas questões por um prisma bem differente, apoiado e firmado nas doutrinas, que julga encontrar em sua Biblia.

Mas as cousas são como são e a verdade não se presta nem se dobra a convenções systematicas e preconcebidas.

Nada mais facil que resolver as questões, como sua Reverência resolve! Interpreta e explica o texto biblico, como bem lhe parece e apraz, expõe principios e conclusões de varias theorias scientificas que bem examinadas e discutidas seriam desfavoraveis á sua causa, cita a opinião de dous ou tres scientistas, e assim conclue seo trabalho, affirmando estar vencido nosso sceptcismo, e firme, e bem victoriosa sua crença biblica. Baldado intento, sr. ministro.

Não se chega ao conhecimento seguro e efficaz da verdade com esta facilidade, que pensaes e proclamaes em vossos artigos.

Do que ora apresento e opponho á vossas considerações, podeis verificar que estaes muito, e muito longe de destruir as duvidas e serios e graves motivos em que se funda e prolifera fatalmente em nosso espirito o sceptcismo e a descrença em materia religiosa.

Ahi fica uma breve resposta a alguns topicos de vosso primeiro artigo. Pensae e reflecti no que oppomos a vossas affirmações.

Iremos calma e desassombradamente analysando tudo quanto dissestes e escrevestes á titulo de resposta *á carta de um sceptico*.

Se da discussão nasce e rebenta a luz, desta nossa amigavel polemica sahirá com certeza alguma cousa util e proveitosa.

H. SPINOSA.

O Novo Progresso

Clubs de roupa

6ª extracção do 2º. Premiado o n. 8, pertencente ao sr. dr. Honorio Carrilho

Clubs de calçados

16ª extracção do 4º. Premiado o n, 39, pertencente ao sr. Miguel Seabra Filho.

3º do 5º. Premiado n. 22, pertencente ao sr. Manoel Ferreira.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem positiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas somente a dinheiro*.

PULSEIRAS E BROCHES — Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hyppolito

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.



EDADE 9 ANNOS



EDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias do meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôs em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podessa recuperar a saude apesar de tal-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Sitio a venda

Vende-se, no bairro da Cidade Nova, em sitio, com uma boa casa de morada, muitas fructeiras, todo cercado, por traz da situação do capitão Miguel Seabra.

A tratar com o proprietario Hermano Burity.

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, n' 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

Eureka.

"E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhe

com

Hypophosphites de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes*, *pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos o Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte—

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado -

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestad medicos e particulares;

Cura incontestavel a tina, molestia difficil de ser por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia [illegible] creança a mais tenra idade. O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica a

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA AUSENTE

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

12 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de março

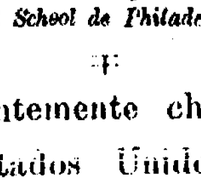
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$400
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gallin	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 12 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Jaboatão	a	13
Alagoas	a	14
Pernambuco	a	21

DO NORTE

S. Salvador	a	13
Maranhão	a	19
Una	a	22
Brasil	a	28

BENVENUTO, LEITE C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 329 —

atravesses as ruas apressadamente com a cabeça abaixada e por toda a parte onde passares, as pessoas se acotovelarão dizendo:

"E' a noiva delle."

E quando chegar o tempo em que tua mãi sonhava vel-te, desfrutando a lua de mel, tu estara's em alguma cidade extranha, para onde tera's fugido afim de escapar aos sarcasmos dos malevolos. A dor não te fara' succumbir e o teu rosto não empallidecera'; a tua belleza é deslumbrante, o teu pai amontoou muito dinheiro; has de encontrar mais de um pretendente como successor de Itzig. O teu destino é agradar a'quelle que desposar o teu capital, e que nesta transacção, receba a tua pessoa com sorriso de satisfação: tu o desprezara's desde o primeiro dia de teu casamento e o supportara's como se supporta uma dor que o medico não nos pode curar. Tera's novamente lindos vestidos de seda, um outro bracelete brilhara' no teu braço e empregara's a vida passeando como uma boneca bem enfeitada e comparando ironicamente o teu marido com os outros homens. Mas o dinheiro que o velho Ehrenthal amontoou com mil cuidados, pela usura e pela alicantina, para seus filhos, vai girar novamente de uma mão para outra, vai servir aos bons e maus e reunir-se a' grande corrente do capital, cujo curso conserva e embelleza a vida humana, engrandece os povos e os Estados e torna os individuos poderosos e miseraveis, segundo o procedimento de cado um.

La' fóra, a noite estava escura, a atmosphera carregada de nevoeiros, e cahia uma chuva fina e fria que fagia estremecer os transeuntes apezar do vestuario do inverno. Itzig desceu a escada precipitadamente. Ouviu ainda uma voz murmurar nos degraus:

"A policia esta' na casa; estão no patco, vigiam a escada, arrombam a porta da sala."

Depois não ouviu mais nada, medonha angustia abalava todo o seu ser. Os pensamentos succediam-se em sua cabeça com furiosa rapidez, e tudo nelle gritava:

"Fugir! Fugir!"

Apalpou as algibeiras, onde, depois da ultima semana, trazia comsigo uma parte da sua fortuna. Lembrou-se do caminho de ferro. Não era a hora da partida do trem que pudesse conduzil-o a alguma estação maritima. E em todas as estações encontraria homens enviados em seu encalço e que o reconheceriam. Andou pois de noite, pelas ruas mais estreitas, até o quarteirão mais longinquo. Em toda a parte onde havia um lampeão acceso, recuava. A cada instante o seu andar tornava-se mais precipitado, suas idéas mais confusas. Finalmente as forças o abandonaram; agachou-se em um canto e comprimiu a cabeça com as mãos para reprimir as suas

Clinica Cirgião

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

corôas,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 320 —

idéas. De repente ouviu perto de si o som abafado da corneta do guarda nocturno. O guarda estava a alguns passos delle, e a sua alabarda resoava batendo nas chaves que trazia na cintura. O fugitivo curvou-se profundamente para o chão. A angustia opprimia-lhe com tanta força o peito que não poude reter um gemido, ainda mesmo com perigo da sua vida. Ahi ainda estava em perigo. Caminhou de novo precipitadamente ao longo das casas, para o unico logar que conservava distinctamente no seu espirito, do qual tinha horror como da morte, mas entretanto sentia-se arrastado para elle como para o unico refugio que lhe restava sobre a terra. Quando chegou perto da estalagem, viu uma sombra escura pá frente da porta. O homemzinho muitas vezes esperara ali nas trevas, pela volta de Voitel. Elle ali estava tambem hoje e o esperava. O desgraçado recuou, depois avançou de novo. A porta estava desembaraçada. Empurrou com a mão uma mola occulta e esgueirou-se para o interior. Mas atraz delle ergueu-se outra vez a sombra ameaçadora, que assomava do fundo de uma adega escura, e encostou-se na porta ficando immovel. O fugitivo tirou as botinas e trepou pela escada acima. Apalpou na escuridão a porta da sala, abriu-a com mão tremula e tirou um molho de chaves suspenso na parede. Atravessou ligeiramente a sala e com as chaves caminhou para a galeria. Ouviu como muito longe a respiração dos homens que dormiam. Parou defronte da porta da escada. Violento tremor agitava seus membros. Desceu tremendo os degraus um por um. Mettendo o pé na agua, ouviu um gemido queixoso. Encostou-se na separação de madeira, como o outro havia feito, e olhou para baixo. Ouviu novo gemido sahir do fundo de um peito; percebeu que era elle proprio que suspirava. Avançou pela agua para procurar a passagem. A agua tinha crescido, chegava-lhe acima dos joelhos; encontrara o fundo e achava-se em pé, no rio.

A noite estava escura, a chuva cahia sempre por entre o nevoeiro que cobria a casa e as galerias ao longo do rio. Apenas uma escada, um pilar ou a parede de uma casa se destacava da massa sombria. A agua batia de encontro a's velhas estacas, nas escadas e nas saliencias das casas, e fazia ouvir um murmurio uniforme. Era o unico ruido que se ouvia nesta triste noite, e soava como a trovoada nos ouvidos do desgraçado. Agarrou-se a' madeira escorregadiça das estacas para não cahir. Estava encostado a' escada da casa contigua. Apalpou no bolso as chaves; ainda um esforço para voltar ao canto, e o pé attingiria o primeiro degrau. No momento em que voltou, recuou sem forças; o pé que tinha levantado recahiu n'agua; na sua frente, sobre as estacas, por cima do rio, viu uma fórma escura que se inclinava. Podia, apezar de

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 54

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 13 de Março de 1906.

O melhor processo de educação

(A'S MÃIS)

IV

Estes conselhos tão claramente formulados pelo eminente professor francez, são inconscientemente applicados pelas boas mãis e é assim que ellas têm conseguido ter bons filhos.

Não o sabemos nós todos por experiencia propria? A criança aprende primeiro a fallar, e só muito mais tarde sabe as leis que regem a linguagem humana.

Repetindo desde pequenino a mesma lição e dando lhe, a par della, o exemplo incitador, nós conseguimos quasi que sem custo que os nossos filhos sejam asseiados, que não digam palavras improprias, que comam bem á mesa, que tenham cuidados hygienicos, que fallem civilmente ás pessoas extranhas, etc.

Esse methodo optimo que applicamos tão bem e que tão bons resultados surte, porque á primeira vista se differencia a criança bem educada da que o não é, porque o não applicaremos tambem nas cousas de moral?

Nessas precisamos logo de raciocinar, de provar, de ameaçar. Para que?

Sigamos o exemplo tão facil que Gustave Le Bon nos suggere, sujeitemos os nossos filhos desde a primeira infancia a uma disciplina moral inflexivel, sem lhes darmos as razões, os fundamentos della, e quando ella se houver radicado de tal modo no caracter delles, que chegados á idade das paixões, elles as saibam combater por instincto, por força adquirida, por fortes reflexos inexplicados, elles acabarão por comprehender a energia desse processo, pelo qual foram modificados desde a infancia, e tambem saberão transmittir a mesma disciplina aos seus filhos.

Não ha nada mais nocivo á educação da infancia do que a discussão e a critica. Si mesmo esse systema analytico tem feito ao homem tanto mal, que fará a criança?

Só tarde, muito tarde, a gente póde saber a razão transcendente das virtudes que pratica. Ninguem é, por effeito do raciocinio heroico, sublime, dedicado até o sacrificio da propria felicidade. E quantas humildes creaturas realizam na terra este ideal ignorando para sempre por que o fazem. São os melhores de todos!

Transformemos a virtude num instincto. Eis a missão superior da humanidade.

MARIA AMALIA.

(Do *Jornal do Commercio* de 7 de Janeiro de 1906.)

Anniversarios

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

A senhorita Maria Bittencourt, cunhada do nosso digno collaborador, dr. Segundo Wanderley, deputado estadual.

—

Por equivoco, sahiu hontem nesta secção o anniversario do nosso devotado amigo, coronel Joaquim Manuel, que completa annos a 15 de abril futuro.

PARA usar-se o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira, não é preciso ter em conta a idade ou o sexo.

Recebemos as seguintes cartas:

"Natal, 10 de Março de 1906.

Illm Sr.

Participo a v. s. que tenho n'esta data organisado uma sociedade em commandita simples com o meu antigo interessado João Juvenal Pedroza Tinoco sob a firma de Pedroza Tinoco & C. como verá v. s. da circular junta.

Apresentando-lhe os meus successores, peço para elles a confiança que v. s. sempre dispensou-me, a qual saberá a nova firma dignamente corresponder.

Eternamente grato ás attenções dispensadas á firma extincta, subscrevo me com a mais perfeita estima e consideração.

De V. S.

Am. e Cr.

Fabricio G. Pedroza.

Temos a satisfação de participar a v. s. que sob a rasão social de PEDROZA TINOCO & C. successores de Fabricio Gomes Pedroza, organisamos uma sociedade em commandita simples, da qual fazem parte João Juvenal Pedroza Tinoco e o commanditario Fabricio Gomes Pedroza.

Dispondo dos mesmos recursos e elementos, assumindo a responsabilidade do activo e passivo do nosso antecessor de accordo com o contracte social celebrado nesta data, continuamos com os mesmos ramos de negocio da firma extincta.

Contando merecer de v. s a confiança sempre dispensada ao nosso antecessor, e pedindo lhe de tomar nota de nossa assignatura, aguardamos suas estimadas ordens que serão fielmente executadas, e subscrevemo-nos com a maior consideração.

De V. S.

Amos. Attos. e Obrs.

Pedroza Tinoco & C.

Pirraças reacs

Não supponham os leitores que são sómente os mais humildes dos mortaes os unicos entes que se dão ao prazer maldoso de fazer pirraças ao proximo.....

Os que estão na cupola dos povos e das sociedades, homens de sangue azul, depositarios de poderes quasi divinos, que julgavamos inacessiveis aos pequeninos odios, ás más paixões, esquecem a nobreza de seu nascimento, a calma de que devem dar constantes provas, a integridade de seu procedimento e nivelam-se com os miseros plebeus, olvidando que, com isso, legam um funesto exemplo aos povos, seus subditos.

Tal é, a ser verdade, o que lemos em uma folha estrangeira, o que ha pouco fizeram dois reis, dois chefes de potencias de primeira ordem.

Um, o imperador Francisco José, cuja velhice já não devia permittir desvios de conducta; outro o rei Victor Emmanuel.

E' o caso que o soberano da Italia, ligado como está á casa de Montenegro pelo sangue da real esposa, entendeu que seria agradavel ao seu real sogro, o principe reinante, Nicolão, enviando-lhe uma bateria de artilheria

Mas, ao fazel-o, o rei da Italia esqueceu se de que a Austria podia achar a dadiva um tanto inopportuna e até certo ponto inconveniente, porque o Montenegro, embora mesmo pequeno, tem forças para combater a sonhada influencia do imperio-reino nos Balkans. Esquecido disso ou, admittamos, propositalmente, Victo Emmanuel mandou o seu presente e a mustarda subiu sem mais ceremonias ao imperial e real nariz do imperador da Austria e rei da Hungria, que perdeu o aprumo peculiar ás magestades e protestou vingar-se do seu parente e vizinho da peninsula,

E vingou-se. Como? perguntarão os leitores. Muito simplesmente—respondemos-lhes nós—fazendo uma pirraça que ha de forçosamente figurar nos annaes diplomaticos dos povos d'alem mar: mandou preparar por sua vez uma outra bateria nos seus arsenaes e offereceu-a muito attenciosamente ao Negus Menelik, fazendo acompanhal-a por um luzido cortejo de officiaes de marinha.

Casamento civil

Acham-se affixados no cartorio respectivo o segundo proclama de casamento do cidadão José Pacifico Gomes da Silva com a senhorita Maria Esmeraldina da Conceição e o primeiro dos soldados Ignacio Barbosa da Silva com d. Maria Victalina do Nascimento e João Curinga da Rocha com d. Eduvirges Maria da Conceição.

Notas innocentes

Fui hontem apresentado, no jardim Augusto Severo, a um *jornalista* com quem entretive interessante palestra, colhendo informações sobre cousas da terra.

Manifestando-lhe o meu agrado pelo bello logradouro, onde então fazia-se ouvir uma banda militar, e que, com o desenvolvimento da vegetação, viria a ser um pequeno parque delicioso, verdadeiro oasis para refrigerio dos encalmados habitantes em dias de canicula, o homem quasi enfureceu-se e desparatou em recriminações ao governador:

—Isto, Sr., é um documento de retrogradação aos tempos barbaros; só esta desgraçada republica toleraria ver assim estragada a antiga praça—um charco venerando, onde as aguas estagnadas e a vasa em decomposição deliciavam o olfacto, recinto primoroso e bucolico, com os seus inoffensivos mosquitos e os hygienicos e moralisadores jumentos e porcos e, quanto á musica, fique o amigo sabendo que aqui sempre houve, de inverno a verão, um inexgotavel viveiro de cururús e outros bactracios philarmonicos, que davam excellentes concertos.

Finda a retreta, dirigimo-nos juntos á cidade alta.

—Vê estes calçamentos? proseguiu o meu homem: um escandalo, que só serve para estragar sapatos. Gasto mais em meias solas do que em grammatica para escrever os meus artigos de fundo. Tal não acontecia quando tudo era lama e areia frouxa—macio e economico.

A meia ladeira, em frente a um edificio por concluir, parou, tremulo de indignação, e explodiu:

—Olhe só o desaforo destas muralhas, destes nivelamentos, destes passeios! Um horror e um abuso, amigo Innocencio. Tudo isto era uma bella floresta de marmeleiro e mata-pasto, com pittorescos barrancos, onde a população se desapertava em casos de urgencia, n'uma frescata paradisiaca, alem de prestar-se a innocentes *rendez-vous*, ao abrigo de vistas indiscretas...

O meu pasmo ja não tinha limites; o homem fallava iracundo mas convicto. Nisto passa por nós o tal moço amalucado, resmungando—*sou deputado, victoria moral, a vacca...*

—Vacca! que bello palpite. O sr. não joga no bicho? De todas as novidades desta infeliz terra é a unica que considero baseada em intuitos verdadeiramente patrioticos. Tenho uma *bancasinha* lá na redacção; quando quizer, não faça cerimonia. Pago 238, menos na borbuleta e no cagnaleão, digo no jacaré, que são bichos cabulosos que ja me têm dado varios furos.

Perguntei-lhe que casa era uma, toda cheia de janellas, que nos ficava a esquerda.

—E o ex-Atheneu, um instituto que todos os annos exportava, devidamente terrados e sapientissimos, centenas de cascabulhos, approvados com distincção em dèz e mais preparatorios—e que hoje reduziram a simples curso de madureza, exigindo que os lentes deem aulas e que os alumnos as frequentem, como se isto servisse de nada para se fazer exame.

Eu ja ia duvidando do equilibrio quengal do companheiro, quando elle sahiu-se com esta:

—E isto assim claro, com este estupido acetylene? Já uma pessoa não pode dar uma topada a seu gosto, nem esborrachar as ventas á vontade. Eu sei que o senhor detesta a politica, mas, fique sabendo, o nosso programma, quando subirmos, está traçado: Restabelece-se o pantano da Ribeira; arranca-se todo este pedregulho inutil e nefasto: replanta-se tudo de urtiga e panasco; decreta-se a criação obrigatoria de muares e suinos nas ruas principaes; apagam-se os malditos lampeões; e abrem-se, de 3 em 3 mezes as inscripções para os exames parcellados, com a clausula de serem todas as notas de optima para cima. E adeusinho, que moro aqui perto e tenho ainda hoje de escrever uma correspondencia budionica, que me encommendou o Pedro Nobre. E sumiu-se.

O de hontem, o *deputado*, é maniaco; mas este é de pedras.

Innocencio.

—

Regressou hoje para Macau, onde dignamente exerce o cargo de juiz de direito, o nosso illustre amigo dr. Francisco Camara.

—

Informam-nos que até o fim do corrente mez devem achar-se concluidos os trabalhos de construcção da secção Natal a Ceará mirim da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

—

Tivemos a agradavel noticia de achar se em via de restabelecimento o nosso velho amigo José Lucas, que ha dias, fora victima de uma cobarde e traiçoeira aggressão.

Tríduo de S. José

A 15 do vigente começará na Egreja do Bom Jesus das Dores, o triduo em honra do glorioso S. José, patrono da Egreja Universal.

Pensando e rindo

Allegar as ma's acções dos outros para justificar as proprias, é querer lavar-se com lama.

—

EPIGRAMMA

Compoz para leve andaço
Um doutor, doutor fatal,
Famosa receita, onde era
A menor dose mortal.

Indo depois a' botica,
Desta sorte o doente investe:
"Receite a todos o mesmo,
Meu doutor, e temos peste."

BOCAGE.

—



No cartorio de um tabellião appareceu um roceiro para fazer testamento.

- Quantos filhos tem?

- Cinco, seu tabellião... e tres que morreram, oito.

—Como se chamam os mortos?

—Os mortos, seu tabellião, chamam-se defuntos. TARTARIN.

ILLEGIVEL
PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA - ARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

SOLICITADAS

Estatutos da Egreja Presbiteriana do Natal

CAPITULO I

DA EGREJA, DOS SEUS MEMBROS E FINS

Art. I. A Egreja Evangelica Presbyteriana do Natal é uma associação religiosa com séde nesta capital. Compõe-se de membros de um e outro sexo e de qualquer nacionalidade, crentes em Nosso Senhor Jesus Christo. E' organisada segundo a Forma de Governo da Egreja Presbyteriana no Brazil, isto é, si bem que seja nas cousas temporaes uma associação autonoma, com personalidade juridica conforme as leis da Republica, não obstante, se filia no espiritual á Egreja Presbyteriana do Brazil, adoptando os Symbolos doutrinaes della, a saber: a Confissão de Fé, o Catechismo Maior, o Breve Cathecismo, e obedecendo ás resoluções dos seus concilios, a saber: a Sessão desta Egreja, o Presbyterio de Pernambuco, o Synodo do Brazil, a Assembléa Geral da Egreja Presbyteriana no Brazil (quando existir), tambem chamada Concilio Supremo da Egreja Presbyteriana, tudo conforme o Livro de Ordem da Egreja Presbyteriana no Brazil, o qual é a lei organica desta denominação evangelica. Tem por fins render culto a Deus em espirito e verdade conforme Elle se revela nas sagradas Escripturas e propagar o Evangelho.

CAPITULO II

DOS BENS E RENDIMENTOS DA EGREJA

Art. II Os rendimentos desta communidade consistirão das collectas, offertas, mensalidades, nas doações e legados que lhe forem feitos pelos fieis e por outras pessoas caridosas e nos juros de apolices e dinheiros que por ventura a Egreja venha a possuir. Serão empregados na manutenção do culto divino, no sustento pastoral, na propaganda do Evangelho, na beneficencia, na acquisição dos proprios que a Egreja precisar para o desempenho da sua tarefa, e de quaesquer outros bens cuja posse lhe permittirem as leis da Republica

CAPITULO III

DA ASSEMBLÉA GERAL

Art. III. A Assembléa Geral a reunião de todos os membros commungantes desta Egreja.

§ 1. A Assembléa reunir-se-á ordinariamente duas vezes por anno, sendo a primeira reunião durante o mez de Janeiro, para ouvir a leitura dos relatorios annuaes da Mesa Administrativa e eleger ou acclamar a Commissão de Exame de Contas.

§ 2. Reunir-se-á extraordinariamente todas as vezes que a Mesa Administrativa julgar necessario, ou que um terço dos membros da Egreja em plena communhão, residentes em Natal, o requerer.

§ 3. O pastor a cujo cargo estiver a Egreja fará a convocação da Assembléa, declarando o fim desta, por meio de annuncios feitos nas reuniões dominicaes com antecedencia de duas semanas, excepto no caso de grande urgencia em que pode ser de oito dias no minimo.

Art. IV. Será necessaria a presença da quarta parte dos membros da Egreja em plena communhão, residente na séde social, para se deliberar sobre assumptos de ordem meramente temporal. Si, porem, não comparecer este numero no dia disignado, convocar-se-á de novo outra reunião que deverá effectuar-se depois de uma semana e antes de um mez, e, então, se tratará do assumpto com o numero de membros presente

§ Unico. Nas reuniões extraordinarias, tratar-se-á de assumptos egualmente temporaes, préviamente annunciados.

Art. V. A Assembléa será presidida pelo pastor ou por um dos pastores (si a Egreja tiver mais de um), e, na falta ou impedimento destes, por um dos presbyteros regentes que for acclamado na occasião.

§ Unico. As Assembléas convocadas para eleição de pastor serão presididas por um ministro do mesmo Presbyterio, convidado pela Sessão da Egreja, excepto quando isto foi impossivel. Livro de Ordem, Parte I, Forma de Governo, Art. 105.

Art VI. A Assembléa elegerá pastor ou pastores, presbyteros e diaconos, quando a Sessão da Egreja lh'o recommendar, visto serem da competencia desta as cousas puramente espirituaes. Liv. de Ordem, cap. V. Secção III, Art 63 a 71, e cap. VI. Secção III, Art. 104 a 112, Secções IV e V, artigos e paragraphos.

Art. VII. A segunda reunião da Assembléa Geral effectuar-se á dentro da primeira quinzena de Fevereiro para posse da nova Meza Administrativa.

§ 1. O relatorio financeiro annual da Mesa Administrativa será, após sua leitura na primeira reunião ordinaria da Assembléa, entregue juntamente com os livros do thesoureiro á Commissão de Exame de Contas, que verificará si estão exatas, e lavrará sobre ellas o seu parecer que será lido, discutido, acceito e approvado na segunda reunião ordinaria da Assembléa Geral.

§ 2. Para esse exame a Mesa Administrativa fornecerá os papeis e esclarecimentos necessarios.

Art. VIII. Autorisará quaesquer compras ou dispesas e tratará de assumptos de ordem temporal que lhe forem submettidos pela Mesa Administrativa, ou qualquer membro em plena communhão.

CAPITULO IV

DA MESA ADMINISTRATIVA

Art. IX. Haverá uma Mesa Administrativa á qual compete a direcção financeira da Egreja e que compor-se á de sete membros, a saber: presidente, vice presidente, secretario, thesoureiro e trez vogaes, que serão eleitos annualmente pela Assembléa Geral, de accordo com a lei vigente da Republica e, ex officio, do ministro e officiaes da Egreja, que farão parte da mesma para todos os effeitos, excepto, quando, por qualquer motivo a Egreja tiver de representar-se perante os poderes civis da Nação.

§ Unico. Para os effeitos da parte final do presente artigo a Assembléa Geral poderá fazer recahir a eleição para a Mesa Administrativa sobre os referidos ministros e officiaes.

Art X. Estando presentes quatro membros, a Mesa considerar-se-á constituida em numero legal para deliberar.

Art. XI. A Mesa Administrativa deverá reunir-se ao menos duas vezes por anno, e extraordinariamente todas as vezes que for convocada pelo seu presidente, ou quando requerida pela maioria de seus membros, e lhe compete:

§ 1. Zelar os bens da Egreja e administral-os;

§ 2. Dirigir todos os seus negocios temporaes e dispor dos seus rendimentos na forma do Art. II, tendo sempre em vista os fins para que foram feitos á Egreja quaesquer donativos, as auctorisações da Assembléa Geral e os pedidos da Sessão com referencia a fins piedosos.

§ 3. Dispor de dinheiro para serviços necessarios e urgentes, sem previa consulta á Assembléa.

§ 4. Prestar contas á Assembléa Geral annualmente, apresentando o seu relatorio e as suas contas.

§ 5. Ler e, sendo possivel, fazer imprimir e distribuir entre os membros da Egreja depois da Assembléa Geral, o seu relatorio financeiro, juntamente com o parecer da Commissão do Exame de Contas.

Art. XII. Compete ao presidente:

Presidir ás sessões da Mesa, manter a ordem durante ellas e dar, alem do seu voto na decisão de qualquer proposta, o voto de qualidade, em caso de empate, e representar a Egreja em juizo e fora delle, por si ou por procurador que constituir.

Art XIII. Compete ao vice presidente substituir o presidente, em caso de ausencia ou impedimento, em todas as suas funcções.

Art XIV. Compete ao secretario lavrar as actas das sessões da Mesa, no livro proprio, rubricado pelo presidente nas paginas impares e organisar o relatorio que deve ser apresentado á Assembléa Geral.

Art. XV. Compete ao thesoureiro:

§ 1°. Receber todas as quantias arrecadadas na Egreja, as mensalidade de seus membros, as quantias offerecidas e legadas por particulares, e fazer todos os pagamentos autorisados em Mesa, sempre mediante recibo.

§ 2. Depositar em casa bancaria, á escolha da Mesa, as quantias em seu poder superiores a 500$000 excepto quando forem necessarias para as despezas immediatas e correntes.

§ 3° Ter em boa ordem a escripturação de todas as transações da Egreja e submettel-a juntamente com todos os documentos comprobativos á approvação da Mesa nas suas sessões ordinarias, e apresentar balancete annual e contas á primeira reunião ordinaria da Assembléa Geral.

§ 4. O thesoureiro responderá com seus bens havidos e por haver pelos valores que forem confiados em quanto lhe não os depositar em casa bancaria designada pela Mesa.

CAPITULO V

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. XVI. A Egreja Evangelica Presbyteriana do Natal, si bem que, no temporal, seja uma associação autonoma, com personalidade juridica segundo as leis da Republica, no espiritual, todavia, é uma provincia da Egreja Presbyteriana, federação de todas as Egrejas Presbyterianas locaes do Brasil, á qual se liga por laços de solidariedade espiritual, não podendo, por conseguinte, já mais separar-se da federação uma vez que esta se conserve no modo por que foi originariamente estabellecida no Brasil. Fica, por intermedio dos seus concilios, a saber: Sessão desta Egreja, Presbyterio, Synodo e Assembléa Geral, com o direito de eliminar da Egreja Presbyteriana do Natal todo e qualquer membro que se rebellar contra as decisões desses concilios, infringindo a disciplina (Parte II do Livro de Ordem da Egreja Presbyteriana do Brasil).

Art. XVII. Em caso de divisão da Egreja, os bens ficarão pertencendo áquella parte que permanecer fiel ao disposto do Artigo I, quando do mesmo esteja em minoria.

§ Unico. A separação que for motivada por incompatibilidade de doutrina ou ensino não reconhecidos até hoje pela Egreja, não dará aos que allegarem tal incompatibilidade direito á posse dos bens adquiridos.

Art. XVIII. O membros da Egreja responderão com os bens da mesma e não individual e subsidiariamente, pelas obrigações que a Assembléa Geral ou a Mesa Administrativa contrahir em nome da Egreja.

Art XIX. Si esta Egreja vier a dissolver-se, o que só se poderá effectuar por acto do seu Presbyterio, os seus bens ficarão pertencendo á Sociedade das Missões Nacionaes para o nome da qual serão transferidos amigavelmente, podendo ella reclamal-os judicialmente, em caso de recusa de entrega, ficando, nesse caso obrigada ao pagamento das dividas da Egreja dissolvida, e podendo dos dictos bens fazer o uso que lhe convier.

Art. XX. Estes Estatutos serão publicados na Imprensa Official desta Capital na forma do Art. 39 do decreto executivo federal n° 4775 de 16 de Fevereiro de 1903, e, depois, registrados no Registro Especial de Titulos, na forma do Art. 32 do citado decreto e para fins do decreto legislativo federal n°. 173 de 10 de Setembro de 1893.

Art. XXI. Quando for convocada reunião da Assembléa Geral para se tratar da reforma dos Estatutos, essa reunião só se poderá effectuar se com o prazo de um mez e depois de quatro avisos do pulpito na occasião do culto, em quatro domingos successivos, e pela imprensa quatro vezes

§ Unico. Só se poderá votar uma reforma dos Estatutos, estando presente a maioria dos membros professos e em plena communhão, residentes no Natal.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem positiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de ☞ *vendas somente a dinheiro.* ☜

Terrenos a venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" "Felippe Camarão" e "Visconde do Rio Branco".

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

O Novo Progresso

Clubs de roupa

6ª extracção do 2°. Premiado o n. 8, pertencente ao sr. dr. Honorio Carrilho

Clubs de calçados

16ª extracção do 4°. Premiado o n, 39, pertencente ao sr. Miguel Seabra Filho.

3° do 5°. Premiado n. 22, pertencente ao sr. Manoel Ferreira.

PULSEIRAS E BROCHES Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hyppolito.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

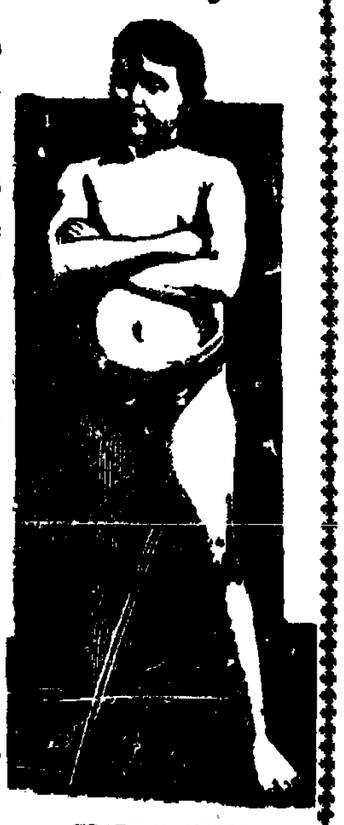
Portentosa Transformação



EDADE 9 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela



EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo kegisto Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me do indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓS.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo neste documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhão

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes*, *pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado -

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

Sitio a venda

Vende-se, no bairro da Cidade Nova, um sitio, com uma boa casa de morada, muitas fructeiras, todo cercado, por traz da situação do capitão Miguel Seabra.

A tratar com o proprietario Hermano Burity.

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, n' 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a tl ma... molestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é procurado pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia [illegible] a mais tenra edade. O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadas de graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

13 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$718
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por		6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		200
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Cigarros	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	5$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Féijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fron- s	um	1$500
Gall n	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sébo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 12 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Jaboatão	a	13
Alagoas	a	14
Pernambuco	a	21

DO NORTE

S. Salvador	a	13
Maranhão	a	19
Una	a	22
Brasil	a	28

BENVENUTO, LEITE C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de M. C. DA ROCHA

— 331 —

escuridão, reconhecer as linhas do velho chapéu e as odiosas feições de um rosto muito conhecido. A apparição ficou immovel. Elle esfregou os olhos como para limpal-os. Não era illusão, o espectoro estava alguns passos na sua frente. Porfim o medonho fantasma pousou uma mão no peito de Itzig. O culpado recuou horrorisado, soltando um grande grito, o pé escorregou e elle cahiu na agua até o pescoço. Ficou assim na torrente; o vento bramia em redor delle, a agua bramia nos seus ouvidos com rumor sempre mais terrivel, mais ameaçador. Levantou as mãos para o ar: com os olhos sempre fitos na apparição. A sombra desperdeu-se lentamente da varanda; ouviu um murmurio de lado pelo qual elle proprio tinho vindo. O espectro aproximou ae e a sua mão estendeu-se novas mente para elle. Assustado atirou-se mais para a frente na correnteza. Ouviu-se um grande grito, a ultima luta do homem que se afoga e depois mais nada. O rio continuou a correr, levando comsigo um corpo sem vida.

Entretanto as margens do rio animaram-se repentinamente. Na beira brilhavam archotes, a' cuja claridade reluziam as armas e os uniformes por baixo dos capotes. Ouviam-se os gritos dos soldados que procuravam, e, junto da escada, a voz de um homem que andava dentro d'agua respondeu gritando para cima:

"Foi arrastado pela corrente antes que eu pudesse agarral-o amanhan o encontraremos encostado ao dique."

VII

Procedeu-se a rigorosa busca na estalagem de Lœbel Pinkus; descobriu-se o armazem secreto da casa contigua; e, como ali se encontrasse o producto de numerosos roubos antigos e modernos, o proprio estalajadeiro foi levado para a prisão.

Entre os objectos encontrados estava tambem a caixa vazia do barão. Em um armario fechado, e guardado na espelunca mysteriosa, existiam amarradas, juntas as escripturas de divida do barão e os dois titulos hypothecarios dos primeiros e dos ultimos vinte mil escudos emprestados com garantia da propriedade.

No quarto de Itzig, encontrou-se uma declaração na qual Pinkus attestava que Veitel Itzig era proprietario da primeira hypotheca. A declaração de Pinkus perdeu de valor no interrogatorio; confessou o que não tinha agora grande interesse em negar, que fôra sómente a pedido do afogado que elle tinha fornecido dinheiro ao barão, e que este não havia realmente recebido de Itzig ao todo mais de dez mil escudos. Deste modo o barão adquiria o direito a' metade da primeira hypotheca.

Pinkus foi condemnado a muitos annos de prisão, a sua estalagem ficou abandonada e fechada,

Clinica Cirgaa

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 332 —

e Tinkeles que, immediatamente depois da morte de Itzig, pediu a Antonio os outros cem escudos, mudou para outro domicilio a sua trouxa e o seu kaftan. Os seus sentimentos pela casa commercial adquiriram em consequencia destes ultimos successos enthusiasmo tal, que a casa viu-se obrigada a ter para com elle certa cautela desusada e a repellir alguns negocios importantes que por força queria fazer com ella.

A consequencia natural desta fidelidade foi que Tinkeles foi tendo mais consideração com a prudencia da casa, e continuou a honrar o escriptorio com as suas visitas, sem que alguma nova especulação ousada interrompesse as boas relações.

A casa de Pinkus foi vendida a um honesto tintureiro que nella se estabeleceu, e a galeria em que se apoiara um dia a magra do joven Veitel estava agora coberta de estavos tintos de azul e de preto que cahiam quasi até a' agua turva do rio.

Depois de longas discussões com o advogado e a familia de Ehrenthal, Antonio recebeu finalmente as escripturas e a ultima hypotheca de vinte mil escudos.

Entretanto aproximava-se o dia da hasta publica dos bens da familia. Um pretendente ja' se tinha apresentado a Antonio, e este ultimo, autorisado pelo barão, concordou que o comprador deveria pelos menos offerecer um preço que cobrisse o valor da ultima hypotheca subscripta pelo barão a Ehrenthal. A' vista da depreciação da propriedade, não se podia contar com melhor preço, e no dia da venda, que Antonio esperou com grande impaciencia, o novo comprador obteve effectivamente os bens pelo preço antecipadamente convencionado.

No dia seguinte, Antonio escreveu a' baroneza, enviando-lhe os documentos do barão e a sua procuração. Fechou a carta possuido de verdadeiro sentimento de alegria: salvava para Leonor uma herança de cerca de trinta mil escudos.

A neve cobria novamente o telhado da antiga habitsação dos estarostes Zamine, e as grallas imprimiam nella traços de seus pés. O brilhante manto do inverno cobria a planicie e a floresta, a terra estava mergulhada em profundo somno. Nenhum cão de pastor ladrava nos campos, os instrumentos aratorios conservavam-se inactivos sob um telheiro do pateo. E entretanto via-se na propriedade uma secreta animação, e os trabalhadores apressurados corriam no vasto pateo com as serras e as esquadrias. O solo era desigual em toda a parte, porque tinha sido cavado para as novas construcções. No exterior como no interior do castello, havia uma multidão de operarios da cidade, marceneiros, carpinteiros. Alegres canções acompanhavam o trabalho. No castello desenvolve-se nova

LEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 58

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1° de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA PRAÇA DA REPUBLICA NATAL

A REPUBLICA

Natal, 15 de Março de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 14

A respeito do convenio para valorisação do café conferenciaram longamente com o exmo. presidente da Republica o general Glycerio e o dr. Rubião Junior. O dr. Rodrigues Alves officiou ao dr. Jorge Tibiriçà, presidente de S. Paulo, promettendo submetter á apreciação do Congresso, em sua proxima reunião, o accordo firmado por elle e pelos drs. Francisco Salles e Nilo Peçanha, presidentes de Minas e Rio de Janeiro.

Belem, 14

Preparam-se, nesta capital, grandes festas, em homenagem ao navio de guerra portuguez "Patria," que aqui chegará brevemente

Bahia, 14

As juntas apuradoras dos 1·, 2·, 3· e 4· districtos eleitoraes diplomaram todos os candidatos situacionistas.

S. Paulo, 14

Foi nomeado secretario da justiça o dr. Washington Pereira Souza.

Rio, 14

Falleceu o coronel Pedro Salgado, abastado negociante desta praça.

Buenos Ayres, 14

Falleceu o presidente da Republica, dr. Manoel Quintana, assumindo o governo o vice-presidente.

Foi organisado novo ministerio, entrando para a pasta do interior Quirino Costa, para a da guerra Richieri, para a do exterior Montero, para a da Fazenda José Tely, para a da justiça Gonzalves, para a da Marinha Martino, para a de obras publicas Moreno e para a da agricultura Mejia.

Madrid, 14

Os reis de Portugal chegaram a esta capital onde foram recebidos com grandes festas, havendo espectaculo de gala no theatro real.

D. Carlos offereceu um almoço a Affonso XIII na legação portugueza.

Paris 14

Serrien organisou o novo ministerio, para o qual entraram, alem de outros, Clemenceau, Poincaré e Etienne. que occuparão as pastas do interior, finanças e guerra. O presidente do conselho ficará com a pasta da justiça.

Casos e Cousas

UM GRANDE CASAMENTO EM LONDRES

Lady Violet Greville dá ao [illegible] London [illegible] acompanhar um casamento na alta sociedade londrina:

Os casamentos mais elegantes realizam se pelas duas horas, o que evita um almoço em forma e permitte aos noivos partirem para a sua viagem nupcial uma hora depois da cerimonia. Com o abreviamento das festas nupciaes veio tambem o encurtamento da lua de mel: uma semana é o maximo, dous dias o minimo que os recem casados julgam necessario para se furtarem ás vistas do publico e ás suas occupações habituaes.

O enxoval da noiva é naturalmente um assumpto importante do casamento.

Póde-se comprar um enxoval muito simples e sufficiente para a media das senhoras pela quantia de cem libras, mas a noiva elegante gasta muito mais que isso. Mil libras é o preço ordinario que se pode fixar para aquelle fim, e em alguns casos temse gasto duas mil libras. As despezas actuaes do casamento dependem em grande parte da igreja em que se realisa:

Uma licença para casamento custa em geral, cinco libras uma licença especial, de vinte e cinco a cincoenta libras, e além disso ainda ha os emolumentos que se dão aos funccionarios da igreja, que variam conforme o edificio.

A gratificação ao organista é outra verba pesada, porque a musica é muitas vezes de um primoroso e grandioso effeito.

E por fim vem a ornamentação da igreja com flores.

Palmas e flores de tons claros é o que se emprega usualmente, mas em alguns casamentos elegantes a igreja parece um perfeito caramanchei de rosas. E' claro que a despeza disto, bem como a da ornamentação com flores, da casa da noiva e a do grande sino feito de flores que figura nos casamentos em que a noiva é americana, podem elevar-se a muitos centos de libras.

A escriptora conclue com um pequeno e elucidativo summario das despezas de um casamento:

Despeza de igreja, licença etc..	lb	50
Decorações com flores..........	"	150
Serviço de refresco, etc..........	"	100
Champagne..........................	"	120
Presentos ás damas de honor...	"	40
Ramos para noiva e damas....	"	40
Diversos, cartas de convite, etc..	"	50
Joias..........................	"	500
Enxoval..........................	"	1.000
Total..........	lb	2.050

Por aqui se [illegible] um casamento elega[illegible] todos os seus requisitos [illegible] plena estação, na pr[illegible] numerosos amigos [illegible]na egreja da moda, e [illegible] negocio algum tanto disp[illegible]

[illegible]so

[illegible]

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso velho amigo, capitão Joaquim Damasceno de Albuquerque

——O nosso amigo, capitão Felix Marinho.

——Sandoval, filho do nosso amigo, capitão Theodozio Paiva, escripturario do Thesouro.

——D. Anna Guimarães Wanderley, digna esposa do nosso presado amigo, dr. Celestino Wanderley.

—Lauro, filho do nosso amigo, capitão Adolpho Fagundes.

——D. Evangelina Barros, professora de piano.

Henrique Castriciano

Passa hoje o anniversario deste nosso talentoso collaborador, digno secretario do governo

Henrique, estimadissimo na sociedade natalense pelos dotes moraes que o distinguem, é, na moderna geração dos nossos intellectuaes, um dos que melhores provas tem dado de si. E, não só no meio limitado em que vive, como nos centros de maior cultura mental do paiz, o seu nome é apreciado como poeta e prosador de fino gosto e invejavel inspiração.

Abraçamos o excellente amigo.

Fala-se muito d'um novo invento que vae causar grande sensação entre os jogadores de bilhar.

E' o caso que um operario lembrou se de construir um bilhar, tendo a forma de uma elypse ou melhor ainda, d'uma oval, o que tornara' esse jogo muito mais interessante por causa da suppressão dos cantos e por causa do incalculavel numero de effeitos curiosissimos produzidos pelas tabellas curvas.

E' evidente que o jogo tornar-se-a' mais difficil e que o melhor jogador tem de estudar e ensaiar novas tacadas.

O Rei Eduardo VII, que, como é sabido, passa por ser um grande jogador, achou a idéa engenhosissima e os professores de bilhar adoptaram todos como bom o invento, que não deixara' de nos visitar qualquer dia.

A "Tribuna" considera inconveniente a attitude do dr. Joaquim Nabuco, no banquete offerecido ao sr. Eliu Root, em Washington, propugnando pelo monroismo.

Notas innocentes

Vi hontem, pela primeira vez, um jornalsinho, impresso em um papel pardacento, e que disseram-me ser o orgão dos chamados coiós. Não é o caso de dar os parabens aos referidos coiós: embora poucos poderiam arranjar cousa menos divorciada da decencia e da grammatica.

Até a mim—Innocencio de nome e innocente de indole, que me preso de ser—apenas chegado a esta cidade, simples observador imparcial e ameno, alheio a tudo que cheira a partidarismo, diz o tal papel palavradas horrendas.

Pouco irritadiço e algo misericordioso, tive mais pena do que desgosto. Tudo alli respira a colera insoffrida e o negro desespero dos irredimiveis.

Sei—de ouvir desde pequeno—que conselho e tabaco só a pedido; mas sempre direi que aquelle pessoal não vai no bom caminho.

Que tristeza e que incommodo sentir-se eternamente a tympanite do improprio e a [illegible] capac[illegible]

[illegible] nua de affectos e o coração fechado, como uma selva escura—sem um raio do sol, sem um gorgeio d'ave, sem a fragrancia de uma flor, sem o rumor cariciante de um regato: e, como se fosse pouco abocanhar os vivos, reproduzir a hediondez notambula da hyena, escalando o numero das necropoles para revolver a terra dos sepulchros... Miseranda sorte!

Como deve ser fatigante e repulsivo para os homens de pundonor, de intelligencia e de trabalho esta devastação de todos os instinctos bons!

O que são destinos, meu Deus! Entretanto vão ver que são pessoas a quem a natureza até aquinhoou, no physico, com perfeições e donaires invejaveis; mas, no tocante á alminha, verdadeiros aleijões.

Estão mal servidos de orgão os chamados coiós.

Como derivativo ao inesthetico e arreliado jornalsinho, que embirrou commigo, tive a dita de assistir hoje á reabertura dos cursos de madureza no Atheneu—o tal instituto exportador de cascabulhos. Já tinha ouvido fallar no director, dr. Pinto de Abreu, como um dos homens que melhor tem collaborado no progresso da terra: magistrado de rectidão inatacavel, advogado de reconhecido saber, aprimorado cultor das bellas lettras e sobretudo um verdadeiro temperamento de educador e mestre. Por tudo isto imaginava-o um volumoso cidadão, de barbas sacerdotaes e oculos de tartaruga, pitadeando discretamente o seu *torrado*. Não, senhores: encontrei um rapaz elegante, duro, louro e uns olhos azues, reflectindo ao mesmo tempo a doçura para fazer-se querido e a energia para commandar.

O Atheneu, em sua ultima e futurosa phase, está destinado a um papel utilissimo. A disciplina é perfeita, o corpo docente habilitado, as provas de exame regulares: e pelos corredores não percebi as costumadas inscripções e desenhos, testemunhos da má educação, não raros em estabelecimentos de tal ordem.

E' verdade que o secretario, major Theophilo, informou-me de que, se algum dia se tiver de raspar as successivas camadas de cal com que o director fez o aceio e a desinfecção das paredes conspurcadas—será preciso afastar todos os alumnos menores de 21 annos e, havendo senhoras presentes, fazel-as vendar: por que o que está debaixo da caliça é tudo que a inventiva pornographica do velho e novo mundo accumulou em seculos de descaramento, alem de varias patifarias ineditas em outros centros civilisados.

Innocencio.

REVOLUÇÃO NO URUGUAY

O governo do presidente Battle fez ao correspondente da Associated Press dos Estados Unidos uma importante communicação. Nella o governo assegura que a ordem é mantida inalterada em toda a Republica. "Alguns agitadores, certo, accrescenta a nota, intentam derrubar o presidente legal, mas o governo já tomou medidas efficazes para sustentar a tranquillidade publica. O governo conta com o apoio da maior parte do exercito e da policia e da opinião publica. As finanças e a politica em geral continuam firmes. As rendas do actual exercicio excedem as do anterior [1905]. Nenhum imposto novo foi decretado, apesar dos gastos enormes da ultima guerra civil e das obras publicas em execução. Todos os presos politicos serão submettidos aos tribunaes competentes.

E' este o resumo da communicação official feita á celebre agencia americana.

RELEVANTES SERVIÇOS.—N'uma declaração feita pelo dr. [illegible] seguinte

"Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott com o melhor resultado em todas as molestias em que é indicado o oleo de figado de bacalhau, por sua facil assimilação e n'este preparado estar reunido o lactophosphato de calcio; ainda mais presta relevantes serviços no tratamento das creanças que o tomam com grande facilidade."

Nova-York espera ser a maior cidade do mundo no anno de 1920.

Actualmente é eclypsada por Londres, mas o seu augmento de população e de area alegra os nova-yorkenses com a certeza de que não hão de sempre occupar o segundo logar.

Um funccionario de Nova-York calcula que, em 1910, Londres tera', quando muito, 500 mil habitantes mais do que Nova-York, e que se continuar a porcentagem de augment de população, observada nos ultimos recenseamentos, em 1920 Nova-York tera' 9.848.000 habitantes e Londres apenas...... 8.940.000.

O coronel João Tavares, fazendeiro e presidente da camara municipal de Campos, vai propor o adiamento da conferencia assucareira que estava marcada para junho naquella cidade, visto o estado deploravel em que se acham as propriedades agricolas.

Visitou-nos:

O nosso digno amigo, capitão Manoel Ottoni de Araujo Lima, residente em Goyaninha.

O Novo Progresso

Urbano dos Reis Mello avisa aos seus bons freguezes que recebeu agora, pelo vapor "Brasil" um grande sortimento de chapéos avenida, pretos, e de outras cores, couza chic, para homens e meninos.

ILEGIVEL MUTILADO PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Contos e novellas

O joven rei

(HISTORIA PARA CRIANÇAS)

Era a noite que precedia o dia fixado para a coroação, e o joven rei permanecia sentado e inteiramente só em sua camara sumptuosa. Os cortezãos se tinham despedido delle, curvando-se até o chão, como o exige o ceremonial e se conservavam reunidos na grande sala do palacio para receberem algumas ultimas instrucções do mestre de etiqueta, porque, em alguns dentre elles, dominava ainda a neutralidade e esta,—é preciso dizel-o,—torna-se inteiramente desagradavel em uma côrte.

O joven mancebo—era, effectivamente, um joven mancebo, pois, não contava mais de dezesseis annos—longe de se sentir agastado com a retirada dos cortezãos, soltara um suspiro de satisfação e atirara-se sobre as macias almofadas de seu leito cheio de ornatos, onde permanecia de olhos fixos e boca aberta como um fauno ou um animal das florestas, capturado ha pouco tempo pelos caçadores.

Effectivamente, foram caçadores que o acharam; capturaram-no por acaso, na occasião em que, nú, a planta na mão, elle apascentava o rebanho do pobre pastor, que o educara e de quem elle se julgava filho.

Filho da filha unica do velho rei, fructo de uns amores secretos desta com um personagem de categoria muito inferior a della—um estrangeiro, segundo alguns, que, pelo magico poder de sua cithara, se fizera amar pela princeza, ou, segundo outros, um artista de Rimini, que a princeza acolhera com honra, talvez mesmo com muita honra, e que desapparecera repentinamente, deixando incompleta a obra em que trabalhava na cathedral—elle contava apenas oito dias de nascido quando foi roubado á sua mãi, emquanto ella dormia e confiado aos cuidados de um camponez e de sua mulher, que não tinham filhos e viviam em um canto afastado da floresta, a mais de um dia de jornada. O desgosto, a peste, como o declarou o medico da côrte, ou como o sugeriram muitos, um violentissimo veneno italiano administrado em uma dóse de um vinho fino, fez morrer em menos de uma hora, após o somno, a branca princeza que lhe dera á luz e, emquanto o mensageiro fiel, que o levava no arção da sella, apeiava-se de seu cavallo aguado e batia á rude porta da casa do pastor, o corpo da princeza era depositado no fundo de um fosso que havia sido aberto em um cemiterio abandonado, longe das portas da cidade e onde jazia igualmente o cadaver de um moço estrangeiro, maravilhosamente bello, cujas mãos, voltadas para as costas, estavam ligadas com uma corda, e cujo peito apresentava numerosas e sangrentas feridas.

Tal era, pelo menos, a historia que se contava em segredo. O que é certo è que o velho rei, em seu leito de morte, levado talvez pelo remorso ou pela recordação de seu crime ou, ainda, pelo simples desejo de que o reino não passasse a mãos estranhas, fez procurar o jovem mancebo e, em presença do conselho, reconheceu-o como seu herdeiro.

Parece que, desde o momento desse reconhecimento, elle mostrou indicios dessa estranha paixão pela Belleza, que devia ter uma tão grande influencia em sua vida. Os que o acompanharam nos aposentos destinados ao seu uso, falaram muitas vezes das exclamações partidas de seus labios, quando viu as delicadas vestimentas e as ricas joias que lhe tinham sido preparadas e da alegria quasi selvagem com que elle se desembaraçou de sua rude tunica de couro e de seu grosseiro manto de pelle de carneiro.

Por vezes, elle se sentia dominado pela saudade da vida livre das florestas e irritava-se com o enfadonho ceremonial da côrte, que lhe tomava tantas horas no dia; mas o maravilhoso palacio, que tinha o nome de Alegre e de que elle era agora o senhor, apparecia lhe como um novo mundo de gozos creados para elle que, mal conseguia ver-se livre do conselho ou da sala de audiencia, precipitava-se pela grande escada de leões de bronze dourado e de degraos de porphyro brilhante, e caminhava de sala em sala, de corredor em corredor, como quem procurasse na contemplação de coisas bellas um remedio para seus males, uma especie de reconforto para sua convalescença.

Durante as suas viagens de descoberta—como elle dizia, e de facto eram para elle verdadeiras viagens através um paiz de maravilhas—ás vezes, o acompanhavam os esbeltos pagens da côrte, de cabelleira loura, mantos ondulantes e alegres fitas esvoaçantes; mas a maior parte das vezes, elle ia só, sentindo por assim dizer instinctivamente, por uma especie de advinhação, que se apprende melhor os arcanos da Arte em segredo e que a Belleza, como a Sabedoria, prefere a adoração solitaria.

Delle contavam-se, nessa epoca, varias historias curiosas. Dizia se que um importante burgomestre, tendo vindo para apresentar-lhe uma representação muito pomposa, em nome de seus administrados, surprehendeu-o ajoelhado em uma attitude de veneração diante de um grande quadro enviado de Veneza e que parecia annunciar o culto de novos deuses.

O. WILDE.

(*Continúa*)

Recebemos a seguinte communicação:

ASSOCIAÇÃO DE P. EVANGELICA DO NATAL

Communicou-vos, de ordem do Sr. Presidente, que no dia 1º de Janeiro foi empossada a nova directoria eleita para o anno de 1906, composta dos dez seguintes membros:

Presidente—Jeronymo Gueiros (reeleito).
Vice-Presidente—Abdon Alvares Trigueiro (reeleito)
Thesoureiro—Joaquim Soares Raposo da Camara.
Vice-Thesoureiro — Antonio Gueiros (reeleito)
1º Secretario—Mario Camara.
2º Dito—Virgilio Vieira de Mello.
Orador—Severino Silva (reeleito).
Vice Orador — José Chaves [releeito).
Procuradores — Theodomiro Ramos e José Gonçalves (reeleitos)

Virgilio Vieira de Mello.
Secretario

A VERDADE NUA E CRUA—Illm' sr. redactor.—Em homenagem a' verdade nua e crua a bem da humanidade soffredora, far-me-á o obsequio de publicar o seguinte:

Declaro que soffrendo, ha oito annos de uma ferida syphilitica na mucosa nasal, e, como a sobredita ferida augmentava visivelmente fui ter com o dr. Camara, que, immediatamente queimou-a com um medicamento; mas não encontrando allivio e lendo na Guia Pratica Homœphatica do Dr. Thomaz Cochrane que a Caroba era o melhor remedio para incommodos syphiliticos, tomei, por isso a deliberação, sem que ninguem me aconselhasse, de fazer uso da salsa e Caroba, fabricada pelo pharmaceutico Silva Silveira, e apenas com duas garrafas da tal salsa, achei-me radicalmente bom. Faço esta declaração não com o sentido de protecção ao sr. Silveira, porém como acima digo, a bem da humanidade soffredora.

Satisfeito por achar-me bom, peço permissão para assignar-me com apreço e consideração.

De vmcê. am' e cr'
Pelotas, 25 de Março de 1892.—Marciano Julio Centeno.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Congresso Pan Americano

Estão muito adiantados os trabalhos de redacção do programma do Congresso Internacional Americano, que se vai reunir no Rio de Janeiro em julho proximo.

Varios governos propuzeram assumptos para serem discutidos: arbitramento obrigatorio para todas as questões que possam surgir; liberdade de navegação dos rios; estrada de ferro intercontinental; creação de um tribunal arbitral americano, e uniformização de regulamentos aduaneiros etc.

O governo brazileiro declarou que não tinha materia alguma a indicar para o programma e que se reservava o direito de se pronunciar sobre as differentes propostas quando entrassem em discussão no Rio de Janeiro.

SOLICITADAS

Joaquim de Amorim Garcia

Odilon de A. Garcia e sua mulher, José Gervasio de A. Garcia e sua mulher, José Gervasio de A. Garcia Junior e sua mulher, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, JOAQUIM DE AMORIM GARCIA, na igreja do Senhor Bom Jezus das Dores, no bairro da Ribeira, no dia 17 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

Natal, 15 de março de 1906

Despedida

De viagem á Europa, despeço-me de todos os meus amigos e offereço-lhes os meus serviços durante o tempo que alli demorar.

Cartas para Paris, rue Ambroise Thomas 9.

Natal, 15 de março de 1906

Fabricio Pedroza

H. Spinoza

Veio esta victima de duvidas, n'"A Republica" de 10 do corrente, accrescentar mais duvida á sua posição falsa e pouco invejavel.

Diz elle que vem rebater os argumentos mestres do reverendo Jeronymo Gueiros.

Mas do assumpto elle foge vergonhosamente.

Começou o sr. Spinosa antepondo a sciencia á Biblia, e procurou provar que esta era falsa. Agora este campeão *duvidoso*, em apuros, appella para "um theologo" nos termos seguintes: "Bereschit, diz um theologo e profundo hellenista, significa *n'um começo e não no começo*."

E nesta phrase baseia todo o seu argumento.

Mas, sr. *Spinoza*, como é que o sr. appella para um "theologo" afim de provar que a sciencia desdiz e destróe a Biblia?

Além disso, sr. padre, saiba s. s. que não está escrevendo para um povo beocio, como parece pensar.

Como é que s. s. quer provar alguma cousa do Genesis, que foi escripto em Hebraico, pela opinião de um "hellenista?" Por ventura ignora s. s. que "hellenista" quer dizer versado na lingua ou costumes gregos? Si nós tentassemos salientar as bellezas da lingua portugueza pelo estudo dos *Luziadas*, iriamos, por ventura, para a universidade de Oxford, na Inglaterra, ouvir a opinião do interprete das poesias de Shakespeare?

Ah padre! si as suas manhas não fossem tão conhecidas do publico natalense; si todo o mundo não soubesse que s. s. se presta a representar na imprensa os papeis, ora de sacerdote, ora de moço de "gravata encarnada e cartola", ora de sceptico, ora de atheu; era caso de se ter dó da sua crassa ignorancia. Mas sabido, como é, que s. s. se presta a tudo menos ao papel de homem de dignidade e de respeito, só nos resta ter comiseração de uma mentalidade tão desequilibrada.

Não nos causa a menor surpresa qualquer dos seus feitos.

Mas o que é ainda para admirar é que o sr. bispo e os catholicos desta terra não enxergam o mal que s. s. está fazendo á egreja catholica romana no Rio G. do Norte.

Ao mesmo tempo s. s. está proporcionando aos ministros do evangelho excellente ensejo para demonstrarem a superioridade do Evangelho sobre os dogmas de Roma.

Certos feitos dos ultimos tempos têm incutido no espirito deste povo que catholicismo quer dizer entrar com dinheiro para os cofres do diocesano.

Agora s. s. prossiga em convencer o povo que um que veste batina pode, sem medo de perder prestigio, representar o papel de um sceptico e chamar a Biblia um "complexo de fabulas", e a obra da destruição será consummada.

Esta discussão logo após á da *Pedra Fundamental* está abrindo os olhos de muita gente, provando que o catholicismo presta-se a tudo; ao passo que o Evangelho está reformando os corações.

Mais uma palavra para acabar.

S. s. pensa aviltar-nos, taxando o reverendo Jeronymo Gueiros de "reverendo ministro da crença lutherana".

Si o catholicismo com a sua legião de papas e innumeros concilios, não conseguiu tirar o scepticismo do seu coração, mesmo quando coberto com a batina; si, pelo contrario a crença lutherana produz mentalidades e espiritos elevados como o do contendor de "*H. Spinoza*," n'*A Republica*, o lutheranismo é mil vezes superior ao catholicismo.

Coube ao sr. *Spinoza* provar a excellencia da reforma effectuada por Luthero.

Isto basta.

W. C. PORTER.

N.B.

Note o leitor que o "theologo hellenista" do artigo é tão notavel que o sr. Spinoza receia declinar-lhe o nome.

Não seja caso que este "hellenista theologo" (sic) seja da imaginação fecunda do proprio *Spinoza*.

A phrase exteriotypada "ministro da crença lutherana", que apparece em todos os escriptos de certo padre nesta capital, e que vem no artigo de *Spinoza*, tira toda a duvida sobre quem seja *Spinoza*.

P.

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

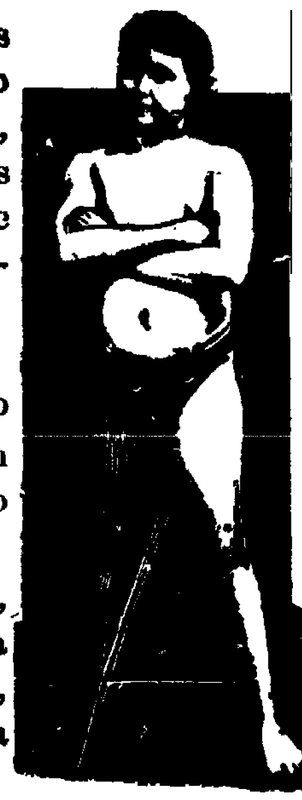
Labim/UFRN

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.



EDADE 9 ANNOS



EDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quirós, depois de ter empregado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Eureka.

• E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

do

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphites de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para o Estado do Parahyba Rio Grande do Norte

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado -

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

Sitio a venda

Vende-se, no bairro da Cidade Nova, um sitio, com uma boa casa de morada, muitas fructeiras, todo cercado, por traz da situação do capitão Miguel Seabra.

A tratar com o proprietario Hermano Burity.

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, n' 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica dó Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, molestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra substancia nociva mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com o prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

A REPUBLICA

Parte Commercial

NATAL

13 de Março de 1906

CAMBIO 16 . (

Tabella do Cambio

Libra................	14$545
Shilling.............	$727
Penny...............	$060
Franco..............	$577
Marco...............	$718
Dollar...............	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		220
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	8$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha,	[illegible]	[illegible]
Couros de boi [illegible] salgado		1$000
Chifres de [illegible]		[illegible]
Charutos		[illegible]
Cigarros	milheiro	5$000
Caroços de algodão 15 k.		$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades		$100
Fron	um	1$000
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$100
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 12 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturario—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

[illegible]	a	13
Alagoas	a	14
Pernambuco	a	21

DO NORTE

S. Salvador	a	13
Maranhão	a	19
Una	a	22
Brasil	a	28

BENVENUTO, LEITE C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—H v te-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag — **DEVE E HAVER** — FOLHETIM — Traducção de M. C. DA ROCHA

— 335 —

apear-se Fink, veio respeitosamente ao encontro do novo proprietario.

—Bom dia, sargento, exclamou Fink, como estão todos do castello e da casa? O que fazem as senhoras baroneza e Leonor?

—Todos passam bem a' excepção da senhora baroneza que esta' muito fraca. Ha quinze dias que esperamos o senhor. As pessoas do castello perguntavam todos os dias se lhe tinha acontecido alguma cousa e se haviamos recebido noticias suas.

—Demorei-me, disse Fink, e quasi não voltava ainda; mas com a neve não se póde fazer grande cousa no campo. Comprei Dobrowice.

—Santo Deus! exclamou alegremente Carlos.

—Terra soberba, continuou Fink, quinhentos acres de bosque, onde se encontram detritos de vegetação até cerca de um pé de altura. Na tapera que fica perto e a que dão o nome de cidade principal, os agentes judeus puzeram-se em movimento como em um formigueiro, quando souberam que d'ora em diante as nossas esporas hão de retinir todos os dias no mercado delles. O senhor, meu caro administrador, ha de ter desejos de ver o novo dominio. Pretendo mandal-o para la' na proxima primavera.

—O que tem na mão? Uma carta de Antonio. Deixe ver.

E abriu bruscamente a carta.

—A senhora Leonor esta' no castello?

—Sim, senhor de Fink.

—Bom. Mande esta noite um mensageiro ao pastor de Neudoff.

E dirigiu-se apressadamente para o castello.

Leonor estava assentada no seu quarto; ao redor della havia pedaços de estofos; ella cosia. Enfiava com actividade a agulha no encorpado estofo, collocava de vez em quando a costura nos joelhos, batia-a com o dedal, e observava os pontos para certificar-se se eram pequenos e regulares. Ouvindo resoar no corredor passos rapidos, estremeceu, e convulsivamente a sua mão apertou o panno de linho. Tranquillisou-se porém com firme resolução e continuou a trabalhar. Alguem bateu a' porta. Forte rubor subiu-lhe lentamente ao pescoço e ao rosto, e quando disse: "Entre", sua voz mal foi ouvida pelo visitante.

Fink entrou lançando olhar curioso para a simplicidadeda mobilia. Nas paredes havia apenas alguns desenhos de Leonor e nada mais do que a mobilia indispensavel. O sofa' de pelles de leopardo não existia mais ali.

Quando Fink se inclinou na frente de Leonor, esta perguntou com tom de indifferentismo:

—Algum contratempo o obrigou a demorar-se? Estavamos todos inquietos.

—Demorei-me por causa da compra de um dominio. Agora volto a toda pressa a a presentar

Clinica Cirgão DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

praça Augusto Severo

— 336 —

me a' minha senhora; ao mesmo tempo trago-lhe um embrulho que o Antonio enviou para a senhora baroneza. Quando o estado da nobre senhora me permittir que a cumprimente, terei muito prazer em offerecer-lhe os meus serviços.

Leonor recebeu a carta:

—Vou ja' ter com minha mãi. Com licença?

E, inclinando-se, quiz sahir.

Fink com um movimento de mão embargou-lhe o passo e disse alegremente:

—Vejo-a com a tesoura e a agulha na mão como verdadeira dona de casa. Quem é o feliz mortal para quem esta' cosendo esse pannos em forma de cunha?

Leonor correu novamente.

—E' trabalho de mulher; um homem nada tem que ver com elle.

—Sei entretanto que outr'ora não ligava grande sympathia ao dedal, disse Fink rindo. E' por ventura necessario, cara senhora, que estrague a sua vista?

—Sim, senhor de Fink, respondeu Leonor com voz firme; é necessario e sera' sempre necessario.

—Oh! exclamou Fink meneando a cabeça e apoiando-se levemente nas costas da cadeira. Acredita então que eu não percebi ja' ha muito tempo a sua campanha com a tesoura e as agulhas? e tambem o seu ar sisudo, e a tatitude realmente imponente com que me trata a mim que sou uma criança temeraria? Onde esta' o sofa' de pelles? Onde esta' a franqueza fraternal que eu tinha direito de esperar segundo o nosso contrato? A senhora não cumpriu fielmente a sua promessa. Vejo que o meu bom camarada esta' evidentemente disposto a abandonar-me, e que se retira com resolução determinada. Mas permitta-me observar-lhe que isso de nada lhe valera'; a senhora não póde livrar-se de mim.

—Seja generoso, senhor de Fink, interrompeu Leonor vivamente agitada; não me torne ainda mais difficil o que é necessario que eu faça. Sim, preparo-me para afastar-me d'aqui e tambem para separar-me do senhor.

—Assim, recusa ficar aqui junto de mim! disse Fink, com a testa enrugada. Pois bem! eu voltarei e tanto hei de pedir-lhe que me attendera'. Se me fugir, irei no seu encalço, e se cortar os seus lindos cabellos, e entrar para algum claustro, eu saltarei os muros e irei raptal-a. Para alcançal-a, não tenho eu feito o que, segundo a lenda, fez o villão para obter a mão da filha do rei? Para possuil-a, bella Leonor, mudei a areia em herva, e transformei-me a mim proprio em honrado dono de casa. Devo a' senhora este milagres. Seja pois razoavel, minha querida senhora, e não nos atormente com caprichos de criança.

—Oh! respeite estes caprichos, exclamou Leonor rompendo em lagrimas. Durante as semanas de

ILEGÍVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 57

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: [illegible]. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 16 de Março de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 10 de Março

OFFICIO

Ao exmo. governador do Estado de Pernambuco

Accuso o recebimento de vosso officio de 20 de fevereiro ultimo, e de um exemplar da mensagem por v. exa. apresentada em 12 de dezembro do anno proximo passado, em sessão extraordinaria do Congresso Legislativo desse Estado, e bem assim um outro da collecção de leis promulgadas na mesma sessão.

Agradecendo a gentileza da offerta, apresento a v. exa. os meus protestos de estima e consideração.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 14 de março de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sa'.

A' hora legal, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Lida foi e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o expediente.

DISTRIBUIÇÃO:

Recurso criminal

N. 253—Canguaretama—Recorrente, o juiz de direito—Recorridos, Thomasia Maria da Conceição e Maria Elvira da Conceição—Ao exmo. sr. desembargador João Baptista.

Nada mais havendo a tratar encerrou se a sessão.

Foi juiz semanario o exmo sr. desembargador João Baptista.

O secretario,
Luciano de S. V. Filgueira

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 17

Ronda o sr. tenente Britto
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Dia ao batalhão o 1° sargento Jacynto
Guarda de Palacio o 2° sargento China
Guarda de Pessoa o 2° sargento Gonçallo
Guarda da Cadeia o forriel João Francisco
Guarda da Delegacia o cabo Soter
Guarda da alfandega o cabo Manoel Fernandes
Guarda do quartel o cabo Francisco Ignacio
Ordem ao sr. official de ronda o cabo André
Patrulha, o cabo João Pinheiro
Piquete o corneteiro Pinto

Uniforme 5°

Junta de recursos

SESSÃO ORDINARIA

Aos quartorze dias do mez de março de mil novecentos e seis, n'esta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, n'uma das salas do edificio do Governo Municipal, presentes os doutores Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional, Celestino Carlos Wanderley, juiz substituto seccional, Antonio José de Mello e Souza, procurador geral do Estado, membros da junta de recursos eleitoraes, commigo, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juizo federal, servindo de secretario, a's onze horas da manhã, pelo primeiro, na qualidade de presidente da Junta, foi aberta a sessão. Presentes a' junta os livros de inscripção eleitoral da revisão ultimamente procedida, devolvidos pelas commissões de alistamento dos municipios de Port'Alegre e Assú, verificou-se que, no primeiro inscreveram-se quarenta e dois cidadãos e no segundo, duzentos e oitenta e nove. Tendo sido recebidos nove recursos eleitoraes, sendo dois do municipio de Areia Branca, quatro do Ceara'-mirim e tres do de Natal, resolveu se que cada um desses recursos fosse devidamente autoado e apresentado a' Junta na sessão ordinaria seguinte. Nada mais havendo a tratar foram pelo presidente encerrados os trabalhos da sessão de hoje; do que para constar, eu, José Ildefonso Pereira Ramos, secretario, lavrei a presente acta que assignam os membros da junta. *Olympio Manoel dos Santos Vital—Celestino Carlos Wanderley—Antonio José de Mello e Souza.*

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Arthemizia Nepomuceno, filha do nosso prestimoso amigo, capitão João Nepomuceno, contador do Thesouro.

—O digno moço, sr. Alberto Roselli.

—D. Joaquina de Paiva, esposa do nosso amigo e correligionario, capm. Theodozio Ribeiro de Paiva.

—Paulo, filho do nosso velho amigo e digno correligionario, major Francisco Salgado Maranhão.

—O nosso presado amigo, padre Francisco de Almeida, deputado ao Congresso do Estado.

UMA SCENA TRISTE

Com esta epigraphe *O Paiz*, de 5 do corrente, publicou a noticia que abaixo transcrevemos:

"Na cidade de S. Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, deu-se ultimamente uma scena de familia das mais commovedoras e impressionantes.

Foram protogonistas della quatro donzellas, filhas do major Theophilo Orozimbo Sottomaior, juiz districtal daquella cidade.

Logo chegadas de Alagoas ostentavam essas [illegible] moças a natural e innocen[illegible] garridice do seu sexo.

Pouco a pouco, [illegible]rém, o mysticismo da vid[illegible] religiosa das freiras do colle[illegible] S. José foi-se infiltrando [illegible] aquelles espiritos juvenis, [illegible] traindo as a beatitude da [illegible] da conventual. Desde ent[illegible] começaram a frequenta[illegible] egreja com assiduidade s[illegible] pre crescente, até que ma[illegible] staram a seus pais o ard[illegible] desejo de professarem, d[illegible] Ordem das Carmelita[illegible] Porto Alegre e du[illegible] dem Franciscana de S.[illegible] do.

Recusada a li[illegible] em por isso desanima[illegible] tendentes, enfraq[illegible] a dia a energia [illegible] cia paterna, que [illegible] preferia vel-as [illegible] acabou por ceder [illegible] te á vontade [illegible] cidida das filh[illegible] ha um mez, o[illegible] sejada licença. T[illegible] tes de se despe[illegible] sempre do lar [illegible] o major Theop[illegible] e sua senhora vestiram-[illegible] pesado e chegado [illegible] to fatal da part[illegible] dida foi tão com[illegible] tão indisivel tran[illegible] ternação, de lagr[illegible] e dor, que a pobre [illegible] deixando o lar daquelle respeitavel cidadão inteiramente deserto e desolado."

Em abril será convocada a assembléa dos accionistas do banco da Republica para constituição do banco do Brazil.

Por essa occasião será eleita a directoria deste novo estabelecimento de credito.

O dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil nos Estados Unidos, telegraphou ao barão do Rio Branco contestando tivesse feito a apologia do monroismo, no discurso proferido por occasião do banquete que s. exc. offereceu ao sr. Eliu Root, ministro do exterior daquella Republica.

O coronel Joaquim Balthazar da Silveira foi nomeado para presidir o conselho de guerra, a que tem de responder 107 revoltosos da fortaleza de Santa Cruz.

Tivemos hontem a honrosa visita do sr. Pedro Celestino dos Santos, digno representante da fabrica de charutos dos srs. Poock & C. e do "Diario de Noticias", conceituado orgão da imprensa bahiana.

O Rei D. Carlos vae concorrer com varios trabalhos seus para a collecção de oceanographia e cartographia maritima que figurará na Exposição de Milão.

Notas innocentes

Registro, sem commentarios, a minha palestra de sobremesa com um distincto commerciante, que hontem me foz a honra do jantar commigo:

—Para que foi convocado, extraordinariamente, o Congresso?

—Para reconhecer e dar compromisso ao novo vice-governador, eleito em substituição ao dr. Juvenal Lamartine, por sua vez eleito deputado, se o Raposinho der licença.

—E quem é agora o substituto do governador?

—O Desembargador Moreira Dias.

—Ahn! Desembargador e politico...

—Pode o amigo Innocencio desfranzir o sobrolho e recolher os seus escrupulos; esse, embora lhe tenham nascido os dentes na politica, ainda não houve, mesmo entre os mais rabudos e desabusados coiós, quem lhe suspeitasse a imparcialidade de julgador.

—Quantos deputados opposicionistas ha no Congresso?

—*Não hão coiós* no legislativo. O ultimo da especie foi o veterinario Dentuça, que hoje faz os seus discursos na feira do Jardim.

—Onde poderemos dar um giro á tarde?

Vou mostrar-lhe o celebre *Baldo* e os banheiros publicos destinados a mulheres. Foram obras ha pouco executadas, ou antes concluidas e melhoradas, pelo Desembargador Lemos, que fiscalisou os trabalhos com um zelo inexcedivel e com uma parcimonia de cidade sitiada: Vinha o feitor dizer-lhe: «Sr. dr., precisa-se de 5 pás.» «Quanto custam as 5 pás?» «A 1$600 cada uma, faça v. exa. a conta.» «Como 1$600? Quando presidi a commissão de soccorros de Macáo, farteime de compral-as a 900 réis». Ou então: «Sr. dr., temos necessidade de adquirir 6 rôlos de madeira, para aguentar as a[illegible] que descem da Rua Nova, e só [illegible] vendel-os a 3$500». «Volte amanhã que eu lhe arranjo os tóros». E ia d'ahi direito ao sitio de um camarada [illegible] pobres creanças ter esses maldictos coqueiros assim tão perto de casa; derrube isso; os coqueiros ja são velhos, e você fica com a sua consciencia socegada.» O homem fazia a derrubada... e elle promptificava-se logo a mandar remover os toros, que ficavam... pelo carreto. Um lampeão para a casa do guarda, e que devia custar 50$000, ficou por 35$000, porque o Cascudo pela primeira vez na sua vida foi derrotado n'um negocio.

—Esse vejo que tem a superstição de poupar os dinheiros publicos, abençoada mania. Mas o tal *Baldo*?

—E' uma especie de açude, onde se lavam diariamente gentes e brutos, e cujas aguas se esgotam por um cano que—dizem, mas eu não creio—vem ter aos nossos estomagos. O *Baldo* gosa de uma reputação muito incerta. Uns acham-no uma necessidade, outros uma indecencia. Hoje são prohibidos os banhos em pello, salvo para creanças; mas tenho visto ali figurando de creança cada marmanjo capaz de sentar praça.

—E os banheiros?

—Desde madrugada velha começam a encher-se; centenas de mulheres para la se dirigem a fazer as suas abluções de aceio problematico. Por volta de 7 horas ja a agua offerece consistencia de xarope, e ás 9 pode ser cortada a faca. As banhistas sahem d'ahi na mais bella confraternisação de raças: pretas, mulatas, brancas e caboclas ficam todas côr de... lama. Um cururú, que ha dias cahiu nos taes banheiros, liquidou-se instantaneamente.

—

A cavallo dado não se abre a bocca, diz um velho rifão portuguez; e estes artigos aqui foram acolhidos gentil e gratuitamente. Mas sempre direi, embora a pecha de descortez e ingrato, que a composição, a revisão, ou seja lá que diabo fôr, tem feito cousas do arco da velha com estas pobres *notas*. Bem sei que não tenho lettra que preste; mas sempre se pode advinhar uma palavra, maxime quando a outra palavra que com ella se parece da um sentido estapafurdio ou *abdiaco*.

Por exemplo: Sahiu n'*A Republica*, com a minha assignatura, que o Raposinho estava soffrendo do *peito*, quando o que estava escripto era *juiso*. De facto é corrente nesta cidade que o mal delle é no quengo, nada constando sobre os respectivos bofes. Digo bofes no sentido anatomico, porque, no sentido figurado, os bofes do homem são pessimos.

Hontem figuro eu de ter chamado *duro* ao dr. Pinto de Abreu. Juro que escrevi *claro*. Tambem não disse «escalando o *numero* das necrópoles» e sim o *muro*. E mais umas trinta batatas de primeira classe, sem falar nas claudicações orthographicas, que estas são authenticas. Mesmo nisso, porem, já vou melhorando, depois que tomei para professor um tal mestre Gama, preparadissimo em grammatica, *sobremodo* que...

Innocencio.

Pó de serra

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, paga-se a 40 rs. o kilo de pó de serra.

As opposições colligadas de Alagôas, apresentam candidato a presidente do Estado o coronel dr. Gabino Bezouro.

Parabens a' Cidade Alta

Na proxima semana se abrirá a "Loja da Matriz" á Rua da Conceição, onde as exmas. familias encontrarão um novo e bem escolhido sortimento de fazendas de ultimo gosto, desde a cassa de 200 reis até o mais bello pongi de 2000 rs. o metro—Aguardem a "Loja da Matriz," talvez na proxima segunda-feira—

O proprietario
José dos Reis.

Prisão de um jornalista

Foi preso o deputado Herrera, director da *Demo*[illegible] suspensa.

Esse acto provocou muitos protestos de certa parte da opinião.

El Dia, de hoje, analysando os acontecimentos, diz ter sido perfeitamente correcto o energico procedimento do presidente da Republica ordenando a prisão do referido jornalista, que em artigos successivos ridicularizou e atacou asperamente as altas autoridades do paiz.

Dizem de Santos que, devido á subida de direitos sobre o arroz, diversos capitalistas estão organizando uma companhia para tratar da plantação do mesmo em terrenos daquelle municipio, que são considerados de primeira qualidade para tal fim.

O presidente da Republica telegraphou ao dr. Figueirôa Alcorta, vice-presidente da Republica Argentina, dando pezames pelo fallecimento do dr. Manoel Quintana.

Pelo mesmo motivo as repartições publicas e vasos de guerra hastearam a bandeira em funeral.

Attencção

No Grande Oriente já se acha em exposição o grande sortimento de fazendas de modas e artigos para homens, escolhido pelo sr. José dos Reis nas praças do Rio e Recife—Vejam os preços unicos do "Grande Oriente."

José dos Reis Mello.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DE ARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O namoro no Rio

No Rio namora-se, ama-se de varias maneiras, consoante a classe e bairro E se em Botafogo e Tijuca o *flirtation* é elegantemente feito ao som das valsas cantadas ou nas chacaras de luxo. na cidade nova e suburbios, a janela e o portão têm maior influencia do que o salão e o baile. Nas noites de luar, é interessante passear pelas ruas da cidade nova, suburbios e S. Christovão. Pelas janellas e portas, namorados conversam. E' poetico e simples. Em Portugal e Hespanha rapazes e raparigas amam tambem assim

E Mme. Adam achou que essa mania de amar era um dos aspectos mais encantadores da vida peninsular.

—O *flirtation*, sobre o qual João do Rio vai fazer em Petropolis uma conferencia que será, naturalmente, espiritual e espirituosa; o *flirtation*, diziame um amigo, feito assim como a nossa raça faz, demonstra maior poder de distincção, maior força de selecção. Os cariocas das classes modestas não escolhem noiva sómente na sua roda, no seu meio; procuram-na em todas as moças do Rio. E' mais saudavel, porque o sangue assim se renova nas familias. Nos bairros modestos, conheço rapazes que só começaram a ter relações pescaes com as familias das suas futuras esposas depois de serem noivos officiaes. Como é preciso sagacidade e finura para nesses namoros passar pelas sete phases da *flirtation* que uma dama linda e espiritual contou um dia numa das sumptuosas recepções de lady Londonderry.

A evolução do *flirtation*, ou namoro, dizia ella, atravessa as seguintes phases: 1ª, attenção sem intenção; 2ª, attenção com intenção; 3ª; manifestações com intenção, 4ª, aggressões, insinuações com aspecto inconsciente; 5ª, manifestações manifestas; 6ª, declarações categoricas e 7ª, rompimento ou amor.

Essas phases, porém, não tem prazo fixo. Entre timidas, cada uma póde atravessar mezes ou annos; entre experimentadas, horas ou minutos Mas, infallivelmente, antes do amor, toda a gente passa pelas sete periodos do namoro.

Nos *flirtations* de pessoas sem conhecimento, no Rio, as cinco primeiras phases são mudas. Só nas duas ultimas as palavras, as insinuações verbaes apparecem.

E nos districtos modestos, de amar á hespanhola, como se chama na Inglaterra, é, na janella, que se desenrolam mesmo as phases finaes do namoro.

De resto já Zola affirmava que a janella era um perigo...

V.

D' "O Paiz," de 5 do corrente.

As Senhoras da Cidade

Nada perderão em esperar o proximo queima da "Loja da Matriz" a abrir se na proxima semana—

A inauguração do monumento francez de Waterloo, obra do fallecido Gerome, veiu recordar a historia de uma explendida gemma pertencente á Imperatriz da Allemanha.

No momento da derrota, quando todos procuravam, á porfia, a salvação na fuga, uma parte da bagagem imperial cahiu em poder da cavallaria de Blucher. Entre os obejctos apresados figurava um chapéo de Napoleão, ornado de uma fivela em que se engastava um magnifico brilhante.

Essa pedra offerecida á Rainha da Prussia, foi-se transmittindo de geração em geração, na casa dos Hohenzollrn, até á actual Imperatriz que a tem hoje em seu poder.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, está no firme proposito de partir para a Europa, logo que termine o seu governo.

Como se sabe, achavam-se interrompidas ha muitos annos as relações entre a Santa Sé e a Noruega.

Haakon VII, o novo Soberano deste ultimo paiz, acaba porem de reatar com o Vaticano aquellas relações, annunciando-lhe officialmente a sua ascensão ao throno da Noruega.

Esse procedimento do joven Rei grangeou-lhe logo vivas sympathias da Corte Pontificia.

Sua Santidade o Papa fará seguir para Christiania uma delegação, afim de assistir á cerimonia da coroação do Monarcha.

Recebos a seguinte carta:

"Administração dos correios do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 15 de Março de 1906.

Illm°. sr. dr. Manoel Dantas, M. D. Redactor da *Republica*.

Communico-vos que a Directoria Geral, por portarias datadas de 28 do mez de Fevereiro ultimo, restabeleceu a linha Natal a Augusto Severo, por Macahyba e Sant'Anna de Mattos e creou a linha Natal a São Gonçalo, por Macahyba, sendo as expedições na primeira linha nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 25, e 29 e na segunda nos dias 3, 8, 13, 19, 24 e 30.

Outro sim, no proximo mez de [illegible] será iniciado o serviço montado na linha do interior, Augusto Severo a São Miguel, achando-se ja em execução o mesmo serviço nas linhas, tambem do interior, Acary a Serra Negra e Assú a Pau dos Ferros.

Apresento-vos os meus cumprimentos.

Do Creado Obrigado
J. Moreira Dias.

O Rei Christiano

Conta um diario inglez a seguinte anecdota a respeito do rei da Dinamarca, Christiano IX, que morreu a pouco.

Este monarcha era o mais simples dos homens, conhecido pelo seu espirito liberal e lhaneza de trato.

Um dia visitando uma escola primaria, dirige elle a um dos alumnos a seguinte pergunta:

—Diga-me cá; quaes foram os grandes reis da Dinamarca?

O menino citou o nome dos soberanos mais celebres; e o professor (que suava frio) esperava, mas em vão, que o discipulo tambem incluisse na lista o nome de Christiano...

Por fim, um estudante mais esperto accrescenta á nomenclatura dos reis o nome de Christiano.

Só então o professor respirou tranquillamente. Mas o sobernho interrompe o menino:

—Ah! Ah! E qual foi a grande acção praticada por esse Christiano?

O menino perturba-se, torna-se ruborisado, acabando por confessar que não sabe...

Mas o rei Christiano diz-lhe, paternalmente, batendo umas palmadinhas no hombro:

—Não se perturbe, meu filho que eu tambem não sei...

Até 31 de Dezembro de 1904 o desenvolvimento das linhas ferreas em trafego no Brasil attingiu a 17.059 kilometros. Estavam ainda em construcção 1.200 kilometros, em estudos 2.800 e por estudar cerca de 2.600 kilometros.

São em numero de 45 as estradas de concessão federal com o desenvolvimento de 10.472 kilometros.

Seis dessas linhas são actualmente administradas pelo Governo Federal: 15 linhas com o percurso de 3.499 kilometros acham-se arrendadas por contractos e as demais, em numero de 24, com o desenvolvimento de 3.386 kilometros, são administradas por emprezas particulares.

Dessas ultimas, 12 linhas gosam do favor da garantia de juros além de diversos favores concedidos ás demais.

Elevasse a 10 o numero das linhas ferreas estadoaes apresentando o desenvolvimento de 6 586 kilometros.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

O tempo é ouro... si não na Inglaterra, em suas colonias.

Na Australia, um cidadão perfeitamente vestido foi visitar a redacção de um jornal. Era um palacio. Logo ao penetrar no 1°. andar, onde se achavam as machinas, deparou se lhe um aviso pelo qual era prohibido falar-se ao director do jornal, a não ser mediante um tanto. Alás o aviso era explicito, pois continha a seguinte e interessante tabella de tempo:

1 hora 15 francos.
½ hora 10 francos.
¼ de hora 5 francos.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito

A Noruega é o paiz modelo para os poetas: o storthing concedeu pensões a todos os poetas que conseguem certa notoriedade. Ibsen, Bjorson e mais outros são pensionarios do Estado; e desta sorte passam á vida sem pensões, porque as têm

De Montevidéo, partiram com destino a Santos os capitalistas Barbagelata e Caiznani, representantes do syndicato que tem de explorar em Parapanema o sal, arroz, xarque e matte.

Diz uma revista ingleza, a *Garden and Forest* que existe nos Estados Unidos uma planta que tem a propriedade de servir de bussola: é o *Silphium lacinatum* cujas folhas sempre se orientam segundo a direcção norte sul

O Novo Progresso

Urbano dos Reis Mello avisa aos seus bons freguezes que receben agora, pelo vapor "Brasil" um grande sortimento de chapéos avenida, pretos, e de outras cores, couza chic, para homens e meninos.

O "Economiste", de Londres diz que o governo do Brasil anda muito acertadamente procurando valorisar o café, mas deve fazer o mesmo com a lavoura do norte, especialmente a do algodão.

A commissão naval incumbida de estudar os planos de submarinos acceitou o apresentado pelo capitão-tenente Emilio Hess

EDITAES

Thesouro do Estado

DIZIMO DO GADO GROSSO

O sr. inspector deste Thesouro, de accordo com a resolução da Junta administrativa da Fazenda Estadual, tomada em sessão ordinaria de hontem, manda declarar a quem interessar possa, que ficam designados os dias 16, 17 e 18 do mez de Abril proximo vindouro, para ter logar em hasta publica a arrematação do dizimo do gado grosso de producção do Estado, relativamente ao anno de 1905.

Os concorrentes deverão habilitar se previamente, de accordo com a lei n° 211 de 8 de setembro de 1904, recolhendo ao cofre em caucções, dinheiro ou apolices do Estado, correspondentes, pelo menos, a 5% da baze dos municipios que pretenderem licitar.

Secretaria da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, em 16 de Fevereiro de 1906.

O secretario,
Miguel Raphael de Moura Soares.

SOLICITADAS

Joaquim de Amorim Garcia

Odilon de A. Garcia e sua mulher, José Gervasio de A. Garcia e sua mulher, José Gervasio de A. Garcia Junior e sua mulher, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, JOAQUIM DE AMORIM GARCIA, na igreja do Senhor Bom Jezus das Dores, no bairro da Ribeira, no dia 17 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

Natal, 15 de março de 1906.

Despedida

De viagem á Europa, despeço-me de todos os meus amigos e offereço-lhes os meus serviços durante o tempo que alli demorar.

Cartas para Paris, rue Ambroise Thomas 9.

Natal, 15 de março de 1906.

Fabricio Pedroza

FELICITO

A innocente ANGELOZA MOREIRA, por completar mais um anno de ventura para si e seus caros paes.

Natal, 16—3—905.

J. Moreira.

Terrenos a venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" "Felippe Camarão" e "Visconde do Rio Branco".

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em gral que d'ora em diante somente com ordem positiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de ☞ *vendas somente a dinheiro.* ☜

OMEGA—RELOGIO DE PRECISAO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito

TETEAS E CHATELENES Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Portentosa Transformação



EDADE 9 ANNOS



EDADE 11 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua athletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inscrimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova do agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi accommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel poderse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Eureka.

● E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

do

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes*, *pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida.

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para os Estados do Parahyba, Rio Grande do Norte

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

Sitio a venda

Vende-se, no bairro da Cidade Nova, um sitio, com uma boa casa de morada, muitas fructeiras, todo cercado, por traz da situação do capitão Miguel Seabra.

A tratar com o proprietario Hermano Burity.

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, n' 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a tisna, molestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, recommendavel e apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara'

Não contem absolumente *morphina* nem substancia mesma creança a *mais* tenra edade.

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com o prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

na sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

MUTILADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

16 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão malatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 12 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello.*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Pernambuco	a	21
Beberibe	a	28

DO NORTE

Una	a	19
Maranhão	a	19
Brasil	a	28

BENVENUTO, LEITE C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag — **DEVE E HAVER** — FOLHETIM — Traducção de M. C. DA ROCHA

— 337 —

isolamento, lutei incessantemente com a minha dor. Sou uma pobre joven cujo dever actualmente é viver para seus desgraçados pais. O dote que eu traria para o senhor seria molestia, tristeza e falta de energia.

—Enganas-se, interrompeu Fink gravemente. O nosso amigo cuidou dos interesses da senhora. Enxotou dois velhacos para debaixo d'agua e pagou as dividas de seu pai. O barão fica ainda com uma bonita fortuna. O tempo da miseria passou. E a senhora mesma, minha teimosa, não é mau partido, si isto tem para a senhora alguma importancia. A carta que tem em suas mãos destroe toda a sua philosophia.

Leonor olhou para o envelope e atirou a carta para longe de si.

—Não! exclamou ella fóra de si. Quando, martyrisada pela dor, procurei apoiar-me em seu coração, não me disse que eu devia ser forte, mesmo contra o senhor? no emtanto todos os dias, na sua presença, sinto-me sem forças, sem resolução, sem vontade. O que me diz parece-me verdade e faz-me esquecer do que pensei em contrario; o que me pede é necessario que eu faça, sem resistir, e como uma escrava. A mulher que partilhar da sua vida deve ser sua igual em espirito e em forças, e mesmo assim deve ter muita confiança em si. Eu sou uma menina sem educação, e desageitada. Uma louca paixão fel-o comprehender que fui mais ousada do que qualquer mulher deveria ser. Em mim o senhor não encontraria nada que pudesse respeitar; quando muito, poderia ser carinhoso para commigo e tolerar-me.

Leonor tinha as mãos contrahidas e os olhos afogueados. Todo o seu ser tremia nesta luta de amor e de orgulho.

—Esta' tão arrependida de ter feito fogo sobre o ladrão para salvar-me? perguntou Fink com ar tristonho. Esta scena agora assemelha-se menos ao amor do que ao odio.

—Eu odial-o?! exclamou a joven escondendo o rosto com as mãos.

Elle tirou-lhe as mãos, conchegou-a a si e, imprimindo os seus labios nos da joven, disse-lhe:

—Confia em mim, Leonor.

—Deixe-me, deixe-me! exclamou a donzella debatendo-se; mas a sua boca abrasadora permanecia grudada na de Fink; ella o abraçava com força, e, encarando-o com expressão apaixonada de amor e de medo, cahiu a seus pés.

Vivamente commovido, Fink inclinou-se e levantou-a.

—Tu és minha e eu não te deixarei, exclamou elle; venci-te com as armas na mão, coração exaltado. Que meigas e puras palavras me disseste ao mesmo tempo! Pois que! acaso serei eu guarda de escravos, para que uma mulher receie submetter-se ao meu jugo! Quero possuir-te tal qual és, Leonor, com a tua altivez, as tuas paixões de diabrete, e não de outra maneira. Fomos irmãos d'armas e continuaremos a sel-o neste paiz. Poderá' ainda chegar o dia em que tenhamos de encostar novamente a coronha da espingarda nos nossos hombros, e em que o povo reclame de nós caracter mais disposto a dar um golpe do que a receibel-o. Quando não fosse o ideal do meu coração e fosse homem, ainda assim eu me esforçaria por fazer de ti o companheiro da minha vida; porque, Leonor, tu não sera's sómente para mim a mulher amada, sera's tambem amiga generosa, confidente de minhas acções e meu fiel camarada.

Leonor meneou a cabeça, mas conservou sempre Fink fortemente abraçado.

E' necessario que eu tesja uma dona de casa, disse ella, lamentando-se.

Fink passou a mão pelos seus cabellos e beijou-lhe a testa ardente.

—Tranquillisa-te, meu coração: disse elle com ternura; estive[illegible]ntos em um fogo que foi [illegible]nte para fazer amadu[illegible]imento grandioso, e [illegible] um ao outro [illegible] nossa casa [illegible]rbilhão. [illegible]ommo [illegible] mu[illegible]ara's

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK

CONSULTAS

praça Augusto

— 338 —

a vontade que antecipadamente deploras perder. Tranquillisa-te, queridinha, torna-te-a's uma teimosinha como sempre tens sido. Não tens necessidade de te lastimares por isso. Prepara-te para as borrascas, mas tambem para o amor sincero e a vida feliz e contente. Quero-te ver outra vez risonha. Não tera's necessidade de coser as minhas camisas. Si não quizeres escripturar o livro das despesas, atira-o para o lado; e si, por vivacidade, deres alguma vez uma palmada nos filhos, sera bom para não desmentir o sangue. Assim, penso que te rendes ao meu amor.

Leonor conservava-se silenciosa, mas encostou-se ao seu peito.

Fink levou-a bruscamente.

—Vamos ver tua mãi, gritou elle.

Fink e Leonor debruçaram-se no leito da doente. O rosto pallido da baroneza animou-se quando ergueu as mãos sobre a cabeça do joven e lhe deu a sua benção.

—Ella é fraca e sempre criança, disse a mãi ao joven. Depende do senhor, meu filho, tornal-a boa mulher. Vão procurar seu pai, disse ella, fazendo-os sahir do quarto, tragam-mo aqui e depois deixem-nos a sós.

Quando o barão achou-se perto da mulher, ella pousou um beijo na mão delle e disse em voz baixa:

—Hoje, quero pagar-te, Oscar, o teu amor e os longos annos de felicidades que me déste.

—Pobre mulher! murmurou o

MUTILADO ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 58

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 17 de Março de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 14 de Março

ACTO

O governador do Estado, resolve, de accordo com a proposta do dr. director do Atheneu Rio-Grandense, designar o lente da 4ª cadeira Padre José Calazans Pinheiro, para substituir o lente de Historia geral que se acha fóra do exercicio, no desempenho de mandato popular.

—Communique-se.

OFFICIOS

Ao exmo. sr. governador do Estado do Maranhão:

Accuso a recepção do officio de 22 de janeiro ultimo e de um exemplar da Mensagem apresentada em 16 de fevereiro passado ao Congresso Legislativo desse Estado pelo antecessor de v. exa.

Apresento a v. exa. os meus protestos de estima e consideração.

—Ao sr. dr. Alexandro Collares Moreira, Intendente Municipal do Maranhão:

Accuso o recebimento do vosso officio de 3 de março corrente, no qual v. exa. me communica haver no dia 2 do mesmo mez, reassumido o cargo de Intendente Municipal da capital desse Estado.

Agradeço e retribuo a v. exa. os protestos de estima e consideração.

—Ao sr. delegado fiscal:

Achando-se essa Delegacia habilitada a entregar a este governo a quantia de 50.000$000, por conta do credito extraordinario aberto ao Ministerio da Fazenda pelo Decreto n. 5.873, de 27 de janeiro ultimo, peço-vos que mandeis entregar a mencionada importancia ao Thesoureiro do Estado.

—*Ao* sr. Inspector do Thesouro:

Achando-se a Delegacia Fiscal habilitada a entregar a este governo a quantia de 50,000$000, por conta do credito extraordinario aberto ao Ministerio da Fazenda pelo Decreto n. 5873, de 27 de janeiro ultimo, recommendo-vos que mandeis o Thesoureiro do Estado receber n'aquella repartição a mencionada importancia.

—*Ao* mesmo:

Conforme vereis do documento junto, o dr. José Climaco do Espirito Santo, foi nomeado e acceitou o cargo de juiz federal do Espirito Santo, tendo, por isto, perdido "ex-vi" do disposto nos artigos 73 da Constituição Federal e 64 da do Estado e art. 1° da lei federal n. 28, de 8 de janeiro de 1892, as vantagens do cargo de desembargador, no qual foi declarado em disponibilidade até que fosse aproveitado; o que tudo vos communico para os devidos effeitos.

—Ao mesmo:

A' vista dos documentos juntos mandai entregar ao sr. Theodozio Paiva a quantia de 568$080, para pagamento de despeza effectuada durante a semana de 5 a 10 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas do Estado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro:

De ordem do exmo sr. governador do Estado communico-vos que, por acto de hoje foi designado o lente Padre José de Calazans Pinheiro para substituir o lente de Historia Geral do Atheneu Rio Grandense, que se acha fóra do exercicio, no desempenho de mandato popular.

—*Ao* Director do *A*theneu Rio Grandense:

De ordem do exmo. governador do Estado communico-vos que, de accordo com a vossa proposta em officio desta data, sob n. 107, por acto de hoje, foi designado o lente Padre José de Calazans Pinheiro para substituir o lente de Historia Geral que se acha fora do exercicio no desempenho de mandato popular.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 18

Ronda o sr. tenente Moura
Estado maior. o sr. capitão Lustoza
Dia ao batalhão o 1° sargento João Pedro
Guarda de Palacio o forriel João Francisco
Guarda de Pessoa o 2° sargento Juvencio
Guarda da Cadeia o 2° sargento [illegible]
Guarda da Delegacia o cabo Pinheiro
Guarda da Alfandega o cabo Lindolpho
Guarda do quartel o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Soter
Patrulha, o cabo André
Piquete o corneteiro Machado

Uniforme 5°

O arthritismo no adulto

MEIOS PREVENTIVOS

I

Depois da grande semeadora do bem e do mal— A HERANÇA,—cabe aos erros, ás imprevidencias e excessos de alimentação a responsabilidade na producção, desenvolvimento e gravidade do arthritismo, justamente considerado—FILHO DA INTEMPERANÇA.

Ella mesma, com effeito, gera-o; ella mesma o aggrava e o torna mortifero.

Ao entrar-se na vida adulta—em que se acha completa a evolução organica—os meios hygienicos são poderosos ainda para a manutenção do organismo em harmonia funccional, evitando cautelosamente—como no menino e no adolescente de origem arthritica,—as graves manifestações da *grande diathese* e seus accidentes subsequentes.

Os cuidados preventivos, representados pelas boas normas hygienicas, merecem ser devidamente escutados e seguidos, convindo á virilidade—tanto ou mais que a juventude — sua verdadeira *caixa de economia*, thesouro corporeo.

Superando a natureza, a benefica hygiene preventiva opera prodigios. E' o pharol deslumbrante, o guia providencial, que illumina o caminho que nos conduz á saude, á prosperidade. E de tal ordem é o seu poder, tão efficaz e sublime a sua protecção aos individuos e aos povos, que, surdos ou indifferentes aos seus dictames, podem considerar-se perdidos.

Nenhum povo, realmente, que aspire a progredir, a aperfeiçoar-se e a civilizar-se, poderá prescindir dos conselhos, das luzes e do concurso da hygiene, parte da sciencia medica que deve ser considerada companheira e solicita mentora na carreira da vida.

A hygiene não mira somente a evitar as epidemias ou a extinguir os focos epidemicos. A prophilaxia e a antisepsia são, não ha que duvidal-o, funcções elevadissimas desse ramo scientifico, embora não sejam as unicas nem as de maior essencialidade.

Preservar uma população do assalto [illegible] molestias epidemicas, da installação e proliferação de germens perigosos á saude publica, apanhando-os ou suffocando-os á entrada, evitando assim perdas e damnos incalculaveis, impor-a realizar actos de inestimavel valor, verdadeiramente providenciaes.

O que, a não ser a hygiene, é capaz de tanto?

Isso, porém, que já é muito, ainda não é tudo.

A hygiene, com effeito, não se limita a evitar o mal epidemico ou a attenual-o; vai além, muito alem, collocando-se ao lado do ser vivente, acompanhando-o em todas as phases da vida, desde o nascimento até a morte, fortalecendo-o, aperfeiçoando-o, e dest'arte concorrendo, ella só, para a garantia e vitalidade de uma raça.

Eis o seu poder preventivo:—rapido e efficaz nas molestias agudas:—lento, insensivel, mas duradouro e profundo—nas enfermidades de longo preparo.

Assim, pois, os meios hygienicos, tendo por base a conservação da saude ou a sua reintegração, quando compromettida, transformam o debil em vigoroso; previnem, moderam e extinguem as eventualidades dos vicios constitucionaes.

A' falta do seu concurso, por ignorancia ou indifferentismo, é que muitas e muitas pessoas têm pago por preço elevado os seus erros, os seus desvarios.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

Congresso do Estado

Realisou-se hoje a primeira sessão preparatoria do Congresso do Estado, convocado extraordinariamente para apurar a eleição de vice-governador, effectuada a 17 de Dezembro proximo passado.

A sessão de abertura deverá ter logar na proxima segunda feira, 19, a uma hora da tarde, com as formalidades do estylo. A mensagem do Exmo. governador limitar-se-há a dar conta do motivo da convocação.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

Garibalde, filho do nosso digno redactor-chefe, dr. Manoel Dantas.

—O nosso amigo José da Camara Lisboa.

—Esther, filha do nosso amigo e correlligionario, capitão Joaquim Policiano Leite.

MISSAS

Amanhan resar-se-hão nesta capital as seguintes missas.

A's 7 e ás 9 horas na Egreja Matriz;

—A's 7 horas na Egreja de Santo Antonio;

—A's 7 horas no Collegio da Conceição;

—A's 8 horas na Capella de S. José;

—A's 9 horas na Egreja do Bom Jesus das Dores.

AS PHARMACIAS e drogarias mais importantes do Brazil compram diariamente o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira.

Retreta

A banda de musica do Batalhão de Segurança, fará retreta amanha no Jardim Publico, obedecendo ao seguinte programma:

1°—E. Ricci—Marcha—Religiosa.
2°—J. Borrajo—Valsa—Alice Barata.
3°—E. Becucci.—Polka—Mi Maraviglio.
4°—E. Becucci.—Mazurka—Labbra Coralline.
5°—Massenet. — Ouvertura da Opera Rei de Lahore.
6°—J. Borrajo.—Valsa—Saudades de Corina.
7°—L. M. Smido.—Polka—A linda potyguar.
8°—A. A. Santos.—Schottisch—Linda.
9°—A. P. Andrade—Valsa—Cocota.
10°—F. Farina.—Dobrado—Homenagem.

Pó de serra

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, paga-se a 40 rs. o kilo de pó de serra.

Notas innocentes

OS 27!

(Lista nominal dos coiós, conforme o ultimo balanço de forças procedido na redacção do *Caboré*)

1° Raposinho—*primus inter malucos.*
2° Abdias Sontal—velho forte e escovado.
3° Veterinario Medeiros Dentuça—firme, porem mais manso.
4° Zé Theodoro.
5° Camaleão Pequiça—bode espiatorio.
6° Medeirão do Uruà.
7° X...—de observação, porque está dando mostras de querer adherir.
8° Paulino Cabeça.
9° Marcolino.
10° P. A.—mudado para o Acre.
11° Pedro Jaqueira.
12° O'Grady.
13° Y.—morto.
14° Francisco Lopes—o tal que come os bodes dos visinhos e explica pelos jornaes que aquillo è a praxe do sertão.
15° Pedro Nobre.
16° A. R...—muita farrambamba, mas não se alista para não se comprometter.
17° O sapientissimo dr. Guorra.
18° M. T...—perdeu a capacidade politica, por ter sentado praça.
19° V. O...—mandou-se procurar por toda parte e não foi encontrado.
20° e 21°—Geraldo Lemos e Theophilo Orozimbo—gemeos.
22°—Consta que mora em S. Gonçalo, mas não ha certeza de chamar-se Manoel de Souza e Francisco Banana.
23°, 24°, 25°, 26°, 27°. Estes cinco restantes estão de manifesto prompto, para ser publicado até o fim do mez. E' um documento cheio de altivez e franqueza, em que declaram abandonar os coiós por serem um partido sem pernas nem cabeça, visto estarem na gerencia o Arara e o Bemtevi.

(Este papel foi encontrado no quintal de um predio recentemente desoccupado)

Recebi dois convites para festas: o de uma loja maçonica, para a sessão magna com que pretende solemnisar o seu anniversario, e outro para um pic-nic no Rofoles.

Em relação ao primeiro, já mandei apresentar as minhas desculpas ao veneravel. Sei que ha muito maçon que irá para o céo de palma e capella; mas o padre vigario da minha freguezia—que me baptisou, (por signal que no mesmo dia baptisou um filho da cosinheira) me casou, confessa-me todos os annos pela quaresma e é capaz de rezar-me a missa do 7 dia, porque tem uma saúde de ferro—sempre me diz que, se a nossa santa religião condemna o *bode*, é que o *bode* tem catinga de herege.

—Mas, meu padrinho, a liberdade... aventurava eu.

—Meu filho, eu nunca vi ninguem reclamar pela tal liberdade quando quer praticar o bem; agora, quando a gente quer fazer asneira, não appella para outra cousa; e eu, como sou velho e caturra, acho que a liberdade de dar com os burros n'agua deve ter cabresto.

E eu, para não contrariar o respeitavel sacerdote, fingia concordar; mas lá que a maçonaria tem pessoal de primeirissima, como cidadãos e paes de familia, não ia negar.

Quanto ao pic-nic pretendo aproveital-o. Vae o Heronides com o seu endiabrado violão e devemos visitar uma fabrica, que existe naquelle arrabalde. E' uma fabrica de sabão; está ali a 19 annos e já fabricou tres kilos e 49 gr. do dito. Agora está parada, aguardando um industrial, que a desperte do somno em que jaz. Dizem que a cousa parece ter [illegible] Dos 17 pretendentes, que teem entabolado negociações para adquiril-a, nenhum se animou a levar a cabo a transacção. Pois é pena que, nesta phase de relativo adiantamento desta capital, fiquem assim desaproveitados tantos predios e machinismos, que um homem de actividade poderia valorisar, em proveito proprio e do Estado.

O jornaleco que implicou commigo diz hoje que o sr. Fabricio Pedroza foi muito acompanhado até *a gare da Estação*. Doi-me muito cordialmente com aquelle cavalheiro, e, embora não me tivesse elle deixado procuração para rebater desaforos que lhe fizessem na ausencia, não devo deixar passar aquillo sem protesto. Na *gare da Estação* só podiam estar o Arara, o Camaleão, o Bemtivi, etc. Agora, na Estação vimos muita gente; na Gare, se preferem o fallar afrancezado da epocha, tambem havia grande numero de pessoas.

Na *gare da Estação* é como quem diz no predio do edificio, no vestuario da roupa, no alimento da comida etc.

E' indecentemente incorrigivel, Abdias!

Innocencio.

Labim/UFRN

ILEGIVEL MUTILADO PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Contos e novellas

O joven rei

(HISTORIA PARA CRIANÇAS)

(CONTINUAÇÃO)

Uma outra vez, elle desapparecera durante varias horas e, após longas pesquizas, foram descobril-o em um compartimento da torre norte do castello, contemplando, como em extase, uma preciosa pedra grega que representava Adonis.

Viram-no depor ruidosos beijos de fogo sobre a fronte de marmore de uma estatua antiga, descoberta fóra da construcção da ponte e que tinha como inscripção o nome do escravo Lithyniano Adriano. Elle passava uma noite inteira a observar o effeito dos raios da lua em uma imagem de prata de Endymião.

Todas as coisas raras e preciosas exerciam sobre elle uma fascinação tão grande, que, desejoso de obtel-as, enviava emissarios ao estrangeiro, ao Mar do Norte para comprar o ambar aos rudes pescadores, ao Egypto para adquirir aquella curiosa turqueza verde, que se encontra unicamente nos tumulos dos reis e á qual se attribuem propriedades magicas, á Persia para comprar sedas e louças, á India para a acquisição de gazes, marfim, agathas, braceletes de jade, sandalo, esmalte azul e chales de fina lã.

Mas, o que o preoccupava, sobretudo, era a vestimenta que devia usar no dia da coroação, as vestes com tecidos de ouro, a corôa ornada de rubis e o sceptro com as suas ordens successivas de perolas.

Era nisso que elle pensava naquella noite, emquanto se conservava deitado sobre o seu magnifico leito, contemplando o grande pedaço de pinho que ardia no *foyer* aberto. Os desenhos executados pelos mais famosos artistas da época, tinham sido submettidos ao seu exame havia varios mezes, e elle dera ordens para que se trabalhasse noite e dia para a sua confecção; era preciso esquadrinhar o mundo inteiro para achar joias dignas de serem empregadas na obra

Levado pelo poder da imaginação, elle chegava mesmo a ver-se de pé junto ao grande altar da cathedral, no costume sumptuoso de um rei; um sorriso brincava-lhe nos labios, illuminando-lhe os olhos sombrios como a floresta.

Após alguns instantes de meditação, elle levantou-se do leito e, apoiando-se no manto esculpturado da chaminé, passeiou o olhar em torno, na meia obscuridade da sala. As paredes estavam cobertas de ricas tapessarias, representando o triumpho da Belleza. Um grande armario, incrustado de agathas e lapislazuli ficava em um canto e, em face. á janela, havia um pequeno movel curiosamente trabalhado, com paineis de laca polvilhados ou marchetados de ouro, sobre o qual estavam pousados alguns finos copos de vidro de Veneza e uma taça de onyx de veios sombrios.

Na pequena cobertura de seda do leito, viam se papoulas pallidas tão bem bordadas, que parecia que alguma mão enlanguecida de somno as deixara cahir ali, e grandes cannas de marfim com estrias supportavam o docel, de cujo alto tuffos de plumas de avestruz, brancas como escuma, se elevavam em direcção ao tecto de estuque cinzelado. Um Narcizo antigo, em bronze verde, tinha acima da cabeça um espelho polido. Sobre a mesa havia uma pequena taça de amethysta. Volvendo o olhar para fóra, o joven rei podia contemplar a cupula immensa da cathedral, que surgia vagamente como um grande bulle acima das casas perdidas na sombra e as sentinellas, que passeiavam somnolentamente no terraço caliginoso proximo á ribeira. Ao longe, em um vergel, um rouxinol cantava. Um perfume suave de jasmins penetrava pela janella aberta Elle dispoz as madeixas do seu cabello moreno de fórma a deixar livre a fronte e, tomando a cithara, deixou correr os dedos pelas cordas. Suas palpebras foram a pouco e pouco se tornando pesadas e um languor estranho se foi apoderando de todo o seu ser. Nunca elle sentira de uma maneira tão penetrante e com uma alegria tão intensa a magia e o mysterio das coisas bellas.

Quando se ouviu soar meia noite na torre do relogio, elle tocou a campainha e os pagens entraram: despiram no ceremoniosamente, orvalharam-lhe as mãos de agua de rosas e espalharam flores sobre os seus travesseiros.

O. WILDE.

Correio

Por ser de interesse geral, reproduzimos hoje a carta que o honrado administrador dos Correios dirigiu ao nosso redactor chefe:

"Administração dos correios do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 15 de Março de 1906.

Illm°. sr. dr. *Manoel Dantas*, M. D. Redactor da *Republica*.

Communico-vos que a Directoria Geral, por portarias datadas de 28 do mez de Fevereiro ultimo, restabeleceu a linha Natal a Augusto Severo, por Macahyba e Sant'Anna de Mattos e creou a linha Natal a São Gonçalo, por Macahyba, sendo as expedições na primeira linha nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 25, e 29 e na segunda nos dias 3, 8, 13, 19, 24, e 30.

Outro sim, no proximo mez de Abril será iniciado o serviço, montado na linha do interior, Augusto Severo a São Miguel, achando-se ja em exècução o mesmo serviço nas linhas, tambem do interior, Acary a Serra Negra e Assú a Pau dos Ferros.

Apresento-vos os meus cumprimentos.

Do Cre·do Obrigado
A. Moreira Dias

Hymno Escolar

O illustre dr. Pereira Passos, Prefeito do Districto Federal, determinou que, ao iniciarem-se diariamente os trabalhos, nas escolas municipaes, fosse entoado pelos alumnos, diante da bandeira nacional, um hymno especialmente composto para esse fim.

O poeta Olavo Bilac, inspector escolar, encarregado de escrever a letra do hymno, compoz os seguintes versos:

Salve, lindo pendão da Esperança
Salve, symbolo augusto da Paz!
Tua nobre presença á lembrança
A grandeza da Patria nos traz.

Recebe o affecto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido symbolo da terra,
Da amada terra do Brazil!

Em teu seio formoso retratas
Este céo de purissimo azul,
A verdura sem par d'estas mattas
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...

Recebe, etc.

Contemplando o teu vulto sagrado,
Comprehenderemos o nosso dever;
E o Brazil, por seus filhos amado,
Poderoso e feliz ha de ser.

Recebe, etc.

Sobre a immensa nação brazileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre adorada bandeira
Pavilhão da Justiça e do amor!

Recebe, etc.

Para estes versos escreveu o maestro Francisco Braga uma bella pagina de musica.

ESPOSAS DE PRESIDENTES

EM FRANÇA

Um jornal francez passa em revista as differentes "presidentes" da Republica de França, contando-nos a feição de cada uma das esposas dos chefes de Estado, desde mme. Thiers até mme Loubet.

Si a senhora do presidente não occupa logar official nas cerimonias publicas nem possue titulo decorativo, tem, entretanto consideravel influencia tanto sob o ponto de vista moral, como da etiqueta. E tão importante, que o facto de um dos candidatos á presidencia não ser casado é quasi motivo para a derrota.

Mme Thiers foi a primeira que entrou no Elyseu. Nas cida em Dorne, habituada de longa data a manter um salão politico, não a embaraçaram as altas funcções de seu marido. A historia anedoctica assegura, porem, que ella desenvolveu no decurso deste periodo especiaes qualidades de economia domestica.

Mme. Mac. Mahon era de Castries e deu muita vida ás recepções. Os convidados da época se recordam dos bellos serviços marcados com os dois bastões entrelaçados, o cortejo de creados empoados, com as librés agaloadas, librés bellissimas, brancas com um fundo de esmalte particular ao heraldismo irlandez.

Sabe-se que mme Grevy, que se chamava Coralia, se preoccupava muito em distribuir doces seccos. Mme. Carnot era da alta burguezia, muito digna, perfeitamente em seu papel e bastante caritativa.

Mme. Casimir Perier só passeou nos bellos salões do antigo palacio do conde d'Evreux. Ella os deixou por outros sumptuosos, por um viver de luxo e de grandeza e mais tranquillo que na residencia do chefe da nação

Mme. Felix Faure viveu retirada, sem se envolver em politica e se occupando em fazer o bem.

Mme. Emile Loubet, mais feliz que suas predecessoras, appareceu nas pompas, nos cortejos e mesmo passeou deante das tropas

De mme. Falliéres nada ainda se pode dizer; apenas. após a eleição do seu marido, recebeu a visita de mme. Loubet, que retribuiu no mesmo dia.

MAIS UM TRIUMPHO PARA O ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO — Leia-se o attestado abaixo, transcripto do importante jornal "A Ordem," de Jaguarão:

O abaixo firmado, residente nesta cidade, a' rua do Commercio n° 45, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, de Pelotas, o importante curativo na pessoa de sua filha Julieta, que ha tempos soffria de uma erupção na pelle, sómente com a applicação do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, de sua invenção.

Receba o sr. Silveira os meus sinceros agradecimentos pela importante cura, podendo fazer o uso que lhe convier da presente.

Jaguarão, 28 de Fevereiro de 1883.—Joaquim A. Ribeiro.—Testemunhas: Torquato Guimarães — Albino S. Ferreira — J. A. Soares de Lima.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Uma Imperatriz franceza em Marrocos

Um amador de alfarrabios, folheando uma das suas preciosidades acaba de descobrir que já houve em Marrocos uma imperatriz franceza, casada com o sultão Sidi Mohammed A anedocta é a seguinte: Davia, era filha de uma familia Franceschini, da Corsega; naufragando nas proximidades da Argelia, foi aprisionada pelos corsarios daquella costa que a levaram a Argel, onde a venderam como escrava, no mercado publico. Compraram-na uns emissarios do sultão Mohammed, levando-a em seguida para Tanger. O sultão apenas a viu, apaixonou-se loucamente pela nova escrava—que era de uma belleza deslumbrante—a ponto de desposal-a e fazel-a sua mulher legitima.

Em 1786, foram á Corsega tres embaixadores especiaes afim de annunciar com toda pompa aos Franceschini que a joven Davia era imperatriz de Marrocos, e pedia que sua familia fosse juntar-se a ella.

Seu desejo foi cumprido, e os Franceschini mudaram-se para Marrocos. Mas logo depois, Sidi-Mohammed foi envenenado n'uma revolução palaciana, e sua viuva, com seus paes, teve de fugir, á toda pressa para não ser victima dos conspiradores.

Davia morreu em Laracha, em 1802, durante uma epidemia de peste.

Que pensarão os plenipotenciarios de Algeciras deste novo titulo da França sobre Marrocos?

A UNICA RECONHECIDA.—Quem ignora que a Emulsão de Scott é a unica reconhecida como sem igual e receitada pelos medicos mais eminentes do orbe civilisado?

O distincto medico do Pará, Barão de Anajas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado com melhor exito, a Emulsão de Scott, excellente preparado de facil assimilação; sobretudo nas affecções pulmonares, nas convalescenças demoradas.

O referido é verdade e assim o affirmo em fé de meu gra'o".

Intendencia Municipal

Resolução n° 103

A Intendencia do Municipio do Natal

RESOLVE:

Art. unico. Fica o presidente auctorisado a despender até a importancia de quinze contos de reis, com a acquisição de um predio que se preste ao funccionamento das sessões e mais trabalhos do Governo Municipal.

Sala das sessões da Intendencia Municipal do Natal, em 15 de Março de 1906.

Joaquim Manoel T. de Moura, presidente.
Theodozio Paiva
Dr. Pedro Soares de Amorim
Fortunato Rufino Aranha
Miguel Augusto Seabra de Mello.

Conforme— o secretario, *Joaquim Severino da Silva.*

EDITAES

Thesouro do Estado

DIZIMO DO GADO GROSSO

O sr. inspector deste Thesouro, de accordo com a resolução da Junta administrativa da Fazenda Estadual, tomada em sessão ordinaria de hontem, manda declarar a quem interessar possa, que ficam designados os dias 16, 17 e 18 do mez de Abril proximo vindouro, para ter logar em hasta publica a arrematação do dizimo do gado grosso de producção do Estado, relativamente ao anno de 1905.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

tes e decorrentes deverão habilitar-se previamente, de accordo com a lei nº 211 de 8 de setembro de 1904, recolhendo ao cofre em cauções, dinheiro ou apolices do Estado, correspondentes, pelo menos, a 5% da base dos municipios que pretenderem licitar.

Secretaria da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, em 16 de Fevereiro de 1906.

O secretario,
Miguel Raphael de Moura Soares.

SOLICITADAS

Parabens a' Cidade Alta

Na proxima semana se abrirá a "Loja da Matriz" á Rua da Conceição, onde as exmas familias encontrarão um novo e bem escolhido sortimento de fazendas de ultimo gosto, desde a cássa de 200 reis até o mais bello pongi de 2000 rs. o metro—Aguardem a "Loja da Matriz," talvez na proxima segunda-feira—

O proprietario
José dos Reis.

O Novo Progresso

Urbano dos Reis Mello avisa aos seus bons freguezes que recebeu agora, pelo vapor "Brasil" um grande sortimento de chapéos avenida, pretos, e de outras cores, couza chic, para homens e meninos.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em gral que d'ora em diante somente com ordem positiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas somente a dinheiro.*

A's Senhoras da Cidade

Nada perderão em esperar o proximo queima da "Loja da Matriz" a abrir-se na proxima semana—

TETEAS E CHATELENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.



Enquanto vela..

AGUA NA VELA

Entre amigos:
(Não é rifa).

—Ora bolas, Senhor! Já não aturo este calor! E demais essa quintara que nos escalda o bófe, porem, não ha mal sem remedio, o sinão vejamos:

—Olá, rapaz, trepa neste coqueiro, e bota uns cócos abaixo, isso em dois tempos. Sim?

—*Pra via de que?*

—Não sabes? *toma papinha,* creança. Não sabes que o nosso amigo José Antonio completará (segunda feira) mais um cajú, e que á noite o rapaz achasse munido para o que dér e vier? Vamos trepa logo, rapaz, e deixa de conversa fiada trepa.

E o *comistive?*

—Ora, é menos, isso. Eu ja mandei Mané Luzia pescar uma arabaiana. Veja. Lá está elle, péga, não pega, sentado de seu, com a vara e a isca, fumando o seu cachimbinho e esperando pelos que vêm e pelos que hão de vir.

—Então, pelo que vejo, é um festão, esse anniversario.

—E porque não? Tire os cócos e fique desde já convidado para chupar uma espinha e tragar uma *lapada* de carboreto.

—Pois bem, la vai um côco, dois, trez, quatro, cinco, sóis sete...

—Basta! Desce. Agora siganmos para a casa de José Antonio.



Nós todos.

Attencção

No Grande Oriente já se acha em exposição o grande sortimento de fazendas de modas e artigos para homens, escolhido pelo sr. José dos Reis nas praças do Rio e Recife—Vejam os preços unicos do "Grande Oriente."
José dos Reis Merlo

Terrenos a venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" "Felippe Camarão" e "Visconde do Rio Branco".

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, nº 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança,* com *fé* e *convicção,* porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

do

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia,* a *Chlorose,* a *Dyspepsia,* o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte—
Felix Mascarenhas
Representante no Estado
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a thysica, molestia difficil de ser curada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é procurado pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia toxica mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros como de pessoas curadas de graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

17 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	1$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTACAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	2$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fronha	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajá, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 12 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Pernambuco	a	21
Beberibe	a	28

DO NORTE

Una	a	19
Maranhão	a	19
Brasil	a	28

BENVENUTO, LEITE C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 339 —

—Tudo o que tens sentido e soffrido, tu o sentiste e soffreste por mim e por meu filho, e nós ambos te deixamos só neste triste mundo sem alegrias. Não tiveste a felicidade de transmittir teu nome a um herdeiro do teu sangue. E's o ultimo de tua casa que tem o nome de Rothsattel.

O barão suspirou.

—Mas a reputação que deixaremos será' immaculada, como foi toda a tua vida, com excepção de duas horas de desespero.

Ella segurou a mão do marido sobre o maço de documentos de dividas, rasgou-os em pedaços um por um, tocou a campainha e mandou o criado atirar os papeis na lareira A chamma brilhou, projectou no quarto luz pallida, e em alguns instantes tudo estava consumido.

A escuridão da noite invadiu o quarto. O barão estava inclinado sobre o leito da doente, com a cabeça encostada nas cobertas, ella tinha as mãos sobre a cabeça delle e os labios agitavam-se recitando em voz baixa uma oração.

Aos primeiros clarões da manhan, as gralhas esvoaçavam sobre a neve do telhado do castello, As aves pretas pairavam por cima das ameias da torre e se precipitavam para o lado da floresta para annunciar ao povo que havia na casa uma noiva e uma noiva e uma morta. A pallida senhora estrangeira tinha morrido a' noite, e o velho, agora abraçado sua filha, só tinha uma unica consolação para a sua dor, a de acompanhar brevemente aquella que encontrou por fim o repouso. E as aves da desgraça annunciavam por toda a parte nos ares que os colonos estrangeiros tambem foram victimas da maldição que pesava sobre o castello e sobre a terra slava.

Mas o homem que governa agora, o castello pouco caso faz de ouvir o grito do corvo ou o canto da cotovia, e si pesa a maldição sobre a terra, elle sopra para o ar e a afasta. Sua vida será' um combate continuou triumphante contra os espiritos do dominio e do castello slavo, e desta luta sahira' uma familia de crianças bonitas e fortes e uma nova raça alleman, de alma e corpo vigorosos, raça de colonos e de conquistadores.

———

Em poucas palavras, mas affectuosas, Fink annunciou ao seu amigo os seus esponsaes e a morte da baroneza. Junto a' sua missiva vinha uma carta fechada para Sabina.

Era noite, quando o carteiro entregou a carta no quarto de Antonio. Este conservou-se muito tempo com a cabeça apoiada nas mãos depois de ter lido a carta; por fim pegou na que era destinada a Sabina e dirigiu-se para o corpo da frente da casa.

Encontrou o negociante no seu escriptorio e entregou-lhe a carta. O negociante chamou logo Sabina:

—Fink é noivo, aqui esta' a carta em que elle te participa.

Sabina bateu alegremente com as mãos uma na outra e dirigiu-se para Antonio; mas parou em caminho corando, aproximou-se do lampeão e abriu a carta. Não devia ser muito longa, porque em um instante leu tudo; esforçou-se por parecer séria; mas a sua boca não lhe obedeceu e não poude reprimir um sorriso, Em outros tempos, Antonio teria reparado nesta disposição com interesse apaixonado; haje pouca attenção prestou.

—Passa esta noite comnosco, caro Wohlfart? perguntou o negociante.

Antonio respondeu:

—Eu proprio desejava pedir-lhe que me concedesse alguns minutos. Tenho alguma cousa a communicar-lhe.

E olhou para Sabina com inquietação.

—Fale! Fica, Sabina, disse o negociante a' sua irman, que, ouvindo as palavras de Antonio, quiz retirar-se. Vós sois bons amigos. O senhor Wohlfart não si incommodara' com a tua presença. Fale, meu amigo: em que posso servil-o?

Antonio cerrou os labios e encarou de novo a sua querida, que, apoiada na umbreira da porta, tinha os olhos abaixados.

—Permitte-me que lhe pergu

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Seve

— 340 —

ta. O negociante chamou logo Sabina:

—Fink é noivo, aqui esta' a carta em que elle te participa.

Sabina bateu alegremente com as mãos uma na outra e dirigiu-se para Antonio; mas parou em caminho corando, aproximou-se do lampeão e abriu a carta. Não devia ser muito longa, porque em um instante leu tudo; esforçou-se por parecer séria; mas a sua boca não lhe obedeceu e não poude reprimir um sorriso, Em outros tempos, Antonio teria reparado nesta disposição com interesse apaixonado; haje pouca attenção prestou.

—Passa esta noite comnosco, caro Wohlfart? perguntou o negociante.

Antonio respondeu:

—Eu proprio desejava pedir-lhe que me concedesse alguns minutos. Tenho alguma cousa a communicar-lhe.

E olhou para Sabina com inquietação.

—Fale! Fica, Sabina, disse o negociante a' sua irman, que, ouvindo as palavras de Antonio, quiz retirar-se. Vós sois bons amigos. O senhor Wohlfart não si incommodara' com a tua presença. Fale, meu amigo: em que posso servil-o?

Antonio cerrou os labios e encarou de novo a sua querida, que, apoiada na umbreira da porta, tinha os olhos abaixados.

—Permitte-me que lhe pergunte, senhor Schroeter, principiou elle com esforço, se ja' conseguiu o emprego que teve a bondade de querer arranjar-me?

Sabina agitou-se inquieta.

—Creio poder offerecer-lhe alguma cousa: mas é negocio tão urgente, caro Wohlfart?

—Sim, replicou solemnemente Antonio. Não posso perder um só dia. Agora estou completamente livre dos compromissos que contrahi com a familia Rothsattel. Os esforços empregados por mim nestas ultimas semanas e que deram em resultado terriveis acontecimentos, alteraram a minha saude. Desejo descançar. O trabalho regular em alguma cidade de paiz estrangeiro, onde não me recorde do passado, é hoje para mim necessidade imperiosa.

Sabina fez novo movimento. O olhar severo de seu irmão a conteve.

—E o descanço, que tambem lhe desejo, não pode encontral-so entre nós? perguntou o negociante.

—Não, replicou Antonio com voz abafada. Peço-lhe não me queira mal, se me despeço hoje mesmo.

—Hoje! exclamou Schroeter surprehendido. Não comprehendo porque esteja tão apressado. Convém restabelecer-se das suas fadigas na nossa casa. As senhoras terão mais cuidado com o senhor do que tem tido até agora. Wohlfart se queixa de ti, Sabina. Elle esta pallido e parece soffrer. Comprete a ti e a tia quidarem delle.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 59

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 19 de Março de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 15 de Março

OFFICIOS

Ao sr. capitão de corvêta Arthur Alvim, capitão do porto do Estado:

Pelo vosso officio de 13 do corrente, fiquei sciente do seguirdes em viagem de inspecção aos pharóes, capatazias e secções da praticagem, sob vossa jurisdicção, ficando na Administração da Capitania o Patrão-mór, 2º tenente Augusto Leore da Silva.

— Ao sr. dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, Prefeito do Alto Jurua'.

Satisfazendo o vosso pedido em officio de 5 de janeiro ultimo, remetto a Constituição e as leis organicas do Estado.

Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao sr. juiz districtal de Santa Cruz:

Não tendo até esta data chegado a' Secretaria do Governo a informação a que me referi em officio de 7 de fevereiro proximo findo, recommendo-vos novamente que, com a maxima urgencia me informeis em quantas secções foi dividido esse municipio para as eleições federaes que se tiverem de realisar durante a actual legislatura e, bem assim, qual o numero de eleitores de cada uma das mesmas secções.

— Igual aos juizes districtaes, em exercicio, dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Jardim de Angicos, Loiz Gomes, São Miguel, e Augusto Severo.

Dia 16

CIRCULAR

Ao sr. Commandante do batalhão de Segurança:

Devendo ter logar no dia 19 do corrente a uma hora da tarde, a abertura do Congresso Legislativo do Estado, em sessão extraordinaria, recommendo-vos que mandeis postar uma guarda de honra do batalhão sob vosso commando em frente do edificio onde funcciona o mesmo Congresso, a fim de prestar as continencias do estylo.

—Ao exmo. sr. dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado:

Devendo ter logar no dia 19 do corrente a abertura do Congresso Legislativo do Estado, em sessão extraordinaria, convido-vos para, com os demais membros desse Tribunal, assistirdes a'quella solemnidade.

—Aos srs. chefes das repartições publicas federaes e estaduaes:

Devendo ter logar no dia 19 do corrente a abertura do Congresso Legislativo do Estado, em sessão extraordinaria, convido-vos para com os empregados da repartição a vosso cargo, assistirdes aquella solemnidade.

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos que providencieis, com urgencia, no sentido de ser [illegible] a escriptura publica de compra e venda de uma casa de propriedade do dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, sita a' rua da Conceição e contigua, pelo lado do norte, ao terreno ja' adquirido para o Estado, a qual se acha contratada pela quantia de 5.820$530, e se destina a melhoramentos projectados no actual Palacio do Governo.

Secretaria de Policia

Dia 10 de março

Por acto desta data, foi nomeado o cidadão Joaquim Ferreira de Araujo para o logar de 1º supplente do subdelegado de policia do districto de Parêlhas, do municipio do Jardim, que se achava vago, em virtude de não ter José Joaquim Ferreira de Lima prestado o compromisso do referido cargo, para o qual foi nomeado em 3 de junho de 1902

Dia 12

Hoje foram remettidos, devidamente escoltados, para a villa de Nova Cruz os réos Pedro Gomes Barboza, Martinho Soares, Antonio Costa e José Victorino, requisitados pelo respectivo juiz districtal em officio de 6 do corrente, afim de responderem ao jury daquelle districto, convocado para o dia 20 deste mez.

—O dr. chefe de policia, por acto desta data, exonerou Manoel Guilherme de Souza do cargo de 3º supplente do delegado de policia do municipio de Macau, e nomeou, para substituil-o, o cidadão [illegible] como para os logares de 2º e 2º supplentes do mesmo delegado os cidadãos João Teixeira de Souza e Manoel Paulino da Costa Pinheiro e de 1º supplente do subdelegado de policia do districto de Tabatinga daquelle municipio, o 2º supplente respectivo, Santos Francisco dos Anjos, e, para substituir a este, o cidadão José Lourenço de Souza.

Dias 13 e 14

Nada occorreu.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 17

Seguiu para Poços de Caldas o general Pinheiro Machado, que conta regressar a esta capital até o dia 10 do mez vindouro.

— —

Rio, 17

O convenio para a valorisação do café continúa a ser o assumpto do dia nas rodas politicas e commerciaes.

Assegura-se que os presidentes dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro contarão no Congresso com o apoio de todas as bancadas, excepção feita de Pernambuco e Sergipe, para a approvação do projecto que auctorisa a operação de credito e as demais medidas em que se baseia o mesmo convenio.

Rio, 17

Falleceu o conselheiro Espiridião Pimentel.

— —

Maceió, 17

O partido situacionista apresentou o sr. Euclides Malta candidato ao cargo de governador do Estado.

As opposições colligadas sustentarão a candidatura do sr. Gabino Besouro.

— —

Madrid, 16

Após recepção no Palacio da Municipalidade, embarcaram hoje, ás seis horas da tarde, [illegible] entre enthusiasticas acclamações, os reis de Portugal, que regressam a Lisboa.

MENSAGEM

LIDA PERANTE O

Congresso Legislativo

NA ABERTURA DA

SESSÃO EXTRAORDINARIA

19 de Março de 1906

PELO GOVERNADOR

Augusto Tavares de Lyra

Senhores Deputados:

Tendo renunciado o cargo de vice-governador do Estado o dr. Juvenal Lamartine de Faria, investido posteriormente do honroso mandato de nosso representante no seio do Congresso Nacional, designei o dia 17 de dezembro proximo passado para a eleição de seu substituto.

O processo eleitoral correu com a maior calma e regularidade, tendo sido eleito, sem competidor, o dr. Manoel Moreira Dias, cujos serviços á causa publica são um attestado de seu alto valor moral e intellectual. Foi para apurardes essa eleição que, no exercicio de uma de minhas attribuições constitucionaes, tive a honra de convocar-vos extraordinariamente.

A lei n. 55, de 12 de fevereiro de 1895, determina que, na sessão extraordinaria, o Congresso se occupará exclusivamente do assumpto que tiver motivado a convocação, salvo si, na occasião, sobrevier algum outro que reclame immediata providencia.

Assim sendo, não me cabe apresentar-vos agora a exposição detalhada das occorrencias havidas após a vossa ultima reunião. Aguardo-me para a sessão ordinaria, quando, em obediencia ao disposto na Constituição, dirvos ei dos negocios publicos a meu cargo.

Senhores Deputados

Affectuosas saudações.

Natal, 19 de março de 1906.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA,
Governador do Estado.

Congresso do Estado

Conforme annunciamos, realisou-se hoje, á 1 hora da tarde, com grande concorrencia, a abertura do Congresso Legislativo Estadual, em convocação extraordinaria, para a apuração da eleição de 17 de Dezembro do anno passado.

Em frente ao edificio uma companhia do Batalhão de Segurança, sob o commando do capm. Joaquim Lustoza, recebeu, com as formalidades do estylo o Exm. Governador do Estado, com o seu secretario e ajudante de ordens, que, acompanhado por uma commissão de deputados, composta do coronel João Fonseca, drs. Manoel Varella e Segundo Vanderley, penetrou na sala das sessões e assumindo logar a um lado do Presidente, fez a leitura da mensagem que [illegible] finda a qual formalidades da recepção.

Notamos no seleçto comparecimento que teve a cerimonia, a presença do nosso eminente chefe Senador Pedro Velho, dos chefes das repartições federaes, estaduaes e municipaes, representantes de diversas classes e commissão do Gremio Militar da Guarda Nacional.

Notas innocentes

Tenho lido sem prazer—porque não dizer o meu pensamento todo?—com desgosto os ensaios de polemica religiosa, que os jornaes vão publicando.

Ora, os espiritos mais cultos, em geral, não modificam as suas crenças—si as possuem—pelas modestas doutrinações dos nossos doutores da Lei, catholicos ou acatholicos; e os incultos, estes, si não são indifferentes, que é a regra, perturbam-se que é um mal. Antes deixal-os na serena paz da sua ingenua fé, lendo contrictos a sua biblia ou repetindo, com o coração cheio de esperanças, as palavras confortativas e suaves de uma *Salve Maria!*

Ainda hontem eu e um amigo tivemos ensejo de ouvir propositos azedos, em que o antagonismo de seita quasi desvairou dois companheiros de hotel, que, á meza do almoço, insensivelmente enveredaram por uma dessas discussões.

Cada um começou estadeando leituras eruditas; e, a breve trecho, passaram ao mais inconveniente tiroteio de remoques, chegando por final a se invectivarem reciprocamente de sandeos e outras gentilezas do igual porte.

O que mais nos admirava, porém, é que elles menos discutiam a religião do que os seus ministros:

—Os senhores, dizia o ortodoxo, praticam um culto banal e sem poesia, que esteriliza, pela secura de um estreito formalismo, a flor do sentimento.

—Peor é o fanatismo catholico, que atrophia o espirito, enclausurando-o na superstição.

—Os nossos missionarios, dizia o primeiro, vão prégar ao gentio, nas regiões inhospitas e infolizes, onde ainda não penetrou a luz redemptora do christianismo, levando por unicas armas uma cruz e um [illegible], os soldados organisam uma especie de commandita, sime-industrial, para explorar as consciencias.

—Não, replicava o outro, nós não temos a vossa ridicula feira de indulgencias, nem tabellas a preço fixo para apagar nas almas a mancha do peccado. Veja os paizes mais adiantados do mundo; a Allemanha, a Inglaterra são protestantes.

—Ora, a Allemanha não passa de «uma caserna bexuntada de metaphysica» e a Inglaterra é a moderna Carthago, em que o mercantilismo tudo avassalou. Olhe antes para a França catholica, a metropole da civilisação universal.....

Ao servir-se o café, já não fallavam mais de religião, nem de padres, fallavam um do outro, chamando-se *camello e sevandija.*

De mim confesso que fiquei como d'antes—catholico cheio de incorrecções na pratica, mas muito convencido de que estou no bom caminho; e o meu amigo, igualmente inabalavel no seu evangelismo, sorria docemente, como quem tinha pena da minha cegueira. Mas como nunca discutimos taes assumptos, continuamos bons camaradas, n'uma respeitosa tolerancia pelas nossas reciprocas convicções.

Acho assim melhor... e mais commodo.

—

Vamos, brevemente, ter, no *Carlos Gomes*, uma bella temporada de espectaculos interessantes e variadissimos.

Está a chegar uma nova companhia, organisada com pessoal de primeira ordem e dispondo de excellente repertorio.

A peça de estréa denomina-se *A Victoria Moral*, terminando por uma apotheose dos eolos.

Medeiros Dentuça fará um papel de tribuno. A principio quiz recusar porque o tal tribuno tem um nome romano, que pareceu-lhe epigramma—chama-se Bruto—mas está ensaiando e vae muito bem no papel de Bruto.

O sapientissimo dr. Guerra, pela sua candura e innocencia, representará de ingenua.

O Abdias destina-se aos [illegible] de sogra.

Cabeça è o galan. Dizem que [illegible]

Um novo plano do tentativa de attentado de desacato, silenciariamente preparado, (estylo coiò) surge contra o *Caboré*.

E' horrivel!

Querem metter o cacete no Abdias, esfolar o Arara, estripar o *velho forte* e «adelgaçar os contornos viris» do Mestre Gama, «triturando-o sybillinamente»!

Para quem appellar?...

—Não creia naquillo, não, amigo Innocencio; o sr. não é da aldeia, como eu, nem conhece os cabocios. O *velho* é realmente *forte* em taes expedientes; vive a descompor a humanidade e grita *aqui del rei* só porque não lhe admiram as bellezas grammaticaes. A intendencia ha muito, desde que cedeu ao Estado o local onde se está construindo o Congresso, procura adquirir, na avenida Junqueira Ayres, uma casa para funccionar, pois acha-se installada, do emprestimo, n'uma escola publica, que do mais a mais vae entrar em reconstrucção. Ello não comprou a casa porque não quiz—foi-lhe dada a preferencia; não teve prejuiso algum—pois foi indemnisado do todas as despesas; e, si offerecer outra casa melhor, ou mesmo igual, troca-se. Isto dizia-me pessôa insuspeita e que eu vejo quasi sempre entrar e sahir no *Caboré*. E accrescentou:

—Ello o que quer é ver se apanha um contractosinho para fazer a adaptação do predio, offerecendo-se, como o amigo deve ter lido, para executar a obra por *cinte contos*, (Abdias quer mamar) tendo apresentado mesmo a planta das reformas; por signal, que, no logar em que elle tinha a mesa de redacção, ficam os *reservados*—por lhe parecerem equivalentes os destinos.

Pois eu estava com pena do velho; mas vejo agora que é bicho gato. O que vale é que os da terra já o conhecem. Com aquellas pernas, como elle dansa na corda bamba!

Innocencio.

Dr. Segundo Wanderley

Reconhecido pelo Congresso, prestou o compromisso regimental e tomou hontem posse do cargo de deputado, para que foi eleito em 17 de Dezembro ultimo, o nosso illustre amigo dr. Segundo Wanderley.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA - ARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.........15$000
Por semestre.........8$000
Por um mez..........1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O arthritismo no adulto

MEIOS PREVENTIVOS

II

Em Roma, no tempo dos antigos imperadores, propagou se a gota—o *morbus dominorum* — como então lhe chamavam, de um modo tão assustador, que caracterizou a *època do culto da mesa.*

Actualmente ha poucos **gotosos em Roma** e outras **cidades da Italia, e esses mesmos são os ricos, de habitos viciosos,** vivendo ***á larga.***

A gota tem, na verdade, **desapparecido de varios paizes, onde outr'ora reinou endemicamente, graças** aos **cuidados hygienicos e á moderada alimentação ; ao contrario, o seu apparecimento** [illegible] **outros paizes, como o nosso mostram claramente** quanto **são descurados** os preceitos **hygienicos.**

Ainda um testemunho valioso **e frizante** do poder da **hygiene para obstar ao** apparecimento **das** manifestações **arthriticas** nos é fornecido **pelo illustrado** dr. **Hermann, Weber. Esse** distincto **clinico relatou,** perante **o selecto** auditorio do "Real **Collegio dos** Medicos de **Londres", o seu** proprio caso **realmente** interessante e **confirmativo das idéas** que **vimos expondo,** como se **póde deprehender** do resumo **de sua** observação.

"**Depois de soffrer**—diz elle **—por muito** tempo de accessos de bronchite, minha **mãi veio a** fallecer. aos 60 **annos** de idade, de *fraqueza hereditaria do coração* ; e **meu** pai, victima de *hemorrhagia cerebral*, falleceu igualmente aos 60 annos."

Sem ter sido um abstenio, continùa elle, "descendo de alcoolicos, e meus antepassados, durante cinco gerações, abusaram das mais fortes qualidades de vinho do Porto, do Rheno, etc., e morreram de affecções de natureza gotosa."

Pois bem, o distincto medico londrino conseguio libertar-se das consequencias da *grande diathese*, **a que estava naturalmente predisposto, attingindo idade avançada, com as apparencias de excellente saude ao fazer a sua memoravel conferencia.**

Embora—conclue elle—*não podesse apagar inteiramente a tendencia a esse vicio, tantas vezes hereditario, de cinco gerações, consegui entretanto, a consèrvação de minha saude, amparando-me exclusivamente com os preceitos hygienicos*

Eis o alcance dessa poderosa alavanca, de resultados verdadeiramente surprehendentes.

Constituindo, apezar disso, a hygiene a mais valiosa arma contra as doenças ; sendo, na verdade, a alimentação o seu alicerce, o seu poderoso esteio, o que notamos a cada passo?

Procuramos, por ventura, saber se a escolha, a combinação dos alimentos, é proporcional, em nossas refeições, ao poder digestivo do estomago, ás necessidades organicas, à vida activa ou sedentaria, ás exigencias do nosso clima?

Não; disso não cogitamos absolutamente.

Apezar de dependermos immediatamente da alimentação; de vivermos subordinados ao modo de nos alimentar, continúa o assumpto a ser descurado, menosprezado mesmo, só parecendo dominar a convicção da pouca ou nenhuma importancia dos alimentos sobre a constituição physica e intellectual, a producção do trabalho, a resistencia ás molestias, a garantia da saude e emfim o prolongamento da vida.

As salutares indicações da hygiene preventiva, tão efficazes contra as manifestações [illegible]tismo, da tus[illegible] recem [illegible]mór preoccupação e continuam no mais criminoso desprezo, accarretando damnos incalculaveis, perdas irreparaveis

O essencial, eis a verdade, é—comer bem; é satisfazer os caprichos do instincto, á sensualidade, pouco importando as fataes consequencias.

Fidelissima e significativa é a apostrophe de Frederico o Grande: A CIVILIZAÇÃO VEM TODA DO ESTOMAGO

O valor da alimentação, synthetizado em pensamento tão simples e caracteristico, exige a inadiavel necessidade de abandonarmos a rotina e em seu logar dominarem os conhecimentos precizos de todas as questões que interessam á nossa existencia, ao nosso equilibrio physiologico, ao nosso futuro.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES

Congressistas

Acham-se nesta capital, onde vieram tomar parte na sessão extraordinaria do Congresso, os nossos distinctos e prestimosos amigos e correligionarios coroneis Clementino de Faria, Servulo Pires, Joaquim Servita, Felismino Dantas, Estevão Moura, José de Araujo, João Fonseca e Fabricio Maranhão, o dr. Manoel Varella e o rev. padre Francisco de Almeida.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O nosso velho amigo, José Terencio Pereira do Lago, funccionario da chefatura de Policia.

—O respeitavel capitão José do Rego Bezerra.

—A senhorita Maria José Navarro.

—D. Ignacia Florinda, esposa do nosso velho amigo, professor José Ildefonso.

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

Judith Maranhão, filha do nosso eminente amigo, deputado Alberto Maranhão.

A baixa natalidade da nação franceza tem execepções, ainda que isoladas, que a imprensa pariziense registra com certa ufania. Está claro que essa proliferação excepcional nunca occorre nas classes abastadas, mas na gente pobre, pauperrima.

A mulher de um operario do arsenal de marinha de Toulon deu á luz em dezembro o seu vigessimo terceiro filho. Como recompensa ou como premio de animação, o ministro da marinha mandou-lhe...50 francos, menos de 30$ que não chega para distribuir 1$400 por filho.

"Recebemos o seguinte cartão:

Heraclio [illegible] de Menezes e Francisca Ferreira de Menezes participam o nascimento de seu primogenito — ABDEEL.

Natal, 17 de Março de 1906."

A loja maçonica *21 de Março*, [illegible] a gentileza de enviar nos um convite para assistirmos a sua sessão magna de anniversario. Agradecidos

A nação que consome mais sal

Os inglezes são os maiores consumidores de sal em toda a terra. Em industrias e na comida consome em termo medio, cada inglez 72 libras (peso) de sal por anno. Os francezes gastam 36, os allemães 35 e os russos 33. Calcula-se que o meio milhão de toneladas de sal, que se empregam nas comidas dos inglezes todos os annos, representa um valor de uns dois mil e quinhentos contos de reis (550 mil libras ao par.) Quando o consumo de sal é, em algum anno, sensivelmente inferior a este, a saude publica não é bôa.

Durante a guerra do Paraguay—1864 a 70—observou se que os homens, que não tinham comido sal durante tres mezes, ao cahirem feridos morriam, porque não se lhes cicatrisavam as feridas.

Nunca assistais a um jantar de familia conservando embezerrado silencio, mas fallai do que fizestes durante o dia, por mais simples que houvessem sido os vossos actos, de um modo prazenteiro e desaffectado. Vale mil vezes mais entreter a conversa com a historia de um cavallo caido na rua, de uma nova flôr que vistes numa loja ou de uns pecegos enormes que estavam á venda no mercado, do que ficar mergulhado num silencio que em breve se converte num habito, para romper o qual se necessita depois empregar um penoso esforço.

Pensando e rindo

As mulheres apresentam o conjuncto de tudo quanto ha de melhor sobre a terra.

DUFRESNE.

MISTERIOSA

Hojas del a'rbol caidas,
Juguetes del viento son..
Las esperanzas perdidas,
Ay' son hojas desprendidas
Del a'rbol del corazon!

ESPRONCEDA.

Como me quiores, te quiero...
Y asi, de tanto querer,
A ti, quien tanto venero,
Empiezo a amar en enero
Sin un diciembre tener.

Todo amor de malaguena
Es um amor ideal...
Que tiene fuerza de pena
Y que fuertemente ensena
Que nuestra alma es imortal.

Porq é, se aman lo tan fuerte
Junto a un hombre una mjuer,
Encuentran vida en la muerte
Y se aman los dos, de suerte
Que um muere se otro lo quier.

Mueren los dcs por la vida
Que ofresca la Eternidad...
Las esperanzas perdidas
Son hojas fuertes, nacidas
En el jardim de Verdad...

Ya sabes quanto te adoro,
Quanto me gusta tu vos..
Y ahora, que yo tanto lloro,
Siento el reflejo sonoro
De la gran fuerza de Dios!

FREDERICO RUSSARD.



O doudo Romualdo ouvindo um [illegible] marmello disselhe:

—Marmello não da' vara, sr, padre, é vara de marmelleiro.

TARTARIN.

Tres pragas

A titulo de curiosidade transcrevemos a seguinte noticia do *Correio da Fronteira*, de d. Pedrito:

"Podemos garantir ser completamente falso e sómente filho da imaginação de algum allucinado, o boato espalhado nesta cidade (entre a gente supersticiosa) de ter apparecido na estrada que vae desta cidade a S. Sebastião um velho octogenario que pede aos transeuntes lhe respondam: que é o que mais preferem, si 6 mezes de secca, 6 de estadia dos gafanhotos ou 6 de guerra.

Após esta pergunta,— a qual até agora ninguem ousou responder o velho, dizem, desapparece dentro de uma grande pedra.

E' inutil, digamos que esta noticia, desmentindo esse boato, é só para gente simples e supersticiosa.

Pó de serra

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, pagasse a 4 rs. o kilo de pó de serra.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

CA E LÁ...

Lemos em uma folha pariziense a noticia de que o Senado votava um credito de 201 francos e 31 cent. (cerca de 120$700 da nossa moeda) para pagamento do capitão Bonnelet, do 1º regimento extrangeiro, dos viveres perdidos no naufragio do *Passe Partout* que, apesar do seu nome, naufragou no Tonkin em 1896. O capitão Bounelet esperou dez annos para receber os seus duzentos francos sem juros.

Outro credito sujeito á mesma Camara era mais caracteristico das formalidades administrativas em França e alhures

O thesoureiro dos invalidos da marinha tinha de ser indemnisado de 10 centimos (cerca de 60 reis) e como os documentos que acompanhavam o processo da contabilidade se tivesse perdido foi preciso requisitar segunda via.

O relator da commissão de finanças do Senado Francez conclue assim o seu parecer sobre estes e outros creditos:

"E' lamentavel que a necessidade de creditos extraordinarios seja devido a causas taes"

—E falam de burocracia brasileira!

TH. LOROTA.

EDITAES

Thesouro do Estado

DIZIMO DO GADO GROSSO

O sr. inspector deste Thesouro, de accordo com a resolução da Junta administrativa da Fazenda Estadual, tomada em sessão ordinaria de hontem, manda declarar a quem interessar [illegible] que ficam designados os dias 16, 17 e 18 do mez de Abril proximo vindouro, para ter logar em hasta publica a arrematação do dizimo do gado grosso de producção do Estado, relativamente ao anno de 1905.

Os concorrentes deverão habilitar se previamente, de accordo com a lei nº 211 de 8 de setembro de 1904, recolhendo ao cofre em cauções, dinheiro ou apolices do Estado, correspondentes, pelo menos, a 5% da baze dos municipios que pretenderem licitar

Secretaría da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, em 16 de Fevereiro 1906.

O secretario,
Miguel Raphael de Moura Soares.

SOLICITADAS

Farinha Especial

O RESTAURANT INTERNACIONAL acaba de receber farinha especial, feita a capricho, para uzo especialmente daquelle estabelecimento, e como o proprietario recebeu uma grande quantidade, resolveu vender ás pessoas que quizerem examinal-a, pois é uma mercadoria excellente que se vende pelo preço de 7$000 a sacca.

Approveitem! Approveitem!

PARA SENHORAS Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife

Arthur Haj

Labim/UFRN

O NOVO PROGRESSO

2º club de roupa. Premiado o n. 43—José Vieira.
4 club de calçado. Premiado o n.24-Arthur Mangabeira.
5º club de calçado. Premiado o n. 17—Christiano Henriques.

Urbano Reis Mello.

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, nº 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.



EDADE 9 ANNOS



EDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓS, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel poderse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓS.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mes de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Eureka.

● E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

do

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não na melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida.

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgatavels a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestad medicos e particulares;
Cura incontestavel a thma, n etia difficil de ser por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel c petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontrem numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir mpre a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todás as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

17 de Março de 1906

CAMBIO 16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$718
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80o
Carne de sol	"	120o
Carne de xarque superior	"	120o
Carne de porco	"	80o
Toucinho do reino	"	200o
Bacalhão	"	100o
Cebolas	"	100o
Alho	maço	30o
Banha	k.	220o
Vinagre de Lisboa,	garrafa	60o
Azeite do	"	150o
Vinagre nacional	"	40o
Sal	litro	10o
Macarrão	k.	220o
Aletria	"	240o
Pimenta do reino	"	250o
Araruta	"	150o
Arroz	"	50o
Farinha	litro	12o
Feijão mulatinho		32o
Feijão de corda	"	16o
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	50o
Batata doce	"	12o
Coco secco	um	16o
Kalito	maço	40o
Rapadura	uma	20o
Assucar	k.	60o
		50o
Assucar especial	"	80o
Assucar retame	"	30o
Milho	litro	16o
Leite	garrafa	40o
Leite condensado	lata	120o
Sabão	k.	60o
Café do Rio	"	100o
Café do Brejo	"	90o
Café nieca	"	120o
Mate em folha	"	150o
Mate em pó	"	150o
Manteiga ingleza	libra	280o
Manteiga americana	k.	450o
Queijo de manteiga	"	200o
Inhame	"	16o
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	1o$ooo
Cabras	uma	1o$ooo
Chapéos de palha	um	$ooo
Couros de boi secco ou salgado	"	1$ooo
Chifres de boi	cento	2$ooo
Charutos	"	7$ooo
Cigarros	milheiro	8$ooo
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$ooo
Esteiras de palha	uma	o$ooo
" de junco	"	$ooo
" de piriry	"	$ooo
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$2o0
Feijão mulatinho	"	$2o0
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$50o
Gall[illegible]	uma	2$ooo
Gomma de mandioca	litro	$4o0
" de araruta	"	1$4o0
Milho	"	$2o0
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$o60
Ossos	k.	$o10
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$ooo
Papagaios	"	5$ooo
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$ooo
Queijos de manteiga	"	2$ooo
" de coalha ou prensa	"	1$ooo
Sementes de mamona	"	1$ooo
Sal	"	$oo5
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$ooo
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$ooo
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$ooo
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$ooo

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 12 de março de 1906.

O contador—*João Nepomuceno Seabra de Mello*

O escripturio—*Affonso Magalhães da Silva.*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Pernambuco	a	21
Beberibe	a	28

DO NORTE

Una	a	19
Maranhão	a	19
Brasil	a	28

BENVENUTO, LEITE C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 341 —

Sabina não respondeu,

—Preciso deixal-os, disse Antonio com voz firme ; parto amanhan.

—E não quer dizer aos seus amigos as causas desta brusca partida ? perguntou o negociante.

—Os motivos ja' lhes são conhecidos. A conta do meu passado ja' esta' liquida.

Pouco tenho feito até aqui para o meu futuro ; porque, nas condições em que me acho, devo começar por servir la' no estrangeiro para captar a confiança e estima das pessoas. Estou pobre tambem de amigos. Necessito conservar me muito tempo longe de todas as pessoas que me são caras. Tenho razão para desejar viver só, e, visto ser-me preciso recomeçar a minha carreira, mais vale que seja o mais breve possivel ; porque cada dia que passo aqui é um dia perdido, diminue as minhas forças e torna mais sensivel a separação necessaria.

Antonio pronunciou estas palavras com tanta emoção, que a sua voz tremia, mas não perdeu a attitude calma. Aproximou-se de Sabina e pegou-lhe na mão.

—Nesta ultima hora, em presença de seu irmão, confesso-lhe, sem que se possa offender, porque ha muito tempo que a senhora o sabe : o separar-me da senhora, me é mais doloroso do que realmente posso exprimir. Adeus !

A emoção triumphou de todos os seus esforços ; voltou-se rapidamente, e foi para a janella.

Depois de alguns instantes de silencio, o negociante principiou :

—A sua brusca partida, caro Wohlfart, affligе tambem minha irman. Sabina desejava justamente pedir-lhe um favor de cavalheiro, tal como pode exigir a irman de um negociante. Eu tambem desejo vivamente que não lhe negue o pedido. O favor que Sabina deseja merecer-lhe consiste em percorrer e examinar alguns papeis, dando assim testemunho de que se interessa por mim. O trabalho não é grande.

Antonio voltou-se com esforço e fez signal de assentimento.

—E' preciso que eu lhe communique antes uma circumstancia que não lhe é ainda conhecida, continuou o senhor Schroter. Sabina, logo depois da morte de meu pai, tornou-se minha associada tacita. Mais do que póde julgar, fizeram-se muitos negocios no escriptorio sob a inspiração de seus conselhos e das suas decisões. Ella foi tambem sua chefe, caro Wohlfart.

Fez signal a' irman e sahiu do quarto.

Antonio olhou admirado para o seu patrão em trajes de mulher e com tranças pretas. Deste modo, sem o saber, tinha-lhe obedecido durante muitos annos, e trabalhado no seu serviço. Assim como nos tempos antigos vassalo equipado se curvava na presença de sua joven suzerana, elle tambem inclinou-se na frente da joven que encaminhava-se para elle com as faces vermelhas

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Gradual School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 342 —

—Sim, Wohlfart, disse Sabina timidamente, exerci tambem um pequeno imperio sobre a sua vida. Fui eu que prometti a seu pai occupar-me do senhor. Eu propria era ainda criança sem experiencia, mas considerei-me feliz pela confiança desse senhor estranho. Seu pai, o digno velho, recusava por na cabeça em nossa casa o barrete de velludo que apparecia fóra do bolço, eu lh'o tirei e o pz eu propria sobre os cachos dos seus cabellos brancos, e então perguntei a mim mesma : "O meu pupilo terá' tambem tão bonitos cachos ?" E quando o senhor chegou a' nossa casa, quando reconheci que o senhor agradava a todos, e que meu irmão o desejava como a melhor pessoa dentre todos os seus jovens companheiros, fiquei então tão satisfeita como poderia ficar o seu bom pai.

Antonio encostou-se a' secretá'ria e occultou o rosto com os mãos.

—E como eu sentia sempre que o senhor me pertencia um pouco, pedi a meu irmão que o levasse naquella perigosa viagem : eu sabia que elle estava ao seu lado, e assim não me considerava inteiramente separada delle.

Foi tambem para mim que trabalhou no paiz estrangeiro, Wohlfart, e quando o senhor passou a noite horrivel no meio do incendio e do rumor das armas, sobre os carros das mercadorias, os generos que salvou eram meus tambem. Assim, pois, na qualidade de negociante, venho ainda pedir lhe que se [illegible] lho meu. Desejo que examine esta conta.

—Eu o farei, senhora, respondeu Antonio sem se voltar, não agora, em outra occasião.

Sabina tirou do armario dois livros com as bordas das folhas douradas e encadernadas de marroquim verde, e os collocou na secretá'ria ; depois, pegando na mão de Antonio, lhe disse com voz tremula :

—Venha examinar o meu Deve e Haver.

Abriu o primeiro livro. No meio de artisticos ornatos liam-se essas palavras :

"Com a graça de Deus Livro secreto de T. O. Schroeter."

Antonio recuou surprehendido.

—E' o livro secreto da casa, exclamou elle. Sem duvida a senhora enganou-se.

—Não me enganei, disse Sabina ; desejo que o examine.

E' impossivel, exclamou Antonio. Nem o senhor seu irmão, nem a senhora podem querer seriamente que estranhos o examinem. Livre Deus a quem quer que seja de tocar nesse livro a não ser os donos da casa. Emquanto a casa subsistir, essas folhas existem somente para os olhos do chefe, e depois da sua morte para os mais proximos herdeiros. Quem examinar este livro fica sabendo o que um estranho nunca deve saber. Na presença do livro, o amigo mais fiel é tambem estranho. Como negociante e como homem honrado, não posso satisfazer o seu desejo

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 80

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 20 de Março de 1906.

O arthritismo no adulto

MEIOS PREVENTIVOS

III

A longa observação está a indicar-nos que outra, bem diversa, deverá ser a nossa orientação para alcançarmos os resultados conducentes ao revigoramento de nossa raça.

E', pois, chegada a opportunidade de mudarmos de rumo e seguirmos—quanto antes—o bello exemplo do dr. Ricard. Esse illustre senador francez fundou, ha poucos annos, a Sociedade de Hygiene Alimentar e da Alimentação Racional do Homem, cuja divisa é a vulgarização dos elementos necessarios á alimentação mais adequada, mais conveniente ás differentes idades, prossissões, etc.

Os serviços já prestados por essa utilissima sociedade são valiosissimos.

Entre nós, podemos affirmar:—a fundação de uma instituição de hygiene alimentar, abrangendo o problema da educação physica, traria, alem de beneficios incalculaveis, sensivel reducção de enfermidades chronicas, principalmente do pulmão, do apparelho digestivo, do systema nervoso, etc.

A sufficiente alimentação popular,—a obtenção dos generos alimenticios de primeira necessidade em condições menos onerosas,—e muitos outros problemas de notoria importancia, seriam devidamente estudados.

Nenhuma outra sociedade poderá, realmente, ser mais util, mais humanitaria, mais futurosa.

A hygiene alimentar, portanto, merece de todos, individuos e governos, o máximo desvello:—é o problema vital dominante, de maior alcance na existencia de um povo, de uma nação ciosa de sua prosperidade.

Na idade viril, representa o arthritismo uma arvore frondosa, cujos ramos desabrocham, florescem e fructificam, em harmonia com o terreno e o meio em que se desenvolve.

Sendo a *grande diathese*, de ordinario, a fatal consequencia dos excessos de alimentação e muito principalmente do abuso dos azotados e uso excessivo dos alcoolicos, do café, do fumo, dos gordurosos e assucarados, além do viver sedentario e das affecções nervosas deprimentes, devemos evital-os, oppondo as tendencias ou habitos contrahidos á força da nossa vontade.

Só assim é que poderemos precaver-nos contra o mal.

Demais, essas causas, difficultando as necessarias oxidações dos alimentos, contribuem para a imperfeição do processo nutritivo, para as sub-oxidações organicas.

Por outro lado, attendidos os conselhos hygienicos e removidas convenientemente estas causas, consegue se attennuar o vicio arthritico, istoé, evitará superacidez dos humores, o langor, a demora na realização das operações nutritivas.

Nós fazemos, realmente, o arthritismo; nós cultivamol-o; nós disseminamol-o e aggravamol-o, comquanto o possamos desfazer, attenuar, restringir e superar.

Ha arthriticos que resistem e vivem longamente, porque considerando a saude um dom precioso, são moderados em tudo; porque, egualmente, têm vida activa e não são desregrados e indifferentes ás prescripções da hygiene.

Eis, de um modo geral, como os adultos poderão prolongar a vida e subtrahir se ás influencias genesicas da *grande diathese*.

Vejamos agora os preceitos hygienicos mais proveitosos aos arthricos.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

S. Paulo, 15 de Fevereiro de 1906.

(Do *Jornal do Commercio*, de 20 de Fevereiro de 1906)

SEMPRE PEOGREDINDO. — Attesto que, tendo, por espaço de dois annos, soffrido horrivelmente de uma grande ulcera sobre o penis, a qual não só me trazia em permanente mau estado de saude, como progredia, augmentando sempre em tamanho, apezar de procurar eu estirpal-a empregando mesmo a cauterisação, além de outros meios curativos que me foram indicados, cuja acção sobre o mal foi sempre improficua.

Hoje, porém, estou completamente são com o uso que fiz de quinze garrafas de Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, a quem concedo o direito de fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Pelotas, 12 de Janeiro de 1889—Francisco José da Cruz—Rua S. Domingos, junto ao sr. Barreiros.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Casamento civil

Acham-se affixados no cartorio respectivo os segundos proclamas de casamento dos soldados João Curinga da Rocha com d. Eduvirges Maria da Conceição e Ignacio Barboza da Silva com d. Maria Victalina do Nascimento, bem como o primeiro do soldado Manoel Ignacio Pereira com d. Julia Alves de Oliveira.

Pensando e rindo

Um grande caracter muitas vezes basta para fazer um grande homem.

—

Esses teus olhos, morena,
Teem um olhar deshumano;
Pois matam mais n'um minuto
O' delicia da minh'alma.
Pois matam mais n'um minuto,
Que a morte mata n'um anno.

—



Uma certa actriz consulta um medico:

—Tem dado os passeios que lhe recommendei?

—Não, senhor.

Ora essa; porque?

—Porque tenho um gato que me tem acompanhado durante a minha doença e custa-me a separar-me delle para ir passeiar na rua.

—Isso não tem duvida. Pode passeiar do mesmo modo.

—Como!

—Em vez de passeiar pelas ruas ande pelos telhados.

TARTARIN.

Notas innocentes

Um visitante matinal:

—Bom dia, sr. Innocencio, já leu o *Caboré*?

—Não; vi o tal jornalzinho só aquella vez em que, para começar-me chamava *burrissimo*... Safa! logo no superlativo; fiquei edificado,

—Pois, vem impagavel. Tenho-o aqui. Trouxe de proposito para o amigo não pensar que digo as coisas dos ares. Não lhe affirmei que o negocio da casa tinha dente de coelho? Justo, como bocca de bode; hoje volta á carga. Traz um nariz de cêra sobre politicagem, mas afinal vem bater no ponto. E' aquillo mesmo que eu pensava: Abdias quer mamar; si lhe derem os vinte contos, por quanto orçou as obras, põe o predio que é um brinco e... fica manso.

—Talvez o amigo tenha interpretado mal.

—Não, senhor; sabe que sou insuspeito; e digo-lhe mais que até já tenho botado umas verdes, a ver se elle, adherindo, poderá roer alguma cousa—lente de portuguez, professor de gymnastica ou outra arrumação mais de accordo com as suas aptidões especiaes. Mas não querem por nada. Visto as opiniões são unanimes e resumem-se assim: Abdias de graça e com pechincha é espiga; no tocante á energia está provado que é um *velho forte*, como se inculca, e quanto a queugo é uma lastima. Haja vista a maneira por que escreve: «Só deixaremos de sahir *salvo* se o dr...» Lembra-se do *sobremodo*? E' o mesmo genero. Isto em editorial puchado a *sustancia*, com 72 horas de meditação; imagine o que irá pelas secções menos cuidadas.

—Pois o malvado chamou-me *burrissimo*; nem que estivesse escrevendo a autobiographia. Então não acceitam por forma alguma?

—Parece que não; a cada proposta que faço a resposta é a mesma: Que vá adhorir para o diabo que o carregue; que os republicanos têm uma politica, não só de ordem e progresso, como de cordialidade e confiança reciproca; e que o Arara é positivamente inadaptavel, achando-se saturado de budionice e de maledicencia de um modo chronico e sem geito.

—Si assim é, o infeliz está, com effeito, barrado.

—Eu acho mesmo que elle escreve as taes lorotas para ver se o senhor, que é de fora, engole a pilula. Viu aquella do Club? Que é da lista? Não publica nem a fogo. Viu agora a fallada reunião fundadora, organisadora, redemptora etc? Peça-lhe novas do pessoal, quasi todo illudido (até as creanças, coitadinhas) e que a tempo tirou o pé do laço.

—Não ha duvida; não tenho aqui ligações de especie alguma, mas a verdade não se pode occultar nem torcer; quem chega a Natal vê logo que isto de coiós é uma bobagem. Mesmo lá no meu Estado sempre ouvi dizer que isto aqui era considerado um dos melhores reductos que tem a republica; que, não sendo uma grande população, era uma gente de exemplar firmeza e sinceridade em seus principios. Accresce que achava-me no meio das varias vozes em que tentaram assaltar a representação do Estado por meio de grossoiras actas fálsas. O resultado foi desastroso para os falsificadores: em todas as rodas politicas era formal a condemnação, e o resultado foi crescer a estima pelos republicanos rio-grandenses e o descredito absoluto dos taes coiós, então mais conhecidos por *biribas*.

—Agora anda um embrulho dos peccados com o Raposinho. Depennaram o rapaz e querem ainda exigir delle que vá fazer figura de bobo na capital. Um ou outro coió menos insensato reconhece que è asneira e isto mesmo m'o tem declarado; mas o Guedes Cabeça, o Medeiros Dentuça (dois energumenos sem responsabilidade) e o *velho forte* (que está sangrando o Raposinho, de faca pequena mesmo na costella mindinha) estão apertando-o—que vá, que é aquella certeza, e não esqueça repartir as 75 *solas*. O meu palpite è que elle não vae, e olha com acerto: só para ver a *Avenida* não vale a pena sahir dos seus commodos. Está fraquinho, o melhor è ir passar a temporada dos seris e dos melões em Papary.

—Bem faço eu que de politica só quero o socego.

Innocencio.

COM EXITO NOTAVEL.—O preparado Emulsão de Scott tem sido empregado com exito notavel, como os leitores verão pelo seguinte attestado do distincto medico de Maranhão, dr. Everaldino Miranda, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, major do Corpo Sanitario do Exercito:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda e tenho obtido os melhores resultados.

Estilhaços

A OPINIÃO DO SABIO

Saiamos uma vez do Congresso da tuberculose.

—O homem é um animal de dois pés e sem pennas, disse o sabio, mas como elle é fraco e pequeno!

—Porque então fraco e pequeno? respondeu o sabio. Primeiramente, o homem foi um animal de quatro pés e longos pellos. Nenhum outro animal foi tão solidamente constituido... A prova é que foi o unico a sobreviver das epocas antigas. No começo, o homem pelludo vivia sobre as arvores, ou a beira d'agua, como o castor... Donde o seu instincto das batalhas. A guerra era justa e necessaria, porque o homem matava o homem para alimentar-se e somente os anthropophagos ficaram logicos... Hoje em dia o homem está pellado; vestido estupidamente, fugiu da terra nutritiva... Mora em aposentos com cortinas, tapetes, fechado e calafetado como sardinha em lata... Está rodeado de microbios, que desenvolve e engole com cuidado... A sua comida é absurda. Empanturrasse. E o que elle bebe de alcools, aperitivos beberagens immundas! O que admiro é que, fraco e selvagem como é, tenha podido resistir, ainda existam homens.

—Mas então, doutor, para o senhor, o homem não passa de um macaco aperfeiçoado...

—Nada disto... o homem é um macaco completamente degenerado.

HENRIOT.

Um edital primoroso

Sob esta epigraphe lê-se na "Pacotilha", do Maranhão, de 6 de Fevereiro ultimo:

O "Correio de S. Francisco" que se publica em Joazeiro, Bahia, traz o edital infra, que o fiscal Alonso de Noronha Pires Franco mandou em 1855, affixar na villa de Catimbáo. E' uma peça realmente curiosa:

"Alonso de Noronha Pires Franco, fiscal approvado pela camara desta villa.

Faço saber aos povos desta minha vara que no dia 4 do mez sahirei em triumpho de correição, aferindo os pesos de todos, bem como as varas respectivas.

1º Ficam prohibidos todos os regos. Aquelle que não tapar os que tiver, bem como todos os buracos, será multado em 20$000.

2º Nenhum animal da ordem das cabras poderá roer na visindaria.

3º Todo qualquer que tiver seu bicho, que traga bem seguro, se andar solto multa de 60$000.

4º Nenhum negociante ou taverneiro, ainda mesmo coronel da G. N., poderá vender farinha em cuias, que é ladroeira, multa de 20$000.

5º Negro sem bilhete tarde da noite é ladrão. Multa no senhor 5$000.

6º Portuguez de braço dado com negra captiva, de noite, é fabrica de mulatos malcreados, cadeia nos dois (um em cada xadrez por causa das duvidas).

7º Todo o individuo de raça canina sem a colleira—bolla me valha. Ainda mesmo que seja desses de cabellinho branco amarellado.

8º E' prohibida a venda de leite com agua ou agua com leite, porque prejudica o negocio lá da minha dona. Quebrarei a culha do vendilhão.

9º Boi ou vacca deitado na rua sem lanterna nos chifres, de modo que os andantes o vejam bem de longe, multa de 5$000.

10º Cantadores de modinhas desafinadas tarde da noite na porta das caçoilas, cadeia, até de manhã, porque não quero esses desaforos cá pelos meus districtos.

11º Ninguem poderá andar armado com armação alguma, nem de páo na mão de noite, que é perigoso. Multa de 4$000.

12º Negra ou mulata que andar na rua de noite toda se requebrando—cabeça rapada e uma duzia de bolos, para evitar o desaforo de certos velhos que andam de rixa com as mulheres.

13 Toda a controversão omittida nesta postura, será resolvida pelo meu entendimento.

E para constar e não di

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA - ARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

zerem depois que não sabiam, mando pregar este na porta, e na frente do boticario, logar onde se fala da vida alheia.

O fiscal geral—*Alonso de N. Pires Franco.*"

COM o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Nogueira, pode-se prolongar a vida, visto tornar o sangue puro e forte.

Attencção

No Grande Oriente já se acha em exposição o grande sortimento de fazendas de modas e artigos para homens, escolhido pelo sr. José dos Reis nas praças do Rio e Recife—Vejam os preços unicos do "Grande Oriente."

José dos Reis Mello

Contos e novellas

O joven rei

(HISTORIA PARA CRIANÇAS)

(CONTINUAÇÃO)

Mal se haviam retirado, o rei adormeceu e durante o somno teve o seguinte sonho:

Elle imaginava achar-se em uma comprida e baixa mansarda, entre a vozeria e o ruido de numerosos operarios. Uma fraca apparencia de dia penetrava pelas janellas engradeadas e fazia-lhe ver figuras descarnadas de tecelões inclinados sobre o trabalho. Crianças pallidas de ar doentio, mantinham-se de cocaras sobre as immensas traves de forma de cruz.

Quando as lançadeiras eram lançadas através a cadeia, ellas levantavam as pesadas taboas e, quando as lançadeiras paravam, ellas as deixavam cair e juntavam os fios. Mostravam-se todas emmagrecidas pelo soffrimento da fome e as suas mãos fraquissimas tremiam. Algumas mulheres, de olhar espantado, estavam sentadas n'uma mesa e cosiam. Um odor horrivel desprendia-se de toda aquella officina. O ar era pesado e malsão, e a humidade surgia das paredes.

O joven rei aproximou-se de um dos tecelões, parou e poz-se a olhal-o.

O tecelão fitou-o algum tanto irritado:

—Por que me observas? interrogou elle. Dar-se-ha o caso de que sejas algum espião encarregado pelo nosso senhor de ver o que fazemos?

—Quem é o teu senhor? perguntou-lhe o rei.

Nosso senhor, respondeu-lhe o tecelão em um tom rispido, é um hemem igual a mim.

Effectivamente, entre nós não ha sinão uma unica differença—é que elle se traja no rigor da moda, ao passo que eu ando coberto de frangalhos e ainda eu me sinto fraco em virtude de faltar-me o alimento, ao passo que com elle dá-se o contrario, soffre por comer de mais.

—O paiz gosa da liberdade,—disse-lhe o joven rei, e tú não és escravo de homem algum.

—Na guerra, replicou-lhe o tecelão, o mais forte impõe todas as suas vontades ao mais fraco e, no estado de paz, o rico submette o pobre. Devemos trabalhar para viver e dão-nos salarios tão miseraveis, que morremos a' fome. Soffreremos para que os nossos patrões possam ter a ventura de encher diariamente os seus cofres de ouro. Nossos filhos desapparecem do mundo antes de tempo, em virtude dessas torturas, e os semblantes das pessoas que amamos tornam se sombrios e maus. Nós pisamos a uva e um outro bebe o vinho; semeiamos o trigo e a nossa mesa esta' sempre vazia. Andamos sob o peso de cadeias, se bem que nenhum olhar possa vel-as e somos perfeitamente escravos, apesar de nos chamarem homens livres

—E é essa a situação de todos?

—Sim; a situação é a mesma para todos, respondeu-lhe o tecelão, para os moços como para os velhos, para as mulheres como para os homens, para as criancinhas como para os anciãos que vivem sob o peso dos annos. Os commerciantes nos opprimem e nós devemos forçosamente obedecer a's suas ordens. Os poderes passam desfilando as contas do seu rosario: ninguem se incommoda com a nossa sorte. Pelas nossas viellas sem sol, a pobreza passa, deixando transparecer em seus olhares os rigores da fome e, em seguida a ella, vem esse monstro de fauces brutas, conhecido no mundo pelo nome de Pecado.

A Miseria desperta-nos todas as manhãs e a Vergonha senta-se ao nosso lar todas as noites. Mas que te importa saber disso? Tú não és dos nossos e pareces viver muito feliz.

E voltou-se com um ar feroz, impulsionando a lançadeira para o tear; o joven rei notou que elle tecia fios de ouro. Sentiu-se aterrorisado e perguntou-lhe:

—Que vestes esta' a preparando.

—Confecciono a vestimenta para a coroação do joven rei—respondeu elle; mas, em que póde interessar-te isso?

O rei soltou um grito e despertou—ai delle! em sua camara; lançou um olhar para a janella e viu a grande lua, côr de mel, suspença no céo sombrio.

O. WILDE.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 21

Ronda o sr. capitão Capistrano
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao batalhão o 1° sargento João Pedro
Guarda de Palacio o 2° sargento Gonçalo
Guarda de Pessoa o 2° sargento China
Guarda da Cadeia o forriel João Francisco
Guarda da Delegacia o cabo Francisco Ignacio
Guarda da alfandega o cabo André
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Pinheiro
Patrulha, o cabo Manoel Fernandes
Piquete o corneteiro Sabino

Uniforme 5° para muzicos 8.

EDITAES

Juiz de Direito da Comarca

Copia—Edital: O Doutor Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Juiz de Direito da comarca do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, em virtude da lei, etc—Faz saber que designou o dia 16 de Abril proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury deste districto, no corrente anno, e que havendo procedido ao sorteio dos 32 jurados que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com os arts. 326 e 328 do reg. n° 120 de 31 de Janeiro de 1842 e 63 da lei n° 114 de 8 de Agosto de 1898, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes: Alexandrino de Goes Nogueira, Augusto Cezar Leite, Pedro Lopes Cardoso, Manoel Marçal, Luiz Ferreira de França, Avelino Alves Freire, Francisco Thomaz de Oliveira Mello, Tiburcio Nunes de Sá, Jeronymo Americo Raposo da Camara Filho, Manoel Lins Caldas, Cyrineu Joaquim de Vasconcellos, Brasiliano Soares de Carvalho, Theodosio Ribeiro de Paiva, Affonso Saraiva Maranhão, dr. Galdino dos Santos Lima Filho Antonio de Paula Barbosa, Hermogenes Flavio Capistrano, Antonio Argemiro de Moura, dr. Celestino Carlos Wanderley, Joaquim Emiliano da Silva, Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, Joaquim Barbosa dos Santos, João Juvenal Barboza Tinôco, Miguel Porfirio Caldas, Vicento Cicco, José Alcino Carneiro dos Anjos, Francisco Rodrigues Vianna, Gustavo Olympio Alvares, João Fernandes Campos Café, João Alfredo Barbosa, José Antonio de Viveiros e Alfredo Augusto Pereira. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como aos demais interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio do governo municipal, logar designado para as sessões do referido jury, não só no mencionado dia e hora, com nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 16 de Março de 1906.

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão privativo do jury, o escrivi. (assignado) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho. Conforme—

O Escrivão do jury, *Miguel Leandro do Nacimento.*

INTENDENCIA MUNICIPAL

EDITAL

De ordem do senhor presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital para as reclamações dos terrenos abaixo mencionados: Francisco Gomes de Carvalho, requerendo aforamento de um terreno á rua 21 de Março, onde tem uma casa; Geroncio Nunes da Cruz, requerendo aforamento de um terreno a rua Boa Vista, no bairro da Ribeira; Felix José da Trindade, requerendo aforamento de um terreno, no quarteirão n° 93; Joanna Baptista de Souza, requerendo aforamento de um terreno á rua Felippe Camarão, quarteirão n° 10 da Cidade Alta; Vicencia Maria da Conceição requerendo aforamento de um terreno á rua Mossoró da Cidade Alta, onde tem uma casa, limitando ao leste, por casas de Leonor Maria da Conceição, este por casas de Maria Xavier de Lima, com a frente para o norte e fundos para o sul; Theodosio José Francisco, requerendo aforamento de um terreno á rua 21 de Março da Cidade Alta, confinando pelo norte por casa de Ricardo José Soares e pelo sul por casa de Claudina Maria da Conceição, José Ignacio da Silva, requerendo aforamento de um terreno na Cidade Nova, onde tem uma casa limitando pelo norte com Cassiano das Neves, oeste com Avenida Campos Salles, leste com Luiz Absalão e sul com terrenos divolutos; Alfredo Constante Manço Maciel, requerendo aforamento de um terreno á rua do Alecrim da Cidade Alta; Elpidio Estilista Manço Maciel, requerendo aforamento de um terreno á rua do Alecrim, e Pedro Cavalcanti de Albuquerque, requerendo aforamento de um terreno a rua 21 de Julho, onde tem uma casa.

Secretaria Municipal do Natal, 17 de Março de 1906.

O secretario,

Joaquim Severino da Silva

SOLICITADAS

Ao Sr. W. C. Porter

Lemos com indisivel surpresa e manifesto constrangimento o que sua Reverencia em resposta aos nossos escriptos entendeu dirigir-nos pela *Republica.*

Em verdade o Sr. Ministro definio-se magistralmente'esta peça original architectada pelo seu evangelico espirito.

Das columnas desta folha concitamos a uma discussão seria e elevada os ministros protestantes desta capital, pedindo-lhes a explicação de passagens biblicas que nos pareceram em completo antagonismo com os principios da sciencia positiva de nosso tempo.

E qual foi a resposta do Sr. Ministro?

Affectando uma susceptibilidade inconfessavel, em vez de discutir, analysar e esclarecer as questões suscitadas e que constituiam o objecto de nossas duvidas, collocando-se na altura das coisas serias, descamba copiosamente para o terreno das aggressões magoantes e, violando as normas mais elementares da polidez, despeja uma torrente de recriminações acrimoniosas e irritantes contra o clero e o bispo catholico desta diocese.

Desastrada manobra, detestavel expediente, extravagante systema de defesa a do Sr. C. W. Porter!

Porventura estamos discutindo questões privadas do clero catholico, dos padres da Egreja Romana, de sacerdotes d'esta ou d'aquella religião?

Para que este desvio do ponto capital de nossa polemica?

Sua Reverencia está preoccupado, cogita unicamente da personalidade de H. Spinoza. Tem necessidade de desabafar qualquer coiza que o está seriamente incommodando. Subordinado a juisos falsamente preconcebidos não quer saber de Biblia nem de explicações doutrinaes de accordo com os ensinamentos da sciencia contemporanea.

Esbraveja em logar de discutir, irrita-se em vez de elucidar suppondo resolver pela vehemencia de um sectarismo obstinado e inconsequente o que só pode ser evidenciado por uma logica bem orientada, por um criterio lucido, por uma analyse desapaixonada e conscienciosa.

O intolerante ministro não pode consentir na livre discussão do texto biblico à luz da razão e em nome da sciencia que procura a verdade sem prevenções systematicas nem preoccupações individuaes.

Imaginaria e ficticia, é, pois, a liberdade do pensamento tão apregoada pela crença protestante do Sr. Ministro C. W. Porter que, longe de destruir o meu scepsismo o robustece cada vez mais com o recurso d'estas esvasivas e subterfugios que bem demostram a fragilidade de seus argumentos.

Sua Reverencia não deu uma resposta nem na altura de sua authoridade evangelica nem nos moldes de um cavalheiro civilisado, compromettendo deste modo a sua capacidade intellectual, a sua attitude de oraculo do Evangelho, a sua compostura de polemista sensato que quer fazer jús ao nosso respeito e á nossa consideração.

Não, Sr. Ministro protestante! Estes conceitos temerarios de que se utilisa para disfarçar a sua ignorancia no assumpto são absolutamente improcedentes e incompativeis com a bôa escola e com as doutrinas amoraveis de seu divino modelo.

E' um argumento negativo que desvirtúa a sua missão civilisadora e annulla a sua capacidade apostolica.

Sempre tivemos o Sr. Ministro em conta de um cidadão cordato, inoffensivo e bem intencionado.

Não é de admirar, pois, que estranhassemos este desabrimento insolito com que o invulneravel interprete dos livros sagrados procura hostilisar-nos.

Seria para nós um rebaixamento condemnavel acompanhar a discussão no ingrato terreno em que o Sr. Ministro procura collocal-a. Suba e nós nos entenderemos.

Discutimos idéas e não individualidades.

Queremos esclarecimentos e não ejaculações improficuas.

Aceitamos luz, mas repellimos os desabatos impertinentes.

Pode tripudiar radiante no throno victorioso de sua incompetencia que nós pro-

Labim/UFRN

seguirem os desassombrados e firmes na missão que nos impuzemos, despresando por completo a fatuidade pretenciosa dos intolerantes que, a par do direito da descortesia querem ostentar o privilegio da infallibilidade.

Para frente!

H. SPINOZA

Farinha Especial

O RESTAURANT INTERNACIONAL acaba de receber farinha especial, feita a capricho, para uzo especialmente daquelle estabelecimento, e como o proprietario recebeu uma grande quantidade, resolveu vender ás pessoas que quizerem examinal-a, pois é uma mercadoria excellente que se vende pelo preço de 7$000 a sacca.

Approveitem! Approveitem!

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em gral que d'ora em diante somente com ordem positiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas somente a dinheiro.*

Terrenos a venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" "Felippe Camarão" e "Visconde do Rio Branco".

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

TETEAS E CHANTELENES—Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

PULSEIRAS E BROCHES—Em cero e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito

OMEGA—RELOGIO DE PRECISAO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um riquissimo sortimento na—

Pendula Americana.

O NOVO PROGRESSO

2º club de roupa. Premiado o n. 43—José Vieira.
4º club de calçado. Premiado o n. 24-Arthur Mangabeira.
5º club de calçado Premiado o n. 17—Christiano Henriques.

Urbano Reis Mello.

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Braistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, nº 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

Portentosa Transformação



EDADE 9 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela



EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cuje original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senheres nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sanchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44. Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôs em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a tosse, [illegible] por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é preferido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesmo creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e trangeiros como de pessoas curadas de graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGÍVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

20 de Março de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra	14$545
Shilling	$727
Penny	$060
Franco	$577
Marco	$713
Dollar	3$991

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	800
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kabto	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 20 a 24 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	1$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$800
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão 15 k.		$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	o$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Frocos	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$500
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 20 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escriptario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Pernambuco	a	21
Beberibe	a	28

DO NORTE

Maranhão	a	19
Uma	a 21 ou	22
Brasil	a	22
Jaboatão	a	31

BENVENUTO, LEITE C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag **DEVE E HAVER** FOLHETIM Traducção de **M. C. DA ROCHA**

— 343 —

Sabina segurou com força na sua mão.

—Repare para o interior, Wohlfart, pedia ella. Veja ao menos o titulo. Ella abriu a capa. "Neste livro esta' escripto: T. O. Schroeter." Folheou-o "Tem poucas paginas em branco. Este livro findou o anno passado." Ella abriu a capa do segundo volume e disse: "Este esta' ainda por escrever, mas tem uma outra firma social. O que lê o senhor aqui?"

Antonio leu:

"Com a graça de Deus. Livro secreto de T. O. Schroeter & Companhia."

Sabina apertou-lhe a mão e disse-lhe em voz baixa e supplicante:

—E o novo socio é o senhor, meu amigo.

Antonio ficou immovel: mas o seu coração pulsava violentamente, e vivo rubor subiu-lhe a's faces. Viu o olhar da joven junto do seu, e sentiu como um perfume o doce beijo que ella lhe imprimiu nos labios. Então elle apertou em seus braços a sua querida e os ditosos conservaram-se estreitamente unidos sem proferirem palavra.

A porta abriu-se, o negociante parou no limiar:

—Sagueso bem, o fugitivo, exclamou elle. Sim, Antonio, ha muitos annos que suspiro por este momento. Desde o dia em que tu [illegible] para ligares a minha ferida, nutri ao meu coração o desejo de unir para sempre a tua vida a' nossa. Quando nos deixaste, vi, encolerisado, destruida a minha cara esperança. Agora esta's preso, meu bello visionario, no nosso livro secreto e em nossos braços.

E conchegou para si os dois amantes.

—Escolheste um socio pobre, exclamou Antonio abraçado ao seu novo irmão.

—Não, meu irmão, Sabina procedeu como negociante intelligente. Fortuna e bem-estar não tem valor algum nem para o individuo nem para o Estado, sem a força magica que conserva o metal morto na corrente da fecunda circulação. Tu nos trazes a força da tua experiencia e de tua mocidade e um caracter probo e virtuoso. Sê bem vindo para esta casa e para os nossos corações.

Radiante de prazer, Sabina tinha fortemente seguras as duas mãos do seu noivo:

—Eu ja' quasi não podia mais supportar o veste silencioso e triste. Todos os dias no jantar, quando te levantavas da mesa, eu tinha impetos de correr atraz de ti e dizer-te que tu nos pertencias para sempre. Não vias, cego, o que se passava em mim, entretanto o noivo de Leonor soube tudo.

—Elle? perguntou Antonio. Eu nunca lhe falei de ti.

—Pois lê isto, exclamou Sabina e tirou do bolso o bilhete de Fink.

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 344 —

Este tinha escripto somente as palavras:

"Cumprimentos, minha cara cunhada."

E o feliz Antonio apertou de novo a sua querida em seus braços.

Enfeita-te, velha casa patricia; regosija-te, boa tia, dona de casa; dançai, alegres espiritos da casa, no sombrio vestibulo; da' saltos em cima da escrevaninha, alegre gato de gesso. Os sonhos poeticos que Antonio imaginou quando criança sob os auspicios abençoados de seus pais foram bons e felizes sonhos.

Hoje elles se realizaram. Elle venceu com coragem viril todas as seducções, todas as perturbações da vida. O velho livro esta' cheio, é no novo livro secreto oh! bons espiritos da casa, que de ora em diante será escripto com a graça de Deus o seu novo "Deve e Haver"

FIM DO TERCEIRO E ULTIMO VOLUME

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 61

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 21 de Março de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 20

A 15 e 16 chuveu torrencialmente nesta capital. As chuvas inundaram quasi completamente a cidade, subindo as aguas a uma altura consideravel. O transito publico ficou suspenso mais de quatro horas, havendo muitos desmoronamentos.

Na noite de 16, houve oito mortos e muitos feridos em consequencia desses desmoronamentos.

A usina do gaz ficou inteiramente inundada, tendo sido suspensa a illuminação publica e particular que só ás 10 horas da noite pôde ser restabelecida.

Petropolis e Nictheroy soffreram muito, tendo morrido, na primeira destas cidades, 16 pessoas, victimadas por desmoronamentos de edificios.

O Observatorio assignala a maior chuva até hoje registrada.

Rio, 20

Falleceu o dr. Paula Freitas, lente da Escola Polytechnica.

Porto Alegre, 20

A junta apuradora do 1º districto diplomou os candidatos Marçal Escobar, José Carlos, Campos Cartier, Jayme Darcy, Diogo Fortuna e Vespasiano de Albuquerque.

Lisboa, 20

Retirou-se do governo o gabinete presidido pelo sr. Luciano de Castro. O sr. Hintze Ribeiro organisou o novo ministerio, ficando com a pasta do Reino.

Foram nomeados ministros: da justiça, o sr. Campos Henrique; da fazenda, o sr. Ferreira Souza; de estrangeiros, o sr. Wenceslau Lima; da guerra o sr. Pimentel Pinto; da marinha o sr. Castello Branco, e de obras publicas, o sr. Pereira Santos.

Casos e Cousas

O USO DAS ESPORAS

A julgarmos por muitas passagens dos antigos escriptores, o uso das esporas era já conhecido dos cavalleiros seus contemporaneos, posto que ainda se não servissem de estribos. Todavia nenhum vestigio dellas se encontra nos antigos monumentos; e parece que as que usavam apenas consistia em um pequeno ferrão, que sahia da parte posterior do calçado.

Antigamente, as esporas foram um signal de distincção. Pelas esporas douradas, que eram uma parte da armadura dos cavalleiros, se distinguiam esses dos escudeiros, os quaes as não podiam usar senão prateadas.

Quando ao solemne acto de se armarem cavalleiro assistia alguma dama, era ordinariamente a ella que tocava a cerimonia de lhe por a espora esquerda.

Em França, no reinado de Luiz o Bom, os senhores e os bispos reunidos em assembléa, prohibiram severamente os ecclesiasticos de usarem de esporas por serem o distinctivo das pessoas de guerra.

Em Castella, em consequencia da desgraça acontecida ao rei D. Sancho II, por ter montado sem esporas o cavallo *Rabiseo* do famoso Cid, se fulminou excommunhão contra todo o cavalleiro que montasse a cavallo sem esporas.

A ordem da Espora de Ouro é antiquissima em Roma: attribue-se a sua instituição ao imperador Frederico no acto da sua coroação, em 1145. O Papa Pio IV reformou-a, ou antes instituiu-a de novo em 1559, e deu aos seus cavalheiros o nome de *Pios*. O distinctivo da sua dignidade era uma cruz de ouro, de cuja extremidade pendia uma espora. Os cavalleiros, cujo numero foi, no principio, limitado a 365, tinham o titulo de notarios apostolicos e condes do sacro palacio, e podiam aspirar a todos os empregos da camara apostolica: eram elles que tinham a prerogativa de conduzir o Papa, quando sahia a publico.

Toda a pessoa recebida na ordem ficava ennobrecida de direito e transmittia a nobreza aos seus descendentes.

O mesmo Papa elevou depois o numero dos cavalleiros a 500 e os encheu de muitos privilegios e beneficios; ordenou que em Roma e por toda a parte, elles tivessem precedencia sobre os cavalleiros de Malta e os da ordem Teutonica.

A grande elevação da ordem da Espora de Ouro foi causa da sua decadencia, porque, depois da morte de Pio IV, os cavalleiros das outras ordens tanto intrigaram, que a fizeram cahir em despreso.

As pessoas a quem ultimamente se conferia esta ordem, não gosavam de distincção ou prerogativa alguma, e por uma insignificante quantia se alcançava esta concessão.

A sua actual insignia é fita encarnada com uma cruz de oito pontas esmaltada de branco, tendo por baixo uma pequena espora de ouro.

Curioso

Anniversarios

Completa annos [illegible]:

O cidadão Antonio [illegible] Vander Linden.

Completam annos [illegible]:

O nosso presado amigo, Domingos Barros, gerente [illegible] Ilha do Maranhão".

—Alice, filha do nosso amigo e correligionario, [illegible] Joaquim Policiano Leite.

—A senhorita [illegible] Rosalina da Costa.

—D. Joanna [illegible] da Camara, esposa do major [illegible] Pinheiro da Camara.

Na região extrema do Estado de S. Paulo vão ser montadas xarqueadas para aproveitar o gado de Matto-Grosso, estabelecendo para o transporte uma navegação regular dos rios Paranapanema, Paraná e Ivinhema.

Consta que n'essa empresa serão empregados capitaes uruguayos e que já foram comprados 750,000 hectares de terras nas margens do Paranapanema na confluencia com o Paraná, onde se installará grande numero de familias de colonos.

Importante diligencia

Pelo horario da Great Western, veio hontem de Goyanninha, onde foi preso pelo respectivo delegado de policia, nosso amigo capm. Manoel Ottoni de Araujo Lima, no engenho "Jardim" o bandido conhecido pela alcunha de *Rio Preto* e que pertence ao grupo capitaneado pelo celebre Antonio Silvino.

Rio Preto acha-se recolhido á cadeia desta capital e tem feito importantes declarações.

A policia do Rio prendeu o sr. Ignacio Antonio de Almeida, boiadeiro residente em Minas Geraes e passador de moeda falsa.

No seu quarto do hotel do Globo foram apprehendidos vinte e dois contos em cedulas falsas, de cincoenta mil reis.

Notas innocentes

Muito trabalhador este dr. Lyra: a cidade já lhe deve reaes melhoramentos, que só milagres de economia poderiam executar, attenta a miseria orçamentaria com que está luctando o thesouro; e ainda me affirmam que elle cogita de outras obras—hospital, penitenciaria, dous grupos escolares, forum, notariado e archivo publico, ampliação do Athenêu, residencia official para o chefe do Estado e, talvez, o Lyceu de artes e officios—tendo já de tudo as plantas com o custo da execução.

A intendencia, por sua vez, si o Abdias abrandar no preço, preparará o novo paço municipal na Avenida Junqueira.

Temos visto coiós empedernidos fazerem-lhe justiça, declarando que pessoas do interior, que aqui chegam, muitas vezes com os ouvidos ainda atordoados das descomposturas do Arara, voltam verdadeiros admiradores do governador, que é o homem mais modesto do mundo, mas que, quando está cumprindo o seu dever, não costuma voltar-se para apanhar no caminho as pedras que lhe atiram.

Por isso é que eu sempre repito que a tal politica, como em geral a entendem e praticam, não é cousa seria. Os que estão debaixo (confesso que com a continuação deve ser uma posição algum tanto incommoda) e de mais a mais sem esperanças de subir (o que naturalmente lhes aposthema os figados e fermenta as coleras) não sentem, por certo, prazer em elogiar o governo; mas d'ahi até maldizer de tudo e de todos vae sua differença. Afora o Abdias, toda gente deve ter na vida algum prestimo; e lá por não ser correligionario não se segue que o sujeito seja ruim.

Eu sempre queria ver este pessoal em um meio menos tolerante: então o Pedro *Silenciario* e outros palermas, em vez de encherem tiras de papel de asnidades, encheriam os lombos do compressas embebidas em *maravilha*. Não é que eu não applauda e admire a generosidade de uma situação que, sendo quasi unanime, supporta, com evangelica e inexgottavel condescendencia, as pasquinices mais despeitoradas e brejeiras. Lá na minha santa terrinha elles encontrariam pão com formiga. «A culpa é do *chefe*, dizem-me varios republicanos—não pratica, não consente, prevê e condemna o mais leve piparote.» Neste caso digam antes virtude do que culpa. Não levo o altruismo ao ponto de apanhar um bofeto na bochecha esquerda e pedir que me dêm outro da banda opposta, para restabelecer o equilibrio; mas o certo é que a bondade é o realce da força e que o perdão ennobrece a victoria; e, pois, mesmo arrontando a pecha de um chaleirismo que não está nos meus habitos, confesso que d'aqui levo a convicção—que por toda parte proclamarei—de que os processos governamentaes e partidarios do Rio Grande do Norte podem ser norma aos povos mais ciosos de suas prerogativas liberaes.

A morte de uma creancinha! Por que a natureza tem dessas brutalidades?...

Hontem foi-me apresentado um gentilissimo cavalheiro, de esmerado trajar e perfeita cortezia. Notei-lhe nos olhos vestigios de lagrimas e, por um morder de labios involuntario e nervoso, percebi que devia estar soffrendo.

—Estará incommodado o seu amigo? perguntei, á parte, ao apresentante.

—Perdeu, quasi de repente, um filhinho, mimosa creança que ainda hontem brincava sorrindo no collo materno...

Conheço isto, já curti esta amargura; e a sympathia pelo distincto moço cresceu em meu coração.

Estou com o meu velho e adoravel Michelet: a morte comprehende-se, tolera-se, será mesmo necessaria; a dor é que é inutil, estupida e infame. Não é tanto o finar-se uma creaturinha, horrivel é vel-a padecer—é a ancia do garrotilho, a convulsão da meningite, que o olhar das mães acompanha com a alma dilacerada. Felizes dellas se ainda têm a fé, se a crença de que o anjinho irá para o céo lhes mitiga o tormento. E então a mão brazileira, que se abandona toda áquella dôr, que não consente que outro seio lhe mitigue a soccura da febre, que outras mãos lhe acariciem o corpinho magoado e fragil!

Mas não; este bairrismo é injusto: todas as mães de todos os paizes são mães—quer dizer entes abnegados—sublimes. Até as feras são amoraveis com os filhos. Estes é que—irracionaes ou humanos—raro sabem avaliar e quasi nunca retribuir os sacrificios que por elles fazem.

Tudo no mundo é mais ou menos egoismo, menos aquelle amor.

Fui ver o afamado *Rio Preto*: E' um negro moço, (23 annos) imberbe, e sem outros signaes externos denunciadores de um facinora alem dos olhos—olhos máos, olhos do tigre, que caem sobre a gente como punhaes.

Por occasião de ser preso achavá-se desarmado; mas foram encontrados em uma mala punhaes e pistolas de alto valor e typo moderno.

Mal respondeu ás perguntas que lhe fiz, dizendo apenas que abandonara o bando do Silvino, receiando que o matassem.

Silvino tem um logar tenente, o Cocada.

—São muito amigos? perguntei.

—De dia... De noite dormem separados e com as maiores cautellas reciprocas.

Rio Preto, cujo nome é Firmo, veiu dar á Goyaninha acompanhado de uma raparigota de 18 annos, de côr branca, que elle raptou ha uns dous annos, e que confirma as historias do amante.

Innocencio.

Os jornaes do Rio estão inclinados a acreditar ter sido proposital o incendio do predio em que funccionava a estação central telephonica, á praça Tiradentes, antigo largo do Rocio.

A companhia telephonica estava em màs condições.

NAS pharmacias e drogarias de todo o Brazil estão expostos retratos das pessoas curadas com o "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira.

O dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, telegraphou ao dr. Jorge Tybiriçá presidente de S Paulo, aprovando o convenio do café.

VAPORES

O paquete "Pernambuco" do Novo Lloyd sahiu hoje de Pernambuco pelas 8 horas da manhã e só podera' aqui chegar amanhã a' tarde.

Em Buenos Ayres tem-se dado diversos casos suspeitos de peste bubonica.

NÃO GUARDAVA A MENOR DIETA!—Illmo. sr. João da Silva silencio: Soffrendo ha annos de um dartro, e depois de fazer uso de muitos medicamentos sem obter o menor resultado, resolvi usar o seu precioso preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, e com o uso de cinco vidros fiquei curado radicalmente.

Confesso lhe que sem esperança fiz uso do seu preparado e admiradissimo fiquei, pois não guardava a menor dieta: expunha-me ao sol e a' chuva.

Faço esta sem intenção de elogial-o mas sim para agradecer-lhe a importante cura realisada na minha pessoa pelo seu precioso preparado.

Sem mais disponha de quem é de v. att.—Noé Alves Pereira.

Primeiro districto do Serrito, 18 de Outubro de 1885.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Em Londres acaba de ser constituida a "Brazilian Rubber Plantations States Company" com o fim de explorar as terras do Estado do Ceará. O capital inicial é de libras 145.000 (2.030:000$ ao cambio actual) dividido em 145.000 acções de £ 1 cada uma.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DE PROPAGANDA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS
Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500
PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Contos e novellas

O joven rei

(HISTORIA PARA CRIANÇAS)

(CONTINUAÇÃO)

E tornando a adormecer teve novo sonho:

Elle imaginou estar deitado sob a coberta de uma immensa galera posta em movimento pelos remos de uma centena de escravos. Sobre um tapete, a seu lado, estava instalado o patrão da galera. Era negro como o ébano e trazia um turbante de seda escarlate. Argolões de prata pendiam-lhe das orelhas e via-se em suas mãos uma balança de marfim.

Os escravos, afóra uma tanga esfarrapada, estavam nús e permaneciam ligados uns aos outros por fortes cadeias. O sol ardente batia-lhes em cheio; os negros subiam e desciam o passadiço e não raras vezes os obrigavam a sentir o peso cruel do azorrague. Estendiam os braços emmagrecidos e moviam os pesados remos, que fendiam as ondas.

Emfim, elles attingiram uma pequena bahia e puzeram-se a fazer sondagens.

Uma ligeira brisa, soprando da costa, enchia a coberta, assim como a grande vela latina de uma leve pociera vermelha. Tres arabes, montados em animaes selvagens aproximaram-se e atiraram as lanças em sua direcção. O patrão da galera tomou um arco e, disparando-o, attingiu um delles na garganta. O arabe attingido caiu pesadamente na praia e os companheiros fugiram a todo galope. Uma mulher, coberta com um véo amarello e montada em um camello, seguia-os, lentamente, voltando se de tempos a tempos para o cadaver.

Assim que lançaram ancora e amainaram as velas, os negros retiraram-se para a estiva e tornaram a subir com uma longa escada de corda tornada pesada por uma forte porção de chumbo. O patrão da galera lançou a escada ao mar, tendo primeiramente o cuidado de fixar lhe as extremidades por meio de duas ancoras de ferro.

Então, os negros seguraram o mais moço dos escravos e o desembaraçaram de suas cadeias; taparam-lhe cuidadosamente as narinas e os ouvidos com cera e ataram-lhe no corpo uma pesada pedra. O escravo desceu tristemente a escada de corda e desappareceu no mar. Um cachão de agua elevou-se do logar em que mergulhara. Alguns escravos olhavam com curiosidade por cima da amurada, Na prôa da galera, um feiticeiro de tubarões fazia soar em um tambor um rythmo monotono.

Ao cabo de algum tempo o mergulhador saiu da agua e segurou-se todo offegante á escada, tendo na mão direita uma perola. Os negros apanharam a perola e o mergulhador voltou ao fundo do mar. Os escravos tinham adormecido pesadamente sobre os remos. O mergulhador subiu e tornou a descer e a subir trazendo de cada vez uma nova e linda perola. O patrão da galera pesava-as e punha-as em um pequeno sacco de couro verde. O rei quiz falar, mas a lingua parecia-lhe pregada ao céo da boca e os labios recusavam se a todo o movimento. Os negros entregaram-se á palestra e tomaram-se de questões por um colar de perolas brilhantes. Dois grous voavam, e voavam em torno do navio.

Finalmente, o mergulhador subiu pela derradeira vez e a ultima perola, trazida por elle, era mais bella que todas as perolas de Ormuz porque tinha a forma de uma lua cheia e brilhava mais do que a estrella da manhã. Mas a face do mergulhador estava extremamente pallida e, emquanto elle cahia sobre a coberta, o sangue jorrava-lhe das narinas e dos ouvidos. Depois, teve um rapido estremecimento e foi tudo. Os negros levantaram-no pelas espaduas e precipitaram o cadaver ao mar.

O patrão da galera poz-se a rir, e adiantou-se para apanhar a perola; mas, quando a viu, applicou-a contra a fronte e inclinou-se: "Ha de servir para o sceptro do rei". Depois fez signal aos negros para levantar ferro. Ao assistir a tudo isso, o joven rei soltou um grito e despertou; volvendo o olhar para a janella, viu os longos dedos cinzentos da alva colher, crispados, as estrellas esvaccidas.

O. WILDE.

COM SUPERIOR VANTAGEM —E' surprehendente e até maravilhosa a acção da Emulsão de Scott sobre o systema.

Na declaração do distincto medico de Fortaleza, Ceará, dr. José Lino da Justa, Inspector de Hygiene do Estado da Ceará etc., diz:

"Attesto que tenho empregado com superior vantagem a Emulsão de Scott, em todos os casos de debilidade constitucional, com especialidade no rachitismo e na escrofulose".

Vízitou-nos:

O nosso amigo major José Climaco, honrado commerciante em Santa Cruz do Inharé.

Coronel João Lyra

Vindo no trem horario de hontem, acha-se nesta capital o nosso presado amigo coronel João Lyra, honrado commerciante e digno deputado estadual na Paraliyba.

O *Diario Official* publicou o officio que o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, dirigiu ao dr. Jorge Tybiriçá, presidente de S. Paulo, accusando o recebimento do original do convenio do café, assignado pelos presidentes dos Estados do Rio, S. Paulo e Minas, na reunião de Taubaté.

O presidente da Republica declara no referido officio ser indispensavel a intervenção do congresso, visto tratar-se de materia de attribuição do poder legislativo

S. exc. termina dizendo que não convocará extraordinariamente o congresso, por estar proxima a sessão ordinaria.

O Congresso Legislativo suspendeu hontem a sessão, em signal de pesar pelo fallecimento do deputado major Manoel Praxedes.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda vae expedir circular aos inspectores das alfandegas, declarando ser de 1$500 o imposto a cobrar sobre garrafa de cerveja estrangeira.

Os soldados custam caro ás respectivas nações.

Na inglaterra cada um custa, por anno, 2.807 francos; na Allemanha, 1.322; na Austria, 1.215; na Italia, 1.042 e na França, 997.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 22

Ronda o sr. alferes Andrade
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao batalhão o 1° sargento Pinto
Guarda de Palacio o forriel Rozas
Guarda de Pessoa o 2° sargento Juvencio
Guarda da Cadeia o 2° sargento Pastel
Guarda da Delegacia o cabo Mello
Guarda da alfandega o cabo Soter
Guarda do quartel o cabo Pinheiro
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Francisco Ignacio
Patrulhamento um anspençada da 1ª companhia
Piquete o corneteiro Arthur

Uniforme 6°

Attencção

No Grande Oriente já se acha em exposição o grande sortimento de fazendas de modas e artigos para homens, escolhido pelo sr. José dos Reis nas praças do Rio e Recife—Vejam os preços unicos do "Grande Oriente."

José dos Reis Mello

Telegrammas de Tokio informam que o marechal Oyama renunciou o commando das tropas japonezas na Mandchuria.

Todos os jornaes de Washington enviarão representantes ao Congresso Pan Americano, que se tem de reunir no Rio de Janeiro.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

LADRÃO CONSCIENCIOSO

E' do *New-York Times* a seguinte historia:

Miss Jennie Corwin, moradora á Stade street n. 463, acaba de receber pelo correio um collar de perolas que lhe tinha sido furtado ha trinta annos. O collar vinha em uma caixa cuidadosamente fechada e nenhum indicio deixava entrever o nome do expedidor.

E, agora, como se diz nos romances-folhetim, remontemos a trinta annos atraz: nessa época, foi Miss Corwin a uma grande festa dada por occasião do casamento de uma amiga. Levava ao pescoço um collar de perolas que acabava de receber em presente e custara mil e duzentas libras. Voltando, á noite, á casa, notou que lhe faltava o collar. Seu pai tambem deu por falta da joia, mas julgou que ella, por precaução, a tivesse guardado.

—E hoje que Miss Carwin recebe o seu collar intacto, parece certo que elle lhe fora furtado por um gatuno, mas um gatuno de consciencia.... trinta annos depois.

TH. LOROTA.

Consta que o general Stoessel será submettido a conselho de guerra, em virtude de fortes accusações que lhe são feitas a proposito da rendição de Porto Arthur.

O sr. Magalhães Castro está negociando, em Paris, um emprestimo para as obras do porto da Bahia.

Pensando e rindo

As maneiras delicadas são cartas de recommendação para aquelle que as tem.

AMROZ.

SONETO

Oh! vós que lamentaes de Elmano a sorte,
Crendo na escura terra o corpo frio,
E os manes ja' sulcando o mudo rio
Na barca immensa de geral transporte:

Sabei que o doce, inevitavel corte
Lhe foge da existencia ao tenue fio,
E que seria em voz dever mais pio
Chorar-lhe a vida, que chorar-lhe a morte.

Existindo agonisa um desgraçado:
Quem lagrimas na cinza lhe derrama
Parece que o queria atormentado:

Vive, mas pela morte Elmano chama
Com suspiros. Elmano implora ao fado
Que seja voz de agouro a voz da fama.

BOCAGE.



A sobrinha de Calino tem 17 annos. Apresenta-se-lhe um partido soberbo: um velho barão que tem para mais de 500 contos.

—Mas, meu tio, diz-lhe a pequena chorando, o barão tem mais de sessenta annos...

—Que é que tem isso? responde-lhe Calino docemente: tu mesma terás tambem um dia essa idade...

TARTARIN.

O dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, acha-se actualmente em Barbacena, onde foi recebido com extraordinarias manifestações de apreço.

EDITAES

COPIA—Edital

O dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do juiz Seccional, Presidente da Junta apuradora das eleições federaes neste Estado.

Faz saber que, no dia trinta e um do corrente, as onze horas da manhan, em uma das salas do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal desta Capital terão começo os trabalhos d'apuração da eleição procedida no dia primeiro para Presidente e vice Presidente da Republica

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente que será affixado na porta do referido edificio e reproduzido na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em 21 de Março de 1906 Eu José Ildefonso Pereira Ramos, Escrivão do Juizo Seccional o escrevi (Assignado) Celestino Carlos Wanderley.

Está conforme com o original do que dou fé.

José Ildefonso Pereira Ramos.

Intendencia Municipal

O coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura, presidente da Intendencia do Municipio do Natal, em virtude da lei etc.

Faz saber aos interessados que, tendo se procedido ao exame recommendado pelo art. 77 § 1. da Resolução n. 92, de 30 de Abril de 1904, no predio, situado á Praça Andrè de Albuquerque, de propriedade dos senhores Gomes de Mattos & Irmãos, o qual ameaça ruina, foi a mesma vistoria julgada procedente por despacho de 15 do corrente. E como não residam neste municipio os respectivos proprietarios, são estes intimados pelo presente edital para, no praso de noventa dias, contados de sua publicação, procederem á demolição do referido predio, sob as penas estabelecidas no Codigo Vigente. E para que dita intimação produsa os seus effeitos legaes, lavrou-se o presente que será affixado na porta do edificio da Intendencia e reproduzido no jornal em que se publica o expediente do governo. Dado e passado nesta Secretaria da Intendencia do Municipio do Natal, 20 de Março de 1906. Eu, Joaquim Severino da Silva, secretario o escrevi.

Joaquim Manoel Teixeira de Moura.

Está conforme
O secretario
Joaquim Severino da Silva.

Thesouro do Estado

DIZIMO DO GADO GROSSO

O sr. inspector deste Thesouro, de accordo com a resolução da Junta administrativa da Fazenda Estadual, tomada em sessão ordinaria de hontem, manda declarar a quem interessar possa, que ficam designados os dias 16, 17 e 18 do mez

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

de Abril proximo vindouro, para ter logar em hasta publica a arrematação do dizimo do gado grosso de producção do Estado, relativamente ao anno de 1905.

Os concorrentes deverão habilitar-se previamente, de accordo com a lei n' 211 de 8 de setembro de 1904, recolhendo ao cofre em cauções, dinheiro ou apolices do Estado, correspondentes, pelo menos, a 5% da bazes dos municipi s que pretenderem licitar.

Secretaría da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, em 16 de Fevereiro ' 1906.

O secretario,
Miguel Raphael de Moura Soares.

SOLICITADAS

Farinha Especial

O RESTAURANT INTERNACIONAL acaba de receber farinha especial, feita a capricho, para uzo especialmetne daquelle estabelecimento, e como o proprietario recebeu uma grande quantidade, resolveu vender ás pessoas que quizerem examinal-a, pois é uma mercadoria excellente que se vende pelo preço de 7$000 a sacca.

Approveitem! Approveitem!

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em gral que d'ora em diante somente com ordem positiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas somente a dinheiro.*

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO- Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um riquissimo sortimento na—

Pendula Americana.

O NOVO PROGRESSO

2' club de roupa. Premiado o n. 43—José Vieira.
4' club de calçado. Premiado o n. 24—Arthur Mangabeira.
5' club de calçado. Premiado o n. 17—Christiano Henriques.

Urbano Reis Mello.

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, n' 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.



EDADE 9 ANNOS



EDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Kegisto Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onse annos d'edade, o qual devido á um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pesson, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Cmos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo neste documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000:000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000:000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semest e serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.

Representante no Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1: CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thisica, molestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é acceito pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir mpre a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

21 de Março de 1906

CAMBIO 16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$718
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refinne	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 20 a 24 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$300
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$500
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 20 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Pernambuco	a	22
Beberibe	a	28

DO NORTE

Maranhão	a	19
Una	a 21 ou	22
Brasil	a	22
Jaboatão	a	31

BENVENUTO, LEITE C

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hvte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

O SOBERBO ORENOCO

Romance Francez

DE

JULIO VERNE

O novo folhetim

Tendo terminado na edição de hontem o bello romance de Gustav Freytag

"DEVE E HAVER"

iniciamos amanhan a publicação de uma das mais interessantes obras de Julio Verne, denominada

O SOBERBO ORENOCO

que certamente muito agradará aos nossos leitores.

Clinica Cirurgica Dentara

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

praça Augusto Severo

NATAL

BIBLIOTHECA D'"A REPUBLICA"

JULIO VERNE

O SOBERBO ORENOCO

Traducção de

Annibal d' Azevedo

VOL. I

1906

Empresa d'A REPUBLICA

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 62

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 22 de Março de 1906.

Parte Official

Congresso Legislativo do Estado

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Acta da 1ª sessão preparatoria do dia 17 de março de 1906.

Presidencia do sr. Fabricio Maranhão.

A' hora regimental, feita a chamada, compareceram os srs. Fabricio Maranhão, Pinto de Abreu, Pedro Soares, Padre Almeida, Estevam Moura, José de Araujo, Joaquim Servita, Servolo Pires e Clementino de Faria. Faltaram sem causa participada os demais srs. deputados.

Na ausencia do sr. 2º secretario e seus supplentes, o sr. presidente convidou para occupar a respectiva cadeira ao sr. Padre Almeida, e declarou aberta a sessão.

Achando-se sobre a meza os diplomas dos srs. dr. Manoel Segundo Wanderley e major Cesario Fernandes de Oliveira, deputados ultimamente eleitos, são remettidos a' commissão respectiva. O sr. Pinto de Abreu, obtendo a palavra, requereu ao sr. presidente a nomeação de quatro collegas para assim completar os membros de que se compõe a commissão de Constituição e Poderes, Legislação e justiça que tem de dar parecer sobre as eleições que se procederam ultimamente para vice governador e dois deputados ao Congresso Legislativo do Estado. O sr. presidente nomeou para completar a referida commissão os srs. Padre Almeida, Pedro Soares, José de Araujo e Joaquim Servita, e levantou a sessão.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 23

Ronda o sr. capm. fiscal Seabra
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Dia ao batalhão o 1º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio o 2º sargento Gonçallo
Guarda de Pessoa o forriel João Francisco
Guarda de Cadeia o 2º sargento China
Guarda da Delegacia o cabo André
Guarda da alfandega o cabo Lindolpho
Guarda do quartel o cabo Francisco Ignacio
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Mello
Patrulhamento um anspessada da 3ª companhia
Piquete o corneteiro Dias Pinto
Uniforme 6ª

Junta de recursos

SESSÃO ORDINARIA

Aos vinte e um dias do mez de março de mil novecentos e seis, nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, n'uma das salas do edificio do Governo Municipal, a's onze horas da manhã, presentes os drs. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional, Celestino Carlos Wanderley, juiz substituto seccional e Antonio José de Mello e Souza, procurador geral do Estado, membros da junta de recursos eleitoraes, comigo, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juizo federal, servindo de secretario, pelo primeiro, na qualidade de presidente da junta, foi aberta a sessão. Recebidos os livros de inscripção eleitoral da revisão ultimamente procedida devolvidos pelas commissões de alistamento dos municipios de Luiz Gomes e Martins, verificou-se que no primeiro inscreveram-se setenta e cinco cidadãos e no segundo cincoenta e quatro. Tendo sido entregues a' junta mais desenove recursos, sendo um de Pau dos Ferros, seis de S. Antonio, dez de Canguaretama e dois do Ceara'-mirim, resolveu-se que cada um desses recursos fosse devidamente autoado e opportunamente apresentado a' junta. Em seguida, o presidente declarou que, dos nove recursos ja' autoados e anteriormente recebidos, sendo oito de não inclusão dos recorrentes e um interposto de todo o alistamento, passava a submetter este ao conhecimento da junta, por lhe parecer preferivel aos outros. Então, expondo a materia do recurso, em que o coronel Elias Antonio Ferreira Souto recorria de todo o alistamento desta capital, feito na revisão ultimamente procedida, disse que, não tendo sido tomado por termo esse recurso e havendo o Supremo Tribunal Federal, em mais de uma decisão, considerado formula substancial esse termo, propunha a preliminar de não tomar-se, por isso, conhecimento do mesmo. Posta em discussão a preliminar e approvada, resolveu se não tomar conhecimento do recurso. Em seguida, expostas, cada uma

[illegible] recursos dos municipios de Areia Branca, Ceara'-mirim e Natal, nos quaes José Vicente Ferreira Lima, Antonio Joaquim Cavalcante, Francisco de Paula de Albuquerque Lacerda, Manoel Antonio de Oliveira, Luiz Maria Xavier de Souza, Gustavo José Pereira, Antonio Sotero da Cunha e Joaquim Rodrigues da Cunha recorreram de sua não inclusão nos respectivos alistamentos eleitoraes, resolveu-se preliminarmente, não tomar conhecimento delles pelo mesmo motivo, pelo qual não conheceu-se do primeiramente decidido. Nada mais havendo a tratar-se, pelo presidente foram adiados os trabalhos para a sessão seguinte; do que, para constar, eu, José Ildefonso Pereira Ramos, secretario, lavrei a presente acta, que assignam os membros da junta.

Olympio Manoel dos Santos Vital, Celestino Carlos Wanderley, Antonio José de Mello e Souza.

EDITAL

O doutor Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz federal nesta secção do Estado do Rio Grande do Norte, presidente da junta de recursos eleitoraes:

Faz saber que, nesta data, a junta, no recurso em que o coronel Elias Antonio Ferreira Souto, recorreu de todo o alistamento desta capital, feito na revisão ultimamente procedida, proferiu a decisão seguinte: No presente recurso, do municipio desta capital, em que o coronel Elias Antonio Ferreira Souto recorre de todo o alistamento feito nesta mesma capital, na revisão ultimamente procedida: A junta, depois de exposta e discutida a materia, considerando preliminarmente, que o dito recurso não foi tomado por termo; considerando que esse termo é formula substancial do processo, conforme as decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal nos recursos eleitoraes de n. 90 e 94, como vê-se dos "Diarios Officiaes" de 19 e 29 de dezembro do anno passado; não tomar conhecimento do mesmo. Custas ex-causa. Sala das sessões da junta de recursos eleitoraes em Natal, 21 de março de 1906. Olympio Manoel dos Santos Vital. Celestino Carlos Wanderley. Antonio José de Mello e Souza.

Que no mesmo sentido foram decididos os recursos dos municipios de Areia Branca, Ceara'-mirim e Natal, nos quaes os cidadãos José Vicente Ferreira Lima, Antonio Joaquim Cavalcante, Francisco de Paula de Albuquerque Lacerda, Manoel Antonio de Oliveira, Luiz Maria Xavier de Souza, Gustavo José Pereira, Antonio Sotero da Cunha e Joaquim Rodrigues da Cunha recorreram de sua não inclusão nos respectivos alistamentos eleitoraes.

E para que chegue ao conhecimento dos recorrentes e de quem interessar possa, mandou lavrar o presente, que assigna. E dado e passado nesta cidade do Natal, em 21 de março de 1906. Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juizo federal, servindo de secretario o escrevi.

Olympio Manoel dos Santos Vital.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ:

O nosso digno patricio, Agrepino Britto, empregado de Fazenda.

—A senhorita Thereza Galvão da Caldas.

DEPOIS DE TER TOMADO MERCURIO – Fort Marcel, abaixo firmado, cidadão francez, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira o importante curativo que fez em sua pessoa, que soffria ha 11 annos de escrophulas no pescoço e feridas por todo o corpo, com applicação apenas do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

E' preciso que o abaixo assignado declare que, durante este tempo em que esteve doente, nunca deixou de tomar remedios, entre elles o mercurio, que bastante mal lhe causou. Hoje estou completamente curado e trabalho em casa de Mr. Fortan Bardou, fabrica de carros.

Pelotas, 9 de Fevereiro de 1886. —Fort Marcel.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

O CASAMENTO NO JAPÃO

Comquanto o Japão se tenha revelado altamente civilisado em muitas cousas, não applicou principios de reforma á instituição do casamento.

Não existe ainda no Japão a igualdade entre os sexos. A lei relativa ao casamento não reconhece faltas senão na mulher, da qual o marido póde divorciar—simplesmente affirmando estar cansado della ou por algum dos motivos seguintes: desobediencia, adulterio, esterilidade, ciumes, antipathia physica, habito de fallar muito, ou roubo.

Quando uma moça está para casar, a mãi incute-lhe varias normas de conducta a seguir na sua vida de casada, entre as quaes as seguintes: "Sê sempre amavel para teu sogro e sogra. Não falles de mais. Acorda cêdo, deita-te tarde e nunca durmas durante o dia.

Emquanto não fizeres cincoenta annos, não andes entre muita gente.

Nunca consultes advinhos.

Não uzes roupas leves.

Sê humilde e cortez.

Nunca te deixes tornar ciumenta.

Ainda que teu marido não tenha razão, nunca o zangues.

Nunca falles mal dos teus vizinhos.

Obediencia rigorosa a seu marido, eis a mais nobre virtude da mulher."

Partícipação

O nosso digno amigo e coestadano, pharmaceutico Joaquim Torres e sua exma. esposa, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento, a 6 do corrente, de sua primeira filhinha RUTH

Movimento do Porto

MARÇO

Entrada no dia 21

De Manáos com escalas, vapor "Maranhão" Commandante M. Pacheco Junior, passageiros de 1ª classe Felisberto Maya, 21 de 2ª classe, em transito 199.

Sahida

Para o Rio de Janeiro, com escalas, dito vapor: passageiros de 1ª classe dr. Ezequiel Antunes e dr. Manoel Varella Sobrinho.

Almirante Theotonio de Carvalho

Tendo de seguir brevemente para a Capital Federal, onde reside, trouxe-nos hoje suas despedidas o nosso distincto coestadano, exmo. sr Almirante Theotonio Coelho de Cerqueira Carvalho, que ha mezes aqui se achava em visita a illustres membros de sua familia.

Para servirem nas manobras militares de julho, o marechal Paula Argollo ministro da guerra, vae encommendar na Europa diversos acrostatos.

Foram hontem eleitas a mesa e commissões no Congresso Legislativo.

Amanhã deverá ser votado o parecer sobre a eleição do vice-governador, que prestará compromisso no sabbado, devendo realizar-se na proxima segunda feira 26, a sessão de encerramento.

ENDEREÇO da fabrica do grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira": PELOTAS (Rio Grande do Sul) BRAZIL. Caixa Postal, 66.

Notas innocentes

Amigo major José Pinto

Contando poder hoje mesmo combinar com o illustre dr. Dantas o ajuste sobre a publicação das correspondencias que me proponho enviar-lhe do sul, e devendo, portanto, regressar pelo horario de amanhã—venho trazer-lhe as minhas despedidas e, com ellas, os meus agradecimentos pela bôa acolhida que encontrei n'*A Republica* para as minhas *innocentes notas* de visitante *abelhudo* (sem allusões á «Colmeia»).

Não posso, entretanto, ficar *silenciario*, como diz a imprensa ante-republicana da terra, sobre um facto que muito me honra e desvanece, ao mesmo tempo que testemunha o acerto e imparcialidade dos meus inoffensivos commentarios:

Acabo de receber um abaixo-assignado de numerosas familias, rogando-me que prolongue a minha estada nesta capital por mais alguns dias, continuando a publicar as minhas impressões sobre as cousas e os homens do logar.

Desobedeço pesaroso — cream — a tão gentil solicitação; mas tenho deveres a cumprir no sul, e levo mesmo uma procuração do velho Abdias para pleitear no senado o seu reconhecimento. Urge, pois, regressar; saudoso o gratissimo, é verdade, mas devo partir.

Do Evaristo direi que não me esfolou a pelle nas contas do hotel.

Quanto ao Cyrineu devo-lhe o obsequio de ter-me apresentado aos 27 colós aqui residentes, quasi todos em via de amansarem e alguns de manifesto engatilhado.

Ao Pequiça ouvi, reservadamente, que cada vez que o chamam «exemplo de civismo» dão-lhe uma facada: e que, preferiria menos civismo e menos esfaqueação.

Do sapientissimo dr. Guerra levo o nobre ensinamento de que é licito e até meritorio comer os bodes alheios, desde que se exponham as orelhas dos ditos em algum mercado proximo á carnificina.

O Cascudo forneceu-me uma tabella de preços do [illegible] vê que artigos que se vendem no Rio por 50$ aqui se podem obter por 35$.

Da Macahyba trouxe a impressão consoladora de que a familia republicana, quando quer, sabe ser unida e invencivel.

O coronel José d'Araujo offereceu-me um formulario sobre alistamento, applicavel aos municipios em que ser coió constitue um verdadeiro *attentado de desacato* á moralidade politica.

E outras e outras lembranças, todas ellas preciosas, o que archivarei no coração.

Adeus, Natal.

Innocencio.

Cura do cancro

Harold Neill, correspondente do diario buenayrense *A Prensa*, numa de suas "Cartas de Londres" escreve dizendo que, tendo ouvido os medicos especialistas que se hão dedicado ao estudo e tratamento do cancro por meio da tripsina, colheu os mais alentadores resultados com a confirmação de resultados clinicos obtidos e a exposição do novo methodo curativo com a applicação daquelle medicamento, e das causas da enfermidade e seu crescimento.

Aquelle collega aguarda informações completas acerca da auspiciosa descoberta

Attencção

No Grande Oriente já se acha em exposição o grande sortimento de fazendas de modas e artigos para homens, escolhido pelo sr. José dos Reis nas praças do Rio e Recife—Vejam os preços unicos do "Grande Oriente."

José dos Reis Mello

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por 4 mezes.....8$000
Por um mez.....1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Recurso Eleitoral

Abaixo publicamos a informação prestada á Junta de Recursos pelo illustre Dr. Luiz Fernandes, relativamente ao recurso interposto para a annullação do alistamento eleitoral a que se procedeu nesta capital, em Janeiro ultimo.

Eil-a:

Exm. Snr. Presidente e mais membros da Junta de Recursos:

Para vós recorre do alistamento a que se acaba de proceder neste municipio o cidadão Elias Antonio Ferreira Souto, jornalista e residente nesta capital.

Como vereis, de tudo que allega tira o recorrente a seguinte conclusão, a que de facto reduz-se todo o recurso:

Tendo sido annullado pelo Supremo Tribunal Federal o primeiro alistamento a que se procedeu neste municipio, nem podia haver revisão, porque se não revê o que não existe, nem um novo alistamento sem que o Congresso Legislativo Federal o determinasse por nova lei, estabelecendo o modo e a epocha de sua execução.

Não é preciso um grande esforço de intelligencia para mostrar que o recurso, com apparencias de inatacavel para quem lê de outiva, não tem a minima procedencia é grosseiro sophisma para quem interpreta a lei á luz da razão. Peço licença a essa illustrada Junta para demonstral-o, e espero fazel-o sem rodeios nem subtilezas, mas com os proprios artigos da lei sophismada.

A lei vigente, numero 1269 de 15 de Novembro de 1904, estabeleu uma epocha para o primeiro alistamento e fixou outra para os alistamentos subsequentes e revisão do anterior, sem cogitar absolutamente da hypothese de sua annullação ou de não ter sido elle feito naquella epocha por qualquer circumstancia.

Passado, pois, o periodo do primeiro alistamento, desde que este foi por disposição expressa da lei marcado para 1905, só nos restava o segundo, a epocha da revisão, que se reproduz todos os annos.

O incidente da annullação do alistamento a que se procedeu no municipio de Natal o anno passado deu-se exactamente no começo da sessão do Congresso Legislativo e este, sendo provocado sobre o caso, que parecia omisso na lei, deixou passar todo o longo periodo da sessão e nenhuma providencia tomou, complementar ou explicativa da mesma lei, deixando assim claramente ver que uma tal providencia era excusada.

De facto: entre as attribuições da commissão de revisão está tambem a de alistar. Ora, pela lei—art. 43—a auctoridade que tem de presidil a é obrigada a annunciar por edital, 15 dias antes do fixado para sua installação, que esta vae ter logar; e a commissão—art. 40—ha de por força reunir se no dia 10 de Janeiro de cada anno para dar começo aos seus trabalhos.

Si, reunida, não acha o que rever, por ter sido annullado o alistamento anterior, alista os cidadãos que se apresentarem devidamente habilitados.

Portanto, regular foi o nosso procedimento organizando a commissão de alistamento não de accôrdo com o Cap. 2., mas conforme o Cap. 4 da lei e procedendo a mesma commissão a novo alistamento na epocha da revisão, como muito bem entendeu o Exm. Sr. Ministro do Interior, ex-professor da Faculdade de Direito do Recife, declarando, em aviso de 22 de Dezembro do anno passado e publicado no "Diario Official" de 23, que "no caso de não se ter feito alistamento, *ou quando este haja sido annullado*, se deverá proceder *na epocha da revisão* a novo alistamento no respectivo municipio."

S. Excia. não legislou, nem cousa alguma innovou na lei; mas interpretou-a com bom senso e criterio juridico, como mestre que é da lei e do direito.

No entanto, injusta e levianamente, num periodo em que não se sabe o que mais admirar, si a audacia do recorrente, ou o estylo do jornalista, vem aquelle dizer-vos:

"E' um facto anomalo e que não podem os seus autores escapar á acção penal para os infractores da lei"!

Infrigimos nós, a commissão e eu, alguma disposição expressa da lei?

De boa fé ninguem será capaz de affirmal-o. Mas podiamos deixar de obedecer ás determinações expressas de seus arts. 40 e 43?

Não. Por estes artigos, não restringidos por qualquer outro da lei, eramos obrigados, eu a convocar a commissão de alistamento, esta a reunir-se no dia 10 de Janeiro.

Si assim era e si, cumprindo a lei, reuniu-se a commissão no dia designado, porque dizer-se que commetteu um crime exercendo a segunda de suas attribuições, claramente definida na lei, pela consideração pueril de não poder exercer a primeira por ter sido annullado o alistamento anterior?

Pode-se acreditar que o legislador se tivesse dado ao luxo de reunir uma commissão para nada fazer?

Não podemos fugir dahi: A commissão era por lei obrigada a reunir-se, e, reunida, não podendo exercer a primeira de suas attribuições, devia, ainda cumprindo a lei, exercer a segunda—alistar. Foi o que fez.

O Juiz deve estudar a lei com criterio e probidade e á luz dos principios basicos da sciencia juridica, e depois applical-a pelo modo que lhe parecer mais justo e racional. Desobedecer, porem, a preceitos seus claros e imperativos, como na especie, por suppor a lei incompleta, e esperar indefinidamente que o poder competente queira um dia completál-a, isto, sim seria collocar-se o Juiz acima della, arrogando se attribuições que não tem, e suppor o legislador um imbecil, creando leis para não serem executadas.

"Os juizes—diz Corré,—são devedores da justiça de hoje, e não da justiça de amanhã, honrosa divida que jamais poderiam pagar aos litigantes, seus credores, si fossem obrigados a abster se de julgar sempre que cada uma das contestações, submettidas á sua decisão, não estivesse prevista em algum texto especial. As leis não podem prever todos os casos fortuitos e especiaes."

"Pelo que—accrescenta o Conselheiro Paula Baptista—o querer fazer todos os dias novas leis, para reduzir os juizes á acção material de applicar textos especiaes, seria uma tentativa tão pueril como a de quem quizesse contar as estrellas do céu; e, afinal, quando se pensasse ter prevenido julgamentos arbitrarios, ter-se hia lançado a legislação em terrivel cahos, só proprio ás inquisidades."

"Quasquer que forem as difficuldades a superar—diz ainda o mesmo auctor—o texto não ha de ficar sem applicação, o juiz inerte e a questão por decidir."

Mas a lei de 15 de Novembro de 1904 é completa nesta parte, e o silencio do poder legislativo, que podia tel-a completado, a pensar de modo diverso, como fez prorogando o praso do alistamento na Capital Federal até 30 de Setembro pela lei n. 1.345 de 27 de Junho de 1905, é a sua mais authentica interpretação.

Srs. da Junta de recursos:

A commissão de que seu humilde presidente pode ter errado; mas está convencida de que cumpriu escrupulosamente a lei.

Natal, 12 de Março de 1906.

Luiz M. Fernandes Sobrinho, Presidente da Commissão de alistamento.

Mark Twain

Em Nova-York foi offerecido, em principios de dezembro, um grande banquete a Mark Twain para festejar o seu septuagesimo anniversario natalicio. Duzentos escriptores tomaram parte nesse banquete e "o pai do humorismo americano" fez a alegria dos presentes com a sua resposta ao brinde do sr. Howem.

"Cheguei, disse o adorado escriptor, á idade de setenta annos, seguindo um regimen que teria matado outra qualquer pessoa. Desde a idade de quarenta annos, adopto o systema de só deitar quando já não tenho absolutamente quem me faça companhia e só me levantar quando sou obrigado a isso. Ha trinta annos que tomo café com pão ás 8 horas da manhã e nada mais até este e meia da noite.

Nunca soffri a mais ligeira dôr de cabeça. A respeito de fumar, a unica restricção que consegui impor-me foi a de nunca metter na bocca dous charutos ao mesmo tempo. Emquanto meu pai foi vivo, fumei menos e ás escondidas; mas assim que elle deixou de existir (ha 58 annos), comecei a fumar publicamente. Nunca fumei quando adormecido, nunca me abstive de fumar quando acordado. Quanto a bebidas, eis a minha regra: quando os outros bebem perto de mim, apraz-me imital-os; sósinho passo perfeitamente "a secco". Nunca fiz outro exercicio senão dormir e descançar. E assim, os meus habitos, que teriam dado cabo da vossa vida, protegem e defendem tão efficazmente a minha."

EDITAES

COPIA—Edital

O dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do juiz Seccional, Presidente da Junta apuradora das eleições federaes neste Estado.

Faz saber que, no dia trinta e um do corrente, as onze horas da manhan, em uma das salas do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal desta Capital terão começo os trabalhos d'apuração da eleição procedida no dia primeiro para Presidente e vice Presidente da Republica.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente que será affixado na porta do referido edificio e reproduzido na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em 21 de Março de 1906. Eu José Ildefonso Pereira Ramos, Escrivão do Juizo Seccional o escrevi. (Assignado) Celestino Carlos Wanderley.

Está conforme com o original do que dou fé.

José Ildefonso Pereira Ramos.

Intendencia Municipal

O coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura, presidente da Intendencia do Municipio do Natal, em virtude da lei etc.

Faz saber aos interessados que, tendo se procedido ao exame recommendado pelo art. 77 § 1. da Resolução n. 92, de 30 de Abril de 1904, no predio, situado á Praça André de Albuquerque, de propriedade dos senhores Gomes de Mattos & Irmãos, o qual ameaça ruina, foi a mesma vistoria julgada procedente por despacho de 15 do corrente. E como não residam neste municipio os respectivos proprietarios, são estes intimados pelo presente edital para, no praso de noventa dias, contados de sua publicação, procederem á demolição do referido predio, sob as penas estabelecidas no Codigo Vigente. E para que dita intimação produsa os seus effeitos legaes, lavrou-se o presente que será affixado na porta do edificio da Intendencia e reproduzido no jornal em que se publica o expediente do governo. Dado e passado nesta Secretaria da Intendencia do Municipio do Natal, 20 de Março de 1906. Eu, Joaquim Severino da Silva, secretario o escrevi.

Joaquim Manoel Teixeira de Moura.

Está conforme, O secretario, *Joaquim Severino da Silva.*

SOLICITADAS

Ao Respeitavel Publico

RIO-GRANDENSE

Appareceu, ha dias, um artigo n'*A Republica* com o pseudonymo H. Spinoza. Este artigo era dirigido aos "Ministros Protestantes do Natal."

Lendo, com cuidado, o escripto do "Sceptico," percebemos logo que nada tinha de sinceridade, porém, que era uma peça de fina hypocrisia.

Desde que o articulista se occultava sob o anonymato, tinhamos pouca disposição de dar-lhe as honras de uma resposta, e muito menos de agora nos occuparmos com o preposto do sr H. Spinoza.

Além disso, tinhamos plena certeza de que havia plano tramado para vêr si os ministros entrariam numa discussão deste caracter ou não.

Tendo o reverendo Jerony mo Gueiros, nosso collega, resolvido, de accordo comnosco, dar ao publico algumas das razões porque cremos na divina origem da Biblia, e isto em resposta ás duvidas suscitadas pelo sr. Spinoza, resolvemos não escrever até que elle tivesse terminado a serie dos seus artigos.

Mas, para que o nosso silencio não fosse mal interpretado, publicámos um pequeno artigo n'*A Republica*. Nesse artigo não entrámos, de proposito, na apreciação das duvidas do sr. Spinoza, pois seria repetir o que o reverendo Jeronymo tinha feito magistralmente. Referimo nos antes a algumas coisas pelas quaes muita gente sabia quem era o H. Spinoza 1. Bastou isto para se rasgar a mascara de sceptisismo, e vir H. Spinoza 2 furioso contra nossa pessoa.

A differença que ha entre H. Spinoza 1, o sceptico, e H. Spinoza 2 se verifica pela completa mudança de estylo e tratamento entre o ultimo artigo e os precedentes, tendo mais confirmada pela

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

linguagem do ultimo artigo, como por exemplo: "nós prosseguimos *desassombrados e firmes...*" (O grypho é nosso).

Ora, no nosso fraco entender, *H. Spinoza* 1°, o sceptico, perdeu com isto. Emquanto elle cingiasse ás duvidas, muita gente boa o acompanhava; mas esta invectiva contra a nossa pessoa conservando ainda a capa de *H. Spinoza*, não sôa bem.

Depois do H. Spinoza 2° occupar columna e meia contra a nossa pessoa, sahe elle com esta: "Discutimos idéas e não individualidades"

O publico que forme o seu juizo sobre a seriedade de *H. Spinoza 2°*.

"Suba, e nós nos entenderemos", diz o *H. Spinoza*, ultima edição.

Si s. s. tivesse a coragem de "cavalheiro civilisado" para assignar com o proprio nome, os seus artigos, saberiamos melhor se terias mos de subir ou de ser para attingil-o.

A nossa residencia de mais de onze annos entre o povo hospitaleiro do Natal, deve ser sufficiente para o publico saber quem somos, e qual a nossa vocação.

Podemos ser ignorantes em muita coisa, e de facto somos ignorantes da arte de sophismar; pois que não fêz parte dos nossos estudos. Mas ninguem nesta capital, pode, com verdade, dizer que jámais detractámos da pessoa de quem quer que seja, em artigo anonymo.

O publico já está a par dos planos de *H.Spinoza*; já sabe tambem o que pensamos a respeito. De ora avante prosseguiremos em nossa vocação, que é de apregoar o Evangelho aos que têm disposição de ouvil-o.

Fomos provocados inesperadamente quando não nos occupavamos com quem quer que fosse; dada esta satisfação ao respeitavel publico, esperamos não vir mais á imprensa sobre esta questão, deixando o sr. *H. Spinoza* no seu scepticismo, na convicção de que nada menos do que o Espirito Santo pode tiral-o do estado lamentavel em que está.

Temos dito.

W. C. PORTER.

Natal, 21 de março de 1906.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

O BEIJA-FLOR

Augusto L'Eraistre, acaba de montar um bem provido botequim á rua da Conceição, n° 44.

Ahi o freguez encontrará o que fôr de melhor para a sua despensa.

PREÇOS BARATISSIMOS

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.



EDADE 9 ANNOS



EDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte---

Felix Mascarenhas.

Representante no Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova muitos attestados numerosos medicos e particulares;

Cura incontestavel a [illegible] facil [illegible] por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade- O seu inventor offrece a quem provar o contrario.

VINTE CONTOS DE REIS

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadas de graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir-se que a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

22 de Março de 1906

CAMBIO 16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$545
Shilling.....	$727
Penny.....	$060
Franco.....	$577
Marco.....	$713
Dollar.....	3$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma "	$700
Pelles de cabra,		1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		220
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Rolito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	800
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 20 a 24 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	" "	$600
Carneiros	uni	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	o$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$20⁰
Feijão mulatinho	"	$20⁰
" de outros qualidades	"	$16⁰
Fron-	um	1$50⁰
Gall	uma	2$00⁰
Gomma de mandioca	litro	$40⁰
" de araruta	"	1$40⁰
Milho	"	$20⁰
Mel de assucar	"	$32⁰
" de abelhas	"	$50⁰
Ovos de gallinhas	um	$06⁰
Ossos	k.	$01⁰
Oleo de mamona	litro	$50⁰
Perús	um	4$00⁰
Papagaios	"	5$00⁰
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, gunipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 20 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

[illegible]buco	a	22
Beberibe	a	28

DO NORTE

Una	a 21 ou	22
Brasil	a	22
Jaboatão	a	31

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hvte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

O Soberbo Orenoco

PRIMEIRA PARTE

I

MIGUEL E OS SEUS DOIS COLLEGAS

—Verdade, verdade, não vejo meio de se pôr termo a essa discussão, disse Miguel, procurando intervir entre os dois ardentes contradictores.

—Pois bem....não acabara'.... respondeu Philippe... nanja pelo sacrificio da minha opinião a' de Varinas....

—Nem pelo abandôno das minhas idéas em favor de Philippe! replicou Varinas.

Havia ja' tres boas horas que aquelles sabios caturras disputavam, sem cederem sequer um passo, sôbre a questão do Orenoco. Este rio célebre da America meridional, principal arteria da Venezuela, correria, na primeira parte do seu curso, de leste para oeste, conforme o estabeleciam as mais recentes cartas, ou viría do sudoeste? N'este caso, não seria erro considerar o Guaviare ou o Atabapo como seus affluentes?

—"O Atabapo é que é o Orenoco" affirmava energicamente Philippe.

—"E' o Guaviare., contestava com egual energia Varinas.

Quanto a Miguel, a sua opinião era adoptada pelos geographos modernos. Em seu parecer, as origens do Orenoco ficam situadas n'aquella porção da Venezuela, que confina com o Brazil e com a Guyana ingleza, de modo que o rio é venezueliano em todo o seu percurso. Debalde, porém, tentava convencer os seus dois amigos, que, de resto, si conduziam n'um outro ponto de não menor importancia.

—Não, repetia um, o Orenoco tem a sua origem nos Andes colombianos, e o Guaviare, que os senhores pretendem que seja um affluente, é nem mais nem menos que o Orenoco, colombiano no seu curso superior, venezueliano no seu curso inferior.

—Erro, certificava o outro, é o Atabapo que é o Orenoco, e não o Guaviare.

—Pois, meus amigos, acudiu Miguel, eu prefiro acreditar que esse rio, um dos mais bellos da America, não banha outro paiz que não seja o nosso!

—Não se trata de uma questão de amor proprio, replicou Varinas, mas de uma verdade geographica. O Guaviare...

—Não... o Atabapo, gritou Philippe.

E os dois adversarios, levantando-se vivamente, fitaram-se com rancor.

"Então, meus senhores, então!" disse Miguel, excellente homem, e, de seu natural, muito conciliador.

Na parede da sala, então perturbada pelo ruido d'este discussão estava suspenso um mappa. N'elle marcada a grossa pontuação, desenvolvia-se a'rea de novecentos e setenta e dois mil kilometros de superficie do Estado hispano-americano da Venezuela. Como a tinham modificado os acontecimentos politicos, desde o anno (1499) em que Hegeda, o companheiro do florentino Americo Vespucio, desembarcan do no littoral do golfo de Maracaibo, descobria uma aldeiola assente sobre estacaria em meio de lagôas e lhe dava o nome de Venezuela ou "Pequena Veneza..! Depois da guerra da Independencia, de que Simão Bolivar foi o heroe, depois da fundação da capitania geral de Caracas, e após a separação operada em 1839 entre a Colombia e a Venezuela—separação que tornou esta ultima em republica independente—o mappa representava-a tal como a estabeleceu o Estatuto fundamental. Linhas coloridas separavam o districto Orenoco em trez provincias: Varinas, Guyana e Apure O relevo do seu systema orographico, as ramificações do seu systema hydrographico, accusavam-se alli nitidamente, em multiplos traços, com a teia dos seus grandes e pequenos rios. Via-se alli desdobrar-se sobre o mar das Antilhas a sua fronteira maritima, desde a provincia de Maracaibo, tendo por capital a cidade de mesmo nome até a foz do Orenoco, que a separa da Guyana ingleza.

Miguel mirava esse mappa, que incontestavelmente lhe dava ra-

—4—

zão contra os seus collegas Philippe e Varinas. Precisamente na superficie da Venezuela, um grande rio, minuciosamente desenhado, traçava o seu alegante semicirculo e, tanto da primeira curva, onde recebe as aguas de um affluente o Apure, como na segunda, onde o Guaviare e o Atabapo lhe confiam as das Cordilheiras andinas, unicamente o baptisava em todo o seu percurso o nome magnifico de Orenoco.

Por que, pois, se obstinavam Varinas e Philippe em procurar as origens d'esse curso de aguas nas montanhas da Colombia, e não no massiço da serra Parima, vizinha do monte Roraima, gigantesco marco milliario, da altura de trezentos metros sobre o qual se apoiam os angulos d'esses tres Estados da America do Sul: a Venezuela, o Brasil e a Guyana ingleza?

Convém notar que não eram esses dois geopraphos os unicos a professar semelhante opinião. Não obstante as asserções de ousados exploradores, que subiram o Orenoco quasi até a's suas origens Diaz de la Fuente em 1800 Bobadilla em 1764, Roberto Schomburgk em 1840; apesar do reconhecimento operado pelo francez Chaffanjon, esse audacioso viageiro, que desfraldou o pavilhão francez nas encostas da Parima que sua as primeiras gôttas de agua do Orenoco,—sim! mal'u grado comprovações, que parecia serem decisivas, a questão ainda não estava resolvida para certos espiritos te-

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CI[illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 63

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

Natal, 23 de Março de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 17 de Março

DESPACHOS

José Graciano de Oliveira, soldado do batalhão de Segurança pedindo 30 dias de licença, como prova com o attestado medico.
—Como requer, em vista da informação.

Antonio de Souza Caldas, pedindo pagamento da casa onde funcciona a aula primaria do sexo masculino a contar de 15 de novembro do anno proximo passado a 15 de março do corrente.
—*Ao* sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 20

ACTO

O governador do Estado, resolve designar o lente João Tiburcio da Cunha Pinheiro para substituir o director e lente de francez do Atheneu Rio Grandense dr. Francisco Pinto de Abreu que se acha tomando parte nos trabalhos da sessão extraordinaria do Congresso Legislativo.
—Communique-se.

OFFICIOS

Ao sr. presidente do Congresso Legislativo do Estado:
Sciente, pelo vosso officio de hoje, de haver n'esta cidade numero legal para a abertura do Congresso Legislativo do Estado, em sessão extraordinaria, tenho a honra de communicar-vos que devera' ter logar essa solemnidade amanhã, a uma hora da tarde.
—Ao sr. commandente do batalhão de Segurança:
Amanhã a's 9 horas do dia, mandai apresentar ao dr. chefe de policia 4 praças do batalhão sob vosso commando, afim de escoltarem até a villa de Goyanninha, dois presos de justiça.
—Ao mesmo:
Amanhã a's 9 horas do dia mandai apresentar ao dr. chefe de policia, duas praças do batalhão sob vosso commando, afim de seguirem para Macahyba escoltando um criminoso.
—Ao sr. Inspector do Thesouro.
Accusando o recebimento de vosso officio de hontem datado, declaro-vos que fiquei sciente de haverdes nessa data deixado o exercicio das funcções de vosso cargo para tomardes parte, como deputado, nos trabalhos da sessão extraordinaria do Congresso Legislativo do Estado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios

Ao sr. João Tiburcio da Cunha Pinheiro, lente de Portuguez do Atheneu Rio Grandense.

De ordem do exmo. governador do Estado communico-vos que, por acto de hoje, fostes designado para substituir o director e lente de francez do Atheneu dr. Francisco Pinto de Abreu que se acha desde hontem, tomando parte nos trabalhos da sessão extraordinaria do Congresso Legislativo do Estado.
—Ao sr. Inspector do Thesouro.
De ordem do exmo. governador do Estado communico-vos que, por acto de hoje, foi designado o lente de portuguez João Tiburcio da Cunha Pinheiro para substituir o director e lente de francez do *Atheneu* Rio-Grandense, dr. Francisco Pinto de Abreu que se acha, desde hontem, tomando parte nos trabalhos da sessão extraordinaria do Congresso Legislativo do Estado.

Dia 21 de Março

ACTO

O governador do Estado, attendendo a que o 1° escripturario do Thesouro, membro da commissão central encarregada da arrecadação e fiscalisação do imposto de consumo do sal, acha-se substituindo o respectivo contador, resolve designar para substituil-o na mesma commissão o 1° escripturario Theodozio Ribeiro de Paiva.
Communique-se.

OFFICIOS

Ao exmo. general commandante do 2° districto militar:
Communico-vos para vossa sciencia que nesta data providenciei no sentido de ser remettido o jornal em que se publica o expediente do governo deste Estado.
Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.
—Ao sr. Delegado Fiscal.
Attendendo ao pedido [illegible] de vosso officio [illegible] Janeiro, communico vos que, de accordo com o art. 5° da lei estadual n° 234, de 6 de Setembro do anno passado, auctorisei o Inspector do Thesouro, em 15 do mesmo mez, a mandar publicar edital por 30 dias, abrindo concorrencia para a arrematação do imposto de exportação do sal produzido no Estado, no periodo de 1° de Novembro de 1905 a 31 de Outubro de 1903, mediante as condições estabelecidas pela mesma lei. Decorrido o prazo e na conformidade do parecer da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, assignei o contracto de arrematação com a companhia Commercio e Navegação, representada pelo seu presidente, como tudo vereis dos trez numeros da folha official que junto vos remetto.
—Ao sr. João Nepomuceno Seabra de Mello. Inspector interino do Thesouro.

Accuso o recebimento de vosso officio de 20 do andante, pelo qual fiquei sciente de haverdes assumido no dia 19 as funcções do cargo de Inspector dessa repartição, visto achar-se o proprietario do referido cargo tomando parte na sessão extraordinaria do Congresso Legislativo.

—Ao mesmo

Ao sr. Theodozio Paiva mandai entregar a quantia de 805$846, sendo: 603$300, para pagamento de despeza effectuada durante a semana de 12 a 17 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas do Estado e 202$546 para indemnisação de material adquirido para as mesmas obras, como tudo verificareis dos inclusos documentos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

OFFICIO

De ordem do exmo. governador do Estado communico-vos que, por acto de hoje, foi designado o 1° escripturario Theodozio Ribeiro de Paiva para substituir na commissão encarregada da arrecadação e fiscalisação do imposto de consumo do sal, o 1° escripturario Godofredo Xavier da Silva Brito, que se acha substituindo o Contador desse Thesouro.

Congresso Legislativo do Estado

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Acta da 2ª sessão preparatoria do dia 18 de março de 1906.

Presidencia do sr. Fabricio Maranhão.

A' hora regimental feita a chamada, acham-se presentes os srs. Fabricio Maranhão, Pinto de Abreu, Pedro Soares, Olympio Tavares, Padre Almeida, Estevam Moura, Manoel Varella, Felismino Dantas, Fonseca e Silva, José de Araujo, Joaquim Servita, Clementino de Faria e Servolo Pires, faltando com causa participada os srs. Joaquim Correia, Joaquim Martiniano, Antonio Joaquim, Tito Jacome, Astorio Pinto, Ferreira Pinto, Chrystalino Costa João Bernardino e Emygdio Avelino.
Na ausencia do sr. 2° secretario, o sr. presidente convida para occupar a respectiva cadeira o sr. Olympio Tavares, 1° supplente, e declara aberta a sessão. O sr. 2° secretario passou a fazer a leitura da acta da sessão anterior, que posta em discussão e a votos foi unanimemente approvada. Na hora do expediente foi approvado o parecer da commissão de Constituição e Poderes, [illegible] nhecidos e proclamados Deputados ao Congresso Legislativo do Estado, os cidadãos dr. Manoel Segundo Wanderley e major Cesario Fernandes de Oliveira. Em seguida o sr. Pedro Soares, 1° secretario, obtendo a palavra, requereu urgencia, concedida a qual foi o parecer immediatamente approvado.
O sr. Pinto de Abreu requereu ao sr. presidente que nomeasse uma commissão para introduzir no recinto do Congresso o deputado dr. Manoel Segundo Wanderley que se achava na ante-sala. O sr. presidente nomeou os srs. Pinto de Abreu, Manoel Varella e Estevam Moura, que acompanharam o recem-eleito, o qual prestou perante a' meza o compromisso legal e tomou assento.
Nada mais havendo a tratar o sr. presidente officiou ao exmo. governador do Estado communicando haver numero sufficiente de deputados na capital, para ter logar amanhã a installação da sessão extraordinaria do Congresso, pedindo que se dignasse de marcar a hora em que deve ter logar essa solemnidade, e levantou a sessão.

Fabricio Maranhão, presidente
Pedro Soares, 1° secretario
Olympio Tavares, 2° secretario.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 24

Ronda o sr. alferes ajudante Seabra
Estado maior. o sr. alferes Andrade
Dia ao batalhão o 1° sargento José Pedro
Guarda de Palacio o 2 sargento Juvencio
Guarda de Pessoa o forriel Roza
Guarda da Cadeia o 2° sargento Pastel
Guarda da Delegacia o cabo Soter
Guarda da Alfandega o cabo Pinheiro
Guarda do quartel o cabo Manoel Cabral
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Lindolpho
Patrulhamento um anspeçada da 1° companhia
Piquete o corneteiro Alexandre
Uniforme 5°

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 22

Foram graduados no posto de contra almirante os capitães de mar e guerra Freire de Carvalho e Alves Camara.

Rio, 22

Chegaram a esta capital o senador Alvaro Machado e os deputados James Darcy, Serzedello Correia e Pires de Albuquerque.

Rio, 22

O amigos politicos do senador Pinheiro Machado preparam-lhe uma significativa manifestação de apreço por occasião do seu regresso de Poços de Caldas.

BAHIA, 22

Após uma conferencia com a directoria da Associação Commercial, o governador do Estado resolveu suspender o imposto de consumo. A Associação Commercial tomou o compromisso de apresentar, para o proximo exercicio, um imposto succedaneo do imposto o consumo.

A peste bubonica toma incremento nesta cidade.

SOCIEDADE AGRICOLA
DO
Rio Grande do Norte

Regressaram hontem de Macció, pelo horario da Great Western, o nosso redactor-chefe dr. Manoel Dantas e Domingos Barros que, commissionados pela Sociedade Agricola, tinham ido a Alagoas e Pernambuco estudar o progresso e a situação da lavoura naquelles Estados.

Os excursionistas, na sua longa e proveitosa viagem, não perderam tempo, visitando no sul de Pernambuco e em Alagoas, os mais importantes centros agricolas á margem da linha ferrea, como o engenho central do Cabo, a Uzina Aripibú, Usina Brazileira a Usina Leão, o Campo de demonstração da Sociedade Agricola Alagoana, o Syndicato Central de Agricultores Alagoanos e outros estabelecimentos.

Recebida por toda a parte com as maiores demonstrações de apreço e sympathia, a commissão veio sobremodo captivada á fidalga hospitalidade que em toda parte lhe foi prodigalisada, obtendo toda sorte de informações e esclarecimentos para o bom exito da sua missão.

O dr. Francisco Isidoro, o incansavel e benemerito chefe da propaganda agricola em Alagoas, teve a gentileza de vir esperar a commissão no Recife acompanhando-a em toda a sua longa excursão pelo Estado de Alagoas, onde os drs. Antonio Guedes Nogueira, presidente da Sociedade de Agricultura e Miguel Guedes Nogueira, director do Campo de demonstração, foram de uma amabilidade extrema, prestando á commissão os mais captivantes obsequios durante a sua permanencia naquelle Estado.

Na volta, o dr. José Fiuza, director do grande estabelecimento industrial e agricola, que é a Usina Aripibú e o dr. Amorim Salgado, o distincto e benemerito chefe do movimento agricola de Pernambuco e adeantado agricultor foram de uma fidalguia inexcedivel para a commissão, dando-lhe verdadeiras "lições de cousas" sobre a cultura racional do solo por meio das mais aperfeiçoadas machinas agricolas.

Em Alagoas, a commissão não poude visitar todas as usinas e estabelecimentos agricolas, porem a visita demorada que fez á Usina Leão, do commendador Amorim Leão e a Usina Brasileiro de Mr. Felix Wandesmet. foi bastante para dar uma idéa do adeantamento da cultura da canna de assucar naquelle uberrimo e futuroso Estado.

A commissão estudou o mechanismo dos syndicatos agricolas nos seus menores detalhes e nos seus effeitos praticos, verificou as reformas salutares que se tem introduzido, principalmente em Alagoas, sobre a organisação do trabalho de campo, colheu dados importantes sobre a cultura da canna, a fabricação do assucar a criação do gado mais apropriado ao serviço da lavoura e fez muitas outras observações, que constarão do relatorio que vae apresentar á Sociedade Agricola.

Estas ligeiras notas, que

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA - ARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..........15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

colhemos das fontes mais seguras, dão a medida das vantagens que resultarão para a nossa agricultura dessa viagem de estudos, na qual a commissão teve o desvanecimento de verificar o bom effeito que produziu lá fora a organisação da nossa Sociedade de Agricultura e a consideração que ella merece dos directores do movimento agricola de Alagoas e Pernambuco.

REMEDIO DIVINO.—A Emulsão de Scott é um remedio divino. a sua efficacia ja' confirmada desde muitos annos.
Com prazer reproduzimos n'estas columnas a declaração feita pelo distincto medico de Belem. Estado do Para', dr. Olegario da Costa, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:
"Attesto que tenho empregado largamente em minha clinica a Emulsão de Scott de oleo puro de figado de bacalhau, colhendo os melhores resultados nas doenças pulmonares e brochicas,assim como tambem nas convalescenças.
"Por ser verdade subscrevo-me. dr. Olegario da Costa.

Afim de tomarem parte nos trabalhos do Congresso do Estado, chegaram hontem do norte, os nossos presados amigos deputados, Joaquim Correia, Asterio Pinto, Antonio Joaquim, Ferreira Pinto, Emygdio Avelino aos quaes apresentamos nossos affectuosos cumprimentos

---

Acha-se nesta capital o honrado commerciante e capitalista da praça de Mossoró, coronel Miguel Faustino do Monte.

Veio hontem de Mossoró, onde, alem da grande influencia politica que exerce é um severo applicador da lei, o nosso amigo dr. João Dyonisio Filgueira, digno juiz de direito daquella Comarca.

Acha-se nesta capital o nosso presado amigo J. J. Valentim de Almeida, presidente do governo municipal do Macau.

Estilhaços

A CASA HYGIENICA

A casa hygienica, tal como a comprehendo, é sobre estacaria; não tem purão Porque o purão é um logar humido, azylo de ratos propapagadores da peste. Alem disto contem geralmente vinhos ou licores e o morador da casa hygienica deve beber somente agua.

Elevada a vinte metros acima do solo, permitte ás pessoas do primeiro andar terem ar e luz.

Os dos andares superiores tem evidentemente ainda mais ar e luz; o decimo andar, confrontando com as nuvens, constitue o melhor dos sanatorios,

Os aposentos tem janellas sem vidros e sem persianas, porque deve-se dormir com a janella aberta.

Um mecanismo engenhoso permitte mesmo collocar os leitos fora, como as chalupas dos navios

Nada de tectos, porem jardins suspensos, em vez das chaminés, superfluas porque não se accenderá fogo.

Os jardins de Simiramis, reunidos tecto por tecto, substituirão as arvores das florestas devastadas.

Naturalmente o preço dos aposentos subirá com os andares e lastimaremos os pobres diabos que ficarem reduzidos a ter um commodo no primeiro.

HENRIOT.

Cofre

Nesta redacção informa-se quem deseja comprar um cofre, novo ou mesmo uzado.

Communicados

Do Commando do 2º Districto Militar pedem-nos a publicação do seguinte:

"SECRETARIA DO COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR

Em 21 de Março de 1906.

Illustres srs. Redactores d' "A Republica"

Natal

Rogo-vos digneis de, pela vossa conceituada folha, fazer constar a Pedro Elyzio Neves Bandeira, ex-praça do Exercito, residente nesse Estado, que deverá comparecer neste Quartel General, afim de ser inspeccionado de saúde.

Agradecendo-vos antecipadamente, tenho a satisfação, srs. Redactores, de apresentar-vos os meus protesto de estima e consideração.

Saúde e Fraternidade.

Ernesto Ramos de Medeiros.

2º tenente assistente."

Recebemos a seguinte participação:

Secretaria da "Liga Artistico-Operaria Norte-Rio-Grandense", em 18 de março de 1906.

A' illustre redacção d'*A Republica*:

Tenho a satisfação de communicar-vos que a nova directoria desta sociedade, que tem de funccionar no corrente anno, ficou assim constituida:

Augusto Leite, presidente reeleito por unanimidade; 1º vice presidente, Manoel Marçal; 2º dito, João Pereira Dias; orador, Eduardo dos Anjos (reeleito); vice-orador, Manoel Pereira de Oliveira; 1º e 2º secretarios, Pedro Paulo Pessoa e Francisco de Albuquerque Silva; thesoureiro, João Xavier da Rocha; procuradores, Constancio Gleyderth e Lucio Carneiro.

Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

UNIÃO PAZ E TRABALHO

O secretario,

João Estevam.

Segunda feira

INAUGURAÇÃO E QUEIMA

DA

Loja Matriz

NOTICIAS E COMMENTARIOS

O TUMULO DE HAMLET

Os Inglezes são infatigaveis collecionadores como se sabe. Nenhum viajante britanico passa por Elseneur sem tirar uma pedra do tumulo de Hamlet. Entretanto nada é menos authentico do que esse tumulo, que não existia absolutamente antes de meiados do seculo XIX. Para attrahir, porém, os extrangeiros, foi elevada uma pequena collina com um fuste de granito, sobre o qual se gravou o nome do principe da Dinamarca. Em poucos mezes, o granito fragmentado pelos collecionadores inglezes desappareceu. Foi substituido; mas não durou muito tempo esse segundo.

Os dinamarquezes comprehenderam, então, que era inutil insistir. Em vez de levantar no supposto tumulo nova columna, espalharam algumas pedras velhas em torno, afim de que todos os admiradores de Shakespeare tivessem a satisfação de colher uma lembrança.

Por cautella, essas pedras nunca se acabam.

Tambem não ha um inglez que se prese que passe por Elseneur sem levar uma preciosa recordação do tumulo de Hamlet!

E são assim as reliquias!

TH. LOROTA.

Academia de lettras

São naturaes dos seguintes estados os membros da Academia brasileira de lettras:

Pará—José Verissimo e Inglez de Souza. (2)

Maranhão—Graça Aranha, Arthur de Azevedo, Aluizio de Azevedo, Coelho Netto e Raymundo Correia. (5)

Ceará—Clovis Bevilaqua e Araripe Junior. (2)

Pernambuco—Joaquim Nabuco, Oliveira Lima, Silva Ramos, Souza Bandeira e Medeiros e Albuquerque. (5)

Alagôas—Guimarães Passos (1)

Sergipe—João Ribeiro e Sylvio Romero. (2)

Bahia—Ruy Barbosa e barão de Lorêto. (2)

Rio de Janeiro—Machado de Assis, barão do Rio Branco, Lucio de Mendonça, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Alcindo Guanabara, Luiz Murat, Garcia Redondo, Euclydes da Cunha, Carlos de Laet, Salvador de Mendonça, Teixeira de Mello, Domicio da Gama, Magalhães de Azeredo e Mario de Alencar. [15]

S. Paulo—Rodrigo Octavio (1)

Minas Geraes—Conde de Affonso Celso, Augusto de Lima e Affonso Arinos. (3)

O academico Filinto de Almeida nasceu em Portugal e existe ainda aberta a vaga do academico Pedro Rabello, fallecido em dezembro do anno passado.

Magalhães de Azeredo e Mario de Alencar são os academicos mais jovens: ambos nasceram em 1872 e os mais velhos são Teixeira de Mello e Machado de Assis, o primeiro nasceu em 1833 e o segundo em 1839.

Extrahimos estas informações do ultimo numero da *Renascença.*

Pensando e rindo

A mulher é a "poesia" de Deus, sendo o homem simplesmente a "prosa".

NAPOLEÃO.

SUPREMO IDEAL

Almas e flores venturosas,
filhas do amor impenitente,
mostraes doçuras mysteriosas
de um fio d'agua transparente.

Almas de virgens luminosas,
cheias de aroma suave e quente,
feitas de sol, feitas de rosas,
almas e flores reluzentes.

viveis no azul como as phalenas,
ferindo brandas cantilenas,
revigorando as gerações.

Seja o meu sonho alviçareiro,
fazer o ninho derradeiro
dentro de vossos corações!

XAVIER COELHO.



O que faz teu marido?
—Esta' em casa, a pensar no modo de ganhar dinheiro.
—E tu o que fazes entretanto?
—Eu penso no meio de o gastar.

TARTARIN.

EDITAES

COPIA—Edital

O dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do juiz Seccional, Presidente da Junta apuradora das eleições federaes neste Estado.

Faz saber que, no dia trinta e um do corrente, as onze horas da manhan, em uma das salas do edificio onde funcciona a Intendencia Municipal desta Capital terão começo os trabalhos d'apuração da eleição procedida no dia primeiro para Presidente e vice Presidente da Republica

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente que será affixado na porta do referido edificio e reproduzido na imprensa Dado e passado nesta cidade do Natal, em 21 de Março de 1906. Eu José Ildefonso Pereira Ramos, Escrivão do Juizo Seccional o escrevi (Assignado) Celestino Carlos Wanderley.

Está conforme com o original do que dou fé.

José Ildefonso Pereira Ramos.

Intendencia Municipal

O coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura, presidente da Intendencia do Municipio do Natal, em virtude da lei etc.

Faz saber nos interessados que, tendo se procedido ao exame recommendado pelo art. 77 § 1. da Resolução n. 92, de 30 de Abril de 1904, no predio, situado á Praça André de Albuquerque, de propriedade dos senhores Gomes de Mattos & Irmãos, o qual ameaça ruina, foi a mesma vistoria julgada procedente por despacho de 15 do corrente. E como não residam neste municipio os respectivos proprietarios, são estes intimados pelo presente edital para, no praso de noventa dias, contados de sua publicação, procederem á demolição do referido predio, sob as penas estabelecidas no Codigo Vigente. E para que dita intimação produsa os seus effeitos legaes, lavrou-se o presente que será affixado na porta do edificio da Intendencia e reproduzido no jornal em que se publica o expediente do governo. Dado e passado nesta Secretaria da Intendencia do Municipio do Natal. 20 de Março de 1906. Eu, Joaquim Severino da Silva, secretario o escrevi.

Joaquim Manoel Teixeira de Moura.

Está conforme, O secretario,

Joaquim Severino da Silva.

SOLICITADAS

A Biblia e as Sciencias Naturaes

Continuemos na rapida analyse, que começamos a fazer da resposta dada á nossa Carta pelo ministro protestante Jeronymo Gueiros.

Disse sua Reverencia, que a hypothese scientifica do astronomo Laplace se harmonisa perfeita e maravilhosamente com a cosmogonia mosaica, e que o texto sagrado reflecte, traduz positivamente os ensinamentos da astronomia moderna relativamente a origem e formação do universo.

—Explicando as palavras *céu e terra* dos primeiros versiculos do Genesis, ensinao Reverendo Ministro, que o cosmos, designado por estes termos achava-se no *periodo gazoso*, nas condições descriptas e imaginadas pela theoria astronomica de Laplace.

E assim o accordo, a harmonia entre o texto biblico e as conclusões scientificas da famosa theoria laplaciana era um facto incontestavel, manifestamente estabelecido.

Assim pensa e procurou demonstrar o sr. ministro protestante,

Entretanto, o texto biblico se nos apresenta em condicções e caracteres bem distanciados de tão apregoada, e procurada harmonia!

Quer sua reverencia a prova do que vimos de affirmar?

Attenda para as seguintes ponderações:

O genial autor do Genesis não affirma que o *céu e terra* achavam-se em periodo gazoso.

No versiculo 2º do primeiro Capitulo da narração mosaica o historiador sagrado diz que a terra era sem "forma e vasia que as trevas cobriam a face do abysmo, e o Espirito de Deus pairava so-

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

bre as aguas" deste mundo primitivo e em formação providencial!

—Moysés, pois, affirma exclusivamente da terra um periodo glaciario, ou antes, "aquoso," não se referindo absolutamente á phase nebulosa, de que trata a theoria scientifica de Laplace.

Em relação ao "céo," nada nos diz e esclarece o texto da narração.

Se esta palavra significa de facto "mundo sidereal", se quer dizer a materia cosmica difusa no espaço, differente da massa que constitue a universalidade dos corpos, ou se significa tambem e principalmente—a habitação de Jehovah e de seus bemaventurados, tudo isto são deduções, que o texto mosaico não auctorisa nem favorece, são cousas que precisavam e precisam de amplo e indubitavel esclarecimento e que ficam na mais pavorosa e invencivel obscuridade!

Onde está a conciliação? o nexo logico entre as conclusões da theoria laplaciana e este silencio, este mutismo tenebroso do tetxo sacro? entre as phases astronomicas descriptas pelas theorias dos scientistas este e estado "aquoso", sobre que pairava o "Espirito do Senhor?"

O sr. ministro protestante pretenderá achar todas estas cousas nas palavras "informe e vasia" do texto biblico?

Pois concedamos esta hypothese.

Neste caso, a terra apparece-nos nas condições mais ou menos identicas aos periodos e phases das theorias astronomicas do pensamento moderno, offerece em sua evolução ensinada pela cosmogonia mosaica alguma cousa que se aproxima dos ensinamentos positivos das sciencias naturaes.

Mas—o *céo* de que nos falla Moysés no primeiro versiculo do Genesis? Estará tambem nas mesmas condições? poderá com a terra em virtude do texto biblico, entrar para a classificação scientificados periodos e phases stillares, ensinados pelas theorias da astronomia moderna?

Cremos que apoiado na letra do texto biblico não poderá o Sr. Ministro protestante, realisar este processo de ligação das duas palavras *—céo e terra*, que o proprio contexto do Livro Sagrado separa em sua significação;—em todas as suas affirmações cosmogonicas e mesmo absolutamente theologicas.

Não é possivel affirmar da palavra *céo* no texto mosaico o mesmo que se diz e affirma do termo *terra*.

Por este motivo não concordando as theorias geogenicas das sciencias naturaes com a narração da cosmogonia mosaica, estando o que diz o *Genesis*—da terra, muito longe de se conciliar com o que diz e ensina a astronomia de nossos tempos, e não podendo o Sr. Ministro protestante fazer a conciliação e harmonia de similhantes cousas, como de facto não conseguiu fazel o em sua longa resposta á *carta* que lhe dirigimos, continuamos em nosso scepcismo e na analyse de outras proposições e doutrinas professadas pelo Sr. Ministro protestante Jeronymo Gueiros.

Quem procura a verdade não teme nem leva em conta os obstaculoss e aborrecimento da luta.

Marcha para a frente.

H. SPINOZA.

TUDO NOVO!

Fazendas novas

Novos chapéos de senhoras

Novas mantilhas

Tudo por preço menor, só

SEGUNDA FEIRA

NA

"LOJA DA MATRIZ"

CIDADE ALTA

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em gral que d'ora em diante somente com ordem positiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de ☞ *vendas somente a dinheiro* ☜

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

do

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphites de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

OMEGA—RELOGIO DE PRECISAO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte---

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado---

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a tisica, molestia difficil de curar por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir no rotulo **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

23 de Março de 1906

CAMBIO 16 1(8

Tabella do Cambio

Libra...............	14$883
Shilling.............	$744
Penny...........	$062
Franco...............	$591
Marco...............	$780
Dóllar...............	3$064

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k.	por	6$008
Algodão do sertão	"	" "	7$000
Assucar bruto	"	" "	$600
" de usina	"	" "	4$000
Couros salgados	"	" "	7$000
Pelles de carneiro,	uma		$700
Pelles de cabra,	"		1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 20 a 24 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	o$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gall	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 20 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Beberibe 28

DO NORTE

Jaboatão a 31

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores e vendedores DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—H v te-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D' ASEVEDO

—5—

nazes, discipulos de S. Thomé, tão exigentes em materia de provas, como aquelle antigo patrono da incredulidade.

No emtanto, pretender que tal questão apaixonava a população n'essa épocha,—anno de 1893,—seria incorrer em peccado de exaggeração. Que, dois annos antes, ella se tivesse interessado na delimitação de fronteiras, quando a Hespanha, escolhida para arbitro, fixou os limites definitivos entre a Colombia e a Venezuela, comprehende-se. O mesmo succederia se si tratasse d'uma expedição, que tivesse por fim determinar a fronteira ao longo do Brasil. Mas, de entre dois milhões duzentos e cincoenta mil habitantes, que comprehendem tresentos e vinte e cinco mil indios „domesticados" ou independentes no meio das suas florestas e savanas, cincoenta mil negros puís, mesclados pelo sangue, mestiços brancos, extrangeiros ou parangos inglezes, italianos, hollandezes, francezes e allemães, é indubitavel que só uma infima minoria poderia apaixonar-se por essa these de hydrographia. Em todo caso, havia pelo menos dois venezuelianos, Varinas, para reivindicar os direitos do Guaviare, Philippe, para sustentar os do Atabapo a chamarem-se Orenoco, sem contar alguns partidarios, que, dada a occasião, lhes prestariam reforço. Não va', todavia, suppor-se que Miguel e os seus dois amigos fossem velhos sabios, incrustados de sciencia, calvos e de barba branca. Não! sabios, eram-n'o elles e gosavam todos tres de uma consideração merecida, que ultrapassava as fronteiras do seu paiz. O mais edoso, Miguel, contava quarenta e cinco annos; os outros dois tinham alguns annos menos. Homens de grande viveza, muito demonstrativos, não desmentiam a sua origem vasconça, que é tambem a do illustre Bolivar e da maioria dos brancos n'aquellas regiões da America meridional, tendo por vezes um pouco de sangue corso e de sangue indio nas veias, mas nem um globulo sequer de sangue negro.

Esses tres geographos encontravam-se todos os dias na Bibliotheca de Ciudad-Bolivar. Uma vez alli, por mais decididos que estivessem a não recomeçar, deixavam-se cahir n'uma discussão interminavel a'cerca do Orenoco... mesmo depois da exploração tão concludente do viajante francez, os defensores do Atabapo e do Guaviare obstinavam-se em persistir na sua opinião.

E' o que se viu por algumas replicas narradas no começo desta historia. A discussão proseguia, cada vez mais accesa, a despeito de Miguel, impotente para moderar a vivacidade dos seus dois collegas.

Era, no emtanto, Miguel uma personagem que impunha respeito com a sua alta estatura, a sua nobre figura aristocratica, a sua barba castanha onde alguns cabellos prateados alvejavam, a victoria-

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça

—6—

de da sua situação, e o chapéo „tromblon", com que, a exemplo do fundador da independencia hisipano-americana, se cobria.

N'esse dia, Miguel não cessara de repetir com uma voz cheia, calma e penetrante:

—Não vale zangar, meus amigos! Quer corra do oriente quer do occidente, nem por isso o Orenoco deixa de ser um rio venezueliano, o pae das aguas da nossa republica. .

—Não se trata de saber de quem elle é pae, acudiu o ardente Varinas, mas de quem é filho, se nasceu do massiço da Parima ou dos Andes colombianos...

—Dos Andes... dos Andes! retorquiu Philippe, erguendo os hombros.

Evidentemente, nenhum dos dois cederia na questão da certidão de baptismo do Orenoco, e cada um teimaria em lhe atribuir um pae differente.

—Vejamos, caros collegas, recomeçou Miguel, desejoso de os levar a mutuas concessões, basta lançar a vista sobre esta carta para reconhecer o seguinte: que, d'onde quer que elle venha, e, sobretudo' se vier do oriente, o Orenoco forma uma curva muito harmonica, um semi-circulo mais bem desenhado do que esse desastrado zigue zag, que lhe dariam o Atabapo ou o Guaviare.

—Ora, que importa que o desenho seja harmonico ou não... exclamou Philippe.

...se for exacto e conforme com a natureza do territorio! condicionou Varinas.

—De facto, pouco importava que as curvas fossem ou não artisticamente traçadas. Tratava-se de uma questão puramente geographica, não de uma questão d'arte. A argumentação de Miguel era erronea. Bem o sentia elle. Foi por isso que lhe occorreu lançar na discussão um novo elemento, que fosse de natureza a modifical-a. Por certo não seria esse o meio de por de accordo os dois adversarios. Mas quem sabe se, como os cães desviados do seu rasto, elles se não lançariam em perseguição de um terceiro javali?

—Pois seja, disse Miguel, e ponhamos de parte esse modo de encarar a questão. O senhor pretende, Philippe, e com que obstinação! que o Atabapo, longe de ser um affluente do nosso grande rio, é o proprio rio em pessoa....

—Pretendo...

—O senhor sustenta, Varinas, e com que teimosa! que, pelo contrario, o Guaviare não é senão o proprio Orenoco...

—Sustento...

—Pois bem, continuou Miguel, cujo dedo seguiu sobre a carta o curso da agua em discussão e se os senhores ambos se enganassem?

—Ambos!... exclamou Philippe.

—Um unico de nós se engana, affirmou Philippe, e não sou eu!

—Escutem, pois, até o fim e não respondam senão depois de terem ouvido. Além do Guaviare

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA MUTILADO

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 84.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 24 de Março de 1906.

Parte Official

Congresso Legislativo do Estado

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Acta da installação da sessão extraordinaria do dia 19 de Março de 1906.

Ao meio dia, presentes os srs. Fabricio Maranhão, Pinto de Abreu, Pedro Soares, padre Almeida, Estevam Moura, Fonseca e Silva, Felismino Dantas, Manoel Varella, José de Araujo, Clementino de Faria, Joaquim Servita, Servolo Pires e Segundo Wanderley, deixaram de comparecer os demais srs. deputados. Na falta do sr. 2º secretario, occupou a respectiva cadeira o sr. Olympio Tavares, 1º supplente do mesmo. Em seguida, é lida e approvada sem debate a acta da sessão do dia anterior. O sr. 1º secretario leu um officio do exmo. sr. dr. governador do Estado, communicando que, a uma hora da tarde de hoje, dirigira' ao Congresso a sua mensagem. Inteirado, archive-se. O sr. Presidente nomeou uma commissão composta dos srs. Manuel Varella, Segundo Wanderley e Fonseca e Silva, para receber e dar ingresso no Congresso ao mesmo exmo. dr. governador do Estado, suspendendo a sessão por meia hora. A' uma hora da tarde, annunciada a chegada de s. exa. no edificio do Congresso, é reaberta a sessão, dirigindo-se a commissão a dar-lhe ingresso no recinto com as formalidades do estylo. Achando se tambem na ante-sala o exmo. dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Senador Federal, foi convidado e introduzido no recinto pelo sr. 1º secretario, tomando assento a direita d'este. Tendo tomado assento a direita do sr. Presidente, que declarou installada a sessão extraordinaria convocada para o dia 17 do corrente, o exmo. sr. governador procedo a leitura da sua mensagem, retirando-se depois com as mesmas formalidades da recepção.

Nada mais tendo a tratar, o sr. Presidente levantou a sessão.

Fabricio Maranhão, presidente
Pedro Soares, 1º secretario
Olympio Tavares, 2º secretario

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 23

O dr. Pereira Passos, prefeito desta capital, approvou os planos de construcção das primeiras villas operarias.

Rio, 23

Foi cantada no theatro S. Pedro, por um grupo de amadores, uma opera do maestro brazileiro Araujo Vienna, que teve grande exito.

Rio, 23

Em Sepetiba, cahiu uma forte tromba d'agua, causando grandes prejuisos.

Rio, 23

Falleceu o general Costa Pimentel.

S. Paulo, 23

Chegaram a esta capital, os officiaes francezes, contractados pelo governo do Estado, para instruir os batalhões de policia.

Bahia, 23

Hontem, nesta capital, deu-se um grande conflicto entre a força policial e praças do exercito.

Bahia, 23

Augmenta assustadoramente a pests bubonica.

Bahia, 23

Suicidou-se o procurador fiscal Caetano Galvão.

Dr. Augusto Lyra

Quando S. Exa. o dr. Augusto Lyra assumiu a dous annos as redeas da administração do Estado, todos os que de perto o conhecem e acompanham com interesse e admiração os seus passos na vida publica,—acolheram satisfeitos os seus primeiros actos, vaticinando para o Rio Grande do Norte mais quatro annos de progresso e de paz. Estavamos, porem, em lucta com a tremenda crise climaterica cujos effeitos ainda se fazem sentir; as forças do Estado achavam-se exhauridas; a receita, em consequencia da falta de producção, diminuia consideravel e assustadoramente, causando no animo de todos os que se interessam pelas nossas cousas, as mais serias e justas apprehensões.

O dr. Augusto Lyra não se deixou vencer pelo desanimo e pela difficuldade do problema que tinha deante dos olhos; e, com a calma e a serenidade que constituem o fundo do seu temperamento excepcional, removeu as difficuldades do primeiro momento, salvando, com as pequenas quantias que lhe enviara a União, milhares de patricios desnorteados pela fome, ao mesmo tempo que cuidava de importantes melhoramentos materiaes e equilibrava os nossos minguadissimos recursos, exercendo a maxima vigilancia sobre a arrecadação das nossas rendas e sobre os diversos departamentos do mecanismo governamental.

E, emquanto meia duzia de ambiciosos vulgares injuriavam-no brutalmente, S. Exa. ia realisando o seu programma honesto, promovendo o embelesamento da capital e cuidando da nossa vida economica.

N'este proposito, executou as obras do aterro da praça «Augusto Severo», onde vê-se hoje um bellissimo jardim, em vez do pantano que lá havia; inaugurou a illuminação a acetyleno d'um dos mais movimentados trechos d'esta cidade; contractou a construcção de um palacete destinado ao Congresso Estadual, obra que se acha quasi concluida; instalou o gasometro *Carlos Gomes*;

reformou solidamente a coberta do edificio onde funccionam o Governo do Estado e o Thesouro;

canalisou agua para o Jardim Publico;

reconstruiu o caes de desembarque e reformou o calçamento da Praça Marechal Deodoro;

nivelou e calçou toda a rua Juvino Barretto;

nivelou igualmente, calçou e arborisou quasi toda a Avenida Rio Branco, na extenção de 800 metros;

calçou e nivelou as ruas Sachet e José Bonifacio;

nivelou e calçou a Avenida Junqueira Ayres e está melhorando a praça do Quartel Federal, que será em breve ajardinada; reconstruiu o *Baldo*, importante reservatorio d'agua, cujo prestimo é tradiccional e bem conhecido da classe pobre d'esta cidade, finalmente, afóra outros melhoramentos de que nos não recordamos na occasião,—está concluindo os trabalhos da installação do Thesouro, da Secretaria do Governo e da futura residencia do Governador. Além desses importantissimos melhoramentos, S Exa. reorganisou a Junta Commercial e o Lyceu, equiparando-o ao Gymnasio Nacional—podendo aquelle estabelecimento de ensino servir de exemplo, pela elevação e pelo criterio com que foi remodelado.

Tudo isso realisou-se sem que fosse preciso augmentar ou crear impostos; ao contrario, attendendo ao estado de abatimento em que ficou a industria pecuaria após a secca, s. exa. dispensou o pagamento do dizimo da producção do gado em 1904 e, no intuito de fomentar a industria do sal, convocou extraordinariamente o Congresso para tratar da reducção do imposto respectivo, lendo, nessa occasião, importante mensagem, que ficou sendo um valiosissimo documento historico sobre o assumpto. S. exa. não parou ahi. Tencionando dar maior desenvolvimento ao nosso credito, promoveu a organisação do Banco do Natal, que constitue, entre os serviços que mencionamos, talvez o maior que s. exa. nos tem prestado. Sem falar nos beneficios que este instituto trará ao commercio e ao funccionalismo victima até agora da mais feroz agiotagem é, principalmente á lavoura que elle auxiliará com efficacia, quando lhe fôr possivel estender as suas transacções até aos lavradores por meio do credito agricola, tal como se o entende em todos os modernos centros economicos, bem differente do credito real, causa talvez maior da miseria em que se encoutra a nossa agricultura.

Previdente como é, s. exa. foi direito á fonte dos males que affligem a lavoura, dando-lhe, em futuro mais ou menos proximo, aquillo de que ella mais precisa para pôr em actividade as suas forças productoras:—capital barato, para fim certo e util.

Somente por esse meio se poderá fazer a classe agricola retomar os habitos de economia de que o credito hypothecario parece tel-a afastado por causas e effeitos que a natureza d'este trabalho não permitte desenvolver.

Nas mãos, porêm, dos lavradores está ir de encontro ás vantagens que o Banco lhes poderá offerecer, creando syndicatos agricolas, como se faz urgente e inadiavel, e meio certo de melhorar a situação afflictiva de todos pela solidariedade commum.

S. Exc. prestou-nos ainda um grande serviço.

Queremos nos referir ao emprestimo contrahido com o Banco da Republica, em condicções que muito honra o credito do Estado e a habilidade com que o negociou o Senador Pedro Velho.

Para os que conhecem as delicadezas de transacções dessa ordem e às difficuldades que, em regra, lhes são creadas pelos prestamistas, só ha louvores para a pontualidade com que S. Exc. desempenhou a palavra do Estado, no mesmo passo alliviando o Thesouro do pagamento dos juros correntes e firmando na primeira praça do paiz o bom nome da terra cujos destinos com tamanha segurança vai dirigindo.

De muito nos servirão o saber-se lá fora o escrupulo com que S. Exc. se houve na applicação do quantia emprestada, não retirando do thesouro um ceitil que não tivesse um fim productivo ou não visasse desoneral-o de compromissos em boa forma ja vencidos.

Pedir para esbanjar parece tão commum que aquelles que tractam de negocios semelhantes, têm como primeira objecção o pouco cuidado que, se diz, os Estados põem no empregar as quantias que o credito lhes proporciona.

Tratando-se de uma das mais pobres circumscripções da Republica, não admiraria que taes receios fossem naturalmente augmentados com a impontualidade no saldar, em seu termo, o preço da divida.

Graças ás qualidades, realmente apreciaveis, de zelo e probidade, não menores do que outras, complementares do typo de administrador raro que é o nosso illustre conterraneo, podemos ver em praso curto, extincta a desconfiança nos effeitos de que, por ventura se podessem temer os directores do estabelecimento com que contractamos...

Eis, em rapida synthese, a acção administratrativa de S. Exa. no curto periodo de 2 annos, realmente fecundos, não obstante as crises que nos trabalharam.

Governo do Estado

2º Anniversario de administração do exmo. sr. dr. Tavares de Lyra.

Amanhã, á hora official das audiencias—1 da tarde—os amigos politicos e admiradores do exmo. sr. dr. Governador comparecerão em Palacio para fazer-lhe os seus cumprimentos.

Sabemos que será orgão dos manifestantes o exmo. Desembargador Meira' e Sá, falando em nome do Congresso Legislativo o seu vice—presidente dr. Pinto de Abreu.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O Novo Mundo—o obzequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em gral que d'ora em diante somente com ordem positiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de *vendas somente a dinheiro*.

Pensando e rindo

A poucos toca a divina fortuna do arrependimento.

...

Dobrem sinos; vistam luto,
As flores do meu jardim;
Que o meu coração jaz morto,
Enterrado dentro em mim.



Uma rapariga perdeu o marido e dizia soluçando:

—Pobre do meu Juca! Um homem tão forte!... Quando me dava uma bofetada, tinha de estar tres dias de cama.

Poucos momentos antes de morrer, disse Rabelais, rindo:

—Abaixo o panno! Acabou-se a farça!...

Tartarin.

O Cifrão

A origem do signal $, que é usado pelos americanos para designar o dollar, pelos hispano-americanos para designar o peso, e pelos brasileiros e portuguezes para designar os respectivos mil réis, vem, segundo as investigações do "Historical Record", dos tempos de Tyro, onde era usado como marca, em certa moeda.

As duas linhas verticaes representavam as columnas de Hercules, insignia da colonia de Gades (hoje Cadiz) onde a moeda primeiro circulou.

Quando subsequentemente se fez a união da colonia á mãe patria, foi symbolisada pela ligação de duas columnas; e a moeda foi então adoptada como moeda tyria.

Carlos V restabeleceu o uso do cifrão e delle veio até nós.

TUDO NOVO!

Fazendas novas

Novos chapéos de senhoras

Novas mantilhas

Tudo por preço menor, só

SEGUNDA FEIRA

NA

"LOJA DA MATRIZ"

Cidade Alta

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA - ARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Contos e novellas

O joven rei

(HISTORIA PARA CRIANÇAS)

(CONTINUAÇÃO)

E ainda uma vez dormiu, tendo o seguinte sonho.

Parecia-lhe que elle estava passeiando em um bosque meio escuro, onde havia frutos exquisitos e flores venenosas. As serpentes silvavam perto do loca! em que elle se achava, e os papagaios pulavam gritando, de ramo em ramo. Tartarugas immensas dormiam tranquillamente na areia ardente. Viam-se nos galhos das arvores macacos e pavões.

Elle caminhava, caminhava sempre e não tardou em chegar á extremidade do bosque, onde viu uma multidão de homens, trabalhando no leito de uma ribeira, que seccará. Elles subiam nas rochas como formigas, cavavam poços profundos no solo e desciam até ao seu fundo. Havia alguns que fendiam as rochas com grandes machados, outros que cavavam na areia.

Chegavam mesmo a arrancar as raizes do cactus e a pisar as flores escarlates.

Era uma actividade inces sante ; interpellavam-se uns aos outros e não havia um só que permanecesse inactivo.

A Morte e a Avareza observavam-os, occultas em uma sombria caverna.

A Morte disse:

—Sintosme cançada ; dame o terço desses homens para que eu possa sair d' aqui.

A Avareza fez um signal negativo com a cabeça :

—São os meus servidores, respondeu ella.

E a morte perguntou lhe :

—Que tens ahi na mão ?

—Tres grãos de trigo, mas que te importa isso ?

—Dá-me um para plantar no meu jardim, disse lhe a Morte, nada mais do que um, e retirar-me hei incontinenti.

—Não te darei nenhum, respondeu-lhe a Avareza, occultando a mão nas dobras do vestido.

A Morte poz se a rir, tomou um copo e o mergulhou em um mar de agua : saiu do copo a febre palustre. Ella atravessou a multidão e um terço dos homens caiu sem vida

Uma bruma fria acompanhou-a e as serpentes da agua vieram rastejar a seu lado.

A Avareza, quando viu que perdera a terça parte dos homens, poz-se a bater no peito e a chorar ; depois, e sempre batendo no peito, gritou.

—Destruiste a terça parte dos meus servidores ; retira te ! A guerra está nos montes da Tartaria e os reis dos dois exercitos chamam-te. Os afghans abateram o boi negro e marcham para o combate, com os seus escudos e capacetes de ferro Que é, pois, que te obriga a permanecer em meus dominios ? Retira-te, torno a dizer-te, e não me appareças mais !

—Não, respondeu lhe a Morte, emquanto não me tiveres dado um grão de trigo, não sairei d'aqui.

Mas a Avareza fechou a mão e respondeu-lhe com os dentes cerrados :

—Não te darei um só !

A Morte poz-se a rir e, apanhando uma pedra escura, jogou na floresta ; de uma moita de cicuta, saiu a febre typho envolta em chammas. Passou por entre os homens e aquelles em que ella tocou morreram. E a proporção que caminhava crestava as plantas que ficavam sob os seus pés.

A Avareza estremeceu e, apanhando um punhado de cinza, jogou-a sobre a cabeça :

—E's cruel, és cruel ! A fome reina nas cidades da India e as cisternas de Sarmacanda estão seccas. A fome reina nas cidades do Egypto e os gafanhotos voltam do deserto. O Nilo não transbordou e os padres maldisseram Isis e Osiris. Retira-te para junto daquelles que necessitam de ti e deixa-me em paz com os meus servidores !

—Não. replicou-lhe a Morte, emquanto não me tiveres dado um grão de trigo, não partirei d'aqui.

—Não te darei um só ! tornou ainda a Avareza.

De novo, a Morte poz-se a rir ; depois, levou dois dedos á bocca, fazendo ouvir um silvo agudo. Uma mulher chegou, voando pelo espaço. Em sua fronte via-se escripto : "Eu sou a peste". Apresentou-se cercada de uma multidão de abutres descarnados. Estendeu as azas sobre o valle e nenhum dos homens que ali trabalhavam ficou com vida.

A Avareza fugiu, soltando gritos aterrorizadores, para a floresta. Ao mesmo tempo, a Morte montou no seu cavallo vermelho e partiu a todo o galope, mais ligeira que o vento.

E do lodo, na extremidade do bosque, dragões e horriveis feras escamosas sairam rastejando : os chacaes chegaram saltando na areia, levantando as fauces medonhas para absorver a brisa.

O. WILDE.

A CESAR O QUE E' DE CESAR—Sr. João da Silva Silveira—Fiz uso, por algum tempo, do vosso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, para debellar velha syphilis, que me perseguia ha annos, e acho-me bom.

Realmente é uma preparação de grande merecimento e até tornas-vos muito saliente entre os pharmaceuticos actuaes. Conseguistes não uma panacéa, mas de facto um verdadeiro portento para combater a syphilis e suas consequencias, que tanto perseguem a humanidade. Não é meu fim endeosar vossa preparação, pois não vos conheço.

Esta carta vos dirijo expontaneamente. Sempre detestei o patronato e a afilhadagem, maxime quando os favorecidos não têm jus a' recompensa por intelligencia ou merecimento.

A Cesar o que é de Cesar.

Sem outro assumpto, vosso patricio e amigo, Antonio Prado Pereira.

Pelotas, 16 de Outubro de 1882.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

BANCO DO NATAL

Sabemos que na segunda-feira proxima, pelas 11 horas da manhã, será installado, dando logo começo aos respectivos trabalhos, esse estabelecimento de credito.

Constas-nos que a directoria pretende fazer, desde logo, a 2ª chamada do capital inscripto.

Rio Preto

Escoltado por trez praças do Batalhão de Segurança, seguiu hontem para Pernambuco, no vapor "Una" o celebre facciosa *Rio Preto* que, conforme noticiamos, achava-se recolhido á cadeia publica d'esta Capital.

CARBUNCULOS, ulceras, tumores, curam-se com o emprego do "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

EXPOSIÇÃO DE RATOS

No Alexandra-Palace, em Londres, abriu-se o mez passado, uma exposição de ratos.

Incrivel, mas exacto. Na categoria dos "ratos, pretos, pardos ou de cor de chocolate", foram muito admirados dous exemplares expostos por Lady Decies e avaliados em 60 e 75 contos. Outro rato, com malhas exquisitas, tinha no catalogo o valor de 90 contos. Mas o *record* do preço foi batido por um minusculo roedor exposto pelo Sr. W. Maxey, que no mesmo catálogo fez inscrever a sua cria por 150 contos, nem menos um real.

Estes senhores da alta sociedade londrina não tem positivamente que fazer.

TH. LOROTA.

Retreta

A banda de musica do batalhão de Segurança, fará' retreta amanhã no Jardim Publico, obedecendo ao seguinte programma :

1, E. Mullot, marcha, St. Cecili
2, F. Borrajo, valsa, Aquilina
3, Blancheteau, polka, Villéda
4, P. Mascagni, gavota das canecas
5, G. Verdi, Symphonia da opera Nabucco
6, F. Borrajo, valsa, Abel
7, G. B. Pirani, polka, Flora
8, G. Verdi, phantasia-duetto final da opera Aida
9, G. Strauss, mazurka, Amor perfeito
10, Carlini, dobrado II 20 de Setembro.

Pó de serra

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, pagasse a 40 rs. o kilo de pó de serra.

VICE GOVERNADOR

Com as formalidades do estylo, foi hoje compromissado, perante o Congresso Legislativo, no cargo de vice governador do Estado o exmo. sr. desembargador Manoel Moreira Dias, eleito a 17 de dezembro ultimo.

Proferida pelo vice-governador a formula constitucional e lavrado o respectivo termo, que foi assignado não só pela mesa e pelo compromissado como por todos os deputados presentes, foi o desembargador Moreira Dias acompanhado ao salão da secretaria onde recebeu cordiaes felicitações da numerosa e selecta assistencia.

Servido então um abundante copo dagua, o coronel Fabricio Maranhão, presidente do Congresso, em nome deste saudou o dr. Moreira Dias, seguindo-se com a palavra o exmo. Senador Pedro Velho que por sua vez em breve e primorosa allocução, o brindou em nome do partido republicano de que é benemerito e estremecido chefe.

Em resposta a estas saudacções o dr. Moreira Dias, em phrases da mais elevada e nobre correcção politica, a todos assegurou que como o seu passado o seu futuro seria de lealdade e devotamento aos seus amigos, sempre solidario com a orientação do seu chefe Exm Senador Pedro Velho.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE :

A senhorita Maria Latina, filha da exma. sra. d. Ignez Barretto

——A senhorita Arcelina Fernandes, filha do nosso amigo Joaquim Fernandes.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

O nosso digno amigo, sr. Joaquim Carlos Vieira de Mello, empregado do Thesouro Federal.

——Maria Annunciada, filha do nosso amigo e correligionario capitão Joaquim Gomes.

——O nosso amigo, Baroncio Guerra, funccionario do Melhoramento do Porto.

NÃO HA OUTRA IGUAL.—Para tonificar o organismo debilitado não ha outra igual nem melhor que a Emulsão de Scott.

O dr. Britto Pontes, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia, Pharmaceutico pela mesma, etc., diz :

"Attesto que em minha clinica tenho tirado bons resultados com o emprego da Emulsão de Scott, em molestias pulmonares, principalmente na tuberculose.

"Dr. Britto Pontes. [Para'.)

WASHINGTON, 6.

Os representantes das Republicas da America estão elaborando o programma do Terceiro Congresso Pan Americano que se deve reunir no Rio de Janeiro em 21 de Julho.

O Chile, Perú, Mexico, Nicaragua e algumas outras Republica apresentaram varias propostas. O governo brasileiro declarou que não tinha assumpto algum especial a propor e que acceitaria o programma que fosse redigido pela commissão organizadora, reservando se naturalmente a liberdade de adherir ou não e de propor modificações, durante a discussão no Rio de Janeiro, ás idéas suggeridas nesse programma.

O Perú propoz entre outros assumptos o arbitramento obrigatorio para as divergencias de qualquer natureza entre as nações do continente e a inteira liberdade de transivo fluvial.

Martins

Escrevem-nos dessa localidade :

"Falleceu nesta cidade, depois de crueis soffrimentos, a innocente Ambrosina, dilecta filha do nosso presado amigo, capitam Pedro Regalado e neta do distincto deputado, coronel Christalino Costa. O intelligente pharmaceutico Arianuro d'Almeida, tudo fez para salvar a inditosa e mimosa creaturinha, sendo, porem, baldados os seus esforços.

Pesames aos seus inconsolaveis progenitores.

No sitio "Garrota Morta" deste municipio, falleceu a digna consorte do nosso amigo João Thomaz-Ferreira, deixando muitos filhos na orphandade.

Pesames a sua familia.

Vizitaram-nos :

——Os nossos presados amigos, deputados Antonio Joaquim, Asterio Pinto e Emygdio Avelino.

——O nosso bom amigo de S. Miguel, Azarias Pinheiro que se acha nesta capital.

——O sr. Minervino Wanderley, negociante no Açú.

A Rainha da Moda

O presente numero da *Rainha da Moda*, para o mez de Abril, está uma preciosidade. Além de avultado numero de moldes para saias e blusas—o que pode haver de mais chic e elegante—traz o apreciado jornal um bellissimo molde para vestido de noiva.

Custa cada numero 2$000 no *Novo Seculo*.

MISSAS

Amanhã resar-se-hão nesta capital as seguintes missas :

——A's 7 e ás 10 horas na Igreja Matriz ;

——A's 7 horas na igreja de S. Antonio e no Collegio da Conceição ;

——A's 8 horas na Igreja do Bom Jesus e na capella de S. José.

Fallecimento

Por telegramma particular, sabemos haver fallecido em Glasgow, na Escossia, o respeitavel cidadão, sr. John Smith, na avançada idade de oitenta annos.

O extincto era pae dos nossos bons amigos John C. Smith e Edgard H. Smith, aos quaes sentimentamos.

2º Club de Roupa de Pello de Mattos—No 1º sorteio foi premiado o n. 5 pertencente ao sr. Augusto Leobre

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL MUTILADO

Labim/UFRN

SOLICITADAS

Agradecimento

Os abaixo assignados vem pela imprensa agradecer a todas as pessoas que lhes enviaram manifestações de pezar pelo fallecimento, a 20 deste, em Glasgow, de seu sempre lembrado pae John Smith.

Natal, 23 de Março de 1906.

John C Smith.
Edgard H. Smith.

SAUDAÇÃO

A nossa amiga

ARCELINA FERNANDES

pela passagem de seu anniversario natalicio, hoje.

AMIGA:

Impulsionadas por esse sentimento indizivel que trazemos engastulado em nosso coração—o sentimento nobre da amisade—não podemos calar, em nosso seio, a explosão do immenso jubilo que nos vai n'alma, pela data festiva do teu amado natalicio que é, para o teu lar, certamente, um verdadeiro motivo de contentamento e um ensejo tambem de provarmos o quanto te estimamos e o quanto te queremos com o nosso modesto abraço congratulatorio. Pedindo, portanto, ao Deus das almas puras para que os teus annos vindouros sejam sempre assim, cheios de felicidade e alegria, sejam desde ja' os presentes linhas, a constituição sacra do nosso affecto e a synthese eloquente de quanto amamos e do quanto reverenciamos as nossas gentis companheiras.

as tuas,
NATALIA PINHEIRO
ELISA PINHEIRO.

30 de Janeiro!

Eu vejo aqui reunido
Neste recinto de luz
Um batalhão bem formado
Cuja bandeira seduz;
Elle vê á sua frente
Um venerando ancião
Que dirige seu destino
Pleiteando esta eleição!

Elle confia vaidoso,
Que seu triumpho é real
Nesta lucta, neste pleito
De São Miguel á Natal!
Eu vejo em todos os labios
Deste elegante esquadrão
O sorriso da victoria
Garantia da nação.

E' grande, é bello, é sublime,
Magestoso, é divinal
Quando das urnas se vê
O prestigio eleitoral!
E hoje aqui reunido
Cantando sua victoria
Um povo heroe se levanta
Para cobrir-se de gloria.

Oh! Martins! o vosso nome
Rebôa por todo o Estado
Pois é mais uma grandeza
Que já tendes comquistado;
E a vossa sympathia
Redobrará de valor
Pelo grande resultado
Merecei grande louvor.

Parabens, oh minha patria!
Vos saúda minha lyra
Cantando vosso triumpho
Conforme a muza lh'inspira
Parabens, oh Rio Grande!
Vos saúdo com ardor.
Parabens, oh Pedro Velho!
Oh futuro Senador!

Parabens a esta terra
Estado da União
Pequeno mas sempre forte
Na grande Federação.
Parabens a este povo
Das grandezas incremento;
Parabens ao Rio Grande
Lá no alto parlamento.

João Gondim.

Farinha Especial

O RESTAURANT INTERNACIONAL acaba de receber farinha especial, feita a capricho, para uzo especialmetne daquelle estabelecimento, e como o proprietario recebeu uma grande quantidade, resolveu vender ás pessoas que quizerem examinal-a, pois é uma mercadoria excellente que se vende pelo preço de 7$000 a sacca.

Approveitem!—Approveitem!

Segunda feira

INAUGURAÇÃO E QUEIMA

DA

Loja Matriz

Cofre

Nesta relacção informa-se quem deseja comprar um cofre novo ou mesmo uzado.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

do

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes*, *pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

OMEGA—RELOGIO DE PRECISAO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida.

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a tisna, [illegible] por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolutamente *morphina* ou qualqueroutra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir em pre a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 2$700 cada frasco (sellado)

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

23 de Março de 1906

CAMBIO 16 1(8

Tabella do Cambio

Libra.....	14$883
Shilling.....	$744
Penny.....	$062
Franco.....	$591
Marco.....	$730
Dollar.....	3$064

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	900
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 20 a 24 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	3$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	0$000
" de junco	"	$000
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 20 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Beberibe	28

DO NORTE

Jaboatão	a	31

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E EMBARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—7—

e do Atabapo, ha outros affluentes que dão a sua contribuição ao Orenoco, tributarios de uma importancia caracteristica pelo seu percurso e pelo seu tributo. Taes são o Caura na sua parte septentrional, o Apure e o Meta na sua parte occidental, o Cassiquiare e o Iquapo na sua parte meridional. Distinguem-n'os n'esta carta? .. Pois agora pergunto eu: por que não será um d'esses affluentes o Orenoco, de preferencia ao seu Guaviare, meu caro Varinas, e ao seu Atabapo, meu caro Philippe?

Era a primeira vez que tal proposição via a luz do dia, e não é de extranhar que os dois contradictores ficassem mudos, apenas a ouviram formular. Como? Pois a questão não seria só entre o Atabapo e o Guaviare? Dar-se-hia o caso que outros pretendentes surgissem a' voz do seu collega?

—Ora vamos! exclamou Varinas. Isso não é sério, nem é a sério que o senhor fala, Miguel...

—Muito a sério, ao contrario do que lhe parece, e acho natural, logica, e por consequencia admissivel a opinião que outros tributarios possam disputar-se a honra de serem o verdadeiro Orenoco.

—Esta' a gracejar! observou Philippe.

—Jamais gracejo quando se trata de questões geographicas, respondeu gravemente Miguel. Ha na margem direita do curso superior o Padamo....

—O seu Padamo não passa de um regato ao pé do meu Guaviare! objectou Varinas.

—Um regato, que os geographos, não obstante, consideram tão importante como o Orenoco, retorquiu Miguel. Ha na margem esquerda o Cassiquiare...

—O seu Cassiquiare não passa de um ribeiro, comparado com o meu Atabapo! gritou Philippe.

—Mas um ribeiro, que põe em communicação as bacias venezueliana e amazoniense. Na mesma margem, corre o Meta....

—Mas o que é o seu Meta? Uma torneira de fonte...

—Uma torneira, d'onde sae um curso de agua, que os economistas consideram como devendo ser um dia o caminho entre a Europa e os territorios colombianos.

Miguel, muito documentado como se vê, para tudo tinha resposta. Continuou:

—Na mesma encosta ha o Apure o rio dos «llanos" que os barcos podem subir na extensão de mais de quinhentos kilometros.

Nem Philippe nem Varinas contestaram esta affirmação. E' que estavam como que meio suffocados pelo aprumo de Miguel.

—Finalmente, accrescentou este, na margem direita correm o Cuchiavero, o Caura, o Caroni...

—Quando tiver acabado com essa nomenclatura... disse Philippe.

—Então discutiremos, accrescentou Varinas, que acabava de cruzar os braços.

—Acabei. disse Miguel. e se querem conhecer a minha opinião pessoal..

—E valera' a pena?... replicou, em tom de ironia superior, Varinas.

—E' pouco provavel! declarou Philippe.

—Eil-a, não obstante, meus caros collegas. Nenhum d'esses affluentes poderia ser considerado como o rio mãe, aquelle a quem legitimamente pertence o nome de Orenoco. Logo, parece-me que essa denominação não pode ser dada nem ao Atabapo, recommendado pelo meu amigo Philippe...

—E' um erro! affirmou este.

—Nem ao Guaviare, apadrinhado pelo meu amigo Varinas..

—Heresia! exclamou este ultimo.

—Visto o que, concluo, accrescentou Miguel, que o nome de Orenoco deve ser conservado a parte superior do rio, cujas origens ficam situadas nos massiços da Parima. Todo elle corre através do territorio da nossa republica e nenhum outro banha. O Guaviare e o Atabapo que se resignem a não passarem de simples tributarios, o que, em summa, ja' é uma situação geographica muito acceitavel...

—Que eu não acceito... replicou Philippe.

—Que eu recuso! replicou Varinas.

O unico resultado da intervenção de Miguel n'esta discussão foi que tres pessoas em vez de duas se abespinharam por causa do Guaviare, do Orenoco e do Atabapo. A disputa durou ainda uma hora e talvez nunca viesse a terminar, se Philippe, de um lado, e Varinas, do outro, não tivessem exclamado:

"Pois bem... partamos...

—Partir?... perguntou Miguel, que não esperava tal proposta.

—Sim! respondeu Philippe, partamos para San-Fernando, e, uma vez alli, se eu não lhes provar peremptoriamente que o Atabapo é o Orenoco...

—E se eu, acudiu Varinas, lhes não demonstrar categoricamente que o Orenoco é o Guaviare...

—E' porque eu, completou Miguel, os terei forçado a reconhecer que o Orenoco é bem o Orenoco!

Eis em que circumstancias, em resultado de que discussão, essas tres personagens resolveram emprehender uma tal viagem. Talvez essa nova expedição comsiga fixar de vez o curso do rio venezueliano, admittindo que elle o não fora antes pelos ultimos exploradores.

De resto, tratava-se apenas de subir o rio até a aldeia de San-Fernando, esse cotovello, onde com alguns kilometros de intervallo, o Guaviare e o Atabapo lançam as suas aguas. Estabelecido que nenhum d'elles poderia ser mais do que simples affluente, forçoso seria dar razão a Miguel e confirmar ao Orenoco o seu estado civil de rio, do qual indignos ribeiros o pretendiam esbulhar.

Não deve causar surpresa que esta resolução nascida durante uma discussão tempestuosa, tivesse sido immediatamente levada

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—8—

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. Nº 65

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 26 de Março de 1906.

Dr. Augusto Lyra

Realizou-se hontem, conforme annunciaramos na edição de sabbado, a manifestação projectada pelos amigos politicos e particulares do exmo. sr. dr. Tavares de Lyra, por occasião de completar-se o segundo anno do governo fecundo do nosso eminente patricio.

Muito antes de uma hora da tarde, o palacete do governo do Estado, que se achava externa e internamente ornado com bandeiras, plantas e folhagens, tinha os seus salões completamente cheios de cidadãos de todas as categorias, que espontaneamente iam levar ao operoso administrador as suas saudações e os seus applausos.

E' inutil, e talvez nem fosse possivel, dar a relação dos que ali foram. Alem do salão principal, os lateraes e atè as dependencias da secretaria regorgitavam de gente.

Poucos minutos depois de uma hora, o dr. Tavares de Lyra, que fôra recebido com o hymno nacional executado pela banda de musica do batalhão de Segurança, postada no saguão do edificio, entrou no salão principal acompanhado pelos funccionarios que mais de perto o auxiliam.

Após as primeiras saudações dos que se encontravam mais proximos, tomou a palavra o exmo. sr. desembargador Meira e Sá, delegado pelo partido para saudar ao dr. Tavares de Lyra. A oração do eminente jurista, que por cerca de meia hora captivou todas as attenções, foi mais um triumpho a juntar aos que já lhe deram fóros de orador conciso e forte, de phrase brilhante tanto quanto de pensamento elevado.

E nenhuma escolha foi mais acertada, nem outra incumbencia mais honrosa do que essa. Magistrado, e portanto alheio ás luctas da politica partidaria, o dr. Meira e Sá, cuja circumspecção e criterio honram a magistratura nacional, estava naturalmente indicado para orgão de uma manifestação que era muito mais do que partidaria, cujo fim era muito mais elevado, porque, acima do homem politico, visava o administrador a cuja acção perseverante e tenaz já tantos beneficios deve o Estado.

Depois das ultimas palavras do desembargador Meira e Sá, a quem o auditorio applaudiu com palmas numerosas e prolongadas, falou o nosso talentoso collaborador dr. Pinto de Abreu em nome do Congresso Legislativo do Estado. A palavra correcta e florida do joven educadôr já tem reputação lisongeira em todo o Estado, e o seu discurso de hontem mais uma vez mostrou como elle sabe realçar o vigor do pensamento com a belleza da expressão.

Em seguida o mais popular dos nossos poetas—está dito Segundo Wanderley—saudou ao dr. Tavares de Lyra em nome do povo. Ninguem melhor do que elle podia fazel-o

Foi apenas um soneto; mas a belleza e a propriedade das imagens, a correcção do metro, davam [illegible] nobreza de ideal, que um [illegible]

[illegible]

sim pensavam quantos tiveram o prazer de ouvil-o.

Penhorado pela significativa manifestação de estima de que era alvo, o dr. Tavares de Lyra respondeu então, agradecendo.

As palavras de s. exa., ouvidas com respeitosa sympathia, não foram expressões de trivial agradecimento.

Calmo, ponderado, consciente do poder de uma vontade forte guiada por um espirito clarividente e por um profundo amor á terra em que nasceu e que hoje governa, o joven administrador mais fortalece o seu animo e mais enrija a sua vontade com o estimulo dos applausos espontaneos dos seus patricios. Os seus desejos são muitos, as suas esperanças são vastas; e si os meios de que dispõe estão muito aquem de uns e de outras, o seu espirito culto e a sua vontade energica hão de saber aproveital-os no beneficio de sua terra.

Ao terminar, o dr. Tavares de Lyra foi enthusiasticamente saudado por vibrante salva de palmas a que se seguiram cumprimentos individuaes ininterruptos durante mais de uma hora.

No decurso do dia, quer antes quer depois da manifestação no palacio, s. exa. recebeu numerosos cumprimentos por cartas e telegrammas do interior e de fóra do Estado, alem dos que lhe foram apresentados em sua residencia particular.

A festa de hontem, porque é bem uma festa, e das mais altas, a manifestação da sympathia e do [illegible] governal-o, deixará uma impressão forte no espirito de quantos nella tomaram parte. No espirito do sr. dr. Tavares de Lyra, alem do elevado prazer moral que gera a solidariedade humana, ella será o poderoso estimulo, util ainda aos mais fortes, que mais lhe firmará os passos no mesmo caminho, sempre para deante e sempre para cima, em busca do bem e do progresso da terra extremecida.

—

Damos em seguida o resumo dos discursos do exmo. desembargador Meira, orador do partido, do dr. Pinto de Abreu, representante do Congresso, o bello soneto de Segundo Wanderley, bem como uma rapida nota da resposta do dr. Lyra.

——

Eis o discurso do desembargador Meira:

Exm. Sr. Governador, Dr. Tavares de Lyra, meus senhores:

O partido republicano do Estado, por uma delegação tão generosa quanto immerecida, commissionou me para, no dia de hoje, em que se completa o 2. anniversario do vosso governo, ser o interprete dos seus sentimentos perante vós.

E' esta, senhor Governador, uma commissão delicada e difficil, mas ao mesmo tempo agradavel e facil para mim.

Delicada e difficil porque reconheço e confesso, sem falsa modestia, não poder desempenhal-a de momento com o brilho de uma oração digna do vosso merito e dos sentimentos desse mesmo partido que é, no Estado, uma verdadeira força [illegible] numero, pela tolerancia [illegible]

[illegible]

que lhe é amigo querido e benemerito.

Agradavel e facil para mim, disse tambem, porque, em verdade, acostumado, pelo exercicio da profissão, a discernir o justo do injusto, a dar a cada um o que é seu, sem a paixão que desvaira, sem o exagero que disvirtua, sem rebuscadas phrases de effeito, tão avessas ao vosso caracter como ao meu, mas traduzindo em phrases simples e sinceras o meu intimo sentir, nada mais grato, nem mais facil me fôra, realmente, do que proclamal-o de publico em nome do partido que se desvanece de ver-vos á testa do governo.

Ahi nesse posto elevado em que vos collocou o voto popular,—posto de honra e tambem de sacrificios, de gravissimas responsabilidades; ahi, apraz-me dizel-o, tendes sabido assignalar, dia a dia, a vossa passagem, com o trabalho constante, exemplar e profiquo, com a dedicação mais solicita e intelligente ao bem da collectividade, aos legitimos interesses e ao progresso do Estado.

E como não devo estacar em mera phrase de vaga generalidade, que, por isso mesmo, pouco ou nada significa, permitti que passe a indicar, embora de relance, as provas de meu asserto.

Entre os actos do vosso, ainda curto mas operoso governo, lembrarei, em ligeira synthese:

a reorganisação dos nossos archivos publicos, idéa iniciada na Secretaria do Governo e que obedece a um plano superior, largo e systematico;

a reorganisação do Atheneu, de accordo com o regimen de madureza, equiparando-o ao Gymnasio Nacional, sob uma direcção criteriosa e exemplar;

a reorganisação da Junta Commercial;

o tino e a cautelosa sabedoria com que soubéstes, contornando e resolvendo serias difficuldades financeiras em dado momento, salvar o Estado do desastre de um emprestimo externo, essa praga que, generalisando se, corroe o organismo de muitos Estados, e é um germen de maiores difficuldades futuras para a União;

—o modo como, nos estreitos limites orçamentarios, tendes emprehendido e realisado, nesta capital, obras e serviços de utilidade publica incontestavel, transformando lhe, aos poucos e cosmo que por encanto, a feição de cidade antiga e desgraciosa na prespectiva agradavel e attrahente de uma cidade moderna;

[illegible]

applauso ao espirito e iniciativa de associações novas, uteis e futurosas, como a *Sociedade Agricola* e o *Banco do Natal*;

e, finalmente, para concluir, os ingentes esforços, ao iniciar-se o vosso governo, no intuito de minorar os soffrimentos da população que se agglomerava nesta capital e noutros pontos, acossada pela ultima e terrivel secca.

O exodo da população para outros Estados, foi, então, um erro deplorabilissimo... Mas, quem quizer ser justo e desapaixonado, na apreciação desse doloroso periodo, não culpará, de certo, e por isso o Governador.

Bastará ter á vista, entre innumeros telegrammas passados ao Governo Federal, o que dirigistes ao sr. Presidente da Republica em data de 17 de Maio de 1904.

Não me posso furtar ao desejo de memorar neste momento, essa communicação telegraphica, como um attestado digno e eloquente do vosso desvelo e previsão governamental.

"Conheço (dizieis ao chefe da nação) conheço as graves preoccupações de v. exa. neste momento em que, alem dos problemas da administração interna, o serviço publico reclama medidas urgentes, inadiaveis, que se prendem á integridade do nosso territorio. A situação em que se depara, porém, o Estado impõe me o dever de trazer v. exa. sempre ao corrente da marcha da calamidade que nos opprime. Dados colhidos na Secretaria do Governo e em relatorios de Presidentes da antiga Provincia habilitam-me a assegurar que, tendo passado a epocha do apparecimento das chuvas no sertão, as populações do interior continuarão a affluir, ao litoral. Em 1878, Mossoró reuniu 70.000 retirantes, dos quaes se finaram, só de Janeiro a Outubro de 1879, cerca de 35.000, conforme notas officiaes colhidas então. Relativamente, a mesma mortandade foi registrada nos municipios em que a população famint o se agglomerou, como Ceará-Mirim e Macau. Podesse calcular em 150.000 os habitantes então deslocados do centro, afora os que, em 1877, embarcaram para o norte. Esses precedentes autorisam a supposição de que, prolongando-se a secca, como é certo, emigrarão dezenas de milhares de pessoas. E' *o despovoamento*, desde que se trata de um Estado que conta apenas cerca de 300.000 habitantes dos quaes [illegible] emigraram [illegible] de nove mil tendo [illegible]

numero aqui, em Mossorò e noutros pontos. Para *evitar* que tome maior proporção o exodo, que custará à União enorme despesa, sem resultado economico para o Estado, tomo a liberdade de insistir por medidas que fixem quanto possivel a população nos municipios. Esta foi a resolução tomada em 1879 quando os presidentes de então conheceram o erro em que estiveram durante dois annos, conservando a população agglomerada no littoral, erro que custou ao Thesouro cerca de sete mil contos. Nossa actual situação é peior do que a do começo de 1877..... A Commissão que aqui está, composta, como é, de profissionaes competentes, poderá ser encarregada de serviços nos municipios do interior para dar trabalho aos famintos. Expondo a v. exa. a triste situação do Estado, espero que v. exa. não deixará ao desamparo uma população que pelos seus representantes legaes appella confiante para o patriotismo de v. exa. Respeitosas saudações."

Eis ahi, entre outras muitas, a prova mais positiva e formal da condemnação do exodo, do despovoamento do Estado, com a indicação insistente dos meios que ao Governador pareciam proficuos para o auxilio e fixação dos famintos nos respectivos municipios.

Como, pois com verdade e justiça, accusar ao Governador de concorrer para o despovoamento do Estado, de promover o exodo dos nossos desventurados patricios?

Como?!

Em um, pequeno trabalho que tenho em preparação sobre as seccas, no Rio Grande com particularidade, suas causas e meios de attenual-as ou nullificar-lhes os desastrosos effeitos, ao analysar eu o temeroso quadro da ultima e recente secca, esse grande erro do *exodo* preoccupou, muito fortemente, o meu espirito. E declaro, com franqueza, que se tivesse achado em culpa o dr. Tavares de Lyra, o amor á verdade, que é o amor á justiça, na phrase de Zola, no ultimo capitulo do seu derradeiro e portentoso livro *Verité*—, o affecto que consagro a esta boa terra, que não me viu nascer, mas é o berço querido dos meus filhos, dar-me-iam força para profligal-o com severidade, a parte deferencias pessoaes, posto que a todo titulo respeitaveis

Mas, não, senhores! a indagação calma e grave do pesquisador, no silencio do gabinete, sem outro objectivo que não saciar esse desejo [illegible] Lyra a trabalhar

MUTILADO PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA - ARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

pelo amor de trabalhar, estudando os factos e procurando descobrir as suas razões de ser, com os mesmos criterios que emprega o naturalista em presença de um phenomeno physico, levou-o a conclusão inteiramente diversa, que é a expressão da verdade: o Governador cumpriu, nessa dolorosa conjunctura, o seu dever.

A mentira, o embuste, a calumnia jamais hão de medrar. Só a verdade prevalecerá: *Magna est Veritas et prevalebit.*

Outro não será, neste particular, o juizo insuspeito e desapaixonado da Historia.

Sei que ainda assim não proferiria *veridictum* extreme dos embargos da sophisticaria da pequena politica.

Mas o que importa? nem por isso o enunciado da verdade deixal-o-á de ser, o que satisfaz e tranquillisa a consciencia do chronista alli, e do obscuro interprete na presente sollemnidade.

Lembro-me ter lido em Thiers, o grande estadista, que vinha feito do imperio e se immortalisou na França, no governo da Republica—que o homem do governo é um constante assediado da inveja, do despeito e de mil outros interesses contrarios incontessaveis que a si mesmo e quasi sempre se destroem.

Abandonar, pois, a trilha recta e austera, do *dever* para enfrental-os seria oppor-lhes represa desvantajosa e inutil; deixal-os antes espraiar-se á vontade é o meio de inutilisar-lhes os intentos malevolos.

—

Sr. Governador, perdoai a minha prolixidade: vou concluir.

Não é no meu nome individual, desautorisando e obscuro, *politicamente* dizendo, que vos dirigo a palavra. E' sim como já ficou dito em principio, em nome de um grande e generoso partido, para quem não podia passar despercebida a data de hoje, na qual, de parcom as congratulações que vos dirige, manifesta os votos de solidariedade e applauso ao vosso governo.

Tenho ouvido dizer, senhores, que o governo nada deve ter com os partidos. Pintam-no e querem, de outra parte, certos theoristas, que melhor fôra tivessem nascido no mundo da Lua—immovel, equilibrado e teso, como (é a imagem caracteristica) o *fiel de uma balança*—cheia... de não sei que, accrescento eu, pois que se esquecem de dizel-o.

Sem nenhuma autoridade neste melindroso e transcendental assumpto da politica, seja-me, entretanto licito, firmado na autoridade de Gambetta, a maior mentalidade politica que a França contemporanea produziu no pensar de illustre publicista, discordar, dizendo que, muito pelo contrario, o governo, maxime num regimen democratico, não pode viver, e não vive realmente, sem um partido que o apoie com firmeza e devotamento.

O que convem é que o governo saiba haurir desse apoio indispensavel toda a vantagem possivel para o bem commum,—saiba orientar, canalisar a opinião com mira naquelle objectivo superior.

Esta é, justamente, a grande difficuldade para quem governa; ahi o segredo, cuja chave só uma certa habilidade ou qualidade superior sabe encontrar.

E porque tendes essa habilidade que é mais um dom natural, do que filha da arte, que não se impõe, mas se infiltra naturalmente, para assenhorear com affeição e doçura, é que, cuido eu, congregaes em torno da vossa pessoa não só um grande e generoso partido, como amigos e admiradores que vos saudam affectuosamente no dia de hoje.

Disse.

—

O dr. Pinto de Abreu disse:

Exmo. Snr.

Approuve á gentileza dos meus collegas do Congresso Legislativo que o mais humilde dos representantes vos trouxesse agora, com as suas cordeaes felicitações, a segurança de perfeitissima solidariedade.

Meus senhores, eu sinto que esta palavra representa uma força, exprime por si só um lemma de combate.

A preconisada harmonia de poderes, que é a feição peculiar de nossa vida publica, de que damos edificante exemplo no seio da federação brasileira, é a virtude invejavel que nos tornou disciplinados e fortes. Nunca é demais repetir que a disciplina é o segredo da força.

Quanto a mim, descortino nessa uniformidade de acção o mesmo phenomeno que se observa entre os seres organisados: a diversidade de orgãos e funcções realisando todos a grande unidade biologica.

Eis porque hoje surge aos meus olhos o Rio Grande do Norte como um só individuo, como uma força unica.

Pequeninos e pobres, vamos escalando a escarpa do sacrificio, e oxalá possamos um dia desfraldar no tôpo da montanha o estandarte branco da paz e do amôr.

Meus senhores: eu não venho fazer discurso. Por um lado a minha saúde não está perfeita, de outra parte é melindrosa a minha posição. Certo que tenho sido obsequioso auxiliar da administração Tavares de Lyra, não cabe a mim fazer lhe agora a apologia.

Aliás o assumpto acaba de ser magistralmente exgotado pelo talento criterioso do desembargador Meira e Sá. O veredictum de s. exa. está sellado pela personalidade purissima que todos admiramos e veneramos.

Deste emerito oradar direi, sem lisonja, que realisa uma exigencia dos antigos Romanos: *vir bonus dicendi peritus* (o homem bom, perito na arte de dizer.)

Entretanto, não resistirei á tentação de esboçar, em rapida synthese, aquillo que considéro as primeiras virtudes do homem de governo. das quaes o nosso mais alto magistrado tem patenteado sobejas provas.

Previdencia: governar é prevêr. Sem previsão eu não creio que possa haver direcção.

Lembra-me uma pagina de E. Girardin, na sua *Politica Universal.*

O homem de senso prepara o meio em que deve agir, organisa mesmo a fatalidade dos acontecimentos em torno dos quaes tem de girar sua personalidade. Cumpre é saber desvencilhar se de uns pequenos incidentes, corrigindo uns, simplificando outros.

Quando Napoleão escreveu que em toda sua vida publica fôra apenas um escravo das circumstancias, sente se que o imperador desapparecêu e era o homem que falava.

A verdadeira previsão afigura se me um processo preliminar de selecção.

Força de vontade. E' como uma alavanca a bater no promontorio das difficuldades. Que bella virtude é saber querer!

Chego ás vezes a suppôr que a vontade é omnipotente, quando blindada por uma nobre convicção. Uma convicção vale mais que um exercito!

O desterrado de S. Helena disse nas suas memorias: "tudo que eu emprehendia conseguia, porque eu queria."

Moralidade pessoal. Um bom exemplo é a melhor das regras. A pratica do bem vale mais que a somma de todas as theorias moralisetas. As qualidades pessoaes do governante reflectem sobre a massa dos governados, corrigindo, educando, purificando, ao menos pelo poder sugestivo da imitação.

Não foi sinão por isto que Montesquieu escreveu:

"Aquelles que estudaram as crises do coração humano sabem desde logo que é mais importante dar aos homens costumes e habitos do que leis e tribunaes."

Exmo. sr.: Deus vos acompanhe na segunda metade de vosso governo patriotico.

Oxalá possaes um dia encontrar a sagração dos posteros como tivestes os applausos sinceros dos contemporaneos.

Tudo pela Patria!

Tudo pelo Rio Grande do Norte!

Acceitae as nossas saudações.

Soneto do dr. Segundo Wanderley:

Ao exmo sr. dr. Augusto Lyra

(NO SEGUNDO ANNIVERSARIO DO SEU GOVERNO)

Sempre vibrou bem alto a lyra da Justiça
De quem, a triumphar constantemente affeito,
Officia da Paz a [illegible] missa.
E impavido celebra a Paschoa do Direito.

Improfiquo o vulcão que o pessimismo afiança
E do bójo ejacula as lavas do despeito!!
Empolga-vos do Bem a indomita cuiuça,
Inspira-vos da Fé o nobre preconceito.

E quando um dia o sol da Historia, immaculado,
Fecundo revolver o archivo do Passado
E a Biblia illuminar da Augusta Liberdade,

Como o Lothus do Amor em plena florescencia
Ha de encontrar de branco—a vossa consciencia.
Ha de encontrar de pé—a vossa Probidade!

—

Em resposta disse o dr. Lyra:

Que se sentia lisongeado com os applausos que lhe vinham trazer os seus amigos, porque elles traduziam a homenagem de um partido, que concentra em si as melhores forças e energias politicas do Estado, partido que, no dizer de um illustre extincto, realizou o milagre de uma união quasi omnipotente, instituido na fraternidade real do pensamento, e no qual as idéas como que apparelham os caracteres para todas as victorias e predestinam-n'os para glorificações invejaveis;

Que n'um regimen de opinião em que todo poder decorre desta, os que estão investidos da auctoridade não podem e não devem ter outra preoccupação mais do que refletir, em todos os seus actos, as aspirações e a vontade do povo, em cujo nome e para cuja grandeza governam;

Que sua acção administrativa gyrando na orbita constitucional, se tem accentuado pela maior moderação e tolerancia, sendo seus traços distinctos a mais intransigente fidelidade aos principios, a mais absoluta observancia ás normas legaes, o mais decidido empenho na garantia de todos os direitos, accrescentando que assim seria até ao fim de sua jornada, a cujo meio chegava, podendo volver o olhar para o passado, sem ter culpas de que penitenciar-se, porque—dizia-lhe a consciencia—que tem procurado cumprir escrupulosamente o seu dever;

Que era possivel que a maledicencia dos descontentes o deprimisse e censurasse, mas que, amparado pelo prestigio da lei e pela confiança de seus conterraneos, não receiava os seus ataques.

Concluindo disse S. Exc. que agradecia ao partido, ao Congresso e ao povo o concurso de sua solidariedade e a manifestação fidalga de seus sentimentos; e que, de par com o seu reconhecimento, podia dar a todos a maxima segurança de que, no desassombro de sua acção, como administrador, e na fortaleza de sua resistencia, como homem politico, encontraria coragem para vencer todas as difficuldades e serenidade para enfrentar todas as aggressões.

BANCO DO NATAL

Desde que entre nós, espiritos bem orientados e sinceramente amantes do nosso progresso, suscitaram a idéa de fundar-se nesta capital um estabelecimento de credito, *A Republica* collocou-se ao lado dos mais decididos e operosos propugnadores de tão almejado melhoramento.

Por entre a indifferença de muitos, malsinada pelo desdem pessimista de outros, a idéia medrou e hoje começa a fructificar.

Entregue a sua gestão á proficiencia e probidade de cavalheiros distinctissimos, o BANCO DO NATAL, nas porporções modestas mas seguras em que foi constituido e vae funccionar, marca na historia da nossa evolução economica o inicio de uma verdadeira emancipação.

Não é demais, ainda uma vez, accentuar o modo altamente patriotico por que os poderes publicos do Estado agiram, amparando, prestigiando e efficazmente concorrendo para a effectividade do tão util emprehendimento.

A' ceremonia da installação do BANCO que hoje teve logar pelas 11 horas da manhã na séde do mesmo, á rua "dr. Barata" n. 4, foram presentes, além dos directores, fiscal, membros do Conselho e grande numero de accionistas e pessoas gradas, do commercio, da industria e da administração, deputados, magistrados, e o nosso representanto, o Exm. Sr. Senador Pedro Velho, a cujo valimento e esforço em grande parte se deve o exito brilhante e rapido da fundação do primeiro estabelecimento bancario nesta capital.

Parabens e sinceros votos para que o BANCO DO NATAL corresponda aos bons auspicios de sua fundação.

Congresso Legislativo

Conforme annunciamos, realisou-se hoje, com as formalidades do estylo, o encerramento da sessão extraordinaria do Congresso Legislativo Estadual, convocado para a apuração da eleição e reconhecimento do nosso vice-governador, eleito em 17 de dezembro ultimo.

NINGUEM A ENTENDE

Curiosa e interessante a folha opposicionista, a proposito do ultimo alistamento desta capital.....

A Junta de Recursos, em uma de suas primeiras sessões, tomando conhecimento do aranzel em que o seu redactor pedia a annullação desse alistamento, decidiu, preliminarmente, desprezal-o, de accordo com os julgados do Supremo Tribunal.

Parece que, a alguem merecer censura, devia ser aquelle venerando tribunal por ter—si fosse a hypothese—acceitado uma preliminar sem assento na lei. Pois, não, senhores: o aggredido foi o integro e respeitavel dr. Olympio Vital, honrado e dignissimo juiz seccional, por haver-se conformado com a doutrina do mesmo tribunal.

Não é tudo: decidindo preliminarmente não tomar conhecimento do recurso, a junta não podia julgal o *de meritis.* E' coisa que está ao alcance de toda gente, menos do redactor da folha opposicionista, que faz disto cavallo de batalha para *desabafar* com o illustre magistrado dr. Luiz Fernandes.

O *pessoal* está perdendo mesmo as estribeiras e começa a dar por paus e por pedras, insultando grosseiramente a Deus e ao mundo, como si as suas invectivas podessem fazer desmerecer o alto renome dos magistrados a quem ataca.

Pobre pessoal!

O illustre capitão do Porto deste Estado, pede-nos a publicação do seguinte:

CAPITANIA DO PORTO

Tomando em consideração os serviços prestados a esta Capitania, pelos srs. José Gothardo Netto, official de diligencias da mesma e Pedro A. Piloto, pratico da barra desta capital, durante a viagem de inspecção que fiz ultimamente aos pharóes e atalayas da cidade de Macau e do porto de Areia Branca, venho tecer os elogios de que os referidos funccionarios são merecedores, pela disciplina com que se portaram, no cumprimento dos deveres que lhes competiam na qualidade de auxiliares da respectiva commissão.

Natal, 26-3-904.

ARTHUR ALVIM,
capitão do porto.

Cofre

Nesta redacção informa-se quem deseja comprar um cofre novo ou mesmo usado

MUTILADO PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Associações

INSTITUTO HISTORICO

Presentes, a' hora legal, os srs. Olympio Vital, Luiz Fernandes, Antonio Soares, José Correia, Vicente de Lemos, Henrique Castriciano e Joaquim Lourival, abre-se a sessão de 18 do corrente, sob a presidencia do sr. Olympio Vital, occupando as respectivas cadeiras de 1° e 2° secretarios, os srs. Luiz Fernandes e Antonio Soares. Deixando de comparecer com causa justificada os srs. Pedro Soares, Meira e Sa', Padre Calazans e Pedro Amorim. São entrada as seguintes OFFERTAS—do consocio Alberto Maranhão: "Mensagem apresentada ao Congresso Nacional na abertura da 3ª sessão da 5ª legislatura pelo presidente da Republica dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, 1905; Introducção ao relatorio do ministerio da Fazenda, 1905; Relatorio do presidente da Camara Syndical dos correctores de fazenda publicas da Capital Federal apresentado ao ministro da fazenda, 904 a 1905; Relatorio do Tribunal de Contas, relativo ao exercicio de 1904; Primeiro relatorio semestral apresentado ao ministro da Justiça e Negocios Interiores pelo prefeito do Departamento do Alto Jurua', coronel dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, 1905; Registro civil de 1898 e 1899, da directoria Geral de Estatistica, 2 volumes: A Alma Alheia, collecção de contos por Pedro Rabello, Rio. 1905; O Paroara, poemeto de Rodolpho Theophilo, Ceara', 1899, De Palanque, por Silva Pinto, Porto, 1897; Humorismos, por J. Guerra, Rio, 1895; Guide des Etats Unis du Brésil, por Olavo Bilac, Guimarães Passos e Bandeira Junior, 1ª edição; O mysterio da estrada de Cintra, por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão Lisbôa, 1894; A bohemia do espirito, por Camillo C. Branco, Porto, 1883; Fim de seculo, por T. Lino d'Assumpção, Lisbôa, 1891; Discurso pronunciado na collação do grau de bacharel em sciencias e lettras, pelo Conselheiro Ruy Barbosa, Rio, 1903; Cuidado das creanças, por monsenhor Sebastião Kneipp, 1ª edição; L'Illustration, journal universell hebdomadaire, ns. 3239 a 3276; A Tribuna, orgão do Congresso Litterario destr capital, collecção correspondente aos annos de 1897 a 1900, 2 vol. encad. e 1 brochado; Diversos numeros avulsos da mesma revista: Ensaios poeticos, de Irineu de Albuquerque, Mossoró, 1906. Pelas respectivas redacções: A Republica, Diario do Natal, O Trabalho, Oito de Setembro, Seculo e o n. 2 do O Lavrador, orgão da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, todos d'esta capital; O Mossoróense, de Mossoró; A União, do Ceara' Mirim e a Voz Potyguar de Currais Novos. O expediente consta do seguinte: Officio do exmo. Governador do Estado, convidando o Instituto para assistir, a 19 do corrente, a abertura do Congresso Legislativo do Estado, em sessão extraordinaria. O sr. presidente nomeia uma commissão composta dos socios Vicente de Lemos, Luiz Fernandes e Antonio Soares para representar o Instituto n'essa solemnidade. Officio do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano communicando a eleição da nova directoria que tem de servir no anno social de 1906 a 1907. Usando da palavra, o sr. Vicente de Lemos indica que se tome uma assignatura da obra que vai publicar o dr. Felisbello Freire, intitulada Historia Territorial do Brasil. Submettida a' discussão a proposta, o sr. Luiz Fernandes pensa que se deve esperar do auctor, que é tambem socio do Instituto, o cumprimento da obrigação constante do 1rt. 19, lettra c dos Estatutos, ou aguardar a publicação completa do trabalho para adquiril-o, se assim julgar conveniente. Em votação, o Instituto resolve de accordo com a opinião do sr. Luiz Fernandes. Tomando a palavra, o sr. Henrique Castriciano propõe que se faça uma sessão solemne, a 12 de junho vindouro, destinada a commemorar a gloria de Miguelinho, o maior patriota que, na opinião do orador, o Brasil ha produzido. O sr. presidente diz que de accordo com o art 43 dos Estatutos, a Directoria tomara' em consideração a proposta apresentada e resolvera' do melhor modo.

A's duas horas da tarde levantou-se a sessão.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Francisca Machado de Albuquerque, filha do nosso velho amigo, capitão Joaquim Damasceno de Albuquerque.

——A senhorita Amelia Wanderley.

SOLICITADAS

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os snrs. accionistas a fazer, no praso de trinta dias, de hoje contados o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital do que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás três da tarde.

Natal, 26 do Março de 1906.

Zozimo Fernandes.

Secretario

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba o Rio Grande do Norte—

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado—

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a [illegible] por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir em pre a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PAGUE-MENSALMENTE — LEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

23 de Março de 1906

CAMBIO 16 1(8

Tabella do Cambio

Libra	14$883
Shilling	$744
Penny	$062
Franco	$591
Marco	$780
Dollar	3$064

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	900
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 26 a 31 de março

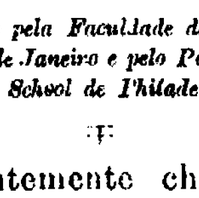
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$300
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra do olho de carnaúba	"	1$200
" do palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$5 00
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron~	um	1$500
Gall n'	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 26 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Beberibe		28

DO NORTE

Jaboatão	a		31

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—9—

a effeito. Menos de extranhar são o ruido que ella produziu no mundo sabio, entre as classes superiores de Ciudad-Bolivar, e a paixão que desde logo despertou em toda a republica venezueliana.

Succede com certas cidades o mesmo que com certos homens: antes de terem um domicilio fixo e definitivo, hesitam, tacteiam. Foi o que aconteceu com a capital d'essa provincia da Guyana, desde a data da sua apparição, em 1575, na margem direita do Orenoco. Depois de ter sido estabelecida na foz do Caroni, com o nome de S. Thomé, foi transferida, passados dez annos, para quinze legoas a juzante do rio. Queimada pelos inglezes do commando do celebre Walter Raleigh, deslocou-se em 1764, para um sitio, cento e cincoenta kilometros a montante, onde a largura do rio não chega a quatrocentas toezas. D'ahi o nome de «Estreito Angostura", que então lhe foi dado, para afinal desapparecer substituido pelo de Ciudad-Bolivar.

Esta capital da provincia esta' situada a cerca de cem leguas do delta do Orenoco, cuja estiagem indicada pela «Piedra del Médio", rocha que se ergue a meio da corrente, varia consideravelmente, sob a influencia da estação secca, que vae de janeiro a maio, ou da estação chuvosa.

A cidade, a que o ultimo censo attribue onze a doze mil habitantes, é completada pelo bairro de la Soledad, na margem esquerda, extendendo-se desde o passeio da Alameda até o bairro do «Cão-Secco", designação singular, por que esse bairro, construido em rebaixo, esta' mais do que qualquer outro exposto a's inundações provocadas pelas subitas e copiosas cheias do Orenoco. A rua principal, com seus edificios publicos, seus armazens elegantes, suas galerias cobertas, as casas escalonadas pelo flanco da collina schistosa, que domina a cidade, a dispersão das habitações ruraes por sobre as arvores que as adoçam, as especies de lagos que o rio forma pelo seu espraiamento a montante e a juzante, o movimento e a animação do porto, o grande numero de navios a' vela e a vapor, dando testemunho da actividade do commercio fluvial a par de um importante trafico que se faz por terra, todo esse conjunto contribue para encantar a vista.

Por la Soledad, que deve ser a estação terminal do caminho de ferro, Ciudad-Bolivar não tardara' em se ligar com Caracas, a capital venezueliana. As suas exportaçoes em coiros de boi e veado, em café, em algodão em indigo, e caca'u, em tabaco, ganharão com esse facto uma extensão nova, por mais desenvolvidas que ja' estejam pela exploração dos jazigos de quartze aurifero, descobertos em 1840 no valle de Iuruauri.

Por tudo isto, a noticia que trez sabios, membros da Sociedade de Geographia da Venezuela, iam partir afim de resolverem a questão

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—10—

do Orenoco e dos seus dois affluentes do sudoeste, teve uma viva repercussão no paiz. Os bolivarianos são demonstrativos, apaixonados, ardentes. Os jornaes intrometteram-se na questão, tomando partido pelos Atabapositas, pelos Guaviarianos e pelos Orenopuezes. O publico inflammou-se. Dir-se-hia que aquelles cursos de agua ameaçavam mudar de leito, deixar os territorios da republica e emigrar para qualquer outro estado do Novo-Mundo, se si lhes não fizesse justiça.

Essa viagem, rio acima, offereceria perigos sérios? Sim, alguns offerecia para viajantes que tivessem ficado reduzidos aos seus ultimos recursos. Mas não valia essa questão a pena de o governo fazer alguns sacrificios para a resolver? Não era uma occasião de todo o ponto indicada para utilisar essa milicia, que podia por em pé de guerra duzentos e cincoenta mil homens, e que, todavia, nunca reuniu mais de uma decima parte d'esse numero? Por que não por a' disposição dos exploradores uma companhia de um exercito permanente, que conta seis mil soldados e cujo estado-maior ja' chegou a possuir sete mil generaes, não contando os officiaes inferiores, conforme o estabeleceu Eliseu Seclus, sempre tão bem documentado nestas curiosidades ethnographicas?

Miguel, Philippe e Varinas não pediam tanto. A' sua custa viajariam, com mais escolta do que os moços da lavoura os "llaneros," os banqueiros e os guias que vivem ao longo das margens do rio. Fariam o que, antes d'elles, outros peoneiros da sciencia tinham feito. De resto, não tencionavam passar além da aldeia de San-Fernando, situada na confluencia do Atabapo e do Guaviare. Ora, é principalmente nos territorios atravessados pelo alto curso do rio, onde mais são de temer os ataques dos Indios, essas tribus independentes, tão custosas de conter e a's quaes com razão se attribuem atrocinios que não devem causar extranheza n'um paiz outr'ora povoado por Caraibas.

Não é por certo muito agradavel encontrar, a montante de San' Fernando, junto da foz do Meta, os Guahibos, sempre refractarios a's leis sociaes, e os Quivas, cuja reputação de ferocidade era mais que justificada pelos seus attentados na Colombia, antes de terem transferido a sua residencia para as margens do Orenoco.

Por isso, em Ciudad-Bolivar era motivo de alguma inquietação a sorte de dois francezes, que tinham partido havia cêrca de um mez. Depois de terem subido o curso do rio e passado o confluente do Meta, não se sabia o que fôra feito desses viajantes, aventurados através do paiz dos Quivas e dos Guahibos.

Verdade é que o curso superior do Orenoco, menos conhecido, subtrahido pelo seu proprio afastamento a' acção das auctoridades venezuelianas, desprovido de todo o commercio e entregue aos ban-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. Nº 68

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA PRAÇA DA REPUBLICA NATAL

A REPUBLICA

Natal, 27 de Março de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

Dia 23 de Março

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:

A' vista do documento junto, mandai entregar ao porteiro Antonio Elias Alvares França a quantia de 400$000, para pagamento de duas estantes destinadas ao archivo da Secretaria do Governo.

DESPACHOS

O bacharel Francisco Carlos Pinheiro da Camara, juiz de direito da comarca de Macau, pedindo para lhe serem justificadas as faltas que deu no exercicio do seu cargo motivadas por molestia a contar de 5 do corrente a 14 do mesmo mez.

Como requer.

—O bacharel Mathias Carlos de Araujo Maciel Filho, promotor publico da comarca do Apody, solicitando tres mezes de licença a contar do dia 6 do corrente, para tratar de sua saude.

Como requer.

Dia 22 de Março

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Remettendo as contas juntas, da Companhia Great Western na importancia de 526$480, proveniente de passagens dadas e telegrammas expedidos em serviço em des[illegible] governo em Janeiro ultimo, reco[illegible]mendo-vos que depois de devidamente conferidos, mandeis effectuar o respectivo pagamento.

Congresso Legislativ. do Estado

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Acta da sessão do dia 20 de Março de 1906.

Presidencia do sr. Fabricio Maranhão.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Fabricio Maranhão, Pinto de Abreu, Pedro Soares, padre Almeida, Olympio Tavares, Estevam Moura, Joaquim Servita, Servolo Pires, Felismino Dantas, Fonseca e Silva, Clementino de Faria, Segundo Wanderley e José de Araujo, faltando sem causa participada, os srs. Joaquim Correia, Joaquim Martiniano, Christalino Costa, Antonio Joaquim, Emygdio Avelino, Ferreira Pinto, Asterio Pinto, Tito Jacome João Bernardino e Manuel Varella. Havendo numero legal o sr. Presidente declarou aberta a sessão. Na ausencia do sr. 2º secretario, assumiu a respectiva cadeira o sr. Olympio Tavares, supplente deste. Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior. Na hora do expediente o sr. Pinto de Abreu tendo obtido a palavra communicou ao Congresso o passamento do deputado Manoel Praxedes Benevides Pimenta occorrido na villa de Caraubas em 27 de setembro ultimo e, fazendo sentida commemoração dos apreciaveis attributos [illegible] e serviços patrioticos do [illegible] extincto, requer [illegible] lançando-se na acta de hoje um voto de profundo pezar, se levante a sessão. Approvado por unanimidade este requerimento, o sr. Presidente levantou a sessão, tendo dado para ordem do dia seguinte a eleição da meza e das commissões permanentes da casa.

Fabricio Maranhão, presidente

Pedro Soares, 1º secretario

Olympio Tavares, 2º secretario.

—

Acta da sessão do dia 22 de Março de 1906.

Presidencia do sr. Fabricio Maranhão.

Ao meio dia, feita a chamada compareceram os srs. Fabricio Maranhão, Pinto de Abreu, Pedro Soares, Olympio Tavares, padre Almeida, Estevam Moura, Fonseca e Silva, Manoel Varella, Felismino Dantas, José de Araujo, Clementino de Faria, Joaquim Servita, Servolo Pires e Segundo Wanderley, faltando com causa participada, os srs. Christalino Costa, e sem ellas, os srs. Joaquim Martiniano, Joaquim Correia, Asterio Pinto, Ferreira Pinto, Antonio Joaquim, João Bernardino, Tito Jacome e Emygdio Avelino. Havendo numero legal o sr. Presidente declarou aberta a sessão. Occupou a cadeira de 2º secretario, na sua ausencia, o sr. Olympio Tavares, 1º supplente de secretario. Em seguida foi lida e sem debate approvada a acta da sessão do dia antecedente. Na hora do expediente o sr. 1º secretario leu o parecer da Commissão de Constituição e Poderes, Legislação e Justiça opinando que seja reconhecido e proclamado vice governador do Estado ao exmo sr. dr. Manoel Moreira Dias, ficando sobre a mesa para ser discutido na sessão d'amanhã. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia a discussão do mesmo parecer.

Fabricio Maranhão, presidente.

Pedro Soares, 1º secretario.

Joaquim Correia, 2º secretario.

Secretaría de Polícia

MARÇO

Dias 15, 16, 17 e 19.

Nada occorreu.

Dia 20

Hoje, o dr. chefe de Policia, mandou recolher a' cadeia da capital o individuo Firmo José de Lima, por alcunha Rio Preto, o qual chegou da villa de Goyanninha, onde foi preso pelo respectivo delegado de policia por ter confessado ser criminoso no Estado de Pernambuco e fazer parte do grupo de bandidos capitaneado por Antonio Silvino.

Dia 21

Nesta data, seguiram, devidamente escoltados, os réos Luiz Alexandre da Silva, Joaquim Francisco Jacintho, conhecido Joaquim Bié e Manoel Jacintho de Lima, vulgo Manoel Bié, o primeiro para a cidade de Macahyba e os dois ultimos, para a villa de Goyaninha, requisitados pelos respectivos juizes districtaes, afim de assistirem a inquerição de testemunhas.

Dia 22

Por acto de hoje, o dr. chefe de Policia exonerou, a pedido, Manoel Joaquim de Souza do cargo de delegado de Policia do municipio de Santo Antonio, e nomeou para substituil-o, o 1º supplente respectivo José Joaquim Fernandes de Azevedo, e para o logar deste, o cidadão Antonio Gomes Moreira.

——Por acto desta mesma data foram nomeados para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado de policia do municipio de Touros; para os de 1º e 2º supplentes do subdelegado de policia daquella villa; pra os de subdelegado de policia e 2º supplente do districto de Caissara, e para os de subdelegado, 1º e 2º supplentes do districto de Paresa do referido municipio, e para o logar vago de 3º supplente do mesmo subdelegado, os cidadãos Luiz Francellino Pereira da Matta, José Celestino de Andrade, Miguel Francisco da Costa, João Martins Torres Xixi, Manuel Justino de Souza, Manuel Teixeira do Nascimento, Joel Christino de Medeiros, Candido da Costa e Silva, Antonio Alexandrino de Mello e José Thomaz de Oliveira, na ordem em que são os seus nomes collocados, ficando assim dispensados os actuaes.

——No dia 11 do corrente, no logar "Olho d'agua" do municipio do Açú, segundo communicou o respectivo delegado de policia em telegramma de 21, o individuo de nome José Gabriel assassinou barbaramente o infeliz João Thomaz. A referida auctoridade tomou conhecimento dessa lamentavel occorrencia e procede, a respeito, a's diligencias legaes contra o delinquente que se evadiu após a perpetração do crime.

Dia 23

Hoje seguiu, devidamente escoltado, para o Estado de Pernambuco, a ser entregue ao respectivo dr. chefe de Policia, de accôrdo com a sua requisição em telegramma de hontem datado, o criminoso Firmo José de Lima, por antonomasia Rio Preto, de que se tratou em parte de 20 do andante.

——No dia 9 do corrente, no mercado publico da cidade de Mossoró, o individuo de nome José Francisco Dantas feriu com uma faca a Manuel Pedro de tal.

Communicou o facto o delegado de policia daquelle municipio em officio de 15, no qual declarou ter procedido contra o criminoso, que foi preso em flagrante, a's diligencias legaes, a que deu o conveniente destino.

——Por acto desta data, foi exonerado Manuel Augusto de Oliveira do cargo de subdelegado de policia do districto de Serra Negra, e nomeado, para substituil-o, o cidadão Francisco Honorato de Medeiros.

——Em officio de 18 deste mez, communicou o cidadão Santos Francisco dos Anjos ter, nessa data, prestado o compromisso do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do districto de Tabatinga e, nessa qualidade, assumido immediatamente o respectivo exercicio.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 28

Ronda o sr. capitão Capistrano
Estado maior. o sr. alferes Capistrano
Dia ao batalhão o 1º sargento Pinto
Guarda de Palacio o 2 sargento Juvencio
Guarda de Pessoa o forriel Francisco
Guarda da Cadeia o 2º sargento Pastel
Guarda da Delegacia o cabo Lindolpho
Guarda da alfandega o cabo Manuel Fernandes
Guarda do quartel o cabo Luiz Antonio
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Ignacio
Patrulhamento um anspessada da 1º companhia
Piquete o corneteiro Alexandre
Uniforme 5º, para musica 8º.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

RIO, 26

O Tribunal de Contas negou registro ao novo regulamento para a arrecadação dos impostos de consumo.

BAHIA, 26

Desabou um violento temporal acompanhado de chuvas torrenciaes sobre a cidade do Joazeiro.

PETERSBURGO, 26

Grupos de operarios percorrem as ruas dando vivas à Republica e morras ao Czar.

PARIS, 26

A Camara dos Deputados votou os orçamentos e adiou as suas sessões. Foram muito augmentadas as verbas do ministerio da marinha.

Congresso pan-americano

WASHINGTON, 10.

O Presidente Roosevelt e a opinião ficaram muito bem impressionados pela offerta que o governo brasileiro fez de hospedar no palacio presidencial de Petropolis o secretario de Estado Root, por occasião do 3º. Congresso Internacional Americano no Rio de Janeiro. O secretario de Estado acceitou esse convite. E' possivel que elle faça uma visita a Buenos Ayres. O Brazil interessa-se por isso.

O "New York Herald" publicou no dia 8 uma correspondencia desta capital, dizendo que a Republica Argentina dirige o grupo de paizes americanos que se mostram dispostos a contrariar os Estados Unidos da America, e que são Venezuela, Colombia, Paraguay e Uruguay. Accrescenta que o Mexico e Cuba estão firmes na amisade aos Estados Unidos, e que o Brazil é tambem amigo até agora, mas que a Argentina trabalha muito para o d[illegible] tacar dessa união. As o[illegible] Republicas da Americ[illegible] Sul, Chile, Bolivia [illegible] Equador,—hesitam ainda no partido a tomar. O correspondente diz que tudo isso é devido a influencias européas, interessadas em impedir qualquer accôrdo continental.

O artigo é méra intriga, mas revela a importancia que aqui se dá, sobretudo no momento actual, a quaesquer manifestações da imprensa sul-americana relativas a este paiz. Depois da ultima mensagem do presidente Roosevelt, não ha mais pretexto para as explorações que andaram sendo feitas, e para que se continue a dizer que o governo americano visa a um protectorado sobre todo o continente.

O ministro argentino, sr. Epifanio Portela, e o encarregado de negocios do Uruguay, Sr. Requena Bermudez, desmentiram as noticias do correspondente do "Herald." O primeiro disse que a Argentina não dirige campanha alguma contra os Estados Unidos, applaude a sua politica, deseja a sua amisade e espera que o sr. Root visite tambem Buenos Ayres. O segundo declarou que o seu paiz não se deixa arrastar por outros, sempre mostrou apreciar muito a amisade dos Estados Unidos, e deseja o melhor exito ao 3, Congresso Pan-Americano.

BANCO DO NATAL

Conforme edital que vae publicado n'outra secção, o Banco do Natal convidou os seus accionistas a fazerem, no prazo de trinta dias contados de hontem, o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Regressaram hontem para as localidades de suas residencias os nossos presados amigos, deputados Servulo Pires, Joaquim Servita, Joaquim Martiniano e Clementino de Faria, que tiveram a fineza de trazer-nos suas despedidas.

Seguiram hontem para a Parahyba os [illegible] presados amigos, cor[illegible] Lyra, deputado a[illegible] das quelle Est[illegible] guel Faus[illegible] merciant[illegible]

Visit[illegible]

O [illegible] cap[illegible] di[illegible] d[illegible]

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA . ARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..........15$000
Por semestre.......... 8$000
Por um mez.......... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Casos e Cousas

A IMPERATRIZ DA CHINA

Por occasião da grande insurreição dos boxers e do cêrco das legações em Pekin fallou-se muito na Europa da Imperatriz, mãe do soberano chinez, que os correspondentes nos pintaram sob as feições de uma especie de harpia, de olhos sinistros e crueis, de unhas enormes e aguçadas, toda inflammada em odio e rancor contra os extrangeiros.

Muito differente deste retrato é o que Miss Kattarine Carl expoz em S. Luiz e que ella nos assegura ser a imagem fiel e veridica da Imperatriz. Não contente com servir-se do seu pincel para rehabilitar Sua Magestade, Miss Carl publica na *Century* um interessante artigo, refutando as fantasias publicadas na imprensa americana, embora, assim procedendo, offenda profundamente, sem talvez o saber, os prejuizos chinezes que prohibem toda a referencia, mesmo elogiosa, ás pessoas sagradas da Imperatriz mãi e do Imperador. Miss Carl é o unico europeu (sic) que pôde estudar de perto a pessoa physica e moral da Imperatriz. Por isso o seu artigo está cheio de particularidades interessantes e authenticas.

Miss Carl foi apresentada á Soberana pela esposa do Ministro do seu paiz, no Palacio de Verão, estancia florida e pittoresca, a hora e meia de Pekin em carruagem, através de collinas de valles, de canaes e de lagos, da qual a artista nos faz uma descripção digna de figura... s *Mil e uma noites*. A ... ão que a Imperas ... 'si produziu em ... i a de uma se... ha e encanta... sorriso amo... lmente joven ... todo o ca... le "velha" ... er appli... guma. ... " o Im... l a im... todo ... util, ... ão ... to ... mada de que não poderia contar senão com duas sessões de *pose*. Era evidente que sua magestade não fazia uma idéa muito clara do que fosse a execução de um retrato a oleo.

A imperatriz apresentou-se perante a pintora trajando um vestido de seda amarella, com uma silva de folhas de vinha entretecida na seda e ricamente bordada a perolas.

A lista dos seus enfeites seria demasiado longa para se detalhar. No seu cabello, preto como azeviche, scintillavam joias riquissimas; ostentava além disso muitos braceletes e anneis e nas mãos tinha quatro "unhas-protectoras" (as unhas da Soberana são garras formidaveis) duas de brilhante jado verde, duas de ouro cravejadas de rubis e perolas.

Com os olhos prescrutadores da temivel Tze-Hsi fixados na sua pessoa, com os oitenta e cinco relogios da sala do throno a carilhonar ao mesmo tempo, a tocar musica e a bater doze badaladas em oitenta e cinco timbres differentes, e com todas as princezas, damas, camaristas, eunuchos e altos funccionarios da côrte perfilados e immoveis, sem respirar, em volta della, espiando attentamente todos os seus movimentos, não admira que mesmo uma joven americana sentisse a mão tremula ao manejar o pincel.

Teve isto como resultado ser Miss Carl convidada a alojar-se durante alguns dias no Paço. Foi ella o primeiro hospede extrangeiro do Filho do Céo desde o tempo de Marco Polo e o unico extrangeiro que jamais penetrou no recinto do palacio reservado ás damas.

Miss Carl foi installada num pavilhão encantador, contiguo aos aposentos da Imperatriz-mãe e que comprehendia duas salas, uma sala de jantar e um delicioso quarto de cama.

Uma duzia de eunuchos ou mais ficaram adstrictos ao seu serviço, mas a pintora dá a perceber que lhe fez alguma falta para a servir alguem do seu sexo.

O leito era de setim azul pallido — mas algum tanto duro. Entre as attenções da Imperatriz para com a sua hospede—e ninguem melhor do que a soberana comprehende mais delicadamente os deveres da hospitalidade—figurava o presente de duas grandes almofadas tambem de seda azul pallida, cheias com folhas de chá e deliciosamente flacidas, que attenuaram em larga medida a dureza da cama.

CURIOSO.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan do dia de hoje, nas estações de:

Natal,	90	centesimos
Goyaninha,	140	"
Nova Cruz,	96	"

José chuva variavel durante 4 horas

Communicados

RECEBEMOS A SEGUINTE CARTA:

"Natal, 26 de março de 1906.

Illmo. sr.

Temos a honra de communicar a v. s. que—constituido a 17 de janeiro ultimo—foi n'esta data installado o "Banco do Natal" cuja directoria ficou composta dos signatarios da presente.

Desejando dar o possivel desenvolvimento ás nossas relações commerciaes de accordo com as nossas forças e necessidades d'esta praça, esperamos merecer a confiança de v. s.; cujas ordens aguardamos, offerecendo-lhe ao mesmo tempo os nossos prestimos.

Pedindo-lhe para que se digne de tomar nota de nossas assignaturas,

Subscrevemo-nos com estima e consideração

De V. S.

ams. crs. obrs.

Olympio Tavares, director-presidente.

João C. Galvão, director-thesoureiro.

Zozimo Fernandes, director-secretario."

Lemos na *Provincia do Recife*:

"A NOVA CAMARA

A minoria garantida na lei de 15 de novembro de 1904 deu os seguintes representantes da opposição ao governo dos estados:

Maranhão	2
Piauhy	1
Pernambuco	3
Alagôas	1
Sergipe	1
Bahia	2
Espirito-Santo	1
Rio de Janeiro	3
S. Paulo	3
Paraná	1
Rio Grande do Sul	3
Minas	5
Goyaz	1
	27

Em Matto Grosso houve duplicata e o districto federal elegeu um opposicionista declarado ao governo federal o que alteia o numero, a 28.

Um jornal de S. Paulo divide assim a camara futura em relação a politica dos governos estaduaes:

Governistas	180
Opposicionistas	28
	208

Se forem reconhecidos—o que é mais provavel—os candidatos da opposição ao governo de Matto Grosso entre os quaes se acha o dr. Serzedello Correia, a somma elevar-se-á deste modo:

Governistas nos estados.	181
Opposicionistas	31
	212

Segundo os calculos do mesmo jornal 118 pertencem á colligação dirigida pelo senador Pinheiro Machado; 65 devem acompanhar os adversarios desse partido, pelo menos no reconhe imento de poderes, e o restante 29—alliar-se-á a qualquer dos grupos, conforme os interesses de ultima hora.

A minoria opposicionista não elegeu representantes em Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, e Santa Catharina."

O aventureiro Brezet

Londres, 19

O aventureiro Adolpho Brezet, intitulado chefe do Estado Livre de Cunany, continua nesta cidade, sem ter podido encontrar apoio algum financeiro. Tendo consumido a pequena fortuna da joven franceza que seduziu e o suppunha duque de Beaufort e de Brezet, acha-se em grande pobreza, lutando com difficuldades mesmo para pagar o "lodging" e as magras refeições diarias que toma.

O commandante do paquete transatlantico "Campania" que ultimamente regressou de Nova-York, refere que observou em pleno oceano uma corrente anormal com um percurso de 120 milhas, entre 47° e 49° de latitude norte.

Essa corrente, cujas aguas têm a temperatura de 58°. Fahrenheit, corre com direcção norte, com uma velocidade de 1 1/2 milha por hora.

O correspondente da "Tribune" em Petersburgo diz que o governo regeitou o projecto de abertura de um canal entre o Mar Negro e o Baltico para uso dos navios das suas esquadras, por haver verificado que elle não poderia comportar agua sufficiente para o calado dos navios.

Banco do Natal

Inaugurou-se hontem o Banco do Natal. A solemnidade foi simples; nem foguetes, nem charanga.

Apenas lavrada e assignada, pela directoria e demais pessoas presentes, a acta respectiva, o novo e nosso unico instituto de credito, começou a funccionar como se fôra uma casa antiga, com habitos seus, vindos de eras remotas e adquiridos á custa de methdodo, probidade, vigilancia e economia.

Tanto nos impressionaram as normas severas para logo estabelecidas n'aquella casa que instinctivamente olhamos o tecto a procura de têas d'aranha que fossem um signal authentico de antiguidade perfeita. Debalde. Como as paredes, elle não tinha senão a alvura da cal, tudo jovialmente inundado de ar e luz.

Voltámo-nos para os moveis e nunca vimos em parte alguma arte-nova tão simples e encantadora, ainda cheirando a verniz e a fabrica.

Aquillo não estava direito. Uma casa assim, clara e alegre, na calma perfeita da hygiene e do conforto, sem poeira nem têas d'aranha, lembrando mocidade e saúde, não podia ir adeante, se ao menos as suas carteiras não estivessem occupadas por homens de uma velhice muito solida, attestada pelo chapéo alto, o lenço d'alcobaça e o pote de simonti no logar onde é hoje costume pôr algum objecto de arte e gosto. E a nossa superstição buscou nas secretárias a sua ultima e derradeira esperança.

Decepção cruel. Os directores do Banco não são velhos, e o pessoal auxiliar chega a sêr imberbo.

Ha, porem, na physionomia de todos o traço da competencia, da vontade e do amor ao trabalho. Tambem hoje estes predicados bastam para as victorias da vida moderna, agitada e febril. As barbas brancas vivem cercadas de carinho e de respeito, na familia e na sociedade, n um dôce retrahimento de paz e socego.

Alguma mais aventurosa mal espreita o rumor das pelejas travadas nas grandes cidades, dentro de cada casa, de sala a sala de profissão ... a necessidade a não empurra para o Moloch ... o retorno dos combatentes e consolar-se dos golpes que não vibrou pela narração da habilidade intelligente com que venceram o adversario capaz.

E tudo isto se passa como n'uma magica, no espaço que vae do almoço ao jantar, entre o conceito severo sobre o assumpto do dia ou a nota ironica pregada ao paletot do homem mais em evidencia, politico, litterato ou banqueiro.

Tempora mutantur.

Os aspectos sociaes são outros; o tempo em que era moda ser velho passou. Hoje toda gente tem pressa. Ninguem demora ás esquinas das ruas para falar no reumatismo, ou maldizer do tempo.

O trabalho actualmente é moço, alegre, tem a passada larga, veste roupas leves, traz a lapella florida e a cabeça litteralmente cheia de linguas, tabellas e codigos.

As caras carrancudas morreram. O ar de enterro para ter credito e fingir seriedade passou.

Nós mesmos não seriamos capazes, aqui ha annos, de tratar assumpto tão grave em estylo tão facil. Fazel-o seria pôr em risco o successo do jornal, tirando-lhe de pancada 5 % da freguesia. Tambem fosse alguem n'esse tempo falar na possibilidade de um Banco. N'esse tempo! Ainda hontem, nos nossos dias, no meio do progresso d'esta hora em todos os ramos da actividade humana.

Quando o Dr. Pedro Velho abordou o assumpto pela primeira vez, quantos n'um simples dar de hombros chamaram a idéa loucura ou sonho.

Certa pessôa do meu conhecimento, com bôas lettras e nome muito justamente invejado disse-me entre sentencioso e confidencial; "Está maluco o nosso homem, meu caro."

A um outro, menos lettrado, mas dotado de grande probidade, provada em 50 annos de metro e balcão, eu vi bater paternalmente no hombro do senador e dizer por entre os labios vermelhos: " Creança, creança, tal como o vi ha 20 annos." Elle sorriu e eu commetti o pecado de maldar que o velho o tinha lisongeado. Isto passou-se ha poucos mezes. Desde então o grande amigo da sua terra não descansou um só instante, e pedindo, convencendo, de lapis e estatisticas, onde quer que houvesse pessoa capaz de concorrer para o grande melhoramento, fez subscrever todas as acções e hontem viu premiado o seu esforço.

Tambem o governo deu-lhe um auxilio que foi meio caminho andado. Outra creança, o governo. E os accionistas! A proposito de accionistas permitta o leitor que lhe conte como o governo de D. João VI os recrutou para o primeiro Banco do Brazil. Instituido por decreto de 21 de outubro de 1801 e fixado o seu capital em mil e duzentos contos, brazileiros e portuguezes relutaram em concorrer para a nova instituição. E só quando El-Rei, no dizer de Armitage, *fez saber que concederia a commenda de Christo aos principaes subscriptores foi que se ajuntou a somma necessaria para começarem as operações. A avidez com que se solicitava esta lisongeira distincção, moveu alguns individuos faltos de meios necessarios a tomar o numero marcado de acções, contrahindo dividas."*

Felizmente aqui não houve mister pedir sacrificios a ninguem, e quanto a honras é sabido que a constituição prohibe decretal-as.

O Banco ahi está. Tudo faz crer que viverá por longos annos, prestando ao Estado os mais efficazes e assignalados serviços. O seu nascimento foi modesto, mas na vida que o nosso meio ja lhe pode proporcionar, só ha a augurar-lhe a fortuna de chegar um dia a ser o mais poderoso rival do Banco de França.

Y.

SOLICITADAS

Ao Sr. Ministro Protestante W. C. PORTER

Illude se completamente o sr. Ministro protestante, W. C. Porter querendo attribuir-nos o privilegio da duplicidade.

H. Spinosa é sempre o mesmo, uno e indivisivel.

Pode multiplicar os seus artigos, desdobrar a sua actividade, responder simultaneamente a trez ou quatro contendores, sem que para isso tenha necessidade de reproduzir-se ou de fraccionar a sua personalidade.

Se a divergencia de estylo foi o unico criterio em que o illustre ministro se baseou para justificar as suas supposições, e esclarecer as suas suspeitas desde já podemos assegurar lhe que apoiou-se em fundamentos mui pouco solidos e que o pro

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL MUTILADO

Labim/UFRN

dem levar a equivocos desagradaveis resultantos de sua inadvertida mystificação.

H. Spinosa em virtude de sua adaptação intellectual pode mudar de estylo quando entender, variar a sua linguagem a seu bello prazer, tranformar os seus argumentos ao sabor de sua phantasia, dar a forma que julgar mais conveniente aos seus conceitos, imitar com a maior facilidade o *modus dicendi* de qualquer escriptor, mesmo do veneranda Ministro protestante, e escrever até em differentes idiomas as suas respostas, sem abdicar absolutamente a sua individualidade e declinar da sua urbanidade habitual.

Bem se comprehende que pelo falso processo de apreciação adoptado pelo esclarecido Ministro ver-se hia sua reverendissima na contingencia de admittir um novo H. Spinosa todas as vezes que deparasse com uma divergencia de estylo, uma nova construcção, um extranho arranjo de phrazes creando d'este modo uma familia de Spinosas mais numerosa que a de Mathusalem.

Se o sr. ministro, interpreta os versiculos de sua Biblia com a mesma clarividencia e fidelidade com que distingue os articulistas pelo emprego de certas expressões, podemos asseverar-lhe que vive muito distante da verdade.

Quer o honrado Ministro vêr como é desastroso e erroneo este systhema de julgar pelas apparencias?

Supponha que um desaffecto qualquer do sr. Porter entende que deve comprometel-o e escreve uma tremenda objurgatoria contra qualquer cidadão, procurando com certa habilidade e para desviar suspeitas imitar a sua linguagem ou intercallar phrases que lhe sejam peculiares. Que responderia V. Reverendissima se o injuriado o tornasse responsavel pela catilinaria de que tinha sido victima?

Cuidado, sr. Ministro, com este Espirito Santo de orelha que, em lugar de esclarecel-o, está lhe intupindo os olhos de terra com ciumes, talvez, da estima e do conceito que tem conquistado entre nós. Ha tanto amigo urso!

Muito bem avisado andou o conspicuo Pontifice do Credo protestante, nesta Capital, em recolher se ao seu aprisco, entregando-se exclusivamente ao meritorio encargo da salvação das almas, em obediencia á sua vocação evangelica de cuja sinceridade tem dado provas tão manifestas e concludentes.

Cor Contritum et humiliatum Deus non despicies.

Que o verdadeiro Espirito Santo lhe esclareça o entendimento e o inspire melhor a fim de ver se pode elucidar as nossas duvidas e abolir o nosso scepticismo *ad majorem gloriam Dei*!

H. Spinosa

AO COMMERCIO

Prevenimos ao commercio da capital e do interior que só a nossa conhecida e conceituada casa, a "Padaria Japoneza", fabrica a verdadeira bolacha **COIO'**, pois é uma producção e invenção propria, cujo segredo, sendo ignorado, longe está dos nossos competidores poderem fabrical-a. A nossa bolacha **COIO'** tem a inscripção sobre ella—**COIO'**.

O mais tudo é falso.

Natal—março—1906.

M. TEIXEIRA.

CADERNETA PERDIDA

O abaixo assignado, procurador de seu filho José Cabral Pereira Fagundes, de cujo poder desencaminhou-se a segunda via da caderneta n. 1330 de 27 de junho de 1904, que lhe fôra expedida para o serviço de capitalisação de juros, uma vez que se acha a 1ª via da mesma caderneta depositada em caução na administração dos Correios d'este Estado, pede a pessoa que houver achado a dita segunda via, o obsequio de mandal-a entregar ao mesmo abaixo assignado, ou dar-lhe nesse sentido qualquer aviso.

Natal, 27 de março de 1906.

Ieronymo Cabral P. Fagundes.

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os snrs. accionistas a fazer, no praso do trinta dias, de hoje contados o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás trez da tarde.

Natal, 26 de Março de 1906.

Zozimo Fernandes.
Secretario

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

Attencção

No Grande Oriente, já se acha em exposição o grande sortimento de fazendas de modas e artigos para homens, escolhido pelo sr. José dos Reis nas praças do Rio e Recife—Vejam os preços unicos do "Grande Oriente."

José dos Reis Mello

Farinha Especial

O RESTAURANT INTERNACIONAL acaba de receber farinha especial, feita a capricho, para uzo especialmetne daquelle estabelecimento, e como o proprietario recebeu uma grande quantidade, resolveu vender ás pessoas que quizerem examinal-a, pois é uma mercadoria excellente que se vende pelo preço de 7$000 a sacca.

Approveitem! Approveitem!

TUDO NOVO!

Fazendas novas

Novos chapéos de senhoras

Novas mantilhas

Tudo por preço menor, só

SEGUNDA FEIRA

NA

"LOJA DA MATRIZ"
CIDADE ALTA

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União.

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte—
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado—
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o prova numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a [illegible] por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é pedido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada fras[illegible] encontrar numerosos attestados, não só de distinctos[illegible] trangeiros como de pessoas curadas de grav[illegible] prodigioso remedio.

Exigir em pre a firma—[illegible]

a sua marca da fabrica

PEITORAI

Encontra-se á venda em [illegible] a 3$700 cada

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL MUTILADO

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

27 de Março de 1906

CAMBIO 16 1(8

Tabella do Cambio

Libra.....	14$883
Shilling.....	$744
Penny.....	$062
Franco.....	$591
Marco.....	$730
Dollar.....	3$061

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 26 a 31 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$300
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra do olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 26 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Beberibe	28	

DO NORTE

Jaboatão	a	31

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hvté-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E PARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—11—

dos errantes dos indigenas, é infinitamente mais temivel. De facto, se os indios sedentarios, a oeste e ao norte do grande rio, são de costumes mais doces, entregando-se aos trabalhoe agricolas, o mesmo não succede com os que vivem no meio das savanas do districto do Orenoco. Salteadores por interesse e por necessidade, nem perante o assassinio recuam.

Sera' possivel de futuro adquirir algum imperio sobre essas naturezas ferozes e indomaveis? Vingara' exito, comlesses naturaes das planicies do Alto Orenoco, o que em vão se tentou com as feras dos «llanos?" A verdade é que alguns ousados missionarios o tentaram, sem grande resultado.

Um d'esses missionarios, um francez, pertencente a's missões extrangeiras, achava-se ha annos nas altas regiões do rio. Serão a sua coragem e a sua fé recompensadas?....Teria conseguido civilisar essas populações selvagens, convertel-as a's praticas do catholicismo?....Haveria motivos para crer que o corajoso apostolo da missão de Santa-Juana tivesse podido aggregar em [illegible]a de si aquelles ind[illegible] fractarios [illegible]ção? [illegible]vuel eu [illegible]n

como o Guaviare e o Atabapo. Os seus amigos esperavam, todavia,—não sem razão,—que essa questão de origem seria resolvida na confluencia dos tres rios. De resto, admittia-se geralmente que ella se decidiria a favor do Orenoco, o qual, depois de ter recebido as aguas de trezentos rios e percorrido dois mil e quinhentos kilometros, vae, ramificado em cincoenta braços, lançar-se no Atlantico.

II

O SARGENTO MARÇAL E SEU SOBRINHO

A partida d'esse trio de geographos—um trio cujos executantes nunca chegavam a afinar os seus instrumentos—tinha sido fixada para 12 de agosto, em plena estação das chuvas

Na vespera d'esse dia, seriam oito horas da noite, dois viajantes, hospedados no hotel da Ciudad-Bolivar, conversavam n'um dos seus quartos. Uma tenue e fresca aragem entrava pela janella que dava sobre o passeio da Alameda.

N'esse momento, o mais moço dos dois viajantes, que acabava de se levantar, disse para o outro,

bem, meu bom de te metteres na [illegible] ultima vez re- o que combina'- essa partida.

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat Scheol de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—12—

—Como quizer, sr. João...

—Ora ahi esta's tu, exclamou João, a esquecer-te do teu papel logo a's primeiras palavras.

—Do meu papel?...

—Sim... não me tratas por tu...

—É verdade! Maldito "tu-ca", tu la'...., Que quer... o senhor... não! que queres tu?... a falta de habito...

—A falta de habito, meu pobre sargento! Ora...Ha um mez que saimos de França e ainda não deixaste de me tratar por tu, durante toda a travessia de Saint Nazaire a Caracas.

—E é verdade! replicou o sargento Marçal.

—E agora, que chegamos a Bolivar, isto é, ao ponto ondo deve começar essa viagem, que tantos prazeres nos reserva, ou tantas decepções, tantos desgostos..."

João pronunciara estas palavras com uma emoção profunda. O peito arquejava-lhe, os olhos humedeciam-se lhe. Notando, porém, o sentimento de inquietação que se pintou no rosto rude do sargento Marçal, dominou-se.

E, então, continuou sorrindo, em tom gracioso:

'Sim... agora que estamos em Bolivar, é que te da para te esqueceres de que és meu tio e eu teu sobrinho...

—Sempre sou um pateta! respondeu o sargento Marçal, dando uma forte palmada na testa.

—Não... mas perturbas-te o, em vez de seres tu quem vele por mim, é preciso que...Vejamos, meu bom Marçal, não é de uso um sobrinho tratar seu tio por tu?

—Demais, cão te tenho eu dado o exemplo, tratando-te por tu, desde que embarca'mos?

É certo... no emtanto... não começaste de muito...

—Muito pequeno! interrompeu João, insistindo na ultima syllaba desta palavra.

—Sim... pequeno... pequeno! repetiu o sargento Marçal, cujo olhar se enternecia, ao fixar-se no seu pretendido sobrinho.

—E não te esqueças, accrescentou, de que pequeno se diz em hespanhol «pequeno".

—Pequeno, repetiu o sargento Marçal. Ah! a tal palavra! Ja' me não esquece, e nem umas cincoenta mais, se tanto... pois, realmente, tenho feito grande esforço para as apprender.

—Cabeça dura! continuou João. Não te tenho eu obrigado todos os dias durante a travessia do «Pereire a recitar a tua lição de hespanhol?

—Então que queres, João?...

E' uma coisa terrivel para um veterano da minha edade, que tem falado francez toda a sua vida, apprender essa algaravia dos Andaluzes! Custa-me a hespanholisar-me, como diz o outro...

—Ha de vir com o tempo, meu bom Marçal.

—Até ja' veiu, para essas cincoenta palavras do que falei. Ja' sei pedir de comer: "Deme usted algo de comer"; de beber: "Deme usted de beber"; dormida "Deme usted una cama"; por [illegible]

PAGINA MANCHADA — ILEGIVEL — MUTILADO

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. Nº 67

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA PRAÇA DA REPUBLICA NATAL

A REPUBLICA

Natal, 28 de Março de 1906.

A catastrophe de Courriéres

PARIZ, 10.

Nas minas de Courriéres houve hoje uma terrivel explosão de grisu.

O sinistro causou grande devastação em todos os fossos da mina, com especialidade nos de ns. 11 e 4, e affectou todos os poços que se communicam com as regiões de Mericourt e de Lens.

O grisu queimou todo o escoramento que amparava as galerias occasionando graves desmoronamentos.

Ao que parece o incendio existia ha já varios dias no fosso n. 3 e provavelmente foi essa a causa da explosão do grisu. O gaz impede a approximação de quem quer que seja. O engenheiro que trabalhava nessa dependencia da mina foi transportado hoje para fóra, quando estava a ponto de morrer asphyxiado.

O poço n. 4 tambem soffreu graves avarias e por esse motivo não podem as gaiolas descer ao fundo da mina.

Hoje á tarde desceram, porem, a pé, cerca de cincoenta mineiros sob a direcção do engenheiro em chefe Porion, que subio momentos depois, declarando que era horrivel o quadro que alli se deparava. As mulheres dos operarios não sahem dos arredores da mina e nada sabendo sobre a sorte dos seus maridos, lançam gritos contristadores, choram desesperadamente e interrogam os engenheiros, que por emquanto tambem nada lhes podem adiantar.

Do fosso n. 4 foram retirados 135 homens; além desses mais 40 pelas escadas e 10 pela gaiola; do fosso n. 3 foram retirados 13 homens. Nesse fosso a gaiola não funcciona e as escadas foram completamente quebradas. Do fosso n. 2 foram retirados até agora 388 homens.

A versão que corre sobre o incendio diz que elle se declarou á noite passada no fosso nº 3, a 230 metros de profundidade.

A's sete horas da manhã, em consequencia da terrivel explosão, ainda eram projectados pelos fossos 2, 3 e 4 destroços de gaiolas, pedras, etc.

A essa hora ja havia noticia de terem morrido um operario e um animal.

Um mineiro que escapou illeso refere que logo depois da explosão [illegible] se [illegible] de vapores toxicos, e operario dirigiu-se, então, ao fosso n. 2, mas encontrando ahi os seus companheiros meio asphyxiados, tomou logar num vagão que seguia para o fosso n. 10 e assim logrou escapar.

Coronel José Ignacio Moreira

A 25 do corrente finou-se, em Nova Cruz, o nosso velho e prestimoso correligionario coronel José Ignacio Moreira, cidadão cuja longa e benefica influencia, por muitos annos, ali prestigiou o nosso partido. O seu passamento—não obstante a pertinaz enfermidade que de muito lhe minava a existencia—causou dolorosa impressão naquelle municipio, onde o benemerito extincto era geralmente querido e respeitado.

Associamo-nos ao pesar de sua illustre familia.

No dia vinte e quatro do corrente, na Capital Federal, os estudantes de medicina vaiaram e tentaram atacar *A Tribuna*, por ter esta folha publicado um artigo denunciando que no amphitheatro da Faculdade de medicina vendiam se pedaços de cadaveres.

Sahiram feridos dois dos aggressores.

O imperador Francisco José, da Austria, está gravemente enfermo. Varias notabilidades medicas acham-se á cabeceira do illustre enfermo e receiam o desfecho fatal, em vista da avançada edade do imperador.

Consta ter se firmado uma aliança offensiva e deffensiva entre a França e a Hespanha a respeito dos negocios de Marrocos.

A imprensa de Berlim ataca os governos da França e da Hespanha, a proposito do tratado secreto que assignaram para o policiamento de Marrocos, independente das resoluções da conferencia de Alegeciras.

O ministro da guerra declarou ao barão do Rio Branco que por falta de verba deixava de attender ao convite recebido dos Estados Unidos—para officiaes brasileiros irem estudar em Washington.

Consta que o dr. João Barbalho será aposentado no cargo de ministro do Supremo Tribunal de Justiça, entrando para a sua vaga o dr. [illegible], chefe de policia de S. Paulo.

O MAXIXE

A revista *Les Annales Politiques et Litteraires* publicou na sua edição illustrada de 11 de Fevereiro a seguinte carta:

"Caro sr. Serginès—Ainda uma vez venho, em conversa com V. S. reivindicar o direito dos meus compatriotas, os brasileiros.

Trata-se da *Mattchiche*, a nova dansa da moda hoje em Pariz.

Diz V. S. no seu supplemento musical: "celebre marcha sobre motivos populares hespanhóes." Pois bem.

A *Mattchiche* não é uma dansa hespanhola, nem nunca se escreveu *mattchiche* mas sim *maxixe*.

O *maxixe* é tudo o que ha de mais puro brasileiro. E' a nossa dansa popular.

Está bem claro que não é dansado nos salões de melhor roda social; não é uma dansa distincta. Mas é sempre dansada nos cafés-concertos, sociedades de rapazes e em todas as festas populares. Tomo a liberdade de offerecer a V. S. um dos mais bellos *maxixes* aqui executados.

O *maxixe* ainda não era conhecido no extrangeiro no anno passado. Os officiaes de um navio de guerra brasileiro, de passagem por Lisboa, realizaram uma *matinée* a bordo offerecida á sociedade portugueza, e fizeram os marinheiros tocar e dansar o *maxixe*, em presença de S. M. a rainha Amelia. A Rainha gostou muito. O successo foi grande.

Sei hoje que inteiramente alterado e desnaturado, o *maxixe* está fazendo furor em Pariz. Nós brasileiros confiamos em V. S para ajudar nos a reivindicar o nosso direito.

Saudacções cordiaes.—*Leo.* americano do Sul; brasileiro do Rio".

No mesmo numero da revista vem publicado o maxixe *Bregeiro* de E. Nazareth.

Não podia haver mais justa reivindicação.

Tem sido particularmente apreciado o *fandanguassú* de Nazareth.

Chapéos!!

A SAPATARIA CONDOR recebeu de S. Paulo um grande sortimento de Chapéos pretos e de côres para homens e meninos. Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Façam uma visita e verão.

Ribeira—Rua Dr. Barata 2

Cypriano Freire.

O dr. Gastão da Cunha será um dos delegados do Brasil ao Congresso pan-americano.

No Rio de Janeiro, já se estão fazendo preparativos para a recepção do cardeal d. Joaquim Arcoverde, que deve alli chegar no dia 30 do corrente.

As meninas das congregações religiosas, vestidas de branco, formarão alas na Avenida Central, e á passagem de sua eminencia lhe atirarão flores.

O ministro da fazenda resolveu que as bebidas fermentadas paguem a taxa de 500 réis por garrafa.

Indignados com o fuzilamento do tenente Schmidt e de mais tres revoltosos, os marinheiros da esquadra do Mar Negro na Russia, assassinaram os officiaes da mesma esquadra e atacaram a fortaleza de Sebastopol, bombardeando além disto a cidade.

The Morning Post, de Londres, num artigo sobre o programma das questões a serem discutidas no Congresso pan-americano, salienta o perigo da expansão do monroismo nos paizes sul americanos, que com essa attitude poderão fugir ao castigo [illegible] impunemente desafiar os seus creadores.

E' provavel que o cardeal d. Joaquim Arcoverde chegue ao Recife na semana santa e neste caso não será recebido com festas.

S. eminencia desembarcará trajando luto e vestirá alli pela primeira vez a purpura cardinalicia no domingo da Resurreição, celebrando nesse dia missa pontifical.

O dr. Seabra mandará a Campos medicos e desinfectadores para o emprego de medidas prophylaticas contra as epidemias resultantes das inundações naquella cidade.

O Tribunal de contas, em resposta á consulta do dr. Seabra sobre os creditos para auxilios aos estados de Alagoas e Sergipe em soccorro ás victimas das inundações, declarou que os mesmos creditos só devem ser abertos havendo requisição dos governos daquelles estados.

Cofre

Nesta redacção informa-se quem deseja comprar um cofre novo ou mesmo uzado.

Fallecimento

Na cidade da Penha, falleceu, no dia 16 do corrente, a virtuosa senhora, d. Thereza Fagundes, esposa do nosso prestante amigo capitão Antonio Gomes da Rocha Fagundes e pertencente a importante familia daquella localidade.

A finada era maior de 50 annos e gosava do melhor respeito e consideração na Penha, onde a sua morte foi geralmente sentida e deplorada.

Ao seu desolado esposo e mais pessoas da sua illustre familia, apresentamos nossas condolencias.

NOTAS ARTISTICO-LITTERARIAS

A Belgica acaba de perder uma personagem notavelmente interessante, Isabel Gatti de Gamond, a renovadora do ensino secundario das moças e a iniciadora do movimento de emancipação da mulher.

O pae della era italiano, a mãe belga, e occupava a posição de inspectora das salas de asylo e das escolas primarias na Belgica.

Isabel Gatti fundou em 1862 uma revista de ensino, *Educação da mulher*, onde discutia todas as questões latentes do dia. O conselho municipal de Bruxellas confiou-lhe os cursos de educação que instituiu. Desejando os neutros, os cursos de instrução religiosa foram excluidos, o [illegible] licos. Os seus methodos, nem por isso tiveram menos successo; foram imitados por todos os estabelecimentos de ensino secundario do paiz e annexaram-lhe logo uma escola normal de professoras cujas cadeiras foram occupadas por professores da Universidade livre, porem das quaes ella continuou a ser a alma.

* * *

O ultimo poema tragico de D'Annunzio, *O sonho do declinar do outomno*, acaba de ser recentemente representado em Livurno e foi acolhido com assobios. Com effeito, os seus quatro actos são de contextura bastante fraca; são preenchidos pelos lamentos da mulher de um doge que se queixa de não ser retribuido o amor que consagra ao marido.

Um magico faz morrer a rival e, não fosse a magnificencia do scenario, a peça seria desprovida de todo interesse.

* * *

Um critico dramatico dos Estados Unidos attribue o nivel pouco elevado do theatro no seu paiz ao facto de fazerem delle um negocio puramente commercial. A proposito, cita este curioso algarismo: o capital empenhado nas emprezas theatraes na America eleva-se a um bilhão e quinhentos milhões de francos e todos os annos os americanos não gastam menos de duzentos e cincoenta milhões

MARC. DORIA.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Municipios

Caraúbas

Illustres Redactores

O negro manto que envolvia a desconfiança dos sertanejos, a cuja phalange orgulhosme de pertencer, acha-se nesta hora esfarrapado e atirado ao vento.

Nos fástos da nossa historia provinda, o dia 13 de fevereiro passará, não como um dia que a egreja santifica e a patria feria, por que em essencia é para nós um dia de maior padrão, por que, foi n'aquella aurea data, que a ampulheta do tempo marcou o inicio do inverno no presente anno.

Jámais ouve quem visse tão bem pronunciado começo de inverno. Agora restas me perguntar: os *prophetas* onde a estas horas com suas loucas patetices! Bem mereciam que o nosso Clovis para elles elaborasse no codigo uma pena severa.

O ALFERES—Lemos e relemos sua queixa em o nº 2888 do velho orgão opposicionista, sobre a nossa eleição de 30 de janeiro p. p.

Com s. sa. viemos afirmar alguns pontos e pedir lhe licença para constestar outros.

...Que o prestimôso representante do partido governista neste municipio, o major Cesario é geralmente sympathisado, cuja influencia politica podia s. sa. dizer que estendesse-se tambem aos municipios vizinhos; estamos de accordo.

...que é chefe da conceituadissima casa commercial Oliveira Irmão & Comp. que presta innumeros favores e beneficios á toda classe, sem distincção de credo politico; de accordo.

...que o major Lino Guerra, chefe do partido adverso em Caraúbas é um cidadão de caracter respeitabilissimo, cuja palavra e figura são por todos acatadas e respeitadas; não há négal-o:

...que os foguetes de que falla, soltados no dia da eleição, eram uma pròva do contentamento do eleitorado livre e independente, que vinha dar seu vóto na urna á tão distinctos candidatos, era uma verdade patentissima, no que s. s. estará tambem de accordo.

...que a aproximação á urna do eleitorado. "como passo tropego e cara de condemnado para votar nos candidatos" do governo; não! nisto descordamos de s. s todos votaram livremente e sem a mais léve coacção.

...que votaram "meninos que sabia terem 21 annos por que constava sua edade nos titulos respectivos," tambem contestamos. Nenhum eleitor foi incluido sem os documentos exigidos e legaes, o que affirmamos e nos compromettemos á provar-lhe, si quizer dar-se ao trabalho de dar vista nos papeis archivados.

...que houve infrene cabala, é inexato; os chefes da situação local limitaram se apenas a avisar e convidar o eleitorado. Nenhuma cabala portanto, simples arregimentação.

...que precisamos que s. s decline, qual algum de seus amigos, que por coacção imposta pelos chefes governistas deixou-se ficar em casa, preterido deste modo de exercer as funcções de votante.

...que finalmente pedimos-lhe desculpas, si de um fôlego não puder ingerir este manà.

Hospede— Acompanhando sua presada nóra, exma. d. Melanea Fernandes, acha-se entre nós o acreditado homeopatha, major Benvenuto Simões de Brito, actualmente com residencia fixa no Anajás (Pará)

Um abraço e comprimentos queira acceitar.

5-3-06

Correspondente.

Visitou-nos:

—O nosso bom amigo, capitão Joaquim da Luz, honrado negociante de Villa Nova.

Despachos de Pariz dizem que *Le Figaro* publicou um artigo sobre as relações da França com as republicas da America do Sul, demonstrando o consideravel desenvolvimento, expansão economica e progresso que tiveram, nos ultimos annos, o Brazil, a Republica Argentina, o Chile e a Republica Oriental.

Lamenta que as viagens entre esses paizes e a Europa sejam excessivamente demoradas, o que difficulta o facil transporte de pessoas interessadas na troca de communicações intellectuaes, commerciaes e sociaes.

Trata da pequena velocidade dos paquetes das linhas sul-americanas, que não dispõem da rapidez superior de 15 nós por hora, quando os grandes transatlanticos entre os Estados Unidos e a Europa fazem 23 milhas no mesmo espaço de tempo.

Chama a attenção do parlamento e pede a reforma da lei que regula a materia, na parte relativa aos vapores das companhias francezas, de modo a serem reduzidas as escalas obrigatorias mais aproveitadas as distancias. Tão util medida trará em consequencia o augmento das relações que existem entre as nações latinas dos dois continentes, a maior frequencia de europeus na America e de americanos na Europa.

EDITAES

Edital de citação

COPIA. O cidadão Lourenço de Araujo Correia, segundo juiz districtal do municipio do Ceará'-mirim, em pleno exercicio, em virtude da lei et cetera,

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o praso de trinta dias virem, que por d. Felismina Maria de Figueredo, nomeada por este juizo, inventariante dos bens deixados por seus finados paes Ignacio José de Vasconcellos e d. Maria Angelica da Conceição, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo Senhor Juiz Districtal do Ceará'-mirim. Diz dona Felismina Maria de Figueirêdo, viuva, residente nesta cidade, que seus pais Ignacio José de Vasconcellos e dona Maria Angelica da Conceição, falleceram nesta comarca, sendo elle, na cidade da Macahyba, no dia quatro de novembro de mil novecentos e tres, e ella, nesta cidade, "onde tinha domicilio," em quatro de setemoro do anno proximamente findo, deixando herdeiros necessarios e bens em cuja posse se acha a peticionaria, sem que até a presente data se tivesse feito inventario. O juizo competente para o inventario é o do domicilio do defuncto, ainda que todas as propriedades estejam situadas em logar differente: é isto o que ensinam todos os Praxistas com fundamento legal. Dado o fallecimento do "de cujus" Ignacio José de Vasconcellos, em Macahyba, onde era domiciliado, o inventariante mudou o seu domicilio para esta cidade conforme se vê claramente do documento junto, sendo portanto este o juizo competente para o inventario muito embora estejam situados em outro logar os bens do casal. O facto de ter sido outro o domicilio do inventariado, não influe, na hypothese em questão, porque o seu inventario tem de ser feito conjunctamente com o da inventariada (que falleceu por ultimo) e do qual depende. Por tudo isto, requer a supplicante que se proceda o inventario respectivo com citação de todos os interessados, nomeando se inventariante, A requerente exhibe o testamento publico com que falleceu a inventariada e requer que, Autoada esta, se proceda na forma da lei. Pede deferimento.

Em tempo: A supplicante declara que ha menores interessados no presente inventario e que o testamenteiro doutor Mathias Carlos de Araujo Maciel é fallecido. Ceará'-mirim desenove de março de mil novecentos e seis. Por procuração Francisco Dantas de Araujo Cavalcante. Estavam colladas tres estampilhas Estadoaes de cem reis cada uma devidamente inutilisadas; na qual proferi o seguinte despacho: A. Nomeio inventariante dona Felismina Maria de Figueredo, a quem intime o escrivão para prestar o respectivo compromisso amanhã, a's dez horas do dia, ficando "ad libitum" da inventariante ser em cartorio ou em casa de sua residencia. Ceará'-mirim, dezenove de março de mil novecentos e seis. Araujo Correia. E porque do termo de compromisso e declaração da inventariante se verifique existerem em logar incerto os seguintes herdeiros: dona Rosa Amelia de Vasconcellos, filha dos inventariados, casada com Manoel Gomes da Silva; Braulino, com sete annos de idade, em companhia de sua mãe e representando a herdeira doua Candida Clementina de Vasconcellos, ja' fallecida, e filha que era dos inventariados; João, Ambrosio, Tertuliano e Olindina, de maior idade, representando sua fallecida mãe dona Francisca de Paula Paiva, filha que era dos inventariados: me sendo conclusos os autos, nos quaes proferi o despacho seguinte: Sejam citados por precatoria e carta de editos os herdeiros ausentes para comparecerem neste juizo no praso da lei. Ceará'-mirim, vinte de março de mil novecentos e seis. Araujo Correia. Em tempo: Seja igualmente citado o curador geral de orphãos e ausentes doutor Vicente de Lemos Filho, bem como o cidadão José Fernandes de Macedo, a quem nomeio curador a' "lide". "Era ut supra". Araujo Correia. E em virtude deste despacho se passou o presente edital, pelo qual cito os sobreditos herdeiros ausentes para, no praso de trinta dias, que lhes será assignado em audiencia, virem a este juizo para assistirem aos termos do inventario, na qualidade de herdeiros dos ditos inventariados Ignacio José de Vasconcellos e dona Maria Angelica da Conceição. E para constar se passou o presente e mais outro de igual theor—um que será publicado na folha official do Estado e outro que será affixado na forma da lei pelo porteiro dos auditorios, que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Ceará'-mirim, comarca do mesmo nome, Estado do Rio Grande do Norte, aos vinte dias do mez de março de mil novecentos e seis. Eu, Joaquim Hugo de Moura Carvalho escrivão de orphãos, ausentes e de provedoria, o escrevi. Lourenço de Araujo Correia. Estavam colladas estampilhas estadoaes, representando o valor de novecentos reis, devidamente inutilisadas. E nada mais se continha em dito edital de citação, aqui bem e fielmente transcripto do proprio original, ao qual me reporto e dou fé. Cidade do Ceará'-mirim 20 de março de 19 6.

O escrivão de orphãos e ausentes

Joaquim Hugo de Moura Carvalcante.

SOLICITADAS

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os snrs. accionistas a fazer, no praso de trinta dias, de hoje contados o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás trez da tarde.

Natal, 26 de Março de 1906.

Zozimo Fernandes.
Secretario

Carta a' uma Noiva

Natal, 17 de Março de 1906.

Mercês, ou vou te escrever,
Ditosa amiga da infancia,
Para melhor te dizer
Muitas novas de importancia.

Com teu primo, bom o sei,
Vais casar, querida diva,
Por isto hoje me lembrei
De enviar-te esta missiva.

Meu coração despresado
Por dois *edós*, minha Santa,
Ao falar no teu noivado
Quanta inveja, quanta, quanta!

Já de ha muito me apparelho
De amor, de affabilidade,
Para te dar um conselho
Filho da nossa amisade:

—P'ra teu dia conjugal,
Não muito tarda, Mercês,
Deves comprar o enxoval
Na loja de seu Zè Róis.

Alli se encontra de tudo,
Por signal, bom baratinho...
Desde o mais fino velludo
Ao mais baixo algodãosinho!

Merinós, sêdas, cambraias,
Que sortimento espantoso!
P'ra confecção das saias
Do teu corpo vaporoso!

Meias de todas as côres,
Muita renda, muita fita,
Loques de finos lavores,
Quasi de graça, acredita.

Capas, mantilhas, pulseiras,
Mil artigos ideaes...
Se ostentam nas *prateleiras*
D'aquelle amavel rapaz.

Pó de arroz almiscarado,
Illo o tem, de tal maneira
Que um nariz fica aromado
Se uma voz de longe o choira.

Só p'ra ver as fantazias
Que elle acaba de importar,
Ha um mez e quatorze dias
Que o visito, sem cessar!

Alli o bom gosto grimpa...
A questão é ter-se o *luxo*...
Quanto perfume supimpa!
Quanta fasenda de luxo!

E' preciso que tu fiques
Sabendo, noiva decente,
Coisas modernas e *chics*,
Só vende *O Grande Oriente*!

N'aquella loja catita
Onde a Móda faz parada,
Quanta teteia bonita
Não me deixa embasbacada!

Vendo as novidades todas
Que ella ha pouco recebeu,
As moças ficarão doudas,
Pois já uma enlouqueceu!

Tanto assim, é, vais saber,
Que indo alli a Florisbella,
Fez o papai despender
Um conto de reis, com ella.

Pelas compras que la fiz
A quinze do mez corrente,
Ando a suppor ver Paris
Dentro do *Grande Oriente*!

E seu Zé Reis, na certeza
Da lei da compensasão,
Agrada tanto a freguezia
Que lhe voltois o balcão...

Compra a ollo, bôa amiga,
Que é moço do bello tom...
E não receios uma espiga,
Pois seu Zezinho é tão bom...

Agrado o sinceridade,
O que de certo admiro,
Has de ter, em quantidade,
Na loja a que me refiro.

Buscar a gente mimosa
Outra casa na Ribeira,
—*E' uma coisa pa...a...vo...rosa*,
Com sua voz cavernosa,
Gaguejando, diz seu Meira.

.....

Vou concluir, meu amor,
Deixo o reclamo de mão...
Alma sempre aberta em flor,
Aqui fica ao teu dispor—

Ignacia Acacia Pimpão.

Vende-se

Uma casa sita, á rua 15 de Novembro (antiga Triumpho) no bairro da Ribeira.

A tratar com o sr. Luiz de França.

Pó de serra

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, pagasse a 04 rs. o kilo de pó de serra.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

Attencção

No Grande Oriente já se acha em exposição o grande sortimento de fazendas de modas e artigos para homens, escolhido pelo sr. José dos Reis nas praças do Rio e Recife—Vejam os preços unicos do "Grande Oriente."

José dos Reis Mello

Farinha Especial

O RESTAURANT INTERNACIONAL acaba de receber farinha especial, feita a capricho, para uzo especialmetne daquelle estabelecimento, e como o proprietario recebeu uma grande quantidade, resolveu vender ás pessoas que quizerem examinal-a, pois é uma merçadoria excellente que se vende pelo preço de 7$000 a sacca.

Approveitem! Approveitem!

OMEGA—RELOGIO DE PRECISAO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PÁGINA MANCHADA | ILEGIVEL

Labim/UFRN

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

Cartões

Imprimem-se aqui.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todo o Estado de Parahyba e Rio Grande do Norte

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

AO COMMERCIO

Prevenimos ao commercio da capital e do interior que só a nossa conhecida e conceituada casa, a "Padaria Japoneza", fabrica a verdadeira bolacha **COIO'**, pois é uma producção e invenção propria, cujo segredo, sendo ignorado, longe está de nossos competidores poderem fabrical-a. A nossa bolacha **COIO'** tem a inscripção sobre ella—**COIO'**.

O mais tudo é falso.

Natal—março—1906.

M. TEIXEIRA.

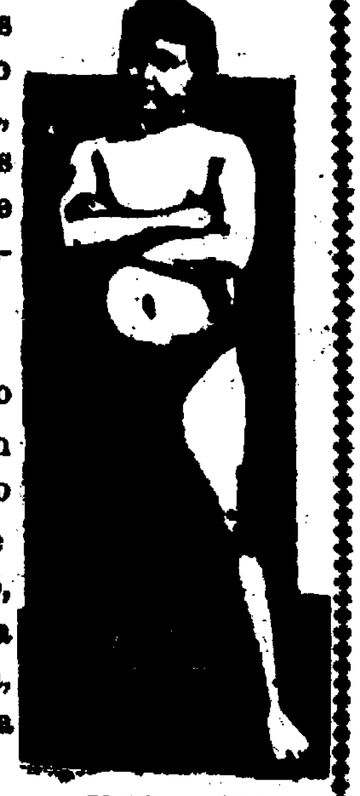
Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.



EDADE 9 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela



EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi de menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1906.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, da onze annos d'édade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel poderse recuperar a saude apesar de tel-o soccorrido os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão boas resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1906.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 ficou no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 16 dias do mes de Agosto de 1905.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thisa, metia difficil de ser por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir na fazenda a sua marca da fabrica **SOUSA SOARE**

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

27 de Março de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do Crato 15 kilos	kilo	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de cabra	uma	$700
Pelles de cabra	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Alfetria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sebo	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 26 a 31 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	8$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	8$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	8$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi seceo ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços ds algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gall	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sébo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 26 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Beberibe 28

DO NORTE

Jaboatão a 31

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E EMBARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D'ASEVEDO

—15—

"Ensene-me usted el camino" quanto custa qualquer coisa "Quanto vale esto?" Sei dizer obrigado: "Gracias!" e bons dias: "Buenos dias", e boas noites: "Buenas noches", e como passa: "Como esta' usted? Sou capaz de jurar como um aragonez ou um castelhano... "Carambi de carambo de caramba..."

—Bom, bom! exclamou João, corando um pouco. Não fui eu que te ensinei essas pragas e sera' conveniente que não as profiras a cada passo...

—Que queres, João? Habitos de antigo tarimbeiro: Toda a minha vida tenho praguejado. e, quando a conversação não é apimentada com algumas juras, até me parece que não tem graça! E' por isso que o que me agrada n'essa algavaria que tu falas como uma senora...

—O que é...?

—E' que n'essa algaravia ha pragas em barda... quasi tantas como palavras.

—E são essas as que tu, naturalmente, retens com mais facilidade...

—E' facto, João, e não seria o coronel de Kermor, quando eu servia sob as suas ordens, que me censurasse pelos meus «trovões de Brest!"

Ao nome do coronel de Kermor, teria-se podido ver alterar-se o expressivo rosto do mancebo, ao passo que uma lagrima molhava as palpebras do sargento Marçal.

"Vês tu, João, se Deus viesse dizer me: "Sargento! Dentro de uma hora apertara's a mão do teu coronel, mas dois minutos depois fumlinar-te-hei: eu responder-lhe-ia: "Esta' bem, Senhor.... prepara o teu raio e visa ao coração!"

João approximou-se do velho soldado, limpou-lhe as lagrimas, olhou com ternura aquelle ser bom, de rude e franca natureza, capaz de todas as dedicações. E, como este o attrahisse ao peito, apertando o entre os braços, disse-lhe, gracejando: Não é preciso quereres-me tanto, meu sargento!

—E sera' isso possivel!

—Possivel... e necessario... pelo menos deante de gente, quando nos observarem...

—Mas quando nos não observarem...

—Então podes tratar-me com mais doçura, tomando precauções, esta' claro...

—Sera' difficil!

—Nada é difficil, quando indispensavel. Não te esqueças do que eu sou—um sobrinho, que precisa de ser severamente tratado por seu tio...

—Severamente! retrucou o sargento Marçal, erguendo as callosas mãos ao ceo.

—Sim.... um sobrinho que tu tiveste de trazer comtigo n'esta viagem.... por não haver meio de o deixar sosinho em casa... com medo de alguma tolice...

—Isso que tu dizes é que é uma tolice!

—Um sobrinho de quem queres fazer um soldado como tu...

—Um soldado!

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—14—

—Sim... um soldado... que convém educar com dureza, e a quem não deves poupar o castigo, quando elle o mereça.

—E se o não merecer?

—Ha de merecel-o, respondeu João sorrindo, porque é um mau recruta.

—Um mau recruta!....

—E quando alguma vez o tiveres reprehendido em publico....

—Pedir-lhe-hei perdão em particular! exclamou o sargento Marçal.

—Como te aprouver, meu bravo companheiro, comtanto que ninguem nos veja!

O sargento Marçal abraçou seu sobrinho, depois de se ter assegurado de que ninguem podia vel-os n'aquelle quarto bem fechado do hotel.

"E agora, meu amigo, disse João, chegou a hora de recolher. Vae para o teu quarto, que fica aqui ao lado, que eu vou para o meu.

—Queres que faça sentinella de noite a' tua porta? perguntou o sargento Marçal.

—E inutil.... Não ha perigo

—E certo, mas....

—Se é assim que tu me tratas ja', muito mal has de desempenhar o teu papel de tio feroz.

—Feroz! E posso eu ser feroz para comtigo?

—Assim é preciso.... para desviar toda suspeita.

—Sendo assim, por que é que tu quizeste vir, João?

—Porque era este o meu dever.

—Por que não ficaste em nossa cata, la' em Chantenay.... ou em Nantes?

—Porque a minha obrigação era partir.

—Não podia eu tentar esta viagem completamente só?

—Não.

—Perigos, o meu officio é arrostal-os. Não tenho feito outra cousa em toda a minha vida! E, de mais, elles não são para mim o que seriam para ti.

—Por isso eu quiz passar por teu sobrinho, meu tio.

—Ah! Se o meu coronel pudesse ter sido consultado la' onde esta' exclamou o sargento Marçal.

—Não... era impossivel. Mas, depois de ter obtido em San-Fernando informações exactas, se acaso pudermos ainda tornar a vel-o, que dira' elle?

—Agradecera' ao seu antigo sargento o ter-se rendido aos meus pedidos. O ter consentido em me deixar emprehender esta viagem!.... Estreitar-te-ha, cingir-te-ha nos braços, dizendo que cumpriste o teu dever como eu cumpri o meu!

—Emfim.... emfim.... disse o sargento Marçal has de fazer sempre de mim o que tu muito bem quizeres!

—E' natural, pois não és tu meu tio, e um tio não deve sempre obedecer a seu sobrinho.... excepto deante de extranhos?

—Não ... deante de extranhos, não. Esta' combinado!

—E agora, meu bom Marçal, vae dormir e dorme bem. Amanhã temos de embarcar a' pri-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. Nº 82

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA PRAÇA DA REPUBLICA NATAL

A REPUBLICA

Natal, 29 de Março de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

Dia 26 de Março

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro: Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal do Jardim de Angicos a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento do auxilio a' cadeira primaria do sexo feminino d'aquella villa no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado.

Dia 27 de Março

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro: Mandai entregar ao administrador das obras publicas, Theodozio Paiva a quantia de 949$546, sendo: 362$646, para pagamento de despeza effectuada com acquisição de material, e 586$900, para occorrer a' despeza durante a semana de 19 a 24 do corrente com pessoal empregado nos reparos das referidas obras, conforme vereis dos documentos juntos.

— Ao mesmo:

Ao empregado da repartição geral dos Telegraphos, Ladgero José Barboza mandai entregar a quantia de 818$435, proveniente de telegrammas transmittidos por conta do Estado, no mez de fevereiro ultimo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo:

Para os devidos fins, communico-vos que o dr. Francisco Pinto de Abreu, director do Atheneu Rio Grandense reassumio hoje o exercicio de seu cargo por se ter encerrado hontem a sessão extraordinaria do Congresso Legislativo onde tem assento.

Congresso Legislativo do Estado

Acta da sessão de encerramento da sessão extraordinaria em 26 de março de 1906.

Presidencia do sr. Pinto de Abreu, vice-presidente.

Presentes, pelas doze horas da manhã, os srs. Pinto de Abreu, Pedro Soares, Joaquim Correia, Manoel Varella, Segundo Wanderley, Olympio Tavares, Antonio Joaquim, Joaquim Martiniano, Asterio Pinto, Joaquim Servita, Ferreira Pinto, Clementino de Faria, Estevam Moura, Emygdio Avelino e Servolo Pires, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente. O sr. presidente declarou que, tendo o Congresso concluido o trabalho de apuração da eleição de vice-governador, para que fora convocado extraordinariamente, encerrava a presente sessão depois de lavrada esta acta que foi lida e approvada.

Francisco Pinto de Abreu — vice-presidente

Pedro Soares de Araújo — 1º secretario

Joaquim José Correia — 2º secretario.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 29

O sr. ministro da fazenda declarou ser da competencia dos delegados fiscaes a nomeação e demissão dos fieis dos armazens das alfandegas.

— —

Promovem-se aqui festas deslumbrantes em honra do cardeal Arcoverde, que é esperado nesses dias da Europa.

A subscripção aberta para tal fim attinge cerca de trinta contos de reis.

MANAUS, 29

Embarcou para o Rio o senador Sylverio Nery.

— —

LISBOA, 29

Falleceu o capitalista João Maria do Amaral,

Junta de recursos

SESSÃO ORDINARIA

Aos vinte e oito dias do mez de março de mil novecentos e seis, n'esta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, n'uma das salas do edificio do Governo Municipal, a's onze horas da manhã, presentes os drs. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional, Celestino Carlos Wanderley, juiz substituto seccional, e Antonio José de Mello e Souza, procurador geral do Estado, membros da junta de recursos eleitoraes, commigo, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz federal, servindo de secretario, pelo primeiro na qualidade de presidente da junta, foi aberta a sessão. Recebido um dos livros de inscripção eleitoral, devolvido pela commissão de alistamento do municipio de Augusto Severo, verificou-se que inscreveram-se alli cento e vinte e seis cidadãos. Entregues a' junta o recurso de todo o alistamento do municipio de Macau, interposto pelo coronel Feliciano Ferreira Tetéo e um requerimento do cidadão Pedro Nobre de Almeida, renovando o recurso que allega ter interposto de todo o alistamento do municipio de Jardim de Angicos, recurso que fora recusado pelo presidente da respectiva commissão, resolveu, se quanto ao primeiro, que fosse devidamente autoado, e opportunamente apresentado a' junta e, quanto ao segundo, que fosse remettido, sob registro, ao presidente da commissão de alistamento, afim de que, com maxima urgencia, preste informação sobre o allegado. Passando-se aos recursos dos municipios de Pau dos Ferros e Santo Antonio, a junta não tomou conhecimento do em que o cidadão Manoel Bezerra de Medeiros, recorreu de todo o alistamento do referido municipio de Pau dos Ferros, por não ter sido tomado por termo o mesmo recurso, e denegou provimento aos interpostos por João Alexandre de Freitas da inclusão de Francisco Bento de Amorim Garcia, Pedro José de Oliveira, Luiz Ferreira de Lima, Tertuliano Clementino de Medeiros e Francisco Borges de Oliveira, pela improcedencia das allegações do reccorrente, e não conheceu do recurso da inclusão de José Antonio de Azevedo no alistamento do mesmo municipio de Santo Antonio, recurso interposto pelo mencionado João Alexandre de Freitas, por não ter sido assignado por este o respectivo termo de recurso. Ja estando a hora adiantada, pelo presidente foram adiados os trabalhos para a sessão seguinte; do que para constar, eu, José Ildefonso Pereira Ramos, secretario, lavrei a presente acta, que assignam os membros da Junta.

Olympio Manoel dos Santos Vital, Celestino Carlos Wanderley, Antonio José de Mello e Souza.

—

EDITAL

O doutor Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz federal nesta secção do Estado do Rio Grande do Norte, presidente da junta de recursos eleitoraes:

Faz saber que, nesta data, a junta deu as seguintes decisões:

No presente recurso, do municipio de Pau dos Ferros, em que o cidadão Manoel Bezerra de Medeiros recorre de todo o alistamento feito no municipio, na revisão ultimamente procedida:

A junta, depois de exposta e discutida a materia, considerando preliminarmente, que o dito recurso não foi tomado por termo, e que este é formula substancial do processo; não toma conhecimento [illegible]

Sala das sessões da junta de recursos eleitoraes em Natal, 28 de março de 1906. Olympio Manoel dos Santos Vital — Celestino Carlos Wanderley — Antonio José de Mello e Sousa.

No presente recurso, do municipio de S. Antonio, em que João Alexandre de Freitas recorre da inclusão de José Antonio de Azevedo no alistamento eleitoral do mesmo municipio:

A junta depois de exposta e discutida a materia, considerando que o termo de recurso não foi assignado pelo recorrente, como vê se a folhas tres, não toma conhecimento do mesmo. Custas "ex-causa". Sala das sessões da junta de recursos eleitoraes em Natal, 22 de março de 1906. Olympio Manoel dos Santos Vital — Celestino Carlos Wanderley. Antonio José de Mello e Souza.

No presente recurso, do municipio de S. Antonio, em que João Alexandre de Freitas, recorre da inclusão de Francisco Bento de Amorim Garcia no alistamento eleitoral do dito municipio:

A junta, depois de exposta e discutida a materia, conhecendo do recurso, por ter sido tomado por termo, como vê-se a folhas tres; e considerando que, na conformidade do disposto no art. 18 § 1º da lei eleitoral vigente, o mencionado Francisco Bento de Amorim Garcia fez a prova da sua idade por meio de justificação devidamente julgada, não dá' provimento ao mesmo recurso. Custas "ex-causa". Sala das sessões da junta de recursos eleitoraes em Natal, 28 de março de 1906. Olympio Manoel dos Santos Vital — Celestino Carlos Wanderley. Antonio José de Mello e Souza.

Que no mesmo sentido do recurso precedente foram decididos os interpostos pelo referido João Alexandre de Freitas, da inclusão de Pedro José de Oliveira, Luiz Ferreira de Lima, Tertuliano Clementino de Medeiros e Francisco Borges de Oliveira no alistamento eleitoral do dito municipio de S. Antonio;

E para que chegue ao conhecimento dos reccorrentes e de quem interessar possa, mandou lavrar o presente, que assigna. Dado e passado nesta cidade do Natal, em 28 de março de 1906. Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juizo federal, servindo de secretario, o escrevi.

Olympio Manoel dos Santos Vital

Cartas de Pariz

SUMMARIO — Liberdade e libertinagem — Moralidade e bons costumes — Pornographia solta — O porvir de um grande povo.

Um dos problemas que mais teem preoccupado os moralistas de todos os tempos e os liberaes de todos os paizes, é o que se refere ao modo de comprehender e praticar ou tolerar a liberdade individual em tudo quanto diz respeito aos actos humanos exteriores, emquanto a sua relação com a esthetica, a moral e os bons costumes. E' vasto e complicado o problema, por isso mesmo ainda o não resolveram ou se tentaram fazêl-o, os turbulentos principiaram a gritar, affirmando que a liberdade individual é coisa sagrada a que se não deve tocar, sob qualquer pretexto, por mais justificado que pareça, do contrario seria voltar ao antigo regimen autoritario e tyrannico.

Quem tem razão? Todos e ninguem. Eu me explico. A liberdade na sua concepção autonoma individual contem um principio absoluto: limitado este, deixa aquella de existir na sua accepção abstracta. Todos nós, porem, sabemos que a liberdade nas suas manifestações exteriores se converte em despotismo e em libertinagem quando, encontrando-se com a liberdade d'um terceiro, procura annulal-a.

Têm sido, é e será eterno o conflicto, sob o ponto de vista estricto do individualismo. D'ahi resulta que a liberdade, mesmo na sua accepção mais vasta e generosa, no que tem de mais justo e equitativo só pode ser relativa.

Vieram então os ligisladores que fizeram o possivel para dictar leis que pareciam dever evitar os abusos de liberdade. Nem sempre acertaram. Muitas d'essas leis, quando não draconianas, eram absurdas e cahiram em desuso porque os povos como os individuos, modificaram o seu modo de vida, o temperamento, o caracter e a mentalidade, de sorte que a medida que se vão civilisando, vae augmentando a liberdade e as suas manifestações exteriores.

Mas basta de tal discussão que, apesar de nada ter de abstrusa talvez me levasse para o terreno das considerações philosophicas sobre os direitos do homem, que sou o primeiro em defender e respeitar, por considerai-os anteriores e superiores a qualquer lei humana, e passo a tratar do assumpto que me propunha tratar quando comecei esta palestra.

Quero falar na liberdade sob o ponto de vista concreto, no que costumam chamar *moralidade e bons costumes*, que é tambem coisa muito relativa e que os homens dos differentes paizes, epocas e civilisações inventaram para exprimir uma coisa que mais se sente que se define. Ninguem, comtudo, pode negar que na sociedade e no ambiente em que nos movemos, distincto do de outros tempos e de outros povos mais atrazados, a concepção da moralidade e dos bons costumes tem uma significação talvez arbitraria, mas perfeitamente determinada, absolutamente independente de todo o espirito de seita e de todo o dogma religioso. Assim posso dizer, sem receio que me contradigam, que tudo quanto é exposição impudica de actos ou coisas de ordem privada é *ipso facto* immoral e attentatorio aos bons costumes. A propria belleza na sua forma mais acabada, torna-se immoral quando, em vez de despertar sensações estheticas, provoca deleites grosseiros. Entendo pois, sem ser moralista e muito menos retrogrado, que tudo quanto é attentatorio á moralidade e aos bons costumes deve ser considerado como um delicto que prejudica o individuo sociedade, o ente collectivo com o qual vivemos e merece ser punido. Essa libertinagem, que não è a liberdade, é combatida por todos os homens de bom senso, até pelos mais liberaes e com a maior energia pelos paes de familia. E' preciso ter filhos menores e sobretudo filhas para poder apreciar o perigo immenso d'essa liberdade consentida de actos e coisas immoraes.

Nas grandes povoações, como Paris, é que a pornographia se pratica em grande escala. Os cartazes dos theatros estão cheios de figuras repugnantes, tanto mais grosseiras e perigosas que a mão habil do artista soube pôr lhes o cunho da attracção esthetica. Os livros q' estão nas montras de certos livreiros pertencem, pela maior parte, ao genero escandaloso da *Claudina* de Willy com cuja leitura aphrodisiaca tanto **se deleitam os**

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N° 69

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 30 de Março de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 29

—

Está definitivamente resolvida a viagem do dr. Affonso Penna ao norte do Brasil, não estando ainda fixado o dia da partida. S. exa. viajará num dos paquetes do Lloyd Brazileiro, sem escala obrigada; desembarcará em Maceió, seguindo por terra até Parahyba e Natal, onde reembarcará, visitando depois o Ceará, percorrendo as duas ferrovias daquelle Estado. Proseguirá depois a viagem até Tutoya, donde irá por terra atè S. Luiz seguindo d'ahi para Belém e Manaus, subindo o rio Amazonas até onde for possivel.

——

Rio, 29

—

O presidente da Republica desce hoje de Petropolis para inaugurar os edificios do Supremo Tribunal Militar e da direcção geral da saúde do exercito.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

D. Balbina Camara, professora publica desta capital.

—O nosso amigo e correligionario, capitão Manoel Balbino de Araujo, commerciante desta praça.

—João Galvão, filho do nosso amigo e correligionario, coronel João Galvão.

Contos e novellas

O joven rei

(HISTORIA PARA CRIANÇAS)

(continuação)

O joven rei poz-se a chorar e perguntou:

—Que homens eram esses e que procuravam elles?

—Procuravam rubis para a coroa de um rei! respondeu-lhe alguem que se achava atrás delle.

O joven rei estremeceu, voltou-se e viu um homem vestido de peregrino, tendo na mão um espelho de prata. E, tornando-se pallido, interrogou:

—Mas, para que rei?

O peregrino respondeu-lhe:

—Olha para esse espelho e o verás.

O joven rei olhou para o espelho e viu [illegible] semblante soltou um grande grito.

A luz brilhante do sól batia em cheio na camara e os passaros cantavam nas arvores do jardim e do pomar.

O camarista e os grandes officiaes da côrte entraram para cumprimental-o e receber as suas ordens e os pagens trouxeram-lhe a riquissima vestimenta, tecida com ouro. O joven rei disse-lhes:

—Levem essas vestes d'aqui, eu não me servirei dellas.

Os cortezãos ficaram estupefactos; alguns puzeram-se a rir, suppondo que o rei estivesse gracejando.

Mas elle tornou a dizer-lhes, com ar severo:

—Levem essas vestes d'aqui; tirem-nas da frente de meus olhos. Posto que hoje seja o dia da minha coroação, eu não me servirei dellas porque foram tecidas no tear da Dor e pelas mãos pallidas do soffrimento. No coração desses rubis está o sangue e a morte permanece no coração dessas perolas.

E contou lhes os tres sonhos.

Ouvindo-os, os cortezãos entreolharam-se, murmurando:

Perdeu a cabeça, com certeza; um sonho nada mais é do que um sonho e uma visão. Outra coisa não é além de uma visão. Não são factos reaes a que se deva prestar alguma attenção.

E que nos importa a vida dos que trabalham para nós? Acaso não bebemos vinho quando falamos com o vinhateiro, não comemos pão quando falãmos com o lavrador?

E o camarista, dirigindo-se ao rei disse-lhe:

Eu supplico a vossa magestade que faça o possivel para afastar de sua mente estes pensamentos sombrios e que vista essa bella vestimenta, colloque a corôa sobre a sua cabeça. Como poderá o povo reconhecer que sois o rei, se não fazeis uso dos attributos de vossa dignidade?

O joven rei ficou-se:

—Com que então perguntou elle, só reconhecerão que sou o rei se eu levar as insignias exteriores da realeza?

—Se não as levar, respondeu-lhe o camarista, o povo não reconhecerá de modo algum vossa magestade.

—Eu suppunha disse o joven rei, que havia homens de apparencia real; emfim, póde ser que o que acabas de dizer seja verdade. E ainda que o seja, eu não quero absolutamente essa vestimenta nem porei sobre a minha cabeça essa corôa: quero sair deste palacio vestido como no dia em que para aqui entrei.

E despindo-se conservando apenas, para o seu serviço um joven pagem, um anno mais moço do que elle e que lhe servia de companheiro. E depois de se ter banhado em agua fresca, tirou de um grande cofre a tunica de couro e o grosseiro manto de pelle de carneiro com que se achava vestido no dia em que o surprehenderam guardando as cabras eriçadas do pastor. Vestiu os e apanhou o seu antigo cajado. O pequeno pagem abriu desmesuradamente os olhos castanhos sorrindo:

—Magestade, eu vejo as vestes e o sceptro mas não vejo a corôa.

O rei apanhou o ramo de uma roseira, curvou-o e delle fez uma pequena corôa que collocou sobre a cabeça

—Eis a minha corôa, disse elle.

E assim preparado, passou da camara para a sala nobre onde os grandes dignatarios da corte o esperavam.

Vendoso naquella figura os nobres riram-se alguns disseram-lhe:

—Magestade, o povo espera o rei e vai ver um mendigo.

Outros mostraram-se irritados e diziam:

—Está invergonhando a corte: é indigno de ser o nosso rei!

O. WILDE.

Casamento civil

Acha-se affixado no cartorio respectivo o primeiro proclama de casamento do sr. Alberto Luiz Adolpho Springer com a senhorita Alcina da Camara.

Corrigenda

No artigo epigraphado "A Providente" do nosso collaborador Y publicado hontem, ha dois periodos que devem ser lidos do modo seguinte:

"Agora, com agua abundante a dois passos, é possivel que ao menos vos deem a sombra de alguma arvore bemfazeja e com ella um pouco mais de amor e de cuidado»! E no fim: «N'uma terra pobre, em que o orçamento domestico não deixa saldos, a «Providente» merece e deve viver para lenitivo de amarguras que estranhos aggravam quando procuram mitigar».

E' assim que está no original.

Afóra os dois disparates que corrigimos, ha no referido artigo, incorrecções ligeiras que a bondade do leitor terá supprido.

Acham-se nesta capital os nossos bons amigos e prestantes correligionarios de Sant'Anna do Mattos capms. Luiz de Barros e Francisco de Barros.

Regressaram hoje para as localidades de suas residencias os nossos presados amigos, drs. João Dyonisio, deputados Antonio Joaquim, Eugenio Avelino, Asterio Pinto e Ferreira Pinto, que tiveram a fineza de trazer-nos suas despedidas

NOTAS ARTISTICO-LITTERARIAS

—

Acaba de morrer em Ruão um personagem que serviu de modelo a Guy de Maupassant. E' muito raro que, na historia litteraria, tenha-se podido tocar com o dêdo a transposição de uma personalidade real numa obra. Foi entretanto este o caso e Cornudet de "Boule de Suif" passeiava ainda ultimamente em Ruão, sob o nome de Charles Cord'homme e com o appellido de bandoleiro velho;" era tio affim de Guy de Maupassant. Em relações muito seguidas com os chefes do movimento revolucionario de 1848, fôra preso em 1851 por algum tempo e, por esta aventura, ganhara uma grande popularidade em Ruão.

*
* *

Muitos paes e muitos membros da Universidade de França levantam actualmente uma grande campanha contra a escripta inclinada ou inglesa, que, exigindo uma posição do corpo inclinada, acarreta o desvio do talhe e a miopia. A creança a quem começam a ensinar a escripta, tem a vista bôa e o corpo direito, porem pouco a pouco, a omoplata e a columna vertebral, deformam-se. E' esta a razão de vermos tantos moços com o dorso redondo e usando oculos.

*
* *

Harnack, o representante mais notavel da theologia protestante liberal, acaba de fazer na Hollanda uma serie de conferencias sobre o resultado dos seus trabalhos a respeito da origem da Egreja. O seu auditorio compunha-se, em parte, de universitarios e fez lembrar o successo das suas conferencias de Berlim, onde vieram de toda a Allemanha, da Hollanda e da Scandinavia para ouvir o resumo da sua doutrina: "A essencia do christianismo".

MARC. DORIA.

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hoje para o Assú, o nosso prestimoso amigo coronel João Galvão, socio da firma Galvão & C.

Dizem os jornaes de Budapest que o Papa Pio X, por occasião de receber no Vaticano uma delegação de aristocratas hungaros, se manifestou profundamente penalizado com a attitude que a opinião publica assumio recentemente contra o Imperador Francisco José.

Congresso pan-americano

NOVA-YORK, 13

A noticia publicada na semana passada, de que o sr. Elihu Root, secretario do departamento de Estado, desistira de ser um dos delegados do nosso paiz na Conferencia das nações sul americanas, que se realizará em Julho no Rio de Janeiro, foi agora officialmente confirmada.

Parece, porém, que no verão o sr. Elihu Root fará uma viagem á America do Sul, a bordo de um vaso de guerra.

Esse projecto do sr. Elihu Root é diversamente commentado em Washington e a maioria das opiniões é-lhe adversa. Os que combatem a idéa da viagem do ministro dizem que, desde que o Sr. Elihu Root não vai ao Rio de Janeiro como delegado dos Estados Unidos, melhor seria desistir em absoluto da viagem. Allegam mais que o sr. Elihu Root nunca conseguirá convencer os governos sul-americanos de que a sua viagem não tem nenhum caracter official e ponderam que a sua deliberação poderia semear mal entendidos e discordias entre as potencias da America do Sul.

O novo ministerio francez

O novo ministerio francez, presidido por Mr. Sarrien, resolveu continuar a politica exterior do ministerio Rouvier. Ficou tambem accordado que o gabinete reconhece que os funccionarios publicos não devem organizar-se em syndicatos; o gabinete proporá, entretanto, ao parlamento medidas tendentes a ampliar as liberdades nessa materia.

[illegible] dos inventarios nas Igrejas, concordou-se que para final execução dos mesmos o governo dispõe de recursos sufficientes dentro da lei de separação. O ministerio examinou a conveniencia da adopção de medidas de ordem a estabelecer as responsabilidades em caso de resistencia ao cumprimento da lei.

Conferencia de Algesiras

O "Temps" diz estar convencido que a França não se deixará cahir na armadilha que lhe prepararam os delegados allemães na conferencia de Algesiras e reputa preferivel o "statu quo" a qualquer concessão que consulte as pretenções allemãs.

O Sr. Paul Révoil antes da queda do gabinete, recebeu sobre o assumpto longas instrucções que seguirà até ao fim.

O Senado Francez votou o credito de 500.000 francos em favor das familias das victimas da catastrophe nas minas de Courriérées.

Para o mesmo fim está aberta uma subscripção publica no Banco de França, que encabeçou a lista com igual somma de 500.000 francos.

A Delegacia Fiscal recebeu hoje do Thesouro Federal a importancia de 300:000$000.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Rio Prêto

A respeito do celebre bandido *Rio Prêto*, preso no municipio de Goyaninha, pelo delegado de policia, nosso prestimoso amigo, major Manoel Ottoni, lemos n' *A Provincia*, de 27 do presente, a seguinte local:

"Sabia-se que esse famigerado bandido, uma das figuras salientes da execranda quadrilha de Antonio Silvino, fôra preso ha dias, no municipio de Goyanninha, do Rio Grande do Norte, e que aqui devia chegar no vapor *Una*, a requisição do dr. Santos Moreira.

As noticias dos jornaes desta capital relativas ao caso despertaram a curiosidade publica, dando logar a que ante hontem pelas 6 horas da manhã, quando aquelle vapor entrava em nosso porto, o caes da Linguetta e outros pontos de desembarque estivessem assinhados de populares.

Logo que o *Una* fundeou, dirigiram-se a bordo os auxiliares da policia major Augusto Jungmann, e capitão José Muniz de Almeida, o tenente Lemos, ajudante de ordens do dr. chefe de policia e o agente da policia maritima sr. Joaquim Carneiro.

Rio Prêto vinha a bordo escoltado pelo cabo André Avelino Bezerra e praças José Fonseca e Arthur Florentino do batalhão de segurança do Rio Grande do Norte, tendo embarcado em Natal na sexta-feira ultima ás 4 horas da tarde.

O preso, a escolta que o acompanhava, o major Jungmann e o capitão Muniz de Almeida tomaram logar numa lancha.

O povo que aguardava o desembarque formou uma agglomeração compacta perto da rampa, n'um movimento ainda mais accentuado de curiosidade.

Depressa, porém, comprehendeu o logro que lhe pregavam os conductores do preso, quando viram que o barco aproava em direcção diversa.

Houve então uma debandada geral e em poucos momentos a multidão, dividida em numerosos grupos, occupava as pontes do Recife e Santa Isabel.

Muitas pessoas seguiam ao longo do caes o percurso da lancha.

Esta era comboiada de perto pelo bóte da policia maritima e um outro tripulado por amadores do Club nautico.

Rio Preto trajava palitot e calça de algodão branco, camisa de linho ordinario, chapéo molle de massa preta e botinas de bezerro tambem preto; é negro fulo, de estatura mediana, magro, rosto comprido e ossudo, olhos pequenos e muito inquietos, labios grossos e ligeiro buço; sua physionomia não é sympathica, como algumas pessoas pretendiam, em commentarios feitos á passagem da lancha.

O bandido ostentava uma despreoccupação até certo ponto insolente, olhando os curiosos que se debruçavam no gradil das pontes e desafiando com sorrisos as invectivas que alguns lhe dirigiam.

O desembarque fez-se na rua da Aurora, na rampa mais proxima á chefatura de policia, onde *Rio Prêto* foi apresentado ao dr. Santos Moreira.

A ninguem, nem mesmo aos empregados d'aquella repartição, foi permittido rocar uma palavra com o bandido.

A's 10 horas da manhã, depois que almoçou, foi *Rio Preto* submettido a auto de perguntas sobre o qual a policia guarda o mais completo sigillo, julgando isto necessario ao bom andamento das diligencias emprehendidas.

A despeito dessas reservas, porém, satisfariamos a curiosidade dos nossos leitores, dariamos mesmo alguns pequenos *furos* de reportagem, se não fosse o receio de passarmos por indiscretos e até de sermos responsabilisados pela má sorte que, por ventura, venham ter os trabalhos policiaes nessa campanha contra os cangaceiros que infestam os nossos sertões.

Apenas podemos adiantar que *Rio Prêto* se chama Firmino José de Lima, é natural de S. Vicente, municipio de Timbaúba, e tem 24 annos de idade; separando-se do grupo de *Cocada* em fins de dezembro do anno passado, chegou nos primeiros dias do corrente mez ao municipio de Goyaninha, do Rio Grande do Norte, levando comsigo uma moça de cerca 18 annos, branca e bonita; apresentou-se ao delegado de policia sr. Manoel Ottoni de Araujo Lima, que é alli proprietario de terras, pedindo-lhe trabalho; não sendo satisfeito, dirigiu-se ao engenho *Bosque*, do padre João Alipio da Cunha, e, por fim ao engenho *Jardim*, onde foi admittido pelo administrador sr. Manoel Lucio Peixoto, para trabalhar no campo.

Poucos dias depois fez revelações áquelle senhor, que, desconfiado do novo trabalhador geitosamente o induziu a fazel-as, com promessas de protecção.

Foi o sr Manoel Lucio quem levou a denuncia ao delegado e facilitou a prisão, effectuada no dia 19, quando o bandido, de enxada, se entregava aos labores da agricultura; não oppoz a menor resistencia e apenas se mostrou mal satisfeito quando soube que o mandavam para a capital sem a sua companheira.

Esta, submettida a auto de perguntas, declarou que fôra raptada da casa de sua familia pelo *Rio Preto* e por elle desvirginada, o tendo acompanhado de expontanea vontade.

Rio Preto foi apresentado, com officio do delegado, no dia 20, ao dr. Heliodoro Fernandes Barros, chefe de policia do Rio Grande do Norte, o qual telegraphou ao dr. Santos Moreira sobre o caso.

—

Esteve domingo na chefatura de policia o sr Antonio Barbosa, barbeiro em Bom Jardim, e que conhece *Rio Prêto* e os companheiros deste, aos quaes teve occasião de fazer a barba e cortar o cabello.

Apresentado ao bandido, os dois reconheceram-se sem hesitação.

—

Durante todo o dia estacionou nas proximidades da chefatura numeroso grupo de populares, sendo necessario, quando terminou o interrogatorio, ás 6 horas da tarde, para evitar acompanhamento, fazer sahir o preso pela parte posterior da chefatura, que dá para a rua da União.

Mesmo assim, foi de cerca de 400 pessoas o grupo que o seguiu até o posto policial da Bôa-Vista, em cujo xadrez o bandido passou a noite de sentinella á vista.

Rio Preto foi no mesmo dia da chegada photographado em trez posições pelo sr Luiz Santiago.

—

Hontem o bandido foi novamente interrogado na chefatura, começando o interrogatorio ás 5 e meia horas da tarde, ás 9 da noite ainda não estava concluido, devendo depois ser elle acareado com *Relampago*, mandado vir da cadeia de Timbaúba para esse fim.

—

Vimos na chefatura um grande *patuá* de orações, encontrado em poder de *Rio Prêto*.

Regressou hoje do Rio Grande do Sul, onde desempenhou importante commissão, o honrado contador da Delegacia Fiscal capm. Francisco Salles da Silva Barros.

Telegrammas recebidos em Londres, dizem que o sr. Elihu Root esforçar-se á no Congresso pan-americano para que o Brasil faça uma alliança tacita com os Estados Unidos reconhecendo a doutrina de Monrôe.

O dr. Affonso Penna fará brevemente uma viagem de excursão a diversos estados do sul e do norte.

Conferenciará com os respectivos administradores e visitará as principaes zonas, fabricas e estabelecimentos de ensino, a fim de conhecer as necessidades mais urgentes dos mesmos estados.

Delegacia Fiscal

O Illustre Delegado Fiscal, coronel Luiz Emygdio, nosso presado amigo, resolveu prorogar amanhan o expediente da sua repartição até seis horas da tarde afim de attender ao pagamento de todas as contas do exercicio findo.

A NOVA MEDICINA— PARTOS, MOLESTIAS DO FIGADO, DO ESTOMAGO, FEBRES, etc. De Caiboaté, municipio de Uruguayana (Rio Grande do Sul) escrevem-nos o sr. Annibal Antão Prisco Servolo, digno official reformado do exercito e coronel da Guarda Nacional [firma reconhecida]:

"Não posso deixar de felicitar-me pela feliz hora em que tive entre as mãos o precioso livrinho "O novo medico" do visconde de Souza Soares.

"Tendo ha annos em tratamento medico, em Uruguayana, minha esposa e não tendo conseguido allivio aos seus males, comprei, na pharmacia Moura, d'aquella cidade uma botica de Especificos, recommendados no mesmo livrinho, e, applicando os medicamentos que julguei necessarios ao seu soffrimento, consegui a sua cura completa.

"Minha filha que não conseguia a terminação da sua gravidez, depois de DOZE ABORTOS successivos, conseguiu corrigir esse mal, com o uso da "Uteririna n. 2, e hoje esta' creando um filho, uma creança forte e bem disposta.

Além d'isso tenho applicado aqui na campanha, a muitos pobres, gratuitamente, esses "Especificos", e todos têm colhido os melhores resultados em "molestias do figado, do estomago, delirium tremens, febres diversas, partos" e outras doenças.....

O "Novo Medico" do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia "gratuitamente" e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas [E. do Rio Grande do Sul].

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: no Ceara': Stuart & Irmão, Carvalho Fonseca & Companhia.

Telegraphan de S Paulo dizendo que o dr. Campos Salles, em resposta a um convite para dirigir os trabalhos da valorisação do café, declarou estar á disposição de S. Paulo, como do Brasil inteiro, desde que o convenio não contrarie seus antecedentes politicos.

Telegrammas de Washington dizem que o Brasil, a Republica Argentina e o Mexico entraram num accordo para operarem unidos relativamente ás questões mais importantes que se suscitarem no Congresso pan-americano.

SOLICITADAS

Associação Promotora de Melhoramentos

Tendo deixado de funccionar a Associação Promotora de Melhoramentos fundada em 27 de Maio de 1900 nesta capital, convido, de ordem do vice—presidente em exercicio coronel Romualdo Galvão, todos os membros da mesma sociedade para uma reunião que se effectuará na proxima segunda feira, ao meio dia, no salão da Junta Commercial, afim de se resolver sobre a existencia da mesma sociedade.

Cidade do Natal, 29 de Março de 1906.

O secretario,
Manoel Dantas.

AOS SENHORES MINISTROS PROTESTANTES

No intuito de evitar confusão de minha pessôa com outras, que, nesta cidade, têm se dirigido pela imprensa aos senhores ministros protestantes, releva dizer que sou da tribu—Cahcté—e que na idade viril vim para a tribu potyguar.

Sou, portanto, indio ou caboclo do norte do Brasil, mas um indio muito amante dos "bemdictos padres" seculares e regulares, dos quaes recebi o thesouro da fé, bem como os ensinamentos, que me têm dado uma segura orientação na longa viagem pelo mar da vida.

Nem por sombra supponham os senhores ministros que eu seja H. Spinosa, Menelick II ou algum dos luminares do clero diocesano.

Os senhores vão se entender com o indio cahcté, chamado—Mussurana,—o qual deseja se inteirar de umas tantas cóisas referentes á religião.

Antes de mencionar alguma dessas coisas vem a proposito dizer que o vigario da freguezia, onde me criei, era zeloso tanto no culto divino, como na propagação da fé, ensinando a doutrina christan desde os pontos elementares até os transcendentes.

Quando seus deveres parochias lhe tomavam o tempo de modo a não poder *se preparar para um improviso*, elle vigario instruia seus parochianos, lendo, na matriz, algumas paginas de um volumoso cathecismo e tão bom, que eu, logo que as circumstancias permittiram, fiz acquisição de um exemplar,

Ocioso é dizer qual o uso que fiz d'aquelle livro de ouro: apenas o tenho trasido á cabeceira, ha mais de trinta annos.

Além desse livro adquiri outros, que confirmam, corroboram e consolidam tudo quanto aprendi com aquelle vigario, de saudosa memoria.

Para o importante negocio de minha salvação, mercé de Deus e da S.S. Virgem Maria, não tenho necessidade de instrucções dos ministros de qualquer das duzentas e tantas seitas protestantes; porque neste negocio tratarei sempre de *me arruinar com a louça de caza* lendo meus livros ou recorrendo aos "bemdictos padres", legitimos successores dos Apostolos.

Entretanto estou possuido de uma certa curiosidade religiosa, em virtude da qual sou forçado a prescindir da norma de *me arrumar com a louça de caza*, e a encommodar os senhores ministros, a quem rogo o obsequio de me satisfazer.

Do zelo, da caridade e da erudição dos senhores ministros espero a explicação de varios factos, que tanto dispertam minha curiosidade.

Por hora lhes proponho

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

um que me parece, on antes deve ser da maxima importancia, pois tem que vêr com o ultimo fim do homem.

Eil-o aqui: Porque é, senhores ministros, que muitos atheus, muitos materialistas, muitos impios e muitos protestantes, chegados ao ponto da morte, se convertem á religião catholica romana e nenhum catholico romano cahe na apostasia, isto é, abjura a religião, no momento de transpôr os umbraes da eternidade?

A historia narra muitos factos da primeira especie, emquanto que nada nos diz com relação aos da segunda.

Curioso como sou, desejo ardentemente a noticia de um só cazo de apostasia por parte de um catholico romano, prestes a comparecer no tribunal Divino.

Trato de um catholico pratico e sem jaça no cumprimento dos seus deveres religiosos. Em summa, trato de um catholico que se confessa, communga, ouve missa, jejúa, dá esmola, resa o santo rosario e é manso e humilde de coração.

Resolvido ou explicado este facto, apresentarei outros para ouvir sobre elles a opinião dos senhores ministros.

Natal, 24 de março de 1906.

MUSSURANA.

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os snrs. accionistas a fazer, no praso de trinta dias, de hoje contados o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital do que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás trez da tarde.

Natal, 26 de Março de 1906.

Zozimo Fernandes.
Secretario

Vende-se

Uma casa sita á rua 15 de Novembro (antiga Triumpho) no bairro da Ribeira.

A tratar com o sr. Luiz de França.

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

Curraes Novos

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria

proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e amaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—

Vender barato para vender muito

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logo no dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

do

Oleo de Figado de Bacalhau

com os

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes;* na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

Cartões

Imprimem-se aqui.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgatáveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante no te Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestad medicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é pedido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir muito attenção — **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todás as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

30 de Março de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 26 a 31 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$600
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gali	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 26 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

NO SUL

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E EMBARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D'ASEVEDO

—17—

de roupa branca, de utensilios de toucador e de calçado, tudo o que uma tal viagem exigia, visto que durante ella nada se podia renovar. Havia cobertores para a cama, armas e munições em quantidade sufficiente, um par de revolveres para o mancebo, um outro par para o sargento Marçal—não contando uma carabina, da qual o sargento, como bom atirador que era, esperava fazer bom uso, chegada a occasião.

A occasião?.... São, pois, tão grandes os perigos através dos territorios do Orenoco, que seja' necessario estar sempre na defensiva, como nos paizes da Africa central? Serão, acaso, as margens do rio e suas immediações incessantemente batidas por bandos de indios salteadores, assassinos, anthropophagos?

Sim e não.

Ao que se deduz da conversação de Miguel, Philippe e Varinas, o baixo Orenoco desde Ciudad-Bolivar, até a foz do Apure, não apresentava perigo algum. A sua parte média, entre essa foz e San Fernando de Atabapo, exigia certas precauções, sobretudo por causa dos indios Quivas. Quanto ao curso superior, é o menos seguro de todos, porque as tribus que o frequentam são completamente selvagens.

Como ja' se sabe, Miguel e os seus collegas não tencionavam passar para cima da aldeia de San Fernando. Iriam mais além o sargento Marçal e o seu sobrinho? Não ficaria para além d'essa aldeia o termo da sua viagem? Não os arrastariam até as origens do Orenoco circumstancias imprevistas? E' o que ninguem podia dizer, nem elles mesmos sabiam.

O que era certo, é que o coronel de Kermor abandonara a França havia quatorze annos, dirigindo-se para a Venezuela. O que alli fizesse, o que d'elle fora feito em virtude de que circumstancias resolvera expatriar-se, sem ter prevenido sequer o seu velho companheiro d'armas, talvez a sequencia d'esta historia o diga. Da conversação do sargento Marçal com João nada de preciso se poderia deduzir a tal respeito.

O que os dois tinham feito, fora o seguinte:

Tres semanas antes, deixando a sua casa de Chantenay, perto de Nantes, embarcavam em Saint-Nazaire, no «Pereire,» paquete da Companhia Transatlantica, com destino a's Antilhas. D'ahi, um outro navio os transportara a La Guayra, que é o porto de Caracas. Depois, em poucas horas, o caminho de ferro pozera-os na capital de Venezuela.

A sua demora em Caracas durou apenas uma semana. Não a gastaram em visitar essa cidade, que, se não é mui curiosa, é pelo menos pittoresca, pois que da sua parte baixa a' sua parte alta a differença de altitude é de mais de mil metros. Apenas tiveram tempo para subir a' collina do Calvario, d'onde a vista abrange o conjuncto das casas, que são de construcção ligeira, afim de ob-

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—18—

viar aos perigos dos tremores de terra, como foi o de 1812, em que morreram doze mil pessoas.

Ha, todavia, em Caracas, lindos parques, plantados de grupos de arvores, cuja verdura é eterna, alguns edificios publicos, um palacio presidencial, uma cathedral de bella architectura, terraços que parecem dominar o magnifico mar das Antilhas, emfim, toda a animação de uma grande cidade, que conta mais de cem mil habitantes.

No emtanto não conseguiu todo esse espectaculo distrahir um só momento o sargento Marçal e seu sobrinho do que tinham ido fazer a'quella cidade; esses oito dias, occuparam-nos em colligir informações relativas a' viagem, que iam emprenhender, que os arrastaria talvez até as regiões longinquas e quasi desconhecidas da republica venezueliana.

As indicações, que então possuiam, eram muito incertas, mas esperavam completal-as em San Fernando. D'ahi, João estava resolvido a continuar as suas pesquisas até tão longe quanto fosse preciso, sem exceptuar os mais perigosos territorios do Orenoco.

Se então o sargento Marçal quizesse impor-se, se pretendesse impedir João de se expor aos perigos de uma tal empresa, daria de frente—e o velho soldado por damais o sabia—com uma tenacidade verdadeiramente extraordinaria n'um mancebo d'aquella edade, com uma vontade inflexivel, e cederia, porque, emfim, assim era preciso; não haveria outro remedio senão ceder.

Eis a razão por que esses dois francezes, tendo chegado na vespera a Ciudad-Bolivar, deviam partir logo no dia immediato a bordo do barco que faz a carreira do baixo Orenoco.

"Deus nos proteja, dissera João.... Sim.... elle nos proteja, na ida como na volta!"

III

A BORDO DO "SIMON BOLIVAR"

Diz-se nas narrativas de Christovam Colombo «O Orenoco nasce no Paraiso terrestre».

A primeira vez que João enunciara esta opinião do grande navegador genovez na presença do sargento Marçal, este limitara-se a responder:

"E' o que nós vamos a ver"!

Talvez houvesse motivo para por em duvida a asserção do illustre descobridor da America.

Deve tambem relegar-se para os dominios da pura lenda que o grande rio nasça no paiz do Eldorado, como pareciam acreditar os primeiros exploradores, os Hojeda, os Pinzon, os Cabraes, os Magalhães, os Valdivia, os Sarmiento, e tantos outros, que se aventuraram através das regiões da America do Sul.

O que está averiguado é que o Orenoco descreve um immenso semi-circulo a' superficie do territorio, entre o 3° e o 8° parallel-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 70

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPU[illegible]BLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: D[illegible]. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 31 de Março de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

Dia 28 de Março

ACTO

O governador do Estado resolve nomear os cidadãos João Baptista Muniz Pacheco e Manoel Clementino de Medeiros, para exercerem os cargos de 2º e 3º juizes districtaes do municipio de Macahyba, na ordem em que se acham seus nomes collocados, ficando lhes marcado o praso de trinta dias para solicitarem os titulos e assumirem o exercicio.

– Communique-se.

OFFICIOS

Ao sr. coronel Pedro Soares de Araujo:

Pelo vosso officio de hontem, fiquei sciente de haverdes nessa data, reassumido o exercicio do cargo de Inspector do Thesouro, visto se ter encerrado, no dia 26 do corrente, a sessão extraordinaria do Congresso Legislativo, em a qual tomastes parte, na qualidade de deputado.

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Communico-vos, para os devidos effeitos, que o dr. Manoel Segundo Wanderley, reassumio hontem o exercicio do cargo de Inspector de Hygiene, visto ter se encerrado o Congresso Legislativo, no qual tomou parte, na qualidade de deputado.

– Ao mesmo:

Communico-vos, para os devidos fins que, em sessão de dia 24 do corrente, compareceu o exmo. sr. desembargador Manoel Moreira Dias e fez perante o Congresso Legislativo a affirmação constitucional de bem servir o cargo de vice-governador do Estado, para o qual fôra eleito em 17 de dezembro do anno passado.

– Ao mesmo:

Mandai entregar ao sr. presidente da Intendencia Municipal de Macau a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento do subsidio do professor publico d'aquella cidade, relativamente ao ultimo trimestre do anno proximo passado.

Dia 29 de Março

OFFICIOS

Ao sr. Delegado Fiscal:

Satisfazendo o vosso pedido inserto em officio de 21 do corrente, sob n. 35, remetto-vos, n'esta data, um resumo da receita e despeza do Thesouro, no exercicio de 1904 e diversos documentos impressos, relativos a' vida economica e financeira do Estado.

– Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar ao alferes quartel-mestre do batalhão de Segurança a quantia de 14$000, importancia despendida com o transporte de bordo para terra das praças que se recolheram da diligencia a Macau e seis garrafas de cerveja, conforme os documentos juntos.

– Ao exmo. presidente do Estado do Ceará:

Accuso a recepção do officio circular de 17 do corrente, e de dois exemplares da constituição politica desse Estado, promulgada em 12 de julho de 1892 e respectiva reforma de 19 de julho de 1905.

Apresento a v. exa. os meus protestos de estima e consideração.

– Ao exmo. sr. dezembargador Manoel Moreira Dias:

Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio de hontem no qual me communicaes haverdes prestado, no dia 24 do corrente, perante o Congresso Legislativo, a promessa constitucional do cargo de vice-governador do Estado.

Congratulando-me comvosco por esse facto, retribuo agradecido, os vossos protestos de profunda estima e alta consideração.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 28 de março de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Moira e Sa'.

A' hora legal, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o expediente.

Passagem:

– Do exmo. sr. desembargador Moreira Dias ao exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

Appellação criminal

N. 150 – Port'Alegre – Appellante, o promotor publico – Appellado, João Pedro da Silva.

O exmo. sr. desembargador João Baptista julgou-se impedido de funccionar no seguinte feito, visto ser irmão do juiz de direito que proferio o despacho recorrido.

Recurso criminal

N. 253 – Canguaretama – Recorrente, o juiz de direito – Recorridos Thomasia Maria da Conceição e Maria Elvira do Carmo.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

O secretario.

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

Secretaria de Policia

Dia 24 de março

Pelas 8 horas da noite do dia 4 do corrente, em casa de residencia do cidadão José Diniz do Nascimento, no logar "Catururé" do municipio do Jardim, conforme communicou o respectivo delegado de policia a esta repartição em officio de 5, o individuo Luiz Diniz do Nascimento, vulgo Luiz Lã, por motivo frivolo, vibrou no infeliz Antonio Rodrigues uma punhalada que lhe produsiu um ferimento grave.

Contra o delinquente, que se evadiu após a perpetração do crime, acha-se aquella auctoridade procedendo a's diligencias legaes.

Em officio de 7 deste mez, communicou o referido delegado que, no dia antecedente, pelas 2 horas da tarde, na residencia de d. Florencia Avelina de Jesus Maria, no dito logar "Catururé", o individuo João Antonio de Azevêdo assassinou com uma facada o cidadão Theotonio Bezerra da Cunha.

O criminoso entregou-se voluntariamente a' prisão perante o subdelegado de policia daquelle districto que tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito, de conformidade com a lei.

Dias 26 e 27

Nada occorreu.

Dia 28

O cidadão Santino Fernandes Borges communicou em officio de 24 do andante, haver n'esse dia, prestado o compromisso legal e assumido o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto de Brejinho, do municipio de Santo Antonio.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 1º

Ronda o sr. alferes ajudante Seabra
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao batalhão o 1º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio o furriel João Francisco
Guarda de Pessoa o 2º sargento China
Guarda da Cadeia o 2º sargento Pastel
Guarda da Delegacia o cabo Mello
Guarda da Alfandega o cabo Manuel Fernandes
Guarda do quartel o cabo Luiz Antonio
Patrulhamento uma ambulancia da 2ª companhia
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Barbosa
Piquete o corneteiro Alexandro
Uniforme 2º

TELEGRAMMAS [illegible]

RIO, 30

O presidente da Republica desceu de Petropolis para assistir às inaugurações a que me referi e regressou á tarde.

RIO, 30

Os bispos de S. Paulo, Curityba, Pará e Goyaz virão a esta capital assistir á recepção do cardeal Arcoverde.

BELEM, 30

Seguiram para o Rio os deputados Arthur Lemos, Justiniano de Serpa, Antonio Bastos e Roggerio de Miranda.

FLORIANOPOLIS, 30

Desencadeou-se sobre esta cidade um forte tufão que causou enormes estragos.

Deu-se nova inundação em Joinville e nas colonias visinhas. Os rios subiram muitos metros. Contam-se quarenta e tres pessoas mortas. Ha muita lavoura perdida e grande quantidade de gado tem sido arrastada pela correnteza.

PETERSBURGO, 30

Rebentaram novas desordens no Caucaso.

Foi descoberta uma forte organisação revolucionaria na Finlandia.

Lloyd Brasileiro

O governo da Republica, por decreto de 23 de Fevereiro deste anno, acaba de reorganisar o Lloyd Brasileiro, que passará a ter as seguintes linhas:

Linha do Norte (entre Rio e Manáos)–Servirá aos principaes portos do norte, fazendo escalas pelos de Tutoya, Obidos, Santarém e Itacoatiara, com quatro viagens mensaes. O serviço desta linha será feito com vapores do typo actualmente usado.

Linha do Norte rapida (entre Rio e Belém)–Linha especial que, partindo do Rio, vai servir os portos de maior movimento commercial do norte, como sejam os de Bahia, Recife, Fortaleza, Maranhão e Belém, com duas viagens mensaes.

Para este serviço serão adoptados vapores de typo o mais moderno, com 4.000 toneladas de deslocamento, velocidade maxima de 16 ½ milhas horarias, acommodações para 170 passageiros 1 classe, 24 de 2. e 400 de 3ª. capacidade para 1.700 toneladas de carga, das quaes 100 em camaras frigorificas

Linha de Pernambuco (entre Pernambuco e Pará) –Com doze viagens annuaes, fará o serviço da zona comprehendida entre Pernambuco e Pará, transportando mercadorias, gado e passageiros de 3ª. classe, com escalas pelos portos de Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya e Maranhão.

Linha de Pernambuco ao Rio Grande (entre Pernambuco e Porto Alegre) – Que será servida por vapores de passageiros e carga com doze viagens annuaes, fazendo escalas pelos principaes portos até Porto Alegre, como sejam: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

Linha de Sergipe (entre Sergipe e Rio,) onde serão empregados vapores de passageiros e carga, que farão duas viagens redondas, mensaes, entre os portos do Rio e Aracajú, com escalas pelos da Bahia e Estancia, sendo, porém, uma das viagens com escala por Penedo.

Linha Norte Sul (entre Rio Grande e Pará) Esse serviço será feito por vapores de passageiros e cargas, com doze viagens annuaes, entre os portos de Manáos e Porto Alegre, fazendo escalas pelos principaes portos da zona, comprehendidos na referida linha, e mais alguns que sejam precizos em época de safra.

Linha do sul (entre Rio e Porto Alegre) – Será feito esse serviço com quatro viagens redondas, mensaes, por vapores especiaes para passageiros do porte de 2.200 toneladas de deslocamento, tendo acommodações para 100 passageiros de 1ª classe, 20 de 2ª. e 200 de 3ª. capacidade para 1.000 toneladas de carga, das quaes 75 em camaras frigorificas, velocidade maxima horaria de 15 ½ milhas e todos os melhoramentos modernos estabelecidos na navegação. Nesta linha serão feitas as escalas pelos principaes portos, como sejam Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

Linha do Sul–(entre Rio e Santa Catharina)–O serviço desta será feito com vapores de passageiros e carga, em duas viagens redondas, mensaes, entre os [illegible] polis, com escalas pelos de Santos, Cananéa Iguape, Paranaguà, Antonina, S. Francisco e Itajahy.

Linha do Rio da Prata– Este serviço será feito entre os portos Rio e Buenos Aires, com duas viagens redondas mensaes, por vapores de passageiros e carga, do porte de 3.000 toneladas de deslocamento, accomodações para 30 passageiros de primeira classe, 10 de segunda e 200 de terceira, capacidade para 1.500 toneladas de carga, velocidade maxima horaria de 13 ½ milhas e todos os melhoramentos modernos estabelecidos na navegação. Nesta linha serão feitas as escalas pelos portos de Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo. No porto do Rio Grande haverá o material necessario para o transbordo de passageiros e cargas destinados a Pelotas e Porto Alegre.

Linha de Corumbá–Constando de duas viagens redondas, mensaes, com vapores de passageiros, entre os portos de Montividéo e Corumbá e escalas pelos de Rosario, Paranà, Corrientes, Assumpção, Apa, Porto Murtinho. Forte de Coimbra e outros que convierem. Os paquetes empregados nesta linha terão todos os melhoramentos modernos, e serão de 1.000 toneladas de deslocamento, com capacidade para 500 toneladas de carga, calado maximo carrega-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

do de 2m. 40 podendo ficar em 1m, 50 velocidade maxima horaria de 13 milhas contra a correnteza, acommodações para 80 passageiros de primeira classe, 30 de segunda e 200 de terceira.

Linha de Cuyabá (entre Corumbá e Cuyabá)—Serão feitas duas viagens redondas, mensaes, com vapores de passageiros e chatas rebocadas, para o serviço de cargas, entre os portos de Corumbá e Cuyabà, com as escalas que forem convenientes. Os vapores para o serviço desta linha terão 65 tons. de deslocamento, acommodações para 20 passageiros de 1ª classe, quatro de 2ª. e 30 de 3ª. capacidade para bagagem, calado maximo de 0m, 61, podendo, com a lotação completa de passageiros e bagagem, navegar em 0m, 46 de calado, duas helices e velocidade maxima horaria de nove milhas contra a corrente.

As chatas rebocadas terão a capacidade para 50 tons. de carga.

Linha do Alto Paraná—Comprehende duas viagens redondas, mensaes, com vapores de passageiros e carga, em correspondencia com os vapores da linha de Corumbá, entre o porto de Corrientes e a foz do rio S. Francisco, fazendo escalas pelos de Ituzaingo, Posadas, Villa Encarnacion, Colonia Iguassú e outros que forem necessarios. Os vapores desta linha terão 170 tons. de deslocamento, capacidade para 120 tons. de carga em 1m, 30 de calado e 70 tons. em 1m, 10; velocidade maxima horaria de 10 milhas contra a corrente, acommodações para 30 passageiros de 1ª classe, quatro de 2ª e 40 de 3ª.

Linha do Uruguay [entre Montevidéo e Salto] — Esta linha será feita com vapores de passageiros, tendo todos os melhoramentos modernos, entre os portos de Montevidéo e a cidade de Salto, com escala por Paysandú e outros que convenham. Terão um deslocamento de..... 1.000 toneladas, para transportarem 500 toneladas de carga, 80 passageiros de 1ª classe, 20 de 2ª e 200 de 3ª, velocidade maxima de 13 milhas por hora. Este serviço será feito, quando o rio estiver baixo, em combinação com vapores de menor porte, entre os portos de Paysandú e Salto.

Linhas auxiliares— Serão feitas as seguintes viagens:

Linha da Laguna (entre Florianopolis e Laguna]

Linha de S. Francisco (entre Florianopolis e S. Francisco).

Linha de Paranaguá (entre Florianopolis e Paranaguá]

Linha de S. Matheus (entre Rio e São Matheus).

Linha de Caravellas (entre Rio e Caravellas).

Linha Sul da Bahia [entre S. Salvador e Viçosa).

Linha Rio Grande-Porto Alegre (entre Rio Grande e Porto Alegre]. Na linha da Laguna serão feitas tres viagens redondas, mensaes, e na de Rio Grande-Porto Alegre quatro.

Todas as outras linhas auxiliares terão uma viagem redonda mensal.

Os vapores nellas empregados serão mixtos (de passageiros e cargas), com escalas pelos portos principaes das respectivas zonas.

Para diversos serviços serão construidas cinco chatas a vapor, sendo duas para... 200 toneladas cada uma e tres para 600 toneladas, com o calado maximo, carregadas, de 5 pés.

Dispondo de taes elementos e servindo, se exceptuarmos as regiões extremas do Amazonas e S. Francisco, toda a extensão navegavel em grande cabotagem, a nova empreza apresenta se apparelhada para desempenhar-se por uma forma cabal das responsabilidade assumidas assegurando ao commercio o mais vasto e completo escoadouro dos seus productos.

Eleição Presidencial

APURAÇÃO

Pela respectiva junta, hoje reunida, no Paço Municipal, foi apurado o seguinte resultado da eleição a que se procedeu em 1º do cadente:

Para Presidente:

Dr. Affonso Penna	7.560
Tenente-coronel Lauro Sodré	640

Para Vice-Presidente

Dr. Nilo Peçanha	7.588
Dr. Alfredo Varella	606

Associações

REUNIÕES

A Mocidade Catholica, reune-se amanhan, em sessão ordinaria, para reconhecer o seu presidente de honra, o padre Moyses Ferreira, vigario desta Capital.

CAPITÃO LUIZ CANDIDO

Tivemos a inesperada e dolorosa noticia de haver fallecido quase de repente, em Touros, o nosso presado amigo, capitão Luiz Candido do Amaral que, deste muito tempo, achava se á frente da direcção do nosso partido naquelle municipio, portando-se sempre com a maxima dedicação e lealdade.

O capitão Luiz Candido gosava em Touros de um prestigio real e sympathico, dando logar a que a sua fé de officio apresentasse bôa somma de serviços prestados á causa publica e era ultimamente o presidente do governo municipal.

Lamentando a morte prematura de tão prestimoso correligionario, apresentamos a todos membros de sua numerosa familia, especialmente ao seu digno irmão, capitão Candido do Amaral, nossas condolencias.

OPINIÃO MEDICA—E' ainda o considerado medico portuense o muito habil pharmaceutico o exmo. sr. dr. Rodrigo de Souza Moreno, que, referindo-se ao Peitoral de Cambara' do Visconde de Souza Soares, attestr a sua heroicidade nas doenças a que se destina' affirmando as suas virtudes nas affecções do larynge e bronchios, quando diz:

"Attesto que o "Peitoral de Cambara'" é um bom medicamento, dando excellentes resultados na laryngite e bronchite chronica, no catarrho asthmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Por ser verdade, passo o presente, que assigno.

Porto.—dr. Rodrigo de Souza Moreno—(Firma reconhecida].

O Peitoral de Cambara', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas [E. do Rio Grande do Sul]

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: no Ceara': Studart & Irmão, Carvalho Fonseca & Companhia.

MISSAS

Amanhã rezar-se-hão n'esta capital as seguintes missas:

A's 7 e a's 9 horas na matriz;

A's 7 horas no Collegio de Santo Antonio e no Collegio da Conceição;

A's 8 horas na Capella de São José e na Egreja do Bom Jesus.

Retreta

A banda de musica do batalhão de Segurança fara' retreta amanhã, no Jardim Publico, exhibindo-se com o seguinte programma:

1º Schiller, Marcha
2º A. Pires (F.) Walsa, Delirante
3º G. Bayer, Polka, Rosa de amor
4º E. Becucci, Mazurka, Suave
5º A. C. Gomes, Fantasia, Invocazion e final 3º da Opera Il Guarany
6º Strauss, Galop., Velocipede
7º Weber, Walsa, Imitazion ala Walsa
8º J. Gomes, Polka, Carmelita
9º C. Souza, Shottisch, Augusto Severo
10º J. Sinesio, Dourado, Manoel Marçal.

PARA usar-se o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira, não é preciso dieta nem resguardo.

Emprehendeu uma longa viagem um frade assustadiço, que nunca navegára.

Sobreveiu uma tempestade, e o capitão aconselhou-o a que se recolhesse ao camarote.

—Mas eu queria saber como corriam as coisas cá por cima, disse elle.

—Olhe—tornou o capitão rindo—emquanto os marujos praguejarem, bem vae o negocio; mas, em elles começando a rezar e a invocar o Altissimo, estamos perdidos.

O religioso calou-se, recolheu-se ao camarote, mas de vez em quando mandava um seu companheiro ao tombadilho para vêr o estado das coisas e communicar lh'o.

O homem descia cada vez mas horrorisado.

—Ah! irmão—dizia elle com os cabellos em pé—não nos podemos salvar, lá por cima aquillo é um inferno. os marujos soltam cada praga que é de se rachar o navio de meio a meio.

—Ah! elles praguejam?—tornava o outro radiante—Ora' bom é! bom é! Queira Deus que assim continuem sempre!

CURA ADMIRAVEL—Cada dia que passa é mais um triumpho que alcança o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco. O attestado abaixo, passado pelo sr. Balthasar José Moralles e testemunhado por tres cavalheiros bastante conhecidos nesta cidade, prova que o Elixir do Nogueira é realmente uma poderosa preparação:

Illmo. sr. João da Silva Silveira—Tenho a satisfação de communicar-lhe que o seu Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco acaba de fazer mais uma cura admiravel.

Minha esposa, d. Cecilia Xavier Moralles, soffria, ha tres annos, de escrophulas, acompanhadas de fistulas nos olhos e no rosto, e, com o uso de oito garrafas da sua preparação, esta' perfeitamente curada. E' preciso, entretanto, dizer-lhe que minha esposa fez sempre uso de remedios, alem de duas operações nas fistulas.

Tenho ainda a satisfação de escrever-lhe esta em agradecimento por ser esta preparação tão bem feita e acima de outras estrangeiras, o que para mim vale tudo.

Creia, sr. Silveira, na minha amizade, podendo fazer uso desta carta, que é escripta em Pelotas e assignada deante das tres testemunhas abaixo.

Testemunhas: Ricardo Caetano Ferreira — Manoel Roxo — José Thomaz Vieira da Cunha—Pelotas, 1º de Maio de 1883—Balthazar José Moralles, morador no Postregal.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

LETTRAS

PRIMEIRO PSALMO DE DAVID

Bemdito o que não cáe em se guiar
Por conselhos de gente depravada,
E vendo que vae mal, muda de estrada
E nunca se demora em máu logar;

Que o seu empenho é só unicamente
A lei de Deus, que estuda noite e dia,
Como a arvore ao pé d'agua corrente.
Dá a seu tempo o fructo que devia.

Nunca lhe cáe a folha; empreza sua
São por força conformo o seu intento:
Emquanto o impio, o máu, trabalha e sua,
E é sempre como o pó, que espalha o vento.

No tribunal onde ha de ser ouvido,
Não conte com sentença a seu favor,
Que não entrou no numero escolhido
Dos justos, dos amigos do Senhor.

O justo, Deus bem sabe o seu caminho
E guia-o, não o deixa andar sózinho;
E o caminho do máu pelo contrario,
E' bêcco sem sahida e solitario.

JOÃO DE DEUS.

Pensando e rindo

Para muitos a vida não passa de uma longa luta contra a morte.

...

Resigna-te a morrer, amor tardio!
Não volta atraz um rio,
Nem torna a ser presente o já passado,
Nem ha nada mais frio,
Mais frio, que um vulcão quando apagado.



Um homem muito pedante dizia:

—Tenho o grau de bacharel, o de doutor, o de capitão, o de.....

Alguem que o ouvia, disse:

—Pois então tem o sr. mais graus do que aguardente de canna.

TARTARIN.

Fallecimentos

Falleceu hontem nesta capital, sendo sepultado hoje pela manhan o septuagenario José Coelho de Souza, tio dos nossos dignos amigos, tenente-coronel Manoel Coelho e capitão Julião Bento da Costa, aos quaes sentimentamos.

No Ceará-Mirim, no engenho *Laranjeiras*, falleceu hontem ás onze horas da manhan, proviniente de um laborioso parto, a exma. senhora d. Aurea Cerqueira Carvalho, esposa do nosso amigo, capitão Antonio Cerqueira Carvalho e cunhada do capitão Fernando Carvalho.

Sentimentamos a toda illustre familia da extinta.

Questão de peso e medidas

A camara Municipal da villa de S. José do Mattão, em S. Paulo, acaba de levantar uma questão interessante.

Como se sabe todas as municipalidades sujeitam à aferição e taxa respectiva os pesos e medidas dos estabelecimentos situados na zona de sua jurisdição e cujo emprego contende de perto com os interesses do publico dependente delles; por uma excepção, entretanto, mais de tolerancia que de lei, as balanças das emprezas de estradas de ferro não foram nunca sujeitas á aferição nem ao imposto municipaes.

A Camara de Mattão levantou essa questão, pretendendo que a companhia de Estrada de Ferro de Araraguara pagasse a taxa de aferição das balanças e pesos das estações situadas dentro daquelle municipio. A companhia se recusou a isso e a municipalidade do Mattão submetteu a questão ao parecer do governo do Estado.

Este decidiu o caso pelo seguinte aviso; Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Mattão, em solução ás consultas constantes do officio de 20 de janeiro findo, o sr. secretario do interior declarou que, uma vez que a Companhia de Estrada de Ferro de Araraguara se recusa ao pagamento da taxa de aferição de balanças e pesos das estações situadas dentro daquelle municipio, deve a isso ser compellida pelos meios judiciaes. Quanto aos impostos de industria e profissão e imposto predial nenhuma disposição se encontra na legislação em vigor que isente a companhia de taes onus.

Este caso é tanto mais interessante, quanto o precedente firmado póde se ampliar a outras emprezas e a outros Estados.

O que prova que as mulheres devem viver afastadas dos negocios publicos é que, usualmente se diz, quando um politico importante se tem imposto:—*E' o meu homem* e, portanto seria ridiculo dizer, no mesmo caso:—*E' a minha mulher.*

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Tratos á bola

LOGOGRYPHO

N. 17

(Versos de Edgar Quinet)

Celina divina, qual rosa mimosa 13, 9, 10, 9. 8, 4, 13
Fulgores, odores suaves trescallas, 7, 8, 11, 1. 9, 1, 6,2,6,14
Com um gesto modesto de pura doçura, 13, 14, 12, 8, 9, 5,6
Me ouvindo, sorrindo de amores me fallas. 7, 1, 2, 8, 14.

E's bella donzella qual nympha na lympha 4, 3, 2, 8, 13
Folgando, cantando da lua ao clarão, 11, 10, 9, 1, 4, 13
Qual brisa que frisa teus bellos cabellos 11, 1, 4, 7, 6, 14
Mil hymnos divinos me inspiras então. 9, 13, 4, 5, 1, 9, 6,14

Não tenho nem venho, divina Celina, 9, 8, 11, 8, 14, 5, 8
Grandezas, riquezas nem oiro te dar, 6, 12, 10,11,8,4,9,1,13
Sou pobre, mas pobre só quero sincero 11, 8, 13, 11
Os cantos mais santos de amor te offertar. 6, 7, 8, 14

E' crente contente que a vida, querida, 7, 1, 11, 8, 9, 5, 13
Dest'alma com calma consagro te, oh! flor, 11, 1, 11, 1, 6
Pois sinto, não minto, no peito o effeito 12, 13, 1, *, 13, 6
Constante, anhelante do meu *Santo* amor.

5-3-906.

A. Bruno.

CHARADAS

N. 18

(Simples)

I

Ao som do instrumento canta-se á sombra desta arvore. 2, 3.

II

O homem que tem blepharite torna-se de côr negra.1,1.

III

Pelo canal de Bragança passa uma grande embarcação aziatica. 2, 1.

IV

Sova de pancadas aqui a vela deste navio. 2, 1.

V

(Em anagramma)

4, 7—Negro animal no caminho deste sitio corta um vaso que estronda.

VI

[Em epigramma)

4 lettras; varia a 3ª

3. Calçado brinco com a doença.

VII

(Casal)

3, Ha uma pedra preciosa que é da côr do limão.

A. Bruno.

5--3 906.

Confere e publique-se

Dr. Chiquinho.

A republica equatoriana nos fornece, de vez em quando, abundantes incidentes tragi comicos, consequentes aos seus abalos internos.

Não ha muito a *feliz* Republica teve num dia só tres presidentes em exercicio!...

Agóra, por uma nova revolução, um aspirante á suprema magistratura do paiz, pretende desalojar do palacio presidencial o funccionario em exercicio, afim de, a seu turno, ali installar-se commodamente.

Uma perturbação geologica impediu a realisação do seu intento: o palacio foi demolido pelo violento abalo causado por um inesperado terremoto!

EDITAES

Intendencia Municipal

De ordem do senhor coronel presidente da Intendencia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente, para a reclamação dos terrenos abaixo mencionados:

Maria Gomes da Silva, requerendo aforamento de um terreno que se acha divoluto á rua "Apody," na "Cidade Nova", no lado do quarteirão n. 2-A, contiguo a casa de Madaglena de tal; João Eliseu de Andrade, requerendo aforamento de um terreno na "Cidade Alta", onde tem uma casa fora do perimetro, á praça "Pedro Americo," a do cemiterio e Lazareto, com frente para a rua do "Alecrim"; Joaquim Emeliano Pereira do Lago, requerendo aforamento de um terreno a rua do "Oriente", confinando pelo sul por casa de Francisco Lagruta e pelo norte, por casa de Antonio Jorge de Sant'Anna; Maria Magdalena do Carmo, tambem requerendo aforamento de um terreno no quarteirão n. 94 da "Cidade Alta", onde tem uma casa e José Clementino Brasil, requerendo aforamento de um terreno divoluto no quarteirão n. 6 da "Cidade Nova", com a frente para a avenida "Deodoro", limitando pelo sul com um terreno de Candida Maria da Conceição, leste e norte com terrenos divolutos

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 27 de março de 1906.

O secretario,
Joaquim Severino da Silva

SOLICITADAS

Banco do Natal

Do accordo com a deliboração da Directoria, são convidados os snrs. accionistas a fazer, no praso de trinta dias, de hoje contados o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás tres da tarde.

Natal, 26 de Março de 1906.

Zorimo Fernandes.
Secretario

Mocidade Catholica

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios desta agremiação, para comparecerem á sessão ordinaria, que tem de se realisar amanhã 1º de Abril, afim de tratar-se de assumptos que muito interessam a mesma sociedade.

Hora e lugar do costume.

Manoel Seabra,
Secretario.

2º Club de Roupa de Pelino de Mattos—No 2º sorteio foi premiado o n. 4 pertencente ao sr. tenente Melchiades Barros.

PADARIA JAPONEZA

Os premios deste mez foram assim distribuidos:

1º premio n.....351
2º " ".....015
3º " ".....370

31—Março—906.

Associação Promotora de Melhoramentos

Tendo deixado de funccionar a Associação Promotora de Melhoramentos fundada em 27 de Maio de 1900 nesta capital, convido, de ordem do vice—presidente em exercicio coronel Romualdo Galvão, todos os membros da mesma sociedade para uma reunião que se effectuará na proxima segunda feira, ao meio dia, no salão da Junta Commercial, afim de se resolver sobre a existencia da mesma sociedade.

Cidade do Natal, 29 de Março de 1906

O secretario,
Manoel Dantas.

Vende-se

Uma casa sita á rua 15 de Novembro (antiga Triumpho) no bairro da Ribeira.

A tratar com o sr. Luiz de França.

Cofre

Nesta redacção informa-se quem deseja comprar um cofre novo o mesmo uzado.

Curraes Novos

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

ao

Manoel Aleixo de Maria

proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e amaveis freguezes, deste e dosmunicipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—

Vender barato para vender muito

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logo no dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de María.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a [illegible] por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DEREIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigi a fiel- SOUSA SOARE

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

31 de Março de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$900
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de mantèiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 26 a 31 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gall n	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$300
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$100
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 26 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

DO SUL

Olinda	a 5	ou 6
Una	a	13
S. Salvador	a	12

DO NORTE

Alagoas	a	3
Pernambuco	a	11 ou 12
Manaos	a	19

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E EMBARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—19—

os, ao norte do Equador, e cuja curva se extende para além do 70. grau de longitude oeste do meridiano de Paris. Os venezuelianos teem orgulho do seu rio, e escusado sera' dizer, que, nesse particular, Miguel, Philippe e Varinas pediam méças a qualquer dos seus compatriotas.

Quem sabe até, se lhes não occorreu protestar publicamente contra o que diz Eliseu Reclus, que no decimo oitavo volume da sua «Nova Geographia Universal", da' ao Orenoco o nono lugar entre os rios da terra, depois do Amzonas, do Congo, do Parana'—Uruguay, do Niger, do Iangtse-Kiang, do Bramaputra, do Mississipi e do São Lourenço? Não tinham a seu favor chamarem os Indios ao Orenoco Paragua, isto é Grande-Agua, segundo affirma Diego Ordaz, explorador do seculo XVI? Mas, não obstante possuirem um argumento d'esta força, não deram livre curso aos seus protestos, e talvez fizesse bem, tão sérias são as bases em que se apoia a obra do geographo francez.

Desde as seis horas da manhã de 12 de agosto que o "Simon-Bolivar—não cause extranheza o nome—estava prompto para partir. As communicações por meio de barcos a vapor entre aquella cidade e as povoações do curso do Orenoco datavam de alguns annos apenas, e ainda hoje não vão além do paiz do Apure. Mas, subindo este affluente, os passageiros e as mercadorias podem seguir até San-Fernando e mesmo mais acima, até o porto de Nutrias, graças a companhia Venezueliana, que estabeleceu carreiras quinzenaes.

Era no paiz do Apure, ou antes algumas milhas mais acima, na aldeia de Caicara', que os viajantes, que os tencionavam continuar a sua viagem pelo Orenoco, deviam abandonar o "Simon-Bolivar" para se confiarem a's rudimentares embarcações indias.

Aquelle barco a vapor era construido para navegar em rios, cujo fundo varia em proporções consideraveis, desde a estação sêcca até a estação chuvosa. D'um modelo semelhante ao dos paquetes da Magdalena da Colombia, deslocava o menos possivel, por ser de fundo chato. Como unico propulsor, possuia na popa uma enorme roda sem tambor, girando sob a acção de uma potente machina de dupla expansão. Imagine-se uma especie de jangada, tendo na sua parte superior uma superstructura, ao correr da qual e de ambos os bordos se elevavam as duas chaminés das caldeiras. N'essa superstructura, terminada por um "spardeck", ficavam as salas e beliches reservados aos passageiros, servindo o convés inferior para arrumação da carga —conjuncto que faz lembrar os barcos a vapor americanos, com os seus balanceiros e as suas desmedidas biellas. Tudo isto é pintado a cores berrantes, até o posto do piloto e do capitão, estabelecidos no ultimo andar, sob

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—20—

dobras da bandeira da republica. Os aparelhos evaporatorios devoram as florestas da margem, nas quaes se notam ja' interminaveis cortes, devido ao machado do serrador, e que, de ambos os lados do Orenoco avançam pela terra dentro, a perder de vista.

Em Ciudad-Bolivar, como fica situada a quatrocentos kilometros da foz do Orenoco, a maré, embora se faça ainda sentir, não é comtudo, tão forte que neutralise a corrente normal. Não pode, pois, ser aproveitada pelos barcos que navegam rio acima. Ha todavia, cheias, que na propria capital podem attingir doze a quinze metros. Mas, em geral o Orenoco cresce regularmente até meado de agosto e conserva o seu nivel até fim de setembro. Em seguida a baixa começa até, novembro, com ligeira recrudescencia n'esta época, e só acaba em abril.

A viagem emprehendida por Miguel e seus collegas ia, pois, realisar-se durante o periodo favoravel a' averiguação dos Atabaposistas, dos Guaviarianos e dos Orenoquezes.

A despedir-se dos tres geographos acudiu ao caes de embarque de Ciudad-Bolivar grande numero dos seus partidarios. Quando assim succedia a' partida, que seria a' volta! Vivas e ardentes exhortações lhes foram endereçadas quer pelos partidarios do famoso rio, quer pelos dos seus pretendidos tributarios. No meio dos "caramba" e dos "carais" que não poupavam nem os maços da bagagem nem os marinheiros, entregues aos ultimos preparativos para largar, e apesar do silvo ensurdecedor das caldeiras, que era de escorchar os ouvidos, e dos roncos do vapor, escapando-se através das valvulas, ouviam-se estes gritos:

Viva el Guaviare!

—Viva el Atabapo!

—Viva el Orenoco!

Depois, entre os partidarios d'estas opiniões diversas, surgiam discussões, que ameaçavam vir a acabar mal, embora Miguel tentasse metter-se de permeio entre os mais exaltados.

O sargento Marçal e seu sobrinho assistiam do "spardeck," a estas scenas tumultuarias, sem conseguirem comprehender cousa alguma do que se passava.

"Que quer toda aquella gente?" perguntou o velho soldado. E' com certeza alguma revolação... ,,

Não podia ser nenhuma revolução. Nos estados hispano-americanos as revoluções nunca se realisam sem a intervenção do elemento militar. Ora, no caes não se avistava nem um dos sete mil generaes do estado maiorde Venezuela.

João e o sargento Marçal não deviam permanecer por muito tempo na sua ignorancia, porque, decerto, durante a viagem, a discussão não deixaria de tornar a aciarar Miguel e seus dois collegas.

Emfim, o capitão deu as suas ultimas ordens—primeiro ao machinista a de experimentar a machina, em seguida, aos marinheiros a de largar as amarras. Todos

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ORGAM DO PART[illegible]
[illegible]AO
DIRECTOR PO[illegible]

Rio, 1°.

Sabbado passado, foi encerrado o Congresso Nacional.

Foram enviados á sanccão presidencial todos os decretos.

Rio, 1°.

A commissão executiva do partido republicano do Estado do Rio apresenta candidatos a presidente e vice-presidente do mesmo Estado os drs. Alfredo Backer, Silva Castro, Pereira Nunes, e Araujo Ribeiro.

A mesma commissão recommenda as seguintes candidaturas na proxima eleição federal: para senadores, barão de Macahena e dr. Coelho. Para deputados, pelo 1°. districto, drs. Americo Werneck, Baltimar Bernardino, Fidelis Alves Leão Teixeira e João Baptista; pelo 2°. districto, Pereira Lima, Galvão, Baptista, Pereira Nunes, Lyra Araujo e Themistocles de Almeida; pelo 3°. districto, drs. Oliveira Botelho, Borges Monteiro, Teixeira Brandão e Cruvello Cavalcanti.

Rio, 1°.

O presidente da Republica desce hoje de *Petropolis* para assistir á recepção official no palacio do Cattete.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Do serviço especial d' *A Provincia*, recortamos os seguintes despachos:

RIO, 26.

No Senado—a proposito de uma local da "Gazeta de Noticias" dizendo que o procurador geral da republica opporia excepção de incompetencia á acção de reivindicação do territorio do Acre, proposta pelo governo do Amazonas, sob o fundamento de que o conselheiro Ruy Barbosa, senador federal, não pode advogar contra a União no caso de que se trata—o mesmo conselheiro proferiu brilhante discurso, mostrando a improcedencia da noticia da "Gazeta".

Depois s. exa. se occupou da indicação sobre o processo do presidente do Su[illegible] premo tri[illegible] inou nenh[illegible] ter ao dr. [illegible] que aliás [illegible] o ora[illegible] prestar-se [illegible]

Assu[illegible] dr. Aquil[illegible] mezado [illegible] banal gru[illegible] gência e [illegible] o sr. Franc[illegible] te confirmou [illegible]

PARIS 26.

Os socia[illegible] distribuiram [illegible] clamações [illegible] a continuar [illegible]

Generalisou-se [illegible] Odessa, continua [illegible] talho apenas [illegible]

Em S. Peter[illegible] quillidade pre[illegible]

Em Mosco[illegible] tinuos combat[illegible] do exercito [illegible] o povo, o exe[illegible] gicos.

A artilharia [illegible] barricadas [illegible] populares.

[illegible] volucionarios [illegible] seu quartel [illegible] se horrivel [illegible] collossal mortandade.

Os insurrectos, entretanto, não foram ainda dominados.

RIO, 26.

O caso da canhoneira "Panther" continúa o assumpto do dia, crescendo a indignação publica pela demora da satisfação.

Os jornaes de hoje publicam varios telegrammas de Paris e New-York sobre o "New-York Herald" edição de Paris, o qual diz que si o Brasil e a Allemanha não entrarem em accôrdo, será nomeada uma commissão arbitral semelhante a que decidiu do caso da esquadra russa com os pescadores de Hull.

"The Globe" jornal de maior reputação em Londres, diz que o ministro allemão no Rio telegraphou ao seu governo reprovando o procedimento do commandante da "Panther" accrescentando que o Brasil considerou insultuosas as explicações dadas pela Allemanha ao barão do Rio Branco.

Affirma a mesma folha que o dr. Joaquim Nabuco, embaixador brasileiro em Washington, tratando do caso, deu a entender que possue provas de que o attentado da Panther foi premeditado obedecendo ao instuito politico de uma provocação.

O general Pinheiro Machado offereceu o seu logar no Senado ao dr. Fernando [illegible]

[illegible] Mexico chegou [illegible] Mexico a commandante [illegible] defendia [illegible] foi preso por um [illegible]

RIO, 28.

Hontem, em plena rua Gonçalves Dias, esbordoaram se reciprocamente os drs. Fernando Mendes filho e Edmundo Bittencourt.

O "Jornal do Commercio" publicou a chapa governista do Rio Grande do Sul. Foram excluidos d'ella os Srs. Barbosa Lima, Germano Hasslocher, Marçal Escobar, Juvenal Muller, Mascarenhas, Alfredo Varella e Homem de Carvalho.

Entretanto os jornaes do dia dizem que o partido governista elegerá o dr. Barbosa Lima extra-chapa.

O marechal Mallet recusou a candidatura senatorial que lhe offereceram os opposicionistas do Ceará.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, executará a 15 de Janeiro a reforma do Banco da Republica.

LONDRES, 28.

Continúa travada renhida batalha nas ruas de Moscow, as quaes estão atravancadas de cadaveres e feridos agonisantes. Ao lado do povo combatem varios regimentos que se sublevaram contra as forças legaes.

As ultimas noticias dão a batalha como indecisa, sendo jogadas pelos revolucionarios sobre as forças legaes grande numero de bombas explosivas, que têm feito os maiores estragos.

[illegible] Ezequiel [illegible] do base [illegible] res [illegible]

O nosso presado amigo coronel Pedro Soares, digno [illegible] de Oiteiro.

O nosso presado amigo coronel Luiz Eugydio, digno delegado fiscal;

—O nosso distincto amigo, dr. Antonio Soares, promotor publico de S. José.

—O nosso prestimoso amigo major João Sizenando, agente desta folha no Assú.

—O nosso distincto patricio e amigo, alferes Ezequiel Medeiros, valente official do 34 batalhão de infantaria.

—O illustre commendador Angelo Roselli, importante commerciante desta praça, que; teve a fineza de enviar-nos uma esplendida folhinha de desfolhar em elegante chromo, contendo um reclame da sua casa.

—A Augusta e Benemerita Loja Capitular "Filhos de Fé";

—O nosso presado amigo coronel Francisco Heroncio digno thesoureiro do Thesouro do Estado;

—O moço Alves Mipibú

—O nosso prestante amigo de Areia Branca, capm. Joaquim Lustoza.

—O nosso prestante amigo tenente Luiz Marinho de Mello, negociante desta praça.

Gratifica-se generosamente a quem tiver achado uma pequena ponteira de prata, para bengala perdida entre o Hotel Viterbino e a casa onde reside o coronel Enéas Medeiros.

Quem a tiver achado poderá entender-se com o sr capitão José Lustoza, no mesmo Hotel.

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA · O UNICO EXEMPLAR ENCONTRADO · ILEGIVEL · PÁGINA MANCHADA · MUTILADO

Labim/UFRN

[illegible]

Telegrammas Officiaes

S. exa. o dr. Governador do Estado recebeu, a proposito da entrada do anno novo, os seguintes telegrammas officiaes:

Rio, 31 de dezembro.

Dr. Tavares de [illegible], Governador—Natal.

Rogo-lhe queira acceitar entrada do anno novo ao que

[illegible] do Grande Chartreuse foram expulsos da França, o abbade principal levou comsigo uma pequena caixa de aço. Nella era guardada a receita dos famosos licôres da chartreuse—a qual data quasi depois dos [illegible] tinha sido aberto não menos de [illegible] 000.

Durante seculos a preciosa receita fizera guardada na camara forte do mosteiro. Na origem consistia em um simples fragmento de seis a nove pollegadas.

Mas, com o correr dos tempos, foram-se descobrindo outros ingredientes e se foram augmentando novas instrucções, a ponto de um pequeno rodapé de pergaminho transformar-se em um [illegible] 100 paginas.

[illegible] o a não se impu[illegible] a conducta, nem c[illegible] negocios de visinho, deixando-o agir como queira, como mais lhe convier. As empresas dos emprehendedores, porém, por isso mesmo, muito encorajadas.

E essa, sem duvida, a origem e o motivo da impunidade da corrupção nos negocios municipaes.

Pode se accusar os americanos, não de serem geralmente desonestos, quando são funccionarios, porém de fazerem de modo que o seu systema administrativo permitta a pessoas desonestas tornarem-se funccionarios. É de justiça entretanto confessar que a nação inteira procura desembaraçar-se desta chaga.

Outra observação a levantar no capitulo da confiança em si: Na America, cada qual vae ás suas occupações, sem ser intimidado pelos seus superiores, sem ser hostilisado pelos seus inferiores; de uma parte, não ha condescendencia, nem servilismo, da outra parte. Em todas as situações da vida, o americano é digno, senhor de si, polido, porem

[illegible] na on[illegible], [illegible] ca[illegible] terra devoluta poderia effectuar-se por uma systematisação dos processos de irrigação das regiões aridas, drenagem e dessecamento dos alagadiços.

Na Europa, já se tem feito isso em larga escala, como testemunham os trabalhos executados na Hollanda; porém nos Estados Unidos ha ainda milhares de kilometros quadrados a pôr assim em exploração.

O autor avalia que, pela drenagem e pela irrigação, poder-se-ia conquistar uma extensão de solo aravel equivalente a quatro vezes a superficie do Illinois.

E não é somente na America do Norte que esses generos de trabalhos poderiam dar magnificos resultados. Existe a Africa, onde se occupam das novas alluviões do Nilo e esperam, em alguns annos, augmentar consideravelmente as riquezas agricolas; outras regiões africanas poderão ser tambem melhoradas. Existe egualmente a Azia, onde toda uma região outrora ex-

Labim/UFRN

[illegible]

Telegrammas Officiaes

S. exa. o dr. governador do Estado recebeu a proposito da entrada do anno novo, os seguintes telegrammas officiaes:

Rio, 31 de dezembro.

Dr. Tavares de [illegible] governador—Natal.

Rogo-lhe queira acceitar [illegible] entrada do anno novo ao que

[illegible]

[illegible]

A RECEITA DA CHARTREUSE

[illegible] do «Grande Chartreuse» foram expulsos da França, o abbade principal levou comsigo uma pequena caixa de aço. Nella ia guardada a receita dos famosos licôres da chartreuse. Era um papel—a qual data [illegible] depois do [illegible] aberto não menos de [illegible] 000.

Durante seculos a preciosa receita fizera guardada na camara forte do mosteiro. Na origem consistia em um [illegible] fragmento de seis a nove pollegadas.

Mas, com o correr dos tempos, foram-se descobrindo outros ingredientes e se foram augmentando novas instrucções, a ponto de um pequeno pedaço de pergaminho transformar-se em um [illegible] 100 paginas.

[illegible] negocios de visinho, deixando-o agir como queira, como mau empresario dos seus haveres. E por isso mesmo muito encorajadas.

E isso, sem duvida, é a origem e o motivo da impunidade da corrupção nos negocios municipaes.

Póde se accusar os americanos, não de serem geralmente desonestos, quando são funccionarios, porém de fazerem de modo que o seu systema administrativo permitta a pessoas desonestas tornarem-se funccionarios. E de justiça entretanto confessar que a nação inteira procura desembaraçar-se desta chaga.

Outra observação a levantar no capitulo da confiança em si: Na America, cada qual vae ás suas occupações, sem ser intimidado pelos seus superiores, sem ser hostilisado pelos seus inferiores; de uma parte, não ha condescendencia, nem servilismo, da outra parte. Em todas as situações da vida, o americano é digno, senhor de si, polido, porem

[illegible] terra devoluta poderia effectuar-se por uma systematisação dos processos de irrigação das regiões aridas, drenagem e dessecamento dos alagadiços.

Na Europa, já se tem feito isso em larga escala, como testemunham os trabalhos executados na Hollanda; porém nos Estados Unidos ha ainda milhares de kilometros quadrados a pôr assim em exploração.

O autor avalia que, pela drenagem e pela irrigação, poder-se-ia conquistar uma extensão de solo aravel equivalente a quatro vezes a superficie do Illinois.

E não é somente na America do Norte que esses generos de trabalhos poderiam dar magnificos resultados. Existe a Africa, onde se occupam das novas alluviões do Nilo e esperam, em alguns annos, augmentar consideravelmente as riquezas agricolas; outras regiões africanas poderão ser tambem melhoradas. Existe egualmente a Azia, onde toda uma região outrora ex-

Labim/UFRN

[illegible]

Pinto

[illegible]

Telegrammas Officiaes

S. exa. o dr. Governador do Estado recebeu a proposito da entrada do anno novo, os seguintes telegrammas officiaes:

Rio, 31 de dezembro.

Dr. Tavares de [illegible] Governador—Natal.

Rogo-lhe queira acceitar e transmittir aos seus amigos e correligionarios, meus votos de felicidades no anno que vae começar.

Saudações.

Epitacio Pessoa.

Rio, 31 de dezembro.

Dr. Tavares de [illegible] Governador—Natal.

Rogo-lhe queira acceitar e transmittir aos seus amigos e correligionarios, meus votos de felicidades no anno que vae começar.

Saudações.

Dr. Epitacio Pessoa.

NOTAS E COMMENTARIOS

A RECEITA DA CHARTREUSE

Quando os monges da Grande Chartreuse foram expulsos da França, o abbade principal levou comsigo uma pequena caixa de aço. Nella ia guardada a receita dos famosos licôres da Chartreuse—a qual, logo depois da [illegible] aberto não menos de [illegible].

Durante seculos a preciosa receita fizera guardada na camara forte do mosteiro. Na origem consistia em um manuscripto de seis a nove pollegadas.

Mas, com o correr dos tempos, foram-se descobrindo outros ingredientes e se foram augmentando novas instrucções, a ponto de um pequeno pedaço de pergaminho se transformar em um [illegible] 100 paginas.

[illegible] o não se impõe [illegible] a conducta, nem [illegible] negocios de visinho, deixando-o agir como queira, como mal lhe [illegible] empresas dos emprehendedores, e por isso mesmo muito encorajadas [illegible] essa, sem duvida, a origem e o motivo da impunidade da corrupção nos negocios municipaes.

Póde se accusar os americanos, não de serem geralmente desonestos, quando são funccionarios, porém de fazerem de modo que o seu systema administrativo permitta a pessoas desonestas tornarem-se funccionarios. E de justiça entretanto confessar que a nação inteira procura desembaraçar-se desta chaga.

Outra observação a levantar no capitulo da confiança em si: Na America, cada qual vae ás suas occupações, sem ser intimidado pelos seus superiores, sem ser hostilisado pelos seus inferiores; de uma parte, não ha condescendencia, nem servilismo, da outra parte. Em todas as situações da vida, o americano é digno, senhor de si, polido, porem [illegible] terra devoluta poderia effectuar-se por uma systematisação dos processos de irrigação das regiões aridas, drenagem e dessecamento dos alagadiços.

Na Europa, já se tem feito isso em larga escala, como testemunham os trabalhos executados na Hollanda; porém nos Estados Unidos ha ainda milhares de kilometros quadrados a pôr assim em exploração.

O autor avalia que, pela drenagem e pela irrigação, poder-se-ia conquistar uma extensão de solo aravel equivalente a quatro vezes a superficie do Illinois.

E não é somente na America do Norte que esses generos de trabalhos poderiam dar magnificos resultados. Existe a Africa, onde se occupam das novas alluviões do Nilo e esperam, em alguns annos, augmentar consideravelmente as riquezas agricolas; outras regiões africanas poderão ser tambem melhoradas. Existe egualmente a Azia, onde toda uma região outrora ex-

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 71

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1° de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 2 de Abril de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

Dia 30 de Março

OFFICIO

Ao sr. presidente da junta apuradora das eleições federaes:

De accordo com § 2° do art. 40 do dec. n. 5153 de 6 de fevereiro de 1905, remetto-vos incluso um quadro das secções eleitoraes em que se divide este Estado.

Igual ao vice-presidente do Senado Federal.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 3

Ronda o sr. alferes Capistrano bra
Estado maior, o sr. capitão Lustoza
Dia ao batalhão o 1° sargento Pinto
Guarda de Palacio o forriel João Francisco
Guarda de Pessoa o 2° sargento China
Guarda da Cadeia o Manoel Fernandes
Guarda da Delegacia o cabo Mello
Guarda da Alfandega o cabo João Barboza
Guarda do quartel o cabo Soter
Patrulhamento um anspeçada da 1ª companhia
Ordem ao sr. official de ronda o cabo Demosthenes
Piquete o corneteiro Machado

Uniforme 4°

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 31

O jury desta capital absolveu o medico Gomes Netto, assassino da sua propria esposa. A sessão do jury durou trinta e seis horas.

E' esperado amanhan, a bordo do "Sardenha" o cardeal Arcoverde.

BAHIA, 31

Em officio extensamente fundamentado, o dr. José Marcellino devolveu ao Tribunal de Appellação a ordem de prisão expedida contra o dr. Aurelino, secretario de Estado. Nesse documento, o governador recusa-se a cumprir a ordem do Tribunal.

LONDRES, 31

Segunda feira, será assignado com os banqueiros Rothschild & C. o emprestimo do Lloyd Brasileiro, na importancia de um milhão e cem mil libras esterlinas ao typo de 96 e juro de 5°|. ao anno.

Estertores

Os individuos para quem a natureza foi avara e madrasta na dotação da intelligencia gosam algumas vezes de um triste privilegio—a hypertrophia da maldade, em seus desdobramentos mais repulsivos e ingratos.

Parece que esses reprobos, *largados de Deus e dos homens*, sentem um prazer satanico em arrastar todos os caracteres para a mesma falencia moral a que foram condemnados.

O resultado é irem fazendo em torno de si um circulo de afastamento e desprezo, cujo raio se alonga na medida da hediondez crescente em que se exhibem. Nessa dansa macabra de arremessos impudicos e ferinos, todos os véos, todas as mascaras vão cahindo, e a nudez lhes deixa a descoberto todas as chagas.

Não é outra cousa o que a folha que aqui se intitula orgão de uma opposição—que de minima se vae fazendo zero—está praticando, em suas insensatas investivas á Junta de Recursos. Nem é bem á Junta que ella procura deprimir; é ao seu honrado presidente. Os outros dignos magistrados que a compõem, aliás por igual inatacaveis em sua probidade, são poupados: o odio, a gana de morder é pessoal, é contra o exmo. dr. Olympio Vital.

Por muitos annos—atravez de vicissitudes partidarias e lutas politicas asperamente pelejadas—s. exa. foi para os [illegible] refugio e a garantia dos seus direitos, como se não fartavam de dizer e applaudir. Agora, porque a Junta, pautando as suas decisões pelos julgados da nossa suprema côrte de justiça, não os dita ao sabor dos seus designios de baixa politicagem, arremettem contra o seu venerando presidente. Mas arremettem como? discutindo? não: injuriando e mentindo... com surpresa e desgosto da opinião publica e—podemos assegurar—sem exito possivel no seu empenho de perturbar a severidade, a nobre independencia e a lizura de um magistrado em cujo espirito—como *elles* proprios tanta vez o proclamaram—jamais tiveram guarida a parcialidade e a paixão partidaria.

Sobre as exclusões havidas no alistamento de Canguaretama, a sem-cerimonia e desfaçatez do infeliz e desalinhavado articulista chega ao delirio.

Desconheciamos taes recursos, ignorando, portanto, se elles visavam amigos ou adversarios; mas hoje, informados sobre o caso, affirmamos que é absolutamente calumnioso que a Junta houvesse tido em relação aos mesmos procedimento diverso do que adoptou para todos... todos, inclusive os que contrariavam os interesses da situação.

E é tal gente que pretende enfrentarnos! Nessa anarchia mental, nessa bancarrota do civismo, nessa perversão de todos os sentimentos de decoro, dizendo em pessima linguagem cousas execraveis, o resultado só podia ser o que está sendo... a quarentena indefinida, o lazareto perpetuo.

Por isso é que a rarifacção de suas fileiras se vae tornando vacuo. A' anemia seguiu-se a decomposição; e esta afugenta. Nem todos teem olfacto de urubú.

Dr. Juvenal Lamartine

Afim de seguir para o Rio de Janeiro, onde vae tomar parte nos proximos trabalhos do Congresso Nacional, como deputado ultimamente eleito por este Estado, acha-se nesta capital o nosso eminente amigo, dr. Juvenal Lamartine.

Acha-se nesta capital o nosso honrado amigo, major João Alves de Oliveira, influencia do nosso partido em Jardim do Seridó.

A Tragedia do "Nyenburg"

EPISODIO DOS TEMPOS COLONIAES

Nos nossos dias—quando a humanidade parece afficada dessa estranha nevrose que um fabricante de neologismos poderia appellidar de "velomania", quando o famoso "record" de Philéas Fogg, ha trinta annos chimera irrealisavel, está praticamente reduzido a' metade: quando os transatlanticos collossaes fazem a travessia de Southampton a New-York em pouco mais de cem horas, e o sonho de Musset

Sur deux rayons de fer un chemin magnifique

De Paris á Pekin ceindra [illegible] republique

é uma realidade—difficilmente podemos imaginar os incommodos e as delongas das viagens nos tempos anteriores a' applicação do vapor a's communicações maritimas e terrestres.

Se, em 1630, a armada de Lonck gastou quatro mezes em vir da Frisia a Pernambuco, não é de admirar, ainda em principios do seculo passado, se considerasse muito regular uma derrota de quarenta dias entre Lisboa e Recife.

Mas, não eram só o tedio da demorada navegação, com as suas calmarias enfadonhas e os desconfortos da vida de bórdo, não semelhante a' de uma prisão pela estreiteza dos commodos e reduzida e má a' alimentação, a affligir o [illegible] tamente famosa, quando em vez de viajar-se [illegible], com toda a propriedade, [illegible]nar.

A's apprehensões apavorantes de tormentas e de naufragios, de que hoje quasi ninguem cogita ao embarcar, e aos fundados receios de aggressões de corsarios barbarescos ou de não menos barbaros, piratas de todas as nacionalidades, hoje inteiramente varridos de todos os mares, se juntava ainda o espectro temeroso das frequentes revoltas da marinhagem sempre hediondas e sangrentas.

De um desses dramas sombrios é que, nas paginas seguintes, vamos narrar as peripecias, em grande parte desenroladas em terra brasileira e até agora completamente ignoradas dos nossos mais circumstanciados chronistas.

Para fazel o dispuzemos de dous velhos pamphletos hollandezes e de uns documentos portuguezes ineditos.

Os episodios da revolta, por vezes grotescos, em geral tenebrosos e por fim tragicos, encontramos miudamente referidos, dia a dia, na "Relação Authentica e Narrativa Diaria da Rebellião e perda do navio NYENBURG da Companhia das Indias Orientaes" (1) o pusculo rarissimo do qual só se conhece um exemplar, pertencente ao illustrado bibliophilo Dr. S. van Gijn, de Dordrecht, que graciosamente delle nos forneceu uma copia; e na "Primeira Continuação" (2) da mesma "Relação Authentica" conservada na bibliotheca do "Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano".

Quanto aos documentos portuguezes, n. 538 do archivo do "Instituto Historico e Geographico Brasileiro", o seu titulo—Moedas de ouro e prata de cunho estrangeiro encontradas no Rio Grande do Norte em 1819"—é sufficiente para indicar a natureza do auxilio que nos prestou.

I

A 9 de Maio de 1763 fez-se de vela do porto de Texel, na Hollanda, o navio "Nyenburg" pertencente a' Companhia das Indias Orientaes. Fôra equipado pela camara de Hoorn e, sob o commando do capitão Jacob Ketel, destinava-se a Batavia, com escala pelo Cabo da Bôa Esperança.

Além da numerosa companhia habitual em tão longa derrota, transportava forte destacamento de soldados para as guarnições ultramarinas, e em uma e outro dominavam engajados allemães.

A viagem correu favoravelmente até passadas as ilhas do Cabo Verde, quando entre os tripolantes começaram a surgir prenuncios de insubordinação, provocada pelos maus tratos e castigos excessivos que lhes infligiam alguns dos officiaes de bórdo, hollandezes todos.

E, sem que se lhe podesse assignalar causa mais proxima, a revolta rebentou.

Na noute de 14 de Junho, rendido o quarto da medorra, um grupo consideravel de soldados e marinheiros armados invadiu subitamente o convez e, em meio de grande alarido, acometteu e assassinou o official de quarto. O capitão e varios outros officiaes conseguiram por as vidas a salvo occultando-se no porão de ré, emquanto na coberta reinava a maior desordem e os amotinados aggrediam furiosamente os que suspeitavam de contrarios, ferindo dezeseis pessoas, e se apoderavam do paiol das munições e da praça d'armas, ficando inteiramente senhores do navio.

Só então serenou um pouco o tumulto e, sob promessa de quartel, poderam o capitão e os demais deixar os escondirijos e subir a' tolda.

[illegible] peremptoriamente a que [illegible] a embarcação para a Bahia ou outro ponto mais proximo da costa brasileira, onde podessem desembarcar com segurança, e, fazendo prisioneira a officialidade, collocaram sentinellas nos paioes e na camara.

Na manhã seguinte passaram os rebeldes a eleger os seus chefes dentre os proprios marinheiros e soldados, cabendo a um destes, de nome Johann Gottfried Wohnar, o posto de general, e outros foram nomeados coroneis, majores e capitães; organisado assim o serviço de bordo, obrigaram o resto da maruja, que ainda se conservava indecisa, a acompanhal-os na revolta.

ALFREDO DE CARVALHO.

(*Continúa*)

(1) Echt Relaas en Dagverhaal wegens dens Opstand en het Afloopen van't Oost-Indisch Compagnie Schip NYEMBURG "Te Amsterdam By Dirk Swart." s. d. (1764.) in 4°, 29 pp.

(2) Eerste Vervolg van het Echt Relaas en Dagverhaal wegens het Afloopen van't Oost-Indisch Compagnie Schip NYEMBURG.—"Te Amsterdam By Dirk Swart, s. d. (1764.) in 4°, 24 pp.

O *Courrier du Havre* publicou, no seu numero de 18 do passado um artigo interessante e bem escripto, no qual se occupa largamente a respeito do nosso paiz.

Esse jornal, geralmente bem informado sobre cousas do Brasil, diz, tratando da situação actual deste paiz, que a tranquillidade com que se acabam de effectuar as eleições para a presidencia da Republica é uma prova do quanto estão longe os dias de disturbios que se passaram sob a dictadura do presidente marechal Floriano Peixoto.

Falla na marcha satisfactoria que vai tendo a exploração das riquezas naturaes do paiz.

Referindo-se ao povoamento, diz que o Brasil soube collocar-se no primeiro plano das nações sul-americanas, que cuidam desse importante problema.

Uma caracteristica interessante quando se considera o augmento da população do Brasil, é, nota o articulista, que o factor da immigração figura como uma parte perfeitamente secundaria.

Foi, segundo o "Courrier du Havre", tendo em vista os progressos incontestaveis do Brasil, que o Papa fez recahir sobre um prelado brasileiro a escolha do primeiro cardeal da America Latina, e que o Rio de Janeiro foi agora a séde preferida para a reunião do Congresso Pan-Americano.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

D. Deborah Maranhão, esposa do nosso presado amigo, Joaquim Scipião, [illegible] cial.

—A senhorita Thereza de Jesus Moura, filha do honrado coronel Joaquim Teixeira de Moura.

—A senhorita Candida Cabral, filha da exma. sra. d. Candida Cabral.

Regressou do Acary o nosso distincto amigo e talentoso collaborador, dr. José Augusto.

Seguiu para Macau o nosso presado amigo Valentim de Almeida, chefe do governo daquelle municipio.

Guarda o leito o nosso presado amigo deputado João Fonseca, por cujo restabelecimento fazemos ardentes votos.

Previdente Natalense

Inscreveram se mais, no mez de Março, os seguintes socios:

(*Cont. do n° 48* d' A Republica *de 6 de Março de 1906.*)

504 Antonio Sabino Rodrigues Pessôa.
505 João Alfredo Barbosa.
506 D. Aurora de Oliveira Barbosa.
507 Francisco Marinho de Oliveira.
508 Manoel Alves de Oliveira.
509 D. Philomena Sensata de Torres Palhano.
510 Lucio Viterbino Gomes Carneiro.
511 D. Anna Possidonia Pereira do Lago.
512 Augusto Elpidio de Castro Barroca.

Labim/UFRN

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

A SIGNATURAS

Por um anno.....	15$000
Por semestre.....	8$000
Por um mez.....	1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Contos e novellas

O joven rei

(HISTORIA PARA CRIANÇAS)

(Conclusão)

O joven rei não lhes disse uma palavra, continuou o seu caminho, desceu as escadas de porphyro brilhante, passou pelas portas de bronze, montou em seu corcel e dirigiu-se para a cathedral, seguido do pequeno pagem.

O povo ria, dizendo: "E' um idiota que passeia a cavallo para nos fazer crer que é o rei, e acabava em galhofas.

Ouvindo isso, o joven rei parou o corcel e, virando-se para o povo, disse lhe:

—Não ha tal: eu proprio sou o rei.

E contou os tres sonhos.

Então, um homem sahiu da multidão e dirigiu-se a elle, em tom rispido, dizendo:

—Não sabe vossa magestade que o luxo do pobre é a vida para o rico? As pompas reaes impedem-nos morrer; são os vossos vicios que nos dão o pão.

Trabalhar para um senhor severo, é duro; mas não ter ninguem absolutamente para quem se possa trabalhar, é mais duro ainda. Pensa vossa magestade que os corvos nos trazem o alimento? Ou não sente o melhor abalo por semelhantes cousas? Acaso vossa magestade diria ao comprador: "Tú comprarás por tanto" e ao vendedor: "Tu venderás por tal preço?" Eu penso que não. Voltai, pois, para o palacio e vesti a purpura e o linho fino. Que quereis fazer comnosco e os nossos soffrimentos?

—Os ricos e os pobres não são, então, irmãos? perguntou-lhe o rei.

—Sem duvida, replicou-lhe o homem, e o nome do rico é Caim.

Os olhos do rei encheram-se de lagrimas e elle continuou o seu caminho no meio do murmurio da multidão; o pagem, tomado de temor, abandonou-o.

Quando chegou á cathedral, os soldados, não o reconhecendo, cruzaram as armas e disseram-lhe: "Que vens fazer aqui? Não sabes que por esta porta só póde passar o rei?"

O joven rei encolerizou-se com isso e dizendo: "Eu sou o rei," afastou as armas e passou

Quando o velho bispo viu chegar vestido de pastor, levantou-se, estupefacto, de seu throno, e foi ao seu encontro dizendo:

—Meu filho, são, pois, essas as pompas reaes? Com que corôa vou coroar-te? Que sceptro collocarei em tua mão?

Certo, deverias considerar o dia de hoje um dia de alegria e não de humilhação!

—E poderá haver alegria ante a acção da Dor? perguntou-lhe o rei. E contou-lhe os tres sonhos. O bispo ouviu-os e, franzindo os supercilios, disse-lhe:

—Meu filho, eu sou um ancião e, no inverno dos meus annos, não ignoro que se praticam muitas coisas más neste mundo. Os malfeitores descem das montanhas e roubam as criancinhas para vendel-as aos mouros. Os leões deitam-se sobre a areia do deserto para esperar as caravanas e precipitam-se de um salto sobre os camelos. Os javalis devastam as searas nos valles e as raposas comem as uvas nas colinas. Os piratas espalham o terror ao longo de toda a costa, queimam os barcos dos pescadores e apoderam-se de suas redes. Os leprosos vivem nas salinas; têm casas de roseiras entrelaçadas e ninguem póde dellas aproximar-se. Os mendigos abundam em toda a cidade e chegam a procurar o alimento dos proprios cães.

Podes evitar que tudo isso se dê?

Convidarás o leproso a deitar-se em teu leito? Sentarás o mendigo á tua mesa? Conseguirás domar o leão e fazer o javali obedecer-te? Acaso o Omnipotente, que creou a miseria, não é mais sabio do que tu?

Eis porque rogo-te que voltes para o teu palacio, que te revistas de um ar alegre e que venhas depois com o teu costume de rei, com a corôa de ouro, que collocarei sobre a tua cabeça e o septro ornado de perolas, que collocarei em tua mão. Quanto aos sonhos que tiveste, esquece-te delles! O fardo deste mundo é muito grande para um homem só o soffrimento do universo é pesado de mais para um coração somente!

E tu dizes isto no templo! replicou-lhe o rei e, deixando-o, subi as escadas do altar e parou diante da imagem de Christo. Ajoelhou-se, tendo nas mãos maravilhosas obras—o calice com o vinho amarelo e o viatico com os santos oleos; os grandes candelabros lançaram flammas brilhantes sobre o relicario ornado de joias e o fumo do incenso elevava-se em nuvens ligeiramente azuladas para a abobada da cathedral. Elle curvou a cabeça, em uma attitude de prece, e os padres com os seus severos paramentos foram um a um abandonando o altar.

Repentinamente, ouviu-se um tumulto violento do lado de fóra, na rua, e os pobres penetraram no templo com as espadas desembainhadas, os pinchos ao vento e com os escudos de aço polido.

—Onde está este forjador de sonhos? reclamam elles Onde está este rei que se traja como um mendigo? Onde está esse idiota que lançou o opprobrio sobre a sua côrte? Queremos regular-lhe as contas, porque é indigno de reinar sobre nós!

O rei curvou novamente a cabeça, continuou a orar e, quando terminou a sua prece, levantou-se, voltou-se e contemplou-os com um ar triste.

Subitamente, os raios do sol, coando-se pelas vidraças, envolveram-no, tecendo-lhe umas vestes mais bellas do que as destinadas para a sua coroação. O seu cajado appareceu repentinamente cheio de flores, os tentando lyrios mais brancos do que perolas; sobre a sua cabeça, o ramo da roseira, que já se tinha seccado, revivia em rosas mais vermelhas do que rubis! Mais branco do que as mais lindas perolas era o lyrio, e as suas hastes eram de prata brilhante. Mais vermelhas do que os mais puros rubis eram as rosas e as suas folhas eram de ouro batido.

Elle estava lá em costume de rei, e do crystal da custodia brilhava e jorrava uma maravilhosa e mystica claridade.

Elle estava lá de pé, em costume de rei e a gloria de Deus enchia o templo e os santos, em seus nichos, pareciam tomar vida. Elle estava lá revestido de todas as pompas reaes, o orgão fazia ouvir a sua grande musica, e as trombetas soavam e as crianças cantavam no côro.

O povo ajoelhou-se, tomado de temor: os nobres embainharam a espada e prestaram homenagem ao rei; o bispo empalideceu e as suas mãos tornaram-se tremulas:

—Um mais poderoso do que eu deu-te a corôa, exclamou elle, e ajoelhou-se perante o rei.

E o joven rei desceu do altar e tornou a voltar para o palacio, atravessando a multidão

Mas ninguem absolutamente, em toda aquella massa compacta, ousou olhar-lhe a face, tanto ella se parecia com a de um anjo.

OSCAR WILDE.

NOTAS ARTISTICO-LITTERARIAS

Na Suissa, acabam de apparecer dois romances interessantes: *lá Marée montante*, de Jacob Wiedmer, um joven escriptor bernense, e *Lebensdrang*, de Paul Ilg, um zuriquense. *La Marée Montante* offerece o espectaculo da transformação de um canto ameno do Oberland pela chegada dos extrangeiros, dos touristas que o transformam numa estação balnear; este assumpto foi tratado com calor e com originalidade. *Lebensdrang* é a historia dos audaciosos, isto é, dos especuladores que compram e revendem terrenos a porporção que Zurich estende. Um delles está em posse do irmão mais moço; este possue o segredo de um crime que elle commetteu. Este romance é de uma grande força na analyse dos caracteres.

* * *

Esperava-se com impaciencia, em Londres, o *Nero* de Stephen Philipps. O poeta que serviu-se com sucesso de todas as suas *facultades* de evocador e artista, mostrou um Nero vivendo somente para a Arte; apenas experimentou a influencia do meio em que vivia e dil-o á sua mãe Agripina, quando ella exproba-lhe a morte de Britannicus. "Sou teu filho!" exclama então, e esta palavra pareceu sublime; pinta, com effeito, a revolta da vontade contra o atavismo que elle soffre. Finalmente, deante de Roma em chammas, é atacado de dilirio, depois de verdadeira loucura A peça é, por um lado, muito admirada, por outro lado muito discutida.

MARC. DORIA.

Atheneu Rio-Grandense

QUADRO DE HONRA

Mez de Março de 1906.

Alumnos que obtiveram premio de 2 classe:

José Alexandre
Aurelio Camara
Raymundo Camara
João Gonçalves
Cicero Aranha
Manoel Ottoni
Enéas Reis
Alvaro Borges
Armando China
Augusto Souza
Augusto Coelho
Luiz Serrão
João Medeiros
Paulo Maranhão
Armando Seabra
Attila Garcia
Manoel Siqueira
Alvaro Carrilho
Joaquim Grillo.

O "E'conomiste Français" publica um artigo do economista Paul Leroy Beaulieu sobre a melhoria dos "cambios avariados".

A maior parte do artigo é consagrada ao Brasil. O sr. Leroy Beaulieu diz que a alta cambial neste paiz é principalmente devida á energica administração do presidente Campos Salles e á competencia do seu ministro da fazenda, o dr. Joaquim Murtinho, que realisou a sabia medida da destruição de 15 % do papel moeda em circulação. Ultimamente—diz o sr. Leroy Beaulieu—a elevação da taxa cambial foi o resultado dos emprestimos contrahidos pelos Estados. O Brasil devia, porém, cuidar de sustar essas operações cujo accumulo é prejudicial ao credito do paiz.

O sr. Leroy Beaulieu considera bom o cambio que actualmente vigora em Portugal e reputa-o uma consequencia da prosperidade do cambio no Brasil.

A "Prensa", de Buenos Ayres, publica um telegramma de Washington em que o seu correspondente naquella capital affirma que o secretario de Estado, sr. Elihu Root, declarou acceitar a inclusão da doutrina de Drago nos debates do Congresso Pan Americano do Rio de Janeiro.

A ser approvada a doutrina, os Estados Unidos communicarão em notas ás potencias que não tolerarão os bloqueios nas costas americanas.

Accrescenta o correspondente que ouviu falar num arranjo diplomatico entre os paizes sul-americanos contra a influencia das idéas argentinas no Congresso Pan Americano.

Em Palermo, na Italia, um sapateiro de nome Savoca, cujo espirito era ha muito trabalhado por odios pessoaes contra uma sua irman, surprehendeu-a desacompanhada e matou-a.

O assassino depois, sem a menor perturbação, envolveu o cadaver num lençol de antemão embebido em petroleo, e lançou-lhe fogo.

O criminoso teve, porém, o justo premio do seu crime: o fumo do kerozene subiu de repente e com tal densidade que suffocou o perverso. Impossibilitado de pedir soccorro, pois feito isso ter-se-hia elle proprio denunciado, o infeliz morreu ao desamparo em meio das maiores afflicções.

SOLICITADAS

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os snrs. accionistas a fazer, no praso de trinta dias, de hoje contados o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás trez da tarde.

Natal, 26 de Março de 1906.

Zozimo Fernandes.
Secretario

Associação Promotora de Melhoramentos

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido hoje socios em numero bastante, o sr. vice-presidente coronel Romualdo Galvão, adiou a reunião para a proxima quinta feira, cinco do corrente, ao meio dia, no salão da Junta Commercial, deliberando-se nesse dia com qualquer numero de socios.

Convido, pois, os senhores associados a comparecerem.

Natal, 2 de Abril de 1906

O secretario,
Manoel Dantas.

Cartorio Judiciario

O abaixo assignado, tendo se mudado ultimamente para o predio numero 5 da rua Coronel Bonifacio, desta capital, põe, desde já, á disposição de todos os seus serviços, podendo ser procurado a qualquer hora.

Natal, —2—4—1906

Miguel Leandro do Nascimento.

Cofre

Nesta redacção informa-se quem deseja comprar um cofre novo ou mesmo usado.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Curraes Novos

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria

proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e amaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—

Vender barato para vender muito

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logo no dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000 000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte—

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado—

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—

Galvão & Comp.

Portentosa Transformação



EDADE 9 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.



EDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSAO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião

CERTIFICO: que a menor Ignacio Francisco Maribona y Peraza, menor á Nuns. de Ozmos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outros casos, obtendo este vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais conteudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Vende-se

Uma casa sita á rua 15 de Novembro (antiga Triumpho) no bairro da Ribeira.

A tratar com o sr. Luiz de França.

Chapèos!!

A *SAPATARIA GONDOR* recebeu de S. Paulo um grande sortimento de Chapéos pretos e de côres para homens e meninos. Vendesse mais barato do que em outra qualquer parte.

Façam uma visita e verão.

RIBEIRA—Rua *Dr. Barata*—2

Cypriano Freire.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova innumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thysica, molestia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra substancia toxica, podendo a mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes como estrangeiros como de pessoas curadas de graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir que a firma—

SOUSA SOARE

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

1 *de Abril de 1906*

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra	14$826
Shilling	$741
Penny	$061
Franco	$588
Marco	$722
Dollar	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	800
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1$00
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1600
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 26 a 31 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$100
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 26 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

EMEZ DE ABRIL

DO SUL

Olinda	a 5	ou 6
Una	a	13
S. Salvador	a	12

DO NORTE

Alagoas	a	3
Pernambuco	a	11 ou 12
Manaos	a	19

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS, N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E EMBARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—21—

os que não eram passageiros, e que estavam dispersos pelos diversos andares da superstructura tiveram de sahir para o caes. Finalmente, depois de alguns encontrões só ficaram a bordo os passageiros e a tripulação.

Apenas o "Simon-Bolivar" se poz em movimento, redobraram os clamores, augmentou o tumulto das despedidas, ouvindo-se de permeio os vivas em honra de Orenoco e dos seus affluentes. Desatracado o barco, a sua potente roda bateu as aguas com violencia, e o homem do leme dirigiu-o para o meio do rio. Um quarto de hora depois, a cidade desapparecia por detras de um cotovello da margem esquerda, e em breve deixaram de se avistar as ultimas casas de la Soledad, na margem opposta.

Calcula-se em não menos de quinhentos kilometros quadrados a extensão dos "llanos" venezuelianos. São planicies quasi rasas. Apenas, em certos sitios, o solo se corcova em tumescencias, a que no paiz dão o nome de bancos, ou em bruscas elevações de aterros regulares, chamados taboleiros. Os "llanos" só se elevam junto da base das montanhas, cuja proximidade começa a fazer-se sentir. Os "bajos" são limitrophes dos cursos de agua. E' através d'essas immensas areas, ora verdejantes na estação das chuvas, ora tisnadas e quasi descoloridas durante os mezes da secca, que se desdobra em semi-circulo o curso do Orenoco.

De resto, os passageiros do "Simon-Bolivar", desejosos de conhecer o rio sob o duplo ponto de vista hydrographico e geographico, não tinha mais senão fazerem perguntas a Miguel, Philippe e Varinas, para receberem respostas positivas. Não estavam esses sabios sempre promptos a fornecer minuciosas informações sobre as povoações, sobre as aldeias, sobre os affluentes, sobre as diversas tribus sedentarias ou errantes? Que mais conscienciosos cicerones se poderiam interrogar? E com que gentileza, com que solicitude não se poriam elles a' disposição dos viajantes!

E' verdade que, entre os passageiros do "Simon Bolivar", o maior numero nada tinha que apprender acerca do Orenoco, por o ter subido ou descido vinte vezes, uns até a foz do Apure, outros até a aldeia de San Fernando de Atabapo.

Eram, na sua maior parte, commerciantes, que levavam mercadorias para o interior, ou as traziam para os portos de leste. Entre os diversos objectos do trafico, os mais vulgares são cacáu, pelles, coiros de boi ou de veado, mineraes de cobre, phosphatos, madeiras de construcção, marcenaria, marchetaria, tintas, fava de Tonka, cautchú, salsaparrilha, e finalmente, gado, porque a creação constitue a principal industria dos "llaneros" espalhados pelas planicies.

A Venezuela pertence a' zona equatorial. A média de sua tem-

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—22—

peratura está, pois, comprehendida entre vinte e cinco e trinta graus centigrados; mas é variavel, como succede em paizes de montanhas. E' entre os Andes do littoral e os de oeste, isto é, a' superficie d'essas territorios onde o leito do Orenoco se arredonda e aonde nunca chegam as brizas do mar, que o calor attinge o maximo de intensidade. Nem mesmo os ventos geraes, os alizados do norte e de leste, sustidos pela cortina orographica das costas, podem corrigir os rigores d'aquelle clima.

N'esse dia, por um céo coberto com algumas ameaças de chuva, os passageiros não soffriam do excesso de calor. A briza, vindo de oeste, em sentido contrario a' marcha do "steam-boat,, dava aos passageiros uma sensação de muito apreciavel bem estar.

O sargento Marçal e João observavam do "spardeck" as margens do rio. Os seus companheiros de viagem mostravam-se bastante indifferentes a esse espectaculo. Só o trio dos geographos lhes estudava as minucias, sempre discutindo com uma certa animação.

Certo que, se si tivesse dirigido a elles, João poderia estar mais bem informado. Mas, de um lado, nem o sargento Marçal, muito cioso, muito severo, teria consentido que qualquer extrangeiro travasse conversa com seu sobrinho, nem, de outro lado, este precisava de auxilio alheio para reconhecer passo a passo as aldeias as ilhas, as sinuosidades do rio. Tinha um guia seguro na narrativa das duas viagens realisadas por M. Chaffanjon, por ordem do ministro da Instrucção Publica da França. A primeira, em 1884, comprehende a parte do curso inferior do Orenoco, entre Ciudad Bolivar e a foz do Caura, bem como a exploração d'este importante tributario. A segunda, em 1886-1887, comprehende todo o curso do rio desde Ciudad Bolivar até as suas nascentes. A narrativa do explorador francez é feita com uma precisão extrema, e João contava tirar grande proveito della.

Não quer isto dizer que o sargento Marçal, munido de uma somma sufficiente, convertida em piastras, não estivesse habilitado a acudir a todas as despesas da viagem. Tivera tambem o cuidado de se prevenir com uma certa quantidade de artigos do commercio, tecidos, facas, espelhos, missanga, e quinquilharias, que deviam facilitar as relações com os indios dos "llanos". Essa pacotilha enchia duas caixas, collocadas com as outras bagagens no fundo do beliche do tio, que ficava contiguo ao do sobrinho.

Joao, de livro em punho, seguia com um olhar conscienciozo as duas margens, que se desdobravam em sintido contrario a' marcha do "Simon-Bolivar". E' verdade que, na época d'essa expedição, o seu compatriota, menos favorecido pelas circumstancias, tivera de fazer n'um barco de vela e a remos a mesma trajecto que

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 72

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA PRAÇA DA REPUBLICA NATAL

PARTE OFFICIAL

Movimento do Thesouro durante o mez de março de 1906.

RECEITA

Recolhimento em março	155:920$219	
Saldo de fevereiro	54:592$500	210:512$719

DESPESA

1°—Governo do Estado	2:915$258	
2°—Congresso	4:757$515	
3°—Magistratura	10:603$802	
4°—Thesouro	5:884$037	
5°—Instrucção Publica	7:797$086	
6°—Policia administrativa	1:900$855	
7°—Força Publica	28:835$833	
8°—Hygiene	457$667	
9°—Assistencia	2:107$645	
10—Junta Commercial	376$667	
11°—Pessoal inactivo	5:058$099	
12°—Divida Publica	2:200$000	
13°—Monte-pio	2:139$229	
16°—Exercicios findos	580$000	
17°—Obras Publicas	10:806$325	
18°—Illuminação	1:620$075	
19°—Impressões	4:200$000	
20°—Pass. e telegrammas	1:724$295	
22°—Eventuaes	3:094$331	
Construcção do Palacete do Congresso	3:000$000	99:438$719
Saldo que passa para o mez [illegible]		111:074$000

Demonstração dos saldos existentes nos Caixas parciaes, correspondentes ao mez de março de 1906.

	PARCIAL	TOTAL	SALDOS
DIVERSAS ORIGENS			
Saldo existente.....			13:112$974
DEPOSITOS E CAUÇÕES			
Saldo que existia.....	64:478$875		
Sahida.....	20:000$000		44:478$875
LETTRAS			
Saldo que existia	77:791$903		
Sahida.....	322$500		77:469$403

Thesouraria do Thesouro do Estado, 2 de abril de 1906.

O thesoureiro,

FRANCISCO HERONCIO DE MELLO.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 2

—

Hontem, ás 5 horas da manhã, transpoz a barra o paquete "Sardenha", trazendo a bordo Sua. Eminencia o Cardeal Arcoverde. Uma numerosa esquadra, composta de vapores em cujos mastros fluctuavam gallhardamente flammulas variegadas, e de barcos decorados vistosamente, contornou o paquete, sendo o primeiro a atracar o vapor "S. Salvador", que conduzia a bordo, além de outros personagens da sociedade fluminense, os ministros do interior, do exterior e da industria, que em nome do governo saudaram, no portalò do "Sardenha" o eminentissimo Cardeal brazileiro. Pouco depois atracaram as lanchas e muitos outros navios, inclusive o que conduzia Monsenhor Julio Tonti, Nuncio de Sua Santidade Pio X e as altas auctoridades eclesiasticas.

Sua Eminencia desembarcou ás 10 horas da manhã no galeão D. João VI.

O Cardeal brazileiro apenas poz pé em terra foi acclamado por uma multidão immensa que estacionava nas immediações do arsenal de marinha acompanhando-o e victoriando-o até o palacio da Conceição, onde Sua Eminencia lançou ao povo a benção papal.

—

A entrada solemne do novo cardeal brazileiro na cathedral desta archi-diocese será effectuada no domingo de Ramos.

—

Rio, 2

—

Falleceu o Barão de Penedo, antigo diplomata brazileiro.

Rio, 2

—

Foram nomeados Delegado Fiscal do Estado de Pernambuco o sr. Pauda Mamede e Procurador Fiscal do Amazonas o dr. Drumond Costa.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O sr. Ricardo Ferreira de Gois, negociante desta praça.

—O pequeno José, filho do nosso amigo e correligionario, capitão Joaquim Policiano Leite.

—O nosso joven amigo, Mario Barretto Maranhão.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Carmen Barretto, filha da exma. sra. d. Ignez Barretto.

—O nosso presado amigo, major Zozimo Fernandes, lente do Atheneu Rio-Grandense.

—O nosso amigo e correligionario, capitão Zozimo Garcia.

—

O serviço de vales internacionaes no anno findo teve o augmento de 2.079 vales sobre o do anno anterior, havendo um accrescimo de 120:296$620 na emissão.

—

O serviço de encommendas postaes que no anno de 1904 foi de 18143 vos lumes importados, elevou-se no anno findo a 37337, isto é, a mais do dobro.

Fraquezas...

No domingo immediato á inauguração do jardim, o dr. Mariano Alves encontrou o seu velho amigo e collega Jacintho Teixeira, de quem já ia tendo saudades apezar de morarem n'esta mesma Cidade dos Condes, em casas tão proximas, que de uma a outra não havia mais de trezentos metros.

O facto explica-se.

A consorte do dr. Mariano, tem a mania, muito commum entre nós, de contar visitas.

Um dia, depois de varias sommas, em que os dedos collaboraram vigorosamente, entrou, pé ante pé, no seu gabinete e batendo-lhe com a pequenina mão nervosa no hombro direito, disse quasi a queima roupa esta coisa grave: «O Teixeirinha está nos devendo duas visitas e fica sabendo, que emquanto elle e a Janoca não vierem aqui, nem eu nem tu lhes cruzaremos os batentes».

O marido fez um signal qualquer significativo de assentimento, compoz a desordem em que o susto havia posto os objectos mais proximos e continuou o trabalho interrompido.

Actualmente as manifestações de colera da Senhora são mansas, sem gritos nem movimentos desordenados, acabando, não raro, por quatro lagrimas, que percorrem sempre o mesmo caminho, com a mesma timidez vagarosa.

Quando solteiro, nos seus pruidos de remoto lyrismo, este fugaz e suave esmaecer de alegria moça seria motivo para versos romanticos. Hoje, porem, tudo se reduz a um caso de argucia psychologica, verificado no terceiro anno do casamento, quando ella teve o primeiro accesso de raiva.

A explosão fôra subtanea, violenta, reveladora de uma fecunda eloquencia aggressiva. Por momentos a transmudação do gesto, da physionomia, da voz, deixaram-no atordoado.

Aquillo havia de ser, por força, uma crise nervosa, que não só urgia acalmar mas curar definitivamente. Pensou em alguma molestia seria, ligada a causas hereditarias, do que reminiscencias vagas assustaram-no. Uma tia acabara louca, o unico tio paterno morrera paralitico, o pae... Não,... o caso devia sêr benigno, provavelmente, passageiro.

Era preciso agir. Mas como? Elle sabia historias feias de maridos grosseiros, que injuriavam as mulheres, de outros que chegavam a batel-as em situações identicas. Alguns preconisavam as vantagens do ultimo processo, assegurando a sua infallibilidade. Lembrava-se de um visinho que depois de esgotar os meios contundentes, recorrera a uma faca do papelão, com successo completo.

Pelo seu cerebro estas cousas passavam rapidas, pavorosas, dando-lhe calafrios, abalando toda a sua sensibilidade affectiva.

Casara-se tarde, por amor, depois do estrangular vinte paixões nascentes temendo, não a tempestade que alli estava, mas simples divergencias, porventura, traduzidas n'um diapasão improprio de pessôas bem educadas.

N'uma ancia de afogado teve a visão nostalgica do lar tranquillo, no meio de arvores quasi seculares, o pomar, o caramanchão, o parreiral ao lado, de onde cachos d'uvas pendiam desafiando a gula dos passarinhos, e os habitos dos irmãos e dos velhos, a irmã de grandes olhos negros e dôces a dizer-lhe que rezasse... que fosse a missa...

Não, aquillo havia de passar para sempre, sem o desgosto de palavras asperas e movimentos significativos de desrespeito covarde.

Occorreu-lhe, luminosa, a idéa salvadora.

Apezar de amoroso, galanteador eterno e enamorado das graças da consorte, por um processo delicado de observação intelligente chegou a conhecer-lhe os defeitos minimos, entre os quaes, o mais accentuado assignalava-se pela vaidade da belleza, que ella cultivava com o carinho que as falhas do meio permittião.

O doende da mulher era a velhice precoce, a primeira ruga, os primeiros cabellos brancos.

Os precalços da maternidade eram nada deante d'isto: ficar feia.

O dr. Mariano com a physionomia calculadamente melancholica, a que uma energia suave emprestava raro poder suggestivo levou a esposa até o espelho proximo e deante do claro chrystal onde as duas figuras se reflectiam n'um destaque meio comico, disse-lhe, quasi ao ouvido:

Olha e responde se conheces. Que é feito da tua formosura? Onde o encanto do rosto, o colorido das faces, a frescura dos labios, o brilho casto dos olhos seismadores? Por acaso esta fronte vincada é a tua; esta cabeça amarfanhada de cabellos mal compostos e apaixados, será a tua? Repara no desalinho do vestido e como as rendas dilaceradas deixam vêr o collo cheio de veias entumecidas, nodosas, lembrando velhice e molestia. Olha! Olha! Ella toda tremia. A sua pallidez era mortal. Os olhos muito abertos revelavam o espanto de si mesma, o horror d'aquella figura macabra. Pouco a pouco tornou-se fria; um soluço estranho sacudiu-lhe o corpo inteiro e, desfallecida nos braços do marido, perguntou com uma voz de convalescente:

Mas eu não fico assim, bas de dizer que não fico...

* * *

Estas coisas accudiram á memoria do dr. Mariano, nitidas, nos seus menores detalhes, mal avistou o amigo sentado n'um dos bancos do jardim a vêr brincar os filhos, quatro pirralhos fortes, muito anchos por terem vestido roupa nova.

Abraçaram-se longamente, enternecidos, mudos.

Quando puderam falar foi para dizerem ao mesmo tempo:

—Sim senhor! Dois mezes n'uma terra d'este tamanho (e mediam a largura dos corpos esguios) e a morrermos de saudades um do outro, sim senhor.

—Senta-te. Eu ainda tenho desculpa. Fiquei quarenta e dois dias fazendo companhia a Janoca...

—E estevo doente a comadre?

—Doente, propriamente não, que mercê de Deus tudo correu bem e o pequenito vae gosando saude, mas nervosa, um tanto norvosa...

—Então a comadre deu...

—Não me consures; a Janoca não quiz participar a vocês por causa de historias; lá umas contas que ella fez pelos dêdos e das quaes resultou vocês nos deverem tres visitas. Até cheguei ao desfrute de communicar aos jornaes na esperança que lessem e apparecessem... Mas tu?

—Eu estive fóra, a mulher esteve de cama; o José e o doso cahiram com sarampo, e logo depois os creados. O inferno! Ainda hontem falou em ir até lá, mas achei inconveniente por causa dos teus pequenos.

—Pois não soubemos de nada. Porque não avizaste?

—Coisas. Então cinco?

—E' verdade. Lembraste quando nasceu o primeiro? Sessenta e cinco dias sem arredar pé de casa, apezar das trocas do Carlos, do Guedes, do Magalhães. Tú mesmo chegaste a inventar anedoctas.

—Como tudo passa; parece que foi hontem!

Os pequenos invadiram o banco.

O mais velho trepado nos joelhos do dr. Jacintho fazia perguntas indiscretas. O jardim estava cheio. Moças passavam, modestas, esquivas, meio curvadas do habito da janella e da costura.

Uma ou outra tinha o passo elegante, o andar ligeiro, denunciador de bôa saude. Os vestidos desgraciosos cahiam tristes, a falta de um gesto que os arrepanhasse com arte.

Rapazes cumprimentavam de cigarro ao canto da bocca, mal tocando nos pesados chapéos.

Algumas correspondiam de olhos baixos, no enleio primitivo, que uma educação boata vae aggravando; outras nem isto.

Creanças iam e vinham, lentamente, com grande gaudio dos paes.

Os mais travessos eram levados pelas amas como se fossem pequenos animaes ferozes.

Faltava áquellas miniaturas de gente grave a alegria ruidosa dos meninos das cidades civilisadas.

Debalde se procurava divisar um grupo que brincasse á *cabra cega* ou o *coelho sahe*: algum outro onde se ouvisse cantar o *tempo será* ou a *sirandinha*.

Muitas abriam a bocca, sobre a qual faziam o signal da cruz.

Curiosos, olhavam o canal, cuja agua turva o vento mal impellia de encontro ás muralhas toscas.

No alto do morro os arvoredos copados recebiam o ultimo raio de sol e entravam na sombra, negros, silenciosos. A noite cahia, a pouco e pouco, pesada e triste.

As primeiras luzes surgiram, pallidas, indecisas. No coreto a banda militar acabava de tocar o «Convite á Walsa» de Weber.

Os dous amigos ha muito absortos n'aquelle espectaculo novo soffriam, talvez, a mesma tortura. O jardim viera revelar a apathia da cidade, a nossa moleza tropical, a falta de cordialidade nas relações pessoaes.

Despediram-se, até breve.

Pelo caminho o dr. Mariano foi pensando no modo de acabar aquelle espri-

A REPUBLICA

Natal, 3 de Abril de 1906.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas — Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

cho da consorte e mal entrou em casa disse-lhe naturalmente :

O teu vestido deve chegar pelo vapor de amanhã. E a proposito. O compadre participou-nos o nascimento do José e precisamos ir até lá...

—Iremos, sim, mas é de muito mau gosto...

—Não, filha, não quero dizer que leves o vastido novo.

Y

GUARDA NACIONAL

Ordem do dia

Publico para conhecimento da Guarda Nacional deste Estado, sob meu commando, o seguinte :

DECRETO N. 5.892 DE 12 DE FEVEREIRO DE 1906

Approva o novo plano de uniformes para a guarda nacional da União.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que representou o commando superior da Guarda Nacional nesta capital, decreta :

Art. 1° Fica approvado o novo plano de uniformes para a guarda nacional da União, constante da consolidação e desenhos que a este acompanham.

Art. 2° Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1906. 18° da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES

J. J. Seabra.

Plano de uniformes para a guarda nacional da União, a que se refere o decreto n. 5.892, desta data.

OFFICIAES

a) *primeiro uniforme*

Capacete com pennacho, dolman de panno com alamares de cordão de ouro, calça azul com galão de ouro ou branca, dragonas, espada, fiador de cordão de ouro, talim com guias de cadarço de seda verde e ouro, luvas de pellica branca, botas ou botinas e esporas ou salteiras.

ESPECIFICAÇÕES

1—Capacete—De cortiça, forrado externamente de brim de algodão-setim, branco, e internamente de setim verde claro, cópa de forma oval, com 0m,15 de altura, a partir da cinta. A aba tera' na frente 0m, 06 de largura, que ira' gradativamente diminuindo para os lados até a altura das carrancas e dahi augmentando, para formar a pala posterior, que tera' 0m, 08 de largura maxima. Na cinta de cada um dos lados tera' uma carrança de 0m, 025 de diametro com gancho movel, na frente um emblema formado de dous ramos de fumo e café e encimado por uma estrella com 0m, 06 de diametro e ramagem, tudo de metal dourado, tendo no centro o distinctivo adoptado, que sera' uma cruzeta com aberturas, na parte correspondente ao ventilador e um gancho no ramo que fica na parte posterior. Ao gancho da carranca do lado esquerdo se prendera' uma das extremidades de uma corrente, cosida sobre carneira branca, que, passando pela frente e por baixo do emblema, ira' prender-se pela outra extremidade do gancho da cruzeta. Na perca do ventilador se atarrachara' a haste do penacho. A corrente sera' usada quando a cavallo, por debaixo do queixo, presa aos ganchos das carrancas afim de impedir a quéda do capacete.

Todas as peças serão douradas, finas e de metal sufficientemente leve.

2—Distinctivos—No centro do emblema :

Uma esphera para os officiaes effectivos do commando superior ;

Uma granada em chammas para a artilharia de campanha ;

Dous canhões cruzados para a artilharia de posição ;

Duas carabinas cruzadas para a infanteria ;

Duas espadas cruzadas para a cavallaria.

Um caduceu para o corpo medico.

Todas estas peças serão de metal dourado fino.

3—Pennacho—De pennas ou de crina em forma de chorão, tendo quando atarrachado ao espigão do capacete 0m, 18 de altura, preso a uma oliva de metal dourado com haste roscada para atarrachar ao ventilador, a crina ou as pennas cahirão em redor da cópa 0m, 03 abaixo da mesma, de modo a cahir até a base do emblema.

Esse penacho sera' :

De crinas brancas para os officiaes do estado-maior do commando superior ;

De pennas pretas para os do corpo medico ;

De pennas encarnadas para os de infantaria ;

De pennas carmezim para os de artilharia de posição ;

De crina encarnada para os de cavallaria ;

De crina carmezin para os do artilharia de campanha :

De pennas verdes, iguaes, para a reserva.

4—Dolman—De panno azul ferrete, com alamares de cordão de ouro, abotoando ao centro, com tres ordens de oito botões, sendo uma no centro e duas lateraes ; do comprimento do braço estendido até o meio da palma da mão, a abertura ao lado esquerdo para dar passagem aos cópos da espada, quando suspensa ao gancho do talim, golla em pé com 0m, 3 a 0m, 045 de altura, mangas de meias carcellas com 0m, 12 de altura, com tres botões pequenos nas carcellas, sem passadeiras nos hombros ; sobre as costuras das costas e em toda a volta, a partir da base da golla, guarnecido de cadarço preto de lã e seda de 0m, 018 de largura que acompanhara' a abertura do lado esquerdo, formando disposição symetrica do lado direito. Todo o cadarço que enfeita o dolman sera' contornado de um soutache preto de lã e seda de 0m, 002. A golla e as carcellas serão de velludo azul ferrete para os officiaes do estado maior do commando superior e os commandantes de brigada, tendo aquelles nas extremidade uma esphera bordada a ouro e estes, tambem nas extremidades da golla os numeros das brigadas respectivas, de metal branco de 0m, 02 de altura.

Para os officiaes do corpo medico, a golla e as carcellas serão de velludo côr de pinhão, tendo nas extremidades da golla um caduceu bordado a ouro.

Nos corpos arregimentados as gollas com trapesios e as carcellas serão de panno das seguintes côres :

Carmezim para a artilharia, encarnado para cavallaria e infantaria, inclusive os da reserva.

Nos trapesios os numeros dos corpus respectivos, de metal branco de 0m, 02 de altura.

5—Vivos—Carmezim para a artilharia, encarnado para a infantaria, branco para a cavallaria, verde claro para a reserva e côr de pinhão para o corpo medico.

6—Calças—De panno azul ferrete, de galão de ouro de quatro cordões para os officiaes superiores e dous cordões para os demais officiaes.

As calças brancas só serão uzadas em fardamentos.

7—Dragonas—Com pala e palmatoria de metal dourado e brilhante, forradas de setim amarello, tendo quatro ordens de escamas, guarnecidas de dous frisos em relevos e lavrados, em forma de canotilho, com bordado em volta da chapa e franjas de canotão grosso para os officiaes superiores e canotilho para os capitães e officiaes subalternos.

Para os corpos arregimentados em geral, as mesmas dragonas, sem o bordado em volta da chapa. Os officiaes dos estados maiores das brigadas usarão das mesmas dragonas dos officiaes arregimentados, isto é, sem o bordado em volta da chapa.

8—Alamares—De cordão de ouro de 0m,004 de diametro, com duas passadeiras de seda verde e ouro no centro, e dispostas de novo a serem presas nos botões lateraes e nos do centro do dolman.

9—Talim—com guias de cordão dobrado, coberto de seda verde e ouro, dispostos perpendicularmente ; sera' collocado por baixo do dolman.

10—Espada—Com cópos e braçadeiras douradas para o chefe do estado-maior, commandantes de brigada e secretario geral. Simples, isto é, sem bordados, para os demais officiaes. Os cópos da espada serão abertos, com as armas da Republica.

Para os officiaes do corpo medico a bainha da espada sera' de couro preto, sendo os cópos e braçadeiras douradas. Os punhos das espadas serão brancos para os officiaes dos estados maiores e dos de cavallaria e pretos para os da artilharia, infantaria e reserva.

11—Fiador—De cordão de ouro com 0m, 004 de diametro, tendo suspensa uma bola em forma de pêra encanastrada de fio de ouro e medindo 0m, 040 de comprimento e 0m, 092 em sua maior grossura, em cima desta ira' um passador de ouro espigado de 0m, 01 de altura e igual diametro ; o remate sera' feito em uma maçoneta conica de cordão de ouro fosco e brilhante ; a franja tera' 0m, 66 de comprimento e sera' de canotão para os officiaes superiores e canotilho para os outros officiaes.

A pêra do fiador sera' achatada para o chefe do estado-maior, commandantes de brigada e secretario geral.

12—Luvas—De pellica branca em geral, ou camurça branca.

13—Divisas—De galão de ouro de um cordão de 0m, 12 em torno dos canhões da manga.

14—Botas—De couro da russia, de montaria, alcançando até pouco abaixo dos joelhos.

15—Botinas—Interiças de pellica ou bezerro pretas, ou polimento.

16—Esporas—De metal branco a' chilena.

13—Salteiras—Douradas e lavradas para o chefe do estado-maior, commandantes de brigada, secretario geral e cirurgião-mór. Lizas para os demais officiaes em geral.

b] *Estado maior das brigadas.*

1—Os commandantes das brigadas e respectivos officiaes terão em 1° uniforme os mesmos penachos estabelecidos para a arma a que pertencerem, sendo, porem, de crinas carmizim para a de artilharia.

2—Os demais officiaes uzarão dos mesmos uniformes estabelecidos para os ajudantes de ordens do commando superior, tendo, porém, nas extremidades da gola, em logar de globos, os numeros das brigadas a que pertencerem, de metal branco de 0m,02 de altura e no kepi ou capacete o emblema da arma, sendo o pennacho identico ao dos commandantes de brigada.

[*Continúa.*]

No jantar offerecido pelo Presidente Roosevelt e Mrs. Roosevelt na "Casa Branca", em Washington, no dia 29 de Janeiro ultimo, os hospedes de honra foram o nosso embaixador dr. Joaquim Nabuco e sua senhora.

O numero dos convidados foi de trinta e constou principalmente de senadores e representantes da nação, com suas esposas, e outros amigos do presidente Roosevelt.

Ao jantar seguiu-se um concerto, um *musicale*, pela orchestra de Philadelphia, sob a regencia do professor Fritz Scheel.

Para o concerto foram convidadas muitas outras pessoas.

Amaro Barretto

Pelo vapor "Alagoas" chegado hoje dos portos do norte, regressou o nosso distincto conterrano maestro Amaro Barreto, que acaba de se exhibir com geraes applausos, nas cidades de Manaus e Belém.

Sabemos que será aproveitado numa das cadeiras vagas do Atheneu Rio Grandense o nosso distincto amigo e talentoso collaborador, dr. José Augusto

Visitaram-nos :

O digno moço, sr. Joaquim de Souza Nogueira, actualmente nesta cidade.

—O nosso honrado amigo de Baixa Verde, João Baptista Furtado ;

—O nosso honrado amigo de Vera Cruz, Adelino Pereira da Silva.

Semana Santa

Na proxima quinta feira, 5 do corrente, ás 6½ da noite, deverá realisar-se a grande procissão do encerro, que sahirá da Matriz, com destino á igreja do Bom Jesus das Dores, no Bairro da Ribeira, onde ficará depositada a imagem do Senhor dos Passos.

No dia seguinte, pelas 4 horas da tarde, sahirá a mesma imagem em visita ás 7 estações da via-dolorosa, que serão nas residencias do Dr. Milanez, Cel. Odilon Garcia, Cel. Pedro Soares, Viuva Prudencio, Cel. Angelo Roseli, Viuva Constantino e igreja Matriz.

O ministro do Brasil em Madrid, dr. Araujo Beltrão, prosegue nas negociações que entabolou com o governo hespanhol para o arranjo commercial entre o Brasil e a Hespanha.

O dr. Araujo Beltrão teve diversas conferencias com o deputado Zulueta, que se interessa particularmente pelas relações economicas entre a Hespanha e os paizes da America do Sul.

O nosso embaixador em Washington e sua senhora offereceram no dia 30 de Janeiro ultimo um jantar, no qual tomaram parte : o Embaixador da Russia Barão de Rosen e senhora, o Juiz Broun e senhora, o Ministro de Portugal, o sr. H. D. Peirce, Secretario de Estado e senhora, o Visconde de Fairmond, addido naval da Embaixada Franceza e senhora, o coronel Richard Shannon, Miss Sloan, a Senhorita Walker Martinez, o Conde Mocenigo, da Embaixada da Italia, a Senhora do dr. Gurgel do Amaral, e o sr. A. de Vellozo, 2° Secretario da Embaixada do Brasil.

O engenheiro Pereira da Silva e o capitalista americano capitão Schnidelor apresentaram ao governo um plano de estrada de ferro gigantesca, ligando ao Rio todos os estados do Norte. O capital será de sete milhões de *Dollars*

Está sendo acolhida com geral satisfação a noticia de que a França triumphou na questão da organisação da policia de Marrocos. O projecto do policiamento foi approvado em suas clausulas mais importantes.

O major Theodoro Costa, administrador effectivo dos Correios da Capital Federal, que se acha no Pará, foi incumbido de apresentar um estudo completo, no sentido de ser organizado o serviço postal de Manáos até as prefeituras do Acre, Juruá e Purús, onde até hoje não ha meios officiaes de transporte de correspondencias.

Por telegramma particular, que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos ter sido approvado nas materias do segundo anno, da Faculdade Livre de Direito da Capital Federal, o nosso distincto amigo e conterraneo José Chaves, filho do nosso eminente amigo, senador Ferreira Chaves.

SOLICITADAS

Saudações

Ao distincto amigo
Mario Maranhão
por completar hoje *22 cajús*, abraçam os amigos sinceros—

Nizario Gurgel, Carlindo Gurgel, Ricardo Barretto, Octavio Severo, Alberto Assumpção, Pedro Soares Filho, Petit, Theodorico Coelho, José Julio Medeiros, José Moura, Manoel Nazareno, Moura, Joaquim Manoel Filho, Celço Moura, Neto Moura.

A Distincta Classe Commercial de Ambos os Bairros desta capital.

Pedimos, por acharmos justo, como nos annos anteriores, durante o trajecto da procissão do "Senhor Bom Jesus dos Passos", no dia 6 do corrente, conservarem fechados seus estabelecimentos das 2 horas da tarde ás 6 horas, o que muito ficará obrigada e agradecida.

A Irmandade dos Passos.

Cofre

Nesta redacção informa-se quem deseja comprar um cofre novo ou mesmo usado.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Curraes Novos

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria

proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e amaveis freguezes, destes e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—

Vender barato para vender muito

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logono dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000 000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte—
Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado—
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—
Galvão & Comp.

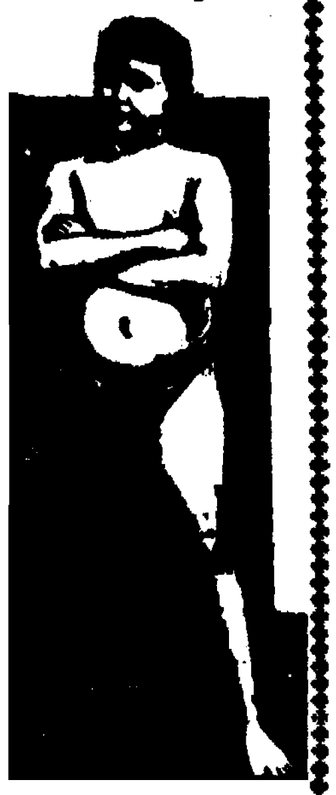
Portentosa Transformação



EDADE 9 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela



EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1905.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias do meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1905.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1905.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Vende-se

Uma casa sita á rua 15 de Novembro (antiga Triumpho) no bairro da Ribeira.

A tratar com o sr. Luiz de França.

Chapèos!!

A *SAPATARIA GONDOR* recebeu de S. Paulo um grande sortimento de Chapéos pretos e de côres para homens e meninos. Vendesse mais barato do que em outra qualquer parte.

Façam uma visita e verão.

RIBEIRA—Rua *Dr. Barata*—2

Cypriano Freire.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thisica, metia difficil de ser por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigi sempre a firma—

SOUSA SOARE

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

3 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Alcatria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Salito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 26 a 31 de março

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	8$500
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$300
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$600
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 26 de março de 1906.

O contador—*Theodozio Ribeiro de Paiva*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Olinda	a 5	ou 6
Una	a	13
S. Salvador	a	12

DO NORTE

Pernambuco	a 11	ou 12
Manaos	a	19

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D'ASEVEDO

—23—

faziam então os barcos a vapor até a foz do Apure. Mas, a partir d'esse sitio, o sargento Marçal e o mancebo deveriam, por sua vez, voltar a esse primitivo meio de transporte, necessario por causa dos multiplos obstaculos do rio, e que não poupa incommodos aos viajantes.

De manhã, o "Simon Bolivar," passou a' vista da ilha d'Orocopiche, cujas culturas abastecem largamente a capital da provincia. N'esse ponto, o leito do Orenoco reduz-se a novecentos metros, para readquirir mais acima uma largura pelo menos tres vezes maior. Da plataforma João viu distinctamente a planicie circumjacente, d'onde irrompiam alguns cerros isolados.

Antes do meio dia, o almoço chamou os passageiros—uns vinte ao todo—para a sala. Miguel e os seus dois collegas, foram dos primeiros a occupar os seus lugares. O sargento Marçal não se fez esperar e levou comsigo seu sobrinho, a quem fallava com uma certa rudeza, que não passou despercebida a Miguel.

"E' um homem rispido este francez, disse-lhe Varinas, que tomara logar a seu lado.

—E' soldado, e basta!, replicou o partidario do Guaviare.

Como se vê, o fato do antigo official inferior era de corte bastante militar para não deixar duvidas a seu respeito.

Antes do almoço, o sargento Marçal tinha "matado o bicho,, bebendo o seu copo de anizado, aguardente de canna com aniz. João, que parecia não gostar de licores fortes, não precisou de recorrer a esse aperitivo para fazer honra a' refeição. Tinha tomado logar junto de seu tio, na extremidade da sala, e o aspecto do resmungão era tão rebarbativo que ninguem sentiu tentações de se assentar a seu lado.

Os geographos occupavam o centro da mesa, e faziam as despezas da conversação. Como era conhecido o fim com que tinham emprehendido aquella viagem, os outros passageiros não podiam deixar de se interessar pelo que elles diziam. Porque razão, pois levava em mal o sargento Marçal que seu sobrinho os escutasse com curiosidade?

O "menu,, era variado, mas de qualidade inferior. Nos barcos do Orenoco não se deve ser muito exigente. De facto, por bem feliz se daria quém, durante a navegação no alto curso do rio, pudesse ter para comer bifes, que pareciam colhidos n'uma arvore de borracha, guisados a nadar no seu môlho amarello-açafrão, ovos já' em estado de irem ao espeto, restos requentados de aves, que só longas horas de fervura poderiam entenrecer. De fructas, havia bananas em abundancia, quer no estado natural, quer transformadas pela junção de xarope do melaço n'uma especie de compota. Pão, havia o muito bom mas pão de milho, entenda-se bem. Vinho tambem, mas máo e caro. Tal era o almoço, que, de resto, foi rapidamente servido.

A' tarde, o "Simon Bolivar" passou a ilha da Bernavelle. Nesse sitio, o curso do Orenoco, atravancado de ilhas e de ilhotas, estreitava-se; foi preciso que a roda batesse as suas aguas com redobrado vigor para vencer a força da corrente. Não havia, porém, receio de encalhar, porque o capitão era bastante habil na manobra.

Na margem esquerda, o rio recortava-se em multiplas enseadas de ribanceiras muito cobertas de vegetação, principalmente para cima de Almacen, pequena aldeia de uns trinta habitantes, e tal ainda como, oito annos antes, a vira M. Chaffanjon. De um e outro lado desciam pequenos affluentes, o Bari, o Lima. Nos sitios onde estes desaguavam, ergoliam-se em redondo massiços de copayferas, cujo oleo, extrahido por incisão, se vende caro, e grande numero de palmeiras morichis. Por toda a parte bandos de macacos, cuja carne comestivel é bem melhor do que os bifes de sola do almoço, que o jantar devia fazer reapparecer sobre a mesa. Não só as ilhas tornam por vezes difficil a navegação do Orenoco. Encontram-se alli tambem recifes perigosos, bruscamente erguidos no meio dos canaes. Entretanto, o "Simon Bolivar" conseguiu evitar os abalroamentos e a' noite com um percurso de vinte e cinco

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—24—

a trinta leguas, lançou as suas amarras na aldeia de Moitaco.

Ahi devia demorar-se a escala até o dia seguinte, por não ser prudente aventurar-se em meio de uma noite, que espessas nuvens e a ausencia da lua tornavam bastante escura.

A's nove horas, o sargento Marçal julgou chegado o momento de descansar, e João entendeu que não devia resistir a's intimações de seu tio.

Dirigiram-se ambos para os seus beliches, situados no segundo andar da superstructura, do lado da ré. Cada um desses beliches constava de um simples caixilho de madeira, com um cobertor leve e uma d'essas esteiras, que no paiz chamam "esteras"—que é quanto basta para servir de leito, nas regiões da zona tropical.

Uma vez no seu beliche, o mancebo despiusse, deitou-se, e o sargento Marçal veio cobrir o caixilho com um toldo, especie de musselina que serve de mosquiteiro, precaução indispensavel contra os impertinentes insectos do Orenoco.

Não queria que nem um desses malditos mosquitos mordesse a pelle de seu sobrinho.

A sua, va', que era bastante espessa e coriacea para arrostar com as ferroadas d'elles e ainda assim, la' estava elle para a defender o melhor lhe fôsse possivel.

Tomadas estas precauções, João dormiu de um somno até manhã,

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 73

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA PRAÇA DA REPUBLICA NATAL

A REPUBLICA

Natal, 4 de Abril de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 3

—

O dr. Sampaio Correia foi nomeado lente cathedratico da Escola Polytechnica.

——

Rio, 3

—

Os srs. Vasco Souza e Luiz Valle foram nomeados escripturarios da Delegacia Fiscal em Londres.

——

Rio, 3

—

O almirante Noronha, acompanhado de outros almirantes, seguiu para Jacuecanga, a bordo do "Barroso", afim de continuar os estudos sobre a mudança do Arsenal de Marinha.

——

Madrid, 3

=

A Conferencia de Algeciras encerrou os seus trabalhos e approvou a redacção final do protocollo.

Christo no jury

Pouco depois de proclamada a Republica, em maio de 1891, um bando de exaltados invadiu a sala do tribunal do jury, na Capital Federal, de lá retirando, violenta e sacrilegamente, a imagem de Christo Crucificado.

Ultimamente, refere a *União*, o sr. Deocleciano Martyr dirigiu uma representação ao sr. ministro da justiça, pedindo-lhe o restabelecimento da sagrada imagem n'aquelle recinto.

O sr. ministro da justiça recebeu em audiencia especial a mensagem do sr. Deocleciano Martyr e ordenou que esse documento fôsse enviado por intermedio da secretaria do interior, ao dr. juiz de direito da 5ª vara criminal para ulterior deliberação.

Pessoalmente ao sr. Deocleciano Martyr o dr. Seabra declarou não se oppor á sua idéa e cooperar para sua immediata realização.

Remettida essa representação ao dr. Saraiva Junior, esse illustre magistrado convocou os outros juizes das cinco varas criminaes e submetteu á sua deliberação a idéa proposta pelo sr. Deocleciano Martyr.

Unanimemente acceita pelos srs. juizes lhe foi essa resolução communicada por officio.

Ao receber a grata nova, o sr. Deocleciano Martyr conferenciou com o juiz dr. Saraiva Junior, ficando resolvido que a imagem de Nosso Senhor Jesus Christo será solemnemente reposta no proximo mez de abril, na terceira sessão ordinaria do jury, que será presidida por esse juiz.

A recollocação da sagrada imagem será feita em imponente procissão, tendo á frente sua eminencia o sr. cardeal Arcoverde que sahirá da Cathedral do arcebispado com todas as irmandades existentes n'esta cidade, como na procissão de Desaggravo, quando foi a mesma imagem brutalmente arrancada do mesmo jury, revestidas de seus distinctivos, com a cruz alçada e com canticos sacros.

A imagem de Christo crucificado, que vae ser collocada no tribunal do jury, é a mesma d'alli arrancada em 6 de maio de 1891 e que se conserva tal e qual era, em um altar especial denominado "O Christo do Desaggravo", no lado esquerdo da Cathedral em cujo altar, às capellão-môr, uma prece relativa áquelle barbaro e sacrilego acto.

Regressará sob o pallio sagrado conduzido pelo cardeal Arcoverde, sendo orador official da mesma festa o iniciador sr. Deocleciano Martyr.

Para esse acto religioso será convidado o mundo official, inclusive o corpo diplomatico.

Numerosa e escolhida commissão de distinctissimas senhoras catholicas pretende offertar, em nome da familia brasileira, ao sr. Deocleciano Martyr, n'esse memoravel dia um delicado e valioso mimo artistico.

Como são dois os edificios do jury será collocada na segundo sala outra imagem, que para alli vae ser offerecida, segundo se diz, pela casa Sucena.

Parece que vai ser tambem offerecido por grande numero de jurados uma imagem ao Jury Federal.

No dia da reposição da sagrada imagem do Crucificado no tribunal do jury será collocada uma placa de prata fôsca, que já está sendo feita para commemorar e perpetuar o acto.

Esta placa que tem a forma de cartão e será posta sob os pés do crucificado na sala do jury, contem os seguintes dizeres:

"Imagem brutalmente retirada por mãos sacrilegas do tribunal do jury, em maio de 1891, e reposta, com toda pompa, em procissão solemne, pelo cardeal Arcoverde, a pedido do advogado do Deocleciano Martyr, em nome da Nação, com o consentimento do ministro da justiça, dr. J. J. Seabra, e de pleno accordo com os juizes de direito das cinco varas criminaes, sob a presidencia do dr. Saraiva Junior, e no governo do dr. Rodrigues Alves.

Capital Federal — Republica dos Estados Unidos do Brazil—Abril de MCMVI".

Anniversarios

Completam annos hoje:

A senhorita Natalia Fonseca, irmã do nosso amigo [illegible] Fonseca.

Completam annos amanhã:

A senhorita Clara [illegible], filha do nosso prestimoso amigo [illegible] eminente correligionario, [illegible]el Pedro Soares, Inspector [illegible]souro.

——O nosso amigo [illegible] correligionario, capitão Vicente [illegible], negociante desta praça.

Visitou-nos

——O nosso joven amigo [illegible] da Salgada, Odilon Osmar do Nascimento.

——O sr. [illegible]ndo da Costa, director da Empreza Bioscope, que pretende estrear amanhan no Theatro Carlos Gomes.

O nosso joven amigo Odilon Osmar do Nascimento participou-nos haver contractado casamento com a gentil senhorita Emilia Neves Tavares.

Arrasamento da Baixinha

Vindo pelo trem horario de hontem, acha se n'esta cidade o experiente escaphandrista Mancel Goza, contractado pelo Commissão de Melhoramento do Porto para effectuar o estudo submarino do arrecife da Baixinha, cuja ponta sul deve ser este anno arrasada. Igualmente acha se na Alfandega, em despacho, um apparelho completo de escaphandro aqui chegado de Glascow no domingo, a bordo do vapor "Navigator," pelo que em breves dias, será o trabalho iniciado.

No estabelecimento dos srs. Lobnitz & C., L. T. D., na Escossia, Renfrew, está a esta hora em construcção um *rock culter* de cinco toneladas que aqui chegará no mez de Junho, tendo sido contractado com o nosso constructor naval Filippe Benicio o pontão que o ha de supportar, e que, segundo nos informam, denominar-se-ha *Lauro Muller*, em homenagem ao desvello que tem manifestado o actual Ministro das Obras Publicas pela abertura da nossa barra.

Casamento civil

Acha-se affixado no cartorio respectivo o segundo proclama de casamento do sr. Alberto Luiz Adolpho Springer com a senhorita Alcina da Camara.

Noticias de S. Paulo dizem que os fazendeiros estão fasendo grande pressão ao governo do Estado para que este empregue todos os esforços na approvação do convenio Taubaté. Ja se falla entre os mesmos fazendeiros da separação do Estado, caso o congresso regeite o projecto da valorisação do café.

No dia 6 de Fevereiro ultimo o dr. Joaquim Nabuco e sua senhora deram outro banquete, em honra do embaixador do Mexico e sua senhora, e no qual tomaram parte: o sr. J. B. Hendesson e senhora, o sr. Harmis Taylor e senhora, o Ministro da Suissa, o Ministro da Noruega e senhora, o Barão Bussche, Conselheiro da Embaixada Allemã e senhora, o Commandante Lan e senhora, Miss Isabel Hagner e o sr. Chermont, Secretario da Embaixada do Brasil e senhora.

Recebemos a seguinte communicação:

Sociedade "Mocidade Catholica"

Natal, *2* de Abril de 1906

Cidadãos

Tendo resolvido esta sociedade, em sessão de hontem, prestar uma homenagem á memoria de seu inesquecivel—Presidente de honra—Padre João Maria Cavalcanti de Britto, tomando a iniciativa de collocar o seu busto em uma das praças desta capital, vem solicitar o vosso valioso auxilio no sentido de ser aberta na redacção desse jornal, uma subscripção destinada ao dito fim e á qual deverão concorrer patricios e admiradores do saudoso extincto.

Contando com o vosso franco appoio a tão nobre idéa, rogamos o obsequio de enviar qualquer quantia angariada ao primeiro dos abaixos assignados, residente á rua Coronel Bonifacio nº 21.

Subscrevemo-nos

Amgs. Atts.

Luiz Soares de Araujo.

Eunico Seabra de Mello

Presidente e vice—presidente da "Mocidade Catholica"

HA ANNOS.—O attestado offerecido por dr. Manoel Clementina do Barros Carneiro, formado pelo Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Collegio dos orphãos e Casa dos Expostos de Pernambuco, aos srs. Scott & Bowne, de Nova York, diz:

"Attesto que ha muitos annos prescrevo em minha clinica a Emulsão de Scott e os resultados obtidos tem sido sempre favoraveis, pelo que aconselho este preparado como um poderoso tonico e analeptico".

O dr. Rodrigues Alves ordenou ao Tribunal de contas o registro do regulamento para a arrecadação do imposto de consumo.

O dr. Leopoldo de Bulhões informou ao mesmo Tribunal que o alludido regulamento está conforme á autorisação do congresso.

Municipios

Flores

Illustre Redactor:

Foi verificado nas duas secções do municipio o seguinte resultado sobre a eleição realisada no dia 1º de Março corrente:

Para Presidente da Republica,—dr. Affonso Penna com 204 votos, dr. Lauro Sodré com 17 votos; e para Vice—Presidente da Republica,—dr. Nilo Peçanha com 204 votos, dr. Alfredo Varella com 17 votos.

O pleito eleitoral correu calmo e com muita regularidade, sendo pelo [illegible] de Albuquerque fiscalisados, os trabalhos da 1ª secção, por parte dos 15 opposicionistas que alli depuseram os seus votos.

O referido bacharel se acha qualificado eleitor no visinho municipio do Açú; e por isso, teve direito de votar na secção que estava sendo por elle fiscalisada.

E dos 279 eleitores qualificados, 59 deixaram de comparecer, sendo 220 eleitores o numero dos que, pressurosos, comparecendo á respectiva chamada, vieram desobrigar-se da alta prerogativa exercida pelas nações civilisadas.

Conhecido o resultado da votação das duas secções, o nosso honrado amigo Laurentino Theodoro da Cruz, reunindo na casa de sua residencia provisoria, n'esta villa, a quasi totalidade dos correligionarios que haviam votado, serviu a todos abundante copo d'agua em signal do grande rigosijo que se experimentava diante da elevada somma de votos obtidos pelo drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha, candidatos recommendados pelo exmo. dr Pedro Velho, eminente chefe do partido republicano federal, n'este Estado.

Por essa occasião subiram ao ar algumas girandolas de foguetes, e foram erguidas diversar saudações as benemeritas pessoas,—do exmo. dr. Pedro Velho, dr. governador do Estado, coronel João Toscano, chefe local, e

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno......	15$000
Por semestre.......	8$000
Por um mez......	1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

candidatos acima declarados.

E assim se concluiu uma tão alegre reunião que, longe de assimilharse ás antigas eleições da monarchia em que sempre preponderava o barbaro predominio do bacamarte, da baionêta calada e das ameaças *negras*, se effectuou exhibindo a meiga apparencia da mais expressiva congratulação de amigos:

—Nos dias 14, 16 19 do proximo findo mez de Fevereiro cahiram copiosas chuvas sobre esta villa e no municipio, em geral, as quaes deram para encher quasi todos os açudes, para fazer revestirem-se os campos do verdejante tapête de que hoje se acham cobertos, e para serem propagadas muitas plantações de variadas qualidades.

Mas do dia 20 do dito mez á presente data, suspenderam-se as chuvas; e abrindo-se rigoroso verão, estão começando a morrer as novas lavouras crestadas pelo demasiado calor dos raios solares.

Não obstante, temos jà facultados os primeiros recursos de vida, não receiamos mais de ser assolados por devastante secca no corrente anno.

Pela revizão de alistamento a que se procedeu ultimamente, foram alistados 13 eleitores; excluiram-se, por fallecimento, 3 dos 279 qualificados o anno passado; ficando redusido a *289*—o numero de eleitores permanecentes no municipio.

—Na escola publica masculina desta villa foram matriculados e estão frequentando 22 alumnos, e na da povoação da Luiza 17 alumnos.

Ao revoir

F. N.

4 de Março de 1906.

RIO PRETO

"A Provincia" de 29 do passado, publicou as seguintes notas sobre o depoimento de "Rio Preto" na chefatura de policia do Recife:

Cessaram hontem os escrupulos da policia acerca da publicidade das revelações de Rio Preto, cujo auto de perguntas foi franqueado a reportagem, com algumas restricções.

D'elle extrahimos notas que, na essencia, estão mais ou menos de accordo com outras que ja' possuiamos sobre a vida desse bandido e relativamente a's suas relações com o chefe da quadrilha, o famigerado Antonio Silvino.

Das revelações de Rio Preto [illegible] o [illegible] chefe de policia con[illegible] em resumo o seguinte:

Firmo José de Lima, vulgo Rio Preto, solteiro, de 24 annos de [illegible] S. Vicente, do [illegible] de Timbauba, era trabalhador do campo na propriedade do sr. Manoel Francisco, no logar Junco, em Umbuzeiro, Estado da Parahyba, ha 4 annos, quando a mesma propriedade foi assaltada por Antonio Silvino e seu grupo, composto de 9 cangaceiros.

Após o assalto, durante o qual o sr. Manoel Francisco foi barbaramente espancado, os bandidos, ao retirarem-se, levaram Firmo, que iniciou desde logo a vida errante e arriscada de cangaceiro, fazendo parte do grupo, ao que diz elle, obrigado pelas ameaças do chefe.

Dous annos depois, quando, naturalmente, ja' se tinha habituado a affrontar os perigos e o seu animo de heroe e sanguinario, desenvolvido nas peripecias arriscadas de muitos momentos difficeis, lhe dava a consciencia de uma certa superioridade no meio em que vivia, ousou desobedecer o chefe da quadrilha, quando este lhe ordenava que açoitasse tres viajantes que passavam no logar Mogeiro de Cima.

Isto deu logar a uma seria troca de palavras desagradaveis entre os dous, que terminaria n'uma lucta ainda mais seria se não fosse a intervenção de Cocada, o mais respeitado entre os cangaceiros do grupo e que, entretanto, se collocou ao lado de Rio Preto.

Essa rixa deu logar a uma scisão no mesmo grupo, retirando-se Cocada com Rio Preto e Relampago, aos quaes se reuniram mais tarde Nevoeiro e Barra Nova.

O grupo de Antonio Silvino ficou então constituido por Tempestade, Ventania, Baliza e Dous Arroz, sendo posteriormente augmentado com a admissão de outros bandidos, cujos nomes Rio Preto não declarou.

Refere, entretanto, que Antonio Silvino, sempre que planejava um assalto importante, fazia questão de levar comsigo Cocada e o bando por elle capitaneado e que após a execução do plano, ao se pararem-se combinavam novo encontro para um ou dois mezes mais tarde, neste ou n'aquelle logar.

Narra o assalto de Macapa' ao estabelecimento de Manoel Bello dizendo que Antonio Silvino foi ao encontro de Cocada no logar Gitó convidal-o para partilhar do roubo e do assassinato d'aquelle negociante e que Cocada só se resolveu a seguir depois que Antonio Silvino decidiu-se, embora com reluctancia, a restringir ao roubo unicamente a execranda empreza.

Chegando a Macapa', Cocada, Relampago, Balisa, Tempestade e Rio Preto desarmaram o cabo do destacamento do logar e forçaram-n'o a leval-os a' casa do sr. Manoel Bello.

Alli chegando bateram a' porta annunciando-se como a força governista de Timbauba, commandada pelo sargento Lopes de Macedo, e declarando que desejava um fornecimento de café.

O sr. Manoel Bello franqueou a entrada, dando se então o assalto e saque em grande quantidade de mercadorias que Antonio Silvino conduziu n'um cavallo que para esse fim levava.

No logar Piraua' os dous grupos separaram-se novamente, dando Antonio Silvino a Cocada dinheiro que elle dividiu com os companheiros.

Depois desse assalto soffreu o grupo de Cocada um tiroteio, havendo, em vista de perseguições, necessidade de dissolvel-o temporariamente, indo Rio Preto homisiar se no engenho Barrocas com recommendações do major Philomeno Nestor e José Resende, deixando em poder deste, guardada, uma arma comblain que o mesmo major lhe havia fornecido, e Cocada para o engenho Paggí em Nazareth.

Algum tempo depois, constando a Rio Preto que a sua permanencia no engenho Barrocas ja' era conhecida, seguiu para Arueiras, na Parahyba, onde encontros Antonio Silvino e Cocada, reunindo-se a elles.

D'alli [illegible] para o logar Fagundes, onde mataram um [illegible] sr. José Alves por [illegible] elle a denuncia dada a's autoridades contra o cangaceiro Papa-mel, surprehendido e morto no seu esconderijo.

Em seguida dirigiram se para o logar Surrão, onde Antonio Silvino, tomou do negociante Manoel de Mello um rifle o fez presente a Rio Preto.

Constando a Antonio Silvino que um tiroteio por elle soffrido em Aroeiras fôra promovido e dirigido pelo subdelegado Antonio Francisco Sobral, assaltou a casa dessa autoridade na madrugada do dia 15 de fevereiro de 1903: o subdelegado foi então assassinado.

Igual sorte teve um cidadão conhecido por Marcos dos Pinhões, por constar igualmente a Silvino que esse pobre homem o perseguia.

Após a pratica de mais esse crime, foram os criminosos almoçar na casa do sr. Antonio Poggy, em Guarita.

Depois Antonio Silvino, sem o auxilio de Cocada e Rio Preto, mas somente com a sua gente, assassinou Severino de tal em Aroeiras, tambem por lhe constar partir do mesmo Severino a denuncia que deu logar a' acção da força contra a quadrilha, no logar Torres, pouco acima de Arueiras.

Depois disto estiveram homisiados em casa de João de tal vaqueiro de João *Barbosa*, no logar Tamandua.

Refere Rio Preto que ha cerca de 2 annos, achando-se em casa do major Nô, em Mogeiro, com Cocada e Antonio Silvino, este assassinou com um tiro o ex-sargento de policia Manoel Paes que, quando a serviço do governo, o perseguira.

Esse major Nô, explica elle, é genro do major Virginio, da fazenda Mendonça.

Conta tambem que, sabendo da ausencia da força publica em Pilar da Parahyba, Antonio Silvino reuniu-se a elle, Cocada, Balisa e Relampago e assim assaltaram a cadeia, disfarçados em agentes da força publica, soltaram os presos, prenderam o carcereiro e tomaram as armas de dous soldados, os unicos que constituiam a guarnição.

Em seguida exigiram dinheiro das pessoas estabelecidas no logar, tendo sido o commendador Napoleão quem maior quantia lhes forneceu.

Rio Preto, Nevoeiro e Relampago, chefiados por Cocada, a quem o sr. Francisco Paes, morador no logar Massapê, respondera um pedido de dinheiro com uma ameaça, assaltaram a propriedade d'aquelle senhor. Foi Relampago quem atirou, a mandado de Cocada, no filho do sr. Francisco Paes.

Depois desse assalto, Rio Preto separou-se de Cocada em dezembro do anno passado, no logar Pirana', de onde seguiu, com uma moça com quem pretendia casar-se, em direcção ao norte, e procurando trabalho, pois estava resolvido a abandonar de vez a vida de cangaceiro.

Em Mamanguape esteve trabalhando em terras de uma senhora conhecida por d. Anninha, de onde se retirou por saber que o subdelegado do logar o ia perseguir por suspeitas de que a sua companheira fôra raptada.

Assim chegou a Goyaninha, onde, se empregando no engenho Jardim, no dia 10 do corrente, foi preso no dia seguinte.

Rio Preto diz que o verdadeiro nome de Cocada é Manoel Marinho, que é natural de Guarita, termo de Itabayanna, do Estado da Parahyba, e tem cerca de 40 annos.

Disse mais que Silvino, por intermedio do coronel Belém, do Crato, estado do Ceara', conseguiu assentar praça, na policia d'alli, a tres cangaceiros do seu grupo: Dous Arroz, Pau Revesso e Manoel Ventura.

Refere se a um tiroteio havido ha 5 annos passados, em Surrão, entre as forças do tenente Paulino Pinto, da Parahyba e do capitão Angelin, de Pernambuco, e os cangaceiros alli entrincheirados em numero de 50, dizendo que não toma'ra parte n'esse fogo por se achar doente, [illegible] theatro da lucta.

Isso deixa vêr que Rio Preto não está no grupo apenas ha 4 annos, como diz, ou mente quando se refere ao caso do Surrão.

Esta é a parte do depoimento que póde interessar ao publico sem prejudicar a acção da policia.

NOTAS ARTISTICO-LITTERARIAS

O ultimo volume de contos de Rudyard Kipling, *They, Eux*, merece todos os elogios que de antemão lhe deram. Não se acredita que o apostolo do jingoismo seja o autor desse livro cheio de um mysticismo *tão* delicado. A primeira historia desta collecção, a que deu nome ao volume, é a de uma mulher céga; a sua imaginação povoou a casa de creanças bem amadas. Um bello dia, chega um homem, um homem que comprehende; ouve os gritos das creanças a brincarem e vê-as mesmo ás vezes occultando se por traz das moitas, quando se approxima. Dir-se-ia que Kipling, após Maeterlinck, e de um outro modo, penetrou o mysterio das almas cegas A sua heroina diz:

—Nós que fomos feridos de cegueira só temos medo. As cousas exteriores ferem-nos directamente a alma. Vós, vós tendes uma arma em vossos olhos, vêde o que vae magoar vossa alma. A gente esquece que, comnosco, a cousa é differente

* *
*

As universidades populares foram bem succedidas na Hespanha. A *Extensão Universitaria* de Oviedo é das que tem maior successo. No programma de 1905—1906 observamos duas mudanças principaes: não serão mais somente os professores da Universidade que farão cursos, mas tambem especialistas, medicos, advogados, engenheiros, e, afinal, os alumnos da Universidade.

Depois, d'oravante distinguir n i t i d a m e n t e as *conferencias publicas* em cada uma das quaes trata-se de um assumpto especial e as *classes populares*, que são abertas duas vezes por semana e são consagradas a uma unica ordem de estudos.

MARC. DORIA.

SOLICITADAS

Instituto Historico

De ordem do exm. sr. presidente, convido os socios do Instituto Historico para a sessão extraordinaria que deverá ter logar no dia 8 do corrente e na qual ficará resolvido o programma dos festejos e sessão solemne em commemoração ao martyrio de Fr. Miguelinho, a 12 de Junho de 1817.

Secretaria do Instituto, 2 de abril de 1906.

P Soares.

2· Secretario

Cofre

Nesta redacção informa-se quem deseja comprar um cofre novo ou mesmo o usado.

G. W. B. R.

AVISO

Tendo-se extraviado as formulas dos conhecimentos ns 91707, 91706, 91709 e 91710, previne-se ao Publico que fica sem valor qualquer despacho constante dos mesmos conhecimentos.

Natal, 2 de Abril de 1906.

Administração.

Muitos artigos especiaes

Encontra-se na Sapataria "CONDOR", com differença de preço de 10 %. de qualquer outra parte:

Chapéos pretos e de côres para homens e mininos.

Meias para homens, senhoras e creanças.

Camisas francezas, brancas e de cores.

Collarinhos e punhos de linho.

Lenços de seda e de linho.

Extractos, sabonetes e po' de arroz, dos melhores fabricantes extrangeiros.

Lindos tapetes de pello de tigre.

Lindas colchas para cama.

Cintos de pellica branca para senhoras.

Ligas para meias.

Toucas de muitas qualidades para creança

Gorros e bonets.

Camisas bordadas para senhora, propria para dormir.

Enxoval completo para baptisado.

Leques finos de gase de sêda e muitos artigos para noiva.

2—Rua dr. Barata—2—Ribeira

Cypriano Freire.

✝ Julião Bento da Costa convida as pessoas de sua amisade para lhe fazerem o obzequio de assistir a missa de 7°. dia que manda celebra amanhan, na Egreja do Bom Jesus das Dores, ás sete horas, em suffragio da alma de seu tio, José Coelho deSouza, fallecido nesta cidade a 30 do mez passado.

O Novo Progresso

2 Club de roupa: premiado n. 13 dr. Milanez.

4. Club de calçados—premiados: n. 15 Joaquim L. Teixeira.

5. Club de calçados premiado n. 37 Manoel Larangeira.

Natal, 31 de Março de 1906.

Urbano dos Reis

AO COMMERCIO

Prevenimos ao commercio da capital e do interior que só a nossa conhecida e conceituada casa, a "Padaria Japoneza", fabrica a verdadeira bolacha **COIO'**, pois é uma producção e invenção propria, cujo segredo, sendo ignorado, longe está dos nossos competidores poderem fabrical-a. A nossa bolacha **COIO'** tem a inscripção sobre ella—**COIO'**.

O mais tudo é falso.

Natal—março—1906.

M. TEIXEIRA.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Curraes Novos

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria *proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e amaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—*

Vender barato para vender muito

Outrosim; avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolvé seguir logono dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000 000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinaçap em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sortendo, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todo o Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte—
Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado -
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—
Galvão & Comp.

Portentosa Transformação



EDADE 9 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela



EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Plaquar, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Ses. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Ses., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o medicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á mim parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 ficou no meu registo. De todo qual e do demais contheudo neste documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Vende-se

Uma casa sita á rua 15 de Novembro (antiga Triumpho) no bairro da Ribeira.

A tratar com o sr. Luiz de França.

Chapèos!!

A *SAPATARIA GONDOR* recebeu de S. Paulo um grande sortimento de Chapéos pretos e de côres para homens e meninos. Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Façam uma visita e verão.

RIBEIRA—Rua *Dr. Barata*—2

Cypriano Freire.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova muumerosos attestad medicos e particulares;

Cura incontestavel a thisi, metia difficil de ser por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra substancia nociva a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigi a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

4 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra	14$826
Shilling	$741
Penny	$061
Franco	$588
Marco	$722
Dollar	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do sarrêto	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	600
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 7 de Abril

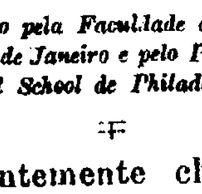
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$800
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$100
Fron	um	1$500
Gall	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$800
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$500
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$600
Sébo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Olinda	a 5	ou 6
Una	a	13
S. Salvador	a	12

DO NORTE

Pernambuco	a 11	ou 12
Manaos	a	19

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—25—

apesar das myriades de insectos que zumbiam em volta do tôldo protector.

No dia seguinte, de madrugada, o "Simon Bolivar,, cujas caldeiras tinham ficado accesas, poz-se de novo em marcha, apenas a tripulação recolheu a bordo e empilhou sobre a primeira ponte a lenha cortada na vespera nas mattas da margem.

Foi n'uma dessas enseadas, junto da aldeia de Moitaco, que o "steamboat" fundeou durante a noite. Pouco depois de sahir dessa enseada, o elegante grupo de casinhas, outr'ora centro importante das missões hespanholas, sumiu-se por detraz de um cotovello da margem. Foi nessa aldeia que M. Chaffanjon em vão procurou a sepultura de um dos companheiros do doutor Crevaux' Francisco Burban—sepultura que ficou perdida no modesto cemiterio do Moitaco.

Durante esse dia, passou-se o logarejo de Santa Cruz, grupo de umas vinte cabanas na margem esquerda, depois a ilha dos Guanarés, outr'ora residencia dos missionarios, situada quasi no ponto onde a curva do rio se desenha no sentido do sul, para tornar a voltar para oeste, e, finalmente a ilha d'El Muerto.

Houve que passar muitos raudaes—é assim que se chamam os rapidos produzidos pelo estreitamento do rio. O que, porém, causa uma grande fadiga aos barqueiros de barcos e remos ou a vela, custou apenas um accrescimo de combustivel aos geradores do "Simon Bolivar,,. As valvulas silvaram, sem ser preciso abril-as. A grande roda sacudiu mais violentamente as aguas com as suas largas pa's. Nestas condições, tres ou quatro raudaes puderam ser subidos sem grande atraso, mesmo o da Bocca do Inferno, que João assignalou a montante da ilha de Matapalo.

"Então, perguntou-lhe o sargento Marçal, o alfarrabio d'esse francez esta' inteiramente conforme com tudo o que vemos desfilar ao correr do "Simon Bolivar ?

—Inteiramente conforme, meu tio. Ha só a notar que nós fizemos em vinte e quatro horas o trajecto para o qual o nosso compatriota precisou de tres ou quatro dias. Quando tivermos trocado o "steamboat" pelos barcos do médio Orenoco, havemos de nos demorar tanto como elle. Que importa ! O essencial é chegar a San Fernando.... onde espero colher informações mais precisas....

—Decerto, e não é possivel que o meu coronel tenha por la' passado sem deixar alguns vestigios !.... Sempre acabaremos por saber onde é que elle armou a sua barraca.... Ah !.... quando chegarmos a' presença d'elle.... quando te lançares nos seus braços.... quando elle souber....

—Que eu sou teu sobrinho.... teu sobrinho, replicou o mancebo, que receava sempre qualquer indiscreção do seu falso tio.

A' noite, o "Simon Bolivar" lançou as suas amarras ao pé da "barranca,, sobre a qual se debruça graciosamente a pequena aldeia de Mapire.

Miguel, Philippe e Varinas, aproveitando uma hora de crepusculo, quizeram visitar essa muito importante aldeia da margem esquerda. João desejaria acompanhal-os ; mas como o sargento Marçal tivesse declarado que não convinha sahir de bordo, não sahiu por obediencia.

Os tres collegas da Sociedade de Geographia não tiveram que lamentar a sua digressão Das alturas de Mapire, a vista espraia-se por sobre o rio a montante e a juzante, emquanto para o norte domina os "llanos,, vastas planicies cingidas por um verdejante cinto de florestas onde os indios criam gado muar, cavallar e asinino.

A's nove horas, depois de tomadas as precauções habituaes contra a invasão das myriades de mosquitos, todos os passageiros dormiam nos seus beliches.

O dia seguinte foi de chuva verdadeiramente torrencial. Ninguem pôde conservar-se no "spar-deck". O sargento Marçal e o mancebo passaram essas longas horas no salão da ré, onde Miguel, Varinas e Philippe tinham constituido domicilio. Seria difficil não estar ao facto da questão Atabapo-Guaviare-Orenoco, porque os seus campeões não falavam de outra coisa e discutiam em voz alta. De entre os passageiros muitos se intromet'eram na discussão, tomando partido a favor ou contra. Isto não quer dizer, todavia que elles fossem até o ponto de se transportarem a San Fernando, para elucidarem esse problema geographico.

—E que interesse pode haver n'isso ?.... perguntou o sargento Marçal a seu sobrinho, quando este o pôz ao facto da questão. Quer um rio se chame de uma forma quer de outra, é sempre agua que corre, no sentido do seu declive natural....

—Isso é o que tu imaginas ! meu tio, respondeu João. Se não houvesse d'essas questões, para que serviriam os geographos e, se não houvesse geographos....

—Não poderiamos apprender a geographia, replicou o sargento Marçal. Em todo caso, o que é claro é que teremos de aturar estes sarrazinas até San Fernando....

De facto, a partir de Caica'ra, a viagem devia effectuar-se em commum, num desses barcos, cuja construcção lhes permitte passar grande numero dos raudaes do medio Orenoco.

Graças a's intemperies d'esse detestavel dia, não se avistou um palmo sequer da ilha Tigritta. Em compensação, tanto ao almoço como ao jantar, os convivas puderam saborear excellentes peixes, os morocotos, que tanto abundam n'aquellas paragens e de que se expedem quantidades enormes, conservados em salmoura, para Ciudad Bolivar e Caracas.

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—26—

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 74

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REP[illegible]LICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: [illegible] PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 5 de Abril de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 31 de Março

DESPACHO

Manoel Garcia, lente de mathematica elementar do Atheneu Rio Grandense pedindo tres mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saude.

—Como requer.

Dia 2 de abril

ACTOS

O governador do Estado resolve, de accordo com a proposta do dr. director do Atheneu Rio Grandense, designar o lente da 10ª cadeira dr. José Gervasio de Amorim Garcia Junior, para substituir o lente da 6ª, Manoel Garcia que se acha no goso de licença.

—Communique-se.

—

O governador do Estado resolve dispensar, a pedido, do logar de membro do Conselho Litterario o desembargador Manoel Moreira Dias e nomear, para substituil-o, de accordo com o art. 8º do Regulamento n. 60, de 14 de fevereiro de 1896, ao dr. Manoel Segundo Wanderley.

—Communique-se.

OFFICIOS

Ao sr. Delegado Fiscal:

Communico-vos que, nesta data, expedi as necessarias ordens para que o Thesouro do Estado faça na repartição a vosso cargo o deposito a que se refere o art. 366 § unico do codigo de Instituto de Ensino Superior e Secundario para occorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o Delegado Fiscal do Governo da União junto ao Atheneu Norte-Rio-Grandense, dr. Sergio Paes Barreto, de abril a 31 de dezembro do corrente anno.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai recolher a' Delegacia Fiscal a quantia de 2.650$000, de accordo com o art. 366 § Unico do codigo de Instituto de Ensino Superior e Secundario, para occorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o Delegado Fiscal do Governo da União junto ao Atheneu Norte-Rio-Grandense até 31 de dezembro do corrente anno.

—Ao mesmo:

Communicou-vos para os devidos fins que por acto de hoje designei o lente da 10ª cadeira do Atheneu Rio Grandense, dr. José Gervasio de Amorim Garcia Junior, para substituir o lente da 6ª Manoel Garcia, que nesta data entra no goso de tres mezes de licença que lhe concedi.

—Ao mesmo:

Mandai entregar, a' vista dos documentos juntos, ao sr. Theodozio Paiva, a quantia de 571$840, para pagamento de despeza effectuada durante a semana de 26 a 31 de março ultimo, com pessoal empregado nos reparos de obras publicas do Estado

DESPACHO

Jesuino Ildefouso de Oliveira Azevêdo, professor publico da cidade do Jardim pedindo tres mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar se.

—Como requer.

Dia 3

ACTOS

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o padre José de Calazans Pinheiro, lente da 4ª cadeira do Atheneu Rio Grandense, resolve dispensal-o da substituição da cadeira de Historia Geral.

—Communique-se.

—

O governador do Estado, de accordo com a proposta do dr. director do Atheneu Rio Grandense, resolve nomear o bacharel José Augusto Bezerra de Medeiros para reger, interinamente, a 9ª cadeira de Historia Geral do mesmo Atheneu.

—Communique se.

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Para os devidos fins, communico-vos que no dia 31 de março ultimo o delegado de policia de Macaú exonerou, a pedido, do logar de carcereiro da cadeia d'aquella cidade, Emygdio Francisco Dantas, e nomeou para substituil-o, interinamente, o cidadão Manoel Maria Nobre, segundo me participou o dr. chefe de policia.

DESPACHOS

José de Paula Filho, zelador da orchestra do Theatro "Carlos Gomes" pedindo pagamento de sua gratificação relativa ao mez de março ultimo, e bem assim da conta junta.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

—

O padre José de Calazans Pinheiro, lente da 4ª cadeira do Atheneu Rio Grandense, pedindo dispensa da substituição da cadeira de Historia Universal.

—Como requer.

Secretaria de Policia

Dias 29 e 30

Nada occorreu.

Dia 31

O dr. chefe de policia, por acto desta data, exonerou o cidadão Joaquim Ferreira Junior do cargo de 1º supplente de delegado de policia do municipio de Taipú, conforme pediu em officio de 27 do expirante mez, visto ter de mudar sua residencia para o municipio de Touros, e nomeou, para substituil-o, bem como para os logares vagos de 2º e 3º supplentes do mesmo delegado, os cidadãos Luiz Silvino Raposo da Camara, Antonio Ferreira de Miranda Camara e Manoel Cassiano da Costa, na ordem em que vão os seus nomes collocados.

—Por acto desta mesma data essa auctoridade concedeu a exoneração que pediu o cidadão Miguel Soares da Silva, em officio de 27 deste mez, do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do districto de Taipú, e nomeou, para substituil-o, o cidadão Avelino Antonio dos Santos, assim como para os logares do referido subdelegado, 2º e 3º supplentes respectivos, que se achavam vagos, os cidadãos Joaquim Pequeno de Moraes, José Romualdo David e José Rodrigues Vianna, na ordem da collocação de seus nomes

Dia 2 de a[illegible]

Por acto de 31 do [illegible]arço proximamente findo foi [illegible]merado, a seu pedido, Emygdi[illegible] Francisco Dantas do cargo de c[illegible]oreiro da cadeia de cidade de M[illegible]u.

Para exercer inte[illegible]amente o referido logar foi, na [illegible]esma data, nomeado pelo delegado de policia daquelle municipio o cidadão Manoel Maria Nobre, conforme communicou essa auctoridade a esta repartição em telegrammas de hontem datado.

—Foi nomeado, por acto de hoje, o cidadão Guilherme Borges para o logar de subdelegado de policia do districto de Guamaré.

Junta de recursos

SESSÃO ORDINARIA

—

Aos quatro dias do mez de Abril de mil novecentos e seis, n'esta Cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, n'uma das salas do edificio do Governo Municipal, ás onze horas da manhã, presentes os drs. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional, Celestino Carlos Wanderley, juiz substituto seccional, e Antonio José de Mello e Souza, procurador geral do Estado, membros da junta de recursos eleitoraes, commigo, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz federal, servindo de secretario, pelo primeiro, na qualidade de presidente da junta, foi aberta a sessão. O presidente disse que, tendo-lhe sido dirigido pelo coronel Elias Antonio Ferreira Souto um requerimento, em que recorria, para o Supremo Tribunal Federal, da decisão da junta não conhecendo do recurso, que o mesmo coronel interpuzera de todo o alistamento d'esta Capital, feito na revisão ultimamente procedida, mandou tomar por termo esse recurso e o encaminhou ao Tribunal *ad quem* com a seguinte informação: Egregio Tribunal. Em dois de Março passado, o coronel Elias Antonio Ferreira Souto recorreu de todo o alistamento d'esta Capital, feito na revisão ultimamente procedida. Presente esse recurso á junta, esta não conheceu do mesmo sob o fundamento de não ter sido tomado por termo, por ser este formula substancial do processo, conforme as decisões d'esse Venerando Tribunal, proferidas nos recursos eleitoraes de ns. 90 e 94, constantes da sexagesima sexta e septuagesima sessões, publicadas nos "Diarios Officiaes" de 19 e 29 de Outubro do anno findo. A Junta não mandou descer os autos, para o fim de ser rectificada essa falta, porque não devia estabelecer uma praxe que não foi adoptada por esse Tribunal nos alludidos recursos, em identicas condições. O mesmo coronel Elias Souto, em 31 do mez findo, que tendo dirigido [illegible] requerimento de folhas duas recorrendo da decisão da junta, mandei tomar por termo esse recurso, *ex vi* do dsiposto no artigo 36 da lei eleitoral vigente, e ora o encaminho a esse Tribunal, que o decidirá como lhe parecer mais acertado. Natal, 3 de Abril de 1906. Passando-se aos recursos dos municipios de Macau, Canguaretama e Ceará-Mirim, a junta não conheceu do que foi interposto pelo coronel Feliciano Ferreira Tetéo recorrendo de todo o alistamento de Macau; deu provimento aos interpostos por Manoel Hypolito Dantas, André de Freitas Dornellas Camara, José Calafange Netto, e Manoel Teixeira de Carvalho mandando excluir do alistamento eleitoral de Canguaretama os cidadãos José Joaquim de Carvalho e Silva, Adelino Leopoldino Coelho, Pedro Paulino de Andrade, Antonio Carlos Sant'Iago, João Paulino Beserra de Souza, Vicente José Pereira, Eneas Americo de Medeiros, João Baptista Soares, David, Archanjo de Oliveira e Manoel Aprigio Soares; e não tomou conhecimento dos interposto pelas cidadãos José Antonio de Oliveira, do municipio do Ceará-Mirim. Já estando adiantada a hora, pelo presidente foram encerrados os trabalhos da presente sessão: do que para constar, eu, José Ildefonso Pereira Ramos, secretario, lavrei a presente acta, que assignam os membros da junta.

Olympio Manoel dos Santos Vital—Celestino Carlos Wanderley — Antonio José de Mello e Souza.

—

EDITAL

O doutor Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz federal n'esta sessão do Estado do Rio Grande do Norte, presidente da junta de recursos leitoraes:

Faz saber que, n'esta data, a junta deu as seguintes decisões:

No presente recurso, do municipio de Macau, em que o coronel Feliciano Ferreira Tetéo recorre de todo o alistamento feito no municipio, na revisão ultimamente procedida: A Junta, depois de exposta e discutida a materia, considerando preliminarmente que o dito recurso não foi tomado por termo, e que este é formula substancial do processo, não toma conhecimento do mesmo. Custas *ex causa*. Sala das sessões da junta de recursos eleitoraes, em Natal, 4 de Abril de 1906.

Olympio Manoel dos Santos Vital, Celestino Carlos Wanderley, Antonio José de Mello e Souza.

No presente recurso, do municipio de Canguaretama, em que Manoel Hypolito Dantas recorre da inclusão de José Joaquim de Carvalho e Silva no alistamento eleitoral do mesmo municipio; A Junta, depois de exposta e discutida a materia, conhecendo do recurso por ter sido tomado por termo, como vê se á folhas cinco; e considerando que o reconhecimento da firma do alistando na petição, em que requer sua inclusão, é indispensavel e essencial para prova de sua identidade, nos termos do art. 17 da lei eleitoral vigente; considerando que na petição do mencianado José Joaquim de Carvalho e Silva não foi observado essa formalidade, dá provimento a recurso, para mandar excluir do alistamento eleitoral do dito municipio o indicado cidadão. Custas *ex causa*. Sala das sessões da junta de recursos eleitoraes, em Natal, 4 de Abril de 1906.

Olympio Manoel dos Santos Vital, Celestino Carlos Wanderley, Antonio José de Mello e Souza.

Que no mesmo sentido do recurso precedente foram decididos os interpostos da inclusão de Adelino Leopoldino Coelho, Pedro Paulino de Andrade, Antonio Carlos Sant'Iago, João Paulino Bezerra de Souza e Vicente José Pereira.

—

No presente recurso, do municipio de Canguaretama, em que André de Freitas Dornellas Camara recorre da inclusão de Eneas Americo de Medeiros no alistamento eleitoral do mesmo municipio: A Junta, depois de exposta e discutida a materia, conhecendo do recurso por ter sido tomado por termo, como vê-se á folhas cinco; e, considerando que, na conformidade do disposto na ultima parte do § 3 do art. 18 da lei eleitoral vigente, para que se considere o cidadão domiciliado no municipio é necessario que n'elle resida, pelo menos, durante os dois mezes immediatamente anteriores ao dia do alistamento; considerando que na petição, na qual o mencionado Eneas Americo de Medeiros requereu á auctoridade policial para attestar sua residencia no municipio, não indicou qual o tempo d'essa residencia, e a autoridade no attestado que passou tambem não o fez, dá provimento ao recurso, para mandar excluir do alistamento do dito municipio o indicado cidadão. Custa *ex causa*, Sala das sessões da Junta

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A *Lancet*, conhecida revista medica ingleza publicou uma communicação do dr. Aymard em que esse cirurgião recommenda o uso do vidro no curativo das feridas. Fez elle as suas primeiras experiencias com vidro de vidraça ordinario, tendo embotado os lados cortantes.

Os fragmentos de vidro depois de untados com oleo phenicado foram applicados á ferida e seguros com ataduras. Pretende o dr. Aymard que o seu novo methodo encurta muito os trabalhos hospitalares e que os ferimentos saram muito mais depressa "sem deixar cicatrizes." Pelo tratamento vitrio o cirurgião pode ver e estudar o "processus" da molestia sem precizar desnudar a ferida.

SOLICITADAS

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoia, são convidados os snrs. accionistas a fazer, no praso de trinta dias, do hojo contados o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás trez da tarde.

Natal, 26 do Março de 1906.

Zozimo Fernandes.
Secretario

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 1906.

P. Soares—thesoureiro.

Muitos artigos especiaes

Encontra-se na Sapatãria "CONDOR", com differença de preço de 10% de qualquer outra parte:

Chapéos pretos e de côres para homens e mininos.

Meias para homens, senhoras e creanças.

Camisas francezas, brancas e de cores.

Collarinhos e punhos de linho.

Lenços de seda e de linho.

Extractos, sabonetes e po' de arroz, dos melhores fabricantes extrangeiros.

Lindos tapetes de pello de tigre.

Lindas colchas para cama.

Cintos de pellica branca para senhoras.

Ligas para meias.

Toucas de muitas qualidades para creança

Gorros e bonets.

Camisas bordadas para senhora, propria para dormir.

Enxoval completo para baptisado.

Leques finos de gase de sêda e muitos artigos para noiva.

2—Rua dr. Barata—2—Ribeira

Cypriano Freire.

Instituto Historico

De ordem do exm. sr. presidente, convido os socios do Institnto Historico para a sessão extraordinaria que deverá ter logar no dia 8 do corrente e na qual ficará resolvido o programma dos festejos e sessão solemne em commemoração ao martyrio de Fr. Miguelinho, a 12 de Junho de 1817.

Secretaria do Instituto, 2 de abril de 1906.

P Soares.
2º Secretario

Cartorio Judiciario

O abaixo assignado, tendo se mudado ultimamente para o predio numero 6 da rua Coronel Bonifacio, desta capital, põe, desde já, á disposição de todos os seus serviços, podendo ser procurado a qualquer hora.

Natal,—2—4—1906

Miguel Leandro do Nascimento.

Curraes Novos

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria

proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e amaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—

Vender barato para vender muito

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logo no dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba o Rio Grande do Norte—

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado—

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestad medicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de [illegible] por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra subestancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DEREIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir [illegible] a firma—

SOUSA SOARE

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

5 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 7 de Abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$500
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	3$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$100
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalho ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra do carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Olinda	a 5	ou 6
Una	a	13
S. Salvador	a	12

DO NORTE

Pernambuco	a 11	ou 12
Manaos	a	19

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—27—

Foi durante as ultimas horas da manhã que o "steamboat" passou a oeste da foz do Caura. Este curso de agua é um dos mais consideraveis affluentes da margem direita. Vem do sueste através dos territorios dos Panares, dos Inaos, dos Arebatos, dos Taparitos, e banha um dos mais pittorescos valles da Venezuela. As aldeias proximas das margens do Orenoco são habitadas por mestiços civilisados, de origem hespanhola. As mais longinquas só dão asylo a indios, ainda selvagens, guardadores de gado, conhecidos pelo nome de "gomeros,, porque se occupam tambem em colher as gommas pharmaceuticas.

João empregara parte do seu tempo em ler a narrativa do seu compatriota, o qual em 1885, por occasião da sua primeira expedição, abandonou o Orenoco para se aventurar através dos "llanos" do Caura, em meio das tribus Ariguas e Quiriguiripas. Os perigos que elle tinha corrido, encontral-os-hia, por certo, João, e ainda maiores, se lhe fosse preciso subir o curso superior do rio. Mas, admirando a energia e a coragem desse audacioso francez, João esperava não ser menos corajoso, nem ser menos energico.

E' verdade que aquelle era um homem feito, emtanto que elle não passava de um rapaz, quasi de uma creança! *Ainda assim, lhe dava forças bastante para* vencer as fadigas da viagem e elle iria até o fim!

Para cima da foz do Caura, o Orenoco apresenta ainda uma grande largura—cerca de tres mil metros. Havia tres mezes que a estação das chuvas e os numerosos tributarios de ambas as margens contribuiam, com um contigente consideravel, para a grande elevação das suas aguas.

No emtanto, foi preciso que o capitão do "Simon Bolivar" manobrasse com prudencia, para não encalhar nos baixos, que ficam para cima da ilha de Tucuragua, nas alturas do rio deste nome. Ainda assim o "steamboat" soffreu alguns raspões, que não deixaram de causar uma certa inquietação a bordo. Effectivamente se o casco nada tinha a soffrer por ser de fundo chato como o de um batelão, havia a temer para o apparelho propulsor, quer a fractura das pa's da roda, quer alguma avaria na machina.

Emfim, dessa vez a difficuldade foi vencida sem perigo, e, a' noite, o "Simon Bolivar" fundeou n'uma enseada da margem direita, no logar chamado Las Bonitas.

IV

PRIMEIRO CONTACTO

É em Las Bonitas, sua residencia habitual, que mora o governador militar do districto do Caura, isto é, do territorio banhado por aquelle importante tributario á

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—28—

aldeia occupa, na margem direita do rio, pouco mais ou menos o sitio outr'ora occupado pela missão hespanhola de Altagracia. Os missionarios foram os verdadeiros conquistadores d'aquellas provincias hispano-americanas, e não é sem ciume que veem os inglezes os allemães, os francezes procurarem converter os indios selvagens do interior. E' por isso constante o receio de conflictos.

O governador militar achava-se então em Las Bonitas Conhecia pessoalmente Miguel. Tendo sabido da sua partida para o curso superior do Orenoco, deu se pressa em ir a bordo, apenas o barco fundeou.

Miguel apresentou os seus dois amigos ao governador.

Houve uma troca sympathica de comprimentos entre essas diversas personagens. Foi acceito o convite para um almoço, no dia seguinte, na residencia—coisa permittida pela demora do "Simon Bolivar,, a qual devia prolongar-se até uma hora da tarde.

Bastava partir a' uma hora e o "steamboat" chegaria n'essa mesma noite a Caica'ra, onde desembarcariam os passageiros, que não se dirigiam a San Fernando ou a outras povoações da provincia do Apure.

No dia seguinte, pois—15 de agosto—os tres collegas da Sociedade de Geographia encaminharam-se para a habitação do governador. Antes delles, porém como o sargento Marçal tivesse dado a [illegible] proposta de [illegible] —ordem de desembarcar, ja' os dois passeavam através das ruas de Las Bonitas.

Nesta parte da Venezuela, uma villa é, se tanto, uma pequena aldeia, algumas cabanas dispersas sob o arvoredo, afogadas no meio da espessa verdura da zona tropical. Aqui e além, testemunhando da força vegetativa do solo, agrupavam-se magnificas arvores—sobreiros, chaparros de tronco tortuoso como o de uma oliveira, cobertos de folhas rudes, de odor forte, palmeiras copernicias, de ramos abrindo em feixe e cujos peciolos se desdobram como leques, palmeiras moriches, que constituem o que se chama o morichal, isto é, o paúl porque estas arvores teem a propriedade de sorverem agua do solo a ponto de o tornarem lodoso em volta de si.

Depois eram copayperas, saúbas rugas, mimosas gigantes, com largos ramos, e a folhagem de uma fina contextura e de um côr de rosa delicado.

João e o sargento Marçal internaram-se por meio desses palmares, que são naturalmente dispostos em quinconcio, através de uma vegetação rasteira, limpa de silvas, onde cresciam a's myriades elegantes grupos d'essas decorativas papavareceas de uma tão attrahente côr, chamadas dormideiras.

Por entre essas arvores passavam, saltavam, voltejavam bandos de macacos. Esta praga pullula nos territorios venezuelianos, onde não se contam menos de dezseis

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. ESTADO DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 75

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 7 de Abril de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 5

O almirante Noronha regressou de Jacuecanga depois de ter visitado todo o local destinado ao futuro arsenal de Marinha. O almirante discorda da conveniencia da mudança do Arsenal, em vista da grande divergencia de opiniões sobre o local escolhido.

S. Paulo, 5

O congresso do Estado foi convocado extraordinariamente para o dia 25 do corrente, afim de tratar das medidas concernentes ao Convenio de Taubaté.

Bello Horisonte, 5

Telegrammas procedentes da região do alto S. Francisco, dizem que a nova inundacão é pavorosa. Em muitas povoações, as aguas têm cobertoas casas até o telhado.

Bahia, 5

O Superior Tribunal confirmou o despacho de pronuncia contra o conselheiro Luiz Vianna.

Os outros accusados serão submettidos ao julgamento do jury na proxima sessão.

Nictheroy, 5

O dr. Nilo *Peçanha* parte amanhan para Bello Horisonto em visita aos drs. Affonso Penna e Francisco Salles

Rio, 6

Foram assignados os decretos promovendo no corpo diplomatico:

—a enviado extraordinario na Bolivia, o dr. Gonsalves *Pereira*, ministro residente no Japão;

—a ministro residente no Japão o 1°. secretario naquella legação, *Lorena* Ferreira;

—1°. secretarios de legação no Perú e no Mexico, os srs. Nascimento Feitosa e Almeida Brandão.

Foi removido da Bolivia para o Mexico o ministro plenipotenciario Gomes Ferreira.

Foi nomeado 2° secretario da legação em Bruxellas o sr. Raphael Mayrink.

Foi promovido a consul de 1° classe o sr. Francisco Alves Vieira.

Houve diversas outras nomeações e remoções de consules e vice-consules.

Rio, 6

Foram nomeados delegados fiscaes da Bahia e do Espirito Santo os srs. Elpidio Boamorte e *Fortunato* Gomes.

Recife, 6

Já seguiram para o Rio de Janeiro todos os deputados [illegible] e o senadante Virginio Marques.

Aracajú, 6

Seguiram varios representantes eleitos ao Congresso Nacional e o sr. Coelho [illegible] pos, que vae contestar a [illegible] ção de senador.

S. Paulo, 6

Hontem a tarde desabou um forte temporal sobre esta cidade, causando serios estragos.

Porto Alegre, 6

Appareceram casos de peste bubonica em praças do 17 e 25 batalhões de infantaria, que foram retirados dos respectivos quarteis e mandados acampar fora da cidade.

Londres, 6

O emprestimo do Lloyd *Brasileiro* foi coberto no dia do lançamento, alcançando um agio de 3 ¼.

Washington, 6

Em reunião de todos os representantes das Republicas americanas, foi unanemente approvado o programma do Congresso *Pan-Americano*.

A VIAGEM DO DR. AFFONSO PENNA

Lemos no *Jornal do Commercio* de 28 do passado:

"Sabemos que os concessionarios do Lloyd Brasileiro já puzeram á disposição do exmo. sr. dr. Affonso Penna, Presidente eleito da Republica, para a realisação da sua projectada viagem aos Estados do Sul e do Norte, um dos seus vapores, que irá em "viagem extraordinaria", sem escalas nem estadias obrigadas.

Esse paquete não levará passageiros além dos que S. Ex. quizer levar em sua companhia: [illegible] viagem para o [illegible] que excede de s[illegible] offerecer [illegible] tabella; de[illegible] rificio, a[illegible] receiver ao [illegible] xcellencia [illegible] das vias [illegible] dx. realisar [illegible] o, salvo dispo[illegible] para percorrer [illegible] orte, visitando as linhas [illegible] penetração e outros meios de transportes internos.

Consta-nos que, em sua excursão para o Norte, S. Ex. tenciona deixar em Maceió o paquete, que irá aguardar em Natal, percorrendo pelas vias-ferreas ja ligadas, o interior dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Igualmente, deseja S. Ex. deixar em Tutoya, da nova, o paquete, que irá aguardal-o em S. Luiz, subindo S. Ex. o rio Parnahyba até Therezina, atravessando para Caxias pela respectiva estrada de ferro e descendo o Itapicurú até S. Luiz, para verificar "de visu" a necessidade da nova via-ferrea que está sendo estudada ao longo desse curso navegado.

De S. Luiz, seguirá para [illegible] o Maranhão, [illegible] possivel o conveniente.

Quanto ao Sul, S. Ex. deseja ir so far possivel, até Corumbá, desembarcando, no regresso, em Santos, para visitar o [illegible] Paulo.

[illegible] ancelona S. Exa. permenos ao longo [illegible] ago.

[illegible] a excursão o [illegible] para longas [illegible] *perder tempo*; [illegible] dispensem por [illegible] festivas e do [illegible] tudo na res[illegible] mais que [illegible] defeitos reaes [illegible] mediar, os inconvenientes [illegible] remover o as faltas [illegible] pprir.

Desembargador Moreira Dias

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso presado amigo, desembargador Moreira Dias, vice-governador, modêlo de honestidade particular e civica, typo da correcção politica, cujos serviços tem sido apreciados pelo nosso partido como dos mais relevantes.

Apresentamos-lhe nossas affectuosas saudações.

Sabemos ter sido approvado nas materias do 1° anno do curso da Faculdade de Direito do Ceará o nosso intelligente e prestimoso companheiro de trabalhos, Moysés Soares.

Procedente de Santos, deu entrada hoje no porto desta cidade o vapor inglez "Romney", consignado a' firma Alves & C., desta praça, afim de receber importante carregamento de assucar.

Foi approvado no 1° anno da Faculdade Livre de Direito do Ceará, o nosso intelligente patricio Affonso de Macedo.

2° Club de Roupa de Pelino de Mattos—No 3 sorteio foi premiado o n. 6 pertencente ao sr. dr. Virgilio Wanderley.

Café Natalense

Acabamos de visitar este importante esbabelecimento que passou por uma grande reforma, fazendo o respectivo proprietario vir da Capital Federal um importante Zonophone contendo bellas e variadissimas peças.

Segundo consta, essa casa de diversões será inaugurada amanhan com a presença de muitos cavalheiros e freguezes.

Agradecidos pela gentileza do convite que o sr. Pedro Cabral se dignou fazer-nos.

Empresa Bioscope

A Empresa Bioscope, que se acha nesta cidade, faz hoje a sua estréa no Theatro Carlos Gomes com um espectaculo variadissimo dividido em tres partes nas quaes serão exhibidas quarenta vistas.

O theatro será illuminado a electricidade.

Os camarotes de frente custarão 15$000, os de 2ª. e os de lado, 10$000, cadeiras 2$000, entrada geral, 1$000.

Hontem, o sr. Arlindo Costa, proprietario da Empreza, [illegible] um espectaculo [illegible] chinismo, para o qual teve a fineza de convidar-nos, sendo exibidas varias vistas com excellente resultado.

Pelo ensaio de hontem, auguramos que o espectaculo de hoje será um verdadeiro successo, proporcionando-nos uma deliciosa noite de diversões.

Anniversarios

Completam annos hoje:

O nosso eminente amigo, exmo. dr. Moreira Dias, vicegovernador do Estado.

—O pequeno Fernando, filho do nosso presado amigo, coronel Olympio Tavares.

Visitaram-nos:

—Os nossos bons e honrados amigos de Goyaninha, major Manoel Ottoni e capm. Luiz Gonzaga.

Procissão de Encontro

Realisou-se hontem nesta capital, com a costumada pompa, a tradicional procissão de encontro, que percorreu os dois bairros de cidade.

Em frente á casa da residencia do commendador Angelo Roseli subiu á tribuna sagrada o consumado orador Monsenhor José Paulino, que proferiu uma das suas notaveis peças oratorias analoga ao acto.

Fallecimentos

Victimada por antigos e crueis padecimentos, falleceu hontem nesta capital, sendo sepultada hoje, a joven e inditosa senhora, d. Maria da Gloria, dilecta filha do nosso presado amigo, professor João Tiburcio da Cunha Pinheiro e esposa do nosso amigo, capm. Julio Tinôco.

Acompanhando a justa magua que punge neste momento os membros da familia da virtuosa extincta, apresentamos nossas sinceras condolencias.

RIO PRETO

"A Provincia," de 4 do corrente, publicou as seguintes notas sobre o segundo depoimento de Rio Prêto:

"Damos em seguida um resumo do segundo depoimento prestado pelo bandido Rio Preto, na casa de detenção, ao sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia:

Entre algumas cousas de somenos importancia e outras que não convem mencionar a fim de não serem prejudicadas as diligencias policiaes, Rio Preto disse que ha pouco mais de dois annos passados, elle, Antonio Silvino e Cocada foram, pelas 7 horas da noite, á casa de João Guilherme, no engenho [illegible], em Bom Jardim, onde Antonio Silvino entrou, ficando elle e Cocada do lado de fóra.

Ali Antonio Silvino se demorou cerca de 2 horas, terminando por dormirem os tres no cannavial do mesmo engenho.

A's 4 horas da madrugada, pouco mais ou menos, retiraram-se para o logar Olho d'Agua.

E' costume de Antonio Silvino dormir nas mattas, sempre um pouco afastado de seus companheiros, mas em logar sabido pelos mesmos.

Interrogado sobre o armamento e munição adquiridos por Antonio Silvino e Cocada, respondeu não ser conhecedor de sua procedencia; sabe apenas que ha dois annos passados o negociante Frederico de tal, de Campina Grande, deu a Antonio Silvino doze ou treze caixas de cartuchos para rifle.

Em todos os logares da Parahyba, frequentados por Antonio Silvino, as autoridades dispensam-lhe protecção.

Antonio Silvino é eximio atirador: de uma vez deu varios tiros na bocca de uma garrafa com uma pontaria admiravel.

Antonio Silvino nem sempre anda fardado e do grupo é o que mais corre...

Anda sempre com um rifle de dezesseis tiros, uma pistola Mauser e um punhal medindo dois palmos de lamina.

Antonio Silvino sempre que se separa de Cocada combina com este dia e logar para

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

novamente se encontrarem e nos encontros já havidos Rio Preto acompanhava Cocada, que ha dois annos conhecia como chefe.

Ha cerca de 2 annos Antonio Silvino demorou-se por duas vezes uns quinze dias no engenho "Palma de Orobó," pertencente a uma mulher conhecida por d. Zezé, junto de Bizarra.

Rio Preto declarou constar-lhe que Antonio Silvino actualmente é desaffecto da dona do referido engenho.

Falando-se da celebre amante de Antonio Silvino, Rio Preto declarou que a conhecia perfeitamente e que se lembra de tel-a visto em casa de um velho conhecido por Cabeça Branca, onde, em agosto do anno passado, em companhia de Cocada, a encontrou, dançando toda a noite ao som de um harmonium por ella executado, confirmando assim parte do depoimento da alludida mulher.

Por esta noite de pandega Cocada deu-lhe em pagamento a quantia de 10$000.

Sendo-lhe apresentado o retrato de Antonia Francisca de Paula, a amante de Antonio Silvino, Rio Preto reconheceu-a.

Antonio Silvino não gosta de dançar, é inimigo de sambas.

A respeito da mulher com quem se achava quando foi preso, a qual ficou no Rio Grande do Norte, disse Rio Preto que ella havia sido por elle desvirginada e chamar-se Anna Maria da Conceição.

Rio Preto narrou ainda que ha cerca de 3 annos, elle, Cocada e Antonio Silvino estiveram no engenho "Tabatinga," em Nazareth, na casa do sr. dr. Guerra, proprietario do citado engenho e quando se retiraram foram cercados por Germano de tal, que estava acompanhado de oito individuos, havendo forte tiroteio, mas sahindo todos incolumes.

Outras vezes esteve elle em companhia de dois inseparaveis bandidos, nos engenhos "Mocoans," "Bom Viver," "Iguape" e "Independencia."

Falando ainda no capitão Lula, aquem se referio no primeiro depoimento disse que elle reside em Timbaúba e o José Resende, de quem tambem tratou, mora na serra do Uraçú, na Parahyba e é um dos protectores de Antonio Silvino.

Logo após o tiroteio havido em Surrão, Antonio Silvino e seus companheiros cercaram a casa do capitão Ildefonso de Farias Braga, subdelegado de Cachoeira de Cebolla, e o assassinaram na occasião em que o mesmo abria a porta para lhes dar entrada.

Antonio Silvino e Antonio Ferreira ha uns tres annos assassinaram a facadas a Manoel Henrique, no logar Oratorio.

Em Boqueirão na Parahyba, Antonio Silvino tambem assassinou a um soldado de policia.

Em conversa, Antonio Silvino declarou a Rio Preto ter assassinado em 1903, no logar Pedreiras, Rio Grande do Norte, dous sargentos de policia, havendo nessa occasião grande tiroteio, no qual falleceram tres de seus companheiros.

Sendo-lhe apresentado Antonio Barbosa, disse conhecel-o, porquanto o mesmo, em dezembro do anno passado, no logar Machado, distante uma legua de Jundiahy, fez a sua barba e a barba de Cocada.

Associação promotora de Melhoramentos

Reuniu-se quinta feira, em Assembléa Geral, a antiga Associação Promotora de Melhoramentos, tomando as resoluções constantes da seguinte acta, que publicamos na integra.

ACTA da reunião da Associação Promotora de Melhoramentos.

Aos cinco dias do mez de Abril de 1906, no salão da Junta Commercial, em virtude de convite previo, publicado pela imprensa, presentes os antigos socios da Associação Promotora de Melhoramentos coronel Romualdo Galvão, vice presidente, dr. Manoel Dantas, secretario, coronel Olympio Tavares, thesoureiro, dr. Pedro Velho, desembargador Vicente de Lemos, coronel Pedro Soares, dr. Eloy de Souza, Henrique Castriciano, major Theodosio Paiva e Domingos Barros, foi aberta a sessão, sob a presidencia do coronel Romualdo Galvão, servindo de secretario o dr. Manoel Dantas. Pelo presidente foi declarado que o objecto da presente sessão era resolver sobre a existencia da sociedade, desde que, ha annos, deixára de funccionar. Declarou ainda o presidente que, ha tempos, o thesoureiro, coronel Olympio Tavares, lhe officiara pedindo-lhe que providenciasse sobre a tomada das suas contas e que achando-se presente o mesmo thesoureiro, convidava-o a apresentar em mesa as referidas contas. O thesoureiro apresentou então o seu balancete acompanhado de todas as contas devidamente regularisadas e documentadas, do qual, examinado pelos socios presentes, verificou-se ter sido a receita da antiga Associação Promotora de Melhoramentos de 2:113$000 e a despesa de 1:747$840, havendo portanto um saldo de 365$160. Posto em discussão o balancete apresentado pelo thesoureiro, foi o mesmo unanememente approvado, sendo julgadas boas as respectivas contas. O secretario communicou então achar-se sobre a mesa a seguinte indicação: "Os abaixo assignados, socios effectivos da antiga Associação Promotora de Melhoramentos, fundada nesta capital em 1900, considerando que a mesma Associação deixou virtualmente de existir desde que não mais funccionou após a morte do seu presidente, coronel Juvino Barretto; considerando que se acha fundada nesta capital uma associação denominada Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte cujos fins são mais ou menos identicos aos daquella Associação, indicam que seja declarada extincta a mencionada Associação Promotora de Melhoramentos e que o saldo existente em mão do respectivo thesoureiro seja entregue, como donativo, á Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte. Natal, 5 de Abril de 1906. Pedro Velho—P. Soares—Vicente Lemos—Manoel Dantas—Eloy de Souza—H Castriciano Theodosio Paiva—Posta em discussão e a votos esta indicação, foi a mesma unanememente approvada. Então o presidente declarou extincta a Associação Promotora de Melhoramentos e ordenou que se officiasse ao presidente da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte para mandar receber o saldo posto á sua disposição, lavrando-se disto, e de tudo a presente acta que vae assignada por todos os socios presentes. Eu Manoel Dantas, secretario, a escrevi *Romualdo Galvão*, presidente—*Manoel Dantas*, secretario—*Olympio Tavares*, thesoureiro—*Pedro Velho*—*Pedro Soares*—*Domingos Barros*—*Eloy de Souza*—*Theodosio Palva*—*Henrique Castriciano*.

A Tragedia do Nyenburg

CHRONICA DOS TEMPOS COLONIAES

(*Continuação*)

Havia a bordo valores avultados pertencentes á Companhia; em duas caixas encontraram onze barras de ouro e cerca de dez mil ducados em especie; as primeiras, depois de cuidadosamente pesadas na balança do despenseiro, foram cortadas em pedaços iguaes e, juntamente com as moedas, destribuidas entre elles, reservando-se os chefes quinhões leoninos bem como de todos os outros objectos de que poderam lançar mão.

Pilhado systematicamente o navio, não escapando á sua rapina nem a propriedade particular dos officiaes, os rebeldes estadeavam no convez com as sumptuosas vestes roubadas e procuravam desforrar-se das privações passadas com excessos de glutoneria pantagruelica Determinaram ao despenseiro que diariamente lhes fornecesse rações dos viveres reservados á officialidade, e, de posse dos paióes, viviam em constantes libações, que a miudo se transformavam em prolongadas orgias, passando horas e horas a dançar e a beber, e forçando os officiaes a imital-os.

Mais de uma vez, no delirio da embriaguez, tentaram lançal-os ao mar, cedendo a custo aos rogos fervorosos do capellão.

Era na realidade miseranda a situação dos officiaes prisioneiros.

Naquelles espiritos naturalmente supersticiosos e combalidos por continuo pavor os mais insignificantes incidentes concorriam para augmentar a anciedade mortal que os opprimia; dos movimentos singulares de uma baleia que, a 13 de Julho, se approximou do navio tiraram sinistro agouro de proximo exterminio.

E a attitude temerosa dos rebeldes parecia dever justificar o presagio.

Frequentemente examinavam na charta a marcha do navio, e quando esta não correspondia ás suas esperanças, mostravam-se muito contrariados e rompiam em ameaças terriveis.

Por vezes levantavam-se entre elles violentas disputas, terminando em geral por desafios e ritas sangrentas; ora espancavam cruelmente os marinheiros de cuja lealdade desconfiavam.

A 14 de Julho, avistando uma vela a barlavento, logo se prepararam para acometel-a, e manifestaram o deliberado proposito de, se não lograssem captural a lançar fogo ao paiol e fazer voar o navio Felizmente, a outra embarcação mais veleira, pôde escapar á abordagem.

Entretanto decorriam semanas sem que se lhe lobrigasse a almejada costa do Brasil, e a exasperação dos rebeldes crescia com a demora em que suspeitavam proposito do capitão em ludibrial-os. Assim, a 1. de Agôsto, assentaram em que, se no dia immediato não se avistasse terra, todos os oficiaes seriam castigados com cem pranchadas de espada ou lançados ao mar.

A nossa angustia era horrivel, escreveu um delles, e nenhuma penna é capaz de descrever a afflicção em que viviamos sob essas ameaças medonhas. Mas, emfim o Omnipotente cedeu ás nossas supplicas.

Pelas 3 horas da tarde de 2 de Agosto o marinheiro de vigia deu signal de terra, recebendo dos rebeldes vinte e quatro ducados de alviçaras.

Em um momento foram esquecidos todas as discordias e rancores, e uma alegria insensata ganhou todos os animos: felicitaram-se ruidosamente uns aos outros, prometteram ao capitão um bom attestado que o salvaguardasse de futuras accusações e dispararam os canhões em signal de regosijo.

Estavam á vista do Cabo de S. Roque e não tardou que o navio, dando em um dos baixos daquellas perigosas parageus, encalhasse.

Immediatamente arriaram a chalupa e o bote, nos quaes se precipitaram sessenta e quatro homens, e aproaram tão apressadamente para a costa que nem ao menos se proveram d'agua ou de viveres.

Pouco depois o navio, talvez alijado do peso das embarcações e dos seus tripolantes, conseguio safar-se. Mandou então o capitão fazer tres tiros de peça afim de mover os fugitivos a voltarem para bordo; mas, vendo ser baldado o seu intento, pois não davam mostra de quererem regressar, tratou de amarar-se.

Nem todos os rebeldes, porem, haviam abandonado o navio, e os que ficaram, tendo eleito novos chefes, declararam o firme designio de proseguirem no caminho encetado pelos companheiros. Desta sorte a situação dos officiaes, longe de melhorar, ainda mais se agravou, porquanto augmentaram os excessos e redobraram as ameaças de morte.

Não havendo mais embarcações a bordo construiram um pequeno bote, que mandaram á procura de um ancoradouro onde podessem ganhar terra e não encontrando paragem adequada, fizeram se de vela para o Cabo Norte.

A 14 de Agosto lobrigaram novamente a costa á qual enviaram outra vez o bote e não regressando este passados cinco dias, aprôaram para o Cabo de Orange, lançando finalmente ferro no porto de Cayenna, a 1 de Setembro.

As autoridades francezas, informadas do motivo da arribada, aprisionaram todos os rebeldes ao tempo que procuravam incendiar o navio em desespero de causa. Igualmente prestaram todo o auxilio possivel ao capitão Ketel, a quem porem, não foi dado voltar á patria, pois, falleceu naquella ilha antes da partida do *Nyenburg* para a Hollanda, onde os cabeças da revolta, achados a seu bordo, foram punidos com todo rigor da lei marcial.

ALFREDO DE CARVALHO.

SOLICITADAS

Gremio Militar da Guarda Nacional

Sessão ordinaria domingo, 8 do corrente, á uma hora da tarde.

O 1°. Secretario
Luciano Filgueira.
6-4-906.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz

MUTILADO ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

de recursos eleitoraes em Natal, 4 de Abril de 1906.

Olympio Manoel dos Santos Vital Celestino Carlos Wanderley Antonio José de Mello e Souza.

Que no mesmo sentido do recurso precedente foram decididos os interpostos da inclusão de João Baptista Soares, David Archanjo de Oliveira e Manoel Aprigi Soares.

No presente recurso, do municipio de Ceará-mirim, em que José Evaristo da Silva Guimarães recorre de sua não inclusão no alistamento eleitoral do mesmo municipio; A Junta, depois de exposta e discutida a materia, considerando preliminarmente, que o dito recurso não foi tomado por termo, e que este é formula substancial do processo, não toma conhecimento do mesmo. Custa ex *causa*. Sala das sessões da Junta de recursos eleitoraes, em Natal, 4 de Abril de 1906.

Olympio Manoel dos Santos Vital, Celestino Carlos Wanderley, Antonio José de Mello e Souza.

Que no mesmo sentido do recurso precedente foi decidido o interposto por José Antonio de Oliveira de sua não inclusão no alistamento do mesmo municipio de Ceará-mirim.

E para que chegue ao conhecimento dos recorrentes e de quem interessar possa, mandou lavrar o presente que assigna. Dado e passado n'esta Cidade do Natal, em 4 de Abril de 1906. Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juizo federal, servindo de secretario, o escrevi.

Olympio Manoel dos Santos Vital.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso presado amigo e distincto collaborador dr. Segundo Wanderley, Inspector de Hygiene.

—D. Lucia Lucilia, professora da Penha.

A REPUBLICA

Amanhan não será distriquida *A Republica*.

Cofre

Nesta redacção informa-se quem deseja comprar um cofre novo ou mesmo usado.

Empresa bioscope

O sr. Arlindo Costa, proprietario d'esta Empreza, communicou-nos que somente no proximo sabbado se realisará a estréa da mesma, devido á cuidadosa installação que exigem os apparelhos de electricidade para o completo effeito das scenas e a perfeição dos trabalhos.

Para o Rio de Janeiro com destino a Portugal, onde tem a sua residencia, embarcou ante-hontem no *Alagoas* a Exma. Snra. D. Anna O. Barros de Castro, respeitavel sogra do nosso digno amigo Dr. Heliodoro Barros

A' distincta senhora, que esteve entre nós cerca de um anno em visita a seus dignos genro e filha, desejamos prospera viagem.

LETTRAS

Ser e não ser

Se te procuro, fujo de avistar-te,
E se te quero, evito mais querer-te,
Desejo quasi... quasi aborrecer-te,
E se te fujo, estás em toda a parte.

Distante, corro logo a procurar-te,
E perco a voz e fico mudo ao ver-te
Se me lembro de ti, tento esquecer-te,
E se te esqueço, cuido mais amar-te.

O pensamento assim partido ao meio
E, o coração assim tambem partido,
Chamo-te e fujo, quero-te e receio!

Morto por ti, eu vivo dividido,
Entre o meu e o teu ser sinto-me alheio
E sem saber de mim, vivo perdido!

José Bonifacio de Andrade e Silva.
(O Patriarcha)

Soror Ignez

Assim narra o "Jornal do Brasil," do Rio, o acto commovente da imposição do habito de religiosa da ordem do Carmo a uma postulante, em 21 de janeiro ultimo:

"Esther da Cunha, filha do sr. dr. Lourenço da Cunha, chamava-se a que hontem, envergando o habito monachal, celebrou os seus esponsaes com a egreja, acolhendo-se á paz do convento, para só se dedicar á pratica das virtudes das desposadas de Jesus.

Esther da Cunha é, desde hontem, soror Ignez do Sagrado Coração de Jesus, nom com o qual inicia a nova existencia contemplativa e desprendida de vaidades.

No côro inferior, que faz a divisão com a capella do convento, achava-se a postulante vestida de noiva, tendo á mão uma vella accesa.

No seu semblante nem o minimo signal de commoção. Allumiava-o um sorriso meigo, como o reflexo de um intimo contentamento!

Ahi achavam-se as demais carmelitanas e noviças, acompanhadas da veneravel madre superiora.

A's 3 horas da tarde teve começo a ceremonia.

O reverendissimo conego José Sylverio da Luz Pimentel, capellão do convento, acolytado pelo reverendo padre João Pio dos Santos, secretario do arcebispado, do lado da capella, approxima-se do locutorio, pelo qual se divisa todo o côro, onde estão as freiras e a madre priora.

A postulante ajoelha-se, em um reclinamento profundo, a orar.

Depois o sacerdote pergunta-lhe:

—Filha, o que pedes?

Responde a noviça:

—A misericordia de Deus, a pobreza da ordem e a companhia das irmãs.

Em seguida, sentando-se, o revdm. conego capellão faz uma pratica, analoga ao acto, começando pelo versiculo:

"Elegit eam Deus et proelegit eam"—Deus a escolheu e a fez sua predilecta.

Estendeu-se o predicador sobre a entrega do habito, e que são os desposorios da postulante com a egreja, promessa voluntaria e deliberada e mutua:

"Promissio voluntaria et deliberataet mutua, signo sensibile xpressa futuri matrimonii inter persoras habiles;" e assim discorre longamente ácerca dos merecimentos ao almejado acto que se realisava.

Foi uma commovedora oração, que impressionou profundamente aos assistentes.

Acabada a pratica, o sacerdote pergunta:

—Quer ser religiosa pela sua propria vontade? E vem com animo de servir a Deus e com proposito de perseverar na Ordem?

A noviça:

—Sim, padre. E declaro que desejo viver segundo a obediencia, a castidade e a pobresa.

—Quer observar estas cousas pelo amor de Deus?

—Sim, padre, com a graça de Deus e as orações das irmãs.

Dito isto, levantam-se todas as religiosas e o officiante lê algumas orações do ritual.

Então, a noviça despoja-se do vêo de noiva, recebe do sacerdote o habito monachal e retira se.

Dahi a minutos volta com o traje de carmelita, para receber o escapulario e o manto branco, que completa o vestuario.

Neste momento é entoado o magestoso e commovedor "Creator Spiritus," que cantam o padre e as religiosas.

Terminado esse hymno, o sacerdote esparge agua benta sobre a postulante e, ajudando-a a levantar-se cinge-a com a symbolica capella de virgem desposada de Jesus.

Esta vae, em seguida, beijar o crucifixo e a mão da madre Priora, abraçando as demais religiosas, já suas irmãs.

Finda esta ceremonia, retiram-se todas as religiosas com a cruz alçada, entoando o emocionante psalmo "Deus miseriatur nostri."

Na sala do pavimento superior do convento, recebeu a joven carmelita os cumprimentos das pessoas presentes.

Pouco depois das 4 horas da tarde, retiraram-se todos.

E a cada um dos que se despediam, repetia soror Ignez, naquella sua voz meiga, sorridente, em uma santa alegria, que tocava fundo o coração e commovia a alma:

—Peçam a Deus por mim!"

Estilhaços

NA ALFANDEGA

—Sr. empregado, digo eu ao guarda que acabava de revirar a minha bagagem, o senhor não passa de um carrança.

Elle replicou:

—Permitta-me não partilhar da sua opinião. Sou pago para impedir o contrabando... Ora, todas as vezes que pergunto a um contrabandista si tem alguma cousa a declarar, responde: "Não" e sou forçado a ir ver...

Hontem, perfurei o ventre de um hydropico.

—Scelerado.

—O ventre era de zinco e continha kirsch.

—.. desenrolei uma senhora enorme que affirmava esperar proximamente um bebé. Estava rechieada de rendas

—...rompi os pneumaticos de um automavel cheios de alcool.

—...furei as bombachas de um cyclista que estavam alcochoadas de tabaco.

—...encontrei quinhentos relogios suissos n'um ataúde.

—...hontem finalmente, para uma ama de leite que trazia dois gemeos soberbos... Eram de porcellana e cheios de aguarnente...Então o sr. comprehende, torneis-me desconfiado.

HENRIOT.

Guarda Nacional

Nesta secretaria acham-se as patentes dos seguinte officiaes:

Tenente-Coronel João Alves Fernandes.
Major Amaro Campiello Moresco.
Major João Manoel Botelho
Capitão Luiz Abdenago de Moura Carneiro.
Capitão Felinto Elysio Manso Maciel.
Alferes Emygdio de Albuquerque Moraes Maranhão

Secretaria Geral do Commando superior em Natal, 4 de Março de 1906.

Joaquim Soares Raposo da Camara,
Major Secretario Geral

O meio mais habil de encetar uma conversação, se sois muito timido e reservado, ou se vos vêdes forçado a quebrar a reserva de um vizinho muito timido, consiste em formular uma pergunta. Seria um erro de sastrado o começar a conversa pela affirmação de um facto, cousa que não dá logar a resposta. A uma pergunta, pelo contrario, formulada amavelmente, num tom e com um olhar revelador de interesse, tem de se responder. Graças a ella, creou-se uma solução de continuidade na trama do silencio e além disto, pelo simples facto de formular a pergunta, delicadamente lisongeamos a pessoa a quem nos dirigimos, pois que a consultamos e lhe pedimos a sua opinião.

G. W. B. R.

AVISO

Tendo-se extraviado as formulas dos conhecimentos n. 91707, 91706, 91709 e 91710, previne-se ao Publico que fica sem valor qualquer despacho constante dos mesmos conhecimentos.

Natal, 2 de Abril de 1906.

Administração.

UM REI NOVO

Ao que nos conta um chronista do *Jurnal des Debats*, as estréas do rei Haakon da Noruega não têm corrido sem alguma difficuldade.

O officio de soberano exige, como qualquer outro, alguma aprendisagem, sobretudo para quem teve que o exercer em paiz extranho. As velhas familias de Christiania estabeleceram entre si uma hierarchia mundana que importa conhecer e usos protocolares mantidos com o mais rigoroso e ciumento cuidado. Nessa hierarchia, a familia Bjorson occupa o primeiro logar; segue-se-lhe a familia Sars; e não sabemos que tremendas questões se suscitaram entre essas duas dymnastias, se numerosas alianças matrimoniaes as não houvessem estreitamente unido. Os Bjorson reinam, pois, sem contestação, principalmente na pessoa do seu mais illustre representante, o grande escriptor, cujo prestigio politico não é inferior ao litterario.

Bjorson está em relações constantes com a familia real e já a esse respeito se contam numerosas anecdotas nos salões de Christiania.

Entre ellas, a seguinte:

Quando o rei Haakon foi pela primeira vez ao Theatro Nacional, assistir a um espectaculo de gala, dado em sua honra, representava-se uma peça de Bjorson, *Sigurd Jorsalfar*, para a qual o compositor Eduardo Grieg escrevera a musica de scena.

Findo o segundo acto, o rei mandou chamar o autor, recebeu-o no camarote real com as maiores deferencias e applicando todos os seus conhecimentos do idioma norueguez, disse-lhe do modo mais gracioso:

—Det er meget smukt styke, kjoœre Bjœrson!

Meu caro Bjorson, é uma lindissima peça!

Habituado, porém, á lingua dinamarqueza, o monarcha, em vez de pronunciar *meget* (que significa *muito*) pronunciou *maget*, como se usa no dialecto de Copenhague.

Então Bjorson, com uma familiaridade que julga permittida tanto á sua gloria como á sua edade, respondeu, affavelmente, num tom de correcção paternal:

—Não digaes *maget*, mas gestade, mas sim *meget*, como aqui se usa.

O rei, a principio surprehendido, corou; depois sorriu, com um ar ainda tanto ou quanto constrangido: por fim agradeceu ao poeta, garantindo-lhe que gravaria na memoria a lição.

—Perfeitamente, replicou Bjorson. Lembrae vos de meu conselho e vereis como tudo correrá bem.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 1906.

P. Soares – thesoureiro.

A Biblia e as Sciencias Naturaes

Era nosso proposito reduzir a seu legitimo valor tudo quanto escreveram os ministros protestantes, demonstrando a fraqueza, a carencia de base verdadeiramente scientifica dos seus variados e engenhosos argumentos, evidenciando que a solução offerecida pela Biblia dos illustres sectarios do protestantismo de forma alguma destruiu e dissipou as duvidas e incertezas do nosso irremediavel e pertinaz scepticismo.

Estavamos nesta disposição, certos que diante da analyse e investigação logicas. e em face do testemunho das mais altas e eminentes autoridades do mundo scientifico rolariam na poeira todos os racciocinios, e hypothezes mais ou menos verosimeis arranjadas e formuladas pela ortodoxia protestante no intuito de conciliar o texto biblico com os ensinamentos e conquistas das sciencias naturaes sem preconceitos sectarios, com a sciencia positiva de nossos dis.

—Mas.... baldado nosso intento, de todo inutil o labor, que ja' haviamos iniciado !

Pela bocca de um dos Reverendos da Egreja protestante de Natal nos foi ultimamente declarado que, não tinha cura nossa orientação sceptica, os doutores e mestres da Biblia nada mais podiam fazer em nosso beneficio, e so o "Divino Espirito Santo" poderia illuminar o cahos e profundas trevas do nosso espirito descrente e vasio de sentimentos religiosos !

Assim abandonado, entregue só e exclusivamente aos cuidados e paternal solicitude de um poder, de uma força, que não conheço, nem sei a ordem e leis de suas manifestações, dou por terminada por isso mesmo esta breve confabulação com os dignos representantes da crença evangelica ou protestantes nesta capital.

—Entender-me com o "Espirito Santo ?" esperar que elle venha esclarecer e dissipar as duvidas e incertezas que tenho ?

—Metter-me a "invocar" e solicitar "inspirações" de extranhas e desconhecidas regiões, em assumpto e cousas que a razão, e a autoridade scientifica cedo ou tarde poderão resolver, por certo este expediente não apraz, nem pode ser admittido por uma mentalidade e espirito emancipado, nem mesmo pelo bom senso, que estuda e discute os problemas da vida seria e e dosapaixonadamente.

—Ficam, pois, os srs. ministros protestantes com a sua Biblia, com o seu Espirito Santo, e respectivas explicações e interpretações biblicas, que nada explicam nem resolvem definitivamente, e ficamos nós tambem em nosso scepticismo, em nossa formal e absoluta desconfiança, rindo e philosophando sobre a futilidade ! a completa ruina e inevitavel desprestigio de seitas religiosas, e que nada mais obscuro, cheio de difficuldades e questões da mais alta transcedencia do que a Biblia, a "Palavra de Deus", respeitada e venerada pelos e nações da civilisação christã.

—Estivesse nas paginas biblicas a clareza, a luz da evidencia guiando e doutrinando as almas, e sem duvida alguma acharia a verdade e a paz de espirito em nossas duvidas e questões, que nos preoccupam !

Mas estes caracteres, estas propriedades na Biblia ?

Seria procurar uma gota d'agua no deserto... echos e vozes atravéz da pedra, da fria e desoladora lapide das sepulturas, nas regiões sombrias do mysterio, e do eterno e aterrador silencio, que nada diz nem resolve para os vivos e miseros habitantes da terra !

A verdade deve habitar região mais accessivel ao espirito humano.

H. Spinoza.

Café Natalense

O proprietario deste importante estabelecimento de diversões, aviza ao publico que fel-o passar por uma grande reforma, estendendo-o até o predio vizinho, onde funcionou o jornal "O Trabalho," e para dar-lhe maior brilhantismo fez vir da Capital Federal um novo bilhar, com grande numero de tacos, assim como um importante Zonophone contendo explendidas e variadas peças modernas, escolhidas caprichosamente na casa Edison do Rio de Janeiro, e mais outras novidades que deixa de enumerar por tornar-se muito longo, e enfadonho.

Portanto será inaugurado amanhã, 8 do corrente, ficando desde ja convidado o publico em geral para assistir este importante acontecimento, que se realisará com a maxima pompa, avisando ainda o respectivo proprietario que terá tambem refrescos gelados, sorvetes, café, fiambre, doces e grande variedade em bebidas etc. Certo de que todos serão attendidos com pontualidade em seus pedidos e recebidos com o maior agrado possivel, proporcionandoslhes variadissimas diverções.

Lunchs a toda hora.

Pedro Cabral.

Muitos artigos especiaes

Encontra-se na Sapataria "Condor", com differença de preço de 10% de qualquer outra parte :

Chapéos pretos e de côres para homens e mininos.

Meias para homens, senhoras e creanças.

Camisas francezas, brancas e de cores.

Collarinhos e punhos de linho.

Lenços de seda e de linho.

Extractos, sabonetes e po' de arroz, dos melhores fabricantes extrangeiros.

Lindos tapetes de pello de tigre.

Lindas colchas para cama.

Cintos de pellica branca para senhoras.

Ligas para meias.

Toucas de muitas qualidades para creança

Gorros e bonets.

Camisas bordadas para senhora, propria para dormir.

Enxoval completo para baptisado.

Leques finos de gaze de sêda e muitos artigos para noiva.

2—Rua dr. Barata—2—Ribeira

Cypriano Freire.

Instituto Historico

De ordem do exm. sr. presidente, convido os socios do Institnto Historico para a sessão extraordinaria que deverá ter logar no dia 8 do corrente e na qual ficará resolvido o programma dos festejos e sessão solemne em commemoração ao martyrio de Fr. Miguelinho, a 12 de Junho de 1817.

Secretaria do Instituto, 2 de abril de 1906.

P Soares.

2º Secretario.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte—
Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado—
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica dó Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará descoberta de SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica ;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestad medicos e particulares ;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de por outros meios ;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra subestancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DEREIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

7 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 7 de Abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de.	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sébo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

EMEZ DE ABRIL

DO SUL

Una	a	13
S. Salvador	a	12

DO NORTE

Pernambuco	a	11 ou 12
Manaos	a	19

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—29—

especies, tão inoffensivas como ruidosas—entre outras os aluates ou araguatos, uivadores, cuja voz é de infundir terror a quem não esteja habituado a's florestas tropicaes. De um em outro ramo saltitava todo um mundo alado—trupiaes, que são os primeiros tenores d'esses orpheons aereos e cujo ninho jaz suspenso na extremidade de um comprido cipó; gallinhas de agua, aves encantadoras graciosas e meigas; depois, occultos nos buracos das tocas, e, esperando a noite para sahirem grande numero de guarbaros frugivoros, mais vulgarmente chamados diabinhos, que parecem bruscamente impellidos por uma mola, quando se arremeçam ao cimo das arvores.

Internando-se cada vez mais nas profundezas do palmar o sargento Marçal dizia a cada passo:

—Fiz mal em não trazer a minha espingarda....

—Talvez quizesse atirar aos macacos?.... perguntou João.

—Aos macacos, não.... Mas.... se houver por aqui animaes pouco amaveis....

—Podes estar descansado, tio! E' preciso ir até muito longe das habitações para encontrar feras perigosas. Bem pode succeder que mais tarde tenhamos de nos haver com ellas....

—Não importa!.... Um soldado não deve sahir sem armas, e eu merecia ser mettido no cas labouço.

O sargento Marçal não teve de arrepender-se d'essa falta de disciplina. Os felideos grandes ou pequenos, os jaguares, os tigres, os leões, os gatos-tigres, frequentam de preferencia as espessas florestas do alto rio. Pode apparecer por la' um ou outro urso, mas estes plantigrados são de humor pacifico, vivendo de peixes e mel, e os preguiçosos—os "brady pus trydactilus"—não devem inspirar o menor receio.

Durante esse passeio o sargento Marçal apenas viu timidos roedores, capirabas entre outros, e alguns casaes de chiriquis, habeis para o mergulho, inhabeis para a carreira.

Quanto aos habitantes do districto, eram em geral mestiços, cruzados com familias indias, mais dispostos a occultarem-se no fundo das suas galhotas do que a mostrarem-se ca' fora—as mulheres e as creanças principalmente.

Só muito para o cimo do rio o sargento Marçal e o seu sobrinho se teriam de achar em communicação com os ferozes indigenas do Orenoco, e então faria bem o sargento Marçal se nunca se esquecesse da sua carabina.

Depois de uma bem fatigante excursão de tres boas horas pelos arredores de Las Bonitas, os dois regressaram a bordo, para o almoço do "Simon Bolivar".

A' mesma hora, Miguel, Philippe e Varinas, reunidos na casa residencial, tomavam logar a' mesa do governador.

Se o menu de refeição foi simples—e, francamente não se pode esperar de um governador de

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—30—

provincia o mesmo que do presidente da republica venezueliana—os convidados foram alvo do mais cordeal acolhimento. Falou se naturalmente da missão que os tres geographos haviam tomado sobre si, e o governador, como homem prudente, evitou com o maior cuidado tomar partido pelo Orenoco, o Guaviare ou o Atabapo. O essencial era que a conversação não degenerasse em disputa, e, por mais de uma vez, elle teve de a desviar muito a proposito para outro assumpto.

Em certo momento, em que as vozes de Philippe e Varinas adquiriam uma intensidade provocante, o governador soube operar uma diversão, dizendo:

"Sabem senhores, se, entre os passageiros do "Simon Bolivar,, havera' alguem que tencione subir o Orenoco até o seu curso superior?,,

—Não sabemos, respondeu Miguel. Mas parece que o maior numero faz tenção ou de desembarcar em Caicara, ou de continuar, pelo Apure, até as aldeias do Colombia....

—A não ser que os dois francezes se dirijam para o alto Orenoco, observou Varinas.

—Dois francezes?.... perguntou o governador.

—Sim, respondeu Philippe, um velho e um mancebo, que embarcaram em Bolivar.

—Aonde vão?

—Ninguem o sabe, respondeu Miguel, porque elles não são o [illegible]

Quando alguem quer travar conversação com o mancebo, o velho, que tem toda a apparencia de um antigo soldado, intervem com um ar furibundo, e, se si persiste, manda immediatamente o sobrinho—parece que o mancebo é sobrinho d'elle—recolher-se ao seu beliche.... E' um tio assim a modo de tutor.

—E eu tenho pena d'esse pobre rapaz, que elle tem sob a sua tutela, porque taes brutalidades desgostam-n'o e ja por mais de uma vez julguei ver-lhe lagrimas nos olhos....

E era verdade; o excellente Varinas tinha as realmente visto!....

Mas se, de facto, os olhos de João algumas vezes se humedecem, é porque elle pensa no futuro, no fim que prosegue, nas decepções que talvez o esperem, e não porque o sargento Marçal o trate com excessiva dureza. Em summa para extrangeiros o equivoco era facil.

"Emfim proseguio Miguel, ainda esta mesma noite saberemos ao certo se esses dois francezes tencionam subir o Orenoco Não me surprehendera' que assim seja, porque o mancebo esta' sempre a consultar a obra de um seu compatricta, que ha annos conseguiu attingir as nascentes do rio....,,

—Si ellas são d'este lado, no massiço da Parima ... exclamou Philippe, que era o mais indicado na sua qualidade de partidario do Atabapo, para fazer esta reserva

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CEARÁ NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 76

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 9 de Abril de 1906.

Lloyd Brasileiro

S. Exa. o governador do Estado recebeu ante-hontem o seguinte telegramma:

"Rio, 7 de Abril
Exmo. Governador
Natal

Communico a V. Exa. resolvemos paquetes Lloyd entrem porto Natal. Contamos bons officios V. Exa. estreitar relações commercio e productores com esta empreza.

M. Buarque.

Publicamos este telegramma com a maxima satisfação.

A entrada dos vapores do Lloyd Brasileiro no porto desta capital é um facto de grande importancia para o Estado po que virá contribuir em grande parte para a expansão e o maior desenvolvimento do seu commercio.

Desde que se alargarem as nossas transações com as praças do norte e sul do paiz, o que até agora era difficilimo, pelas grandes difficuldades de embarque e desembarque, nós daremos um grande passo na trajectoria do nosso progresso, porque os nossos productos tendes rão cada vez mais a valorisarem-se, os generos de consumo que importamos irão barateando e melhorando.

O governo e os representantes do nosso Estado de longa data empenham-se fortemente pela entrada dos vapores do Lloyd. As difficuldades porem que atravessou a nossa grande empreza nacional de transportes maritimos lhe não permittira ainda attender a esses pedidos. O anno passado, aproveitando-se da proxima reorganisação do Lloyd, o exm. governador do Estado e os nossos dignos representantes no Congresso Nacional entenderam-se novamente com a directoria e obtiveram delle a promessa formal de que logo que fosse approvada pelo governo federal a nova reorganisação, os vapores passariam a entrar no ancoradouro interno do porto desta capital.

O cumprimento da promessa do Lloyd vem expresso no telegramma que o director, dr. M. Buarque acaba de dirigir ao exmo. governador do Estado, mostrando o melhor empenho em que se acha a Empreza de attender ás justas aspirações do nosso commercio e dos nossos productores.

—

Em cumprimento á deliberação tomada sabemos que o *S. Salvador*, que deve ter sahido hontem do Rio, já teve ordem de entrar no porto desta capital.

—

O digno agente do Lloyd, nesta capital, coronel Odilon Garcia, recebeu antes-hontem o seguinte telegramma:

"Paquetes sahirão do Rio nos domingos
Contracte melhores praticos. Entrarão porto.

Naveloyd.

Representantes federaes

No vapor "Araguary," que, hontem pela manhan fundeou no ancoradouro externo, tomaram passagem para o Rio de Janeiro, onde vão tomar parte nos proximos trabalhos do Congresso Nacional, os nossos eminentes amigos e chefe, senador Pedro Velho, deputados Alberto Maranhão, Eloy de Souza e Juvenal Lamartine.

O nosso querido chefe, senador Pedro Velho, foi acompanhado de sua exma. familia.

Grande numero de amigos acompanharam-nos até o caes do embarque, indo muitos até fora da barra.

—

Os drs. Alberto Maranhão, Eloy de Souza e Juvenal Lamartine pediram nos para desculpal-os perante os amigos, dos quaes, devido á presteza da viagem, lhes não foi possivel despedirem se pessoalmente.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O nosso amigo, Americo Simonetti Filho, negociante desta praça.

— O illustre sr. Americo Peixoto, Secretario da Commissão de Obras Contra a Secca.

DR. JOAQUIM NABUCO

No dia 12 de Fevereiro ultimo a memoria de Lincoln foi celebrada de um modo muito significativo em Grand Rapids, cidade do Estado de Michigan, nos Estados Unidos. O banquete historico, um banquete monstro com que se costuma honrar o nome do glorioso Presidente Libertador, teve naquella noite como hospede de honra o dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador na America do Norte. Ao seu lado, na mesa principal, estavam, entre outros, Mr. Ges. B. Cortelyon, Postmaster General dos Estados Unidos, um dos vultos mais proeminentes do partido republicano, Mr. Alden Smith, importante representante do Michigan, Mr S. Barker, presidente do Lincoln Club, o sr Welper Martinez, ministro do Chile, o ministro de Cuba, o ministro de Nicaragua, o sr. Silvino do Amaral, secretario da embaixada brasileira.

O banquete realisou-se no grande theatro Auditorium e os convivas mais notaveis occuparam a mesa do palco. As outras mesas com mil e trezentas pessoas achiam a platéa; os camarotes e as galerias estavam apinhadas de espectadores. As bandeiras do Brasil e de Cuba cruzadas com as americanas fasziam a decoração da sala.

Pela vastidão desta, pela multidão que a cobria, pelo enthusiasmo febril que animava e unia toda aquella gente, pela coufraternização de cinco nações americanas alli representadas, pela memoria do simples Abrahão Lincoln, o Santo Americano", segundo um jornal local, o *Grand Rapid Herald*, jámais fôra celebrada por um banquete tão expressivo. Cada orador discursou sobre um thema relativo á personalidade do presidente martyr. Coube ao dr. Joaquim Nabuco fallar sobre a "influencia de Lincoln no mundo". Dos jornaes americanos se vê que o embaixador do Brasil teve um dos seus mais bellos triumphos de eloquencia entre os numerosos que conta na sua gloriosa tradição de orador.

Fizeram-lhe innumeras ovações, acclamaram-no com delirio. O seu esplendido talento, as suas distinctas maneiras, a sua notavel dicção impressionaram tanto o auditorio americano como a sua sympathica figura. O enthusiasmo foi tal que, depois do discurso, o dr. Joaquim Nabuco teve de apertar a mão a mais de duas mil pessoas, que lhe dirigiram os mais extraordinarios cumprimentos de admiração, chegando, diz o *Herald*, uma senhora, socia de Lincoln Club, a exclamar diante do eminente Brasileiro—"O senhor é o homem mais bonito que eu já vi.... meu marido á parte (*Vous are the handsomest man ever saw, except my husband*].

No dia do casamento de sua filha, o presidente Roosevelt, diante do corpo diplomatico, deu vivos parabens ao dr. Nabuco pelo seu grande triumpho no Michigan.

Governos de Alagôas e Piauhy

O exmo. dr. Tavares de Lyra recebeu os seguintes telegrammas:

Maceió, 1º de Abril
Exmo. Governador
Natal

Tendo renunciado hoje cargo governador, de cujo exercicio, me achava ausente desde Outubro passado, cabe-me agradecer-vos cordiaes relações mantivestes com meu governo e assegurar-vos protestos minha alta estima.

Saudações.

Paulo Malta.

—

Maceió, 1º de Abril
Exmo. Governador
Natal

O dr. Joaquim Paulo Vieira Malta renunciou o cargo de governador do Estado por motivo de molestia, conforme officio que nesta data me dirigio, e de cujo exercicio se achava ausente pela mesma causa, desde 31 de Outubro passado, o que communico a v. exa. a quem reitero os protestos de minha estima e solidariedade no governo de Alagôas, em que me mantenho como substituto legal. Cordiaes saudações.

Antonio Maximo da Cunha Rego, vice-governador.

——

Therezina, 2 de Abril
Exmo. Governador
Natal

Tenho a honra communicar v. exa. que reassumi hoje exercicio cargo governador deste Estado e reitero v. exa. [illegible] consideração.

Alvaro Mendes, governador.

—

Therezina, 2 de Abril
Exmo. Governador
Natal

Tenho a honra communicar a v. exa. que passei hoje administração ao exmo. dr. Alvaro Mendes, governador, que se achava ausente em goso de licença para tratamento de saude. Cumpro dever agradecer cordialidade relações mantidas entre nossos governos.

Arcolino de Abreu, vice governador.

Estilhaços

LIÇÃO DE HYGIENE

—

Supponho o microbio morto; supponhos todos mortos. Pois, bem, seria bonito.

—Mas, senhores, o que seria feito dos medicos amanhan, doravante sem trabalho?

—E os phármaceuticos que, para viver, seriam obrigados a comer as suas pastilhas e beber os seus xaropes?...

—O que seria feito dos cirurgiões? Encontrariam sempre um pretexto para abrir-nos o ventre?

E os internos dos hospitaes, os enfermeiros, os cocheiros de ambulancias, &&.

—Afinal, não me dirá como passariam os coveiros no dia em que não se morresse mais?

Seria uma coisa abominavel. Todas as carreiras já estão cheias; haveria 600.000 pedidos para um emprego publico na mais modesta administração...

Em França, já existem 100.000 pintores sem contar os do "Salão" do outomno; haveria milhões.

Os metropolitanos e os omnibus ficariam de tal modo cheios que o povo faria uma revolução.

E ouvir-se ia de um extremo ao outro da terra esse grito unanime:

—Deem-nos os microbios, pelo amor de Deus.

HENRIOTE

Empreza bioscope

Estreiou ante-hontem no Theatro "Carlos Gomes," esta Empreza recentemente chegada da capital do Ceará, onde teve as mais elogiosas opiniões da imprensa e o melhor acolhimento do publico.

Conforme previamos, o espectaculo realisado pelo sr. Arlindo Costa foi attrahente e magnifico.

A's 8 3/4, completamente cheios o recinto das cadeiras e muitos camarotes, iniciou-se a representação, de accordo com o importante programma, sendo logo a primeira scena recebida com irresistiveis applausos e gargalhadas pela naturalidade do typo do collegial nas delicias e nas consequencias do primeiro charuto.

Tivemos ainda, entre outras, o impagavel "Hotel mal assombrado" e "Os ladrões de lebres", que mereceram calorosos applausos, terminando assim a primeira parte. Seguiu-se a exhibição de vistas fixas dos vultos de homens notaveis do Brasil e do extrangeiro, [illegible] coloridos.

Os retratos do marechal Floriano Peixoto, Barão do Rio Branco, almirante Saldanha da Gama, Victor Hugo e Santos Dumont foram muito acclamados pelo auditorio.

Depois da symphonia, pela orchestra do Theatro, sob a regencia do maestro Smido, seguiu-se a 3ª e ultima parte, que, como a primeira, foi de vistas de movimento, o da qual destacaram-se, pela nitidez e pela expressão das scenas, a "Fada da primavera", encantadora phantasia das estações das neves e das flores, "o que vejo no meu 6º andar," serie de quadros picantes e naturalissimos, a "Grande caçada de viados nos Estados Unidos" e "os sete castellos do diabo", minuciosa representação phantastica em 40 quadros, terminando então o espectaculo entre os applausos e a satisfação geral.

—

Hontem, apezar do mau tempo, houve segundo espectaculo.

Tendo de seguir nesses dias para o Rio de Janeiro, teve a fineza de trazer-nos suas despedidas, o distincto moço, sr. Roberto Reis, encarregado da Commissão de Poços Artesianos.

Seguiu hontem para o Rio, a bordo do "Araguary," o nosso distincto patricio e amigo, maestro Amaro Barreto.

O Novo Progresso

2º CLUB DE ROUPAS

Sorteado o n. 2, do capitão Godofredo Britto.

5. CLUB DE CALÇADOS

Sorteado n. 84, do dr. Octavio Arantes.

Troca-se por cabras optimos quartaus e mullos todas novos e gordos; a tratar na rua da Conceiçao n. 13.

MUTILADO ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

GUARDA NACIONAL

Ordem do dia

Publico para conhecimento da Guarda Nacional deste Estado, sob meu commando, o seguinte :

DECRETO N. 5.892 DE 12 DE FEVEREIRO DE 1906

Approva o novo plano de uniformes para a guarda nacional da União.

[CONTINUAÇÃO]

OFFICIAES

a) *segundo uniforme*

Kepi ou capacete sem pennacho, dolman sem alamares de ouro, dragonas, calça azul com listra, ou branca, talim, espada, fiador de ouro, botas ou botinas, esporas ou salteiras e luvas brancas.

ESPECIFICAÇÕES

1] Kepi, de panno azul ferrete, tendo 0m, 1 de altura na frente e 0m, 12 na parte posterior, com a cinta de 0m, 045. A cinta e cópa serão forradas internamente com entretela grossa flexivel. A cinta sera' contornada na parte superior por tantas tranças de ouro de 0m, 003 de largura, dispostas parallelamente, quantos os accessos dos postos ja' obtidos, os quartos guarnecidos de tres das mesmas tranças e no fundo um enfeite tambem em tres ordens paralelas entre si, na frente o emblema, pala de sola debruada e envernisada de preto, bastante inclinada sobre os olhos, affectando a fórma de telha e com 0m,058 de largura no meio, tendo na parte superior um cordão de ouro de 0m,005 de diametro, com dous nós prezos nos extremos por dous botões pequenos do uniforme. As côres dos kepis serão as seguintes :

Cópa azul ferrete e cinta de velludo preto entre vivos de panno tambem azul ferrete, para os officiaes do estado-maior do commando superior e commandantes de brigada e seus officiaes do estado maior ;

Cópa azul ferrete e cinta carmezim, com vivos desta côr, para a artilharia de posição ;

Cópa azul ferrete e cinta encarnada, com vivas desta côr para a infantaria ;

Cópa azul ferrete e cinta verde, com vivas encarnados para a reserva ;

Cópa carmezim e cinta azul ferrete, avivada de carmezim para a artilharia de campanha ;

Cópa encarnada e cinta azul ferrete, para a cavallaria :

Cópa azul ferrete e cinta de velludo côr de pinhão, com vivos desta côr, para o corpo medico.

2—Emblemas—Bordado a ouro, formado de uma ramagem e fumo e café de 0m,06 de diametro e encimado por uma estrella. O bordado sera' sobre velludo azul ferrete para os officiaes do commando superior e commandantes da brigada.

Velludo côr de pinhão para o cirurgião-mor.

Para os corpos arregimentados, sera' sobre panno carmezim para a artilharia, encarnado para a infantaria e cavallaria, panno verde para a reserva e cor de pinhão para o corpo medico.

No centro do emblema os mesmos distinctivos do capacete, porem, bordados a ouro.

3—Dolman—O estabelecido para o primeiro uniforme com as seguintes modificações : duas ordens de oito botões, abotoando ao centro interiormente por botões de panno ; no peito oito ordens de alamares de cadarço preto de lã e seda de 0m,018 de largura (o mesmo da guarnição das costuras) contornado de um soutache da mesma côr de lã e seda e de 0m,002

4—Calças—de panno azul ferrete com listras de cadarço preto de lã e seda de 0m,04 da largura para os officiaes do commando superior e commandantes da brigada

Listras encarnadas para a infantaria, cavallaria e reserva, carmezim para a artilharia e côr de pinhão para o corpo medico.

Na artilharia de campanha as listras serão duas de 0m,2 cada uma, separadas, na cavallaria duas de iguaes larguras e separação e na reserva um vivo verde claro ao centro da listra.

5—Talim—O do primeiro uniforme para os officiaes do commando superior, commandantes de brigada e corpo medico.

Para a artilharia e reserva talim de couro da Russia e para a cavallaria e infantaria, de couro de anta envernisado e branco.

6—As demais peças serão como as estabelecidas para o primeiro uniforme, vigorando tambem o disposto no § 6, n' 2.

d) *terceiro uniforme*

Capacete ou kepi com ou sem capa branca, dolman com platinas, calça de panno ou branca, talim, espada, fiador de retroz, luvas de pellica branca, botas ou botinas, esporas ou salteiras.

ESPECIFICAÇÕES

1—Platinas do dolman—de metal dourado em forma de trapezio forradas de panno da côr dos vivos adoptados ; superficie com tres ordens de escamas na parte superior e lisa na parte inferior, onde levara' os distinctivos de metal branco.

2—Fiador de cordão de retroz preto em forma de canotão para os officiaes do commando superior e commandantes de brigada e de retroz côr de pinhão para o cirurgião.

De cordão de retroz torcido em canotilho de côr de *pinhão*, para o corpo medico, carmezim, para a artilharia, encarnado e azul turqueza, para a cavallaria e infantaria e verde para a mesma.

A capa branca do kepi tera' a cima da cinta as tranças dos postos dispostas da *forma* ja' especificada, sendo, porem, essas tranças de soutache branco.

As demais peças serão como as estabelecidas para o segundo uniforme, excepção feita do talim para os officiaes do commando superior, commandantes e officiaes das brigadas e corpo medico, que sera de couro da Russia.

e) *quarto uniforme*

Capacete ou kepi com capa branca, tunica de panno ou branca, calça de panno ou branca, talim, espada, fiador de retroz, botas ou botinas, esporas ou salteiras e luvas.

ESPECIFICAÇÕES

1—tunica de panno, azul ferrete, abotoando ao centro por uma ordem de oito botões, golla em pé com trapesios e carcellas, como se acha estabelecida para dolman do segundo uniforme.

Nos trapezios as extremidades da golla, os distinctivos ou numeros dos corpos ja' estabelecidos no mesmo dolman.

2—Platinas de velludo azul ferrete para os officiaes do commando superior e commandantes de brigada, côr de pinhão para o *corpo* medico, encarnadas para a infantaria e cavallaria e carmezim para a artilharia.

A platina sera' circulada dos lados, dando volta para parte superior, de uma trança dourada em zig-zag, e abotoada em cima por um botão do uniforme.

3—Tunica branca, toda de brim branco, do mesmo feitio da de panno, sem platinas, os numeros ou metal distinctivos de dourado.

As divisas, sobre brim branco, serão do galão de ouro.

4—As demais peças serão como as estabelecidas para o terceiro uniforme.

A reserva não tera' o quarto uniforme obrigatorio.

f) *serviço de campo*

A capa branca do kepi sera' em feitio de lenço na parte posterior, cahindo nas costa até 0m,30.

g) *capotes e ponches*

1—Capote, para a artilharia de posição e infantaria.

De panno azul ferrete com costuras e presilhas, abotoado com seis botões grandes do uniforme, gola em pé, a' qual prende-se o capuz por pequenos botões de massa pretos, com abertura sobre o quadril esquerdo, aberto na parte posterior, mas podendo fechar-se por meio de pequenos botões occultos e tendo dous centimetros depois das extremidades das gollas, tantas tranças de ouro iguaes a's do kepi dispostas verticalmente quantos forem os distinctivos dos postos.

2—Poncho de panno azul ferrete para todos os officiaes montados, em geral, alcançando o comprimento até o mêio cano das botas, a abertura tera' de comprimento 0m,20 e de largura 0m,04, fechado com tres botões grandes do uniforme ; a golla medira' 0m,05 de altura e a ella se prendera' o capuz por meio de pequenos botões pretos de massa, a abertura sera' guarnecida de tantas tranças de ouro de 0m,005 de largura quantas as das divisas, identicas aos do capacete.

h) officiaes reformados

Kepi de panno azul ferrete, sobre casaca com passadeiras, gravata, calças de panno ou branca, talim de couro da Russia, fiador, espada, luvas de pellica branca e botinas.

Instantaneos

As noções da vida, o prazer de viajar, as convenienias socines, as regras de civilidade, tudo isto foi profundamente revolucionado por esta machinasinha perfida, de uma sensibilidade extrema, que, escondida na dobra de um casaco, entre os dedos, no penduricalho de uma cadeia de relogio, tudo vê e tudo registra com a expressão verdadeira, ao natural.

***

Um amigo meu, sufficientemente conselheiro e carrança, já um tanto puxado em annos, apanhado de relance pela objectiva do *Verascopo*, a escorregar sobre uma casca de banana, quando todo lepido e empertigado, respondia aos ademanes de uma moçoila gentil, sentenciava :

—E' uma machina indecente que só serve para destruir as melhores illusões da vida.

***

Não dirão assim os que *viram antehontem* os quarenta quadros dos *Sete Castellos do Diabo* com que o Arlindo Costa fechou o seu magnifico espectaculo de estréa no Theatro Carlos Gomes. Aquelles quadros edificaram muita gente quanto ao conceito do inferno.

Logarão ! que bellas mulheres ! Vida airada ! bonitos palacios ! dinheiro a rodo ! a passagem do Stige, uma viagem deliciosa que os amantes da boa pinga podem fazer commodamente trepados numa pipa ! estradas bem conservadas ! uma delicia ! Que amabilidade a do diabão em chefe ! um typo encantador !

Haverá melhor illusão da vida do outro mundo ?

Até a cara horripilante do Astaroh tornava-se pittoresca naquella voracidade de engolir a humanidade em peso.

Bem disse um catholico, desses que vão para o céo em andor por terem acreditado no Inferno com todo o seu apparelho de caldeirões de chumbo derretido e todo o seu exercito de diabos cornudos, feios, olhos de fogo e garfos de espetar peccados :

—O diabo não é tão feio como se pinta.

***

Nem sempre porem o instantaneo crêa illusões.

Aquelle velho com cara de satyro que, no Bioscope, expoz as cousas edificantes que viu,—e que ai quem me dera vel as ao natural !—trepado num sexto, andar é uma boa peça.

Uma mulherzinha apetitosa recolhe-se ao seu aposento de volta da rua ou do theatro, accende a lamparina, abre a janella e—previa ella que o Verascopo andava por aquellas alturas, quasi perto do céo ?—começa a livrar-se desses accessorios importunos que comprimem as carnes, no desafogo suave dos membros em liberdade. Chapéo, botinas, casaco, saias, vae tudo ao chão. Quando ella se agarra aos atilhos do espartilho, muitos olhares vão se esbrazeando e muitos cavalheiros do meu conhecimento, já num pé e noutro, vão sendo convenientemente beliscados pelas excellentissimas senhoras, delles, ciosas daquella tentação. O espartilho vôa em pedaços deixando descer pela pelle macia os fofos e rendas de uma camizella que, naturalmente humida, pede substituição Num arrepanhado soffrego a orla da guarda pisa vae subindo pela perna acima, como quem busca as regiões ethereas. surgem deslumbramentos de columnas torneadas e, a paginas tantas, quando o publico, suspenso, desejava toda a força na machina para chegar aos capiteis que coroavam aquella columnata, fez se a escuridão sombria e ficaram todos com a cara do *Raposinho*, quando perdeu a eleição.

Uma verdadeira espiga !

VERASCOPO.

FREI MIGUELINHO

O Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, resolveu commemorar solemnemente a morte de Frei Miguelinho, realisando no dia 12 de Junho do corrente anno, anniversario do passamento do insigne patriota, uma grande festa civica em homenagem ao glorioso martyr republicano.

A commemoração terá caracter omnimodamente popular, sendo solicitada a adhesão de todas as corporações e todas as classes da nossa sociedade, assim como das Intendencias do Estado.

Como vêm os leitores trata-se de uma festa civica que muito honrará, não somente a memoria do heroico patriota norte-rio-grandense, como todos aquelles que, prezando as tradições da nossa terra, tomarem parte na gloriosa homenagem.

A commissão, encarregada de organisar e promover os festejos, é composta dos srs. socios Pedro Soares, José Correia, Heliodoro Barros, H. Castriciano, Segundo Wanderley, padre Calazans Pinheiro, Pinto de Abreu, Manoel Dantas e Luiz Lyra.

O programma será publicado em tempo, de accordo com os desejos da commissão. Podemos entretanto, adiantar que uma lapide commemorativa que será collocada no logar onde nasceu o extraordinario republicano, será offerecida ao Instituto pela nossa representação no Congresso Federal, por iniciativa do eminente chefe da democracia norte-rio-grandense, Senador Pedro Velho, que, admirador das virtudes do grande martyr, não regateou applausos à feliz idéa do Instituto.

Voltaremos ao assumpto, com o interesse que desperta a grandesa do vulto do glorioso contorraneo, uma das figuras mais sympathicas e mais elevadas da vida politico-social da patria brasileira.

SOLICITADAS

Parabens

Ao distincto cavalheiro, Americo Peixoto, digno Secretario da Commissão de Obras Contra a Secca, felicitam por completar hoje mais um anno de util e feliz existencia—

Diversos Amigos.

Natal—8—4—1906.

Ao trocista Paulo, pelo dia de hoje abraçam—

Iaya, Nanna, Thereza, Armando, Alice e Alvares.

G. W. B. R.

AVISO

Sexta feira da Paixão não haverá movimento n'esta secção ; tendo em vista o Publico que o trem devia partir de Natal em aquelle dia, partirá na 5ª. feira as 3 horas da tarde, tocando em todos os pontos como de costume,

Natal, 9 de Abril de 1906.

Pedro Chagas, E do Movimento.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

BEN.·. LOJ.·. CAP.·.
"FILHOS DA FÈ"

De accordo com o n' XVI do art.·. 334 do Regulamento Geral da Ordem, são convidados todos os obreiros do Quad.·. para a sessão eleitoral que terá lugar terça feira, 17 do corrente, ás 6 ½ horas da noite, afim de elegerse a administração que tem de dirigir os destinos d'esta Off.·. durante o anno de 5906 a 5907 (V.·. L.·.)

O Ben.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·. chama a attenção de todos os obreiros para o disposto no art 299 do Regulamento citado.

Secretaria da Ben.·. Loj.·. "Filhos da Fé" ao Or.·. de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, 9 de Abril de 1906 (E.·. V.·.)

Antonio Felippe Camarão, 30.·. Secret.·.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

MUTILADO ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Agradecimento e convite

Antonio Machado da Rocha, Umbelina Massena da Rocha, Maria Rocha do Nascimento, Osmydia da Rocha Tinoco, Luiz Damasceno de Lima, Joaquim Seraphim do Nascimento e Manoel Absalão Tinôco, transidos de dor, pelo fallecimento de sua idolatrada e nunca esquecida mãe e sogra, JOAQUINA AMELIA DA ROCHA, hontem a's oito horas da manhã, vêm agradecer as pessoas que os auxiliaram, especialmente ao dr. Raul Fernandes, pelos relevantes serviços que tão generosamente prestou, bem como, convidam todos os parentes e pessoas de amisade para assistirem a missa do setimo dia que terá logar quarta-feira, a's 6 horas da manhã, na egreja Matriz; confessando-se agradecidos.

Natal, 6 de abril de 1906.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 1906.

P. Soares - thesoureiro.

Muitos artigos especiaes

Encontra-se na Sapataria "CONDOR", com differença de preço de 10% de qualquer outra parte:

Chapéos pretos e de côres para homens e meninos.

Meias para homens, senhoras e crianças.

Camisas francezas, brancas e de côres.

Collarinhos e punhos de linho

Lenços de seda e de linho.

Extractos, saboneles e po de arroz, dos melhores fabricantes extrangeiros.

Lindos tapetes de pello de tigre.

Lindas colchas para cama.

Cintos de pellica branca para senhoras.

Ligas para meias.

Toucas de muitas qualidades para creança

Gorros e bonets.

Camisas bordadas para senhora, propria para dormir.

Enxoval completo para baptisado.

Leques finos de gase de sêda e muitos artigos para noiva.

2—Rua dr. Barata—2—Ribeira

Cypriano Freire.

Portentosa Transformação



EDADE 9 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela



EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi de menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos foram sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1906.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor Ernesto Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omea, em consequencia de um traumatismo que poz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel poderse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1906.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1905.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo; aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestad medicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

VINTE CONTOS DEREIS

girmpre a firma—

SOUSA SOARE

e sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

9 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma "	$700
Pelles de cabra,		1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 7 de Abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	8$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$800
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol [secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal		$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Una a	13
S. Salvador a	12

DO NORTE

Pernambuco a	11 ou 12
Manaos a	19

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—31—

—E se não são nas montanhas dos Andes, disse Varinas, no proprio logar onde nasce um affluente, impropriamente chamado o Gauviare....

O governador comprehendeu que a discussão ia recomeçar com o costumado ardor.

—Pois, senhores, disse elle aos seus hospedes, esse tio e esse sobrinho de quem me falam, aguçam-me a curiosidade. Se não desembarcam em Caica'ra, se não se destinam a San Fernando de Apure ou de Nutrias, n'uma palavra, se tencionam continuar a sua viagem pelo curso do alto Orenoco, qual o seu fim, pergunto? Os francezes são aventureiros, concordo, são exploradores audaciosos mas estes territorios da America do Sul ja teem feito mais de uma victima.... o dr Crevaux, morto a'a mãos dos indios nas planicies da Bolivia, o seu companheiro Francisco Burban, cuja sepultura nem se quer se encontra no cemiterio de Moitaco.... E' verdade que M. Chaffajon conseguiu chegar até as nascentes do Orenoco.

—Só 6, effectivamente, o Orenoco! replicou Varinas, que em caso nenhum deixaria passar sem um energico protesto essa monstruosa affirmação.

—É verdade, se é effectivamente o Orenoco, respondeu o governador; esse ponto geographico ficara' definitivamente fixado, depois da vossa viagem, meus senhores. Ia eu dizendo que, se M. Chaffanjon póde regressar são e salvo, não foi por não ter mais de uma vez corrido o risco de ser massacrado, como o fôram os seus predecessores. Dir-se-hia que o nosso soberbo rio venuzueliano os attrae, os francezes, e, não falando dos que se encontram entre os passageiros do "Simon-Bolivar"....

—Assim é, observou Miguel. Ha algumas semanas, dois d'esses intrepidos viajantes tentaram um reconhecimento através dos "llanos," a léste do rio ...

—Perfeitamente, senhor Miguel, respondeu o governador. Recebi-os aqui mesmo, dois homens ainda novos, de vinte e cinco a trinta annos, um, Tiago Helloch, explorador, outro chamado João Paterne, um d'esses naturalistas, que arriscariam a vida para descobrir uma herva nova.

—E tem alguma noticia d'elles? perguntou Phillippe.

—Nenhuma. Unicamente sei que embarcaram n'uma piroga em Caica'ra, que foi assignalada a sua passagem em Buena Vista e em Urbana d'onde partiram para subir um dos affluentes da margem direita. Mas, desde então, ninguem mais ouviu falar d'elles, e não é pequena a inquietação que estão causando!

—Queira Deus que esses dois exploradores, disse Miguel, não tenham cahido nas mãos dos Quivas, ladrões e assassinos, cujas tribus a Colombia sacudiu para a Venezuela, e que teem agora por chefe um tal *Alfaniz*, forçado evadido do presidio de Cayenna....

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—32—

—E sera' isso verdade? interrogou Phillippe.

—Parece que sim, e o que lhes desejo, senhores, é que não encontrem os taes bandos de Quivas, accrescentou o governador. Ainda assim, é possivel que os dois francezes não tenham cahido em nenhuma cilada; pode ser que prosigam a sua viagem com tantas felicidade como audacia, e que, de um dia para o outro, o seu regresso se opere por alguma das aldeias da margem direita. Oxala' que tenham o mesmo exito que o seu compatriota Fala-se, porém, egualmente de um missionario, que foi ainda mais longe através dos territorios de leste; um hespanhol, o Padre Esperanto. Depois de uma curta demora em San Fernando, esse missionario não hesitara em passar além das nascentes do Orenoco....

—O falso Orenoco! exclamaram ao mesmo tempo Philippe e Varinas.

E lançaram um olhar de provocação ao seu collega, que cursou condescendentemente a cabeça, dizendo:

—Tão falso quanto lhes aprouver, meus caros collegas.

E Miguel accrescentou, dirigindo-se ao governador:

—Creio ter ouvido dizer que esse missionario conseguira fundar uma missão.....

—E' verdade... a missão de Santa Juana, nas regiões proximas do Roraima, e que segundo parece vae prosperando,

—Difficil tarefa.... affirmou Miguel.

—Sobretudo, respondeu o governador, quando se trata de civilisar, de converter ao catholicismo, de regenerar n'uma palavra, os mais selvagens d'entre os indios sedentarios que vagueiam pelos territorios do sueste, os Guaharibos, pobres seres relegados para o infimo gráu da escala humana! Não se imagina quanta coragem, abnegação e paciencia, n'uma palavra, quanta virtude apostolica é necessaria para levar a cabo uma semelhante obra de humanidade. Durante os primeiros annos não houve noticias do padre Esperanto e em 1888 o viajante francez não ouvira falar d'elle, apesar da missão de Santa Juana ficar perto das nascentes....

O governador guardou-se de accrescentar: do Orenoco, para não incendiar o rastilho.

"Mas, continuou, ha dois annos houve noticias d'elle em San Fernando e confirmou-se que la', entre os Guaharibos, fez obra miraculosa de civilisação."

Até o fim do almôço, a conversação recahiu sôbre os factos relativos aos territorios atravessados pelo curso médio do Orenoco—curso, que não estava em discussão—sôbre o estado actual dos indios, tanto dos civilisados como dos que se esquivavam a todo o dominio, isto é, a toda a civilisação. O governador do Cauro deu informações minuciosas sôbre esses indigenas—informações, de que Miguel por muito sabedor que

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 77

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 10 de Abril de 1906.

Lê-se no "Jornal do Recife," de 21 de Março:

Datas Celebres

UM TE-DEUM LAUDAMUS

Escreve-nos de Olinda o sr. alferes Ambrosio Francisco de Barros Leite:

"Faz oitenta e nove annos hoje, que a 21 de março de 1817, foi entoado na matriz do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, um *Te-Deum Laudamus*, pela regeneração da patria a 6 de março de 1817.

Esse *Te Deum* foi ideado pelo cavalleiro do habito de Christo, conego honorario da Sé de Olinda, de habitos prelaticios e vigario collado da egreja matriz de Santo Antonio, Luiz José de Albuquerque Cavalcante Lins.

Os hymnos sagrados ha 17 seculos que são entoados pela egreja catholica, foram compostos por dois astros da egreja latina: Santo Ambrosio e Santo Agostinho:

Santo Ambrosio fôra bispo e doutor da egreja da cidade de Hyppona Africa.

O primeiro disse *Te-Deum Laudamus*, o segundo respondeu *Te-Deminum confitemur*.

Luiz Lins no rompimento da liberdade manifestou o mais exaltado enthusiasmo, e teve grande pezar de não ter luzes immensas para promover rapidamente em todo o Brazil a santa causa da liberdade; desforrou-se com tudo offertando a sua magnifica matriz, e aguilhoando a irmandade do Santissimo para com pompa inaudita serem nella celebradas as festas da liberdade."

(Padre Joaquim Dias Martins. *Os Martyres Pernambucanos*, pag 238.

O abalisadissimo professor de rhetorica poetica, da Universidade ou Seminario de Olinda e secretario do governo provisorio, o natalense padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, ex-carmelita do convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, conhecido por Miguelinho, por ser grande theologo, sublime philosopho e consumadissimo orador sacro, fôra incumbido do panegyrico da festividade.

A essa festa solemne tinha comparecido a fina flôr dos habitantes do Recife, Olinda e arrabaldes.

Eis ahi o que explica perfeitamente a obra da *Revolução de Pernambuco de 1817*, pelo intelligentissimo monsenhor Francisco Muniz Tavares:

"O padre Luiz José de Albuquerque Cavalcante Lins, vigario da freguezia de Santo Antonio do Recife era um daquelles pernambucanos, que ha muitos annos suspiravam pela redempção do Brasil; esta appareceo, e o seu contentamento não podia limitar-se aos signaes communs, excogitou a pompa religiosa analoga á sua profissão.

Determinou cantar um *Te-Deum* em acção de graças, e para dar maior lustre á festividade convidou os cinco membros do governo, os quaes conhecendo quanto o povo sabe apreciar semelhantes funcções, de bôa vontade annuiram.

O que o luxo das decorações ecclesiasticas apresenta de mais sumptuoso, não foi poupado, concorrendo largamente para a despeza a irmandade do Sacramento quasi toda composta de portuguezes.

No adro da egreja, onde já achava-se postada parte da tropa de linha, o mencionado vigario guiado sem duvida pelo antigo habito das adulações, que os idolos do dia costumavam arrogantemente exigir, estava tambem alli postado á frente do seu clero, com um rico pallio, debaixo do qual pretendia conduzir ao altar como objecto divino os novos governadores.

O padre João Ribeiro Pessoa de Mello Montenegro percebeu a baixeza da acção, e sem consultar os rodeios da denominada conveniencia, dirigindo-se ao parocho e assistentes, recordou-lhes que segundo o antigo rito catholico o pallio devia ser exclusivamente reservado ao Deus Sacramentado, e recusou, mostrando os outros membros de governo approvar a lição dada.

A franqueza deste procedimento agradou ao povo e aos mesmos clerigos: resoaram em gloria da patria, e dos governadores clamorosos vivas que finalisaram somente com a entoação do hymno *Ambrosiano*. Um panegyrico recitado pelo padre mestre Miguel Joaquim rematou a funcção.

O auditorio ficou penetrado da unção evangelica, com que aquelle sabio ecclesiastico orou: brazileiros e portuguezes não podiam conter as lagrimas, juravam todos mutua concordia.

Na oração não appareceram nem violentos improperios contra a monarchia, nem exagerados elogios á republica: descrevendo os dons naturaes com que o Altissimo dignou-se enriquecer o solo pernambuco, pressagia o orador a perda de tantas riquezas, e a serie innumeravel de calamidades, se não persistisse sempre a união entre todos os habitantes, e se a união não fosse cimentada na obediencia às autoridades constituidas

Iguaes festividades foram celebradas espontaneamente pelas demais parochias á proporção que desenvolvia-se o espirito publico."

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

A pequena Adilia, filha do cidadão Joaquim Rodrigues, operario de nossas officinas.

—Demetrio, filho do nosso digno amigo, capitão Pedro Viveiros.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

D. Anna Soares, esposa do nosso prestimoso amigo e correligionario, coronel Pedro Soares, inspector do Thesouro.

—D. Amelia Galvão, esposa do nosso digno amigo, dr. Luiz de Oliveira, Juiz de Direito do Assú.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan do dia 9 do corrente, nas estações de:

NATAL, 160 centesimos,
GOYANINHA, 250,
NOVA CRUZ, 317,
S. JOSÉ, chuva fraca durante 8 horas.
PENHA, idem durante 4 horas.
CAIÇARA, idem durante 8 horas.
SERTÃOZINHO, idem durante 6 horas.

Estilhaços

O TRATAMENTO DOS NEURASTHENICOS

—O essencial, veja o senhor, é não pensar na sua molestia... Nada mais simples.

—...pela manhan, si não tiver trabalho obrigatorio, tome um professor; professor de boxe, de capoeira ou de maxixe...

—...nada de haltéres; já está fora da moda. Porem mude a sua bibliotheca de logar, transporte dicionarios, deixe-os cahirem aos pés.

—...recommendo-lhe uma preoccupação poetica. Procure rimas difficeis e faça versos de um pé só.

—...dê umas bofetadas nas ruas e bata-se em duello. Pensará somente nisto e não na doença.

— a noite, mande o criado gritar, "Fogo!" Levantar-se-á, ficará emocionado; porem, passada a emoção, que sommo reparador!

—...observe constantemente do telephone Emquanto espera a ligação, praguejará contra os empregados, porem esquecerá a doença

—...procure as occasiões de rir e não perca occasião de cortar na pelle do proximo.

—...faça exercicio. Todas as tardes, siga uma senhora na rua, porem, bem entendido, sem falar-lhe.

—...afinal, como ultimo recurso, apanhe uma defluxeira bôa. Emquanto pensar no defluxo, esquecerá a neurasthenia, o que será um excellente derivativo.

HENRIOT.

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA

Publico para conhecimento da Guarda Nacional deste Estado, sob meu commando, o seguinte:

APRESENTAÇÃO E POSSE

Apresentou-se e fez nesta data a promessa constitucional, perante este commando, o major ajudante de ordens João Manoel Botelho.

Quartel do comando Superior em Natal, 7 de Abril de 1906.

Joaquim Manoel T de Moura
Coronel Commandante Superior interino.

Conforme,
Joaquim Soares R. da Fonseca
mara.
Major Secretario geral interino.

A Tragedia do Nyenburg

EPISODIO DOS TEMPOS COLONIAES

(*Continuação*)

II

Cuidemos agora dos rebeldes que abandonaram o *Nyenburg* nas proximidades do cabo de S. Roque.

Estavam já a boa distancia do navio quando ouviram os tiros annunciando que o mesmo conseguira safar-se do baixio; pensaram um momento em voltar para bórdo, mas suspeitando que os officiaes houvessem logrado ali restabellecer a sua autoridade, resolveram seguir para terra.

A chalupa, mais veloz abicou ainda naquella tarde na praia, onde os seus tripolantes passaram a noute no mucambo de uns pretos que encontraram. Na manhan seguinte chegou tambem o bote com o resto da gente alterada pela falta d'agua que padecia desde a vespera.

Tinham desembarcado no littoral do Rio Grande do Norte muito provavelmente nas Garças; mas imaginavam achar-se ao norte do Equador e perto da colonia hollandeza de Suriman, a qual cumpria evitar: por isso cogitaram em procurar um caminho que os levasse ás possessões portuguezas.

Interrogados os pretos informaram haver d'ahi a dez milhas para o sul um povoado chamado Matto do Caboclo (*Kabrrokke*) e cincoenta ou sessenta milhas além outro de nome Rio Grande.

Combinaram então em se dirigirem para este, levando os tres pretos como guias.

Parcamente providos de bacalhau e de farinha comprada aos mesmos, marchavam durante todo o dia ao longo da praia, onde acampavam ao cahir da noute; affligiam-nos extraordinariamente a ardentia do sol e os bichos de pé que em breve estropearam a muitos dos rebeldes.

A 5 de Agosto chegaram a uma casa de maiores proporções, cujos moradores os acolheram hospitalariamente e onde alguns dos chefes compraram cavallos e se demoraram bastante tempo "porque havia mulheres".

Pouco depois vadeiaram o rio Punahu, de immediações mal reputadas pela abundancia de onças e outros animaes ferozes; mais adiante começaram de novo a soffrer falta d'agua e a marcha foi se tornando [illegible] sa na areia frouxa e abrasada da praia; crescia a irritação dos animos e a miude succediam-se disputas e rixas devidas á rivalidade dos chefes, sobre os quaes o de nome Johannes Croos, arvorado em major, aos poucos adquerio completa ascendencia, com prejuizo do "general" Wolmar.

Junto ao rio Maranguape levaram largo tempo detidos ante a sua corrente avolumada pela préa-mar e só a custo o transpuzeram em jangadas.

No dia suguinte avistaram finalmente a villa de Natal e o forte dos Reis Magos. Um preto correu adiante a annunciar a sua chegada e prevenir as jangadas que os deviam transportar á outra margem do Rio Grande.

Com ellas veio o capitão mór em pessôa e levou os chefes dos rebeldes para a sua propria residencia.

ALFREDO DE CARVALHO.

Em poder do sr. tenente Antonio Mil-homem, acha se um binoculo, encontrado no Theatro Carlos Gomes.

Troca-se por cabras optimos quartans e mullos todas novos e gordos; a tratar na rua da Conceição n. 13.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hyppolito.

MUTILADO ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

GUARDA NACIONAL

Ordem do dia

Publico para conhecimento da Guarda Nacional deste Estado, sob meu commando, o seguinte :

DECRETO N. 5.892 DE 12 DE FEVEREIRO DE 1906

Approva o novo plano de uniformes para a guarda nacional da União.

[CONTINUAÇÃO]

OFFICIAES

ESPECIFICAÇÕES

1—Kepi, o adoptado com cinta do mesmo panno da cópa (azul ferrete]

2—Emblema, uma estrella bordada a ouro de 0m,015 de raio, com ramagem.

3—Sobrecasaca de panno azul ferrete com góla deitada e duas ordens de oito botões cada uma, e cujo comprimento deve attingir ao começo da primeira phalange do dedo pollegar, estando o braço estendido verticalmente, mangas de canhão e largura regular, tendo cada uma tres botões pequenos na costura externa e com divisas de galão de 0m,012, como as dos officiaes do serviço activo ; os bolsos da parte trazeira terão pestanas com tres botões cada uma.

4—Passadeiras, serão do mesmo panno da sobrecasaca com 0m,12 de comprimento, 0m,04 de largura e com uma guarnição bordada de 0m,01 e no centro uma estrella bordada a ouro para os officiaes superiores e a prata para os demais.

5—Gravata de seda preta tendo no centro, de comprimento 0m,20 e de largura total, 0m,09.

6—Calça do panno azul ferrete.

7—Talim, de couro da Russia.

8—Fiador, de retroz preto torcido em canotilho.

9—Luvas de pellica branca.

10—Em primeiro uniforme os officiaes reformados uzarão de pennacho verde e amarello no kepi, as dragonas estabelecidas para os corpos arregimentados, calças com galão de ouro, fiador de ouro, e banda de malha de seda carmezim, com bollas cobertas de cordão de ouro fosco e brilhante e com franjas de canotão de ouro para os officiaes superiores e de canotilho para os subalternos.

11—Em passeio é permittido o uso do collete de panno azul ferrete ou branco, com uma ordem de seis botões do uniforme.

i) uniformes facultativos

primeiro uniforme

Chapéo armado, casaca e calça com galão, collete, dragonas, gravata, talim, espada, fiador, bolinas e luvas.

ESPECIFICAÇÕES

1—Chapéo armado, de pello, completamente liso, com as abas apanhadas, tendo nas presilhas tres ordens de canotão de ouro de 0m,005 de diametro.

2—Casaca de panno azul ferrete com duas ordens de cinco botões, sendo os primeiros na cintura e os outros em espaços iguaes até a gola ; duas inglezas de 0m,045 de largura em baixo, 0m,065 no centro e 0m,55 em cima, beira aberta no começo das abas, junto a' costura da cintura ao lado dos botões centraes, duas pestanas com tres botões pequenos de uniforme, gola deitada, tendo no centro a largura de 0m,030, mangas de duas costuras, apertando proporcionalmente para o extremo inferior, punhos de 0m,085 de altura, abas a' franceza, sem franzido, com o comprimento de modo que o extremo fique distante 0m,080. Os punhos da manga devem ter 0m.085 de altura, e serão ornados com as respectivas divisas e guarnecidos na costura da parte posterior com tres botões do uniforme, pequenos, distanciados entre si de 0m,028 sendo o do centro collocado na junção do canhão a' manga. As abas terão dous botões a' cintura e dous na extremidade inferior.

3—Collete de linho ou fustão branco ou casemira branca, sem gola, abotoando por uma só ordem de quatro botões pequenos do uniforme.

4—Passadeiras, cosidas pelas extremidades nas hombreiras da farda, de modo a tornarem-se fixas deixando levemente gurnir a dragona. As passadeiras medirão 0m,115 de comprimento, e 0m,038 de largura ; o seu bordado terá a seguinte dimensão : cercadura de 0m,006, de largura sendo a guarnição do cordão de canotilho de ouro fosco de 0m,003 de largura e 0m,002 de altura, bordado sobre panno azul ferrete, tendo no centro um globo bordado a prata para o chefe do estado maior, secretario geral e commandantes das brigadas e a ouro para os demais officiaes effectivos do commando superior e dos estados maiores das brigadas ; e o distinctivo da arma para os officiaes arregimentados da activa ou da reserva e reformados ; sendo as dragonas as determinadas para o primeiro uniforme.

5—Gravata branca, sem adorno de especie alguma.

6—Espada, talim, fiador, luvas e botinas do primeiro uniforme.

7—Este uniforme só será uzado pelos officiaes do serviço activo, da reserva e reformados, em solemnidades civis que exijam trage de rigor, como sejam bailes, recepções. etc. etc.

8—Ao chefe do estado maior, commandantes de brigada, secretario geral e corpo medico será facultado o uso da sobrecasaca estabelecida para os officiaes reformados e kepi do segundo uniforme, tendo, porem, a sobrecasaca as passadeiras estabelecidas para a casaca, calça sem listas e collete.

Este uniforme será usado em trabalhos de repartição em passeio e em todos os actos em que o official não tenha de comparecer armado.

f) officiaes aggregados

Os officiaes aggregados uzarão dos uniformes estabelecidos para os corpos ou estado-maior em que tenham servido, substituindo se os distinctivos ou numeros em todas as peças por estrellas de metal branco de 0m. 02 de diametro.

h) officiaes honorarios ou graduados

Os officiaes honorarios ou graduados usarão de uma estrella bordada a prata com raios de 0m, 03 de comprimento, no braço direito, 0m. 5 acima das divisas e ao lado das carecllas do *dolman* ou *tunica*.

l) Disposições geraes

—1 Os ajudantes de ordens e assistentes do commando superior e brigadas usarão, quando armados e em exercicio, acompanhando ou representando os respectivos commandantes, de alamares com duas agulhetas, pendentes do hombro esquerdo ao peito, sendo para aquelles de cordão de ouro de 0m, 004 de diametro e para estes cordão de seda verde e de ouro.

Esses alamares serão usados por qualquer official effectivo ou aggregado que desempenhe interinamente qualquer dos cargos acima mencionados.

2—Os botões serão os que sempre foram usados pela guarda nacional, isto é, um globo cercado por 21 estrellas para todos em geral.

3 Não será permittido o uso de espadas offertadas sob qualquer pretexto, que não sejam do modelo estabelecido no presente plano. assim como o uso de bengalas ou chapéo de sol, quando os officiaes fardados.

4—Os officiaes que forem nomeados ou promovidos só serão considerados fardados e promptos para o serviço, nos termos do art 20 do decreto n. 1.354, de 6 de abril de 1854, quando se apresentarem em segundo uniforme para tomarem posse no praso legal.

m] Distinctivos de exercicio

1—Os chefes effectivos dos estados-maiores terão como distinctivos um globo bordado a ouro e circulado por uma ramagem de fumo e café em ambos os braços, 0m, 05 acima dos galões.

2—Em geral todos os officiaes, em exercicio de commando, quer effectivo, quer interino, como distinctivo desse exercicio terão no capacete do 1° uniforme uma tulipa de pennas brancas de 0m, 12 de altura, collida em uma oliva de 0m, 3 sobre uma roseta de metal, tendo no centro uma estrella dourada sobre fundo verde esmaltado, conforme o modelo junto.

Esta tulipa será collocada ao lado direito do capacete, 0m 07 acima da cinta.

n) Disposição transitoria

Findo o praso de seis mezes da data do presente decreto, só serão reconhecidas peças de uniforme para a guarda nacional desta capital, as que tenham sido determinadas pelo presente plano, sob as penas do art. 39 do decreto n. 1.354, de 6 de abril de 1854.

Para os Estados o praso será de oito mezes.

II

a) Sargentos ajudantes e quartel-mestre

1, Usarão de todas as peças dos uniformes estabelecidos para os officiaes dos respectivos corpos sendo, porem, de retroz côr de ouro os alamares do primeiro uniforme e as dragonas de canotão do mesmo retroz.

2, A calça do 1° uniforme será a mesma do 2° e 3°, bem assim o talim.

3, Distinctivos. As armas da Republica de metal dourado, sendo no braço direito para o ajudante e no braço esquerdo para o quartel mestre.

III

b) Officiaes inferiores

Os mesmos uniformes estabelecidos para os guardas, com as seguintes alterações :

1, 1° uniforme. As ferragens do capacete serão de metal dourado.

2, Charlateiras, De quatro escamas e frisos de metal dourado brilhante.

3, Banda, De lã encarnada ou carmezim.

4, Divisas, De galão de ouro de 0m, 12 de largura e de um cordão cosido sobre o panno encarnado e indo da costura externa a' interna do ante-braço em forma de angulo agudo com o vertice para a mão, usada no braço esquerdo sendo cinco galões para o 1° sargento, quatro para o 2° sargento, tres para o forriel e dous para os cabos de esquadra.

5, Luvas, "De peau de Suéde" branca para os sargentos.

c) 2° e 3° uniformes

As platinas da tunica terão o zig-zag de soutache de seda côr de ouro.

Banda. A do 1° uniforme.

Aos inferiores em passeio é permittido o uso de kepi igual aos dos officiaes, sendo porém de retroz de côr de ouro ao emblema, cordão e tranças.

Tambem poderão em passeio usar dolman, tendo em logar das platinas, um galão de dous cordões sobre o panno das cores estabelecidas.

Divisas. De panno encarnado ou carmezim sobre panno branco como o estabelecido para o 1° uniforme.

Botões, Iguaes aos dos officiaes, porém de metal amarello.

SOLICITADAS

Previdente Natalense

AVISO

De accordo com os Estatutos desta sociedade, faço saber aos interessados que, tendo sido proposto, foram acceitos socios desta mesma sociedade, em sessão ordinaria desta data, os srs. Pedro Leite de Oliveira, Alfredo de Souza Mello, Miguel Juviniano de Araujo, João Evangelista Vilella Cid, Francisco Barbosa Monteiro, João Baptista de Mello Pinto, Antonio Guedes de Mesquita, Manoel Carneiro de Mesquita Filho, D. Angelica Alves de Oliveira, D. Luiza Curcio Marinho, D. Maria Amelia Pacheco Dantas, Pedro de Oliveira Correia, Theophilo Furtado de Mendonsa e Menezes, D. Maria de Arruda Furtado, D Maria Emilia de Mesquita, D. Maria Celeste de Amorim Garcia, Joaquim Manoel de Figueiredo, D Hosanaah Ermelinda de Figueiredo, Possidonio Ferreira da Silva e D. Maria Urbana de Albuquerque Gondim ; e que, portanto, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a quota inicial, joia e despesas de expediente, tudo na importancia de 16$000 para cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, afim de poderem ser inscriptos entre os socios.

Secretaria da "Previdente Natalense," em 1° de Abril de 1906.

O secretario,
Luiz Fernandes.

O CASO DO JARDIM

No sabbado passado, vimos, no jardim publico desta cidade, dous cidadãos respeitaveis que discutiam as vantagens do agrado não fingido, da sinceridade, do beneficio e da verdade ás claras.

Eram accordes na utilidade de taes predicados, porem divergentes quanto ao modo de sua applicação. Queriam resolver a sua duvida á vista de um exemplo frisante.

Com esse intuito deixaram o logar em que estavam e, depois de algum caminhar, entraram no estabelecimento commercial—"O Novo Progresso," á rua "dr. Barata," n° 1, onde foram recebidos agradavelmente, e onde o seu proprietario Urbano dos Reis Mello lhes informou que recebera, agora da Europa, pelo vapor "Navigator," um grande sortimento de optimas cachemiras inglezas, de côres e padrões bonitos, para *costumes* de roupas, sendo cada côr para cada costume, com o que procura assim melhor agradar e servir com sinceridade a seus bondosos freguezes e assignantes de clubs.

O mesmo Urbano lhes informou tambem que, ainda com intento de ser util á muitos, está organizando um terceiro club de roupas e espera e pede as respectivas assignaturas dos que quizerem tomar parte nesse mesmo club.

Quem quizer ver agrado, sinceridade, fazenda bonita e barata vá a "O Novo Progresso."

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os snrs. accionistas a fazer, no praso de trinta dias, de hoje contados o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás trez da tarde.

Natal, 26 de Março de 1906.

Zozimo Fernandes.
Secretario

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

BEN.·. LOJ.·. CAP.·.
"FILHOS DA FÉ"

De accordo com o n° XVI do art.·. 334 do Regulamento Geral da Ordem, são convidados todos os obreiros do Quad.·. para a sessão eleitoral que terá lugar terça feira, 17 do corrente, ás 6 ½ horas da noite, afim de eleger-se a administração que tem de dirigir os destinos d'esta Off.·. durante o anno de 5906 a 5907 (V.·. L.·.)

O Beu.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·. chama a attenção de todos os obreiros para o disposto no art. 299 do Regulamento citado.

Secretaria da Ben.·. Loj.·. "Filhos da Fé" ao Or.·. de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, 9 de Abril de 1906 (E.·. V.·.)

Antonio Felippe Camarão,
30.·. Secret.·.

G. W. B. R.

AVISO

Sexta feira da Paixão não haverá movimento n'esta secção ; tendo em vista o Publico que o trem devia partir de Natal em aquelle dia, partirá na 5ª. feira as 3 horas da tarde, tocando em todos os pontos como de costume,

Natal, 9 de Abril de 1906.

Pedro Chagas, E. do Movimento.

Cartorio Judicíario

O abaixo assignado, tendo se mudado ultimamente para o predio numero 6 da rua Coronel Bonifacio, desta capital, põe, desde já, á disposição de todos os seus serviços, podendo ser procurado a qualquer hora.

Natal, —2—4—1906

Miguel Leandro do Nascimento.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Agradecimento e convite

Antonio Machado da Rocha, Umbelina Massena da Rocha, Maria Rocha do Nascimento, Osmydia da Rocha Tinoco, Luiz Damasceno de Lima, Joaquim Seraphim do Nascimento e Manoel Absalão Tinôco, transidos de dor, pelo fallecimento de sua idolatrada e nunca esquecida mãe e sogra, JOAQUINA AMELIA DA ROCHA, hontem a's oito horas da manhã, vêm agradecer as pessoas que os auxiliaram, e peculiarmente ao dr. Raul Fernandes, pelos relevantes serviços que tão generosamente prestou, bem como, convidam todos os parentes e pessoas de amisade para assistirem a missa do setimo dia que terá logar quarta feira, a's 6 horas da manhã, na egreja Matriz confessando-se agradecidos.

Natal, 6 de abril de 1906

P EVID N.E NATA.E SS

AVISO
8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da 'Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 1906.

P. Soares – thesoureiro.

Muitos artigos especiaes

Encontra-se na Sapataria "Condor", com differença de preço de 10% de qualquer outra parte:

Chapéos pretos e de côres para homens e meninos.

Meias para homens, senhoras e crianças.

Camisas francezas, brancas e de côres.

Collarinhos e punhos de linho

Lenços de seda e de linho

Extractos, sabonetes e pó de arroz, dos melhores fabricantes extrangeiros.

Lindos tapetes de pello de tigre.

Lindas colchas para cama.

Cintos de pellica branca para senhoras.

Ligas para meias.

Toucas de muitas qualidades para creança

Gorros e bonets.

Camisas bordadas para senhora, propria para dormir.

Enxoval completo para baptisado.

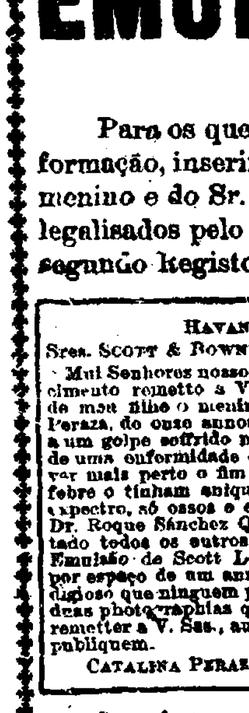
Leques finos de gase de sêda e muitos artigos para noiva.

2—Rua dr. Barata—2—Ribeira

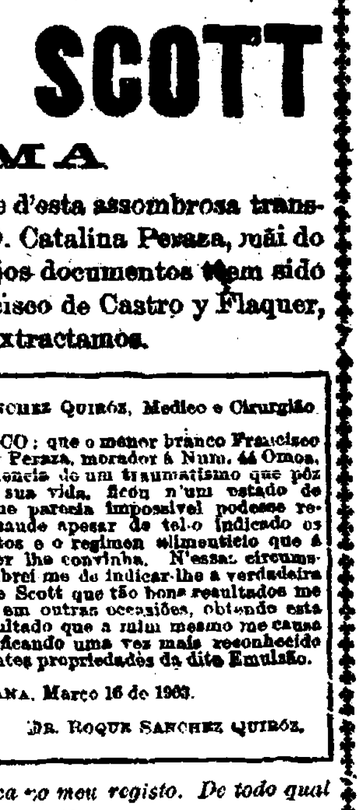
Cypriano Freire.

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.



EDADE 9 ANNOS



EDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têm sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo kegisto Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, do onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Para tal nhem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante no Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples o Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como o prova mnumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel é petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZASOARE

Não contem absolumente *morphina* ou qualqueroutra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes trangeiros como de pessoas curadasde graves enfermidade com prodigioso remedio.

girmpre a firma— **SOUSA SOARE**

a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmac e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

9 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 7 de abril

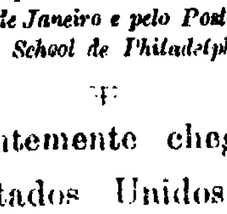
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fr[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Una	a	13
S. Salvador	a	12

DO NORTE

Pernambuco	a	11 ou 12
Manaos	a	19

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E EMBARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—33—

fôsse em materia geographica, devia tirar, como tirou, um certo proveito.

Em summá, a conversação não degenerou em disputa, visto que não fez engalfinhar Philipe e Varinas.

Cêrca do meio dia, os hospedes da residencia levantaram-se da mesa e dirigiram-se para bordo do "Simon-Bolivar," cuja partida devia effectuar-se a' uma hora da tarde.

O tio e o sobrinho não tinham voltado a terra, depois que regressaram para o almôço. De ré do convés superior, onde o sargento Marçal fumava o seu cachimbo, avistaram ao longe Miguel e os seus collegas, que voltavam para bordo.

O governador tinha querido acompanhal-os.

Desejando dar-lhes o ultimo apêrto de mão e um ultimo adeus, quando o barco largasse da amarração, embarcou e subiu para o "spardeck."

O sargento Marçal disse então a João:

"Deve ser pelo menos um general, o governador, embora vista casaco curto em vez de sobrecasaca, chapéo de palha em vez de bicornio, e traga o peito nú de condecorações....

—E' provavel, meu tio,

—Um d'esses generaes sem soldados, como ha tantos nas republicas americanas!

—Tem cara de muito intelligente, observou o mancebo.

—E' possivel, mas tem-n'a mais de curioso, replicou o sargento Marçal, porque nos olha de um modo que me agrada pouco, ou antes, que não me agrada nada!"

Effectivamente, o governador tomava em encarar particularmente os dois francezes, de quem se falara durante o almôço.

A sua presença, a bordo do "Simon-Bolivar," o motivo por que tinham emprehendido aquella viagem, a questão de saber se ficariam em Caica'ra, ou se iriam mais além, quer pelo Apure quer pelo Orenoco, não deixavam de lhe excitar a curiosidade. Os exploradores do rio são, em geral, homens na fôrça da edade, como os que tinham visitado Las Bonitas, havia semanas, e de quem nunca mais houvera noticia depois da sua partida de Urbana.

Mas aquelle rapaz de dezeseis a dezoito annos, e aquelle soldado de sessenta, difficilmente se acreditaria que estivessem prestes a realisar uma expedição scientifica..

Ora ninguem dira' que um governador, mesmo na Venezuela, não tenha o direito de investigar dos motivos que levam os extrangeiros, aos seus territorios, de lhes fazer perguntas a esse respeito, de os interrogar, quando mais não seja, officiosamente.

O governador deu, pois, alguns passos na direcção da ré do "spardeck," conversando com Miguel, que os seus companheiros, occupados nos boliches, tinham deixado só, a fazer lhe companhia.

O sargento Marçal comprehendeu a manobra.

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—34—

"Attenção, disse elle. O general procura pôr-se em contacto e não deixara', porcerto, de nos perguntar quem sômos.... porque viemos.... e aonde vamos....

—E isso que tem, meu bom Marçal; não precisamos de lhe occultar nada, respondeu João.

—Não gosto que ninguem se metta ca' nas minhas coisas, e vou mandal-o bugiar....

—Queres então crear-nos difficuldades? disse o mancebo, retendo-o pela mão

—Não quero que falem comtigo .. não quero que andem em volta de ti....

—E eu não quero que tu compromettas a nossa viagem com inepcias e tolices! replicou João, em tom resoluto. Se o governador do Caura me interrogar, não me esquivarei a responder-lhe, e até o desejo, para obter d'elle algumas informações."

O sargento Marçal resmungou, chupou raivosamente algumas fumaças do seu cachimbo, aproximou-se de seu sobrinho, a quem o governador disse em hespanhol, lingua que João falava correntemente:

—E' francez?....

—Sim, senhor governador, respondeu João, descobrindo-se deante de Sua Excellencia.

—E o seu companheiro?

—Meu tio.... é tambem francez, como eu um antigo sargento reformado.

O sargento Marçal, embora estivesse muito pouco familiarisado com a lingua hespanhola, comprehendera que se tratava d'elle.

Perfilou-se, pois, a toda a sua altura, convencido de que um sargento do 72° de linha valia bem um general venezueliano, mesmo que este fôsse governador de territorio.

—Não sou indiscreto, meu joven amigo, continuou este último, perguntando-lhe se a sua viagem deve prolongar-se para além de Caica'ra?

—Sim.... para além, sr. governador, respondeu João.

—Pelo Orenoco ou pelo Apure?

—Pelo Orenoco.

—Até SansFernando de Atabapo?

—Até essa aldeia, sr. governador, e talvez mais longe ainda, se as informações que esperamos, assim o exigirem."

O governador, a exemplo de Miguel, não podia deixar de sentir-se vivamente impressionado pelo ar decidido d'aquelle rapaz, pela nitidez das suas respostas, e era bom de vêr que elle inspirava a todos uma real sympathia.

Ora era contra essas sympathias por demais visiveis que o sargento Marçal pretendia defendel-o. Não podia tolerar que se olhasse de tão perto para seu sobrinho, não queria que outros, extranhos ou não, se mostrassem attrahidos pela sua graça natural e encantadora. E o que mais o dava a pêrros era que Miguel não occultava de forma alguma os sentimentos, que o

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 78

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA PRAÇA DA REPUBLICA NATAL

A REPUBLICA

Natal, 11 de Abril de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 4

LICENÇA

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da cidade do Jardim, e tendo em vista a informação ministrada pelo dr. Director Geral, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com o ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da mesma no praso de trinta dias, contados de hoje.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

OFFICIOS

Ao sr. dr. José Augusto Bezerra de Medeiros:

De ordem do exmo. sr. governador do Estado, communico-vos que, por acto de hontem, fostes nomeado para reger, interinamente, a cadeira de Historia Geral do Atheneu Rio Grandense.

—Ao sr. dr. Lupicino Asmynthas da Costa Barros, Secretario do Governo de Sergipe:

Accuso o recebimento de vosso officio de 12 de março ultimo, no qual me communicaes haverdes, nessa data, prestado a promessa legal e assumido o exercicio do cargo de Secretario do Governo desse Estado.

Apresento vos os meus protestos de verdadeira estima e consideração.

—Ao Padre José de Calazans Pinheiro:

De ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado, communico-vos que, por acto de hontem, fostes dispensado, conforme solicitastes, da cadeira de Historia Geral do Atheneu Rio Grandense.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

De ordem do exmo. sr. governador do Estado, communico-vos que por acto de hontem, foi dispensado, a pedido, da substituição da cadeira de Historia Geral do Atheneu Rio Grandense o Padre José de Calazans Pinheiro, e nomeado, para reger, interinamente a mesma cadeira o bacharel José Augusto Bezerra de Medeiros.

Igual ao Director do Atheneu Rio Grandense.

Dia 6

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao presidente da Intendencia de Goyanninha mandai pagar a quantia de 300$, a que têm direito os professores de instrucção dos sexos mascolino e feminino d'aquella villa, no trimestre decorrido de janeiro a março do corrente anno.

—Ao mesmo:

Communico-vos, para os devidos effeitos, que a professora publica da villa de Santo Antonio, d. Philomena Sensata Torres Palhano reassumio, no dia 29 de março ultimo, o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava, conforme me participou o dr. director do Atheneu em officio n. 116 de hontem datado.

—Ao mesmo:

Ao alferes quartel-mestre Abdon Trigueiro, mandai entregar a quantia de 100$, abonada como gratificação ao tenente Antonio Teixeira de Moura, que seguiu em commissão para o interior do Estado.

—Ao mesmo:

Ao porteiro Antonio Elias Alvares França, mandai entregar a quantia de 200$, destinada á acquisição de livros e jornaes para a secretaria do governo. As contas vos serão opportunamente remettidas.

Dia 9

OFFICIOS

Ao sr. dr. chefe de policia:

Em resposta ao vosso officio n. 689 de hoje datado, communico-vos para vossa sciencia, que, nesta data expedi as necessarias ordens, no sentido de ser satisfeita a vossa requisição constante do alludido officio.

—Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:

Providenciai no sentido de ser posta hoje as 3 horas da tarde, no Hospital de Caridade, uma guarda afim de vigiar a tres presos de justica que, por motivo de molestia baixam á respectiva enfermaria.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 4 de abril de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

A' hora legal, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Lida foi e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

DISTRIBUIÇÕES:

Recurso criminal

N. 253—Canguaretama—Recorrente, o juiz de direito—Recorridas, Thomasia Maria da Conceição e Maria do Carmo—Ao exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

Recurso de *habeas-corpus*

N. 254—Areia Branca—Recorrente, o juiz de direito—Recorrido, João Vieira dos Santos—Ao exmo. sr. desembargador João Baptista.

Passagem

Do exmo. sr. desembargador Theotonio Freire ao exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Appellação criminal

N. 150—Port'Alegre—Appellante, o promotor publico—Appellado, João Pedro da Silva.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

O secretario,

Luciano de S. Varejão Figueira.

CEREMONIA DE ABJURAÇÃO

Os jornaes chegados ultimamente da Europa trouxeram os detalhes da abjuração da futura rainha da Hespanha, convertida ao catholicismo ha poucos dias.

Eram dez e meia horas da manhã quando a rainha Christina e a princeza Ena entraram na egreja de S. Sebastian e tomaram logar nos genuflexorios que lhes estavam reservados, dando se immediatamente começo á ceremonia, presidida pelo bispo do Nottinghan, acolytado pelos bispos de Victoria e Sião e ainda pelo reitor da egreja do Bom Successo de Madrid e pelo parocho da egreja do Antiguo, tambem de Madrid.

O bispo de Nottinghan, depois de uma breve oração, encaminhou-se para junto da princeza Ena, collocando os Evangelhos na estante do genuflexorio, após o que a convidou a lêr a abjuração.

Eil-a textualmente traduzida:

"Eu, Victoria Eugenia de Battemberg, tendo diante dos meus olhos os santos Evangelhos que a minha mão toca, e reconhecendo que ninguem pode salvar-se sem a fé que a santa egreja catholica apostolica romana mantém, crê e ensina e para com a qual sinto ter peccado por haver mantido crença em doutrinas oppostas ás suas leis; agora, pela assistencia da graça de Deus, declaro e professo que creio na santa egreja catholica apostolica e romana, que é a unica e verdadeira egreja estabelecida sobre a terra por nosso Senhor Jesus Christo e á qual me submetto de todo o coração.

Creio firmemente em todos os artigos que ella submette ás minhas crenças e renego e condemno tudo quanto ella renega e condemna, estando disposta a obedecer a tudo quanto ella estabecer.

E confesso especialmente que creio:

Em um só Deus, nas tres divinas pessoas distinctas e eguaes cada uma de per si; quer dizer: no Padre, no filho e no Espirito Santo; na doutrina catholica da encarnação, na paixão, na morte e na resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo e na união pessoal das duas naturezas, a divina e a humana; na divina maternidade da bemaventurada Maria, ao mesmo tempo que na sua virgindade sem mancha e tambem na sua immaculada concepção; na verdadeira, real e substancial presença do corpo de Nosso Senhor Jesus Christo, assim como na sua alma e divindade no mais santo sacramento da eucharistia; nos sete sacramentos instituidos por Jesus Christo para a redempção da humanidade, ou antes: no baptismo, na confirmação, na santa eucharistia, na ordem sacerdotal e no matrimonio.

Creio tambem no purgatorio, na resurreição dos mortos e na vida eterna; na supremacia, não só honoraria como juridica, do Pontifice Romano, successor na terra de S. Pedro, principe dos apostolos e vigario de Jesus Christo; na veneração dos santos e das suas imagens; na autoridade das tradições apostholicas e catholicas da Santa Escriptura, que não devemos interpretar, comprehendendo-se somente no sentido da nossa madre igreja catholica, que nos obriga a crêr por ser ella apenas que pertence julgar a sua significação e interpretação; e, finalmente, em toda e qualquer cousa que tenha sido decidida e declarada pelos sagrados canones e pelos concilios geraes, especialmente pelo santo concilio de Trento e pelo concilio economico do Vaticano.

Por conseguinte, de coração sincero, com verdadeira fé, eu detesto e abjuro todo o erro, heresia e seita contraria ao dizer da igreja catholica apostolica romana.

E queira Deus ajudar-me assim como estes santos evangelhos, que toco com a minha mão."

Procedeu-se, em seguida, á ceromonia do baptismo celebrada pelo bispo de Nottinghan, que recitou as orações proprias do sacramento, tendo n'uma das mãos uma bacia d'ouro e na outra uma concha do mesmo metal.

Depois, acercando-se da princeza e apartando-lhe o cabello, lançou-lhe, com a concha, agua benta sobre a nuca, dando lhe ao mesmo tempo os nomes de Victoria Eugenia Christina.

Imposto o sacramento da confirmação, os prelados retiraram-se afim de se revestirem para celebrar a missa, que foi tambem resada pelo bispo de Nottinghan e igualmente acolytado pelos referidos ecclesiasticos.

Terminado o santo sacrificio, o bispo dirigiosse novamente á princeza e entregou-lhe os presentes do Papa, collocados sobre uma rica bandeja d'ouro.

N'essa occasião pronunciou um breve discurso, dizendo que lhe entregava aquelles presentes da parte do rei de todos os reis da terra e representante, por sua vez, do rei do ceu. Em nome do Papa felicitava, pois, a princeza que, certamente cumpriria os seus deveres de catholica com a maior effusão.

Os presentes consistiam em um crucifixo d'ouro, uma medalha do mesmo metal com o monogramma do Papa e a data da conversão, e ainda uma photographia de Pio X com uma carinhosa dedicatoria, na qual lhe concede a benção.

Cantou-se depois um *Te Deum*, e assim terminou a ceremonia que principiou, como dissemos, ás dez e meia horas da manhã e terminou ás onze horas e dez minutos, seguindo-se os cumprimentos de todas as pessoas presentes.

Ao acto da conversão não assistiu a princeza Beatriz nem pessoa alguma das que compõem o sequito da princeza.

Ao Papa foi expedido um telegramma notificando-lhe a conversão, assignado pelo rei, pela rainha Christina e pela princeza.

Affonso XIII agraciou com a gran-cruz de Izabel a Catholica o bispo de Nottinghan.

Vapor S. Salvador

Informa-nos a agencia do Lloyd Brasileiro que o *S. Salvador*, esperado do sul no dia 13 do corrente inda não entrará no porto desta cidade, por não trazer para isto, ordem da directoria, por ter sahido do Rio tres dias antes de se ter resolvido a entrada dos mesmos vapores.

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....	**15$000**
Por semestre.....	**8$000**
Por um mez	**1$500**

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

A REPUBLICA

Quinta e sexta-feira, dias consagrados à Paixão de Christo Redemptor, conservaremos fechadas nossas officinas, não circulando esta folha.

Vapores

No dia treze do corrente, são esperados no porto desta capital os vapores *S. Salvador* e *Jacuhype*, procedentes do Sul e o *Pernambuco*, procedente do Norte.

INNUMERAS VANTAGENS—Sobre as virtudes medicinaes da Emulsão de Scott, escreve o distincto medico do Recife, Pernambuco, dr. Ascanio Peixoto, o seguinte :

"Attesto que tenho empregado em minha clinica, no tratamento das affecções pulmonares chronicas nos tuberculosos, com muito bons resultados, a Emulsão de oleo e de figado de bacalhau dos srs. Scott & Bowne, achando por tanto que tal preparado tem sobre muitos outros, innumeras vantagens, visto sua grande facilidade digestiva.

Parrudo

Faz hoje 68 annos que foi assassinado, no sitio—Passagem de Braz Alves—o dr. Manoel Ribeiro da Silva Lisbôa, conhecido por Parrudo, presidente desta então provincia.

PREVENI vossa familia da syphilis, conseguira's fazendo uzar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan de hoje nas estações de :

NATAL, 752 centesimos,
GOYANINHA, 755
NOVA CRUZ, 160.

S. José, chuva variavel durante 7 horas.

PENHA, chuva fraca durante 5 horas.

VILLA NOVA, chuva forte durante 7 horas.

CAIÇARA, idem idem durante 8 horas.

AS INDIGESTÕES SE ALLIVIAM EM DEZ MINUTOS—tomando duas obreias, e curam-se radicalmente antes de acabar o primeiro estojo do Digestivo Mojarrieta. As dyspepsias desapparecem radicalmente, tomando tres ou quatro estojos.

Nas doenças chronicas mais graves, gastro-intestinaes, deve se tomar tres mezes o Digestivo Mojarrieta : que é o unico verdadeiro gastro-intestinal completo e radical, universalmente reconhecido muito superior a todos os outros remedios para curar as molestias do estomago, e cuja efficacia é absoluta para purificar os alimentos.

A Noticia publicou a seguinte estatistica a respeito da projectada mudança do arsenal de marinha para Jacuecanga.

São contrarios ao projecto os almirantes barão de Jaceguay, Cordovil Maurity, Manhães Barretto, Pinheiro Guedes, Candido Guilhobel, Baptista de Leão, Alexandrino de Alencar, Justino de Proença e Souza Lobo : manifestaram-se a favor dois: Julio de Noranha (ministro da marinha) e Bacellar Pinto Guedes ; não emittiram opinião a respeito o almirante Elisiario Barbosa e os contra-almirantes Francisco Carlton (Montaury). Alves de Barros e Alves Camara : a commissão de estudos compõe-se dos almirantes Carlos de Noronha, Bacellar Pinto Guedes, Calheiros da Graça, Elisiario Barbosa, Francisco Carlton (Montanary) e Pinheiro Guedes.

Ao encerrar-se a subscripção para o emprestimo do Novo Lloyd havia o agio de 2 ¾ %.

Um jornal de Londres, tratando da situação do credito do Brasil, diz que volta a esse paiz o tempo do governo de Pedro II.

A mesma folha elogia os republicanos e termina dizendo que o Brasil bem pode fazer a unificação de sua divida externa, sob a base dos juros de 4%.

La Nacion, occupando-se do Congresso pan-americano, trata da doutrina de Drago e diz que certamente a conferencia de Haya a regeitará, porque toda a Europa tem interesse em sustentar o principio da força armada para a cobrança de dividas publicas.

Dizem estar no Pará assentado o plano de uma grande estrada de ferro que partindo de Belém chegue até o Rio de Janeiro atravessando os estados do Pará, Maranhão, Goyaz, Minas e Rio de Janeiro, numa extensão de 4.060 kilometros.

A empreza é norte americana e dispõe de um capital de 70 ½ milhões de dollars.

Recebemos a seguinte communicação :

Salustiano Euclides Fernandes e Noemi dos Anjos Fernandes, participam seu casamento.

Caraúbas, 17 de Março de 1906.

UM CASO NOTAVEL—Lêde o que declara o conhecido cavalheiro sr. João Lopes da Costa, e ficareis convencidos de que a tuberculose pulmonar não é mais esse horror da humanidade perante o Peitoral de Cambara' do visconde de Souza Soares.

"Eu, abaixo assignado, João Lopes da Costa, casado, proprietario do lugar das Azenhas, freguezia de S. João da Loure, comarca de Albergaria Velha (Portugal), attesto que, achando-me doente, com tosse secca, escarros com sangue, dores no peito e costas, muito fastio, magreza e difficuldade de respirar, usei varios remedios, sem nunca obter resultados satisfactorios,

O mal aggravava-se dia a dia soffrendo ha mais de um anno, quando me visitou o sr. José Ribeiro da Silva, chegado do Rio Grande do Sul (Brazil), o qual me aconselhou a que tomasse o Peitoral de Cambara' do visconde de Souza Soares.

Escrevi a um meu amigo, pedindo-lhe que me enviasse doze frascos d'este remedio.

Começando immediatamente a usar o Peitoral de Cambara', experimentei logo melhoras, e, ao fim dos doze frascos, estava completamente restabelecido !

O que digo é verdade, por isso passo o presente, para bem daquelles que forem atacados da mesma molestia que soffri.—João Lopes da Costa".—(Firma reconhecida].

O Peitoral de Cambara', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas [Est. do Rio Grande do Sul.]

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios ! no Ceara' : Studart & Irmão, Carvalho Fonseca & Comp.

O Instituto dos advogados e a Academia de medicina, firmados no caso Gomes Netto, vão reunir-se á fim de solicitarem do governo severas providencias para a reforma dos serviços medico-legaes.

A installação do Congresso pan-americano não passará de 21 do mez de Julho proximo, ainda mesmo que até esse dia só estejam presentes os delegados do Chile, do Mexico e do Brazil.

Em regresso de Poços de Caldas, chegou a S. Paulo o senador Pinheiro Machado, que foi recebido com brilhantes festas, tendo ido ao seu encontro na estação da estrada de ferroo governador daquelle Estado, dr. Jorge Tibiriçá.

O mesmo senador devia chegar no dia 10 ao Rio onde lhe preparam extraordinarios festejos, apezar de ter s exc. telegraphado pedindo que nenhum fosse realisado.

O governo da União não se empenha muito pela mudança do arsenal de marinha e mandará construir apenas tres cruzadores, já tendo feito encommenda dos mesmos vasos á casa Armstrong.

NA ITALIA !.... O QUE E' A VOZ DO POVO !.... Neste centro adiantadissimo, onde existem notabilidades medicas, ja' é procurado o miraculoso Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira, conforme se vê na carta dirigida a' Pharmacia Popular, em 18 de Maio de 1901, pelo sr. Girolano Cattarinich, da cidade de Palermo.

Eis um topico da mesma carta

Trovandomi affetto da siflidde da più di 15 anni, o venute a conoscenza che el Elixir de Nogueira é l'unico che possa guoeriria, pregola valermi usare la cortesia informarmi se in Italia si trovano suoi rappresentante, per poterne fare l'acquisto del sudetto Elixir, etc.

Este poderoso depurativo que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Deposito : Pharmacia Popular—Pelotas.

Peçam sempre o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Nada de enganos, cuidado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Municipios

Caraubas

Illustres Redactores :

NECROLOGIA — Faz hoje exactamente sete annos que Caraúbas perdeu um dos seus mais illustres filhos o coronel Antonio Carlos F. Pimenta.

Na santa custodia de uma fria lousa mais uma perola adamantina, traduzida em reliquia preciosa, acha-se depositada, para ser adorada pelos fervorosos crentes do bem.

Si muitos brasileiros illustres que tem succumbido merecem uma apotheose da patria, porque motivo o tragico dia do fallecimento de Antonio Carlos passa com tamanha indifferença ?

Será porque elle não fôra um destemido guerreiro ; um sabio, um milionario, um descobridor de segredos que a sciencia investiga ?

Por certo que não. Antonio Carlos, era um heroe da patria, não porque manejasse a espada em defesa d'ella, por jámais ter se feito preciso, mas por saber dardejar a penna como sabio esgrimista na sustentação das idéas republicanas

Sabio, éra Antonio Carlos porque, qual Salomão, com perspicacia admiravel traduzia perfeitamente o sentimento individual.

Milionario, éra Antonio Carlos, não de haveres, mas de virtudes acrisoladas, caridade e honestidade incomparavel.

Finalmente, Antonio Carlos era um scientista, porque, quando a morte suprehendeu o achava se idealisando o traço do sonhador ardoroso da republica divinizada por Constant.

Na cámpa que encerra os despojos do chorado morto, no dia de hoje, deposito um ramo de saudades.

CONSORCIO—Ás 4 horas da tarde de 17 do corrente uniram-se civil e religiosamente, nesta villa, o nosso devotado amigo e honrado commerciante, Salustiano Euclides Fernandes e a graciosa senhorita Noemi dos Anjos, dilecta filha do honrado cidadão nosso presado amigo João de Goes Nogueira, intelligente secretario da Intendencia Municipal. Serviram de paranymphos nos dous actos, os distinctos senhores e exmas senras. João de Goes, Pedro Baptista, Luiz Guerra, d. Margarida Pinagé e a gentil senhorita Olegaria de Goés. Findo o acto civil effectuado em casa do pai da noiva, foram servidos finos licores e optimos refrescos ao selecto auditorio, falando por essa occasião, o intelligente moço Luiz Guerra que recitou uma bella poesia analoga ao acto. Depois, seguiram-se as contradanças que findaram alta noite, servindo-se nos intervallos, lauta meza de doces.

O distincto amigo João de Goes e sua presada consorte foram de uma gentileza illimitada em cumularem com agrado e satisfação aos innumeros convidados. Nossos parabens.

25-3-906.

Correspondente.

O cruzador *Benjamin Constant* está sendo aprestado para sahir, antes do fim do corrente mez, com destino á Europa.

Irão a seu bordo 25 officiaes.

O jornal *Asahi*, de Tokio, noticia que a Russia mandou construir grandes fortificações na Mandchuria, violando assim o seu tratado com o Japão.

MÃES, use o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico Silveira, para prevenir o futuro de vossos filhos.

Em discurso na camara dos communs, em Londres, o sr. Campbell disse esperar que o resultado da conferencia de Algeciras trará o enfraquecimento dos paizes interessados no assumpto, obrigando-os á onerosa attitude da paz armada.

O sr. Campbell lembrou que a Inglaterra, neste sentido, deveria dar o exemplo ás demais nações.

GUARDA NACIONAL

Ordem do dia

Publico para conhecimento da Guarda Nacional deste Estado, sob meu commando, o seguinte :

DECRETO N. 5.892 DE 12 DE FEVEREIRO DE 1906

Approva o novo plano de uniformes para a guarda nacional da União.

[CONCLUSÃO]

IV

GUARDAS

primeiro uniforme

Capacete com espigão, tunica de panno com alamares, charlateiras, calça azul com listras ou brancas luvas de algodão branco.

ESPECIFICAÇÕES

Capacete—o adoptado para os officiaes, substituindo-se o pennacho por um espigão em forma de lança de seis faces e de 0m,06 de altura, as ferragens de metal amarello.

Tunica de panno azul ferrete, abotoando ao centro por botões internos, tendo de cada lado uma ordem de sete botões, com passaleiras do mesmo panno do trapezio, nos hombros de 0m,02 de largura.

Trapezios, carcellas e vivos, como se acha estabelecido para os officiaes

Numero dos corpos nos trapezios, de metal branco 0m,02 de altura.

Alamares de cordão carmezim para a artilharia, branco para a cavallaria, encarnado para a infantaria e verde para a reserva.

Charlateiras de metal amarello de quatro escamas e frisos.

Calça de panno azul com as listras estabelecidas para os officiaes das armas

Luvas de algodão branco.

Calças brancas só serão usadas em formatura.

segundo uniforme

Gorro para a artilharia de posição e infantaria, kepi para a artilharia de campanha e cavallaria, calça azul com listras, tunica de panno, divisas e luvas.

ESPECIFICAÇÕES

Gorro de panno azul com os vi-

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

vos estabelecidos e borla côr dos vivos; nas abas as armas do corpo, de metal amarello.

Kepi igual aos officiaes da arma, substituindo-se as tranças douradas por soutache preto para a artilharia de campanha e branco para a cavallaria.

Cordão de verniz preto para aquella arma e branco para a cavallaria.

Emblema do kepi de metal amarello sobre panno de côr da capa do kepi, formado de uma ramagem de fumo e café, encimado por uma estrella. No centro o distinctivo da arma do mesmo metal

Tunica de panno como o do primeiro uniforme, porem abotoando ao centro com uma unica ordem de oito botões.

Platinas de panno encarnado para a infantaria, carmezim para a artilharia de posição.

O soutache de zig-zag sera' azul para a infantaria e preto para a artilharia de posição. A cavallaria e artilharia de campanha usarão de platinas de argolas de metal, encimadas por uma estrella, tudo de metal amarello.

Perneiras para os corpos montados, de couro preto.

terceiro uniforme

Gorro ou kepi,com ou sem capa branca, tunica de panno, calças de panno ou brancas, divisas e perneiras. Como esta' estabelecido para o 2º uniforme.

quarto uniforme

Gorro. kepi com capa branca, tunica de brim pardo, calças brancas ou pardas e o mais como se acha estabelecido para o 3º uniforme.

ESPECIFICAÇÃO

Tunica parda de brim, do mesmo feitio da de panno do uniforme

As platinas de panno encarnado ou carmezim sem zigzag de soutache.

Os numeros dos corpos nos trapesios de metal amarello.

SERVIÇO DE CAMPO

Armação de kepi para todas as armas, com capa branca que cahira' em forma de lenço nas costas até 0m,30; tunica parda,calças pardas e cornaes.

OBSERVAÇÕES GERAES

O kepi dos guardas só sera' usado pelos corpos montados. Os botões serão lisos

Esporas de metal amarello.

Clarins, cornetas e tambores. Uzarão das mesmas peças determinadas para os guardas, com as seguintes modificações.

1º uniforme - Peitilho com alamares de cadarço de 0m,02 de largura cosidos sobre panno, sendo: Carmezim com alamares pretos para a artilharia em geral, encarnado com alamares brancos para a cavallaria e branco com alamares encarnados para a infantaria, clarim e cornetas-mores. Uzarão as divisas de primeiros sargentos no braço direito; cornetas por uma corneta bordada a retroz côr de ouro.

V

MUSICOS

Os planos de fardamento dos musicos serão confeccionados pelos respectivos commandantes de accôrdo com o commandante superior

Os mestres usarão as divisas de primeiro sargento e os contramestres as de segundo sargento, sendo as mesmas divisas collocadas no braço direito. Tambem usarão de banda de torçal carmezim.

VI

ARREIAMENTOS

a) *primeiro uniforme*

Selim, peitoral, rabicho, redeas e cabeçada de verniz preto com um globo de metal dourado sobre a roseta de verniz branco.

1, manta capellada em primeiro uniforme de panno azul ferrete com galão de quatro cordões para os officiaes superiores e de dous cordões para os demais; ao canto das mantas havera' uma ramagem de fumo e café do metal dourado bem como na capellada o distinctivo ou o numero do corpo, tambem do metal dourado.

Nos corpos o galão sera' circulado por vivos das côres estabelecidas.

2, coldres com as pontas de metal dourado.

3, estribos de meia picaria, de prata ou metal branco fino, com o côpo de 0m,05 de altura, interiormente fechado e lavrado.

4, bocaes chatos e de metal branco ou prata, com 0m,18 de comprimento.

5,loros de couro não envernisado

6 freios de metal branco com barbella.

b) *do 2º ao 4º uniforme*

O mesmo ornamento.

A manta não levara' galão, que sera' substituido por outro de seda preta de quatro e dous cordões. Nos corpos arregimentados o galão sera' substituido por uma cinta de panno encarnado ou carmezin de 0m,04 de largura, circulada de ambos os lados com vivos estabelecidos, bem como a capellada, que tera' a mesma cinta e vivos da manta.

DISPOSIÇÕES ESPECIAES

I - O actual primeiro uniforme, estabelecido pelo decreto nº 2468, de 27 de Fevereiro de 1897, continuara', facultativamente, para os que ja' o possuirem, em uso até o dia 31 de Dezembro de 1906, sómente para os actos civis que independam de convite official ou formatura.

II - Nem os commandantes superiores, nem os de brigadas ou corpos poderão autorizar, temporaria ou definitivamente, alteração, modificação ou suppressão de peças do uniforme, seja qual for o pretexto, pois na forma da lei só por decreto podera' o plano do uniforme ser alterado [art. 72 da lei n 602, de 19 de Setembro de 1850].

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1906 - J. J. SEABRA.

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal 24 de Março de 1906

Joaquim Manoel T de Moura

Coronel commandante superior.

Esta' conforme.

Joaquim Soares R. da Camara

Major secretario geral interino.

Pensando e rindo

De mau ninho não crie's passarinho.

ANN POR.

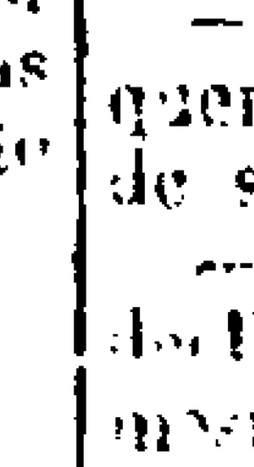
EPIGRAMMA

Pojado pharmacopóla,
De cangalhas no nariz,
Lia um papel dos que a gente
Prega em vasilharis.

O papel era receita,
Isto bem se deixa ver;
Eis o algoz dos paladares
A molestia quiz saber.

Sabe-a pouco mais ou menos,
Exclama um tanto impaciente:
"O medico allucinou-se!
Com isto sara o doente!"

BOCAGE.



A sobrinha de Pandorgas tem 17 annos. Apresenta-se-lhe um casamento excellente: um velho que tem para mais de 500 contos.

— Mas, meu tio, diz lhe a pequena chorando, o velho tem mais de sessenta annos....

— Que é que tem isso? respondeu-lhe Pandorgas docemente, tu mesma tera's tambem um dia essa idade....

TARTARIN.

La Nacion critica, em linguagem severa, a attitude dos delegados chilenos e brasileiros oppondo-se formalmente a' inclusão no programma do Congresso pan-americano de todas as questões que a Republica Argentina desejava discutir.

Para representarem o Brasil no Congresso de assistencia publica e privada a reunir em Milão foram nomeados o dr. Ataulpho Napoles de Paiva, bacharel em direito e juiz, e o dr. Raymundo Nina Rodrigues, notavel medico e lente de medecina na escola da Bahia.

SOLICITADAS

Previdente Natalense

AVISO

De accordo com os Estatutos desta sociedade, faço saber aos interessados que, tendo sido proposto, foram acceitos socios desta mesma sociedade, em sessão ordinaria desta data, os srs. Pedro Leite de Oliveira, Alfredo de Souza Mello, Miguel Juviniano de Araujo, João Evangelista Vilella Cid, Francisco Barbosa Monteiro, João Baptista de Mello Pinto, Antonio Guedes de Mesquita, Manoel Carneiro de Mesquita Filho, D. Angelica Alves de Oliveira, D. Luiza Curcio Marinho, D. Maria Amelia Pacheco Dantas, Pedro de Oliveira Correia, Theophilo Furtado de Mendonsa e Menezes, D. Maria de Arruda Furtado, D. Maria Emilia de Mesquita, D. Maria Celeste de Amorim Garcia, Joaquim Manoel de Figueiredo, D. Hosannah Ernestina de Figueiredo, Possidonio Ferreira da Silva e D. Maria Urbana de Albuquerque Gondim; e que, portanto, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a quota inicial, joia e de pesas de expediente, tudo na importancia de 16$000 para cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, afim de poderem ser inscriptos entre os socios.

Secretaria da "Previdente Natalense," em 1 de Abril de 1906.

O secretario,

Luiz Fernandes.

A' Gl.'. do Sup.'. Arch.'. do Un.'.

BEN.'. LOJ.'. CAP.'.
"FILHOS DA FÉ"

De accordo com o nº XVI do art.'. 334 do Regulamento Geral da Ordem, são convidados todos os obreiros do Quad.'. para a sessão eleitoral que terá lugar terça feira, 17 do corrente ás 6 ½ horas da noite, afim de eleger-se a administração que tem de dirigir os destinos d'esta Off.'. durante o anno de 5906 a 5907 (V.'. L.'.)

O Ben.'. e Pod.'. Ir.'. Ven.'. chama a attenção de todos os obreiros para o disposto no art. 209 do Regulamento citado.

Secretaria da Ben.'. Loj.'. "*Filhos da Fé*" ao Or.'. de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, 9 de Abril de 1906 (E.'. V.'.)

Antonio Felippe Camarão, 30.'. Secret.'.

Nem Sadio Nem Doente.

Ha centenares de pessoas, em todas as cidades, que não podem dizer se se sentem bem ou mal. Estas são mulheres e homens que têm trabalhado demais, ou têm passado por desgostos e abborrecimentos, ou que têm negligenciado os principios da hygiene.

Ficam facilmente cansadas, falta-lhes a energia, sentem-se debilitadas, desejam sempre encostar-se ou apoiar-se n' alguma coisa e têm uma dor surda nas costas.

Perguntae-lhes como vão de saúde, e machinalmente responderão: Estou bom; mas a expressão da sua physionomia, o modo de andar, tudo emfim, indica que, se não estão doentes, não estão tambem boas. São pessoas de saúde delicada.

Necessitam de um tonico, e o melhor tonico até hoje conhecido chama-se

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS PARA PESSOAS PALLIDAS.

Não têm rival para abrir o appetite, restaurar as forças e o bom humor, para curar os doentes e restabelecer os que não estão nem doentes nem bons, assim como aos que não podem queixar-se, porque, na verdade, não saberiam explicar a sua doença, se bem que não tenham força e a nada aspiram.

Declaração de um Coronel do Exercito Mexicano.

Eis aqui o que diz, sob este assumpto, o Sr. Gumaro Flores, Coronel do Exercito Mexicano, residente em Morelos, Estado de Coahuila:

"Havia quatro annos que vivia soffrendo uma infinidade de dores que me faziam ficar ás vezes desesperado. Nada me agradava sentia profunda tristeza, e se alguem me perguntasse, não saberia dizer se estava doente ou bom.

"Tinha, quasi constantemente, dores nas costas, falta de appetite, desvanecimentos, rosto pallido, e estava tão fraco que procurava sempre um ponto de apoio para não cahir.

"Diversas vezes me vieram ás mãos livrinhos da Dr. Williams Medicine Co., contendo testemunhos de doentes que se haviam curado com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Confesso que não lhes dei muita importancia no principio, não crendo que as mesmas me curassem, e que só se tratava de vendel-as a pessoas ignorantes. Confesso hoje que estava muito enganado.

"Cansado de soffrer dos padecimentos que acima expus, consultei o meu apreciado amigo, o Capitão de Engenheiros Dr. Eleuterio Treviño, descrevendo-lhe minha molestia. Disse-me elle que a unica causa dos meus soffrimentos era debilidade do systema nervoso, a qual desappareceria depois de tomar um tonico para os nervos, e que o tonico mais conhecido era o das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

"Confiando na opinião de tão distincto medico, resolvi tomar essas excellentes pilulas, o que fiz com a maior exactidão, de accordo com as instrucções que acompanham cada frasco; ao acabar o quarto frasco notei uma differença enorme. Acabei recentemente o tratamento e sinto-me perfeitamente bom.

"Sou profundamente grato a tão bom remedio; remedio que me tirou de uma longa lethargia; e egualmente ao Sr. Dr. Treviño pelo seu conselho.

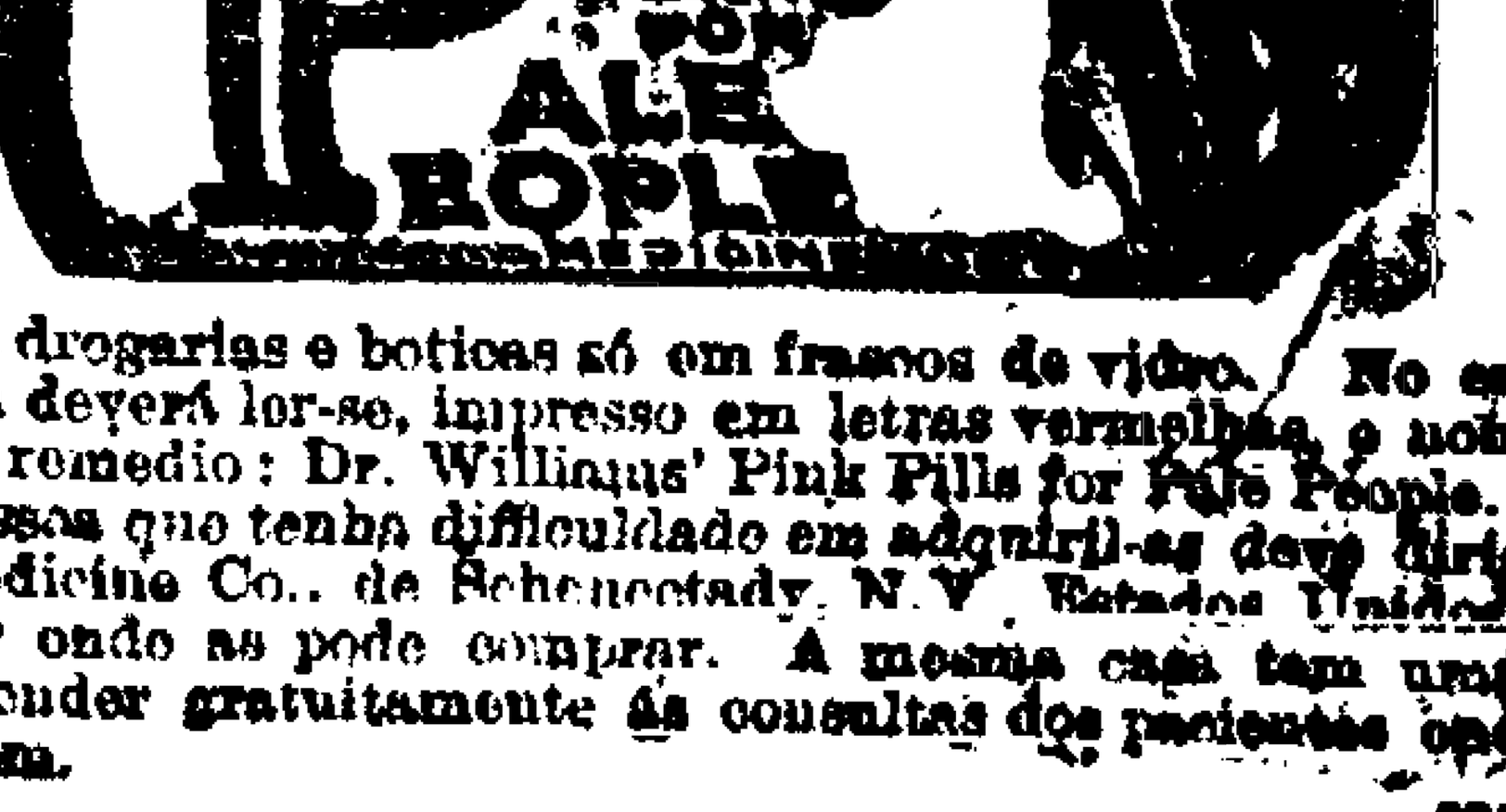
"Offereço ao Dr. Williams o meu mais profundo respeito e estima."

(Assignado) CORONEL GUMARO FLORES.

Testemunhas: Dr. Eleuterio Treviño, Ldo. Trinidad Hoyos, Prof. Hilarios Carteos.

É preciso não esquecer que estas Pilulas não têm effeito purgativo. Este effeito enfraquece; purgativos apenas affectam os symptomas da doença mas não a doença em si. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams chegam á raiz da parte affectada por intermedio do sangue e dos nervos. Fortalecem desde a primeira dóse até a ultima. É por isso que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam tantas e, apparentemente, tão variadas doenças.

São as mais populares em todos os paizes onde têm sido introduzidas. Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de São Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dôr de cabeça, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e debilidade em ambos os sexos.



Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envoltorio exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, [illegible] formado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma [illegible] medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

G. W. B. R.

AVISO

Sexta feira da Paixão não haverá movimento n'esta secção: tendo em vista o Publico que o trem devia partir de Natal em aquelle dia, partirá na 5ª. feira as 3 horas da tarde, tocando em todos os pontos como de costume,

Natal, 9 de Abril de 1906.

Pedro Chagas, E. do Movimento.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

ILEGÍVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

9 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	800
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	180
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 7 de Abril

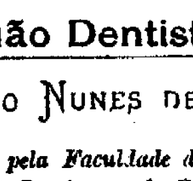
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	2$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$800
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Chapeos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fructa	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$100
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Penuas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Una	a	13
S. Salvador	a	13

DO NORTE

Pernambuco	a	15
Manaos	a	19

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E EMBARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—35—

mancebo lhe inspirava. O governador do Caura, esse pouco importava, visto que ficaria em Las Bonitas; mas Miguel era mais do que um passageiro do "Simon-Bolivar.... devia subir o rio até San-Fernando.... e, quando tivesse feito conhecimento com João seria bem difficil impedir essas relaçoes, que são como que forçadas entre viajantes, durante uma longa viagem.

Mas, por que não? da' vontade de perguntar ao sargento Marçal.

Que inconveniente haveria em que personagens altamente collocadas, capazes de prestar alguns serviços durante uma navegação sobre o Orenoco, que não é isenta de perigos, adquerissem uma certa intimidade com o tio e o sobrinho? Não esta' isso na ordem natural das coisas?

—Porcerto, mas se alguem perguntasse ao sargento Marçal por que tencionava oppor-se a essa intimidade, elle limitar-se-hia a responder, em tom sacudido:

"Por que não me convem!" e seria forçoso contentar-se com essa resposta, a' falta de outra, que elle decerto se recusaria a dar.

Como, porém, nessa occasião não podia mandar bugiar Sua Excellencia, não teve remedio senão deixar o mancebo tomar parte na conversação, como elle entendesse.

O governador começou então a interrogar João sobre o objectivo da sua viagem.

—Vai a San-Fernando? disse elle.

—Sim, sr. governador.

—Com que fim?

—Obter informaçoes.

—Informaçoes.... a'cerca de quem?

—Do coronel de Kermor.

—Do coronel de Kermor?.... respondeu o governador, a primeira vez que semelhante nome é pronunciado na minha presença, e nunca ouvi dizer que depois de M. Chaffajon, tivesse sido notado em San-Fernando a passagem de qualquer francez....

—Pois, não obstante, achava-se la' um francez, alguns annos antes, observou o mancebo.

—Que dados tem para affirmar esse facto.... perguntou o governador.

—A ultima carta do coronel, recebida em França, carta dirigida a um dos seus amigos de Nantes e que estava assignada com o seu nome....

—E o senhor diz, mon cher, proseguiu o governador, que o coronel de Kermor esteve ha alguns annos em San-Fernando?

—É positivo; a sua carta tem a data de 12 de Abril de 1879

—É extraordinario!

—Por que, sr. governador? ...

—Porque nessaa época estava eu n'aquella aldeia na qualidade de governador do Atabapo, e, se um francez da categoria do coronel de Kermor tivesse apparecido n'aquelle territorio, eu não poderia deixar de ser informado.....

Ora a minha memoria nada me

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—36—

recorda... absolutamente nada..."

Esta affirmação tão precisa do governador poude produzir uma profunda impressão no mancebo. O seu rosto que se tinha animado durante a conversação, perdeu a côr habitual. Empallideceu, os olhos marejaram-se-lhe, e teve que dar provas de uma grande energia para não desfallecer.

—Agradeço-lhe, sr. governador, disse elle, agradeço-lhe o interesse, que lhe inspiramos, meu tio e eu... Mas por mais firme que seja a certeza de nunca ter ouvido falar no coronel de Kermor, nem por isso é menos certo que elle estava em San-Fernando, em abril de 1879, visto que foi d'alli que enviou a sua ultima carta recebida em França.

—E, que ia elle fazer a San-Fernando?... perguntou Miguel, pergunta que o governador ainda não fizera.

Isso valeu ao respeitavel membro da Sociedade de Geographia um formidavel olhar do sargento Marçal, que murmurava por entre dentes:

"E que diabo lhe importa a elle? O governador, esse ainda va'.... mas o paizano....

No entretano, apezar de paizano, João não hesitou em responder lhe:

"O que o coronel ia fazer, senhor, não n'o sei.... É um segredo que nós descobriremos, se Deus nos deixar chegar até onde elle se encontra ...

—Que laços o ligam ao coronel de Kremor? perguntou ainda o governador.

—E' meu pae, respondeu João. Eu vim a' Venezuela, para tornar a encontrar meu pae.

V

A "MARIPARE" E A "GALLINETTA"

Para uma aldeia q' quizesse acocorar-se no cotovello de um rio, a situação de Caicara era realmente invejavel. Estava alli situada, como uma hospedaria n'uma volta de estrada, ou melhor, n'uma encruzilhada de caminhos. Excellente posição para prosperar, mesmo a quatrocentos kilometros do delta do Orenoco.

Caicara esta', effectivamente, em prosperidade, graças a' visinhança do confluente do Apure, que a montante se abre ao commercio da Colombia e da Venezuela.

O "Simon-Bolivar" só chegara aquelle porto cerca das nove horas da noite. Tendo sahido de Las Bonitas a' uma hora da tarde e passando successivamente pelo rio Cuchivero, o Manapire e a ilha Turuma, viera desembarcar os seus passageiros na ponte do caes de Caicara.

Esses passageiros, escusado será dizel-o, eram apenas os que o barco não devia conduzir, pelo Apure, até San-Fernando ou até Nutrias.

ILEGIVEL PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible]-NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 79

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 14 de Abril de 1906.

PROPAGANDA AGRICOLA

Começamos hoje numa das mais uteis e proveitosas secções desta folha á fazer a divulgação dos excellentes trabalhos do dr. J. C. Travassos, condensados no seu excellente livro das—*Monographias agricolas.*

Não queremos indagar si será ou não agradavel á maioria dos nossos leitores esse serviço de propaganda agricola por meio da qual homens de sciencia de reputação firmada, como o dr. Travassos, verdadeiros patriotas que fallam ao povo a linguagem da verdade para arrancal-o á indolencia e ao marasmo em que se estiola, trabalham esforçadamente para adquirirmos logar proeminente entre as outras nações, porque, antes de tudo, cumprimos um dever de consciencia

Somos presentemente pobres; o mal estar, as difficuldades da vida affligem as nossas classes sociaes, mesmo as remediadas. Uns emigram, outros succumbem, alguns explorando [illegible] muitos trabalham desnorteadamente, com o desespero nalma, uns, com os olhos voltados para a *divina providencia*, outros; certos, sem terem em que pensar, nem o que fazer de mais util, *fallam do governo* e vivem num verdadeiro passatempo de catilinarias inoffensivas e ridiculas, como si o governo fosse uma entidade com vida a parte dos que o constituem e pudesse fazer cousa differente do modo de sentir dos seus mandatarios.

No entanto, temos elementos bastantes de prosperidade e de riqueza, que dariam para um viver feliz si todos quizessem e soubessem trabalhar.

O poder publico, as associações que se interessam pelo desenvolvimento dos povos podem, querendo, ou quando assim o queira o povo, dar á collectividade muitos meios de acção: instrucção, que é a base essencial de todo o progresso, machinas, livros, garantias pessoaes, sementes, reproductores, emfim todos os factores de um trabalho remunerador; porem tudo isto será inutil, em pura perda, quando o povo, por si, por sua propria inspiração, não tomar o verdadeiro interesse, não for o primeiro a reclamar e exigir aquillo de que precisa para o seu bem estar.

A propaganda agricola é feita para o povo, para o trabalhador, o homem do campo, o que mais soffre e menos pede. Quando todos comprehenderem os seus direitos, quando todos tratarem directamente dos seus negocios e procurarem explorar intelligentemente, racionalmente os recursos naturaes de que dispomos, os governos, as sociedades, quem quer que tenha uma parcella de influencia na direcção dos negocios publicos, ha de tomar interesse pelas cousas uteis, ha de impulsionar tambem na medida das suas responsabilidades e dos seus meios de acção, a grande machina do progresso, porque somente assim exercerá a missão que lhe foi delegada.

Os que fazem da leitura um goso superficial que só se compraz nos assumptos de litteratice mais ou menos charlatanesca ou nas discussões estereis em que nem sempre se diz a verdade nem se *poupa a pelle do proximo*, certamente passarão pelas columnas de propaganda agricola esse olhar de desprezo que reservamos para os assumptos baixos; porem os que sentem a necessidade de caminhar, progredir e enriquecer hão de ler essas publicações, nas quaes cada periodo vale um thesouro por ser o fructo do saber e da experiencia de homens eminentes, hão de colleccional-as com cuidado e amor para tirarem o ensinamento nellas contido, hão de encontrar nellas muitas vezes não só o consolo ás provações, ás injustiças e aos desenganos, como o elemento de resistencia na lucta pela vida.

Esses bemdirão os grandes espiritos que se occupam do que os parvos qualificam de—assumptos triviaes e não regatearão suas sympathias aos que contribuiram para a divulgação de cousas tão uteis e proveitosas.

Anniversarios

COMPLETA ANNOS HOJE:

A senhorita Adelaide de Mello, filha do nosso respeitavel amigo, dr. Manoel Hemeterio.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso digno amigo e prestimoso correligionario, coronel Joaquim Manoel, Presidente do Governo Municipal.

—Cecilia Aranha, filha do nosso presado amigo, Fortunato Aranha.

—O joven Arthur Moura.

No vapor Jacuhype, entrado hontem a' tarde no porto desta cidade, vieram do Recife e nos visitaram os nossos amigos e correligionarios capitães Raymundo Rubyra e Joaquim Lustoza Filho, negociantes, este na villa de Areia Branca e aquelle na cidade de Mossoró, para onde seguiram hoje no mesmo vapor.

Da Capital do Ceará, chegou hontem no *Pernambuco*, o nosso joven amigo Francisco Freire da Cruz, em cuja Faculdade de Direito, acaba de ser approvado nas materias do primeiro anno.

SOCIEDADE AGRICOLA
do Rio Grande do Norte

S. exa. o desembargador Meira e Sá, presidente da Sociedade Agricola, recebeu do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura o seguinte telegramma:

Rio, 12

Presidente da Sociedade Agricola

Natal

Reunida a directoria e com a presença dos doutores Tosta e Pereira Lima, foi resolvido adiar a conferencia assucareira de Campos para 30 de junho de 1907. Tendo sido consultado o presidente do Estado do Rio, que concordou, a Sociedade Nacional de Agricultura pretende entretanto promover uma reunião, na sua séde, dos interessados ou seus representantes logo que seja conhecido o resultado do convenio de Bruxellas, afim de combinarem as medidas urgentes que forem necessarias. Acreditando attender por essa forma aos interesses da lavoura da canna, opportunamente faremos dita reunião.

O perigo allemão

Paris, 9

O senador Jules Meline volta hoje, no jornal "La Republique Française," a se occupar do perigo allemão no Brasil, declarando que desejaria muito se enganar a respeito,

O notavel politico insiste em dizer que seria uma imprudencia o Brasil desprezar os avisos que lhe teem dado.

Diz que a situação do Brasil é peor que a da Alsacia, porque os habitantes desta conservam a lingua materna e se consideram sempre na França, ao passo que no sul do Brasil os allemães formam um grupo separado, fallando somente o allemão.

O senador Jules Meline affirma ainda, que a Allemanha desde muito resolveu enraizar-se no Brasil para dahi irradiar o seu poder em toda a America do Sul.

Lembra uma nota da Companhia colonial hanseatica indicando certas regiões em Santa Catharina como germanisadas e declara que a revista "Greuzboten" aconselha as emprezas allemães a concentrarem esforços no sul do Brasil a fim de assegurarem ahi a creação de um vigoroso imperio colonial.

O barão de Rosen, ministro allemão em Nova-York, procurou o dr. Joaquim Nabuco e lhe fez sentir que a designação do mez de julho, para a conferencia de Haya, não teve por fim prejudicar o Congresso pan-americano.

Devido ao facto de coincidir o funccionamento dos mesmos congressos é possivel que a America se não represente no de Haya

Em Washington reina grande irritação contra a Republica Argentina por insistir esse paiz na inclusão da doutrina de Drago no programma do Congresso pan-americano.

Receiasse que essa attitude prorogue a discordia na organisação do mesmo congresso.

Telegrammas de Londres noticiam que diplomatas sul-americanos conferenciaram no "Foreign Office com lord Edgard Grey sobre o adiamento da proxima reunião da conferencia da paz de Haya, para não ser prejudicado o congresso pan-americano.

Lord E. Grey prometteu esforçar-se afim de que a alludida conferencia não se reuna em julho, mas sim em outubro proximo.

A Allemanha e a Russia, segundo parece, estão de accordo.

"A Noticia" e "A Tribuna", consideram rasoaveis os artigos publicados em Paris pelo sr. Meline denunciando o perigo germanico em nosso paiz.

MISSAS

Amanhã serão realisadas n'esta capital as seguintes:

A's 4 horas da madrugada, missa solemne da Resurreição na Matriz;

A's 7 horas na igreja de Santo Antonio e na Capella da Conceição;

A's 8 horas na igreja do Bom Jesus e na Capella de S. José.

Empreza bioscope

Esta Empreza realisa hoje o seu 3. espectaculo, dividindo-o em 3 partes, sendo duas de vistas animadas. Figura no fim da ultima parte a grande peça phantastica "o Reino das fadas," em 33 quadros e para a qual a chamamos a attenção do publico, que, certamente, concorrerá com a sua presença e os seus applausos á representação de hoje.

De Fortaleza, chegou hontem, no *Pernambuco*, o nosso joven companheiro, Moysés Soares, segundo annista de direito.

"O Lavrador"

Recebemos o numero tres d' "O Lavrador," orgão da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte que consta do seguinte summario:

—Industria Pastoril, por A. de Souza;

—A missão do dr. Calmon, por Manoel Dantas;

—Agricultura pratica, por Domingos Barros;

—A Horta e o Jardim, por Albert Vilcoq;

—Politica Economica, por Eloy de Souza;

—Os vergeis nas estradas;

—Conhecimentos agricolas, por M. D.

—O coqueiro, por A. M.

—Uma grande descoberta scientifica;

—O Anacampsero;

—A agricultura nos Estados Unidos;

—Noticias e informações.

Thesouro

Termina amanhan o praso para pagamento da 2ª. prestação do imposto de Industria e Profissão Commerciaes, deste municipio, relativo ao segundo trimestre do corrente anno

Do centro do Estado do Ceará, onde se achava ha mezes, chegou hontem no *Pernambuco*, o nosso joven amigo Pedro Nunes de Sá, habil cirurgião dentista, residente nesta cidade.

2º Club de Roupa de Pelino de Mattos—No 4º sorteio foi premiado o n. 12 pertencente ao sr. major Antonio Gurgel.

ARROZ

Noticia a "Gazeta do Povo", de S. Gabriel:

"Por iniciativa do illustre dr. Fernando Abbott, segundo ouvimos, vae ser constituida uma sociedade, por acções, para explorar o plantio de arroz, em grande escala, e a nosso municipio.

O capital será de 70:000$, estando já subscripto mais de metade.

Oxalá seja levado a cabo esse importante emprehendimento que, indubitavelmente, trará reaes vantagens para o nosso municipio, e lucros provaveis aos accionistas."

As ultimas noticias dizem exceder de cincoenta o numero das victimas da erupção do Vesuvio.

O rei e a rainha, impressionados com as consequencias da terrivel catastrophe, seguiram para Napoles.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....	15$000
Por semestre.....	8$000
Por um mez	1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Junta de recursos

SESSÃO ORDINARIA

Aos onze dias do mez de Abril de mil novecentos e seis, nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, n'uma das salas do edificio do Governo Municipal, ás onze horas da manhã, presentes os Doutores Olympio Manoel dos Santos Vital, Juiz Seccional, Celestino Carlos Wanderley, juiz substituto seccional, e Antonio José de Mello e Souza procurador Geral do Estado, membros da junta de recursos eleitoraes, commigo, José Ildeffonso Pereira Ramos escrivão do Juiz Federal servindo de secretario, pelo primeiro, na qualidade de presidente da Junta, foi aberta a sessão. Em seguida, o presidente disse que tendo o cidadão Manoel Bezerra de Medeiros recorrido, para o Supremo Tribunal Federal, da decisão da junta, que não conheceu do recurso interposto pelo mencionado cidadão, de todo o alistamento do municipio de Pau dos Ferros, mandou tomar por termo esse recurso e o encaminhou com a seguinte informação: Egregio Tribunal. Não tendo sido tomado por termo o recurso de todo o alistamento eleitoral do municipio de Pau dos Ferros, interposto, perante o presidente da respectiva commissão, pelo cidadão Manoel Bezerra de Medeiros, a junta não conheceu do mesmo, por considerar esse termo formula substancial do processo. Dessa decisão da junta o recorrente interpoz o presente recurso para esse Venerando Tribunal que julgará como lhe parecer mais acertado. Nada mais havendo a tratar, pelo presidente foram encerrados os trabalhos da presente sessão: do que para constar, eu, José Ildeffonso Pereira Ramos, secretario, lavrei a presente acta, que assignam os membros da junta. (Olympio Manoel dos Santos Vital, Celestino Carlos Wanderley, Antonio José de Mello Souza.

Consta que o plano da viagem do sr. Elihu Root está modificado, limitando-se ao Rio de Janeiro.

Entretanto ao Brasil interessaria muito que a visita do mesmo delegado ao Congresso panamericano se estendesse a Buenos Aires, Montividéo e Santiago.

A Potyguarania

O digno proprietario d'esse acreditado estabelecimento, sempre no afan de melhoral-o dia a dia, acaba de receber uma moderna e elegante bagatella e outras novidades que serão expostas amanhã em seus salões.

Além d'isto ás 11 horas do dia, como parte principal do magnifico programma, haverá um grande torneio de bilhar, entre quatro dos nossos mais afamados caramboladores, findo o qual serão premiados solemnemente os dois primeiros victoriosos.

A' Potyguarania, amanhã! Gelo, refrescos e bebidas diversas.

Dizem de Washington que a Inglaterra e a Allemanha, secundando os esforços de diplomatas dos Estados Unidos e do Brasil, suggeriram á Russia o retardamento da conferencia de Haya, para que a sua reunião não coincida com os trabalhos do Congresso pan-americano.

A "Great Western of Brasil Railway Company, Limited, annuncia em Londres a distribuição de um dividendo final, em 1905, de 3 %, passando 20000 libras sterlinas para o fundo de reserva, 5000 para o fundo de amortisação e 21955 para o exercicio de 1906.

Retreta

A banda de musica do Batalhão de Segurança, fará' retreta amanhan no Jardim Publico, executando o seguinte programma:

1° Dupart. Marcha, La Chasse.
2° G. Walter. Valsa, Vita Palermitana.
3° C. Komzak. Polka, Damen Corso.
4° E. Becucci. Mazurk, Os Meninos Alegres.
5° A. Ponchielle. Terzeto e Duetto final da opera La Gioconda.
6° G. Andolfi. Galop, Dete e Fatto
7° E. Becucci. Valsa, Ricordo de Torino.
8° Clodemir. Polka Variada a pistom.
9° E. Vobaron. Boleiro, Espagna.
10° E Panaini, Marcha militar. La' Retirata.

LETTRAS

ANJOS DO MAR

As ondas são anjos que dormem no mar
Que tremem, palpitam, banhados de luz;
São anjos que dormem a rir e sonhar,
E em leito d'escuma revolvem-se nús!

E quando de noite vem pallida a lua
Seus raios incertos tremer, pratear,
E a trança luzente de nuvem fluctua,
As ondas são anjos que dormem no mar!

Que dormem, que sonham... e o vento (dos céus
Vem tepido a noite nos seios beijar!
São meigos anjinhos, são filhos de Deus
Que ao fresco se embalam no seio do mar

E quando nas aguas os ventos suspiram,
São puros fervores de ventos e mar;
São beijos que querem... e as noites (deliram
E os pobres anjinhos estão a chorar!

Ai! quando tu sentes dos mares na flor
Os ventos e vagas gemer, palpitar,
Porque não consentes, num beijo de amor,
Q' eu diga-te os sonhos dos anjos do mar?

ALVARES DE AZEVEDO.

A erupção do Vesuvio

Roma, 9.

São apavorantes as noticias recebidas sobre a erupção do Vesuvio.

As lavas do enorme vulcão espalham-se nos arredores, emquanto espessa nuvem de cinzas impede que a luz do sol chegue até lá.

Os fugitivos do logar retratam, espavoridos, scenas horrorosas.

Estão destruidas as regiões da Torre dell'Annunziata, Bosco e Trecase; cobertas de cinza: Benevento, Avilino, Ceriguola, Andréa, Barleta e Trami.

Roma, 10.

Em Napoles grande parte da população, especialmente senhoras e creanças, enche as egrejas, orando dia e noute.

Vão escasseando sensivelmente alli os legumes e outros elementos da alimentação.

Além de outros grandes edificios, foram destruidas uma fabrica de vidros e a cadeia de Ottajano.

O professor Zini examinou e analysou as cinzas vomitadas pelo Vesuvio; são compostas de silex, alumina, cal, magnesia e ferro.

A ilha de Ischia tem 200 kilometros quadrados cobertos de cinzas.

Recomeçam os terriveis ruidos subterraneos. A população occupa as praças e os largos, temendo os desabamentos.

Desabou o quartel de carabineiros de Ottajano. Densas nuvens de pó escurecem o horisonte, dando-se tambem o que se pode denominar chuva de barro.

Em Foggia sente-se activo cheiro de enxofré.

Lavas descem sem cessar para Minerino e Murge, indo uma caudalosa torrente em direcção a Caserta.

Em consequencia do peso da cinza accumulada, desabou o tecto do mercado de Monte Oliveto, fazendo numerosas victimas. Dos escombros já foram retirados 7 cadaveres e 20 feridos.

Desabou tambem o telhado da egreja de San Giuseppe, em Ottajano, a qual no momento da catastrophe se achava replecta. Calcula-se em 200 o numero de victimas. Já foram retirados 49 cadaveres.

—Parece ter fundamento a noticia de destruição total da povoação de San Giuseppe.

Entre o dr. Alvaro Machado e o desembargador Trindade achava-se travada uma forte polemica a respeito da eleição na Parahyba.

O desembargador Trindade, confiado na protecção do dr. Rosa e Silva, esteve tambem em Friburgo e espera ser reconhecido.

Livros e revistas

Recebemos:

—"A cultura Academica," tomo II, fasciculo I de Janeiro—Fevereiro deste anno, com o seguinte summario:

Samuel Martins, Maciel Pinheiro
Cruz Oliveira, olhos (soneto)
J. Claudio, João Barbalho
Laurindo Leão, sobre o concerto do crime e da pena
Redacção, Samuel Martins
Trajano Chacon, arss nova
Redacção, Sigismundo A Gonçalves
Alberto J. de Gomes Telles, doutrina
J. P., Simões Barbosa
Julio Pires, Influencia da escola espanhola
J. B. Regueira Costa, viuvez d'alma
Redacção, Theodoro Braga
Clovis Bevilaqua, Taxinomia do direito internacional privado
Eugenio de Sá Pereira, Voz asinine
Arlindo de Andrade, Paz
O Correio Academico.

NOTAS ARTISTICO-LITTERARIAS

Existe em Tokio, no Japão, uma universidade destinada especialmente a's mulheres, fundada em 1896. O seu fim é sobretudo tornar a mulher japoneza util ao progresso da patria. Os estudos duram tres annos, findos os quaes é conferido um diploma. Em 1901, os cursos foram frequentados por mais de oitocentas mulheres.

Os estudos são divididos em tres ramos: litteratura japoneza, litteratura ingleza, sciencia e litteratura, com numerosas subdivisões das quaes a mais importante é a da sciencia domestica, na qual estuda-se a economia politica, a lei civil, a physiologia, a arte domestica, a hygiene. Todos os professores, inglezes ou japonezes, são do sexo feminino. As alumnas devem ter, pelo menos, dezesete annos. A Universidade é sustentada pelas subscripções particulares, dispendendo o governo apenas 2.000 yens annualmente.

* * *

O dr. George Gould acaba de publicar uma obra, "Biographic clinics", na qual pretende que as exquisitices dos homens de genio so lhes vieram depois que elles começaram a soffrer dos olhos. Quincey é disto o primeiro exemplo; no fim da vida, para ler ou escrever, conservava um dos olhos fechados. Nietzsche soffreu sempre dos olhos. Não foi o estomago, porem as doenças de olhos que tornaram o genio de Carlyle tão azedo. Taine soffria de estrabismo, Wagner era asthmatico. Ora, a influencia do artigmatismo sobre a saúde geral e mesmo sobre a saude do cerebro é uma das descobertas mais importantes do oculismo moderno.

MARC. DORIA.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

CAPITULO I

A ORIGEM

Os naturalistas não estão de accordo sobre a procedencia da origem dos—*caprinos*. Uns julgam originarios da raça Alpina; outros acreditam que são originarios das montanhas da Persia, provenientes de um mammifero que alli vivem estado selvagem: *O Mufton*.

As diversas variedades de *cabras* formam o grupo natural dos—*Ovidios caprinos*.

Linneu, assim como todos os naturalistas depois delle, constituiram o genero á parte:—o genero—*capra*.

Nos—*Ovelhos caprinos* existem apenas tres especies, que são: O. C. *européa*; O. C. *aziatica*; e *O. C. africana*.

"Os zoo'echnistas em geral, diz Sanson, não têm se occupado com esta industria. Os—*caprinos* são para elles, como para a maior parte dos autores que tratam da economia rural, uma especie de objecto de reprovação. Encarando apenas a cultura aperfeiçoada, a cultura intensiva dos outros animaes que para elles representam o progresso, e como os *caprinos* não tem até hoje tomado logar nesses certámens do progresso, não só não se occupam com elles, como os prescrevem de um modo absoluto."

Por que esse despreso?

No entanto elles são tão importantes e indispensaveis á humanidade e talvez mesmo mais do que qualquer outra dessas adiantadas culturas que representam o progresso; pois sem os—*caprinos* não poderia a vida humana persistir em certas regiões inhospitas e desoladas do globo, onde elles, sempre inseparaveis companheiros do homem, servem-lhe de pão quotidiano, mitigando-lhe a sêde com o seu leite, e cobrem-lhe as tendas com as suas pelles.

Os "caprinos" constituem e resumem toda a agricultura dos povos pastores e nomadas das regiões ressecadas pelos ardores do sol abrazador e pelas ausencias das chuvas.

Nas marchas quasi constantes levam concentrados nos seus rebanhos o alimento, a agua e a tenda.

Nas zonas denominadas—"Desertos" que occupam uma quinta parte do globo a seco, seriam completamente deshabitadas si uma arvore e dois animaes não viessem providencialmente em seu auxilio: a "Tamareira", que, affrontando as furias do "Siroco," noite e dia, abanando as suas palmas sempre verdejantes, chama o beduino com os seus rebanhos a banquetear-se á sua sombra, onde constantemente chovem os seus dourados fructos, que são o "maná do deserto; os caprinos" e os "camellos;" estes transportam a familia, de que são tambem companheiros inseparaveis, fornecendo-lhe a lan para tecer os seus albournus, aquelles para alimental a, saciar lhe a sêde e cobrir as tendas.

Sem irmos a esses extremos, isto é, aos povos ainda pastores sobre esta terra, perguntamos o que seria da população de certas regiões, que constantemente tem sobre a cabeça a espada de Damocles, isto, é, das regiões que mais ou menos periodicamente são flagelladas pelas secas que parecem interminaveis, como nos sertões dos nossos Estados do norte, si não fossem os—"caprinos" que tem a propriedade physiologica de excretar liquidos sem quasi ingerilos; cujas pelles são verdadeiras esponjas assimiladoras dos raros vapores d'agua que rapidos e sorrateiros passam impellidos pelos ventos?

Quando se encara esse assumpto, collocando-se sob um ponto de vista mais elevado, fica-se convencido que os—"caprinos" prestam á humanidade serviços dignos de serem tomados em muita consideração.

Elles são para as numerosas populações de todos os paizes dos antigos continentes talvez o unico ga-

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

do possivel, e sem elles sobre os logares elevados, em extremo occidentados e quasi inferteis, em que vivem esse povos, como poderiam achar a subsistencia? A—"Cabra" é, como geralmente se diz, o gado do pobre e do pequeno cultivador, porem esses são bem menos interessantes para a sciencia e para o progresso em geral, porque apenas dispõem de miseraveis capitaes.

Não existe em todo o continente americano uma só "cabra," nem só "carneiro" que delle seja originario. E' um facto curioso, que merece ser estudado; á excepção da llama, do cão, e talvez do porco da India, todos os animaes "domesticos" em serviço desde o estreito d'Hormuz até o oceano arctico foram "importados". O ultimo animal introduzido foi a rena importada da Laponia e da parte leste da Azia; é verdade que existia uma especie indigena nas florestas do Canadá, porem mui differente das primeiras pelos seus caracteres craneologicos.

DR. J. C TRAVASSOS.

EDITAES

Thesouro

Imposto de Industria e Profissão Commerciaes.

Aviso aos contribuintes da capital.

Os lançadores do imposto de Industria e Profissão Commerciaes deste municipio, em virtude do art. 7. do Dec. n. 160 de 13 de Novembro de 1905, tasem publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o pagamento da 2. prestação do imposto referido, relativa ao segundo trimestre deste anno, deverá ser realisado á bocca do cofre até o dia 15 do corrente mez.

Thesouro em 14 de abril de 1906,

Theodosio Paiva
Godofredo Brito
Theodosio R. de Paiva

SOLICITADAS

TORNEIO DE BILHAR NA POTYGUARANIA

Amanhã, as 11 horas do dia, realisar-se-á n'um dos magnificos salões da *Potyguarania*, um solemne TORNEIO DE BILHAR.

Ja se acham inscriptos para exhibirem nessa partida de honra alguns dos nossos mais afamados caramboladores, cujos nomes a modestia manda occultar.

BRINDE AOS VENCEDORES

Esse estabelecimento recreativo offerecerá aos dois billaristas que mais se destinguirem no TORNEIO, o seguinte:

—Ao primeiro—Um excellente Relogio, despertador.

—Ao segundo—Uma elegante caixa de charutos.

RETRATO A OLEO

Além dos premios já mencionados, essa antiga e conceituada casa de diversões compromettesse a mandar tirar um retrato a oleo do campeão que, de uma só queda, conseguir fazer cem pontos, podendo mandal-o tambem emprehender uma viagem de recreio ás quatro partes do mundo, se assim desejar a sabedoria do interessado.

O HOMEM DO SACCO

Ultimamente chegado do Capital Parisiense, onde, com extraordinario approveitamento, vem de concluir a educação de sua voz de hirytomo potyguar, o *Homem do sacco* reclama, por sua vez, as *Potyguarania* ás horas nella indicadas presença de seus innumeraveis, sinceros, e calorosos admiradores.

Dilias, um bom sujeito
Que não é qualquer pimpolho,
Apenas tem um defeito:
—E' cégo de um pobre olho!

COISAS DA EPOCA:

Gêlo, Cerveja gelada, Refrescos, Café de primeirissima, charutos especiaes e outras coisinhas mais, tudo amanhã, durante o dia e a noite, na *Potyguarania*.

CONVITE

São convidados todos os cavalheiros circumspectos e moços do bom tom, amigos da diversão, para assistirem *o Torneio* e apreciarem o *Homem do sacco*.

A entrada é gratuita... Nada mais barato!

Bilhar novo! Bacatela nova! Tudo novo!

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000 cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luz Caudido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 19
P. Soares—thesoureiro

O CASO DO JARDIM

No sabbado passado, vimos, no jardim publico desta cidade, dous cidadãos respeitaveis que discutiam as vantagens do agrado não fingido, da sinceridade, do beneficio e da verdade ás claras.

Eram accordes na utilidade de taes predicados, porem divergeates quanto ao modo de sua applicação. Queriam resolver a sua duvida á vista de um exemplo frisante.

Com esse intuito deixaram o logar em que estavam e, depois de *algum caminhar*, entraram no estabelecimento commercial—"O Novo Progresso," á rua "dr. Barata," n. 1, onde foram recebidos agradavelmente, e onde o seu proprietario Urbano dos Reis Mello lhe informou que receberá, agora da Europa, pelo vapor "Navigator," um grande sortimento de optimas cachemiras inglezas, de côres e padrões bonitos, para *ternos* de roupas, sendo cada côr para cada costume com o que procura assim melhor agradar e servir com sinceridade a seus bons freguezes e assignantes de clubs

O mesmo Urbano lhes informou tambem que, ainda com intuito de ser util á outros, está organisando um terceiro club de roupas a ser feito pelas respectivas assignaturas dos que quizerem tomar parte nesse novo club

Quem quizer ver agradado sinceridade, faça a bonita barata vá a "O Novo Progresso."

Muitos artigos especiaes

Encontra-se na Sapataria "CONCORDIA", com differença de 60 preço de 10% de qualquer outra parte:

Chapéos pretos e de côres para homens e meninos.

Meias para homens, senhoras e crianças.

Camisas francezas, brancas e de côres.

Collarinhos e punhos de linho.

Lenços de seda e de linho.

Extractos sabonetes e pós de arroz, dos melhores fabricantes extrangeiros.

Lindos capotes de pello de tigre

Lindas colchas para cama.

Cintos de pelle branca para senhoras

Ligas para meias

Toucas de muitas qualidades para creança

Gorros e bonets.

Camisas bordadas para senhora, propria para dormir.

Enxoval completo para baptisado.

Leques finos de gaze de sêda e muitos artigos para noiva.

2—Rua dr. Barata 2—Ribeira
Cyprianno Freire.

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no praso de trinta dias, de hoje com a los o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos srs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encarregado do Banco, de que podem vir substituil-os nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás trez da tarde.

Natal, 28 de Março de 1906.
Zacarias Fernandes.
Secretario

Troca-se por cabras optimos quartans e mullos todos novos e gordos; a tratar na rua da Conceição n. 13.

O Rheumatismo E Como Cural-o.

O Rheumatismo é uma enfermidade causada por impurezas existentes no fluido vital, o sangue. Com frequencia a causa directa é a presença de acido urico. Os symptomas da enfermidade são dores agudas nos musculos e articulações. O rheumatismo muscular affecta geralmente as costas e hombros ou os musculos grandes dos braços e das pernas. O rheumatismo inflammatorio constitue a manifestação mais perigosa, e de ordinario se apresenta com dores nas articulações, que chegam á ser muito intensas e accompanhadas de inflammação e febre. Mas o maior perigo está em que pode atacar um orgão vital, como o coração, e causar a morte repentina.

A maioria dos enfermos de rheumatismo empregam remedios externos que applicam ás partes affectadas. Taes remedios podem mitigar a dor por um momento, mas o allivio é só temporario. O effeito se extingue logo e cahe o paciente em peior estado que antes.

Só ha uma cura para o rheumatismo que é eliminar a causa. Nenhum outro tratamento produzirá uma cura permanente. Eis porque as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

são tão universalmente conhecidas como o melhor remedio para o rheumatismo. Chegam á origem mesmo da enfermidade, limpando o sangue de acido urico e outros venenos que o viciam e desenvolvendo-a ao seu estado normal.

Sua efficacia pode apprecier-se pela seguinte carta, escripta pelo Sr. José Barbosa d'Araujo Mello, da povoação de Mayaral, Estado de Pernambuco, Brazil:

"Soffri dois annos de rheumatismo e anemia a ponto de não poder attender aos meus affazeres; tendo recorrido a diversos medicamentos poderosos, não achei em nenhum d'elles allivio para os meus males. Deparei com um elogio feito pelo jornal d'aqui ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People), e mandei immediatamente comprar no Recife na 'Companhia de Drogas e Productos Chimicos' uma duzia de frascos. Comecei tomando as pilulas, e ao chegar ao quarto frasco sentia já grande melhora, coisa que não tinha acontecido com os outros medicamentos que havia tomado. Continuando com as mesmas estou hoje perfeitamente restabelecido.

"Durante a minha enfermidade estive de cama alguns mezes e consultei diversos medicos. Depois do resultado obtido com as pilulas em questão tenho sempre recommendado as mesmas, com feliz resultado. Só tomei as pilulas por seis mezes e fiquei curado.

(Assignado) JOSÉ BARBOSA D' ARAUJO MELLO.



A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO 16

Cartorio Judiciario

O abaixo assignado, tendo se mudado ultimamente para o predio numero 6 da rua Coronel Bonifacio, desta capital, põe, desde já, á disposição de todos os seus serviços podendo ser procurado a qualquer hora.

Natal,—2—4—1906
Miguel Leandro do Nascimento.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

9 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k.	por	6$008
Algodão do sertão	"	"	7$000
Assucar bruto	"	"	$600
" de usina	"	"	4$000
Couros salgados	"	"	7$000
Pelles de carneiro,	uma		$700
Pelles de cabra,	"		1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata.	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 7 de Abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	1$000
assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal		$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Una a	13
S. Salvador a	13

DO NORTE

Pernambuco a	15
Manaos a	19

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—37—

Entre elles contavam-se o trio de geographos, o sargento Marçal e João de Kermor e um certo número de viajantes. No dia seguinte, ao nascer do sol, o "Simon-Bolivar" deixaria a aldeia para subir o importante tributario do Orenoco até as faldas dos Andes Colombianos.

Miguel não se descuidara de communicar aos seus dois amigos as poucas informações, colhidas pelo mancebo, na sua conversa com o governador. Ambos sabiam agora que João ia em busca de seu pae, sob a tutela de um velho militar, o sargento Marçal, que se dizia seu tio. Havia quatorze annos que o coronel de Kermor deixara a França, dirigindo-se para a Venezuela. Talvez o futuro se reserve para nos dizer em virtude de que circumstancias elle se expatriara e o que faria n'aquellas regiões longinquas. O que desde logo se podia ter como certo, pela carta por elle escripta a um dos seus amigos—carta que só foi conhecida muitos annos depois da sua chegada—era que o coronel passara, em abril de 1879, em San-Fernando de Atabapo, embora o governador do Caura, que então residia n'aquella aldeia, não tivesse tido noticia da sua passagem.

Eis o motivo por que João de Kermor, decidido a tornar a descobrir vestigios de seu pae, emprehendera aquella perigosa e difficil viagem. Semelhante proposito n'um rapaz de dezoito annos, era, na verdade, para commover espiritos generosos. Miguel, Philippe e Varinas prometteram de si para si auxilial-o em tudo o que pudessem, nos passos que ambos tivessem de dar para colher informações relativas ao coronel de Kermor.

Mas, conseguiriam um dia Miguel e os seus collegas amaciar o feroz sargento Marçal?.... Permittir-lhes-hia este fazerem mais amplo conhecimento com seu sobrinho? Triumpharia n'essa desconfiança verdadeiramente inexplicavel do velho soldado?.... Obrigal-o-hiam a adoçar os seus olhares de cerbero, que pareciam feitos de proposito para conservar as pessoas a distancia?.... Seria difficil, mas talvez se conseguisse— sobretudo si a mesma embarcação os conduzisse a San-Fernando.

Caica'ra possue cêrca de quinhentos habitantes e está continuamente a receber viajantes: os que os seus negocios chamam a percorrer o curso superior do Orenoco.

Encontram-se alli, pois, dois hoteis, ou antes duas simples cabanas. Era n'uma d'ellas que os tres venezuelianos e os dois francezes descansariam, durante os poucos dias que deviam permanecer n'aquelle sitio.

Foi no dia seguinte, 16 de agosto, que o sargento Marçal e João, emquanto procuravam uma embarcação, avistaram Caica'ra.

E' uma pequena aldeia fresca e risonha, acocorada entre as primeiras collinas do systema parimiano e a margem direita do rio,

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—38—

fronteira a' aldeia de Cabruta, que fica na outra margem, na nascente do Apurito. Na sua frente extende-se uma d'essas ilhas, como tantas ha sôbre o Orenoco, cobertas de bello arvoredo. O seu mi nusculo porto desenha-se entre negros granitos, que coalham a corrente do rio. Contam-se n'ella cento e cincoenta choupanas—casas, si assim o querem—na sua maior parte construidas de pedra, com tectos de folhas de palmeira, algumas com telhados de telha, cujo vermelho destaca no meio da verdura. A aldeia é dominada por um monticulo, de uns cincoenta metros de altura, em cujo cimo se vê um convento de missionarios, abandonado depois da expedição de Miranda e da guerra da independencia e outr'ora manchado por pra'ticas do cannibalismo, das quaes proveiu a reputação, por demais justificada, que os antigos caraibas mereciam.

Estão ainda em uso em Caica'ra os velhos costumes indios, não exceptuando os que misturam o christianismo a's mais inverosimeis cerimonias religiosas. Tal é o do velorio, da vigilia dos mortos, ao qual conseguiu assistir um explorador francez.

N'essa cerimonia, em meio de numerosos convidados, que não poupam nem o café nem o tabaco, nem a "aguardiente," e em presença do cadaver do marido ou do filho, a esposa ou a mãe abrem o baile, e as danças só acabam quando, exgottadas pela embriaguez as fôrças dos dançadores. Esse espectaculo é mais choreographico do que funebre.

Entretanto, si a questão de fretar uma embarcação para subir o médio Orenoco, entre Caica'ra e San-Fernando, n'um percurso de cêrca de oitocentos kilometros, era a primeira que João de Kermor e o sargento Marçal tinham que resolver, era tambem a que occupava os primeiros cuidados de Miguel, de Philippe e de Varinas. Foi Miguel o encarregado de assegurar nas melhores condições um meio de transporte.

Claro que, como Miguel pretendia, um accôrdo commum entre elles e o sargento Marçal teria a vantagem de simplificar as coisas. Não importava que os viajantes fôssem tres ou cinco. Cabiam perfeitamente todos e nem por isso teria de ser augmentado o pessoal de barqueiros necessario a' manobra.

Ora o recrutamento d'esses barqueiros nem sempre é facil. E' necessario contractar homens praticos. A maior parte do tempo, as pirogas teem de navegar contra o vento, durante a estação das chuvas, e sempre contra a corrente. Ha grande número de raudaes perigosos, e alguns canaes atravancados de rochas ou de areias, que obrigam a transportes por terra, com largo dispendio de tempo. O Orenoco tem, como o Oceano, os seus caprichos, as suas coleras, que não se affrontam sem riscos e perigos.

E' a's tribus ribeirinhas que se costuma ir procurar esses barqueiros.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CAPITAL DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 80

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 16 de Abril de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 10

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao administrador das obras publicas Theodosio Paiva mandai entregar a quantia de 593$800, para pagamento de despeza effectuada durante a semana do 2 a 7 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas do Estado, como vereis dos documentos juntos.

—*Ao mesmo:*

Declaro-vos, em resposta ao vosso officio desta data, sob n. 210, que approvo as bazes para a arrematação do dizimo de gado grosso de producção do Estado, referente ao anno proximo passado, o qual devera' ter logar perante a junta da Fazenda, nos dias 16, 17 e 18 do corrente.

—Ao mesmo:

Ao porteiro da Secretaria do Governo Antonio Elias Alvares França mandai entregar a quantia de 400$, para pagamento de 200 tubos de lympha vaccinica, fornecidos pelo sr. Rodolpho Theophilo, conforme vereis do incluso documento.

—Ao mesmo:

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal da cidade de Macahyba a quantia de 150$, importancia do subsidio a que tem direito a professora publica daquella cidade, correspondente ao trimestre de janeiro a março do corrente anno.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

OFFICIO

Ao sr. dr. director do Atheneu Rio Grandense:

De ordem do exmo. governador do Estado communico-vos que, por acto de 2 do corrente, foi designado o lente da 10ª cadeira desse Atheneu, dr. José Gervasio de Amorim Garcia Junior, para substituir o da 6ª Manoel Garcia que se acha no goso de licença.

DESPACHO

José dos Reis Mello, pedindo pagamento de peças de fardamento que forneceu para o Batalhão de Segurança nos termos de seu contracto do corrente anno.

Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 11

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar a cada um dos presidentes das Intendencias Municipaes de Villa Nova e Curraes Novos a quantia de 150$, para occorrer ao pagamento do subsidio dos professores publicos d'aquellas villas, no trimestre decorrido de janeiro a março ultimo.

—Ao mesmo:

Para satisfazer a requisição do governo de Pernambuco recommendo-vos que mandeis informar si as mercadorias constantes do incluso quadro foram devidamente despachadas, afim de serem isentas do pagamento do imposto de exportação n'aquelle Estado.

DESPACHO

Veiga & Filho, negociantes desta praça, pedindo pagamento do material por elles fornecido para as obras publicas do Estado, relativo ao mez proximo passado.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

EDITAL

O dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, juiz de direito da comarca desta capital, e presidente do Tribunal do jury deste districto na forma da lei, &.

Faço saber pelo presente edital, que não tendo comparecido numero legal de jurados para ser aberta a sessão do jury, que se achava convocada para hoje as 10 horas, foi a mesma sessão adiada para amanhã a's mesmas horas do dia, sendo sorteados os seguintes juizes de facto: Joaquim de Paula Barbosa, Manoel Ignacio Barboza, dr. Manoel Dantas, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Miguel Joviniano de Araujo, Angelo Roselli, Pedro Alexandrino dos Anjos, Ovidio Pereira, João Narciso Ferreira, José dos Reis Mello, José Julio Pereira de Medeiros, Manoel Ferreira da Silva, José Eustachio de Amorim Guimarães, Americo Vespucio Simonetti Filho, José Doze de Moraes Navarro, dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, João Severiano Gedeão Delfino, Henrique Ferreira Nobre, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, Faustiniano Gomes de Leiros e Felintho Elysio Manso Maciel. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Natal, 16 de abril de 1906. Eu, João Clymaco da Costa Monteiro, servindo no impedimento do Escrivão do jury, escrevi. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 14

Chegaram hontem a esta Capital o senador Pedro Velho e os deputados Alberto Maranhão, Eloy de Souza e Juvenal Lamartine, que foram recebidos e acompanhados à terra por grande numero de amigos e admiradores.

FREI MIGUELINHO

O Instituto Historico do Rio Grande do Norte, a benemerita sociedade que, a custa das mais intelligentes pesquisas e das maiores dedicações, vae integralisando o tão desconhecido passado historico da nossa terra e collocando-a no logar honroso que conquistou, resolveu commemorar este anno, com uma festa civica, o anniversario da morte gloriosa do padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, que passou á historia com o nome de Frei Miguelinho

O culto dos grandes homens é o signal da intensidade da vida dos povos que chegaram a comprehender e apropriar os grandes principios da religião civica, que é a religião do patriotismo, a religião da patria.

Os typos representativos desse culto, os homens que se destacaram acima da vulgaridade, por essa mesma condição da sua propria grandeza, são raros.

Nas luctas que precederam a independencia do Brazil, nas quaes o Rio Grande pagou o seu tributo de sangue, conquistando boa somma de glorias, Frei Miguelinho foi um dos cultos mais importantes, collocousse na primeira fila dos grandes heroes daquelles tempos memoraveis.

Não era o demagogo inconsciente nem o patriota exaltado que se deixava arrastar cegamente ao primeiro grito de liberdade, era o pensador, o cerebro bem formado, o estadista que, uma vez deliberado a entrar na revolução de 17, em Pernambuco, tinha uma orientação politica bem definida, mostrou, pelos seus trabalhos, que estava apparelhado para encaminhar a patria livre na senda dos seus verdadeiros destinos.

Fracassada a revolução, quando não foi mais possivel fugir aos golpes da reacção tremenda desencadeiada contra os patriotas que se bateram pela independencia da terra brasileira, Frei Miguelinho, preso e perseguido, apontado como a cabeça pensante da revolta, assume uma attitude de tamanha dignidade, mostra tanta serenidade e coragem no infortunio, que assombra os seus proprios algozes. Foi ahi que a alma do heroe rio-grandense desdobrou-se em toda a sua extraordinaria grandeza.

O conde dos Arcos, o feroz e inflexivel presidente do tribunal da Bahia nomeado para julgar os revolucionarios, deante da figura sublime do padre rio-grandense, teve remorsos do attentado que ia consumar contra um dos mais nobres e dignos representantes da especie humana e deliberou salval-o; porem o preço da salvação valia para o patriota uma transigencia que elle julgava superior á morte.

—Padre, disse o conde, não cuide que somos alguns barbaros e selvagens que sómente respiramos sangue e vingança. Fale! diga alguma cousa em sua defeza.

Silencio calmo e solemne de Miguelinho.

—O padre não tem inimigos? replicou o conde. Não seria possivel que elles lhe falsificassem a firma e com ella subscrevessem todos ou parte dos papeis que estão presentes?

—Não, senhor, respondeu o heróe natalense, não são contrafeitos: as minhas firmas nesses papeis são todas authenticas; e por signal que em uma dellas o—o—de *Castro* ficou metade por acabar, porque faltou papel.

Este homem, que para manter assim a inteireza do seu caracter, lavrou a propria condemnação, merece as grandes homenagens com que o Rio Grande do Norte quer e deve cultuar os seus heróes.

A festa de doze de Junho proximo não é a festa de uma associação, de um partido ou de um governo, é a festa da collectividade do povo norte rio-grandense que nella tomará parte por intermedio de todos os seus representantes.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O nosso devotado amigo e valente correligionario, capitão Miguel Augusto Seabra de Mello.

—A pequena Etelvina Cortez.

—A senhorita Ceciliana Tinôco, filha do finado capitão Diomedes Tinôco.

—A senhorita Josefa Botelho, filha do capitão José Botelho.

Semana Santa

Na Matriz d'esta Capital realizaram-se os actos da Semana Santa, de accordo com o programma que anteriomente publicámos, tendo havido em todos elles extraordinaria concorrencia de fieis.

Na quinta-feira á noite foi o Santo Sepulchro visitado por uma verdadeira romaria de catholicos, composta especialmente de senhoras da nossa melhor sociedade.

A procissão do Enterro do Senhor, na sexta-feira á tarde, que foi muito imponente, teve extraordinario acompanhamento, reinando durante o seu itinerario o maximo respeito e ordem.

Hontem a procissão do Senhor Resuscitado percorreu os dois bairros da Capital.

Terminaram os actos hontem á tarde, entoando-se solemne *Tedeum—Laudamus* em honra á Coroação da Virgem Maria.

Occuparam a tribuna sagrada, com proficiencia, o monsenhor José Paulino e reverendos Moysés Ferreira e José Calasans.

Tomou parte em toda a festividade a orchestra do Club "Carlos Gomes".

A irmandade do S. Sacramento não poupou sacrificios para que os actos da Semana Santa, no presente anno, fossem celebrados com toda a pompa e brilhantismo ao seu alcance, sendo de justiça salientar o muito que fez o respectivo thesoureiro, capm. Joaquim Lustoza.

Empreza bioscope

Mais dois magnificos espectaculos d'esta Empresa realisaram-se nas noites de sabbado e domingo ultimos, sendo ambos muito concorridos.

Do primeiro agradaram bastante as vistas do "Porto de Dieppe" e do "Reino das Fadas".

Hontem a representação constou de um programma muito variado, sendo exhibida, a pedido, a scena da "Batalha de Porto Arthur".

A Empreza continúa a merecer o acolhimento do publico.

Pedem-nos para solicitarmos do sr. Arlindo Costa a repetição da tomada de Porto Arthur e "o que vejo do meu 6' andar", vistas que foram muito apreciadas.

"Beberibe"

Este paquete da Companhia Pernambucana é esperado amanhã dos portos do Norte, seguindo no mesmo dia para o Sul.

CEARA' E RIO GRANDE DO NORTE—IDE'A ORIGINAL—O PESSOAL DA LYRA—CIRCULARES ILLUSTRADAS — RETRATOS E BIOGRAPHIAS—TIRO E QUEDA—TRIUMPHO COLOSSAL—UM CAMARA SEM CAMARA.

Lemos na reportagem politica do "Paiz" de 31 do passado:

—E' o que lhes digo: a Torre Eiffel esta' desthronada nas suas "reclames" originaes.

—Então, entre nós, ja' se introduziu a moda "yankee" da "reclame" politica?

—E' o que lhes affirmo. O Portella, que se resigne. Elle é cearense, e talvez mesmo por isso, o Rio Grande do Norte, que é rival do Ceara' e anda querendo esfragal-o na questão de limites, passou lhe desta vez a perna na eleição de 30 de janeiro.

—Não vejo como: queres dizer que os governistas apresentaram la' chapa completa e venceram?

—Na "ponterrima"!

—Mas o Ceara' tambem fez o mesmo; e deixou o nosso Virgilio Brigido e o nosso saudosissimo Agapito a vêr "jandayas a cantarem nas frondes da carnaúba"....

—Não ha duvida; mas, nas plagas cearenses, a coisa cheirou a chamusco, ao passo que nas terras do Pedro Velho o que lhe deu o triumpho estrondoso foi a grande arma do nosso Portella.

—A "réclame?"

—E "reclame" original e pavorosa.

—Esta's pilheriando....

—Não é pilheria: o pessoal da lyra riograndense do norte... digo pessoal da lyra em homenagem ao Tavares de Lyra, o sympathico e illustre governador actual do Estado... teve uma idéa de "prismeirissima"...

—Qual foi?

—Vais ver: Como tu sabes, por estes Estados afóra, os pleitos eleitoraes correm sempre monotonos e burguezes. O governador, ou o seu directorio local por elles nas vesperas da eleição, limita-se a publicar uma circular secca e fria, com os nomes apenas dos candidatos, acompanhando-os "pro forma"

PAGINA MANCHADA ILLEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....	**15$000**
Por semestre.....	**8$000**
Por um mez	**1$500**

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

---

nula" de ligeiras linhas de recommendação apenas...

Em muitos Estados, nem mesmo se faz isso...

—Pois bem : no Rio Grande do Norte, a coisa foi agora feita de um modo ruidoso, retumbante e... "chic"...

—Não fosse filho da terra e deputado o nosso Alberto Maranhão.

—Dizem que foi o autor da idéa.

—Eu logo vi...

—Pois, meu amigo, o pessoal do Pedro Velho saiu se ; e, em papel de luxo e typo elegante e graúdo, transformou as circulares eleitoraes ..

—Em polyanthéas ?

—Não ; mas, em precioso escrinio com as biographias illustres de cada um dos seus venturosos candidatos e, acompanhadas dos respectivos retratos...

—Estupendo !

—E distribuiu-as profusamente por todo o Estado...

—E...

—Diante daquellas effigies e da leitura dos serviços prestados por ellas ao Estado e a' Republica...

—Os matutos não resistiram ?

—Foi tiro e quéda ! e descarregaram votação cerrada no Pedro Velho para senador, no Alberto, no Eloy, no Pereira Reis e no Juvenal...

—Pacheco ???

—Não, Lamartine, um bello e promettedor talento.

—E a opposição ?

—Essa tinha apresentado o Camara...

—E então ?

—Rodou longo, pois, o eleitorado que, em sua grande maioria, nunca o tinha visto, preferiu votar ao menos em candidatos, de que poderia conservar em todo o caso as imagens.

—De modo que...

—A camara ficou sem o Camara...

—Oh, o que é peior: o nosso Camara ficou fora da camara...

Governo do Paraná

O exmo. governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas :

Curityba, 13

Exmo. governador

Natal

Entrando hoje no goso de licença que me concedeu o Congresso Legislativo para tratamento de minha saúde, passei o governo do Estado ao dr. João Candido Ferreira, 1º vice presidente. Saudações.

Vicente Machado,

presidente do Paraná.

Curityba, 13

Exmo governador

Natal

Commmunico a v. exa. que assumi hoje a administração do Estado do Paraná na qualidade de substituto legal do exmo sr. presidente dr. Vicente Machado da Silva Lima, que se ausenta do Estado no goso de licença para tratamento de saúde. Apresento a v. exa. minhas saudações.

***João Candido Ferreira*,**

vice-presidente.

Seguiu hoje para o Recife o nosso presado amigo tenente-coronel Francisco Cascudo, chefe da firma F. Cascudo & C.

O meritissimo dr. juiz seccional acaba de julgar a acção ordinaria intentada por diversos proprietarios de barcaças contra a Associação de Praticagem.

A sentença foi contraria aos mestres de barcaça.

Era advogado da Associação de praticagem o nosso collega dr. Manoel Dantas.

OBRAS DO PORTO

O serviço de desentulho e arrasamento da "Baixinha," encetado em 1904 e logo suspenso por falta da apparelhagem competente, recomeçou ante-hontem auxiliado pelo escaphandrista ultimamente contractado no Recife pelo dr. Pereira Simões, digno chefe da Commissão de Melhoramentos do Porto.

Sabbado á tarde, em maré de vasante, presentes no pontão "Souza Gomes" junto a "Baixinha", o dr. Pereira Simões, pessoal empregado no serviço de dragagem e o nosso redactor-chefe, o escaphandrista sr. Manoel Gaya deu dois mergulhos nas immediações da pedra, na ponta do lado sul, por onde vae recomeçar o desentulho e o arrasamento. No primeiro mergulho, um pouco a oeste, achou-se elle sobre um extenso banco de areia, que faz declive junto ao rochedo ; no segundo, mais ao sul e mais a leste, encontrou-se com a carcassa de um navio que deve ser o "Sussex," ali sossobrado em 1883. Essa carcassa, segundo affirmação do mergulhador, acha-se meio soterrada, meio descoberta e parece ser de facil extracção, tendo elle conseguido, a mão desarmada, trazer ao lume d'agua uma cavilha corroida que lhe arrancou do costado. Ao norte dessa carcassa, tacteou depois a ponta descoberta da pedra, que é lisa e sobe em declive para o norte, servindo-se, para experimental-a, da cavilha destacada.

O dr. Pereira Simões, engenheiro chefe, emquanto não chega a apparelhagem mais aperfeiçoada, que foi encommendada em começos deste anno, resolveu tentar em acto continuo a extracção da alludida carcassa e localisar os trabalhos de drenagem nas suas immediações.

Pelas indicações do escaphandrista, a areia do banco que é o denominado, pelos praticos da barra, *banco secco*, é ali frouxa e movediça, galgando o rochedo na parte baixa para sahir barra a fóra pela acção das fortes correntes de refluxo da maré.

Graças a obsequiosidade do engenheiro chefe, em vista do grande interesse que nos desperta o melhoramento do nosso porto, principalmente agora que vão entrar todos os vapores do Lloyd Brasileiro, iremos fazendo regularmente um serviço de reportagem dos trabalhos executados na entrada da barra

O CARDEAL BRASILEIRO

A nomeação do cardeal brasileiro foi um facto culminante na vida social e religiosa do Brazil.

Julgamos, por isso de grande interesse recortar d' *O Paiz* de 2 do corrente a descripção das festas pomposas com que a população do Rio de Janeiro recebeu o cardeal d. Joaquim Arcoverde :

"Foi grandiosa, á altura da sua significação, a recepção que hontem teve D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio, que regressava da Italia consagrado cardeal.

O dia amanhecera lindo, a atmosphera estava clara, a natureza parecia renascer com o sol q' surgia depois de tão longa ausencia e quando as gyrandolas do Castello annunciaram a chegada do *Sardegna* já havia pelas praias uma multidão enorme e no mar todas as embarcações de bahia, em bandeiradas e festivas, aguardavam a opportunidade de ir ao encontro do paquete que conduzia S. Em. Eminencia

O aspecto no mar era de singular belleza ; as lanchas, os paquetes, a flotilha da commissão, marchando em linha, rodearam o *Sardegna* e as aclamações que partiam ao cardeal brasileiro se repercutiam e echoavam, continuas, estrondosas. Em terra, Sua Eminencia foi recebido por quasi toda a população, e catholicos e indifferentes, no mesmo sentimento de patriotismo e desvanecimento, saudavam o illustre varão, que entre os sul-americanos é o primeiro a vistir a purpura cardinalicia.

A cidade toda assumiu um ar de festa e á hora da passagem do cortejo a população se agglomerou na Avenida e sem distincções de classes, e muitas vezes sem distincções de credos saudava e acclamava monsenhor Arcoverde.

E todos, irmanados pelo mesmo pensar, pela mesma satisfação, demonstravam comprehender o valor daquella manifestação, a importancia grande do acontecimento para o realce do Brazil entre as demais nações catholicas do continente.

Foi, por isso, nimiamente caracteristica, a altura da sua significação social e religiosa, a recepção brilhante que hontem teve o eminente brasileiro que é o unico cardeal da America do Sul.

NO MAR.

A's 6 horas da manhã estoutava no morro da Conceição a primeira gyrandola de foguetes ; logo após essoucava outra no Castello, como um alarma ; era o *Sardegna*. Não se sabia, entretanto, se o signal era o aviso da passagem por Cabo Frio, como fôra annunciado, quer dizer, um avanço de cinco horas sobre a chegada, ou se a gyrandola annunciava a entrada da barra pelo esperado navio. A cidade alvorotou-se, e não poucas pessoas desceram ás ruas, anciosas por saber se o cardeal já estava, de facto, no Rio de Janeiro.

A verdade estava na segunda versão : o *Sardegna*, cuja entrada no Rio de Janeiro a propria Navigazione Italiana calculara para as 9 horas, ganhara em velocidade algumas milhas, chegando mais cedo do que se suppunha ás aguas brazileiras, tendo passado por Cabo Frio sem ser assignalado por causa da cerração ; de modo que o aviso de sua chegada só pôde ser dado quando elle apontava á barra. Uma hora depois o *Sardegna* recebia a visita do porto, encostando logo após a lancha que conduzia o Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal e parente proximo do cardeal Arcoverde. Não tardou em atracar, por sua vez, a segunda lancha, trazendo a seu bordo monsenhor Pires de Amorim, governador geral do arcebispado, que ia communicar ao cardeal arcebispo as deliberações tomadas pela commissão encarregada da recepção do illustre hierarcha da igreja e solicitar de S. Em. a graça de não desembarcar senão ás 11 horas, para dar ensejo a que os manifestantes, principalmente os vigarios, presos ás primeiras horas do dia nas suas parochias pelos deveres dominicaes, pudessem realizar as homenagens projectadas, por occasião do desembarque de monsenhor Arcoverde. A terceira lancha que atracou ao *Sardegna*, eram 8 horas da manhã, foi a do *Paiz*.

Pouco antes de 7 horas chegaram ao Arsenal de Marinha, ponto designado da lancha que nos fôra gentilmente cedida por aquella repartição, os nossos companheiros de redacção encarregados de apresentar a S. Em.o cardeal arcebispo as saudações de boas vindas do *Paiz* : Mohsenhor Amorim ainda ali estava, dando a um cavalheiro, companheiro de commissão, instrucções a respeito ; mas a lancha de S. Ex. prompta já, partiu pouco depois, emquanto a delegação do *Paiz*, por um embaraço natural em relação á sua, motivado pelo inesperado da chegada do *Sardegna*, só partia cerca de meia hora depois. Quando o paquete italiano, em caminho já do poço fundeava no ancoradouro interior, a lancha do *Paiz* que lhe seguia a marcha, encostava.

Quando os nossos companheiros ganhavam o portaló do navio, monsenhor Amorim apresentava se para regressar.

—O Sr. cardeal ? perguntaram a um official de bordo—No salão, respondeu—S. Em. recebe ?—Pois não ! póder entar.

O cardeal-arcebispo conversava no luxuoso salão do *Sardegna*, intimamente, com o Sr. Dr. André Cavalcanti, o unico estranho ao navio que se achava a bordo quando penetrámos no salão. S. Em. trajava, conforme annunciamos ha tempo, batina negra, onde a faixa vermelha se destacava vivamente ; sobre o solidéo vermelho tinha um gorro de velludo preto com uma pequena borla ; e sua vigorosa silhueta, realçada pelo traço rubro da cinta e do bocado de solidéo que escapava do gorro, destacava-se sensivelmente no seitm amarello da poltrona. O cardeal viu os nossos companheiros á porta do salão, onde pararam em uma solicitação de licença, e levantou-se convidando os a entrar. Sua Eminencia tinha uma viva irradiação de contentamento na face ; recebeu os nossos companheiros com uma affectuosa lhaneza, cujo valor mais se accentuava pela álta hierarchia de que monsenhor Arcoverde vinha de ser investido.

A delegação do *Paiz* apresentou a Sua Eminencia, por intermedio de um dos nossos companheiros, as saudações desta folha, que o cardeal-arcebispo agradeceu com visivel commoção. Essa era, de facto,—exceptuadas naturalmente as duas individualidades ligadas a monsenhor Arcoverde pela funcção religiosa e pelos laços de sangue—a primeira parcella de povo, o primeiro retalho de sentimento nacional, que Sua Eminencia defrontava no seu regresso á patria e era uma situação de jubilos tão intensos como aquella.

Houve alguns minutos de cordial colloquio entre o cardeal e os jornalistas, minutos de que embalde a reportagem photographica do *Paiz*, indiscreta como todas as reportagens, tentou aproveitar-se para apanhar um instantaneo. Mas a luz do salão não favorecia a tentativa e o photographo teve que pedir à generosidade do cardeal-arcebispo aquillo que tentara furtar à sua distracão. Monsenhor Arcoverde, solicitado por um dos nossos companheiros, acceden benevolamente aos desejos do reporter photographico e, fóra do salão, á porta que vai do tombadilho, poz-se um grupo com Sua Eminencia, o seu secretario, monsenhor Moura, o Dr. André Cavalcanti, um dos redactores do *Paiz*, uma senhora e uma menina que tinha ido com esta.

—As senhoras fazem sempre um bello effeito nos grupos, disse gentilmente monsenhor Arcoverde, quando estas se conservavam discretamente afastadas. E ali sobre o tombadilho do *Sardegna*, ás 8 horas da manhã, foi tirado pelo nosso photographo o primeiro retrato de S. Em. o cardeal-arcebispo, depois que pisara, investido da purpura, as terras brazileiras.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

SOLICITADAS

Muitos artigos especiaes

Encontra-se na Sapataria "CONDOR", com differença de preço de 10% de qualquer outra parte:

Chapéos pretos e de côres para homens e mininos.
Meias para homens, senhoras e creanças.
Camisas francezas, brancas e de cores.
Collarinhos e punhos de linho.
Lenços de seda e de linho.
Extractos, sabonetes' e po de arroz, dos melhores fabricantes extrangeiros.
Lindos tapetes de pello de tigre.
Lindas colchas para cama.
Cintos de pellica branca para senhoras.
Ligas para meias.
Toucas de muitas qualidades para creança
Gorros e bonets.
Camisas bordadas para senhora, propria para dormir.
Enxoval completo para baptisado.
Leques finos de gase de sêda e muitos artigos para noiva.

2—Rua dr. Barata—2—Ribeira
Cypriano Freire.

O Novo Progresso

2º CLUB DE ROUPAS

Sorteado o n. 34, de Rodolpho Maranhão.

5. CLUB DE CALÇADOS

Sorteado n. 3, de Joaquim Barbosa dos Santos.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o sócio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 19
P. Soares—thesoureiro.

O CASO DO JARDIM

No sabbado passado, vimos, no jardim publico desta cidade, dous cidadãos respeitaveis que discutiam as vantagens do agrado não fingido, da sinceridade, do beneficio e da verdade ás claras.

Eram accordes na utilidade de taes predicados, porem divergentes quanto ao modo de sua applicação. Queirão resolver a sua duvida á vista de um exemplo frisante.

Com esse intuito deixaram o logar em que estavam e, depois de algum caminhar, entraram no estabelecimento commercial—"O Novo Progresso," á rua "dr. Barata," n. 1, onde foram recebidos agradavelmente, e onde o seu proprietario Urbano dos Reis Mello lhes informou que recebera agora da Europa, pelo vapor "Navigator," um grande sortimento de optimas cachemiras inglezas, de côres e padrões bonitos, para *costumes* de roupas, sendo cada côr para cada costume, com o que procura assim melhor agradar e servir com sinceridade a seus bondosos freguezes e assignantes de clubs.

O mesmo Urbano lhes informou tambem que, ainda com intento de ser util à muitos, está organizando um terceiro club de roupas e espera e pede as respectivas assignaturas dos que quizerem tomar parte nesse mesmo club.

Quem quizer ver agrado, sinceridade, fazenda bonita e barata vá a "O Novo Progresso."

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os snrs. accionistas a faser, no praso de trinta dias de hoje contados o recolhimento da segunda entrada de déz por cento do capital de que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás trez da tarde.

Natal, 26 do Março de 1906.

Zozimo Fernandes,
Secretario

Troca-se por cabras optimos quartaus e mullos todas novos e gordos; a tratar na rua da Conceição n. 13.

Cartorio Judiciario

O abaixo assignado, tendo se mudado ultimamente para o predio numero 6 da rua Coronel Bonifacio, desta capital, põe, desde já, á disposição de todos os seus serviços, podendo ser procurado a qualquer hora.

Natal,—2—4—1906

Miguel Leandro do Nascimento.

ESTA OFFICINA
Recebeu
GRANDE SORTIMENTO
DE
Cartões de Visita

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rioe do [illegible]
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

16 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados		7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	120
Carne de xarque superior	"	120
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	100
Cebolas	"	100
Alho	maço	30
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	60
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		820
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 7 de abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos		$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal		$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Brasil	a 22 ou	23
Costeiro	a	28

DO NORTE

Manaos	a 19 ou	20
Beberibe	a	18
Olinda	a	25

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hvte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E EMBARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—39—

Muitos dos indigenas d'essas tribus, cujo unico officio é esse, sabem desempenhal-o com grande habilidade e não menor audacia. Entre os mais seguros citam-se os banivas, cujas tribus frequentam de preferencia os territorios banhados pelo triplice curso do Guaviare, do Orenocó e do Atabapo. Depois de subirem o rio, quer com passageiros, quer com mercadorias, descem-n'o até Caicara, afim de alli esperarem novos viajantes ou nova carga.

Pode-se confiar n'esses barqueiros ?.... Mediocremente, é mais do que certo. Seria, pois, uma garantia, n'esse ponto de vista, haver que recrutar uma unica equipagem. Assim raciocinava Miguel, e raciocinava bem. Demais, visto que elle se interessava vivamente pelo mancebo, João só tinha a ganhar em tel-o e os seus dois amigos por companheiros.

Encantado com esta idéa, estava resolvido a sondar o sargento Marçal, e, apenas o avistou no pequeno porto de Caicara, em companhia de João, preparando-se para fretarem um barco, não hesitou em os abordar.

Franzir de sobrancelhas do velho soldado e cara pouco amavel para com o seu interlocutor.

"Senhor sargento, disse Miguel n'um francez correcto, tivemos o prazer de viajar juntos a bordo do "Simon-Bolivar"....

—E de desembarcar, hontem a' noite, respondeu o sargento Marçal, de calcanhares unidos e perfilado, como um soldado ao apresentar armas.

Miguel esforçou-se por attribuir um sentido amavel a esta phrase e continuou :

—Foi só em Las Bonitas, que os meus dois amigos e eu.... em conversa com seu sobrinho.....

A bocca do sargento Marçal começou de contrahir se—ma'u symptoma—e interrompendo Miguel :

—Pode continuar,. durante uma conversa ?....

—Entre o senhor João de Kermor e o governador, que soubemos da sua intenção de desembarcar em Caicara.

—Creio que não tinhamos que pedir licença a ninguem ? replicou o resmungão, em tom arrogante.

—A ninguem, por certo, proseguiu Miguel, muito decidido a não se dar por achado do ma'u acolhimento que sem duvida estava reservado a' sua proposta, mas, sabendo qual era o fim da sua viagem....

—Um !....resmungou por entre dentes o sargento Marçal, como si estivesse contando quantas vezes teria de responder a perguntas do bondoso geographo.

—Em que condições seu sobrinho ia em busca do coronel de Kermor, seu pae....

—Dois ! rosnou o sargento Marçal.

—E sabendo que é sua intenção subir o Orenoco até San Fernando....

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—40—

—Tres ! murmurou o sargento.

—Venho perguntar-lhe, visto que eu e os meus collegas vamos para o mesmo sitio, si não sera' mais conveniente, mais vantajoso e até mais seguro fazermos o trajecto de Caicara a San Fernando n'uma só embarcação...."

Si havia offerecimento acceitavel, era-o por certo o que Miguel acabava de emittir. Parecia não poder existir motivo algum para o rejeitar. Escolhendo uma piroga de dimenções bastantes, os cinco viajantes levariam a cabo a sua navegação em condições mais favoraveis.

O sargento Marçal não devia, pois, ter a menor sombra de boa razão para se oppôr, e, não obstante sem mesmo consultar seu sobrinho, como um homem cujo partido esta' de antemão tomado, respondeu sêccamente :

"Penhora-me muito, senhor, penhora me muito !... E' possivel que a sua proposta seja mais vantajosa, mas conveniente não é ...para nós, pelo menos.

—Mas que tem ella de inconveniente ?.... perguntou Miguel, muito surprehendido por a sua proposta ser taxada de inconveniencia.

—Tem de inconveniente.... o não nos poder convir ! replicou o sargento Marçal.

—O senhor sargento ha' tera' as suas razões para assim me responder. No entretanto, como o meu desejo era ajudal-os, não me parece ter merecido uma resposta tão irritante....

—Sinto muito, sinto muito, senhor,—respondeu o sargento Marçal, que evidentemente se não achava em bom terreno—mas não podia responder senão por uma recusa..

—Mas uma recusa pode ser acompanhada de certas fórmulas e não reconheço na sua a delicadeza franceza....

—Ora, senhor,— replicou o velho, que começava a exaltar-se,—não se trata aqui de delicadezas.... o senhor fez-me uma proposta.... proposta que eu tenho motivos para não acceitar, foi o que eu lhe disse.... como calhou ... sem estar com mais cerimonias.... e si tem alguma cousa a observar....

O ar altivo, que Miguel tomou, não era muito para acalmar o sargento Marçal, que não possuia thesouros de paciencia. Foi então que João de Kermor interveiu, dizendo :

—Senhor, peço-lhe que desculpe meu tio.... Elle não quiz offendel-o.... A sua proposta é para nós muito para agradecer e, em outra qualquer occasião, teriamos o maior prazer em lhe provarmos a nossa boa vontade. Mas o nosso desejo é ter um barco só para nós.... do qual possamos sempre dispor conforme as circumstancias.... porque é possivel que as informações colhidas em caminho nos obriguem a mudar de itinerario, a demorarmo-nos n'uma ou n'outra aldeia....

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 84

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 17 de Abril de 1906.

Parte Official

Secretaria de Policia

Dia 3 de abril

Em officio de 26 de março proximamente findo communicou o cidadão Manoel Theodoro de Moraes, haver nesse dia, prestado, perante a auctoridade competente, o compromisso do cargo de 3º supplente do delegado de policia do municipio de Macau.

Dia 4

Nada occorreu.

Dia 5

Hoje o dr. chefe de policia mandou recolher a' cadeia da capital os réos Joaquim Francisco Jacyntho, conhecido por Joaquim Bié e Manoel Jacyntho de Lima, vulgo Manoel Bié, que regressaram de Goyanninha, para onde haviam seguido ultimamente, afim de se verem processar pelo crime de ferimentos graves, o José Rodrigues de Andrade, por alcunha José Grosso, João Antonio de Oliveira e Camillo Archanjo Barboza egualmente processados naquelle districto por crime de roubo, todos os quaes foram remettidos pelo respectivo juiz districtal em officio desta data.

Dia 6

Pelas 10 horas da manhã, do dia 4 do corrente, na povoação de "Jacuman" do districto de Muriú, segundo communicou o respectivo sub delegado de policia em officio da mesma data, o individuo de nome Francisco Agostinho, em lucta com Manoel Pinheiro, matou o com uma facada.

O criminoso foi immediatamente preso e remettido para a cidade do Ceara'-mirim.

O cidadão José Celestino de Andrade, em officio de 2 do andante communicou a esta repartição haver, nesse dia, feito a promessa do cargo de 8º supplente do delegado de policia do municipio de Touros.

Dia 9

Nesta data, foi recolhido a' cadeia da capital o réo Luiz Alexandre da Silva, remettido com officio do juiz districtal de Macahyba, para onde havia seguido ultimamente, afim de assistir a' formação da culpa.

—O cidadão João Teixeira de Souza communicou em officio de 20 de março ultimo haver, nessa data, prestado o compromisso do cargo de 1º supplente do delegado de policia do municipio de Macau.

EDITAL

O dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Juiz de Direito da Comarca desta Cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, e Presidente do Tribunal do Jury deste Districto, na forma da Lei &.

Faz saber pelo edital, que não tendo comparecido numero legal para funccionar a sessão do Jury deste Districto, foram sorteiados para comparecerem amanhã ás 10 horas do dia na sala da Intendencia Municipal, os seguintes juizes de facto: Pedro Nunes de Sá, Roque Fernandes de Oliveira Hermenegildo Tertuliano Braulio de Mello, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Manoel Raymundo de Aguiar, Joaquim Torquato Barbosa, Theodosio Paiva Henrique Castriciano de Souza, Miguel Barra, dr. Pedro Soares de Amorim, José Fernandes Barros e Pedro Alves Barbosa. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume. Natal, 17 de Abril de 1906. Eu João Climaco da Costa Monteiro, Escrivão do Crime, no impedimente do Escrivão do Jury, o escrivi— Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.

OS MERGULHADORES

I

Agora, que no nosso porto vae trabalhar um escaphandrista, não virão fora de proposito as seguintes notas extrahidas e resumidas propositalmente para este fim do livro de Louis Figuier, *Les Merveilles de la science*.

O escaphandro é um apparelho relativamente moderno, seu uso pratico data da segunda metade do seculo XIX.

O nosso escaphandrista Manoel Gaya, por exemplo, que conta hoje sessenta annos e a este mister se votaha quarenta annos, é um contemporaneo dos aperfeiçoamentos que o tem tornado praticavel.

Antes desta epocá, eram muito imperfeitos os apparelhos empregados nos trabalhos e explorações submarinas.

Mergulhavasse a folego como até hoje se tem mergulhado no nosso rio e na nossa costa.

E mesmo assim, muito restrictamente. Até o seculo XVIII quasi que o homem só mergulhava para fins de guerra.

Então, cada frota militar tinha o seu grupo de auxiliares mergulhadores. Era de sua obrigação velar pela conservação das quilhas e costados, cabos e amarras; operando, quando necessario, contra as frotas inimigas.

Neste sentido, feito famoso foi o praticado por Scylles de Sicyone e a sua filha Cyanea contra a frota de Xerxes. Violenta tempestade a assaltara nas immediações do monte Pelion e o mergulhador grego e sua filha, cortando as amarras de muitos dos seus numerosos navios, puzera em debandada o audacioso rei dos Persas.

Por meio dos mergulhadores, os athenienses destruiram uma pal çada que fechava o porto de Syracusa e realisaram a conquista da cidade antes da chegada dos lacedemonios.

E assim no cerco de Tyro por Alexandre o Grande, cabendo a victoria aos sitiados.

Refere Dionisius Currius que os bysantinos empregaram um estratagema, analogo ao do primeiro caso, para levar a perturbação á frota de Septimo Severo, que bloqueiava a capital do Imperio do Oriente. Mergulhadores dirigidos pelo engenheiro Priscus, cortaram os cabos das galeras romanas, ligando os mesmos navios a outros cabos que puxados pela população da cidade sitiada, vinham dar á costa, dizendo o historiador parecer "que os proprios navios assim desertavam da frota do imperador."

Marco Antonio, segundo Plutarco, querendo mostrar á encantadora Cleopatra, vencendo a sorte que o não protegia, a sua perícia como pescador, mandou um mergulhador prender um bonito peixe saltitante ao anzol apenas lançado n'agua e lh'o offerecia enamorado. Dirigia-lhe a rainha os seus cumprimentos; mas não se illudia; mulher e rainha, diz o historiador, era habillissima na arte de dissimular; e por isto, em certa occasião em que pescavam em frente da côrte, mandou por sua vez com antecedencia prender um peixe secco ao anzol do general romano, dizendo-lhe ao vel o confuso e enrubecido com a risota dos cortezãos:

—Deixai, meu senhor, a nós outros egypcios, habitantes de Pharos e de Canabus, a linha de pescar; mais nobre e difficil é a tua missão; o que te compete é conquistar populações e cidades, paizes e reinos.

No primeiro seculo da era christan, reinando Trolhon III, rei da Dinamarca, a flotilha do celebre pirata Oldo submergiu-se toda porque os navios foram furados durante a noite por experimentados mergulhadores.

No começo do seculo XIV, cortadas por esse meio as amarras dos navios hespanhoes que bloqueavam o porto de Bonifacio, na Corsega, permittiu a confusão e o desespero que entrasse na praça sitiada uma esquadra genoveza que os levou de vencida.

E quanto de fantastico na tradicção dos velhos mergulhadores belligerantes!

PEDI ao pharmaceutico ou droguista o depurativo do sangue, "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira.

Previdente Natalense

Está correndo o praso para o recolhimento da quota, correspondente á 8ª. prestação conforme edital que temos publicado na secção competente.

Na provincia peruana de Tallacaja foi ultimamente preso um individuo que declarou-se auctor, em occasiões diversas, da morte de 14 pessoas as quaes devorou obrigado, diz elle, pela fome.

Esse monstro, desde que foi recolhido a' prisão, recusa tomar alimentos, por estar affeito ao canibalismo.

OBRAS DO PORTO

Continuaram hontem os trabalhos de desentulho e arrasamento da ponta sul do recife da Baixinha. De duas ás quatro horas da tarde, quando o estado da maré ali ordinariamente agitada o permittiu, o escaphandrista Manoel Gaya deu quatro mergulhos consecutivos, demorando-se debaixo dagua, cinco, dez e quinze minutos, conforme foi necessario para os serviços que tinha de executar.

Neste espaço de tempo, limpou [illegible] da carcassa do navio submerso, que foram suspensas e descarregadas no batelão de ferro acostado ao pontão "Souza Gomes," ali fundeado e onde está montada a apparelhagem.

Dando-se porém que diversas madeiras, entre as peças lingadas, se quebravam no ar, tal o estado de fraqueza das suas fibras resistentes, o dr. Pereira Simões, chefe da Commissão do Melhoramento do Porto, que preside a esse serviço no local, mandou ás quatro horas suspender o trabalho do escaphandrista e funccionar a draga de cofre dobradiça, assentada no mesmo pontão, que até ás cinco horas da tarde extrahiu muito madeirame, ferragens e utensilios do navio, além de grande quantidade de pedras do recife anteriormente quebradas pelo pilão de uma tonelada aqui engendrado desde o começo do anno de 1904 pelo mesmo engenheiro chefe.

Hoje, deve ter continuado este serviço, juntamente com o funccionamento do pilão, tendo o sr. Manoel Gaya continuado a mergulhar em suas explorações nas visinhanças desse recife interno da Baixinha, cujo terço deve ser agora esmagado na direcção do sul para o norte, conforme o projecto Souza Gomes, que o dr. Pereira Simões foi chamado a aqui executar e com o qual disse-nos elle estar perfeitamente de accordo pelos seus estudos e observações directas de quatro annos de chefia destes serviços.

Conforme ouvimos de s. s. com a apparelhagem que a nossa esforçada e digna representação no Congresso Nacional tem conseguido para os serviços do porto, é de esperar que naquelle local crie-se desde já o fundo exigido para que a boia da ponta do banco possa ser removida mais para o norte e o "Brasil," que aqui deve entrar no domingo, já encontre menos tortuoso o canal de accesso da barra.

A MEDICINA DE SOUZA SOARES — INFLAMMAÇÃO NOS RINS.—O sr. Antonio Manoel da Motta, residente em S. João, 1º districto do termo de S. Sepé [Rio Grande do Sul, declara, ao referir-se aos Especificos aconselhados no livrinho "O Novo Medico do Visconde de Souza Soares".

"Eu abaixo assignado declaro que ha mais de dois annos soffria de uma grande inflammação nos rins, e, depois de experimentar diversos medicamentos, sem allivio algum, lembrei-me de mandar vir tres frascos de "Urinarina" ns. 1 2 e 3, preparado pelo grande bemfeitor da humanidade, o sr. Visconde de Souza Soares.

"Tenho feito uso dos referidos remedios alternadamente com alguns intervallos, no curto espaço de vinte e quatro dias, encontrei-me radicalmente curado, pelo que hoje, de profano que fui dos preparados homeopathicos, tornei-me [illegible]

[Firma reconhecida).

O "Novo Medico" do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas [Est. do Rio Grande do Sul].

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios: no Ceara': Studart & Irmão, Carvalho Fonseca & Comp.

LETTRAS

MAL SECRETO

Se a colera que espuma, a dor que mora
N'alma, e destróe, cada illusão que nasce.
Tudo que punge, tudo que devora
O coração, no rosto se estampasse;

Si se pudesse, o espirito que chora,
Ver atravez a mascara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, comsigo
Guarda um atroz, recondito inimigo,
Como invisivel chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja ventura unica consiste
Em parecer aos outros venturosa.

RAYMUNDO CORREIA.

O CONCEITO GERAL.—A Emulsão de oleo de figado de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda preparada por Scott & Bowne, conhecida por Emulsão de Scott é um medicamento utilissimo para as pessoas de compleição debil por natureza e os debilitados por vicios organicos, dependentes de estado morbido anterior, obrando em casotaes como poderoso agente da nutrição, valorisador dos centros nervosos e reparador do sangue.

"E' pois merecido o conceito de que geralmente gosa e a approvação da classe medica.—"dr. A. de Lavôr.—Fortaleza, Ceara'".

PAGINA MANCHADA [illegible]

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O CARDEAL BRASILEIRO

(*Continuação*)

Tirado o grupo, monsenhor Arcoverde conservou-se longo tempo no tombadilho do *Sardegna*, palestrando expansivamente com o Dr. André Cavalcanti e com o redactor do *Paiz*, contando as suas impressões de viagem, as suas saudades da patria amada que deixara distante, o seu jubilo de tornar a vel a. Monsenhor Arcoverde tem neste ponto phrases de uma admiração profunda e sentida por este retalho do Brazil. Não conhece terra mais bella; e alongando o olhar pelos detalhes do littoral da cidade que lhe fica em frente, pelos morros em que os ultimos capuchos de neblina se esgarçam, pela casaria onde se destacam, de espaço a espaço, as flexas e cupolas dos tempos, pelos caes recurvos, pelas verdes colinas onde o sol da manhã põe reflexos irisados, monsenhor Arcoverde commenta, observa, salienta os encantos, as delicadezas, as maravilhas da natureza carioca. Mas a admiração não é apenas pelos dons naturaes, é já pelas obras com que o trabalho do homem reforma, melhora, redime o Rio de Janeiro e o cardeal-arcebispo pede interessadamente noticias dos melhoramentos que deixára em começo, dos pontos em que a transformação não se fizera ainda, das novas obras de que os seus dois interlocutores falavam, do que está feito, do que se vai fazendo, do que se pretende fazer. A Avenida Central, as obras do porto, a avenida Beira Mar, os alargamentos e as reconstrucções feitas pelo prefeito são objectos de referencias e commentarios elogiosos; e Sua Eminencia depois de referir-se aos magnificos serviços prestados pelo Dr. Pereira Passos á cidade, fala de recentes protestos e diz:—Não ha administração que não tenha as suas rusgas, mas os beneficios têm sido extraordinarios; este homem merecia da cidade um monumento. Trata dos outros trabalhos, em toda ordem de actividades, que se têm feito no Brazil, e commenta:—Estrámos em uma completa remodelação, em todos os pontos de vista.

A uma referencia de um companheiro, Sua Eminencia accentúa: — A opinião mais ponderosa sobre o valor disto, é a dos estrangeiros; elles são naturalmente ciosos da sua terra e quando elogiam a nossa é que realmente ella tem alguma coisa de bello.

Sua Eminencia discreteia, passando de assumpto a assumpto, sobre as coisas que nos dizem respeito como um amoroso e um enthusiasta. A palestra chega afinal ás coisas da igreja, ao cardinalato, ás vantagens dirivadas delle. Um nosso companheiro aventura:—"V. Em. conseguiu, de certo, algumas outras, além das que já foram affirmadas..." Mas o cardeal-arcebispo, percebendo o intuito da phrase, interrompe, risonho:—"Estes jornalistas são terriveis...Isso mais de futuro..."

Durante isso, escaleres e lanchas, balceiras e *hyntes*, avivados estes pelas camisetas coloridas dos *rowers*, passam por diante do *Sardegna* e lenços e chapéos se agitam alviçareiramente, vivas echoam, remos se perfilam em continencia. Monsenhor Arcoverde tira o seu gorro de veludo, saudando, agita, por vezes, o lenço. A final, ás 9 horas e 5 minutos o *S. Salvador* apparece, embandeirado em arco, avança lentamente, contorna o *Sardegna* e dentro delle uma multidão numerosa, tão numerosa que o navio se inclina ao peso sobre um dos bordos, multidão em que os perfis femininos enxameiam, acclama o cardeal. Monsenhor Arcoverde agita commovido o seu gorro e dos seus olhos, onde a alegria expansiva brilhava ha pouco, roiam presadamente duas lagrimas: a commoção attingia o seu *maximum*. O *S. Salvador* afinal ancora pouco adiante, pela proa do *Sardegna*, como um ordenança fiel, precisamente ás 9 e 10 minutos. A seu bordo tocava uma banda de musica.

Dos representantes do *Paiz* retira-se então um redactor, ficando o outro nosso companheiro e o photographo *attachés* ao cardeal. São as ordenanças dadas pela imprensa, observou um ao cardeal.

Pouco depois chegaram alguns reporters correspondentes de outros jornaes; um delles, o representante da revista *Nova Cruz*, de S. Paulo, offereceu a monsenhor Arcoverde um numero especial dessa publicação, tendo na primeira pagina, em cores, o retrato do cardeal-arcebispo. Tiraram-se então mais alguns instantaneos, um delles em que está o Sr. cardeal rodeado pelos reporters e tendo ao lado o Dr. André Cavalcanti.

A's 10 horas foi servido o almoço. Monsenhor Arcoverde fez á imprensa a distincção de convidar os seus representantes para almoçarem com elle, sentando-se á mesa do cardeal o seu secretario, monsenhor Moura Guimarães, Dr. André Cavalcanti, Virginio Marcondes, monsenhor Dubois, Alberto Biolchini, da *Nova Cruz*, Oswaldo Faria, do *Correio Paulistano* e João Sévé, Pinto Moreira e Dias Junior, da imprensa carioca.

Ahi, durante a refeição, o cardeal-arcebispo expressou a sua resolução de fazer a pé o trajecto do Pharoux ao palacio da Conceição. Seria uma injuria ao povo ir de carro, disse.

Aproximava-se finalmente o termo da sua prisão, como classificara com espirito o arcebispo a sua espera no navio. A's 11 e 20 encostou ao *Sardegna* a lancha que conduzia monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico, os bispos de Pouso Alegre, Petropolis, Curitiba e S. Paulo e monsenhor Bacellar, secretario do bispado do Pará; e logo após outra com os Srs. ministros da viação e do interior e o menino Laurito, filho do Dr. Lauro Muller. As trocas de saudações foram effusivas entre o cardeal e os altos dignitarios da igreja e do Estado que iam ao seu encontro.

Mas duas lanchas se aproximavam e succesivamente saltavam no *Sardegna* os Srs. general Hermes da Fonseca, capitão de corveta Pedro Paulo de Oliveira Santos, monsenhor Amorim, governador do arcebispado; engenheiro Paulo de Frontin, padre Luigi Lucchetta, director do Collegio Salesiano de Santa Rosa; padres Ricardino Sève e Agostinho Benassi, vigarios de S. Christovão e do Engenho Velho; Manfredo Leite, redactor do *S. Paulo*, e Valois de Castro, Amorim Carrão, representante de prefeito. Lucio de Souza, representante da Casa Sucena e varias outras pessoas.

Ao cardeal-arcebispo foram offerecidos bellos ramilhetes de flores naturaes pela Associação Nossa Senhora de Lourdes e Associação Promotora das Créches Brazileiras e uma cesta de flores artificiaes pela Irmandade de Nossa Senhora do Allivio e S. João Baptista, de S. Christovão.

Com o padre Valois de Castro deteve-se monsenhor Arcoverde alguns momentos em conversa particular.

O momento da libertação, a hora do desembarque, porém, aproximava-se.

(D' *O Paiz*, de 2 de Abril de 1906.

E' preciso exigir que cada hostia leve as palavras "Digestivo Mojarrieta", um unico estojo faz mais effeito que uma duzia de garrafas de agua mineral ou de qualquer outro remedio. Além de ser o unico tratamento radical do estomago e do intestino, o Digestivo Mojarrieta purifica os alimentos tornando-os assimilaveis. O legitimo Digestivo Mojarrieta cura n'um dia as indigestões, n'um mez as dyspepsias ou gastralgias, e em trez mezes as mais graves molestias chronicas do estomago e do intestino. E' universalmente reconhecido que a efficacia do Digestivo Mojarrieta é realmente superior a' de todos os remedios.

De venda nas principaes pharmacias da Europa e America.

VENDE-SE o grande depurativo "Elixir de Nogueira", do **Amazonas ao Prata.**

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

CAPITULO I

ORIGEM

As *funcções economicas dos—caprinos* são muito importantes. Na Europa se utilisam dos filhos ainda tenros cuja carne é comida como *carne de leite*, da pelle para as industrias da galanteria e das sapatarias, onde têm um grande valor commercial; do leite, que é consumido em grande parte crú, como medicamento, o excedente entra na fabricação das diversas qualidades de queijos, cuja reputação dá logar a um importante commercio.

Os queijos fabricados com leite de—*cabra* na serra da Estrella, em Portugal, podem ser considerados uns dos melhores queijos do mundo, não ficando muito a perder de vista os que se fabricam nos Estados do norte, principalmente os do Rio Grande do Norte.

As—"cabras" vivem de 10 a 15 annos, mas de ordinario aos oito deixam de ser fecundas

As especies—"caprinas" têm, sem excepção um temperamento vigoroso, rustico, muito renitente e raramente enfermam.

O caracter é geralmente insubmisso e vagabundo.

São animaes damninhos, roedores, inimigos dos jardins e dos pomares, difficeis de contel-os, geralmente se diz que a unica cerca que pode vedal-os é a do "chumbo". Apreciam muito a liberdade, gostam e preferem sempre os penedos, as alturas, por mais alcantilados que sejam.

São de uma aptidão digestiva muito desenvolvida, que se manifesta sobretudo pela grande proporção de cellulose bruta ou materia lenhosa, que são capazes de utilisar.

Essa aptidão é em geral maior nos ruminantes polygastricos do que nos monogastricos.

Ellas egualmente tem, em geral, uma aptidão leiteira muito maior do que as ovelhas, fornecendo raras vezes menos de dois litros por dia, e certas variedades vão muito alem.

O leite tem quasi sempre um sabor accentuado, que faz de prompto lembrar o odor daquillo que chamamos almiscar, ou melhor—"catinga de bode".

A composição do leite se distingue pela proporção relativamente fraca do assucar; emquanto que no leite de "ovelha" encontra-se de 4, 30%, no da "cabra" o maximo não passa de 3, 90%.

Os "caprinos," assim como todos os ungulados, dispõem de um meio, todo especial, para reciprocamente se procurarem, que lhes é dado pela propria natureza; esse recurso está no almiscar que lhes é peculiar; esse almiscar em uns é segregado quasi que especialmente por glandulas especiaes, em outros, alem dessas, tambem pelas glandulas sudoriferas.

Em cada quarto trazeiro e dianteiro, por entre as apanevroses dos musculos, existe uma pequena glandula secretora de almiscar, com a sua competente vesicula accumuladora.

Essa vesicula esgota-se por um canalete capillar, que se abre por entre as unhas dos pés e das mãos. As contrações produzidas nos musculos pelas marchas mais ou menos aceleradas do animal, vão tambem comprimindo a vesicula, que na mesma proporção vae, através do canalete, expellindo o liquido segregado, que em particulas infinitissimas se escapa por entre as unhas a cada passo dado pelo animal.

O almiscar, ou, como geralmente chamam, a "catinga de bode." deixado pelo caminho trajectado, serve de guia para os animaes vinculados se procurarem entre si, principalmente em certas epocas criticas.

E' por essa trilha que os cães conseguem descobrir a caça, como o veado e outros, depois de percorrerem extensões immensas, que por ella foram percorridas, sobretudo durante a noite.

Essas glandulas, muito desenvolvidas nos animaes quando ainda selvagens, vão como que se atrophiando, a proporção que elles vão se domesticando e tornando-se familiares ao homem, por conseguinte deminuindo o almiscar.

Os—"caprinos," além dessas glandulas, ainda segregam pelos bulbos dos pellos um "sugo" como os das lans, que exhala o mesmo almiscar caracteristico, muito mais pronunciado nas barbas dos *bodes*.

DR. J. C TRAVASSOS.

Vísitou-nos:

——O nosso distincto amigo e correligionario de Macahyba, coronel Prudente Alecrim.

Casamento civil

Acha-se affixado no cartorio respectivo o segundo proclama de casamento do soldado Antonio Carlos com d. Maria Farias da Costa, bem com o primeiro do capitão Antonio Clymaco Rodrigues Machado com d. Leodegaria dos Anjos Fonsêca.

IMPORTANTE CARTA RECEBIDA DA AFRICA OCCIDENTAL—Eis uma carta de uma possessão portugueza na Africa Occidental, onde ja' é conhecido o miraculoso Elixir de Nogueira.

Cotumbella em Angola, 22 de Maio de 1903. [Via S. Vicente.)—Illmo. sr. João da Silva Silveira.—Pelotas.

Incluso remetto a v. s. uma nota do Banco de Portugal de rs. 5$000, que rogo a fineza mandar-me essa importancia em Pós Americanos (sua formula) para feridas.

Rogo mais a fineza de avisar qual o custo de uma caixa do depurativo de v. s. com 24 frascos, postos na Alfandega de Lisboa.

Os pós devem vir registrados, e com a seguinte direcção: Via S. Vicente—João A. Botto Machado.—Benguela — Catumbella. Africa Occidental.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Pensando e rindo

As mulheres são as flores da vida, assim como as creanças são os fructos della.

B. DE SAINT PIERRE.

MALDITA ESTRELLA

Essa por quem ainda a lyra tanjo,
—lyra de amor, sonora e palpitante—
no dôce olhar toda a candura de anjo,
na nivea face a côr sanguetejante ;

essa que é astro e em cujo brilho arranjo
toda a luxuria sensualisante
do mais sanguineo e excitado amanto,
que eu phantasio e na memoria abranjo,

—(disse-me um dia a minha prima Alice)—
conta na sala a minha historia, ri-se
e, anoesquinhando, o meu amor propala.

Se é assim «essa maldita estrella,
dae me forças, meu Deus, para esquecel-a
e forças ainda mais... para adoral-a».

EUCLIDES DIAS.



No botequim :
—Patrão ! o sr. augmentou o preço d'este licor e entretanto os calices são mais pequenos do que d'antes.

O patrão, imperturbavel :
—Sim, senhor, mas a garrafa é maior.

TARTARIN.

SOLICITADAS

Ao Commercio

O abaixo assignado proprietario da Padaria "Japoneza" scientifica ao Commercio e os seus freguezes que nesta data deixou de ser seu empregado o sr. Manoel Gomes ; e que não é responsavel por nenhum negocio que elle tenha feito em nome da casa.

Natal—4—Abril 906.

M. Teixeira.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 19
P. Soares—thesoureiro.

O CASO DO JARDIM

No sabbado passado, vimos, no jardim publico desta cidade, dous cidadãos respeitaveis que discutiam as vantagens do agrado não fingido, da sinceridade, do beneficio e da verdade ás claras.

Eram accordes na utilidade de taes predicados, porem divergentes quanto ao modo de sua applicação. Queriam resolver a sua duvida á vista de um exemplo frisante.

Com esse intuito deixaram o logar em que estavam e, depois de algum caminhar, entraram no estabelecimento commercial—"O Novo Progresso," á rua "dr. Barata," n. 1, onde foram recebidos agradavelmente, e onde o seu proprietario Urbano dos Reis Mello lhes informou que recebera agora da Europa, pelo vapor "Navigator," um grande sortimento de optimas cachemiras inglezas, de côres e padrões bonitos, para *costumes* de roupas, sendo cada côr para cada costume, com o que procura assim melhor agradar e servir com sinceridade a seus bondosos freguezes e assignantes de clubs.

O mesmo Urbano lhes informou tambem que, ainda com intento de ser util à muitos, está organizando um terceiro club de roupas e espera e pede as respectivas assignaturas dos que quizerem tomar parte nesse mesmo club.

Quem quizer ver agrado, sinceridade, fazenda bonita e barata vá a "O Novo Progresso."

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoia, são convidados os snrs. accionistas a fazer, no praso de trinta dias de hoje contados o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás trez da tarde.

Natal, 26 de Março de 1906.

Zozimo Fernandes.
Secretario

Troca-se por cabras optimos quartaus e mullos todas novos e gordos ; a tratar na rua da Conceição n. 13.

Cartorio Judiciario

O abaixo assignado, tendo se mudado ultimamente para o predio numero 6 da rua Coronel Bonifacio, desta capital, põe, desde já, á disposição de todos os seus serviços, podendo ser procurado a qualquer hora.

Natal,—2—4—1906

Miguel Leandro do Nascimento.

ESTA OFFICINA
Recebeu
GRANDE SORTIMENTO
de
Cartões de Visita

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rioe do
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado---
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica ;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares ;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios ;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambará de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

17 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra	14$826
Shilling	$741
Penny	$061
Franco	$588
Marco	$722
Dollar	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	100
Cebolas	"	100
alho	maço	30
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 7 de Abril

PREÇOS DO ENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de bói secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Brasil	a 22 ou	23
Costeiro	a	28

DO NORTE

Manaos	a 19 ou	20
Beberibe	a	18
Olinda	a	25

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—41—

N'uma palavra, precisamos de ter os movimentos livres....

—Muito bem, senhor de Kermor, respondeu Miguel. Não desejamos por forma alguma causar-lhes o menor embaraço, e apesar da resposta demasiadamente sêcca de seu tio.....

—E' a de um antigo militar, senhor ! declarou o sargento Marçal.

—Pois seja ! Ainda assim, si, durante a viagem, eu e os meus amigos lhes podermos ser uteis em qualquer coisa.....

—Agradeço-lhe por meu tio e por mim, senhor, respondeu o mancebo, e, si for necessario, pode crer que não hesitaremos em aproveitar o seu auxilio.

—Ouviu, sr. sargento ? ...accrescentou Miguel, n'um tom meio sério, meio jocoso.

—Ouço, sim, senhor geographo ! respondeu o sargento Marçal, em tom carrancudo, porque não queria desarmar, apesar das boas disposições de Miguel, que era realmente o melhor e o mais obsequiador dos homens.

Miguel extendeu então a mão a João de Kermor, que a apertou como bom amigo, o que fez saltar dos olhos do seu terrivel tio dois relampagos acompanhados de um longo rugido de trovão.

Quando o sargento Marçal e o mancebo ficaram sós, o primeiro disse :

—Viste como eu o recebi, a esse quipito ?

—Recebeste-o com ma'u modo e fizeste mal.

—Ah ! Fiz mal ?

—Fizeste, sim.

—Ora.... não faltava mais nada senão consentir em partilhar a piroga com esses tres bolivianos !

—Fizeste bem em recusar, mas devias fazel-o com mais delicadeza.

—Nada me obriga a ser delicado com um indiscreto....

—O sr. Miguel não foi indiscreto ; mostrou-se muito obsequiador e a sua proposta merecia ser acceita.... se o pudesse ser.... Mesmo rejeitando-a, devias ter-lhe agradecido em bons termos. Quem nos diz que elle e os seus amigos não serão chamados a facilitar a nossa tarefa, graças a's relações que decerto não deixam de ter em San-Fernando, e que não podem ajudar-nos a encontrar, a ti, o teu coronel, meu bom Marçal, e a mim, meu pae....

—Então, fui eu que andei mal ?

—Foste, sim, tio.

—E tu é que tens razão ?

—Sim, tio.

—Muito obrigado, meu sobrinho.

As pirogas do médio Orenoco, as mais pequenas, são cavadas no tronco de uma grande arvore, entre outras o cachicamo As maiores, feitas de taboas ajustadas, arredondadas nos flancos, e cortadas em prôa na frente, alteiam-se em arco, Estas embarcações construidas com bastante solidez resistem aos estragos do arrasto sôbre os fundos baixos e aos choques da conducção por terra, quando é preciso transportal-as para além dos raudaes intransitaveis.

Ao centro ergue-se um mastro, mantido por um estae e dois ovens, ao qual se ajusta uma vela quadrada, utilisavel para os ventos largo e de pôpa. Uma especie de pangaio, que serve de leme, é manobrado pelo patrão.

A parte anterior da piroga é descoberta desde a carlinga do mastro até a prôa. E' ahi que esta' durante o dia e dorme de noite, a tripulação, ordinariamente composta de dez indios : um patrão e nove homens.

A parte posterior desde o mastro até a pôpa, excepto o logar reservado ao timoneiro, é abrigada por um tôldo especie de tecto, de folhas de palmeiras seguras por bambús dispostos longitudinalmente.

Esse tôldo forma a camara da piroga. Contém as camilhas — simples esteiras extendidas sôbre uma camada de palha sêcca, — os utensilios de cozinha e de mesa, o pequeno forno que serve para cozer os alimentos, as aves, producto da caça, e o peixe producto da pesca. E' susceptivel de ser dividido em muitos compartimentos por meio de cortinas, pois não occupa menos de cinco a seis metros de comprimento sôbre dez a onze que o barco mede entre extremidades.

Estas pirogas do Orenoco são conhecidas pelo nome de falcas. Quando o vento é de feição, navegam a' vela, embora com bastante lentidão, porque teem que vencer a corrente, por vezes muito rapida entre as numerosas ilhas que inçam o rio. Quando o vento lhes vem a faltar, sobem quer por o meio do leito do rio, a' vara, quer ao longo da margem, a' sirga.

A vara é ao mesmo tempo a palanca," especie de forcado, que, os marinheiros manobram a vante e o "garapato," solido bambú de gancho, que o patrão brande a ré.

A sirga é a "espilla," cabo delgado, feito das fibras muito elasticas da palmeira chiquichiqui de um comprimento de cêrca de cem pés, cuja leveza lhe permitte fluctuar a' tona da agua. Levam-n'a para a margem, passam-n'a em volta de algum tronco ou de alguma raiz, e é depois atada de bordo.

Taes são as disposições da falca, que serve para a navegação do rio no seu curso médio, e a' qual accresce, para a manobra da "espilla, uma pequena canôa, chamada "curiare" em lingua india.

E' com o patrão destas pirogas que devem tratar os viajantes, e o preço do frete é calculado, não pela distancia a percorrer, mas pelo tempo que o barco gastar no serviço. A retribuição combinada

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 82

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 18 de Abril de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 14

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao alferes quartel-mestre Abdon Trigueiro, mandai entregar a quantia de 200$, abonada como gratificação ao alferes Joaquim Andrade de Araujo, que segue em commissão para o interior do Estado.

—Ao mesmo:

Tendo comprado para o Estado, pela importancia de 1.500$000, o sobrado que se limita, ao norte, por casa do capitão de mar e guerra Theotonio do Britto, a leste por casa do dr. Affonso Barata, ao sul pela travessa da Matriz e a oeste pela praça André de Albuquerque, pertcente aos srs. Gomes de Mattos & Irmão, de Pernambuco, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser passada a respectiva escriptura, sendo o proprietario indemnisado da importancia por que realisou a venda.

—Ao mesmo:

Mandal entregar, depois de devidamente conferidas, ao representante da estrada de ferro Great Western, a importancia de..... 331$760, proveniente de passagens, telegrammas e transporte de mercadorias durante o mez de fevereiro ultimo.

Dia 16

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao presidente da Intendencia Municipal da villa do Taipú, mandai entregar a quantia de 150$000, importancia do subsidio a que tem direito o professor publico daquella villa, correspondente ao trimestre de janeiro a março do corrente anno.

—Ao mesmo:

Communico-vos, para os devidos fins, que o official archivista da Junta Commercial Moyses Soares de Araujo reassumio, no dia 14 do corrente o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

—Ao mesmo:

Ao almoxarife do Hespital de Caridade Pedro Lopes Cardozo, mandai entregar a quantia de..... 135$280, importancia da despeza com dietas aos doentes que permaneceram naquelle estabelecimento durante o mez de março findo, conforme vereis dos documentos juntos.

—Ao mesmo:

Ao Secretario do Atheneu Rio-Grandense. Francisco Theophilo Bezerra da Trindade mandai pagar a quantia de 187$900 por quanto comprou o respectivo director 21 mappas geographicos, ethnographicos e encyclopedicos, conforme vereis das contas juntas

---

Affirma-se que estão bastante estremecidas as relações entre a Allemanha e a Italia—a despeito da triplice alliança—por ter esse ultimo paiz apoiado a França na conferencia de Algeciras.

OS MERGULHADORES

II

E' inverosimil que, mergulhando-se a folego, se possa ficar debaixo d'agua, tres, quatro e até cinco minutos, não obstante affirmarem-no viajantes e escriptores como *testemunhas de vista*. Physiologicamente falando, o mais que se pode passar sem respirar são dois minutos.

O ardor da guerra, porém, produziu naquelles tempos idos verdadeiros milagres, considerado milagre no dizer de S. Agostinho, não um facto fóra da natureza, porêm fóra do nosso modo de comprehendel-o. Assim, não se poderá dizer por exemplo, que o sol parou, ao receber a intimação de Josué para que os seus guerreiros vencessem a batalha empenhada já no fim do dia; porém a violencia redobrada destes, ganhando o que em tempo já haviam perdido...

Por isso, não duvidamos trazer ainda para aqui dois factos da chronica extensa dos mergulhadores primitivos.

Conta-se que, em 1372, barcos carregados de materias inflammaveis traziam a devastação á frota ingleza commandada pelo lord Tembroke. Ninguem lhes via nem velas, nem remos, e elles caminhavam em rota certa, por entre as nuvens de poeira das bombardas inimigas: "era que homens peritos na arte, nadando mergulhados, exclama o historiador, lhes serviam de rebocadores..."

E este uso dos mergulhadores belligerantes tomou tal incremento que, nas guerras navaes da edade media, companhias inteiras se davam combates, verdadeiramente dramaticos, debaixo d'agua. Assim, por exemplo, no cerco de Malta, por Mustapha-Pachá, em 1565, os turcos, indo desmanchar uma paliçada submarina que fechava o porto, são surprehendidos pelos maltezes, habilissimos em nadar submersos, e cada soldado, se sustendo com uma das mãos, com a outra manejava a arma de guerra emquanto existiram combatentes!...

A partir do seculo XVIII, muda de natureza a profissão; surgem os mergulhadores pescadores de perolas, de coraes, de esponjas, de riquezas perdidas no fundo do oceano. E a arte redobra de difficuldades, porque elles têm de descer a maiores profundidades; guia-os porém a miseria ou a ignorancia!...

O mergulhador lançasse do barco ao abysmo com o pé direito firmado em uma pedra, atravessada a uma corda que se desenrola e que elle prende entre os dêdos do pé, emquanto nella se apruma segurando-se com a mão direita. No pé esquerdo leva elle suspensa a sacola em que tem de metter a colheita, e com a mão esquerda aperta o nariz, depois de ter enchido os pulmões de ar abundante. Chegado no fundo, pendura a sacola aos peitos, faz a provisão e dá o signal de içal-o até á superficie, onde chega, *quando chega*, tendo em tudo gasto o curto espaço de dois minutos. Muitas vezes, quando a profundidade é grande, jorra-lhe o sangue da bocca, das narinas e dos ouvidos.

Dissemos *quando chega* e adiante diremos porque.

Em auxilio desses desgraçados, que não tinham para justificação o fógo sagrado do amor da patria incendido no coração, *si bem que por caminho diverso*, veio o escaphandro, que hoje é tambem utilisado vantajosamente nessa industria exploradora da vaidade humana.

O escaphandrista Manoel Gaya, por exemplo, ha quarenta e tantos annos atraz, foi como pescador de perolas que pela primeira vez mergulhou em um desses apparelhos, ainda então muito imperfeitos. Contractado moço de convez na sua terra natal, diz elle, naufragara nas costas da America do Norte e fôra ter á ilha de Cuba, onde de miseria em miseria conseguiu de novo se embarcar em um navio que se dava ao mister de pescar perolas e que seguiria caminho do Mediterraneo. Uma vez ahi, propuzeram-lhe e elle acceitou corajosamente essa profissão de mergulhador, amparado pela sua boa estrella, pois que a primeira pescaria que fez habilitou-o a voltar desassombradamente aos patrios lares.

Mas... reentremos no assumpto.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O nosso amigo e correligionario, major Joaquim Soares, official maior da Secretaria do Governo.

—Vinicio, filho do nosso presado redactor-chefe, dr. Manoel Dantas.

—O pequeno João Bikker Filho.

Consta que o imperador Guilherme, apoiado pelo sultão da Turquia, agitará brevemente a questão do Oriente.

A imprensa de Assumpção do Paraguay, de accordo com alguns jornaes da Republica Argentina, combate a representação d'aquella republica junto ao congresso panamericano, dizendo que nenhum interesse tem n'elle o Paraguay.

FREI MIGUELINHO

A festa cívica

O HYMNO

Tivemos o prazer de ouvir o hymno que o nosso distincto collaborador H. Castriciano compoz em homenagem ao glorioso patriota Frei Miguelinho. Este pequenino, vibrante e intenso poema, cuja leitura provocou as mais enthusiasticas expansões, acaba de ser posto em musica pelo conhecido maestro Smido.

Ao que nos consta, será cantado por 37 senhoritas no dia 12 de Junho vindouro, antes da sessão commemorativa do Instituto.

Muito folgamos de vêr a familia natalense associada a esta grandiosa festa patriotica e não regateamos louvores a's distinctas moças cuja presença tanto brilho e realce dará a' merecidissima homenagem ao martyr insigne.

OBRAS DO PORTO

Hontem, depois de diversos golpes do pilão mechanico sobre a ponta da Baixinha para ir quebrando-a, desceu o escaphandrista nas proximidades da boia, mais ao sul dos mergulhos anteriores.

A maré estava de vasante e o vento que soprava forte tornava a agua muito agitada. Seguindo até meio caminho voltou o escaphandrista á superficie liquida, depois de cinco minutos de exame e observação. Achou-se elle, conforme informou, entre o cavername do velho navio submerso, deparando-se-lhe uma verdadeira barreira de destroços espontados, o que obrigou-o a recuar, não só porque a mangueira de ar, a corda de salvação ou o tubo da cornêta acustica podiam por alli engravar-se e ser-lhe isto talvez fatal, como porque começavam a faltar-lhe as forças para continuar a caminhada por entre o cavername do navio, luctando com a correnteza. O sr. Manoel Gaya é um homem já velho, com mais de quarenta annos de pratica de serviço, forte e vigoroso, porem excessivamente prudente, o que determinou a sua escolha por parte do dr. Simões, que já o conhecia e estava habilitado a depositar toda confiança nas suas informações. O escaphandrista, recuando em tempo da exploração que se lhe afigurava no momento perigosa, logo que subiu, designou o ponto mais ou menos onde era forte o accumulo de madeirame e ferragens e ahi desceu immediatamente o cofre da draga Priestman, que com as suas garras movidiças começou a extrahir taes destroços.

Esse desentulho deverá continuar até sabbado, quando será opportuna, em vista do resultado obtido, nova descida do mergulhador, que se occupando em outros serviços de bordo, tem aliás uma gratificação nos dias em que mergulha.

Acham-se nesta capital os nossos presados amigos e chefes do nosso partido em Curraes Novos, coroneis José Bezerra e Lula Gomes.

Está nesta cidade o honrado cidadão coronel João Antonio, abastado fazendeiro no visinho estado da Parahyba.

No Rio, desde o dia onze, começou a accentuar-se a actividade nos circulos politicos, havendo grande movimento em casa do senador Pinheiro Machado, que esteve replecta de partidarios de todos os matizes. Era extraordinaria a animação na residencia do mesmo senador, que tem reçebido incessantes protestos de estima.

N'um banquete em casa do general Pinheiro Machado o general Francisco Glycerio disse que aquelle é incontestavelmente o chefe actual da politica brasileira, tendo sido o principal organisador da colligação, de cujo bloco s. exc., general Glycerio, se honrava em fazer parte desde o inicio d'ella.

La Nacion, de Buenos Ayres, responde aos artigos da imprensa do Rio sobre guerrilhas movidas pela Republica Argentina contra o congresso pan-americano, dizendo serem infundados quasi todos os conceitos dos mesmos artigos; que o povo e o governo argentinos têm grande empenho em que se mantenha no melhor pé as relações de amizade com o nosso paiz.

Diz mais que ha somente pequenas divergencias originadas de pontos de vistas distinctos.

Por ultimo argumenta no sentido de mostrar que no assumpto são necessarios todo o tacto e muita prudencia.

Do nosso distinto amigo coronel João Fonseca, recebemos a seguinte carta:

Presado amigo, dr. Dantas.

Retirando-me para minha residencia, no Ceará-mirim, ainda não completamente restabelecido da molestia de que fui acommettido, deixo por este motivo de despedir-me pessoalmente dos parentes e amigos que me honraram com as suas visitas, aguardando-me para retribuir a todos tão distincta prova de consideração, na minha proxima volta a esta capital.

Natal, 17 de Abril de 1906.

João da Fonseca e Silva.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....	15$000
Por semestre.....	8$000
Por um mez	1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples, de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O CARDEAL BRASILEIRO

(*Conclusão*)

Já o galeão *D. João VI* avançava em direcção ao *Sardegna*, rompendo caminho por entre a infinidade de embarcações de toda a especie, á soberba cadencia dos seus sessenta remos ; as divisões da flotilha tomavam posição para comboiar o galeão e de todos os barcos que tumultuavam em redor do paquete italiano e do *S. Salvador*, a sua ordenança inamovivel, lestas baleeiras, pesados rebocadores, lanchas rumorosas, barcas amplas pejadas de povo, um clamor festivo de silvos, de acclamações, de musicas, sahia, indescriptivel e atordoador. Das embarcações não raras se destacavam pela clara alegria das ornamentações, pelo florido conjunto da sua tripulação ; nestas surgia com um inconfundivel destaque a *Onze de Junho*, com a Associação das Filhas de Maria da freguezia de S. Christovão todas de branco, avivando a alvura dos vestidos e dos véos esvoacentos no arcabouço cinzento da lancha da marinha, passando e repassando entre os barcos gritantes de uma vibrante decoração profunda, como uma visão de terras ou de céus desconhecidos.

Afinal o galeão encostou, o cardeal assomou no portaló do *Sardegna*, a batina negra coberta agora pela capa roxa, o rosto e o gesto commovidos. Sua Eminencia desce a escada do paquete, piza o galeão, penetra na camara estofada de azul do batel principesco, desapparece. O galeão parte, á soberba cadencia dos seus sessenta remos, seguido, ladeado, envolvido pela multidão fantastica das embarcações engalanadas e ruidosas, ao clamor do silvo das sereias de bordo e das acclamaçoes do povo que enche as lanchas, os paquetes, as barcas, as baleeiras. No *Sardegna* a marinhagem sobe ás vergas, em *hurrahs*, saudando o cardeal que se afasta.

O espoucar violento da estouraria enche o ar, atordoa, ensurdece.

O galeão segue, ao remar compassado dos seus sessenta marinheiros, caminho de terra.

EM TERRA.

Era enorme o movimento popular pelas ruas centraes da cidade, na direcção do cáes Pharoux. Desde cedo, homens e senhoras, velhos e crianças, de todas as classes, de todas as condições, vindos de todos os arrabaldes, para ahi se dirigiam apressados, sorridentes, como que prelibando uma alegria intensa, communicativa —a de tornar a ver, já então elevado á eminencia do cardinalato, o illustre primaz do Brazil.

No caes, em toda sua extensa linha, desde a Doca do Mercado ao novo edificio da Cantareira, os grupos iam formando compacta massa movediça que em pouco tempo se transformou em multidão.

Então, já em toda a vastidão da praça Quinze de Novembro, debaixo das arvores, dentro do coreto tronteiro á Repartição dos Telegraphos, pelas ruas, ao pleno rigor do sol, vivo e quente, era extraordinaria a affluenciade povo.

Rapazes e trabalhadores viam-se trepados nas arvores maiores, nos postes dos lampeões, e até numa enorme escada de pedreiro encostada á Repartição Geral dos Telegraphos.

Uma grande força policial estendera em alas, desde o caes até o morro da Conceição, no itinerario traçado pela commissão de recepção.

Guardas civis faziam a policia do caes.

Em pouco tempo essas alas foram reforçadas, cobertas, pela multidão, que se collocara junto ás fileiras de soldados.

As janellas dos edificios particulares e publicos achavam-se repletas de cavalheiros, senhoras e senhoritas.

Junto ao cáes, bandas de musica militares aguardavam a chegada de Sua Eminencia.

A's 12 horas e 20 minutos, entre silvos de lanchas e embarcações, ao som das bandas de musica, do estrugir das gyrandolas e das acclamações ardentes e enthusiasticas de quantos ali se achavam, Sua Eminencia poz pé em terra, sendo recebido pelos citados representantes do poder publico que primeiro o saudaram beijando o anel.

O enthusiasmo da multidão tocou então ao delirio.

Sua Eminencia, entre sorrindo, lançou á terra e ao povo que revia, num amplexo carinhoso, a sua primeira benção.

Depois, foi por entre as alas de soldados, que pareciam guarnecer muralhas humanas, rompendo caminho, em meio de extenso prestito de associações religiosas, e acompanhado de grande numero de carros conduzindo sacerdotes e outras pessoas distinctas.

Homens, senhoras e crianças, ajoelhavam-se a cada instante para beixar o anel, que Sua Eminencia lhes estendia bondosamente.

A' sua passagem os sinos dos templos faziam-se ouvir festivamente e lenços eram agitados das janellas dos predios apinhadas de senhoras e cavalheiros.

O cardeal fez a pé, envolvido em uma onda popular espessa, todo o itinerario marcado até o palacio da Conceição, notando por toda a parte a ornamentação singela, mas bellissima, que havia sido feita pela commissão de recepção.

Ao chegar á rua do Acre, monsenhor Arcoverde teve uma surpreza, tanto mais agradavel quanto imprevista e delicada : a corporação das Filhas de Maria da parochia de S. Christovão, o mesmo grupo encantador que tanto se fizera notar nas aguas do *Sardegna*, estava formado em alas nas proximidades da ladeira da Conceição, cobrindo de flores á sua passagem a figura do cardeal. Como estavam ali aquellas meninas que faziam parte do prestito maritimo e não tinham passado em sua frente ?

De modo simples : a lancha que as conduzia aproou para a Prainha, em vez do Pharoux, e as graciosas senhoritas, desembarcando lá, tinham chegado com grande dianteira sobre o prestito, para aquella surpresa. O cardeal não pôde esconder a sua commoção, abraçando o vigario Sève, director espiritual da corporação.

O extenso prestito, de mais em mais avolumando de gente, subiu a ladeira da Conceição, alcançou o palacio episcopal, onde entraram o cardeal-arcebispo e grande massa de povo.

Monsenhor Arcoverde fez a sua primeira oração na capellinha que existe á entrada do palacio, dirigindo-se depois para a sala do throno.

Ahi monsenhor Amorim, governador do arcebispado e presidente da commissão de festejos, saudou o cardeal-arcebispo, exprimindo-lhe os jubilos do povo fluminense pela investidura no cardinalato de um prelado brasileiro e offerecendo lhe as homenagens desse mesmo povo.

Monsenhor Arcoverde respondeu a essa saudação dizendo que maior era a sua gratidão e o seu jubilo. Não sabe como exprimir a emoção com que o empolgaram estas festas magnificas; documento vivo da fé e da piedade do povo brasileiro. Sua Eminencia exalça esta homenagem, para elle sem igual, e que somente aceita como dirigida á Sua Santidade, por seu intermedio, pela graça excepcional concedida ao Brasil. Faz da preferencia desse barrete para o nosso paiz um facto culminante da nossa existencia moral e politica ; e o seu jubilo é por isso, como brasileiro, tamanho, dá a essa mercê um tão elevado alcance, que, diz, se pudesse elle abstrair ali da sua propria pessoa, seria o primeiro a dar um *viva* ao cardeal brasileiro. Termina abençoando, em nome de Sua Santidade, o povo brasileiro.

As manifestações na Conceição foram imponentes. A multidão só conservou no palacio muito tempo ainda, retirando se os ultimos grupos cerca de 3 horas da tarde.

Empreza bioscope

Hontem deu-nos esta Empreza mais uma apresentação de vistas animadas, algumas das quaes já conhecidas do nosso publico e outras repetidas a pedido.

O espectaculo, que esteve muito concorrido, principiou muito depois da hora marcada, dando logar a isto um ligeiro embaraço no motor da electricidade, que foi afinal corrigido, correndo então regularmente a exhibição de todas as scenas.

A Empreza adiou para sabbado a sua ultima funcção, promettendo um programma de importantes surprezas e novidades.

O Guarany

O *Guarany* foi pela primeira vez levado á scena no theatro Scala, de Milão, em 19 de Março de 1870, notando um dos jornaes da época que Carlos Gomes fora chamado á scena dezoito vezes, recebendo ruidosos applausos, "que não eram de simples cortezia, mas determinados pelas numerosas bellezas que a partitura contém realmente.

Para bem se avaliar o enthusiasmo com que foi recebida a brilhante estréa de Carlos Gomes no extrangeiro basta dizer que apenas terminado o primeiro acto do Guarany, o editor Lucca, alli mesmo no theatro, contratava com o glorioso brasileiro a acquisição da bella partitura.

A Tragedia do Nyenburg

EPISODIO DOS TEMPOS COLONIAES

(Continuação)

Quasi todos estes ignoravam a lingua portugueza ; mas, um marinheiro que a fallava lhes servio de interprete, mediante noventa ducados e um pedaço de ouro.

Por seu intermedio conseguiram ao capitão-mór [3] serem officiaes de um navio naufragado, do qual apenas haviam conseguido salvar o dinheiro que traziam, e assim obtiveram ser alojados confortavelmente em um vasto edificio e providos de viveres com fartura e por preços modicos.

E' facil de imaginar o alvorôto produzido pela chegada deste numeroso grupo de adventicios em lugarejo apartado como era então a villa de Natal, e a verdadeira conflagração social que determinaram as suas maneiras e fallar estranhos e sobretudo a abundancia de ouro de que se não mostravam avaros.

Da população inteira, subito despertada da apathia habitual, apoderou-se uma agitação febril.

Recomeçaram as orgias de bordo, agora temperadas por um elemento novo e muito cobiçado que lhes faltara alli—mulheres.

As danças e os banquetes succediam-se com frequencia, e os rebeldes, narra uma testemunha, passavam muito alegres e contentes, comendo, bebendo e divirtindo-se como homens ricos, sem pensarem na nuvem de perdição que pairava sobre as suas cabeças e os havia de destruir.

A gente mais grada do logar, a começar pelo capitão-mór emulava em cercal-os de obsequios e mostras de amizade, fazendo-os bemdizer o feliz destino que os conduzira a'quella hospitaleira terra, onde muitos já cuidavam em fixar-se definitivamente, esquecidos dos anteriores projectos de ir gozar na Europa o fructo do seu crime.

E comprehende-se bem o poderoso attractivo exercido sobre aquelles homens rudes e brutaes pela vida de grosseiros prazeres que alli se lhes offerecia sem peias, e da qual a citada testemunha nos deixou a seguinte descripção realista :

"Primeiramente trataram de comprar e de mandar fazer vistosos chapeus ; em seguida procuraram mulheres com quem conviver, e como os respectivos paes os tivessem na conta de gente leal, honesta e sizuda, alguns chegaram a se aboletar nas suas cazas, onde passavam vida farta, regalada e jovial. Chegando de uma feita a certa caza e vendo uma cornéta pendurada da parede, compraram-na por bom dinheiro e tocaram-na alegremente emquanto os outros dançavam e pulavam As raparigas se mostravam muito amaveis e carinhosas para os rebeldes, o que não era de admirar, por quanto estes lhes prodigalisavam ducados e pedaços de ouro, não sendo raro pagarem oito ducados por uma noite de gôso. Assim viviam todos os dias e alguns chegaram a se apaixonar pelas suas amantes ao ponto de as quererem desposar, e neste proposito continuaram, como marido e mulher, vivendo e dormindo juntos."

"Mas os casamentos não se podiam realisar, porque o capitão mór effectivo do Rio Grande estava auzente, e o seu substituto interino communicou aos rebeldes que, se queriam casar e ali fixar residencia, deviam dirigir-se ao Capitão-General, em Pernambuco, que tambem tinha jurisdição sobre o Rio Grande". Esta consideração moveu os rebeldes a se transportarem a Pernambuco, após duas semanas de festas e de noivados.

Alguns, na certeza do proximo regresso, deixaram a maior parte do seu dinheiro com os paes das raparigas que pretendiam desposar. Um dos cabeças de nome Frans Cramer, arvorado em coronel, estando compromettido com formosa moçoila de dezeseis annos, filha do alferes da guarnição do Rio Grande, esta o quiz seguir na viagem, e foi talvez a victima mais lamentavel daquelles ephemeros amores, quando no Recife se lhe desvendou a tragica realidade.

Acompanhados de uma pequena escolta, offerecida pelo capitão mór e que os devia guiar, os rebeldes se organisaram com apparencias militares, marchando unidos e prestando continencias aos chefes.

Assim partiram do Natal, na manhã de 24 de agosto, ao som da cornêta, entre vivas e acclamações, deixando passados do saudades pungentes mais de um peito feminino em que haviam acendido a chamma de ternos affectos, cêdo condemnados a ser fontes de desventura.

[*Continúa*].

(3) De 14 de junho de 1760 a 28 de setembro de 1774 foi capitão-mór do Rio Grande do Norte Joaquim Felix de Lima ; mas, de um trecho da relação citada se deprehende que em 1763, quando alli chegaram os rebeldes do "Nyenburg", o cargo era occupado interinamente por outro.

Em Belem do Pará, foi lançada ao mar, de modo solemne e festivo, a conhoneira *Juruá*.

Parece que o Uruguay, insinuado pela Argentina, recusa tomar parte no congresso pan americano.

Asseveram que o imperador Guilherme II está muito descontente com o resultado da conferencia de Algesiras.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

SOLICITADAS

Temoleão Duarte de A. Maranhão

O Arthur Moreira Dias e sua mulher convidam as pessôas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz desta cidade no sabbado, 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma do seu prezado sôgro e pae, TEMOLEÃO DUARTE DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, primeiro anniversario do seu fallecimento; confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, paga-se a 40 rs. o kilo de pó de serra.

Cofe

Nesta redacção informa-se quem nella deseja comprar um cofre novo ou mesmo uzado.

Ao Commercio

O abaixo assignado proprietario da Padaria "Japoneza" scientifica ao Commercio e os seus freguezes que nesta data deixou de ser seu empregado o sr. Manoel Gomes; e que não é responsavel por nenhum negocio que elle tenha feito em nome da casa.

Natal—8—Abril 906.

M. Teixeira.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da 'Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação; no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 19
P. Soares—thesoureiro.

O CASO DO JARDIM

No sabbado passado, vimos, no jardim publico desta cidade, dous cidadãos respeitaveis que discutiam as vantagens do agrado não fingido, da sinceridade, do beneficio e da verdade ás claras.

Eram accordes na utilidade de taes predicados, porem divergentes quanto ao modo de sua applicação. Querião resolver a sua duvida á vista de um exemplo frisante.

Com esse intuito deixaram o logar em que estavam e, depois de algum caminhar, entraram no estabelecimento commercial—"O Novo Progresso," á rua "dr. Barata," n. 1, onde foram recebidos agradavelmente, e onde o seu proprietario Urbano dos Reis Mello lhes informou que recebera, agora da Europa, pelo vapor "Navigator," um grande sortimento de optimas cachemiras inglezas, de côres e padrões bonitos, para *costumes* de roupas, sendo cada côr para cada costume, com o que procura assim melhor agradar e servir com sinceridade a seus bondosos freguezes e assignantes de clubs.

O mesmo Urbano lhes informou tambem que, ainda com intento de ser util à muitos, está organizando um terceiro club de roupas e espera e pede as respectivas assignaturas dos que quizerem tomar parte nesse mesmo club.

Quem quizer ver agrado, sinceridade, fazenda bonita e barata vá a "O Novo Progresso."

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os snrs. accionistas a fazer, no praso de trinta dias de hoje contados o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás trez da tarde.

Natal, 26 de Março de 1906.

Zozimo Fernandes.
Secretario

Troca-se por cabras optimos quartaus e mullos todas novos e gordos; a tratar na rua da Conceição n. 13.

Cartorio Judiciario

O abaixo assignado, tendo se mudado ultimamente para o predio numero 6 da rua Coronel Bonifacio, desta capital, põe, desde já, á disposição de todos os seus serviços, podendo ser procurado a qualquer hora.

Natal,—2—4—1906

Miguel Leandro do Nascimento.

ESTA OFFICINA
Recebeu
GRANDE SORTIMENTO
DE
Cartões de Visita

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rioe
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado—
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros—
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica dó Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios:
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

é a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

18 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	16 k.	por	6$068
Algodão do sertão	" "	"	7$000
Assucar bruto	" "	"	$600
" de usina	" "	"	4$000
Couros salgados	" "	"	7$000
Pelles de carneiro,	uma		$700
Pelles de cabra,	"		1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aleiria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café nuca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 7 de Abril

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$100
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sabão	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Brasil	a 22	ou 23
Costeiro	a	28

DO NORTE

Manaos	a 19	ou 20
Beberibe	a	18
Olinda	a	25

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—43—

é por dia. Nem podia ser de outra maneira. De facto, a navegação pelo Orenoco offerece frequentes causas de atraso : as cheias, as ventanias, a deslocação dos rapidos, as difficuldades dos transportes por terra, a que se é forçado pela obstrucção caprichosa dos canaes. Um percurso, que poderia effectuar-se em tres semanas, exigira' o dôbro do tempo, quando as circumstancias climatericas venham a modificar-se. E' por isso que nenhum patrão si comprometteria a transportar os seus passageiros de Caica'ra, quer a' foz do Meta, quer a San-Fernando, n'um prazo de tempo de antemão fixado. Foi necessario, pois, tratar n'essas condições com os indios Banivas, que puzeram duas pirogas ao serviço dos viajantes.

Miguel teve a sorte de escolher um excellente pratico do rio. Era um indio, chamado Martos, de uns quarenta annos de edade, energico, vigoroso, intelligente, e que respondia pela sua equipagem — nove solidos indigenas muito familiarisados com o manejo da palanca, do garapato e da espilla. O preço do jornal, que elle pediu, foi na verdade elevado ; mas quem se importava com preços, uma vez que se tratava da importante questão Guaviare — Orenoco — Atabapo !....

Era de crer que a escolha feita por João de Kermor e pelo sargento Marçal não fôsse menos feliz - novo banivas, egualmente a ordens de um mestiço, meio indio, meio hespanhol, que tinha boas referencias. Este mestiço chamava-se Valdez, e si a viagem dos seus passageiros tivesse de proseguir para além de San-Fernando, pelo curso do alto Orenoco, que elle ja' subira em parte, de boa vontade ficaria ao seu serviço. Isso, porém, era questão para se resolver mais tarde, conforme as informações que se colhessem em San-Fernando relativamente ao coronel

As duas falcas tinham nomes particulares : a de Miguel, Philippe e Varinas chamava-se "Maripare," nome de uma das numerosas ilhas do Orenoco. Origem identica tinha a piroga do sargento Marçal e do seu sobrinho, a qual se chamava "Gallinetta." Eram pintadas de branco nos castellos e o casco era preto, da vante a' ré.

Escusado sera' dizer que as pirogas navegariam de conserva, e que nenhuma d'ellas procuraria deixar a outra para tras. O Orenoco nao é o Mississipi, as falcas não são "steamboats" e nenhuma razão ha para fazer concorrencia nem para tentar ganhar o "record" de velocidade. Demais, deve-se sempre recear a aggressão aos indios das savanas ribeirinhas, e o melhor é estar em número sufficiente para impôr-lhes respeito.

A "Maripare" e a "Gallinetta" poderiam ficar promptas a partir n'essa noite, si não fôsse preciso aprovisional-as. Os commerciantes de Caica'ra estavam habilitados a fornecer tudo o que fôsse necessario para uma navegação de muitas semanas até San-Fernando, onde as reservas poderiam ser renovadas. Tem tudo a' venda esses commerciantes : fatos, munições, utensilios de pesca e de caça, e prestam-se da melhor vontade a semelhantes operações, comtanto que o preço das compras seja pago em piastras.

Os viajantes do Orenoco podem, além d'isso, contar com a caça, de que tão ricas são as margens do rio e com o peixe, extraordinariamente abundante nas suas aguas. De um lado, Miguel era um habil caçador, do outro, o sargento Marçal manejava habilmente a sua carabina. Mesmo nas mãos de João de Kermor, a sua leve espingarda não ficaria nem inactiva nem inutil. Não se vive, porém, unicamente de caça e de pesca. E' preciso embarcar cha', assucar, carne sêcca, conservas de legumes, farinha de cassave, extrahida da mandioca, que substitue a farinha de milho ou de trigo, e alguns pipos de tafia e de "aguardiente." Quanto ao combustivel as mattas ribeirinhas não deixariam em repouso os fornos das pirogas. Finalmente, contra o frio ou antes contra a humidade, era facil encontrar cobertores de lã, que são de venda corrente em todas as aldeias venezuelianas.

Ainda assim, muitos dias tiveram de ser consagrados a essas diversas acquisições, mas esse atraso não foi para lamentar.

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—44—

Durante quarenta e oito horas o tempo foi mau e valer. Caica'ra soffreu um d'esses tufões excessivamente violentos, a que os indios dão o nome de "chubasco." Soprava do sudoeste, acompanhado de chuvas torrenciaes que provocavam uma sensivel cheia do rio. O sargento Marçal e seu sobrinho tiveram alli uma amostra das difficuldades que a navegação do Orenoco apresenta. As falcas não teriam podido nem subir a corrente, augmentada pelo engrossamento das aguas, nem resistir ao vento, que as teria erguido a pino. Não havia a menor dúvida que teriam sido forçadas a voltar para Caica'ra, e talvez com avarias graves.

Miguel, Philippe e Varinas encararam com philosophia esse contratempo. Demais, não tinham pressa. Pouco importava que a sua viagem se prolongasse algumas semanas. Ao contra'rio, o sargento Marçal enraivecia-se, bufava, dava ao diabo a cheia, praguejava em francez e em hespanhol contra a borrasca e era preciso que João interviesse para o acalmar.

"Não basta coragem, meu bom Marçal, repetia-lhe elle, é preciso fazer provisão de paciencia, que bem necessaria nos ha de ser....

—Pois tel achei, João. Mas por que é que este maldito Orenoco se não mostra mais amavel logo ao principio ?

—Ora pense bem, tio ! ... Não é preferivel que elle nos guarde as suas amabilidades para o fim ?.

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CEIBADA DE NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 83

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 19 de Abril de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 18

—

Já se acham presentes nesta capital 173 deputados e 26 senadores.

Rio, 18

—

Foi aposentado o dr. João Barbalho, ministro do Supremo Tribunal Federal,

Rio, 18

—

Foi restabelecido o posto fiscal do Içá no Alto Amazonas

Rio, 18

—

Chegou o dr. Vicente Machado, governador do Paraná.

Rio, 18

—

O presidente da Republica assignou hontem os decretos auctorisando as obras dos portos de Rio Grande e São Paulo.

Rio, 18

—

O cabido opinou contra a creação do bispado de Botucatú, por ser prejudicial á mitra

Napoles, 18

—

A erupção do Vesuvio, acha-se reduzida. Os prejuizos verificados, são muito consideraveis.

Rio, 18

—

A primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados, realisada hontem, esteve muito concorrida.

A mesa ficou assim composta: Presidente, Paula Guimarães; Secretarios, James Darcy, Miguel Calmon, *Rodrigues Alves Filho* e Domingos Gonçalves.

A chamada commissão dos cinco, que tem de relacionar os diplomas dos deputados eleitos, ficou composta dos senhores Cassiano do Nascimento, Carlos Peixoto Filho, Arnolpho Azevedo, Gonçalo Souto e Galvão Baptista.

Os trabalhos proseguem com desusada actividade.

Junta de recursos

SESSÃO ORDINARIA

Aos desoito dias do mez de Abril de mil novecentos e seis, n'esta Cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, n'uma das salas do edificio do governo municipal, ás onze horas da manhã, presentes os doutores Olympio Manoel dos Santos Vital, Juiz seccional, Celestino Carlos Wanderley, Juiz substituto seccional, faltando com causa participada o doutor Antonio José de Mello e Souza, procurador geral do Estado, membros da Junta de recursos eleitoraes, pelo primeiro, na qualidade de presidente da junta, foi aberta a sessão. Em seguida, o presidente disse que tendo o coronel Feliciano Ferreira Tetéo recorrido, para o Supremo Tribunal Federal, da decisão da junta, que não conheceu do recurso, por ella interposto, de todo o alistamento do município de Macau, mandou tomar por termo essse recurso e o encaminhou com a seguinte informação: Egregio Tribunal: interposto recurso de todo o alistamento eleitoral do municipio de Macáu perante o presidente da respectiva commissão, e não tendo sido tomado por termo esse recurso, a Junta não conheceu d'elle por considerar esse termo formula substancial de processo, como já tinha feito com relação aos recursos dos municipios de Natal e Pau dos Ferros. Dessa decisão da Junta o recorrente interpoz o presente recurso, para esse Tribunal, que o julgará como lhe parecer mais acertado—Nada mais havendo a tratar, pelo presidente foram encerrados os trabalhos da presente sessão; do que para constar, eu, José Ildefonso Pereira Ramos, secretario, lavrei a presente acta, que assignam os membros da Junta. *Olympio Manoel dos Santos Vital—Celestino Carlos Wanderley.*

FREI MIGUELINHO

DADOS BIOGRAPHICOS

Partindo para Pernambuco aos 16 annos de idade, estudou o heróe natalense no convento do Carmo, onde professou mais tarde

A ambição de saber fel-o seguir pera Lisboa e ahi cultivou os melhores sabios e sociedades da epoca.

Secularisou-se mais tarde e veio para Pernambuco em 1800, tornando-se profundo theologo e notavel orador.

Diz um escriptor seu contemporaneo que viu e ouviu abalisados oradores em toda a monarchia, porem nenhum como Miguelinho.

O bispo Azerêdo Coitinho confiou lhe a cadeira de Rhethorica no seminario de Olinda, no desempenho da qual foi o Padre conquistando o espirito dos moços e pregando as doutrinas democraticas.

Os Estados Unidos já tinham feito sua independencia e a França derramára rios de sangue para proclamar os direitos do homem e do cidadão.

O Brasil tambem havia tentado libertar se do jugo portuguez em 1710 e em 1789

A idéa nova, partindo de alem-mar, de ha muito penetrára os espiritos de eleição, que esposaram desde logo a causa da democracia.

A rivalidade crescente entre brasileiros e portuguezes explodiu no meio da officialidade do inepto Governador de Pernambuco, precipitando a revolta republicana de 1817.

Miguelinho partiu para o campo da honra.

O governo capitulou cobardemente e os patriotas assumiram a direcção das coisas publicas.

Nosso heroe foi eleito secretario de Estado, e tal era então sua influencia, (refere uma testemunha) que nada na Republica de grande ou de pequeno, se fazia sem elle.

Correram os tempos, e a bôa estrella dos revolucionarios começára a declinar.

Difficuldades de toda especie sacrificaram por fim os bellos assomos do amor da Patria.

As tropas reaes hastearam sua bandeira sangrenta e sôou para os republicanos a hora do sacrificio.

Miguelinho correu para sua vivenda. Abraça estreitamente sua querida irmã consolando-a com estas palavras memoraveis:

"Mana, nada de chôros: estás orfã. Tenho enchido meus dias. Logo me veem buscar para a morte. Entrego-me á vontade de Deus; nelle te dou um pae quenão morre. Mas aproveitemos a noite. Imita-me: ajuda-me a salvar a vida a milhares de desgraçados."

E effectivamente dirigiram-se á sala em que estavam os papeis mais importantes da Secretaria do Governo provisorio e destruiram tudo que podesse compromettter a terceiros.

Dois dias depois era arrancado dos braços da irmã lacrimosa e atirado em grilhões a bordo do navio Carrasco, que conduzia igualmente 71 desgraçados para a Bahia.

E' conhecida sua nobre altivez diante dos juizes.

Miguelinho negou qualquer resposta ao interrogatorio dos seus verdugos.

Ouviu com resignação a leitura da sentença de morte e consumou o seu martyrio repetindo o *miserere*.

E' á memoria desse grande patriota que o Rio Grande do Norte quer prestar solemne homenagem a 12 de Junho vindouro.

O governo da União acaba de conceder patente de invenção ao coronel Napoleão Duarte para o seu processo de fabrico de farinha de mandioca, que muito a approxima da de trigo e torna-a excellente para o pão.

Occupando-se do assumpto, o *Jornal do Commercio* encarece a importancia do invento e diz que o coronel Napoleão recebeu propostas da Europa para compra de toda a farinha exportavel e offertas do capital necessario para uma grande fabrica; accrescenta, porém, que, elle recusou e pretende tudo fazer com capitaes brasileiros.

A mesma folha considera de grande repercussão industrial esse invento, que determinará a cultura de extensissimas zonas até agora improductivas, e diz que a producção em larga escala de tal farinha porá o Brazil na vanguarda das nações que mais concorrem para as principaes necessidades da alimentação.

Em rodas pernambucanas, foi recebida e commentada com geral alegria a noticia, tendo tambem agradado muito o escripto do *Jornal do Commercio*, nas mesmas rodas, attribuido ao sr. Antonio Carlos Ferreira da Silva.

Anniversarios

Completam annos hoje:

D. Macrina Britto, esposa do nosso digno amigo, capitão Braulio Heroncio de Mello.

—O nosso amigo, alferes do Batalhão de Segurança, Hermogenes Capistrano.

—A pequena Calú Amorim, filha do nosso presado amigo, dr. Pedro Amorim.

—Christovam Dantas, filho do nosso redactor-chefe, dr. Manoel Dantas

—D. Izabel Pinheiro, esposa do nosso prestimoso amigo, capitão Joaquim Anselmo.

Completam annos amanhan:

O nosso amigo e correligionario capitão Urbano dos Reis Mello.

—A senhorita Adelaide Carlinda da Camara, filha do nosso honrado amigo, coronel Luiz Emygdio, illustre Delegado Fiscal.

—O nosso amigo e correligionario, capitão Joaquim Policiano Leite.

OBRAS DO PORTO

Continuou hontem a extracção dos restos do *Sussex* e de pedras quebradas, a oeste da boia da Baixinha, sendo completada antes do meio dia a carga do grande batelão de ferro.

A essa hora foi suspenso o serviço por estarem os batelões de madeira todos ocupados, com excepção do de fundo falso improprio para o fim, no serviço de transporte de pedras para a muralha que está sendo construida entre os recifes externos do sul e á margem leste das dunas com o fim de fechar a carreira d'agua do esteiro, e achar-se o outro batelão de ferro empresta do para o serviço de descarga de material vindo pelo *Natal* e pelo *Navigator* para a Commissão da Estrada de Ferro do Ceará mirim, e não haver assim embarcação disponivel.

Retirado ás duas horas um dos batelões descarregados do serviço das pedras, que são transportadas por contracto das margens da cambôa Jaguaribe, foi recomeçado o serviço da extracção; neste segundo periodo [illegible], por causa de bater o cofre da draga sobre um cabeço de pedra do qual destacou um grande lagêdo que, vindo duas vezes á flôr d'agua, cahiu de novo para o fundo por ser mal seguro pelas garras do cofre.

Em virtude disto, deve ter hoje mergulhado o escaphandrista afim de lingar no fundo o alludido lagedo e ser montado novamente o pilão para quebrar o cabeço.

Suppõe o engenheiro chefe que o madeirame que não tem sido retirado, pois quasi que constou de ferragens a extracção realisada hontem, tem sahido destroçado barra a fora, visto esmagal-o e cortal-o o peso e os dentes do cofre, subindo muitas vezes cheio de fibras vegetaes.

Em vista disso, hoje o escaphandrista deverá tambem examinar de novo o local visitado na segunda feira.

Deverá tambem ter recomeçado hoje o trabalho da draga de sucção, reparada já da avaria que soffreu nos primeiros dias deste mez, depois do reparo geral por que passou no primeiro trimestre deste anno.

O ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico Silveira, é o rei dos depurativos do sangue.

CHEFES de familia, fazei vossos filhos usar o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico Silveira,

PAGINA MANCHADA ILLEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....	15$000
Por semestre.....	8$000
Por um mez	1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

CAPITULO II

As raças

Como dissemos, existem apenas trez *especies* nos—*Ovideos caprinos*: a Africana, a Aziatica e a Européa. Vamos descrever cada uma dellas por sua vez, principiando pela *Européa* e terminando pela *Africana*.

ESPECIE CAPRINA EUROPE'A

O berço da raça—*Caprina Européa* está nos Alpes e por essa razão foi ella denominada—*Raça alpina*.

Dos Alpes propagou-se por toda a Europa e por todos os outros continentes, cruzando-se sempre com as outras raças existentes, formando typos mestiços e mesmo em alguns paizes formando novas especies fixas.

A *raça* ou *especie alpina* penetrou egualmente no Brasil, onde cruzou-se com as primitivas raças portuguezas aqui importadas no inicio das primeiras colonias, formando hoje typos tão desordenados e tão confusos, que ao ver-se qualquer *caprino* entre nós, não se pode nem de longe conhecer a origem da sua primitiva especie.

Toda essa immensa população que povôa os Estados do norte está nestas condições, pois a ignorancia em questões zootechnicas nos seus criadores é de tal ordem, que nunca pensaram em melhorar os seus rebanhos por meio da selecção ou pela infusão de melhor sangue, de modo que cada vez se tornam mais rachiticos esses animaes, diminuindo, por conseguinte, o peso da carne e o valor da pelle.

A especie caprina européa é brachycephala, isto é, de fronte larga, excavada, com os chifres dirigidos para cima e para traz.

O seu tamanho, na media, é de 80 centimentros. A cabeça sempre forte é ás vezes desprovida de chifres, principalmente nas *cabras*. O pescoço muito longo e fino deprimido antes do garrote, o corpo estreito, o peito pouco profundo e o dorso cortante.

Ha poucos mezes o governo do Estado de Minas, quando importou alguns exemplares de raças bovinas européas, na esperança de acclimal-as no seu Estado, importou egualmente alguns exemplares da—*Especie alpina*.

Foi pena que, ao emvez desta pequena e insignificante raça não importasse as rusticas e grandes raças africanas, de que adiante falaremos, quando tratarmos desta *Especie* e das novas raças, productos de cruzamentos modernos.

RAÇA MALTEZA

Entre os cruzamentos da—*Especie alpina* com a *Especie africana* ficou, com o correr do tempo ou mesmo com o correr dos seculos, uma que se fixou muito bem e hoje quasi se constitue uma *especie* ou pelo menos uma variedade fixa, a raça *Malteza*.

E' um animal de frente e cabeça curta, fronte saliente, e acarneirada. E' uma das melhores leiteiras, podendo o seu rendimento em leite ir mesmo alem de quatro litros por dia.

A—*Malteza* é quasi sempre môcha e de pellos compridos em todo o corpo; tem as orelhas longas e pendentes, demonstrando assim a sua origem *embiana*.

E' um animal affeiçoado ás familias, tendo a importante qualidade de não roer as cascas das arvores como as laranjeiras, limoeiros, e outras; por conseguinte já não se pode dizer em absoluto que a *Cabra* seja um animal damninho.

DR. J. C TRAVASSOS.

CURA DE UMA LARYNGITE—Vejam o que diz um considerado cavalheiro, sobre as vantagens colhidas com o uso do Peitoral de Cambara' do Visconde de Souza Soares.

"Porto, 6 de Maio de 1905.—Exmo. sr. Visconde de Souza Soares.—Soffrendo ha bastante tempo de uma laryngite, resultante de uma bronchite aguda, e empregando todos os esforços para debellar este soffrimento, pois que frequentes vezes chegava a não se me perceber a voz, fiz uso de varios medicamentos receitados e de nenhum tirei resultado.

Ouvindo que o Peitoral de Cambara' era um remedio efficaz para doenças como a minha, resolvi, sem mais demora, tomal-o, e, quasi que milagrosamente, principiei a sentir consideraveis melhoras, encontrando-me hoje perfeitamente restabelecido.

Muito grato, venho, por este meio, participar a v. exa. a minha cura auctorisando a publicação d'esta minha declaração, para que todos os que soffrem sigam o mesmo caminho que eu, tomando o Peitoral de Cambara'.

Subscrevo me, etc. José Marques Pereira de Figueiredo.—Rua do Correio, 52, Porto".

(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambara', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas [Est. do Rio Grande do Sul].

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios: no Ceara': Studart & Irmão, Carvalho Fonseca & Comp.

NOTAS ARTISTICO-LITTERARIAS

No espolio de Paul Meurice encontra-se um manuscripto de Victor Hugo sobre o espiritismo, obra extremamente curiosa que demonstra que o grande poeta foi um adepto do espiritismo.

Realisaram-se sessões espiritas na ilha Guernezey, em presença dos filhos, da mulher, de Vacquerie, de Paul Meurice, de Mme Drouet, etc. Victor Hugo, por uma especie de cerebração consciente, escrevia sob o ditado de pretensos espiritos versos de uma grande belleza. Uma testemunha cita, entre outros, lindos versos de Hugo que teriam sido compostos nas seguintes circumstancias: invocam os espiritos; chega Moliere que recita nesta occasião um quarteto de valor mediocre, porém, quando querem atrapalhal-o com perguntas mediocres, desapparece e é Hugo quem responde em vez do infortunado Moliére.

***

A morte de Meurice vae precipitar a publicação de muitos trabalhos ineditos de Victor Hugo.

Os manuscriptos serão depositados na Bibliotheca Nacional de Paris, o que permittirá os pesquisadores tirarem extractos para o grande publico.

Ao lado do tratado sobre o espiritismo, veremos apparecer provavelmente, dentro em pouco, as cartas de Victor Hugo a Mlle. Drouet. Embora o poeta visse a todos os dias, não deixava de escrever-lhe; fala, nos seus bilhetes, dos homens politicos ou dos escriptores que frequentava e, algumas vezes, dá opiniões muito severas.

Coisa mais singular: Mlle. Drouet dirigia-lhe até tres cartas por dia. Essas missivas, longe de serem banaes, attingem o numero de varios milhares e, sem duvida, serão publicadas ao mesmo tempo que as do seu illustre amigo.

MARC. DORIA.

JURY

Começou hontem a primeira sessão do jury desta capital, presidida pelo illustrado dr. Luiz Fernandes, juiz de direito, occupando a cadeira do ministerio publico o distincto promotor dr. Luiz Lyra, servindo de escrivão o capitão João Clymaco.

Compareceram vinte e sete juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Francisco José da Rocha, pronunciado no art. 294 do § 2º do Cod. Penal, por ter praticado uma morte, nos suburbios desta capital, a 27 de julho de 1894.

Defendido pelo advogado dr. Manoel Dantas, o réo foi unanimemente absolvido por ter o jury reconhecido a legitima defesa.

Formaram o conselho de sentença os seguintes juizes de facto: Faustiniano Gomes de Leiros, Felinto Elysio Manso Maciel, José Doze de Moraes Navarro, Luiz Ferreira de França, João Alfredo Barbosa, Pedro Lopes Cardoso, José Eustaquio de Amorim Guimarães e Alexandrino de Goes Nogueira.

Hoje não houve sessão, por terem comparecido somente 22 juizes de facto.

Foram adiados os trabalhos para amanhan, ás dez e meia horas do dia, sendo sorteados os seguintes juizes supplentes: João Francisco Fernandes, Elpidio Galvão, Jeremias Pinheiro da Camara, Miguel Augusto Seabra de Mello, João Lyra, João Baptista de Andrade, Joaquim Damasceno de Albuquerque, Joaquim Pinheiro, Antonio José Leite e Pedro Soares de Araujo Filho.

O dr. juiz de direito multou em 5$ os jurados que não compareceram, publicando todas as multas impostas desde o primeiro dia de sessão, que são as seguintes:

Multados em 20$000, os jurados Augusto Leite, Avelino Freire, Jeronymo Camara Filho, Cyrineu de Vasconcellos, Antonio de Paula Barbosa, Joaquim Barbosa dos Santos, João Tinôco, Vicente Cicco, José Alcino e Alfredo Pereira.

Multados em 15$000 os jurados Manoel Marçal, Manoel Luis Caldas, João Alfredo Barbosa, Joaquim de Paula, Angelo Roselli, Pedro Alexandrino dos Anjos e Americo Simonetti Filho.

Multados em 10$000 os jurados Pedro Nunes de Sá, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Manoel Raymundo de Aguiar, Joaquim Torquato, Henrique Castriciano, e Miguel Barra.

Multados em 5$000 os jurados Alexandrino Nogueira, Pedro Lopes, Luiz de França, Tiburcio de Sá, Joaquim Emiliano [illegible] Amorim Guimarães e Gedeão Delfino.

OS MERGULHADORES

III

O homem se agita e a humanidade o conduz. A sciencia e a industria deram-se as mãos e depois de varias tentativas infructiferas, cada qual mais arrojada, chegaram a inventar o escaphandro, quando, em vez das preoccupações das rapidas conquistas, surgem as idéas de construcções e melhoramentos submarinos com o fim de satisfazer as necessidades tranquillas da paz.

Por meio desta machina, composta em sua parte essencial de uma vestimenta impermeavel, hermeticamente fechada, e terminada por um capacete de cobre ao qual se adaptam tubos flexiveis em communicação com uma apparelhagem que faculta o ar respiravel segundo a profundidade, consegue o homem ficar debaixo d'agua quatro e seis horas consecutivas, sem perigo de vida.

Já não queremos falar dos perigos que corriam os mergulhadores belligerantes, porque afinal ao soldado tanto se lhe daria morrer em terra como no mar, uma vez que era a morte o que elle afrontava na guerra. Mas, a que desastres estava sujeito o mergulhador pescador, querendo viver na lucta em que, uma vez succumbindo, ninguem tendia com isto a ganhar!...

Junto das esponjas, no fundo do mar, crescem umas ampolas esverdeadas, cheias de um liquido eminentemente corrosivo e que no afan da colheita o mergulhador muitas vezes esmagava entre os dêdos ou de encontro ao peito, abrindo-se-lhe logo uma chaga incuravel, e sempre crescente, que produzia-lhe a morte certa.

Nas immediações dos bancos de perolas e coraes, ordinariamente a vinte e cinco e até a cincoenta metros de profundidade, existem os grandes polvos, attingindo até o tamanho de dois metros e meio, que uma vez empolgado o homem com os seus viscosos tentaculos em abraço frenetico contra o seu peito asqueroso, só o larga no estado de cadaver.

Nas grandes profundidades oceanicas existe o *requin*, cujo nome, segundo Banêllet deriva de *requiem*, porque ao homem a quem elle ataque a unica homenagem que se lhe pode prestar é resar-lhe uma missa por alma; monstro este marinho attingindo nove e dez metros de comprimento, da familia dos Selocianos e do grupo dos esqualos. Tem o *requin* um faro extraordinario e a bocca hedionda herissada de dentes chatos, triangulares e pontudos, serrilhados nos rebordos, e na perseguição áquelle que invade o seu dominio, por mais rapida que seja a fuga, elle segue até a superficie d'agua, onde mesmo harpoado, cutilado, apunhalado, não o larga sinão partido de meio a meio, embora vá elle proprio adiante morrer.

O escaphandrista está livre destes perigos; isolado no seu envolucro, não ha faro de peixe que á surpreenda; roncando nos escapamentos do ar viciado e comprimido, ao serem abertas as valvulas, não ha monstro marinho que resista a esse *desconhecido* ataque, evitando—o geralmente.

O escaphandrista, no emtanto está sujeito a outros perigos, si não tem calma, coragem e confiança nas suas forças.

O encontro com um desses monstros submarinos mesmo lhe poderá ser fatal, como vamos ver relatando um facto que se deu com o nosso bom e sympathico Manoel Gaya.

O casamento civil EM FRANÇA

O parlamento francez discute actualmente a reforma da lei do casamento civil.

Até aqui, como succede nos demais paizes onde vigora lei identica, os nubentes nacionaes ou estrangeiros residentes em França eram obrigados a casar no regimen das leis francezas, perante o *maire* da commuma, observando no processo da habilitação os requisitos e restricções pres-

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Labim/UFRN

criptas pelo direito francez.

Tambem o casamento civil tinha a precedencia á cerimonia religiosa.

O projecto em questão estabelece para o casamento bases absolutamente amplas.

Com o fundamento de que o Estado não tem nenhum direito de intervir na instituição da familia nem nos meios de que os interessados possam lançar mão para organisal-a, visto como a união de duas pessoas por amor ou conveniencia é coisa que só a ellas interessa, o projecto, acautelando, embora os direitos da prole e da esposa, estatue que os nubentes podem habilitar-se e casar como e onde quizerem, pela religião do seu paiz de origem ou ainda por simples escriptura publica.

A unica obrigação imposta aos nubentes é o registro do casamento feito perante o official do Estado Civil, quarenta e oito horas depois da realisação da ceremonia, e jo celebrante dará uma certidão authentica do acto.

Esse projecto que parece levar um pouco longe o modo de encarar a instituição do matrimonio, tem o vivo apoio dos radicaes-socialistas e é vivamente combatido pelos moderados e clericaes.

Afinal o que se crê é que, mesmo passando na camara, o senado fará encalhar o projecto.

A Tragedia do Nyenburg

EPISODIO DOS TEMPOS COLONIAES

(Continuação)

III

Levaram dez dias em caminho, marchando com vagar, demorando-se nos povoados que encontravam e onde sempre recebiam bom agasalho: por vezes permaneciam nelles longas horas descançando e então recomeçava a orgia.

O "major" Groos torna'ra-se o chefe mais prestigioso e obedecido com grande despeito do "general" Wolmar, cuja autoridade ja' poucos respeitavam, pelo que a miudo surgiam disputas e travavam-se pugilatos.

No quarto dia de viagem Wolmar, simulando enganar-se na estrada, afastou-se do grupo principal com alguns companheiros. No tuda a sua ausencia mandaram-lhes no encalço soldados que, após grande demora, os foram encontrar acampados em uma praia, junto a' qual estavam fundeadas duas embarcações com cujos mestres ja' haviam contractado o seu transporte para Pernambuco, a' razão de cinco florins por cabeça.

Compellidos a voltarem, foi o "general" castigado com formidavel sóva e obrigado a pagar com ducados de indemnisação pelas despezas motivadas pelo seu voluntario extravio.

Pouco depois deram por falta de um outro rebelde, cujo cavallo cansa'ra, e que nunca mais foi visto nem delle tiveram noticia.

Emfim, a 2 de Setembro, chegaram a's immediações do Recife. Vinham tão estropeados que o seu primeiro cuidado foi procurarem um cirurgião para lhes pensar os pés devorados de bichos e rachados de frieiras.

Após seguiram para o Palacio das Torres a se apresentarem ao capitão general.

Estava-se então nos ultimos dias do governo de Luiz Diogo da Silva, ja' se achando aqui o seu substituto, o conde de Villa Flôr, d. Antonio de Souza Manoel de Menezes.

A' presença de ambos foram admittidos os chefes dos rebeldes, acompanhados do seu interprete, sendo acolhidos com muitas honras pelos officiaes que os suppunham gente de bem e de consideração.

Fizeram-lhes dizer que eram negociantes passageiros de um navio naufragado e pediram para ser alojados até poderem regressar a' sua patria.

Mandou o governador conduzil-os a uma grande casa, usando, porém da precaução de collocar sentinellas junto a ella e não permittir que os rebeldes saissem a' rua sem serem escoltados por soldados.

Pouco os incommodou esta medida, tão satisfeitos estavam com o successo do seu embuste; cuidaram logo em trocar dinheiro a fim de comprarem roupas, alfaias e as passagens para Lisbôa, de onde pretendiam se transportar a' Hollanda, ja' completamente esquecidos das noivas deixadas em Natal.

Emquanto, porem, assim antegozavam os deleites de um prospero futuro, no qual se viam ricos e considerados, fruindo placida e ventorosa existencia, delles se approximava a Nemesis vingadora.

Ao deixarem o "Nienburg" haviam os rebeldes forçado dous pilotos a acompanhal-os, e estes homens, guardados quasi como prisioneiros, frequentemente ameaçados de morte, se mantiveram sempre alheios aos seus desmandos e acariciando a esperança taciturna de poderem denuncial-os.

Ignorantes da lingua do paiz, não podiam tambem recorrer ao unico interprete, inteiramente devotado aos seus inimigos: por isso, chegados ao Recife, trataram cautelosamente de indagar de alguem que falasse o hollandez e por fim descobriram haver um medico, dr José de Mol, que comprehendia o flamengo.

Usando do maximo cuidado dirigiram-se certa madrugada a' sua residencia, narraram-lhe miudamente todos os successos da revolta e imploraram-lhe o seu auxilio para a entrega dos criminosos a' justiça.

O dr. Mol, não pouco surprehendido, prometteu ajudal-os, recommendou-lhes sigillo e foi sem demora communicar ao conde de Villa Flor, ja' então no governo, os sinistros precedentes dos seus estranhos hospedes.

Tomou o capitão-general as necessarias providencias e, pela meia noite, acompanhado de forte destacamento de soldados e granadeiros, pôz cerco ao alojamento dos rebeldes, que se deixaram prender sem resistencia.

Pensando e rindo

A amizade é o cimento da vida.

AMYOT.

SONETO

Aquelle que domina os ceos brilhantes,
Artifice da machina estrellada,
Ante cuja grandeza os réis são nada,
Atomo a terra, os seculos instantes:
O Deus que contra os vicios negrejantes
Pela voz dos trovões ao homem brada,
Da misera virtude atropellada
Vinga os tristes suspiros penetrantes.
Sem que o mortal com lagrimas o peça,
Juiz imparcial, juiz supremo,
Na causa do innocente se interessa,
Manda-te resurgir do horto eterno
Devorante remorso; em ti começa
O supplicio dos máos, dos máos o inferno.

BOCAGE.



Antes do casamento:

A senhorita Bertha com as mãos no queixo, os cotovellos sobre a mesa.

Paulo, contemplando-a com extase:

—Que encantador abandono!

Seis mezes depois:

Bertha na *mesma posição*.

Seu marido, olhando-a com desdem:

—Que modos, meu Deus, que modos.

TARTARIN.

OUTRO OPTIMO RESULTADO. Para ter dias felizes e gozar as horas suaves da existencia é necessario que o nosso corpo se ache são e livre de todas as enfermidades.

Leiam, leitores, a sabia opinião do distincto medico do Pará, o Barão da Matta Bacellar, doutor em medicina, commendador da Ordem da Conceição de Villa Viçosa sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto e juro em fé de meu grau, que tenho empregado na minha clinica civil e hospitalar, nas molestias broncho-pulmonares, e com optimo resultado a Emulsão de Scott.

SOLICITADAS

Ao publico e ao commercio

Declaro que a meo pedido retirei-me da "Padaria Japoneza" no dia 4 do andante e não em 5, como talvez por engano, publicou o arrendatario da mesma. Não tinha desejos de fazer a declaração supra sem haver recebido o saldo de meus vencimentos, mas, tendo o Sr. M. Teixeira, feito uma pequena declaração na qual procura offender-me, sou forçado a assim proceder. Diz o mesmo Sr. não ser responsavel por nenhum negocio que tenha eu feito em nome da casa; quanto a este ponto tenho a dizer que, si fiz alguns negocios em nome da casa foi quando empregado da mesma, os quaes foram acceitos pelo mesmo proprietario ou arrendatario. Depois de me haver retirado ainda não precisei de usar o nome d'aquelle moço para qualquer negocio que tivesse a fazer, pois, felizmente conservo o meu nome bastante limpo para fazer qualquer negocio sob a minha responsabilidade, como tambem não iria usar de um nome que para mim pouco valor tem; para prova do que digo, apresentarei, se for preciso o motivo porque fui privado de meus vencimentos, sendo porem que tenho pouco desejo de chegar a este ponto pois para satisfazer o gerente da folha preciso do que é mais necessario, isto somente *porque perdi o direito que tinha!*

Manoel Gomes.

Natal, 19 de Abril de 1906.

Temoleão Duarte de A. Maranhão

Arthur Moreira Dias e sua mulher convidam as pessôas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz desta cidade no sabbado, 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma do seu prezado sôgro e pae, TEMOLEÃO DUARTE DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, primeiro anniversario do seu fallecimento; confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 19

P. Soares —thesoureiro.

Banco do Natal

De accordo com a deliberação da Directoia, são convidados os snrs. accionistas a fazer, no praso de trinta dias de hoje contados o recolhimento da segunda entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Outrosim, são avisados os mesmos snrs. accionistas, portadores dos recibos provisorios fornecidos pelo encorporador do Banco, de que podem vir substituil-os, nos termos dos Estatutos, todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás trez da tarde.

Natal, 26 de Março de 1906.

Zozimo Fernandes.
Secretario

Troca-se por cabras optimos quartaus e mullos todas novos e gordos; a tratar na rua da Conceição n. 13.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da Praça do Recife.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, *onde* se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 ada frasco (sellado)

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

19 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados		7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sebo	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 2 a 7 de Abril

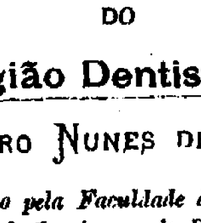
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron" "	um	1$600
Gall n	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$330
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sébo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Brasil	a 22 ou	23
Costeiro	a	28

DO NORTE

Manaos	a 19 ou	20
Beberibe	a	18
Olinda	a	25

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E EMBARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—45—

Quem sabe si nos veremos obrigados a ir até a' sua nascente ?

—Sim.... quem sabe, murmurou o sargento Marçal, e sabe Deus o que nos espera !...."

Durante o dia 20, a violencia do "chubasco" diminuiu notavelmente, com a mudança do vento, que virara ao norte. Si se conservasse d'esse lado, as pirogas poderiam aproveital-o. Ao mesmo tempo as aguas baixaram, e o rio recuperou a sua corrente normal. Os patrões Martos e Valdez declararam que se podia partir no dia seguinte, a meio da manhã.

Effectivamente, a partida effectuou-se em condições muito favoraveis. Cêrca das duas horas, os habitantes da aldeia tinham-se dirigido para a margem. O pavilhão da Venezuela fluctuava na extremidade do mastro de cada piroga. A' prôa da "Maripare" estavam de pé Miguel, Philippe e Varinas, que correspondiam com saudações aos vivas dos indigenas.

Em certo momento, Miguel, voltando-se para a "Gallinetta" disse n'um tom de bom humor :

—Boa viagem, senhor sargento !

—Boa viagem, senhor,—respondeu o velho soldado— porque se fôr boa, para os senhores....

—Ha de sel-o para todos,— accrescentou Miguel—, visto que a fazemos juntos !"

As "palancas" foram apoiadas contra a margem, as velas içadas em bloco, e os dois barcos, levados por uma linda briza, tomaram o meio do rio, ao ruido dos ultimos vivas.

VI

DE ILHAS EM ILHAS

O percurso do médio Orenôco principiara. Que longas horas, que monotonos dias a passar a bordo das pirogas ! E que atrasos, n'um rio na realidade tão pouco proprio para uma navegação rapida ! Essa monotonia não existia, por certo, para Miguel e para os seus companheiros. Enquanto não chegassem ao confluente do Guaviare e do Atabapo, fariam obra de geographos, completariam o conhecimento hydrographico do Orenoco, estudariam a disposição dos seus affluentes tão numerosos como as suas ilhas, levantariam a planta dos seus raudaes, rectificariam, emfim, os erros, que ainda manchavam a carta d'aquelles territorios. O tempo passa depressa para os sabios.. que procuram saber ainda mais !

Era talvez para lamentar a opposição do sargento Marçal a que a viagem se affectuasse n'um só e mesmo barco, porque as horas teriam parecido menos interminaveis. Mas, nesse particular, a intransigencia do tio fôra absoluta e, de resto como se o contrario fôsse impossivel, o sobrinho não fizera a menor observação a tal respeito.

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—46—

O mancebo teve de contentar-se com ler e reler a obra do seu compatriota, tão precisa, em summa, sôbre tudo o que diz respeito ao Orenoco, e não poderia ter achado melhor guia do que o célebre viajante francez.

Quando a "Maripare" e a "Gallinetta" chegaram ao meio do rio, avistaram-se os cerros, que encrespavam a superficie das planicies vizinhas. Na margem esquerda, ao pé das collinas graniticas, começou-se a distinguir, cêrca das onze horas da manhã, um grupo de choupanas. Era a aldeia de Cabruta, composta de umas cincoenta palhotas e de tantos habitantes quantos, pouco mais ou menos, esse número multiplicado por oito. Ahi os mestiços substituiram os indios Guamos, actualmente dispersos, indigenas cuja pelle é mais branca do que a dos mulatos. Entretanto, como corria a estação das chuvas, o sargento Marçal e João de Kermor puderam ver de bem perto alguns d'esses guamos, que, n'essa época, veem pescar nos seus barcos de casca de arvore.

Como o patrão da "Gallinetta" falava o hespanhol, João fazia-lhe repetidas perguntas, a que Valdez respondia da melhor vontade. A' noite, tendo-se a falca approximado da margem direita, Valdez disse a João.

—Alli é Capuchino, uma antiga aldeia ha muito abandonada.

—Tenciona passar por la', Valdez ? perguntou João,

—E' indispensavel, porque o vento vae cahir com a noite. Demais, no Orenoco só se navega de dia, por prudencia, porque os canaes mudam com frequencia, e é preciso ver bem para se dirigir o barco.

De facto, os barqueiros teem por costume amarrar os barcos todas as noites nas margens do rio ou das ilhas. Foi por isso que a "Maripare" veiu fundear junto da margem de Capuchino. Depois da ultima refeição, em que figuraram alguns peixes da especie das douradas, comprados aos pescadores do Cabruta, os passageiros das pirogas adormeceram n'úm profundo somno.

Conforme prognósticara o patrão Valdez, a briza cahira n'as primeiras horas da noite, mas tornou a soprar ao nascer do dia, mantendo-se do nordeste. As velas fôram, pois, içadas e as duas falcas, tocadas de vento em pôpa, subiram o rio sem difficuldade.

Defronte de Capuchino, abria-se a' foz do Apurito, um braço do Apure. O delta d'este poderoso tributario mostrou-se d'ahi a duas horas. Era por esse affluente que o "Simon-Bolivar," depois de ter deixado Caicara, avançava através dos territorios da Columbia, limitados a oeste pelos Andes.

A proposito, Miguel perguntou aos seus dois companheiros por que, em summa, não seria o Apure o Orenoco, de preferencia ao Atabapo ou ao Guaviare. "Ora, deixe-se d'isso !" respon-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] RIO GRANDE DO NORTE. N. 84

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 20 de Abril de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 18

OFFICIOS

Ao sr. dr. Vencesláu Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Attendendo ao vosso pedido incerto em telegramma de hontem, remetto-vos um exemplar dos ultimos relatorios das repartições do Estado, nos quaes encontrareis as indicações a que vos referis.

—Ao sr. dr. M. Buarque de Macedo, gerente do Lloyd Brasileiro.

Pelo vosso officio de 31 de Março ultimo, fiquei sciente de haverdes, em virtude do decreto n. 5903 de 23 de Fevereiro do corrente anno, iniciado os serviços de navegação do Lloyd Brasileiro, sob a firma de M. Buarque & C.

—Ao sr. Inspector do Thesouro.

A' vista dos documentos juntos mandai entregar ao administrador das obras publicas, major Theodozio Paiva a quantia de 674$760, sendo 271$880, para acquisição de material e 402$880, para occorrer a despeza effectuada durante a semana de 9 a 14 do corrente com pessoal empregado nos reparos das referidas obras.

—Ao mesmo:

Recommendo-vos que aos presidentes das Intendencias Municipaes de Flores e Patú mandeis entregar, a cada um, a quantia de 150$000, a que têm direito os professores de instrucção primaria dos referidos municipios durante o trimestre de Janeiro a' Março ultimo.

Secretaria de Policia

ABRIL

Dia 10

Os cidadãos José Christino de Medeiros e José Thomaz de Vasconcellos, no dia 2 do corrente, fizeram a promessa dos cargos de subdelegado de policia e 3º supplente do districto de Pureza, do municipio de Touros, conforme communicaram a esta Repartição em officios da mesma data, tendo o primeiro assumido o exercicio das respectivas funcções.

Dias 11, 12, 13, 14 e 16

Nada occorreu.

Dia 17

Em telegramma de ante-hontem datado, communicou o delegado de policia do Açú haver capturado no dia 14, no logar "Arapua" do municipio de Sant'Anna do Mattos, o criminoso de morte José Gabriel, de que se tratou em parte de 22 de Março ultimo.

—Por acto desta data, foi nomeado o cidadão Francisco Joaquim do Nascimento para o cargo de 2º supplente do subdelegado de policia do districto de Ponta Negra, que se achava vago.

Dia 18

O cidadão José Joaquim Fernandes de Azevêdo participou em officio de 14 do fluente haver, nesse dia, prestado o compromisso legal e assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Santo Antonio.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 20

—

A sessão de hontem do Senado Federal foi presidida pelo sr. Joaquim Murtinho, sendo sorteados para a commissão que tem de dar parecer sobre as eleições de 30 de Janeiro os senadores Rosa e Silva, José Metèllo, Manoel Duarte, Herculano Bandeira, Pedro Borges, Martinho Garcez, Urbano de Gouveia, Bueno Brandão e Coelho Lisbôa.

Levantada a sessão, reuniu-se a commissão sorteada, sendo eleito seu presidente o senador Rosa e Silva.

—

O senador *R*osa e Silva distribuiu as eleições da Capital Federal, Minas Geraes e São Paulo ao sr. Manoel Duarte; as do Amazonas, *P*ará e Maranhão ao sr. Urbano de Gouveia, as do *R*io de Janeiro e Espirito Santo ao sr. José Metéllo, as do Ceará, *P*ernambuco e Alagoas ao sr. *B*ueno Brandão; as do *P*iauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba ao sr. Pedro Borges; as de Sergipe e Bahia ao sr. Herculano Bandeira; as do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul ao sr. Martinho Garcez e as de Matto Grosso e Goyaz ao sr. Coelho *L*isbôa.

—

A commissão dos cinco da Camara dos Deputados trabalhou hontem atè à noite, considerando liquidos 181 diplomas e adiando a solução das duplicatas de Matto *G*rosso e Espirito Santo.

Falta o exame de 23 diplomas.

*F*oi reformado o marechal Leite de Castro, sendo graduado neste posto o general de divisão Pires Ferreira. Foram ainda promovidos: a general de divisão, o de brigada *L*uiz Antonio de Medeiros; a general de brigada o coronel Bellarmino de Mendonça.

WASHINGTON, 20

—

Houve violentissimo terremoto na California, durando 3 minutos e causando innumeros desmoronamentos e diversos incendios que lavraram quarteirões inteiros.

As victimas são calculadas em mais de mil.

A cidade S. *F*rancisco foi quasi totalmente destruida e a de S. José ficou muito damnificada.

O phenomeno repercutiu em todo o continente.

OBRAS DO PORTO

Continuaram hontem os serviços da barra.

Durante a enchente e no preamar da maré, funccionou o pilão de uma tonelada sobre o cabeço de coral da Baixinha, que, após quarenta golpes parece ter cedido, o que se não pode affirmar por hora porque a agitação do mar e as fortes correntezas peculiares ao logar illudiram naturalmente os effeitos da sondagem.

Durante a vasante funccionou a draga de cofre dobradiço, que extrahiu diversos destroços do navio, de mistura com areia, e diversos pedaços de pedra (lagêdo) alguns de sessenta e oitenta centimetros, e todos recentemente quebrados.

Por diversas vezes o cofre da draga, como já se dera ante-hontem, firmara-se em qualquer coisa, pau ou pedra, difficil de arrancar, sendo necessario, para não comprometter o apparelho, que o engenheiro-chefe mandasse abrir de novo o cofre, fazendo-o descer nas proximidades.

Recomeçou tambem hontem o seu serviço a draga de succão, indo despejar ao norte, no lamarão, a tres milhas mais ou menos da costa, tres cargas de areia, cubando duzentos e setenta e cinco metros, dragada nas immediações das duas boias que balisam a entrada nas margens do canal.

Dissemos o sr. engenheiro-chefe que a falta de apparelhagem mais aperfeiçoada e completa torna o trabalho moroso e caro. Assim, por exemplo, ao passo que, com o pilão de uma tonelada e uma queda maxima de dois metros, o mais que elle tem conseguido ali em dia de trabalho é dar cento e poucos golpes, com um pilão de Lobnitz e a sua apparelhagem adequada, de dez toneladas e dez metros de queda se conseguiria dar em dez horas de trabalho mil e quinhentos golpes, que reduziriam facilmente a pedra da Baixinha a arcia grossa, que ou sairia barra a fora na vasante, ou seria extrahida facil e rapidamente pela draga de succão, que, mais de uma vez, tem enchido o seu deposito de cento e vinte e cinco metros cubicos em dez minutos. Um apparelho destes, porém, custa 120.000$ mais ou menos, e a consignação especial obtida para o serviço extraordinario de arrazamento da Baixinha foi apenas de 30.000$. Em todo caso, esse serviço deverá melhorar em andamento e economia de julho em deante, quando dissemos o dr. Simões esperar receber um pilão de cinco toneladas e cinco metros de queda e um guindaste da mesma força, ao qual pretende adaptal-o, montando os dois apparelhos sobre o pontão "Lauro Müller," que está sendo construido no estaleiro do sr. Felippe Benicio, nesta capital.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Mathilde Barretto, filha da exma. sra. d. Ignez Barretto.

—A pequena Maria, filha do nosso digno amigo e correligionario, major Francisco Salgado Maranhão.

—O pequeno Francisco de Castro Nindé França.

O deputado oriental sr. Herrera, em longo artigo na *Democracia*, protesta contra a pretenção da Republica Argentina de querer subordinar o Uruguay para acompanhal-a em sua attitude relativamente ao Congresso pan-americano.

Reputa inutil a doutrina de Drago, applaude a de Monrôe e diz que imitar a Argentina seria um acto de insensatez do governo, acto que este não praticará.

O governo americano augmentou o numero dos seus delegados ao Congresso pan-americano, nomeando os srs. William Polk e Charles Aycok, ex-governador das ilhas Carolinas.

A imprensa de Berlim continua a tratar do incidente italo-germanico resultante da conferencia de Algesiras. Por esse motivo o imperador Guilherme não irá mais, como pretendia, aos portos do Mediterraneo, a fim de evitar o encontro com o rei Victor Emmanuel.

A *Frankfurter Zeitung* considera dissolvido o pacto da triplice-alliança.

Asseveram pessoas bem informadas que o dr. Pereira Passos continuará na prefeitura depois de 15 de novembro, por entender o dr. Affonso Penna ser de muita responsabilidade entregar a outrem a administração do Districto Federal.

Acredita o presidente eleito que as glorias ou os desastres dos grandes emprehendimentos da actual prefeitura devem caber a quem os iniciou, arriscando as finanças do municipio.

A imprensa de Santiago do Chili qualifica de quixotesca a attitude da Republica Argentina não querendo representar-se no congresso pan-americano.

O escriptor e agitador russo Maximo Gorki foi expulso do hotel *Belle Claire*, em Nova York, por se haver hospedado alli com sua amante.

Foi isto exigido pelas numerosas familias hospedadas n'aquelle estabelecimento.

Os jornaes de Berlim mostram-se impressionados com o estado das relações entre a Allemanha e a Italia.

Tem sido muito commentado em Lisboa o caso de rebeldia a bordo dos cruzadores *D. Carlos* e *Vasco da Gama*. Alguns jornaes lisbonenses dizem [illegible] insubmissão militar.

Sabemos haver prestado exame do primeiro anno de direito na Faculdade do Recife o nosso jovem conterraneo Abmer Britto, filho do nosso amigo e correligionario, capm. Pedro Paulo Pereira de Britto, aquem felicitamos.

Recebemos a seguinte communicação:

Secretaria do Gremio Litterario "José de Alencar"

Macahyba, 9 de Abril de 1906.

Illm°. Sr. Redactor

De ordem do sr. Presidente, tenho a honra de communicar-vos que em 18 do mez p. p. foi fundado o Gremio Litterario "José de Alencar" e installado nesta data, ficando assim composta a sua Directoria que tem de funccionar no primeiro periodo social:

Presidente,—Octavio Garcia
Vice-presidente Jeronymo Pinheiro
1º Secretario—Nestor de Mello Pinto
2º Secretario—Carlos Gomes
Orador—Theodoro Pinheiro
Vice-orador—Antonio Patricio
Thesoureiro—Francisco Geraldo
Procurador—Roque Pessoa

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e elevada consideração.

1º Secretario,
Nestor de Mello Pinto

MUTILADO PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas — Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer só trate das reproducções.

OS MERGULHADORES

IV

Promettemos no artigo anterior contar uma aventura do escaphandrista que actualmente mergulha no nosso porto illustrando assim com um exemplo a historia dos perigos a que tambem estão sujeitos estes mergulhadores modernos

Contaremos duas que lhe sobrevieram depois que, das obras do melhoramento da barra do Porto passou a trabalhar no Brasil: uma no esteiro do Recife, outra na costa norte de Pernambuco. De ambas essas enrascadas elle só escapou por causa da sua calma e de sua bôa reflexão.

Costumam a dizer espirituosamente os sertanejos que neste mundo, alem da chuva, o homem só precisa de tres cousas para caminhar desassombradamente: vontade como dez, coragem como vinte e paciencia como trinta. Um escaphandrista deve possuir todos esses requisitos. E por possuil-os é que o sr. Manoel Gaya mais de uma vez tem escapado da morte.

De uma feita, tratava elle de preparar para por a nado uma barca que havia-se submergido encostada aos recifes no porto interno da capital pernambucana, onde é muito fundo. De repente, escurece o local e elle é obrigado a suspender o trabalho. Ergue-se, olha para cima: espessa massa estava lhe vedando a luz reflectida do sol; affirma-se e verifica ser um enorme peixe.....

Era o caso de esperar que o importuno visitante se desalojasse daquelle logar no seu pacifico passeio submarino. E a isto se dispunha o escaphandrista... Mas o peixe vae descendo e começa a pesar sobre o seu capacete de cobre ao qual se encostàra. Então, ou morrer esmagado, ou morrer asphyxiado uma vez partido o tubo de ar, ou luctar pela vida! O sr. M. Gaya tomou este ultimo alvitre temeroso em tão perigoso meio; amarrada na cintura a corda de guia da escada, saca do punhal com a mão direita, pega a valvula de escapamento do ar com a mão esquerda, e num movimento combinado abre esta valvula do capacete e fisga com o punhal o ventre do enorme peixe que, espavorido pela dor e pela roncaria do ar borbulhante, foge dalli; mas não sem dar uma grande rabanada na camada liquida em que estava e que, pelo movimento reflexo da onda assim formada atira o sr. M. Gaya de cambalhota no chão. Felizmente os tubos e cordas não se tinham enrascado e o escaphandrista conseguiu apanhar a escada e subir logo depois, encontrando os seus auxiliares lividos e tremulos, pois que tinham percebido que alguma cousa de extraordinario passava-se no fundo do mar.

A outra aventura deu-se em Ponta de Pedras, por occasião do naufragio do vapor *Copernicus*.

Contractado para examinar e prevenir a avaria, mergulhou o sr. Gaya nesse perigoso logar. O vapor tinha batido com a pôa num cabeço sobre o qual montára indo com a pôpa ao fundo. Por baixo passava o mar descendo em rapido declive. Era preciso iniciar o trabalho de salvação e elle começava a desengraçar a patola de uma ancora, quando o movimento reflexo de uma onda arrebentando superficialmente, atiraso, por baixo da quilha, do logar mais alto em que estava para o lado de terra, que era excepcionalmente mais fundo. Elle dá o signal de que o icem, porem sente que ao mesmo tempo que a corda de salvação o puxa, o tubo de respiração, preso em algum cabeço, distende-se em termo de partir se. Era preciso subir do ponto mesmo em que cahira. Que fundo exacto haveria; de que extensão de tubo de respiração, que não conseguira desenrascar, poderia dispor?!...

Pensando assim, o escaphandrista resolve cortar a corda de salvação com o punhal. Desprende-se de todos os pesos, inclusive os sapatos, fecha a valvula de sahida do ar no capacete e, infladas as roupas sente-se subir de pernas para cima. Pode respirar. Perto da superficie d'agua, sente se parar e percebe que o tubo de ar, que era curto, vae partir-se. Então o sr. M. Gaya agita desesperadamente os pés. Sente-se agarrado e guindado. O tubo de ar resiste e elle corta-o. Asphyxia-se quasi...

Quando de novo voltou a si, sentindo o ar benefico da athmosphera bafejar-lhe as faces, respirando livremente a grandes haustos, viu que estava deitado numa jangada e que os seus auxiliares cereavam-no com as lagrimas nos olhos.

Uns pescadores que se entregavam á sua faina na visinhança da pedra do lado de terra e que elle havia observado antes de mergulhar, tinham no salvo. Surprehendidos pela estranha agitação da agua, desconhecendo o *monstro* marinho que lhes surgia, atiraram-se a elle agarraram-no e sus, end- ram no pelos pés.

Troca-se por cabras optimos quartaus e mullos todas novos e gordos; a tratar na rua da Conceição n. 13.

A CHRONICA

Do nosso brilhante collega "A Provincia do Pará," de Belém, transcrevemos, *data venia*, a seguinte interessante chronica:

«O *Republique Française*, n'um artigo do seu collaborador o senador Meline, diz que a conquista pacifica do Brasil pela Allemanha é uma simples questão de tempo.

De resto já nem a Allemanha se dá mais ao trabalho de dissimular a sua obra de absorpção nem as suas vistas definitivas.

O senador Meline terminou dizendo que a força de absorpção é tal que os brasileiros, lentamente expropriados, despojados dos seus bens nem mais têm coragem para oppor alguma resistencia e assistem impassiveis á obra de sua desnacionalização.»

Antes de mais nada devemos emittir, com lisura, a nossa opinião sobre esta descompassada creatura que nos surde á frente, assim inopinadamente, e esmaga-nos com esses pulverizadores conceitos. E a nossa opinião é esta: o sr. Meline, senador, que nem ao menos é parente ou adherente do inventor do celebre explosivo chamado melinite, é isto—o que seria uma gloria para elle—, nem mais nem menos: ou um idiota ou um desprezivel ignorante.

Acceitamos a segunda hypothese que, em questões geographicas, é a cravoira commum na França, que se jacta, aliás, do ser a metropole intellectual do mundo. E fazemol-o porque já nos foi dado o dissabor de lêr em livros escriptos por scientistas francezes tolices d'esta quilate: «São Paulo, pequena cidade nos arredores do Rio de Janeiro». «Buenos-Aires, capital do Brasil». De resto, toda gente sabe que na França é uma questão de patriotismo só saber a lingua franceza e só conhecer a geographia dos departamentos francezes. O mais é exquisitice brudita a que só se abalançam uns quantos lettrados excentricos.

Mas admittamos, sem a acceitar, a hypothese da absorpção vehiculada pela Allemanha. Onde se dá ella? Em dois Estados, Parana e Santa Catharina, que, por signal, não são dos primeiros entre os demais membros da Federação? A verdade é que nem alli se dá essa falsa e sonhada absorpção. Os paranaenses e os catharinenses resentem-se naturalmente da influencia germanica, graças ao forte elemento teutonico de que se acha eivada a sua sociedade. Porém d'ahi a observar-se a absorpção a distancia é infinita—mesmo porque esse phenomeno sociologico é absurdo sem o concurso de seculos consecutivos: só um cerebro estragado pelos requintes dos vicios parisienses póde conceber, após os vapores orgiacos de uma noite insomne, tão extravagante proposição.

Seria curioso que um paiz de 22 milhões de habitantes, vasto, riquissimo, onde o patriotismo tem sido contenas de vezes posto á prova, estivesse á mercê das ambições idiotas do imperialismo europeu, esboçado por entre a estupidez alcoolica d'um sr. Meline, que traduz brilhantemente a estructura moral d'esse povo futilissimo e ridiculo que soffreu a lição tristissima de Sedan. O senador Meline é uma synthese, caricata, é certo, mas é uma synthese.

Ajuizamos justiceiramente da Allemanha e temos que ella jamais alimentou velleidades de tal jaez—como acaba de provar inilludivelmente com as satisfações cabaes que nos deu pelo incidente de Itajahy, cuja solução deixa n'um grotesco destaque as asserções do sr. Meline. Mas convenhamos que através das aspirações teutonicas luzisse o desejo de implantar o seu predominio n'este liberrimo trecho sul-americano... Os semi-barbaros que repelliriam á bala os philauciosos representantes de potencias estrangeiras que pretendessem, a titulo de protecção aos seus patricios, desembarcar no Rio de Janeiro em 1893, saberiam escorraçar, a tacape e a faca, qualquer tentativa cavillosa de desnacionalização—pacifica ou violenta...

E, se não, experimentem os poderosos..

Corrigenda

Na publicação solicitada desta folha, de hontem, firmada pelo sr. Manoel Gomes, em vez de—*4 do andante e não 5*, como está,—leia-se: em 8 e não 4, que é como estava no original.

Padaria Japoneza

A Padaria "Japoneza," no mez seguinte, de maio, distribuirá os seguinte premios com os seus freguezes:

1º	Premio	10$
2º	"	5$
3º	"	5$
4º	"	5$
5º	"	5$

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS*.

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si*.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica*.

NATAL

Tratos á bolo

N. 19

ENIGMAS

I

Que moço audaz!
Como se faz
"Feio e ruim
Um livro assim?...."
P'ra não ser tolo
Chegue se ao bolo

Onde esta' a palmatoria?

II

Com duas lettras somente
Nenhuma dellas vogal,
Quiz dar nome a uma planta,
Ja' se viu tolice egual?

DR. BRAZ TISANA.

N. 20

CHARADAS

I

2—2—O cavallo do marechal de Turenne subiu a colina desta região da Italia.

II

2—2—De uma villa do Para' trouxe um passaro e um peixe.

III

1—2—Que peso tem este fructo! vale bem uma moeda de prata.

IV

2—2—Grande numero de senhoras matou sem auxilio de armas um leão furioso.

V

3—2—Ha uma região em que a mulher não cospe.

POLYDO.

N. 21

LOGOGRIPHO

(EM ABRACADABRA)

5, 3, 1, 11, 7, 2, 3, 4, 8, 1, 2
3, 2, 6, 8, 1, 8, 9, 5, 2, 3
8, 9, 4, 5, 9, 4, 11, 9, 2
3, 5, 9, 5, 3, 1, 2, 7
2, 7, 6, 8, 2, 4, 10
1, 6, 8, 3, 5, 3
4, 5, 3, 4, 11
10, 2, 7, 11
5, 9, 11
8, 2
11

Da mulher que vae sobre esta figura
Quer-se as plantas do sitio destruir,
Por um louco projecto—idéa escura
De juiz, governador, talvez vizir;
Mas, sendo essa mulher fulgente estrella,
Volve os olhos com impavida altivez,
E firme deste modo vamos vel-a
No circulo luminoso que uma
De Boréas o Orythia o amado...
Para uma das filhas de Atlas fez,
Seguindo sempre de seu pae o trilho

CONCEITO

Sou pequeno, quasi "anão",
No ar formado de vento,
Chimera, projecto vão,
Com o que não me contento.

3—4—906.

A. BRUNO.

DECIFRAÇÕES

[DO N. 46)

PROVERBIO: N. 15, de dr. Braz Tisana, quem bem as faz, melhor as paga.

CHARADA: N. 16, de A. Bruno, M-Mãe—Marra—Ira—A.

DR. CHIQUINHO.

SOLICITADAS

ENCARREGADAS DOS FESTEJOS MARIANOS NA EGREJA DO B. JESUS DAS DORES

1ª dezena

D. D. Amelia de Carvalho Duarte, Maria de Barros Garcia, Maria Adelia de Lyra, Georgita Vieira, Maria Luiza de Amorim Garcia, Alice Bigois e Beatriz de Mello.

2ª dezena

D.D. Francisca de Vasconcellos, Candida Lucinda de Paula, Maria do Carmo Ferreira, Dacia Carneiro, Maria Augusta de Lyra, Ignez Alves Pereira e Maria da Conceição Ferreira.

3ª dezena

D.D Francisca Ferreira de Loyolla, Maria Joaquina de Paiva, Antonia Carmen de Amorim Garcia, Maria Carneiro, Anna Lustosa, Maria do Carmo e Rosa Damasceno.

O dia da festa ficará a encargo das tres dezenas.

Natal, 20 de abril de 1906.

Pe. JOSÉ NEVES DE SA'.

O depoimento da amasia de Rio Preto

Com o titulo acima, acabo de ler n' "A Provincia" de 10 de Abril do corrente anno *uma publicação solicitada*, na qual o senhor major Mariano Rodrigues Lauriano, Delegado de Policia em um dos termos do visinho Estado da Parahyba, procura por *entrelinhas* inquinar de falsidade o depoimento aqui prestado pela amasia do bandido *Rio Preto*.

Não tenho a honra de conhecer o sr. major Mariano, não sei si é alto ou baixo, gordo ou magro, moreno ou claro, si occupa ou não posição saliente no seio da politica parahybana; apenas pela primeira vez vi o seu nome pronunciado pela amasia de *Rio Preto*, quando foi aqui interrogada por mim, no caracter de auctoridade policial, e em presença de diversas pessoas, que tambem não teem a honra de conhecer o senhor major Mariano.

Já se vê pois, que nenhum interesse havia, para que se fizesse carga contra o senhor major Mariano, procurando-se acceitar o depoimento da referida amasia de *Rio Preto*,

MUTILADO PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

como o quiz entender o mesmo senhor major, na publicação a que me vou referindo.

Aqui, senhor major, ainda se costuma guardar decoro a essas cousas.....e Deus me perdôe si vou offendel-o, dizendo que Anna Maria da Conceição, amasia de *Rio Preto*, affirmou ainda cousas peiores do posliciamento de sua senhoria..... Por exemplo : ...disse a referida amasia, que nas cartas que sua senhoria escrevia ao celebre cangaceiro Antonio Silvino, avisava sempre a partida ou outro qualquer movimento de forças, que em perseguição do grupo desse bandido, sahiam dos quarteis do revdmo senhor Padre Walfredo.

Não é optima esta maneira de policiar, senhor major ?...

Com certeza dirá o senhor major que não consta do depoimento em questão o que venho de affirmar.

Isto é verdade ; mas, foi dito pela amasia de *Rio Preto*, e depois de lavrado o auto, em presença de dez ou doze pessoas, que como já disse, não teem a honra de conhecer o senhor major Mariano.

Nada tenho a ver que *Rio Preto* não confirmasse o depoimento de sua amazia : pode ser que ella tenha fallado averdade,.....o que assegurO porém, ao senhor major, é que uma palavra de mais não foi escripta no referido depoimento, sem que fosse pronunciada pela companheira do já mencionado *Rio Preto*, que até disse conhecer muito sua senhoria.

Deus hade perdoar ao senhor major Mariano, si effectivamente protegia os cangaceiros da Parahyba.

Quando aqui foi preso *Rio Preto*, immediatamente levei o facto ao conhecimento do dr. Chefe de Policia deste Estado, como me cumpria fazer, e fiz remetter o mesmo bandido para a cadeia da capital, afim de aguardar alli o competente destino, ficando a sua amasia n'esta villa, pelo espaço de quatro dias.

Sabendo que esta fizera algumas declarações na casa em que se achava, mandei chamal-a para responder a um auto de perguntas, isto na sexta feira, 23 de março findo.

Depois de responder ao auto de perguntas que remetti ao dr. Chefe da Policia, disse a amasia de *Rio Preto*, que n'aquelle mesmo dia seguia para *Guarabyra*, Estado da Parahyba, no trem que aqui passa a uma hora da tarde, o que effectivamente se verificou

Nesse mesmo dia 23 de Março e pelo trem que havia seguido a amasia de *Rio Preto*, recebi um officio do dr. Chefe de Policia, no qual se me recommendava que não só ouvisse a referida amasia de *Rio Preto*, em autos de perguntas, como tambem que a tivesse sempre debaixo de vistas.

Ora, não estando mais nesta villa a tal mulher immediatamente communiquei ao mesmo dr. Chefe de Policia, que esta se havia retirado para Guarabyra,

Eis o facto tal como se deu, senhor major.

Não ha nenhum interesse n'este Estado, que a amasia de *Rio Preto* deixe de ser novamente interrogada, como pretendeu o senhor major Mariano.

Deus ha de ser servido qne ella appareça, para assim ficar lavada a culpa do senhor major.....a quem só tenho desejos de ser util.

Quer o senhor major, a prova do que affirmo ?

Pois bem : a amasia de *Rio Preto*, não se evadiu, seguiu d'aqui calma e publicamente para Guarabyra e a 8 ou 10 dias achava se alli no logar "Boqueirão", em casa de uma tia ou cousa que o valha, aguardando noticias do 'seu *amante*, para poder então seguir em procura do "Fagundes".

Ahi pode o senhor major ouvil-a si assim quizer, e não se julgar suspeito para tal fim.....

Na qualidade de Delegado de Policia, senhor major, cumpri o meu dever e espero que sua senhoria não condemnará o meu procedimento.

Sou inteiramente indifferente á politica da Parahyba, senhor major, rasão pela qual não entendi e deixo de responder aos demais topicos da sua publicação.

Não sei mesmo de quem se trata, nem que alguem tivesse enviado ao benemerito governador do seu Estado, a copia do auto de perguntas feito a amasia de *Rio Preto*.

Em toda esta embrulhada, só tenho um desejo, senhor major :

E' que faça-se a luz nesta questão e que a verdade permaneça acima de tudo, ficando remida a culpa que por ventura possa ter o senhor major Mariano.

Ao terminar a sua publicação, sua senhoria deu-me a entender que gosa de prestigio na politica dominante em seu Estado ; que Deus o conserve.....

Si encommodou-se com o depoimento da amasia de *Rio Preto*, suspeitando que vá diminuir o seu prestigio politico, engana-se : o Governo de sua terra é bem catholico e o catholicismo ensina : *os arrependidos são os que se salvam* ; isto no caso de ser verdade o que affirmou a amasia de *Rio Preto*.

Não sendo verdade o senhor major Mariano não tem de que se queixar.

Goyaninha, 19 de Abril de 1906.

Manôel Ottoni d' Araujo Lima.

Temoleão Duarte de A. Maranhão

Arthur Moreira Dias e sua mulher convidam as pessôas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz desta cidade no sabbado, 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma do seu prezado sôgro e pae, TEMOLEÃO DUARTE DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, primeiro anniversario do seu fallecimento ; confessando-se agradecidos aos que compareceram.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikei por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais procurada das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados : Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos : Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba o Rioe rte--
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica dó Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica ;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares ;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios ;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 ada frasco (sellado)

PÁGINA MONCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

20 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libras	14$826
Shillings	$744
Penny	$061
França	$588
Marcos	$722
Dollar	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k.	por	6$000
Algodão do sertão	" "	"	7$000
Assucar bruto	" "	"	$600
" de usina	" "	"	4$000
Couros salgados		"	7$000
Pelles de carneiro,	uma	"	$700
Pelles de cabra,		"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	300
Carne de sol	"	1200
Carne de sol superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	100
Cebolas	"	100
Alho	maço	30
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa	garrafa	60
Azeite doce	"	1$000
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha		100
Feijão mulatinho		100
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata inglesa	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Rolito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moreno	"	1200
Matto em folha	"	1500
Matto em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

A Semana de 2 a 7 de Abril

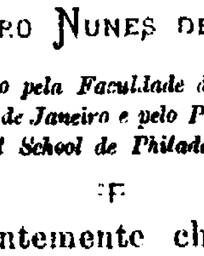
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	9$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cavado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Chapéos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Ferro	um	1$500
Gallo	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$100
Pelles de cabras	uma	$100
" de caruciros	"	$100
Polo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sebo	k.	$400
"	"	1$400
Toucinho		
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, gonipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS MEZ DE ABRIL DO SUL

Brasil	a 22 ou	23
Costeiro	a	28

DO NORTE

Beberibe	a	18
Olinda	a	25

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hv te-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E EMBARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D'ASEVEDO

—47—

deu Philippe. Como se o Apure pudesse ser mais do que affluente de um rio, que mede n'este ponto cêrca de tres mil metros de largura!"....

—E não são as suas aguas turvas e esbranquiçadas, exclamou Varinas, ao passo que estas, desde Ciudad Bolivar, são claras e limpidas?

—Fica entendido, disse Miguel sorrindo, e ponhamos o Apure fóra do concurso. Encontraremos ainda muitos outros concorrentes no nosso caminho.

O que Miguel poderia ter dito, é que, em todo caso, o *Apure* banha "llanos" muito mais ricos do que os do Orenoco e que parece ser a sua verdadeira continuação para oeste, entanto que este faz um angulo n'aquelle sitio e corre do sul, desde San-Fernando. E' n'um comprimento de quinhentos kilometros, quasi até Palmirito, que os barcos a vapor, que não podem aventurar-se para cima da sua foz, seguem o curso d'esse rio. Com justiça se lhe deu o nome de "rio dos "llanos" essas vastas superficies aptas para todas as culturas, tão felizmente dispostas para a creação do gado, e que encerram a população mais robusta e mais laboriosa da Venezuela central.

Convém tambem notar—e João póde verifical-o com os seus proprios olhos—que os crocodilos abundam n'aquellas aguas espessas, que lhes permittem approximar-se mais facilmente da prêsa. Alguns d'esses sauricos monstros vieram brincar a poucos pés da "Gallinetta." Com um comprimento de mais de seis metros, esses gigantes da especie dos crocodilos são numerosos nos tributarios do Orenoco, emtanto que os jacarés dos rios dos "llanos" são de tamanho inferior.

A uma pergunta, que João lhe fez, o patrão Valdez respondeu:

"Nem todos esses animaes são perigosos, e alguns ha—entre outros os bravos—que nem mesmo atacam os banhistas. Quanto aos "cebados", isto é, aos que já' provaram carne humana, esses até seriam capazes de se lançar aos barcos, para os devorarem!.

—Pois que venham para cá'! exclamou o sargento Marçal.

—Melhor será' que não venham tio, respondeu João, apontando para um desses enormes e temerosissimos animaes, cujas maxillas se abriam e cerravam com grande ruido.

Mas não são só os crocodilos que infestam as aguas do Orenoco e dos seus affluentes. Encontram-se n'elle tambem os caribas, peixes de tão grande vigor que de um empuxão quebram os mais fortes anzoes, e cujo nome, dirivado do de Caraiba, quer dizer cannibaes aquaticos. São tambem para recear as raias e as enguias electricas. Providas de um apparelho assás complicado, matam os outros peixes com descargas, que o homem não supportaria impunemente.

Durante esse dia, as falcas costearam algumas ilhas, ao longo das quaes a corrente era mais rapida, e por uma ou duas vezes foi necessario empregar a "espilla," fixada a solidas raizes de arvores.

Ao passar em frente da ilha Verija de Mono, eriçada de massiços quasi impenetraveis, soaram a bordo da "Maripare" alguns tiros de espingarda. Uma meia duzia de patos veiu cahir sôbre a superficie do rio. Tinham sido mortos por Miguel e pelos seus amigos, que acabavam de se mostrar destros atiradores.

D'ahi a instantes a curiare approximava-se da "Gallinetta."

"Para variar de prato!" disse Miguel, offerecendo um par d'aquelles patos. João de Kermor agradeceu a Miguel, ao passo que o sargento Marçal resmungava uma especie de agradecimento.

Depois de ter perguntado ao mancebo como passara durante aquelles dois dias de navegação, e de ter recebido uma resposta de todo o ponto satisfatoria, Miguel deu as boas noites ao sobrinho e ao tio, e a curiare reconduziu-se a' sua piroga.

Ao cahir da noite, as duas falcas vieram amarrar na ilha Cajaral, pois que a margem direita estava inçada de rochas erraticas, sôbre as quaes M. chaffanjon encontrara numerosas inscripções, devidas a's facas dos mercadores que frequentavam aquella parte do rio.

Ceou-se com bom appetite. Os patos, preparados pelo sargento Marçal, que sabia de cozinha como um bom rancheiro, offereciam uma carne saborosa e perfumada, muito superior a' das especies européas. A's nove horas, tudo se recolheu, ou pelo menos, o mancebo foi extender-se sôbre a sua esteira, na parte do tôldo que lhe servia de quarto, e seu tio, fiel a antigos habitos, veiu cuidadosamente cobril-o com o mosquiteiro.

Precaução bem util essa! Que quantidade e que raça de mosquitos! M. chaffanjon, a dar crédito ao sargento Marçal, não fôra exaggerado quando disse que elles "constituiam talvez a maior das difficuldades de uma viagem sôbre o Orenoco". Myriades de dardos venenosos nos ferretôam, sem um momento de descanso, e a sua mordedura produz uma inflammação ainda dolorosa, passados quinze dias, e que pode chegar a provocar uma febre intensa.

Assim não era para admirar o cuidado com que o tio ajustou o véo protector em volta da cama do sobrinho! Depois, que de fumaças elle tirou do seu cachimbo para afastar por momentos os terriveis insectos! com que energicas palmadas esmagou os que procuravam introduzir-se pelas frinchas mal fechadas!

—Meu bom Marçal, olha que deslocas os pulsos.... repetia João. Não vale tanto incómmodo! Nada me impede de dormir....

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School of Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 94

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 23 de Abril de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 20

Foi approvado, na Camara dos Deputados, o parecer da commissão dos cinco, presidida pelo sr. Gonçalo Souto.

Rio, 20

Foram sorteadas as seis commissões de inquerito que têem de verificar os poderes dos deputados eleitos.

A primeira commissão que tem de estudar as eleições do Amazonas, Parà, Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, ficou composta dos srs. Hermenegildo de Moraes, Balthazar Bernardino, José Marcellino, Lamounier Godofredo e Menezes Doria, sob a presidencia do sr. Lamounier Godofredo.

A seganda commissão, que tem de estudar as eleições de Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe ficou composta dos srs. João Santos, Leonel Filho, Juvenal Lamartine, Cincinato Braga e Antonio Bastos, sob a presidencia do sr. João Santos.

A terceira commissão que tem de estudar as eleições da Bahia, Espirito Santo e Capital Federal, ficou composta dos srs. Thomaz Accioly, Arthur Lemos, Eduardo Socrates, Palmeira Ripper e Thomaz Cavalcanti, sob a presidencia do sr. Thomaz Accioly,

A quarta commissão, que tem de estudar as eleições do Estado do Rio e de S. Paulo, ficou composta dos srs. Adalberto Ferraz, Costa Rodrigues, José Ignacio, Apollonio Zenaydes e José Bezerra, sob a presidencia do sr. Adalberto Ferraz,

A quinta commissão, que tem de estudar as eleições de Minas Geraes, ficou composta dos srs. Miguel Calmon, Passos Miranda, Antonio Nogueira, Bulhões Marcial e João Lopes, sobre a presidencia do sr. João Lopes.

A sexta commissão, que tem de estudar as eleições do Paraná, S. Catharina, Matto Grosso, Goyaz e Rio Grande do Sul, ficou composta dos srs. David Campista, Gonçalo Souto, Rodrigues Doria, Henrique Borges e Dunshee de Abrantes, sob a presidencia do sr. David Campista.

Rio, 20

As contestações vindas do Ceará referem-se a toda a eleição effectuada em ambos os districtos.

Rio, 20

A commissão dos cinco declarou não estarem revestidos dos requesitos legaes os diplomas expedidos aos representantes de ambas as parcialidades politicas nos Estados de Matto Grosso e Espirito Santo.

Rio, 20

A commissão de poderes do Senado, presidida pelo senador Rosa e Silva, recebeu as contestações apresentadas marcando o praso de tres dias para os contestantes allegarem os seus direitos.

A mesma commissão lavrará hoje o seu parecer reconhecendo os senadores, cujas eleições não foram contestadas.

Rio, 20

O dr. Rodrigues Alves telegraphou pesames ao presidente Roosevelt, em Washington sobre o terremoto da California

WASHINGTON, 20

Os pormenores conhecidos sobre a catastrophe da California são pavorosos e dão-lhe um caracter quasi fantastico.

O terremoto assumiu proporções inauditas. Durante tres minutos a terra tremia, sacudindo o solo convulsivamente em todas as direcções. O mar, ora recuava muitas braças, da linha d'agua de baixa-mar, para avolumar-se em ondas temerosas de muitos metros de altura, que se atiravam como uma terrivel avalanche pelas terras a dentro. Tudo isto era acompanhado de estrondos horrorosos.

Em muitos logares da praia e até nos alcantis das montanhas a beira mar, ficaram destroços de navios naufragados vendo-se a secco grandes peixes e até monstros marinhos que habitavam as grandes profundidades.

Na cidade de S. Francisco, após o terremoto, lavrou o incendio em varios bairros. Todo o bairro commercial da cidade ficou totalmente destruido.

Do resto da cidade, mais de metade ficou desmoronado, sendo devorado pelo fogo, que lavra intensamente em doze direcções, resistindo aos esforços de todo o corpo de bombeiros e de mil praças do exercito federal.

A catastrophe attingiu tambem as cidades de Santa Cruz, Monteroy, Nollister, Okland. Esta ultima teve duas terças partes das suas edificações inteiramente destruidas.

Por hora é impossivel precisar o numero de victimas. Os mortos são calculados em cinco mil.

Os prejuizos materiaes são avaliados em tresentos milhões de dollars.

O Congresso Nacional votou um milhão de dollars para os primeiros soccorros.

Seguiram para os logares devastados extensos trens de soccorros, carregados de viveres, levando grande numero de medicos e de ambulancias.

As subscripções publicas em favor das victimas attingem altas sommas. Tem havido subscriptores de mais de milhão de dollars.

Esta catastrophe ha muito prevista por um sabio que avisou o publico, descrevendo a grande revolução sismica, que se elaborava no centro da terra.

Rio, 21

Foi assignado o parecer unaneme da commissão de verificação de poderes reconhecendo senador eleito por esse Estado o dr. Epitacio Pessoa. O parecer, discutindo a duplicata do Caicó, declara ser substancialmente nulla e illegal a organisação de mesas feitas por tres membros que divergiram da respectiva Junta.

Rio, 21

A primeira commissão de verificação de poderes da Camara dos Deputados distribuiu ao sr. Balthazar Bernardino, representante do Estado do Rio, os papeis referentes á eleição desse Estado.

Rio, 21

Consta que, em vista do parecer da commissão do Senado sobre a eleição desse Estado condemnando a duplicata do Caicó, o dr. Augusto Leopoldo desistirá da sua contestação na Camara dos Deputados, seguindo para ahi no primeiro vapor.

Rio, 21

Ao dr. Juvenal Lamartine, sorteado para a segunda commissão de verificação de poderes, foram distribuidos os papeis referentes ás eleições da Parahyba.

Rio 21

No Senado Federal, a respectiva commissão de verificação de poderes assignou parecer unaneme reconhecendo tambem o almirante Alexandrino de Alencar, os drs. Indio do Brazil, Urbano de Gouveia, Anisio de Abreu, Francisco de Sá, Ruy Barbosa, Erico Coêlho, barão de Miracema, FranciscoGlycerio, Feliciano Penna, Hercilio da Luz, Candido de Abreu, e Pinheiro Machado, senadores eleitos pelo Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, S. Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Foram recebidos pela mesma commissão as contestações apresentadas sobre as eleições da Capital Federal, Parahyba, Alagoas, Goyaz, Pernambuco e Matto Grosso.

Na Camara dos Deputados, funccionaram todas as commissões de inquerito. A primeira commissão convocou para hoje os interessados nas eleições do Piauhy, Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte e para amanhan os interessados nas eleições de Alagoas, Pará e Ceará.

Rio, 21

A bancada do Rio Grande do Sul, sob proposta do sr. Cassiano do Nascimento, escolheu para [illegible] deputado Victorino Monteiro.

Rio, 21

O presidente Rodrigues Alves desce hoje de Petropolis e assignará varios decretos de indulto.

Rio, 21

Foram fixadas as partidas dos vapores do Lloyd Brazileiro para os portos do norte em todos os domingos.

WASHINGTON, 21

Na cidade de S. Francisco, o incendio continua. Salvo poucos bairros, a cidade está reduzida a um immenso brazeiro.

Mais de 200:000 pessoas estão inteiramente desabrigadas.

A' ultima hora faltou inteiramente a agua em consequencia da destruição dos encanamentos e apparelhos.

Foram esgotados todos os viveres restantes nas mercearias.

Apezar dos esforços activos empregados para o enterramento dos mortos, centenas de cadaveres jazem ainda insepultos.

Enormes bandos de mulheres e creanças vagam desamparadas.

Muitas mulheres tem enlouquecido.

Affluem de todas as procedencias milhares de pessoas que buscam noticias de amigos e parentes victimas da catastrophe.

Foram inteiramente destruidas dezoito povoações visinhas á cidade de S. Francisco.

Os bombeiros conseguiram salvar as casas fortes da thesouraria federal onde estavam depositados valores consideraveis.

WASHINGTON, 21

Começou na melhor ordem o serviço de soccorros publicos em S. Francisco,

Armaram-se muitas barracas nos arredores da cidade nas quaes são destribuidos viveres e roupas.

Senhoras da alta sociedade, ajudadas por populares, cosinham a alimentação dos pobres, improvisam padarias e canalisações provisorias para o abastecimento d'agua.

WASHINGTON, 21

As subscripções abertas em favor das victimas do terremoto [illegible]

A população de New York subscreveu tres milhões de dollars, alem dos auxilios officiaes.

A cidade de Chicago subscreveu um milhão de dollars; Boston subscreveu 100:000 dollars; as outras cidades do sul subscreveram 10.000 cada uma e as outras 5.000 dollars.

O millionario Carnegie subscreveu 100:000 dollars.

A" Southern Pacific Railrood" subscreveu 80.000 dollars.

A" Hamburg-America" subscreveu 100:000 dollars

Outras emprezas e bancos particulares têm subscripto altas sommas.

Todas as companhias de seguros resolveram pagar integral e immediatamente todos os prejuizos dos seus segurados na zona flagellada, avaliados num total de cento e dez milhões de dollars.

2º batalhão de infantaria

E' provavel que venha estacionar provisoriamente nesta capital o 2º batalhão de infantaria, cujo quartel no Recife está reclamando urgentes reparos.

A esse respeito, o Marechal Argollo, honrado ministro da Guerra, dirigiu-se, ha dias, ao exmo. governador do Estado, que respondeu a S. Exc. assegurando o seu concurso e todas as providencias ao seu alcance para facilitar o aquartelamento do referido batalhão.

MUITO BOA PÁGINA MANCHADO ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno...... 15$000
Por semestre....... 8$000
Por um mez...... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

E. F. CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Antehontem, a convite do dr. Carneiro da Rocha engenheiro chefe da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, s. exa. o Governador do Estado fez uma ligeira excursão até o Ceará-mirim, afim de verificar o estado da construcção da linha que fôra terminada poucos dias antes neste trecho.

A's sete horas da manhan, estavam reunidos na estação central, do outro lado do rio, além do exmo, sr. dr. Augusto Lyra, muitos outros cavalheiros, dentre os quaes destacamos o commandante Alvim, coronel Caldas, Henrique Castriciano, dr. Manoel Dantas, capm. Joaquim Anselmo, coronel Manoel Coelho, coronel Pedro Soares, dr. Luiz Lyra, coronel Fabricio Maranhão, dr. Pinto de Abreu, coronel Feliciano Lyra, dr. Affonso Barata, coronel Joaquim Manoel, dr. José Emilio, major Jatobá, dr. China.

O pessoal da commissão de construcção da linha estava representado pelo digno engenheiro-chefe, dr. Carneiro da Rocha e varios outros engenheiros e funccionarios.

Emquanto se organisava, com a possivel commodidade, o trem de lastro que devia levar os excursionistas até o Ceará-mirim, eram visitadas as obras da estação, já terminada, com as accommodações indispensaveis, os aterros da corôa, onde estavam montados varios carros de carga, recebendo a ultima pintura, e estavam sendo montados carros de passageiros e uma machina.

As 7 horas e 43 minutos, o trem partiu pelo [illegible] a fora numa [illegible] de mais de quatro kilometros até a parada de *Igapó*, onde parava ás 7 e 50 minutos. O grande aterro desse primeiro trecho está bem consolidado e a commissão trata de fazer um revestimento completo de alvenaria para prevenir a acção destruidora das grandes marés.

Da estação de *Igapó* a linha vae subindo a encosta da Aldeia Velha, em bellas curvas, donde se desfructam excellentes golpes de vista até galgar o taboleiro arenoso e esteril, por onde avança em rectas de grande desenvolvimento até depois do kilometro doze, quando surge Extremoz com as suas arvores, a sua lagôa côr de saphyra, a sua egreja, as ruinas pittorescas que falam do seu passado grandioso.

Em Estremoz, os excursionistas demoraram-se cerca de uma hora, visitando o povoado, que muitos viam pela primeira vez, a egreja, o antigo convento e, na volta á estação foi apreciada com muita satisfação e—para que não dizermos?—com verdadeiro enthusiasmo a bella surpreza que lhes preparara a amabilidade da commissão constructora, improvisando uma farta meza de bôlos, queijo, café e chocolate, que recebeu os mais energicos assaltos.

De Extremoz, a linha atravessa novamente varios kilometros de taboleiros arenosos até que, depois do kilometro vinte começa-se a descortinar o bellissimo valle do Ceará-mirim, com a verdura dos seus cannaviaes, aqui e acolá uma chaminé de engenho, edificações ruraes e muito ao longe as torres da egreja matriz como que impondo áquella zona a sua influencia dominadora.

Ao passar o trem no engenho *S. Francisco*, de propriedade do dr. Manoel Varella, onde havia grande concurso de povo e via-se dominando a linha um grande arco de folhagens, o trem parou para o exmo. governador do Estado receber os primeiros cumprimentos da lavoura do Ceará-mirim, alli representada por uma commissão de que faziam parte, entre outros, os drs. Manoel Varella, Octavio Varella, Virgilio Bandeira e capm. José Ribeiro. Ahi tocava a banda de musica "12 de Outubro", que egualmente tomou o trem soltando-se varias gyrandolas de foguetes.

Ao chegarem os excursionistas á estação do Ceará-mirim, era alli grande o concurso de povo, estando reunidas as pessoas mais gradas da localidade, tendo á sua frente o digno juiz de direito da comarca dr. Augusto Bezerra e o prestigioso chefe politico, coronel Felismino Dantas, presidente do governo municipal, que foram os primeiros a dar as bôas vindas ao exmo. governador do Estado, erguendo vivas, calorosamente correspondidos, a sua exa., ao nosso querido chefe senador Pedro Velho, ao progresso do Ceará-mirim e ao Estado do Rio Grande do Norte, tocando a phillarmonica "Trez de Maio" e soltando-se muitas gyrandolas de foguetes.

As ruas estavam embandeiradas.

Seguiram todos encorporados para a casa de residencia do dr. Augusto Bezerra, digno juiz de direito da comarca, onde o distincto moço e sua gentilissima esposa a todos obsequiaram com a mais captivante amabilidade e com um almoço supimpa, fazendo jus ás mais calorosas saudações. Pouco tempo havia de demora na aprasivel cidade do Ceará-mirim, porem esse pouco tempo mesmo foi bem aproveitado pelo exmo. governador do Estado e seus companheiros de viagem em visitas á Egreja Matriz, bello templo construido a expensas unicas do povo do municipio, o primeiro do Estado pelo tamanho e belleza da sua construcção, subindo muitos a uma das torres donde se descortina o vasto panorama de todo o extenso valle; ao Mercado Publico, atopetado de gente por ser dia de feira, notando-se bôa quantidade de generos; a varios estabelecimentos commerciaes e casas de residencia, que as tem de gosto a cidade até que, ás 2 horas e 35 minutos da tarde, tomavam todos novamente o trem de volta, seguidos de grande acompanhamento de povo, que manifestava a cordeal estima que vota á primeira auctoridade do Estado que se tem mostrado tão solicita pelo seu engrandecimento e não occultava o seu contentamento ao ver realisada a construcção da estrada de ferro que irá exercer grande influencia no progresso daquelle riquissimo valle.

O trabalho de construcção da linha está muito bem feito, sendo de justiça reconhecer o esforço empregado nesse sentido pelo chefe da commissão, dr. Carneiro da Rocha e seus dignos auxiliares.

—

Disse-nos o dr. Carneiro da Rocha que talvez na proxima semana, sejam iniciados os trabalhos da construcção do trecho do Ceará-mirim ao Taipú.

—

A inauguração do trafego no trecho do Ceará-mirim terá logar por todo o mez de Maio.

Empreza bioscope

O ultimo espectaculo annunciado para hontem, que não realisou-se devido ás chuvas, terá lugar hoje, seguindo a Empreza no horario de quarta-feira para a Parahyba.

JURY

Presentes 32 juizes de facto funccionou sexta feira o tribunal de jury, sob a presidencia do dr. Luiz Fernandes.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Valentim, pronunciado no art. 294 § 2 do Cod. Penal, por ter morto em dias do anno passado o soldado do batalhão de segurança, Bernardo Medeiros.

O advogado Dr. Manoel Dantas promoveu a defesa do réo, que foi absolvido, tendo o jury reconhecido em seu favor a legitima defeza.

Compuzeram o conselho de sentença os juizes de facto Hermenegildo Braulio de Mello, João Francisco Fernandes, Miguel Porphyrio Caldas, Faustiniano Gomes de Leiros, João Alfredo Barbosa, José Doze de Moraes Navarro, Pelagio Elysio Manço Maciel e Tiburcio Nunes de Sá.

Instantaneos

Falar de uma viagem pelas notas de occasião ou confiado nos recursos da memoria é descambar para a fantasia ou cahir na puerilidade.

Somente o instantaneo, documentação viva das paysagens, dos gestos, dos momentos, das impressões, apanha tudo com a precisão da verdade.

—

Sabbado, no local onde antigamente o velho pardieiro da Corôa escarnecia da nossa civilisação, o grupo de curiosos e de interessados (com a breca! tratando-se de uma excursão governamental ia-me escapando o termo—engrossadores, sem me lembrar que o genero é pouco cultivado na terra, sobretudo entre os distinctos cavalheiros que excursionavam no Ceará-mirim) olhava os quatro pontos cardeaes e reflectia impressões de goso artistico e de progresso.

Nada mais bello do que esta cidade vista de longe. Olhem-na da Corôa: a casaria branca, que, á distancia, podemos ter a fantasia de suppor palacios sumptuosos, vae se alastrando pela curva prolongada do rio até o Refoles, pondo reflexos de prata dourada pelos raios do sol no espelho verde azul das aguas, e trepando em escadaria magnifica pelas ladeiras e pelos morros, como que a querer se confundir com as nuvens.

E para o lado do oeste, como um traço gigante a procurar o infinito, os trilhos rompem numa recta audaciosa, desafiando a conquista do progresso até *Igapó* que muito pequenina, quasi imperceptivel na extrema do horisonte, bem pode ser a ultima recordação de tempos que já se foram ou a evocação que vem surgindo de um passado glorioso.

—

Agua, mangues, tufos de arvoredos, resto das antigas mattas, encostas graciosas, taboleiros de areia onde a vegetação rachitica tem ares de velha rabugenta, e surge Extremóz com o encanto maravilhoso das suas dunas, do azul das suas aguas, do verde das suas folhagens, a terra do passado, o paiz das lendas que alli ficaram a povoar a imaginação dos descendentes dos povos que figuraram nos tempos heroicos da conquista.

—

Todos no grande largo da povoação, onde veem-se, dos dois lados, casebres toscos que no entanto abrigam moçoilas catitas de olhares provocantes que incendem as pupilas de varios cavalheiros do meu conhecimento, fazendo-os pensar mais na realidade do presente do que nas recordações do passado; ao centro, a velha cadeia de alçapão, systema calaboiço e antecamara do purgatorio, coberta de cardos, para dar uma idéa das doçuras da colonisação e dos sentimentos humanitarios dos nossos antepassados, a egreja ainda imponente no seu abandono e o convento em ruinas, do qual apenas uma setteira resistiu á acção destruidora do tempo para mostrar sem duvida a fé que os bons frades daquella epoca tinham na bala como instrumento de cathechese.

A Egreja apezar de abandonada é bem provida de santos de todos os tamanhos e todos os feitios, cada qual mais milagroso, conforme explicou um sacristão de camisa e ceroulas; porem de todos os mais milagrosos são tres que passaram muitos annos de mergulho no fundo da lagôa, cuja authenticidade ainda não foi reconhecida, porem cujos milagres são indiscutiveis.

—

—Muito bem! viva o povo de Extremoz! Hoje aqui é dia de festa! Viva quem teve a lembrança de visitar a nossa santa Egreja e a nossa lagôa! gritavam ao meu lado. Pensava ser o enthusiasmo transbordante de alguns cavalheiros que já cogitando da mudança para Extremoz, iam logo engrossando o pessoal, quando vi uma velha, bisneta de alguma tataraneta de Camarão, falando aos povos, com uma força de pulmões digna de ser aproveitada na proxima manifestação do Miguelinho.

—

—Ora viva a amabilidade do dr. Carneiro da Rocha! gente bôa a da Commissão da Estrada do Ceará-mirim! diziam todos, logo depois, na estação, não com o enthusiasmo retumbante da velha de Extremoz, porem com mais firme convicção, ao verem uma meza armada ás pressas, ostentando uma decoração apetitosa de manjares e bebidas que, na energia com que foi atacada, fez esquecer as moçoilas provocantes, as ruinas, as lendas, a paysagem, os sonhos de ventura, as convenções sociaes para tornar bem certo o anexim popular—*quem não come neste mundo é comido no outro.*

—

De Extremoz ao Ceará-mirim, a alegria augmentou na proporção da diminuição dos cuidados do estomago com lastro para muitas horas, o que alias não prejudicou o almoço do Dr. Bezerra, de modo que se pôde rir á vontade de varios accidentes da viagem.

A machina apitava e roncava, os carros rangiam nos trilhos, trovoadoramente. Sabem quem protestou? Um jumento, ou para dizer melhor, uma jumenta que com a competente prole collocou-se philosophicamente na linha e fez o trem parar.

A' primeira vista e ao primeiro deslumbramento do valle do Ceará-mirim, o Pinto de Abreu, até então como que mergulhado nas regiões do sonho, indifferente ás lendas, ás ruinas e ás outras coisas apreciaveis de Extremoz, indifferente até á agradavel surpresa gastronomica da estação, accendeu a fornalha do enthusiasmo e arvorou-se num cicerone encantador e erudito, desses que dizem mais do que se vê, porque falam com a alma ataviada pela intelligencia.

—Este engenho alli é do Fulano, aquella casa é de Sicrano. Admirem a belleza deste cannavial. Vejam aquella planice doirada pelo sol. Alli, na fimbria do horisonte, aquella nuvem branca é como uma garça enorme banhada de luz a manchar o verde-anil do céo e dos campos.

—

—E a *Egreja*, lá muito ao longe, com as suas torres esguias parece despejar-se do céo abaixo sobre este valle.

—Por ora, pelo que vejo e pelo que noto, no ar de tristeza das fabricas, pela falta de alegria nos campos, por este casarão em ruinas, onde foi outrora um grande estabelecimento de ensino, dir-se-ia que as relações entre o povo do Ceará-mirim e o Padre Eterno, certamente muito cordeaes sob o ponto de vista do outro mundo, tem um quer que seja quanto á felicidade terrena.

—E' que por aqui passou o genio do mal.

—O genio do mal?

—E' uma historia comprida, que fica para outra vez. Mas por ora basta dizer q' numa dessas noites tenebrosas em que os demonios do inferno fazem o seu *sabbat*, veiu um delles pousar sobre a torre do bello campanario que tanto os admira. Quasimodo dormia. Tocara nesse dia o repique das santas alegrias de um casal enamorado e julgara tudo feliz. O genio do mal não encontrou guarida na terra onde diariamente celebrava-se a missa do trabalho e o homem invocava Deus, depois de ter amado a natureza. Tudo era paz e amor. O céo, o campo, os homens, a natureza toda, envolvidos num manto luminoso onde as virtudes luziam como estrellas.

Na torre da Egreja, Quasimodo roncava, tambem socegado e feliz... O genio do mal deixou-lhe alli o seu cartão de visita nessas blasphemias que ahi vêem pelas paredes.

—E Jehovah com tão pouco enfureceu-se?

—Não enfureceu-se, porque é justo e misericordioso, porem incommodou-se, porque entende que, até mesmo nas paredes da torre da casa de Deus, precisa haver todo respeito.

VERASCOPO.

OBRAS DO PORTO

O estado do mar, agitado a espaços na Baixinha por uma grande onda, embora não soprasse o vento, não permittiu quasi que se trabalhasse na sexta-feira.

Estava no entanto no programma que nesse dia mergulhasse o escaphandrista e a hora do baixa mar, nove da manhan, achava-se elle prompto para tal fim.

Effectimente deu dois mergulhos, demorando-se em cada um delles quinze minutos debaixo d'agua.

Pelo primeiro verificou que estava realmente devastada a floresta de destroços do velho navio que emergia do chão e que as ferragens existentes estavam quasi soteradas na areia com a qual devia ser dragada.

Neste mergulho, encontrou-se o sr. Gaya com o lagêdo destacado, a que nos referimos anteriormente, e subiu para munir-se de lingas afim de prendel-o e içal-o.

Pelo segundo mergulho effectuava elle este trabalho, quando sentindo-se repetidamente chamado a superficie pela corda de salvação, teve de deixal-o em meio.

Deu-se que o auxiliar encarregado da corneta acustica notou nella qualquer cousa de anormal, chamando logo para isto a attenção do dr. Simões.

A machina de ar funccionava regularmente em pressão de meia athmosphera, porque o mergulhador tinha acima de si apenas uma columna d'agua de cinco me-

MUTILADO PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

tros; o borbulhar constante dos escapamentos do ar viciado que chegava a superficie d'agua indicando o logar em que o escaphandrista trabalhava, fazia suppor que tudo corria bem. No entanto, o dr. Simões, escutando pelo tubo acustico sentiu como que uma erupção d'agua no interior e não podia comprehender a voz intrecortada do escaphandrista. Era possivel, que por uma ruptura desse tubo entrasse agua no capacete, embora funccionasse ainda regularmente o tubo de ar. Effectivamente, pela corneta acustica começou a escorrer agua impellida de baixo para cima.

A vista disso o dr. Simões mandou chamar o mergulhador á superficie por signaes na corda de salvação, aos quaes o sr. Gaya custou a corresponder, causando grande anciedade no pontão. Uma vez fora d'agua, disse que não sentira nada e trabalhava perfeitamente no fundo do mar.

Peiorando o tempo o dr. Simões deu ordem para suspender o trabalho. Ao se retirar o capacête notou-se que delle escorria agua que se tinha armazenado no duplo forro, vedando o funcionamento do tubo acustico.

Pouco depois crescia a estranha ondulação da barra e o pontão teve sucessivamente duas amarras de corrente de ferro partidas, o que obrigou o engenheiro chefe a mandar suspender egualmente o trabalho da draga de sucção que fez apenas duas descargas de cento e vinte e cinco metros cubicos.

No dia anterior essa draga extrahiu do fundo do canal trezentos e setenta e cinco metros cubicos e não duzentos e setenta e cinco, como disseramos.

Mais tarde, amainando o tempo, funecionou a draga de cofre dobradiço, extraindo alguns pedaços de lagedo.

O Novo Progresso

2' CLUB DE ROUPAS

Premiado o n. 25, de coronel Odilon Garcia.

5. CLUB DE CALÇADOS

Premiado n. 13, de Pedro Fonseca.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan de hoje, nas estações de

NATAL, 86 centezimos.
GOYANNINHA 240 "
NOVA CRUZ, 180 "
S. JOSE', chuva variavel durante tres horas.
PENHA, chuva forte, durante quatro horas.

SOLICITADAS

Praga rigorosa

Quem tiver um inimigo damnado, que precise mandal-o do inferno velho p'ra diante tres dias de viagem, não precisa matal o com chumbo derretido, bastará os brigal-o a ler o editorial do *Caboré* de hontem.

Com certeza aquelle vomitorio não foi manipulado pelo Vital Cavalcanti.

Uma victima.

Novos calçados! Recebeu do Rio de Janeiro, um explendido sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças—A "Sapataria Condor" de Cypriano Freire. Está vendendo baratissimo.

RUA DR BARATA

NATAL

GREAT WESTERN

Aviso

Imposto sobre bilhete de assignatura

De accordo com o decreto n. 5874 de 27 de janeiro de 1906, art. 2, par. unico, d'ora em diante proceder-se-ha a cobrança de 12 I. sobre todos os bilhetes de assignaturas de qualquer periodo

Recife, 11 de abril de 1906.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

VICENCIA DO CARMO BARBOZA

José Barboza, Joaquim Barboza e suas irmãos, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz desta cidade, terça-feira, 24 do corrente, a's 7 horas da manhã, por alma de sua presada irmau VICENCIA DO CARMO BARBOZA, primeiro anniversario de seu fallecimento; pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Natal, 33 de abril de 1906.

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica*.
NATAL

2' Club de Roupa de Pelino de Mattos—No 5' sorteio foi premiado o n. 43 pertencente ao sr. João Cid.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO
I
8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 19

P. Soares—thesoureiro.

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, pagasse a 40 rs. o kilo de pó de serra.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgatavels a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiro--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884; e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

23 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra	14$826
Shilling	$741
Penny	$061
Franco	$588
Marco	$722
Dollar	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	100
Cebolas	"	100
Alho	maço	30
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	60
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata inhleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	100
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	[illegible]	[illegible]
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Frango	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 28 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Beberibe	a	28
Alagoas (entra)	a	30

DO NORTE

Olinda (não entra)	a	2
S. Salvador (idem)	4	maio
Jacuhybe	a 4	"

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hv te-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E PARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—49—

—Não, respondia o velho soldado, não quero que um só d'esses abominaveis animaes zumbam aos teus ouvidos!

E continuou a sua manobra, emquanto ouvia qualquer zumbido suspeito. Depois, quando lhe pareceu que João ja' dormia profundamente, foi-se deitar. A elle não lhe faziam mossa aquelles ataques. Mas, embora se gabasse de ser duro de mais para se rir d'elles, a verdade é que era mordido como outro qualquer, e se coçava de modo a fazer estremecer a piroga

No dia seguinte, de manhã, os barcos desamarraram e partiram, a' vela. O vento era de feição, embora intermittente. Grossas nuvens turgidas cobriam o céo a meia altura. A chuva cahia torrencialmente, e os passageiros tiveram de permanecer debaixo dos tôldos.

Houve primeiro a vencer grande número de fortes correntes, porque o leito do rio fôra estreitado por uma barreira de pequenas ilhas. Tornou-se mesmo indispensavel ganhar a margem esquerda, onde a resistencia das aguas era menor.

Essa margem apresentava um aspecto pantanoso, com um grande emmaranhado de canaes.

E' toda assim desde a foz do Apurito até a foz do Araúca, n'uma extensão de duzentos kilometros. E' alli que fica a região tão frequentada pelos patos bravos. Viam-se voar a' superficie das planicies, manchando o espaço com milhares de pontos negros.

"Si ha tantos como mosquitos, ao menos não são tão incómmodos, exclamou o sargento Marçal, e comem-se, o que é mais."

Não teria podido imaginar comparação mais justa.

Isso mais justificava o facto que, segundo Carl Sachs, é narrado por Eliseu Reclus. Conta-se, diz elle, que um regimento de cavallaria, acampado perto de uma lagôa d'aquella região, se alimentou exclusivamente de patos bravos, durante quinze dias, sem ter sido possivel notar-se qualquer diminuição apparente d'essas aves nos canaes circumvizinhos.

Os caçadores da "Gallinetta" e da "Maripare"—do mesmo modo que o tal regimento de cavallaria—não produziram diminuição sensivel n'aquellas regiões de volateis. Contentaram-se com matar algumas duzias, que as curiares foram colher no derivar da corrente. O mancebo teve muitos tiros felizes, com extrema satisfação do sargento Marçal, que, entendendo que amor com amor se paga enviou a Miguel e aos seus companheiros, ja' muito desprovidos, parte da sua caça. Decididamente não queria dever-lhes nenhum favor.

Durante esse dia, os patrões das pirogas tiveram de fazer prodigios de habilidade para evitarem as pontas dos rochedos. Esbarrar com qualquer d'elles seria a perda da embarcação, no meio d'aquellas aguas, engrossadas pelas chuvas. Essa manobra

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

E

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

E

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

E

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—50—

exigia uma perfeita firmeza de mão no manejo do pangaio da pôpa, sendo tambem preciso, por causa dos choques, evitar os troncos, arrastados pela corrente. Eram arvores que se tinham despegado da ilha do Zamur, que ja' havia annos começara a desaggregar-se aos pedaços.

Os passageiros das pirogas puderam verificar que essa ilha, minada pelas infiltrações, estava prestes a attingir a sua destruição completa.

As falcas vieram passar a noite na ponta superior da ilha Casimirito. Acharam n'aquelle sitio um abrigo bastante contra a borrasca, que se desencadeava com uma violencia rara. Algumas cabanas abandonadas, que eram o poiso habitual dos pescadores de tartarugas, asseguraram aos passageiros um abrigo mais seguro do que o dos tôldos. Trata-se dos passageiros da "Maripare," porque os da "Gallinetta, apesar do convite que lhes foi feito, não desembarcaram.

De resto, não era muito prudente tomar pé na ilha Casimirito que é povoada de macacos e tambem de pumas e jaguares. Felizmente, o temporal obrigou essas feras a permanecem no fundo dos seus covis, porque o acampamento não foi atacado. Ainda assim rugidos selvagens se propagaram atravez das intermittencias do tufão, e algumas ruidosas vociferações d'esses macacos, tão dignos do qualificativo de "uivadores" com que os naturalistas os mimosearam.

No dia seguinte, melhor apparencia do céo. As nuvens tinham baixado durante a noite. A' grossa chuva formada nas zonas elevadas succedia uma chuva fina, quasi de agua pulverisada, e essa mesma cessou ao romper do dia. O sol reappareceu a intervallos, e a briza, soprando francamente do nordeste, permittiu que as falcas navegassem a todo o panno. O rio formava um colchete para oeste, até para além de Buena Vista antes de tomar a direcção sul.

O leito do Orenoco muito espraiado, offerecia então um aspecto, que devia impressionar João de Kermor e o sargento Marçal, na sua qualidade de montinos. Foi por isso que o velho militar não pode deixar de fazer esta observação:

—Eh! sobrinho, repara um pouco no sitio onde estamos...."

O mancebo, sahindo de debaixo do tôldo, collocou-se na parte anterior do barco, cuja vela, inflada, se arredondava por detraz d'elle. A atmosphera, muito pura, deixava perceber os longinquos horizontes dos "llanos."

Então o sargento Marçal accrescentou:

"Teremos nós voltado, acaso, ao nosso querido paiz da Bretanha?...

—Comprehendo o que queres dizer. Aqui, o Orenoco semelha-se ao Loire

—Sim, João ao nosso Loire,

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL. ESTADO DE NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 25

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA PRAÇA DA REPUBLICA NATAL

A REPUBLICA

Natal, 24 de Abril de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 20

OFFICIOS

Ao exmo. governador do Estado do Piauhy:

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio circular sob n. 16 ao qual acompanhou um exemplar da collecção das leis e decretos desse Estado, promulgadas em o anno proximo passado.

Agradecendo, retribuo a v. exa. os protestos de estima e consideração.

Ao mesmo:

Tenho a honra de accuzar o recebimento do officio circular de v. exa., em o qual me scientifica haver reassumido, no dia 2 do corrente a administração desse Estado, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

Reitero a v. exa. os meus protestos de subida estima e consideração.

—Ao sr. director geral do archivo publico do sEstado do Rio Grande do Sul:

Accuso o recebimento ~~~~ officio n 51 de 29 de março ultimo, ao qual acompanhou um exemplar do regulamento do archivo publico desse Estado, installado a 15 do referido mez.

—Ao sr. dr. chefe de policia:

Em resposta ao vosso officio de hoje sob n. 700, scientifico-vos que expedi as necessarias ordens no sentido de vos serem apresentadas na 2ª feira vindoura as 9 horas da manhã uma força de 12 praças para escoltar até a cidade da Macahyba sete presos de justiça que vão ser submettidos a julgamento.

—Ao sr. commandante do Batalhão de Segurança:

Providencial para que seja apresentada na proxima segunda feira ás 9 horas da manhã ao dr. chefe de policia uma força de 12 praças para escoltar até a cidade da Macahyba 7 presos de justiça que vão ser submettidos a julgamento na proxima sessão do jury, devendo a mesma força permanecer alli até a conclusão dos trabalhos judiciarios.

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Communico-vos para os devidos fins que o juiz de direito interino da comarca do Apody, nomeou no dia 9 de março ultimo, o cidadão Domingos Ernesto de Brito Guerra para servir interinamente, o cargo de promotor publico daquella comarca, visto achar-se licenciado o effectivo serventuario, bacharel Mathias Carlos de Araujo Maciel Filho.

DESPACHOS

Coronel Odilon de Amorim Garcia, agente da Companhia Pernambucana, pedindo pagamento das ~~~~ sob ~~ 4548 e 4554.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

O sr agente da Companhia Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento de passagens concedidas pelo governo.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar

Dia 23

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:

A cada um dos presidentes das Intendencias das villas de Augusto Severo, Touros e Caraubas, mandai entregar a quantia de 150$000, como auxilio a que têm direito os respectivos professores de instrucção primaria, durante o 1º trimestre do corrente anno.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio. 23

No Senado, foi hoje approvado unanememente e sem discussão o parecer reconhecendo senador por esse Estado o dr. Pedro Velho.

S. exa., que se achava presente, prestou o compromisso regimental e tomou assento immediatamente.

Rio, 23

A primeira commissão de verificação de poderes reunir-se-á amanhan para estudar a eleição de deputados por esse Estado, internando sobre ella o seu parecer.

Rio, 23

O senado votou hoje os pareceres reconhecendo os senadores Alexandrino de Alencar, Indio do Brasil, Urbano Santos, Anisio de Abreu, Francisco de Sá, Ruy Barbosa, Erico Coelho, Barão de Miracema, Francisco Glycerio, Feliciano Penna, Hercilio Luz, Candido de Abreu e Pinheiro Machado.

Rio, 23

Na Camara dos Deputados serão lidos diversos pareceres na sessão de amanhan.

Rio, 23

O dr. Rodrigues Alves assignou diversos decretos de indulto e commutações de pena em commemoração da data de 21 de Abril.

Belèm, 23

Falleceu o dr. Alfredo Ferreira, prefeito de policia desta capital.

Maceiò, 23

Foi installado o Congresso Estadual, que tem de proceder á apuração da eleição de governador.

Washington, 23

Embora circumscripto, o incendio continúa em alguns bairros de S. Francisco, causando prejuizos.

Em outros pontos, o fogo está completamente extincto.

Seiscentos operarios trabalham dia e noite no intuito de restabelecer o serviço de abastecimento d'agua.

Depois de ingentes esforços, parte das canalisações foi restaurada.

O exame procedido nos escombros da repartição dos correios e de alguns bancos, demonstron estarem salvos a correspondencia postal e os valores depositados nas respectivas casas-fortes.

O general Funstow, commandante militar de S. Francisco, telegraphou ao presidente da Republica, communicando os seus receios de que se manifestem epidemias nos logares flagellados.

Ja foram despendidos com soccorros publicos..... 1.400.000 dollars.

O governo federal pediu ao Congresso novo credito de egual quantia afim de soccorrer as victimas da medonha catastrophe.

Paris, 23

São inquietadoras as noticias dos movimentos de revolta dos operarios. Em diversos centros industriaes tem havido conflictos muito serios entre os paredistas e a tropa.

O movimento ameaça generalisar-se.

OS MERGULHADORES

V

Estes perigos, porem, não se dão nas grandes profundidades do mar, de oito a nove metros abaixo da superficie, onde a agua é ordinariamente tranquilla, quasi estagnada, apenas revolvida para o seu renovamento pelas borrascas e tempestades e purificada nas grandes calmarias pelo jogo das temperaturas.

Assim, pode ahi o homem mettido num escaphandro trabalhar com toda a segurança e garantia de vida, uma vez que lhe seja intelligentemente fornecido o ar que tem de respirar. O manejo da machina de ar—eis ahi a parte delicada de todo o apparelho!...

Nas condições normaes de respiração ao ar livre, um homem de estatura ordinaria supporta sobre a superficie inteira do seu corpo uma pressão de 15 a 16000 kilos, em virtude do peso da attemosphera, Si elle resiste perfeitamente a tamanha pressão, é que o ar e os gazes que circulam no interior dos seus orgaõs, tem a mesma pressão que o ar exterior, pois que estão em communicação constante com este ar, pelo jogo dos pulmões, pela transpiração, pela circulação continua e a troca constante que se faz entre os gazes exhalados do corpo e o ar inspirado. Os gazes internos reagem, pois, contra a pressão do exterior, e estas duas forças eguaes e contrarias, destruindo-se, equilibrando-se, o homem não sente nenhum mal estar [redacted] servar elle na superficie, está embaixo d'agua, a dez, vinte ou trinta metros de profundidade, a pressão que a athmosphera exerce sobre elle, augmenta-se do peso da columna d'agua que assim lhe é addicionada; fica desfeito o equilibrio entre as pressões interiores e exteriores, e si o ar enviado aos pulmões não for comprimido em grão sulficiente, não terá exactamente a pressão total que lhe pesa sobre o corpo, e assim haverá o esmagamento dos peitos. Si, pelo contrario, a compressão do ar que se lhe enviar é muito forte haverá dilaceramento e ruptura das paredes dos peitos, em sentido inverso, isto é, do interior do corpo para o exterior.

Si, pelas necessidades do seu trabalho, o mergulhador sobe e desce frequentemente, soffrerá, em um instante, variações bruscas de pressão e estas variações terão para elle os mais desastrosos effeitos. O sangue refluirá violentamente da superficie ás profundezas do corpo, depois destas ás regiões superficiaes.

Os vasos capilares romper-se-ão e o sangue jorrará pelo nariz, pela bocca ou pelos ouvidos

Era como já dissemos, o que se dava com os pescadores de perolas e de espongias, mergulhando a folego nas grandes profundidades no curto espaço de dois minutos.

A isto pois é que o escaphandrista não pode dar geito por si em hypothese [illegible] guma, perdido no fundo silencioso e embaciado do mar. Falso poreu facilmente o seu auxiliar com os olhos no manometro da machina de ar, dirigindo intelligentemente o seu manejo, augmentando ou diminuindo a pressão, conforme a necessidade.

A sonda precedentemente indica a profundidade a que vae o mergulhador a o ar ser-lhe-á fornecido na razão de mais uma athmosphera para cada dez metros de profundidade, pois é esta a altura de uma columna d'agua equivalente.

E o escaphandrista depende assim exclusivamente do seu auxiliar, a quem se pode aliás dirigir das maiores profundidades, ou por uma corda de signaes, ou directamente por uma corneta acustica, como nos modernos apparelhos.

A humanidade tende, porem para o periodo do trabalho industrial que é o laço que aperta a confraternisação universal, emergindo das passadas epocas truculentas da guerra e da destruição, atravez da anarchia de uma transição gananciosa de luctas inglorias.

O escaphandro, é pois um apparelho do progresso humano.

Vapor "Brazil"

Fundeou hontem ás 5 ¼ da tarde no ancoradoro interno, o "Brazil," do Lloyd Brazileiro, vindo dos portos do Sul que, apenas annunciado pela estação de signaes, fez affluir muitaspessoas aos caes *Augusto Lyra* e da "Alfandega" afim de assistirem a chegada do bello paquete, que transpoz a barra, garbosamente embandeirada.

O "Brazil" tem 775 toneladas e entrou com a maior facilidade calando 15 pés, tendo trazido para a nossa praça 25 volumes.

E' seu commandante o 1º tenente J. Salgado de Menezes. Hoje ás 4 ½ da manhã zarpou para o Norte, levando 5 passageiros de ré, 60 de prôa e 42 volumes para o Ceará e Pará.

A bordo do *Brazil*, regressou hoje para Manaus, o nosso digno patricio, capitão Seraphim de Carvalho, que teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas.

Meteorologia

Boletim do dia 23 de abril

Temperatura media, 26.70
Maxima, 30.7
Minima, 22.8
Chuva, 18.45
Ventos de ESE, W e E
Chuviscou pela manhã e relampejou á noite.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....	15$000
Por semestre.....	8$000
Por um mez	1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

CAPITULO II

As raças

ESPECIE CAPRINA EUROPÉA

RAÇA SANTA GENOVEVA

Esta raça, completamente nova, é o producto do cruzamento da raça —*Alpina* com a raça —*Nubia*. E' o resultado da perseverança de uma illustre senhora, a Marqueza de Accoste, que entendeu fazer "um acto de justiça, rehabilitando a cabra," como gratidão, por ter sido uma cabra a sua ama de leite.

Os resultados desse cruzamento foram verdadeiramente maravilhosos, porque pelos cuidados que tem tido até hoje, a criadora desta nova raça conseguiu obter animaes de grande tamanho até ainda não alcançado, e pela aptidão leiteira, completamente isenta de almiscares não só no leite, como na carne.

As *Cabras* dessa nova raça são, por empenhos, alugadas na Hespanha, para a nutrição das creanças, de preferencia no leite de vacca, pois, como se sabe, a *Cabra* é naturalmente refractaria á tuberculose, o que não acontece com as vaccas, que muitas vezes são as transmissoras desse pavoroso flagello.

No emtanto a *Cabra* é uma desherdada!

Lá onde a vacca não acha o que pastar, ella róe uma terra avara e rochedos estereis.

CABRA INGLEZA

A Cabra ingleza, é talvez entre todas as *Cabras* da Europa a melhor, por ser a de genio menos vagabundo, mais docil e a que mais e melhor leite produz, sem almiscar algum.

Ella é o producto da *Especie Caprino—Européa* com a raça—*Africana da Nubia*

Ha mais de quarenta annos que esta excellente raça foi aqui introduzida pelo sempre lembrado engenheiro Thomaz Butter Dogson, que a levou para a Ilha Grande, onde prolferou admiravelmente, produzindo animaes de grande tamanho.

Alguns exemplares, já muito degenerados, ainda por lá existem.

A CABRA ALPINA JUNDGAW

E' uma *Cabra* verdadeiro prodigio. Nenhum animal neste mundo, com o tamanho relativo, será capaz de produzir tão grande quantidade de leite como a—*cabra de Jungdaw*.

E' mais que um prodigio, é tambem uma fonte perenne de leite, podendo produzir até *oito litros de leite por dia*! No emtanto o seu tamanho é mediano, não excedendo de 80 centimetros no garrote

E' verdadeira amiga e companheira da familia dos desherdados da opulencia, a quem não só alimenta os filhos, como a toda a familia, bem entendido, si for bem alimentada.

O seu ubere é immenso, e quando entumecido pelo leite, quasi que toca ao chão; as tetas são volumosas e tamanhas que quasi enchem a mão do tirador.

Em geral é de cor preta, com os sobr' olhos, as pernas e as mãos brancas; as orelhas, assim como de todas as "alpinas" são pequenas e direitas para cima.

DR. J. C TRAVASSOS.

Escrevem nos:

"Sr. Redactor: Peço-lhe d chamar a attenção de quem competir, para o abuso que se está praticando, relativamente ao embarque e desembarque de [illegible] que está sendo feito pelo antigo caes da Alfandega, quando deverá ser feito pelo novo caes *Augusto Lyra*, antigo Pedro de Barros, que é, si não estamos enganados, o ponto designado pela Capitania do Porto.

Ahi fica a reclamação que requer immediata providencia."

O andarilho Sebastião de Campos

Pela leitura dos ultimos jornaes do Amazonas, vimos que o andarilho Sebastião de Campos havia chegado em Manaus com perfeita saúde, e disposto, segundo diz o *Amazonas*, a ir ao termo da sua arriscada viagem em volta do planeta.

Até Manaus, o celebre andarilho havia percorrido..... 14.234.887 passos ou 10.544 kilometros ou sejam 1790 legoas e 4 kilometros.

Sebastião de Campos contava demorar-se alguns dias naquella cidade

Seguindo hontem para o visinho Estado do sul, onde pretende demorar-se algum tempo, trouxe-nos suas despedidas, o sr. Arlindo Costa, emprezario do Bioscope.

Club de ternos de casemira do Novo Seculo

1º sorteio, premiado o n. 3, do sr. capm João Alfredo Barbosa.

OBRAS DO PORTO

Hontem, trabalharam successivamente, com optimo resultado, o pequeno pilão mechanico, a draga de cofre dobradiço do pontão "Souza Gomes" e a draga de sucção; aquelles na ponta da Baixinha, esta alargando o canal ao longo do *banco secco* e do banco das "Velhas", dos quaes, até quatro horas da tarde, extrahiu quinhentos metros cubicos de areia, que foram despejados fóra da barra, no logar do costume.

A draga de cofre movediço, entre os diversos pedaços de pedra quebrada, guindou um lagêdo de cerca de tres metros de comprimento e meio metro de largura e trinta centimetros de espessura que não parece ser o mesmo que o sr. Gaya começou a lingar na sexta-feira.

Estando marcada para as quatro horas a entrada do "Brasil," mandou o engenheiro-chefe, a esta hora, suspender todos os trabalhos e retirar toda a apparelhagem, a excepção do pontão "Souza Gomes", fundeado ao norte da boia da Baixinha, afim do canal ficar o mais livre e desembaraçado possivel.

A entrada do "Brasil" verificou-se galhardamente. ás cinco horas da tarde, descrevendo elle em grandes raios, habilmente dirigido, a curva reversa do canal, sem tocar atraz, sem diminuir de marcha, graças ao fundo que hoje existe até meio caminho da Fortaleza dos Reis Magos e o recúo que tem soffrido a ponta nordeste do banco das "Velhas," por força da dragagem.

Este resultado, conforme tem nos affirmado o dr. Simões, veio confirmar o acerto da sua resolução de, na impossibilidade então de arrasar a ponta da Baixinha, por falta de recursos, prolongar para o sul o elemento recto entre as duas curvas contrarias e de raios pequenos que então constituiam a curva reversa da entrada e dragar o cotovêlo interno que formava o banco das "Velhas," serviço este feito aliás, na sua totalidade, com a pequena draga Priestmann, que o dr. Simões teve occasião de montar e por a trabalhar dentro dos limites das dotações annuaes que costumavam ser votadas para os serviços da barra.

EDITAES

Juizo Districtal do Natal

O doutor José Correia de Araujo Furtado, juiz districtal desta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, em exercicio na forma da lei & &

Faz saber pelo presente edital a todos que interessar possa, que no dia 28 do corrente ás 11 horas da manhã, têm de ser arrematados em hasta publica, por quem mais der e maior lance offerecer, as mercadorias seguintes: a saber: Uma peça de linho de côr com cincoenta e sete metros, avaliada por dezesete mil réis (17$000) uma dita com sessenta e dois metros, por dezoito mil réis (18$000), uma dita de dito com sessenta e quatro metros, por dezenove mil réis (19$), uma peça de popelina de seda com trinta e oito metros por cento e quatorze mil réis [114$000], uma dita de casemira grossa propria para sobretudo, com dezoito metros por cento e oito mil réis (108$000), seis caixas com seis pares de botinas proprias para homens, numero 1275, por setenta e oito mil réis (78$000), doze caixas com doze pares de botinas, proprias para creanças, marca Lameirão, por sessenta mil réis (60$000), uma peça de velbotina azul com vinte metros mais ou menos por trinta mil réis (300000), e finalmente uma dita de panno de côr proprio para rêde com dez metros mais ou menos por sessenta mil réis (60$000), penhorados ao negociante José Eustachio de Amorim Guimarães, para pagamento da quantia de duzentos e quinze mil e quinhentos réis (215$500) que é devedor á Fazenda Estadoal do Rio Grande do Norte, proveniente da primeira prestação do imposto de industria e profissão em que foi collectado, e multa correspondente ao primeiro semestre do respectivo exercicio e custas. A arrematação terá logar na sala das audiencias publicas (Intendencia Municipal) onde se acharão os bens penhorados

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será affixado no logar do costume, reprodusido no dia da arrematação e publicado pela imprensa. Natal, 18 de abril de 1906. Eu, João Clymaco da Costa Monteiro, escrivão que o escrevi. Tinha tres estampilhas estadoaes no valor de seiscentos reis ($600) devidamente inutilisadas.

José Correia de Araujo Furtado.

ALFANDEGA

De ordem do illmo. sr. Inspector, faço publico para conhecimento dos interessados o teor do telegramma, abaixo declarado, do exmo. sr. ministro da Fazenda, de 20 do corrente mez, transmittido por copia a esta repartição pela Delegado Fiscal, em officio nº 21 de hoje datado: "Delegacia Fiscal. Natal. Fica marcado praso trinta dias para sellagem de accordo decreto 5890 de 10 de Fevereiro ultimo vinhos em casco existentes casas commerciaes e recebidos vigencia da lei anterior que só tributava com imposto consumo o vinho engarrafado. (assignado) L: de Bulhões M da Fazenda".

Alfandega do Natal, 23 de Abril de 1906.

O 2º escripturario,
Fernando C. Carvalho.

Governo Municipal

De ordem do senhor Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, para as reclamações dos terrenos abaixo mencionados: Luiz Gonzaga da Silva, requerendo aforamento de um terreno no quarteirão nº 2—A, na Cidade Nova; Vicente Ferreira Nobre, requerendo aforamento de um terreno para reedificar uma morada de casa á rua Camboim, confinando pelo sul, por casa de Izabel Maria da Conceição e pelo norte por casa de Joaquim Fructuoso; Leonar da Maria da Conceição, requerendo aforamento de um terreno á rua Mossoró, onde tem uma casa, limitando ao leste por casas de Maria Xavier de Lima, ao oéste por casa de Vicencia de tal; Claudina Maria dos Prazeres, requerendo aforamento de um terreno á rua 21 de Julho da Cidade Alta, limitando pelo norte com Manoel Joaquim e pelo sul, com Theodosio de tal; Francisca Thereza de Jezus, requerendo aforamento de um terreno, no quarteirão nº 20 do bairro da Cidade Alta; João Fernandes Campos Café, requerendo aforamento de um terreno divoluto á rua coronel Bonifacio, contiguo á casa de propriedade do padre João Manoel, limitado pelo nascente com a mesma rua coronel Bonifacio, pelo poente com a rua Padre Pinto, pelo sul, com terrenos do doutor Amaro Cavalcante e pelo norte, por casa do referido padre João Manoel; e Maria Joaquina Dantas, requerendo aforamento de um terreno para reedificar uma casa avedida Rodrigues Alves, na Cidade Nova.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 20 de Abril de 1906.

O secretario,
Joaquim Severino do Silva.

Pela secretaria da Intendencia Municipal desta capital, faço publico para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, que até o dia 30 do corrente devem recolheu aos cofres desta repartição as suas contribuições dos impostos de industrias e profissões e decima urbana, relativo ao 2º trimestre do corrente exercicio e não o fazendo encorreram na multa de 10 %.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 20 de Abril de 1906.

O secretario,
Joaquim Severino da Silva.

SOLICITADAS

Antonio Xavier de Paiva



Maria Annunciada de Oliveira e seus irmãos ausentes, convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amisade, para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz desta Cidade ás 7 horas da manhã do dia sabbado 28 do corrente por alma de seu presado irmão Antonio Xa-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

viel de Paiva' primeiro anniversario de seu fallecimento; e ás pessoas que se dignarem de comparecer a este acto de piedade christã desde já se confessão eternamente agradecidos.

Natal 24 de Abril de 1906.

GREAT WESTERN

Aviso

Imposto sobre bilhete de assignatura

De accordo com o decreto n. 5874 de 27 de janeiro de 1906, art. 2, par. unico, d'ora em diante proceder se ha a cobrança de 12 % sobre todos os bilhetes de assignaturas de qualquer periodo

Recife, 11 de abril de 1906.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Novos calçados! Recebeu do Rio de Janeiro, um explendido sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças—A "Sapataria Condor" de Cypriano Freire. Está vendendo baratissimo.

RUA DR BARATA
NATAL

ESTA OFFICINA
Recebeu
GRANDE SORTIMENTO
DE
Cartões de Visita

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

Curraes Novos

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria *proprietario d'A REALIDADE faz sciente aos seus numerosos e amaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—*

Vender barato para vender muito

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logono dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO
na redacção d'*A Republica.*
NATAL

2° Club de Roupa de Pelino de Mattos—No 5° sorteio foi premiado o n. 43 pertencente ao sr. João Cid.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO
I
8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 19

P. Soares—thesoureiro.

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, paga-se a 40 rs. o kilo de pó de serra.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da EQUITATIVA são as apolices resgatavels a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba o Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiro--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygieue Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tossé ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

23 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra	14$826
Shilling	$741
Penny	$061
Franco	$588
Marco	$729
Dollar	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 kl.	6$000
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	500
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhao	"	100
Cebolas	"	100
alho	maço	300
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa	garrafa	60
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
araruta	"	1500
arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda		200
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	800
		600
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" da palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades		$160
Fron	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$500
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Beberibe	a	28
Alagoas (entra)	a	30

DO NORTE

Olinda (não entra)	a	2
S. Salvador (idem)	4	maio
Jacuhybe	a	4 "

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

FOLHETIM

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — Traducção de ANNIBAL D' ASEVEDO

—51—

tanto para cima como para baixo de Nantes. Não vês aquelles bancos de areia amarella ! Si por entre elles navegasse uma meia duzia de lanchões, com a sua grande vela quadrada, formando cauda, julgaria que estavamos a chegar a Saint Laurent ou a Mauves.

—Tens razão, meu bom Marçal e a semelhança é notavel. Entretanto, estas longas planicies que se extendem para além das duas margens, recordam-me mais as planicies do baixo Loire, do lado do Pellerin ou de Pa'inbœuf....

—E' realmente assim, meu sobrinho, e até me parece ver chegar o barco a vapor de Saint-Nazaire, o "pyroscapho", como la' lhe chamam, uma palavra que vem do grego, ao que parece e que eu nunca pude comprehender.

—Pois pode chegar a' vontade o pyroscapho, que, não tomaremos logar n'elle, tio.... deixal-o-hemos passar....

Nantes, agora, é onde esta' meu pae... não é ?....

—Sim.... onde esta' o meu bravo coronel, e quando nós o tivermos encontrado, quando elle souber que não esta' só no mundo, então.... desceremos comnosco o rio em piroga ... depois no "Bolivar..." em seguida tomara' em nossa companhia o barco de Saint Nazaire ... e d'esta feita sera' para voltar de vez a França. ...

Deus te ouça !" murmurou J... E ao pronunciar estas palavras, o seu olhar perdia-se, rio acima, nos cêrros, cuja linha longinqua se desenhava a sueste.

Depois, voltando a' observação, de resto muito justa, que o sargento Marçal fizera acêrca da semelhança do Loire com o Orenoco, n'aquella parte do seu curso :

"Ahi esta' uma coisa, disse elle, que em certas épochas se vê aqui, sôbre estas praias de areia, e que não se veria nem no alto nem no baixo Loire....

--O que é ?

—São as tartarugas que todos os annos, em meado de março, alli veem pôr e enterrar os ovos.

—Ah ! Então ha tartarugas ...

--Aos milhares, e até o rio que d'aqui se avista na margem direita, se chamava o rio Tortuga, antes de se chamar o rio Chaffanjon.

--Si se chamava o rio Tortuga, é que decerto merecia esse nome. Entretanto, até aqui ainda não vejo....

-Tem um pouco de paciencia, tio Marçal, e, não obstante ter ja' passado a occasião da postura, has de ver tartarugas em tal quantidade.... que parece inacreditavel ...

- Mas, si ellas, agora ja' não põem, não podemos regalar-nos com os seus ovos, que, segundo me disseram, são excellentes ...

São, de facto, excellentes, e a carne do animal não é menos succulenta. E' por isso que segundo consta, o nosso patrão Valdez não deixara' de apanhar algumas para o nosso jantar.

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SÁ

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Gradual School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—52

—Uma sôpa de tartarugas !.... exclamou o sargento.

—Sim, e d'esta vez, não sera' feita, como em França, com cabeça de vitella....

--Tambem não valeria a pena vir de tão longe: replicou o sargento Marçal, para comer apenas um simples "fricassé."

O mancebo não se enganava dizendo que as pirogas se approximavam das praias, onde a presença dos chelonianos attrae os indios dos territorios circumvizinhos. Estes indigenas, que actualmente só alli apparecem nas épochas da pesca, povoavam-n'os outr'ora em grande numero. Os Taparitos, os Panaras, os Lararos, os Cuamos, os Mapoyos, faziam-se uma guerra encarniçada na disputa da posse d'aquelles territorios Era alli, e antes d'elles, por certo, que habitavam os Otomacas, actualmente dispersos pelas regiões d'este Segundo as narrativas de Humboldt, aquelles indios, que pretendiam descender de antepassados de pedra, eram intrepidos jogadores de pella, mais habeis ainda do que os Bascos, de raça europêa introduzidos na Venezuela. Eram tambem citados no numero das populações geophagas, que na épocha do anno em que o peixe escasseia, se alimentavam de bolinhos de grêda, de argilla pura levemente torrada. E', de resto, um habito que ainda não desappareceu de ... Esse vicio ... outro ... os ... emprezas, Os geophagos devoram a terra como os chinezes fumam o opio, impellidos para esse acto por uma necessidade irresistivel. M. Chaffanjon encontrou alguns d'esses miseraveis, que tinham chegado a lamber a argilla das suas palhotas.

Durante a tarde, a navegação das falcas passou por mil difficuldades, e custou extremas fadigas a's suas tripulações. A corrente era extremamente rapida n'aquella parte do leito, notavelmente estreitado pela invasão dos bancos de areia

Sob um céo tempestuoso, no meio de uma atmosphera saturada de fluido electrico, os ribombos do trovão ouviam-se de sul. Subia contra o vento um grosso temporal. A briza não tardou a exhalar o seu ultimo sôpro, e só a custo algumas intermittentes bafagens se fizeram sentir.

N'essas condições, ordenava a prudencia que se procurasse um abrigo, pois nunca se sabe como terminam essas tempestades do Orenoco, e se não produzirão violentas perturbações atmosphericas. Os barqueiros apressam-se, por isso, a refugiar-se no fundo de algum ancoradouro, cujas altas ribas os abriguem contra os tufões

Infelizmente, aquella parte do rio não offerecia nenhum ancoras douro conveniente. Extendiam-se a perder de vista de ambos os lados os "llanos," planicies immensas ... de arvoredo, cuja superficie o furacão varreria sem encontrar ... obstaculo

...

PÁGINA MANCHADO ILEGÍVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CORREIO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 87

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 25 de Abril de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital

Em cumprimento ao disposto no art. 167 do reg. a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico, de ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado, para conhecimento de quem interessar possa, que apresentou-se unicamente, como pretendente ao cargo de escrivão districtal da sóde da comarca do Apody, o cidadão Antonio Lopes Correia Pinto.

Secretaria do Governo do Rio Grande do Norte, em Natal, 20 de abril de 1906.

O secretario,
Henrique Castriciano de Souza.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 18 de abril de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sa'. j

A' hora legal, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Lida foi e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o expediente.

DISTRIBUIÇÃO:

Appellação civel

N. 64—Macau—Appellante, Francisco Tertuliano de Albuquerque—Appellados, Manoel Lopes Ribeiro e sua mulher—Ao exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

Vista ao procurador geral:

Appellação criminal

N. 149—Caraúbas—Appellante, Camillo José da Silva—Appellada, a justiça.

Vista as partes:

Appellações civeis

N. 61—Natal—Appellante, Nicolau Bigois—Appellado João Fideralino Sant'Iago.

N. 63—Natal—Appellante, Angelo Rozelli—Appellado, Manoel Duarte Machado.

Pedido e designação de dia para julgamento:

Pelo exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Apoellação criminal

N. 150—Port'Alegre—Appellante, o promotor publico—Appellado João Pedro da Silva—Julgue-se na 1ª conferencia.

JULGAMENTO:

Recurso de *habeas corpus*

N. 254—Areia Branca—Recorrente, o juiz de direito—Recorrido, João Vieira dos Santos-Relator, o exmo. sr. desembargador João Baptista—Negou-se unanimemente provimento, confirmando-se o despacho recorrido.

Julgamento adiado a falta de numero, visto achar-se impedido o exmo. sr. desembargador João Baptista.

Recurso criminal

N. 253—Canguaretama—Recorrente, o juiz de direito—Recorridas, Thomasia Maria da Conceição e Maria Elvira do Carmo.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

O secretario,
Luciano de S. Varejão Filgueira.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 24

A Camara dos Deputados votará amanhan diversos pareceres, reconhecendo quarenta e dois deputados.

Washington, 24

O incendio na cidade de S. Francisco está extincto.

As subscripções em favor das victimas da catastrophe attingem a cifra de doze milhões de dollars.

As obras de reconstrucção da cidade vão começar immediatamente.

Quatorze companhias de seguros, si forem effectuados os pagamentos dos prejuizos, conforme o accordo entre todas estabelecido, abrem fallencia.

Falleceu o commandante do corpo de bombeiros, ferido por occasião de estar dirigindo o serviço.

Alagöas

O exmo. Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Maceió, 24 de Abril

Exmo. Governador—

Natal

Senado Estadual em sessão solemne effectuada hoje, firmado art. 70. Constituição Estado, approvou por unanimidade eleições governamentaes procedidas dia 12 corrente, tendo presidente mesmo senado proclamado exmos. srs. doutor Euclides Malta e cel. José Miguel de Vasconcellos para governador e vice-governador futuro triennio constitucional. E'-me grato communicar a v. exa. este alviçareiro acontecimento promissor grandeza moral e material Estado e a satisfação com que foi recebido povo Alagoas reconhecimento legalidade eleições dos preclaros alagoanos. Saudações cordiaes.

Antonio Maximo,
governador

OBRAS DO PORTO

A installação dos serviços da barra mereceu hontem a honra de ser visitada pelo exmo sr. governador do Estado e diversas pessoas gradas que aproveitaram tão bôa opportunidade para o mesmo fim. Entre estas podemos tomar nota do dr. chefe de policia, do sr. capitão do porto, delegado fiscal, inspector da Alfandega, inspector do Thesouro, administrador dos correios, dr. Sergio Barretto, e ajudante de ordens do governador.

Tendo-se iniciado o serviço diario pelo trabalho do pilão mechanico, ás onze horas, quando ali chegou a comitiva, começaram os trabalhos do escaphandrista, que deu dois mergulhos nos seus exames submarinos. Verificou elle que a ponta da Baixinha é dividida em dois cabeços por uma parte muito baixa, donde talvez o seu nome, na qual estavam os destroços do navio, que esta parte era coberta de areia e que o cabeço que fica debaixo da boia representa para o lado do mar uma muralha abrupta cujo cimo elle, estando de pé, não poude alcançar com a mão, por este lado. Visitando-a pelo lado de terra, verificou que, para ahi, é ella inclinada e de facil accesso, pelo menos devido a areia que a cobre.

Disse-nos o dr. Pereira Simões que é isto uma singularidade, pois, com os recifes externos daqui e os de Pernambuco, o que se verifica é justamente o contrario: são alcantilados para o lado da terra e de declive doce para o lado do mar. Retirado este cabeço, affirma o dr. Simões, já se poderá recuar a boia para o norte, ficando o canal ahi com uma largura de mais uns cinco a seis metros, diminuindo sensivelmente o segundo raio da curva reversa.

Para ahi, pois, vão convergir os golpes do pilão que o dr. Simões mandou que funccionasse afim de que o exmo. governador e a sua comitiva podessem verificar o seu trabalho. Ainda na presença de s. exa. funccionou a draga de cofre dobradiço, extrahindo areia e alguns ferros do navio submerso.

Trabalhava tambem na visinhança a draga de sucção, que poude ser examinada pelo governador e seus companheiros de excursão. A essa hora, a draga já estava na sua quarta carga, isto é, já tinha extrahido quinhentos metros cubicos de areia.

Então, o dr. Simões, que a todos acompanhou nestas visitas, convidou o exmo. governador e a sua comitiva a visitarem a ponta do Picão, afim de verificarem a ruina que este arrecife externo está soffrendo. Ahi desembarcados, por ser hora de baixa-mar e o recife está a descoberto, foi todo elle percorrido, dirigindo-se depois a comitiva ao Forte dos Reis Magos donde seguiu para a cidade ás duas horas da tarde.

Voltando ao pontão "Souza Gomes," o dr. Simões mandou suspender os serviços, dando feriado aos empregados em homenagem á honrosa visita que acabavam de receber.

Hoje, devem continuar os trabalhos do pilão e das duas dragas.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

Arnaldo Orlando T. de Moura, filho nosso presado amigo, coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura.

——O digno cavalheiro, sr. Palmerio Amorim, redactor da *Cidade*, do Açú.

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

O nosso honrado amigo, major Pedro Alves Barbosa.

Esteve hontem em nosso escriptorio, em longa palestra, o sr. Manoel Gayà, o escaphadrista da commissão de Melhoramento do Porto.

Falando sobre o caso do vapor *Copernicus* de que nos occupamos na serie de artigos sobre os mergulhadores, dissemos elle que, naquella occasião não estava tratando de salvar o vapor, totalmente perdido, porém simplesmente a carga, e que foi salvo pelo pessoal que trabalhava a bordo.

MAXIME' NAS CREANÇAS.—Si o paciente está emmagrecido e perde o seu peso sem causa alguma apparente, receite-se a Emulsão de Scott:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica, com bons resultados, o preparado Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, maximé nas creanças rachiticas.

Dr. Carneiro Leão—Recife, Pernambuco".

Acha-se nesta capital, desde hontem, o distincto magistrado, dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito em desponibilidade de uma das varas da comarca do Recife.

S. s. que, apenas chegado, teve a fineza de honrar-nos com sua visita, disse-nos, que viera aqui, alem de outros negocios, tratar de importante causa sobre vendas de salinas effectuadas neste Estado pelo sr Porphirio Bahia

Meteorologia

Boletim do dia 24 de abril

Temperatura media, 28.07
Maxima, 30.8
Minima, 24.0
Ventos de SE, ESE e SSW.

O ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico Silveira, é precioso nas molestias da pelle.

Do sul da Republica, onde se achava, regressou antehontem, no *Brasil*, o honrado cavalheiro, Henry Green, nosso digno amigo.

Em S. Paulo—HORRENDO! UM MORPHETICO!!—Cidade de Araras, 20 de setembro de 1905—Illmo. sr. João da Silva Silveira, digno pharmaceutico.—Hoje, com o coração cheio do mais vivo prazer, venho agradecer a v. s. o maravilhoso resultado obtido em pessôa de minha familia, com o preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

Ha mais de 2 annos que meu filho de nome Joaquim, de 4 annos de idade, começou a soffrer varias escrophulas e grandes feridas pelo corpo, que augmentavam dia a dia.

Ultimamente, as feridas se apresentavam feias e escamosas, parecendo o meu filho um ente horrendo, razão bastante para recorrer a diversos medicos, nada obtendo para vel-o livre de tão cruel enfermidade. Parecia-me um morphetico.

Por acaso, escrevi ao sr. pharmaceutico dr. Albano de Azevêdo e Souza, em Jundiahy, narrando minuciosamente a molestia de meu querido filho, mandando-me o mesmo sr. um vidro de Elixir de Nogueira. Ao receber o dito vidro, comecei a applical-o depois de ler com attenção no folheto os numerosos attestados de distinctos medicos e de pessôas curadas, notando que no espaço de uma semana já havia alguma differença, ficando radicalmente curado com 5 vidros apenas! Meu querido filho está gordo e sadio, o que é facil verificar-se pelas pessôas desta cidade. Aproveito a occasião para communicar a v. s. que, soffrendo eu ha muito tempo de rheumatismo, acho me completamente curado com poucos vidros do mesmo Elixir de Nogueira. Agradecendo a Deus a bôa hora de me ter vindo ás mãos tão maravilhoso remedio, autorizo a v. s. a fazer desta o uso que lhe convier, a bem da humanidade.—Sou com estima de v. s. cro. atto.—*Alfredo Fernandes de Lima*, empregado na estrada de ferro.

PÁGINA MANCHADA | LEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO.

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

A Tragedia do Nyenburg

EPISODIO DOS TEMPOS COLONIAES

(Conclusão)

Os chefes Croos, Wolmar e Cramer foram postos a ferros e trancados em cellulas separadas na cadeia, a' cuja sala livre foram recolhidos parte dos outros, ficando os menos culpados presos no alojamento com sentinellas a' vista.

Submettidos a interrogatorio pelo ouvidor e manifesta a sua criminalidade, ordenou o capitão-general o confisco do dinheiro que traziam bem como do que haviam dispendido e deixado no Rio Grande, conseguindo arrecadar a somma de vinte e sete mil florins.

O inesperado fracasso dos seus planos actuou diversamente no animo dos rebeldes: emquanto alguns viam na prisão apenas um episodio desagradavel mas passageiro, e não mostravam tristeza, outros comprehendiam as suas consequencias fataes e se entregavam ao desespero—chegando o "general" Wolmar a enforcar-se nas grades do carcere com um lenço de sêda.

A onerosa custodia de tão grande numero de presos—eram sessenta e tres—preoccupando o conde de Villa Flor, deliberou se enviar-os para o reino na nau de guerra "Nossa Senhora da Italia," prestes a fazer de vela.

Mas, a embarcação devia principalmente conduzir ao Rio de Janeiro a Lobo da Silva, nomeado governador das Minas de sorte que só aportou a Lisboa em fins de dezembro de 1763.

Avisado o governo hollandez, reclamou os criminosos, enviando um navio a buscal-os.

Em Texel, o mesmo porto de onde partira o "Nyenburg", teve logar o epilogo da tragedia. Submettidos a conselho de guerra foram os rebeldes punidos com rigor extremo. Os cabeças, como Croos, Cramer e outros, padeceram a pena ultima na forca: muitos, depois de cruelmente açoutados, foram marcados com ferro em braza e condemnados a's galeras, e poucos alcançaram absolvição.

IV

Não obstante as ordens severas do conde de Villa-Flôr, é de presumir parte, se bem que diminuta do dinheiro espalhado pelos rebeldes no Rio Grande tivésse então escapado ao confisco.

Em principios de 1819 correu em Natal o boato do descobrimento de um grande thesouro occulto, e não tardou que o governador José Ignacio Borges fôsse procurado por um certo Joaquim José Teixeira para denunciar-lhe que, na sua propriedade de Magalhães, José Marcolino, Victoriano e Theodorico, filhos de Manoel Correia, e Cosme de tal, todos pardos moradores na Feritiba, haviam achado enterradas algumas moedas de ouro e prata de cunho extrangeiro.

Procedendo-se a's diligencias legaes foi examinado o local descoberto, sendo encontrada uma excavação de quatro palmos e meio de fundo, de onde haviam sido retiradas as moedas, que foram todas apprehendidas.

Eram em numero de trinta e nove, duas de ouro e o restante de prata, pesando estas cento e quarenta oitavas e meia e aquellas tres oitavas e meia.

Recolhidas com todas as formalidades ao cofre da Provedoria da Real Fazenda, foram mais tarde remettidas para a Côrte.

Os pardos que as acharam, além de espoliados, soffreram o vexame de prisão, e só obtiveram a liberdade porque ao governador "assistia o conhecimento da sua ignorancia e lhe parecesse que calaram um tal acontecimento por desconhecerem o direito da Sua Magestade sobre semelhantes bens."

Comquanto não se tenha precisamente designado o valor ou os caracteristicos das moedas—consta apenas eram de cunho estrangeiro—não parece desarrazoado attribuir a sua procedencia aos rebaldes do "Nyenburg," e suppôr tivessem sido occultadas por occasião do confisco, em 1763.

ALFREDO DE CARVALHO.

AS AFFECÇÕES syphiliticas, o rheumatismo, as inflammações do utero, são curados com o poderoso ELIGIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico Silveira.

O director do jornal "Le Brésil", enviou uma carta ao sr. Méline agradecendo-lhe a sympathia e confiança que o Brazil lhe inspira e de que S. ex. deu testemunho no artigo que sobre o perigo allemão escreveu num dos ultimos numeros da "République Française".

O director do "Le Brésil" diz porém lamentar que o esclarecido espirito do artista se tenha deixado escurecer por um artigo da "Fortnightly Review" que tão sómente revela de parte da Inglaterra o receio de ver diminuir o seu commercio com o Brasil e o seu desejo de que o governo brasileiro tome disposições contra a immigração allemã.

Diz o director do "Le Brésil" que "esses profetas de máo agouro devem deixar quieto o Brazil que outras invasões bem mais perigosas já soube rechaçar."

Publicando o texto do tratado de commercio e navegação concluido entre a Russia e a Austria-Hungria a 15 de Fevereiro, dá um jornal, por extenso, os titulos do Czar, que vem a ser os seguintes:

Nicolao II, Imperador autocrata de todas as Russias de Moscow, Kiew, Vladimir, Novogorod, Czar de Astrakau, Czar da Polonia, Czar da Siberia, Czar da Cheronesia, Czar da Georgia, Senhor de Plescow, Grão-Duque, de Smolensk, de Lithania, Volkinia, Todalia, e Findandias, Duque de Estoria, de Livonia, de Bourlandia e Semigallia, de Samogitia, Bialostok, Carelia, Twer, Jugoria, Perm, Viatka, Bolgaria, e outros; Senhor e Grão-Duque, da Novogorod inferior, de Czernigou, Ondor, Obdor, Condia, Witepsk, Mstislaw; dominador de toda a região do Norte; Senhor da Siberia, da Cartalina, da Cabardia e da provincia da Armenia; Principe hereditario e soberano dos principes da Circassia e outros: Senhor de Turqueston, successor de Norvege, Duque de Scheswig-Holstein-Storman, de Dithmarsn e Oldenburgo, etc., etc.

Uff!

O pithécontropus

Na Austria, nos arredores de Warnamboal, pequeno porto do Estado da Victoria foram descobertos, ha dois annos, em um bloco de pedra, vestigios de pé humano parecendo relacionar-se com épocas muito longinhas.

E desses vestigios tiraram um molde, que foi submettido a exame do sabio paleontologista Kibatsch da Universidade de Heidelberg, que manifestou opinião no sentido de tratar-se de vestigios prehistoricos.

No intuito de verificar a hypothese, o notavel professor transportou-se a Wernamboal, de onde, ao voltar, publicou o resultado de suas investigações.

Segundo elle, em uma época, que remonta a milhares de annos, houve informações de pedras que constituiram o terreno onde acamparam raças prehistoricas da Australia. Esta, com a Tasmania, fazia parte do grande continente antartico, que se estendia até o oceano Indico e ligava a Australia á Asia e a Africa.

O dr Kibatsch descobriu nas pedras do mesmo logar vestigios de um grande passaro de especie já extincta.

Quanto aos vestigios do pé humano, elle os relaciona com as observações já feitas em craneos, tambem humanos, conservados no museu de Warnamboal, não estando longe de admittir a existencia prehistorica, na Australia, do *pithècontropus*.

A gendarmeria de Rodez (França) prendeu no mez passado, por haver furtado um par de tamancos velhos, um tal senhor Vidal, nascido a 24 de Junho de 1805 em Entraygves, Aveyron, e que, portanto, conta nada menos de cento e um annos de idade.

Vidal fez o serviço militar num regimento de dragões, sob o reinado de Carlos X. Nunca fôra condemnado por crime algum, nem mesmo preso. Mantivera a sua honradez durante mais de um seculo. E, para que? Para acabar furtando um par de tamancos velhos!

O Tribunal Correccional Rodez condemnou o pobre larapio centenario a seis dias de prisão.

NOTAS ARTISTICO-LITTERARIAS

Miss Betham Edwards que descreveu a vida domestica em França, *Home Life en France*, numa obra muito lida e muito commentada, explica por que os romancistas francezes escolhem assumptos e personagens immoraes que fazem crer aos estrangeiros que todos os francezes se lhe assemelham.

A existencia das familias não tem a menor relação com as que elles pintam, porem, justamente, é tão calma, tão monotona, tão desprovida de incidentes, que é impossivel tirar della a menor aventura romanesca.

O casamento de conveniencia, a educação das moças que não namoram, as preoccupações terra a terra dos moços não deixam logar aos incidentes capazes de formar o enredo de um romance.

Durante os vinte e cinco annos que viveu em França, Miss Edwards só foi testemunha de dois acontecimentos dessa cathegoria.

Nota egualmente a ignorancia em que permanecem os escriptores inglezes a respeito da vida franceza; um delles descrevia um cura do campo passando os seus serões a ouvir a sobrinha tocar sonatas de Bethoven.

Ora, disse ella pode-se percorrer toda a França sem encontrar um presbytero do campo que possúa um piano, um padre d'aldeia que aprecie Bethoven e uma joven sobrinha de cara que tenha o seu "menage", coisa essa que seria da mais alta inconveniencia.

MARC. DORIA.

LETTRAS

Frente a frente

Encontraram-se um dia frente a frente
E recuaram. Suas mãos novadas
Brandiam duas limpidas espadas,
E o seu olhar fulgia heroicamente.

Disse a primeira, rapida, tremente,
Com o labio em fogo e as faces abrasadas:
—«Quem és? Porque me segues as pisadas?»
—E tú? volveu a outra lentamente. (das?

—Eu? Sou a hydra que jámais descança,
O rubro facho que a discordia atiça,
O horror do velho, o assombro da creança.

Ninguem se atreveo a mo affrontar na liça:
—Olha-me bem!..ou chamo-me a Vingança!
—Treme de mim!..ou chamo-me a Justiça!..

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.

Em Singapura, durante uma audiencia judicial, entrou no recinto do Tribunal um Chinez, com uma escada ás costas.

O Chinez inclina-se profundamente diante do Juiz, encosta a escada á parede e desprega o magnifico relogio que adornava a sala.

Depois desce, segura o relogio debaixo do braço, põe a escada ao hombro e retira se tranquillamente.

"E ainda a estas horas, diz o jornal donde extrahimos esta noticia, o juiz não está bem certo de que o impassivel e digno Chinez não pensava de um ladrão.

EDITAES

ALFANDEGA

De ordem do illmo. sr. Inspector, faço publico para conhecimento dos interessados o teor do telegramma, abaixo declarado, do exmo. sr. ministro da Fazenda, de 20 do corrente mez, transmittido por copia a esta repartição pela Delegado Fiscal, em officio n' 21 de hoje datado: "Delegacia Fiscal. Natal. Fica marcado praso trinta dias para sellagem de accordo decreto 5890 de 10 de Fevereiro ultimo vinhos em casco existentes casas commerciaes e recebidos vigencia da lei anterior que só tributava com imposto consumo o vinho engarrafado. (assignado) L: de Bulhões M. da Fazenda".

Alfandega do Natal, 23 de Abril de 1906.

O 2' escripturario,
Fernando C. Carvalho.

SOLICITADAS

Goyanínha

Retirando-me para Ribeirão preto, no Estado de S. Paulo, onde vou fixar minha residencia, despeço-me por este meio, de todas as pessoas da minha amizade—

Goyaninhaa, 24 de Abril de 1906

Luiz Gonzaga de Araujo Lima.

O Novo Progresso

3' CLUB DE ROUPAS

1' extracção, premiado o n' 50 de Henrique Oliveira.

Antonio Xavier de Paiva



Maria Annunciada de Oliveira e seus irmãos ausentes, convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amisade, para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz desa Cidade ás 7 horas da manhã do dia sabbado 28 do corrente por alma de seu presado irmão Antonio Xavier de Paiva primeiro anniversario de seu fallecimento; e ás pessoas que se dignarem de comparecer a este acto de piedade christã desde já se confessão eternamente agradecidos.

Natal 24 de Abril de 1906.

GREAT WESTERN

Aviso

Imposto sobre bilhete de assignatura

De accordo com o decreto n. 5874 de 27 de janeiro de 1906, art. 2, par. unico, d'ora em diante proceder-se-ha a cobrança de 12 % sobre todos os bilhetes de assignaturas de qualquer periodo.

Recife, 11 de abril de 1906.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Novos calçados! Recebeu do Rio de Janeiro, um explendido sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças—A "Sapataria Condor" de Cypriano Freire. Está vendendo baratissimo.

RUA DR BARATA

NATAL

Padaría Japoneza

A Padaria "Japoneza," no mez seguinte, de maio, distribuirá os seguinte premios com os seus freguezes:

1'	Premio	10$
2'	"	5$
3	"	5$
4	"	5$
5'	"	5$

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife

Arthur Hyppolyto.

PÁGINA MANCHADA LEGIVEL

Labim/UFRN

Curraes Novos

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria *proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e amaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—*

Vender barato para vender muíto

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logono dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

Escriptorio de advocacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica.*
NATAL

2° Club de Roupa de Pelino de Mattos—No 5° sorteio foi premiado o n. 43 pertencente ao sr. João Cid.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO
I
8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 19

P. Soares—thesoureiro.

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, pagasse a 40 rs. o kilo de pó de serra.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais procurada das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiro--
Galvão & Comp.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes; na Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimistas, New York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompto e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este *prodigioso remedio.*

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 ada frasco (sellado)

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

23 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra	14$826
Shilling	$741
Penny	$061
Franco	$588
Marco	$722
Dollar	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	100
Cebolas	"	100
alho	maço	300
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite d.o	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	360
Feijão verde	molho	180
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Relógio	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

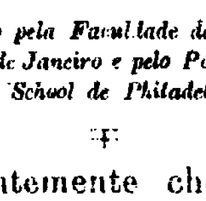
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
assucar do Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenо	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cénto	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços do algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fronhas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Goma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Beberibe a 28
Alagoas (entra) a 30

DO NORTE

Olinda (não entra) a 2
S. Salvador (idem) 4 maio
Jacuhybe a 4 "

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—51—

o patrão Martos sôbre o que tencionava fazer, perguntou-lhe si não seria forçado a lançar ferro no leito do rio até o dia seguinte.

"Seria perigoso, respondeu Martos. A nossa ancora não morderia n'este citio.... Seriamos lançados contra as areias, volteados e feitos em pedaços....

—Então, que partido ha a tomar?

—Vamos a vêr si chegamos a' alleia mais proxima, rio acima, e, não sendo isso possivel, retrocederemos até a' ilha Casimirito, junto da qual passamos a noite.

—Que aldeia é esta?

—Buena vista, na margem esquerda.

Esta manobra estava, effectivamente, a tal ponto indicada que, sem prévia combinação com o patrão da "Maripare," Valdez ja' mettia de rumo para aquella aldeia.

As velas bambas pendiam ao longo dos mastros. Os barqueiros arriaram-n'as para o fundo do barco, para que não pudessem dar prêsa ao vento. Era ainda assim muito possivel que a tempesta le não rebentasse senão d'ahi a uma ou duas horas. As nuvens, de uma côr livida, pareciam estar immobilisadas contra o horizonte do sul.

"Ma'u tempo, disse o sargento Marçal, interrogando o patrão da "Gallinetta.

—Ma'u tempo, respondeu Valdez: mas vamos a ver si chega' mos primeiro que elle"

As duas pirogas achavam-se então, obliquamente, a uns cincoenta pés uma da outra, não mais. Os compridos croques foram então utilisados como bicheiros, apoiando-se nas bordas dos bancos. Foi, em summa, muito trabalho para pouco resultado, porque a custo se aguentava a corrente. Tambem, não havia meio de proceder de outra maneira. O essencial era alcançar a margem esquerda do rio, ao correr da qual se poderia alar os barcos a' sirga. N'essa tarefa gastou-se uma boa' hora. Quantas vezes não surgiu o receio de, si as falcas não se decidissem a fundear, serem arrastadas rio abaixo, e talvez arremessadas contra alguns recifes! Emfim, graças a' destreza dos patrões, ao vigor dos barqueiros, aos quaes Miguel, Philippe e Varinas, de um lado, o sargento Marçal e João do outro, prestavam auxilio, as duas embarcações, obliquando através do leito do rio, encostaram a' margem esquerda, sem terem soffrido grande perda

Foi então preciso fazer uso da "espilla, mas, si se gastava fôrça, tinha se ao menos a certeza de não se ser arrastado rio abaixo.

Por proposta de Valdez, as pirogas fôram amarradas uma a' pôpa da outra, e as duas tripulações reuniram-se para as alarem ao longo da margem. Quando esta o permittia, desembarcavam e rebocavam as embarcações, que o pangaio do timoneiro mantinha em bom rumo. Quando a margem se tornava impraticavel a pé, levavam-se a "espilla" até uns quarenta metros para a frente, davam-se lhe uma volta em tôrno de um rochedo ou de um tronco. Depois os barqueiros voltavam para bordo do "Maripare" e alavam juntos.

Foi assim que as ilhas Seiba, Cururuparo e Estillero fôram deixadas a bombardo e, pouco depois, a ilha Pôsso Redondo, mais proxima da margem direita.

Entrementes, a tempestade ia subindo para o zenith. Todo o horizonte meridional se zebrava de faiscas com uma frequencia extraordinaria. Os ribombos do trovão, cortados de intensos relampagos, eram continuos. Felizmente, cêrca das oito horas da noite, quando a tempestade se desencadeou em violentas borrascas de vento e de granizo na margem esquerda do Orenoco, ja' as duas pirogas se achavam em segurança ao pé da aldeia de Buena Vista.

VII

ENTRE BUENA VISTA E URBANA

A noite foi fertil em desastres. Os estragos, produzidos pela furia do vendaval, estenderam-se a uma area de uns quinze kilometros até a foz do rio Arauca. Esses estragos avaliavam-se bem, no dia immediato, 26 de agosto, a' vista dos destroços de todo o genero, acarretados pelo rio cujas

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—52—

aguas, habitualmente tão limpidas, tinham adquirido uma côr limosa. Das duas pirogas, si não si tivessem abrigado dentro d'aquelle pequeno porto, si tivessem sido surprehendidas em pleno Orenoco, não restaria mais do que informes carcassas. Tripulações e passageiros haveriam perecido, sem ter sido possivel prestar-lhes o menor auxilio.

Felizmente, como a diagonal do "chubasco" correra mais no sentido d'oeste, Buena Vista foi poupada.

Buena Vista occupa a parte lateral de uma ilha prolongada por vastos bancos de areia na época da estação sêcca e que a cheia do rio reduz consideravelmente, durante a estação das chuvas. Foi o que permittiu a' "Gallinetta" e a' "Maripare" alcançarem a propria base da aldeia.

Podera' chamar-se-lhe aldeia? Ha n'ella apenas um grupo de cabanas, podendo alojar cento e cincoenta a duzentos indios que só alli vão a' colheita dos ovos da tartaruga, dos quaes se extrae um oleo que é de venda corrente nos mercados venezuelianos. E' assim que, durante o mez de agosto, a aldeia esta' quasi abandonada, porque a postura cessa em meado de maio. Havia então em Buena Vista apenas uma meia duzia de indios vivendo da pesca e da caça, e não era decerto entre elles que as pirogas poderiam, se necessario fôsse, renovar as suas provisões. Como as suas reservas não estavam de forma al-

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 88

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 26 de Abril de 1906.

Parte Official

Secretaria de Policia

Dias 19 e 20 de abril

Nada occorreu.

Dia 23

Hoje seguiram, devidamente escoltados, para a cidade da Macahyba os réos Francisco da Rocha, João Carlos de Mello, Luiz Casimiro, Florencio Alexandre de Mello, José Januario, Maria José e Francisca Januaria de Moraes Caiada, requisitados pelo respectivo juiz districtal em officio de 3 do corrente, afim de responder ao jury daquelle districto convocado para o dia 28 deste mez.

Dia 24

Em officio de 18 do fluente, communicou o cidadão Antonio Ferreira de Miranda haver, nesse dia, feito a promessa do cargo de 2' supplente do delegado de policia do municipio de Taipú.

Dia 25

Nada occorreu.

Junta de recursos

SESSÃO ORDINARIA

Aos vinte e cinco de abril de mil novecentos e seis, nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, n'uma das salas do edificio do governo municipal, a's onze horas da manhã, presentes os doutores Olympio Manoel dos Santos Victal, juiz seccional, Celestino Carlos Wanderley, juiz substituto seccional, e Antonio José de Mello e Sousa, procurador geral do Estado, membros da junta de recursos eleitoraes, pelo primeiro, na qualidade de presidente da junta, foi aberta a sessão. Tendo sido remettida a informação referente ao recurso interposto pelo cidadão Pedro Nobre de Almeida, informação prestada pelo presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio de Jardim de Angicos, resolveu-se que fosse devidamente autuado o mesmo recurso e apresentado a' Junta na sessão seguinte. Nada mais havendo a tratar, pelo presidente foram encerrados os trabalhos da presente sessão; do que para constar, eu, José Ildefonso Pereira Ramos secretario, lavrei a presente acta que assignam os membros da Junta. Olympio Manoel dos Santos Vital—Celestino Carlos Wanderley e Antonio José de Mello e Souza.

O arthritismo no adulto

MEIOS PREVENTIVOS

I

Estando em nossas mãos, ao nosso alcance, os meios de prevenir, attenuar ou superar as consequencias da *grande diathese*, examinemos como poderá o adulto continuar a viver tranquillo e confiante no futuro; como conseguirá attenuar esse vicio constitucional, que o acompanha desde o berço, e evitar o declive rapido, o gasto mais ou menos accelerado de suas funcções organicas, de sua força vital.

Vimos, sob o ponto de vista geral, quanto é poderosa a fiel observancia dos preceitos da hygiene preventiva, evitando as influencias genesicas da grande diathese.

Examinemos agora os meios hygienicos que exercem sua benefica acção no arthritismo, quando devidamente observados.

Como primeiro cuidado a attender, o arthritico deve evitar os excessos alimentares, sempre prejudiciaes, mesmo ás pessoas de saude vigorosa.

Embora as perturbações nutritivas, durante um certo tempo, não se revelem por qualquer manifestação morbida, o estado do arthritico,—eis o que cumpre accentuar,—já não representa o perfeito equilibrio funccional, já não é o de saude.

Comer de mais, comer até *abarrotar*, como diz o povo, se é prejudicial ao individuo são e sem precedentes arthriticos, pelas perturbações funccionaes que lhe pode acarretar, para o predisposto á molestia é um perigo extraordinario.

A alimentação exhuberante, *de luxo*, como a denominam os Allemães, em vez de aproveitar á saúde determina no seio do proprio egoismo, pelo accumulo de materias inassimilaveis, a formação de venenos, que tem como precursor, o acido urico.

Taes abusos, portanto, constituindo causas favoraveis á imperfeição do processo nutritivo, *ás alterações dos humores*, os arthriticos não lograrão impedir o despontar de alguma das manifestações da *grande diathese*, se não attenderem ao conveniente regimen alimentar, que se traduz pela moderação e pela sobriedade.

Contra as enfermidades resultantes do excesso de alimentação, já os antigos, principalmente os gregos, dispunham da sobriedade como uma das salvaguardas seguras, um dos meios da therapeutica preventiva, a que elles recorriam confiantemente, com o fim de tornarem o organismo apto para resistir, por si mesmo, ás investidas das mil enfermidades a que está exposto.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

Meteorologia

Boletim do dia 25 de abril

Temperatura media, 25.90
Maxima, 28.0
Minima, 23.5
Chuva. 12.90
Ventos de SE, ESE e E
Chuveu pela manhã e a' tarde.

OBRAS DO PORTO

Hontem, não foi bom o estado do mar na barra.

No emtanto, funccionou o pilão mechanico conseguindo dar sobre o cabeço de junto da boia da Baixinha 51 golpes. Por tres vezes o pilão resvalou pela parte abrupta, sumindo-se quasi debaixo d'agua e dando serio trabalho para ser de novo pegado. Quando mergulhar o escaphandrista, se verificará si foi isto em virtude de se ir lascando a pedra ou por bater elle fora della.

A draga de cofre dobradiço não funccionou e a draga de sucção fez apenas uma carga extrahindo somente 125 metros cubicos de areia.

O pilão continuará a funccionar hoje, amanhã e segunda feira. Na terça feira, provavelmente, fará o escaphandrista novos mergulhos. E' intenção do dr. Simões, caso seja descoberta no cabeço em questão alguma falha ou pelo menos alguma cavidade, empregar cargas de dynamite Nobel, fazendo-as explodir pela electricidade, para apressar o arrasamento, pelo menos emquanto chega a apparelhagem mais perfeita, que espera em Junho.

O dr. Simões não se dispõe a mandar brocar a pedra submersa por falta dos devidos utensilios, sendo que não é elle, aliás, partidario do emprego dos explosivos que falham muito e tornam-se assim muito dispendiosos hoje, sendo necessario muitas vezes requebrar os blocos destacados.

Disse-nos o dr. Simões que, nesse emprego, quanto maior a mina, mais economico; porem que uma grande explosão alli proxima aos recifes do Picão, que se acham em ruina constante, poderia, pela repercursão, fazel-os desmoronar; e que, alem disto, tendo de cortar a ponta da Baixinha e não arrasal-a toda, um tal processo poderia ser negativo no seu resultado.

A Equitativa

Temos á vista uma publicação, na qual diversos segurados da "Equitativa", desta cidade, pedem áquella companhia que publique os numeros das apolices que concorrerem aos sorteios de Abril e Outubro de cada anno.

Tratando-se de facto mais ou menos de ordem publica, que affecta tantos e tão variados interesses, devemos declarar, pelo que sabemos, que é escusada semelhante publicação por parte da companhia, porque, desde que a apolice seja na classe "com sorteio", está claro que tem direito a ser sorteada, sendo, portanto incluida na respectiva lista.

Os sorteios da "Equitativa" são publicos, dirigidos pelos representantes da imprensa da Capital Federal, não tendo a directoria da sociedade a menor interferencia no acto.

Nada mais facil, pois, a todos os mutuarios da Equitativa, que não puderem assistir pessoalmente aquelle, do que incarregarem, quem quer que seja de represental-o na occasião do sorteio, não sendo para isso precisa procuração de especie alguma.

Aliás, é escusada semelhante representação, porque o segurado que conhece as obrigações da companhia, sabe perfeitamente que a sua apolice, na classe das sorteaveis, paga em dia, ha de forçosamente entrar no sorteio.

O sr. João Rodrigues Vianna teve a gentileza de participar-nos haver contractado casamento em Belem, do Pará.

SAUDE E ECONOMIA—De Santa Victoria (Rio Grande do Sul), escreveu o respeitavel commerciante sr. Emygdio Pinto de Oliveira, digno vice-consul portuguez, referindo-se aos prodigiosos effeitos dos Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares.

"....Com os Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares, tenho tratado de molestias da garganta (angina) e outras differentes enfermidades, colhendo sempre os mais lisongeiros resultados. Por isso, tenho tanta fé nestes Especificos que os aconselho a todos os chefes de familia, que deverão ter sempre uma botica completa e O Novo Medico evitando, assim, o dispendio de avultadas quantias com assistencia medica, pois muitas vezes é curada uma molestia com duas ou tres dóses destes Especificos...."

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul].

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios:—No Ceara': Studart & Irmão, Carvalho Fonsece & C.

Recebemos a seguinte communicação:

A. L. A. Sprenger e Alcina da Camara Sprenger, participam o seu casamento.

Natal—21—Abril—1906.

Novos calçados! Recebeu do Rio de Janeiro, um explendido sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças—A "Sapataria Condor" de Cypriano Freire Está vendendo baratissimo.

RUA DR BARATA

NATAL

Vapor "Bresil"

Procedente de Buenos Ayres, ancorou hoje no porto desta capital o vapor inglez "Bresil", de 1498 toneladas e 13 pés de calado, consignado á firma Alves & C., trazendo um carregamento de 5500 saccos de farinha de trigo.

Pensando e rindo

As mulheres são a mais bella metade do mundo.

J. J. ROUSSEAU.

QUADRA AVULSA

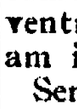
Has de um dia saber como eu te excedo,
Como no amor sou mais constante ainda;
E então verás com que ternura infinda
Recordaremos juntos todo o enredo.

Deste tempo de arrufos e de medo,
Em que te afago a cabelleira linda;
E se te digo "é tarde, adeus, Florinda"
"Amanhã, tú me pedes, vem mais cêdo".

Has de saber como eu te quero, quando
Tú fôres minha, e, sem cuidar, a Aurora
Nos vir depois no mesmo leito brando...

Porém, fica bem certa, ah não terias!
Fica bem certa que esta quadra agora
E' a quadra mais gentil de nossos dias.

AUGUSTO ANNIBAL,



Esta é bôa! Fazer uma viagem de recreio e levar a sogra!....
—Pois se elle dizia "Ver Napoles e depois morrer!"
Pegusi na palavra!....

TARTARIN.

PREVIDENTE NATALENSE

Está a expirar, de accordo com os respectivos estatutos, o praso improrogavel para o recolhimento das quotas relativas á OITAVA chamada.

Um telegramma de Nova York á Agencia Laffan conta um feito de coragem e de calma extraordinaria.

Um incendio violento rebentou subitamente no hospital Trull de Tuddiborg, (Estado de Nova York), destruindo em pouco tempo grande parte do edificio.

Estavam então os cirurgiões do hospital occupados em operar uma mulher e, como já haviam aberto o ventre da doente, não podiam interromper a operação.

Sem cuidar do perigo que os ameaçava, os operadores continuaram no seu trabalho.

Os internos ajudantes tomaram guarda chuvas para proteger a mesa da operação da agua lançada pelos bombeiros, que gotejava do tecto.

Graças ao animo dos medicos e dos enfermeiros a operação foi terminada com bom exito e a doente que havia sido chloroformizada, pôde ser transportada em boas condições para lugar seguro.

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno...... 15$000
Por semestre...... 8$000
Por um mez...... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta do ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate de primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

ESPECIE CAPRINA ASIATICA

A patria da—*Cabra asiatica* se acha sobre o Himalaia, no Pundjab, ao norte do Hindostão e ao sul do Thibet, onde a sua população é extremamente numerosa.

A *especie asiatica* é de humor menos vagabundo do que a *especie européa*. E' mais docil, evidentemente mais intelligente em geral e aprecia muito a convivencia do homem.

Na *especie asiatica* distinguem-se tres variedades bem distinctas, que são:

—A Angora, a Cachemir e a Thibetana.

AS ANGORAS

As—*Cabras Angoras* são originarias da cidade de Angora, a antiga *Ancyra*, na Azia Menor, hoje capital do districto da Anatolia.

E' uma localidade muito importante e que muito interessa á agricultura porqu nella se encontram *especies* de animaes de longos pellos sedosos, como sejam a *cabra*, o *gato* e o *coelho* de Angora.

A preciosa especie denominada—*Angora*, donde se tira o afamado *mohair*, está perfeitamente domesticada no sul da Africa e na Australia, onde acaba de constituir um verdadeiro successo commercial, por se ter reconhecido que ali produzia melhor *mohair* [lanugem] do que na sua propria patria, a Anatolia.

As—*Cabras Angoras* têm o pello muito longo, sedoso, fino, proprio á fabricação de tecidos que muito se approximam dos tecidos de seda. A mecha da lan, que é de cor preta ou branca, attinge até 75 centimetros de comprimento e desce do dorso até o chão e desprega-se do animal naturalmente na primavera.

E' um animal muito docil e carinhoso; não teme o frio muito rigoroso, apezar de originario de um paiz quente, porém receia muito as humidades.

Tem a pelle muito fina, a carne gorda, succulenta e senta de qualquer almiscar.

As orelhas são longas e pendentes.

Nas femeas, os chifres são elegantemente contornados e em espiral de cada lado da cabeça; nos machos, elles crescem obliquamente, tambem em espiral, muito abertos.

"Não convem, diz Mr. Sace, alimentar a—*Cabra Angora* sinão com forragens seccas; é esta a sua unica exigencia, pois ella come de tudo com avidez e engorda simplesmente com folhas seccas e ramos seccos de pinheiros."

O leite é gordo, abundante e sem gosto desagradavel, dando cada animal dois litros fartamente.

Cada *cabra* dá perfeitamente dois kilogrammos de uma lan sedosa, tanto mais fina quanto mais novo for o animal, regulando o preço de seis francos por cada kilogrammo, muito procurada para as confecções dos velludos de Utrecht, e que de preferencia se emprega para as coberturas de moveis, devido á propriedade que gosa entre todas as fibras textis por ser flexivel, brilhante sem se deixar esmagar e perder o feltro com o uso

As—*Cabras Angoras* dão de um a dois filhos por anno; a lan dos cabritinhos é crespa e de uma admiravel finura, prestando-se ao fabrico de objectos os mais delicados. A pelle dos adultos é ainda como a lan, empregada para o fabrico de tapetes de tal magnificencia, que não se tem a coragem de collocal-os debaixo dos pés para que são feitos.

Esses animaes são mais faceis de conduzir-se do que os carneiros.

As—*Angoras* que outrora eram difficeis de ser adqueridas, a não ser por altos preços, hoje já perderam esse grande valor e a sua acquisição se torna facil, encontrando-se em grande quantidade nos Estados Unidos, no cabo de Boa Esperança e principalmente no Port-Elisabith e Australia.

Em principio lutou-se com muita difficuldade, porque os turcos que as possuiam, nunca estiveram dispostos a vender os seus mais bellos productos; porém, uma vez ellas estabelecidas no Cabo, acclimaram-se perfeitamente.

Os rebanhos de—Angoras—na Australia, no Cabo e mesmo nos Estados Unidos augmentam annualmente e já se contam por muitos milhares e as suas preciosas lans não tardarão a fazer concurrencia com as dos carneiros.

Como dissemos, as—Angoras não apreciam os prados verdejantes; pelo contrario, dão preferencia ás pastagens seccas; por conseguinte é uma criação que deveria ser ensaiada nos prados seccos de *capim mimoso* durante as seccas que flagellam os Estados do Norte.

Si quizessemos, ao menos, macaquear estas florescentes colonias inglezas, não estariamos no estado de penuria em que vivemos, a pedir emprestimos para cobrir os *deficits* dos Estados.

DR. J. C. TRAVASSOS.

PARA SENHORAS Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife

[illegible]

EDITAES

ALFANDEGA

De ordem do illmo. sr. Inspector, faço publico para conhecimento dos interessados o teor do telegramma, abaixo declarado, do exmo. sr. ministro da Fazenda, de 20 do corrente mez, transmittido por copia a esta repartição pela Delegado Fiscal, em officio n. 21 de hoje datado: "Delegacia Fiscal. Natal. Fica marcado praso trinta dias para sellagem de accordo decreto 5890 de 10 de Fevereiro ultimo vinhos em casco existentes casas commerciaes e recebidos vigencia da lei anterior que só tributava com imposto consumo o vinho engarrafado. (assignado] L: de Bulhões M da Fazenda".

Alfandega do Natal, 23 de Abril de 1906.

O 2. escripturario,
Fernando C. Carvalho.

SOLICITADAS

28 de Abril de 1906

Ao padrinho PEDRO ALVES BARBOSA, pelo seu feliz natalicio hoje, envia um beijo e um abraço de felicitações a sua afilhada—
Dulce da Silva Palma.

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverá chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.

Os agentes,
Pedrosa, Tinoco & C.

Negocios da Estrada de Ferro DO Ceará-Mirim

Juizo Federal do Rio Grande do Norte.

Major Affonso de Albuquerque Maranhão.

Protestante

A Commissão de Estudos e Obras contra a secca neste Estado e a Fazenda Nacional.

Protestados

Autuação—Aos vinte e oito dias do mez de Março de mil novecentos e seis, nesta Cidade de Natal, em meu cartorio, autûo a petição que segue, do que fiz este termo de autuação. Eu José Ildefonso Pereira Ramos, Escrivão o escrevi.

Illm. Exm. Snr. Dr. Juiz Seccional do Estado do Rio Grande do Norte.

O major Affonso de Albuquerque Maranhão domiciliado neste Estado, vem pedir a v. exa. que se digne de attender para as ponderações que vae pôr com as quaes fundamenta o requerimento que faz no final das mesmas.

O peticionario contractou com a "Empreza de Obras Publicas no Brazil" da qual é accionista, encarregar-se das desapropriações dos terrenos necessarios ao leito e dependencias da Estrada de Ferro do Natal á Ceará-mirim, terrenos que desapropriou em quasi toda a extensão da linha e organisou as plantas e estudos graphicos, tudo feito á sua custa, obrigando-se a Empreza á pagar lhe não só as desapropriações na importancia de cerca de quarenta contos de reis, como tambem a dar-lhe por empreitada a construcção do leito da linha, obras d'arte, e edificios, e caso não chegasse a accôrdo com o peticionario quanto á empreitada, obrigou-se a Empreza a indemnisal-o com a quantia de vinte a vinte cinco contos de reis.

Aconteceu porem, terem sido paralysados os trabalhos da construcção em Março de 1894, e, em consequencia disto, terem sido entregues ao Supplicante por ordem da Empreza, os trabalhos já feitos na extensão de cerca de 25 kilometros até a descida ao Valle, substabelecendo-lhe o Engenheiro encarregado das obras a Procuração que tinha da Empreza com poderes para substabelecer, recebendo o Supp. igualmente por essa occasião, outra Procuração do Presidente da "Companhia Estradas de Ferro Norte do Brasil" dando lhe poderes para manter e conservar os trabalhos feitos e materiaes existentes, assumindo o peticionario a administração e guarda de tudo, e com dispendios desde aquella data, isto é, a mais de dez annos.

Achava-se o peticionario na posse de tudo isto, quando no correr do anno de 1904, foi procurado pelo Engenheiro Chefe da Commissão nomeada pelo Governo Federal para estudos e construcção de obras destinadas a aliviar a população dos effeitos da Secca, que pretendeu entrar em accordo com o Supplicante para acquisição de materiaes de que tinha necessidade para o desempenho dos trabalhos. E como não tivesse chegado a accordo, entendeu o alludido chefe, poder lançar mão de materiaes da Empreza e do leito da linha, depois de ter requerido á este Juizo um simulacro de avaliação, que ao menos apparentasse legalidade do acto abusivo e violento que praticara.

E continuando a mesma commissão na posse de bens pertencentes á empreza, que estavam sob a guarda do Supplicante, na qualidade de detentor, de credor, além de accionista da mencionada Empreza, sendo até o seu credito privilegiado por lei pois assistia lhe o direito de oppor embargos de retenção até seu pagamento, e não o tendo querido fazer n'aquella epoca para evitar uma luta que inevitavelmente seria prejudicial aos interesses de todos, resolveu-se a dirigir a este Juizo a presente, com o requerimento seguinte:

O peticionario em vista da exposição feita, vem perante V exa. protestar como protesta, contra todos os actos de violencia e esbulho praticados contra os bens e direitos da Empreza de que é representante e accionista, e faz o seu protesto nos termos do art, 390 do decreto n. 737 de 25 de Novembro de 1850, combinado com o art. 154 da parte terceira da Consolidação das Leis referentes a Justiça Federal, sendo o protesto depois de tomado por termo intimado ao Dr. Procurador da Republica e ao Dr. engenheiro Chefe da commissão do governo Federal para construcção de obras contra os effeitos da secca neste Estado, como resalva de seus direitos presentes e futuro, e com a declaração de fazel-os valer em todo tempo contra a Fazenda Nacional, sendo os autos originaes, independente de traslado, entregues ao supplicante para delles uzar quando e como lhe convier. Nestes termos.—Pede a v. exa. que autoado lhe defira na forma requerida. E. R. Mercê—sobre duas estampilhas de valor de trezentos reis cada uma.

Natal, 28 de Março de 1906.

Affonso de Albuquerque Maranhão.

Nesta petição foi lançado o seguinte despacho: "Autuada, tome-se o protesto por termo e faça-se as intimações pedidas—Natal, 28 de Março de 1906.

Olympio Vital."

Termo de protesto

Aos vinte e oito dias do mez de Março de mil novecentos e seis, nesta Cidade do Natal, em meu cartorio compareceu o major Affonso de Albuquerque Maranhão, do que dou minha fé ser o proprio e por elle me foi dito que na forma de sua petição protestava como protesta contra todos os actos de violencia e esbulho contra os bens e direitos da Empreza de Obras Publicas no Brazil, da qual é elle representante e accionista e faz o seu protesto para resalva de seus direitos presentes e futuros e com a declaração de fazer valer em todo tempo contra a Fazenda Nacional, fazendo parte integrante deste a petição de seu protesto; e como assim o disse assignou com as testemunhas Dr. Manoel Hemeterio Raposo de Mello, Capitão Genesio Xavier Pereira de Britto, do que fiz o presente termo. Eu José Ildeffonso Pereira Ramos, Escrivão o escrevi.

Affonso de Albuquerque Maranhão. Manoel Hemeterio Raposo de Mello, Genesio Xavier Pereira de Britto.

Certifico que intimei nesta Cidade em sua propria pessôa ao dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, Procurador Seccional por todo conteúdo da presente petição e

Labim/UFRN

seu despacho, de que ficou bem sciente. O referido é verdade e dou fé.

Natal, 28 de Março de 1906.

O escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

—

Certifico que intimei nesta Cidade em sua propria pessôa ao dr Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, chefe da commissão de estudose obras contra a secca neste Estado, por todo conteudo da presente petição e seu despacho, de que ficou bem sciente. O referido é verdade e dou fé.

Natal, 28 de Março de 1906.

O escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

—

TERMO DE ENTREGA

Aos vinte e oito dias do mez de Março de mil novecentos e seis, nesta Cidade do Natal em meu cartorio, faço entrega destes autos ao major Affonso de Albuquers que Maranhão, do que fiz este termo. Eu José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão o escrevi.

—

Publicando o protesto acima aguardo opportunidade para accrescentar certas declarações tendentes á justificar minha attitude diante dos negocios relativos á Estrada de Ferro do Natal a Cearásmirim.

Natal, 25 de Abril de 1906.

Affonso de Albuquerque Maranhão.

GREAT WESTERN

Aviso

Imposto sobre bilhete de assignatura

De accordo com o decreto n. 5874 de 27 de janeiro de 1906, art. 2, par. unico, d'ora em diante proceder se ha a cobrança de 12 °|. sobre todos os bilhetes de assignaturas de qualquer periodo

Recife, 11 de abril de 1906.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

ROTULOS

imprimem-se aqui

Curraes Novos

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria *proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e amaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—*

Vender barato para vender muito

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logono dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica.*
NATAL

2° Club de Roupa de Pelino de Mattos—No 5° sorteio foi premiado o n. 43 pertencente ao sr. João Cid.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO
I
8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil rei que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 19

P. Soares—thesoureiro.

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, paga-se a 40 rs. o kilo de pó de serra.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiro--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

26 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra..................	14$826
Shilling..............	$741
Penny..............	$061
Franco..............	$588
Marco..............	$722
Dollar..............	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles do carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	100
alho	maço	30
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sâbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Beberibe a 28
Alagoas (entra) a 30

DO NORTE

Olinda (não entra) a 2
S. Salvador (idem) 4 maio
Jacuhype a 4 "

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D' ASEVEDO

—53—

gumas exgottadas, bastariam ir até a aldeia de Urbana, onde seria facil metter novas provisões.

O importante era que as falcas não tivessem soffrido com a terrivel ventania.

De resto, a conselho dos barqueiros, os passageiros tinham accedido a pernoitar em terra. Uma familia de indigenas que occupava uma choupana bastante limpa, offerecera-lhes hospitalidade. Aquelles indios pertenciam a' tribu dos Iaruros, que outr'ora contavam entre os primeiros do paiz, e, ao contra'rio dos seus congeneres, ficavam em Buena Vista, mesmo depois do periodo da postura.

Essa familia compunha se de marido—um homem vigoroso, trajando o guayaco e a tanga tradicionaes de sua mulher, vestindo a comprida camisa indiana, ainda moça, de pequena estatura e de boa plastica—e de uma filha de dôze annos, tão selvagem como sua mãe. Estes indios deixaram-se, todavia, sensibilisar pelos presentes que os seus hospedes lhes offereceram : talia e charutos para o homem, collares de vidrilhos e um pequeno espelho para a mãe e para a filha. Estes objectos de pacotilha são estimados no mais alto gra'u pelos indigenas venezuelianos.

Em materia de mobilia a choupana possuia apenas algumas redes suspensas do tecto por bambús, e os tres ou quatro cestos a que chamam canastros e em que os indios guardam a roupa e os seus mais preciosos utensilios.

Embora muito custasse ao sargento Marçal, os passageiros da "Maripare" tiveram de partilhar com elle d'aquella hospitalidade em commum, pois que os dois, tio e sobrinho, não a tinham encontrado em nenhuma outra choupana. Miguel, mas ainda do que os seus collegas, mostrou-se attencioso para com os dois francezes. João de Kermor, embora mantendo-se n'uma reserva que mais que tudo os olhares fulminantes de seu tio lhe impunham, teve ensejo de travar mais amplo conhecimento com os seus companheiros de viagem. Demais, foi de prompto empolgado—é o termo—pela pequena indigena, que se sentiu attrahida pelas suas boas maneiras.

Conversou-se pois, emquanto a tempestade rugia ca' fora. A conversação foi interrompida a miude. Os ribombos do trovão repercutiam-se com tal estrondo, que a custo se podia ouvir o que se dizia. Nem a india, nem a filha manifestavam o menor medo, mesmo quando o raio e o trovão se produziam simultaneos. Por mais de uma vez, como no dia seguinte se verificou, algumas arvores proximas da choupana foram fulminadas com um estalido horrivel.

Evidentemente, os indios, habituados a'quellas tempestades, que são frequentes no Orenoco, não nem sentiam essa impressão a que os proprios animaes escapam. Os seus nervos resistem a esse abalo

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTA'

Praça Augusto Severo

—54—

physico e ao mesmo tempo moral. Ja' o mesmo não succedia ao mancebo, que, embora não tivesse precisamente o que vulgarmente se chama "medo da trovoadas,, não podia libertar-se d'esse sentimento de inquietação nervosa de que nem sempre estão isentas as almas fortes.

Até a' meia noite proseguiu entre entre os hospedes do indio a conversação, que teria despertado um vivo interêsse ao sargento Marçal, si este tivesse podido comprehender o hespanhol como seu sobrinho o comprehendia.

Essa conversação, provocada por Miguel, Philippe e Varinas, versou sôbre os trabalhos que, tres mezes antes, attraem todos os annos a'quella parte do rio muitas centenas de indios.

Não é que as tartarugas não frequentem outras praias do Orenoco ; mas em nenhuma outra parte são em tão grande quantidade como a' superficie dos bancos de areia desde o rio Cabullare até a aldeia de Urbana. Como dissera o indio, muito ao facto dos costumes dos chelonios, e muito habil n'essa caça ou n'essa pesca—os dois termos equivalem-se—é do mez de fevereiro em deante que se vê apparecerem as tartarugas, a's centenas de milhares, si não em maior numero.

Escusado sera' dizer que o indio, ignorando as classificações da historia natural, não podia indicar a' que especie pertencem essas tartarugas, tão incrivelmente multiplicadas nos rochedos do Orenoco. Contentava-se em caçal as, de parceria com os Guahibos, Otomacos e outros, a que se juntavam os mestiços dos "llanos vizinhos, em colher os ovos na épocha da postura, e em extrahir d'elles o oleo por processos muito simples— tão simples como os seguidos para a extracção do azeite de oliveira. Serve de recipiente o primeiro barco, que é puxado para a praia ; atravessados n'elle, cestos, em que são collocados os ovos ; um pequeno pa'u, que serve para os quebrar, emquanto o seu conteúdo, diluido em agua, cae no fundo do barco. Passada uma hora, o oleo sobe a' superficie : aquece se, para lhe evaporar a agua, e torna-se claro. A operação esta' terminada.

"E ao que parece, esse oleo é excellente, disse João, reportando-se n'esse ponto a' opinião do seu guia favorito.

—E', na verdade, excellente, accrescentou Philippe.

—Em que especie se classificam as tartarugas ? ... perguntou o mancebo.

—Na especie das "cinosternon" "scorpioides," respondeu Miguel, e esses animaes, que medem mais de um metro de concha, não pesam menos de sessenta arrateis.

E como Varinas não tinha ainda mostrado os seus conhecimentos especiaes a'cêrca da ordem dos chelonios, fez notar que o nome verdadeiramente scientifico das "scorpioides do seu amigo Miguel era o "podocnemis" "dumerilianas," denominação a que o dalio

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] RIO GRANDE DO NORTE. N. 89

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 27 de Abril de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 27

Na sessão de hontem, do Senado, tomaram assento os senadores Francisco de Sà e Ruy Barbosa.

Foram assignados os pareceres reconhecendo os srs. Gonsalves Ferreira e Alvaro Machado, senadores por Pernambuco e Parahyba.

Foram ouvidas, pela respectiva commissão, as contestações sobre as eleições de Goyaz e Alagoas, sendo concedidos prasos para a refutação,

Rio, 27

Na Camara dos Deputados, foram assignados os pareceres reconhecendo os candidatos diplomados pelo 1º, 3º e 4º [illegible] de S. Paulo; 3º districto do Rio Grande do Sul.

Foi encerrado o debate sobre as eleições da Bahia.

Rio, 27

Foram promovidos na arma de engenharia do exercito:

—a coronel, os tenentes-coroneis Areias Junior e Gabriel Botafogo;

—a tenente-coronel, o major Setembrino;

—a major, o capm. José Calazans.

Houve outras promoções de subalternos nas tres armas.

Foram promovidos na armada:

—a capitães de mar e guerra, os capitães de fragata Belfort Vieira, Jacintho Pinheiro, Costa Barretto e Cadaval;

—a capitães de fragata, os capitães de corveta, Adolpho Penna, Oliveira Santos, Raymundo Valle e Carino Franco;

—a capitães de corveta, os capms-tenentes Octacilio de Almeida, Collatino Valle, Abdon Caminha, Felinto Perry, Jorge Fonseca, Paulo Mendonça;

—a capms-tenente, os primeiros-tenente Vicente Rodrigues, Villa Forte, Souza e Silva, Julio Zany, Aristocles Ferreira, Dordworth, Mario Guimarães e outros subalternos, tanto do corpo de officiaes combatentes, como do corpo de engenheiros navaes.

Rio, 27

O advogado Luiz Faria de Lacerda assassinou o medico, dr. João Ferreira de Moraes, ferindo tambem a viuva Bezanilla, noiva deste.

O facto occorreu no alto da Boa vista, na Tijuca.

Documento precioso

O dr. Mario Behring, funccionario da Bibliotheca nacional, encontrou em livres [illegible] conhecimento por d. Pedro II notas curiosas, escriptas pelo fallecido monarcha à margem de alguns volumes.

O ultimo exemplar da brilhante revista fluminense *Kosmos* inseriu, sob o titulo de *Documentos preciosos*, um dos achados do dr. Behring, do qual, com a venia precisa, destacamos alguns trechos.

Uma pequena brochura intitulada *Dados e factos relativos á historia politica e financeira do Brasil* por *Um brasileiro* (Recife. M. Figueira de F. & Filhos, 1885) contendo uma acerba critica á obra dos governos monarchicos até aquella data, contem grande copia de notas á margem, traçadas pelo proprio punho imperial e que muita luz projectam sobre varias e importantes questões da nossa vida como nação.

O primeiro capitulo da obra, intitulado *A Monarchia*, começa por uma profissão de fé monarchista, explica o modo por que o autor entende aquelle regimen e depois continúa:

> «No Brazil o principio monarchico tem atravessado incolume todas as convulsões sociaes que se teem manifestado desde a fundação do imperio; é elle, como disse notavel escriptor: «a arca santa em que por tacito consenso ninguem ousa pôr mão sacrilega.» Todos os agitadores e revolucionarios, que vencidos pela força ou pela munificencia imperial chegam à Augusta Presença de S. M. o Imperador confessam-se monarchistas pessoaes e Delle ouvem expressões lisongeiras ás idéas republicanas...»

A esse periodo corresponde a seguinte nota posta á margem:

> Não. Sempre tenho defendido de convicção—mas nunca por interesse proprio ou de familia a necessidade de Monarchia para o Brasil nas circumstancias actuaes. Tenho accrescentado que para mim seria melhor que houvesse republica, e caso podesse ser o presidente. Mais facilmento fariam justiça á minha dedicação.

Em outro capitulo. *A Constituição*, accusado o monarcha de *certa ambição de gloria* replica "Não me accusa a consciencia de tal ambição.

A' pag. 15 do mesmo capitulo formúla o autor uma serie de perguntas a que responde d. Pedro II:

> Se a Corôa tem o direito de impôr programmas aos ministerios;

> Não e jamais o fez.

> Se tem o direito de nomear como seu representante no extrangeiro um cidadão que tenha sido condemnado por crime contra a integridade do imperio;

> Quem?

> Se a proclamação da maioridade foi feita de accordo com as disposições constitucionaes;

> Não. Se não fosse inexperiente e não tivesse de ceder aos conselhos dos que respeitava, não annuiria ás solicitações.

> E enfim: que recurso tem o povo contra o abuso do poder pessoal do imperante;

> Quanto tenho aprendido e modificado meu modo de pensar durante 44 annos!

> E se os que pugnam pelas liberdades publicas têm ou não razão de dizer hoje, o que diziam os nossos avós quando se tratava de quebrar os grilhões da monarchia absoluta.

> "Ou saudar a patria livre
> "Ou morrer pelo Brasil".

> Parece-me que não ha muita exageração.
> Se minhas notas são apenas rapidos apontamentos, o autor limita-se a perguntas.

Passa depois o autor em revista as diversas modificações propostas ao texto constitucional do imperio. Essa parte é copiosamente annotada.

Damos em seguida algumas que julgamos de mais interesse.

A seguinte proposta, apresentada em *3* de junho de 1831 pelos deputados A. Ferreira França, Alves Branco, M. Maria do Amaral, E. Ferreira França, Evaristo da Veiga, Ferreira de Mello, Costa Carvalho e Odorico Mendes: "Que a religião seja negocio de consciencia e não estatuto de lei de estado," é assim commentada: "A separação tem graves inconvenientes e pode soffrer com ella o poder civil

Outra proposta apresentada á camara pelo deputado Tristão de Alencar Araripe em 17 de junho de 1875 e que por muito longa deixamos de transcrever na integra foi em varios artigos commentada; damos a seguir dous, com as respectivas annotações:

> Art. 1º—Nenhuma crença religiosa servirá de obstaculo ao exercicio de qualquer funcção politica ou civil no Brasil.

> De accordo.

> Art. 2º § 1º—Entre os nubentes precederá o contracto civil que se consumará e produzirá os seus effeitos temporaes, depois de realisado o acto religioso, conforme a religião dos nubentes.

> Por ora os mesmos effeitos civis por qualquer dos matrimonios civil ou religioso que se regularão o 1º pelas leis civis e o 2º pelos Canones. Casamento civil ou religioso à vontade dos nubentes.

Ainda sobre uma proposta que supprimia o poder moderador ha a seguinte nota:

> O poder moderador è necessario na constituição ou na pratica. Não se pode deixar de reconhecer que os interesses politicos mal entendidos tambem o tem coarctado ás vezes inconvenientemente.

A proposito dos trabalhos apresentados sobre a reforma provincial e municipal occorre a seguinte:

> O do Affonso Celso tem idéas [illegible] nente junto dos presidentes de provincias, e outros menos importantes.

A segunda parte da brochura refere-se á situação financeira do paiz, e termina com o seguinte trecho:

> "Oxalá tomasse o nosso Augusto Soberano pela causa da justa e conveniente distribuição dos impostos o mesmo interesse que manifesta em favor da causa da libertação dos escravos!
> Então estariamos em outras condições e o povo não se queixaria como faz do governo do parlamento."

a que corresponde a nota seguinte:

> Pois tenho tomado e alguma cousa se adiantou á solução por insistencia minha. Sem cuidar do melhor meio de obter a emancipação dos escravos nada se poderá construir de solido em nosso systema economico.

Uma nota importantantissima é a que se refere á historica phrase "Quero já", referida pelos nossos historiadores. Diz sobre o assumpto d. Pedro de Alcantara:

> Não me exprimi assim e se disse que preferia immediatamente é porque os que me aconselhavam—apenas tinha 14 annos e sempre retirado da sociedade politica—disseram-me que assim era preciso para evitar a desordem.

Finalmente para fecho deste artigo daremos as palavras com que o autor ultima o quadro que traça sobre as nossas finanças e a um tempo as palavras—sincera confissão, com que bordou a leitura o annotador do livro:

> "Tenhamos a coragem de renegar as glorias frivolas e ephemeras; debellemos por todos os meios de que dispomos os males que nos affligem e teremos no futuro uma situação invejavel entre os povos, pois nenhum ha que conte maiores elementos de riqueza e de progresso.
> Para a realisação desta nobre e patriotica aspiração poderemos contar com a corôa em quem o paiz delega de facto por alta homenagem um poder absoluto? e com os legisladores eleitos sob a influencia dos seus desejos?"

> Em que é que eu penso sempre? Nego, e nem o quiz nunca.

Regressou hontem do Recife o nosso presado amigo, coronel Francisco Cascudo, chefe da firma F. Cascudo &C.

OBRAS DO PORTO

Hontem, das seis horas da manhan ás duas horas da tarde, deu o pilão sobre o cabeço 120 golpes. Das duas ás quatro horas, funccionou [illegible] extrahindo grande quantidade de pedra quebrada, como ainda em dia algum o extrahiu. Em cada guindada, vinha o cofre carregando pedras entre as quaes doze grandes pedaços de lagêdo, de forma a ficar completa a carga do batelão de ferro de cincoenta toneladas, que hoje descarregará, suspendendo-se naturalmente o serviço por falta de embarcação para acostar ao pontão.

O dr. Simões, para que se avalie a importancia do desentulho e arrazamento da Baixinha e dos destroços do *Sussex*, já realisados, tem mandado accumular madeiras, ferragens, e pedras ao lado do guindaste que funcciona no trapiche das officinas da Commissão, no Canto das Jangadas.

Hontem, a draga de sucção só conseguiu fazer uma carga, por ter tido pequena avaria num dos tubos da caldeira, sendo preciso ancoral-a, para fazer o necessario reparo.

Foram hontem iniciados os trabalhos de construcção dos espigões, typo hollandez, que serão construidos na curva corroida da praia da Redinha e continuaram em regular andamento os carretos de pedras extrahidas na Serraria e na "Pedra Encantada" para o local em que se está construindo a muralha de pedra secca, que vedará a carreira d'agua do esteiro, na altura mais ou menos da Fortaleza dos Reis Magos.

Labim/UFRN
PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

ESPECIE CAPRINA ASIATICA

A CABRA CACHEMYR

A Cabra de Cachemyr, diz Samson, é uma das variedades da—*cabra aziatica*, cujos exemplares foram por diversas vezes introduzidos na Europa occidental. Esta variedade tira o seu nome do magnifico valle em que habita no Pundjab, onde é explorada para a producção da lã finissima, ou melhor, da—lanugem—empregada na fabricação dos celebres chales da India ou de Cachemyr.

Ella se distingue das outras variedades da mesma raça, da—*Angora*—e da do—*Thibet*—pelo seu tamanho um pouco menor, pela ausencia ás vezes dos chifres, pela cabeça relativamente pequena, porem sobretudo pela abundancia dos seus pellos longos e apenas flexuosos, escondendo completamente por debaixo a *lanugem*, menos abundante, porem sempre mais fina do que nas outras variedades

Geralmente ellas fazem a *muda da lanugem* na primavera, porem os pellos grosseiros a retêm, razão por que, no vale de Cachemyr, penteia-se as *cabras* de dois em dois dias, durante a estação da *muda* para recolhel-a.

"As tendencias de acclimação, continúa Lamson, feitas em 1884 por Hosard, em 1859 por Janbert, em 1864 pela Sociedade de Acclimação e pelo Marechal Vaillant, tinham todas por fim assenhorearem-se dos beneficios da producção dessa *lanugem*

A decepção foi completa, todos naufragaram. Não porque as—*Cabras* de Cachemyr e de Angora não se acclimem nos climas da França, pelo contrario, ellas se encontram por toda a parte na Europa e particularmente em França, onde são muito estimadas pela sua docilidade, elegancia e sobretudo pela facilidade com que se familiarisam nos aposentos, provando assim a sua acclimação. Mas a accommodação no meio novo tem tido sempre por consequencia a quasi immediata atrophia dos folliculos protectores da *lanugem* e dahi em deante o desapparecimento completo desta. Assim, o fim especial da acclimação falhou completamente.

Na Europa, por maiores que sejam os cuidados prodigalisados ás—Cabras aziaticas—, ás de Cachemyr, Angoras ou outra qualquer, ellas passam por variações em virtude das quaes só ficam contendo folliculos pillosos produzindo pellos communs, igualando se assim as cabras européas, e assim deve ser, porque é o clima que providencialmente distribue os seus dons por toda a terra, e si assim não fosse, si na Europa, pudessem monopolisar a cultura da *lanugem* aquelles pobres desherdados do Himalaya perderiam a sua pequena industria, assim como, si na Europa produzissem o café, nós estariamos na miseria.

As—cabras do Thibet e as do—Nepaul pouco differem das cabras Cachemyr, a nao ser na maior ou menor quantidade que produzem de lanugem, conforme as pequenas ou grandes alturas em que vivem, por isso não temos nada mais a accrescentar alem do que dissemos daquellas.

Todas as cabras aziaticas foram outr'ora introduzidas em toda a Europa, na Africa e mesmo na America. Todas as raças de pellos mais ou menos longos, principalmente nos flancos dos quartos trazeiros, como a—*Cabra de colleira*, a da *Italia* e outras, guardam pelo atavismo os caracteres da origem aziatica.

Entre nós tambem, mesmo depois dos tempos coloniaes, quando tinhamos ainda relações mais ou menos directas com a Azia, foram introduzidas as diversas raças de caprinos daquelle continente, quando foram igualmente introduzidos o *porco Macau*, o *boi China*, o *galo China* e outros animaes. Todas essas raças de cabras mais ou menos pelludas, denominadas com o nome de—*Guariba*, são oriundas das raças—Cachemyr—Nepaul e Thibetana.

DR. J. C. TRAVASSOS.

Visitaram-nos :

—Os nossos distinctos patricios, dr. João Baptista de Miranda, juiz de direito da comarca de Macapá e dr. José Emilio, juiz substituto da comarca de Chaves, no Estado do Pará.

Acham-se nesta capital os nossos particulares amigos, capitão Francisco Bezerra, honrado negociante do Acary e capitão Esperidião Medeiros.

Recebemos a seguinte communicação :

"Miguel Pio de Lima e Aurora Augusta da Fonseca Lima, participam o seu casamento.

O conde d'Eu

Transcrevemos do *Cri de Paris* :

"O bellissimo livro de René Bazin sobre o sr. duque de Nemours reconciliará os dois irmãos Etéocles, duque d'Alençon, e Polynice, conde d'Eu? Uma divergencia de pura etiqueta cavou entre elles um abysmo que nem a piedade do primeiro nem a amavel cortezia do segundo consegue eliminar. Eis a breve historia desse *differend*.

Esposo da princesa herdeira do Brasil, associado á sua futura dignidade imperial, o sr. conde d'Eu tinha ha muito renunciado ao titulo de principe francez quando a revolução brasileira fel-o de novo atravessar o oceano. Podia elle reassumir na casa real o logar que antes de sua renuncia occupava acima de seu irmão mais moço, o duque d'Alençon? Historiadores juristas, feudistas e homens do protocolo puzeram-se a obrar para resolver a questão. Houve memorias *pró e contra*.

Houve réplicas e contra-réplicas. Por fim, o conde de Paris pronunciou uma sentença em regra em favor do duque d'Alençon.

A partir de então o conde d'Eu passou a ser considerado como o principe brasileiro. Em sua qualidade de esposo da antiga herdeira do throno deve ser qualificado *Alteza imperial*, ou mesmo *magestade*. Entretanto eis que novamente surgem as pretenções do conde d'Eu.

Nas exequias do principe Henri, sua alteza pretendeu preceder seu irmão. Foi preciso, para definitivamente obrigal-o a tomar lugar entre os principes extrangeiros, uma decisão formal e motivada do sr. duque de Orleans:

2° CLUB DE ROUPA DE PELINO DE MATTOS—No 6° sorteio foi premiado o n. 32 pertencente ao sr. dr. Manoel Moreira Dias.

Meteorologia

Boletim do dia 26 de Abril

Temperatura media	27.95
Maxima	30.9
Minima	24.1
Chuva	0.90

Ventos de ESE, SSW e SW.

VAPOR «ALAGOAS»

Conforme communicou-nos a agencia do Lloyd Brasileiro, o vapor "Alagoas," esperado do sul, chegará nesta capital, no proximo domingo, pela manhan, fundeando no ancoradouro interno.

Segundo uma lenda, as mulheres solteiras que têm por Santa Iguez um culto fervoroso, vêm em sonho, na noite de 20 para 21 de janeiro, o esposo que o céo lhes destina.

Em Roma, a festa de Santa Iguez dá logar a uma curiosa cerimonia : é, nesse dia, com effeito, que os membros do capitulo de S. João de Latrão offerecem ao papa dois cordeiros brancos, frizados e perfumados, cuja lã serve depois para tecer o *pallium* com que o soberano pontifice presenteia os arcebispos e, por vezes, os bispos que quer honrar de modo especial.

Animaes que não bebem

Muitas especies de reptis, de serpentes, de lagartos e certos batrachios, que vivem em regiões excessivamente seccas, não bebem nunca Abastecem-se da humidade que lhes é necessaria por absorpção e transpiração, não tomando quantidade alguma perceptivel pela bocca.

Dizem que os lhamas (especie de camello-selvagem da Patagonia) não bebem, e, effectivamente nos logares em que vivem só ha agua salgada.

Os coelhos não bebem agua, apparentemente, mas alimentam-se de verdura carregada de orvalho. Os carneiros que se alimentam habitualmente de ervas aromaticas, perdem o habito de beber; as vaccas bebem muito pouco. O camello póde passar 12 a 15 dias sem agua, transportando uma carga de 150 a 200 kilos. O Jardim Zoologico de Londres teve um papagaio que viveu 52 annos sem beber agua.

Num recente discurso em Liverpool, sir Henry Campbell-Banermann, actual chefe do gabinete inglez, declarou-se partidario da concessão do direito de voto ás mulheres.

O sr. Stephan Thuranyi exercia na Hungria, communa de Kerepes, as funcções de secretario da *mairie* e chefe do estado civil. Um dia foi encontrado á sua escrivaninha, immovel, com a fronte atravessada por uma bala.

O inquerito descobriu que haviam sido irregularidades nos livros officiaes o motivo do seu suicidio. E a sorpresa foi tanto maior quanto o sr. Thuranyi passava pelo mais exemplar dos funccionarios e um perfeito homem de ordem.

Sobre a mesa, diante do cadaver estatelava-se o livro dos fallecimentos, em cuja ultima pagina escripta o sr. Thuranyi consigna o seu proprio obito. Nome, titulos, idade, hora e logar da morte, nada fôra omittido. A *causa mortis* estava indicada: "Morto de um tiro de pistola"; e assignado por baixo—"Thuranyi, secretario da *mairie* e chefe do estado civil."

O ministro do interior annulou esse registro, "porque o defunto não tinha qualidade para redigir o acto do seu passamento". Em virtude dessa decisão o registro foi inutilisado, depois copiado nos mesmos termos, mas assignado pelo substituto do sr. Thuranyi, que, desta vez, sempre ficou regularmente morto.

Policia de S. Paulo

O Estado de S. Paulo, por uma lei ultimamente promulgada, acaba de reorganisar o seu serviço policial, creando á policia de carreira.

Os delegados de policia do Estado ficaram divididos em seis classes, só podendo ser nomeados para as trez primeiras classes os bacharéis em direito.

A primeira classe comprehende os dois delegados auxiliares do chefe de policia, com os vencimentos mensaes de 800$ cada um; a segunda classe, os de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, com os vencimentos mensaes de 700$000 cada um; a terceira classe os de Amparo e mais vinte municipios de igual cathegoria com os vencimentos mensaes de ..... 350$00; a quarta classe os de Araras e mais quare outros municipios identi com os vencimentos mens de 200$000; a quinta o Apiahy e mais trinta e outros municipios, com vencimentos mensaes de 150$000 a sexta os dos outros municipios, sem vencimentos.

GURNIÇÃO ESTADOAL

do

RIO GRANDE DO NORTE

Serviço para o dia 28.

Ronda o sr. capitão Capistrano.

Estado-maior, o sr. alferes Capistrano.

Dia ao batalhão o 1. sargento Pinto.

Guarda de Palacio, o furriel João Francisco.

Guarda de Pessôa, o cabo Mello.

Guarda da Cadeia, o cabo Demosthenes.

Guarda da Delegacia, o cabo Pimentel.

Guarda da Alfandega, o cabo Luiz Antonio

Guarda do Hospital, o cabo Lindolpho.

Guarda do Quartel, o cabo Soter.

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Manoel Fernandes.

Patrulhamento um ansepeçada da 3. companhia.

Piquete o corneteiro Avelino.

Uniforme 5.

EDITAES

Faço publico, que, em virtude do telegramma do senhor inspector da Caixa d'Amortisação, de hontem datado e hoje recebido, as notas de cem mil reis da nona estampa em substituição, começarão a soffrer o desconto de dois por cento, a partir do 1° de maio proximo vindouro.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 27 de abril de 1906.

O delegado fiscal,

Luiz Ennygdio P. da Camara

ALFANDEGA

De ordem do illmo. sr. Inspector, faço publico para conhecimento dos interessados o teor do telegramma, abaixo declarado, do exmo. sr. ministro da Fazenda, de 20 do corrente mez, transmittido por copia a esta repar.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

tição pela Delegado Fiscal, em officio n' 21 de hoje datado: "Delegacia Fiscal. Natal. Fica marcado praso trinta dias para sellagem de accordo decreto 5890 de 10 de Fevereiro ultimo vinhos em casco existentes casas commerciaes e recebidos vigencia da lei anterior que só tributava com imposto consumo o vinho engarrafado. (assignado) L: de Bulhões M. da Fazenda".

Alfandega do Natal, 23 de Abril de 1906.

O 2' escripturario,
Fernando C. Carvalho.

SOLICITADAS

O vapor Brasil

Esta' designado a ser o vapor das esperanças dos que gostam de calçar bem e por pouco preço.

Ainda agora trouxe para o "Grande Oriente" um bello sortimento de botinas em pellica glacé para homens, senhoras e senhoritas cujos preços fazem lembrar—um naufragio.

Vejam os preços dos novos calçados—

DO GRANDE ORIENTE—Ribeira
OU LOJA MATRIZ—Cidade.

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverà chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.

Os agentes,
Pedrosa, Tinoco & C.

Vindos agora

pelo BRASIL

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafeta' e lans—veio para o

GRANDE ORIENTE
José dos Reis.
RIBEIRA

Curraes Novos

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria *proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e anaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—*

Vender barato para vender muito

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logono dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica.*
NATAL

2' Club de Roupa de Pelino de Mattos—No 5' sorteio foi premiado o n. 43 pertencente ao sr. João Cid.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO
1
8ª CHAMADA

De accordo com os Estatutos, são chamados os possuidores das cadernetas de n. 1 a 511, da "Previdente Natalense" ao pagamento da quota de [5$000) cinco mil reis, a que estão obrigados pelo fallecimento de Luiz Candido do Amaral, occorrido em Touros a 27 do passado.

Considera-se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, para o lançamento da respectiva quitação, no praso improrogavel de trinta dias, contados da publicação deste aviso.

Natal, 5 de abril de 19

P. Soares—thesoureiro.

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, paga-se a 40 rs. o kilo de pó de serra.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba o Rio Grande do Norte—
Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado—
Dr. Manuel Dantas

Banqueiro—
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1' CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3$700 cada frasco (sellado)

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

27 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra	14$826
Shilling	$741
Penny	$061
Franco	$588
Marco	$722
Dollar	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k.	6$008
Algodão do sertão	" "	7$000
Assucar bruto	" "	$600
" de usina	" "	4$000
Couros salgados	" "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de sol superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	100
Cebolas	"	100
alho	maço	30
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	60
Azeite do	"	1$00
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2$00
Araruta	"	1$00
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata inglesa	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Rolito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café nucs	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2$00
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PARAHYBA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

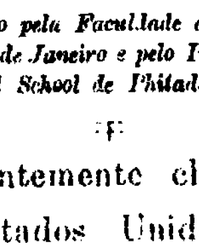
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi seceo ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fructas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de cera	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sabão	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 28 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Beberibe a 28
Alagoas a 29 ou 30

DO NORTE

S. Salvador a 4 de maio
Jacuhybe a 4 "

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D' ASEVEDO

—55—

pareceu ser o mais indifferente possivel.

"Uma simples pergunta.... disse então João de Kermor, dirigindo se a Miguel.

—Tu falas de mais, meu sobrinho.... murmurou o sargento Marçal mordendo a bigodeira.

—Meu sargento, perguntou sorrindo Miguel, por que não ha de seu sobrinho instruir-se?

—Porque..porque não precisa saber mais do que seu tio!

—Pois fica entendido, meu Mentor, acudiu o mancebo, mas vamos á' minha pergunta: São perigosos esses animaes?

—Podem-n'o ser pelo seu numero, respondeu Miguel, e correria grave risco quem se encontrasse na sua passagem, quando elles caminham em procissão, a's centenas de milhares.

—A's centenas de milhares!

—Nem mais nem menos, senhor João, pois que para encher todos os annos só com o producto dessa pesca dez mil garrafões, a colheita de ovos não é inferior a cincoenta milhões. Ora, de um lado, como a media dos ovos é de um cento por tartaruga, como as aves carnivoras destroem um numero consideravel d'elles, e, finalmente, como poucos ficam para perpetuar a raça, calculo n'um milhão o número de tartarugas que frequentam as areias de La Macarena, precisamente n'esta parte do Orenoco."

Os calculos de Miguel não eram exaggerados. São realmente grandes d'esses animaes, que uma especie de attracção mysteriosa reune, disse E. Reclus—refluxo vivo, lento e irresistivel, que derrubaria tudo como uma inundação ou uma avalanche.

O homem, é certo, destroe-as em quantidade demasiadamente grande, e a especie poderá muito bem desapparecer um dia. Alguns rochedos fôram já' abandonados, com grande pena e prejuizo dos indios, e entre outros as praias do Cariben, situadas um pouco abaixo da foz do Meta

O indio deu então algumas informações interessantes sôbre os habitos d'essas tartarugas, quando chega a época da postura. Vê-se sulcarem os vastos espaços arenosos e abrirem n'elles profundas covas de cêrca de dois pés, onde são depositados os ovos—isto durante uns vinte dias, a partir do meado de março,—sendo depois cobrirem cuidadosamente de areia essas covas, d'onde os ovos não tardarão em sahir.

Tambem, não falando do rendimento do oleo, os indigenas as procuram para a alimentação, porque a sua carne é excellente. Debaixo de agua é quasi impossivel chegar-lhes. Nos bancos de areia já' o caso é differente, pois quando ellas os percorrem isoladas, basta um simples pa'u, com que voltal-as de costas—posição das mais criticas para um chelonio, que não pode sosinho voltar se sôbre as patas.

"Succede o mesmo a muito boa gente, notou Varinas. Si cae uma vez, nunca mais se levanta".

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se á' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

PONTES

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—56—

Justa observação, que terminou de um modo bem inesperado aquella discussão sôbre os chelonios do Orenoco.

Foi então que Miguel, dirigindo-se ao indio, lhe perguntou.

"Viu, acaso, na sua passagem por Buena Vista, os dois viajantes francezes, que ha quatro ou cinco semanas subiam o rio?

A pergunta, visto que se tratava de compatriotas, interessava directamente João de Kermor. Por isso elle esperava com certa emoção a resposta do indio.

"Dois europeus?.... perguntou o indio.

—Sim.... dois francezes.

—Ha cinco semanas?.. Sim.... vi-os, respondeu o indio, e até a falca em que vinham esteve vinte e quatro horas parada no sitio onde estão as suas.

—Iam de boa saude?.... perguntou o rapaz.

—De boa saude.... dois homens vigorosos e de um bello humor....Um é caçador como eu o desejaria ser, e com uma carabina,..... quem m'a déra a mim ... Matou uma grande quantidade de jaguares e de pumas ... Ah! como deve ser bom atirar com uma arma que mette uma bala a quinhentos passos na cabeça de um gato-tigre ou de um papa formigas!"

E, ao dizer isto, o seu olhar brilhava.

Tambem elle era um habil atirador, um caçador apaixonado. Mas que podiam valor a sua espingarda de pacotilha, o seu arco e as suas flechas, ao pé das armas de primeira qualidade, que o francez decerto possuia?

"E o seu companheiro? perguntou Miguel.

—O seu companheiro?.... replicou o indio. Oh! Esse é um pesquisador de plantas, um rebuscador de hervas ..."

N'esse momento, a india pronunciou algumas palavras em lingua indigena, que os seus hospedes não puderam comprehender e, quasi logo, seu marido accrescentou.

"Sim .. sim.... deixe um pé de sauranga, de que elle pareceu gostar.... uma especie rara.... e ficou tão contente que quiz fazer com uma machina.... a nossa imagem n'um pequeno espêlho.....

—O seu retrato, decerto..., disse Philippe.

—Quer deixar vel-o?... " perguntou Miguel.

A pequena deixou o seu logar, junto do seu amigo João. Em seguida, abrindo um dos canastros que estavam no chão, tirou d'elle "a pequena imagem" e levou-a ao mancebo.

Era, effectivamente, uma prova photographica. O indio tinha sido colhido na sua posição favorita, chapéo de fibras na cabeça, a gojiba ao hombro; a' direita, sua mulher, vestindo a comprida camisa, fios de vidrilhos nos braços e nas pernas; a' esquerda a creança, de tanga e fazendo caretas, como um sagui contente.

"E sabe o que foi feito d'esses

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 90

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 28 de Abril de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administraçaõ do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 25

OFFICIOS

Ao dr. director do Athenec:

Communico-vos, em resposta ao vosso officio de 24 do corrente, sob n. 120, que vou providenciar no sentido de ser satisfeita a reclamação a que vos referis no citado officio.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Communico-vos, em resposta ao vosso officio de 19 do corrente, sob n. 211, que approvo a arrematação do disimo do gado grosso de producção do Estado referente ao anno passado, procedida perante a Junta da Fazenda, constante do quadro que devolvo.

—Ao mesmo:

Mandai entregar ao sr. Theodozio Paiva, a quantia de 569$500, para pagamento de despeza effectuada durante a semana de 16 a 21 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas do Estado, conforme verificareis dos documentos juntos.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 25 de abril de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

Ás meio dia, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores Meira e Sá, presidente, Moreira Dias, Theotonio Freire, Vicente de Lemos e João Baptista, foi aberta a sessão, faltando com causa participada o dr. Antonio de Souza, procurador geral do Estado

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Vista as partes:

Appellação civel

N. 64—Macau—Appellante, Francisco Tertuliano de Albuquerque—Appellados, Manoel Lopes Ribeiro e sua mulher.

JULGAMENTO

Recurso criminal

N. 235—Canguaretama—Recorrente, o juiz de direito—Recorridas, Thomasia Maria da Conceição e Maria Elvira do Carmo—Relator, o exmo. sr. desembargador Moreira Dias. Converteusse unanimemente o julgamento em diligencia.

Appellação criminal

N. 150—Port'Alegre—Appellado, João Pedro da Silva—Relator, o exmo. sr. desembargador Moreira Dias—Revisores, os exmos. srs. desembargadores Theotonio Freire e Vicente de Lemos. Deu-se provimento a appellação unanimemente, mandando-se o réo a povo jury.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador João Baptista.

O secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Figueira,

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 27

—

Na quarta-feira ultima, reuniu-se a primeira commissão de verificação de poderes, que ouviu a leitura da contestação do dr, Augusto Leopoldo às eleições realisadas em 30 de Janeiro nesse Estado. A contéstação é fraca e sem valor, allegando a inegibilidade do dr. Pereira Reis, por exercer commissão do Ministerio da Industria e Viação.

Em brilhante e eloquente improviso, respondeu immediatamente o dr. Alberto Maranhão, que destruiu, de modo cabal e esmagador, todos os pontos a que se referiu o contestante.

Hontem, reuniu-se novamente a commissão, assignando parecer unaneme, que conclúe pelo reconhecimento dos drs. Alberro Maranhão, Eloy de Souza, Juvenal Lamartine e Pereira Reis, e declara substancialmente nulla a duplicata do Caicó.

O parecer deve ser votado sabbado ou domingo.

MOVIMENTO DAS IDEIAS EM FRANÇA

Para "A Republica"

As recentes polemicas na Camara, a proposito d'uma guerra eventual deram informações curiosas sobre as ideias dos nossos socialistas. Creio interessante resumil-as para um publico estrangeiro, sem discutil as com tudo, mas unicamente como documento. Não quero fallar nas ideias que elles confessam, mas nas que elles teem e que não poderiam expor na tribuna franceza sem receiarem de ser accusados de crime de lesa-patria.

A ideia dos socialistas é que a França já não pode ser considerada como potencia militar; não que a raça tenha degenerado, mas porque as condições da guerra e da politica já não são as mesmas na Europa. Com Luiz XIV e Napoleão, a França ganhou bastante gloria militar para occupar um logar respeitavel na historia; agora vê-se obrigada á defensiva. Nunca mais tornará a invadir a Europa, quando mesmo o podesse de nenhum proveito lhe seria. Se houver uma guerra franco-allemã, a França será vencida, não completamente, mas uma serie de batalhas indecisas obrigal a-hão a uma paz desastrosa que será a decadencia definitiva da força militar franceza. Desejadas pelos inglezes, allemães e japonezes, as colonias francezas hão de pertencer-lhes um dia ou outro. A França nada arrisca em ser minorada no continente, pois os allemães só soffreram vexações e perdas com a Alsacia-Lorena; portanto o que elles querem é dinheiro e colonias indispensaveis 'ao excesso d'um povo pobre. Por outra parte a Europa tem-se arrependido de ter deixado esmagar a França em 1870. A politicaestupida e provocadora de Napoleão III offendera-a, mas se ella tivesse previsto o magnifico levantamento da Allemanha, que a todos incommoda, fôra de certo menos egoista. Era uma loucura permittir hoje á Allemanha uma victoria maior do que a de 1870, mas é de crer que a Inglaterra e a Russia não consintam.

O sacrificio das colonias que a França explora e governa mal dará a paz á França continental, livrando a do pesadêlo do militarismo que a está arruinando. Fica a resolver a questão da disforra, pois a Allemanha vencida havia de preparar tambem a sua desforra; portanto só se pode resolver a questão com uma alliança franco-allemã. Se a Inglaterra der cabo da marinha germanica o paiz empobrecido com a sua numerosissima população morrendo á mingua, podia, recebendo colonias da França fazer com ella uma paz logica e duradoura. E' mais provavel haver uma guerra em que a França seja vencida. Logo que esta não fosse considerada como potencia militar, seria preciosa para toda a Europa, como contra-peso e podia chegar a ser uma especie de Suissa. A neutralidade permittia-lhe ser a rainha pacifica das artes e sciencias e entrar, d'este modo, n'uma era de supremacia mundial, differente do seu prestigio antigo, mas nem por isso menos bella. Deixava de ser uma ameaça, mas um centro de ideias indispensaveis ao mundo.

Outra hypothese: Arruinada a Allemanha no mar pela Inglaterra e pouco victoriosa em terra, o esforço socialista derruba o throno dos Hollenzolern, transformando se o imperio em varios estados livres. Então os socialistas francezes pensam aproveitar a victoria franceza para recomeçarem a *Communa*, mas d'esta vez com exito mais certo, porque a Communa de 1870 foi feita sem preparação alguma por uma minoria de exaltados. A ideia geral é que de todas as maneiras se ha de chegar a neutralisar a França e acabar com o seu systema militar ou reduzil-o pelo menos para a defensiva e garantia da paz européa, mediante o abandono das colonia. Tal é a ideia dos nossos socialistas, ideia de um alcance humanitario e social—internacionalista.

Exponho a ideia sem pretender commental-a, Contém verdades e puerilidades.

Parece comtudo que se enganam no que diz respeito aos socialistas allemães, cuja intenção é fazerem uma guerra de tarifas aos seus irmãos francezes, em caso de paz, e ficarem bons amigos com o exercito capitalista e imperial, em caso de guerra, para alcançar as colonias francezas necessarias á prosperidade do proletariado germanico. Ha de haver em França, a este respeito, grandes desapontamentos. Os socialistas allemães ainda desejam mais a guerra que o proprio imperador que a tudo se expõe e que da victoria ou da derrota tirará menos proveito que o povo, inimigo do governo, se fôr vencido, inimigo do mesmo governo, se a victoria lhe der novas colonias e diminuir a importancia da metropole, favorecendo a classe operaria. E' de admirar que os socialistas francezes contem com a fraternidade dos de além-Rheno para impedir uma guerra, quando esta fraternidade só poderá existir depois da guerra, qualquer que seja o resultado.

Pretendem que Jaurés na sua notavel declaração, em Setembro ultimo, tinha avisado os socialistas. Com effeito, Jaurés podia fazêl-o, pois sabe muito bem que seria loucura contar com o desarmamento voluntario do proletariado germanico. Entretanto finge contar com isso e a Camara quer reduzir os periodos de instrucção militar.

Emquanto á conferencia, ninguem duvida do resultado nullo de tão lastimavel comedia. Os enviados dos governos são uns simples bonecos guiados pelo telephone de Paris, Londres e Berlim. E' provavel não haver guerra, mas a conferencia ha de ser fatal para d'aqui a dois annos. A Inglaterra não ha de permittir que a marinha allemã venha a ser de primeira ordem. Se o solo fosse fertil, os allemães não fariam o commercio por mar, não teriam pois necessidade de couraçados para protegêl-o. O augmento enorme da população e a esterilidade do solo serão as causas da guerra. Os homens não farão mais que obedecer a estas leis immutaveis!

Paris, Abril de 1906.

CAMILLE MAUCLAIR

Em um convento era pratica tocarem os religiosos, que se recolhiam, passada a hora da comida, uma sineta, afim de que da cosinha lhes descesse a ração pela roda.

O cão do convento tantas vezes observou essa operação, que um dia, em que o tinham feito jejuar, apesar de não estar sujeito às regras monasticas, lembrou-se de tocar a sineta, e lambeu uma ração. No outro dia tocou duas vezes a sineta, e lambeu duas, e assim foi amiudando os toques, até que se deu com o caso.

Sempre lhe serviu a esperteza, porque dahi em deante nunca mais se esqueceram delle com o sustento regular.

Meteorologia

Boletim do dia 27 de Abril

Temperatura media	27.82
Minima	22.6
Chuva	0.10

Tempo muito bom e ventos de SE, ESE e SW.

Por 20$000

Um lindo pallitot de feltro muito chic, para senhora, encontra-se na Sapataria "Condor" de Cypriano Freire. Rua dr. Barata n. 2.

RIBEIRA

Pensando e rindo

Das loucuras que um homem pode commetter, o casamento é, por certo, a mais inoffensiva: pelo menos, é a unica que elle não póde repetir todos os dias.

DUMAS FILHO.

Tremo, ao ver-te padecer;
Exulto, ao ver-te sorrir;
Pois sinto mais teu soffrer,
Do que o meu proprio sentir.



O cardeal "Clasnos" jantando com o principe eleitor da Saxonia, questionava sem cessar com o professor Taubmann. Querendo este vingar-se do cardeal, lhe perguntou como se poderia escrever cento e cincoenta burros com uma unica palavra?

Declarando o cardeal que isto era impossivel, escreveu o professor na mesa provocando uma hilaridade geral: CL asnos.

TARTARIN

O MELHOR PREVENTIVO. A' Emulsão de Scott é o melhor preventivo da tisica. Obra no systema reedificando as celulas que o bacilo destroe.

"Attesto que tenho empregado sempre com resultado a Emulsão de Scott de Oleo de figado de bacalhao dos srs. Scott & Bown em minha clinica.

Dr. Antunes de Oliveira. Natal, Rio Grande do Norte".

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O arthritismo no adulto

MEIOS PREVENTIVOS

II

Do mesmo modo que os excessos alimentares, o abuso dos azotados, maxime da carne, é prejudicial aos arthriticos, que sempre deverão evitar os regimens exclusivos.

Si no regimen alimentar do arthritico predomina a carne, o resultado será, com effeito, de inconvenientes serios e até gravissimos, trazendo na sua vanguarda uma serie de excitações organicas de funestas consequencias.

Demais, dadas certas circumstancias, aggravadas nos seus effeitos com a falta de exercicio e outros meios hygienicos, a incompleta transformação dos alimentos prejudica-lhes as suas propriedades assimiladoras, ficando aquem do seu ultimo termo, aquem da oxydação final — a uréa.

Assim, a abundancia dos elementos azotados, a carne em excesso, além de diminuir a uréa e de augmentar na torrente circulatoria a quantidade de acido urico, dá logar á formação de principios venenosos (toxinas), que, com a continuação, determinam graves estados morbidos, que redundam nas manifestações francamente arthriticas.

Embora concorra para o crescente desenvolvimento e o aggravamento da *grande diathese* o abuso que alguns fazem da carne, não a devemos prohibir, em uso moderado, aos arthriticos. E' essa a pratica adoptada pelos mais ponderados clinicos, que não deixam de recommendar o uso desse alimento—mesmo ao affectado de gota — uma das manifestações arthriticas mais accentuadas.

Nenhum alimento, na verdade, substitue a carne—*rien ne remplace la viande*,—ponderam distinctissimos hygienistas e clinicos.

Si, portanto, o seu abuso prejudica a alguns, a muitos, não é razão para que não a aconselhemos, em uso moderado, especialisando, ainda assim, a qualidade que mais convém aos arthriticos.

Tambem não procede a preferencia que se está dando ás carnes brancas, que, na opinião de alguns clinicos, são de menor digestibilidade, muito menos reparadoras das perdas organicas e mais ricas em substancias toxicas que as carnes vermelhas.

Eminentes clinicos allemães, inglezes e francezes chegam a prohibir aos arthriticos e aos gotosos as carnes brancas. O professor ROBIN, baseado em sua proveitosa observação clinica e na longa pratica de Schweniger, condemna peremptoriamente essas carnes e permitte aos arthriticos e mesmo aos gotosos as vermelhas.

Igual pratica adopta GAUTIER, cuja autoridade em hygiene alimentar é geralmente acatada. O sabio professor, referindo-se à carne de vitella, não só affirma ser desfavoravel o seu uso aos arthriticos, como particularmente apta para entreter as manifestações eczematosas, a fazer apparecer erupções de acne, e a irritar as mucosas: em taes doentes a alimentação vegetal é de preferencia aconselhada, *sem que a carne de vacca* ou a *de carneiro lhes seja prohibida*.

Não obstante a carne de vacca, usada moderadamente, ser o ALIMENTO POR EXCELLENCIA do homem são e do arthritico, penso que as carnes brancas devem ser permittidas, sem que nisso haja sempre os inconvenientes especialisados por GAUTIER.

O valor da carne na alimentação popular é reconhecidamente assumpto de maxima importancia.

A crise da carne verde na Allemanha, ainda ha pouco tempo, e que tanto preoccupou o governo, diante da energica attitude assumida pela opinião publica, realça o seu justo valor. — *Com o encarecimento da carne verde* perguntava a propria imprensa governista, *quantas miserias, quantos sacrificios?*

A resposta do governo foi, como devia ser, a mais satisfactoria e prompta.

E' problema social dos mais relevantes, pois—*o progresso, a energia das nações são precisamente avaliados pelo consumo da carne e de outros alimentos de procedencia animal.*

Essas palavras, proferidas por provecto hygienista, evidenciam o criterio e a attenção que se deve ligar a tão precioso genero alimenticio, competindo aos poderes publicos o dever inadiavel de melhorar o supprimento da carne á nossa população, attendendo tanto á qualidade, como á sua facil acquisição.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES

A entercomía preventiva

Uma moça de 19 annos recebeu ultimamente em S. Petersburgo, um tiro na região intestinal, e na occasião desse accidente, tinha ella começado a soffrer alguns incommodos, sem duvida precursores de molestia séria, mas sobre os quaes os medicos não se tinham ainda pronunciado. Recolhida ao hospital Oboutchov, foi ali operada a mocinha por causa do ferimento, e tirou se-lhe uma porção de intestino delgado, que tinha sido espedaçado pelo tiro, e media "95 centimetros de comprimento.

As consequencias cirurgicas da operação foram excellentes, mas houve symptomas com dilirio e accesso de febre, e esses symptomas, estudados attentamente, foram attribuidos a uma febre de typo "attenuado. Examinou se, então, a porção de intestino, que tinha sido extraida, e reconheceu-se nella, muito fortemente accentuadas, as lesões caracteristicas da doença. Os medicos, sem querer o sem o saber, tinham cortado no bom lugar. Já nenhuma duvida restava, tanto mais que lavrava em S. Petersburgo uma epidemia de febre typhoide, particularmente grave e extensa

Graças a' extirpação desse fragmento de intestino delgado, tornada necessaria pelo accidente, tendo desapparecido o fóco do mal, em vez de uma consequencia provavelmente mortal, teve a moça prompta convalescença.

E os cirurgiões triumpham. De ora em diante, fortalecidos por essa experiencia involuntaria, tão felizmente tentada, vão experimentar a "entercomia preventiva."

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Como de costume, effectúa amanhã esta sociedade uma das suas assembléas geraes, no consistorio da Matriz, das 6 e meia para as 7 horas da noite, tomando parte as duas conferencias d'esta cidade.

No final da reunião procedesse-á a uma collecta em beneficio das familias pobres que a sociedade protege.

Todas as pessôas que desejarem poderão assistir á mesma reunião.

OBRAS DO PORTO

Hontem, o estado do mar favoreceu muito os trabalhos da barra

Assim, continuaram com grande vantagem as construcções do espigão da "Redinha", da muralha do esteiro e o pilão mechanico conseguiu dar 406 golpes sobre o cabeço de junto da boia da Baixinha, que se sente já bastante reduzido

A draga de sucção não pode ainda funccionar, porque os tubos inferiores das caldeiras precisam ser mandrilhados e, nas officinas do Melhoramento do Porto, nem em qualquer outra desta capital, não se encontrou um mandril de duas pollegadas e tres quartos, proprio para tal fim, tendo o dr. Simões pedido um para Pernambuco Este incidente é muito peculiar nos trabalhos de dragagem.

Para evitar esses inconvenientes e interrupções é que se costuma empregar duas dragas, para ter sempre uma de promptidão.

Disse-nos o dr. Simões que encommendou hontem para o Rio de Janeiro uma "Blasting-Machine", 1300 metros de conductor isolado com borracha, 500 espoletas electricas, 250 libras de "Blasting-Gelatine de Nobel". Tudo isto constitue a apparelhagem necessaria para uma pequena installação de explosões pela electricidade.

Tendo o dr. Simões notado pelo exame dos lagedos extraidos ante hontem, que se encontram lócas na sua parte inferior, quer neste sentido fazer experiencias no intuito de conseguir desde já mais rapidamente o arrasamento de cabeços isolados dos recifes internos

Só na segunda semana de Maio, porem, poderá estar aqui a apparelhagem encommendada hontem, e si nesta epoca, já estiver arrasado o cabeço ora atacado, será ella aproveitada na extracção dos cabeços ao norte da Baixinha, unicos empecilhos que vedam a entrada franca pelo canal do norte, onde se faz ella em linha recta, sem prejuizo aliás do arrazamento da ponta da Baixinha, que tende a rectificar o canal do sul, que é o mais abrigado e onde mais profunda é a barra.

MIGUELINHO

A justa homenagem que o Instituto Historico do Rio Grande do Norte vae render solemnemente á memoria querida do patriota natalense, no dia 12 de Junho proximo, vae encontrando, para honra nossa, o mais decidido apoio de todas as classes sociaes.

Hoje, mais que nunca, necessitamos relembrar ao povo os feitos gloriosos dos nossos maiores, que afrentaram risonhos as torturas e a morte por amôr dessa liberdade que gosamos no seio da democracia victoriosa.

Essa festa patriotica, sobre ser um tributo de carinhoso reconhecimento, é a mais fecunda lição prodigalisada ao espirito da mocidade.

Abrir de par em par templo das glorias nacionaes, relembrar nomes e datas, edificar pelo exemplo forte dos antigos, eis o verdadeiro culto do civismo que ha de salvar a geração moderna.

No pantheon do Rio Grande do Norte o vulto de Miguelinho é figura de primeira grandeza.

Elle symbolisa abnegação e patriotismo, amor da liberdade e da gloria.

E' mais do que um fanal, porque é um sol clareando as trevas do captiveiro realista e descortinando os horisontes da independencia brazileira.

Não é sinão por esse motivo que a grande festa projectada pelo nosso Instituto vae encontrando em todo o Estado calorosas adhesões.

E' um symptoma de vida que não podemos deixar de applaudir.

Como isto é consolador, nesses tempos de criminoso scepticismo!

Redobremos, pois, nossos esforços para que a commemoração de Miguelinho seja uma nota sympatica de veneração pelo passado e confiança absoluta no futuro desta bôa terra.

A noiva de Affonso XIII

Pouco tempo antes da sua viagem a Inglaterra, o rei Affonso XIII—conta o *Cri de Paris*—encontrou-se com uma velha cuja physionomia o interessou. Quiz dar-lhe alguns duros, mas a pobre mulher recusou com desdem

—Rei, disse ella, guarda o teu dinheiro. Minha raça é mais antiga do que a tua. Sou a ultima dos Almoravides, que reinaram em Marrocos e no Sul da Hespanha, durante os seculos XI e XII. Sou eu quem quer regalar-te com uma moeda de ouro.

E a velha deslisou na mão do joven monarcha hespanhol um *zequi* com a effigie de Ishag, filho de Tachefin e o ultimo dos reis de Almoravides, executado em 1147 pelos Almohades.

—Conserva cuidadosamente este talisman, accrescentou a ignorada mulher. Elle te preservará de todo o perigo. Existe uma unica moeda semelhante a esta: deixa a uma joven admiravelmente formosa e admiravelmente bôa que um dia passava a cavallo no momento em que eu cahia num fosso.

Eu estava gravemente ferida na cabeça. A moça desceu da montaria e atou me o ferimento com o seu fino lenço. As pessoas que a acompanhavam chamavam-na alteza. Rei, si te casares, casa-te com essa moça; só ella te fará feliz.

Esta lenda corre por todo o Madrid.

Assegura-se que Affonso XIII, no momento mesmo em que teve logar a explosão da bomba da esquina da rua Rivoli, em Paris, tinha na mão a moeda de ouro e a mostrava ao sr. Emilio Loubet, ex presidente da França. Foi isto o que o salvou, dizem.

Conta-se tambem que em Londres o rei Affonso XIII soube que a possuidora do outro *zequi* de ouro era a princeza Eugenia de Batteuberg e dahi os proximos esponsaes.

No paiz do Romancero ninguem duvida das lendas e das gitanas

NOTAS ARTISTICO-LITTERARIAS

Vae ser *fundado em Paris* um novo conservatorio, por Mme. Rejane, que conta fazer delle uma "escala de educação artistica integral. Haverá, alem do curso de dicção, um curso de litteratura dramatica antiga e moderna, um curso de educação artistica moderna e um curso de dança, de posição e de esgrima. Um comité escolherá os discipulos entre os que forem approvados no exame de admissão. No fim da primeira estação, o discipulo que se mostrar digno será admittido a representar no Theatro Rejane. Alem disto, todos os annos, Mme Rejane dará dois espectaculos publicos nos quaes os seus discipulos representarão a peça de um autor desconhecido. As receitas serão partilhadas entre os discipulos e o autor.

***

Em Bordeaux, acabam de representar o *Anniversario*, de Adalberto Mercier, sobre palavras de Jean Ferval. Este drama lyrico assignalar-se-á certamente no meio das producções actuaes pela serenidade da inspiração musical e pelo seu caracter psychologico; esta musica é interior, porque ella reconstitue as emoções elementares que agitam o coração do homem e fixa-as no seu aspecto mais intimo; ella revela a vida da alma apanhada no seu proprio principio.

***

Claude Monnet trabalha,

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

parece, numa serie de pinturas, que seguramente chamarão a attenção. São effeitos de flores reflectindo-se n'agua; todo fundo, todo incidente qualquer desappareceu, para ceder o logar a este unico assumpto sobre o qual o artista borda variações ao infinito.

MARC. DORIA.

SOLICITADAS

Banco do Natal

3ª. chamada

De accordo com a deliberação da Directoria são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de Abril de 1906

O secretario interino,
Romualdo Galvão.



Pela passagem feliz do seu natalicio, hoje, queira aceitar a nossa prima, MARIAZINHA SANT'IAGO, *as expressões sinceros do contentamento destas que se subscrevem,*

MARIA DE DEUS CARNEIRO
MARIA DA CONCEIÇÃO CARNEIRO.

A Navalha Maravilhosa

O conhecido barbeiro Trindade, avisa aos seus numerosos freguezes que mudou a sua barbearia para a Travessa Ulysses Caldas, onde continuará á disposição do publico.

NATAL.

O vapor Brasil

Está designado a ser o vapor das esperanças dos que gostam de calçar bem e por pouco preço.

Ainda agora trouxe para o "Grande Oriente" um bello sortimento de botinas em pellica glacé para homens, senhoras e senhoritas cujos preços fazem lembrar—um naufragio.

Vejam os preços dos novos calçados—
DO GRANDE ORIENTE—Ribeira
ou LOJA MATRIZ—Cidade.

Salve! Salve!

A bôa irman JOANNINHA, *cumprimento e abraço pela passagem do seu natalicio, hoje.*

NÉA.

Natal, 28, 4, 906.

O "NATAL" E O "BRASIL"

São dois vapores que entram no porto desta capital e que teem a sua historia.

Contal-a-hemos para conhecimento dos leitores.

Ambos trouxeram agora do Rio, para O NOVO PROGRESSO, as seguintes mercadorias:

Malas de 80 a 100 cents. —para viagens;

Calçados pretos e de côr, e meias—para homens, senhoras e creanças;

Chapéos — para homens e para senhoras;

Cortes de vestidos — para senhoras;

Rendas e bicos, estreitos e largos;

Sabonetes e extractos—de diversos fabricantes;

Brim pardo de linho, gravatas, lenços de sêda e algodão;

O proprietario d'aquelle estabelecimento abriu venda á essas mercadorias, por preços tão modicos que desafiam a comprar, e informa que está organisando um 4° club de roupas e um 6° de calçados.

Approveitar, freguezia...

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverá chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.
Os agentes,
Pedrosa, Tinoco & C.

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica.*
NATAL

Faça-se a luz de accetylene

Pois que os medidores para a mesma illuminação ja' chegaram para
O GRANDE ORIENTE.
José dos Reis.
RIBEIRA

Vindos agora

pelo BRASIL

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafetá e lans—veio para o
GRANDE ORIENTE

José dos Reis.
RIBEIRA

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, paga-se a 40 rs. o kilo de pó de serra.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife:

Arthur Hypolito.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000:000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000:000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba o Rio Grande do Norte---.
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado---
Dr. Manuel Dantas

Banqueiro--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica dó Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmoa creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias a 3$700 ada frasco (sellado

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

27 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra..............	14$826
Shilling..............	$741
Penny..............	$061
Franco..............	$588
Marco..............	$722
Dollar..............	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por		6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$800
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhao	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k.	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		600
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$[illegible]
Chifres de [illegible]		[illegible]
Charutos		7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão 15 k.		$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" do coalho ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 26 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE ABRIL

DO SUL

Beberibe	a	28
Alagoas	a 29 ou	30

DO NORTE

Jacuhybe	a	1 maio
S. Salvador (não entra)	a	4
Brasil (entra)	a	13

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hv te-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D' ASEVEDO

—57—

francezes?... perguntou Miguel ao indio.

—Sei que atravessaram o rio para ir a Urbana, onde deixaram a sua piroga, o que tomaram a direcção dos "llanos," do lado do sul.

—Iam sós ?

—Não... tinham trazido comsigo um guia e tres indios Mapoyos.

—E depois da partida, nunca mais ouviu falar d'elles ?

—Nunca mais...."

Que fôra feito d'esses dois viajantes, os srs. Tiago Helloch e Germano Paterne ?... Dar-se-hia o caso que tivessem morrido n'uma expedição ao leste do Orenoco ?.... Tel-os-hiam trahido os indios ? Estaria a sua existencia ameaçada no meio d'aquellas regiões pouco conhecidas ? João não ignorava que M. Chaffanjon correra os maiores perigos por parte da gente da sua escolta, quando operava um reconhecimento sôbre o Caura, e que só conseguira salvar a vida, varando com uma bala o guia que o tinha trahido....

E o mancebo sentia-se commovido ao pensar que os seus dois compatriotas tinham talvez encontrado a morte, como tantos outros exploradores d'aquella parte da America do Sul....

Um pouco antes da meia noite, a tempestade começou a decrescer. Depois de uma chuva diluviana, o céo limpou. Algumas estrellas appareceram a pingar, [illegible] gas de agua tivessem inundado os extremos limites do horizonte. Este phenomeno,—observado com muita frequencia n'aquellas regiões quando a atmosphera é perturbada por descargas electricas—acabou quasi repentinamente.

"Amanhã teremos um bello dia", observou o indio, no momento em que os seus hospedes se retiravam.

Visto que a noite promettia ser sêcca e socegada, o melhor que havia a fazer era, realmente, voltar para as falcas. A esteira dos tôldos sempre era melhor cama do que o chão da palhota india.

No dia seguinte, logo ao romper da aurora, os passageiros estavam promptos para deixar Buena Vista. Não só o sol se erguia n'um horizonte bastante puro, mas o vento soprava do nordeste e as palancas podiam ser substituidas pelas velas.

Havia, de resto, pouco caminho a andar até a aldeia de Urbana, onde se gosaria um descanso de vinte e quatro horas. A não sobrevir algum incidente, as falcas deviam la' chegar a' tarde.

Miguel e os seus dois amigos, o sargento Marçal e João de Kermor despediram-se do indio e da sua familia. Depois, içadas as velas, a "Gallinetta" e a "Gariparo" enfiaram pelos canaes, que haviam por entre os bancos de areia. Teria bastado uma cheia um pouco maior para cobrir esses bancos e dar ao rio uma largura de muitos kilometros.

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—58—

A bordo da sua piroga, o sargento Marçal e o mancebo tinham-se collocado a' entrada do tôldo para respirar esse ar vivo e saudavel de uma bella manhã. A vela protegia-os contra os raios do sol, ja ardente ao nascer.

O sargento Marçal, sob a influencia da conversação da vespera, parte da qual apprehendera, tomou a palavra n'estes termos :

"Ora dize la', João, acreditas acaso em todas aquellas historias do indio ?....

—Quaes historias ?...

—Aquellas milhares e milhares de tartarugas, que andam por la' a passear, como um exército em campanha....

—E por que não ?

—Parece-me muito extraordinario. Legiões de ratos, va', não digo que não.... tem-se visto.... mas legiões d'esses animalaços, que teem mais de um metro de comprido....

—Pois tambem se tem visto.

—Quem ?

—O indio, primeiro.

—Ora ! Conto de selvagens !....

—E depois os viajantes, que subiram o Orenoco do lado de Urbana, tambem dizem o mesmo.

—Ora ! Si nós fôssemos a crêr em tudo o que os livros dizem ! respondeu o sargento Marçal, muito incredulo em materia de narrativas de viagens.

—Não tem razão, tio. Tudo isso é muito crivel, e, direi mais, é muito certo.

—Bom.... Bom! ... Em todo caso, embora seja verdade, não me parece, como pretende Miguel, que haja grande perigo em encontrar no caminho tantas tartarugas !

—Emtanto, si ellas lhe taparem o caminho....

—E então ?.... Passa-se-lhes por cima, ora o diabo !

—E o risco de ficar esmagado, si, por desgraça, se dér uma queda no meio d'esses animaes ...

—Não importa !.... Só vendo, acreditaria....

—Chegamos um pouco tarde, respondeu João. Ha quatro mezes, na épocha da postura, podia ter visto com os seus proprios olhos..

—Não, não creio, João. Tudo isso não passa de historias, que os viajantes inventam para troçarem dos valentões, que preferem ficar em casa....

—Ha-os muito veridicos, meu bom Marçal.

—Pois olha, si existem tantas tartarugas como dizes, é extraordinario que não se veja nem uma só ! Vês, acaso, estes bancos de areia desapparecerem debaixo das conchas ?

Vamos.... eu não sou exigente... ja' não quero contal-as a's centenas de milhares, as taes tartarugas, mas ao menos umas cincoenta ... uma duzia.... tanto mais que, visto dizer-se que são um bom petisco.... não desgostaria de molhar a minha sôpa n'um caldo d'essa especie ..

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] RIO GRANDE DO NORTE. N. 91

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 30 de Abril de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 28

Na Camara já se acham reconhecidos setenta e dois deputados.

Rio, 28

A segunda commissão de verificação de poderes da Camara dos Deputados ouviu a contestação apresentada pelo dr. Virginio Marques ao diploma do dr. Simões Barbosa, candidato pelo primeiro districto de Pernambuco.

A terceira commissão deu parecer reconhecendo todos os candidatos diplomados pelo primeiro districto da Bahia.

Esta mesma commissão continuou a ouvir os interessados sobre as eleições da Capital Federal.

A quarta commissão assignará hoje parecer reconhecendo os dezeseis candidatos diplomados pelo Estado do Rio.

A quinta commissão encerrou o debate sobre as eleições do sexto districto de Minas.

A sexta commissão assignará parecer reconhecendo os quatro candidatos eleitos pela colligação do Estado do Matto Grosso.

Esta mesma commissão assignará tambem hoje parecer, reconhecendo os tres candidatos governistas do Estado de Goyaz. Foi adiada a solução entre os dois candidatos opposicionistas, que disputam o quarto logar.

Rio, 28

O senado reconheceu os drs. Gonçalves Ferreira e Alvaro Machado, candidatos eleitos pelos Estados de Pernambuco e Parahyba.

S. Paulo, 28

Hontem a tarde desabou sobre esta cidade um tufão violento, causando serios estragos. Muitas casas foram destelhadas e a réde telephonica ficou inteiramente destruida.

Paris, 28

Foi descoberta aqui uma vasta conspiração realista em favor do Duque de Orleans, na qual estavam envolvidos principalmente os operarios.

Tem-se effectuado grande numero de prisões e foram feitas muitas buscas.

A guarnição da cidade foi consideravelmente augmentada.

UMA EMPRESA GRANDIOSA

DO PARÁ AO RIO EM TRES DIAS

A "Provincia do Pará" publica uma extensa noticia sobre a proposta que os srs. dr. Raymundo Pereira da Silva, engenheiro brasileiro, e o capm. Arthur Schrisdelar, [illegible] te-americano, apresentaram ao governo daquelle Estado para a construcção de uma colossal estrada de ferro que, partindo do Pará, ligue todos os Estados do Norte á Capital da Republica.

O desenvolvimento total da rêde projectada, cuja concessão, além do territorio do Pará, será opportunamente solicitada, ao Congresso Federal e aos Estados directamente servidos é approximadamente de 4.060 kilometros, sendo:

Linha tronco entre Belém e Pirapora, 2.470; ramal para o Alto Xingú, 850; ramal para o Gurupy, 270; ramal para o Parnahyba, 180; ramal para o Rio Preto, 290.

A "Provincia do Pará" termina assim a sua interessante noticia sobre essa grandiosa empresa:

Sendo a extensão da Estrada de Ferro Central do Brasil de 1011 kilometros entre o Rio de Janeiro e Pirapora, a distancia de Belém ao Rio será de 3.470 kilometros approximadamente, o que permittirá reduzir-se o tempo de viagem entre as duas capitaes a 72 horas, ou tres dias completos, dando-se aos trens de passageiros velocidade commercial não superior a 48 kilometros por hora.

A distancia por Mar do Rio a Belém é de 2.293 milhas. Mesmo em viagem direita, por vapores de marcha constante de 16 milhas por hora, serão necessarios seis dias para os transportes de um ponto para outro. Isto seria um ideal não muito facilmente attingivel.

As consequencias que a realisação de uma tal empreza traria não só para os Estados directamente servidos em particular, como para toda a nação brasileira são taes e tão evidentes que se torna excusado saliental-as; cada um de nós sente que somos pobres e fracos, quando habitamos o solo mais opulento do mundo e já formamos uma familia de mais de vinte milhões de almas, simplesmente porque vivemos esparsos e isolados. O nosso maior inimigo é a distancia.

A execução deste projecto, segundo nos informa o dr. Pereira da Silva, poderia ser levado a effeito em seis annos, sendo um anno para estudos e cinco annos para a construcção propriamente dita, a qual seria atacada simultaneamente de Belém para o sul, de Pirapora para o norte e de Formosa do Rio Preto para Porto Franco do Rio do Somno, de onde as obras seriam immediatamente atacadas em direcção a Belém e em direcção a Pirapora.

O capital da [illegible] respondentes a 210.000 contos da nossa moeda ao cambio actual.

Entretanto, o que parece por enquanto resolvido—em virtude das diversas conferencias realisadas entre o dr. Pereira da Silva, o dr. Augusto Montenegro e o senador Antonio Lemos—é a construcção das linhas que fazem objecto da proposta apresentada ao governador do Estado e por este acceita, com a condição de submettel a ao *referendum* do Congresso em sua primeira reunião, as quaes, como dissemos acima e como se verifica facilmente, constituem isoladamente uma rede de caracter puramente estadoal, com elementos proprios de vida e vindo incontestavelmente prestar ao Pará inestimaveis beneficios sob todos os pontos de vista, ainda que fique circumscripta aos limites do seu territorio.

Para a execução desta rede acha-se já reunido em Nova York, segundo os telegrammas recebidos pelo dr. Pereira da Silva, o capital necessario, que monta a 27.500.000 dollars, 82.500 contos, moeda brasileira, esperando apenas o syndicato a communicação de que a proposta foi definitivamente acceita para ser encorporada a empreza e a approvação do Congresso do Estado para serem iniciados os trabalhos."

O ELIXIR DE NOGUEIRA tem seu attestado na voz do povo e de milhares curados.

2º Batalhão

Estamos informados que o 2º batalhão de infanteria, virá do Recife para esta capital, a bordo do "Jaboatão", que deverá partir dalli em viagem directa, de sete a [illegible] do corrente mez.

Hontem, veio no "Alagoas" o capm. de engenheiros, dr. Guabirú, para verificar o estado do quartel. O dr, Guabirù depois de conferenciar com o exmo. governador do Estado sobre os reparos mais urgentes, regressou hoje para o Recife, no trem horario da Great Western.

Anniversarios

Completam annos hoje:

O nosso jovem amigo, Silvino Bizerra Netto, academico de Direito.

—A senhorita Umbelina Guilherme.

Completa annos amanhan:

—O nosso presado amigo e distincto correligionario, major Affonso Magalhães Silva, funccionario do

Vapor "Alagoas"

Conforme haviamos annunciado, deu entrada hontem pela manhã no ancoradouro interno d'esta capital o vapor "Alagôas," do Lloyd Brazileiro; que demorou-se apenas uma e meia horas.

Alguns passageiros que vieram á terra foram forçados a embarcar fora da barra, indo em botes particulares.

O "Alagôas" entrou e sahiu á barra sem o menor incidente.

Meteorologia

Boletim do dia 29 de Abril

Temperatura media	27.97
Maxima	31.0
Minima	24.8
Chuva	0.50
Ventos de ESE e SE	

OBRAS DO PORTO

Não foi bom para os trabalhos da barra o dia de sabbado. Pouco se fez em relação ao andamento dos respectivos serviços.

Logo cedo partiram-se duas amarras do pontão "Souza Gomes" e muito tempo foi perdido em rocegar as pontas das correntes que ficaram presas aos ferros.

E funccionando o cofre dobradiço, poucos pedaços de pedra e de madeira se conseguiu extrahir; parece serem grandes de mais para a força do guindaste que é de duas toneladas, os bloccos partidos pelo pilão mecanico nos golpes dados na vespera, porque o cofre varias vezes se firmou, descambando completamente o pontão e desprendendo-se aos esforços do machinista com grandes guinadas do mesmo pontão. E' preciso assim requebral-os.

Na construcção dos espigões da Redinha, por duas vezes ia sendo victima o chefe dessa turma de serviço, capitão Antonio Paiva, por se desprender em meio caminho, o peso de quinhentos kilos do bate-estacas, safando-s o capitão Paiva, na segunda vez, quando se arrebentaram as guias verticaes do macaco, por ter levado uma grande queda de costa.

Esta machina vae a concerto, por uns dois dias.

DR. AFFONSO PENNA

O Exm. Sr. Dr. Tavares de Lyra recebeu uma amistosa carta do Exm. Sr. Dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, a respeito de sua proxima excursão aos Estados do Norte. Viajando sem caracter official, afim de aproveitar utilmente o limitado tempo de que dispõe, S. Excia.—que dispensa festas e manifestações, contentando-se com a affectuosa acolhida de seus amigos—deseja que lhe sejam proporcionadas todas as facilidades para ver e estudar as coisas que interessam aos seus intuitos de melhor conhecer as necessidades publicas.

Accrescenta que é muito provavel que chegue a esta Capital pelo interior, tomando a estrada de ferro em Pernambuco.

A carta é longa e cordialissima, concluindo deste modo:

"Espero, pois, ter o prazer de abraçal-o brevemente em sua terra natal."

Guarda Nacional

Ordem do dia nº 3.

Publico, para conhecimento do batalhão sob meu commando o seguinte:

Nesta data, tomou posse e fez a promessa legal, o capitão da primeira companhia do 43 Batalhão de Infanteria da Guarda Nacional, da comarca do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, Felinto Elysio Manço Maciel.

Quartel, em Natal, 26 de Abril de 1906.

Tiburcio Nunes de Sá,
tenente-coronel, commandante.

PEDI sempre o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira, quando fordes comprar.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....	15$000
Por semestre.....	8$000
Por um mez	1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Casos e Coisas

A INDUSTRIA DOS ESTADOS UNIDOS

Em nenhum paiz do mundo o espirito industrial desenvolve-se tanto como nos Estados Unidos, quer em quantidade, quer em qualidade.

Aqui está uma lista incompleta das industrias em que os americanos se têm distinguido e souberam criar uma clientela universal:—

Objectos e vestimentas em caout chouc e em gutta-percha. Essa industria foi inteiramente creada nos Estados Unidos.

Machinas, utensilios de precisão e rectificação. Corliss e Wheelock renovaram a machina a vapor que na Europa, desde Watt, não tinha mudado.

O sueco Erickson encontra na America os meios de realisar suas bellas invenções. Westinghause inventa os freios.

Edison crea a lampada de incandescencia, o phonographo e telegraphia multipla e uma multidão de outras maravilhas. Bell torna a telephonia pratica.

Northrop inventa o tear com a mudança automatica das lançadeiras.

As machinas de coser, de escrever, de registrar a receita, de compôr, de clichar e embutir os metaes são quasi monopolisadas pelos americanos.

Elles criaram completamente o material de arte dentaria, o fabrico do calçado, etc.; aperfeiçoaram o material para o fabrico de botões e para uma multidão de outras industrias; simplificaram a construção das turbinas hydraulicas e dos motores a vento.

O aquecimento a vapor, á baixa pressão; os apparelhos de aquecimento a antracite os moveis de escriptorio; os apparelhos de ventilação; os tramways á tração muar e electrica; as machinas para fazer as caixas e envoltorios; as machinas de tornear e comprimir as arvores em aço; os ascensores; as bombas a vapor; os apparelhos portateis de photographia; os oleos de gordura e os gordurosos intensivos; as alavancas a rotulas para transmissões de movimento, e muitas outras innovações são originarias da America.

Para o fabrico do papel os americanos têm machinas de tres metros de largura, fazendo até 120 metros por minuto. Na Europa ellas não passam de 2m, 40 e 70 metros por minuto.

Pullmann e Wagner inventaram os vagões-leitos, restaurantes e salões.

Willso inventou os apparelhos a acetyleno ao mesmo tempo que Maison.

As machinas de trabalhar a madeira, cutelaria, os productos para polir, o material para a fabricação do tabaco os utensilios de soldador tem sido objectos de consideraveis hperfeiçoamentos.

Os americanos conduzem o gaz natural por tubos de ferro a centenas de kilometros. Distribuem na cidade o vapor como o gaz e a agua.

Não hesitam em deslocar casas quando não estão no alinhamento. Crearam e aperfeiçoaram os soccorros rapidos em caso de incendio. Os seus apparelhos metalurgicos são incomparaveis, seus altos fornos, produzem, em média, mais do dobro dos da Europa.

Fazem uma exploração colossal da carne conservada.

O maior viveiro de peixes vermelhos do mundo inteiro acha-se em Cincinati. E' ahi que se acha a unica *goldfish farm* (fazendas de peixes de ouro) que existe no mundo.

Ella cobre uma superficie de 70 hectares e contém seis immensos viveiros, onde vivem cerca de 300 000 peixes vermelhos de todos os tamanhos que se vendem a todos os preços, desde meio dollar a groza até cem dollars a peça.

Achasse nos Estados Unidos a maior fabrica de brinquedos do mundo inteiro. E' um estabellecimento installado num suburbio de Nova York. A casa mede 250 metros de fachada, tem seis andares, onde trabalham noite e dia 2.000 operarios. Fabricamsse ahi 1.600 brinquedos diversos, desde a trombeta a um centavo até o phonographo aperfeiçoado a um dollar.

O anno passado, o armazem vendeu 1.875.000 bonecas, 2.000 0000 assobios de metal e 6.150.000 soldados de chumbo. A producção passa de 10.000.000 de brinquedos por anno.

O maior gazometro achasse nos Estados Unidos, em Long Island, não longe do East-River, nos suburbios de Nova York. Elle pode conter 700.000 metros cubicos de gaz, isto é, ao menos ao duplo dos maiores apparelhos conhecidos. Como todos os grandes gazometros, este se compõe de varios cylindros, formando sinos e encaixando-se uns nos ourros; mas estes cylindros, em numero de quatro, medem 57 metros de diametro e cada um tem uma quinzena de metros de altura. No maximo de extensão tem mais de 60 metros de altura, altura das torres da Notre Dame.

Club de roupas do Novo Seculo

2° sorteio do club n° 2; premiado o n° 40, pertencente ao sr. capm. Jeronymo Camara.

Pensando e rindo

A modestia sincera é um suicidio: todos nos pegam na palavra.

EPIGRAMMA

Com tão ma ganha andas tanto,
Tanto d'aqui, para ali!
Procurador, não me enganas:
Tu procuras para ti.

BOCAGE



Larachas e Xumbrégas vão, pela primeira vez, ao theatro.

Em meio ao espectaculo, exclama Xumbregas, indignado, apontando para os musicos:

—Decididamente aquelles typos não criam vergonha; não fazem nenhum caso do capataz!

—Como assim?

—Pois não vês que quanto mais os ameaça com aquelle pau que têm na mão mais barulho fazem?

TARTARIN

O ILLUSTRADO medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o "Elixir de Nogueira", assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, com optimo resultado nas molestias syphiliticas

Por ser verdade passo este attestado.—Pelotas, 26 de Abril de 1901.

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1904.—dr. Francisco Simões Lopes.—(Firma reconhecida).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Novo Progresso

2° club de roupas, prem. n° 12—Arthur Mangabeira.

3° club de roupas, prem° n° 49—capm. Arthur Alvim.

5° club de calçados, prem. n° 32, coronel Caldas.

No "Alagoas", ia de passagem até o Pará, o nosso digno patricio, 2° tenente Luiz Lobo, que vai servir no 4° de artilheria, estacionado em Obidos.

MARAVILHAS DO PEITORAL DE CAMBARA'—Nada menos de cinco curas de doenças das mais conhecidas entre nós, realisadas pelo afamado remedio Peitoral de Cambara' do Visconde de Souza Soares.

O testemunho fidedigno do exmo. sr. Emygdio Pinto de Oliveira, digno vice-consul portuguez em Santa Victoria (Rio Grande do Sul), é uma eloquente prova para juntar a muitas outras, de quanto é maravilhoso o effeito produsido pelo Peitoral de Cambara', que é hoje um dos mais conhecidos e usados em todo o Brasil.

A distincta e illustrada classe medica tem sido a primeira a enaltecer as virtudes curativas deste magnifico preparado, devido aos surprehendentes resultados q' d'elle tem tirado.

O Peitoral de Cambara', é pois, o remedio predilecto dos que se veem assaltados por qualquer enfermidade do apparelho respiratorio.

Eis a carta do digno representante de Portugal, dirigida ao auctor d'este grande remedio:

"Tenho a maior a satisfacção em communicar-a v. exa. mais algumas curas importantes realisadas n'esta cidade com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dois filhinhos do sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacados de grande febre, em menos de 4 dias, ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambara'.

Uma filhinha do intelligente guarda-livros, o sr. Barros dos Santos, que tambem soffria de uma tosse convulsa, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do sr. Gabino Rodrigues Corrêa, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, esta' obtendo, com o uso do Peitoral de Cambara', e, tão satisfactorias, que promettem cural-a em pouco tempo.

A parda de nome Maria, creada da exma. sra. d. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tysica galopante, medicada pelo sr. dr. Henriqson, salvou se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambara' empregado por aquelle illustre medico

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira. [Firma reconhecida].

O Peitoral de Cambara', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul].

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: No Ceara': Studart & Irmão, Carvalho Fonseca & C.

O caso do vapor «Alagoas»

Trouxe da principal fabrica do Rio de Janeiro, um lindo sortimento de chapéos duros, nas fórmas mais modernas, como tambem chapéos de palha chic, para homens e meninos—Para a Sapataria Condor do Cypriano Freire.

RUA DR. BARATA—N. 2

NATAL

Padaría Japaneza

Obtiveram premios neste mez os seguintes numeros:

1° premio	455
2° "	037
3° "	017

Chamamos a attenção dos nossos freguezes para os premios do mez de Maio, que serão pagos em dinheiro, a vista.

30—abril—1906.

SEMPRE COM EXITO. — O muito distincto facultativo de Para' o dr. Eduardo J. Vieira de Mello, medico e pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, diz com toda verdade, basciado na experiencia dos resultados obtidos no emprego da Emulsão de Scott, o seguinte que temos muito prazer em reproduzir n'estas columnas:

"Attesto que tenho empregado e sempre com bom exito a Emulsão de Scott, especialmente no lymphatismo, bronchites chronicas e tuberculose pulmonar".

NOTAS ARTISTICO-LITTERARIAS

A ultima peça de Pinero, representada em Londres, no Saint James Theater, chama se "His house in Order. Esta comedia, seria engenhosa, bem architectada e bem representada, tem por heroina uma governante jovem e alegre que desposou um deputado velho e grave, que se deixa ainda governar pela familia da sua primeira mulher.

A jovem esposa poderia libertar se e ao mesmo tempo vingar se, porque descobriu uma carta que a primeira mulher do seu marido dirigira a uma amante; porém ella renuncia a este meio e consegue, graças a intervenção de um amigo, obter a auctoridade e as attenções quz lhe são devidas.

* * *

Acaba de fallecer em Santander, na idade de 71 annos José Maria Pereda, um dos maiores escriptores da Hespanha. Publicára desde..... 1824, as suas "Escenas montanesas," depois "El buen suelto, don Gonzalo Gonzalez de la Gonzalera, Los hombres de pro, &". Nessas obras dominavam as preoccupações sociaes; o auctor mostrava se nellas bastante aggressivo; porém, a partir de 1882 houve uma certa evolução no seu talento; abandonou o combate e tornou se cada vez mais impessoal e realista; consagrou-se unicamente a pintar a poesia agreste das suas montanhas e dos seus humildes habitante. No genero, classificam-se "El Sabor de la Fierruca, La Montalvez, La Puchera, Nubes de estio, A primer vuelo" e sobre tudo "Sotileza"

Nenhuma tradução pode dar o esplendor do estylo de Peréda, que foi o mestre da lingua castelhana.

Debaixo deste ponto de vista, elle e o Anatole France da Hespanha.

O seu ultimo romance, "Penas arriba", fôra-lhe inspirado pela morte tragico do filho.

MARC. DORIA

Recebemos o seguinte convite:

"Liga Artistico-Operaria Norte-Rio-Grandense

Secretaria, 29 de abril de 1906.

A illustrada redacção d'"A Republica":

A "Liga Operaria" commemorando a confraternisação do povo trabalhador, com uma sessão solemne no dia 1° de Maio, ás 7 horas da noite, tem o prazer de convidar-vos para vos fazeres representar naquella modesta commemmoração

União Paz e Trabalho.

O 1 Secretario,

Pedro Paulo Pessoa.

SOLICITADAS

Banco do Natal

3ª. chamada

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de Abril de 1906

O secretario interino,

Romualdo Galvão

PÁGINA MANCHADA; ILEGIVEL

Labim/UFRN

SALVE!

A boa amiguinha

GEORGITA VIEIRA

abraço, pela passagem do seu aniversario.

HILDA COELHO.

Liga Artistico-Operaria

SESSÃO MAGNA

De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido a todos os companheiros para assistirem a sessão magna commemorativa do 1° de maio, a realisar-se amanhan. ás 7 horas da noite, no logar do costume.

O 1° secretario,
Pedro Paulo Pessoa.

A Navalha Maravilhosa

O conhecido barbeiro Trindade, avisa aos seus numerosos freguezes que mudou a sua barbearia para a Travessa Ulysses Caldas, onde continuará á disposição do publico.

NATAL.

O vapor Brasil

Esta' designado a ser o vapor das esperanças dos que gostam de calçar bem e por pouco preço.

Ainda agora trouxe para o "Grande Oriente" um bello sortimento de botinas em pellica glacé para homens, senhoras e senhoritas cujos preços fazem lembrar—um naufragio.

Vejam os preços dos novos calçados—

DO GRANDE ORIENTE—Ribeira
OU LOJA MATRIZ—Cidade.

Por 20$000

Um lindo pallitot de feltro muito chic, para senhora, encontra-se na Sapataria "Condor" de Cypriano Freire. Rua dr. Barata n. 2.

RIBEIRA

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverá chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.

Os agentes,
Pedrosa, Tinoco & C.

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria

proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e amaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—

Vender barato para vender muito

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logo no dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica.*
NATAL

Faça-se a luz de accetylene

Pois que os medidores para a mesma illuminação ja' chegaram para

O GRANDE ORIENTE.
José dos Reis.
RIBEIRA

Vindos agora

pelo BRASIL

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafeta' e lans—veio para o

GRANDE ORIENTE

José dos Reis.
RIBEIRA

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, pagasse a rs. o kilo de pó de serra.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiro--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmoa creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

28 de Abril de 1906

CAMBIO 16.3(16

Tabella do Cambio

Libra.....	14$826
Shilling.....	$741
Penny.....	$061
Franco.....	$588
Marco.....	$722
Dollar.....	3$052

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados		7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	120
Carne de xarque superior	"	120
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	100
Cebolas	"	100
Alho	maço	30
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata inglesa	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litró	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigurros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frutas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO NORTE

Jacuhybe	a 1	maio
S. Salvador (não entra)	a 4	
Brasil (entra)	a 13	

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hvte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—59—

E dava-me metade do seu rancho, não é assim, tio?

—E por que não, si tu quizesses? Bastavam cinco ou seis d'esses animaes e ja' havia com que encher a tua marmita e a minha, penso eu,....mas nem ao menos uma para amostra!....Onde estarão ellas escondidas? No toitiço do indio, não ha que ver!,,

Seria difficil levar a incredulidade mais longe. Não era todavia, por falta de olhar o tanto que a continuar assim viria a dar cabo da vista, que o sargento não enxergava nem um d'esses chelonios nomadas,

Entretanto, as duas pirogas continuavam a subir de conserva, ao impulso do vento. Emquanto puderam seguir a margem esquerda, a briza manteve-se favoravel e não foi necessario fazer uso das palancas. A navegação continuou assim até a' foz do Arauca, importante tributario do Orenoco, no qual vasa parte das suas aguas nascidas na vertente da cordilheira dos Andes, e que não se mistura com nenhum outro affluente, tão estreitamente limitada é sua bacia.

A subida proseguiu durante a manhã. Cêrca das onze horas foi preciso atravessar o rio, pois que Urbana fica situada na margem direita.

Então começaram as difficuldades bastante grandes para occasionarem atrasos. Entre aquelles bancos de areia finissima então muito apertados pela grande elevação das aguas, os canaes apresentavam voltas bruscas. Por vezes, em logar do vento de pôpa, as falcas achavam o vento pela prôa. D'ahi, a necessidade de arriar as velas, de avançar com o auxilio das palancas, e, como havia a vencer uma corrente rapida, teve-se de recorrer a todos os braços, para não se ser levado rio abaixo.

Os relogios marcavam duas horas da tarde, quando a "Gallinetta" e a "Mariparé," uma a' frente da outra, chegaram a uma ilha baptisada com o nome da aldeia. De um aspecto differente do dos llanos ribeirinhos, essa ilha era arborisada, apresentando mesmo alguns ensaios de cultura, coisa rara n'aquella porção do rio, na qual os indios não conhecem outra occupação, senão a caça, a pesca, e a apanha dos ovos da tartaruga—colheita tão abundante que da que fazer a um grande numero de trabalhadores, diga o que disser o sargento Marçal

Como os barqueiros se sentiam muito fatigados da sua manobra, feita sob uma atmosphera abrasada pelos ardores do meridiano, os patrões julgaram opportuno concederlhes uma hora, que seria consagrada primeiro a' refeição, depois ao repouso. Ainda haverá tempo para chegar a Urbana, antes da noite. Effectivamente, apenas se contornasse a ilha, avistar-se-hia a aldeia, que é a última do médio Orenoco, antes da de Cariben, situada a duzentos kilometros a montante, perto da foz do Meta.

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado los Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—60—

As falcas vieram amarrar ao correr da margem, e os passageiros desembarcaram n'um sitio, onde algumas arvores lhes offereceram o abrigo da sua larga folhagem.

Mau grado do sargento Marçal, começava a estabelecer-se entre os passageiros das duas pirogas uma certa intimidade. Não é natural quando se viaja em semelhantes condições? A insociabilidade é que teria sido um contrasenso. Miguel cada vez occultava menos o interêsse que lhe inspirava o joven de Kermor, e este não teria podido sem faltar aos mais elementares preceitos da delicadeza, mostrar-se insensivel a essas provas de sympathia. Era decididamente forçoso que o sargento Marçal se resignasse a supportar o que não podia impedir. Ainda assim, embora mostrasse uma certa tendencia para se humanisar, para encolher as suas cerdas de porco-bravo não o fazia sem de si para com, sigo se recriminar pela sua toleima e pela sua fraqueza.

A pesar de cultivada em certos pontos, aquella ilha parecia não contar caça alguma de pêlo. A' sua superficie apenas esvoaçavam alguns pares de patos ou de pombos torquazes. Os caçadores, pois, nem sequer pensaram em pegar nas espingardas, para variarem de prato no proximo jantar. Encontrariam, de resto, em Urbana tudo o que fôsse necessario para renovar as provisões das falcas.

A folga passou-se a conversar, emquanto os barqueiros dormiam a' sombra do arvoredo.

Cêrca das tres horas, Valdez deu o signal de partida. Immediatamente as pirogas desatracaram. Até a' ponta meridional da ilha, era preciso alalsas a' sirga. Depois, restaria só atravessar obliquamente a outra metade do rio.

N'esta última parte da navegação não occorreu nenhum incidente. Antes do anoitecer, as duas falcas vieram fundear mesmo ao pé de Urbana.

VIII

UMA NUVEM DE PÓ NO HORIZONTE

Urbana pode chamar-se a capital do médio Orenoco. E' a povoação mais importante entre Caicara e San-Fernando de Atabapo, ambas situadas nos dois angulos que o rio faz o primeiro no ponto onde deixa a direcção leste-oeste para tomar a do sul, o segundo no sitio onde abandona a direcção sul para tomar a d'oeste-leste.

Escusado será dizer que esta disposição geographica só é verdadeira, si a opinião de Miguel prevalecer contra a de Philippe e Varinas, e conforme o traçado do Orenoco, tal como vem indicado nos mappas modernos.

Faltavam, de resto, apenas uns seiscentos kilometros para que os geographos chegassem ao triplice

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

CAPITULO II

As raças

Como dissemos, existem apenas trez *especies* nos—*Ovideos caprinos*: a Atricana, a Aziatica e a Européa. Vamos descrever cada uma dellas por sua vez, principiando pela *Européa* e terminando pela *Africana*.

ESPECIE CAPRINA EUROPE'A

O berço da raça—*Caprina Européa* está nos Alpes e por essa razão foi ella denominada—*Raça alpina*.

Dos Alpes propagou-se por toda a Europa e por todos os outros continentes, cruzando-se sempre com as outras raças existentes, formando typos mestiços e mesmo em alguns paizes formando novas especies fixas.

A raça ou *especie alpina* penetrou egualmente no Brasil, onde cruzou-se com as primitivas raças portuguezas aqui importadas no inicio das primeiras colonias, formando hoje typos tão desordenados e tão confusos, que ao ver-se qualquer *caprino* entre nós, não se pode nem de longe conhecer a origem da sua primitiva especie.

Toda essa immensa população que povôa os Estados do norte está nestas condições, pois a ignorancia em questões zootechnicas nos seus criadores é de tal ordem, que nunca pensaram em melhorar os seus rebanhos por meio da selecção ou pela infusão de melhor sangue, de modo que cada vez se tornam mais rachiticos esses animaes, diminuindo, por conseguinte, o peso da carne e o valor da pelle.

A especie caprina européa é brachycephala, isto é, de fronte larga, excavada, com os chifres dirigidos para cima e para traz.

O seu tamanho, na media, é de 80 centimentros. A cabeça sempre forte é ás vezes desprovida de chifres, principalmente nas *cabras*. O pescoço muito longo e fino deprimido antes do garrote, o corpo estreito, o peito pouco profundo e o dorso cortante.

Ha poucos mezes o governo do Estado de Minas, quando importou alguns exemplares de raças bovinas europeas, na esperança de acclimal-as no seu Estado, importou egualmente alguns exemplares da—*Especie alpina*.

Foi pena que, ao emvez desta pequena e insignificante raça não importasse as rusticas e grandes raças africanas, de que adiante falaremos, quando tratarmos desta *Especie* e das novas raças, productos de cruzamentos modernos.

RAÇA MALTEZA

Entre os cruzamentos da—*Especie alpina* com a *Especie africana* ficou, com o correr do tempo ou mesmo com o correr dos seculos, uma que se fixou muito bem e hoje quasi se constitue uma *especie* ou pelo menos uma variedade fixa, a raça *Malteza*.

E' um animal de frente e cabeça curta, fronte saliente, e acarneirada. E' uma das melhores leiteiras, podendo o seu rendimento em leite ir mesmo alem de quatro litros por dia.

A—*Malteza* é quasi sempre môcha e de pellos compridos em todo o corpo; tem as orelhas longas e pendentes, demonstrando assim a sua origem *embiana*.

E' um animal affeiçoado ás familias, tendo a importante qualidade de não roer as cascas das arvores como as laranjeiras, limoeiros, e outras; por conseguinte já não se pode dizer em absoluto que a *Cabra* seja um animal damninho.

DR. J. C TRAVASSOS.

CURA DE UMA LARYNGITE—Vejam o que diz um considerado cavalheiro, sobre as vantagens colhidas com o uso do Peitoral de Cambara' do Visconde de Souza Soares.

"Porto, 6 de Maio de 1905.—Exmo. sr. Visconde de Souza Soares.—Soffrendo ha bastante tempo de uma laryngite, resultante de uma bronchite aguda, e empregando todos os esforços para debellar este soffrimento, pois que frequentes vezes chegava a não se me perceber a voz, fiz uso de varios medicamentos receitados e de nenhum tirei resultado.

Ouvindo que o Peitoral de Cambara' era um remedio efficaz para doenças como a minha, resolvi, sem mais demora, tomal-o, e, quasi que milagrosamente, principiei a sentir consideraveis melhoras, encontrando-me hoje perfeitamente restabelecido.

Muito grato, venho, por este meio, participar a v. exa. a minha cura auctorisando a publicação d'esta minha declaração, para que todos os que soffrem sigam o mesmo caminho que eu, tomando o Peitoral de Cambara'.

Subscrevo me etc. José Marques Pereira de Figueiredo.—Rua do Correio, 52, Porto".

(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambara', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas [Est. do Rio Grande do Sul].

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios: no Ceara': Studart & Irmão, Carvalho Fonseca & Comp.

NOTAS ARTISTICO-LITTERARIAS

No espolio de Paul Meurice encontra-se um manuscripto de Victor Hugo sobre o espiritismo, obra extremamente curiosa que demonstra que o grande poeta foi um adepto do espiritismo.

Realisaram-se sessões espiritas na ilha Guernezey, em presença dos filhos, da mulher, de Vacquerie, de Paul Meurice, de Mme Drouet, etc. Victor Hugo, por uma especie de cerebração consciente, escrevia sob o ditado de pretensos espiritos versos de uma grande belleza. Uma testemunha cita, entre outros, lindos versos de Hugo que teriam sido compostos nas seguintes circumstancias: invocam os espiritos; chega Moliere que recita nesta occasião um quarteto de valor mediocre, porém, quando querem atrapalhal-o com perguntas mediocres, desapparece e é Hugo quem responde em vez do infortunado Moliére.

***

A morte de Meurice vae precipitar a publicação de muitos trabalhos ineditos de Victor Hugo.

Os manuscriptos serão depositados na Bibliotheca Nacional de Paris, o que permittirá os pesquisadores tirarem extractos para o grande publico.

Ao lado do tratado sobre o espiritismo, veremos apparecer provavelmente, dentro em pouco, as cartas de Victor Hugo a Mlle. Drouet. Embora o poeta visse a todos os dias, não deixava de escrever-lhe; fala, nos seus bilhetes, dos homens politicos ou dos escriptores que frequentava e, algumas vezes, dá opiniões muito severas.

Coisa mais singular: Mlle. Drouet dirigia-lhe até tres cartas por dia. Essas missivas, longe de serem banaes, attingem o numero de varios milhares e, sem duvida, serão publicadas ao mesmo tempo que as do seu illustre amigo.

MARC. DORIA.

JURY

Começou hontem a primeira sessão do jury desta capital, presidida pelo illustrado dr. Luiz Fernandes, juiz de direito, occupando a cadeira do ministerio publico o distincto promotor dr. Luiz Lyra, servindo de escrivão o capitão João Clymaco.

Compareceram vinte e sete juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Francisco José da Rocha, pronunciado no art. 294 do § 2º do Cod. Penal, por ter praticado uma morte, nos suburbios desta capital, a 27 de julho de 1894.

Defendido pelo advogado dr. Manoel Dantas, o réo foi unanimemente absolvido por ter o jury reconhecido a legitima defesa.

Formaram o conselho de sentença os seguintes juizes de facto: Faustiniano Gomes de Leiros, Felinto Elysio Manso Maciel, José Doze de Moraes Navarro, Luiz Ferreira de França, João Alfredo Barbosa, Pedro Lopes Cardoso, José Eustaquio de Amorim Guimarães e Alexandrino de Goes Nogueira.

Hoje não houve sessão, por terem comparecido somente 22 juizes de facto.

Foram adiados os trabalhos para amanhan, ás dez e meia horas do dia, sendo sorteados os seguintes juizes supplentes: João Francisco Fernandes, Elpidio Galvão, Jeremias Pinheiro da Camara, Miguel Augusto Seabra de Mello, João Lyra, João Baptista de Andrade, Joaquim Damasceno de Albuquerque, Joaquim Pinheiro, Antonio José Leite e Pedro Soares de Araujo Filho.

O dr. juiz de direito multou em 5$ os jurados que não compareceram, publicando todas as multas impostas desde o primeiro dia de sessão, que são as seguintes:

Multados em 20$000, os jurados Augusto Leite, Avelino Freire, Jeronymo Camara Filho, Cyrineu de Vasconcellos, Antonio de Paula Barbosa, Joaquim Barbosa dos Santos, João Tinôco, Vicente Cicco, José Alcino e Alfredo Pereira.

Multados em 15$000 os jurados Manoel Marçal, Manoel Luis Caldas, João Alfredo Barbosa, Joaquim de Paula, Angelo Roselli, Pedro Alexandrino dos Anjos e Americo Simonetti Filho.

Multados em 10$000 os jurados Pedro Nunes de Sá, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Manoel Raymundo de Aguiar, Joaquim Torquato, Henrique Castriciano, e Miguel Barra.

Multados em 5$000 os jurados Alexandrino Nogueira, Pedro Lopes, Luiz de França, Thurcio de Sá, Joaquim Emiliano [illegible] Amorim Guimarães e Gedeão Delfino.

OS MERGULHADORES

III

O homem se agita e a humanidade o conduz. A sciencia e a industria deram-se as mãos e depois de varias tentativas infructiferas, cada qual mais arrojada, chegaram a inventar o escaphandro, quando, em vez das preoccupações das rapidas conquistas, surgem as idéas de construcções e melhoramentos submarinos com o fim de satisfazer as necessidades tranquillas da paz.

Por meio desta machina, composta em sua parte essencial de uma vestimenta impermeavel, hermeticamente fechada, e terminada por um capacete de cobre ao qual se adaptam tubos flexiveis em communicação com uma apparelhagem que faculta o ar respiravel segundo a profundidade, consegue o homem ficar debaixo d'agua quatro e seis horas consecutivas, sem perigo de vida.

Já não queremos falar dos perigos que corriam os mergulhadores belligerantes, porque afinal ao soldado tanto se lhe daria morrer em terra como no mar, uma vez que era a morte o que elle afrontava na guerra. Mas, a que desastres estava sujeito o mergulhador pescador, querendo viver na lucta em que, uma vez succumbindo, ninguem tendia com isto a ganhar!...

Junto das esponjas, no fundo do mar, crescem umas ampolas esverdeadas, cheias de um liquido eminentemente corrosivo e que no afan da colheita o mergulhador muitas vezes esmagava entre os dêdos ou de encontro ao peito, abrindo-se-lhe logo uma chaga incuravel, e sempre crescente, que produzia-lhe a morte certa.

Nas immediações dos bancos de perolas e coraes, ordinariamente a vinte e cinco e até a cincoenta metros de profundidade, existem os grandes polvos, attingindo até o tamanho de dois metros e meio, que uma vez empolgado o homem com os seus viscosos tentaculos em abraço frenetico contra o seu peito asqueroso, só o larga no estado de cadaver.

Nas grandes profundidades oceanicas existe o *requin*, cujo nome, segundo Banêllet deriva de *requiem*, porque ao homem a quem elle ataque a unica homenagem que se lhe pode prestar é resar-lhe uma missa por alma; monstro este marinho attingindo nove e dez metros de comprimento, da familia dos Selocianos e do grupo dos esqualos. Tem o *requin* um faro extraordinario e a bocca hedionda herissada de dentes chatos, triangulares e pontudos, serrilhados nos rebordos, e na perseguição áquelle que invade o seu dominio, por mais rapida que seja a fuga, elle segue até a superficie d'agua, onde mesmo harpoado, cutilado, apunhalado, não o larga sinão partido de meio a meio, embora vá elle proprio adiante morrer.

O escaphandrista está livre destes perigos; isolado no seu envolucro, não ha faro de peixe que á surprehenda; roncando nos escapamentos do ar viciado e comprimido, ao serem abertas as valvulas, não ha monstro marinho que resista a esse *desconhecido* ataque, evitando—o geralmente.

O escaphandrista, no emtanto está sujeito a outros perigos, si não tem calma, coragem e confiança nas suas forças.

O encontro com um desses monstros submarinos mesmo lhe poderá ser fatal, como vamos ver relatando um facto que se deu com o nosso bom e sympathico Manoel Gaya.

O casamento civil EM FRANÇA

O parlamento francez discute actualmente a reforma da lei do casamento civil.

Até aqui, como succede nos demais paizes onde vigora lei identica, os nubentes nacionaes ou estrangeiros residentes em França eram obrigados a casar no regimen das leis francezas, perante o *maire* da commuua, observando no processo da habilitação os requisitos e restricções pres-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. ESTADO DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 92

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 1 de Maio de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 27

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:
Para os devidos fins, communico-vos que o delegado Escolar da Macahyba no dia 19 do corrente, nomeou para reger a cadeira de ensino primario d'aquella cidade, no impedimento do professor effectivo que se acha no goso de licença, o cidadão Joaquim Ranulpho de Vasconcellos, que assumiu logo as respectivas funcções, segundo me participou o dr. director do Atheneu.

—Ao mesmo:
A' cada um dos presidentes das Intendencias Municipaes de Arez e S. Gonçalo, mandai entregar a quantia de 150$000, como auxilio a's cadeiras do sexo mascolino d'aquellas villas, no trimestre de janeiro a março do corrente anno.

Dia 28

GERENCIA

Ao sr. Inspector do Thesouro:
Mandai pagar, a' vista dos documentos juntos, ao estafeta do Telegrapho Nacional Ludgero José Barboza a quantia de 662$870, proveniente de telegrammas transmittidos por conta do Estado, no mez de março ultimo.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 30

—

Reuniu-se hontem a commissão de poderes do Senado, afim de tomar conhecimento das contestações apresentadas á eleição do Districto Federal. Compareceram todos os interessados, havendo longo e caloroso debate.

—O senador Coelho Lisboa, relator da eleição de Matto Grosso, leu o seu parecer, que conclúe pelo reconhecimento do dr. Antonio Azeredo.

O senador Rosa e Silva pedin vista de todos os papeis, por 48 horas.

Rio, 30

—

A primeira commissão de verificação de poderes da Camara assignará hoje o parecer reconhecendo deputados pelo Amazonas os senrs Jorge de Moraes, Aurelio de Amorim, Antonio Nogueira e Ferreira Penna.

Rio, 30

—

O dr. Juvenal Lamartine apresentou parecer reconhecendo deputados pela Parahyba os srns. Antonio Semeão, Apollonio Zenaydes, Castro Pinto, José Peregrino e Paula e Silva. Esse parecer será assignado hoje pela respectiva commissão.

—Foi encerrado o debate sobre as eleições de Pernambuco e Sergipe.

Rio, 30

—

A terceira commissão assignou parecer reconhecendo deputados pelo Estado do Rio de Janeiro os srns. Froes da Cruz, Jurumenha, João Baptista, Fidelis Alves, Americo Werneck, Balthasar Bernardino, Elysio de Araujo, Galvão Baptista, Pereira Lima. Pereira Nunes, Temistocles de Almeida, Theixeira Brandão, Paulino Junior, Oliveira Botelho, Henrique Borges e Barros Franco Junior, adiando o reconhecimento do sr. Rodrigues Peixoto, sobre cuja eleição se manifestará opportunamente.

Rio, 30

—

A quinta commissão assignará hoje parecer sobre as eleições do quinto e sexto districtos de Minas Geraes.

Rio, 30

—

A sexta commissão interpoz parecer reconhecendo deputados por Goyaz os Senrs. Eduardo Socrates, Hermenegildo de Moraes e Xavier de Almeida e adiando o reconhecimento do quarto votado, visto haver duvida entre os srns. José Vaz e Marcello da Silva.

Rio, 30

—

Já estão reconhecidos 84 deputados. Hoje, si houver numero, serão reconhecidos mais 34, entre os quaes os drs. Alberto Maranhão, Eloy de Souza, Juvenal Lamartine e Pereira Reis.

Rio, 30

—

O Exmo. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, descerá hoje de Petropolis afim de assistir á distribuição de prmios conferidos pela commissão directora do concurso de tiro nacional.

—

Rio, 30

—

Está definitivamente assentado o dia 21 de julho para começo dos trabalhos do Congrsso Pan-Americano.

O FILHO DE UM HEROE

Um redactor do *Dia*, do Rio de Janeiro, assim narra o seu encontro com o filho do almirante Barroso, o heroe de Riachuelo:

«Foi possuido de um grande respeito, o coração apressado num sentimento quasi religioso, que bati á porta da casa numero 246 da rua General Camara, de um desolado aspecto de ultimo abandono.

O exterior num lamentavel estado de imminente ruina. A cimalha preta a um canto, mostrava o declive do telhado, onde o negrume das telhas encardidas pelo tempo, acompanhava as fleuras dos caibros apodrecidos.

A pintura da frontaria tinha uma côr que o sujo e os annos tornavam imprecisa. E a quéda do emboço, de espaço a espaço, abria umas bréchas, de uma apparencia de chagas, por onde a humidade escorria num fio esverdeando.

A porta rasgou [illegible] ao postigo a sua [illegible].

—Móra aqui o sr. Manoel Barroso?

—Sim, senhor.

—Queria falar-lhe.

—Tenha a bondade—e, a um leve puxão, a porta escancarou-se, offerecendo-me entrada.

Estava na sala de visitas.

Só.

Os meus olhos percorreram, demoradamente, todo o vasto rectangulo do apesento sombrio, escuro, silencioso, de paredes nuas, onde velhos retalhos de papel, do antigo forro, panejavam como bandeiramentos festivos, batidos de vento.

A mesma miseria que o exterior já denunciára.

A mobilia estava representada por uma camilha, de que o empalhamento tinha fraudes de resistencia compromettedora; dois caixões, envernisados polo uso, e, num desvão, uma especie de aparador de madeira negra, sobre que pousava uma infinidade de pequenos objectos, o eterno lixo das recordações.

Foi quando ouvi o tropeçar de uns passos incertos.

Voltei-me.

Na sombra do corredor appareceu um velho cégo, amparado ao braço caridoso de um guia, a mão estendida ao acaso, para o cumprimento com que me queria receber.

—O sr. Manoel Barroso?

—Eu mesmo.

Emquanto o accommodavam, presos os meus olhos naquella velhice em desconforto, mais sentia confranger-se-me o intimo em uma suprema piedade, em uma suprema revolta.

Era aquelle abandonado—o filho do glorioso vencedor do Riachuelo?!!

Era aquelle cégo, ameaçado de morte, a todos os momentos, com o ruir da *taipera* que o abrigava: era aquelle quasi mendigo, com o algodão da camisa remendada e os pés em chinellos de liga, o portador do nome de Barroso?!

E, instinctivamente, como que duvidando da verdade do que via, como que não podendo acceitar a dolorosa realidade do que presenciava, repugnando-me acreditar na injustiça que sentenciára aquelle desamparo, a mesma pergunta me fugiu dos labios:

—Filho do almirante Barroso?

—Sim, senhor.

—Eu sou jornalista, vim encarregado pelo...

Eu tambem fui jornalista. Trabalhei no *Jornal do Commercio* desde 1861 até que cegasse. Quando a semaphora annunciou a passagem, ao largo do mar, de um transporte de guerra, ombandeirado em arco, fui eu quem transmittiu a bôa-nova ao sr. conselheiro Leonardo. Eram seis horas da manhã. Mais tarde, pelo correr do dia, soube-se, então, o que significava esse signal festivo—a victoria do Riachuelo. Foi o dia mais feliz da minha vida.

—E' o unico filho do almirante Barroso?

—Tenho uma irmã em Buenos-Aires.

—Naturalmente, é ella, como mulher, quem recebe o farto soldo a que o herdeiro de um almirante tem direito?

—Sim senhor. Minha irmã recebe NOVENTA MIL REIS—tudo a quanto tem direito. Muito boa, sabendo da minha invalidez, da minha cegueira, da desventura deste resto de vida, dá-me a metade. E' com que vivo.

Fiquei embasbacado. Noventa mil réis! Um sargento reformado ganha, hoje, o dobro.

—Mas, nunca tentou pedir ao congresso uma pensão?

—Eu, espontaneamente, nunca. Amigos têm-me obrigado a arrastar a minha cegueira e a minha desventura pelos corredores da camara; apresentando-me a um, apresentando-me a outro, a verem se consigo qualquer cousa que me ponha a coberto da necessidade. Só me falta pedir esmola.

Creia, ha dias em que não tenho o que comer. Esta casa, o senhor a vê, desaba qualquer hora. A directoria de hygiene já aqui veiu e, rasoavelmente, exigiu reparos, concertos.

Quando o doutor se foi embora, achei dez mil réis sobre esta mesa... Doeu-me tanto essa bondade... Qualquer dia vem a interdicção... Sou jogado na rua... Deus ha de ter piedade de mim...

Disfarçou com um accesso de tosse o engasgo dos soluços contidos; os olhos, mais traiçoeiros, vidraram-se-lhe de lagrimas que não poude esconder.

—Tenha paciencia. O congresso pode negligenciar, demorar. mas ha de terminar por attendel-o, proporcionando-lhe uma velhice tranquilla.

—Duvido. A minha ultima pretenção, já faz tempo, estava bem amparada. Era justamente relator da commissão de pensões da camara dos deputados o sr. contra-almirante Alves Barbosa, o guarda-marinha que, servindo ás ordens de meu pae, içou na caranguejja da *Amazonas*, no memoravel 11 de Junho, os signaes:—*Fogo sem cessar. Confiamos que o [illegible] pra o seu dever.* Essa alliança de valor, de coragem, de patriotismo, que o ligou nessa hora, a meu pae, parecia-me como que um pacto que commigo tivesse firmado para me não deixar permanecer neste desabrigo da sorte, para ajudar a libertar-me dessa desventura que tão forte me prende. Enganei-me. Não obtive nada.

—Mais porque não tenta outros recursos? A marinha de guerra de ha muito que adquiriu foros de fidalga pela nobreza do seu proceder. A' sua frente tem um almirante que conquistou a estima, o respeito, a admiração de toda a classe, pela correcção impeccavel da sua vida. Porque se não dirige a elle?

—Não o farei. Que quer? Um orgulho, talvez mal entendido, m'o prohibe. Ir até elles dizer-lhes que sou o filho de Barroso e que tenho fome, parece uma profanação. E' ir buscar, muito alto, o nome de meu pae para rojal-o no enxurro da minha vida miseranda. Esperarei, resignado, a minha hora derradeira; sexagenario e doente. ella não pode tardar muito.

Alguem veiu chamal-o para o café.

Aproveitei o ensejo para despedir-me, sair, deixar aquelle ambiente de desgraça que me suffocava. O seu soffrimento sentia-o contagioso; pesava-me já sobre o coração, como se fôra minha toda a culpa da immensa injustiça que o feria.»

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso intelligente companheiro de trabalhos, academico Moysés Soares de Araujo.

—Maria Aranha, filha do nosso dedicado amigo, Fortunato Aranha, intendente municipal.

—Os nossos amigos, tenente Virgilio Benevides e José Alexandre Seabra de Mello.

Um remedio poderoso contra a influenza

Escrevem-nos:

"Tivemos occasião de applicar em pessoa de nossa familia o "Peitoral de Joalina," do conhecido pharmaceutico Salgado Maranhão, desta cidade, e affirmamos ser o mesmo preparado um poderoso e efficaz remedio contra influenza, constipações, tosses rebeldes &.

A pessoa que fez uso do poderoso medicamento, achava-se fortemente atacado de uma influenza rebelde, que ja havia resistido a outros remedios assás recommendados e antes de terminar o primeiro frasco ficou quasi restabelecida do terrivel mal.

E' pois, o "Peitoral de Joalina", da "Pharmacia Maranhão" um grande remedio contra a influenza.

Experimentem e verão."

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias Agricolas*, do dr. Joaquim Carlos Travassos.

O caso do vapor «Alagôas»

Trouxe da principal fabrica do Rio de Janeiro, um lindo sortimento de chapéos duros, nas fórmas mais modernas, como tambem chapeus de palha chic, para homens e meninos—Para a Sapataria Condor de Cypriano Freire.

RUA DR. BARATA—N. 2

Meteorologia

Boletim do dia 30 de Abril

Temperatura media	27.55
Maxima	30.4
Minima	23.4
Chuva	0.25

Ventos de ESE e tempo claro.

NOTAS RELIGIOSAS

MEZ MARIANO

Por iniciativa de uma commissão de distinctas senhoras da nossa sociedade, começaram hontem, na igreja matriz desta capital, os exercicios pios em honra da excelsa virgem Maria.

Ao que sabemos, a digna commissão envida todos os esforços ao seu alcance, no intuito de imprimir a essa solemnidade um cunho de brilhantismo excepcional contando para isso com o valioso concurso do povo catholico natalense.

E' pois, de esperar que os esforços da distincta commissão sejam coroados do melhor exito, attento o interesse que sempre despertam entre os catholicos natalenses os feitos gloriosos que a igreja commemora.

Instituto Historico

São convidados todos os socios effectivos do *Instituto Historico* para a sessão de 3 do corrente, em que terá de ser empossada a nova directoria eleita.

Natal, 1º de Maio de 1906.

P. Soares
2º Secretario.

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno.....	**15$000**
Por semestre.....	**8$000**
Por um mez	**1$500**

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

A MORTE DE Silva Jardim

"O Paiz" publicou ultimamente um documento importantissimo sobre a morte de Silva Jardim, destruindo muitas versões erroneas e fazendo a narração exacta do terrivel desastre. E' uma carta do sr. Carneiro de Mendonça, o companheiro do grande brasileiro na occasião da catastrophe.

Eis a carta:

"Em 1891—*con abbastanza ed al son di quel metallo portentoso* — não era eu consul ainda, achei-me em Paris, onde tambem se achava o Jardim.

Arredio e extranhão como sempre me conheceste, não o procurei, agradando-o isso de um encontro. De facto, uma bella tarde, por volta das 5 ½, esbarrei com elle que sahia do café Gousset e ás 7 jantavamos em um dos melhores restaurantes dos *boulevards*. Não te preciso dizer que a nossa palestra do jantar foi, em geral, uma escavacação completa nos *leading men* que dirigiam a Republica... Bellos tempos, meu caro!

Desde esse dia nunca mais nos separàmos. Passavamos juntos a maior parte do tempo e assim vivemos longos mezes.

De uma feita, tendo o *Figaro*, como de costume, publicado uma tolice qualquer sobre o Brasil, resolvemos, eu e o Jardim, como já o haviamos feito de outras vezes e em outros jornaes, restabelecer a verdade dos factos, e conseguimos isso depois de um opiparo jantar no Durand, para o qual convidei dois *salisseurs de papier* da redacção, cujos nomes não me lembram mais, e o Rajon, secretario de Mme. Adam e da *sua Nouvelle Revue*, mais tarde deputado não me lembra tambem porque departamento.

Foi nesse jantar que communiquei ao Jardim que partia em excursão pela Suissa e Italia, e pretendia mesmo ir até á Grecia. Inutil é dizer que o plano dessa viagem o enthusiasmou; e o Jardim pediu-me que adiasse a partida por oito dias, o tempo preciso para pôr em ordem os seus negocios, porque partiria commigo. De facto, ao fim do praso pedido partiamos juntos.

Depois de percorrer a Suissa, ao partir para a Italia, deu-se um incidente que não deixa de ser interessante, pois teriamos muito provavelmente perecido, se não tivesse eu, á ultima hora, á noite, alterado a rota da viagem: o trem em que deviamos seguir para a Italia, por Bâle, ao atravessar uma ponte, esta foi abaixo com elle, precipitando todo o comboio no rio, de uma grande altura, morrendo todos ou quasi todos os passageiros.

—Caramba, *seu* Silva, que sorte! Do que escapamos nós! Bem me *baten a paquèra*—disse-lhe eu, usando a phrase dos caipiras das minhas ásperas montanhas, ao passar-lhe o jornal que noticiava o desastre—que não seguissemos aquelle ruino...

—E' verdade! Mas, qual historias! Em se estando com você não ha perigo; você é guiado por uma boa estrella..

Como elle se enganava! Confesso que não atinei nunca e nem indaguei delle a razão de semelhante dito.

Afinal, depois de *rumble about* por quasi toda a Italia, chegámos a Napoles, de onde deviamos seguir para a Grecia, para o que encommendámos as passagens, no mesmo dia da chegada, em um bom *pirôscafo* dos que fazem a travessia para a velha Hellade. Vista Napoles no que a cidade tinha de mais importante, fomos visitar o Americo de Campos, nosso consul ali, com quem jantàmos no dia seguinte no bello ar rabalde de Posilippo.

Ahi, em meio da palestra, dissemos-lhe que iriamos no dia seguinte visitar Pompéa e fazer a ascenção do Vesuvio. Americo de Campos advertiu-nos que era um perigo a subida ao vulcão; que o observatorio publicara naquelle dia mesmo um aviso de que a ascenção ao Vesuvio não era, daquella data em diante, isenta de risco, pois que se annunciava uma verdadeira erupção, coisa que não se dava havia treze annos. O Jardim e eu não ligamos grande importancia ao aviso. Em verdade direi que no Jardim havia a ausencia completa desse sentimento que se chama o medo, facto exhuberantemente provado em mais de uma occasião, e de que elle não tinha, aliás, a menor consciencia; quanto a mim, declaro-te á puridade e abertamente, meu caro Alcindo, que n'aquella época, dotado de um organismo de raro vigor e gozando de invejavel saude—muito diverso, ai de mim! do que hoje sou, arruinado physicamente pelas peregrinações, por dever de officio, em logares inhospitos — não fazia igualmente bem uma idéa do que era aquelle sentimento. Recolhemos-nos, pois, muito tranquillos ao hotel, onde muito de industria, na obsessão do magnifico espectaculo que seria uma erupção do Vesuvio, tomamos um amplo aposento cujas janelas davam para a famosa montanha, afim de tel-a sempre em vista, para o caso de uma subitanea e inesperada actividade do vulcão. Estavamos decididos a subir.

Dormimos. No dia seguinte acordei mal disposto e com muito pouca vontade de fazer aquelle passeio; mas o Jardim insistiu e dispuz-me a partir para não contrarial-o. Emquanto nos vestiamos, o Jardim contou-me que pouco tinha dormido, agitado e flagellado por terrivel pesadelo, em que só via abysmos, cavernas, despenhadeiros, fogo; e accrescentou: "Emquanto isso me acontecia, levei muito tempo sentado na cama a admirar a placidez com que dormias."

Consultei o relogio e verifiquei que haviamos perdido o trem, o unico trem que diziam haver de manhã para aquellas bandas, e isso com grande gaudio meu, pois não me sentia disposto a affrontar o terrivel calor daquelle dia em uma subida ao Vesuvio. Mas o Jardim, com a idéa fixa da subida, não sei por que diabo veio a saber que havia um outro trem e insistiu que se andassemos depressa conseguiamos talvez apanhal-o.

Foi o que fizemos. Saltámos em um carro cujo cocheiro teve de esfalfar as pilecas para chegarmos á estação a tempo somente de saltar para o trem já em movimento. Chegàmos a Pompéa por volta de 8 horas da manhã e gastámos todo o dia em percorrel-a, esquadrinhando-a, admirando-lhe minuciosamente as bellezas, e guardo ainda a impressão da casa de Marcus Lucrecius, o maior opulento da velha *urbs* destruida, e da idéa nitida de conforto que ja patenteava naquella epoca o interior desse palacio.

A's 4 horas da tarde, finalmente, puzemo-nos em caminho para o Vesuvio, montados em duas pilecas completamente na espinha, que a muito custo nos levaram até um terço do caminho, mais ou menos a meio kilometro de Baros Frecase, subindo d'ahi a pé por um trilho em *zig-zag*, muito ingreme, feito de lava endurecida britada, até á parte firme da cratera. Fizemo-nos acompanhar por um rapazito de 18 annos para nos tomar conta dos animaes; e este rapazito, uma vez chegado lá, entendeu subir tambem, pela curiosidade de ir a um logar onde nunca fôra. Era a primeira vez que subia.

Foi o unico que subiu comnosco. Essa historia de guias, cadeirinha, etc., que por ahi circula, é inteiramente falsa. E' verdade que encontrámos a meio caminho uns tantos homens armados de páos ferrados e cordas, de que se servem para guindar morro acima os *alpinistas* que não têm confiança nas proprias pernas, e que nos offereceram os seus serviços; mas nós dispensámol-os de bom grado. Fomos sós com o rapazito.

Chegados á cratera, encontrámos na parte endurecida e esfriada um nicho de blocos de lava, onde um velho italiano, de cerca de setenta annos, vendia refrescos e ahi nos sentámos para descançar da penosa ascenção. Ficámos alguns momentos a gozar do espectaculo indescriptivel que se nos offerecia de perto; ainda que eu fizesse ver ao Jardim que a nossa estada ali já não era sem risco, porque eu estava convencido de que mais dias menos dia, mais hora menos hora, a erupção se daria violentamente, como se deu e como se está dando agora. A quarenta metros de nós, daquella formidavel chaminé de trinta metros de diametro, grossas columnas de fumo, muito negro e muito espesso, sahiam com enorme fragor, levadas para o lado opposto em que estavamos pelo vento que soprava rijo; de minuto a minuto o denso nevoeiro formado pelos turbilhões de fumaça abria-se ao nivel da cratera, fazia um claro de fogo e massas de lava fundida derramavam-se, transbordando, pela encosta do morro, para o lado onde era levada a fumaça.

De repente, Jardim, que, como vês, não se demorava muito tem, o parado, disse:

—Vamos ver aquillo lá dentro. E num instante, teremos visto o que nunca ninguem viu.

—Pois vá lá...

E seguimos a passos acelerados para a cratera, apesar de enterrarmos os sapatos em massa sulphurosa e bastante quente. Abeirámo-nos da bocca fumegante do vulcão e vimos realmente o que ninguem não viu nunca. Mas nesse instante tambem manifestou-se o periodo critico da erupção; o solo foi todo sacudido em um convulso tremor e eu, voltando-me para Jardim, disse lhe:

—Estamos mortos, *seu* Silva, recita!

—E' verdade.....respondeu-me.

E recuavamos, quando o solo fendeu-se por detrás dos seus pés e o pedaço desaggregado desabou para dentro, arrastando o meu pobre amigo. Jardim levou as mãos aos ouvidos, conservando o guarda sol nas mãos e desapareceu sem um grito, uma palavra, uma manifestação qualquer de medo ou de dor.

Entre o cair na cratera e o ser fundido até os ossos deve ter medeado cerca de meio minuto. Eram, mais ou menos, sete horas e um quarto da tarde, pelo meu relogio, que eu consultára pouco antes.

A mim, que me achava em logar mais perigoso, por mais elevado e portanto de maior peso, succedeu que a parte rachada pela fenda que se rasgara entre as minhas pernas abertas pelo movimento de recúo, movimento que me foi de vantagem, não desmoronou logo e me deu tempo a tentar salvar me, ainda que sem esperança. Consegui sair da fenda e quando de gas tinhas me levantava para fugir, uma forte sacudidela no pulso direito fez-me cair de novo: era o rapazito que passava a correr e que fizera aquillo na intenção de ajudar-me, arrastando-me e que, entretanto, me podia ter matado, fazendo me retardar a fuga para logar fora de perigo.

O rapazito, que estava alguns metros atraz do Jardim, ficara no primeiro momento, como que petrificado com o susto; mas voltando, em vez de correr para trás em linha recta, meia distancia para o ponto firme, voltou, por accaso, pelo mesmo caminho que tinhamos percorrido.

Quando cheguei ao nicho do velho, a salvo, apenas tive tempo de me voltar para ver desabar para a cratera todo o terreno em derredor 15 metros do logar onde tinha cahido.

Podes crer, meu caro Alcindo, que conservei em todo este desastre a mais completa calma, não tendo logo certeza da morte do Jardim, porque, havendo elle cahido ao mesmo tempo que eu, pensei que lhe tivesse succedido o mesmo que a mim. Fui desilludido pelo velho italiano—um typo muito alto, muito magro e de barba toda raspada—que me disse com a maior frieza e serenidade deste mundo, como se nada houvesse acontecido de maior: —Vi tudo. O outro já virou lava e pensei que o senhor tambem tivesse ficado lá dentro.

—Facilmente, meu caro amigo, imaginarás a minha dor.

Ha, entretanto, em toda esta dolorosa historia um ponto que é preciso que fique bem claro de uma vez para sempre.

Por innumeras vezes tem-me chegado aos ouvidos a tresloucada supposição de muita gente, que attribue a morte de Silva Jardim á um suicidio. Nada mais falso, nada mais desarrasoado neste mundo.

Posso-te garantir, meu caro amigo, com a mais plena e absoluta certeza, dada pela mais intima, constante e expansiva convivencia, que nunca essa insanidade passou pela cabeça de Jardim. Ao contrario, nunca desejou tanto viver. Em optimas condições de corpo e de espirito, a estadia de Jardim no velho mundo tinha produzido nelle o effeito de transformação que V. muito e melhor do que eu conhece e que sóe dar-se com todos os homens capazes de ver e observar e que aprendem em uma viagem mais do que nos melhores livros do mundo, verificando *de visu* os erros do que leu, polindo o seu criterio, revigorando a sua vontade, apparelhando-se para luctar melhor e melhor vencer.

E Silva Jardim não desejava outra cousa senão justamente viver e vencer.

Era um forte e um audaz, e foi justamente essa audacia que tão desastrosamente o victimou.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Previdenfe Natalense

Na thesouraria da "Previdente Natalense", recolhe se, até o dia 5 deste mez, a quota correspondeute á citava chamada, ficando eliminado e sem direito á ressituição alguma, o socio que não effectuar o recolhimento dentro daquelle praso.

EDITAES

O doutor José Correia de Araujo Furtado, juiz districtal desta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, em exercicio na forma da lei &.

Faz sabor pelo presente edital a quem interessar possa, que serão levados a segunda praça com o abatimento de dez por cento por falta de licitantes na primeira praça as mercadorias seguintes ; a saber: uma peça de linho de côr com cincoenta e sete metros, por quinze mil e tresentos [15$300]; uma dita com sessenta e dous metros por dezeseis mil e duzentos reis, [16$200] ; uma dita de dito com sessenta e quatro metros, por desesete mil e cem reis, (17$100) ; uma dita de popelina de seda com trinta e oito metros, por cento e dois mil e seiscentos reis, [102$600) ; uma dita de casimira grossa propria para sobretudo, por noventa e sete mil e duzentos reis, (97$200] ; seis caixas com seis pares de botinas proprias para homem, marca n. 1275 por setenta e oito mil reis, (78$000]; doze caixas com doze pares de botinas proprias para crianças, marca Lameirão, por sessenta mil reis, (60$000) ; uma peça de verbotina asul, com vinte metros, mais ou menos, por trinta mil reis, (30$000) ; finalmente uma dita de panno de cor propria para rêde, com dez metros mais ou menos, por sessenta mil reis (60$) penhoradas ao negociante José Eustaquio de Amorim Guimarães, para pagamento da quantia de duzentos e quinze mil e quinhentos reis, (215$500), que é devedor a' Fazenda Estadoal do Rio Grande do Norte, proveniente da primeira prestação do imposto de industria e profissão commercial, em que foi collectado, e multa correspondente ao primeiro trimestre de Janeiro a março do corrente exercicio de 1906. A arrematação tera' logar no dia 5 de maio proximo entrante a's 11 horas da manhã na sala das audiencias publicas, onde se acharão as amostras das mercadorias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que sera' affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e reproduzido no dia da arrematação.

Natal, 28 de abril de 1906. Eu, João Clymaco da Costa Monteiro, escrivão que o escrevi. — José Correia de Araujo Furtado. Tinha o sello de tres estampilhas estadoaes no valor de seiscentos reis, (600] devidamente inutilisadas.

SOLICITADAS

Padaria Japoneza

RUA DO COMMERCIO — 89

Premios do mez de Maio pagos em dinheiro á vista.

1·	Premio	10$
2·	"	5$
3·	"	5$
4·	"	5$
5·	"	5$

Banco do Natal

3ª. chamada

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de Abril de 1906
O secretario interino,
Romualdo Galvão.

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO :
na redacção d'*A Republica.*
NATAL

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, pagasse a 40 rs. o kilo de pó de serra.

O vapor Brasil

Esta' designado a ser o vapor das esperanças dos que gostam de calçar bem e por pouco preço.

Ainda agora trouxe para o "Grande Oriente" um bello sortimento de botinas em pellica glacé para homens, senhoras e senhoritas cujos preços fazem lembrar—um naufragio.

Vejam os preços dos novos calçados—
DO GRANDE ORIENTE—Ribeira
ou LOJA MATRIZ—Cidade.

Por 20$000

Um lindo pallitot de feltro muito chic, para senhora, encontra-se na Sapataria "Condor" de Cypriano Freire. Rua dr. Barata n. 2.
RIBEIRA

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez ; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverà chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.
Os agentes,
Pedrosa, Tinoco & C.

A Navalha Maravilhosa

O conhecido barbeiro Trindade, avisa aos seus numerosos freguezes que mudou a sua barbearia para a Travessa Ulysses Caldas, onde continuará á disposição do publico.

NATAL.

Vindos agora

pelo BRASIL

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafeta' e lans—veio para o
GRANDE ORIENTE

José dos Reis.
RIBEIRA

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais procurada das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor,

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte—
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado—
Dr. Manuel Dantas

Banqueiro—
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica ;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares ;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios ;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmoa creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionnes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

28 de Abril de 1906

CAMBIO 16 3(16

Tabella do Cambio

Libra	14$826
Shilling	$741
Penny	$061
Franco	$588
Marco	$722
Dollar	3$052

Praça de Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por		6$608
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	100
Cebolas	"	100
alho	maço	80
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moido	"	1200
Matte em folha	"	1500
Matte em pó	"	1600
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	8$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão 15 k.		$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 28 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO NORTE

Jacuhype	a	1 maio
S. Salvador (não entra)	a	4
Brasil (entra)	a	13

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D' ASEVEDO

—61—

confluente, onde—era pelo menos o que se esperava—seria liquidada a questão.

Um cêrro—collina de mediana altitude—eleva-se sôbre a margem direita, e tem o mesmo nome que a povoação situada nas duas faldas. N'essa épocha, Urbana tinha uma população de tresentos e cincoenta a quatrocentos habitantes, na sua maior parte de raça mulata, de mestiços, de hespanhoes e indios, repartidos por uma centena de casebres. Não são cultivadores, e alguns unicamente se occupam na creação de gado. A não ser a colheita da sarrapia e dos ovos de tartaruga, cuja duração é muito limitada, nada mais fazem senão pescar ou caçar. Mostram em summa, uma natural, propensão para a ociosidade. Ainda assim vivem confortavelmente e as suas habitações, disseminadas por entre as bananeiras da margem, offerecem o aspecto de um bem-estar, raro naquellas longinquas regiões.

Miguel, Philippe e Varinas, o sargento Marçal e João de Kermor, contavam não passar mais do que uma noite em Urbana. Chegando a's cinco horas, bastar lhes hia o resto da tarde para renovar as suas provisões de carne e legumes porque Urbana estava em condições de occorrer amplamente a todas as suas necessidades.

O melhor que havia a fazer, era dirigirem-se ao chefe civil da localidade, o qual logo lhes offereceu os seus serviços e poz a sua casa a' disposição dos passageiros.

Era um mulato dos seus cincoenta annos, o chefe civil, cuja auctoridade se exerce sôbre os "llanos do districto e a quem incumbe a policia do rio. Vivia alli emcompanhia de sua mulher, mestiça de origem, e de uma meia duzia de filhos de seis a oito annos, rapazes e raparigas, vigorosos e de uma saude florescente.

Quando soube que Miguel e os seus dois collegas eram altas personagens de Ciudad Bolivar, fez-lhes ainda melhor acolhimento e convidou-os a passar a noite em sua casa.

O convite extendeu-se aos passageiros da "Gallinetta."

João de Kermor agradeceu-o tanto mais que talvez lhe proporcionasse occasião de se informar relativamente aos seus dois compatriotas, cuja sorte não deixava de o preoccupar.

Os patrões Valdez e Martos encarregaram-se de reabastecer as pirogas, de renovar as provisões do assucar, de inha'mes e sobretudo de farinha de mandioca, moida com uma mó de pedra, o "rayo," que se emprega commummente, para não dizer exclusivamente, no fabrico do pão, nas regiões do médio Orenoco.

As duas falcas tinham atracado na parte opposta da margem, bastante escarpada, no fundo de uma pequena enseada que formava norte e onde estavam amar-

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK &

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—62—

radas algumas curiares e canôas de pesca.

Via-se alli tambem uma terceira fálca, guardada por um patrão indigena.

Era o barco dos dois exploradores francezes, Tiago Helloch e Germano Paterne. Havia seis semanas que os seus barqueiros os esperavam em Urbana, sem terem recebido novas d'elles e, como é de crêr, cheios de uma viva inquietação.

Depois de terem jantado a bordo das falcas, os passageiros dirigiram-se para a casa do chefe civil.

A familia estava na sala principal, mobilada apenas com uma mesa, algumas cadeiras em coiro de veado, e adornada com alguns petrechos de caça.

Para essa recepção tinham sido convidados muitos notaveis de Urbana e, com elles, um habitante dos arredores. Essa personagem não foi completamente um desconhecido para João, graças ao retrato que d'ella faz M. Chaffanjon na sua narrativa. Em sua casa recebera o viajante francez uma muito cordial e muito generosa hospitalidade. Eis o que a tal respeito elle diz:

"O sr. Marchal, um venezueliano ja' de edade avançada veiu, ha mais de quinze annos, fixar a sua residencia em Tigra, situada um pouco acima de Urbana. E' um verdadeiro sabio, o sr. Marchal. Abandonou a politica pela creação de gado. Fundou um "hato," cujos curraes encerram uma centena de animaes, tratados por alguns campinos e por suas familias.

Em tôrno do hato, extendem-se campos de mandioca, de milho, de canna de assucar, demarcados por soberbos renques de bananeiras, e que provêem largamente a' alimentação d'aquella pequena sociedade feliz e tranquilla."

Este sr. Marchal, cuja presença em Urbana fôra determinada por alguns negocios, encontrava-se ja' alli quando as pirogas chegaram. Tinha-se feito conduzir até la' na sua curiare, guiada por dois dos seus homens, e, como se tinha hospedado em casa do chefe civil, seu amigo, fazia naturalmente parte das pessoas convidadas para a recepção da noite.

Não se imagine que se trata de uma recepção de "highlife," n'aquella pequena aldeia, situada no fundo dos "llanos" do Orenoco. Mas, a' falta de pastelaria fina, de doces delicados, de vinhos de boa marca, de licores de fama, houve bôlos confeccionados pela dona da casa e por suas filhas - não falando de um franco e cordial acolhimento. Foram servidas algumas taças d'esse delicioso café de "bruquilla, que provém de uma leguminosa herbacea, cultivada no "hato" do sr. Marchal.

Este excellente ancião sentiu um extremo prazer em conversar com João de Kermor na lingua do

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. ESTADO DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 93

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTE OFFICIAL

Movimento do Thesouro durante o mez de abril de 1906.

RECEITA

Recolhimentos em abril	91:967$562	
Saldo do mez de março	111:074$000	203:041$562

DESPESA

1°—Governo do Estado	3:100$621	
2°—Congresso	984$609	
3°—Magistratura	11:757$265	
4°—Thesouro	5:629$287	
5°—Instrucção Publica	10:561$617	
6°—Policia administrativa	2:452$878	
7°—Força Publica	23:335$828	
8°—Hygiene	578$501	
9°—Assistencia	2:056$351	
10°—Junta Commercial	769$167	
11°—Pessoal inactivo	6:125$680	
12°—Divida Publica	3:932$000	
13°—Monte-pio	2:323$943	
15°—Sociedade Agricola	250$000	
17°—Obras Publicas	7:887$350	
18°- Illuminação	1:885$072	
19°—Impressões	1:275$000	
20°—Pass. e telegrammas	2:722$910	
21°—Reposições e restituições	3:406$850	
22°—Eventuaes	2:465$633	
Construcção do Palacete do Congresso	6:000$000	
Acquisição de materiaes para obras extraordinarias do Palacete do Congresso	4:000$000	
2ª chamada do "Banco do Natal"	5:000$000	108:500$562
Saldo que passa para o mez de maio		94:541$000

Demonstração dos saldos existentes nos Caixas parciaes, referentes ao mez de abril de 1906.

	PARCIAL	TOTAL	SALDOS
DIVERSAS ORIGENS			
Saldo existente.....			13:112$974
DEPOSITOS E CAUÇÕES			
Saldo que existia.....	44:478$875		
Recolhimento.....	29:980$000	74:458$875	
Sahida.....		13:130$000	61:328$875
LETTRAS			
Saldo que existia	77:469$403		
Recolhimento	1:435$000		18:904$403

Thesouraria do Thesouro do Estado, 1º de maio de 1906.

O thesoureiro,

FRANCISCO HERONCIO DE MELLO.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 1

—

Foi approvado na Camara, por unanimidade de votos, o parecer reconhecendo deputados por esse Estado os Drs. Alberto Maranhão, Eloy de Souza, Juvenal Lamartine e Pereira Reis.

—

Rio, 1

—

A commissão de verificação de poderes do Senado discutirá hoje as eleições do Districto Federal.

—

Rio, 1

—

O senador *Rosa* e Silva, presidente da commissão de verificação de poderes, apresentou um requerimento para que fossem requisitados os livros sobre as eleições de Matto Grosso.

Esse requerimento foi regeitado.

A' vista disso, a commissão assignou parecer reconhecendo o sr. Antonio Azeredo, contra os votos dos srs. Rosa e Silva e Herculano Bandeira.

Rio, 1

Na Camara, já se acham reconhecidos cento e sessenta e dois deputados.

Rio, 1

*P*erante a primeira commissão de inquerito foi lido hoje o parecer do sr. Alberto Sarmento reconhecendo todos os candidatos diplomados pelo 1º districto do Ceará. O parecer é minucioso e estuda todas as questões aventadas na contestação a essas eleições.

O sr. Jose Marcellino, membro da commissão, pediu vista para impugnar o parecer.

Em seguida, foi suspensa a sessão da commissão até 2 1[2 horas da tarde para a leitura do parecer, reconhecendo todos os candidatos diplomados pelo 2º districto do mesmo Estado.

O RECONHECIMENTO

O reconhecimento dos nossos dignos representantes na Camara dos Deputados foi um facto perfeitamente normal na vida do nosso partido

Eleitos pela grande maioria do povo rio-grandense, numa eleição liberrima contra a qual os adversarios não puderam allegar uma só falta, os drs. Alberto Maranhão, Eloy de Souza, Juvenal Lamartine e Pereira Reis não foram pedir favores nem exhibir chicanas, exigiam apenas que prevalecesse a verdade eleitoral, como era de esperar de tão elevada corporação politica,

No Senado, não houve do Estado um só adversario que se atrevesse a articular uma palavra sequer contra o modo pelo qual o Rio Grande do Norte, numa verdadeira acclamação, renovara o mandato do grande democrata e preclaro chefe, senador Pedro Velho.

Somente, em termos geraes, conhecemos a contestação do dr. Leopoldo, na Camara dos Deputados; deve ter sido magra, desconfiada e esconsa como a sua pessoa.

S. s. só poderia ser considerado eleito, annulando-se todas as eleições do Estado e apurando-se a falcatrùa do Caicó. Ora, essa falcatrúa dera votos somente ao dr. Raposo, nem um voto para meizinha aos outros candidatos. De modo que, nesta hypothese, o Estado ficaria apenas com um deputado. E' certo que seria um *deputado* da *força* do dr. Leopoldo !...

S. s., vendo que a sua insistencia na falcatrùa do Caicó poderia provocar um desfalque na representação nacional, fertil em expedientes, arranjou uma inelegibilidade para o dr. Pereira Reis, que nunca fôra tão elegivel; mas si fosse decretada tal inelegibilidade, por força da applicação do principio a casos identicos, a consequencia seria considerarem-se talvez inelegiveis todos os candidatos — o proprio Leopoldo seria tambem inelegivel — e ficar o paiz sem representação na Camara dos Deputados.

A commissão fez o que devia fazer: examinou as actas e opinou pelo reconhecimento dos candidatos eleitos. O facto era esperado e não nos surprehendeu. Encerra, entretanto, para o grupinho dos nossos adversarios um grande ensinamento, e é que só valerão alguma coisa, só serão tomados em consideração, quando para tal se habilitarem por meio do voto. Sem esta condição primordial, nunca serão levados a serio, nunca passarão de uns verdadeiros — *coiòs sem sorte*.

De uma *Varia* do *Jornal do Commercio* de 22 do passado;

"Da futura mesa da Camara dos Deputados farão parte os srs: Paula Guimarães, reeleito presidente, pela quarta vez; James Darcy, 1º secretario, e Alberto Maranhão, 2º secretario."

LLOYD BRASILEIRO

A Directoria d'esta empreza de navegação resolveu cobrar da maneira seguinte as passagens de prôa:

Até 6 annos de idade—passagem gratuita; de 6 a 12—meia passagem e d'ahi em deante passagem inteira.

A REPUBLICA
Natal, 2 de Maio de 1906.

O CHRISTO NO JURY

Lemos n' "A Provincia":

Rio, 28

A despeito da campanha de quasi todos os jornaes d'esta cidade contra a reposição da imagem do Christo no jury, reposição contra a qual se manifestou igualmente o Instituto dos advogados, d'aqui, ella effectuar-se-a' amanhã, de modo muito solemne.

Antes, havera' a cerimonia da benção da imagem na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por monsenhor Pedrinha, que, finda a mesma cerimonia, tomara' a imagem, levando-a, sob o pallio processional, para o logar designado.

Aos lados do pallio irão 4 outros sacerdotes e 21 senhoras, representando os Estados brasileiros.

Seguir-se-ão commissões religiosas, confrarias, irmandades, tres bandas de musica marciaes, e, é de crer, muito povo.

A procissão por-se-a' em movimento a's 3 horas da tarde.

No local do jury, o padre Julio Maria proferira' um discurso.

E' digno de nota que todos os juizes a quem cabe presidir aquelle tribunal, excepção feita apenas do dr. Saraiva junior, concedessem licença para a reposição, reputada inconstitucional pelos que lhe são contrarios.

E' do mesmo parecer o presidente da Côrte de appellação.

Prevê-se que haja desordens.

Consultado sobre o caso, o ministro do interior respondeu que ao poder judiciario compete decidir se elle é ou não legal.

Santa Cruz da Bica

Amanhã, pelas 7 horas da noite, haverá na Santa Cruz da Bicca, terço solemne em commemoração da Invenção da Santa Cruz, tocando por essa occasião a Philarmonica "Luiz Coelho".

VAPORES

Procedente dos portos do norte, deu entrada hontem em nosso porto o "Jacuhype", da Companhia Pernambucana, que hoje zarpou para o sul.

Ao seguir para a Capital Federal, onde vae cursar o segundo anno da Faculdade Livre de Direito, trouxe-nos suas despedidas o nosso joven e intelligente patricio, Urbano dos Reis Filho.

Cidade Nova

Escrevem-nos:

Sabemos que muitos moradores da rua "Mossoró", na Cidade Nova, estão mandando limpar as frentes de suas casas, arrancando o capim que alli cresce a olho nú e fazendo finalmente toda sorte de limpeza em toda a extenção d'aquella rua.

Seria louvavel que todos os moradores das outras ruas imitassem os patriotas da rua "Mossoró".

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas — Na base de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples, de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O arthritismo no adulto

MEIOS PREVENTIVOS

III

Não é somente o abuso da carne que deve ser condemnado.

Os que a preferem a qualquer outra substancia alimenticia, e em harmonia com o exposto, devem, para ser prevenida a alteração das propriedades salutares dos alimentos, evitar tudo quanto possa concorrer para a difficuldade da digestão.

Assim, a mastigação deve ser perfeita evitando-se toda e qualquer preoccupação ás refeições, como acontece com os negociantes que, abstrahindo se do acto, comem ás pressas, pensando nos seus negocios, e como certas pessoas que acompanham a sua feição com a leitura de jornaes.

Não se pode tambem mastigar convenientemente sem dispor de bons dentes; e com razão disse eminente hygienista:—*Para ter boa digestão cumpre primeiro cuidar dos dentes, que trabalham para o estomago, facilitando sua função.*

Nutre-se mal, é claro, por mais alimentos que ingira, quem mastiga deficientemente, e sem attenção: *não se vive do que se come mas do que se digere.*

A deficiencia da mastigação, cada vez mas accentuada, é o motivo de incriminar se constantemente a indigestibilidade de certos alimentos.

A' digestão physiologica, normal, é necessario preparar convenientemente o bocado, dividil-o, triturál-o, ensalival-o bem.

E' acto de tanta importancia, a mastigação, que o celebre lord GLADSTONE attribuia a boa conservação das funcções digestivas e a sua longevidade ao habito de mastigar 32 vezes cada bolo alimentar.

Parecerá a muitos exaggerada essa mastigação, mas absolutamente não é como já tive occasião de dizer—um pedaço de carne assada não fica em condições de ser engolido antes de mastigado entre 65 e 75 vezes, sendo, bem entendido, bons os dentes.

Observo, entretanto, na clinica casos os mais variados de perturbações digestivas, resultantes da pessima mastigação.

Ainda ha poucos dias, examinando um arthritico, referio-me sua senhora que elle *comia tão affoutamente, que sempre mordia a lingua; apezar disso era um incorrigivel, continuando a engulir quasi sem mastigar os alimentos, o que concorria para agravar os seus soffrimentos* Perguntando ao doente porque não modificava esse habito, respondeu-me: *Não sei comer de vagar.*

Outro descendente de arthritico, já apresentando manifestações desse vicio constitucional, engulia os alimentos com tanta sofreguidão que conforme suas palavras, *a propria deglutição do pão arranhava lhe sempre a garganta.*

Convencendo-se da real utilidade de aprender a mastigar convenientemente, confessou-me essa pessoa que a principio ficou com as *mandibulas* tão sensiveis que até o fallar lhe era usava incommodo.

Individuos ha que, tal a pressa ou inadvertencia com que comem, não tendo ainda mastigado completamente o bocado e engulido, tomam outro e muitas vezes chegam a esquecer-se de que estão comendo. Um destes sofregos referiu-me *que apenas digeria uma parte dos alimentos e percebia a outra parte que não podia digerir.* Alem das perturbações digestivas e nervosas, apresentava esse doente graves desordens nutritivas.

A mastigação é para muitas pessoas questão secundaria, chegando o indifferentismo ao ponto de algumas dizerem:—"Não tenho tempo para isso"; "não tenho paciencia"; "si fosse a mastigar bem não me sobrava tempo dos affazeres". E assim por diante.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

Sociedade Agricola

DO

RIO G. DO NORTE

Sabemos que o dr. Manoel Dantas e Domingos Barros, enviados pelo digno presidente, desembargador Meira e Sá, em commissão da nossa Sociedade Agricola para fazerem estudos attinentes á lavoura nos Estados de Pernambuco e Alagoas, já apresentaram o seu relatorio sobre o resultado da sua missão

Este relatorio, que já se acha no prelo, é um trabalho extenso e minucioso, que tomará mais de um numero d'"O Lavrador".

Nelle, a commissão, trata, além de outros assumptos, dos syndicatos agricolas e da situação da lavoura; da organisação do trabalho rural; da exploração e do material agricola; da industria pastoril; dos estabelecimentos agricolas e da canna de semente.

O ministro dos Estados Unidos em Buenos Ayres, em nome de seu governo, apresentou queixa contra a publicação official das "declarações" feitas pelo presidente Roosevelt quando recebeu em Washington os officiaes da fragata "Presidente Sarmiento", accrescentando que as palavras do presidente, além de não terem sido respeitadas como privadamente haviam sido pronunciadas, tiveram o sentido adulterado.

O trecho contra cuja reproducção protesta, por estar inexacta, o ministro dos Estados Unidos, diz que "A Republica Argentina tem manifesta superioridade sobre o Brasil, quanto á raça dos seus habitantes.

O Brasil é um grande paiz mas, por desgraça, o seu territorio situado debaixo de um clima tropical, é improprio para os homens brancos."

Falando das capitaes dos paizes latinos, alguns jornaes parisienses dizem que o Rio de Janeiro, depois de um esforço colossal e unico na historia das cidades, conseguiu fazer melhoramentos materiaes que em breve o tornara' rival de Buenos Ayres.

O "Petit National" prophetiza que dentro de 20 annos, S Paulo será uma dos mais bellas cidades do Universo.

O "Petit Caporal" de hoje aconselha as familias dos agricultores francezes a emigrarem para o Brasil principalmente para S. Paulo.

NA MACIOTA

Raposinho, em virtude do insuccesso da falcatrúa do Caicó, dosistia do quinto logar e atirou-se com unhas e dentes ao sexto, baseado na futura incompatibilidade, por ventura possivel, do Pereira Reis; mas

Como sempre, caipora,
Ficou atôa, sem norte,
A dar coice nas *espora*,
Por que é—coió sem sorte,

TROCISTA.

Visitou-nos:

—O nosso honrado e prestimoso amigo, capm Francisco Maria de Paula Dantas, residente em Aldeia Velha.

Em dias do mez passado o presidente da Republica Franceza recebeu no palacio do Eliseu os estudantes portuguezes qne se achavam em Paris em visita aos seus collegas francezes.

Em nome da turma, o sr. Adelino Furtado, estudante coimbrense, pronunciou um bello discurso dizendo que as sympathias de Portugal vinham todas naturalmente á França generosa, cujo genio se affirma dia a dia, pelo trabalho incansavel dos seus pensadores e sabios e pelos esforços constantes dos seus artistas incomparaveis.

Regressando a Portugal os estudantes portuguezes ficariam desvanecidos por haver contribuido para augmentar os laços de sympathia já firmada entre a França e Portugal

O sr. Falliéres respondeu dizendo que tinha a honra de receber os representantes da mocidade de uma nação onde a França contava tantas sympathias. Recordou as viagens memoraveis do ex-presidente Emilio Loubet á Lisbôa e do Rei D. Carlos á Paris.

Em seguida o presidente offereceu aos estudantes um lauto "lunch" no salão de festas do Eliseu.

O presidente Roosevelt mandou ao Congresso uma mensagem em que demonstra o funesto resultado da acção intentada contra a Justiça pelos fabricantes de conservas de Chicago e recommenda a approvação de uma moção explicando claramente o intuito do Congresso de prevenir interpretações da lei, falsas como essas.

OBRAS DO PORTO

Ante hontem, funccionou durante todo o dia o pilão mechanico, que conseguiu dar 225 pancadas sobre o cabeço a oeste da boia da Baixinha, que, si não está escandalhado, acha-se alluido, porque, a profundidade d'agua que o cobria sendo de 2 ½ a 3 metros em baixa-mar, é, agora de 4 metros.

A constituição dos recifes internos ou da Baixinha é, semelhantemente a dos recifes externos, á de um lagêdo de grez mais ou menos espesso, assentado em camadas menos resistentes de agglutinamentos diversos. Pelos exames que se tem feito sobre a parte que emerge da Baixinha, verifica-se que o lagedo tem ahi de sessenta centimetros a um metro de espessura. Mas a sua estructura é aqui ou acolá de diversa consistencia; em alguns pontos é quasi que um agglomerado de areia grossa, plenamente permeavel, e que se quebra com os dedos, uma vez extrahida; em outras partes, tem esse grez quasi a dureza do silex, conforme tudo isso tem sido comprovado nos pedaços de pedra extrahidos Os cabeços são sempre mais resistentes.

Congresso pan-americano

A "Prensa," de Buenos Ayres, continua estudando o valor da these do ex-ministro Drago e insiste na necessidade de ser submettida essa doutrina a' Conferencia de Paz na Haya, encaminhada com o voto do Congresso Pan-Americano do Rio de Janeiro.

Diz a "Prensa" que se tem procurado estabelecer a confusão entre as idéas de Drago e de Monroe. E assim, segundo ella, se explica a origem das complicações e dissidencias que só servem para entorpecer e embaraçar a organização da Conferencia Pan-Americana.

"A resistencia que se tem opposto a' these do illustre estadista argentino procede da America do Norte cuja chancellaria não aceita a doutrina porque nella vê um obstaculo ao desenvolvimento da politica monroista, e porque afinal implica na "eliminação do poder interventer dos Estados Unidos nos negocios das republicas americanas, quando compellidas pela força ao pagamento de dividas a's potencias extrangeiras."

O governo de Washington quer assumir uma funcção garantidora dos Estados Iamericanos executados e compellidos "manu militari" pelos governos europeus ao pagamento de dividas. E pela nossa doutrina vê augmentar as suas responsabilidades.

De outro modo não se explica a resistencia contra a inclusão da these Drago no programma da Conferencia do Rio.

Os estadistas europeus serviriam bem os capitalistas auccionando a doutrina Drago, pois que assim os poriam a coberto dos maos negocios que pudessem fazer em Estados mal administrados e sem garantias.

De accôrdo com a lei que rege o progresso economico da America do Sul, diremos que nos interessa mais saber que a Europa aceita a nossa doutrina do que a ver adoptada pelos Estados Unidos."

Meteorologia

Boletim do dia 1 de maio

Temperatura media	27.67
Maxima	31.4
Minima	22 3

Ventos de ESE e WSW e tempo muito bom.

Associações

REUNIÕES

Reune se amanhã, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Olympio Vital, o "Instituto Historico e Geographico, afim de dar posse á nova directoria eleita. Para essa reunião estão convidados todos os socios effectivos.

"El Ferro Carril," de Santiago, nota que a França podera' exigir do Chile o pagamento de alguns milhões que o Perú lhe deve, caso se realize a annexação de Tacna e Arica. E assim, diz o mesmo jornal, convem que acceitemos a doutrina Drago, que é protectora e afasta a possibilidade de difficuldades com as potencias.

O mesmo jornal sustenta que a these do ex-ministro Drago deve ser discutida na Conferencia de Paz da Haya e na Conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro, como assumpto de alta importancia para as nações hispano-americanas.

Pede o "El Ferro Carril" que sejam reconhecidos direitos semelhantes para todas as nações e conclue dizendo que a these Drago é equitativa, servindo igualmente aos interesses de todas as republicas americanas. Aconselha que se faça demorado estudo sobre essa doutrina, que por fim acabará' impondo-se a ambos os congressos.

Refere *El Telegrafo* do Equador, do mez passado, que é esperado em Guayaquil brevemente o sr. Vasconcellos Ferreira, excursionista brasileiro, que viaja a pé pela America.

O sr. Vasconcellos partiu do Rio Grande do Sul em 8 de Janeiro de 1904 e tem percorrido parte daquelle Estado, o Paraguay, o Uruguay e a Argentina e ha pouco chegou ao Chile, tendo já caminhado 1.379 leguas, tudo a pé.

Leva um livro com certidões das auctoridades dos pontos por onde transitou e authographos de pessoas importantes.

O presidente Roosevelt e o Imperador da China trocaram telegrammas de felicitações por occasião do estabelecimento do cabo submarino entre os Estados Unidos e a China.

Os proprietarios das minas americanas declaram que o programma dos operarios faria subir o preço do carvão na proporção de..... lb 1, 20 por tonelada. Recusaram submetter a arbitramento as difficuldades entre elles e os operarios, propostas pelo delegado Mitchell.

Labim/UFRN

No dia 19 do passado, morreu instataneamente em Paris, o sabio Curie, cujo nome, com o de sua espo sa, estava ligado a uma das mais extraordinarias descobertas da sciencia moderna.

A morte do eminente sabio deu se em circumstancias das mais extraordinarias : ao atravessar uma rua, o illustre sabio escorregou. O facto foi tão repentino que o cocheiro de um caminhão que vinha na mesma direcção não poude reter a tempo o impulso que levava o vehiculo. As rodas do caminhão passaram por sobre o corpo do illustre sabio ; a morte foi instatanea:

A noticia, como bem se calcula, causou dolorosissima impressão.

O presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao Congresso insistindo na necessidade de se impedirem os os escandalos que se deram recentemente na alta administração das companhias de seguros,e preconizando,para tal fim, a uniformidade da legislação sobre a materia.

No día dezessete do passado,Sua Santidade o Papa Pio X, recebeu em audiencia, o dr.Oscar Rodrigues Alves.

Conversando com o joven medico, o Summo Pontifice disse lhe que considerava os Sul-Americanos como os mes lhores catholicos e que elles eram os seus filhos preferidos.

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias Agricolas*, Ado dr Joaquim Carlos Travassos.

SOLICITADAS

Associação dos empregados no Commercio do Natal.

De accordo com os arts. 21 e 35 dos respectivos estatutos, convido aos srs. socios, a comparecerem a sessão que se tem de realisar a uma (1) hora da tarde do dia 6 do corrente, em casa de residencia do consocio tenente Francisco Candido, rua "Silva Jardim", nº 17.

Natal, 2 de Maio de 1906.
Ricardo Ferreira de Goes,
1º secretario.

O NOVO PROGRESSO
DE
Urbano dos Reis Mello

Participa aos seus numerosos freguezes que acaba de receber, pelo vapor Alagoas chegado ultimamente do Rio, um variado sortimento de chapeus de diversas cores e qualidades de palha, feltro duro e massa, denominados : Affonso Penna, Sady Carnot, Avenida — para homens, para moços e para creanças.

A mercadoria é bôa, bonita e barata, portanto a ella, pois estamos na festa do mez de Maio que vai promettendo esplendor.

Banco do Natal

3ª. chamada

De accordo com a deliberação da Directoria,são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de Abril de 1906
O secretario interino,
Romualdo Galvão.

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio :
na redacção d'*A Republica.*
NATAL

O vapor Brasil

Esta' designado a ser o vapor das esperanças dos que gostam de calçar bem e por pouco preço.

Ainda agora trouxe para o "Grande Oriente" um bello sortimento de botinas em pellica glacé para homens, senhoras e senhoritas cujos preços fazem lembrar—um naufragio.

Vejam os preços dos novos calçados---
no GRANDE ORIENTE—Ribeira
ou LOJA MATRIZ—Cidade.

Por 20$000

Um lindo pallitot de feltro muito chic, para senhora, encontra-se na Sapataria "Condor" de Cypriano Freire. Rua dr. Barata n. 2.
RIBEIRA

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez ; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverà chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.
Os agentes,
Pedrosa, Tinoco & C.

A Navalha Garantida

O conhecido barbeiro Trindade, avisa aos seus numerosos freguezes que mudou a sua barbearia para a Travessa Ulysses Caldas, onde continuará á disposição do publico.

NATAL.

Vindos agora
pelo BRASIL

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafeta' e lans—veio para o
GRANDE ORIENTE
José dos
RIBEIRA

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais procurada das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios anuual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado,continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiro--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica ;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares ;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios ;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmoa creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

V NTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**
e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco.

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

2 de Maio de 1906

CAMBIO 15 5(16

Tabella do Cambio

Libra	15$673
Shilling	$783
Penny	$065
Franco	$662
Marco	$768
Dollar	3$226

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	0$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra.	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carné de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebólas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	8$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco, ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fronha	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Pernambuco	(entra) a	7
Costeiro	a	13

DO NORTE

S. Salvador	(não entra)	a 5
Brasil	(entra) a	13
Alagoas	(entra) a	19
Beberibe	a	18

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hvte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E PARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBALD' ASEVEDO**

—63—

paiz. Recordou-lhe que, cinco annos antes, o seu compatriota se demorara algum tempo no seu "hato" pouco demais, com grande pena sua.

"Mas elle tinha tanta impaciencia de continuar a sua aventurosa viagem! accrescentou o sr. Marçal. E' um ousado viajante, meu caro amigo; desdenhando o perigo, e com risco de vida, reconheceu o nosso rio nacional até as suas origens. Aquelle é que é um francez que honra a França!,,

Estas palavras pronunciadas com uma verdadeira animação, eram testemunho do calor que o coração d'aquelle veneravel venezuelino conservava.

Quando o sr. Marchal e o chefe civil souberam qual o fim que Miguel, Philippe e Varinas proseguiam, João julgou perceber claramente que se entreolhavam com bastante surpresa. Não estava para elles ja' de ha muito liquidada, e em favor de Miguel, a questão do Orenoco.?

O sr. Marçhal, embora estivesse farto de conhecer SanFernando o tivesse a sua opinião formada quanto ao Atabapo e ao Guaviare, não deixou de animar os trez membros da Sociedade de Geographia a levar as suas pesquisas até a confluencia dos tres rios.

"A sciencia só tera' a ganhar com isso, disse elle, e quem sabe, senhores, si na volta da vossa expedição, não trareis alguma descoberta pessoal?....

—E' a nossa esperança, respondeu Miguel, porque se trata de visitar uma região quasi desconhecida, si fôr preciso ir para além de San-Fernando....

—E iremos.... affirmou Philippe.

—Tão longe quanto preciso fôr!" accrescentou Varinas.

O sargento Marçal só imperfeitamente percebia o sentido d'esta conversação, algumas palavras da qual seu sobrinho lhe traduzia. O que lhe não entrava na cabeça, é que houvesse alguem, a não ser um doido, que tivesse a curiosidade de saber "qual o buraco d'onde sae um rio!!

"Emfim, murmurou elle se todos os homens fôssem ajuizados, não se edificariam tantos hospitaes para doidos!"

A conversa incidiu então sôbre os dois francezes, caja regresso debalde se esperava em Urbana. O chefe civil tinhas-os recebido a' chegada. O sr. Marchal tambem os conhecia, porque, ao partir, si tinha demorado um dia no "hato" de Tigra.

"E, depois da sua partida, perguntou Miguel, nunca mais ouviu falar d'elles?...

—Nunca, pela palavra, nunca respondeu o chefe civil. Os "llaneros que voltavam d'este e que nós temos interrogado por varias vezes, affirmam não os terem encontrado.

—A tenção d'elles, continuou João, não era subir o curso do Orenoco?

—Sim, meu querido amigo, respondeu Marchal, e contavam fazer estação em diversas povoações ribeirinhas. Viajam a' aventura, ao que me declararam. Um, Germano Paterne, herborisa com a curiosidade de um naturalista, que arriscaria a vida para descobrir uma planta desconhecida. O outro, Tiago Helloch, caçador, resoluto, tem a paixão das coisas geographicas: levantamento da planta de uma região, determinação de um curso de agua, etc... Essas paixões levam longe.... muito longe as vezes.... longe de mais talvez.... e quando se trata de voltar....

—Esperemos, disse Varinas, que nada de desagradavel tenha acontecido a esses dois francezes!

—Que remedio ha, respondeu o chefe civil, embora a sua ausencia ja' se va' prolongando demasiado.

—Sempre é certo, interrogou Philippe, que deviam voltar a Urbana?...

—Não ha a menor dúvida a tal respeito, visto que a sua piroga os espera com as collecções que elles ja' colheram, e com o material de campanha

—Quando partiram, disse João, tinha comsigo um guia.... uma escolta?

—Tinham alguns mapoyos, que eu lhes arranjei, replicou o chefe civil.

—E tinha confiança nesses hos-

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—64—

mens?.... perguntou Miguel, insistindo.

—Tanta quanto se pode ter, tratando-se de indios do interior.

—E proseguiu João, sabe que parte do territorio elles se preparavam para visitar?....

—Ao que sei dos seus projectos, respondeu o sr. Marchal, devem ter-se dirigido para a serra Matapey, a leste do Orenoco, região pouco conhecida, percorrida pelos Jaruros e pelos Mapoyos. Os vossos dois compatriotas e o chefe da escolta iam a cavallo, os outros indios, em número de meia duzia, si tanto, acompanhavam-n'os a pé, levando as bagagens,

—O paiz a leste do Orenoco esta' sujeito a inundações?.... perguntou João de Kermor.

—Não, respondeu Miguel, e a superficie dos seus "llanos esta' sensivelmente superior ao nivel do mar.

—Assim succede, effectivamente, sr. Miguel, accrescentou o chefe civil, mas esta' sujeita a tres mores de terra, e o senhor bem sabe que elles não são raros na venezuela.

—Em todo o anno?.... perguntou o mancebo.

—Não, declarou o sr. Marchal, em certas épochas. Ainda não ha um mez que nós sentimos violentos abalos, que se extenderam até o "hato" do Tigra.

Reconheceu-se, de facto, que o solo venezueliano é frequentemente perturbado por movimentos volcanicos, embora a sua

PÁGINA MANCHADO ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 84

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 4 de Maio de 1906.

Parte Official

Governo da União

3ª secção—N. 1.—Rio de Janeiro, Ministerio das Relações Exteriores, 18 de abril de 1906.

Sr. Governador.

Na reorganisação do corpo Consular feita ultimamente, o Governo Argentino supprimiu o Consulado nessa cidade, cessando "ipso facto" as funcções do respectivo consul, sr. D. Angelo Roselli.

Fazendo esta communicação a v. exa. rogo-lhe o obsequio de tornal-a publica na folha official.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. exa. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

Rio Branco.

A' s ex. o sr. governador do Estado do Rio Grande do Norte

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 2

Na Camara dos deputados, foram reconhecidos e tomaram assento os representantes do Estado da *Parahyba*, srs. Antonio Semeão, Josè Peregrino, Apollonio Zenaydes, Paula e Silva e Castro Pinto.

Assù, 2

Causou aqui grande satisfação a noticia do reconhecimento dos amigos do senador Pedro Velho, na Camara dos Deputados.

PARIS, 2

O governo prohibiu as festas commemorativas do trabalho.

Em consequencia, as Uniões operarias decretaram a greve geral em todo o territorio da Republica.

Hontem, esta cidade apresentava aspecto marcial, guarnecida por mais de..... 60.000 homens, das tres armas, acampados nas praças e bulevares, de armas embaladas, em verdadeiro estado de guerra. Todos os edificios publicos foram guardados militarmente, estando o palacio do Elyseo fortificado.

Calcula-se que, nesses dois dias, mais de quinhentas mil pessoas, têm abandonado a cidade.

Desde o dia trinta, ha constantes encontros entre a tropa e os operarios, principalmente nos suburbios, sendo grande o numero de feridos. Os operarios têm procurado fazer saltar por meio da dynamite varias pontes.

A policia descobriu e apprehendeu um grande deposito de dynamite num dos centros operarios desta capital.

A situação é muito melindrosa.

Rio, 3

Abriu-se hoje a primeira sessão da actúal legislatura do Congresso Nacional.

Foi lida importante e substanciosa mensagem do presidente da Republica, na qual tratou dos mais palpitantes interesses do paiz.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

CAPITULO II

ESPECIE CABRINA AFRICANA

Os — *Caprinos africanos*, primitivos, têm geralmente a altura de 65 a 70 centimetros, cabeça relativamente pequena, sem chifres, com orelhas grandes e largas na base, alongadas e pendentes. Pescoço comprido, fino, com pronunciada depressão adeante da cruz ou do garrote. Corpo delgado, membros longos e finos. Ubre globuloso com grandes têtas em forma de funil. Pello curto em certas variedades somente e de cor ruça umas, outras rosada, mais ou menos carregadas e excepcionalmente claras.

"Esta especie, diz Samson, marca evidentemente a passagem ou a transição natural entre o grupo dos "Ovideos caprinos" e o dos "Ovideos arietinos".

A area geographica dos *caprinos africanos* estende-se por toda a Abyssinia, Nubia, Egypto, Tunisia, Argelia, Marrocos, Senegal, Arabia e Persia. Em todos os paizes africanos, especialmente os que margeiam o Mediterraneo, a população caprina vai muito alem do que a nossa imaginação pode conceber. A —*Especie africana* sobdivide se em muitas outras sub-especies, differençando-se muito umas das outras e entre ellas as principaes são as do *Egypto*, as da *Nubia* e as da *Abyssinia*

A CABRA DA NUBIA

A *cabra* da *Nubia*, que se confunde perfeitamente com as *Cabras da Abyssinia*, é um animal de grande corpo, de chifres curvos nas pontas e divididos por uma duzia de anneis salientes e triangulares.

A femea é môcha; tem como as *Egypciacas*, as orelhas mais compridas do que a cabeça, que é relativamente pequena, triangular de face e de chanfro convexo.

As narinas estão collocadas numa especie de cavidade que se encontra na ponta do focinho; a maxilla inferior excedendo a superior; pellos curtos e raros. E' uma raça por excellencia leiteira e muito fecunda; não são raros os partos de quatro cabritos. E' igualmente de uma sobriedade notavel e de perfeita tolerancia aos grandes calores e ás seccas prolongadas. O seu tamanho é de um metro a metro e dez no garrote. E' uma raça muito espalhada por toda a costa oriental da Africa e da Arabia.

Esta raça está implorando, por misericordia, que lh'a levem para os Estados do norte do Brazil, onde terá occasião de dár provas da maior gratidão e reconhecimento, povoando as vastidões incultas daquelles Estados com uma raça *Caprina* rustica, vigorosa e de grande tamanho, muito fecunda, muito leiteira, capaz de resistir ás flagellosas seccas que abysmam aquelles Estados.

A CABRA NUBIANA ZARAIBA

E' a primeira cabra do mundo, pela riqueza e abundancia do seu magnifico leite.

O seu tamanho excede muitas vezes a um metro e não poucas vezes nos machos. vae até um metro e quinze centimetros. E' de côr escura, ligeiramente pelluda. Os caracteristicos principaes desta variedade *Nubiana* são: uma proeminencia ossea bem sensivel, no meio da cara, entre a testa e o nariz; a mandibula inferior mais comprida que a superior, inclinada para diante, formando uma especie de boca humana; grandes orelhas pendentes, que ás vezes attingem a 40 centimetros de comprimento. E' um animal muito rustico, muito resistente, sadio, forte e de grande proliferação, produzindo, quando bem alimentado, de cinco a seis litros de leite.

A CABRA EGYPCIACA

E' uma cabra melhorada no Egypto por meio de selecção e os seus bons exemplares já se vendem por altos preços. A femea é geralmente mocha e os cabritos raras vezes possuem chifres. São animaes corpulentos, muito fortes, alcançando commummente um metro de altura; com as orelhas grandes e pendentes como as *Nubianas*.

Foi do Egypto que para o Brazil entraram, talvez já ha meio seculo, as bellas e lindas—*Cabras egypciacas* de côr rosada, de grande tamanho, extremamente leiteiras, produzindo mui commummente quatro litros por dia de leite superior e quasi sem almiscar, de que hoje apenas restam alguns exemplares já muito differentes dos primitivos typos, que foram fundidos na pequena especie aqui nacionalisada, proveniente da *especie européa* e que entre nós entrou ha seculos por via portugueza.

DR. J. C. TRAVASSOS.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O pequeno Oscar, filho do nosso digno amigo, major Ezequiel Wanderley.

— O nosso amigo Pio Barreto.

—A senhorita Maria Vital, filha do nosso respeitavel amigo, exmo. dr. Olympio Vital.

Combate naval do Riachuelo

O digno commandante Alvim, capitão do porto, resolveu commemorar a 11 de Junho proximo, o glorioso anniversario do combate naval do Riachuelo.

Associando-nos e applaudindo essa idéa patriotica, pomos á disposição do distincto marinheiro toda a nossa coadjuvação para o bom exito da mesma idéa.

OBRAS DO PORTO

Na terça feira, funccionou até o meio dia o pilão mecanico, que conseguiu dar cento e dez pancadas sobre o cabeço de oeste. Sendo o dia consagrado á festa dos operarios, mandou o engenheiro chefe ferial-o dessa hora em diante.

Na quarta feira, inaugurou-se o trabalho de um cofre dobradiço, mais apropriado á extracção de pedras, concertado nas officinas do Melhoramento do Porto, com o melhor exito possivel.

Assim, em 112 mergulhos, dos quaes nenhum foi perdido, saccou-se grande quantidade de pedras quebradas, entre as quaes seis blocos de mais ou menos quinhentos kilos e um de seguramente duas toneladas.

O trabalho essencial desse dia consistiu no emtanto na extracção de um grande pedaço de uns cinco a seis metros de comprimento do velho navio, representando parte do fundo e costado com as cavernas, taboas do fôrro e cobre de revestimento. Pelas suas grandes dimensões, superior á altura da cabreá do guindaste, foi preciso dar-lhe uma talha para guindal-o pelo extremo inferior e assim ajudar a deposição da grande carcassa no batelão de ferro.

Informou-nos o dr. Simões já ter tido aviso de que o pilão e o guindaste de cinco toneladas partirão da Inglaterra para aqui no dia 16 do corrente, a bordo do *Navigator* ou do *Explorer*.

A CURA DO CANCRO

No Congresso Internacional de Medicina, que se reuniu o mez passado em Lisboa, o celebre cirurgião francez, dr. Dayen, apresentou cinco communicações importantissimas a'cerca das seguintes questões: do estado actual do tratamento do cancro: do tratamento dos myomas internos; da acção therapeutica das substancias albuminoides extrahidas de certos fermentos figurados; das injecções proteicas de parafina: das anasthomoses gastro-intestinaes.

Disse o dr. Doyen que o cancro é produzido por um parasita especial o "micrococcus neoformans."

Ha cinco annos trata o cancro pela acção progressiva de vaccinas preparadas com culturas escolhidas desse "micrococcus".

Para esse fim é necessario empregar duas vaccinas, uma fraca, filtrada e sem elementos figurados; outra forte, turva, contendo em suspensão cellulas mortas do microbio.

O tratamento por injecções das vaccinas só deve ser empregado em doentes dotados de resistencia vital sufficiente e tanto quanto possivel no inicio da molestia, pois que tem de ser muito demorado. E' inutil o tratamento em casos muito adiantados.

O tratamente só póde ser bem dirigido num centro onde se disponha de laboratorios para exames prolongados e comparativos do sangue e com a intervenção de medicos de grande experiencia clinica e de indispensaveis conhecimentos de anatomia pathologica.

Os resultados obtidos até agora são os mais animadores apezar das incertezas deste periodo de ensaios. Ja' no ultimo Congresso Francez de Cirurgia apresentou o dr. Doyen 64 observações de casos de cancro os mais variados, os quaes 19 foram tratados sem operação e 18 soffreram operações incompletas. O resultado obtido nestes 37 casos de tratamento sorotherapico é incontestavel e de modo algum póde ser attribuido a' operação.

Entre as curas sem operação figura nesta lista a de um cancro no estomago, em doente ja' em estado cachetico e com uma fistula acima do umbigo, por onde se escoava o succo gastrico e particulas alimenticias.

Conclue o dr. Doyen dizendo que hoje é incontestavel a possibilidade de obstar a evolução dos tumores malignos em certo numero de casos pela vaccinação anti-neoplasica e de obter resultados favoraveis em doentes considerados incuraveis. Tambem é possivel obter-se taes pessoas são uma vaccinação ethica e duravel contra o cancro.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um annno......	15$000
Por semestre.......	8$000
Por um mez	1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trata das reproducções.

O arthritismo no adulto

MEIOS PREVENTIVOS

IV

Aos que não consideram sagrada a hora das refeições e comem soffregamente, mais cedo ou mais tarde, hão de apparecer as fataes consequencias de seus abusos. Não se infringem impunemente as leis da natureza, que, sabiamente, tudo dispoz com a maior previdencia e conveniente harmonia.

Innumeros casos de dyspepsias e perturbações nervosas têm como causa predisponente a mastigação imperfeita. Varios pathologistas assignalam igualmente alguns casos de cancro do estomago, provenientes da prolongada irritação dos alimentos, engolidos sem a necessaria mastigação. O grande Napoleão, uma das victimas dessa cruel enfermidade, quasi não mastigava, como era notorio, os alimentos.

Um dos bons meios para o arthritico aprender a mastigar lentamente, cuidadosamente, é servir-se do pão torrado, assim como tomar a sopa acompanhando-a de crostas de pão.

A mastigação é acto indispensavel á saude e não visa sómente a triturar os alimentos antes de os engolir; alem de promover o afluxo da saliva alcalina, de tanta utilidade aos arthriticos, a conveniente mastigação, influe reflexamente, sobre os demais succos digestivos, sobre o systema nervoso, apparelho circulatorio e, portanto, sobre a nutrição.

Attendendo aos extraordinarios beneficios da mastigação demorada e á sua acção tonica do organismo, FLETCHER, na America do Norte, rehabilitou a antiga arte de comer lentamente, e levando-a á altura de um methodo, que—por sua utilidade á nutrição—se devera chamar ANTISARTHRITICO.

Varios experimentadores já confirmaram a utilidade desse methodo e, ultimamente, CHITTENDEN, notavel professor de physiologia na Universidade de Yale, chegou á conclusão de que as pessoas submettidas ao *fletcherismo* ficaram mais vigorosas que os seus companheiros, apezar destes se alimentarem duas e até trez vezes mais.

BRINTON igualmente ligava a maxima attenção á conveniente ensalivação dos alimentos.

O notavel especialista inglez refere casos de doentes que se alliviaram de seus incommodos usando do remedio vulgar consistente em chupar uma pedrinha ou mastigar uma bolinha de borracha.

Esta antiga pratica tem sido indicada aos que digerem mal os feculentos, os quaes, insufficientemente mastigados e ensalivados, produzem acidos e gazes no estomago, em detrimento da digestão.

Sendo durante as refeições muito mais energica e activa a secreção salivar, conseguem-se resultados mais positivos e duradouros, recorrendo-se á necessaria mastigação, sem duvida preferiveis aos meios artificiaes empregados por BRINTON, MEUNIER e outros.

A antiga maxima —*a bocca é o primeiro medico do estomago* — exprime verdadeiramente a importancia da mastigação na hygiene preventiva e no tratamento das molestias chronicas (DRS. MONTEUUIS E PASCAULT).

Geralmente quem come depressa, come de mais:— a um tempo, pois,—dous males. Os alimentos inconvenientemente triturados, mal divididos e ensalivados produzem os mesmos inconvenientes dos excessos alimentares:—a digestão é laboriosa, a assimilação imperfeita e a nutrição viciosa.

Quem ao contrario, mastiga lentamente, ingerindo a quantidade necessaria de alimentos, obtem-o indispensavel descanço do apparelho digestivo e a nutrição opera-se vantajosamente.

Aos arthriticos, portanto, convém cultivar a arte de bem mastigar, actualmente tão descurada.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

S. Paulo, 2 de Março de 1906.

(Do *Jornal do Commercio*, de 7 de Março de 1906.

Meteorologia

Boletim do dia 3 de maio

Temperatura media	26.42
Maxima	31.0
Minima	22.8
Chuva	4.20
Ventos de SE e ESE	

DR MARIO LYRA

MEDICO

Praça Augusto Severo, n. 6

ATHENEU RIO-GRANDENSE

QUADRO DE HONRA

Obtiveram premio de 2ª classe durante o mez de Abril:

Deocleeio Dantas
Silvio Rabello
Joaquim Grillo
Armando China
Francisco Ivo.

2º Club de Roupa do Pefino de Mattos —No 7 sorteio foi premiado o n. 40 pertencente ao sr. Alfredo Carneiro

OS ESTADOS

PARAHYBA

Tiveram o esperado brilhantismo, a par de extraordinaria concorrencia de pessoas de todas as classes, as homenagens tributadas á memoria do dr. Pedro Americo, por occasião da chegada do cadaver embalsamado do grande pintor parahybano. "A União" extampára em sua pagina de honra os traços biographicos do genial artista. O cadaver de Pedro Americo deve ter seguido para a cidade de Areia, sua terra natal, onde preparavam-lhe significativa manifestação.

—Fôra recebida com a mais viva satisfação a noticia do reconhecimento do sr. dr. Alvaro Machado, senador eleito ultimamente pelo partido republicano da Parahyba.

—A Junta eleitoral de recursos encerrára os seus trabalhos.

— Foram recolhidas á Santa Casa de Misericordia as infelizes mulheres Josepha da Conceição e Josepha Maria apanhadas por um troly, na ponta da Cambôa da Graça, da Great Western

—Em Santa Luzia do Sabugy fallecera o sr. Hermenegildo. Bezerra Cabral, na edade de 52 annos.

—O algodão estava-se a 9$300 e 9$600.

Telegrammas de Paris noticiam que o sr. Meline volta a occupar-se com a expansão colonial allemã e depois de salientar o desapontamento do imperador Guilherme II por ter visto inteiramente fechado a ella o caminho do mundo amarello, em consequencia da alliança anglo-japoneza, diz que sua magestade de novo faz alvo de suas esperanças á America do Sul, onde não encontrará obstaculos da mesma ordem.

Diz mais o eminente publicista francez que, ao contrario, este continente offerece rica presa, accrescentando que, entretanto, acredita estarem os Estados Unidos vigilantes.

Por ultimo opina que a menor das canhoeiras allemães que demandar um rio brasileiro despertará viva indignação em Washington, não restando assim á Allemanha outro campo de expansão imperialista além da Asia occidental.

Carvão de pedra em Pernambuco

O engenheiro Victor Kromnacker acaba de descobrir importantes jazidas de carvão authracito lamellerio no sul de Pernambuco.

As jazidas foram encontradas nos valles dos rios Serinhaem e Amaragy, onde, pelas sondagens, suppõe-se existir uma importante zona carbonifera.

Os veios encontram-se em terras saibrosas, pardacentas, fôfas e enxutas, envolvendo as rochas gressicas e proximas ao granito, os terrenos compostos de margas e arêas contêm pouco pyrito de ferro.

O carvão achado prova ser fossilifero e deve sua origem à destruição de vegetaes antiguissimos.

Apresenta-se na superficie da terra a 3 até 6 palmos, em forma de veios ou de canaes, não estando ainda completamente petrificado, e mostra serem os veios, expiros de camadas inferiores.

O carvão é preto azulado, de um brilho metalico muito luzido; sua densidade é de 1.20, reduzido em pó, é semelhante ao carvão de pedra inglez pisado.

Elle contém um certo oleo empyreumatico, que não é alcatrão, queima com difficuldade, com uma chamma muito pequena, sem fumaça, nem cheiro, arde somente em grande quantidade, com um calor muito elevado, divide-se em pedaços e estala na primeira impressão do calor; o seu residuo é uma cinza branco-amarello sujo em quantia infinita. Seu poder calorifico é igual ao carvão de coke, superior ao melhor carvão de pedra inglez.

INSTITUTO HISTORICO

Recebemos a seguinte communicação;

Secretaria do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte.

Natal, 3 de Maio de 1906.

Illmo. sr. redactor da "Republica":

Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. s que, na fórma dos Estatutos, tomou posse nesta data a Directoria que tem de gerir os destinos deste Instituto no anno social de 1906—1907, a qual é a seguinte;

Presidente—Dr. Olympio M. dos Santos Vital

1º Vice-Presidente—Desembargador Vicente S. Pereira de Lemos

2º Vice-Presidente — Desembargador João Baptista de S. Cavalcante

1º Secretario—Dr. Luiz Manuel Fernandes Sobrinho

2º Secretario—Coronel Pedro Soares de Araujo

Supplentes do 2º secretario—Pe. José de Calazans Pinheiro e Dr. Thomaz Landim

Orador—Dr. Francisco Pinto de Abreu

Adjuncto do Orador—Dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva

Thesoureiro—Dr. José Correia de Araujo Furtado.

Commissão de Estatutos e Redacção da "Revista"—drs. Francisco Pinto de Abreu, Henrique Castriciano e Luiz Fernandes

Commissão de Fazenda e Orçamento—Dr. Manuel Hemeterio R. de Mello, Professor Francisco Gomes Valle Miranda e coronel Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

A nova Directoria protesta a v. s. a mais elevada consideração

O 1º secretario,

Luiz M. Fernandes Sobrinho

Um syndicato nortesamericano propõe-se a construir uma estrada de ferro que, partindo de Ubatuba e ligando-se á Paulista, vá até o porto do Pontal, a estabelecer grandes xarqueadas para exportação de carnes e a fazer exploração em larga escala de ouro e diamantes nos Estados de Goyaz e Matto Grosso.

Escrevendo sobre o convenio de Taubaté, o notavel economista francez sr. Ives Guyot diz ser uma verdade patente que o Brasil não poderá effectuar o *trust* de toda a sua producção de café com o capital previsto de 15 milhões sterlinos, garantindo ao mesmo tempo, isto é, tornando conversivel em ouro, a circulação fiduciaria de 670 mil contos de réis.

O general Kuropatkine iniciou a publicação de suas memorias sobre a guerra russo-japoneza. Logo no começo do escripto attribue as derrotas de sua patria á falta de harmonia entre os generaes.

SOLICITADAS

AUG.·. E BEN.·. LOJ.·. CAP.·.

"21 DE MARÇO"

SESS.·. ELEIT.·.

De ord.·. do pod.·. Ir.·. Ven.·. communico a todos os IIr.·. Reg.·. do Quad.·. que, em sess.·. econ.·. de hoje, foi marcado o dia 8 do corrente mez (terça feira) ás 7 horas da tarde para ter logar a eleição das LL.·. e mais DD.·. que têm de compor a administração da Loj.·. no seguinte anno maçon.·., ficando, pela presente publicação convidados todos os II.·. RReg.·. que estiverem no pleno goso dos seus direitos, afim de comparecerem e votarem no supracitado dia e hora, chamando a attenção de todos os OObr.·. para o que dispõe o art. 299 do Reg.·. Ger.·. da Ord.·.

Natal, 2 de Maio de 1906 (E.·. V.·.)

Fernandes Vieira, 18.·.

Secret.·.

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias Agricolas*, do dr Joaquim Carlos Travassos.

Banco do Natal

3ª. chamada

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo,

Natal, 28 de Abril de 1906

O secretario interino,

Romualdo Galvão.

Faça-se a luz de accetylene

Pois que os medidores para a mesma illuminação já chegaram para

O GRANDE ORIENTE

José dos Reis

RIBEIRA

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Labim/UFRN

Escriptorio de advogacia

O *DR MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

———

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

———

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

———

ESCRIPTORIO :
na redacção d'*A Republica.*
NATAL

O "NATAL" E O "BRASIL"

São dois vapores que entram no porto desta capital e que teem a sua historia.

Contal-a-hemos para conhecimento dos leitores.

Ambos trouxeram agora do Rio, para O NOVO PROGRESSO, as seguintes mercadorias :

Malas de 80 a 100 cents. —para viagens ;

Calçados pretos e de côr, e meias—para homens, senhoras e creanças ;

Chapéos—para homens e para senhoras ;

Cortes de vestidos — para senhoras ;

Rendas e bicos, estreitos e largos ;

Sabonetes e extractos—de diversos fabricantes ;

Brim pardo de linho, gravatas, lenços de sêda e algodão ;

O proprietario d'aquelle estabelecimento abriu venda á essas mercadorias, por preços tão modicos que desafia a comprar, e informa que está organisando um 4° club de roupas e um 6° de calçados.

Approveitar, freguezia...

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria

proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e anaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento ; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—

Vender barato para vender muito

Outrosim : avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logo no dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras ; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

O vapor Brasil

Esta' designado a ser o vapor das esperanças dos que gostam de calçar bem e por pouco preço.

Ainda agora trouxe para o "Grande Oriente" um bello sortimento de botinas em pellica glacé para homens, senhoras e senhoritas cujos preços fazem lembrar—um naufragio.

Vejam os preços dos novos calçados—

DO GRANDE ORIENTE—Ribeira
OU LOJA MATRIZ—Cidade.

———

Por 20$000

Um lindo pallitot de feltro muito chic, para senhora, encontra-se na Sapataria "Condor" do Cypriano Freire. Rua dr. Barata n. 2.
RIBEIRA

———

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez ; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverà chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.
Os agentes,
Pedrosa, Tinoco & C.

———

A Navalha Garantida

O conhecido barbeiro Trindade, avisa aos seus numerosos freguezes que mudou a sua barbearia para a Travessa Ulysses Caldas, onde continuará a dispensar o seu publico.

NATAL.

———

Vindos agora

pelo BRASIL

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafeta' e lans—veio para o

GRANDE ORIENTE

RIBEIRA

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados : Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos : Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritim

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Sagurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte—
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado—
Dr. Manuel Dantas

Banqueiro—
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a ichite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica ;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares ;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios :

Cura admiraveimente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia nociva, creança e molestia infantil sem soffrer allivio

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco

PÓ DE MONGUBA **METALLOPO** **ELEGIVEL**

Parte Commercial

NATAL

4 de Maio de 1906

CAMBIO 15 5(16

Tabella do Cambio

[illegible]	15$673
Shilling	$783
Penny	$065
Franco	$662
Marco	$768
Dollar	3$226

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$000
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	100
Cebolas	"	100
alho	maço	30
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	60
Azeite d	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	16
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	8$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron...	um	1$500
Gall'n...	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$300

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Pernambuco (entra)	a	7
Costeiro	a	13

DO NORTE

S. Salvador (não entra)	a	5
Brasil (entra)	a	13
Alagoas (entra)	a	19
Beberibe	a	18

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

FOLHETIM

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBALD' ASEVEDO

—65—

montanhas não possuam crateras em actividade. Humboldt chegou a chamar-lhe "o paiz por excellencia dos terremotos." E não era essa qualificação justificada pela destruição da cidade de Cumana no seculo XVI, que de novo foi destruida cincoenta annos depois, e cujos arrabaldes "tremeram" durante quinze mezes? Não foi Mesida, outra cidade do territorio ou Andes, cruelmente experimentada por essas terriveis commoções? Em 1812, não ficaram esmagados sob as ruinas do Caracas dôze mil habitantes? Estes desastres, que fizeram milhares de victimas, são, pois, muito de recear para as provincias hispano-americanas, e a verdade era que, havia algum tempo, se sentia estremecer o solo na região oriental do médio Orenoco.

Quando mais nada havia que perguntar nem que responder a'cêrca dos dois francezes, o sr. Marchal lembrou-se de interrogar o sargento Marçal e o seu sobrinho

"Ja' sabemos, disse elle, porque é que os srs. Miguel, Varinas e Philippe tentaram esta campanha sôbre o Orenoco. E' claro que a vossa viagem não tem o mesmo objecto...."

O sargento Marçal negou-se obstinadamente a responder; mas, a um signal de João, teve de abster-se de exprimir o seu desdem por essas questões geographicas uteis apenas, quando mais não seja, para interessar os fabricantes de manuaes e de atlas. O mancebo contou então a sua historia, quaes motivos o tinham levado a deixar a França, a que sentimento filial obedecia subindo o curso do Orenoco na esperança de conseguir algumas novas informações em San-Fernando, d'onde fôra expedida a ultima carta escripta pelo coronel de Kermor, seu pae.

O velho sr. Marchal não pôde occultar a commoção que esta resposta lhe causou. Tomou as mãos de João, attrahiu-o para os seus braços, beijou-o na testa—o que fez resmungar surdamente o sargento—e foi como uma benção que elle lhe deu, com os votos mais ardentes pelo bom successo dos seus projectos

"Mas nem o senhor, sr. Marchal, nem o sr. chefe civil ouviram falar do coronel de Kermor?...." perguntou o mancebo. Resposta negativa.

"Quem sabe—disse o chefe civil—, talvez o coronel não tivesse parado em Urbana.... Ainda assim, é de admirar, por ser raro que as pirogas não venham abastecer-se aqui ... Era em 1879, diz....

—Sim, senhor, respondeu João Ja' então habitava n'esta povoação?

Ja' decerto, e nunca soube que o coronel de Kermor por ca' tivesse passado. Sempre aquelle incognito, sob o qual o coronel parecia ter querido occultar-se desde a sua partida

"Pouco importa, que ......

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—66—

affirmou Miguel; é impossivel que seu pae não tenha deixado vestigios da sua passagem por San-Fernando. Ahi ha de obter informações que assegurarão o successo das suas pesquisas."

A reunião prolongou-se até as dez horas, e os hospedes do chefe civil, depois de se terem despedido d'aquella captivante familia, voltaram para bordo das suas pirogas, que deviam largar na madrugada do dia seguinte.

João foi extender-se sôbre a sua pequena cama, ao fundo do tôldo e, terminada a sua caçada do costume aos mosquitos, o sargento Marçal deitou-se tambem.

Ambos adormeceram, mas o seu somno não foi de longa duração.

Perto das duas horas, um rumor longinquo, continuo, crescente, despertou-os.

Era uma especie de ruido surdo, que nem mesmo se podia confundir com o ribombar longinquo do trovão N'esse momento, tambem as aguas do rio, sob o imperio de uma agitação singular, faziam jogar a "Gallinetta.

O sargento Marçal e o mancebo ergueram-se, sahiram do tôldo e vieram postar-se ao pé do mastro

O patrão Valdez e os seus barqueiros, em pé, a' prôa da falca, interrogavam o horizonte.

Que ha de novo, Valdez?... perguntou João

Não sei

—Alguma tempestade que se approxima?....

—Não.... o céo esta' limpo.... o vento sopra do levante.... e é fraco....

—Então qual é a causa d'esta agitação?

—Não sei.... não sei.... repetiu Valdez.

Era, de facto, inexplicavel, a menos que, a montante ou a jusante da aldeia, se tivesse produzido alguma especie de refluxo, devido a' cheia inesperada do rio. Tratando-se do caprichoso Orenoco, tudo é de esperar.

A bordo da "Maripare," não era menor o espanto entre os passageiros e a tripulação.

Miguel e os seus dois amigos, fora do tôldo, em vão procuravam descobrir a causa d'aquelle phenomeno,

Dos dialogos trocados entre as duas pirogas não resultou nenhuma explicação plausivel.

[illegible] tambem se fizera not[illegible] o mesmo movimento das aguas, que se sentira nas falcas.

Quasi no mesmo instante, os habitantes da Urbana, abandonando as suas cabanas, dirigiram-se para as margens do rio.

O senhor Marchal e o chefe civil não tardaram a juntar-se a' população, ja' começada a invadir por um certo espanto.

Eram quatro e meia da manhã; a romper o dia

O[illegible] dos barcos

PÁGINA MANCHADA MUTILADO ILEGÍVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 85

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 5 de Maio de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 1

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar ao administrador das obras publicas Theodozio Paiva, a quantia de 60$, importancia de despeza effectuada com acquisição de material para as obras publicas do Estado, conforme vereis do documento junto.

—Ao mesmo:

Mandai entregar ao administrador das obras publicas, Theodozio Paiva, a quantia de 566$, importancia despendida durante a semana de 23 a' 28 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas do Estado, como vereis dos documentos juntos.

Dia 2

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Communico-vos para os devidos fins, que o professor publico de Macahyba, João Joaquim de Salles e Silva, reassumio hontem o exercicio do magisterio, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava, segundo me participou o respectivo director.

Casos e Cousas

A PAIXÃO DAS RELIQUIAS

O desejo de possuir reliquias de grandes homens ou de grandes acontecimentos historicos é um instincto fundamente arraigado no coração humano.

Estão se vendendo e comprando ainda em Waterloo por bom preço, reliquias da grande batalha (provavelmente ou antes certamente destituidas de toda a authenticidade). As meias da rainha Elizabeth são disputadas em Inglaterra a golpes de *banknotes*.

Até o fim do seculo XVIII havia uma procissão incessante de visitantes a Sherwood para contemplarem o arco, as flechas e a cadeira de Robim Hood, o famoso archeiro das lendas medievaes britannicas, chefe dos *Outlaws* e contemporaneo de Ricardo Coração de Leão. Mas essas preciosas reliquias desappareceram; ninguem sabe o fim que levaram.

Os gregos eram grandes amadores de reliquias; os Mahometanos não lhe ficavam atraz nesse goso Quando Mahomet morreu, fez se um cuidadoso inventario dos objectos que possuia e por elle se vê que o propheta não procurou tirar lucro material da sua missão.

Eis essa curiosa lista:

Dois rosarios, uma cópia do koran, um vaso onde o propheta guardava antimonio para escurecer as suas palpebras, á moda arabe, um moinho manual, dois tapetes para as orações, um cajado, um palito (!) uma andaina de fato, uma bacia, um par de sandalias, uma manta de lã, tres esteiras, uma cota de malha, uma tunica de lã, uma mula branca, e uma camella.

Os chinezes são tambem grandes adoradores de reliquias, como se prova pela curiosa anedocta que refere Roberto Fortune, o celebre botanista.

N'um templo que foi visitar havia uma reliquia famosa em todo o imperio comquanto ninguem soubesse dizer o que era positivamente. Os padres não puzeram difficuldades em mostrar ao extrangeiro o seu thesouro; e exhibiram ás suas vistas um relicario, dentro do qual estava um pequeno pagode de madeira.

No interior do pagode estava suspensa uma pequena campanhia de baixo da qual—segundo lhe foi dito—jazia a reliquia.

Depois de haver mirado e remirado o objecto em todos os sentidos, Fortune não via nada. Os padres disseram-lhe então que tomasse o pagode nas mãos e pozesse contra a luz.

Fortune obedeceu.—"Póde ser que fosse imaginação minha"—escreveu elle depois—é provavel que tivesse sido; mas pareceu-me ver alguma cousa de particular no objecto, como que reflexos de cores brilhantes a brincarem lá dentro.

Poder da suggestão, mesmo num homem de sciencia!

CURIOSO

OBRAS DO PORTO

Com o pesado trabalho de quarta-feira a draga Priestman, do pontão "Souza Gomes", soffreu uma pequena avaria que foi necessario reparar, pelo que hontem só começou o serviço de desentulho da ponta da Baixinha depois do meio dia.

Não obstante, fez o cofre dobradiço 106 mergulhos dos quaes nenhum foi perdido pois extrahiu em cada um delles muita pedra quebrada, quer do lagêdo da Baixinha, quer do lastro do navio submerso, sacando d'este ainda pedaços de madeira e ferragens.

A draga de sucção continúa em concerto, sendo de esperar que na segunda-feira torne a começar o seu trabalho regular.

Executaram-se serviços na construcção da muralha de pedra secca do esteiro, ao sul do Forte dos Reis Magos e no espigão da Redinha.

Segundo nos informou o dr. Simões, são essas obras complementares do arrasamento da ponta sul da Baixinha. A impossibilidade de atacar a primeira dellas, por deficiencia de verba em 1904, foi que o levou a suspender o arrasamento e desentulho encetados nessa epoca para empregar todos os seus esforços no sentido de conseguir o entulho do esteiro, a começar do Morcêgo, dirigindo para ahi, pelo aproveitamento da acção natural dos ventos, as areias movediças das dunas que ficam ao sul.

São serviços complementares, segundo nos explicou o dr. Simões, porque a mudança das correntes de fluxo e refluxo do rio mais para o norte, nas immediações da ponta sul da Baixinha, tornava mais ampla a zona de remanso entre a vasante do rio e a vasante do esteiro, sendo facil o avanço que se começa a verificar do sul para o norte dos bancos da Limpa; ao passo que o movimento soffrido pelo banco das Velhas facilitava a corrosão da praia da Ridinha.

Associações

REUNIÕES

Amanhã haverá sessões nos logares e horas do costume da "Previdente Natalense", "Mocidade Catholica" e "Instituto Historico".

Sociedade Agricola
DO
RIO G. DO NORTE

A Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte recebeu hontem do dr. Ignacio Tosta o seguinte telegramma:

RIO, 3

Sociedade Agricola

Natal

O presidente da Republica, na sua mensagem de abertura do Congresso Nacional, salientou a necessidade da creação do ministerio da agricultura, nestes termos:

"A nossa organisação administrativa, carece de ser revista no ministerio da industria. Essa necessidade se impõe, aconselhando a separação dos serviços da agricultura, commercio, industria e reorganisação das directorias subsistentes. Sem a primeira dessas medidas, conservaremos a nossa primeira fonte de riqueza dirigida por um apparelho administrativo, accessorio de outros já de si absorventes. A creação do ministerio da agricultura que já iniciastes, actuará de modo salutar, tanto sobre os serviços que se emancipam, como sobre os que foram conservados no actual ministerio da industria, permittindo a direcção superior de cada um delles a tempo e especialisações convenientes."

Congratulo-me com a agricultura desse Estado.

IGNACIO TOSTA,
presidente C. Inquerito.

LETTRAS

Via dolorosa

Restam somente as cinzas incolores
De tantos sonhos! Entre espinhos, ando
Cumprindo o meu fadario miserando...
Ninguem, ninguem entende as minhas dores!

Si o olhar levanto para o Azul, chorando,
Os astros, desmanchando-se em fulgores,
Zombam tambem dos negros dissabores
Que entenebrecem meu viver infando!

Minha senda è margeada de cyprestes,
Já me não guiam os pharóes celestes
De uns claros olhos que eu amava tanto!

Em desalinho, exangue, os membros lassos,
Vivo a soffrer, descabellado e em pranto
Como uma imagem do Senhor dos Passos!

GUSTAVO TEIXEIRA.

Livros e Revistas

Recebemos:

—"Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte"—vol. IV—Numero 1, contendo o seguinte summario:

—Rio Grande do Norte, seus limites com o Ceara', pelo dr. Felisbello Freire;

—Memoria sobre a extrema fome e triste situação em que se achava o sertão da ribeira do Apody, em 1798, pelo padre Joaquim José Pereira.

—Registro de uma carta patente do posto de Sargento-mór da ribeira de Mossoró, passada nesta cidade em 1755.

—Notas avulsas.

—Indios Celebres do Rio Grande do Norte, pelo dr. Luiz Fernandes.

—Os Hollandezes no Rio Grande do Norte, polr dr. Alfredo de Carvalho.

—Notas avulsas.

—Actas das sessões do Instituto

—Notas biographicas de Manuel Praxedes Benevides Pimenta.

——Um folheto de trezo paginas, contendo um vibrante discurso proferido pelo nosso illustre amigo, dr. Honorio Carrilho, por occasião de realisar-se a posse da nova directoria do Gremio Litterario do Ceara'-mirim, em oito de desembro de 1905.

Agradecidos pela gentileza da offerta.

Meteorologia

Boletim do dia 4 de maio

Temperatura media	27.35
Maxima	30.4
Minima	22.8
Chuva	4.85

Ventos de SE e ESE

Chuveu pela manhã com intervallos.

DR. MARIO LYRA

MEDICO

Praça Augusto Severo, n. 6

2º Batalhão de infanteria

Lemos no *Jornal do Recife* de 25 do passado:

Segundo determinação do ministerio da guerra, o sr. general commandante do districto, ordenou hontem que esteja prompto para seguir com destino á cidade do Natal, onde vae aquartelar, o 2º batalhão de infantaria do exercito.

—O general Calhão approvou hontem em ordem do dia o acto do delegado de saude junto ao commando do 2º districto designando o 1º tenente medico de 3ª classe dr. Paulo Pinto de Abreu para acompanhar o mesmo batalhão.

—E' provavel que o 2º siga para o Rio Grande do Norte em um dos vapores da Companhia Pernambucana.

Hontem esteve no quartel general o dr. Luiz Gonzaga' gerente daquella companhia conferenciando a respeito com o general commandante do districto, o delegado do estado maior e demais officiaes em serviço naquella repartição.

A Companhia Pernambucana pede a importancia de 7:000$000 para o transporte do batalhão.

Caso não se effectue o embarque n'um dos vapores da referida companhia, por não ter o paquete destinado as acommodações precisas, o transporte do 2º será feito pela estrada de Ferro da "Great Western".

Esta companhia exige pelo serviço que por ventura tenha de se encarregar a importancia de 6:000$000.

—São estes os officiaes que deverão seguir para Natal com o 2º: major Augusto Fabricio Ferreira de Mattos (commandante); capitão José Custodio da Silveira (fiscal); capitão Philadelpho Leonardo Ferreira Lima (ajudante); capitães Francisco Baptista Torres de Mello, dr. Thomaz Epiphanio Guimarães; primeiros tenentes Antonio Ferreira Dias e João Baptista Coelho; segundos tenentes José de Almeida Fortuna, Antonio Ramos Chaves, Sebastião Braulio de Carvalho, Donaciano Cosme de Mello e Silva, Raymundo Irineo de Araujo, Virgilio Antonio Borba, Francisco Barretto de Menezes, Raul Pedreira, Joaquim Alves Cavalcanti, Raymundo dos Santos Maramalda, Deusdedit Barbosa, Polydoro Rodrigues Coelho, Dacio Austero de Albuquerque e Sabino Thomaz de Aquino; 3 officiaes inferiores do estado menor, 24 da fileira, 38 cabos, 6 anspessadas, 46 soldados, 5 corneteiros e 19 muzicos fazendo um total de 21 officiaes e 141 praças.

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

A TRIPLICE ALLIANÇA

O desfecho da conferencia de Algeciras provoca na Allemanha um descontentamento que ha alguns dias alcançou o maximo da intensidade.

Já para ninguem é segredo que logo ao começo da Conferencia, a Allemanha, por intermedio do Conde Lanza di Busca, embaixador da Italia em Berlim, insistentemente solicitou ao governo da potencia alliada que desse instrucções ao Marquez Visconti-Venosta para que apoiasse em Algeciras a todo transe as reclamações allemãs.

A Italia, immediatamente chamou a Roma o Conde Lanza di Busca e por intermedio delle respondeu que tinha plena confiança na descripção do seu delegado o marquez Visconti-Venosta, mas não podia de modo algum emprehender qualquer tentativa com o fim de fazer pressão sobre as opiniões do eminente diplomata.

Essa desculpa causou pessima impressão nos circulos officiaes berlinezes.

O caso recente de haver Guilherme II desistido do cruzeiro que pretendia fazer pela costa do Mediterraneo é considerado symptomatico de uma grave tensão de relações entre as potencias da Triplice Alliança.

O "Tageblatt" commenta o telegramma em que o Imperador Guilherme lembrou á Italia a dependencia e o apoio a que ella estava obrigada para com a Allemanha em virtude da triplice alliança.

Depois de uma serie de conceitos sobre a tensão das relações dos dous paizes, o jornal berlinense termina declarando que os allemãs estão dispostos a ter a supremacia entre as nações da Europa Central.

O 'Giornali di Italia" referindo-se aos boatos que tem circulado sobre a tensão de relações entre os governo da Italia e de Berlim diz que as apreciações de parte da imprensa allemã a respeito da attitude da Italia na conferencia de Algeciras não exprimem de maneira alguma o pensamento do governo allemão que bem reconhece a delicada situação da Italia na conferencia.

Portanto, conclue o referido jornal, o pretenso extremecimento das relações diplomaticas entre os dous governos não tem razão de existir como de facto não existe.

Fallecimentos

Sabemos haver fallecido no dia dois do corrente, na Cidade de Campos, a respeitavel matrona, exma. sra. d Joaquina das Mercês Ferreira Landim, mãe do nosso prestimoso amigo e correligionario, dr. Thomaz Landim, a quem sentimentamos, bem cómo a todos os membros da familia da pranteada extincta.

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias agricolas*, do dr Joaquim Carlos Travassos.

Tratos á bola

N. 22

CHARADA

N'uma ilha da Malasia—2
Dizem que outr'ora habitou
A deusa dos cereaes—2
Que metteu-se nos trigaes
E muita espiga ceifou.

D'ali saindo com *Baccho*
Em modesta compostura,
Aos homens vão, reunidos,
De preceitos instruidos
Ensinando agricultura.

DR. BRAZ TISANA.

N. 23

Logogriphio telegrammas

ILHA DA COBRA { 5, 4, 2 / 3, 1, 2 / 5, 1, 2 / 3, 4, 2

POLYDO.

N. 24

CHARADAS

(BISADAS)

A' Celina Brasil

I

3—Para ganhar a moeda
Que ha muito pelo *po* anda,
Proseguirei na demanda—2
Que se complica e se enreda

II

3—Procurar *va* o imperito
Q'ha de encontrar um vento.2
Brando, suave, acre.dito,
Do sul, a dar-nos alento.

III

3—Aquella gente do povo
Que so *le* no Malabar
Está sempre alli de novo
Esta planta a cultivar—2

25—4—906.

EDGAR QUINET.

N. 25

CHARADAS

(NEO-BISADAS]

A dr. Boll.

I

2—*Ri* o Gil do Braz Monteiro
Com gargalhar que retumba,
Por vel-o sahir da tumba
Mettido em panno grosseiro,3

II

2—*Tem* Gil que andar junto ou perto
Do Braz e com elle estar,
Para, como mais esperto,
O praso determinar—3.

III

2, *Ter* p'ra comprar este fructo
Muito doce e semi-louro,
Quizera o Braz, q'não é bruto,
Certa moeda de ouro—3

25—4 906.

A. BRUNO.

N. 26

CHARADAS

(EM APO'COEÉ)

Aos mestres

1

3 Ao grande ladrão fazia assim o cão.

2

2 Nesta arvore do Brasil, então, trepava um quadrupede do Ceilão.

3

2 O mancebo ou moço de servir jogava o dado para se divertir.

4

2 Esta venenosa serpente á grande queixa está adherente.

5

1 E' cousa que não vale nada uma nota desafinada.

6

2 O despenseiro esperta-lhão guarda numa caixa o pão.

7

1 Pôr no almofariz consinta este insecto que dá tinta.

8

2 E' muito alto o purão da pequena embarcação.

9

2 E' mui habil não contesto tendo a veste por pretexto.

10

2 Tecido raro com trabalho se encontra na vereda ou atalho.

25—4—906.

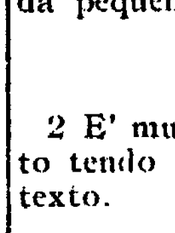
PALAMEDES.

Está conforme.

DR CHIQUINHO.

SOLICITADAS

Joaquina das Merces Ferreira Landim



O bacharel Thomaz Londim, seus irmãos, ausentes, feridos dolorosamente pelo inesperado trespasso de sua estremecida mãe, Joaquina das Mercês Ferreira Landim, conforme aviso telegraphico, fallecida no dia 2 do corrente, na Cidade de Campos, do Estado do Rio de Janeiro, convidam aos seus parentes, amigos e pessoas da estima da mesma finada para assistirem ás missas do 7º dia, que no dia 9 do corrente, quarta feira vindoura, e 7º do fallecimento de sua carinhosa e piedosa mãe, mandam celebrar na Igreja Matriz desta capital; e desde já se confessam summamente penhorados á todas as pessoas que se dignarem de comparecer a este acto de religião e piedade filial

Natal, 4 de Maio de 1906.

Como lhe Affecta o Toque da Campainha que lhe Annuncia a Hora da Comida?



É um som grato ao qual o leitor responde apressadamente na esperança de uma refeição bem servida de que vae gozar em companhia de sua familia e de seus amigos?

Ou, pelo contrario, o som não lhe chama a attenção nem lhe desperta o interesse, ou talvez lhe suggira uma sensação de desanimo e de desgosto?

A vista talvez ou o mero pensamento da comida, não importa quão bem preparada ou primorosamente servida, provoca ao leitor uma sensação de nausea?

Sente elle uma inchação ou peso no estomago depois de comer ainda que tenha comido muito pouco? Padece elle de dores no estomago, peito e costas, como tambem de azedume, flatulencia, dor de cabeça, enjôo? Sente-se elle cansado, somnolento e irritavel, com mau gosto na bocca ou mau halito especialmente pela manhã? Soffre elle ás vezes de prisão de ventre a que sobrevem diarrhéa?

Todos estes são symptomas de indigestão ou dyspepsia, doença angustiosa á qual poucas pessoas escapam. Continuando por muito tempo a não prestar attenção a este mal póde dar lugar a uma doença de figado, tisica ou alguma outra enfermidade fatal. Por conseguinte, não se deve negligenciar taes symptomas; o leitor deve desde já procurar o remedio com que se teem curado milhares de casos de dyspepsia, muitos dos quaes agudos e chronicos. O remedio mais conhecido para effectuar uma cura permanente é

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS.

N'este caso não são como purgantes e misturas compostas de fermentos digestivos, que ás vezes proporcionam allivio temporal e depois deixam o estomago em peior estado que antes. As PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS não affectam o ventre nem teem por fim o digerir a comida no estomago, senão como tonico e fortificante para este e os outros orgãos digestivos, habilitando-os a desempenhar suas funcções e a digerir os alimentos e preparal-os para serem absorvidos e assimilados pelo sangue.

Se o sangue tornar-se rico e puro por sua vez reconstituirá e fortalecerá todo o systema.

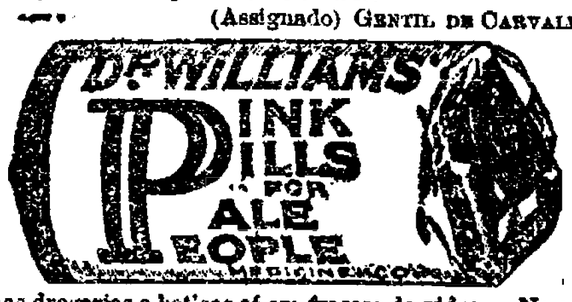
O Senhor Gentil de Carvalho Silva, um honrado e bem conhecido negociante, residente na Villa de Penalva, Estado do Maranhão, Brasil, dá parte das suas experiencias no tratamento de molestias do estomago, por meio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Soffri por tres mezes de dores agudas no estomago, e eram taes que a minha digestão ficou desarranjada e eu não podia obter o nutrimento necessario para manter a minha força. A presença de comida no meu estomago parecia aggravar a difficuldade e, finalmente, perdi todo appetite, e bastava olhar ou cheirar comida para incommodar-me.

"Esperimentei diversos remedios, mas não achei allivio permanente até que me persuadiram, por meio de um artigo que li n'um jornal, a dar uma chance ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Depois de ter tomado as mesmas pelo espaço de uma semana, comecei a sentir os seus bons effeitos, e breve podia comer sem sentir affrontação. Estimularam o meu appetite e fortaleceram o meu estomago, permittindo-me assim digerir e assimilar a comida.

"Em pouco tempo todos os meus orgãos digestivos voltaram ao seu estado normal, e rapidamente, ganhei forças e pezo. Depois de tomar as pilulas pelo espaço de um mez, estava completamente curado."

(Assignado) GENTIL DE CARVALHO SILVA.



A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams (Dr. Williams' Pink Pills); qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes cada quer que elles se encontrem.

BRAZIL MED. CO.

AUG.·. E BEN.·. LOJ.·. CAP.·.

"21 DE MARÇO"

SESS.·. ELEIT.·.

De ord.·. do pod.·. Ir.·. Ven.·. communico a todos os Ir.·. Reg.·. do Quad.·. que, em sess.·. econ.·. de hoje, foi marcado o dia 8 do corrente mez (terça feira) ás 7 horas

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

da tarde para ter logar a eleição das LL.·. e mais DD.·. que têm de compor a administração da Loj.·. no seguinte anno maçon.·., ficando, pela presente publicação convidados todos os II.·. RReg.·. que estiverem no pleno goso dos seus direitos, afim de comparecerem e votarem no supracitado dia e hora, chamando a attenção de todos os OObr.·. para o que dispõe o art. 299 do Reg.·. Ger.·. da Ord.·.

Natal, 2 de Maio de 1906 (E.·. V.·.)

Fernandes Vieira, 18.·.
Secret.·.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nike por preços rasoaveis, trouxe da Ipraça do Recife.

Arthur Hypolito

Faca-se a luz de accetylene

Pois que os medidores para a mesma illuminação ja' chegaram para

O GRANDE ORIENTE.

José dos Reis.

O "NATAL" E O "BRASIL"

São dois vapores que entram no porto desta capital e que teem a sua historia.

Contal-a-hemos para conhecimento dos leitores.

Ambos trouxeram agora do Rio, para O NOVO PROGRESSO, as seguintes mercadorias:

Malas de 80 a 100 cents. —para viagens;

Calçados pretos e de côr, e meias—para homens, senhoras e creanças;

Chapéos—para homens e para senhoras;

Cortes de vestidos — para senhoras;

Rendas e bicos, estreitos e largos;

Sabonetes e extractos—de diversos fabricantes;

Brim pardo de linho, gravatas, lenços de sêda e algodão;

O proprietario d'aquelle estabelecimento abriu venda á essas mercadorias, por preços tão modicos que desafiam a comprar, e informa que está organisando um 4º club de roupas e um 6º de calçados.

Approveitar, freguezia...

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria

proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos e amaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizur de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—

Vender barato para vender muito

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logo no dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

O vapor Brasil

Este' designado a ser o vapor das esperanças dos que gostam de calçar bem e por pouco preço.

Ainda agora trouxe para o "Grande Oriente" um bello sortimento de botinas em pellica glacé para homens, senhoras e senhoritas cujos preços fazem lembrar—um naufragio.

Vejam os preços dos novos calçados—

no GRANDE ORIENTE—Ribeira
ou LOJA MATRIZ—Cidade.

Por 20$000

Um lindo pallitot de feltro muito chic, para senhora, encontra-se na Sapataria "Condor" de Cypriano Freire. Rua dr. Barata n. 9.

RIBEIRA

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverà chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.

Os agentes,
Pedrosa, Tinoco & C.

A Navalha Garantida

O conhecido barbeiro Trindade, avisa aos seus numerosos freguezes que mudou a sua barbearia para a Travessa Ulysses Caldas, onde continuará á lisongeiar o publico.

NATAL.

Vindos agora

pelo BRASIL

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafeta' e lans—veio para o

GRANDE ORIENTE

RIBEIRA

A EQUITATIVA

dade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da EQUITATIVA são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social—RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio de do Norte—
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado
Dr. Manuel Dantas

Banqueiro—
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia **mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece**

VINTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

4 de Maio de 1906

CAMBIO 15 5(16

Tabella de Cambio

Ouro	15$673
Shilling	$783
Penny	$065
Franco	$662
Marco	$768
Dollar	3$226

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 1ª k. per		6$068
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$0.0
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	100
Cebolas	"	100
alho	maço	30
Banha	k.	22o
Vinagre de Lisboa,	garrafa	60
Azeite d	"	1600
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	12o
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	16o
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500

Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

PREÇOS OFFICIAES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho		$200
" de outras qualidades	"	$160
Frou	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$330
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$000
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Pernambuco (entra)	a	7
Costeiro	a	13

DO NORTE

S. Salvador (não entra)	a	5
Brasil (entra)	a	13
Alagoas (entra)	a	19
Beberibe	a	18

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—67—

desembarcaram logo e foram interrogar o chefe civil.

—Que se passa ?.... perguntou Miguel.

—E' decerto algum tremor de terra na serra Matapey, respondeu o chefe civil, e os abalos propagam-se até o leito do rio.

Miguel concordou na mesma opinião.

Não havia a menor duvida que a região estivesse sob a acção das trepidações produzidas pelas commoções sismicas, muito frequentes nos territorios dos "llanos.

"Mas ... ha mais alguma cousa ... observou Miguel ... Não ouve esta especie de zambido que vem de leste ?....

Apurando o ouvido, percebia-se uma especie de rugido, um som baixo, continuo, cuja natureza era impossivel definir.

—Espere-nos, disse o senhor Marchal Não creio que Urbana tenha alguma cousa a recear....

—E' a minha opinião, declarou o chefe civil, não ha perigo algum em nos recolhermos em casa

Era provavel, e no entretanto, apenas a minoria dos habitantes seguiu esse conselho. Demais, o dia abria, e talvez a vista désse a explicação de um phenomeno que o ouvido não pudera dar.

Durante tres horas, o longinquo rumor não cessou de augmentar de um modo extranho. Parecia que se estava produzindo uma especie de escorregamento, um poderoso arrastamento a' superficie do terreno. Pesado e cadenciado, esse escorregamento transmittia-se até a margem direita do rio, como si o solo fôsse turboso. Nada mais admissivel do que attribuir esses abalos a um tremor de terra, cujo centro se encontrasse na serra Matapey, e não era aquella a primeira vez que a aldeia os soffria. Quanto a'quelle ruido, semelhante ao que resultaria do material de um exército em marcha, ninguem suspeitava ainda a sua verdadeira causa.

O chefe civil e o senhor Marchal, acompanhados pelos passageiros das duas falcas, dirigiram-se para as primeiras elevações do cêrro de Urbana, a fim de observarem o campo n'um raio mais largo.

O sol subia n'um céo purissimo, semelhante a um enorme balão cheio de gaz luminoso, que a briza tivesse impellido para as margens do Orenoco. Nem uma nuvem no horizonte, nem o menor indicio de que o dia tivesse de ser tempestuoso.

Os observadores, depois de terem subido uns trinta metros, dirigiram a vista para leste.

A immensidade desdobrava-se deante d'elles, a vasta planicie verdejante, esse "mar silencioso das hervas" segundo a poetica metaphora de Eliseu Reclus. Não estava, é certo, em plena calmaria, antes sériamente agitado no seu fundo, porque a quatro ou cinco kilometros de distancia, os llanos se coroavam de volutas arenosas

—Aquillo, disse o senhor Marchal, é uma poeira intensa.... a poeira do solo que se desprende....

--Mas não é o vento que a levanta.... affirmou Miguel.

—Não, porque é muito pouco sensivel.... affirmou Philipe. Serão trepidações ? Tambem não.. esta explicação não serve....

—E depois, accrescentou o chefe civil, ha este ruido que parece resultar de uma marcha pesada....

—Então o que sera' ?" exclamou Philippe.

Nesse instante, como que em resposta a essa pergunta, ouviu-se uma detonação de arma de fogo, que foi repercutida pelos échos do cêrro d'Urbana, e succedida por outras.

"Tiros de espingarda !.... affirmou o sargento Marçal. Ou são tiros de espingarda, ou eu ja' não sei a's quantas ando !

—São caçadores que andam a' caça na planicie.. observou João.

—Caçadores, meu amigo ? respondeu o senhor Marçhal. Não levantariam tão grande quantidade de poeira.... a não ser que fôsse uma legião d'elles...."

Era, todavia, incontestavel que as detonações ouvidas provinham de armas de fogo, revólveres ou carabinas. Podia-se até perceber um vapor esbranquiçado, cortando a côr amarella da nuvem de poeira.

Novos tiros soaram, e, por mais afastados que ainda fôssem, a leve aragem bastava para os fazer ouvir na aldeia.

—A minha opinião, senhores, disse Miguel, é que devemos ir averiguar o que se passa d'aquelle lado....

—E levar auxilio a pessoas que talvez bem precisem d'elle.... accrescentou Varinas.

—Quem sabe, disse João, olhando para o senhor Marchal, si não serão os meus compatriotas....

—N'esse caso teriam de avir-se com um exército, respondeu o ancião ; só milhares de homens podem levantar tanta poeira !.... Tem razão, senhor Miguel, desça'mos a' planicie....

—E bem armados !" accrescentou Miguel.

Era, effectivamente, uma medida de prudencia muito indicada, si os presentimentos de João de Kermor não o tives em enganado, si fôssem realmente os dois francezes que os indios d'aquella região tivessem atacado e que se defendiam a tiros de espingarda.

Em alguns instates, uns voltaram a' sua choupana, outros a' sua piroga.

O chefe civil e alguns dos habitantes, os tres geographos, o sargento Marçal e seu sobrinho, de revólver a' cinta e carabina ao hombro, dirigiram-se através dos llanos, contornando a falda do cêrro de Urbana.

O senhor Marchal quizera juntar-se-lhes, tanta era a sua impaciencia de saber o que aquillo seria.

A pequena tropa marchava a passo largo e, como a nuvem

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dnetista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK &

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 96

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 7 de Maio de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 4

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao presidente da Intendencia Municipal de Luiz Gomes, mandai entregar a quantia de 150$, auxilio a que tem direito o respectivo professor, durante o 1º trimestre deste anno.

—Ao mesmo:

Ao sr. Antonio Arthur de Barros mandai entregar a quantia de 75$020, proveniente da assignatura do "Commercio internacional", conforme vereis do documento junto.

Junta de recursos

SESSÃO ORDINARIA

Aos dois dias do mez de maio de mil novecentos e seis, nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, n'uma das salas do edificio do governo municipal, ás onze horas da manhã, presentes os doutores Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional, Celestino Carlos Wanderley, juiz substituto seccional e Antonio José de Mello e Souza, procurador geral do Estado, membros da junta de recursos eleitoraes, pelo primeiro, na qualidade de presidente da junta, foi aberta a sessão. Sendo apresentada á' junta o recurso interposto pelo cidadão Pedro Nobre de Almeida, resolveu-se dar provimento ao mesmo recurso e annullar-se todo o alistamento feito no municipio de Jardim de Angicos, na revisão ultimamente procedida. Não havendo mais, recursos a decidir-se e devendo ser interposto perante o presidente da junta e por elle encaminhado, como se tem procedido, o que por ventura seja intentado da decisão ultimamente proferida sobre a revisão do municipio de Jardim do Angicos, pelo presidente foram encerrados os trabalhos da junta, no presente anno. Do que para constar, eu, José Ildefonso Pereira Ramos, secretario, lavrei a presente acta que assignam os membros da junta.

EDITAL

O doutor Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz federal nesta secção do Estado do Rio Grande do Norte, presidente da Junta de recursos eleitoraes:

Faz saber que, nesta data, a Junta deu a seguinte decisão:

No presente recurso, em que o cidadão Pedro Nobre de Almeida recorre de todo o alistamento feito na revisão eleitoral ultimamente procedida no municipio de Jardim de Angicos:

A Junta, depois de exposta e discutida a materia, considerando que, conforme o disposto no art. 41 da lei eleitoral vigente, na revisão do alistamento a commissão, deve ser composta, alem do presidente, de dois contribuintes do imposto predial, sorteados de entre os quinze maiores dessa classe, de igual numero de contribuintes de impostos sobre propriedade rural, do mesmo modo sorteados, e de tres cidadãos, eleitos por voto uninominal pelos membros do governo municipal e seus immediatos em votos, quando houver, em numero negal;

Considerando que, na organisação da commissão de alistamento do referido municipio, não foram observadas essas disposições legaes, como vê-se da certidão da acta de fls., pois que da mesma não consta que se tivesse feito esse sorteio, e della se manifesta que cada um dos membros do governo municipal votou com cedulas, contendo dois nomes, na eleição dos tres cidadãos de que se devia compor a mesma commissão,—dá' provimento ao recurso e annulla a revisão do alistamento eleitoral procedido no municipio de Jardim de Angicos. Custas "ex causa".

Junta de recursos eleitoraes em Natal, 2 de maio de 1906.

Olympio Manoel dos Santos Vital.
Celestino Carlos Wanderley.
Antonio José de Mello e Souza.

E para que chegue ao conhecimento do recorrente e de quem interessar possa, mandou lavrar o presente edital que assigna. Dado e passado nesta cidade de Natal, em 12 de Maio de 1906. Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juizo federal, servindo de secretario, o escrevi.

Olympio Manoel dos Santos Vital.

O arthritismo no adulto

MEIOS PREVENTIVOS

I

A hygiene preventiva da *grande diathese* nos adultos reclama outros cuidados.

Vimos quanto os excessos alimentares e o regimen muito animalizado prejudicam ao arthritico, que só poderá auferir beneficios com a moderação dos habitos alimentares, seguindo prudentemente os conselhos da hygiene preventiva.

Do mesmo modo, cumpre ao arthritico redobrar de esforço afim de evitar tudo o que possa contribuir para a imperfeição do processo nutritivo, principalmente o abuso dos alcoolicos, do café, do chá, do fumo e a vida sedentaria.

Os feculentos, os assucarados e os gordurosos tambem concorrem para o mesmo resultado, com quanto menos immediatamente que os azotados.

O abuso do pão, tanto como o da carne, acidificando o sangue, prejudica a nutrição do arthritico pelas fermentações e perturbações digestivas que acarreta, até aos que digerem bem.

Sou ás vezes consultado por arthriticos que, apresentando manifestações furunculosas, eczematosas e outras, não as attribuem ao *bom* regimen alimentar que seguem:

—"Não como carne de vacca ha tres, quatro, oito mezes, ou ha annos," dizem elles. Entretanto, além de abusarem do pão e de outros feculentos,—do café, do fumo, etc, usam os alimentos com extraordinaria quantidade de temperos e molhos, que servem unicamente para augmentar as fermentações gastro-intestinaes, cujos inconvenientes predispõem o organismo ás manifestações arthriticas.

Os feculentos em excesso, cumpre accentuar, sempre prejudicam, visto apoderarem-se de notavel quantidade de hygienio para a formação dos acidos carbonico e lactico, embaraçando, assim, as oxydações das materias albuminoides e, indirectamente, impedindo a transformação do acido urico em uréa.

Do abuso dos feculentos resulta, ainda, a obesidade, manifestação frequente da *grande diathese*. Ao obeso não convem o uso do pão. O seu regimen, como aconselha ROBIN, será composto principalmente de carne fria, á discrição, e salada ou agrião com um pouco de sal e o succo de limão.

Em uso moderado e devidamente mastigados, entretanto, os feculentos são vantajosos aos arthriticos em geral. A batata da terra, por exemplo, comquanto menos nutriente que o pão, é util por sua dupla acção oxydante e alcalinisadora, bem merecendo a denominação de *pão do pobre*.

As mesmas ponderações cabem aos alimentos muito engordurados, condimentados e ao abuso dos assucarados. Como acontece aos feculentos, a gordura e o assucar em excesso, difficultando as oxydações dos de mais alimentos, produzem differentes acidos de fermentação e o augmento de acido urico.

A actividade das metamorphoses nutritivas, portanto é igualmente prejudicada nos arthriticos que abusam dos feculentos gordurosos e assucarados.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

Serviço Telegraphico

Temos deixado de dar o nosso serviço telegraphico, devido á interrupção que, desde o dia tres do corrente, existe nas linhas do telegrapho nacional, entre Maceió e Penedo.

Uma heresia curiosa

Curiosa heresia acaba de apparecer em Plotsk, na Polonia, conta o "Eclair" de Paris. O numero dos herejes vai crescendo tanto, que parece haver um schisma na igreja polaca.

Uma mulher, a sra. Kozlowska, de 56 annos de idade deu á luz uma filha, declarando que a gerou em condições analogas à mãi de Jesus Christo. Essa menina, diz ella, é votada a ser mãi do Anti-Christo pelo que o anjo Gabriel annunciou á srª. Kozlowska.

Estando proximo o fim do mundo, os principios da nova religião são asceticos, sendo recommendadas aos fieis communhões repetidas; a confissão é condemnada. Os esposos devem viver como irmãos com irmãos.

O principio essencial da nova seita é a guerra aberta a toda a hierarchia ecclesiastica.

Entretanto, a tal sra. Kozlowska reservou para si as funcções de papa on papiza e os padres que a seguem beijam-lhe os joelhos

Em um dia do mez de Março findo fez ella uma excursão pela diocese de Plotsk, com um acompanhamento enorme de padres e de aldeões, que a acclamavam enthusiasticamente.

A heresia já penetrou em Varsovia, encontrando proselytos especialmente no clero.

O governo da Polonia têm-se abstido de intervir nessa questão de religião, limitando-se a manter a ordem nas ruas e nas estradas.

Meteorologia

Boletim do dia 6 de maio

Temperatura media	24.47
Maxima	27.0
Minima	23.0
Chuva	4.10

Ventos de SW e SSW

Chuveu durante todo o dia com intervallos.

AUG.·. E BEN.·. LOJ.·. CAP.·.

"21 DE MARÇO"

SESS.·. ELEIT.·.

De ord.·. do pod.·. Ir.·. Ven.·. communico a todos os IIr.·. Reg.·. do Quad.·. que, em sess.·. econ.·. de hoje, foi marcado o dia 8 do corrente mez (terça feira) ás 7 horas da tarde para ter logar a eleição das LL.·. e mais DD.·. que têm de compor a administração da Loj.·. no seguinte anno maçon.·., ficando, pela presente publicação convidados todos os II.·. RReg.·. que estiverem no pleno goso dos seus direitos, afim de comparecerem e votarem no supracitado dia e hora, chamando a attenção de todos os OObr.·. para o que dispõe o art. 299 do Reg.·. Ger.·. da Ord.·.

Natal, 2 de Maio de 1906 (E.·. V.·.)

Fernandes Vieira, 18.·.
Secret.·.

DR. MARIO LYRA
MEDICO
Praça Augusto Severo, n. 6

NOTAS ESPARSAS

Um juiz de Hamburgo, em viagem de nupcias, com sua noiva, chegando á cidade de Hanover, dahi desapparecêra como por encanto, sendo encontrado, dias depois, nas ruas de Zurich, onde pessoas de sua familia, que para ahi seguiram immediatamente, poderam verificar que o infeliz havia perdido de todo a consciencia de sua personalidade—não sabia mais quem era...

—

Em Leopoldina (Minas) alistou-se um eleitor.... sem braços. Escreve perfeitamente com os pés, collocando a penna entre os artelhos.

—

E' candidato á vaga aberta na Academia de Letttras, com a morte de Pedro Rabello, o sr. dr. Heraclito Graça, jornalista.

—

Na Santa Casa do Rio, falleceu o velho africano, José Bonifacio, com 132 annos de edade.

—

Num collegio de Botucatú, as alumnas turbulentas e vadias são castigadas atando-se-lhes na cabeça dois chifres de boi!

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Enedina Camara, filha do nosso presado amigo, coronel Luiz Emygdio, honrado Delegado Fiscal do Thesouro Federal neste Estado.

O nosso velho amigo, tenente Antonio Piloto Filho, pratico mór do nosso porto.

2º batalhão

O Exmo. sr. general Callado, commandante do 2º districto militar, telegraphou na sexta-feira ultima ao exmo. governador do Estado, communicando-lhe que o 2º batalhão embarcará a 8 no Jacuhype, devendo estar nesta Capital ás 10 horas da manhã do dia 9.

A REPUBLICA

Estamos procedendo á arrecadação das assignaturas desta capital.

Casamento civil

Acham-se affixados no cartorio respectivo os segundos proclamas de casamento de Luiz Antonio da Silva com d. Maria Cavalcante da Silva e de Manuel Rodrigues Pereira Cavalcante com d. Maria Rita Monteiro.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

CAPITULO III

CRIAÇÃO

Os—*Caprinos* em todo o mundo são criados por dois processos: em grandes rebanhos á lei da natureza ou em meia estabulação.

Em grandes rebanhos quasi sempre de mistura com carneiros como na Azia Occidental, em toda a costa africana banhada pelo Mediterraneo, e nos Estados do norte do Brasil.

Em meia estabulação, nas aldeias, nas villas, nas granjas, nas fazendas e mesmo nas cidades para a producção e utilisação do leite.

A *cabra* é entre todos os ruminantes o animal mais prolifero, mais ainda do que o Haplocero das Montanhas Rochosas, mais do que os ruminantes Cavicornes, do Antilope da India e das gazellas da Arabia. Não é nenhum milagre encontrar-se em cem partos um com cinco filhos; os de quatro, si não são communs, tambem não são raros, principalmente em certas variedades.

Nas raças bem fecundas, seis filhos por anno é uma media bem regular.

Quem iniciasse a criação com cem *cabras*, no fim de um anno teria o seu rebanho com mais de mil cabeças e nessa progressão, no fim de alguns annos, o numero se elevaria a muitas dezenas de milhares.

Igualmente, não ha animal que ao nascer se apresente tão esperto, tão vivo e vigoroso como os *cabritos* que logo após acompanhe as progenitoras por todos os logares onde ellas vão.

Os—*Caprinos* são muito sobrios, conservando se sempre com boas carnes; preferem alimentar-se com as folhas das arvores e roer as cascas das mesmas, a passarem verdejantes prados.

Os seus orgãos digestivos digerem e assimillam maior quantidade de cellulose vegetal do que qualquer outro ruminante, e não se pode, ao certo dizer quaes as plantas forrageiras preferidas por elles, pois comem de tudo; no entanto, podemos garantir que com muita avidez preferem certas variedades das gramineas arborescentes da tribu das *bambusaceas* como o *Bambú negro*, que apenas cresce até dois metros de altura formando compactas touças; o *bambù verde*, cujo crescimento não passa de tres a quatro metros e o *bambù do Japão*, de hastes rectas formando em pouco tempo grandes touças muito ramosas, com dois a tres metros de altura apenas. Nada mais facil do que cultivar-se essas variedades de *bambùs*, principalmente nos campos montanhosos e pedregosos, que são sempre os preferidos pelos *Caprinos*, constituindo a base da alimentação dos mesmos, pois como não se ignora, os *bambùs*, quanto mais podados, mesmo pela boca dos—caprinos, mais brotam assim como resistem a todas as seccas.

Entre as grammas rasteiras elles preferem a *grama lanceta*, que comem verde ou mesmo meio secca.

DR. J. C. TRAVASSOS.

Casamento

No sabbado ultimo, realisou-se nesta cidade, o casamento civil e religioso, do nosso honrado amigo, capitão Antonio Clymaco Rodrigues Machado, thesoureiro da alfandega, com a exma. sra. d. Leodegaria dos Anjos Fonseca.

O consorcio, que teve logar na casa de residencia do major Paschoal Romano Sobrinho, foi assistido por muitas familias e cavalheiros da sociedade natalense.

Partícipação

O nosso prestimoso amigo e correligionario, capitão João Fernandes de Almeida e sua esposa, d. Januaria Pereira Fernandes, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua filha Leonor.

Vapor "Pernambuco"

Amanhã muito cêdo dará entrada em nosso porto, procedente do sul, este paquete, do Lloyd Brazileiro, que sahirá á tarde para o Norte.

RETALHOS

O *Globe* dá noticia de um importante leilão de autographos que se realisou no dia 14 de Março em Saint James. Nelle se encontravam cartas de Dickens, Lady Hamilton, Almirante Collingwood e o famoso memorandum que Nelson dirigio á sua esquadra, na vespera da batalha de Trafalgar.

Por uma carta autographa de Carlos Dickens, datada de 1855 deu o Sr. Edwards 150$. Outra carta de Lady Hamilton, obteve 360$; e ainda outra do Almirante Sir. Thomaz Folle ao capitão Mundz, relativa a morte de Nelson, attingio 338$000.

Chegou, porém, a vez do celebre memorandum de Nelson. Esse documento historico todo elle do proprio punho do Almirante, expõe o plano do ataque de Trafalgar, plano que elle levou a effeito. Esse memorandum tem a data de 9 de Outubro de 1805.

O primeiro lance foi de 37.500$; o ultimo do Sr. Sabin, foi de 54:000$. Ao Sr. Sabin ficou pois pertencendo o tão cobiçado documento.

***

As linhas allemãs de navegação transatlantica tem progredido muito, e assumem importancia crescente no trafego dos passageiros entre a Europa e os Estados Unidos. De 961.262 pessoas desembarcadas em Nova York em 1905 a terça parte chegou a bordo de vapores allemãs.

A linha mais favorecida é a Norddeutscher Lloyd, que transportou 177.871 passageiros; segue-se em segundo logar a linha de Hamburgo com 140.000, e em 3º lugar a linha ingleza mais favorecida, a Cunard que só conta 90.000 passareiros.

As linhas allemãs contam na média cerca de 1 400 passageiros por viagem. Ha 10 annos apenas que os navios transatlanticos nunca transportavam mais de 500 passageiros.

***

A Grã-Bretanha gasta em fumo e cachimbos cerca de £ 10.000.000 (150.000:000$) por anno.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo ate 7 horas da manhan dos dias 6 e 7 do corrente.

Dia 6

Goyaninha, 164 centimetros
Nova-Cruz 108
S. José— Chuva variavel durante duas horas.

Penha,	chuva	forte	durante	6 horas
Caiçara,	«	fraca	»	8 »
S.da Raiz	«	variavel	«	6 «
Sertãosinho,	»	fraca	«	8 «

Dia 7

Natal, 300 centimetros
Goyaninha, 280 »
Nova-Cruz 185 »

S. José,	Chuva	fraca	durante	8 horas
Penha,	»	forte	»	7 »
Villa Nova	»	raca	»	8 »
Caiçara	«	forte	»	6 «
S. Raiz	«	variavel	»	8 «
Sertãozinho	"	fraca	"	8 "

Os tribunaes de Newark (Estado de New Jersey, America do Norte) deviam julgar o mez passado um singular processo em que figurava um marido tão perfido quão engenhoso.

O sr. Hollums, tal o seu nome, imaginára, para se desembaraçar da mulher, um *truc* que os comediographos não tardarão, de certo, em aproveitar.

Andava elle perdidamente apaixonado por uma moça que correspondia ao seu affecto. Ordinariamente, o marido que se entrega a tão culposas fantasias, tem o maximo cuidado em que os seus colloquios com a cumplice não passem á posteridade.

O sr. Hollums, porem, que não obedecia a outro fim senão o de obter o divorcio, gravara num phonographo os palavriados das entrevistas e, á noite, quando a esposa legitima, tendo soprado a vela, se dispunha a dormir, destravava o apparelho revelador.

A sra. Hollums erguia-se sobresaltada, reconhecia a voz de seu marido, indignava-se, chorava, mas não conseguia desvendar o mysterio nem atinar donde vinham as vozes.

A poder de tempo, porém, acabou por comprehender. Deixou immediatamente o domicilio conjugal e, realizando, finalmente, os votos de seu marido, requereu o divorcio.

O jornal donde extrahimos esta noticia não diz se o phonographo ia funcionar no tribunal.

EDITAES

JUIZO DISTRICTAL

O doutor José Correia de Araujo Furtado, juiz districtal desta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, em exercicio na forma da lei &.

Faço saber pelo presente edital a quem interessar possa, que no dia 12 do corrente, às 11 horas da manhan, serão lançados a 3ª praça, para serem arrematados pelo preço que se offerecer visto não ter apparecido licitantes na 1ª e 2ª praça as mercadorias seguintes, a saber: uma peça de linho de côr com 57 metros, avaliada por quinze mil e trezentos réis (15$300); uma dita com 62 metros por dezeeis mil e duzentos réis [16$200); uma dita de dito com 64 metros, por dezesete mil e cem réis (17$100); uma dita de popelina de seda, com 38 metros, por cento e dois mil e seiscentos rs. (102$600); uma dita de casemira grossa propria para sobretudo, por noventa e sete mil e duzentos réis [97$200); 6 caixas com 6 pares de botinas proprias para homem, marca numero 1275 por setenta mil e duzentos réis (70$200]; 12 caixas com 12 pares de botinas proprias para creanças, marca — Lamerão por cincoenta e quatro mil réis (54$000); uma peça de verbutina azul, com 20 metros mais ou menos, por (27$000) vinte sete mil reis e finalmente uma peça de panno proprio para rede com 10 metros mais ou menos, por cincoenta mil réis (54$); penhorados ao executado o negociante José Eustaquio de Amorim Guimarães, para pagamento da quantia de duzentos e quinze mil réis (215$000), que é devedor á Fazenda Estadoal do Rio Grande do Norte, proveniente do imposto de industria e profissão commercial, em que foi collectado, e multa, correspondente ao primeiro trimestre de janeiro a março do exercicio de 1906. A arrematação terá logar no dia e hora acima indicados na sala das audiencias publicas. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume, publicado pela imprensa e reprodazido no dia da arrematação. Natal, 6 de maio de 1906. Eu, João Clymaco da Costa Monteiro, escrivão que o escrevi. José Correia de Araujo Furtado. Tinha tres estampilhas estadoaes no valor de seiscentos reis, ($600) devidamente inutilisadas.

SOLICITADAS

Rs. 100$

Gratifica-se, na Agencia do Lloyd Brazileiro, com cem mil reis a quem der noticia certa ou entregar 1 tubo de folha de flandres, com 1 metro e 20 centimetros de cumprimento e 10 centimetros de altura, que desappareceu do caes d'Alfandega, junto á Escadinha, no dia 14 de Abril, descarregado do vapor S. Salvador com letreiro para o Illmo. chefe da Commissão de Estudos contra a secca.

Promette dispensar toda e qualquer explicação.

Club de roupas do Novo Seculo

3º sorteio, premiado o n. 37, pertencente ao sr. coronel Ovidio Pereira.

Joaquina das Merces Ferreira Landim



O bacharel Thomaz Londim, seus irmãos, ausentes, feridos dolorosamente pelo inesperado trespasso de sua estremecida mãe, Joaquina das Mercês Ferreira Landim, conforme aviso telegraphico, fallecida no dia 2 do corrente, na Cidade de Campos, do Estado do Rio de Janeiro, convidam aos seus parentes, amigos e pessoas da estima da mesma finada para assistirem ás missas do 7º dia, que no dia 9 do corrente, quarta feira vindoura, e 7º do fallecimento de sua carinhosa e piedosa mãe, mandam celebrar na Igreja Matriz desta capital; e desde já se confessam summamente penhorados á todas as pessoas que se dignarem de comparecer a este acto de religião e piedade filial.

Natal, 4 de Maio de 1906.

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS*.

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica*.

NATAL

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

FABRICA DE GÊLO

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, paga-se a 40 rs. o kilo de pó de serra.

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias agricolas*, do dr. Joaquim Carlos Travassos.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nike por preços rasoaveis, trouxe da Ipraça do Recife.

Arthur Hypolito

Faca-se a luz de accetylene

Pois que os medidores para a mesma illuminação ja' chegaram para

O GRANDE ORIENTE.

José dos Reis.

O "NATAL" E O "BRASIL"

São dois vapores que entram no porto desta capital e que teem a sua historia.

Contal-a-hemos para conhecimento dos leitores.

Ambos trouxeram agora do Rio, para O NOVO PROGRESSO, as seguintes mercadorias:

Malas de 80 a 100 cents. —para viagens;

Calçados pretos e de côr, e meias—para homens, senhoras e creanças;

Chapéos — para homens e para senhoras;

Cortes de vestidos — para senhoras;

Rendas e bicos, estreitos e largos;

Sabonetes e extractos—de diversos fabricantes;

Brim pardo de linho, gravatas, lenços de sêda e algodão;

O proprietario d'aquelle estabelecimento abriu venda á essas mercadorias, por preços tão modicos que desafiam a comprar, e informa que está organisando um 4° club de roupas e um 6° de calçados.

Approveitar, freguezia...

UMA RESOLUÇÃO QUE AGRADA

Manoel Aleixo de Maria

proprietario d'A REALIDADE, faz sciente aos seus numerosos é amaveis freguezes, deste e dos municipios visinhos, que no dia 5 do corrente começa o balanço geral no seu estabelecimento; portanto quem quizer se utilizar de mercadorias á preços rezumidos é bom aproveitar a occasião, sendo que essa resolução de baixar os preços fica sendo successivamente, uma vez que a casa continúa no mesmo regimen—

Vender barato para vender muito

Outrosim: avisa geralmente a todos que para melhor beneficio do seu commercio resolve seguir logono dia 15 de Abril vindouro, para as praças do Recife, Parahyba e Natal, afim de aproveitar a alta do cambio e fazer boas compras; devendo estar de volta com um sortimento magnifico no dia 5 de Maio.

Quem desejar fazer economia no seu capital venha fazer suas compras e dar encommendas n'A REALIDADE que serão fielmente executadas.

Curraes Novos, 1 de Março de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

O vapor Brasil

Esta' designado a ser o vapor das esperanças dos que gostam de calçar bem e por pouco preço.

Ainda agora trouxe para o "Grande Oriente" um bello sortimento de botinas em pellica glacé para homens, senhoras o senhoritas cujos preços fazem lembrar—um naufragio.

Vejam os preços dos novos calçados—

DO GRANDE ORIENTE—Ribeira
ou LOJA MATRIZ—Cidade.

Por 20$000

Um lindo pallitot de feltro muito chic, para senhora, encontra-se na Sapataria "Condor" de Cyprisno Freire. Rua dr. Barata n. 2.

RIBEIRA

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverà chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.

Os agentes,

Pedrosa, Tinoco & C.

A Navalha Garantida

O conhecido barbeiro Trindade, avisa aos seus numerosos freguezes que mudou a sua barbearia para a Travessa Ulysses Caldas, onde continuará á disposição do publico.

NATAL.

Vindos agora

pelo BRASIL

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafeta' e lans—veio para o

GRANDE ORIENTE

RIBEIRA

A EQUITATIVA

dade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio de do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado---

Dr. Manuel Dantas

Banqueiro--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu inventor offerece

VNTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco.

PÓRTO—MONTEVIDEO LEGAVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

7 de Maio de 1906

CAMBIO 15 5(16

Tabella do Cambio

Libra	15$678
Shilling	$783
Penny	$065
Franco	$662
Marco	$768
Dollar	3$226

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$000
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados		7$000
Pelles de carneiro	uma	$700
Pelles de cabra	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	60
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata inglesa	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

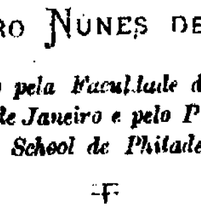
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$800
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Peixão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Pernambuco	(entra) a	7
Costeiro	a	13

DO NORTE

S. Salvador	(não entra) a	5
Brasil	(entra) a	13
Alagoas	(entra) a	19
Beberibe	a	18

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hv te-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—69—

vinha ao seu encontro, os tres ou quatro kilometros que então os separavam não tardariam a ser andados.

De resto, mesmo a essa distancia, teria sido possivel distinguir formas humanas, si as nuvens de pó não fôssem tão espessas. Percebia-se, ainda assim o clarão das detonações, que resoavam de instante a instante, cada vez mais perceptiveis ao ouvido.

O ruido moroso e cadenciado accentuava-se cada vez mais, á medida, que se approximava a massa baixa e rasteira, que ainda se furtava a' vista.

A um kilometro d'ella, Miguel, que marchava a' frente, a par do chefe civil, ja' com a carabina prompta para metter a' cara, estacou. Escapou-lhe uma exclamação de extrema surpresa....

Na verdade, nunca nenhum mortal teve occasião de vêr satisfeita a sua curiosidade, nunca houve homem tão confundido na sua incredulidade, como d'essa vez o sargento Marçal. Ah! O velho militar não acreditava na presença d'esses milhares de chelonios, que, na épocha da postura invadem as praias do Orenoco, entre a foz do Arauca e os bancos de areia de Cariben....

—"Tartarugas.... são tartarugas!" exclamou Miguel, e não se enganava.

Sim! ... Tartarugas, uma centena de milhar, talvez mais, avançavam para a margem direita do rio. Por que se realisava aquelle exodo anormal, fora dos seus habitos, visto que não se estava na épocha da postura?

O sr. Marchal respondeu a essa pergunta, que acudia ao espirito de todos:

"Penso que esses animaes fôram atemorisados pelos abalos do tremor de terra.... Expulsos pelas aguas do Tortuga ou do Suapure, que sahiram fora do leito.... veem procurar abrigo no Orenoco; ou mais além.... impellidos pelo irresistivel instincto da conservação ..."

Era uma explicação muito natural, e até a unica admissivel. A serra Matapey e seus arredores deviam ter sido profundamente perturbados por aquelle tremor de terra. Ja' nas mesmas condições se produzira uma invasão egual, fora dos mezes de março e de abril, em que ella se opéra de um modo regular, para os povos ribeirinhos. Não era pois o caso para maior surpresa. Ainda assim, não era para que de todo ficassem tranquillos.

Mas, admittido o exodo das tartarugas, d'onde provinham aquelles tiros? ... Quem tratava de defender-se contra aquelles chelonios?.... E, domais, que podiam as balas contra as suas conchas impenetraveis?

Foi o que em breve se reconheceu através das clareiras da espessa nuvem.

Myriades de tartarugas avançavam em massa compacta, apertadas umas contra as outras. Era como uma immensa superficie de conchas, cobrindo muitos kilometros quadrados, que se deslocava.

Sobre essa superficie movediça, agitava-se grande número de animaes, que para evitarem ser esmagados, tinham sido forçados a procurar refúgio n'ella. Colhida de surpresa por essa evasão através dos llanos, via-se alli, correndo e cabriolando, uma multidão de macacos gritadores, que pareciam "gostar d'aquella pandega" para empregarmos uma expressão do sargento Marçal. Depois, viam-se tambem muitos casaes de féras, habituados a's vastas campinas venezuelanas, jaguares, pumas, tigres, gatos-tigres, não menos para temer do que si tivessem percorrido livremente a floresta ou a planicie.

Era contra esses bandos que se defendiam dois homens, a tiros de espingarda e de revólver.

Ja' alguns cadaveres jaziam sob o dorso das conchas, cujo movimento ondulatorio era extremamente incómmodo para seres humanos, que não podiam firmar pé, ao passo que os quadrupedes e os macacos nem pareciam dar por tal.

Quem eram esses dois homens?.... Nem o sr. Marchal nem o chefe civil conseguiram reconhecel-os, por causa da distancia. No entretanto, pelo seu trajo, podia se affirmar que não eram Ipuruos nem Mapoyos, nem nenhum dos indios que frequentam os territorios do médio Orenoco.

Tratar-se-hia, pois, dos dois francezes, que se tinham aventurado pelas planicies de leste e cujo regresso em vão se esperava?.... João de Kermor—ja' essa idéa lhe occorrera—iria ter o prazer de encontrar compatriotas?

O sr. Marchal, Miguel, Philippe e Varinas, o chefe civil e os habitantes que o acompanhavam, tinham suspendido a marcha.... Seria conveniente avançar mais? ... Não, por certo.... Sugestidos pela primeira fila das tartarugas, em breve obrigados a retroceder, não teriam podido juntar-se aos dois homens cercados de todos os lados pelos bandos das feras.

No emtanto, João insistiu por que se fosse em soccorro d'elles, não tendo a menor dúvida de que os dois homens fôssem o explorador e o naturalista francez....

—E' impossivel, disse o sr. Marchal, e é inutil.... Expôr-nos-hiamos sem lhes podermos prestar auxilio.. O melhor é deixar chegar as tartarugas ao rio... Então.... a sua massa deslocar-se ha por si mesma ...

—Assim é, disse o chefe civil, mas nós estamos ameaçados de um grande pegrigo!

– Qual?

Si esses milhares de tartarugas encontrarem Urbana no seu caminho ... si a sua marcha não se desvia até chegar ao rio.... era uma vez a nossa aldeia!"

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dnetista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dicar-se á' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

—70—

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. [illegible] NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 97

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 8 de Maio de 1906.

O arthritismo no adulto

MEIOS PREVENTIVOS

II

Cooperando para o mesmo fim a insufficiente oxydação das materias alimentares, o abuso dos alcoolicos é inquestionavelmente um elemento dos mais compromettedores á nutrição dos arthriticos, acarretando-lhe sempre consequencias funestas.

Em uso moderado, porem as bebidas alcoolicas não são condemnadas aos arthriticos.

Referindo-se á abstenção das bebidas fermentadas aos gotosos LECORCHE' considera INUTIL *e mesmo perigosa a sua prohibição em absoluto.* Aconselha o uso moderado do vinho cortado com agua, dando preferencia aos vinhos brancos, e prohibe o da cerveja e da cidra.

Hautier permitte igualmente aos arthriticos o uso moderado dos alcoolicos, aconselhando a agua vinhosa ás refeições, como favoravel á diurese e á alcalinisação do sangue.

Ao arthritico, realmente não prejudica o bom vinho, a *bebida hygienica por excellencia.*

Usado moderadamente, em doses convenientes e não excitantes, alem de actuar de modo favoravel sobre a mucosa gastrica provoca ligeira congestão dos centros nervosos, o que, certamente é util á nutrição do systema nervoso e, portanto. á do organismo arthritico.

Em dozes avantajadas, excitantes, o effeito é inteiramente opposto, provocando perturbações nutritivas mais ou menos sérias.

A cerveja ou o *chop*, entre as refeições, não é conveniente aos arthriticos. A's refeições, porem, usada moderadamente, como se exige com qualquer outro liquido, —a propria agua—, não pode prejudicar.

A cerveja não é bebida tão innocente como geralmente se pensa.

Mesmo as pessoas que se julgam fortes, os distinctos professores Huchard e Fiessinger condemnam "*o pessimo habito da cerveja entre as refeições, habito que nos veio da Allemanha; é preferivel o seu uso moderado ás refeições.*"

Büncken e outros professores allemães, vão ao ponto de considerar a cerveja como a *mais prejudicial das bebidas alcoolicas, por ser a mais seductora e a que mais favorece as manifestações gotosas.*

Publicado o meu trabalho sobre a dyspepsia em 1898, ouvi opiniões contrarias ao meu modo de pensar sobre os prejuisos occasionados pela cerveja.

Pouco tempo depois alguns dos meus criticos reconheceram, pelo que em si mesmo se passou que tive completa razão estigmatizando a cerveja, e principalmente o seu abuso.

Os arthriticos, portanto, abstendo se completamente da cerveja fóra das refeições ou de qualquer outro alcoolico, deverão alimentar-se naturalmente, sem forçarem o estomago com as provocações alcoolicas, com os venenosos aperitivos (vermouth, bitter, vinho quinado, etc.), que a hygiene condemna em absoluto.

Não passarei em silencio outro abuso que acarreta serios inconvenientes ao arthritico. Refiro-me ao modo excessivo de usar o café ou o chá. Tomar tres ou mais chicaras de café antes do almoço, outras tantas durante o dia, não engeitando a preciosa bebida, mesmo á noite, é prejudicialissimo.

Moderadamente, o café e o chá preto longe de prejudicarem, são uteis aos arthriticos.

Sobre os beneficos effeitos do café, tonico do systhema nervoso e bebida intellectual, observa FONSSAGRIVES que o *café fornece aos habitantes dos paizes quentes opportuna resistencia á acção debilitante do calor.*

E' realmente o melhor correctivo do calor e só poderá aproveitar aos que delle se utilisarem convenientemente.

O mate deve ser igualmente usado pelos arthriticos, por suas propriedades tonicas e diureticas.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

Anniversarios

COMPLETA ANNOS HOJE:

O honrado major Sindimio Alves, telegraphista aposentado.

Loja 21 de Março

Conforme convite que temos publicado na secção competente, a benemerita "Loja 21 de Março", desta Capital, reune hoje, ás 7 horas da noite, para eleger as Luzes e mais Dignidades que teem de funccionar no seguinte anno maçon.

A REPUBLICA

Amanhan não circulará esta folha.

Estamos procedendo a arrecadação das assignaturas desta capital.

OBRAS DO PORTO

No sabbado, funccionou apenas nos trabalhos da barra a draga Priestmann, dando o cofre dobradiço 112 mergulhos, nos quaes extrahiu cerca de 15 toneladas de pedras de lastro, pedaços de lagêdo, e quatro pedras de carvão, tendo sido suspenso esse serviço por se ter quebrado um pino do mesmo cofre.

Hontem, nada se poude fazer por causa do muito mar e da muita chuva; o pontão logo cedo, apezar de estar a quatro ferros, garrou, sendo necessario com grande esforço espiar as correntes, ficando neste serviço um dos marinheiros com um dêdo da mão direita esmagado. Mais tarde, partiu-se uma das amarras do pontão; ao passo que a carreira da agua e a agitação local das ondas fazendo arrebentação na Baixinha trasiam-no em oscillação constante, prohibindo o funccionamento das machinas que ao mesmo tempo serravam pela humidade. Assim teve de ser todo o serviço suspenso.

Está convencido o dr. Simões que o trabalho ali por occasião das marés de aguas vivas ou marés de lua é plenamente infructifero; e segundo nos disse não os tentará mais em taes occasiões.

O marinheiro que teve o dêdo esmagado foi medicado na Pharmacia Maranhão pelo dr. Mario Lyra.

Senado Federal

Por communicação que recebemos do Rio, sabemos que, no Senado, foram eleitos: membro da commissão de constituição o nosso eminente chefe senador Pedro Velho e segundo secretario o senador Ferreira Chaves.

G. W. B. R.

As notas de chuva cahida, que publicamos sahiram com erros de revisão, que lhes alteram o valor. Onde se lê—centimetros, leia-se—centesimos.—e, no dia 7, a cifra correspondente a Natal foram 200 centesimos.

20 ANNOS DE MARTYRIOS—Mais um descrente da vida! Mais um cidadão util a' sociedade, graças ao Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira.

Pelotas, 20 de novembro de 1898—Illmo. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Amigo e sr.—Saudando-o cumpro o grato e imprescindivel dever de trazer-lhe o meu sincero reconhecimento, pelo facto da extraordinaria cura que acabo de conseguir com o seu preparado—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, como em seguida exponho:

Ha vinte annos, mais ou menos, tendo me apparecido um tumor do lado direito do ventre, consultei logo o medico que, fazendo-me suas prescripções, observei-as ininterruptamente sem me ser possivel conseguir outra vantagem além de passageiras melhoras.

Desatinado pelos soffrimentos, visto que o mal progredindo, já' então se havia transformado em uma ulcera; e lendo constantemente os prodigiosos resultados da applicação daquelle medicamento, resolvi por minha unica intuição, fazer delle uso, o que realisei com o resultado mais satisfactorio, pois tendo apenas tomado meia duzia de frascos do benefico medicamento, cheguei ao meu fim, pois estou radicalmente curado da referida ulcera.

Por essa razão e espontaneamente venho pela presente trazer-lhe a sciencia de minha cura, não só no intuito de agradecer-lhe os beneficios que della me sobrevieram, como ainda autorisal-o a referil-o por ser realmente importante.

Sem outro motivo sou de v. mce. amo. atto creo. e obr.—Salvador Dardan.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo ate 7 horas da manhan de hoje nesta cidade: 78 centesimos.

Ao passar hoje por esta cidade, de viagem para o extremo norte da Republica, deu-nos o prazer de sua visita o distincto cavalheiro, sr. Gervasio da Silveira, da firma Viuva Silveira & Filho, de Pelotas, no Rio Grande do Sul,

Vapor Pernambuco

Hoje, ás 6 ½ horas da manhan, ancorou no porto desta capital o vapor "Pernambuco", do Lloyd Brasileiro, commandante Deocleccio Wellington, 760 toneladas, calando 15 pés, que transpoz a barra sem a menor difficuldade.

Este vapor trouxe para esta praça 62 volumes de mercadorias e leva daqui para os portos do norte 34 passageiros e 90 volumes.

Visitou-nos:

—O nosso intelligente confrade da imprensa pernambucana, sr. Vicente Barretto, que regressa do Alto Amazonas para a Floresta dos Leões, onde tem redigido varios jornaes.

CORREIO DA CASA

—Sr. José Maria de Souza Lima (S. João do Sabugy): Recebemos e agradecemos a importancia, que nos enviou para pagamento da sua assignatura.

—Sr. João Carlos da Silva [Patú] Sciente e providenciado a respeito de tudo que nos disse em sua carta de tantos do mez passado.

Tupinambá (Caraubas) O adjuncto do promotor, quando funcciona, como fiscal do Thesouro, tem direito ás porcentagens que cabem aos funccionarios dessa repartição;

—Luiz Antonio (Caraúbas) Recebemos a importancia que nos mandou dar por intermedio do professor Zozimo.

Não existe mais, nas livrarias desta cidade o "Almanak Bertrand" para 1906.

S. TAFETA.

FREI MIGUELINHO

A festa cívica

O HYMNO

Perante um selecto grupo de convidados, o maestro Smido, com os seus companheiros de orchestra, executou o hymno que expressamente fez em homenagem a Frei Miguelinho, sobre uns versos do nosso collaborador H. Castriciano.

A impressão de todos os que tiverem o praser de assistir á brilhante composição do illustre maestro, foi verdadeiramente profunda. O hymno será cantado por 37 senhoritas, que gentilmente prestaram o seu valioso concurso para a execução d'essa parte da festa, uma das mais sympathicas do programma da commissão, o qual será em tempo publicado.

HOMOEOPATHIA—O visconde de Souza Soares declara que os unicos depositarios dos seus medicamentos homoeopathicos no Ceará' são os srs. Studart & Irmão.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de Honra de 1ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brasil, em machinas especiaes [a' disposição de quem as quizer examinar]—que lhes dão exacta regularidade, uniformisando as suas dynamisações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effeitos curativos de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de chrystal branco, forrados de papel pergaminhado "ambar", podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rolha, a nossa rubrica S. Soares e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa—PORTO [Portugal), rua Sta. Catharina, n. 1.491.

Brasil—PELOTAS (Rio Grande do Sul), Parque Pelotense.

NOVA GUIA HOMOEOPATHICA—de Souza Soores, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homoeopathico, onde se encontram tambem os "Preços-correntes" de todos os productos do Auctor. Envia-se gratis e livre de porte a quem pedir ao Deposito Geral dos Productos de Souza Soares, em Pelotas, (E. do Rio Grande do Sul].

Meteorologia

Boletim do dia 7 de maio

Temperatura media	23.80
Maxima	25.3
Minima	22.1
Chuva	58,00

Ventos de SSW, WSW e SSE

Chuveu com intervallos pela manhã e a tarde.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

CAPITULO III

CRIAÇÃO

Os caprinos evitam e procuram protegerse sempre contra as chuvas, abrigando-se debaixo das arvores e nas furnas, quando as encontram; por isso é de toda conveniencia, nas grandes criações, fazer-se muitos ranchos cobertos, com sapé espalhados por diversos logares de preferencia nas montanhas de pouco declive, com o chão calçado com pedra, tijolos ou qualquer argamassa, mas sempre com grande declive tambem, para que as dejecções liquidas possam escoar-se e as solidas sejam facilmente varridas.

Assim como, si for possivel, abrigar com qualquer cobertura as grandes pedras chatas que por accaso existam e que são sempre preferidas pelos *caprinos*.

Os sertões dos Estados do norte são muito apropriados para a criação dos—*caprinos*, mas tambem os Estados do Sul não deixam de o ser, e talvez ainda mais apropriados, porque estão isentos das calamitosas secas, principalmente as costas maritimas, montanhosas, desde S. Catharina até o Rio de Janeiro.

Os contrafortes da Serra do Mar, que em forma de cabos se prolongam pelo oceano a dentro, formando muitas peninsulas, assim como as numerosas ilhas, principalmente na parte Sul do Estado do Rio, podem perfeitamente prestar-se á criação de milhões de —*caprinos*, comtanto que se façam os pastos apropriados para elles, divididos por meio de cercas de fios de arames lisos, de cinco millimetros de grossura, esticados com o espaço apenas de um palmo uns dos outros, e que egualmente se construam muitos ranchos, para abrigal-as das chuvas

Seria uma industria muito productora e de muito pouca despesa.

DR. J. C. TRAVASSOS.

DR. MARIO LYRA

MEDICO

Praça Augusto Severo, n. 6

Pedro Americo

Relativamente á chegada do cadaver embalsamado do grande pintor Pedro Americo na capital da Parahyba, encontramos *N'A União* os seguintes periodos que transcrevemos, sem commentarios :

"Em Cabedello, as commissões transportaram-se da lancha para bordo do *Alagôas*, dirigindo-se para o camarote do commandante Tendo-se-lhe communicado que as pessoas alli presentes estavam encarregadas de receber o cadaver de Pedro Americo, S. S., como surprehendido, respondeu :

—Está ahi, porem veia como carga...

Dirigiram-se todos para borda do porão, e, la em baixo, envolvido numa estopa, ladeado de alças de ferro, estava como carga o caixão funebre que continha os despojos do maior dos artistas brazileiros.

As corôas, uma offerecida pela Escola de Bellas Artes, do Rio de Janeiro, e outra pelo *La Prensa* e a revista *Caras e Caretas*, de Buenos Ayres, tambem vieram a um canto, como objectos sem valor. e tamanho foi o despreso com que no "Alagôas" se tratou dos restos mortaes do genial pintor da "Paz e Concordia", que a bordo poucas pessoas sabiam que viajavam no vapor que o conduzia á sua terra natal.

No refeitorio, houve quem presenceasse alguem perguntar se o morto era velho ou moço e como se chamava."

2° batalhão

Chegou hoje do Recife a bordo do "Pernambuco" o dr. Clarindo Chaves, medico do corpo de saude do exercito, que vem aguardar nesta capital o 2. Batalhão de Infanteria.

Sabemos que a Associação Commercial, de accordo com o illustre Delegado Fiscal, prepara uma larga refeição para os officiaes e praças, a qual será servida no proprio em que deve aquartelar o 2. Batalhão.

NOTAS ARTISTICO-LITTERARIAS

O *right honourable* J. Bryce, deputado ao parlamento inglez e membro do actual ministerio liberal, publicou as impressões que experimentou recentemente ao tornar a visitar os Estados Unidos, que não via desde 1885.

O desenvolvimento material do paiz durante esses vinte annos chamou lhe particularmente a attenção : "cada classe social, diz elle, parece mais rica do que a classe correspondente na Europa."

A vida é facil.

Uma outra cousa pareceu-lhe igualmente notavel : os progressos da instrucção universitaria.

Ha hoje quinze ou vinte universidades capazes de rivalisarem com as mais celebres da Europa ; o numero de estudantes multiplicou-se; Yale conta mais alumnos do que Oxford e cinco universidades do Este temnos mais do que toda a Inglaterra.

O gosto geral, o sentimento artistico aperfeiçoou-se.

Finalmente, a vida de familia na alta sociedade é geralmente melhor do que na Inglaterra.

Tres cousas não melhoraram de modo algum : a vida politica, as instituições municipaes e as questões dos negros.

* * *

Cabriel d' Annunzio renunciou ao theatro e ao romance ; elle proprio diz-nos que quer resuscitar a arte latina da biographia, isto é, a de "escolher entre os innumeraveis lineamentos dos seres humanos aquelles que exprimem o caracter, que indicam a parte a mais delicada e mais profunda dos sentimentos, dos actos e dos habitos, afinal, os que parecem ser os mais necessarios para traçar uma figura que se não assemelha a nenhuma outra."

Neste sentido, elle vae escrever uma serie de *vidas dos homens illustres e dos homens obscuros*.

Começou por Crispi, Leonardo de Vinci e Cavour.

MARC. DORIA.

Os srs. F. Cascudo & C., proprietarios do grande estabelecimento de ferragens, louças e miudezas, denominado—O PROPHETA—tiveram hontem a amabilidade de convidar-nos para examinarmos o grande sortimento de objectos de escriptorio, papelaria e louças de aluminio, que acabam de receber directamente da Europa.

Vimos muita novidade capaz de satisfazer o gosto mais exigente, no artigo escrivaninha, desde o tinteiro simples até a escrivaninha de luxo, arte nova, em madeira, ouro velho, bronze. Alem deste artigo, chamou particularmente a nossa attenção uma variada exposição de pesos para papel, espatulas, portas—matta borrão, lampadas par laere, molhadores, alem de um stock de papel e pennas, o maior que já veio ao nosso mercado. Vimos egualmente baterias completas de louças de aluminio para cosinha e uma collecção de cestas de vime, para todos os preços, desde o preço infimo de trezentos reis.

Retiramo-nos com a melhor impressão do estabelecimento dos srs. F. Cascudo & C., gratos á sua amabilidade e ao brinde com que nos obsequiaram.

Recebemos e agradecemos a seguinte participação :

Antonio Clymaco R. Machado e Leodegaria dos Anjos Fonseca Clymaco, participam seu casamento.

5-5-906.

Pensando e rindo

DONA DE CASA :

"Um animal domestico, proprio para manter o arranjo no interior da casa. dar ordem ao jantar, e servir o cha'."

G. SAND

ILHA SONHADA

Terra que sonho nos meus sonhos. Ilha
Que ao meu olhar continuamente absorto
Es como um astro que da altura brilha
A quem anda, na treva, seminorto !

Oh ! Como est'alma, de tormentos filha,
Procura, anciosa, o teu sonhado porto !
Esta minh'alma que este mundo trilha
Sob o peso do horrivel desconforto !

Mas onde ficas, terra da Ventura ? !
Existirás, ilha do Gozo, pura ? !
Não ? !... Céo piedozo, a minha angustia acalma !

Dize-me que ella existe, céo fulgente !
Seja mentira embora ! Mente ! Mente !
Não leves este sonho do minh'alma !...

CARDOSO JUNIOR.

A Mme. de X.... é casada com um romancista, que não se preoccupa de deixar posteridade.

—Si eu soubesse, dizia ella outro dia, certamente não teria casado com um homem que põe em baixo dos seus escriptos : "A reproducção é interdicta.

TARTARIN.

Municipios

Caraúbas

Illustres redactores :

CONSORCIO—Precedido de um luzido acompanhamento do que de melhor ha na sociedade caraúbense, realisou se hoje, às 5 horas da tarde, na matriz desta villa, o casamento do distincto moço Francisco Paulino de Brito com a graciosa senhorita Jezumira Gurgel de Oliveira, presadissima irman do nosso devotado correligionario e amigo affectuoso, capitão Lourenço Gurgel de Oliveira. Antes da cerimonia religiosa, em casa do referido nosso amigo foi, pelo mesmo servido aos convidados opiparo jantar, no qual, ao *dessert*, falaram diversos oradores, salientando-se as allocuções do revdmo. padre Gambarra e a do academico Luiz Guerra. Depois do acto e chegada dos noivos á casa, abundantes taças de finissimos licores foram destribuidas pelos convidados, ouvindo-se por essa occasião as sublimes notas musicaes da bem regida philarmonica desta villa. Por volta de 8 horas da noite começaram as contradansas, que terminaram pela madrugada, sendo nos intervallos ouvidos muitos recitativos e bellas modinhas cantadas e acompanhadas por gentis senhoritas. Uma lauta mesa de doces e finas massas, ainda á noite foi servida aos dançantes e mais pessoas presentes.

Paranympharam o acto religioso os srs. dr. Phelippe Guerra e Joaquim Gurgel, não tendo se, por motivo simprevistos, realisado hoje o contracto civil, o qual ficou adiado para 6 do andante.

O meu distincto amigo Lourenço Gurgel e sua exma. consorte, foram de uma gentilesa diplomatica, em obsequiarem com verdadeira fidalguia a todos os assistentes.

Queiram, pois, os recem-casados e o alludido nosso amigo Lourenço Gurgel aceitar os nossos parabens.

—NOTAS INNOCENTES —Fervoroso amante do humorismo, muito aprecio a secção que com aquelle titulo escreve neste jornal o sabio e critico Innocencio. Pena é que, quando começavamos a saborear tão dóce *petisco*, eis que raspa-se para o Rio o mysterioso *innocente*. Alguem, dominado de uma curiosidade feminil, tem me interpellado sobre a personalidade do impagavel Innocencio, isto é, si conheço-o. Infelizmente não, respondo, embora sabendo, por applicação do radio, ser o tal uma pessoa que em moço privou com Apollo e aprendeu com Hypocrates.

4—4—06.

CORRESPONDENTE.

Patú

Escrevem-nos dessa localidade, em meados de abril :

—"Falleceu nesta villa, a 31 do passado, victima de antigos padecimentos, na avançada edade de 87 annos o respeitavel ancião, Antonio Joaquim da Silva. O finado pertencia a uma das principaes familias deste municipio e deixa um vacuo sensivel no seio da sociedade patuense. Era pae do nosso distincto amigo e correligionario, capm. Joaquim José da Silva.

—O inverno manifestou-se aqui a 12 de Fevereiro e até agora tem se conservado bem regular. Está, portanto, acabado o receio de uma nova secca este anno.

POR MUITAS VEZES - Reproduzimos com prazer a declaração feita pelo distincto medico de Maranhão, o doutor Manoel B. Costa Rodrigues, acerca da Emulsão de Scott.

"Attesto que tenho empregado por muitas vezes e sempre com melhor resultado a Emulsão de Scott.—Dr. Manoel B. Costa Rodrigues.—Maranhão.

SOLICITADAS

AUG.·. E BEN.·. LOJ.·. CAP.·.

"21 DE MARÇO"

SESS.·. ELEIT.·.

De ord.·. do pod.·. Ir.·. Ven.·. communico a todos os Ir.·. Reg.·. do Quad.·. que, em sess.·. econ.·. de hoje, foi marcado o dia 8 do corrente mez (terça feira) ás 7 horas da tarde para ter logar a eleição das LL.·. e mais DD.·. que têm de compor a administração da Loj.·. no seguinte anno maçon.·., ficando, pela presente publicação convidados todos os II.·. RReg.·. que estiverem no pleno goso dos seus direitos, afim de comparecerem e votarem no supraeitado dia e hora, chamando a attenção de todos os OObr.·. para o que dispõe o art. 299 do Reg.·. Ger.·. da Ord.·.

Natal, 2 de Maio de 1906 (E.·. V.·.)

Fernandes Vieira, 18.

Secret.·.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Labim/UFRN

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

De accôrdo com os Estatutos da "Previdente Natalense", faço saber aos interessados, que tendo sido propostos, foram acceitos socios desta sociedade, em sessão ordinaria desta data os srs. João Sizonando Pinheiro, D. Maria Castaleante de Oliveira Correia, D. Josephina Alves da Rocha, D. Enedina de Salles Dantas, João Ribeiro Dantas, D. Joaquina Villar Ribeiro Dantas, D. Anna Auta Galvão, Manoel Marçal de Sa' Bezerra, Luiz Pinheiro de Souza, Manoel Ferreira Lima, D. Alexandrina Esmeraldina Pessoa, Manoel José Pereira Pacheco, Antonio Pereira Pacheco, Francisco Freire da Cruz, D. Maria de Mesquita Marques e José Julio Pereira de Medeiros; e que, portanto, fica-lhes marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a quota inicial, joia e despesas de expediente—tudo na importancia de 16$, para cada um—e solicitarem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, afim de poderem ser inscriptos entre os socios.

Secretaria da "Providente Natalense", em 6 de maio de 1906.

O secretário,
Luiz Fernandes.

Casa a' venda

João da Rocha Paes, declara ao publico que tem uma boa casa para vender, sita a rua do Fogo, n' 6.

Joaquina das Merces Ferreira Landim



O bacharel Thomaz Londim, seus irmãos, ausentes, feridos dolorosamente pelo inesperado trespasso de sua estremecida mãe, Joaquina das Mercês Ferreira Landim, conforme aviso telegraphico, fallecida no dia 2 do corrente, na Cidade de Campos, do Estado do Rio de Janeiro, convidam aos seus parentes, amigos e pessoas da estima da mesma finada para assistirem ás missas do 7' dia, que no dia 9 do corrente, quarta feira vindoura, e 7' do fallecimento de sua carinhosa e piedosa mãe, mandam celebrar na Igreja Matriz desta capital; e desde já se confessam summamente penhorados á todas as pessoas que se dignarem de comparecer a este acto de religião e piedade filial.

Natal, 4 de Maio de 1906.

Rs. 100$

Gratifica-se, na Agencia do Lloyd Brazileiro, com cem mil reis a quem der noticia certa ou entregar 1 tubo de folha de flandres, com 1 metro e 20 centimetros de cumprimento e 10 centimetros de altura, que desappareceu do caes d'Alfandega, junto á Escadinha, no dia 14 de Abril, descarregado do vapor S Salvador com letreiro para o Illmo. chefé da Commissão de Estudos contra a secca.

Promette dispensar toda e qualquer explicação.

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica.*
NATAL

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, pagasse a 40 rs. o kilo de pó de serra.

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias agricolas*, do dr Joaquim Carlos Travassos.

Club de roupas do Novo Seculo

3' sorteio, premiado o n' 37, pertencente ao sr. coronel Ovidio Pereira.

O vapor Brasil

Esta' designado a ser o vapor das esperanças dos que gostam de calçar bem e por pouco preço.

Ainda agora trouxe para o "Grande Oriente" um bello sortimento de botinas em pellica glacé para homens, senhoras e senhoritas cujos preços fazem lembrar—um naufragio.

Vejam os preços dos novos calçados—
no GRANDE ORIENTE—Ribeira
ou LOJA MATRIZ—Cidade.

Por 20$000

Um lindo pallitot de feltro muito chic, para senhora, encontra-se na Sapataria "Condor" de Cypriano Freire. Rua dr. Barata n. 2.
RIBEIRA

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverá chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.
Os agentes,
Pedrosa, Tinoco & C.

A Navalha Garantida

O conhecido barbeiro Trindade, avisa aos seus numerosos freguezes que mudou a sua barbearia para a Travessa Ulysses Caldas, onde continuará á disposição do publico.

NATAL.

Vindos agora

pelo BRASIL

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafetá e lans—reis para o
GRANDE ORIENTE

José [illegible]
RIBEIRA

A EQUITATIVA

dade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e m

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

saõ as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio de do Norte--
Felix Mascarenhas.
Representante neste Estado--
Dr. Manuel Dantas

Banqueiro--
Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1' CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança amais tenra idade--O seu inventor offerece

VNTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

8 de Maio de 1906

CAMBIO 15 5(16

Tabella do Cambio

Libra	15$673
Shilling	$784
Penny	$065
Franco	$662
Marco	$768
Dollar	3$226

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$006
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	60
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 23 a 28 de abril

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas.	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fronha	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Polo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 23 de abril de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Costeiro a 13

DO NORTE

Brasil (entra)	a	13
Alagoas (entra)	a	19
Beberibe	a	18

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hv te-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D' ASEVEDO

—71—

Infelizmente nada se podia fazer para evitar essa catastrophe. Depois de ter contornado a base do cêrro, a lenta e irresistivel avalanche avançava sôbre Urbana, da qual a separavam então uns duzentos mętros. No interior da aldeia, tudo ficaria derrubado, esmagado, anniquillado.... Ja' alguem disse que a herva não tornava a crescer, por onde os turcos passavam.... Pois bem.... Não ficaria de pé uma choupana, uma arvore, nem um arbusto, por onde passasse a massa de tartarugas....

—O fogo.... o fogo!" exclamou o sr. Marchal.

O fogo era realmente a unica barreira que se podia oppôr a essa invasão.

Os habitantes da aldeia, a' simples idéa do perigo que corriam, as mulheres, e as creanças, tomadas de panico, soltavam gritos de terror....

O sr. Marchal tinha sido comprehendido e os passageiros das pirogas e a tripulação, todos puzeram mãos a' obra com um afan extraordinario

Em frente da aldeia extendiam-se largas pradarias, cobertas de uma herva espessa, que dois dias de sol ardente tinham seccado, e sôbre as quaes algumas goyabeiras e outras arvores erguiam os seus ramos carregados de fructos.

Era forçoso não hesitar em sacrificar essas plantações.

Não houve, pois, a menor hesitação.

Em dez ou doze pontos simultaneamente, a cem passos de Urbana, foi lançado o fogo a' herva. As chamas irromperam, como si brotassem das entranhas da terra. Uma intensa fumarada veio juntar-se a' nuvem de poeira, que se abatia sobre o rio.

E, não obstante, a mole das tartarugas avançava sempre e avançaria, porcerto emquanto a primeira fila não fosse attingida pelo incendio. Mas quem sabe si as últimas filas não impeliriam as primeiras até a's chammas, que n'esse caso se apagariam? ...

O perigo não estava, pois, conjurado, e Urbana, arrasada, destruida, não seria dentro em pouco mais do que um montão de ruinas ...

Não succedeu, porém, assim; o meio, proposto pelo sr. Marchal, devia dar bom resultado.

Immediatamente, as feras fôram acolhidas pelos tiros de espingarda do sargento Marçal, de Miguel e dos seus amigos e dos habitantes, que estavam armados, emquanto os dois homens, sôbre a massa movediça, exgottavam as suas últimas munições.

Colhidas dos dois lados, algumas das feras cahiram varadas pelas balas. As outras, atemorisadas pelas nuvens de chammas que redemoinhavam, procuravam fugir, subindo para leste, e conseguiram salvar-se, em seguida aos macacos, que as precediam enchendo o ar de gritos.

Pôde se ver, então, os dois homens precipitarem-se para a barreira de fogo, antes que ella attingisse a primeira fila de tartarugas, que continuava a avançar com lentidão....

Um minuto depois, Tiago Helloc e Germano Paterne—pois que eram elles—achavam-se em segurança, junto do sr. Marchal, depois de terem alcançado a outra encosta do cêrro.

Então, desviando-se da cortina de chammas, que se extendia na largura de meio kilometro, a massa dos chelonios obliquou para a esquerda da aldeia, e em seguida, descendo a ribanceira, desappareceu sob as aguas do Orenoco.

IX

TRES PIROGAS NAVEGANDO DE CONSERVA

Por causa d'aquella extraordinaria invasão, que ameaçara destruir completamente Urbana, a partida das falcas foi retardada vinte e quatro horas. Si a intenção dos dois francezes era continuar a sua exploração do curso do Orenoco até San-Fernando, não era preferivel subir o rio em companhia d'elles? E n'este caso, para lhes dar algum tempo de descanso, e para fazerem os seus preparativos, não era melhor transferir a partida para o dia seguinte?

Decerto, e no seu bom criterio assim o julgaram Miguel, Philippe e Varinas. O que causaria surpresa era que o tio e o sobrinho não fôssem da mesma opinião, tanto mais que Tiago Helloch e Germano Paterne, tendo a sua piroga não seriam encargo em incómmodo, e apesar do que pudesse pensar o sargento Marçal, haveria mais segurança para as tres embarcações em navegarem de conserva.

—E, além d'isso, não deves esquecer que são nossos compatriotas, disse-lhe João de Kermor.

Ainda são muito novos!" murmura'ra o sargento Marçal, abanando a cabeça.

Como havia interêsse em conhecer a sua historia, os dois francezes, apenas souberam que o tio e o sobrinho eram francezes—bretões por signal—apressaram-se a contal-a.

Tiago Helloch, de 26 annos de edade, era natural de Brest. Depois de algumas missões bem succedidas, fôra encarregado pelo ministro da instrucção pública de uma expedição através dos territorios do Orenoco. Havia seis semanas que chegara ao delta do rio.

Era justamente considerado como um explorador de grande merecimento, alliando a coragem a' prudencia, e tendo ja' dado muitas provas da sua resistencia e da sua energia. Os seus cabellos negros, os seus olhos ardentes, a sua côr animada por um sangue generoso a sua estatura mais do que mediana, a sua constituição a elgancia natural da sua pessoa, dispunham em seu favor. Possuia essa physionomia ao mesmo tem-

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dnetista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 98

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 10 de Maio de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Admnistração do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 5

OFFICIOS

Ao sr. capitão de corveta, Arthur Alvim, capitão do Porto deste Estado:

Accusando recebido o vosso officio de 2 do corrente, tenho a satisfação de communicar-vos que me é assás grato acudir ao vosso appello, no sentido de ser condignamente festejado, a 11 de junho, n'essa Capitania, o anniversario do combate do Riachuelo, brilhante feito que constitue uma das paginas mais gloriosas da Marinha Nacional.

Retribuo os vossos protestos de estima e consideração.

—Ao sr. Inspector do Thesouro: Mandai entregar ao porteiro da Secretaria deste governo, Antonio Elias Alvares França, a quantia de 36$000, para pagamento da assignatura do "Diario Official", relativa aos mezes de abril a dezembro do corrente anno, como voreis dos documentos juntos.

DESPACHO

Antonio Pereira de Britto, tenente do Batalhão de Segurança, pedindo tres mezes de soldo por adiantamento para compra de fardamento.

—Sim, estando quites com a fazenda.

Dia 7

OFFICIO

Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:

Recommendo-vos que mandeis entregar ao sr. commandante do 2º Batalhão de Infanteria, ou a' pessoa por elle officialmente designada, o quartel de propriedade do Governo da União com o material e utensilios constantes do documento junto.

Secretaria de Policia

ABRIL

Dias 26 e 27

Nada occorreu.

Dia 28

Conforme communicações hoje recebidas nesta repartição, já se acham empossados dos cargos de 1º e 3º supplentes de delegado de policia do municipio de Taipú, e subdelegado de policia, 1º e 3º supplentes do districto daquelle nome, os cidadãos Luiz Silvino Raposo da Camara, Manoel Cassiano da Costa, Joaquim Pequeno de Moraes, Avelino Antonio dos Santos e José Rodrigues Vianna, sendo que o 3º desses cidadãos assumiu o exercicio de suas funcções no dia 9 do corrente.

Dia 30

Foram absolvidos pelo jury deste districto, em sessão de 25 do expirante mez, os réos Francisco José da Rocha e Manuel Valentim de Oliveira, pronunciados no art. 204 do cod. penal, os quaes continuam reclusos na cadeia da capital, o 1º por ser pronunciado no districto de Macahyba e o 2º por ter o dr. promotor publico appellado da decisão do jury para o Superior Tribunal de Justiça do Estado, e condemnado o de nome João Vicente de Souza a 15 mezes e 5 dias de prisão simples, gra'o medio do art. 297 do citado cod., conforme tudo communicou o dr. juiz de direito da comarca em officio daquella data.

MAIO

Dias 1 e 2

Nada occorreu.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 8

O dr. *R*odrigues Alves, acompanhado de sua familia, partiu para Guaratinguetá, em visita a seus paes.

Rio, 8

O Senado Federal já elegeu todas as suas commissões permanentes.

Sobre reconhecimento dos seus membros, falta resolver somente os casos desta capital e dos Estados de Espirito Santo, Sergipe e *Goyaz*

Rio, 8

A Camara dos Deputtados elegeu presidente o sr. *P*aula Guimarães, 1º vice-presidente, o sr. Arnolpho Azevedo; 2º vice-presidente, o sr. Thomaz Accioly.

Hoje, a Camara elegerá os seus secretarios.

Hontem, na Camara, foi encerrado o debate sobre o parecer que reconhece os candidatos contestantes, pelo 1º districto de Minas, Francisco Veiga e Bernardo Monteiro, em logar dos candidatos diplomados Domingos Penna e Telles de Menezes, pelo 3º districto, o candidato Henrique Salles, em logar do candidato diplomado *G*omes Lima.

Hoje, será votado este parecer e outros pareceres, reconhecendo o sr. *O*legario, pelo 6º districto de Minas, o sr. Valladão, por Sergipe, em logar do sr. Silva Marques, o sr. Virgmio Marques, em logar do sr. Simões Barbosa, diplomado pelo 1º districto de Pernambuco.

Rio, 9

Na Camara dos Deputados, foram reconhecidos os srs. Virginio Marques, Valladão e *O*legario Maciel.

*P*endem de reconhecimento apenas os representantes do Espirito Santo, do Paraná e dois desta capital.

Na Camara, começa a eleição das commissões permanentes.

Rio, 9

Falleceu o sr. Teixeira Brandão, ex-deputado por Goyaz.

Rio, 9

O dr. *R*odrigues Alves regressou de Guaratinguetá.

Rio, 9

Consta que o dr. J. J. Seabra pediu exoneração do cargo de ministro do interior, ficando interinamente na gerencia da pasta o dr. Leopoldo de Bulhões.

Assu, 10

Falleceu hoje de antigos padecimentos, a sra. d. Neophita Caldas, esposa do major Enéas Caldas, irmão do coronel Oswaldo Oliveira, deixando cinco filhinhos orphãos.

A sociedade assuense pranteia esse triste acontecimento, pela alta estima de que nella gosava a virtuosa extincta.

A Mensagem

MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO ABRIR A ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL.

Srs. Membros do Congresso Nacional – Congratulando-me comvosco pela installação dos trabalhos da presente legislatura, é meu primeiro dever referir-me ao doloroso acontecimento que enluta a marinha nacional e o paiz inteiro, occorrido em Jacuecanga em 21 de janeiro do corrente anno.

Em todos os Estados da republica assim como no exterior a grande desgraça echoou profundamente, despertando um sentimento geral de sympathia e as mais affectuosas manifestações de solidariedade.

Posso assegurar-vos que em tão afflictiva emergencia, o serviço de soccorros foi no logar do sinistro organisado com admiravel presteza e uma calma e dedicação inexcediveis, sem que a dor produzida pela catastrophe pudesse arrefecer o zelo das guarnições que receberam aquella triste incumbencia.

O governo fez tudo quanto cabia em suas attribuições para accudir ás victimas do desastre do *Aquidaban* e honrar a memoria dos que morreram.

Outras providencias são ainda necessarias para attender á gravidade da situação das familias que ficaram sem amparo; essas, não é licito duvidar, hão de ser objecto de vossas solicitas deliberações.

Quando, em 15 de novembro de 1902, assumi o governo, tomei o compromisso formal de empenhar todos os meus esforços em prol dos grandes interesses nacionaes, manter a ordem interna respeitando e fazendo respeitar a livre manifestação da opinião pelos seus orgãos legitimos; dar solução a difficeis questões internacionaes, alargando por meio de uma acção diplomatica elevada e digna as nossas relações com todos os povos.

Firmar a situação financeira, valorisando a moeda e fortalecendo o credito publico; desenvolver as forças de mar e terra, attender aos interesses dos Estados assegurando as suas attribuições sem comprometter as da União.

Cuidar em summa da vida economica do paiz e especialmente do saneamento e remodelação desta capital, como condição indispensavel por que todos os elementos de progresso possam ser activados efficazmente, taes eram claramente formulados os desejos e aspirações que eu não hesitei consagrar em manifesto inaugural como largo grogramma de meu governo.

Tem sido de extraordinaria actividade o periodo decorrido em torno dessas ideias, confiando que não esmorecerei até o termo final que se approxima; o futuro dirá se tenho correspondido lealmente ás minhas promessas com proveito para o paiz. Constituia na ordem interna um reclamo inadiavel a reforma eleitoral; sem uma organisação bôa e sã que se funde na verdade do alistamento e na regularidade do processo das eleições, ponderei-vos mais de uma vez, não poderá bem funccionar um regimen que, dependendo do voto popular, tem de se retemperar frequentemente nas urnas. Comprehendeste essa necessidade social e a lei de 15 de novembro de 1904 deu unidade ao alistamento dos eleitores, providenciou sobre a representação effectiva das minorias e cercou o processo eleitoral de garantias para assegurar o direito dos que pretenderem a honra de um logar no Congresso da Republica.

Não basta, é certo, para esse fim a acção de uma lei eleitoral, sem bons costumes, sem methodos politicos convenientes e aggremiações partidarias, seria e dignamente inspiradas em principios.

É', porem, incontestavel a influencia salutar que ha de exercer para levantar o nivel da representação e libertar o regimen de vicios que o deprimem. Tive, pois, o maior empenho em executal-a com isenção e lealdade.

As eleições que tiveram logar em 30 de janeiro e 1 de março para a constituição do congresso actual e os altos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, realisaram-se com a mais completa liberdade. Cabe aos legisladores a grande responsabilidade de fortalecel-a em sua primeira prova, corrigindo os defeitos que a [illegible] tado e examinando e julgando o processo das eleições com a elevação e espirito de justiça que devem sempre caracterisar os seus actos. Se aos altos representantes do poder publico não deve ser indifferente que a acção politica e administrativa observada no periodo de seu governo tenha nos pontos cardeaes solução de continuidade, ou possa ser interrompida e profundamente modificada pela dos seus successores, é fóra de duvida tambem que as boas normas de administração não permittem que a sua autoridade se exerça no sentido de contrariar as correntes legitimas da opinião em tudo quanto se prender a interesses eleitoraes, ou de vexar e opprimir de qualquer forma a manifestação do voto popular. Podeis ter a segurança de que antes ou depois dos pleitos, não foram essas normas desattendidas, sendo a verdade republicana respeitada em toda sua pureza, habituado como estou de longa data a observar inflexivelmente aquellas regras por temperamento, educação publica e principalmente por amor ao paiz. O problema economico continúa a interessar-me vivamente. As grandes obras corajosamente emprehendidas como necessarias para eliminar as causas que estavam alimentando a má fama de insalubridade desta capital, foram consideradas a base de um systema de saneamento geral que tem sido

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

estricta e rigorosamente observador.

Os resultados são lisongeiros e compensam os sacrificios despendidos como effeito de uma acção administrativa energica em execução do plano a que se propoz o governo, pódesse assegurar que a febre amarella está muito proxima do termo, de sua completa extincção nesta capital, apezar dos trabalhos ardunos de escavação e reconstrucção que têm sido feitos e muitos estavam convencidos que viriam concorrer para o recrudecimento de epidemia.

As estatisticas affirmam que desde 1873 não ha exemplo de ter a febre amarella produzido apenas seis obitos no mez de março, como acaba de succeder no corrente anno, não havendo interrupção nas providencias, e continuando o serviço de hygiene publica a merecer a mesma solicitude e vigilancia que lhe têm sido dispensadas até agora; espero que a terrivel molestia terá em muito pouco tempo desapparecido definitivamente desta cidade.

Esta é a opinião dos illustres funccionarios que têm dedicado todo seu zelo e intelligentes esforços á causa da salubridade publica com a qual se manifestaram de accordo profissionaes extrangeiros de reconhecida competencia no mundo scientifico. Como complemento dessas providencias, urge cuidar da construcção abundante de casas confortaveis e de baixo preço que se destinem á habitação dos operarios e da população menos abastada. O governo submetteu na sessão passada o assumpto ao vosso estudo e o honrado prefeito do districto federal, comprehendendo a necessidade e a importancia dessas construcções e a influencia que hão de exercer nas condições sanitarias da zona a seu cargo, iniciousas resolutamente.

A numerosa classe dos operarios, laboriosa e ordeira, é digna da melhor attenção dos poderes da Republica.

(Continua).

Uma commissão da associação de propaganda evangelica desta capital, teve a gentileza de convidar-nos para assistirmos a uma sessão magna, que realisou na Egreja Presbyteriana, a 7 do corrente

Senado Federal

Eis o parecer interposto pela commissão de poderes do senado a respeito da eleição de 30 de Janeiro:

Do exame das authenticas e do resultado da apuração geral da eleição a que se procedeu no Estado do Rio Grande do Norte, no dia 30 de janeiro do corrente anno, para Senador Federal, verifica se que obtiveram votos os cidadãos:

	votos
Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.....	7.430
Sr. Elias Antonio Ferreira Souto....	636
Desembargador Jeronymo Americo Raposo da Camara.....	10
Dr. João Dyonisio Filgueiras.....	10
Dr. Alberto Maranhão.....	1
Coronel Silvino Bezerra.....	1

A commissão de Poderes foram mais presentes duplicatas das quatro secções eleitoraes do municipio de Caicó, em que foi sómente contemplado o candidato coronel Elias Souto com 391 votos.

Si a Commissão podesse condescender em apurar semelhantes eleições, evidentemente nullas por terem sido feitas perante mesas substancialmente illegaes, o dr Pedro Velho, ainda assim, teria sobre os demais candidatos grande maioria de votos, pelo que a mesma commissão é de parecer:

1°, que sejam approvadas as eleições procedidas no Estado do Rio Grande do Norte, no dia 30 de janeiro do corrente anno, para Senador Federal;

2°, que seja reconhecido e proclamado Senador, pelo mesmo Estado, o dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

Sala das Commissões, 20 de Abril de 1906.—*Rosa e Silva*, presidente.—*Pedro Augusto Borges*, relator.—*Urbano de Gouveia.*—*J. Bueno Brandão.*—*Herculano Bandeira de Mello.*—*J. Metello.*—*Manuel Duarte.*—*Martinho Garcez.*—*Coelho Lisboa.*

Este parecer foi aprovado por unanimidade, sem discussão.

Loja 21 de Março

Antehontem, a Benemerita Loja 21 de Março, desta Capital, procedeu á eleição das Luzes que tem de compor a sua administração no seguinte anno maçonico, sendo eleitos, veneravel, o tenente-coronel Francisco Heroncio de Mello; orador, o dr. Manoel Dantas; 1° vigilante, o professor Joaquim Lourival; 2° vigilante, o major José Pinto; secretario, o major Affonso Magalhães; thesoureiro, o capitão Antonio Gurgel.

PARA SENHORAS — Relogio de ouro, prata, aço e nike por preços rasoaveis, trouxe da Ipraça do Recife. *Arthur Hyppolito*

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

A senhorita Virginia Wanderley.

—O nosso digno amigo Alfredo Lago, funccionario do Superior Tribunal

—Dulce Wanderley, filha do nosso devotado amigo Ezequiel Wanderley.

—A senhorita Anica L'Eraistre e o moço Sebastião L'Eraistre.

—Maria, filha do nosso presado amigo e coreligionario, tenente-coronel Manoel Augusto.

Missa funebre

A alma do capitão Americo Xavier Pereira de Britto, será suffragada amanhan, ás 7 horas do dia, na Egreja Matriz desta Capital, conforme convite que hoje publicamos nas *Solicitadas* desta folha.

2° Batalhão

Hontem, no vapor "Jacuhype", chegou a esta capital o 2° batalhão de infantaria do exercito, que sob o commando do major Fabricio de Mattos, vem aqui aquartelar provisoriamente nesta.

Os briosos soldados foram acolhidos favoravelmente pela nossa população que, apinhada desde o caes de desembarque até o quartel, não lhe regateou mostras de sympathia.

S. exa. o governador do Estado, apenas fundeado o "Jacuhype" mandou a bordo o seu ajudante de ordens, capitão Joaquim Anselmo, dar as boas vindas ao batalhão.

Foram egualmente a bordo cumprimentar os seus camaradas o coronel Caldas, commandante do Batalhão de Segurança e seus officiaes.

O 2°, depois da formatura no caes da Alfandega, desfilou garbosamente para o quartel, sob o commando do capitão Baptista, sendo puxado pela musica do Batalhão de Segurança, para tal fim gentilmente cedida pelo coronel Caldas.

Ao debandar o batalhão no quartel, o capitão Baptista, em nome do commandante, dirigiu a palavra aos soldados, concitando-os a continuarem nesta terra hospitaleira e boa as suas tradições honrosas de bom comportamento e respeito á ordem.

Muitos officiaes e praças vieram acompanhados das respectivas familias.

Acompanhou o batalhão como delegado do estado-maior o capitão dr. Guabirú e, como encarregado do material, o tenente Parahyba.

E' esta a officialidade do 2° batalhão:

Commandante, major Augusto Fabricio Ferreira de Mattos; fiscal, o capitão da 3ª companhia, José Custodio da Silveira; ajudante, o capitão Philadelpho Leonardo Ferreira Lima; secretario, o 2° tenente Raul Pedreira; agente do conselho economico, o 2° tenente Raymundo dos Santos Maramaldo; auxiliar da escripturação da secretaria, o 2° tenente Antonio Ramos Chaves; professor da Escola Regimental, o 2° tenente Virgilio Antonio Borba; 1ª companhia, commandante, o capitão Thomaz Epiphanio Guimarães, officiaes subalternos, 2os tenentes José do Almeida Fortuna, Dacio Austoro de Albuquerque; 2ª companhia: commandante, o capitão Francisco de Paula Cesario de Mello; officiaes subalternos, os 2os tenentes Antonio Ramos Chaves, Raul Pedreira, Virgilio Borba e Francisco Barretto de Menezes; 3ª companhia: commandante, o 1° tenente Antonio Ferreira Dias; officiaes subalternos, os 2os tenentes Donaciano Cosmo de Mello e Silva, Joaquim Alves Cavalcanti, Raymundo dos Santos Maramaldo e Deusdedit Barbosa; 4ª companhia: commandante, o capitão Francisco Baptista Torres de Mello; officiaes subalternos, os 2os tenentes Raymundo Irineu de Araujo, Sabino Thomaz do Aquino e Polydoro Rodrigues Coêlho.

O batalhão desembarcou com um estado effectivo de 126 praças, inclusive 26 inferiores, 19 musicos, 1 mestre de musica e 5 corneteiros.

Como encarregado do serviço sanitario veio o dr. Paulo Pinto de Abreu.

OBRAS DO PORTO

Continuando, na terça feira, a mesma agitação e muito mar na barra, a ponto do pontão "Souza Gomes," fundeado a cinco ferros na ponta sul da Baixinha não se poder ahi manter, tendo consecutivamente duas amarras partidas e dois ferros garrando, mandou o dr. Simões retiral-so para o porto interno até occasião mais propicia Ainda assim, teve de deixar no fundo dois ferros que não poderam ser rocegados e um terceiro sob boia por não poder, sem grande perigo, ser guindado, indo quasi á pique a lancha de levantar ferro e a sua tripolação de seis homens, pela successão insidiosa dos vagalhões do alto.

Hontem, com a devida prudencia, funccionou a draga de sucção, fazendo a descarga de 500 metros cubicos de areia, dragada sobre o *banco sêcco*, fóra da barra; não sendo mais productivo o seu trabalho por ter fundeado após a primeira carga, aguardando opportunidade para sahir, visto ser fortissima a corrente de vasante na barra e serem perigosas ainda hoje as sahidas nestas condições

A alta que teve o pontão está sendo approveitada em reparal o e aos seus machinismos, aguardando o pessoal maritimo opportunidade para neste interim rocegar os ferros que ficaram no fundo, no local dos serviços.

Igualmente hontem, á hora do baixa-mar, o patrão, com o pessoal da balieira do engenheiro-chefe, procedeu uma minuciosa sondagem, verificando que era de 4 metros o menor fundo achado no canal, por esta occasião, que se acha elle cada vez mais alargado.

Miguelinho

O preclaro natalense, cujo trespasso glorioso vae commemorar solemnemente o Instituto Historico no dia 12 de Junho vindouro, nasceu a 17 de Novembro de 1768 e baptisou-se na matriz desta capital.

Teve sete irmãos entre os quaes figura D. Clara Joaquina de Almeida Castro, que morava com seu irmão em Olinda, auxiliou-o a prisão e assimilou-o na véspera a queimar papeis da secretaria do governo revolucionario que podiam comprometter a terceiros.

Miguelinho, que no começo da revolta republicana manteve sempre a mais prudente reserva, soffreu resignado seu martyrio, negando-se a responder aos interrogatorios de seus algozes

Somente uma vez fallou o nosso heróe mas para confirmar sua participação no crime politico, diante dos julgadores que lhe ensinuavam uma justificativa:

"*As minhas firmas nesses papeis são todas authenticas; e por signal que num delles o—o—do sobre nome—Castro—ficou metade por acabar, porque faltou papel!!*"

Os juizes nesse dia lavraram sentença julgando Miguelinho e mais quatro companheiros incursos nos §§ 5 e 8 do Livro 5 das Ordenações do Reino e mandando que soffressem *morte natural cruelmente, sendo confiscados todos os seus bens.*

Elle ouviu a leitura em profundo silencio e sem o menor gesto de impaciencia caminhou desassombrado para o medonho oratorio.

Na manhã seguinte, depois de ajoelhar-se diante de um crucifixo, marchou sereno para a morte, no campo da Polvora, murmurando o *miserere* até ser arcabusado.

Que bello exemplo de abnegação e civismo nos offerece o grande heróe potyguar

PREVIDENTE NATALENSE

Durante o mez de abril inscreveram-se os seguintes socios:

[Continuação do n° 71 d'*A Republica*, de 2 de abril de 1906).

512 Luiz Pinheiro de Vasconcellos
513 Luiz Segundo Pinheiro
514 Bartholomeu de Paula Moreira
515 D. Angelica Alves de Oliveira
516 Pedro Leite de Oliveira
517 D. Maria Urbana de Albuquerque Gondim
518 João Evangelista Vilella Cid
519 Francisco Barbosa Monteiro
520 João Baptista de Mello Pinto
521 Antonio Guedes de Mesquita
522 Manoel Carneiro de Mesquita Filho
523 D. Maria Emilia de Mesquita
524 D. Maria Celeste de Amorim Garcia
525 Pedro de Oliveira Correia
526 Possidonio Ferreira da Silva
527 D. Maria Amelia Pacheco Dantas
528 Miguel Joviniano de Araujo.

FREI MIGUELINHO

A festa civica

OS MUNICIPIOS

A idéa da commemoração solemne do arcabusamento do heroe nortesrio-grandense vae dispertando enthusiasmo por toda parte.

Chegam de diversos muni.

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

cipios do centro e do agreste os mais sinceros applausos ao Instituto e grande numero de Intendencias tem officiado á Commissão encarregada dos festejos, adherindo e promettendo auxiliar efficazmente o mesmo Instituto, que merece o reconhecimento das almas bem formadas, por esse preito civico prestado ao extraordinario patriota.

Sabemos que diversos municipios far-se-ão representar e que a Commissão não tem poupado esforços no sentido de ser condigna a homenagem ao insigne martyr republicano.

Esse unanime e sympathico movimento em torno da figura immortal de Miguelinho é um facto que honra altamente as tradicções civicas da nossa terra.

SOLICITADAS

Capitão Americo X. Pereira de Britto

1° anniversario

Amelia de A. Britto, (auzente) seus filhos, genros e nora, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa do primeiro anniversario, que mandam celebrar na Egreja Matriz desta Capital, amanhan, 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo descanço eterno de seu pranteado esposo, pai e sogro, capm. AMERICO X. PEREIRA DE BRITTO, confessando se gratos por este acto de caridade.

Natal, 10 de Maio de 1906.

O NOVO PROGRESSO

DE

URBANO DOS REIS MELLO

Recebeu do Rio, pelo vapor Pernambuco, um variadissimo sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças e está vendendo por preços muito modicos.

E' pechincha, freguezia ; é

Casa a' venda

João da Rocha Paes, declara ao publico que tem uma boa casa para vender, sita a rua do Fogo, n° 6.

Rs 1.00$

Gratifica se, na Agencia do Lloyd Brazileiro, com cem mil reis a quem der noticia certa ou entregar 1 tubo de folha de flandres, com 1 metro e 20 centimetros de cumprimento e 10 centimetros de altura, que desappareceu do caes d'Alfandega, junto á Escadinha, no dia 14 de Abril, descarregado do vapor S. Salvador com letreiro para o Illmo. chefe da Commissão de Estudos contra a secca.

Promette dispensar toda e qualquer explicação.

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO :

na redacção d'*A Republica.*

NATAL

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, pagasse a 40 rs. o kilo de pó de serra.

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias agricolas*, do dr Joaquim Carlos Trvassos.

Club de roupas do Novo Seculo

3° sorteio, premiado o n° 37, pertencente ao sr. coronel Ovidio Pereira.

O vapor Brasil

Esta' designado a ser o vapor das esperanças dos que gostam de calçar bem e por pouco preço.

Ainda agora trouxe para o "Grande Oriente" um bello sortimento de botinas em pellica glacé para homens, senhoras e senhoritas cujos preços fazem lembrar—um naufragio.

Vejam os preços dos novos calçados—

DO GRANDE ORIENTE—Ribeira
ou LOJA MATRIZ—Cidade.

Por 20$000

Um lindo pallitot de feltro muito chic, para senhora, encontra-se na Sapataria "Condor" de Cypriano Freire. Rua dr. Barata n. 2.

RIBEIRA

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez ; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverà chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.

Os agentes,

Pedrosa, Tinoco & C.

A Navalha Garantida

O conhecido barbeiro Trindade, avisa aos seus numerosos freguezes que mudou a sua barbearia para a Travessa Ulysses Caldas, onde continuará á disposição do publico.

NATAL.

Vindos agora

pelo BRASIL

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafeta' e lans—veio para o

GRANDE ORIENTE

José

RIBEIRA

A EQUITATIVA

dade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das Sociedades Nacionaes de Seguros de Vida

Negocios realisados: Rs. 165:000.000$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000$000

Opera tambem em seguros terrestres e m ti

Uma das mas vantajosas combinações da

EQUITATIVA

são as apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000$000 cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisa para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premios annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar.

Séde social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio de do Nórte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiro--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica ;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares ;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios ;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança amais tenra idade—O seu uso offerece

VNTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco.

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

10 de Maio de 1906

CAMBIO 15 5(16

Tabella do Cambio

Libra	15$673
Shilling	$783
Penny	$065
Franco	$662
Marco	$768
Dollar	3$226

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$000
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	100
Cebolas	"	100
alho	maço	30
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	60
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	3000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 7 a 12 de maio

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	8$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$300
" de outras qualidades	"	$160
Frango	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$500
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 7 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Una	a	13
Manaos (entra)	a 13 ou	14
Olinda (")	a 20 ou	22

DO NORTE

Brasil (entra)	a	14
Beberibe	a	18
Alagoas (entra)	a	19
Pernambuco (")	a	28

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'AS EVEDO**

—73—

po séria e sorridente que desde logo inspira sympathia. Agradava, sem esfôrço, naturalmente, simplesmente, sem se dar ares, e alheio a toda a preoccupação de se fazer valer.

O seu companheiro, Germano Paterne,—vinte e oito annos—adjunto a' sua missão scientifica, pelo ministro, era tambem bretão. Descendente de uma respeitavel familia de Rennes, morto seu pae, que fôra juiz no Tribunal de Appellação, tinha ainda vivas sua mãe e suas duas irmãs, ao passo que Tiago Helloch, unico filho, perdera seus paes, de quem herdara uma tal ou qual fortuna, que lhe bastava para satisfazer todos os seus gostos tanto no presente como de futuro.

Germano Paterne, não menos resoluto do que o seu antigo companheiro de collegio, mas de um caracter muito differente, ia para onde Tiago o levasse, e nunca oppunha a menor objecção. Era apaixonado pela historia natural e mais particularmente pela botanica e pela photographia. Tão impassivel como a sua objectiva, seria capaz de photographar sob uma chuva de metralha. Não era bonito nem feio, si acaso se pode ser feio com uma physionomia intelligente e um inalteravel bom humor. Um pouco menos corpulento do que o seu amigo, gosava de uma saude de ferro, de uma constituição a toda a prova, era insensivel ás maiores fadigas da marcha, e possuia um d'esses estomagos, que digerem seixos e se não queixam, quando o jantar é summario ou se faz esperar. Tendo sabido qual a missão de que Tiago Helloch fôra encarregado, offereceu-se para seu auxiliar. Que melhor, mais util e mais seguro companheiro, poderia este ter encontrado, e que o conhecesse de ha muito? A missão não tinha prazo prefixo. Não lhe fôra fixado nenhum. Devia extender-se não só ao curso do Orenoco, mas tambem aos seus tributarios, apenas indicados nas cartas, especialmente na sua parte média até San-Fernando, aldeia que devia ser o ponto extremo tocado pelos exploradores.

Resta agora dizer em que condições, depois de terem estudado o Orenoco, desde os multiplos braços da sua foz até Ciudad Bolivar, e de Ciudad Bolivar até Urbana, os dois amigos tinham querido reconhecer o leste do rio. Deixando a sua piroga e as suas bagagens em Urbana, um levara comsigo os seus instrumentos de observação e uma excellente carabina Hammerless de repetição, com ejector Greener, outro carregara com sua caixa de naturalista e uma não menos excellente arma da mesma casa—sem contar dois excellentes revólveres, nos seus respectivos coldres

Deixando Urbana, Tiago Helloch e Germano Paterne tinham-se dirigido para o massiço da serra Matapey, até então imperfeitamente visitada. Uma escolta de Mapoyos, carregada com um ligeiro material de campanha, os

Clinica Cirurgica Dentaria

DO

Cirurgião Dnetista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se á' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

—74—

acompanhava. Quando chegaram ao limite extremo da sua expedição, que durara pouco mais de tres semanas, separavam-n'os das margens do Orenoco trezentos kilometros. Depois de terem estudado o curso do Suapure ao sul, e o rio Tortuga ou rio Chaffanjon ao norte, levantado plantas orographicas e hydrographicas, colligido plantas, que iam enriquecer o herbario do naturalista, tinham começado, havia quinze dias, a sua viagem de regresso.

Foi então que graves e inesperadas eventualidades surgiram.

Fôram os dois mancebos atacados por um partido d'esses indios Bravos, que vagueiam em bandos pelo interior do territorio. Repellido não sem perigo, esse ataque, tiveram de retrogradar com a escolta até o sopé da serra Matapey, onde o guia e os seus homens os abandonaram a' traição. Roubado o seu material, reduzidos aos seus instrumentos e a's suas armas, quando se encontravam ainda a vinte leguas de Urbana, resolveram dirigir-se para a aldeia, caçando para se assegurarem a alimentação quotidiana, pernoitando debaixo das arvores, e dormindo um, emquanto o outro velava.

Foi assim que, quarenta e oito horas antes, em virtude do tremor de terra que sacudia a região, viera surprehendel-os ao seu acampamento aquelle inverosimil exodo de tartarugas. Se não poderam passar a' frente d'essa massa, foi porque lhes tinham vedado a passagem as feras, que ella impellia adeante de si. N'essa conjunctura não hesitaram em fazer-se transportar pelos chelonios, conchas ambulantes, que se dirigiram para a margem direita do Orenoco—o que era ao mesmo tempo prudente e aproveitavel. Ao principio, só alguns macacos lhes seguiram o exemplo, mas, a algumas leguas do rio, durante aquelle dia, muitos cassaes de animaes, espantados, imitaram os quadrumanos. A situação tornou-se então perigosas Foi preciso defender-se contra aquellas feras, tigres, pumas e jaguares. Algumas fôram mortas pelas Hammerless, emquanto a massa, semelhante a esses passeios rolantes das grandes cidades da America, continuava a aproximar-se do Orenoco. Tiago Helloch e Germano Paterne estavam, todavia, reduzidos aos ultimos cartuxos, quando avistaram as primeiras casas de Urbana, por detrás da cortina de chammas, que protegia a aldeia, a' qual chegaram nas circumstancias já' sabidas. Assim terminara a expedição dosdois francezes. Em summa, como estavam sãos e salvos, e Urbana conseguira escapar ao perigo de ser arrazada sob essa avalanche rastejante, tudo ia pelo melhor.

Tal foi a narrativa feita por Tiago Helloch. Quanto ao seu itinerario, não pensava em alteral-o. Germano Paterne devia reembarcar em sua companhia para

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 99

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 11 de Maio de 1906.

A Mensagem

MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO ABRIR A ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL.

(*Continúação*)

E' muito complexo o problema economico e promovendo o saneamento da capital, que está sendo reconstruida radicalmente, tenho feito convergir a acção do governo para todos os serviços que demandam solução nos estados.

Ao mesmo tempo que o director da saude publica, percorrendo o littoral de norte a sul, informa-se de viso de suas condições hygienicas para sanear as localidades, proteger as populações contra a invasão de epidemias, o governo vai promovendo com o máximo interesse a construcção de estradas de ferro, a ligação das vias existentes, o estudo das que devem ser melhoradas, a regularisação das tarifas e o melhoramento dos portos; contracta em moldes amplos o serviço da cabotagem a cargo do Lloyd reorganisado; estuda por intermedio de profissionaes e com exito as zonas para a sua exploração; faz em summa tudo quanto é indicado pela experiencia para fomentar o desenvolvimento de nossas forças productoras. Deveis relevar, portanto, que eu continue a insistir pela creação do ministerio da agricultura como centro e impulsor dos grandes interesses da producção nacional e do povoamento do solo, que não podem continuar subordinados a uma direcção sobrecarregada com importantes e numerosos serviços de natureza differente.

E' opportuna a insistencia neste momento em que a lavoura do café está reclamando a vossa attenção para as suas urgentes necessidades e que os presidentes dos tres grandes estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro ajustaram, com o pensamento de satisfazel-as, um convenio do qual tereis de tomar conhecimento. Ha muito tempo que os baixos preços do café inquietam o lavrador; é difficil na verdade comprehender como constituindo este producto a maior riqueza do paiz, que concorre aos mercados do mundo com tres quartas partes da producção geral, não tenha sido ainda encontrado um meio efficaz de amparal-o contra os effeitos daquella baixa. Tem consistido o erro em procurar-se remedio ás crises quando estas se tornaram agudas e então só se reputam efficazes as providencias que produzirem effeito immediato, porque só ellas lisonjeam e apaixonam os interessados, quando o que é preciso é agir antes durante as crises e depois dellas sem cessar, mas procurando resolver as difficuldades de modo definitivo e de accordo com as lições da experiencia e as boas noções da sciencia economica.

A crise do café, segundo opiniões muito autorisadas, está em declinio; os depositos tendem a diminuir e o consumo a augmentar, o que estabelecerá em pouco tempo um equilibrio estavel da offerta e da procura nos mercados. Acresce que devido á grande carga de 1901, as seccas e geadas que vieram em seguida e a falta de recursos que tem impedido o lavrador de dar aos cafezaes o trato necessario, obrigando-o a consentir nelles o plantio de cereaes, não é licito esperar nos annos proximos grandes colheitas.

Ainda assim, dada a productividade de nossas terras e a extensão da area que pode ser utilmente cultivada, o periogo subsistiria de um augmento irregular na producção se os estados não estivessem vigilantes para evital-o por meio de leis com o caracter provisorio que regulem as novas plantações ou antes que as prohibam.

E' esperado, entretanto, no corrente anno uma safra abundante e a perspectiva de uma baixa maior nos preços tem impressionado os lavradores pelo receio de prejuizos imminentes e que não poderão ser compensados com a alta que tem de vir proximamente em consequencia de uma menor producção; d'ahi o empenho em favor de providencias que possam ter execução para aproveitarem a safra actual.

Ponderando nesta situação difficil, o congresso não hesitou consignar na lei do orçamento em vigor uma autorisação contendo as medidas reputadas sufficientes para a solução de todas as difficuldades do momento.

Por força dessa lei o governo está autorisado a entrar em accôrdo com o dos estados cafeeiros para regular o commercio do café, promover a sua valorisação e manter um serviço regular e permanente de propaganda, com o fim de augmentar o seu consumo, podendo endossar as operações de credito necessarias para esse fim, observadas certas condições.

Esta autorisação, votada de acordo com as vistas dos estados cafeeiros que julgam n'a completa para a satisfação dos seus reclamos veio demonstrar de modo irretragavel a solicitude dos poderes da Republica pelos interesses da lavoura.

Póde-se, pois, dizer que as indicações formuladas com o intuito de regular a situação do commercio do café não dependem mais de lei e quando os estados productores, além de uma consideravel renda, dispõem de avantajado credito estão sempre habilitados com dependencias de qualquer natureza, para preparar nos mercados a resistencia que considerarem efficaz.

Não é um phenomeno economico singular o da baixa do preço do café; por excesso de producção, em todos os paizes do mundo tem-se observado crises identicas, affectando differentes productos e em parte o mesmo clamor se tem levantado com intuitos semelhantes aos dos nossos lavradores; nunca providencia alguma legislativa foi considerada efficaz para levantar de prompto o preço das mercadorias e sustental-o.

Medidas provisorias de caracter commercial ou especulativo, quando houver ensejo de encontrar, para executal-as, um pessoal adextrado na pratica de negocios, conhecedor do segredo das bolsas e de uma honestidade superior, podem agitar por algum tempo os mercados e produzir um movimento animador nos preços; mas a situação assim creada não subsistirá se os poderes publicos não acudirem com remedios de outra ordem, para assegurarem a regularidade das transacções nos preços e o funccionamento normal das propriedades que se destinarem a explorações industriaes e agricolas.

Esta, sim, é a grande funcção do legislador. Em 1903, quando pela primeira vez me dirigi ao congresso nacional, occupando-me da baixa do café, que já existia perturbando as nossas relações economicas, disse com franqueza que provindo a crise como geralmente se acreditava, do excesso de producção, seriam efficazes para combatel-a as medidas que convergissem para a valorisação do genero nos mercados de consumo, affirmando que era na fraca resistencia dos intermediarios que repousava o maior embaraço para a regularisação do commercio do café e consequente movimento de seus preços.

Accrescentei que só o credito que se fundar no penhor das safras, poderá fornecer ao productor os meios de esperar sem impaciencias a colheita e de entregal-a ao consumidor sem precipitações.

Nos annos subsequentes, insisti na affirmação que, sem instituições de credito que creem essa resistencia ou fortaleçam os elementos que existirem, nada de estavel se poderá fazer em beneficio da lavoura.

AUGUSTO SEVERO

O dia de amanhan é, para o Rio Grande do Norte, um ao mesmo tempo triste e glorioso anniversario.

Completam-se amanhan quatro annos decorridos após a terrivel catastrophe do *Pax*, roubando á sciencia e á humanidade esse typo grandioso, essa poderosa individualidade, que se chamou AUGUSTO SEVERO.

Sentindo profundamente o seu prematuro desapparecimento, amamol-o com a força das grandes paixões, porque elle deu nome á nossa terra, elevou perante o mundo inteiro a patria que lhe foi berço. E' como esse outro grande homem, Frei Miguelinho, que o Rio Grande do Norte vae em breve commemorar, que no alvorecer da nossa vida de povo livre deu-nos a maior lição de civismo, a mais nobre, a mais solemne, a mais sublime, sellada com o seu proprio sangue.

No cidadão AUGUSTO SEVERO havia muito da alma de Miguelinho, da mesma forma que no scientista SEVERO estava concretisado o genio de Bartholomeu de Gusmão.

A catastrophe do *Pax* roubou-nos a vida preciosissima de SEVERO, porém deu-nos a demonstração da perfeição do seu invento. Depois delle, a sciencia não parou e os audazes investigadores dos ares continuam a procurar a solução do grande problema; porém os que mais têm conseguido são os que se têm podido apoderar dos principios de SEVERO, principios, cuja base essencial, cujo segredo, não está nos livros, não está na applicação de leis determinadas, porque havia muita coisa nova, muita creação do genio de SEVERO, genio multiforme, que não procurava somente dominar os ares, pretendia resolver muitos e difficultosos problemas da mechanica moderna.

Em 1902, ao darmos noticia da morte de SEVERO, dissemos em nossa edição de 14 de maio:

"Mas, não foi somente á dirigibilidade dos balões que se limitou a pasmosa fertilidade inventiva de AUGUSTO SEVERO.

E' creação sua uma machina, já experimentada na Capital Federal com extraordinario successo—o turbo-motor de reacção aproveitando a expansão do vapor que produz o movimento circular directo, sem necessidade de passar primeiramente por um movimento alternativo rectilineo, como nas machinas actuaes.

O turbo-motor é de importancia relevante, principalmente nas machinas destinadas á produzir velocidades de marcha. Muito depois das experiencias de AUGUSTO SEVERO, o turbo-motor foi empregado na marinha ingleza, onde uma torpedeira —*A Turbinia*—dotada desta maquina, chegou a desenvolver a velocidade de trinta e sete milhas.

E' ainda de invenção de AUGUSTO SEVERO o systema da helice mettida no interior de um tubo que atravessa o navio, segundo o grande eixo. Esta helice, accionada pelo turbo-motor e, pela sua acção aspirando a agua na prôa para regeital-a na ré, augmentaria consideravelmente a velocidade dos navios, porque todos os atritos no interior do tubo produziriam força viva favoravel á marcha.

Um navio nessas condições poderia marchar avante e a ré com a maior facilidade, invertendo simplesmente o movimento do turbo-motor."

Esta invenção de SEVERO, que outros apropriaram, já é hoje corrente na marinha de guerra e mercante de varias nações.

Por ahi se pode perfeitamente avaliar o genio de SEVERO e a sua capacidade scientifica, que levou o commandante Renard, seu competidor no problema da dirigibilidade dos balões, a proclamar, deslumbrado, que o *Pax* era — uma verdadeira maravilha da mechanica.

Anniversarios

COMPLETA ANNOS HOJE:

O nosso amigo, capitão Theodozio Ribeiro de Paiva, escripturario do Thesouro.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O moço Arnaldo Maranhão.

—A senhorita Adalgisa Simões, filha do nosso respeitavel amigo, dr. Pereira Simões, chefe da commissão de melhoramento do Porto.

Os jornaes londrinos publicaram o resumo da mensagem do dr. Rodrigues Alves ao Congresso Nacional, elogiando-a.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500
PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

O arthritismo no adulto

MEIOS PREVENTIVOS

III

Poucas pessoas modificam por causa do arthritismo o regimen alimentar.

Comquanto a alimentação do arthritico, evitados os excessos, seja em geral a de qualquer outra pessôa, todavia deve ter a maior moderação ou mesmo abster-se de certos alimentos.

Entre as substancias alimenticias que lhe são menos favoraveis, por fornecerem maior proporção de acido urico, figuram, conforme a opinião de Gautier, as carnes, mormente de animaes muito novos (vitella, pombo, frango), e as partes gelatinosas (cabeça, pés, pelle); as carnes defumadas, os alimentos muito ricos em nucleina (miolos, ovos, pão); as geléas e gelatinas, que provocam a formação de acido urico e oxalico; azedinha e o espinafre—alimentos muito ricos em acido oxalico.

Entre essas substancias alimenticias figura o cacáo, que, entretanto, é util aos arthriticos usado pela manhã.

Evitando as iguarias muito temperadas, o arthritico deve usar moderadamente dos caldos e extractos de carne.

Gautier aconselha o uso moderado dos ovos e do pão cujo phosphoro e enxofre de suas nucleinas acidifica o sangue.

A carne cozida é a que, na opinião desse auctor, mais convem aos arthriticos.

Os queijos fermentados, picantes, prejudicam pelo azoto contido na massa da caseina e pelo acido butyrico, que lhe dá o sabor pronunciado e picante.

Os arthriticos devem ainda evitar as conservas aperientes geralmente compostas de vagens, pepinos, cebolinhas, couve-flor, etc., e os condimentos muito avinagrados.

Os condimentos uteis, são: —o sal, o limão e um pouco de vinagre.

Tratando da favoravel influencia do sal sobre a saude, Gautier accrescenta que "a essa influencia reune-se a das pequenas quantidades de ARSENICO —sempre existente no sal de cosinha—que nessa dose *actua muito felizmente o mecanismo vital*. Dahi vem a acção muito conhecida do sal sobre o appetite e a fecundidade.

E' o sal, portanto, um condimento de grande valor antisarthritico, visto auxiliar a formação dos succos digestivos e actuar beneficamente sobre o organismo, dando-lhe maior resistencia.

O limão—o ARSENICO VEGETAL—actuando no mesmo sentido que o sal, deve figurar sempre na alimentação dos arthriticos constituindo na opinião de distincto clinicc, um alimento *vivo*, que contem fermentos, diastases, etc.

A pimenta é outro condimento geralmente apreciado nos paizes quentes, aproveitando a muitas pessoas como correctivo da languidez do apparelho digestivo. Assim é, realmente, havendo a indispensavel restricção no seu uso. O excedimento, porem, no uso do molho forte, mastigar pimentas para provocar o appetite, como alguns fazem, é—mais uma vez pondero—de todo ponto extravagante e pernicioso aos organismos, principalmente arthriticos. So se pode explicar a satisfação de tomar um liquido assim caustico, altamente prejudicial á mucosa do apparelho digestivo, pela tendencia de abusar, natural dos espiritos fracos ou irreflectidos.

A não serem estas ligeiras restricções, a hygiene alimentar do arthritico é, portanto, a geralmente usada, convindo ser constituida por moderada quantidade de carne, principalmente ao jantar, carneiro, gallinha, lombo de porco, cabrito, vitella, peixe, camarões, ostras, sopas preparadas com legumes, massas allemãs e italianas, batata, fava, lentilha, ervilha secca e feijão [ás vagens são menos uteis), aveia, sagù, araruta, mandioca, macarrão, leite, ovos, pão, hortaliças, pequena quantidade de doces, de requeijão e de queijo fresco, e muitos legumes e fructas.

Constitue optimo alimento para os arthriticos, segundo a opinião do illustrado medico portuguez Dr. Virgilio Machado, o bacalhão principalmente *mexido* com ovos, sendo menos vantajoso o *bacalhão simplesmente cozido e temperado com azeite e vinagre ou o bacalhão guizado com muita cebolla*, etc.

O peixe é tambem util aos arthriticos que devem preferir o menos gorduroso (pescadinha, reballo, corvina, merote, garopa fresca, etc)

Eis de modo generico, a alimentação mais adequada ao arthritico restando-nos fazer ligeiras referencias ao *alimento primordial*—a agua

A boa agua constitue, na verdade a bebida natural, prestando aos arthriticos os maiores beneficios. Humedecendo as macosas, excitando a salivação e as secreções, este *maior remedio da natureza* abranda a sêde, beneficia a crase sanguinia, o systema nervoso, accelera as combustões organicas, favorecendo a eliminação dos productos de desassimilação.

Assim, a abundancia de agua pura, jamais, levada ao excesso— principalmente ás refeições ou na maior actividade do trabalho digestivo—é um recurso vantajoso aos predispostos ao arthritismo.

Quanto aos gelados de que tanto se abusa, são permittidos com cautela e moderação.

E' exactamente na estação calmosa que os gelados são mais perigosos, principalmente aos que tem tendencias congestivas ou catharros. Muitas bronchites, pneumomias, febres graves, colapsos e até a morte tem resultado de um gelado.

Não estando o corpo calmo, descançado, cumpre evitar as limonadas geladas e o leite igualmente gelado.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

S. Paulo, 17 de Março de 1906.

(Do *Jornal do Commercio*, de 2 de Abril de 1906.)

Uma das maiores difficuldades, em S Francisco da California, é soccorrer os chinezes a quem a catastrophe privou de todos, absolutamente todos os recursos. Raros, os mais ricos, conseguiram salvar alguma cousa, mas mesmo aos que têm dinheiro ninguem quer vender cousa nenhuma

---

Telegrapham de S. Francisco este pormenor interessante:

Do lado sudoeste da Montanha dos Telegraphos 300 casas, habitadas por italianos principalmente, escaparam incolumes do fogo.

Os italianos, não tendo agua com que combater o incendio imminente, molharam em vinho tinto os cobertores que possuiam e com elles cobriram as paredes e tectos das suas habitações.

Não ha explicação plausivel do caso, mas o certo é que o fogo poupou esse grupo de 300 casas

---

O sr. Elihu Root, secretario do departamento de Estado na America do Norte, ao sr. J. J. Jusserand, embaixador da França, o exemplar unico de uma antiga medalha de ouro representando Franklim.

Ao fazer a entrega perante numerosissima multidão, o sr. Elihu Root disse que aquelle presente nada era em comparação do immenso serviço que os francezes haviam prestado aos Estados Unidos num dos momentos mais importantes da sua historia; mostrava porém que em meio de tão variaveis circumstancias, em meio de tamanho affluxo de cidadãos de todos os paizes, os americanos não esqueciam a memoria dos seus antepassados Tal sentimento em tal povo era um facto realmente grande na sua significação e que merecia ser longamente meditado

O discurso do sr. Elihu Root foi calorosamente applaudido.

Submarinos nacionaes

A commissão nomeada pelo ministro da Marinha para estudar e dar parecer sobre os projectos de submarinos, apresentados pelo capm.-tenente Emilio Hess, pelo engenheiro civil Mello Marques e pelo finado tenente Jacintho Gomes, manifestou-se a favor do projecto do engenheiro naval Hess, não deixando de referir se elogiosamente aos estudos e projectos apresentados pelo engenheiro Mello Marques.

Quanto ao projecto do saudoso machinista naval Jacintho Gomes, o primeiro que no Brazil apresentou trabalhos sobre submarinos, a commissão encontrou um apparelho que póde ser utilizado na marinha de guerra.

Associações

A Associação dos Empregados no Commercio desta capital communicou-nos, em data de 8 do corrente, haver procedido á eleição da nova directoria, que ficou composta: presidente, João Cancio de Souza; vice-presidente, Francisco Candido de Souza; 1º secretario, Ricardo Ferreira de Goes; 2º secretario, Salvador Cicco; orador, Deolindo dos Santos Lima; vice-orador, Antonio Serrano Filho; thesoureiro Alfredo H. Barbalho; bibliothecario, Melchiades da Costa Barros.

Impostos de consumo

O *Diario Official*, de 10 de Abril findo, publicou o novo regulamento sobre a arrecadação dos impostos de consumo, que, em muitos pontos, altera o regulamento anterior.

Tratando-se de materia que entende com a grande massa dos contribuintes, precisam todos examinar esse novo regulamento a fim de conhecerem e não infringirem as suas disposições.

Julga-se resolvida a representação da Republica Argentina no Congresso Pan-Americano, a reunir-se no Rio de Janeiro, devendo deliberar a commissão de delegados em Washington que a questão das dividas, segundo a these, Drago, seja ahi discutida, afim de submettel-a depois á conferencia de Haya.

El Pais, discutindo as controversias entre os jornaes fluminenses e argentinos, a proposito da referida these, diz que a situação vae melhorando, os animos serenando, os resentimentos applacando-se. Regosija-se por isso, porque é necessario convencer ao Brazil que a Republica Argentina jámais deixará de ser leal e sincera na sua politica externa, praticando-a sem hypocrisia ou intenções occultas.

O dr. Seabra mandou desmentir a noticia relativa á sua demissão do cargo de ministro do Interior.

Na Camara dos Deputados, foram eleitos 1 secretario, o dr. James Darcy, deputado pelo Rio Grande do Sul; 2º, o dr. Antonio Bastos, do Pará; 3º, dr. Luiz Gualberto, de Santa Catharina, e 4º, dr. Antonio Simeão Leal, da Parahyba.

O triangulo mineiro

Ganha terreno no triangulo mineiro a idéa da separação dos municipios que o compõem para constituirem um Estado autonomo. Em Uberaba, onde se installou o *comité* central da propaganda, a idéa tem já por si dois orgãos da imprensa—o *Lavoura e Commercio* e a *Gazeta de Uberaba*; em Araguary organizou-se, ha poucos dias, o Partido do Triangulo Mineiro, com um directorio regular e filiado ao centro de propaganda separatista; no Prata e em Uberabinha acaba de estabelecer-se uma corrente de opinião nesse sentido

A Vida Mineira, de Bello Horisonte, redigida por um jornalista que occupa funcção official e está aproximado das altitudes politicas, atacando a idéia, que acoima de impatriotica, diz que ella tem por si um deputado federal, recentemente eleito e a cuja influencia obedece um dos diarios de Uberaba.

Como quer que seja, a idéa faz proselytos, sendo que é sonho de muitos a incorporação ao novo Estado de uma zona de Goyaz, ligada ao triangulo mineiro por condições geographicas e interesses commerciaes.

Meteorologia

Boletim do dia 10 de maic

Temperatura media	26.67
Maxima	30.9
Minima	21 3
Ventos de SE e SSW	
Chuveu a noite.	

Photographia

BASTOS DIAS, participa aos srs. Profissionaes e Amadores que acaba de sahir do prelo o novo CATALOGO de material photographico, para 1906, tendo feito grande reducção de preços em todos os artigos.

Remessa gratis.

Rua Gonçalves dias, 50—SOBRADO

RIO DE JANEIRO

EDITAES

JUIZO DISTRICTAL

O doutor José Correia de Araujo Furtado, juiz districtal desta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, em exercicio na forma da lei &.

Faço saber pelo presente edital a quem interessar possa, que no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhan, serão lançados a 3ª praça, para serem arrematados pelo preço que se offerecer visto não ter apparecido licitantes na 1ª e 2ª praça as mercadorias seguin.

Labim/UFRN

tes, a saber: uma peça de linho de côr com 57 metros, avaliada por quinze mil e trezentos réis (15$300); uma dita com 62 metros por dezeseis mil e duzentos réis [16$200); uma dita de dito com 64 metros, por dezesete mil e cem réis (17$100); uma dita de popelina de seda, com 38 metros, por cento e dois mil e seiscentos rs. (102$600); uma dita de casemira grossa propria para sobretudo, por noventa e sete mil e duzentos réis [97$200); 6 caixas com 6 pares de botinas proprias para homem, marca numero 1275 por setenta mil e duzentos réis (70$200); 12 caixas com 12 pares de botinas proprias para creanças, marca — Lamerão por cincoenta e quatro mil réis (54$000); uma peça de verbutina azul, com 20 metros mais ou menos, por (27$000) vinte sete mil reis e finalmente uma peça de panno proprio para rede com 10 metros mais ou menos, por cincoenta mil réis (54$); penhorados ao executado o negociante José Eustaquio de Amorim Guimarães, para pagamento da quantia de duzentos e quinze mil réis (215$000), que é devedor á Fazenda Estadoal do Rio Grande do Norte, proveniente do imposto de industria e profissão commercial, em que foi collectado, e multa, correspondente ao primeiro trimestre de janeiro a março do exercicio de 1906. A arrematação terá logar no dia e hora acima indicados, na sala das audiencias publicas. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume, publicado pela imprensa e reproduzido no dia da arrematação. Natal, 5 de maio de 1906 Eu, João Clymaco da Costa Monteiro, escrivão que o escrevi. José Correia de Araujo Furtado. Tinha tres estampilhas estadoaes no valor de seiscentos reis, ($600) devidamente inutilisadas.

SOLICITADAS

Gremio Militar da Guarda Nacional

Sessão ordinaria, domingo, 13 do corrente, a uma hora da tarde.

Natal, 10 de Maio de 1906.

O 1 secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

Philarmonica 3 de Maio

Effectuou-se a 3 do corrente, nesta cidade o festejo solemne do anniversario e posse da nova Directoria da illustre e laboriosa philarmonica 3 de Maio, havendo grande comparecimento de nossa sociedade Coaramirirense.

Pelas sete horas da noite, depois de aberta a sessão, verificou-se que a nova directoria impossada, havia ficado assim constituida: Presidente Tenente Cel. Antonio Leonidas do Rego Dantas Vice-dito Ten. Cel. Pedro Vasconcellos Sobrinho; 1. Secretario Francisco Villela Cid; 2. dito Manuel Christino dos Santos; Orador Antonio Alvares; Vice dito José Furtado Filho; Thesoureiro Pedro José de Vasconcellos e Procurador Pedro Segundo de Vasconcellos.

Aberta a sessão. o Sr. Presidente proferiu um enthusiastico brinde, felicitando aos seus dignos collegas, ao povo Cearamiriense, a' bella arte de Mosart, terminando com um sincero agradecimento pela sua eleição a' quelle cargo tão honroso.

Dada a palavra ao orador official, este, em phrases verdadeiramente repletas de enthusiasmo, cumprimentou aos seus demais collegas fazendo alguma referencia sobre o progresso da arte divina, que falla ao coração e traduz os sentimentos d'alma: a musica! Ao terminar agradeceu a sua eleição, fazendo votos auspiciosos de sempre achar-se ao lado dos que lutam pelo engrandecimento de sua patria.

Pedio a palavra o Vice orador José Furtado Filho, que, no caracter de representante do gremio literario União Popular, manifestou o grande regosijo que inundava o seu espirito, pelo levantamento artistico e litterario, que esta terra ia experimentando; em seguida o 1. Secretario, Francisco Villela, calorosamente applaudido por uma salva de palmas, assomou a' tribuna, deixando por completo, o auditorio satisfeito, pela eloquencia e pragmatica do estylo com que fallou sobre a arte bellissima de Rossini e tantos outrosa filhos da mesma gloria; e logo o sympathico e talentoso Chefe politico do Partido Republicano nesta cidade, o Cel. Felismino Dantas, este, é necessario dizel-o, no auge do mais sublime jubilo cumprimentou a mesma philarmonica, a' mocidade Cearamiense, ao povo em geral, demonstrando assim que a democracia havia sido sempre o sonho mais luminoso de toda a sua historia de mocidade e de homem politico, que sempre, no enlevo mais sublimado de sua vidà, o povo symbolisa a maior gloria evidente e satisfactoria de todos os factos de nossa nacionalidade.

Ainda usaram da palavra o Vice-Presidente e o distincto moço Alvaro Varella Camara, os quaes manifestaram o quanto sentiam de prazer ao comtemplar mais uma nova phase de progresso, conquistada pela mocidade.

Ao encerrar-se a sessão foi offerecido um copo d'agua aos illustres cavalheiros, que tanto brilhantismo haviam dado aquella modesta festinha.

Um observador

Ceara-mirim, 3 de Maio de 1906.

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio:
na redacção d'*A Republica.*
NATAL

O NOVO PROGRESSO
DE
URBANO DOS REIS MELLO

Recebeu do Rio, pelo vapor Pernambuco, um variadissimo sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças e está vendendo por preços muito modicos.

E' pechincha, freguezia!

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias agricolas*, do dr. Joaquim Carlos Travassos.

Casa a' venda

João da Rocha Paes, declara ao publico que tem uma boa casa para vender, sita a rua do Fogo, n' 6.

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa, avisa á sua numerosa freguesia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados. e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

MOBILIAS

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:

SOFA'S
CONSOLOS COM PEDRA MARMORE
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO.
DITAS DE BRAÇO
DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade
DITAS GYRATORIAS para escriptorio
DITAS PARA CREANÇAS, diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias, e jarros, tendo porta e tampa.

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho.

CAMAS de FERRO

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros.

MACHINAS de COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia.

GUARDAS COMIDAS

***sortimento completo,** com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos a' vontade do comprador.*

PARA MESA

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa como sejam:

Pratos, bandejas, serviços para café e para fumantes, etc, artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES e COLHERES

de superior qualidade. para meza, sobremesa e para café.

Preços do Costume

Vendas a dinheiro

☞ **desconto de 15%.**

7, RUA DR. BARATA, 7

Natal — Ribeira

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou qualquer outra substancia mesmo a creança a mais tenra idade—O seu uso é offerecido

VNTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco.

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

11 de Maio de 1906

CAMBIO 15 5(16

Tabella do Cambio

Libra	15$673
Shilling	$783
Penny	$065
Franco	$662
Marco	$768
Dollar	3$226

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	9$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$800
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	100
Cebolas	"	100
Alho	maço	300
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	60
Azeite do	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Alcatria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moeda	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 7 a 12 de maio

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$500
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frota	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	6$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 7 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Una
Manaos (entra) a 13 ou 14
Olinda (") a 20 ou 22

DO NORTE

Brasil (entra)	a	14
Beberibe	a	18
Alagoas (entra)	a	19
Pernambuco (")	a	28

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hvte-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—75—

—Até San-Fernando?.... disse o sargento Marçal, cujo sobrecenho se carregou.

—Só até San-Fernando, respondeu Tiago Helloch.

—Ah!

E é de crêr que na bôcca do sargento Marçal este "ah!" era menos de satisfação que de contrariedade.

Decididamente, o tio de empresstimo de João de Kermor tornava-se cada vez mais insociavel!

Este teve então de contar a sua propria historia, e não é de admirar que Tiago Helloch sentisse o mais vivo interêsse por esse mancebo de dezesete annos apenas, que não recuava perante os riscos de semelhante viagem. Nem o seu companheiro nem elle conheciam pessoalmente o coronel de Kermor; mas, na Bretanha, tinham ouvido falar do seu desapparecimento, e agora o acaso punha-os precisamente no caminho d'esse mancebo, que partira em busca de seu pae.... E Germano Paterne, que conservava algumas recordações da familia de Kermor, procurava reencontral-as no fundo da sua memoria....

—Sr. João, disse Tiago Helloch, quando findou a historia, folga'-nos com esta circumstancia que nos fez encontrar no mesmo caminho, e, como a nossa intenção é ir até San-Fernando, iremos juntos. Espero que alli tenha novas informações a'cêrca do coronel de Kermor, e, si pudermos ser-lhe uteis, conte comnosco."

O mancebo agradeceu aos seu compatriotas emquanto o sargento Marçal murmurava em a'parte:

"Os tres geographos, de um lado, os dois francezes, do outro!.... Com um milhar de caraibas!.... E' muita gente, é gente de mais.... a querer prestar-nos serviços!.... Attenção.... e em guarda!"

Nessa tarde ficaram acabados os preparativos, isto é, os que diziam respeito a' terceira piroga, porque as outras duas ja' desde manhã estavam promptas para partir. Esta terceira falca chamava-se a Moriche, e tinha por patrão um Banivas, de nome Parchal, e por tripulação nove indios, que nada leixavam a desejar. Renovadas as provisões, Tiago Helloch não teve a lamentar senão a perda do seu material de campanha, roubado durante a expedição a' serra Mastapey. Quanto a Germano Paterne, como tinha conseguido salvar, intacta e bem guarnecida, a sua caixa de botanista, seria de mau gôsto queixar-se.

No dia immedisto, 28 de agosto, logo ao romper da manhã, os passageiros das tres pirogas despediram-se do chefe civil de Urbana, do sr. Marchal e dos habitantes, que tão amavelmente os tinham recebido.

O excellente velho quiz apertar nos seus braços o mancebo, que esperava vêr ainda outra vez, quando o coronel de Kermor e elle tornassem a passar pelo bato da Tigra, onde não recusariam

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

—76—

demorar se alguns dias. Depois, abraçando-o:

—Coragem, meu amigo, lhe disse, acompanham-n'o os meus votos, e que Deus o guie!

As tres falcas largaram uma após outra. O vento, que soprava de pôpa, favorecia o andamento e, como tendia a refrescar, podia-se contar com uma rapida navegação. Com as velas içadas, as pirogas, depois do seu último adeus a Urbana, subiram ao longo da margem direita, onde a corrente era menos accentuada.

A partir de Urbana, o Orenoco vae quasi em linha recta, de norte a sul, até San-Fernando. Cada uma d'estas duas povoações occupa o angulo das duas principaes curvas do rio, que ficam ambas approximadamente no mesmo meridiano. Si pois, o vento se conservasse, a viagem não soffreria nenhum atraso.

As tres falcas marchavam de conserva, sensivelmente animadas da mesma velocidade, ora em fileira como as bateiras do Loire, quando a estreiteza do canal o exigia, ora ao lado umas das outras, quando o canal tinha largura sufficiente.

Não quer isto dizer que o leito do Orenoco não fôsse bastante extenso de uma a outra margem; mas, a montante de Urbana, o leito é obstruido por vastos bancos de areia. Verdade é que, n'essa época, os bancos, reduzidos pela cheia, formavam outras tantas ilhas, com uma parte central, ao abrigo das inundações, que se ostentava cheia de verdura. D'ahi a necessidade de se aventurarem por entre essas illas e através dos quatro braços que ellas desenham, dos quaes só dois são navegaveis durante o periodo da estiagem.

Quando as pirogas estavam separadas apenas por um intervallo de alguns metros, conversava-se de um borjo para outro. João, interpellado, não podia deixar de responder. Falava-se sobretudo da viagem, a' procura do coronel Kermor, das suas probalidades de exito, e Tiago Helloch não poupava estimulos ao mancebo.

Entrementes, Germano Paterne, com a sua objectiva collocada a' frente da Moriche, tirava instantaneos, sempre que a paisagem valia a pena.

Não era, todavia, só entre o seu barco e a Gallinetta que se travava essa conversação. Os dois francezes interessavam-se tambem pela expedição geographica de Miguel, Philippe e Varinas. Ouviam-n'os frequentemente discutir, e com que animação, quando julgavam poder tirar argumento de alguma observação colhida em caminho. A diversidade de caracter dos tres collegas, tinham-n'a elles reconhecido logo ao principio, e, como de justiça, era Miguel quem lhes inspirava mais sympathia e confiança ao mesmo tempo. No fim de contas, aquelle ranchinho entendia-se perfeitamente, e Tiago Helloch chegava até a desculpar ao sargento Marçal a sua caturrice de velho soldado

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. ESTADO DE NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 100

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 14 de Maio de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 11

Na Camara dos Deputados, foi encerrado o debate sobre o parecer da commissão de verificação de poderes, reconhecendo o candidato contestante pelo Paraná, sr. Correia de Freitas, em vez do candidato diplomado, sr. Victor do Amaral.

Esse parecer teve um voto em separado do sr. Gonçalo Souto, reconhecendo o candidato diplomado.

Foi adiada a votação.

Rio, 11

O relator da terceira commissão de verificação de poderes apresentou parecer reconhecendo deputados pelo segundo districto desta capital aos srs. Freire, Marcial, Pedro Carvalho, Alcindo Guanabara e Mayrink.

Pedin vista para impugnar o parecer o sr Thomaz Cavalcanti.

Rio, 11

O senado Federal approvou diversas materias que estavam na ordem do dia.

O senador Herculano Bandeira, como relator das eleições de Sergipe, deu parecer reconhecendo o dr, Josino de Menezes. O senador Metello apresentou voto em separado, reconhecendo o sr. Coelho Campos.

Rio, 11

O paquete "Maranhão", todo reformado, está preparado para a viagem do dr. Affonso Penna ao norte do Paiz.

Rio, 11

O cruzador, "Benjamim Constant", partiu para o estrangeiro em viagem de instrucção.

Rio, 11

Falleceu o capitão de Mar e Guerra reformado, Mello e Alvim, director do Lloyd Brasileiro.

Rio, 12

No Senado Federal foi reconhecido o general Braz Abrantes, como representante do Estado de Goyaz.

O senador Rosa e Silva, no parecer que reconhece o dr. Augusto Vasconcellos como senador eleito pelo districto federal, deu voto em separado, propondo a annullação das respectivas eleições.

O senador Metello deu parecer reconhecendo o sr. Muniz Freire como senador eleito pelo Estado do Espirito-Santo.

O senador Herculano Bandeira pediu vista para impugnar esse parecer.

Rio, 12

O dr. Amaro Cavalcanti foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal.

Rio, 12

Falleceu o coronel Cunha Mattos.

Bello Horisonte, 12

O banquete offerecido ao dr. Affonso Penna foi uma festa brilhante e cordialissima.

O presidente do Estado, dr. Francisco Salles, proferiu o brinde de offerecimento do banquete.

O dr. Affonso Penna agradeceu, affirmando a grande confiança que tem na prosperidade e grandeza da Republica e declarando que sente-se forte e com a saude necessaria para trabalhar e luctar pela Patria. Parte para o Norte, disse s. exa., satisfeito em poder levar aos Estados que pretende visitar a segurança da sympathica solidariedade do povo mineiro.

O presidente Salles, ergueu o brinde de honra ao dr, Rodrigues Alves.

S. Petersburgo, 12

Com extraordinaria solemnidade, foi aberta a Duma Nacional, lendo o Czar a fala do throno.

Paris, 12

Foi este o resultado das eleições, para a Camara dos Deputados:

76 reaccionarios, 29 nacionalistas, 59 progressistas, 65 republicanos da esquerda; 83 radicaes, 75 radicaes socialistas, 32 socialistas unidos, 12 independentes.

Vão a segundo escrinio 156 candidatos.

A Mensagem

MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO ABRIR A ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL.

(*Continuação*)

[illegible] compromissos contrahidos em condições vexatorias, e a falta de recursos opportunos com juro modico para o movimento de suas fabricas. Si o preço do café não bastar para esse serviço, que não pode ser adiado, e para a amortisação pelo menos dos juros das suas responsabilidades, é natural a exigencia de remedios que a libertem sem demora dessa situação. São em regra os commissarios que emprestam suas reservas de dinheiro para o serviço das fazendas, mas, prestando-lhes este auxilio, que em rigor escapa ás funcções dos intermediarios, ficam desarmados para agirem no momento em que for mister não se sujeitarem á pressão dos baixistas. E quando o commissario já não pode dispensar os seus recursos, o lavrador si os encontra, é a custa de taxas exaggeradas, não havendo então preço algum que baste para satisfazel-os.

Esta é a causa mais importante de nossa fraqueza no commercio do café.

Desde que se procure difficultar a exportação das qualidades inferiores do producto, melhorando quando for possivel o trato das que se destinarem aos mercados do exterior, desde que se institua uma propaganda seria e constante para expansão do consumo, que o credito agricola como o credito real sejam definitivamente organisados e o fazendeiro possa encontrar com as garantias reaes que tiver, dinheiro a juro razoavel para custear suas fazendas, dispensando os recursos do intermediario, e facilidade para ser alliviado dos pesados encargos que o opprimem, é difficil não poder resistir aos effeitos de uma baixa ainda prolongada se os bancos ou as associações, que forem instituidas para esse fim, puderem operar francamente em café e os Warrants se aclimatarem em nossas praças de modo que o valor das mercadorias armazenadas possa circular sem embaraços, livre da pressão dos especuladores. Ficaremos evidentemente armados de elementos permanentes de resistencia efficazes e sãos.

E' para este bom terreno que devem convergir todos os esforços dos poderes publicos.

Um systema de providencias delineado nessas bases com o auxilio que puderdes dispensar, beneficiará tambem os productores de assucar e algodão, ha muito tempo assoberbados por difficuldades da mesma natureza e que vão luctando heroicamente para vencel-as em algumas zonas do sul, mas sobretudo em varios estados do norte da republica.

Não ha quem não tenha pela lavoura, a cuja classe pertenço, o mais decidido interesse; deve-se attender aos seus reclamos com criterio, sem a preoccupação de lisonjeal-a, afagando esperanças exaggeradas e irrealizaveis, sem o temor de contrariar ambições e planos que á sua sombra se formarem. Medidas imprudentes poderão produzir o effeito negativo de restringir o consumo do café, provocar a reacção hostil dos paizes que o recebem, e levar aos nossos mercados a ameaça de agitações, cujos effeitos uma experiencia muito recente nos tem ensinado a evitar. E' um desacerto pensar que a lavoura do paiz não pode prosperar sem cambio baixo e uma corrente se tem formado em favor da idéa de uma taxa que a beneficie.

As estatisticas demonstram ao contrario que com taxas melhores do que as actuaes os preços do café têm tido alternativas de alta e baixa; mas a lavoura tem vivido e prosperado,

O regimem do papel moeda de curso forçado é que anima esses desvios da doutrina.

O bom cambio é um signal de credito, de bem estar e prosperidade e todo o esforço do governo tem consistido em elevalo, activando as forças productoras do paiz e promovendo o desenvolvimento de suas riquezas. Não será prudente abandonar essa tendencia, nem perturbar um trabalho que se firma em methodos financeiros já consagrados como os unicos capazes de preparar sem abalo ou desconfianças uma situação que seja propicia á conversão da moeda.

Os paizes que adoptaram a fixação de um cambio para uso de finanças, fizeram'o como preliminar logica, para a quebra do padrão. Ainda assim, em um delles onde a reforma tem conseguido impressionar o espirito dos nossos lavradores, annos de inercia decorreram sem que aquella providencia exercesse na economia nacional influencia alguma, e só quando a producçãc avolumou-se e os preços por causas extraordinarias e algumas imprevistas subiram, foi que a situação economica se desenhou prospera, sem que essa prosperidade possa, portanto, ser attribuida exclusivamente áquelle factor. Aliás nada tem a valorisação do café com a questão monetaria, como tão criteriosamente affirmou a respeitavel Associação Commercial desta cidade e tive eu mesmo occasião de ponderar com lealdade, todas as vezes que era chamado a pronunciar-me sobre o grande empenho da lavoura.

A reconstituição financeira do paiz tem sido ha muitos annos o mais sério objectivo do seu governo; dar valor á moeda e eleval-o gradualmente é a formula invariavel de que nos temos servido para accentuar com a sinceridade dos nossos intuitos, o compromisso de real-isal-a e esforços poderosos e insistentes têm convergido com louvavel uniformidade para esse fim. A cobrança de direitos em ouro, os fundos de garantia e de resgate, funccionando com regularidade, e um trabalho incessante em favor do desenvolvimento economico do paiz, tem tido como consequencia muito lisongeira o renascimento de nosso credito.

Os titulos de divida externa e interna apresentam altas cotações e o cambio, apezar de estarmos atravessando um periodo de exportação fraca e quasi nulla, e estarem os mercados sob a pressão de desconfianças creadas pelo receio de diminuição do valor da moeda para ser elevado por esse meio o dos productos nacionaes, mantem-se em taxas regulares.

Em toda a parte, sabeis melhor do que eu, o problema da moeda é encarado como o de mais delicado funccionamento nos apparelhos da grande machina administrativa, e o padrão legal uma vez estabelecido, só se altera se começa a

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

faltar confiança.. nos recursos do paiz. Não é felizmente a nossa situação, e tudo está nos indicando que podemos e devemos perseverar na execução dos planos iniciados por meus antecessores, com vantagem para o credito publico e tendentes á valorisação da moeda Seria um erro recuar, como será obra de patriotismo afastar de vossas deliberações a idéa de quebra do padrão monetario e a de fixação do cambio, que contrariam profundamente aquelles planos com tanto exito experimentados.

O systema politico que adoptamos instituio uma dupla organisação federal e local com poderes distinctos e funcções bem discriminadas, agindo em esphera propria. Sem uma perfeita harmonia entre ambos, não poderá se fortalecer a unidade nacional; não deve a União embaraçar a vida dos estados nem estes entorpecel a em seus movimentos; havemos caminhado com vantagem no bom terreno. Anteriormente á reforma eleitoral que consagrou a unidade do alistamento, votastes a lei que regulou os impostos inter-estaduaes, afastando assim o mais perigoso elemento de conflictos na ordem commercial ou economica. Cumpre-me ainda invocar vossa attenção para o exercicio de certas attribuições, que foram conferidas aos estados e reclamam a vigilancia dos poderes geraes. A faculdade de tributar a importação de mercadorias extrangeiras, quando destinadas ao consumo em seu territorio, revertendo o producto do imposto para o thesouro federal, póde ser uma fonte de perturbações se não for exercida rigorosamente de accordo com os interesses da União. Os direitos de importação de qualquer natureza e origem, devem ser arrecadados nas repartições federaes de conformidade com as leis que as regem esse principio consagrado no regulamento expedido com o decreto n. 5402, de 23 de dezembro de 1904, para execução da lei relativa aos impostos inter-estaduaes.

Não póde ser licito aos estados crear taes impostos, arrecadarem como entenderem por intermedio de agentes seus e não prestar contas dessa arrecadação, cujo producto não lhes pertence, ou entregar as quantias que houveram arrecadado e como lhes aprouver

O governo, é grato affirmar, tem encontrado bôa vontade da parte dos estados que crearam essa tributação e alguns delles suspenderam a execução de suas leis.

Em meu conceito, a disposição constitucional deve ser considerada, segundo a fonte de onde procede, antes como uma medida de inspecção sugeita ao exame do Congresso do que, como muitos pensam, de proteção ás industrias locaes. Sem alguma providencia de caracter legislativo regulando assumpto de tanta importancia, não é difficil que venham a soffrer os interesses geraes do paiz, que tem nas rendas de importação o melhor elemento para a solução de suas responsabilidades.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

A senhorita Carlota Lemos, filha do nosso respeitavel amigo, desembargador Vicente de Lemos.

—D. Luzia Lima da Silva, esposa do nosso amigo, sr. Augusto Silva, funccionario do melhoramento do porto.

—Julita, filha do nosso amigo sr. capitão Antonio Pinheiro Rapozo da Camara, empregado no melhoramento do porto.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso dedicado amigo capitão Luiz Emygdio Filho, digno escripturario da Fazenda

—O nosso velho amigo, capitão José Ildefonso Pereira Ramos.

—A senhorita Marietta Magalhães, filha do nosso prestimoso amigo, major Affonso Magalhães, honrado funccionario do Estado.

Alvorada

O illustre major Fabricio de Mattos, digno commandante do 2 batalhão de infantaria, mandou a musica desse corpo tocar alvorada hontem — dia consagrado á commemoração da fraternidade dos brasileiros—em frente á residencia do exmo. dr. Tavares de Lyra, honrado governador do Estado.

S. exa. mandou agradecer a captivante gentileza.

DR. AMARO CAVALCANTI

Por telegramma do Rio, fomos informados de haver sido nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com a aposentadoria do illustrado dr. João Barbalho, o nosso distincto conterraneo dr. Amaro Cavalcanti, que é, como se sabe, um jurisconsulto de alto renome e de reconhecida competencia.

Nossos parabens a s exa.

Devendo seguir no *Brasil*, com destino á cidade de Santos, deu-nos suas despedidas, o joven Octavio Lyra, filho do nosso amigo, capitão Vicente Lyra.

Tendo de seguir para Caraúbas, em goso de licença, deu-nos suas despedidas, o nosso dedicado amigo professor Lozimo Fernandes, lente do Atheneu Rio-Grandense.

S. S. vae acompanhado de sua digna esposa.

A CATASTROPHE DE S. FRANCISCO

O dr. Flemming, uma das victimas escapas da catastrophe de S. Francisco, assim descreve o pavoroso desastre:

"Na manhã de sexta-feira, despertei com o ruido pavoroso do vigamento que estalava e logo em seguida ouvi grande algazarra na rua e em todo o hotel. Cahiam sobre mim pedaços de gesso do estuque e caliça dos ornatos do tecto. Tive a impressão de que o hotel, sob a acção de um phenomeno qualquer, se torcia violentamente.

Tudo estava ás escuras. Gritos de mulher, mais agudos do que o barulho da madeira rebentando, cortavam o ar.

Saltei da cama e arremetti para a porta. Nesse momento os tremores de terra pareciam mais frequentes. Abri a porta mas esta voltou escapando-me das mãos e me veiu bater violentamente de encontro ao hombro. O hotel teve um balanço semelhante ao jogo do navio em alto mar.

Preso de medo corri a toda a pressa, pois imaginei que seria impossivel resistir uma casa a um choque tal.

Lembro-me, entretanto, de ter conservado toda a presença de espirito. Na rua encontrei cerca de 50 homens em pyjamas e mulheres em camisas de todas as côres. A' vista desse quadro bizarro desatei a rir olhando para um individuo que se achava perto de mim e que fez o mesmo. Verifiquei então que tambem trazia um pyjama sobre mim e, correndo voltei para o quarto do hotel, onde me vesti e enchi de roupa uma maleta de mão.

Quando de novo me encontrei na rua, os principaes monumentos situados nas proximidades do hotel, na rua do Mercado [market Street) ainda estavam de pé Notei, porém, que o fogo lavrava em quatro dentre elles. Varios edificios menores haviam desabado e em alguns lugares o passeio da rua estava fóra do lugar.

Cruzei duas mulheres que passavam e ouvi dizer uma dellas: "Quanto não daria eu para me achar agora em Las Angeles!" Offereci-lhes meus serviços e como naquelle momento não podiamos tomar resolução alguma, sentamo-nos os tres na soleira de uma porta, sobre o meu sobretudo, com que forrei a pedra.

Os estalidos e tremores recomeçaram.

Fiquei ali, meio tonto, não me preoccupando os destroços de todo o genero que cahiam em torno de mim. Tudo me parecia perfeitamente natural: que as casas desabassem, que outras se inclinassem e reerguessem sob a acção dos tremores de terra...

As mulheres levantaram-se e puzeram-se a andar. Inconscientemente acompanheias pelas ruas, que começavam a encher-se de gente.

Pela madrugada o incendio dos grandes edficios augmentou de intensidade.

Tinhamos confiança no valor dos bombeiros.

Encontrei uma patrulha de soldados.

Recordo-me perfeitamente que tudo me parecia natural. As mulheres e eu olhavamos uns para os outros, conversavamos, tentavamos até pilheriar. Mas a cada instante a terra estremecia de tal forma que as pessoas pareciam tremer de frio.

Notei que os homens e as mulheres que me cercavam tinham physionomia extranha, os olhos desmesuradamente abertos, e falavam com voz aguda que me irritava terrivelmente os nervos.

Entrei num armazem de mantimentos cuja fachada já alluira e comprei diversas provisões de bocca. O negociante não se approveitou da occasião para explorar-me: deu-me o troco exacto.

Depois chegavam contingentes de soldados que nos fizeram seguir para diante. O incendio vinha perto. Tomámos o rumo de Bac, mas a cada instante as labaredas de fogo, sahindo dos predios incendiados, nos faziam parar."

Quando os soldados chegavam perto, um individuo que se achava a meu lado, tentou atravessar as fileiras.

O tenente, commandante da força, ordenou ás praças que o fuzilassem, e eu fugi sem olhar para traz Por isso não sei si o homem foi de facto executado, pois não me lembro de haver ouvido o estampido dos tiros.

De resto, nesse momento, esse incidente meu pareceu de tão pequena importancia que lhe não prestei attenção.

Formidaveis explosões de dynamite succediam-se quasi sem interrupção, fazendo cahir as casas com fragor indiscriptivel Baterias de artilharia auxiliavam a obra de destruição. A cinza cahia abundantemente por toda a parte.

Por mais de uma vez as nossas vestes pegaram fogo e nós o apagavamos com auxilio dos lenços. Tinhamos o rosto em braza tal o calor que se desprendia dos predios incendiados, alguns dos quaes pareciam já enormes fogueiras projectando sobre os homens e coisas uma luz intensamente vermelha, o que tornava os seres vivos semelhantes a fantasmas.

Curioso era que em meio de tal anormalidade não havia desordens nem precipitações.

Toda a gente parecia ter tempo para salvar-se e estar disso perfeitamente convencida.

Durante toda a noite percorremos as collinas que dominam a cidade. O povo augmentava sem cessar nos logares onde era menor o perigo da morte pelos desabamentos dos grandes edificios ou pelas labaredas do incendio. De madrugada fiz cozer alguns ovos no fogo dos soldados.

Como o incendio cada vez attingisse proporções maiores resolvemos dirigir-nos para o lado do mar. Custou-nos muitas horas essa caminhada. As mulheres, sobretudo, soffreram muito, devido ás pedras ponteagudas e os fios telegraphicos, cahidos nas ruas, que cortavam os pés.

Encontravamos cadaveres de homens e cavallos, meio queimados. Quando chegámos ao Bac já vinha cahindo a noite.

Os soldados distribuiam soccorros por toda a parte, offerecendo leite ás mulheres e ás creanças.

Uma embarcação nos conduziu a Oakland e dahi viemos pela estrada de ferro até Los Angeles."

CONSORCIO

Realisou-se no sabbado ultimo o consorcio do sr. João Antonio Moreira, operario das nossas officinas, com a senhorita Lucinéa Amelanea Damasceno.

Está nesta cidade, chegado hoje de Belém, onde exerce honradamente a profissão de commerciante, o nosso estimado patricio e amigo, major Nestor Camara.

S. s. veio acompanhado do seu interessante filhinho Nestorino e de sua cunhada, a exma. sra. d. Sinhá Amaral.

O distincto moço maranhense, e talentoso estudante do 5 anno da Faculdade de direito do Recife, Merval Veras, ao passar hoje por esta capital, em companhia de outros distinctos academicos, teve a fineza de cumprimentar-nos.

Seguindo para Mossoró, acompanhado de sua consorte, veio trazer-nos suas despedidas, o nosso amigo, sr Alexandrino Nogueira a quem desejamos bôa viagem.

GATUNAGEM

De sexta para amanhecer no sabbado, um grupo de gatunos penetrou em diversas casas commerciaes desta cidade, fazendo pequenos roubos. A policia prosegue em diligencias para apanhal os.

Temos em nosso poder um edital de intimação de protesto, vindo de Macahyba, a requerimento do coronel Affonso Saraiva, que não publicamos hoje, por absoluta falta de espaço.

Ouvimos dizer que no municipio de S. Gonçalo, deu-se ha poucos dias um grande conflicto, do qual resultaram duas mortes e diversos ferimentos.

Veiu hoje do Rio de Janeiro o honrado dr. Augusto Leopoldo.

Tendo de seguir amanhan, para o interior do Estado, em importante commissão do governo, trouxe nos suas despedidas, o nosso presado amigo, dr. Luiz Fernandes, digno juiz de direito desta capital.

2° Club de Roupa de Polino de Mattos—No 8° sorteio foi premiado o n. 8 pertencente ao sr. Gregorio Pinheiro.

PÁGINA MANCHADA LEGIVEL

Labim/UFRN

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan do dia 12 de maio de 1906.

Natal 154 centesimos
Goyaninha 171 "
Nova Cruz 55 "
São José, Chuva fraca durante 8 horas
Penha, Chuva forte durante 7 horas
Sertãozinho, Chuva fraca durante 6 horas.

Meteorologia

Boletim do dia 13 de maic

Temperatura media	24.45
Maxima	26.5
Minima	22.7
Chuva	54.30

Ventos de SSE, SSW e SE
Chuveu durante o dia com intervallos.

Lemos n'*O Commercio*, da Parahyba :

Os jornaes do Recife publicam telegrammas de Manáos, noticiando que o povo do alto Juruá, indignado com os artigos publicados pelo dr. Manoel Ferreira Cavalcante Mello, contra o dr. Thamaturgo d'Azevedo e outros, tentou assaltar a residencia d'aquelle dr., na noite de 19 de Abril.

O povo não realisou o assalto devido a intervenção pacifica de algumas pessoas qualificadas do lugar, mas intimou-o a retirar-se immediatamente.

O povo fez as despezas de passagem.

No dia 12 do mesmo mez, o dr. Cavalcante Mello e seu filho já haviam sido chicoteados em plena rua pelo dr. Correia Lima.

O coronel Thamaturgo mandou garantir o embarque do dr. Cavalcante Mello e sua familia, no dia 20.

SOLICITADAS

A' Gl.·. do Sup.·, Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.
"Filhos da Fé"

De ordem do Pod·. Ir.·. Ven.·. convido todos os O Obr.·. do Quadro para a sessão eleitoral que terá' lugar na segunda feira, 21 do corrente mez, as 6 1(2 horas da noite.

Secretaria da Ben.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé" aos 12 de Maio de 1906 (E.·. V.·.)

Felippe Camarão, 30.·.
Secret.·.

Club de roupas do Novo Seculo

4· sorteio, premiado o n· 53, pertencente ao sr. major João Varella Barca.

Photographia

Basros Dias, participa aos srs. Profissionaes e Amadores que acaba de sahir do prelo o novo catalogo de material photographico, para 1906, tendo feito grande reducção de preços em todos os artigos.

Remessa gratis.

Rua Gonçalves dias, 50—SOBRADO
RIO DE JANEIRO

Rs. 100$

Gratifica-se, na Agencia do Lloyd Brazileiro, com cem mil reis a quem der noticia certa ou entregar 1 tubo de folha de flandres, com 1 metro e 20 centimetros de cumprimento e 10 centimetros de altura, que desappareceu do caes d'Alfandega, junto á Escadinha, no dia 14 de Abril, descarregado do vapor S. Salvador com letreiro para o Illmo. chefe da Commissão de Estudos contra a secca.

Promette dispensar toda e qualquer explicação.

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez ; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverà chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.

Os agentes,
Pedrosa, Tinoco &C.

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio :
na redacção d'*A Republica*.
NATAL

O NOVO PROGRESSO
DE
URBANO DOS REIS MELLO

Recebeu do Rio, pelo vapor Pernambuco, um variadissimo sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças e está vendendo por preços muito modicos.

E' pechincha, freguezia !

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias agricolas*, do dr. Joaquim Carlos Travassos.

Casa a' venda

João da Rocha Paes, declara ao publico que tem uma boa casa para vender, sita a rua do Fogo, n· 6.

O vapor Brasil

Esta' designado a ser o vapor das esperanças dos que gostam de calçar bem e por pouco preço.

Ainda agora trouxe para o "Grande Oriente" um bello sortimento de botinas em pellica glacé para homens, senhoras e senhoritas cujos preços fazem lembrar—um naufragio.

Vejam os preços dos novos calçados—

DO GRANDE ORIENTE—Ribeira
OU LOJA MATRIZ—Cidade.

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa, avisa á sua numerosa freguesia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados. e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa :

MOBILIAS

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos :

SOFA'S
CONSOLOS COM PEDRA MARMORE
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO.
DITAS DE BRAÇO
DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade
DITAS GYRATORIAS para escriptorio
DITAS PARA CREANÇAS, diversas qualidades ;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias, e jarros, tendo porta e tampa.

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho.

CAMAS de FERRO

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros.

MACHINAS de COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia.

GUARDAS COMIDAS

***sortimento completo,** com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos a' vonlade do comprador.*

PARA MESA

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa como sejam :

Pratos, bandejas, serviços para café e para fumantes, etc, artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES e COLHERES

de superior qualidade. para meza, sobremesa e para café.

Preços do Costume

Vendas a dinheiro
☞desconto de 15%.

7, RUA DR. BARATA, 7

Natal — Ribeira

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1· CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará descoberta de SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica ;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares ;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios ;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, petecido pelas creanças.

itoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou quutra sucb ancia mesmoa creança amais tenra idade—O senor offere

VNTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA.'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

14 de Maio de 1906

CAMBIO 15 5(16

Tabella do Cambio

Libra	15$678
Shilling	$783
Penny	$065
Franco	$662
Marco	$768
Dollar	3$226

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne-verde	k.	80
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	800
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	280
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Rafito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 14 a 19 de maio

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	1$000
Assucar de Usinas	"	8$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de covado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	3$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sól (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pernas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sébo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$300

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 14 de maio de 1906

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Olinda (*) a 20 ou 22

DO NORTE

Beberibe	a	18
Alagoas (entra)	a	19
Pernambuco (*)	a	28

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hvte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D'ASEVEDO

—77—

De uma vez não pôde deixar de fazer esta reflexão, que parecia nunca ter occorrido nem a Miguel nem aos seus amigos, e communicou-a a Germano Paterne:

—Não achas singular ser este resmungão tio do joven de Kermor?....

—E por que, se o coronel e elle são cunhados!

—Assim é, effectivamente, mas, n'esse caso, confessa que não caminharam muito a par... Um chegou a coronel, ao passo que o outro não passou de sargento.....

—Tem-se visto disso..... está-se vendo, e sempre se ha de ver ...

—Pois seja assim, Germano!.... Demais, si lhes convem serem tio e sobrinho, isso é lá com elles....

Tiago Helloch tinha, realmente alguma razão de achar aquelle caso singular, e a sua opinião era que talvez aquelle parentesco fôsse apenas um parentesco occasional, improvisado para as facilidades da viagem.

Durante a manhã, a flotilha passou em frente da foz do Capanaparo, e em seguida da do Indabaro, que não é senão um braço d'este último affluente.

Escusado será dizer que os principaes caçadores das pirogas, Miguel de uma parte Tiago Helloch da outra, atiravam de muito boa vontade a' caça que lhes passava ao alcance das espingardas. Os patos e os pombos torquazes, convenientemente accommodados, variavam de um modo agradavel as carnes sêccas e as conservas.

A margem esquerda offerecia então um curioso aspecto com a sua escarpa de rochedos cortados a pique, primeiras bases dos cêrros de Baraguan, ao sopé dos quaes o rio tem ainda uma largura de mil e oitocentos metros. D'ahi para cima, perto da foz do Mina, estreitasse, e a corrente, que augmenta de rapidez, ameaçara retardar a marcha das falcas.

Felizmente, o vento soprava em fresca brisa, a ponto que as vêrgas - simples troncos apenas descascados - dobravam sob a tensão das velas. Nada se partiu, todavia, e a' tarde, cêrca das tres horas, chegou-se defronte do hato da Tigra, propriedade do sr. Marchal.

Certo que, si o hospitaleiro ancião estivesse em casa, forçoso seria, quizessem ou não - mas descerto haviam de querer - demorar-se um dia pelo menos. O sr. Marchal não teria consentido nem a Tiago Helloch nem a Germano Paterne que o não obsequiassem com uma segunda visita, além da que os dois francezes lhe tinham promettido, no regresso.

Mas, si as falcas não desembarcaram os passageiros, estes quizeram levar comsigo uma vista do pittoresco hato da Tigra, do qual Germano Paterne tirou uma photographia que sahiu excellente.

A partir d'esse ponto a navegação tornou-se mais difficil e mais se tornaria, si o vento não

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se á' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

—78—

tivesse conservado direcção e fôrça sufficientes para permittir que as falcas vencessem a corrente.

Effectivamente, a largura do Orenoco estava então reduzida a duzentos metros, o grande número de recifes obstruiam o seu leito, bastante sinuoso.

Todas estas difficuldades fôram vencidas, graças a' habilidade dos barqueiros. Perto das cinco horas e meia da tarde, as falcas, tendo passado o rio Caripo, vieram tomar o seu pôsto nocturno na foz do rio Sinaruco.

A pouca distancia ficava a ilha Macupina, coberta de massiços de arvoredo, estreitamente cerrados, e que apresenta um mattagal quasi impenetravel. Este compõe-se em parte de numerosas palmeiras llaneras, especie de palmeiras, cujas folhas attingem quatro a cinco metros de comprimento. Essas folhas servem para fabricar o tecto das palhotas indias, na época da pesca, quando os indigenas apenas necessitam de um abrigo temporario.

Havia então alli, precisamente, algumas familias de Maipoyos com as quaes Miguel e Tiago Helloch se puzeram em contacto. Apenas as pirogas atracaram, os dois desembarcaram, para irem caçar e não sem resultado - pelo menos assim o esperavam.

Ao principio, segundo o costume do paiz, as mulheres puzeram-se em fuga á' approximação dos estrangeiros e não tornaram a apparecer senão depois de terem vestido a compridà camisa que as cobre de um modo um tanto ou quanto decente. Alguns momentos antes, não traziam senão o guayuco, como os homens, e por cobertura apenas a sua longa cabelleira. Estes indios merecem ser notados entre as diversas populações que formam a população indigena da Venezuela central. Robustos, musculosos, de solida construcção respiram fôrça e saude.

Os caçadores, graças ao seu auxilio, puderam penetrar através do espesso matto, que se amontôa na foz do Sinaruco.

Dois tiros de espingarda derrubaram dois pecaris de grande corpolencia, não falando dos que, no decurso da caçada, foram dirigidos contra um bando de capuchinhos—macacos dignos por certo d'essa designação congreganista, mas nenhum dos quaes foi attingido.

—D'estes não se pode bem dizer, observou Tiago Helloch, que caem como castellos de cartas!

—Com estes quadrumanos, custa realmente chegar a tiro, respondeu Miguel. Cá por mim, já' é sem conta a polvora e o chumbo que tenho gasto com elles, e ainda não cheguei ao primeiro.

—Pois é pena, sr. Miguel, porque esse animal, bem cozinhado, é uma excellente petisqueira, !

E' essa tambem, como João declarou, a opinião do sr, Chaffanjon: um macaco, esfolado, chamuscado, assado a lume brando, á' moda india, é de um tostado dos mais appeteciveis, e constitue um manjar de primeira ordem.

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 101

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 15 de Maio de 1906

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 14

O dr. Affonso Penna, chegou hontem de manhan de Bello Horisonte.

Durante a viagem, s. exa. recebeu muitas demonstrações de apreço. Na Estação Central, foi recebido pelo representante do presidente da Republica, ministros de Estado, senadores, deputados, altas patentes de mar e terra, chefes de serviço, innumeros amigos politicos e particulares. Organisou-se um prestito composto de mais de cincoenta carros, que o acompanharam até o Grande Hotel, onde durante todo o dia, recebeu muitas visitas.

Á noite s. exa. visitou o Dr. Rodrigues Alves no palacio do Cattete.

O Dr. Affonso Penna, parte para o norte hoje às cinco horas da tarde.

Rio, 14

O "13 de Maio", foi commemorado nesta capital com festas civicas e espectaculos de gala.

Penha, 15

As chuvas teem sido torrenciaes no valle do Curimataú.

O rio desce com uma cheia enorme, inundando as varzeas e carregando as lavouras.

A Mensagem

MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO ABRIR A ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL.

(*Continuação*)

Quanto aos emprestimos externos, contrahidos pelos Estados, continuo a pensar que é materia de alta relevancia, que deve ser devidamente ponderada pelo Congresso. E' de toda a conveniencia que a União seja informada dos recursos que forem destinados á amortização de taes emprestimos, assim como se os Estados estão apparelhados para o pagamento das prestações no tempo proprio. Não só é possivel não estarem elles preparados com os fundos precizos para esse fim e surgirem dahi difficuldades pela natureza delicada do assumpto, como podem ter necessidade de recorrer aos mercados em periodo de escassez de letras com prejuizo das taxas cambiaes. Ha, sobretudo, a receiar o perigo de serem incluidas nos contractos, clausulas que não devem prevalecer por infringirem principios fundamentaes do nosso systema de Governo.

Tem-se formado uma corrente contra estas idéas, que se dizem offensivas de uma attribuição conferida aos Estados e que já foi, em regimen de centralização, exercida pelas antigas provincias. E' mister examinar, com exaggerado zelo, a natureza de uma funcção, cujo exercicio imprudente póde comprometter o credito do paiz e obrigar a União, em dado momento, a encampar pesadas responsabilidades para fugir a complicações mais graves. No velho regimen, as provincias contrahiram alguns emprestimos, mas os Presidentes eram então delegados do Poder central e agiam sempre de accordo com o seu pensamento. Sem supprimir essa attribuição, o que já se fez em um dos paizes da America, por meio de reforma constitucional, em razão dos grandes inconvenientes reconhecidos, ha providencias para regular o seu exercicio, que um legislador sabio e prudente, tendo em justo apreço interesses dignos de ponderação, póde e deve decretar com vantagem.

O territorio do Acre continúa sob a administração provisoria, que autorizastes. Alguns serviços têm sido instituidos e muitos outros são ainda reclamados com insistencia. Convém dar á administração maior movimento, habilitando-a a satisfazer os justos reclamos de Brasileiros e extrangeiros que exploram ousadamente a região, assegurando-lhes as garantias de ordem civil e politica, de que ainda não estão gozando plenamente.

Os habitantes do territorio têm frequentemente reclamado providencias para a legitimação de suas posses. A principio pareceu que se poderia applicar ás terras devolutas do Acre, sob a administração federal, a lei n. 601, de 18 de Setembro de 1850 com os seus regulamentos e instrucções. As difficuldades que surgiam no exame da questão convenceram-me que seria preferivel o alvitre de provocar a respeito uma deliberação do Congresso, que é esperada com impaciencia e virá renovar aos habitantes do territorio federal a certeza de que os poderes da Republica estão animados do desejo de dar-lhes todas as facilidades de que carecem, para a penosa exploração a que, com tanto sacrificio, se têm devotado.

Relações Exteriores — São de todo satisfactorias as nossas relações com as demais potencias, tendo sido sempre empenho meu fortalecer os laços de amizade que a ellas nos unem.

Foi assignado nesta cidade, a 7 de Setembro ultimo, pelos Plenipotenciarios do Brasil e da Republica Argentina, um Tratado de Arbitramento geral, que em tempo será submettido á approvação dos Congressos dos dous paizes. Achava-se então na bahia do Rio de Janeiro onde se deteve alguns dias, uma luzida divisão naval argentina, que por ordem do seu Governo veio tomar parte nas festas commemorativas da nossa Independencia. As demonstrações que essa visita motivou deram novo testemunho do grande apreço em que o Governo e o povo brasileiro têm a amizade argentina.

Trocadas ultimamente em Santiago as ratificações do nosso Tratado de Arbitramento geral com o Chile, de 18 de Maio de 1899, expedi o decreto de 14 de Abril do corrente anno, mandando entrar em execução esse acto.

Em 20 de maio do anno passado começou a funccionar nesta cidade o Tribunal Arbitral Brazileiro-Boliviano creado pelo art. 2. do Tratado de 17 de Novembro de 1903, e em 15 de Janeiro ultimo inauguron os seus trabalhos o Brasileiro-Peruano estabelecido pela Convenção de 12 de Julho de 1904, ambos sob a presidencia do Nuncio Apostolico. No seio do primeiro levantou-se duvida sobre a interpretação de uma clausula do seu Regimento interno de 3 de Julho de 1905. A questão foi resolvida pelos dous Governos em 30 de Janeiro deste anno.

Estão installadas nos territorios provisoriamente neutralizados do Breu [Alto Juruá) e de Catay [Alto Purús) as Commissões Mixtas de Policia e as Fiscaes determinadas no Accôrdo de 12 de Julho de 1904 entre o Brazil e o Perú. As de reconhecimento do Alto Purús e do Alto Juruá, vencendo corajosamente grandes difficuldades, terminaram tão rapidamente quanto era possivel as suas explorações, levadas não só até ás nascentes desses dous rios e dos seus affluentes superiores, mas tambem até aos varadouros que os communicam com certos tributarios do Ucayale. Os chefes das commissões de reconhecimento do Alto Purús já entregaram aos seus respectivos governos o relatorio e as plantas de que foram incumbidos. A Commissão Mixta que andou pelo Alto Juruá esta' ultimando os seus trabalhos de gabinete em Manaos Estudados esses documentos e tendo mais exactas noticias daquellas paragens, poderão empenhar-se os dous governos, com maiores probabilidades de exito, em achar alguma solução satisfactoria para a questão de limites ainda pendente.

Dous protocollos relativos á execução do Tratado de limites entre o Brasil e Venezuella, de 5 de Maio de 1859, foram assignados em Caracas pelos Plenipotenciarios dos dous paizes, no dia 9 de Dezembro ultimo. No primeiro ficou approvada e reconhecida a demarcação feita em 1880 pela Commissão Mixta Brasileira-Ve[illegible] até ao Serro Cupy, na direcção de léste. No segundo se estipulou que uma commissão mixta verifique a demarcação feita, de 1882 a 1884, pela Commissão Brasileira, sem o concurso da Venezuelana, desde o Serro Cupy até o ponto, no Monte Roraima, onde se encontram as tres fronteiras do Brasil, Venezuela e Guyana Britanica, dando sempre preferente attenção á linha divisoria das aguas que vão para o Amazonas, Orenoco e Essequibo, e procedendo a demarcação conforme o dispostos nos §§ 2. e 3. do art. 2. do referido Tratado de limites de 5 de Maio de 1859.

Effectuada a troca das ratificações do Tratado de limites que concluimos com o Equador em 6 de Maio de 1904, promulgueiso por decreto de 18 de Maio de 1905

Espero que brevemente se possa ultimar satisfactoriamente a negociação que temos pendente com o Governo dos Paizes Baixos sobre os limites do Brasil com a Colonia de Surinam.

Foram renovadas em Bogotá as negociações, interrompidas desde 1870, para um ajuste de limites entre o Brasil e a Colombia. A solução conciliatoria e razoavel que procuramos, no interesse dos dous paizes amigos, só será impossivel se, o que não é de suppor, o Governo Colombiano entender que a nossa posse effectiva e continua de quasi dous seculos, na margem esquerda do Amazonas e no baixo Içá, ou Putumayo, vale menos do que o Tratado preliminar ou provisorio, de 1777, nunca executado completamente, nunca seguido do tratado definitivo que elle proprio annunciava, e para sempre roto desde a guerra de 1801.

Empenho-me em fazer começar sem mais demora os trabalhos de demarcação das novas fronteiras entre o Brasil e a Bollvia e os da construcção da via ferrea do Madeira ao Mamoré, dando-se fiel execução, por nossa parte, ao Tratado de 17 de Novembro de 1903.

Trata-se agora da approvação, pelos dous Governos interessados, das plantas apresentadas pela Commissão Mixta Brasileira-Argentina, que fez a demarcação de limites da fronteira commum, pelo Uruguay, Pepiry Guassú, Santo Antonio e Iguassú desde a confluencia do Quarahim até á daquelle ultimo rio, no Alto Paraná, como vos annunciei na minha precedente mensagem anual.

[redacted]

Pessoaes

Completam annos amanhan:

O nosso digno amigo, capitão João Nepomuceno Sevabra de Mello, honrado contador do Thesouro.

——A senhorita Anna Lima, filha da exma. sra d. Anna Souto Lima.

——Maria Elite, filha do nosso amigo e correligionario, tenente-coronel Jeronymo Camara.

——O sr. capitão João Leopoldo Raposo da Camara.

Hoje, o coronel Caldas, commandante do batalhão de Segurança e seus dignos officiaes foram encorporados ao quartel do 2º batalhão de infanteria do exercito, visitar a sua briosa officialidade, sendo recebidos alli com as melhores demonstrações de camaradagem e apreço, tocando n'essa occasião as bandas de musica daquelle corpo e do batalhão estadual.

O dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, telegraphou em termos amistosos ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, felicitando-o calorosamente pela sua mensagem.

Os jornaes parisienses elogiam a mensagem apresentada pelo presidente Rodrigues Alves ao Congresso Nacional.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno...... 15$000
Por semestre....... 8$000
Por um mez ...... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

A VIAGEM DO DR. AFFONO PENNA

E' este o programma definitivo da viagem que o dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, entendeu fazer aos extremos norte e sul do paiz, afim de conhecer de visu as suas mais palpitantes necessidades e aspirações.

A partida estava determinada para o dia de hontem, á tarde, no vapor *Maranhão* do Lloyd Brasileiro.

Do porto do Rio virá directamente, em viagem maritima que está calculada para 60 horas, ao da Bahia; e nesse Estado fará uma estadia de uns seis dias que lhe permitta, alem das visitas aos estabelecimentos, instituições e officinas publicas e particulares, e ás vias de transporte, de pequeno percurso, que servem ás zonas mais proximas da Capital, uma rapida excursão até a cidade de Joazeiro, ás margens do Rio S. Francisco.

Da Bahia seguirá, no vapor costeiro *Estrella*, tambem do Lloyd Brasileiro, até Maceió, visitando, de caminho Aracajú e S. Christovão.

De Maceió, onde se demorará apenas um ou dois dias, continuará sua util excursão pelas linhas ferreas, já ligadas, da Great Western, visitando, entre Maceio e Recife, as fabricas de fiação e tecidos que acabam de annunciar tão brilhantes resultados e as importantes usinas Leão, Wandesmett, Ribeirão, Bomfim e Cacaú.

No Recife, demorará, na ida, uns quatro dias para poder ir, pela linha ferrea central, até Antonio Olyntho e visitar o porto e outros emprehendimentos de importancia.

No trajecto pela linha ferrea norte da Great Western de Recife a Parahyba, não deixará de visitar a fabrica Camaragibe, a usina Timbaúba e outras, demorando-se na capital do Estado um ou dous dias para visitar o porto de Cabedello e, sendo possivel a fabrica de cimento.

Da Parahyba continuará, pela mesma linha ferrea norte da Western até esta Capital, onde se demorará dois dias, visitando tambem [illegible] poucos kilometros da Estrada de Ferro Ceará-mirim.

Em Natal retomará o paquete *Maranhão* que o transportará á Fortaleza onde sua estadia será de uns quatro dias para poder visitar, pela estrada de ferro de Baturité, Maranguape, Baturité, Quixadá, Quixeramobim e Senador Pompêo.

De fortaleza o levará directamente o *Maranhão* até Belem, no Pará, e subindo o rio Amazonas, atê Manaos, devendo ser apenas de tres dias a sua estadia em cada uma dessas duas capitaes.

No regresso, descendo o rio Amazonas, tocará, de novo, um dia apenas, em Belem, de onde seguirá para S. Luiz do Maranhão, onde demorará tambem uns tres dias para visitar alem das fabricas e estabellecimentos publicos, a cidade de Alcantara e o projectado porto do Itaqui. Em vapor fluvial subirá depois o rio Itapecurù até Caxias, visitando de caminho, Rosario, Itapecurú-mirim, Coroatá e Codó.

De Caxias, onde demorará apenas um dia, seguirá pela E. de F. de Caxias a Senador Furtudo (ex-Cajazeiras) até Therezina, Capital do Piauhy, visitando de caminho o Engenho d'Agua onde pernoitará.

Em Therezina é natural não careça demorar-se mais que um dia, descendo em vapor fluvial pelo rio Parnahyba até o porto da Tutoya na divisa maritima dos Estados do Maranhão e do Pyauhy.

Nesse porto o irá aguardar o paquete *Maranhão*, que o levarà ao de Camocim, de onde irà, pela respectiva via ferrea, á cidade de Sobral e depois, tocando no Recife, onde fará nova estadia de dous dias para completar as visitas que não tiver tempo de effectuar na ida.

Do Recife irá directamente á Victoria, Capital do Estado do Espirito Santo, de onde seguirá por terra para a Capital Federal, passando por Itapemirim, Santo Eduardo, Campos, Macahé e Nitheroy, onde retribuirá a visita que lhe fez em Bello Horisonte o futuro Vice-Presidente da Republica.

O Sr. Dr. Affonso Penna calcula poder effectuar esta primeira parte de sua excursão em 60 a 70 dias, certo de que por toda a parte lhe deixarão liberdade plena de cumprir o itinerario que leva traçado e do qual procurará não se afastar, aproveitando utilmente os dias e repousando, como precisará, ás noites.

Na excursão pelos Estados do sul visitará successivamente, partindo do Rio por mar, os Estados do Paranà, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e S. Paulo, de onde se recolherá a Bello Horisonte, calculando gastar nesta segunda parte de sua excursão apenas 30 dias, dos quaes pretende consagrar quatro dias ao Paraná, oito ao Rio Grande do Sul (para ir até a fronteira, visitando tambem Itaquy e Quarahym), quatro á Santa Catharina e seis a S. Paulo.

Informaram-nos que o dr. Affonso Penna estimará cercar-se por toda a parte [illegible] da industria nacional e assim ser-lhe-ha agradavel servir-se de cousas preparadas no paiz, pois é sua opinião que constitue verdadeiro preconceito suppor-se que sò é bom o que vem do extrangeiro.

A demora em cada localidade não podera' ser de muitos dias, pois curto ja' é o prazo de que dispõe S. Ex. para toda a sua excursão, que deverá completar-se, de norte a sul, até fins de Agosto.

Acompanharão o Exm. Sr. Dr Affonso Penna, na sua excursão, os Srs. Dr Alvaro Penna, seu segundo filho, advogado no Carangola, e Dr. Arão Reis; e talvez, mais outro amigo pessoal de S. Ex.

Os jornaes fluminenses obtiveram permissão para fazer seguir seis representantes na comitiva do dr. Affonso Penna.

O EDIFICIO DO CONGRESSO

Fizemos hontem uma ligeira visita ao edificio do Congresso do Estado, que se está construindo sob a intelligente direcção do dr. Herculano Ramos.

Todas as obras de alvenaria e marcenaria estão concluidas. Nas fachadas, de estylo moderno, só falta a pintura exterior.

O ladrilho a mosaico de todos os salões, exclusive o das sessões que é assoalhado, está prompto.

A sala das sessões, o vestibulo, o salão de honra e o gabinete do presidente vão receber pintura a oleo, *moderne style*, da qual vimos os magnificos esboços.

Os outros salões serão pintados a cal colorida.

O dr. Herculano Ramos recebeu hontem do Rio, o gradeamento do jardim, o portão de ferro e candelabros, tudo de ferro, arte nova, fabricado sob modelos seus.

A fachada do edificio do Congresso já apresenta um bellissimo effeito.

Associações

Gremio Militar da Guarda Nacional

BOLETIM

Presentes na séde do Gremio, a uma hora da tarde do dia 13 do corrente mez de Maio, todos os membros da directoria e diversos socios, o sr. tenente coronel Pedro Soares, vice-presidente, occupa a cadeira da presidencia e declara aberta a sessão. O 2º secretario faz a leitura da acta da sessão ordinaria do dia 11 de março ultimo, que posta em discussão e a votos fica approvada. O 1º secretario dá conta do seguinte expediente: um officio do secretario da Associação dos Empregados no Commercio, desta capital, communicando a eleição da nova directoria e uma proposta assignada pelos socios major Theodosio Paiva, capitão Luciano Varejão e tenente Virgilio Benevides, indicando para socios do Gremio os senhores major João Manuel Botelho, capitão Luiz Abdenago de Moura Carneiro e alferes Emygdio de Albuquerque Moraes Maranhão; essa proposta será tomada na devida consideração na proxima sessão, conforme dispõe o art. 5 dos estatutos. Passando-se á ordem do dia, é approvada a proposta assignada pelos socios majores Theodosio Paiva, Joaquim Soares e tenente Francisco Candido de Souza, acceitando como socios do Gremio os senhores coroneis Rodopiano Fernandes de Azevedo, Antonio Fernandes Borges e major Joaquim Torquato Barbosa. Nada mais tendo occorrido, o sr. presidente declara encerrada a sessão.

O *Diario Official* do dia 8 publica o decreto de classificação das escolas de aprendizes marinheiros e capitanias dos portos.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan do dia 13 e 14 de maio de 1906.

Natal 160 centesimos
Goyaninha 280 "
Nova Cruz 200 "
São José, chuva variavel durante 8 horas
Penha, chuva forte durante 6 horas
Caiçara, chuva fraca durante 7 horas.
Serra da Raiz, variavel durante 8 horas.

Natal 80 centesimos
Goyaninha 90 "
Nova cruz 89 "
São José, chuva fraca durante 7 horas.
Penha, chuva forte durante 8 horas.
Villa-Nova, chuva forte durante 8 horas.
Caiçara, chuva fraca durante 8 horas.
Sertãozinho, chuva fraca durante 8 horas.
Serra da Raiz, chuva variavel durante 8 horas.

Meteorologia

Boletim do dia 14 de maio

Temperatura media	25 60
Maxima	28 8
Minima	22 1
Chuva	9,95
Ventos de ESE e SE	

Chuveu durante o dia com intervallos

OBRAS DO PORTO

Em virtude do mau tempo que tem feito, pouco se tem adeantado o desentulho e arrasamento da Baixinha e a dragagem do porto, encaminhando em marcha regular a construcção da muralha de pedra secca no esteiro ao sul da Fortaleza e o espigão da Redinha na margem oeste do rio. Em todo o caso eis aqui a nota dos serviços destes dias no primeiro sentido

QUINTA-FEIRA — O pontão 'Souza Gomes' no porto interno em concerto. A draga 'Natal' funccionou fazendo quatro cargas, a primeira das quaes despejou á montante do rio no profundo poço das Quintas e as tres ultimas no lamarão ao norte da barra, correspondendo este serviço a extracção de mais quinhentos metros cubicos de areia dos bancos.

SEXTA-FEIRA—Logo na primeira carga a draga "Natal" soffreu um accidente que, depois de esforços inuteis para reparal-o no local, levou-a a ancorar no porto interno. Constou este accidente de ter um vagalhão levantado repentinamente do seu encaixe no costado do navio o tubo de sucção, cahindo ao mar a arruela de borracha que ahi o torna estanque.

SEXTA-FEIRA—Feriado estadual, respeitado pela Commissão.

SEGUNDA-FEIRA — Funccionou a draga de sucção fazendo quatro cargas, ou quinhentos metros cubicos de areia dos bancos, que foram todos despejados no lamarão fóra do alcance das correntes e da acção de retorno dos ventos. Tentou-se rocegar os ferros, que ficaram no fundo na ponta da Baixinha, conseguindo-se apenas levantar um dos tres.

Segundo communicação que nos fez o dr. Simões, chegou hontem pelo "Manaus" a apparelhagem electrica para accionar explosivos; estes, porém, não poderam vir por este vapor, devendo estar aqui na proxima semana.

Hontem, tivemos a satisfação de ver ancorados neste porto os vapores do Lloyd, "Manaus" e "Brasil", o primeiro, medindo 82 metros e calando, 5, 20 metros, entrado pela manhan; o segundo, medindo 96, 60 metros de comprimento, calando 4,00 metros, que entrou á tarde com maré de vasante sahindo em maré de enchente, sem a menor difficuldade.

EDITAES

Juizo Districtal de Macahyba

EDITAL—O coronel João Baptista Muniz Pacheco, juiz districtal do segundo anno em exercicio do municipio de Macahyba na comarca do Ceara'-mirim e Estado do Rio Grande do Norte, etc.

Faz saber que pelo coronel Affonso Saraiva Maranhão, morador na cidade do Natal, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo senhor segundo juiz districtal d'esta cidade. Diz Affonso Saraiva Maranhão, que sendo credor da quantia de quatro contos e quinhentos e noventa milreis, da extincta firma Paiva & Andrade representada actualmente pelo socio Antonio de Paiva Garcia, a cargo de quem ficou o activo e passivo d'aquella firma, representada por duas letras de terra de igual valor, acceitas em primeiro de outubro de mil oitocentos e noventa e oito; e vencidas uma em trinta e um de maio de mil novecentos e um e outra em trinta de setembro do mesmo anno, alem dos juros de um por cento ao mez, que nas mesmas foi estipulado, e como esteja prestes a findar-se o praso de cinco annos, quer o supplicante, para o effeito de interromper a prescripção, interromper o seu protesto conforme lhe faculta a lei. E, nestes termos, pede a vossa senhoria que lhe mande tomar o referido protesto por termo, intimado do protestado e depois de processado lhe sejam entregues os autos independentes de traslado para delle usar quando bem lhe convier

Macahyba, nove de maio de mil

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

novecentos e seis—Affonso Saraiva Maranhão.—Sellada com tresentos reis de sello estadoal, devidamente inutilisado; na qual petição proferio o seguinte despacho: Autoada, como requer. Macahyba, nove de maio de mil novecentos e seis. J. Muniz.—E nada mais se continha na referida petição e respectivo despacho acima transcriptos, em virtude do que foi tomado o protesto nos seguintes termos: "Termo de protesto". Aos nove dias do mez de maio do anno de mil novecentos e seis, decimo septimo da Republica, em meu cartorio, compareceu o coronel Affonso Saraiva Maranhão e disse que, na forma de sua petição retro, para o effeito de interromper a prescripção, protestava na forma da lei e da petição retro, que fica fazendo parte deste termo haver, pelos meios legaes, do devedor Antonio de Paiva Garcia, em qualquer tempo a importancia de quatro contos, quinhentos e noventa mil reis, bem como os juros respectivos, representada por duas letras de terra do igual valor, aceitas em primeiro de outubro de mil oitocentos noventa e oito e vencidas uma em primeiro de maio de mil novecentos e um e outra em trinta de setembro do mesmo anno, protestando tambem haver do mesmo devedor todas as despesas que, de accordo com a lei, tiverem de ser feitas com a respectiva acção. E requereu que fosse intimado o dito devedor, do presente protesto, na forma pedida na alludida petição. Do que para constar fiz este termo que assigna o protestante e as tres testemunhas presentes e abaixo assignadas. E eu Porphirio Xavier de Mello, escrivão o escrevi.—Affonso Saraiva Maranhão. Testemunhas—Antonio Carneiro de Mesquita Lima, Getulio Salustio de Castro Cacho. Certifico que deixei de intimar o supplicado Antonio de Paiva Garcia por achar-se fora deste Estado em logar não sabido; dou fé. Cidade de Macahyba, nove de maio de mil novecentos e seis. Verificado assim que o supplicado se acha ausente em logar não sabido, o supplicante dirigiu-me a petição do theor seguinte:

Illustrissimo senhor juiz districtal de Macahyba Luiz Affonso Saraiva Maranhão, que havendo interposto o seu protesto contra a prescripção de duas letras de igual valor na importancia de reis quatro contos quinhentos e noventa mil reis, acceitas pelo cidadão Antonio de Paiva Garcia, e tendo o supplicante requerido intimação do supplicado, succede que este não foi encontrado, como se vê da certidão do official competente e por isso vem o supplicante requerer que vos digneis de mandar fazer a intimação por edital mediante publicação no jornal official, visto como o supplicante se acha em logar não sabido. Assim pede deferimento, juntando-se esta aos autos. Macahyba, nove de maio de mil novecentos e seis. Affonso Saraiva Maranhão. Estava sellada com tresentos reis de sello estadoal devidamente inutilisado. Na qual petição proferio o despacho seguinte: Na forma requerida. Macahyba, nove de maio de mil novecentos e seis. J. Muniz. Em virtude do que mandou que fosse affixado no logar do costume o presente edital e que fosse publicado pela imprensa official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Macahyba, aos nove de maio de mil novecentos e seis. Eu Porphirio Xavier de Mello, escrivão interino o escrevi. João Baptista Muniz Pachêco. Conforme com o original affixado.

Macahyba, nove de maio de mil novecentos e seis. O escrivão, Porphirio Xavier de Mello.

GUARNIÇÃO FEDERAL

O sr. major commandante convida pelo presente edital aos commerciantes desta cidade, que quizerem fornecer durante o segundo semestre do corrente anno, generos alimenticios para as praças, e forragens para os animaes, ficando marcado o dia 26 do corrente mez, para a concorrencia na secretaria da Guarnição, onde deverão estar ás 11 horas os proponentes com as respectivas propostas que deverão ser feitas sem omissão, emenda ou razura e em dupla via, sendo uma sellada. São estes os generos que vão relacionados da maneira seguinte:

Aguardente de canna (litro		Massa para sopa	kilo
Assucar branco ou mascavinho	kilo	Pão	"
Arroz nacional	"	Bacalhau	"
Azeite doce	litro	Queijo nacional	"
Batatas	kilo	Sal	litro
Café em grão	"	Sobremeza, verduras e tempeiros	
Carne fresca	"	Toucinho	kilo
Carne secca	"	Vinagre	Litro
Carne fresca de porco	"	Vinho	"
Feijão	Litro	FORRAGEM	
Farinha	"	Alfafa	kilo
Goiabada ou marmelada	kilo	Farello	"
Manteiga	"	Milho miudo	"
		Capim verde	Feixe

Todos estes generos deverão ser de bôa qualidade.

Qualquer proponente que queira informar-se do regulamento, poderá vir a' secretaria desta Guarnição nos dias uteis das 11 a's 2 horas da tarde.

Natal, 14 de Maio de 1906.

Raul Pedreira,
2° tenente secretario.

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, pagasse, a 40 rs. o kilo de pó de serra.

SOLICITADAS

Casas

Francisco Freire da Cruz vende, por preços modicos, na cidade de Macahyba, dez casas, de sua propriedade.

A' Gl.·. do Sup.·, Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.
"Filhos da Fé"

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido todos os O Obr.·. do Quadro para a sessão eleitoral que terá lugar na segunda feira, 21 do corrente mez, as 6 1(2 horas da noite.

Secretaria da Ben.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé" aos 12 de Maio de 1906 (E.·. V.·.)

Felippe Camarão, 30.·.
Secret.·.

O NOVO PROGRESSO

2° CLUB DE ROUPA

Premiado o numero 19 — Alexandre Seabra.

3° CLUB DE ROUPA

Premiado o numero 17 — Augusto Gomes.

5° CLUB DE CALÇADO

Premiado o numero 36 — Francisco Thomaz.

6° CLUB DE CAÇADO

Premiado o numero 32 — José do Nascimento.

Rs. 100$

Gratifica-se, na Agencia do Lloyd Brazileiro, com cem mil reis a quem der noticia certa ou entregar 1 tubo de folha de flandres, com 1 metro e 20 centimetros de cumprimento e 10 centimetros de altura, que desappareceu do caes d'Alfandega, junto á Escadinha, no dia 14 de Abril, descarregado do vapor S. Salvador com letreiro para o Illmo. chefe da Commissão de Estudos contra a secca.

Promette dispensar toda e qualquer explicação.

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafetá e lans—veio para o

GRANDE ORIENTE

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa, avisa á sua numerosa freguesia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados. e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

MOBILIAS

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:

SOFA'S
CONSOLOS COM PEDRA MARMORE
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO.
DITAS DE BRAÇO
DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade
DITAS GYRATORIAS para escriptorio
DITAS PARA CREANÇAS, diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias, e jarros, tendo porta e tampa.

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho.

CAMAS de FERRO

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros.

MACHINAS de COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia.

GUARDAS COMIDAS

***sortimento completo,** com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, **tendo** porta e chave—diversos tamanhos a' vontade do comprador.*

PARA MESA

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa como sejam:

Pratos, bandejas, serviços para café e para fumantes, etc, artigos finos—Crystofle, Elkíngton, Electro-plate.

TALHERES e COLHERES

de superior qualidade. para meza, sobremesa e para café.

Preços do Costume

Vendas a dinheiro

☞**desconto de 15%.**

7, RUA DR. BARATA, 7

Natal — Ribeira

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições naciona es e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, ancpetecido pelas creanças.

itoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou quutra sub
mesmoa creança amnis tenra idade—O seuor offere

VNTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco

PÓCNO MONCHOOO LEGVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

15 de Maio de 1906

CAMBIO 15 5(16

Tabella do Cambio

Libra	15$673
Shilling	$788
Penny	$065
Franco	$662
Marco	$768
Dollar	3$226

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	cmas	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Alcatria	"	2100
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 14 a 19 de maio

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Somenos	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Refame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de folha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão 15 k.		$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gall	uma	2$000
Goma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 14 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Olinda (*) a 20 ou 22

DO NORTE

Beberibe a 18
Alagoas (entra) a 19
Pernambuco (*) a 28

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Tradução de **ANNIBAL D'ASEVEDO**

—79—

N'essa noite não houve remedio senão contentarem-se com os pecaris, que foram repartidos entre as tres pirogas. O sargento Marçal não podia airosamente ter recusado a parte que trouxe Tiago Helloch, attenção que o mancebo agradeceu dizendo.

—Si o nosso compatriota faz o elogio do macaco no espêto, não gaba menos os meritos do pecari, e até affirma alguns não ter provado nada melhor durante a sua exploração....

—E tem razão, sr. João.... respondeu Tiago Helloch; mas... a' falta de macacos...

—Comem-se melros! replicou o sargento Marçal, que considerou esta resposta como um agradecimento.

De facto, os pecaris, chamados **boqueiros** em lingua indigena, eram deliciosos. N'isto teve o sargento Marçal que concordar. Ainda assim declarou a João que d'ahi em deante só comeria dos que elle proprio matasse.

—No emtanto, meu tio, é difficil recusar.... O sr Helloch é tão amavel....

—Amavel de mais, meu sobrinho! De resto, ca' estou eu, que diabo! ponham-me um pecari a tiro, e eu o matarei tão bem como esse tal sr. Helloch!

O mancebo não se teve que não sorrisse, estendendo a mão ao seu bravo companheiro.

Felizmente murmurou este, todas essas amabilidades, que nada valem, acabarão em San-Fernando, e ja' não será cedo de mais, pelo eu!

Ao romper do dia seguinte, quando ainda os passageiros dormiam debaixo dos tôldos, largaram. O vento parecia firme do norte e os patrões Valdez, Martos e Parchal, desamarrando cedo, contavam chegar n'essa mesma noite a Cariben, uns quarenta kilometros a juzante da foz do Meta.

O dia não foi assignalado por nenhum incidente. As aguas do rio estavam então muito altas e as pirogas puderam passar os caprichosos estreitos, por entre as arestas dos recifes, principalmente na ponta superior da ilha Parguaza, sorte do rio que desagua na margem direita.

Essa passagem forma uma especie de raudal, de difficil accesso na estação secca. Ainda assim, o seu comprimento não é comparavel ao de outros raudaes que as falcas deviam encontrar nas proximidades de Atures, a umas trinta leguas sobre o curso superior do Orenoco. Não foi, pois, preciso operar desembarque de material, nem proceder a nenhum d'esses transportes, que tantas fadigas e demoras causam.

O territorio, a' direita do rio, apresentava um aspecto muito differente. Já' não era a immensidade d'essas planicies, que se extendiam até o horizonte, onde se recortava o quadro das montanhas. Os movimentos do solo, muito accentuados e muito pro-

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Penn Dental School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se á pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK &

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

—80—

ximos, formavam cabeços isolados, bancos de estructura bizarra—disposição orographica que, a leste, se ligava a verdadeiras montanhas. Julgar-se-hia ver uma especie de cordilheira ribeirinha, que interceptasse os llanos da margem esquerda. Entre esses cêrros, podiam distinguir-se os da Carichana, caprichosamente desenhados no meio de uma região muito arborisada e coberta de luxuriante verdura.

A' tarde, quando a margem direita se apresentou plana, as pirogas tiveram de tomar para a esquerda, afim de subir o raudal de Cariben, a unica passagem praticavel que o rio offerece n'aquelle sitio.

A leste, extendiam-se as vastas praias de cachopos, as largas praias de tartarugas, outr'ora tão fructuosamente exploradas, e que valiam bem as de Urbana. Mas essa exploração, mal regulada, conduzida sem nenhum methodo, entregue a' avidez irracionada dos indigenas, produzira' decerto a total destruição d'aquelles cheloneos. O que, em todo caso, é certo é que as tartarugas quasi abandonaram as praias d'aquella parte da bacia, do que resultou ter a estação de Cariben, agradavelmente situada a pouca distancia a' jozante da foz do Metta, perdido a sua importancia. Em vez de se tornar em aldeia, não passa ja' de uma pequena povoação e acabará' por descer até a' classe dos infimos logarejos do médio Orenoco.

Seguindo ao correr das margens graniticas de uma ilha que tem o nome de Piedra del Tigre, os passageiros das pirogas acharam-se em presença de um curioso grupo dessas rochas sonoras, que são célebres na Venezuela.

Ao principio, os seus ouvidos fôram feridos por uma cadencia de sons musicaes muito distinctos, um conjunto harmonico de uma intensidade particular. Como as falcas navegassem então umas perto das outras, pôde-se ouvir o sargento Marçal exclamar da prôa da Gallineta:

—E' bom! quem será' o maestro que nos dá' esta serenata?....

Não se tratava de uma serenata, embora a região fôsse tão hespanhola de costume como a Castella ou a Andaluzia. Os viajantes, porém, podiam julgar-se em Thebas, ao pé da estatua de Memnon.

Miguel apressou-se a dar-lhes a explicação d'um phenomeno de acustica, que não é particular a'quelle paiz.

—Ao nascer do sol, disse elle, esta musica que estamos ouvindo, ainda seria mais perceptivel, e eis a razão por que.

Estas rochas contem um grande numero de palhetas de mica. Sob a acção dos raios solares, o ar dilatado escapa-se das fendas d'estas rochas, e, ao escapar-se, faz vibrar as palhetas.

—E' um bom executante, o sol; respondeu Tiago Helloch....

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DE NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 102

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 16 de Maio de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 8

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:
Remetto-vos para os devidos fins, a inclusa relação das mercadorias deste Estado entradas por terra no de Pernambuco, durante o mez de abril ultimo.

—Ao mesmo:
A' vista do documento junto mandai entregar ao administrador das obras publicas, Theodosio Paiva, a quantia de 557$220, para occorrer a despeza effectuada durante a semana de 30 de abril findo a 5 do corrente, com pessoal empregado nos reparos de diversas das referidas obras.

DESPACHO

Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, lente cathedratico da 5ª cadeira de mathematica do Atheneu Rio Grandense, solicitando tres mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.
—Como requer.

ACTO

O governador do Estado, resolve nomear o cidadão Antonio Lopes Correia Pinto, para exercer victaliciamente o cargo de Escrivão do districto judiciario da comarca do Apody; ficando-lhe marcado o praso de trinta dias para solicitar o respectivo titulo.
—Communique-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

OFFICIOS

Ao sr. Secretario da Intendencia de Touros:
Respondendo o vosso officio de 29 de abril ultimo, remetto-vos um exemplar da Constituição deste Estado, deixando de enviar o regulamento n. 3824 de 22 de novembro de 1871, por não existir nesta Secretaria.

—Ao sr. juiz de direito da comarca do Apody:
De ordem do dr. governador do Estado, communico-vos que, por acto desta data, foi nomeado o cidadão Antonio Lopes Correia Pinto para o cargo de escrivão districtal da séde dessa comarca.

Dia 10

ACTO

O governador do Estado, resolve commissionar o dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, juiz de direito da comarca desta capital para, sem prejuizo de seus vencimentos, examinar no interior do Estado todos os documentos que possam servir para reconstituir nossa historia politica.
—Communique-se.

OFFICIOS

Ao sr. João Augusto de Souza Leão, 2° secretario da União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco:
Pelo vosso officio de 2 do corrente fiquei sciente de haver sido creada nessa capital, a "União dos Syndicatos Agricolas.
Agradecendo a remessa de um exemplar dos respectivos Estatutos, retribúo os vossos protestos de estima e consideração.

—Ao presidente da Intendencia Municipal de Areia Branca.
Ao dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, que segue para esse municipio em commissão deste governo, afim de examinar e adquirir todos os documentos que possam servir para reconstituir a historia do Rio Grande do Norte, recommendo-vos que presteis todo o auxilio e concurso de que precisar, facultando-lhe o estudo dos papeis e livros existentes no archivo da Intendencia de que sois digno presidente.
Igual aos das de Mossoró, Apody, Caraúbas, Augusto Severo, Assú, Sant'Anna, Martins, Patú, Port'Alegre, Luiz Gomes, São Miguel e Pau dos Ferros.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:
Communico-vos para os devidos effeitos que, por acto desta data, commissionei o dr. Luis Manoel Fernandes Sobrinho, juiz de direito da comarca desta capital para, sem prejuizo de seus vencimentos, examinar e adquirir no interior do Estado todos os documentos que possam servir para reconstituir nossa historia politica.

—Ao mesmo:
Communico-vos para os devidos fins, que a professora publica do Caicó d. Thereza Maria de Jesus no dia 11 de abril ultimo, reassumiu o exercicio da respectiva cadeira, segundo communicação do director do Atheneu Rio Grandense, em officio de hoje.

—Ao mesmo:
Para os devidos fins communico-vos que, segundo me participou o dr. director do Atheneu, o delegado escolar do Caicó nomeou no dia 19 do corrente para reger a cadeira do sexo mascolino d'aquella cidade, durante o impedimento do professor effectivo que se acha no goso de licença, o cidadão Carlos Borromeu de Araujo Fernandes, que logo após o compromisso assumiu o exercicio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

OFFICIO

Ao dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, juiz de direito da comarca desta capital.
De ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado, communico-vos para vossa sciencia que, por acto desta data, fostes commissionado para, sem prejuizo de vossos vencimentos, examinardes e adquirirdes no interior do Estado todos os documentos que possam servir para reconstituir a nossa historia politica.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 17

Ronda, o sr. capm. Capistrano
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao batalhão, o 1° sargento João Pedro
Guarda de Palacio, o 2 sargento Juvencio
Guarda de Pessôa, o forriel João Francisco
Guarda da Cadeia, o cabo Manoel Fernandes
Guarda do Quartel, o anspeçada Olympio Affonso
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Francisco Ignacio
Patrulhamento, um anspeçada da 1ª companhia
Piquete, o corneteiro Machado
Uniforme, 6°

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 15

Na Camara dos Deputados foram eleitos: para a commissão de finanças o dr. Alberto Maranhão e para a de poderes o dr. Eloy de Souza, representantes desse Estado.

Rio, 15

A partida do vapor *Maranhão*, a cujo bordo segue o dr. Affonso *Penna*, foi adiada para hoje a tarde. O dr. Affonso Penna embarcarà no Arsenal de Marinha.

Rio, 15

O dr. Augusto Vasconcellos foi reconhecido senador federal por esta capital,

Rio, 15

Na Camara dos Deputados, foi reconhecido o candidato diplomado pelo *Paraná* sr. Victor do Amaral.

Macau, 15

Acaba de fallecer o dr. Fabio Cabral de Oliveira, antigo magistrado, natural desta cidade.

O finado era pae do dr. Alcebiades Cabral, promotor publico desta comarca.

A Mensagem

MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO ABRIR A ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL.

(*Continúação*)

Por decretos de 13 de Julho e 5 de Outubro de 1590 entraram em execução no Brasil o Accôrdo Internacional para a repressão do trafico de mulheres brancas, a que tinhamos adherido em 18 de Maio do anno anterior, e a Convenção Sanitaria Internacional, que concluimos nesta cidade do Rio de Janeiro, em 12 de Junho de 1904, com as Republicas Argentina, Oriental do Uruguy e do Paraguay.

Outro decreto, de 3 de Fevereiro ultimo, promulgou o Convenio sobre marcas de fabrica e de commercio entre o Brasil e a Republica Argentina, assignado em 30 de Outubro de 1901.

O Santo Padre Pio X deu uma prova de particular affecto aos Brasileiros creando Cardeal, no Consistorio de 11 de Dezembro ultimo, o Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. E' a primeira vez que tão alta distincção recahe em um prelado da America Latina.

De 6 a 16 de Agosto do anno passado funccionou nesta Capital o Terceiro Congresso Scientifico Latino-Americano.

Os representantes, em Washington, das Republicas do nosso continente, depois de receberem instrucções dos seus respectivos Governos e em sessão de 6 de Dezembro ultimo, escolheram para séde da Terceira Conferencia Internacional Americana a cidade do Rio de Janeiro. A primeira, como sabeis, realizou-se em Washington, de 1889 a 1890, e a segunda no Mexico, em 1901.

Uma commissão especial, composta do Secretario de Estado dos Estados Unidos da America, dos Embaixadores do Brazil e do Mexico, e dos Ministros da Republica Argentina, Chile, Costa Rica e Cuba formulou o programma dos trabalhos, unanememente approvado em sessões de 6 e 21 de Abril.

A Conferencia deverá começar as suas sessões em 21 de Julho e encerral-as no dia 1 Setembro, de accôrdo com o regulamento já approvado pela União das Republicas Americanas em Washington.

A 25 de Julho espera chegar a esta Capital, em visita ao Brasil, o Secretario de Estado dos Estados Unidos da America, Sr. Eliuh Root, que será nosso hospede durante alguns dias.

Tenho grande satisfação em ver que cada vez mais se estreitam as relações de cordial amizade entre o Brasil e os Estados Unidos da America. Concorrendo para isso não tenho feito mais do que seguir a politica traçada desde 1822 pelos fundadores da nossa Independencia e invariavelmente observada por todos os governos que o Brasil tem tido.

A segunda Conferencia da Paz, para que fomos convidados, como o tinhamos sido para a primeira, de 1899, devia reunir-se na Haya em 15 de Julho proximo, segundo proposta feita aos demais Governos pelo de sua Magestade o Imperador da Russia. Estando já convocada para esse mesmo mez, no Rio de Janeiro, a Conferencia Pan-Americana, pedimos, conjuntamente com o Governo dos Estados Unidos da America, o adiamento da reunião na Haya para data rasoavelmente posterior á do Rio de Janeiro, afim de que alguns dos delegados a esta pudessem tomar parte na outra. Esse adiamento foi prompta e facilmente aceito pela Russia e por todas as outras potencias européas.

Em 30 de Abril determinei á nossa Legação em Berne que apresentasse a adhesão do Brasil á Convenção de Genebra, de 22 de Agosto de 1864, chamada da Cruz Vermelha, ficando esse acto dependente da vossa approvação. O Paraguay, o Equador e Colombia, unicos paizes da America do Sul que se achavam no nosso caso, fizeram-nos saber que estão tambem dispostos a adherir desde já a essa Convenção.

Por iniciativa de Sua Magestade o Rei de Italia fundou-se em Roma um Instituto Internacional de Agricultura. O Brasil, convidado a tomar parte nas conferencias preparatorias, fez-se nellas representar. Ultimamente, autorizei o nosso representante diplomatico na Italia a assignar, como Plenipotenciario, e *ad referendum* do Congresso Nacional, a Convenção ajustada entre as potencias que adheriram á creação do mesmo Instituto.

Na Conferencia Assucareira de Bruxellas os nossos interesses têm sido defendidos pelo Ministro do Brazil alli acreditado e por um delegado do Ministerio da Fazenda.

Já foi restabelecida nossa Legação no Mexico. O Governo dos Paizes Baixos creou uma no Rio de Janeiro, inaugurada em 16 de Dezembro ultimo. O restabelecimento da que em outros tempos tivemos na Haya está dependendo da approvação de um projecto submettido á vossa decisão.

Justiça e negocios interiores— Houve em 9 de Novembro do anno passado um movimento de indisciplina na guarnição da fortaleza de Santa Cruz, que foi suffocado com a rapida intervenção da força federal. Nenhuma outra alteração soffreu a ordem publica no correr do anno que findou.

Continúa em estudos nas commissões do Senado o projecto do Codigo Civil. E' meu dever insistir, ainda uma vez, pela necessidade de ser decretada essa codificação, promettida ha muitos annos e esperada com grande anciedade.

A lei n. 1.338, de 9 de Janeiro de 1905, que reorganisou a justiça do Districto Federal, tem tido regular execução, sendo curta ainda a experiencia para po-

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste provio, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

derem ser bem apreciados os seus resultados.

A administração da Justiça no territorio do Acre têm estado entregue a juizes leigos. Os que foram nomeados para o districto do Alto Acre, Alto Purús e Alto Juruá, assim que tomaram posse dos seus cargos, deixaram-nos com licença, allegando enfermidade.

Nos termos do art. 48. n 11, da Constituição, compete ao Presidente da Republica nomear os magistrados federaes, mediante proposta do Supremo Tribunal.

Surgio ultimamente duvida sobre a competencia que tem o Governo de attender aos pedidos de remoção para as secções que estiverem vagas, quando o Tribunal houver iniciado o concurso para o seu preenchimento ou, encerrado elle, tiver formulado a proposta com a classificação dos candidatos.

A lei dá aos juizes o direito de requererem a sua remoção, sem limitação de prazo, esteja ou não iniciado o concurso. Ha mesmo casos em que, tendo o Governo de resolver sobre um pedido de remoção, penso que não deverá fazel-o sem verificar se com as indicações do Tribunal será melhor servida a justiça.

Para evitar, entretanto, attrictos ou desintelligencias no exercicio dessa attribuição, convém que o Poder Legislativo faça desapparecer essa duvida.

Em virtude da autorização conferida pelo decreto n 1.326, de 2 de Janeiro do anno findo, foi reorganizada a Brigada Policial cujo effectivo passou a ser de 4.503 praças de pret e 165 officiaes.

Devo chamar a vossa attenção para as providencias que tenho reclamado, em outras occasiões, sobre o assumpto da naturalização, assistencia a alienados e eleição municipal.

Em virtude da lei n. 1.279 de 15 de Novembro de 1904, pela qual foi reformada a legislação eleitoral, deixou de existir o alistamento de eleitores municipaes, e, assim, não será possivel, não obstante o disposto no art 21. n. 11, da lei n 1.338 de 9 de Janeiro de 1905, constituir a junta de que trata a lei n 939 de 29 de Dezembro de 1902, nem proceder a mesma junta á revisão do Districto Federal em sessões e organizar as mesas eleitoraes para a eleição municipal.

Approximando-se o dia em que se deverá proceder a eleição do novo Conselho Municipal, urge resolver sobre o processo que terá de reger-a.

Nos primeiros mezes do anno, chuvas extraordinarias produziram grandes inundações, causando prejuizos consideraveis nesta Capital e em differentes localidades dos Estados e, principalmente nos de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Bahia, Sergipe e Alagôas.

Os Governos locaes attenderam com solicitude aos reclamos das populações que foram victimas dessas inundações, e de minha parte concorri com os auxilios que foram solicitados, sentindo não poder fazel-o com maior desenvolvimento

INSTRUCÇÃO PUBLICA—Em Mensagem anterior pondere i: "A instrucção publica, em todas as suas differentes phases, continúa a reclamar a vossa attenção esclarecida E' um serviço que interessa vivamente ao progresso do paiz e não funcciona com a necessaria ordem e proveito O ensino superior recente-se de falhas que conheceis; as disciplinas indispensaveis para a admissão nos seus cursos não estão sendo bem ensinadas e os exames têm sido facilitados de tal forma que convém rever a legislação para dar moldes mais proveitosos a um serviço de tanta importancia.

Estou ainda convencido da necessidade de adoptar providencia que normalize esse ramo de administração publica, afim de que se não aggravem cada vez mais os males produzidos pela organisação actual.

Hontem, pelo motivo da passagem do seu anniversario natalicio, foi o nosso prestimoso amigo, capitão Luiz Emygdio Filho muito cumprimentado em casa do seu respeitavel pae, coronel Luiz Emygdio.

S. s. offereceu aos seus numerosos amigos um profuso copo de cerveja, reinando entre os manifestantes a mais sincera cordialidade.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan do dia 15 de maio de 1906.

Natal 160 centesimos
Goyaninha 75 "
Nova Cruz 270 "
São José, chuva variavel durante 6 horas
Penha, chuva fraca durante 5 horas
caiçara, chuva forte durante 8 horas.

Fallecimentos

Por telegramma particular que nos foi mostrado, sabemos haver fallecido hontem em Macau, o capitão Francisco Gomes Coelho.

Loja 21 de Março

Sessão economica, hoje, ás 7 horas da noite.

INSTITUTO HISTORICO

A's 12 horas da manhan de seis de maio de 1906, acham-se presentes no logar do costume os srs. Vicente de Lemos, Luiz Fernandes, Pedro Soares, João Baptista e Antonio Soares, tendo deixado de comparecer com causa justificada os srs. Olympio Vital, Amorim, José Correia e Joaquim Lourival. Occupa a cadeira de presidente o sr. Vicente de Lemos, 1° vice-presidente, e declara aberta a sessão. São lidas e approvadas as actas de oito e vinte e dois de abril e a de tres do corrente. Não ha expediente. O sr. 1° secretario declara que, tendo recebido de s. exa. o sr. dr. governador do Estado, a incumbencia de procurar e collecionar documentos, para o estudo de nossa historia politica, nas comarcas de Mossoró, Apody, Martins e Pau dos Ferros, tencionava tomar passagem no "Jaboatão," esperado dos portos do sul no dia 13, com destino a Areia Branca, afim de desempenhar-se da honrosa commissão. Em seguida dá conta das seguintes OFFERTAS — do consocio Alberto Maranhão; "Historia territorial do Brasil," por Felisbello Freire, I vol. Rio de Janeiro, 1906; "L'illustration theatrale journal d'actualités dramatiques," ns. 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 18, anno de 1905; "Ensino Superior e Faculdades Livres," por Dunshee Abranches, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1905; "Os meus amores," por Trindade Coelho, Lisbôa, 1891 — do consocio Vicente de Lemos: Copias authenticas de nove "Alvarás e Decretos" emettidos ao adjuncto das rendas geraes desta capitania, em 1809 — do consocio Honorio Carrilho: Um folheto contendo o "Discurso" que proferiu, em 1905, no Gremio Litterario do Ceará-mirim—do consocio Alfredo de Carvalho: "Notas dominicaes," 1816, 1817 e 1818, traduzido do manuscripto francez, inedito, de F. L Tollenare; "Phrase e Palavras," do mesmo Alfredo de Carvalho, Recife, 1906—do auctor: "Fundação de Porto Alegre," por Augusto Porto Alegre — 1906 — do auctor: "Annuario de Minas Geraes," Bello Horisonte, 1906 — das respectivas redacções: "Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia, anno XI, vol. XI, n. 30, Bahia, 1905; "A Cultura Academica," tom. II, fasc. I; "Ad lucem," revista litteroscientifica, da Bahia, anno III, n. XX, março de 1906; "O Mossoroense," da cidade de Mossoró, "A Cidade," da cidade do Assú; "A Voz Potyguar," da villa de Curraes-Novos; "A Republica," o "Diario do Natal," o "Oito de Setembro," "O Seculo" e "O Trabalho," desta capital —O sr. presidente, salientando os relevantes serviços prestados já ao Estado pelo nosso eminente consocio Tavares de Lyra, actual governador, sempre solicito em fomentar e activar o progresso material e moral do Rio Grande do Norte, applaude a patriotica iniciativa que acaba de noticiar o sr. 1° secretario, congratulando-se com este e com o Instituto pela escolha que tão dignamente recahiu na sua pessôa, assegurando que o Instituto Historico tem razão de orgulhar-se com mais este testemunho do reconhecimento dos seus esforços em prol do Rio Grande do Norte, e augurando fecunda mésse de elementos que seguramente vão ser arrebatados ás traças e á poeira dos archivos pelo incansavel commissionado, de cujo zelo methodico e investigador tudo se deve esperar. Concluindo nomeia uma commissão, composta dos srs. João Baptista, Amorim e José Correia, para acompanhar ao mesmo s. s. 1° secretario ao caes de embarque.

Levanta-se a sessão.

Apezar dos seus sessenta e quatro annos—conta o *Créi de Paris*—o Sultão da Turquia mostra-se loucamente apaixonado pela sua favorita, a quem fez presentes magnificos.

O mez passado encommendou elle em Londres uma joia composta de 8.000 diamantes da mais pura agua.

A joia é do feitio do crescente ottomano, cercado de flores feitas de pedras preciosas. Em cada uma dessas flores ha um versiculo do Corão em rubis.

Essa joia unica deve importar em réis: 800:000$; e os joalheiros londrinos aceitaram a encommenda em alguma hesitação..

A Estrella da Ordem da Jarreteira, que foi enviada ao Imperador do Japão pelo Rei Eduardo VII, é composta de brilhantes de primeira agua.

A mais valiosa Estrella da Jarrateira que se conhece foi a que usou Lord Beaconsfield lhe fora offerecida por Sir. Richard Vallace em 1878. Fora usada por quatro marquezes de Hertford e era avaliada em lb 12.000 (180 contos).

NOTICIAS E COMMENTARIOS

A JUSTIÇA DE BRESLAU

Noticia um jornal allemão que o tribunal de Breslau condemnou a quatro mezes de cadeia o filho do ministro da Justiça, Bessler.

O condemnado que abraçara a carreira judiciaria, incorreu nessa pena por se haver batido em duello com um engenheiro chamado Grosnow. A mesma sentença castigou este ultimo com tres mezes e meio de prisão.

—Diz o mesmo jornal que o duello não tivera resultado sanguinolento, porem os juizes de Breslau, como os de Berlim, quizeram mostrar ao mundo que a justiça, quando joga a cabra-cega, tanto agarra os filhos dos ministros como os simples e humildes filhos das heras.

TH. LOROTA

O medico inglez Biron Mahonez, residente no Estado de Indiana, America do Norte, desapparceeu subitamente em 1878 e infructiferos foram todos os esforços empregados para o encontrar.

A Sra. Mahonez, persuadida da morte de seu esposo foi para o Texas, onde encontrou outro cavalheiro que a requestou, a captivou e a esposou. E dessa nova união existem seis filhos.

Ora, em fins de Março proximo passado, um homem elegante, grisalho, chegou á porta da antiga casa do Dr. Mahonez, querendo entrar nella, e os visinhos reconheceram nelle, com grande assombro, o medico desapparecido.

O mais curioso da aventura é que o Dr. Mahonez, esplendidamente trajado, magnificamente provido de cabedaes não tem a menor lembrança destes 28 annos que passaram. Onde esteve elle? Onde ganhou tanto dinheiro?

Não o explicam os jornaes; e o proprio doutor, ainda menos.

Informa-nos o coronel Odilon Garcia, que a Companhia Pernambucana resolveu baixar o preço das respectivas passagens para Pernambuco, sendo esta a tabella: passagens de ré, 40$200; passagens de prôa, 14$400.

Recebe nos a seguinte communicação:

Lourenço Gurgel de Oliveira e Helena Candida Gurgel, participam o nascimento de sua filhinha DALILA.

Caraúbas, 25 de Abril de 1906.

O Ras Makonnen

Falleceu em meiados do mez passado o famoso Ras Makonnen, governador da provincia abyssinia de Harrar.

Este chefe abyssinio, o homem mais poderoso do seu paiz, depois do Negus Menelik, era conhecido no mundo como um bravo soldado, um fino diplomata e uma individualidade muito original.

Diz um jornal inglez que as suas feições e a sua figura impressionavam immediatamente. Era alto e robusto, muito negro, cabello e barba encaracolados e muito pretos, olhos intelligentes e expressão insinuante.

Foi elle o enviado de Menelik á Inglaterra por occasião da coroação do Rei Eduardo em 1902. O Ras Makonnen teve ensejo de visitar as principaes cidades, e gastou mais de lb 10.000 em cousas que levou para a Abyssinia.

Em Harris, a importante cidade fronteira que domina a estrada que vai para a Abyssinia Meridional, habitava o Ras Makonnen um grande palacio branco que fez construir para sua moradia, quasi exclusivamente pelos soldados italianos apresionados na batalha de Adowa em 1 de Maio de 1896. Nesse dia desastroso para os italianos perderam estes 4.000 homens mortos e 2.000 prisioneiros.

Algum tempo antes dessa guerra visitara o Ras Makonnen a Italia, onde fôra muito bem recebido.

A sua missão á França e

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

Labim/UFRN

a sua recepção em Pariz em 1902 alargou o seu conhecimento de cousas européas, e deu-lhe vantagens de que não dispunha Menelik, que nunca visitou a Europa.

O Ras Makonnen era considerado o successor provavel de Menelik, e tinha apenas 40 annos de idade.

Meteorologia

Boletim do dia 15 de maio

Temperatura media	26.35
Maxima	29.2
Minima	23.3
Chuva	42.35

Ventos de ESE, SE e SW

Chuveu pela manhã e a noite

SOLICITADAS

Ceará-mirim

Em face de uma publicação estampada no "Diario" de 12 do corrente, na qual accusa-se um commerciante desta cidade como passador de notas falsas de 10$000; vimos, para varrer nossa testada, provocar o informante d'aquella folha a apontar o nome da pessoa a quem denuncia, sob pena de ser tida como calumniosa a sua informação e por leviana a redacção que, sem estar baseada em documento seguro, lança um informe vago e indeterminado, e por isso capaz de infamar uma classe laboriosa e que se tem na conta de honesta.

Ahi fica o repto.

Ceará-mirim, 14 de maio de 1906.

Pedro Vasconcellos Sobrinho
Luiz Ferreira da Silva
Boaventura Dias de Sá
Simeão Barreto
Antonio Simeão de Moraes Barretto
Antonio Ferreira da Silva
José Gomes Marinho
Bazilio José Barbosa
Miguel Gomes de Senna
Francisco das Chagas e Andrade
Adolpho Arthur Raposo da Camara
Rodolpho Rabello Leão.

Casas

Francisco Freire da Cruz vende, por preços modicos, na cidade de Macahyba, dez casas, de sua propriedade.

Vapores da Harrison Line

Avisamos aos srs. importadores e exportadores que o "Navigator" ou "Explorer" será despachado em Liverpool no dia 19 de Maio proximo vindouro com destino a este porto, recebendo carga n'aquelle porto até o dia 16 do mesmo mez; e que durante o mez de agosto, ou principio de setembro deverá chegar um outro vapor.

Natal, 26—Abril, 1906.

Os agentes,

Pedrosa, Tinoco &C.

A' Ol.·. do Sup.·, Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.
"Filhos da Fé"

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido todos os O Obr.·. do Quadro para a sessão eleitoral que terá' lugar na segunda feira, 21 do corrente mez, as 6 1(2 horas da noite.

Secretaria da Ben.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé" aos 12 de Maio de 1906 (E.·. V.·.)

Felippe Camarão, 30.·.
Secret.·.

O melhor sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e creanças, em seda—seda e linho—tafeta' e lan—veio para o

GRANDE ORIENTE

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio:
na redacção d'*A Republica*.
NATAL

O NOVO PROGRESSO

2' CLUB DE ROUPA

Premiado o numero 19 — Alexandre Seabra.

3' CLUB DE ROUPA

Premiado o numero 17 — Augusto Gomes.

5' CLUB DE CALCADO

Premiado o numero 36 — Francisco Thomaz.

6' CLUB DE CAÇADO

Premiado o numero 32 — José do Nascimento.

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias agricolas*, do dr. Joaquim Carlos Travassos.

Casa a' venda

João da Rocha Paes, declara ao publico que tem uma boa casa para vender, sita a rua do Fogo, n' 6.

DR. MARIO LYRA
MEDICO
Praça Augusto Severo, n. 6

ESTA OFFICINA
Recebeu
GRANDE SORTIMENTO
DE
Cartões de Visita

Na Fabrica de Gêlo, de Nicolau Bigois, pagasse, a 40 rs. o kilo de pó de serra.

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa, avisa á sua numerosa freguesia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados, e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

MOBILIAS

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:

SOFA'S
CONSOLOS COM PEDRA MARMORE
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO.
DITAS DE BRAÇO
DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade
DITAS GYRATORIAS para escriptorio
DITAS PARA CREANÇAS, diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias, e jarros, tendo porta e tampa.

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadrados, de todo tamanho.

CAMAS de FERRO

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros.

MACHINAS de COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia.

GUARDAS COMIDAS

***sortimento completo,** com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, **tendo** porta e chave—diversos tamanhos a' vonlade do comprador.*

PARA MESA

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa como sejam:

Pratos, bandejas, serviços para café e para fumantes, etc, artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES e COLHERES

de superior qualidade. para meza, sobremesa e para café.

Preços do Costume

Vendas a dinheiro

☞desconto de 15%.

7, RUA DR. BARATA, 7

Natal — Ribeira

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;

Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios:

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, aceito pelas creanças.

itoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou quutra such
mesmo a creança amais tenra idade—O seuor offere

VNTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

16 de Maio de 1906

CAMBIO 15 3(4

Tabella do Cambio

Libra	15$288
Shilling	$761
Penny	$063
Franco	$605
Marco	$747
Dollar	3$137

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados		7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	300
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhau	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	300
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	300
Assucar redame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 14 a 19 de maio

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	8$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fructa	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$300
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 14 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Olinda	(entra) a	21
S Salvador	(") a	28
Beberibe	a	28

DO NORTE

Beberibe	a	17
Alagoas	(entra) a	19
Pernambuco	(") a	28
Manaos	(") a 4 de junho	
Jacuhybe	a 6 " "	

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—81—

—Melhor é o biniou da nossa Bretanha! disse o sargento Marçal.

—Decerto, replicou Germano Paterne. Ainda assim, um orgão natural não fica mal na paizagem.

—Mas ha gente de mais a ouvil-o! resmungou o sargento Marçal.

X

NA FOZ DE META

Depois de terem alcançado a margem esquerda do rio, as tres pirogas puderam passar o raudal de Cariben, sem ter sido necessario desembarcar o seu material. A's seis da noite, approximadamente, vieram, uma após outra, fundear no pequeno porto.

Outr'ora, os passageiros teriam encontrado n'aquelle sitio uma aldeia, habitada por uma população activa, dotada de um certo movimento commercial, e que só desejava prosperar. Actualmente, chegara a ruina, pelos motivos que toda a gente sabe, e Cariben ja' não contava mais que cinco cabanas de indios - uma a menos que na épocha em que M. Chaffanjon alli desembarcara em companhia do general Oublioj.

Tambem não havia a menor vantagem em pedir hospitalidade aos poucos laruros que as habitavam. Não era n'aquella decahida localidade que as falcas poderiam reabastecer-se. De resto, tinham-n'o feito abundantemente em Urbana, e poderiam chegar a Altures, sem ser preciso renovar as provisões. Os caçadores entretanto não as deixariam desprovidas de caça.

No dia seguinte, 31 de agosto, as amarras foram largadas um pouco antes do nascer do sol. A navegação seria ainda favorecida, si o vento continuasse a soprar do norte. A direcção a seguir era, de facto, sensivelmente para o sul, a mesma do Orenoco desde Urbana até San-Fernando, pois que Cariben fica a meio caminho quasi entre esses dois pontos.

O vento soprava, effectivamente, do norte, mas a's lufadas, e não se podia contar com as velas, que infladas dois ou tres minutos, logo pendiam inertes ao longo dos mastros. Tornou-se necessario recorrer a's palancas e aos garapatos, porque n'aquella altura a corrente, reforçada alguns kilometros mais acima pelas aguas do Meta, era muito difficil de vencer.

N'este ponto do seu curso, o Orenoco não era deserto. Um certo numero de barcos indigenas o subiam e desciam. Nenhum d'elles, porém, manifestou a intenção de se approximar de qualquer das pirogas.

Essas curiares serviam os Quivas, que são mais frequentes nas proximidades d'aquelle importante tributario. Não havia, pois, motivo para extranhar nem para lamentar que se não entrasse em communicação com elles. Aquelles indios gosam effectivamente de uma reputação detestavel—e merecida.

Cêrca das onze horas, cahindo o vento, Valdez e os dois patrões mandaram arriar as velas. Teve-se então de navegar a' vara, aproveitando os remansos ao correr da margem, onde a corrente se fazia sentir menos.

As pirogas pouco avançaram, pois, rio acima durante esse dia, aborrecido e demais a mais chuvoso e, a's cinco horas da tarde, vieram fundear na foz do Meta, por detra's de uma ponta da margem direita, onde ficaram fora da acção da corrente.

Ao cahir da noite o céo serenara. Cessara de chover. Reinava na atmosphera uma grande calma. Por uma aberta das nuvens, no horizonte do poente, o sol envion os seus derradeiros raios sôbre as aguas do Meta, que pareceram confundir-se com as do Orenoco n'um jôrro luminoso.

As falcas encontraram uma a's outras, a Galliuetta no meio. Era como se os passageiros tivessem occupado os tres quartos de uma só casa—mas tres quartos cujas portas ficassem abertas.

Em taes condições, depois de tantas horas desagradaveis que a tempestade os obrigara a passar debaixo dos tôldos, por que não haviam de respirar juntos o bom ar da noite, por que não cearem juntos e conversarem como amigos reunidos a' mesma mesa?.... Por muito "urso" que fôsse, o sargento Marçal não poderia levar a mal aquella vida em commum.

Os quatro francezes e os tres venezuelianos fraternisaram, pois. Cada um tomou a sua parte na conversação, que foi desde logo levada por Tiago Helloch para um terreno onde iam digladiar se adversarios—o terreno geographico.

Com effeito, e talvez maliciosamente, disse elle:

—Sr Miguel, eis nos fundeados na foz do Meta....

—Effectivamente, sr. Helloch.

—E' um dos affluentes do Orenoco?

—E', e um dos mais importantes, pois que lança n'elle quatro mil e quinhentos metros cubicos de agua por segundo.

—O Meta não nasce nas altas cordilheiras da Republica Colombiana?

—E' como diz, replicou então Philippe, que não lograva perceber o alvo das perguntas de Tiago Helloch.

—Recebe no seu curso um grande número, de tributarios?

—Um grande número, respondeu Miguel, entre os quaes os mais consideraveis são o Upia e o Humadia, em cuja juncção elle toma o seu nome, e em seguida o Casavare, que deu o seu a uma immensa a'rea de llanos,

—Meu caro João, disse então

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

ANNO XVII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE. N. 103

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA
Natal, 17 de Maio de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 11

OFFICIOS

Ao sr. major Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, m. d. commandante interino do 2º Batalhão de Infanteria:

Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vosso officio de hontem, no qual me communicaes achar-se aquartellado n'esta capital, por ordem do Governo da União, o 2º Batalhão de Infanteria sob o vosso commando.

Apresento-vos as seguranças da minha elevada estima e distincta consideração.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao sr. Manoel da Costa, zelador da orchestra do Theatro "Carlos Gomes", mandai pagar a quantia de 20$000, sendo 10$000, de fornecimento de agua e kerozene e 10$000 de gratificação, correspondente ao mez de abril ultimo.

Dia 14

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

A' vista dos documentos juntos, mandai entregar ao administrador das obras publicas, major Theodozio Paiva, a quantia de 585$800, para occorrer a despesa effectuada durante a semana de 7 a 12 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas das referidas obras.

—Ao mesmo:

Ao sr. Odilon de Amorim Garcia, mandai entregar a importancia de 3.700$000, para acquisição [de mobilia para o gabinete do presidente e salão de honra do Congresso do Estado, conforme contas que vos serão opportunamente remettidas.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 18

Ronda, o sr. alferes Capistrano
Estado maior, o sr. tenente Britto
Dia ao batalhão, o 1º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio, o 2º sargento Moura
Guarda de Pessôa, o 2º sargento China
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio
Guarda do Quartel, o anspeçada Raymundo
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo José do Mello
Patrulhamento, o cabo Lindolpho
Piquete, o cabo de cornetas Luiz Pinto

Uniforme, 6º

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 16

Tendo o conselheiro Rosa e Silva, na occasião em que discutiu a eleição senatorial do Districto Federal, atacado fortemente a colligação, censurando os actos praticados pela Camara e Senado na verificação de poderes dos seus membros e arguindo a representação bahiana de ter entrado em conluio para conseguir o seu proprio reconhecimento, respondeu-lhe hontem o conselheiro Ruy Barbosa, que defendeu calorosamente os deputados bahianos. S. exa. extranhou que o conselheiro Rosa e Silva tivesse aproveitado o debate sobre a eleição do sr. Augusto de Vasconcellos para discutir fóra de tempo o convenio de Taubaté, que envolve questão de maxima importancia que só pode e só deve ser resolvida com madura ponderação.

O conselheiro *Rosa* e Silva replicou, insistindo nas censuras que fizera.

Rio, 16

O sr. Thomaz Cavalcanti, que havia pedido vista dos papeis eleitoraes de 2º districto da Capital *Federal*, apresentou voto em separado reconhecendo o dr. Bricio Filho, em logar do dr. Pennaforte Caldas. O sr. Eduardo Socrates pediu vista dos papeis e do voto em separado do sr. Thomaz Cavalcanti.

Rio, 16

O dr. Nilo *Peçanha*, presidente do Estado do Rio de Janeiro e vice-presidente da republica, offereceu hontem um banquete intimo ao exmo. dr. Affonso *Penna*.

Após o banquete, estiveram em conferencia politica no Palacio do Ingá (Nictheroy) os drs. Affonso *Penna*, Nilo Peçanha, Pinheiro Machado, Joaquim Murtinho, Ruy Barbosa e Carlos Peixoto.

A Mensagem

MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO ABRIR A ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL.

(*Continuação*)

SAUDE PUBLICA—Muito lisonjeiro é o estado sanitario desta Capital. O anno de 1905 foi o mais salubre do ultimo quinquennio. As molestias evitaveis, com exclusão da tuberculosse, tendem a desapparecer. A febre amarella, sobretudo, já não existe com a feição epidemica e o Rio de Janeiro não póde mais ser apontado como um fóco dessa molestia. Este resultado extraordinario foi exclusivamente devido ao serviço especial de prophylaxia que o Governo Federal estabeleceu, manteve e defendeu contra todas as opposições q' se levantaram. Tanto mais digno de apreço é este resultado quanto é certo que as condições da cidade actualmente são muito favoraveis á erupção e desenvolvimento de epidemias: as demolições, as escavações, aberturas das galerias de esgoto facilitariam o desenvolvimento de um paroxismo epidemico, se não fossem as medidas sanitarias postas em execução.

Por tal motivo é de absoluta necessidade que não seja alterada a actual organização dos serviços sanitarios. O Governo carece estar sempre apparelhado de todos os elementos de acção para contrabalançar, com as medidas prophylaticas que está executando as numerosas causas accidentaes de insalubridade eventual ora existentes. E, com relação á febre amarella, mesmo que taes causas de insalubridade eventual cessem com a terminação das grandes obras de saneamento, não poderá desapparecer o serviço especial de prophylaxia, porquanto coexiste na cidade as condições nosologicas, favoraveis á disseminação da molestia, que poderá ser facilmente importada.

E' urgente a organização do serviço sanitario dos portos e a construcção de um hospital de isolamento modelo nesta Capital, como é digno de vossa attenção o Instituto de Manguinhos, cujos valiosos serviços tem se extendido a toda a Republica. E' mister organizar e desenvolver tão importante nucleo de estudos, já conhecido na Europa e tão pouco entre nós.

ASSISTENCIA A ALIENADOS—Como complemento da reforma de 1904, torna-se necessario reorganizar, por completo, as colonias de alienados, assumpto de que me occupei na Mensagem de 3 de Maio de 1905.

Merece o mesmo assumpto a attenção do Congresso Nacional, porquanto, a superpopulação do Hospicio, Nacional sem fallar no estado em que se acham os alludidos asylos, é facto que, por sua natureza e consequencias, reclama prompta providencia. O meio unico de fazer cessar aquelle grave inconveniente, completando-se, por outro lado, o serviço de assistencia a alienados, é transferir do Hospicio para as colonias os enfermos que estiverem nas condições de serem tratados ahi, para o que é de mister removel-as para o local adequado e provel-as dos melhoramentos indispensaveis.

GUERRA — A providencia mais importante e urgente de que necessita o Exercito é a sua reorganisação de accôrdo com os progressos da arte da guerra.

No anno proximo findo a commissão nomeada pelo Ministro da Guerra, constituida por um official de cada uma das armas e corpos especiaes, sob a presidencia de um general, elaborou os projectos relativos á reforma da instrucção militar, á reorganização do Exercito e á lei do recrutamento.

O primeiro foi approvado pelo decreto n. 5.968 de 2 de Outubro de 1905, em vista da autorização concedida ao Governo pelo art. 10 da lei 1.316, de 31 de Dezembro de 1904; os outros foram em 19 de Outubro de 1905 submettidos ao vosso exame.

E' indispensavel dotar o [illegible] essa organisação já iniciada pela execução do novo regulamento dos institutos militares de ensino, tornar uma realidade a lei do sorteio e completar estas medidas com a inclusão no orçamento da guerra de uma verba especialmente destinada á realização systematica, em todos os districtos militares de exercicios como os que no anno findo foram feitos, com brilhante exito, pelas forças desta guarnição no Curato de Santa Cruz.

O aquartelamento da força nos diversos districtos, inclusive o desta Capital, não satisfaz. Sem grande augmento de despeza poder-se-hia, todos os annos, dotar o orçamento da guerra com a verba necessaria para a construcção de dous quarteis, pelo menos, do typo do que se está construindo em Lorena para o 12. batalhão de infantaria.

O serviço de saude do exercito tem merecido especial solicitude do Governo.

As obras do Hospital Central continuam activamente. Este estabelecimento, que já possue os serviços de electricotherapia, electrodiagnostico, hydrotherapia, um laboratorio de bacteriologia e microscopia clinica, até fins de Junho terá installado o serviço de mecano-therapia, cujo material deve ser adquirido pelo seu director, que para esse fim foi especialmente enviado á Europa.

A direcção geral, que está provida do material o mais aperfeiçoado, para todos os serviços de paz ou de guerra, já se acha installada no edificio que para esse fim foi construido na praça da Republica.

De accordo com a autorização constante do decreto n. 1.399, de 4 de Outubro de 1905, foi adquirida para a installação de um hospital em Porto Alegre, séde do 6. districto militar, uma propriedade denominada da Casa de Saude da Bella Vista, edificio construido segundo os mais rigorosos preceitos de hygiene, provido de todos os artigos e utencilios de uso hospitalar e prompto para immediatamente receber os doentes.

Depois de minuciosos estudos ficou resolvida a installação da fabrica de polvora sem fumaça na villa do Piquete, no Estado de S. Paulo.

Os trabalhos já foram iniciados com grande actividade e no corrente anno serão inaugurados a usina electrica da fabrica e o ramal ferreo que está sendo construido entre Lorena e aquella villa.

A coudelaria de Sayeon, que era muito onerosa ao Thesouro, de 1903 até hoje, com administração e regulamento novos, converteu-se em fonte de renda e espero que, dentro de pouco tempo, será sufficiente para satisfazer a todas as necessidades do exercito.

O serviço de remonta tem tambem merecido especial attenção.

Tem cuidado o Governo com solicitude dos elementos de defesa das fortalezas da barra, devendo a da Lage ser inaugurada no corrente anno.

Proseguiram com toda regularidade os trabalhos da carta geral da Republica, estradas de rodagem, Sanatorio Militar em Lavrinhas, novo Arsenal de Guerra e reconstrucção da frente do Quartel General.

Na linha telegraphica de Matto-Grosso foram inauguradas as estações de Corumbá, Margarida, Porto Murtinho, Bella Vista e Livramento, no ramal de Cuyabá a S. Luiz de Caceres; na linha telegraphica do Paraná, foi inaugurada a ultima estação na Colonia militar de Iguassú; e na do Rio Grande do Sul, duplicou-se a linha já existente de Cruz Alta a Passo Fundo até ás proximidades da estação de Santa Barbara, e para esta segue em linha simples, que se prolongará até a Colonia do Alto Uruguay.

MARINHA—A autorisação contida no art. 7º, § 1º da lei n. 1.453, de 30 de dezembro do anno findo, para com

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

meço de execução do programma naval de 14 de dezembro de 1904, veio attender a uma exigencia do paiz, satisfazendo a justa aspiração da nossa Marinha.

Correspondendo aos patrioticos intuitos do legislador, o Governo tem prestado a mior attenção aos interesses da grande classe nacional, e, de accordo com aquella autorisação, procurará revigoral-a neste momento em que sangra ainda o golpe cruel que soffreu com o lamentavel sossobro do "Aquidaban nas aguas de Jacuecanga.

Já me referi ao triste acontecimento nas primeiras linhas desta Mensagem. O *Aquidaban*, que partio do porto desta cidade, a 20 de Janeiro, para a enseada das Palmas, na Ilha Grande, afim de fazer as ultimas experiencias com os seus apparelhos de telegraphia sem fio e servir de alojamento á commissão incumbida de estudar o local mais apropriado á construcção do novo arsenal, navegou, na tarde do dia seguinte nas aguas do cruzador *Barroso* e ancorou ás 5 horas da tarde na bahia de Jacuecanga. Nada fazia presagiar a enorme catastrophe que fez sossobrar o couraçado, ás 10 horas e 45 minutos na noite daquelle dia, em consequencia da explosão do paiol da polvara da torre de ré, levando em seu bojo para o fundo do mar proveectos almirantes, officiaes superiores de reputação firmada [illegible] officiaes cheios de abnegação, inferiores e praças em cuja dedicação se podia plenamente confiar.

Muitas são as causas attribuidas á explosão, umas destituidas de fundamento, outras dignas de serem examinadas. Está se procedendo a inquerito processual militar para a investigação da verdade, mas não será de extranhar que, como foi succedido com os desastres do *Maine* e do *Mikasa*, não se chegue á conclusão definitiva. A despeito disto, está sendo objecto de estudos a *corda* existente no couraçado *Riachuelo*, cujos paiós se acham em condições identicas aos do *Aquidaban*, quanto á temperatura e humidade e bem assim amostras [illegible] tiradas do paiol do Ma[illegible] guardadas desde 1896, [illegible] outra que havia ficado [illegible] Armação pertencente mesmo ao *Aquidaban*. Com este trabalho tem em vista o Governo verificar se o desastre pode ser attribuido á combustão expontanea da *cordite*, cuja temperatura no paiol, ás 4 horas do dia da catastrophe, era de 36 gráos centigrados, segundo informação do mallogrado Commandante Serra Pinto.

Afim de dar ao pessoal instrucção correspondente aos aperfeiçoamentos introduzidos pelo progressivo desenvolvimento da industria nos navios modernos, foram creadas, conforme autorizastes, as escolas de profissionaes de artilharia, foguistas e timoneiros e reorganizada a de torpedos. Estas escolas proporcionarão aos jovens officiaes e praças conhecimentos praticos que os habilitarão ao cabal desempenho dos seus arduos deveres.

Com o mesmo intuito está sendo organisado um projecto de regulamento para a Escola Naval, que será submettido brevemente á vossa consideração. Moldado, em parte, pelo regulamento das escolas de Osborne e Dartmouth, se for o projecto convertido em lei elevará o nivel da aptidão dos futuros officiaes da armada e do corpo de machinistas.

O navio escola *Benjamin Constant* que desaferrou deste porto a 22 de Abril do anno findo em viagem de instrucção, com 60 guardas-marinha confirmados, regressou a 27 de Novembro, tendo tocado nos seguintes portos: Recife, Barbados, Newport-News, Philadelphia New York, Plymouth, Ports-mout, Cherbourg, Las Palmas, Fernando de Noronha e Bahia. Foi esta a quinta viagem ao exterior, realizada no presente quatriennio. Concluidos os reparos em andamento zarpará de novo o *Benjamin Constant* para fora do paiz com uma turma de segundos tenentes.

Restabelecida a ordem no Paraguay, foi mandado retirar de Assumpção para o Ladario o aviso *Fernandes Vieira* e o vapor *Antonio João*. O cruzador *Tamandaré*, que parecia incapaz de saher para o mar, fez sob o commando do capitão de mar e guerra João Baptista das Neves diversas viagens a Ilha Grande, Santos e Santa Catharina, com bom exito. A divisão naval do norte, tendo cessado as razões determinantes de sua creação, foi extincta, regressando ao porto desta capital, os cruzadores-torpedeiros *Tupy* e *Tamoyo*. A 2ª divisão naval do sul, hoje 1ª, que daqui sahira no dia 9 de Dezembro ultimo para Santa Catharina sob o commando do Contra Almirante Alexandrino de Alencar afim de fazer exercicios e evoluções, regressou no dia 27 de Março.

Como vedes, o Governo tem mobilizado, quanto é possivel, os navios da armada, cujo pessoal está regularmente adestrado.

Visitou-nos:

—O nosso joven amigo Elias Dantas, chegado hoje do Acary.

Incendio

Hontem, por volta das dez horas da noite, foi a população da capital despertada pelo toque de incendio, partido do quartel do 2º de infanteria e do batalhão de Segurança.

Das averiguações colhidas pela nossa reportagem, apurou-se o seguinte:

O sr. Luiz Simas, estabelecido com mercearia na praça do mercado e esquina Ulysses Caldas, indo, munido de uma vela ou candieiro, examinar uma grande pipa de aguardente que suppunha estar escapando aquelle liquido, ao examinar a respectiva torneira, fel-o tão desastradamente, que a chamma immediatamente communicou-se ao alcool e houve a explosão.

Diversas pessoas gradas e officiaes, foram incansaveis em procurar extinguir o incendio, portando-se bravamente, tendo alguns sahido ligeiramente com as mãos e braços queimados, inclusive o sr. Luiz Simas.

O sr. capitão Miguel Barra, estabelecido com loja de fazendas junto á mercearia Simas, foi forçado a retirar, debaixo de enorme confusão, todas as fazendas e mais objectos do seu estabelecimento, depositando-os em casas visinhas.

O predio em que houve o incendio ficou bastante damnificado.

Ao local compareceram immediatamente o dr. chefe de Policia, capitão do Porto, commandante Caldas e coronel Cascudo, delegado da Ribeira.

E' de justiça salientar o modo heroico porque portou-se durante o incendio o digno tenente do 2º, Thomaz de Aquino, que se achava de dia á guarnição.

Ao fechar esta noticia soubemos achar-se bastante queimado um caixeiro do sr. Luiz Simas.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O academico de direito Felix Bezerra.

—A pequena Sinha' Dantas, filha do nosso digno redactor-chefe, dr. Manoel Dantas.

Impostos de consumo

Chamamos a attenção do publico em geral para o novo regulamento dos impostos de consumo que o honrado coronel Luiz Emygdio, digno Delegado Fiscal faz publicar hoje nesta folha, na secção competente.

Fallecimentos

Falleceu hoje nesta capital, victimado por antigos padecimentos, o coronel Elias Antonio Ferreira Souto.

O finado, que, no antigo regimen, exerceu o magisterio publico e occupou o cargo de administrador da Meza de Rendas de Macau, mantinha ultimamente uma typographia onde era publicada a folha opposicionista a' situação dominante neste Estado.

Falleceu hontem, na capital da Parahyba, a exma. sra. D. Maria da Silva Tavares de Araujo.

A finada era viuva do coronel Francisco Tavares Pessoa de Araujo e filha do major Fabricio Gomes Pedrosa, ja' fallecidos.

A's pessoas de sua distincta e numerosa familia apresentamos nossos pezames.

Meteorologia

Boletim do dia 16 de maio

Temperatura media	27.32
Maxima	30.8
Minima	23 1
Chuva	4 65

Ventos de SSW, SW e ESE.

E. F. Central do Rio Grande do Norte

O dr. Carneiro da Rocha, digno engenheiro-chefe da E. F. Central do Rio Grande do Norte, receben hoje o seguinte telegramma, que teve a fineza de communicar-vos:

"Rio, 17

Por aviso de hoje fica autorisado inaugurar trafego provisorio da estrada com pessoal indispensavel e horario que determinareis e tarifas approvadas por portaria da mesma data e que serão publicadas sem demora, observado, no que for applicavel as condições regulamentares da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Ministro recommenda inaugureis trafego quando ahi se achar o dr. Affonso Penna, intendendo vos nesse sentido com as autoridades locaes.

"Director geral Viação".

Recebemos de Nova Cruz o seguinte telegramma:

Redacção Republica—Natal

Em nome novacruenses communico-vos aqui brilhante commemoração 13 de maio, promotores festa João Alfredo, Eufrausino Filho, Joaquim Alfredo, Felix Filho,

Cordeaes saudações.

Vicente Barretto.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan do dia 16 de maio de 1906.

Natal 20 centesimos
Penha, chuva fraca durante 5 horas
Serra da Raiz, chuva variavel durante 6 horas.
Sertãozinho, chuva fraca durante 5 horas.

EDITAES

De ordem do senhor presidente da Intendencia desta capital faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital para as reclamações dos terrenos abaixo mencionados:

José Francisco de Sant'Anna requerendo aforamento de um terreno a rua 21 de julho da cidade alta, limitado pelo sul, por casa de José Pinto, pelo norte pela rua da Apresentação, pelo poente por casa de Manoel Francisco e pelo nascente com a referida rua 21 de julho;

João Moraes de Araujo, requerendo aforamento de um terreno a rua da Misericordia, que se acha devoluto, entre as cazas do capitão Joaquim Anselmo Pinheiro Filho e Joaquim Lostosa Raposo da Camara;

Genoveva Maria da Conceição, requerendo aforamento de um terreno, sito a travessa Extremoz; requerendo aforamento de um de um terreno a' praça Joaquim Manoel, antiga rua Bica da telha, no quarteirão n. 10 A no bairro da Ribeira;

Julio Saldanha de Oliveira, requerendo aforamento de um terreno a rua Apody, quarteirão n. 2 A;

Maria Joaquina Dantas, requerendo aforamento de um terreno a avenida Rodrigues Alves;

Luiz de França Barros, requerendo aforamento de um terreno que fica em frente do sitio pertencente ao doutor Amaro Cavalcante, onde tem uma casa, confinando pelo norte, por casa dos herdeiros do padre João Manoel a rua coronel Bonifacio, limitando pelo nascente com a mesma rua Coronel Bonifacio, pelo poente com a rua Padre Pinto e pelo sul com terrenos do doutor Amaro Cavalcante;

O mesmo Luiz de França Barros, tendo lido na Republica de 24 de abril, uma publicação sobre terrenos do municipio pertencentes ao dr. Amaro Cavalcante requerendo dito terreno o cidadão João Fernandes Campos Café, vem o supplicante protestar contra o pedido de aforamento.

Secretaria Municipal do Natal, 14 de maio de 1906.

O secretario,

Joaquim Severino da Silva.

GUARNIÇÃO FEDERAL

O sr. major commandante convida pelo presente edital aos commerciantes desta cidade, que quizerem fornecer durante o segundo semestre do corrente anno, generos alimenticios para as praças, e forragens para os animaes, ficando marcado o dia 26 do corrente mez, para a concorrencia na secretaria da Guarnição, onde deverão estar ás 11 horas os proponentes com as respectivas propostas que deverão ser feitas sem omissão, emenda ou razura e em dupla via, sendo uma sellada. São estes os generos que vão relacionados da maneira seguinte:

Aguardente de canna (litro		Massa para sopa	kilo
Assucar branco ou mascavinho	kilo	Pão	"
Arroz nacional	"	Bacalhau	"
Azeite doce	litro	Queijo nacional	"
Batatas	kilo	Sal	Litro
Café em grão	"	Sobremeza, verduras e tempeiros	
Carne fresca	"	Toucinho	kilo
Carne secca	"	Vinagre	Litro
Carne fresca de porco	"	Vinho	"
Feijão	Litro	FORRAGEM	
Farinha	"	Alfafa	kilo
Goiabada ou marmelada	kilo	Farello	"
Manteiga	"	Milho miúdo	"
		Capim verde	Feixe

Todos estes generos deverão ser de bôa qualidade.

Qualquer proponente que queira informar se do regulamento, poderá vir a' secretaria desta Guarnição nos dias uteis das 11 a's 2 horas da tarde.

Natal, 14 de Maio de 1906.

Raul Pedreira,
2º tenente secretario.

SOLICITADAS

Ao illustre Tenente João Pereira Dias, pelo seu feliz anniversario natalicio, hoje, apresentamos as nossas saudações, desejando sinceramente que este dia se reproduza por muitos annos de ventura e prosperidade.

Natal, 17 de maio de 1906.

J. F., A. M., J. B., Z. G., B. G. A. F., P. D., M. M., P. M.

DR. MARIO LYRA
MEDICO
Praça Augusto Severo, n. 6

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL FALTANDO

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo.

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Area Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

CAPITULO I

DA NATUREZA DO IMPOSTO E SUA INCIDENCIA

Art. 1°. Os impostos de consumo sobre os productos quer nacionaes, quer extrangeiros, incidem sobre as especies taxadas na lei n. 641, de 14 de novembro de 1899, observadas as alterações mencionadas na lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1905.

§ 1°. O de *fumo* recae, não só sobre os seus preparados, —charutos, cigarros, rapé, fumo desfiado, picado ou migado, como tambem sobre os accessorios de palha e papel para cigarros.

§ 2°. O de *bebidas*, sobre as aguas mineraes artificiaes gazosas ou não, inclusive as denominadas syphão ou soda; sobre o amer-picon, bitter, fernet branca, vermouth e outras bebidas semelhantes; sobre as bebidas constantes dos ns. 130 e 131 da actual tarifa das alfandegas; sobre a cerveja, sobre o vinho natural extrangeiro e sobre os vinhos artificiaes de qualquer procedencia; sobre as demais bebidas fermentadas que possam ser assemelhadas e vendidas como vinho de uva, como vinhos espumantes e como champagne.

Exceptuam-se a aguardente, o alcool e o vinho de uva, nacionaes, e todas as bebidas produzidas exclusivamente pela fermentação de succos de fructas ou plantas do paiz.

§ 3°. O de *phosphoros*, sobre os phosphoro de madeira, de cêra ou de qualquer outra especie.

§ 4°. O de *sal*, sobre o chloreto de sodio, bruto, refinado ou moido, seja purificado ou não.

§ 5°. O de *calçado*, sobre botas compridas de montar, botinas ou borzeguins, cothurnos e sapatos de couro, pelle ou qualquer tecido de algodão, lã, linho ou seda, ou simplesmente com mescla de seda; sobre chinelas e saudalias, e sobre sapatos, galochas, botas e cothurnos de borracha.

§ 6°. O de *perfumarias*, sobre todas as perfumarias, não comprehendidas as essencias simples e os oleos puros que constituem materia prima de diversas industrias, mas sómente as preparações mixtas, destinadas a uso de toucador, taes como: os oleos, loções, cosmeticos, crêmes, brilhantinas, bandolinas, pós, pastas e extractos para uso dos cabellos, pelle, unha, lenços, etc.; as aguas de Colonia, as aguas e vinagres aromaticos, de qualquer especie, as tintas para cabello e barba; os dentifricios; os pós, crêmes e outros preparados para conservar, tingir ou amaciar a pelle; os sabões em formas, pães, massa, pó ou barra, uma vez que sejam perfumados; as pastilhas aromaticas para qualquer fim e outros semelhantes.

§ 7°. O de *especialidades pharmaceuticas*, sobre todo remedio officinal, simples ou complexo, acompanhado ou não do nome do fabricante, preparado e indicado em dóses medicinaes e annunciado, nos respectivos prospectos, rotulos ou titulos, como capaz de curar, por applicação interna ou emprego externo, certa molestia, grupos de molestias ou estados morbidos diversos.

§ 8°. O de *conservas*, sobre todas as conservas de carnes, peixes, crustaceos, fructas e legumes, comprehendendo:

a) Presuntos, conservas de carne, paios, luinguiças, chouriços, salames, mortadellas, extractos, caldos, geléas e outras preparações semelhantes, não medicinaes;

b) Camarões, ostras, sardinhas, peixe de qualquer especie, em conservas de vinagre, azeite ou de qualquer outro modo preparados;

c) Doces de qualquer especie e fructas; preparadas em calda, assucar crystalisado, espirito, massa, geléas ou em salmoura;

d) Legumes em conserva, com ou sem mistura de fructas, em massa ou de qualquer outro modo preparados.

Exceptuam-se o xarque e o bacalhão, de qualquer procedencia; o toucinho, a carne de porco, acondicionada em tinas, barricas, latas e outros volumes de peso superior a 10 kilogrammas, ou a granel; salsichas, linguiças e outros semelhantes, não acondicionados em latas, caixas, saccos, etc.; o peixe secco e o salgado ou em salmoura, acondicionados em tinas, barricas ou a granel, quando de producção nacional.

§ 9°. O de *vinagre*, não só sobre o vinagre commum ou de cosinha, branco ou de côr, inclusive o vinagre composto para conservas, como tambem sobre o acido acetico liquido, solido ou crystalisado e glacial ou crystallisavel.

§ 10°. O de *velas*, sobre as de stearina, spermacete, parafina ou de composição.

§ 11°. O de *cartas de jogar*, sobre baralhos de qualquer typo ou qualidade.

§ 12°. O de *chapéos*, sobre os chapéos de chuva ou de sol, para ambos os sexos, com coberturas de lã, algodão, linho ou seda, pura ou com mescla de qualquer materia, simples ou enfeitados; sobre os chapéos de cabeça para homens, senhoras e crianças; de lã, crina, palha, castor, seda ou outra qualquer qualidade semelhante.

Não se comprehendem nestas disposições as fôrmas, cascos ou carcassas de palha ou de outra qualquer materia, destinadas a confecção de chapéos.

§ 13°. O de *bengalas*, sobre as de marfim, madeira ou outra qualquer materia.

§ 14°. O de *tecidos*, sobre:

a) Os tecidos de algodão, lisos e entrançados, não especificados, crús, brancos, tintos e estampados, constantes do art. 473 da actual Tarifa das Alfandegas;

b) Os tecidos de algodão, lavrados, de listras, xadrez, imprensados e de phantasia, taes como: cambraias, cassas de listras, xadrez ou salpicos, fustões, setinetas lisas e de phantasia, musselinas, panninhos, riscados, lavrados, de listras ou de xadrez, pannos adamascados para toalhas, tecidos abertos, tecidos de phantasia, abertos ou tapados, adamascados, crús, brancos, tintos e estampados, constantes do art. 474 da actual Tarifa das Alfandegas;

c) Os tecidos de algodão, como brins, cassinetas, castores e tecidos semelhantes, proprios para roupa de homem; cassas grossas, lisas ou entrançadas, de listras ou de xadrez, proprias para forro e os pannos listrados proprios para ponches;

d) Os tecidos de lã ou de lã e algodão, taes como: alpacas, cassas, lilás, durantes, damascos, merinós, cachemiras, princetas, serafinas, gorgorões, riscados ou semelhantes, lisos ou entrançados, lavrados ou adamascados, baêtas, bretanhas e flanellas brancas, tintas ou estampadas;

e) Os pannos, casemiras e cassinetas, cheviots, flanellas americanas, sarjas e diagonaes, de lã pura;

f) Os cobertores e mantas para camas, chales, ponches e palas de algodão de lã ou de lã e algodão;

g) Os tecidos de aniagem, proprios para saccos e para enfardar, lisos e entrançados, em peça ou já reduzidos a saccos.

CAPITULO II

TAXAS

Art. 2°. As taxas dos impostos de consumo são:

§ 1°—*Fumo*:

Charutos, cujo preço não exceda de 50$ o milheiro, cada charuto.....	$005
Idem, de preço de 50$ a 150$ o milheiro, cada charuto.	$010
Idem, de preço de 150$ a 300$ o milheiro, cada charuto.	$020
Idem, de preço superior a 300$ o milheiro, cada charuto.....	$100
Cigarros, por maço de vinte ou fracção.....	$025
Fumo desfiado, picado ou migado, de procedencia nacional, por 25 grammas ou fracção.....	$020
Idem, idem, de procedencia estrangeira, por 25 grammas ou fracção.....	$040
Rapé, por 125 grammas ou fracção.....	$060
Papel para cigarros em livrinhos ou maços até 130 mortalhas.....	$040
Idem, em blocos até mil mortalhas, cada bloco.....	$040
Palha, quando de procedencia nacional, por maço de 50 mortalhas ou fracção.	$010
Idem, de procedencia extrangeira, por maço de 50 mortalhas ou fracção.....	$020

§ 2°—*Bebidas*:

Aguas denominadas syphão ou soda:	
Por litro.....	$060
Por garrafa.....	$040
Por meia garrafa.....	$020
Caixinha de uma duzia de cartuchos ou capsulas, contendo acido carbonica para o preparo destas aguas pelos systemas denominados Sparklets, Sodor e semelhantes.	$200

(CONT.)

PEITORAL DE CAMBARA'

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, anepetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou quutra sueb mesmo a creança amais tenra idade—O seuor offere VNTECONTOS DE REIS á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogárias da cidade a 3$700 cada frasco

PÁGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

16 de Maio de 1906

CAMBIO 15 3(4

Tabella do Cambio

Libra....................	15$238
Shilling....................	$761
Penny....................	$068
Franco....................	$605
Marco....................	$747
Dollar....................	2$187

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por		6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	600
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		820
Feijão de corda	"	160
...ão verde	molho	80
... ingleza	k	500
...tata doce	"	120
...o secco	um	160
...to	maço	400
...adura	uma	200
...sucar	k.	600
		600

Assucar especial	"	800
Assucar somenos	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 14 a 19 de maio

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$500
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frango	um	1$500
Gallinha	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 14 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Olinda	(entra)	a	21
S. Salvador	(")	a	28
Beberibe		a	28

DO NORTE

Beberibe		a	17
Alagoas	(entra)	a	19
Pernambuco	(")	a	28
Manaos	(")	a	4 de junho
Jacuhybe		a	6 " "

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco FOLHETIM Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—83—

Tiago Helloch—si me permitte que assim o trate.

O mancebo córou levemente. e o sargento Marçal ergueu-se como que impellido por uma mola.

—Que tem, meu sargento?.... perguntou Miguel.

—Nada! respondeu o velho soldado, tornando a assentar-se.

Tiago Helloch continuou então.

"Meu caro João, parece-me que não tornaremos a ter tão bom ensejo de falar do Meta, como agora, que elle corre a' nossa vista. ...

—E podes accrescentar, observou Germano Paterne voltando-se para Miguel e para os seus dois collegas, que nunca mais teremos melhores professores para nos ensinarem.

—Sois muito amaveis, senhores, respondeu Varinas, mas nós não conhecemos o Meta tanto quanto podeis suppôl-o.... Ah! Si se tratasse do Guaviare....

—Ou do Atabapo! replicou Philippe.

—Não tarda que la' cheguemos, meus senhores.

—La' chegaremos, continuou Tiago Helloch. No entretanto, como penso que o sr. Miguel conhece muito bem a hydrographia do Meta, preseguirei nas minhas perguntas, desejando saber si este affluente do Orenoco não attinge por vezes uma grande largura....

—E' verdade que sim. Em largura chega a alcançar até dois mil metros, respondeu Miguel.

—E a sua profundidade?....

—Actualmente, desde que o canal esta' balisado, os navios com seis pés de calado sobem-n'o até o confluente do Upia, durante a estação das chuvas, e até o terço do seu percurso, durante a estiagem.

—D'onde se segue, concluiu Tiago Helloch, que o Meta é uma natoral via de communicação entre o Atlantico e a Colombia ...

—Ninguem o contesta, respondeu Miguel, e alguns geographos ha que affirmam ser o Meta o caminho mais curto de Bogota a Paris.

—Nesse caso, senhores, por que não ha de ser o Meta, em vez de um simples tributario do Orenoco, o proprio Orenoco, e por que não hão de os srs. Philippe e Varinas abandonar as pretensões insufficientemente justificadas do Guaviare e do Atabapo?...."

Era ahi que o francez queria chegar!.... Imagina-se facilmente que não pôde acabar a sua phrase sem que os dois campeões do Atabapo e do Guaviaro, tivessem protestado por gestos, a' falta de palavras.

Travou-se logo uma discussão e uma chuva de argumentos cahiu como alabardas sôbre o atrevido, que acabava de suscitar uma questão relativa ao curso do Orenoco. Não era que elle tivesse qualquer outro interêsse n'isso, porque lhe parecia que a verdade

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente de dicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE WORK E

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

—84—

estava do lado de Miguel e da maior parte dos geographos, mas gostava de ver os rivaes engalfinhados. Os seus argumentos valiam realmente tanto como os de Varinas e Philippe, se não valiam mais, porque no ponto de vista da importancia hydrographica, o Meta pode pedir méças ao Atabapo e ao Guaviaro! De resto, nenhum dos dois sabios quiz ceder, e a discussão ter-se-hia decerto prolongado pela noite adeante, se João de Kermor não operasse uma diversão fazendo a Miguel uma pergunta bem mais seria.

Segundo o seu guia, as margens do Meta eram frequentadas por indios temiveis. Que podia dizer-lhe Miguel a esse respeito?

"Isso, evidentemente, interessa-nos muito mais" respondeu Miguel, não se mostrando contrariado com a mudança de assumpto.

Effectivamente, os seus dois collegas tinham se deixado arrebatar, segundo o costume. O que seria quando se achassem na confluencia dos tres rios?....

"Trata-se dos Quivas, continuou, uma tribu cuja ferocidade é demasiadamente conhecida pelos viajantes que navegam até San-Fernando. Fala-se mesmo de um bando d'esses indios, que passou o rio e se installou nos territorios d'oeste, onde se entrega ao roubo e ao massacre.

—Parece-me ter ouvido dizer que o chefe d'esse bando morreu, observou Tiago Helloch, que ja' ouvirá falar d'essa quadrilha de malfeitores.

—Morreu, effectivamente, ha cêrca de dois annos, respondeu Miguel.

—E que especie de homem era?

—Um negro, Sarrapia de nome, que o bando pôz a' sua frente e que depois substituiu por um forçado evadido....

—Os Quivas, perguntou João, os que ficaram nas margens do Orenoco.....

—Não são menos temiveis, affirmou Miguel. A maior parte dos barcos, que nós encontramos desde Cariben, pertencem-lhes, e sera' prudente conservarmo-nos em guarda, até passarmos estes territorios, onde semelhantes salteadores, capazes de todos os crimes, são ainda muito numerosos."

Esta asserção era mais que justificada pelos ataques de que recentemente alguns mercadores de San-Fernando tinham sido victimas. O presidente da Venezuela e o Congresso, dizia-se, pensavam em organisar uma expedição para destruir os bandos do alto Orenoco. Depois de terem sido expulsos da Colombia, os Quivas seriam expulsos da Venezuela, e —a não ser que os exterminassem até o último— caberia ao Brasil a vez de servir de theatro das suas depredações. Aguardando essa expedição, os Quivas faziam correr aos viajantes os mais sérios perigos, sobretudo desde que tinham como chefe um evadido da penitenciaria de Cayenna. Os

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 104

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 18 de Maio de 1906.

Parte Official

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 16 de maio de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores Meira e Sá, presidente, Moreira Dias, Theotonio Freire, João Baptista e o dr. Antonio de Souza, procurador geral, foi aberta a sessão, faltando com causa participada o exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

DISTRIBUIÇÃO:

Appellação criminal

N. 152—Natal—Appellante, o promotor publico—Appellado, Manoel Valentim de Oliveira—Ao exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Passagem

Do exmo. sr. desembargador João Baptista ao exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

Appellação criminal

N. 149—Caraúbas—Appellante, Camillo José da Silva—Appellada, a justiça.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador João Baptista.

O secretario,
Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

Secretaria de Policia

Dia 4 de maio

Nada occorreu.

Dia 5

O cidadão Francisco Joaquim do Nascimento fez, nesta data, perante esta repartição, a promessa legal e tomou posse do cargo de 2º supplente de subdelegado de policia do districto de Ponta Negra.

Dia 7

Nada occorreu.

Dia 8

Os cidadãos Antonio Gomes Moreira e Candido da Costa e Silva, nos dias 21 e 28 de abril findo, prestaram os compromissos do cargo de 1º supplente do delegado de policia do municipio de Santo Antonio e de 1º supplente do subdelegado de policia do districto de Pureza, conforme communicaram em officios daquella data.

Dia 9

O dr. chefe de policia, por acto desta data, resolveu, a bem dos interesses publicos, mudar a séde do districto policial de Larangeiras do municipio de S. José de Mipibú para a povoação do Monte Alegre do mesmo municipio, guardados os seus actuaes limites e passando a denominar-se districto de "Monte Alegre".

Dia 10

Na tarde do dia 1º de abril ultimo, no logar Boqueirão da Serra dos Poços do districto de S. Miguel de Jucurutú, segundo communicou o respectivo subdelegado de policia em officio de 16, foi assassinado a tiro, de emboscada, o infeliz José Luiz da Fonseca, que ia de viagem em companhia de Antonio Ivo Cabral.

Das diligencias a que procedeu a respeito a referida auctoridade, ficou averiguado terem sido os auctores do facto criminoso os individuos Joaquim Antonio Marinho e João Theodosio da Trindade, este como mandante, conforme confessou, e aquelle como mandatario, os quaes foram presos e remettidos para a' cadeia da cidade do Caicó.

Dia 11

Nada occorreu.

Dia 14

Trasante-hontem a' tarde regressaram da cidade da Macahyba e foram recolhidos a' cadeia desta cidade os réos Francisco da Rocha, João Carlos de Mello, José Januario, Luiz Casimiro, Florencio Alexandre de Mello, Maria José e Francisca Januaria de Moraes Caiada, os quaes, por não ter se realisado alli a sessão do jury, deixaram de ser submettidos a julgamento.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 19

Ronda, o sr. alferes ajudante Seabra
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao batalhão, o 1º sargento Pinto
Guarda de Palacio, o forriel João Francisco
Guarda de Pessôa, o 2º sargento Juvencio
Guarda da Cadeia, o cabo Manoel Fernandes
Guarda do Quartel, o cabo Francisco Iguacio
Ordem ao sr. official de ronda, o anspeçada Raymundo
Patrulhamento, um anspeçada da 3ª companhia
Piquete, o corneteiro Avelino Uniforme, 5º

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 17

O dr. Affonso Penna embarcou hontem, no Arsenal de Marinha, às trez horas da tarde, tendo partido do Grande Hotel, em carro de estado, acompanhado do dr. Nilo Peçanha, seguindo-se uma comitiva de mais de cincoenta carros. No Arsenal de Marinha, foi s. exa. recebido pelos ministros, altos funccionarios, senadores, deputados, e extraordinario numero de amigos, dos quaes muitos acompanharam-no a bordo.

Depois de um jantar offerecido pelo dr. Lauro Muller, o *Maranhão* suspendeu ferro ás sete horas da noite.

A comitiva do dr. Affonso Penna compõe-se dos drs. Alvaro Penna, Arão Reis, Rocha Leal, engenheiro Alvaro Silveira, Sá Freire, chefe do districto telegraphico de Minas, tenente Arão Reis Filho e dr. Carlos Americo dos Santos.

Os jornalistas que seguem na comitiva do dr. Affonso Penna são os srs. Ernesto Senna, pelo *Jornal do Commercio*, Raphael Pinheiro, pela *Gazeta de Noticias*, Lindolpho Azevedo, pelo *Paiz*, Mario Soares, pelo *Correio da Manhan*, Paulo Vidal, pelo *Jornal do Brazil* e Allegria Junior, pelo *Di*[illegible]

Rio, 17

Foi assignado pela maioria da respectiva commissão de poderes o parecer reconhecendo senador [illegible] Sergipe o sr. Coelho e Campos com um voto em separado, assignado pelos srs. Herculano Bandeira, [illegible] e Silva e Urbano Santos, reconhecendo o sr. José de Menezes.

A Mensagem

MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO ABRIR A ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL.

(*Continúação*)

Já estão armadas e promptas as canhoneiras apropriadas á navegação dos rios tributarios do Amazonas, e no dia 28 de Setembro ultimo foi lançado ao mar o monitor *Pernambuco*, que estava ha muito tempo no estaleiro.

Mudar o nosso principal arsenal da séde, onde se acha com officinas dispersas para sitio mais adequado, onde possa satisfazer os intuitos de sua creação, é attender a uma necessidade já reconhecida. A opinião geral é favoravel a essa remoção, havendo divergencia quanto á escolha do local. Uns entendem que o arsenal deve ficar dentro da bahia desta cidade, embora, sendo a mudança provisoria, acarrete grandes despezas a adaptação do terreno e não tenha este uma área sufficiente para a concentração das officinas, diques, depositos, etc. Outros, attenta a importancia estrategica do canal da Ilha Grande e a conveniencia de não afastar o estabelecimento do porto desta Capital e do de Santos que são os dous principaes emporios de nosso commercio, pronunciam-se em prol da bahia de Jacuecanga.

Esta parece a opinião mais generalizada entre os profissionaes de maior competencia. Medindo, entretanto, a responsabilidade que lhe cabe em assumpto de tanta relevancia, que diz respeito ao supremo interesse da defesa nacional, o Governo nomeou uma commissão composta de seis officiaes generaes e dous engenheiros navaes para proceder a estudos que o habilitem a deliberar com acerto.

A conversão em lei do projecto regulador do sorteio, sujeito actualmente ao vosso estudo, facilitará o provimento dos claros nos corpos de marinha, por esse meio constitucional, em cuja efficacia confio, convindo tambem rever o regulamento do corpo de officiaes inferiores, no sentido de facultar nelle o ingresso aos foguistas, artilheiros, torpedistas e timoneiros, e deliberar definitivamente sobre o regulamento para a pesca, dependente tambem de vossa apreciação.

INDUSTRIA E VIAÇÃO—A nossa organização administrativa carece de ser revista. No Ministerio da Industria essa necessidade se impõe, aconselhando a separação dos serviços de agricultura, commercio e industria, e a reorganização das directorias subsistentes. Sem a primeira dessas medidas, conservaremos a nossa principal fonte de riqueza dirigida por um apparelho administrativo accessorio de outros já de si absorventes.

A creação do Ministerio da Agricultura, que já iniciastes, actuará de modo salutar, tanto sobre os serviços que se emancipam, como sobre os q' forem conservados no actual Ministerio da Industria, permittindo á direcção superior de cada um delles o tempo e a especialização convenientes

EXPOSIÇÕES—Já foram recebidos, em parte, os diplomas conferidos a productores brasileiros na exposição de S. Luiz, que serão distribuidos apenas chegarem os restantes e as respectivas medalhas.

Por falta de dotação nos orçamentos, deixou o Governo de corresponder a convites para exposições no exterior, tendo, entretanto, adherido ao Instituto Agricola Internacional de Roma, para cuja representação solicito a devida consignação no orçamento.

No interior, continuam alguns governos locaes e sociedades de agricultura na benefica propaganda, que aqui é feita pela Sociedade Nacional de Agricultura, em pról da lavoura e industria connexas.

A essas iniciativas tem o Governo Federal prestado a devida attenção e facultado todo o auxilio ao seu alcance.

INUNDAÇÕES E SECCAS—Foram terriveis os effeitos das inundações que soffremos no inicio do corrente anno, a que já fiz ligeira referencia. Mal se extinguia a desoladora secca ao norte, e logo novos phenomenos meteorologicos determinavam um cortejo de desgraças pessoaes e de prejuizos materiaes em uma vasta área do nosso territorio. As inundações comprehenderam principalmente as bacias de S. Francisco, do Parahyba e do Rio Grande, determinando nestes e nos seus affluentes os mais desastrosos effeitos. Conheceis a situação em que se encontraram os centros de população ao alcance das cheias, a perda de vidas preciosas e os prejuizos da agricultura e das industrias marginaes a esses rios.

O mesmo aconteceu ao norte de Santa Catharina.

Tambem nesta Capital foram extraordinarias as chuvas, por sua intensidade e persistencia, accarretando consequencias lastimaveis, em[illegible] providencias dadas. Tanto aqui como nos Estados, estas se dividem naturalmente em medidas occasionaes e em providencias de caracter tão definitivo quanto o podem ser em cada caso os recursos da arte humana contra calamidades desta natureza.

As primeiras foram desde logo tomadas não só por auxilio directo a governos locaes como por medidas de soccorro de toda a especie.

As demais constituem objecto de trabalhos que irão sendo executados com o mais rapido andamento possivel. Graves foram tambem os damnos que a União soffreu directamente nas suas linhas ferreas, notadamente na Central do Brazil, Linha Auxiliar e Oeste de Minas, cujas reparações vão custar sacrificios excedentes ao orçamento ordinario.

Aos desastres das inundações reuniram-se os effeitos da secca no Rio Grande do Sul, acompanhados da praga de gafanhotos que tambem devastaram o territorio paulista e outros ao sul. Naquelle Estado a falta de chuvas prejudicou gravemente a producção, restringindo a agricultura a uma colheita assaz reduzida e diminuindo a producção do xarque, não só pela perda de gado como pela impossibilidade de leval-o para os mercados, dos pontos onde as estradas de ferro ainda não fazem esse transporte. A devastação dos enxames de gafanhotos ja nos tem attin-

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

gido bastante, cumprindo tomar medidas permanentes para evital-a e combatel-a. A experiencia dos nossos visinhos do sul, que tanto tem soffrido essa praga, nos poderá servir de escola proveitosa, se vos aprouver habilitar o Governo com os recursos para agir.

De accordo com o vosso voto, persisti nas obras contra os effeitos da secca, convencido de que não nos é mais licito aguardar os movimentos das terriveis crises para combatel-as, conhecida como é a sua periodicidade. A's obras de construcções de estradas de ferro e açudes em alguns Estados do norte, accrescentei os estudos de outras conducentes ao mesmo fim e fiz iniciar a abertura de poços, cuja distribuição será determinada por profisssional com estudos feitos no exterior e já publicados.

IMMIGRAÇÃO— No vigente orçamento autorizastes o inicio de providencias tendentes a facilitar o povoamento do nosso solo. Esse problema é de capital importancia e já nos custou grandes esforços e sacrificios que ainda estão sendo liquidados. Penso que o devemos recomeçar com cautela dando-lhe a feição pratica que a nossa experiencia acoaselua, com o apoio dos Estados e das emprezas interessadas por seus capitaes no desenvolvimento economico e commercial de cada zona. O concurso das companhias de estradas de ferro podera ser para este fim de grande efficacia e o Governo cuida de alcançal-o, não só como condição nos novos contratos, mas tambem por accôrdo com as que estão já em trafego.

Não bastará, entretanto, attrahir o immigrante e dar-lhe os meios materiaes de trabalho, será indispensavel ao seu bem estar facultar-lhe o ensino adequado para o conhecimento do nosso meio agricola, social e industrial, facilitando-lhe o da lingua, que lhe proporcionará o mais precioso recurso no commercio dos seus productos.

VIAÇÃO — A extensão do nosso trafego ferro viario attinge acerca de 18.000 kilometros, que novas construcções elevam annualmente em escala já satisfatoria.

O Governo continúa no seu proposito de animar a construcção de grandes rédes por companhias providas de recursos indispensaveis ás construcções que se vão tornando necessarias e a manutenção de um trafego regular. Neste sentido ainda ha que fazer, quer quanto á constituição do material apropriado a cada zona, quer sobretudo no que diz respeito ás tarifas. Embora as reclamações contra estas excedam, ás vezes, os limites em que pode subsistir a industria de transportes, é irrecusavel que em alguns casos a exploração ferro-viaria embaraça com fretes pesados e exigencias improcedentes a vida economica das regiões a que serve.

A acção do Governo é limitada pelas condições dos contractos; no emtanto, o cuidado nas revisões destes e na escolha dos funccionarios incumbidos da fiscalização já lhe vai dando elementos para melhor amparar os interesses publicos e dos productores.

Essa intervenção zeloza e continua, defende *in loco* os interesses geraes e adverte a administração superior, habilitando-a a providenciar com acerto.

Entre as deficiencias de material, tem sido sobretudo sensiveis as do que se destina a transportes especiaes, que tenho entretanto melhorado.

Não será possivel fazel-o por completo sem algum tempo; mas o empenho persistente elevará cada anno o bem estar das industrias, principalmente pastoril e de mineração, estabellecendo um regimen que concilie as necessidades da exportação com o melhor aproveitamento do material de transporte devidamente augmentado.

Sobremodo sensivel era a falta desse material em regiões pastoris como o Rio Grande do Sul, onde, só agora, se inicia a conducção por estrada de ferro, de gado para as xarqueadas, importante elemento de trafego para as vias ferreas e fonte de reaes vantagens para a industria local

Continuam em construcção as estradas de que vos deu conta o relatorio do Ministerio da Viação no anno findo, com alterações e circumstancias de que tereis conhecimento detalhado, e vão se fazendo os estudos das linhas cuja construcção poderá ser de vantagem no futuro, á vista das estatisticas e dados technicos que se reunem para serem apreciados conjunctamente com as demais circumstancias que possam influir para construil-as.

Tenho perseverado na politica da encampação e subsequente arrendamento, e ás notaveis vantagens que dahi nos tem provindo, podêmos accrescentar a da reversão de extensas linhas que o Governo tem conseguido alcançar para o patrimonio da nação.

Visitou-nos:

——O nosso dedicado amigo, capm. Luiz de França Dantas, honrado negociante do *Acary*.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

CAPITULO IV

ALIMENTAÇÃO

A questão da alimentação dos caprinos em meia estabulação, isto é, soltos parte do dia e recolhidos á tarde em logares apropriados, afim de explorar-se a producção do leite, requer certos conhecimentos indispensaveis.

Ha uma interrogação constante em todos aquelles que criam cabras; dizem elles: como é que os caprinos, não bebendo agua, urinam regularmente? Si ao menos elles se alimentassem abundantemente, como os bovinos e os vinos, com forragens frescas e verdes, que contêm 80 a 85 % de agua, estaria explicado; mas, pelo contrario, elles preferem as hervas mais seccas, as folhas, os brotos e as cascas das arvores, cuja porcentagem em agua é muito inferior Donde provem então essa quantidade de urina que elles emittem muitas vezes por dia? Será absolvida pela pelle? E' um outro enigma como o das aves que bebem agua e não urinam

Não, a pelle tem um poder absorvente muito differente nos diversos animaes; no homem ella absorve muito menos do que nos animaes menos elevados na organisação. A absorpção cutanea, ou pela pelle, é tanto mais difficil e lenta, quanto mais espessa for a pelle e de mais consistencia cornea; por conseguinte, as dijecções liquidas dos caprinos e ovinos provêm tão somente da alimentação, assim como a parte aquosa do leite deve por força entrar pela alimentação; mas, como dissemos, existem raças de cabras que produzem até oito litros de leite por dia, e como o leite em geral tem de 80 a 85 % de agua, é preciso que a cabra ingira por dia, só para o leite, de 6 a 7 litros de agua, do contrario não poderá dar de forma alguma essa quantidade de leite. Todos os animaes urinam na proporção da agua ingerida, quer pura, quer de mistura com os alimentos, descontando a que se escapa pelo leite, pela respiração, pela pelle em estado de vapores e pelas fezes.

Si uma vacca absorve muita agua pelas forragens aquosas e egualmente bebe muita agua, na mesma proporção ella expelle, com os descontos que acima citamos, o mesmo acontece com os caprinos, sempre na proporção dos liquidos ingeridos.

O facto das aves beberem agua e não urinarem, a excepção do avestruz, não é nenhum enigma. As aves, como, por exemplo, as gallinhas, bebem agua aos golles, levantando sempre a cabeça para melhor engolir, e assim por esse modo não bebem mais do que oito ou dez grammas por cada vez, no fim do dia terão bebido 100 a 120 grammas; e si extrairmos das dijecções a parte aquosa, encontraremos a agua ingerida, descontando o que se escapou pela respiração em estado de vapor, pela pelle e pelos ovos.

A questão da alimentação da cabra semi-estabulada é muito importante para a economia domestica daquelles ou das familias que dellá precisam para a alimentação e robustez de seus filhos. Dissemos: — semi-estabular, porque tirar-se de todo a liberdade da cabra seria matal-a, pois ella ama e aspira mais a liberdade do que o homem sob o regimen da escravidão; poderá ter o seu estabulo para comer, dormir, deitar-se e ruminar, porem nunca dispensa um pequeno logradouro onde á vontade possa cabriolar.

A cabra, sem ser omnivora, habitua-se a comer de todos os alimentos de origem vegetal, crús ou cozidos; os restos das mesas, a excepção das carnes e peixes, são muito apreciados por ella, mas com a condição que a bocca humana não tenha tocado, pois o seu olfacto é muito exquisito e de tal sensibilidade, que repelle certos aromas; muitas vezes basta esfregar um pouco de milho entre as mãos por algum tempo para que ella o repilla.

E. F. Central do Rio Grande do Norte

O dr. Carneiro da Rocha, digno engenheiro chefe, teve a bondade de communicar-nos o seguinte telegramma:

"Rio, 17

Seguindo hoje para os Estados do Norte o presidente eleito da Republica, dr. Affonso Penna, o sr. ministro recommenda que a elle vos apresenteis logo que ahi chegue, afim de prestar-lhe todos os esclarecimentos acerca dos serviços a vosso cargo e facilitar-lhe tudo de que carecer para o bom exito da excursão que vae fazer nos ditos Estados.

"Director geral da Viação".

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Rachel Barretto, filha da exma. sra. d Ignez Barretto.

——Izolina Marinho, esposa do nosso amigo, capitão Estevão Marinho.

——D. Izabel Clymaco, esposa do nosso amigo, alferes H. Capistrano.

Capitania do Porto

REGATA DE 11 DE JUNHO

O sr. Capitão do Porto, pede aos amadores que quizerem tomar parte na regata fluvial, a realisar-se a 11 de Junho vindouro, o obsequio de se entenderem nesta Capitania do Porto, com o Patrão Mór, 2º tenente Augusto Lebre da Silva, o qual se acha encarregado da organisação dos respectivos pareos, até o dia 25 do mez corrente.

Convenio de Bruxelas

A Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte recebeu hontem o seguinte telegramma:

Rio, 17

A Commissão permanente de Bruxellas reconhece que não existem premios na producção da exportação do assucar brasileiro, ficando garantida a concorrencia no mercado mundial sem penalidade de direitos compensadores. Congratulo-me com a victoria completa dos agricultores da industria do assucar.

Ignacio Tosta.

DR. MARIO LYRA
MEDICO
Praça Augusto Severo, n. 6

Falleceu nesta capital o nosso honrado amigo, Francisco Antonio da Silva, pae do brigada do batalhão de Segurança, sargento Luiz Julio

Pezames á sua familia.

Meteorologia

Boletim do dia 17 de maio

Temperatura media	27.82
Maxima	30.4
Minima	25.5

Ventos de ESE. e SSW.

SOLICITADAS

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSÉ AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica*.
NATAL

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.
"Filhos da Fé"

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido todos os O Obr.·. do Quadro para a sessão eleitoral que terá' lugar na segunda feira, 21 do corrente mez, as 6 1(2 horas da noite.

Secretaria da Ben.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé" aos 12 de Maio de 1906 (E.·. V.·.)

Felippe Camarão, 30.·.
Secret.·.

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias agricolas*, do dr. Joaquim Carlos Travassos.

Casa a' venda

João da Rocha Paes, declára ao publico que tem uma boa casa para vender, sita a rua do Fogo, nº 6.

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêa Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO II

TAXAS

Aguas mineraes artificiaes, gazosas ou não

Por litro	$150
Por garrafa	$100
Por meia garrafa	$050

Amer-picon, bitter, fernet-branca, vermouth e bebidas semelhantes:

Por litro	$240
Por garrafa	$160
Por meia garrafa	$080

Bebidas constantes do n. 130 da classe 9ª da tarifa, a saber: licores communs ou doces, de qualquer qualidade, para uso de mesa ou não, como os de banana, baunilha, cacáo, laranja ou semelhantes, a americana, o aniz, herva-doce, hesperidina, kumel e outros que se lhes assemelham, exceptuados apenas os licores medicinaes, classificados no n. 227 da mesma tarifa:

Por litro	$300
Por garrafa	$200
Por meia garrafa	$100

Bebidas constantes do n. 131 da classe 9ª da tarifa, a saber: absintho, aguardente de França, da Jamaica, do Reino, ou do Rheno, brandy, cognac, laranginha, eucalypsintho, genebra, kirsch, rhum, whisky, e outras semelhantes ou que lhes possam ser assemelhadas:

Por litro	$300
Por garrafa	$200
Por meia garrafa	$100

Cerveja de baixa fermentação:

Por litro	$075
Por garrafa	$050
Por meia garrafa	$025

Cerveja de alta fermentação:

Por litro	$060
Por garrafa	$040
Por meia garrafa	$020

Vinhos artificiaes e demais bebidas fermentadas que possam ser assemelhadas e vendidas como vinho de uva, como vinhos espumosos e como champagne:

Por litro	1$500
Por garrafa	1$000
Por meia garrafa	$500

Vinho estrangeiro:

Até 14° de alcool absoluto:

Por litro	$075
Por garrafa	$050
Por meia garrafa	$025

De mais de 14° até 24°:

Por litro	$150
Por garrafa	$100
Por meia garrafa	$050

De mais de 24°:

Por litro	$300
Por garrafa	$200
Por meia garrafa	$100

Champagne e outros vinhos espumosos:

Por litro	$300
Por garrata	$200
Por meia garrafa	$100

§ 3°—*Phosphoros:*

Por cada caixinha de phosphoros de qualquer especie, contendo até 60 palitos	$020
Qualquer fracção a mais contida na mesma caixinha sobre esta quantidade	$020

§ 4°—*Sal:*

Chlorureto de sodio em bruto, por kilogramma	$020
Idem refinado ou purificado, por 250 grammas ou fracção	$025

§ 5°—*Calçado:*

Botas compridas de montar, par	1$000
Botinas, cothurnos e borzeguins de couro, pelle, ou tecido de algodão, lã ou linho, até 0,22m, de comprimento, par	$200
Idem, idem, de mais de 0,22m, par	$400
Idem. de tecido de seda ou de qualquer tecido com mescla de seda, até 0,22m, par	$400
Idem, idem, de mais de 0,22m, par	$700
Sapatos de couro, pelle ou tecido de algodão, lã ou linho, até 0,22m, par	$100
Idem, idem, de mais de 0,22m, par	$200
Idem, de qualquer tecido de seda ou simplesmente com mescla de seda, par	$300
Chinelas e sandalias communs, par	$050
Idem, idem, de seda ou velludo, bordadas ou não, par	$300
Sapatos, galochas, botas e cothurnos de borracha, até 0,22m, par	$050
Idem, idem, de mais de 0,22m, par	$100

§ 6°—*Perfumarias:*

Perfumarias cujo preço não exceda de 5$ a duzia, cada objecto	$020
Idem de mais de 5$ até 10$ a duzia, cada objecto	$040
Idem de mais de 10$ até 15$ a duzia, cada objecto	$060
Idem de mais de 15$ até 20$ a duzia, cada objecto	$080
Idem de mais de 20$ até 25$ a duzia, cada objecto	$100
Idem de mais de 25$ até 60$ a duzia, cada objecto	$200
Idem de mais de 60$ até 120$ a duzia, cada objecto	$500
Idem, cujo valor exceda de 120$ a duzia, cada objecto	1$000

§ 7°—*Especialidades pharmaceuticas:*

Especialidades pharmaceuticas cujo preço não exceda de 5$ a duzia, cada objecto	$020
Idem de mais de 5$ até 10$ a duzia, cada objecto	$040
Idem de mais de 10$ até 15$ a duzia, cada objecto	$060
Idem de mais de 15$ até 20$ a duzia, cada objecto	$080
Idem de mais de 20$ até 25$ a duzia, cada objecto	$100
Idem de mais de 25$ até 60$ a duzia, cada objecto	$200
Idem de mais de 60$ até 120$ a duzia, cada objecto	$500
Idem cujo valor exceda de 120$ a duzia, cada objecto	1$000

§ 8°—*Conservas:*

Por 250 grammas ou fracção, peso bruto	$025

§ 9°—*Vinagre:*

Por litro	$030
Por garrafa	$020
Por meia garrafa	$010
Por kilogramma de acido acetico ou fracção	$500

§ 10—*Velas:*

Por pacote, cartucho ou caixinha de velas, pesando liquido 250 grammas ou fracção	$025

§ 11—*Cartas de jogar:*

Por baralho	$500

§ 12—*Chapéos:*

Chapéos para sol ou chuva:

a) Com cobertura de lã, linho ou algodão	$500
b) Com cobertura de seda pura ou com mescla de qualquer materia	1$000
c) Com cobertura de qualquer tecido, enfeitado com renda, franja ou bordados	1$500
d) Com cobertura de qualquer tecido, enfeitados ou não, com cabo de ouro ou prata, ou com lavores destes metaes	2$000

(CONT.)

PEITORAL DE CAMBARA'

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

VNTECONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, apetecido pelas creanças.

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou quutra sucb mesmo a creança amais tenra idade—O seuor offere

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasc

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

18 de Maio de 1906

CAMBIO 15 3(4

Tabella de Cambio

Libra	15$238
Shilling	$761
Penng	$063
Franco	$605
Marco	$747
Dollar	3$187

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do arresto	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$500

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	100
Alho	maço	300
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Alêtria	"	2400
Pimenta do reino	"	2000
Araruta	"	1500
Arroz	"	600
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	800
Feijão de corda	"	200
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Côco secco	um	160
Relito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1600
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 14 a 19 de maio

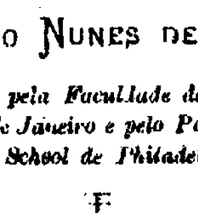
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	8$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cera de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	1$000
Cabras	uma	1$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gali	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 14 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Olinda	(entra) a	21
S Salvador	(") a	28
Beberibe	a	28

DO NORTE

Alagoas	(entra) a	19
Pernambuco	(") a	28
Manaos	(") a 4 de junho	
Jacuhybe	a 6 " "	

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—85—

passageiros das tres pirogas deveriam, pois, exercer uma minuciosa e incessante vigilancia durante a sua navegação.

"Verdade é que nós somos bastantes, contando com os nossos barqueiros que nos são dedicados, declarou Tiago Helloch, e não nos faltam armas nem munições.... Meu caro João, pode dormir tranquillo esta noite, ao abrigo do tôldo... Nós velaremos por si....

—Isso é commigo, parece-me! exclamou sêccamente o sargento Marçal.

—E' com todos nós, meu bravo sargento, respondeu Tiago Helloch; o essencial é que seu sobrinho não perca a noite, na sua edade ...

—Muito obrigado, sr. Helloch, respondeu o mancebo sorrindo, mas é melhor que cada um faça o seu quarto de sentinella, a' vez.

—A cada um seu quarto! accrescentou o sargento Marçal.

Mas la' com os seus botões fez a si mesmo a promessa, se João dormisse na occasião de lhe tocar o serviço, de não lhe interromper o somno e de velar pelo acampamento.

Tomada esta determinação, a guarda das oito a's onze horas foi confiada aos dois francezes. Miguel e os seus collegas entrariam das onze a's duas da manhã. Em seguida competiria a João de Kermor e ao sargento Marçal rendel-os até o romper do dia.

Os passageiros da Gallinetta e da Mariposre fôram, pois, extender se sôbre as suas esteiras, emquanto, por outro lado, as tripulações, depois das fadigas da rude manobra do reboque, tomavam um repouso bem ganho.

Tiago Helloch e Germano Paterne vieram postar-se a' pôpa da piroga. D'ahi a sua vigilancia poderia abranger a parte superior e inferior do rio o até mesmo a foz do Meta. Do lado da margem, nada havia a recear, porque confinava com uma especie de paúl impraticavel.

Os dois amigos, assentados um junto do outro, conversavam em coisas va'rias. Um fumava um dos muitos charutos de que se fornecera, porque o tabaco é commercio corrente com os povos ribeirinhos do Orenoco. O outro tirava grossas fumaças do seu cachimbo de urze, ao qual era tão fiel como o sargento Marçal ao seu.

As estrellas resplandeciam no firmamento, puro de toda a humidade, limpo de toda a evaporação. O vento, quasi de todo cahido, apenas se manifestava em leves arfagens intermittentes. O Cruzeiro do Sul brilhava a alguns gra'us acima do horisonte meridional. Graças a essa calma dos elementos, o menor ruido, a agua fendida por um barco, perturbada por um pangaio, ter-se-ha ouvido de longe e bastaria observar as margens com alguma attenção para prevenir qualquer approximação suspeita.

Era n'essa vigilancia que se empregavam os dois mancebos, abandonando-se a uma conversa intima.

E' positivo que João de Kermor inspirava uma sympathia muito viva a Tiago Helloch. Este não via sem apprehensões um rapaz d'aquella edade, lançado n'uma viagem cheia de perigos. Mesmo admirando o motivo tão generoso, tão respeitavel que o determinava, assustavam-n'o os perigos a que o expunha o seu projecto de se aventurar...até onde...nem elle o sabia..

Ja' por muitas vezes, a proposito d'essa viagem, conversara com Germano Paterne a'cêrca da familia do coronel de Kermor. Aquelle interrogava as suas recordações sobre essa familia, da qual tinha a certeza de ter ouvido falar, havia quinze annos

"Por mais que faça, Germano, disse-lhe n'essa noite Tiago Helloch, não posso afazer-me a' idéa de que essa creança—porque não passa de uma creança—va' assim aventurar-se através das regiões do alto Orenoco! ... E guiado por quem?.... Por esse bravo ancião, uma excellente alma, concordo, mas que não me parece ser o guia que convem a seu sobrinho, se as circumstancias se tornarem de gravidade....

—E tem a certeza que elle seja seu tio?.... Interrompeu Germano Paterne. Eu ca' por mim duvido.

—O que menos importaria é que o sargento Marçal seja ou não tio de João de Kermor, proseguiu Tiago Helloch; o que era preciso é que esse soldado fôsse ainda um homem na fôrça da vida, habituado a estas perigosas expedições! E' por isto que eu pergunto como demonio elle pôde consentir....

—Consentir.... dizes bem. Tiago, insistiu Germano Paterne, sacudindo a cinza do cachimbo. Sim, consentir, pois não ha a menor dúvida de que foi o mancebo quem teve a idéa d'esta viagem.... Foi elle quem arrastou o tio.... Não ... decididamente, aquelle resmungão não é tal tio d'elle, pois, se bem me recordo, o coronel de Kermor ja' não tinha ninguem da familia, quando sahiu de Nantes....

—Para ir para onde?....

—E' o que eu nunca pude saber.

—Entretanto, o que seu filho nos disse ter sabido pela última carta escripta de San-Fernando.... A verdade é que, se foi com tão vagas informações que elles partiram ...

—Effectivamente, Germano, é isso o que mais me inquieta! Si o mancebo colher novas informações em San-Fernando, quem sabe se não quererá' ir mais longe ... muito longe quer a' Colombia através dos territorios do Atabapo ou do Guaviare, quererá'.... a's origens do Orenoco!.... Ora essa tentativa conduzil-o-hia a uma perda quasi certa...."

Nesse instante, Germano Paterne, interrompendo o seu companheiro, disse a meia voz:

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DE NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N° 105

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 19 de Maio de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Admnistraçaõ do exmo sr. dr. Augusto Ta vares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 17

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Para os devidos fins, communico-vos que o Conselho Litterario em sessão de 4 de abril ultimo condemnou o professor publico de ensino primario do "Jardim de eAngicos", Pedro Nobre de Al meida, a' perda da respectiva cadeira, por tel-a abandonado por mais de 30 dias, sendo, de accordo com a lei n. 146 de 6 de agosto de 1900, considerada vaga, segundo me participou o Director do Atheneu em officio de hoje.

—Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal de Pau dos Ferros, mandai entregar a quantia de 300$, importancia do subsidio a que tem direito o professor publico daquella villa, correspondente aos trimestres de outubro a dezembro do anno passado e do 1° de janeiro ao ultimo de março deste anno.

—Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal da cidade do Jardim mandai entregar a quantia de.... 150$, importancia do subsidio a que tem direito a professora publica daquella cidade, correspondente ao trimestre de janeiro a março do corrente anno.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

OFFICIO

Ao sr. José Ignacio Jatoba', encarregado da Estação Telegraphica desta capital:

De ordem do exmo. governador do Estado, communico-vos em resposta ao vosso officio sob n. 30, de hoje datado, que o Congresso do Estado nenhuma consignação votou para a construcção da linha telegraphica de Mossoró a Pau dos Ferros o que não impede que elle o faça em sua proxima reunião que é, como sabeis, em começo de julho.

Para isto, entretanto, necessario se torna que informeis em quanto foi orçada a respectiva construcção.

DESPACHO

Nicolao Bigois, proprietario do predio n. 4 a' rua dr. Barata, nesta capital, onde funcciona a Junta Commercial, pedindo pagamento do aluguel correspondente ao mez de abril do corrente anno.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 9 de maio de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sa'.

A' hora legal, na sala das conferencias, abriu-se a sessão achando-se presentes os exmos. srs. desembargadores Meira e Sa', presidente, Moreira Dias, Theotonio Freire, Vicente de Lemos, João Baptista e o dr. Antonio de Souza, procurador geral do Estado.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Parecer do procurador gèral:

Appellação criminal

N. 149—Caraúbas—Appellante, Camillo José da Silva—Appellada, a justiça.

JULGAMENTO:

Habeas corpus

N. 225—Natal—Impetrante, João da Cruz, Professor—O Tribunal denegou unanimemente a ordem impetrada, visto achar-se o paciente devidamente pronunciado nas penas do art. 330, § 4° do cod. penal, e mandou que se officiasse ao juiz de direito da comarca do Ceará-mirim chamando a sua attenção para as disposições do art. 1° e 8 unico da lei n. 188 de 16 de setembro de 1902.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

O secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 20

Ronda, o sr. tenente Moura
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Dia ao batalhão, o 1° sargento João Pedro
Guarda de Palacio, o forriel Roza
Guarda de Pessôa, o 2° sargento Moura
Guarda da Cadeia, o cabo Mello
Guarda do Quartel, o cabo Soter
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Luiz Antonio
Patrulhamento, um anspeçada da 2° companhia
Piquete, o corneteiro Arthur
Uniforme, 2°

A Mensagem

MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO ABRIR A ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL.

(*Continuação*)

MINERAÇÃO—E' de meu dever insistir na necessidade de uma lei que assegure aos capitaes empenhados na mineração a tranquillidade que os attrahe e retem. Possuimos zonas mineralogicas de valor bastante para o emprego de grandes sommas, que não nos faltarão, se um regimen legal lhes assegurar facilidades de acquisição sem receio de pleitos subsequentes. O Governo continúa o estudo da bacia carbonifera do sul, cujo valor industrial está confirmado definitivamente, e apresentar-vos ha este anno o relatorio completo desses trabalhos, com interessantes elementos para conhecimento scientifico dessa industria no mundo.

Além da exploração carbonifera no Rio Grande do Sul e em Santa Catharina, as sondagens dirão em breve prazo se se poderá ou não contar, sobretudo no Paraná, com jazidas de petroleo, como suppõe o notavel especialista extrangeiro que dirigiu esses trabalhos.

PORTOS—O apparelhamento dos nossos portos foi iniciado no passado regimen politico pelo da cidade de Santos, ao qual a administração republicana tem dado a amplitude determinada pela sua prosperidade commercial. No actual regimen, sómente o porto de Manaos começava a gozar dos beneficios que a sua construcção acarreta; mas, a este, penso poder accrescentar os que advirão do apparelhamento dos de Belém, Recife, Victoria, Rio de Janeiro, Massiambú e Rio Grande do Sul, sendo, quanto ao ultimo, não só o porto como o melhoramento da barra que lhe dá precario accesso. A esses se juntam o da Bahia, adstricto a um contrato cuja revisão foi feita em termos capazes de attrahir capitaes, e outros cujos lineamentos se estudam. Ficaremos, assim, habilitados com o primeiro elemento de successo para o trafego internacional, no duplo aspecto da entrada e sahida das mercadorias, com segurança, presteza e reducção de onus para o commercio.

Tanto mais será para satisfazer o conjuncto dessas obras, quanto são para ponderar os beneficios effeitos que ellas vão produzir sobre os mercados das vastas regiões que fica sob a esphera da sua influencia commercial, sem outra repercursão sobre os orçamentos publicos que não sejam as consequentes á melhor arrecadação das rendas e ao crescimento destas.

CABOTAGEM — Emprehendi a reforma, que autorizastes, na navegação de cabotagem.

A's companhias que se subordinam ás condições exigidas em contrato, têm sido concedidas as vantagens dadas ao Lloyd, excepto a subvenção. Estas vantagens constituem um grande estimulo, e, facilitando a vida dessas emprezas, dão ao commercio os beneficios de uma concurrencia de preços que se irá accentuando.

O Lloyd Brazileiro reorganizou-se sob as bases que approvastes e iniciará a sua nova vida com elementos navaes que a nossa cabotagem nunca possuia. Na costa maritima, como nos rios, a sua navegação será feita por navios de tonelagem, typos e velocidades superiores aos existentes, com melhoramentos que darão maior commodidade aos passageiros, augmentarão a capacidade para mercadorias e permitirão o commercio de fructas e outros dependentes de installações frigoricas, onde ellas são technicamente exequiveis. A esses melhoramentos devem-se accrescentar os beneficios resultantes do trafego mutuo, com emprezas congeneres do exterior e com as de transporte terrestre, a instituição dos fretes a pagar e outras providencias que facilitarão as permutas.

RIOS—A rêde fluvial com que somos dotados merece e reclama cuidados que, ou não o foram prestados ou só o foram com intermittencia. A bacia amazonica, a mais importante e a mais utilizada, está exigindo trabalhos que tornem aproveitaveis com maiores vantagens alguns dos seus rios, sobretudo os que servem ao commercio da região comprehendida no tratado de Petropolis. Seria do maior alcance e da mais rigorosa justiça que o Governo fosse habilitado com os precizos recursos para retribuir com alguns melhoramentos, a beneficio daquella região, a notavel contribuição que a sua renda representa. As informações recebidas deixam ver a possibilidade de attender aos reclamos do commercio regional, por obras que a administração deverá tomar a seu cargo executar. A estas, de caracter mais urgente, se reunem outras, não só nessa bacia como na do S. Francisco e Paraná, que poderosamente contribuirão para dar ás riquezas regionaes a vida commercial que merecem.

Sobre a conveniencia, a que venho de me referir, de serem encetados trabalhos que melhorem a navegação de rios comprehendidos nos territorios adquiridos pelo Tratado de Petropolis, de fórma a facilitar o crescido commercio que por elles é feito, cabe-me accrescentar a neeessidade urgente de uma lei de terras, que respeitando os actos emanados dos governos havidos naquellas regiões, e considerando a situação especial da propriedade alli, habilite o Governo Federal a reconhecer a validade de titulos expedidos e a expedir os que lhe são solicitados. Tambem por não haver consignação no orçamento tem sido impossivel dotar aquella zona com um serviço postal e mesmo telegraphico que, sobretudo o primeiro, faz sensivel falta.

TELEGRAPHOS—A rêde telegraphica da União tem tido um augmento kilometrico nos ultimos annos, que vai pesar sobre o respectivo custeio tanto mais sensivelmente quanto as mais extensas das novas linhas, como são as de Matto Grosso, do Iguassú e outras, não contribuirão para augmentar a renda.

Satisfeitas as conveniencias militares e politicas dessas construcções, convem attender sobretudo ao melhoramento das linhas troncos que servem aos grandes centros populosos e commerciaes. Esse tem sido o esforço da administração, corrigindo os defeitos das velhas construcções, augmentando-lhes o numero de fios conductores e estendendo o uso dos modernos apparelhos de grande rendimento, que já estão montados até Fortaleza, ao norte, e Porto Alegre, ao sul.

A' questão do trafego telegraphico muito interessam actualmente as applicações do invento Marconi. A nossa repartição technica tem acompanhado o que a respeito se passa no mundo; um delegado nosso já o estudou nos centros principaes e aqui se fazem experiencias que habilitam o nosso pessoal a conhecer dos seus progressos.

Estes aconselham providencias, entre as quaes me parece de urgencia uma lei que defina a competencia legal da União na especie, para que ella possa prover sobre a creação da futura rêde de communicações marconianas, resguardando ao mesmo tempo o patrimonio que a sua rêde actual representa.

CORREIOS—O serviço postal cresce rapidamente em escala de que podereis fazer idéa preciza pelos dados dos relatorios que vos serão presentes, observando a um tempo o desenvolvimento da renda e o accressimo numerico de objectos postados. A organização que possuimos vai se tornando, por isso mesmo, insufficiente no pessoal e, sobretudo, no que diz respeito ao material, aqui e nos Estados. Contribuem cada vez mais sensivelmente para avolumar esse trabalho os serviços de vales encommendas postaes, que dependem essencialmente, quanto ao seu proveito e efficacia, das convenções de caracter internacional. Fez-se o Governo representar, agora, no VI Congresso Postal Universal em Roma, procurando no pessoal affeito ao serviço os naturaes defensores dos interesses que ali vamos ter em causa.

AGUA—O serviço intermittente de abastecimento de agua nesta Capital está sendo feito sem reclamações plausiveis, devido a tres annos de constantes esforços no melhoramento da distribuição e na regularização do fornecimento. Podereis vêr

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

nos respectivos relatorios a somma de trabalhos technicos realizados em ligações e revisões que, a par de medidas administrativas, conseguiram a regularidade actual, mesmo no periodo da secca Cumpre agora augmentar o supprimento, por novas captações, afim de passar do regimen intermittente ao de fornecimento continuo.

Luz—E' urgente a revisão do actual contrato, para que a illuminação electrica possa ser usada por tarifa de preços razoaveis.

Até agora, essa revisão não foi possivel, por divergencia que o Governo espera remover, mantendo os seus e os direitos da população a uma tabella que não venha onerar-os além da justa retribuição do capital.

Esgotos—Têm tido andamento, sem precedente, as obras de revisão das galerias de esgotos, ora construidas de accôrdo com os bons preceitos, que aliás se vão observando nos demais serviços a cargo da companhia contratante.

E' quanto se póde fazer antes de canalizar, como tanto convem, os residuos para fóra da barra, submettendo-os então a processo adequado.

2° batalhão de infantaria

Hoje o illustre major Fabricio de Mattos e mais officiaes do 2° batalhão de infantaria do exercito foram encorporados ao palacio do governo cumprimentar o exm. sr. dr. Augusto Lyra e agradecer-lhe o modo gentil por que foram recebidos nesta capital.

Recebidos no salão de honra do palacio, foi-lhes offerecido pelo exmo. governador um copo de cerveja, trocando-se por essa occasião affectuosas saudações.

Depois, a digna e briosa officialidade cumprimentou o dr. chefe de policia, o capitão do Porto e retribuiu, no respectivo quartel, a visita que ha dias fizera-lhe a distincta officialidade do Batalhão de Segurança.

Foi ou, em frente aos edificios do palacio, Policia, Capitania, e quartel do Segurança a musica do 2° batalhão.

De Fortaleza, para onde havia seguido ha dias, regressou hoje no *Alagoas*, o capitão José dos Reis, commerciante desta praça.

OBRAS DO PORTO

Terça feira, a draga "Natal", tendo iniciado o seu serviço nas margens do canal, foi obrigada a suspender logo á primeira carga, por ser muito grande a força d'agua no rio, em virtude das ultimas e continuadas chuvas.

Na quarta feira, proseguiram os trabalhos da mesma draga, que conseguiu fazer cinco descargas, ou sejam 625 metros cubicos de areia, fora da barra.

Na quinta feira, a draga "Natal" fez quatro descargas equivalentes a 500 metros cubicos de areia, suspendendo o serviço em consequencia de uma avaria no tubo de sucção, que só se podendo concertar aqui com muita despeza, o dr. engenheiro chefe resolveu, hontem, encostar a mesma draga até que chegue a nova secção do tubo de sucção vinda da Hollanda, já em despacho na Alfandega do Recife.

Concurrentemente com estes serviços, proseguiram os do espigão da Redinha e os da muralha do esteiro da Fortaleza.

Devido a ligeiro incommodo do dr. Simões, que obrigou-o a guardar o leito, não foram ainda encetados as experiencias e trabalho definitivo da *Blasting Electric Machine*

Melhoramento do Porto

O dr Pereira Simões, digno engenheiro-chefe da commissão de melhoramento do porto teve a fineza de communicar-nos o seguinte telegramma:

Rio, 17

Sr. ministro recommendavos apresenteis sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito Republica, que segue nesta data excursão Estados Norte, prestando esclarecimentos sobre serviço vosso cargo.

"Director Geral Obras e Viação"

Origem da chuva

Eis uma curiosa lenda com que os indigenas da Africa Central explicam a quéda das primeiras chuvas.

Foi ha muitos, muitos annos, quando ainda não havia chuva. Reuniram-se os animaes para estudar o meio efficaz de a obter; e os maiores foram de opinião que se gritasse o mais alto e o mais longamente possivel.

Separaram-se os animaes em grupos, segundo as especies. Primeiro vieram os elephantes que trombetearam de um modo ensurdecedor; depois, os rhinocerontes, as giraffas e assim successivamente, até os mais pequenos. Mas a chuva nada de cair...

Resolveu-se então que os reptis gritassem por sua vez e entraram em scena os lagartos, as serpentes, formigas. O mesmo effeito negativo.

Apellou-se, por fim, para as rãs. E tão forte e tão demoradamente as rãs coaxaram que, a alturas tantas, começaram a acastellar-se pelo céu pesadas nuvens negras...

Depois, as rãs convidaram os outros animaes a abrir grandes fossos para recolher as aguas, e a chuva caiu com tal abundancia que se formaram os lagos. As rãs então disseram aos outros animaes que podiam ir regalar-se com a relva que, sem tardar rebentaria, e voltar aos lagos quando tivessem sêde. Quanto a ellas ficariam dirigindo e fiscalisando os lagos para o que desse e viesse.

E ahi está porque as rãs vivem nos lagos e marneis e tambem porque, quando ellas coaxam mais estridentemente, é signal de que vae chover.

Anniversarios

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

D. Claudina Wanderley, virtuosa esposa do nosso presado amigo, Ezequiel Wanderley, escripturario do Thesouro.

LETTRAS

GUITARRA

Cantei, ó bella, os dotes tous; a lyra
Feliz e meiga, a voz me acompanhava,
E a lua, orguendo o manto de saphyra,
Parecia escutar o que eu cantava.

Cantei-te o seio languido e alvejante,
—Pomba aninhada em doces do cambraia.
E pareceu-me ouvir naquelle instante
Zelosa vaga estremecer na praia.

Cantei depois a juvenil fragrancia
Dos nossos velhos e *gentis folguêdos*,
Na mais sonóra e feiticeira instancia,

Cantei o nosso amôr e seus segredos...
Mas, quando ia cantar tua constancia
Quebrou-se a lyra e me cahiu dos dedos.

LUIZ GUIMARÃES.

Honrosa visita

Esteve hoje em nosso escriptorio uma commissão de illustres officiaes do 2 de infantaria que, em nome do digno commandante d'aquelle corpo, veiu cumprimentar-nos e agradecer as justas referencias que temos feito ao brioso batalhão.

Incendio

Sabemos haver fallecido hoje pela manhan, nesta capital, o pequeno caixeiro do sr. Luiz Simas, que havia recebido grandes queimaduras por occasião do incendio, conforme dissemos em nossa penultima edição.

Casamento civil

Acham-se affixados no cartorio respectivo os primeiros proclamas de casamento do cidadão Alfredo de Alencar Botelho com d. Clodesinda Minervina da Silva e de André Cursino Bezerra com d. Maria Justiniana da Conceição.

Meteorologia

Boletim do dia 18 de maio

Temperatura media	26.92
Maxima	29.9
Minima	23.1
Chuva	2.05

Ventos de ESE. e WSW,
Chuveu da madrugada.

DR. MARIO LYRA.
MEDICO
Praça Augusto Severo, n. 6

RETRETA

2° BATALHÃO

A banda de musica do 2° batalhão de infantaria tocará amanhã, no jardim, á Praça Augusto Severo, de 6 ½ da tarde ás 9 horas da noite, observando o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

N° 1—Ernesto Costa—*Calendule*—marcha
N° 2—Paul André—*Calme et tempête*—Ouverture
N° 3—Carlos Gomes—*Salvator Rosa*—Pout pourri
N° 4—Eduardo Cazaneuve—*Scenes Provençales*—Fantasia
N° 5—J. Pillevestre—*Darling*—Capriche—Mazurke.

SEGUNDA PARTE

N° 1—Achille Foucher—*Apres la Victoire*—Marche triumphale
N° 2—F. J. Cotteaux—*Picardie*—Ouverture symphonique
N° 3—G. Rossini—*Guglielmo Tell*—Symphonia
N° 4—F. Ligner—*Souvenir du Pincio*—Andante Cantabile
N° 5—C. Millôcker—*Laura*—Walzer.

Retirará com o dobrado *Celso Ribeiro*.

Sebastião de Campos

E' passageiro do vapor *Alagoas*, entrado hoje dos portos do norte, o andarilho Sebastião de Campos, com quem conversamos a bordo, dizendo-nos haver interrompido a sua viagem na Cidade de Manaos.

O celebre excursionista disse-nos voltar para S. Paulo.

O incendio de Roma

Cahiram finalmente nas unhas da policia os verdadeiros autores do incendio de Roma. Eram procurados, como toda a gente sabe, desde o mez de Julho de 64. O Sr. Tarver acaba de os denunciar num artigo de *Nineteenth Century*, reparando assim um erro judiciario que ha tanto tempo durava...

A maior parte dos autores imputavam a Nero o odioso "dilettantismo" de haver queimado a cidade, pelo goso vão de contemplar as chammas através do seu monoculo de esmeralda e das cordas da sua lyra. Ostros, timidamente accusavam os christãos mas o seu numero era diminuto.

Pois o Sr. Tarver abraça a opinião destes ultimos, sem entretanto inculpar toda a communidade christã. Reconhece que só a "extrema esquerda" do christianismo tomou parte no crime e só ella ateou o fogo; mas sabe-o de um modo seguro e indubitavel: a catastrophe foi obra dos christãos.

O Sr. Tarver apresenta tres provas: Em primeiro lugar, o testemunho de Tacito que accusa os discipulos de Christo e que nenhum interesse tinha em disculpar Nero, pois até o odiava. Em seguida, o de S. Paulo. Na Epistola aos Romanos, o Apostolo recommenda-lhes com a maior instancia a obediencia á autoridade. Que necessidade tinha elle, diz o Sr. Tarver, de fazer tal recommendação aos christãos, se os não julgasse capazes de revolta?—E o Sr. Tarver liga a esse argumento uma importancia capital.

Finalmente, vem o testemunho do Apocalypse. Esse livro que prophetiza a ruina imminente de Babylonia, devia ter exercido, na opinião do Sr. Tarver, extraordinaria influencia no espirito dos christãos esclarecidos. Para elles, a cidade de Balthazar era apenas o symbolo da cidade de Nero e a pintura da corrupção babylonica uma pallida imagem da desmoralização romana. Como poderiam elles deixar de incendiar Roma, quando menos, para que a prophecia se realizasse?

E apoiado nestas tres provas, o Sr. Tarver considera a questão resolvida.

Governo Municipal

De ordem do senhor Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, para as reclamações dos terrenos abaixo mencionados: José Rodrigues Cordeiro, requerendo aforamento de um terreno no bairro da Ribeira, onde tem uma casa, limitando ao norte, com a travessa Bom Jesus, ao sul e nascente com a avenida Sachet e ao poente com Nicolau Bigois; e Antonio Ribeiro de Moraes, tambem requerendo aforamento de um terreno, sito á Bica da Telha, nó quarteirão n° 10, A, no bairro da Ribeira, limitado pelo sul com um becco, oeste com terrenos divolutos e norte por casa de Luiza Alves do Nascimento.

Secretaria Municipal do Natal, 17 de Maio de 1906.

O secretario,
Joaquim Severino da Silva.

SOLICITADAS

Associação dos Empregados no Commercio

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os socios desta associação, para a sessão ordinaria, amanhã, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, no logar do costume.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio.

Natal, 19 de Maio de 1906.

Ricardo Goes,
1° secretario.

2° Club de Roupa de Pelino de Mattos—No 9° sorteio foi premiado o n. 10 pertencente ao sr. Joaquim de Vasconcellos.

Casa a' venda

João da Rocha Paes, declara ao publico que tem uma boa casa para vender, sita a rua do Fogo, n° 6.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêa Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO II

TAXAS

Chapéos para cabeça :

Para homens e meninos :

a) Chapéos de crina ou de palha de arroz, trigo e semelhantes..... $300
b) Idem de feltro, de castor lebre e semelhantes..... $500
c) Idem de palha do Chile, Perù, Manilha e semelhantes, até o preço de 10$000..... $200
d) Idem, idem, de preço acima de 10$000..... 2$000
e) Idem de pello de seda, de qualquer qualidade, de mola e claques..... 2$000
f) Idem de lã..... $200

Para senhoras e meninas:

a) Chapéos cujo preço não exceda de 5$000..... $200
b) Idem de mais de 5$ até 20$000..... $500
c) Idem de mais de 20$ até 50$000..... 1$000
d) Idem cujo preço exceda de 50$000..... 2$000

Estão isentos dos impostos os chapéos nacionaes de palha ordinaria, sem carneira ou forro, cujo preço não exceda de 2$000

§ 13—*Bengalas :*

a) Bengalas cujo preço não exceda de 5$000..... $200
b) Idem de mais de 5$ até 10$000..... $500
c) Idem de mais de 10$ até 50$000..... 1$000
d) Idem cujo preço exceda de 50$000..... 2$000

§ 14—*Tecidos :*

a) Tecidos de algodão, crùs, cada metro..... $010
b) Idem, idem, brancos e tintos, cada metro..... $020
c) Idem, idem, estampados, cada metro..... $030
d) Idem, constantes da letra *d* do art. 1°, § 14, cada metro..... $100
e) Idem, constantes da letra *e* do art. 1°, § 14, cada metro..... $200
f) Idem, constantes da letra *f* do art. 1°, § 14, cada metro..... $300
g) Idem constante da letra *g* do art. 1°, § 14, cada metro..... $020

§ 15. Os retalhos de tecidos de algodão, crús, brancos, tintos e estampados, quando não excederem de 1m.50 pagarão o imposto na proporção de 200 grammas ou fracção por um metro.

§ 16. As estamparias e fabricas que adquirirem tecidos crùs para estampar, pagarão somente a differença entre a taxa que já houver sido paga pelos mesmos e a de que trata a lettra *c* do paragrapho 14.

CAPITULO III

DO REGISTRO

Art. 3°. Os industriaes, negociantes e mercadores ambulantes das mercadorias a que se refere o art. 1° deverão registrar annualmente, até 31 de março, nas estações fiscaes competentes, não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante.

§ 1°. Não são considerados mercadores ambulantes os caixeiros viajantes, os empregados das casas commerciaes ou fabricas e outras pessoas que conduzirem amostras de mercadorias, encarregados de vender productos sujeitos a imposto de consumo fóra do estabelecimento, desde que as vendas sejam feitas por conta das casas a que pertencerem.

§ 2°. As amostras, com a excepção das dos tecidos, sal commum ou grosso e peixe, a granel, de procedencia estrangeira, serão selladas.

§ 3°. Aos industriaes e commerciantes por grosso de phosphoros, sal, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, calçado, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos e bengalas serão fornecidos gratuitamente os registros, si já estiverem registrados para o fabrico ou commercio de genero sujeito a imposto de consumo e tiverem pago a maior taxa.

Esta disposição se applica igualmente aos retalhistas que houverem pago tres patentes de registro.

Serão tambem fornecidos gratuitamente os registros dos depositos que estiverem situados dentro da circumscripção fiscal das fabricas, desde que nelles não seja feita venda a retalho.

Art. 4°. As salinas em que a evaporação ao sol e ao vento for o unico processo industrial, ficam sujeitas ao registro, independente do pagamento da respectiva taxa.

Art. 5°. A venda ambulante fica obrigada a tantos registros quantas forem as pessoas empregadas nesse commercio e o titulo, expedido para semelhante fim, só será válido dentro da circumscripção fiscal para a qual tiver sido concedido.

Art. 6°. Os industriaes e commerciantes, que se estabelecerem depois de 31 de março, deverão obter o registro no prazo de oito dias, a contar daquelle em que tiverem aberto o estabelecimento, pagando a taxa integral, qualquer que seja a época em que iniciarem o negocio.

Art. 7°. O contribuinte, registrado, que, no correr do anno, alterar as condições do estabelecimento, de modo a tornal-o sujeito a uma taxa maior de registro, fica obrigado ao pagamento da differença, dentro do prazo de quinze dias, a partir daquelle que fôr intimado a fazel-o.

Paragrapho unico. A' disposição deste artigo ficam igualmente obrigados, a todo tempo que se verificar, os industriaes e commerciantes que houverem pago menor taxa de registro do que a devida por seus estabelecimentos.

Art. 8°. Os industriaes e negociantes de productos sujeitos aos impostos de consumo, que forem devedores de multas, não poderão obter, renovar ou transferir o registro, sem prévio pagamento ou deposito da respectiva importancia.

Art. 9°. As transferencias de registro deverão ser requeridas dentro de sessenta dias, a contar do da acquisição do estabelecimento, sob pena de ficar sem effeito a respectiva patente.

Art. 10. A patente de registro ficará tambem sem effeito :

a] quando a mudança de local e a alteração de firmas não forem communicadas á estação fiscal, no prazo de quinze dias, para a competente averbação ;

b] quando não tiver sido pedida em nome do proprietario do estabelecimento.

Art. 11. O registro para o commercio por grosso só poderá ser concedido aos importadores e aos atacadistas.

Paragrapho unico. A categoria do commercio, neste caso, será regulada por outros impostos federaes, estaduaes ou municipaes.

Art. 12. Aos mercadores ambulantes, que deixarem de exhibir o registro, se fará apprehensão das mercadorias sujeitas aos impostos de consumo, ainda que selladas, as quaes so lhes serão restituidas mediante a apresentação da respectiva patente :

Art. 13. Para pagamento do registro, na vigencia deste regulamento, os interessados apresentarão á estação fiscal competente uma guia, organizada de accôrdo com o modelo A, recebendo a patente extrahida do livro talão, modelo B, pela qual serão cobrados os seguintes emolumentos :

a) Fabricas..... 200$000
b) Depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso..... 100$000
c) Casas commerciaes retalhistas, exclusivamente do producto tributado :
De primeira classe..... 50$000
As demais..... 30$000
d) Casas commerciaes retalhistas com outros ramos de negocio, além do producto tributado, excepto charutarias..... 30$000
e) Casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por patente, até tres..... 20$000
f) Mercador ambulante, por conta propria ou alheia..... 20$000
g) Pequenos fabricantes, trabalhando só ou com um numero de operarios que não exceda de seis..... 20$000
De mais de seis a doze..... 50$000

Paragrapho unico. Fica isento da taxa de registro o pequeno fabricante que não estiver sujeito ao imposto de industrias e profissões.

(CONT.)

PEITORAL DE CAMBARA'

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica ;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares ;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios ;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, ane petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou quutra such mesmo a creança amais tenra idade—O seuor offere

VNTECONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasc

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

18 de Maio de 1906

CAMBIO 15 3(4

Tabella do Cambio

Libra	15$238
Shilling	$761
Penny	$063
Franco	$605
Marco	$747
Dollar	3$137

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de usina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	100
Cebolas	"	100
alho	maço	80
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	60
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco seco	um	160
Kolito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar refinado	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 14 a 19 de maio

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gall	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	6$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 14 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

Olinda	(entra) a	21
S Salvador	(") a	28
Beberibe	a	28

DO NORTE

Pernambuco	(") a	28
Manaos	(") a	4 de junho
Jacuhybe	a	6 " "

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—87—

"Não ouves nada, Tiago ?...."

Este erguesse, foi de rastos até a prôa da piroga, poz o ouvido a' escuta, percorreu com o olhar a superfície do rio, desde a margem opposta até a foz do Meta.

"Não vejo nada, disse elle a Germano Paterne, que o seguira, e no entanto.... Sim, accrescentou, depois de ter escutado com mais attenção, parece haver uma especie de ruido na agua....

—Não achas prudente accordar as nossas tripulações ?

—Espera.... Este ruido não é o de um barco que se approxima. Talvez sejam as aguas do Meta e do Orenoco ao encontrarem-se na sua confluencia...

—Repara ... repara ... acola'! disse Germano Paterne.

E indicava grandes pontos negros, que se moviam a uma centena de pés abaixo das falcas.

Tiago Helloch foi buscar a sua carabina, que estava collocada junto do tôldo, inclinou-se por cima da borda.

"Não é nenhum barco, disse, e todavia parece-me vêr...."

Acabava de metter a arma a' cara, quando Germano Paterne o sustevе com um gesto.

—Não atires ... não atires! repetiu elle Não são Quivas em busca de pilhagem! São amphibios porcinos, que veem respirar a' superficie do rio....

Amphibios !

—Sim, tres ou quatro peixes, mulher e toninhas, habitantes habituaes do Orenoco !...."

Germano Paterne não se enganara. Eram casaes de vaccas-marinhas — peixes-mulheres, e de toninhas—porcos do mar que são muito frequentes nos rios e ribeiros de Venezuela.

Esses inoffensivos amphibios approximavam-se lentamente das pirogas : mas, tomados de medo, prestes desappareceram.

Os dois mancebos voltaram para os seus logares a' pôpa e a conversação, um momento interrompida, recomeçou nos seguintes termos, depois de Germano Paterne ter de novo enchido e accendido o seu cachimbo

—Dizias tu ainda agora, perguntou Tiago Helloch.

—Após uma longa doença, ferido no que de mais caro tinha—sua mulher e sua filha, —como eu te dizia, Tiago, o coronel pediu a sua demisão.... Pouco tempo depois sem familia correu o boato de que sahira de França. Ora, ao que parece, nunca se soube para que paiz se expatriara, a não ser por esta última carta dirigida de San-fernando a um dos seus amigos.... Sim.... é isto mesmo, e parece impossivel que não me lembrasse logo. Si interrogarmos a este respeito o sargento Marçal e o joven de Kermor, tenho a certeza de que hão de confirmar as minhas palavras....

—Não lhes perguntemos coisa alguma, emendou Tiago Helloch. Isso são coisas particulares, e seria

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

—88—

indiscreção da nossa parte mettermo-nos a querer saber d'ellas.

—Pois seja como quizeres, mas bem vês agora como eu tinha razão em pretender que o sargento Marçal não podia ser tio de João de Kermor, pois que o coronel de Kermor, por morte da esposa e da filha, ficou sem mais parente algum....

Tiago Helloch, de braços cruzados e cabeça curvada, reflectia no que lhe acabava de dizer o seu companheiro. Não estaria elle aquivocado ?.... Não !.... Mostrava em Rennes, quando o processo do coronel de Kermor subira em appellação, e os factos, que acabava de narrar, tinham sido mencionados no decorrer do processo....

Só então lhe acudiu ao espirito esta reflexão, tão natural, que, de resto, qualquer a teria feito.

—Se o sargento Marçal não é parente, disse elle, muito menos pode João ser filho do coronel de Kermor, porque este nunca teve senão uma filha, e essa creança morreu, ainda pequenina, no tal naufragio, que custou a vida a sua mãe.

—E' evidente, declarou Germano Paterne. E' impossivel que esse mancebo seja filho do coronel ...

—E, todavia, diz que o é, accrescentou Tiago Helloch.

Havia decerto em tudo isso alguma coisa de obscuro, de muito mysterioso mesmo. Podia admittir-se que esse joven fôsse victima de um êrro um êrro que o lançara n'uma tão perigosa aventura ? .. Não, porcerto. O sargento Marçal e o seu pretenso sobrinho deviam, quanto ao coronel de Kermor e aos laços que o uniam a João, apoiar-se n'uma certeza em contradicção com as informações de Germano Paterne. No fim de contas, o interêsse que Tiago Helloch tinha pelo mancebo não fez mais do que augmentar com tudo o que a situação offerecia de inexplicavel.

Os dois amigos continuaram a conversar sôbre este assumpto até o momento em que, cêrca das onze horas, Miguel e Philippe, deixando dormir o feroz campeão do Guaviare, vieram render os na guarda.

—Não viram nada de suspeito ?.... perguntou Miguel, de pé, a' pôpa da Maripare.

—Absolutamente nada, sr. Miguel, respondeu Tiago Helloch. As margens e o rio estão tranquillos....

—E é provavel que o seu quarto de sentinella, accrescentou Germano Paterne, seja tão perturbado como o foi o nosso.

—Então, muito boa noite, senhores, respondeu Philippe, apertando-lhes a mão de um bordo para o outro.

E' muito de crêr que se Miguel e o seu collega gastaram a conversar as poucas horas confiadas a' sua vigilancia, essa conversação não teve nenhuma relação com a de Tiago Helloch e de Germano Paterne. O mais certo

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. Nº 106

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 21 de Maio de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 19

O dr. Coelho Campos foi reconhecido senador por Sergipe, em logar do dr. Josino de Menezes.

Combateram o parecer os senadores *Rosa* e Silva e Olympio de Campos.

Hoje, será discutido e votado o parecer reconhecendo o dr. Muniz Freire senador por Espirito Santo, com um voto em separado reconhecendo o sr. Augusto Calmon.

Rio, 19

A terceira commissão de inquerito da Camara dos Deputados, assignou parecer, reconhecendo os srs Sá *Freire*, Pedro Carvalho, Bulhões Marcial, Alcindo Guanabara e Mayrink, deputados eleitos pelo segundo districto desta capital, com um voto em separado do dr. Thomaz Cavalcante que reconhece os srs. Honorio Gurgel e Bricio Filho em logar dos srs. Alcindo Guanabara e Mayrink.

Os srs. *Paula* Ramos e João Luiz apresentaram uma emenda ao parecer reconhecendo os srs. Sá *Freire*, Carvalho, Bulhões, Alcindo e Honorio Gurgel.

O sr. Irineu Machado, por sua vez, propõe ou o reconhecimento dos cinco candidatos diplomados ou a annullação das eleições.

Rio, 19

O contralmirante Huet de Bacellar pediu demissão do commando da Escola Naval.

BAHIA, 19

Está preparada grande recepção para o dr. Affonso Penna, esperado hoje.

LISBOA, 19

Foi acceita a demissão do gabinete presidido pelo conselheiro Luiz Ribeiro. O conselheiro João Franco foi convidado para organisar novo gabinete.

Rio, 20

Seguiram hoje para essa Capital os nossos illustres representantes drs. Alberto Maranhão e Eloy de Souza a cujo embarque compareceram muitos senadores, deputados, amigos e admiradores. A bordo foi servida uma taça de champagne, trocando-se, por essa occasião, diversas saudações. S. S. EExas. foram brindados pelo dr. Carlos *Peixoto*, illustre leader da Camara, que apresentou-lhes cordialissimas despedidas.

A Mensagem

MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO ABRIR A ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL.

(*Continúação*)

FAZENDA—A lei do orçamento para o exercicio corrente provocou reclamações que tereis seguramente de examinar. Referem-se a modificações feitas nas tarifas e que importaram na aggravação de certos direitos, sem que os interessados tivessem tempo para ministrar esclarecimentos que poderiam influir em vosso espirito para que não fossem approvadas.

São conhecidas as causas que têm concorrido para a demora na elaboração dos orçamentos e obvios os embaraços della decorrentes. Não insistirei mais na conveniencia que todos, felizmente, já reconheceram, de que é mister imprimir aos trabalhos uma direcção que torne possivel a decretação opportuna da fixação da receita e despeza. Será utilissimo reservar para o orçamento apenas as alterações e rectificações, reputadas urgentes e imprescindiveis para a boa ordem do serviço da arrecadação. O commercio inquieta-se com a perspectiva de grandes reformas nas tarifas e as transacções perturbam se consideravelmente, na passagem dos exercicios, com o receio de innovações imprevistas e inesperadas.

Outra reflexão que me permittireis fazer é que a massa enorme de autorizações, additadas na lei, para despezas, traz enorme confusão ao calculo geral do orçamento. Diz-se, commummente, que podendo ser ou não executadas pelo Governo, essas autorizações não têm inconveniente algum, mas o facto é que são consignadas em lei, porque se referem a serviços que o ligislador reputa dignos de ponderação e ha, entre ellas, algumas que não poderão deixar de ser executadas pela natureza dos trabalhos a que se destinam. Quando o calculo geral do orçamento não poder ser prejudicado, por despeza supplementar, autorizada por esta fórma, ter-se-ha creado uma norma de grande alcance para a regularização da nossa vida financeira.

BANCO DA REPUBLICA — A reforma do Banco da Republica, que votastes na sessão do anno passado, está prestes a entrar em vigor. As operações preliminares, que ella exigia, têm sido feitas, no melhor accordo entre os accionistas e o Governo, a quem por lei está entregue a gerencia do Banco, desde Setembro de 1900. Espero que em dias de Junho proximo estarão ultimadas todas as providencias imprescindiveis ao funccionamento do novo Banco do Brazil.

No correr do ultimo anno adiantou-se proveitosamente a liquidação das contas da carteira antiga. Consigna o relatorio do ultimo Director, a cujo cargo está este serviço, que só no curto periodo de sua gestão de Outubro de 1904 a Março de 1905, foram apurados..... 32.728:738$432, somma que bastou para o resgate que o Banco annunciou, das inscripções restantes e que attingio á importancia de 30.418:700$000.

De toda a emissão desses titulos, feita em virtude da lei de Setembro de 1900, restam apenas para resgatar 2.704:600$, cujos credores ainda não attenderam aos repetidos chamados feitos por annuncio.

As condições da conta antiga do Banco deixam ainda esperar uma liquidação valiosa, que poderá attingir acerca de 19.000:000$000.

Apezar das restricções a que esteve sujeito no regimen especial, instituido em 1900, pode o Banco da Republica, com os recursos do credito que lhe abriu o Governo, prestar á praça do Rio serviços que se tornaram apreciaveis em tão critica situação e que de algum modo concorreram para o restabelecimento da confiança, que num momento dado tinha fugido de todos os estabelecimentos congeneres, não só na Capital, como em alguns Estados.

Para a volta ás condições normaes, cujas melhoras o tempo e a persistencia nos bons principios da economia politica e das finanças do Estado irão fortalecendo muito concorreu a exemplar honradez do commercio, que no meio das mais afflictivas circumstancias, com o credito cerceado e, ás vezes, quasi extincto, conseguio cumprir heroicamente os seus compromissos.

Basta dizer vos, em honra desta classe: tão digna do respeito publico, que em 31 de Agosto de 1900, nas vesperas da crise dos Bancos, tinham elles nesta praça 89.209:976$310 em lettras descontadas,..... 133.819:960$560 em contas correntes garantidas e ..... 128:326:987$370 em caixa.

Sete mezes depois, tendo desapparecido das caixas dos Bancos 45.888:435$720, tendo alguns delles fechado e outros reduzido o capital, a posição daquellas verbas já era de 34.429:326$350 para as lettras descontadas, 96.560:986$110 para as contas correntes garantidas e 82.438:555$650 em caixa.

Em 31 de Dezembro de 1905, passaram ellas a ser representadas deste modo; lettras descontadas, ... 26.452:201$510; contas corrente garantidas, ... 80.061:282$824; caixa,..... 80.856:414$670.

Como vedes destes algarismos, no periodo de cinco annos, a partir dos desastres de 1900, o commercio solveu compromissos na importancia de .... 116.516.452$536, pondo em evidencia a sua correcção e força de resistencia no meio das maiores provações.

Concorreu em parte para este resultado a melhora que se operou no valor da nossa circulação fiduciaria. A média de 12 7|32 nas taxas do cambio em 1904 elevou-se em 1905 a 15 57|64, ou mais de 3 ½ pence por mil réis.

Não ha duvida que essa elevação foi muito ajudada pela grande entrada de ouro, de cerca de 12 000.000 esterlinos de emprestimos externos, que nem todos infelizmente se destinaram a applicações productivas.

Grande parte, porém, desta somma veio fixar-se em valores estaveis, como a Estrada de Ferro Sorocabana, cujo capital nacional ficou livre para novas applicações, ou veio crear novos valores, que muito podem concorrer para augmentar a riqueza publica, como sejam, por exemplo, as obras do porto desta Capital.

Esse excesso de importação de ouro, que chegou a elevar as taxas do cambio alem de 18 dinheiros, teve logo a sua reacção depressiva em dias de Setembro do anno passado, quando as especulações determinadas em virtude desses emprestimos não encontraram promptamente saques effectivos para a sua cobertura.

Foram estes saques, na realidade já êffectuados, que tinham determinado a ascenção do cambio, inflammada ainda mais pela especulação. O facto provocou um estremecimento no mercado, que levou as cotações abaixo de 16 pence.

A prova, porém, de que, passado esse phenomeno natural dos paizes de papel-moeda, havia condições reaes de confiança e de credito para manter cotações animadoras ao nosso papel-moeda, é que, como se vio, liquidada essa crise com a intervenção decisiva, prudente e benefica do Banco da Republica, o cambio logo depois foi lentamente subindo de novo, com segurança, até ultrapassar a taxa de 17 ½ já em dias de Fevereiro ultimo.

Esta nova ascenção, independente dos emprestimos externos, era devida ás letras da safra de borracha do norte, que, como se sabe, occorre entre os mezes de Novembro e Março.

Os factos demonstram que, liquidados em Setembro os excessos de 1905, as condições reaes da producção e da riqueza publica [illegible] confiança crescente no futuro do paiz, que acarreta a entrada de ouro e obsta a sua emigração, a influencia do Banco da Republica no mercado de cambio, podiam determinar cotações animadoras para o nosso papel-moeda, que nós deveriamos lutar por tornar conversivel, chegando um dia, sem desfallecimento, ao regimen da circulação metallica.

Estas esperanças, porém, foram perturbadas pela agitação ultimamente entretida acerca da idéa de crear, ao lado da circulação inconversivel, uma circulação especial conversivel, a vista e a uma taxa, acerca da qual não ha unidade de pensamento e sim as mais desencontradas variações.

O mercado de cambio suppre-se principalmente de letras de exportação de café, cuja colheita vai de Julho a Novembro, e de letras de exportação de borracha, cuja safra vai de Novembro a Março, salvo pequenas variações. Nesses dous periodos, para uma e outra mercadoria, ha mezes de maior e menor supprimento; ha, porem, entre um e outro um intervallo critico, que vai de fins de Março ou começo de Abril a meiado ou fins de Junho.

Nesses dous ou trez mezes a nosso exportação é muito pequena, rareiam os saques de ouro. Como porém, as necessidades da importação continuam as mesmas, aggra-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

vadas pelas remessas invisiveis, haveria uma depressão violenta das taxas de cambio si o Banco da Republica,com largos meios de operar, não podesse dispor de um *stock* de letras.

Occorren, porem, este anno que as incertezas áccerca do apreço que daricis á idéa da fixação do cambio puzeram o respectivo mercado nas maiores vacillações, ora inclinado a crer na realisação da nova idéa; ora a nella não acreditar, reduzindo as operações de futuro e diminuindo extraordinariamente a resistencia que o mercado de cambio poderia offerecer nestes mezes de escassez.

Acho, porém, que a vossa firmeza e o vosso empenho de persistir na politica financeira, que tem erguido no interior e no exterior o credito do Brasil, acabarão por desanuviar a opinião publica desses sustos, restituindo a fé e a confiança na regeneração do nosso meio circulante.

Os serviços das repartições dependentes do Ministerio da Fazenda vão sendo executadas com mais regularidade, muito concorrendo para esse resultado a ultima lei que reformou as Delegacias Fiscaes e creou mais duas sub-directorias no Thesouro.

A organisação dos balanços definitivos da receita e despeza tem merecido especial cuidado. A partir de 1903 foram impressos os de 1895 a 1902 e já está em composição na Imprensa Nacional o de 1903, devendo tambem ser impresso o de 1904 antes do fim do corrente anno.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ:

A exma. sra. d. Sinhá Amaral, esposa do nosso digno amigo, major Nestor Camara, presentemente nesta capital.

—O nosso amigo, major João Tinôco, commerciante desta praça.

—O pequeno Victor Medeiros,

Meteorologia

Boletim do dia 20 de maio

Temperatura media	27.17
Maxima	30.6
Minima	21.7

Ventos de ESE, SE e SSW.

O sr. Luiz Drago não acceitou o encargo de representar a Republica Argentina junto ao Congresso panamericano.

DR. AFFONSO PENNA

Do exmo. dr. José Marcellino, illustre governador da Bahia, em cuja capital chegou anteontem o exmo. sr. Affonso Penna, por entre as mais vivas e significativas manifestações de solidariedade e apreço, recebeu o exmo. governador do Estado o seguinte telegramma:

Bahia 19

Exmo. dr. Tavares de Lyra

Natal

Acaba de desembarcar entre calorosas acclamações o dr. Affonso Penna, que foi recebido a bordo por todas as auctoridades estaduaes e federaes, officialidade do exercito e numerosas commissões de institutos de ensino, associações e sociedades. S. exa. foi trazido para terra em lancha do governo, saltando na ponte da "Navegação Bahiana" onde enorme concorrencia de povo aguardava sua chegada, acclamando-o victoriosamente na passagem. Conduzido a Palacio em carro de Estado, em minha companhia, general commandante do districto, intendente do municipio da Capital e grande acompanhamento, recebe agora os cumprimentos das auctoridades, commissões e representantes que o foram receber. A viagem até aqui foi feita em excellentes condições. Affectuosas saudações.

José Marcellino

Effectuou-se hontem no Vaticano uma reunião de cardeaes que vão estudar a situação da egreja catholica na França ante a lei da separação das egrejas e do estado.

O "Daily Telegraph" noticia que em breve será assignado um tratado anglo-russo, em que serão confirmadas as possessões da Inglaterra e da Russia, na Asia.

O tratado regularisa a situação dessas dois paizes relativamente á Persia

A conferencia de Bruxellas acaba de resolver o caso do assucar brasileiro de modo favoravel ao nosso paiz, podendo assim entrar na Inglaterra livremente.

A cidade de Porto Alegre está prestes a communicar-se por telephone com as de Pelotas e S. Pedro do Rio Grande.

Dizem telegrammas de Pariz que foi uma cerimonia imponente o enterro do popa Gapone, de quem agora se affirma ter se suicidado.

Jornaes de Tokio publicam noticia da conclusão de um novo tratado anglo-japonez, relativo á cessão dos direitos da Inglaterra sobre Wei hawei.

PINTORES

Nesta redacção informa-se quem deseja contractar pintores. Pagasse bem.

Seguiu hoje para o Ceará, onde vae continuar o seu curso academico, o nosso joven amigo, José Bonifacio Pinheiro da Camara, filho do nosso prestimoso amigo, coronel Luiz Emygdio, honrado delegado fiscal.

"A FOLHA"

Sob esta epigraphe surgiu na visinha capital da Parahyba, um novo jornal, orgão independente, e que se atira, cheio de calor e estimulo, nas lides da imprensa.

Recebemos, agradecidos o primeiro numero.

Gratifica-se

A quem tiver achado um botão de official da Guarda Nacional, proprio para o posto de capitão.

INSTANTANEOS

A bordo do *Alagoas*

—Sebastião de Campos? perguntavamos no portaló a um dos officiaes do bello paquete do Lloyd.

—O andarilho? é passageiro do vapor. Quer falar-lhe? Vou procural-o. Creio que está no salão de jantar.

E, com a mais obsequiosa attenção, tratava de por nos em contacto com o "caminheiro audaz".

* * *

No vasto salão de jantar. Na mesa principal, rodeado de senhoras e cavalheiros que lhe mostravam sympathia e acatamento, via-se a figura viril de Sebastião de Campos, um pouco mais definhada, porem nervosa e energica.

* * *

No tombadilho do vapor. A aragem fresca acariciava-nos as faces.

O céo, de uma limpidez adoravel, ia perdendo a sua côr azul para a toilette da noite que se annunciava brilhante.

—Oh! este céo do norte! principalmente o do Ceará e do Rio Grande, com o seu manto de estrellas e os seus luares de prata, exclamava o Campos; si algum dia for me dado descançar das minhas caminhadas, quero vir repousar sob esta abobada divina da qual nós no sul, nem ninguem que a não tiver contemplado, poderá fazer uma idéa justa.

* * *

Vieram reminiscencias e episodios da viagem.

A carinhosa hospitalidade do povo nortista a mitigar lhe as agruras da jornada, onde experimentou as torturas da sêde, nas travessias de muitas legoas em terrenos desertos. A par dessa hospitalidade, a curiosidade do povo que o acolhia. Não o moiam a páo, porem moiam-no de perguntas: donde vinha, para onde ia, qual o seu meio de vida, o nome do pae, da mãe, dos irmãos, si era casado, solteiro ou viuvo, porque andava a pé, etc. etc.

* * *

Em pleno sertão do Ceará. O sol abrasava. A sede era voraz. Tres legnas de caminhada sem uma habitação. Na extrema de uma varzea, ergue se uma casa habitada. Era o porto de salvamento. Antes porem de chegar ao terreiro, vê o Campos surgir n'uma das janellas um sertanejo robusto com um bacamarte engatilhado, em attitude de disparal o.

—Não me matte pelo amor de Deus!

A invocação ao Senhor dos mundos desarmou o matuto, que replicou humilde:

—Louvado seja nosso senhor Jesus Christo. Vosmecê o que quer?

—Um copo d'agua e diga-me o que lhe fiz para você querer matar-me

—Nada, não senhor; mas tinham-me dito que vosmincê era o Anti-Christo.

Foi então que o Campos notou nesta o que vira já em outras casas: uma cruz enorme traçada a carvão na parede da frente.

* * *

A chegada a Manáos, na maior indifferença, por parte da população. E' que desapparecera o andarilho, prosaicamente accommodado no tombadilho de um paquete

Para o povo, a pessôa do Sebastião Campos é indifferente. O que o enthusiasma e o que deslumbra-o é o rasgo de audacia, o facto de fazer aquillo que ninguem fizera: vir de tão longe a pé.

O andarilho, com a sua lança, a sua maleta, e a sua fatiota caracteristica, despertará sempre a curiosidade e a sympathia das populações; porem o Sebastião de Campos, prosaicamente vestido como todos nós, a bordo de um vapor, ou de trem de ferro, será para o povo um individuo vulgar, que veste, come e anda como toda a gente.

VERASOPO.

FREI MIGUELINHO

Lemos no *Commercio de Mossoró*, de 13 do corrente:

"Pode afinal a dedicação, o patriotismo, a abnegação e o amor — raros triumphar, brilhantes e victoriosos da demolidora indifferença terrivel que, até bem pouco, nos impolgava pelas cousas sagradas da Patria. Miguelinho vae viver agora para sempre n'alma e no coração de todos os rio-grandenses do norte. Assim o quer e assim o ha de fazer o Instituto Historico do Estado.

Estão marcadas para 12 de Junho proximo, as imponentes festas populares, de caracter puramente civico, na Capital do Estado, com que pretende aquella Instituição sagrar para sempre a imperecivel memoria do maior e mais digno de todos os nossos patricios. Nada mais justo.

Pena é que somente agora essa idéa chegasse ao periodo de realisação ou de effectividade, uma vez que ella pela sua grandeza e necessidade palpitante de uma recompensa merecida deveria por força realizar-se mais cêdo. E Mossoró que sempre se poz á frente dos grandes emprehendimentos e dasgrandes e patrioticas idéas, não pode ficar indifferente em face de tão sympathico e nobre movimento, que tende por em evidencia a gratidão perenne do Rio Grande do Norte ao Filho incomparavel.

E' assim que propala-se, como cousa certa, que uma generosa e patriotica porção de intelligentes e distinctos conterraneos, procura solemnisar condignamente a passagem d'aquelle dia glorioso com uma sessão magna no Theatro do Club Dramatico Familiar desta cidade, onde se farão ouvir diversos oradores pelas 7 horas da noite seguindo-se logo depois a representação do aparatoso e sensacional drama em 3 actos—"Frei Miguelinho ou os Martyres de 17"—do nosso talentoso patricio Sebastião Fernandes, no qual se desenvolve viva e palpitantemente todas as scenas dolorosamente patrioticas daquella estupenda e abaladora tragedia pela Liberdade da Patria, para o que vão solicitar do nosso illustre patricio Militão Bivar, no visinho estado do Norte, a necessaria permissão, uma vez que o auctor ultimamente a elle transmittiu a sua propriedade litteraria sobre a referida peça.

Desejamos seja isso uma verdade para gloria e orgulho de nossas tradicções indesmentiveis."

EDITAES

GUARNIÇÃO FEDERAL

O sr. major commandante convida pelo presente edital aos commerciantes desta cidade, que quizerem fornecer durante o segundo semestre do corrente anno, generos alimenticios para as praças, e forragens para os animaes, ficando marcado o dia 26 do corrente mez, para a concorrencia na secretaria da Guarnição, onde deverão estar ás 11 horas os proponentes com as respectivas propostas que deverão ser feitas sem omissão, emenda ou razura e em dupla via, sendo uma sellada. São estes os generos que vão relacionados da maneira seguinte:

Aguardente de canna	litro	Massa para sopa	kilo
Assucar branco ou mascavinho	kilo	Pão	"
Arroz nacional	"	Bacalhau	"
Azeite doce	litro	Queijo nacional	"
Batatas	kilo	Sal	Litro
Café em grão	"	Sobremeza, verduras e tempeiros	
Carne fresca	"	Toucinho	kilo
Carne secca	"	Vinagre	Litro
Carne fresca de porco	"	Vinho	"
Feijão	Litro	FORRAGEM	
Farinha	"	Alfafa	kilo
Goiabada ou marmelada	kilo	Farello	"
Manteiga	"	Milho miúdo	"
		Capim verde	Feixe

SOLICITADAS

A' Gl.·. do Gr.·, Arch.·. do Un.·.

Sub.·. Cap.·. "21 de Março"

De ordem do Pod.·. Ir.·. Arth.·. são convidados todos os CCav.·. ao vall.·. do Natal, para a sess.·. eleitor.·. de eleição da nova administração capitul.·., que terá lugar na proxima quarta feira, 23 do corrente, depois da sess.·. econ.·. da Loj.·. satisfeitas as prescripções regulamentares.

Natal, 18 de maio de 1906. (E.·. V.·.)

Fernandes Vieira 18.·.
Gr.·. Secr.·.

O NOVO PROGRESSO

2º CLUB DE ROUPA

Premiado o numero 49 - Lustosa Pitta.

3º CLUB DE ROUPA

Premiado o numero 4 - Ludolpho Alvares.

5º CLUB DE CALÇADO

Premiado o numero 35 - Augusto Valadão.

6º CLUB DE CALÇADO

Premiado o numero 33 - Virgilio Trindade.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêa Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO IV

ESTAMPILHAS

Art. 14. A cobrança dos impostos do consumo será feita por meio de estampilhas, cujo formato, côr e desenho serão determinados pelo Ministro da Fazenda, sendo seus valores correspondentes ás taxas existentes ou a outras que vierem a ser creadas.

Art. 15. O deposito das estampilhas será na Casa da Moeda ou na repartição que o ministro da Fazenda designar.

Paragrapho unico. O estabelecimento, incumbido do preparo ou deposito das estampilhas, terá um livro de registro, do qual deverá constar especialmente todo o movimento de entrada e sahida das mesmas estampilhas, conforme as ordens em vigor.

Art. 16. As repartições encarregadas das vendas das estampilhas dos impostos de consumo requisitarão o fornecimento necessario do modo seguinte:

A Alfandega do Rio de Janeiro, Recebedoria da Capital Federal e Delegacias Fiscaes, directamente á Casa da Moeda ou á repartição autorizada pelo Ministro da Fazenda.

As repartições fiscaes do Estado do Rio de Janeiro, á Directoria das Rendas Publicas.

As estações fiscaes dos outros Estados—ás respectivas Delegacias Fiscaes, excepto as Mesas de Rendas alfandegadas, como as de Antonina, S. Francisco, Macahé e Porto Murtinho, que farão as requisições ás Alfandegas a que estão subordinadas.

Art. 17. As estampilhas dos impostos de consumo serão vendidas:

a) Na Capital Federal—pela Alfandega e Recebedoria;

b] No Estado do Rio de Janeiro—para o municipio de Nicteroy, pela Recebedoria da Capital Federal; em Macahé, pela respectiva Mesa de Rendas; nos demais municipios, pelas estações fiscaes;

c) Nos outros Estados—pelas Alfandega, Mesa de Rendas e estações fiscaes, nas respectivas circumscripções.

Art. 18. A compra de estampilhas será feita na estação fiscal competente, mediante pedido formulado de accordo com o modelo, sob a lettra C, e em importancia nunca inferior a 10$000.

Paragrapho unico. Exceptuam-se as estampilhas para os productos de procedencia estrangeira, que deverão ser compradas por meio de guia, organizada de accordo com o despacho e visada pelo empregado competente, da repartição aduaneira, bem como as que se tornarem necessarias para a sellagem das mercadorias vendidas em hasta publica, havidas em inventarios e fallencias ou apprehendidas por falta ou insufficiencia de sellos, as quaes serão adquiridas em qualquer quantidade.

Art. 19. As estampilhas serão vendidas:

a] Para os productos importados:

I. Aos importadores ou seus representantes, devidamente habilitados, á vista da guia de que trata o art. 18, paragrapho unico, e na medida exacta da quantidade e qualidade dos productos que houverem de despachar, o que será verificado pelas respectivas repartições aduaneiras;

II. Aos negociantes, leiloeiros ou particulares, para a sellagem de mercadorias apprehendidas, vendidas em hasta publica ou havidas em inventarios ou fallencias.

b] Para os productos fabricados no paiz:

I. Aos fabricantes, mediante o pedido a que se refere o art. 18.

Este pedido será feito em duas vias, uma das quaes ficará archivada na repartição fiscal, devendo a outra, depois de carimbada ou rubricada, por quem vender as estampilhas, ser entregue ao fabricante, afim de apresental-a ao agente fiscal, quando este a exigir.

II. Aos negociantes, leiloeiros ou particulres, nos mesmos casos do n. II da lettra *a* deste artigo.

§ 1°. Para os fins do n. I da lettra *b* deste artigo, são equiparados aos fabricantes os negociantes por grosso de fumo desfiado, picado ou migado.

§ 2°. A nenhum fabricante, commerciante, leiloeiro ou particular, se venderá estampilhas de taxa que não corresponda à do producto que lhe caiba estampilhar.

Art. 20. Aos importadores não serão vendidas estampilhas applicaveis a productos nacionaes, nem aos fabricantes destes e negociantes não importadores, estampilhas applicaveis a productos estrangeiros, salvo o caso previsto no art. 19, lettras *a* e *b*, n. II.

Art. 21. E' prohibido aos industriaes, negociantes e leiloeiros, revenderem ou cederem, por qualquer fórma, as estampilhas que adquirirem para o estampilhamento de suas mercadorias, salvo quando se tratar da venda ou transferencia do respectivo estabelecimento.

CAPITULO V

ESTAMPILHAMENTO

Art. 22. Todos os productos sujeitos a imposto de consumo serão sellados um a um, salvo as excepções previstas neste Regulamento.

Art. 23. O estampilhamento dos productos fabricados no paiz, de que trata o art. 1°, compete aos industriaes, antes de lhes darem sahida das fabricas, salvo os casos especificados neste Regulamento.

§ 1°. Esta disposição comprehende os productos fabricados em estabelecimentos publicos federaes, estaduaes e municipaes, para fornecimento ao commercio ou a particulares, assim como os de qualquer estabelecimento profissional, collegio, etc., que não gozarem de isenção determinada por lei.

§ 2°. Nas fabricas em que houver secção de vendas a varejo dos respectivos productos, estes deverão estar sellados, uma vez que se achem na referida secção.

§ 3°. Os pequenos fabricantes são obrigados á sellagem immediata da mercadoria de seu fabrico.

Art. 24. O estampilhamento dos productos a que se refere o art. 1°, quando importados de paiz estrangeiro, compete:

1°. Ao empregado da estação aduaneira que der sahida á mercadoria importada por particular. O estampilhamento, neste caso, se fará englobadamente;

2°. Ao importador, quando o comprador não for negociante, podendo tambem, neste caso, o estampilhamento ser feito englobadamente;

3°. Ao negociante retalhista, que adquirir a mercadoria para seu commercio;

4°. Ao negociante ambulante, antes de expor o producto á venda.

5°. Aos fabricantes ou negociantes, no acto de receberem as mercadorias que, por falta ou insufficiencia de sello, lhes houverem sido apprehendidas;

6°. Ao negociante, que adquirir, de inventario ou de massa fallida, productos não estampilhados;

7°. Ao leiloeiro, que vender, em hasta publica, mercadorias ainda não estampilhadas.

§ 1°. Os importadores são obrigados a entregar aos commerciantes, que lhes comprarem mercadorias importadas, as estampilhas correspondentes á quantidade e qualidade das que venderem.

§ 2°. Para os effeitos deste artigo, os negociantes por grosso são equiparados aos importadores.

Art. 25. Consideram-se não estampilhados o producto nacional a que forem applicadas estampilhas destinadas a mercadorias estrangeiras e os productos estrangeiros aos quaes forem applicadas estampilhas destinadas a mercadorias nacionaes.

Art. 26. Para completar a importancia da taxa legal poderão ser colladas estampilhas de valores diversos, comtanto que o sejam seguidamente e jámais sobrepostas, sob pena de só se considerar satisfeito o valor da que estiver collocada em ultimo logar.

Art. 27. Consideram-se inutilisadas e sem effeito legal as estampilhas fragmentadas ou colladas de tal modo que possam ser transferidas, sem o menor esforço, de um para outro objecto, ou as que apresentarem indicio de já terem servido.

Art. 28. A applicação das estampilhas se fará pelo modo seguinte:

a) nas mercadorias acondicionadas em pipas, bordalezas, quartolas, barris, tinas e semelhantes—acima da torneira nos barris de chopps—de accordo com o art. 84;

(CONT.)

PEITORAL DE CAMBARA'

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

VNTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmènte qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, anepetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou quutra sucb ormesmo a creança a mais tenra idade—O seu offere á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encoutram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasc

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

21 de Maio de 1906

CAMBIO 15 3(4

Tabella do Cambio

Libra..............	15$238
Shilling..............	$761
Penny..............	$063
Franco..............	$605
Marco..............	$747
Dollar..............	3$137

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	100
Cebolas	"	100
Alho	maço	300
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	260
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		600
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 21 a 26 de maio

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
" em folha "	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fru...	um	1$500
Gall...	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalho ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sebo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 21 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

S. Salvador	(")	a	28
Beberibe		a	28

DO NORTE

Pernambuco	(")	a	28
Manaos	(")	a	4 de junho
Jacuhybe		a	6 " "

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco FOLHETIM Traducção de ANNIBAL D' ASEVEDO

—89—

é ter-se Philippe aproveitado da ausencia de Varinas para vibrar contra elle todos os raios da sua argumentação, e é provavel que Miguel o escutasse com a sua benevolencia habitual.

N'uma palavra, nada de anormal sobreviera, quando, pelas duas horas da manhã, os dois voltaram para o tôldo da "Maripare," no momento em que o sargento Marçal *os foi substituir.*

O sargento Marçal installou-se na pôpa da piroga, e pôz-se a reflectir. Nunca tivera o espirito tão cheio de inquietações - não por elle, grande Deus! mas por essa querida creança, que dormia sob o tecto da piroga. Revia no seu pensamento todas as minucias d'essa campanha emprehendida por João, a cuja vontade tivera de ceder: a partida da Europa, a travessia do Atlantico, os diversos incidentes sobrevindos depois que os dois tinham deixado CiudadBolivar.... Aonde iam assim.... e até onde os arrastaria essa campanha de pesquisas? Que especie de informações colheriam em San-Fernando? ... Em que povoação longinqua do territorio teria ido o coronel de Kermor esconder os ultimos annos de uma existencia ao principio tão feliz e tão cedo despedaçada pela mais espantosa das catastrophes?.... E, para o tornar a encontrar, a que perigos se não exporia o unico ser, que lhe restava no mundo?....

E, depois, as coisas não tinham caminhado com o o sargento Marçal desejava. O seu desejo era que essa viagem se realisasse sem topar no caminho com nenhum extrangeiro. E eis que, em primeiro logar, a Maripare e a Gallinetta tinham navegado de conserva ... Os seus passageiros tinham travado relações com o seu pretenso sobrinho, nem o contrario podia ter succedido entre pessoas que navegam nas mesmas condições. Em segundo logar — e isso era mais grave na sua opinião e por motivos que só elle conhecia — o azar viera collocar aquelles dois francezes na sua passagem.... Como, porém, impedir que o estreitamento de relações entre compatriotas, o interêsse despertado pelo fim que João proseguia, os offerecimentos de serviços, quasi impossiveis de recusar ... E, para mais, eram bretões da mesma Bretanha.... Em verdade, o acaso é singularmente indiscreto e gosta demasiado de metter o nariz no que não é da sua conta! ...

N'esse instante, na direcção de leste, o socego foi perturbado por um leve ruido, uma especie de cadencia que se accentuava pouco a pouco.

Absorto nos seus pensamentos, o sargento Marçal não ouviu esse ruido, que de resto, era bastante fraco. Tambem não deu por quatro pequenos barcos, que a corrente do Meta trazia ao correr da margem direita. Esses barcos eram movidos a pangaio,

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se á pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

—90—

o que lhes permittia approximarse das falcas, navegando contra a corrente de juzante.

Tripulados por uns vinte Quivas, as curiares estavam apenas a uns duzentos metros das pirogas, e, si os passageiros fôssem surprehendidos durante o somno, seriam degollados sem terem tempo para se defenderem, porque o sargento Marçal, distrahido da sua vigilancia, *nada via.... nada ouvia....*

Subito, quando ja' as falcas e as curiares estavam apenas separadas por uns sessenta pés, soou a detonação de uma arma de fogo.

Quasi logo ouviram-se gritos a bordo do barco mais proximo.

Era Tiago Helloch, que acabava de disparar um tiro, logo seguido por outro, partido da carabina de Germano Paterne.

Os dois jovens — eram cinco horas da manhã e ainda mal se via acabavam de se levantar, quando o ruido do pangaio chegou a seus ouvidos. Tendo se arrastado até a' pôpa da Moriche, haviam reconhecido a imminencia do ataque e descarregado as suas armas contra as curiares.

Miguel, Varinas e Phillipe, de armas na mão, precipitaram-se para fora do tôldo da "Maripare."

João surgiu ao pé do sargento Marçal, que, por seu turno, acabava de atirar na direcção dos barcos, exclamando n'um tom de desespêro:

"Que desgraça... que desgraça!.... deixar-me surprehender!"

Os Quivas respondiam então e umas vinte flechas passavam por cima das pirogas. Algumas cravavam-se no costado dos toldos, mas não attingiram ninguem a bordo.

Miguel e os seus companheiros responderam com uma segunda descarga, e as balas, mais bem dirigidas que as flechas, lançaram a desordem entre os Quivas.

"Volte para o tôldo, João, volte para o tôldo! ..." gritou então Tiago Helloch, parecendo-lhe inutil que o mancebo se expuzesse durante o ataque.

Um novo bando de flechas chegou n'esse instante e uma d'ellas feriu o sargento Marçal no hombro....

"E' bem feito!.... E' bem feito! exclamou elle. Eu.... um soldado.... e durante o quarto de sentinella!.... E' o castigo que mereço!"

Terceira descarga das carabinas e dos revólveres contra as curiares, que derivavam então pelo través das pirogas.

Aos Quivas, não tendo podido surprehender os passageiros e as tripulações, não restava senão fugir. Muitos d'elles estavam mortalmente feridos e outros tinham recebido ferimentos de gravidade.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. Nº 107

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 22 de Maio de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 15

ACTO

O governador do Estado, attendendo a' indicação feita pelo director do Atheneu Rio Grandense em officio n. 128 desta data, resolve designar o lente da 7ª cadeira do mesmo Atheneo, Francisco Gomes Valle de Miranda para substituir o da 5ª Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, que se acha licenciado.

—Communique-se.

OFFICIOS

Ao sr. director do Atheneu Rio Grandense:

Communico-vos, para os devidos fins, que por acto desta data e de accordo com a vossa indicação constante do officio n. 128 designei o lente da 7ª cadeira do Atheneu Rio Grandense, Francisco Gomes Valle de Miranda para substituir o da 5ª cadeira Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, que se acha licenciado.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Aos presidentes das Intendencias de Sant'Anna do Matto e Angicos mandai entregar a cada um a quantia de 150$, a que têm direito os respectivos professores de instrucção primaria, relativamente ao trimestre de janeiro a março do corrente anno.

—Ao mesmo:

Communico-vos para os devidos fins, que o dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, deixou, nesta data o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca desta capital, por ter seguido em commissão ao interior do Estado.

—Ao mesmo:

Communico-vos, para os fins convenientes, que por acto desta data, designei o lente da 7ª cadeira do Atheneo Rio Grandense, Francisco Gomes Valle de Miranda para substituir o da 5ª cadeira, Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, que entra hoje no gozo de tres mezes de licença com o respectivo ordenado.

—Ao mesmo:

Ao almoxarife do Hospital de de Caridade, Pedro Lopes Cardozo mandai entregar a quantia de 21$950, para occorrer a's despezas geraes e dietas aos doentes pobres que permaneceram n'aquelle estabelecimento, durante o mez de abril ultimo, conforme se vê dos inclusos documentos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

CIRCULAR

Ao exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça:

Devendo apresentar ao exmo. governador do Estado, em 15 de junho proximo vindouro, a exposição de que trata o § 29 do art. 5º do regulamento n. 52 de 1º de outubro de 1890, peço-vos que me remettaes, com a possivel brevidade, o relatorio annual dos trabalhos dessa corporação, da qual sois digno presidente, afim de que possa cumprir o disposto no citado regulamento.

Igual aos srs. chefes das repartições Estaduaes.

DESPACHO

Francisco Cascudo & C, negociantes matriculados nesta capital, pedindo pagamento de 908$080, proveniente de diversos artigos fornecidas ao batalhão de Segurança, Hygiene Publica, Hospital da Caridade e obras publicas.

—O sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 18

OFFICIOS

Ao exmo. sr. Joakim de Oliveira Catunda, 1º secretario do Senado da Republica dos E. U. do Brasil:

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de 5 do corrente, em que v. exa. me communica haver o Senado eleito para a meza que tem de dirigir os seus trabalhos na presente sessão os srs. Joaquim Duarte Murtinho, vice-presidente; Joakim de Oliveira Catunda, 1º secretario; Joaquim Ferreira Chaves, 2º secretario; Julio Bezerra Brandão, 3 secretario; Silverio José Nery, 4º secretario.

Aproveitando o ensejo, apresento a v. exa. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Communico-vos para os devidos fins, que o 1º juiz districtal bacharel José Correia de Araujo Furtado, no dia 15 do corrente, assumiu a jurisdicção desta comarca, no impedimento do juiz de direito effectivo, que seguiu em commissão para o interior do Estado.

—Ao mesmo:

Ao sr. Henry Green mandai pagar a quantia de 35$000, proveniente do concerto que fez nas campas electricas de Palacio, inclusive material, conforme verificareis do incluso documento.

—Ao mesmo:

Ao porteiro da Secretaria do Governo, Antonio Elias Alvares França, mandai entregar a quantia de 36$000, importancia de diversas encadernações d' "A Republica", Mensagens e Relatorios, conforme se vê do documento junto.

Dia 19

DESPACHO

Alves & Comp. negociantes estabelecidos nesta praça, pedindo para lhe ser relevada a multa de 100$000, que lhes foi imposta pelo sr. Inspector do Thesouro do Estado, por não haverem recolhido no devido tempo a 2ª prestação do imposto de industria e profissão commerciaes.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para informar.

Secretaria de Policia

Dia 15 de maio

Nada occorreu.

Dia 16

Na noite de 5 para o dia 6 do corrente, na cidade da Macahyba, segundo communicou o respectivo delegado de policia em officio de 7, o individuo Manoel Lourenço de Souza, vulgo Mandú, feriu gravemente com uma faca a Pedro Baptista de Oliveira, conhecido por Pedro Henriquêta.

Contra o delinquente, que se evadiu após a perpetração do crime, procedeu a referida auctoridade a's necessarias diligencias a que deu o destino legal.

— Em officio de 12 do corrente, communicou o subdelegado de policia do districto de São Gonçalo que, no dia 11 a' tarde, em terras do "Desterro", propriedade do coronel Estevam Moura, Manoel Antonio aggrediu insolentemente a diversos moradores daquella propriedade e com elles entrou em lucta, na qual veiu a succumbir, depois de ter morto a Cosma Maria da Conceição e ferido gravemente seu proprio pai, Antonio Rabeca.

Aquella auctoridade tomou conhecimento do facto, e procede, a respeito, o minucioso inquerito para os fins legaes.

Dia 17

Por acto de hontem datado, foram exonerados Francisco Marcellino de Oliveira do cargo de subdelegado de policia do districto de Victoria de municipio de Pau dos Ferros por haver mudado de residencia e a Juvenal Coriolano de Pontes do de 2º supplente do mesmo subdelegado por ter sido nomeado substituto do juiz seccional, e nomeados para substituir aquelles, o 1º supplente respectivo, Joel Pereira de Souza e para o logar deste, bem como para o do referido 2º supplente, os cidadãos Francisco Antonio de Queiroz e Manoel Marcellino de Oliveira, na ordem em que vão os seus nomes collocados.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 23

Ronda, o sr. capitão Seabra
Estado maior, o sr. tenente Britto
Dia ao batalhão, o 1º sargento João Pedro
Guarda de Palacio, o forriel Rosa
Guarda de Pessôa, o cabo Luiz Antonio
Guarda da Cadeia, o cabo Soter
Guarda do Quartel, o anspeçada Olympio
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Manoel Fernandes
Patrulhamento, um anspeçada da 1ª companhia
Piquete, o cabo de tambores Dias
Uniforme para as praças 5ª
" " musicos 8ª

A Mensagem

MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO ABRIR A ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL.

(*Continuação*)

Com os recursos orçamentarios que concedestes, foi concluida a construcção do novo edificio para a Alfandega de Paranaguá; está prestes a concluir-se a construcção de novos predios para as de Matto Grosso e Piauhy, e a reconstrucção da Alfandega do Rio Grande; foi autorizada a reconstrução do edificio da Delegacia em Sergipe e se providenciou sobre o reparo e melhoramento dos proprios nacionaes em que funccionam as Alfandegas de Alagôas e Recife e as Delegacias de Santa Catharina, Goyaz, Ceará e Espirito Santo.

Acha-se bastante adiantada a construcção do novo edificio para a Caixa de Amortização.

A Alfandega desta Capital reclama urgentes obras, para se adaptar melhor ás exigencias da importação. Devido ás proporções acanhadas dos seus armazens e da dóca, as descargas de mercadorias têm sido retardadas, havendo por esse motivo reclamações por parte do commercio.

O pessoal é insufficiente para o desempenho dos differentes serviços, sendo o quadro actual inferior ao da tabella de 1860, convindo augmental-o de seis conferentes, seis 1s. escripturarios, oito 4s. escripturarios e um fiel do thesoureiro, assim como reforçar a guarda que faz o policiamento da zona fiscal.

Para attender ao desenvolvimento que têm tido os trabalhos a cargo da Imprensa Nacional, foi o respectivo edificio dotado de mais uma vasta sala para officina, e vão ser installados apparelhos para a illuminação electrica da mesma repartição e producção de força motora das machinas de impressão.

Afim de isolar o edificio da Casa da Moeda foram adquiridos os predios contiguos; providencia reclamada pelos seus directores desde épocca anterior á proclamação da Republica. A construcção de casas-fortes e as obras mandadas realizar para novas officinas, melhoraram consideravelmente as condições desse importante estabelecimento.

Vai ser alli iniciada, este mez, a cunhagem de moedas de prata, para a substituição das notas do Thesouro de 2$, 1$ e $500, de accordo com a disposição do art. 31, da lei n. 1453, de 30 de Dezembro de 1905.

O serviço de uniformização do typo das apolices geraes de 5 % tem proseguido com toda a regularidade, já tendo sido entregues cerca de 240.000 dos novos titulos.

Foram expedidos os decretos n. 5.874, de 27 de Janeiro e 5.890, de 10 de Fevereiro ultimo, dando novos regulamentos para a arrecadação e fiscalização dos impostos de transporte e dos de consumo.

Para garantir a boa arrecadação das rendas das alfandegas tem o Governo se empenhado em melhorar a direcção dessas repartições, dotando-as dos elementos materiaes de que careciam, e creando postos fiscaes e entrepostos nos lugares mais indicados.

SITUAÇÃO ECONOMICA — O movimento geral do commercio da Republica com o exterior, segundo os dados fornecidos pela Repartição de Estatistica Commercial, elevou-se em 1905 á somma de 1.114.454:426$, papel, equivalente a lb 72.761.880, e em 1904 á 1.288.955:307$, papel, ou lb 65.345.559, verificando-se, portanto, um augmento de lb 7.416.321 no valor real da exportação e importação do anno de 1905.

Esses grandes valores assim se decompõem:

1904	Exportação	776.367:418$	ou lb 39.430.136
	Importação	512.587:889$	" " 25.915.423
1905	Exportação	684.831:785$	" " 44.643.113
	Importação	429.622:641$	" " 28.118.767

Vê-se que o excesso da exportação sobre a importação de mercadorias foi em 1904, em que regulou a taxa cambial média de 12 7/32, de 263.779:529$, papel, ou lb 13.514.713; e em 1905, com a média cambial de 15 57/64, de 255.209:144$, papel, ou lb 16.524.346, havendo, portanto, um augmento de lb 3.0009633 no valor real do saldo de 1905 sobre o de 1904.

As differenças para menos em papel, do anno de 1905, confrontando com o de 1994, de 91.535:633$ na exportação e de 82.965:248$ na importação, resultam da elevação da taxa cambial, pois o valor real da exportação em 1905 augmentou de lb 5.212.977 e o da importação de lb 2.203.344.

Effectivamente, as quantidades das mercadorias exportadas no anno findo e seus correspondentes valores em ouro apresentam sensiveis augmentos, sendo dignos de nota:—o assucar, cuja exportação, de 17.861.450 kilos em 1904, attingio em 1905 a 37.746.510 kilos:—a borracha de seringa, de 28.792 206 kilos a ..... 32.073.285;—o café, de 10.024.536 a 10.920.661 saccas;—caroços de algodão, de 26.600.538 kilos a..... 37.493.736 kilos;— o algodão, de 13.262.738 a..... 24.081.753 kilos e—a farinha de mandioca, cuja diminuta exportação anterior teve um accrescimo de ..... 1.296.070 kilos. Só o fumo e a herva-matte apresentam diminuição nas quan-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas — Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

tidades exportadas, que baixaram respectivamente de 3.573.697 e 3.042.122 kilos.

No quinquennio de 1901 a 1905 foi o seguinte o movimento do commercio com o exterior:

Annos	Importação	Exportação	Saldos da exportação
1901	lb 21.377.003	lb 40.621.993	lb 19.244.990
1902	lb 23.279.418	lb 36.437.456	lb 13.158.038
1903	lb 24.207.810	lb 36.883.175	lb 12.675.365
1904	lb 25.915.423	lb 39.430.136	lb 13.514.713
1905	lb 28.118.767	lb 44.643.113	lb 16.224.346

A este movimento commercial, que se póde considerar satisfactorio, tem correspondido uma arrecadação lisonjeira da renda.

O bispado de Guaratinguetá

Consta que os elementos catholicos de Taubaté trabalham activamente para que, no caso de ser creado um bispado no norte de S. Paulo, a séde seja naquella cidade e não em Guaratinguetá.

Taubaté tem uma antiquissima tradição catholica no Estado, que ella faz naturalmente valer agora; e se Guaratinguetá tem no seu municipio a Apparecida, Taubaté tem a Trappa de Tremembé, a unica existente no Brazil.

Phenomeno curioso

Ao amanhecer do dia 12 do corrente, a cidade de Paris appareceu envolta em uma bruma espessa e densa.

Encarregados a respeito, os astronomos declararam que o phenomeno proveiu dos fumos e das cinzas do Vesuvio levados até lá por uma forte corrente do vento sul, que estiveram soprando nas camadas superiores da atmosphera. A ser verdade, o phenomeno não é novo. Alexandre Humboldt já o notou varias vezes e ainda recentemente, por occasião do eclipse da Martinica, certos sabios pretenderam ver na athmosphera da Europa os fumos e as cinzas do Monte Pelé.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 22

O senado reconheceu o sr. Muniz Freire como senador eleito pelo Estado do Espirito Santo.

Rio, 22

A Camara dos Deputados terminou a verificação de poderes com o reconhecimento dos representantes do 2º districto desta capital.

Rio, 22

O dr. Clovis Bevilacqua foi nomeado consultor juridico do ministerio do interior.

Falleceu o ministro japonez junto ao governo do Brazil, sr. *Fukoshi* Sughimura.

Rio, 22

Foram estrondosas as festas da recepção do dr. Affonso *Penna* na Bahia.

Fallecimentos

Na cidade do Recife falleceu ha dias a respeitavel e virtuosa senhora d. Anna Villar de Cavalcanti Mello, esposa do honrado magistrado, desembargador Joaquim Cavalcanti Ferreira de Mello, a quem, bem como aos demais membros da sua illustre familia, apresentamos pezames.

Sabemos haver fallecido, na Capital Federal, a illustre e veneranda matrona, d. Annunciada Ribeiro Dantas, viuva do coronel Antonio Bazilio Ribeiro Dantas, senhora por muitos titulos distincta, dotada de grandes dotes de coração, de intelligencia e de virtude, que acompanhou condignamente a vida publica do seu finado marido, um dos chefes politicos de nomeada no antigo regimen desta então provincia.

Apresentamos á sua illustre e numerosa familia a expressão do nosso pezar.

O café

Mario Cavarozza, em uma de suas chronicas de impressão de viagem a Buenos Aires, publicadas no *Correio da Manhan*, escreveu o seguinte sobre o café brasileiro:

"O café Devo assignalar a corajosa e feliz iniciativa de um ex fazendeiro paulista, o sr. Octaviano Alves de Lima, de Tieté. Esse senhor perdida a fortuna na crise do café, foi a Buenos Aires. Abriu um buraco em *calle* Lavalle. A sua senhora preparava o café á brasileira. O sr. Lima o servia aos freguezes. Actualmente possue quatro estupendos cafés, dois na *calle* Corrientes, um na *calle* Bartholomé Mitre, outro na *calle* San Martin. Esse ultimo é o *rendez-vous* dos brasileiros. Um local magnifico. Mesas elegantes, optimo serviço de taças e pires, ventiladores electricos, limpeza, ordem, rapidez, como nos *reclames* dos vapores. Vendem-se alli quatro mil taças por dia. O assucar é o argentino, de Tucuman, discreto. Além disso, o sr. Alves de Lima organisou o serviço de venda do café moido em pacotes de dois, tres e cinco kilos a preços honestos. O café vem de S. Paulo, todo, e é todo preparado brasileiramente.

Os quatro cafés chamam-se todos *Café Paulista*... Ou não fossem conterraneos de Antonio Prado e Martim Francisco.

Justo é registrar que antes do sr. Lima, outro cavalheiro montou cinco lojas de café, sob o nome de *La Brasilena*, onde se toma café do *Brasil*, authentico.

O consumo do preciosa rubacea em Buenos Aires alastra-se dia a dia. Dentro em pouco poderemos considerar a metropole argentina como um mercado conquistado para o café. Não me consta que o governo tenha auxiliado os nossos esforços desses patricios corajosos e sympathicos."

Sellos do Correio

A directoria geral dos correios já' enviou a' The American Bank em Nova York, a primeira encommenda de sellos da nova emissão, que terá de começar a circular ainda este anno.

Os sellos officiaes terão a effigie do presidente da Republica em exercicio, começando a circular a 15 de Novembro: os sellos ordinarios terão os retratos em busto dos membros do governo provisorio ja fallecidos e dos presidentes da Republica até o actual.

Estes começarão a circular provavelmente em outubro.

Esta primeira encommenda será feita com parcimonia, aproveitando o credito ouro do corrente exercicio.

O "Figaro" publicou um resumo da mensagem apresentada pelo presidente Rodrigues Alves ao Congresso Nacional, dizendo que esse documento será acolhido com a maior satisfação pela numerosa e prospera colonia do Brasil em Paris.

O "Figaro" considera a mensagem um documento eloquente sobre a grande prosperidade a que o Brasil attingiu e que de certo irá em augmento de dia para dia.

A Republica Brasileira continúa a ser sempre a opulenta nação dos tropicos.

SOLICITADAS

Mez Mariano

Com selecta e numerosissima assistencia de fieis, terminou sabbado ultimo na egreja do Bom Jesus a 2ª decena dos festejos em louvor á excelsa rainha da christandade.

Foi encarregada principal desse dezenario a exma. sra. d. Francisca Mendes de Vasconcellos, que teve como auxiliares algumas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, com cujo efficaz concurso conseguiu imprimir ás solemnidades um caracter excepcional.

Até 19 os actos religiosos foram celebrados pelo revdmo José Neves, coadjutor da freguezia. Os canticos sagrados, foram entoados por distinctas senhoritas, com acompanhamento de orgão e oboé, executados pelos talentosos musicistas amadores, srs. Raymundo Palacio e Baroncio Guerra. Desde o primeiro dia do dezenario, o templo primou pela ornamentação e illuminação internas, dispostas com pericia e gosto artisticos, e pela confecção primorosa do throno sobre que repousava a veneranda effigie da virgem purissima. No antepenultimo dia começaram a funccionar duas lampadas a alcool de grande valor, gentilmente fornecidas pela exma. sra. d. Anna Cascudo, que muito contribuiu para o brilhantismo da festa.

No ultimo dia do dezenario, o pateo da egreja amanheceu bellamente ornamentado a festões, bandeiras, galhardetes e grande numero de arcos de folhagens. A's 12 horas d'esse dia, quando se fez ouvir o toque festivo dos sinos, fenderam os ares bastas salvas de foguetes.

A' noite, a população natalense teve occasião de apreciar a então belleza interior do templo que, graças aos esforços das encarregadas, efficazmente secundadas pelo concurso de cavalheiros prestantes e distinctos, entre os quaes convem salientar os srs. Simplicio Cascudo e Julião Bento da Costa, tomou um aspecto verdadeiramente sumptuoso. A elegante diffusão de paramentos, cada qual mais bonito; toda aquella disposição symetrica de alvas cortinas, flores roseas e faxas roseas; o throno da virgem, disposto em forma de escadaria, realçado pela confusão de flores naturaes, e finos candelabros, e riquissimas peanhas, e luzentes ouropeis; o arco de bellissimas flores, encimado por um conjuncto de rutilantes estrellas, que circumdava a imagem de Maria,—tudo isso se combinava admiravelmente para dar uma nota eloquente do que é entre nós o culto da Immaculada. Aos lados do solio estendiam-se, rematando toda essa augusta belleza, duas alas de adoraveis creanças.

A illuminação do templo foi profusamente feita por tres ricas lampadas a alcool, luz acetilenica, stearina e diversos candieiros a kerosene.

Celebraram o terço os illustres sacerdotes, revdmos. Mulanez, José de Calasans e José Neves, orando antes de ser cantada a ladainha da virgem o revdmo. Moysés Ferreira, digno parocho da freguezia. A peça oratoria do illustrado ministro do Senhor foi muito apreciada por quantos tiveram a felicidade de ouvi-la.

Antes do sermão, a exma. sra. d. Amelia Ramos, virtuosa consorte do dr. Herculano Ramos, cantou no recinto do templo duas preciosas composições saeras. Os acompanhamentos, a violino e piano, estiveram a cargo das gentis senhoritas Isaltina Ramos e Amalia de Paula.

Quando perorava o revdmo. Moysés Ferreira, duas graciosas creanças, vestidas com o habito tradiccional de Maria Santissima, subindo a dois pequenos thronos que haviam sido oppostos ao solio da Virgem, cantaram em honra da grande Mãe dos Peccadores. Uma orchestra, composta de alguns dos nossos melhores musicistas, ao rede collocada no altar principal da egreja, acompanhou as notas canoras que se desprendiam das duas infantis e limpissimas gargantas.

Findo o sermão, teve logar a coroação da Virgem, tocando por essa occasião a musica do 2º batalhão, sendo queimadas gyrandolas, etc. De todos os recantos do templo choviam flores sobre a venerada e santa Mãe.

Com a benção do Santissimo Sacramento terminaram as festas d'esse dia inolvidavel, cuja bemfazeja impressão perdura em muitos espiritos, como o echo jamais extincto das grandes emoções.

A banda do 2º ainda executou diversas peças, ao som das quaes teve logar uma grande romaria de catholicos ao throno de Maria.

Os acompanhamentos dos canticos sacros ante-hontem foram executados por uma bem organisada orchestra, sob a direcção do talentoso professor Luiz Coelho.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Sub.·. Cap.·. "21 de Março"

De ordem do Pod.·. Ir.·. Arth.·., são convidados todos os CCav.·. ao vall.·. do Natal, para a sess.·. eleitor.·. de eleição da nova administração capitul.·.. que terá' logar na proxima quarta feira, 23 do corrente, depois da sess.·. econ.·. da Loj.·. satisfeitas as prescripções regulamentares.

Natal, 18 de maio de 1906. [E.·. V.·.)

Fernandes Vieira 18.·.
Gr.·. Secr.·.

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSE AUGUSTO BESERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que do ravante lhe forem enviadas devirão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica*.
NATAL

Club de roupas do Novo Seculo

5º sorteio, premiado o n. 19, pertencente ao sr. dr. Manoel Varella.

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, o inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêia Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,

Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO V

ESTAMPILHAMENTO

b) nos garrafões, garrafas, bostijas, botijões. frascos. vidros e outros semelhantes—na bocca, de modo que parte da estampilha fique no gargalo e parte na rolha ou capsula; nos syfões de agua gazosa e semelhantes, de maneira que a estampilha se rompa ao calcar na alça, cujo movimento expelle o liquido;

c) nas caixas, latas, caixinhas, bocetas, potes, cestas e semelhantes—de maneira que parte da estampilha fique collada á orla da tampa e parte no corpo da vasilha;

d) nos saccos, pacotes e envoltoritos de papel, panno, palhas e outros—no fecho, na costura ou logar por onde se os deva abrir;

e) nos maços de cigarros—perpendicularmente á faixa ou rotulo que os unir, de modo que os extremos do maço sejam apanhados pela estampilha; nas carteirinhas—na extremidade das duas abas, de modo a servir de fecho ás mesmas; nos charutos, sendo nacionaes—cada um de per si, em forma de annel, e si forem estrangeiros—nas caixas, de accordo com a lettra *c* deste artigo, e nos accessorios de papel e palha—de modo a se dilacerar a estampilha, logo que se comece a usar delles;

f) no calçado—na sola, pelo lado exterior;

g) nos chapéos de sol ou de chuva e nas bengalas—na extremidade do cabo, perto da ponteira, de modo que fique visivel o valor do sello; nos chapéos de cabeça—na carneira ou na copa, pelo lado interno ou no forro, e nos chapéos de móla, chapéos de senhora e claques—collados ou cosidos no forro.

§ 1°. Os tecidos, o sal bruto e o peixe, a granel, estrangeiro, pagarão o imposto pelo modo indicado nos arts. 86, 87, 88 e 93.

§ 2°. Os sabões perfumados ou de especialidades pharmaceuticas, em barras, paus ou fôrmas, deverão ser expostos à venda, pelo menos, em tolhas ou fitas de papel, de modo que sobre esses envoltorios se possam applicar as estampilhas com adherencia perfeita.

§ 3°. As cartas de jogar, os phosphoros, os cigarros e as velas só poderão ser expostos á venda em envoltorios, qualquer que seja a especie destes.

Art. 29. Sempre que a inutilisação das estampilhas não se fizer pelo processo de abertura ou uso do objecto, deverá ser feita por meio de traço forte de tinta ou lapis-tinta:

a) pelo empregado da estação aduaneira que der sahida ao producto importado por particular;

b] pelo importador e pelo fabricante, quando venderem, a varejo, em seu estabelecimento commercial ou fabril os productos importados ou de seu fabrico, ou quando os vender, em qualquer quantidade, a hoteis e casas de pasto;

c) pelo negociante retalhista e pelo mercador ambulante, no acto de revenderem a mercadoria adquirida;

d) pelos empregados das estações fiscaes, quando restituirem mercadorias apprehendidas a particulares;

e) pelo leiloeiro que vender a particular, em hasta publica, productos sujeitos ao imposto.

Paragrapho unico. Não serão reputadas inutilizadas as estampilhas simplesmente picotadas.

CAPITULO VI

DIRECÇÃO E FISCALISAÇÃO

Art. 30. A direcção do serviço dos impostos de consumo e sua inspecção incumbem, em geral, á Directoria das Rendas Publicas.

Art. 31. A fiscalisação do imposto compete:

1°. No Districto Federal, á Recebedoria e á Alfandega da Capital.

2°. No Estado do Rio de Janeiro: em Nicteroy, á mesma Recebedoria, nos outros municipios do mesmo Estado, ás respectivas estações fiscaes, sob a immediata direcção da Directoria das Rendas.

3°. Nos outros Estados, bem assim nos territorios incorporados à União—ás Delegacias Fiscaes em todo o Estado e ás Alfandegas, Mesa de Rendas e Estações Fiscaes, cada uma em sua respectiva circumscripção.

Art. 32. A fiscalisação do imposto será exercida:

a] na Recebedoria e Alfandega da Capital Federal e nas Delegacias Fiscaes, Alfandegas, Mesas de Rendas e Collectoria nos Estados:

b] nos trapiches, entrepostos, estações de estradas de ferro ou de rodagem, das ferro-carris, das linhas de navegação maritima ou fluvial, ou de quaesquer outras emprezas de transporte.

c) nos estabelecimentos fabris e casas commerciaes, onde se fabricarem, venderem ou forem depositados productos sujeitos ao imposto:

d) nos vehiculos que os transportarem.

Art. 33. A fiscalisação será feita, não só pelos chefes das repartições mencionadas no art. 31, como, especialmente, por agentes fiscaes, cujo numero será o da tabella junta, sob n. 1, podendo o quadro do pessoal ser alterado, segundo as exigencias do serviço, desde que o credito consignado no orçamento comporte a despeza.

Art. 34. Os agentes fiscaes são de livre nomeação do Ministro da Fazenda e aquelle que por desidia ou improbidade, se tornar connivente nas infracções deste Regulamento, será demittido, a bem do serviço publico, e ficará incompatibilisado para o exercicio de qualquer cargo federal.

Art. 35. Para os fins da fiscalisação, observar-se-ha a divisão territorial constante da tabella annexa, sob o n. 1, a qual poderá ser alterda pelo Ministro da Fazenda, sob proposta dos chefes das repartições fiscaes.

Art. 36. Os Estados e os territorios incorporados á União formarão sete districtos de inspecção, cada um dos quaes ficará a cargo de um agente com a denominação de inspector fiscal, conforme a tabella appensa, sob n. 1.

Art. 37. Os inspectores serão escolhidos, dentre os agentes fiscaes, pelo Ministro da Fazenda, sob proposta da Directoria das Rendas Publicas e serão revezados, de seis em seis mezes ou em menor tempo, ao criterio da auctoridade superior.

Art. 38. Terminada a commissão, voltará o agente fiscal a reassumir o seu logar, dentro do prazo que lhe for marcado, e apresentará relatorio de seus trabalhos, propondo as medidas que devem ser tomadas, em bem da regularidade do serviço.

Art. 39. Os agentes fiscaes, no exercicio do cargo de inspector, corresponder-se-hão directamente com a Directoria das Rendas do Thesouro, scientificando-a das irregularidades e faltas encontradas no serviço da fiscalisação, afim de que ella dê as providencias que estiverem a seu alcance e solicite do Ministro da Fazenda as que escaparem á sua alçada.

Art. 40. Os inspectores poderão:

a] requisitar exames nos livros e mais documentos das repartições, comprehendidas no districto de sua inspecção, e todos os esclarecimentos necessarios ao desempenho de sua missão;

b] propor ao chefe da repartição, em casos graves, a suspensão immediata do agente fiscal que encontrar em falta, recorrendo á Directoria das Rendas do Thesouro, si não fôr attendido;

c) lavrar o auto das infracções que verificar e exercer toda e qualquer attribuição inherente ao cargo de agente fiscal, afim de acautelar e garantir os interesses fiscaes, remettendo ao chefe da repartição local competente, para os devidos effeitos, os autos que houver lavrado.

Art. 41. Cada secção das em que se acham ou forem divididas as circumscripções fiscaes será provida de um agente, ao qual incumbe:

1°. Velar pela completa execução deste Regulamento, visitando com frequencia os estabelecimentos commerciaes e fabris, sujeitos aos impostos de consumo, e examinando suas dependencias, bem assim os armarios, caixas ou moveis nelle existentes.

2°. Apprehender as mercadorias encontradas em contravenção, lavrando o competente auto e fazendo-o acompanhar de um specimen de cada producto, para prova material da infracção.

3°. Visar as patentes de registro, as guias de compra de sellos em poder dos fabricantes, os talões das fabricas de tecidos e outros especificados neste Regulamento.

(CONT.)

PEITORAL DE CAMBARA'

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

VNTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, ancpetecido pelas creanças.

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca da fabrica

PEITORAL DE CAMBARA'

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou quutra sucb ormesmo a creança a mais tenra idade—O seu offere

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasc

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Parte Commercial

NATAL

21 de Maio de 1906

CAMBIO 15 3|4

Tabella do Cambio

Libra	15$288
Shilling	$761
Penny	$063
Franco	$605
Marco	$747
Dollar	3$137

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$000
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros, salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalha'o	"	100
Cebolas	"	100
Alho	maço	800
Banha	k.	220
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1600
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Palito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	1500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	100
Ovo	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 21 a 26 de maio

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguardente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cavado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de "	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão 15 k.		$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Fructas	um	1$500
Gallinhas	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Patos	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$500
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	0$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 21 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

S. Salvador	(*)	a	28
Beberibe		a	28

DO NORTE

Pernambuco	(*)	a	28
Manaos	(*)	a	4 de junho
Jacuhybe		a	6 " "

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de ANNIBAL D' ASEVEDO

—91—

Mallograda a tentativa, as curiares desappareceram, Orenoco abaixo.

XI

ARRIBADA A' ALDEIA DE ATURES

N'esse dia—1º de setembro—a's seis horas da manhã, as falcas abandonaram aquellas perigosas paragens. Passageiros e barqueiros acabavam de escapar ao massacre nos mesmos sitios, onde tantos outros fôram victimas d'aquellas tribus crueis.

E' decididamente, pensou Miguel, visto que o Congresso [illegible] votado a' destruição [illegible] Quivas, já não era nada cedo para se acabar [illegible]

"E' o castigo que merecem!" exclamava o sargento Marçal, arrancando a flecha que lhe rasgára o hombro.

E os remorsos, que sentia por ter [illegible] para o passado [illegible] para o presente, durante o seu quarto de sentinela, eram bem mais mortificantes do que as dôres do seu ferimento. Ainda assim a pobre [illegible] um homem embora fôsse um soldado que se deixára surprehender no seu posto, e o ferimento, ao que se esperava, não seria mortal.

Logo que os barcos dos Quivas se perderam de vista, o sargento Marçal, estendido na cama de palha do tôldo, recebeu os primeiros cuidados de João. Mas não basta ser o sobrinho de seu tio e sel-o com tanta dedicação, como João o era, para livrar um tio de apertos. E' tambem preciso possuir alguns conhecimentos de medicina, coisa que o mancebo não possuia.

Felizmente, Germano Paterne, na sua qualidade de naturalista botanico, tinha feito alguns estudos de medicina, e a bordo da Moriche havia uma pharmacia de viagem ...

Não admira, pois, que Germano Paterne quizesse prestar ao sargento Marçal os cuidados, que o seu estado [illegible] Tiago Helloch [illegible] o acci[illegible].

D'esse concurso de circumstancias resultou que a Gallinetta ia contar, durante as primeiras horas de navegação, dois passageiros supplementares, os quaes não [illegible] de João de Kermor, tão [illegible] ao velho soldado.

Depois de ter examinado o ferido, Germano Paterne reconheceu que a ponta da flecha [illegible] extremidade do hombro, sem ferir nenhum musculo, [illegible] nervo, mas só a carne. N'uma palavra, não havia o menor receio de que o ferimento pudesse ter consequencias graves, comtanto que a frecha não estivesse envenenada.

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

Pedro Nunes de Sá

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde [illegible] Dentaria [illegible] os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

[illegible]

CONSULTAS

Praça - Augusto Severo

—92—

Succede muitas vezes que os indios do Orenoco ervam as suas flechas com um liquido conhecido pelo nome de "curare". Esse liquido é composto do succo de mavacare, liana da familia das estrychnees, e de algumas gôttas de veneno de serpente. Este producto denegrido, brilhante como o alcaçuz, é muito empregado pelos indigenas. Parece até que outr'ora os indios Otomacas, citados nas narrativas de Humboldt, impregnavam a unha do dedo indicador com essa substancia e communicavam o veneno n'um simples apêrto de mão.

Ora, si o sargento Marçal tivesse sido ferido por uma flecha molhada no curare, logo se reconheceria. O ferido não tardaria a perder a voz, e em seguida o movimento dos membros, da face e do thorax, conservando não obstante toda a sua intelligencia até a morte, a qual seria impossivel conjurar.

Convinha, pois, observar si os symptomas se manifestavam durante as primeiras horas.

Depois do curativo, o sargento Marçal não pôde deixar de agradecer a Germano Paterne, embora se désse a pêrros a idéa de que iam estabelecer-se mais intimas relações entre as duas pirogas. Em seguida cahiu n'uma espécie de modorra letargica, que não deixou de inquietar os seus companheiros.

O mancebo, dirigindo-se a Germano Paterne, perguntou:

"Que lhe parece o estado do ferido.... senhor.... ?"

—Ainda não posso pronunciar-me.... respondeu Germano Paterne. Estamos, realmente, em presença de um leve ferimento... que se fechara' por si mesmo ... se a flecha não estava envenenada.... Esperamos; não tardara' que nos tiremos de dúvida a tal respeito....

—Meu caro João, accrescentou Tiago Helloch. Tenha esperança.... O sargento Marçal ha de curar-se e depressa ...

Parece-me que, si se tratasse do curare, a ferida já teria outro aspecto ...

—E' tambem essa a minha opinião, Tiago, declarou Germano Paterne. No proximo curativo, saberemos a que ater-nos.... e o tio ... quero dizer o sargento Marçal....

—Deus m'o conserve !.... murmurou o mancebo, em cujos olhos assomava uma lagrima.

—Sim ... meu querido João... insistiu Tiago Helloch. Deus ha de conserval-o. Os seus cuidados ... os nossos ... hão de curar o velho soldado !.... Repito-lhe, tenha confiança."

E apertou a mão de João de Kermor, que tremia na d'elle.

Felizmente, o sargento Marçal dormia.

Miguel, Philippe e Varinas — como as tres falcas navegavam em linha sob a acção de uma forte briza do nordeste — tiveram logo noticias do ferido e inclinavam-se a crêr que elle escaparia.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. Nº 108

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 23 de Maio de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 21

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao presidente da Intendencia Municipal de Macau, mandai entregar a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento da subvenção a' cadeira primaria do sexo masculino d'aquella cidade, relativa ao ultimo trimestre do anno proximo passado.

—Ao mesmo:

Ao estafeta do Telegrapho Nacional, Ludgero José Barboza, mandai pagar a quantia de..... 746$940, proveniente de telegrammas transmittidos por conta do Estado, no mez de abril ultimo, conforme se evidencia dos documentos juntos.

DESPACHO

O coronel Odilon de Amorim Garcia, agente do Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento de passagens dadas por conta do Estado, na importancia de 135$000.

—Ao sr Inspector do Thesouro, para mandar pagar.

Secretaria de Policia

Dia 17 de maio

Hontem, por volta de 9 1|2 da noite, manifestou-se incendio no estabelecimento commercial do cidadão Luiz Marinho Simas, sito a' praça do mercado publico desta cidade.

Ao toque de alarma o dr. chefe de policia compareceu immediatamente ao logar do sinistro, e efficazmente auxiliado pelo digno commandante do Batalhão de Segurança, tenente coronel Manoel Lins Caldas, tomou as providencias que o caso exigia, acautellando os interesses do proprietario e evitando qualquer perturbação da ordem publica.

Os esforços de diversos cidadãos de todas as classes, officiaes e praças do Batalhão de Segurança e do 2º de infanteria, conseguiu-se circumscrever o incendio, que foi extincto uma hora depois, ficando apenas destruido em parte o tecto da casa.

Do inquerito a que o dr. chefe de policia mandou proceder pelo 1º delegado de policia, verificou-se ter sido o incendio todo casual, sendo calculado o prejuiso d'aquelle negociante em 1:000$000 em mercadorias e 269$000 em notas, encontradas quasi totalmente carbonisadas.

E' para lamentar que sahissem com diversas queimaduras o dono do estabelecimento e um seu caixeiro, sendo as d'este de maior gravidade.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 24

Ronda, o sr. alferes Capistrano
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao batalhão, o 1º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio, o 2º sargento Javencio
Guarda da Pessôa, o forriel João Francisco
Guarda da Cadeia, o cabo Dias
Guarda do Quartel, o cabo Demosthenes
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Francisco Ignacio
Patrulhamento, um anspeçada da 1ª companhia
Piquete, o corneteiro Arthur
Uniforme 6º

A Mensagem

MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO ABRIR A ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA DO CONGRESSO NACIONAL.

(*Conclusão*)

SITUAÇÃO FINANCEIRA — As das Alfandegas da União foi em 1905 de 177.735:851$ papel, e 53.775:501$, ouro, havendo, portanto, um augmento de 15.936:635$, papel, e 7.187:543$, ouro, sobre a do anno anterior.

A dos impostos de consumo foi no mesmo exercicio de 36.015:892$, conforme os dados conhecidos e ainda incompletos, demonstrando desde já um augmento de 822.412$, sobre a de 1904.

Da arrecadação das alfandegas no primeiro trimestre do corrente anno é já conhecida a renda de 40.138:743$, papel, e ..... 16.871:979$, ouro ou menos 7.751:381$, papel, e mais 4.319:567$, ouro, do que em igual periodo do anno passado.

A renda de exportação do territorio do Acre tem tido consideravel augmento. Tendo produzido para a União 570.502$529 em 1903, subio a 2.376:932$377 em 1904, a 8.416:972$068 em 1905 elevando-se já a 4.458:680$ no primeiro trimestre deste anno.

A lei n. 1.313, de 30 de Dezembro de 1904 orçou a receita geral da Republica para 1905 em 47.844.880$889 ouro, e 260.813.000$, papel, excluidas as quantias que poderiam ser arrecadadas para obras de melhoramentos de portos nos Estados e cuja cobrança não foi ordenada.

A renda escripturada á vista dos balanços já recebidos das Delegacias Fiscaes e repartições desta Capital é de 45.153.136$704, ouro, e 227.808:320$154, papel; a conhecida pelas demonstrações vindas das Delegacias e ainda não escripturada é de ..... 10.206.144$679, ouro, e 50.870.322$821, papel; e a do trimestre addicional é estimada em 1.000.398$430 ouro, e 9.073.983$979, papel.

Reunidas estas parcellas, verifica-se ser a receita approximada do exercicio de 56.359.679$813, ouro, e 287.751.726$954, papel, não computados os depositos.

Do confronto desses algarismos resulta que a renda arrecadada excedeu a estimativa orçamentaria em 8.514.798$924, ouro, e ..... 26.938.726$954, papel.

A despeza do exercicio foi fixada em 46.794.481$720, ouro, e 273.679.237$085, papel, excluidas as quantias para obras de melhoramentos de portos nos Estados, não arrecadadas.

Addicionando-se a essas importancias as de ..... 1.677.207$042, ouro, e ..... 27.808.249$389, papel, de despezas feitas por conta de creditos especiaes, extraordinarios e supplementares pertencentes ao exercicio, ter-se-ha a despeza effectiva de 48.471.688$762, ouro, e 301.487.486$474, papel.

Comparando a arrecadação com a despeza effectuada, obtem-se o seguinte resultado:

Arrecadação, ouro	56.359:679$813
Despeza, ouro.	48.471:688$762
Saldo, ouro	7.887:991$051
Arrecadação, papel;	287.751:726$954
Despeza, papel	301.487:486$474
Deficit, papel	13.735:759$520

E' este o resultado approximado do balanço do exercicio, excluida, como ficou acima consignado, a conta de Depositos, notando-se que foi computada neste calculo a totalidade da somma consignada no orçamento para a despeza, como effectivamente gasta. Essa conta que está sendo liquidada, teve grande movimento em 1905, em consequencia da venda da Estrada de Ferro Sorocabana, tornada effectiva naquelle anno e das fortes sommas destinadas ao pagamento dos credores da liquidação da mesma estrada. Nas caixas economicas, em 1905, o excesso das retiradas sobre as entradas foi de 14.747.299.832.

PAPEL-MOEDA—O Governo não tem descurado do resgate do papel-moeda e dos titulos de nossa divida, proseguindo com a maior confiança na execução de medidas de tão alto alcance para o paiz.

A somma do papel-moeda em circulação em 31 de Março era de 669.347.014$250.

No mez de Abril findo, além da diminuição proveniente do troco de notas substituidas e sujeitas a desconto e do troco de moeda de nickel, houve o resgate de..... 1.000.000$, que o Governo mandou incinerar, por conta da competente verba orçamentaria.

O' quadro seguinte mostra a reducção que tem soffrido o papel-moeda a partir de Agosto de 1898:

Em 31 de Agosto de 1898 —	788.364:614$500
1898—	785.941:758$000
1899—	738.727:158$000
1900—	699.681:718$000
1901—	680.451:058$000
1902—	675.538:784$000
1903—	674.978:942$000
1904—	673.739:908$000
1905—	669.492:608$750
1906—	668.347:014$250

A reducção é pois de 15,2 %.

RESGATE DE TITULOS—Para a encampação de estradas ferro, que gozavam de garantia de juros, foram emittidos *Rescission Bonds*, de 4 %, no valor nominal de lb 16.619.320.

Essa importancia se acha hoje reduzida a lb ..... 15.649.560, pelas amortizações realizadas de lb ..... 165.920, em 1903, lb 387.840 em 1904, [illegible] 16.000, por conta do exercicio de 1905, elevando-se, portanto, a lb 969.760 o total das amortizações effectuadas de Novembro de 1903 até á presente data.

As primeiras amortizações foram feitas ao preço de 76 % e as ultimas a 90 7|8, 91, 91 1/8 e 91 3|16, em consequencia da alta que tiveram aquelles titulos.

O emprestimo de 1868 ouro, de 6% acha-se extincto. Desse emprestimo existiam em circulação, em Novembro de 1902, titulos no valor nominal de 6.710:000$, ou lb 754.78, todos chamados a resgate. Até a data de 20 de Abril findo faltava apenas effectuar-se o pagamento de cerca de lb 47.000, por não se terem ainda apresentado ao Thesouro todos os possuidores dessas apolices ou seus representantes.

Do emprestimo interno de 60.000.000$, papel de 6 %, foram retiradas da circulação, a partir de Novembro de 1902, 22.260 apolices, no valor de 22.260.000$, em virtude de resgates effectuados mediante sorteio em tres exercicios e de terem sido chamados a resgate todos os titulos ao portador que havia em circulação no valor de 4.260.000$000.

O Fundo de Amortização dos emprestimos internos, papel, creado pelo decreto n. 4.382, de 8 de Abril de 1902 possuia em 31 de Março ultimo 20.331 titulos no valor de 19.175.500$000.

O seu movimento tem sido o seguinte:

	Apolices	*Valor*
Em 31 de Dezembro de 1902	14.414	13.741:800$000
Em 31 de Dezembro de 1903	16.713	15.946:600$000
Em 31 de Dezembro de 1904	18.815	17.802:800$000
Em 31 de Dezembro de 1905	20.316	19.160:500$000
Em 31 de Março de 1906	20.331	19.175:500$000

DIVIDA EXTERNA—Com a emissão dos titulos do *Funding-Loan* a divida externa elevou-se em 1902 a lb 42.423.817-9-9

Essa importancia se acha hoje accrescida pelas seguintes emissões:

Rescission Bonds com que foi feito o resgate das estradas de ferro com garantia de juro	lb	16.619.320-0-0
Emprestimo da Oeste de Minas que passou á propriedade da União	lb	3.388.100-0-0
Emprestimo para as obras do porto do Rio de Janeiro	lb	8.500.000-0-0
	lb	70.931.237-9-9
Resgate de *Rescission Bonds*	lb	969.760-0-0
Divida externa actual	lb	69.961.477 9 9

O saldo de conta do Thesouro com os seus agentes em Londres era em 31 de Março findo de lb 6.469.966.6-0.

Se reunir-se a esse somma a remessa de cambiaes feita em Abril no valor de lb 469.887-6-4, e ainda lb..... 289.820 em *Rescission Bonds* pertencentes ao Thesouro, elevar-se-ha aquelle saldo a lb 7.229.673-12-4, não estando incluido nesta importancia o saldo da conta do emprestimo para as obras do porto desta Capital na im-

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas.—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

portancia de lb 3.521.992-3 4 nem de lb 1.000:000 em consolidados, em poder do Banco da Republica.

O movimento da renda, o resgate constante de nossas responsabilidades e os grandes saldos no exterior, que esta exposição assignala, demonstram que a situação do paiz é lisongeira e que devemos confiar, com segurança, nos destinos da Republica.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1906.—*Francisco de Paula Rodrigues Alves*, Presidente da Republica.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

A senhorita Afra Capistrano, filha do nosso velho amigo, capitão João Capistrano.

——Suzana Filgueira, filha do nosso amigo, capitão Luciano Filgueira.

——O nosso digno amigo, capitão Estevão Marinho.

——O nosso amigo, Joaquim Pinheiro, porteiro do Superior Tribunal de Justiça

——D Olivia Carmozina Cruz e Silva, digna esposa do nosso amigo, capitão Joaquim da Cruz, commerciante em VillasNova.

Loja 21 de Março

Reune-se hoje em sessão economica a Loja 21 de Março, havendo depois a eleição para as DD.·. do Sub.·. Cap.·.

Visitou-nos :

O nosso joven amigo, Nestor Lima, chegado ha pouco do Recife, em cuja Faculdade de Direito prestou exames do segundo anno, sendo distincto em uma cadeira e plenificado em duas.

Sociedade Agricola do Rio G. do Norte

A Sociedade Agricola recebeu o seguinte despacho :

R.o, 22

A Camara dos Deputados approvou a redacção do projecto de lei sobre cooperativas, o qual segue para o Senado.

Saudações.

Ignacio Tosta.

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias agricolas*, do dr. Joaquim Carlos Travassos.

O invento da machina de escrever

Do "Jornal do Commercio", de Manaos, extrahimos os seguintes topicos de um artigo do sr. Quintella Junior sobre o invento da machina de escrever :

"Em que peze ao "inventor" americano da machina "Hammond", ou ao inglez, ao francez, ao allemão, das de outros systemas, o inventor e constructor da machina de escrever foi o padre Francisco João de Azevedo, brasileiro, natural da Parahyba do Norte.

De familia privilegiada em aptidões de mechanica, o padre Azevedo, de temperamento liberal, foi implicado n'uma revolução, pela época de 1840, se nos não enganamos, contra o governo do então presidente Pedro Chaves.

Perseguido, refugiou-se no Recife, onde lhe cassaram as ordens presbyterianas, por ser maçon, e ahi, como professor de mathematicas no Arsenal de Marinha, se devotou ao estudo de mechanica, inventando um engenhoso machinismo para escrever, todo construido de madeira, como o foi a imprensa no seu inicio.

Sobre este machinismo, sua construcção e o destino que teve, seja-nos permittido transcrever aqui os topicos de uma carta que, sobre o assumpto, nos escreveu o conceituado e distincto professor parahybano, o sr. Francisco de Assis e Silva, conterraneo e amigo particular do Padre Azevedo.

Ninguem melhor do que elle nos informara' com tanta precisão e sinceridade, attento a's relações de antiga amisade com a familia do illustre extincto :

"Amigos, verdadeiros patriotas, escreve o professor Assis, entre elles o exmo. sr. dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, o mui illustrado pernambucano commendador Antonio Joquim de Mello, maravilhados das vantagens e proveitos para a instrucção popular, louvaram e induziram o referido padre Azevedo a que recorresse ao governo geral, afim de obter um auxilio pecuniario para que a puzesse em pratica.

O governo do então, muito pouco interessado em animar as artes e até mesmo as lettras, sem que um potentado, ou um grande politico seja o padrinho do intelligente artista, entendeu ter feito tudo mandando chamar o padre Azevedo a' Côrte, levando seu importante invento para ser exhibido na proxima exposição nacional.

O ministro marquez de Olinda, reconhecendo as grandes vantagens de tão util machinismo, condecorou com medalha de ouro o referido padre Azevêdo.

Não lhe deu, porem, qualquer quantia, quando tudo servia ao inventor, notoriamente pobre. Eis que o extrangeiro, que no Brasil de todo modo enriquece, o americano do Norte, sempre por indole ambicioso conhecendo o desprezo do governo a tão rica invenção, convida o padre Azevedo para ir com elle até sua patria—Washington, la' tambem expôr sua machina, porque lhe pagava as despezas da viagem e estadia emquanto apresentava o seu invento na Exposição. Reconhecida as vantagens no Brasil e na America do Norte, elle americano se responsabilisava por todas as despezas para preparar em aço o mesmo machinismo, que se compunha de pecas de madeira.

O padre Azevedo, cidadão de uma sinceridade exemplar e naturalmente despreoccupado do vil interesse, acreditou no americano, e com as devidas seguranças, entregou-lhe todo o seu machinismo com as explicações necessarias para trabalhar.

Tendo o americano se apoderado da machina e das explicações para funccionar, encaixotou todas as peças, rindo-se da ingenuidade do brazileiro ; entregou-a a um seu patricio para reproduzir e fabricar em metal todas aquellas peças de madeira, o que feito, abriu venda de machinas de escrever, americanas e não brasileiras !

Apregoada a tal machina como americana e ja' tendo chegado algumas ao Brasil, devolveu então o primitivo machinismo, occultando por la' as peças mais difficeis, receioso certamente de que ainda podesse o brasileiro pobre protestar contra a contrafacção do extrangeiro.

Poucos annos depois, falleceu o referido padre Francisco João de Azevedo em casa do seu leal amigo o dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, que o amparou em sua pobreza.

Antes de ir a' côrte, porem, o padre apresentou o seu apparelho a' exposição de artes e officios de Pernambuco, onde foi examinado e reconhecido como superior invento, pelo jury de 1867.

Vai cumprir-se em Boston um legado verdadeiramente interessante, de Benjamin Franklin, o admiravel philosopho, distincto estadista e inventor do pára-raios.

Quando morreu, Franklin legou a modesta quantia de 1.000 dollars á sua terra natal, a cidade de Boston, para que esta estabelecesse uma escola industrial, cem annos depois do seu fallecimento.

Attendendo aos juros compostos, calculou elle que aquella somma produziria 200 mil dollars. Ora, intelligentemente collocada, deu ella um total de 270 mil dollars!

Mas o millionario Andrew Cornegie—esse generoso espirito—querendo que o projecto de Franklin se realizasse em condicções mais vastas, acaba de annunciar que duplica a somma, elevando-a a 540 mil dollars, creando-se assim a mais bella escola, ou melhor ainda, a mais bella faculdade industrial do mundo.

Na America, estas valiosas offertas em favor do ensino são cada vez mais frequentes.

E vê se bem o que ellas podem produzir, mesmo quando são modestas como a de Benjamin Franklin, esse grande pensador que se preoccupava com o ensino de uma geração que viria um seculo depois da sua morte!

O CHAPEU E A BENGALA

Devesse conservar o chapeu na mão numa visita de cerimonia? pergunta um sujeito curioso de elegancias exoticas.

Na Europa, durante seculos não se abandonaram o chapeu e a bengala nas visitas solemnes. Era, porém, naquelle bello tempo em que um lord cruzava as pernas mesmo quando estava sosinho no seu quarto. Hoje, se os costumes continuam delicados e graciosos, são cada vez menos rigidos. Agora por exemplo, as proprias rainhas tiram retratos de pernas trançadas. E nos bailes e conducções publicas do mundo inteiro, as senhoras cruzam as pernas com encantadora e innocente gracilidade.

O velho uso de conservar o chapeu e a bengala ia tambem caindo. Nos vestibulos ha guarda chapeus, onde as visitas deixavam os accessorios do vesturario. Ha seis annos começou entretanto, uma reação contra a nova maneira. Os jornaes francezes e inglezes publicaram inqueritos a respeito e a opinião predominante dos *smarts* e das *grandes dames* foi que só se devia largar, na ante sala, o guarda chuva. A velha maneira é gentil, caracteristica, suggestiva, amavel. Indica que o visitante não é dono da casa e facilita a chironomia essa difficil arte de collocar as mãos...

No Rio, salvo nas rodas europeanizadas, o velho processo não teve nunca grandes apreciadores. O chapeu e a bengala dos visitantes são sempre arrebatados pela amavel bonhomia do amigo e pela gentileza chã da dona da casa. E se acaso alguem tenta ficar com o seu chapeu e a sua bengala, os cariocas muitas vezes se insultam. A nossa simplicidade generosa quer que o amigo esteja *em sua casa*. Não admite, portanto, a conservação criminosa do chapeu na mão.

Deve-se acaso acabar com o nosso habito? Os costumes duraveis apparecem, perduram e morrem pela lei natural da imitação. Só o exemplo póde conseguir reformar. E se os cariocas acham mais gentil a forma que os europeus resuscitam, só adoptando lentamente obterão o desejado resultado.

E' preciso muito tacto e muita destreza para impor costumes sem offender os antigos. E seria talvez, pueril querer acabar com a nossa moda, quando ella, embora mais simples, tem mais symbolica amabilidade. Si se conserva o chapeu para demonstrar que se é visita, não fica mal ao carioca obrigar o amigo a ficar com as mãos livres para parecer que está em casa...

Club de roupas do Novo Seculo

5° sorteio, premiado o n. 19, pertencente ao sr. dr. Manoel Varella.

EDITAES

GUARNIÇÃO FEDERAL

O sr. major commandante convida pelo presente edital aos commerciantes desta cidade, que quizerem fornecer durante o segundo semestre do corrente anno, generos alimenticios para as praças, e forragens para os animaes, ficando marcado o dia 26 do corrente mez, para a concorrencia na secretaria da Guarnição, onde deverão estar ás 11 horas os proponentes com as respectivas propostas que deverão ser feitas sem omissão, emenda ou razura e em dupla via, sendo uma sellada. São estes os generos que vão requisicionados da maneira seguinte :

Aguardente de canna	litro	Massa para sopa	kilo
Assucar branco ou mascavinho	kilo	Pão	"
Arroz nacional	"	Bacalhau	"
Azeite doce	litro	Queijo nacional	"
Batatas	kilo	Sal	Litro
Café em grão	"	Sobremeza, verduras e tempeiros	
Carne fresca	"	Toucinho	kilo
Carne secca	"	Vinagre	Litro
Carne fresca de porco	"	Vinho	"
Feijão	Litro	FORRAGEM	
Farinha	"	Alfafa	kilo
Goiabada ou marmelada	kilo	Farello	"
Manteiga	"	Milho miúdo	"
		Capim verde	Feixe

SOLICITADAS

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Arth.·. são convidados todos os CCav.·. ao vall.·. do Natal, para a sess.·. eleitor.·. de eleição da nova administração capitul.·.. que terá logar na proxima quarta feira, 23 do corrente, depois da sess.·. econ.·. da Loj.·. satisfeitas as prescripções regulamentares.

Natal, 18 de maio de 1906. (E.·. V.·.)

Fernandes Vieira 18.·.
Gr.·. Secr.·.

Sub.·. Cap.·. "Filhos da Fé"

De ordem do pod.·. Ir.·. Arth.·. são convidados todos os CCav.·. Roza cr.·. ao vall.·. do Natal, para a sess.·. eleitoral da nova administração Capitul.·, que terá logar no proximo sabbado, 26 do corrente.

Secret.·. do gr.·. Cap.·. "Filhos da Fé" ao val.·. do Natal, em 21 de Maio de 1906 (E. V).

Henrique Dias,
Gr.·. Secret.·.

Salve 25 de Maio

A' BEBE' SIMÕES

Um abraço e um beijo de—

***

DR. MARIO LYRA
MEDICO
Praça Augusto Severo, 6



Joanna Sampaio Seabra de Mello e Alfredo A. Seabra de Mello, mandam rezar, sexta feira 25 do corrente, as 7 horas da manhã, pelo descanço eterno de sua mãe e sogra MARIA FELIX DE ARAUJO SAMPAIO, fallecido em Manaos, uma missa para cujo acto de caridade convidam seus parentes e amigos,

Natal, 23 de Maio de 1906

Notas falsas

Não sou abastado, mas sendo o negociante unico que aqui faz transacções com os pequenos agricultores, e sendo amigo da situação politica dominante, está claro que referesse a mim a local do *Diario* sobre notas falsas.

N'este caso, mesmo antes que o meu gratuito inimigo e invejoso detractor declare qual o negociante a quem se refere, para o que já foi provocado, o provoco mais a assumir toda a responsabilidade de seu procedimento, declarando tambem o seu nome pela imprensa.

Quero conhecêl-o apenas para chamal-o a juizo, caso tenha a dignidade de fazer claramente as declarações exigidas ; porque, se tiver a indignidade de nada declarar, fica desde logo e por isso mesmo moralmente julgado.

Ceará-mirim, 22 de Maio de 1906.

Boaventura de Sá.

Casa a' venda

João da Rocha Paes, declara ao publico que tem uma boa casa para vender, n. 6 na rua do Fogo,

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêia Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO VI

DIRECÇÃO E FISCALISAÇÃO

4°. Examinar a escripta especial das fabricas e estabelecimentos commerciaes por atacado, cancellando-a, quando apresentar emendas, rasuras ou borrões.

Si houver motivo para suspeitar da veracidade da escripta especial, o agente fiscal recorrerá á escripta geral do estabelecimento e, si esta lhe fôr recusada, levará o facto ao conhecimento do chefe da estação fiscal, para que este requisite do juizo competente a exhibição da mesma escripta.

5°. Solicitar, quando necessario, no desempenho de suas funcções, o auxilio das auctoridades locaes e da força publica.

6°. Desempenhar qualquer deligencia ou commissão que lhe for ordenada, no limite de suas attribuições, e fiscalizar:

a) o imposto do sello do papel;
b) o de transporte;
c) o de bilhetes de loteria;
d) e qualquer outro que, de futuro, se vier a crear.

7°. Observar o regulamento das marcas de fabricas e de commercio, expedido com o decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905.

8°. Apresentar, até o dia 15 de cada mez, um mappa do movimento das fabricas, no mez antecedente, e annualmente, até ao dia 30 de janeiro, um relatorio dos trabalhos do anno anterior, no qual indicará as providencias que devam ser tomadas, no sentido de acautelar os interesses fiscaes e melhorar o serviço de fiscalisação.

Art. 42. Os agentes fiscaes se farão conhecer por seu titulo de nomeação, acompanhado de declaração escripta do chefe da repartição competente, renovada semestralmente, de se acharem em pleno exercicio das respectivas funcções.

Art. 43. Os agentes fiscaes dos impostos de consumo são immediatamente subordinados aos chefes das repartições arrecadadoras e passiveis, no exercicio de suas funcções, das penas disciplinares a que estão sujeitos os empregados de Fazenda.

Art. 44. Os agentes fiscaes, em serviço nas respectivas secções ou em commissão especial, teem direito a transporte nas estradas de ferro e por via fluvial ou maritima dado pelo Governo.

Art. 45. Os agentes fiscaes poderão penetrar nas fabricas e nas casas commerciaes sujeitas ao imposto, afim de exercer a fiscalisação, a qualquer hora do dia ou da noite, desde que taes estabelecimentos se achem funccionando.

Paragrapho unico. Não se comprehendem na disposição deste artigo as casas particulares, cujos moradores, membros de uma mesma familia, se dediquem á alguma das industrias, de que trata o presente regulamento.

Art. 46. Havendo prova de que em casas particulares, habitadas ou não, e em edificios occupados por empresas ou instituições de qualquer natureza, se occultam mercadorias sujeitas a imposto, retiradas de estabelecimentos fabris ou commerciaes, sem terem pago as respectivas taxas, os agentes fiscaes intimarão o morador, director, gerente ou encarregado para entregar a mercadoria em contravenção, lavrando o competente auto, para os devidos effeitos.

Paragrapho unico. No caso de recusa, os referidos agentes levarão immediatamente o facto ao conhecimento da auctoridade fiscal do logar, afim de que promova a apprehensão judicial e tome todas as cautelas, de maneira a impedir a retirada clandestina das mesmas mercadorias.

Art. 47. No caso de suspeita de não estarem devidamente estampilhadas as mercadorias, que se acharem, para expedição, nas estações de estradas de ferro, ferro-carris, linhas de navegação maritima e fluvial, os agentes fiscaes não embaraçarão o transporte dos respectivos volumes, mas tomarão as seguintes precauções, afim de garantir o bom exito da diligencia a que se houver de proceder:

1°. Marcarão os volumes de maneira que não possam ser violados sem deixar vestigios.

2°. Affixarão nos mesmos volumes nota declaratoria para que sejam retidos na estação do destino, até que o agente fiscal da localidade ou o collector se apresente para abril-os, o que deverá ser feito com a assistencia do consignatario, ou em presença de duas testemunhas, si este se recusar a comparecer.

§ 1°. Dessa nota dará o agente fiscal conhecimento ao chefe da estação expedidora, e ao guarda ou conductor da mercadoria.

§ 2°. Os directores, administradores, gerentes e mais empregados dessas linhas de transporte facultarão aos funccionarios da fiscalisação todas as informações que elles requisitarem e prestarão todo o seu concurso para facilitar-lhes a necessaria inspecção.

§ 3°. Quando a administração das referidas linhas de transporte o exigirem para sua resalva, o agente fiscal lavrará e assignará termo, declarando a diligencia que houver effectuado.

§ 4°. No caso de não estar o producto devidamente estampilhado, o agente fiscal do ponto do destino da mercadoria, lavrará, contra o remettente, auto de infracção, nos termos deste Regulamento, e apprehenderá o mesmo producto.

§ 5°. Os volumes em descarga, no caso de suspeita, ficarão tambem retidos na estação até que sejam abertos, conforme o disposto no n. 2 deste artigo.

§ 6°. A quota que pertencer aos agentes fiscaes pelas apprehensões, a que, nestes casos, procederem, será dividida igualmente, sendo metade para o agente fiscal da estação de origem e metade para o da estação do destino, onde tiver sido feita a verificação.

Art. 48. Todas as repartições publicas federaes e autoridades da União e do Districto Federal, prestarão seu concurso ao serviço fiscal, quando lhes for solicitado.

Art. 49. As mercadorias apprehendidas serão conduzidas para a estação fiscal do logar

§ 1°. Si, por qualquer motivo, não for possivel effectuar a remoção, o apprehensor incumbirá da guarda e deposito das mesmas mercadorias pessoa idonea ou o proprio infractor, mediante termo de deposito [modelo D] que será assignado pelo depositario e pelo apprehensor e acompanhará o auto de infracção.

§ 2°. Não havendo pessoa que queira se encarregar do deposito, o apprehensor tomará as medidas que as circumstancias proporcionarem, no sentido de acautelar os interesses do fisco e de evitar estravio ou damno das mercadorias, mencionando todos estes factos no auto que lavrar.

Art. 50. Os agentes fiscaes serão auxiliados na fiscalisação da fabrica ou fabricas existentes em uma secção pelos das outras secções, em que estiver dividida a circumscripção e nas quaes não existam estabelecimentos fabris ou existam em numero inferior.

Art. 51. Além dos agentes fiscaes incumbidos da fiscalisação do consumo, haverá agentes fiscaes especiaes da producção e da descarga do sal, cujo numero é fixado na tabella junta, n. 1°, que poderá ser alterada, conforme as exigencias do serviço.

Art. 52. Na falta ou impedimento do fiscal especial do sal, a fiscalisação será exercida pelo agente fiscal do consumo da secção que abranger a salina e seus depositos.

Art. 53. Os que desacatarem, por qualquer maneira, os empregados incumbidos da fiscalisação e no exercicio das suas funcções, e os que impedirem, por qualquer meio, a effectividade do serviço fiscal, serão ponidos na fórma do Codigo Criminal, para o que o empregado offendido lavrará um auto, acompanhado do rol das testemunhas, o qual será remettido pelo chefe da repartição ao procurador da Republica (modelo N).

Dada qualquer das hypotheses, acima mencionadas, o empregado poderá prender o offensor ou infractor e solicitar, para esse fim, auxilio da força publica ou das auctoridades policiaes.

Art. 54. Os industriaes, os importadores e negociantes por grosso das mercadorias sujeitas aos impostos de consumo são obrigados a dar ao comprador, quando este for negociante, uma nota dos productos vendidos com a declaração de estarem sellados ou do numero e valor das estampilhas entregues.

(CONT.)

PEITORAL DE CAMBARA'

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

VNTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou quutra sub ormesmo a creança a mais tenra idade—O seu offere á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

22 de Maio de 1906

CAMBIO 15 3(4

Tabella do Cambio

Libra.....	15$238
Shilling.....	$761
Penny.....	$063
Franco.....	$605
Marco.....	$747
Dollar.....	3$137

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma "	$700
Pelles de cabra,		1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	200
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Rolito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Iuhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 21 a 26 de maio

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	1o$000
Cabras	uma	1o$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$800
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	" "	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$300
" de outros qualidades	"	$160
Fro	um	1$500
Gall	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 21 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturario—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

S. Salvador (") a 28
Beberibe a 28

DO NORTE

Pernambuco (") a 28
Manaos (") a 4 de junho
Jacuhybe a 6 " "

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—93—

Effectivamente, os Quivas empregam frequentemente o curare em envenenar as suas flechas e egualmente os dardos das suas zarabatanas; mas, nem sempre o fazem. A preparação de semelhante veneno não pode mesmo ser feita senão por "especialistas", si é licito empregar este termo, tratandosse de selvagens, e nem sempre é facil recorrer a' industria d'esses pra'ticos das savanas. Todas as probabilidades eram, pois, por que o incidente não teria um desagradavel desenlace.

Demais, se, contra toda a expectativa, o estado do sargento Marçal exigisse alguns dias de repouso, e em condições melhores do que as que elle encontrava a bordo da Gallinetta, seria facil arribar a aldeia de Atures, a uns sessenta kilometros a montante da foz do Meta.

Era ahi, com effeito, que os viajantes deveriam esperar, durante uma semana pelo menos, que as suas pirogas, das quaes se separariam, passassem os numerosos rapidos comprehendidos n'aquella parte do *Orenoco*. Ora, como o vento era de feição, podia prevêr que a aldeia de Atures se avistaria durante todo o dia seguinte.

As velas fôram içadas a toda a altura, de modo a imprimirem a maxima velocidade, e, si o vento se mantivesse, as falcas fariam durante a noite mais de metade do caminho.

Durante a manhã, Tiago Helloch Germano Paterne foram tres ou quatro vezes observar o sargento Marçal.

A respiração do ferido era bôa, o seu somno profundo e tranquillo.

A' tarde, pela uma hora, quando accordou, o sargento Marçal viu a seu lado o mancebo, e cumprimentouse com um sorriso satisfeito. Mas, avistando perto d'elle os dois francezes, não pôde dissimular uma certa contrariedade.

"Esta' peor? perguntou-lhe Germano Paterne.

—Eu.... senhor.... replicou o sargento Marçal, como si uma tal pergunta o tivesse agastado.. nem sombra d'isso! Uma simples arranhadura.... um axe!.... Então o senhor imagina que sou para ahi algum maricas!.... Amanhã ja' não terei nada, e, si o senhor estiver pelos ajustes, não me custa nada leval-o a's cavalleiras!.... De mais, eu conto levantar-me....

—Não.... hade ficar na cama, meu sargento, declarou Tiago Helloch ... E' ordem do médico....

—Esta' bem.... esta' bem!.... respondeu o sargento Marçal, rosnando como um cão de fila irritado por um fraldeiro.

Germano Paterne fez então um novo curativo e verificou que a ferida não estava envenenada. Si o estivesse, ja' decerto o effeito do veneno se teria começado a manifestar. Physicamente, si não moralmente, o ferido, n'esse momento, estaria ja' atacado de paralysia parcial.

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

—94—

—Vamos.... meu sargento.... isso ja' vae melhor.... affirmou Germano Paterne.

—E d'aqui a alguns dias, estara' completamente bom!...." accrescentou Tiago Helloch.

Depois, quando elles voltaram para a sua piroga, que navegava bordo a bordo com a Gallinetta:

—Só faltavam agora isto!.... resmungou o sargento Marçal. Ahi os temos nós de casa e pucarinho.... esses dois francezes...

—Então que se lhe hade fazer, meu tio.... respondeu João, socegando-o. Quem quer não se deixa ferir....

—Tens razão, a culpa foi minha ... eu.... um recruta de oito dias.... um pateta.... que nem sequer sou capaz de render uma guarda!.."

A' hora em que o crepusculo escurecia as margens do rio, as pirogas chegaram a' barreira de *Vivoral*, *onde deviam abrigar-se* durante a noite. Ja' se ouviam os rumores longinquos dos raudaes de Atures.

Como ainda era de recear algum ataque dos Quivas, fôram tomadas as mais severas precauções. O patrão Valdez não deixou deitar os seus homens sem primeiro ter designado os que deveriam vigiar durante as primeiras horas. A bordo das outras duas falcas, Marcos e Parchal ordenaram as mesmas precauções. Além d'isso, as armas, carabinas e revólveres, fôram limpos e as cargas renovadas. As consequencias do terrivel curare não eram, pois, de temer.

O tempo continuava limpo, o vento fresco e de feição. Ao longe perfilavam-se as montanhas das duas margens, entre as quaes se comprimem os raudaes de Atures.

N'aquelle sitio, a ilha Vivoral divide o rio em dois braços, cujas aguas formam furiosos rapidos. De ordinario, na época em que a estiagem vae diminuindo, as rochas do leito affloram, tornando impossivel a passagem, sem primeiro se proceder ao transporte das bagagens até a extremidade da ilha.

Essa operação, longa e fatigante, não foi necessaria d'essa vez, Atando-se a' sirga, ao correr da margens, as pirogas puderam dobrar a ponta superior. Ganharam-se assim muitas horas e a navegação regular recomeçou, quando o sol brilhava no horizonte, alguns gra'us por cima dos cêrros do Cataniapo da margem direita.

Durante a manhan, pôde-se seguir commodamente a margem, ao sopé dos cêrros e perto do meio dia, as falcas pararam na aldeia de Puerto-Real. Um bello nome para um porto fluvial, em que existem disseminadas algumas palhotas quasi deshabitadas.

E' d'ahi que se effectúa habitualmente o transporte do material das embarcações, que é conduzido por terra até a aldeia de Atures, situada cinco kilometros mais acima. Os Guahibos espreitam com

PAGINA MANCHADA — LEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 109

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 25 de Maio de 1906.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 23

Os deputados reconhecidos pelo segundo districto desta capital, foram os srs. Sá Freire, Bulhões Marcial, Pedro Carvalho, Alcindo Guanabara e Mayrink.

Rio, 23

A terceira commissão da Camara dos Deputados ouvirá hoje a exposição do sr. Thomaz Accioly, relator das eleições do Estado do Espirito Santo.

Rio, 23

Consta que rebentou um movimento armado no Estado de Matto Grosso contra o respectivo governador. O governo federal toma as medidas necessarias para manter a ordem e garantir o governo legal.

BAHIA, 23

O dr. Affonso Penna regressou da sua excursão ao Joaseiro. Por toda parte foi s. exa. muito festejado, recebendo das populações á margem da linha ferrea as mais calorosas provas de sympathia.

Hoje, o dr. Affonso Penna continuou as suas visitas aos estabelecimentos publicos e amanhan seguirá para Aracajú.

Rio, 23

O general Pinheiro Machado acaba de bater-se em duello com o sr. Edmundo Bittencourt, redactor-chefe do *Correio da Manhan*.

O sr. Edmundo Bittencourt ficou gravemente ferido.

Rio, 24

O duello entre o general Pinheiro Machado e o sr. Edmundo Bittencourt realisou-se na praia da Copacabana.

A arma escolhida foi a pistolla.

Foram trocadas quatro balas, a dez passos de distancia, sem pontaria.

Ao quarto tiro, o sr. Edmundo Bittencourt cahiu ferido, com a região illiaca atravessada por uma bala.

Os adversarios reconciliaram-se no terreno da acção.

As testemunhas do general Pinheiro Machado foram o general Hermes da *Fonseca* e o senador *Ramiro* Barcellos. As testemunhas do sr. Edmundo Bittencourt foram o major *Piragibe* e o capitão *Pimentel*.

Rio, 24

O contralmirante Marques Leão foi nomeado director da Escola Naval.

Rio, 24

O almirante Pinheiro Guedes foi nomeado commandante da primeira divisão naval.

Rio, 24

O general Dantas Barretto segue para Matto-Grosso- levando o 3º e o 13 batalhões de infantaria. Este general, apenas chegado áquelle Estado, assumirá o commando geral de todas as forças alli destacadas.

S. PAULO, 24

A parede de operarios que se declarou ha dias na estrada de ferro paulista e em diversas fabricas tende a diminuir.

Congresso pan-americano

A Republica de Cuba acaba de nomear delegados seus ao 3. Congresso Internacional Americano do Rio de Janeiro, os srs. Gonzalo de Quezada, Ministro em Washington, Rafael Montoro y Valdes, Ministro em Londres, reputado o maior orador da America hespanhola, e o Dr. Antonio Gonzalez Lanuzia, professor de Direito na Universidade Nacional da Havana, ex-Ministro da Justiça.

A Colombia nomeou os srs. Miguel Caro, ex-presidente da Republica, general J. Velez, e general Rafael Uribe, ministro no Brazil, todos tres jurisconsultos e oradores distinctos.

Os delegados do Equador serão o seu ministro no Brazil, dr. Emilio Arévalo, advogado, e o commandante Olmedo Alfaro.

Os de Guatemala, os srs. Jorge Munoz, ministro em Washington e Eduardo Poirier, ministro no Brazil, secretario, o advogado Marcial Garcia Sallas.

Honduras mandará os srs. Sotero Barabona, ministro de Estado e Fausto Dávila, abastado e intelligente criador, que já a representou na 2. Conferencia Americana, no Mexico.

A Republica do Salvador, os srs. dr. Manoel Delgado, ministro da Fazenda e Francisco A. Reyes, advogado e importante homem politico, ex-ministro da Justiça, que tambem serviu como delegado na anterior Conferencia.

A Republica de Panamá será representada pelo sr. José Domingos de Obalda, ministro em Washington.

Já estão nomeados pelo Chile os srs. Anselmo Hévia Riquelme e J. Walker Martinez, seus ministros no Brazil e nos Estados-Unidos da America, devendo ser publicada em Junho a nomeação de um dos mais eminentes estadistas dessa Republica.

Os delegados do Paraguay serão o seu ministro no Rio, sr. Manoel Gondra e provavelmente o das relações exteriores, sr. Soler.

A delegação dos Estados Unidos da America está por ora assim composta:

Walliam I. Buchanan, de Nova-York, ex ministro dos Estados Unidos em Buenos Aires e em Panamá; James S. Harlan, do Illinois, ex-secretario da Justiça em Porto Rico; dr. S. S. Rowe, da Pensylvania, professor de sciencias politicas na Universidade de Philadelphia; Van Lear Polk, do Tenessee, ex-consul geral, e Julio Larrinaga, commissario de Porto Rico em Washington.

O Mexico, Costa Rica, Nicaragua, Haity e S. Domingos ainda não communicaram officialmente a nomeação dos seus delegados. No mesmo caso estão o Uruguay, Argentina, Bolivia, Perú e Venezuela, que ainda não responderam ao convite recebido.

Consta que os delegados do Brasil serão os srs drs. Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa, Roza e Silva, Joaquim Murtinho, Amaro Cavalcanti e Gastão da Cunha.

O "Univers", de Paris, reproduziu o artigo do "Jornal do Commercio" publicado por occasião da recepção do cardeal brasileiro, D. Joaquim Arcoverde, dizendo que essa magnifica manifestação catholica honra um povo christão.

Esse facto, diz o "Univers", mostra como num paiz, cuja população é a de dous terços da população da França e cujo territorio é 7 vezes maior do que o nosso, a separação entre a Igreja e o Estado foi applicada com sabedoria, e prova tambem como se póde conciliar essa separação com um accordo de vistas o mais leal e o mais cordial.

O CHAPEU E A BENGA

Escreve-nos o nosso velho collaborador sr. Polycarpo Feitosa:

"Sr. redactor,

Li com particular interesse, n'*A Republica* de 23, umas notas sobre o "velho uso" de conservar nas mãos o chapéu e a bengala, quando se está de visita.

E esse interesse tinha dois motivos. O primeiro vinha a ser que, apezar de velho, gosto, como muitos dos meus patricios, de estar a par dos usos das sociedades polidas, embora não tenhamos, muitas vezes, ai de nós! ensejos de os praticar nestes matos em que vivemos. E o segundo era que, ha já tres ou quatro [illegible] esboço de livreco que a minha preguiça ainda não me deixou concluir, protestei, sem conhecer os inqueritos dos jornaes extrangeiros, de que só agora tive noticia, contra o nosso habito nacional de tomar ás visitas, quer o queiram, quer não, o chapéu e a bengala.

Permitta vmcê que transcreva, da pagina 64 do meu caderno, um trecho referente ao caso.

"Não me posso conformar com tal uso (o de tomar o cangaço ás visitas) ao qual, pelo que me toca, resisto convencidamente.

Parece-me que não ha necessidade alguma dessa cortezia insistente.

A conservação do chapéu e da bengala ou do guarda-chuva nas mãos deve ser e é o signal por onde se conhece numa sala que o individuo que os detem é uma visita, que não é da casa; e salvo o caso em que o extranho tenha de trabalhar por algum tempo ali, si é professor, por exemplo, não vejo o minimo motivo para que os deixe. Para folhear um album que se lhe mostra ou sorver uma chavena de café que se lhe serve, o meu amigo não carece (ou deve não carecer) de largal os. A mesma observação cabe no que se refere ás visitas femininas, etc."

Isto foi rabiscado, como disse, ha uns tres ou quatro pares de annos, e, como vê vmcê, não podia deixar de me despertar interesse o facto de ainda hoje se discutir o caso, tanto mais quanto sempre foi esse o meu modo de proceder.

E quantas vezes, ai de mim, tenho passado por mais..... (como chamarão elles, santo Deus?) do que realmente sou quando nas salas que frequento (*frequento* é um modo de dizer: o menos que é possivel) recuso teimosamente desfazer-me dos taes trastes.

Diz a nossa excessiva cordialidade, como a simplicidade generosa do carioca, a que se refere o artigo d'*A Republica*, que o "amigo esteja em sua casa". Para que? Seria uma illusão, mais fugaz e mais desarrazoada que as outras.

Por mim, como sei que a illusão é indispensavel neste mundo, preferia poder *crer* que o dono da casa, em que estou, é meu amigo na proporção centesimal do que m'o diz, a *suppor* que estou na minha casa, quando a minha obrigação de visita, que quer parecer educada, é não esquecer nunca que estou na alheia. E sem mais, sr. redactor,

POLYCARPO FEITOSA.

24—Maio.

Fallecimento

O nosso presado amigo, coronel Felismino Dantas, chefe politico no Ceará-mirim e mais membros da sua illustre familia acabam de experimentar um golpe profundo e doloroso com a perda da sua idolatrada mãe, a virtuosa e veneranda senhora, D. Anna Senhorinha da Silva Dantas, que finou-se naquelle municipio, no dia 22 do corrente, aos 85 annos de edade.

A morte de tão respeitavel matrona, viuva do coronel Antonio do Rego Dantas de Noronha, foi geralmente sentida na sociedade cearámirinense, que, em massa, acompanhou até a sua ultima morada os restos mortaes da pranteada senhora.

Ao coronel Felismino e seus dignos irmãos e mais parentes enviamos nossos pezames.

Um legado original

Existe em Munsiedel, na Baviera, uma curiosa instituição de caridade. Um burguez, de nome Christovam Wanner, fallecido em 1451, deixou sua enorme fortuna para a creação de um asylo de velhos, mas com a condição especial de usarem todos os asylados vestuario inteiramente igual ao que elle, Wanner, costumava usar.

Por esta razão vê-se ainda hoje nas ruas de Munsiedel alguns velhos trajando costumes do seculo XV.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

CAPITULO IV

ALIMENTAÇÃO

Para que uma cabra possa dar durante 5 a 6 mezes de 2 a 6 litros de leite por dia, é preciso ser alimentada nas condições de produzir essa quantidade, com alimentos solidos e liquidos. O melhor leite, isto é, aquelle que mais principios nutritivos encerra, sem fallarmos na nata, contem de 80 a 85 % de agua e de 15 a 20 % de substancia secca, depois de evaporada toda a parte aquosa; é nessa parte secca que esta' a riqueza do leite, isto é, os principios prothéicos, a caseina, a albumina, &, e não na nata, que é apenas um alimento respiratorio e não plastico. Um leite pode conter até mesmo 10 % de nata e ser um leite muito pobre, não contendo 5 % de substancias seccas, e aquelle que com elle só se alimentasse poderia ter bom calor no corpo e mesmo engordar, porem em pouco tempo sentiria as consequencias da falta de alimentação prothéica ou azotada, isto é, a fraqueza do organismo a debilidade, a inercia intellectual e a anemia.

Por conseguinte, para que a "Cabra" preste o serviço desejado é preciso que ella seja alimentada de modo que o leite contenha bastante nata para as crianças conservarem se sempre gordas e aquecidas e substancias prothéicas ou azotadas, na proporção da idade das creanças, para lhes dar vigor, rigidez muscular, crescimento precoce e desenvolvimento intellectual.

O que fazer para conseguir um producto com todos esses requisitos exigidos?

E' o que vamos dizer:

A parte prothéica do leite devera' ser fornecida por uma alimentação de substancias azotadas, como a Luzerna ou Alfafa, nunca verde, porque a "Cabra," como ruminante, soffreria graves consequencias devido ao meteorismo que causa essa forragem quando verde, mas sim muito murcha ou fenada em fardos em excellentes condições, livres dos bolores, consequencia das fermentações, que podera' ser peior do que verde. Um meio kilo por dia é quanto basta, mergulhada rapidamente em agua de sal para estimular o appetite da cabra e a sêde e para habitual-a a essa alimentação, quando não esteja acostumada.

A alimentação azotada podera' ainda ser auxiliada, principalmente nas cidades, com o pão velho das padarias cozido ou amollecido em agua assucarada, que apezar de ser uma alimentação muito hydrocarburetada, pela grande quantidade de amido que contem, é tambem um excellente alimento prothéico, considerado o primeiro alimento do mundo, que concorrera' egualmente para augmentar a caseina do leite.

Um outro alimento muito azotado e muito apreciado pelas "Cabras" é o feijão de qualquer qualidade, sempre bem cosido. O feijão "mendobi" é o melhor de todos.

O feijão, alem da parte azotada, tem tambem muito amido, que concorrera' para a producção da nata do leite.

O milho é ainda um outro alimento azotado, quasi nas condições do trigo com grande quantidade de amido: misturado com egual parte de assucar mascavo, que é o melhor de todos os hydrocarburetados, porque todo elle é assimilado no organismo, é uma excellente ração diaria para a "cabra" leiteira.

Nos alimentos que acabamos de citar encontram-se fartamente os productores da "nata" e do "caseum" para formar um excellente e nutritivo leite, porem faltam-nos ainda os alimentos aquosos indispensaveis.

DR. J. C. TRAUVASSOS.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 26

Ronda, o sr. alferes ajudante Seabra
Estado maior, o sr. capitão Lustoza
Dia ao batalhão, o 1° sargento João Pedro
Guarda de Palacio, o 2° sargento Moura
Guarda de Pessôa, o cabo Manoel Fernandes
Guarda da Cadeia, o cabo Demosthenes
Guarda do Quartel, o cabo Soter
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Luiz Antonio
Patrulhamento, o anspeçada Olympio
Piquete, o corneteiro Alexandre

Uniforme 5°

Constava aos jornaes do Rio que o governo da China vae crear uma legação no Brasil.

Os unicos paizes da America em que ha legações da China são os Estados Unidos e o Perú.

O ministro chinez em Washington é tambem accreditado no Mexico.

A municipalidade de Conquista, no Estado da Bahia, resolveu incluir nos orçamentos, por espaço de 50 annos, a começar de 1907, a verba de 1 % sobre a sua renda bruta, afim de ser applicada no augmento da esquadra nacional.

Foi nomeada uma commissão encarregada de redigir um apello ás municipalidades brasileiras, convidando-as a collaborar nessa obra patriotica, contribuindo assim para a defesa nacional.

Uma revista feminina, alludindo aos diversos meios adoptados para conhecer o caracter de uma pessoa, diz que basta observar a forma como uma senhora calça a luva para a ficar conhecendo desde logo. E accrescenta:

"A mulher nervosa, pouco methodica, calça as luvas sem pensar em as alargar primeiro e deitar-lhe pós de amido · enfia-as á pressa e e com violencia, de forma que as costuras abrem-se logo.

Os hygienistas americanos acabam de descobrir um novo emprego para o papel; servem-se delle para fabricar garrafas para leite, superiores ás garrafas de vidro e com dupla vantagem do asseio e do modo de serem fechadas. São de forma conica, providas de um systema que arrolha perfeitamente, além de serem esterilisadas, e ao mesmo tempo tornadas impermeaveis por serem passadas em banho de parafina mantida a 100.

Essas garrafas são geralmente usadas em Philadelphia, e as analyses bacteriologicas demonstram a sua grande superioridade por causa da ausencia de microbios no leite engarrafado em papel, o que não se dá no leite contido nas garrafinhas de vidro.

Um homem

Desde a vespera havia grande alegria no collegio.

Fechadas as aulas, o saguão estava cheio de canastras e malas, já arrumadas.

Pelos corredores, numa vozeria alegre andavam os alumnos, em grupos.

Aquelle severo edificio, que era o terror dos calouros pelo seu silencio e pela sua tristeza, durante a época dos trabalhos,—estava agora transformado.

Folhagens de mangueiras atapetavam ainda o salão de estudo, cujas parodes desappareciam sob a profusão das bandeiras, das cortinas, dos arcos verdes.

Realisara-se alli, na vespera, a distribuição dos premios.

Muitos alumnos tinham já partido. Os que ainda esperavam que os viessem buscar tinham os olhos brilhantes de alegria e de impaciencia.

Ferias! Ferias! Quando, depois da distribuição dos premios, a sineta do collegio, num ropique festivo, annunciou áquelles pequenos corações o fim de sua prisão de um anno, todos elles se dilataram, antegosando já os dias de liberdade e de ventura que os esperavam em casa, junto das familias, longe da tristeza daquelles dormitorios immensos e frios.

Mas, no meio da alegria geral, Jorge, um menino de dez annos, encostado a uma janella, meditava. Recebera os melhores premios. Lá os tinha, cuidadosamente guardados na mala. Lembrava-se das palavras de louvor que ouvira quando o director lhe entregára os dois livros illustrados e a grande corôa de merito. Mas lembrava-se tambem de que, ouvindo aquelles elogios do mestre e aquellas palmas enthusiasticas que saudavam o seu triumpho, sentia o coração apertado, cheio de uma grande tristeza, e somente a custo continha as lagrimas que lhe cresciam nos olhos. Todos os outros, voltando de receber os premios, passavam entre os companheiros com a face corada de orgulho. Jorge, porem, ficara triste. E triste estava ainda agora, mais triste do que, se, tendo recebido reprehensões em vez de premios, fosse apontado como o mais vadio do anno.

Ninguem viera assistir á sua victoria... Nos outros annos, vinha sempre seu pai, um velho que chorava como uma creança quando beijava o filho, ao fim desses dez mezes de separação. E Jorge lembrava-se das perguntas sem conta que lhe fazia então, das noticias que pedia da mamãe, e da maninha e dos animaes domesticos, e dos creados, e de toda aquella vida da casa, tão conhecida e tão profundamente amada... Mas, desta vez, ninguem viera. Pela primeira vez, passara Jorge, no immenso e frio dormitorio do collegio essa primeira noite de sua felicidade annual.

E ninguem vinha! Todos os companheiros sahiam. No saguão, iam diminuindo as rumas das malas e das canastras. Poucos alumnos restavam... Ninguem vinha!—Jorge fechou o rosto nas mãos e desatou a chorar,

De repente a voz de um bedel gritou:
—Numero 36!

Era elle! Jorge voltou-se, de um salto, correu, já certo de ir ver o pai, já esquecido do quanto soffrera, já prompto para se atirar, como um louco, de encontro ao peito do velho. Mas deteve-se, assustado. Quem o vinha buscar era um desconhecido—um homem alto e magro, de physionomia dura, de gestos seccos, e de poucas palavras, Jorge despediu-se do director e sahiu com elle. Quiz interrogal-o. Soube apenas que o pai adoecera, e mandara pedir ao seu correspondente no Rio de Janeiro que se encarregasse de mandar para a roça o menino. Mais nada.

E nessa noite, num escuro e feio quarto da casa de commercio, Jorge não dormiu. Sentia-se tão só! tão só! Um presentimento cruel lhe enchia a alma de terror. E, de madrugada, quando o vieram chamar para tomar o trem, elle ainda soluçava com a cabeça enterrada no travesseiro.

Com que alegria fizera em outros annos essa viagem! O trem voava, alucinadamente. Mas Jorge ainda amalçoava, achando-o lento e aborrecido. E, respirando o ar fresco da manhã, vendo as montanhas que pareciam galopar em sentido opposto ao do trem, pensava nos beijos com que cobriria a face da mamãe, e no rodopio de jubilo supremo em que arrastaria a irmã, e nos dias calmos que se seguiriam...

Mas, nesta triste madrugada, até o ceu era outro.

Chovia. Uma grande magua colhia e afeiava a natureza.

As arvores molhadas, gottejantes, vistas de relance, pareciam que choravam. Jorge, cançado da noite de insomnia, adormeceu, ao lado do caixeiro da casa commercial, que fumava indifferente, lendo um jornal.

Houve uma parada brusca do trem. O menino acordou. O caixeiro sacudiu-o. Tinha chegado. E foi com o coração batendo precipitadamente que Jorge subiu para o *troly* que o esperava na estação e o fez a viagem por aquella estrada tão conhecida—entre arvores familiares que guardavam em cada folha uma recordação.

Na porteira da fazenda, ninguem o esperava. A cancella rangeu soturnamente, surdamente... Aquella cancella! aquella cancella de traves pintadas de verde, atravez das quaes, nos outros annos, costumava elle ver o rosto anciozo da mamã, todo illuminado de um sorriso, e a cabeça fulgurante da irmã em que os cabellos louros brilhavam como o resplandor de um anjo!..

Entrou. Dentro do seu coração de creança já a verdade terrivel estava palpitante. Ja o seu cerebro de dez annos adivinhara tudo...

Por isso não teve uma palavra quando viu, toda coberta de luto, a mamã que lhe abria os braços chorando.

Precipitou-se n'esse adorado seio, tremendo, com soluços que o afogavam.

E, como, ao seu lado, a maninha tambem chorava, Jorge, como um homem feito, começou a acariciar-lhe a face, dando-lhe beijos, dizendo-lhe palavras doces, que, d'ahi a pouco, faziam a menina sorrir, na sua inconsciente alegria de seis annos...

O pae morrera. Toda a casa tinha ainda o pavor e o espanto desse desastre recente. Jorge foi buscar dentro da mala, os seus premios,—os dois livros grandes, ricamente encadernados, e a grande corôa de merito.

Foi até o gabinete do pae. Lá estava a sua secretaria, larga e severa. Sobre ella, pregado á parede, o retrato do velho sorria. Jorge collocou sobre a mesa as recompensas de seu trabalho, como se quizesse mostrar ao retrato do pae que não desprezara os seus conselhos.

Mas voltou-se e ouviu um barulho de choro. Era a mãe que entrava, toda de luto e que o abraçava dizendo;

—Nao temos mais ninguem neste mundo!

Jorge aprumou o corpo, e, com os olhos enxutos e a bella face tranquilla perguntou:

—E então eu, mamãe? e eu não sou um homem?

E havia na face e na voz desse menino de dez annos uma tal resolução e uma tal coragem, que a velha senhora, já sem chorar, teve nos labios um sorriso de orgulho. Beijou a testa do filho. E traçando, com a mão direita, sobre elle, uma cruz, murmurou:

—Tu és um homem, meu filho! Deus te abençôe, meu filho!

OLAVO BILAC.

Fallando do futuro Congresso Pan-Americano, alguns jornaes parizienses dizem que a grande Federação Americana está em via de realizar-se e a esse proposito recordam as palavras pronunciadas a tal respeito por Bernaert na Conferencia Internacional de Vienna:

"A Europa não deve deixar de prestar attenção á America, mundo novo, cheio de iniciativa, caminhando a passos de gigante, sem encargos financeiros, nem os excessivos onus que a organisação militar impõe ao velho continente."

O Juiz de ausentes da capital federal insiste com o thesouro para que entregue ao inventariante dos bens de d. Pedro II a corôa, o sceptro e outros objectos da antiga casa imperial, existentes n'aquella repartição.

O ministro da fazenda recusa a entrega pedindo a prova de pertencerem os mesmos objectos á familia imperial.

EDITAES

GUARNIÇÃO FEDERAL

O sr. major commandante convida pelo presente edital aos commerciantes desta cidade, que quizerem fornecer durante o segundo semestre do corrente anno, generos alimenticios para as praças, e forragens para os animaes, ficando marcado o dia 26 do corrente mez, para a concorrencia na secretaria da Guarnição, onde deverão estar ás 11 horas os proponentes com as respectivas propostas que deverão ser feitas sem omissão, emenda ou razura e em dupla via, sendo uma sellada. São estes os generos que vão relacionados da maneira seguinte:

Aguardente de canna (litro		Massa para sôpa	kilo
Assucar branco ou mascavinho	kilo	Pão	"
Arroz nacional	"	Bacalhau	"
Azeite doce	litro	Queijo nacional	"
Batatas	kilo	Sal	Litro
Café em grão	"	Sobremeza, verduras e tempeiros	
Carne fresca	"	Toucinho	kilo
Carne secca	"	Vinagre	Litro
Carne fresca de porco	"	Vinho	"
Feijão	Litro	FORRAGEM	
Farinha	"	Alfafa	kilo
Goiabada ou marmelada	kilo	Farello	"
Manteiga	"	Milho miúdo	"
		Capim verde	Feixe

Todos estes generos deverão ser de bôa qualidade.

Qualquer proponente que queira informar-se do regulamento, poderá vir a' secretaria desta Guarnição nos dias uteis das 11 a's 2 horas da tarde.

Natal, 14 de Maio de 1906.

Raul Pedreira,
2° tenente secretario.

SOLICITADAS

23 DE MAIO

Vinte sete annos faz hoje,
Que serve na Secretaria
Do Governo d'este Estado
O amigo velho d'Elia,
Dezesete com Republica
E dez com a monarchia.

Durante este periodo,
Licença nunca tirou;
Apenas de oito dias
Quando elle se cazou,
E esta era de lei
Por isso elle gozou.

Ainda tem um contrapezo
De cinco annos geraes,
Estes são fora a parte
Dos serviços estaduaes.

Parabens.

Escriptorio de advogacia

O *DR. MANOEL DANTAS* participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu antigo e conceituado escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega, *DR. JOSE AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS.*

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital, como nos municipios servidos po estrada de ferro.

Respondem-se consultas verbalmente ou por escripto.

ESCRIPTORIO:
na redacção d'*A Republica*
NATAL

Casa a' venda

João da Rocha Paes, declara ao publico que tem uma boa casa para vender, n. 6 na rua do Fogo,

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêia Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO VI

DIRECÇÃO E FISCALISAÇÃO

Paragrapho unico. Esta nota, si for apresentada ao agente fiscal, no acto de ser lavrado o auto de infracção, será rubricada por este e pelo negociante que a exhibir e acompanhará o mesmo auto, como materia de defesa; a que não for apresentada, nesta occasião, não será mais acceita.

Art. 55. Os industriaes das mercadorias sujeitas aos impostos de consumo, inclusive as pequenas officinas, não isentas do pagamento do registro, terão escripta especial em livros sellados, rubricados e authenticados nas respectivas estações fiscaes, [modelos E a E 13] nos quaes registrarão o movimento diario do consumo de seus productos e o movimento de entrada e sahida das estampilhas.

§ 1°. Estes livros serão escripturados com asseio, clareza e exactidão, de forma a não deixar duvidas em seus lançamentos.

§ 2°. Até ao dia 6 de cada mez, a escripta do mez anterior será encerrada.

§ 3°. Para os effeitos deste artigo são equiparados aos fabricantes os negociantes por atacado de fumo desfiado, picado ou migado e os do sal bruto.

Art. 56. Todos os industriaes deverão marcar seus productos, com rotulo collado ou impresso, que deverá conter a denominação da fabrica ou o nome do fabricante e o logar onde estiver situado o estabelecimento fabril, podendo ou não addicionar a expressão — industria nacional.

Art. 57. Não é permittido ás fabricas nacionaes o uso de rotulos escriptos, no todo ou em parte, em lingua extrangeira.

Art. 58. E' prohibida a importação de generos fabricados no exterior, que trouxerem rotulos, no todo ou em parte, em lingua portugueza, sem mencionar o paiz de procedencia.

Art. 59. Não serão admittidos à despacho nas alfandegas nem permittida a sahida das fabricas, de cigarros, phosphoros, velas e cartas de jogar que não estejam acondicionados em caixas, maços ou carteiras, ou pelo menos, tenham um envoltorio de qualquer especie.

Art. 60. Os industriaes de qualquer dos productos tributados e os negociantes, por grosso, de fumo desfiado, picado ou migado e do sal, são obrigados a apresentar aos agentes fiscaes os livros de que tratam os arts. 55 e 99, todas as vezes que os mesmos agentes o exigirem.

Paragrapho unico. Estes, como os demais negociantes e mercadores ambulantes, são obrigados a exhibir as respectivas patentes de registro.

Art. 61. Os importadores e negociantes por grosso de productos tributados, de procedencia estrangeira, são obrigados a sellar as mercadorias que expuzerem em seus estabelecimentos, como amostras.

Art. 62. Os importadores e negociantes por grosso das mercadorias de que trata o art. 1° deste Regulamento são obrigados a exhibir aos agentes fiscaes, sempre que o exigirem, as estampilhas pertencentes aos productos que tiverem em seus estabelecimentos e não o fazendo na occasião, não serão acceitas as estampilhas que exhibirem posteriormente.

Paragrapho unico. A disposição deste artigo comprehende os varegistas que tiverem adquirido mercadorias para seu commercio e que ainda não as houverem estampilhado, de accôrdo com o art. 113, letra *d*.

Art. 63. As fabricas que se fecharem ou que suspenderem a producção, temporaria ou definitivamente, darão conhecimento do facto á repartição competente.

A mesma communicação será feita pelos fabricantes que recomeçarem os trabalhos.

Art. 64. Quando a cobrança do imposto se achar ligada á circumstancia do preço, o regulador para a dita cobrança será:

1°. Para os productos nacionaes, o preço de venda da fabrica, addicionando-se 10 %.

2°. Para os productos importados, o preço que houver sido arbitrado nas Alfandegas, por occasião do despacho, calculado ao cambio do dia, addicionando-se-lhe os direitos pagos naquellas repartições e mais 10 % do total.

§ 1°. Para a execução do n. 1 deste artigo, os fabricantes fornecerão ás estações fiscaes respectivas tabellas das marcas e dos preços dos generos de sua producção.

§ 2°. Para a cobrança do imposto, quando variarem os preços, segundo a maior ou menor quantidade, em que é vendida a mercadoria, levar-se-ha em conta o preço maximo.

Art. 65. O comprador de qualquer estabelecimento, sujeito a imposto de consumo, será responsavel pela divida do vendedor, excepto:

a) si tiver adquirido o estabelecimento em hasta publica;
b) si o houver de espolio ou massa fallida.

§ 1°. Nenhuma autoridade ou leiloeiro poderá tornar effectiva a venda em hasta publica de estabelecimentos ou mercadorias sujeitos ao imposto de consumo, sem que tenham previamente obtido da repartição fiscal competente esclarecimentos no sentido de serem ou não os donos de taes mercadorias ou estabelecimentos devedores á Fazenda Nacional de taxas e de multas que lhes tenham sido impostas.

No caso de existencia do debito, a importancia deste será descontada do producto da arrematação e recolhida á repartição fiscal competente.

§ 2°. No caso da lettra *b* deste artigo, os juizes do inventario ou fallencia procederão do modo indicado no paragrapho antecedente, não podendo julgar definitivamente a partilha ou fallencia, sem prévio recolhimento das importancias devidas.

CAPITULO VII

DOS VENCIMENTOS E OUTRAS VANTAGENS

Art. 66. Os agentes fiscaes vencerão gratificação fixa e porcentagem, deduzida da renda de todos os impostos de consumo, arrecadada, quer por meio de estampilhas, quer por guia ou despacho, conforme a tabella junta, n. 2.

Art. 67. A porcentagem será paga da seguinte fórma:

a] aos agentes fiscaes da circumscripção da Capital Federal e Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, dividindo-se entre os mesmos agentes fiscaes a importancia total da porcentagem sobre a renda dos ditos impostos, effectivamente arrecadada na circumscripção;

b) aos agentes fiscaes das circumscripções dos outros municipios do Estado do Rio de Janeiro, dividindo-se igualmente entre os mesmos a importancia total da porcentagem, deduzida da renda dos mencionados impostos, effectivamente arrecadada nos ditos municipios;

c) aos agentes fiscaes de cada um dos outros Estados, dividindo-se por todos em partes iguaes a importancia total da porcentagem sobre a renda dos impostos de consumo, effectivamente arrecadada em todo o Estado.

Art. 68. Para os effeitos das lettras *a*, *b* e *c* do artigo antecedente, a Alfandega e a Recebedoria da Capital Federal, a Mesa de Rendas de Macahé e as Collectorias Federaes, no Estado do Rio, remetterão à Directoria de Contabilidade do Thesouro e as Alfandegas, Mesas de Rendas e Collectorias, nos outros Estados, enviarão ás respectivas Delegacias Fiscaes nota da renda dos impostos do consumo do mez anterior, tanto da produzida pela venda de estampilhas, como da que for arrecadada, por meio de guia ou despacho.

Art. 69. Do computo para a deducção da porcentagem se excluirá dous terços da renda produzida pelo sal nacional, entrado por via maritima, os quaes serão levados ao calculo para a deducção da porcentagem dos agentes fiscaes do Estado de onde proceder o mesmo sal; bem como da dos Administradores de Mesas de Rendas, Collectores e respectivos Escrivães das Estações Fiscaes do ponto de sahida.

Art. 70. Conhecida a porcentagem que, em cada mez, deve caber a cada um dos agentes fiscaes, a Directoria de Contabilidade e as Delegacias Fiscaes pagarão aos mesmos agentes a gratificação e porcentagem a que tiverem direito ou delegarão essa attribuição ás repartições que lhes forem subordinadas, tendo em vista a maior facilidade e presteza no pagamento.

(CONT.)

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

VNTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, apetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou quutra such ormesmo a creança a mais tenra idade—O seu offere

á quem provar o contrario
Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este *prodigioso* remedio.
Exigir sempre a firma— **SOUSA SOARES**
e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'
Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasc

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

25 de Maio de 1906

CAMBIO 15 3(4

Tabella do Cambio

Libra.....	15$238
Shilling.....	$761
Ponny.....	$063
Franco.....	$605
Marco.....	$747
Dollar.....	3$137

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k.	por	6$008
Algodão do sertão	"	"	7$000
Assucar bruto	"	"	$600
" de uzina	"	"	4$000
Couros salgados	"	"	7$000
Pelles de carneiro,	uma		$700
Pelles de cabra,	"		1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite doce	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho		320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Ralito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 21 a 26 de maio

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fro[illegible]	um	1$500
Gall[illegible]	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Soja	meio	$500
Sébo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 21 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

S. Salvador (") a 28
Bcberibe a 28

DO NORTE

Pernambuco (") a 28
Manaos (") a 4 de junho
Jacuhybe a 6 " "

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—95—

anciedade essa occasião de ganhar algumas piastras. Apenas se ajusta com elles, tomam as bagagens a's costas, e os passageiros seguem-n'os, deixando aos barqueiros a dura tarefa de arrastar as suas pirogas através dos rapidos.

Aquelle raudal é uma especie de galeria, aberta entre as montanhas escarpadas da margem, e tem um comprimento de dez kilometros. As aguas, irritadas pela estreiteza da garganta, para onde o seu declive as arrasta, tornam-se torrentuosas. Demais, a natureza não lhes assegurou uma passagem livre. O leito do rio, "em escadaria", diz Humboldt, é cortado de degra'us, que transformam o rapido em cataractas. Por toda a parte escolhos, emergindo por entre tufos de verdura, rochedos que affectam a forma espherica e parecem manter se sôbre a base por uma derogação das leis do equilibrio. A differença de nivel do rio, entre montante e juzante, é de nove metros. E é entre os poucos açudes livres entre uma e outra barreira, entre esses blocos dispersos, a' superficie d'esses fundos elevados, de facil deslocação, que teem de ser alados os barcos. Verdadeiro arrasto entre esses solos *graniticos*, e, por pouco desfavoraveis que sejam as circumstancias climatericas, essa manobra exige muito tempo e muitos esforços.

Claro que é de primeira necessidade proceder a' descarga dos barcos. Nenhum poderia passar esses raudaes sem se arriscar a perder n'elles a sua carga.

Ja' não é pouco que possam passal-os vazios, e, si não fôsse a maravilhosa habilidade dos barqueiros, que se dirigem no meio d'aquelles turbilhões, a maior parte seria engulida ou despedaçada.

As tres pirogas fôram, pois, descarregadas. Ajustou-se com os Guahibos o transporte da carga até a aldeia de Atures.

O salario que elles pedem é-lhes de ordinario pago em tecidos, quinquilharias baratas, charutos, aguardente, etc. E' claro que não recusam as piastras e qhe o transporte das tres falcas foi ajustado por um preço que pareceu satisfazel-os.

Escusado sera' dizer que os passageiros não confiam as suas bagagens aos indios, dando-lhes pontos de reunião na aldeia de Atures.—Os Guahibos não merecem uma confiança tão absoluta —longe d'isso—e os mais prudente é não pôr a sua probidade a' prova. E' por isso que fazem, de ordinario, escolha aos passageiros. Foi o que succedeu n'aquella occasião.

Como a distancia de Puerto-Real a' aldeia de Atures é apenas de cinco kilometros, pôde ser facilmente vencida em poucas horas, mesmo com o impedimento do material, que era muito incómmodo, os utensilios, as mantas, as malas, as roupas, as armas, as punições, os instrumentos de observação de Tiago Helloch, os

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

—96—

herbarios, as caixas e apparelhos photographicos de Germano Paterne. Mas não era essa a difficuldade. Poderia o sargento Marçal fazer o trajecto a pé?.... Não obrigaria o seu ferimento a transportal o em maca até a aldeia?....

Não! o antigo official inferior não era nenhum maricas, como elle não cessava de repetir, e um curativo no hombro não impede que se caminhe. O seu ferimento nada o fazia soffrer e a Tiago Helloch, que lhe offerecia o braço, respondeu elle:

—Obrigado, senhor.... Irei a passo largo; não preciso de ninguem.

Um olhar do mancebo a Tiago Helloch deu-lhe a entender que o melhor era não contrariar, mesmo fazendo-lhe offerecimentos amaveis, o sargento Marçal.

O pequeno grupo despediu-se dos barqueiros encarregados de rebocar as falcas através dos redemoinhos d'aquelle rapido. Os patrões Valdez, Martos e Parchal prometteram não perder uma hora. Podia-se confiar no seu zêlo.

Os passageiros deixaram Puerto-Real a's onze e meia da manhã, approximadamente.

Não era necessario ir a passo largo, como o sargento Marçal se dissera disposto a caminhar. Como Tiago Helloch e os seus companheiros tinham tido a precaução de almoçar, podiam chegar a' aldeia de Atures, sem apressar o passo, antes da hora do jantar.

A estrada, ou antes, o atalho, seguia ao longo da margem direita do rio, o que dispensava de o atravessar, porque é n'essa margem que fica situada a aldeia. A' esquerda erguia-se o talude muito a pique dos cêrros, cuja cadeia se continúa até para cima dos raudaes. A's vezes, a passagem a custo dava para uma pessoa e o pequeno grupo marchava a um de fundo.

Os Guahibos iam na frente, a alguns passos. Após elles caminhavam Miguel e os seus dois collegas. Seguiam-se Tiago Helloch, João de Kermor e o sargento Marçal. Germano Paterne formava a retaguarda.

Quando a largura da margem o permittia, marchava-se a dois ou a tres de fundo. O mancebo, o sargento Marçal, Tiago Helloch e João tinham-se tornado bons amigos e só um velho caturra, sempre rabugento, poderia ver aquella amizade com ma'us olhos!....

Uma ou outra vez, Germano Paterne, com a sua preciosa caixa a's costas, parava, quando alguma planta solicitava a sua curiosidade. Os seus companheiros, que o precediam, chamavam-n'o com gritos energicos, a que elle não se apressava em obdecer.

Em taes condições, era inutil pensar-se em caçar, se não houvesse occasião de subir até uma centena de pés as estreitas gargantas dos cêrros.

Foi mesmo o que succedeu, com extrema satisfação de Miguel, na

Labim/UFRN

ANNO XVIII. ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 110

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 26 de Maio de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 22

OFFICIOS

Ao sr. commandante do Batalhão de Segurança:

Mandai apresentar ao dr. chefe de policia, hoje ás duas horas da tarde, duas praças do batalhão sob vosso commando, afim de escoltarem um preso de justiça até á cidade do Ceará-mirim.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal de Serra Negra a quantia de 300$000, para occorrer ao pagamento da subvenção ás duas cadeiras de ensino primario d'aquella villa, relativamente ao primeiro trimestre do corrente anno.

—Ao mesmo:

Em additamento ao meu officio sob n. 2328 de 14 do corrente, recommendo vos que mandeis entregar ao sr. Odilon de Amorim Garcia, mais 700$000, para acquisição de mobília para o Palacete do Congresso.

DESPACHO

Joaquim Soares Raposo da Camara, como procurador do presidente da Intendencia Municipal do Ceará mirim, pedindo pagamento da subvenção a que tem direito o professor publico d'aquella cidade, relativa ao primeiro trimestre do corrente anno.

— Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

——

Alves & C. 2º despacho. —Como requer, em vista da informação do sr. Inspector do Thesouro.

Dia 23

OFFICIOS

Ao sr. dr. chefe de policia:

Respondendo o vosso officio de hontem, sob n. 726, declaro-vos que ficaes auctorisado a mandar fazer a pintura e reparos de que precisa o escaler grande da Policia, de accordo com o orçamento que devolvo.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar ao sr. Theodosio Paiva, a quantia de 575$800, para pagamento de despeza feita durante a semana de 14 a 19 do corrente, com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas do Estado, como verificareis dos documentos juntos.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 23 de maio de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Foi tambem lido o expediente.

DISTRIBUIÇÃO:

Recurso criminal

N. 256—Martins—Recorrente, o juiz de direito—Recorrido, Francisco André da Silva—Ao exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

Passagem:

Do exmo. sr. desembargador Moreira Dias ao exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

Appellação civel

N. 57—Goyanninha—Appellante, o juiz de direito—Appellados, Pedro Alves do Sotão e sua mulher D. Izabel de Aguiar.

Despacho:

Pelo exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Appellação criminal

N. 152—Natal—Appellante, o promotor publico—Appellado, Manoel Valentim de Oliveira.—"Baixem os autos á instancia inferior, afim do promotor publico arrazoar a appellação que interpoz, intimando se depois ao réo para apresentar as suas razões de defeza."

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

O secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

Secretaria de Policia

Dia 18 de maio

Nesta data, seguiram, devidamente escoltados, para a cidade do Ceará mirim a requisição do respectivo dr. juiz de direito, os réos Francisco Barboza, Manoel Pimenta e José Antonio Mucuiú, afim de serem alli submettidos a julgamento.

Dia 19

Nada occorreu.

Dia 21

O cidadão Francisco Honorato de Medeiros prestou no dia 25 de abril ultimo, o compromisso legal e assumiu o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto de Serra Negra, conforme me communicou a esta repartição em officio de 2 do corrente.

Dia 22

Seguiu hoje, devidamente escoltado, para a cidade do Ceará-mirim o réo João da Cruz Professor, requisitado pelo respectivo dr. juiz de direito em officio de 14 do fluente, afim de ser alli submettido a julgamento.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 27

Ronda, o sr. tenente Britto
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao batalhão o 1º sargento Jacintho
Guarda de Palacio, o forriel João Francisco
Guarda de pssôa, o 2º sargento Juvencio
Guarda da cadeia, o cabo Francisco Ignacio
Guarda do quartel, o cabo Dias
Ordem ao st. official de ronda, o cabo Mello
Patrulhamento um anspeçada da 1ª companhia
Piquete, o cabo de tambores Dias Pinto
Uniforme, 2º

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 25

Hontem, em homenagem á commemoração da grande batalha de 24 de Maio, formou uma divisão da guarda nacional, desfilando em continencia à estatua do general Osorio.

O presidente da Republica e os ministros assistiram das janellas da secretaria da justiça a formatura e ao desfilar das tropas.

Rio, 24

Foi assignado hontem o decreto creando medalhas de recompensa de serviços publicos civis, nas mesmas condições das medalhas do exercito.

——

Rio, 25

A terceira commissão da Camara deu parecer reconhecendo deputados pelo Estado do Espirito Santo os srs. Torquato Moreira, Galdino Loreto, Pinheiro Junior e Bernardino Monteiro.

Rio, 25

O general Pinheiro Machado tem sido alvo de vivas e calorosas felicitações, por haver sahido illeso do duello com o sr. Edmundo Bittencourt.

Rio, 25

Falleceram nesta capital:

—O general de divisão reformado, Costa Guimarães;

—O ex-senador federal por Pernambuco, dr. Gaspar Drumond.

S. PAULO, 25

Os grevistas de Campinas e Jundiahy estão voltando ao trabalho.

S. PAULO, 25

Falleceu o notavel agricultor, sr. Martinho Prado.

BAHIA 25

O dr. Affonso Penna assistiu as regatas, visitando a Escola de Agronomia e outras repartições federaes e estaduaes.

A' noite, no palacete Machado, foi-lhe offerecido um banquete em nome do Lloyd Brasileiro.

FORTALEZA, 25

Acaba de fallecer, quasi repentinamente, o sr. João Bakker, escripturario da Alfandega desta cidade.

MADRID, 25

Sua magestade o rei Affonso XIII partiu para Irun, ao encontro da noiva, a princeza Ena de Battenberg. O casamento está marcado para o dia 31, começando desde já os preparativos das festas, que serão sumptuosissimas.

Quasi todas ao cortes da Europa e muitos paizes da America far-se-ão representar por meio de delegações especiaes.

Cristiania, 25

Falleceu o notavel escriptor Ibsen, o grande dramaturgo da Scandinavia.

Representantes Federaes

No proximo vapor do Lloyd, esperado do sul segunda feira, chegarão a esta capital os nossos eminentes amigos, deputados Alberto Maranhão e Eloy de Souza.

Convidamos todos os nossos amigos e admiradores dos distinctos rio-grandenses para recebel-os no caes do desembarque.

Fallecimento

O nosso presado amigo, coronel Luiz Emygdio, e sua illustre familia foram hontem dolorosamente surprehendidos com a triste noticia de haver fallecido repentinamente, na cidade de Fortaleza, o seu digno genro, major João Bakker, que alli exercia o logar de 1º escripturario da Alfandega.

O finado era um moço distincto, e conceituado no corpo de Fazenda, onde desempenhou importantes commissões, gosando de geral estima pela amabilidade e cavalheirismo do seu trato.

João Bakker nascera neste Estado, filho do finado professor João Bakker. Feitos os seus estudos de humanidades no Atheneu Rio Grandense, entrou para o corpo de Fazenda, casando-se com a exma. sra. D. Joanna Eliza da Camara Bakker, filha do coronel Luiz Emygdio. Falleceu aos 36 annos de edade, deixando tres filhos menores.

Ao coronel Luiz Emygdio, à desolada viuva e mais pessoas da familia apresentamos nossos pesames.

RETRETA

A banda de musica do Batalhão de Segurança exhibir-se-á amanhã, no jardim publico, com o programma seguinte:

1º Ed. Vobaron—Marcha—A Esperança da França
2º J. Strauss—Valsa—Schatz (Tesoiro)
3º Petrella—Fantasia — 1º Quadro, 1º Acto da Opera I Promessi Sposi
4º C. Pedrotti—Ouverture—da Opera Tutti Maschera
5º M. Julião—Schottisch—Olhar Divino
6 G. Verdi—Symphonia—da opera La Forza del Destino
7º E. Becucci — Mazurka—Enamorada
8º Leoncavallo—Fantasia—da Opera Paillasse
9º C. Komzak—Polka—Damen-corso
10 G. Puchini — Corazzata Sicilia—Marcha da Opera La Boheme.

DR. MARIO LYRA
MEDICO
Praça Augusto Severo, 6

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—**José Pinto**

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15$000
Por semestre..... 8$000
Por um mez ..... 1$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitadas —Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, $200 por linha simples de composição quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Propaganda Agricola

OS CAPRINOS

CAPITULO IV

ALIMENTAÇÃO

Esse alimento a *cabra* leiteira encontrará na agua que beber e em todos os alimentos acima citados, em proporções variadas; por exemplo, em 200 gr. de feijão que por dia comer e que cozido triplicará o seu volume, embebendo-se de 400 gr. de agua; na ração indispensavel de 250 gr. de fubá e outras tantas de assucar, que deverá ser misturado e dissolvido em um litro d'agua; nos cozimentos do pão velho das padarias, nas cascas das batatas, das bananas, das laranjas, nas folhas de couves, repolhos e outras hortaliças que vão para a carreça do lixo, porem tudo muito bem lavado, do contrario ella repugnará; numa batata doce bem cozida de 200 a 250 gr., que é um excellente alimento e que é muito apreciado pelas *cabras*. Finalmente, poderá ainda se empregar, como se faz em certos engenhos do Norte, o mel do tanque dissolvido em agua e na falta deste servir se, como bebida ordinaria para as cabras, o assucar bruto mascavão, egualmente dissolvido em agua, comtanto que seja muito bem fervido, porque o assucar contém em si muitos fermentos que poderão causar nas cabras infecções intestinaes, produzindo as diarrhéas consecutivas, que são uma das poucas enfermidades que affectam as cabras.

Esses alimentos acima apontados, que não custarão mais de 300 a 400 reis diarios, poderão produzir, conforme a raça, de 4 a 5 litros de leite superior por dia.

Mas, para salvaguardar o que vamos expor, acima dissemos—*na proporção da edade das creanças.*

O leite com excesso de caseina, produzido por uma alimentação muito protheica e azotada, seria muito prejudicial e mesmo perigoso ás crianças recem-nascidas, por não disporem ellas de orgãos capazes de eliminar o excesso. Por conseguinte, quando se tratar de um recemnascido, é preciso evitar que a cabra productora do leite se alimente com substancias muito azotadas como os feijões e a altafa.

E para melhor precaver-se de qualquer perigo, convem sempre misturar o leite com parte egual de agua, aquecida a temperatura animal, depois de bem fervida, e diminuir essa quantidade de agua na proporção de 15 % mensalmente, de modo que aos seis mezes ella possa tomar puro e na mesma proporção deverá melhorar a alimentação azotada da cabra.

O leite da cabra familiar deverá ser tirado tão somente na occasião em que se precisar.

Para as creanças de peito, depois de desintectada a mamadeira e o bico com agua fervendo, extrahe-se o leite directamente para dentro da mesma, onde já deve estar a agua fervida, pelo orificio superior; e si este for estreito, applicar-se-á um pequeno funil de vidro egualmente desinfectado. Cheia a mamadeira, leva-se de prompto, ainda quente do calor animal, á boca da creança.

Ae outras pessoas, creanças ou não, tomarão em copos, depois de desinfectados, ainda quente do calor animal.

Por meio desse alimento puro e sadio, as crianças da familia, as senhoritas anemicas, que em consequencia dos espartilhos vão pouco a pouco se suicidando e preparando um campo de cultura muito provavel à tuberculose, se desenvolverão fortes e robustas, livres das constantes infecções intestinaes, trazendo uma grande economia para um pobre pae de familia, que se libertará das pharmacias e de nós medicos.

Resta ainda uma importante questão na estabulação da cabra familiar, que não raras vezes em um só pasto dá quatro filhos; entre elles, os machos deverão ser alimentados por qualquer forma, as femeas ficarão e serão alimentadas apenas durante alguns dias pelo ubere da cabra-mãe; d'ahi em diante, por meio de alimentos semi—liquidos, como mingáos e sopas, etc, obrigando-as a tomal-os á força quando não o queiram, por meio de uma sonda de borracha, como essas com que lavamos os estomagos dos doentes, que facilmente se introduz no estomago das *cabrinhas*, e por um funil se introduz um meio litro de alimento liquido, duas vezes por dia, até que se habituem a comer.

DR. J. C. TRAUVASSOS.

OBRAS DO PORTO

Foi este o movimento das obras do porto nesses ultimos dias.

Sabbado, foi rocegado o ultimo ferro do pontão Souza Gomes, que havia garrado, partindo a corrente.

Segunda feira, chegou do Rio a dynamite encommendada pelo Dr. Simões que, com as devidas cautelas e a necessaria licença, foi depositada no paiol da polvora da fortaleza dos Reis Magos.

Terça feira o escaphandrista preparava-se, na presença do dr. Simões, para mergulhar, porem nada pode fazer por se ter desencadeado o vento S S E, com a velocidade de 25 kilometros por hora, segundo as indicações do anemographo, produzindo no local grandes ondas.

Quarta feira, o Dr. Simões voltou á barra com a apparelhagem de mergulhar, conseguindo o escaphandrista, num mergulho de vinte minutos, explorar o cabeço a que já nos temos referido, afim de achar uma lóca, concavidade ou falha onde collocar uma bomba de dynamite, sendo bem succedido na sua exploração.

Quinta feira, o dr. Simões visitou o deposito da dynamyte, abrindo duas caixas, uma de cada marca, afim de pelo peso e formato dos cartuxos calcular o tamanho do deposito de zinco que constituirá a primeira bomba, a qual será de 1 ½ kilo. Na tarde desse dia, o dr. Simões, no almoxerifado da Commissão, experimentou a maquina electrica com um dêsenvolvimento de linha de 650 metros, detonando duas espoletas com o melhor exito possivel. Nesse dia, foram egualmente dispostos sobre os arrecifes do Picão dois postes para os conductores electricos que irão da Baixinha no torte dos Reis Magos, de onde se fará a explosão.

Hontem, o dr. Simões entendeu se com o capitão do porto, para lhe ser facultado retirar a boia da ponta da Baixinha na occasião em que se tiver de fazer a explosão da bomba de dynamite e para ser prohibida, nessa occasião, a entrada, sahida ou approximação de qualquer embarcação.

O deposito de zinco para a bomba, que deve ser perfeitamente estanque, está sendo confeccionado nas officinas da Commissão sob a direcção immediata do Dr. Simões.

A REPUBLICA

Tendo chegado dos Estados Unidos o material typographito que haviamos encommendado, começaremos na proxima segunda feira a fazer a substituição do material velho, sendo por isso forçados a interromper por alguns dias a publicação desta folha.

Porque os cães botam a lingua de fóra

Toda a gente sabe que os cães botam frequentemente a lingua de fora. Competia porém, aos sabios indagar por que.

Um physiologista, o Sr. Dahl, tinha admitido que os cães assim procediam para suar, uma vez que não transpiram no resto do corpo. Mas a cabra, o porco, o rato e o coelho tambem não transpiram e nem por isso botam a lingua de fóra.

Attendendo a tão importante circumstancia, procurou o Sr. Dahl outra explicação. Procedendo a outra ordem de observações, verificou, aliás, que o cão transpira perfeitamente, mas o seu suor evapora-se tão depressa que a gente não tem tempo de lhe ver o pello humedecido.

Por que razão, pois, adoptára elle esse habito tão contrario as regras da boa civilidade?

Eis, na ultima opinião do Sr. Dahl, a chave do mysterio: O cão tem o nariz longo, as fossas nasaes complicadas, os nervos do olfato distentidos e sempre em movimento; o todo torna o seu faro delicadissimo mas difficulta-lhe a passagem do ar. Eis por que elle abre tanto a boca. Isso deveria bastar-lhe, como basta a qualquer de nós abrir a nossa, para ampliar o funccionamento dos pulmões. Dase, porém, que o cão não tem uma lingua physiologicamente razoavel; tem uma lingua desmedida, propria para beber, pois que della faz uso como de uma colher, mais incommoda para respirar, porque lhe enche a boca quando elle a fecha e lh'a obstrae quando abre.

Eis ahi por que o cão bota a lingua de fóra. Resta ainda saber por que a lingua está sempre humida, a ponto de se admittir que sua... Mas a sciencia não póde resolver tanta cousa de uma só vez.

Casamento cívil

Acham-se affixados no cartorio respectivo os segundos proclamas de casamento do cidadão Alfredo de Albuquerque Botelho com D. Clodezinda Minervina da Silva e de André Cursino Bezerra com D. Maria Justina da Conceição.

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Río Grande do Norte.

AVISO

Communico ao publico, de ordem do sr. engenheiro-chefe, que os telegrammas que tiverem de ser transmittidos pela linha telegraphica da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, serão recibidos na estação de Natal (Corôa) do dia 1º de Junho em diante das 9 horas da manhã as 5 da tarde, com excepção dos domingos.

Natal, 26 de Maio de 1906.

Americo R. Peixoto,
Secretario da Commissão.

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro-chefe faço publico a quem interessar que no escriptorio central da Commissão recebe-se desde já qualquer proposta para o transporte e desembarque na estação da Corôa de 493:695 kilos de material (trilhos, talas de junção, grampos e parafusos) que vem a bordo do vapor inglez «Navigator» esperado n'esta cidade em principios de Junho proximo.

Natal, 26 de Maio de 1906.

Americo R. Peixoto,
Secretario da Commissão,

EDITAL

FORNECIMENTO DE DORMENTE

Acha-se aberta no escriptorio d'esta Commissão a concurrencia para o fornecimento de dormentes para a 2ª secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 15 de Junho proximo ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como—Jatobá, Páo-Ferro, Jatáhy, Sapucaia, Páo de oleo, Peritinga, Ipê tabaco, Páo d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira; com as dimensões de 2.00 m, x0m,18x 0m,12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, apparelhadas e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem broças.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo a metade (13.000) ser entregue até 15 de Agosto e os restantes até 15 de Setembro do corrente anno.

III

Os dormentes serão fornecidos nos logares indicados pela Commissão entre Ceará-mirim e Taipú.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para..... 1:000$000, caso seja aceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annullar a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condiçaes complementares.

Natal, 26 de Maio de 1906.

Americo R. Peixoto,
Secretario da Commissão,

SOLICITADAS

Gratifica-se a quem tiver achado uma boquilha para Clarin, perdida hontem á noite na Cidade Alta.

Pode vir entregar nesta redacção ou ao muzico do Batalhão de Segurança, Luiz Francelino.

Compra-se

Nesta redacção compra-se o primeiro volume das *Monographias agricolas*, do dr. Joaquim Carlos Travassos.

CARTÕES

e Facturas

Imprimem-se aqui

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêia Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO VII

DOS VENCIMENTOS E OUTRAS VANTAGENS

Art. 71. Os agentes fiscaes, collectores, quaesquer empregados, exceptuados os chefes das repartições, e os particulares, terão direito á metade da importancia effectivamente arrecadada das multas que forem impostas em virtude de autos que lavrarem, devendo, no caso de cobrança judicial ou por cobradores, ser deduzida da dita metade a quota correspondente á despeza effectuada com a mesma cobrança.

Art. 72. Os agentes fiscaes, quando impedidos por molestia, terão direito sómente á metade da gratificação, cabendo a outra metade e a porcentagem ao substituto.

Art. 73. Aos agentes fiscaes, quando em commissão especial de inspecção, se abonará, além dos vencimentos que lhes competirem, uma diaria de 10$ a 15$000.

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES ESPECIAES

Fumo

Art. 74. O fumo desfiado, picado ou migado, não poderá sahir das fabricas, nem permanecer dentro das casas commerciaes ou em poder dos mercadores ambulantes, sinão acondicionado em caixas, latas, saccos, pacotes e maços que contenham, pelo menos, vinte e cinco grammas, devidamente sellados.

Art. 75. O fumo desfiado, picado ou migado, só poderá sahir das fabricas e estabelecimentos de fumo por grosso, desacompanhado de estampilhas:

1°, quando vendido a fabricantes ou negociantes de fumo por grosso, quer para o consumo local, quer para o de circumscripções ou praças que não sejam a séde do estabelecimento vendedor;

2°, quando preparado por conta de fabricante ou negociante de fumo por grosso;

3°, quando vendido a fabricantes de cigarros.

§ 1°. Nestes casos:

a) A venda do fumo terá logar mediante a exhibição da patente de registro do comprador, visada pelo agente fiscal da respectiva secção.

b) O fumo só poderá sahir acondicionado em volumes de peso nãoinferior a dous kilos.

c) O fumo que sahir será escripturado no livro auxiliar (modelo F) especificando-se nelle o nome e residencia do fabricante ou negociante por grosso, numero do registro e a quantidade do fumo vendido ou beneficiado.

§ 2°. O fumo sahido nestas condições para o consumo local será acompanhado de uma declaração assignada pelo vendedor (modelo G), da qual deverão constar os mesmos dizeres da letra—*c*—deste art.

§ 3°. Si o fumo se destinar ao consumo de praças ou circumscripções que não estejam sujeitas á fiscalisação da séde do estabelecimento vendedor, será acompanhado de guia [modelo G], visada pelo agente fiscal respectivo, pelo chefe da repartição fiscal da localidade ou por quem este designar.

§ 4°. Sem a apresentação da guia de que trata o paragrapho anterior, nenhuma repartição fiscal, ou estação de companhias ou emprezas de transportes terrestres, fluvial ou maritimo, seja do ponto de partida ou do de chegada, despachará, nem entregará a mercadoria, a qual ficará retida e será definitivamente apprehendida e vendida em hasta publica, si no prazo marcado, não for exhibida a guia.

Art. 76. Os industriaes e negociantes, comprehendidos nos ns. 1 a 3 do artigo antecedente, são obrigados a conservar em seu poder as declarações de que se occupa o § 2° do mesmo artigo, para apresental-as aos agentes fiscaes, sempre que forem exigidas.

Art. 77. O fumo que for encontrado em divergencia com a declaração ou guia a que se referem os §§ 2° e 3° do art. 75, será apprehendido e vendido em hasta publica.

Art. 78. O fumo desfiado, picado ou migado, vendido a negociante para revendel-o a retalho, só poderá sahir das fabricas ou estabelecimentos de fumo por grosso, acondicionado em volume de peso não inferior a um kilogramma, acompanhado das respectivas estampilhas, para serem colladas na occasião de ser exposto á venda.

§ 1°. O negociante retalhista é obrigado a acondicionar o fumo que adquirir para o seu negocio, em volumes cujo peso será declarado no rotulo e não poderá ser inferior a vinte e cinco gram-mas, devendo os mesmos volumes ser fechados de modo que não se os possa abrir sem deixar vestigios.

§ 2°. O acondicionamento para a venda a retalho se á feito de maneira que, iniciado em relação a um determinado volume, fique todo o fumo nelle contido empacotado e sellado na mesma occasião.

Bebidas

Art. 79. As bebidas, destinadas a engarrafamento ou á venda a retalho, só poderão sahir das fabricas acompanhadas das competentes estampilhas para serem colladas na occasião do engarrafamento ou de iniciar-se o consumo.

Art. 80. As bebidas, acondicionadas em pipas, quartolas, bordalezas, barris e semelhantes, destinadas a engarrafamento e vendidas a negociante registrado do producto, deverão ser selladas, na occasião do engarrafamento, com as estampilhas que, no acto da venda, tiverem sido fornecidas pelo vendedor.

Paragrapho unico. O engarrafamento das bebidas se fará de modo que, uma vez iniciado em relação a um determinado casco fique toda a bebida nelle contida engarrafada no mesmo dia.

Art. 81. As bebidas, acondicionadas em pipas, quartolas, bordalezas, barris e semelhantes, destinadas á venda a retalho, serão selladas no acto de se iniciar o retalhamento, devendo o negociante applicar as estampilhas e inutilizal-as, escrevendo, á tinta ou lapis-tinta, a data, sem rasuras ou emendas.

Art. 82. Os fabricantes, os importadores e negociantes por grosso, que venderem bebidas, acondicionadas em quartollas, pipas, bordalezas, barris e semelhantes, a qualquer negociante, não registrado para o producto, ou a particular, deverão collar com gomma forte as estampilhas, correspondentes ao imposto devido, inutilizando-as, na fórma do artigo antecedente.

Art. 83. As bebidas em garrafões, botijas, garrafas e semelhantes e acondicionadas em caixas, cestas ou outras embalagens semelhantes, quando de producção nacional, serão estampilhadas pelo fabricante, vasilha por vasilha.

Quando, porém, forem importadas de paiz estrangeiro, o estampilhamento se fará de accôrdo com o disposto no art. 24.

Art. 84. Nos pipotes, barris e semelhantes, automaticos ou não, contendo cerveja, aguas gazosas e bebidas semelhantes, para a venda a copos, os fabricantes farão gravar em caracteres bem visiveis, e a fogo (quando a vasilha a isto se prestar] a denominação da fabrica ou o nome do fabricante, o numero da vasilha e a sua capacidade expressa em litros. Essa numeração não terá solução de continuidade, e cada vasilha, ao sahir da fabrica para o consumo, será acompanhada das respectivas estampilhas, as quaes deverão ter escripto, á tinta ou lapis-tinta, sem rasuras ou emendas, o numero da vasilha a que pertencerem e ser entregues ao comprador. Este, ao iniciar o consumo nas ditas vasilhas, inutilisará as estampilhas, escrevendo nellas, com tinta ou lapis-tinta, a data da iniciação do consumo e as collocará, com gomma forte, sobre uma etiqueta ou tabella de folha, madeira ou papelão. Estas tabellas deverão estar juntas do vasilhame e serão tantas quantas vasilhas estiverem funccionando.

§ 1°. Considerar-se-ha não sellada a mercadoria cujas estampilhas não estiverem inutilizadas de conformidade com este artigo, ou que apresentarem emendas, rasuras ou borrões.

§ 2°. Para as bebidas de que trata o presente artigo nos casos previstos do art. 82, será este observado.

Vinagres

Art. 85. No imposto sobre o vinagre são applicaveis as disposições constantes dos arts. 79 a 83.

(CONT.)

PEITORAL DE CAMBARA'

Remedio approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo decreto do Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Expoições nacionaes e extrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou Asthmatica;
Cura a tisica pulmonar, como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavel a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, ancpetecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARES

Não contem absolutamente "morphina" ou quutra sucb ormesmo a creança a mais tenra idade—O seu offere

VNTE CONTOS DE REIS

á quem provar o contrario

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma— SOUSA SOARES

e a sua marca da fabrica
PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias da cidade a 3$700 cada frasco

Labim/UFRN

Parte Commercial

NATAL

26 de Maio de 1906

CAMBIO 15 3(4

Tabella do Cambio

Libra.....	15$238
Shilling.....	$761
Penny.....	$063
Franco.....	$605
Marco.....	$747
Dollar.....	3$137

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste	15 k. por	6$008
Algodão do sertão	" " "	7$000
Assucar bruto	" " "	$600
" de uzina	" " "	4$000
Couros salgados	" " "	7$000
Pelles de carneiro,	uma	$700
Pelles de cabra,	"	1$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
alho	maço	800
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa,	garrafa	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Kalito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500
Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moca	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 21 a 26 de maio

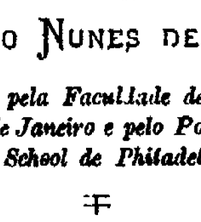
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO POR MAR

Mercadorias	*Unidades*	*Valores*
Algodão em rama	15 k.	10$000
" " caroço	"	3$000
" sujo ou residuo	"	4$000
Assucar de Usinas	"	3$500
" Christalisado	"	4$000
" Branco	"	3$000
" Someno	"	1$600
" Mascavado	"	1$000
" Bruto	"	$700
" Retame	"	$600
Aguarrdente	litro	$300
Borracha	k.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1$200
" de palha de	"	$600
Carneiros	um	10$000
Cabras	uma	10$000
Chapéos de palha	um	$000
Couros de boi secco ou salgado	"	1$000
Chifres de boi	cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	milheiro	8$000
Caroços de algodão	15 k.	$500
Carne de sol (secca)	k.	1$300
" de qualquer modo preparada	k.	2$000
Esteiras de palha	uma	$500
" de junco	"	$500
" de piriry	"	$000
Fumo em rolo	k.	$500
em folha	"	$500
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outros qualidades	"	$160
Fron	um	1$500
Gall	uma	2$000
Gomma de mandioca	litro	$400
" de araruta	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	um	$060
Ossos	k.	$010
Oleo de mamona	litro	$500
Perús	um	4$000
Papagaios	"	5$000
Periquitos	"	$300
Pelles de cabras	uma	$100
" de carneiros	"	$100
Pelo vegetal	k.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalha ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	meio	$500
Sêbo	k.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	k.	2$000
Vinho de cajú, genipapo etc	litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	cento	o$ooo

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 21 de maio de 1906.

O contador—*João Nepomuceno S. de Mello*

O escripturio—*Ezequiel Wanderley*



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

DO SUL

S. Francisco a 28
S Salvador a 28
Brazil a 4 de junho

DO NORTE

Pernambuco a 31
Manaos a 4 de junho
Olinda a 10 de junho
Una a 4 de junho

BENVENUTO, LEITE e C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAI

ESCRIPTORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

JULIO VERNE — O Soberbo Orenoco — FOLHETIM — Traducção de **ANNIBAL D' ASEVEDO**

—97—

com grande prejuizo de um macaco aluate, o primeiro que elle teve a sorte de matar.

"Os meus parabens, sr. Miguel. os meus parabens!" exclamou Tiago Helloch, quando um dos guahibos, que se separava do grupo, trouxe o mencionado animal.

—Acceito os, sr. Helloch, e prometto lhe que a pelle d'este animal hade figurar no nosso congresso no Museu de Historia Natural, com esta inscripção: —"Morto por mão do sr. Miguel, membro da Sociedade de Geographia de Ciudad-Bolivar."

—E é justo, accrescentou Philippe.

—Pobre animal! exclamou João, examinando o aluate, extendido no chão, com o coração atravessado por uma bala.

—Pobre.... mas excellente para comer.... ao que se diz.... replicou Germano Paterne.

—Effectivamente, senhor, assim é, affirmou Varinas, e esta noite todos o podereis verificar, quando tivermos chegado a Atures. Este macaco constituirá o prato principal do nosso proximo jantar....

—Não será isso uma especie de antropophagia? observou em ar de gracejo Tiago Helloch....

—Por quem é, sr. Helloch!.... Entre um macaco e um homem....

—Ora ...! não é tanta a differença, como se imagina, meu caro João! Não é verdade, meu sargento?

—Effectivamente ... se é por caretas que ambos se entendem! —respondeu o sargento Marçal E n'essa occasião provava-o bem!

Quanto a caça de penna, não faltavam nem patos, nem pombos, nem outras aves aquaticas em grande número, e principalmente os pavos, que são uma especie de gallinhas de larga envergadura. No emtanto, se era facil matar esses volateis, o difficil era deital-lhes a mão, porque cahiriam nos turbilhões do rapido.

E' verdadeiramente curioso o Orenoco, quando as suas aguas furiosas se precipitam através do raudal do Atures, que é o mais comprido e talvez o mais impraticavel do seu curso. Imagine-se os ruidos ensurdecedores das cataractas, os vapores pulverisados que as corôam, o arrastar dos troncos, arrancados a' margem pela violencia da torrente e chocando-se contra os rochedos emergentes, as porções da margem, que se desprendem de instante a instante e ameaçam o estreito carreiro traçado a' sua superficie. E' caso para se perguntar como é que as pirogas podem passal-o sem n'elle deixarem o revestimento dos seus costados ou do seu fundo. A falar verdade, os passageiros da Gallinetta, da Moriche e da Maripare, só ficariam tranquillos na hora em que vissem

Clinica Cirurgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduat School de Philadelphia

Recentemente chegado los Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

Praça—Augusto Severo

—98—

apparecer os seus barcos no porto de Atures.

O pequeno grupo, cuja marcha nenhum accidente nem nenhum incidente interrompera, fez alto na aldeia, pouco antes das duas horas da tarde.

N'essa épocha, Atures conservava-se ainda tal qual a encontrara o explorador francez havia cinco annos, tal como porcerto se conservará', a dar créditos aos prognosticos de Eliseu Reclus relativamente a's aldeias do médio Orenoco. Emquanto os viajantes não chegassem a San-Fernando, não encontrariam nenhuma povoação de alguma importancia. D'ahi para cima, é o deserto ou pouco menos, mesmo nas vastas bacias do Rio Negro e do Amazonas.

Sete ou oito choupanas constituiam toda a aldeia de Atures, e uns trinta indios toda a sua população. Tambem alli os indigenas se occupam na creação de gado, mas em vão se procurariam, a montante do rio, os llaneros que se entregam a esse trabalho. Apenas se vêem passar animaes cornigeros, quando chega a épocha de mudar os rebanhos de um para outro territorio.

Miguel e os seus dois companheiros, o sargento Marçal e João, Tiago Helloch e Germano Paterne, tiveram de se accommodar nas menos arruinadas d'essas palhotas, onde cada um dos grupos pôde installar-se melhor ou peor.

Em summa, se a aldeia não offerecia nenhum confôrto, se havia a lamentar a falta dos tôldos das pirogas, gosava-se em compensação, de uma das mais apreciaveis vantagens. Nem um só mosquito!

Por que era que esses insupportaveis insectos fugiam d'alli?.... ninguem o sabia, nem Germano Paterne pôde explicar-se a tal respeito. O que é certo é que a' noite o sargento Marçal foi dispensado de abrigar seu sobrinho com o tôldo do costume.

Comtudo, a' falta de mosquitos, ha, em grande quantidade, as pulgas, que penetram pela carne, e que flagellam os indios, nas margens do rio.

De facto, esses indigenas caminham descalços. Ora a mordedura d'aquellas pulgas é extremamente dolorosa. Introduzindo-se debaixo da pelle, produzem a inchação dos pontos atacados. Não é possivel extrahil-as senão por meio de uma pinça, operação que não se pratica sem difficuldade e sem dôr.

E' inutil dizer que ao jantar da noite, que foi comido em commum debaixo de um grupo de arvores, o aluate, morto por Miguel e cozinhado a fogo brando, figurou como prato de resistencia....

"E então, exclamou Philippe, não é uma petisqueira de primeira ordem?....

—Excellente este quadrumano, affirmou Miguel, e mereceria o logar de honra n'uma mesa europêa!

PÁGINA MONOCHROMA LEGIVEL

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRAZIL CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE N.º 311

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO Praça da Republica NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira, 1 de Junho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

DIA 25 DE MAIO

Officios

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal da cidade do Caicó a quantia de 150$000, importancia a que tem direito o professor de instrucção primaria d'aquella cidade, no periodo de 1º de janeiro ao ultimo de março do corrente anno.

DIA 26

Despachos

—José dos Reis Mello, pedindo pagamento de dez ternos de dolmans que forneceu aos officiaes do batalhão de Segurança.

—Ao sr. inspector do Thesouro, para mandar pagar.

—O mesmo, pedindo pagamento das peças da vestimenta que forneceu aos remeiros do escaler da policia.

—Ao sr. inspector do Thesouro, para mandar pagar.

—Francisco Cascudo & C. pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos ao batalhão de Segurança.

—Ao sr, inspector do Thesouro, para mandar pagar.

PROPAGANDA AGRICOLA

Os caprinos

CAPITULO V

CONSIDERAÇÕES GERAES

A criação dos caprinos constitue em todo o mundo uma exploração importantissima, por causa das suas pelles de grande valor commercial, e talvez tão importante como a criação dos carneiros, por causa das lans. Si os paizes da Europa, os Estados Unidos, a Australia e Argentina são grandes productores de lan, todo o Oriente, todo o Levante e toda a Africa produzem em pelles de seus caprinos talvez valor egual á producção do mundo em lans. São essas pelles, que aos milhões provem dos criadores que entretem a industria das sapatarias e outros artefactos em todos os paizes civilisados.

A conservação mais ou menos permanente de seus preços indica que ellas ainda não superabundam nos mercados; pelo contrario, a procura tem sempre precedido a offerta. Isto quer dizer que temos um vasto campo aberto para essa agricultura, e os Estados do norte têm nessa exploração um futuro immenso e grandioso para a sua riqueza e felicidade, si a souberem aproveitar.

Em todos os Estados do sul do Brasil, criam-se cabras em numero limitado, apenas para satisfazer as pequenas necessidades e não como uma exploração industrial e commercial; porem o mesmo não acontece nos Estados do norte, ónde as condições climatericas prestam-se perfeitamente, á excepção do Pará e Amazonas, cujo clima sempre humido e chuvoso, é incompativel.

Desde a Bahia até o Maranhão, existem numerosos rebanhos, cujos individuos já se podem contar por milhões e que vivem criados quasi que á lei da natureza, ora em campos abertos, pedregosos e aridos, ora nos serrados ou catingaes.

Em alguns desses Estados, como por exemplo o Rio Grande do Norte, a criação já é tão importante que, segundo uma estatistica que obsequiosamente nos foi fornecida, a exportação de *courinhos de cabra* para a Europa, de 1902 a 1903, foi de 1.977$94[illegible] representando [illegible]

DR. J. C. TRAVASSOS.

A senhora entra na cosinha, ónde a criada se prepara para dar de jantar a um soldado de artilharia.

—Que militar é esse?

—Minha senhora... é meu primo.

—Seu primo?! Na semana passada o seu primo era de infantaria. Então elle mudou de arma?

—Não, minha senhora; eu é que mudei de primo.

RESPIGOS

Um defeito de que não nos emendamos está no pouco caso que pomos em nos fazermos conhecidos dos centros de civilisação europeus. Ainda ha pouco, o correspondente em Pariz do *Jornal do Commercio* alludiu a esse facto citando a Republica Argentina como exemplo do costume opposto. Nada mais verdadeiro. Brazileiro que vai a Europa e lê os jornaes de lá tem a certeza, em 99 sobre 100 vezes, de encontrar qualquer noticia sobre a Argentina, algumas, valha a verdade, sem interesse geral algum; sobre o nosso paiz, porém, nada e nada. Somos menos conhecidos lá do que o Turkestão ou o pólo antarctico.

Os nossos inefaveis vizinhos é certo que falam muita vez *con mas orgullo que D. Rodrigo en la horca*; mas a verdade é que falam de si, tornam-se conhecidos.

Linda amostra desta propaganda encontra-se no *Figaro* de 9 de março deste anno. Ora vejam e não se esqueçam que isso é um telegramma:

«America do Sul—Buenos Aires, 8 de março—Si a agricultura de um paiz foi sempre a fonte mais fecunda de suas riquezas, a Argentina póde ser considerada, deste ponto de vista, como um dos paizes mais favorecidos do mundo.

Si o presente lhe é prodigo de toda a sorte de dons, o futuro lhe reserva prosperidade ainda mais surprehendente. Em Buenos Aires, uma casa importadora acaba de receber *mais de cinco mil e quinhentas* caixas contendo aradores.

As embarcações chegadas da Europa e dos Estados Unidos descarregaram quantidades consideraveis de instrumentos agricolas.

Isto prova não só o continuo desenvolvimento da agricultura argentina, como tambem a sua adaptação aos progressos mais recentes, o que lhe permittirá dentro em pouco chegar a resultados prodigiosos."

Toda la calle es poca para él!...

E o *telegramma* continuava...

Mas entre a nossa mudez e essa andaluzada antes a ultima. E valha-nos Deus, que nós nem o *muxixe* sabemos reivin-

No lago **Titicaca (Bolivia)**, que domina o mundo da altura de 4.000 metros, começará este anno a navegar um vapor de 500 toneladas, que póde carregar 24 passageiros.

Construido em Hull, o navio foi expedido para a Bolivia desmontado em pequenos fragmentos.

OS MARCIANOS

I

O PLANETA MARTE

O salão de conferencias do *Scientific-Club*, de Boston, regorgitava de publico . . . .

Ha mezes os jornaes annunciavam em mysteriosas *reclames* as conferencias que o astronomo Jonathan Smithson, ia realizar em todas as grandes capitaes norte-americanas, acerca dos seus estudos sobre o planeta Marte, que, diziam, já não tinha segredos para elle.

Naturalmente, Boston devia ter as primicias e o sabio que publicara o seu itinerario e fazia a viagem em um trem especial, devia franquear 1.800 kilometros para lá chegar.

Toda a gente anciava. No salão do *Scientific Club*, uma immensidade de telegrammas estava exposta, num trophéo disposto em vantarola, e entre elles, o ultimo que fôra expedido de uma estação distante dali apenas cincoenta kilometros.

Para chegar a hora exacta, Smithson devia bater o *record* da presteza e conseguiu-o, visto que, precisamente às 9 horas apparecia no estrado e preparava um *whisky* com agua para beber, antes de iniciar o seu discurso.

Depois de ter dado, rapidamente, varias ordens aos seus secretarios, tomou o seu *whisky* e entrou sem preambulos no assumpto do seu discurso.

—Vou dizer-lhes, começou, tudo quanto sei a respeito do planeta Marte e em seguida desvendar-lhes-hei os meios infaliveis, pelos quaes consegui obter as minhas informações.

Basta-me, por emquanto, assegurar-lhes que o meu methodo não tem coisa alguma de terrestre.

Marte é habitado e sobre a sua superficie vivem seres superiores de uma notavel intelligencia, que conseguiram domar todas as forças da natureza, como o homem começa a fazel-o.

Por ahi fica desmentida a hypothese de que o planeta Marte nunca tivera vida, ou estaria infecundo, sem a ter dado. São hypotheses puramente humanas, que conduziram os homens da terra a conclusões erroneas.

Esses erros vêm talvez de que os pobres habitantes da terra só concebem a vida, sob as [illegible] formas porque a [illegible] manifestar-se na superficie do globo; mas o planeta **Marte**, embora mais velho e **menor que a Terra**, vive ainda e **alimenta vida.**

As condições de habitabilidade do planeta são, entretanto, muito differentes das nossas, posto que Marte faz o seu movimento de rotação em 24 horas, 39 minutos e 21 segundos, percorrendo a sua eliptica em torno do sol em um anno, 321 dias, 22 horas e 18 minutos. O seu anno dura, pois, quasi o dobro do nosso e, como as estações se succedem mais ou menos como na terra, formando o seu eixo com o plano da ecliptica, um angulo semelhante ao que fórma o eixo da terra, segue-se que as estações marcianas têm duas durações das nossas.

Assim, durante o inverno, as aguas do mar invadem o continente, de fórma tal, que a cópa das arvores mais altas desapparece completamente durante seis mezes. Na primavera, as aguas retiram-se e, no verão, o sólo de Marte estaria completamente resequido e esteril, si os marcianos não tivessem tido o cuidado de abrir canaes de irrigação, junto dos quaes o nosso canal de Suez é um ribeiro.

Não tendo mais onde se refugiar durante o inverno, o marciano devia fatalmente tornar-se um animal aquatico e veremos como elle resolveu este problema para preservar a sua especie.

Há milhares de annos, a superficie de Marte era menos ainda e o flanco das montanhas era, durante o inverno, o refugio dos marcianos, mas os ventos de lá para os quaes os nossos vendavaes não passam de poeticos zephiros, nivelaram as montanhas de sorte que os marcianos foram forçados a inventar uma especie de submarinos, nos quaes se instalam, durante toda a estação das chuvas.

Findo o inverno, as aguas se retiram lentamente, deixando ver aos poucos na superficie os ramos, depois os troncos das arvores gigantescas. Os marcianos conhecem a epoca dessa mudança, e todos os submarinos se agrupam sobre os continentes, de que nós vemos da terra a luxuriante vegetação.

Os marcianos deixam então os submarinos, e vem gosar os seus 18 mezes de vida ao ar livre.

Nas escavações que se fizeram nas ruinas de uma casa de Friedrichestrasse, em Berlim, descobriu-se o primeiro cemiterio dos refugiados huguenotes francezes.

Cartões Postaes

(APRESENTAÇÃO)

Meus cumprimentos do dia...

Leitor, como tens passado? Cá por mim a bizarria passa bem; muito obrigado!

A vida se me desdobra toda Amor, serena, calma, tendo alegrias de sobra enrodilhando a minh'alma.

Nos braços da Natureza, huri de um raro fulgor, não conheço o que é tristeza, não sei o que seja a dôr.

Minha existencia, invejada pelos bohemios tafúes, veste as côres da alvorada quando tinge os céos azues.

Uso cartola a Paris, envergo o bom jaquetão, calço botas de verniz, si dá camelo ou leão.

Arroto patriotismo e outras coisas idéaes; cultivo a flor do dandysmo n'esses dias festivaes.

Bem sei não ser p'ra o meu dente, mas fico todo perplexo quando vejo airosamente deslisando o bello sexo. Elle, com toda certeza, é a Venus da seducção, que traz a noss'alma presa nos castellos da illusão...

Segundo a idéa me acode, nasce na bolla alegria: meu ideal é o—Pagode! Minha divisa—a Folia!

Baptisou-me um bom velhinho, á sombra de uma palhoça: foi, por signal, meu padrinho o supremo rei da Troça.

Habito, por segurança, ao ralar da primavera, um *chalet* côr de esperança, na Praça Azul da Chimera.

Detesto os nephelibatas que muito importunos são... sei cantar em serenatas ao braço de um violão.

A' politica retrahido (foi este e será meu norte) deploro o tempo perdido de uns pobres *coiós* sem sorte...

Eu tenho na minha vida do constante pagodeira pena de moça encherida, raiva de velha gaiteira.

Nas batalhas constelladas dos meus sonhos de illusão, conto mais apaixonadas do que ilhas no Japão!

Novo Bocage, resumo a vida desta maneira—como, bebo, jogo, fumo, sem ter vintem na algibeira!

Mas a verdade loquaz è que sou celibatario e não pretendo jamais levar a Cruz ao Calvario. Eis um perigo amarello que a penna encobrir não logra—tenho medo que me pello da acquisição de uma sogra. Meu amigo João Tabúa, a quem a sorte persegue, pede a Deus que mate a sua, e ao diabo que a carregue.

E a sogra, velha damnada, medonha como um degredo, anda a seu genro agarrada qual uma ostra ao rochedo!...

.....

Eis-me leitor, no *postal*, pingando o ponto final.

Domingos Dias Santos.

ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico Silveira. O primeiro inter-pares dos depurativos do sangue.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRASIL

LLOYD BRASILEIRO

RIO, 31.

Os senadores Pedro Velho e Ferreira Chaves estiveram com os drs. Lauro Muller, ministro da Viação, e Buarque de Macêdo, director do Lloyd, com os quaes conferenciaram largamente a respeito da suspensão da entrada de vapores no porto dessa capital. Essa medida será provisoria, devendo seguir por esses dias um engenheiro, que, de accordo com os poderes locaes, capitania do porto, engenheiro chefe do melhoramento do porto e outras autoridades, deverá combinar e indicar os meios rapidos de remover algumas difficuldades que têm apparecido, não pela deficiencia d'agua no canal, mas sim pela curteza do raio da curva.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

RIO, 31.

As commissões apuradoras das eleições de presidente e vice-presidente da Republica elegeram hoje os respectivos presidentes, distribuindo os trabalhos pelos diversos membros.

AFFONSO XIII

RIO, 31.

A colonia hespanhola nesta capital realisa festas commemorativas do casamento do rei Affonso XIII.

VIAGEM AFFONSO PENNA

MACEIO, 31.

O dr. Affonso Penna foi recebido aqui, hontem, com muito enthusiasmo e muita sympathia, pelas diversas classes sociaes.

O governador offereceu-lhe lauto banquete. Hoje, o dr. Penna visitou a zona agricola, percorrendo-a em trem especial.

Amanhan, s. exa. seguirá para Pernambuco, pernoitando em Ribeirão, afim de poder visitar a Usina Cucaú.

A chegada ao Recife será no dia dois á tarde.

No dia quatro, o dr. Penna visitará a zona servida pela estrada de ferro central, devendo partir para a Parahyba no dia sete, pela manhan.

HESPANHA

O CASAMENTO DO REI

MADRID, 31.

Hontem, no Palacio del Prado, foi assignado o contracto de casamento do rei Affonso XIII com a princeza Ena de Battenberg.

Hoje, será celebrado o casamento religioso na egreja dos Jeronymos.

CONSPIRAÇÃO

MADRID, 31.

Foi descoberta uma grande conspiração anarchista com o fim de assassinar o rei Affonso XIII por occasião do seu casamento.

Estão presos todos os chefes.

LLOYD BRASILEIRO

Causou pessima impressão nesta capital a noticia de que o vapor *Espirito Santo*, do Lloyd Brasileiro, esperado do sul, ficará fora da barra, não só porque muitos receiam que seja esta uma medida geral em contrario àque fora tomada de accordo com os interesses e as necessidades palpitantes do Estado, como porque ha quem diga que não será estranha a essa prohibição uma campanha de descredito, calumniosa e perversa, que se tem levantado contra a barra do nosso porto, dizendo-se para o Rio que o *Alagoas* e o *Brazil* encalharam e até que o *S. Salvador* naufragara!

Todos nós, porem, sabemos que os paquetes do Lloyd, apezar do seu grande calado, tem transposto a barra, sem o menor incidente, com a maxima facilidade, completamente carregados, dependendo apenas das condições de enchente ou vasante da maré.

A prohibição pois da entrada dos vapores seria um facto injustificavel. Estamos de accordo em que, no momento actual, o Lloyd não auferirá grandes lucros com a entrada dos seus vapores e não comporta discussões a conveniencia que todos temos de facilitar esse serviço, contribuindo para que os vapores demorem no ancoradouro o menos tempo possivel. Mas tudo isto deveria ter sido conhecido e ponderado antes de se ordenar a entrada dos vapores, tanto mais quanto esta medida, pela qual tanto se esforçaram os nossos representantes, visava desenvolver o nosso commercio, asphyxiado e restringido sobretudo por falta de transporte facil.

O lucro do Lloyd, si não é immediato, ha de vir, porque temos para isto bastantes forças productoras.

Ninguem ignora que as praças do Pará e do Rio de Janeiro offerecem um mercado prompto e remunerador a muitos dos nossos productos. Os cereaes, o assucar, a carne de sol, o queijo, encontram alli facil collocação.

A grande difficuldade que entorpece esse commercio é a carestia do embarque: para embarcar um volume fora da barra, paga-se tanto ou mais do que o preço do transporte.

Com a entrada dos vapores, esse commercio já estava tomando grande desenvolvimento e as nossas zonas agricolas achariam um escoadouro aos seus productos. Sabemos que existem capitaes empenhados na compra de generos, contando com o embarque no porto desta capital.

Si for definitiva a prohibição da entrada dos vapores, baseada na falta de lucros immediatos ou na campanha calumniosa de pequenos interesses contrariados, a resolução do Lloyd, mandando que os seus vapores entrassem em nosso porto, merece a critica mais rigorosa, porque, antes de tomal-a, elle devia prever todas essas circumstancias, que aliàs não poderiam ser preponderantes, visto como, com o correr dos tempos, viriam a desapparecer.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

Ricardo Barretto, filho da exma. sra. d. Ignez Barretto.

×

VIAJANTES

No dia 27 do passado, seguiu para a Europa o nosso joven e intelligente patricio o amigo, Pedro Nunes de Sá, cirurgião dentista, que teve a fineza de trazer-nos sua despedidas. O distincto moço vae aperfeiçoar-se na sua arte pretendendo frequentar as melhores escolas de cirurgia dentaria de Paris e Londres.

—Ao passar para o norte, no vapor "S. Salvador" veiu a esta redacção cumprimentar-nos o illustre cavalheiro, dr. José de Carvalho Almeida, engenheiro-chefe da commissão da estrada de ferro de S. Luiz a Caxias.

—De viagem para o Recife, no vapor costeiro, que tocou hontem no porto desta cidade, deram-nos o prazer do sua visita os nossos honrados amigos e prestantes correligionarios, capms. João Ferreira de Almeida, do Patú, e José Ledo de Moura, do Martins.

×

VISITAS

Tendo chegado a esta capital, no ultimo vapor costeiro, visitaram-nos os nossos bons amigos e correligionarios, major João Pessoa de Albuquerque, de S. Miguel de Pau-dos Ferros, e capm. Manoel Martins Porto, do Luiz Gomes.

×

VARIAS

Regressou da sua viagem ao interior do Estado o Rev. W. Porter, ministro da egreja presbyteriana nesta capital.

×

REUNIOES

Hoje, ás seto horas da noite, a benemerita Loja Capitular "21 de Março" reunese em sessão magna para dar posse á sua administração, eleita no dia 8 do passado.

REPRESENTANTES FEDERAES

Na segunda feira, chegaram a esta capital, em ligeira excursão, os nossos eminentes representantes no Congresso Nacional, deputados Alberto Maranhão e Eloy de Souza, que tiveram uma recepção sympathica e muito concorrida.

No caes do desembarque, foram aguardal-os e dar-lhes as boas vindas, alem de muitos amigos e admiradores, o exmo. governador do Estado, tocando a banda militar do batalhão de Segurança.

Dr. J. J. Seabra

Como se verá pelos telegrammas que em outro logar publicamos, acaba de deixar o cargo de ministro dos negocios interiores o illustre dr. J. J. Seabra, que, durante quasi quatro annos, prestou reaes serviços ao paiz, na direcção da pasta que lhe foi entregue pelo exm. sr. dr. Rodrigues Alves, ao assumir o governo.

A REPUBLICA

Depois da interrupção de poucos dias a que fomos forçados para podermos fazer a substituição completa do nosso material, começamos hoje a nossa faina diaria, com a folha inteiramente renovada em toda as secções.

Resolvemos passar a secção commercial para a terceira pagina e, para satisfazer os justos reclamos de muitos dos nossos leitores, começamos desde hoje um serviço completo de informações sobre preços correntes de generos de exportação na praça do Recife.

Procurando servir o publico na medida das nossas forças, esperamos que elle, sempre generoso, continue a amparar-nos com as suas sympathias e o seu auxilio afim de que possamos sempre honrar na imprensa o nome e o progresso do Rio Grande do Norte.

Ministro do Interior

O exm. sr. governador recebeu, a 29 do passado, os seguintes telegrammas:

Rio, 28.

Exm. sr. governador

Natal

Tenho a honra de communicar que nesta data assumi o exercicio do cargo de ministro de Estado da justiça e negocios interiores para o qual fui nomeado por decreto da mesma data.

Saudações.

FELIX GASPAR

×

Rio, 28.

Exm. governador.

Natal.

Deixando hoje o cargo de ministro do interior, cumpro o dever de agradecer-vos as relações cordeaes que sempre mantivemos nos respectivos cargos. Aproveito a opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de estima e consideração á pessoa de V. Ex. Affectuosas saudações.

J. J. SEABRA

DR. AFFONSO PENNA

Foi esta a comitiva que, no dia 16 do passado, embarcou com o dr. Affonso Penna, no Rio de Janeiro, a bordo do *Maranhão*:

—Dr. Alvaro Penna, filho do dr. Affonso Penna, seu secretario particular;

—Dr. Arão Reis, engenheiro, organisador e guia da viagem;

—Dr. J. J. Sá Freire, engenheiro chefe do districto telegraphico de Minas Geraes.

—Dr. Alvaro da Silveira, engenheiro da inspectoria de terras e colonisação e director do *Minas Geraes*;

—Dr. Edmundo. Penna, sobrinho do dr. Affonso Penna, medico da excursão;

—1º tenente Arão Reis filho, official de marinha;

—Ernesto Senna, representante do *Jornal do Commercio*;

—Lindolpho Azevedo, representante do *Paiz* e do *Kosmos*;

—Raphael Pinheiro, representante da *Gazeta de Noticias*;

—Paulo Vidal, representante do *Jornal do Brasil*;

—Mario Soares, representante do *Correio da Manhã*;

—Oswaldo Carijò, representante da *Tribuna*;

—A. Alegria, representante do *Dia*;

Cardoso Junior, representante do *Malho*;

—Miguel Barros, representante da *Provincia do Pará*;

—Belisario de Sousa Junior, representante da *Gazeta de Leopoldina* e da *Revista da Epoca*;

—Francisco Bandeira, representante do *Novidades*, de Lisbôa.

Seguiram tambem os photographos A. Mendes, do *Kosmos* e Paulino Botelho, do *Malho*.

A bordo foi installada uma typographia para a impressão do diario de bordo—*O Brasil*—idéado pelos jornalistas, da excursão ficando a sua feitura a cargo do artista paginador e impressor, Sr. Paternoster e do typographo J. Peixoto de Lacerda.

Companhia Lyrica

A bordo do *Pernambuco* passou para o Recife a grande e conhecida companhia lyrica e de operetas, da empreza theatral Juca de Carvalho—Companhia Tomba—que vae alli fazer uma temporada.

Muitos dos artistas, alguns de nomeada, vieram á terra, visitando o theatro «Carlos Gomes,» que lhes causou boa impressão, e o bairro da Ribeira, que lhes não desagradou.

Esteve nesta redacção o sympathico moço Elysio Fernandes, secretario da Companhia, que se mostrou muito interessado para do Recife vir a esta capital dar alguns espectaculos.

Sabemos que, para este fim, será aberta em breve uma assignatura de cinco ou dez recitas, para ver si assim poderá a Companhia vir trabalhar no nosso theatro com probabilidades de exito.

A companhia Tomba conquistou muitos elogios nos theatros do extremo norte, tem um elenco de setenta e dois artistas e conta no seu repertorio peças dos mais celebres compositores.

O governo do Uruguay acaba de reclamar contra as tropelias de que diz ter sido victima uma familia oriental, por occasião de um conflicto em Corumbá.

A proposito d'esse facto houve serio attrito entre o corpo consular e as autoridades locaes.

Em fins de 1904, a perfuração do Simplon—o famoso tunnel que liga a Suissa à Italia tinha já custado cerca de . . 402.000:000$. O anno de 1905 juntou-lhe mais 49.500:000$, de sorte que actualmente, o Simplom está custando cerca de 451.500:000$—sem contar as vidas humanas.

Calculando pela distancia perfurada saiu o kilometro a 2.400:000$000.

SOLICITADAS

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·

Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. "21 de Março"

SESS.·. MAGN.·. DE POSSE

Convido a todos os II.·. do Quad.·. e os MMaç.·. RReg.·. deste Or.·. para assistirem a sess.·. magn.·. de posse das novas LL.·. e DD.·. que terá logar, hoje, às 7 horas da tarde.

Natal, 1 de junho de 1906

FERNANDES VIEIRA, 18.·.
secr.·.

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêia Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES ESPECIAES

Tecidos

Art 86. Nos lançamentos da escripta no livro de sahidas, com talão e guia, a que se refere o art. 55, os fabricantes de tecidos declararão a especie do tecido e o numero de metros que sahirem das fabricas, de accôrdo com o modelo H

Paragrapho unico. As estampilhas correspondentes ao valor do imposto devido pelas mercadorias, constantes da guia de sahida, serão divididas ao meio e colladas, metade sobre a guia que acompanhar o producto e a outra metade sobre o talão que ficar na fabrica, devendo as ditas estampilhas ser inutilisadas com a data da sahida da mercadoria, e as guias numeradas.

Art. 87. O estampilhamento dos tecidos importados de paizes estrangeiros será feito nas Alfandegas, por occasião do respectivo despacho, em cuja nota deverão ser colladas as estampilhas e, acto continuo, inutilizadas com o carimbo da repartição, que imprima a data da sahida.

Conservas

Art. 88. O peixe, a granel, de procedencia estrangeira, pagará tambem o imposto nas Alfandegas, por occasião do despacho, de accordo com o artigo antecedente.

DO SAL

Art. 89. O sal, a granel ou em saccos ou envoltorios de qualquer qualidade, produzido no paiz ou procedente do estrangeiro, não será entregue ao consumo sem serem observados os tramites e normas de fiscalisação, especificados neste regulamento.

Art. 90. O dono do estabelecimento productor ou seu representante, á testa da industria, que tiver de dar sahida a qualquer quantidade de sal, apresentará, previamente, ao chefe da repartição fiscal da localidade uma nota contendo os seguintes esclarecimentos, de accordo com o modelo I:

a) a quantidade de kilogrammas do sal, a granel, ou o numero de volumes, com o peso de cada um e a marca que tiverem;

b) o logar do destino, o nome do individuo, firma social, companhia ou sociedade anonyma que o tiver de receber ou a declaração de ser consignado *a ordem*;

c) o meio de transporte, desde a sahida do sal do estabelecimento productor até á chegada ao ponto do destino.

Art. 91. O chefe da repartição fiscal, á vista da nota de que trata o artigo antecedente, a qual ficará archivada, entregará ao productor, se este se achar registrado, uma guia impressa, (modelo J) com os mesmos dizeres daquella, a qual será apresentada ao agente-fiscal a quem couber assistir a sahida do sal do estabelecimento.

Art. 92. Concluida a retirada do sal do estabelecimento productor, o agente fiscal assistente lançará por extenso, a verba de conferencia na respectiva guia e esta acompanhará o genero e será archivada na repartição onde for pago o imposto.

Art. 93. O imposto do sal será pago, previamente, na repartição fiscal da séde do estabelecimento productor salvo do que for despachado pelo dono ou representante da salina, por via maritima, com destino a outros Estados, cuja taxa poderá ser paga na repartição arrecadadora do porto do destino.

Paragrapho unico. Si no porto do destino não houver repartição habilitada para o despacho, o imposto será pago na do ponto de partida.

Art. 94. Ao sal, cujo imposto tiver sido pago na repartição fiscal da séde da salina, acompanhará uma 2ª via da guia de pagamento, devidamente authenticada, para servir de base á fiscalisação, durante a viagem, e que será entregue á repartição fiscal do logar do destino pelo conductor do genero.

Art. 95. O productor que, prevalecendo se da faculdade concedida na segunda parte do art. 93, embarcar sal, sem ter pago o imposto, assignará na redartição fiscal competente termo de responsabilidade pela importancia total do imposto.

Paragrapho unico.—O chefe da repartição, logo que receber communicação da repartição do logar do destino, de haver sido pago o imposto, dará baixa na responsabilidade, fazendo averbar no termo a communicação. Na falta da communicação, a baixa podera ser dada, mediante certidão authentica, fornecida pela repartição arrecadadora do imposto.

Art. 96. A repartição que despachar qualquer embarcação carregada de sal, telegraphará á repartição do porto do destino, dando-lhe conhecimento do nome do navio, da quantidade de sal transportado e mencionará quaesquer outras circumstancias que se tornem necessarias á fiscalisação.

Art. 97. As repartições fiscaes do porto do destino não farão entrega do sal, sem que preceda a competente conferencia, assistida pelo agente fiscal da descarga, á vista da guia que acompanhar o carregamento, quando de procedencia nacional, e do manifesto, conhecimento de carga e factura consular, quando de origem extrangeira.

§ 1°. Nos portos onde não houver agentes fiscaes da descarga, os inspectores das Alfandegas ou administradores das Mesas de Rendas requisitarão e o Delegado Fiscal designará, de cada vez, um agente fiscal dos impostos de consumo para assistir á conferencia de que trata o presente artigo.

§ 2°. Terminada a descarga e conferencia do sal nacional e recolhida ao cofre da repartição a importancia do imposto, a repartição recebedora telegraphará á do porto de partida, avisando-a do resultado verificado.

Art. 98. E' licito ao dono ou consignatario do sal nacional e ao commandante da embarcação que o transportar, negociar nos portos de escala ou no de arribada, si nelles existir repartição habilitada para o recebimento do imposto, todo ou parte do carregamento, mediante petição derigida ao chefe da mesma repartição, observadas as formalidades do artigo antecedente.

Art. 99 O productor do sal bruto e o commerciante, por atacado, de sal de qualquer procedencia, são obrigados a ter escripta especial, em livro devidamente authenticado pelo chefe da repartição fiscal da localidade [modelos K e K 1).

Paragrapho unico. Esta escripta deverá mencionar:

1°, quanto ao productor:

a) o calculo, por medida de capacidade, das colheitas diarias de sal que recolher sob coberta ou amontoar a descoberto;

b) a quantidade, por kilogrammas, de sal, que der sahida do estabelecimento diariamente;

2° Quanto ao commerciante por atacado:

a) a quantidade de kilogrammas do sal, entrado e sahido diariamente dos seus armazens ou trapiches;

b) o numero do despacho pelo qual foi o sal retirado da repartição do porto do destino e a importancia paga. (CONT.)

Parte Commercial

NATAL
1 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM: 16 3/4

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$328
Shilling	$716
Penny	$059
Franco	$569
Marco	$702
Dollar	2$949

Praça do Recife

DIA 29 DE MAIO

CAMBIO 16 1/4

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 11$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 680 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 13$500, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 2$100 a 2$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de 1$100 a 1$200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 28 de maio a 2 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café.....	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	1$200
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús.....	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Peiio vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sêbo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Espirito Santo	a	4
Brasil	a	11
Alagôas	a	18

DO NORTE

Manaos	a	4
Olinda	a	10
S. Francisco	a	16
S. Salvador	a	17

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞ DESCONTO DE 15 % ☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Escriptorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tantó nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL. PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Folhetim d'A REPUBLICA

— 99 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XI

Arribada á aldeia de Atures

—E' tambem a minha opinião, respondeu Tiago Helloch, e deveriamos expedir algumas duzias d'elles para os restaurantes parisienses.....

—E por que não hão de esses animaes valer tanto como a vitella, a carne de vacca e o carneiro, observou Germano Paterne, si se alimentam só de vegetaes de um perfume delicado?

—A unica difficuldade que ha, respondeu Varinas, é approximar se d'elles o bastante para lhes atirar com vantagem.

—Nós já sabemos d'isso alguma cousa, replicou Miguel, pois é este, repito, o primeiro .....

—A que será preciso juntar um segundo, senhor Miguel. disse Tiago Helloch. Visto que temos de passar alguns dias n'esta aldeia, cacemos macacos. Ha de fazer nos companhia, não é verdade, meu querido João?

—Não me julgo digno de os acompanhar, respondeu o mancebo, agradecendo com um gesto. De resto, meu tio não m'o consentiria... não indo elle tambem, pelo menos...

—Pois esta' visto que não! declarou o sargento Marçal, muito contente por seu sobrinho lhe ter dado ensejo de responder com uma recusa á proposta do seu compatriota.

—Mas, por que? proseguiu Tiago Helloch. Esta caça não offerece perigo nenhum...

—E' sempre perigoso aventurar-se através d'estas florestas, que não são frequentadas exclusivamente por macacos, supponho eu, respondeu o sargento Marçal.

—E' facto... podem-se lá encontrar ursos... ás vezes... replicou Philippe.

—Ora! Ursos bonacheirões, respondeu Germano Paterne, alguns d'esses gara formigas, que nunca atacam o homem, e que se alimentam de peixes e mel!

—E os tigres ..e os leões... e os gatos-tigres... tambem é de mel que se alimentam?... objectou o sargento Marçal, resolvido a não ceder.

—Essas feras são raras, affirmou Miguel, e não vagueiam em volta das aldeias, ao passo que os macacos vão de muito boa vontade cabriolar para a vizinhança das habitações

Em todo caso, disse então Varinas, ha um meio muito simples, que se emprega nas aldeias do Orenoco para caçar macacos, sem os perseguir, e até sem sahir de casa...

—Qual?... perguntou João.

—Collocam se na orla dos bosques algumas cabaças, fixam-se solidamente ao solo, abre-se-lhes um buraco pelo qual o macaco possa introduzir a mão aberta, mas d'onde não a possa retirar, quando fechada. Colloca-se dentro d'essas cabaças um fructo, dos que elles gostem mais. O macaco vê-o, cheira-o, é impellido pela gulodice, introduz a mão no buraco, agarra a sua prêsa, e, como por um lado não quer largar o fructo e por outro não pode retirar a mão, fica prisioneiro...

—Como, exclamou o sargento Marçal, então esse animal não lhe vem a' idéa abandonar...

—Não, não lhe occorre, respondeu Varinas.

—E ainda ha quem diga que os macacos teem muita intelligencia e muita malicia...

—E teem, mas a gula pode n'elles mais do que a intelligencia, disse Philippe.

—Que ridiculos animaes!..

Merecem, decerto, essa qualificação os quadrumanos, que se deixam cahir em tal armadilha. E, no emtanto, o meio indicado por Varinas é frequentemente empregado com successo nas florestas do Orenoco,

Era preciso occupar os poucos dias d'aquella arribada á aldeia de Atures, emquanto se esperavam as pirogas. O mancebo contou a esse proprosito, que, seis annos antes, o seu compatriota se demorara alli onze dias—lapso de tempo que fôra necessario para a sua falca transpôr a caudal de Atures. D'esta vez, como as aguas iam altas, talvez as pirogas, partidas n'essa mesma manhã de Puerto-Real, não precisassem de tanto tempo.

Em todo caso, durante a sua estada, nem João de Kermor nem o sargento Marçal acompanharam uma unica vez os tres venezuelianos e os dois francezes, que fôram bater o campo nas immediações da aldeia.

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 112

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO Praça da Republica NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado, 2 de Junho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

TELEGRAMMAS

—MACEIO', 31 de Maio

Governador do Estado

Natal

Conselheiro Affonso Penna foi hontem recebido aqui com a maxima satisfação povo alagoano. Todas classes sociaes reunidas e solidarias recepção governo concorreram brilhantismo manifestações feitas presidente eleito Republica.

Hontem, offereci banquete s. exa., comparecendo representantes todas associações, membros magistratura federal, estadual, corpo consular e pessoas gradas.

Ideias conselheiro Penna têm despertado geral enthusiasmo.

Hoje, trem especial, percorremos zonas agricolas Estado, tendo occasião conselheiro Penna visitar fabricas fiação e tecidos, donde sua exa. trouxe melhores impressões.

Cordiaes saudações.

Antonio Maximo, governador.

—RECIFE, 31

Governador

Natal

Recebi hoje communicação do dr. Affonso Penna de que espera chegar aqui a 2 de junho. Sei que elle deseja seguir para a Parahyba a 7 de junho.

Cordeaes saudações.

Segismundo Gonçalves.

EXPEDIENTE

DIA 28 DE MAIO

Officios

—Ao exmo. sr. dr. J. J. Seabra, Ministro da Justiça e Negocios Interiores :

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. exa. de 14 do corrente, e de um exemplar impresso da Mensagem que o exmo. sr. Presidente da Republica apresentou ao Congresso Nacional por occasião da abertura da actual sessão.

Agradecendo, apresento à v. exa. os meus protestos de estima e consideração.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

A' vista dos documentos juntos, mandai pagar ao administrador das obras publicas, Theodosio Paiva, a quantia de.... 492$900, para occorrer à despeza effectuada durante a semana de 21 a 26 do corrente, com diversos reparos das referidas obras,

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 30 de maio de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sà.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Passagens :

Do exmo. sr. desembargador Moreira Dias ao exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

Appellação criminal

N. 149—Caraubas—Appellante, Camillo José da Silva—Appellada, a justiça.

Appellação civel

N. 63—Natal—Appellante, Angelo Rozelli — Appellado, Manoel Duarte Machado.

JULGAMENTO :

Recurso criminal

N. 256—Martins—Recorrente, o juiz de direito—Recorrido, Francisco André da Silva—Relator, o exmo. sr. desembargador Theotonio Freire—Negou-se unanimemente provimento, confirmando o despacho do juizo *a quo*.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

O secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

Secretaria de Policia

Dias 23 e 24

Nada occorreu.

Dia 25

Conforme communicação do dr. juiz de direito da comarca do Ceará-mirim, datada de 21 do corrente, foi nessa data, encerrada a 1' sessão do jury daquelle districto, sendo absolvidos os réos que foram submettidos a julgamento.

—Tendo fallecido no dia 4 de agosto de 1902 o carcereiro effectivo da cadeia da cidade de Macahyba, Bellarmino Marinho Falcão foi pelo respectivo delegado de policia nomeado, nessa data para exercer interinamente dito cargo o cidadão Luiz Barboza da Cunha, o qual, em data de 1' do fluente, foi exonerado por aquella auctoridade, sendo nomeado interinamente para substituil-o o cidadão José Sabino Monteiro, que logo prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio das respectivas funcções, conforme tudo communicou o referido delegado a esta repartição em officios de 1' e 20 deste mez.

Dias 26 e 28

Nada occorreu.

O ARTHRITISMO NOS ADULTOS

MEIOS PREVENTIVOS

I

Dormimos calmos á bordo de um abysmo, incorrendo em criminosa desidia e sem cogitarmos dos meios hygienicos, tendentes a obviar a influencia enervante do nosso clima.

Vivemos socegadamente, sem reflectirmos nas condições das populações visinhas e rivaes climatologicamente mais favorecidas do que nós.

E' isto que, principalmente, me impressiona como brasileiro.

A lição dos povos não nos tem aproveitado, pois que, despercebidos, até hoje, temos sido em materia de educação physica, de um desleixo criminoso.

Os extraordinarios successos do Japão não conseguiram ainda mover-nos. Nesse grandioso paiz, a fraqueza, da mesma maneira que as enfermidades chronicas, é considerada o apanagio exclusivo da velhice. Entre nós, é a causa mais natural deste mundo.

Os exemplos que nos offerecem a Inglaterra e a França, são completamente demonstrativos deste valiosissimo recurso hygienico : naquella, mantendo-se vigorosa a raça; nesta, degenerando.

De pouco tempo a esta parte é que os francezes tem accordado do seu longo somno, estremecendo ao castigo da degeneração da sua raça.

E' realmente uma justa punição. Em 1799 o 5overno dinamarquez instituiu em Copenhague o primeiro gymnasio publico, dirigido por Natchtigall, e os resultados dessa instituição foram de tal ordem, que animaram a Suissa e a Allemanha a imitar a Dinamarca.

Estimulado pelo exito, Natchitigall vae a Pariz afim de fundar um estabelecimento congenere num asylo de orphãos, em 1804, sendo contrariado na sua nobre empreza por Talleyrand que objectou : —C'EST TROP POUR LE PEUPLE.

Eis o resultado :—retardataria na educação physica, a França paga a sua culpa com o ameaçante despovoamento.

E' ou não impressionador este facto historico ?

Devemos ou não, quanto antes, despertar ante a realidade de tão evidentes lições ?

Tivessemos clima mais favoravel ao exercicio das funções organicas, mais tonico e melhor guia do instincto e ainda assim a poderosa gymnastica seria indispensavel como correctivo dos excessos da vida civilisada e sustentaculo das forças corporeas, actuando tambem como o mais energico preventivo da grande diathese, como o soberano dos antiarthriticos.

Eis porque a gymnastica deve figurar ao lado da alimentação sentindo que os nossos esforços, relativamente ao magno assumpto, sejam insufficientes e debeis.

Não desanimemos porém.

A barreira do indifferentismo ruirá um dia por terra e, então, cumprido o nosso dever, teremos realisado os mais ardentes votos—A GRANDEZA DA PATRIA.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

Duelo Pinheiro Machado

A respeito do duelo havido no Rio entre o general Pinheiro Machado e o dr. Edmundo Bittencourt, podemos adeantar os seguintes pormenores :

«O senador Ramiro Barcellos foi ao *Correio da Manhã*, onde, em nome do general Pinheiro Machado, desafiou o dr. Edmundo Bittencourt, que acceitou immediatamente o desafio.

Marcou-se o encontro para Copacabana, na madrugada.

Para lá seguiu à hora determinada o senador Pinheiro Machado, em carro, levando o senador Ramiro Barcellos, que é tambem cirurgião notavel.

Carregadas as pistolas, falhou a espoleta da do dr. Edmundo Bittencourt.

O senador Pinheiro Machado então ergueu o braço e disparou a sua pistola para o ar.

O dr. Edmundo Bittencourt agradeceu a gentileza.

O senador Pinheiro Machado instou para que a luta continuasse.

Carregaram de novo as armas e dispararam-nas.

A bala da pistola do senador Pinheiro attingiu o dr. Edmundo, que cambaleou, sendo amparado pelo senador Ramiro Barcellos.

O senador Pinheiro Machado dirigiu-se ao dr. Edmundo Bittencourt, dizendo-lhe : «Estimo que o ferimento não seja mortal.»

O dr. Edmundo Bittencourt foi carregado em o carro do senador Pinheiro Machado até ao seu automovel.

O cirurgião dr. Daniel de Almeida pensou-lhe o ferimento, julgando-o leve.

A casa do senador Pinheiro Machado encheu-se de amigos.

O senador Ruy Barbosa, ao entrar em casa do general Pinheiro Machado, abraçou-o, censurando que elle houvesse ariscado, naquelle lance perigoso, a vida preciosa.

O senador Pinheiro Machado, em conversa com amigos, declarou que o dr. Edmundo Bittencourt portou-se com verdadeiro valor.

As testemunhas dr. Ramiro Barcellos e general Hermes da Fonseca convidaram o dr. Pinheiro Machado a apertar a mão do dr. Edmundo Bittencourt.

Elles, porém, apenas se cortejaram.»

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

De ordem do sr. engenheiro-chefe faço publico a quem interessar que no escriptorio central da Commissão recebe-se desde já qualquer proposta para o transporte e desembarque na estação da Corôa de 493:695 kilos de material (trilhos, talas de juncção, grampos e parafusos) que vem a bordo do vapor inglez «Navigator» esperado nesta cidade em principios de junho proximo.

Natal, 26 de Maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,

Secretario da Commissão.

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Acha-se aberta no escriptorio d'esta Commissão a concurrencia para fornecimento de dormentes para a 2' secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 15 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como : Jatobá, Pão-Ferro, Jatahy, Sapucaia, Pão de Oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Páo d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira; com as dimensões de 2.00 m, x o m, 18 x o m, 12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, aparelhadas e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo a metade (13.000) ser entregue ate 15 de agosto e os restantes até 15 de setembro do corrente anno.

III

Os dormentes serão fornecidos nos logares indicados pela Commissão entre Ceará-mirim e Taipú.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja aceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá direito a caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concur-

PAGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

rencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 26 de maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

Vapores do Lloyd

Do nosso eminente amigo, dr. Eloy de Souza, recebemos a seguinte carta:

"Meu caro Manoel Dantas,

Sou o primeiro a reconhecer e tenho sido o mais incansavel em proclamar os bons serviços que ao Rio Grande do Norte ha prestado o meu illustre amigo dr. Sampaio Correia.

A folha opposicionista, em sua edição de hoje, nos informa que a s. s. devemos a mais o ter ficado *"estabelecido no contracto entre a Empreza do Lloyd e o governo, que os vapores da linha do norte entrariam todos n'este porto.*

O acto do meu querido amigo é tanto mais generoso quanto elle o teve sempre fechado á nossa intimidade, sendo certo que não teriamos tido o ensejo de agradecer-lhe si não fôra a feliz indiscripção do jornal alludido.

Quanto a ter ficado estabelecido no contracto que todos os vapores entrariam n'este porto, a surpresa não será menor para o meu amigo do que foi para nós, comquanto houvessemos as melhores razões, eu e os meus companheiros de representação, para que no ajuste se fizesse certa a obrigação de aqui entrarem os paquetes da linha do norte.

A segurança com que annunciàmos este melhoramento em longos e repetidos apartes ao discurso do nosso eminente amigo, o então deputado Francisco Sá, quando combateu a reorganisação do Lloyd, são uma prova de que os representantes do Estado, n'uma phase anterior ao contracto, jà se tinham preoccupado com a solução d'este problema.

Uma vez que no contracto entre o governo e a Empreza, se preferiu deixar a esta a faculdade de discutir uma obrigação que devia ter ficado expressa, a folha opposicionista provavelmente quiz referir-se aos bons officios do dr. Sampaio, prestando ao ministro e á directoria informações relativas ao nosso porto, accordes com a sua inexcedivel probidade profissional e o grande amor que elle tomou ao Rio Grande do Norte.

S. s. testemunha, que tem sido, do nosso esforço, tenacidade e patriotismo na defeza dos grandes interesses da terra que representamos, espirito superior e culto, educado em outro meio e habituado á convivencia de outra gente, ha de rir-se da arma curta de que os nossos adversarios se têm servido para fazer acreditar às almas simples que vivemos no Congresso alheios ao cumprimento do nosso dever, pelo facto de não frequentarmos com assiduidade a tribuna.

Os que nos conhecem sabem que não é por temor ou incapacidade que isto se dá, senão porque ha muitos outros meios, bem mais modestos, mas muito mais efficazes, de bem servir ao Estado e ao Paiz.

E'nos grato affirmar que jamais fugimos de accudir á tribuna da Camara, quando se tem feito mistèr, sempre de modo, mercê de Deus, a não envergonharmos a terra de que somos representantes.

Quanto ao illustre dr. Augusto Leopoldo, s.s. não obteve somente a entrada dos vapores do Lloyd, mas ainda todos os melhoramentos havidos e por haver no Estado, sendo apenas para admirar e lamentar que não tivesse conseguido o mais facil: a sua entrada para a Camara.

Grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me com perfeita estima

amigo e correligionario
ELOY DE SOUZA.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

O nosso amigo e correligionario, sr. Ovidio Fernandes de Oliveira.

×

REUNIOES

—O Instituto Historico, em sessão ordinaria, reune-se amanhan, no logar do costumé.

—Amanhan, em sessão ordinaria, reune-se a Previdente Natalense.

—A Loja *21 de Março*, que não poude dar posse hontem á sua nova directoria, falo-á na proxima segunda-feira, ás 7 horas da noite.

×

DIVERSOES

Programma da retrêta a executar pela banda de musica do 2º Batalhão, na Praça Augusto Severo, amanhã, das 5 ½ ás 8 ½ horas da noite.

PRIMEIRA PARTE

1—Aux flambeaux—marcha—Bardogui
2—Força do destino—symphonia—Verdi
3—Olhos suggestivos—valsa—Smido
4—*Tosca*—duetino e romanza—C. Gomes
5—Torquato Tasso—Aria—Donizetti.

SEGUNDA PARTE

1—Nove de Julho—marcha—Emerto
2—Profeta—Pot-pourri—Meyerber
3—Estephania—valsa—Rab
4—Excursão alpina—fantasia—Blemant
5—Athenogens—Polacca—N. N.

Retirará com o dobrado—Republicano.

Regata 11 de Junho

O sr. capitão do Porto pede aos senhores amadores que desejarem tomar parte na regata á effectuar-se a 11 de Junho, a gentileza de virem se entender com o patrão-mór, ámanhã, 3 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de organisar-se o programma da referida regata.

Vapor "Espirito Santo"

O Lloyd Brasileiro resolveu que o vapor *Espirito Santo*, esperado segunda-feira do sul, em contrario ao que se suppunha, ancorará fora da barra.

O sr. Raymundo Palacio, habil artista photographo, teve a amabilidade de offerecer-nos duas vistas muito bem apanhadas da feira de Macahyba.

Os officiaes francezes contratados pelo governo de S. Paulo, para a instrucção da força policial daquelle Estado, já iniciaram os trabalhos fazendo exercicios pela manhã e a tarde.

Os officiaes acham que os soldados são doceis e de comprehenção facil, dizendo porém, que a instrucção militar que possuem está atrazada um seculo, começando pelas marchas das quaes os soldados não fazem idéa perfeita.

Acham que o armamento é de boa qualidade, o fardamento bom, embora deva ser melhorado.

O quartel da Luz causou-lhes verdadeiro enthusiasmo.

Dizem que em França, exceptuados quatro quarteis, não ha outro que se compare ao dalli.

O hospital militar mereceu francos applausos.

Brevemente chegará um sargento de couraceiros para instruir a cavallaria. Esta terá novo uniforme e capacete com pennacho.

Os melhoramentos da policia tem causado no espirito publico optima impressão, bem como a propria policia, que está satisfeitissima.

Falleceu, no Rio de Janeiro com 104 annos de idade o visconde de Barbacena, o decano dos diplomatas do mundo inteiro.

O visconde de Barbacena foi o representante do governo brasileiro na coroação da rainha Victoria em 1835.

Sobre o rosto do venerando extincto foi collocado um lenço de seda que pertenceu á sua primeira esposa.

"O Progresso"

Recebemos os primeiros numeros d' *O Progresso*, um novo hebdomadario, bem impresso, que começou a publicar-se na futurosa villa de Curraes Novos, sob a direcção dos srs. Manoel Thomaz de Araujo e Manoel Francisco de Araujo.

O novo campeão da imprensa sertaneja destina-se a pugnar pelos interesses e melhoramentos daquella zona.

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Obras do Porto

Proseguiram as obras do porto, com a devida assiduidade, sendo verificada, no sabbado, a perfeição do deposito de zinco estanque para as bombas de dynamite, feito nas officinas da Commissão.

Na segunda feira, o dr. Simões mandou confeccionar a primeira bomba de dynamite, sob a sua immediata inspecção, para fazer explodir, com o fim de arrazar o primeiro dos cabeços junto a boia.

Na terça e quarta feira, devido ao muito mar e a ter adoecido o escaphandrista, nada si poude fazer.

Quinta feira, continuando doente o sr. M. Gaya, o dr. Simões mandou funccionar a draga de cofre dobradiço, que extrahiu muitos ferros velhos e pedras quebradas pelo pilão.

Explicou-nos o dr. Pereira Simões que, na falta do escaphandrista, seria possivel provocar explosões de dynamite colocando, por meio de mergulhadores a folego ou por uma simples vara de gancho, as bombas sobre a pedra e cobrindo-as com saccos de areia; mas, alem de ser esse meio muito precario em relação ao effeito, mormente nas pequenas profundidades, privava-o de o empregar a muita correnteza, superior a oito kilometros por hora, e a forte agitação que se tem manifestado no local, onde mal se pode manter um barco, por causa da agua que o rio tem tomado com as chuvas continuadas, pelo que tem preferido aguardar melhor opportunidade para o emprego da dynamite.

Hontem, apezar das chuvas constantes, funccionou a draga de cofre com um resultado mais ou menos satisfactorio. Concertada a draga de sucção, tambem funccionou esta, extrahindo areia na ponta do banco das Velhas e despejando-a no poço profundo das Quintas.

Na primeira semana, será encetado o trabalho de arrasamento dos dois cabeços da Baixinha, por meio da dynamite. Affirma o dr. P. Simões que, eliminados esses cabeços, poderá a boia que marca a ponta da Baixinha recuar para o norte cerca de cincoenta metros, o que importa em dizer que será augmentado dessa quantidade o raio da curva reversa que é designada como a principal difficuldade da barra. A esse respeito, disse-nos ainda o dr. Simões ter sido a sua principal preoccupação melhorar essa condição da barra, e que, antes de ser encetado o desentulho e arrasamento da ponta da Baixinha, o conseguiu, prolongando o elemento recto e cavando, pela dragagem, a bacia do norte da fortaleza.

Entrada de Vapores

O "Jornal do Commercio", do Rio, em sua edição de 23 de maio ultimo, publicou a seguinte *carta*:

"Segundo telegramma recebido hontem pelo sr. Ministro da Industria e Viação, o paquete *Olinda*, ao entrar ante-hontem no porto interno de Natal, Rio Grande do Norte, encalhou, devido á maré baixa.

O navio, porém, mais tarde, conseguiu safar-se com tres quartos de enchente, sem o menor accidente.

O paquete *Alagoas*, que tambem se achava encalhado, safou-se na mesma occasião, sem grande difficuldade.

Essas communicações foram feitas pelo dr. Pereira Simões, chefe da commissão do Melhoramento do porto do Natal."

Para mostrar a revoltante falsidade desta noticia, inspirada sem duvida por interessados na suspenção da entrada dos vapores do Lloyd no nosso porto, damos em seguida, na integra, o telegramma dirigido pelo honrado dr. Pereira Simões ao illustre dr. Lauro Muller, Ministro da Viação:

"Natal, 22 de maio

Exmo. sr. Ministro da Viação
Capital Federal

O vapor Olinda entrou hoje pela manhã no nosso porto interno em meia maré de vasante, e acaba de sahir com tres quartos de enchente sem o menor accidente.

O Alagoas entrou no sabbado ás duas horas da tarde em torna viagem; sahiu igualmente com a maior facilidade, em começo de enchente, hontem ás dez horas da manhã. Saudações.

Pereira Simões,
Engenheiro Chefe Porto."

Como se vê, a informação do dr. Pereira Simões foi, por motivos ainda desconhecidos, propositalmente adulterada pelo informante do *Jornal do Commercio*.

Delegacia Fiscal

O vapor «S. Salvador» trouxe para a Delegacia Fiscal a importancia de 300:000$000, remettida pelo Thesouro Federal, á requisição do sr. delegado fiscal.

BALANÇO

O illustre delegado fiscal, coronel Luiz Emygdio, procedeu hontem, com assistencia do sr. contador e dr. procurador fiscal, a balanço nos respectivos cofres, a cargo do honrado sr. thesoureiro coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo, verificando acharem-se exactos os respectivos saldos, na importancia total de 508:279$573, sendo em ouro 11:202$055 e em papel 497:077$518.

Uma commissão da Camara dos Communs convidará os congressistas de varios parlamentos sul-americanos para assistirem á conferencia internacional parlamentar que deve reunir em Londres, a 23 de julho proximo.

Assegura-se que Sua Santidade Pio X soffreu um accesso de mal cardiaco e acha-se em estado melindroso.

O governo municipal desta cidade está mandando proceder á limpeza de varias ruas e praças.

Calculam em 150:000$000 os gastos da municipalidade do Pará para a recepção do dr. Affonso Penna.

Mez Marianno

Terminaram hontem, na egreja matriz, com muita concorrencia e missa solemne os brilhantissimos festejos do mez marianno.

Amanhan, na egreja do Bom Jesus, tambem terminarão os festejos que foram alli realisados com muita pompa, havendo missa solemne, Te Deum, musica e um grande fogo de vista.

PROPAGANDA AGRICOLA

Os caprinos

CAPITULO V

CONSIDERAÇÕES GERAES

Mas nem todas as zonas desses Estados prestam-se á criação dos caprinos; elles preferem como em toda a parte do mundo, os sertões seccos ás regiões estereis do littoral denominados no norte com o nome de—*agrestes*, onde elles são perseguidos por infermidades, como as *frieiras* as *pedras do ubere*, e um mal terrivel de garganta produzido por uma orticacia denominada—*herva tamiarana*—que inconscientemente pastada pelas *cabras*, adhere ao pha-

Labim/UFRN

rynge e ao larynge do animal, produzindo a morte se não for extrahida em tempo por algum pratico.

Nessas zonas dos—*agrestes* os caprinos são mui differentes dos das zonas do interior, onde elles têm vida, alegria, pello luzidio, desenvolvimento precoce, abundante producção de leite e proliferação quando no littoral, isto é, nos—*agrestes*, tudo é opposto.

Os ladrões, as onças e as cobras são os unicos males que os perseguem nos sertões dos Estados do norte, salvo algum aborto causado pelos fructos da oiticica, ingeridos pelas cabras.

Quando nesses Estados a esperança se perde da volta do inverno, quando o sertanejo em tempo levanta o acampamento e parte para não ficar sitiado, quando o céo inclemente, abrazado em fogo, dardeja seus ferozes e ardentes raios sobre a terra já de todo despida de vegetação, quando os alados ha muito partirem fugindo á morte certa, quando nenhum vivente parece mais existir nesses campos desolados, um unico que, como a salamandra, não receia os furores da canicula—o *bode*, encara tudo como muito natural, fica esperando no seu posto a volta dos patrões. Assentado sobre as mãos, recebendo em face os aguaceiros de areias arremessados pelos ventos, com os queixos sempre em movimento, mascando constantemente as cascas das madeiras já quasi seccas onde encontra recursos para matar a fome e saciar a sêde.

O que seria do mexicano, que a pé marcha centenas de legoas, si na pequena bolsa não levasse a farinha do viajante feita com a carne do *bode?*

Dizem muito logicameute os nossos sertanejos do norte que *—bode e planta não se casam; ou bem bode ou bem planta, mas que é preferivel sempre o bode porque com elle tambem se faz a planta, isto é, a farinha.*

Devemos ter ainda bem em lembrança o papel que o *bode* representou na guerra de Canudos.

Por seu intermedio muitos dos nossos soldados foram caçados nos *catingues.*

DR. J. C. TRAVASSOS.

Tratos á bola

N· 1

CHARADA

Um mascate malandrim,
Malicioso e velhaco—2
Vendeu-me por um pataco,
De volta de Bombaim,—1
Tendo nisto immenso ganho,
Uma faca de marfim
Com a lamina de estanho.

DR. BRAZ TISANA.

×

N· 2

LOGOGRIPHO TELEGRAMMA

Lago ou mamifero? { 5, 2, 1, 6 / 3, 4, 1, 2 / 5, 2, 1, 4

POLYDO.

×

N· 3

CHARADAS

(DECAPITADA POR LETTRAS)

O nescio, estupido e tolo
Se enleia e cae no atoleiro,
Que cabeça sem miolo!
Sobe á palmeira o brejeiro...
Mas cae d,ella e p'ra alli corre
A ter com a irmã que o soccorre.

PALAMEDES.

×

N· 4

CHARADA "MFPHISTOPHELICA"

Gadanho na arvore a finta.

EDGAR QUINET.

×

N· 5

CHARADA "SYNCOPADA"

4 Nas alvas sacerdotaes
Uma herva encontrarás—2

BALSAC.

×

N· 6

LOGOGRIPHOS (tetelgramma)

O condor é ave { 3, 2, 6 / 4, 5, 1 / 3, 7, 6 / 4, 2, 1

Tem crinas este animal { 3, 4, 1, 2 / 5, 6, 1, 2 / 3, 4, 1, 2

A. BRUNO.

N· 7

CHARADAS

—NEO BISADAS—

Ao A. Bruno, autor das chartadas SORAI, ATEMPAR e PETENA a mim offereeidas.

2—RI—o Gil do Braz Monteiro
Quando a pancada sôa.
Pois, bolo de palmatoria
Diz elle, não é coisa boa—3.

2—TEM—Gil de chegar á hora
Por ser homem de juizo,
E prometteu dar-lhe o Braz
Um'ave do paraizo—3.

2—TER—amor santo e puro
Como este, realmente,
Só pode ser, com certeza
D'algum proximo parente—3.

DR. BOLL.

Natal—Maio—1906.

×

Está conforme.

DR. CHIQUINHO.

Notas Politicas

A *Gazeta de Noticias* declara que o dr. Euclides Malta, governador de Alagoas, receia não poder cumprir a promessa de dar a sua vaga no Senado ao dr. J. J. Seabra.

×

Acredita-se geralmente que a viagem do dr. Affonso Penna não será feita em menos de quatro mezes, não sendo provavel, por isso, que elle vá ao sul.

×

O deputado David Campista visitando o conselheiro Rodrigues Alves, na qualidade de relator da receita, na Camara, conversou sobre o convenio de Taubaté.

O conselheiro Rodrigues Alves mostrou-se muito grato á visita que lhe fizera o conselheiro Affonso Penna, declarando ao deputado David Campista ser falsa a noticia do *Jornal do Commercio* acerca da conferencia tida com o presidente eleito, sobre o convenio.

S. exa. narrou então o que se passára na predita conferencia.

Disse ser falso que tivesse aconselhado ao conselheiro Affonso Penna que se entendesse com o dr. JorgeTibiriçà, pois é incapaz de usar de insinuações que pudessem melindrar os justos escrupulos do seu grande e nobre amigo.

As declarações do conselheiro Rodrigues Alves muito agradaram ao deputado David Campista, que é amigo intimo e dedicado do conselheiro Affonso Penna.

Parece que o convenio de Taubaté dentro de trez semanas entrará em debates na Camara.

O deputado David Campista será o relator.

SOLICITADAS

Agradecimento

Aos meus numerosos amigos e pessoas de amisade, em meu nome e nos de todos de minha familia, agradeço penhoradissimo as condolencias que me transmittiram em cartas, cartões, telegrammas e visitas, pelo infausto e inesperado passamento do meu inesquecivel genro e bom amigo, João André de Bakker, fallecido repentinamente no dia 25 do mez p. findo, na capital do Ceará.

Natal, 1 de junho de 1906.

LUIZ EMYGDIO.

2· CLUB DE ROUPA DE PELINO DE MATTOS—No 11· sorteio foi premiado o n. 14 pertencente ao sr. capitão José Ignacio do Lago.

Caza e um sitio a' venda

Vendem-se uma caza de tijollo, com muito boas accommodações para familia, á rua Vigario Bartholomeu n· 34 e um sitio no logar denominado "Quintas", apenas meia legua desta capital, com muitas fructeiras, grande coqueiral e bem assim duas cazas para moradia, tudo pertencente ao mesmo sitio.

Quem pretender comprar dirija-se á caza n· 36 na mesma rua Vigario Bartholomeu que encontrará com quem tratar.

Natal, 2 de Junho de 1906.

Companhia Lyrica

O empresario da grande companhia Lyrica Tomba, de passagem para o sul, propõe-se a voltar a esta capital para levar a effeito cinco recitas de operesra e operetas ao arbitrio dos *dilettanti*

Para este fim autorisou-me o mesmo empresario, o sr. Fernandes de Carvalho, a abrir uma assignatura previa para melhor dicidir sobre a vinda immediata da referida companhia, que se compõe de setenta pessoas, sendo artistas de primeira ordem, orchestra e respectivo regente e corpo de córos, perfeitamente ensaiados.

A companhia possúe grande guarda roupa, variadas scenographias, podendo assim realisar magnificas *mise en scenes.*

Do vasto repertorio destacam-se as peças:

Bohéme, I Pagliacci, Cavalleria Rusticana, La Tosca, Fedora, Rigoletto, Barbiere di Seviglia, La Traviata, Trovare, Il Guarany e operetas (opera comica): Glishe, Carnet du Diable, Os granadeiros, La Mascote, Dona Joanita, Mercador de Passaros, Pescador de Napoles, Sinos de Corneville, Boccacio e Nitouche.

As assignaturas, devem ser feitas na Livraria Cosmopolita, onde se acha a tabella dos preços e para outra qualquer explicação podem se entendcrem com

Herculano Ramos.

Declaração

Tendo dc passar este mez fóra desta capital, declaro ao respeitavel publico e aos socios do club de roupas que organisei, que ficam encarregados o sr. Manoel Marçal de fazer os sorteios e as roupas dos que forem sorteados e o sr. Antonio Areias de fazer o respectivo recebimento.

Natal, 1· de junho de 1906.

Pelino de Mattos.

Associação dos Empregados no Commercio

De ordem do sr. Presidente convido todos os socios para a sessão ordinaria amanhã, 3 do corrente, a 1 hora da tarde, no predio n· 50 á rua do Commercio.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio. Natal, 2 de Junho de 1906.

Ricardo de Goes,
1· secretario.

Parte Commercial

NATAL
2 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM: 16 7/16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$600
Shilling	$730
Penny	$060
Franco	$579
Marco	$716
Dollar	3$005

Praça do Recife

DIA 29 DE MAIO

CAMBIO 16 1/4

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1·	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 11$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 680 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 13$500, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 2$100 a 2$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de 1$100 a 1$200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 28 de maio a 2 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café.....	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	1$200
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão-mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús.....	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	2$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sebo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL		
Espirito Santo	a	4
Brasil	a	11
Alagôas	a	18
DO NORTE		
Manaos	a	4
Olinda	a	10
S. Francisco	a	16
S. Salvador	a	17

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE. CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 100 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XI

Arribada á aldeia de Atures

Os caçadores não encontraram nenhuma prêsa, ou, pelo menos, as que avistaram não tentaram atacal-os. Só uma ou outra foi ferida por alguma bala de Tiago Helloch, mas pôde afastar-se sem esperar segunda, que, sem dúvida, a derrubaria.

Em compensação, os caçadores tiveram occasião de matar tantos quantos pecaris, veados e capariba quizeram, para renovação das suas provisões. O que se não comeu, ou foi sêcco ou salgado, á moda dos indios, de maneira a formar-se uma reserva de carne, sufficiente para o resto da viagem.

Entrementes, Miguel, Varinas e Philippe, Tiago Helloch e Germano Paterne alargaram as suas excursões até as célebres grutas, situadas no territorio de Atures, em Punta Cerro, depois até a ilha Cucuritare, onde se encontram vestigios da passagem do infeliz doutor Crevaux, e finalmente até o cêrro de los Muertos, onde essas grutas servem de cemiterio aos indios Piaroas. E' um bloco de porphyro de duzentos e cincoenta metros de alto, que os indigenas conseguiram decorar, a meia altura, com inscripções gigantescas, desenhos representando uma escolopendra, um homem, uma ave, e uma serpente de mais de tresentos pés de comprimento.

Germano Paterne preferiria talvez colher alguma planta rara na base da Montanha-Pintada — seria melhor chamar-lhe Montanha Gravada — mas, bem a seu pesar, as suas pesquisas fôram baldadas.

Escusado será diser que os excursionistas voltaram de estes longos passeios regularmente fatigados. O calor era excessivo e as frequentes tempestades, que rebentavam com violencia, não conseguiam moderal-o.

Assim se passou o tempo na aldeia de Atures. As duas refeições quotidianas reuniam todos os convivas a' mesma mesa. Contavam-se os acontecimentos do dia João sentia um vivo prazer com as narrativas das caçadas de Tiago Helloch, sempre empenhado em distrahir o mancebo das tristes preoccupações do futuro. E' que de votos elle formava porque João obtivesse em San Fernando informações exactas a' cêrca do coronel de Kermor e não fôsse obrigado a arriscar se em longinquas aventuras!

Depois, á noite, o mancebo lia em voz alta diversas paginas do seu guia favorito e mais especialmente as que se referiam a Atures e seus arredores. Miguel e os seus dois collegas admiravam a exactidão, a precisão das informações do explorador francez ácêrca do curso do Orenoco, dos costumes das differentes tribus indias, das particularidades dos seus territorios, dos costumes dos *llaneros*, com os quaes tinham estado em relações.

Na verdade, se João se visse forçado a prolongar a sua campanha até as nascentes do rio, poderia tirar um grande proveito das informações tão seguras do seu compatriota.

Finalmente, em 9 de setembro, cêrca do meio dia, Germano Paterne, que tinha ido herborisar para a margem do rio, defronte da aldeia, voltou, chamando os seus companheiros.

Como para esse dia não se tinha projectado nenhuma excursão, estavam todos reunidos na principal palhota da aldeia, fazendo horas para o almôço.

Aos gritos que se ouviam, Tiago Helloch lançou-se de um salto cá para fora, os outros seguiram-n'o, na idéa de que Germano Paterne pedisse soccorro, quer por ter de avir se com alguma fera, quer por ter encontrado algum bando de Quivas nas proximidades de Atures.

Germano Paterne voltava só, de caixa ao hombro, fazendo grandes gestos.

—Eh! Que ha?... gritou-lhe Tiago Helloch.

—Ás nossas pirogas, meus amigos!

—Ás nossas pirogas?... exclamou Miguel.

—Já?... perguntou Philippe.

—Estão apenas a meio kilometro...

Todos então largaram a correr, descendo a margem esquerda do rio, e, n'uma curva, avistaram as falcas, que as suas tripulações rebocavam á sirga ao longo da margem.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 113

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO Praça da Republica NATAL

PARTE OFFICIAL

Movimento do Thesouro durante o mez de maio de 1906

RECEITA

Recolhimento em maio	34:510$072	
Saldo de abril	94:541$000	129:051$072

DESPESA

1º—Governo do Estado	3:703$438	
2º—Congresso do Estado	551$113	
3º—Magistratura	11:038$408	
4º—Thesouro	5:541$686	
5º—Instrucção Publica	9:796$394	
6º—Policia Administrativa	1:902$221	
7º—Força Publica	19:535$050	
8º—Hygiene	441$667	
9º—Assistencia	2:351$785	
10º—Junta Commercial	532$917	
11º—Pessoal inactivo	5:556$825	
12º—Divida Publica	600$000	
13º—Monte-pio	2:273$351	
14º—Instituto Historico	250$000	
15º—Sociedade Agricola	125$000	
17º—Obras Publicas	5:762$720	
18º—Illuminação Publica	2:859$308	
19º—Impressões	4:840$000	
20º—Passagens e telegrammas	1:547$810	
22º—Eventuaes	7:862$356	
Responsaveis	860$000	
Construcção do Palacete do Congresso	4:000$000	91:977$049
Saldo que passa para junho		37:074$023

Demonstração dos saldos existentes nas Caixas Parciaes, referentes ao mez de maio de 1906.

Diversas Origens			
Saldo que existia	13:112$974		
Importancia que passou para o geral	9:726$080		3:386$894
Depositos e Cauções			
Saldo que existia	61:328$875		
Sahidas	11:350$000		49:978$875
Lettras			
Saldo que existia	81:564$301		
Sahida	3:000$000		78:564$301

Thesouraria do Thesouro do Estado, 1 de junho de 1906.

O Thesoureiro,
FRANCISCO HERONCIO DE MELLO.

PROPAGANDA AGRICOLA

Os caprinos

CAPITULO V

CONSIDERAÇÕES GERAES

Mas nem todas as zonas desses Estados prestam-se à criação dos—Caprinos ; elles preferem, como em toda parte do mundo, os sertões seccos ás regiões estereis do littoral, principalmente os logares denominados no norte com o nome de—agrestes, onde elles são perseguidos por enfermidades, como as—frieiras, as pedras do ubere—e um mal terrivel de garganta produzido por uma orticacea denominada—herva tamiarana—que, inconscientemente pastada pelas cabras, adhere ao pharynge e ao larynge do animal produzindo a morte se não for extrahida em tempo por algum pratico.

Nessas zonas dos—agrestes os Caprinos são mui differentes dos das zonas do interior onde elles têm vida, alegria, pelo luzidio, desenvolvimento precoce, abundante producção de leite e proliferação, quando no littoral, isto é nos—agrestes, tudo e opposto.

Os ladrões, as onças e as cobras são os unicos males que os perseguem nos sertões dos Estados do norte, salvo algum aborto causado pelos fructos de Oiticica, ingeridos pelas Cabras.

Quando nesses Estados a esperança se perde da volta do inverno, quando o sertanejo em tempo levanta o acampamento e parte para não ficar sitiado, quando o céo inclemente, abrazado em fogo, dardeja seus ferozes e ardentes raios sobre a terra já de todo despida de vegetação, quando os alados ha muito partiram fugindo á morte certa, quando nenhum vivente parece mais existir nesses campos desolados, um unico que, como a salamandra não receia os furores da canicula—o bode, encara tudo com muito natural, no seu posto fica esperando a volta dos patrões. Assentado sobre as mãos, recebendo em face os açoutes de areias arremessadas pelos ventos, com os queixos sempre em movimento, trascando constantemente as cascas das madeiras já quasi seccas onde encontra recursos para matar a fome e saciar a sêde.

O que seria do mexicano, que a pé marcha centenas de leguas, si na pequena bolsa não levasse a farinha do viajante feita com a carne do bode ?

Dizem muito logicamente os nossos sertanejos do Norte que—bode e planta não se casam : ou bem bode ou bem planta, mas que é preferivel sempre o bode porque com elle tambem se faz a planta, isto é, a farinha.

Devemos ter ainda bem na lembrança o papel que o bode representou na guerra de Canudos.

Por seu intermedio muitos dos nossos soldados foram caçados nos catingaes.

DR. J. C. TRAVASSOS.

Notas Politicas

Na Camara dos Deputados, o sr. Cassiano do Nascimento respondeu ao sr. Wenceslau Escobar que requerera a intervenção dos poderes da União no Rio Grande do Sul, para o fim de alterar a constituição do mesmo Estado, pondo-a de accordo com os preceitos da constituição federal. O debate entre os dois representantes rio-grandenses correu animado.

×

O sr. ministro do exterior empenha-se para que o dr. Ruy Barbosa não deixe de acceitar o convite para delegado do Brasil, junto ao congresso pan-americano, afim de honrar a nossa representação em face de um dos delegados mexicanos considerado um dos maiores oradores de toda a America latina.

×

O dr. Euclides Malta, governador de Alagoas, apresenta candidato a senador por aquelle Estado o dr. J. J. Seabra. O candidato da opposição será o coronel dr. Gabino Besouro.

×

Lemos n' *A Provincia* :

«Conversando no Rio com um dos seus amigos, representante do Maranhão, o dr. Affonso Penna, disse em ar de pilheria :

—Os senhores tenham paciencia commigo, senão eu corto o Brasil inteiro de estradas de ferro.

Com o fim de hostilisar a companhia de Botafogo, unica de bonds, na capital Federal, que não poude adquirir, a *Light and power* cogita de estabelecer um serviço popular de automoveis, ao preço de 100 reis a passagem em cada secção de 2 kilometros.

A policia do Rio está agindo aqui com energia e actividade para manter a ordem ameaçada por um grupo de operarios que se esforça para conseguir a gréve geral, tentando até violentar os outros à adhesão.

Um dos trabalhos mais arduos das autoridades tem sido impedir a realisação de *meetings* preparados em varios pontos da cidade.

O Congresso Nacional já sorteou as commissões que têm de estudar a eleição de presidente e vice-presidente da Republica.

Eis o resultado do sorteio :

Primeira Commissão—Antonio Azeredo, José Metello, Epaminondas Gracindo, Mello Franco, Bento Nogueira e Castro Pinto.

Segunda commissão—Alcindo Guanabara, Raymundo Arthur, Rogerio de Miranda, Candido Abreu, Felippe Schimidt, e Epaminondas de Abreu.

Terceira commissão—José Eusebio, João Gayoso, José Peregrino, Muniz Freire, Americo Werneck e Christino Cruz.

Quarta commissão—Braz Abrantes, João Quintino, Juvenal Lamartine, Ribeiro Junqueira, e Pandiá Calogeras.

Quinta commissão—Leão Velloso, Arthur Orlando, Cleto Nunes, Domingos Gonçalves, Passos de Miranda e Gonçalves Ferreira.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE :

O capitão Cypriano Rocha, guarda livros da casa Galvão & C., desta praça.

— A pequena Constancinha, filha do nosso amigo, major João Tinôco.

—Laura, filha do nosso correligionario e amigo, coronel Manuel da Costa.

—A pequena Neusa, filha do nosso presado amigo, capitão Joaquim Anselmo, ajudante de ordens do Governador do Estado.

×

—ASSOCIAÇOES

O gremio litterario "JOSE' DO PATROCINIO", reorganisado nesta cidade, communicou-nos haver eleito, a 24 do passado, a seguinte directoria : presidente, Firmo Dourado Filho ; vice-presidente, Pedro Oscar ; 1º e 2º secretarios, Carlos Gomes e Vital Barroca, orador, Vicente Du Bosck, vice-orador, Flodoardo de Goes ; bibliothecario, Luiz de Albuquerque ; thesoureiro, Mario Lyra.

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira, 4 de Junho de 1906.

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

De ordem do sr. engenheiro-chefe faço publico a quem interessar que no escriptorio central da Commissão recebe-se desde já qualquer proposta para o transporte e desembarque na estação da Corôa de 493:695 kilos de material (trilhos, talas de juncção, grampos e parafusos) que vem a bordo do vapor inglez «Navigator» esperado nesta cidade em principios de junho proximo.

Natal, 26 de Maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Acha-se aberta no escriptorio d'esta Commissão a concurrencia para fornecimento de dormentes para a 2ª secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 15 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como : Jatobá, Pão-Ferro, Jatahy, Sapucaia, Pão de Oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Páo d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira ; com as dimensões de 2.00 m, x 0 m, 18 x 0 m, 12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, aparelhadas e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo a metade (13.000) ser entregue ate 15 de agosto e os restantes até 15 de setembro do corrente anno.

III

Os dormentes serão fornecidos nos logares indicados pela Commissão entre Ceará-mirim e Taipú.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja aceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perde-

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

rà direito a caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 26 de maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

TELEGRAMMAS

BRASIL

DR. AFFONSO PENNA

Recife, 3

O dr. Affonso Penna chegou a esta capital, hontem, depois de seis horas da tarde.

A recepção que lhe fizeram o governo do Estado e a população da cidade, foi imponente.

Na estação de Cinco Pontas, vistosamente ornamentada, o povo acolheu a chegada do trem especial conduzindo o illustre visitante com estrondosas e delirantes acclamações. Foi impossivel o dr. Affonso Penna tomar o carro na estação de Cinco Pontas, seguindo a pé até o largo da Egreja da Penha, acompanhado e victoriado por milhares de pessoas.

O governador do Estado hospedou o dr. Affonso Penna e sua comitiva no Palacio do governo, ficando os representantes da imprensa alojados num palacete da rua da Aurora.

Hontem á noite, o dr. Segismundo Gonsalves offereceu um jantar intimo ao dr. Affonso Penna, o qual houve apenas duas saudações: do governador ao dr. Affonso Penna, deste, agradecendo, ao governador.

No sul de Pernambuco o dr. Affonso Penna foi recebido com a mesma sympathia e enthusiasmo, causando a melhor impressão no animo do povo, o interesse que mostra e as idéas praticas que externa sobre o progresso material do Paiz.

RECURSO ELEITORAL

Rio, 3

O Supremo Tribunal Federal, por unanemedade de votos, deixou de tomar conhecimento do recurso eleitoral de Macau, por falta de fundamento legal.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Rio, 3

O Congreso Nacional trabalha com a maior actividade, na apuração da eleição presidencial afim de poder encetar os seus trabalhos ordinarios, antes do fim do corrente mez.

CONGRATULAÇÕES

Rio, 3

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, telegraphou ao rei Affonso XIII da Hespanha, lamentando o attentado de que foi victima e congratulando-se com Sua Magestade por ter sahido illeso.

ARMADA NACIONAL

Rio, 3

Foi resolvida hontem a acquisição de tres couraçados para a nossa marinha de guerra. Após a conferencia entre os ministros da Fazenda e da Marinha, foram expedidos telegrammas, nesse sentido, para os agentes financeiros do Brasil em Londres.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Nictheroy 3

O presidente do Estado installou com solemnidade a sessão extraordinaria da assembléa legislativa que tomará conhecimento do decreto do governo, designando o dia 8 de julho proximo para a eleição presidencial.

EMBARQUE DE TROPAS

Porto Alegre, 3

Nos vapores *Prudente de Moraes* e *Satellite* embarcaram com destino a Matto Grosso o 3° e o 13 batalhões de infantaria do exercito.

DESASTRE

Porto Alegre, 3

Na occasião em que se effectuava o embarque do 13 batalhão de infantaria a bordo do *Satellite*, quebrou-se a prancha, cahindo ao mar muitas mulheres e creanças, que pereceram afogadas.

SENADOR LEMOS

Belem, 3

O senador Antonio Lemos tem recebido muitas demonstrações de apreço por causa da sua reeleição no cargo de intendente desta capital.

HESPANHA

O CASAMENTO DO REI

Madrid. 3

O casamento do rei Affonso XIII com a princeza de Battemberg foi celebrado na Egreja dos Jeronymos com uma magnificencia deslumbrante e uma assistencia numerosissima, na qual se contavam mais de trinta principes de diversas côrtes da Europa.

ATTENTADO ANARCHISTA

Madrid, 3

Na occasião em que o cortejo real regressava da Egreja dos Jeronymos, ao chegar a Calle Mayor, foi arremessada contra a carruagem de Affonso XIII uma bomba de dynamyte, que explodiu sem offender o rei e a rainha, damnificando, porem, o carro e matando dois cavallos.

Affonso XIII, com uma calma admiravel, apeou-se e conduziu a rainha para uma outra carruagem bradando:—Viva a Hespanha!

Este acto do rei foi acolhido com acclamações delirantes.

O povo, num impeto de indignação contra o infame attentado, invadiu a casa donde partiu a bomba, tentando linchar os anarchistas que a soltaram.

De toda parte chegam telegrammas e mensagens de felicitações aos reis por terem escapado illesos do attentado.

OS PORMENORES DO ATTENTADO

Madrid, 3

São geraes as demonstroções de horror que causou o attentado contra os reis.

Continuam a chegar congratulações de todas as partes do mundo.

Está verificado que o autor do attentado foi um anarchista catalão de nome Matheus Moran, o qual logrou fugir.

Foram presos diversos anarchistas suspeitos de cumplicidade.

E' grande o mumero de victimas do attentado. Contam-se cincoenta e oito feridos e dezoito mortos, dentre estes treze officiaes e soldados da escolta da carruagem real.

Figurám tambem entre os mortos a marqueza de Toloza e uma filha.

AS VICTIMAS

Madrid, 3

O enterro das victimas foi muito concorrido estando representadas as mais altas corporações e dignidades do Estado.

Figurava num carro a bomba homicida envolta em flores, formando um custoso ramalhete offerecido pela rainha.

Affonso XIII visitou pessoalmente a cada um dos feridos, mandando soccorrer as familias das victimas.

OS FESTEJOS

Madrid, 3

O governo resolveu que continuassem as festas do casamento do rei, conforme o programma estabelecido.

Empresa d'agua

Hoje, não funccionaram as pennas d'agua na Cidade Alta, o que foi uma grande falta para os inquilinos, por não ter havido agua hontem, domingo.

OS MARCIANOS

II

OS HABITANTES DE MARTE

Os marcianos têm, em geral, tres metros de altura. Cobrelhes a cabeça uma crina ruiva que cae abundantemente para traz; testa enorme e quadrada; os olhos muito salientes. saem dos angulos da testa; uma especie de tromba serve-lhes de nariz e dissimula a bocca relativamente pequena, em que os dentes são dispostos como os da baleia.

Não têm pescoço: a cabeça alarga-se aos poucos até os hombros. A audição é nelles desenvolvidissima, se bem que o orgão não esteja á mostra. Os braços não são articulados, mas desenrolam se em aneis, como serpentes que terminassem por mãos palmipedes armadas de longas garras. O corpo afina-se progressivamente até uma longa cauda, e duas pernas desarticuladas, terminando em pés de cascos fendidos, como os de boi. Um marciano vive geralmente dois seculos.

Esses seres são muito superiores ao que é actualmente o homem sobre a face da terra. Nada lhes é desconhecido e todos os seus esforços tenderam para a prevenção dos phenomenos da natureza. E assim como conseguiram viver sob o imperio das aguas podem explorar a athmosphera que envolve o seu planeta.

Para isso servem-se dos seus submarinos que uma vez fóra d'agua, flexibilisam-se e adaptam-se aos seus braços para lhes servir de azas.

Os marcianos resolveram o problema da viação do modo mas simples: em terra, as azas permittem-lhes transportarem-se a grandes distancias, sem quasi nenhum esforço.

E' preciso ajuntar que, como a gravidade é, na superficie do planeta Marte, tres vezes menor que na superficie da terra, sendo o pezo determinado pelo volume e a massa de um planeta, os marcianos desenvolvem com a mesma força tres vezes mais trabalho que nós. Um habitante da terra transportado para Marte, suspenderia 30 kilos, sem maior esforço que o que faz para suspender 10 aqui e, como o marciano é dotado de uma força mascular tres vezes maior que a do homem, elle é nove vezes mais forte que nós.

A MODA

Annuncia-se no mundo elegante do Rio uma *saison* triumphal que vai coincidir com a grande transformação do vestuario femenino.

Voltam á moda os moldes *empire*; tornam a dominar as pequininas sombrinhas de tafetá verdes. A ombella 2º imperio fez um successo louco. Todos os vestidos de baile são de forma imperio, e todas as *toilettes de ville* pertencem ás classes dos *tailorings* e boleros. Os saccos de mão foram abolidos; só podem apparecer de manhã com trage *tailleur*.

Os chapeos transformam-se. Mme. Carlier, de Paris, iniciou a volta das fructas: na sua orientação apparecem de novo, para costumes de visitas, as uvas e as cerejas nos chapéos.

A forma imperio, as mangas curtas, o *corsage* ornamentado perturbadoramente fazem da *taille* femenina um conjuncto admiravel de arte, encanto, seducção. E nas proximas recepções do Rio veremos as senhoras elegantes em *empire update* e os cavalheiros de casaca de cor de azeitona com cintura e roda.

SOLICITADAS

BANCO DO NATAL

3ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de abril de 1906.

O director secretario interino,
ROMUALDO GALVÃO.

Ama de leite—No Hotel Internacional precisa-se d'uma ama de leite, a tratar com o proprietario.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. 21 de Março"

SESS.·. MAG.·. DE POSSE

Convido a todos os II.·. do Quad.·. e os MMaç.·. RReg.·., deste Or.·. para assistirem a sess.·. magn.·. de posse das novas LL.·. e DD.·. que terá logar, hoje, ás 7 horas da tarde.

Natal, 4 de junho de 1906.

FERNANDES VIEIRA, 18.·.
secr.·.

Caza e um sitio a' venda

Vendem-se uma caza de tijollo, com muito boas accommodações para familia, á rua Vigario Bartholomeu n° 34 e um sitio no logar denominado "Quintas", apenas meia legua desta capital, com muitas fructeiras, grande coqueiral e bem assim duas cazas para moradia, tudo pertencente ao mesmo sitio.

Quem pretender comprar dirija-se á caza n° 36 na mesma rua Vigario Bartholomeu que encontrará com quem tratar.

HOTEL DO COMMERCIO
Praça da Alfandega--121
Oliveira Zecca & C.
RIO G. DO NORTE—NATAL

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

De accordo com os estatutos da *Previdente Natalense*, faço saber aos interessados que, tendo sido propostos foram acceitos socios em sessão ordinaria de hontem—João Xavier Ubarana, D. Anna Xavier Bezerra, Alfredo Ferreira Xavier. D. Maria Alice Xavier, Idalino Teixeira de Carvalho, Alfredo Ferreira da Silva, D. Maria Leonor de Medeiros Cid, D. Alice Moura da Camara, Antonio Xavier de Souza, Alfredo de Souza Mello, Antonio Ezequiel Peixoto, D. Joanna Alves Peixoto, José Ignacio da Luz, D. Joanna de Oliveira Andrade e Lindolpho Coelho; e que, portanto, fica-lhes marcado o praso de trinta dias, da publicação deste Aviso, para entrarem com a joia, quota inicial e expediente, tudo na importancia de 16$000—a cada um—e solicitarem as respectivas cadernetas que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro á rua *Coronel Benifacio* n. 21, afim de poderem ser inscrito, entre os socios.

Secretaria da *Previdente Natalense*, 4 de junho de 1906.

O Secretario interino,
José Correia de Araujo Fructado.

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SECULO—6° Sorteio, premiado o n. 55 pertencente ao sr. dr. Augusto Monteiro.

7° Sorteio, hoje, premiado o n. 48, pertencente ao sr. dr. Manoel Dantas.

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêia Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES ESPECIAES

Art. 100. Aos agentes fiscaes da producção do sal incumbe:

a) examinar a escripta do productor, cotejando os seus lançamentos com a quantidade do sal existente em seus estabelecimentos ou delles retirados para o consumo;

b) inspeccionar o estabelecimento fabril, dia por dia, afim de acompanhar a producção do sal, quer este seja guardado sob coberta, quer amontoado a descoberto, notando á margem da escripta as divergencias que encontrar.

Art. 101. Aos agentes fiscaes da descarga do sal incumbe assistir á conferencia de que trata o art. 97, tendo em vista a 2ª via da guia, quando se tratar de sal que tiver pago o imposto.

Art. 102. Aos agentes fiscaes do consumo incumbe:

a) o exame da escripta especial do commerciante importador comparando as quantidades entradas e as sahidas do sal bruto com as quantidades existentes;

b) inspeccionar os armazens ou depositos de sal, calculando o *stock* pelas entradas e sahidas:

c) assistir á descarga do sal transportado por animaes, por via fluvial, estrada de ferro, etc., exigindo a apresentação da 2ª via da guia, antes da entrada do genero no gyro commercial da localidade.

Art. 103. O sal que for encontrado em viagem ou nos portos de chegada, desacompanhado de guia, será apprehendido e, si dentro do praso determinado pelo chefe da repartição fiscal, não fôr apresentada a guia, em forma legal, será vendido em hasta publica, deduzindo-se do seu producto o imposto e multas e mais despezas, ficando em deposito o remanescente si houver para ser levantado por quem de direito.

§ 1°. São competentes para proceder a esta apprehensão mediante o respectivo auto:

a) os agentes fiscaes em geral;
b) as estações ou repartições federaes dos pontos ou porto intermediarios e as dos logares do destino;
c) os agentes, chefes de estações, gerentes, etc., de emprezas de transporte, fluviaes, maritimas, ferro-viarias ou de quaesquer outros vehiculos.

§ 2.° Ao apprehensor caberá a metade da multa que se tornar effectiva.

Art. 104. O sal será acompanhado com as devidas cautelas até a bordo da embarcação que o tiver de conduzir e si o ponto de embarque ficar distante, de modo que o transporte tenha de ser feito em pequenos vehiculos, a cada um acompanhará uma cautela com as especificações necessarias, referentes ao numero da guia geral e do despacho a que pertencer cada porção do carregamento.

Art. 105. Os vehiculos de que trata o artigo antecedente serão todos endereçados ao chefe da repartição fiscal do ponto de sahida para fazer tomar as precisas notas, conferir e embarcar o sal despachado.

Art 106. Si para o carregamento de um navio for extrahido sal de mais de uma salina ou fabrica, os despachos serão tantos quantas forem as procedencias, conforme as guias que acompanharem o producto.

Art. 107. Os despachos para o desembaraço do sal nacional nas repartições do logar do destino serão organizados de accôrdo com o modelo L.

Art. 108. Si na conferencia for encontrada differença para mais da quantidade manifestada, não excedente de 3 %, se cobrará simplesmente o imposto devido. Si essa differença for alêm de 3 %, cobrar-se-ha o imposto em dobro da quantidade accrescida, sendo a metade da importancia adjudicada ao conferente e ao agente fiscal ou empregado que houver verificado o accrescimo. Si a differença for para menos, qualquer que seja o seu *quantum*, o imposto será cobrado na razão da quantidade total, constante da guia.

Art. 109. Occorrendo avaria, por successos de mar ou de viagem, o chefe da repartição fiscal competente nomeará, si a parte interessada o requerer, uma commissão de tres membros, composta de um conferente ou escripturario, do agente-fiscal de descarga e de um perito indicado pela parte, para verificar o estado da mercadoria e fixar o abatimento que, razoavelmente, possa ser feito no pagamento do imposto.

Art 110. O navio carregado de sal, que, depois de dar entrada em um porto, tiver de seguir para outro do territorio nacional com o mesmo carregamento com que houver entrado, não será desembaraçado pela repartição fiscal competente sem a exhibição da guia, si o imposto ainda não tiver sido pago, ou da 2ª via da mesma, no caso contrario, as quaes, depois de visadas pelo chefe da repartição, serão restituidas ao commandante.

Paragrapho unico O chefe da repartição, na forma do art. 96, dará aviso, por telegramma, da partida do navio, á repartição fiscal do porto para onde elle se dirigir.

Art. 111. Nenhum outro documento substituirá a guia ou a 2ª via da mesma, salvo em casos de perda por motivo de naufragio, incendio, inundação ou outro de força maior, devidamente provado, em que a falta dellas será preenchida com certidão authentica da repartição que as houver expedido.

Art. 112. O sal refinado não poderá sahir das fabricas sinão em vidros, potes, caixas e outros envolterios semelhantes e seu peso não será interior a 250 grammas.

CAPITULO IX

DA CONTRAVENÇÃO E DO AUTO

Art. 113. E' considerado contravenção vender ou expor á venda os productos de que trata o art. 1° deste Regulamento, sem se acharem devidamente sellados, exceptuados:

a) os tecidos:
b) o sal, a granel;
c] o peixe, a granel, de procedencia estrangeira;
d) os liquidos acondicionados em pipas, quartolas, bordalezas, barris e vasilhas semelhantes, dsstinados a engarrafamento ou à venda a torno, o fumo desfiado, picado ou migado, destinado a retathamento, e as mercadorias estrangeiras, acondicionadas em caixas, caixões, etc. que contiverem uma duzia ou mais de objectos tributados, cujos volumes se conservarem intactos e estiverem acompanhados da nota de que trata o art. 54, e das estampilhas a elles correspondentes;
e) as mercadorias de procedencia estrangeira, em poder dos importadores ou negociantes por grosso, de conformidade com o art. 24.

§ 1.° Consideram-se expostos á venda os referidos productos, quando encontrados dentro das casas commerciaes, ainda que ahi guardados em caixas ou em moveis e em poder dos mercadores ambulantes.

(CONT.)

Parte Commercial

NATAL
4 de junho de 1906

CAMBIO DE SABBADO: 16 3/8

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$656
Shilling	$732
Penny	$061
Franco	$582
Marco	$718
Dollar	3$017

Praça do Recife

DIA 29 DE MAIO

CAMBIO 16 1/4

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 11$000, por 15 kilos.
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 680 a 700 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 13$500, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.
MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.
MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 2$100 a 2$200 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de 1$100 a 1$200 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 28 de maio a 2 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades		Valores
Algodão em rama..	15	ks.	10$000
" em caroço.	"	"	3$000
" sujo ou residuo.....	"	"	4$000
Assucar de Usinas.	"	"	3$500
" Christalisado	"	"	4$000
" Branco.....	"	"	3$000
" Someno.....	"	"	1$600
" Mascavado..	"	"	1$000
" Bruto.....	"	"	$700
" Retame.....	"	"	$600
Aguardente.....	Lit.		$300
Borracha.....	Kl.		1$200
" de maniçoba	"		2$000
Banha de cevado..	"		2$400
Cebolas.....	"		1$400
Café.....	"		1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"		1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"		1$200
Carneiros.....	Um		10$000
Cabras.....	Uma		10$000
Chapéos de palha..	Um		$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um		1$000
Chifres de boi.....	Cento		2$000
Charutos.....	"		7$000
Cigarros.....	Milh.		8$000
Caroços de algodão	15	ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.		1$300
" de qualquer modo preparada.	"		2$000
Esteiras de palha..	Uma		$
" de junco..	"		$
" de piripiry.	"		$
Fumo em rôlo.....	Kl.		$500
" em folha.....	"		$500
Farinha de mandioca	Litro		$200
Feijão mulatinho...	"		$200
" de outras qualidades	"		$160
Frangos.....	Um		1$500
Gallinhas.....	Uma		2$000
Gomma de mandioca.....	Litro		$400
Gomma de araruta.	"		1$400
Milho.....	"		$200
Mel de assucar....	"		$320
" de abelhas....	"		$500
Ovos de gallinhas..	Um		$060
Ossos.....	Kl.		$010
Oleo de mamona...	Litro		$500
Perús.....	Um		4$000
Papagaios.....	"		5$000
Piriquitos.....	"		$300
Pelles de cabras...	Uma		$100
" de carneiros.	"		$100
Pello vegetal.....	Kl.		$800
Pennas de ema....	"		6$000
Queijos de manteiga	"		2$000
" de coalho ou prensa.....	"		1$000
Sementes de mamona.....	"		1$000
Sal.....	"		$005
Sola.....	Meio		$500
Sebo.....	Kl.		$400
Toucinho.....	"		1$100
Unhas de boi.....	Cento		1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.		2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro		1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento		$

Vapores esperados

DO SUL

Espirito Santo	a	4
Brasil	a	11
Alagôas	a	18

DO NORTE

Manaos	a	4
Olinda	a	10
S. Francisco	a	16
S. Salvador	a	17

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, ndependente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystolle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro, Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—B—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procuraçõcs que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 101 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XI

Algumas Observações de Germano Paterne

Não tardou que os passageiros pudessem fazer se ouvir dos patrões, que, de pé á pôpa, mantinham os barcos contra as guinadas do reboque.

—E' você... Valdez?... perguntou o sargento Marçal

—Eu mesmo, meu sargento, e, como vê, os meus camaradas seguem-me...

—Não ha avarias?... interrogou Miguel.

—Nenhuma, respondeu Valdez, mas olhe que ainda assim tem-nos dado a agua pela barba!...

—Emfim, ei-los chegados... disse Tiago Helloch ao patrão da *Moriche*.

—Sim... e em sete dias... o que é raro quando se trata de passar o raudal de Atures."

E Parchal dizia a verdade; mas, justo é reconhecel-o, os Banivas são excellentes barqueiros. Não havia senão que os louvar pela sua habilidade e zêlo, e esses valentes mostraram-se tanto mais sensiveis aos elogios dos passageiros, que esses elogios fôram acompanhados por algumas piastras supplementares— a titulo de ajuda de custo.

XII

A partida das tres pirogas effectuou se no dia seguinte ás primeiras horas do nascer do sol. Na vespera, á tarde, tinha se procedido ao reembarque do material, e como não sobreviera nenhuma avaria durante a passagem do raudal, a viagem não teve que soffrer nenhuma demora n'esse particular

Os passageiros iam ser, em compensação, menos favorecidos entre Atures e a aldeia de San-Fernando. O vento, que mostrava tendencias para cahir, não seria bastante para impellir as falcas contra a corrente do Orenoco. O mais que poderiam era aguental-a. No emtanto como a brisa ainda estava do norte, variando apenas de léste para oeste, foram içadas as vélas, emquanto não se tornasse necessario recorrer á sirga ou á vara.

Inutil será dizer que cada grupo retomou o seu logar na respectiva piroga o sargento Marçal e João de Kermor a bordo da *Gallineta*, Miguel, Varinas e Philippe a bordo da *Maripare*, Tiago Helloch e Germano Paterne a bordo da *Moriche*.

Sempre que era possivel, navega-se em linha, e as mais das vezes—o sargento Marçal bem o observava, não sem rosnar em surdina—a *Moriche* ia de conserva com a *Gallinetta*, permittindo assim que os passageiros conversassem, do que elles se não descuidavam.

Durante a manhã, as falcas apenas subiram cinco kilometros do rio. Foi primeiro indispensavel evolucionar no meio do dédalo de ilhotas e de recifes, que atravancam o rio até para cima de Atures. Era mesmo impossivel conservar ás velas uma orientação constante. Por entre aquelles canaes apertados, as aguas desciam com rapidez, e as varas tiveram de ser manejadas com grande vigor.

Quando a flotilha se encontrou em frente do cêrro de Los Muertos, o leito do Orenoco tornou se mais desembaraçado. Depois de se terem approximado da margem direita, onde a corrente é menos forte, as falcas puderam até certo ponto aproveitar a briza.

Por detrás da margem opposta erguia se o cêrro Pintado, que Miguel e os seus companheiros tinham visitado e cujo massiço bizarro, dominando as vastas planicies frequentadas pelos indios Guahibos, pôde então ser observado.

Ao mesmo tempo que o sol declinava no horizonte, o vento diminuiu gradualmente, rondando para nordeste, e cahindo de todo ás cinco horas da tarde.

As pirogas navegavam então pelas alturas do raudal de Garcita. A conselho do patrão Valdez, os passageiros prepararam se para estacionar n'aquelle sitio, que lhes offerecia um bom abrigo para passar a noite.

O percurso durante esse dia não excedera quinze kilometros. No dia seguinte, ao romper da manhã, proseguiu a viagem.

A passagem do raudal da Garcita não offereceu difficuldade alguma. E' praticavel todo o anno e não obriga a nenhum trasbôrdo.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 114

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1 de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira, 5 de Junho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

TELEGRAMMAS

—RECIFE, 3

Governador

Natal

Desde ante-hontem, vindo de Alagoas, penetrou neste Estado e percorrendo o seu lado sul, por toda parte acolhido enthusiasticamente, chegou hontem quasi ás seis horas da tarde ao Recife o dr. Affonso Penna, que teve estrondosa recepção, tendo-lhe sido impossivel tomar o carro na estação das Cinco Pontas e visinhanças, cheias por milhares de pessoas, e só o tendo conseguido muito distante daquelle edificio e isto mesmo no meio de ondas de povo, que o acompanharam e victoriaram durante todo o trajecto até o palacio do governo. S. exa. foi hospedado em palacio com parte da sua comitiva, tendo o sido os representantes da imprensa que o acompanham em palacete visinho sito á rua da Aurora, para isso preparado. A todos foi servido em palacio um jantar intimo, no qual saudei o dr. Affonso Penna pelo Estado de Pernambuco. que, em retribuição, foi por sua excellencia saudado em brinde cordialissimo.

Cordeaes saudações.

Segismundo Gonsalves.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria de 31 de maio de 1906.

PRESIDENCIA do sr. coronel Olympio Tavares.

SECRETARIO : Joaquim Scipião.

Presentes, às onze horas do dia, os srs. deputados, coronel Olympio Tavares, dr. Sergio Paes Barretto, coronel João Chrysostomo Galvão e major Urbano dos Reis Mello, sob a presidencia do primeiro, abre-se a sessão, faltando com causa justificada, o sr. deputado Aureliano Clementino de Medeiros. Lida, foi unanemente approvada a acta da sessão anterior.

Foram despachadas as seguintes petições:

—Uma do sr. Augencio Virgilio de Miranda, negociante estabelecido na cidade de S. José de Mipibú, requerendo o registro da sua firma commercial, no livro competente.

—Um copiador dos srs. Galvão & Companhia, desta praça, contendo 604 folhas, para ser preparado.

E nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão.

PROPAGANDA AGRICOLA

Os caprinos

CAPITULO V

CONSIDERAÇÕES GERAES

As narrações que nos faziam os filhos do norte sobre a producção, fecundidade, proliferação, precocidade da raça caprina em todos aquelles Estados, nos pareceram sempre fantasticas, exaggeradas, e a convicção só nos chegou depois de ouvir a competencia criteriosa de alguns cavalheiros filhos daquelles Estados e principalmente depois que compulsàmos a *estatistica official* de 1901 sobre a exportação dos *courinhos*, como lá chamam, ou das pelles das cabras que partiram para o extrangeiro.

O numero de couros exportados durante os doze mezes do anno foi de 1.578.337 que representavam o valor de 3.297:715$ a mãior parte exportada por Pernambuco, pelo Ceará e poucos pela Bahia.

Segundo a lei admittida e acceita, a matança media de animaes para o consumo regula sempre 20 % ou a quinta parte da população existente. Ora, si assim é, como admitem os argentinos, e si o Norte durante o anno de 1901 abateu 1:578.337 animaes, cujas pelles foram exportadas, segue-se que devem existir naquelles Estados criadores de cabritos 7.891.185 animaes dessa especie que sem grande esforço da parte dos sertanejos poderia ainda duplicar e triplicar.

Afim de estimular as energias adormecidas dos povos do Norte, escrevemos para elles uma longa monographia sobre a cultura do coqueiro e as industrias que delle decorrem, lembrando que só a Allemanha possue um estabelecimento que compra da Asia 80 milhões de côcos e com elles fabrica diariamente 5000 kilos de manteiga igual em tudo á de vacca, e que os governos desses Estados bem podiam escolher entre os seus intelligentes filhos alguns para irem estudar essa industria e ensaial-a pouco a pouco nos seus Estados.

Agora, lembrariamos ainda a industria das pelles das cabras, o que evitaria a viagem de ida e volta da Europa.

Emfim, recursos não faltam para este paiz escapar da miseria que o esmaga.

Não é somente a indolencia physica que a bate, porem cousa peor do que isso: a indolencia moral.

DR. J. C. TRAVASSOS.

Batalha do Riachuêlo

Escrevem-nos:

« O sr. capitão do Porto, desejando que a regata em honra da batalha naval do Riachuêlo tenha toda a solemnidade e brilhantismo, afim de que condiga com o seu elevado fim, resolveu nomear as seguintes commissões, ás quaes solicita o obsequio especial de se esforçarem para que se consiga aquelle patriotico intuito:

Commissão distribuidora de premios

Dr. Augusto Lyra
Coronel Francisco Cascudo
Major Fabricio de Mattos
Tenente coronel Linz Caldas
Coronel Pedro Soares
Coronel Olympio Tavares
Henrique Castriciano
Dr. Sergio Barreto
Coronel Angelo Roselli
Dr. Alberto Maranhão.

Commissão da recepção

Coronel Manoel Coelho
Dr. Belmiro Millanez
João Manoel Botelho
José Fernandes Barros
José de Viveiros
Fernando Carvalho
Major Antonio Caymaco
Major José Alexandre
Luiz Emygdio Filho
Capm. João Coêlho

Commissão de fiscalisação

Tenente Felippe Francisco
Capm. João Pereira Dias
Capm. João Fernandes de Almeida
Capm. Pedro Piloto
Capm. Henrique de Oliveira
Tenente Antonio Piloto Filho
Capm. Ferreira Itajubá

Juizes de Partida

2º tenente Piloto Filho
Pedro Piloto
Henrique de Oliveira

Juizes de chegada

Coronel Manoel Coelho
Dr. Eloy de Souza
Dr. Affonso Barata
Dr. Pereira Simões
Dr. Carneiro da Rocha
Dr. Heliodoro Barros
Major João Tinôco
Coronel Odilon Garcia.

Juizes da raia

Joaquim Teixeira
José Gothardo Netto.
João Pereira Dias.

Fiscal Geral

2º tenente Augusto Lebre da Silva.

Regata

1º Páreo :—3 baleiras de 4 remos—(profissionaes.)
2º Páreo :—2 escaleres de 2 remos. (amadores.)
3º Páreo :—3 escaleres de 4 remos. (amadores.)
4º Páreo :—3 escaleres de 2 remos. (amadores.)
5º Páreo :—5 baleiras a 6 remos (profissionaes.)
6º Páreo :—3 canôas de pescaria—(remadores do trafego do porto.)
7º Páreo :—3 escaleres de 4 remos. (amadores.)
8º Paréo :—3 escaleres de 8 remos (profissionaes.)

A regata começará ás 3 horas da tarde, sendo os premios distribuidos no ponto de chegada (Alfandega), depois de terminada a corrida.

Loja "21 de Março"

Realisou-se hontem a posse da nova directoria da Benemerita Loja Capitular "21 de Março", composta do veneravel, coronel Francisco Heroncio, 1º vigilante, professor Lourival, 2º vigilante, major José Pinto, orador, dr. Manoel Dantas, secretario, major Affonso Magalhães, thesoureiro, capm. Antonio Gurgel e demais funccionarios.

O acto foi muito concorrido por maçons deste e do Oriente do Recife.

A Benemerita Loja Capitular "Filhos da Fé" fez-se representar por meio de uma grande commissão dos seus distinctos obreiros.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horos da manhan do dia 30 de maio:

Natal, 75 centesimos
Goyaninha, 80 centesimos
S. José, chuva variavel durante 6 horas
Penha, chuva forte durante 5 horas.

Dia 31 de maio

Natal, 42 centesimos
Nova Cruz, 95 centesimos
Sertãosinho, chuva variavel durante 5 horas.

Dia 3 de junho

Natal, 243 centesimos
Goyaninha, 70 centesimos
S. Josè, chuva variavel durante 4 horas
Penha, chuva forte durante 6 horas.

Fallecimentos

Victima de antigos padecimentos, falleceu, hontem no logar Itapaçaroca, do municipio do Ceará-mirim, a exma. d. Olivia Pelinca de Magalhães, virtuosa consorte do capitão João Tertuliano Ferreira de Magalhães.

A finada, que foi casada em primeiras nupcias com o fallecido capitão Porphirio Antonio do Amaral, era mãe do nosso digno amigo Lourenço Pelinca do Amaral, a quem apresentamos pesames por tão triste acontecimento.

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

De ordem do sr. engenheiro-chefe faço publico a quem interessar que no escriptorio central da Commissão recebe-se desde já qualquer proposta para o transporte e desembarque na estação da Corôa de 493:695 kilos de material (trilhos, talas de juncção, grampos e parafusos) que vem a bordo do vapor inglez «Navigator» esperado nesta cidade em principios de junho proximo.

Natal, 26 de Maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Acha-se aberta no escriptorio d'esta Commissão a concurrencia para fornecimento de dormentes para a 2ª secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 15 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como: Jatobá, Pào-Ferro, Jatahy, Sapucaia, Pào de Oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Páo d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira; com as dimensões de 2.00 m, x o m, 18 x o m, 12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, apparelhadas e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo a metade (13.000) ser entregue ate 15 de agosto e os restantes até 15 de setembro do corrente anno.

III

Os dormentes serão fornecidos nos logares indicados pela Commissão entre Ceará-mirim e Taipù.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja aceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá direito a caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 26 de maio de 1906

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

HOTEL DO COMMERCIO
Praça da Alfandega--121
Oliveira Zecca & C.
RIO G. DO NORTE—NATAL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

Ao dr. Augusto Leopoldo

O editorial da folha opposicionista de hoje, em resposta á carta que escrevi ao meu presado amigo dr. Manoel Dantas, publicada n'«A Republica» de sabbado, não deve ser do illustre dr. Augusto Leopoldo.

Em todo caso rogo a s. s. de precisar o seu juizo em relação à attitude que assumi quando tive de replicar ao notavel deputado dr. Barbosa Lima, para que me seja permittido, de uma vez por todas, desmanchar o enredo que, de ha muito, se vem tecendo em torno de um acto de verdade e justiça, mas deturpado, na intensão e nos termos, por adversarios pouco generosos.

Agora, que me coube a fortuna de encontrar em meu caminho um homem que não deve ter razões para accusar-nos de má fé, nem motivos para fugir a um debate elevado e, necessariamente, util, resolvi romper o discreto silencio em que tenho deixado este incidente da minha vida politica, menos para defender-me do que para justificar a solidariedade que elle quiz prestar, e prestou, ao meu partido.

No que se refere propriamente á entrada do Lloy n'este porto, o editorial a que acima alludi, sendo, como é, a refutação do artigo que deu causa a minha carta de sabbado, pode, no meu pensar, sem inconveniente, considerar-se desde já questão vencida.

O que importa, por ser materia nova, é minha resposta ao eminente parlamentar dr. Barbosa Lima, a proposito da ultima secca que flagellou o Estado.

Voltando ao assumpto, s. s. terá a bondade de formular seu libello com a maior clareza, para que a contradicta possa, lealmente, produzir o effeito que espero e, provavelmente, s. s. desejará.

Quanto ás expressões *arrolar serriços ; hypothecado pelo sr. Pedro Velho ; designado do sr. Pedro Velho* e outras, contidas no pequeno artigo a que respondo, é um acto de justiça não attribuil-as ao dr. Augusto Leopoldo, em quem devo suppor qualidades moraes e intellectuaes que lhe permittão escrever com polidez e acerto. Seja como for, porem, quero e hei de liquidar, em homenagem aos meus amigos, uma situação que a má fé partidaria creou, em detrimento da verdade dos factos e do grande amor que temos a nossa terra.

Espero e conto que o illustre dr. Augusto Leopoldo, com a responsabilidade de seu nome, corresponderá a meu appello, nos termos em que tomei a liberdade de o deixar aqui formulado.

ELOY DE SOUZA.

O ministro da fazenda conferenciou com o dr. Rodrigues Alves, sobre o caso da descoberta das apolices subtrahidas e sobre a data em que deve ser iniciada a cunhagem das moedas de prata.

A Associação commercial de Santos pediu ao governo federal a permanencia de um vaso de guerra no porto daquella cidade.

Um estilhaço da bomba de dynamite do attentado de 31 de maio ultimo partiu o Tosão de Ouro do rei d. Affonso XIII.

Após accesa polemica entre os srs. Henri Rochefort, redactor do *Intransigeant*, e Laeyaun redactor do *Matin*, o primeiro enviou suas testemunhas ao segundo, para um duello.

A Inglaterra, a França e a Hespanha estudam o meio de acabar com a pirataria em Marrocos.

O *Financial News* assignala a alta do cambio no Brasil.

Houve no Museu de armas e condecorações, de Berlim, um grande roubo.

Somente as condecorações offerecidas pelo sultão da Turquia, que tambem desappareceram, valem mais de 30 mil francos.

OBRAS DO PORTO

No sabbado proseguiu o trabalho das dragas *Souza Gomes* e *Natal*, aquella extrahindo pedras quebradas e ferragens velhas de entre os cabeços da *Baixinha*, esta tirando areia da ponta do *Banco das Velhas*, conseguindo como no dia anterior, fazer duas cargas de 125 metros cada uma ou 250 metros cubicos que foram despejadas, uma no lamarão, outra no *Poço das Quintas*.

Hontem, sob a direcção do dr. Simões fizeram-se diversas experiencias com a apparelhagem electrica e a dynamite na Fortaleza dos Reis Magos e na barra. Preparadas tres bombas pelo sr Manoel Gaya e o engenheiro Arantes, por indicações do dr. Simões e sob sua fiscalisação immediata, e lançadas em diversos logares do rio explodiram perfeitamente. Destas bombas a primeira foi confeccionada com 25 grammas e lançada a um metro de profundidade, a 50 metros de distancia ; a segunda com 75 grammas em cinco a seis metros de profundidade ; e a terceira com 175 grammas a desoito metros de profundidade explodindo aquella no canal e esta na proximidade dos arrecifes a 200 metros mais ou menos de distancia da fortaleza. A primeira levantou um jorro d'agua de um metro de altura ; a segunda fez apenas uma pequena onda na superficie liquida ; a terceira só se denunciou por um rumor surdo. Facto interessante : o dr. Simões e os seus ajudantes, que accionaram o dynamo do banco de areia que fica em prolongamento da fortaleza, não ouviram forte detonação ; no emtanto os marinheiros e o guarda da fortalesa que guardavam a caixinha de dynamite junto á ex-capella dos Reis Magos, ouviram forte estampido e sentiram vibração do sólo!

O ARTHRITISMO NOS ADULTOS

MEIOS PREVENTIVOS

II

O exercicio physico, na verdade, fazendo sentir sua influencia sobre as grandes funcções organicas, especialmente as funcções locomotoras, respiratorias e circulatorias da pelle e sobre o equilibrio das funcções nervosas, não poderia deixar de ser vantajoso correctivo do vicio arthritico, superior mesmo a todos os regimens ou *alimentos que alcalinisam os humores*.

Não é sò pela maior actividade respiratoria e do systema muscular que a gymnastica activa o *movimento dos humores* e constitue, assim, o mais energico factor dos combustiveis intraorganicos, o primordial agente dissolvente do acido urico e eliminador das toxinas.

Torna-se, alem disso, indispensavel ao arthrictico, por ser o exercicio regular, methodico e moderado, o grande equilibrador do systema nervoso e, portanto, o melhor meio natural e o mais seguro para activar o processo nutritivo, retardado, deficiente.

Fazendo, pois, absorver maior quantidade de oxygeneo, reductor indispensavel ás combustões orgánicas, representa a gymnastica recurso poderosissimo de prevenção e cura das enfermidades em que as reações vitaes são «demoradas» conforme Bouchard ou «incompletas», segundo Beneke e Bence Jones.

Não exagerar o combustivel e apressar a combustão, isto é, unir a sobriedade á vida activa de modo a manter o eqnilibrio entre a receita e despeza, constitue, na opinião de Bouchardat, o segredo dos meios preventivos e dos curativos.

Os melhores exercicios são : a natação, o remo (rowing), a equitação, a esgrima, a gymnastica de quarto, a bicycleta, o hygienico passeio a pé, os exercicios manuaes como o serrar, rachar pequenos pedaços de lenha, etc.

Concluindo estas considerações sobre o valor do exercicio moderado, hygienico, já realçado por Frederico Hoffmann como o «agente curativo de incomparavel effeito; o movimento excede de muito os medicamentos, mesmo os mais preciosos» podemos, sem receio, accrescentar que igualmente a cultura physica constitue o meio mais energico de prevenção da *grande diathese*.

Os arthriticos, portanto, nunca deverão esquecer a celebre phrase do Dr- Martins Luthero : *Se não me movo, enferrujo*, equivalente ao nosso antigo proverbio — QUEM NÃO ANDA DESANDA.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

VIDA SOCIAL

—VIAJANTES

—Hontem, de passagem nesta capital para a cidade do Recife, distinguiu-nos com sua visita o nosso illustre confrade da *Pacotilha*, do Maranhão, dr. Luiz Carvalho.

—De viagem para o Recife, estiveram hontem em terra, honrando-nos com sua visita, os jovens academicos cearenses, Leoncio Rodrigues e Henrique Fernandes.

—Acompanhada de seus filhos, veiu hontem da Fortaleza, a exma. sra. d. Joanna Bakker, viuva do nosso pranteado amigo, major João Bakker, que se acha hospedada em casa do seu digno pae, o honrado coronel Luiz Emygdio.

×

—VISITAS

Ja quasi restabelecido dos encommodos que o affligiam, esteve hoje em nosso escriptorio o nosso presado amigo, coronel João Fonseca, deputado ao Congresso do Estado.

Casamento civil

Acha-se affixado no cartorio respectivo o segundo proclama de casamento do anspeçada Manuel da Costa Ramos com d. Rosa Maria de Oliveira.

Ama de leite No Hotel Internacional precisa-se d'uma ama de leite, a tratar com o proprietario.

SOLICITADAS

Salve, hoje

Ao nosso presadissimo amigo João Alfredo cumprimentamos e abraçamos cordealmente, desejando felicidades pela passagem do seu anniversario natalicio.

L. A. N. e *M. M.*

Encarregados do mez de Maio em 1907 na Matriz do Natal

DIRECTORA

Exma. d. Anna Wanderley.

JUIZES PROTECTORES

Coronel Pedro Soares de Araujo
Dr. Sergio Barretto

JUIZAS PROTECTORAS

Exma. esposa do Governador do Estado
" " do dr. João Gurgel
" " do dr. Heliodoro Barros
" " do professor Zozimo Fernandes
" " do commendador Angelo Roselli
" " do coronel Luiz Emygdio
" " do sr. José Mariano Pinto
" " do sr. Luiz Veiga
" " do sr. Manuel Coelho.

AUXILIARES DA DIRECTORA

D. D. Julia Carvalho, Maria China, Arthemisia Mello, Isabel Gurgel, Enedina Camara, Olympia Wanderley, Albertina Nunes e Judith Cortez.

ENCARREGADO DA ILLUMINAÇÃO INTERNA DA EGREJA

Sr. Joel de Carvalho.

ENCARREGADO DA DECORAÇÃO DA EGREJA

Sr. Pedro Soares Filho.

Vigario *Moyses Ferreira do Nascimento*

O depoimento da amasia de Rio Preto

I

Depois de um longo periodo de gestação, voltou o Senhor Major Mariano Rodrigues Lauriano na *Provincia* de 11 de Maio corrente, respondendo a publicação por mim feita em resposta a uma outra de S. S.

Desta vez, senhor major, permita-me licença para dizer baixinho ao ouvido de S. S., que perdeu uma bôa occasião de permanecer calado.

E' sempre assim, quem muito quer muito perde, diz um antigo proverbio. S. S. desejou esmiuçar muito esta questão de cangaceiros, quiz attribuir somente a outros a protecção que na Parahyba encontrou Antonio Silvino e seu grupo, inquinou de falsidade o depoimento da amasia de *Rio Preto* porque referio-se de leve à sua pessoa, e teve como consequencia de tudo, ficar envolvido nas malhas de um labirintho difficultoso de onde jamais puderá sahir, a não ser que se queira tapar o sol com a mão, como se diz vulgarmente entre os matutos.

Não precisava disto senhor major Lauriano Mariano: *quem tem telhado de vidro não atira pedra no dos outros.*

Na publicação a que me refiro, começou S. S. dizendo, «que não se dirigindo a mim, protestou n' *A Provincia* de 10 de Abril contra a calumnia de ser amigo de Antonio Silvino e sua quadrilha, infamia attribuida a amasia de *Rio Preto* e perversamente escripta em seu depoimento.»

Então senhor major Rodrigues Mariano, dizendo S, S. que o depoimento da amasia de *Rio Preto* era falso, que ella não disse o que foi escripto, que bem perto estava quem tinha interesse que a verdade fosse encoberta, e outras e outras cousas, não se referio á autoridade que tomou o mesmo depoimento ?

Esta só de cabo de esquadra !! . . .

De sorte que, atacando S. S. um acto criminoso praticado por qualquer autoridade, não ataca directamente a autoridade que o praticou ? !

Dar-se-ha o caso que o senhor major Lauriano Mariano, tenha descoberto alguma cousa de novo no dominio do direito, isto é, por exemplo que S. S. comprehenda um crime sem que este seja praticado por alguem ?

Se assim foi, queira o senhor major acceitar as minhas felicitações.

Quanto ao dizer S. S. que foi uma calumnia da amasia de *Rio Preto*, podia ser que esta o tivesse calumniado, embora que nenhum interesse ouvesse nisto, mas dizer que essa calumnia foi tão somente attribuida à referida amasia, é uma inverdade criminosa, que até encontra repressão em um dos artigos do Codigo Penal.

Senhor major, tenha calma, e não se deixe levar por alguem que somente deseja conduzil-o pela rua da amargura, afim de sacrifical-o no calvario da desmoralisação.

A sua publicação, senhor major Rodrigues Mariano, não me chegou aos ouvidos por informações, como pretendeu S. S. ; recebi *A Provincia* e fui eu mesmo quem a li ; essa pessoa suspeita de que fala, não mora neste municipio e nem nenhuma influencia exerce sobre a minha pessoa, a não ser aquella que é ditada pela amisade e pelo cavalheirismo, amisade esta, que não dá direito a se me exigir aquillo que a minha consciencia repugna.

Estou certo que S. S. não comprehende assim o sentimento da amisade ; entende que ser amigo, é assignalar com o ferro de que seja todos os escriptos que se lhe apresentam.

S. S. vae errado senhor Major.

MANOEL OTTONI

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

De accordo com os estatutos da *Previdente Natalense*, faço saber aos interessados que, tendo sido propostos foram acceitos socios em sessão ordinaria de hontem—Joaquim Xavier Ubarana, D. Anna Xavier Bezerra, Alfredo Ferreira Xavier. D. Maria Alice Xavier, Idalino Teixeira de Carvalho, Alfredo Ferreira da Silva, D. Maria Leonor de Medeiros Cid, D. Alice Moura da Camara, Antonio Xavier de Souza, Alfredo de Souza Mello, Antonio Ezequiel Peixoto, D. Joanna Alves Peixoto, José Ignacio da Luz, D. Joanna de Oliveira Andrade e Lindolpho Coelho ; e que, portanto, fica-lhes marcado o praso de trinta dias, da publicação deste Aviso, para entrarem com a joia, quota inicial e expediente, tudo na importancia de 16$000—a cada um—e solicitarem as respectivas cadernetas que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, afim de poderem ser inscrito, entre os socios.

Secretaria da *Previdente Natalense*, 4 de junho de 1906.

O Secretario interino,
José Correia de Araujo Furtado

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêia Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO IX

DA CONTRAVENÇÃO E DO AUTO

§ 2.° Si o dono do estabelecimento residir nelle com sua familia, considerar-se-ha casa commercial, para os effeitos do paragrapho antecedente, a parte do edificio occupada pelo negocio e as dependencias que servirem para deposito de mercadorias.

Art. 114. As contravenções do presente regulamento serão punidas, mediante processo administrativo, que terá por base o auto.

Art. 115. O auto deve ser escripto sem emendas, entrelinhas, rasuras ou borrões, e relatar com clareza e minuciosidade a occurrencia da contravenção, mencionando o local, o dia, a hora, o nome da pessoa em cujo estabelecimento se a tiver verificado, as testemunhas, si houver, e tudo mais que occorrer na occasião.

§ 1°. Os agentes e inspectores fiscaes, collectores e empregados de fazenda que lavrar um auto sem os requisitos exigidos neste artigo ficam sujeitos á pena de suspensão até quinze dias

§ 2°. As incorrecções do auto não acarretarão a nullidade do processo, quando deste constarem elementos sufficientes para determinar com segurança a infracção e o infractor.

§ 3°. Si, no decurso do processo, se conhecer que a responsabilidade da contravenção cabe á pessoa differente da que figura no auto, se lhe assignará prazo para defesa, independente de novo auto

§ 4°. O auto poderá ser impresso em relação ás palavras iniciaes e terminaes, que são invariaveis, devendo os claros ser preenchidos a mão por quem o lavrar [Modelos M a M 3.)

Art. 116. O auto será lavrado:

1°. Pelos agentes fiscaes ou inspectores fiscaes;

2°. Por qualquer pessoa.

§ 1°. O auto, lavrado por particular, deverá ser assignado por duas ou mais testemunhas.

§ 2°. Si o infractor ou seu representante recusar assignar o auto, e si este, por qualquer outro motivo, não puder ser assignado, se fará nelle menção desta circumstancia.

Art. 117. Entregue o auto ao chefe da repartição, este mandará intimar o contraventor para, no prazo que for marcado, o qual não poderá ser menor de oito dias, nem maior de trinta, allegar o que julgar a bem de seus direitos, sob pena de revelia.

§ 1°. A intimação para a defesa será feita:

a) sempre que seja possivel,—por notificação escripta ou verbal á parte interessada, comprovada com recibo ou certificada, no proprio auto, pelo continuo designado pelo chefe da repartição, pelos escrivães das Mesas de Rendas ou das Collectorias e seus ajudantes.

b) não sendo possivel pelos meios indicados,—por publicação de edital no *Diario Official*, na Capital Federal, e em outros orgãos de publicidade, nos Estados.

§ 2° O prazo de que trata este artigo será marcado, tendo-se em attenção as distancias e a maior ou menor difficuldade de transporte, e se contará da data da notificação ou da publicação do edital.

Art. 118. Produzida a defesa, para a qual todos os meios serão facilitados, o chefe da repartição, depois de ouvir o agente fiscal autuante e de reunir os esclarecimentos que entender necessarios, proferirá, de accôrdo com as provas dos autos, sua decisão fundamentada, impondo a multa em que tiver incorrido o infractor, ou julgando improcedente o auto.

§ 1° Si, esgotado o prazo marcado, a parte interessada não apresentar defesa, lavrar-se-ha termo de revelia no processo e o chefe da repartição proferirá em seguida a decisão.

§ 2°. Das decisões de que trata o presente artigo serão intimados os autuados, na forma do artigo antecedente.

Art. 119. As informações e pareceres que tiverem de ser prestados pelos agentes fiscaes e por outros funccionarios no processo, não excederão, em caso algum, o prazo de oito dias; bem como nenhuma dilação probatoria será concedida no correr do processo, em prazo maior.

Art. 120. No caso de não residir o infractor na séde da repartição, por onde correr o processo de imposição da multa, as intimações e mais diligencias serão feitas por intermedio da estação fiscal do logar da residencia do mesmo infractor.

CAPITULO X

DISPOSIÇÕES PENAES

Art. 121. As penas comminadas neste capitulo, serão impostas, mediante processo administrativo, que terá por base o auto de infracção salvo as em que incorrerem os empregados das estações fiscaes e os agentes, as quaes serão applicadas ao criterio dos chefes das repartições, bem como o pagamento do imposto do sal, em dôbro, o qual terá por base o respectivo despacho.

Art. 122. Serão punidos com as seguintes multas:

I. De 100$ a 200$000.

a) Os industriaes, commerciantes e mercadores ambulantes que deixarem de registrar seus estabelecimentos, de accôrdo com os arts. 3°, 4°, 5°, 6° e 7°;

b) Os que não collocarem as estampilhas de conformidade com o art. 28;

c) Os que sellarem productos nacionaes com sellos estrangeiros e vice-versa (art. 25);

d) Os que expuzerem á venda ou venderem mercadorias, cuja estampilha, por mal collada, possa ser facilmente transferida de um para outro objecto [art. 27);

e) Os industriaes, os importadores, os atacadistas, os varegistas, os mercadores ambulantes e os leiloeiros que deixarem de inutilisar as estampilhas de accôrdo com o art. 29;

f) Os fabricantes que infringirem os arts. 63 e 64 § 1°.

II. De 200$ a 500$000.

a) As auctoridades e leiloeiros que não observarem o disposto no art. 65, §§ 1° e 2°;

b] Os que revenderem ou cederem estampilhas adqueridas para a sellagem de seus productos [art. 21);

c) Os fabricantes, os importadores, os atacadistas, os varegistas, os ambulantes e leiloeiros que transgredirem o art. 24;

d] Os que venderem ou expuzerem á venda mercadorias sem sello ou insufficientemente selladas (art. 113);

e] Os que infringirem os arts. 54, 55 e 60;

f) Os fabricante que deixarem de observar o art. 59;

g) Os que expuzerem, como amostras, mercadorias sem se acharem selladas (art. 61);

h) Os varejistas e mercadores ambulantes que infringirem os arts. 74, 75, 76, 78, 80, 81, 84 e 85.

(CONT.)

Parte Commercial

NATAL
5 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM: 16 ½

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$545
Shilling	$727
Penny	$060
Franco	$577
Marco	$713
Dollar	2$994

Praça do Recife

DIA 2 DE JUNHO

CAMBIO 16 7/16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$500, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 13$500, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 2$100 a 2$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de 1$100 a 1$200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 4 a 9 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades		Valores
Algodão em rama	15	kg.	10$000
" em caroço.	"	"	3$000
" sujo ou residuo	"	"	4$000
Assucar de Usinas.	"	"	3$500
" Christalisado	"	"	4$000
" Branco	"	"	3$000
" Someno	"	"	1$600
" Mascavado	"	"	1$000
" Bruto	"	"	$700
" Retame	"	"	$600
Aguardente	Lit.		$300
Borracha	Kl.		1$200
" de maniçoba	"		2$000
Banha de cevado	"		2$400
Cebolas	"		1$400
Café	"		1$200
Cêra de olheo de carnaúba	"		1$200
Cêra de palha de carnaúba	"		$600
Carneiros	Um		10$000
Cabras	Uma		10$000
Chapéos de palha	Um		$
Couros de boi secco ou salgado	Um		1$000
Chifres de boi	Cento		2$000
Charutos	"		7$000
Cigarros	Milh.		8$000
Caroços de algodão	15	ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.		1$300
" de quaiquer modo preparada.	"		2$000
Esteiras de palha	Uma		$
" de junco	"		$
" de piripiry.	"		$
Fumo em rôlo	Kl.		$500
" em folha	"		$500
Farinha de mandioca	Litro		$200
Feijão mulatinho	"		$200
" de outras qualidades	"		$160
Frangos	Um		1$500
Gallinhas	Uma		2$000
Gomma de mandioca	Litro		$400
Gomma de araruta.	"		1$400
Milho	"		$200
Mel de assucar	"		$320
" de abelhas	"		$500
Ovos de gallinhas	Um		$060
Ossos	Kl.		$010
Oleo de mamona	Litro		$500
Perús	Um		4$000
Papagaios	"		5$000
Piriquitos	"		$300
Pelles de cabras	Uma		$100
" de carneiros.	"		$100
Pello vegetal	Kl.		$800
Pennas de ema	"		6$000
Queijos de manteiga	"		1$000
" de coalho ou prensa	"		1$000
Sementes de mamona	"		1$000
Sal	"		$005
Sola	Meio		$500
Sebo	Kl.		$400
Toucinho	"		1$400
Unhas de boi	Cento		1$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.		2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro		1$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento		$

Vapores esperados

DO SUL

Brasil	a	11
Alagôas	a	18

DO NORTE

Olinda	a	10
S. Francisco	a	16
S. Salvador	a	16

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, ndependente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviços para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystolle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS Á DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO



Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 101 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XI

Algumas Observações de Germano Paterne

N'esse mez, de estio, o Orenoco, indo de lés a lés, tinha profundidade bastante para barcos de fundo chato. Já começava, porém, a baixar, pois que se estava em meado de setembro, e a estação sêcca não tardaria a reduzir lhe o volume das aguas.

Havia ainda, é certo, chuvas abundantes e frequentes, que não tinham poupado os viajantes desde a sua partida, estando-lhes ainda reservadas até a sua chegada a San Fernando chuvas torrenciaes. N'esse dia, interminaveis rajadas de vento obrigaram os passageiros a não sahir dos tôldos. Em summa, os passageiros não tinham de que se queixar, porque a tendencia do vento era antes para refrescar.

A' noite, n'uma quebrada do rio, para léste, entre a margem direita e uma ilha, a ilha Rabo Pelado, as pirogas amarraram n'um sitio bastante abrigado.

Das seis ás sete horas, os caçadores bateram a orla d'essa ilha, toda coberta de matto e quasi impenetravel. Conseguiram matar uma meia duzia de gabiotas, palmipedes de pequena especie, do tamanho de frangãos, que fôram servidos á refeição da noite.

Além d'isso, no regresso, Tiago Helloch matou á 'balauma d'aquelles" jacarés novos que os indios chamam *babas* dizem que é excellente. culinaria, e cuja carne esse *Sancocho*, Essa preparação como lhe chamamno paiz, não agradou aos convivas. os Foram barqueiros, se que regalaramcom elle.

Só Germano Paterne quiz proval-o, porque um naturalista não tem licença de ser difficil e deve sacrificar-se no interêsse da sciencia.

—E então?... perguntou lhe Tiago Helloch.

—E então, respondeu Germano Paterne, o primeiro bocado custa, mas o segundo...

—O segundo...

—E' detestavel!

O *Sancocho* estava julgado e condemnado sem appellação.

No dia seguinte, partida da ilha de Rabo Pelado e continuação da navegação para sudoeste—direcção que afrecta o Orenoco até o raudal dos Guahibos. Dia de chuva constante. Briza intermittente do nordeste. As velas das pirogas, ora inertes, pendentes ao longo dos mastros, ora infladas e redondas como um involucro de aerostato.

A' noite, Valdez fundeou um pouco abaixo da ilha de Guahijabo, tendo percorrido apenas doze kilometros, porque a força do vento tinha sido inferior á da corrente.

No dia seguinte, todo de fadiga, as trez pirogas puderam chegar ao raudal dos Guahibos e arribar á foz do braço de Carestia, que pela margem direita contorna uma longa ilha, no sitio em que ella divide o curso do Orenoco.

A noite passou se tranquillamente, após a ceia, que foi reforçada com um casal de hucecos, volateis aquaticos, mortos nas margens da ilha.

N'aquelle sitio, o leito do rio é sinuoso, largo, mas heio de ilhas e de ilhotas. E' demais a mais cortado por uma barreira, d'onde as aguas se precipitam em cascatas rumorosas. O sitio é de uma braveza soberba, talvez um dos mais bellos que se encontram no médio Orenoco.

Os viajantes tiveram tempo para o admirar, porque fôram precisas algumas horas para subir o raudal dos Guahibos. As pirogas passaram-n'o sem ser necessario proceder á sua descarga, e apesar de apresentar habitualmente mais difficuldades que o do Garcita.

Cêrca das tres horas da tarde, seguindo o braço da margem esquerda, chegou se á aldeia de Carestia, onde devia effectuar se o desembarque, afim de facilitar ás pirogas a passagem do raudal de Mapures.

Houve então ensejo de recomeçar a manobra, que se fizera em Puerto Real. Alguns indios encarregaram se de transportar ás costas as bagagens e acompanharam os passageiros até Maipures, aonde chegaram antes das cinco horas da tarde.

A distancia entre Carestia e Maipures não passa de seis kilometros e o carreiro, ao longo da margem, prestava-se commodamente á marcha,

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 115

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira, 6 de Junho de 1906.

PROPAGANDA AGRICOLA

Os caprinos

CAPITULO VI

CONCLUSÃO

Talvez que não esteja muito longe o dia em que a cabra venha tomar o seu logar, perfeitamente bem merecido, no certamen do progresso hygienico; então ella merecerá mais para os scientistas do que tem até hoje merecido.

Sobre o aleitamento das crianças por meio do leite de *Cabra* disse o dr. H. Rothschild em uma conferencia no Instituto Pasteur: » que sobre 600:000 litros de leite que consome em um dia a população de Pariz, 575.000 são contaminados.

«Evitar-se-ha o perigo da infecção, principalmente da infecção tuberculosa? respondem-nos sempre appellando para a esterilisação do leite; mas, quando mesmo por esse meio fiquem os microbios pathogenicos anniquilados, as toxinas secretadas por ellas não subsistem, e os fermentos uteis à digestão não serão parallelamente destruidos, assim como os saes phosphaticos não se tornarão insoluveis, inassimilaveis, inuteis?

«Não é desse alimento que a creança precisa, mas sim do alimento quente, vivo e rico.

«Do crescimento da criança depende o do homem; pois bem, da nutrição da criança depende a sua resistencia às infermidades que não cessam de ameaçal-a, e as infecções poderiam perfeitamente ser vencidas, si ella não apresentasse como se diz, um campo de cultura muito favoravel.»

«O problema seria insoluvel, continúa o dr. Rothschild, si a *Cabra* não existisse. Quanto despreso e injustica para esse bom animal de olhos de agatha, que pelas bordos dos caminhos e pelos flancos das montanhas vae roendo as rachiticas hervas queimadas pela canicula!

No entanto ella póde ufanar-se que tambem tem os seus diplomas, porque a Academia de Medicina, por unanimidade de votos, em sessão de 8 de abril de 1902, prestou verdadeira homenagem, declarando que a *Cabra* é o aninal que mais resiste á *tuberculose*, aconselhando que se montassem em Paris numerosos estabulos de *Cabras* para nutrir a infancia.

DR. J. C. TRAVASSOS.

O jornal "L'Italia" diz estar informado que o Brasil fez ao Vaticano uma proposta no sentido de ser restabellecida a concordata, e que a Santa Sé, depois de reflectido exame, respondeu dizendo não acceitar, visto como reconhecia ter approveitado mais do que perdido com a separação entre a Igreja e o Estado, no Brasil.

Os catholicos brasileiros, accrescenta o mesmo jornal, organizados em partido politico, adquiriram mais força do que nunca.

OS MARCIANOS

III

INSTITUIÇOES E COSTUMES

Durante as tres estações que os marcianos passam sobre o continente, a vida não lhes é difficultosa. O solo muito pouco denso, recebe a semente e fal-a germinar e as aguas dos canaes penetram-o bastante para supprir a falta das chuvas que os marcianos desconhecem.

O grão que serve para semente, é reservado todos os annos em immensas cidades fluctuantes de metal, que durante o inverno, erram na superficie dos mares e voltam por si mesmas aos continentes, como a plagas imantadas.

E' nessas verdadeiras arcas de Noé, feitas para affrontar as mais violentas tempestades, que os marcianos abrigam os seus poderosos instrumentos de producção e os seus archivos, em que os conhecimentos adquiridos estão gravados em folhas de metal encarnado.

A' noite, dormem sob as tendas.

Não ha nos mares e fora delles, animaes que se assemelhem aos nossos animaes aquaticos e terrestres. Os animaes que povoaram esse planeta, não puderam sobreviver ao primeiro diluvio que distruiria certamente o homem superior, se elle não resolvera o problema de uma existencia aquatica.

De resto o marciano não tem necessidade de animaes. Nutre-se de vegetaes frescos ou conservados e não se veste.

A propriedade, como o commercio e a industria privados, são desconhecidos em Marte: tudo quanto se faz é em beneficio da collectividade e os meios rapidos de locomoção de que tem ao seu dispor, tornam-os senhores de todo o seu pequeno planeta.

Sò se é marciano. Ha uma unica nacionalidade e uma unica lingua, suave como uma musica ciciada.

Reina, pois, a paz, bem como a igualdade e a fraternidade.

Os marcianos occupam-se muito da astronomia e, graças aos seus instrumentos de optica, muito superiores aos nossos conhecem toda a configuração da terra. Reunem-se diariamente em assembléas, em que se discute o conjuncto universal, mas todos os meios que têm empregado para corresponder-se com com os outros planetas, tem sido infructiferos.

O marciano desconhece a dor physica ou moral e, portanto, não conhece a alegria. A morte chega-lhe serenamente durante o somno e fulmina-o.

RESPIGOS

O Japão admira a Inglaterra. Os japonezes, tão ciosos da sua superioridade, da sua raça de ouro, reconhecem nos inglezes seus predecessores na historia da espansão dos povos.

Acham que a Inglaterra no seculo passado representou, na Europa, papel semelhante ao que o Japão vai agora desempenhar no Extremo Oriente. Os japonezes gostam por isso, da Inglaterra. Chamam o Japão a Grã-Bretanha do Extremo Oriente.

Quando a esquadra britanica esteve no pittoresco paiz dos nipões foi um delirio. O japonez é um sujeito amavel. Sempre risonho, fala com emphatico lyrismo e enthusiastica prosopopéa. O seu interlocutor é sempre uma alta personalidade, diante da qual se curva obediente e manso. E' portanto, um gentil dono de casa e, apesar de sua xenophobia, recebe bem todos os estrangeiros. Mas com os marinheiros inglezes seu enthusiasmo, a maneira franca do seu acolhimento attingiram a um paroxismo de difficil concepção para os povos relativamente frios do Occidente. Os marujos britanicos eram victoriados, e seguros nas ruas por particulares que os levavam para as suas casas e lhes offereciam jantar. As senhoras japonezas, tão graciosas na sua pequenez infantil, tão discretas na sua elegancia nativa, abraçavam ingenuamente os marinheiros rudes e os bellos gentlemen, fortes e claros, que se perturbavam deliciados com semelhante expansão.

Para corresponder á gentileza da Inglaterra, de haver enviado ao seu paiz uma das suas divisões, o mikado vai mandar à Inglaterra uma esquadra. Mas como admira, principalmente, a homogeneidade do imperio inglez, ordenou que essa esquadra fosse se detendo nos portos britanicos. A divisão ultimamente chegou a Melbourrne, actual capital da federação australiana, e grandes festas se preparam ali em honra dos marinheiros nippões.

Os australianos, democratas adiantados, conservam forte realismo á metropole. Inimigos da Allemanha, cuja expansão no Pacifico os amedronta, são enthusiastas da alliança anglo-japoneza e receberão, portanto, com gentil enthusiasmo os marujos da marinha alliada.

Na Inglaterra, a recepção dos nippões será grandiosa; os londrinos pretendem realisar festas tão brilhantes como as que em Tokio promoveram o governo e os subditos de Mutsuhito.

***

O aventureiro Brezet

O aventureiro Brezet, que se intitula presidente da Republica de Cunany, no territorio do Amapá, e se apresenta na Europa, com os titulos de duque de Beaufort e de Brezet e visconde de S. João, está em Londres desde alguns mezes lutando com difficuldades para arrastar ali a sua vida de pretendente. O lunch e o jantar que elle e a falsa Madame Brezet tomam diariamente consistem em sandwiches ou em restos de carne assada que compram e comem de pé em um açougue da City. Entretanto, auxiliado por um Campbell Everden. contra quem foi requerida a abertura de fallencia, tem continuado a trabalhar na vã esperança de levantar um pequeno emprestimo.

O «Daily Mail» desmascara esse cavalheiro de industria e extranha que as autoridades inglezas não tenham tomado ha mais tempo providencias contra o mystificador que anda a explorar a credulidade publica.

PREVIDENTE NATALENSE

Durante o mez de maio ultimo inscreveram-se os seguintes socios:

(Cont. d'«A Republica» n. 98 de 10 de maio de 1906).

529—Joaquim Manoel de Figueredo
530—D. Hosannah Ermilinda de Figueredo
531—D. Luiza Cancio Marinho
532—João Ribeiro Dantas
533—D. Joaquina Villar Ribeiro Dantas
534—D. Anna Auta Galvão
535—Manoel Marçal de Sá Bezerra
536—Luiz Pinheiro de Souza
537—Manoel Terreira Lima
538—Theophilo Furtado de Mendonça Menezes
539—D. Maria de Arruda Furtado
540—D. Maria de Mesquita Marques
541—João Sizenando Pinheiro
542—D. Josephina Alves da Rocha
543—D. Enedina de Salles Dantas
544—Manoel José Pereira Pacheco
545—Antonio Pereira Pacheco.

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

De ordem do sr. engenheiro-chefe faço publico a quem interessar que no escriptorio central da Commissão recebe-se desde já qualquer proposta para o transporte e desembarque na estação da Corôa de 493:695 kilos de material (trilhos, talas de junção, grampos e parafusos) que vem a bordo do vapor inglez «Navigator» esperado nesta cidade em principios de junho proximo.

Natal, 26 de Maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Acha-se aberta no escriptorio d'esta Commissão a concurrencia para fornecimento de dormentes para a 2' secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 15 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como: Jatobá. Pão-Ferro, Jatahy, Sapucaia Pão de Oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Páo d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira; com as dimensões de 2.00 m, x o m, 18 x o m, 12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, apparelhadas e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo a metade (13.000) ser entregue ate 15 de agosto e os restantes até 15 de setembro do corrente anno.

III

Os dormentes serão fornecidos nos logares indicados pela Commissão entre Ceará-mirim e Taipú.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja aceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá direito a caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 26 de maio de 1906

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o NOVO MUNDO.

RIBEIRA—NATAL.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRASIL

BANQUETE

Rio, 5.

No dia sete do corrente, o dr. Rodrigues Alves offerece um banquete intimo ao dr. J. J. Seabra.

GOVERNO DE ALAGOAS

Rio, 5.

Seguiu hontem para Maceiò o dr. Euclides Malta, que vae assumir o governo do Estado do Alagoas.

DR. AFFONSO PENNA

Recife, 5.

O dr. Affonso Penna continùa a ser alvo das maiores demonstrações de apreço.

Hontem, s. exc. visitou diversos edificios e repartições publicas.

A' noite foi-lhe offerecido, no palacio do governo, um sumptuoso banquete official.

S. exa. seguirá para o Estado da Parahyba, no dia sete pela manhan.

HESPANHA

O AUTOR DO ATTENTADO

Madrid. 5.

Suicidou-se na occasião de ser preso, o individuo reconhecido como autor do attentado anarchista contra o rei Affonso XIII.

AS FESTAS

Madrid, 5

Continuam deslumbrantes as festas celebradas em honra de Affonso XIII.

"O LAVRADOR"

Recebemos a edição d'«O Lavrador», correspondente aos mezes de Abril e Maio, com quarenta paginas, contendo o importante relatorio em que a commissão de estudos enviada pela Sociedade Agricola aos Estados de Alagoas e Pernambuco deu conta da sua missão.

Esse relatorio, escripto por Domingos Barros e dr. Manuel Dantas, occupa-se larga e detalhadamente dos syndicatos agricolas, da situação da lavoura, da organisação do trabalho rural, da exploração e do material agricola, da canna de semente, dos estabelecimentos agricolas e da industria pastoril, estudando cada uma dessas partes nos seus detalhes, com observações proprias, e apresentando conclusões que valem por um programma da lavoura no Rio Grande do Norte.

Opportunamente transcreveremos em nossas columnas este valioso documento, não só como uma prova de sympathia e encorajamento á Sociedade Agricola pelo acerto com que vae encaminhando neste Estado a solução do problema da lavoura, como para dar a maxima divulgação a um estudo que precisa ser lido e apreciado por todos quantos se enteressam pelo progresso e pelo futuro da nossa terra.

Batalha de Riachuelo

Escreve-nos o illustre capitão do Porto:

«Avisa-se ao publico natalense, e especialmente aos amadores que tomarão parte na regata em homenagem aos bravos marinheiros do Riachuêlo, que a mesma regata acha-se adiada para 17 de Junho, uma vez que o dia proprio, 11 do corrente, está destinado para as festas em honra do presidente eleito da Republica, o exmo. sr. dr. Affonso Penna. E como a Capitania deseja estar na mesma communhão de vistas com todos aquelles que vão prestar o tributo da sua admiração ao eminente viajante, patriota dos mais distinctos e republicano dos mais sinceros, resolveu tomar essa deliberação que, espera, será bem acceita, pelos motivos preponderantes que a justificam».

VIDA SOCIAL

——ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O honrado ministro evangelico, William Porter.

——A senhorita Esther Trindade, filha do nosso digno amigo, capitão Francisco Theophilo.

——VISITAS

Visitou-nos o illustre cavalheiro, sr. capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, residente no Recife, e presentemente nesta cidade.

——Distinguiu-nos com sua visita o nosso presado amigo, dr. Manuel Varella, deputado ao Congresso Estadual.

REUNIOES

Hoje, às 7 horas da noite, reune-se a loja *21 de Março*, em sessão economica.

No trem horario da Great Western, seguiu hoje para a Parahyba o nosso eminente amigo dr. Eloy de Souza.

S. exa. vae alli aguardar a chegada do dr. Affonso Penna.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan do dia 3 de junho:

Natal, 22 centesimos
Goyaninha, 63 centesimos
Penha, chuva fraca durante 4 horas.

Dia 5 de junho

Natal, 20 centesimos
S. Josè, chuva variavel durante 2 horas
Penha, chuva fraca durante 3 horas.

FALLECIMENTOS

O nosso presado amigo, coronel João Fonseca foi dolorosamente ferido com a morte subita da sua idolatrada esposa, d. Francisca Theolinda da Fonseca e Silva, que se achava nesta capital em casa do seu digno irmão, dr. José Calistrato,

Senhora dotada dos mais nobres e elevados requisitos que ornam uma mãe de familia, a respeitavel matrona deixa um vacuo inpreenchivel no seio da nossa sociedade, onde foi o exemplo das virtudes cristans.

Acompanhando o coronel João Fonseca e seus dignos filhos e genros na sua grande dor, apresentamos-lhes nossos sinceros pesames.

O enterro da inditosa senhora vae realisar-se no cemiterio publico do Ceará-mirim, partindo o feretro da casa do dr. Calistrato para a estação da Corôa, donde seguirá em trem especial.

Telegramma do Assú nos transmittiu a dolorosa noticia de haver fallecido ali, hontem ás 7 horas da manhã, a exma. sra. d. Anna Angelina de Macedo, esposa do nosso amigo, João de Macedo, commerciante daquella praça.

A virtuosa extincta, que contava apenas 31 annos de edade, era geralmente estimada no seio da sociedade assuense, onde a sua morte, apesar de esperada, causou consternação.

Associação de Praticagem

A Associação de Praticagem do Rio Grande do Norte, para mostrar o zelo e o escrupulo com que procura desempenhar-se das suas obrigações, publica abaixo os honrosos documentos que lhe tem sido fornecidos por diversos commandantes de vapores e pelo digno agente do Lloyd Brasileiro nesta capital.

ATTESTADO DO COMMANDANTE DO «S. SALVADOR» — Certifico que o paquete «S. Salvador» entrou e sahiu a barra do Rio Grande do Norte sem novidade e sob a direcção do pratico, sr. Antonio Piloto Filho, sendo que na occasião calava 16 pés.

Bordo do referido paquete, no porto do Rio Grande do Norte, 28 de maio de 1906.

J. M. PENNA,
commandante.

ATTESTADO DO COMMANDANTE DO «PERNAMBUCO» — Natal, 30 de maio de 1906. Certifico que o paquete «Pernambuco» entrou e sahiu a barra deste porto sem o menor accidente.

DEOCLECIO WILLINGTON,
commandante.

ATTESTADO DO AGENTE DO LLOYD — Agencia do Lloyd Brasileiro, em Natal, 30 de maio de 1906.—Illmo. sr. Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. s., de hoje datado, em que me pede para informar se algum dos paquetes do Lloyd Brasileiro encalhou na entrada ou sahida d'este porto, tenho a informar a v. s. que não me consta este facto; pelo contrario, os commandantes dos referidos paquetes se teem mostrado satisfeitos com a entrada e sahida, que teem sido feitas sem difficuldades, aguardando as marés convenientes, como tenho telegraphado á respectiva gerencia.

Approveito a occasião para agradecer e retribuir penhorado os votos de estima e subida consideração, que v. s. se dignou dirigir-me no final do já citado officio.

Saúde e fraternidade.

Illmo. sr. capitão de corveta, Arthur Alvim, m. d. capitão do porto d'este Estado.

O agente,
ODILON DE A. GARCIA.

O jornal "El Mercurio" de Santiago do Chile, estudando a projectada estrada de ferro Pan-Americana, diz que o Chile deve olhar a que no traçado dessa estrada não seja preferido o planalto da Bolivia. Conviria que ella se ligasse ao Brasil e á Republica Argentina pela ferro-via Arica-La Paz, aproveitando o ramal chileno longitudinal que se acha em projecto.

SOLICITADAS

O depoimento da amasia de Rio Preto

II

Zangou-se o senhor Major Mariano com a minha resposta, dizendo que procurei ridicularisal-o; engana-se, dancei conforme o toque de S.S. e agradou-me tanto a sua forma de tocar que ainda permaneço no *allegretto*, embora que S.S tenha mudado de tom e de compaço.

Está nos graves o senhor Major Lauriano Rodrigues, sendo que a sua musica se mostra intercalada de alguns bemões emquanto que permaneçe naquelle tom primitivo, parecendo que o ouço por um phenomeno de acentica.

No topico em que o senhor Rodrigues Major, fala de prevaricação, é preciso dizer que S.S se acha perfeitamente enganado, não foram suprimidos trechos do depoimento da amasia de *Rio Preto* e nem isto foi por mim affirmado.

Apenas disse e repito que depois de tomado o depoimento, assignado pelas partes e testimunhado por 10 ou 12 pessoas, em conversa, a referida amasia teve de dizer mais alguma cousa referente ao senhor Major Rodrigues Mariano.

Isto mesmo não me cumpria mais mandar escrever, uma vez que já tinha por terminado o depoimento que tanto encommodou ao senhor Major, e mesmo não queria tornar *bisbilhoteiro*, indagando pelas relações de amisade de S.S com Antonio Silvino, e quando assim o quizesse, era preciso mandar chamar novamente o Escrivão, que até já se tinha retirado.

Veja Senhor Major que differença enorme ha entre o que affirmei e o que S.S disse.

Não fiz alardo Senhor Major Mariano e as franquezas de S.S cahiu por terra deante a narração da cousa como a cousa foi.

S.S disse que a prevaricação era um crime na Parahyba; não descobriu a polvora, uma vez que ella já foi descobertor ha muito tempo.

Ignorava talvez, era que este crime fosse commum a todos os Estados da União, o que tomo a liberdade de affirmar ao Senhor Major; quem lhe fez assignar tudo isto só tem um desejo que é vel-o em desespero de causa procurar fazer uzo das bombas de ducha do illustrado Dr Silva Ferreira.

Esta cousa a que chamou prevaricação Senhor Major, é mesmo digna de riso.

prevaricou a auctoridade policial de Goianinha, porque mandou escrever no auto de perguntes o que disse o amasia de *Rio Preto* contra o Senhor Major Mariano, e não mandou escrever o que este disse depois de terminado o mesmo auto, e quando já havia cessado o procedimento official da auctoridade !!

Vá Senhor Major, vá buscar o dinheiro que gastou na aprendisagem de tantas *diabruras*, ume vez que S.S andou de bôa fé.

MANOEL OTTONI.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé"

De ordem do Pod.·. Irm.·. Ven.·. convido a todos os IIr.·. do Quad.·. e Mac.·. Reg.·. para a sess.·. mag.·. de posse que terá logar sabbado, 9 do corrente, ás 6½ horas da tarde.

Secretaria da Benem.·. Loj.·. «Filhos da Fè».

Natal, 6 de junho de 1906.
E.·. V.·.
R.·. G.·., gr.·. 3.·.
adj.·. de secret.·.

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

De accordo com os estatutos da *Previdente Natalense*, faço saber aos interessados que, tendo sido propostos foram acceitos socios em sessão ordinaria de hontem—Joaquim Xavier Ubarana, D. Anna Xavier Bezerra, Alfredo Ferreira Xavier, D. Maria Alice Xavier, Idalino Teixeira de Carvalho, Alfredo Ferreira da Silva, D. Maria Leonor de Medeiros Cid, D. Alice Moura da Camara, Antonio Xavier de Souza, Alfredo de Souza Mello, Antonio Ezequiel Peixoto, D. Joanna Alves Peixoto, José Ignacio da Luz, D. Joanna de Oliveira Andrade e Lindolpho Coelho; e que, portanto, fica-lhes marcado o praso de trinta dias, da publicação deste Aviso, para entrarem com a joia, quota inicial e expediente, tudo na importancia de 16$000—a cada um—e solicitarem as respectivas cadernetas que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, afim de poderem ser inscrito, entre os socios.

Secretaria da *Previdente Natalense*, 4 de junho de 1906.

O Secretario interino,
José Correia de Araujo Furtado

Caza e um sitio a' venda

Vendem-se uma caza de tijollo, com muito boas accommodações para familia, á rua Vigario Bartholomeu n' 34 e um sitio no logar denominado "Quintas", apenas meia legua desta capital, com muitas fructeiras, grande coqueiral e bem assim duas cazas para moradia, tudo pertencente ao mesmo sitio.

Quem pretender comprar dirija-se á caza n' 36 na mesma rua Vigario Bartholomeu que encontrará com quem tratar.

HOTEL DO COMMERCIO
Praça da Alfandega--121
Oliveira Zecca & C.
RIO G. DO NORTE—NATAL

Labim/UFRN

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêia Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO X

DISPOSIÇÕES PENAES

III. De 500$ a 1:000$000.

a) Os industriaes, gerentes, directores ou administradores de estabelecimentos federaes, estaduaes e municipaes e de qualquer estabelecimento profissional, collegio, etc, que deixarem de observar o disposto nos arts. 22, 23 e 113;

b) Os directores, gerentes, ou empregados das emprezas de transporte que crearem embaraços á fiscalisação e consentirem na retirada ou entrega de volumes, contrariando o disposto no art 47;

c) Os industriaes, que infringirem os arts. 56 e 57,

d) Os que importarem generos estrangeiros que trouxerem rotulo, no todo ou em parte, em lingua portugueza, sem declaração da procedencia (art. 58);

e) Os fabricantes e os commerciantes por grosso que infringirem o art. 74;

f) Os fabricantes, os importadores e os negociantes por atacado que transgredirem os arts. 82, 83 84 e 85;

g) Os que expuzerem á venda mercadorias sem rotulo.

IV. De 1:000$ a 3:000$000.

a) Os que deixarem de observar o art. 99;

b) Os que empregarem estampilhas dilaceradas ou com indicio de já terem servido [art. 27);

c) Os que registrarem fabrica não existente ou com falsa declaração de nome ou firma do proprietario;

d) Os que forem encontrados vendendo ou procurando vender estampilhas servidas;

e) Os que expuzerem á venda ou venderem productos nacionaes inculcando-os como estrangeiros e vice-versa;

f) Os que, por qualquer fórma, embaraçarem ou illudirem a acção dos agentes-fiscaes no exercicio de suas attribuições.

V. De 3.000$ a 5:000$000.

a) Os fabricantes de tecidos que infringirem o art. 86;

b) O dono da salina e o conductor do sal apprehendido, por falta de guia ou acompanhado deste documento viciado [art. 103);

c) Os que empregarem estampilhas falsas ou rotulos de fabrica não existente;

d) As pessoas que, sem auctorisação legal, venderem estampilhas do imposto e os que as comprarem ás mesmas pessoas;

e) Os que sonegarem mercadorias ao pagamento do imposto;

f) Os industriaes e negociantes por grosso que falsificarem a escripturação especial, exigida neste Regulamento.

g) O mestre, capitão ou commandante de qualquer embarcação, cujo carregamento de sal apresentar differença para menos da quantidade total da guia ou 2ª via da mesma, ou para mais, excedente de 3% (art. 108.)

Art. 123 A applicação das multas a que se refere o artigo antecedente não prejudicará a acção criminal que no caso couber.

Art. 124. As multas serão impostas, observando-se os graus minimo médio e maximo, conforme a maior ou menor intensidade da contravenção.

Art. 125. Os empregados das estações fiscaes e os agentes fiscaes que deixarem de observar as disposições deste Regulamento serão punidos com a multa de tres a trinta dias de vencimentos.

Art. 126. As multas de que trata o art. 122 serão, no caso de reincidencia, applicadas no dobro.

Art 127. As multas impostas, cuja decisão houver passado em julgado, serão cobradas amigavelmente, dentro de trinta dias, por cobrador da repartição ou convidando-se por edital o infractor. Si, findo este prazo, não for satisfeita a multa, será a certidão da divida enviada para a cobrança executiva.

CAPITULO XI

DOS RECURSOS

Art. 128 Das decisões dos chefes das repartições cabe recurso voluntario:

1°. Para as Delegacias Fiscaes—das que forem proferidas pelos chefes das estações ou repartições federaes de arrecadação nos Estados

2°. Para o Ministro da Fazenda:

a) Das decisões dos Delegados Fiscaes, proferidas, quer em primeira, quer em segunda instancia;

b) Das decisões da Recebedoria e da Alfandega da Capital Federal, Mesa de Rendas de Macahé e Collectorias Federaes, no Estado do Rio de Janeiro;

Art. 129. Das decisões favoraveis ás partes haverá recurso ex-officio:

1°. Para o Ministro da Fazenda;

a) Das do Director da Recebedoria, do Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro e dos Delegados Fiscaes, nos Estados, quando a importancia da multa for superior a 500$000.

b) Das decisões da Mesa de Rendas de Macahé e Collectorias Federaes no Estado do Rio.

2°. Para os Delegados Fiscaes—das que forem proferidas pelos Inspectores das Alfandegas, Administradores de Mesas de Rendas e Collectorias, nos outros Estados.

Paragrapho unico. Nos casos da lettra *b* do n. 1 e do n. 2 deste artigo, o recurso ex-*officio* terá logar qualquer que seja o *quantum* da multa.

Art. 130. O recurso voluntario será interposto dentro do prazo de quinze dias, a contar da data da intimação do despacho, e o *ex-officio*, no proprio acto de ser lavrada a decisão.

Art. 131. O recurso, mesmo perempto, será encaminhado á instancia superior, mediante deposito previo da importancia da multa.

CAPITULO XII

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 132. O relatorio a que se refere o art. 40, n. 8, deve ser acompanhado de: um mappa estatistico das infracções occorridas durante o anno, especificando a natureza dellas e o estado dos respectivos processos; um mappa dos Estabelecimentos registrados, discriminados pelas taxas de registro e pela especie do imposto; e um mappa das fabricas existentes nas secções, em que se mencione, pelas especies, a producção e o consumo das mesmas, a importancia das estampilhas compradas e das empregadas e o saldo restante.

§ 1°. Este relatorio deve ser apresentado:

a) pelos agentes fiscaes da circumscripção da Capital Federal—ao Director da Recebedoria;

b) pelos das circumscripções do Estado do Rio de Janeiro— ao Director das Rendas Publicas;

c) pelos agentes fiscaes, nos outros Estados—aos Delegados Fiscaes.

(CONT.)

Parte Commercial

NATAL
6 de junho de 1906

CAMBIO DE HOJE: 16 9|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$490
Shilling	$724
Penny	$060
Franco	$575
Marco	$710
Dollar	2$983

Praça do Recife

DIA 2 DE JUNHO

CAMBIO 16 7/16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$500, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 13$500, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 2$100 a 2$200 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de 1$100 a 1$200 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 4 a 9 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papaguios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sebo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Brasil	a	11
Alagôas	a	18

DO NORTE

Olinda	a	10
S. Francisco	a	16
S. Salvador	a	16

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas minudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tend porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovács e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ARTIGOS FRANCEZES

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystolle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞ DESCONTO DE 15 % ☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

E' um Alimento Poderoso para Nutrir os TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—B—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 103 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XI

Algumas Observações de Germano Paterne

Alli se deviam esperar a *Gallinetta*, a *Maripare* e a *Moriche*, que não gastariam menos de tres a quatro dias a lá chegar.

Effectivamente, o raudal de Maipures, nem por ter um comprimento menor que o do Atures, offerece menos sérios obstaculos. A differença do nivel das aguas é n'elle maior, doze metros aproximadamente, a repartirem-se seis kilometros. Podia-se, porém, contar com o zêlo e habilidade das tribulações. Tudo o que fôsse humanamente possivel para ganhar tempo, ellas o fariam.

Demais, não se tinha chegado a gastar cinco dias em percorrer os sessenta kilometros, que separam os dois principaes raudaes d'aquella parte do Orenoco.

Os indios Maipures, que deram o nome áquella aldeia, formavam uma antiga tribu, então reduzida a algumas familias, cujo cruzamento lhes alterou profundamente o typo. A aldeia, situada ao sopé de asperas penedias graniticas, de um grande caracter, compõe-se apenas de uma duzia de choupanas.

Foi ahi que o pequeno grupo teve de se installar por alguns dias, em condições quasi identicas ás da aldeia de Atures.

Era, de resto, a ùltima vez que seriam forçados a abandonar as pirogas antes de arribar a San Fernando. Até essa aldeia, o rio deixa de ser cortado de rapidos, que obrigam, de uma parte, ao desembarque dos passageiros e das bagagens, e de outra, ao arrasto dos barcos por sôbre os terrenos de rocha, varridos por aguas torrentuosas. O melhor, pois, era esperar com paciencia, sem fazer recriminações contra semelhante estado de coisas, e foi o que se fez, disse e o que dissesse o sargento Marçal, que morria por chegar a San-Fernando.

Em Maipures, não se pôde matar o tempo em excursões, como succedera nas planicies do cêrro Pintado. Os viajantes contentaram-se em caçar e herborisar. O mancebo, acompanhado pelo sargento Marçal, tomou um vivo interêsse pelos passeios scientificos de Germano Paterne, emtanto que os caçadores proviam ás necessidades quotidianas.

Era util, era mesmo necessario, porque os fornecimentos feitos em Urbana e nas caçadas precedentes ter-se-hiam exgottado, a haver alguma demora, e já não restaria mais nenhuma possibilidade de renovar as provisões antes do termo da viagem.

Ora de Maipures a San-Fernando, dado o curso irregular do Orenoco, não vão menos de cento e trinta a cento e quarenta kilometros, approximadamente.

Finalmente, no dia 18, á tarde, as tres faleas chegaram á aldeia, depois de terem seguido pela margem esquerda do rio, sôbre a qual está situada. Pela sua situação, a aldeia não é venezueliana; pertence á Colombia. Apenas o caminho de reboque d'essa margem é, que deve, ao que parece, permanecer neutralisado até 1911, e só a partir d'essa data se tornará colombiano.

Vê-se que Valdez e os seus companheiros se não tinham descuidado, pois haviam conseguido vencer o raudal em cinco dias. Sem esperar pelo dia seguinte, as pirogas fôram de novo carregadas, e, no dia 19, de manhã, recomeçaram a sua navegação.

Durante esse dia chuvoso, a flotilha teve ainda de circular por entre uma infinidade de ilhotas e de rochedos, que eriçam o leito do rio. Como o vento soprava de oeste, nada favorecia as falcas, e nem mesmo soprando do norte ellas o poderiam aproveitar, a tantas e tão frequentes mudanças de rumo, através dos canaes, se viam forçadas.

Para cima da foz do Sipapo, encontra-se um pequeno raudal, o de Sijuaumi, cuja passagem se faz em poucas horas, sem necessidade de desembarque.

No emtanto, graças a estas diversas causas de atraso, as pirogas não puderam avançar para alèm da foz do rio Vichada, onde se prepararam para passar a noite.

As duas margens do rio, n'este sitio, apresentam um frisante contraste.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 116

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira, 7 de Junho de 1906.

O ARTHRITISMO NOS ADULTOS

MEIOS PREVENTIVOS

III

Vigorar a pelle, constitue outro cuidado hygienico indispensavel ao arthritico.

Pode-se bem ajuizar da importancia do funccionamento da pelle, sabendo-se que ella é munida de extraordinario numero de glandulas sudoriparas, vasos sanguineos, nervosos, papilas, etc.

Sendo de maior susceptibilidade, representa a pelle relevantissimo papel na conveniente regularidade das funcções organicas, possuindo em elevado gráo de fineza e agudeza a importante funcção da sensibilidade.

Alem disso, mantém a alcalinidade do sangue, o equilibrio thermico e a tonicidade dos musculos, augmentando beneficamente a funcção respiratoria; regulariza a circulação e imprime ao organismo a necessaria resistencia às vicissitudes atmosphericas.

Cumprindo activar de todos os modos as combustões intersticiaes, é igualmente importantissimo favorecer a eliminação das impurezas, dos residuos. Para isso a pelle constitue um dos melhores emunctorios, sendo, portanto, consideravel a parte que desempenha no bom funccionamento organico, factor auxiliar e indispensavel da nutrição.

A agua fria—além de favorecer e regularisar todas as funcções organicas, de augmentar a energia e a força dos leucocytos e das cellulas, de equilibrar a temperatura do corpo, de constituir o tonico e o sedativo por excellencia—vigora a pelle e evita os resfriamentos.

Os banhos de immersão, frios ou mornos, as loções ou abluções, os banhos de chuva ou de ducha, constituindo um dos meios mais efficazes de regularizar o funccionamento da pelle, são excellente correctivo do vicio arthritico.

Não é só o hygienico banho frio que actúa beneficamente sobre a pelle do arthritico.

A luz, um dos sustentaculos da saude, é tambem fonte de atividade, do vigor cutaneo.

Para mostrar este sentimento intimo, esta affinidade entre o homem e a luz, proclamada pelos livros sagrados e pelos escriptos dos philosophos, Lacassagne pondera ser o culto prestado ao astro do dia—*a expressão instinctiva de innumeros povos que, no sol, admiraram a origem da fecundidade e da vida*. Apollo representava o deus da luz e ao mesmo tempo o da saude.

Hoje admiramos no astrorei a sua providencial direcção na hygiene defensiva, a sua benefica acção sobre a pelle e sobre o organismo, dotando-o de melhor resistencia.

Estudando os effeitos deste maravilhoso agente physico sobre a nutrição, o professor Bouchard chega á conclusão de que as radiações solares actuam sobre as extremidades peripherica dos nervos, transmittindo aos orgãos os elementos de força.

Os seus effeitos sobre os globulos sanguineos, vivificando-os, e sobre os phenomenos nutritivos são claramente observados nos estados anemicos e nas molestias de fundo arthritico.

Fallando dos beneficios do banho atmospherico, pondera eminente therapeutista que o nosso systema nervoso absorve como o seu alimento mais subtil—*esta luz incomparavel e maravilhosa do sol*, que permitte aos habitantes dos climas quentes uma alimentação menos abundante, mais sobria.

A proposito da conveniencia de abundancia de luz nas casas, o distincto Dr. Virgilio Machado diz:—*luz na pelle e nos olhos é luz na alma*, despertando a claridade sentimentos de alegria e de felicidade.

A luz, portanto, é duplamente util e indispensavel aos arthriticos, que deverão por todos os meios auferir os seus multiplos beneficios, evitando as habitações humidas, recentemente construidas, mal ventiladas ou sombrias, conforme o expressivo e verdadeiro adagio:

Dove non va il sole,
va il medico.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

PROPAGANDA AGRICOLA

Os caprinos

CAPITULO VI

CONCLUSÃO

Por estas poucas phrases, ditadas por um illustre hygienista, podemos perfeitamente comprehender as vantagens que traria á hygiene da infancia o alcitamento das creanças por meio de uma alimentação immune de todas as infecções, como é o leite da cabra, considerada o animal mais sadio, o mais refractario à tuberculose em suas multiplas manifestações e a muitas outras infecções.

Si de 600.000 litros de leite de vacca, que se consome em Paris, 575.000 são contaminados, segue-se que a população daquella grande cidade, principalmente a infancia, é diariamente infeccionada, apezar dos rigores da sua hygiene; mais infeccionada será ainda a população do Rio de Janeiro e a sua infancia pela ausencia completa de exames e analyses dos leites consumidos.

Si do crescimento da creança depende o do homem, e da nutrição da creança a sua resistencia ás enfermidades que não cessam de amaçal-a e si as infecções podem ser perfeitamente vencidas pela alimentação das crianças por meio do leite de cabra, nada mais facil do que substituir o leite da vacca, sempre infeccionado nos estabulos das grandes cidades, pelo leite de *cabra*, que poderia, si as exigencias municipaes assim o permittissem, fazer parte da communhão da familia, a cujos filhos alimentaria com o seu leite immune das infecções, libertando assim as gerações futuras das consequencias tão funestas e das mesmas infecções provenientes da alimentação.

Nas nossas *Casas de Expostos*, onde se recolhem os productos da miseria, da vergonha e do crime, alimentam-se esses infelizes com o leite de vacca, ou são entregues a mercenarias intituladas amas, que geralmente os alimentam com um leite anemico, proveniente de cachexias escrophulosas, tuberculosas e syphyliticas, quando não são nutridos por meio de alimentos inassimilaveis por apparelhos ainda improprios para digeril-os, concorrendo assim para que a mortalidade seja maxima, quando deveria ser minima, poderiam montar estabulos de cabras para fornecer um leite vivo, sadio, e ainda quente, que do ubere da cabra entrasse directamente para a mamadeira, preparando assim o futuro organismo desses infelizes, evitando as infecções, que lhes traria uma saúde sempre precaria. DR. J. C. TRAVASSOS.

Um dos thronos do shah da Persia

O shah da Persia possue um riquissimo throno denominado —*Paon*, fabricado em prata, da fórma pouco mais ou menos de um leito de campanha, e todo incrustado de pedras preciosas, tendo no encosto uma enorme estrella de diamantes.

O tapete sobre o qual o shah se senta é ornado de bellissimas pedras e a almofada na qual elle se reclina é toda bordada com perolas do mais bello oriente.

O valor desse throno é de cerca de tres milhões de libras; mas, apesar de sua grande riqueza, não consegue fazer empallidecer a magnificencia dos outros thesouros que o cercam, taes como armas reaes, cobertas de saphiras, rubis e esmeraldas, bandejas repletas de riquissimas pedras preciosas, algumas por lapidar, outras já lapidadas; taças cheias de perolas de todo tamanho e muitas outras maravilhas que fazem lembrar os contos de *Mil e uma noites*.

Dr. Affonso Penna

A directoria do Lloyd ordenou ao commandante do paquete *Maranhão* que em cada porto onde estiver o dr. Affonso Penna e que este seja obsequiado offereça um banquete ou qualquer outra festa em nome da empreza ao mundo official. A lista dos convidados será pedida ao presidente eleito da Republica e a referida retribuição de gentilezas deverá ser feita á ultima hora, antes da partida.

Na Bahia, quando o dr. Affonso Penna dirigia-se para a estação da Calçada, pesou-se na balança automatica collocada no plano superior do elevador Lacerda. Pesa 58 ½ kilos e, ao verificar, disse S. Ex. alegremente:

—Deixem lá!... Aguento! Aguento!

O dr. Affonso Penna, nos discursos com que agradece as manifestações de sympathia que lhe são feitas, invoca sempre a Divina Providencia, pedindo-lhe que o ajude a levar a bom termo o seu futuro governo.

Dr Eloy de Souza

Logo que chegue da Parahyba, para onde seguiu hontem, o nosso eminente amigo Dr. Eloy de Souza dará condigna resposta ao artigo da folha opposicionista, commentando a carta que de S. Exa. recebemos e publicámos em nossa edição de terça-feira.

Commemoração

Amanhã, ás 7 horas da manhã celebra-se missa, na matriz desta capital, pelo descanso eterno da alma de D. Anna Angelina de Araujo Amorim, fallecida ante-hontem no Assú.

"ADOREMUS"

Os srs. F. Cascudo & Comp., tiveram a fineza de offerecer-nos um exemplar do *Adoremus*, precioso manual de orações e exercicios piedosos para uso da juventude Christã, por Frei Eduardo Herbeshold, com approvação ecclesiastica e dos superiores da ordem.

O *Adoremus* acha-se á venda n'*O Propheta*, desta capital, a 2$000 o exemplar.

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

De ordem do sr. engenheiro-chefe faço publico a quem interessar que no escriptorio central da Commissão recebe-se desde já qualquer proposta para o transporte e desembarque na estação da Corôa de 493:695 kilos de material (trilhos, talas de juncção, grampos e parafusos) que vem a bordo do vapor inglez «Navigator» esperado nesta cidade em principios de junho proximo.

Natal, 26 de Maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Acha-se aberta no escriptorio d'esta Commissão a concurrencia para fornecimento de dormentes para a 2' secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 15 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como: Jatobá, Pào-Ferro, Jatahy, Sapucaia, Pào de Oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Páo d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira; com as dimensões de 2.00 m, x 0 m, 18 x 0 m, 12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, aparelhadas e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo a metade (13.000) ser entregue ate 15 de agosto e os restantes até 15 de setembro do corrente anno.

III

Os dormentes serão fornecidos nos logares indicados pela Commissão entre Ceará-mirim e Taipú.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja aceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá direito a caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 26 de maio de 1906

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRASIL

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Rio, 6.

A primeira commissão apuradora da eleição presidencial no Congresso Nacional já apresentou o seu relatorio. As outras commissões pediram prorogação de praso por cinco dias.

×

BANQUETE

Rio, 6.

Realisou-se no palacio do Cattete o banquete offerecido pelo dr. Rodrigues Alves ao dr. J. J. Seabra. Alem da familia do presidente da Republica, compareceram todos os ministros e alguns chefes de serviço. Houve apenas dois brindes: do dr. Rodrigues Alves ao dr. Seabra, deste, agradecendo.

×

LLOYD BRASILEIRO

Rio, 6.

A Empreza do Lloyd Brasileiro adqueriu as antigas companhias do transportes maritimos, «Grão Pará» e «Freitas,» com todos os seus paquetes. O Lloyd, com estas acquisições, fica uma das grandes companhias de transportes da America.

×

MATTO GROSSO

Rio, 6.

O ministro da guerra recebeu telegrammas muito importantes sobre a revolução em Matto Grosso.

Apezar da extrema reserva sobre o conteúdo desses despachos, sabe-se que a situação é muito grave naquelle Estado.

As forças revolucionarias sob o commando do coronel Generoso Ponce, marcham sobre Cuyabá.

×

DR. AFFONSO PENNA

Recife, 6.

O dr. Affonso Penna regressou hontem á noite da sua excursão a Caruarú.

Amanhan, s. exa. parte para Parahyba, pernoitando em Rosa e Silva.

×

PORTUGAL

AS CORTES

Lisbôa, 6.

O ministerio Franco não poude obter maioria nas Côrtes, que foram dissolvidas e convocadas para 21 de Setembro.

×

ESTADOS UNIDOS

CONSPIRAÇÃO

Washington, 6.

A policia desta cidade acaba de descobrir uma grande conspiração com o fim de assassinar o presidente Roosevelt, o Czar Nicolau II e o rei Eduardo VII.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O nosso digno patricio, João Pó Caldas, thesoureiro da Delegacia Fiscal do Pará.

—Adherbal, filho do major Netto Moura.

—D. Maria Carrilho, esposa do nosso presado amigo, dr. Honorio Carrilho.

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o Novo Mundo.

RIBEIRA—NATAL

FALLECIMENTOS

Sabemos haver fallecido no Recife, a 28 de maio passado, o digno cidadão Henrique Magalhães da Silva, despachante estadual. O extincto, era irmão do nosso presado amigo major Affonso Magalhães da Silva, a quem sentimentamos.

"O FURDUNCEIRO"

Sempre que se approximam os dias consagrados aos festejos em honra dos gloriosos Santo Antonio, São João e São Pedro, o *Zè Sabe-Tudo* enviano-nos do Recife, por intermedio do honrado livreiro desta praça, Fortunato Aranha, um livro de sortes novo, cheio de bôas pilherias, capaz, portanto, de preencher os fins a que é destinado.

Ainda agora, recebemos *O Furdunceiro*, que, como os anteriores, quasi nada deixa a desejar.

Acha-se á venda na *Livraria Cosmopolita*, desta cidade, pelo modico preço de 1$000.

Pensando e rindo

Ha um segredo para nos tornarmos anjos: não sentir senão a alegria e as dôres dos outros.

E. THIAUDIERE.

Por ter de ti, mil aggravos
Hei de mandar-te prender...
Na cadeia dos meus braços,
O' prenda da minha vida!
Na cadeia dos meus braços,
Que n'outra não póde ser.

Perguntaram ao celebre poeta inglez Milton qual seria a causa porque as leis de muitos Estados permittiam que um principe pudesse governar com quatorze annos, emquanto só lhe permittiam o casamento aos dezoito?

Milton respondeu:

Porque é menos difficil governar um Estado do que uma mulher.

Tartarin.

CASOS E COUSAS

AS GRANDES DESCOBERTAS

I

Grande numero das mais notaveis descobertas e invenções dos tempos modernos foram singularmente previstas por poetas e outros homens de letras, ha seculos.

Podem-se citar muitos exemplos tirados da Biblia, de Homero, Lucrecio, Dante, Shakespeare, Ben Jonson, Milton, Goethe, Tennyson, etc.

Muitos leitores sabem, por exemplo, que Salomão symbolicamente descreveu a circulação do sangue cerca de tres mil annos antes de Harvey ter realizado sua famosa descoberta.

Admiravel tambem é a predicção de Lucano, espirituosamente narrada na sua *Vera Historia*, escripta no seculo II, de um navio aereo, cujas velas enfunadas por um turbilhão impellem a embarcação no espaço até a lua.

Muitos escriptores da antiguidade presagiaram o maravilhoso advento da electricidade, anteriormente ás applicações de Faraday, apesar de só conhecerem a acção do ambar, a que chamavam «electron», quando attrictado com corpos leves.

Thales (580 A. C,); Theophrasto e tambem o philosopho chinez Knopho, no seculo IV da éra christã, escreveram sobre isso.

Foram elles que na antiguidade precederam o medico da rainha Izabel da Inglaterra, o celebre dr. Gilbert, *o pai da sciencia electrica moderna*, que, como um dos investigadores da velha electricidade, deu o molde e preparou o caminho para as maravilhas de Orling e Armstrong.

Não se deve por isso dar menos valor a Galileu que dois seculos antes definiu o telegrapho electrico no seu *Systema Comico*, e igualmente ao mysteriôso povo Etrusco que predisse e provavelmente poz em execução os para-raios, muito antes de Franklin vir ao mundo.

Entre os mais interessantes precedentes das descobertas scientificas tem a primazia a suggestão de Strada a respeito do telegrapho sem fio. Ha cerca de tres seculos o sabio italiano descreveu jocosamente a maravilha de Marconi; punha em pratica em 1902, enviando telegrammas do Cap Breton a Cornwall.

Em 1664 Rober Hooke, um dos maiores genios inventivos e professor de physica, advinhou o telephone.

Junto ao phonographo, Babbage em seu novo volume *Bridgwater Treatise* insistia na *permanencia da palavra enunciada*. Henry Reed, de Philadelphiã, respondeu-lhe demonstrando que já no decimo quinto seculo Chancer cogitara dessa theoria na sua *Estrella Matutina da poesia ingleza*, e na *Morada da fama* vê-se uma admiravel representação da idéa de Babbage, que é apenas a antecipação do phonographo de Edison.

Não se deve tambem esquecer Rabelais, que nas suas *palavras congeladas* mostrou já ter uma visão prophetica do phonographo actual.

E' digno de nota o facto de ter sido o kinatoscopio de Edison previsto oito annos antes do seu apparecimento por George du Maurier que predisse que o *grande magico* inventaria um apparelho que faria das ondas luminosas o mesmo que o phonographo faz das ondas sonoras.

Em 1889, dez annos depois da prophecia de Du Maurier, Edison descrevia no *Punch's Almanack* a sua nova invenção, na qual trabalhava desde 1887.

CURIOSO.

PADRE NOSSO ORIGINAL

Padre nosso, amparo eterno
Que estaes no céo, esplendente,
Santificado e clemente,
Nos dai um mundo superno!

Ai! que *seja o vosso nome*
Lenitivo á crueldade,
Serena felicidade
A quem de dôr se consome!

Venha á nós o vosso reino!
Seja feita esta alegria!
Vosso poder—que poesia!
Pleno de graças, fazei-n'o!

Vossa vontade divina
Seja auxilio *assim na terra*
Do peito que só encerra
A dôr constante, ferina!

Como no céo ha venturas,
Aqui, neste mundo vosso,
Ha pezares, *o pão nosso*
E' tirado das agruras...

Lamentos de *cada dia*
São tantos!!... O amor nos foge...
Esperanças *nos dai hoje!*
Perdoai-nos, nosso guia!

As nossas dividas, creio,
São muitas neste caminho!
Assim como nós, carinho
Deveis ter em nosso seio!

Sim! nós tambem *perdoamos*
Sempre *aos nossos devedores!*
Não nos deixeis sem albores
E tudo que precisamos!

Jámais *cair* na descrença,
Como *em tentação!* Contrictos
Sejamos e não precitos,
Confiança tendo immensa!

Peccamos, sim; mas *livrai-nos*
De todo o mal! Sem conforto
O homem vive quasi morto...
Sim, Deus do céo, alentai-nos!

Pedimos plenos de magua:
Digam *amen!* vossos anjos!
Nós vemos tantos arranjos;
E não temos gotta d'agua!...

Ave, Maria!
Pobre velhinha, triste gemendo
Na rua Sá,
Depois de um tombo cruel, tremendo,
Rezando está:

—*Ave Maria, cheia de graça,*
Velai por nós!
Pois esta rua para quem passa
E' sempre atroz!

O Senhor Christo sempre *é comvosco!*
Bemdita sois)
No meu tugurio, pequeno e fosco,
Habitae, pois!

Entre as mulheres um ser querido
Sempre sereis!
Bemdito o fruto de vós nascido
E as suas leis!

Do vosso ventre surgiu ao mundo
O rei dos bons!
Ai! nós soffremos pezar profundo,
Mil trambolhões!...

Mãe extremosa, nossa ladeira
Ao mal conduz....
Da caridade venha a bandeira
Amen, Jesus!

SOLICITADAS

BANCO DO NATAL

3ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de abril de 1906.

O director secretario interino,
ROMUALDO GALVÃO.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé"

De ordem do Pod.·. Irm.·. Ven.·. convido a todos os IIr.·. do Quad.·. e Mac.·. Reg.·. para a sess.·. mag.·. de posse que terá logar sabbado, 9 do corrente, ás 6½ horas da tarde.

Secretaria da Benem.·. Loj.·. «Filhos da Fé».

Natal, 6 de junho de 1906.

E.·. V.·.

R.·. G.·., gr.·. 3.·.
adj.·. de secret.·.

Caza e um sitio a' venda

Vendem-se uma caza de tijollo, com muito boas accommodações para familia, á rua Vigario Bartholomeu n. 34 e um sitio no logar denominado "Quintas", apenas meia legua desta capital, com muitas fructeiras, grande coqueiral e bem assim duas cazas para moradia, tudo pertencente ao mesmo sitio.

Quem pretender comprar dirija-se á caza n. 36 na mesma rua Vigario Bartholomeu que encontrará com quem ratar.

HOTEL DO COMMERCIO
Praça da Alfandega--121
Oliveira Zecca & C
RIO G. DO NORTE—NATAL

DELEGACIA FISCAL

Impostos de Consumo

EDITAL

Publico para conhecimento dos interessados, e inteiro conhecimento e execução por parte da Alfandega e administradores das Mezas de Rendas de Arêia Branca e Macau, agentes federaes e respectivos fiscaes das nove circumscripções em que se divide o Estado, para cobrança e fiscalisação dos impostos de consumo, o decreto n. 5.800 de 10 de fevereiro de 1906, que dá novo regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 16 de maio de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DOS IMPOSTOS DE CONSUMO

(CONCLUSÃO)

CAPITULO XII

DISPOSIÇÕES GERAES

§ 2º. O Director da Recebedoria e os Delegados Fiscaes mandarão organizar, de accordo com os mesmos mappas, a estatistica do imposto de consumo, aquelle da circumscripção da Capital Federal, e estes, dos Estados, e a remetterão, até 30 de abril, ao Director das Rendas.

§ 3º. Com estes elementos, a Directoria das Rendas fará organizar a estatistica geral dos impostos de consumo, discriminadamente pelas especies e quantidades, a qual acompanhará o relatorio do Ministro da Fazenda.

Art. 133. As mercadorias apprehendidas, quando de facil deterioração, ou si a parte o requerer, poderão ser restituidas, depois de competentemente selladas, ficando na repartição os especimens necessarios á elucidação do processo.

Paragrapho unico. As que, depois do julgamento definitivo do auto ou da perempção do prazo para recurso, não forem selladas e retiradas dentro de 15 dias, contados da data da intimação, serão vendidas em hasta publica.

Art. 134. E' facultado aos industriaes picotarem ou carimbarem as estampilhas que empregarem em seus productos.

Art. 135 Os productos cuja taxa é cobrada por estampilhas ficam dispensados destas, quando tiverem de ser exportados pelos respectivos fabricantes para o estrangeiro, devendo o despacho ter

Labim/UFRN

logar mediante guia, organizada pelos exportadores e visada pelo agente fiscal da secção da fabrica.

Art. 136. As alterações que soffrer a lei n 641, de 14 de novembro de 1899, isentando de impos o as especies ora tributadas ou taxando outras ainda não comprehendidas, considerar-se-hão, logo que comecem a vigorar, incorporadas ao presente regulamento, independente de acto especial do Governo.

Art. 137. Os actuaes inspectores fiscaes dos impostos de consumo passarão a pertencer ao quadro dos agentes-fiscaes da circumscripção da Capital Federal.

Art. 138. O sal, em bruto, que, na data da execução deste Regulamento, existir nos trapiches, armazens ou depositos commerciaes, já tendo pago o imposto, será arrolado pelo agente fiscal da respectiva secção, que lavrará no livro de escripta especial de que trata o art. 99, o competente termo, mencionando as quantidades verificadas, afim de não se confundirem com as que entrarem posteriormente.

Art. 139. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1906.—LEOPOLDO DE BULHÕES.

COMMISSÃO de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte.

TARIFA

PARA A

E. F. C. DO RIO GRANDE DO NORTE

De ordem do sr. engenheiro-chefe, faço publico para conhecimento dos interessados que em data de 16 de maio, foi pelo sr. ministro da industria, viação e obras publicas approvada a tabella das tarifas provisorias para a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, cujas bases são as seguintes:

1—Passageiros das duas classes.

Até 150 kilometros:

Primeira classe, $100; segunda classe..... $060

De 150 kilometros em deante:

Primeira classe, $080; segunda classe.. ..... $050

2—Bagagens e encommendas.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros.... 1$000
De 150 kilometros em diante..... ..... $800

2 A- Verduras, gelo, peixe fresco, carne fresca, caça, ovos, leite, manteiga fresca, mel e queijos.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros.... $090
De 150 kilometros em diante..... $060

3—Generos destinados principalmente á exportação, como café, couros seccos, cêra, borracha e outros semelhantes, fumo, comprehendidos tambem os generos fabricados no paiz, não classificados nas outras tabellas.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros... $330
De 150 kilometros em diante..... $200

4—Generos alimenticios de primeira necessidade, como toucinho, assucar bruto, farinha, etc.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros.... $120
De 150 kilometros em diante..... $080

4 A—Cereaes, de producção do Estado, exportados ou entre estaçõcs.

Por volume de 62½ kilogrammas:

Para qualquer distancia..... .... $200

4 B—Sal commum.

Por tonelada e por kilometro $060

5—Cobre, chumbo, ferro não trabalhado, trilhos para estradas de ferro e outros metaes e ferragens em geral, destinados a construcções e bem assim as machinas, utensilios para a agricultura e industria

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros.... $180
De 150 kilometros em diante..... $150

6—Generos de importação não mencionados nas outras tabellas, louça, tanto em gigos como em caixões, e os vidros ordinarios, petroleo, agua-raz e outros espiritos.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros.... $360
De 150 kilometros em diante..... $300

7 Objectos de grande volume e pouco peso, como: mobilias, caixões com chapéos e outros semelhantes e objectos frageis de grande responsabilidade, como vidros, espelhos, pianos, etc.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros.... $800
De 150 kilometros em diante $600

8—Polvora e outras substancias inflammaveis e explosivas, como: phosphoros, vitriolo e fogos de artificio.

Por tonelada e por kilometro.

Até 150 kilometros.... 1$000
De 150 kilometros em diante..... $600

9—Perús, gansos, patos, marrecos, gallinhas, papagaios e quaesquer outras aves domesticas ou sylvestres, macacos, pacas, coatis, kagados e quaesquer outros animaes pequenos.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros..., $300
De 150 kilometros em diante..... $150

10—Bezerros, carneiros, cabritos, porcos, cães amordaçados e outros quadrupedes semelhantes.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros.... $018
De 150 kilometros em diante..... $015
Frete minimo 1$000.

11—Bois, vaccas, touros, cavallos, bestas e jumentos
Por cabeça e por kilometro..... $055
Frete minimo 3$000.
Por vagão completo cobrar-se-ha a taxa de 40$000, por vagão até 150 kilometros e maie 300 réis por kilometro excedente e por vagão.

12—Madeiras serradas, lavradas ou brutas, não comprehendidas nas outras tabellas.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros.... $080
De 150 kilometros em diante..... $060
Sendo a lotação de um vagão, far-se-ha o abatimento de 10 °|₀; em fracções, a parte pagará pela carga e a estrada fica obrigada ao transporte quando houver opportunidade.

13—Madeiras serradas e lavradas já apparelhadas para construcção.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros.... $100
De 150 kilometros em diante..... $080

Para as tarifas ns. 12 e 13, a estrada cobrará por vagão e para cada operação de carga ou descarga, quando esse serviço for feito por pessoal da estrada, a taxa de 5$000 por vagão.

14—Cimento, cal, telhas, tijollos, tubos de ferro, betumes, carvão, peças de madeira de menos de 4m50 de comprimento, como ripas, moirões, caibros, achas de lenha, capim e outras substancias uteis á industria e á lavoura e de pouco valor.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros.... $060
De 150 kilometros em diante..... $030

14 A—Adubos naturaes ou chimicos.

Por tonelada e por kilometro:

Até 150 kilometros.... $026
De 150 kilometros em diante..... $015

15—Carros ou carroças ordinarias de qualquer especie, de duas rodas.

Por um e por kilometro..... $100
Para os de quatro rodas, mais 50 °|₀.

Natal, 2 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
secretario da commissão.

Parte Commercial

NATAL
7 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM: 16 9|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$490
Shilling	$724
Penny	$060
Franco	$575
Marco	$710
Dollar	2$983

Praça do Recife

DIA 5 DE JUNHO

CAMBIO 16 ½

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystallisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 14$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 4 a 9 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Somenos.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café.....	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús.....	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$300
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sêbo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Brasil	a	11
Alagôas	a	18

DO NORTE

Olinda	a	10
S. Francisco	a	16
S. Salvador	a	16

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas mindesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com fasto duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e esmaltado, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystolle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÓA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO



Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 104 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XI

Algumas Observações de Germano Paterne

A leste, o territorio é cheio de corregos, de bancos regulares, de collinas baixas, que vão prender nas montanhas, cujos longinquos perfis recebiam então os ultimos raios do sol do poente. Para oeste, ao contrario extendem-se espaço as planicies, banhadas pelas aguas negras do Vichada, vindas dos llanos colombianos, e que fornecem um tão consideravel contigente ao leito do Orenoco.

Tiago Helloch esperava talvez que surgisse alguma discussão entre Philippe e Varinas ácêrca do Vichada, o qual poderia ser considerado como ramo principal, com tanta razão como o Guaviare ou o Atabapo. Mas não succedeu assim. Os dois adversarios não estavam longe do sitio aonde confluiam os seus cursos de agua favoritos. Então poderiam disputar á vontade no proprio sitio e com conhecimento de causa.

O dia seguinte aproximou-se d'esse ponto uns vinte kilometros. A navegação tornou-se mais facil n'essa parte do rio, livre de recifes. Os patrões puderam durante algumas horas servir-se das velas, e chegar, em condições menos fatigantes, á aldeia de Mataweni, situada na margem esquerda, junto do rio do mesmo nome.

Via-se alli uma duzia de cabanas apenas, pertencentes aos Guahibos, que occupam os territorios marginaes do Orenoco, e, mais particularmente, os da margem esquerda. Si os viajantes tivessem tido tempo para subir o Vichada, teriam encontrado um certo numero de aldeias habitadas por esses indios, doceisde caracter, laboriosos, intelligentes, que fazem o commercio da mandioca com os negociantes de San-Fernando.

Talvez mesmo Tiago Helloch e Germano Paterne, si fôssem sós, tivessem arribado á foz d'esse tributario, como algumas semanas antes tinham feito em Urbana. E' certo que a sua excursão através da serra Matapez esteve para acabar mal. Não obstante, Germano Paterne entendeu dever formular a sua proposta n'estes termos, quando a "Moriche" atracou á margem do Mataweni, a par da "Gallinetta:"

—Meu caro Tiago, disse elle, nós fomos encarregados pelo ministro da instrucção pùblica de uma missão scientifica no Orenoco, si não me engano...

—Aonde queres chegar?... perguntou Tiago Helloch, muito surprehendido por esta pergunta.

—A isto, Tiago... Porventura a nossa missão só diz respeito ao Orenoco?...

—Ao Orenoco e seus affluentes...

—Pois bem, para dizer as coisas como ellas são, parece-me que desprezamos um pouco os affluentes do soberbo rio, depois que sahimos da Urbana...

—Crês isso?...

—Ora vejamos, meu caro amigo. Subimos acaso o Suapure, o Pararuma e o Parguaza da margem direita?

—Claro que não

—Mettemos a nossa piroga entre as margens do Meta da margem esquerda, esse Meta que é um dos mais importantes tributarios do grande rio venezueliano?...

—Não, e até passámos a foz do Meta sem n'ella entrarmos.

—E o rio Sipopo?

—Desprezámos o rio Sipopo.

—E o rio Vichada?

—Tambem faltámos a todos os nossos deveres para com o rio Vichada.

—E achas ainda que o caso é para graças, Tiago?

—Acho, meu bom Germano, porque, emfim, tu deverias dizer de ti para ti que o que não fizemos á ida, sempre será tempo de o fazermos á volta. Os teus affluentes não desapparecerão, creio eu, nem mesmo secarão na estação da secca, e havemos de os tornar a encontrar no seu logar habitual, quando descermos o soberbo rio...

—Tiago... Tiago... quando nós tivermos a honra de ser recebidos pelo ministro de instrucção pùblica...

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DE NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 117

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira, 8 de Junho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 4

Despacho

Cicero Franklin de Souza, 3' escripturario do Thesouro do Estado, solicitando dois mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

——Como requer.

Dia 5

Acto

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Cicero Franklin de Souza, 3' escripturario do Thesouro e tendo em vista a informação do respectivo Inspector, resolve conceder-lhe dois mezes de licença com o ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no gozo da mesma no primeiro dia a contar de hoje.

——Communique-se.

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Mandai entregar ao porteiro da Secretaria do Governo, Antonio Elias Alvares França, a quantia de 400$000, para pagamento de 200 tubos de lympha vaccinica fornecidos pelo sr. Rodolpho Theophilo, conforme o documento junto.

—Ao mesmo :

Mandai entregar ao Administrador das obras publicas, Theodozio Paiva a quantia de 584$000, para occorrer a despeza effectuada durante a semana de 28 de maio a 2 do corrente, com o pessoal empregado nos reparos das mesmas obras.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 6 de junho de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sà.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Passagem :

Do exmo. sr. desembargador Theotonio Freire ao exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Appellação civel

N. 57 — Goyanninha—Appellante, o juiz de direito—Appellados, Pedro Alvares do Sotão e sua mulher.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

O secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria de 7 de junho de 1906.

PRESIDENCIA do sr. coronel Olympio Tavares.

SECRETARIO: Joaquim Scipião.

A's onze horas do dia, presentes os srs. coronel Olympio Tavares, dr. Sergio Paes Barretto, coronel João Chrysostomo Galvão e major Urbano dos Reis Mello, abre-se a sessão, sob a presidencia do sr. Olympio Tavares, sendo lida e approvada a acta da anterior.

Passando-se em seguida, á leitura do expediente, é apresentado o seguinte :

LIVROS :

Um *Diario* do sr. João Ferreira Leite, da praça de Mossoró, contendo 100 folhas, para ser preparado.

A[illegible] dos Reis.

Levanta-se a sessão.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 9

Ronda, o sr. capitão Capistrano
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Pinto
Guarda de Palacio, o 2º sargento Moura
Guarda de Pessoa, o cabo Demosthenes
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio
Guarda do Quartel, o cabo Soter
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Pimentel
Patrulhamento, um anspeçada da 2' companhia
Piquete, o cabo corneteiro Arthur

UNIFORME, 5'

PROPAGANDA AGRICOLA

Os caprinos

CAPITULO VI

CONCLUSÃO

Segundo uma velha legenda, a Cabra communica o seu caracter ás creanças que amamenta; e quando geralmente se vê uma creança arteira e endiabrada, se diz que foi creada com leite de cabra.

Maior injustiça não se pode fazer ao bom animal tão dedicado e devotado ás creanças a quem amamenta, a cujo choro corre pressurosa, berrando e de prompto deitando-se para que a creança possa mammar.

Uma outra legenda, ainda mais grave que corre o mundo propalada pelos simplorios, é a seguinte :— que cada cabra torna-se invisivel durante uma hora por dia e que durante essa hora ella passa no inferno.

Outras legendas não menos ridiculas, existem entre nós em todos os Estados da União e que nos forão transmittidas da antiga metropole: é crença enraizada na ignorancia dos nossos sertanejos, ou como se diz, na gente da roça que o diabo é só visivel com a forma de um *bode*, e existem crentes tão fanatisados que juraram tel-o mesmo visto sob essa forma, chammejante pelas pontas dos chifres e com os *olhos de brasa*.

Existe uma planta disseminada por todas as capoeiras, que na ausencia da luz, nas noites escuras, rescende um cheiro perfeitamente egual á *catinga de bode*; tão semelhante que, apezar de julgarmo-nos espirito forte, libertado de todas essas crendices, com que somos embalados em nossa infancia, em nossas viagens nocturnas, em tempos [illegible] todo o corpo e os [illegible] sentirmos de repente o cheiro caracteristico da *catinga de bode*. Os nossos roceiros, ao sentirem a *catinga*, crentes ainda na possibilidade da existencia do *olho de brasa*, aterrados benzem-se, pesrignam-se repetidas vezes e recitam em silencio preces especiaes, que tem a propriedade de afastar para longe o *tinhoso* como elles chamam.

Talvez seja por essa razão que o leite de cabra não tenha tido até hoge entrada nas Casas dos Expostos, dirigidas pelas Irmans de Caridade, que tem horror ao *tinhoso* e a tudo que com elle tem relação.

Porem todos esses terrores desappareceram desde que a cabra, por assim dizer, foi *beatificada* pelo papa Leão XIII, que quotidianamente tomava leite de cabra, e a elle attribuia o vigor da sua velhice e a lucidez do seu espirito.

Com certeza que o Santo Padre não poderia tomar o leite de um animal que não fosse perfeitamente *orthodoxo*.

E' mais um argumento a favor do leite de cabra, que reune em um commum regimem as extremidades da vida: a velhice e a infancia.

Os extremos tocam-se.

Não está longe o dia em que se julgue a cabra como a verdadeira liga contra a tuberculose nas suas variadas manifestações.

DR. J. C. TRAVASSOS

FIM

OS ESTADOS

PARAHYBA—Revestiram-se de excepcional brilhantismo as festas celebradas, durante o mez de Maio, em honra da S. S. Virgem.

——A *Previdente* fizera acquisição de um edificio para os seus trabalhos.

——Fallecera a distincta senhora d. Minervina dos Santos, esposa do sr. Miguel Duarte dos Santos.

PERNAMBUCO—O capitão de policia Pinto Ribeiro regressàra de Nazareth, onde prendera cinco cangaceiros.

——A Academia de Direito projectava fazer imponente manifestação ao dr. Clovis Bevilacqua, por occasião do seu embarque para o Rio.

——Fôra grandemente concorrido o enterro do inditoso moço, Pedro Calheiros Gato, academico de Direito, esmagado pelo trem na estação de Cinco Pontas, de volta de Maceió. A Faculdade compareceêra, levando o estandarte.

——O governo do Estado sanccionára a lei auctorizando a subvenção annual de 30:000$000 a cada uma das estações experimentaes da agricultura, fundadas no Estados Agricolas de Pernambuco.

——Telegramma publicado pelo *Diario de Pernambuco* dizia que o Supremo Tribunal Federal confirmàra o despacho do Juiz Seccional do Ceará, que negou o mandato de manutenção de bens penhorados, requerido pelos negociantes que deixaram de pagar impostos estaduaes.

——O dr. Affonso Penna sahiria hoje pela manhã.

Dr. Affonso Penna

Em Pernambuco.

Ao saltar na estação de Cinco Pontas, o dr. Affonso Penna trajava fraque bem talhado de fina sarja preta—azul, collete igual e calça de casimira escura, gravata clara, collarinho baixo, botinas de pellica e trazia chapéo de feltro preto.

Trocando impressões, no trem, com a commissão da Sociedade auxiliadora da agricultura, o dr. Affonso Penna prometteu esforçar-se para desenvolver as relações commerciaes entre o seu estado e Pernambuco, sendo empenho de s. exc. que ellas se tornem o mais posivel directas. O presidente eleito teve, então, ensejo de revellar que parte da manteiga vendida em diversos estados como de Minas, é uma grosseira falsificação perpetrada no Rio.

Occupando-se dos productos da fabrica de biscoutos Pilar, s. exc. disse tel-os encontrado em Bello Horisonte e lhes fez calorosos elogios.

Consta da carteira de Ernesto Senna que a partir do Rio e até as Cinco Pontas a viagem do dr. Affonso Penna dera lugar a que fossem proferidos 41 discursos e fosse 65 vezes tocado o hymno nacional.

Na visita á Casa de Detenção, ao voltarem de uma das galerias, um dos chaveiros daquelle estabelecimento parou em frente ao dr. Affonso Penna e dirigiu-lhe a palavra.

S. exc. parou e ouviu-o com toda a attenção.

O chaveiro desejava que lhes fosse perdoado o resto da pena e para isso implorava a s. exc. o concurso de sua autoridade, confiando no seu coração bondoso.

Conservando-se em attitude humilde, o infeliz desenrolou a historia do seu infortunio, do crime que praticara, da pena que lhe fôra imposta.

O sr. dr. Affonso Penna, patenteando a sua contrariedade diante da historia daquelle desventurado, prometteu-lhe logo que lhe fosse possivel, estudar o processo e depois proceder com justiça.

No excursão a Olinda o dr. Affonso Penna mostrou-se por vezes contrariado por não o ter acompanhado naquella visita nenhum photographo.

No banquete official offerecido pelo governador dr. Sigismundo Gonsalves, accentuou o dr. Affonso Penna que não emprehendera a sua viagem ao norte com o intuito de reformar a politica dos Estados que visita, nem mesmo de nella se envolver, especialmente na politica partidaria.

Na sua visita ao edificio do telegrapho Nacional, o dr. Affonso Penna passou um telegramma intimo à sua familia, em Bello Horisnnte, e ficou esperando pela resposta, que chegou dentro de uma hora.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE :

O nosso digno amigo, dr. Homem de Siqueira, Juiz de Direito de Canguaretama.

——O joven Aprigio Chaves Filho.

No Rio de Janeiro, um grande incendio acaba de destruir um armazem de seccos e molhados no bairro da Saude e dois trapiches, ficando um outro bastante avariado.

Os navios «Jupiter» e «Alexandria» correram perigo, pois estavam atracados a um dos referidos trapiches.

Excedem de mil contos os prejuizos, não se levando em conta o valor dos predios e o dos trapiches.

O cardeal Arco-verde melhorou de seus incommodos.

Sua eminencia tem recebido enorme quantidade de visitas.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

CREDENCIAES

Rio, 7

O embaixador americano, Lloyd Griscon, e o ministro plenipontenciario do Equador, D. Emilio Erevolo, foram recebidos em audiencia solemne pelo presidente da Republica para a entrega das suas credenciaes.

NOMEAÇÕES

Rio, 7

Foram nomeados:

—capitão do porto de S. Catharina, o capitão de fragata Correia Leal;

—administrador da praticagem do Rio Grande o capitão de fragata Costa Figueredo.

FALLECIMENTO

Rio, 7

Falleceu o capitão de artilharia Thomaz de Almeida.

DR. AFFONSO PENNA

Recife, 7

Hontem, o dr. Affonso Penna continuou as suas visitas a diversos estabelecimentos publicos. A' noite, houve um espectaculo de gala no "Theatro S. Izabel."

Hoje, o dr. Affonso Penna seguiu para a Parahyba, em trem especial, ás sete horas da manhan.

Frei Miguelinho

A commissão encarregada de promover os festejos commemorativos da morte de Frei Miguelinho resolveu adial-os para o domingo, dezesete do corrente.

Foi prorogado até 31 de outubro o *modus-vivendi* estabelecido entre o Brasil e o Perú relativamente aos territorios do Juruá e do Alto Purús.

REGATA

Informa-nos o illustre capitão do porto, commandante Alvim, que a regata commemorativa da batalha naval do Riachuêlo, salvo motivo de força maior, realisar-se-á na proxima quinta-feira.

Esteve hoje nesta redacção o nosso distincto confrade, Luiz Felippe de Souza, redactor-gerente do *Rio-Mezon*, uma interessante e conceituada revista consagrada aos grandes interesses da ordem.

Agradecendo a gentileza da visita, apresentamos-lhe nossas affectuosas saudações.

O consul inglez no Rio Grande do Sul julga prejudicada a importação extrangeira no Brasil pela demora nas descargas e pela elevação da tarifa aduaneira relativamente aos direitos de entrada.

O comité executivo da Legião negra, na Russia, telegraphou ao czar pedindo que fosse prohibida a publicação dos descursos de Duma—por indignarem os russos leaes ao imperador.

As informações officiaes sobre o attentado anarchista contra o rei d. Affonso XIII, registram o numero de 102 victimas, entre mortos e feridos.

EDITAES

Fornecimento de ferragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta na escriptorio central desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma a outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser discriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO.
secretario da commissão.

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3"×½"
40— " de 4.20×2"×½"
180—varões de ferro de 4.00×¾"
10—varões de dito de 4.00×1"
2.000—porcas de ¾"
250— " " ½"
50— " " 1"
150—arruelas de ¾".

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

De ordem do sr. engenheiro-chefe faço publico a quem interessar que no escriptorio central da Commissão recebe-se desde já qualquer proposta para o transporte e desembarque na estação da Corôa de 493:695 kilos de material (trilhos, talas de juncção, grampos e parafusos) que vem a bordo do vapor inglez «Navigator» esperado nesta cidade em principios de junho proximo.

Natal, 26 de Maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Acha-se aberta no escriptorio d'esta Commissão a concurrencia para fornecimento de dormentes para a 2ª secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 15 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como: Jatobá, Pão-Ferro, Jatahy, Sapucaia, Pão de Oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Páo d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira; com as dimensões de 2.00 m, x 0 m, 18 x 0 m, 12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, apparelhadas e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo a metade (13.000) ser entregue ate 15 de agosto e os restantes até 15 de setembro do corrente anno.

III

Os dormentes serão fornecidos nos logares indicados pela Commissão entre Ceará-mirim e Taipú.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá direito a caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 26 de maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

SOLICITADAS

GREMIO MILITAR DA GUARDA NACIONAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De accordo com os arts. 13 e 15 dos Estatutos deste Gremio, são convidados todos os socios á se reunirem em Assembléa Geral ordinaria, na nossa séde social, á uma hora da tarde, do dia 12 do corrente.

Natal, 8 de junho de 1906.

LUCIANO FILGUEIRA,
1º secretario.

COMPANHIA LYRICA

O empresario da grande companhia Lyrica Tomba, de passagem para o sul, propõe-se a voltar a esta capital para levar a effeito cinco recitas de operas e operetas ao arbitrio dos *dilettanti*.

Para este fim autorisou-me o mesmo empresario, o sr. Fernando de Carvalho, á abrir uma assignatura previa para melhor decidir sobre a vinda immediata da referida companhia, que se compõe de setenta pessoas, sendo artistas de primeira ordem, orchestra e respectivo regente e corpo de córos, perfeitamente ensaiados.

A companhia possúe grande guarda roupa, variadas scenographias, podendo assim realisar magnificas *mise en scene*.

Do vasto repertorio destacam-se as peças:

Bohéme, I Pagliacci, Cavalleria Rusticana, La Tosca, Fedora, Rigoletto, Barbiere di Seviglia La Traviata, Trovatore, Il Guarany e operetas [opera comica): Glishe, Carnet du Diable, Os granadeiros, La Mascote, Dona Joanita, Mercador de Passaros, Pescador de Napoles, Sinos de Corneville, Boccacio e Nitouche.

As assignaturas devem ser feitas na Livraria Cosmopolita, onde se acha a tabella dos preços e para outra qualquer explicação podem se entenderem com—

Herculano Ramos.

Theatro Carlos Gomes

TABELLA DOS PREÇOS

Camarotes de frente (assignatura).....	30$000
Camarotes de frente (avulsos).....	40$000
Camarotes lateraes (assignatura).....	20$000
Camarotes lateraes (avulsos).....	30$000
Cadeiras (assignatura).....	6$000
Cadeiras (avulsas)....	7$000
Geraes (no jardim)..	2$900



João da Fonseca e Silva, seus filhos, genros enoras, coronel Augusto Carlos Carrilho de Vasconcellos, dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos (ausente), e suas familias, d. Neomizia Amelia do Rego Barros, hypothecam seu eterno reconhecimento ás pessoas que se dignaram acompanhar ao caes da Estação da E. F. Central, e até ao cemiterio publico da cidade do Ceará-mirim, o cadaver de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e irmã—D. Francisca Theolinda Carrilho da Fonseca; e rogam aos seus parentes e demais pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem às missas que, em intenção de sua alma, mandam rezar na Matriz desta capital e na do Ceará-mirim, terça-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da manhã.

2º CLUB DE ROUPA DE PELINO DE MÁTTOS—No 12º sorteio foi premiado o n. 38 pertencente ao sr. João Olympio.

BANCO DO NATAL

3ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de abril de 1906.

O director secretario interino,
ROMUALDO GALVÃO.

Caza e um sitio a' venda

Vendem-se uma caza de tijollo, com muito boas accommodações para familia, á rua Vigario Bartholomeu nº 34 e um sitio no logar denominado "Quintas", apenas meia legua desta capital, com muitas fructeiras, grande coqueiral e bem assim duas cazas para moradia, tudo pertencente ao mesmo sitio.

Quem pretender comprar dirija-se á caza nº 36 na mesma rua Vigario Bartholomeu que encontrará com quem tratar.

HOTEL DO COMMERCIO
Praça da Alfandega--121
Oliveira Zecca & C
RIO G. DO NORTE—NATAL

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o NOVO MUNDO.
RIBEIRA—NATAL

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé"

De ordem do Pod.·. Irm.·. Ven.·. convido a todos os IIr.·. do Quad.·. e Mac.·. Reg.·. para a sess.·. mag.·. de posse que terá logar sabbado, 9 do corrente, ás 6½ horas da tarde.

Secretaria da Benem.·. Loj.·. «Filhos da Fé».

Natal, 6 de junho de 1906.

E.·. V.·.
R.·. G.·., gr.·. 3.·.
adj.·. de secret.·.

O depoimento da amasia de Rio Preto

III

Me quer parecer, Senhor Major, que com a prisão de *Rio Preto* o direito se tem a trans-

Labim/UFRN

formar em alguns pontos, taes são as theorias apresentadas por S. S.

Se assim for maldita hora em que commetti o grande crime de capturar aquelle bandido que tantos desgostos tem causado ao Senhor Major, aquem Deus haja para gloria da policia do Umbuzeiro.

Não houve nenhuma prevaricação de minha parte, Senhor Major, tive mesmo o cuidado de consultar o Codigo Penal da Republica, e nada encontrei que se parecesse com a embrulhada de S. S.

Diz S. S. que muito differe o decoro das auctoridades da Parahyba do decoro da auctoridade policial de Goyaninha.

Veja S. S. como é capçioso, como pretende generalisar as cousas para ver se com a minha resposta chama o odioso a minha pessoa, ficando o Senhor Major na santa paz, e com a vantagem de ser comparado ás bôas auctoridades da Parahyba, que por certo as deve possuir.

De longe bem comprehendo S.S., O decoro das auctoridades da Parahyba,Senhor Major não differe do decoroda auctoridade deGoyaninha,o que tão somente differe é o procedimento do delegado de Umbuzeiro.

Ou por outra, as excepções do regular policiamento da Parahyba, no numero das quaes se acha S. S. é que muito destoam do decoro da auctoridade policial de Goianinha.

Tenho ouvido dizer que na terra do Senhor Mariano, os cangaceiros fazem guarida, que là vivem sem o menor encommodo, que conferenciam constantemente com S. S. e outras couzas que o senhor Major não ignora . . .

Não me queira mal por tudo quanto venho de dizer Senhor Major ; para que consentio que *Rio Preto* abandonasse sua terra ?...

Por tudo quanto o Senhor Major tem dito contra o meu procedimento não tenho a menor raiva a S. S., apenas lamento que cousas tão feias tenham vindo para o dominio publico.

Mas, S. S. assim quiz, assim seja.

Quando ensinei ao Senhor Major Lauriano Mariano o paradeiro da amasia de *Rio Preto*, não me passou pela idéa que S. S. fossse capaz de correr em sua procura,afim de passar-lhe uma lição tão bôa e tão facil de ser decorada.

Ainda assim, a tal Anna Maria da Conceição, amasia de *Rio Preto*, muito custou a engulir o *embroglio* do Senhor Major, razão pela qual S. S. muito domorou a resposta da minha anterior publicação, como teve de confessar.

S. S. muito precisava documentar-se, e effectivamente no fim de muitos dias, conseguio um depoimento da referida amasia no qual esta contradizia tudo que havia afirmado!!

S. S. disse que este segundo depoimento da amasia de *Rio Preto* foi prestado em Guarabyra perante o delegado de policia e na presença do Dr. Juiz de Direito e do Dr. Promotor Publico daquella comarca, pessoas livres de toda suspeita, o que tambem confirmo; mas, estou certo tambem, que S. S. não disse áquellas auctoridades que a depoente havia sido anteriormente insinuada, amedrontada, ou que si tinha deixado levar pela amisade ou sympathia que votava ao Senhor Major Mariano, pessoa do seu inteiro conhecimento.

MANOEL OTTONI.

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de--

Commissões,

Consignaçõəs

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

Escravos do Estomago!



Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros encommodos, não é um homem livre senão um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por consiguinte emancipa os escravos do estomago, se chama

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Nao são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servente. Com a saude devolvem ao paciente forcas, carnes, bôa côr e bom humor.

"As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça."



Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK. W. 2.

Parte Commercial

NATAL
8 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM: 16 9|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$490
Shilling	$724
Penny	$060
Franco	$575
Marco	$710
Dollar	2$983

Praça do Recife

DIA 5 DE JUNHO

CAMBIO 16 ½

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000,conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400,pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 14$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 4 a 9 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades		Valores
Algodão em rama	15	ks.	10$000
" em caroço.	"	"	3$000
" sujo ou residuo	"	"	4$000
Assucar de Usinas.	"	"	3$500
" Christalisado	"	"	4$000
" Branco	"	"	3$000
" Someno	"	"	1$600
" Mascavado	"	"	1$000
" Bruto	"	"	$700
" Retame	"	"	$600
Aguardente	Lit.		$300
Borracha	Kl.		1$200
" de maniçoba	"		2$000
Banha de cevado	"		2$400
Cebolas	"		1$400
Café	"		1$200
Cêra de olheo de carnaúba	"		1$200
Cêra de palha de carnaúba	"		$600
Carneiros	Um		10$000
Cabras	Uma		10$000
Chapéos de palha	Um		$
Couros de boi secco ou salgado	Um		1$000
Chifres de boi	Cento		2$000
Charutos	"		7$000
Cigarros	Milh.		8$000
Caroços de algodão	15	ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.		1$300
" de qualquer modo preparada.	"		2$000
Esteiras de palha	Uma		$
" de junco	"		$
" de piripiry.	"		$
Fumo em rôlo	Kl.		$500
" em folha	"		$500
Farinha de mandioca	Litro		$200
Feijão mulatinho	"		$200
" de outras qualidades			
Frangos			
Gallinhas			
Gomma de mandioca			
Gomma de araruta			
Milho			
Mel de assucar			
" de abelhas			
Ovos de gallinhas			
Oscos			
Oleo de mamona	Litro		$500
Perús	Um		4$000
Papagaios	"		5$000
Piriquitos	"		$300
Pelles de cabras	Uma		$100
" de carneiros.	"		$100
Pello vegetal	Kl.		$800
Pennas de ema	"		6$000
Queijos de manteiga	"		1$000
" de coalho ou prensa	"		1$000
Sementes de mamona	"		1$000
Sal	"		$005
Sola	Meio		$500
Sébo	Kl.		$400
Toucinho	"		1$400
Unhas de boi	Cento		1$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.		2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc	Litro		1$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento		$

Vapores esperados

DO SUL

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—B—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 105 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XI

Algumas Observações de Germano Paterne

—Ora!... Diremos a esse alto funccionario: si nós fossemos sós, sr. ministro, não deixariamos de proceder [illegible] as excursões, emquanto [illegible] o Orenoco: mas [illegible] do Atabapo, respondeu Tiago Helloch, embora me não pareça que ella se resolva a favor do sr. Miguel. Demais, será uma excellente occasião de estudar esses dois affluentes, de sociedade com os srs. Philippe e Varinas. Podes estar certo que a nossa missão só tem a ganhar com isso, e que o ministro da instrucção pùblica nos prodigalisará as suas felicitações as mais officiaes!

Convem dizer que João de Kermor, então só a bordo da "Gallinetta," ouvira a ta conversação dos dois amigos. Não fôra uma indiscreção da sua parte, nem em summa, o assumpto que elles tratavam tinha nada de intimo,

[illegible]gavel, embora o [illegible]Marçal fizesse todo [illegible]l para lhe pôr [illegible], que, desde o seu [illegible]iago Helloch não [illegible] menor ensejo de [illegible]r a mais viva [illegible]a João de Ker[illegible] tambem certo [illegible]dera por tal. Mas, como correspondia a essa sympathia? Abandonava-se lhe, como seria de esperar de um rapaz da sua edade para com um compatriota, que lhe mostrava tanto interêsse, que fazia votos tão ardentes pelo exito dos seus projectos, que se punha á sua disposição para tudo?...

Não, embora pudesse parecer bastante extraordinario. Por muito tocado que João pudesse estar, por muito reconhecido que se devesse mostrar a Tiago Helloch, mantinha para com elle uma extrema reserva— não porque o sargento Marçal, se elle tivesse procedido de maneira diversa, o censurasse, mas por causa do seu feitio discreto, sempre impregnado de uma certa timidez.

Quando chegasse o momento de se separarem, quando João, se lhe fôsse preciso continuar as suas pesquisas, deixasse San Fernando, quando Tiago Helloch retomasse o caminho do regresso, então sim, essa separação custar-lhe hia muito... Talvez mesmo dissesse de si para si que, si Tiago Helloch lhe tivesse servido de guia, mais seguramente attingiria o seu fim...

Não pouco commovido ficou elle, quando, no fim d'essa conversação, que de bom grado escutara, ouviu Tiago Helloch dizer ao seu camarada:

—E depois, Germano, está ahi esse rapaz que o acaso pôz no nosso caminho, e pelo qual eu me interesso... Não te inspira tambem uma profunda sympathia?

—Profunda, Tiago.

—E quanto mais penso n'elle, Germano, embora reconheça que faz bem em obedecer ao sentimento filial que o leva a emprehender esta viagem, mais receio que não tarde a encontrar-se a braços com difficuldades e perigos taes, que os não possa vencer! Si obtiver novas informações em San-Fernando, quem nos diz que não vá aventurar-se através das regiões do alto Orenoco... ou mesmo do Rio Negro?... Sim... si elle disser; meu pae está acolà!... ha de querer lá ir!... E' uma alma forte n'um corpo de creança!... Basta ouvil-o, para se vêr, que o sentimento do dever vae n'elle até o heroismo!.. Não é tambem a tua opinião, Germano?...

—E' tambem esse, effectivamente, o meu modo de pensar, quanto ao joven de Kermor, e é com razão que te assustas..

—Depois, quem tem elle para o aconselhar, para o defender? continuou Tiago Helloch. Um velho soldado, que por certo daria a vida por elle.. Mas será esse o companheiro que lhe convém?... Não, Germano, e queres que te diga tudo o que penso?... Pois bem, mais valeria que esse pobre rapaz não encontrasse em San Fernando nenhuma informação ácêrca de seu pae...

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 118

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO Praça da Republica NATAL

O DR. AFFONSO PENNA NO RIO GRANDE DO NORTE

O eminente brasileiro, a quem a nação, n'um pleito livre, escolheu para o posto de Supremo Magistrado da Republica, no quatriennio futuro, chegará segunda feira proxima ás 8 ½ horas da noite, a esta Capital, devendo ser condignamente recebido e hospedado pelo governo do Estado. Para S. Exa. foram preparados modestos, porem confortaveis aposentos na casa onde reside o senador Pedro Velho, actualmente no Rio de Janeiro, em trabalhos do Congresso, ficando os representantes da imprensa installados no palacete do coronel Romualdo Galvão, que gentilmente o cedeu ao Exmo. Sr. Dr. Tavares de Lyra.

As refeições serão em commum, estando encarregado de dirigir o serviço de cosinha o sr. Meira, gerente da "Casa Moderna".

A estação da Great Western, onde o Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna e sua comitiva terão de desembarcar, estará ornada interna e externamente.

As ruas de contorno do Jardim Publico e o trecho que vai até á casa do senador Pedro Velho serão caprichosamente embandeirados.

Na estação da Great Western será o Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna recebido pelo Exmo. Sr. Dr. Governador e auctoridades, que o acompanharão a pé até o predio onde será hospedado. Ahi, depois de ligeiro descanço, terão logar os cumprimentos de bôas vindas a S. Exa.

O Exmo Dr. Governador deu ordem para que seja hasteada a bandeira nacional em todos os edificios publicos estaduaes, emquanto se achar nesta capital o presidente elcito da Republica.

O Exmo. Dr. Alberto Maranhão, deputado federal, Henrique Castriciano, secretario do Governo, e capitão Joaquim Anselmo, ajudante de ordens do Exmo. Dr. Governador, receberão em Nova Cruz o Dr. Affonso Penna, que desde a Parahyba será acompanhado pelo Exmo. Sr. Dr. Eloy de Souza, deputado federal.

Os representantes da imprensa serão acompanhados em todas as suas visitas e excursões, por uma commissão composta, dos Drs. Manoel Dantas, Eloy de Souza, Sergio Barretto, Luiz Lyra e dos srs. Pedro Soares, Domingos Barros e Henrique Castriciano.

No dia immediato á chegada do Exmo. Sr. dr. Affonso Penna haverá um banquete official em Palacio.

Serão distribuidos sessenta convites concebidos nos seguintes termos :

«O Governador do Estado convida a V.... para tomar parte no banquete official que, ás 8 horas da noite do dia..., offerecerá ao Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica.

Natal—Junho—1906.»

A orchestra do "Theatro Carlos Gomes" tocará durante todo o banquete, tendo o maestro Smido organisado um bem escolhido programma.

A inauguração da 1' secção da Estrada de Ferro Central terá logar na quarta feira, treze.

A ceremonia da inauguração effectuar-se-á em Extremoz, devendo o trem partir da estação da Corôa pela manhã.

Haverá convites especiaes, em numero limitado, distribuidos pelo illustre Dr. Carneiro da Rocha.

Tendo os Srs. Francisco Tertuliano, Valentim d'Almeida, Antonio Antunes Filho, Francisco Coelho, Paschoal Carriello, Francisco Queiroz e Mano, el Lopes Ribeiro, de Macau ; e os srs. Drs. Dyonisio Filgueira e Almeida Castro, e Francisco Solon, M. F. do Monte & Comp., Tertuliano Fernandes & Comp. e Trancisco Fausto, de Mossoró, mostrado desejos de que o Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna visitasse as salinas daquelles municipios, o Dr. Tavares de Lyra passou a S. Exa. longo telegramma a respeito, tendo recebido, em resposta, o seguinte :

Dr. Tavares de Lyra

Natal

Retribúo effusão saudações V. Exa., lamentando impossibilidade aproveitar-me delicado convite visitar Macau, Mossoró, pontos inaccessiveis vapor «Maranhão».

AFFONSO PENNA.

O exmo. Dr. Alberto Maranhão, que tambem se dirigira a S. Exa. no mesmo sentido, teve telegramma affectuoso de S. Exa. desculpando-se pelo mesmo motivo.

O sr. Knox Little, superintendente geral da Great Western, dirigiu ao Exmo. Governador longo telegramma, pondo á disposição de S. Exa. um trem especial para transportar a Nova Cruz a commissão que deve receber officialmente na fronteira do Estado o presidente eleito da Republica.

O Exmo. Governador aproveitar-se-á do offerecimento, tendo já agradecido a gentileza.

Os representantes da imprensa do Rio visitarão o tumulo da maviosa poetiza Auta de Souza, depositando flores

---

A noticia de que, no Ceará mirim está sendo projectada uma *vaquejada* em homenagem aos representantes da imprensa, tem despertado geral enthusiasmo.

O governo, de accordo com o chefe de movimento da estrada de ferro, nesta capital, providenciará para que não seja invadida a area interna da estação, onde se tem de effectuar o desembarque do exmo. Sr. Dr. Affonso Penna.

As auctoridades e povo que forem receber S. Exa. aguardarão a sua passagem na parte externa do edificio.

Hymno patriotico

UM APELLO JUSTO

Tivemos occasião de assistir aos ensaios da brilhante composição artistica que deve ser executada no nosso theatro, nos merecidos festejos em memoria do immortal patriota Frei Miguelinho e causou-nos uma agradabilissima impressão esta sublime evocação de um facto historico fundido com toda fidelidade em notas eloquentes, ungidas de elevada impressão e verdadeiro sentimento.

Não obstante, si o distincto maestro L. Smido nos permitisse uma amistosa, delicada e despretenciosa observação, que de modo algum pode influir sobre sua competencia de compositor consciencioso e irreprehensivel, tomariamos a liberdade de pedir para que a parte do solo do hymno allegorico fosse executada sem acompanhamento de instrumentos de metal, cujas vibrações um tanto marciaes abafam a voz da solista, sacrificando de algum modo a belleza das estrophes que não podem ser distinctamente apreciadas, obrigando ao mesmo tempo a executante a fazer um esforço superior, sua capacidade vocal.

Com esta pequena modificação, acreditamos que a inspirada partitura terá um exito completo e o laureado maestro mais um voto de louvor.

Movimento do Porto

O *Alagoas* é esperado amanhã dos portos do sul, devendo ancorar fora da barra.

—O *Olinda*, tendo sahido hontem do Ceará, deve ancorar hoje á tarde em nosso porto.

—O *Maranhão* sahiu anteshontem do Recife.

Notas Religiosas

MEZ DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Na igreja matriz desta cidade, proseguem, com a devida solemnidade, os exercicios piedosos em honra do S. Coração de Jesus.

Ao templo, que, graças a iniciativa das dignas zeladoras, está sempre preparado, tem sido regular a concorrencia de fieis.

Os exercicios começam, todos os dias, ás 5 ½ horas da tarde.

×

MISSAS

Celebrar-se-ão missas amanhan—Domingo da S. S. Trindade,—nas seguintes igrejas e capellas :

Na igreja de Santo Antonio, ás sete horas ;

—Na capella da Conceição, ás sete horas ;

—Na igreja do Bom Jesus ás oito horas ;

—Na capella de S. José, ás oito horas ;

—Na igreja matriz, ás nove e meia horas.

COBREIO

Amanhã esta repartição despachará malas para diversos pontos do interior do Estado.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE :

D. Raymunda Wanderley, esposa do nosso digno amigo, dr. Segundo Wanderley.

—A senhorita Porcia Caldas.

×

—REUNIOES

A benemerita Loja Capitular *Filhos da Fé* reune-se hoje, ás sete horas da noite, para dar posse ás novas LL.·. e DD.·.

—Amanhã, á hora e no logar do costume, haverá sessão ordinaria do *Gremio Militar da Guarda Nacional*.

—*A Mocidade Cátholica* reunir-se-á amanhan, no logar do costume, afim de proceder á eleição de sua nova directoria.

×

—DIVERSOES

A banda de musica do batalhão de Segurança fará retreta amanhan no Jardim Publico, executando o programma seguinte :

1—E. Mullot marcha—Santa Cecilia
2—G. Lucca—valsa Celia
3—R. Wagner—fantasia da opera Vascello fantasma
4—Clodomir—polka variada a piston
5—Weber—imitação—O rouxinol e as rãs
6—R. Berger—valsa lenta - L. Amoureuse
7 C. Gounod—fantasia da opera Fausto
8—F. Behr—serenata—L. A. Macarena
9—G. C. Sessa—mazurka - L'andaluza
10—G. Andolphi—galop—Dito e feito.

Capitania do Porto

Tendo de effectuar-se no dia 14 deste, a regata em homenagem a batalha naval de Riachuelo, o sr. capitão do porto pede aos senhores mestres da pequena cabotagen e do trafego do porto, para nesse mesmo dia embandeirarem em arco as suas embarcações e virem se apresentar ao patrão-mor para receberem as ordens necessarias afim de collocarem em alinhamento as referidas embarcações.

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado. 9 de Junho de 1906.

TELEGRAPHO NACIONAL

A repartição geral dos telegraphos já concluiu as suas negociações para o trafego mutuo de telegrammas, dando em resultado que o publico pagará em qualquer estação o preço estipulado como se fosse expedido por estação directa e exclusivamente daquella mesma repartição com as seguintes direcções, a saber : da Estrada de Ferro Central do Brasil, da do Rio do Ouro, da Sapucahy, da Muzambinho, da de Juiz de Fóra ao Piau, da de Rezende á Bocaina, da Minas e Rio, de S. Paulo ao Rio Grande, todas as do Rio Grande do Sul e da de Caxias a Cajazeiras.

Com a Leopoldina Railway está em eleboração o contracto.

Por estes proximos dias parte para o Estado de S. Paulo o Sub-Chefe da secção technica, dr. Lossio Seiblitz afim de ultimar as negociações com as vias ferreas naquelle Estado.

Quando estejam terminados os contratos com todas as administrações de estradas de ferro, ficam regidas por uma só tabella mais de 2.000 estações.

Hoje a repartição Geral dos Telegraphos dispõe de menos de 300.

Previdente Natalense

Os socios acceitos em sessão ordinaria de 7 de Maio ultimo solicitaram as suas cadernetas dentro do praso legal.

No dia 3 do corrente tendo se realizado a sessão previamente annunciada, foram admiceitos 15 socios, os quaes devem solicitar as suas cadernetas até o dia 3 de Julho vindouro.

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o NOVO MUNDO.

RIBEIRA—NATAL

FALLECIMENTOS

Sabemos ter fallecido na cidade do Assú, victima de antigos padecimentos, o cidadão Sebastião Lopes da Silva, que exerceu por algum tempo as funcções de intendente e fiscal daquelle municipio.

No sitio *Sacramento*, do mesmo municipio, falleceu o honrado cidadão João Pio Lins Pimentel, proprietario ali residente.

Regata

O sr. Capitão do Porto teve a fineza de enviar-nos um convite especial para a regata que se effectuará a 14 do corrente mez.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

PALACIO DO CONGRESSO

Rio, 8

As mesas do Senado e da Camara dos Deputados abriram hontem os envolucros contendo onze projectos para a construcção do futuro palacio do Congresso Nacional.

Serão convidados varios profissionaes para fazerem parte da commissão julgadora dos projectos.

REVISTA NAVAL

Rio 8

Está preparada uma revista naval para o dia 11 do corrente em commemoração á batalha naval de Riachuelo.

REFORMA DE CONSTITUIÇÃO

Bahia, 8

Foi apresentado um projecto de reforma da constituição do Estado.

FALLECIMENTO

Porto Alegre. 8

Falleceu o commandante do 11 regimento de cavallaria, coronel Alencastro.

MIGUEL TINOCO

Manaus, 8

Na occasião em que se achava no paço episcopal, falleceu repentinamente o distincto rio-grandense, dr. Miguel Tinoco.

DR. AFFONSO PENNA

Parahyba, 8

Hontem á noite, chegou nesta capital o dr. Affonso Penna.

O governador do Estado, monsenhor Walfredo, fôra aguardal-o em Itabayana.

A estação da Great Western, onde se effectuou o desembarque do dr. Penna, achava-se profusamente illuminada e vistosamente decorada, notando-se alli os chefes das repartições publicas, representantes das corporações da capital e grande multidão, que acclamou enthusiasticamente o presidente eleito da Republica.

S. exa. e sua comitiva seguiram para o palacio do governo, onde se acham hospedados.

Para hoje estão projectadas varias manifestações.

Os representantes da imprensa foram hospedados em um palacete especialmente preparado para este fim.

PORTUGAL

MONSENHOR MACCHI

Lisboa, 8

Falleceu o nuncio apostolico, monsenhor Macchi, que já occupara igual cargo no Rio de Janeiro.

ALLEMANHA

HARTMANN

Berlim, 8

Falleceu o philosopho Hartmann, o celebre autor da *Philosophia do Inconsciente*.

Dr. Affonso Penna

Ao passar por Sergipe, em resposta á saudação do chefe do Estado, o dr. Affonso Penna declarou que os poderes da União têm obrigação de lançar suas vistas para os pequenos Estados, pois se os grandes Estados têm para pugnar pelos seus interesses numerosa representação no Congresso Nacional, o chefe da nação deve tomar expontaneamente a defesa dos interesses, dos pequenos.

O Pará prepara festas sumptuosas para a recepção do dr. Affonso Penna.

O desembarque será pelo trapiche da Companhia do Amazonas, que para isso receberá primorosa decoração. A linha do littoral até ao Ver-o-peso estará tambem ornamentada esplendidamente.

Ao saltar o illustre viajante, organizar-se-á o prestito, em carruagens, o qual acompanhará s. exa. até á casa do sr. Bricio da Costa, á avenida São Jeronymo, onde o presidente eleito da Republica vae residir durante o tempo em que permanecer no Pará.

A commissão de recepção deverá tambem tratar da organização da flotilha destinada a receber, na altura do Pinheiro, o paquete *Maranhão*, em que viaja o dr. Affonso Penna.

Essa flotilha irá sob o commando do sr. capitão de fragata Fernandes Panema, inspector do arsenal de marinha, e tomarão parte n'ella, entre outros, dois vapores da Companhia do Amazonas e um do conselheiro Antonio José de Pinho.

Os navios comboiarão o *Maranhão* até ao ancoradoiro. No capitanea irão os srs. dr. governador do Estado, senador intendente de Belém, altas auctoridades da União, Estado e Municipio, membros do Congresso Estadual, etc.

Uma vez ancorado o paquete do Lloyd, os srs. dr. Montenegro e senador Lemos, em lancha especial irão receber no *Maranhão* o sr. conselheiro Penna e sua comitiva, acompanhando-os para bordo do capitanea, que, então, virá atracar ao trapiche da Amazon Company.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 10

Ronda, o sr. tenente Britto
Estado maior, o sr. capitão Lustoza
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio, o 2º sargento Juvencio
Guarda de Pessoa, o cabo João Barboza
Guarda da Cadeia, o cabo Mello
Guarda do Quartel, o cabo Manoel Fernandes
Ordem ao sr. official de ronda, o anspeçada Anffoso
Patrulhamento, um anspeçada da 3ª companhia
Piquete, o corneteiro Arthur

UNIFORME, 5ª

Obras do Porto

Na terça-feira continuou o serviço da draga "Natal" que cavou no banco da "Corôa" para alargar o canal da estação da E. F. C. do Rio Grande do Norte. Nesse mesmo dia foi rebocado o pontão "Souza-Gomes" para o ancoradouro interno, porque nesse dia o dr. Simões pretendia fazer explodir a primeira bomba de dynamite, o que não teve logar devido ao mau tempo.

Na quarta-feira, a draga "Natal" continuou o seu trabalho cavando na ponta leste do banco das "Velhas" e despejando a carga no lamarão. Na maré alta, a draga cavou na "Corôa," indo despejar no poço das Quintas.

Na quinta-feira, a draga "Natal" trabalhou das oito ás 10 horas da manhan e de uma a tres horas da tarde cavando no banco das Velhas, e tendo suspendido o serviço da "Corôa", por não ser preparada para trabalhar em pequeno calado.

Nesse dia, o dr. Pereira Simões, com os seus auxiliares engenheiro Arantes e Manoel Gaya, conseguiram preparar, na fortaleza dos Reis Magos, sem o menor incidente, uma bomba de dynamite, com um kilo e 575 grammas. As dez horas, o sr. Manoel Gaya, sobraçando a bomba, seguiu para a installação do apparelho de escaphandro, na canôa "Fortaleza," ja a esta hora fundeada pelo chefe maritimo, sr. Teixeira, sobre o cabeço de oeste da boia. Presentes neste local o dr. Simões e os seus auxiliares, fez-se a immersão da bomba que o escaphandrista levou sobraçada, no segundo mergulho, mergulhando uma outra vez para fechar com saccos de areia a lóca profunda em que tinha collocado a bomba. Ao collocar a bomba, o escaphandrista tropeçou e cahiu sobre ella, que só não explodiu, matando-o impreterivelmente, porque o choque foi amortecido pelo cuidadoso forro externo da caixa de zinco.

Tirada a canôa do local, começou o desenrolamento do fio duplo, cujos sarilhos se achavam installados no escaler "Pax," serviço este presidido pelo dr Simões e executado pelos seus ajudantes. Uma vez chegado á fortaleza, foram as pontas do fio içadas para cima da muralha com o desenvolvimento de 650 metros e a distancia de 500 metros da ponta sul da Baixinha. Chegados os conductores do dynamo, que o dr. P. Simões accionou, fez-se inopinadamente a explosão da bomba, ouvindo-se apenas um surdo estampido, sem se sentir vibração do sólo, porém viu-se a agitação da agua numa onda de mais ou menos cinco metros em quadro e a sua elevação a um metro de altura.

Entre outros cavalheiros, achavam-se na fortaleza dos Reis Magos o sr. Domingos Barros, que apanhou varios instantaneos da operação, o capitão do porto, os praticos da barra e o dr. Pinto de Abreu, medico do 2º batalhão.

Retirado o fio conductor, terminou-se o serviço deste dia, não sendo possivel o escaphandrista mergulhar para ver o resultado da explosão, devido á forte correnteza na barra.

Hontem, o escaphandrista mergulhou na presença do dr. Simões, por occasião da baixa-mar, affirmando que, no logar do cabeço, existia apenas agora um alto entulho de pedras quebradas.

A draga "Natal" fez quatro cargas de areia na ponta do morro das "Velhas", conseguindo assim escavar 500 metros cubicos, que foram despejados fóra da barra.

Concorrentemente com este serviço, tem-se executado diariamente no porto o da construcção da muralha de pedra secca ao sul da fortaleza dos Reis Magos e a construcção do espigão da Redinha.

Communica-nos o dr. Simões ter hoje telegraphado para o Rio de Janeiro pedindo ao seu correspondente uma lampada de escaphandrista, pois nos dias em que o sol está encoberto ou estão turvas as aguas do Potengy, não ha no fundo a claridade sufficiente para o serviço do mergulhador.

Informou-nos igualmente s.s. que, nestes dias, fará explodir a segunda bomba, de tres a cinco kilos de dynamite, no cabeço ao sul da boia, para continuar na semana vindoura o desentulho dos destroços.

Pensando e rindo

A generosidade perdôa; a imprudencia esquece.

PROVERBIO.

SONETO

Para as sombras da morte aqui me ensaio
Na habitação da culpa e do desconforto,
Lendo no mal presente o mal vindouro,
Aqui choro, aqui tremo, aqui desmaio;
Por imagens fataes a idéa espraio;
Negreja numa e noutra infausto agouro:
Phebo, Ó Phebo! Ai de mim! Teu sacro louro
A frente não me escuda contra o raio.
Sou victima de asperrima violencia,
Sem ter quem dos meus males se lastime
Neste horrivel sepulcro da existencia;
Mas peso de remorsos não me opprime:
A assurrante, a vil maledicencia
De erros desperos me organisa o crime.

BOCAGE.

Minha filha, senhor, tem uma educação completa. Desenha, escreve bem, toca piano, fala quatro idiomas e até joga florete.

—Que pena! Si soubesse cosinhar casava-me com ella!

Tartarin.

CASOS E COUSAS

AS GRANDES DESCOBERTAS

II

Rabelais, no seu quinto livro, previu tambem a invenção moderna da *plataforma movediça*, um dos maiores attractivos da exposição de 1900, que transportava os passageiros do ponto em que estavam até aquelle a que se destinavam, qualquer que fosse. Para isso tomavam a plataforma e ficavam immoveis até chegarem ao logar onde pretentiam parar.

Ultimamente tentaram introduzir nos suburbios de Paris uma *estrada viajante* que talvez dentro de alguns annos venha substituir os omnibus e o caminho de ferro.

Os historiadores pretendem que no seculo XIV, no tempo em que perseguiam os batedores da sciencia, um frade, Rogerio Bacon, predisse que viria um dia em que os carros andariam sem cavallos e os navios sem velas.

Essa prophecia excitou a hilaridade dos seus contemporaneos, e o pobre frade, tido como visionario, louco e feiticeiro, terminou seus dias no exilio.

Existem centenas de prophecias para tudo quanto se refere á mecanica; já em 1655, o marquez de Worcester, no seu trabalho—*Seculo de Invenções* previa o telegrapho, a machina a vapor, as bombas de dynamite, os torpedos e as machinas para voar e para calcular. A esta ultima previsão devemos a admiravel creação de Babbage.

Lord Bacon, em seu *New Atlantis* predisse de modo mais definido os botes submarinos e *alguns meios de voar no espaço*; emquanto Ben Jonson tinha idéa dos salva vidas e dos submarinos que na sua previsão seriam inventados pelos hollandezes.

Marlowe na 3ª scena do acto V de *Tamberlaine the Great* imaginou um canal unindo o Mar Negro ao Mar Vermelho; e em 1626 o poeta Drummond descreveu as mais aperfeiçoadas armas adoptadas em nossos dias, e das quaes elle, Drummond, tirou cartas petentes ha cerca de trezentos annos.

O propheta da photographia foi Fénélon, em 1690: e mais tarde, em 1760, Tiphaigne de la Roche a isso se refere no *Gyphantie*.

Shakspeare tambem previu descobertas de extraordinario valor. Em *Troilus and Cressida* em 1609 o poeta, com antecedencia de 75 annos, imaginou a lei da gravidade descoberta por Isaac Newton, e a celebre *cinta em volta da terra*, na *Tempestade*, parecia demonstrar que Shakspeare advinhava a invenção do telegrapho electrico.

CURIOSO.

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

De ordem do sr. engenheiro-chefe faço publico a quem interessar que no escriptorio central da Commissão recebe-se desde já qualquer proposta para o transporte e desembarque na estação da Corôa de 493:695 kilos de material (trilhos, talas de juncção, grampos e parafusos) que vem a bordo do vapor inglez «Navigator» esperado nesta cidade em principios de junho proximo.

Natal, 26 de Maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Acha-se aberta no escriptorio d'esta Commissão a concurrencia para fornecimento de dor-

Labim/UFRN

mentes para a 2ª secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 15 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como: Jatobá, Pào-Ferro, Jatahy, Sapucaia, Pào de Oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Páo d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira; com as dimensões de 2.00 m, x o m, 18 x o m, 12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, aparelhadas e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo a metade (13.000) ser entregue ate 15 de agosto e os restantes até 15 de setembro do corrente anno.

III

Os dormentes serão fornecidos nos logares indicados pela Commissão entre Ceará-mirim e Taipú.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja aceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá direito a caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 26 de maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

Fornecimento de ferragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta no escriptorio central desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma a outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser discriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO.
secretario da commissão.

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3"×½"
40— " de 4.20×2"×½"
180—varões de ferro de 4.00×¾"
10—varões de dito de 4.00×1"
2.000—porcas de ¾"
250— " " ½"
50— " " 1"
150—arruelas de ¾".

SOLICITADAS

GREMIO MILITAR DA GUARDA NACIONAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De accordo com os arts. 13 e 15 dos Estatutos deste Gremio, são convidados todos os socios á se reunirem em Assembléa Geral ordinaria, na nossa séde social, á uma hora da tarde, do dia 12 do corrente.

Natal, 8 de junho de 1906.

LUCIANO FILGUEIRA,
1º secretario.

300:000

Aos Senrs. Administrador dos Correios de Manaus, Pará, Ceará e Rio Grande do Norte, para providenciarem.

Pelo sr. capitão Francisco Augusto de Goes, rezidente na villa de Floriano Peixoto, no Estado do Amazonas, me foi remettido em dias de Novembro do anno p. passado, a importancia de tresentos mil reis, e registrada no Correio de Manaus, a 31 de Dezembro do anno findo, conforme se verifica do recibo ou certificado, que se acha, em poder daquelle Senr. Já decorre mais de quatro mezes que o dinheiro foi registrado no correio de Manaus, e até esta data ainda não me veio as mãos, e de que só tive sciencia da remessa do dinheiro, por carta que acabo de receber d'aquelle Snr. de data de 5 de Abril findo. E' muito provavel, minha carta e dinheiro, achar-se em alguma das Administrações ou mesmo Agencias de correio, caso não tenha sido subtrahido.

Em vista do exposto, é de urgente necessidade que os Srs. Administradores, tomem o cazo em consideração afim de descobrirem o paradeiro de meo dinheiro.

Villa de S. Miguel de Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte, em 15 de Maio de 1906.

Osmidio Moreira de Carvalho.

"FABRICA PERSEVERANÇA"

João Cancio de Souza avisa aos seus freguezes que mudou seu estabelecimento para a Rua do Commercio n. 97, em frente ao "Restaurant Internacional."

BANCO DO NATAL

3ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de abril de 1906.

O director secretario interino,
ROMUALDO GALVÃO.



João da Fonseca e Silva, seus filhos, genros enoras, coronel Augusto Carlos Carrilho de Vasconcellos, dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos (ausente), e suas familias, d. Neomizia Amelia do Rego Barros, hypothecam seu eterno reconhecimento ás pessoas que se dignaram acompanhar ao caes da Estação da E. F. Central, e até ao cemiterio publico da cidade do Ceará-mirim, o cadaver de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e irmã—D. Francisca Theolinda Carrilho da Fonseca; e rogam aos seus parentes e demais pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem às missas que, em intenção de sua alma, mandam rezar na Matriz desta capital e na do Ceará-mirim, terça-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da manhã.

HOTEL DO COMMERCIO

Praça da Alfandega--121

Oliveira Zecca & C

RIO G. DO NORTE—NATAL

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé"

De ordem do Pod.·. Irm.·. Ven.·. convido a todos os IIr.·. do Quad.·. e Mac.·. Reg.·. para a sess.·. mag.·. de posse que terá logar sabbado, 9 do corrente, ás 6½ horas da tarde.

Secretaria da Benem.·. Loj.·. «Filhos da Fè».

Natal, 6 de junho de 1906.

E.·. V.·.
R.·. G.·., gr.·. 3.·.
adj.·. de secret.·.

Parte Commercial

NATAL
9 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM: 16 9|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$490
Shilling	$724
Penny	$060
Franco	$575
Marco	$710
Dollar	2$983

Praça do Recife

DIA 5 DE JUNHO

CAMBIO 16 ½

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 14$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 4 a 9 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	8$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café.....	"	1$200
Cêra de oiheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús.....	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	0$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Soia.....	Meio	$500
Sébo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Brasil	a	11
Alagôas	a	18

DO NORTE

Olinda	a	10
S. Francisco	a	16
S. Salvador	a	16

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Escravos do Estomago!

Marca de Fabrica.

Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros encommodos, não é um homem livre senão um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por consiguinte emancipa os escravos do estomago, se chama

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Nao são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servente. Com a saude devolvem ao paciente forcas. carnes, bôa côr e bom humor.

"As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça."

Marca de Fabrica.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 2.

Ty-d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio

na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 106 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIII

Respeito ao Tapirete

Si Tiago Helloch tivesse podido observar João no momento em que assim falava, vel-o-hia erguendo se, levantando a cabeça, o olhar animado... depois recahindo, succumbido, á idéa de que talvez não conseguisse o seu fim, de que estava condemnado a voltar, sem resultado nenhum...

Comtudo, depois d'esse instante de desfallecimento, a esperança voltou lhe, ao ouvir Tiago Helloch accrescentar;

—Não! não!... seria demasiada crueldade para com esse pobre João, e eu ainda quero crêr que as suas pesquisas dêem resultado!... Era em San-Fernando que o coronel de Kermor estava de passagem, ha treze annos... A esse respeito não ha a menor dúvida. Ahi... João saberá o que foi feito de seu pae... ah! como eu desejaria poder acompanhal-o...

—Comprehendo-te, Tiago... O guia que elle precisava era um homem como tu, e não esse velho resmungão, que é tanto seu tio como eu sou sua tia!... Mas, então, que se lhe ha de fazer?... O nosso itinerario não pode ser o d'elle, e, não falando dos affluentes, que temos de explorar na volta...

—E não os ha tambem para lá de San-Fernando? observou Tiago Helloch.

—E' verdade que sim.. Até te posso citar alguns admiraveis... o Cunucunema, o Cassiquiare, o Mavaca... e, n'esse caso, a nossa expedição levar-nos-hia até as nascentes do Orenoco...

—E por que não, Germano?... A exploração seria mais completa, ora ahi está... E se alguem tivesse que se queixar, não era decerto o ministro da instrucçã pùblica...

—O ministro... o ministro... Tiago, estás sempre com esse grande mestre da Universidade na bôcca! E depois, si já fôr do lado do Orenoco, que João tenha de continuar as suas pesquisas... se elle tiver de aventurar-se através dos "llanos" da Colombia... ou mesmo de descer para a bacia do Rio Negro e do Amazonas...

Tiago Helloch não respondeu, porque não podia responder. Em rigor, e elle bem o comprehendia, proseguir a sua viagem até as proprias nascentes do Orenoco, não ia fora do espirito da sua missão... ao passo que deixar a bacia do rio, e tambem a Venezuela para seguir o mancebo através dos territorios da Colombia ou do Brasil...

Na piroga vizinha, ajoelhado no fundo do tôldo, João ouvira tudo... E sabia quanta sympathia inspirava aos seus companheiros... E sabia tambem que nem Tiago Helloch nem Germano Paterne acreditavam no tal parentesco que o ligava ao sargento Marçal... Em que se fundavam elles para isso, e que pensaria o seu velho amigo, si o viesse a saber?

E, sem se interrogar sôbre o que o futuro lhe reservaria, se a coragem, a dedicação de Tiago Helloch não tivessem vindo em seu auxilio, deu graças a Deus por ter posto no seu caminho aquelle bravo e generoso compatriota.

No dia seguinte, pela manhã,—21 de setembro—quando os viajantes deixaram o pequeno porto de Mataweni, estavam a tres dias e meio apenas de San-Fernando. Em oitenta horas—a não sobrevir algum atraso,—mesmo que o tempo os não favorecesse, deviam chegar ao termo da sua viagem.

A navegação foi recomeçada nas condições ordinarias—á vela, quando o vento o permittia, á palanca e ao garapato, quando as pirogas podiam aproveitar os remansos, devidos ás numerosas quebradas do rio, á sirga, quando as varas não bastavam a vencer a fôrça da corrente.

A temperatura mantinha-se n'um alto gráu. Nuvens de tempestade arrastavam-se pesadamente, resolvendo se por vezes em chuva grossa e quente. Depois, succedeu lhe um sol ardente, tornando-se necessario recolher ao abrigo dos tôldos, O vento era fraco, intermittente, e não bastava a refrescara devoradora atmosphera.

Numerosos ribeiros affluiam ao rio, sobretudo pela sua margem esquerda—rios sem nome, cujo leito devia seccar na estação da estiagem.

(CONT.)

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

os distinctos confrades, Carlos Americo e Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio*; Manoel Caetano, d' *A Provincia*; Lindolpho Azevedo, d'*O Paiz* e do *Kosmos*; Raphael Pinheiro, da *Gazeta de Noticias*; Miguel Barros, d'*O Jornal*. e d' *A Provincia do Pará*; Paulo Vidal, do *Jornal do Brasil*; Mario Soares, do *Correio da Manhã*; Oswaldo Carijó, d' *A Tribuna* e d' *O Malho*; Lemos Britto, d' *A Bahia*; Alegria Junior, d' *O Dia*; Francisco Bandeira, do *Noticias de Lisboa*; Abelardo Tavares, do *Fluminense*; Gustavo de Mello, d' *A Capital*; Belisario de Souza Filho, da *Gazeta de Leopoldina*; Arthur Gurgulino, da *Revista da Semana*, e os photographos João Mendes, do *Kosmos*, Michelet de Oliveira, da *Renascença*, e Paulino, d'*O Malho*.

A Republica dá a todos elles as bôas vindas, congratulando-se com a nossa terra pela fortuna de hospedar tão dignos campeões da imprensa brazileira, que reunem os mais elevados dotes de espirito ás mais apreciaveis e melhores qualidades pessoaes.

Obras do Porto

No sabbado ultimo, logo pela manhan, o dr. Pereira Simões e seus auxiliares dirigiram-se para a fortaleza dos Reis Magos, afim de prepararem bomba de dynamite que nesse mesmo dia deveria explodir sob o segundo cabeço dos recifes internos ao sul da boia da "Baixinha".

Effectivamente conseguiram-no, sem o menor incidente, tendo preparado uma segunda bomba de 1.575 grammas somente, porque, em vista da exploração feita anteriormente no cabeço, não se encontrára uma falha ou concavidade que admittisse bomba maior.

A uma hora da tarde, estando o escaphandrista no seu posto, o dr. Simões, acompanhado dos engenheiros Arantes e Garcia, dirigiu-se á barra, apesar do forte aguaceiro que cahia. Alli chegados, o escaphandrista dispunha-se a mergulhar para collocar a bomba no seu logar e jà se achava sobre a escada prestes a descer, quando esta quebrou-se, devido a uma grande ventania que agitou repentinamente o mar, não indo o sr. Manoel Gaya ao fundo, fallecendo talvez, porque agarrou-se tenazmente á borda do escaler e foi salvo pelos seus proprios esforços e os da tripolação.

A' vista disso e continuando cada vez mais a agitação do mar, o dr. Simões mandou suspender o trabalho, mesmo porque estava annunciada a entrada do vapor «Olinda».

A bomba foi depositada, com todas as cautelas, no paiol da polvora da fortaleza.

Momentos depois, o dr. Simões e seus auxiliares tiveram a fortuna de assistir á bellissima entrada que fez o vapor «Olinda», sem parar, sem tocar atraz, apesar de ser baixa-mar, sob a habil direcção do praticomór, sr. Antonio Piloto.

Hoje, conforme o estado do tempo, far-se-á talvez a explosão desta segunda bomba.

Informa-nos o dr. Simões que, si o escaphandrista achar alguma falha no recife, pretende preparar uma bomba grande com dynamite nacional (stygia) que explodirá na presença do dr. Affonso Penna, si s. exa. tiver occasião de visitar os serviços da barra.

A dynamite empregada nas duas bombas já confeccionadas tem sido a Nobel n. 2, de uso mais antigo e conhecido.

O Dr. Affonso Penna
no Rio Grande do Norte

Hoje, ás 8 ½ horas na noite, terá esta capital a honra de hospedar o eminente estadista, Dr. Affonso Penna.

S. Exa. partiu da Parahyba, em trem especial, pela manhã, devendo transpôr as fronteiras deste Estado ás 2 horas da tarde.

Em Nova Cruz, primeiro ponto do Rio Grande do Norte onde S. Exa. terá de tocar, será recebido por uma commissão composta do Exmo. Dr. Alberto Maranhão, Henrique Castriciano e capm. Joaquim Anselmo, que d'aqui partiram, em trem expresso, às 7 horas da manhã, representando officialmente o Exmo. Governador, Dr. Tavares de Lyra.

O comboio em que viaja o presidente eleito da Republica demorará:

Em Nova Cruz	10	minutos
Em Villa Nova	5	"
Em Pequery	10	"
Em Penha	5	"
Em Goyanninha	10	"
Em S. José	10	"
Em Pitimbú	10	"

Além desses pontos, haverá uma demora em Belém, onde será servido lauto jantar em espaçoso barracão, que alli mandou construir a directoria da Great Western.

Na Estação da Estrada de Ferro, o Exmo. Dr. Affonso Penna será recebido pelo exmo. governador e representantes do mundo official, que o acompanharão até á casa onde tem de residir durante os dias em que permanecer nesta cidade.

O Governo tem providenciado para que S. Exa. tenha carinhosa recepção.

Na estação da Estrada de Ferro, estará postada a banda do 2º batalhão, que deixa de dar a guarda de honra a que S. Exa. tem direito por chegar o trem á noite.

Na casa de residencia do senador Pedro Velho tocará a musica do Batalhão de Segurança.

O serviço de policiamento será organizado com cuidado, sendo dirigido pelo capm. Joaquim Lustoza e tenente Moura.

A ornamentação interna da Estação da Estrada de Ferro ficou a cargo do sr. Joaquim Pitta.

A illuminação será a alcool.

O embandeiramento das ruas e praças será feito sob a fiscalisação do major Paiva, administrador das obras publicas.

O sr. Valle Miranda, gerente da empreza de illuminação publica, mandou substituir os bicos de todos os lampeões por outros de maior força.

Já foram expedidos os seguintes convites para o banquete que se deverá realizar amanhan:

Vice-governador do Estado
Dr. Alberto Maranhão, deputado federal
Dr. Eloy de Souza, deputado federal
Juiz Seccional
Juiz Substituto
Procurador da Republica
Delegado Fiscal
Inspector da Alfandega
Engenheiro-chefe da Estrada de Ferro do Ceará-mirim
Engenheiro-chefe do Melhoramento do Porto
Capitão do Porto
Commandante do 2º Batalhão
Administrador dos Correios
Inspector da Saúde do Porto
Chefe da Estação Telegraphica
Secretario do Governo
Chefe de Policia
Inspector do Thesouro
Commandante do Batalhão de Segurança
Fiscal do Governo, junto ao Atheneu
Inspector de Hygiene
Director do Hospital
Director do Atheneu
Presidente do Congresso
Presidente do Superior Tribunal
Presidente da Intendencia
Presidente da Junta Commercial
Desembargador Lemos
Desembargador João Baptista
Desembargador José Theotonio
Procurador Geral do Estado
Juiz de Direito da Capital
Promotor Publico da Capital
Dr. Manoel Dantas
Domingos Barros
Lyle Nelson
Odilon Garcia
Vigario da Capital
Dr. Herculano Ramos
Ajudante de ordens
Administrador das Obras Publicas.

Além destes, serão convidados o sr. Knox Little, o commandante do *Maranhão*, a comitiva presidencial e os representantes da imprensa que a acompanham.

O Exmo. Governador espera que os convidados, que por qualquer circumstancia não possam comparecer ao banquete, communiquem até amanhan ao meio dia.

O Exmo. Dr. Affonso Penna dirigiu hontem ao Exmo. Governador o seguinte telegramma: "Espero ter amanhã o prazer de chegar á Capital do futuroso Estado do Rio Grando do Norte e abraçar a V. Exa. Cordiaes saudações."

O Exmo. Dr. Tavares de Lyra respondeu nestes termos:

«Agradeço a V. Exa. a gentileza da communicação de que amanhã chegará a esta Capital. O povo e os poderes publicos do Estado procurarão corresponder à honrosa distincção da visita de V. Exa. Respeitosas saudações.»

No expresso que seguiu para Nova Cruz tomaram passagem o dr. Manoel Dantas e o sr. Domingos Barros, que, na qualidade de membros da commissão que tem de acompanhar os representantes da imprensa em suas visitas e excursões, foram recebe-los em nome da mesma commissão.

Logo que o Exmo. Dr. Affonso Penna chegue á casa onde tem de ficar hospedado, com a sua comitiva, as pessoas que o forem receber na estação, despedir-se-ão. afim de que S. Exa. possa descançar dos incommodos da viagem.

Amanhan, terça-feira, conta o Exmo. Governador observar o seguinte programma:

A's 7 ½ horas da manhan, o Exmo. Dr. Affonso Penna sahirá a carro, em companhia de S. Excia. e da comitiva, em ligeiro passeio pela cidade, visitando a Matriz, onde S. Excia. fará oração, e a estação telegraphica, onde pedirá noticias de sua Exma. familia, em Bello Horisonte.

De 9 horas ás 11 S. Excia receberá os chefes de todas as repartições federaes e estaduaes, que prestarão informações a respeito da marcha dos serviços publicos, dando os esclarecimentos que S. Excia, porventura desejar.

As' 11 horas, será servido almoço intimo em que tomarão parte, além da comitiva e dos representantes da imprensa que com ella vem, o Exmo. Governador e Vice-Governador do Estado e os Drs. Alberto Maranhão e Eloy de Souza, deputados federaes.

Depois do almoço, S. Excia. sahirá acompanhado do Exmo. Dr. Tavares de Lyra, em visita ás repartições federaes. Essa visita será feita na seguinte ordem:

Delegacia Fiscal
Quartel do 2º Batalhão
Capitania do Porto
Alfandega
Inspectoria de Saude do Porto.
Correio
Melhoramento do Porto
Escriptorio da Estrada de Ferro Central.

Si houver tempo, S. Excia. visitará tambem o «Theatro Carlos Gomes», ficando as repartições estaduaes para serem visitadas na quinta-feira, pela manhan.

Terminadas as visitas ás repartições federaes, S. Excia. voltará para casa, afim de descançar, até que o Exmo. Governador, ás 7 ¾, vá procurar S. Excia para, juntos, subirem para Palacio, onde será offerecido o banquete official.

Nesse banquete apenas haverá trez brindes:

Do Exmo. Governador a S. Excia;

De S. Excia. respondendo;

Do Exmo. Governador ao Exmo. Dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

A quarta-feira será destinada á inauguração da Estrada de Ferro do Ceará-Mirim e passeio a essa cidade, onde estão projectadas varias festas.

O vapor *Maranhão*, que tem de levar S. Excia. ao Ceará, entrou hoje em nosso porto, sendo provavel que siga viagem a 14.

As chuvas torrenciaes que cahiram de 5 horas d'amanhan em diante prejudicaram, em muito, os preparativos da recepção do Exmo. Dr. Affonso Penna.

Do nosso redactor chefe, dr. Manoel Dantas, que, como membro da commissão que tem de acompanhar os representantes da imprensa em sua excursão neste Estado, seguiu hoje até Nova Cruz, recebemos o seguinte despacho telegraphico:

"A Republica."

Natal

Chegámos ao meio dia, cruzando em Villa Nova com o trem restaurant, que seguiu para Belém, afim de preparar o jantar.

O dr. Affonso Penna é esperado aqui, ás duas horas.

Em toda a linha prepara-se festiva recepção. O povo começa a affluir para as Estações.

Reina grande enthusiasmo.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE:

D. Joanninha Nogueira, esposa do nosso amigo, sr. Alexandrino Nogueira.

—O tenente do 2º batalhão, Antonio Ramos Chaves.

×

VIAJANTES

Veiu hontem de Macau o nosso prestimoso amigo, coronel J. J. Valentim de Almeida, prestigiosa influencia do nosso partido naquelle municipio.

—Acha-se entre nós, em visita á sua exma. familia, o nosso presado amigo, dr. Pedro Amorim, estimado clinico residente em Macau.

×

VISITAS

Esteve hoje em nosso escriptorio o compositor typographico, João Peixoto de Lacerda, sub-chefe da pequena typographia installada a bordo do *Maranhão*.

BATALHA DO RIACHUELO

A gloriosa armada nacional commemora hoje o anniversario da mais importante batalha naval ferida em aguas da America do Sul.

Pela manhan, a musica do 2º Batalhão tocou alvorada em frente á Capitania do Porto.

O capitão de corveta Arthur Alvim foi muito cumprimentado pela memoravel data, em que a marinha nacional se cobriu de immarcessiveis louros, escrevendo uma das mais brilhantes paginas da historia patria.

Frei Miguelinho

A commissão que, em nome do Instituto Historico, se incumbiu de commemorar o martyrio glorioso do inolvidavel patriota Frei Miguelinho, recebeu hoje a estolla que foi usada em vida por esse grande heróe norte-rio-grandense.

Essa estola figurará em logar de honra, nas festas que serão promovidas pela mesma commissão.

FALLECIMENTOS

O telegrapho trouxe-nos ante-hontem a noticia do fallecimento inesperado do nosso distincto patricio, dr. Miguel Tinoco, moço talentoso, que conquistára justa nomeada no Amazonas, onde fizera quasi toda a sua vida publica.

Filho do seu proprio merecimento, o dr. Miguel Tinoco começou a salientar-se desde a Academia, como um orador

Labim/UFRN

ANNO XVIII

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira, 11 de Junho de 1906.

DR. AFFONSO PENNA

O Rio Grande do Norte tem a honra de hospedar neste momento o eminente estadista brazileiro, dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica.

Nas manifestações simples e modestas, porém convencidas e sinceras, que lhe estão sendo feitas desde as fronteiras do Estado, verá o illustre mineiro a expressão dos sentimentos de um povo que, trabalhado pela inclemencia de situações inconstantes e habitando um solo ingrato, porém habituado a amar a Republica, devido ao criterio e á honestidade dos seus administradores, sabe honrar os grandes homens que, como s. exa., antepõem aos confortos da vida tranquilla do lar os incommodos de uma longa viagem, porque assim o exige o serviço publico, porque esse é o seu dever.

Quando o nome do dr. Affonso Penna foi indicado para a futura presidencia, s. exa. disse logo, [illegible] era um dever essencial de quem ia receber a investidura de chefe da nação tornar amada a Republica.

E não conhecemos um modo melhor de se tornar amada uma instituição do que esse da communicação directa entre o povo e o magistrado supremo.

Percorrendo as diversas zonas do paiz, tão distantes e tão desconhecidas umas das outras, vendo com os seus poderosos dotes de observação o que se tem feito e o que se pode fazer, s. exa. levará para o governo a confirmação dos conceitos que já uma vez externou, ao proclamar a grande obra da federação baseada no desenvolvimento das forças vivas e dos recursos naturaes do paiz.

A eleição do dr. Affonso Penna foi um facto logico na nossa vida republicana que, além do mais, obedeceu à continuidade historica.

Si é certo que S. Paulo disputou com galhardia a gloria de iniciador do novo regimen, renovando as tradições dos audazes bandeirantes que foram os pioneiros do nosso desenvolvimento, não é menos certo que o grande Estado Mineiro ambicionava tomar a sua parte decisiva e preponderante no impulso das forças vivas do paiz. Si outras terras se apresentam com serviços valiosos e numa posição saliente, pelo seu progresso rapido, umas, pela sua posição de guardas da fronteira, outras, Minas é o centro, o coração do Brazil, para onde a sympathia do povo dos outros Estados vae se encaminhando como que levada pelas vias de communicação que dalli partem, olhos fitos nas montanhas altaneiras, cheios de confiança no futuro, respeitosos do passado, acercando-se religiosamente da terra gloriosa onde os *Inconfidentes* entoaram os nossos primeiros cantos de liberdade, conquistando pelo martyrio o justo galardão de precursores da nossa independencia.

A epoca de incertezas e vacillações está passada. O Brazil sabe o que vale e já encaminhou seus destinos.

Os governos republicanos têm proseguido todos, sem tibiezas nem desfallecimentos, a grande obra da revolução de 15 de Novembro.

Firmada a paz no interior, normalizada a vida federativa, rectificadas as fronteiras, retomada a nossa posição mundial de primeira nação sul-americana, saneada e embellezada a capital federal, do que necessitamos agora é de vitalizar as riquezas que jazem inexploradas, fazendo com que o povo trabalhe confiante no futuro.

Para isto, precisamos que nos governem homens que, sobretudo, tenham fé e acreditem no nosso progresso.

O povo brazileiro andou acertadamente elegendo para a suprema magistratura no proximo quatriennio um estadista que representa o aproveitamento do que de melhor legou-nos o passado e um outro estadista, nascido com as novas instituições como a personificação dos principios que determinaram a creação do novo regimen.

Na plataforma com que se apresentou ao paiz, ao ser proclamada a sua candidatura, o dr. Affonso Penna disse tudo que pretendia fazer. E, dada a sua sinceridade e a tenacidade do seu caracter, acreditamos que s. exa. não fez promessas para não serem cumpridas.

Em relação á parte que mais particularmente nos interessa, o dr. Affonso Penna pretende realizar duas coizas que são para nós de importancia capital: melhorar a condição da lavoura e resolver o problema das seccas, por meio da açudagem e das estradas de penetração.

Terminando essas ligeiras considerações, nas quaes quizemos significar o grande apreço e a estima que o Rio Grande do Norte tributa ao notavel estadista brazileiro, nos não podemos furtar ao desejo de transcrever o seguinte topico da plataforma do dr. Affonso Penna, que bem define o seu caracter e as suas idéas :

«Tolerante e moderado por indole e educação, no julgamento dos homens, sei, entretanto, empregar a energia e firmeza necessarias na condução e defeza dos interesses publicos, quando confiados á minha guarda. Depositando inabalavel confiança no futuro das instituições republicanas, ás quaes se prende o destino de nossa bella Patria, procurarei pratical-as, sem desfallecimentos, para que produzam todo o beneficio, de que são capazes. A experiencia de mais de 30 annos de vida publica tem me ensinado a encarar sem receio o futuro da Patria.

Temos progredido notavelmente e as gerações vão legando umas ás outras novos elementos de força e de grandeza. Das proprias crises por que temos passado resultam lições proveitosas e nem só ruinas têm deixado ellas no sólo brazileiro.»

Traços biographicos

O dr. Affonso Augusto Moreira Penna nasceu a 30 de Novembro de 1847, na cidade de Santa Barbara de Matto Dentro, na então provincia de Minas Geraes, filho legitimo do honrado commerciante Domingos José Teixeira Penna e da virtuosa senhora d. Anna Moreira dos Santos Penna.

«*Do pae*, diz um seu biographo, velho mineiro adoptivo, portuguez de nascimento, encanecido na dura escola das luctas civicas da independencia e regencia, herdou Affonso Penna a inflexibilidade de seu caracter e a austeridade de seus costumes publicos e privados, [illegible] mãe, mineira educada na velha e tradicional escola das familias serranas, herdou — com a poderosa tenacidade de sua vontade — a doçura de sua affabilidade, a paciencia do seu trato domestico, a bondade do seu coração e a benevolencia para com quantos delle se acercam.»

Terminado o seu curso de preparatorios, com excepcional aproveitamento, no celebre collegio do Caraça, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde fez um curso brilhante, sendo collega de anno do dr. Rodrigues Alves, actual presidente da Republica.

Bacharelando-se em 1870, o dr. Affonso Penna, logo depois, defendeu these para o doutoramento, que conquistou com applauso dos seus mestres.

Voltando a Minas, dedicou-se á profissão de advogado e fixou residencia em Barbacena, onde desposou, a 23 de Janeiro de 1875, a distinctissima e virtuosa senhora, d. Maria Guilhermina de Oliveira Penna.

A politica não podia deixar de empolgar um talento tão promettedor, e, filiando-se ao partido liberal, s. exa. fez parte da Assembléa Provincial, de 1874 a 1879, indo para a Assembléa Geral, como deputado por Minas, em 1880, occupando a sua cadeira até a proclamação da Republica.

Os seus talentos e o seu criterio fizeram-no logo uma das figuras proeminentes do partido liberal, merecendo, por trez vezes, ser chamado ás responsabilidades do governo, gerindo a pasta da Guerra, no ministerio — Martinho Campos, de 21 Janeiro de 1882; a da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no ministerio —Lafayette, de 24 de Maio de 1884; a da Justiça, no Gabinete Saraiva, de 6 de Maio de 1889.

Com a proclamação da Republica, o dr. Affonso Penna retrahiu-se da actividade politica, porém os proceres do regimen republicano no Estado não podiam despensar o concurso do eminente cidadão que, embora filiado ao antigo regimen, estava convencido de que a revolução de 15 de Novembro «fôra a consequencia logica do natural desdobramento da vida brazileira» e entendia que «a federação proporcionaria á sua terra natal rapido e extraordinario desenvolvimento.»

Obedecendo aos impulsos do seu patriotismo, o dr. Affonso Penna não duvidou collaborar na organização republicana de Minas, como deputado á Assembléa Constituinte e presidente da commissão encarregada da redacção final da constituição.

E por tal forma se houve nessa importantissima commissão, que a Assembléa, na sessão solemne da promulgação do acto constitucional, approvou unanemimente uma moção [illegible] ao dr. Affonso Penna, justificada pelo pranteado chefe mineiro, dr. Silviano Brandão nos seguintes termos :

«Indicado unanemimente pelo eleitorado deste grande Estado, sem distincção de partidos e nem de crenças politicas, para fazer parte deste Congresso, s. exa. para aqui trouxe a sua larga experiencia que de tanto proveito foi para a decretação da nossa lei fundamental; e, eleito membro da commissão revisora do projecto constitucional, e pela confiança de seus dignos companheiros indicado para presidil-a, foi s. ex. o exemplo vivo da infatigabilidade e da dedicação ao trabalho. As suas opiniões tiveram sempre o maior peso sobre as deliberações do Congresso, porque todos estavam convencidos de que eram filhas da experiencia e inspiradas pelo mais puro patriotismo e nunca produzidas pelo orgulho, ou vaidade.»

Succedendo ao dr. Cesario Alvim na presidencia de Minas Geraes, o dr. Affonso Penna organizou e regulamentou todas as repartições e serviços indispensaveis á vida inteiramente nova do Estado, sancionou a mudança da capital para Bello Horisonte, cujo plano, projectado e executado pelo dr. Aarão Reis, faz della a mais formosa cidade do centro do Brazil; e, quando no Rio de Janeiro o almirante Saldanha da Gama deu uma feição monarchista á revolta de 6 de Setembro, o dr. Affonso Penna lançou o seu *Manifesto aos Mineiros*, que contribuiu para dar ganho de causa ao marechal Floriano Peixoto, que lhe concedeu as honras de general de brigada «por inexcediveis serviços prestados á Republica.»

Ao deixar o governo do Estado, o dr. Affonso Penna recebeu do marechal Floriano honrosissimo telegramma, no qual esse grande brazileiro felicitava-o «em nome da patria commum, pelo alevantado criterio com que soubera dirigir o seu Estado, tendo sempre como norma de conducta os principios da mais ampla liberdade e do mais escrupuloso respeito á lei e á autoridade constituida.»

Instado fortemente, recusou, na presidencia Prudente de Moraes, os cargos de ministro do Supremo Tribunal Federal e ministro plenipotenciario do Brazil no Uruguay, vindo a acceitar a nomeação de director do Banco da Republica, prestando os melhores serviços a esse importante estabelecimento de credito, que administrou durante tres annos.

Voltando a Minas, retirou-se á vida de familia, consagrando-se aos labores da sua profissão, como director e lente da Faculdade Livre de Direito, até que a nação foi buscal-o para succeder, na vice-presidencia da Republica, a seu eminente patricio dr. Silviano Brandão, fallecido antes de assumil-a.

O que tem sido o dr. Affonso Penna nesse posto de grandes responsabilidades o paiz inteiro conhece e proclama numa justa homenagem aos seus relevantissimos serviços.

A comitiva

DR. ALVARO PENNA—E' o secretario particular do dr. Penna e sel-o-á talvez da futura presidencia da Republica, pela praxe que se tem estabelecido, desde a presidencia Prudente de Moraes, de confiar tão importantes funcções á pessoa da mais absoluta confiança e intimidade do chefe da nação. O dr. Alvaro Penna, joven e talentoso advogado, digno continuador das gloriosas tradições do seu illustre progenitor, espirito despido de preconceitos, naturalmente amavel e bondoso, faz agora os seus primeiros passos no grande scenario da vida publica nacional e é de crer que caminhará sempre com decisão e firmeza.

DR. AARÃO REIS—O notavel engenheiro, que tanto honra o nome paraense e a quem o grande Estado Mineiro deve o plano da sua grandiosa cidade de Bello Horisonte, que ha de ser uma das grandes capitaes da America do Sul, é o guia e o organizador da viagem. Profissional competente, sobretudo um grande observador, amigo pessoal e dedicado do presidente eleito, o dr. Aarão Reis é um valioso auxiliar nesta utilissima excursão de estudos.

DR. ALVARO DA SILVEIRA—Um dos bellos espiritos dessa gloriosa geração mineira, que tanto se distingue no Brazil. Jornalista, engenheiro distincto, scientista e litterato, além de um trabalhador infatigavel, reunia, como reune, qualidades preciosas para ser aproveitado nessa grande jornada através dos Estados do Norte.

DR. SÁ FREIRE—Chefe do districto telegraphico do sul de Minas, muito considerado na sua classe, é um importante auxiliar para ver, como dizem que o illustre engenheiro sabe ver, o que existe e o que se poderá fazer nesse grande serviço das nossas vias de communicação.

DR. EDMUNDO PENNA—Sobrinho do dr. Affonso Penna e medico do Lloyd Brazileiro, era uma pessoa naturalmente indicada, pela sua competencia profissional e pela confiança que os laços de familia creavam-lhe, para tomar parte na excursão.

1º TENENTE AARÃO REIS FILHO—Joven e distincto official da armada, designado para fazer tempo de embarque nos vapores da nossa marinha mercante, aproveita o ensejo de fazer uma viagem na qual colherá os mais proveitosos ensinamentos.

[illegible] REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Acompanham o dr. Affonso Penna, na qualidade de representantes de jornaes e revistas do Rio e de varios Estados,

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

os distinctos confrades, Carlos Americo e Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio*; Manoel Caetano, d' *A Provincia*; Lindolpho Azevedo, d'*O Paiz* e do *Kosmos*; Raphael Pinheiro, da *Gazeta de Noticias*; Miguel Barros, d'*O Jornal*. e d' *A Provincia do Pará*; Paulo Vidal, do *Jornal do Brasil*; Mario Soares, do *Correio da Manhã*; Oswaldo Carijó, d' *A Tribuna* e d' *O Malho*; Lemos Britto, d' *A Bahia*; Alegria Junior, d' *O Dia*; Francisco Bandeira, do *Noticias de Lisboa*; Abelardo Tavares, do *Fluminense*; Gustavo de Mello, d' *A Capital*; Belisario de Souza Filho, da *Gazeta de Leopoldina*; Arthur Gurgulino, da *Revista da Semana*, e os photographos João Mendes, do *Kosmos*, Michelet de Oliveira, da *Renascença*, e Paulino, d'*O Malho*.

A Republica dá a todos elles as bôas vindas, congratulando-se com a nossa terra pela fortuna de hospedar tão dignos campeões da imprensa brazileira, que reunem os mais elevados dotes de espirito ás mais apreciaveis e melhores qualidades pessoaes.

Obras do Porto

No sabbado ultimo, logo pela manhan, o dr. Pereira Simões e seus auxiliares dirigiram-se para a fortaleza dos Reis Magos, afim de prepararem bomba de dynamite que nesse mesmo dia deveria explodir sob o segundo cabeço dos recifes internos ao sul da boia da "Baixinha".

Effectivamente conseguiram-no, sem o menor incidente, tendo preparado uma segunda bomba de 1.575 grammas somente, porque, em vista da exploração feita anteriormente no cabeço, não se encontrára uma falha ou concavidade que admittisse bomba maior.

A uma hora da tarde, estando o escaphandrista no seu posto, o dr. Simões, acompanhado dos engenheiros Arantes e Garcia, dirigiu-se á barra, apesar do forte aguaceiro que cahia. Alli chegados, o escaphandrista dispunha-se a mergulhar para collocar a bomba no seu logar e jà se achava sobre a escada prestes a descer, quando esta quebrou-se, devido a uma grande ventania que agitou repentinamente o mar, não indo o sr. Manoel Gaya ao fundo, fallecendo talvez, porque agarrou-se tenazmente á borda do escaler e foi salvo pelos seus proprios esforços e os da tripolação.

A' vista disso e continuando cada vez mais a agitação do mar, o dr. Simões mandou suspender o trabalho, mesmo porque estava annunciada a entrada do vapor «Olinda».

A bomba foi depositada, com todas as cautelas, no paiol da polvora da fortaleza.

Momentos depois, o dr. Simões e seus auxiliares tiveram a fortuna de assistir á bellissima entrada que fez o vapor «Olinda», sem parar, sem tocar atraz, apesar de ser baixa-mar, sob a habil direcção do practico-mór, sr. Antonio Piloto.

Hoje, conforme o estado do tempo, far-se-á talvez a explosão desta segunda bomba.

Informa-nos o dr. Simões que, si o escaphandrista achar alguma falha no recife, pretende preparar uma bomba grande com dynamite nacional (stygia) que explodirá na presença do dr. Affonso Penna, si s. exa. tiver occasião de visitar os serviços da barra.

A dynamite empregada nas duas bombas já confeccionadas tem sido a Nobel n. 2, de uso mais antigo e conhecido.

O Dr. Affonso Penna no Rio Grande do Norte

Hoje, ás 8 ½ horas na noite, terá esta capital a honra de hospedar o eminente estadista, Dr. Affonso Penna.

S. Exa. partiu da Parahyba, em trem especial, pela manhã, devendo transpôr as fronteiras deste Estado ás 2 horas da tarde.

Em Nova Cruz, primeiro ponto do Rio Grande do Norte onde S. Exa. terá de tocar, será recebido por uma commissão composta do Exmo. Dr. Alberto Maranhão, Henrique Castriciano e capm. Joaquim Anselmo, que d'aqui partiram, em trem expresso, às 7 horas da manhã, representando officialmente o Exmo. Governador, Dr. Tavares de Lyra.

O comboio em que viaja o presidente eleito da Republica demorará:

Em Nova Cruz....	10	minutos
Em Villa Nova....	5	"
Em Pequery.....	10	"
Em Penha.....	5	"
Em Goyanninha..	10	"
Em S. José.....	10	"
Em Pitimbú.....	10	"

Além desses pontos, haverá uma demora em Belém, onde será servido lauto jantar em espaçoso barracão, que alli mandou construir a directoria da Great Western.

Na Estação da Estrada de Ferro, o Exmo. Dr. Affonso Penna será recebido pelo exmo. governador e representantes do mundo official, que o acompanharão até á casa onde tem de residir durante os dias em que permanecer nesta cidade.

O Governo tem providenciado para que S. Exa. tenha carinhosa recepção.

Na estação da Estrada de Ferro, estará postada a banda do 2º batalhão, que deixa de dar a guarda de honra a que S. Exa. tem direito por chegar o trem á noite.

Na casa de residencia do senador Pedro Velho tocará a musica do Batalhão de Segurança.

O serviço de policiamento será organizado com cuidado, sendo dirigido pelo capm. Joaquim Lustoza e tenente Moura.

A ornamentação interna da Estação da Estrada de Ferro ficou a cargo do sr. Joaquim Pitta.

A illuminação será a alcool.

O embandeiramento das ruas e praças será feito sob a fiscalisação do major Paiva, administrador das obras publicas.

O sr. Valle Miranda, gerente da empreza de illuminação publica, mandou substituir os bicos de todos os lampeões por outros de maior força.

Já foram expedidos os seguintes convites para o banquete que se deverá realizar amanhan:

Vice-governador do Estado
Dr. Alberto Maranhão, deputado federal
Dr. Eloy de Souza, deputado federal
Juiz Seccional
Juiz Substituto
Procurador da Republica
Delegado Fiscal
Inspector da. Alfandega
Engenheiro-chefe da Estrada de Ferro do Ceará-mirim
Engenheiro-chefe do Melhoramento do Porto
Capitão do Porto
Commandante do 2º Batalhão
Administrador dos Correios
Inspector da Saúde do Porto
Chefe da Estação Telegraphica
Secretario do Governo
Chefe de Policia
Inspector do Thesouro
Commandante do Batalhão de Segurança
Fiscal do Governo, junto ao Atheneu
Inspector de Hygiene
Director do Hospital
Director do Atheneu
Presidente do Congresso
Presidente do Superior Tribunal
Presidente da Intendencia
Presidente da Junta Commercial
Desembargador Lemos
Desembargador João Baptista
Desembargador José Theotonio
Procurador Geral do Estado
Juiz de Direito da Capital
Promotor Publico da Capital
Dr. Manoel Dantas
Domingos Barros
Lyle Nelson
Odilon Garcia
Vigario da Capital
Dr. Herculano Ramos
Ajudante de ordens
Administrador das Obras Publicas.

Além destes, serão convidados o sr. Knox Little, o commandante do *Maranhão*, a comitiva presidencial e os representantes da imprensa que a acompanham.

O Exmo. Governador espera que os convidados, que por qualquer circumstancia não possam comparecer ao banquete, communiquem até amanhan ao meio dia.

O Exmo. Dr. Affonso Penna dirigiu hontem ao Exmo. Governador o seguinte telegramma: "Espero ter amanhã o prazer de chegar á Capital do futuroso Estado do Rio Grando do Norte e abraçar a V. Exa. Cordiaes saudações."

O Exmo. Dr. Tavares de Lyra respondeu nestes termos:

«Agradeço a V. Exa. a gentileza da communicação de que amanhã chegará a esta Capital. O povo e os poderes publicos do Estado procurarão corresponder à honrosa distincção da visita de V. Exa. Respeitosas saudações.»

No expresso que seguiu para Nova Cruz tomaram passagem o dr. Manoel Dantas e o sr. Domingos Barros, que, na qualidade de membros da commissão que tem de acompanhar os representantes da imprensa em suas visitas e excursões, foram recebe-los em nome da mesma commissão.

Logo que o Exmo. Dr. Affonso Penna chegue á casa onde tem de ficar hospedado, com a sua comitiva, as pessoas que o forem receber na estação, despedir-se-ão. afim de que S. Exa. possa descançar dos incommodos da viagem.

Amanhan, terça-feira, conta o Exmo. Governador observar o seguinte programma:

A's 7 ½ horas da manhan, o Exmo. Dr. Affonso Penna sahirá a carro, em companhia de S. Excia. e da comitiva, em ligeiro passeio pela cidade, visitando a Matriz, onde S. Excia. fará oração, e a estação telegraphica, onde pedirá noticias de sua Exma. familia, em Bello Horisonte.

De 9 horas ás 11 S. Excia receberá os chefes de todas as repartições federaes e estaduaes, que prestarão informações a respeito da marcha dos serviços publicos, dando os esclarecimentos que S. Excia, porventura desejar.

As' 11 horas, será servido almoço intimo em que tomarão parte, além da comitiva e dos representantes da imprensa que com ella vem, o Exmo. Governador e Vice-Governador do Estado e os Drs. Alberto Maranhão e Eloy de Souza, deputados federaes.

Depois do almoço, S. Excia. sahirá acompanhado do Exmo. Dr. Tavares de Lyra, em visita ás repartições federaes. Essa visita será feita na seguinte ordem:

Delegacia Fiscal
Quartel do 2º Batalhão
Capitania do Porto
Alfandega
Inspectoria de Saude do Porto.
Correio
Melhoramento do Porto
Escriptorio da Estrada de Ferro Central.

Si houver tempo, S. Excia. visitará tambem o «Theatro Carlos Gomes», ficando as repartições estaduaes para serem visitadas na quinta-feira, pela manhan.

Terminadas as visitas ás repartições federaes, S. Excia. voltará para casa, afim de descançar, até que o Exmo. Governador, ás 7 ¾, vá procurar S. Excia para, juntos, subirem para Palacio, onde será offerecido o banquete official.

Nesse banquete apenas haverá trez brindes:

Do Exmo. Governador a S. Excia;

De S. Excia. respondendo;

Do Exmo. Governador ao Exmo. Dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

A quarta-feira será destinada á inauguração da Estrada de Ferro do Ceará-Mirim e passeio a essa cidade, onde estão projectadas varias festas.

O vapor *Maranhão*, que tem de levar S. Excia. ao Ceará, entrou hoje em nosso porto, sendo provavel que siga viagem a 14.

As chuvas torrenciaes que cahiram de 5 horas d'amanhan em diante prejudicaram, em muito, os preparativos da recepção do Exmo. Dr. Affonso Penna.

Do nosso redactor chefe, dr. Manoel Dantas, que, como membro da commissão que tem de acompanhar os representantes da imprensa em sua excursão neste Estado, seguiu hoje até Nova Cruz, recebemos o seguinte despacho telegraphico:

"A Republica."

Natal

Chegámos ao meio dia, cruzando em Villa Nova com o trem restaurant, que seguiu para Belém, afim de preparar o jantar.

O dr. Affonso Penna é esperado aqui, ás duas horas.

Em toda a linha prepara-se festiva recepção. O povo começa a affluir para as Estações.

Reina grande enthusiasmo

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE:

D. Joanninha Nogueira, esposa do nosso amigo, sr. Alexandrino Nogueira.

—O tenente do 2º batalhão, Antonio Ramos Chaves.

×

VIAJANTES

Veiu hontem de Macau o nosso prestimoso amigo, coronel J. J. Valentim de Almeida, prestigiosa influencia do nosso partido naquelle municipio.

—Acha-se entre nós, em visita á sua exma. familia, o nosso presado amigo, dr. Pedro Amorim, estimado clinico residente em Macau.

×

VISITAS

Esteve hoje em nosso escriptorio o compositor typographico, João Peixoto de Lacerda, sub-chefe da pequena typographia installada a bordo do *Maranhão*.

BATALHA DO RIACHUELO

A gloriosa armada nacional commemora hoje o anniversario da mais importante batalha naval ferida em aguas da America do Sul.

Pela manhan, a musica do 2º Batalhão tocou alvorada em frente á Capitania do Porto.

O capitão de corveta Arthur Alvim foi muito cumprimentado pela memoravel data, em que a marinha nacional se cobriu de immarcessiveis louros, escrevendo uma das mais brilhantes paginas da historia patria.

Frei Miguelinho

A commissão que, em nome do Instituto Historico, se incumbiu de commemorar o martyrio glorioso do inolvidavel patriota Frei Miguelinho, recebeu hoje a estolla que foi usada em vida por esse grande heróe norte-rio-grandense.

Essa estola figurará em logar de honra, nas festas que serão promovidas pela mesma commissão.

FALLECIMENTOS

O telegrapho trouxe-nos ante-hontem a noticia do fallecimento inesperado do nosso distincto patricio, dr. Miguel Tinoco, moço talentoso, que conquistára justa nomeada no Amazonas, onde fizera quasi toda a sua vida publica.

Filho do seu proprio merecimento, o dr. Miguel Tinoco começou a salientar-se desde a Academia, como um orador

Labim/UFRN

fluente, um espirito culto e um coração bondoso. No Recife, conquistou elle extensas sympathias e foi um dos bellos espiritos da geração academica do seu tempo.

A' sua illustre familia, nesta capital, apresentamos nossos sentimentos.

Na cidade do Recife, para onde fôra em busca de melhoras á sua saude, falleceu no dia 6 do corrente, o nosso presado amigo, capitão Francisco Thomaz de Oliveira Mello, zeloso funccionario da Secretaria do Governo do Estado.

O finado deixa viuva e filhos, a quem sentimentamos.

Sabemos haver fallecido, na villa de Caraùbas, em dias do mez passado, o cidadão Moysés Fernandes, moço justamente estimado no seio da sociedade caraúbense.

O extincto contava 35 annos de edade e era irmão do nosso prestimoso amigo, major Cesario Fernandes de Oliveira, a quem, como aos demais membros da sua familia, enviamos sinceras condolencias.

Associação dos Empregados no Commercio

De ordem do sr. presidente convido todos os socios desta associação para uma sessão extraordinaria, hoje, ás 6 horas da tarde.

Natal, 11 de junho de 1906.

RICARDO DE GOES.
1° secretario.

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

De ordem do sr. engenheiro-chefe faço publico a quem interessar que no escriptorio central da Commissão recebe-se desde já qualquer proposta para o transporte e desembarque na estação da Corôa de 493:695 kilos de material (trilhos, talas de juncção, grampos e parafusos) que vem a bordo do vapor inglez «Navigator» esperado nesta cidade em principios de junho proximo.

Natal, 26 de Maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

E. F. C. do Rio Grande do Norte

AVISO

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe faço publico que tendo de ser inaugurada no dia 13 do corrente a primeira secção desta estrada, (Natal á Ceará-mirim) ficará esta secção aberta ao trafego no dia 14, vigorando provisoriamente o seguinte:

HORARIO

ESTAÇÃO	HORAS	
	CHEGADA	PARTIDA
Natal	.....	3—30
Igapó	3—40	3—45
Extremoz	4—17	4—22
Ceará-mirim	5 - 2	.....
Ceará mirim	.....	7—h.
Extremoz	7—40	7—45
Igapó	8—17	8—22
Natal	8—32	

O trem partirá da estação de Natal nas terças, quintas e sabbados e voltará da estação do Ceará-mirim nas segundas, quartas e sextas.

Natal, 8 de Junho de 1906.

Americo R. Peixoto.
Secretario da Commissão.

EDITAL

FORNECIMENTO DE MADEIRAS

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe, acha-se aberta no escriptorio Central desta commissão a concurrencia para o fornecimento de madeiras para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da relação abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de Julho proximo vindouro, as 11 horas da manhã, hora em que serão ellas aberta em presença dos interessados.

I

A entrega das madeiras será feita na estação da Corôa, em tres fornecimentos com intervallo de 60 dias, a primeira entrega, e de 30 dias a segunda e a terceira.

II

Os preços deverão ser discriminados para cada dimensão e por decimetro corrente.

III

O praso para a entrega do primeiro fornecimento, que é de 60 dias, será contado da data do contracto que deverá ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidos as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000, como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 1:000.000 rs. caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita a sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O Engenheiro-Chefe reserva o direito de annullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de Junho de 1906.

Americo R. Peixoto.
Secretario da Commissão.

RELAÇÃO DOS TRES FORNECIMENTOS DE MADEIRA A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA:

1° FORNECIMENTO

36 vigas	de 8 ms.	0.25,025
18 «	« 4.10 ms.	0.25,0.25
18 «	« 5.30 ms.	0.25,0.25
36 «	« 6.10—	025,0.25
18 «	« 5.00—	025,0.25
9 «	« 4.00—	0.25,0.25
3 «	« 5.10—	0.25,0.25
2 «	« 5.40—	0.25'025
20 ds.	taboado	0.22,4.100,1
14 vigotes	de 4.00 ms.	,0.10,0.10
54 taboas	de 5.50,0.10,1	
27 taboas	de 4.40,0.19.2	

2° FORNECIMENTO

32 vigas	de 12 ms.	0.25,0.25
4 «	« 4.60 ms.	0.25,0.25
1 «	« 4.80 ms.	0.25,0.25
16 «	« 5.00 ms.	0.25,0.25
16 «	« 4.10 ms.	0.25,0.25
8 «	« 4.00 ms.	0.25,0.25
16 «	« 5.30 ms.	0.25,0.25
32 «	« 6.10 ms.	0.25,0.25
17 ½	de taboado	0.22.4.10,1
12 vigotes	de 4,00 ms.	,0.10,0.10
48 taboas	de 5,50 ms.	.0.10,1
24 taboas	de 4.40	,0.10,2

3° FORNECIMENTO

(egual ao segundo)

Natureza do madeiramento: Para o soalho—Camaçari. Para o vigamento—Massaranduba—oleo do jatahy—páo-ferro—sapucaia-sucupira parda ou assú- Aroeira do sertão—araribá—amarello ou potumujú—imburiba.

Delegacia Fiscal

Por esta Repartição se faz publico, em cumprimento a ordem telegraphica do exm. sr. director da Contabilidade do Thesouro Federal, de 8 do corrente, que as apolices da divida publica do emprestimo de 1895, ao portador, de ns. 8708 a 8757, 8882 a 9031 e 9218 a 9220 fôram, em Abril de 1902, substituidas por outras nominativas inscriptas na Caixa de Amortização em nome do respectivo possuidor.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 11 de Junho 1906.

O Delegado Fiscal,
LUIZ EMYGDIO P. DA CAMARA.

SOLICITADAS

BANCO DO NATAL

3° CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de abril de 1906.

O director secretario interino,
ROMUALDO GALVÃO.

"FABRICA PERSEVERANÇA"

João Cancio de Souza avisa aos seus freguezes que mudou seu estabelecimento para a Rua do Commercio n. 97, em frente ao "Restaurant Internacional."

HOTEL DO COMMERCIO

Praça da Alfandega--121

Oliveira Zecca & C

RIO G. DO NORTE—NATAL

Parte Commercial

NATAL
11 de junho de 1906

CAMBIO DO DIA 9: 16 3|8

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$656
Shilling	$732
Penny	$061
Franco	$582
Marco	$718
Dollar	3$017

Praça do Recife

DIA 5 DE JUNHO

CAMBIO 16 ½

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1°	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 14$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA--Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 4 a 9 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas.	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$50
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sebo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Costeiro	a	13
Brasil	a	18

DO NORTE

S. Francisco	a	16
S. Salvador	a	16

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elástico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores; de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

COLHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞ DESCONTO DE 15 % ☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Escravos do Estomago!

Marca de Fabrica.

Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros encommodos, não é um homem livre senão um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por consiguinte emancipa os escravos do estomago, se chama

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Nao são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servente. Com a saude devolvem ao paciente forças, carnes, bôa côr e [illegible]

"As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça."

Marca de Fabrica.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK. W. 2.

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio

na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 107 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIII

Respeito ao Tapirete

De resto, Germano Paterne não pleiteou em favor d'elles, nem elles mereciam a visita dos geographos.

Encontraram-se, frequentemente, canôas tripuladas pelos Piaroas, que habitualmente occupam a margem direita d'aquella parte do Orenoco.

Esses indios abeiravam se familiarmente das pirogas e offereciam os seus serviços para as duras manobras da sirga. Acceitavam-n'os sem hesitar, e elles contentavam-se em que lhes pagassem por todo o serviço com retalhos de tecido, missanga, charutos. Também são hábeis barqueiros, muito procurados para a passagem dos rapidos.

Foi, pois, com uma escolta de uma meia duzia de curiares que a flotilha atracou á aldeia d'Augustino, situada na margem direita, e da qual M. Chafanjon não fala, pela muito simples razão de que, ao tempo da sua viagem, ella ainda não existia.

Estes indios, em geral, não são sedentarios. Com a mesma facilidade com que abandonam a canôa de casca de arvore, de que precisam para atravessar um ribeiro, abandonam egualmente a cabana, que tinham construido como um abrigo e para alguns dias apenas.

Parecia, comtudo, que a aldeia d'Augustino devia ter algumas probabilidades de duração, embora a sua construcção fôsse recente. Occupava um sitio escolhido com felicidade n'uma quebrada do Orenoco. No areal e mais para cá até meia encosta dos cêrros verdejantes, vegetavam centenas de arvores. A' esquerda, erguia se um seringal, de que os "gomeros" se aproveitavam colhendo a preciosa gomma.

A aldeia comprehendia umas quarenta palhotas cylindricas ou cylindro-conicas, e a sua população elevava-se a cêrca de duzentos habitantes.

Ao desembarcar, Miguel e os seus companheiros teriam podido acreditar que em Augustino não havia mulheres nem creanças.

A razão era que tanto umas, como outras, assustadas, tinham fugido através da floresta, como aliás costumavam, quando lhes era annunciada a approximação de extrangeiros.

Appareceu um Piaroa de bella estatura, quarenta annos de edade, constituição vigorosa, largos hombros, vestido com o guayuco, o cabello crestado ao nascer da testa e cahindo sôbre os hombros, braceletes de corda por debaixo dos joelhos e acima dos tornozellos. Essa personagem parseava ao longo da margem, rodeada de uns doze indios, que denotavam ter-lhe um certo respeito.

Era o capitão, o chefe da aldeia, aquelle que lhe marcára a situação—um sitio muito salubre, onde Augustino não tinha a soffrer o flagello ordinario d'aquellas margens, os malditos e insupportaveis mosquitos.

Miguel, seguido pelos outros passageiros, avançou ao encontro do capitão, que falava a lingua venezueliana.

"Sêde bem vindos, tu e os teus amigos, disse elle, extendendo-lhe a mão."

—Demoramo nos aqui algumas horas apenas, respondeu Miguel, e contamos partir amanhã ao romper do dia.

—Entretanto, disse o Piaroa, podes descançar em nossas cabanas. Estão ao teu dispôr.

—Muito obrigado, capitão, respondeu Miguel, não deixarêmos de te visitar. Mas, por uma noite, é preferivel ficarmos a bordo das nossas falcas.

—Como te aprouver.

—E's o chefe de uma bella aldeia, continuou Miguel, subindo para a margem.

—Sim... a minha aldeia acaba apenas de nascer, e ha de prosperar, si não lhe faltar a protecção do governador de San Fernando. Espero que o presidente da Republica não ha de desgostar de pussuir uma aldeia mais no curso do Orenoco.

—Nós lhe diremos, na volta, respondeu Miguel, que o capitão...

—Caribal. disse o indio, proferindo este nome com tanto orgulho, como si elle fôsse o de um fundador de cidade ou o do heroe Simon Bolivar.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRAZIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 190

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO Praça da Republica NATAL

O DR. AFFONSO PENNA

NO RIO GRANDE DO NORTE

Desde hontem á noite, acha-se nesta capital o eminente estadista brazileiro, dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, a quem já dirigimos as nossas saudações, que traduzem o sentir do povo do Rio Grande do Norte.

Resta-nos agora fazer a reportagem ligeira das festas realizadas em honra de s. exc. no territorio do Estado.

A's sete horas da manhan, que desejarámos fosse uma manhan de sol radioso, porém que foi de chuva a cantaros, partiu para Nova Cruz, em trem especial, gentilmente posto á disposição do Governador do Estado pelo dr. Knox Little, a commissão nomeada para dar ao exmo sr. dr. Affonso Penna as boas vindas, em nome do Rio Grande do Norte, composta do deputado federal, dr. Alberto Maranhão, secretario do governo, Henrique Castriciano, e ajudante de ordens, capm. Joaquim Anselmo. Seguiram tambem em trem especial, o nosso redactor-chefe, dr. Manoel Dantas, para receber na fronteira os nossos illustres confrades da imprensa, e Domingos Barros, vice-presidente da Sociedade Agricola, para cumprimentar o dr. Affonso Penna, em nome da nossa agricultura.

Pelo caminho, fomos notando o interesse, a satisfacção e o enthusiasmo que o povo dos diversos municipios tomava pela excursão presidencial.

Ares de festa em todos os povoados, alegria na gente; e o tempo, não querendo certamente pôr uma nota dissonante no concerto harmonico da recepção, melhorou consideravelmente, dando-nos afinal um bello dia de sol, sem muito calor.

Em Nova Cruz

As' duas horas em ponto, o trem presidencial dava entrada na gare da estação de Nova Cruz, que se achava embandeirada e apinhada de povo, soltando-se girandolas de fogos e erguendo-se enthusiasticas acclamações ao dr. Affonso Penna, que agradecia-as, visivelmente satisfeito, da plataforma do confortavel carro salão em que viajava.

Ahi foi sua excellencia cumprimentado pelo chefe do governo municipal, padre Thomaz de Aquino.

Feitas pelo deputado Eloy de Souza as apresentações da commissão que ia recebel-o, o secretario do governo entregou ao dr. Affonso Penna a seguinte mensagem do dr. Tavares de Lyra.

"Tenho a honra de apresentar a v. exc.—no momento em que transpõe as fronteiras do Rio Grande do Norte—as respeitosas homenagens de meus patricios, de par com os seus agradecimentos pela distincção da visita que v. exa. se dignou de fazer ao Estado. Queira V. Exa. acceital-as com os votos que pessoalmente faço pela felicidade de V. Exc."

O dr. Affonso Penna, conversando com toda affabilidade com os representantes do governo, do povo, da lavoira e da imprensa do Rio Grande do Norte, mostrava o maior interesse em se informar sobre as condições e desenvolvimento das zonas que ia atravessando, causando-lhe bôa impressão os indicios da vida simples mas laboriosa dos povos marginaes á linha ferrea.

O representante da Sociedade Agricola, offerecendo a s.exa. uma collecção d'O LAVRADOR, apresentou-lhe a seguinte exposição:

[redacted] GRANDE DO NORTE—Natal, 10 de junho de 1906.

Illm. Sr. Dr. Affonso Penna, M. D. Presidente eleito da Republica.

Em nome da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, passo a fazer a v. exa. uma exposição succinta do movimento agricola neste Estado.

O anno passado, a Segunda Conferencia Assùcareira do Recife nomeou, para executar as suas deliberações no Estado, uma commissão composta dos drs. Manoel Dantas, Manoel Varella e Augusto Leopoldo, coroneis, Fabricio Maranhão, Felismino Dantas, João Fonseca e Ignacio Henriques, a qual, constituindo-se sob a presidencia do primeiro promoveu a creação desta sociedade, que installada solennemente, nesta capital, a 31 de Agosto, com a presença de 75 associados elegeu a seguinte directoria: presidente, desembargador Francisco de Salles Meira e Sá; 1° e 2° vice presidente, Domingos Barros e dr. Augusto Leopoldo; secretario geral, dr. Manoel Dantas; thesoireiro, tenente coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo; adjuntos do secretario, drs. Manoel Varella e José Correia; directores, coroneis Fabricio Maranhão. Felismino Dantas, João Fonseca, Ignacio Henriques, Estevam Moura, João Galvão, Antonio Joaquim F. de Carvalno e Gorgonio José de Carvalho.

Apenas fundada a sociedade, o governo do Estado foi logo solícito em conceder-lhe um auxilio regular para que ella podesse, desde logo, encetar o seu trabalho de propaganda, fundando uma revista mensal—O LAVRADOR—sob a redacção do dr. Manoel Dantas, Domingos Barros, dr. Pinto de Abreu, dr. Antonio de Souza e Henrique Castriciano.

Apesar de dispôr de recursos muito limitados, a Sociedade tratou logo de agir no terreno prático, creando o seu Campo de Demonstração, na Usina Maranhão, que espera sómente a chegada das machinas já encommendadas para começar a funccionar, e enviando a Pernambuco e Alagoas uma commissão composta do sr. Domingos Barros e dr. Manoel Dantas, para estudar a vida agricola naquelles [redacted].

Esta com[redacted]z a sua viagem com e[redacted] apresentando relatorio publicado no ultimo numero d'*O Lavrador*. Nesse relatorio fôram condemsadas as actuaes condições da lavoira neste Estado, que atravessa uma crise terrivel pela desvalorização dos seus productos, a inconstancia das estações e á falta de capitaes.

O Rio Grande do Norte, apesar das seccas que o flagellam periodicamente, tem elementos de vida na sua agricultura que comprehende os ramos princi[redacted] canna de assucar, o [redacted] algodão e da mandioca e da criação do gado.

Cortado o territorio do Estado por uma via ferrea de penetração que facilite o transporte dos productos do interior e leve ás zonas da secca os recursos necessarios, quando flagelladas, construidos os grandes açudes que guardem o excesso das aguas pluviaes nos annos invernosos, estabelecidas as usinas de fabricação, normalizado o credito agricola, a lavoira e a criação necessariamente hão de prosperar.

V. exa., que vae assumir o supremo governo da Republica convencido de que no solo prodigioso deste paiz reside a sua principal riqueza, tomará na devida consideração o problema agricola e tem nessas informações e no que directamente observar os elementos bastantes para conhecer as condições da agricultura no Rio Grande do Norte que tudo espera do auxilio efficaz dos governos federal e estadual.

Apresento a v. exa., com os da Sociedade que presido, os meus sinceros votos de admiração e respeito.—FRANCISCO DE SALLES MEIRA E SA', presidente.

O que se notava de expansão e alegria, espirito e bôa convivencia nos outros carros, define-se numa palavra: era a grande camaradagem da imprensa e a fidalga gentileza dos representantes da Great Western, dr. Knox Little, superintendente, dr. Carlos Americo, representante no Rio, dr. Leite Chermont, chefe da commissão fiscal, e seus dignos auxiliares, drs. Theophilo de Vasconcellos e Propercio Beleeiro, sr. A. Connor, superintendente do districto, que não se cansavam em obsequiar á comitiva.

O nosso representante, acolhido por Ernesto Senna como se fossem velhos conhecidos, foi logo apresentado a todos os nossos distinctos confrades, que o cumularam de attenções, tendo Miguel Barros a gentileza de communicar-lhe o seguinte anagramma, que acabava de fazer, contendo os nomes dos companheiros de viagem:

	N *arão Reis*
Sá	F *reire*
	N *Bandeira*
Alvar	O *Penna*
Li	N *dolpho Azevedo*
Alvaro	S *ilveira*
Paul	O *Vidal*
M	A *rio Silveira*
D'	C *tra Vaz*
	S *ustavo de Mello*
Edm	C *ndo Penna*
O	S *waldo Machado*
Abelardo	A *lvares*
Lem	O *s Britto*
	M *iguel Barros*
Ernest	O *Senna*
Aleg	R *ia Junior*
Mich	E *let de Oliveira*
Paul	N *no Botelho*
	[redacted]
	Guiguitno
Rafael	P *inheiro*
	B *lisario Souza*
João Me	N *des*
O. Chermo	E *t*
Eloy de Souz	S

Acompanhava o anagramma esta dedicatoria:—*A comitiva ao seu preclaro chefe.*

Ao passar o trem presidencial na estação de Villa Nova, que se achava embandeirada, foi o dr. Affonso Penna saudado pelo juiz de direito, dr. Homem de Siqueira.

Na Penha, cuja estação inaugurava-se nesse dia, havia grande agglomeração de povo, dando-lhe uma nota festiva, com uma excellente ornamentação. O coronel Fabricio Maranhão, chefe politico da localidade e presidente do Congresso do Estado, dirigiu ao dr. Affonso Penna calorosas felicitações, sendo s. exa. muito acclamado.

Em Goyanninha, cuja estação estava igualmente ornamentada, foi o dr. Affonso Penna cumprimentado pelas autoridades locaes.

O jantar em Belem

Pouco depois de cinco horas da tarde, o trem parava no desvio de Belem, onde a Great Western mandara construir um pittoresco barracão para ter logar nelle o jantar offerecido á comitiva presidencial.

Bandeiras, folhagens, tropheos, o pôr do sol com os seus tons rubros, a lagoa de Papary espreguiçando-se magestosa com as suas aguas de prata, extensos cannaviaes, mil diabruras dos rapazes da imprensa, inclusive a do Senna, que arranjou uma velha quasi octogenaria da localidade, para apresental-a ao presidente, logrando ella uma farta esmola, palestras, observações, idéas trocadas, a lembrança de condensar em livro o que se estava observando nessa proveitosissima excursão ao norte, tudo que predispõe para uma refeição desejada por uma longa viagem.

Tomaram todos assento á mesa armada em forma de U, occupando o dr. Affonso Penna o logar de honra, tendo á sua direita o secretario do governo, dr. Eloy de Souza e dr. Aarão Reis e á sua esquerda o dr. Alberto Maranhão, Alvaro Penna e Sá Freire.

Foi este o cardapio do jantar da Great Western:

E. DE F. GREAT WESTERN OF BRAZIL

Viagem Vice-Presidencial

PARA[redacted] A NATAL

[redacted]

Em Belém, 11 de J[redacted]

MENU

Pate de Foie gras
Sopa—Caçada

PEIXE

Guiné assado—Fiambre
Lingua do Rio Grande
Perú assado com salchichas
Leitão assado
Salada Russa

PUDINS—*Maizena, Arroz*

Compotas sortidas
Fructas, Bôlos, Dôces, Queijos
Café-Licores

VINHOS

Graves, Pontet Canet,
CHAMPAGNE—*Pommery & Greno*

Ao *dessert*, o dr. Carlos Americo, em nome da Great Western, dirigiu uma importante saudação ao dr. Affonso Penna, que causou viva impressão na comitiva.

S. s. agradecendo em nome da Empreza a subida distincção e grande prova de confiança que o dr. Affonso Penna dera-lhe, entregando á sua guarda, durante tantos dias, a sua pessoa agora sagrada para a nação brasileira, accentuou que s. exa. perlustrara uma estensa zona do solo brasileiro e visitara feracissimas e ricas regiões de quatro importantes Estados em um percurso de mais de 1.200 kilometros de via ferrea. Esses 1.200 kilometros, que hoje formam uma rede compacta, achavam-se outrora divididos em oito estradas de ferro de differentes propriedades, do Estado, umas, constituindo outras empresas,

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira, 12 de Junho de 1906.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

particulares, gosando de garantias de juros, mas vivendo quasi todas no mais franco regimen dos deficits, custeadas com os recursos fornecidos pelo Estado. Tornou possivel a unificação dessas linhas em um systema homogeneo e uniforme a grande medida financeira da encampação das estradas de ferro garantidas, planejada e habilmente executada por um dos mais illustres brazileiros, cujos excepcionaes dotes de espirito só têm parallelos no seu acendrado patriotismo e na sua abnegação, desinteresse e firmeza de caracter, o dr. José Carlos Rodrigues, a quem tanto no nome da Companhia como em nome proprio, tinha a satisfacção de render alli preito de veneração e respeito. Accentuou o orador que a realisação dessa alta medida deveu-se ao prompto espirito de aprehensão e elevadas qualidades de estadista do dr. Joaquim Murtinho, do qual mereceêra a Companhia a confiança de lhe ser entregue por arrendamento a administração dessas estradas, merecendo egualmente do governo actual a honrosa prova de confiança de lhe ser commettida a administração de mais uma estrada e a construcção de duas linhas ferreas.

O orador salienta que a Companhia recêbera quasi todas essas estradas de ferro em mau estado que, para descrevel-o, basta dizer que tem sido necessario substituir todos as dormentes e trilhos e reformar todo o material, do qual encontrou mais de cem typos differentes de carros e mais de quarenta typos de locomotivas, quasi todas imprestaveis para o trafego de tão extensa rede.

Para apparelhar a estrada de modo a poder estar na altura de prestar os serviços com que deve concorrer para o desenvolvimento do commercio e da lavoira de tão extensa região, tornou-se necessario o dispendio de quasi um milhão esterlino, e o dr. Penna, no percurso que acabava de fazer pelas linhas da Companhia, tivera occasião de ver o que, nos cinco annos que decorreram depois que ella assumira a administração dessas linhas, a mesma tem feito e está fazendo para alcançar esse desideratum.

O orador passa a occupar-se dos elevados conceitos mais de uma vez externados pelo sr. dr. Affonso Penna nessa viagem, affirmando o seu grande empenho de promover o desenvolvimento da viação ferrea do Brasil e por ella trabalhar no seu governo, accentuando que essas promissoras palavras foram acolhidas por todos como um programma de homem digno dos mais fartos applausos e apoio por encerrar talvez o maior e mais patriotico serviço que se pode prestar ao paiz.

Essas palavras do presidente eleito tinham a mais grata significação para a Companhia que via affirmada pelo futuro chefe supremo da nação a politica repetidamente pregada e praticada pelo actual superintendente da estrada e ainda ha pouco declarada categorica e formalmente pelo presidente da Companhia, na recente assembléa dos accionistas, de que a sua politica era tratar da ligação das diversas linhas da sua rêde e principalmente de construir, si tivesse o apoio do governo, estradas de penetração que puzessem em communicação com o littoral e abrissem ao commercio do mundo o interior do Brazil, esse verdadeiro El Dorado, ao qual levariam os capitaes e os braços necessarios para a extracção das suas extraordinarias riquezas naturaes. O orador accentùa as impressões profundas e favoraveis que o dr. Penna disse ter recebido do que viu com referencia á industria e à agricultura, esperando a Companhia que da passagem de s. exa. pela estrada, onde deixa a mais grata e indelevel recordação no coração de todos os seus funccionarios, leve tambem impressões que sejam desfavoraveis e que a permittam esperar receber do governo de s. exa. confiança egual á que tem merecido dos seus predecessores.

O orador mostra a grande misssão que a Companhia tem a realizar nesta parte do Brazil, onde os seus interesses se acham intimamente entrelaçados com os da bella e generosa terra de cujo progresso e prosperidade dependem absolutamente o progresso e a prosperidade proprias, precisando para isso do apoio do governo. A Companhia guardará do exmo. dr. Penna a mais profunda e arraigada impressão de respeito pelo nobre proposito que o levou a emprehender essa longa e fatigante excursão pelo paiz para bem preparar o seu espirito para desempenhar-se da elevada mas espinhosa missão que lhe confiou a vontade da nação, presenciando a abnegação, energia de s. exa. esse cunho de seriedade que os inglezes exprimem pela palavra—*earnestness*, e conclue fazendo os mais sinceros votos para que Deus leve s. exa. a salvamento nessa sua nobre cruzada e volte forte e são para assumir o seu governo, que desde já se antolha brilhante.

A essa calorosa saudação respondeu o exm. sr. dr. Affonso Penna, dizendo, no meio de um religioso silencio, com a sua voz pausada, calma e precisa, que não vinha desenvolver um ponto do seu programma de governo, por demais conhecido, a que se referira o representante da Great Western a respeito da viação no Brazil, porém era-lhe grato declarar que a sua viagem dera a conhecer o zelo da Companhia na execução do seu contracto. S. exa. trata desenvolvidamente

mais do que affinidades politicas, estreitos liames de solidariedade affectiva.

Durante dez annos de vida parlamentar, deparou-se-me o ensejo afortunado de conviver com alguns dos mais eminentes homens publicos do Estado de Minas; e, ainda hoje, conservo da intimidade de outr'ora consoladoras impressões, porque foi, atravez delles, que pude conhecer e admirar, em toda sua grandeza e austeridade, as notaveis virtudes publicas e privadas do povo glorioso que de tantas e tão accentuadas tradições liberaes tem enchido a nossa historia."

O Exmo. Governador do Estado terminou assim a sua saudação:

"Seja V. Excia. bem vindo á terra norte-rio-grandense; e nas manifestações de que fôr alvo não veja mais do que a alma popular --desabotoada e franca—nas suas irreprimiveis expansões de sinceridade, enthusiasmo e alegria.

No Rio Grande do Norte V. Excia. está entre amigos.

Eu bebo à saude de V. Excia'.

O exmo. sr. dr. Affonso Penna, respondendo essa saudação, começou por confessar-se desvanecido com a referencia feita á affectuosa estima que liga os homens politicos do Rio Grande do Norte aos mineiros; referiu-se depois ao apoio e auxilio que aos poderes publicos do Estado está disposto a prestar para a solução do problema economico e combate ás seccas, e concluiu externando os mais honrosos e lisongeiros conceitos a respeito da personalidade politica do exmo. dr. Augusto Lyra, a quem brindava.

Foram estas as occorrencias havidas até a hora em que escrevemos, pedindo desculpa das faltas naturaes que se encontrarão nessas notas.

Hoje de meio dia às duas horas o dr. Affonso Penna receberá os cumprimentos que lhe forem dirigidos.

Depois sua exa. visitará o Theatro Carlos Gomes, a Fabrica de Tecidos e a Estação do Telegrapho Nacional, onde falará directamente com s. exma. senhora, na cidade de S. Barbara em Minas Geraes.

A' tarde os representantes da imprensa irão em romaria visitar o tumulo de Auta de Souza.

Amanhan, realizar-se-á a inauguração da estrada de ferro do Ceará-mirim, devendo os convidados acharem-se no escriptorio da Commissão, ás sete horas da manhan; munidos das suas cartas de convite, conforme o dr. Carneiro da Rocha pediu-nos para publicar.

O commandante do paquete *Maranhão*, em nome do dr. Affonso Penna, obsequiará amanhan, á noite, o governador do Estado, com um banquete a bordo.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O nosso devotado amigo, coronel Olympio Tavares.

—Stella, filha do nosso presado amigo, dr. Segundo Wanderley.

—A exma. sra. d. Anna Lima.

—A exma. sra. d. Olympia de Medeiros, esposa do respeitavel coronel Enéas Medeiros.

O MEU BRINDE

Desbarbado, afinal! Calço as botinas,
A gravata colloco, espelho á frente,
Visto a casaca, tomo as luvas finas
É o *clak* empunho, sobranceiramente.

Fere-me a luz o seio das retinas,
Ao transpor o salão luxuosamente
Pojado de iguarias superfinas...
Que outras não come, eleito, um presidente.

. . . .

P'ra o banquete em Palacio organizado
Façam de conta que eu fui convidado,
Q' estou em torno á mesa, a muito custo...

E, gostando ser sempre dos primeiros,
Ergo a taça ao maior dos brazileiros,
Ao preclaro estadista—Affonso Augusto!

DIAS SANTOS

Missa funebre

A familia Tinoco manda suffragar amanha, ás 7 horas do dia, na Egreja Matriz, a alma do pranteado Dr. Miguel Tinoco.

Cartões Postaes

(O DR. PENNA NOS NOSSOS PENATES)

Alma aberta ao prazer, alma expansiva, tambem fui, meu leitor, risonhamente, receber a famosa comitiva do futuro presidente—que sabe da politica a directriz e vem mostrando, positivamente, que não é indifferente ás coisas do Paiz.

No antegoso do abraço, já ufanos, vi que pelos recantos da Estação formigavam bem mais republicanos que lavas n'um vulcão!

Nosso coheso e invicto partido aguardava d'alli cumprimentar o mineiro inda ha pouco distinguido pelo voto popular.

Lá estavam na mais bella hegemonia os paladinos da Democracia.

Que phalange imponente, seductora, de egregia compostura: o Commercio de braço com a Lavoura, a Arte ao lado da Magistratura!

Illustres coripheus da boa imprensa; homens velhos, petizes e janotas; que *fervet opus*, que fartura immensa, que legião de rubros patriotas!

Dolmans finos, repletos de alamares, na mais *chic* e moderna correcção, ostentavam garbosos militares do 2º Batalhão.

Filhos d'armas, tambem no officio eguaes, mantendo o mesmo porte marcial, formaram todos os officiaes da policia estadual.

Para apertar os ossos do que vinha palestrando a *son aise* com o Aarão, fez ás vezes da invicta marinha um bravo capitão.

Nem podia deixar de ser assim —é correcto e gentil o Arthur Alvim.

Destillando o suor compareceu d. Industria ao cortejo alviçareiro que de riso nos labios recebeu o inclito brazileiro.

Airoso, o Gremio Militar da Guarda Nacional, a quem prêso hoje me acho, cêdo envergando a sua heroica farda, lá foi—ladeira abaixo—na rutilancia de seus amarellos, architectando fulgidos castellos, a nobre espada á cinta, cumprimentar o maioral do dia, ao som festivo da pancadaria, aos *gagãos* da requinta.

O clero decidiu, mas já por fim, levar á comitiva os seus saudares, borrifados com um pouco de latim, cheiroso a incenso e a myrra dos altares.

Musicas, salvas, *vivorios* levantados, tudo em honra do homem se exhibiu... sem falar n'uns *coiós* desconfiados que o dr. Penna não viu...

Grande creança, o povo, que os bons de seu Paiz sempre ha de honrar, em delirio acclamava o eleito novo, que vae se repimpar na suprema curul da *presidencia*, tão espinhosa mas tão cubiçada, brevemente, em Novembro, confiada, penso, á sua excellencia.

Si não me falha a trefega memoria, o *Instituto* assistiu àquella scena p'ra contar aos vindoiros toda a historia da visita formal do dr. Penna!

Agora vejo, este *Cartão* relendo, que preciso entoar meu preito justo ao preclaro dr. Affonso Augusto—ao sol que vem nascendo...

—Bemvindo sejas, caro velhinho, que realizas tua excursão, ao berço heroico de Miguelinho, á patria augusta de Camarão.

. . . .

Já não posso esquecer, lembrando o Penna, de dar as boas vindas, neste dia, [illegible] ao amigo e camarada A. Alegria.

E, para completar o meu trabalho, dou um abraço affectuoso, um só, nas costellas do Oswaldo Carijó, da redacção do *Malho*.

Da Imprensa a toda nobre commissão—minhas sumbaias de chapeus na mão.

Domingos Dias Santos.

A irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos convida aos parentes e amigos do inditoso irmão Francisco Thomaz de Oliveira Mello, fallecido no dia 5 do corrente, na cidade do Recife, para assistirem á missa que em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, ás 7 horas do dia, na Igreja de S. Antonio.

Natal, 12 de junho de 1906.

Gremio Militar da Guarda Nacional

De ordem do illmo. sr. presidente, faço publico que a Assembléa Geral, convocada para hoje fica, por motivos superiores, adiada para 24 do corrente, a uma hora da tarde.

Natal, 12 de junho de 1906.

Luciano Filgueira, 1. secretaro.

EDITAES

Guarnição Federal

EDITAL

De ordem do sr. major commandante da Guarnição, acha-se aberta nova concorrencia para o contracto dos generos alimenticios, forragem e mais artigos abaixo declarados, que devem ser fornecidos aos corpos d'esta guarnição no semestre vindoiro, que deverá se effectuar no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, visto não ter sido approvado o contracto ultimamente feito, devido ao arraçoamento feito pelo exmo. sr. marechal ministro da guerra, a saber:

Aguardente de canna	litro
Arroz nacional (pilado]	kilo
Assucar branco de 1ª	"
Assucar mascavinho	"
Azeite doce de Lisboa	litro
Bacalhau de caixa	kilo
Batatas de Lisbôa	"
Café em grão	"
Carne fresca de vacca	"
Carne fresca do Rio G. do Sul	"
Carne fresca de porco	"
Farinha de mandioca	litro
Feijão preto	"
Feijão mulatinho	"
Goiabada de pesqueira	kilo
Lenha em acha de 3 kilo	acha
Manteiga Lepelletier ou Bretel	kilo
Massa para sôpa	"
Pão	"
Peixe salgado	"
Queijo nacional	"
Sal	litro
Sobre-mesa, verduras e tempeiros	reis
Toucinho	kilo
Vinagre	litro
Vinho	"
Vellas apollo	pacote
Vassouras grandes de piassara	duzia
Vassouras pequenas de piassara	"
Kerozene	lata
Alfafa	kilo
Capim verde em feixe de 3 kilo	feixe
Farello	kilo
Milho miudo	"
Sabão	"
Ferragem para cavallo	uma

As propostas devem ser em duplicata, fechadas, sendo uma via sellada com estampilha federal.

Na secretaria da Guarnição acham-se as clausulas e se darão as informações necessarias.

Natal, 11 de Junho de 1906.

Raymundo Irineu de Araujo.

2º tenente assistente.

"FABRICA PERSEVERANÇA"

João Cancio de Souza avisa aos seus freguezes que mudou seu estabelecimento para a Rua do Commercio n. 97, em frente ao "Restaurant Internacional."

Parte Commercial

NATAL
12 de junho de 1906

CAMBIO DO DIA 9: 16 3|8

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$656
Shilling	$732
Penny	$061
Franco	$582
Marco	$718
Dollar	3$017

Praça do Recife

DIA 5 DE JUNHO

CAMBIO 16 ½

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$806 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 14$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 4 a 9 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo..........	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto......	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente........	Lit.	$300
Borracha..........	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas..........	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba..........	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba........	"	$600
Carneiros.........	Um	10$000
Cabras............	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado......	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos..........	"	7$000
Cigarros..........	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos..........	Um	1$500
Gallinhas.........	Uma	2$000
Gomma de mandioca............	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho............	"	$200
Mel de assucar....	"	$820
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos............	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$50
Perùs	Um	4$00
Papagaios.........	"	5$00
Piriquitos.........	"	$80
Pelles de cabras...	Uma	$10
" de carneiros.	"	$10
Pello vegetal......	Kl.	$80
Pennas de ema....	"	6$00
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa..........	"	1$000
Sementes de mamona...........	"	1$000
Sal..............	"	$005
Sola..............	Meio	$500
Sêbo.............	Kl.	$400
Toucinho..........	"	1$400
Unhas de boi......	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba..........	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc......	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Costeiro	a	13
Brasil	a	18

DO NORTE

S. Francisco	a	16
S. Salvador	a	16

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E SCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

Um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo [illegible] convalescenças.

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—B—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 108 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIII

Respeito ao Tapirete

—O capitão Caribal, proseguiu Miguel, pode contar com os nossos bons officios em San-Fernando, junto do governador, como em Caracas junto do Presidente."

Não se podia ter travado relações com os Piaroas em condições mais vantajosas e conversar em melhores termos.

Miguel e os seus companheiros seguiram os indios até a aldeia, que ficava a um tiro de espingarda da margem.

Tiago Helloch e o seu amigo João caminhavam ao lado um do outro, à frente do sargento Marçal.

—O seu guia habitual, o livro do nosso compatriota, meu querido João, perguntou Tiago Helloch, dá decerto informações precisas sobre estes Piaroas. O senhor deve saber mais do que nós a esse respeito.....

—O que elle nos diz, respondeu o mancebo, é que estes indios são de um temperamento placido, pouco inclinados á guerra. A maior parte do tempo, vivem no interior das matas mais afastadas da bacia do Orenoco. E' de crêr que estes tivessem tentado ensaiar vida nova á borda do rio..

—E' provavel, meu querido João, e o capitão d'elles, que parece intelligente, foi talvez quem os decidiu a fundar aqui esta aldeia. O govêrno venezueliano não deve deixar de animar taes tentativas, e si alguns missionarios vierem installar-se em Augustino, estes Piaroas não tardariam a tomar logar entre os indigenas civilizados, os "racionaes" como lhes chamam os...

—Missionarios, sr. Helloch, respondeu João.

—Sim... esses homens de coragem e de dedicação, algum resultado obteriam no meio d'estas tribus indias.. E eu sempre pensei que a esses apostolos, que abandonam o bem-estar de que poderiam gosar, que renunciam ás alegrias da familia, que levam a dedicação por esses pobres selvagens até o sacrificio da propria vida, desempenham a mais nobre das missões, com grande honra para a humanidade... Haja vista o que se conta dos resultados que o padre Esperanto tem obtido em Santa Juana: e que estimulo a que o imitem!

—Com effeito," respondeu Tiago Helloch.

E continuava surprehendido de encontrar idéas tão sérias e tambem tão generosas, n'esse mancebo, evidentemente mais avançado que a sua edade. Assim, accrescentou:

—Mas, meu querido João, tudo isso são coisas em que ninguem pensa... quando se é novo...

—Oh!... mas eu sou velho... sr. Helloch, respondeu João, cujo rosto córou levemente.

—Velho... aos dezesete annos...

—Dezesete annos menos dois mezes e nove dias, affirmou o sargento Marçal, que se intrometteu na conversação, e não vejo que estejas velho, meu sobrinho...

—Perdão, meu tio, descanse que não envelhecerei nunca, respondeu João, que não pôde deixar de sorrir."

Depois, voltou-se para Tiago Helloch:

—Emfim, voltando aos missionarios, continuou, os que vierem a fixar-se em Augustino terão de luctar contra os prejuizos d'estes indios, porque, no dizer do meu guia, elles são os mais credulos e os mais supersticiosos, que se encontram nas provincias do Orenoco!"

E não tardaria que os passageiros das falcas reconhecessem a verdade d'esta observação.

A cabana do capitão estava agradavelmente situada debaixo de um massiço de arvores magnificas. Cobria a um tecto de folhas de palmeira, terminado por uma especie de corôa cylindrica, sobrepujada por um tufo de flôres. Uma só porta dava accesso para o unico aposento, que medéa uns quinze pés de diametro. A mobilia, reduzida ao estrictamente necessario, constava de cestos, mantas, uma mesa, algumas cadeiras grosseiramente fabricadas, os utensilios muito simples do arranjo de casa do indio, os seus arcos, as suas flechas, os seus instrumentos de cultura.

(CONT.).

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE RIO GRANDE DO NORTE. N. 121

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO Praça da Republica NATAL

O DR. AFFONSO PENNA
NO RIO GRANDE DO NORTE

Realizou-se hontem o banquete offerecido pelo governador do Estado ao exmo. sr. dr. Affonso Penna.

A mesa, em forma de T, fôra armada no salão nobre do Palacio, que resplandecia de luzes, apresentando uma ornamentação sobria.

O dr. Affonso Penna, conduzido de carro na companhia do dr. Augusto Lyra, dava entrada no salão, ás sete horas da noite, ao som do hymno nacional, sendo recebido pelos representantes da imprensa e mais convidados.

Momentos depois, s. exa. tomava assento no logar de honra, tendo á direita o dr. Augusto Lyra, governador do Estado, dr. Alvaro Penna e desembargador Moreira Dias, vice-governador, á esquerda, o dr. Olympio Vital, juiz seccional, dr. Aarão Reis e dr. Alberto Maranhão, deputado federal. Nos outros logares, sentaram-se o vigario da freguezia, padre Moysés Ferreira, dr. Sá Freire, dr. Elliox Little, o commandante do *Maranhão*, dr. Heliodoro Barros, chefe de policia, o commandante do Batalhão de Segurança, coronel Caldas, o commandante do 2º Batalhão, major Fabricio, o capm. do Porto, commandante Alvim, dr. Dutra Vaz, dr. Carneiro da Rocha, engenheiro chefe da estrada de ferro do Ceará-mirim, dr. Carlos Americo, sr. A. Connor, coronel Lyle Nelson, vice-consul da Hollanda, dr. Theophilo de Vasconcellos, desembargador Theotonio Freire, coronel Luiz Emygdio, delegado fiscal, dr. Affonso Barata, inspector da Saúde do Porto, o Inspector da Alfandega, major Arthur Moreira, administrador dos Correios, dr. Manoel Dantas, pela *A Republica*, dr. Pinto de Abreu, director do Atheneu, Oswaldo Carijó, pela *A Tribuna* e pelo *O Malho*, dr. Eloy de Souza, deputado federal, Miguel Barros, pelo *Jornal* e *Provincia do Pará*, Gustavo de Mello, pelo *O Fluminense*, F. Bandeira, pelo *Noticias*, tenente Aarão Reis Filho, dr. Pereira Simões, engenheiro-chefe do Melhoramento do Porto, dr. Olympio Chermont, F. Clemetson, dr. Parfitt, dr. Propercio Boleeiro, o chefe da Estação Telegraphica, coronel Pedro Soares, inspector do Thesouro, dr. Alvaro da Silveira, pelo *Minas Geraes*, Ernesto Senna, pelo *Jornal do Commercio*, Lindolpho Azevedo, pelo *O Paiz* e a *Provincia*, Lemos Britto, pela *Bahia*, Mario Soares, pelo *Correio da Manhã*, Abelardo Tavares, pela *A Capital*, dr. Sergio Barretto, delegado fiscal junto ao Atheneu, Paulo Vidal, pelo *Jornal do Brazil*, Alegria Junior pelo *O Dia*, Paulino Botelho, pelo *O Malho*, coronel Joaquim Manoel, chefe do governo municipal, e Domingos Barros, pelo *O Lavrador* e a Sociedade Agricola.

Os nossos confrades de imprensa, Raphael Pinheiro, Belisario de Souza e João Mendes justificaram o seu não comparecimento, por se acharem ligeiramente incommodados.

Num salão contiguo, a orchestra do «Theatro Carlos Gomes," regida pelo maestro Smido, executou com correcção o seguinte

PROGRAMMA

1 J. P. Souza—Marcha—*Washington—Post.*
2 Graziani Walter—Valsa—*Vida Palermitana.*
3 R. Planquette—Mosaico da op. *Sinos de Corneville.*
4 I. Ivanovici—Mazurka—*Helena.*
5 G. Verdi—Potpourri da op. *Aida.*
6 G. Capitani—Polka—*Amantes e esposos.*
7 E. Audran—Fantasia da op. *Mascotte.*
8 R. Berger — Valsa lenta — *Amoureuse.*
9 P. Wachs — Gavotte — *Pendant l'entr'acte.*
10 L. Varney — Fantasia da op. *Amor molhado.*
11 C. Carosio—Walsa de concerto *Les Bluetes.*
12 E. Becucci — Polka — *Mi Maraviglio.*

Foi este o cardapio do banquete:

PALACIO DO GOVERNO
DO
RIO GRANDE DO NORTE

Banquete offerecido ao exmo. sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, presidente eleito da Republica

—

Sopa de aspargos–Sopa de sagú

—

Peixes e camarões
Fritadas de carangueijo

—

Frango com ervilhas, Costellas de porco e carneiro, Filet á jardineira

—

Perú e fiambre

—

Aspargos em molho manteiga

—

Pudins—Doces—Bolos
Fructas e Queijos

—

Vinhos brazileiros, portuguezes, italianos e francezes.

—

Verdes, maduros, seccos e espumantes

—

Café, Licores e Cognac

Natal, junho, 1906.

Ao *champagne*, o dr. [illegible] to Lyra erguendo [illegible] o exmo. sr. dr. Affonso [illegible].

Disse s. exa.:

«A excursão que v. [illegible] tão bôa hora em[illegible] que, com tanto [illegible] a nação vae re[illegible] rantia segurissima de que v. exa. está seriamente e[illegible] do em estudar [illegible] paiz para subordinar [illegible] intuição superior [illegible] cessidades a acção do g[illegible] no que será inic[illegible] Novembro vindouro.

No Rio Grande [illegible] exa. não poderá [illegible] nar tudo que era [illegible] mas ao clarivi[illegible] de v. exa. não e[illegible] certo, as causas d[illegible] pobreza em que vi[illegible] so problema por e[illegible] como o de todos o[illegible] problema economi[illegible] lução mais difficil [illegible] la inconstancia d[illegible] pelas crises clima[illegible] dicas que nos tor[illegible] gellam. Sujeita a [illegible] alternativas de [illegible] nossa situação é [illegible] delic[illegible]

No [illegible] relativa fartura e bem estar ao povo; mas, nas epochas de secca, reduz-se, anniquila-se, annulla-se e o desequilibrio da balança de valores arrebata-nos, pelo augmento da importação, o melhor de nossas economias accumuladas á custa de muito trabalho e indiziveis sacrificios. Os campos abandonados e desertos apenas offerecem ao viandante que por elles passa um espectaculo de luto e de miseria, com as toscas cruzes que, de longe em longe, assignalam, ao longo das estradas, a morte dos que succumbiram pela inanição e pela fome, pelo martyrio e pela dôr. E quando vem de novo o inverno temos que recomeçar a formação de um patrimonio inestimavel que desappareceu na voragem da mais cruel e da mais tremenda das calamidades.

Comprehende v. exa. com alto descortino patriotico, a instabilidadede semelhante situação, em que não ha previdencia administrativa que baste, quando os recursos proprios do Estado não habilitam o governo local a agir com efficacia, removendo a causa primordial de nossos males, que é a secca. Medidas systematicas de defesa contra os seus perniciosos effeitos, tal o primeiro passo a dar com segurança e acerto; e dessas medidas as mais inadiaveis são, sem contestação, as estradas de penetração e a açudagem. Com ellas, virão a colonização, a immigração, o ensino profissional e technico, o melhoramento dos portos, a expansão industrial e agricola, a organização do credito, em summa. E' para esse desideratum que os homens de responsabilidades politicas no Estado trabalham; é a elle que esperamos que v. exa. não negará apoio poderoso e efficaz. E nesse apoio confiamos todos, porque as promessas solennemente feitas por v. exa. na plataforma apresentada á nação, são um penhor de que v. exa., mais do que ninguem, se interessa pelo desenvolvimento das forças productôras do paiz, base essencial de nossa grandeza futura.

Já disse uma vez e repito agora que as agitações que tanto perturbaram os primeiros annos de vida republicana estão felizmente relegadas para um plano secundario, como incompativeis com as nossas tradições conservadôras de ordem e liberdade. Os republicanos brazileiros estão convencidos de que a nossa politica, como a de todas as nações novas, só pode ser a de progresso material e economico.

E v. exa., que fez dessa politica uma bandeira de combate, estava naturalmente indicado para pratical-a na suprema magistratura da Republica.

O passado de v. exa., tão cheio de benemerencias para a Patria, é [illegible] soladôra de que, congraçando todos os espiritos para a obra de nosso progresso, v. exa. norteará a acção administrativa do futuro governo por uma orientação previdente e firme, que nos assegure, dentro da ordem e á sombra das leis, uma epocha de paz e liberdade, assignalada por emprehendimentos uteis e melhoramentos reaes para o paiz.

Inaccessivel aos dissentimentos que transviam, inatacavel na austeridade de uma vida publica toda consagrada ao bem geral, forte pela resistencia moral de peregrinas virtudes, v. exa. dará, sem duvida, á frente dos negocios publicos, um exemplo vivo do quanto pode a força da vontade e a fé inquebrantavel a serviço de uma experiencia longa, de um talento comprovado, de uma capacidade indiscutivel.

O paiz crê e espera. E o Rio Grande do Norte, pequeno e pobre, mas honesto e digno, na pratica do regimen federativo, saberá dar a v. exa., em estimulos e applausos, o amparo de sua confiança, o devotamento de sua lealdade, o carinho de suas affeições.

Acceite-os v. exa. como a dadiva de nossos corações, offerecida em momento em que, pelos meus labios, fala a sinceridade patriotica de um povo acostumado ao soffrimento, mas grande e generoso no amor da liberdade.»

O exmo. sr. dr. Affonso Penna, respondendo, enalteceu a belleza do discurso do exmo. governador do Estado que disse delineado com mão de mestre. S. excia referiu-se, em seguida, depois de largas considerações, ás secas que periodicamente flagellam o norte e accentuou que era uma politica errada accudir somente nos momentos de crise. Disse ainda que as estradas de ferro de penetração e a açudagem deviam ser proseguidas sem desfallecimentos. Fez a apologia de uma politica economica, larga, concluindo por evidenciar a energia, resistencia e operosidade do povo rio grandense, a cujo carinho se confessou agradecido.

O exmo. governador fez, então, o brinde de honra, salientando os relevantes serviços prestados á Republica pelo exmo. dr. Rodrigues Alves em cuja pessoa saudou a Patria una e indivizivel.

—

O resumo dos discursos proferidos hontem, no banquete official, foi telegraphado a diversos jornaes.

—

Hontem, o dr. Affonso Penna, depois de receber muitos cumprimentos de chefes de repartição e funccionarios, foi a casa de residencia particular do exmo. governador do Estado visitar a familia de s. exa. entretendo-se em palestra amistosa, durante uma hora, consentindo em ser photographado em grupo com o dr. Augusto Lyra.

Depois, s. exa. fez as visitas a que já nos referimos, tendo estado no alto do Morcego, donde admirou o panorama da cidade.

—

Hontem, á tarde, o dr. Alvaro Penna distinguiu-nos com a visita que se dignou fazer-nos em nome do exmo. sr. dr. Affonso Penna, captivando-nos pelas phrases amaveis e referencias lisongeiras que nos fez.

O distincto moço encarregou-nos da honrosa e grata missão que nos confiava o dr. Affonso Penna de agradecer em seu nome á população desta cidade pelo modo carinhoso com que o recebeu.

—

O dr. Affonso Penna, na visita que fez ao Correio, notou que o serviço achava-se bem installado.

—

Hontem, diversos collegas de imprensa deram-nos o prazer de sua visita.

O primeiro que veiu honrar o nosso escriptorio foi Lemos Britto, que nos offereceu varios numeros da *Revista da Bahia*, um excellente magazine artistico e litterario, que representa juntamente com *A Bahia*.

Depois, foi Lindolpho Azevedo, esse bello espirito, que veiu trazer-nos as saudações d' *O Paiz*, ao qual o nosso redactor-chefe presta os seus serviços, desde muitos annos, como correspondente telegraphico nesta capital.

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira, 13 de Junho de 1906.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno	15$000
Por semestre	8$000
Por mez.	1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste prévio, com pagamento adiantado, dusentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Visitaram-nos egualmente deixando-nos as mais doces impressões do seu trato e da sua camaradagem, os nossos distinctos confrades, dr. Gustavo de Mello, d' *O Fluminense*, Mario Soares, do *Correio da Manhã*, Paulo Vidal, do *Jornal do Brazil*, e Belisario Junior da *Gazeta de Leopoldina*.

A visita dos representantes da imprensa ao tumulo de Auta de Souza foi uma cerimonia simples, porém de uma significação grandiosa.

A's cinco horas, dirigiu-se ao cemiterio publico a commissão da imprensa, composta de Belisario de Souza Junior, Rafael Pinheiro, Lindolpho Azevedo, Ernesto Senna, Lemos Britto Gustavo Mello, F. Bandeira, Miguel Barros, Mario Soares, acompanhados [illegible] collegas Manoel Dantas, H. Castriciano e Sergio Barretto. Coberto de flores naturaes o tumulo de Auta de Souza, Belisario Junior discursou brilhantemente sobre a poetisa rio-grandense, evocando a sua alma de eleição e proclamando o encanto do seu lyrismo suave e doce como a expressão da alma feminina em toda virgindade da sua pureza. Respondeu-lhe, agradecendo, o nosso collega, dr. Manoel Dantas ser aquella a mais affectuosa e a mais tocante homenagem que os nobres representantes da imprensa poderiam fazer ao Rio Grande do Norte, honrando a sua poetisa.

O dia de hoje foi consagrado á inauguração da estrada de ferro do Ceará-mirim, cujos festejos descreveremos em outra edição.

Rectificação

Em dias de tamanho accumulo de serviço num jornal como o nosso é natural que se dêem faltas e escapem erros de revisão dos quaes nos desculparão.

Precisamos, porém, rectificar um topico do resumo do discurso do dr. Carlos Americo, publicado hontem, que não foi o que s. s. disse. A omissão de uma palavra altera o pensamento. O dr. Carlos Americo não disse esperar a companhia que o dr. Affonso Penna levasse dos seus funccionarios impressões que fossem desfavoraveis; o que disse s. s. foi justamente o contrario:—impressões que não fossem desfavoraveis.

Hontem, o exmo. sr. dr. Affonso Penna, em companhia do Governador [illegible] visitou a Alfandega desta capital, sendo recebido com as honras devidas á sua [illegible] pelo chefe e funccionarios que foram solicitos em prestar as informações por s. exa. pedidas.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

BATALHA DO RIACHUELO

RIO, 12

O dia de hontem foi todo consagrado á commemoração da batalha naval do Riachuelo.

Ao meio dia, realizou-se a grande revista naval sob o commando do almirante Proença. O presidente da Republica, acompanhado de todos os ministros, auctoridades superiores de terra e mar, assistiu á revista de bordo do hyate «Silva Jardim,» ancorado a léste da fortaleza de Willegaignon.

A esquadra desfilou em demanda da barra na seguinte ordem: couraçado «Riachuelo,» cruzadores «Barrozo,» «Primeiro de Março», «Deodoro,» «Floriano,» transportes «Tamoyo,» «Tupy» e «Tamandaré,» torpedeiras «Pedro Ivo,» «Pedro Affonso» e «Bento Gonsalves,» salvando todos esses navios ao passarem em frente ao hyate presidencial.

Após o desfilar, as torpedeiras fizeram tres lançamentos de torpedos sobre um alvo collocado proximo ao hyate «Silva Jardim».

Em seguida, a esquadra evoluiu fóra da barra, regressando ao ancoradoiro depois de cinco horas da tarde.

A noite os navios de guerra accenderam os holophotes, que projectavam constantemente sobre a cidade.

O Club Naval realizou, á noite, uma sessão commemorativa, com uma grande concurrencia.

A revista naval causou bôa impressão.

ATTENTADO

S. PAULO, 12

O sargento Mello, da força policial, desfechou dois tiros contra o official francez instructor do 1° batalhão. O primeiro tiro tocou o pavilhão da orelha daquelle official e o segundo alcançou o alferes Manoel Magalhães, matando-o immediatamente.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE:

Alina, filha do nosso devotado amigo, capitão Theophilo Brandão.

——O nosso velho amigo, Antonio Francisco de Viveiros.

——O nosso amigo, Antonio Elias Alvares França, porteiro da Secretaria do Governo.

——O nosso amigo e correligionario capitão Antonio Cavalcante de Albuquerque Maranhão.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

D. Amelia Tavares, esposa do nosso digno amigo, coronel Olympio Tavares.

——A senhorita Elisa de Arruda Camara.

E. F. do Ceara'-mirim

Recebemos a seguinte carta:

Illm' sr. redactor-chefe d' *A Republica*

Meus cumprimentos.

Querendo o sr. dr. Carneiro da Rocha satisfazer os desejos do povo desta Cidade, peço-lhe tornar publico que no dia seguinte ao da inauguração, (quinta feira) estará a disposição da população um trem especial que partirá d'aqui ás 10 horas da manhã, voltando do Ceará-mirim ás 3 ½ horas da tarde.

Queira dispor de quem é

De v. s. cr' e obr'
Americo Peixoto.

[illegible]

PARA [illegible] publicada a chapa [illegible] do Republicano, para [illegible] do Senado e [illegible] da Camara dos Dep[illegible] Estaduaes. A eleição [illegible] no dia 22 de junho proximo vindoiro.

——[illegible] a magnifica exposição de pintura do talentoso artista Theodoro Braga, a qual att[illegible] por algum tempo a att[illegible] povo de Belém.

——Fôra admettido como educando do instituto «Lauro Sodré» o menor José Tavares Guerreiro, nosso coestadano.

——Fallecêra o pintor francez Louis Delaye, contractado pelo governo do Estado, em Paris, para a decoração das obras estaduaes.

——Constava ao correspondente d'«A Provincia,» no Rio, que o monsenhor Homem de Mello, recentemente nomeado bispo d[illegible], seria elevado a arcebis[illegible]ndo essa diocese fôr ele[illegible] arcebispado.

——[illegible]avam os preparativos [illegible] a recepção do exmo. sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica.

——Fallecêram os nossos coestadanos: Francisco Barbacho de Araujo, Cassiano Alves da Silva, Simplicio Alves Maia, Anna Maria da Conceição e José do Valle.

Movimento do Porto

Procedente dos portos do sul, deu entrada hoje, pela manhã, em nosso porto, o vapor [illegible], da Companhia Pernambucana, que, após pequena demora, zarpou para o norte.

——O paquete Brazil, do Lloyd Brazileiro, tendo sahido no dia 10 do Rio, é esperado a 17.

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

De ordem do sr. engenheiro-chefe faço publico a quem interessar que no escriptorio central da Commissão recebe-se desde já qualquer proposta para o transporte e desembarque na estação da Corôa de 493:695 kilos de material (trilhos, talas de juncção, grampos e parafusos) que vem a bordo do vapor inglez «Navigator» esperado nesta cidade em principios de junho proximo.

Natal, 26 de Maio de 1906

AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Acha-se aberta no escriptorio d'esta Commissão a concurrencia para fornecimento de dormentes para a 2ª secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 15 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como: Jatobá, Pão-Ferro, Jatahy, Sapucaia, Pão de Oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Páo d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira; com as dimensões de 2.00 m, x o m, 18 x o m, 10, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, apparelhadas e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo a metade (13.000) ser entregue até 15 de agosto e os restantes até 15 de setembro do corrente anno.

III

Os dormentes serão fornecidos nos logares indicados pela Commissão entre Ceará-mirim e Taipú.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja aceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá direito a caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 26 de maio de 1906.
AMERICO R. PEIXOTO,
Secretario da Commissão.

Fornecimento de ferragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta no escriptorio central desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma a outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser descriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO.
secretario da commissão.

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3"×½"
40— " de 4.20×2"×½"
180—varões de ferro de 4.00×¾"
10—varões de dito de 4.00×1"
2.000—porcas de ¾"
250— " " ½"
50— " " 1"
150—arruelas de ¾"

E. F. C. do Rio Grande do Norte

AVISO

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe faço publico que tendo de ser inaugurada no dia 13 do corrente a primeira secção desta estrada, (Natal á Ceará-mirim) ficará esta secção aberta ao trafego no dia 14, vigorando provisoriamente o seguinte:

HORARIO

ESTAÇÃO	HORAS	
	CHEGADA	PARTIDA
Natal	....	3—30
Igapó	3—40	3—45
Extremóz	4—17	4—22
Ceará-mirim	5—2	....
Ceará mirim	....	7—h.
Extremoz	7—40	7—45
Igapó	8—17	8—22
Natal	8—32	

O trem partirá da estação de Natal nas terças, quintas e sabbados e voltará da estação do Ceará-mirim nas segundas, quartas e sextas.

Natal, 8 de Junho de 1906.

Americo R. Peixoto.
Secretario da Commissão.

Fornecimento de Madeiras

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe, acha-se aberta no escriptorio Central desta commissão a concurrencia para o fornecimento de madeiras para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da relação abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de Julho proximo vindouro, as 11 horas da manhã, hora em que serão ellas aberta em presença dos interessados.

I

A entrega das madeiras será feita na estação da Co-

Labim/UFRN

rôa, em trez fornecimentos com intervallo de 60 dias, a primeira entrega,e de 30 dias a segunda e a terceira.

II

Os preços deveção ser discriminados para cada dimensão e por decimetro corrente.

III

O praso para a entrega do primeiro fornecimento, que é de 60 dias, será contado da data do contracto que deverá ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidos as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000, como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 1:000.000 rs. caso seja acceita sua propossa; para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita a sua propos ta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O Engenheiro-Chefe reserva o direito de annullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de Junho de 1906.

Americo R. Peixoto.

Secretario da Commissão.

RELAÇÃO DOS TRES FORNECIMENTOS DE MADEIRA A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

1° FORNECIMENTO

91	vigas de	8 ms.	0.25,025
18	« «	4.10 ms.	0.25,0.25
18	« «	5.30 ms.	0.25,0.25
36	« «	6.10 —	025,0.25
18	« «	5.00 —	025,0.25
9	« «	4.00 —	0.25,0.25
3	« «	5.10 —	0.25,0.25
2	« «	5.40—	0.25 025

10 ds. taboado 0.22,4.100,1
14 vigotes de 4.00 ms. ,0.10,0.1
54 taboas de 5.50,0.10,1
27 taboas de 4.40,0.10.2

2° FORNECIMENTO

32	vigas de	12 ms.	0.25,0.25
4	« «	4.60 ms.	0.25,0.25
1	« «	4.80 ms.	0.25,0.25
16	« «	5.00 ms.	0.25,0.25
16	« «	4.10 ms.	0.25,0.25
8	« «	4.00 ms.	0.25,0.25
16	« «	5.30 ms.	0.25,0.25
32	« «	6.10 ms.	0.25,0.25

17 ½ de taboado 0.22.4.10,1
12 vigotes de 4,00 ms. ,0.10,0.10
48 taboas de 5,50 ms. ,0.10,1
24 taboas de 4.40 ,0.10,2

3° FORNECIMENTO

(egual ao segundo)

Natureza do madeiramento: Para o soalho—Camaçari. Para o vigamento—Massaranduba—oleo do jatahy—páo-ferro—sapucaia -sucupira parda ou assú- Aroeira do sertão—araribá—amarello ou potumujù—imbiriba.

Delegacia Fiscal

Por esta Repartição se faz publico, em cumprimento a ordem telegraphica do exm. sr. director da Contabilidade do Thesouro Federal, de 8 do corrente, que as apolices da divida publica do emprestimo de 1895, ao portador,de ns. 8708 a 8757, 8882 a 9031 e 9218 a 9220 fôram, em Abril de 1902, substituidas por outras nominativas inscriptas na Caixa de Amortização em nome do respectivo possuidor.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 11 de Junho 1906.

O Delegado Fiscal,
LUIZ EMYGDIO P. DA CAMARA.

Guarnição

EDITAL

De ordem do sr. major commandante da Guarnição, acha-se aberta nova concurrencia para o contracto dos generos alimenticios, forragem e mais artigos abaixo declarados, que devem ser fornecidos aos corpos d'esta guarnição no semestre vindoiro, que deverá se effectuar no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, visto não ter sido approvado o contracto ultimamente feito, devido ao arraçoamento feito pelo exmo. sr. marechal ministro da guerra, a saber:

Aguardente de canna	litro
Arroz nacional (pilado)	kilo
Assucar branco de 1	“
Assucar mascavinho	“
Azeite doce de Lisboa	litro
Bacalhau de caixa	kilo
Batatas de Lisboa	“
Café em grão	“
Carne fresca de vacca	“
Carne fresca do Rio G. do Sul	“
Carne fresca de porco	“
Farinha de mandioca	litro
Feijão preto	“
Feijão mulatinho	“
Goiabada de pesqueira	kilo
Lenha em acha de 3 kilo	carga
Manteiga Lepelletier ou Bretel	kilo
Massa para sôpa	“
Pão	“
Peixe salgado	“
Queijo nacional	“
Sal	litro
Sobre-mesa, verduras e tempeiros	reis
Toucinho	kilo
Vinagre	litro
Vinho	“
Vellas apollo	pacote
Vassouras grandes de piassara	duzia
Vassouras pequenas de piassara	“
Kerozene	lata
Alfafa	kilo
Capim verde em feixe de 3 kilo	feixe

As propostas devem ser em duplicata, fechadas, sendo uma via sellada com estampilha federal.

Na secretaria da Guarnição acham-se as clausulas e se darão as informações necessarias.

Natal,11 de Junho de 1906.

Raymundo Irineu de Araujo,
2° tenente assistente.

SOLICITADAS

Salve, 14 de Junho

Junta hoje mais uma florsinha ao bouquet do florido jardim de sua preciosa existencia, a gentil e graciosa senhorita Elisa de Arruda Camara e por esta tão auspiciosa data dou-lhe meus parabens e desejo que datas eguaes reproduzam-se por longos annos, para alegria dos que lhe são caros e especialmente dos seus dignos progenitores.

Salve, 14 de Junho.

Parabens de—

R. Chaves.

A. Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. "Filhos da Fé"

De ordem do Ir.·. arth.·. convido a todos os IIr.·. ccav.·. para a sess.·. mag.·. de posse da nova administração deste sub.·. cap.·. que terá lugar sexta feira, 15 do corrente.

Secret.·. do Sub.·. Cap.·. «Filhos da Fé» ao vall.·. do Natal, 11 de Junho de 1906. (E.·. V.·.)

Henrique Dias, 18.·.
Gr.·. secret.·.

O Novo Progresso

CLUBS—1° de roupa, prem. n. 21—Francisco Lampreia.
2° de roupa, prem. n. 44—dr. José M. Monteiro.
3° de calçados, prem. n. 7—Pedro Thomaz.
3° de calçados, prem. n. 13—Francisco A. Coelho.

BANCO DO NATAL

3ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a [illegible] dos por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de abril de 1906.

O director secretario interino,
ROMUALDO GALVÃO.

Liga Operaria

Para a sessão de amanhan, ás 11 horas do dia, convido todos os aggremiados, de ordem do sr. presidente.

O 1° secretario,
PEDRO PAULO.

Calçados frescos e bons para homem,recebeu e vende barato o Novo MUNDO.

RIBEIRA—NATAL

Bremio Militar da Guarda Nacional

De ordem do illmo. sr. presidente, faço publico que a Assembléa Geral, convocada para hoje, fica por motivos superiores, adiada para 24 do corrente, a uma hora da tarde.

Natal, 12 de junho de 1906.

Luciano Filgueira, 1. secretario.

"FABRICA PERSEVERANÇA"

João Cancio de Souza avisa aos seus freguezes que mudou seu estabelecimento para a Rua do Commercio n. 97, em frente ao "Restaurant Internacional."

HOTEL DO COMMERCIO

Praça da Alfandega-121

Oliveira Zecca & C

RIO G. DO NORTE—NATAL

Parte Commercial

NATAL
13 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM 16 7|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$100
Shilling	$730
Penny	$060
Franco	$579
Marco	$716
Dollar	3$005

Praça do Recife

DIA 5 DE JUNHO

CAMBIO 16 ½

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1°	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000,conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400,pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 14$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 4 a 9 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
“ em caroço.	“ “	3$000
“ sujo ou residuo.....	“ “	4$000
Assucar de Usinas.	“ “	8$500
“ Christalisado	“ “	4$000
“ Branco.....	“ “	2$000
“ Someno.....	“ “	1$600
“ Mascavado..	“ “	1$000
“ Bruto.....	“ “	$700
“ Retame.....	“ “	$600
Aguardente.....	Lit,	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
“ de maniçoba	“	2$000
Banha de cevado..	“	2$400
Cebolas.....	“	1$400
Café.....	“	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	“	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	“	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	“	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
“ de qualquer modo preparada.	“	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
“ de junco..	“	$
“ de piripiry.	“	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
“ em folha.....	“	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	“	$200
“ de outras qualidades	“	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	“	1$400
Milho.....	“	$200
Mel de assucar....	“	$320
“ de abelhas....	“	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Queos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$50
Perús.....	Um	4$00
Papagaios.....	“	5$00
Piriquitos.....	“	$80
Pelles de cabras...	Uma	$10
“ de carneiros.	“	$10
Pello vegetal.....	Kl.	$80
Pennas de ema....	“	6$00
Queijos de manteiga	“	1$000
“ de coalho ou prensa.....	“	1$000
Sementes de mamona.....	“	1$000
Sal.....	“	$005
Sola.....	Meio	$500
Sébo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	“	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Brasil	a	18

DO NORTE

S. Francisco	a	16
S. Salvador	a	16

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—*ultima novidade*, DITAS GYRATORIAS—*para escriptorio*, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovaes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

[illegible]mento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

[illegible] completo sortimento de peças e apparelhos para serviço [illegible] sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de carimbos, para vi[illegible]

sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio

na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Escravos do Estomago!



Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros encommodos, não é um homem livre senão um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por consiguinte emancipa os escravos do estomago, se chama

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Nao são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servente. Com a saude devolvem ao paciente forcas, carnes, bôa côr e bom humor.

"As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça."



Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 2.

Folhetim d'A REPUBLICA

— 109 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIII

Respeito ao Tapirete

Essa cabana tinha sido cabada de frêsco, e ainda a vespera se realizára a rimonia da inauguração—rimonia que consiste em xpulsar o espirito máu.

Ora, como o espirito máu io se some como o vapor, m se dissipa como um pro, não bastaria bater palha das paredes, sacudir-s o pó, como faria uma na de casa europêa. O pirito máu não é uma [illegible] que a vassoura varra ra fôra da casa. E' imterial de sua essencia, e é preciso que um animal vivo o respire primeiro e o leve depois comsigo a todo o vôo através do espaço. E' pois necessario confiar esta tarefa a qualquer ave de eleição.

De ordinario, é a um tucano que se dá a preferencia, e esse volatil desempenha as suas funcções á maravilha. Emquanto elle opéra, a familia, reunida no interior da cabana, vestindo os seus ornatos de festa, entrega se a cantos, a dansas, a libações, absorvendo um sem nùmero de taças de café "bruquilla, nas quaes se não poupa a aguardente ou a tafia.

Como, na vespera, não tinha sido possivel arranjar-se um tucano, era um papagaio que devia substituil-o no papel de purificador.

N'uma palavra, depois de ter esvoaçado e piado pelo interior, a ave largára vôo para a matta, e desde esse momento podia se habitar com toda a segurança na palhota. Por isso o capitão não pôz o menor escrupulo em introduzir n'ella os passageiros, e estes não tiveram receio de serem visitados pelo espirito maligno.

Quando os visitantes sahiram da choupana do capitão Caribal, acharam a população de Augustino mais numerosa, pode se mesmo dizer que completa.

As mulheres, as creanças, ja tranquillizadas e chamadas por seus paes, seus irmãos e seus maridos, tinham voltado á aldeia. Andavam de uma para outra palhota, passeavam por debaixo das arvores, encaminhavam-se para a praia, do lado do sitio onde estavam atracadas as falcas.

Germano Paterno pôde observar que as mulheres, de feições regulares, pequena estatura, escorridas de peitos, eram, realmente de um typo inferior ao dos homens.

Todas aquelles Piaroas procederam então ás trocas commummente effectuadas entre os indios e os que os visitam, quer por divertimento quer para fins commerciaes; os que sobem ou descem o Orenoco. Estes offereceram legumes frescos, cannas de assucar, alguns cachos de bananas, dos que são designados pelo nome de platanos, e que, secos e conservados, assegu ram o alimento dos indios, durante as suas excursões.

Em troca, os Piaroas receberam pacotes de charutos, de que são muito gulosos, facas, machados, collares de missanga e vidrilhos, e mostraram-se muito satisfeitos pelas suas relações com os extrangeiros.

Estas idas e vindas não tinham, todavia, durado mais de uma hora. Antes que o sol se escondesse no horizonte, havia ainda tempo bastante para que os caçadores tentassem alguns tiros felizes através das matas circumvizinhas de Augustino.

Foi, pois, feita essa [illegible] posta, que o mesmo é d[illegible] que Tiago Helloch e Mig[illegible] a si proprios a fizeram. resto, os seus companhei[illegible] encarregavam-n'os da mel[illegible] vontade de matar capirab[illegible] pecaris, veados, pavas, h[illegible] cos, pombos, patos, [illegible] eram sempre bem recebi[illegible] pelo pessoal das pirogas.

Segue-se d'aqui que V[illegible] nas e Phelippe, João de [illegible] mor e o sargento Mar[illegible] ficaram uns nos barcos, [illegible] tros na margem ou na [illegible] deia, ao passo que Tia[illegible] Helloch e Miguel, segui[illegible] por Germano Paterne, c[illegible] a sua caixa de botanista [illegible] hombro, si introduziam [illegible] debaixo das palmeiras, [illegible] cabaceiros, dos coloradi[illegible] e dos innumeros morich[illegible] dispostos em espessos [illegible] lhões, para além dos ca[illegible] pos de canna e de ma[illegible] dioca.

(CONT.

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE N. 138

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

O DR. AFFONSO PENNA

NO RIO GRANDE DO NORTE

A excursão ao Ceará-mirim foi a nota vibrante das homenagens com que o Rio Grande do Norte quiz significar ao dr. Affonso Penna a sympathia e o reconhecimento pela sua honrosa visita.

Pouco depois das sete horas da manhan de antehontem, o dr. Affonso Penna e sua comitiva, representantes da imprensa, pessoas gradas desta capital, representantes do commercio e da industria, todo o pessoal da commissão constructora da Estrada de Ferro Central, os administradores da Great Western, achavam-se na estação da Coroa, do outro lado do rio, afim de tomarem o trem inaugural da primeira seccão do Ceará-mirim.

No caes do escriptorio da Commissão tocava a musica do 2º batalhão e na Coroa a do batalhão de Segurança. Tiraram-se muitas photographias do bellissimo panorama da cidade vista da Corôa.

Quando a balieira que transportava os drs. Affonso Penna, Augusto Lyra, o Carneiro da Rocha chegou á rampa do desembarque, os photographos da comitiva e muitos amadores estavam a postos, apanhando varios grupos.

O trem especial chegou á parada de Extremoz, no kilometro 16, ás 9 horas da manhan.

A pittoresca lagoa com a belleza da sua paysagem, as suas lendas e o encanto do seu passado historico, forneceu muitas notas de reportagem aos representantes da imprensa.

Na estação, onde fora preparado um lanche, deu-se a cerimonia da inauguração do trafego da primeira sessão da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, que consistiu no discurso official do dr. Carneiro da Rocha, chefe da commissão, que se congratulou com o dr. Affonso Penna por ser o inaugurador de tão importante via de communicação.

O dr. Affonso Penna falou justificando a construcção da linha e exprimindo a sua satisfação em assistir áquella grandiosa festa do trabalho.

Ergueram-se muitas acclamações ao dr. Affonso Penna, ao presidente da Republica, ao governador do Estado, ao senador Pedro Velho, ao dr. Lauro Muller, ao dr. Sampaio Correia e ao dr. Carneiro da Rocha.

Da estação de Extremoz foram expedidos para o Rio diversos telegrammas, entre outros:

Do dr. Affonso Penna, ao dr. Lauro Muller:

«Ao declarar inaugurada, na estação de Extremoz, a primeira secção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, para servir o fertilissimo valle do Ceará-mirim, melhoramento devido á administração de v. exa., envio cordeaes saudações».

Do governador do Estado ao presidente da Republica:

« Ao eminente brazileiro a quem a Republica deve relevantes e inolvidaveis serviços, tenho a honra de apresentar os protestos de reconherimento e as saudações dos riograndenses no dia em que se inaugura a primeira secção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. »

O descortinamento do valle do Cearámirim produziu nos excursionistas a mais viva impressão pelas suas bellezas naturaes. O trem ia a meia marcha para o dr. Affonso Penna poder melhor observal-o. O O dr. Alvaro da Silveira não deixou mais um dos nossos collegas de imprensa, pedindo-lhe informações e tomando notas sobre a nessa vida rural e [illegible] A carnaúba despertou-lhe muito interesse.

A estação da cidade do Ceará-mirim estavam embandeiradas e o povo aglomerava-se nas immediações da estação. A vaqueirama, com os seus trajes caracteristicos, formava ao lado da linha ferrea e foi saudada com uma prolongada salva de palmas.

Na estação, foi o dr. Affonso Penna recebido pelo dr. Augusto Bezerra, juiz de direito da comarca, á frente das pessoas gradas da localidade, dentre as quaes notámos, o deputado coronel Felismino Dantas, chefe politico do municipio, o dr. Manoel Varella, deputado, e o vigario da freguezia, sendo s. exa. muito acclamado.

A comitiva seguiu encorporada para a casa do dr. Augusto Bezerra, onde o dr. Affonso Penna continou a receber os comprimentos de pessoas gradas da localidade.

Alem da musica do batalhão de Segurança, tocavam duas bandas locaes, uniformisadas.

Serviu-se um almoço de cem talheres, em mezas seguidas constando do seguinte cardapio impresso em bonito cartão:

DEJEUNER

HORS DŒUVRE

OLIVES VERTES, BEERRE, PICKES, ETC.

ENTREE'

Crevettes farcies — homard en mayonnaise—maquereau à la sauce blanche.

—

Pigeons sautés aux champignons—Cotellete de porc a la jardiniére—Gigót de muton au petit pois — Dindonneau truffé—Jambon—Rosbif et salade.

DESSERT

Fruits, crêmes, compotes, cangica, puddings, gateaux, fromage et fromage a la créme,

VINS

Sauterne—Rhenê—Bordeaux Pomard—Nuits—Champagne—Porto—café—liqueeus:

Ceará-mirim 13—6—06.

Causou uma impressão sympathica aos representantes da imprensa a gentileza dos drs. Alberto Maranhão, Eloy de Souza, Sergio Barretto e Domingos Barros, servindo a primeira mesa, em cujos logares de honra tomaram assento o dr. Affonso Penna, tendo ao lado direito Mme. Suzanna Bezerra e ao lado esquerdo Mme. Maria Augusta Barretto, dr. Augusto Lyra, dr. Aarão Reis, desembargador Moreira Dias, dr. Sá Freire, dr. Carneiro da Rocha, dr. Chermont, dr. Alvaro da Silveira, dr. Knox Little, seguindo-se os demais convidados.

Ao champagne o dr. Augusto Bezerra, em phrase vibrante, saudou o dr. Affonso Penna, agradecendo-lhe a visita á cidade do Ceará-mirim.

O dr. Affonso Penna, agradecendo o brinde do dr. Augusto Bezerra, diz que ha muito tempo sabe o que é o valle do Ceará-mirim, ouvindo sempre falar da sua prodigiosa uberdade como um dos principaes elementos da lavoura do Rio Grande do Norte; exprime a satisfação que experimentou ao inaugurar a primeira secção da estrada de ferro de penetração cujo prolongamento deve constituir uma preoccupação constante e um dever dos poderes da nação, não só para dar escoadouro aos productos da lavoura de zonas importantes que atravessa, como para servir de medida de defeza contra os effeitos devastadores das seccas. S. exa. entra então em largas e proveitosas considerações sobre o problema agricola, dizendo que as estradas de ferro, por si sós, nada valem si não tiverem para lhes dar vida a producção das zonas a que servem, que esse melholhoramento exige maior esforço é maior producção da lavoura, que precisa affeiçoar-se á industria moderna e, neste particular, s. exa. pede a todos que o ouvem que o auxiliem no empenho patriotico de levantar as forças vivas da nação explorando as riquezas inexgotaveis do nosso solo, chamando a attenção da lavoura para a necessidade imperiosa de deixar os methodos rotineiros de cultura, adoptando a pratica constante do maquinismo moderno, cuja apologia faz, mostrando o exempio da Republica Argentina, povo pequeno, muito menor que o Brazil, produzindo mais porque soube lançar mão dos instrumentos da industria moderna. S. exa. accentua que, si a lavoura do Ceará-mirim ouvir o que elle diz naquelle momento, ha de impulsionar a grandeza do Rio Graude do Norte. S. exa. confessa a impressão agradabilissima que sentiu ao ver o formoso valle, a sua alegria pelo acolhimento affectuoso do povo e conclue brindando á familia rio grandense representada na dignissima esposa do dr. Augusto Bezerra.

Esta saudação do futuro presidente da Republica produziu a melhor e mais vida impressão.

O nosso confrade, Lemos Britto saùda em phrase vibrante à familia de Augusto Severo e o coronel Luiz Emygdio faz um brinde caloroso á commissão constructora da Estrada de ferro.

O dr. Alberto Maranhão desempenha-se, com a sua costumada galhardia, das delegações que lhe foram commettidas pela commissão da impensa local, de saudar a commissão de construcção da estrada de ferro, relembrando os relevantes serviços prestados pelo dr. Sampaio Correia nos estudos e plano das obras e os do dr. Carneiro da Rocha e seus auxiliares no trabalho de construcção [illegible] gas da imprensa de outros illustrados que nos honravam com sua visita, personalisando essa saudação em Rafael Pinheiro.

O brilhante jornalista e ainda mais brilhante orador produziu então uma oração que foi um verdadeiro hymno em que a sua palavra tinha as fulgurações magicas de um diamante lapidado, impossivel de reter na memoria para só reter no coração como o canto mavioso do rouxinol ou a voz melodiosa de uma sereia encantada. A terra rio grandense sentiu-se orgulhosa ao ouvir aquelle canto entoado em sua honra e, para que não dizel-o? sentimos um certo orgulho ao vermos a nossa pequenez de territorio comparada ao ninho donde sahiu o genio de Severo.

Rafael Pinheiro finda por entre os maiores applausos, brindando a intellectualidade da nossa terra que conquistara a sympathia e o affecto dos seus collegas, personificando-a em Alberto Maranhão, Eloy de Souza, Henrique Castriciano e Manoel Dantas.

Depois do almoço, o dr. Affonso Penna e sua comitiva percorreram a cidade. O dr. Affonso Penna visitou a egreja matriz, onde fez oração, subindo ao alto da torre, para apreciar o panorama do extenso valle, o que já tinham feito varios jornalistas e photographos.

A vaqueijada

Na praça da matriz, devia realisar-se a vaqueijada preparada pelos nossos amigos dr. Manoel Varella e capm. José Ribeiro para offerecermol-a em homenagem aos nossos collegas de imprensa.

Esse espectaculo inteiramente novo para os representantes da imprensa despertou nelles o maior interesse, sympathia e enthusiasmo. Muitos vaqueiros foram entrevistados notando-se o seu falar caracteristico, a sua firmeza de idéas, os seus modos simples, a sua intelligencia na pricisão das respostas. Varios jornalistas treparam na cerca do curral para bem apreciar as corridas. O exmo. sr. dr. Affonso Penna, tomando o mais vivo interesse pela vaqueijada, quiz collocar-se no coreto tosco que fora preparado para a musica.

O gado veio do engenho S. Francisco e dirigia a vaqueijada o capm. José Ribeiro.

Junto a porteira do curral, estavam enfileirados cerca de cem vaqueiros, quasi [illegible] niformisados com os seus trajes de couro

Foram corridas muitas rezes, sendo quasi todas derrubadas, havendo seis pernas quebradas. Não houve desastres.

Os vaqueiros [illegible] ram á pouca [illegible] no rabo da rez e dar um [illegible] quillo que elles sabem exprimir na sua giria sertaneja).

Algumas quedas, dessas que os vaqueiros chamam de *virar o mocotó*, provocaram salvas de palmas.

Findas as corridas, os vaqueiros Antonio Hortensio, João Hortencío, José Pedro e Manoel Marques, que mais se tinham distinguido, foram apresentados pelo dr. Eloy de Souza ao dr. Affonso Penna, que os felicitou, exaltando a bravura dos filhos do norte, dizendo que com gente somelhante o Brasil era invencivel.

Rafael Pinheiro, pedindo licença ao dr. Affonso Penna; dirigiu então a palavra aos vaqueiros, todos a cavallo, agglomerados, em frente á casa do dr. juiz de direito, e fez um discurso que ficou no coração daquella gente reconhecida até as lagrimas, vibrando a nota de um enthusiasmo que não era ficticio, dizendo ver alli a affirmação da gloria do Brazil pela virilidade da sua raça, saudando a terra rio-grandense que produzia essas duas forças: o vaqueiro que dominava o touro; Severo, que dominara os ares.

—

As tres horas da tarde, o trem partia do Ceará-mirim, por entre aclamações estrondosas, chegando á estação da Coroa depois de quatro horas.

O dr. Affonso Penna e sua comitiva seguiram directamente para bordo do paquete «Maranhão», onde devia realisar-se

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira, 15 de Junho de 1906.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, puer se trate das reproducções.

o banquete offerecido em nome do Lloyd Brasileiro ao exmo. governador do Estado.

A bordo do Maranhão

A's sete horas da noite, começava o banquete. O bello salão de jantar do «Maranhão» fôra decorado com muito gosto, salientando-se artisticas combinações de tropheos de bandeiras e flores naturaes. Os convidados estavam distribuidos pelas diversas mezas, notando-se varias senhoras. Na mesa de honra, o dr. Affonso Penna, dava a direita a Mlle. Iracema Ramos e a esquerda a Mlle. Adelaide Barros, o dr. Augusto Lyra dava a direita a Mlle. Amelia Barros e a esquerda a Mlle. Maria Luiza Garcia, sentando-se, nos outros logares, o commandante Pacheco, o dr. Aarão Reis, o capitão do Porto e o dr. Alberto Maranhão.

Foi servido o seguite cardapio:

Paquete Maranhão

EM 13 DE JUNHO DE 1906

MENU

JANTAR

Canja de gallinha
Filet de camorim á milaneza
Costelletas á mineira e purée
Vol-au-vent à la Republicaine
Perú e fiambre á flumineuse

SOBREMESA

Podim de gabinete
Fructas verdes e seccas
Sorvete dé abacaxi
Fructas de compota
Queijos diversos

VINHOS

Sauterne, Bordeaux, Nacionaes e Champgne.

Café, chá, e biscoutos
Licores

Natal, (*Rio Grande do Norte*)

Durante o jantar, o quintetto de bordo, executou o seguinte programma:

L. B. «MARANAÃO»

1 Marcha REPUBLICA—Bonafus.
2 Ouverture SEMIRMES—Rossini.
3 Valsa SOUVENIRS DE BADEN BADEN—Bousquet.
4 Pout-pourri GUARANY — Carlos Gomes
5 Gavotte— LES CLOCHETTES ROSSES—Trill.
6 Fantasia—TOSCA—Puccini.
7 *a*) Intermezzo CAVALLERIA RUSTICANA—Mascagni.
b) ROND D'AMOUR—Westerhout.
8 Valsa —AUX BELLES DAMES —Vollstedt.
9 Serenata MORISCA—Chapi.
10 Two Step—PRINTANIA—Alberick.

Natal, 13 de junho de 1906.

Ao *dessert*, o commandante Pacheco fez uma breve porem affectuosa saudação ao exmo. sr. dr. Augusto Lyra, offerecendo-lhe o bonquete em nome do Lloyd Brasileiro, como retribuição ás homenagens com que s. exa. obsequiara o dr. Affonso Penna.

O dr. Augusto Lyra agradeceu erguendo a sua taça em honra do exmo. sr. dr. Affonso Penna, que em expressivo brinde saudou o governador do Estado.

Ao findar o banquete, formados junto á meza de honra a officialidade, a marinhagem de bordo e os representantes da imprensa, Rafael Pinheiro, por delegação de todos elles, dirigiu ao exmo. governador do Estado uma supplica em favor do sentenciado que cumpre pena na cadeia desta capital, José Candido Cêa, e proferiu palavras de piedade e de perdão tão eloquentes nas quaes parecia diluido um pedaço de sua alma.

No mesmo sentido, falaram ainda os jornalistas Lemos Britto, em nome da imprensa bahiana, e Francisco Bandeira, em nome da imprensa portugueza.

O dr. Augusto Lyra, respondendo, accentuou a divida insolvavel de gratidão que o Rio Grande do Norte tem para com a imprensa brasileira, a cujo concurso deve o movimento de solidariedade e amor que se fez em favor do Estado num momento de terriveis provações para este, quando a secca dizimava os nossos sertões, accrescentando que feliz se julgaria si pudesse deferir a supplica que lhe era feita; mostrou que para o exercicio da attribuição constitucional que lhe permittia commutar e perdoar penas necessario se tornava ouvir o poder judiciario do Estado, mas que, dada a audiencia deste, assegurava de antemão que, si se tratasse de um innocente, o perdão era um dever elementar de qualquer governo justo e si se tratasse de um crimiaoso, a expiação já se poderia ter feito e a commutação da pena era um acto de equidade. Terminou assegurando a sua sympathia em favor do condemnado.

A resposta do governador do Estado foi recebida com vivas demonstrações de alegria.

Pouco depois, s. exa. ligeiramente incommodado, apresentava as suas despedidas ao exmo. dr. Afionso Penna e toda sua distincta comitiva, retirando-se para terra.

No tombadilho do vapor, fôra arranjado um vasto salão que se encheu de familias, dançando-se animadamente até a madrugada.

Dentre as decorações deste salão, notámos dois bonitos trophéos de bandeiras, com o distico—*Salve Natal* e as iniciaes do dr. Affonso Penna.

O commandante e os officiaes do «Maranhão» foram de uma gentileza inexcedivel para obsequiar todos os convidados.

A partida

A partida do «Maranhão», marcada para as seis horas da manhan, fôra adiada para as oito horas, afim do dr. Affonso Penna ver na sua passagem os trabalhos da abertura da berra.

O «Maranhão» fez garbosamente a volta da ponta da Baixinha, sahindo barra a fora, sem o menor incidente.

O exmo. governador mandou a bordo o seu secretario e ajudante de ordens.

A commissão de imprensa foi ainda a bordo despedir-se novamente dos nossos collegas da comitiva presidencial.

O povo agglomerado no trapiche da Alfandega e no caes Augusto Lyra, acclamou ainda uma vez o dr. Affonso Penna.

O dr. Affonso Penna telegraphou em termos muito affectuosos ao senador Pedro Velho, significando-lhe o seu reconhecimento pelo acolhimento carinhoso que lhe fora feito aqui.

O nosso presado chefe respondeu-lhe, agradecendo a honrosa deferencia e lamentando que os seus deveres de representante do Estado no Senado Federal o tivessem impedido de pessoalmente cumprimentar o eminente presidente eleito da Republica.

A bordo do «Maranhão,» Segundo Wanderley improvisou uns versos bonitos que foram ditos em honra dos representantes da imprensa.

Foram recebidos hontem de Nova Cruz os seguintes telegrammas:

Do dr. Knox Little ao dr. Augusto Lyra:

«Tenho a honra de agradecer a v. exa. todas as gentilezas para commigo e todos os meus auxiliares durante nossa estada nessa bella capital.»

Do dr. Knox Little ao dr. Eloy de Souza:

«Pezaroso não ter podido despedir-me urgencia sahida, o que faço agora, agradecendo todas suas gentilezas.»

Do dr. Carlos Americo ao dr. Manoel Dantas:

«Agradeço suas gentilezas, ficando Rio sua disposição.»

Do dr. Olympto Chermont ao governador:

«Ao deixar territorio do vosso glorioso Estado, renovo, em meu nome e companheiros commissão, agradecimentos pelo modo fidalgo e captivante por que fomos ahi acolhidos».

Do dr. Carlos Americo ao dr. Augusto Lyra:

«Sentindo não ter tido a honra de apresentar a v. exa. minhas despedidas, faço por este meio, agradecendo-lhe penhorado todas as gentilezas que teve para comigo».

A proposito da inauguração da estrada de ferro do Ceará-mirim, o exmo. governador do Estado passou ainda, entre outros, os seguintes telegrammas:

Ao dr. Lauro Muller:

«Com v. exa., operoso, benemerito e infatigavel ministro da viação, o Rio Grande do Norte agradecido congratula-se pela inauguraçao do primeiro trecho da estrada de ferro central, destinada a ser em proximo futuro o escoadouro natural da producção de fertilissimas regiões do Estado e ao mesmo tempo meio prompto, rapido e efficaz que nos permittirá levar soccorros a uma zona periodicamente flagellada pelas seccas. Cordeaes saudações».

Ao dr. Sampaio Correia:

«Sinceras e cordialissimas congratulações pela inauguração da estrada de ferro do Ceará-mirim.»

O coronel Estevam Moura, presidente da Intendencia Municipal de S. Gonçalo, que, como se sabe, pertence à comarca do Ceará-mirim, achava-se nessa cidade, acompanhado de varios amigos, sendo de uma gentileza captivante em obsequiar a todos os membros da comitiva que havia seguido para a inauguração da estrada.

Cumprimos um dever em significar os agradecimentos dos representantes da imprensa ao illustre major Jatobá, chefe da estação telegraphica desta capital, pela solicitude e perfeição com que foi feito todo o serviço telegraphico para o Rio e para os outros Estados.

E' tambem de justiça consignar a boa impressão que experimentou o exmo. sr. dr. Affonso Penna, quando teve de pessoalmente conversar com a sua exma. familia, em Minas. O illustre major Jatobá, que havia preparado um gabinete e um apparelho especiaes, foi quem transmittiu os telegrammas para Santa Barbara, recebendo as respostas. Nesse serviço, s.s. revelou o maior zelo e competencia, merecendo justos e geraes encomios.

Foi digno de nota o modo pelo qual correu o serviço de cosinha na casa onde se hospedou a comitiva e merece francos elogios a organisação do banquete offerecido em palacio e do qual foi encarregado o sr. Meira, gerente do Restaurant Internacional, de propriedade do capitão Evaristo Leitão, que contractara esse serviço, tanto mais quanto, no meio da balburdia natural que se estabelece nessas occasiões, nenhuma nota destoante se fez sentir. O sr. Meira, com exemplar probidade, entregou hontem ao sr. major Theodosio Paiva todos os objectos que lhe haviam sido fornecidos. Apenas faltaram duas facas e cinco garfos, que ficaram inutilisados.

Tendo o exmo. sr. dr. Affonso Penna, sua comitiva e representantes da imprensa apreciado o sabor do queijo do Seridó e da nossa carne de sol, o exmo. governador do Estado fez-lhes um presente de varios queijos e mantas de carne, vindas especialmente para este fim da fazenda do nosso prestimoso e distincto amigo, coronel Silvino Bezerra, do municipio do Acary.

O exmo. governador tem recebido varios telegrammas de felicitações pelas brilhantes festas realisadas em honra ao dr. Affonso Penna. Destes telegrammas devemos destacar os que foram transmittidos pelos drs. Amaro Cavalcanti, João Lindolpho, senadores e deputados federaes por este Estado.

As edições d'«A Republica» tratando das festas realisadas em homenagem ao dr. Affonso Penna ficaram inteiramente esgotadas.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

RELATORIOS

Rio, 13

Ja foram apresentados todos os relatorios parciaes dos diversos ministerios.

APURAÇÃO

Rio, 13

As commissões encarregadas da apuração da eleição presidencial trabalham em sessões successivas até ser apresentado o parecer sobre a mesma eleição.

ORÇAMENTO

Rio, 13

Na proposta do orçamento para 1907, a receita é orçada em 216,187:000$000, papel, e 83.496:000$000, ouro, sendo a despeza calculada em..... 292.869:000$000, papel e..... 50.638:540$000 ouro.

MANIFESTAÇÃO

S. Paulo, 13

A commissão central do partido republicano offereceu um banquete ao dr. Carlos Peixoto,

CONFERENCIA

S. Paulo, 13

O deputado Carlos Peixoto teve importante conferencia com o dr. Jorge Tybiriçá, presidente do Estado, sobre o convenio de Taubaté.

PROMOÇÕES

Rio, 14

Foram promovidos na arma de cavallaria:

—a coronel, o tenente coronel Luiz Cardoso;

—a tenente coronel, o major José Maria Ferreira;

—a major, o capitão Alencastro Fontoura;

—a capitão, o tenente Baptista Xavier;

—a tenente, o alferes João Cratz.

DR. CARLOS PEIXOTO

S. Paulo, 14

O dr. Carlos Peixoto regressa amanhã para o Rio, depois de ter desempenhado importante missão politica neste Estado á qual não é estranho o convenio de Taubaté.

OFFICIAL FRANCEZ

S. Paulo, 14

O tenente-coronel Negrel, do exercito francez, ferido por occasião do assassinato do alferes Magalhães, falleceu hoje. O cadaver foi embalsado afim de seguir para Paris.

RECEPÇÃO A. PENNA

Rio, 14

A imprensa desta capital elogia francamente a recepção feita ahi ao dr. Affonso Penna e sua comitiva. Os resumos dos dircursos proferidos pelo governador dr. Augusto Lyra causaram boa impressão.

Os correspondentes dos jornaes tratam carinhosamente dessa terra e exaltam em termos pomposos a vaquejada que lhes foi offerecida no Ceará-mirim.

Labim/UFRN

Frei Miguelinho

Programma da festa civica em 17 de Junho corrente

5 horas da manhã. Alvorada pelas bandas de musica. Salva de 21 tiros e girandolas na praça "André de Albuquerque," onde foi sacrificado este glorioso republicano.

6 horas e meia. Missa campal á porta da Matriz, celebrada por Monsenhor José Paulino de Andrade, acolytado pelo padre José de Calazans.

A guarda de honra será prestada por uma companhia do Batalhão de Segurança, que dará as descargas do estylo no acto da consagração, tocando todas as musicas, por essa occasião, o hymno nacional.

Após a missa, organisar-se-á o prestito civico na seguinte ordem :

1—Bandeira da Revolução de 17, conduzida pelo socio do Instituto, dr. Affonso Barata, guardada por um piquete de lanceiros e precedida de um clarim.

2—Banda do Batalhão de Segurança.

3—Estandarte de André de Albuquerque, conduzido pelo socio do Instituto, coronel Manoel Lins Caldas, e protegido por officiaes do Batalhão de Infanteria, do Segurança e da Guarda Nacional.

4—Banda de musica "12 de Outubro."

5—Estandarte de Augusto Severo, conduzido pelo socio do Instituto, Professor João Tiburcio, e guardado pela mocidade das escolas.

6—Banda de musica "Tobias Barretto."

7—Estandarte de Felippe Camarão, conduzido pelo socio do Instituto, dr. José Correia, e protegido pelas sociedades dos Empregados no Commercio, Liga Artistica-Operaria, Mocidade Catholica, Gremio "Tobias Barretto" e outras.

8—Banda de musica «3 de Maio.»

9—Estandarte Clara de Castro, conduzido pelo socio do Instituto, coronel Luiz Emygdio e protegido pelos alumnos do collegio S. Antonio.

10—Banda de musica "Antonio Andrade".

11—Estandarte de Frei Miguelinho, conduzido pelo socio do Instituto, Padre José de Calazans e guardado por 37 senhoritas representando o Estado.

12 Representantes do Instituto, autoridades, imprensa, etc.

13—Musica do 2º Batalhão de Infanteria.

Itinerario

O prestito partirá da Praça Andrè de Albuquerque, desfilando pelas seguintes ruas : Coronel Bonifacio, travessa de S. Antonio, rua 21 de Março, rua Aquidaban, avenida Rio Branco, travessa Ulysses Caldas, rua da Conceição, avenida Junqueira Ayres, praça Augusto Severo, rua dr. Barata, praça da Republica e rua 13 de Maio.

A Lapide

O prestito estacionará junto ao local em que nasceu Frei Miguelinho, onde estará collocada a lapide commemorativa do nascimento e sacrificio do heroe, a qual será desvendada pelos Exms. Governador do Estado e Presidente do Instituto Historico e entregue ao Presidente do Governo do Municipio. Neste momento, as bandas de musica executarão o hymno nacional e haverá uma salva de 21 tiros. O prestito seguirá então pela rua do Commercio e travessa d'Alfandega, indo despersar-se no Theatro Carlos Gomes.

No jardim

De 4 horas da tarde ás 8 da noite, retreta pelas diversas bandas, estando o jardim festivamente decorado e illuminado.

A sessão

A's oito horas da noite realizar-se-á a sessão magna do Instituto, em homenagem ao grande patriota, sendo orador official o dr. Pinto de Abreu.

O hymno

Em seguida, será cantado por 37 senhoritas, representando os municipios, o hymno Frei Miguelinho, lettra de H. Castriciano e musica do maestro L. Smido.

Apotheose

Terminará a festa com uma brilhante allegoria civica, antes da qual o dr. Segundo Wanderley recitará uma composição de sua lavra. Ficará depois em exposição, em logar devidamente decorado, a estola que o grande martyr usou nos ultimos annos de sua vida heroica.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE :

A senhorita Maria d'Arc, filha do nosso digno amigo, coronel Manoel Lins Caldas.

—D. Francisca de Vasconcellos, esposa do nosso amigo, capitão Alexandre de Vasconcellos, commerciante desta praça.

COMPLETA ANNOS AMANHAN :

D. Julita Britto, esposa do nosso respeitavel amigo, capitão Genezio Britto.

Vapores

O paquete S. Salvador, do Lloyd Brazileiro, é esperado amanhã á tarde, devendo entrar no ancoradouro interno e zarpar no mesmo dia para os portos do sul.

Temos em nosso poder um artigo do eminente amigo dr. Eloy de Souza, que deixamos de publicar hoje por absoluta falta de espaço.

A REGATA

Realisou-se hontem a regata com que o commandante Alvim, digno capitão do Porto, commemorou a batal naval do Riachuêlo.

As tres horas da tarde, era grande a agglomeração de povo ao longo do caes que vae da Alfandega marginando rio. No trapiche, todo embandeirado, o exmo. governador do Estado distinctissimas familias, os juizes de chegada, convidados. A musica do 2º batalhão tocava no caes e a do batalhão de Segurança tocava a bordo da draga—Natal— embandeirada em arco, bem como todas as embarcações surtas no ancoradouro. Movimento, animação ares de festa, tempo magnifico.

Foram corridos todos os pareos.

1º PAREO—Commantante Alvim—Balieiras de tres remos. Venceu a *Almirante Candido Brasil*, obtendo o segundo logar a *Almirante Rodrigo Rocha*. A *Almirante Calheiros da Graça*, ficou distanciada. Os premios foram uma medalha e 20$000 ao vencedor, uma medalha e 10$000 ao segundo logar.

2º PAREO—Capitão de Mar e guerra Alves de Barros—Escaleres de dois remos.

Venceu o *Capitão de fragata Serra Pinto*, cortando a prôa do outro escaler, *Henrique de Noronha*. Premios : tres medalhas e um objecto.

3º PAREO—Aquidaban—Escaleres de quatro remos.

Venceu o *Santos Porto*, obtendo segundo logar o *Mario de Noronha*. Fez *forfait* o *Machinista Luiz de Sant'Anna*. Premios : medalhas e varios objectos.

4º PAREO—Lima Barros—Escaleres a dois remos.

Venceu o *Torresão*, obtendo segundo logar o *Gomes dos Santos*. *O Delfino de Carvalho* chegou distanciado. Premios : medalhas e objectos.

5º PAREO—(o pareo de honra) Onze de Junho—Balieiras a seis remos.

Houve uma sahida falsa, sendo muito disputado. Venceu a balieira *Dr. Affonso Barata*, obtendo segundo logar a *Coronel Manoel Coelho*; terceiro, a *Dr. Pereira Simões*; quarto a *Dr. Heliodoro Barros*.

Premios : uma medalha e 25$ ao vencedor; uma medalha e 20$ ao segundo logar uma medalha e 15$ ao terceiro; 10$, ao quarto.

6º PAREO—Marcilio Dias—canoas de pescaria.

Este pareo despertou muito interesse.

Venceu *Potengy*, chegando *Cunhaú*, em segundo logar. Premios, uma medalha e 15$ vencedor; 10$ ao segundo logar.

7º PAREO—Almirante Barroso—Escaleres a quatro remos.

Venceu o *Belmonte*, occupando *Ipiranga* o segundo logar *Riachuêlo* fez *forfait*. Premios : medalhas e objectos.

8º PAREO—Rio Grande do Norte—Escaleres a oito remos.

Venceu *Pedro Velho*; 2º logar, *Commandante Fabricio*, terceiro, *Tavares de Lyra*. Premios : uma medalha e 25$ ao vencedor ; uma medalha e 20$ ao segundo.

Todos os pareos foram muito applaudidos.

Serviram de juizes de partida o 2º tenente da Armada ...ilho, Pedro Piloto e Henrique de Oliveira; juizes de chegada drs. Eloy de Souza, Affonso Barata, Pereira Simões, Carneiro da Rocha, Heliodoro Barros, coroneis Manoel Coelho e Odilon Garcia, majores João Tinôco e José Pinto; fiscaes da raia, Joaquim Teixeira, Gothardo Netto e João Pereira Dias ; fiscal geral, 2º tenente Augusto Lebre.

Depois da regata, realisou-se a destribuição dos premios feita pelo exmo. governador do Estado.

Ao povo

O Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte convida o povo para tomar parte na festa civica com que pretende honrar a memoria do grande patriota Frei Miguelinho, no dia 17 do corrente, conforme o programma inserto nesta folha.

A COMMISSÃO.

SOLICITADAS

Ao commercio e ao publico

Por sua livre e espontanea vontade deixou de ser meu procurador o sr. Alfredo Barbalho. Agradeço ao mesmo sr. os serviços que zelosamente prestou-me até esta data.

Recife, 12 de Junho de 1906.

Luiz Vianna de Andrade.

Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. 21 de Março"

De ordem do Ben.·. e Pod.·. Ir.·. Arth.·., convido a todos os IIr.·. Cav.·. do Sub.·. Cap.·. para a sess.·. mag.·. de posse da nova administração, que terá logar no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite.

Secret.·. do Sub.·. Cap.·. 21 de Março ao Or.·. do Natal, 15 de junho de 1906. (E.·. V.·.)

FERNANDES VIEIRA, 18.·.
Secr.·.

Associação dos Empregados no Commercio

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os socios para comparecerem na séde da Associação, hoje ás 8 horas da noite, afim de tratar-se de assumpto, de maximo interesse da mesma Associação.

Natal, 15 de Junho de 1906.

O 1º secretario,
Ricardo de Goes.

Parte Commercial

NATAL
15 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM 16 7|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$100
Shilling	$730
Penny	$060
Franco	$579
Marco	$716
Dollar	3$005

Praça do Recife

DIA 5 DE JUNHO

CAMBIO 16 ½

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 14$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 4 a 9 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo..........	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto......	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.......	Lit.	$300
Borracha.........	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba..........	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba........	"	$600
Carneiros.........	Um	10$000
Cabras...........	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado......	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos..........	"	7$000
Cigarros..........	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos..........	Um	1$500
Gallinhas.........	Uma	2$000
Gomma de mandioca............	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho............	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos............	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$50
Perús	Um	4$00
Papagaios.........	"	5$00
Piriquitos.........	"	$30
Pelles de cabras...	Uma	$10
" de carneiros.	"	$10
Pello vegetal......	Kl.	$80
Pennas de ema....	"	6$00
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa..........	"	1$000
Sementes de mamona..........	"	1$000
Sal..............	"	$005
Sola.............	Meio	$500
Sêbo.............	Kl.	$400
Toucinho..........	"	1$400
Unhas de boi......	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.........	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc......	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Brasil	a	18

DO NORTE

S. Francisco	a	16
S. Salvador	a	16

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio

na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Folhetim d'A REPUBLICA

— 110 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIII

Respeito ao Tapirete

Não havia receio de se perderem, porque a caçada devia effectuar-se nas vizinhanças de Augustino, a não succeder que os caçadores fôssem arrastados para longe pela sua paixão cynegetica.

Demais, não houve occasião de se afastarem. Logo na primeira hora, Miguel matou um capiraba, e Tiago Helloch lançou por terra um veado. Com estes dois animaes, teriam carga bastante para trazer para as falcas. Talvez tivesse feito melhor levando comsigo um ou dois indios; mas, não se havendo nenhum d'elles offerecido para esse serviço, não tinham reclamado o seu auxilio. Por outro lado, não querendo distrahir os barqueiros dos trabalhos de pequenas reparações nas pirogas, tinham partido sós e sós voltariam para a aldeia.

Eil os, em caminho para Augustino, depois de se terem afastado uns dois a tres kilometros, Miguel com o seu capiraba ás costas, Tiago Helloch e Germano Paterne transportando o veado. Achavam-se apenas a cinco ou seis tiros de espingarda, quando fizeram alto para descansar.

Fazia muito calor e, por sob a abobada espêssa do arvoredo, o ar circulava com bastante difficuldade. N'esse instante, mal acabavam de se extender á sombra de uma palmeira, a ramaria de um espêsso matagal, que lhes ficava á direita, agitou-se com violencia. Parecia que uma poderosa massa procurava internar-se no emmaranhado dos arbustos.

—Attenção!.. disse Tiago Helloch para os seus companheiros. Alli anda alguma fera...

—Eu tenho dois cartuchos de bala na minha carabina... respondeu Miguel.

—Pois então esteja álerta, emquanto eu carrego a minha, replicou Tiago Helloch.

E poucos minutos lhe bastaram para pôr a sua "hamerless" em estado de fazer fogo.

Os arbustos do matagal já não se agitavam. No emtanto, applicando o ouvido, os caçadores puderam surprehender o arfar de uma respiração offegante, bem como um grunhido rouco, sôbre cuja natureza não podia haver engano.

—Deve ser um animal de grande corpulencia, disse Germano Paterne, avançando.

—Fica aqui... fica... disse-lhe Tiago Helloch. Temos de avir-nos porcerto com um jaguar ou um puma... Mas, com as quatro balas que o esperam...

—Cautela... cautela!... exclamou Miguel. Parece-me ver um comprido focinho, que se extende por entre os ramos...

—Pois bem, qualquer que seja o proprietario d'esse focinho...., respondeu Tiago Helloch.

E descarregou os seus dois tiros.

Immediatamente, o mato abriu-se sob um impulso formidavel, um urro soou através da folhagem, e uma enorme massa se precipitou para fora dos ramos.

Duas novas detonações se ouviram.

Por sua vez, Miguel acabava de descarregar a sua carabina.

D'essa feita o animal rolou pelo chão soltando um último grito de morte.

—Ora... é um tapirete! exclamou Germano Paterne. Francamente, não valia a pena gastar as unicas quatro cargas de polvora e bala!

Não as valia, decerto, no ponto de vista da defensiva, esse inoffensivo animal, mas talvez as valesse no ponto de vista comestivel.

Em vez de um puma ou de um jaguar, que são os mais terriveis carnivoros da America meridional, os caçadores não tinham tido, pois, que tratar senão com um tapirete. E' um forte animal, de pellugem cinzenta, pardo na cabeça e no cachaço, curto, de pêllos raros, e com uma especie de crina, attributo do macho. Este animal, mais nocturno do que diurno, habita os matagaes e os paúes. O seu focinho, especie de pequena tromba movel, prolongada em forma de faca de curtidor, dá-lhe o aspecto de um javali, até de um porco, mas de um porco que tivesse a corpulencia d'um burro.

(CONT.)

ANNO XVIII BRASIL [illegible] N. 133

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

Labim/UFRN

OS HEROES DE AMANHAN

Frei Miguelinho

A revolução de 17 que se pode considerar, juntamente com a insurreição dos inconfidentes, um grande factor da independencia da Patria Brasileira, deve-se principalmente ao nosso immortal conterraneo. Digam embora espiritos vesgos e caturras que elle, por não ter sido chefe do movimento, foi uma figura secundaria, a verdade, segundo a opinião do coronel Dias Martins, escriptor honesto e criterioso d'aquelle tempo e testemunha dos factos que narrou, é que os acontecimentos de então *foram preparados e dirigidos por elle* e que, no cargo de secretario do Governo Provisorio, agiu por tal maneira que nada se executou na Republica, *nem de grande nem de pequeno, que não fosse devido a sua acção*, como disse João Ribeiro, seu discipulo e uma das figuras mais sympathicas do movimento revolucionario. Decretos, officios, proclamações, o celebre sermão pronunciado na matriz de S. Antonio e que tanta influencia teve no exito, aliás passageiro, do bello movimento,—tudo se deve ao grande martyr. Desprendido e capaz de sacrificar-se por uma causa nobre, como teve occasião de mostrar pagando com a vida a sua temeridade patriotica, esteve nos lances mais difficeis da republica, sempre sereno, impertubavel, heroico. Orador assombroso, d'elle diz o citado Padre Dias Martins: «vimos e ouvimos nos principaes theatros da monarchia muitos e abalisados oradores e os mais famosos do publico; mas avançamos muitas vezes, e ainda repetimos, que só vimos e ouvimos um: Miguelinho! E o nosso voto era compartilhado por quantos tinham a fortuna de o ouvir.»

O que o eleva, porém, aos olhos dos posteros, é a coragem sobrehumana com que enfrentou a adversidade e a sua morte é um dos mais sublimes e extraordinarios exemplos da superioridade moral de nossa raça contando a historia poucos factos que elevem e nobilitem tanto o homem.

Ajoelhemos, pois, diante desse grandioso vulto, verdadeiro symbolo da Força, da Bondade e do Civismo!

André de Albuquerque

Foi a alma do movimento no estado. Tinha patriotismo, e coragem. A vida precaria da revolução, cheia de imprevistos e difficuldades de toda ordem deve-se principalmente á illimitada bôa fé do chefe e ao seu pouco entendimento para organisar um governo homogeneo e forte.

Os seus companheiros de governo erão indolentes, fracos, desleaes.

A divisão do poder executivo lhe não permittia agir com a rapidez e a energia que o desdobrar dos acontecimentos reclamava, e d'hi a facilidade que a felonia encontrou para consumar a sua obra nefanda.

O Erario era pobre e manda a verdade que se diga que André de Albuquerque, pouco dado a liberalidades, sendo homem aliás de grande fortuna pessoal, não a quiz empregar na organisação de uma força que pudesse substituir a de Peregrino, quando teve de regressar a Parahyba.

Foi este o seu grande erro e causa primacial do rapido fracasso do movimento.

O grande merito do nosso conterraneo está na tolerancia, no modo porque garantiu e assegurou todos os direitos, na resignação com que soffreu o martyrio e as injurias de muitos d'aquelles que foram seus companheiros de jornada.

Honrar-lhe a memoria é um acto de justiça praticado em nome da severidade imparcial da historia.

Clara de Castro

O Rio Grande do Norte, comquanto pequenino e pobre, não envergonha os outros nucleos da Federação Brasileira.

Pode orgulhar-se um Estado que tem representantes do sexo affectivo do valor intellectual e moral de Clara de Castro, Nisia Floresta, Auta de Souza e Clara Camarão.

A nossa heroina foi a mais dedicada e solicita companheira do irmão amado.

A sua alma abriu-se em ternuras maternas para suavisar-lhe as amarguras nos dias atribulados de um governo revolucionario de que elle foi o cerebro possante e a vontade disciplinada ainda encontrando energia na alma dilacerada para ajudal-o no momento supremo a salvar a sorte de milhares de desgraçados. Eil-o voltando de Olinda quando nada mais havia a fazer, para entrar em casa, abraçar a irmã estremecida e dizer-lhe com a resignação das almas fortes: «*mana, muda de choros, estás orphã, tenho enchido os meus dias; logo me vem buscar para a morte; entrego-me á vontade de Deus, nelle te dou um pae que não morre; mas aproveitemos a noite, imitame, ajuda-me a salvar a vida de milhares de desgraçados.*»

Clara enchuga os olhos e durante toda uma noite a de 20 de Maio, pratica a obra patriotica e humanitaria de destruir o archivo da revolução para não comprometter os outros conjurados.

D'ella diz Munis Tavares: «Donzella admiravel, soffreu a injusta prisão com inabalavel constancia; as suas raras virtudes tinham promovido a suspeita e a perseguição; os assassinos não puderam confirmar o velipendio, não haviam perjurado.»

Creatura amavel, incarnação da bondade perfeita, exemplo raro de virtudes christãas, bocca trancada á maldição, pensamento aberto grandes aos ideaes da humanidade, o povo da mesma terra em que nasceu ajoelha amanhã deante do seu vulto de Heroina e Santa.

Salve Clara!

Camarão

Poty, o valente guerreiro indio, terror dos batalhadores na guerra que lhes moveram os colonisadores e naturaes, nasceu provavelmente no Ceará-mirim, baptisou-se na aldeia de *Jaguá* (Aldeia Velha) no anno [illegible] de edade, em 1648.

Com seu exercito indiano elle foi ter a Pernambuco e bateu-se heroicamente em defesa da patria invadida, colhendo louros nos mais celebres combates.

Não só companheiros d'armas e chronistas mais justiceiros proclamam a bravura e o tino do legendario *potyguar*: os proprios generaes inimigos confessaram-se abatidos no seu orgulho tradicional.

Camarão conquistou o titulo de *Dom* e brazão d'armas, o habito de Christo e a patente de capitão-mòr de todos os indios do Brazil.

Educado pelos Jezuitas, prestou serviços inestimaveis á cathechese dos indigenas.

Augusto Severo

Cada um de nós ainda o vê na sua alegria communicativa, a cabeça perfeita sobre os hombros largos, os olhos luminosos reflectindo o sonho que só a morte desfez.

Ninguem o excedeu em bondade; raros amaram e serviram a patria como elle.

O seu ideal era dar a paz ao mundo, dando ao Brasil a gloria de ser o mensageiro que a houvesse de levar a todos os continentes atravéz os ares conquistados.

No seu coração viveram no mesmo culto superior e nobre a mulher, a natureza e a humanidade.

Foi tolerante, justo, generoso, qualidades que o tornaram amado de um grande numero antes que o genio o entregasse á admiração universal na hora em que o destino fez para elle menor o dia da morte que o do nascimento, como está escripto no livro da verdade eterna.

Menos que a tortura do sonho, a ancia inenarravel de acabar a obra a que havia consagrado uma existencia inteira, soffreu a amargura do calix de duvidas da injustiça patricia, no silencio das noites mal dormidas, que estranhos consolavam n'uma terra que não era sua.

Amanhan um estandarte mostrará seu nome á nossa veneração.

A sua passagem contemos a nossos filhos a historia d'este martyr da sciencia, morto em plena mocidade, confundindo na hora suprema o fulgor da gloria com a visão da terra natal.

Salve Severo! espirito entre os mais formosos formosissimo!

A commissão pede, por nosso intermedio, que o povo a auxilie na manutenção da ordem e regularidade com que for organisado o prestito, conservando-se todos nos logares que lhes forem designados.

Os senhores Alberto Maranhão, Arthur [illegible]im, Manoel Barretto, Domingos Barros e Eloy de Souza estão encarregados de receber á porta do Theatro Carlos Gomes as familias que comparecerem á sessão do Instituto.

Dr. Affonso Penna

A proposito da estada do dr. Affonso Penna nesta capital o dr. Augusto Lyra recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas:

Rio. 14 de junho
Dr. Tavares de Lyra
Natal

Congratulo-me comvosco pelas merecidas demonstrações de alto apreço com que governo e povo desse Estado acolheram vice-presidente da Republica. Cordiaes saudações.
FELIX GASPAR, M. da Justiça.

S. Luiz, 13 de junho
Exmo. Governador
Natal

Agradecendo-vos communicação presença esse Estado Dr. Affonso Penna, congratulo-me comvosco por esse facto, augurando para o paiz proveitosissimos resultados da viagem que elle está realisando. Apresento-vos minhas cordiaes saudações.

BENEDICTO LEITE, governador.

Curityba, 13 de junho
Exmo. Governador
Natal

Agradeço fineza communicação chegada esse Estado Exmo. Sr. Presidente eleito Republi[illegible]

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado, 16 de Junho de 1906.

[illegible] e felicito V. [illegible] facto auspicioso. Saudações.
JOÃO CANDIDO.

Bello Horisonte, 13 de junho
Exmo. Governador
Natal

Recebi com prazer communicação que V. Exa. teve gentileza fazer-me da chegada essa capital Dr. Affonso Penna e agradeço V. Exa. nome povo mineiro acolhimento affectuoso e altas provas de consideração que governo e povo desse Estado têm dispensado digno brasileiro, presidente eleito Republica. Saudações cordiaes.
FRANCISCO SALLES, presidente.

Rio, 13 de junho
Exmo. Governador
Natal

Associo-me manifestações a preço conselheiro Affonso Penna.
ALVARO CAVALCANTI.

[illegible]

Tenho prazer communicar-vos Exmo. Dr. Affonso Penna chegou hoje este Estado, recebendo ao desembarcar extraordinaria demonstração apreço, á qual se associaram todas as classes, A's 2 horas, houve recepção concorridissima em Palacio, sendo S. Exa. muito cumprimentado. Cidade em festas.
NOGUEIRA ACCIOLY, presidente.

Bello Horisonte, 15 de junho
Exmo. Governador
Natal

Agradeço em extremo reconhecido a communicação que V. Exa. se dignou fazer-me da partida do dr. Affonso Penna para o Ceará. Cordiaes saudações.
FRANCISCO SALLES.

Cuyabá, 15
Governador
Natal

Agradeço communicação v. exa. conselheiro Affonso Penna. Saudações.
ANTONIO PAES, presidente.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

O nosso amigo, capitão Antonio José Leite, gerente da *Fabrica Vigilante*.

COMPLETA ANNOS SEGUNDA-FEIRA:

A senhorita Vessia Fernandes, filha do nosso respeitavel amigo, dr. [illegible]oel Hemeterio.

×

REUNIOES

A *Mocidade Catholica* reune-se, amanhã, na igreja de Santo Antonio, [illegible] horas da manhã.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, puer se trate das reproducções.

DEUS O CONSERVE...

Respondendo ao illustre dr. Augusto Leopoldo, a proposito do trecho do meu artigo, publicado na folha opposicionista em sua edição de 5 de corrente, em que mais uma vez se censurava a attitude por mim assumida na Camara dos Deputados em resposta ao dr. Barbosa Lima escrevi o seguinte: «Voltando ao assumpto, s. s. terá a bondade de formular seu libello com a maior clareza, para que a contradicta possa, lealmente, produzir o effeito que espero e, provavelmente, s. s. desejará»; e mais adeante: «Espero e conto que o illustre dr. Augusto Leopoldo, com a responsabilidade de seu nome, corresponderá a meu appello, nos termos em que tomei a liberdade de o deixar aqui formulado».

S. s. não voltou; apenas o jornal de opposição transcreveu as palavras com que o «Correio da Manhã» fez a critica do meu discurso.

Não tendo respondido ao importante orgão da imprensa fluminense naquella epoca, não tenho nenhum motivo para fazel-o agora, tanto mais quanto são do proprio «Correio da Manhã» as seguintes e bondosas palavras, final do resumo da modesta oração tão malsinada pela má fé de nossos adversarios: «O deputado pelo Rio Grande do Norte [illegible] clareza, e efficacia, foi applaudido pela grande maioria de presentes».

Deixando de acudir ao appello que a s. s. fiz, o dr. Augusto Leopoldo obedeceu certamente á voz da sua consciencia, a que repugnará chamar dever das opposições deturpar a verdade dos factos para molestar e ferir o adversario leal.

Este procedimento parece significativo de que s. s. está disposto a romper com uma tradição pouco digna da responsabilidade de seu nome.

Dahi a razão da epigraphe d'estas linhas.

ELOY DE SOUZA.

E. F. CEARA'-MIRIM

Publicamos os seguintes telegrammas recebidos pelo exmo. governador do Estado a proposito da inauguração da Estradada de ferro do Ceará-mirim:

Rio, 15 de junho

Dr. Tavares de Lyra

Natal

Agradeço a communicação, congratulando-me com V. Exa. e com o Estado pela inauguração da Estrada Central, velha e justa aspiração dessa zona. Cordiaes saudações.

RODRIGUES ALVES.

Dr. Tavares de Lyra, governador do Estado

Natal

Associo-me ás alegrias do povo do Rio Grande do Norte, que V. Exa. tão dignamente representa, pela inauguração da primeira secção da Estrada de Ferro Central, com cuja construcção o sr. Presidente da Republica atacou de frente a solução do problema economico e o do flagello das seccas nesse Estado. Confesso-me particularmente agradecido benevolo telegramma V. Exa. Affectuosas saudações.

LAURO MULLER.

Rio, 15 de junho.

Dr. Tavares de Lyra

Natal

Agradecido, felicito V. Exa., povo Rio Grande do Norte, ao qual desêjo prosperidade de que é digno.

SAMPAIO CORREIA.

Os nossos eminentes amigos drs. Alberto Maranhão e Eloy de Souza receberam do illustre dr. Sampaio Correia affectuoso telegramma, em resposta ao que lhe haviam transmittido, congratulando-se com s. s. pela inauguração da estrada do Ceará-mirim.

Notas religiosas

CORPUS CHRISTI

Na quinta feira ultima, após a missa celebrada pelo rev. padre Moysés Ferreira, sahiu da igreja matriz desta cidade, percorrendo toda a Praça André de Albuquerque, a solemne e tradicional procissão do Corpus Christi, que teve regular concorrencia de fieis.

Durante aquelle dia, o S. S. Sacramento esteve exposto, dando guarda a respectiva Irmandade.

MISSAS

E' este o horario das missas de amanhã:

A's 6½ horas, missa campal, á porta da Matriz;

—A's 7, na igreja de Santo Antonio e na capella da Immaculada Conceição;

—A's 8, na igreja do Senhor Bom Jesus e na capella de S. José.

—A's 9½, na igreja matriz.

Ao povo

O Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte convida o povo para tomar parte na festa civica com que pretende honrar a memoria do grande patriota Frei Miguelinho, no dia 17 do corrente, conforme o programma inserto nesta folha.

A COMMISSÃO.

Frei Miguelinho

Programma da festa civica em 17 de Junho corrente

5 horas da manhã. Alvorada pelas bandas de musica. Salva de 12 tiros e girandolas na praça "André de Albuquerque," onde foi sacrificado este glorioso republicano.

6 horas e meia. Missa campal á porta da Matriz, celebrada por Monsenhor José Paulino de Andrade, acolytado pelo padre José de Calazans.

A guarda de honra será prestada por uma companhia do Batalhão de Segurança, que dará as descargas do estylo no acto da consagração, tocando todas as musicas, por esra occasião, o hymno nacional.

Após a missa, organisar-se-á o prestito civico na seguinte ordem:

1—Bandeira da Revolução de 17, conduzida pelo socio do Instituto, dr. Affonso Barata, guardada por um piquete de lanceiros e precedida de um clarim.

2—Banda do Batalhão de Segurança.

3—Estandarte de André de Albuquerque, conduzido pelo socio do Instituto, coronel Manoel Lins Caldas, e protegido por officiaes do Batalhão de Infanteria, do Segurança e da Guarda Nacional.

4—Banda de musica "12 de Outubro."

5—Estandarte de Augusto Severo, conduzido pelo socio do Instituto, Professor João Tiburcio, e guardado pela mocidade das escolas.

6—Banda de musica "Tobias Barretto."

7—Estandarte de Felippe Camarão, conduzido pelo socio do Instituto, dr. José Correia, e protegido pelas sociedades dos Empregados no Commercio, Liga Artistica-Operaria, Mocidade Catholica, Gremio "Tobias Barretto" e outras.

8—Banda de musica «8 de Maio.»

9—Estandarte Clara de Castro, conduzido pelo socio do Instituto, coronel Luiz Emygdio e protegido pelos alumnos do collegio S. Antonio.

10 Banda de musica "Antonio Andrade".

11—Estandarte de Frei Miguelinho, conduzido pelo socio do Instituto, Padre José de Calazans e guardado por 37 senhoritas representando o Estado.

12 Representantes do Instituto, autoridades, imprensa, etc.

13—Musica do 2º Batalhão de Infanteria.

Itinerario

O prestito partirá da Praça André de Albuquerque, desfilando pelas seguintes ruas: Coronel Bonifacio, travessa de S. Antonio, rua 21 de Março, rua Aquidaban, avenida Rio Branco, travessa Ulysses Caldas, rua da Conceição, avenida Junqueira Ayres, praça Augusto Severo, rua dr. Barata, praça da Republ ca e rua 13 de Maio.

A Lapide

O prestito estacionará junto ao local em que nasceu Frei Miguelinho, onde estará collocada a lapido commemorativa do nascimento e sacrificio do heroe, a qual será desvendada pelos Exms. Governador do Estado e Presidente do Instituto Historico e entregue ao Presidente do Governo do Municipio. Neste momento, as bandas de musica executarão o hymno nacional e haverá uma salva de 21 tiros. O prestito seguirá então pela rua do Commercio e travessa d'Alfandega, indo despersar-se no Theatro Carlos Gomes.

No jardim

De 4 horas da tarde ás 8 da noite, retreta pelas diversas bandas, estando o jardim festivamente decorado e illuminado.

A sessão

A's oito horas da noite realizar-se-á a sessão magna do Instituto, em homenagem ao grande patriota, sendo orador official o dr. Pinto de Abreu.

O hymno

Em seguida, será cantado por 37 senhoritas, representando os municipios, o hymno Frei Miguelinho, lettra de H. Castriciano e musica do maestro L. Smido.

Apotheose

Terminará a festa com uma brilhante allegoria civica, antes da qual o dr. Segundo Wanderley recitará uma composição de sua lavra. Ficará depois em exposição, em logar devidamente decorado, a estola que o grande martyr usou nos ultimos annos de sua vida heroica.

EDITAES

Guarnição Federal

De ordem do sr. major commandante da Guarnição, acha-se aberta nova concorrencia para o contracto dos generos alimenticios, forragem e mais artigos abaixo declarados, que devem ser fornecidos aos corpos d'esta guarnição no semestre vindoiro, que deverá se effectuar no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, visto não ter sido approvado o contracto ultimamente feito, devido ao arraçoamento feito pelo exmo. sr. marechal ministro da guerra, a saber:

Aguardente de canna	litro
Arroz nacional (pilado]	kilo
Assucar branco de 1ª	"
Assucar mascavinho	"
Azeite doce de Lisboa	litro
Bacalhau de caixa	kilo
Batatas de Lisboa	"
Café em grão	"
Carne fresca de vacca	"
Carne fresca do Rio G. do Sul	"
Carne fresca de porco	"
Farinha de mandioca	litro
Feijão preto	"
Feijão mulatinho	"
Goiabada de pesqueira	kilo
Lenha em acha de 3 kilo	acha
Manteiga Lepelletier ou Bretel	kilo
Massa para sôpa	"
Pão	"
Peixe salgado	"
Queijo nacional	"
Sal	litro
Sobre mesa, verduras e temperos	reis
Toucinho	kilo
Vinagre	litro
Vinho	"
Vellas apollo	pacote
Vassouras grandes de piassara	duzia
Vassouras pequenas de piassara	"
Kerozene	lata
Alfafa	kilo
Capim verde em feixe de 3 kilo	feixe
Farello	kilo
Milho miudo	"
Sabão	"
Ferragem para cavallo	uma

As propostas devem ser em duplicata, fechadas, sendo uma via sellada com estampilha federal.

Na secretaria da Guarnição acham-se as clausulas e se darão as informações necessarias.

Natal, 11 de Junho de 1906

Raymundo Irineu de Araujo.

2º tenente assistente.

Delegacia Fiscal

Por esta Repartição se faz publico, em cumprimento a ordem telegraphica do exm. sr director da Contabilidade do Thesouro Federal, de 8 do corrente, que as apolices da divida publica do emprestimo de 1895, ao portador, de ns. 8708 a 8757, 8882 a 9031 e 9218 a 9220 fôram, em Abril de 1902, substituidas por outras nominativas inscriptas na Caixa de Amortização em nome do respectivo possuidor.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 11 de Junho 1906.

O Delegado Fiscal,

LUIZ EMYGDIO P. DA CAMARA.

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

De ordem do sr. engenheiro-chefe faço publico a quem interessar que no escriptorio central da Commissão recebe-se desde já qualquer proposta para o transporte e desembarque na estação da Corôa de 493:695 kilos de material (trilhos, talas de juncção, grampos e parafusos) que vem a bordo do vapor inglez «Navigator» esperado nesta cidade em principios de junho proximo.

Natal, 26 de Maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,

Secretario da Commissão.

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Acha-se aberta no escriptorio d'esta Commissão a concurrencia para fornecimento de dormentes para a 2ª secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 15 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como: Jatobá, Pào-Ferro, Jatahy, Sapucaia, Pào de Oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Páo d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira; com as dimensões de 2,00 m, x 0 m, 18 x 0 m, 12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, apparelhadas e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo a metade (13.000) ser entregue ate 15 de agosto e os restantes até 15 de setembro do corrente anno.

III

Os dormentes serão fornecidos nos logares indiçados pela Commissão entre Ceará-mirim e Taipù.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente farà um deposito de 100$000 como caução para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja aceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderà direito a caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 26 de maio de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,

Secretario da Commissão.

Fornecimento de ferragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta no escriptorio central desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma á outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser descriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

Labim/UFRN

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO.
secretario da commissão.

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3"×½"
40— " de 4.20×2"×½"
180—varões de ferro de 4.00×¾"
10—varões de dito de 4.00×1"
2.000—porcas de ¾"
250— " " ½"
50— " " 1"
150—arruelas de ¾".

Fornecimento de Madeiras

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe, acha-se aberta no escriptorio Central desta commissão a concurrencia para o fornecimento de madeiras para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da relação abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de Julho proximo vindouro, as 11 horas da manhã, hora em que serão ellas aberta em presença dos interessados.

I

A entrega das madeiras será feita na estação da Corôa, em tres fornecimentos com intervallo de 60 dias, a primeira entrega,e de 30 dias a segunda e a terceira.

II

Os preços deverão ser discriminados para cada dimensão e por decimetro corrente.

III

O praso para a entrega do primeiro fornecimento, que é de 60 dias, será contado da data do contracto que deverá ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidos as própostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000, como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000 rs. caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita a sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O Engenheiro-Chefe reserva o direito de annullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de Junho de 1906.
Americo R. Peixoto.

Secretario da Commissão.

RELAÇÃO DOS TRES FORNECIMENTOS DE MADEIRA A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA:

1° FORNECIMENTO

2° FORNECIMENTO

3° FORNECIMENTO

(segue ao segundo)

Natureza do madeiramento: Para o soalho—Camaçari. Para o vigamento—Massaranduba—oleo do jatahy—páo-ferro—sapucaia-sucupira parda ou assú- Aroeira do sertão—araribá—amarello ou potumujú—imbiriba.

SOLICITADAS

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

Aug.'. e Ben.'. Loj.'. Cap.'. 21 de Março"

De ordem do Ben.'. e Pod.'. Ir.'. Arth.'., convido a todos os IIr.'. Cav:'. do Sub.'. Cap.'. para a sess.'. mag.'. de posse da nova administração, que terá logar no dia 18 do corrente, ás 7 hsras da noite.

Secret.'. do Sub.'. Cap.'. 21 de Março ao Or.'. do Natal, 15 de junho de 1906. (E.'. V.'.)

FERNANDES VIEIRA, 18.'.
Secr.'.

Ao commercio e ao publico

Por sua livre e espontanea vontade deixou de ser meu procurador o sr. Alfredo Barbalho. Agradeço ao mesmo sr. os serviços que zelosamente prestou-me até esta data.

Recife, 12 de Junho de 1906.

Luiz Vianna de Andrade.

COMPANHIA LYRICA

O empresario da grande companhia Lyrica Tomba, de passagem para o sul, propõe-se a voltar a esta capital para levar a effeito cinco recitas de operas e operetas ao arbitrio dos *dilettanti*.

Para este fim autorisou-me o mesmo empresario, o sr. Fernando de Carvalho, a abrir uma assignatura previa para melhor decidir sobre a vinda immediata da referida companhia, que se compõe de setenta pessoas, sendo artistas de primeira ordem, orchestra e respectivo regente e corpo de córos, perfeitamente ensaiados.

A companhia possúe grande guarda roupa, variadas scenographias, podendo assim realisar magnificas *mise en scene*.

Do vasto repertorio destacam-se as peças:

Bohéme, I Pagliacci, Cavalleria Rusticana, La Tosca, Fedora, Rigoletto, Barbiere di Seviglia La Traviata, Trovatore, Il Guarany e operetas [opera comica): Glishe, Carnet du Diable, Os granadeiros, La Mascote, Dona Joanita, Mercador de Passaros, Pescador de Napoles, Sinos de Corneville, Boccacio e Nitouche.

As assignaturas devem ser feitas na Livraria Cosmopolita, onde se acha a tabella dos preços e para outra qualquer explicação podem se entenderem com—

Herculano Ramos.

Theatro Carlos Gomes

TABELLA DOS PREÇOS

Camarotes de frente (assignatura).....	30$000
Camarotes de frente (avulsos).....	40$000
Camarotes lateraes (assignatura).....	20$000
Camarotes lateraes (avulsos).....	30$000
Cadeiras (assignatura).....	6$000
Cadeiras (avulsas).....	7$000
Geraes (no jardim)..	2$000

BANCO DO NATAL

3ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de abril de 1906.

O director secretario interino,
ROMUALDO GALVÃO.

Bremio Militar da Guarda Nacional

De ordem do illmo. sr. presidente, faço publico que a Assembléa Geral, convocada para hoje, fica por motivos superiores, adiada para 24 do corrente, a uma hora da tarde.

Natal, 12 de junho de 1906.

Luciano Filgueira, 1. secretario

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o Novo MUNDO.

RIBEIRA—NATAL

"FABRICA PERSEVERANÇA"

João Cancio de Souza avisa aos seus freguezes que mudou seu estabelecimento para a Rua do Commercio n. 97, em frente ao "Restaurant Internacional."

Caza e um sitio a' venda

Vendem-se uma caza de tijollo, com muito boas accommodações para familia, á rua Vigario Bartholomeu n° 34 e um sitio no logar denominado "Quintas", apenas meia legua desta capital, com muitas fructeiras, grande coqueiral e bem assim duas cazas para moradia, tudo pertencente ao mesmo sitio.

Quem pretender comprar dirija-se á caza n° 36 na mesma rua Vigario Bartholomeu que encontrará com quem tratar.

Parte Commercial

NATAL
16 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM 16 7|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$100
Shilling	$730
Penny	$060
Franco	$579
Marco	$716
Dollar	3$005

Praça do Recife

DIA 5 DE JUNHO

CAMBIO 16 ½

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1°	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 14$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 4 a 9 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão muiatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$800
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sêbo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Brasil	a	17
Costeiro	a	28

DO NORTE

S. Salvador	a	17
S. Francisco	a	18

ILEGIVEL PAGINA MANCHADA

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia:

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Typ. d'A Republica

Encontra-se à venda... sita, brancos e de... pos, o que ha de m...

Preços sem c...

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



Folhetim d'A REPUBLICA

— III —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIII

Respeito ao Tapirete

Não ha, porém, que recear os ataques d'este pachyderme. Alimenta-se apenas de fructos e de vegetaes e o mais de que é capaz é de dar o seu encontrão no caçador.

No entanto, não se deviam lamentar os quatro tiros de carabina, e, si se chegasse a transportar o tapirete para as pirogas, as tripulações saberiam tirar proveito d'elle.

Mas, logo que o animal rolou por terra, Miguel e os seus companheiros não tinham ouvido o grito d'um indio, que os espreitava á esquerda do matagal, nem visto o mesmo indio largar a correr o mais que podia em direcção á aldeia. Tornaram a carregar com o veado e o capiraba aos hombros, e puzeram-se de novo a caminho, tencionando mandar buscar o tapirete por algum dos barqueiros.

Chegados a Augustino, a população estava cheia de colera e de espanto. Homens e mulheres cercavam o capitão.

O senhor Caribal não parecia menos excitado que os seus administrados e, quando appareceram Germano Paterne, Miguel e Tiago Helloch, foram gritos formidaveis, gritos de raiva e de vingança que os acolheram.

Que se passara?... D'onde provinha aquella mudança?... Preparavam-se os Piaroas para fazer quaesquer demonstrações hostis contra as pirogas?...

Tiago Helloch e os seus dois companheiros cedo foram serenados, vendo o mancebo, o sargento Marçal, Philippe e Varinas dirigirem se para o seu lado.

—Que ha?... perguntaram elles.

—Valdez, que estava na aldeia, respondeu João, viu um indio sahir da mata, correr para junto do capitão e dizer-lhe que os senhores tinham matado.....

—Um capirabá... um veado.....respondeu Miguel.

—E tambem um tapirete?...

—Sim... um tapirete, respondeu Tiago Helloch. E que mal ha em matar um tapirete?...

—Para as pirogas... para as pirogas!,, gritou vivamente o sargento Marçal.

Effectivamente, a população parecia prestes a entregar-se a actos de violencia. Os indios, tão pacificos, tão hospitaleiros, tão serviçaes estavam agora animados de um verdadeiro furor. Alguns tinham-se armado de arcos e de flechas. Os seus clamores não cessavam de augmentar. Ameaçavam lançar-se sobre os extrangeiros. O capitão Caribal difficilmente poderia contel-os, dado que o quizesse, e o perigo augmentava a cada segundo.

E seria unicamente por causa de os caçadores terem matado um tapirete?...

Unicamente, e era de lamentar que antes da sua partida, João, em conformidade com o que lhe narrava o seu guia, os não tivesse avisado de que não deviam tocar nem n'um pello d'aquelle pachyderme. E', ao que parece, um animal sagrado aos olhos dos indigenas, attreitos a todas as superstições, e, como taes, levados por natureza a admittir as transformações da metempsycho e.

Não só acreditam nos espiritos, mas consideram o tapirete como um de seus avós, o mais veneravel e o mais venerado dos antepassados piaroas. E' no corpo de um tapirete que vae alojar-se a alma do indio, quando elle morre. Ora, um tapirete a menos, é uma morada de menos para essas almas, que, á falta de domicilio, correriam risco de errar indefinidamente através do espaço.

D'ahi essa prohibição absoluta de attentar contra os dias de um animal destinado a essa honrosa funcção de hospedeiro, e quando um d'elles é morto, a colera dos piaroas pode levalos até as mais temiveis represalias.

Entretanto, nem Miguel nem Tiago Helloch queriam abandonar o veado e o capariba, cuja morte não trazia comsigo nenhuma responsabilidade. Por isso os barqueiros, que tinham acudido, lançaram mão d'elles, e todos se dirigiram para as pirogas.

A população seguia-os, cada vez mais sobreexcitada. O capitão não tentava moderar os furiosos--antes pelo contrário.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVII BRASIL CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE N. 134

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1 de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

FREI MIGUELINHO

O Rio Grande do Norte marcou hontem um novo estadio na sua vida historica.

A commemoração de Miguelinho foi a affirmação do nosso civismo de par com a comprehensão dos nossos destinos. Parte integrante da federação brasileira, élo da cadeia da patria commum, ha no emtanto alguma cousa de particularmente nosso que entendemos conservar e zelar como pãtrimonio inestimavel..

Vem do passado, dos tempos heroicos em que se lançavam as bases da nossa nacionalidade. O estrangeiro, cobiçoso da riqueza feraz do nosso territorio, tenta conquistal-o. O Rio Grande do Norte levanta-se e arroja-se com o Camarão á lucta epica em que o Brasil alicerceou com o sangue dos seus heróes o edificio da sua liberdade.

As luctas napoleonicas, patenteando a fraqueza da metropole portugueza, dão ao Brasil [illegible] força, que os heróes de 17 tentam objectivar no governo republicano. O Rio Grande do Norte dá vida a este movimento pela cerebração de Miguelinho, e dá-lhe força pela acção de André de Albuquerque, ambos sagrados pelo martyrio.

Livre, independente, grande, altivo, heroico, o Brazil progride, vence inimigos temerosos, proclama a egualdade dos seus filhos e adopta a forma de governo que lhe indicam as suas tradições. E' uma grande nação; porem aspira á hegemonia do Pensamento.

O Rio Grande do Norte forma na vanguarda dos pioneiros geniaes que vão á conquista dos ares e parte com Augusto Severo para esse martyrio em nome da sciencia, onde elle morreu coberto de glorias.

Mas a nossa terra era esquecida, pequenina e pobre.

Foi preciso que a Republica viesse continuar as tradições gloriosas do passado. Encontrámos felizmente um homem como esse que a historia contemporanea apontará, num destaque honroso de patriotismo, de clarividencia, de abnegação e de civismo, que neste momento faz do senador Pedro Velho a encarnação da vida rio-grandense.

Trabalhámos e progredimos. A pequenez do nosso territorio e a cifra reduzida da nossa população são compensadas pelo valor moral dos nossos homens publicos. Conseguimos o respeito e a consideração do Brasil inteiro.

A alma rio grandense expande-se em cantos maviosos pela inspiração de seus poetas, personificada no lyrismo mistico de Auta de Souza, onde parece gorgeiar um rouxinol na grande cathedral da natureza.

O nosso viver é modesto e pobre, porem é digno.

Era tempo de volvermos ao passado, para a consagração desse heróe que tanto elevou o nome da terra bem amada.

Apenas o Instituto Historico falou em Miguelinho, todos os rio-grandenses, como se fossem uma hoste guerreira a espera da voz de commando, deram passo a frente para a grande festa patriotica.

Felizmente, não era a lucta da bayoneta e do canhão banhada pelo sangue dos heróes; era a lucta do reconhecimento e do coração, divinisada pelo Amor e pela Ternura.

A festa de Miguelinho, concebida por uma cerebração de artista, não podia deixar de ser encarnada nesse grupo gentil de senhoritas que representaram a terra rio-grandense, para lhe dar a magia dos seus encantos, a suavidade da sua pureza, o perfume da sua virtude e fazer commungar a hostia do civismo a essas que serão no futuro as mães abençoadas de novas gerações.

Miguelinho, o grande, merecia, na primeira commemoração do seu martyrio, essas homenagens das virgens rio-grandenses.

Hontem, as ruas e praças desta cidade afiguravam-se-nos um grande templo, aberto a luz do sol, onde a virilidade do povo, a innocencia das creanças e a candidez das mulheres celebravam a missa sacrosanta do patriotismo e do amor personificados num padre, mandado por Deus para velar eternamente pelos nossos destinos.

A missa campal

A's seis e meia horas da manhã, depois de um accordar festejado pelas alvoradas das musicas e pela grande alvorada da natureza, o povo affluia, em grupos compactos, que tornaram-se logo multidão, para a Praça André de Albuquerque, onde o padre José de Calasans celebrou a missa campal, num altar collocado em frente á porta principal da Egreja Matriz.

Num estrado armado junto ao altar, assistiram a missa o dr. Augusto Lyra, governador do Estado, dr. Olympio Vital, presidente do Instituto Historico, e coronel Joaquim Manoel, presidente do governo municipal.

Deu a guarda de honra uma companhia do batalhão de segurança, com bandeira, sob o commando do capm. Lustoza, tendo como subalternos o tenente Moura e alferes Capistrano.

No momento da elevação do Calix, a guarda de honra deu as descargas da ordenança e todas as bandas de musica tocaram o hymno nacional.

Foi um momento solemne e grandioso.

Durante a missa, iam chegando e tomando posição na praça André de Albuquerque as diversas corporações que deviam tomar parte no prestito.

A procissão civica

As sete e meia horas da manhã, os socios do Instituto Historico, dr. Eloy de Souza, coronel Pedro Soares, [illegible] Pinto de Abreu e dr. Luiz [illegible]ra, desempenhavam-se da dificil tarefa da organisação do prestito.

Antes de começar o desfile, o dr. Alberto M[illegible]nhão fala de uma das janellas da Delegacia Fiscal e diz ao povo o valor immenso daquella grandiosa festa civica, excitando-o a cultivar as virtudes e a imitar os exemplos de patriotismo do heroe da revolução de 17.

Move-se o prestito na seguinte ordem:

——Bandeira da revolução de 17, conduzida pelo socio do Instituto, dr. Affonso Barata, que ia a cavallo, guardada por um piquete de lanceiros formado pelos distinctos moços, da nossa melhor sociedade, Alfredo Seabra, Pedro Soares Filho, Joaquim Manoel Filho, Armando China, Baronciò Guerra, Ricardo Barretto, Felinto Manço, Americo Simonetti Filho, Manoel Medeiros, dr. Mario Lyra, Joaquim Siqueira, Antonio Nese, Armando Alvim, Antonio Paiva, Manoel Teixeira de Moura, Odorico Pelinca, José Abilio, Paulo Simões, José Castello Branco e Cincinato Wanderley.

——Banda de musica do batalhão de segurança.

——Estandarte de André de Albuquerque, de setim amarello, com as inscripções—ANDRÉ DE ALBUQUERQUE — EGUALDADE — 1817 — 1906 — conduzido pelo coronel Lins Caldas e protegido pelos officiaes do batalhão de Segurança, capitaes Miguel Seabra e Capistrano e alferes Abdon Trigueiro e da Guarda Nacional, tenentes-coroneis Francisco Heroncio, Antonio de Paula, majores Agnello de Paula, Francisco Salgado Maranhão, Paschoal Romano e capitães João Fernandes e Francisco de Goes.

——Banda de musica «12 de Outubro», da cidade do Ceará-mirim, regida pelo mestre Venerando Constantino.

——Estandarte de Augusto Severe, de setim azul-celeste, com as inscripções—1902—AUGUSTO SEVERO—PAX—1906—, conduzido pelo socio professor João Tiburcio e guarnecido pela mocidade das escolas, composta dos alumnos do Atheneu Rio-grandense e dos meninos e meninas de todas as escolas publicas, estadoaes, municipaes e particulares, acompanhados dos respectivos professores.

——Banda de musica «Tobias Barretto», da cidade de Macahyba, regida pelo mestre Miguel Pio.

——Estandarte de Felippe Camarão, de setim verde, com as inscripções—1654—FELIPPE CAMARÃO — LIBERDADE — 1906, conduzido pelo socio dr. José Correia e protegido pelas sociedades Mocidade Catholica, cujo estandarte era levado pelo socio Vicente Du-Bosck, Associação dos Empregados no Commercio, levando o estandarte o socio Manoel Machado, Liga Artistico Operaria, com estandarte levado pelo socio Alfredo Ferreira e Gremio Tobias Barretto, com estandarte levado pelo socio Melchiades Barros.

——Banda de musica «3 de Maio», regida pelo mestre Prisco Rocha.

——Estandarte de Clara de Castro, de setim branco, conduzido pelo socio coronel Luiz Emygdio e protegido pelos alumnos do Collegio S. Antonio, acompanhados do seu director padre Irineu Joffely.

——Estandarte de «Nilo Peçanha» da cidade de Macahyba regida pelo mestre Enéas Hypolito.

——Estandarte de Frei Miguelinho, de setim encarnado, com as inscripções — 1768—1817—FREI MIGUELINHO—NÃO, A LETTRA É MINHA...—12 de Junho —1906—guardado por 37 senhoritas representando os 37 municipios do Estado, pela seguinte forma: Francisca Wanderley, o de Natal; Chiquita Barros, o de Macahyba; Beatriz de Mello, o de S. José; Joaquina Garcia, o de Papary; Chiquita Camara, o de Arez; Maroquinha Carneiro, o de Goyaninha; Clara Fagundes, o de Canguaretama; Christina Carvalho, o de Villa Nova; Umbelina da Luz, o de Nova Cruz; Esther Trindade, o de S. Antonio; Santina Marinho, o de S. Cruz; Candida Cabral, o de Ceará-mirim; Judith Barbosa, o de S. Gonçalo; Conceição Machado, o de Touros; Maurina Gomes, o de Taipú; Zulmira Marinho, o de Jardim de Angicos; Helena Galvão, o de Angicos; Alice de Paula, o de S. Anna do Mattos; Natercia Varella, o de Macau; Judith Cortez, o de Assú; Olga Gondim, o de Areia Branca; Stella Ferreira, o de Mossorò; Analia Lyra, o de Apody; Maria Oliveira, o de Caraúbas; Francisca Wanderley, o de Augusto Severo; Clelia Barros, o de Pau dos Ferros; Carlota Silva, o de S. Miguel; Conceição Fagundes, o de Luiz Gomes; Maria d'Arc, o de Martins; Semiramis Wanderley, o de Patú; Alice China, o de Port'Alegre; Ignez Marinho, o de Caicó; Annita Coelho, o de Serra Negra; Aurea Barros, o de Jardim; Beatriz Dantas, o de Acary; Afra Capistrano, o de Curraes Novos e Izaura de Mello, o de Flores. Cada uma dessas gentis senhoritas empunhava um estandarte de seda de côr, tendo bordado o nome do municipio, trajando vestido, cinto e sapatos brancos, com um talabarte de setim verde e amarello.

——Representantes do Instituto Historico, altas autoridades estaduaes, municipaes e federaes, representantes da imprensa.

——Musica do 2° batalhão de infanteria.

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira 18 de Junho de 1906.

O prestito desfilou pela rua coronel Bonifacio, travessa de S. Antonio, rua 21 de Março, rua Aquidaban, avenida Rio Branco, onde foi photographado, travessa Ulysses Caldas e rua da Conceição.

Ahi, na calçada do Atheneu, Ezequiel Wanderley, em nome do Centro Bibliophilo Assuense, falou ao povo, com a sua costumada eloquencia, [illegible]do a personalidade de Miguelinho como patriota e como sacerdote.

Mais adeante, da casa de residencia do coronel Olympio Tavares, o nosso collega Francisco Palma recitou uma inspirada poesia, que publicaremos amanhan.

Da Capitania do Porto foi o prestito novamente photographado.

Seguindo o prestito pela avenida Junqueira Ayres e praça Augusto Severo, ao passar em frente á Estação da Great Western, o dr. Eloy de Souza proferiu um importante discurso, por delegação especial do Senador Pedro Velho, que encarou como o depositario das tradicções republicas evangelisadas por Miguelinho. Do edificio do Melhoramento do Porto, o dr. Augusto Monteiro tambem fez uma bella allocução, dizendo o que foi Miguelinho, no seu duplo papel de apostolo da religião do Bem e do Patriotismo.

O prestito atravessou a rua Dr. Barata e ao chegar á praça da Republica, o nosso collega dr. Manoel Dantas, de uma das janellas da casa de residencia do sr. Manoel Machado, congratulou-se com o Rio Grande do Norte, a terra bemdita de Miguelinho, que revivia naquella consagração feita com o sorriso das creanças e a pureza das virgens, escoltado pelos heroes do nosso passado historico e do nosso futuro grandioso, accentuando o que havia de symbolico e elevado na representação dos municipios por meio das gentis senhoritas que guardavam o estandarte do grande martyr.

No fim da rua 13 de Maio, esquina do quartel do batalhão de Segurança, estava armado

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

um estrado onde se achavam o exmo. governador do Estado. o dr. O. Vital, presidente do Instituto e coronel Joaquim Manoel, presidente do governo municipal.

Parando o prestito, o dr. Olympio Vital proferiu uma oração notavel pela erudição e pela profundeza dos conceitos, dizendo as evocações que a lapide commemorativa despertava—o monge, o professor, o patriota e o martyr,—e, fazendo a apologia de todas as grandes virtudes de Miguelinho, entregou a lapide commemorativa do logar onde elle nascera ao governo deste municipio, para que servisse de cathecismo patriotico a todas as gerações futuras.

Descerrada, pelo exmo. governador do Estado, a bandeira nacional que encobria a lapide de marmore foi delirantemente acclamada, ao som do hymno nacional tocado por todas as musicas, a seguinte inscripção:

1768 1817

17 de Novembro 12 de Junho

Quod scripsi, scripsi

AO INSIGNE PATRIOTA

Padre Miguel Joaquim de Almeida Castro

FREI MIGUELINHO

O povo do Rio Grande do Norte, em commemoração civica, no 89 anniversario de tua morte gloriosa, ufana-se de perpetuar, nesta lapide solemnemente posta no proprio logar em que nasceste, teu nome immortal de heroe e martyr.

1906

O coronel Joaquim Manoel recebendo a lapide commemorativa, em nome governo municipal, profere ligeiras palavras patrioticas, erguendo vivas a memoria de Miguelinho, ao Instituto Historico e ao Rio Grande do Norte, que foram delirantemente correspondidos.

O prestito voltou então pela rua do Commercio, dissolvendo-se em frente ao theatro Carlos Gomes.

Eram nove horas da manhan e lia-se em todos os semblantes a nobre e compensadora satisfação do comprimento de um dever patriotico.

O festival do theatro

De quatro horas da tarde até a noite, todas as musicas que tomaram parte no prestito fizeram retreta no jardim da praça Augusto Severo, que se achava vistosamente embandeirado, illuminando-se profusamente á noite.

A multidão era compacta e, quando se abriram as portas do theatro, irrompeu por elle a dentro, numa onda irriprimivel, tomando todos os logares, apinhando-se nos corredores, nas galerias, nas portas, no jardim.

As oito horas em ponto, chegava o governador do Estado, acompanhado de sua exma. familia. Recebido pela commissão composta dos drs. Alberto Maranhão, Eloy de Souza, commandante Alvim, coronel Caldas, Domingos Barros, drs. Sergio Barretto e Manoel Dantas, s. exa. dava entrada no seu camarote e começava então o festival pela sessão solemne do Instituto Historico, celebrada no palco do theatro, sob à presidencia do exmo. sr. dr. Olympio Vital, secretariado pelos socios, coronel Pedro Soares e padre José de Calazans.

Compareceram, alem desses, os socios dr. Pinto de Abreu, dr. José Correia, coronel Caldas, dr. Sergio Barretto, dr. Alberto Maranhão, dr. Antonio Soares, dr. Araujo Amorim, commendador José Gervasio, Henrique Castriciano, dr. José Callistrato, coronel Joaquim Manoel, desembargador Vicente de Lemos, desembargador Moreira Dias, dr. Heliodoro Barros, Valle Miranda, dr. Affonso Barata, dr. Pereira Simões, professor Joaquim Lourival, coronel Luiz Emygdio e dr. Manoel Dantas.

Aberta a sessão, o theatro apresentava um aspecto imponente. Ao fundo do palco, as trinta e sete senhoritas que representaram os municipios formavam um grupo interessante, o recinto das cadeiras e camarotes cheios de familias, muita luz, povo apinhanhado onde havia um logar vago, bandeiras e galhardetes, decorações verde e amarello, os estandartes dos heróes da festa desfraldados no parapeito dos camarotes.

Tem a palavra o dr. Pinto de Abreu, orador official do Instituto.

O talentoso confrade da benemerita associação que promovera a commemoração de Frei Miguelinho, durante quasi uma hora, trouxe a assembléa presa aos arroubos da sua palavra inspirada. O dr. Pinto de Abreu leu a sua famosa peça oratoria, delirantemente applaudida, ao findar, como digna do grande heróe.

O dr. Olympio Vital encerra o sessão, erguendo vivas, enthusiasticamente correspondidos, a Miguelinho, ao Rio Grande do Norte e ao governador do Estado.

Desce o panno para o hymno «Frei Miguelinho,» lettra de H. Castriciano e musica do maestro Smido, cantado em scena aberta pelas senhoritas representando os municipios, que formaram no palco, em homenagem a Miguelinho, um grupo gentil e gracioso em forma de M.

A lettra do hymno é cantada pela senhorita Francisca Wanderley representando o municipio da capital, respondendo as outras em côro.

O hymno, destribuido em avulso, é uma bella inspiração de Henrique Castriciano, que achou uma comprehensão digna do poeta na musica do maestro Smido.

Opportunamente publicaremos esta producção artistica, que foi uma das partes mais interessantes do festival de hontem.

A interpretação do hymno por parte das senhoritas e da orchestra regida pelo maestro Smido correu sem falhas, sendo todos applaudidos com prolongadas salvas de palmas.

Depois da execução do hymno, seguiu-se uma bellissima poesia, com que Segundo Wanderley, no fogo da sua inspiração prodigiosa quiz preparar a numerosa assistencia para a apotheose final, de que o sentimento artistico de Herculano Ramos ia fazer um quadro deslumbrante de plastica e de belleza. Ao subir o panno, uma moça vestindo a clamide grega trepava sobre um rochedo empunhando a bandeira da revolução de 17 e apresentando uma corôa de louros. Outras senhoritas, collocadas em posições artisticas, completavam o aspecto imponente desta apotheose.

E dos labios de Segundo Wanderley continuavam a correr as estrophes inspiradas em honra ao grande heróe! . .

Foi um delírio na immensa multidão.

Depois, reunidas as senhoritas no palco, estas chamaram á scena Henrique Castriciano e, offereceram-lhe um lindo bouquet de flores naturaes,—«ao inspirado poeta do hymno de Miguelinho,»—disseram vozes que nunca mentiram, nem lisongearam.

Segundo Wanderley, chamado insistentemente ao scenario, recebeu uma grande ovação da numerosa platéa. O maestro Smido foi igualmente muito victoriado.

Numa especie de nicho artisticamente arranjado no palcó estava em exposição a estola de Miguelinho, de damasco encarnado, unica reliquia existente do grande martyr, em poder da familia Castro, de Mossoró.

Eram dez horas da noite, quando a multidão começou a dispersar.

As musicas atroavam os ares com as suas fanfarras.

E si é certo que os mortos governam os vivos, sentia-se aquella multidão como que avassalada pela alma de Miguelinho.

Quando se descerrou a cortina que encobria a lapide commemorativa, de par com as acclamações muito merecidas ao Instituto Historico, ouviram-se muitos vivas a Henrique Castriciano.

Foram expedidos hontem muitos telegrammas de congratulações ao senador Pedro Velho pelo exito e pelo brilho da grande festa patriotica.

Durante o percurso do prestito, o dr. Eloy de Souza velou constantemente, conseguindo manter, com o auxilio de outros socios do Instituto, a bôa ordem tão necessaria nessas festas. S. exa. si não estivesse satisfeito pelo comprimento de um dever patriotico, teria tido uma justa compensação ao receber graciosa saudação de um grupo de distinctas senhoras que assistiam ao desfilar do prestito collocadas num coreto da Avenida Sachet.

Tomamos a liberdade de lembrar ao Intituto Historico a idéa de conservar para sempre uma lembrança das senhoritas que representaram os municipios do Estado.

O Instituto poderia colher num livro a assignatura autographa de todas ellas, com a declaração do municipio que representaram, e guardar esse documento precioso, para que cada municipio saiba no futuro e tenha uma reliquia da virgem que o quiz honrar com o symbolo da sua graça e da sua pureza.

O dr. Luiz Lyra, um dos membros da commissão de festejos, encarregou-se da parte mais dificil e trabalhosa, que era o arranjo material, havendo-se, com uma dedicação e um *savoir faire* dignos dos maiores elogios.

Foi muito notado o bom gosto com que foram armados os coretos para a grande retreta da praça «Augusto Severo»,

---

O sr. J. J. Valentim de Almeida, que não mede sacrificios de especie alguma, quando se trata de exaltar o nome riograndense, trabalhou consecutivamente durante dois dias para o realce da festa.

O major Theodosio Paiva, digno administrador das Obras Publicas, prestou, como sempre, relevantes serviços, na decoração das ruas, do theatro, e no preparo das salvas.

O sr. Valle Miranda, contractante da illuminação publica, foi um dos grandes auxiliares da festa nocturna, que teve toda imponencia pelo esplendor das luzes.

O esquadrão de laneeiros, que vinha na frente do prestito, deu-lhe um grande realce.

As bandas de musica «Tobias Barretto» e «Antonio Andrade», de Macahyba, «12 de Outubro» e «3 de Maio,» de Ceará-mirim, vieram de tão longe especialmente para tomar parte nas festas, tocando gratuitamente.

Mereceu encomios.

O major Fabricio de Mattos, commandante do 2. batalhão, foi de uma grande gentileza para com a commissão pondo á sua disposição a banda de musica daquelle batalhão, que tocou durante todas as festas, salientando-se á tarde, no jardim da praça «Augusto Severo,» onde executou com maestria varias musicas de concerto.

A musica do batalhão de Segurança contribuiu, do melhor modo, para o exito da festa, tocando, sem descanso, de manhan até a noite.

Na missa campal, durante a elevação do Calix, quando as musicas tocavam o hymno nacional, muitas pessoas choravam.

O discurso proferido pelo dr. Vital, ao entregar a lapide commemorativa, produsiu uma impressão profunda.

O Gremio Litterario «Tobias Barreto,» tendo eleito seu socio honorario um filho do glorioso brazileiro, o tenente Francisco de Menezes, que se acha nesta cidade como official do 2º batalhão de infanteria, prevaleceu-se da festa de hontem para ir encorporado, precedido da sua banda de musica, entregar-lhe o honroso diploma.

O municipio do Assú fez-se representar nos festejos por intermedio do coronel Pedro Soares.

A commissão do Instituto dirigiu telegrammas ao senador Pedro Velo e ao dr. Almeida Castro.

O exmo. governador do Estado telegraphou à nossa representação no Congresso Nacional e ao dr. Almeida Castro, em Mossoró, representantes da familia de Miguelinho.

A Commissão do Instituto pede-nos para, em seu nome, agradecer o concurso do povo ás festas de Miguelinho e para declarar que não houve convites especiaes, sendo espontaneo o comparecimento de todas as autoridades e corporações.

O mestre da banda de musica—«*Tobias Barretto*»—compoz e fez hontem executar uma marcha intitulada— *Frei Miguelinho*, que dedicou ao Instituto Historico.

O dr. Herculano Ramos e sua exma. familia trabalharam esforçadamente para o bom exito da festa do theatro.

NOTA FINAL, SUBLIME E GRANDIOSA:

Durante a missa campal, formou-se no céo, para o lado de oeste, um bello arco-ires, que, como se sabe, era um dos distinctivos da bandeira da revolução de 17.

Os heroes de hontem

Em nossa edição de sabbado, publicámos os seguintes perfis dos heróes da festa de hontem, que reproduzimos por terem sahido com algumas incorrecções:

FREI MIGUELINHO

A revolução de 17, que se pode considerar, juntamente com a insurreição dos inconfidentes, um grande factor da independencia da Patria Brazileira, deve-se principalmente ao nosso immortal conterraneo. Digam embora espiritos vesgos e caturras que elle, por não ter sido chefe do movimento, foi uma figura secundária, a verdade, segundo a opinião do conego Dias Martins, escriptor honesto e criterioso d'aquelle tempo e testemunha dos factos que narrou, é que os acontecimentos de então *foram preparados e dirigidos por elle* e que, no cargo de secretario do governo provisorio, agiu por tal maneira que nada se executou na Republica, *nem de grande nem de pequeno, que não fosse devido á sua acção*, como disse o padre João Ribeiro, seu discipulo e uma das figuras mais sympathicas do movimento revolucionario. Decretos, officios, proclamações, o celebre sermão pronunciado na matriz de S. Antonio e que tanta influencia teve no exito, aliás passageiro, do bello movimento—tudo se deve ao grande martyr. Desprendido e capaz de sacrificar-se por uma causa nobre, como teve occasião de mostrar pagando com a vida a sua temeridade patriotica, esteve nos lances mais difficeis da republica, sempre sereno, imperturbavel, heroico. Orador assombroso, d'elle diz o citado conego Dias Martins: «Vimos e ouvimos nos principaes theatros da monarchia muitos e abalisados oradores e os mais famosos do publico; mas avançamos muitas vezes, e ainda repetimos, que só vimos e ouvimos um: Miguelinho! E o nosso voto era compartilhado por quantos tinham a fortuna de o ouvir.»

O que o eleva, porém, aos olhos dos posteros, é a coragem sobrehumana com que enfrentou a adversidade; e a sua morte é um dos mais sublimes e extraordinarios exemplos da superioridade

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7—Ribeira—Natal

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de pos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Escravos do Estomago!

Marca de Fabrica.

Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros encommodos, não é um homem livre senão um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por consiguinte emancipa os escravos do estomago, se chama

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Nao são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servente. Com a saude devolvem ao paciente forcas, carnes, bôa côr e bom humor.

"As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça."

Marca de Fabrica.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. 2.

Folhetim d'A REPUBLICA

— 112 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIII

Respeito ao Tapirete

Marchava á frente, brandia o seu arco, e a irritação dos indigenas subiu ao cumulo, quando o corpo do tapirete chegou, n'uma padiola de ramos, conduzida por quatro homens.

N'esse instante, os passageiros tinham chegado ás falcas, cujos tôldos bastariam para os proteger contra as flechas dos indios, que não teem armas de fogo.

Tiago Helloch fez rapidamente entrar João na "Gallinetta," não dando no argento Marçal tempo para ter esse cuidado, e recommendou-lhe que se deitasse debaixo do tôldo. Depois, precipitou se para bordo da "Moriche," seguido por Germano Paterne.

Da sua parte, Miguel, Varinas e Philippe tinham encontrado asylo na "Maripare."

As tripulações, já no seu posto, tomaram as suas medidas para ganhar o meio do rio.

Fôram largadas as amarras, no mesmo instante em que ùma saraivada de flechas cahiu sôbre as pirogas, que se afastavam á vara, de modo a sahirem do remanso produzido pelo revés do pontal de terra. Antes de se lançarem na corrente, a manobra não podia deixar de ser muito lenta, e as pirogas estavam expostas a receber uma segunda descarga dos indigenas, empoleirados ao longo da margem.

A primeira não tinha alcançado ninguem. A maior parte das flechas tinham voado por cima dos barcos, excepto algumas que se tinham cravado á prôa e á pôpa das tres pirogas.

Postas as carabinas à cara, soaram seis detonações com alguns segundos de intervallo, logo seguidas por outras seis.

Sete a oito indios cahiram mais ou menos feridos, e dois dos piaroas, depois de terem rolado pela margem abaixo, desappareceram nas aguas do pequeno porto.

Nem tanto era preciso para pôr em fuga essa população desvairada, e foi n'uma debandada geral que, por entre vociferações, ella voltou para Augustino.

As falcas, não correndo já o risco de serem inquietadas, contornavam o pontal de terra e com o auxilio da briza, atravessaram obliquamente o rio.

Eram seis horas da tarde, quando a "Moriche," a "Maripare e a "Gallinetta" fôram á margem esquerda lançar a sua amarração de noite, cujo repouso nenhuma aggressão viria perturbar.

A proposito d'este acontecimento, eis a pergunta feita por Germano Paterne ao seu amigo, no momento em que o somno pesava sôbre as suas palpebras:

—"Dize lá, Tiago, que é que esses piaroas vão agora fazer do seu tapirete?...

—Vão enterral-o com todas as honras devidas a um animal tão sagrado!

—Espera por isso... Tiago!... Aposto que vão comel-o; e não fazem mal, porque não ha nada melhor do que um filete de tapirete na grelha!"

XIV

O "Chubasco"

Logo ao romper do dia, quando as últimas constellações illuminavam ainda o horizonte do oeste, os passageiros fôram despertados pelos preparativos da partida. Tudo deixava esperar que estavam na sua última etapa. San-Fernando já não distava mais de uns quinze kilometros. A idéa de dormirem n'essa mesma noite n'um verdadeiro quarto, provido de um verdadeiro leito, offerecia uma perspectiva muito agradavel. Contavam-se então trinta e um dias de navegação desde Caicara, outras tantas noites, por consequencia, durante as quaes fôra mistér contentarem-se com a simples esteira dos tôldos. Quanto ao tempo passado em Urbana, nas aldeias de Atures e de Maipures, sob o côlmo das palhotas e sôbre camas indias, esse nada tem de commum com o confôrto, não de uma hospedaria, mas de um albergue, por pouco mobilado á europêa que seja.

Não havia a menor dûvida que n'esse particular San Fernando os satisfaria por completo.

(CONT.)

Labim/UFRN

moral de nossa raça, contando a historia poucos factos que elevem e nobilitem tanto o homem.

Ajoelhemos, pois, diante desse grandioso vulto, verdadeiro symbolo da Força, da Bondade e do Civismo!

ANDRÉ' DE ALBUQUERQUE

Foi a alma do movimento no Estado. Tinha patriotismo e coragem. A vida precaria da revolução, cheia de imprevistos e difficuldades de toda ordem, deve-se principalmente á illimitada bôa fé do chefe e ao seu pouco entendimento para organizar um governo homogeneo e forte.

Os seus companheiros de governo eram indolentes, fracos, desleaes.

A divisão do poder executivo lhe não permittia agir com a rapidez e a energia que o desdobrar dos acontecimentos reclamava, e dahi a facilidade que a felonia encontrou para consummar a sua obra nefanda.

O erario era pobre e manda á verdade que se diga que André de Albuquerque, pouco dado a liberalidades, sendo homem aliás de grande fortuna pessoal, não a quiz empregar na organização de uma força que pudesse substituir a de Perigrino, quando teve de regressar á Parahyba.

Foi este o seu grande erro e causa primacial do rapido fracasso do movimento.

O grande merito do nosso conterraneo está na tolerancia com que tratou os vencidos, no modo por que garantiu e assegurou todos os direitos, na resignação com que soffreu o martyrio e as injurias de muitos d'aquelles que foram seus companheiros de jornada.

Honrar-lhe a memoria é um acto de justiça praticado em nome da severidade imparcial da historia.

CLARA DE CASTRO

O Rio Grande do Norte, comquanto pequenino e pobre, não envergonha os outros nucleos da federação brazileira.

Pode orgulhar-se um Estado que tem representantes do sexo affectivo do valor intellectual e moral de Clara de Castro, Nisia Floresta, Auta de Souza e Clara Camarão.

A nossa heroina foi a mais dedicada e solicita companheira do irmão amado.

A sua alma abriu-se em ternuras maternaes para suavisar-lhe as amarguras nos dias atribulados de um governo revolucionario de que elle foi o cerebro possante e a vontade disciplinada, ainda encontrando energia na alma dilacerada para ajudal-o no momento supremo a salvar a sorte de milhares de desgraçados. Ell-o voltando de Olinda, quando nada mais havia a fazer, para entrar em casa, abraçar a irmã estremecida e dizer-lhe com a resignação das almas fortes: «*mana, nada de choros, estás orphã, tenho enchido os meus dias; logo me veem buscar para a morte; entrego-me á vontade de Deus, nelle te dou um pae que não morre; mas, aproveitemos a noite, imita-me, ajuda-me a salvar a vida de milhares de desgraçados*».

Clara enchuga os olhos e durante toda uma noite, a de 20 de Maio, pratica a obra patriotica e humanitaria de destruir o archivo da revolução para não comprometter os outros conjurados.

D'ella diz Muniz Tavares:

«Donzella admiravel soffreu a injusta prisão com inabalavel constancia; as suas raras virtudes tinham promovido a suspeita e a perseguição; os assassinos não puderam confirmar o vilipendio, não haviam perjurado».

Creatura amoravel, incarnação da bondade perfeita, exemplo raro de virtudes christãos, bocca trancada á maldição, pensamento aberto aos grandes ideaes da humanidade, o povo da mesma terra em que nasceste ajoelha amanhã deante do teu vulto de Heroina e Santa.

Salve Clara!

CAMARAO

Poty, o valente guerreiro indio, terror dos hollandezes na guerra que lhes moveram os colonisadores e naturaes, nasceu provavelmente no Ceará-mirim, baptisou-se na aldeia de *Igapó* (Aldeia Velha), no anno de 1586 e falleceu aos 68 annos de edade, em 1654.

Com seu exercito indiano elle foi ter a Pernambuco e bateu-se heroicamente em defesa da patria invadida, colhendo louros nos mais celebres combates.

Não só companheiros d'armas e chronistas mais justiceiros proclamam a bravura e o tino do legendario *potyguar*: os proprios generaes inimigos confessaram-se abatidos no seu orgulho tradicional.

Camarão conquistou o titulo de *Dom* e brazão d'armas, o habito de Christo e a patente de capitão-mòr de todos os indios do Brazil.

Educado pelos Jezuitas, prestou serviços inestimaveis á cathechese dos indigenas.

AUGUSTO SEVERO

Cada um os de nós ainda o vê na sua alegria communicativa, a cabeça perfeita sobre os hombros largos, os olhos luminosos reflectindo o sonho que só a morte desfez.

Ninguem o excedeu em bondade; raros amaram e serviram a patria como elle.

O seu idéal era dar a paz ao mundo, dando ao Brazil a gloria de ser o mensageiro que a houvesse de levar a todos os continentes através os ares conquistados.

No seu coração viveram, no mesmo culto superior e nobre a mulher, a natureza e a humanidade.

Foi tolerante, justo, generoso, qualidades que o tornaram amado de um grande numero antes que o genio o entregasse á admiração universal na hora em que o destino fez para elle melhor o dia da morte que o do nascimento, como está escripto no livro da verdade eterna.

Menos que a tortura do sonho, a ancia ineparravel de acabar a obra a que havia consagrado uma existencia inteira, soffreu a amargura do calix de duvidas da injustiça patricia, no silencio das noites mal dormidas, que estranhos consolavam n'uma terra que não era sua.

Amanhan um estandarte mostrará seu nome á nossa veneração.

A' sua passagem contemos a nossos filhos a historia deste martyr da sciencia, morto em plena mocidade, confundindo na hora suprema o fulgor da gloria com a visão da terra natal.

Salve Severo! espirito entre os mais formosos formosissimo.

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o NOVO MUNDO.

RIBEIRA—NATAL

TELEGRAMMAS

BRAZIL

VISITA

Rio, 16

O dr. Rodrigues Alves visitou a Casa da moeda, onde assistiu á inauguração dos trabalhos da cunhagem da prata.

LOTERIAS NACIONAES

Rio, 16

O ministro da fazenda empossou a nova directoria da companhia de loterias nacionaes.

EXCURSAO

Rio, 16

O dr. Lauro Muller, ministro da Viação, seguiu para Juiz de Fóra, onde foi assistir á inauguração da nova estação da estrada de ferro central do Brazil.

CORONEL NEGREL

S. Paulo, 16

Foi trasladado para a Igreja do Carmo o cadaver embalsamado do coronel Negrel.

DR. AEFONSO PENNA

Fortoleza, 16

O dr. Affonso Penna chegou hontem, ás oito horas da manhan, sendo recebido festivamente e hospedado no palacio do governo.

Durante o dia, visitou os estabelecimentos publicos.

A' noite esteve no Passeio Publico, onde assistiu ao concerto da orchestra do batalhão de Segurança, sendo queimados vistosos fogos de artificio.

A concorrencia era enorme.

Hoje, o dr. Affonso Penna e sua comitiva, presidente do Estado e seus secretarios seguiram para Quixadá, a ver as obras do açude.

Regressam amanhan.

Segunda feira, o dr. Affonso Penna continuará a sua viagem para o norte.

ITALIA

FALLECIMENTO

Roma, 16

Falleceu o principe Cariati, ministro da Italia no Rio de Janeiro.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso devotado amigo, capitão Fernando de Cerqueira Carvalho.

—O nosso amigo e correligionario, capitão Julião Bento da Costa.

—A pequena Anna, filha do nosso presado amigo, dr. Pedro Amorim.

×

REUNIOES

Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se o Capitulo da Loja *21 de Março*, afim de dar posse a sua nova administração.

Casamento civil

Acham-se affixados no cartorio respectivo os primeiros proclamas de casamento dos cidadãos Alexandre dos Reis com a senhorita Antonia Carmen de Amorim Garcia e Manoel Coutinho Madruga com d. Maria Xavier de Lima.

FALLECIMENTOS

Antigos padecimentos victimaram, nesta cidade, no dia 14 do corrente, o nosso amigo, José Pedro de Alcantara Deão, activo e zeloso guarda da Intendencia Municipal.

O finado, que contava 45 annos de edade, era cunhado do nosso digno amigo, capm. Miguel Raphael de Moura Soares, a quem, como a todos os membros de sua familia, apresentamos sinceras condolencias.

Temos em nosso poder uma carta do commandante Alvim, capitão do porto, agradecendo o concurso que lhes prestaram para o exito da regata de quinta-feira.

Seguiu hoje para o Rio de Janeiro, a chamado do sr. ministro da viação, o illustre dr. Carneiro da Rocha, digno engenheiro chefe da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Seguiram hoje, para o interior do Estado, os nossos eminente amigos drs. Alberto Maranhão e Eloy de Sousa.

Quem perdeu no Theatro Carlos Gomes, hontem á noite, uma capa de borracha, pode procural-a do sr. Antonio Arthur ou nesta redacção.

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SECULO—8º Sorteio, premiado o nº 30, pertencente ao snr. Francisco Pedro.

9º sorteio, premiado hoje o nº 43, pertencente ao snr. Manoel Ottoni de Araujo Lima.

GRATIFICA-SE—a quem tiver achado e entregar ao capm. Joaquim Anselmo, um capúz de uma capa de borracha, perdido na tarde do dia 14 do corrente, por occasião da regata.

SOLICITADAS

D. Anna Joaquina de V. Almeida

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Antiocho Aprigio de Almeida e José Machabeu de Vasconcellos, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos e Antonio Idalino de Vasconcellos (auzentes), convidam aos seus parentes e amigos para que se dignem assistir a missa que por alma de sua inesquecivel esposa e irmã ANNA JOAQUINA DE VASCONCELLOS ALMEIDA, mandam celebrar na Igreja de S. Antonio desta capital, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, 1º anniversario de seu fallecimento.

Confessam-se eternamente agradecidos a todas os que comparecerem a este acto de religião.

Natal, 18 de Junho de 1906.

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

Parte Commercial

NATAL
18 de junho de 1906

CAMBIO DE HOJE: 16 15|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$573
Shilling	$728
Penny	$060
Franco	$578
Marco	$714
Dollar	3$000

Praça do Recife

DIA 5 DE JUNHO

CAMBIO 16 ½

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 14$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 18 a 23 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar- de Usinas.	" "	8$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sébo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Costeiro a 28

DO NORTE

S. Francisco a 18

Labim/UFRN

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa Avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞ DESCONTO DE 15 % ☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de pos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Escravos do Estomago!

Marca de Fabrica.

Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros encommodos, não é um homem livre senão um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por consiguinte emancipa os escravos do estomago, se chama

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Nao são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servente. Com a saude devolvem ao paciente forcas, carnes, bôa côr e bom humor.

"As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça."

Marca de Fabrica.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. 2.

Folhetim d'A REPUBLICA

— 112 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIII

Respeito ao Tapirete

Marchava á frente, brandia o seu arco, e a irritação dos indigenas subiu ao cumulo, quando o corpo do tapirete chegou, n'uma padiola de ramos, conduzida por quatro homens.

N'esse instante, os passageiros tinham chegado ás falcas, cujos tôldos bastariam para os proteger contra as flechas dos indios, que não teem armas de fogo.

Tiago Helloch fez rapidamente entrar João na "Gallinetta," não dando no sargento Marçal tempo para ter esse cuidado, e recommendou-lhe que se deitasse debaixo do tôldo. Depois, precipitou se para bordo da "Moriche," seguido por Germano Paterne.

Da sua parte, Miguel, Varinas e Philippe tinham encontrado asylo na "Maripare."

As tripulações, já no seu posto, tomaram as suas medidas para ganhar o meio do rio.

Fôram largadas as amarras, no mesmo instante em que ùma saraivada de flechas cahïu sôbre as pirogas, que se afastavam á vara, de modo a sahirem do remanso produzido pelo revés do pontal de terra. Antes de se lançarem na corrente, a manobra não podia deixar de ser muito lenta, e as pirogas estavam expostas a receber uma segunda descarga dos indigenas, empoleirados ao longo da margem,

A primeira não tinha alcançado ninguem. A maior parte das flechas tinham voado por cima dos barcos, excepto algumas que se tinham cravado á prôa e á pôpa das tres pirogas.

Postas as carabinas à cara, soaram seis detonações com alguns segundos de intervallo, logo seguidas por outras seis.

Sete a oito indios cahiram mais ou menos feridos, e dois dos piaroas, depois de terem rolado pela margem abaixo, desappareceram nas aguas do pequeno porto,

Nem tanto era preciso para pôr em fuga essa população desvairada, e foi n'uma debandada geral que, por entre vociferações, ella voltou para Augustino.

As falcas, não correndo já o risco de serem inquietadas, contornavam o pontal de terra e com o auxilio da briza, atravessaram obliquamente o rio.

Eram seis horas da tarde, quando a "Moriche," a "Maripare e a "Gallinetta" fôram á margem esquerda lançar a sua amarração de noite, cujo repouso nenhuma aggressão viria perturbar.

A proposito d'este acontecimento, eis a pergunta feita por Germano Paterne ao seu amigo, no momento em que o somno pesava sôbre as suas palpebras:

—"Dize lá, Tiago, que é que esses piaroas vão agora fazer do seu tapirete?...

—Vão enterral o com todas as honras devidas a um animal tão sagrado!

—Espera por isso... Tiago!... Aposto que vão comel-o; e não fazem mal, porque não ha nada melhor do que um filete de tapirete na grelha!"

XIV

O "Chubasco"

Logo ao romper do dia, quando as últimas constellações illuminavam ainda o horizonte do oeste, os passageiros fôram despertados pelos preparativos da partida. Tudo deixava esperar que estavam na sua última etapa. San-Fernando já não distava mais de uns quinze kilometros. A idéa de dormirem n'essa mesma noite n'um verdadeiro quarto, provido de um verdadeiro leito, offerecia uma perspectiva muito agradavel. Contavam-se então trinta e um dias de navegação desde Caicara, outras tantas noites, por consequencia, durante as quaes fôra mistér contentarem-se com a simples esteira dos tôldos. Quanto ao tempo passado em Urbana, nas aldeias de Atures e de Maipures, sob o côlmo das palhotas e sôbre camas indias, esse nada tem de commum com o confôrto, não de uma hospedaria, mas de um albergue, por pouco mobilado á europêa que seja.

Não havia a menor dûvida que n'esse particular San Fernando os satisfaria por completo.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 125

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1 de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

FREI MIGUELINHO

Publicamos em seguida o hymno de H. Castriciano e a poesia de Francisco Palma :

HYMNO A FREI MIGUELINHO

(*Musica do Maestro L. Smido*)

Surja em paz, da penumbra da Historia,
Do Futuro ao sonoro clangor,
Surja em paz, sob as azas da Gloria
Quem da morte se fez vencedor!

Foi tua vída um sacrario,
Um sonho cheio de luz:
Padre—subiste o Calvario,
Heroe—tiveste uma cruz!

Salve, sim, grande martyr! Sorrindo
Tu fizeste da vida um vulcão,
Cuja lava acabou consumindo,
Devorando-te o audaz coração!

Foi tua vida um sacrario,
Um sonho cheio de luz:
Padre—subiste o Calvario,
Heroe—tiveste uma cruz!

Symbolisas o bem n'esta terra
E o civismo dos nossos avós;
E' teu nome um sussurro de guerra,
São teus feitos lampejos de sóes!

Foi tua vida um sacrario,
Um sonho cheio de luz:
Padre—subiste o Calvario,
Heroe—tiveste uma cruz!

Sob o templo do amor, sempre novo,
Duas crenças conduzes de pé:
N'um altar—os direitos do povo,
N'outro altar—a bandeira da fé!

Foi tua vida um sacrario,
Um sonho cheio de luz:
Padre—subiste o Calvario,
Heroe—tiveste uma cruz!

Paire um hymno de amor, paire um canto
De saudade e de luz sobre ti,
Como outr'ora o teu vulto de santo,
Reflectia-se no azul Potengy!

H. Castriciano.

MIGUELINHO

Relembrada visão dos tempos idos,
Da nossa historia—fulgido lampejo,
Na tragedia final dos perseguidos,
Das vinganças no funebre cortejo.

Ao fumo vil da polvora assassina,
Do drama atroz no rubro desenlace,
Mostraste a calma que o civismo ensina,
E nunca o medo sombreou-te a face.

Vejo o teu vulto impavido e sereno
No quadro escuro d'esta invocação,
Deixando á terra o derradeiro aceno
E na vida e na morte uma lição!

Foste a escola da crença e da coragem;
E do peito no altar cheio de luz,
Tinhas da patria a carinhosa imagem
Unida á doce imagem de Jesus.

E muito além dos perfidos escòlhos
D'essa lucta do crime e da verdade,
Desdobrando clarões viam teus olhos
O sonhado pharól da Liberdade.

Martyr sublime! Heroico fuzilado,
Na vanguarda brilhante dos heróes,
Seja o teu sangue—orgulho do passado,
Seja o teu nome—um hymno para nós!

Francisco Palma.

S. exa. o dr. Augusto Lyra recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas

Rio, 18.

Governador.

Natal.

Rogo transmittir á commissão das festas glorificadoras do heróe ora redivivo na admiração reverente dos nossos patricios meus sentimentos de inteira solidariedade. Com verdadeiro e intenso desvanecimento, observo como a obra riograndense, bem orientada no culto da honra e da grandesa da patria, sabe vibrar a nota triumphante do mais nobre civismo. A Eloy abraço penhorado por ter me feito presente pelo espirito na apotheose de Miguelinho.

Pedro Velho.

×

Mossoró, 18.

Exm. sr. dr. A. Lyra, governador.

Natal

Summamente penhorado ante fidalguia congratulações v. exa., como humilde representante familia glorioso martyr Miguelinho, cuja memoria recebeu hoje sagração civica Rio Grande do Norte, legitima e honrosamente representada v. exa. commovido agradeço suprema honra sou alvejado. Como patriota, commungo sublime apotheose martyr democracia, genuflexo ante altar patria.

Dr. Almeida Castro.

×

De Mossoró, foi dirigido ao nosso redactor-chefe o seguinte telegramma :

Mossoró, 18.

Dr. Manoel Dantas.

Natal.

Familia Miguelinho, por mim representada, vos agradece commovida subida honra vossas nobilitantes congratulações occasião delirante consagração civica Estado memoria grande morto. Impossibilitado pessoalmente estar entre vós, commungo em espirito nobres intuitos vossos corações patriotas momentos solemnes patria. Salve memoria Miguelinho! Hurrah pelo Rio Grande do Norte contemporaneo por vós dignamente representado.

Dr. Almeida Castso.

×

Telegramma identico foi dirigido aos demais membros da commissão e ao Instituto.

×

O dr. Olympio Vital, presidente do Instituto Historico, e os membros da Commissão promotora dos festejos, Henrique Castriciano, coronel Pedro Soares, dr. Heliodoro Barros, dr. Luiz Lyra, padre José de Calazans, dr. José Correia, dr. Pinto de Abreu, dr. Segundo Wanderley e dr. Manoel Dantas têm recebido muitos telegrammas, cartas, cartões e cumprimentos pessoaes pelo brilhantismo da commemoração de Miguelinho.

×

Os drs. Luiz Fernandes e João Dyonisio Filgueira telegrapharam ao presidente do *Instituto Historico*, associando-se ás festas commemorativas da grande data da glorificação de Frei Miguelinho.

×

No resumo do discurso do dr. Eloy de Souza, onde se lê—tradições republicas—leia-se tradições republicanas.

D. Adauto

Quinta feira é esperado nesta capital o exmo. sr. bispo diocesano, D. Adaucto.

No domingo ultimo, a Associação dos Empregados no Commercio fez uma manifestação, na sua sede, á intelligente e laboriosa mocidade do Gremio Litterario «*Tobias Barretto.*»

Por parte da Associação proferiram discursos de saudação o seu digno presidente, orador e vice-presidente, João Cancio, Deolindo Lima e Francisco Candido, agradecendo em nome do Gremio, o academico Francisco Cruz.

Falou tambem o sr. Georgino Avelino.

Foi servido abundante copo de cerveja, tocando a banda de musica do Gremio «Tobias Barreto.»

Temos em nosso poder uma publicação do sr. C. Dore, mechanico da Great Western.

Teve a fineza de trazer-nos suas despedidas o nosso distincto confrade, do *Pará-Maçon* sr. Luiz Felippe de Souza, que se achava nesta capital.

VIDA SOCIAL

——ANNIVERSARIOS

Completam annos amanhan:

A interessante Maria, filha do nosso presado amigo, tenente-coronel Manoel Coêlho, Inspector da Alfandega.

——O sr. tenente Augusto Lebre da Silva, patrão-mór da Capitania do Porto.

×

——VISITAS

Visitou-nos o nosso joven amigo, Renato Chaves, academico de direito,

——Esteve hoje nesta redacção o distincto representante das lettras pernambucanas, Mendes Martins, o poeta do *Calvario*, a quem apresentamos nossos cumprimentos.

Lettras

Saudação

A RAPHAEL PINHEIRO

Quer desferindo os psalmos da ternura,
Quer desvendando o céo da consciencia,
Nos torneios da luz vibrante e pura
Nunca subiu tão alto a intelligencia.

Que magia! que sol! que formosura!
Ver transformada a divinal essencia,
De Raphael o genio da pintura—
Em Raphael o genio da eloquencia—

O teu verbo que em astros se desata,
Tem o encanto bravio da cascata,
Electrisa, domina, empolga e vence...

E' deslumbrante ao beijo dos luares,
Ouvir cantar nos bosques potyguares
O rouxinol da imprensa fluminense.

Segundo Wanderley.

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira, 19 de Junho de 1906.

Notas Artistico-Litterarias

Quando o presidente da Republica Franceza fez ultimamente a sua visita tradiccional ao «Salon» de Paris parou deante de um *Prometheu*, duma belleza impressionadora, que o seu olhar só deixou para fixar-se sobre um soberbo retrato de J. J. Henner, o grande mestre desapparecido.

Tendo o presidente Falliéres manifestado desejos de felicitar o auctor dessas obras, as fileiras dos mestres entreabriram-se e appareceu uma creança.

Tade Styka não tem dezeseis annos, porem o seu semblante exprime uma intelligencia de homem, o pensamento todo consagrado á sua arte dá-lhe ao olhar uma profundeza extranha.

Esse joven artista, que começa por onde poucos acabam—conquistando a celebridade—é filho de Jan Styka, o celebre pintor polaco, que ligou seu nome ás magnificas illustrações de uma bellissima edição do *Quo vadis*.

Aos onze annos, sendo ainda collegial, Tade Styka enviou á Exposição da Infancia alguns trabalhos que chamaram a attenção, porem uma attenção desconfiada. A perfeição das linhas, a extraordinaria nitidez de evocação pareciam inadmissiveis ao jury. E depois, como esquecer que o pae era um pintor de nomeada que teria podido dar alguns retoques aos trabalhos?

Julgando embaraçar o collegial, perguntou-lhe um dos jurados :

—Poderá aqui mesmo fazer um desenho original?

—Sem duvida, respondeu a criança!

E com um traço de creão, fez de um dos guardas um *croquis* soberbo de verdade que dissipou todas as duvidas.

Admittido na intimidade de Henner, a creança pediu-lhe conselhos, solicitou o favor de se dizer seu discipulo.

—Teria disto muito orgulho, respondeu o mestre, porque o senhor é superiormente dotado. Mas não tenho nada a ensinar-lhe.

Essas palavras de um homem cuja franqueza rude era proverbial deram confiança áquelle que se honra em proclamar-se seu discipulo.

O que se destaca nas obras de Tade Styka é um cunho todo particular de sinceridade, um vigor de colorido e uma notação artistica muito pronunciada. Marc. Doria.

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o Novo Mundo.

RIBEIRA—NATAL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
RÉDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

MATTO GROSSO

Rio, 19

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, expondo a situação gravissima em que se acha o Estado de Matto Grosso. As noticias que chegam d'aquella região são desoladoras. A população acha-se alarmada e começa a soffrer os effeitos da fome. Todos os homens validos estão alistados nas tropas belligerantes e a população não combatente abandona os povoados, na espectativa de um choque violento entre as forças legaes e as revolucionarias, commandadas pelo general Ponce, cujas avançadas ameaçam a cidade de Cuyabá.

APOSENTADORIA

Rio, 19

Foi aposentado o sr. Eulalio Souza, sub-director da Recebedoria Geral d'esta Capital.

DEMISSÃO

Rio, 19

Foi demittido o delegado auxiliar d'este districto, dr. Virgolino de Alencar.

DR. AFFONSO PENNA

Fortaleza, 19

O vapor «Maranhão» zarpou hontem para o Pará ás 3, 45 da tarde, levando o dr. Affonso Penna e sua comitiva. Foi offerecida a bordo uma *matinée* á qual estiveram presentes muitas familias e grande numero de cavalheiros.

Houve troca de brindes amistosos. O dr. Affonso Penna respondeu muito commovido ao brinde do dr. Nogueira Acioly, presidente do Estado, feito á sua familia.

CORREIO

Do sr. administrador dos Correios recebemos a seguinte carta:

Natal, 16 de Junho de 1906.

Illustre sr. dr. Manoel Dantas, m. d. redactor d'«A Republica.»

Communico-vos que, d'ora em diante e até segunda ordem, as malas para a agencia do Ceará-mirim, serão expedidas nas terças, quintas e sabbados, de accordo com o horario da Estrada de Ferro, sendo a correspondencia registrada recebida até as 2 horas da tarde e a ordinaria até 2 ½ da tarde do dia da expedição.

Do Criado e Obrigado.

ARTHUR MOREIRA DIAS.

FALLECIMENTOS

Falleceu repentinamente na cidade do Martins, a 27 do passado, o nosso prestante e bom amigo Capm. Manoel Leite Dias da Cunha, deixando mulher e quatro pequenos filhos.

A inconsolavel viuva e a todos da sua numerosa familia apresentamos nossas condolencias.

Tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, a bordo do «Natal», teve a fineza de trazer-nos hoje suas despedidas o nosso illustre patricio, almirante Theotonio de Carvalho.

Instituto Historico e Geographico

No domingo, 3 do corrente, á hora do costume, reuniu-se esta associação sob a presidencia do exmo. sr. dr. Vital, servindo de 1° secretario o socio Pedro Soares e de 2° o socio Thomaz Landim.

Compareceram os socios Vital, Lemos, Pedro Soares, José Correia, João Baptista, Landim, Valle Miranda, Luiz Emygdio, Caldas, Antonio Soares e Segundo Wanderley.

Faltaram com causa participada os socios Luiz Fernandes, padre Calazans, Hemeterio Fernandes, Pedro Amorim e Lourival. Aberta a sessão e não se achando a acta da sessão anterior sobre a mesa deixou de ser lida e approvada.

O 1° secretario deu conta do seguinte expediente: Uma circular do Congresso Geologico Internacional, X sessão de 1906, solicitando adhesão e inscripção de socios.

Um officio do consocio dr. Luiz José Pereira Rego Filho, agradecendo a sua eleição de socio correspondente.

Foi lido e approvado o parecer da commissão de fazenda e orçamento referente às contas apresentadas pelo thesoureiro no periodo de 3 de maio de 1905 findo, a 3 de maio corrente com um voto de louvor ao mesmo thesoureiro pelo desempenho satisfactorio do cargo.

O socio José Correia, agradecendo o voto de louvor, communicou que a commissão nomeada para assistir o embarque do consocio Luiz Ferdandes cumpriu o seu dever.

O 1° secretario deu conta das seguintes offertas:

Pelo governo do Estado: Diccionario Geographico do Brasil, por Alfredo Moreira Pinto, 3 vols. Rio de Janeiro. Imp. Nacional. 1892.

Cartas Jesuiticas de Manoel da Nobrega, 1549 á 1560, Rio de Janeiro, Impr. Nac. 1886.

Vida do Marquez de Barbacena por Antonio Augusto de Aguiar. Rio de Janeiro. Imp. Nac. 1896.

Diccionario Bibliographico Brasileiro pelo dr. Augusto Victorino Alves Sacramento [illegible] Rio de Jan. Imprensa [illegible] 1883 á 1900.

Relação dos cidadãos que tomaram parte no governo do Brazil de maio de 1808 a 15 de novembro de 1889, por M. A. G. Rio de Janeiro. Imprensa Nac. 1896.

Carta da Republica dos Estados Unidos do Brasil pelo dr. João Crochatt de Sá Pereira e Castro, organisada e rectificada em 1892, de ordem do então ministro da industria e viação, dr. Innocencio Serzedello.

Pelo consocio Manoel Caldas: Diccionario da Lingua Tupy por A. Gonçalves Dias Leipsiig. 1858. 1 vol.

Christomatia da Lingua Brazilica pelo dr. Ernesto Ferreira França Leipzig. 1859. 1 vol.

Pela Secretaria do Governo Estadual:

Mensagem apresentada ao Congresso Nacional na 1ª sessão da 6ª legislatura, pelo presidente da Republica, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves. Rio de Janeiro. 1906.

Pelo consocio dr. Vicente Ferrer de B. W. Araujo:

A execução de Silvino de Macêdo, pelo mesmo consocio, 2ª edição, Recife, 1906.

Pelo desembargador A. F. de Souza Pitanga:

Discurso proferido pelo mesmo desembargador na sessão magna do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, Rio de Janeiro, 1906.

Pelo consocio desembargador Francisco A. Meira e Sá:

Relatorio apresentado pelo presidente da directoria da Previdente Natalense à assembléa geral. Natal—1906.

Pelo dr. Candido Duarte:

Monographia do Instituto Pernambucano, dirigido pelo mesmo dr.—Recife. 1906.

Pelas respectivas redacções:

«Commentarios», Revista Mensal, 1º n., serie 4ª. Rio de Janeiro, 1906.

A «Evolução» de Manàos; o «Mossoroense» de Mossorò; a «Cidade», n. 7, do Assú; «A Voz Potyguar», de Curraes Novos; «A Republica», o «Diario do Natal». o «Oito de Setembro» e o «Trabalho» desta capi-tal.

Acceitas com agrado, se as mandou archivar.

Obtendo a palavra o socio Vicente de Lemos, indica a nomeação de uma commissão para cumprimentar s. exa., o futuro presidente da Republica, dr. Affonso A. Moreira Penna na sua proxima vinda a esta Capital. Posta á votos, a indicação é unanimemente approvada, e nomeada uma commissão dos socios Vicente de Lemos, Pinto de Abreu. José Correia, Valle Miranda, e Segundo Wanderley.

O socio Luiz Emygdio propõe que o Instituto ensira na acta um voto de pezar pela morte do «Visconde de Barbacena» e que se levante a sessão. Posta a votos a indicação é approvada e encerra-se a sessão.

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Natal, 19—6—906.

VASCONCELLOS & C.

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

Fornecimento de ferragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta no escriptorio central desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma a outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser discriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO.

secretario da commissão.

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3"×½"
40— " de 4.20×2"×½"
180—varões de ferro de 4.00×¾"
10—varões de dito de 4.00×1"
2.000—porcas de ¾"
250— " " 1½"
50— " " 1"
150—arruelas de ¾".

Fornecimento de Madeiras

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe, acha-se aberta no escriptorio Central desta commissão a concurrencia para o fornecimento de madeiras para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da relação abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de Julho proximo vindouro, as 11 horas da manhã, hora em que serão ellas aberta em presença dos interessados.

I

A entrega das madeiras será feita na estação da Corôa, em tres fornecimentos com intervallo de 60 dias, a primeira entrega, e de 30 dias a segunda e a terceira.

II

Os preços deverão ser discriminados para cada dimensão e por decimetro corrente.

III

O praso para a entrega do primeiro fornecimento, que é de 60 dias, será contado da data do contracto que deverá ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidos as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000, como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 1:000 000 rs. caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita a sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O Engenheiro-Chefe reserva o direito de annullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de Junho de 1906

Americo R. Peixoto.

Secretario da Commissão.

RELAÇÃO DOS TRES FORNECIMENTOS DE MADEIRA A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA:

1° FORNECIMENTO
2° FORNECIMENTO
3° FORNECIMENTO
(legua ao segundo)

Natureza do madeiramento:
Para o soalho—Camaçari.
Para o vigamento—Massaranduba—oleo do jatahy—páo-ferro—sapucaia-sucupira parda ou assú- Aroeira do sertão—araribá—amarello ou potumujù—imbiriba.

SOLICITADAS

Capitania do Porto

A regata de 14 de Junho

O sr. capitão do porto e seus auxiliares, penhorados pelo generoso auxilio que lhes prestaram illustres cavalheiros da sociedade natalense, na effectuação da regata fluvial de 14 de junho, os quaes patentearam a melhor vontade em accorrer ao apêllo da Capitania, contribuindo com as suas esportulas para aquella patriotica festividade, vêm tornar

publico o seu profundo reconhecimento aos referidos cavaleiros, cujos nomes abaixo são publicados, ampliando este voto de gratidão aos distinctos amadores, que tanto concorreram para o realce d'aquelle popular torneio maritimo.

Dr. Augusto Tavares de Lyra, commandante Fabricio de Mattos, commandante Lins Caldas, dr. Pereira Simões, coronel Manoel Coelho, dr. Sergio Barretto, dr. Affonso Barata, coronel Odilon Garcia, coronel Olympio Tavares, coronel Angelo Roselli, coronel Francisco Cascudo, coronel Nicolau Bigois, dr. Carneiro da Rocha, dr. Milanez de Loyola, Pedrosa, Tinôco & C., Alves & C., Casa Moderna, tenente Felippe Benicio da Silva, coronel Joaquim M. T. de Moura, dr. Leite Junior, dr. Mario Lyra, dr. Herculano Ramos, dr. José Augusto, dr. Olympio Vital, dr. Honorio Carrilho, dr. Valle Miranda, dr. Henrique Castriciano, maestro Smido, coronel Pedro Soares, Americo R. Peixoto, dr. Antonio N. Avila, professor P. Alexandrino, Padaria Japoneza, dr. Alberto Maranhão, major José Ignacio Jatobá, dr. José Paula Antunes, dr. Octavio B. Arantes, dr. Calistrato Carrilho, dr. José Gervasio Junior, Vasconcellos & C., dr. Moreira Dias, major Ezequiel Wanderley, dr. Pinto de Abreu, capitão Joaquim Anselmo, dr. Luiz Lyra, capitão Eduardo dos Anjos, capitão Miguel Barra, capitão Luiz Veiga, major Antonio Clymaco, Goes & Filho, coronel Francisco Vianna, Henry Green, Joaquim Lopes Teixeira, capitão Manoel Marçal, capitão João Cancio de Souza, major Manoel Machado, major José dos Reis Mello, major Urbano dos R. Mello, major Fortunato Aranha, coronel Philadelpho Lyra, Monteiro & C., dr. H. F. Barros, capitão João Fernandes de Almeida, capitão Antonio José Damasceno, major José Pinto, capitão Felinto Manso, capitão José de Viveiros, major Antonio Gurgel, major Jorge Barretto, dr. Eloy de Souza, Cypriano Freire, capitão Francisco Lampreia, tenente Manoel Gomes, capitão Arthur Hypolito, major João Nese, capitão Joaquim B. dos Santos, capitão Joaquim Lustosa, Matheus Petrovich, capitão Arthur Mangabeira, Barroca & C., tenente Pelino de Mattos, capitão João A. de Goes, tenente Joaquim B. de Siqueira, coronel Francisco Heroncio, capitão Genezio Britto, tenente João Pereira Dias.

Club "Carlos Gomes"

Convido todos os socios effectivos deste club para se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhan, afim de se proceder a eleição dos membros da nova directoria.

Secretaria do Club Carlos Gomes em Natal, 19 de Junho de 1906.

O 1º secretario,
Manoel Prudencio Petit.

Saudação

Completa annos amanhan o nosso devotado amigo e presado compadre, 2º tenente Augusto Lebre da Silva, a quem apresentamos os mais affectuosos cumprimentos por essa auspiciosa data.

Natal, 19 de Junho de 1906.

ANTONIO DOURADO NETTO,
EMILIA GOMES DOURADO.

O Novo Progresso

CLUBS—2º de roupas, prem. n. 26 Moysés Soares.
3º de roupas, prem. n. 24, dr. Manoel Dantas.
5º de calçados, prem. n. 11, Alexandre de Vasconcellos.
6º de calçados, prem. n. 20, José Epaminondas.

O NOVO PROGRESSO—acaba de receber, pelo ultimo vapor do Rio, variado sortimento de chapeos de sol, pretos e de côres, de seda e de seda e lã, para senhoras; e pretos, de seda e lã e seda e linho, para homens.

Aviso

O proprietario da Machina de gelo avisa que, [illegible] esta completamente [illegible]montada, conta ter gelo d'ora em deante, com regularidade diariamente, podendo acceitar encommendas para fóra.

O gelo continua a ser vendido no logar do costume.

RIBEIRA — Natal

O capitão tenente M. Pacheco Junior, commandante do paquete Maranhão e Odilon de A. Garcia, agente do Lloyd Brasileiro, agradecem penhorados a todos os cavalheiros e distinctas familias, que compareceram em a noite de 13 do corrente mez ao banquete e *soirée* que realisaram-se a bordo do referido paquete, offerecidos ao exmo. governador do Estado pelo Lloyd Brasileiro, em retribuição ás homenagens prestadas ao exmo. conselheiro Affonso Penna n'este Estado.

Agradecem tambem aos distinctos commandantes do 2º Batalhão e de Segurança a gentileza de cederem as respectivas bandas de musica para tocarem nos ditos banquetes e *soirée*.

Natal, 15—6—906.

BANCO DO NATAL

3ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de abril de 1906.

O director secretario interino,
ROMUALDO GALVÃO.

COMPANHIA LYRICA

O empresario da grande companhia Lyrica Tomba, de passagem para o sul, propõe-se a voltar a esta capital para levar a effeito cinco recitas de operas e operetas ao arbitrio dos *dilettanti*.

Para este fim autorisou-me o mesmo empresario, o sr. Fernando de Carvalho, a abrir uma assignatura previa para melhor decidir sobre a vinda immediata da referida companhia, que se compõe de setenta pessoas, sendo artistas de primeira ordem, orchestra e respectivo regente e corpo de córos, perfeitamente ensaiados.

A companhia possúe grande guarda roupa, variadas scenographias, podendo assim realisar magnificas *mise en scene*.

Do vasto repertorio destacam-se as peças:

Bohéme, I Pagliacci, Cavalleria Rusticana, La Tosca, Fedora, Rigoletto, Barbiere d-Seviglia La Traviata, Trovaitore, Il Guarany e operetas [opera comica]: Glishe, Carnet du Diable, Os granadeiros, La Mascote, Dona Joanita, Mercador de Passaros, Pescador de Napoles, Sinos de Corneville, Boccacio e Nitouche.

As assignaturas devem ser feitas na Livraria Cosmopolita, onde se acha a tabella dos preços e para outra qualquer explicação podem se entenderem com—

Herculano Ramos.

Theatro Carlos Gomes

TABELLA DOS PREÇOS

Camarotes de frente (assignatura).........	30$000
Camarotes de frente (avulsos)...............	40$000
Camarotes lateraes (assignatura).........	20$000
Camarotes lateraes (avulsos)...............	30$000
Cadeiras (assignatura).........................	6$000
Cadeiras (avulsas)....	7$000
Geraes (no jardim)..	2$000

D. Anna Joaquina de V. Almeida

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Antiocho Aprigio de Almeida e José Machabeu de Vasconcellos, Conego Joaquim Francisco de Vasconcellos e Antonio Idalino de Vasconcellos (auzentes), convidam aos seus parentes e amigos para que se dignem assistir a missa que por alma de sua inesquecivel esposa e irmã ANNA JOAQUINA DE VASCONCELLOS ALMEIDA, mandam celebrar na Igreja de S. Antonio desta capital, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, 1º anniversario de seu fallecimento.

Confessam-se eternamente agradecidos a todas os que comparecerem a este acto de religião.

Natal, 18 de Junho de 1906.

Gremio Militar da Guarda Nacional

De ordem do illmo. sr. presidente, faço publico que a Assembléa Geral, convocada para hoje, fica por motivos superiores, adiada para 24 do corrente, a uma hora da tarde.

Natal, 12 de junho de 1906.

Luciano Filgueira, 1. secretario

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

"FABRICA PERSEVERANÇA"

João Cancio de Souza avisa aos seus freguezes que mudou seu estabelecimento para a Rua do Commercio n. 97, em frente ao "Restaurant Internacional."

HOTEL DO COMMERCIO

Praça da Alfandega--121

Oliveira Zecca & C

Parte Commercial

NATAL
19 de junho de 1906

CAMBIO DE HOJE: 16 15|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$573
Shilling	$728
Penny	$060
Franco.	$578
Marco	$714
Dollar	3$000

Praça do Recife

DIA 5 DE JUNHO

CAMBIO 16 ½

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$000, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo a 1$200 o kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a 1$000 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 680 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 670 a 700 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se este artigo ao preço de 13$000 a 14$000, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 a 3$ o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 18 a 23 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo...........	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto......	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.......	Lit.	$300
Borracha.........	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas..........	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba..........	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba........	"	$600
Carneiros.........	Um	10$000
Cabras...........	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado......	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos..........	"	7$000
Cigarros..........	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca...........	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos...........	Um	1$500
Gallinhas..........	Uma	2$000
Gomma de mandioca............	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.............	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$030
Ossos............	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.........	"	5$000
Piriquitos.........	"	$800
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal......	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa..........	"	1$000
Sementes de mamona..........	"	1$000
Sal..............	"	$005
Sola.............	Meio	$500
Sêbo.............	Kl.	$400
Toucinho..........	"	1$400
Unhas de boi......	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba..........	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc......	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Conteira a 28

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Folhetim d'A REPUBLICA

— 113 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de AHNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIV

O "Chubasco"

Quando Miguel e os seus companheiros sahiram dos seus tôldos, as falcas tinham alcançado o meio do rio. Avançavam com bastante rapidez sob a acção de um vento de nordeste. Infelizmente, certos symptomas, conhecidos dos barqueiros do Orenoco nunca se enganam, faziam receiar que esse vento não tivesse a duração sufficiente para um percurso de quinze kilometros. As pirogas navegavam uma atráz da outra, e Tiago Helloch voltando-se para a *Gallinetta*:

—Como passou esta manhã, meu querido João?... perguntou, saudando com a mão.

—Bem, muito obrigado sr. Helloch, respondeu o mancebo.

—E o senhor sargento Marçal?...

—Parece me que na mesma do costume, contentou-se em responder o velho soldado.

—Bem se vê... bem se vê, accrescentou Tiago Helloch em tom de bom humor. Espero que esta noite chegaremos todos de boa saude a San Fernando...

—Esta noite?... replicou o patrão Valdez, abanando a cabeça com um ar dubitativo.

N'esse instante, Miguel, que acabava de observar o horizonte, intrometteu-se na conversação:

—Não está contente com o tempo, Valdez? disse.

—Nem por isso, sr. Miguel... Olhe aquellas nuvens que veem do sul e que não teem boa apparencia!

—E este vento não as varrerá?

—Si se conservar... talvez... mas si cahir... como eu receio... Veja, nuvens de tempestade as que se erguem além, e não é raro subirem contra o vento."

Tiago Helloch passou a vista pelo horizonte e pareceu participar da opinião do patrão da "Gallinetta."

Entretanto, disse elle, aproveitemos o vento e caminhemos o mais possivel.

—Isso fica por nossa conta, sr. Helloch," respondeu Valdez.

Durante a manhã, as pirogas não tiveram que soffrer grandes atrasos Tinham podido utilisar o panno para vencer a corrente, bastante rapida entre as ribas, que bordavam vastos "llanos" cortados por alguns taboleiros, especie de monticulos em plena verdura. Muitos dos rios, que alli desaguam, engrossados pelas últimas chuvas, ficariam seccos antes de cinco ou seis semanas.

Graças ao vento, os barcos, depois de terem contornado os rochedos de Nericawa, puderam, não sem algumas difficuldades, e á custa de grandes esforços, passar o pequeno raudal d'Aji, cujos canaes, n'essa época, se conservavam ainda bastante profundos para permittir que se evolucionasse por entre os numerosos recifes. O perigo estava em qualquer das pirogas, colhida inopinadamente pela corrente, ser lançada contra os escolhos, onde seria inevitavelmente despedaçada.

Essa catasprophe esteve quasi a succeder á "Moriche." Arrastada com extrema violencia, pouco faltou para ser precipitada contra a aresta de um enorme rochedo. Si tal acontecesse a "Gallinetta" e a "Maripare" poderiam, decerto, salvar o pessoal e o material da "Moriche. N'esse caso, Tiago Helloch e o seu companheiro ver-se-hiam obrigados a tomar passagem a bordo de uma das duas outras falcas e tudo indicava que fosse a "Gallinetta" que recebesse a bordo os compatriotas.

Eis uma eventualidade que teria contrariado em extremo—para não dizer mais—o sargento Marçal, embora a hospitalidade offerecida aos dois francezes já não devesse durar mais do que algumas horas.

Livres dos perigos do raudal d'Aji, os barqueiros não fôram menos felizes na passagem do de Castillito—o último que pode incommodar a navegação do rio a juzante de San Fernando.

Cêrca do meio dia, acabado o almôço, Tiago Helloch veiu para a prôa da "Morich" fumar um charuto.

Com vivo pesar seu, teve de verificar que Valdez não se enganara nas suas previsões. O vento cahia, e as velas impotentes nem mesmo permittiam aguentar a corrente.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE N. 134

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1 de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO Praça da Republica NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira, 20 de Junho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 6

Portaria

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Mathias Carlos de Araujo Maciel Filho, promotor publico da comarca do Apody, resolve prorogar por tres mezes, com metade do ordenado, a licença de igual tempo em cujo goso se acha.

Despacho

Mathias Carlos de Araujo Maciel Filho, promotor publico da comarca do Apody, pedindo prorogação de licença por mais tres mezes para seu tratamento. Sim com metade do ordenado.

Officios

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao sr. José Lourenço de Oliveira, mandai pagar a quantia de 70$000, por quanto foi amigavelmente desappropriada uma casa sita na praça do Lazareto da Piedade.

Dia 9

Officio

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

Communico-vos para os devidos fins, que o professor publico José Pereira de Mello, da villa de Areia Branca, no dia 16 de maio ultimo, reassumiu o exercicio da respectiva cadeira, depois de ter gosado a licença de seis mezes que obteve o anno passado, segundo participação do director do Atheneu em officio de hontem.

Despacho

Josè dos Reis Mello, pedindo pagamento das peças de fardamento por elle fornecidas ao Batalhão de Segurança, de accordo ocm o seu contracto do corrente anno.

—Ao sr. Inspector do Thesouro, para mandar pagar em termos.

Dia 15

Officios

—Aos srs. drs. Olympio Manoel dos Santos Vital, Thomaz Landim e coronel Pedro Soares de Araujo :

Accusando o recebimento do vosso officio de hoje, no qual me convidaes para assistir ás solemnidades com que o Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte vai commemorar o 89 anniversario do passamento do nosso immortal compatriota Padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, tenho a satisfação de communicar-vos que comparecerei ás referidas solemnidades, associando-me á justa homenagem que ides prestar ao glorioso republicano norte-riograndense.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

A' vista dos documentos juntos mandai entregar ao administrador das obras publicas, major Theodozio Paiva, a quantia de 569$160, para occorrer a despeza effectuada, durante a semana de 4 a 9 do corrente, com pessoal empregado nos reparos das referidas obras.

—Ao mesmo :

Com pezar communico-vos para os devidos fins que, no dia 5 do corrente, falleceu na cidade do Recife, onde se achava em tratamento. o empregado de estatistica da Secretaria deste governo, Francisco Thomaz de Oliveira Mello.

Dia 16

Officio.

Ao sr. dr. Carneiro da Rocha, engenheiro chefe da commissão de estudos e construcção de obras contra a secca :

Pelo vosso officio de hontem sob n. 42, fiquei sciente de terdes passado o expediente d'essa commissão ao sr. engenheiro Antonio V. Avila, visto seguirdes hoje para o Rio de Janeiro, a chamado do sr. ministro da Industria.

Retribuo os protestos de estima e consideração.

Dia 18

Officios

Ao exmo. presidente do Estado da Parahyba :

Tenho a honra de enviar a v. exa., em original, afim de que se digne dar o conveniente destino, o incluso officio do sr. dr. chefe de policia do Estado, e bem assim o despacho do juiz competente, pronunciando o réo Emygdio Francisco dos Santos, conforme verá v. exa. dos referidos documentos.

Apresento a v. exa. os protestos de subida estima e consideração.

Despacho

Manoel Garcia, lente da 6ª cadeira do Atheneu Rio Grandense, pedindo prorogação de licença por mais dois mezes.

—Como requer.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 21

Ronda, o sr. capitão Eustorgio.
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Jacintho
Guarda de Palacio, o 2º sargento Juvencio
Guarda de Pessoa, o cabo Pimentel
Guarda da Cadeia, o cabo Mello
Guarda do Quartel, o anspeçada Affonso
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Soter
Patrulhamento, um anspeçada da 2ª companhia
Piquete, o corneteiro Avelino

UNIFORME, 6ª

O ARTHRITISMO NOS ADULTOS

MEIOS PREVENTIVOS

IV

Cabendo principalmente ao systema nervoso o papel de principal regulador da nutrição, o centro da assistencia organica, ao arthritico convém afastar todas as causas perturbadoras do seu bom funccionamento, procurando todos os meios de conservalo devidamente fortalecido e equilibrado.

Já mencionamos os inconvenientes dos alcoolicos, do café e do chá, immoderadamente usados.

Merece tambem ligeira referencia o fumo, um dos maiores inimigos do arthritico, causando-lhe graves perturbações á saude.

Os arthriticos em geral não supportam bem os venenos—especialmente o fumo,—pondera autorizado clinico, porque seu systema nervoso é bastante impressionavel e porque estes venenos nelles se eliminam lentamente e mal.

Distincto engenheiro desta Capital, abandonando, ha annos, o fumo por causa de perturbações gastricas de natureza arthritica, que então apresentava, ganhou no fim de trez mezes e meio 18 kilos em seu peso.

Em outro arthritico, apresentando fortes gastralgias (dôres do estomago), insomnia rebelde, sensação incommoda de curvatura dos pés, quando andava, cederam essas perturbações depois que deixou de fumar, recuperando no fim de alguns mezes os 15 kilos de peso que perdera durante sua enfermidade.

Estes casos, além de alguns outros que poderia mencionar, evidenciam quanto o fumo prejudica a nutrição, merecendo dos arthriticos a maior consideração o ponderado conceito de Huchard : quando o fumo faz mal *um cigarro é de mais.*

O fumo, por sua manifesta influencia sobre o systema nervoso, commummente determina intermittencias do coração, palpitações, oppressão, angina do peito, accessos de enxaqueca, tremores, vertigens, insomnia, fraqueza da memoria e da força de vontade, perturbações digestivas e nervosas as mais variadas e conducentes á decadencia organica.

A cegueira resultante do abuso do fumo (amblyopia nicotinica) não é rara nos arthriticos.

Na pharyngite arthritica do adulto, manifestação em que o fumo tanto prejudica, a sua suppressão completa torna-se de grande efficacia, como na maioria dos arthriticos, geralmente nervosos e excitaveis.

E', na verdade, um habito mais facil de supprimir que reduzir. Quando, porém, já não tenham força de vontade bastante para abandonar de vez, regularizem ao menos o pessimo habito de fumar logo depois das refeições, pela manhã ou á noite, occasiões em que o fumo mais os prejudica.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

Obras do Porto

Durante a semana finda continuaram os trabalhos da abertura da barra sob a direcção immediata do dr. Pereira Simões, chefe da Commissão.

Foram explodidas duas bombas, sendo uma de dynamite Nobel n. 2, com 3750 grammas e outra de dynamite nacional (Stygia) de 7.500 grammas. A explosão desta ultima bomba realisou-se após a sahida do *Maranhão* em homenagem ao dr. Affonso Penna.

Os effeitos das explosões sob os cabeços isolados da ponta da "Baixinha" foram satisfatorios, conforme se verificou pela dragagem constantemente feita pela draga de cofre dobradiço, que tem extrahido grande quantidade de pedra quebrada.

A draga *Natal* extrahiu [illegible] metros cubicos [illegible] ponta da [illegible] despejando [illegible].

Ante-hontem, continuou, com grande proveito, o serviço do desentulho da pedra quebrada e houtem, tendo-se verificado que um dos cabeços achava-se partido em grandes blocos fez-se sob elle explodir, com successo, uma bomba de oito kilos de dynamite Nobel.

Nesses dois dias, a draga *Natal* poude cavar na ponta do *banco das velhas* 1250 metros cubicos de areia, graças á pouca agitação do mar.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

O cidadão Joaquim Leonidas.

—O nosso amigo e correligionario, capitão Luis Gonzaga da Silva Barbalho.

—Ignez Aranha, filha do nosso digno amigo, Fortunato Aranha.

×

VISITAS

Vizitou-nos, o nosso distincto amigo, dr. Araujo e Amorim, intelligente clinico, residente em Macau.

×

REUNIOES

A loja *21 de Março* reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão economica.

COMPANHIA TOMBA

ESCREVEM-NOS :

«Lembramos ao illustre dr. Herculano Ramos, encarregado de angariar assignaturas para a vinda a esta capital da Companhia Tomba, que ora acha-se no Recife dando os seus ultimos espectaculos,—a conveniencia de organisar s. s. uma commissão para conseguir do publico a subscripção do resto da lotação, que se acha em poder do sr. Fortunato Aranha.

Será este o meio mais pratico de se conseguir completar a lotação para as cinco recitas projectadas.

E isto quanto antes, que a Companhia até o fim do mez seguirá para o sul.»

As republicas de Honduras e S. Salvador acabam de negociar uma alliança offensiva e defensiva—visando a Guatemala, cujo presidente querem obrigar a demittir-se.

Telegrammas de Pariz noticiam que o nosso ministro junto ao governo francez, dr. Gabriel Piza, foi ao ministerio da guerra apresentar condolencias officiaes do governo brasileiro pela morte do coronel Negrel.

Em S. Paulo, o chanceller da legação franceza visitou ao governador. dr. Jorge Tibiriça que retribuio pessoalmente a visita.

A mesa do congresso já tem prompto seu parecer a respeito da eleição presidencial.

Foi esta a votação contada :

Dr. Affonso Penna, 288285 ;
[illegible] 4,4865.
[illegible] canha, 272529 ;
[illegible] Varella, 816.

The Morning Post, de Londres, felicita-se pela delimitação das fronteiras que acaba de ser feita entre o Brasil e a Guyanna ingleza, dizendo que este facto assignala um novo progresso da politica pacifica do nosso paiz e consolida seus territorios.

Foram creados os arcebispados do Pará e de Marianna, este ultimo no Estado de Minas Geraes.

Para aquelle será nomeado monsenhor Homem de Mello, a quem a Santa Sé fará [illegible] bem bispo de Roma [illegible] segundo o bispo ac[illegible] rianna, d. Silverio [illegible]

O governo [illegible] Estado de S. Paulo fez p[illegible]simos funeraes em h[illegible] coronel Negrel, a [illegible]ilia vae pagar cem co[illegible] reis, ouro, de inden[illegible].

T[illegible] como certo que da Fr[illegible]á um navio de guerra transporta[illegible] ca-

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

Illmo. exmo. sr. presidente e mais membros da SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO GRANDE DO NORTE.

A Commissão que, em nome desta sociedade, acaba de fazer uma excursão de estudos a Alagôas e Pernambuco, vem dar conta da sua missão.

Creada por deliberação do Conselho Director, de 12 de dezembro ultimo, a Commissão recebeu a sua investidura na seguinte portaria em que o exmo. sr. presidente definiu as suas obrigações:

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO GRANDE DO NORTE—Natal, 1 de março de 1906.

O presidente da «Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte», dando cumprimento ao que foi resolvido em sessão do Conselho Director, de 12 de dezembro ultimo, resolve nomear uma commissão, composta dos socios effectivos dr. Manoel Dantas e Domingos Barros, para ir aos Estados de Pernambuco e Alagôas estudar a organisação agricola que se tem alli ultimamente levado a effeito.

A Commissão terá a mais ampla liberdade de acção no desempenho da sua missão, procurando, sobretudo, examinar a efficacia dos syndicatos agricolas e sua influencia sobre a economia interna da lavoura, os campos de demonstração, as relações mercantis entre os agricultores e os exportadores, o regimen de fundação das safras, as sementes de canna de assucar que tem dado melhor resultado, as novas culturas porventura introduzidas e o desenvolvimento da parte pastoril das propriedades agricolas.

Esta presidencia confia do alto criterio dos membros da Commissão o bom desempenho da importante [illegible] fimento.

FRANCISCO DE SALLES MEDEIROS.

Partindo desta capital no dia 9 do mez passado, a Commissão dirigiu-se directamente á cidade de Maceió, onde a Sociedade de Agricultura Alagoana recebeu-a com as maiores provas de distincção e apreço, prodigalisando-lhe a mais fidalga hospitalidade e acompanhando-a em todas as suas excursões por intermedio dos drs. Antonio Guedes Nogueira, presidente da sociedade, Miguel Guedes Nogueira, director da Estação Agronomica e Francisco Isidoro, director da propaganda, que tivera a fineza, este, de aguardar no Recife a passagem dos representantes desta sociedade.

Admirando a riqueza e o desenvolvimento que se nota na industria assucareira naquellas uberrimas regiões, a Commissão, não podendo percorrer todos os estabelecimentos, que os possuem adeantados e importantes, fez demoradas visitas ao Syndicato Central, onde poude examinar o modo pratico do seu funccionamento e as vantagens incontestaveis dessas corporações; ao Campo de demonstração que está sendo installado na antiga Usina Wanderley e que, conforme o plano do dr. M. Guedes Nogueira, destina-se a uma futura Estação Agronomica—grande estabelecimento com todos os aperfeiçoamentos modernos; á Usina Leão, do commendador Amorim Leão, onde, a par de excellentes apparelhos de fabricação do assucar, poude admirar o conforto europeu da habitação e a grande disciplina do trabalho; á Usina Brasileiro, do sr. Felix Wandesmet, estabelecimento industrial e agricola de primeira ordem, vasado nos moldes das grandes propriedades, recebendo em todas essas usinas, por parte dos seus directores, a mais carinhosa hospitalidade.

Na volta de Alagôas, a Commissão visitou a grande Usina de Aripibú, de propriedade dos srs. drs. Samuel Pontual e José Fiuza, no sul de Pernambuco, onde o seu illustre gerente, dr. José Fiuza, hospedando-a fidalgamente, deteve-a por mais de um dia, fazendo-a assistir a uma verdadeira lição de agricultura dada em sua intenção e proveito no campo de cultura da canna de assucar, por meio dos mais aperfeiçoados instrumentos agricolas.

Ao passar pela cidade do Cabo, a Commissão não podia deixar de prestar suas homenagens ao dr. Paulo de Amorim Salgado, gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco e um dos vultos mais proeminentes e de maior autoridade no movimento agricola do norte do Brazil.

Recebida com a maxima affabilidade por tão distincto cidadão e sua exma. familia, a Commissão demorou-se um dia no engenho *Garapú*, ouvindo do dr. Amorim Salgado as mais proveitosas informações e os melhores ensinamentos sobre o emprego e a efficacia das machinas agricolas e sobre o plantio da canna de assucar, especialmente sobre a canna de semente.

A Commissão pretendia visitar ainda, nas proximidades [illegible] importantes [illegible] ali situadas, a Usina [illegible], do dr. João do Rego [illegible], e a Usina do Meio, [illegible] Ignacio de Barros, porém [illegible] necessidade imperiosa de apr[illegible] o seu regresso a esta ca[illegible] impediu-a de dar cumpri[illegible] to a este desideratum, lamentando não ter podido visitar esses estabelecimentos, dos mais importantes daquelle grande Estado assucareiro.

A Commissão passa agora a fazer a exposição do que observou quanto aos diversos objectos da sua missão, dividindo-a, para melhor clareza, nas seguintes partes:

a) Os syndicatos agricolas e a situação da lavoura;

b) Organisação do trabalho rural;

c) Exploração e material agrícola;

d) Industria pastoril;

e) Estabelecimentos agricolas;

f) A canna de semente;

g) Conclusão geral.

(*Continúa*).

Despachos de Porto Alegre contam ser intensissimo actualmente o frio naquella cidade.

Em mão do tenente Antonio Mil-homens, acham-se dois chapéos de sol, encontrados no Theatro Carlos Gomes.

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

Fornecimento de ferragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta no escriptorio central desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma a outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser descriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
secretario da commissão.

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3"×½"
40— " de 4.20×2"×½"
180—varões de ferro de 4.00×¾"
10—varões de dito de 4.00×1"
2.000—porcas de ¾"
250— " " 1½"
50— " " 1"
150—arruelas de ¾".

Fornecimento de Madeiras

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe, acha-se aberta no escriptorio Central desta commissão a concurrencia para o fornecimento de madeiras para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da relação abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de Julho proximo vindouro, as 11 horas da manhã, hora em que serão ellas aberta em presença dos interessados.

I

A entrega das madeiras será feita na estação da Corôa, em tres fornecimentos com intervallo de 60 dias, a primeira entrega, e de 30 dias a segunda e a terceira.

II

Os preços deverão ser descriminados para cada dimensão e por decimetro corrente.

III

O praso para a entrega do primeiro fornecimento, que é de 60 dias, será contado da data do contracto que deverá ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidos as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000, como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 1:000.000 rs. caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita a sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O Engenheiro-Chefe reserva o direito de annullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de Junho de 1906

Americo R. Peixoto.

Secretario da Commissão.

RELAÇÃO DOS TRES FORNECIMENTOS DE MADEIRA A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA:

1° FORNECIMENTO

36 vigas de 8 ms. 0.25 x 0.25
18 « « 4,10— 0.25 x 0.25
18 « « 3,30— 0.25 x 0.25
36 « « 6,10— 0.25 x 0.25
18 « « 5,00— 0.25 x 0.25
9 « « 4,00— 0.25 x 0.25
3 « « 5,10— 0.25 x 0.25
2 « « 5,40— 0.25 x 0.25
20 dz. taboado 0.22 x 4.10 x 1"
14 vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10
54 taboas de 5.50 x 0.10 x 1"
27 « « 4.40 x 0.10 x 2"

2° FORNECIMENTO

32 vigas de 12 ms 0.25 x 0.25
4 « « 4.60 « 0.25 x 0.25
1 « « 4,80 « 0.25 x 0.25
16 « « 5,00 « 0.25 x 0.25
16 « « 4,10 « 0.25 x 0.25
8 « « 4,00 « 0.25 x 0.25
16 « « 5,30 « 0.25 x 0.25
32 « « 6,10 « 0.25 x 0.25
17 ½ dz. taboado 0.22 x 4, 10 x 1"
12 vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10
48 taboas de 5.50 x 0.10 x 1"
24 taboas de 4,40 x 0.10 x 2"

3° FORNECIMENTO

(egual ao segundo)

Natureza do madeiramento: Para o soalho—Camaçari. Para o vigamento—Massaranduba—oleo do jatahy—páo-ferro—sapucaia-sucupira parda ou assú- Aroeira do sertão—araribá—amarello ou potumujú—imbiriba.

Delegacia Fiscal

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por esta Repartição se faz publico, de conformidade com a ordem telegraphica da Inspectoria da Caixa de Amortisação, de 14 do corrente, que a Junta Administrativa da mesma Caixa, resolveu prorogar até 18 de Setembro vindouro o praso para o recolhimento, sem desconto, das notas de 50$ fabricadas na Inglaterra; até 30 do mesmo mez para as notas de $500, 1$, 2$, e 50$. Resolveu mais mandar substituir sem desconto até 5 de Setembro as notas de 10$ da 8ª estampa e de 20$ fabricadas na Inglaterra.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 15 de Junho 1906.

O Delegado Fiscal,
LUIZ EMYGDIO P. DA CAMARA.

SOLICITADAS

AO PUBLICO

Devo dar uma resposta ao publico sobre a publicação que fizeram contra mim, no *Diario do Natal* de 16 do corrente, o sr. Luiz Alvares de França e outros artistas ferreiros, dizendo que faço guerra a elles, e peço desculpa si não poder dizer tudo direito, porque sou estrangeiro e não sei bem a lingua portugueza.

Não procuro prejudicar a ninguem, porque exerço a minha profissão, trabalhando, nas horas vagas que me ficam do serviço da Great Western, em obras finas.

Tenho ferramenta particular em minha casa, que trouxe da officina que tive em Maceió.

Não ha quem me possa accusar porque trabalho nas horas de descanço,

Labim/UFRN

desde que preciso ganhar dinheiro honradamente.

Os meus superiores da companhia sabem disso e não me censuram, porque sei cumprir com as minhas obrigações e não falto uma hora no trabalho das officinas.

Si com este meu procedimento prejudico os ferreiros, elles se queixem de distinctos cavalheiros que me encarregam de serviços finos, que me julgam capaz de executar, em minha casa, nas horas vagas, que emprego sempre no trabalho.

Essa preferencia que me dão se justifica porque sou engenheiro mechanico, capaz de executar qualquer obra fina que os ferreiros que assignaram a accusação contra mim não teem habilitações nem ferramenta para executar.

Natal, 16 de Junho de 1906.

S. Clement Dore.

Felicitação

Ao meu illustre amigo, Augusto Lebre da Silva, muito digno patrão-mor da capitania do porto:

Cumprimento e abraço, no dia de hoje, em que vê passar, entre os carinhos da familia, o seu anniversario natalicio, desejando-lhe mil venturas.

Natal, 20 de Junho de 1906.

R. Coelho.

Declaração

Declaramos que na maior harmonia, de accordo e espontanea vontade nossa, em data de hoje separamos a meação que tinhamos no estabelecimento denominado «Casa Moderna» nos quitando reciprocamente.

Passamos dois de igual theor e forma para um só effeito.

Natal, 20 de junho de 1906.

Evaristo Leitão.
Francisco Meira.

FELICITANDO!

Ao 2º tenente Augusto Lebre

Os abaixo assignados, admiradores dos bellos predicados que ornam a sua fronte de bom e verdadeiro pae de familia, querendo neste momento, dia do seu anniversario natalicio, dar-lhe uma testemunha prova de apreço e amisade, saúdam-lhe affectuosamente, desejando paz e felicidades.

Natal, 20 de Junho de 1906.

Antonio Glycerio,
João A. Moreira.

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o Novo Mundo.

RIBEIRA—NATAL

Agradecimento

Ha estados d' alma, que a palavra é fraca para traduzir.

Assim, não ha expressões para significar a dôr do filho que perde a mãe adorada, como não as ha para testemunhar o seu reconhecimento áquelles que se associaram ao seu pezar.

É em tal situação que agradeço a todos os amigos que me deram provas de condolencias pelo fallecimento de minha tão inditosa, quanto bem amada mãe Anna Senhorinha da Silva Dantas.

Ceará-mirim, 7 de Junho de 1906.

Agapito Dantas.

O depoimento da amasia de Rio Preto

IV

Quasi que me ia passando pela memoria dizer ao sr. Major Rodrigues, que tambem o depoimento aqui prestado pela já referida amasia de *Rio Preto*, foi tomado ás portas abertas, na Indendencia Municipal e presenciado não só pelo Dr. Promotor Publico desta comarca de Canguaretama, como tambem pelos cidadãos Capm. João Baptista Constant Simonetti, Luiz Gonzaga da Silva Barbalho, José Jesuino do Nascimento, Landelino Coriolano da Silva, Antonio Augusto da Silva, David Galvão, Eneas de Oliveira Mendes, Benjamin Constant Simonetti e outros, pessoas que não possuem, é verdade, nenhum titulo scientifico, mas que não têm a honra de conhecer o Senhor Major Mariano, nem tão pouco o senhor Francisco Paixão, dequem S. S. tem dito cobras e lagatas.

Fique o Senhor Major convencido, que a amasia de *Rio Preto* referiu-se á sua augusta pessoa, e, se não o quiz confessar em presença do Dr. Juiz de Direito de Guarabyra, foi receiosa da auctoridade de S. S., ou por motivos que o Senhor Major não deve ignorar.

Quanto ao dizer S. S. que o depoimento prestado pela amasia de *Rio Preto* em Guarabyra não, foi em senzala de engenho estou de perfeito accordo com S. S., mesmo porque não julgo o Dr. Juiz de Direito daquella cidade capaz de seguir *in totum* os passos do Senhor Major Lauriano, que por certo prefereria a sala, o ter de comparecer a uma audiencia publica, onde se faz necessario não só o colarinho como tambem a gravata e as botinas.

Que valor juridico ou moral pode ter o segundo depoimento da amasia de *Rio Preto*, feito em presença do sr. Major Mariano, pessoa interessada no caso, e por S. S. desejado a toda prova ?...

Creio mesmo que foi a pedido do sr. Major Lauriano que a amasia de *Rio Preto* foi novamente interrogada.

Diz o sr. Major Rodrigues, que nesta questão servi apenas de instrumento a quem traiçoeiramente procurou ferir S. S.

Como se engana, senhor Major; nunca na minha vida prestei-me a tal cousa, mêsmo porque esta não é a minha indole.

Fique S. S. sabendo que nestas desalinhavadas respostas, sou tão somente guiado pela minha consciencia, e Deus me ha de livrar de ferir ao mais infimo dos mortaes, quanto mais ao sr. Major Mariano, pessoa que apenas conheço tradicionalmente, e a quem tributo todo respeito e todo acatamentò que é possivel.

Santo Christo dos Milagres ha de fazer com que o Senhor Major não me queira mal, porque senão.... nem é bom pensar...

Manoel Ottoni.

Club "Carlos Gomes"

Convido todos os socios effectivos deste club para se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhan, afim de se proceder a eleição dos membros da nova directoria.

Secretaria do Club Carlos Gomes em Natal, 19 de Junho de 1906.

O 1º secretario,
Manoel Prudencio Petit.

Aviso

O proprietario da Machina de gelo avisa que, achando-se esta completamente remontada, conta ter gelo d'ora em deante, com regularidade, diariamente, podendo acceitar encommendas para fóra.

O gelo continua a ser vendido no logar do costume.

RIBEIRA — Natal

BANCO DO NATAL

3ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da terceira entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 28 de abril de 1906.

O director secretario interino.

Romualdo Galvão.

Fogos

Para S. João e S. Pedro

Na barbearia Quincò, d'esta cidade, encontra-se actualmente, por preços baratissimos, o que ha de melhor em fogos de diversas qualidades para os festejos de S. João e S. Pedro, como sejam: pistolas de cores de uma a cinco balas; caradaras, arame electrico, fogos de lagrimas, rodinhas, cravelros, traques de chumbo e muitos outros que não é preciso aqui mencionar.

Quem quizer approveitar a pechincha, visite-a com antecedencia.

RUA 13 DE MAIO

RIBEIRA—NATAL

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

COMPANHIA LYRICA

O empresario da grande companhia Lyrica Tomba, de passagem para o sul, propõe-se a voltar a esta capital para levar a effeito cinco recitas de operas e operetas ao arbitrio dos *dilettanti*.

Para este fim autorisou-me o mesmo empresario, o sr. Fernando de Carvalho, a abrir uma assignatura previa para melhor decidir sobre a vinda immediata da referida companhia, que se compõe de setenta pessoas, sendo artistas de primeira ordem, orchestra e respectivo regente e corpo de córos, perfeitamente ensaiados.

A companhia possùe grande guarda roupa, variadas scenographias, podendo assim realisar magnificas *mise en scene*.

Do vasto repertorio destacam-se as peças:

Bohéme, I Pagliacci, Cavalleria Rusticana, La Tosca, Fedora, Rigoletto, Barbiere d-Seviglia La Traviata, Trovatore, Il Guarany e operetas [opera comica): Glishe, Carnet du Diable, Os granadeiros, La Mascote, Dona Joanita, Mercador de Passaros, Pescador de Napoles, Sinos de Corneville, Boccacio e Nitouche.

As assignaturas devem ser feitas na Livraria Cosmopolita, onde se acha a tabella dos preços e para outra qualquer explicação podem se entenderem com—

Herculano Ramos.

Theatro Carlos Gomes

TABELLA DOS PREÇOS

Camarotes de frente (assignatura).....	30$000
Camarotes de frente (avulsos).....	40$000
Camarotes lateraes (assignatura).....	20$000
Camarotes lateraes (avulsos).....	30$000
Cadeiras (assignatura).....	6$000
Cadeiras (avulsas)....	7$000
Geraes (no jardim)..	2$000

Parte Commercial

NATAL
20 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM 16 15|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$573
Shilling	$728
Penny	$060
Franco	$578
Marco	$714
Dollar	3$000

Praça do Recife

DIA 15 DE JUNHO

CAMBIO 16 7|16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Assucar			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

Algodão—Vendas do do sertão, a 10$500, por 15 kilos.

Aguardente—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

Alcool—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada; conforme o grau.

Couros seccos espichados—Cotou-se este artigo ao kilo.

Couros salgados seccos—Cotou-se este artigo a $950 o kilo.

Couros verdes—Foi vendido este artigo a 580 réis o kilo.

Borracha—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

Bagas de mamona — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

Caroços de algodão—Cotou-se este artigo de 640 a 650 rs, pelos 15 kilos.

Café—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

Cacau—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

Feijão—Mulatinho do estado —cotou-se a 24$, novo, velho a 14$000 a 14$500, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

Milho—Foi vendido a 100 réis o kilo na estação.

Mel—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

Pelles de cabra—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

Pelles de carneiro—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

Sola—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 18 a 23 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES

DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$800
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	[illegible]
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....		
Gomma [illegible]		
Milho...		
Mel de [illegible]		
" [illegible]		
Ov [illegible]		
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sêbo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	

Vapores esp

DO SUL

Costeiro

Manaus a

Labim/UFRN

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystoffe, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞ DESCONTO DE 15 % ☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO



Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Folhetim d'A REPUBLICA

— 114 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIV

O "Chubasco"

vezes, sob uma ténue ne assinflava as piro- nçavam algumas ra montante. nte que o estado ameaçava ser e perturbado. pardacentas, ta fuligino- lagem de nte.

tão Germano Paterne, cujas faces crestadas se aljofravam de camarinhas de suor.

—Tanto peor! respondeu Tiago Helloch. Mais valia ir ao fundo do que estar ameaçado de uma tempestade n'esta parte do rio, onde não vejo nenhum refugio.

—Ja não se respira, dizia então Philippe aos seus collegas e, si o vento cae de todo, vamos ficar suffocados...

—Sabem quantos gráus o thermometro marca no interior dos toldos?... replicou Varinas. Trinta e sete gráus, e si continùa a subir, pouco que seja, vamos ficar cozidos!

—Eu nunca senti tanto calor!" contentou-se Miguel em responder, limpando a

ssivel pro- dos rogas um e,

felizmente, como as falcas marchavam com o vento, este a custo se fazia sentir, e mesmo assim com intermittencias que se prolongavam de um modo inquietador.

A 'Gallinetta," a "Maripare" e a "Moriche" puderam, comtudo, chegar, cêrca das tres horas, a uma grande ilha indicada na costa sob o nome de Amanameni —ilha arborisada, coberta de espessas matas, e ribas talhadas a pique. Subindo o braço do rio, ondo a corrente descia com menos rapidez, e rebocando os barcos á sirga, os barqueiros alcançaram a extremidade meridional d'essa ilha.

O sol já então desapparecera por detràs d'essa accumulação de volumes de vapores, que pareciam prestes a rolar uns por cima dos outros. Longos roncos de trovão soavam para os lados do sul. Os primeiros os sulcavam esses montões de nuvens, que ameaçavam explodir. Do norte, nem a mais leve aragem, e por isso a tempestade augmentava, extendendo as suas largas azas electricas de nascente a poente. Toda a extenção do céo não tardaria a ser invadida por aquellas massas fuliginosas. Dissipar-se-hia o meteóro sem provocar uma formidavel lucta dos elementos?... E' possivel, mas d'essa feita nem o mais confiante meteorologista o poderia esperar.

Por prudencia, as velas das pirogas fôram arriadas, tanto mais que de nada serviam. Foi tambem por prudencia que os barqueiros tiraram os mastros deitando os ao longo dos barcos. Logo que as falcas começaram a perder andamento, cada equipagem lançou mão das palancas, e desenvolvendo tudo o que essa atmosphera suffocante lhes deixava de vigor, subiu a rapida corrente do rio.

Depois da ilha Amanameni, chegou-se á ilha Guayartivari, e tornou se possivel subir á sirga, ao correr das suas margens, bastante escarpadas. Em summa, as pirogas avançavam mais rapidamente do que com as palancas, e foi n'essas condições que poderam dobrar a ponta superior.

Emquanto os homens da sirga tomavam algum repouso, antes de recomeçarem a manobra á vara, Miguel approximou-se da "Moriche" e perguntou:

"A que distancia estamos ainda de San-Fernando?

—A tres kilometros, respondeu Tiago Helloch, que acabava de consultar a carta do rio.

—"Pois então.....é preciso vencer esses tres kilometros durante a tarde...,, declarou Miguel.

E, dirigindo se aos barqueiros,

(CONT.)

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE [illegible] RIO GRANDE DO NORTE. N. 127

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

FREI MIGUELINHO

Via sacra

A' immaculada memoria de FREI MIGUELINHO

Quereis saber quem foi o padre Miguelinho ?
Transponde o Cabugy e devassai-lhe o ninho,
Entrai nas cathedraes da vasta humanidade,
Vereis no coração dos nobres potyguares
Um vulcão consagrando em rutilos altares
O vinho do Direito e o pão da Liberdade.

Quando outr'ora de um throno a sordida cubiça
Pretendeu immolar o symbolo da Justiça,
No labio amordaçando o verbo do sentir ;
O Apostolo genial, na febre do Civismo,
Rasgou de meio a meio o vèo do Servilismo,
Abriu de par em par as portas do Porvir.

Ao festivo clangor da inubia sacrosanta
Sua alma se revolta, o braço se levanta,
Accende o Altruismo os cirios de um altar ;
Delinquente ideal, impavido, fecundo,
Era o astro da paz illuminando o mundo !
Era o anjo da guarda a defender o lar !

Sentindo estrebuchar o coração do povo
Juntou ao Evangelho um sacramento novo,
Levantando o cartel do desafio, audaz ;
A virtude, porém, não poupa a tyrannia...
E o Condor, aquecido ao sol de uma utopia,
Fulminado cahiu, porque subiu de mais !

A' miragem febril seguiu-se a derrocada ;
Miguelinho ficou, de pé, na barricada,
Como uma aguia a pairar nos brancos alcantis,
Do Futuro a visão a mente lhe deslumbra...
Só o mocho do crime habita na penumbra,
Só o corvo do mal conspira nos covis !

E ao ver da meiga irman no macilento rosto
O sombrio arrebol de um intimo desgosto,
Exclamou, dominando um soffrimento atroz :
—«Chorar ! porque chorar ? O pranto é cobardia,
«Quando o dever exige um rasgo de energia,
«Quando a Patria reclama o sangue dos heròes.

«E' preciso evitar a sanha dos juizes,
«Queimar estes papeis, salvar os infelizes
«Que o santo amor do berço um dia enalteceu ;
«Terminei a missão. Não temo a iniquidade...
«Vou ver de perto o sol, tu ficas na orphandade,
«Bem vês que de nós dois o mais feliz sou eu !

Eil-o após a vogar na jaula fluctuante,
O brigue tumular, o Atlantico bacchante
Onde a treva algemara os novos Prometheus ;
E emquanto uivava o mar phrenetico, dolente,
Do Cruzeiro do Sul ajoelhado em frente,
Mandava ao Potengy seu derradeiro adeus !

Da bastarda vingança o espurio vilipendio
Não lhe extinguiu do craneo o magestoso incendio,
Não lhe apagou da fronte o magico fulgor ;
Impassivel á queda, ás magoas sobranceiro,
Captivo, avassalou um continente inteiro,
Vencido, foi maior que o proprio vencedor !

Tinha na fronte augusta, ungida de pezares,
O sereno pallor dos mysticos luares
E a calma de Jesus na noite da traição.
Não corrompeu-lhe o sangue, a esmola da clemencia :
Acima do sarcasmo estava a consciencia,
No vertice da Cruz velava a Redempção.

Debalde o despotismo, aponta uma esperança :
—«Abusaram, talvez, de vossa confiança...
«Vossa firma de certo alguem falsificou...
Desdobrando [illegible]rem, a epica estatura,
O colosso exclamou, sublime de bravura :
—«A lettra é minha sò, fui eu quem assignou ! !

Quem affronta o tufão não foge da batalha ;
E' mais nobre fazer da honra uma mortalha
Que acceitar do carrasco a humilde compaixão ;
Ha no riso do algoz o fel da hypocrisia...
Quando a taça contém o travo da ironia,
Uma bala é melhor que o beijo do perdão.

Dos antigos christãos a estoica indifferença
Sellou de seu supplicio a barbara sentença,
Novo drama encenou dos priscos Colyseus ;
Mas a causa do Bem triumpha em toda parte :
A prece é uma fanfarra, o pallio um estandarte,
A crença uma alavanca e a evolução é Deus !

E elle vae do opprobio envolto no sudario
Seguindo a via sacra em busca do calvario,
Resoluto a fitar o vago azul sem fim ;
Evocando nos alma essa epopéa estranha,
Tem orgulho de ver intrepidez tamanha !
Sente inveja tambem de não morrer assim !

Satisfeito o rigor da lei austera e fria,
Ao psalmo dos clarins, certeira a pontaria,
Fusilado tombou o immaculo galé ;
Seu delicto, porem, proclama uma victoria :
Como filho da Cruz foi resurgir na gloria,
Cantando a marselheza olympica da Fé.

Salve, rubro ideal ! Oh ! preciosa gemma ,
Que deante da dor recitas um poema.
E em frente do fuzil levantas a cerviz...
Nesse holocausto assim cercado de esplendores
Transformam-se os papeis, invertem-se os factores,
Faz-se crime o direito e o réo faz-se juiz !

. . . . . .

Muza ardente do Norte, oh ! muza americana,
Vem dos lyrios guiar a niveá caravana,
De um athleta sagrar o busto inerte e só ;
Pendura no cypreste a lyra da saudade,
O esquife dos titans encerra a Liberdade,
Na campa dos heroes ha luz em vez de pó.

Contempla ! Esta visão que surge deslumbrante
Do Messias recorda o vulto triumphante,
Tem a patria a seus pés e os astros em redor...
Quem aspira da gloria o divinal encanto,
Necessita sangrar para tornar-se santo,
E' preciso morrer para viver melhor.

Olha ! Aquelle tropheo que nos offusca a vista
Simbolisa de um padre a esplendida conquista,
Lembra a pompa irial de edenicas manhans ;
Inconsutil, ostenta o arco da alliança,
Ensinando a resar ao labio da creança,
Inspirando o dever no coração das mães.

Tente o odio apagar os feitos eloquentes,
Queimem Joanna d'Arc, enforquem Tiradentes,
Requinte-se o terror dos Neros no crisol ;
Dos banquetes de lama a Historia não partilha,
E' debalde encerrar o raio na Bastilha,
E' loucura do verme arcabusar o Sol.

Oh ! levita do Bem, tu vales um thesouro,
Inunda-te o perfil um Niagara de ouro,
Esmalta-te o sacrario a aurora boreal ;
Teu sacrificio augusto anima e nos consola...
Seja o nosso estandarte a tua branca estolla,
Seja o hymno da Paz o sonho universal.

Eu vejo-te a sorrir no solio do Levante,
Dos prophetas cingindo a chlamyde vibrante,
A vogar, a vogar á flor das gerações ;
Si a morte é quem regula o pendulo da vida,
Tua gloria ha de ser em bronzes esculpida
Teu nome ha de tornar-se a Biblia das nações !

SEGUNDO WANDERLEY.

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira, 21 de Junho de 1906.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

OS SYNDICATOS AGRICOLAS E A SITUAÇÃO DA LAVOURA

As sociedades agricolas, vasadas nos moldes da que se organisou nesta capital, destinadas certamente a prestar os melhores serviços á lavoura, bastando para isto o seu trabalho de propaganda, não são, entretanto, pela indole da sua organisação, as mais apropriadas para a solução pratica dos grandes problemas que interessam a agricultura moderna.

Para tal fim é preciso recorrer-se a um outro typo de aggremiação menos complexo, que prenda entre si os associados por um certo laço de interesses materiaes e de aspirações communs.

Nenhum outro typo de sociedade reune todos esses requisitos como o syndicato, que podemos definir: *uma associação formada para a defesa dos interesses economicos dos individuos que a compõem*..

Qualquer que seja a concepção do syndicato, faz-se necessario que exista entre todos os associados um *laço profissional* mais ou menos desenvolvido, de modo que os habilite a, defendendo os seus intereses pessoaes, defenderem ao mesmo tempo os interesses da profissão. Conforme a natureza desse laço profissional, dessa communhão de interesses, podemos estabelecer quatro especies de syndicatos: os *syndicatos temporarios*, por meio dos quaes individuos approximados entre si pelos interesses economicos associam-se para uma empreza reclamada pelos seus interesses communs, formando um syndicato de natureza temporaria, cujo laço profissional è o da profissão utilisada para a mesma empreza; os *syndicatos industriaes*, formados por emprezarios ou industriaes, associados para o fim de obterem, pelo seu accordo, quer a diminuição das suas despezas de producção, quer a elevação do preço da venda dos seus productos; os *syndicatos de producção*, formados para uma producção ou exploração em commum, e os *syndicatos profissionaes*, que têm por fim grupar os membros de uma profissão e unil-os para a defesa dos seus interesses economicos.

Qualquer dessas especies de syndicato tem a sua feição propria e o seu caracter distincto;

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

porém, para o caso que nos preoccupa, tomaremos principalmente em consideração os syndicatos de producção, que têm o seu typo mais expressivo nos syndicatos agricolas, cuja historia data da lei franceza de 21 de março de 1884, a primeira que lhes permittiu a constituição livremente.

Os syndicatos agricolas, destinados a uma producção ou exploração em commum em proveito dos associados, além de outras vantagens de ordem moral e social, permittem a economia de dinheiro, de tempo e de trabalho, permittem igualmente o emprego dos grandes meios de producção, utilisando-se do machinismo aperfeiçoado que, ás mais das vezes, é defeso ao productor isolado, facilitam a venda em grosso e a centralisação dos serviços administrativos. Estas vantagens são de tal modo evidentes que impõem-se por si mesmas. O que è impossivel ao individuo realisar, torna-se facil á corporação. No syndicato agricola, os associados só estabelecem a communhão do seu trabalho e dos seus bens no que for concernente ao interesse da producção particular que lhes é profissional. Além disto, o syndicato de productores pode desenvolver conjunctamente orgãos cujo funccionamento constitue a vida corporativa, levando os individuos a formarem as cooperativas que se destinam a desempenhar funcção preponderante na vida economica das sociedades contemporaneas, supprimindo toda sorte de intermediarios, não só para a compra dos generos de consumo e a venda dos generos de producção, como para as operações de credito.

(*Continúa*).

VIDA SOCIAL

——ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Florinda Carvalho, filha do nosso velho amigo, Fernando Carvalho.

——D. Arminda Barros, esposa do nosso digno amigo, capitão José Fernandes Barros.

——O nosso distincto amigo, dr. Luiz Tavares de Lyra, promotor publico da comarca.

"Mocidade Catholica"

Esta sympathica associação de lettras commemora hoje, com justo desvanecimento, o 2º anniversario da sua installação nesta capital.

Registrando tão grato acontecimento, apresentamos aos intelligentes e operosos moços da *Mocidade Catholica* as nossas affectuosas saudações.

Governo do Estado

S. exa. o Sr. governador do Estado enviou-nos os seguintes telegrammas.

Macáiba. 12 de Junho.

Exm. governador

Natal

Tenho a honra de communicar a v. exa. que hoje passei administração do Estado ao exm. dr. Euclides Malta, governador eleito, empossado perante Senado com vice-governador coronel José Miguel de Vasconcellos, por entre vivas acclamações, apresentando as minhas mais sinceras expressões de agradecimento ás provas de apreço que se dignou-me conceder. Faço votos pela felicidade pessoal de v. exa. e da Patria Brasileira.

Affectuosas saudações.

Antonio Maximo.

×

Moceiò. 12 de Junho.

Exmo. governador

Natal

Tenho a satisfação de communicar a v. exa. que acabo de tomar posse perante o Senado do cargo de governador do Estado. Asseguro a v. exa. os protestos de minha elevada consideração, pondo á vossa disposição os meus serviços publicos e particulares.

Euclides Malta.

D. Adaucto

Veio hoje da Parahyba no trem horario da Great Western o exmo sr. bispo diocesano d. Adaucto, que foi recebido na estação central pelo capitão Joaquim Anselmo, representando o governador do Estado, o vigario da freguezia, o clero desta capital, o collegio de Santo Antonio encorporado, diversas associações cotholicas grande numero de fieis e distinctas familias.

Acompanha o virtuoso prelado diocesano, como seu secretario particular, o conego Manuel Antonio de Paiva, reitor do seminario da Parahyba.

S. exa. revma. hospedou-se no collegio de S. Antonio e vem assistir á mudança do Collegio da Immaculada Conceição para o novo predio da Avenida Deodoro.

A Republica apresenta ao preclaro principe da egreja catholica suas respeitosas homenagens.

O nosso presado amigo J. J. Valentim de Almeida, presidente do governo municipal de Macau, offereceu um livro ricamente encadernado á senhorita Natercia Varella, que representou aquelle municipio nas festas de Miguelinho.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan do dia 19 de junho:

Nova Cruz, 289 centesimos; Caiçara, chuva forte durante 8 horas; Serra da Raiz, chuva fraca durante 8 horas; Sertãosinho, chuva fraca durante 8 horas.

20 de junho

Natal, 12 centesimos; Goyaninha, 52 centesimos; Nova Cruz, 74 centesimos; Penha, chuva fraca durante 5 horas; Villa Nova, chuva forte durante 5 horas; Caiçara, chuva variavel durante 8 horas; Serra

[illegible]

S. exa. o Sr. governador do Estado enviou-nos os seguintes telegrammas.

[illegible]

A bravura Japoneza

A. Kokkan escriptor dinamarquez, que acompanhou toda a guerra russo-japoneza, como correspondente militar, publicou um livro, muito bem recebido pela imprensa, onde narrou alguns episodios patheticos da grande lucta, dedicados «aos que ainda não aprenderam a odiar a guerra.»

O MINUTO DA FERA

O heróe é um principe japonez, o joven tenente Bentai Fushimo.

Tinha dezenove annos. Educado pelo pae, aprendera as sciencias mathematicas, frequentara varios collegios da Inglaterra e da Russia e estudava na escola de officiaes de Tokio, quando rebentou a guerra.

Mandado servir no exercito de Kuroki, porta-se com bravura; porem, devido ás longas marchas, vae emmagrecendo e os pés, donde a pelle cae aos poucos, causam-lhe um soffrimento horrivel. A séde devora-o e, uma noite é abatido pela fome e pela necessidade de repouso. Depois de um somno prolongado, accorda deitado sobre uma carreta da ambulancia. Julga-se deshonrado; pensa que doravante consideral-o-ão um official palaciano, sem valor real, sem força de resistencia. Quer assignalar-se por um acto de bravura. Apresenta-se o ensejo. O capitão necessita um homem intrepido que, acobertado pela noite e disfarçado em camponez mandchù, esgueire-se para as avançadas russas e verifique a importancia das forças inimigas.

O principe Fushimo será esse homem.

Favorecido pelo disfarce, penetra na aldeia e verifica que a defendem dois batalhões e uns cem cossacos. Uma patrulha o surprehende e prende-o. Julgado como espião, é condemnado á morte. No reducto do templo em que o fecharam, pés e mãos ligados, estendido no chão, incapaz de fazer um só movimento, reflecte, cheio de desespero, que o seu batalhão, não tendo sido avisado, será repellido pelos russos, favorecidos por uma esmagadora superioridade numerica. Que fazer? A seu lado, um soldado que o guarda murmura orações prostrado defronte de um icone. Atravessa-lhe o espirito uma idéa. Chama o homem que o guarda e pede-lhe que o ajude a ajoelhar deante da imagem da Mãe de Deus. Diz-lhe que é christão e que antes de morrer desejaria rezar pela salvação da sua alma. O soldado deixa-se persuadir, aproxima-se do prisioneiro, deita-se sobre elle, agarra-o pelo busto e ajuda-o a levantar-se.

No mesma instante, o principe Fushimo morde-lhe a garganta. De olhos cerrados, cego de terror, sente um liquido repugnante e quente escorrer-lhe na bocca e resvalar-lhe ao longo do pescoço. Morde com mais força. O soldado tem um estertor e os braços caem inanimados sobre as costas de Bentai. Ao mesmo tempo, um esguicho de sangue fustiga-lhe a orelha. Bentai descerra os dentes. O polnado cahiu pesadamente, morto.

Num abrir e fechar de olhos, o principe veste o uniforme do guarda e alcança de novo as linhas japonezas onde, devido ao novo disfarce, ia sendo morto, a tempo de impedir a avançada do seu batalhão. Recebe as felicitações de todos os chefes; porem a conciencia começa a censurar-lhe o seu acto: commetteu um assassinato e um assassino não pode ser official. Só existe um meio de provar que não assassinou cobardemente com o fito unico de salvar a vida.

Quedou-se um momento pensativo á margem de um arroio, sentindo correr-lhe nas veias todo o vigor dos seus dezenove annos. Sorriu preguiçosamente como alguem que depois de muitas fadigas ganhasse finalmente o seu repouso. Molhou o lenço n'agua, lavou o rosto, apanhou uma grande flor branca que florescia á beira do rio. Aspirou-lhe o perfume e pôl-a na lapella do uniforme que tinha pertencido ao soldado russo.

Sentou-se encostado a uma arvore e a sua physionomia tornou-se grave.

Ergueu a mão e descarregou um tiro de revolver no coração.

A bala attingiu o hastil verde abaixo da corolla, e a flor branca, perfumada, cobriu o orificio aberto pela sua passagem.

A REPUBLICA

Attendendo ao pedido dos nossos operarios que desejam tomar parte nas festas de S. João, resolvemos feriar os dias de amanhan e depois.

Notas Religiosas

Sagrado Coração de Jesus

Na igreja matriz desta cidade, continúam, com extraordinaria concorrencia de fieis, os exercicios piedosos em honra do S. Coração de Jesus.

Amanhan, ás 9 horas, haverá missa solemne pelo rev. padre Moysés Ferreira, sahindo, ás 5 horas da tarde, a procissão, que percorrerá diversas ruas desta capital.

Devido aos esforços e apurado gosto artistico do sr. Antonio Cabral, o altar do S. Coração de Jesus acha-se vistosamente preparado, apresentando um aspecto imponente.

×

Communhão

O exmo. sr. bispo diocesano, chegado hoje da Parahyba, celebrará amanhan, ás 7 horas da manhan, distribuindo a communhão a grande numero de fieis.

×

S. João Baptista

Realizou-se hontem, ás 6 horas da tarde, o levantamento da bandeira do glorioso S. João Baptista, cuja imagem se venera na igreja do Rosario.

Hoje, começará o triduo, devendo terminar a festividade no domingo, 24 do corrente, com missa solemne, ás 10 horas da manhan, e procissão á tarde.

Obras do Porto

Hontem, a draga de cofre dobradiço extrahiu uma grande quantidade dos cabeços quebrados na ponta sul da «Baixinha. Todas as pedras quebradas acham-se accumuladas perto do caes das officinas, bem como, em logar distincto, todas as ferragens igualmente extrahidas. Por esses destroços pode-se bem avaliar o serviço de desentulho da barra.

Muitos detritos têm sido levados pelas fortes correntes de vasante na barra, que são alli muito superiores ás de enchente, principalmente pela ponta norte.

A draga *Natal* cavou na ponta leste do banco das Velhas 900 metros cubicos de areia, que despejou fóra da barra, não fazendo a quinta carga devido á agitação do mar á tarde.

Hoje, durante o dia, deviam ter explodido duas bombas de dynamite, uma de 3.750 grammas e outra de dez kilos.

RESPIGOS

O Rio de Janeiro era, para a maior parte da sua população, uma cidade feia e torta. Agora, depois das transformações materiaes e as novas elegancias de costumes dellas decorrentes, os cariocas e os estrangeiros começaram a louvar esse incomprehesivel *wander city*!

Nos transatlanticos, em Buenos Ayres, em Montevidéo, em todo o Rio, não se fala senão do adiantamento maravilhoso da cidade dos cariocas. O Rio é hoje de facto e *subjectivamente* uma cidade bella.

O Rio está agora formoso; os *touristes* param admirados e de Buenos Ayres promettem visitas periodicas das suas classes elegantes a essa região outr'ora pestifera e perigosa.

Havia, porem, antes dessa transformação, as formosuras cariocas, que sempre foram o principal encanto da cidade. Mas agora, com esse enquadramento estupendo, essas formosuras se destacam melhor.

Ha mezes, o presidente Roosevelt, sempre voluntarioso e inesperado, convidado para uma festa de industriaes em Cincinnati, pronunciou um discurso sensacional. Começou a tratar sériamente do desenvolvimento industrial da União, fez o historico solemne da grandeza commercial da America do Norte. «Os americanos fazem realmente bellas coisas, disse o presidente. E depois, dirigindo-se a um grupo garrulo de filhas dos industriaes, pegou de uma, com surpresa geral, levantou-a nos seus braços robustos, apresentou-a a todos: «Os americanos fazem bellas coisas, mas eis aqui o que elles fazem de melhor.»

O presidente foi delirantemente acclamado.

A belleza da raça é um signo de força. O Rio, si é realmente bello pela paizagem, agora maravilhoso pelos esplendidos trabalhos de arte publica, vale tambem pela formosura das suas filhas.

***

Guarda Nacional

Na Secretaria do Commando Superior da Guarda Nacional, acham-se as patentes dos Snrs. Alferes Oscar Filgueira e Silva e Osmidio Filgueira e Silva.

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

Fornecimento de ferragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta no escriptorio central desta Com-

missão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma a outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

I

Os preços deverão ser descriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem ás condições complementares

Natal, 9 de junho de 1906

Americo R. Peixoto

secretario da commissão

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3″×½″
40— " de 4.20×2″×½″
180—varões de ferro de 4.00×¾″
10—varões de dito de 4.00×1″
2.000—porcas de ¾″.
250— " " ½″
50— " " 1″
150—arruelas de ¾″.

Fornecimento de Madeiras

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe, acha-se aberta no escriptorio Central desta commissão a concurrencia para o fornecimento de madeiras para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da relação abaixo, acceitando-se propostas, de occordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de Julho proximo vindouro, as 11 horas da manhã, hora em que serão ellas aberta em presença dos interessados.

I

A entrega das madeiras será feita na estação da Corôa, em tres fornecimentos com intervallo de 60 dias, a primeira entrega, e de 30 dias a segunda e a terceira.

II

Os preços deverão ser descriminados para cada dimensão e por decimetro corrente.

III

O praso para a entrega do primeiro fornecimento, que é de 60 dias, será contado da data do contracto que deverá ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidos as propostas.

IV

As propostas [illegible] feitas com toda [illegible], sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000, como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 1:000.000 rs. caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita a sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O Engenheiro-Chefe reserva o direito de annullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de Junho de 1906

Americo R. Peixoto.

Secretario da Commissão.

RELAÇÃO DOS TRES FORNECIMENTOS DE MADEIRA A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA:

1° FORNECIMENTO

36 vigas de 8 ms. 0.25 x 0.25
18 " " 4,10— 0.25 x 0.25
18 " " 5,30— 0.25 x 0.25
36 " " 6,10— 0.25 x 0.25
18 " " 5,00— 0.25 x 0.25
9 " " 4,00— 0.25 x 0.25
3 " " 5,10— 0.25 x 0.25
2 " " 5,40— 0.25 x 0.25
20 dz. taboado 0.22 x 4,10 x 1″
14 vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10
54 taboas de 5,50 x 0.10 x 1″
27 " " 4.40 x 0.10 x 2″

2° FORNECIMENTO

32 vigas de 12 ms 0.25 x 0.25
4 " " 4.60 " 0.25 x 0.25
1 " " 4,80 " 0.25 x 0.25
16 " " 5,00 " 0.25 x 0.25
16 " " 4,10 " 0.25 x 0.25
8 " " 4,00 " 0.25 x 0.25
16 " " 5,30 " 0.25 x 0.25
32 " " 6,10 " 0.25 x 0.25
17 ½ dz. taboado 0.22 x 4, 10 x 1″
12 vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10
48 taboas de 5.50 x 0.10 x 1″
24 taboas de 4,40 x 0.10 x 2″

[illegible]

Natureza do madeiramento:
Para o soalho—Camaçari.
Para o vigamento—Massaranduba—oleo do jatahy—páo-ferro—sapucaia—sucupira parda ou assú—Aroeira do sertão—araribá—amarello ou potumujú—imbiriba.

Delegacia Fiscal

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por esta Repartição se faz publico, de conformidade com a ordem telegraphica da Inspectoria da Caixa de Amortisação, de 14 do corrente, que a Junta Administrativa da mesma Caixa, resolveu prorogar até 18 de Setembro vindouro o praso para o recolhimento, sem desconto, das notas de 50$ fabricadas na Inglaterra; até 30 do mesmo mez para as notas de $500, 1$, 2$, e 50$. Resolveu mais mandar substituir sem desconto até 5 de Setembro as notas de 10$ da 8 estampa e de 20$ fabricadas na Inglaterra.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 15 de Junho 1906.

O Delegado Fiscal,

LUIZ EMYGDIO P. DA CAMARA.

SOLICITADAS

Salve, 22 de Junho!

Tudo é festas e tudo é riso; festa e riso ha aos punhados no dia que passa hoje, no lar honrado do coronel Bento Saraiva, que volta mais uma pagina no livro de sua vida honrada e laboriosa; por isso nós que nos consideramos em o numero de seus amigos e admiradores, atiramos-lhe aos pés as braçadas das flores todas, colhidas no jardim da amizade sincera que lhe dedicamos.

Salve, 22 de Junho!

Guarabyra.

L. P. e J. A.

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente di-

[illegible]

Natal, [illegible]

V[illegible] & C.

Para S. João e S. Pedro

Na Padaria Japoneza, [illegible] completo sortimento [illegible] biscoitos, bolinhos, [illegible] torradas igual ao [illegible] bolachas cracknel, [illegible] Penna; biscoitos [illegible] por preços commodos.

Acceita-se qualquer [illegible] bolos, comtanto que seja [illegible]

PADARIA JAPONEZA

RUA DO COMMERCIO—89

[illegible]

De ordem do illm. sr. presidente, faço publico que a Assembléa Geral, convocada para hoje, fica por motivos superiores, adiada para 24 do corrente, á uma hora da tarde.

Natal, 12 de junho de 1906.

Luciano Filgueira, 1. secretario

Fogos

Para S. João e S. Pedro

Na barbearia Quincô, d'esta cidade, encontra-se actualmente, por preços baratissimos, o que ha de melhor em fogos de diversas qualidades para os festejos de S. João e S. Pedro, como sejam: pistolas de cores de uma a cinco balas; caradaras, arame electrico, fogos de lagrimas, rodinhas, craveiros, traques de chumbo e muitos outros que não é preciso aqui mencionar.

Quem quizer appreveitar a pechincha, visite-a com antecedencia.

RUA 13 DE MAIO

RIBEIRA—NATAL

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o NOVO MUNDO.

RIBEIRA—NATAL.

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

Parte Commercial

NATAL
21 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM 16 5/8

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$436
Shilling	$721
Penny	$060
Franco	$573
Marco	$708
Dollar	2$972

Praça do Recife

DIA 15 DE JUNHO

CAMBIO 16 7/16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1°	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$500, por 15 kilos.
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo ao kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $950 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 580 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 640 a 650 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se a 24$, novo, velho a 14$000 a 14$500, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.
MILHO—Foi vendido a 100 réis o kilo na estação.
MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 18 a 23 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	8$000
" sujo ou residuo..........	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto......	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente........	Lit.	$300
Borracha..........	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba...........	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba........	"	$600
Carneiros.........	Um	10$000
Cabras............	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado......	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos..........	"	7$000
Cigarros..........	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sól (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos...........	Um	1$500
Gallinhas..........	Uma	2$000
Gomma de mandioca..............	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.............	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos..............	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.........	"	5$000
Piriquitos.........	"	$800
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal......	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	2$000
Queijos de manteiga	"	1$00
" de coalho ou prensa..........	"	1$000
Sementes de mamona...........	"	1$000
Sal...............	"	$005
Sola..............	Meio	$500
Sêbo..............	Kl.	$400
Toucinho..........	"	1$400
Unhas de boi......	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba..........	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc......	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Costeiro		a		28
Manaus	a	24	ou	25

DO NORTE

Espirito Santo		a		25
Alagôas	a	29	ou	30

Labim/UFRN

Labim/UFRN

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—*ultima novidade*, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador.

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."
DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro, Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—8—

Folhetim d'A REPUBLICA

— 115 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIV

O "Chubasco"

"Vamos, meus amigos, gritou, um ultimo esforço!... Não tereis que arrepender-vos e o vosso trabalho ha de ser bem pago!...Duas piastras para cada um de vós, se atracarmos ao caes de San Fernando antes da noite!,,

Os companheiros de Miguel ficaram pelo cumprimento d'esta promessa. Engodadas pelo premio offerecido as tripulações das tres pirogas pareceram dispostas a fazer o impossivel para o ganharem. E, dadas as circumstancias em que se lhes pedia esse supplemento de energia, as duas piastras seriam muito bem ganhas.

Os barcos encontravam-se então em frente do Guaviare, cuja foz chanfra profundamente a margem esquerda do Orenoco, si não é o Orenoco que escava profundamente a margem direita do Guaviare, caso Varinas tivesse razão contra Miguel e Phelippe.

Não é de admirar, pois, que o defensor do Guaviare, de oculo assestado, passeiasse o seu ardente olhar por sobre esse largo estuario, por onde corriam as aguas barrentas e amarelladas do seu rio favorito. E muito menos de admirar é que Phelippe, affectando o mais perfeito desdem, quando a sua piroga passou em frente da foz, perguntasse com tom ironico, embora muito bem soubesse de que se tratava:

"Que demonio de regato é este?..."

Um regato, o Guaviare, que os navios podem subir durante um milhar de kilometros... um regato, cujos affluentes banham aquelle territorio até as faldas dos Andes....um regato, cuja contribuição é de tres mil e duzentos metros cubicos por segundo!...

E, no emtanto, á desdenhosa pergunta de Philippe ninguem respondeu, ninguem teve tempo de responder, ou antes, a resposta não passou d'esta palavra, soltada de repente pelos barqueiros das tres falcas:

"Chubasco... chubásco!"

E', effectivamente, este o nome indio do tufão, que acabava de desencadear se nos limites do horizonte. O chubasco cahia sôbre o leito do Orenoco como uma avalanche. E—o que parecia extranho, inexplicavel mesmo para quem não estivesse familiarisado com estes phenomenos particulares aos "llanos" venezuelianos— foi partindo do noroeste que elle se precipitou sôbre a sua superficie.

Momentos antes, a atmosphera estava calma— mais do que calma, pesada, espessa, solidificada. As nuvens, saturadas de electricidade, invadiam o céo, e, em vez de subir do sul, a tempestade rebentou precisamente no horizonte opposto. O vento encontrou quase no zenith essas massas de vapores, dispersou-as, amontoou sobre ellas outras, prenhes de ventos, de granizos, de chuvas, que subverteram essa encruzilhada pluvial, onde se misturam as aguas de um rio poderoso com as dos seus dois grandes tributarios.

O primeiro effeito do chubasco foi afastar os barcos da emboccadura do Guaviare, e o segundo não só mantel-os contra a corrente sem o auxilio das palancas, mas impellil-os obliquamente na direcção do San-Fernando. Si a tormenta os não collocasse n'algum perigo, os passageiros não teriam razão para lamentar a direcção que ella imprimia ás tres pirogas.

A dura verdade, infelizmente, é que esses chubascos são as mais das vezes fecundos em desastres. Quem nunca os presenciou, não pode fazer idéa da sua impetuosidade. Engendram ventanias cortantes, á mistura com saraiva grossa, cujo choque se não supportaria impunemente, metralha penetrante que atravessa a palha entretecida dos toldos.

Ouvindo o grito de "chubasco!" os passageiros tinham se collocado ao abrigo. Como, na previsão d'esta "dentada de cão" segundo a expressão dos barqueiros, as velas tinham sido colhidas e os mastros apeados, a "Maripare," a "Moriche" e a "Gallinetta" puderam resistir ao primeiro embate da borrasca. No emtanto, essas precauções não tinham afastado todo o perigo. Além do risco de sossobrar, havia outros. Impellidas com aquelle furor, varridas por ondas que rebentavam como as de um oceano.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 126

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira, 26 de Junho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 19

Officios

Exmo. sr. dr. Felix Gaspar de Barros Almeida, d. d. ministro do Interior:

Pelo officio circular de v. exa. n. 916, de 28 de maio ultimo, fiquei sciente de ter v. exa. assumido o exercicio do cargo de ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, para o qual foi nomeado por decreto d'aquella data.

Apresento a v. exa. os meus protestos de subida estima e elevada consideração.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Remetto-vos, em original, a conta dos moveis comprados no Rio de Janeiro para o mobiliamento do salão de honra e gabinete do presidente do Congresso do Estado, na importancia de 4:464$100.

Por conta dessa quantia, o sr. Odilon de Amorim Garcia recebeu, de accordo com os meus officios sob ns. 2328 e 2343, de 14 e 22 de maio proximo passado 4:400$; estando o Thesouro a dever-lhe ainda a importancia de 64$100, que podereis entregar ao porteiro archivista da Secretaria do governo, Antonio Elias Alvares França, para completar o pagamento.

DIA 20

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro:

A' vista do documento junto mandai entregar ao administrador das obras publicas, Theodosio Paiva, a quantia de 603$740, para occorrer a despeza effectuada durante a semana de 11 a 16 do corrente com pessoal empregado nos reparos das referidas obras.

Dia 21

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao administrador das obras publicas, Theodosio Paiva, mandai entregar a quantia de 1:156$120, despendida com a decoração e objectos necessarios á recepção do dr. Affonso Penna, conforme provam os documentos juntos.

—Ao mesmo:

Communico-vos, para os devidos fins, que foram vendidos ao sr. José Ildefonso Pereira Ramos, pela quantia de 300$, diversas drogas da pharmacia do Hospital de Caridade.

Dia 22

Despacho

Nicoláo Bigois, pedindo pagamento da quantia de 100$, do aluguel de seu predio onde funaciona a repartição da Junta Commercial, durante o mez de maio.

—Ao sr. Inspector do Thesouro, para mandar pagar.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 27

Ronda, o sr. tenente Moura
Estado maior, o sr. tenente Britto
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Jacintho
Guarda de Palacio, o forriel Manoel Mathias
Guarda de Pessoa, o 2º sargento Juvencio
Guarda da Cadeia, o cabo Francisco Ignacio
Guarda do Quartel, o anspeçada Affonso
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Lindolpho
Patrulhamento, um anspeçada da 2ª companhia
Piquete, o corneteiro Arthur

UNIFORME, 5ª
Para musico " 8ª

A bravura Japoneza

II

A RÊDE DE RINGÉ

O cabo Kinza e seu irmão o soldado Ringé são mandados a um bosque, como exploradores. Ringé cae numa cova profunda coberta de folhagens e guarnecida de pontas de ferro fortemente encravadas no solo. O infeliz fica com o corpo preso como num torno; apenas afloram na cova a cabeça e a mão direita que empunha uma espingarda. As pontas penetram-lhe no pescoço e na nuca.

Kinza quer ir em socorro do irmão, porem este diz-lhe que volte para traz e previna a divisão que marcha com aquelle destino, pois é muito provavel que o bosque esteja cheio de armadilhas iguaes, feitas pelos russos. Kinza obedece e promette estar de volta em pouco tempo.

Pobre Ringé. Elle tem no regimento o n. 294. A sua fealdade grotesca tornara-o objecto de escarneo para os companheiros. Sempre que havia algum encargo muito penoso a desempenhar, davam-no a elle. Porem o pobre diabo tem a alma de um heroe. Que tempo fica elle alli a aguardar o regresso do irmão? A mão direita que segura a espingarda humedece-se de um suor que lhe orvalha a pelle callosa. Ao respirar, entra-lhe pelo pescoço uma das pontas de ferro; outra, [illegible] lado de traz, já lhe descobriu um pedaço do couro cabelludo. Os labios vermelhos parecem um selo sangrento na sua physionomia horrorosamente contrahida. E continua a esperar... Chega-lhe aos ouvidos um barulho de tiroteio [illegible] que á margem do bosque já travado o combate. Kinza preveniu a divisão a tempo [illegible] esta contornar a floresta.

A angustia do infeliz cresce de minuto a minuto. Esquecer-se-iam delle? O tenente teria prohibido a Kinza que fosse em seu soccorro?... Crispa os dedos sobre o gatilho da espingarda: o tiro parte.... Mas ninguem responde. Então Ringé começa a chorar. Chora, soluça como uma criança a quem se castiga. Sacodem-lhe o peito gemidos que fazem penetrar cada vez mais fundo na sua carne as pontas aceradas.

Mas lá vem Kinza, enviado pelo tenente, que finalmente se apercebera do desapparecimento do 294.

—Dize-lhe que procedeu como um bravo, recommendou o official.

O cabo corre, mas de repente sente uma cousa bater-lhe nos joelhos e cae, com as pernas partidas. Em vão, tenta levantar-se. E Ringé á espera delle no alçapão horrivel!... De olhos esbugalhados, num esforço sobrehumano, o cabo avança arrastando-se pelo chão. Chama: Ringé! Ringé! Mas de repente sente que nas horriveis feridas das suas pernas se enredaram os troncos do matagal: Impossivel avançar. «Ringé! Ringé!» grita de novo. Em frente de si avista sobre o solo a cabeça de Ringé rodeada por uma muralha de ferro que o sangue já tingiu de vermelho. Os dous irmãos fitam-se com olhos ja prestes a apagar-se.

—Fui ferido nas pernas, disse Kinza; o tenente manda-te dizer que procedeste como um bravo.

Ringé levantou a cabeça coberta de suor. Da garganta sahiu-lhe um som apagado e a boca estremeceu como que a esboçar um sorriso.

—Como um bravo!... repetiu.

Percorreram-lhe o corpo tres successivos abalos e expirou. O cabo, deitado no chão, esmigalhadas as pernas, devorado de dor, fitava o irmão morto. Segredava-lhe uma voz que o tenente tinha louvado a bravura de Ringé. E essa idéa fel-o sorrir suavemente; no dia seguinte de manhan, quando os companheiros o encontraram morto, esse sorriso pairava ainda nos seus labios.

VAPORES

São esperados dos portos do Norte o paquete «Alagoas» a 29 e o «Una» a 30 do corrente.

Dr. Luiz Lyra

Numa festa adoravel de sympathia e cordialidade, os amigos do dr. Luiz Lyra, digno promotor publico desta capital, prestaram-lhe trasantehontem justa e merecida homenagem a proposito do seu anniversario natalicio.

A's sete horas da noite, no vasto salão do *Hotel Lustoza*, embandeirado com muito gosto, tomaram assento em redor da mesa ornada de folhagens e flores naturaes, o dr. Luiz Lyra, seus respeitaveis avô e pae, coroneis Baptista e Feliciano Lyra, majores Pio e Jorge Barretto, capm Joaquim Anselmo, dr. Affonso Barata, dr. P. Pinto de Abreu, H. Castriciano, majores José Pinto e Esequiel Wanderley, coronel Olympio Tavares, dr. Manoel Dantos, Domingos Barros, dr. Sergio Barretto, dr. H. Ramos, coroneis Philadelpho Lyra e Tiburcio de Sá, Leoni, J.J. Valentim de Almeida, Antonio Arthur, coroneis Antonio Adolpho e F. Cascudo, capms. A. de Vasconcellos e Jeremias Camara.

Servido um abundante e variado cardapio, á sobremesa, o nosso collega dr. Manoel Dantas, commisionado pelos promotores da festa, saudou o dr. Lyra na pessoa dos seus honrados pae e avô.

O dr. Luiz Lyra agradeceu. Um grupo de gentis creanças filhas do dr. Herculano Ramos, por esta occasião, jogaram flores sobre o dr. Lyra e foram sentar-se aos lados do veneranndo cidadão coronel Baptista. Ezequiel Wanderley brinda o gosto artistico de Herculano Ramos, que responde agradecendo. O dr. Luiz Lyra bebe á saúde dos amigos promotores da festa personificados em Valentim de Almeida e Philadelpho Lyra. Henrique Castriciano, em nome de Valentim de Almeida, fecha a serie dos brindes, com chave de ouro, bebendo á velhice respeitavel do coronel Baptista ao lado da graça feminil e da mocidade radiosa das filhinhas do dr. H. Ramos.

A musica do Segurança tocou durante o jantar.

Alem desta manifestação, o dr. Luiz Lyra recebeu muitos outros cumprimentos.

OS MUNICIPIOS

Caraúbas

ILLUSTRES REDACTORES:

Nos annos normaes, o mez de Maio é uma epoca de alegria,-flores, risos e canticos. Para nós caraùbenses, este mez, na presente quadra, tem sido o inverso. Em vez da alegria, temos a tristeza; em logar das flôres, há o lyrio,— symbolisando a morte; substituindo o riso, o choro domina o semblante de uma população martyrizada; e, nas estantes dos canticos, ouve-se o gemido do enfermo, abatido por uma cruel e reinante epidemia.

De certo tempo a esta parte, tem os habitantes desta villa soffrido os effeitos de uma febre biliosa, que, zombando dos recursos da sciencia, tem grassado desapiedadamente dentro do perimetro da villa, não tendo feito ainda, felizmente, victimas, devido tão somente á amenidade do nosso clima; em compensação deixa o paciente em estado tão abatido, que alguns d'elles tem levado dous e tres mezes para recuperarem as forças perdidas.

Uma feição singular nota-se na epidemia reinante. Logo que ataca qualquer pessoa, o faz de um modo tal que o pestoso fica immediatamente louco, muitas vezes deixando de rasgar as vestes e correr, por ter sempre quem disso o impeça.

FALLECIMENTO— Acommettido de uma peritonite aguda, auxiliada por chronicos soffrimentos, falleceu ás 7 horas da noite, de 18 deste, nesta villa, o inditoso moço, nosso prezadissimo amigo e dedicado correligionario, Moysés Oswaldo Fernandes de Oliveira, querido irmão do nosso conspicuo chefe, major Cesario Fernandes. O joven extincto, tendo exercido cerca de quatorze annos, nesta villa, a ardua profissão de empregado do commercio, fêl-o com tamanha honestidade e aptidões, que os directores da firma Oliveira Irmão & C. dos quaes era irmão e auxiliar, iam, no proximo balanço da casa, admittil-o como socio. Era rara a pessoa, que privando um momento com *Moysyzho*, como chamavam-no, não ficasse presa da sympathia do distincto caixeiro.

Com elle convivi no decurso de sete annos, exercendo a mesma profissão, e ufano-me de dizer, jamais tive siquer com elle um segundo de desintelligencia; sempre estavamos de accôrdo, bebendo e saboreando os dôces effeitos de uma amisade sincera e cordialissima.

ENFERMA ILLUSTRE— Tem estado seriamente incommodada, victimada pela peste reinante, a exma, d. Maria Aquila, prezadissima e virtuosa consorte do illustre major Cesario Fernantes. Fazemos votos ardentes pelo seus prompto restabelecimento.

HOSPEDES ILLUSTRES—Acompanhados das respectivas familias, estão entre nós os illustres cavalheiros, dr. Luiz Fernandes e major Zozimo Fernandes, nossos dedicados amigos.

Nossos comprimentos as exa. d. d. Maria Messias, e Maria Zenobia, por se acharem cercadas dos seus presadissimos filhos e irmãos.

30—5—06.

CORRESPONDENTE

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mes. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, puer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Rio, 22

O Congresso Nacional approvou o parecer geral da commissão especial sobre as eleições de presidente e vice-presidente da Republica, sendo proclamado presidente o dr. Affonso Penna, com 288.285 votos e vice-presidente, o dr. Nilo Peçanha, com 272.520 votos.

MATTO GROSSO

Rio, 22

Os ministros da guerra e da marinha receberam telegrammas reservados muito importantes sobre os successos de Matto Grosso.

Fala-se em serios encontros entre as forças legaes e as revolucionarias.

Os ministros dirigiram-se immediatamente ao palacio do Cattete, onde conferenciaram com o presidente da Republica e depois voltaram ás suas secretarias, donde foram expedidas diversas providencias.

FALLECIMENTO

Bello Horisonte, 22

Falleceu nesta cidade o coronel Domingos Penna, irmão do dr. Affonso Penna.

ARGENTINA

EPIDEMIA

Buenos Ayres, 22

A epidemia da variola grassa com intensidade nesta capital, fazendo grande numero de victimas.

BRAZIL

CONGRESSO NACIONAL

Rio, 23

Na Camara dos Deputados, foi discutido o requerimento do sr. Wenceslau Escobar, pedindo a remodelação da constituição do Rio Grande do Sul de accordo com a constituição federal.

Na Camara, foi discutido egualmente o projecto da [illegible] [illegible] os.

O senado não funccionou por falta de numero.

FALLECIMENTOS

Rio, 23

Falleceu o marechal Francisco Carlos da Luz.

Assú, 23

Falleceu D. Luiza Candida Pinheiro, esposa do prestimoso cidadão Antonio Paulino e cunhada do major João Sizenando Pinheiro.

DR. AFFONSO PENNA

Belem, 23

O dr. Affonso Penna, chegou hontem de manhan. A recepção que lhe fizeram foi extraordinaria.

Depois do almoço, foi-lhe communicado o fallecimento do irmão, coronel Domingos Penna.

Em vista desse acontecimento, o dr. Affonso Penna, seguiu hoje para Manaus, afim de passar os dias de nojo em viagem.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de Dom[illegible]arros e dr. Manoel D[illegible]ntas.

(CONT[illegible]ÇÃO)

O movim[illegible]to syndical occupa hoje um grande espaço na vida social e economica dos povos cultos.

A historia desse movimento mostra-nos como se constituiu na Inglaterra, por meio da associação profissional operaria, uma verdadeira democracia industrial; como, na França, o dogma da liberdade de trabalho individual teve de ceder para permittir a constituição legal do syndicato; como, nos Estados Unidos, o syndicato leva à federação operaria, e, finalmente, como na Allemanha, a democracia socialista poude emprehender e sustentar a organisação syndical do proletariado.

No Brazil, o movimento syndical ainda se acha em começo, porém todas as experiencias têm dado excellente resultado.

A lei de 6 de janeiro de 1903 regulou a creação de syndicatos dos profissionaes da agricultura e industrias ruraes para o estudo, custeio e defesa dos seus interesses.

Os agricultores de Pernambuco e Alagôas comprehenderam logo as grandes vantagens dessa lei e trataram de formar seus syndicatos.

Em Pernambuco, crearam-se varios syndicatos locaes para servirem de intermediario na compra de todos os generos destinados aos mysteres profissionaes, venderem os productos entregues pelos socios, proverem e auxiliarem todas as medidas que facilitem a producção, transporte e venda dos productos, promoverem o aperfeiçoamento dos methodos [illegible] e fallecem na constituição das associações de credito [illegible], cooperativas de producção e consummo e organisação [illegible] trabalho. Muitos municipios têm alli seus syndicatos, [illegible]ndo varias uniões syndicaes mais ou menos prosperas, porém de actividade limitada aos serviços de importação de machinas e utensilios agricolas. Ultimamente, fundou-se no Recife o Syndicato Central dos Agricultores de Pernambuco, representando a federação de todos os syndicatos locaes. Si essa vasta e poderosa associação não puder influir beneficamente e poderosamente nos preços da producção, desde que falta-lhe o capital necessario para entrar em competencia com o commercio exportador, poderá em todo caso prestar os melhores serviços á agricultura pela centralisação da propaganda e da defesa dos interesses communs.

Em Alagôas, organisou-se, desde 1904, o Syndicato Central, fundado pela Sociedade de Agricultura, como um dos seus orgãos, para o fim de vender em Maceió, ou noutras praças, os productos agricolas ou industriaes dos membros da Sociedade, que o incumbirem dessas transacções, mediante commissão, realisar a compra de machinismos, utensilios aratorios, animaes reproductores e generos que forem solicitados pelos socios, e auxiliar economicamente os membros da Sociedade no custeio da suas lavouras, por meio da Caixa Agricola sob sua administração.

Fundado o syndicato, começou logo a prestar importantes serviços aos seus associados, não só importando machinas e toda sorte de utensilios agricolas, com isenção de impostos, como vendendo o assucar mediante uma commissão modica, mais modica do que a de qualquer outro agente commercial. O agricultor, que envia o seu genero de producção para ser vendido pelo syndicato, alèm dessas vantagens decorrentes de um bom commissario, tem mais a bonificação de 2 % sobre o imposto de exportação concedida pelo Estado em favor do Syndicato.

Desde o anno passado, a Sociedade de Agricultura Alagôana fundou a sua Caixa de Credito Agricola, annexa ao Syndicato, com o capital de 2.000:000$ sendo 400:000$ entregues pelo Estado e o restante proveniente de quotas de 100$ cada uma, que só poderão ser subscriptas pelos socios da mesma Sociedade. O capital da Caixa de Credito ainda não está integralisado, porém já permittiu ao Syndicato auxiliar os associados com cerca de 80:000$ durante a safra actual.

Para que, porém, o syndicato possa prestar aos agricultores todas essas vantagens reaes de excellente intermediario nas suas transacções, é preciso que a situação da lavoura seja de modo a ter os seus productos livres, o que ella já tem em grande parte conseguido, tanto em Alagôas como em Pernambuco.

O systema de—*safra empenhada*—vae alli cahindo em desuso. Estabeleceu-se ha muito a reacção contra semelhante [illegible].

O lavrador é senhor do seu producto, leva-o directamente ao mercado e, si não acha um preço vantajoso, pode com facilidade levantar capitaes mediante caução do mesmo producto.

Entre nós, seria uma utopia tentar presentemente a organisação de um syndicato visando a melhor collocação dos productos, porque estes, infelizmente, com raras excepções, não pertencem ao agricultor. Basta, porém, a vantagem dos favores que a lei concede aos syndicatos na importação de machinas e utensilios agricolas, basta a situação moral muito mais alevantada que resulta da simples aggremiação dos agricultores, para que a Commissão, firmada no que observou, aconselhe a organisação, quanto antes, do Syndicato Central nesta cidade e dos syndicatos locaes nos municipios, porque somente a união da classe agricola, que só se fará effectiva por meio dos syndicatos com os seus laços profissionaes e as suas aspirações communs, poderá libertal-a dessa condição triste em que se acha, presa nas mãos de intermediarios que a exploram, o que, mais do que qualquer outra causa, tem concorrido para o seu desprestigio e para o seu empobrecimento.

(*Continúa*)

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETARAM ANNOS HONTEM:

As pequenas Maria Alzira e Maria Isaura, filhas do nosso amigo, capitão Virgilio Walfredo.

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O nosso amigo, capitão Pedro Soares Filho.

—O professor José Chaves de Mello.

Chuvas torrenciaes

Sabbado, até 9 horas da noite, o céo era limpo, o tempo claro, a aragem fresca, o povo perambulava entregue aos festejos do S. João cujas fogueiras crepitavam em todas as ruas desta cidade. A's nove horas começou a chuviscar e, para logo os chuviscos foram se transformando em grossas bategas, acompanhadas de forte ventania. Continuou a chover torrencialmente, durante a noite, no domingo, dia e noite, na segunda feira, dia e noite, sem uma estiada, sem intermittencias, até hoje, pelas sete horas da manhan, quando fez uma ligeira estiada, conservando-se, porem, o tempo carregado.

Hoje, às sete horas, quando cessou a chuva torrencial, a cidade apresentava um aspecto de desolação. Na Cidade Alta, pela inclinação dos terrenos, não havia agua, apenas muitos destroços de casas desabadas e outras ameaçando desabar. Mas no bairro da Ribeira, era forte e extraordinaria a inundação, que comprehendia os terrenos desde a praça Augusto Severo até a avenida Silva Jardim.

A avenida Sachet, rua Senador José Bonifacio e rua 13 de Maio foram invadidas pelas aguas. Todos os moradores dessas ruas mudaram-se sendo muitos trastes damnificados pelas aguas.

Quasi todas as casas ficaram arruinadas.

Ao lado do theatro Carlos Gomes, a agua tinha a profundidade de mais de um metro, vendo-se a repartição de obras publicas obrigada a romper um dos paredões do lago do jardim para dar escoadouro ás aguas.

Até a hora em que escrevemos sabemos terem desabado quarenta e oito predios.

—Hontem, em consequencia do grande temporal, a casa em que funccionam as nossas officinas foi em grande parte alagada, impedindo o trabalho material da nossa folha.

Collegio da Conceição

No sabbado á tarde, realisou-se a mudança do Collegio da Immaculada Conceição para o novo predio, sito á avenida Deodoro. O acto teve toda a solemnidade, sendo o prestito acompanhado pelo exmo. bispo diocesano, clero, Irmans Dorothéas, alumnas, distinctas familias e muitos cavalheiros.

O exmo. sr. bispo diocesano, d. Adaucto regressou hontem para a Parahyba.

GUARDA NACIONAL

O *Diario Official*, de 31 de maio ultimo, publicou o decreto de 16 de abril findo pelo qual foram nomeados para a guarda nacional deste Estado os seguintes officiaes:

COMARCA DO NATAL

43° batalhão de infantaria

4ª companhia—Capitão, Virgilio Walfredo de Carvalho.

COMARCA DE CANGUARETAMA

10° batalhão de infantaria

Estado-maior— Tenente-coronel commandante, Manoel Ottoni de Araujo Lima.

11° batalhão de infantaria

Estado-maior— Major-fiscal, Pedro Cabral Pereira Fagundes.

Casamento civil

Acham-se affixados no respectivo cartorio os segundos proclamas de casamento dos cidadãos Alexandre dos Reis com a senhorita Antonia Carmen de Amorim Garcia, Manuel Coutinho Madruga com d. Maria Xavier de Lima, João Freire da Silva com d. Anna Avila de Amorim e Alfredo Guedes da Silva com d. Maria José das Dores.

Obras do Porto

Como fora annunciado, na quinta-feira, explodiu uma bomba de dynamite—a bomba Manoel Gaya—de 11 ¼ kilos, sob os cabeços da Baixinha com o melhor resultado possivel.

A arrebentação que se fazia entre os cabeços e a parte deste recife interno que emerge na baixa mar, cessou em acto continuo, pelo que é de suppor que ficassem arrasados todos os blocos altos, destacados precedentemente dos cabeços existentes, pelas explosões anteriores.

O dr. Pereira Simões, tendo em attenção os bons serviços prestados pelo escaphandrista, deu o nome delle a esta bomba e, alem do pessoal da commissão e outros amigos, teve a fineza de convidar a imprensa para assistir a explosão, cujos effeitos exteriores foram registrados no admiravel Verascopo do nosso presado amigo Domingos Barros.

Nesse mesmo dia, a draga *Natal* fez tres cargas ou 375 metros cubicos de areia, que despejou no Lamarão.

FALLECIMENTOS

Por telegramma particular que nos foi mostrado, soubemos haver fallecido, antehontem, no municipio do Assú, o nosso honrado amigo, João Ferreira de Carvalho, proprietario ali residente.

O finado, que deixa viuva e filhos, era cunhado do nosso digno amigo, Antonio Freire de Carvalho Sobrinho, a quem, como aos demais membros da sua numerosa familia, enviamos sentidos pezames.

Recursos eleitoraes

Lê-se no «Jornal do Commercio,» de 3 do corrente:

«O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, tomou conhecimento do recurso que lhe foi interposto da revisão do alistamento eleitoral de Fortaleza.

O voto vencedor foi que da decisão da junta de recurso sobre a revisão do alistamento não ha recurso algum para o Supremo Tribunal, porque a lei de 15 de Novembro de 1904 não o admitte em nenhum de seus artigos.»

De accordo com essa doutrina têm sido resolvidos todos os recursos, inclusive o de Macau, que foi julgado na mesma sessão.

Labim/UFRN

SOLICITADAS

O despaimento da amasia de Rio Preto

V

Dizem que a pessoa do que cuida disto usa, e é por isso que o senhor Mariano me julga um instrumento de alguem que deseja fazer mal a S. S.,lembre-se, porem, sr. Major, que pela leitura de alguns jornaes e especialmente do «Commercio» da Parahyba, conheço o verso da moeda e sei perfeitamente quem é o sr. Major Mariano, tanto o escriptor como o delegado.

São duas pessoas distinctas e uma só assignatura verdadeira.

Disseram ao sr. Major que eu havia comprado por 15$000 o animal da montada de *Rio Preto*, e S. S. não acreditou.

Fez mal sr. Major, a pessoa que disse a S. S. apenas enganou-se no preço.

Effectivamente comprei um cavallo magro que pertenceu a *Rio Preto* ,isto pela importancia de 25$000, e não por 15$, como disseram a S. S.

Vou explicar direitinho como se deu o negocio para o sr.Major ficar sendo sabedor.

Preso *Rio Preto*, e seguindo este para a capital do Estado, ficou nesta villa, sem recurso, a sua amasia Anna Maria da Conceição.

Querendo esta retirar-se para Guarabyra, pedio-me para comprar-lhe um cavallo, que havia pertencido a *Rio Preto*, não só por não puder conduzil-o, como tambem porque com o preço da venda, pretendia comprar a sua passagem até aquella cidade.

A instancias da tal mulher, resolvi comprar o cavallo, que por signal estava de uma magreza semilimites; isto fiz em toda bôa fé,o que tambem faria o Senhor major ou outra qualquer pessoa.

Eis como se escreve a historia da qual o senhor major Rodrigues Mariano pretendeu tirar partido.

Avisou-me S.S.que o animal é furtado; pois bem,está em meus cercados, mais gordo, e quando o verdadeiro dono quizer pode vir buscal-o, trasendo porem documentos ou provas que mostrem a veracidade do facto allegado por S. S.

Quem assim procede não teme a critica dos apaixonados não acha senhor major ?

Agora sr. major Rodrigue Mariano, uma leve analyse ao auto de perguntas que S. S julga indiscutivel e darei po finda a minha tarefa, a não sei que o sr. major volte novamente ao assumpto, já tão conhecido de todos.

Quanto ao dizer a amasia d *Rio Preto* que não sabia das re lações de Antonio Silvino con o sr. Major Mariano, e qu quando foi aqui interrogad nada disse com referencia S. S., tenho a oppor o auto que respondeu a referida ama sia nesta villa, muito mais via vel aos olhos do publico, por ter sido feito em territorio onde não chega a influencia d sr. major Mariano, e ainda pel circumstancia de não ser S. S conhecido pelos mortaes qu habitam esta localidade, e po conseguinte sem a menor coac ção ou cousa que somente sab o major Mariano.

Não era mesmo possivel qu a pobre Anna Maria da Concei ção, fosse depor contra a pe sonalidade altiva do sr. majo Mariano, que com os olhos es gaziados talvez sentinellava semblante da amasia de *Ri Preto*, afim de que esta não bo tasse fóra a caçada que tant deleitava a S. S.

Effectivamente S. S. nadav em mar de rosas.

MANOEL OTTONI.

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SE CULO — 1° sorteio, premiado o numer 12, pertencente ao sr. João de Paiva.

O Novo Progresso

DE

URBANO DOS REIS MELLO

Avisa que estando completo o quarto club de roupa, resolveu abrir um 5° para o qual acceita assignaturas, egualmente para o 7° de calçados.

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL

Em grosso e a retalho

MANOEL ALEIXO DE MARIA, proprietario do grande estabelecimento commercial — A REALIDADE—avisa aos seus numerosos freguezes de que, para melhor servil-os, resolveu, além da casa filial da povoação da LUIZA. abrir na esquina do proprio predio onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sortimento novo, que é esplendido e a longa pratica do auxiliar que se acha á frente dessa nova secção.julga-se apto a vender nas melhores condições possiveis, nesse novo estabelecimento denominado—

A REFORMA

Outro sim : Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazaneo, já se acham em actividade, mas-teando com um sortimento explendido e muito barato.

Curraes Novos, 1° de Junho de 1906.

MANOEL ALEIXO DE MARIA.

COMPANHIA LYRICA

O empresario da grande companhia Lyrica Tomba, de passagem para o sul, propõe-se a voltar a esta capital para levar a effeito cinco recitas de operas e operetas ao arbitrio dos *dilettanti*.

Para este fim autorisou-me o mesmo empresario, o sr. Fernando de Carvalho, a abrir uma assignatura previa para melhor decidir sobre a vinda immediata da referida companhia,que se compõe de setenta pessoas, sendo artistas de primeira ordem, orchestra e respectivo regente e corpo de córos, perfeitamente ensaiados.

A companhia possúe grande guarda roupa, variadas scenographias, podendo assim realisar magnificas *mise en scene*.

Do vasto repertorio destacam-se as peças:

Bohéme, I Pagliacci, Cavalleria Rusticana, La Tosca, Fedora, Rigoletto, Barbiere d-Seviglia La Traviata, Trovai tore,II Guarany e operetas [opera comica): Glishe, Carnet du Diable, Os granadeiros,La Mascote, Dona Joanita, Mercador de Passaros, Pescador de Napoles, Sinos de Corneville, Boccacio e Nitouche.

As assignaturas devem ser feitas na Livraria Cosmopolita, onde se acha a tabella dos preços e para outra qualquer explicação podem se entender com—

Herculano Ramos.

Theatro Carlos Gomes

TABELLA DOS PREÇOS

Camarotes de frente (assignatura).....	30$000
Camarotes de frente (avulsos).....	40$000
Camarotes lateraes (assignatura).....	20$000
Camarotes lateraes (avulsos).....	30$000
Cadeiras (assignatura).....	6$000
Cadeiras (avulsas)....	7$000
Geraes (no jardim)..	2$000

Aviso

O proprietario da Machina de gelo avisa que, achando-se esta completamente remontada, conta ter gelo d'ora em deante, com regularidade, diariamente, podendo acceitar encommendas para fóra.

O gelo continua a ser vendido no logar do costume.

RIBEIRA — Natal

Parte Commercial

NATAL
26 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM 16 3|4

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$328
Shilling	$716
Penny	$059
Franco	$569
Marco	$700
Dollar	2$949

Praça do Recife

DIA 23 DE JUNHO

CAMBIO 16 3(4

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1°	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Nada constou

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $950 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 580 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000,conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 630 a 640 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400,pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 24$, novo, velho a 14$000 a 14$500, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 45 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 18 a 23 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Somenos.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$000
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema.....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$00
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sebo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

S. Francisco a 28
Olinda a 24 ou 29

DO NORTE

Una a 30
Alagôas a 29 ou 30
Brasil a 6 ou 7 de julho
Manaos a 14 ou 16 de «

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Aceeitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém pe miudesas, perfumarias, chapéo para presentes, acaba de rece os artigos que abaixo mencio das principaes fabricas da Eu

das mais modernas e dos triacos:—SOFA'S, CONSOLOS CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DE EXTENÇÃO—ultima novi —para escriptorio, DITAS P qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com v porta e tampa;

elegantes e com molduras dos. de todo tamanho;

Camas de ferr

systema moderno, fabricad tro duplo de arame elastico, t para solteiros;

singer vibratorias de superi

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com lido e colorido, bem repartidos versos tamanhos á vontade d

Re

ART NOUV

completo sortimento de peç viço de mesa, como sejam;—Pra café e para fumantes, etc., ar kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA ÁS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fôrtalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," e considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, ta de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante le a vende.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Folhetim d'A REPUBLICA

— 116 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIV

O "Chubasco"

As falcas lançavam-se umas contra as outras, entrechocavam-se, ameaçando abrir-se ou despedaçar-se de encontro aos recifes da margem direita. Admittindo que os passageiros conseguissem chegar a salvo á margem, o seu material ficaria inteiramente perdido

Agora, os barcos saltavam á superficie perturbada do rio Impossivel manter-los com os pangaios de pôpa, que os patrões em vão tentavam manobrar. Volteavam sobre si mesmos, quando se encontravam com alguma vaga monstruosa, que precipitava a bordo enormes massas de agua. Meio mergulhadas sôbre essa descarga, ter-se hiam por certo afundado, si os barqueiros e com elles os passageiros, não tivessem o cuidado de as esvaziar. Em summa, aquelles barcos de fundo chato, feitos para navegar sôbre aguas tranquillas, não são nem de construcção nem de forma a supportar semelhantes choques, e é grande o nùmero dos que, durante os frequentes chubascos da estação quente, se perdem entre as margens do médio Orenoco.

O rio n'aquelle sitio é muito largo. Dilata-se a partir da ponte meridional da ilha do Guyartivari. Tomar-se-hia por um vasto lago, arredondado para nascente, do lado opposto á foz do Guaviare, que se rasga em forma de funil, ao sul. As violencias atmosphericas podem, pois, exercer-se alli livremente e os "llanos" ribeirinhos não apresentam nem cêrros nem massas de natureza a causar-lhes obstaculo. O barco, colhido de surpresa por esses vendavaes, nem mesmo tem a possibilidade de fugir como os navios no mar, e o seu unico recurso é lançarem-se contra a costa.

Os barqueiros bem o sabiam, mas nada podiam fazer para prevenir essa catastrophe. Por isso pensavam já em salvar as suas pessoas, antes de abordar os recifes, e semelhante salvamento só poderia effectuar se sob condição de se metterem através da ressaca.

Miguel, Varinas e Philippe, apesar dos assaltos do vendaval, tinham abandonado o tôldo da "Maripare," inundado em parte pelo choque das ondas, e estavam preparados para o que dés se e viesse.

Um d'elles tinha se limitado a dizer: "Mas isto é naufragar á vista do porto!" A bordo da "Gallinetta," o sargento Marçal esforçava se por não perder o sangue frio. Si estivesse só, si não tivesse que recear senão por si, não lhe faltaria a resignação de um velho soldado, que já se vira em apêrtos bem maiores! Mas João... o filho do seu coronel... essa creança que elle consentira em acompanhar n'aquella aventurosa viagem, como salval a, si a piroga sossobrasse antes de chegar á margem?... O sargento Marçal não sabia nadar, e, mesmo que soubesse, de que lhe valeria isso no meio d'aqnellas aguas desordenadas, impellidas como por uma corrente electrica!... Mas lançar se-hia n'ellas, e, si não conseguisse salvar João, morreria com elle!...

O mancebo tinha conservado o sangue frio, emtanto que o sargento Marçal sentia o seu abandonal o. Tendo sahido do tôldo, mantinha se agarrado ás abitas da pôpa... Via o perigo, não desviava d'elle o olhar... E seus labios murmuravam o nome de seu pae...

Havia, no emtanto, alli alguem... velando por elle... sem que elle o percebesse, emquanto as pirogas, sem governo, derivavam do mesmo lado, ora uma atràs da outra, ora separadas por alguma vaga cabriolante. Tiago Helloch não o perdia de vista, e quando as pirogas se chocavam em risco de se desfazerem, não pensava senão em fazer lhe ouvir palavras de coragem. Não precisava d'ellas o mancebo, que não tremia perante esse perigo de morte!...

"Dois minutos mais, e teremos dado à costa... disse Germano Paterne, em pé, a pôpa da "Moriche"

—Estejamos promptos... respondeu Tiago Helloch em voz breve, promptos para salvar os outros!"

(CONT.)

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira, 27 de Junho de 1906.

O DR. AFFONSO PENNA
no Rio Grande do Norte

Na impossibilidade de fazer a transcripção completa de tudo que daqui mandaram dizer os jornalistas da comitiva do dr. Affonso Penna, publicamos em seguida alguns dos mais importantes despachos que foram telegraphados aos jornaes do Rio e dos Estados, começando pelo

"Jornal do Commercio"

NATAL, 11.

O sr. dr. Affonso Penna foi recebido em Nova Cruz pelo deputado Alberto Maranhão, Henrique Castriciano, secretario do governador; capitão Joaquim Pinheiro, ajudante de ordens do governador; dr. Manoel Dantas e Domingos Barros, que vieram da cidade do Natal para este fim.

O deputado Eloy de Souza acompanhou o dr. Affonso Penna desde a Parahyba do Norte. Durante toda a viagem até Natal houve muita alegria. Por occasião da despedida do pessoal da "Great Western" o futuro presidente agradeceu o carinho com que todos foram tratados.

Chegamos a Natal ás 8 e meia da noite, sendo esperado o dr. Affonso Penna por grande massa popular, que o acompanhou até ao palacio do governador, com diversas bandas de musica. A cidade está festivamente illuminada. As familias formaram em alas nas ruas. Grande numero de foguetes. O presidente eleito foi hospedado em palacio. A' comitiva foram reservados excellentes aposentos em casas particulares.

NATAL, 11.

Hontem, ao jantar, o dr. Arão Reis referiu ao sr. conselheiro Affonso Penna que tinha lido na "Provincia," do Recife, um telegramma do Rio de Janeiro assegurando que, apezar de estar em viagem, S. Exc. ja tinha assentado que o sr. Barão do Rio Branco seria o seu ministro das relações exteriores, que a pasta da Fazenda seria confiada ao sr. David Campista ou ao sr. Benedicto Leite, e que o sr. Assis Brasil terá qualquer posta até a creação da de Agricultura.

O Sr. dr. Affonso Penna disse que não se admirava de que lhe attribuissem, sem fundamento algum, a intenção de convidar este ou aquelle para seu ministro, quando a verdade é que de tal não cogita ainda. O que, porém, lhe causa admiração é que se insista em dar como escolhidos para ministros da guerra e da marinha civis, quando tem declarado firmemente que essas pastas serão confiadas a militares.

NATAL, 11.

O governador visitou hoje os representantes da imprensa do Rio, perguntando-lhes se estavam bem accommodados.

Innumeras são as visitas que os jornalistas fluminenses têm recebido aqui.

NATAL, 12.

Chegamos a Goyaninha ás 4 e meia, havendo salvas de 21 tiros. A estação estava lindamente adornada, muitos vivas e foguetes. A estação de São José de Mipibú estava tambem ornamentada com gosto. Houve parada em Belém, onde se encontrava um grande barracão com a mesa em fórma de M; ahi foi servido o jantar.

O lugar é illuminado a alcool.

O Sr. Carlos Americo dos Santos, em nome da companhia, saudou o dr. Affonso Penna, agradecendo a distincção de S. Ex., dando preferencia ás linhas da Great Western para realizar a proveitosa excursão pelo interior dos Estados. Refere-se á encampação das estradas de ferro, obedecendo ao inalterado plano ideado pelo dr. José Carlos Rodrigues; mencionou os actos de arrendamento feito quando ministro o sr. dr. Joaquim Murtinho, e do Dr. Alfredo Maia quanto á concessão para construcção de novas linhas, sendo devido ao dr. Lauro Muller a renovação do contracto.

Salientou as idéas das directorias e do superintendente de construir novas linhas, si não falhar o apoio do governo.

Este discurso foi muito applaudido.

O dr. Affonso Penna respondeu dizendo que é programma de seu governo auxiliar o desenvolvimento da viação ferrea, principalmente a Great Western, concordando com as idéas do Sr. Knox Little, cavalheiro illustrado e imparcial, cujas informações a respeito do Norte do Brazil muito apreciou, agradecendo a hospedagem fidalga cheia de luxo e conforto, alem da boa conservação da linha da Great Western a cuja prosperidade levantou a sua taça.

O Dr. Knox Little respondeu em portuguez, num brilhante improviso.

Depois de criteriosas considerações augurou a S, Ex. feliz governo e accrescentou que o Norte está pobre mas trabalhando sempre. Acha o Brazil riquissimo, e acredita que em futuro proximo será um grande pais.

Bebe pela prosperidade do Norte do Brasil em geral. O Dr. Knox Little ao terminar receben abraços e ovações de todos.

NATAL, 12

Nota-se muito acção na cidade. Estam projectados melhoramentos que redundam em embellezamento da cidade que é bonita.

Desfructam-se bellissimos panoramas.

NATAL, 12.

Houve a bordo do paquete "Maranhão" um almoço em que tomaram parte, o capitão do porto e alguns representantes da imprensa.

Estiveram a bordo tambem muitas pessoas e foi saudada a data da batalha do Riachuelo.

A orchestra de bordo tocou o Hymno nacional sendo dados muitos vivas. Algumas familias compareceram de noite.

Houve illuminação na cidade e os edificios publicos e particulares embandeiraram destacando-se pela sua ornamentação o paquete "Maranhão."

Quarta-feira realisar-se-á a bordo a "matinée" offerecida ao Governador.

Os representantes da imprensa do Rio [illegible] companhados dos Drs. Eloy de Souza, Manoel Dantas e Sergio Barretto.

Os redactores da imprensa local vieram visital-os onde se acham hospedados.

NATAL. 12.

Hontem, por occasião da chegada do Dr. Affonso Penna, foram queimados foguetes representando 18.800 tiros.

O Superintendente da Great Wester telegraphou ao Dr. Rodrigues Alves, Lauro Muller e Murtinho, dando conhecimento da excursão feliz feita pelo Dr. Affonso Penna nas suas linhas e que de S. Ex. recebeu a Superintendencia cumprimentos pelo bom estado e conservação das linhas e boa administração na séde devida á honestidade e competencia dos respectivos directores.

Até agora o Dr. Penna ouviu 74 discursos, tocando o hymno nacional 114 vezes,

O Dr. Penna em carta dirigida ao Sr. Knox Little agradeceu a commodidade que lhe foi proporcionada e á sua comitiva.

Diz que foi motivo de grande satisfação testemunhar o bom estado de conservação da estrada, prova inequivoca do cuidado no desempenho das principaes obrigações do contracto de arrendamento. Transmitte seus agradecimentos a todo o pessoal.

Acompanha a carta o retrato de S. Ex. com significativa dedicatoria.

NATAL, 12.

O Conselheiro Penna, em companhia do Governador e do Secretario Geral do Estado, visitou hoje o edificio do 2' batalhão do exercito.

S. Ex. visitou tambem a Capitania do Porto, a Delegacia Fiscal, a Alfandega, a Saude do Porto, o Correio, (que achou muito bem installado), a Central do Norte, o escriptorio e officinas da Commissão de Melhoramentos do porto, o mercado, o Atheneu e o theatro Carlos Gomes.

O Conselheiro Penna visitou tambem a familia do Governador. Este offereceu em palacio um almoço intimo em que foram trocados brindes cordiaes.

A's 4 horas da tarde, S. Ex. conversou pelo telegrapho com sua familia.

NATAL, 12.

Hoje. à tarde, os jornalistas, que acompanham o Conselheiro Penna foram ao cemiterio visitar o tumulo da grande poetisa Auta de Souza, e depositar alli algumas flores. Fallaram nessa occasião o Sr. Belisario Filho e o Dr. Manoel Dantas, redactor da "Republica."

NATAL, 12.

O [illegible] offerecido pelo Governador do Estado ao Conselheiro Affonso Penna terminou ás 10 horas da noite.

O Governador fez um brinde ao Presidente eleito e este, agradecendo, declarou que o Rio Grande do Norte mereceria inteira protecção do seu Governo.

Flagellado frequentemente pela secca, embaraçado no seu progresso economico e financeiro, o Rio Grande do Norte disse S. Ex., precisa de auxilio, mas é mister não seja prestado de fórma improductiva.

Proseguindo-se na mesma ordem de considerações, o Conselheiro Penna disse que procurará attender aos Estados pobres porque deseja fazer uma politica verdadeiramente nacional.

Salientou a necessidade das linhas ferreas de penetração para auxiliar os lavradores longiquos.

Terminou saudando o Governador.

Este, enaltecendo os serviços do dr. Rodrigues Alves, consagrou-lhe o brinde de honra.

Durante o banquete tocou n'um salão proximo uma orchestra de trinta pessoas.

NATAL, 13

Hoje, ás 7 horas da manhã, o dr. Affonso Penna, o governador, comitiva, autoridades e engenheiros, tomaram um trem especial da Estrada de Ferro Central do Norte, cuja secção vai até a cidade do Ceará-mirim. No mesmo trem ia a banda de musica da Policia.

Em Igapó foi servido o café. No Ceará-mirim a 35 kilometros da estação inicial, foi feita a inauguração da estrada. Havia muito povo em festa.

O dr. Affonso Penna, acompanhado de muita gente, foi á casa do juiz de direito, dr Augusto Bezerra, onde se serviu o almoço, no qual tomaram parte muitas senhoras. A' sobremesa o juiz de direito saudou o dr. Penna, que agradeceu brindando o Estado do Rio Grande do Norte.

Depois do almoço o dr. Penna e a comitiva visitaram a igreja da Conceição. Em companhia do vigario, s. exa. e o dr. Aarão Reis subiram ao alto da torre de onde se descortina a enorme varsea, rica de canaviaes. O panorama é lindo.

Em seguida, visitou a Camara Municipal, indo, depois desa visita assistir a uma vaquejada, em que tomaram parte cerca de trinta vaqueiros, sendo derrubados pela cauda, a correr, vinte bois, faltando a sorte apenas a sete vaqueiros. De todos elles mostraram mais agilidade os irmãos Hortencio Joaquim, Antonio e Torquato.

A vaqueijada foi dirigida pelo coronel José Ribeiro. A maioria dos vaqueiros estava [illegible] de enthusiasmo pelos vencedores, que foram levados á presença do dr. Penna, ladeados por membros da comitiva e autoridades.

O povo prorompeu em acclamações e o dr. Affonso Penna mostrou se enthusiasmado, declarando que sentia orgulho de vir a ser chefe de uma nação a que pertenciam homens tão fortes, tão ageis e de tanto valor.

NATAL, 13

Terminada a vaqueijada, regressou o trem do Ceará-mirim ao Natal. O dr. Penna foi muito acclamado tanto na partida, como no percurso e chegada a Natal.

Aqui recolheu-se a bordo do «Maranhão».

NATAL. 13

O paquete «Maranhão» foi lindamente ornado para o banquete que o Novo Lloyd offereceu hoje ao governador.

A casa do leme desapparecia entre artisticos trophéos com as iniciaes A. P.

No costado do navio lia-se: «Salve Natal».

O banquete foi de 100 talheres, distribuidos por pequenas mesas para seis pessoas.

Além do sextetto de bordo, tocou no passadiço do navio a banda de policia.

O conselheiro Penna, á mesa, deu a direita á senhorita Iracema Ramos e a esquerda á senhorita Fernandes Barros.

Em frente sentou-se o governador, dando a direita a senhorita Maria Garcia e a esquerda á sra. Heleodoro Barros.

Ao «champagne» o comman-

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

dante do «Maranhão», capitão de corveta Pacheco, saudou o governador do Estado. Este bebeu pela saude do conselheiro Penna, que respondeu agradecendo.

Terminado o banquete, a officialidade do navio, os marinheiros de bordo e os jornalistas da comitiva pediram ao governador o indulto do immediato da marinha mercante Candido Cêa. O governador prometteu estudar e resolver o caso.

Seguiram-se animadas dansas, em que tomaram parte muitas familias.

Amanhã cedo, o «Maranhão» zarpará para o Ceará.

"O Paiz"

NATAL, 11

Como era previsto, o trem conduzindo o presidente eleito da Republica e demais viajantes aqui chegou ás 8 ½ horas da noite de hoje.

Na estação da estrada de ferro foi o dr. Affonso Penna recebido pelo governador dr. Tavares de Lyra, altos funccionarios civis e militares e grande numero de pessoas gradas.

A cidade achava-se brilhantemente illuminada e o presidente eleito da Republica, desde a estação até ao palacio do governo, onde foi hospedado, recebeu enthusiastica ovação.

Em palacio foi s. exa. cumprimentado pelo elemento official e, ao subir as escadas, coberto de flores por um grupo de senhoras.

Os representantes da imprensa foram hospedados no palacete do coronel Romualdo Galvão e no Restaurante Internacional, recebendo logo depois de instalados a visita do governador, que os veiu cumprimentar.

Causou boa impressão o aspecto da cidade. Amanhã realizam-se visitas ás repartições publicas, almoço intimo e banquete official à noite. Nesse festim haverá tres brindes: do governador ao dr. Affonso Penna; deste, agradecendo, e ainda do dr. Tavares de Lyra ao presidente da Republica.

Os jornalistas da comitiva farão amanhã romaria ao tumulo da poetisa Auta de Souza, depositando flores sobre a lousa. Orará Belisario de Souza, por delegação dos collegas.

NATAL, 12

O dr. Affonso Penna e a comitiva estão bem impressionados pelo aspecto decidido e recepção que aqui tiveram.

O «Republica», em seu numero de hoje, publica desenvolvido artigo, muito apreciado, dedicado á personalidade do presidente eleito.

Hoje de manhã, o dr. Affonso Penna, acompanhado pelo governador, visitou a igreja matriz, onde fez oração, o quartel do 2º batalhão, a capitania do porto, as repartições de saude e de melhoramentos, a administração dos correios, o escriptorio da estrada de ferro de penetração e o Atheneu. Em todas essas visitas teve s. exa. manifestações de apreço e colheu informações dos chefes.

A's 11 horas, foi servido almoço intimo em palacio. O governador saudou o seu illustre hospede, referindo-se aos estreitos laços de amisade pessoal e solidariedade politica que ligam os representantes do Estado do Rio Grande do Norte aos de Minas Geraes.

O dr. Affonso Penna respondeu, accentuando a necessidade do apoio do governo federal aos Estados que trabalham esforçadamente para viver e fazendo referencias lisonjeiras ao povo deste laborioso Estado. Concluiu s. exa. por enaltecer a personalidade politica do dr. Tavares de Lyra e seus serviços publicos.

A' tarde, o presidente eleito da Republica visitou o theatro Carlos Comes, a fabrica de tecidos, a estação dos telegraphos, onde fallou directamente com sua familia, em Santa Barbara, Estado de Minas.

NATAL, 12

A cidade, como hontem, continúa com aspecto festivo, tanto pela ornamentação, como pela armação que se nota em todas as ruas, repletas de povo.

A' tarde, realizou-se a annunciada romaria dos representantes da imprensa ao tumulo de Auta de Souza, a illustre poetiza rio-grandense do norte. Como estava indicado, orou em nome dos collegas Belisario de Souza e fel-o com brilhantismo. Respondeu a este discurso Manoel Dantas, redactor da «Republica,» agradecendo o preito de saudade e consagração que os jornalistas fluminenses rendiam á gloriosa artista prematuramente morta.

—Como já disse hontem, amanhã o dr. Affonso Penna inaugura o trecho entre Natal e Ceará-mirim, da estrada de ferro de penetração do Rio Grande do Norte, obra patriotica ideada e posta em execução pelo governo do dr. Rodrigues Alves.

A' noite, a bordo do «Maranhão», será servido banquete para 80 talheres, offerecido pelo commandante Pacheco, em nome do Lloyd, ao governador do Estado. O bello paquete está sendo primorosamente adornado.

Comparecerão a essa festa algumas senhoras.

NATAL, 12

O dr. Alvaro Penna visitou hoje a redacção da «Republica», em nome de seu pai, o dr. Affonso Penna, agradecendo as manifestações que lhe foram prestadas.

NATAL, 12

O presidente eleito da Republica visitou hoje a familia do dr. Tavares de Lyra. Recebido com gentilissima distincção, s. exa. entreteve demorada e amavel conversação e antes de retirar-se photographou-se em grupo com as illustres pessoas que fidalgamente o obsequiavam.

NATAL, 19

Hoje de manhã, a directoria da Great Western Railway offereceu almoço intimo de despedida, no restaurante do trem presidencial que até aqui viera, atravessando os Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

O trem partiu ás 11 horas da estação, parando alguns kilometros adiante, na linha, sendo então servido o almoço. Estavam presentes o superintendente da companhia, sr. Knox Little, os drs. Aarão Reis e Sá Freire, o 1º tenente Aarão Filho, Dutra Vaz, Clemetson, O. Connor, Carlos Americo, Alvaro da Silveira, Ernesto Senna, Raphael Pinheiro e Lindolpho Azevedo, representantes da imprensa. Não poderam comparecer por justo motivo o dr. Alvaro Penna e o engenheiro Chermont.

O almoço correu na mais captivante intimidade e bella cordialidade. Aberto o champagne, o dr. Aarão Reis brindou, em sua qualidade de engenheiro, aos directores da Western, pelo trabalho e capacidade administrativa, observados na longa excursão, atravéz as linhas da estrada, e concluiu offerecendo, em nome do dr. Affonso Penna, o retrato deste, com expressiva dedicatoria autographa, ao illustre superintendente.

O sr. Knox Little agradeceu a alta distincção, fazendo um longo brinde, no qual historiou o andamento das estradas que constituem a rêde da Western, os esforços que têm sido preciso empregar e as difficuldades que assim tem vencido.

Accentuou depois os serviços que prestou o senador Joaquim Murtinho, realisando, quando ministro do dr. Campos Salles, o seu plano de encampação e arrendamento das estradas de ferro particulares do Brazil.

Disse enthusiasticamente que muito confia no futuro e que espera dentro de 10 annos ter conseguido o objectivo completo da Western, pelo desenvolvimento das suas linhas e consequente affirmação economica. Bebia assim alentado ao Brazil prospero.

Seguiram-se a este os brindes de Raphael Pinheiro, Carlos Americo, Sá Freire e Lindolpho Azevedo. O almoço estava assim terminado, não, porém, a festa da despedida, pois ainda os convivas excursionaram pelos arredores, admirando varios pontos de vista.

Trabalharam durante todo esse tempo e desde o começo do almoço as machinas photographicas, sendo tirados muitos instantaneos de conjuncto e grupos.

Entretanto, nesta sempre deliciosa excursão, a nota alegre e original foi dada por um pequeno sertanejo de 10 annos aproximadamente. O garoto, vivo e intelligente, appareceu com outros pequenos sertanejos, seus camaradas, que se misturaram do trem. As piadas dos rapazes da imprensa, dava elle troco prompto, falando em inglez e francez. Então todos os convidados o cercaram, entretendo espirituosa troca de ditos, fazendo falar o garoto, que disse ter estado em S. Paulo e ahi aprendido. A objectiva photographica naturalmente não podia deixar de apanhar o vulto esbelto do pequeno e, assim, dentro em pouco será elle conhecido ahi no Rio.

Afinal, chegou a hora de regressar á cidade.

Fizeram-se as despedidas aos amiguinhos sertanejos e o trem partiu, conduzindo os convivas do almoço. Eram tres horas da tarde.

NATAL, 12.

O banquete offerecido em palacio ao dr. Affonso Penna foi uma festa sumptuosa a que compareceram todos os membros da comitiva, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

O presidente eleito da Republica tinha à sua direita o dr. Tavares de Lyra, o dr. Alvaro Penna e o vice-governador, á esquerda o juiz seccional, o dr. Aarão Reis e o deputado Alberto Maranhão.

O *menu* foi magnifico. Tocou durante a festa excellente orchestra. O brinde do governador ao seu illustre hospede foi uma notavel peça oratoria, de alta eloquencia, causando excellente effeito pela fórma e pelos profundos conceitos politicos e economicos.

Disse o dr. Tavares de Lyra que a excursão do dr. Affonso Penna poderia dar-lhe elementos para subordinar a acção do futuro governo á intuição superior das nossas necessidades.

Accentuou s. exa. o problema capital economico do Rio Grande do Norte, aggravado pelas crises climatericas periodicas.

Mostrou o orador as alternativas de oscillações que perturbam a situação normal do Estado, desequilibrando a balança dos valores.

Descreveu depois as consequencias crueis das seccas, mostrando a impossibilidade de removel-as dentro dos proprios recursos e indicando os meios praticos de chegar a feliz resultado, com a collaboração da União, no sentido de uma systematica defesa contra as seccas.

Referiu-se em seguida ás estradas de penetração, á açudagem, ao melhoramento dos portos, á colonização, ao ensino agricola pratico e profissional, á expansão industrial e à organização do credito agricola, accrescentando ser esse o *desideratum* dos homens politicos do Estado e dizendo que todos confiam merecer o apoio do dr. Affonso Penna.

Fez ainda o dr. Tavares de Lyra a apologia da politica economica, base essencial da grandeza da patria e, finalizando o seu brilhante e substancioso discurso, produziu com excepcional eloquencia o elogio do presidente eleito da Republica.

O dr. Affonso Penna, respondendo a este brinde, enalteceu a belleza do discurso do governador, dizendo-o delineado por mão de mestre.

Referindo-se ás secoas que periodicamente devastam o norte, accentuou a politica errada que se tem seguido de acudir apenas no momento da crise, mostrando a necessidade de proseguir na execução de medidas systematicas para defesa das regiões, principalmente as estradas de penetração e açudagem.

Disse que emprehendera esta viagem para conhecer as necessidades do norte especialmente dos pequenos Estados, que procuraria prover com solicitude.

Referiu-se depois á politica economica, de accordo com o seu programma, e concluiu fazendo a apologia do povo rio-grandense, resistente, energico e operoso.

Por ultimo, levantou-se o governador, fazendo o brinde de honra ao presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves, accentuando os relevantes serviços prestados pelo chefe da Nação e dizendo ao terminar que brindava na sua pessoa a Patria una e indivisivel.

NATAL, 13.

Partimos para Ceará-Mirim ás 7 horas da manhã.

A ponta extrema dos trilhos fica no kilometro 16 e ahi se fez a cerimonia official da inauguração do trafego da estrada.

Fez a respectiva declaração o engenheiro Carneiro da Rocha, orando depois o dr. Affonso Penna que telegraphou saudando o ministro da viação.

O governador Tavares de Lyra tambem telegraphou ao presidente da Republica.

Ceará-mirim causou bellissima impressão, com a sua varzea coberta de canaviaes. O povo que aguardava os viajantes saudou-os enthusiasticamente.

Terminada a inauguração, houve almoço na casa do juiz de direito, dr. Augusto Bezerra.

Dos brindes que então se pronunciaram destacaremos: o do dr. Bezerra ao dr. Affonso Penna; deste agradecendo e retribuindo; do deputado Alberto Maranhão, enaltecendo os serviços do dr. Sampaio Correia, e de Lemos Britto, á memoria de Augusto Severo.

NATAL, 13.

Por excesso de gentileza, no banquete offereeido em Ceará-mirim, a mesa a que se sentavam o dr. Affonso Penna e os representantes da imprensa era servida pelos deputados Alberto Maranhão, Eloy de Souza, drs. Sergio Barretto e Domingos Barros.

O dr. Affonso Penna, depois da oração na igreja do Ceará-mirim, subiu a torre cuja altura é de 50 metros, sem mostrar fadiga, ficando encantado com o panorama do valle da cidade e do rio descortinado do alto.

Respondendo a saudação do juiz de direito, disse o presidente eleito que a Republica Argentina é menor que o Brazil e produz mais, devido á perfeição do trabalho agricola.

NATAL, 13.

No salão que a bordo do *Maranhão* está reservado ao baile desta noite, ha dois trophéos bellissimos pela execução. Num lê-se «Salve, Natal!» ;noutro fi-

guram as iniciaes do dr. Affonso Penna.

Natal, 13.

Regressamos de Ceará-Mirim, ás 3 horas e 15 minutos. A multidão que assistiu ao embarque acclamou aos viajantes.

Aqui chegamos ás 4 e 20. O dr. Affonso Penna seguiu directamente para bordo do *Maranhão*, onde as 7 horas da noite se realisou o banquete offerecido pelo Lloyd ao governador do Estado.

O dr. Affonso Penna teve ao seu lado, na mesa, a irmã do chefe de policia e uma filha do dr. Herculano Ramos.

Ao champagne, o commandante Pacheco saudou o governador, offerecendo-lhe o banquete. Agradeceu o Dr. Tavares de Lyra, brindando ao dr. Affonso Penna.

Natal, 13.

Hoje os officiaes do «Maranhão» e os jornalistas pediram ao Dr. Affonso Penna que solicitasse do governador o perdão do official da marinha mercante José Candido Cêa, condemnado pelo jury do Natal, victima de um erro judiciario. O Dr. Tavares de Lyra acquiesceu, com applausos geraes, pois esse acto é proclamado justissimo.

Natal, 13.

A iniciativa do perdão de José Candido Cêa partiu dos officiaes do «Maranhão» e foi communicada aos jornalistas que a perfilharam, pelo representante do «Noticias» de Lisbôa.

Cêa fora condemnado e estava preso a nove annos, por assassinato commettido a bordo do navio que pilotava. Commettera o delicto um irmão delle e a falsidade da accusação do mandato o pobre official apenas oppoz durante todo o processo systematica negativa.

Declarado o perdão, os convivas do banquete applaudiram o acto com farta salva de palmas, felicitando logo a marinhagem e a officialidade do «Maranhão» por verem rehabilitado o inditoso collega.

Natal, 13.

Ainda um echo da viagem ao Ceará-Mirim:

A vaquejada que alli se realisou causou impressão extraordinaria á comitiva. Foi um espectaculo magnifico. O vasto campo da matriz, repleto de povo, tinha o claro do centro guardado por 70 vaqueiros alinhados, com trajes caracteristicos de couro.

Os drs. Affonso Penna, Tavares de Lyra e Arão Reis e diversos membros da comitiva foram para um palanque rustico levantado ao lado da praça e outros ficaram no campo.

Por gentileza de cavalheiros da localidade, os jornalistas Lindolpho Azevedo, Belisario, Michelet e Botelho assistiram á festa a cavallo.

A vaquejada é uma reproducção dos costumes do sertão: a péga do gado, disparando os vaqueiros atrás das rezas e segurando as caudas e fazendo as tombar num movimento destro de agilidade e audacia, reunindo as qualidades de cavalleiros e vaqueiros.

O enthusiasmo foi indescriptivel, havendo algumas quedas magnificas. O dr. Penna mostrou-se enthusiasmado com o espectaculo, tendo em palestra elogiado largamente as qualidades dos vaqueiros do norte, dizendo, que esse espectaculo é uma affirmação da virilidade da nossa raça.

—A vaquejada durou uma hora, sendo corridas muitas rezes.

Ao terminar, o coronel Fabricio Maranhão e alguns jornalistas conduziram pelo freio até á casa do juiz Bezerra onde estava recolhido o dr. Affonso Penna, os cavallos que montavam os vaqueiros.

Ahi se distacaram quatro do grupo, fazendo-lhes Eloy de Souza [illegible] dos [illegible]

Apresentando-os, [illegible] Pinheiro fez vibrante saudação aos vaqueiros acclamando a multidão um e [illegible]

O dr. Affonso Penna disse, ao entrar na casa, que era motivo de orgulho governar tal povo.

Durante a vaquejada, tres rezes partiram a perna por queda e em dado momento o grupo assistente jogou com enthusiasmo os chapéos no campo.

A vaquejada foi organizada a esforços de Manoel Varela e do capitão José Ribeiro, tendo vindo os vaqueiros do sertão, distante 15 leguas.

Os quatro vencedores pertencem á mesma familia de vaqueiros de nome Hortencio.

Lemos no *Jornal do Commercio*, de 23 do corrente:

«O senador Pedro Velho recebeu o seguinte telegramma:

«Natal, 12—Chegâmos á bella capital do Rio Grande do Norte, sendo festivamente recebidos pelo governador e pelo povo. Envio a v. exa. cordiaes saudações, pedindo-lhe o obsequio de transmittil-as em meu nome aos dignos representantes do Estado no Senado Federal e na Camara dos Deputados.—*Affonso Penna.*

S, exa. respondeu:

«Exm. dr. Affonso Penna—Certo de que aos elevados e patrioticos intuitos com que v. exa. quiz pessoalmente conhecer das necessidades desse Estado, tão carecedora de amparo, hão de corresponder os beneficos resultados que confiadamente esperamos, agradeço penhorado a honrosa communicação que se digeou endereçar-me, associando-me de todo coração ás modestas, mas sinceras homenagens que a v. exa. tributam povo e o governo do Rio Grande do Norte, Respeitosas saudações—*Pedro Velho*».

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Completam annos amanhã:

O nosso amigo e correligionario, capitão Antonio Argemiro de Moura.

—O pratico Pedro Alves Piloto.

—D. Petronilla Leiros, esposa do nosso amigo, capitão Faustiniano Leiros.

VIAJANTES

De passagem para o norte, esteve hontem em nosso escriptorio, o nosso digno patricio, 2º tenente Flaviano Britto.

—Seguindo hontem para o Parà, trouxe-nos suas despedidas, o nosso prezado amigo, dr. José Emilio Pinheiro.

[illegible]

Hoje, [illegible] um [illegible], a Loja [illegible] de Março.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

CONGRESSO NACIONAL

Rio, 26

O senado federal approvou a nomeação do dr. Amaro Cavalcante para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

A Camara dos Deputados votou alguns projectos de lei da sessão passada, discutiu outros e regeitou a indicação do deputado Wenceslau Escobar para ser nomeada uma commissão para pôr a constituição do Rio Grande do Sul de accordo com a constituição federal.

FORTALEZA DA LAGE

Rio, 26

No dia 28 do corrente, será inaugurada a fortaleza da Lage.

MATTO GROSSO

Rio, 26

Ha tres dias, o telegrapho nacional está interrompido a seis leguas distante de Cuyabá.

DR. AFFONSO PENNA

Belem, 26

O dr. Affonso Penna passou hontem em Obidos.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado de tempo até 7 horas da manhan do dia 24 de Junho.

Natal	155 centesimos			
Goyaninha	180 «			
S. José B	chuva variavel	durante	4	horas
Nova-Cruz	155 centesimos			
Penha	chuva forte	durante	5	horas
V. Nova	« «	«	6	«
Caiçara	« fraca	«	8	«
S. da Raiz	« forte	«	8	«
Sertàozinho	« fraca	«	8	«

DIA 25

Natal	307 centesimos
S. José B	chuva variavel durante 8 horas
Caiçara	« fraca

DIA

Natal	976 centesimos
S. José B	chuva variavel durante 7 horas

Vapores

E' esperado dos portos do sul, no dia 29 do corrente o paquete S. Francisco da Companhia Pernambucana.

SOLICITADAS

Despedida

José Emilio Pinheiro embarcando hoje com destino ao Estado do Pará e não lhe sendo possivel, devido ao [illegible] tempo, despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, especialmente das que tiveram a gentileza de visital-o em sua molestia, faz pelo presente meio, [illegible] ao seu alcance, pedindo a todos desculpa e offerece seus serviços n'aquelle Estado.

Natal, 26 de Junho de 1906.

CLUBS DE ROUPA DE PELINCIDE [illegible] — No dia 15 correu o 13 sorteio sendo premiado o nº 45, pertencente ao socio Alberto Ferreira da Silva.

No dia 22 correu o 14 sorteio, sendo premiado o nº 44, pertencente ao socio Getulio Cacho.

O NOVO PROGRESSO — 2º club de roupas, premiado, 33, José Teixeira de Carvalho; 3º, nº 6, Francisco Candido de Souza; 4º, n. 39, Raymundo Coelho; 5º de calçado, n. 39, Francisco Theophilo; 6º, 24. José Abilio Garcia.

Aviso

O proprietario da Machina de gelo avisa que, achando-se esta completamente remontada, conta ter gelo d'ora em deante, com regularidade, diariamente, podendo acceitar encommendas para fóra.

O gelo continua a ser vendido no logar do costume.

RIBEIRA — Natal

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o Novo Mundo.

RIBEIRA—NATAL

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

Parte Commercial

NATAL
27 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM 16 3|4

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$328
Shilling	$716
Penny	$059
Franco	$569
Marco	$700
Dollar	2$949

Praça do Recife

DIA 23 DE JUNHO

CAMBIO 16 3|4

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Assucar			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

Algodão—Nada constou

Aguardente—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

Alcool—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

Couros seccos espichados—Não existia no mercado

Couros salgados seccos—Cotou-se este artigo a $950 o kilo.

Couros verdes—Foi vendido este artigo a 580 réis o kilo.

Borracha—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

Bagas de mamona — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

Caroços de algodão—Cotou-se este artigo de 630 a 640 rs, pelos 15 kilos.

Café—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

Cacau—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

Feijão—Mulatinho do estado —cotou-se a 24$, novo, velho a 14$000 a 14$500, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

Milho—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

Mel—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

Pelles de cabra—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

Pelles de carneiro—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

Sola—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 25 a 30 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto......	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.......	Lit.	$300
Borracha..........	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas...........	"	1$400
Café..............	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba........	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba........	"	$600
Carneiros.........	Um	10$000
Cabras............	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado......	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos..........	"	7$000
Cigarros..........	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha......	"	$500
Farinha de mandioca..........	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades.........	"	$160
Frangos...........	Um	1$500
Gallinhas..........	Uma	2$000
Gomma de mandioca...........	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho..............	"	$200
Mel de assucar....	"	[illegible]
" de abelhas....	"	[illegible]
Ovos de gallinhas..	Um	[illegible]
Ossos..............	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$50
Perús..............	Um	4$00
Papagaios.........	"	5$00
Piriquitos.........	"	$30
Pelles de cabras...	Uma	$10
" de carneiros.	"	$10
Pello vegetal......	Kl.	$80
Pennas de ema....	"	6$00
Queijos de manteiga	"	1$00
" de coalho ou prensa..........	"	1$000
Sementes de mamona.........	"	1$000
Sal................	"	$005
Sola..............	Meio	$500
Sêbo...............	Kl.	$400
Toucinho..........	"	1$400
Unhas de boi......	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba..........	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc......	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

S. Francisco	a	28		
Olinda	a	24	ou	26

DO NORTE

Una	a	30		
Alagôas	a	29	ou	30
Brasil	a	6	ou	7 de julho
Manáos	a	14	ou	18 de «

Labim/UFRN

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Pe[illegible]ch

O proprietario deste conhecido [illegible] sua numerosa freguezia e ao publico em ge[illegible], independente do sortimento que mantêm permanen[illegible]te, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calça[illegible] artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em [illegible]nde quantidade, os artigos que abaixo menciona, imp[illegible]dos directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, b[illegible]s e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovaes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventil[illegible]s, de arame solido e colorido, bem repartidos, fe[illegible]ta e chave—diversos tamanhos á vontade do con[illegible]r;

Par[illegible]a

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☛DESCONTO DE 15 %☚

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem egual Nutritiva & Curativa

E' um Alimento Poderoso para Nutrir os TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



Folhetim d'A REPUBLICA

— 117 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XIV

O "Chubasco"

A margem esquerda do Orenoco distava apenas uns duzentos metros por causa da curva que o rio descreve em concordancia com a foz do Guaviare. Avistava-se, através dos intervallos da chuva e do granizo, toda branca das nevoas que toucavam os seus recifes. Dentro em alguns instantes, seria attingida, porque a fôrça do chubasco augmentava, e as pirogas, colhidas de lado, saltavam no meio do embate das vagas, que as cobriam de prôa a pôpa.

Houve um choque.

A "Moriche" acabava de abordar a "Gallinetta." Esse choque foi tão violento e a "Gallinetta deu um bordo tal, que a agua entrou lhe dentro.

Não se afundou, todavia.

Mas um terrivel grito acabava de dominar o surdo rumor da tempestade.

Esse grito, fôra o sargento Marçal quem o soltara.

No momento do choque, João tinha sido precipitado nas aguas em turbilhão.

"Meu filho... meu filho!" repetia o velho soldado, com a cabeça perdida, os membros paralysados...

Ia, no entretanto, lançar-se por sua vez na corrente... Que poderia elle fazer?...

Tiago Helloch reteve-o vigorosamente por um braço, e repelliu o para o fundo da piroga.

Si se encontrava alli Tiago Helloch, era porque acabava de saltar para bordo da "Gallinetta," afim de estar mais perto do mancebo, mais á mão para o soccorrer...

No instante em que João desapparecia, ouviu o sargento Marçal soltar um nome... sim!... um outro nome... que não era o de João..

—Deixe-me cá a mim... lhe disse elle.

—O senhor não hade impedir-me... exclamou o sargento Marçal.

—O senhor não sabe nadar... morrerão ambos!... "Eu... eu... salvarei seu filho!"

E Tiago Helloch atirou-se ao rio.

Tudo isto fôra dito e feito no decurso de alguns segundos.

Cinco a seis braçadas permittiram a Tiago Helloch alcançar João, que, depois de ter vindo muitas vezes á superficie, estava quasi a afogar-se... Segurou-o pelo meio do corpo, ergueu-lhe a cabeça mantendo a ao cimo da agua, e deixou-se derivar para a costa.

"Coragem.. coragem!" repetiu elle.

João com os olhos fechados, privado dos sentidos, não podia nem ouvil-o nem comprehendel-o... As pirogas não estavam a vinte metros para a retaguarda. Emquanto Valdez retinha o sargento Marçal, louco de desespêro, via se Tiago Helloch aguentando o mancebo. O vendaval impellia-os a ambos para a costa. As falcas chegaram lá, finalmente, e, por uma feliz circumstancia, em vez de serem arremessadas contra os recifes, fôram levantadas por uma grossa vaga e impellidas para uma praia de areia, onde cahiram sem soffrerem graves avarias.

No mesmo instante, Tiago Helloch sahiu da agua. Entre os seus braços abandonara-se João, que perdera os sentidos. Depois de o ter pousado junto de um rochedo, a cabeça levemente erguida, tentou chamal-o á vida...

Ninguem morreu durante aquella tempestade - nem quando as pirogas se chocaram uma contra a outra, nem quando cahiram na praia.

Miguel e os seus companheiros, que acabavam de saltar para fora da "Maripare," dirigiram-se para Tiago Helloch, ajoelhando junto do mancebo.

Germano Paterne, são e salvo, accorria tambem, emquanto as tripulações alavam os barcos para fora da ressaca.

O sargento Marçal chegou no momento em que João, abrindo os olhos, dirigia um olhar ao seu salvador.

"Meu filho! meu filho! exclamou elle.

—Marçal... meu bom Marçal!" murmurou João.

Em seguida os seus olhos tornavam a cerrar-se, depois de ter agradecido uma ultima vez áquelle acabava de arrostar a morte por sua causa...

(CONT.)

ANNO XXIII [illegible] [illegible]TAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 130

A REP[illegible]BLICA

FUNDADA PELO DR PEDRO VELHO a 1° de Julho de 1889

Orgam do Partido R[illegible]blicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SE[illegible]OR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira, 28 de Junho de 1906.

O DR. AFFONSO PENNA
no Rio Grande do Norte

Continuamos hoje a publicar varios telegrammas dirigidos desta capital aos jornaes do Rio e dos Estados pelos correspondentes que acompanhavam a comitiva do dr. Affonso Penna, começando pela

"A Provincia do Pará"

NATAL, 12.

O dr. Affonso Penna, no carro do governo, em companhia do dr. Tavares de Lyra, governador, dr. Henrique Castriciano, representante do governo; e de um ajudante de ordens, visitou hoje o quartel do 2°, capitania do porto, delegacia fiscal, escriptorio e officinas das obras do melhoramento do porto, mercado, atheneu e correio.

S. exa. almoçou em casa do senador Pedro Velho, chefe politico. Por occasião dos brindes, o governador saudou o futuro presidente da Republica; o dr. Affonso Penna, agradecendo, brindou pela prosperidade do Estado.

Apos o almoço s. exc. visitou a familia do dr. Tavares Lyra e foi ao telegrapho onde se pôz em communicação com sua familia em Bello Horisonte. Esteve depois o dr. Affonso Penna no theatro Carlos Gomes e na fabrica de tecidos.

Os directores da estrada de ferro offereceram n'um trem um lauto almoço aos jornalistas. Ao *champagne* o dr. Aarão Reis em nome do dr. Affonso Penna brindou a Great Western representada pelo seu superintendente A Knox Litle a quem offertou uma photographia com dedicatoria authographa e uma elogiosa carta do futuro presidente da Republica.

O sr. Knox Litle telegraphou ao dr. Lauro Muller, Murtinho e José Carlos Rodrigues communicando o bom exito que tivera a excursão presidencial.

NATAL, 12

Hoje, á tarde, os jornalistas foram em romaria ao cemiterio depositar flôres sobre o tumulo da distincta poetiza Auta de Sousa, irmã do illustre poeta Henrique Castriciano, secretario do governo, e do deputado federal Eloy de Souza.

Orou o sr. Belisario de Souza Junior.

Em eloquente discurso, agradeceu a manifestação o dr. Manoel Dantas.

A' noite, realizou-se em palacio, um banquete de 100 talheres offerecido pelo governo ao futuro presidente da Republica.

O dr. Tavares de Lyra, brindando o dr. Affonso Penna, fez uma nitida exposição da situação precaria do Estado, devido ao flagello das seccas e indicando como meios de salvação a penetração ferro-viaria, e a açudagem. S. exa. terminou por eloquentissima peroração que mereceu prolongados applausos.

O dr. Affonso Penna, respondendo, elogiou a coragem do povo norte-riograndense que sabe arrostar impavido com as difficuldades sobrehumanas das continuas seccas; criticou a norma errada seguida até agora, procurando atacar o mal, no seu periodo agudo, em vez de prevenil-o com medidas opportunas.

S. exc. queria que todos soubessem, declarou, que a sua viagem não tinha intuitos politicos e menos ainda partidarios; e, tinha por unico fim instruir-se solidamente para poder enfrentar o problema economico. Assim, só se podia occupar com questões da alçada da União e não das que são do dominio dos Estados e dos municipios.

Referiu-se ainda o dr. Affonso Penna á necessidade da defesa dos pequenos Estados, affirmando que o seu [illegible] não se preoccupará com o apoio dos Estados de grande representação, antes procuraria attender de preferencia ás necessidades dos pequenos Estados, apezar de suas reduzidas representações.

Terminou s. exa., que foi muito applaudido, bebendo a prosperidade do Rio Grande do Norte.

Ergueu o brinde de honra o dr. Tavares de Lyra, governador do Estado, bebendo á saude do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

NATAL, 13

No banquete, hontem, offerecido ao sr. conselheiro Affonso Penna, presidente eleito da Republica, pelo sr. dr. Tavares Lyra, governador do Estado, este expozos meios praticos que convém serem postos em pratica, para prevenir os maus effeitos da sêcca, e que devem ser levados a effeito por accôrdo entre os governos da União e do Estado. Tambem tratou do desenvolvimento economico do Estado, dizendo que para isso, confiava no apoio que esperava do futuro chefe da Nação.

Respondeu o sr. conselheiro Penna, promettendo o apoio que lhe era solicitado.

Colhendo minuciosas informações, o sr. conselheiro Penna tudo visitou e examinou detidamente.

Terminadas as visitas s. exc. inaugurou o trecho da estrada de ferro que vae até Ceará-mirim.

Hoje realiza-se o banquete que ao dr. Tavares Lyra, governador do Estado, offerece a directoria do Lloyd Brazileiro, a bordo do vapor [illegible]nhão, o qual amanhã levantará ferro com destino ao C[illegible].

NATAL

Hoje, ás 7 ½ [illegible] manhã, o dr. Affonso Penna, [illegible]ompanhado de sua comitiv[illegible] e do dr. Tavares Lyra, go[illegible]nador do Estado, partiu em [illegible]em da estrada de ferro ce[illegible]al do Rio Grande do Norte, [illegible] assistir a inauguração [illegible] ramal de Ceará-mirim.

Ahi chegando [illegible]turo presidente da Republ[illegible] penetrou na egreja, onde, [illegible]ois de fazer oração, subiu [illegible]rre de 50 metros de altur[illegible]em manifestar a menor fa[illegible].

Sahindo do te[illegible]lo s. exa. dirigiu-se á reside[illegible] do juiz de direito, onde [illegible]rvido lauto almoço.

O sr. dr. Affon[illegible] Penna, respondendo ao brin[illegible]que, então, lhe fizera aquelle [illegible]agistrado, disse que exultava [illegible]o contemplar a fertilidade [illegible] valle do Ceará-mirim, que [illegible]or tradicção, desde longa [illegible] conhecia.

S. exc. accres[illegible]u que se sentia feliz ass[illegible] a inauguração d'aque[illegible]ada, mas julga, que ella [illegible]inutil, caso a [illegible]bandone a [illegible] dos novos, ainda que menos simples.

Olhae, diz s. exc. concluindo, para o sul na Republica Argentina, cujo solo menor e de menos uberdade, produz infinitamente mais do que nós.

Em seguida s. exc. erguendo a sua taça, bebeu pela prosperidade da familia norte-riograndense.

NATAL, 13.

Após o opiparo almoço que o juiz de direito de Ceará-mirim offereceu, hontem, ao sr. conselheiro Affonso Penna, s. exa. visitou a cidade, assistindo a vaquejada que se formou.

Foi um espectaculo imponente, apropriado ao local em que se desenrolava, causando verdadeiro enthusiasmo ao futuro chefe da nação, que admirou o valor dos sertanejos.

A pedido geral e ante os 200 vaqueiros que a compunham, Raphael Pinheiro, com arrebatadoras phrases, commovendo-os e lhes fazendo derramar lagrimas, produziu eloquente oração, sendo delirantemente acclamado por todos os que o ouviam.

Diversas peças de vestuarios de coiro, esses arrojados habitantes do sertão offereceram ao orador.

Em seguida, o sr. conselheiro Affonso Penna e sua comitiva regressaram para bordo do paquete *Maranhão*.

NATAL, 13

Hontem, á noite, realizou-se á bordo do *Maranhão*, imponente banquete offerecido [illegible]
Lloyd Brazileiro a[illegible]
de Lyra, governa[illegible]
tado, no qual fo[illegible]

além de grande numero de cavalheiros, muitas senhoras da fina sociedade.

Ao *champagne*, o commandante do paquete, 1° tenente Pacheco Junior, brindou o sr. dr. Tavares de Lyra, que respondeu agradecendo.

Em seguida, o jornalista Raphael Pinheiro, n'um arrebatador improviso, pediu a s. exa., em nome dos seus collegas e no do pessoal do Lloyd, o perdão do preso José Candido Céa, injustamente accusado do crime de homicidio.

No mesmo sentido usou tambem da palavra o sr. Lemos Brito.

Em resposta o sr. dr. governador prometteu, de accordo com o dr. procurador geral e com o Superior Tribunal de Justiça do Estado, conceder o perdão implorado.

As ultimas palavras de s. exc. foram victoriadas com extrepitosos applausos.

O poeta Segundo Wanderley recitou, então, um bello soneto dedicado ao representante da *Gazeta de Noticias*, sendo delirantemente applaudido.

Terminado o banquete improvisaram-se danças, que se prolongaram, animadamente, até á madrugada.

O sr. conselheiro Affonso Penna e sua commitiva partirão amanhã para o Ceará.

"Jornal do Brazil"

NATAL, 11.

O sr. conselheiro Affonso Penna e sua comitiva chegaram a Natal, ás 8 horas da noite.

Quando o trem especial se approximava daquelle ponto, os jornalistas e demais pessoas da comitiva fizeram uma manifestação de apreço á directoria da Western, pelo modo affavel e distincto porque tratou principalmente os jornalistas, durante toda a viagem entre Alagôas e Rio Grande do Norte.

NATAL, 11.

Grande e ruidosa manifestação foi feita nesta cidade a s. exa. o sr. conselheiro Affonso Penna. Aguardavam a chegada de s. exa., o governador e todo o mundo official.

A estação estava rica e artisticamente ornamentada, salientando-se a bella illuminação.

Todas as ruas centraes da cidade estão repletas de povo que acclama enthusiasticamente o presidente eleito da Republica.

O conselheiro Affonso Penna, foi hospedado na residencia do senador Pedro Vel[illegible]
comitiva no palacete d[illegible]
nel Romualdo Galvã[illegible]

Amanhan o conse[illegible]
fonso Penna visita
partições publicas.

2.

Penna constou, como já disse o «Jornal do Brazil», de sessenta talheres, e só terminou ás 9 horas da noite.

Houve apenas tres brindes, sendo o primeiro levantado ao dr. Affonso Penna pelo governador do Estado, que poz em relevo a deploravel situação do Rio Grande do Norte, flagellado pelas seccas continuas que annullam todas as energias e todos os trabalhos de longos annos, demonstrou a necessidade de obras, como açudagens e estradas de ferro, que garantam a prosperidade a que este Estado faz juz pela dedicação dos seus naturaes.

Respondendo, o dr. Affonso Penna declarou-se francamente contrario, por julgal-a errada, á politica que até agora tem sido seguida, de só se prestar soccorros aos Estados, só se accudir ás suas necessidades, só se conhecer da sua situação, quando a secca os assola, e disse que só encontra como meio de sanar os males apontados, a construcção de estradas de penetração e açudagem, não neste ou naquelle Estado, mas em todos elles.

O presidente eleito affirmou ter sacrificado o seu lar e o convivio de sua [illegible] viagem penosa e fatigante, que vem emprehendendo, atravez cidades e sertões, não para estudar o problema local, mas para conhecer a sua generalidade e melhor accudir ás necessidades de todos, interpretando a sua constituição e as suas condições de trabalho e melhoramentos. Sabe que essa tarefa carece de muitos annos para o seu complemento, mas assegura que a iniciará, deixando-a encaminhada.

Concluindo, disse que, se a America do Norte constituiu pelo seu progredimento a victoria do seculo passado, a prosperidade do Brasil será incontestavelmente a victoria do seculo actual.

O brinde de honra foi levantado pelo governador ao sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

NATAL, 12.

A cidade do Natal é [illegible]
ca e abundante de ed[illegible]
Tem um bom jardi[illegible]
e uma avenida, que [illegible]
nominação de Rio [illegible]
desdobra em 1.20[illegible]
bre 30 de largura [illegible]
edificios de elega[illegible]
ção, estando quasi [illegible]
partições estadoaes [illegible]
ladas. A construcçã[illegible]
cio do con[illegible]

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente

ASSIGNATURAS

Por anno	15$000
Por semestre.	8$000
Por mez.	1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

pelas difficuldades que o fundeadoro desses navios, em mar alto, acarreta ao serviço de transporte.

NATAL, 12.

O sr. dr. Affonso Penna visitou hoje o quartel do 2° batalhão de infanteria do exercito, aliás pessimamente installado; a Capitania do Porto, a Delegacia Fiscal do Thesouro, o escriptorio e as officinas da empreza de melhoramentos do porto—serviço que pela deficiencia de creditos tem sido feito com grande morosidade.—Visitou tambem a Alfandega, a repartição de saude do porto, o Correio, o escriptorio central da commissão constructora da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, o mercado, o Atheneu, os Telegraphos e a fabrica de tecidos da viuva Barreto.

O dr. Affonso Penna foi tambem à residencia do governador em visita à sua familia, percorrendo depois, de carro, o planalto, onde deve erguer-se a já delineada cidade nova, atravessada pela grande avenida Affonso Penna.

NATAL, 13

A's 8 horas da manhã, embarcamos para o Ceará-mirim, tomando o trem da Estrada de Ferro Central do Rio Grandedo Norte.

Na parada d o Extremoz, o director da commissão constructora, dr. Carneiro da Rocha, fez um breve discurso, saudando o dr. Affonso Penna.

Este, em nome do dr. Lauro Muller, declarou que estava inaugurada a primeira secção da estrada até Ceará-mirim.

Chegamos nesta cidade às ¼ da manhã.

[illegible]sidencia do juiz de di-[illegible] Augusto Bezerra, foi [illegible]lauto almoço aos mem-[illegible]mitiva.

[illegible] almoço, realisou-se [illegible]praça da matriz uma [illegible] nota pittoresca e [illegible]e, puramente nor-[illegible]

[illegible]e na perseguição de [illegible] vestidos

tarde, vindo directamente para bordo do paquete «Maranhão». onde o seu commandante 1° tenente Pacheco Junior, em nome da Companhia Novo Lloyd Brasileiro, offereceu um esplendido jantar ao governador do Estado, mundo official e suas familias.

Ao champagne, o commandante saudou o governador do Estado, fazendo votos pela crescente prosperidade do seu governo e felicidade do povo norte-rio-grandense.

Agradecendo-lhe, o governador brindou os drs. Rodrigues Alves e Affonso Penna, dos quaes se occupou em termos encomiasticos.

Depois do jantar, que correu sempre muito animado, deu-se começo a um esplendido baile, que sò terminou à alta madrugada.

NATAL, 13.

O sr. dr. Affonso Penna e sua comitiva acham-se promptos para seguir viagem, provavelmente amanhã.

A's 7 horas da manhã, deverá o paquete «Maranhão» levantar ferro, em demanda do Ceará.

NATAL, 13

Durante o banquete que se effectuou a bordo do «Maranhão» os officiaes do vapor e os jornalistas que fazem parte da comitiva do dr. Affonso Penna, pediram ao governador do Estado indulto para o piloto portuguez José Candido, accusado de cumplicidade em um crime, no qual está innocente.

"O Jornal"
(do Pará)

NATAL, 11

Chegou, hoje, aqui, ás 8 ½ horas da noite, o sr. conselheiro Affonso Penna.

O sr. governador do Estado mandou o seu secretario e ajudante de ordens recebel-o em trem especial, em Nova Cruz.

Estão preparadas imponentes festas, tendo já. desde a fronteira começado as manifestações de regosijo.

NATAL, 12

A's nove horas da noite parou o trem na estação desta capital, onde se achava reunida grande massa popular tendo á frente as principaes auctoridades precedidas de bandas de musica.

A cidade estava festivamente illuminada e ornamentada.

Apeiando-se o sr, conselheiro Penna foi recebido pelo governador do Estado e principaes auctoridades que, a pé, o acompanharam ao palacete do dr. Pedro Velho onde s. exa. ficou hospedado, sendo os jornalistas agasalhados no palacete do coronel Romualdo Galvão.

Amanhecendo serão iniciadas as visitas.

NATAL, 12

[illegible]colhida que aqui tiveram [illegible]onselheiro Affonso Pen-[illegible]ro chefe da Nação, e [illegible]itiva, foi de tal modo [illegible] que encantou a to-

[illegible]gem [illegible]
[illegible]niç[illegible]

rio geral [illegible] posto [illegible] visitou o quartel do 2° batalhão de infantaria do exercito nacional, [illegible] ficou mal impressionado [illegible] exiguidade dos compartimentos e falta de ventilação.

Logo [illegible] esteve s. exa. na capitania do porto; visitou em seguida a delegacia fiscal, o escriptorio da commissão de melhoramentos do porto, bem como as respectivas officinas.

Esteve mais tarde no correio, percorreu o mercado publico, indo depois ao Atheneu Rio Grandense.

Em casa do senador Pedro Velho, foi offerecido um almoço intimo ao futuro presidente da Republica, durante o qual foram erguidos muitos brindes, destacando-se, por sua importancia, o do sr. Tavares de Lyra, saudando o sr. conselheiro Penna.

Este agradeceu, brindando pela saúde do governador e pela felicidade do Rio Grande do Norte.

NATAL, 12

Após o almoço, o sr. conselheiro Affonso Penna em esteve visita á familia do governador do Estado, indo depois ao telegrapho, conversar com sua esposa.

Esteve tambem s. exa. no theatro Carlos Gomes e na fabrica de tecidos.

NATAL, 13.

Hontem, a tarde os jornalistas foram em romaria, ao cemiterio Campo Santo, visitar a sepultura da poetisa Auta de Souza, onde depositaram ramos de flores naturaes. Orou o sr. Belisario de Souza Junior agradecendo o sr. dr. Manoel Dantas.

—A noite realisou-se, em palacio, o banquete de 100 talheres, offerecido pelo governador do Estado, ao sr. conselheiro Penna.

A' sobremesa, o chefe do executivo estadual brindou o futuro presidente da Republica e, em eloquente improviso, expoz a *situação precaria* do Estado, devido ao flagello da secca e indicou como meios de salvaçãoa penetração ferro-viaria e a construcção de açudes. Terminou a peroração debaixo de applausos,

Respondeu o sr. conselheiro Penna elogiando a coragem do povo norte-rio-grandense, que arrasta com difficuldades sobrehumanas, provenientes da secca. Criticou a norma errada, seguida até agora, de procurar atacar o mal, em seu periodo mais agudo, em vez de prevenil-o com medidas opportunas.

Disse s. exc. queria que todos soubessem não ter a sua viagem intuitos politicos e menos ainda partidarios e sim ser seu fim, *encarar o problema* economico e, por isso, só se podia preoccupar com as questões da alçada da União e não com as da competencia dos Estados ou dos municipios.

Referiu-se á necessidade da defesa dos pequenos Estados affirmando que seu governo não se preoccupará com o apoio dos Estados que tiverem grandes representações, e concluiu dizendo que procurará attender as necessidade dos pequenos [illegible]stados, a despeito das suas [illegible]ões pequenas. E [illegible] a prosperidade do [illegible] do Norte.

[illegible] Republica.

"A Provincia" do Recife

NATAL, 13.

Hontem realisou-se aqui, no palacio do governo, um banquete de 60 talheres. A mesa tinha a forma de T. Uma orchestra executava lindos trechos de musica.

Ao champagne, o governador, dr. Tavares de Lyra, salientou que o problema economico é no Rio Grande do Norte, como em todos os outros estados, o problema por excellencia; expôz a situação do povo com as alternativas de secca, pedindo medidas systematicas de defeza—ferro-vias de penetração e açudagem—pois crê e confia no presidente eleito.

O dr. Affonso Penna, enalteceu a belleza de discurso do dr. Tavares de Lyra; referio-se ao flagello da secca, dizendo ser errada a politica de somente acudir nos momentos de crise; disse que convem proseguir sem desfallecimentos nos trabalhos de açudagem e de estradas de penetração; fez a apologia da politica economica; elogiou a energia da resistencia e a operosidade do povo norte rio-grandense, a quem agradecia a recepção carinhosa.

O brinde de honra foi erguido pelo dr. Tavares de Lyra, ao dr. Rodrigues Alves.

A tarde effectuou-se uma romaria dos jornalistas ao tumulo da poetiza Auta de Souza, no qual foram depostas braçadas de flores.

Entre os numerosos cavalheiros *que tomaram* parte na piedosa manifestação notava-se o poeta Henrique Castriciano, irmão de Auta.

Junto ao tumulo discursaram Belisario de Souza Filho e o dr. Manoel Dantas.

NATAL, 13.

Com destino ao Ceará-Mirim d'aqui partimos hoje ás 7 e meia horas da manhã, n'um comboio de 4 vagões, trez dos quaes se encheram com a musica de policia, engenheiros e convidados.

Foi excellente a viagem e todos admiraram as obras de arte, de optimo aspecto.

Em Extremoz, no kilometro 16, parada ás 9 horas e lunch.

O dr. Carneiro da Rocha agradeceu a presença do dr. Affonso Penna e do dr. Tavares de Lyra, inaugurando a estrada.

Foram erguidos vivas ao dr. Sampaio Correia e demais engenheiros, ao Rio Grande do Norte e à republica.

O dr. Affonso Penna telegraphou ao dr. Lauro Muller, enviando-lhe congratulações.

Chegamos ao Ceará Mirim pelas 11 horas.

Ao longo da linha havia grande multidão na cidade e nos arredores.

Foi magnifica a impressão causada pelos vaqueiros logo divisados.

Na casa do juiz dr. Augusto Bezerra servio-se profuso lunch havendo dois brindes: do juiz ao futuro presidente, deste á esposa d'aquelle.

Em seguida visita á matriz em cuja torre subio o dr. Affonso Penna.

A vaquejada despertou enthusiasmo, dizendo o presidente eleito sentir orgulho de governar tal povo.

Raphael Pinheiro saudou aos vaqueiros, provocando acclamações.

Regressámos ás 4 e meia directamente para bordo do *Maranhão*, onde houve banquete e baile offerecidos ao governador.

Os officiaes daquelle paquete e os jornalistas que acompanham dr. Penna rogaram ao dr. Tavares de Lyra o perdão de um piloto condemnado por erro judiciario.

O *Maranhão* zarpará para o Ceará amanhan, as 8 horas do dia.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

DR. AFFONSO PENNA

Manaus, 27

O dr. Affonso Penna chegou hoje a esta cidade, ás 7 horas da manhã, tendo brilhante recepção e sendo muito acclamado pelo povo.

S. exa. foi recebido em Parintins pela commissão de festejos, a bordo dò aviso estadual *Cidade de Manaus*.

O vapor *Maranhão* deu entrada no ancoradouro desta cidade, comboiado, desde Marapatá, por uma flotilha composta de muitos navios em um dos quaes iam todos os chefes de repartições publicas, representantes do commercio, do exercito e da armada, todos os membros do poder judiciario e mais pessoas gradas.

Ao desembarcar, o dr. Affonso Penna, acompanhado pelo governador do Estado, assistiu o desfilar das tropas e logo em seguida começou as visitas ás repartições publicas.

DESMENTIDO

Estamos auctorisados a declarar:

—que as despesas feitas com a recepção e hospedagem ao exmo. sr. dr. Affonso Penna sua comitiva e representantes *da imprensa não subiram a* sessenta e tres contos de reis como perfidamente insinuou a folha opposicionista, e sim a cerca de 30:000$000, conforme se verifica das contas remettidas ao Thesouro, onde foram todas conferidas e algumas já pagas;

—que os moveis vindos do Rio de Janeiro—que custaram quatro contos quatrocentos e poucos mil reis, enviados por intermedio do coronel Odilon Garcia—e alguns dos objectos comprados em Pernambuco serão aproveitados no mobiliamento do palacete do Congresso;

—que os demais objectos adqueridos, taes como apparelhos, baterias de copos, etc. ficarão pertencendo ao palacio do governo;

—que na casa onde se hospedou o presidente eleito da Republica — e pertencente ao exmo. senador Pedro Velho — os serviços feitos foram a caiação e uma ligeira pintura do predio, coisa que o governo mandou fazer tambem o anno passado na casa onde posteriormente residiu o desembargador Ferreira de Mello, quando Sua Eminencia o sr. Nuncio Apostolico, de viagem para o Pará e Amazonas, pretendia visitar esta capital.

Labim/UFRN

...PUBLICA

...pedido por bi-
...ras.
...6—906.
...ecevedos & C.

SOLTAS

Uma Conferencia Patriotica

Depois de varios convidados *convivas especiaes*, anteriormente á nossa presença nas mesas de diversas casas do bairro da Ribeira, afim de matar os terriveis microbios zomologicos que nos martyrisavam sahimos a campo munidos de possantes estomagos, sendo este o itinerario: na vespera de S. João, ás 6 ½ horas da noite, reunidos na Republica Illustrada, depois de erguidos vivas ao Club e seu presidente nos dirigimos ás casas dos srs. tenente-coronel Sindimio Alves, coronel Agripino de Mesquita, dr. Herculano Ramos, onde antes de servida a mesa a senhorita Iracema interpretando admiravelmente Papini, fez vibrar artisticamente seu magico violino deleitando-nos por alguns minutos, e a casa do major Alexandre de Vasconcellos.

No dia de S. João, depois da mesma reunião e vivas nos dirigimos ás casas dos srs. capitão Xisto Vieira, dr. Antonio China, commendador José Gervasio, tenente-coronel Francisco Cascudo e Alexandre de Vasconcellos (a pedido.

Penhorados pela maneira fidalga, attenciosa e franca com que fomos recebidos pelas illustres familias acima mencionadas, agradecemos de coração o alivio que proporcionaram a nossos estomagos com as lautas mesas repletas de canjicas, bolos, doces, queijos, paçoca, bebidas de diversas qualidades, etc. etc., bem como, provarmos o nosso reconhecimento á gentileza destes captivantes lares, promettendo voltar para o anno com maior apetite á dar combate a tão portadoras mesas.

Antonio Serpente, Baroncio Guerra, Simplicio Cascudo, Joaquim Pinheiro, Salvador Viceo, Francisco Candido, Manoel Mendes e José Vieira.

Aviso

O proprietario da Machina de gelo avisa que, achando-se completamente remontada... d'ora em de... diaria-

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

Fornecimento de forragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta no escriptorio central desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma a outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser discriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

...ostas deverão ser
...a Caresa,
...s, con-
caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO.
secretario da commissão

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3"×⅛"
40— " de 4.20×2"×⅛"
180—varões de ferro de 4.00×¾"
10—varões de dito de 4.00×1"
2.000—porcas de ¾"
250— " " ½"
50— " " 1"
150—arruelas de ¾".

Delegacia Fiscal

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por esta Repartição se faz publico, de conformidade com a ordem telegraphica da Inspectoria da Caixa de Amortisação, de 14 do corrente, que a Junta Administrativa da mesma Caixa, resolveu prorogar até 18 de Setembro vindouro o praso para o recolhimento, sem desconto, das notas de 50$ fabricadas na Inglaterra; até 30 do mesmo mez para as notas de $500, 1$, 2$, e 5$. Resolveu mais mandar substituir sem desconto até 5 de Setembro as notas de 10$ da 8ª estampa e de 20$ fabricadas na Inglaterra.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio G...

...

...A segunda filha do ...
...Alice Moreira, filha do nosso ...
...e correligionario, capitão Bartholo...
...D. Pedrosina Pinto, esposa do ...
...tenente Antonio Piloto ...
...capitão Bartholo...
...Paulo, filho do nosso eminente ...
...senador Pedro Velho.

Vapores

...paquete «Una» tendo sahido hoje ...
...é esperado amanhã seguindo ...
...para o sul.

Movimento do Porto

...entrada, hoje, em nosso porto, ...
...de Liverpool, o vapor in... *Navigator*, consignado á importante ... Pedrosa Tinoco e C., desta praça.

Banda Militar da Guarda Nacional

Realizou-se no domingo ultimo a eleição da nova directoria desta associação, ficando assim constituida:

Presidente, coronel Joaquim Manuel Teixeira de Moura, reeleito.
Vice-presidente, tenente-coronel Pedro Soares de Araujo, reeleito.
1º secretario, capitão Luciano de Siqueira Varejão Filgueira, reeleito.
2º secretario, alferes José Antonio de ...eiros, reeleito.
Thesoureiro, tenente-coronel Francisco ...ando de Mello, reeleito.
...capitão Abdon Alvares Tri...eiro, reeleito.

...SUPPLENTES DO 1º SECRETARIO

...Affonso Magalhães da Silva ...Benevides Seabra de Mello, ...os.

Companhia Lyrica

...ina impreterivelmente ... a assignatura d...
...
...
...nha
...hand...
...heatro S. I...
A Comp...
agradado mu...
theatros em ...
do e não pod...
vel, sujeitand...
capital dar so...
tas, por pre...
mente barato...
Sabemos qu...

Parte Co...

NA...
28 de juni...

CAMBIO DE HO...

TABELLA DI...

Libra	
Shilling . . .	
Penny	
Franco	
Marco	
Dollar	

Praça do I...

DIA 26 DE J...

CAMBIO 16 1...

GENEROS DE EXP...

PREÇOS CORRE...

ASSUCAR		
Usina 1ª	$	
Usinas (baixo)	$	a
Crystalisados	$	a
Demeraras	$	a
Brancos	1$800	a
Somenos	1$400	a
Mascavados	1$100	a 1
Brutos seccos	1$100	a 1.
Brutos mellados	$900	a 1
Retames	$	a

No baptisado de Waldir

(A ARTHUR FERNANDES)

Feliz do Pae que ouve o sino
Bimbalhar, todo emoção...
Quando o filho pequenino
Faz-se na igreja christão.

Feliz da Mãe que conduz
Docemente o seu *bebé*
Ao templo augusto da Luz,
Ao capitolio da Fé.

Feliz do Avô que hoje o dia
Passa o petiz osculando...
—Crepusculo que acaricia
A aurora que vem raiando...

Feliz da Avó, meiga e bôa,
Que a mão, já nervosa, espalma
E no netinho abençôa
Toda a imagem de su'alma.

Feliz quem vê na creança
Inda do seio ao calor,
Brilhar a estrella—Esperança,
No firmamento do Amor.

Feliz quem tem um filhinho
Para afagal-o de perto
No berço—concha de arminho,
No lar—santuario aberto.

.....

Feliz, mais feliz ainda
Deve, talvez, se sentir
Quem ergue a taça, quem brinda
Aos ternos Paes de Waldir.

24—6—906.

EZEQUIEL WANDERLEY.

FALLECIMENTOS

Conforme lemos nos jornaes do Amazonas, falleceu no Alto Juruá, territorio do Acre, em dias do mez passado, o nosso inditoso patricio e amigo, coronel Manuel Gonsalves de Medeiros Valle, ex-deputado ao

MEIA PÁGINA



INDISPENSAVEL
PARA A BÓA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANCAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANCAS E ADULTOS

PRECAU

...do franco ...

...TYP...

...serviço para
...rystolle, Fi-

...e mesa e para

UME

DE 15 %

Natal

...mpanhado por
... para ...bir o
...xplora... que
...entar mais uma
...necrologia dos
...s modernos.
...ação de San-
...omprehende al-
...nilias de origem
...certo nùmero de
...de indios, estes
...ertencentes na sua
...irte á tribu dos
A auctoridade do
e da Republica e
gresso é represen-
r um governador,
nas dispõe de um
reduzido de solda-
a milicia tem a seu
rincipalmente a po-
territorio e as re
es de homens, quand
ssario chamar á or
s bandos que infes
as margens do Ore
e dos seus tributa

. Banivas merecem se
...dos entre todas as ra
autochtonas da Ven
a.

(CONT.)

PÁGINA MANCHADA MUTILADO ILEGIVEL

MEIA PÁGINA

missão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma á outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser descriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares

Natal, 9 de junho de 1906

AMERICO R. PEIXOTO

secretario da commissão

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3″×½″
40— " de 4.20×2″×½″
180—varões de ferro de 4.00×¾″
10—varões de dito de 4.00×1″
2.000—porcas de ¾″
250— " " ½″
50— " " 1″
150—arruelas de ¾″.

Fornecimento de Madeiras

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe, acha-se aberta no escriptorio Central desta commissão a concurrencia para o fornecimento de madeiras para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da relação abaixo, acceitando-se propostas, de occordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de Julho proximo vindouro, as 11 horas da manhã, hora em que serão ellas aberta em presença dos interessados.

I

A entrega das madeiras será feita na estação da Corôa, em tres fornecimentos com intervallo de 60 dias, a primeira entrega, e de 30 dias a segunda e a terceira.

II

Os preços deverão ser descriminados para cada dimensão e por decimetro corrente.

III

O praso para a entrega do primeiro fornecimento, que é de 60 dias, será contado da data do contracto que deverá ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidos as propostas.

IV

As propostas [illegible] feitas com toda [illegible] sem emendas e selladas, [illegible] a importancia por [illegible].

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000, como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 1:000.000 rs. caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita a sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O Engenheiro-Chefe reserva o direito de annullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de Junho de 1906

Americo R. Peixoto.

Secretario da Commissão.

RELAÇÃO DOS TRES FORNECIMENTOS DE MADEIRA A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA:

1° FORNECIMENTO

36 vigas de 8 ms. 0.25 x 0.25
18 " " 4,10— 0.25 x 0.25
18 " " 5,30— 0.25 x 0.25
36 " " 6,10— 0.25 x 0.25
18 " " 5,00— 0.25 x 0.25
9 " " 4,00— 0.25 x 0.25
3 " " 5,10— 0.25 x 0.25
2 " " 5,40— 0.25 x 0.25
20 dz. taboado 0.22 x 4.10 x 1"
14 vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10
54 taboas de 5,50 x 0.10 x 1"
27 " " 4.40 x 0.10 x 2"

2° FORNECIMENTO

32 vigas de 12 ms 0.25 x 0.25
4 " " 4.60 " 0.25 x 0.25
1 " " 4,80 " 0.25 x 0.25
16 " " 5,00 " 0.25 x 0.25
16 " " 4,10 " 0.25 x 0.25
8 " " 4,00 " 0.25 x 0.25
16 " " 5,30 " 0.25 x 0.25
32 " " 6,10 " 0.25 x 0.25
17 ½ dz. taboado 0.22 x 4, 10 x 1"
12 vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10
48 taboas de 5.50 x 0.10 x 1"
24 taboas de 4,40 x 0.10 x 2"

[illegible]

Natureza do madeiramento:

Para o soalho—Camaçari.

Para o vigamento—Maçaranduba—oleo do jatahy—pão-ferro—sapucaia—sucupira parda ou assú—Aroeira do sertão—araribá—amarello ou potumujù—imbiriba.

Delegacia Fiscal

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por esta Repartição se faz publico, de conformidade com a ordem telegraphica da Inspectoria da Caixa de Amortisação, de 14 do corrente, que a Junta Administrativa da mesma Caixa, resolveu prorogar até 18 de Setembro vindouro o praso para o recolhimento, sem desconto, das notas de 50$ fabricadas na Inglaterra; até 30 do mesmo mez para as notas de $500, 1$, 2$, e 50$. Resolveu mais mandar substituir sem desconto até 5 de Setembro as notas de 10$ da 8 estampa e de 20$ fabricadas na Inglaterra.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 15 de Junho 1906.

O Delegado Fiscal,

LUIZ EMYGDIO P. DA CAMARA.

SOLICITADAS

Salve, 22 de Junho!

Tudo é festas e tudo é riso: festa e riso ha aos punhados no dia que passa hoje, no lar honrado do coronel Bento Saraiva, que volta mais uma pagina no livro de sua vida honrada e laboriosa; por isso nós que nos consideramos em o numero de seus amigos e admiradores, atiramos-lhe aos pés as braçadas das flores todas, colhidas no jardim da amizade sincera que lhe dedicamos.

Salve, 22 de Junho!

Guarabyra.

L. P. e J. A.

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente di-

[illegible]

Natal, [illegible] 1906.

V[illegible] & C.

Para S. João e S. Pedro

Na Padaria Japoneza, Rua do Commercio 89, encontra-se, para os festejos das noites de S. João e S. Pedro, completo sortimento de [illegible] biscoitos, bolinhos, [illegible] torradas igual ao [illegible] bolachas cracknel, [illegible] e Affonso Penna; biscoitos [illegible], etc. Tudo por preços commodos.

Aceita-se qualquer encommenda para bolos, contanto que seja feita de vespera.

PADARIA JAPONEZA

RUA DO COMMERCIO—89

[illegible]

De ordem do illmo. sr. presidente, faço publico que a Assembléa Geral, convocada para hoje, fica por motivos superiores, adiada para 24 do corrente, á uma hora da tarde.

Natal, 12 de junho de 1906.

Luciano Filgueira, 1. secretario

Fogos

Para S. João e S. Pedro

Na barbearia Quincô, d'esta cidade, encontra-se actualmente, por preços baratissimos, o que ha de melhor em fogos de diversas qualidades para os festejos de S. João e S. Pedro, como sejam: pistolas de cores de uma a cinco balas; caradaras, arame electrico, fogos de lagrimas, rodinhas, craveiros, traques de chumbo e muitos outros que não é preciso aqui mencionar.

Quem quizer appreveitar a pechincha, visite-a com antecedencia.

RUA 13 DE MAIO

RIBEIRA—NATAL

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o Novo MUNDO.

RIBEIRA—NATAL.

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

Parte Commercial

NATAL
21 de junho de 1906

CAMBIO DE HONTEM 16 5|8

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$436
Shilling	$721
Penny	$060
Franco	$573
Marco	$708
Dollar	2$972

Praça do Recife

DIA 15 DE JUNHO

CAMBIO 16 7(16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1°	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$500
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Vendas do do sertão, a 10$500, por 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este artigo ao kilo.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $950 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 580 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 640 a 650 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se a 24$, novo, velho a 14$000 a 14$500, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 100 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo de 1$700 a 1$800 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se de $900 a 1$000 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$300 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 18 a 23 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	8$000
" sujo ou residuo..........	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	8$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco....	" "	8$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto......	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.......	Lit.	$800
Borracha.........	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas..........	"	1$400
Café.............	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba..........	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba........	"	$600
Carneiros........	Um	10$000
Cabras...........	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado......	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos..........	"	7$000
Cigarros..........	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sòl (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca...........	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades........	"	$160
Frangos..........	Um	1$500
Gallinhas.........	Uma	2$000
Gomma de mandioca............	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.............	"	$200
Mel de assucar....	"	$820
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.............	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús............	Um	4$000
Papagaios.........	"	5$000
Piriquitos.........	"	$800
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal......	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	2$000
Queijos de manteiga	"	1$00
" de coalho ou prensa..........	"	1$000
Sementes de mamona...........	"	1$000
Sal..............	"	$005
Sola..............	Meio	$500
Sêbo.............	Kl.	$400
Toucinho..........	"	1$400
Unhas de boi......	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba..........	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc......	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaùba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

Costeiro		a		28
Manaus	a	24	ou	25

DO NORTE

Espirito Santo		a		25
Alagôas	a	29	ou	30

FUNDADA
DR. FILGO
Filho de
DIRECTOR

A REPUBLICA
Natal, segunda-feira,
Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Expediente do exmo. sr. dr. [illegible] Soares de Lyra.

EXPEDIENTE

de junho

Officios

r. Inspector do Thesouro

[illegible] contracto

[illegible] auc[illegible]

de 26

Do sr. commandante do districto militar em

Tendo o pedido in-
officio de v. exa. de
ante, tenho a honra
ao quartel general
as mensagens do
financeiro, deixan-
os relatorios pe-
não estarem ainda

Do sr. Simplicio
rezende, presidente
dos Advogados do

Tenho a honra de accusar o
do officio de v.
de mais ultimo, no
sciencia de ter
nessa cidade, o
os Advogados do
obre as mesmas
e do "Instituto da
Advogados Brazi-
lecendo a commu-
pre-me retribuir a
otestos de alta es-
consideração.

dia 27

Do inspactor do The-

inistrador das obras
odozio Paiva, man-
r a quantia de
ra occorrer a des-
ada durante a se-
a 23 do corrente,
empregado nas re-
feridas obras, como
ocumentos juntos.
mo:
inistrador das obras
odozio Paiva, man-
r a quantia de
occorrer a despe-

Do [illegible] Candido Cesar, preso po-
lo de justiça, recolhido á ca-
deia publica desta capital, tran-
sferido da de Mossoró para
cumprimento da pena de 30
annos de prisão que lhe foi im-
posta pelo jury de Areia Bran-
ca, pedindo perdão do resto da
pena.

Ao Superior Tribunal de
para informar.

Dia 28

Officio

Ao sr. com[illegible]
talhão de Segurança
Providenciar no sentido
serem apresentadas ás
8 horas do dia, ao dr. c[illegible]
de policia, os presos [illegible]
talhão de Segurança, [illegible]
dirigirem até a Villa de [illegible]
Antonio, sejam presos de justiça,
que ali vão aguardar do jury
convocado para o dia 9 do pr[illegible]
mo vindouro.

SUPERIOR TRIBUNAL DE [illegible]

SESSÃO ORDINARIA DE [illegible]
JUNHO DE 1906

Presidencia do exmo. sr. des-
embargador Meira e Sá.

Á hora legal, na sala das con-
ferencias, presentes os exmos.
srs. desembargadores em nu-
mero legal, foi aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE

Uma petição do sentenciado José Candido Cesar, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta pelo jury do districto de Areia Branca.

—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Mossoró para informar e instruir nos termos da lei.

DISTRIBUIÇÃO:

Recurso criminal

N. 257—Pau dos Ferros—Recorrente, o juiz de direito—Recorrido, Raymundo Valeriano da Silva—Ao exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Passagens:

Do exmo. sr. desembargador Theotonio Freire ao exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Appellação civel

N. 63—Natal—Appellante, Angelo Roselli—Appellado, Manoel Duarte Machado.

Do exmo. sr. desembargador João Baptista ao exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

Appellação civel

N. 61—Natal—Appellante, Nicolau Bigois—Appellado, João Fideralino Sant'Iago.

Pedidos e designações de dia para julgamento:

UM QUARTO EXEMPLAR [illegible]

LICA

no Federal

RO VELHO

Praça da Republica
NATAL

rações dos humores e attenuar os vicios de nutrição, que os acompanha desde o berço subtrahindo-se ás influencias genesicas do arthritico.

Nem sempre infelizmente, a resistencia organica ao vicio constitucional se revela por simples desordens funccionaes, e augmenta cada vez mais o numero dos arthriticos, em que, por deficiencia ou falta na execução desses meios preventivos a evolução da *grande diathese* se torna bastante insidiosa, de consequencias, mais ou menos sérias, constituindo, então, as perturbações permanentes da nutrição.

Nesta phase, as manifestações digestivas e nervosas aggravam-se, sobrevindo a ulcera ou o cancro do estomago, as enfermidades do figado ou dos rins, as molestias cardiacas e pulmonares, e, finalmente, as affecções degenerativas ou esclerosas.

De todas estas modalidades do *soberano das nevroses*, são, entretanto, a dyspepsia, a neurasthenia e a arterio sclerose as que com extraordinaria frequencia e gravidade se manifestam, quando desprezados os valiosissimos conselhos da hygiene preventiva.

(Do *Jornal do Commercio*, de 19 de Abril de 1906.

Notas Religiosas

IMAGEM DE S. JOSE'

Realisa-se amanhan, na igreja matriz desta cidade, após a missa conventual, a benção da imagem do glorioso patriarcha S. José, patrono da Egreja Universal.

Para assistir a esse acto, que, ao que ouvimos, revestir-se-á de toda a solemnidade, foram distribuidos convites a muitos cavalheiros e distinctas senhoras da nossa sociedade, os quaes servirão de paranymphos.

Os convites foram assignados pelo rev. padre Moyses Ferreira, digno vigario da freguezia.

×

MISSAS

E' este o horario das missas de amanhan:

A' 7 horas, na igreja de S. Antonio, na capella da Immaculada Conceição e na igreja matriz.

—As 8 horas na igreja do Senhor Bom Jesus e na capella de S. José.

—A's 9 horas, (conventual) na igreja matriz.

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Natal, 19—6—906.

VASCONCELLOS & C.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE [illegible]

RELATORIO [illegible] do pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

ORGANISAÇÃO DO TRABALHO RURAL

A Commissão procurou informar-se cuidadosamente a respeito da organisação dada ao trabalho rural nos Estados percorridos, buscando algum ensinamento que nos fosse de utilidade em assumpto de tamanha importancia.

A principal despesa de uma fazenda é o salario pago aos operarios. O que se gasta com sementes, ferramentas, utensilios, etc., é fracção [illegible] relativamente a esta verba principal.

Dahi resulta que o custo da producção, pelo systema de lavoura que usamos, depende essencialmente do que se dispendeu com os trabalhadores; e si quizermos baratear nossos productos, temos forçosamente de fazer economias [illegible]

Economia!

Reduzir o pessoal além do que é necessario, economisar limpas em detrimento da lavoura, são expedientes contraproducentes que o lavrador sensato regeita, como lesivos aos seus interesses.

Reduzir o salario è tambem um mau expediente. Em geral, o salario dos nossos trabalhadores, sobretudo no Norte, já é tão modico que se não poderá rebaixal-o, sem se arriscar a uma sèria perturbação no trabalho, que seria em grande parte abandonado pelo pessoal.

Deante desta alternativa, resta somente um meio, que é reduzir o pessoal, fazendo-o trabalhar mais do que trabalha e que, na maioria dos casos, é muito menos do que se estava no direito de exigir.

Mas, ahi é que surgem as difficuldades. Os nossos trabalhadores estão acostumados a uma marcha vagarosa de serviço e não acham vantagem em modifical-a. Os bons feitores são raros e estes mesmos difficilmente conseguem seus homens atirarem sua obra. O proprio fazendeiro é impotente para manter dias consecutivos os trabalhadores em bom andamento de serviço. Porque sempre ha falta de trabalhadores; e si apertar-se muito com elles, acabam abandonando o serviço e procurando um patrão mais cordato, o que não è difficil encontrar.

Ora, esta situação è melindrosa e difficil na quadra critica que a lavoura atravessa, porque o descuido e o desinteresse do pessoal pelo serviço

Serã [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible] de 30 dias [illegible] por [illegible].

Os [illegible] des-[illegible] pa[illegible]ente.

[illegible]

O prazo para a entrega do [illegible] ro fornecimento [illegible] é [illegible] dias, contado da [illegible] do contracto que deve-[illegible] ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidas as propostas.

As propostas deverão ser feitas com toda claresa, sem emendas e selladas, contendo [illegible] importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000, como [illegible], [illegible] recebida sua proposta, [illegible]tando esta [illegible] 000 rs. [illegible] propos-[illegible] para [illegible] clau-[illegible] o respectivo contracto.

VI

O proponente [illegible], depois de ser acceita a sua proposta [illegible] deixar de [illegible] o contracto perderá [illegible] direito á caução de 100[illegible].

VII

O Engenheiro Chefe reserva [illegible] direito de [illegible] a con-[illegible]ia si as [illegible] não satisfizerem as [illegible] tares.

Natal, 8 de [illegible] de 1906

Americo [illegible]

Secretario da [illegible].

[illegible]AÇÃO DO [illegible] POR [illegible]MENTOS [illegible] MADEI[illegible] A QUE [illegible] O [illegible]TAL ACIMA:

[illegible] FORNECIMENTO

[illegible]gas de 8 m[illegible]		0.25 x 0.25
[illegible]	« 4,10—	0.25 x 0.25
[illegible]	« 5,20—	0.25 x 0.25
[illegible]	« 6,[illegible]—	0.25 x 0.25
[illegible]	« 5,[illegible]—	0.25 x 0.25
[illegible]	« 4,[illegible]—	0.25 x 0.25

[illegible]
[illegible] « 4,40 x 0.10 x 0.[illegible]

2° FORNECIMENTO

[illegible] vigas de 12 ms		0.[illegible] x 0.[illegible]
[illegible]	« 4,80 «	0.[illegible]
[illegible]	« 4,80 «	0.[illegible]
[illegible]	« 5,00 «	0.[illegible] x 0.[illegible]
[illegible]	« 4,10 «	0.[illegible] x 0.[illegible]
[illegible]	« 4,00 «	0.[illegible] x 0.[illegible]
[illegible]	« 5,30 «	0.[illegible]
[illegible]	« 6,10 «	0.[illegible] x 0.[illegible]

17 [illegible] de taboado 0.[illegible] x [illegible] x [illegible]
12 [illegible] de 4,[illegible] ms. x [illegible]10 x 0.10
48 taboas de 5,50 x 0.[illegible] x [illegible]
[illegible] taboas de 4,40 x 0.[illegible] x [illegible]

3° FORNECIMENTO

(egual ao segundo)

Natureza do madeiramento:
Para o soalho—Camaçari.
Para o vigamento—Massaranduba—oleo do jatahy—páo-ferro—sapucaia—sucupira parda ou assú—Aroeira do sertão—araribá—amarello ou potumujú—imbiriba.

SOLICITADAS

PREVIDENTE NATALENSE

Foi entregue ás filhas beneficiarias do fallecido consocio, capitão Francisco Thomaz de Oliveira Mello, a quantia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, peculio constituido pelo mesmo Francisco Thomaz, como se vê de sua declaração e recibo abaixo: «Recebemos do sr. tenente coronel Pedro Soares de Araujo, thesoureiro da sociedade de auxilio mutuo—Previdente Natalense—a quantia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte cinco mil reis, importancia do peculio constituido pelo consocio capitão Francisco Thomaz de [illegible] [illegible] possuidor da [illegible] n° [illegible] da mesma soci[illegible] fallecido no Recife a 5 do corrente, em favor de suas filhas Adelia Xavier de Oliveira Mello, Isaura Xavier de Oliveira Mello e Alcina Rodrigues de Oliveira Mello, as duas primeiras filhas de sua mulher d. Anna Xavier de Oliveira Mello e a terceira filha natural de [illegible] da Concei[illegible] [illegible] assignadas, [illegible] declaração de 31 de [illegible], cabendo a [illegible] beneficiarias a [illegible] centos e oito mil [illegible] trinta e tres reis, [illegible] do alludido peculio [illegible] correspondente a quinhentos quarenta e cinco [illegible] mil reis, [illegible] sobreviventes. [illegible] podimos ao sr. [illegible] Soares Raposo da Camara esta por nós passasse e assignasse a rogo da primeira, perante as testemunhas capazes Luiz Ferreira de a França e Miguel Raphael de Moura Soares—Natal, 28 de junho de 1906—*Joaquim Soares Raposo da Camara—Joanna Rodrigues da Conceição.* Como testemunhas: *Miguel Raphael de Moura Soares—Luiz Ferreira de França*—(sellado com uma estampilha federal de tresentos reis) Reconheço verdadeiras as firmas retro e supra, Natal 28 de junho de 1906—Em testemunho de verdade (signal publico) O Tabellião interino *Miguel Leandro do Nascimento.*

Deste 2$000—M. Leandro.»

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL

Em grosso e a retalho

MANOEL ALEIXO DE MARIA, proprietario do grande estabelecimento commercial—A REALIDADE—avisa aos seus [illegible] freguezes de que, para melhor servil-os, resol[illegible] [illegible] onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sortimento novo, que é esplendido e a longa pratica do auxiliar que se acha á frente dessa nova secção julga-se apto a vender nas melhores condições possiveis, [illegible] novo estabelecimento denominado

A REFORMA

Outro sim: Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazanco, já se acham em actividade, mas[illegible] [illegible] com um sortimento explendido e muito barato.

Curraes Novos, 1° de Junho de 1906.

MANOEL ALEIXO DE MARIA.

Aviso

O proprietario da Machina de gelo avisa que, achando-se esta completamente remontada, conta ter gelo d'ora em deante com regularidade, diariamente, podendo acceitar encommendas para fóra.

O gelo continua a ser vendido no logar do costume.

RIBEIRA—Natal

Calçados [illegible] e bons para homem [illegible] e vende barato o [illegible]

[illegible] NATAL

COMPANHIA LYRICA

O [illegible] da grande companhia lyrica Tomba, de passagem para o sul, propõe-se a [illegible] para levar [illegible] recitas de [illegible] ao arbitrio dos [illegible] [illegible] autorisou-me [illegible] e o sr. [illegible] para melhor [illegible] vinda immediata [illegible] companhia, que se compõe de setenta pessoas, sendo artistas de primeira ordem, orchestra e respectivo regente e corpo de córos, perfeitamente ensaiados.

A companhia possue grande guarda roupa, [illegible] graphias, podendo assim realisar [illegible] [illegible].

Do vasto [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] dora, [illegible] Sevigilia, La Traviata, [illegible]tore, Il Guarany e [illegible] (opera comica): [illegible] du Diable, Os [illegible] Mascote, Dona [illegible] [illegible] de [illegible], Pescador de Napoles, [illegible] de Corneville, Boccacio [illegible].

As assignaturas devem ser feitas na Livraria Cosmopolita, onde se acha [illegible] dos preços e para outra qualquer explicação podem se entender com—

Herculano Ramos.

Theatro Carlos Gomes

TABELLA DOS PREÇOS

Camarotes de frente (assignatura).........	30$000
Camarotes de frente (avulsos)............	40$000
Camarotes lateraes (assignatura)........	20$000
Camarotes lateraes (avulsos)..............	30$000
Cadeiras (assignatura).....................	6$000
Cadeiras (avulsas)....	7$000
Geraes (no jardim)..	2$000

O Novo Progresso

DE

URBANO DOS REIS MELLO

Avisa que estando completo o quarto club de roupa, resolvêu abrir um 5° para o qual accêita assignaturas, egualmente para o 7° de calçados.

Banco de Natal

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Di[illegible] [illegible] [illegible] dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de Junho de 1906.

O Director secretario interino,

Sergio Barretto.

[illegible]te Commercial

NATAL

[illegible] de junho de 1906

[illegible]IO DE HOJE: 16 13|16

[illegible]ABELLA DE CAMBIO

[illegible]	14$275
[illegible]g	$713
[illegible]	$059
[illegible]	$566
[illegible]	$700
[illegible]	2$938

[illegible]aça do Recife

[illegible]A 26 DE JUNHO

[illegible]AMBIO 16 13(16

[illegible]ROS DE EXPORTAÇÃO

[illegible]ÇOS CORRENTES

[illegible]AR			
[illegible]ina 1ª	$	a	$
(baixo)	$	a	$
[illegible]lisados	$	a	$
[illegible]aras [illegible]	$	a	$
[illegible]	1$[illegible]00	a	2$300
[illegible]os	1$400	a	1$500
[illegible]ados	1$100	a	1$150
seccos [illegible]	1$100	a	1$150
mellados	$900	a	1$000
[illegible]	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$ por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 gráus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Pára o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $950 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 580 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 630 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se a 12$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 800 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a 1$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 25 a 30 de junho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo........	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.......	" "	3$000
" Someno.......	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto........	" "	$700
" Retame......	" "	$600
Aguardente........	Lit.	$200
Borracha...........	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$100
Cebolas............	"	1$400
Café..................	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba...........	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba........	"	$600
Carneiros..........	Um	10$000
Cabras..............	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.......	Um	1$000
Chifres de boi......	Cento	2$000
Charutos...........	"	7$000
Cigarros...........	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo......	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca............	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades.........	"	$160
Frangos............	Um	1$500
Gallinhas..........	Uma	2$000
Gomma de mandioca.............	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho..............	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos..............	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús.............	Um	4$000
Papagaios..........	"	5$00
Piriquitos..........	"	$800
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal......	Kl.	$800
Pennas de ema.....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa..........	"	1$000
Sementes de mamona...........	"	1$000
Sal................	"	$005
Sola...............	Meio	$500
Sêbo..............	Kl.	$400
Toucinho..........	"	1$400
Unhas de boi......	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba..........	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc......	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

DO SUL

S. Francisco	a		28
Olinda	a	24 ou	29

DO NORTE

Una	a		29
Alagôas	a	29 ou	30
Brazil	a	6 ou	7 de julho
Manáos	a	14 ou	16 de «

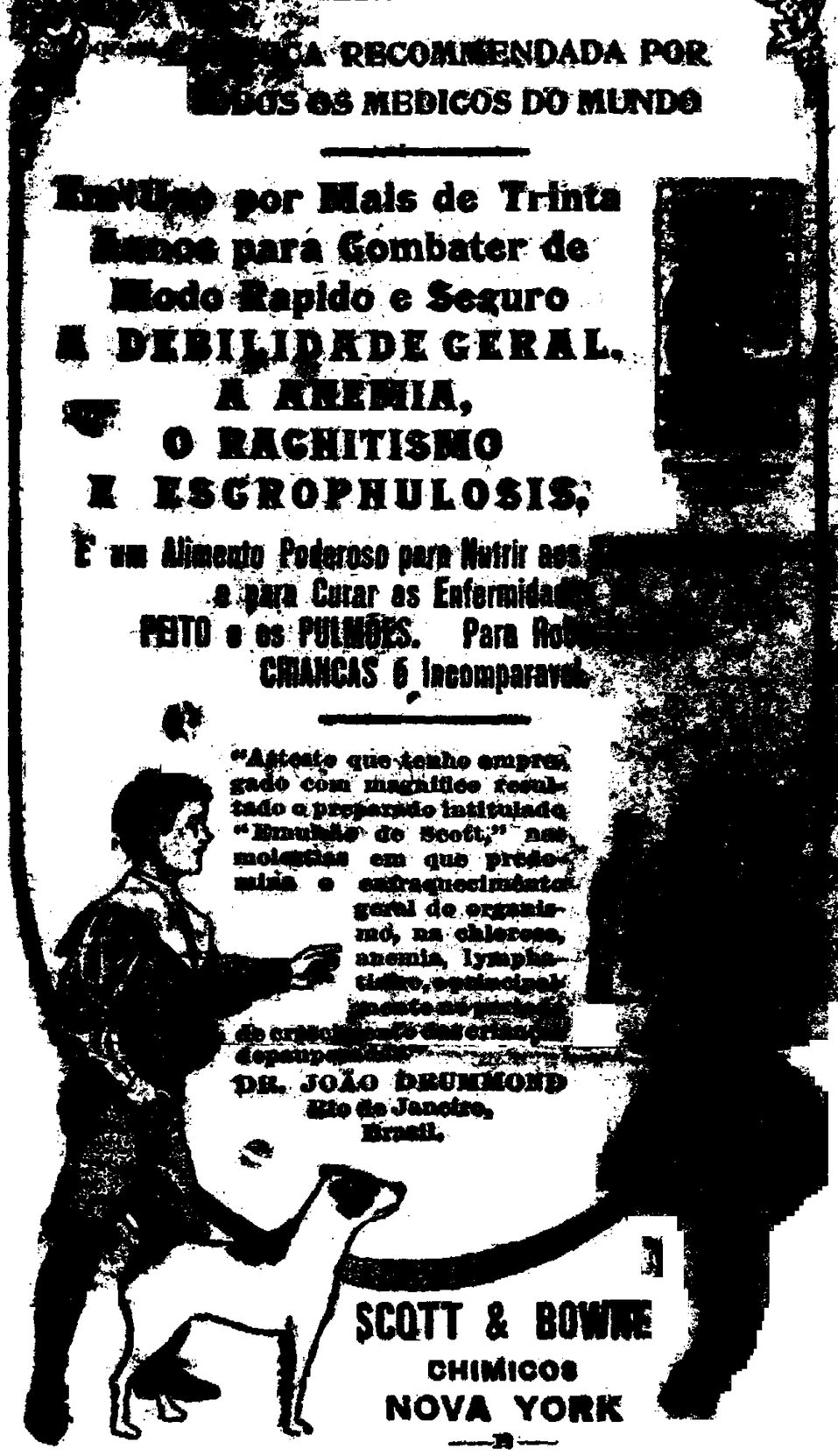
Emulsão de Scott

É RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO

Empregada por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro

A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS;

É um Alimento Poderoso para Nutrir aos [illegible] e para Curar as Enfermidades [illegible] PEITO e os PULMÕES. Para Rosto CRIANCAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, especialmente [illegible] do organismo das crianças [illegible]"

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para [illegible] sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de [illegible] pos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

[illegible] de advocacia

[illegible] participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que lhe forem enviadas deverão conter os dois nomes a fim de que *dois in solidum ou* [illegible] *per si.*

Acceitam-se quaesquer causas nesta capital como [illegible] municipios servidos por estrada de ferro.

Dão-se consultas verbaes ou por escripto.

[illegible]rio
[illegible]ção d'A REPUBLICA
[illegible] NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados, artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa.

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFAS, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GIRATORIAS—para escriptorio,—DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

[illegible] douradas, ovaes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com fasto duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

Sortimento completo com ventilador, [illegible] arame solido e colorido, bem [illegible] partidos, tendo [illegible] chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

[illegible] de cama

[illegible] BAUT

completo sortimento de peças e [illegible] para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, [illegible] serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 119 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de AMNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XV

San Fernando

Os Banivas merecem ser notados entre todas as raças autochtonas da Venezuela. A sua constituição physica colloca-os acima dos seus congeneres— corpo robusto, membros solidamente ligados, physionomia que denota intelligencia, sem nenhuma depressão na face, sangue generoso que corre sob a sua pelle avermelhada, e ousadia nos olhos, que apresentam uma leve obliquidade. No ponto de vista moral, são tambem superiores aos outros indigenes, pois são industriosos, quer exerçam o minter de barqueiros, quer [illegible] onem rêdes ou [illegible] empregadas no [illegible] embarcações. A bondade e a honestidade d'estes indios recommendam-n'os aos viajantes que precisam dos seus serviços. São pescadores e caçadores, e entendem da cultura e da colheita do cautchu. Tambem [illegible] são supersticiosos?... Não, si os comparar-mos com os piaroas. Professam a religião catholica, á qual fôram convertidos pelos missionarios, mas enxertam ás vezes n'ella praticas locaes difficeis de desarraigar. Embora as habitações de San Fernando não mereçam mais do que o nome de choupanas ou palhotas, ha entre ellas algumas que offereçem um certo conforto.

Miguel, Philippe e Varinas acharam pousada em casa do governador. Esta alta personagem porfiou em ter por hospedes esses tres notaveis de Ciudad-Bolivar. Era, pois, provavel que a habitação de Sua Excellen- [illegible] encher com os [illegible] dos de uma discussão que [illegible] Tadavia, Miguel e os seus dois collegas ainda não tinham chegado a esse ponto. Antes de [illegible] lhe abandonarem, [illegible] que a discussão fosse séria, era preciso ter ido aos locaes, ter observado, verificado o pró e o contra. A questão necessitaria, pois, de um exame minucioso na foz dos trez rios, de longas estações nos confluentes do Atabapo e do Guaviare, talvez mesmo de um reconhecimento effectivo do seu curso n'um certo numero de kilometros. Nesse momento os partidarios desses tributarios tinham que repousar de uma viagem de mais de seis semanas sôbre o curso do baixo e do médio Orenoco.

O sargento Marçal e João de Kermor conseguiram alojar-se n'uma especie de hospedaria, decente, não longe do porto, esperando que novas informações lhes permittissem organisar as pes- [illegible] quisas em tal ou tal direcção.

Quanto a Tiago Helloch e a Germano Paterne, preferiam não desembarcar da sua piroga. Habituados a essa morada fluctuante, achar-se-hiam mais bem installados n'ella do que em qualquer outra parte. Fôra a "Moriche que os trouxera a San-Fernando, seria a "Moriche" que os reconduziria a Caicara, quando a sua missão scientifica estivesse cumprida.

E' inutil dizer que, apenas acabaram as violencias do "chubasco," os barqueiros se tinham dado pressa em trazer as tres falcas para o porto de San-Fernando. Esta operação ficou acabada n'essa mesmo noite, porque semelhantes vendavaes passam de ordinario depois de duas ou tres horas. As pirogas alguma cousa tinham soffrido dos choques, quando atravessavam o rio, e um pouco tambem do sun queda na praia. Ainda assim, como não tinham ro- [illegible] çado pelos recifes, as suas avarias, sem gravidade, poderiam ser de prompto reparadas. O tempo, de resto, não faltaria nem á "Maripare" nem á "Moriche," visto que os passageiros se deviam demorar em San-Fernando. Succederia o mesmo com a "Gallinetta?..." E' o que as circumstancias iam decidir, porque, si encontrassem vestigios do coronel de Kermor, João contava pôr-se a caminho sem perda de um unico dia.

Demais, os seus companheiros de viagem, vivamente interessados na obra do mancebo, iam unir os seus esforços para obter novas informações. Por intermedio de Miguel e dos seus dois collegas, o concurso do Governador de San Fernando estava assegurado e ninguem melhor do que elle poderia proceder a um sério inquerito.

(CONT.)

Labim/UFRN

A REPUBLICA

Dr. [illegible]

[illegible] quatro [illegible] por [illegible] sobre [illegible] este [illegible] tenho [illegible] proseguido [illegible] ao sul [illegible] [illegible] [illegible]

Labim/UFRN

[illegible] BRASIL — CIDADE DO NATAL — RIO GRANDE DO NORTE — N. [illegible]

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1 de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

[illegible]

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira, 3 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

Secretaria de Policia

JUNHO

Dias 8, 9, 11, 13 e 14

[illegible]da occorreu.

Dia 15

[illegible] de 13 do corrente, communicou o cidadão Francisco Joaquim do Nascimento, 2º supplente do subdelegado de policia do districto de Ponta Negra, haver, na mesma data, assumido o exercicio da subdelegacia.

Dias 16 e 18

Nada occorreu.

Dia 19

Em officio de 1 do corrente, communicou a esta repartição o cidadão Manoel Paulino de Costa Pinheiro haver, nessa dia, prestado o compromisso do cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio de Macau.

Dia 20

Nada occorreu.

Dia 21

Em dias deste mez, o individuo Joventino de tal, deflorou nesta cidade a menor Anna Sabina da Conceição, filha de Manoel Lourenço Rodrigues, que compareceu perante o dr. chefe de policia communicando o facto,

Tomadas por termo as suas declarações, procedeu aquella auctoridade, em virtude dellas, ao respectivo inquerito, que, hontem, concluiu e fez remetter ao dr. promotor publico desta comarca, por intermedio do dr. juiz de direito, para os fins legaes.

——Em officio de ante-hontem, communicou o delegado de policia de S. Gonçalo que nos dias 17 e 18 do corrente os individuos de nome João do Brejo, João Ferreira de Oliveira, Manoel Ferreira da Silva [illegible] João Ferreira da Silva, depois de haverem furtado diversos animaes nos municipios de S. José de Mipibú e de S. Gonçalo, foram ao logar Nascença do Guagirú do municipio do Ceará-mirim e alli assassinaram o cidadão João da Penha, saqueando sua propriedade.

Empenhado na captura desses bandidos o delegado de S. Gonçalo, auxiliado por auctoridades policiaes de S. José e [illegible]as do povo, conseguiu, em [illegible]ncia, prender um dos criminosos, evadindo-se dois outros, [illegible] quarto, de nome João [illegible]o, ao ser encontrado [illegible]rça em uma furna de [illegible]s onde se escondera, pre[illegible] matar-se a ser preso, e poz termo a vida desfechando um tiro de pistola sobre o peito.

Foi lavrado pelo delegado de S. Gonçalo o auto de flagrante contra o criminoso João Ferreira de Oliveira e deste auto tirou-se copias para serem remettidas aos delegados dos outros municipios, onde aquelles individuos são criminosos.

Dia 22

Hontem, o dr. chefe de policia mandou recolher á cadeia da capital o individuo João Ferreira de Oliveira de que se tratou em parte dessa data, o qual foi preso em flagrante no municipio de S. Gonçalo por crime de furto de gado e outros, e remettido pelo delegado de policia daquelle municipio por não offerecer segurança a casa que alli serve de prisão.

A bravura japoneza

III

O SOL VERMELHO

Era nos arredores de Porto Arthur.

Um punhado de homens precipita-se no assalto, por uma subida estreita [illegible] collinas. Os atacantes foram repellidos quatro vezes; esse forte, cuja conquista é da mais alta importancia para o exito das operações, está protegido por um abrigo eriçado de pontas de ferro. Por traz desse abrigo os russos fazem fogo sobre os japonezes que vão cahindo uns após outros.

Rodeado do seu estado maior o general Noku assiste ás tentativas infructuosas. Contraem-se-lhe os musculos do rosto; a boca aperta-se, as faces cavam-se-lhe. A sua magreza assume proporções macabras. As mãos q' empunham o binoculo donde os olhos se não separam tremem de colera impotente. Perto, o canhão trôa, sem que lhe preste a menor attenção.

Um tenente vem annunciar-lhe que quatrocentos voluntarios se offerecem para emprehender um novo assalto.

—Quatrocentos voluntarios! repete o general, sempre immovel sobre o seu cavallo. A seu lado, está o filho unico, o capitão Noku, de vinte e tres annos de idade, que fôra na vespera addido ao seu estado maior

Por fim virou a cabeça pausadamente e olhou o grupo de officiaes que estavam por traz de si. Pelo extranho e cruel sorriso que se lhe desenhou nos labios, comprehenderam elles que o general havia encontrado um meio de se apoderar do forte.

—Sim, disse seccamente, os voluntarios poderiam si...

E calou-se, como si lhe fosse impossivel dizer seu plano.

O capitão Noku encontrou o olhar do general e sorriu:

—Sim, é o unico meio, meu pae, disse esquecendo-se por um momento que falava ao general.

O capitão comprehendera-o bem. O general inclinou a cabeça e sorriu:

—Sim, serás tu o commandante dos voluntarios. Dize-lhes que és o meu unico filho.. Vae depressa! exclamou descobrindo a cabeça e erguendo-se sobre os estribos.

Suggestionados pelo mesmo impulso, todos os officiaes se descobriram. O capitão Noku seguiu a galope para o lado onde estavam os voluntarios.

O general e seu estado maior, assestando os binoculos sobre o declive que era necessario escalar, assistem á avançada do pequeno destacamento em direcção ao forte.

A' frente, de sabre em punho, avança o capitão Noku. Os dedos que seguram os binoculos crispam-se nervosamente.

A dez passos do terrivel parapeito, o capitão Noku vira-se para os seus soldados — o tempo de um segundo — e, de[illegible] tomar impulso, eleva-se [illegible] deixa-se cahir sobre as pontas de ferro.

Um gemido [illegible] todo o grupo de officiaes que assistem ao dramatico episodio. Um tenente desmaia; outro é accommettido de vomitos. Os voluntarios precipitam-se após o commandante e cobrem a sebe mortifera com seus corpos. Em breve é como uma cerca viva feita de carnes sangrentas, ainda palpitantes, sobre as quaes, certos da victoria, poderão passar os assaltantes que vierem depois.

Nesse momento, o general julgou ver todo o declive coberto por um tapete de purpura; era como uma immensa bandeira desenrolada sobre o caminho que ia dar ao forte.

Deixou cahir o binoculo; cegára-o aquelle clarão vermelho.

Obras do Porto

Apesar do muito mar que houve hontem na barra e das chuvadas intermittentes, conseguiu-se que trabalhassem as dragas *Natal* e a *Souza Gomes*; aquella fazendo tres cargas sobre o banco das velhas e fazendo duas viagens ao lamarão e uma ao poço das Quintas para despejal-as; e esta extrahindo da ponta da *Baixinha* areia de mistura com pequenos pedaços de pedra dos cabeços quebrados e madeiras do navio ali naufragado.

Tendo o dr. Pereira Si[illegible] feito o marinheiro Theodo[illegible] dar cinco mergulhos a fol[illegible] visto achar-se no Recife [illegible]caphandrista, informou que já não existem bloc[illegible] [illegible]tacados, sinão um que [illegible] suas grandes dimensõe[illegible] vindo agarrado pelo c[illegible] vediço por diversas [illegible] lume d'agua, e cahid[illegible] vo no fundo; por [illegible] continuará esta sema[illegible] bramento desse reci[illegible]

Com a Policia

An[illegible] vagando pelas ruas desta cidade uma idiota de nome Adelina, que é um perigo para os transeuntes, cumprindo á Policia tomar immediata providencia, no sentido de evitar os males e dissabores que essa infeliz está causando á população desta cidade.

Adelina dá-se ao luxo de desrespeitar a quem encontra nas ruas, e já por vezes diversas pessoas teem sido victimas da sua idiotice. Ha poucos dias, arrancou o chapéo da cabeça de um cavalheiro na rua Dr. Barata, rasgando-o. Na frente da Estação da Estrada de Ferro, arrancou a gravata de um cidadão e, sujano-lhe a camisa, fez mil diabruras.

Contam-se já por centenas as victimas da idiotice de Adelina.

Hoje, dois cidadãos, que desciam para a Ribeira pela Avenida Rio Branco, foram assaltados por Adelina e tiveram de correr debaixo de uma chuvarada de pedras.

Factos como estes estão a reclamar a attenção do illustre dr. chefe de Policia, a quem enderegamos [illegible] tos de que as providencias não se farão esperar.

RESPIGOS

O sr. Sarrien, presidente do conselho de ministros da França, pronunciou ultimamente um discurso que vae causando grande sensação no mundo inteiro. O sr. Sarrien falou da questão social, tratou longamente do socialismo, discutiu os diversos problemas que a organização do operariado provoca ou suggestiona.

E', sem duvida, um facto novo. O desenvolvimento do *bloc* francez exige essas explicações. A legislatura que se inicia vae discutir seriamente o socialismo.

O sr. Camille Pelletan, um dos mais prestigiosos chefes do partido radical socialista, que foi ministro da marinha no gabinete presidido pelo sr. Emile Combes, declarou que o unico ponto de divergencia entre elle, seus amigos e os socialistas era o direito de propriedade. Os radicaes-socialistas querem manter a propriedade individual; os socialistas desejam [illegible]ntar o collectivismo.

[illegible] anno será a[illegible] [illegible]bon por [illegible] e marxista. Despertará, por certo, grande interesse o debate delle se tornará [illegible] to, sabio. Os diversos [illegible] do parlamento, desde os [illegible]narchistas até o sr. Jules Guesde, tomarão parte nesta discussão e seu resumo será acompanhado pelo mundo inteiro.

O projecto do sr. Jaurès é, talvez, inexequivel neste momento, mas ninguem o deixará de ter, pelo menos, como curiosidade.

***

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

Joaquim e Aurelio, filhos do nosso amigo e correligionario, coronel Manoel Joaquim da Costa.

—João Emilio, alumno do Collegio S. Antonio, filho do nosso honrado amigo, coronel Avelino Freire.

×

CASAMENTOS

O sr. Alexandre dos Reis teve a finesa de communicar-nos seu casamento com a exma. sra. d. Carmen Garcia Reis, effectuado nesta capital, a 30 do passado.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 4

Ronda, o sr. capm. Lustoza

Estado maior, o sr. [illegible] Capistrano

Dia ao Batalhão, o 1º sargento João Pedro

Guarda de Palacio, o forriel João Francisco

Guarda de Pessoa, o 2º sargento Moura

Guarda da Cadeia, o 2º sargento Juvencio

Guarda do Quartel, o cabo Francisco Ignacio

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo André

Patrulhamento, um anspeçada da 1ª companhia

Piquete, o corneteiro [illegible]lino

UNIFORME, 5º

Para musico " [illegible]

CLUB CARLOS GOMES

Recebemos a seguinte communicação:

A' illustre redacção d'«A Republica»:

Tenho a honra de communicar-vos que, tendo este Club procedido no domingo ultimo, á eleição da sua nova directoria ficou assim constituida;

Presidente, Francisco Heroncio de Mello; (reeleito) Vice dito, Luiz de França Coelho; 1º secretario, Manoel Balbino de Araujo; 2º dito, Manoel Raymundo de Aguiar: (reeleito) Orador, Jo[illegible] da Silva; thes[illegible] [illegible]

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA
DIRECTOR

José Pinto, gerente

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . . 15$000
Por semestre . . . . 8$000
Por mez . . . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, puer se trate das reproducções.

Dr. Miguel Tinoco

A respeito da morte do nosso inditoso patricio, dr. Miguel Tinoco, lemos o seguinte no *Amazonas*, de 9 do passado:

«Falleceu hontem a 1 hora da tarde, no Palacio Episcopal, onde estava hospedado, o sr. dr. Miguel Tinoco.

A doença do coração que o minava ha tempos e que se aggravára na sua viagem ao Juruá, foi mais forte do que a sciencia, do que a carinhosa solicitude dos que o cercavam e do que os desejos dos seus innumeros amigos.

E hoje não resta mais do vigoroso combatente, senão o despojo sagrado do seu corpo sem vida, desapparecendo no maior brilho da sua intelligencia amadurecida no estudo e no trabalho.

Elle era nosso adversario politico; mas si na lucta o seu valor deixava-se arrastar muitas vezes pelos ardores da paixão de suas idéas, uma coisa nós lhe reconhecemos—a sinceridade das suas crenças e o alto vigor do seu talento.

Não era só um bom jornalista, o dr. Miguel Tinoco era tambem um illustre advogado do nosso fôro.

A Republica não lhe conseguiu o favor desse talento. Ficára monarchista.

Mas por isso mesmo o partido monarchista deve sangrar neste momento, porque perde um dos seus melhores e mais brilhantes partidarios.

O dr. Miguel Tinoco era sobretudo uma alma singela e um espirito democrata. O numero dos seus amigos era grande, e contava-se em todas as classes e arraiaes politicos. Os seus adversariôs estimavam-n'o.

E uma prova disso nós vimos nessa romaria que buscava noticia de sua saûde e ia diariamente levar-lhe o conforto dos seus bons desejos, como vimos ainda nas manifestações de dôr feitas pelos seus amigos e admiradores desde a sua morte até a trasladação de seu corpo para a Cathedral, onde se acha [illegible] ... e se tra- ... o

saudade, e d. Senhorinha Marçal Barbosa Tinoco.

Seguindo a carreira das letras, estudou e formou-se no Recife em 18[illegible].

Os seus dotes oratorios vinham dos tempos academicos.

Catholico fervoroso, dedicára seus serviços inestimaveis á Sociedade de S. Vicente de Paulo, no seio da qual era um verdadeiro apostolo.

E uma prova desse fervor deu ainda hontem o illustre morto, proferindo um viva ao santo nome da Virgem de Nazareth, ao exhalar o ultimo suspiro.

Ao sahir da vida academica veiu advogar na comarca do Rio Madeira, no Amazonas, passando depois a exercer essa nobre profissão nesta capital.

O ardor das suas crenças catholicas fel-o tomar verdadeiras attitudes temerarias.

A esse respeito, honra-o um facto da sua vida de estudante, em que, num periodo de agitação popular, ia sendo victima, em Caxangá, no Recife, quando corajosamente assumia a tribuna popular para defender o Partido Catholico.

E esse aprumo elle conservou na defeza de todas as causas a que se devotára.»

—

O mesmo jornal publicou ainda na sua edição do dia seguinte:

«Ainda hontem continuaram em toda a cidade as demonstrações de pezar pelo prematuro fallecimento do illustre advogado dr. Miguel Tinoco.

O seu enterro teve um grande acompanhamento, e vimos representadas no piedoso acto todas as classes sociaes do Amazonas: Advogados, medicos, engenheiros, jornalistas, deputados, operarios, etc. foram dar no cemiterio de S. João o ultimo adeus ao digno moço.

O enterro sahiu da Cathedral, ás 9 horas da manhã de hontem, depois de ter sido resada com grande solemnidade a missa de corpo presente.

Na avenida Eduardo Ribeiro estavam 3 bondes reservados, que receberam diversas senhoras e muitos cavalheiros dos convidados para o enterro.

O cadaver foi no carro de 1. classe da Santa Casa de Misericordia, sendo seguido por 40 carros de praça que iam cheios de amigos do dr. Tinoco.

Na occasião do cadaver baixar á sepultura, falaram os drs. Regalado Baptista e Rodrigo Costa, que pronunciaram sentidos e eloquentes discursos, enaltecendo as qualidades moraes do pranteado cidadão.

Vimos as seguintes corôas:

—Recordação do *Jornal do Commercio*.

—Ao Miguel Tinoco, saudades do Teixeira.

—Recordação do amigo João Reis.

—Recordação do *Correio do Norte*

—Ao presado collega Miguel Tinoco,—Do Instituto [illegible] vogados do Am[illegible]

—S[illegible]

sar, não houve sessão no Superior Tribunal de Justiça, e nem audiencia no Civel.»

Casamento civil

Acha-se affixado no respectivo cartorio o primeiro proclama de casamento do capitão Vicente de Paula Cesario de Mello com a senhorita Julieta Augusta Lyra.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de Domingos Barros e dr. Manoel Dantas.

(CONTINUAÇÃO)

ORGANISAÇÃO DO TRABALHO RURAL

O problema do pessoal só se pode pois resolver estimulando o trabalhador pelo interesse, de modo que o que mais fizer mais receba.

E para isto não ha como fazel-o empreiteiro e dono do seu serviço. Deste modo, elle trabalha e trabalha muito. Tudo está em dar uma base justa para medida do trabalho.

Em geral, as empreitadas são feitas tendo em vista arruinar o empreiteiro, fazendo com que o trabalhador ganhe o menos possivel. O fazendeiro avalia a empreitada pelos dias de serviço que ella consome. Si o trabalhador gastou cinco dias para fazer um serviço que geralmente é feito em dez, o propr[illegible] [illegible] pelo empreiteiro, e dahi por deante reduz o mais possivel o valor da empreitada.

Assim, ella deixa de produzir os fructos que devia e torna-se arbitraria e injusta. Esquece-se o fazendeiro que o trabalhador empreiteiro trabalha o mais que pode, quasi sempre por dois trabalhadores a salario. Começa o serviço ao clarear do dia e só o larga ao pôr do sol, ás vezes já quasi noite. Não é justo que um dia de serviço desse homem seja equiparado ao de um trabalhador ordinario.

Si esse systema de empreitadas fosse bem comprehendido e bem executado, seria realmente o ideal na organização do trabalho rural, porque, premiando o maior esforço, appareceria o estimulo, far-se-ia consequentemente a selecção do trabalhador, reduzir-se-ia portanto o numero de braços; porém na pratica, é elle inteiramente disvirtuado. Além das difficuldades creadas pelo fazendeiro, que procura sempre obter um trabalho mais barato, lesando o empreiteiro, dá-se que este, com o fito no ganho mais facil, faz tudo para dar conta da sua empreitada o mais depressa [illegible] pouco se importando [illegible] execução do serviço.

[illegible] temos occasião de ob[servar em] Alagôas, na uzina [illegible], uma organização [illegible] e ao mesmo tem[po] [illegible] do trabalho ru[ral] [illegible] si só basta para [illegible] timo administra[illegible] methodico do [pr]oprietario, o sr. [illegible] et. [illegible] systemati-

zação completa do methodo de empreitadas para todos os misteres da lavoura, reduzindo-as a pequenas tarefas individuaes, que o trabalhador pode effectuar em um dia de serviço. Tudo isto, porém, tendo uma base mathematica, que é a medida de superficie do terreno trabalhado. E considerado ganho a salario de um dia, quando o trabalhador tira a sua *conta*. A *conta* é a porção de terreno que de antemão lhe foi designada para trabalhar.

Para uniformidade da escripturação, a *conta* tem sempre uma frente de dez braças por um fundo variavel com as difficuldades do serviço. Em uma limpa regular, de matto pouco crescido, a *conta* é de dez braças de frente por quatorze de fundo; mas, em serviço penoso, este fundo baixa até dez braças; e quando é muito leve, pode ir até vinte e cinco.

Sem duvida, ainda ha este dado arbitrario, que é determinado pelo administrador, mas é o menos de arbitrio que pode comportar um serviço desta natureza. Tudo está em se não procurar lesar o trabalhador e pareceu-nos ser esta a disposição do sr. Felix Wandesmet, no seu proprio interesse. Os trabalhadores, aliás, dão-se muito bem com o systema de *contas*. Alguns ha que tiram duas *contas* por dia; mas em compensação, ha outros que não chegam a tirar uma e necessitam para isso dia e meio. O facto porém é que cada um ganha pelo que vale, ou pelo que merece. Isto é que é essencial.

A medição da cada *conta* é uma pratica e sufficientemente exacta. Não se emprega trena nem fita. O metro é uma vara com uma braça de comprido e mais uma sobra de vinte centimetros.

Esta sobra é para compensar a inclinação da vara sobre o solo porque ella não é applicada a chato sobre o terreno: o feitor segurando-a pelo meio, encosta no chão uma das extremidades e, curvando-se um pouco para approximar o braço o mais possivel do solo, vae andando até poder igualmente tocar o chão com a outra extremidade. Deste modo, o medidor não pára, e sempre caminhando em marcha regular, vae fazendo a medição com muita aproximação.

Uma vez medido o terreno e assignalados os limites da empreitada, o feitor não se preoccupa mais com o serviço até o momento em que tem de recebel-o, occasião em que examina cuidadosamete si está bem feito e si o trabalhador pode receber a importancia da *conta*.

Por este methodo, é feito todo o serviço de bróca, de plantação e de limpas. Na broca, quasi sempre a *conta* é de dez braças de frente por dez braças de fundo. Na plantação, exige-se que em cada braça linear, existam quatro covas em um sentido e tres em outro.

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não forneceremos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Natal, 19—6—906.

Vasconcellos & C

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

Fornecimento de ferragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta no escriptorio central desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma á outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser descriminados para cada especie, tendo por unidade o kilogrammo.

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
secretario da commissão

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3″×[illegible]
40— " de 4.20×2″×[illegible]
180—varões de ferro [illegible] 4.00×¾″
10—varões de dito de 4.00×1″
2.000—porcas de ¾″
250— " " ½″
50— " " 1″
150—arruelas de ¾″.

Fornecimento de Madeiras

De ordem do sr. Eng[enhei]ro-Chefe, acha-se aberta [no] escriptorio Central desta [Com]missão a concurrencia [para] o fornecimento de mad[eiras]

Labim/UFRN

para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da relação abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de Julho próximo vindouro, as 11 horas da manhã, hora em que serão ellas aberta em presença dos interessados.

I

A entrega das madeiras será feita na estação da Corôa, em tres fornecimentos com intervallo de 60 dias, a primeira entrega,e de 30 dias a segunda e a terceira.

II

Os preços deverão ser descriminados para cada dimensão e por decimetro corrente.

III

O praso para a entrega do primeiro fornecimento, que é de 60 dias, será contado da data do contracto que deverá ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidos as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda claresa, sem emendas e selladas com **a importancia por extenso.**

V

Cada proponente lará um deposito de 100$000, como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 1:000 000 rs. caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita a sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O Engenheiros-Chefe reserva o direito de annullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de Junho de 1906.

Americo R. Peixoto.
Secretario da Commissão.

RELAÇÃO DOS TRES FORNECIMENTOS DE MADEIRA A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA:

1º FORNECIMENTO

36	vigas de 8 ms.	0.25 x 0.25
18	« « 4,10 —	0.25 x 0.25
18	« « 5,30 —	0.25 x 0.25
36	« « 6,10 —	0.25 x 0.25
18	« « 5,00 —	0.25 x 0.25
9	« « 4,00 —	0.25 x 0.25
3	« « 5,10 —	0.25 x 0.25
2	« « 5,40 —	0.25 x 0.25
20	dz. taboado 0.22 x 4.10 x 1»	
14	vigotes de 4,00 ms, x 0.10 x 0.10	
54	taboas de 5,50 x 0.10 x 1»	
27	« « 4.40 x 0.10 x 2»	

2º FORNECIMENTO

32	vigas de 12 ms	0.25 x 0.25
4	« « 4.60 «	0.25 x 0.25
1	« « 4,80 «	0.25 x 0.25
16	« « 5,00 «	0.25 x 0.25
18	« « 4,10 «	0.25 x 0.25
8	« « 4,00 «	0.25 x 0.25
16	« « 5,30 «	0.25 x 0.25
32	« « 6,10 «	0.25 x 0.25
17	½ dz. taboado 0.22 x 4, 10 x 1»	
12	vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10	
48	taboas de 5.50 x 0.10 x 1»	
24	taboas de 4,40 x 0.10 x 2»	

3º FORNECIMENTO

(egual ao segundo)

Natureza do madeiramento: Para o soalho—Camaçarí. Para o vigamento—Massaranduba—oleo do jatahy—páo-ferro—sapucaia-sucupira parda ou assú- Aroeira do sertão—aranhoá—amarello ou potumujú—imbiriba.

SOLICITADAS

Previdente Natalense

AVISO

De accordo com os Estatutos da «Previdente Natalense», faço saber aos interessados que, tendo sido propostos, [illegible] acceitos socios, em sessão ordinaria de 1º do corrente—

Lourenço Gurgel de Oliveira, dr. Horacio Barretto de Paiva Cavalcanti, d. Ubaldina Barretto, Luiz Damasceno de Lima, d. Umbelina Damasceno de Lima, Gustavo Oscar de Carvalho, d. Anna Cherubina do Nascimento, dr. Manoel Urbano de Albuquerque Gondim, d. Anna Florentina da Silva, d. Amelia Eudoxia Cavalcanti, Adolpho Arthur Raposo da Camara, d. Maria Candida Raposo da Camara, Francisco Xavier da Costa Queiroz e d. Maria Heydman de Loyolla Barata, ficando-lhes marcado o praso de trinta dias, a contar desta publicação, para solicitarem as respectivas *cadernetas* que lhes serão entregues pelo thesoureiro, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, mediante o pagamento das joias, quotas iniciaes e contribuição de expediente, na importancia de 16$000. Não serão inscriptos socios os candidatos que, findo este praso, não tiverem pago as contribuições acima ditas.

Secretaria da *Previdente Natalense*, 3 de julho de 1906.

O secretario interino,
José Correia de Araujo Furtado

Despedida

Embarcando hoje para o Ceará no paquete «Olinda», e não me sendo possivel despedir de todos os meus amigos, faço-o por meio d'esta, offerecendo-lhes alli os meus fracos prestimos.

N[illegible]

O [illegible] de g[illegible] esta[illegible] da, [illegible] ante, [illegible]que, diariamente, podendo acceitar encommendas para fóra.

O gelo continua a ser vendido no logar do costume.

RIBEIRA — Natal

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o Novo Mundo.

RIBEIRA—NATAL

Benvenuto, Leite & C.ª

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de-

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus. n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

[illegible]AL

[illegible] BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Parte Commercial

NATAL
3 de julho de 1906

CAMBIO DE HONTEM 16 13|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$275
Shilling	$713
Penny	$059
Franco	$566
Marco	$700
Dollar	2$938

Praça do Recife

DIA 30 DE JUNHO

CAMBIO 16 13(16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Assucar			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$000	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$ por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $950 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 580 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 630 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 12$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a [illegible] uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se [illegible]00 a 11$, conforme a [illegible] de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	8$000
" Somenos.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$70
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$800
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
[illegible]arutos.....	"	7$000
[illegible]os.....	Milh.	8$000
[illegible]e algodão	15 ks.	$500
Cá[illegible]cca)	Kl.	1$300
" [illegible] modo pr[illegible].	"	2$000
Esteiras de p[illegible]..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ouos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$800
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sêbo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

S. Salvador	a	9		
Costeiro	a	13		

DO NORTE:

Brasil	a	6	ou	7
Manaos	a	14	ou	16
S. Francisco	a	18		

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA. O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Encommendas do interior

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovaes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame polido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞ DESCONTO DE 15 % ☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 121 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XV

San Fernando

O que é certo é que ficou a bordo da "Moriche," muito pensativo, muito taciturno, e que Germano Paterne, depois de lhe ter dado noticias do mancebo, não conseguiu arrancar-lhe quatro palavras.

No entanto, Tiago Helloch e João tornaram-se a ver á tarde. O primeiro, um pouco embaraçado,—o sargento Marçal mordicou o bigode ao observal-o—pegou na mão que lhe foi extendida, mas não apertou com a familiaridade do costume.

Foi em casa do sr. Mirabal que esse encontro se realizou. Tiago Helloch achava-se lá com a carta de recommendação que tinha para aquelle excellente ancião. Quanto ao sargento Marçal e a João, si tinham tido a idéa de o procurar, fôra para obter informações relativas ao coronel de Kermor.

O sr. Mirabal não occultou aos dois francezes que lhe eram dirigidos que a elle se dirigia [illegible] viva satisfacção de os receber. Declarou estar á sua inteira disposição e que a nada se pouparia para lhes ser util. A sympathia que sentia por esses viajantes, cuja lingua falava, revelava-se na sua attitude, na sua conversa, na solicitude que punha em informal-os sôbre todas as coisas. Tinha visto o dr. Crevaux por occasião da sua passagem... lembrava-se de M. Chaffanjon, a quem tivera o prazer de prestar alguns serviços... não faria menos por Tiago Helloch e Germano Paterne... pelo sargento Marçal e por seu sobrinho, os quaes podiam contar com elle por tudo e para tudo.

O mancebo deu [illegible] conhecer o motivo [illegible] o levára á Ve[illegible] isso mais augmentou a sympathia que [illegible]tava ao sr. Mirabal.

Ao ouvir que tudo, lembrava-se o sr. Mirabal do coronel de Kermor ter estado, quatorze annos antes, na aldeia de San Fernando?

A resposta não foi de molde a satisfazer o mancebo. Rebuscando na sua memoria, o sr. Mirabal não se lembrava de coisa nenhuma relativa á presença de um coronel desse nome em San-Fernando.

No rosto de João pintou-se um profundo desgôsto e os seus olhos deixaram correr algumas lagrimas.

"Senhor Mirabal, perguntou então Tiago Helloch, ha muito tempo que está aqui?..."

—Ha mais de quarenta annos, senhor Helloch, respondeu o ancião, e só em raros [illegible] intervallos tenho [illegible] de San Fernando. Si [illegible] viajante da qualidade [illegible] o coronel de Kermor aqui tivesse passado alguns dias, decerto o teria visto.. Teria travado relações com elle... A nossa aldeia não é nem tão grande nem tão povoada que nella possa passar despercebido um extrangeiro, e eu teria sido informado da sua presença...

—Mas... si elle quizesse guardar o incognito...

—A isso é que eu não posso responder, replicou o sr. Mirabal. E teria elle razões para assim proceder?

—Senhor, disse João, meu pae deixou a França ha quatorze annos, e só muito tempo depois é que os seus amigos souberam da sua partida... Nem mesmo meu tio... o sargento Marçal... estava no segrêdo dos projectos do seu coronel...

—Decerto que não! exclamou o velho soldado; aliás, eu saberia impedil-o...

—E o meu querido meninno?... perguntou o sr. Mirabal,

—Eu, n'essa época, não morava em companhia de meu pae, respondeu João, não sem mostrar uma certa hesitação. Minha mãe e eu estavamos nas colonias... e foi quando voltavamos para França, que ella morreu num naufragio... Eu... pude ser salvo... e alguns annos depois, quando voltei á Bretanha... meu pae tinha sahido de Nantes... e nunca mais soubemos o que foi feito delle..."

Havia, evidentemente, na vida d'aquelle rapaz um mysterio que Tiago Helloch já tinha presentido. Mas, como não lhe pertencia penetral-o, conservava-se sempre numa extrema reserva. O que se não podia pôr em duvida era que o coronel de Kermor já tinha abandonado a patria, quando seu filho lá chegou, e que o sargento Marçal, fôsse ou não da familia, ignorava absolutamente para onde elle tinha ido.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 124

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1 de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTE OFFICIAL

Movimento do Thesouro durante o mez de junho de 1906

RECEITA

Recolhimento em junho	51:141$088	
Saldo de maio	37:074$023	88:215$111

DESPESA

1º—Governo do Estado		3:201$289
2º—Congresso		6$666
3º—Magistratura		6:632$670
4º—Thesouro		5:028$886
5º—Instrucção Publica		4:117$317
6º—Policia Administrativa		1:673$244
7º—Força Publica		11:365$000
8º—Hygiene		441$667
9º—Assistencia		2:039$447
10º—Junta Commercial		253$056
11º—Pessoal inactivo		142$500
13º—Monte-pio		2:296$965
17º—Obras Publicas		6:662$900
18º—Illuminação Publica		1:976$818
19º—Impressões		1:950$000
20º—Telegrammas		12$500
§ 22º—Eventuaes	28:607$492	
Construcção do Palacete do Congresso	4:000$000	
Banco do Natal (3ª chamada)	5:000$000	85:408$397
Saldo que passa para julho		2:806$714

Demonstração dos saldos existentes nas Caixas Parciaes, referentes ao mez de junho de 1906.

Diversas Origens	PARCIAL	TOTAL	SALDOS
Saldo existente			3:386$894
Depositos e Cauções			
Saldo que existia	49:978$875		
Sahidas	5:200$000		44:778$875
Lettras			
Saldo existente			78:564$301

Thesouraria do Thesouro do Estado, 2 de julho de 1906.

O Thesoureiro,
FRANCISCO HERONCIO DE MELLO.

UM CASO DE AFFONSO XIII

A sra. Hericlées Darclée a famosa *primadonna* que está presentemente cantando no Polytheama de Buenos Ayres, deixou-se interpellar por um redactor da *Nacion* e na entrevista que concedeu falou-se sôbre os soberanos que a Darclée conhecia.

Referindo-se a Affonso XIII, o soberano mais em moda, disse a grande cantôra:

«O rei foi sempre vivo e muito agudo nas suas respostas como nas suas observações».

Falando sobre elle com a rainha, que apesar de ser serenissima no tocante á sua educação, tinha verdadeiras fraquezas de mãi pelas graças da travessa criança (isto ha alguns annos), disse-me a sra. Maria Christina:

—A's vezes colloca-me em verdadeiros conflictos de seriedade e de compostura, ante as pessoas do nosso se[illegible] Avalie pelo que nos suc[illegible] Como a senhora encarregada do seu cuidado pessoal o admoestasse por qualquer falta, o menino, que é um tanto genioso, approximou-se furtivamente della, e deu-lhe um belliscão no braço. A' noite, á hora do jantar, a senhora estava de vestido decotado, como é de uso, e essa circumstancia me permittiu notar uma mancha azulada no braço.

—Que foi isso? perguntei,

—Não sei, magestade, respondeu. Creio que hoje, ao descer do carro, bati com o braço...

—Não é verdade! interrompeu Affonso XIII. Fui eu, mamãe, quem fez isso...

—Como?

—Resprehendeu-me e eu, zangado, dei-lhe um... E fez gesto indicador do beliscão.

—Pois vá pedir perdão. Um cavalheiro não commette taes actos com uma senhora.—

O menino levantou-se contrariado, mas apresentou suas desculpas, muito secamente, é verdade, a offendida, a quem deu as pontas dos dedos.

Passados alguns dias, a senhora aquem me refiro, entrou na sala, dobrando o riso e contou-me isto: passeavam pelos Jardins do Prado o rei, a senhora, a duqueza de Najera e outras senhoras, quando, de repente, Affonso XIII, sob um pretexto qualquer, deixou-se ficar para tras, e approximando-se da senhora applicou-lhe outro beliscão «muito abaixo das espaduas,» dizendo-lhe ao mesmo tempo «Sotto voce»:

—Tome este e agora vá mostra-lo á mamã...

O açude do Quixadá

A respeito da impressão do dr. Affonso Penna sobre o açude do Quixadá, lemos n' *O Paiz* o seguinte telegramma:

—

QUIXADÁ 17.

Partimos em direcção ao açude, ás 6 ½ horas da manhã, em bonds especiaes uns, montados outros.

No açude, fomos recebidos pelo chefe da commissão, engenheiro Piquet Carneiro, pessoal technico e trabalhadores, em numero de 400, estes extendidos em alas á entrada do escriptorio da commissão, muitos tendo á cabeça o chapéo de couro caracteristico do sertão.

O engenheiro Piquet Carneiro mostrou as diversas secções do edificio do escriptorio e officinas; expoz os trabalhos, levando-nos em seguida á superstructura da barragem.

Desse ponto descortina-se todo o açude, obra de engenharia magnifica como execução, mas falhando entretanto ao seu effeito desejado, devido ao erro de calculo da capacidade da bacia hydrographica [illegible] tinge a um decimo do volume calculado.

O dr. Affonso Penna não escondeu a desagradavel impressão que lhe causou essa obra dispendiosissima e desnecessaria, cujo preço daria para a construcção de 10 açudes menores disseminados pelo sertão e favorecendo portanto uma zona maior.

Para quebrar essa má impressão o Dr. Aarão Reis ponderou que a realização dessa obra pelo menos dava o attestado da capacidade da engenharia nacional. O dr. Affonso Penna, entretanto, retrucou que semelhante gloria não compensava o erro economico, devendo-se aliás notar, accrescentou s. ex., que de semelhante desastre não têm a responsabilidade os engenheiros brazileiros, que apenas executaram com brilho o plano errado de um outro. Os unicos culpados, accrescentou, são o imperador e o engenheiro Revy, que era uma força no imperio.

Emfim, a opinião geral condemna o açude sob o ponto de vista technico-economico, elogiando a construcção.

Jesus Christo

Com este titulo appareceu em Uberaba, Estado de Minas, uma grande revista litteraria internacional, em homenagem a Jesus Redemptor e a Maria co-Redemptora e que será publicada annualmente, na sexta feira da Paixão, sob a direcção do illustre Dr. João Teixeira.

O seu primeiro numero forma uma volumosa brochura, em quarto, de 118 paginas e illustrada com riquissimas gravuras.

A capa é muito bem imaginada na sua allegoria a Jesus no jardim das Oliveiras, obra do pintor mineiro Joaquim Gasparino.

Abre a revista um *fac-simile* da benção que sua santidade o papa Pio X enviou a revista e seu fundador, dr. João Teixeira.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

João da Pratinha, filho do nosso prestimoso amigo, coronel Luiz Emygdio, honrado delegado fiscal do Thesouro Federal, neste Estado.

—A senhorita Maria Philomena da Camara, irmã do nosso digno amigo, major Nestor Camara, presentemente nesta cidade.

—O nosso velho amigo, capitão Thomaz Nunes.

Uma obra de arte

Hananumia Marakchi é um notavel esculptor japonez, celebre em Tokio, e a sua ultima obra é, no momento actual, objecto de todas as conversas japonezas.

Consta de uma estatua em [illegible] reproduzindo a propria do esculptor em [illegible]tural. Compõe-se de *dois mil* pedaços ligados uns aos outros por entalhes inviveis. O auctor teve a paciencia de praticar no craneo orificios microscopicos, em cada um dos quaes collocou um cabello. Em toda obra, os detalhes foram escrupulosamente observados, e até a pennugem das mãos se vê fielmente reproduzida. A semelhança é tão extraordinaria que, quando o esculptor se colloca junto da estatua e na mesma posição, torna-se impossivel reconhecer o original. Essa singular obra de arte achá-se exposta em Tokio e, todos os dias, a horas determinadas nos cartazes, o habil artista colloca-se junto della recreiando-se em ver o assombro dos espectadores e a hesitação destes em indicarem qual é dos dois vultos, o ser vivo!

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira, 4 de Julho de 1906.

Obras do Porto

Ainda mais forte que no dia antecedente, foi hontem a agitação do mar na barra. O pontão *Souza Gomes*, que muitas vezes teve de suspender o serviço, partiu uma das correntes de amarração; a draga *Natal* apenas conseguiu fazer uma carga que foi despejar no poço das quintas, o que só se faz quando não é possivel ir ella ao lamarão por ser ali muito demorada a descarga, na qual são gastas duas e tres horas, ao passo que no lamarão é de meia hora o tempo necessario. No entanto, o cofre dobradiço da pequena draga Priestmann conseguiu extrahir diversos pesados travessões de madeira do costado do navio submerso e quantidade de areia misturada com pequenos pedaços dos cabeços da ponta sul da Baixinha.

As fortes correntezas que as enxurradas têm dado ao rio nas occasiões da vasante formando *chasse*, sobre o lençol de areia que resultou da invasão do banco de oéste, vão ajudando grandemente a sua dragagem.

Pensando e rindo

A mulher é a parte nervosa da humanidade, da qual o homem é a parte muscular.

HALLE'.

—

Batendo as azas de leve
Na correnteza do ar,
Subiu qual flóco de neve
A visão do meu scismar.

Foi-se em[illegible]hora,
Meu amo[illegible]
Póde seg[illegible]
Que a mi[illegible]

—

Com que então, meu velho, és um grande inimigo das relações? não admitte ao menos, o descanço ao domingo.

—E' isso exactamente... não admitto: o que eu ambiciono é uma religião que mande trabalhar ao domingo... e descançar o resto da semana.

Tartarin.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 5

Ronda, o sr. capm. fiscal
Estado maior, o sr. capm. Lustoza
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Pinto
Guarda de Palacio, o forriel Roza
Guarda de Pessoa, o forriel Mathias
Guarda da Cadeia, o cabo Lindolpho
Guarda do Quartel, o cabo Soter
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Francisco Ignacio
Patrulhamento, um anspeçada da 3ª companhia!
Piquete, o corneteiro Amorim

UNIFORME, 6º

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA MARIA DA TAIPA

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

CORPO DE BOMBEIROS

Rio, 3

Começou hontem, com extraordinario successo, o festival organizado pela *Gazeta de Noticias* para commemorar o jubileu do corpo de bombeiros. A festa realizou-se na praça da Republica.

Compareceram o dr. Rodrigues Alves, autoridades superiores, muitas familias e uma multidão immensa.

As entradas produziram cerca de dez contos de reis e os donativos vinte e cinco.

Os presentes offerecidos para a grande tombola foram avaliados em quinze contos.

Programma da festa, que era variadissimo, teve uma brilhante execução.

O producto das vendas é destinado á caixa beneficente do corpo de bombeiros.

CONGRESSO PAN AMERICANO

Rio, 3

Atè o dia 21 do corrente, são esperados nesta capital todos os delegados [illegible]ros ao C[illegible]o.

JOAQUIM NABUCO

Rio, 3

Os estudantes preparam uma enthusiastica recepção ao dr. Joaquim Nabuco.

DR. AFFONSO PENNA

Belem, 3

O dr. Affonso Penna desembarcou nesta cidade, hontem pela manhã, tendo visitado as cidades de Obidos e Parintins.

A recepção que lhe fizeram aqui foi magnifica.

S. exa. visitou os principaes edificios publicos e assistiu ao banquete official que lhe foi efferecido á noite em palacio.

ALVARO MARTINS

Fortaleza, 3

Perdura ainda no espirito publico a magua causada pelo fallecimento de Alvaro Martins. O enterro foi muito concorrido.

O bispo diocesano prohibiu os suffragios religiosos por ser o extincto maçon. Este facto causou dolorosa impressão.

Amanhan, as lojas maçonicas farão uma solemne sessão funebre.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

ORGANISAÇÃO DO TRABALHO RURAL

Nestas condições, a escripturação rural torna-se facil e exacta.

No escriptorio, não se toma nota de salarios nem de dias de serviço, apenas da superficie trabalhada.

Supponhamos que se está capinando o partido tal e que a *conta* fixada é de dez braças de frente por quatorze de fundo. Sabe-se logo que cada *conta* representa uma superficie de dez multiplicado por quatorze, ou 140 braças quadradas. Tantas *contas* apresentar o feitor como outras tantas 140 braças de serviço foram executadas. Ora, conhecida com exactidão a superficie total de cada partido, ter-se-á assim o meio mais seguro de fiscalisação, porque a somma total das *contas* ha de ser egual, com pequena differença, á superficie do partido. Si exceder, é porque houve engano ou dolo, e este excesso corre por conta do administrador. O proprietario não pode de modo algum ser lesado.

Na usina do sr. F. Wandesmet, os partidos são todos demarcados cuidadosamente, perfeitamente nivelados, tendo os limites assignalados por marcos de pedra. Vimos a planta da fazenda levantada por engenheiro competente e admirámos a ordem e o methodo com que tudo alli è feito.

A escripturação de cada partido è muito simples. As folhas do livro são divididas em quinze columnas, correspondentes a quinze valores possiveis da *conta*, desde a de 10 por 10 á de 10 por 25.

Começa-se pela broca e, na columna correspondente à *conta* estipulada, vae se diariamente escripturando o numero de *contas*. Finda a broca, sommam-se as *contas* pagas, cujo numero total deverá c[illegible] com a superficie do [illegible] Em seguida, começa-se a escripturação das limpas—primeira, segunda, terceira, etc.—cuja somma respectiva deverá sempre coincidir com a area do partido.

È uma escripturação simples e exacta, a mais perfeita que conhecemos no genero.

Cada folha do livro traz a historia annual do partido a que foi destinada. Por meio della sabe-se rapidamente e com exactidão quantas limpas foram dadas e em que epocas, quantos dias foram precisos para cada limpa, o intervallo de uma a outra, si foram leves ou trabalhosas, etc. etc.

Eis, resumidamente, o que diz respeito ao serviço de campo: broca, planta e limpa.

Quanto ao corte, o systema é o mesmo que usamos: uma *conta* de duzentos feixes de dez canas para o salario de um dia.

A organisação do serviço de transporte é muito interessante e rigorosa.

A fazenda, geralmente, não tem animaes cargueiros e cada «cambiteiro» traz seus animaes, commummente dois. O salario é estipulado do modo seguinte: cada animal vencerá 1$200 diarios desde que faça um percurso de 24 kilometros, com uma carga de 150 kilos. Sabe-se com exactidão a distancia media de cada partido á balança e, conforme esta distancia, determina-se o numero de viagens de cada animal, de modo que todas essas viagens sommadas deem 24 kilometros. Por exemplo, si a distancia média do partido é tres kilometros, os cavallos teem de fazer oito viagens; si a distancia è somente de dois kilometros, são doze as viagens que tem de dar cada animal. E assim por diante, de maneira que o numero de kilometros multiplicado pelo das viagens dê sempre 24.

Resta agora verificar si, realmente, cada animal transportou 150 kilos por viagem. Para isto, os animaes, antes de irem ao picadeiro, passam por uma balança especial, onde podem caber dois animaes carregados, tomando-se nota do peso bruto. Sabida a tara de cada animal arreiado, no fim do dia desconta-se do peso bruto total o valor da tara multiplicada pelo numero de viagens e tem-se assim o peso liquido das cannas transportadas. Este peso dividido pelo numero de viagens, deve dar 150 kilos. Si não der, o «cambiteiro» recebe um salario proporcional ao que realmente transportou.

Os «cambiteiros» utilisam-se dos cambitos fornecidos pela fazenda, muito commodos e praticos. São feitos de duas chapas de ferro de 1½ pollegada de largura por ¼ de espessura, curvados em forma de cambito, tendo 60 centimetros de altura, porèm com uma larga curvatura em baixo, de modo a permittir a entrada facil de dois feixes de canna. Deste modo, a carga fica mais alta do que com os cambitos de madeira, ficando tambem mais larga. A arrumação e a descarga são simples e faceis. Os cambitos, de cada lado, são solidarios e ligados um ao outro por duas travessas, uma na [illegible] serve para arrochar a carga, prendendo-se à travessa da frente dos cambitos, que fica do outro lado. Para apertal-a bem, o cambiteiro torce-a com um pequeno pedaço de madeira, como geralmente se usa nas cargas.

Disseram-nos que os «cambiteiros», que são livres de usar os cambitos que quizerem, preferem os de ferro e estão satisfeitos com elles. É o melhor elogio que se lhes pode fazer.

Eis o que julgamos conveniente relatar do que vimos sobre a organisação do trabalho rural e que pareceu-nos poder ser de alguma utilidade aos nossos agricultores.

Lettras

OLHOS CHINEZES

I

Olhos obliquos de chineza! Creio
Q' outros não ha q', de um fulgor tão santo
Sejam como esses, cujo olhar tão cheio
De lux tão doce me escraviza tanto!

Bemditos olhos que idolatro! O encanto
Que desses olhos lùridos me veio,
Fez-me tão louco q', em fitando-os, canto
Tudo o que lux, á propria lux alheio!

E' que me céga tanto brilho! E eu penso
Que, quando fito aquelle olhar tão puro,
Fico, do Azul aos páramos suspenso...

Bemditos, pois, esses formosos olhos,
Que assim me levam—rumo do Futuro,
Mudando em flores turbilhões de abrolhos

LUIZ PISTARINI.

80 ANNOS DE MARTYRIOS — Mais um descrente da vida! Mais um cidadão util á sociedade, graças ao *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira.

Pelotas, 20 de Novembro de 1898.—Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Amigo e sr., saudando-o, cumpro o grato e imprescindivel dever de trazer-lhe o meu sincero reconhecimento pelo facto da extraordinaria cura que acabo de conseguir com o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba* e *Guayaco Iodurado*, como em seguida exponho.

Ha vinte annos, mais ou menos, tendo-me apparecido um tumor do lado direito do ventre, consultei logo o medico, que fazendo-me suas prescripções observei-as ininterruptamente sem me ser possivel conseguir outra vantagem alèm de passageiras melhoras.

Do attestado pelos soffrimentos, visto que o mal progredindo já então se havia transformado em uma ulcera; e, lendo constantemente os prodigiosos resultados da applicação daquelle medicamento, resolvi por minha unica intuição fazer delle uzo, o que realizei com o resultado mais satisfactorio, pois tendo apenas tomado meia duzia de frascos do benefico medicamento, cheguei ao meu fim, pois estou radicalmente curado da ferida ulcera.

Por essa razão espontaneamente, venho pela presente trazer-lhe a sciencia de minha cura, não só no intuito de agradecer-lhe os beneficios que della me sobrevieram, como ainda autorizal-o a referil-a por ser realmente importante.

Sem outro motivo, sou de vmcê.

Am' atto. crd. obr.

Salvador Dardan.

Este Grande Depurativo do Sangue foi approvado pela Junta de Hygiene da Capital Federal e premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Previdente Natalense

Inscreveram-se, durante o mez de junho, os seguintes socios:

(Vid. «A Requblica» n. 115, de 6 de junho).

546 Francisco Freire da Cruz
259 A Lindolpho Coelho
547 D. Joanna Oliveira de Andrade
548 D. Maria Cavalcanti de Oliveira Correia
549 D. Alexandrina Esmeraldina Pessoa
550 Alfredo de Souza Mello
551 José Julio Pereira de Medeiros
552 José Ignacio da Luz
553 Antonio Xavier de Souza
554 Alfredo Ferreira da Silva.

Começa a correr de hoje o [illegible] rogavel para o re[illegible] da quota correspondente á NONA chamada, conforme edital que vae publicado na secção competente.

ELIXIR DE NOGUEIRA - E' o depurativo que continúa a admirar o seculo presente, devido às curas reaes que tem produzido.

LOMBROSO E OS MILLIONARIOS

Lombroso, o celebre criminalogista, acaba de estudar o millionario americano não sendo nada terno para com os Rockfeeles e outros identicos. Na opinião do notavel professor de Turim, o millionario do Novo Mundo é um producto anormal da civilização moderna.

Os seus caracteres distinctivos são ser desprovido de senso moral, de espirito humanitario e de noção de justiça. Entre o millionario yankee e o ladrão, a differença é nulla ou pouco menos. Esse individuo só enriquece pela ruina do outro. Não declarou Rockfeelles que, para se conseguir qualquer grandiosa pretenção financeira, se si tornasse preciso esmagar dez ou doze amigos, os esmagaria? Que medidas deve tomar a sociedade para se pôr ao abrigo de tal pestilencia?

Só ha um meio, diz Lombroso: encarcerar o millionario num local de absoluta reclusão, exactamente como se faz aos pestiferos ou aos doidos varridos e perigosos.

ELIXIR NOGUEIRA—unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brasil.

Uma anedocta

Uma noite, em uma das primeiras representações do *Horacio*, de Corneille, a actriz encarregada do papel de Camilla, em vez de dizer:

Que l'un de vous me tue et que l'autre me venge,

atrapalhou-se e disse:

Que l'un de vous me tue et que l'autre me *mange*.

As gargalhadas soaram na platéa, e só á custo pôde a artista continuar a representação.

SOBRETUDO NA INFANCIA—Si se deseja mudar a constituição do rapaz delicado administra-lhe a Emulsão de Scott.

O dr. Frederico Curcio, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico operador do Hospital d. Pedro II, etc., etc., diz no seu attestado o seguinte:

«Attesto que a Emulsão de oleo de figado de bacalhau dos srs. Scott, etc. Bowne presta relevantes serviços á humanidade empregada em varias molestias,

Tenho empregado em diversas occasiões e obtido os melhores resultados sobretudo na infancia.

«Dr. Frederico Curcio. «Recife».

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

Fornecimento de ferragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta no rscriptorio central desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma a outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser discriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

Labim/UFRN

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assiguatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta; augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO.
secretario da commissão.

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3"×½"
40— " de 4.20×2"×½"
180—varões de ferro de 4.00×¾"
10—varões de dito de 4.00×1"
4.000—porcas de ¾"
250— " " ½"
50— " " 1"
150—arruelas de ¾".

Fornecimento de Madeiras

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe, acha-se aberta no escriptorio Central desta commissão a concurrencia para o fornecimento de madeiras para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Coroa), constante da relação abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de Julho proximo vindouro, as 11 horas da manhã, hora em que serão ellas aberta em presença dos interessados.

I

A entrega das madeiras será feita na estação da Corôa, em tres fornecimentos com intervallo de 60 dias, a primeira entrega, e de 30 dias a segunda e a terceira.

II

Os preços deverão ser discriminados para cada dimensão e por decimetro corrente.

III

O praso para a entrega do primeiro fornecimento, que é de 60 dias, será contado da data do contracto que deverá ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidos as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000, como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 1:000 000 rs. caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita a sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O Engenheiro-Chefe reserva o direito de annullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementarre.

Natal, 8 de Junho de 1906
Americo R. Péxoto.
Secretario da Commissão.

RELAÇÃO DOS TRES FORNECIMENTOS DE MADEIRA A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA:

1° FORNECIMENTO

36 vigas de 8 ms.		0.25 x 0.25
18 «	« 4,10—	0.25 x 0.25
18 «	« 5,30—	0.25 x 0.25
36 «	« 6,10—	0.25 x 0.25
18 «	« 5,00—	0.25 x 0.25
9 «	« 4,00—	0.25 x 0.25
8 «	« 5,10—	0.25 x 0.25
2 «	« 5,40—	0.25 x 0.25
20 ds. tabuado 0.22 x 4.10 x 1»		
14 vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10		
54 taboas de 5,50 x 0.10 x 1»		
27 «	« 4.40 x 0.10 x 1»	

2° FORNECIMENTO

32 vigas de 12 ms		0.25 x 0.25
4 «	« 4.80 «	0.25 x 0.25
1 »	« 4,80 «	0.25 x 0.25
16 «	« 5,00 «	0.25 x 0.25
16 «	« 4,10 «	0.25 x 0.25
8 «	« 4,00 «	0.25 x 0.25
16 «	« 5,30 «	0.25 x 0.25
32 «	« 6,10 «	0.25 x 0.25
17 ½ ds. taboado 0.22 x 4.10 x 1»		
12 vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10		
48 taboas de 5.50 x 0.10 x 1»		
24 taboas de 4,40 x 0.10 x 1»		

3° FORNECIMENTO

(egual ao segundo)

Natureza do madeiramento: Para o soalho—Camaçari. Para o vigamento—Massaranduba—oleo de jatahy—páo-ferro—sapucaia-sucupira parda ou assú-Aroeira do sertão—araribá—amarello ou potumujú—imbiriba.

SOLICITADAS

PREVIDENTE NATALENSE

NONA CHAMADA

Convido os socios da *Previdente Natalense* ao pagamento da quota de 5$000 a que estão obrigados, nos termos dos respectivos estatutos, pelo fallecimento do consocio Capitão FRANCISCO THOMAZ DE OLIVEIRA MELLO, inscripto sob n. 259, a cujas filhas beneficiarias FOI ENTREGUE, nos termos da sua declaração e recibo já publicado, o PECULIO a que tinham direito, na importancia de (s:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, equivalente a quinhentos e quarenta e cinco quotas de cinco mil reis, conforme a liquidação, approvada pela directoria. Considera-se eliminado e sem direito á restituição alguma o socio cuja caderneta deixar de ser apresentada para o pagamento da quota devida no praso de trinta dias, contados da primeira publicação desta chamada, ao thesoureiro abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* nº 21.

Thesouraria da *Previdente Natalense*, 4 de julho de 1906.

P. Soares de Araujo.

O NOVO PROGRESSO

CLUBS DE ROUPAS—prem. n. 35 do 2° Francisco Melchiades; prem. n. 5 do 3° Joaquim Bezerra; prem. n. 21 do 4° Francisco A. Coêlho.
CLUB DE CALÇADOS—prem. n. 5 do 5° Euclydes Dantas; prem. n. 7 do 6° Alexandrino Nogueira.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906
O director secretario interino
Sergio Barretto.

Previdente Natalense

AVISO

De accordo com os Estatutos da «Previdente Natalense», faço saber aos interessados que, tendo sido propostos, foram acceitos socios, em sessão ordinaria de 1° do corrente—

Lourenço Gurgel de Oliveira, dr. Horacio Barretto de Paiva Cavalcanti, d. Ubaldina Barretto, Luiz Damasceno de Lima, d. Umbelina Damasceno de Lima, Gustavo Cesar de Carvalho, d. Anna Cherubina do Nascimento, dr. Manoel Urbano de Albuquerque Gondim, d. Anna Florentina da Silva, d. Amelia Rodosia Cavalcanti, Adolpho Arthur Raposo da Camara, d. Maria Candida Raposo da Camara, Francisco Xavier da Costa Queiroz e d. Maria Heydman de Loyolla Barata, ficando-lhes marcado o praso de trinta dias, a contar desta publicação, para solicitarem as respectivas *cadernetas* que lhes serão entregues pelo thesoureiro, á rua *Coronel Bonifacio* n. 21, mediante o pagamento das joias, quotas iniciaes e contribuição de expediente, na importancia de 16$000. Não serão inscriptos socios os candidatos que, findo este praso, não tiverem pago as contribuições acima ditas.

Secretaria da *Previdente Natalense*, 3 de julho de 1906.

O secretario interino,
José Correia de Araujo Furtado

Aviso

O proprietario da Machina de gelo avisa que, achando-se esta completamente remontada, conta ter gelo d'ora em deante, com regularidade, diariamente, podendo acceitar encommendas para fóra.

O gelo continua a ser vendido no logar do costume.

RIBEIRA — Natal

Calçados frescos e bons para homem, recebeu e vende barato o Novo Mundo.

RIBEIRA—NATAL

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Natal, 19—6—906.

VASCONCELLOS & C.

Parte Commercial

NATAL
4 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 27|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$248
Shilling	$712
Penny	$059
Franco	$565
Marco	$698
Dollar	2$933

Praça do Recife

DIA 30 DE JUNHO

CAMBIO 16 13|16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1°	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$000	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$ por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $950 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 580 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 630 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se a 12$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a 1$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades		Valores
Algodão em rama..	15 ks.		10$000
" em caroço.	"	"	3$000
" sujo ou residuo.....	"	"	4$000
Assucar de Usinas.	"	"	8$500
" Christalisado	"	"	4$000
" Branco.....	"	"	3$000
" Someno.....	"	"	1$600
" Mascavado..	"	"	1$000
" Bruto.....	"	"	$70
" Retame.....	"	"	$600
Aguardente.....	Lit.		$300
Borracha.....	Kl.		1$200
" de maniçoba	"		2$000
Banha de cevado..	"		2$400
Cebolas.....	"		1$400
Café	"		1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"		1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"		$600
Carneiros.....	Um		10$000
Cabras.....	Uma		10$000
Chapéos de palha..	Um		$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um		1$000
Chifres de boi.....	Cento		2$000
Charutos.....	"		7$000
Cigarros.....	Milh.		8$000
Caroços de algodão	15 ks.		$500
Carne de sol (secca)	Kl.		1$300
" de qualquer modo preparada.	"		2$000
Esteiras de palha..	Uma		$
" de junco..	"		$
" de piripiry.	"		$
Fumo em rôlo.....	Kl.		$500
" em folha.....	"		$500
Farinha de mandioca	Litro		$200
Feijão mulatinho...	"		$200
" de outras qualidades	"		$160
Frangos.....	Um		1$500
Gallinhas.....	Uma		2$000
Gomma de mandioca.....	Litro		$400
Gomma de araruta.	"		1$400
Milho.....	"		$200
Mel de assucar....	"		$320
" de abelhas....	"		$500
Ovos de gallinhas..	Um		$060
Ossos.....	Kl.		$010
Oleo de mamona....	Litro		$500
Perús	Um		4$000
Papagaios.....	"		5$000
Piriquitos.....	"		$300
Pelles de cabras...	Uma		$100
" de carneiros.	"		$100
Pello vegetal.....	Kl.		$800
Pennas de ema....	"		6$000
Queijos de manteiga	"		1$000
" de coalho ou prensa.....	"		1$000
Sementes de mamona.....	"		1$000
Sal.....	"		$005
Sola.....	Meio		$500
Sêbo.....	Kl.		$400
Toucinho.....	"		1$400
Unhas de boi.....	Cento		1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.		2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro		1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento		$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

S. Salvador	a	9
Costeiro	a	13

DO NORTE:

Brasil	a	6	ou	7
Manaus	a	14	ou	16
S. Francisco	a			18

Labim/UFRN

Emulsão de Scott



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 122 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XV

San Fernando

"E, todavia, disse o sr. Mirabal, tem sérios motivos para crêr, meu amigo, que seu pae veiu para San-Fernando...

—Motivos não só sérios, mas formaes.

—Quaes?

—Uma carta escripta por meu pae, assignada por elle, e datada de San-Fernando, chegou ás mãos de um dos seus amigos no anno de 1879.

—E' formal, com effeito... a não ser que... accrescentou o sr. Mirabal. Existe uma outra aldeia com esse nome na Venezuela, a leste do Orenoco... San Fernando de Apure...

—A carta era positivamente de San Fernando d'Atabapo e tinha a marca do correio com a data de 12 de Abril de 1879.

—E por que não poz logo o seu projecto em execução?

—Porque... meu tio... eu... só tivemos conhecimento dessa carta ha tres mezes.... O amigo, a quem ella era dirigida, não devia communical a a ninguem...e foi sò depois da sua morte que a sua familia nol a entregou... "Ah! si eu não estivesse longe no momento em que meu pae se expatriava.. elle não teria partido..."

O sr. Mirabal, muito commovido, puxou para si João e abraçou-o affectuosamente. Que podia fazer em seu auxilio?... Era o que elle perguntava a si mesmo... Um facto dominava tudo: era que uma carta tinha sido escripta pelo coronel de Kermor, uma carta datada de 12 de abril de 1879, e que tinha sido expedida de San Fernando d'Atabapo.

"E, no emtanto, disse o sr. Mirabal, a minha memoria nada me recorda.. não.. nada.. embora eu tenha a certeza de que nessa época estava em San-Fernando..

—Como, exclamou o mancebo, meu pae passou por aqui... demorou-se decerto algum tempo... e não havia de deixar vestigios da sua passagem!..."

E alguns soluços lhe escaparam, como si a sua derradeira esperança se tivesse desvanecido perante as affirmações tão precisas, tão desoladoras do sr. Maribal.

"Não desespere, João! —acudiu Tiago Helloch, incapaz, por sua vez, de dominar a sua emoção. Seguramente, o coronel de Kermor pôde vir a San-Fernando sem que o sr. Mirabal soubesse da sua vinda..."

O velho ergueu a cabeça,

"Talvez outras pessoas o tivessem visto.. continuou Tiago Helloch... Procuraremos... perguntaremos... Repito-lhe, João... é preciso não renunciar..."

O sargento Marçal calava-se... Olhava para o mancebo... Parecia repetir-lhe o que muitas vezes lhe dissera antes da sua partida: "Verás, meu pobre filho, que a nossa viagem será inutil!"

"Emfim, accrescentou o sr. Mirabal para concluir, como é possivel que eu não tivesse tido noticia da presença do coronel de Kermor, averiguarei... informar-me-hei junto dos habitantes de San-Fernando... Tambem eu lhe asseguro que é preciso não desesperar... Que seu pae veiu a San-Fernando não ha a menor duvida... Mas viajaria com o seu nome?... Conservaria em viagem a sua qualidade de coronel?..."

Sim! Havia ainda essa hypothese, de resto admissivel, embora não se podesse explicar bem qual a razão por que o coronel teria occultado o seu nome e a sua qualidade.

"A não ser, observou Tiago Helloch, que o sr. de Kermor tivesse querido passar por San Fernando sem ser conhecido.....

—E que interesse tinha elle nisso?.....perguntou o sr. Mirabal.

—Meu pae tinha passado por grandes desgostos, respondeu o mancebo, cujo coração batia com violencia. Depois da morte de minha boa mãe, julgou-se só no mundo...

—E então o menino?...

—Elle tambem me julgava morto....., responden João, emtanto que o sargento Marçal não cessava de resmungar a um canto.

Era visivel que essa especie de interrogatorio não lhe agtadava de modo algum. Tocavam-se nelle certos pontos, relativos ao passado de seu pretendido sobrinho, que elle sempre quizera conservar na sombra.

Nem o sr. Mirabal, nem Tiago Helloch insistiram.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII [illegible] CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 135

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO Praça da Republica NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira, 5 de Julho de 1906.

Secção Judiciaria

Juizo de Direito do Martins

PRESCRIPÇÃO CRIMINAL

Vistos &.

O dr. promotor publico da comarca, em seu requerimento a fls. allega:

que João Alves de Mello foi pronunciado a prisão e livramento como incurso no art. 192 combinado com o art. 35 do Cod. Crim. do Imp. por cumplicidade no homicidio de Honorato Limãosinho, occorrido na então povoação do Patú, na tarde de 25 de dezembro de 1871, tendo o despacho de pro[illegible] de 8 de abril de 1872 e o de sua confirmação a de 11 dos mesmos mez e anno;

que o mesmo João Alves de Mello foi ainda pronunciado á prisão e livramento como incurso no art. 116 do referido Cod. por ter feito parte do sequito, que, com Jesuino Alves de Mello à frente, deu entrada nesta cidade na tarde de 30 de agosto de 1876 e offereceu resistencia á força publica, então aqui destacada, de dentro da casa do fallecido Porfirio Leite Pinto, tendo o despacho de pronuncia a data de 5 de dezembro de 1878 e o de sua confirmação a de 23 de maio de 1879;

que esses processos até o presente não foram julgados, porque, com a morte de Jesuino Alves de Mello; causa principal d'elles, ficaram entregues ao archivo dos cartorios;

que, examinado o lapso de tempo decorrido, verifica-se que estão legalmente prescriptos, porquanto, o crime mais grave porque foi pronunciado o indiciado conta mais de trinta annos, quando o Cod. Pen. exige como maximo praso para a prescripção o lapso de vinte annos;

que, finalmente, sendo evidente o deduzido em face dos autos, requeria que fossem julgados prescriptos taes processos e, portanto, as respectivas acções, etc.

Instruia o requerimento mencionado uma petição do alludido João Alves, acompanhada de attestado de miserabilidade do mesmo, passado pelo juiz districtal do Patù, o qual foi mandado juntar aos respectivos autos, subindo estes á conclusão etc.

O que tudo bem examinado:

No direito anterior ao Cod. Pen. a prescripção, em materia crime, era regulada pelo Cod. do Proc. arts. 54 a 57, Lei de 3 de dezembro de 1841, arts. 32 a 36 e Reg. 120 de 1842, arts. 271 a 284.

O seu praso, nos crimes afiançaveis, estava subordinado á presença do accusado no termo, dentro do Imperio, em logar sabido, ou não; nos delictos inafiançaveis, não era admitida, quando o accusado estava ausente, em logar não sabido, ou fóra do Imperio. O tempo para ella contava-se do dia em que fôra commettido o delicto, ou do ultimo acto praticado, tratando-se de actos successivos; e, no caso de haver pronuncia, interrompia-se o seu curso e começava-se então a contar da data desta.

As penas, porém, impostas aos réos, não prescreviam em tempo algum. Cod. Crim. art. 65.

Revogando essa legislação, o Cod. Pen. considera a prescripção materia de direito substantivo, declarando-a, portanto, como um dos effeitos do direito de acção, do mesmo modo que os Cods. Pens. Ital. e Arg.

[illegible] penal francez, apesar de vir ella consignada no Cod. de Inst. Crim., todavia o grande Ortolan, advertiu: *La prescription contient une question de droit et non de procedure. Il ne faut donc pas se laisser tromper par la place des prescriptions penales dans notre Cod. d'Inst. Crim.* Dir. Pen. Fr. 1.672 a 1.877.

Actualmente, entre nós, estão sujeitos á prescripção não somente o processo, a acção, como tambem a pena, sem outra clausula, que o lapso de tempo decorrido, que será mais ou menos longo, conforme a gravidade do delicto, esteja o criminoso presente ou ausente, dentro do districto, da Republica, ou fóra, em logar sabido, ou não, a menos que se trate do crime de moéda falsa, que não prescreverá em tempo algum, achando-se o delinquente homisiado ou domiciliado em paiz extrangeiro. Cod.. Pen. arts. 71 § 4º e 78 a 85; Lei nº 515 de 3 de Nov, de 1898 art. 14.

Estabelecida no interesse geral da sociedade, e não do accusado deve ser a prescripção decretada *ex-officio* pelo juiz ou tribunal, podendo o ministerio publico mesmo allegal-a em qualquer tempo e instancia, não como defesa da parte, mas como um obstaculo legal, que o impede de promover a acção. Acc. do Eg. Sup. Trib. de 9 de março de 1894 no Rec. Crim. de Canguaretama. Cod. Pen. art. 82. E, demais, constituindo medida de ordem publica e de justiça, para ser articulada, tratando-se mesmo de crime, que não admitte fiança, não é essencial que o criminoso se recolha á prisão. Acc. do Sup. Trib. cit.

Isto posto:

Considerando que João Alves de Mello foi denunciado por cumplicidade no homicidio de Honorato Limãosinho, occorrido na então povoação do Patú, na tarde de 25 de dezembro de 1871 e como tal pronunciado á prisão e livramento em 8 de abril de 1872, sendo confirmado o respectivo despacho em 11 dos mesmos mez e anno. Cod. Crim. art. 192 comb. com o 35; autos fls. 25 a 26;

Considerando que o mencionado João Alves de Mello foi tambem denunciado por ter feito parte do sequito, que, guiado por Jesuino Alves de Mello, entrou nesta cidade na tarde de 30 de agosto de 1876 e offereceu resistencia à força publica então aqui destacada e como tal pronunciado egualmente á prisão e livramento em 5 de dezembro de 1878, sendo o respectivo despacho confirmado em 23 de maio de 1879—Cod. cit. art. 116; autos fls. 55 v. a 57 v.;

Considerando que o accusado até a presente data ainda não foi julgado e que desde então nenhuma causa occorreu que impedisse o decurso dos prasos da prescripção;

Considerando que a prescripção da acção, salvos os casos dos arts. 275, 277 e 281 do Cod. Pen. é subordinada aos mesmos prasos que o da condemnação e decorre exclusivamente do dia em que foi o crime commettido, e, sendo interrompida pela pronuncia, começa a correr novamente da data do despacho desta—Cod. Pen. arts. 78 e 79; Acc. da Rel. do Rio de Janeiro de 1 de ag. de 99, Riv. Jurisp. vol. 7 pag. 165;

Considerando que prescreve em vinte annos a condemnação que impuzer pena de egual natureza por tempo excedente de doze annos—Cod. Pen. art. 85;

Considerando que a condemnação a mais de uma pena prescreve no praso estabelecido para a mais grave, devendo-se observar a mesma regra com relação a prescripção da acção—Cod. Pen. art. 84 § unico.

Considerando que o crime mais grave por que foi denunciado o accusado, é o de cumplicidade de homicidio e que, a contar da data da pronuncia—8 de abril de 1872—até hoje decorrem mais de trinta e quatro annos, lapso de tempo superior para a prescripção das acções a que responde o mesmo accusado—Acc. da Cort. de App. de 29 de nov. de 1901, O Dir. vol. 87 pag. 501.

Pelos motivos expostos:

Julgo prescriptas as referidas acções intentadas contra João Alves de Mello e mando que se lhe dê baixa nas culpas, pagas as custas na forma da lei. Publique-se e intime-se.

Martins, 6 de junho de 1906.

O juiz de direito,

H. Fernandes R. de Mello.

Os bancos judeus em Londres fizeram representações ao «Foreing Office», protestando contra o morticinio dos judeus na Russia.

H. CASTRICIANO

Os Annaes, importante e conceituada revista litteraria do Rio de Janeiro, publicando —*O Aboio*,—poesia do nosso talentoso collaborador H. Castriciano, precedeu-a dos seguintes conceitos:

«Temos o prazer de publicar hoje, na pagina que se segue, *O Aboio*,—uma bella pagina de arte assignada por Henrique Castriciano, o conhecido e notavel poeta nortista, auctor dos *Vibrações*, *Mãe* e outros livros de versos, recebidos em toda a parte com a nota excepcional correspondente ao real valor que elles trazem.

O *Aboio*, de tanta e tão meiga suggestão local por um lado, e, por outro, sendo um canto tão largamente humano, producto do que se pode chamar a grande lyra, alevantado e terso, é apto a dar aos nossos leitores uma idéa da superioridade do poeta, a quem agradecemos o presente regio com que nos honrou.»

SUBLIME PREPARADO—N'um attestado offerecido aos srs. Scott e Bowne, de New York, pelo distincto medico de Manáos, dr. Argemiro Rodrigues Germano, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, ex-director do Hospital da Santa Caza de Misericordia, etc., etc., reza o seguinte:

«Attesto que tenho receitado a Emulsão de Scott preparado pelos conceituados chimicos Scott etc. Bowne, na minha clinica, e observo que a sua acção tonica e reconstituinte è efficaz e incontestavel nos casos de enfraquecimento pulmonar, no rachitismo, na convalescença das molestias do apparelho respiratorio e de outros que tendem a debilitar o organismo.

«Attesto mais que tenho visto creanças e algumas senhoras nervosas e dyspepticas beberem com facilidade a Emulsão de Scott o que prova a bôa manipulação d'este sublime preparado, cujos resultados beneficos são em poucos dias observados.

«O referido é verdade, o que affirmo em fé de meu grão.

Dr. Argemiro Rodrigues Germano—Manaus.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado de tempo até 7 horas da manhan do dia 4 de Julho.

Natal	80	centesimos
Goyaninha	90	«
Nova-Cruz	85	«
S. José B	chuva variavel durante 3 horas	
Penha	chuva forte durante 4 horas	
Sertãozinho	« fraca « 8 «	

O correspondente do «Daily Telegraph» em Bruxellas annuncia que o rei Affonso XIII e sua esposa a rainha Eugenia chegarão a Ostende, na Belgica, em fins de Julho e, depois de visitarem o rei Leopoldo, seguirão para Antuerpia e Rotterdam.

Na sessão da Camara dos Communs de 18 do passado, um de seus membros perguntou ao ministro do Commercio si, em vista das pessimas condições sanitarias em que são preparadas as carnes conservadas na America, o que motivou a morte dos asylados de Hull, segundo ficou provado pela inquerito a que se procedeu, não tomaria immediatas medidas para sujeitar á rigorosa inspecção todas as consignações de carne extrangeira destinada ao consumo na Inglaterra.

Respondendo ao interpellante o presidente da administração local, lord Gonn Burne, declarou que por emquanto não estava em condições de adoptar as medidas suggeridas, mas que se occuparia com todo o interesse da questão e esperava obter plenos poderes para tratar não só das carnes conservadas, mas de toda a especie de viveres importados na Inglaterra.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Maria Esmeraldina Navarro, digna irmã do nosso amigo, José Doze de Moraes Navarro, escripturario da Delegacia Fiscal.

—Annibal, filho do illustre dr. Affonso Barata, Inspector da Saude do Porto.

×

VISITAS

Visitou-nos hontem [illegible] nosso honrado amigo, coronel I[illegible]bral, commerciante da praça do [illegible], de presente nesta capital.

—De volta do Recife, deu-nos o prazer de sua visita o sr. Manoel Gaya, o intrepido escaphandrista da Commissão de Melhoramento do Porto.

—Visitaram-nos os nossos jovens amigos, Sebastião Vieira Dantas, chegado hoje de S. Anna do Matto e Abel Dantas, do Acary.

×

VIAJANTES

Tendo de seguir amanhan para o Recife, tiveram a fineza de trazer-nos suas despedidas os nossos jovens e intelligentes patricios e amigos, Silvino Bezerra Neto e Thomaz Salustino.

O «Morning Post» publica telegramma de Washington dizendo que o presidente Roosevelt recusou acceder aos pedidos das associações semitas da America para que interviesse junto ao governo do Czar a proposito do massacre dos judeus em Bielostock.

O «Daily Mail» publica um telegramma de Nova-York, assegurando que 50 jornalistas em excursão pelo Estado de Indiana sentiram todos symptomas de envenenamento, depois de haverem comido presunto fabricado em Chicago.

O governo de Pekin, acoedendo à reclamações da França, pagará um milhão e duzentos mil taels pelo massacre dos missionarios de Nan-chang.

Dessa quantia um milhão pertence á missão lazarista e duzentos mil taels serão divididos pelas familias dos missionarios massacrados.

O «Standard» assegura que estão em excellente pé as negociações entaboladas entre a Inglaterra e a Russia para um accôrdo entre os dois paizes.

O «Daily Telegraph» publica um telegramma de Nagasaki dizendo que a maioria dos residentes extrangeiros naquella cidade recusa satisfazer a importancia do imposto sobre a renda e a taxa commercial cuja cobrança está sendo feita,

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 18$000
Por semestre. . . . . 9$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

CONGRESSO NACIONAL

Rio, 4.

A Camara dos Deputados encerrou a segunda discussão do orçamento do ministerio da marinha.

O Senado Federal votou diversas materias em ordem do dia.

BANCO DO BRAZIL

Rio.

Realisou-se a assembléa geral do Banco do Brazil, sendo eleitos directores, os srs. Duque Estrada, Leopoldo de Bulhões e Silva Porto, membros do conselho director os srs. Gustavo Maia, Barão de Alencar, Gabriel Vianna, Arthur Moura e Vicente Cabral.

Foi publicado o decreto nomeando o sr. Custodio Coelho director da carteira de cambio.

DR. AFFONSO PENNA

Belém, 4

O dr. Affonso Penna continúa as suas visitas nesta cidade, devendo partir amanhan para o sul.

O «Daily Mail» publica um telegramma de Odessa noticiando que um batalhão de sapadores daquella cidade se amotinou contra os superiores. Haviam sido presas 160 praças.

Obras do Porto

Nada se poude hontem fazer relativamente ao desentulho da ponta da Baixinha, tamanha foi ahi durante todo o dia a arrebentação do mar. O pontão «Souza Gomes» garrou pelos dois ferros da prôa, indo quasi sobre o rochedo de onde com muitissimo trabalho a sua tripolação o safou. Não se poude nem ao menos rocegar o ferro da amarra partida na vespera. Diversas barcaças desviando do alto, tanto era o mar, se vieram abrigar dentro da barra ao lado da Fortaleza dos Reis Magos. A draga «Natal», que na vespera soffrera uma avaria nas portas de descarga, tambem não dragou hontem, ficando fundeada no porto interno para ser reparada. Em compensação a chuva sobre o lençol de areia que invadiu os enrocamentos quebrados deve ter sido enorme, pela agitação alli manifestada, e pela muita agua doce no rio que, comprimindo no fundo a agua salgada que é mais pesada, torna mais perfeita a sua raspagem.

O «Daily Telegraph» em despacho de Tokio noticia que o «deficit» do proximo orçamento attingirá 200 milhões de francos.

O «Jewish World», orgam da colonia semita, publica uma informação de Bielostock, accusando o chefe de policia provisorio de estar organisando e dirigindo elle proprio o movimento contra os judeus.

Segundo o mesmo jornal, as tropas estão protegendo a acção dos anti-semitas naquella cidade.

Ao largo de Seerness abalroaram os couraçados francezes «Ramillies» e «Resolution».

O couraçado «Ramillies», que mais soffreu no incidente, foi rebocado para o porto.

O Ministro das Relações Exteriores da Inglaterra declarou na Camara dos Communs que o governo não podia fazer representações á Russia sobre os acontecimentos de ordem interna que se passam actualmente naquelle Imperio.

O «Daily Mail» publica um telegramma do seu correspondente em Petersburgo dizendo que em Staroselzy se tem dado violentos ataques aos judeus. O numero de victimas sobe já a 50.

O governo declarou aquella cidade em estado de sitio.

NOTAVEL CURA—O sr. coronel Manoel Vicente Bittencourt, ex-deputado ao Congresso Legislativo do Paraná e commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Ponta Grossa, no mesmo estado, refere no seguinte importante documento uma notavel cura do «Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares»:

«Declaro que, sendo uma filha minha accommettida de uma tosse pertinaz acompanhada de escarros de sangue e aggravando-se dia a dia os seus soffrimentos, levei-a para S. Paulo, onde a submetti a uma junta medica, que considerou gravissimo o seu estado, sendo, por ultimo, desenganado pelo medico assistente.

«Desanimado, em tão desesperadora situação, recorri ao afamado Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, e, passados poucos mezes, usando minha filha seguidamente este prodigioso remedio, começou a recuperar as forças perdidas, ficando, por fim, radicalmente curada.

A' vista de tão admiravel resultado, convicto como estou de que o Peitoral de Cambará é um poderoso remedio para combater as affecções pulmonares, sempre o recommendo ás pessoas de minhas relações.

Curytiba.—*Manoel Vicente Bittencourt.*
—(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas [Est. do Rio Grande do Sul].

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios: no Ceará, Studart e Irmão e Carvalho Fonseca e C.

As mulheres continuam a promover manifestações para reivindicar o seu direito de suffragio na Inglaterra.

Em dias do mez passado, promoveram uma manifestação desse genero defronte da residencia do sr. Asquith, ministro da Fazenda. Varias dellas excederam-se e foram presas pela policia.

Miss Billington, que numa demonstração feminista, realizada na semana passada, esbofeteou um policia, foi condemnada a pagar uma multa de 10 libras esterlinas ou, na falta, a 2 mezes de prisão.

O ministro do Interior, sr. Herbert Gladstone, interpellado hoje na Camara dos Communs, a proposito do movimento feminista, disse esperar que as prisões farão acabar as desordens de que as mulheres teem sido causa nestes ultimos dias.

Quanto ás condemnações impostas ás desordeiras, não lhe parecia possivel commutal-as.

Pensando e rindo

A posição adquirida por meio da fortuna torna o homem susceptivel de tantos males quantos póde elle fazer com o dinheiro que possúe.

SENECA.

Quando caminhas, ligeira,
Cobre-se o chão de matizes,
E até parece que as flores,
Amor do meu coração!
E até parece que as flores,
Estão pedindo que as pizes.

Ah! meu amor! dizia elle antes de casar, quem me dera estar toda a noite a ouvir-te!

Casou.

Seis mezes depois, veiu elle uma noite para casa um quarto de hora mais tarde, e realisou o seu desejo. Teve que a ouvir toda a noite.

Tartarin..

O presidente da Parahyba garantiu ao dr. Affonso Penna que supprimiria nos proximos exercicios os impostos differenciaes das exportações parahybanas por mar e por terra.

Alguns jornaes londrinos, commentando as circumstancias da reunião do Congresso Pan Americano no Rio de Janeiro, dizem ser fóra de duvida que as discussões terão grande interesse.

O Congresso, na opinião de algumas folhas, é a primeira tentativa para a federação de todos as republicas americanas.

A presença do sr. Elihu Root nas seseões do Congresso e a viagem do secretario de Estado pelas capitaes sul americanas mostram que os esforços em prol da «Greater America» tem a sympathia inteira dos Estados Unidos.

Os jornaes concluem dizendo que a reunião internacional do Rio de Janeiro não pode deixar indifferentes as potencias européas.

Na Camara dos Deputados da França, o sr. Bosly interpellou ha dias o governo acerca das causas da catastrophe de Courrieres.

Attribuindo ao governo a responsabilidade do desastre, preconizou a nacionalisação das minas.

Depois o sr. Vaillant, apoiando o orador precedente, declarou que a expropriação das minas é absolutamente necessaria para a transformação social e que a attitude do governo creando embaraços a essa justa aspiração do povo trará como consequencia uma revolução geral.

O sr. Clemenceau, ministro do Interior, respondendo, justificou a attitude do governo durante as ultimas paredes no departamento do Norte. Em seguida, censurou os socialistas por não terem aconselhado os operarios a respeitarem a lei e mostrou a necessidade que o governo tivera, no dia 1º de Maio passado, de manter a ordem.

Convidou os socialistas a trabalharem com o governo em beneficio da Republica.

O governo tinhá empregado todos os meios para evitar conflictos entre as tropas e os paredistas do norte. Os soldados só tinham feito uso das armas quando injustamente aggredidos pelos operarios.

O ministro concluiu pedindo ao deputado Jaurés que ensinasse os operarios a distinguir o direito de «gréve» do direito de usar de meios violentos para a consecução dos seus desejos.

ELIXIR DE NOGUEIRA—Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 6

Ronda, o sr. capm. Lustosa
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Jacintho
Guarda de Palacio, o 2º sargento China
Guarda de Pessoa, o cabo Andre
Guarda da Cadeia, o cabo Demosthenes
Guarda do Quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Lindolpho
Patrulhamento, um anspeçada da 1ª companhia
Piquete, o corneteiro Arthur

UNIFORME, 6ª

ELIXIR DE NOGUEIRA—Empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

A população do Brazil

A Directoria de Estatistica, apurando e calculando, organizou o seguinte quadro das populações dos diversos Estados da União:

Alagoas	649.273
Aamazonas	249.756
Bahia	2.117.956
Ceará	849.127
Districto Federal .	746.749
Espirito Santo . .	209.783
Goyaz	255.284
Maranhão	499.308
Matto Grosso . . .	118.025
Minas Geraes . .	3.594.476
Pará	445.351
Parahyba	490.784
Paraná	327.136
Pernambuco . . .	1.178.150
Piauhy	334.328
Rio de Janeiro . .	926.035
Rio G. do Norte . .	274.317
Rio Grande do Sul .	1.149.070
Santa Catharina .	320.289
S. Paulo	2.279.608
Sergipe	356.264
A UNIÃO	17.371.069

Em 1872, a população do Brazil era calculada em . . . 10.112.061; em 1890, em . . 15.333.915; em 1900, a directoria avalia agora em . . . . 17.371.069.

O acressimo de 1875 para 1890 subiu a 4.211.854; e o augmento de 1890 para 1900 foi de 3.037.154.

Os correspondentes telegraphicos dos jornaes londrinos em S. Petersburgo telegrapharam dizendo acreditar que a Duma Nacional ia ser dissolvida.

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

Fornecimento de ferragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta no escriptorio central desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Coròa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma á outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser descriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO.
secretario da commissão

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3″×½″
40— " de 4.20×2″×½″
180—varões de ferro de 4.00×¾″
10—varões de dito de 4.00×1″
2.000—porcas de ¾″
250— " " ½″
50— " " 1″
150—arruelas de ¾″.

Fornecimento de Madeiras

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe, acha-se aberta no

Labim/UFRN

escriptorió Central desta commissão a concurrencia para o fornecimento de madeiras para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da relação abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de Julho proximo vindouro, as 11 horas da manhã, hora em que serão ellas aberta em presença dos interessados.

I

A entrega das madeiras será feita na estação da Corôa, em tres fornecimentos com intervallo de 60 dias, a primeira entrega,e de 30 dias a segunda e a terceira.

II

Os preços deverão ser discriminados para cada dimensão e por decimetro corrente.

III

O praso para a entrega do primeiro fornecimento, que é de 60 dias, será contado da data do contracto que deverá ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidos as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000, como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 1:000.000 rs. caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita a sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O Engenheiro-Chefe reserva [illegible]reito de annullar a con[illegible]rrencia si as propostas não [illegible]fizerem as condições com[illegible]entarem.

[illegible]tal, 8 de Junho de 1906
Americo R Peixoto.
[illegible]etario da Commissão.

[illegible]ÇÃO DOS TRES FOR[illegible]CIMENTOS DE MADEI[illegible]A QUE SE REFERE O [illegible]TAL ACIMA :

[illegible]° FORNECIMENTO

[illegible]gas	de 8 ms.	0.25 x 0.25
[illegible]	« 4,10 —	0.25 x 0.25
18 «	« 5,30 —	0.25 x 0.25
36 «	« 6,10 —	0.25 x 0.25
18 «	« 5,00 —	0.25 x 0.25
9 «	« 4,00 —	0.25 x 0.25
3 «	« 5,10 —	0.25 x 0.25
2 «	« 5,40 —	0.25 x 0.25

20 ds. taboado 0.22 x 4.10 x 1»
14 vigotes de 4,00 ms, x 0.10 x 0.10
54 taboas de 5.50 x 0.10 x 1»
27 « « 4.40 x 0.10 x 2»

2° FORNECIMENTO

32 vigas	de 12 ms	0.25 x 0.25
4 «	« 4.60 «	0.25 x 0.25
1 «	« 4,30 «	0.25 x 0.25
16 «	« 5,00 «	0.25 x 0.25
16 «	« 4,10 «	0.25 x 0.25
8 «	« 4,00 «	0.25 x 0.25
16 «	« 5,30 «	0.25 x 0.25
32 «	« 6,10 «	0.25 x 0.25

17 ½ dz. taboado 0.22 x 4, 10 x 1»
12 vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10
48 taboas de 5.50 x 0.10 x 1»
24 taboas de 4,40 x 0.10 x 2»

3° FORNECIMENTO

(egual ao segundo)

Natureza do madeiramento: Para o soalho—Camaçari. Para o vigamento—Massaranduba—oleo do jatahy—páo-ferro—sapucaia-sucupira parda ou assú- Aroeira do sertão—araribá—amarello ou potumujù—imbiriba.

SOLICITADAS

Ao titio João da Pratinha
Abraços dos sobrinhos e amigos, pelos seus dez annos hoje
LUZEIRO,
NADINHO.
Visto—*Lulá.*

Liga Operaria

De ordem do sr. presidente desta associação, faço publicar, para conhecimento de todos os aggremiados e do publico em geral, que do dia 16 deste em diante, á noite, no salão da Liga Operaria, abrir-se-á um curso de portuguez, francez e musica, gratuitamente, para os operarios e filhos destes, e para os estranhos áquella sociedade, por modica remuneração.

Natal, 5 de julho de 1906.

PEDRO PAULO,
1° secretario.

PREVIDENTE NATALENSE

NONA CHAMADA

Convido os socios da *Previdente Natalense* ao pagamento da quota de 5$000 a que estão obrigados, nos termos dos respectivos estatutos, pelo fallecimento do consocio Capitão FRANCISCO THOMAZ DE OLIVEIRA MELLO, inscripto sob n. 259, a cujas filhas beneficiarias FOI ENTREGUE, nos termos da sua declaração e recibo já publicado, o PECULIO a que tinham direito, na importancia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, equivalente a quinhentos e quarenta e cinco quotas de cinco mil reis, conforme a liquidação approvada pela directoria Considera-se eliminado e sem direito á restituição alguma o socio cuja caderneta deixar de ser apresentada para o pagamento da quota devida no praso de trinta dias, contados da primeira publicação desta chamada, ao thesoureiro abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* nº 21.

Thesouraria da *Previdente Natalense*, 4 de julho de 1906.
P. Soares de Araujo.

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Natal, 19—6—906.
VASCONCELLOS & C.

O NOVO PROGRESSO—acaba de receber, pelo ultimo vapor do Rio, variado sortimento de chapeos de sol, pretos e de côres, de seda e de seda e lã, para senhoras; e pretos, de seda e lã e seda e linho, para homens.

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de-

Commissões,
Consignações
E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Parte Commercial

NATAL
5 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 27|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$248
Shilling	$712
Penny	$059
Franco	$565
Marco	$698
Dollar	2$933

Praça do Recife

DIA 30 DE JUNHO

CAMBIO 16 13(16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1°	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$000	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$ por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $950 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 580 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000,conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 630 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400,pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 12$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$ 800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a 1$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Somenc.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$70
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de oiteo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$800
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$00
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$000
Sebo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL :

S. Salvador	a	9
Costeiro	a	13

DO NORTE :

Brasil	a		6
Manaos	a 14	ou	16
S. Francisco	a		18

Labim/UFRN

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK
—B—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus [redacted]etrovich

O proprietario desta [redacted]cida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao pu[redacted]em geral que, independente do sortimento que mantém [redacted]nanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, cha[redacted] calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de [redacted]er, em grande quantidade, os artigos que abaixo me[redacted], importados directamente das principaes fabricas d[redacted]opa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞ DESCONTO DE 15 % ☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 123 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XV

San Fernando

Em summa, o coronel de Kermor, trabalhado por tantos infortunios, julgava do seu dever partir secretamente,—tão secretamente que o seu antigo companheiro d'armas de nada soubera. Era, pois, possivel que tivesse mudado de nome, não querendo que jamais se pudesse descobrir o sitio onde fôra esconder uma vida despedaçada por tantas provações!

O sargento Marçal e o mancebo despediram-se então do sr. Mirabal, e retiraram-se, ambos profundamente tristes. Mas, emfim, o ancião promettera-lhe inquirir de tudo que pudesse dizer respeito ao coronel de Kermor, e não havia a menor dùvida que cumpriria a sua promessa.

Depois de terem voltado para a hospedaria, o sargento Marçal e João não tornaram a sahir naquelle dia.

No dia seguinte, apresentado por Miguel, João teve uma entrevista com o governador daquella provincia do Orenoco.

Sua Excellencia nada pôde dizer-lhe a respeito de seu pae tanto mais que havia só cinco annos que residia em San-Fernando. Mas, si não podia informar o mancebo, juntar-se-ia ao sr. Mirabal, para o inquerito de que este se encarregára.

Este segundo dia decorreu sem que se adeantasse um passo na questão. O sargento Marçal é que já dali não passava!... Ter vindo tão longe, ter corrido tantos perigos em pura perda!... Como pudera commetter a fraqueza de consentir em tal viagem, como a de a ter emprehendido!... Impôz-se todavia o cuidado de não fazer recriminações deante do pobre João, porque isso equivaleria a augmentar benevolamente o seu pesar, e elle via o tão acabrunhado, tão desesperado...

Da sua parte, Tiago Helloch occupou-se em colher informações. Infelizmente, todos os seus passos fôram baldados. E então, voltando para bordo da "Moriche," abandonava se a uma tristeza, que começava a assustar Germano Paterne. O seu amigo, tão conversador, de um humor tão egual, tão communicativo, a custo respondia ás suas perguntas.

—Que tens tu?... perguntou lhe Germano Paterne.

—Nada.

—Nada... nada ás vezes quer dizer tudo. A situação desse pobre rapaz é muito afflictiva, concordo, mas não é caso para perderes de vista a tua missão...

—A minha missão!...

—Não foi... imagino eu, ou pelo menos creio que não foi para encontrar o coronel de Kermor que o ministro da Instrucção publica te mandou para o Orenoco...

—E por que não?

—Vamos... Tiago... falemos a sério! Já não foi pouco teres salvo o filho do coronel...

—O filho!... exclamou Tiago Helloch. Ah!... o filho!... Pois bem, Germano, talvez... Sim! mais valia talvez que João tivesse morrido.. si não tem de encontrar seu pae...

—Não comprehendo, Tiago...

—Porque são coisas de que tu não entendes nada... que tu não podes entender...

—Muito obrigado!"

E então Germano Paterne tomou o partido de não mais interrogar o seu companheiro, perguntando de si para si o que haveria no fundo desta extraordinaria affeição crescente pelo joven Kermor.

No dia seguinte, quando João chegou com o sargento Marçal á casa do sr. Mirabal, este, em comqauhia de Tiago Helloch, dispunha-se a pagar lhe a visita.

Do inquerito feito entre os habitantes de San-Fernando, resultava que um extrangeiro, uns doze annos antes, tinha effectivamente estado na aldeia. Era francez esse extrangeiro?... Ninguem o podia dizer e parecia de resto, que elle tinha razões particulares para guardar o mais rigoroso incognito.

João julgou vêr a obscuridade desta mysteriosa questão illuminar-se com algum clarão. Creia-se ou não em presentimentos, veiu lhe á idéa que esse extrangeiro era... que devia ser seu pae.

"E quando esse viajante sahiu de San Fernando, sr. Mirabal, perguntou elle, sabe-se para que lado se dirigiu?..

(CONT.)

ANNO XVIII BRASIL CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 136

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO Praça da Republica NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira, 6 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 30 de junho

Acto

O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, do cargo de 2º juiz districtal da cidade do Jardim, o cidadão Bellarmino Pereira da Nobrega.

—Communique-se.

Officio

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao almoxarife do Hospital de Caridade, Pedro Lopes Cardoso, mandai entregar a quantia de 153$270, importancia da despeza geral e dietas aos doentes pobres que permaneceram n'aquelle estabelecimento, durante o mez de maio findo, conforme os documentos juntos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio

Ao sr. dr. juiz de direito da comarca do Seridó:

De ordem do exmo. dr. governador do Estado, communico-vos que, por acto de hoje, foi exonerado, a pedido, do cargo de 2' juiz districtal do Jardim, o cidadão Bellarmino Pereira da Nobrega.

Dia 2 de julho

Officios

—Ao sr. dr. F. M. de Souza Aguiar, presidente da representação Brazileira na Exposição Universal de S. Luiz:

Tenho a honra de accusar a recepção de vosso officio de 21 de junho ultimo, com o qual me enviastes, sob nova capa, um exemplar do Relatorio por vós apresentado ao governo da Republica na Exposição Commemorativa da compra da Luisiana em 1904.

Agradecendo, apresento-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

—Ao illustre cidadão engenheiro chefe da Commissão do Melhoramento do Porto, Antonio Pereira Simões.

Transmitto-vos, em original, o abaixo assignado que me foi dirigido por diversos proprieiarios do bairro da Ribeira, no qual solicitam minha intervenção junto à Commissão de que sois digno chefe, no sentido de lhes ser fornecida a areia de que precisam para aterrar as casas em que moram, seriamente damnificadas com as ultimas innundações havidas nesta capital.

Confiando que, no caso de ser possivel, attendereis ao justo pedido que, por meu intermedio, vos é feito, aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e subida consideração.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Communico-vos para os devidos fins, quc, tendo o Secretario deste governo, Henrique Castriciano de Souza, entrado hontem no goso de dois mezes de licença, que lhe concedi, assumiu, na mesma data, o referido cargo, o official Joaquim Soares Raposo da Camara, substituto legal, a quem deverá ser abonada a gratificação do substituido.

Despachos

Henrique Castriciano de Souza, secretario do governo deste Estado, solicitando dois mezes de licença com o ordenado a que tiver direito.

—Como requer.

—

Valle Miranda & Domingos Barros, contractantes da illuminação accetylene, pedindo pagamento da prestação, correspondente ao mez de junho ultimo.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 3

Officios

Ao sr. dr. director geral de Estatistica:

Accusando o recebimento de vosso officio de 22 de junho ultimo, declaro vos que neste Estado não se acha regularisado o serviço de immigração, existindo pontos extrangeiros.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao presidente da Intendencia Municipal de São Gonçalo mandai entregar a quantia de 150$000, importancia do subsidio a que tem direito o professor publico de instrucção primaria d'aquella villa, correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

—Ao mesmo:

Para os devidos fins, remetto-vos a relação das mercadorias sahidas por terra, deste para o Estado de Pernambuco, no mez de maio ultimo.

DIA 4

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao presidente da Intendencia Municipal de Villa Nova, mandai entregar a quantia de 150$000, importancia do subsidio a que tem direito o professor de instrucção primaria d'aquella villa, correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

—Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal de Goyanninha mandai entregar a quantia de 150$000, importancia do subsidio a que tem direito o professor de instrucção primaria daquella villa, correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

—Ao mesmo:

A' vista dos documentos juntos mandai entregar ao sr. Theodosio Paiva a quantia de de 437$000, para occorrer ao pagamento do pessoal empregado nos reparos de obras publicas do Estado, durante a semana de 25 a 30 de junho ultimo.

Despacho

D. Bernardina Carolina Cavalcante Marcajá, professora publica [illegible] cidade do Ceará-mirim [illegible] mezes de licença [illegible] de onde lhe co[illegible]

—Sim, com o ordenado que tiver direito.

A QUESTÃO DREYFUS

A celebre questão Dreyfus que tanto apaixonou e tantos males causou á França vae entrar na ultima phase de plena reparação ao accusado.

A Côrte de Cassação de Paris está procedendo á revisão do processo.

O dr. Mornard, advogado do capitão Dreyfus, apresentou uma memoria de 650 paginas em que salienta os factos dolosos, as contradições e o espirito parcial dos accusadores nos debates do tribunal de Rennes.

O advogado lembrou que no correr dos debates do segundo conselho de guerra ficou provada a venalidade de certas testemunhas, que constituiram serios embaraços aos advogados da defesa.

Citou depois 13 processos differentes usados na revisão de sentenças.

O juiz relator, antes de começar a leitura do processo, disse que um pouco de moderação e imparcialidade bastaria para reduzir os debates ás proporções que deveriam guardar, tratando-se de uma questão que se havia tornado exclusivamente judiciaria.

Lembrou as circumstancias que precederam o pedido da revisão. Julgava que si os factos ulteriormente conhecidos tivessem sido apresentados ao Tribunal de Rennes, talvez tivessem contribuido para modificar a opinião dos juizes.

A fé de officio do capitão Dreyfus não auctorizava as suspeitas que provocou a semelhança da lettra de Dreyfus com a da escripta do «bordereau».

O juiz accrescentou que o general Mercier, então ministro da guerra, contrariando a opinião do Ministerio das Relações Exteriores, resolveu continuar as suas pesquizas sobre o conjuncto das coincidencias que se apresentaram no correr dos debates, determinando supposições extemporaneas e cuja verificação acurada teria demonstrado a inanidade das accusações moraes feitas contra Dreyfus, que não resistiam a exame serio.

O descontentamento de Dreyfus, por não ver devidamente apreciados os seus meritos, seria uma causa bem inverosimil para justificar a traição.

Si o orgão da defesa houvesse podido discutir os documentos que figuravam no processo secreto, communicado sómente aos juizes, nada teria subsistido naquelles documentos que podesse determinar o julgamento como foi pronunciado.

O juiz mostrou as lacunas de informação no correr do processo militar.

Declarou que já estava absolutamente posta de parte a len[illegible] confissões de accusado. [illegible] pesquizas feitas [illegible] Criminal foram as mais completas.

Seis factos mereciam ser salientados:

1º A descoberta do tele[illegible] ma dirigido no dia 5 de [illegible] ro de 1895 ao governador de Paris pelo sr. Guérin, por não conter allusão alguma ás confissões que se dizia terem sido feitas pelo capitão Dreyfus; 2º a descoberta, nos archivos do Ministerio da Guerra, da minuta do commandante Bayle sobre o papel da artilharia pesada, documento esse que, antes do processo de Rennes se affirmava ter sido communicado ao extrangeiro; 3º e 4º os incidentes occorridos nos depoimentos de Cernuschi e Valcarlos; 5º e 6º, a falsificação das peças ns. 26 e 371 do archivo secreto.

O juiz é de opinião que o «bordereau» que se imputa ao capitão Esterhazy constituiria apenas um acto ficticio de traição. E, fosse realmente uma traição, a innocencia de Dreyfus ficaria provada.

O «bordereau» não proveiu de entre os papeis catalogados sobre a rubrica A. Mas, admittindo-se que tivesse sido encontrado entre aquelles papeis, poderia ser explicado o caso como um acto de contra-espionagem ou machinação contra uma pessoa que mais tarde devesse ser accusada de haver escripto o documento criminoso.

Os chefes dos serviços do Ministerio não reconheceram o «bordereau».

VIDA SOCIAL

—VIAJANTES

Tendo de seguir hoje para o Recife, trouxe-nos suas despedidas o nosso joven e intelligente patricio, academico Abner de Britto.

—VISITAS

Visitou-nos o nosso joven amigo de Flores, sr. José Beringo.

OS ESTADOS

PARAHYBA—Realizar-se-á no dia 26 do corrente a eleição para preenchimento de quatro vagas abertas no seio da Assembléa Legislativa do Estado.

São candidatos do Partido Republicano dominante os illustres parahybanos, padre Ignacio de Almeida, dr. João Lopes Machado, dr. José Rodrigues de Carvalho e dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira.

—Seguiu para o Rio, em visita ao cardeal Arcoverde, o exmo. revmo. d. Adaucto, virtuoso bispo diocesano. Acompanharam-n'o o seu secretario, conego José Thomaz, o monsenhor Luiz Francisco de Salles Pessoa e o padre Florentino B. Fernandes.

—Na Santa Casa de Misericordia, realizou-se, com toda a solemnidade, a festa de Santa Izabel, sendo empossada a nova Mesa.

—Vae ser editado para o anno de 1907 o Almanack da Parahyba, cuja impressão será feita na Imprensa Official.

[illegible] o honrado cida[illegible]

Acha-se [illegible] respectivo o primeiro proclama de casamento dos contrahentes, academico Romulo de Magalhães Pacheco e d. Olga Fialho.

ELIXIR DE NOGUEIRA—Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

A REPUBLICA

Vamos, nesses dias, mandar proceder á cobrança das assignaturas d'*A Republica*, nesta capital, esperando prompto pagamento.

O governo russo pediu á Duma um credito de cem milhões de rublos destinados a soccorrer os camponezes de 27 provincias. Entre os auxili[illegible] jectados destaca-se [illegible] ção de sementes.

ELIXIR DE NOGUEIRA—Procurem ler attestados sobre este importante medicamento na segunda pagina deste jornal.

Pensando e rindo

Os annos são degraus, que desabam, á medida que os subimos.

EPIGRAMMA

Um procurador de causas
Tinha na dextra de harpia
Nojenta, incuravel chaga,
Que até ossos lhe roia.

Exclama um taful ao vel-o:
«Que pena de Talião!
Quem com a mão roeu tanto
Ficou ruido na mão!»

BOCAGE.

Mutuas ternuras nos lares de Biloutra:

—Homem insupportavel! Não sei quando o diabo ha de levar-te para o inferno!

Mulher ingrata! E eu que todos os dias peço a Deus que te leve para o céu!

Tartarin.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

QUOTAS, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

CONGRESSO NACIONAL

Rio, 5

No Senado Federal, não houve numero para a votação das materias em ordem do dia.

Na Camara dos Deputados, foi encerrada a discussão de diversas materias e votadas outras.

PARTIDO POLITICO

Rio, 5

A bancada do [redacted] os senadores Augusto de Vasconcellos e Barata Ribeiro e todos os deputados, menos os srs. Barbosa Lima e Irineu Machado.

EXPOSIÇÃO

Rio, 5

Foi inaugurada nesta cidade a exposição do pintor José Malhoa.

EMBAIXADOR AMERICANO

Rio, 5

O embaixador americano, sr. Lloyd Griscom, foi muito cumprimentado pela data nacional de 4 de julho.

ARMAMENTOS

Manaus, 5

A policia deu busca nas officinas do *Correio do Norte*, onde encontrou muita dynamite, muito armamento e grande quantidade de munições.

DR. AFFONSO PENNA

Belém, 5

A bordo do *Maranhão*, foi offerecido um grande banquete de despedida. O vapor zarpou á noite com destino ao Maranhão.

CANDIDATURA

Maceió, 5

O directorio do partido governista, por unanemidade, indicou o nome do d. J. J. Seabra para candidato ao logar de senador na vaga do dr. Euclydes Malta.

ALVARO MARTINS

Fortaleza, 6

Realizou-se hontem, na Phenix Caixeral, a sessão funebre em homenagem a Alvaro Martins. Esteve muito concorrida.

ESTADOS UNIDOS

CONGRESSO PAN AMERICANO

Washington, 5

A' bordo do cruzador *Charleston*, seguiu com destino ao Rio o secretario do Estado, sr. Elihu Root, que vae assistir ao Congresso Pan Americano.

No vapor inglez *Thayes* embarcaram tambem em Lisbôa diversos delegados de outras nações.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

EXPLORAÇÃO RIAL AGRICOLA

Em quasi toda a zona que a [redacted] visitou, a lavoira [redacted] mesma agricultura [redacted] da mór parte do Brazil, cujo unico instrumento é a enxada.

Raras são as propriedades que, como maquina aratoria, empregam o arado e os demais instrumentos modernos. E è de admirar esse descuido do progresso agricola entre homens adeantados, já familiarizados com os mais recentes melhoramentos da fabricação.

E' justo, entretanto, reconhecer que, em algumas propriedades, a applicação da lavoira mecanica torna-se muito difficil devido á fortissima inclinação dos terrenos que, em muitos casos, constam de flancos abruptos com mais de 45º sobre a horisontal.

Mas os pendores moderados podem com muita vantagem ser trabalhados pelas maquinas, quasi nas mesmas condições que as varzeas.

Um importante industrial, em cujo estabelecimento admirámos os mais recentes e aperfeiçoados apparelhos, é de opinião que a lavra das encostas seja no Brazil mais prejudicial do que util, porque os pesados aguaceiros do inverno, precipitando-se das alturas com impetuosa carreira, desde que encontrem o terreno desagregado e pulverisado, não tardarão em transportar para os valles a crosta aravel dos morros, que, dentro em pouco, virão assim a perder a sua fertilidade nativa.

Concordamos que, effectivamente isto se dê, pelo menos parcialmente, si não houver cuidado em desviar-se as aguas do enxurro. Parece-nos, porèm, que, em taes casos, um systema de valetas transversaes, desviando as aguas da cultura, pode permittir a lavoura intensiva, mesmo em encostas de 30 e 35 gráos.

Seja, porém, qual for o motivo, o facto è que ha um quasi geral abandono da parte verdadeiramente cultural das explorações agricolas, que continúa a ser praticada pelos antigos processos. consideramos isto um máo symptoma quanto ao futuro da lavoura, porque não temos duvida que a sua salvação terá de vir mais do campo que da fabrica.

O terreno cultivado pelo nosso methodo rotineiro produz pouco e de má qualidade. Um hectare (quasi a quinta parte de um quadro de cem braças) entre nós já produz bem, quando dá cincoenta toneladas de cannas; mas, com certeza, si formos fazer uma estatistica rigorosa, veremos que a mèdia geral da nossa producção è bem inferior a este algarismo. Ora, cincoenta toneladas é um rendimento mediocre comparado com o que, certamente, obteremos, si resolvermos tomar a serio a questão da lavoura.

Na usina "Brazileiro", em Atalaia, mesmo sem arar os terrenos, soubemos que certos pontos adubados com residuos da fabricação produziram setenta e até noventa toneladas por hectare.

Ainda [redacted] da [redacted] lavoura racional.

Lettras

OLHOS CHINEZES

II

Mystico olhar de pomba forasteira
Que prescruta, interroga e, ancioso, cala!
Languido olhar em q' a existencia inteira
De um poeta, em sonhos, a sorrir se embala

Minh'alma que, de angustias prisioneira,
A ampla muralha do Infortunio escala,
—Alma de artista, errante e aventureira—
Ama-te! e, ao mundo, o teu fulgor propala?

Olhos celestes! Sacrosantos olhos!
Olhos idéaes, que dizem sem refolhos
O que, discreto, o proprio labio guarda!

Ah! Não deixeis mimosos olhos bellos,
Que, orphão de luz, de amor e de desvelos,
Soffra e, de amor, est'alma em trevas arda!

LUIZ PISTARINI.

Congresso Nacional

Na camara dos deputados foram apresentados os seguintes projectos:

Do sr. Mello Mattos, prorogando por 4 annos o serviço de prophylaxia da febre amarella;

do sr. Hosannah de Oliveira sobre meio soldo, gratificações addicionaes e monte-pio dos officiaes de terra e mar.

O sr. Wenceslão Escobar fundamentou o seu projecto que eleva a idade attingida a qual se dá a reforma compulsoria nos diversos postos do exercito.

Foi o approvado, requerimento do sr. Homero Baptista, pedindo a opinião da commissão de justiça sobre a constitucionalidade do decreto do governo que creou medalhas militares.

A camara approvou ainda o requerimento do sr. Pandiá Calogeras, solicitando fosse nomeada uma commissão da mesma casa do congresso para fazer estudo especial sobre a mineração brazileira. Foram nomeados os srs. Augusto de Freitas, Pandiá Calogeras, Barbosa Lima, Esmeraldino Bandeira e Rivadavia Correia.

O sr. Lobo Jurumenha pediu a retirada do seu requerimento sobre concordata com o Vaticano.

O sr. Fausto Cardoso apresentou e justificou um projecto determinando que sejam nomeados senadores honorarios vitalicios, percebendo 2 contos de reis mensaes os ex-presidentes da republica.

CASTRO ALVES

(6 DE JULHO, ANNIVERSA RIO DE SUA MORTE)

Aguia das solidões! Genio, portento,
Que, vibrando a canção toda canora,
Subiste á cathedral do firmamento
Nos torreões flammivomos da aurora.

N'esse esquife de azul ao ver-te agora
Sol fecundo das grimpas do Talento...
Saudosa a Musa entrestecida chora
Entregue á Dôr fatal do isolamento.

No zimborio dos sonhos constellados
Poetas, teus irmãos glorificados,
Cingem-te a fronte de laureis brilhantes...

E a Patria, mãe piedosa, soluçando,
Vê tu'alma de luz passar bolando
Sobre o mar das *espumas fluctuantes*.

EZEQUIEL WANDERLEY.

Obras do Porto

Hontem, o pontão *Souza Gomes* foi retirado da ponta da Baixinha e fundeado ao lado do banco das Velhas, por ter o dr. P. Simões resolvido recomeçar o quebramento dos recifes por meio da dynamite, como effectivamente hontem mesmo fez. O escaphandrista, sr. Gaya, mergulhou e, numa grande concavidade indicada precedentemente pelo pratico-mór da barra, sr. A. Piloto, collocou a maior bomba (15 kilos de dynamite nacional) que já foi aqui confeccionada e que explodiu horas depois perfeitamente.

Esta bomba foi dedicada á praticagem da barra, tendo como paranymphos o commandante Alvim. O acto revestiu-se, por isto, de alguma solemnidade, assistindo-o, além de diversos cavalheiros, o sr. capitão do porto e os tres praticos em exercicio.

A draga *Natal* fez trez descargas sobre o banco das velhas, indo despejar uma no lamarão e duas no poço das Quintas.

A folha official de S. Petersburgo deve ter publicado ante-hontem as instrucções que o czar Nicolau II vae submetter á Duma, pedindo medidas efficazes para augmentar e melhorar a propriedade dos camponezes.

A estes entregará o governo, sob favoraveis condições, todas as terras pertencentes á corôa que se achem em estado de cultivo.

Por outro lado, o governo fomentará a emigração para a Siberia e a Asia central, emigração que será dirigida por um *comitè* de que farão parte varios camponezes.

IMPORTANTE CARTA RECEBIDA DA AFRICA OCCIDENTAL—Eis uma carta de uma possessão portugueza na Africa Occidental, onde já è conhecido o miraculoso *Elixir de Nogueira*.

Cotumbella em Angola, 22 de Maio de 1903. (Via S. Vicente.)—Illm. sr. João da Silva Silveira—Pelotas.

Incluso remetto á v. s. uma nota do Banco de Portugal de rs. 5$000 que rogo a fineza mandar-me essa importancia em Pós Americanos (sua formula) para feridas.

Rogo mais a fineza de avisar qual o custo de uma caixa do depurativo de V. S. com 24 frascos, postos na Alfandega de Lisboa.

Os pós devem vir registrados, e com a seguinte direcção: Via S. Vicente. —João A. Botto Machado—Benguela—Catumbella, Africa Occidental.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a seccas no Rio Grande do Norte

Fornecimento de ferragens

De ordem do sr. engenheiro-chefe acha-se aberta no rscriptorio central desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de ferro para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da lista abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes claúsulas, até o dia 10 de julho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

A entrega do material será feita no armazem central da Commissão, em Natal, em tres occasiões, com o intervallo de 15 dias de uma á outra, e em partes eguaes para cada qualidade de material.

II

Os preços deverão ser descriminados para cada especie e tendo por unidade o kilogrammo.

III

O praso para a primeira entrega será de 15 dias contados da assignatura do contracto que será lavrado dentro de 2 dias no maximo depois de recebidas as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda a clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000 como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 200$000, caso seja acceita sua proposta para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto, perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O engenheiro-chefe reserva o direito de annular a concurrencia se as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de junho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO.
secretario da commissão

RELAÇÃO DAS FERRAGENS A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

380—chapas de 4.20×3"×½"
40— " de 4.20×2"×½"
180—varões de ferro de 4.00×¾"
10—varões de dito de 4.00×1"
2.000—porcas de ¾"
250— " " 1½"
50— " " 1"
150—arruelas de ¾".

Fornecimento de Madeiras

De ordem do sr. Engenheiro-Chefe, acha-se aberta no

Labim/UFRN

escriptorio Central desta commissão a concurrencia para o fornecimento de madeiras para a construcção de uma ponte trapiche na estação de Natal (Corôa), constante da relação abaixo, acceitando-se propostas, de accordo com as presentes clausulas, até o dia 10 de Julho proximo vindouro, as 11 horas da manhã, hora em que serão ellas aberta em presença dos interessados.

I

A entrega das madeiras será feita na estação da Corôa, em tres fornecimentos com intervallo de 60 dias, a primeira entrega,e de 30 dias a segunda e a terceira.

II

Os preços deverão ser discriminados para cada dimensão e por decimetro corrente.

III

O praso para a entrega do primeiro fornecimento, que é de 60 dias, será contado da data do contracto que deverá ser lavrado dentro de 2 dias, no maximo, depois de recebidos as propostas.

IV

As propostas deverão ser feitas com toda claresa, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

V

Cada proponente fará um deposito de 100$000, como caução, para ser recebida sua proposta, augmentando esta caução para 1:000.000 rs. caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VI

O proponente que, depois de ser acceita a sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 100$000.

VII

O Engenheiro-Chefe reserva o direito de annullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 8 de Junho de 1906

Americo R Peixoto.
Secretario da Commissão.

RELAÇÃO DOS TRES FORNECIMENTOS DE MADEIRA A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA:

1º FORNECIMENTO

28	vigas de 8 ms.	0.25 x 0.25
18	« « 4,10	0,25 x 0.25
28	« « 5,30	0.25 x 0.25
36	« « 6,10	0.25 x 0.25
16	« « 5,00	0.25 x 0.25
9	« « 4,00	0.25 x 0.25
3	« « 5,10	0.25 x 0.25
2	« « 5,40	0.25 x 0.25
20	ds. taboado 0.22 x 4,10 x 1»	
14	vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10	
54	taboas de 5,50 x 0.10 x 1»	
27	« « 4.40 x 0.10 x 1»	

2º FORNECIMENTO

32	vigas de 12 ms	0.25 x 0.25
4	« « 4.60 «	0.25 x 0.25
1	« « 4,80 «	
16	« « 5,00 «	
16	« « 4,10 «	
8	« « 4,00 «	
16	« « 5,30 «	0.25 x 0.25
32	« « 6,10 «	0.25 x 0.25
17	½ dz. taboado 0.22 x 4, 10 x 1»	
12	vigotes de 4,00 ms. x 0.10 x 0.10	
48	taboas de 5.50 x 0.10 x 1»	
24	taboas de 4,40 x 0.10 x 1»	

3º FORNECIMENTO

(egual ao segundo)

Natureza do madeiramento: Para o soalho—Camaçari. Para o vigamento—Massaranduba—oleo do jatahy—páo-ferro—sapucaia sucupira parda ou assú Aroeira do sertão—araribá—amarello ou potumujú—imbiriba

SOLICITADAS

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

Liga Operaria

De ordem do sr. presidente desta associação, faço publicar, para conhecimento de todos os aggremiados e do publico em geral, que do dia 16 deste em diante, á noite, no salão da Liga Operaria, abrir-se-á um curso de portuguez, francez e mumos, gratuitamente, para os operarios e filhos destes, e para os estranhos áquella sociedade, por modica remuneração.

Natal, 5 de julho de 1906.

PEDRO PAULO.
1º secretario.

PREVIDENTE NATALENSE

NONA CHAMADA

Convido os socios da *Previdente Natalense* ao pagamento da quota de 5$000 á que estão obrigados, nos termos dos respectivos estatutos, pelo fallecimento do consocio Capitão FRANCISCO THOMAZ DE OLIVEIRA MELLO, inscripto sob n. 259, a cujas filhas beneficiarias FOI ENTREGUE, [illegible] termos da sua declaração [illegible] já publicado, o PECU[illegible] que tinham direito, na importancia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, equivalente a quinhentos e quarenta e cinco quotas de cinco mil reis, conforme a liquidação approvada pela directoria Considera-se eliminado e sem direito á restituição alguma o socio cuja caderneta deixar de ser apresentada para o pagamento da quota devida no praso de trinta dias, contados da primeira publicação desta chamada, ao thesoureiro abaixo assignado, á rua *Coronel* [illegible]

Theso[illegible]
Natalen[illegible]

Avisamos a[illegible] que de hora[illegible] fornecemos abs[illegible] nheiro algum[illegible] lhete ou cadern[illegible]

Natal, 19—6—

VASCON[illegible]

O NOVO PRGRL[illegible]
ceber, pelo ultimo [illegible] riado sortimento [illegible] pretos e de côres, [illegible] e lã, para senhoras [illegible] e lã, e seda e linh[illegible]

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de—

Commissões, Consignações E AGENCIA DE EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Parte Commercial

NATAL
6 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 27|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$248
Shilling	$712
Penny	$059
Franco	$565
Marco	$698
Dollar	2$933

Praça do Recife

DIA 3 DE JULHO

CAMBIO 16 7(8

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$000	a	2$400
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$100	a	1$200
Brutos seccos	1$100	a	1$200
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cotou-se a 10$ por 15 k.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000,conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400,pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 10$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$ 800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi ve[illegible] o kilo na est[illegible]

MEL—Cotou-se este artigo p[illegible] a 15$000 a [illegible] tros sem o casco.

PELLES DE CABRA--Cotou-se [illegible] artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades		Valores
Algodão em rama..	15	ks.	10$000
" em caroço.	"	"	8$000
" sujo ou residuo.....	"	"	2$000
Assucar de Usinas.	"	"	8$500
" Christalisado	"	"	4$000
" Branco.....	"	"	3$000
" Someno.....	"	"	1$600
" Mascavado..	"	"	1$000
" Bruto.....	"	"	$70
[illegible]naúba.....			$200
Cêra de pa[illegible] carnaúba.....	"		$600
Carneiros.....	Um		10$000
Cabras.....	Uma		10$000
Chapéos de palha..	Um		$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um		1$000
Chifres de boi.....	Cento		2$000
Charutos.....	"		7$000
Cigarros.....	Milh.		8$000
Caroços de algodão	15 ks.		$500
Carne de sol (secca)	Kl.		1$300
" de qualquer modo preparada.	"		2$000
Esteiras de palha..	Uma		$
" de junco..	"		$
" de piripiry.	"		$
Fumo em rôlo.....	Kl.		$500
" em folha.....	"		$500
Farinha de mandioca	Litro		$200
Feijão mulatinho...	"		$200
" de outras qualidades	"		$160
Frangos.....	Um		1$500
Gallinhas.....	Uma		2$000
Gomma de mandioca.....	Litro		$400
Gomma de araruta.	"		1$400
Milho.....	"		$200
Mel de assucar....	"		$320
" de abelhas....	"		$500
Ovos de gallinhas..	Um		$060
Ossos.....	Kl.		$010
Queijos de m[illegible]			
" de coalho ou prensa.....	"		1$000
Sementes de mamona.....	"		1$000
Sal.....	"		$005
Sola.....	Meio		$500
Sebo.....	Kl.		$400
Toucinho.....	"		1$400
Unhas de boi.....	Cento		1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.		2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro		1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento		$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

S. Salvador	a	9
Costeiro	a	13

DO NORTE:

Manaus	a	14	ou 16
S. Francisco	a		18

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO, O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

E [illegible]

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogac[illegible] lentoso

[illegible]

[illegible]ões que de- enviadas, de- s nomes e a *solidum ou*

esquer cau- pital como vidos por es-

sultas ver- escripto.

PUBLICA

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro.

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞ DESCONTO DE 15 % ☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

... VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XV

San Fernando

—Sabe... sei... meu filho... lá para as regiões do alto Orenoco.

—E depois... não houve mais noticias?

—Não se sabe o que foi feito delle.

—Talvez se viesse a saber, disse Tiago Helloch, fazendo algumas pesquizas nessa parte do rio...

—Seria uma expedição cheia de perigos, observou o sr. Mirabal, e com indicios tão vagos, não vale a pena expôr-se a elles..."

O sargento Marçal approvou com um gesto os receios manifestados pelo sr. Mirabal. João, esse calava se; [illegible]dia, no seu o[illegible] a firme intenção de os desprezar, de continuar a sua campanha, por mais perigosa que pudesse ser, de não abandonar os seus projectos, de ir até o fim...

E o sr. Mirabal bem o comprehendeu, quando João lhe disse:

—Agradeço lhe, sr. Mirabal... agradeço lhe egualmente, sr. Helloch, tudo o que fizeram... Um extrangeiro foi aqui visto na época em que meu pae escrevia de San Fernando...

—Sem dùvida... mas dahi a pensar... que fôsse o coronel de Kermor... observou o velho.

—Por que não... exclamou Tiago Helloch. E não ha probabilidades de que fôsse elle?...

—Pois bem.. visto que esse extrangeiro se dirigiu para o alto Orenoco, disse João, é ahi que eu irei...

—João... João!... exclamou o sargento Marçal, que se [illegible] para o mancebo. [illegible]el!..." repetiu João, num tom que indicava uma resolução inabalavel.

Depois, voltando se para o velho:

"Existem no alto Orenoco algumas povoações, algumas aldeias, aonde eu possa ir e colher informações, senhor Mirabal?...

—Aldeias... ha muitas, Guachapana... Esmeralda... e outras mais. Na minha opinião, todavia, si fôsse possivel encontrar vestigios de seu pae, meu filho, seria para lá das nascentes... na missão de Santa Juana.

—Nós já ouvimos falar dessa missão, respondeu Tiago Helloch. E' de creação recente?...

—Ha alguns annos já que foi fundada, respondeu o senhor Mirabal, e vae prosperando.

—Uma missão hespanhola?

—Sim, e é um missionario hespanhol que a dirige... o padre Esperanto.

—Logo que os nossos preparativos de viagem estejam promptos, partiremos para Santa Juana...

—Meu filho, disse o velho, não devo deixal o ignorar que os perigos são grandes no curso do alto Orenoco; fadigas, privações, risco de cahir nas mãos de bandos de indios, que teem uma reputação de ferocidade... os crueis Quivas, que são agora commandados por um forçado evadido de Cayenna..

—Esses perigos que meu pae affrontou, respondeu João, não hesitarei em correl os para o encontrar!"

A conversação terminou com esta resposta do mancebo. O senhor Mirabal comprehendeu que nada o podia suster. Iria "até o fim" como acabava de dizer.

O sargento Marçal, desesperado, foi se em companhia de João, que veiu passar o resto do dia a bordo da "Gallinetta."

Quando Tiago Helloch ficou só com o senhor Mirabal, este não pôde si não confirmar-lhe a que perigos de todo o genero ia expor-se o filho do coronel de Kermor, tendo apenas aquelle velho soldado por guia.

"Si tem sôbre elle alguma influencia, senhor Helloch, accrescentou, dissuada-o desse projecto, que repousa sôbre tanta incerteza... Impeça-o de partir...

—Nada o dissuadirá, senhor Mirabal, affirmou Tiago Helloch. Conheço-o... Nada!..."

Tiago Helloch voltou para bordo da "Moriche," mais apprehensivo do que nunca, e nem mesmo respondeu a algumas poucas palavras do seu companheiro.

Assentado á pôpa da piroga, Tiago Helloch viu Valdez e dois dos seus homens, que se occupavam em preparar a "Gallinetta" para uma longa viagem.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 137

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado, 7 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA AOS 4 DE JULHO DE 1906

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sà.

A' hora regimental, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Lida foi, sem debate, approvada a acta da sessão antecedente.

DISTRIBUIÇÕES:

Recurso criminal

N. 258—Santa Cruz—Recorrente, Francisco Bezerra da Rocha—Recorrida, a justiça—Ao exmo. sr. desembargador João Baptista.

Appellação criminal

N. 153—Caicó—Appellante, o promotor publico—Apppellados, Manoel Geraldo Marreiro e Francisco Geraldo Marreiro—Ao exmo. sr. desembargador João Baptista.

JULGAMENTO:

Recurso criminal

N. 257—Pao dos Terros—Recorren-te, o juiz de direito—Recorrido, Raymundo Valeriano da Silva—Relator, o exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos—Confirmou-se unanemimente o despacho do juiz *a quo*.

Julgamento adiado a requerimento do exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos!

Appellação criminal

N. 149— Caraubas—Appellante, Camillo Josè da Silva—Appellada, a justiça.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

O secretario,
Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

Secretaria de Policia

Dias 23, 25, 26, 27 e 28

Nada occorreu.

Dia 29

Hoje seguiram, devidamente escoltados, para a villa de Santo Antonio os réos Joaquim Clemente da Costa Filho, Joaquim Clemente da Costa, João Clemente da Costa, Manoel de Torres Galvão, Francisco dos Santos e Feliciano dos Santos, requisitados pelo respectivo juiz districtal, em officio de 16 do corrente, afim de responderem ao jury daquelle districto convocado para o dia 3 de julho vindouro.

Dia 30

Nada occorreu.

Dia 2 de julho

Devidamente escoltados, seguiram hoje para a villa de Santa Cruz os réos José Marcelino, Rosa Maria da Conceição e Manoel Thomé de Medeiros, a requisição do respectivo juiz districtal, em officio de 27 de junho proximamente findo, afim de serem submettidos a julgamento na proxima sessão do jury daquelle districto convocada para o dia 11 do corrente.

Dias 3 e 4

Nada occorreu.

O ARTHRITISMO NOS ADULTOS

MANIFESTAÇÕES DIGESTIVAS

I

A notavel frequencia, entre nós, das molestias do estomago contrasta singularmente com a conformidade e o indifferentismo com que são olhadas.

O orgão funcciona mal; as digestões, demoradas ou laboriosas, acompanham-se de indisposição, torpôr, somnolencia, dôr de estomago, azia, dôr de cabeça, ou de outros phenomenos, e não se faz caso disso, não se liga a menor importancia; ao contrario, sendo as molestias de estomago de ordinario resultado de abusos, continùa-se a abusar, a maltratar o paciente orgão.

Os que assim procedem dão a entender que tanto faz a bôa como a mà digestão, e que, emquanto esta se fizer, seja como fôr, tudo irà bem.

Não ha maior erro, maior imprevidencia, maior menospreso pela saude, mórmente nas pessoas predispostas á *grande diathese*.

O arthritismo conduz frequentemente ás mais variadas desordens digestivas, sendo na idade adulta a dyspepsia uma das manifestações reveladoras da accentuação do vicio diathesico.

Dyspepsia, vocabulo que passou da linguagem medica para a vulgar, significa digestão difficil.

A cada passo ouve-se de pessoas do povo: «sou dyspeptico,—soffro de dyspepsia», accusando a má digestão habitual.

Para os clinicos—dyspepsia—é o desarranjo persistente das funcções digestivas, definição equivalente á mà digestão habitual, conforme o dizer popular.

Insidiosamente e dyspepsia ameaça extender-se a tal ponto que, não a refreando, raro será, dentro em pouco, encontrar quem possua bom estomago.

E' mal tão sorrateiro que pessôas o têm sem suspeitar, e em muitas cifra-se na digestão lenta, sem mais nada, ao menos por algum tempo.

Não passando disso, a pessoa insensivelmente habitua-se ao estado sem ligar-lhe importancia alguma; a digestão que dantes, normalmente, fazia-se em quatro horas, faz-se, por exemplo, em seis, parecendo simples questão de mais ou menos tempo.

Será assim?

O assumpto merece ponderação.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

Obras do Porto

No proposito de produzir grande quantidade de pedra quebrada antes de continuar o desentulho para tornal-o menos moroso pelos mergulhos perdidos do cofre dobradiço, o dr. Simões fez hontem explodir nova bomba de dynamite no resto dos cabeços da ponta sul da Baixinha. Não tendo o escaphandrista achado no local escolhido uma fenda ou cavidade que comportasse uma bomba grande, foi essa das pequenas, (3.725 grammas) correndo a operação satisfactoriamente.

A draga *Natal* fez tres cargas de 125 metros cubicos cada uma, sobre o banco das *velhas* que dia a dia diminúe sensivelmente, dando descarga no lamarão a tres milhas da costa.

A correnteza na Baixinha tem sido tamanha que a boia já não se segura com o proprio peso, garrando, como ainda hontem aconteceu, e indo ter até a *Cabeça do Negro*, onde o pratico-mór conseguiu ir buscal-a.

Febres

Appareceram e se têm generalizado ultimamente em Areia Branca umas febres de máo caracter.

De fim de maio até agora, foram atacadas cerca de sessenta pessoas.

Por informações que recebeu o exmo. governador do Estado parece não tratar-se de nenhuma molestia suspeita, como a principio se suppoz. Em todo caso, s. exa. auctorizou, ha dias, o presidente da Intendencia daquelle municipio a contractar os serviços medicos e profissionaes do illustre dr. Almeida Castro, clinico de nomeada em Mossoró, afim de prestar aos enfermos os necessarios soccorros.

Livros e Revistas

ALMA DESERTA—SEBASTIÃO FERNANDES—Typ. Potyguar—Mossoró—1906.

Um novo livro de versos acaba de ser editado, em Mossoró, pela «Typ. Potyguar».

Não ha muito registrámos nestas columnas, com a satisfacção que sempre nos despertam taes publicações, o apparecimento do *Alvoradas*, de Cicero Moura, do *Psalterio da Saudade*, de Martins de Vasconcellos, e do *Ensaios Poeticos*, de Irineo de Albuquerque, trez livros de estrèa, que vêm successivamente attestando a marcha evolutiva das lettras naquella cidade.

Agora, Sebastião Fernandes, nome bastante conhecido em nosso meio litterario, condensando no verso as fortes emoções de sua alma de artista, entrega ao dominio do publico um novo livro, sob o titulo *Alma Deserta*, cuja ultima folha acabamos de volver.

O *Alma Deserta* consta de 79 producções espalhadas em 188 paginas nitidamente impressas. Versos espontaneos, de um symbolismo adoravel, de uma sonoridade cantante, vibrando dentro de cada estrophe a alma contemplativa e sincera do poeta.

O livro que temos á vista, todo elle de uma bem cuidada feição artistica, representa o attestado mais eloquente do talento pujante do seu lapidario, um dos nossos primeiros poetas da geração vigente.

Abrindo casualmente a folha 95 do *Alma Deserta*, deparámos com um bello soneto, que nos não pudemos furtar ao desejo de transplantar para estas columnas. Eil-o:

REVE'ZES

Ao ROQUE

Sente-o quem ama, como estou sentindo,
Este revêz que vae-nos torturando;
Pois, si buscamos a ventura, rindo,
A desventura vamos procurando.

Si atraz de novas illusões, partindo
Vamos, nos vão as illusões deixando,
E si corremos o prazer seguindo
O desprazer nos vem acompanhando.

Alguem dirá me iendo: "que tolice!
Como entender-sen, um tão curto instante,
Tanto contraste, tanta meninice!"

Fique sabendo, pois, quem não sabia:
E' porque todo coração amante
Ri na tristeza e chora na alegria!

Outras producções de real valor poderiamos trazer á apreciação dos leitores. Deixamos, porém, de fazel-o por falta de espaço.

Tal foi a impressão que nos deixou o *Alma Deserta*, cuja leitura devemos á gentileza captivante do seu inspirado auctor.

[illegible]sta-nos apresentar ao dr. [illegible] Fernandes os nossos p[illegible] feliz estréa q[illegible] vem d[illegible]ando-lh[illegible] maïs bellos [illegible] musas, dando-nos [illegible] dos que o seu talento [illegible] de produzir, para ventura [illegible] lettras patrias.

JOÃO ALVES.

VIDA SOCIAL

——ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS HOJE:

O nosso respeitavel amigo, capitão Manoel Basilio de Brittto Guerra, auxiliar da revisão desta folha.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Julieta Fagundes, irmã do dr. Adalberto Peregrino.

—A pequena Leonores, filha de nosso amigo, major Paschoal Romano.

—O coronel Philadelpho Lyra, honrado commerciante desta praça.

—O digno alferes do Batalhão de Segurança, Joaquim Andrade de Araujo.

——DIVERSÕES

A banda de musica do batalhão de Segurança exhibir-se-á na retreta d'amanhan com o programma seguinte:

1—F. M. Bertolde, marcha, Nupcial
2—F. G. Pedrozá (filho) valsa, Expressão do amor
3—M. Bieger, fantasia, A lucta instrumental
4—R. Dionesi, polka, Pernambucana
5—Rossini, ouvertura, O barbeiro de Sevilha
6—J. Strauss, valsa, nas lagunas
7—R. Eilemberg, serenata, Al chiaro di luna sul lago margine
8—J. Borrajo, schottisch, Abel
9—Weber, ouvertura, Eurryanthe
10—Ad. G. dobrado, Mestre de esgrima

——REUNIÕES

Reune-se amanhan, no logar do costume, o *Gremio Militar da Guarda Nacional*.

A Mocidade Catholica reune-se, amanhan, no «Collegio Santo Antonio».

Notas Religiosas

MISSAS

Amanhan, celebrar-se-ão missas nas seguintes igrejas e capellas:

Na igre[illegible] às 6 ½ ho[illegible]

—Na capella de S. José, às 8 horas;

—Na igreja matriz e na capella da Conceição, às 7 horas;

—Na igreja do Senhor Bom Jesus, ás 10 horas (contada);

—Na igreja matriz, (conventual) ás 9 horas.

Palacete do Congresso

Hoje, perante o exmo. governador do Estado, diversos altos funccionarios e representante da nossa folha, o dr. Herculano Ramos fez entrega do bello palacete que acaba de construir para o Congresso do Estado.

Servida uma taça de champagne, o dr. Herculano Ramos salientou os serviços prestados pelo exmo. governador do Estado contribuindo para [illegible]antamento e pr[illegible] rial desta ca[illegible] da crise que [illegible]

S. exa. [illegible]ugusto Lyra, agradecendo essa saudação, disse que era-lhe grato proclamar o merecimento artistico, a dedicação e solicitude do dr. Herculano Ramos no desempenho [illegible]nhos que lhe tem sido [illegible]dos.

Segunda feira, daremos uma descripção do bello edificio.

[illegible]TA FACILIDADE—O preparado [illegible]or Emulsão de Scott é um [illegible]oderoso que se assimila co[illegible]facilidade que o oleo puro.

Diz o d[illegible] medico do Pará, dr. Joaquim Costa, no seu attestado, o seguinte:

«O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, attesta que tem empregado com excellente resultado, em todas as molestias bronncho-pulmonares, a Emulsão de Scott etc. Bowne.

«O que attesta em fé do seu gráo medico.

Dr. Joaquim Costa.»

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA MARIA DA PAZ

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
[illegible] Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

[illegible] . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos réis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

DR. AFFONSO PENNA

Maranhão, 7

O dr. Affonso Penna, acompanhado da sua comitiva, chegou a esta cidade, sendo recebido com extraordinarias manifestações de apreço.

Todas as classes populares se associaram ao governo do Estado nas homenagens prestadas ao illustre hospede.

Na madrugada de domingo, s. exa. e sua comitiva embarcarão no vapor «Barão de Grajahú» e seguirão rio Itapicurú acima até Caxias, onde tomarão estrada de ferro para Therezina. De Therezina o dr. Affonso Penna voltará a esta cidade para retomar o vapor «Maranhão» e regressar para o sul, tocando somente no porto da Victoria.

RESPIGOS

Mais de uma vez terá certamente o leitor tomado parte em banquetes, onde, no calor communicativo dos vinhos de sobremesa, ouviu um, dois, tres e mais brindes, em honra de alguem ou de algum acontecimento. Si assim è, nunca lhe passou pelo espirito conhecer a origem desses brindes?

Vem de longe e acompanhada de uma cauda de seculos.

Os dinamarquezes conquistaram a Inglaterra no anno de 878 da nossa éra e, nessa época, quando queriam desembaraçar-se de algum dos seus [illegible]dos, que, pelo seu [illegible] fazer mal aos vence[illegible]davam-no a tomar par[illegible]quete.

O dono da c[illegible]ro-veitando-se da occas[illegible] que o seu convidado bebia o vinho da festa, traspassava-lhe o coração com a espada.

Esses convidados não ignoravam a sorte que os esperava, mas, a ella não se podiam furtar, de sorte que, ao levarem o copo á boca, exclamavam:

—Bebo á vossa saude!

O que queria dizer que elle que ia morrer, bebia a sa[illegible] dos que ficavam... o q[illegible] bem se poderia tomar [illegible] um aviso aos incautos.

Com o correr dos tempos, essa terrivel manifestação de poder do forte contra o fraco foi soffrendo differentes variações, até que chegou á nossa época, como demonstração de amisade ou mesmo formula official de congratulações ceremoniosas.

O costume de tocar levemente uma taça em outra nasceu tambem na Inglaterra, nos tempos de Jorge I, da casa do Hannover, pelos seculos XVII e XVIII.

Os partidarios dos Stuarts, temendo as perseguições do rei dominante, guardavam comsigo as suas crenças, sem manifestarem-nas; mas, não podiam, nos banquetes onde por ventura se achassem, beber á saúde do soberano, que não reconheciam. Fieis a Jacques Eduardo Stuart, que se achava refugiado na côrte de Luiz XIV, de França, usaram então como um meio de contestar a saudação a Jorgg I, tocar com o pé das suas taças nos bordos das taças dos seus antagonistas, sem proferirem palavra, o que symbolizava entre elles: «Não bebemos pela saude de Jorge, e sim do verdadeiro rei, que é aquelle que se acha do outro lado da Mancha.»

Nessa época, como se vê, começava a politica a servir-se dos brindes para a expansão dos seus credos. Hoje, as taças chocam-se de bordo á bordo, quer nas festas de simples intimidade domestica, quer nos grandes banquetes, cheios da etiqueta dos protocollos, levando no tilintar dos crystaes, votos de perennes amisades e cordialidade duradora.

Já o conviva não teme a punhalada assassina nem o subterfugio de negar com o symbolo a exterioridade de seu gesto; mas, quantos desses brindes que por ahi vão, poderão exprimir a verdade dos sentimentos de cada um?

Hoje, como em todos os tempos, a maxima de Talleyrand é que é uma realidade: «A palavra foi feita para occultar o pensamento.»

***

Lettras

SANGUE

AO EUSTAQUIO DE AZEVEDO

Quando premias ao teu corpo o justo
Corpete azul de rendas circumdado,
Pondo ao erecto seio immaculado
A clara e rosea mão de talhe augusto;

Fero alfinete inconsciente e injusto,
Num arranco de colera, malvado,
Feriu-te, e o sangue de rubis coalhado
Brotou em gottas tremulas de susto.

Guardei num alvo lenço rescendente
As rubras gottas de teu sangue ardente,
Manchas reaes de purpuras, formosas,

E hoje ao abril-o sinto-o perfumado
Como se dentro houvesse machucado
Duzias e duzias de sangrentas rosas!

LUIZ LOBO.

Telegrammas de Paris noticiam que o notavel economista Ives Guyot, n'um longo artigo publicado no *Siecle*, assignala os perigos da colonisação allemã no sul do Brazil, extendendo-se em demoradas considerações e terminando por dizer que si o nosso paiz não tomar quant[illegible] antes as providencias n[illegible] rias para garantir a[illegible] do presente, ter[illegible]cia futura ch[illegible]uldades e peri[illegible]ão, será tard[illegible]acção efficaz.

A REPUBLICA

Vamos, nesses dias, mandar proceder á cobrança das assignaturas d'*A Republica*, nesta capital, esperando prompto pagamento.

CURSO DE ESPERANTO

LIÇÃO I

É este o alphabeto do Esperanto

LETRA	NOME DA LETRA	SOM
A, a	a	á
B, b	be	b
C, c	ce	ts
Ĉ, ĉ	ĉ'o	teh
D, d	de	d
E, e	e	é
F, f	fe	f
G, g	ge	g (duro)
Ĝ, ĝ	ĝ'o	dj
H, h,	he	h (aspirado
Ĥ, ĥ	ĥ'o	h (gutural)
I, i	i	i
J, j	je	Y
Ĵ, ĵ	ĵ'o	j
K, k	ke	k
L, l	le	l
M, m	me	m
N, n	ne	n
O, o	o	o
P, p	pe	p
R, r	re	r
S, s	se	s (sybillante)
Ŝ, ŝ	ŝ'o	ch (chiado)
T, t,	te	t
U, u	u	u
Ŭ, ŭ	ŭ'	u (breve)
V, v	ve	v
Z, z	ze	z

PRONUNCIA

As letras se pronunciam sempre tal qual como se acha indicado acima.

O accento tonico das palavras cae sempre na penultima syllaba.

Vogaes:

O *a* se pronuncia como em *pá*. Ex: *agio*, agua, lê-se *á-gio*.

O *e* tem o som do nosso *é*, em *té, vé* Ex: *veni*, vir, lê-se *vé-ni*.

O *i* pronuncia-se como o nosso *i*.

O *o* como o nosso *o*, em *ôvo*. Ex: *Koro*, coração, lê-se *Kô-rô*.

O *u* como o nosso *u*. Ex: *Bulo*, bola lê-se *bu-lô*.

O *ŭ* é breve como em *pau*. Ex: *laŭ*, conforme, lê-se de uma maneira rapida, ligando o *ŭ* á vogal que o precede.

A outra vogal é o *j*, que corresponde ao nosso *y*. Ex: *jes*, sim; *kaj* é, que se leem *yes*, *kay* [em uma só syllaba]

Convem porem notar que o *j* só funcciona como vogal nas syllabas *aj*, *ej*, *oj* e *uj*; nos mais casos é consoante.

CONSOANTES

C tem o som do *ts* em *tsar*. Ex: *cedro*, cedro, *scii*, saber, [illegible] leem *tsedro*, *stsii*, (como em[illegible]).

G é sempre du[illegible]so. Ex: *genio*, gen[illegible]nio.

O m e[illegible] um som nasal, c[illegible]em portuguez, ao contrar[illegible]mpre os seus sons proprios. [illegible] *en*, em; *regno*, estado, que se leem *enn*, *reg-no*.

C' tem o som de *tch*. Ex: *C'evalo*, cavallo, lê-se *tchêválo*.

G' tem o som de *dj*, como em *adjunto*. Ex: *G'ardeno*, jardim, que se lê djar-de-nô.

J' tem o som do nosso *j* em *juta*. Ex: *J'eti*, atirar, que se lê *jé-ti*.

S' tem o som de *ch* em *chá*. Ex: *s'erci*, que se lê *cher-tsi*.

H' tem o som do *j* hespanhol (guttural) em *mujer* ou do *ch*-allemão de *dich*.

ZAMENHOF.

Tratos á bola

N. 12

CHARADAS

(SIMPLES)

3—1—1—Chispa com muito prazer lendo a primeira composição poetica.

[BIFRONTE]

3—A gomma aromatica tem espirito.
4—E' rispido este peixe.

(INVERTIDA POR SYLLACAS)

2—O fluxo e reufixo do mar move o barco.

(METATHETICAS)

3—Solapa a mulher captiva
2—Encontro uma bebida.

(NE'O BISADA)

2—TI—dou a planta na taverna.
VER—desejas esta planta procura-a n'uma gruta.

[MEPHISTOPHELICA)

[illegible]osso o animal com biscoito—3.

CASAL

3—E' celebre a fama.

A. BRUNO.

×

N. 13

CHARADAS

1—1—2 Apenas começa o trabalho o patife mostra que è vadio.
2 1—Todos estão calados no vehiculo.
2—3—O amor desta mulher è só para a sciencia.
1—2—As suas labias são uma maviosa jactancia.
2—1—Tenho aversão a todo o orgulhoso.

2—2—O preguiçoso em vez de cuidar no campo mette-se em casa.

POLYDO.

×

N. 14

CHARADAS

[DECAPITADAS POR SYLLABAS]

I

A gallinha, e a porca nova, nutrem-se de animal amphibio.

II

O tremor do mar, longinquo, faz um movimento, como o de chamar os cães.

III

A vasillinha, é desta vasilha, variação.

EDGAR QUINET.

Confere e publique-se.

DR. CHIQUINHO.

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

Fornecimento de dormentes

Acha-se aberta no escriptorio desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de dormentes para a 2ª secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 16 do corrente ás 2 horas da tarde, hora em que se ão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de leite taes como—Jatobà, Pau-ferro, Jatahy, Sapucaia, Pau de oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Pau d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira, com as dimensões de 2m,00x0m,18x0m,12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, apparelhadas, e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo ser entregues 16.000 até o dia 15 de agosto e os restantes (10.000) até o dia 31 do mesmo mez.

III

Os dormentes (16.000) serão postos pelos proponentes na parada de Igapó e os restantes (10.000 nos locaes que forem designados pela Commissão entre o logar denominado Boa Vista e Taipú.

IV

Para o effeito da clausula anterior a Commissão acceita propostas separadas para os logares acima indicados.

V

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

VI

Cada proponente fará um deposito de 200$000, como caução, para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VII

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito a caução de 200$000.

VIII

O engenheiro chefe reserva o direito de annular a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 6 de julho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
secretario da Commissão.

SOLICITADAS

Restaurant Internacional

Este importante estabelleci-mento acaba de receber o excellente vinho de pasto MEDOC, vindo directamente pelo vapor «Navigator». Para essa optima *pinga* o proprietario do *Restaurant* chama a attenção dos seus numerosos freguezes.

REUNIÃO

Convida-se aos senhores: João Coelho, Adalberto Amorim, Luiz Avila, Joaquim Pinheiro, dr. José Augusto, Themis, tocles Costa, Milton Carrilho, Mario Villar, Anisio Avila, Joaquim Bezerra, Alberto Roselli, Silvino Netto, dr. João Gualberto, Odilon Garcia Filho, João Cancio, José Julio 2º tenente Thomaz de Aquino, Luiz Emygdio Filho, José Abilio, Celestino Pimentel, José Luiz, Antonio Fontes, Antonio Arthur, Baroncio Guerra, Cypriano Freire, Francisco Candido, Antonio Serrano, Julio Monteiro, José Alcino, Luiz Jatobá, João Soares, Theodorico Guilherme e Odorico Pelinca a comparecerem, no dia 8 do corrente, pelas 12 horas, na séde do Club Carlos Gomes, para tratar-se de assumpto de maximo interesse de todos.

PREVIDENTE NATALENSE

NONA CHAMADA

Convido os socios da *Previdente Natalense* ao pagamento da quota de 5$000 a que estão obrigados, nos termos dos respectivos estatutos, pelo fallecimento do consocio Capitão FRANCISCO THOMAZ DE OLIVEIRA MELLO, inscripto sob n. 259, a cujas filhas beneficiarias FOI ENTREGUE, nos termos da sua declaração e recibo já publicado, o PECULIO a que tinham direito, na importancia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, equivalente a quinhentos e quarenta e cinco quotas de cinco mil reis, conforme a liquidação approvada pela directoria Considera-se eliminado e sem direito á restituição alguma o socio cuja caderneta deixar de ser apresentada para o pagamento da quota devida no praso de trinta dias, contados da primeira publicação desta chamada, ao thesoureiro abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* nº 21.

Thesouraria da *Previdente Natalense*, 4 de julho de 1906.

P. Soares de Araujo.

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Natal, 19—6—906.

VASCONCELLOS & C.

Labim/UFRN

Liga Operaria

De ordem do sr. presidente desta associação, faço publicar, para conhecimento de todos os aggremiados e do publico em geral, que do dia 16 deste em diante, á noite, no salão da Liga Operaria, abrir-se-á um curso de portuguez, francez e musica, gratuitamente, para os operarios e filhos destes, e para os estranhos àquella sociedade, por modica remuneração.

Natal, 5 de julho de 1906.

PEDRO PAULO,
1° secretario.

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL

Em grosso e a retalho

MANOEL ALEIXO DE MARIA, proprietario do grande estabelecimento commercial — A REALIDADE — avisa aos seus numerosos freguezes de que, para melhor servil-os, resolveu, além da casa filial da povoação da LUIZA, abrir na esquina do proprio predio onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sortimento novo, que é esplendido e a longa pratica do auxiliar que se acha á frente dessa nova secção julga-se apto a vender nas melhores condições possiveis, nesse novo estabelecimento denominado—

A REFORMA

Outro sim: Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazaneo, já se acham em actividade, mascateando com um sortimento explendido e muito barato.

Curraes Novos, 1° de Junho de 1906.

MANOEL ALEIXO DE MARIA.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N° 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Escravos do Estomago!



Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros encommodos, não é um homem livre, senão um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por consiguinte emancipa os escravos do estomago, se chama

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, anti-septicas, tonicas. **Não são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servente. Com a saude devolvem ao paciente forças, carnes, bôa côr e bom humor.

"As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça."



Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK. U.S.A.

Parte Commercial

NATAL
7 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 9|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$460
Shilling	$724
Penny	$060
Franco	$575
Marco	$710
Dollar	2$983

Praça do Recife

DIA 3 DE JULHO

CAMBIO 16 7(8

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1°	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$000	a	2$400
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$100	a	1$200
Brutos seccos	1$100	a	1$200
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$ por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 10$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$70
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús.....	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sebo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

S. Salvador	a	9
Costeiro	a	13

DO NORTE:

Manaos	a 14	ou	16
S. Francisco	a		18

Labim/UFRN

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir os TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de [illegible] mento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞ DESCONTO DE 15 % ☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 125 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

PRIMEIRA PARTE

XV

San Fernando

Era preciso descarregal a de todo, afim de visitar-lhe os fundos e proceder a um concerto completo, necessitado pelas fadigas do ultimo percurso e pelo encalhe na praia de San Fernando.

Tiago Helloch observou tambem João, que vigiava o trabalho. Talvez o mancebo esperasse que Tiago Helloch lhe dirigisse a palavra... que quizesse fazer lhe observações sôbre a temeridade dos seus projectos... que tentasse dissuadil-o...

Este permanecia mudo, immovel. Mergulhado nas suas reflexões, parecia dominado por uma idéa fixa... uma dessas idéas que se incrustam no cerebro... que o devoram...

Cahiu a noite.

Cêrca das oito horas, João dispôz se a voltar para a hospedaria, para descansar um pouco.

"Boas noites... senhor Helloch, disse elle.

—Boas noites... João..." respondeu Tiago Helloch, que se levantou como se tivesse tenção de seguir o mancebo...

João caminhava sem voltar a cabeça e desappareceu por entre as palhotas, a cem passos dali.

O sargento Marçal ficava na praia, muito agitado com a idéa de um passo que resolvera dar. Finalmente, decidiu-se e voltando para a "Moriche:"

"Senhor Helloch, murmurou, tenho duas palavras a dizer-lhe".

Tiago Helloch desembarcou logo e veiu ao encontro do velho soldado.

—Que me quer, meu sargento?... perguntou.

—Si fosse do seu agrado... levar meu sobrinho...que talvez o escutasse...ao senhor... a não emprehender essa viagem.....,,

Tiago Helloch encarou bem de frente o sargento Marçal. Em seguida, depois de uma certa hisitação, respondeu:

"Não o dissuadirei, por que seria inutil, o senhor bem o sabe... e até... si isso lhes convier... Tomei uma resolução...

—Qual?...

A resolução de acompanhar João...

—O senhor... acompanhar meu sobrinho...

—Que não é seu sobrinho, meu sargento!...

—Elle... o filho do coronel..

—Que não é seu filho... mas sua filha... a filha do coronel de Kermor!".

FIM DA PRIMEIRA PARTE

NA MÃO DE DEUS

Na mão de Deus, em sua mão direita,
Descançou afinal meu coração,
Do palacio encantado da illusão
Desci a passo e passo a escada estreita.

Com as flores mortaes com que se enfeita
A ignorancia infantil, despojo vão
Depois do Ideal e da Paixão
A forma transitoria e imperfeita.

Como creança em lobrega jornada
Que a mão traz ao collo agasalhada
E atravessa sorrindo vagamente.

Selvas, mares, areias do deserto
Dorme o teu somno, coração liberto
Dorme na mão de Deus eternamente!

Anthero do Quental.

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE N. 136

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira, 9 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 7 DE JULHO DE 1906

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

A' hora regimental, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, previamente designada para ter logar o julgamento do seguinte feito :

Habeas corpus

N. 259—Natal—Impetrante, João Ferreira de Oliveira—Relator, o exmo. sr. presidente—Concedeu-se a ordem para o comparecimento do detentor e do paciente na sessão extraordinaria de 13 do corrente. solicitando-se a informações das auctoridades judiciarias do Cerá-mirim e S. Gonçalo, para final julgamento, contra o voto do exmo. sr. relator.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

O secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

O EDIFICIO DO CONGRESSO

O edificio destinado aos trabalhos do Congresso Legislativo é mais um grande melhoramento devido à patriotica e fecunda administração do exmo. sr. dr. Augusto Lyra.

O predio foi projectado e construido pelo architecto dr. Herculano Ramos, no quarteirão, de forma triangular, comprehendido entre a rua Ulysses Caldas e avenida Junqueira Ayres.

A construcção, solida, de alvenaria de tijolos, assenta sobre um grande embasamento em talude de 1|10, imitando obra de cantaria. A altura do predio, acima do embasamento, é de seis metros. A parte sul é aterrada, com o pavimento todo ladrilhado de mosaico, e a parte norte é assoalhada, formando pavimento inferior, destinado a simples deposito, com porta independente, sufficientemente arejado.

A disposição interna do edicio comprehende corpo principal e dependencias. No centro, acha-se o *Vestibulo*, *Portaria* e *Vestiario* ; a esquerda, *Sala de recepções* e *Sala das commissões*, á direita, a *Sala das sessões*, abrangendo toda a largura do edificio.

A *Secretaria*, o *Gabinete do Presidente*, o compartimento do *Lavabo* e latrina estão dispostos nas dependencias, com as respectivas communicações internas e externas.

Em face das condições economicas do Estado e do exiguo orçamento desta obra, que custou 69.011$730, antevê-se um edificio modesto, limitado ao serviço do Congresso, que apresenta, porém, caracter proprio e original, destacando completamente de todas as construcções desta capital.

E' modellado sob as regras do *modern style*, ou *art nouveau*.

A entrada é na fachada principal, do lado do nascente, por um pequeno jardim triangular, guarnecido, no perfilamento da rua, de uma bella grade e portão de ferro forjado. No centro da fachada, está disposta a escada principal, que se desenvolve em revolução para o lado esquerdo, onde é maior a largura do jardim e galga o patamar ladrilhado e contornado de solida balaustrada, imitando cantaria.

A projecção horisontal desta escada tem a forma de S, cuja balaustrada é firmada, uma das extremidades na parede e outra no plintho do grande candelabro de ferro fundido que remata a rampa em graciosa curva.

Das obras do edificio destacam-se com vantagem, pelo cunho artistico e optima execução, a referida escada principal e a grade da entrada, obra muito apreciada no Rio de Janeiro, onde foi feita sob as determinações e projecto do dr. Herculano Ramos.

A ornamentação exterior è sobria, mas significativa ; obedece tambem ao typo de *art nouveau* e varía de motivo em cada uma das tres fachadas.

A fachada do norte, embora menos rica do que a principal, devido ás saliencias dos extremos e aos claros destacados desde a cornija até a linha do pavimento superior, produz o effeito leve e gracioso. Sobre as vergas e coroamento das janellas ha delicados arabescos modelados de cimento colorido. No emtablamento correspondente ao centro, se lê em lettras grandes e salientes a palavra latina—LEX—e, como componentes da lei, lê-se tambem, em medalhões decorativos, as palavras—*Ordem*— *Trabalho*—*Direito*—*Justiça*.

Todas as peças internas são pintadas com simplicidade e não se encontra uma só côr elementar—o que hoje constitue bom gosto.

A pintura decorativa foi somente empregada no *Vestibulo*, *Sala de Recepções* e *Sala das sessões*. Nesta peça, a decoração tem por motivo o imbé, da flora indigena, desenvolvendo-se artisticamente pelo friso da sala.

As paredes são de côr pallida de verde vegetal ; o tecto de madeira estriada, pintado de côr de lyrio e de creme, representa um entabalmento moderno sustentado por pilastras originaes, offerecendo o aspecto alegre.

Na *Sala de recepções*, ou *Salão de honra*, a distribuição das côres e a composição da pintura merecem maior attenção. No tecto, ha tres cores: azul-celeste, creme e branco ; nas paredes, ha grandes pannos de côr de camurça, moldurados de côr de granada, assentados sobre uma barra de marmore antigo e encimados por uma cornija com applicações de estuque e frizo ricamente ornado. Sobre as portas desta sala, estão pintados a duas côres escudos ornados.

No *Vestibulo*, predomina a côr de rosa pallida, no mesmo estylo da *Sala das sessões*. Sobre a porta de frente está assentada a inscripção :

No governo do exmo. sr. dr.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA

sob a direcção do architecto

HERCULANO RAMOS

E' uma placa toda de metal fino e foi magnificamente executada pelo intelligente artista, o sr. João de Goes, sob desenho do auctor do projecto.

Lloyd Brazileiro

Veiu hoje do Rio de Janeiro uma commissão do Lloyd Brazileiro, composta dos illustres e distinctos profissionaes, commandante Tancredo Jauffret, e sr. Pardo Vieira, que se demorará alguns dias nesta capital, examinando as condições do nosso porto e a praticabilidade da respectiva barra.

O commandante Jauffret e o sr. Pardo Vieira são dois profissionaes distínctos e criteriosos aos ques o Lloyd confiou a importante tarefa de decidirem da mais importante via de communicação do nosso Estado.

O Lloyd Brazileiro desempenha-se assim da promessa feita aos nossos representantes no Rio de Janeiro, quando reclamaram contra a suspensão da entrada dos seus vapores, que a companhía justificou pela falta de conhecimentos exactos sobre as condições da barra.

Agora, feito o exame por tão distinctos profissionaes e dada a importancia dos serviços que se estão ali fazendo pela Commissão de Melhoramentos, acreditamos que a decisão do Lloyd ser-nos-á favoravel, dado o seu empenho de bem servir á cabotagem nacional em todos os portos da Republica.

Apresentamos ao commandante Jauffret e ao sr. Pardo Vieira nossas saudações.

VINHO BORDEAUX-MEDOC--TINTO E BRANCO.
Importação directa de Vasconcellos etc. C.
O melhor vinho de pasto que tem vindo a este mercado.
1 duzia 11$000 e 1 garrafa 1$000.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

EXPLORAÇAO E MATERIAL AGRICOLA

Convém mostrar o que é possivel conseguir pela lavoura intensiva da canna, citando o exemplo decisivo das Ilhas Hawai, onde, com maior evidencia, pode-se avaliar a influencia da arte sobre a força productiva dos terrenos. Não é que lá as terras sejam excepcionalmente ferteis e o solo rico em principios nutritivos. São terras bôas, é certo ; mas, sem a arte cuidadosa com que têm sido tratadas, nunca poderiam produzir os resultados que fizeram de Hawai uma escola typo da industria assucareira.

Com effeito, ali se têm conseguido obter mais de duzentas toneladas de cannas por hectare—cerca de mil toneladas em um quadro de cem braças !

Mais ainda. A' proporção que se forçava assim a producção, augmentava-se tambem a riqueza saccharina da canna, que elevou-se, de um modo geral, de 17 .|. do seu peso em assucar.

Si entre nós as usinas possuissem uma verdadeira escripturação chimica, por onde soubessem qual a polarisação media total do caldo, isto é, a quantidade de assucar entrado em fabricação, poderiam com facilidade saber exactamente a riqueza saccharina da canna nos diversos partidos da propriedade, e então estariam aptas a julgar da degenerescencia da nossa rica materia prima. Por estudos proprios chegamos à conclusão de que não excede de 13 .|. o theor médio das cannas em assucar com a lavoura que actualmente usamos. Este numero é a média annual de uma safra, em que diariamente o caldo foi polarisado em todos os defecadores, de sorte que representa com verdade a polarisação da canna media ; mas, si é exacto que em Outubro e Novembro, a polarisação da canna (não do caldo) eleva-se a 15 e 16 %, para o fim da safra, decrssce a valores infimos.

Em uma das usinas que visitámos, a unica onde encontramos um laboratorio e um profissional chimico em trabalho, pudemos verificar que estávam moendo cannas cujo caldo continha 9 .|. de assucar com um coefficiente glicozico de 24.

O que valem taes cannas ?

As usinas compram-nas a peso, sem indagarem o rendimento saccharino, e a magnifica apparelhagem desses estabelecimentos é empregada em vão, em extrair rigorosamente um suco tão pobre e tão impuro.

E' tempo de volver para o campo os capitaes e a attenção que têm sido absorvidos pela fabricação.

E' muito mais proveitoso, em vez de esgotar cada vez mais um bagaço pauperrimo, procurar augmentar 4 a 5 .|. na riqueza da canna, melhorando-se a pureza e, ao mesmo tempo, dobrando ou triplicando o peso de materia prima produzido pela terra.

O exemplo que citámos de Hawai bem prova a possibilidade deste facto.

Ali não se trata de uma simples experiencia. E' uma exploração regular em grande escala, cuja producção vae augmentando todos os annos, de sorte que o numero de 200 toneladas por hectare, com a riqueza de 17 .|., não é o limite extremo, e já tem sido excedido. E isto ha sido feito simplesmente pela applicação severa dos principios scientificos a que deve obedecer uma verdadeira exploração agricola.

Primeiro que tudo, o solo é lavrado e lavrado fundamente, em geral até setenta centimetros de profundidade. Depois, em leito conveniente de adubo, recebe os toros de cannas da melhor qualidade e no melhor estado ; dahi por deante, a irrigação e sobretudo uma adequada e insistente adubação produzem o resto. De accordo com a analyse chimica do solo e com as necessidades da vegetação, aduba-se o cannavial em tres epocas differentes, dando-se uma seperalimentação e forçando-se o rendimento, ao mesmo tempo que se augmenta a riqueza saccharina. São as estações agronomicas que fornecem os dados relativos á composição dos adubos e ás aguas de irrigação. Entre nós, antes mesmo da creação destes indispensaveis estabelecimentos, as usinas poderão prover as necessidades da lavoura intensiva, desenvolvendo um pouco mais os seus laboratorios chimicos.

Nas ilhas Hawai, tudo è aperfeiçoado, tanto o cultivo como a fabricação ; de modo que o assucar que o terreno produz é extraido com muito pequena perda e chega-se assim a obter 170 toneladas de assucar branco em um quadro de cem braças, que não rende nem 170 toneladas de cannas.

Para fazer-se uma idéa approximada deste extraordinario rendimento, marque-se um quadrado com um metro de cada lado e ter-se-á assim a superficie que, plantada de cannas, produz 3½ kilos de assucar. Certamente, esta quantida-

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

de de assucar, pulverisado e espalhado no terreno que o produziu, dá para cobril-o, occupando toda a terra.

Esses factos demonstram bem que o futuro da industria assucareira depende mais do aperfeiçoamento do trabalho do campo do que da fabricação.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

CONGRESSO NACIONAL

Rio, 7

O Senado Federal não tem tido numero para funccionar, limitando-se aos trabalhos de commissões.

A Camara dos Deputados votou varias materias que estavam na ordem do dia.

Na Camara, foi votada na terceira discussão a lei de fixação das forças de terra.

CONGRESSO PAN AMERICANO

Rio, 7

Começam os preparativos para o Congresso Pan Americano.

Preparam-se grandes festas para a recepção do dr. Joaquim Nabuco, esperado no *Thames*.

JULGAMENTO

Bahia, 7

José da Circumcisão, auctor do attentado commettido o anno passado contra a pessoa do dr. José Marcellino, acaba de ser condemnado a quatorze annos de prisão.

FRANÇA

DREYFUS

Paris, 7

Prosegue a revisão do processo do capitão Dreyfus.

No caso de sar declarada a sua innocencia, como se presume, Dreyfus será reintegrado no estado-maior do exercito e promovido a major.

O ARTHRITISMO NOS ADULTOS

MANIFESTAÇÕES DIGESTIVAS

II

Por mais simples ou insignificante que pareça, não é natural a digestão lenta; exprime, ao contrario, um desarranjo ou defeito que, prolongando-se, tornar-se-á serio, visto affectar o acto essencial á vida. Sem alimento não se vive, e o mais vulgar bom senso nos diz que ao nosso corpo não pode ser indifferente bem ou mal elaboral-os.

O estomago é com muita propriedade comparado ao *chefe* de familia ou á *enmeira* da casa. Segundo Hypopocrates, o estomago é para os animaes o que a terra é para os vegetaes.

A dyspepsia, limitada como figurei, á digestão lenta, indica, mesmo assim, máo funccionamento do estomago; e, qualquer que seja a causa, ella progride, como as molestias em geral, mais ou menos lentamente, até provocar perturbações mais accentuadas e afflictivas do processo digestivo.

Da prolongação das horas do trabalho digestivo resultará diminuir o tempo de repouso do orgão, grave inconveniente que tornará mais penosa a funcção.

Entre nós, actualmente, a debilidade da funcção digestiva não se faz esperar; para evidencial-o bastará consultar um velho e um moço.

Aquelle, com certeza, responderá: —*o meu estomago è excellente e permitte-me, mesmo á noite, qualquer alimento.*

Tenho, com effeito, tido occasiões de admirar como se mantém vigoroso o apparelho degestivo nesses antigos, até mesmo no periodo francamente regressivo!

Verdade é que, si não fosse assim, si não constituisse o estomago um celleiro de resistencia, seguramente elles não attingiriam idade tão avançada.

O moço, ao contrário, muito provavelmente se lastimará de *já não possuir o bom estomago que teve.* Todavia não deixará de reincidir nas mesmas faltas e nos mesmos abusos, que o levaram a esse estado, de precaria resistencia funccional e gastrica, preparando assim um viver de penuria e de tormento, para uma velhice prematura.

E' realmente extraordinario, singularissimo, incomprehensivel, como se abusa tanto do orgão de que mais se carece, e mais necessario é á vida!

Bom estomago, bom apparelho digestivo, bons dentes diz Hufeland na sua «Arte de prolongar a vida», *são requisitos de saude e de longa existencia.*

Este orgão é, pois, a garantia do nosso bem estar e da nossa felicidade.

Podemos viver, é certo, sem a integridade physiologica do estomago; porém *saude, boa saude*, não a teremos, pois que a nutrição, que tem por base e requisito especial a digestão, não se realizará convenientemente.

O ser humano, dizem os hygienistas, é, na sua vitalidade, essencialmente caracterizado pela nutrição.

Malbaratar, pois, o estomago, abusar da sua funcção, obrigando-o a trabalhos excessivos e incessantes, como se faz inadivertidamente e até por prazer, sem attender ás condições do clima, á idade, ao modo de viver, etc. é nada mais nada menos, que preparar a propria ruina, conspirar contra a propria vida.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES

PREVIDENTE NATALENSE

Recebemos o relatorio impresso apresentado á ultima assembléa geral da «Previdente Natalense» pela sua directoria referente ao anno de 1905.

O numero de socios era de 545.

A receita foi de 13:402$900 e a despeza de 6:942$100, havendo um saldo na Caixa Economica de 6:460$800.

Durante o anno findo, foram pagos os beneficios de Americo Xavier Pereira de Britto, no valor de 1:675$000; de Antonio de Medeiros Filho, no de 1.630$000; de Predeliano Ferreira de Andrade, no de 1:755$; de Joaquim Leopoldo Raposo da Camara, no de 1:710$000; de d. Militina Maranhão, no de 2:040$000; de d. Catharina de Sena da Rocha Mello, no de 2:155$000.

Apresentando todos esses dados, que mostram a utilidade da «Previdente» e o zelo com que tem sido administrada, o exmo. sr. desembargador Meira e Sá, digno presidente da directoria, poude dizer na introducção do relatorio:

"Da leitura de todas essas peças, resultará esta conclusão consoladora: a «Previdente Natalense» cresce e consolida-se cada vez mais, realizando o seu nobilissimo e moralisador objectivo que é fomentar os sentimentos de economia, altruismo e amor á familia—tão necessarios para robustecer a moralidade dos cidadãos e a ordem social."

Acha-se nesta capital, em commissão do ministerio da marinha, examinando o serviço de pharòes nas costas deste Estado, o distincto official da armada, dr. Manoel Marques do Couto, a quem apresentamos nossos cumprimentos.

FALLECIMENTOS

Na manhan de hontem, falleceu, nesta cidade, a distincta senhorita Belmira Bezerra da Trindade, victimada por uma grippe cerebral.

A finada, que contava apenas 20 annos de idade, era sobrinha do nosso presado amigo, capm. Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, a quem, como aos demais membros de sua familia, apresentamos a expressão do nosso pesar.

CORREIO

Amanhan, esta repartição expedirá malas para diversos pontos do interior do Estado.

Obras do Porto

Sabbado, fez o dr. Simões explodir mais uma bomba de 15 kilos de dynamite nacional sob um resto de cabeço da ponta sul da Baixinha, parecendo ser optimo o resultado pelas manifestações consequentes.

Affirmam o escaphandrista e o mergulhador que era esse o ultimo cabeço que existia firme, estando o local lastrado de pedras quebradas.

A bomba explodida foi patrocinada pelo nome do digno commandante Alvim, que assistiu uniformisado ao acto da sua explosão, estando tambem presentes os praticos da barra, tendo sido o local para collocar a bomba designado pelo pratico-mòr, sr. Antonio Piloto e verificado pelos mergulhadores.

Diversos distinctos cavalheiros honraram com suas presenças esta pequena festa do trabalho, tendo sido apanhados varios instantaneos pelo intelligente amador Alberto Roselli.

A draga «Natal» não funccionou, por ser o dia de sabbado destinado á limpeza geral do machinismo.

Os srs. Vasconcellos & C., honrados commerciantes desta praça, offereceram-nos uma amostra do Vinho Bordeaux, marca — Medoc — que acabam de receber.

Provamol-o e achamol-o excellente.

Notas Religiosas

S. CORAÇÃO DE JESUS

Precedida de triduo, realizou-se hontem, na Igreja do Senhor Bom Jesus, a festividade do Sagrado Coração de Jesus, que revestiu-se de toda a solemnidade.

A's dez horas da manhan, entrou a missa cantada pelo rev. padre J. Milanez, acolytado pelos revds. padres Calazans Pinheiro e José Neves.

A' tarde, teve logar a benção do S. S. Sacramento, antes da qual o revmo. monsenhor José Paulino fez uma excellente pratica analoga ao acto.

O templo, devido aos esforços das dignas zeladoras, achava-se vistosamente [illegible]

A REPUBLICA

Vamos, nesses dias, mandar proceder á cobrança das assignaturas d'*A Republica*, nesta capital, esperando prompto pagamento.

EDITAES

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

Fornecimento de dormentes

Acha-se aberta no escriptorio desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de dormentes para a 2ª secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 16 do corrente ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de leite taes como—Jatobà, Pau-ferro, Jatahy, Sapucaia, Pau de oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Pau d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira, com as dimensões de 2m,00x0m,18x0m,12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, apparelhadas, e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo ser entregues 16.000 até o dia 15 de agosto e os restantes (10.000) até o dia 31 do mesmo mez.

III

Os dormentes (16.000) serão postos pelos proponentes na parada de Itapó e os restantes (10.000) nos locaes que forem designados pela Commissão entre o logar denominado Boa Vista e Taipù.

IV

Para o effeito da clausula anterior a Commissão acceita propostas separadas para os logares acima indicados.

V

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

VI

Cada proponente fará um deposito de 200$000, como caução, para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VII

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito a caução de 200$000.

VIII

O engenheiro chefe reserva o direito de anullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 6 de julho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
secretario da Commisão.

SOLICITADAS

MANTEIGA DE S. CATHARINA — Chegou hoje uma remessa para Vasconcellos etc. C.
1 lata de meio kilo 1$500.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

CLUB DE ROUPAS DE PELINO DE MATTOS — No 16 sorteio foi premiado o n. 48, pertencente ao socio José Felix de Mesquita.

Restaurant Internacional

Este importante estabelleciemento acaba de receber o excellente vinho de pasto MEDOC, vindo directamente pelo vapor «Navigator». Para essa optima *pinga* o proprietario do *Restaurant* chama a attenção dos seus numerosos freguezes.

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SECULO — 12 sorteio, premiado o n. 11, pertencente ao sr. José Julio.

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Natal, 19—6—906.

VASCONCELLOS & C.

O NOVO PROGRESSO—acaba de receber, pelo ultimo vapor do Rio, variado sortimento de chapeos de sol, pretos e de côres, de seda e de seda e lã, para senhoras; e pretos, de seda e lã e seda e linho, para homens.

Labim/UFRN

Liga Operaria

De ordem do sr. presidente desta associação, faço publicar, para conhecimento de todos os aggremiados e do publico em geral, que do dia 16 deste em diante, á noite, no salão da Liga Operaria, abrir-se-á um curso de portuguez, francez e musica, gratuitamente, para os operarios e filhos destes, e para os estranhos àquella sociedade, por modica remuneração.

Natal, 5 de julho de 1906.

PEDRO PAULO,
1° secretario.

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL
Em grosso e a retalho

MANOEL ALEIXO DE MARIA, proprietario do grande estabelecimento commercial — A REALIDADE—avisa aos seus numerosos freguezes de que, para melhor servil-os, resolveu, além da casa filial da povoação da LUIZA, abrir na esquina do proprio predio onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sortimento novo, que é esplendido e a longa pratica do auxiliar que se acha á frente dessa nova secção julga-se apto a vender nas melhores condições possiveis, nesse novo estabelecimento denominado—

A REFORMA

Outro sim: Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazaneo, já se acham em actividade, mascateando com um sortimento explendido e muito barato.

Curraes Novos, 1° de Junho de 1906.

MANOEL ALEIXO DE MARIA.

Escravos do Estomago!

Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros encommodos, não é um homem livre senão um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por conseguinte emancipa os escravos do estomago, se chama

Marca de Fabrica.

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Nao são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servente. Com a saude devolvem ao paciente forças, carnes, bôa côr e bom humor.

"As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça."

Marca de Fabrica.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. 2.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Parte Commercial

NATAL
9 de julho de 1906

CAMBIO DE SABBADO 16 13|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$275
Shilling	$713
Penny	$059
Franco	$566
Marco	$700
Dollar	2$938

Praça do Recife

DIA 3 DE JULHO

CAMBIO 16 7(8

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1°	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$000	a	2$400
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$100	a	1$200
Brutos seccos	1$100	a	1$200
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retame	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$ por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 10$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades		Valores
Algodão em rama	15	ks.	10$000
" em caroço.	"	"	3$000
" sujo ou residuo	"	"	4$000
Assucar de Usinas.	"	"	8$500
" Christalisado	"	"	4$000
" Branco	"	"	3$000
" Somenos	"	"	1$000
" Mascavado	"	"	1$000
" Bruto	"	"	$70
" Retame	"	"	$600
Aguardente	Lit.		$300
Borracha	Kl.		1$200
" de maniçoba	"		2$000
Banha de cevado	"		2$400
Cebolas	"		1$400
Café	"		1$200
Cêra de ôlheo de carnaúba	"		1$200
Cêra de palha de carnaùba	"		$600
Carneiros	Um		10$000
Cabras	Uma		10$000
Chapéos de palha	Um		$
Couros de boi secco ou salgado	Um		1$000
Chifres de boi	Cento		2$000
Charutos	"		7$000
Cigarros	Milh.		8$000
Caroços de algodão	15	ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.		1$300
" de qualquer modo preparada.	"		2$000
Esteiras de palha	Uma		$
" de junco	"		$
" de piripiry.	"		$
Fumo em rôlo	Kl.		$500
" em folha	"		$500
Farinha de mandioca	Litro		$200
Feijão mulatinho	"		$200
" de outras qualidades	"		$160
Frangos	Um		1$500
Gallinhas	Uma		2$000
Gomma de mandioca	Litro		$400
Gomma de araruta	"		1$400
Milho	"		$200
Mel de assucar	"		$320
" de abelhas	"		$600
Ovos de gallinhas	Um		$060
Ossos	Kl.		$010
Oleo de mamona	Litro		$500
Perús	Um		4$000
Papagaios	"		5$009
Piriquitos	"		$300
Pelles de cabras	Uma		$100
" de carneiros.	"		$100
Pello vegetal	Kl.		$800
Pennas de ema	"		6$000
Queijos de manteiga	"		1$000
" de coalho ou prensa	"		1$000
Sementes de mamona	"		1$000
Sal	"		$005
Sola	Meio		$500
Sêbo	Kl.		$400
Toucinho	"		1$400
Unhas de boi	Cento		1$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.		2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro		1$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento		$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

Cearense a 13
Espirito Santo a 16

DO NORTE:

Manaus a 14 ou 16
S. Francisco a 18

Labim/UFRN

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 126 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

I

Algumas palavras do passado

As' oito horas da manhan do dia 2 de outubro, as pirogas "Gallinetta" e "Moriche", tendo descido o braço que corre a direita da peninsula do Atabapo, subiam o curso do alto Orenoco, impellidas por um vento favoravel de noroeste.

Depois da conversação da vespera entre o sargento Marçal e Tiago Helloch, o primeiro não podia mais recusar ao segundo a permissão de os acompanhar "elle e seu sobrinho,, até a missão de Santa Juana. Agora o segredo de Joanna de Kermor era conhecido daquelle que a salvára, e não tardaria a sel-o—sem a menor duvida—de Germano Paterne. Seria impossivel evitar que essa revelação se fizesse, e era mesmo preferivel que assim succedesse, dadas as circumstancias em que devia realizar-se a segunda parte da viagem. Mas esse segrêdo, tão preciosamente guardado até então, tambem os dois jovens o saberiam guardar para com Miguel, Philippe, Varinas, Mirabal e o governador da provincia. No regresso, si as pesquizas dessem resultado, seria o coronel de Kermor, em pessoa, quem teria o prazer de lhes apresentar sua filha.

Combinou se, pois, que nem a Valdez, nem a Parchal, nem a nenhum dos barqueiros das pirogas fôssem communicados estes últimos incidentes. No fim de contas, não havia senão que applaudir o sargento Marçal por ter feito passar Joanna por seu sobrinho João, na esperança de obviar ás difficuldades de uma tal campanha, e o melhor era não alterar tão prudente tactica.

Difficil seria—e, de resto, inutil, porque facilmente se imagina—descrever agora o espanto, o abatimento e logo a seguir a colera do velho soldado, quando Tiago Helloch lhe revelou o que descobrira; a saber: que João de Kermor era... Joanna de Kermor.

Tambem não ha que insistir na muito natural confusão que a joven sentiu, quando se achou na presença de Tiago Helloch e de Germano Paterne. Ambos quizeram assegurar-lhe o seu respeito, a sua dedicação, a sua discreção.

De resto, o seu caracter decidido, superior á timidez ordinaria do seu sexo, não tardou em levar a melhor.

"Para os senhores continuarei a ser João... sempre João... disse ella, extendendo a mão aos seus dois compatriotas.

—Sempre... minha senhora... respondeu Germado Paterne, inclinando-se.

—Sim... João... meu querido João... respondeu Tiago Helloch, e assim será até o dia em que tivermos entregado a menina Joanna de Kermor nas mãos de seu pae." Claro que Germano Paterne entendeu do seu dever não fazer nenhuma observação ácêrca d'essa viagem, que ia prolongar-se até as nascentes do Orenoco ou talvez mais além.

Pessoalmente, essa circumstancia não lhe desagradava de forma alguma, e proporcionar lhe-ia bastos ensejos de enriquecer as suas collecções, botanisando através da flora do alto rio. Permittir-lhe ia completar a sua missão de naturalista, e, decididamente, o ministro da Instrucção Pùblica não teria razão de queixa por ella se ter extendido até tão longe.

Quanto a Joanna do Kermor, não podia deixar de ser profundamente tocada pela idéa de que os dois jovens iam juntar os seus esforços aos d'ella, acompanhal-a á Missão de Santa Juana, arrostar em seu proveito as eventualidades dessa expedição, augmentar assim as suas probabilidades do successo. Por isso o seu coração transbordava de reconhecimento para com aquelle que a arrancára á morte, e que queria estar a seu lado durante toda a viagem.

"Meu amigo, disse ella ao sargento Marçal, seja feita a vontade de Deus!... Deus bem sabe o que faz..."

—Quando chegarmos ao fim, falaremos", limitou se a responder o velho soldado.

E foi-se, a resmungar, para o seu canto, corrido como um tio que perdeu o seu sobrinho.

Escusado será dizer que Tiago Helloch tinha declarado a Germano Paterne:

"Tu comprehendes muito bem que não podiamos abandonar a menina de Kermor...

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 189

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1 de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

Lettras

RIMAS

Ha dez annos, talvez, numa tarde angustiada,
Muito fria e sem luz,
Achei-me no sertão, à beira de uma estrada,
Ao pé de uma Igrejinha, entre arbustos, gretada,
E só, com a sua Cruz.

Fazia pena ver aquelle Templo antigo.
Ali, na solidão,
Em frente à selva bruta e ao mattagal inimigo,
Era a imagem fiel de um velho sonho amigo
Morto, no coração.

Ingenuo sertanejo era meu guia, e immenso,
Desvairado pavor
Sentiu, quando, risonho, eu lhe acenei com o lenço...
«Lá dentro era o Mysterio, o mysterio suspenso
Das garras do Terror !»

Entrei sosinho, então, pela antiquissima porta
Malassombrada ; entrei.
Havia luz no Altar, minguada luz, que importa !
Um cirio recordava illuminando a morta
Commigo murmurei.

Dentro, senti gelado o coração. Quem fôra
O desgraçado ser,
O crente scismador, pobre alma sem aurora
Que arrancára do nada essa luz soffredora,
E a fizera viver ?

Talvez alguma moça a quem o noivo amado
Finou-se no alto mar....
Triste, chorosa e só, nesse ermo desolado,
Ella sentiu-se irmã do Templo abandonado
E o veiu illuminar.

Talvez algum velhinho esguio e solitario,
Sem netos, sem amor,
Desses a quem a Morte, em seu itinerario,
De saudades encheu, mas transpoz o Calvario
Sem um grito de dor...

Talvez... quem sabe lá ! Na existencia tão feia,
Todo ser se maldiz !
De sorrisos e luz quem tem a vida cheia ?
E' difficil saber, na mais simples aldeia,
Quem é mais infeliz !

E ao funebre clarão da tosca lamparina,
Que estava sobre o altar,
Eu scismando fiquei na Tortura divina
E na Angustia do Lodo, em contínua ruina,
A soffrer e a sonhar...

* * *

Isso, a dez annos foi, numa tarde angustiada,
Muito fria e sem luz...
Hoje, tristonha e sò, minha alma abandonada
Semelha o velho Templo e scisma desolada
Aos pés da sua Cruz.

Cachoeira—1906.

H. CASTRICIANO.

O ARTERITISMO NOS ADULTOS

MANIFESTAÇÕES DIGESTIVAS

III

Si para a frequencia das molestias do estomago entre nós militam as mesmas causas productoras sob os outros climas mais favoraveis ao exercicio da funcção digestiva, milíta em nosso desfavor mais uma circumstancia poderosissima, de que mostramos não nos aperceber, tornando mais precaria nossa situação :—o clima em geral quente e humido.

Não se carece ir longe para saber que a temperatura fresca é propicia ao estomago, activando-lhe a funcção, que o calor enlanguece ; aqui mesmo temos a prova :—na estação fresca—mais appetite, mais agilidade e vigor ; no verão, ao contrario, antes vontade de beber do que de comer.

O maior cuidado, portanto, nos deve merecer a digestão, acto essencial ao sustento do corpo e ao regular funccionamento dos orgãos.

O estomago alterado não póde realizar por completo o trabalho que a natureza lhe confiou, prejudicando assim, ainda que o não pareça, a reparação geral do organismo, e diminuindo-lhe as condicções de resistencia. Para o arthritico, muito principalmente, um estomago doente é uma porta franqueada a gravissimos males.

Foi-se já o tempo em que se intendia que digerir os alimentos melhor ou peior era coisa de somenos importancia, e que do máo funccionamento do estomago, do imperfeito producto digestivo, resultaria mais algum vagar na digestão, alguma leve indisposição, peso ou dôr, sem outras consequencias de maior.

Actualmente, pensa-se o contrario disso, considerando-se a dyspepsia muitas vezes o ponto de partida, a origem das molestias mais graves, mais fataes ao homem. Neste caso, estão as syncopes cardiacas, a apoplexia, as nevroses, a tuberculose, o cancro, o aneurisma, as molestias do coração e dos rins, além de outras alterações do alterio-sclerose.

A ulcera, o cancro do estomago e a apendicite são outras modalidades que se originam nas manifestações repetidas da dyspepsia arthritica.

Alèm, pois, de damnificar á surdina a nutrição, de provocar desordens organicas mais ou menos sérias, a dyspepsia determina, em virtude dos productos incompletos da elaboração gastro intestinal, o augmento da tensão arterial e alterações do systema circulatorio e dos orgãos em geral.

Não ha clinico que não tenha observado a frequencia destes males, que vão tomando dia a dia maior vulto.

Por isso, não tratando as dyspepsias e deixando-as progredir, não admira que as graves enfermidades por ellas originadas se agravem, o que não aconteceria si houvesse mais cuidado com o orgão que constitue a base, pode-se dizer, da saude.

Encare-se como se quizer ou se entender a dyspepsia—como simples phenomeno, ou desordem puramente funccional, ou alteração estructural primitiva ou consecutiva—o que é positivo é que della frequentemente derivam, sob as apparencias de insignificante incommodo, grandes soffrimentos, constante compromettimento da saude, risco da vida.

Os resultados da frequencia cada vez mais accentuada, das perturbações gastricas em relação ao dyspetico, aos seus descendentes, à raça, podem conjecturar-se, mas impossivel será precisal-os.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

Obras do Porto

Hontem, recomeçou o desentulho da ponta sul da Baixinha, apesar das difficuldades da ancoragem do pontão *Souza Gomes* no local, devido á agitação do mar e á correnteza d'agua doce. Comtudo, de duas horas da tarde em deante, foi extrahida quasi a carga de um batelão, em blocos pesados e areia de mistura com pedras quebradas, de pequenas dimensões.

A draga *Natal* trabalhou na proximidade do trapiche da Alfandega, em virtude da reclamação do agente da «Harrison Line», que allegou estar esse local se aterrando, visto ter o *Navigator*, nos ultimos dias da sua estada, a elle atracado, tocado no fundo.

Informou-nos o dr. Simões ter verificado que esse fundo em que tocou o *Navigator* é o mesmo que s. s. aqui encontrou em 1902, já pelas sondagens a que directamente procedeu, já pela natureza da areia grossa extrahida, composta de granulos de quartzo e feldspatho, peculiar ao fundo natural do rio. O dr. Simões attribue o incidente do *Navigator* antes á circumstancia do vapor ter encontrado ali a ultima maré de aguas vivas, cujo nivel, na baixa-mar, é inferior um metro e meio ao das marés de quarto, que terão sido as alcançadas aquí pelo vapor.

Em todo caso, a draga fez durante o dia uma carga e meia, tendo sido necessario suspender o tubo, desde o começo da dragagem, quarenta e trez vezes para desentupil-o de pedaços de tijolo, botijas, boiões, garrafas, latas velhas, peculiares aos ancoradouros, o que é mais uma prova de não existir ali aterro sobre o fundo natural do rio.

Disse-nos o dr. Simões que não poderá alli aprofundar muito a dragagem para não comprometter a estabilidade do trapiche e do caes, accrescentando que, para os navios de grande calado, ha o recurso da prancha em menos de cinco metros, pois o fundo do rio desce em rapida declividade.

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira, 10 de Julho de 1906.

Pensando e rindo

Rogos de rei mandados são.

ANN. POP.

VERITAS

Per'las, rubins, topazios, esmeraldas,
Rios, torrentes, lagos e cascatas,
Bosques, selvas, florestas, campos, mattas,
Flôres, palmas, bouquets, ramos, grinaldas

Astros, nuvens, aurora, firmamento,
Verão, outono, inverno, primavera,
Sonhos, miragens, illusões, chimêra,
Razão, juizo, idéa e pensamento

Tempestades, tufões, calmas, bon[illegible]
Dôres, suspiros, prantos e saudad[illegible]
Risos, prazeres, cantos, esperanç[illegible]

Eis o mundo na ephemera grandez[illegible]
Eis em que se resume a humanidad[illegible]
Eis o que synthetisa a natureza.

S. WANDERLEY.

De maneira que as meninas, B, não teem irmãos ?
—Não, senhor ; eram sete irmães.
O sr. X, com convicção :
—E' bôa ! Então eram as nove Musas !

Tartarin..

UM POUCO DE SCIENCIA

A SALVAÇÃO HUMANA

Ha vinte annos, o dr. L. Keeley, estabelecido numa pequena aldeia do Illinois, fez este raciocinio : procede-se regularmente á salvação dos navios naufragados, e as companhias que disso se encarregam distribuem bellos devidendos. A salvação humana, a cura daquelles que sossobraram no alcoolismo, não está organizada, sem duvida porque parece não dar resultado E' um paradoxo. Curar um alcoolico é restituir ao paiz, á sociedade, um elemento de actividade, portanto de prosperidade.

Partindo deste principio, e graças a um serum cujo segredo guardou, o dr. Keeley, em vinte annos, tem salvado cerca de 250.000 alcoolicos americanos.

Elle morreu, porém a sua obra sobreviveu-lhe. Os Estados Unidos contam hoje quarenta e dois Institutos Keeley. A Europa tem custado a seguir este exemplo. Presentemente, a Inglaterra só possue um estabelecimento desse genero, em Londres, fundado em 1892 e dirigído pelo capitão Boxer. O tratamento é extraordinariamente simples. Consiste numa injecção de serum Keeley, repetida quatro vezes por dia. O doente deve, alem disso, tomar uma colherada duma poção especial de duas em duas horas. A cura é bastante rapida. No fim de alguns dias, desappa-

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

rece a necessidade do alcool, volta o appetite.

Na America do Norte, ha em cada Estado Ligas Keeley, com milhares de adherentes.

O methodo Keeley exige uma abstenção completa de liquidos espirituosos depois da cura. Oitenta e cinco por cento dos doentes tem se sujeitado sem custo.

O parlamento inglez estuda a questão de saber si não será o caso de, em nome da sociedade, tomar, em relação aos alcoolicos, as mesmas medidas que em relação aos dementes e aos alienados, internando-os para submettel-os a um regimen obrigatorio.

Em todo caso é de desejar que, por toda parte, existam Institutos Keeley, ou outros analogos, abrindo gratuitamente as suas portas ás victimas de um flagello que tanta gente não tem a força moral de combater por si mesmo.

DR. CASE.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

CONGRESSO NACIONAL

Rio, 9

No Senado Federal, o sr. Coelho Lisbôa apresentou um projecto auctorizando a trasladação dos restos mortaes dos imperadores para o Brasil.

A Camara dos Deputados votou diversos projectos em ordem do dia.

DR. RODRIGUES ALVES

Rio, 9

Esteve concorridissima a recepção no Palacio do Cattete, no dia do anniversario natalicio do exmo. dr. Rodrigues Alves, Presidente da Republica.

ELEIÇÃO ESTADUAL

Nictheroy, 9

Realizou-se a eleição para os cargos de presidente e vice-presidentes do Estado, a qual correu regularmente, tendo sido os unicos votados Alfredo Backer, para presidente, e os srs. Pereira Nunes, Araujo Pinheiro e Silva Castro, para vice-presidentes.

ASSASSINATO

Bahia, 9

O negociante Arthur Cunha assassinou o sr. José Victorino filho do dr. Manoel Victorino.

DR. AFFONSO PENNA

Maranhão, 9

O dr. Affonso Penna seguiu hoje para a cidade de Caxias.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

EXPLORAÇAO E MATERIAL AGRICOLA

Folgamos em declarar termos encontrado nos proprietarios da Uzina Aripibú espiritos cultos e adeantados, convencidos destas verdades e empregando um esforço intelligente e dedicado ao aperfeiçoamento racional da lavoura.

Actualmente, ainda não cuidam nem da lavra profunda nem da adubação systematica, porém jà toda a superficie plantada é inteiramente revolvida pelo arado a vinte e cinco centimetros de profundidade, e em seguida regularisada pela grade.

O plantio é feito depois em sulco aberto pelo arado e as limpas são operadas pela enxada mecanica.

Já é alguma coisa, è mesmo muito, dada a inercia conservadora do nosso meio; mas convém advertir que é apenas um bom principio para a applicação da lavoura intensiva. Tudo isto deverà ser completado com a irrigação e a adubação racionaes, sem o que não se forçará o rendimento.

Não se deve, porèm, regatear louvor e animação a esses emprehendedores industriaes, que tão brilhantemente destacam-se em nosso meio agricola, honrando sobremodo a lavoura do grande Estado pernambucano.

O dr. Josè Fiuza, um dos proprietarios e gerente, com a mais distincta amabilidade, fez as honras do seu estabelecimento e conduziu-nos ao campo, onde assistimos ao funccionamento de dois aparados e de uma enxada mecanica. Ahi recebemos da sua intelligente experiencia claros e interessantes ensinamentos. Os instrumentos aratorios constam da charrua Brabant, de dupla aivéca, e do arado reversivel de disco americano, de Chattanooga. Lavravam a mesma encosta duas destas maquinas, uma de cada typo, e assim pudemos, nas melhores condições, comparar o trabalho effectivo de ambas. Estes instrumentos são os mais perfeitos da sua respectiva classe.

A charrua Brabant è o instrumento europeu mais perfeito. Calculada com rigorosa exactidão mathematica, ella faz um serviço rapido, economico e bem feito. Funcciona sem precisar ser guiada. Uma vez graduada a profundidade em que deve trabalhar, só se tem o cuidado de conduzir bem o gado para que a maquina se não desvie do alinhamento. As dimensões e a forma da relha e da aiveca são taes que ella corta e verte perfeitamente a leira de terra, enterrando a vegetação superficial. Para que, na volta do instrumento, a Brabant possa trabalhar vertendo a terra para cima do sulco anteriormente aberto, houve necessidade de conjugar dois corpos de charrua, um em cima do outro, de modo que trabalham alternadamente, um podendo verter para a esquerda e o outro para a direita. Chegado ao fim do sulco e ao volver-se o instrumento, o conductor inverte as aivecas, pondo para cima a que estava no chão e inversamente. Este movimento não é penoso e faz-se facilmente. Convèm, entretanto, notar que ha charruas americanas que realizam ainda mais simplesmente esta manobra, empregando corpos de charrua parallelos, manobrados por uma alavanca. Isto, porém, nada tira à charrua Brabant, principalmente á fabricada pela casa Bajac, que è um excellente instrumento.

A charrùa realiza um grande progresso sobre o arado simples, que exige uma habilidade especial e muito esforço da parte do operario que o conduz, o qual não pode deixar os pegadores da rabiça.

Na charrúa, não existem taes peças. O seu manejo é tão simples que, em terreno regular, um só homem pode guiar duas charrúas.

Esta maquina exige, porém, uma consideravel força de tração, tres juntas de bois, no minimo.

Vimol-a trabalhando em terreno bruto, tirada então por quatro juntas de bois.

Devido a raizes mais grossas ou a pedras que encontrava, succedia às vezes prender-se, fazendo-se necessario voltar com os bois e desprendel-a do obstaculo antes de proseguir. Convém dizer que isto só se dá em terreno bruto, que é arado pela primeira vez. Removidos estes embaraços, a charrúa trabalha com muita presteza e regularidade.

ELIXIR DE NOGUEIRA—Depurativo do sangue sem rival, provando-se com attestados de illustres medicos e pessoas que têm experimentado as suas curas reaes.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE:

D. Amelia Vital, digna esposa do nosso respeitavel amigo, exmo. dr. Olympio Vital, illustre Juiz Seccional.

——D. Candida Cabral, professora publica desta capital.

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

Paulo, filho do nosso eminente amigo, deputado Alberto Maranhão.

IDEA FELIZ—Feliz idéa de reunir em uma só formula os hypophosphitos de cal e soda com oleo de figado de bacalhau.

Veremos os leitores do que diz o distincto medico do Pará, dr. Barretto Lins, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

«O largo emprego que tenho feito do preparado, Emulsão de Scott em minha clinica, sempre com o melhor resultado em casos de molestias de origem lymphatica, me animam attestar-lhe, a sua efficacia.»

Regressou do interior do Estado o nosso eminente amigo, dr Alberto Maranhão, deputado federal.

UM MEDICO DE CONSCIENCIA—O illustre e humanitario medico, de Bagé, [Rio Grande do Sul], tendo applicado à sua numerosa clientella os Especificos do Novo Medico do Visconde de Souza Soares, colheu os mais satisfactorios resultados, que o levaram a publicar a carta abaixo, demonstrando a sua admiração por tão preciosos medicamentos.

«...Tendo applicado os Especificos do sr. Visconde de Souza Soares em certos casos desesperados e que haviam resistido á prescripção de outros medicamentos, e havendo colhido o mais brilhante resultado, o dever de consciencia e a qualidade de medico ou discipulo do immortal Hahnemann, me levam a attestar a sua efficacia nas molestias em que são aconselhados».

O mesmo sr. posteriormente communicou em carta:

«O importante fazendeiro deste municipio sr. Alexandre Collares participou-me que, com a botica de Especifico da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares que ha pouco adquiriu, tem colhido optimos resultados, tornando-se um grande propagandista destes prodigiosos remedios...»

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios:

No Ceará: Studart etc. Irmão e Carvalho, Fonseca etc. C.

EDITAES

THESOURO

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO COMMERCIAES

Aviso aos contribuintes da capital

Os lançadores do imposto de industria e profissão commerciaes, em virtude do art. 7, do decrt. n. 160, de 13 de novembro de 1905, fazem publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o pagamento da 3ª prestação da collecta do imposto de industria e profissão commerciaes, relativo ao 3º trimestre deste anno, deverà ser realizado á bocca do cofre atè o dia 15 do corrente mez, nos termos do § unico do mesmo decrt. e bem assim que, incorrerão na multa de 100$ a 1:000$ os que não realizarem esse pagamento no devido tempo, conforme as prescripções estabelecidas no art. 8 do dito decrt. e, para constar, evitando duvidas e contestações futuras, lavrou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e affixado nos logares mais publicos desta capital.

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1 de julho de 1906.

Os lançadores,
THEODOSIO PAIVA
GODOFREEO BRITTO
T. RIBEIRO DE PAIVA.

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

Fornecimento de dormentes

Acha-se aberta no escriptorio desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de dormentes para a 2ª secção da Estrada de Ferro C. do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 16 do corrente ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como—Jatobà, Pau-ferro, Jataiy, Sapucaia, Pau de oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Pau d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira, com as dimensões de 2m,00x0m,18x0m,12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, apparelhadas, e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo ser entregues 16.000 até o dia 15 de agosto e os restantes (10.000) até o dia 13 do mesmo mez.

III

Os dormentes (16.000) serão postos pelos proponentes na parada de Igapó e os restantes (10.000 nos locaes que forem designados pela Commissão entre o logar denominado Boa Vista e Taipù.

IV

Para o effeito da clausula anterior a Commissão acceita propostas separadas para os logares acima indicados.

V

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

VI

Cada proponente fará um deposito de 200$000, como caução, para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caucão para 1:000$000, caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VII

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito a caução de 200$000.

VIII

O engenheiro chefe reserva o direito de anullar a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 6 de julho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
secretario da Commisão.

SOLICITADAS

Eleição dos juizes e protectores, que têm de festejar a excelsa Senhora do Carmo, no anno de 1906.

JUIZES

Os illmos. srs. dr. Sergio Barretto, dr. Luiz Lyra, capm. Arthur Alvim, dr. Belmiro Milanez de Loyolla, coronel Francisco Rodrigues Vianna, coronel Odilon de Amorim Garcia, coronel Francisco Cascudo, coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura.

JUIZAS

As exmas. srs. d. d. Sophia Maranhão Lyra, Antonia de Medeiros Freire, Maria Fernandes d'Almeida, Maria Henrique de Paiva, Maria Amelia Gurgel.

ESCRIVÃES

Os illmos. srs. dr. Thomaz Landim, coronel Ignacio Silva, tenente Francisco Candido de Souza, tenente Salvador Cicco, João Capistrano.

ESCRIVÃS

As exmas. srs. d. d. Maria Annunciada de Loyolla, Alice Lyra, Iracema Ramos, Josepha Secundina de Andrade, Liberata Costa, Maria Vieira Romeiro, Maria Luiza de Aguiar

Labim/UFRN

PROTECTORES

Os illmos. srs. coronel Philadelpho Lyra, capm. Silvino Domingos da Silva, tenente Melchiades Barros, tenente Antonio Fontes, tenente Graciano Mello, capm. Alexandre Vasconcellos, capm. Brasiliano de Goes, Ulysses Lago, João Cancio de Souza, Pedro Mendes, João Felix, Macrino Camara, Luiz Jatobá, Alceu Cicco.

PROTECTORAS

As exmas. srs. d. d. Alice Bigois, Anna Vieira, Maria Carolina de Vasconcellos, Luiza Barboza, Maria Luiza de Medeiros, Maria Senhorinha de Loyolla, Maria Augusta Barretto, Maria Joaquina de Paiva, Casilda de Paula, Maria Dometilla Coêlho, Constancia Lebre, Aurelia Martins, Amelia Machado, Antonina Galvão, Dorothéa Carneiro da Silva, Alice Nogueira China.

THESOUREIRO

O illmo. sr. capm. Vicente Cicco.

PROCURADORAS

As exmas. senhoritas d. d. Joanna Ebbole Cicco, Maria da Conceição Ferreira, Georgita Vieira, Maria do Carmo Ferreira.

Consistorio da Egreja do Senhor Bom Jesus das Dôres, no Bairro da Ribeira, 16 de de julho de 1905.

O codjuctor,
PADRE JOÃO MILLANEZ,
(Em exercio da freguezia.)

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.

Liga Operaria

De ordem do sr. presidente desta associação, faço publicar, para conhecimento de todos os aggremiados e do publico em geral, que do dia 16 deste em diante, á noite, no salão da Liga Operaria, abrir-se-á um curso de portuguez, francez e musica, gratuitamente, para os operarios e filhos destes, e para os estranhos àquella sociedade, por modica remuneração.

Natal, 5 de julho de 1906.

PEDRO PAULO,
1º secretario.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

PREVIDENTE NATALENSE

NONA CHAMADA

Convido os socios da *Previdente Natalense* ao pagamento da quota de 5$000 a que estão obrigados, nos termos dos respectivos estatutos, pelo fallecimento do consocio Capitão FRANCISCO THOMAZ DE OLIVEIRA MELLO, inscripto sob n. 259, a cujas filhas beneficiarias FOI ENTREGUE, nos termos da sua declaração e recibo já publicado, o PECULIO a que tinham direito, na importancia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, equivalente a quinhentos e quarenta e cinco quotas de cinco mil reis, conforme a liquidação approvada pela directoria Considera-se eliminado e sem direito á restituição alguma o socio cuja caderneta deixar de ser apresentada para o pagamento da quota devida no praso de trinta dias, contados da primeira publicação desta chamada, ao thesoureiro abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* nº 21.

Thesouraria da *Previdente Natalense*, 4 de julho de 1906

P. Soares de Araujo.

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL

Em grosso e a retalho

MANOEL ALEIXO DE MARIA, proprietario do grande estabelecimento commercial — A REALIDADE — avisa aos seus numerosos freguezes de que, para melhor servil-os, resolveu, além da casa filial da povoação da LUIZA, abrir na esquina do proprio predio onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sortimento novo, que é esplendido e a longa pratica do auxiliar que se acha á frente dessa nova secção, julga-se apto a vender nas melhores condições possiveis, nesse novo estabelecimento denominado—

A REFORMA

Outro sim: Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazaneo, já se acham em actividade, mascateando com um sortimento explendido e muito barato.

Curraes Novos, 1º de Junho de 1906.

MANOEL ALEIXO DE MARIA.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Parte Commercial

NATAL
10 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 718

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$222
Shilling	$711
Penny	$059
Franco	$564
Marco	$697
Dollar	2$928

Praça do Recife

DIA 9 DE JULHO

CAMBIO 16 7(8

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$000	a	2$400
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$100	a	1$200
Brutos seccos	1$100	a	1$200
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$ por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 10$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Somenos.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$70
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sêbo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

Costeiro	a	13
Espirito Santo	a	16

DO NORTE:

Manaos	a	14	on	16
S. Francisco	a			18

Labim/UFRN

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do [illegible]TO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANCAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK
—B—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, rendas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 127 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

I

Algumas palavras do passado

—Comprehendo tudo, meu caro Tiago, respondeu Germano Paterne, mesmo aquillo de que tu pretendes que eu não entenda nada!... Julgaste salvar um rapaz, salvaste uma rapariga, ahi está, e é evidente que não podiamos abandonar essa interessante pessoa...

—Não o teria feito, tratando se de João de Kermor! affirmou Tiago Hellioch. Não!... não poderia deixal-o expôr-se a tantos perigos, sem querer partilhal-os!... O meu dever—o nosso dever, e de nós ambos, Germano,—era ainda-l-o até o fim...

—Ora assim mesmo é que é!" replicou Germano Paterne, com a maior seriedade do mundo.

Eis o que a menina de Kermor contára, de um modo summario, aos seus dois compatriotas.

O coronel de Kermor, nascido em 1829, e tendo actualmente sessenta e tres annos, casára, em 1859, com uma creoula da Martinica. Os dois primeiros filhos desse casamento tinham morrido de tenra edade. Joanna não os conhecêra, e essa perda deixára inconsolaveis o senhor e a senhora de Kermor.

O senhor de Kermor, official distincto, conquistára pela sua bravura, pela sua intelligencia, pelas suas qualidades especiaes, uma promoção brilhante e rapida. Era coronel aos quarenta e um annos. O soldado, em seguida cabo, e depois sargento Marçal, votára uma dedicação absoluta a esse official, que uma vez lhe salvára a vida no campo de batalha de Solferino. Os dois fizeram depois juntos a funesta e heroica campanha contra os exercitos prussianos.

Duas ou tres semanas antes da declaração da guerra de 1870, negocios de familia tinham obrigado a senhora de Kermor a partir para a Martinica. Foi lá que Joanna nasceu. No meio dos violentos desgostos que o acabrunhavam, o coronel sentiu uma profunda alegria pelo nascimento dessa filha. Si o seu dever o não impedisse, teria ido juntar se á sua mulher e á sua filha nas Antilhas, e tel-as-ia trazido ambas para França.

Nestas condições, a senhora de Kermor não quiz esperar que o fim da guerra permittisse a seu marido ir buscal-a. Tinha pressa de voltar para junto delle e, no mez de maio de 1871, embarcou em S. Pedro da Martinica, num paquete inglez, o "Norton," com destino a Liverpool.

A senhora de Kermor era acompanhada por uma mulher creoula, a ama de sua filha, então de poucos mezes. A sua intenção era conservar essa mulher ao seu serviço, quando voltasse para a Bretanha, em Nantes, onde habitava antes da sua partida.

Na noite de 23 para 24 de maio, em pleno Atlantico, por um espesso nevoeiro, o "Norton abalroou com um steamer hespanhol, o "Vigo," de Santander. Em resultado do choque, o "Norton" foi a pique, arrastando comsigo os seus passageiros, excepto cinco e a sua tripulação, menos dois homens, sem que o navio que o abalroára tivesse podido prestar-lhe auxilio.

A senhora de Kermor não tivera tempo de sahir do beliche que occupava do lado onde se dera o choque, e com ella morreu egualmente a ama, não obstante ter conseguido subir até o convés com a creança.

Por milagre, essa creança não entrou no número das victimas, graças á dedicação de um dos dois marinheiros do "Norton" que conseguiram alcançar o "Vigo."

Apenas o "Norton" se afundou, o navio hespanhol com avarias na prôa, mas sem que as machinas tivessem soffrido com o choque, permaneceu no local da catastrophe e lançou escaleres ao mar. As suas demoradas pesquisas nenhum resultado deram, e elle teve de dirigir-se para a mais proxima das Antilhas, aonde chegou com oito dias de atraso.

Foi dahi que se operou a repatriação das poucas pessoas, que tinham achado refugio a bordo do "Vigo"

Entre os passageiros deste navio, achavam-se os senhores Eredia, homem e mulher, ricos colonos naturaes da Havana, que quizeram recolher a pequena Joanna Teria essa creança ficado sem familia?

Não se chegou a saber.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 160

A REPUBLICA

FUNDADA PELO DR. PEDRO VELHO a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO Praça da Republica NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira, 11 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 2 de julho

Licença

O governador do Estado, attendendo ao que requereu d. Bernardina Carolina Cavalcante Maracajà, professora publica da cidade do Ceará-mirim, e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve, de accordo com a informação ministrada pelo dr. director do Atheneu, conceder-lhe dois mezes de licença com o ordenado, para tratar-se onde lhe convier, devendo entrar no goso da mesma no praso de quinze dias contado de hoje.

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro:

A Ludgero José Barboza mandai pagar a quantia de 646$848, proveniente da taxa de telegrammas passados por conta do Estado, durante o mez de maio ultimo, conforme os documentos juntos.

Dia 6

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao presidente da Intendencia Municipal da cidade de Macahyba mandai pagar a quantia de 150$000, auxilio a que tem direito o respectivo professor de instrucção primaria, correspondente ao trimestre de abril a junho ultimo.

—Ao mesmo:

Ao capitão Joaquim Anselmo Pinheiro Filho mandai entregar a quantia de 52$400, dispendida com passagens e transportes de animaes, conforme vereis dos documentos juntos.

—Ao mesmo:

Ao negociante Antonio de Paula Barboza mandai pagar a quantia de 30$000, constante do documento junto.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O dr. João Gualberto Machado Tinoco.

—D. Joanna Camara, respeitavel mãe dos nossos presados amigos e distinctos correligionarios, coronel Luiz Emygdio e dr. Francisco Camara.

—A senhorita Anna Soares, filha do nosso distincto amigo, coronel Pedro Soares, honrado Inspector do Thesouro.

—Oscar, filho do nosso digno amigo capitão Francisco Theophilo.

—O interessante Nestorino, filho do nosso digno coestadano, major Nestor Camara.

CURSO DE ESPERANTO

LIÇÃO II

Damos aqui, desde já, algumas regras invariaveis da grammatica do esperanto, que conta somente dezesete:

1ª REGRA—Os artigos *o*, *a*, *os*, *as*, são invariavelmente LA. em esperanto, qualquer que seja o genero, numero e o caso do nome que estes artigos determinam. Ex: *la homo*, o homem; *la infanoj*, os filhos.

O esperanto não tem os artigos indefinitos *um*, *uma*.

2ª REGRA—O substantivo é invariavelmente caracterisado pela terminação—o, salvo quando funcciona como objecto directo (complemento objectivo] em que toma alem do—o—um N.

O plural é formado pela lettra —j— accrescentada ao nome no singular.

3ª REGRA—O adjectivo e o participio que faz funcções de adjectivo termina invariavelmente em—*a*. Ex: *bona*, bom.

4ª REGRA—Os numeraes cardinaes são sempre invariaveis; Ex: *Unu*, um; *Du*, dois; *Tri*, tres; *Kvar*, quatro; *Kvin*, cinco; *Ses*, seis; *Sep*, sete; *Ok*, oito; *Nau*, nove; *Dek*, dez; *Cent*, cem; *Mil*, mil.

As dezenas e as centenas se formam pela simples reunião dos dez primeiros numeros. Ex: *Dudek unu*, 21.

Os numeros ordinaes se formam dos cardinaes, como os adjectivos. Ex: *Unu*, um; *Unua*, primeiro.

Os multiplicativos se formam dos cardinaes, com o auxilio do suffixo—*obl*. Ex: *La duoblo*, o duplo.

Os fraccionarios se formam dos cardinaes, com o auxilio do suffixo—*on*—Ex: *La Kvarono de okdek estas la duono de Kvardek*, o quarto de oitenta é a metade de quarenta.

5ª REGRA—São oito os pronomes pessoaes, sempre invariaveis: *mi*, eu; *vi*, tu e vós; *ni*, nós; *li*, elle; *ŝi*, ella; *ĝi*, elle, ella, (referindo-se ás coisas neutras) isto é, nomes de coisas, de animaes, ou seres de sexo não determinado; *ili*, elles, ellas, *si*, se. Todos elles recebem como unica variação o—*n*—dos objectos directos.

Os possessivos se formam dos pronomes, juntando-se o—a—dos adjectivos. Ex. *mi*, eu; *mia*, meu, minha; *miaj*, meus, minhas.

6ª REGRA—O verbo não muda, no Esperanto, nem para as pessoas, nem para os numeros; varia apenas nos tempos, da maneira seguinte:

A terminação	AS	indica o presente.
"	IS	indica o passado.
"	OS	indica o futuro
"	US	indica o condicional.
"	U	indica o imperativo, subjunctivo.
"	I	indica o infinito
"	ANT	indica o participio presente activo.
"	INT	indica o participio passado activo.
"	ONT	indica o participio futuro activo.
"	AT	indica o participio presente passivo.
"	IT	indica o participio passado passivo.
"	OT	indica o participio futuro passivo.

7ª REGRA—O adverbio diriva-se de uma raiz adjectiva, substantiva, verbal ou prepositiva; é invariavelmente caracterisada pela terminação E. Ex: *bona*, bom; *bone*, bem.

8ª REGRA—As prepposições são sempre seguidas do nome, sem que este soffra nenhuma variação, isto é, ficando sempre no nominativo.

9ª REGRA—Cada palavra se pronuncia absolutamente como está escripta, cada lettra tendo sempre o mesmo som.

10ª REGRA—O accento tonico cae sempre sobre a penultima syllaba da palavra.

11ª REGRA—As palavras compostas se formam pela simples justaposição das palavras que as formam.

As outras regras, menos importantes e menos geraes, serão adquiridas mais para diante.

—

Ha, no Esperanto, um certo numero de prefixos, e suffixos que desempenham funcção muito importante na formação das palavras:

mal, indica: o contrario. Ex: *granda*, grande; *malgranda*, pequeno.

bo, indica: parentesco por casamento. Ex: *frato*, irmão; *bofrato*, cunhado.

ge, reune os dois sexos. Ex: *yefratoj*, irmãos [irmão e irman)

O suffixo *ino* indica o feminino ou melhor a femea. Ex: *bovo*, boi; *bovino*, vacca.

ZAMENOF.

Obras do Porto

Continuou hontem a funccionar a draga de cofre dobradiço, do pontão *Souza Gomes*, extrahindo cerca de quarenta toneladas de entulho da ponta sul da Baixinha, terra misturada com pequenos pedaços de pedra e um velho ferro de navio com uma das unhas partida.

A draga *Natal* fez uma carga no tôpo do trapiche da Alfandega, encontrando sempre o mesmo terreno natural do fundo do rio, pelo que, desde os primeiros golpes da bomba de sucção, teve de suspender o tubo deseseis vezes para desentupir as grades do extremo inferior.

—

Na tarde de antehontem, o commandante Jauffret, que, como dissemos veiu aqui em missão do Lloyd, examinar as condições da praticabilidade da barra, procurou o dr. P. Simões, chefe da commissão do Melhoramento do Porto, no sentido de combinarem-se os meios dos vapores entrarem novamente, sem risco, no ancoradouro interno. O dr. Simões forneceu ao illustre profissional todos os esclarecimentos, promptificando-se a auxilial-o, devidamente auctorisado pelo ministro da viação.

Assim, hontem pela manhan, o commandante Jauffret consultou minuciosamente a planta da commissão e, depois de dez horas, visitou a fortaleza dos Reis Magos, em companhia do dr. Simões e do capitão do porto, para combinar nos pontos de um levantamento e sondagens fóra da barra, sondagens estas de que não se tem occupado a commissão do Melhoramento, que, nos seus estudos, servia-se da planta de Mouchez e das informações dos praticos.

Depois, o commandante Jauffret, a convite do dr. Simões, acompanhado do sr. Pardo Vieira, representante do Lloyd, do dr. Marques do Couto, engenheiro naval, do commandante Alvim e de Domingos Barros, tomou a draga *Natal*, que estava no fim da carga, seguindo rio acima até o poço das Quintas, onde se fez a descarga, sendo feitas sondagens durante todo o percurso, até aquelle ponto.

Estas sondagens demonstraram que o leito do estuario levanta-se na entrada do Periquito em fundo de areia, tendo o canal a profundidade minima de cinco metros, abaixando-se dalli para deante, em fundo de lama, até doze metros, no amplo espaço denominado Banzeiro, no qual unem suas aguas, á esquerda de quem sobe, o rio Jundiahy, no centro, o rio Potengy, á direita, a extensa e profunda Cambôa do Rego Moleiro, que, como o Jundiahy, tem um fundo de vasa e pedra.

Deste ponto, os excursionistas seguiram pelo rio Jundiahy acima, dando a sonda oito e nove metros, em fundo de lama, até o poço das Quintas, em cujo centro, marginado de vasa, foi encontrada, a dezeseis metros, a areia que a commissão tem despejado e onde foi feita mais essa descarga.

Então, o dr. Simões explicou que tem sido accusado por fazer ali essas descargas, quando lhe é impossivel fazel-o ao norte do lamarão, allegando-se que as areias voltam para a barra, o que os excursionistas acharam improcedente e absurdo.

O poço das Quintas está a dez kilometros da barra e o seu fundo era antes de vinte metros.

Com esta mesma profundidade existem outros poços á montante do rio até Guarapes, que fica a 15 kilometros da barra.

Os excursionistas chegaram a esta capital, de volta, cerca de quatro e meia horas da tarde, tendo gasto na viagem duas horas.

As descargas fêra da barra fazem-se em meia hora, mas nem sempre são possiveis. Por esse motivo, o dr. Simões, afim de não parar o serviço de dragagem, manda às vezes fazel-as no poço das Quintas, porque está convencido de que, com isto não pode affectar as condições do nosso ancoradouro interno.

ELIXIR DE NOGUEIRA—Cura:—boubas, bubões, corrimento do utero e finalmente todas as molestias de fundo syphilitico.

A invasão do Perú

—A chancelaria argentina enviou nota ao governo da Bolivia pedindo informações sobre a invasão do territorio peruano por forças do Equador.

—Toda imprensa de Lima ataca o governo do Perú por se ter conservado inactivo diante da invasão do seu territorio.

—A *Prensa*, de Buenos Aires, chama inepto ao presidente do Perú. O *Commercio*, da mesma cidade, aconselha a expulsão immediata dos invasores.

—As outras folhas portenhas dizem que o Perú está gravemente ferido em sua honra e dignidade, pela fraqueza do governo em face do attentado do Equador.

—

La Prensa critica com energia o serviço de immigração, affirmando que nos ultimos mezes chegaram a Buenos Ayres approximadamente 10 mil immigrantes invalidos.

—

As musicas da infantaria de marinha ensaiam um concerto, que terá logar quando estiver reunido o congresso panamericano no Rio de Janeiro.

—

O cruzador *Barroso*, da nossa armada, prepara-se para comboiar até Buenos Ayres ao cruzador norte-Americano *Charleston*, que trará dos Estados-Unidos o sr. Elihu Root.

—

O tribunal do Sena pronunciou o divorcio de Albertina Merelli, envolvida no roubo praticado por Jean Gallay, com quem veio ao Brazil, sendo presa na Bahia.

—

Um grupo de deputados federaes trabalha fortemente a fim de que seja mudada para Bello Horrisonte a capital da republica.

—

O presidente eleito de Minas Geraes, dr. João Pinheiro, dirigirá no dia 15 do corrente convites aos amigos que escolheu para auxiliares do seu governo.

—

O *Matin* publica uma entrevista com o ministro hespanhol das relações exteriores, que é francamente partidario de uma alliança entre o seu paiz, a França e a Inglaterra.

—

O grupo revolucionario da Duma decidiu precipitar a marcha dos acontecimentos, afim de provocar um conflicto franco com o czar, obrigando-o à adopção de medidas que determinem explosões revolucionarias em todo o imperio russo.

—

A directoria do Banco do Brazil convidará um dos membros do concelho fiscal para substituir o dr. Leopoldo de Bulhões, emquanto este permanecer no ministerio.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

EXPLORAÇÃO E MATERIAL AGRICOLA

Ora, vimos tambem trabalhar o arado de disco e a impressão que tivemos foi que elle realisa sobre a charrúa Brabant um progresso equivalente ao que esta significa comparada com o arado commum.

A charrúa Brabant, apezar dos cuidados da sua construcção e da perfeição do seu funccionamento, ainda è um instrumento pouco economico, porque deixa de transformar em trabalho util uma grande parte da força que recebe, que é absorvida pelas resistencias passivas creadas pela forma e pelo modo de actuar do apparelho escavador.

Mas isto è defeito do systema. Toda a aiveca, seja qual for a sua forma, é uma cunha que, a grande esforço, é obrigada a rasgar e a virar a terra. Trabalha enterrada e é arrastada. D'ahi a grande força de tração que exige. A Brabant que vimos funccionar, era, como já dissemos, tirada por quatro juntas de bois.

O arado de disco, porém, fazia um trabalho equivalente, em terreno egual, apenas com duas juntas de bois.

È que elle é um instrumento inteiramente differente, construido sob principios novos. Em vez da relha, do socco e da aiveca passivos e inertes da charrúa, possue um simples disco concavo, de gume agudo, animado de um movimento de rotação. É uma roda como outra qualquer. Somente a forma concava e a posição obliqua fazem-na instrumento aratorio. Mas instrumento animado, vivo. Tirado para a frente, tem de progredir, e o que encontra em sua marcha é talhado, pulverisado e revolvido. Ao ver-se o seu trabalho, percebe-se a facilidade, rapidez e perfeição com que é feito. E isto com metade da força exigida pela ferramenta de aiveca.

É um grande progresso realisado na arte agricola. Este instrumento abre uma era nova para a agricultura.

Nos Estados Unidos, empregam-no onde os outros arados difficilmente trabalham, especialmente nos sólos compactos e argilosos do Texas, embastidos de touceiras tenazes de capim Bermuda e Johnston. Vence galhardamente todos os obstaculos superaveis; mas, mesmo quando encontra resistencias superiores, ainda manifesta a sua vantagem sobre a charrùa, montando o obstaculo e não encravando. A sua forma circular lhe não permitte ficar preso, como succede com a relha da charrúa.

Vimos o seu trabalho em terreno bruto coberto de capoeira mais alta que um homem, onde havia vergonteas de duas pollegadas de diametro. Com muita facilidade, todo o matto era derrubado e o terreno revolvido.

O arado de disco trabalha sem necessitar manejo algum. O conductor só tem que estimular e guiar o gado. Chegado à extremidade do sulco, é facilima a manobra de viral-o. O conductor calca um pedal e deixa livre um eixo vertical de movimento. Então, os bois rodam, fazendo frente á retaguarda; neste momento, gira egualmente toda a armação superior do instrumento. Quanto ao disco, mantem-se este no terreno; sendo symetrico, não tem, como a aiveca, necessidade de virar, porque puxado para frente ou para traz, sempre verte a terra para o mesmo lado, que è o da concavidade do disco.

O sulco aberto pelo disco não tem, entretanto, a base plana como o que é feito pela aiveca. O fundo do sulco è semicylindrico, devido á forma circular da ferramenta. Numa serie de sulcos contiguos. estão pequenas cristas de terra separando-os. Não é grande coisa isto, que não pode significar desvantagens do sistema.

Entretanto, ha alguns modelos americanos que deixam plano o fundo do sulco, adaptando atraz do disco uma pequenina ferramenta encarregada de cortar a crista restante. Entre os arados deste genero pode se citar, como muito pratico, o de Parlin e Orendof, mas a nosso ver, antes despresar este aplainamento do sulco obtido, sem vantagem notavel, a custa certamente de um maior esforço, e adoptar-se o arado simples de Chattanooga, excellente maquina, que reune a outras vantagens a do preço; custa de 160$ a 170$000.

O pessoal empregado no serviço consta apenas de um menino para guiar os bois e de um carreiro na bolèa para tanger o gado e manejar a ferramenta no fim do sulco.

Na Usina Aripibú, por occasião da nossa visita, estava sendo lavrado pelos dois arados—a charrúa Brabant e o arado de disco—um terreno de bastante declive, de um sólo argiloso, mas um tanto arenoso. O terreno jà preparado media, mais ou menos, 200 metros por 80—mais da terça parte de um quadro de cem braças. Havia cinco dias que se trabalhava nesse terreno e tinha-se despendido 24$000. Por este computo um quadro de cem braças pode ser arado com uma despesa de 72$000.

O dr. Paulo de Amorim Salgado fez-nos grandes elogios destes arados e diversas outras pessoas, disseram-nos a mesma coisa, entre ellas, o dr. Miguel Guedes Nogueira, director do campo de demonstração da Sociedade Agricola Alagoana, e o proprietario do engenho *Nictheroy*, na margem da linha ferrea do sul de Pernambuco, que emprega com muito successo o Chattanooga e a grade de discos.

Folgamos de ver assim approvada por praticos distinctos a escolha que fez a nossa Sociedade do material para o seu campo de demonstração.

Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado, chegou hoje a esta capital o nosso presado amigo, coronel Joaquim Correia.

E. F. Transoceanica

—Telegrammas de Santiago do Chile noticiam que o plenipotenciario brazileiro naquella capital conferenciou com o ministro das relações exteriores sobre a construcção da estrada de ferro interoceanica da America do Sul, projecto que faz parte do programma de governo do presidente eleito, dr. Pedro Montt.

—O projecto do dr. Pedro Montt sobre estrada de ferro transcontinental está sendo objecto de repetidas conferencias, sendo certo que s. exc. tem o fim e proposito de realizar essa importante promessa de seu programma.

Isto visando, acha-se o presidente eleito no proposito de entrar em negociações com o governo brazileiro, para uma acção conjuncta.

Será preferida a linha oriental, entre Mejillones e Recife, passando pela Bolivia, Matto Grosso e Goyaz.

No Rio de Janeiro, uma turma de guardas nacionaes andou procedendo a recrutamento, do que resultou serio conflicto.

O pavilhão brazileiro que serviu na exposição de S. Luiz e está sendo montado na Avenida central, terà promptas brevemente, para as sessões do congresso pan-americano, tres vastas salas; o mais será concluido depois de encerrado o mesmo congresso, cuja reunião determinará a suspensão das obras.

Presentemente trabalham no alludido pavilhão 500 operarios.

O dr. Custodio Coêlho assignou termo de posse do cargo de director da carteira de cambio do Banco do Brazil.

O commendador Silva Porto tambem assumiu o exercicío do seu cargo de director.

Passou para a segunda classe do exercito o general Bellarmino de Mendonça, voltando ao serviço actìvo o general Braz Abrantes.

O engenheiro José Pernambuco assignou contracto para construir, dentro de dois annos, o edificio para a Faculdade de Direito do Recife, na rua do Hospicio, por 850:000$000.

A torpedeira *Gustavo Sampaio*, que se acha no Pará, foi chamada a esta capital.

Receberam ferimentos muito graves dois estudantes que passavam quando occorreu a desordem da G. Nacional do Rio.

Cerca de duzentos alumnos da Faculdade de Medicina foram ao ministerio da justiça protestar contra o facto.

O dr. Felix Gaspar declarou que o governo já começára a agir no sentido de evitar a reprpducção de taes incidentes.

Foram nomeados prefeitos, do Acre, o dr. Albino Meira Filho e do Alto Juruá o dr. Virgolino de Alencar.

No banquete de despedida que lhe foi offerecido em Washington o sr. Elihu Root affirmou não desejarem os Estados Unidos hegemonia ou supremacia na politica sul-americana, cogitando apenas de estabelecer intima confraternidade entre todas as republicas do continente.

O projecto justificado no Senado pelo sr. Coelho Lisboa auctoriza o governo a mandar á Europa um navio de guerra afim de trazer os cadaveres de d. Pedro II e d. Maria Christina e construir um pantheon, onde serão encerrados, 25 annos apòs a morte, os restos de brazileiros dignos dessa homenagem.

Será reformado o general de brigada graduado Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, que commandava o 7º districto militar, com séde em Matto Grosso, e é accusado de ter protegido os revolucionarios d'alli.

No Senado, o sr. Virgilio Damasio justificou um requerimento pedindo informações ao governo sobre a quantia gasta com demarcações e estudos na planalto central de Goyaz, para mudança da capital da republica.

Por occasião da visita do exm. dr. Affonso Penna ao Estado do Amazonas, foram baptisados, em Manaus, dois indios da tribu Catinua, do Alto Juruá, sendo padrinho de ambos o futuro chefe da nação.

OS MUNICIPIOS

FLORES—Illustre Redactor:

Estamos nos ultimos dias do mez de Junho; já posso, portanto, falar do inverno.

O que tivemos no corrente anno, tendo se estendido de Fevereiro a Maio e sendo por isso superiór ao do anno passado, não trouxe a este municipio a abundancia desejada por ter sido interrompido por dois grandes verões que assolaram desastradamente as lavouras do sertão; mas facultou-nos elle grandes recursos, fazendo encher todos os açudes, creando pastagens consideraveis e alguma lavoira.

Os lavradores da serra onde foram mais densas e mais constantes as chuvas, segundo somos informado, lucraram todas as plantações e agora estão gosando de prospera fartura.

As safras de algodão, borracha demaniçoba e favas, na serra promettem ser de uma opulencia maravilhosa, dizem-nos que hão de contestar com as do anno de 1899 de notoria recordação.

Actos da municipalidade:—A Intendencia municipal, em sua sessão ordinaria do dia 1º do mez de Maio, approvou um projecto de lei estabelecendo o cercamento do planalto da serra de Sant'Anna, pelo lado deste municipio, no intuito de impedir, para ali, o ingresso dos gados.

E' uma lei de alto alcance para aquelles que vivem do trabalho da agricultura, e que virá, de algum modo, obstar a expatriação de filhos desta terra em annos tão anormaes como os de 1877, 1898 e 1904.

Os terrenos do planalto da serra de Sant'Anna são de uma fertilidade admiravel; devem ser considerados exclusivamente proprios para a agricultura.

O algodão ali plantado torna-se um bem de raiz, sendo annualmente tratado; a mandioca e a fava podem resistir e até mesmo produzir durante dois e mais annos escassos se não forem destruidas pelos gados; e são sufficientes duas ou tres chuvas no correr da estação do inverno para que se julgue segura uma plantação de mandioca.

Na dita lei são instituidas solidas garantias para os agricultores; cumpre que cooperem todos para que seja ella restrictamente executada.

A mesma Intendencia, ainda reunindo-se extraordinariamente no dia 21 do referido mez de Maio, resolveu transferir a feira d'esta Villa, que tem por costume realizar-se no dia de domingo, para o dia de sabbado, devendo effectuar-se a primeira feira de tranferencia a 7 do p. mez de Julho, e a da povoação da Luiza, que tem por costume realizar-se no sabbado, transferiu para o dia de segunda-feira, devendo ali effectuar-se a primeira feira de transferencia a 9 do dito mez de Julho.

Não possuindo conhecimentos baseados em negocios de commercio, deixamos por isso de emittir o nosso fraco juizo acerca das taes transferencias que affirmam-nos terem sido sancionados de accordo com a maioria dos commerciantes e dos habitantes do municipio.

Saude: Desde o começo do inverno que a população do municipio não tem gosado de bòa salubridade. Durante os mezes de Fevereiro, Março, Abril e Maio, foi ella assolada por maligno sarampo e fortes camaras de sangue, que fizeram um elevado numero de victimas, e agora está sendo flagellada por pestifera febre catharral.

Um appello razoavel: «*L'homme ami du bien public est estimable, on doit aimer son prochain comme soi-mêmes*». Os bons cidadãos não são aquelles que vivem exclusivamente para si, mas os que, ao alcance de suas forças promovem o engrandecimento da terra qus lhes deu o berço procurando-lhe os mais palpitantes melhoramentos em proveito da civilização dos seus conterraneos e do bem commum da humanidade.

Uma villa futurosa como é a de Flores, onde já se acha collocado um vigario, que é séde de municipio, de districto judicial e de uma freguezia e que brevemente será favorecida por estrada de ferro, telegrapho e outros progredimentos que lhe

Labim/UFRN

estão sendo promettidos, não pode continuar no deploravel atrazamento em que tem permanecido, conservando-se ainda por limpar um consideravel numero de seus predios.

Destituido de pretenções, appellamos para o animo assás attencioso dos donos dos mencionados predios para que, sem mais perdas de tempo, tomem a louvavel iniciativa de mandarem limpar as frentes dos mesmos livrando-se assim dos graves embates de merecida censura em que têm incorrido.

Escolas municipaes:—Na escola publica masculina d'esta villa, já foram matriculados 44 e estão frequentando de 36 a 38 alumnos, e na da povoação da Luiza foram matriculados e estão frequentando 32 alumnos.

Au revoir

F. N.

20 de Junho de 1906.

Foi enviada ao governo da Suissa avultada quantia — pouco menos de 100 mil francos—apprehendidada em poder do empregado de uma das estradas de ferro d'aquella republica, Henry Wydler.

O deputado Carlos Peixoto, de Minas, renunciou seu cargo na commissão de finanças, da Camara, sendo substituida pelo deputado Francisco Veiga, tambem representante mineiro.

O cosinheiro de bordo do paquete *Espirito Santo* estuprou uma passageira, menor.

Contra o criminoso foi dada queixa á policia.

EDITAES

THESOURO

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO COMMERCIAES

Aviso aos contribuintes da capital

Os lançadores do imposto de industria e profissão commerciaes, em virtude do art. 7, do decrt. n. 160, de 13 de novembro de 1905, fazem publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o pagamento da 3ª prestação da collecta do imposto de industria e profissão commerciaes, relativo ao 3º trimestre deste anno, deverá ser realizado á bocca do cofre até o dia 15 do corrente mez, nos termos do § unico do mesmo decrt. e bem assim que, incorrerão na multa de 100$ a 1:000$ os que não realizarem esse pagamento no devido tempo, conforme as prescripções estabelecidas no art. 8 do dito decrt. e, para constar, evitando duvidas e contestações futuras, lavrou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e affixado nos logares mais publicos desta capital.

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1 de julho de 1906.

Os lançadores,
THEODOSIO PAIVA
GODOFREEO BRITTO
T. RIBEIRO DE PAIVA.

Commissão de estudos e construcção de obras contra a secca no Rio Grande do Norte

Fornecimento de dormentes

Acha-se aberta no escriptorio desta Commissão a concurrencia para o fornecimento de dormentes para a 2ª secção da Estrada de Ferro C.do Rio Grande do Norte, acceitando-se propostas, de accordo com as clausulas abaixo, até o dia 16 do corrente ás 2 horas da tarde, hora em que serão ellas abertas em presença dos interessados.

I

Os dormentes serão de madeira de lei taes como—Jatobà, Pau-ferro, Jatahy, Sapucaia, Pau de oleo, Peritinga, Ipé tabaco, Pau d'arco, Tatajuba, Surnagy, Aroeira, com as dimensões de 2m,00x0m,18x0m,12, devendo apresentar as faces perfeitamente planas, apparelhadas, e as arestas vivas, não tendo brancos, rachas, nem brocas.

II

O fornecimento será de 26.000 dormentes, devendo ser entregues 16.000 até o dia 15 de agosto e os restantes (10.000) até o dia 13 do mesmo mez.

III

Os dormentes (16.000) serão postos pelos proponentes na parada de Igapó e os restantes (10.000 nos locaes que forem designados pela Commissão entre o logar denominado Boa Vista e Taipú.

IV

Para o effeito da clausula anterior a Commissão acceita propostas separadas para os logores acima indicados.

V

As propostas deverão ser feitas com toda clareza, sem emendas e selladas, contendo a importancia por extenso.

VI

Cada proponente fará um deposito de 200$000, como caução, para ser recebida a sua proposta, augmentando esta caução para 1:000$000, caso seja acceita sua proposta, para garantia das clausulas do respectivo contracto.

VII

O proponente que, depois de ser acceita sua proposta, deixar de assignar o contracto perderá o direito á caução de 200$000.

VIII

O engenheiro chefe reserva o direito de anuular a concurrencia si as propostas não satisfizerem as condições complementares.

Natal, 6 de julho de 1906.

AMERICO R. PEIXOTO,
secretario da Commisão.

SOLICITADAS

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.

Restaurant Internacional

Este importante estabellecimento acaba de receber o excellente vinho de pasto MEDOC, vindo directamente pelo vapor «Navigator». Para essa optima *pinga* o proprietario do *Restaurant* chama a attenção dos seus numerosos freguezes.

Liga Operaria

De ordem do sr. presidente desta associação, faço publicar, para conhecimento de todos os aggremiados e do publico em geral, que do dia 16 deste em diante, á noite, no salão da Liga Operaria, abrir-se-á um curso de portuguez, francez e musica, gratuitamente, para os operarios e filhos destes, e para os estranhos àquella sociedade, por modica remuneração.

Natal, 5 de julho de 1906.

PEDRO PAULO,
1º secretario.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

PREVIDENTE NATALENSE

NONA CHAMADA

Convido os socios da *Previdente Natalense* ao pagamento da quota de 5$000 a que estão obrigados, nos termos dos respectivos estatutos, pelo fallecimento do consocio Capitão FRANCISCO THOMAZ DE OLIVEIRA MELLO, inscripto sob n. 259, a cujas filhas beneficiarias FOI ENTREGUE, nos termos da sua declaração e recibo já publicado, o PECULIO a que tinham direito, na importancia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, equivalente a quinhentos e quarenta e cinco quotas de cinco mil reis, conforme a liquidação approvada pela directoria Considera-se eliminado e sem direito á restituição alguma o socio cuja caderneta deixar de ser apresentada para o pagamento da quota devida no praso de trinta dias, contados da primeira publicação desta chamada, ao thesoureiro abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* nº 21.

Thesouraria da *Previdente Natalense*, 4 de julho de 1906

P. Soares de Araujo.

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Natal, 19—6—906.

VASCONCELLOS & C.

O NOVO PROGRESSO—acaba de receber, pelo ultimo vapor do Rio, variado sortimento de chapeos de sol, pretos e de côres, de seda e de seda e lã, para senhoras; e pretos, de seda e lã e seda e linho, para homens.

Parte Commercial

NATAL
11 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 7|8

TABELLA DE CAMBIO

Libra	$222
Shilling	$7-
Penny	$059
Franco	$564
Marco	$697
Dollar	2$928

Praça do Recife

DIA 3 DE JULHO

CAMBIO 16 7(8

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$000	a	2$400
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$100	a	1$200
Brutos seccos	1$100	a	1$200
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$ por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 10$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$7 0
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$009
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sebo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$600
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

Costeiro	a	13	
Espirito Santo	a	16	

DO NORTE:

Manaos	a	14	ou	16
S. Francisco	a	18		

Labim/UFRN

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BOA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott da tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."

Rio de Janeiro, Brasil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involucro nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

—A—

Typ. d'A Republica

Encontra-se sempre sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio.
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovaes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞ DESCONTO DE 15 % ☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 128 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

I

Algumas palavras do passado

Um dos dois marinheiros salvos assegurava que a mãe da creança, uma franceza, tinha embarcado no "Norton," mas ignorava o seu nome; e como poderia sabel-o, si elle não tinha sido inscripto na agencia do steamer inglez antes do embarque?... E que o não fôra, provou o inquerito relativo á abordagem dos dois navios.

Joanna, adoptada pelos Eredia, acompanhou-os á Havana. Foi ahi que elles a educaram, depois de terem debalde procurado descobrir a que familia pertencia. O nome que recebeu foi precisamente o de Joanna. Muito intelligente, aproveitou com a educação que lhe deram, e apprendeu a falar o francez e o hespanhol. Conhecia a sua propria historia; não lh'a tinham occultado. E por isso o seu pensamento a arrastava sem cessar para esse paiz da França, onde estava talvez um pae que a chorava e que não esperava tornar a vel-a.

Quanto ao coronel de Kermor, imagine-se qual teria sido a sua dor, ao vêr-se duplamente ferido, pela morte de sua mulher e pela dessa creança, que nem si quer conhecia. No meio das perturbações da guerra de 1871, não pudera vir a saber que a senhora de Kermor resolvêra deixar S. Pedro da Martinica para vir ter com elle. Ignorava, pois, que ella tivesse tomado passagem a bordo do "Norton. E, quando o soube, foi ao mesmo tempo que a noticia do sinistro maritimo. Em vão multiplicou as suas investigações, que nenhum outro resultado produziram do que dar-lhe a certeza de que sua mulher e sua filha tinham perecido com a maior parte dos passageiros e da tripulação do paquete.

A dôr do coronel de Kermor foi immensa. Elle perdia ao mesmo tempo uma espôsa adorada e essa filhinha que nem sequer tinha recebido o seu primeiro beijo. Foi tal o effeito dessa dupla desgraça, que se chegou a recear pela sua razão. Cahiu mesmo tão perigosamente doente que, a não serem os assiduos cuidados do seu fiel camarada, o sargento Marçal, talvez a familia de Kermor se tivesse extinguido na pessoa do seu chefe.

Comtudo o coronel restabeleceu se, mas a sua convalescença foi demorada. Tendo, porém, resolvido renunciar à profissão que tinha sido a honra de toda a sua vida e que lhe reservava um magnifico futuro, pediu a sua demissão em 1873. Contava então quarenta e quatro annos apenas e estava na fôrça da edade.

Desde esse dia, o coronel de Kermor viveu, muito retirado, numa modesta casa de campo em Chatenay sur-Loire, nas proximidades de Nantes. Nunca mais recebeu nenhum dos seus amigos, e o seu unico companheiro era o sargento Marçal, que se retirára do serviço quando elle não era mais que um desgraçado abandonado numa costa deserta, depois dum naufragio,—o naufragio das suas affeições terrestres.

Afinal, dois annos depois, o coronel de Kermor desappareceu. Tendo pretextado uma viagem, sahiu de Nantes, e foi em vão que o sargento Marçal aguardou o seu regresso. Metade da sua fortuna—uns dez mil francos de rendimento—tinha sido legada por elle a esse dedicado companheiro de armas, que os recebeu do tabellião da familia. Quanto á outra metade, o coronel de Kermor tinha a realizado e levára a... para onde?... Isso devia constituir um impenetravel mysterio.

O auto de doação em favor do sargento Marçal era acompanhado de uma nota, assim redigida:

"Digo adeus ao meu bravo soldado, com quem quiz partilhar os meus bens. Que elle não tente encontrar-me, seria uma tarefa inutil. Morri para elle, morri para os meus amigos, morri para o mundo, como morreram aquelles que mais amei sôbre a terra."

E nada mais.

O sargento Marçal não quiz crer nessa impossibilidade de ainda tornar a ver o seu coronel. Alguns passos se deram para descobrir em que paiz elle tinha ido sepultar a sua desesperada existencia, longe de todos os que conhecêra, e aos quaes dissera um eterno adeus...

Entrementes, a creança ia crescendo no seio da sua familia de adopção.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 141

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira, 12 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 10 de julho

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal de Pao dos Ferros, a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento do subsidio do professor publico d'aquella villa, no trimestre de abril a junho ultimo.

Despacho

Francisco Cascudo & Comp. pedindo pagamento de diversos artigos por elle fornecidos para as obras publicas do Estado.

—Ao sr. Inspector do Thesouro, para mandar pagar.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

EXPLORAÇÃO E MATERIAL AGRICOLA

O pouco tempo que nos demorámos em Aripibù nos não permittiu ver funccionar a grade de discos, que por toda parte tem se substituido vantajosamente ás antigas grades parallelogrammicas. Esta grade é construida sob os mesmos principios que regem a construcção do arado de disco. Compõe-se de duas ordens de discos concavos montados em dois eixos que ligeiramente se inclinam um para o outro, formando um anglo obtuso. Tirada por dois animaes e entrando em movimento todos os discos, devido á sua forma angulosa, todos os torrões que forem abrangidos só podem sahir passando pelos gumes dos discos, que os fragmentam e pulverisam.

Vimos trabalhar o cultivador ou enxada mecanica.

E' uma maquina *Planet*, composta de cinco pequenos corpos de arado dispostos alternadamente em duas linhas parallelas de modo que limpam e revolvem todo o terreno na largura da enxada. Depois do arado, é o instrumento agricola de maior utilidade.

A pequena maquina que vimos, guiada por um homem e tirada por um animal, fazia o trabalho de vinte e dois homens. E fazia-o como esses trabalhadores o não poderiam fazer.

Despensando esse numeroso pessoal, ella não realiza somente uma grande economia, faz mais, porque supre os braços que sempre faltam á lavoura, resolvendo assim a questão do pessoal.

Entretanto, não é correcto dizer-se que ella limpa simplesmente o terreno como faz a enxada commum, porque, além de arrancar e enterrar exactamente todas as hervas, revolve a superficie do terreno até uma certa profundidade, deixando-o assim recoberto por uma camada pulverulenta.

Ora, este serviço é inestimavel, porque é graças a elle que a humidade do solo é poupada e a evaporação athmospherica é reservada para as necessidades do vegetal. Um terreno calcado pelas chuvas perde a grande porosidade que tinha dantes e as suas particulas constituintes approximam-se de modo a tornar contínuos os intersticios que as separam, formando assim canaliculos capilares por onde a agua sobe até a superficie livre. Ahi evaporando-se sob a acção do sol e, sobretudo do vento, estabelece-se um appello constante da agua subjacente que, deste modo, vae passando do solo para a athmosphera, sem proveito e em detrimento da vegetação. Impedir este desperdicio, conservar o precioso liquido para servir ás necessidades das plantas, tal deve ser o principal cuidado do lavrador, principalmente em climas, como os nossos, quentes e seccos.

Pois bem, a enxada mecanica, pulverisando o solo superficialmente, realiza o meio mais prático e expedito de conservar a agua do subsolo, porque, recobrindo o solo de terra desaggregada, fica interrompida a communicação capilar entre a superficie e o interior, impedindo-se assim a acção dessecadora da evaporação.

Deste modo, o cultivador avantaja-se da enxada, não só pela economia das limpas e o perfeito enterramento das hervas arrancadas, como pelo revolvimento superficial garantidor da agua do subsolo.

O manejo da enxada mecanica é facilimo e pode ser feito por qualquer trabalhador.

Recommendamol-a vivamente aos nossos conterraneos.

Cumpre, porém, observar que o seu trabalho sò é efficaz em terreno préviamente arado e gradeado, o que é mais um incentivo para se adoptar geralmente o preparo fundamental do solo.

A Usina Aripibú possue muitos outros instrumentos de applicação especial, conforme as necessidades de momento. E' assim que vimos o admiravel destorroador, chamado o disco ou rôlo de Croskill.

E' um pesado instrumento composto de uma serie de discos dentados, com movimento independente, montados em um mesmo eixo, mas alternadamente de diametros differentes.

E' o destorroador typo. Emprega-se-o geralmente nos terrenos muito argilosos, onde, depois da lavra, as leiras viradas pela aiveca ficam constituindo torrões durissimos que as grades são impotentes para desaggregar. O disco de Croskill pulverisa esses torrões com facilidade e presteza.

Eis as observações que nos foram suggeridas pelo que vimos em nossa excursão, a respeito do material agricola.

ALMOÇO INTIMO

O nosso querido amigo, Domingos Barros, que poderosos laços de amisade ligam ao commandante Jauffret atravez da communhão de sentimentos e sobretudo da admiração que ambos tem pelo genio de Augusto Severo, quiz hoje obsequial-o e aos seus distinctos companheiros que se acham nerta capital em commissão do Lloyd Brazileiro e do Ministerio da Marinha, o sr. Pardo Vieira e o dr. Marques do Couto, com um almoço intimo, que se realizou na casa de residencia do nosso presado amigo Jorge Barretto, presidido por Madames Maria Leonor de Barros e Maria Augusta Barretto.

Além dos amphytriões e dos distinctos hospedes, assistiram á encantadôra festa familiar os drs. Alberto Maranhão, Pereira Simões, commandante Alvim, dr. José Garcia Junior, coronel Odilon Garcia, dr. Sergio Barretto, dr, Arantes, Valle Miranda e dr. Manoel Dantas.

Tivemos occasião de falar com os membros da commissão, todos elles pessoas da mais rara distincção, e podemos adeantar que estão todos possuidos dos melhores desejos de attender ás nossas justas aspirações sobre facilidade de transporte maritimo.

OS MUNICIPIOS

S. ANTONIO— Sr. Redactor: No dia 3 do corrente começaram os trabalhos do jury deste municipio sob a presidencia do integro juiz de direito desta comarca, dr. Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti, occupando a cadeira da promotoria publica o illustrado dr. Augusto Monteiro.

No dia seguinte, foram julgados os crueis assassinos do nosso inolvidavel amigo padre José Luiz Cerveira.

A sala do jury e todas as suas dependencias regorgitavam de homens e senhoras, aguardando a decisão do jury.

Todas as vezes que falava o promotor, ouvia-se uma salva estrepitosa de palmas.

Quando o juiz de direito concluiu a leitura da sentença que condemnava a pena de 30 annos de prisão cada um dos assassinos, um grupo de senhoritas penetrou na sala e ergueu vivas ao dr. juiz de direito, ao promotor e ao conselho de sentença, jogando muitas flores sobre elles.

O juiz de direito e o promotor agradeceram a manifestação que lhes fizeram aquellas distinctas senhoritas.

Foi uma decisão justa a do jury.

Era preciso que os habitantes desta terra se compenetrassem dos seus deveres e agradecessem os innumeros favores que receberam do seu amado capellão que baixou ao tumulo victimado pelos punhaes de tres desalmados sicarios.

O nome do talentoso promotor desta comarca jamais será apagado dos corações deste povo agradecido pelo muito que fez em prol da justiça.

O dr. juiz de direito é digno de elogios pela ordem que soube manter no tribunal, assim como pela affabilidade que dispensou a todos.

Os outros réos foram tambem condemnados no dia seguinte por crimes differentes, tendo sido todos defendidos pelo illustre major Antonio Pinheiro da Camara.

Convém declarar qne o mencionado major, não tendo se conformado com a sentença da condemnação dos assassinos do padre Cerveira, protestou por novo julgamento.

Villa de Santo Antonio. 6 de julho de 1906.

***NA "POTYGUATANIA"*—precisa-se de um creado.**

Brazila klubo esperanto

D' *O Paiz*, de 30 de junho:

«Está satisfeita a nossa aspiração e a de um grande numero de nossos leitores. Já temos, finalmente, um club de esperanto, e, a julgar pelo grande numero de pessoas que assistiram à sua primeira reunião, effectuada hontem ás 2 horas da tarde, na sala de nossa redacção, não é demais esperar que venha em breve tempo a ficar completamente garantida no Brazil-a victoria da lingua universal.

Hontem, á hora acima, perante extraordinaria concorrencia, teve logar a primeira sessão do club, já conhecido pelo nome de Brazila klubo esperanto.

O dr. Everardo Backeuser, a quem se deve a iniciativa da sua fundação, pela propaganda feita no *O Paiz* deu inicio á sessão, convidando para presidil-a o dr Nuno Baena, que por seu turno convidou para secretario o sr. Guilherme Leite Junior.

O dr. Nuno Baena explicou aos presentes os fins da reunião e poz em discussão os estatutos do Klubo, já publicados na nossa folha de hontem.

Depois de ligeiro debate, em que tomaram parte os srs. Nuno Baena, Cunha Junior e Eduardo de Campos, foram os mesmos approvados, sendo, então, proposta a eleição da directoria, que deve dirigir os destinos do Klubo, até 29 de junho de 1907, e que ficou assim constituida: presidente, dr. Everardo Backeuser; 1° vice-presidente, dr. Nuno Baena; 2°, dr. Nerval de Gouveia; secretario, sr. Landelino Trinas, e thesoureiro, sr. Honorio Leal.

Empossada a directoria, o dr. Everardo Backeuser agradeceu a honra que lhe fôra confiada e pediu a cooperação de todos os socios para a prosperidade do Klubo, sendo em seguida approvada unanemimente a proposta do sr. Eduardo de Campos, conferindo o titulo de presidente honorario ao dr. Zamenhoff e o additivo apresentado pelo dr. Backeuser, tornando esse titulo extensivo aos srs. Beaufront e Murillo Furtado.

O *O Paiz*, que faz votos pela prosperidade do Brazila Klubo Esperanto, ficará sendo o seu orgão official, durante a administração provisoria.»

Poderoso desinfectante

O nosso honrado amigo, major Salgado Maranhão, offereceu-nos uma amostra do poderoso desinfectante—«Cylin»—, de fabricação ingleza, que tem á venda no seu estabelecimento.

Trata-se de um preparado infallivel para diversos usos hygienicos, podendo ser empregado com vantagem em cloacas, poças, fossos, moveis e no tratamento de varias molestias.

Club "Carlos Gomes"

A directoria do Club Carlos Gomes, reune-se hoje á noite, em sua séde.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 13

Ronda, o sr. alferes Capistrano
Estado maior, o sr. alferes Andrade
Dia ao Batalhão, o forriel Roza
Guarda de Palacio, o 2° sargento Moura
Guarda de Pessoa, o cabo Simão
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio
Guarda do Quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o anspeçada Raymundo
Patrulhamento, um anspeçada da 3ª companhia
Piquete, o corneteiro Avelino

UNIFORME, 6°

Labim/UFRN

A-REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 11

No Senado Federal, foi approvada a licença requerida pelo senador Chermont.

Na Camara dos Deputados, foi encerrada a 2ª discussão do projecto de lei de fixação das forças de terra e mar, sendo approvados diversos projectos.

Rio, 11

O dr. Joaquim Nabuco é esperado no paquete "Thames", até o dia 17.

No mesmo paquete, são esperados trinta delegados de diversos paizes.

O ministro Elihu Root é esperado no dia 25. S.exa. será recebido solemnemente pelo governo no dia 27.

Activam-se os preparativos para a recepção dos delegados extrangeiros e para a installação do Congresso Pan-Americano.

Rio, 11

Consta que os revolucionarios de Matto-Grosso dominaram a cidade de Cuyabá, desde o dia 1º, assassinando o presidente Paes de Barros e assumindo o governo o 1º vice-presidente. As informações de ultima hora parecem confirmar a noticia, causando profunda impressão nos circulos politicos.

Hontem, na Camara dos Deputados, o sr. Pedro Moacyr fundamentou um requerimento solicitando informações ao governo da União sobre os successos de Matto-Grosso.

O presidente da Republica teve demorada conferencia com todos os ministros, enviando mensagem ao Congresso, na qual expoz a situação melindrosa daquelle Estado, afim de serem adoptadas medidas de excepção que ultrapassam a competencia do poder executivo.

S. Luiz, 11

O dr. Affonso Penna regressou da sua excursão pelo Itapicurú, tendo festiva recepção.

O ARTHRITISMO NOS ADULTOS

MANIFESTAÇÕES DIGESTIVAS

IV

O inilludivel, o imponente ao exame mais superficial, que julgo estar na consciencia publica, é que nòs brazileiros, não primando pela previdencia, por esta manifestação de energia moral, menos nos recommendamos pelo vigor corporeo.

Deu-nos ha annos o *Jornal do Commercio* um telegramma que—quem sabe?—talvez passasse despercebido, relativo á estatistica então elaborada em Buenos Ayres.

Nesse trabalho seu auctor, Sr. Carrasco, após varias comparações, conclue pelas palavras que passo a transcrever:

«Que essa (o Rio) e esta capital (Buenos Ayres) são as duas mais populosas da America latina, mas que ellas differem radicalmente entre si, pois que—uma cheia de vida, arvore forte, vê brotar cada anno novos ramos carregados de fructos exuberantes,—a outra traz em si um organismo estiolado e fraco que somente vive a expensas do sangue do extrangeiro e dos brazileiros que emigram dos Estados.

Eis a conclusão que cada qual apreciará conforme a sua impressionabilidade e o seu patriotismo.

Posto que pareçamos ou de facto estejamos conformados com a nossa situação e a nossa inferioridade, cumpre todavia notar que, na mencionada estatistica, ha alguma coisa mais a considerar e reflectir, além das vantagens demographicas que sobre a capital brazileira apresenta a argentina:—a fraqueza organica, o definhamento, a incapacidade de progredir assignalados nos naturaes do Rio, condições essas occultas, disfarçadas, sob a exuberancia dos habitantes que chegam de fóra graças ao reforço dos Estados e á transfusão do extrangeiro.

Em outros termos: supprimam-se, a ser possivel, as duas correntes de emigração para a capital brazileira, os elementos de renovação incessante, ter-se-á a verdade no tocante á sua população enfesada, mesquinha, regressiva, considerando-se que, mesmo com aquelle valioso auxilio, os resultados demographicos deixam muito a desejar, e ficam muito aquém dos que ostenta Buenos Ayres.

Eis um importante assumpto que nos deveria impressionar e convidar á reflexão, si temos de facto amor proprio e patriotismo.

Que causas surdas ou ostensivamente, trabalham para o amesquinhamento de nossa população?

Eis o que—certamente—mais cêdo ou mais tarde, com o devido cuidado, de mais alto do que geralmente se faz, cumpre examinar, estudar, averiguar, podendo-se adiantar que, quaesquer que sejam essas causas, a maioria dellas, sinão todas, perturbam, alteram, compromettem a funcção basica da vida, a do apparelho digestivo com as suas sequencias pelo lado da nutrição, do vigor physico, da resistencia aos elementos de desnutrição, venham ellas de fóra ou originem-se em nòs mesmos.

Raro é, com effeito, encontrar entre nós quem digira bem.

A raça dos estomagos valentes está, infelizmente, ameaçada de completa extincção, sendo substituida pela actual geração de meios estomagos.

Não havendo reforma nos nossos costumes, continuando a razão subjugada pelos prazeres faceis e levianos, descurados os meios de resistencia à acção enervadora do clima, sem educação physica e sem bôa e conveniente alimentação, com que elementos contará o Brazil para o desenvolvimento e progresso?

Só com o extrangeiro, a continuarmos assim; porque o nacional, descurado como tem sido, definha a olhos vistos, sem alarme, sem protesto, sem vislumbre de reacção, indifferentemente, impatrioticamente.

Dr. Eduardo de Magalhães.

S. Paulo, 4 de Maio de 1906.

Lettras

OLHOS CHINEZES

III

Tudo o que, de outros olhos, outros poetas
Têm, neste mundo, noutros versos dito:
—Fócos de luz, sol, entre os sóes, bemdito,
Dinos phanaes e estrellas predilectas...

Creio, em dizendo, não terei descripto
Taes como são—divinamente pretas,
Dos teus olhos as róridas violetas
Illuminadas por um brilho invicto!

Demais não ha, nem póde haver no verso
Phrase q'os pinte ou q'os desenhe—Mudo,
Fito-os, e pasmo no silencio immerso!

Porque dos poetas é mania antiga
Achar mais bello do que tudo—Tudo
Que á sua bella, emfim, pertence, amiga!

Luiz Pistarini.

Obras do Porto

A draga de cofre dobradiço extrahiu, hontem, no mesmo local, grandes blocos da pedra dos recifes internos e quantidade de estilhaços de mistura com areia do fundo do rio.

A draga de sucção fez trez cargas sobre o banco das *Velhas* descarregando-as fóra da barra.

O serviço da construcção da muralha de pedra secca do esteiro esteve parado, por ter estado em concerto o rebocador *Potengy*, que serve para rebocar os batelões carregados de pedra.

O commandante Jauffret, acompanhado do dr. Simões e dos seus ajudantes, drs. Garcia e Arantes, passou hontem o dia em trabalhos, na fortaleza dos Reis Magos para onde foi ás 7 horas da manhan, voltando às 4 horas da tarde. Foi medida a altura do pharol sobre o nivel do mar e collocado no alto deste, como estação, o theodolito de Carela pertencente à Commissão de Melhoramento do Porto. Dahi o commandante Jauffret, auxiliado pelo engenheiro Arantes, levantou o contorno da barra referido, onde terá de fazer as sondagens a que já alludimos. Durante esta operação, o dr. Simões e seu auxiliar dr. Garcia aproveitaram o tempo em preparar uma bomba de dynamite de quatro kilos e meio, que terá de explodir na semana proxima, uma vez terminado o desentulho a que se está procedendo.

EDITAES

THESOURO

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO COMMERCIAES

Aviso aos contribuintes da capital

Os lançadores do imposto de industria e profissão commerciaes, em virtude do art. 7, do decrt. n. 160, de 13 de novembro de 1905, fazem publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o pagamento da 3ª prestação da collecta do imposto de industria e profissão commerciaes, relativo ao 3º trimestre deste anno, deverá ser realizado á bocca do cofre até o dia 15 do corrente mez, nos termos do § unico do mesmo decrt. e bem assim que, incorrerão na multa de 100$ a 1:000$ os que não realizarem esse pagamento no devido tempo, conforme as prescripções estabelecidas no art. 8 do dito decrt. e, para constar, evitando duvidas e contestações futuras, lavrou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e affixado nos logares mais publicos desta capital.

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1 de julho de 1906.

Os lançadores,

Theodosio Paiva
Godofreeo Britto
T. Ribeiro de Paiva.

SOLICITADAS

Dever de gratidão

O abaixo assignado, indo, ha poucos dias, de viagem com destino ao Canindé no visinho Estado do Ceará, e tendo adoecido gravemente de uma febre que o obrigou a demorar-se 4 dias na pittoresca villa de Curraes Novos, donde regressou ao lar domestico, vem do alto da imprensa agradecer como agradece do intimo de su'alma, o modo cavalheiroso e delicado por que foi tratado naquella villa pelos illustres cidadãos coronel José Bezerra, major Cezar, major Ladislão de Vasconcellos Galvão, major Manoel Aleixo de Maria, Abilio Chacon, Floriano, e sua virtuosa esposa a exma. sra. d. Luiza, que não pouparam esforços em ministrar-lhe tudo que lhe foi necessario, attento seu melindroso estado de saúde. Pelo que, summamente, penhorado, offerece áquelles bondosos e hospitaleiros cidadãos seus serviços nesta villa ou onde tocar a sorte.

Villa de Santo Antonio, 9 de julho de 1906.

Balbino José Carvalcante.

Restaurant Internacional

Este importante estabellecimento acaba de receber o excellente vinho de pasto MEDOC, vindo directamente pelo vapor «Navigator». Para essa optima *pinga* o proprietario do *Restaurant* chama a attenção dos seus numerosos freguezes.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.

PREVIDENTE NATALENSE

NONA CHAMADA

Convido os socios da *Previdente Natalense* ao pagamento da quota de 5$000 a que estão obrigados, nos termos dos respectivos estatutos, pelo fallecimento do consocio Capitão FRANCISCO THOMAZ DE OLIVEIRA MELLO, inscripto sob n. 259, a cujas filhas beneficiarias FOI ENTREGUE, nos termos da sua declaração e recibo já publicado, o PECULIO a que tinham direito, na importancia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, equivalente a quinhentos e quarenta e cinco quotas de cinco mil reis, conforme a liquidação approvada pela directoria. Considera-se eliminado e sem direito á restituição alguma o socio cuja caderneta deixar de ser apresentada para o pagamento da quota devida no praso de trinta dias, contados da primeira publicação desta chamada, ao thesoureiro abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* nº 21.

Thesouraria da *Prevident. Natalense*, 4 de julho de 1906

P. Soares de Araujo.

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL

Em grosso e a retalho

Manoel Aleixo de Maria, proprietario do grande estabelecimento commercial — A REALIDADE — avisa aos seus numerosos freguezes de que, para melhor servil-os, resolveu, além da casa filial da povoação da Luiza, abrir na esquina do proprio predio onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sortimento novo, que é esplendido e a longa pratica do auxiliar que se acha a frente dessa nova secção, julga-se apto a vender nas melhores condições possiveis, nesse novo estabelecimento denominado—

A REFORMA

Outro sim: Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazaneo, já se acham em actividade, mascateando com um sortimento explendido e muito barato.

Curraes Novos, 1º de Junho de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

Labim/UFRN

Liga Operaria

De ordem do sr. presidente desta associação, faço publicar, para conhecimento de todos os aggremiados e do publico em geral, que do dia 16 déste em diante, á noite, no salão da Liga Operaria, abrir-se-á um curso de portuguez, francez e musica, gratuitamente, para os operarios e filhos destes, e para os estranhos àquella sociedade, por modica remuneração.

Natal, 5 de julho de 1906.

PEDRO PAULO,
1° secretario.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

Aviso

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Natal, 19—6—906.

VASCONCELLOS & C.

O NOVO PROGRESSO—acaba de receber, pelo uitimo vapor do Rio, variado sortimento de chapeos de sol, pretos e de côres, de seda e de seda e lã, para senhoras; e pretos, de seda e lã e seda e linho, para homens.

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de--

Commissões, Consignaçõse

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Escravos do Estomago!



Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros encommodos, não é um homem livre senão um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por consiguinte emancipa os escravos do estomago, se chama

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Nao são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servente. Com a saude devolvem ao paciente forças, carnes, bôa côr e bom humor.

"As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça."



Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. 2.

Parte Commercial

NATAL
12 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 7|8

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$222
Shilling	$711
Penny	$059
Franco	$564
Marco	$697
Dollar	2$928

Praça do Recife

DIA 10 DE JULHO

CAMBIO 16 27(32

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$300 por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se a 13$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 108 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades		Valores
Algodão em rama..	15	ks.	10$000
" em caroço.	"	"	3$000
" sujo ou residuo	"	"	4$000
Assucar de Usinas.	"	"	3$500
" Christalisado	"	"	4$000
" Branco	"	"	3$000
" Someno	"	"	1$600
" Mascavado..	"	"	1$000
" Bruto	"	"	$70
" Retame	"	"	$600
Aguardente	Lit.		$300
Borracha	Kl.		1$200
" de maniçoba	"		2$000
Banha de cevado..	"		2$400
Cebolas	"		1$400
Café	"		1$200
Cêra de olheo de carnaúba	"		1$200
Cêra de palha de carnaùba	"		$600
Carneiros	Um		10$000
Cabras	Uma		10$000
Chapéos de palha..	Um		$
Couros de boi secco ou salgado	Um		1$000
Chifres de boi	Cento		2$000
Charutos	"		7$000
Cigarros	Milh.		8$000
Caroços de algodão	15 ks.		$500
Carne de sol (secca)	Kl.		1$300
" de qualquer modo preparada.	"		2$000
Esteiras de palha..	Uma		$
" de junco..	"		$
" de piripiry.	"		$
Fumo em rôlo	Kl.		$500
" em folha	"		$500
Farinha de mandioca	Litro		$200
Feijão mulatinho...	"		$200
" de outras qualidades	"		$160
Frangos	Um		1$500
Gallinhas	Uma		2$000
Gomma de mandioca	Litro		$400
Gomma de araruta.	"		1$400
Milho	"		$200
Mel de assucar	"		$320
" de abelhas	"		$500
Ovos de gallinhas..	Um		$060
Ossos	Kl.		$010
Oleo de mamona...	Litro		$500
Perús	Um		4$000
Papagaios	"		5$000
Piriquitos	"		$300
Pelles de cabras...	Uma		$100
" de carneiros.	"		$100
Pello vegetal	Kl.		$800
Pennas de ema	"		6$000
Queijos de manteiga	"		1$000
" de coalho ou prensa	"		1$000
Sementes de mamona	"		1$000
Sal	"		$005
Sola	Meio		$500
Sêbo	Kl.		$400
Toucinho	"		1$400
Unhas de boi	Cento		1$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.		2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc	Litro		1$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento		$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

Ceará	a		13
Espirito Santo	a		16

DO NORTE:

Manaos	a	14	ou 16
S. Francisco	a		18

Labim/UFRN

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—B—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarrões, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 129 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

I

Algumas palavras do passado

Doze annos se passaram antes que os Eredia conseguissem colher algumas informações relativas à familia dessa creança. Soube-se, afinal, que uma tal senhora de Kermor, passageira a bordo do "Norton" era a mãe de Joanna, eque seu marido, o coronel do mesmo nome, vivia ainda.

A filha era então uma menina dos seus doze annos, que promettia vir a ser uma rapariga encantadora. Instruida, séria, penetrada de um profundo sentimento dos seus deveres, era dotada de uma energia pouco vulgar na sua edade e no seu sexo.

Os Eredia não se julgaram no direito de lhe occultar essas novas informações, e, a partir desse dia, parece que o seu espirito foi illuminado por um clarão persistente. Julgou-se chamada a reencontrar seu pae. Essa crença tornou se a sua idéa habitual, uma especie de obsessão, que operou uma modificação muito visivel no seu estado intellectual e moral. Embora tão feliz, tão filialmente tratada nessa casa onde passára a sua infancia, não mais viveu senão na idèa de ir juntar se ao coronel de Kermor... Soube se que elle tinha retirado para a Bretanha, para perto de Nantes, sua cidade natal.. Escreveu se para ali a saber si ainda lá residia então... Que desoladora noticia, quando a joven soube por unica resposta que seu pae desapparecêra havia muitos annos!

Então a menina de Kermor pediu a seus paes adoptivos que a deixassem partir para a Europa... Iria a França... a Nantes... Conseguiria recuperar vestigios, que se diziam perdidos... O que extranhos não conseguem, pode uma filha, guiada sò pelo seu instincto, conseguil-o...

Numa palavra, os Eredia consentiram na sua partida, sem a menor esperança, de resto. A menina de Kermor deixou, pois, a Havana, e, com uma feliz travessia, chegou a Nantes, onde apenas encontrou o sargento Marçal, sempre na ignorancia do que fôra feito do seu coronel.

Imagine-se a emoção do velho soldado, quando aquella creança, que se dizia ter morrido na catastrophe do "Norton," passou o limiar da casa de Chantenay. Elle não queria crer, mas não teve outro remedio. O rosto de Joanna recordava lhe as feições do pae, os seus olhos, a sua physionomia, tudo o que de semelhança physica e moral se pode transmittir pelo sangue. Por isso, acolheu a joven como um anjo que o seu coronel lhe tivesse enviado lá do Céo...

Mas, nessa épocha, já elle pozera de parte toda a esperança de saber em que paiz o coronel de Kermor tinha ido esconder a sua triste existencia...

Quanto a Joanna, tomou a resolução de nunca mais deixar a casa paterna. A fortuna que o sargento Marçal recebêra, e que elle se apromptou para lhe restituir, empregal-a-iam ambos em tentar novas pesquisas.

Foi em vão que a familia Eredia insistiu em chamar a menina de Kermor para junto de si. Teve que resignar-se a ficar separada da sua filha adoptiva. Joanna agradeceu aos seus bemfeitores tudo o que tinham feito por ella, o seu coração transbordava de reconhecimento para com essas pessoas, que por muito tempo não tornaria decerto a ver... mas, para ella, o coronel de Kermor vivia ainda, nem havia motivos para pensar o contrario, pois que a noticia da sua morte não tinha chegado ao conhecimento do sargento Marçal, nem de nenhum dos amigos, que o coronel deixàra na Bretanha... Procural o ia, havia de o encontrar... Ao amor paterno correspondia o amor filial, embora o pae e a filha nunca se tivessem visto. Havia entre elles um laço, que os reunia, um laço tão tenaz que nada o poderia quebrar!

A joven ficou, pois, em Chantenay com o sargento Marçal. Este revelou-lhe que ella fôra baptisada com o mome de Joanna, dias depois do seu nascimento em S. Pedro da Martinica, e restituiu lhe esse nome em substituição do que ella usava na familia Eredia. Joanna viveu junto delle obstinando se em procurar os mais leves indicios, que lhe permittissem achar vestigios do coronel de Kermor.

Mas, a quem dirigir se para obter algumas nova do ausente?...

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO X VIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 142

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira, 13 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 9 de julho

Officios

Ao exmo. sr. dr. Francisco de Salles Meira e Sá.

Tenho a honra de offerecer a v. exa um exemplar do Relatorio que, ao sr. Ministro da Viação, apresentou o dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, sobre Irrigação e Poços Artezianos nos Estados Unidos e na Algeria.

Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

—Ao sr. Consul Geral dos Estados Unidos do Brasil, em Montividéo :

Accusando recebido o vosso officio de 19 de junho findo, em que me communicaes terdes, em datá de 4 daquelle mez, assumido as funcções de Consul Geral nesta Republica, retribuo, agradecido, os vossos protestos de alta estima e distincta consideração

—Ao sr. Delegado Fiscal :

Em resposta ao vosso officio n. 80, desta data, scientifico-vos que acabo de expedir as necessarias ordens no sentido de ser pelo thesoureiro do Estado, Francisco Heroncio de Mello, recebida nessa Delegacia a importancia de . . . . . 17:455$100, proveniente do beneficio de loterias, relativamente ao primeiro trimestre do corrente anno.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

Recommendo-vos que mandeis o thesoureiro dessa repartição, Francisco Heroncio de Mello, receber na Delegacia Fiscal a quantia de 17:475$100, proveniente de quotas e beneficio de loterias, relativas ao primeiro trimestre do corrente anno para ser applicada . . . 9:912$500, ao Estado ; . . . . . 2:835$975 ao Atheneu Rio-Grandense e 4:726$625 ao Hospital de Caridade.

—Ao mesmo :

Recommendo-vos que auctorizeis o administrador da mesa de rendas de Areia Branca a fornecer ao dr. Francisco Pinheiro ds Almeida Castro os recursos pecuniarios de que precisar para as medidas de defesa que está pondo em pratica contra a epidemia que grassa naquella villa e para evitar que ella appareça em Mossoró.

—Ao mesmo :

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal Curraes de Novos, a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento do subsidio do professor publico d'aquella municipio, relativamente ao trimestre de abril a junho ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios

Ao sr. secretario da Industria Viação e Obras Publicas :

Accusando a recepção de vossa carta de 28 de junho findo, a que acompanharam cinco exemplares do Relatorio apresentado pelo dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, agradeço e retribuo os vossos protestos de alta estima e distincta consideração.

—Ao exmo. sr. ministro das Relações Exteriores :

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. exa. de 12 de junho findo, a que acompanhou a circular dirigida por v. exa. a todos os representantes diplomaticos do Brazil e aos consulados sobre diligencias para a extradicção de criminosos.

Aproveito o ensejo para retribuir a v. exa. os protestos de alta estima e distincta consideração.

Secretaria de Policia

Dias 5, 6 e 7

Nada occorreu.

Dia 9

Ante-hontem á tarde, o dr. chefe de policia mandou recolher á cadeia da capital os réos Joaquim Clemente da Costa, Joaquim Clemente da Costa Filho e João Clemente da Costa, condemnados pelo jury do districto de Santo Antonio, em sessão de 4 do corrente, protestando elles dessa decisão por novo julgamento, e Manoel de Torres Galvão, que agradeceu o jury, os quaes foram remettidos pelo respectivo juiz districtal a esta repartição com officio de 6.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 14

Ronda, o sr. alferes Andrade
Estado maior, o sr. capisão Lustoza
Dia ao Batalhão, o forriel Pinto
Guarda de Palacio, o 2º sargento Juvencio
Guarda de Pessoa, o cabo André
Guarda da Cadeia, o cabo Lindolpho
Guarda do Quartel, o cabo Francisco Ignacio
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Simão
Patrulhamento, um anspeçada da 1' companhia
Piquete, o corneteiro Sabino

UNIFORME, 2'

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

INDUSTRÍA PASTORIL

O Rio Grande do Norte è e continuarà a ser uma zona talvez mais pastoril do que agricola, si attendermos á superficie respectivamente occupada pela criação e pela lavoura.

Terrenos propriamente agricolas, só os temos nos valles dos rios Maxaranguape, Ceará-mirim, Pitimbú, Cajupiranga, Trahiry e Curimataù.

Nessas condições, a parte pastoril influe na mór parte das nossas propriedades agricolas, tanto do littoral como do sertão, preponderando nestas.

A industria pastoril, sendo a que abrange maior zona no territorio do Estado, é, no emtanto, a mais atrazada. Nada se conhece, nada se tem feito para melhoral-a.

As raças existentes, bôas quanto ás condições de resistencia ao clima e de prolificidade, tem definhado extraordinariamente, tornaram-se rachiticas, por falta de cruzamento.

Os criadores, em geral, reconhecem a natureza do empobrecimento do gado e muitos têm recorrido ao cruzamento ; porém tudo é feito desordenamente, sem estudo, sem a indagação prévia si o gado escolhido para cruzar pertence a uma raça que se possa aclimar fóra da sua zona geographica e si è apta a fornecer ás raças indigenas as qualidades bôas de que carecem, de modo que os resultados obtidos são quasi sempre a causa do desanimo para novas tentativas.

A Sociedade Agricola prestará um grande serviço ao Rio Grande do Norte no dia em que poder pôr a disposição dos nossos criadores, devidamente estabulados, um ou mais reproductores dessas raças admiraveis, como a Durham e a Hereford, que produzem *monstros* de mais de tonelada de peso, ou a Cotentina, cujas vaccas *«escravam-se em leite»*, na phrase de um illustre escriptor. Tudo porèm, precisa ser feito com methodo e ordem, porque adquirir um reproductor, por um preço elevado, para soltal-o no campo, è o mesmo que botar dinheiro no matto.

A criação em territorios como o nosso deve visar a producção do leite e da carne, porque esses dois generos, tão necessarios e tão uteis ao consumo, quando devidamente explorados nas leiterias e nas xarquedas, constituirão uma riqueza.

De accordo com este modo de pensar, a Commissão levava a incumbencia de estudar o desenvolvimento pastoril das propriedades agricolas na zona que ia percorrer, porém nada encontrou que podesse aproveitar-nos.

No sul de Pernambuco e em Alagoas, dá-se o inverso do que se observa entre nós : a natureza dos terrenos e a regularidade das estações deram um desenvolvimento preponderante, quasi exclusivo, à cultura do sólo, de modo que a criação só é ali explorada como animal de tracção.

Diversos agricultores intelligentes têm procurado melhorar a raça indigena. Vimos mesmo excellente installação estabular, como em Aripibú ; porèm tudo é feito de accordo com as necessidades da cultura, no sentido de obter bons animaes de tracção.

Para isto, tem dado preferencia ao gado Zebù, de que vimos bellos typos na Usina Leão e em Aripibú, que tem provado bem quanto á acclimação, á rusticidade e á força de tracção.

O Zebú, o *bibos indicus*, originario da India e muito espalhado pelo Egypto e pela Africa Oriental, tem muitos apreciadores e muitos adversarios. Como animal de tracção é excellente ; porém não resta a menor duvida que, sendo uma raça domesticada, em varios pontos, tem voltado ao estado selvagem, logo na terceira geração.

A Republica Argentina, que é um dos paizes mais adeantados do mundo em materia de criação, não quer saber do gado Zebú. Na Republica Oriental, dá-se a mesma coisa ; e, a respeito, temos á vista um valioso depoimento fornecido pelo fazendeiro, d. Ramon Silveira, da Associacion de Ganaderos de Montividèo, que disse :—«A respeito do gado Zebú, originario da India, posso informar o seguinte : pelas observações que me foi dado fazer no meu estabelecimento de Trayle-Muerto, porquando tive ali em outra epoca alguns desses animaes, pude apreciar que esta raça de gado não convém, sob qualquer ponto de vista, ao nosso progresso pastoril. Por um lado, a sua qualidade, embora de certo tamanho, porém de pouco volume, as suas linhas em ordem inversa do que as praticas modernas vem aconselhando em materia de crição ; por outro lado, a difficuldade da sua acclimação, embora este gado corresponda a zonas tropicaes, faz com que se não possa comparar em nenhum sentido ás vantagens que nos trazem os nossos Durham e Hereford. Entretanto, o peso extraordinario do couro desses animaes chamou a minha attenção. A minha opinião, pois, num sentido geral, é que esta raça de gado dar-nos-ia resultados negativos e entorpeceria o progresso pastoril em que todos estamos interessados».

Sob o ponto de vista, pois, da industria pastoril, a Commissão nada poude colher de util e proveitoso para a criação no Rio Grande do Norte, o que só se poderà obter em outras zonas onde o gado não seja empregado de preferencia nos serviços do campo.

Dr. Rodrigues Alves

Em resposta ao telegramma de felicitações que lhe dirigira pela passagem de seu anniversario natalicio, o Exmo. Sr. Presidente da Republica enviou o seguinte ao Exmo. Governador do Estado :

Exmo. Dr. Tavaras de Lyra
Natal

Agradeço a V. Exc. as felicitações que me enviou pelo meu anniversario. Saudações cordiaes.

RODRIGUES ALVES.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ :

A senhorita Hermilia Trindade, digna irman do nosso presado amigo, capitão Francisco Theophilo.

—Esther, filha do nosso respeitavel amigo, exmo. dr. Olympio Vital.

VISITAS

VISITARAM-NOS :

—O nosso presado e respeitavel amigo, coronel Silvino Bezerra, chefe politico do Acary, donde chegou ante-hontem.

—Os nossos presados amigos, Joaquim Servita, major Servolo Pires e Joaquim Martiniano, deputados estaduaes ;

—O nosso presado amigo, coronel Manoel Baracho, chefe politico de Sant'Anna do Mattos.

—O nosso presado amigo, coronel João Fonseca, deputado ao Congresso do Estado.

Dr. Joaquim Nabuco

A este eminente brazileiro, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado á Patria, a que agora mesmo serve com inexcedivel brilho na nossa embaixada em Washington, deverão ter sido hoje tributadas as maiores homenagens de estima e apreço por occasião de sua passagem pelo Recife. S. Exc., que pretendia ir a terra, acompanhado de cerca de 30 representantes de varias nações, que vão tomar parte nos trabalhos do Congresso Pan Americano, deve ter sido recebido com festas extraordinarias, entre as quaes uma sessão no «Theatro Santa Izabel» e um almoço no Palacio do Governo.

Congresso do Estado

Acham-se presentes nesta capital, afim de tomarem parte nos trabalhos do Congresso do Estado, os nossos presados amigos, deputados Fabricio Maranhão, Pinto de Abreu, Pedro Soares, Joaquim Correia, Joaquim Martiniano, Servolo Pires, Joaquim Servita, Fonseca e Silva, padre Almeida, Segundo Wanderley, Estevam Moura, José de Araujo, Felismino Dantas e Olympio Tavares.

Havendo numero legal, terá logar amanhan, a uma hora da tarde, a abertura solemne da actual sessão legislativa, lendo o exmo. governador do Estado a sua mensagem.

O Congresso vae funccionar no edificio novo, que se acha mobiliado de de proprio, excepto a sala das sessões, cujo gradil e mobiliario ainda não está prompto, tendo de servir, nesta sessão, o gradil e moveis antigos.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRANMAS OFFICIAES

Rio, 11.

Exm. Governador Estado
Natal

Communico-vos que o sr. Presidente da Republica, tendo ouvido os ministros em reunião collectiva, resolveu dirigir hontem ao Congresso Nacional a seguinte mensagem: «Srs. Membros do Congresso Nacional:

No dia 16 do mez passado, tive a honra de vos informar dos gravissimos acontecimentos que se deram no longinquo Estado de Matto Grosso e das providencias tomadas para auxiliar o restabelecimento da ordem publica ali violentamente perturbada. Infelizmente as forças que seguiram com o general Dantas Barretto para aquelle Estado não poderam ainda, em consequencia de difficuldades na navegação dos rios, chegar ao seu destino, tendo partido de Corumbá no dia 29 de Junho findo. Havendo os revolucionarios sob o mando do coronel Ponce e direcção do partido politico hostil ao governo legal do Estado se apoderado do pessoal e material da estação telegraphica do Livramento, transferindo os apparelhos para Coxipo, onde installaram uma estação provisoria em communicação com a do coronel Ponce situada a quém de Cuyabá e exercendo pressão sobre os agentes encarregados do serviço official que eram victimas de constantes ameaças, teve o governo de considerar suspeitas durante muitos dias as communicações procedentes daquelle Estado.

Agora, informam que as forças revolucionarias que sitiavam a capital conseguiram della se apossar, a 2 do corrente, assumindo nesse dia governo do Estado o sr. Pedro Leite Ozorio, segundo o telegramma da estação Coronel Ponce, no dia immediato, do theor seguinte: «Presidente da Republica—Rio—Tenho a honra de communicar-vos que, por haver o coronel Antonio Paes de Barros, presidente do Estado, abandonado o respectivo cargo, deixando esta capital e seguindo para logar ignorado, assumi hontem, como 1º vice-presidente, o exercicio daquelle cargo. Saudações. Pedro Leite Ozorio.» Não dei resposta a essa communição.

Sabe mais o governo que, na noite de 5 para 6 do corrente, nas proximidades da fabrica de polvora de Coxipo, foi morto o coronel Antonio Paes, quando fugia acompanhado de cinco de seus adeptos. Dizem as informações, que aliás não são uniformes, que, tendo recebido ordem de se render, o coronel Paes resistiu á intimação, sendo morto em tiroteio. O sr. Pedro Ozorio, em telegramma de 8, explica o doloroso acontceimento nos seguintes termos: «O commandante em chefe do exercito libertador trouxe ao meu conhecimento que uma escolta que fizera seguir no encalço de um grupo evadido das trincheiras que estavam nas immediações da fabrica de polvora de Coxipo, alarmando a população, fizera seria resistencia, sustentando vivo fogo de fuzilaria, do qual resultou ficar ferido o commandante da mesma escolta, coronel Simplicio Caldas, e morto um dos do grupo adverso, o qual, cessada a acção, reconheceram ser o coronel Antonio Paes de Barros, presidente do Estado.»

Não é possivel obscurecer a gravidade dos factos e a situação delicada do Estado de Matto Grosso. Abandonando o terréno legal, os revolucionarios em armas commetteram toda a sorte de violencias e depredações, abrindo prisões para dar liberdade aos criminosos, destruindo umas propriedades e apossando-se de outras, invadindo quarteis para subtrahir armas e munições, destruindo as linhas telegraphicas e opprimindo o pessoal do governo e, para coroar o rol das desgraças que sempre acompanham taes movimentos, eliminando pela morte o presidente do Estado. Ha, como vêdes, uma serie de responsabilidades a apurar e de delictos a punir; nem é de crer que a calma se faça naquella zona, depois das grandes desordens de que está sendo victima, sendo de receiar que o fermento de odios e revindictas provoque reacções violentas em prejuizo do Estado e, peior ainda, em damno da Republica. Não reputo assegurada a ordem publica e começo a receber queixas de perseguições e pedidos de garantias por parte dos que ha pouco serviam sob as ordens do governo legal do coronel Antonio Paes.

O cidadão que communicou haver assumido o governo do Estado tem intimas ligações com os elementos revolucionarios triumphantes e a sua responsabilidade compromettida talvez nos acontecimentos. Ao Governo Federal não é licito acceitar, sem apuração legal desta situação, compromisso com a ordem de coisas creada por aquelles elementos, hontem em revolta e hoje ainda em grande agitação no Estado. Em vossa ausencia, para salvar o Estado de Matto Grosso da anarchia em que se acha e o regimen republicano de um exemplo pernicioso e fatal, eu não hesitaria em decretar o estado de sitio e nomear um interventor, medidas constitucionaes de caracter extraordinario, que caberiam então nas minhas attribuições, e necessarias para restituir a paz àquella circumscripção da Republica e assegurar a liberdade na eleição de seu governo. Reunido o Congresso, compete-lhe o encargo de examinar a situação do Estado; e eu confio de suas luzes e patriotismo que, informado da gravidade dos acontecimentos, providenciará como lhe parecer mais justo, opportuno e conveniente aos interesses de nossa Patria. *Francisco de Paula Rodrigues Alves.*» Attenciosas saudações.

Felix Gaspar
Ministro do Interior

Cuyabá, 6.

Exm. Governador
Natal

Tenho honra communicar por haver fallecido hoje em combate fóra desta capital coronel Antonio Paes Barros, expresidente deste Estado, assumi como 1º vice-presidente exercicio cargo.

Pedro Leite Ozorio

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 13

As commissões de justiça da Camara e do Senado reuniram-se para tomar conhecimento da mensagem do presidente da Republica sobre os successos de Matto-Grosso.

Essas commissões darão hoje o seu parecer.

S. Luiz, 13

O dr. Affonso Penna continúa a sua excursão pelo interior do Estado.

Loja "21 de Março"

Sabemos que o Grande Oriente do Brazil já approvou a eleição da actual administração da Loja «21 de Março» da qual é chefe o coronel Francisco Heroncio.

Pela Policia

Hontem, o sr. Antonio Alves da Silva, chegado ha pouco do Pará, queixou-se á Policia de terem-lhe roubado, na noite de ante-hontem, a quantia de 16.000$000 e algumas joias de valor, attribuindo a autoria do crime aos srs. Guilherme Swensns e Antonio de Tal, que estiveram naquella noite na casa em que elle se acha hospedado nesta cidade.

O illustre dr. Chefe de Policia, tomando na devida consideração a queixa que lhe foi feita, mandou chamar á sua presença os accusados, com as respectivas testemunhas, aos quaes interrogou, proseguindo nas diligencias que o caso exige.

Até a hora em que escrevemos, nada consta-nos de verificado.

Casamento civil

Acham-se affixados no respectivo cartorio os primeiros proclamas de casamento dos cidadãos Francisco Lampreia com D. Maria Izabel da Cunha Avila e José Sobral de Araujo Correia com D. Joanna d'Arc Varella Barca.

Por solicitação do governo, o general Oliveira Salgado retirou seu pedido de reforma.

CURSO DE ESPERANTO

VOCABULARIO

LIÇAO III

avo—avô
patro—pai
filo—filho
frato—irmão
nepo—neto
onklo—tio
kuzo—primo
fianc'o—noivo
edzo—esposo
hnabo—rapaz
hundo—cão
kato—gato
bovo—boi
koko—gallo
floro—flor
arbo—arvore
s'tono—pedra
sablo—areia
vilajo—villa
urbo—cidade
bona—bom
juna—jovem
bela—bello
gaja—alegre
felic'a—feliz
kara—caro
sola—só
esti—ser
povi—poder
devi—dever
fari—fazer
legi—ler
kanti—cantar
ludi—brincar
kuri—correr
tiu—este
tio—isto
kiu—que
kiu—qual
kio—o que
kie—onde
kiul—como
kiel—quanto
al—a, para
en—em
ke—que(conj.)
sur—sobre
sub—sob
de—de
kun—com
kaj—e
sed—mas
jes—ne
ne—não
nun—agora
ankoraŭ—ainda
ankaŭ—tambem
hodiaŭ—hoje
baldaŭ—cedo
familio—familia
nevo—sobrinho
sinjoro—senhor
viro—homem (macho)
homo—homem (emgeral)
fraulo—um celibatario
infano—criança
parento—um parente
servisto—criado
najbaro—visinho
societo—sociedade,
amiko—amigo
c'evalo—cavallo
birdo—passaro
g'ardeno—jardim
kampo—campo
provinco—provincia
vetero—o tempo (que faz)
kontenta—contente
afabla—amavel
kreski—crescer
skribi—escrever
flugi—voar (nos ares)
c'e—em casa de, em
dum—emquanto (que)
c'u—emprega-se para interrogar, quando não ha outra palavra interrogativa, e não tem traducção em portuguez.

EXERCICIO I

(*para traduzir, usando do vocabulario acima, de accordo com as regras das lições passadas.*)

La onklino legas kaj la nevinoj kuras kun la junaj knaboj en la vilaj'o—Edzo kaj edzino estas geedzoj—C'u la filino de la najbaro estas granda? Jes, sinjoro, sed la filino de la servisto estas malgranda kaj malbela—C'u la felic'aj gefianc'oj estas ankorau en la g'ardeno de la maljuna kuzo?—Ne, sinjorino, la fraulino estas sola, la fianc'o estas c'e la najbaro—C'u la malbonaj infanoj povas esti kontentaj kaj gajaj? Ne, patrino! En la urba g'ardeno estas belaj floroj—Filo de onklo estas kuso—La nepo skribas al la bona kaj maljuna avo—Kiel estas la vetero, knabo?—La vetero, gesinjoroj, estas hodiaŭ malbona kaj malvarma—La c'evalo estas kun la bovinoj sur la kampo—La kato kaj la hundo estas bonaj amikoj de la homo.

EXERCICIO 2

Formem as palavras seguintes: avó, pais, (no sentido de pai e mãe) nora, mulher, esposa, pequenamente, noiva, velho, máo, filha, irmamente, conjugalmente, senhora, avòs, feio, gallinha, frio, gata, genro, sogro, neta, prima, vacca, criada, moça, (adjectivo) moça (substantivo) triste, tia, filial, barato.

Zamenhof.

FANDANGO

Diversos rapazes (deixem passar a phrase, pois a maioria dos guapos foliões é composta de velhos—pessoal que já passou a tormentosa casa dos quarenta, mas que não mostra a barriga da perna...) estão ensaiando nesta cidade um bem animado brinquedo de *fandango*, essa popular diversão tão caracteristica no norte do Brazil; cuja exibição, segundo nos informaram, será no proximo mez de novembro, por occasião da festa da Padroeira.

Que não desanimem, são os votos que fazemos.

Fistulas, feridas de mau caracter cura rapida com o poderoso depurativo Elixir de Nogueira. Vende-se em todas as pharmacias.

Está officialmente desmentida a noticia de ter ido a pique o cruzador *Tiradentes*, navio que se acha no Ladario.

O *Temps* deu a estampa um notavel artigo sobre a marcha do processo Dreyfus.

Conclue dizendo que é preciso acabar de vez semelhante questão.

A imprensa adversa a Alfredo Dreyfus guarda presentemente inteira reserva sobre o assumpto, exceptuada a *Liberté*, que deseja novo concelho de guerra.

As reformas votadas pelo congresso da Cruz Vermelha estabelecem que os feridos abandonados nos campos inimigos devem ser tratados como prisioneiros de guerra; que, no caso de morte, antes do enterro, deve ser tomada nota das roupas e todos os outros objetos pertencentes a taes feridos para, depois de finda a lucta, serem entregues a quem de direito.

Serão punidos com severidade os negociantes que arvorarem bandeiras da Cruz Vermelha no intuito de proteger seus estabelecimentos.

Pensando e rindo

Quantos mortaes, meio crentes, meio scepticos, não tentaram conciliar, sem conseguil-o, as verdades aprendidas com as tradições que não esqueceram!

Taine.

Fui ao campo colher flores,
Conchinhas á beira-mar;
Os teus olhos tentadores
Só desgostos podem dar.

Um pintor de quadros religiosos recebe a visita de um amador.

—Desejo que pinte uma tela representando Magdalena.

—Antes ou depois do peccado?

—Durante...

Tartarin.

O concelho de guerra a que responderam o almirante Rodjestvensky e outros absolveu o mesmo almirante e condemnou á morte 4 officiaes da esquadra sob o seu commando em chefe.

O sr. Coelho Lisboa justificará brevemente no Senado um projecto mandando trasladar para o Rio os cadaveres do almirante Barroso e do almirante Saldanha da Gama.

Labim/UFRN

UM POUCO DE SCIENCIA

O SERUM MARINHO E A LOUCURA

O dr. Marie acaba de communicar á Sociedade de biologia de Pariz os resultados das experiencias que fez com o dr Quinton, em vista da applicação methodica do serum marinho em certo numero de formas de doenças mentaes.

O eminente alienista reconhece que, nesses assumptos, é preciso mostrar-se muito reservado e preservar-se das generalizações apressadas. Entretanto, accrescenta que o emprego do serum isotonico marinho no tratamento da loucura pode se estribar sobre applicações anteriores multiplas e bastante favoraveis dos serums artificiaes simples ou compostos.

A *fortiori*, segundo os estudos do dr. Quinton, o serum marinho deveria dar melhor resultado do que o serum artificial empregado precedentemente.

O serum é applicavel a todas as affecções mentaes, porém julgaram inutil fazer-lhe o ensaio nos casos de delirios systematicos. Além disso, não se deverá considerar este methodo como exclusivo e, pelo contrario, deve-se-lhe accrescentar todas as medicações indicadas pelos symptomas. O serum marinho não pode ser se não um estimulante geral de todas as funcções e um excitante do systema nervoso em particular. Desembaraçando o organismo das suas toxinas pelas recreações eliminatorias, deve trazer uma vitalidade melhor aos neuronas, com a condição da cellula nervosa não ser destruida pelo processo morbido anterior. Entretanto, havendo um processo destruidor parcial, poder-se-á, pelo menos, esperar melhoras parciaes relativas.

As injecções hypodermicas foram praticadas de cinco em cinco dias, em doses progressivas de 30 centimetros cubicos no começo, depois, finalmente, de 100 centimetros cubicos por injecção. Dose doentes foram submettidos a esta medicação: 3 epilepticos, 3 paralyticos geraes com accidentes epileptiformes, 3 dementes acamados com eschares dorsaes e 3 dementes precoces. Todos esses doentes foram objecto de observações methodicas seguidas. Registraram o estado das suas diversas funcções: respiração, circulação, temperatura, &, antes e depois do tratamento, assim como os caracteres chimicos das suas eliminações. Os epilepticos foram influenciados diversamente pela medicação.

Os resultados obtidos, a dizer a verdade, não passam de um começo de informações relativas à acção do serum nos casos de doenças nervosas e mentaes; porém permittem novas applicações desta therapeutica no dominio especial da loucura e são nitidamente encorajadores no que concerne aos accidentes convulsivos epileptoides e cataleptoides dos alienados nevroticos, paralyticos e dementes precoces.

O estado geral é sempre bom, como o prova a progressão geral em peso das molestias tratadas e a cura de alguns eschares ordinariamente de um prognostico desagradavel.

DR. CASE.

AFFECÇÕES PULMONARES—Fala a medicina de longa pratica. O exmo. sr. dr. João de Oliveira Gomes, justamente considerado pela sua longa pratica e muita sciencia e um dos medicos mais antigos da cidade do Porto, vem muito espontaneamente confirmar a justa fama de que gosa o Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, quando diz que, ensaiando-o uma vez, o receita frequentemente em todas as affecções pulmonares que demandem o seu emprego.

E' esta, sem duvida, uma prova real do seu alto valor therapentico nas doenças a que se destina.

«Attesto que recebi o xarope Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, para ensaio clinico, e é meu dever dizer que o receito frequentemente em todas as affecções pulmonares e sempre tenho obtido excellentes resultados. Por ser verdade passei o presente, que assigno.

«Porto—Dr. João de Oliveira Gomes—
(Firma reconhecida.)

Liga Operaria

A Liga Artistico Operaria desta Capital realisa amanhan, ás 7 horas da noite, uma sessão magna em homenagem á grande data de 14 de Julho. Agradecemos o convite que nos enviou.

Foi registrada em Londres a empreza *The Mello ruble Company*, com o capital de 495 mil libras sterlinas, em acções de 1 libra.

Tem o fim de adquirir terras no Amazonas, Pará, Matto Grosso e nas republicas de Venezuela, Bolivia e Perú, afim de explorar a industria da borracha.

ELIXIR DE NUGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira, cura bobas, bubões e cojrimentos dos ouvidos.

Tratos á bola

Reproduzimos algumas das charadas do n. 12, publicadas na nossa edição de sabbado, por terem sahido incorrectas:

Assim devem ser lidas:

(SIMPLES)

2—1—1—1—Chispa com muito prazer lendo a primeira composição poetica.

(INVERTIDA POR LETTRAS)

4—E' rispido este peixe.

(NE'O BISADAS)

2—TI—dou a planta na taverna—3
2—VER—desejas esta planta, procura-a n'uma gruta.—3

(MEPPISTOPHELICA)

No fosso o animal come biscoito—3.

×

CHARADAS

N. 15

[SYNCOPADAS]

4—Excita o apetite este peixe—3.

4—O barulho foi muito ligeiro—3.

3—Esta fructa tem um defeito—2

ARIOSTO.

×

N. 16

NOVISSIMAS

1—2—No manejo das armas é que se conhece a fama do soldado.

2—1—Da haste da planta é que se faz o esparavel.

3—2—A fruta brota no galho da arvore

POLYDO.

×

N. 17

CHARADA (ANTIGA)

A prima *Lili* pediu-me
Para comprar-lhe por tudo,
Na loja do «Novo Seculo»
Sete metros de veludo—2.

Fui... e, o Serrano não tendo
O tal veludo, me diz:
Suba á cidade que o encontra—2
Lá na loja da «Matriz»

Confiado no Serrano
Moço, bom, sincero e lhano,
Fui ter á loja indicada
Sem pressa, bem *de mansinho*
Dizendo pelo caminho,
Com os meus botões: que massada!

Natal—10—7—906.

ARIOLO.

×

N. 18

CHARADAS

(NOVISSIMAS)

3—1—Com dó zombei da ave no ninho,
1—1—Zombei com pena e sempre a [zombar
1—1—Zombei de Eva n'um outeirinho
1—1—Porem de magua sinto chorar.

APRENDIZ.

×

DECIFRAÇOES

(DO N. 131)

N. 8. charadas—logogripho, de Palamedes, chavelho—cho, Chiba—cha, Azul-Al, Naco-No, Parão—pão, Crino—cro; n. 9, charadas, de Ariosto, Calavario-Calvario, Beata—Baeta,—Prato—Porto, Prado—Pardo; n. 10, charadas, de A. Bruno, Aher, Agoranamo, Crasso; n. 11, charada, do dr. Braz Pisana, Travacontos.

DR. CHIQUINHO.

RESULTADO SATISFACTORIO—Veremos leitores do que diz o distincto medico de Pernambuco, dr. Leopoldo de Araujo, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

«Attesto que tenho usado na minha clinica da Emulsão de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos dos srs. Scott etc. Bowne, com satisfactorio resultado, e considero este preparado como um dos melhores para tornar o oleo supportavel nos estomagos dos doentes.

«Dr. Leopoldo de Araujo».

SOLICITADAS

Reunião

Convida-se para comparecerem no dia 15 ás 12 horas do dia na séde do «Club Carlos Gomes» todos aquelles senhores que estiveram presentes na reunião de domingo proximo passado.

Bem assim, são egualmente convidados os senhores, coronel Manoel Coêlho, coronel Manoel Augusto, José de Viveiros, Ezequiel Wanderley e Antonio Adolpho.

Regata de 11 de Junho

A Capitania do Porto convida a todos os amadores e patrões que tomaram parte na regata de 14 de Junho findo, e que sahiram vencedores no torneio fluvial, para comparecerem amanhã ás 10 horas do dia nesta Repartição afim de receberem as medalhas commemorativas da Batalha Naval do Riachuêlo.

Natal, 13 de Julho de 1906.

Liga Operaria

De ordem do sr. presidente desta associação, faço publicar, para conhecimento de todos os aggremiados e do publico em geral, que do dia 16 deste em diante, á noite, no salão da Liga Operaria, abrir-se-á um curso de portuguez, francez e musica, gratuitamente, para os operarios e filhos destes, e para os estranhos àquella sociedade, por modica remuneração.

Natal, 5 de julho de 1906.

PEDRO PAULO,
1° secretario.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

Parte Commercial

NATAL
13 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 718

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$222
Shilling	$711
Penny	$059
Franco	$564
Marco	$697
Dollar	2$928

Praça do Recife

DIA 10 DE JULHO

CAMBIO 16 27(32

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$300 por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 13$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 108 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades		Valores
Algodão em rama	15	ks.	10$000
" em caroço.	"	"	3$000
" sujo ou residuo	"	"	4$000
Assucar de Usinas.	"	"	3$500
" Christalisado	"	"	4$000
" Branco	"	"	3$000
" Someno	"	"	1$600
" Mascavado	"	"	1$000
" Bruto	"	"	$70
" Retame	"	"	$600
Aguardente	Lit.		$300
Borracha	Kl.		1$200
" de maniçoba	"		2$000
Banha de cevado	"		2$400
Cebolas	"		1$400
Café	"		1$200
Cêra de olheo de carnaúba	"		1$200
Cêra de palha de carnaúba	"		$600
Carneiros	Um		10$000
Cabras	Uma		10$000
Chapéos de palha	Um		$
Couros de boi secco ou salgado	Um		1$000
Chifres de boi	Cento		2$000
Charutos	"		7$000
Cigarros	Milh.		8$000
Caroços de algodão	15 ks.		$500
Carne de sol (secca)	Kl.		1$300
" de qualquer modo preparada.	"		2$000
Esteiras de palha	Uma		$
" de junco	"		$
" de piripiry.	"		$
Fumo em rôlo	Kl.		$500
" em folha	"		$500
Farinha de mandioca	Litro		$200
Feijão mulatinho	"		$200
" de outras qualidades	"		$160
Frangos	Um		1$500
Gallinhas	Uma		2$000
Gomma de mandioca	Litro		$400
Gomma de araruta.	"		1$400
Milho	"		$200
Mel de assucar	"		$320
" de abelhas	"		$500
Ovos de gallinhas	Um		$060
Ossos	Kl.		$010
Oleo de mamona	Litro		$500
Perús	Um		4$000
Papagaios	"		5$009
Piriquitos	"		$800
Pelles de cabras	Uma		$100
" de carneiros.	"		$100
Pello vegetal	Kl.		$800
Pennas de ema	"		6$000
Queijos de manteiga	"		1$000
" de coalho ou prensa	"		1$000
Sementes de mamona	"		1$000
Sal	"		$005
Sola	Meio		$500
Sebo	Kl.		$400
Toucinho	"		1$400
Unhas de boi	Cento		1$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.		2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro		1$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento		$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

Una	a	15
Espirito Santo	a	16

DO NORTE:

Manaos	a 14	ou	16
S. Francisco	a		18

Labim/UFRN

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO



Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cadu um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 120 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de AMNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

I

Algumas palavras do passado

Mas, a quem dirigir-se para obter alguma nova do ausente? Não tinha o sargento Marçal tentado todos os meios, mas em vão, de colher por sua conta algumas informações?... E dizer-se que o coronel de Kermor não se tinha expatriado senão porque se julgava só no mundo!... Ah! pudesse elle saber que sua filha, salva do naufragio, o esperava na casa paterna...

Decorreram muitos annos. Nenhum raio de luz tinha roçado por aquellas trevas. E, porcerto, o mais impenetravel mysterio teria continuado a envolver o coronel de Kermor, si uma primeira revelação, muito inesperada, não surgisse nas seguintes circumstancias.

Sabe-se já que uma carta, assignada pelo coronel, chegára a Nantes em 1879. Essa carta vinha de San-Fernando de Atabapo, Venezuela, America do Sul. Endereçada ao tabellião da familia de Kermor, tratava de uma questão puramente pessoal, que se devia resolver. Mas, ao mesmo tempo, pedia-se o mais absoluto segredo sôbre a existencia dessa carta. Ora esse tabellião veiu a morrer, quando ainda Joanna se achava na Martinica e ninguem sabia que ella era filha do coronel.

Só sete annos depois é que essa carta foi encontrada entre os papeis do defunto—velha já de treze annos. Nessa época, os seus herdeiros, que conheciam a historia de Joanna de Kermor, a sua installação em companhia do sargento Marçal, as tentativas por ella feitas para descobrir alguns documentos relativos a seu pae, apressaram-se a dar-lhe conhecimento dessa carta.

Joanna de Kermor já por esse tempo chegára á maioridade. Desde que vivêra—sob a "aza maternal," pode-se dizer—do velho companheiro de armas de seu pae, a educação que recebêra na familia Eredia completára-se com a instrucção solida e séria, que a pedagogia moderna offerece. Imagine-se o que ella sentiu, que desejo irresistivel a assaltou, quando esse documento cahiu em suas mãos! Era a certeza adquirida de que o coronel de Kermor, em 1879, se achava em San Fernando E, embora se ignorasse o que fôra feito delle depois, havia ao menos um indicio,—o indicio, tão reclamado,—que permittiria dar os primeiros passos no caminho das pesquisas. Escreveu-se ao governador de San-Fernando, escreveu-se repetidas vezes... As respostas fôram sempre as mesmas... Ninguem conhecia o coronel de Kermor... ninguem se recordava de o ter visto naquella aldeia... E, não obstante, a carta era formal...

Nessas condições, não seria melhor partirem para San-Fernando?... Decerto... E foi assim que a joven resolveu partir para aquella região do alto Orenoco.

A menina de Kermor ficára em correspondencia regular com a familia Eredia. Communicou aos seus paes adoptivos a determinação de ir até onde talvez fôsse possivel encontrar os ultimos vestigios de seu pae, e elles não puderam deixar de animar na sua resolução, apesar das difficuldades de uma tal viagem.

Mas do facto de Joanna de Kermor ter formado esse projecto, de uma extrema gravidade manifesta, seguia-se que o sargento Marçal estivesse de accôrdo com ella?... Não recusaria o seu consentimento?... Não se oporia ao cumprimento do que Joanna considerava como um dever?... Não lhe resistiria, com receio das fadigas, dos perigos que ella correria nessas longinquas regiões da Venezuela?... Eram muitos mil kilometros a percorrer!... Uma joven abalançando-se a uma campanha tão aventurosa... com um velho soldado por guia... porque, si ella partisse, elle não a deixaria partir sósinha...

"E, no emtanto, o meu bom Marçal não teve outro remedio senão consentir, disse Joanna terminando essa narração, que acabava de desvendar aos dois mancebos a mysterio do seu passado. Sim... consentiu, e bem preciso foi, não é assim, meu velho amigo?.....

—E bem me arrependo, respondeu o sargento Marçal, pois que, apesar de tantas precauções...

—O nosso segrêdo foi descoberto! accrescentou a joven, sorrindo.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 143

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1 de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira, 16 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

MENSAGEM

LIDA PERANTE O

CONGRESSO LEGISLATIVO

NA ABERTURA DA

TERCEIRA SESSÃO DA QUINTA LEGISLATURA

PELO GOVERNADOR

AUGUSTO TAVARES DE LYRA

Senhores Deputados:

Comparecendo perante vòs na ultima sessão da actual legislatura, corre-me, antes de tudo, o dever de significar-vos o meu reconhecimento pela cordialidade de relações que mantivestes commigo no desempenho do honroso mondato que vos confiou o eleitorado norte-rio-grandense. O Congresso Legislativo —sem afastamento caprichoso, mas tambem sem subordinação humilhante—soube manter inalteravel a unidade de vistas que sempre reinou entre os representantes dos dois poderes politicos do Estado, solidarios e accordes em promover o seu desenvolvimento e a sua prosperidade.

Manda, pois, a justiça que, assignalando esse facto—eloquente e expressivo na demonstração de que sabemos praticar lealmente o regimen federativo—vos dê, com os meus agradecimentos, o testemunho do muito que fizestes pelo bem publico. Eu o consigno aqui, na certeza de que elle traduz o pensar e o sentir de nossos conterraneos.

Eleições

Tiveram logar, em 30 de Janeiro e 1 de Março ultimos, as eleições para os cargos de representantes federaes, presidente e vice-presidente da Republica. Esses pleitos—si pleitos se pode chamar a consagração que mereceram das urnas os cidadãos eleitos—correram na maior calma e regularidade.

Executando pela primeira vez uma lei que reformou inteiramente o processo eleitoral, o Rio Grande do Norte deu um nobilitante exemplo de moralidade e civismo.

Para o Congresso Nacional foram eleitos, tendo sido opportunamente reconhecidos, os drs. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, senador, Alberto Maranhão, Eloy Castriciano de Souza, Juvenal Lamartine de Faria e Manoel Pereira Reis, deputados.

Quanto á eleição presidencial, os suffragios recahiram—à parte uma pequena e insignificante minoria—nos nomes laureados dos benemeritos brazileiros drs. Affonso Augusto Moreira Penna e Nilo Peçanha.

Visita presidencial

O exmo. sr. dr. Affonso Penna, elevado pelo voto e pela confiança de seus concidadãos ao supremo posto de primeiro magistrado da nação, no quatriennio vindoiro, julgou conveniente, antes de entrar no exercicio de suas funcções, percorrer todo o paiz, para melhor conhecer as suas necessidades.

A viagem de s. exa. trouxe-nos, pela primeira vez, a honra de hospedar, por dois dias, um chefe de Estado; e creou, para mim, o indeclinavel dever de recebel-o com as distincções de que é digno.

Asseguro-vos que, desobrigando-me desse dever, fiz o possivel—attenta a estreiteza dos nossos recursos—para cercar o eminente excursionista de todo o conforto e carinho; e estou convencido de que a s. exa.—cujas virtudes civicas se têm enaltecido por serviços relevantes à Patria—não passaram despercebidas as expansões irreprimiveis de contentamento e enthusiasmo com que lhe foram tributadas as mais respeitosas e cordiaes homenagens de solidariedade e estima.

Ordem e segurança publicas

Têm sido mantidas, com louvavel solicitude, a ordem e segurança publicas, concorrendo para isto não só o zelo e criterio das auctoridades policiaes e judiciarias—a cuja acção prompta e efficaz jamais escapa a repressão immediata de qualquer desvio criminoso—como a indole pacifica do povo. As estatisticas que se seguem abonam o facto:

Crimes praticados no Estado

De junho de 1898 a junho de 1899	75
De junho de 1899 a junho de 1900	36
De junho de 1900 a junho de 1901	54
De junho de 1901 a junho de 1902	51
De junho de 1902 a junho de 1903	51
De junho de 1903 a junho de 1904	64
De junho de 1904 a junho de 1905	57
De junho de 1905 a junho de 1906	52

Julgamentos no Superior Tribunal

De junho de 1898 a junho de 1899	93
De junho de 1899 a junho de 1900	32
De junho de 1900 a junho de 1901	37
De junho de 1901 a junho de 1902	56
De junho de 1902 a junho de 1903	16
De junho de 1903 a junho de 1904	29
De junho de 1904 a junho de 1905	36
De junho de 1905 a junho de 1906	25

Saúde Publica

A variola grassou intensamente em alguns pontos do Estado.

Nesta capital, onde ella assumiu proporções assustadoras, estabeleci um serviço systematico de vaccinação, que produziu os melhores resultados; entreguei a direcção do tratamento dos enfermos do Lazareto da Piedade, ao major Affonso Magalhães, que foi de uma dedicação inexcedivel; e, de combinação com o virtuoso e inolvidavel Padre João Maria —honra e gloria do clero, a quem a morte surprehendeu, cheio de amor e fé, no exercicio do santo ministerio da caridade—prestei aos indigentes atacados da terrivel epidemia os auxilios e soccorros ao meu alcance.

Presentemente, o estado sanitario, nesta cidade e nos diversos municipios do interior, é lisongeiro, excepto em Areia Branca, onde o mez passado appareceram umas febres de máo caracter.

Atheneu

O governo da União, por decreto n. 5.771, de 20 de novembro do anno passado, concedeu ao Atheneu os privilegios a garantias de que gosa o Gymnasio Nacional. Com esse acto—complemento da reforma feita em 25 de janeiro e approvada em 18 de agosto, tambem do anno passado, pela lei n. 225—ficou o nosso principal estabelecimento de ensino secundario apparelhado para ministrar, em novos moldes, a instrucção de que carece a mocidade.

Obras Publicas

A escassez dos meios de que dispomos não permitte dar ao importante departamento das obras publicas o desenvolvimento que era para desejar. Dentro de nossas forças, tenho feito, entretanto, o que é possivel. Foi assim que mandei continuar o calçamento da «Avenida Rio Branco» até ao proprio estadual em que funccionou o «Collegio da Conceição», elevando a mais de setecentos metros a parte já calçada da mesma avenida; auctorizei o calçamento da «Travessa Ulysses Caldas», ligando a «Avenida Rio Branco» à rua «Vigario Bartholomeu»; contractei o calçamento da ladeira do Atheneu, em frente á «Praça Auta de Souza»; mandei rebaixar e nivelar toda a «Avenida Junqueira Ayres», cujo calçamento foi melhorado; e fiz construir um muro de sustentação na praça do Quartel Federal, serviço que será completado com o ajardinamento da referida praça.

Ainda mais:

Contractei com o illustre architecto dr. Hereulano Ramos a construcção do «Palacete do Congresso» que é hoje um dos melhores predios desta capital e onde tenho a honra de, neste momento, abrir a presente sessão legislativa; comprei o sobrado existente na esquina da «Praça Andrè de Albuquerque» «Travessa da Matriz,» onde será feito um edificio que, provisoriamente, sirva para o Superior Tribunal de Justiça e mais tarde—quando tivermos *forum*—para o «Instituto Historico;» e, projectando adaptar o actual «Palacio do Governo» á residencia dos governadores, adqueri amigavelmente mais uma casa na rua da «Conceição» para ganhar, pelo lado do sul, o terreno indispensavel para as novas accommodações.

Finalmente: durante o anno, continuaram, com actividade e zelo, os trabalhos de conservação e limpeza dos proprios estaduaes, sob a direcção do major Theodosio Paiva, administrador das obras publicas.

Illuminação Publica

Tem funccionado regularmente a illuminação a acetyleno da parte da cidade comprehendida entre o Quartel do Batalhão de Segurança e a Praça André de Albuquerque. O trecho do bairro da Ribeira foi inaugurado a 29 de Junho e o da «Cidade Alta» a 15 de Novembro do anno passado.

Os srs. Valle Miranda & Domingos Barros vão cumprindo, com exemplar probidade, todas as obrigações constantes das diversas clausulas de seu contracto.

Sociedade Agricola

No antigo, como no actual regimen, varias foram as tentativas—nesta capital e nos demais municipios do Estado —para o estabelecimento de associações agricolas e industriaes. A algumas dellas, como a de 1876, quando presidia á então provincia o dr. Antonio dos Passos Miranda, não faltou mesmo o apoio official; mas, infelizmente, todas malograram-se.

Chegada não era ainda a occasião em que, pelas naturaes exigencias do meio e da epocha, ellas deveriam impôr-se com o caracter absorvente de uma necessidade inadiavel. Foi preciso que a crise se generalizasse por todo o paiz para que da convergencia de esforços dos interessados resultasse o animador movimento que se nota em todos os Estados, seriamente empenhados hoje na solução do problema que nos poderá assegurar a estabilidade de nossa riqueza publica e privada.

Disse-vos em mensagem anterior que o movimento em favor da lavoura e industria é geral: avassalou e domina todos os espiritos, arrastando em sua marcha os poderes publicos, que, norteados por uma verdadeira intuição de nossas necessidades economicas, procuram coordenal-o e tornal-o util. E' uma verdade; e, quando, em todo o paiz, não se observasse já a corrente de idéas que vae cavando sulco profundo em diversas direcções, ahi estaria para demonstral-o a ultima mensagem dirigida pelo exm. sr. dr. Rodrigues Alves ao Congresso, insistindo pela creação no Ministerio da Agricultura «como centro e impulsor dos grandes interesses da producção nacional e do povoamento do solo».

Por outro lado, a organização de conferencias, congressos, associações e syndicatos attesta o espirito de solidariedade entre os agricultores e industriaes, que, dia a dia, vão fazendo conquistas no parlamento, na imprensa, nos comicios, por toda parte, amoldando a novas formas e a aspirações novas os impulsos collectivos das classes productoras.

Em nosso Estado, o movimento começa a accentuar-se de modo promissor; e, em torno da commissão executiva nomeada pela «Conferencia Assucareira,» reunida o anno passado no Recife, congregaram-se os que aqui têm de evidenciar, praticamente, as vantagens dos modernos processos de producção e cultura.

A «Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte» é uma realidade. Fundada em 31 de Agosto, com a presença de setenta e cinco cidadãos dos de maior distincção e respeitabilidade, entregue à direcção de homens competentes, ella poderá—dispondo já de um orgão na imprensa, emprehendendo viagens e estudos, promovendo o estabelecimento de campos de experiencia e demonstração, adquerindo sementes, empregando machinismos ainda desconhecidos, pondo-se, finalmente, em communicação immediata com outras sociedades congeneres— prestar os mais assignalados serviços.

Deveis, pois, continuar a amparal-a, subvencionando a sua propaganda util e patriotica.

Banco do Natal

Bem acertadamente andastes quando, na ultima sessão ordinaria, votastes a lei n. 235, no intuito de facilitar a fundação de um estabelecimento de credito que, pela seriedade e segurança de suas transações, offerecesse garantias de exito às operações tão communs em nossa praça. Era uma medida necessaria e urgente. E eu — assim pensando — apressei-me em tornal-a effectiva.

Em 22 de Novembro, officiei ao Inspector do Thesouro, auctorisando-o a encorporar o nosso primeiro banco e a subscrever, nos termos da citada lei, a quarta parte de seu capital.

(*Continúa.*)

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas.
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 14

Na proxima sessão do Congresso Nacional serão votados os pareceres da Camara e do Senado denegando o estado de sitio para o Estado de Matto-Grosso, sob fundamento de haver alli factos que cabem na alçaada ordinaria do poder judiciario.

Rio, 14

Chegaram os delegados das republicas do Chili, Guatemala e Honduras ao Congresso Pan-Americano.

Rio, 14

Está marcado para o dia dezenove do corrente o banquete que vae ser offerecido ao dr. Joaquim Nabuco, no grande salão do Casino Fluminense.

O general Quintino Bocayuva será o orador official.

Theresina, 14

O dr. Affonso Penna chegou hontem nesta capital, tendo recepção festiva.

Desde Caxias, s. exa. foi acompanhado por altos funccionarios do Estado.

FRANÇA

Paris, 14

A Corte de Cassação decretou cassada, sem appellação, a accusação intentada contra o capitão Dreyfus. A sentença foi publicada nos cincoenta jornaes diarios desta cidade e affixada em todas as communas.

O governo enviou ao parlamento um projecto de lei promovendo o coronel Picquart a general de brigada e o capitão Dreyfus a major.

O capitão Dreyfus foi condecorado com a Legião de Honra.

Honra hoje, pela primeira vez, as nossas columnas uma nova collaboradora, Generosa Pinheiro, distincta poetisa, discipula de Auta de Souza, cujas producções, imbebidas de suave lyrismo, vão ser muito apreciadas dos nossos leitores.

CONGRESSO DO ESTADO

Ante-hontem, abriu-se a ultima sessão da actual legislatura do Congresso do Estado, presidida pelo deputado Fabricio Maranhão, secretariado pelos deputados Pedro Soares e Joaquim Correia, tendo comparecido, além desses, os deputados Joaquim Servita, Felismino Dantas, Servolo Pires, Joaquim Martiniano, Estevam Moura, Pinto de Abreu, padre Almeida, Fonseca e Silva, Segundo Wanderley e José de Araujo.

A' hora marcada, compareceu o exmo. governador do Estado que, recebido á entrada do bello palacio pela commissão composta dos deputados, padre Almeida, Segundo Wanderley e Joaquim Martiniano, tomou assento na mesa, á direita do presidente, lendo a importante e substanciosa mensagem, que publicamos noutra secção.

O deputado federal, dr. Alberto Maranhão, ex-governador, tambem tomou assento na mesa, á direita do 1° secretario.

O exmo. governador do Estado veiu de sua residencia acompanhado do seu secretario interino, major Joaquim Soares, ajudante de ordens, capitão Joaquim Anselmo, do commandante e officiaes do batalhão de segurança e do nosso collega, dr. Manoel Dantas.

As galerias do vasto salão do Congresso estavam litteralmente cheias de povo, notando-se entre as pessoas que occupavam logares especiaes no recinto, dentre outros, os seguintes cavalheiros: desembargadores Moreira Dias, Vicente de Lemos e João Baptista, dr. Heliodoro Barros, chefe de policia, major Fabricio de Mattos, commandante do 2° de infanteria, acompanhado do seu secretario e do capitão Cesario de Mello, commissão de officiaes do Gremio Militar da Guarda Nacional, commandante e officiaes do batalhão de segurança, capitão do porto, engenheiro chefe da Commissão de Melhoramento do Porto, commandante Jauffret, sr. Pardo Vieira, dr. Alves do Couto, engenheiro Leite Junior, da E. F. do Ceará-mirim, inspector e thesoureiro da Alfandega, thesoureiro e procurador fiscal, da Delegacia Fiscal, administrador e thesoureiro dos Correios, presidente interino do governo muncipal, inspector interino e altos funccionarios do Thesouro do Estado, director interino do Athcneu, juiz substituto e procurador seccional, juiz de direito interino e promotor publico da Capital, professores do Atheneu, drs. José Augusto, José Garcia Junior e Valle Miranda, além de outros distinctos cavalheiros.

A guarda de honra foi dada por uma companhia do batalhão de segurança sob o commando do capitão Capistrano.

Obras do Porto

Sexta-feira, funccionaram as dragas de sucção e de cofre dobradiço.

A draga de cofre extrahiu entulho e pedras quebradas da Baixinha. O entulho constou de areia de mistura com estilhaços de pedra, sendo agarrado um grande bloco, que se desprendeu a flor d'agua, esphacelando-se talvez, pois que é pouco resistente a pedra do interior dos cabeços.

A draga de succão só conseguiu fazer uma carga, que foi despejar no poço das Quintas, pois, desde o primeiro golpe da bomba, teve-se de suspender o tubo de vez em quando para livral-o dos cascalhos que se prendiam ás grades da bocca.

Ás sete horas da manhan, o commandante Jauffret e o dr. Simões dirigiram-se por agua ao pontal das dunas afim de escolherem o local onde a Commissão de Melhoramento se propõe a construir um ponto de mira, indicado pelo commandante Jauffret para servir de base à observação que s. s. pretende fazer da possibilidade de um novo rumo da entrada, em barra aberta, que elimine desde já a curva reversa que tem sido em todo o tempo o principal e é hoje o unico defeito do nosso proto. Demoraram-se cerca de uma hora neste exame, ficando mais ou menos marcado o alludido ponto.

VIDA SOCIAL

VIAJANTES

—Tendo de seguir para o Rio de Janeiro, teve a fineza de trazer-nos suas despedidas o distincto cavalheiro, sr. Pardo Vieira, que se achava nesta cidade em commissão do Lloyd Brazileiro.

—Regressou do Recife o nosso joven amigo, academico Thomaz Salustino.

—Regressou para o Acary o nosso presado amigo, coronel Silvino Bezerra.

×

NASCIMENTOS

O sr. capitão Joaquim Francisco de Loyolla Barata e sua digna esposa, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento, a 12 do corrente, de sua filha JACY.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhan do dia 12 de julho:

Nova Cruz, 25 centesimos; Caiçara, chuva variavel durante 8 horas; Serra da Raiz, chuva fraca durante 8 horas; Sertãosinho, chuva variavel durante 8 horas.

Dia 13 de julho

Natal, 110 centesimos; Goyaninha, 88 centesimos; Nova Cruz, 18 centesimos; S. José Baixo, chuva variavel durante 4 horas; Penha, chuva variavel durante 2 horas; Villa Nova, chuva fraca durante 5 horas; Sertãosinho, chuva fraca durante 8 horas.

Matto Grosso

Na Camara dos Deputados, o sr. João Luiz Alves leu perante a commissão de justiça, de que é membro, parecer a respeito da mensagem do dr. Rodrigues Alves sobre os acontecimentos de Matto Grosso.

O citado parecer conclue pela recusa do estado de sitio e do interventor desejados pelo presidente da Republica, opinando que o caso deve ser affecto ao poder judiciario federal.

—No Senado foi lido o parecer da commissão competente, sobre a mensagem do dr. Rodrigues Alves e a respeito dos successos de Matto Grosso.

O referido parecer conclue mandando archivar a mensagem, pois nada ha a resolver desde que a ordem está legalmente constituida e mantida.

—Não tem fundamento o boato divulgado no Rio de que o presidente da Republica renucinará o seu cargo por ter o congresso negado a declaração de sitio por s. exc. reclamado para normalizar a situação do Matto Grosso.

E' certo, porém, que o dr. Rodrigues Alves não quer reconhecer o novo governo d'aquelle estado.

Lettras

COLLAR DE BEIJOS

A' GENTIL E MIMOSA AURITA FREIRE

Lá no doce azul fulgura,
Entre os risos da innocencia,
O despontar da existencia
De um'alma sublime e pura.

E cada um anno que passa
E' mais um sol que apparece
No céo, onde resplandece
A vida que ao bem se enlaça.

Hoje que risonha estrella,
Lá no mundo planetario
Marca o teu anniversario
Sobre a luminosa tela...

E no jardim de tua vida
Mais um lyrio perfumoso
Desbrocha candido e mimoso,
A corolla embranquecida.

Minh'alma vai no delirio
De um affecto quasi santo
Penetrar no meigo encanto
D'esse jardim, d'esse lyrio!

E qual beija flor tremente,
Inquieto e cheio de amor
No mais carinhoso ardor
Beijar-te a fronte innocente.

Mas que mimo levarei
Para este archanjo formoso?
Um presente precioso
Bem vejo que não terei...

Mudarei pois meus desejos,
Meu coração, meu amor,
N'uma joia de primor
N'um lindo collar de beijos.

E em teu collo divinal
Guardarás esta lembrança;
Este adorno de creança,
De graça toda ideal.

Então com suave orgulho,
Meu labio dirá sorrindo:
—Salve! Salve ó dia lindo.
Salve dezeseis de Julho!

GENEROSA PINHEIRO.

Lancha a vapor

Por toda esta ultima quinzena de Julho, não haverá transito para a Macahyba pela lancha a vapor devido a estar sendo ultimada a construcção de uma nova lancha, a qual deverá estar prompta nos principios de Agosto.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 17

Ronda, o sr. capitão Seabra
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao Batalhão, o forriel Pinto
Guarda de Palacio, o 2° sargento Juvencio
Guarda de Pessoa, o cabo Lindolpho
Guarda da Cadeia, o cabo Francisco Ignacio
Guarda do Quartel, o cabo Simão
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Mello
Patrulhamento, um anspeçada da 1ª companhia
Piquete, o corneteiro Amorim

UNIFORME, 4ª

"Previdente Natalense"

No dia 3 de Agosto proximo vindouro, expira o praso improrogavel para o recolhimento da quota correspondente a NONA chamada, a que estão sujeitos os socios possuidores das cadernetas de n° 1 a 546.

FALLECIMENTOS

Sabemos haver fallecido na cidade de S. José de Mipibú, para onde fôra em busca de melhoras á sua saude, nosso joven conterraneo Erico Garcia, filho do nosso amigo professôr Raphael Garcia.

O finado, que contava apenas 19 annos de idade, era geralmente estimado no seio da sociedade natalense onde a sua morte foi muito sentida.

Pesames a todos os membros de sua familia.

—

Na villa de Papary, falleceu a 12 do corrente o nosso joven amigo, Virgilio Americo de Oliveira Salles, victima de graves padecimentos.

O finado contava apenas 24 annos de idade e era filho do nosso respeitavel amigo, capm. Antonio Ramiro de Moura e Oliveira e irmão dos nossos amigos Jovino de Oliveira Salles, Heraclio de Oliveira Salles, Elpidio de Oliveira Salles, e das exmas. srs. d. d. Anna de Oliveira Salles e Candida de Oliveira Salles, a quem enviamos sinceras condolencias.

"O Novo Seculo"

O sr. Francisco R. Vianna, proprietario deste acreditado estabellecimento, offereceu-nos duas amostras de *Oleo de Babosa* e *Magnolia*, para o cabello, preparados pelo sr. A. Dutra Silva, da Bahia.

Estes preparados encontram-se à venda no *Novo Seculo*: o *Oleo de Babosa* a 1$000 e o *Magnolia* a $500 o frasco.

Vapores

Procedente do sul, deu entrada hontem de manhan em nosso porto o *Una* que zarpou, ao meio dia, para o norte.

—O *Manaos* passou, hontem á tarde para o sul.

—Fundeou hoje no ancoradouro fôra da barra o *Espirito Santo*, que, depois da demora do costume, zarpou para o norte.

Livros e Revistas

RECEBEMOS:

Revista Moderna, excellente magazzine semanario illustrado, que vem de publicar-se na cidade do Recife, sob a direcção de Guapy e Pierre.

O presente numero, que é bem impresso, traz diversas gravuras, offerecendo leitura variada.

A *Revista Moderna*, cujo agente nesta cidade é o sr. Graciano Alves da Cunha, assigna-se a 5$000 por simestre e a 3$ por trimestre.

No senado o sr. Erico Coelho discutiu o projecto do sr. Coelho Lisbôa sobre trasladação para o Brazil dos cadaveres do imperador D. Pedro II e da imperatriz d. Maria Christina.

Disse o senador fluminense que si a trasladação dependesse do seu voto como depende do consentimento da princeza Isabel, votaria contra o projecto, para evitar que aquelles sagrados despojos sejam profanados, servindo de bandeira a desordens, qual a imagem de Christo, voltando para a casa do jury, serviu ao arremedo de restauração de uma Egreja officila em nosso paiz.

Labim/UFRN

SOLICITADAS

Um vai... o outro fica

A' D. JANNOCA BAKKER

«Alma minha gentil que te partiste
Tão cedo d'esta vida descontente
Repousa lá no Ceu, eternamente
E' viva eu cá na terra sempre triste.
(CAMÕES).

Na galera do amor partem sorrindo
Dous corações amantes, namorados,
Ao mundo alheios seguem descuidados
Do amor a quadra alegre vão fruindo...

Dos vendavaes da sorte vão fugindo,
Passa uma e mais outra tempestade;
Nada o perturba e em mar de Felicidade
Navegam calmas mais a mais s'unindo...

Mais eis que em pleno dia o mar s'eleva
Cahe enorme tufão, fero medonho
Sobre a feliz e placida galêra.

E a vaga colhe-o... e... em pasmo o leva
Emquanto o outro immerso em negro so-[nho
Debalde o procura e em vão o espera.

Mas lá! meigo, risonho,
No Ceu em puro goso
Vela por vós o vosso amante esposo.

5-6—06

SYLVIA.

A Gl.'. do Sup.'. Arch.'. do Un.'

SUBL.'. CAP.'. "FILHOS DA FÉ"

De ordem do Sup.'. convido aos CCav.'. no quadro para a sessão econ.'. de 17 do corrente, terça-feira.

Natal, 14 de Julho de 1906.

JOSE' DE ALENCAR 18.'
Gr.'. Secr.'.

PREVIDENTE NATALENSE

NONA CHAMADA

Convido os socios da *Previdente Natalense* ao pagamento da quota de 5$000 a que estão obrigados, nos termos dos respectivos estatutos, pelo fallecimento do consocio Capitão FRANCISCO THOMAZ DE OLIVEIRA MELLO, inscripto sob n. 259, a cujas filhas beneficiarias FOI ENTREGUE, nos termos da sua declaração e recibo já publicado, o PECULIO a que tinham direito, na importancia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, equivalente á quinhentos e quarenta e cinco quotas de cinco mil reis, conforme a liquidação approvada pela directoria Considera-se eliminado e sem direito á restituição alguma o socio cuja caderneta deixar de ser apresentada para o pagamento da quota devida no praso de trinta dias, contados da primeira publicação desta chamada, ao thesoureiro abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* nº 21.

Thesouraria da *Previdente Natalense*, 4 de julho de 1906.

P. Soares de Araujo.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL

Em grosso e a retalho

MANOEL ALEIXO DE MARIA. proprietario do grande estabelecimento commercial — A REALIDADE—avisa aos seus numerosos freguezes de que, para melhor servil-os, resolveu, além da casa filial da povoação da LUIZA. abrir na esquina do proprio predio onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sortimento novo, que é esplendido e a longa pratica do auxiliar que se acha á frente dessa nova secção julga-se apto a vender nas melhores condições possiveis, nesse novo estabelecimento denominado—

A REFORMA

Outro sim: Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazaneo, já se acham em actividade, mascateando com um sortimento explendido e muito barato.

Curraes Novos, 1º de Junho de 1906.

MANOEL ALEIXO DE MARIA.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

Aviso

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Natal, 19—6—906.

VASCONCELLOS & C.

VINHO BORDEAUX-MEDOC--TINTO E BRANCO.
Importação directa de Vasconcellos etc. C.
O melhor vinho de pasto que tem vindo a este mercado.
1 duzia 11$000 e 1 garrafa 1$000.

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

MÁCHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50$ a 110$

Parte Commercial

NATAL
16 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$275
Shilling	$713
Penny	$059
Franco	$566
Marco	$700
Dollar	2$938

Praça do Recife

DIA 17 DE JULHO

CAMBIO 16 7(8

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$300 por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se a 15$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 108 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades		Valores
Algodão em rama..	15	ks.	10$000
" em caroço.	"	"	3$000
" sujo ou residuo.....	"	"	4$000
Assucar de Usinas.	"	"	3$500
" Christalisado	"	"	4$000
" Branco.....	"	"	3$000
" Someno.....	"	"	1$600
" Mascavado..	"	"	1$000
" Bruto.....	"	"	$70
" Retame.....	"	"	$600
Aguardente.....	Lit.		$300
Borracha.....	Kl.		1$200
" de maniçoba	"		2$000
Banha de cevado..	"		2$400
Cebolas.....	"		1$400
Café	"		1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"		1$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"		$600
Carneiros.....	Um		10$000
Cabras.....	Uma		10$000
Chapéos de palha..	Um		$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um		1$000
Chifres de boi.....	Cento		2$000
Charutos.....	"		7$000
Cigarros.....	Milh.		8$000
Caroços de algodão	15	ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.		1$300
" de qualquer modo preparada.	"		2$000
Esteiras de palha..	Uma		$
" de junco..	"		$
" de piripiry.	"		$
Fumo em rôlo.....	Kl.		$500
" em folha.....	"		$500
Farinha de mandioca	Litro		$200
Feijão mulatinho...	"		$200
" de outras qualidades	"		$160
Frangos.....	Um		1$500
Gallinhas.....	Uma		2$000
Gomma de mandioca.....	Litro		$400
Gomma de araruta.	"		1$400
Milho.....	"		$200
Mel de assucar....	"		$320
" de abelhas....	"		$500
Ovos de gallinhas..	Um		$060
Ossos.....	Kl.		$010
Oleo de mamona...	Litro		$500
Perús	Um		4$000
Papagaios.....	"		5$009
Piriquitos.....	"		$300
Pelles de cabras...	Uma		$100
" de carneiros.	"		$100
Pello vegetal.....	Kl.		$800
Pennas de ema....	"		6$000
Queijos de manteiga	"		1$000
" de coalho ou prensa.....	"		1$000
Sementes de mamona.....	"		1$000
Sal.....	"		$005
Sola.....	Meio		$500
Sebo.....	Kl.		$400
Toucinho.....	"		1$400
Unhas de boi.....	Cento		1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.		2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro		1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento		$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

Alagoas a 22 ou 23
Baependy a 28

DO NORTE:

S. Francisco a 18

Labim/UFRN

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intituiado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—E—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in . lidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 121 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

I

Algumas palavras do passado

Agora já não sou mais o teu sobrinho.. nem tu és mais o meu tio!... Mas o senhor Helloch e o senhor Paterne não dirão nada disto a ninguem... Não é verdade, senhor Helloch?...

—A ninguem, minha menina!

—Não me trate por menina, senhor Helloch, apressou-se a declarar Joanna de Kermor, e convém não se habituar a chamar-me assim... Acabaria por se trahir... Não... João... João e mais nada..

—Sim... João.. simplesmente.. e mesmo nosso querido João... para variar um pouco... disse Germano Paterne.

—Agora, senhor Helloch, já o senhor sabe o que o meu bom Marçal exigiu de mim... Elle tornou-se meu tio, e eu tornei me seu sobrinho... Vesti um fato de rapaz, cortei o cabello, e, assim metamorphoseada, embarquei em Saint-Nazaire para Caracas. Eu falava o hespanhol como a minha propria lingua,—o que me poderia ser muito util durante a viagem—e eis-me na aldeia de San-Fernando!... Depois, quando tiver encontrado meu pae, voltaremos para a Europa pela Havana... A minha obrigação é visitar essa generosa familia que o substituiu junto de sua filha... e á qual devemos tanta gratidão!..."

Nos olhos de Joanna de Kermor brilharam algumas lagrimas. Mas ella repôz-se e accrescentou:

"Não, meu tio, não lamentemos ter sido descoberto o nosso segrêdo... Foi Deus que o quiz, como quiz que dois dos nossos compatriotas, dois amigos dedicados, se encontrassem no nosso caminho... E, em nome de meu pae, senhores, agradeço-vos de toda a minha alma o que tendes já feito por mim... e o que tencionaes fazer ainda!"

E extendeu a mão a Tiago Helloch e a Germano Paterne, que lh'a apertaram affectuosamente.

No dia seguinte, os mancebos, o sargento Marçal e João— este nome ser lhe á conservado emquanto as circumstancias assim o exigirem—despediram-se de Miguel, de Philippe e de Varinas, que faziam os seus preparativos para explorar os confluentes do Guaviare e do Atabapo. Os tres collegas não viam, sem vivas apprehensões, o mancebo internar-se pelo leito superior do Orenoco, mesmo com o concurso dos seus compatriotas. Fazendo votos pelo exito da viagem, Miguel disse-lhe:

"Talvez nos encontre na volta, meu amigo, si os meus companheiros e eu não conseguirmos chegar a um accôrdo..."

Finalmente, depois de receber as despedidas do governador de San-Fernando, que lhe deu cartas para os commissarios das principaes povoações do porto superior do rio, depois dos abraços do senhor Mirabal, que estreitou João contra o seu coração, Tiago Helloch e Germano Paterne, João e o sargento Marçal embarcaram a bordo das suas pirogas.

A população tinha querido assistir á partida. Ruidosos vivas saudaram as duas falcas, quando ellas largaram da margem esquerda do rio. Logo que contornaram os rochedos, que se erguem na confluencia onde se confundem as aguas do Atabapo e do Guaviare, as falcas entraram no Orenoco e desappareceram, subindo o rio na direcção de léste.

II

Primeira etapa

A "Gallinetta" e a "Moriche" eram commandadas, como o tinham sido desde a sua partida de Caicara, pelos patrões Parchal e Valdez. Tiago Helloch e Germano Paterne não tinham tido nenhuma difficuldade para a prolongação da viagem com Parchal e os seus homens. Contractados para uma campanha de duração indeterminada, pouco importava a esses homens arrojados que ella tivesse como resultado a exploração do Orenoco até as suas nascentes ou ás de qualquer outro dos seus affluentes, comtanto que lhes fôsse garantido um bom salario.

Com relação a Valdez, fôra necessario estabelecer as condições de um novo ajuste.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL. RIO GRANDE DO NORTE. N. 144

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira, 17 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

MENSAGEM

LIDA PERANTE O

CONGRESSO LEGISLATIVO

NA ABERTURA DA

TERCEIRA SESSÃO DA QUINTA LEGISLATURA

PELO GOVERNADOR

AUGUSTO TAVARES DE LYRA

Senhores Deputados:

(Continuação.)

No dia immediato, eram publicados os estatutos e prospecto, em que se annunciava que a 18 de Dezembro seria iniciada a subscripção para completal-o.

Apraz-me declarar que todas as acções foram tomadas com uma presteza que traduz, de modo inequivoco, as esperanças que, em geral, se depositam nesse banco que, organizado definitivamente na assembléa que se reuniu a 17 de janeiro do corrente anno, elegeu na mesma occasião a sua directoria, que—devidamente autorizada e depois de preencher todas as formalidades exigidas pela legislação em vigor—o installou a 26 de Marco, desde quando começou a operar francamente em descontos, cauções e depositos. N'um meio como o nosso, em que os juros dos emprestimos sobem, ás vezes, a 10 1/ ao mez, em que o pobre agricultor empenha tudo o que possue para conseguir adiantamentos a 18 e 24 % ao anno, em que o levantamento de importancias insignificantes torna-se, não raro, impossivel, ainda mesmo com garantias dez e mais vezes superiores, bem podeis avaliar as difficuldades que ao banco será facil remover, quando—consolidada a confiança que deve inspirar—puder alargar convenientemente as suas transacções.

Para mim, elle será um instrumento efficaz ao desenvolvimento de nosso credito, um elemento de valor para maiores e mais importantes emprehendimentos. O que é preciso é que não haja solução de continuidade na perseverança com que a actual directoria se tem esforçado para corresponder conscienciosamente á merecida escolha com que a distinguiram os accionistas.

Estrada de Ferro e Açudagem

Não ha circumscripção territorial da Republica em que a politica de melhoramentos materiaes adoptada pelo exmo. sr. dr. Rodrigues Alves se não tenha assignalado por obras de indiscutivel utilidade, destinadas a perpetuar a iniciativa fecunda de sua proveitosa administração. Em todos os Estados se tem feito sentir a acção benefica de sua grande actividade, posta a serviço de um vasto e patriotico programma de governo; e, para comproval-o em relação ao Rio Grande do Norte, basta que relembremos a decretação das medidas preventivas dos effeitos das seccas, que, periodicamente, nos flagellam.

A lei n. 1.145, de 31 de Dezembro de 1903, auctorizára o governo a mandar proceder aos estudos de uma estrada de ferro, que, partindo de ponto conveniente do littoral do Estado, fosse ter á região mais assolada pela secca. O exmo. sr. dr. Lauro Muller, attendendo ás justas solicitações do então governador dr. Alberto Maranhão e da representação norte rio-grandense, nomeou, em 23 de Fevereiro de 1904, a commissão que foi entregue á competente direcção do illustre dr. Sampaio Correia e á qual, além da construcção da Estrada do Ceará-mirim, foi dada a incumbencia de projectar a de penetração, que, conforme demonstraram o reconhecimento e traçado feitos, deve ser o prolongamento daquella «já por ser o porto de Natal o mais apropriado para centro de convergencia da futura rêde de estradas do Rio Grande do Norte, já por ser este traçado o que apresenta melhores condições technicas.»

Outras razões actuaram para a preferencia dada ao traçado do dr. Sampaio Correia:

A necessidade de pôr a capital em facil communicação com o interior;

O facto de ser o porto de Natal—cujo melhoramento está em via de execução—accessivel, em qualquer maré, aos navios e vapores brazileiros que viajam na costa;

O inconveniente que resultaria de ser outro qualquer o ponto inicial da estrada, por ficar esta isolada da rêde ferro-viaria actualmente existente;

O menor custo da linha que, percorrendo a zona flagellada, permitte chegar ao seu centro sem haver necessidade de atravessar a serra da Borborema, que, em vez de ser transposta, é contornada no seu cabeço extremo.

Assim, «a estrada deverá ser construida em prolongamento da do Ceará-mirim, acompanhando o curso do rio deste nome, em demanda de suas cabeceiras, na linha divisoria das aguas pertencentes á bacia do Piranhas ou Assú; atravessará, em seguida, e sem difficuldade, este *divortium aquarum* e, cortando, nas proximidades de suas cabeceiras, o rio Pata Choca, affluente do Assú, procurará alcançar a margem esquerda deste ultimo, descendo pelo valle de seu affluente Caraú ou Sant'Anna do Mattos até perto da povoação de S. Raphael, onde se inclinará para S. O., afim de subir o curso do Piranhas (Assù); de S. Raphael em diante, a estrada seguirá pela margem direita do Assú até á cidade do Caicó, e depois, internando-se no Estado da Parahyba, atravessará o Piranhas, proximo dos municipios de Souza e de Pombal, de modo a alcançar o valle do rio Peixe, pelo qual subirá até transpor o divisor de aguas deste rio e do Jaguaribe, no Ceará, onde irá encontrar a Estrada de Ferro de Baturité, no ponto mais conveniente.»

Como vêdes, a linha de penetração percorrerá a parte central da região assolada pela secca e ligará' a viação ferrea do Ceará á rêde que já se extende de Alagôas ao Rio Grande do Norte; quer dizer: entrou no plano geral que visa ligar todos os Estados do Brazil; e, por isso mesmo que nella se poderão entroncar novos ramaes, que partam de Macau a Mossoró, será, de futuro, a linha principal de uma vasta rêde que attenderá ás multiplas necessidades de transporte em uma região em que elle se faz difficil e imperfeitamente em costas de animaes. Virá a ser, portanto, uma estrada de soccorro em tempo de calamidade e um elemento seguro de progresso nas epochas normaes.

O trecho que vai até ao Ceará-mirim foi inaugurado, em 13 de Junho, pelo exmo. sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica; os trabalhos para o Taipú estão em andamento, devendo ficar concluidos até o fim do anno; os estudos até o Caicó estão feitos e approvados. Tudo indica, pois, que desta vez teremos a estrada, em cuja construcção será observado o disposto no decreto n. 5.703, de 4 de Outubro de 1905, que para aqui transcrevo:

«O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando o que lhe expoz o Ministro de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas e tendo em vista a auctorização conferida no art. 17, n. XX, da lei nº 1.145, de 31 de Dezembro de 1903, e art. 15 da lei n. 1.316, de 31 de Dezembro do anno proximo passado, decreta:

Art. 1º Fica approvado o projecto geral da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, a qual, partindo do porto do Natal, irá ter a ponto conveniente da Estrada de Ferro de Baturité, no Estado do Ceará.

Art. 2º São egualmente approvados os estudos definitivos do trecho da referida estrada, comprehendendido entre as cidades do Ceará-mirim e do Caicó e constantes dos documentos que com este baixam, rubricados pelo Director Geral de Obras e Viação da respectiva Secretaria de Estado.

Art. 3º A Estrada de ferro de Natal a Ceará-mirim, em construcção, constituirá a primeira secção da de que se trata.»

Poucos dias depois da expedição deste decreto, o exmo. sr. presidente da Republica sanccionava a seguinte lei (n. 1.396, de 10 de outubro de 1905):

Art. 1º Além da construcção de obras preventivas, feitas por conta da União contra os effeitos das seccas que assolam alguns Estados, poderão ser executadas outras com o mesmo fim, por conta destes e daquella conjuntamente.

Art. 2º O concurso da União será obrigatorio, havendo para isso um fundo especial.

Paragrapho Unico: Para que se torne effectivo este concurso, devem ser verificadas as condições seguintes:

1) prova de que o Estado é periodicamente assolado por secca;

2) que consigna em seus orçamentos verbas especiaes para taes obras, não podendo as quantias votadas ser inferiores a 5 % de sua receita annual;

3) que taes verbas, escripturadas á parte, constituem deposito especial e não são desviadas para outros fins.

Art. 3º Satisfeitas taes condições, nomeará incontinente o Governo Federal o engenheiro fiscal junto ás commissões nomeadas pelos governos estaduaes incumbidas dos estudos e execução das obras.

Art. 4º A União concorrerá com o seu auxilio, distribuindo annualmente a cada um dos mesmos Estados, no minimo, a quantia de 200:000$000,

Art. 5º A União entregará aos governos dos Estados, no principio de cada semestre, em duas prestações, a importancia do auxilio de que trata o artigo anterior, deduzida somente a quantia necessaria ao pagamento do engenheiro fiscal.

Art. 6º Poderá a União retirar seu concurso desde que verifique a inobservancia por parte dos Estados das condições 2º e 3º do art. 2º

Art. 7º Fica o Governo auctorizado a abrir os creditos necessarios á execução da presente lei.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrario.»

Está aqui delineado um plano a seguir em relação á açudagem; e nós, que já haviamos adoptado na lei n. 215, de 13 de setembro de 1904, a providencia exigida pelo art. 2º da lei federal a que me acabo de referir, não devemos perder o ensejo, que se nos offerece opportuno, de executal-o com firmeza.

A inconstancia das estações é a causa primordial da instabilidade de nossa vida economica e financeira; e d'ahi a necessidade de não abandonarmos a orientação que, nos derradeiros annos, tem norteado a nossa acção, afim de attenuarmos os seus funestissimos effeitos.

Problema Economico

O problema economico é o mais complexo e importante de quantos presentemente preoccupam a attenção e desafiam a capacidade dos estadistas da Republica.

Ainda não ha muito, em banquete que a commissão executiva do partido situacionista de S. Paulo offereceu ao *leader* da maioria da Camara dos Deputados Federaes, o general Francisco Glycerio disse, entre applausos, que *já não temos questões politicas exigindo solução, temos os assumptos que se referem á grave questão economica;* e o illustre dr. Carlos Peixoto, com o alto prestigio de suas responsabilidades parlamentares, respondia affirmando *ter a mais segura confiança de que a politica brazileira se remodela, de que ha de gyrar effectivamente, de hoje em diante, em torno dos grandes interesses economicos da Nação, porque essa politica ha de ser fecunda e nos ha de trazer o progresso, depois de termos adquerido no passado a ordem e a liberdade.* Essa é a convicção de todos os patriotas; esse é o pensamento a que já agora obedecem, em seus actos, os que se acham á frente dos governos da União e dos Estados; esse é, finalmente, o programma do eminente brazileiro, eleito para a suprema magistratura do paiz no quatriennio futuro, conforme s. exa. mesmo o proclamou com a grande auctoridade que lhe advém do cargo que vai exercer:

«Nos tempos modernos, a questão por excellencia que preoccupa a attenção de governos, estadistas, assembléas, imprensa é a economica. Reunem-se congressos, celebram-se tratados internacionaes, levantam-se conflictos temerosos e ameaçadores da paz das nações, por causa da questão economica, nas suas faces variadas e multiplas.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR-
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 16

O parecer da commissão de justiça do Senado mandando archivar a mensagem do presidente da Republica sobre os negocios de Matto-Grosso foi approvado, em votação nominal, por trinta e tres votos contra sete.

Na Camara dos Deputados, continúa a discussão sobre o parecer da commissão de justiça negando o estado de sitio para Matto Grosso.

Rio, 16

Foi muito festejada aqui a data commemorativa do 14 de Julho.

Theresina, 16

O dr. Affonso Penna visitou os estabelecimentos publicos e algumas fazendas de gado, tendo por toda a parte uma acolhida enthusiastica. S. exa. seguiu para Tutoya, a bordo do vapor "Theresinense" e alli embarcará a bordo do "Maranhão", afim de regressar ao sul.

Bahia, 16

O dr. Joaquim Nabuco chegou a esta cidade, onde teve recepção enthusiastica.

Belém, 16

E' esperado hoje o cruzador americano "Charleston", trazendo a bordo o ministro americano Root.

Maceió, 16

O barão de Traypu recusou a sua candidatura ao logar de senador federal, retirando o seu apoio ao "Correio de Alagoas", orgão opposicionista.

Cuyabá, 16

O vice-presidente do Estado communicou que está restabelecida a ordem, funccionando regularmente a assembléa legislativa.

FRANÇA

Paris, 16

Foi publicada a lei, reintegrando o coronel Picquart e o capitão Dreyfus, no exercito e promovendo, aquelle, a general de brigada, este a major.

CONGRESSO DO ESTADO

BOLETIM

No dia 14 do corrente, achando-se presentes trese srs. deputados, abre-se a sessão, ao meio dia. É lida e approvada a acta anterior. O sr. 1° secretario lê o officio do exmo. sr. dr. governador do Estado, declarando que a 1 hora da tarde terá logar a leitura de sua mensagem. Inteirado, o sr. presidente nomeia uma commissão composta dos srs. Segundo Wanderley, Joaquim Martiniano e padre Almeida para dar ingresso á s. exa. no recinto, e suspende a sessão, aguardando a sua chegada.

Ao signal de approximar-se o exmo. governador, reabre-se a sessão; e, tendo entrado s. exa., acompanhado da supradita commissão, toma assento á direita do sr. presidente que declara installada a 3ª sessão da 5ª legislatura do Congresso Estadual.

O exmo. governador faz a leitura de longa e circumstanciada mensagem, inteirando o Congresso das occorrencias mais importantes da administração.

O sr. presidente declara, em seguida, que o Congresso, inteirado da marcha dos negocios publicos, procurará attender, de accordo com as necessidades do Estado, ás medidas lembradas pelo governador.

Retirando-se este com as mesmas formalidades, levanta-se a sessão.

ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brazil.

Obras do Porto

Continuaram a funccionar, nos dois ultimos dias de trabalho, as dragas de succão e a de cofre dobradiço, aquella no trapiche da Alfandega e no banco das «Velhas» e esta na ponta da Baixinha. No trapiche da Alfandega fez-se meia carga, sendo suspenso o serviço por se ter introduzido uma pedra entre as aspas do molinête da bomba centrifuga, abalando todo o machinismo e fazendo-o parar instantaneamente; pelo que ficou resolvido que não se dragasse mais alli, pelo menos com a draga de succção. No banco das «Velhas» foram feitas duas cargas, uma despejada no lameirão e outra no poço das Quintas. Na ponta da Baixinha extrahiram-se, cerca de 150 metros cubicos de grandes blocos, pedra quebrada ou triturada e areia. Sendo já escassa, no ultimo dia, a quantidade de pedra extrahida mandou o dr. Simões retirar d'alli o pontão «Souza Gomes,» afim de se proceder a uma sondagem geral para ver si já è possivel o recùo da boia, e continuar em seguida o quebramento daquelles recifes.

O commandante Jauffret, acompanhado do dr. Simões e do seu ajudante dr. Arantes, mediu nas estações visadas anteriormente, a transito e a sextante, os angulos complementares para o esboço da planta da barra e do lameirão que o commandante se propoz a levantar, referida á planta do porto levantada pela commissão, esboço este que já se acha desenhado. Para que fique completo o trabalho do commandante Jauffret, disse-nos o dr. Simões, serem apenas necessarias as sondagens em novos pontos do canal da barra e fóra no lameirão, serviço este que se fará no correr da presente semana.

CONSELHOS UTEIS—Para a syphilis o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

Recebemos a seguinte communicação:

«Secretaria do gremio litterario "Pedro Americo".

A illustrada redacção d'*A Republica*:

Tenho a subida honra de communicar-vos que no dia 1 do mez p.p. installou-se nesta cidade o gremio litterario "Pedro Americo", ficando a directoria assim constituida:

Presidente, Josè Maria Furtado; vice-dito, Tasso Leite; orador, Luiz Barbosa Garcia; vice-dito, Odilon A. Souza; 1° secretario, Cicero R. Aranha; 2° dito, Gilberto Garcia; thesoureiro, Manoel Caldas; procurador, Alvaro O. Bolges.

Saúde e fraternidade.

O 1° secretario,
CICERO R. ARANHA

ABENÇOADO REMEDIO!—E' o que occorre-me dizer quanto ao *Elixir de Nogueira*, preparado do finado e humanitario pharmaceutico João da Silva Silveira.

Soffrendo de terrivel e perigoso incommodo, que já me attingira a cabeça e a conselho de pessoa amiga, fiz uso desse poderoso purificador do sangue.

Os resultados beneficos, graças á minha persistencia, não se fizeram demorar, e, hoje, encontro-me restabelecido.

Esta declaração faço espontaneamente, sem qualquer outra inspiração que a que me dita a gratidão e o desejo de ser util aos que soffram, como eu soffri.

Povo Novo, 28 de Dezembro de 1905.
—«Ladislau Luiz da Silva».

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS HOJE:

A senhorita Alzira Botelho, filha do capitão José Botelho.

Viajante illustre

Acha-se nesta capital e deu-nos o prazer de sua visita o illustre engenheiro dr. J. P. Mourão Bastos, que anda visitando os Estados do Norte em commissão do «Centro Industrial do Brazil».

O distincto profissional demorar-se-á algum tempo entre nós, estudando o nosso desenvolvimento industrial.

"O PROPHETA"

Tivemos occasião de ver n'*O Propheta*, dos estimaveis commerciantes desta praça, F. Cascudo etc. C., um optimo sortimento de armas para caça, de fabricação franceza, que são uma especialidade no genero.

Desde a velha espingarda de espolêta, a que o vulgo chama de *macaco*, até a mais moderna e superior arma de fogo central, tem *O Propheta* um grande e variado sortimento que, só com a vista poderá o freguez avaliar da escolha.

Pondo de parte a pomada do Cascudo, que não teve o escrupulo de affirmar-nos—*vender aquellas espingardas perdendo dinheiro, dar duas a quem comprar uma, não precisar ser escopeteiro para atirar com uma arma d'aquellas*, e outras *infancias*, o que nos entrou por um ouvido e sahiu por outro,—podemos garantir que as espingardas d'*O Propheta*, são optimas, modernas e mais baratas do que em outra qualquer parte, pois foram importadas directamente das melhores fabricas de França.

E... para *reclame*, já chega.

Febres

O exmo. sr. dr. governador do Estado foi informado, por telegramma que a s. exa. dirigiu o dr. Almeida Castro, de que, ha cinco dias, não apparecem casos novos de febre em Areia-Branca, onde o estado sanitario tem melhorado sensivelmente.

Mossoró continúa em paz.

G. W. B. R.

Chuvas cahidas e estado de tempo até 7 horas da manhan do dia 14 de Julho:

Natal, 15 centesimos; Goyaninha, 40 centesimos; S. José B., chuva forte durante 7 horas; Penha, chuva forte durante 5 horas.

Dia 15 de julho

Penha, chuva variavel durante 3 horas

Dia 16 de Julho

Natal, 10 centesimos; Goyanieha, 30 centesimos; Serra da Raiz, chuva fraca durante 7 horas.

Vapores

Dos portos do norte, é esperado amanhan, á tarde, o *S. Francisco*, da Companhia Pernambucana.

—O *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, tendo sahido ante-hontem do Rio, é esperado no dia 22.

Pensando e rindo

«A mulher é, por sua natureza, imbecil; parece que para contrabalançar a eminente superioridade que as suas delicadas percepções lhe dão sobre o homem, o ceu lhe deu intencionalmente uma vaidade cega, uma credulidade idiota. Não é preciso mais para tomar posse d'esse ente tão subtil, tão malleavel, e tão penetrante, do que saber manejar a lisonja e acariciar o amor proprio. Muitas vezes os homens mais incapazes de um ascendente qualquer sobre os outros homens exercem-o illimitado sobre o espirito das mulheres. A lisonja é o jugo que faz curvar até mais baixo essas cabeças ardentes e ligeiras».

G. SAND.

NAVIO NEGRO

Velas pandas ao sopro da desdita
Singra o navio as aguas do oceano,
Leva por lastros o sentimento humano,
A dor que brame, que soluça e grita.

De posto em posto busca essa em q'habita
Terra do Esquecimento, de anno em anno
Onde a ventura, onde o prazer sem damno
Nessa marcha dos tempos, infinita?

Segue o navio, segue essa planura,
Conduzindo no bojo a desventura,
As maguas, a agonia, a dor fremente.

E' desde então que o mar, n'uma revolta
Constante, immensa, seus gemidos solta
De um continente a outro continente!

HEITOR GUIMARAES.

Um joven que desejava instruir-se, perguntou um dia a seu pae:

—Papá, que quer dizer obra posthuma?

—Chama-se posthuma, respondeu o pae, grave e magistralmente, a obra que escreve um auctor depois de morto.

Tartarin.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

A CANNA DE SEMENTE

Para informarmo-nos convenientemente a respeito deste importante assumpto, dirigimo-nos á auctoridade mais competente na materia: o illustre dr. Paulo de Amorim Salgado, de quem partiu a iniciativa destes estudos no Brazil.

Com uma simplicidade admiravel e uma captivante bondade, o dr. Salgado ministrou-nos todas as informações de que careciamos, não só a respeito deste como de muitos outros assumptos de interesse agricola nos quaes a sua larga experiencia e os seus grandes conhecimentos constituiram-no um mestre venerado,

Até bem pouco annos, era corrente entre todos os auctores a opinião de que a canna, como tantos outros vegetaes reproduzidos, desde remotas gerações, por um processo agamogenetico, tinha perdido a faculdade de multiplicar-se pelos orgãos floraes, embora não se notasse deformação anatomica na semente.

Foi em Barbados, na estação agronomica de Dodd, que se desfez este erro, conseguindo-se demonstrar o contrario.

Hoje em dia, está perfeitamente verificado que as sementes da canna são ferteis, principalmente si, no campo onde forem colhidas, existirem simultaneamente diversas variedades em cultivo.

Isto parece indicar a necessidade da fecundação cruzada no acto da reproducção.

No reino vegetal, ha numerosos exemplos de disposições naturaes contrarias á autofecundação, e é facto correntemente admittido pelos biologistas ser muito mais vantajoso á especie a fecundação cruzada. Ha familias botanicas inteiras nas quaes a disposição dos estames abaixo do orgão feminino torna impossivel a autofecundação no mesmo orgão floral. Em outras familias, como nas bromeliaceas e nas orchidaceas, o pollen è envolvido por um agglutinante, viscoso que impede a sua projecção sobre o pistillo; nessas familias, a fecundação está na inteira dependencia dos insectos que visitam a flor, operando inconscientemente a fecundação cruzada. Admitte-se egualmente que taes disposições, a principio meramente fortuitas, tenham-se afinal fixado, por selecção natural, como uteis á especie.

Pode-se, pois, suppor que a esterilidade da autofecundação da canna de assucar tenha-se tornado organica, por um processo ainda até agora obscuro, e que, alèm disso, tenha sido facilitada pelo longo estadio da agamogenese, unico processo de reproducção até hoje usado em cultura.

Seja porém como for, o que está fóra de toda a duvida é a facilidade da reproducção da canna por meio das sementes da flecha.

Os resultados obtidos pelo dr. Amorim Salgado e pelas pessoas que seguiram as suas indicações são dos mais notaveis e interessantes.

Eis o processo simples que ell e emprega: escolhe terra bôa de matta, deixa-a em pousio num canteiro apropriado até germinarem as sementes que por ventura contiver; depois, arranca as plantinhas nascidas e espalha sobre a terra, livre já de qualquer outra vegetação, as espiguetas de uma flecha de canna bem desenvolvida, que se mostrem consistentes ao tacto. Não é preciso cobrir as sementes, basta simplesmente calcal-as com a mão de encontro á terra. E', além disso, necessario manter o viveiro bem ao abrigo dos ventos, que podem trazer-lhe sementes estranhas, e da radiação solar para que se conserve humido.

Nestas condições, as sementes não tardarão em germinar e,

Labim/UFRN

no sexto dia, já são visiveis as primeiras folhinhas, arredondadas no vertice. A evolução da planta segue rapidamente a sua marcha regular e, ao cabo de dois mezes, quando as folhas já estão medindo vinte centimetros, pode fazer-se a transplantação.

Nota-se logo este facto: as cannas obtidas das sementes de uma só flecha apresentam uma grande variedade de caracteres differentes, quanto á coloração do caule, ao espaçamento dos nós, ao pellos das folhas, etc. Esta grande variabilidade é condição altamente favoravel á selecção artificial, quando se trata de individuos de uma mesma geração, provindos dos mesmos paes, porém é quasi certo que, na canna, ella significa a interferencia de diversas variedades na fecundação da mesma flecha e então cada forma differente é um mestiço distincto.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 18

Ronda, o sr. capitão Lustoza.
Estado maior, o sr. alferes Andrade
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Jacyntno
Guarda de Palacio, o forriel João Francisco
Guarda de Pessoa, o 2º sargento China
Guarda da Cadeia, o cabo Soter
Guarda do Quartel, o cabo Demosthenes
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Francisco Ignacio
Patrulhamento, um anspeçada da 2ª companhia
Piquete, o corneteiro Avelino

UNIFORME, 5ª
Para musico « 8ª

Um cão perigoso

Pedem-nos que chamemos a attenção do fiscal do segundo districto, major Paschoal Romano, para um cão solto, pertencente a um Bernardino de Tal, que tem um banheiro no fim da *Rua Ferreira Chaves*, em frente ao estabelecimento do sr. capitão João Fernandes de Almeida.

Esse cão, ha poucos dias, estraçalhou as roupas de uma creança de cinco annos, deixando-a bastante mordida, e vive p'um avança feroz para as pessoas que transitam por aquelle quarteirão.

Cumpre ao sr. fiscal tomar as providencias que o caso exige.

Correio

Amanhan, far-se-á expedição de malas para diversos pontos do interior do Estado.

SOLICITADAS

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que, durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendidos bilhetes de accordo com o artigo 8 do regulamento vigente.

Roga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de comprarem passagens atè o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da Administração, 6 de julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE,
superintendente.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.
Sergio Barretto.
Director secretario interino.

PREVIDENTE NATALENSE

NONA CHAMADA

Convido os socios da *Previdente Natalense* ao pagamento da quota de 5$000 a que estão obrigados, nos termos dos respectivos estatutos, pelo fallecimento do consocio Capitão FRANCISCO THOMAZ DE OLIVEIRA MELLO, inscripto sob n. 259, a cujas filhas beneficiarias FOI ENTREGUE, nos termos da sua declaração e recibo já publicado, o PECULIO a que tinham direito, na importancia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, equivalente a quinhentos e quarenta e cinco quotas de cinco mil reis, conforme a liquidação approvada pela directoria Considera-se eliminado e sem direito á restituição alguma o socio cuja caderneta deixar de ser apresentada para o pagamento da quota devida no praso de trinta dias, contados da primeira publicação desta chamada, ao thesoureiro abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* nº 21.

Thesouraria da *Previdente Natalense*, 4 de julho de 1906.
P. Soares de Araujo.

2º CLUB DE ROUPAS DE PELINO DE MATTOS—No 19º sorteio foi premiado o n. 17, pertencente ao sr. Jayme Aranha.

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SECULO—13º sorteio, premiado o n. 25, pertencente ao sr. dr. Theotonio Freire

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50$ a 110$

Parte Commercial

NATAL
17 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 25|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$301
Shilling	$715
Penny	$059
Franco	$567
Marco	$701
Dollar	2$944

Praça do Recife

DIA 12 DE JULHO

CAMBIO 16 7(8

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$300 por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 360 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$100 a 2$200, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto á 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 15$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 108 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco	" "	3$000
" Someno	" "	1$600
" Mascavado	" "	1$000
" Bruto	" "	$70
" Retame	" "	$600
Aguardente	Lit.	$300
Borracha	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba	"	$600
Carneiros	Um	10$000
Cabras	Uma	10$000
Chapéos de palha	Um	$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1$000
Chifres de boi	Cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha	Uma	$
" de junco	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo	Kl.	$500
" em folha	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos	Um	1$500
Gallinhas	Uma	2$000
Gomma de mandioca	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	Um	$060
Ossos	Kl.	$010
Oleo de mamona	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios	"	5$009
Piriquitos	"	$300
Pelles de cabras	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal	Kl.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa	"	1$000
Sementes de mamona	"	1$000
Sal	"	$005
Sola	Meio	$500
Sêbo	Kl.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

Alagoas a 22 ou 23
Baependy a 28

DO NORTE:

S. Francisco a 18

Labim/UFRN

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

—A—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 122 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

II

Primeira etapa

O indio não devia conduzir o sargento Marçal e o seu sobrinho senão até San-Fernando, nem estes poderiam ter feito outro ajuste, visto que tudo dependia das informações que se colhessem na aldeia. Valdez era, como se sabe, natural de San-Fernando, onde habitualmente residia, e, depois de se despedir do sargento Marçal, contava esperar occasião de tornar a descer o rio ajustado por outros passageiros, mercadores ou viajantes.

Ora, o sargento Marçal e João tinham ficado em extremo satisfeitos com a habilidade e o zêlo de Valdez, e não seria sem pesar que se separariam delle nessa segunda parte da campanha, porcerto a mais difficil. Propozeram lhe, pois, ficar a bordo da sua piroga, a "Gallinetta, durante a navegação sôbre o alto Orenoco.

Valdez consentiu da melhor vontade. Comtudo, dos nove homens da sua tripulação, apenas pôde conservar cinco, porque os restantes quatro se deviam empregar na colheita da borracha, que lhes rende muito mais. O patrão encontrou felizmente por quem os substituisse, contractando tres mariquitares e um hespanhol, de modo a completar assim a tripulação da "Gallinetta."

Os mariquitares, que pertencem ás tribus do mesmo nome espalhadas pelos territorios de léste, são excellentes barqueiros. Accresce que estes conheciam o rio numa extensão de muitas centenas de kilometros para cima de San-Fernando.

Quanto ao hespanhol, Jorrés de nome, chegado havia quinze dias á aldeia, procurava precisamente uma occasião de seguir para Santa Juana, onde, dizia elle, o padre Esperante não se recusaria a admittil-o ao serviço da Missão. Ora, tendo sabido que o filho do coronel de Kermor estava resolvido a ir a Santa Juana, e qual o fim com que elle emprehendia essa viagem, Jorrés apressára-se a offerecer-se como barqueiro. Valdez, a quem faltava um homem, acceitou o seu offerecimento. O hespanhol parecia dotado de intelligencia, embora a dureza das suas feições, o fogo do seu olhar, não predispuzessem demasiado em seu favor. Era, de resto, de temperamento taciturno e pouco communicativo.

Convém accrescentar que os patrões Valdez e Parchal tinham já subido o rio até o Mavaca, um dos tributarios da margem esquerda, a trezentos e cincoenta kilometros pouco mais ou menos do massiço da Parima, d'onde dimanam as primeiras aguas do grande rio.

Deve-se tambem notar que as pirogas empregadas no alto Orenoco são ordinariamente de construcção mais leve do que as do curso médio. Mas a "Gallinetta" e a "Moriche," de dimensões acanhadas, não tinham parecido improprias para esse genero de navegação. Tinham sido cuidadosamente vistoriadas, calafetados os seus fundos, postas em perfeito estado. No mez de outubro, a estação sêcca ainda não tem produzido o menor abaixamento no nivel do rio. A sua profundidade devia pois bastar para o calado das duas falcas. Era melhor não as substituir por outras, visto que os seus passageiros havia mais de dois mezes que estavam habituados a ellas.

Na época em que M. Chaffanjon realizava a sua extraordinaria viagem, não existia, em materia de cartas, senão a de Coddazzi, em geral pouco exacta, e cujos erros o viajante francez teve de rectificar em muitos pontos. Por consequencia, era a carta levantada por M. Chaffanjon, que ia servir durante essa segunda parte da campanha.

O vento, bastante forte, era de feição. As duas pirogas, a todo o panno, navegavam rapidamente quasi na mesma linha. As tripulações, agrupadas á vante, não precisavam de azer uso dos braços. Bello tempo, com um céo semeado de pequenas nuvens caminhando do oeste.

Em San Fernando, as falcas tinham sido reabastecidas de carne sêcca, de legumes, de cassave, de conservas, de tabaco, de tafia e de aguardente, de objectos de troca, facas, machados, missanga, espelhos, tecidos, e alguns factos, mantas e munições.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 145

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1 de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica.
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira, 18 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

MENSAGEM

LIDA PERANTE O

CONGRESSO LEGISLATIVO

NA ABERTURA DA

TERCEIRA SESSÃO DA QUINTA LEGISLATURA

PELO GOVERNADOR

AUGUSTO TAVARES DE LYRA

Senhores Deputados:

(*Continuação.*)

A theoria do Estado *gendarme*, simples mantenedor da ordem e distribuidor da justiça, teve o seu tempo, encontrando poucos publicistas que a sustentem na sua pureza, e é positivamente desmentida pela pratica dos povos civilizados, sem excepção da Inglaterra. Outro é o conceito dominante: a alta missão do Estado abrange tambem cuidar do bem estar e melhorar a condição de vida do povo, exercendo sua acção benefica em ramos de actividade social desde que a iniciativa individual, sob suas diversas formas, se mostra impotente ou insufficiente.

São numerosos os meios de provocar e fomentar a producção agricola e industrial em nosso paiz. Introducção e localização de immigrantes, ensino profissional, tarifas aduaneiras de razoavel protecção, com preferencia aos productos nacionaes para o consumo dos estabelecimentos publicos, abaixamento de fretes maritimos e terrestres, facilidades de embarque e desembarque de mercadorias, introducção de machinismos agricolas e **industriaes**, desenvolvimento do commercio interno e externo,—eis um vasto campo, variado, em que se pode exercer a acção combinada do governo e da iniciativa particular.»

O desenvolvimento que, na pratica, s. excia. dará a estas e outras idéas constantes de sua plataforma accentuará, sem duvida, uma almejada tendencia da politica nacional, que—desafogada de naturaes tropeços, creados pela implantação de um regimen institucional differente — busca horizontes mais largos para assegurar-nos novas conquistas, de ordem material e moral.

No Rio Grande do Norte, si não se pode dizer com verdade que temos sido indifferentes á solução do problema economico, é, em todo caso, certo que muito temos a fazer. A difficuldade de transportes maritimos e terrestres, a que é preciso attender; a falta de ensino pratico e profissional, cuja disseminação se impõe; a necessidade da organização do credito agricola; o inicio de novas culturas, que se torna indispensavel estimular; o beneficiamento da producção para evitar que ella se desvalorize; o estabelecimento de industrias diversas, algumas das quaes já tivemos em tempos idos, como a do xarque, e outras que podem offerecer margem a compensadores resultados, como a do peixe secco e salgado; em summa, tudo que diz respeito a credito, fretes, transportes, adubo de campos, introducção de processos mais adiantados de producção, proteccionismo razoavel, expansão agricola e industrial, deve merecer nosso cuidado, despertar nosso estudo, ser amparado pela nossa solicitude.

Nos ultimos dez annos, nossa importação, só pelo porto desta capital, foi a seguinte:

Annos	*Imp. directa*	*Imp. por cabotagem*	*Total*
1896	421:721$020	2:521:845$960	2:943:566$980
1897	340:916$645	2:665:791$600	3:006:708$245
1898	298:332$028	3:764:996$616	4:063:328$644
1899	141:625$074	3:850:795$476	3:992:420$550
1900	205:824$731	3:580:114$074	3:785:938$805
1901	313:387$523	3:616:986$052	3:930:373$575
1902	197:534$208	2:567:107$226	2:764:641$434
1903	401:794$616	3:034:307$445	3:436:102$061
1904	275:391$861	3:202:702$457	3:478:094$318
1905	406:425$256	2:034:266$000	2:440:691$256

O valor official da exportação de todo o Estado, no mesmo periodo, foi este;

1896	4:096:791$971
1897	6:147:818$362
1898	5:034:831$165
1899	6:328:157$309
1900	6:694:670$510
1901	6:638:024$144
1902	6:877:012$310
1903	7:380:102$112
1904	7:466:997$797
1905	4:235:940$492

Destes quadros verifica-se que, no decennio, a importação, pelo porto de Natal, foi de 33:841:865$868 e a exportação de todo o Estado de 60:900:346$172; e, como o valor das mercadorias entradas por Mossoró e Macau—d'onde não conheço os dados estatisticos organizados pelas mesas de rendas federaes—é, por presumpções bem fundadas, quasi egual ao das importadas por esta capital, segue-se que, si a differença entre a importação e exportação não nos foi desfavoravel, tambem não deixou saldos apreciaveis a nosso favor.

Não é tudo.

Si—posto de lado o exame em globo do decennio—descermos a detalhes, chegaremos á conclusão de q', nos annos anormaes—e elles são communs entre nós, onde as crises climatericas succedem-se periodicamente—o desequilibrio da balança de valores arrebata-nos, pelo augmento da importação, a melhor parte das economias que accumulamos nas epochas em que as estações chuvosas são regulares.

As alternativas e oscillações que soffrem de um para outro anno, quer em quantidade, quer em valor, os nossos principaes generos de exportação encerram, a meu ver, um importante elemento para o perfeito conhecimento de nossa situação economica. Não quiz, por isto, furtar-me ao desejo de submettel-os ao vosso estudo.

Eil-os:

ALGODÃO

Annos	*Quantidade de kilog.*	*Valor official*
1896	1.669.178	1:206:888$500
1897	2.657.314	2:058:921$986
1898	1.459.615	988:736$431
1899	2.247.092	1:565:482$120
1900	1.787.192	1:420:679$291
1901	1.557.374	1:090:161$987
1902	2.291.135	1:832:908$500
1903	3.167.359	2:131:652$093
1904	784.387	568:509$575
1905	2.161.880	1:214:841$030

ASSUCAR

Annos	*Quant. de kl.*	*Valor offic.*
1896	7.069.505	914:372$761
1897	9.557.251	1.234:392$954
1898	2.758.833	557:796$552
1899	4.455.457	829:984$161
1900	5.751.938	772:246$236
1901	4.173.497	322:160$993
1902	6.719.713	395:666$088
1903	2.238.920	155:036$637
1904	2.178.235	202:904$833
1905	1.244.525	94:158$425

SAL

Annos	*Quant. de kl.*	*Valor official*
1896	47.410.560	1:243.830$000
1897	63.439.200	1:169:391$500
1898	23.900.080	1:224:875$000
1899	45.485.680	2:333:137$000
1900	48:814:240	2:501:729$800
1901	92.753:568	4:753:613$800
1902	92.338.029	4:039:784$000
1903	80.936.660	3:540:978$000
1904	106.096.283	4:111:846$400
1905	19.319.119	893:505$600

Pelos quadros que ahi ficam, referentes aos tres productos que mais avultam na exportação do Estado, vê-se que nossa situação é precaria e delicada.

O interesse publico reclama e exige que saiamos da instabilidade em que vivemos, pondo-nos ao abrigo de crises cujos effeitos só se attenuarão por uma resistencia efficaz, que não encontraremos fóra da solução do problema economico.

Para este, pois, deveis volver vossas vistas de legisladores previdentes e cautelosos.

Apolices

O movimento de apolices até julho do anno passado foi o seguinte:

Emittidas	*Resg.*	*Em circ.*
N. 967.487	953.643	13.844
V. 2:693:750$000	2:445:002$300	248:747$700

Para poder decretar o resgate a que está auctorizado o governo pelo § 6 do art. 4 da lei n. 238, de 14 de setembro de 1905, mandei adiantar o serviço de uniformisação, de accordo com o decreto n. 139, de 12 de agosto de 1902, o que tornará mais facil e regular o sorteio, logo que as forças do Thesouro permittam inicial-o.

Em 31 de maio ultimo, a situação era esta:

Apolices em circulação

Anteriores à Republica (leis ns. 763 e 998, de 9 de setembro de 1875 e 5 de abril de 1887):

1	do valor de	1:000$	1:000$000
24	« «	200$	4:800$000
40	« «	100$	4:000$000
65			9:800$000

Da 1 serie (decreto n. 33, de 28 de Agosto de 1894):

3	do valor de	50$	150$000

Da 3 serie (decreto n. 48, de 13 de agosto de 1895):

3	do valor de	100$	300$000
2	« «	150$	100$000
5			400$000

Da 4 serie (decreto n. 57 de 2 de janeiro de 1896):

4	do valor de	500$	2:000$000
4	« «	200$	800$000
2	« «	100$	200$000
17	« «	50$	850$000
27			3:850$000

Da 5 serie (decreto n. 73, de 16 de janeiro de 1897:

2	do valor de	200$	400$000
2	« «	100$	200$000
9	« «	50$	450$000
13			1:050$000

Ao portador (decreto n. 76, de 31 de março de 1897:)

2.291	do valor de	$200	458$200
9.895	« «	$100	989$500
12.186			1.447$700

Da 1 serie (decreto n. 105 de 30 de janeiro de 1899):

1	do valor de	500$	500$000
10	« «	200$	2:000$000
49	« «	100$	4:900$000
121	« «	50$	6:050$000
181			13.450$000

Da 2 serie (decreto n. 112, de janeiro de 1900):

12	do valor de	200$	2:400$000
66	« «	100$	6:600$000
125	« «	50$	6:250$000
203			15:250$000

Da serie A (decreto n. 125, de 2 de janeiro de 1901):

10	do valor de	200$	2:000$000
59	« «	100$	5:900$000
80	« «	50$	4:000$000
149			11:900$000

Da emissão especial (decreto n. 139, de 12 de agosto de 1902):

186 do valor de 1:000$ 186:000$

Em resumo:

Estão em circulação 13.018 apolices, no valor de . . . . 243:297$700, que pretendo ir resgatando aos poucos, extinguindo as primeiras emissões e estabelecendo depois o sorteio semestral para as restantes.

Emprestimo e auxilio

Expondo precisa e claramente as difficuldades com que, ha um anno, lutava o Thesouro, disse-vos que não podia nem devia pensar em expedientes que tivessem por fim a consolidação da divida fluctuante, porque isto seria apenas adiar os embaraços do momento: a crise se aggravaria mais tarde com os novos onus que viriam pesar sobre nós. Accrescentei então que outros eram os meios a que nos deviamos soccorrer e que, felizmente, não falharam, graças á intervenção de nossa illustre representação no Congresso Nacional e ao apoio que nos deram os poderes publicos da União.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 17

Na Camara dos Deputados, continuou a discussão sobre o parecer da commissão de justiça, negando o estado de sitio para Matto Grosso.

Rio, 17

Chegou o dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador nos Estados Unidos, que teve uma recepção brilhante.

Depois de amanhan, ser-lhe-á offerecido um banquete de 170 talheres, no qual falarão os srs. Quintino Bocayuva, Olavo Bilac, Barbosa Lima e Joaquim Nabuco.

Rio, 17

Chegaram egualmente os delegados ao Congresso Pan-Americano dos Estados Unidos, Cuba, Chile, Costa Rica, Colombia, Equador, Guatemala, Mexico, Perú, Nicaragua, Panamá e Paraguay.

A primeira sessão do Congresso será no dia 21 deste mez.

ESTADOS UNIDOS

Washington, 17

As tropas de Guatemala invadiram o territorio da Republica de S. Salvador, sendo batidas.

O presidente Roosevelt offereceu a sua mediação, que foi acceita por ambos os governos.

BRAZIL

Rio, 18

A Camara dos Deputados, em sessão de hontem, approvou o parecer da commissão de justiça, negando o estado de sitio para Matto Grosso.

Instituto Historico e Geographico

No domingo, 1º do corrente, reuniu se esta associação sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Olympio Vital, servindo de 1º secretario o sr. Pedro Soares e de 2º o sr. Thomaz Landim.

Compareceram os socios Olympio Vital, Vicente de Lemos, José Correia, Pedro Soares, Thomaz Landim, Lourival e Antonio Soares.

Faltaram, com causa participada, os socios Luiz Fernandes, Meira e Sá, Pinto de Abreu, Calazans e João Baptista. Aberta a sessão foram lidas e approvadas as actas da sessões anteriores.

O 1º secretario deu conta do seguinte expediente: Officio do Exmo. Governador do Estado, em resposta ao convite que o Instituto lhe fizera para assistir às festas commemorativas do martyrio do insigne patriota Rio Grandense Frei Miguelinho, declarando que se associava á justa homenagem que o Instituto pretendia prestar ás glorias republicanas.

—O seguinte telegramma do sr. dr. Almeida Castro, de Mossoró:

«Instituto Historico
Natal

Familia Miguelinho, por mim representada, vos agradece commovida subida honra vossas nobilitantes congratulações occasião delirante consagração civica Estado memoria grande morto. Impossibilitado pessoalmente estar entre vós commungo em espirito nobres intuitos vossos corações patriotas momento solemne patria. Salve memoria Miguelinho; hurrah pelo Rio Grande do Norte contemporaneo por vós dignamente representado.»

Circular do Centro Bibliophilo Assuense, de 22 de Janeiro ultimo, communicando a sua creação e eleição da respectiva Directoria, e pedindo a remessa da Revista do Instituto.

Circular da Bibliotheca Publica Pelotense solicitando a remessa da Revista do Instituto. A archivar e satisfazer.

Offertas:

Do consocio Tavares de Lyra: *Archivo do Museu Nacional* do Rio de Janeiro, vol. XIII, Imprensa Nacional, Rio de Janeiro 1905.

Boletim do Museo Gueldi, do Pará, vol. IV, nº 4º Março 1906.

Relação das publicações scientificas feitas pelo «Museu Gueldi», Periodo de 1894 a 1904.

Das respectivas Redacções:

A *Revista da Academia Cearense*, Tom. X, 1905, Typ. Minerva Ceará, 1906.

A *Cultura Academica*, anno 2, vol 2 Março e Abril 1906, Imprensa Industrial, Recife, 1906.

O *Commentario*, Revista, Mensal do Rio de Janeiro, Serie IV, nº 1, Maio, 1906.

A *Revista Trimensal do Instituto do Ceará*, Tomo XX, anno XX, 1º e 2º trimestres, 1906. Typ. Minerva, Fortaleza, 1906.

Ad Lucem, Revista Litteroscientifico, da Cidade de São Salvador da Bahia, anno 3º 21, Maio 1906.

O Lavrador, orgão da sociedade Agricola deste Estado, anno 1º ns. 4 e 5, Abril e Maio de 1906. Typ. do Seculo, Natal.

O Diario Official, do Maranhão, diversos numeros; a Voz Potyguar de Curraes Novos e Mossoroense, de Mossorò, a *Cidade*, do Assù, a *União*, do Ceará-Mirim, *A Republica*, o *Diario do Natal*, *O Trabalho* e o *Oito de Setembro*, desta capital.

O socio José Correia, obtendo a palavra, declarou que a Commissão nomeada para em nome do Instituto cumprimentar o Presidente eleito da Republica, commissão de que fizera parte, cumpriu o seu dever, offerecendo, naquella occasião, a S. Exa. a colleção da Revista do Instituto devidamente encadernada, agradecendo S. Exa. a offerta.

O Snr. 1º Secretario, Pedro Soares, usando tambem da palavra, declarou que na qualidade de membro da commissão nomeada para promover e organizar os festejos commemorativos do sacrificio do insigne patriota Norte Rio Grandense Frei Miguelinho fôra incumbido pelos seus illustres collegas de communicar ao Instituto que por occasião destes festejos auxiliaram a mesma commissão de modo a merecer especial louvor os cidadãos, Dr. Herculano Ramos, Maestro L. Maria Smido, Joaquim José Valentim de Almeida, Major Theodosio Paiva e Eduardo dos Anjos, aos quaes propoz que se consigne na acta de hoje um voto de gratidão. Pediu em seguida a palavra a Dr. Lemos e propoz que se acrescente aos nomes dos Cidadãos indicados o de Pedro Soares de Araujo Filho que prestou relevantes serviços. Posta a votos foi approvada a proposta e o additamento. Pedindo e obtendo a palavra o 2º secretario Thomaz Landim, communicou o motivo ponderoso que o inhibíra de tomar parte na sessão em que se realizou no theatro Carlos Gomes em commemoração do Martyr Frei Miguelinho. Foi lida e apresentada a mesa para ser decidida na 1ª sessão da seguinte proposta: «Propomos para socio correspondente deste instituto o Illm. Sr. dr. Francisco Pinheiro de Almeida Castro, residente na Cidade de Mossoró, neste Estado. Sala das sessões do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, Natal, 1º de julho de 1906. assignados Vicente de Lemos, Antonio Soares de Araujo, P. Soares de Araujo, José Correia, Thomaz Landim.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso digno amigo, dr. Antonio Emerenciano China.

—A senhorita Anna Leopoldina Monteiro.

—D. Maria das Dores Cortez Lago, esposa do nosso amigo, Alfredo Lago.

—D. Maria das Mercês, esposa do nosso amigo, capitão Hermogenes Heroncio.

Casamento civil

Acham-se affixados no respectivo cartorio os primeiros proclamas de casamento dos cidadãos Cezar Augusto Pelinca de Oliveira com d. Maria das Dores de Oliveira e Pedro Bezerra Campos com d. Angelica Paula da Silva.

OS HARENS

Reina uma viva agitação entre as damas da aristocracia turca que pedem com enthusiasmo a suppressão dos harens. No mez passado, e segundo noticias chegadas de Constantinopla a varios jornaes europeus, 30 musulmanas, entre ellas a filha do proprio ministro do interior, conseguiram illudir a vigilancia dos seus guardas e passaram a fronteira. As *recoltadas* organizaram uma forte propaganda, que visa a ser obtido para as mulheres turcas um melhor tratamento.

Obras do Porto

Hontem. só funccionou a draga de sucção que fez duas cargas no banco das *Velhas*, despejadas ambas no lameirão. No local do pontão *Souza Gomes*, funccionou a canôa do escaphandrista, que deu tres mergulhos, sem aliás conseguir collocar a bomba que deveria explodir hontem, devido á muita força da correntesa.

O commandante Jauffret, acompanhado do dr. Simões e seus ajudantes, procedeu a uma sondagem no canal da barra, sendo os angulos medidos de terra a transito e verificados do escaler a sextante. Parece terem sido satisfactorios ao commandante Jauffret os fundos que foram encontrados em perfeito accordo com os da planta da commissão.

Distinguiu-nos hoje com sua visita o distincto commandante Jauffret, a cuja competencia e criterio profissionaes o Lloyd Brazileiro confiou a importante missão de estudar a praticabilidade da barra do porto do Natal.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 19

Ronda, o sr. alferes Capistrano
Estado maior, o sr. capitão Lustoza
Dia ao Batalhão, o forriel Rosa
Guarda de Palacio, o 2º sargento Moura
Guarda de Pessoa, o cabo Simão
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio
Guarda do Quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Demosthenes
Patrulhamento, um anspeçada da 3ª companhia
Piquete, o corneteiro Machado

UNIFORME, 5ª

Apresentou-se na redacção do jornal «La Prensa» Fritz Steinhauf, que declarou nunca ter estado o bordo da canhoneira «Panther», nem tão pouco Zimmermann, conforme se propalou.

Desde que saiu de Itajahy, disse Steinhauf, esteve em Mendoza, seguindo depois para Buenos Ayres.

Declarou mais que nem elle nem Zimmermann foram maltratados pelos tripulantes da canhoneira alleman.

O «Siècle» diz que a tendencia inconfessada, mas evidente, da immigração alleman no Brazil, recusando-se a consentir na sua fusão com elemento indigena, è formar no sul do Brazil um verdadeiro estado allemão.

O Brazil deve desde já tomar precauções, no intuito de garantir a sua segurança actual e a sua existencia futura.

Convenio de Taubaté

Consta que o parecer do deputado David Campista sobre o convenio de Taubatè, conterá desenvolvidas considerações sobre o plano estabelecido pelos presidentes dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

O parecer será dividido em duas partes: a primeira trata das medidas referentes á valorização do café, demonstrando a sua conveniencia, a opportunidade da sua applicação immediata; a segunda estuda a creação da Caixa de Conversão, acceitando-a como uma medida supplementar ao plano mencionado.

O dr. David Campista apresentará em seguida á leitura do seu parecer, um projecto creando a Caixa de Conversão, podendo emittir sobre lastro ouro até 330.000 contos, á taxa de 15, não affectando o meio circulante actual, que continuará com a paridade á taxa de 27 d. por mil reis.

É provavel que este projecto soffra modificações de accordo com as ultimas combinações dos signatarios do convenio.

A «Libertè» publica um artigo em que diz que as decisões do Congresso Pan Americano não devem ser consideradas platonicas; a federação de interesses pela qual o Congresso trabalha merece ser acompanhada com o maior interesse pelas nações da Europa.

Entre o Lloyd Brazileiro e os paquetes do The Royal Mail Steam Packet Company, que fazem a carreira da America do Sul, vae ser estabelecido accordo de trafego mutuo.

A directoria da «Great Western» telegraphou para os Estados Unidos convidando o secretario de Estado Elihu Root para fazer uma excursão pelas linhas de penetração, ou effectuar a viagem em trem do Recife a Maceiò, retomando ahi o cruzador em que veiu ao Brazil.

O góverno de Guatemala decretou o estado de sitio para toda a republica, ordenando um recrutamento geral.

O sr. Theodoro Roosevelt, sabendo que ali se formára um exercito de 40 mil recrutas, mandou pedir a baixa dos soldados, por julgar o caso uma ameaça ás republicas visinhas, compromettendo-se a garantir o governo daquelle paiz contra qualquer movimento externo.

A commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados deu parecer favoravel á creação de companhias de menores de marinha nos Estados do Piauhy, Espirito Santo e Rio Grande do Norte e em Paranaguá.

O «Daily Express» publica um despacho do seu correspondente em Nova-York, informando que os fabricantes de conservas estão substituindo por vidros as latas em que acondicionavam os seus productos.

Para chamar novamente a clientela, os fabricantes resolveram vender por preços baixos a titulo de reclames frangos conservados, acondicionados em vidros que são expedidos para Londres em grandes partidas.

O superintendente geral dos mercados centraes diz no seu ultimo relatorio que, apesar das revelações recentemente feitas contra a qualidade das carnes congeladas, a quantidade vendida no primeiro semestre deste anno é em 10 % superior a do consumo do producto no semestre correspondente de 1905.

Labim/UFRN

A COMPULSORIA

O deputado rio-grandense, sr. Wenceslau Escobar, justificou, na Camara, o seguinte projecto de lei:

«Art. 1º Fica elevada a idade compulsoria—para o posto de major, a 58 annos; para o de capitão, a 55; para os de 1os e 2os tenentes, a 52.

Art. 2º A idade para a reforma voluntaria, nestes mesmos postos, fica respectivamente elevada a 54, 50 e 47 annos.

Art. 3º Não serão, todavia, compulsados os officiaes que ainda forem julgados capazes de prestar os serviços activos inherentes ás suas patentes.

Art. 4º As disposições desta lei são extensivas aos officiaes da armada e patentes correspondentes às de que elle trata».

Na publicação do sr. Pelino de Mattos, hontem inserta nesta folha, em vez de *19 sorteio*, lêa-se: *17*.

SOLICITADAS

CORONEL NECO VALLE

O Caicó acaba de ser dolorosamente ferido com a tristissima e inesperada noticia do prematuro passamento do distincto caicóense que se chamou em vida Manoel Gonçalves de Medeiros Valle, fallecido de uma congestão cerebral, no dia 5 de Maio deste anno, no lugar denominado Porto Central do Rio Acre, extremo norte. O coronel Valle contava apenas 36 annos de idade, nasceu nesta cidade e pertencia às honradas familias Medeiros e Valle. Orphão de pae e mãe em tenra idade e ficando em extrema pobreza, foi creado e educado por seu irmão, capm. Olegario Valle, commandante do batalhão de Policia da então Provincia. Perdendo seu irmão, e sendo ainda muito creança não desanimou e entregou-se á lucta pela vida dedicando-se ao commercio, como empregado, e depois como commerciante. Em 1898, quando esta cidade foi assolada por tremenda *secca*, o coronel Valle, que era um coração aberto a todos os anhelos patrioticos e humanitarios, abandonou a sua carreira de commerciante pela vida publica, assumindo a chefia do grande e antigo partido liberal, que até então obedecia á chefia do Senador José Bernardo. Neste tirocinio exerceu todos os cargos locaes de nomeação e eleição. Foi deputado aos congressos constituinte e legislativo do Estado. Advogou importantes questões, alem de outras, a da importante companhia de salinas, e a que ultimamente desempenhava no extremo norte do paiz, quando a morte o surprehendeu. O seu vigoroso talento, deixou na imprensa e nos tribunaes juridicos os mais preciosos vestigios. Nunca lhe penetrou no coração o egoismo e a injustiça. Era casado com a exma. virtuosa senhora d. Belmira Benigna Valle, de cujo consorcio deixa quatro interessantes creancinhas, Maria, Generina, Olegario e Rossini.

Associando-me á tremenda dor que dilacera o coração da familia caicóense, venho render ao finado o ultimo tributo de saudade.

Caicó, 26—6—06.

Joaquim Martiniano Pereira.

NA "POTYGUARANIA"—precisa-se de um creado.

Cal de carbureto

Esta cal tem uma força duas vezes maior que a melhor cal usual.

Vende-se em grandes e pequenas porções na fabrica do Acetyleno em frente aos fundos do Theatro.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que, durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendidos bilhetes de accordo com o artigo 8 do regulamento vigente.

Roga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de comprarem passagens atè o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da Administração, 6 de julho de 1906.

A. H. A. Knox Little,
superintendente.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.
Director secretario interino.

PREVIDENTE NATALENSE

NONA CHAMADA

Convido os socios da *Previdente Natalense* ao pagamento da quota de 5$000 a que estão obrigados, nos termos dos respectivos estatutos, pelo fallecimento do consocio Capitão FRANCISCO THOMAZ DE OLIVEIRA MELLO, inscripto sob n. 259, a cujas filhas beneficiarias FOI ENTREGUE, nos termos da sua declaração e recibo já publicado, o PECULIO a que tinham direito, na importancia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, equivalente a quinhentos e quarenta e cinco quotas de cinco mil reis, conforme a liquidação approvada pela directoria Considera-se eliminado e sem direito á restituição alguma o socio cuja caderneta deixar de ser apresentada para o pagamento da quota devida no praso de trinta dias, contados da primeira publicação desta chamada, ao thesoureiro abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* nº 21.

Thesouraria da *Previdente Natalense*, 4 de julho de 1906.

P. Soares de Araujo.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906

F. Cascudo & C.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50$ a 110$

Parte Commercial

NATAL
18 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 25|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$301
Shilling	$715
Penny	$059
Franco	$567
Marco	$701
Dollar	2$944

Praça do Recife

DIA 14 DE JULHO

CAMBIO 16 7|8

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Assucar			
Usina 1ª	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

Algodão—Cota-se a 10$300 por 15 kl.

Aguardente—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

Alcool—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

Couros seccos espichados—Não existia no mercado

Couros salgados seccos—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

Couros verdes—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

Borracha—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

Bagas de mamona — Cotou-se este producto de 2$200 a 2$300, pelos 15 kilos.

Caroços de algodão—Cotou-se este artigo a 600 rs, pelos 15 kilos.

Café—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

Cacau—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

Feijão—Mulatinho do estado —cotou-se a 15$, novo, sacco com 60 kilos

Farinha de mandioca—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

Milho—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

Mel—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

Pelles de cabra—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

Pelles de carneiro—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

Sola—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades		Valores
Algodão em rama..	15	ks.	10$000
" em caroço.	"	"	3$000
" sujo ou residuo	"	"	4$000
Assucar de Usinas.	"	"	3$500
" Christalisado	"	"	4$000
" Branco	"	"	3$000
" Someno	"	"	1$600
" Mascavado..	"	"	1$000
" Bruto	"	"	$70
" Retame	"	"	$600
Aguardente	Lit.		$300
Borracha	Kl.		1$200
" de maniçoba	"		2$000
Banha de cevado..	"		2$400
Cebolas	"		1$400
Café	"		1$200
Cêra de olheo de carnaúba	"		1$200
Cêra de palha de carnaúba	"		$600
Carneiros	Um		10$000
Cabras	Uma		10$000
Chapéos de palha..	Um		$
Couros de boi secco ou salgado	Um		1$000
Chifres de boi	Cento		2$000
Charutos	"		7$000
Cigarros	Milh.		8$000
Caroços de algodão	15	ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.		1$300
" de qualquer modo preparada.	"		2$000
Esteiras de palha..	Uma		$
" de junco..	"		$
" de piripiry.	"		$
Fumo em rôlo	Kl.		$500
" em folha	"		$500
Farinha de mandioca	Litro		$200
Feijão mulatinho...	"		$200
" de outras qualidades	"		$160
Frangos	Um		1$500
Gallinhas	Uma		2$000
Gomma de mandioca	Litro		$400
Gomma de araruta.	"		1$400
Milho	"		$200
Mel de assucar	"		$320
" de abelhas	"		$500
Ovos de gallinhas..	Um		$060
Ossos	Kl.		$010
Oleo de mamona...	Litro		$500
Perús	Um		4$000
Papagaios	"		5$000
Piriquitos	"		$300
Pelles de cabras...	Uma		$100
" de carneiros.	"		$100
Pello vegetal	Kl.		$800
Pennas de ema	"		6$000
Queijos de manteiga	"		1$000
" de coalho ou prensa	"		1$000
Sementes de mamona	"		1$000
Sal	"		$005
Sola	Meio		$500
Sebo	Kl.		$400
Toucinho	"		1$400
Unhas de boi	Cento		1$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.		2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro		1$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento		$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

Alagoas a 22
Baependy a 28

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro, Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK
—B—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 123 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

II

Primeira etapa

Medida de prudencia, porque, para além da aldeia, seria difficil encontrar o necessario, a não ser para a comida. Quanto á alimentação do pessoal, a Hamerless de Tiago Helloch e a carabina do sargento Marçal deviam provêl-a abundantemente. A pesca tambem não deixaria de ser fructuosa, porque o peixe é aos cardumes na foz dos numerosos ribeiros que engrossam o curso superior do rio.

A' tarde, cêrca das cinco horas, as duas pirogas, favorecidas pelo vento, atracaram á ponta extrema da ilha Mina, quasi em frente do Mawa. Foi morto um par de capirabas, e não foi preciso tocar nas provisões nem para os passageiros nem para as tripulações.

No dia seguinte, 4 de outubro, tornou-se a partir em condições identicas. Após uma navegação em linha recta de vinte kilometros dessa porção do Orenoco, a que os indios dão o nome de canon Nube, a "Moriche" e a "Gallinetta" fundearam ao sopé dos extranhos rochedos da Piedra Pintada, cujas inscripções, em parte coberta pelas aguas, Germano Paterne em vão tentou decifrar. De facto, as cheias da estação chuvosa mantinham o nivel do rio acima da estiagem normal. Encontrou se tambem uma outra Piedra Pintada para além da foz do Cassiquare, com os mesmos signaes jeroglyphicos— assignatura authentica dessas raças indias, que o tempo respeitou.

Habitualmente, os viajantes do Alto Orenoco preferem desembarcar de noite Apenas se estabelece uma especie de acampamento debaixo das arvores, suspendem as suas camas dos ramos baixos, e dormem á luz das estrellas, sempre bellas no firmamento venezueliano, quando não são veladas, pelas nuvens. Os passageiros, porém, que até então se tinham contentado com os toldos, a bordo das suas pirogas, não pensaram sequer em os abandonar.

Effectivamente, além dos que assim dormem correrem risco de serem surprehendidos por chuvadas subitas e violentas, muito communs naquellas regiões, outras eventualidades podem surgir, que não são menos inquietadoras.

E' o que fizeram observar nessa noite, os dois patrões Valdez e Parchal.

"Si isso nos defendesse contra os mosquitos, explicou o primeiro, ainda valeria a pena acampar. Mas os mosquitos são tão impertinentes na margem, como sobre o rio...

—Além disso, accrescentou Parchal, fica-se exposto ás formigas, cujas mordeduras provocam horas de febre.

—Não são de umas que se chamam "vinte e quatro,, perguntou João, muito informado pela leitura assidua da sua guia.

—Precisamente, respondeu Valdez, sem contar com as chipitas, pequenos animaes que a custo se distinguem, que nos devoram da cabeça até os pés, as termitas, tão insupportaveis que obrigam os indios a abandonar as suas choupanas.

—E sem contar com as pulgas, accrescentou Parchal, e tambem com esses vampiros, que sugam o sangue, até á ùltima gôtta...

—E com as serpentes, amplificou Germano Paterne, as cobras mapanare e muitas outras, com mais de seis metros de comprimento... Mal por mal, são preferiveis os mosquitos...

—Pois eu não gosto nem de umas nem de outros!" declarou Tiago Helloch.

Todos fôram da mesma opinião. Ficou, pois, assente que devia manter-se a dormida a bordo das falcas, emquanto alguma tempestade, um chubasco por exemplo, não obrigasse os passageiros a procurarem refugio nas margens.

A' tardinha, tinha-se conseguido chegar á foz do rio Ventuari, um importante tributario da margem direita. Eram apenas cinco horas, e ainda havia duas horas de dia. Não obstante, a conselho de Valdez, parou-se naquelle sitio, porque, para cima do Ventuari, o leito, obstruido de rochedos, offerece uma navegação difficil e perigosa, que seria imprudente tentar ao cahir da noite.

A refeição foi comida em commum. O sargento Marçal não tinha que objectar, agora que o segredo de João era conhecido pelos seus dois compatriotas.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 146

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1 de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira, 19 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

MENSAGEM

LIDA PERANTE O

CONGRESSO LEGISLATIVO

NA ABERTURA DA

TERCEIRA SESSÃO DA QUINTA LEGISLATURA

PELO GOVERNADOR

AUGUSTO TAVARES DE LYRA

(Continuação.)

Obtida destes a segurança de que nos seria prestado um auxilio, nos termos do art. 5º da Constituição, baixei o decreto n. 154, de 22 de Junho, autorizando a emissão de quinhentas apolices do valor de um conto de reis cada uma, ou juro annual de oito por cento, para serem transferidas ao caucionadas em garantia de um emprestimo ao Estado. Emittidas essas apolices, caucionei-as no Banco da Republica, levantando a quantia de quatrocentos e cincoenta contos que ficaram, em conta corrente, a favor do Thesouro.

Essa transacção—abonadora da confiança que inspira o credito do Rio Grande do Norte—foi realizada sem outra garantia que não a da caução das apolices, ao mesmo juro que estas venciam, e sem commissões de qualquer ordem a intermediarios.

O recurso de que me valêra habilitava o governo a fazer face ás exigencias da situação em que nos deparavamos; mas, não era bastante. As nossas rendas, que decresciam sempre, não podiam ser desfalcadas com o pagamento dos juros do emprestimo; e o funccionalismo publico, n'um espontaneo movimento de patriotismo, offereceu 5 % de seus vencimentos para attender a essa despesa.

Para que tivesse effectividade pratica o auxilio da União, dirigi-me, em 12 de Julho, ao Congresso Federal, nos seguintes termos:

«A situação precaria em que se debate o Estado que tenho a honra de presidir força-me a vir solicitar-vos um auxilio que me permitta attenuar as consequencias da crise assustadora que o avassala.

Durante quatro annos, um infortunio cruel poz á prova as energias e a resistencia do povo norte-rio-grandense, dizimando-o impiedosamente e obrigando a maior parte daquelles que puderam escapar á morte pela inanição e pela fome a procurar—no extremo norte ou nos Estados do sul—um termo aos seus indiziveis soffrimentos. Em alguns mezes, só pelo porto desta capital, embarcaram, com passagens fornecidas pelo Governo Federal, cerca de 18.000 pessoas.

Esterilisado o solo pela falta de chuvas, vieram a devastação e a ruina dos campos e da criação; e—com os braços validos que o longo martyrio roubou, pela morte ou pela expatriação, ao trabalho fecundo—perderam-se os mais essenciaes elementos de vida com que poderia contar o Estado.

Hoje, deparamo-nos a braços com os effeitos das terriveis provações por que passámos, exhaustos, sem recursos, a lutar heroicamente para refazer o patrimonio de que fomos privados pela voragem destruidora.

Sabeis bem, pelas informações officiaes e pelas publicações da imprensa, o que foi o flagello innominavel que accumulou as difficuldades que nos assoberbam presentemente. O anniquilamento da fortuna publica e privada é quasi completo, reflectindo-se directamente sobre as finanças do Estado.

A receita está reduzida de 50 %, tendo havido mez, como o de Junho ultimo, em que não attingiu a 20:000$000; e—dada a estreiteza de nossas rendas que, em tempos normaes, reguiam, na média, . . . 1:200:000$000—facil é de ver a desorganisação e o desequilibrio que dahi resultam.

A politica de economias tem o seu limite natural nas despezas urgentes e inadiaveis; e não é possivel, sem perturbar profundamente todos os serviços publicos, fazer novos còrtes no nosso orçamento: elle está reduzido ao minimo.

E' nesta dolorosa emergencia que me resolvo a appellar para o vosso patriotismo, no sentido de obter o vosso concurso para a obra de reconstrucção que preciso emprehender e levar a cabo.

O Rio Grande do Norte, pequeno e pobre, jamais teve prodigalidades administrativas. Modestamente, vivia outr'ora; modestamente, continúa a viver, sem aventurar-se em empresas superiores ás suas forças, sem recorrer a emprestimos, que só poderia contrahir em condições desastrosas e que o levariam—passada a prosperidade apparente e illusoria do momento—a aggravar a sua situação já embaraçosa.

A Constituição deu ao governo da União a attribuição de ir em auxilio dos Estados, prestando-lhes soccorros, sempre que fossem assolados por calamidades publicas: asseguro-vos que é uma verdadeira calamidade o que está opprimindo o Rio Grande do Norte.

E é por isso que, confiando nos vossos altos sentimentos de justiça, animo-me a solicitar-vos um auxilio que, em caso algum, será mais comprovadamente justo do que nesta occasião.»

Esta representação foi enviada pela Mesa da Camara á Commissão de Finanças que, em 8 de Agosto, interpunha o seu parecer, concluindo por um projecto que concedia ao Estado, dentro do exercicio, um auxilio de quinhentos contos; e esse projecto—vencidos os turnos dos debates nas duas casas do Congresso—era sanccionado pelo Presidente da Republica em 25 de Setembro, tomando na legislação federal o numero 1.381. O decreto abrindo o necessario credito para dar cumprimento á lei é da mesma data e tem o n. 5.692.

Posto o auxilio á minha disposição, apressei-me em mandar pagar o emprestimo feito pelo Banco, transformando-o assim em uma simples operação de credito, que me permittiu receber desde logo uma importancia com que o Estado sò mais demoradamente poderia contar. Foi apenas um adiantamento de que não pagamos, com os nossos recursos ordinarios, nem ao menos os juros, porque os descontos offerecidos pelo funccionalismo publico cobriram essa despesa.

Da transacção effectuada não resultou, portanto, aggravação de responsabilidades: chegamos ao fim que tinhamos em vista sem sobrecarregar o nosso passivo.

Eis os dados do contracto feito entre o Estado e o Banco, em 4 de Julho:

Dinheiro remettido pelo Banco em 12 de Julho	150:000$000	
" " " 28 " "	50:000$000	
" " " 4 " Set.	30:000$000	
" " " 20 " "	60:000$000	
" " " 28 " "	120:000$000	
" " " 29 " Dez.	27:926$200	
	437:926$200	
Sello do contracto	535$200	
Frete, seguros, caixotes e carreto	2:404$240	
Juros	9:134$360	
	450:000$000	

Quantia recebida pelo Estado, por intermedio de seu procurador e de accordo com a ordem que ao Banco da Republica dirigiu a Contabilidade do Thesouro Federal, em officio sob n. 311, de 4 de Dezembro, e entregue ao mesmo Banco, na conformidade de instrucções por mim expedidas . . . . 450:000$000

Ficou deste modo liquidado o debito do Estado; mas a este faltava ainda receber a importancia de 50:000$000 para completar o total do auxilio que lhe fôra dado.

Sob a allegação de que, durante a secca de 1904, a Delegacia Fiscal nos entregára para soccorros, em vez de quatro, cinco prestações de cincoenta contos cada uma, o exmo. sr. Ministro da Fazenda dirigiu-se a mim, no sentido de combinarmos, ser aquella importancia considerada como restituição da prestação que o Estado recebêra a mais. Não me sendo licito reconhecer semelhante divida—tanto mais quanto os soccorros pecuniarios dados por occasião da secca tinham tido applicação especial, como vos demonstrei em mensagem anterior, e eu os recebêra de bôa fé, sem desvial-os do fim a que eram destinados—recusei concordar com o alvitre lembrado por s. exa. Devendo zelar os direitos e interesses publicos a meu cargo, impossivel era que assentisse n'um accordo que prejudicava o Estado em somma avultada, que fôra entregue ao Thesouro pela Delegacia em observancia de ordens positivas e expressas do Ministerio da Fazenda, o qual opportunamente não me havia avisado de que aquelles soccorros eram de duzentos contos e não de duzentos cincoenta, conforme as communicações transmittidas á mesma Delegacia.

O Congresso Nacional, approvando uma emenda ao orçamento vigente, relevou o Estado do pagamento dos cincoenta contos exigidos pelo exmo. sr. ministro da Fazenda; e s. exa. mandou promptmente entregar a referida quantia, integralizando assim o auxilio que obtiveramos dos altos poderes da Republica.

Impostos

Os direitos de exportação sobre algodão, assucar e sal elevaram-se nos ultimos annos ao seguinte:

Annos	*Algodão*	*Assucar*	*Sal*	*Total*
1896	72:413$010	91:437$276	93:111$820	256:962$106
1897	149:886$724	123:439$295	164:129$740	437:455$759
1898	79:098$914	55:779$655	225:000$000	359:878$569
1899	136:001$976	82:878$560	350:000$000	568:880$536
1900	113:654$343	77:224$623	500:000$000	690:878$966
1901	87:212$959	30:383$699	500:000$000	617:596$658
1902	146:632$680	37:751$608	500:000$000	684:384$288
1903	198:599$300	15:882$145	474:688$377	689:169$822
1904	50:813$230	17:906$223	632:775$287	701:494$740
1905	106:906$010	7:632$236	317:266$588	431:805$834
	1:141:219$146	540:315$320	3:756:971$812	5:438:506$278

E tendo sido a receita do Estado nesse periodo de:

Annos	*Receita arrecadada*
1896	945:355$004
1897	987:407$691
1898	948:767$710
1899	1:130:169$700
1900	1:338:816$413
1901	1:101.053$051
1902	1:176$331$119
1903	1:238:244$645
1904	1:276:647$760
1905	1:446:668$363

segue-se que os impostos de sahida dos tres generos de que falei representam, no computo de nossas rendas, approximadamente 50 % de sua totalidade; e que, addicionados a elles os direitos pagos por outros productos exportados, essa porcentagem será superior à metade de toda a receita.

Sabendo-se—e é um facto incontestavel—que a maior ou menor producção do Estado depende quasi que exclusivamente de estações climatericas regulares, que desconhecemos, chega-se á conclusão de que nosso regimen tributario, baseado n'um imposto sujeito a alternativas bruscas e inesperadas, exige modificações e reformas. E' um mal ficarmos a mercê de crises temerosas, sem elementos que nos permittam, si não dominal-as, ao menos diminuir as suas lamentaveis consequencias.

O direito de exportação é um imposto condemnado como prejudicial e anachronico; e, embora não o possamos dispensar desde já, convèm ir preparando a sua substituição lenta e gradual.

Sem entrar em considerações a respeito dos impostos sobre rendas, territoriaes e outros, que, no presente, seriam de resultados melhor, penso que devereis ensaiar o de consumo, que, começando com taxas modicas, poderá ser, de futuro, um bom succedaneo para o de exportação.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 18

O parecer da commissão de justiça da Camara dos Deputados, negando o estado de sitio para Matto-Grosso, foi approvado, em votação nominal, por 107 votos contra 27.

Rio, 18

Na Camara dos Deputados, entrou em terceira discussão o projecto de lei de fixação da força naval.

Rio, 18

O general Dantas Barretto communicou haver chegado á capital de Matto Grosso.

Belém, 18

Chegou a esta capital o sr. Elihu Root, ministro das relações exteriores dos Estados Unidos, que foi recebido festivamente.

FRANÇA

Paris, 18

Falleceu o dr. Nina Rodrigues, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

REPUBLICA ARGENTINA

Buenos Ayres, 18

Acaba de fallecer o grande politico, sr. Carlos Pellegrini.

CONGRESSO DO ESTADO

BOLETIM

Achando-se presentes 14 srs. deputados, ao meio dia, abre-se a sessão. E' lida e, sem debate, approvada a acta da anterior.

No expediente, lê-se um officio do exmo. governador do Estado, remettendo, nos termos da Constituição, a proposta de fixação de Força, para o exercicio de 1907—A' commissão respectiva.

Passa-se á ordem do dia—Procedendo-se á eleição da Mesa, são eleitos: Presidente, Fabricio Maranhão; Vice-presidente, Pinto de Abreu; 1º Secretario, Pedro Soares; 2º Secretario, Joaquim Correia; supplentes do 2º secretario, Olympio Tavares, Joaquim Martiniano.

Procede-se, em seguida, á eleição das commissões permanentes e são eleitos: Para a commissão de Constituição e Poderes, Legislação e Justiça, os srs. Emygdio Avelino, Joaquim Correia, Segundo Wanderley, Pinto de Abreu e Antonio Joaquim; para a de Finanças e Força Publica—Pedro Soares, Olympio Tavares, Fonseca e Silva, José de Araujo e Felismino Dantas; para a de Instrucção Publica, Hygiene e Negocios Municipaes — João Bernardino, Pinto de Abreu, Servulo Pires, Estevam Moura e Cesario Fernandes; para a de Commercio, Agricultura, Industria e Obras Publicas—Manoel Varella, Ferreira Pinto, Asterio Pinto, Joaquim Servita e Padre Almeida; para a de Redacção das Leis—Clementino de Faria, Pedro Soares, Segundo Wanderley, Tito Jacome e Joaquim Correia.

Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão.

VIDA SOCIAL

——ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

A senhorita Maria Emiliana Barboza.

——O nosso devotado amigo, capitão Theophilo Brandão.

——O nosso amigo, capitão Alexandre de Vasconcellos, commerciante desta praça.

——Enoy, filha do cidadão Manoel Carneiro.

——Brunhilde, filha do dr. José Guilherme.

×

——VARIAS

Seguindo amanhan para o Recife, em cuja Faculdade de Direito cursa as aulas do segundo anno, trouxe-nos suas despedidas, o nosso joven e intelligente amigo, Renato Chaves.

×

Sabemos haver contractado casamento com a gentil senhorita Anrea Moura, filha do honrado coronel Manoel Joaquim Teixeira de Moura, o digno moço, tenente Francisco Britto, chefe das officinas da Estrada de Ferro do Ceará-mirim.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 20

Ronda, o sr. capitão Lustoza
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao Batalhão, o 2º sargento Pinto
Guarda de Palacio, o 2º sargento Moura
Guarda de Pessoa, o cabo Francisco Ignacio
Guarda da Cadeia, o cabo Lindolpho
Guarda do Quartel, o cabo Soter
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Luiz Antonio
Patrulhamento, um anspeçada da 1ª companhia
Piquete, o corneteiro Arthur

*UNIFORME, 5ª

Obras do Porto

Hontem, não funccionaram as dragas de sucção e de cofre dobradiço, esta por estar fundeada no ancoradouro interno, aquella por ter sido necessario tirar-se-lhe o tubo de sucção, afim de melhor se prestar ás sondagens *no lameirão* feitas a seu bordo, em entrada e sahidas simuladas, na hypotheose de um calado de 17 pès.

A's sete horas da manhan, o commandante Jauffret, acompanhado do engenheiro Arantes e dos praticos da barra Antonio e Pedro Piloto, a bordo da draga *Natal*, o dr. Simões e seus auxiliares, engenheiro José Garcia e capm. Jeremias Pinheiro, em escaleres, rebocados pelo *Piloto*, dirigiram-se para a barra. Uma vez ahi, collocaram-se o engenheiro Garcia numa das estações da Redinha, o capm. Jeremias na estação do forte, sahindo galhardamente barra a fóra e voltando depois quasi n'uma linha recta, a draga Natal, cujas sondagens foram pelos dois auxiliares fixadas a transito e pelo commandante Jauffret a sextante, sendo, ao que parece, satisfactorio o resultado da experiencia.

O dr. Simões, auxiliado pelo *diarista* da turma da Baxinha, Joaquim China, aproveitou este tempo em preparar, no forte, uma bomba de nove kilos, de dynamite nacional, que foi denominada — Commandante Jauffret —e dirigiu o serviço do escaphandrista, que, em tres mergulhos na ponta da Baixinha, conseguiu collocar sob uns restos de cabeço a bomba de 4 ½ kilos dedicada ao sr. Joaquim Teixeira, chefe dos serviços maritimos.

Extendidos os fios até a fortaleza e reunidos ahi o commandante Jauffret, os praticos da barra, o dr. Simões e seus ajudantes, cerca de onze horas fez-se explodir a pequena bomba, satisfactoriamente.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

A CANNA DE SEMENTE

Ora, foram estes mestiços de variedades ignoradas, fixados por consecutivas producções agamogeneticas, que deram logar ás variedades hoje cultivadas em substituição á Cayenne.

Dentre estas variedades, a mais estimada è a chamada «Manoel Cavalcanti» ou canna manteiga, da côr amarello-avermelhada do seu caule.

Pelo que nos informaram e pelo que lemos na monographia do dr. Amorim Salgado, esta variedade è uma canna excepcional. O caldo contém mais de 22 °|₀ de saccharoze e o seu grau de pureza eleva-se ao algarismo extraordinario de 99, 2, que parece-nos jamais ter sido observado em caldo algum de canna.

É quasi a dissolução de assucar chimicamente puro em agua distillada!

Resta saber si este caldo ainda conserva qualidades tão excepcionaes.

A «Manoel Cavalcanti», alem deste caracter extraordinario, è de uma grande resistencia á molestia viscosa, pois até hoje não tem sido atacada, embora cultivada nos mesmos terrenos onde a Cayenne não deixa de ser attingida. Demais, è canna vigorosa, muito succulenta ou garapeira, molle, e filha abundantemente, como observámos.

Este conjuncto de excellentes qualidades torna a canna manteiga uma canna de primeira ordem.

Para fazer a propaganda efficaz da sua cultura, resolvemos trazer sementes authenticas de tão preciosa graminea. O dr. José Fiuza, com muita obsequiosidade, prestou-se a remetter-nos uma certa quantidade de tôcós em boas condições vegetativas. Infelizmente, estas valiosas sementes, devido ao transporte na estrada de ferro, só chegaram ao campo de demonstração da Sociedade após uma demora de mais de quinze dias, quando já estavam em muito más condições. A custa de vigilantes cuidados, conseguimos apenas salvar treze sementes, que estão vegetando regularmente.

Ora, este successo obtido com a canna de semente, mesmo sem submettel-a a uma selecção methodica, deixa prever resultados extraordinarios numa verdadeira e rigorosa selecção.

Uma vez escolhidas duas variedades de cannas que possuam qualidades differentes que se queiram reunir e melhorar, a primeira coisa a fazer è isolar completamente as respectivas inflorescencias de modo a garantil-as inteiramente do contacto de pollen estranho. Depois, em plena maturidade, fecundal-os reciprocamente. Tem-se então a certeza da procedencia e os productos obtidos podem ser submettidos a cuidadosa selecção, pois que entre elles deverá haver differenças individuaes mais ou menos pronunciadas no sentido dos caracteres que se quer fixar e desenvolver. Uma segunda geração destes productos melhorados será submettida á mesma selecção meticulosa e, deste modo, ir-se-à creando um tipo cada vez mais perfeito do que os seus progenitores.

Foi este o processo que permittiu triplicar o rendimento saccharino na beterraba, e não será uma aventura esperar-se qûe, applicado á canna, lhe não faça dar 30 °|₀ e mais de assucar.

Isto, porèm, è trabalho para uma estação agronomica bem organizada.

Acompanhado de sua exma. familia, veiu hontem do Assú, no vapor costeiro, o nosso presado amigo, dr. Luiz de Oliveira, digno juiz de direito daquella comarca.

Pernas de velho

Mister Eduardo Wiston, natural de Philadelphia e celebre em outras épochas pelas suas explorações pedestres, tendo hoje quasi 70 annos, quiz provar que não envelhecêra, bem até pelo contrario. E emprehendeu a pé a viagem entre aquella cidade e Nova York—150 kilometros—dominado pela idéa de bater o *record* que, no mesmo caminho, fizera no anno de 1863. E effectuou o percurso em 23 horas e 26 minutos, o que dá mais de seis kilometros á hora de uma marcha sustentada durante 24 horas consecutivas, com meia hora de descanso. Chegou a Nova York, muito satisfeito e bem disposto, com o pulso perfeitamente normal. Em 1863, Wiston gastára 23 horas e 40 minutos em fazer o mesmo trajecto; portanto, apesar de septuagenario, caminha hoje com mais rapidez.

Está publicado o decreto que concede reducção nos direitos de importação de alguns artigos de procedencia norte-americana, no intuito de promover-se o desenvolvimento das relações commerciaes do Brazil com os Estados Unidos da America do Norte, e considerando que esse paiz é o maior importador do café, que nos seus mercados tem entrada livre de direitos, e que o art. 6º da lei n. 1.141 de 30 de Dezembro de 1903, revigorado pelo art. 18 da lei n. 1.452, de 30 de Dezembro de 1905, auctoriza o Governo a adoptar uma tarifa differencial para um ou mais generos de producção extrangeira, compensadora de concessões feitas a generos de producção brazileira.

Os artigos que dentro do vigente exercicio, a partir do dia 1 do corrente até 31 de Dezembro, gozarão uma reducção de 20 °|₀ nos direitos de importação para consumo, segundo o decreto publicado, são a farinha de trigo, o leite condensado, manufacturas de borracha do art. 1.023 da tarifa, relogios, tintas, do art. 173 da tarifa, excepto tintas para escrever, vernizes, machinas de escrever, caixas frigorificas, pianos, balanças e moinhos de vento.

OS ESTADOS

CEARA'—Installára-se a Assembléa Legislativa do Estado. O acto revestira-se da costumada solemnidade, notando-se extraordinaria concorrencia de representantes de todas as classes sociaes.

——A «Phenix Caxeiral» commemorára, com uma sessão magna, o 15º anniversario da sua installação.

——Fôra reconhecido e proclamado 2º vice-presidente do Estado o sr. coronel Tiburcio Gonçalves de Paula.

——Na Assembléa Legislativa, o sr. Antonio Augusto apresentára um projecto de lei auctorizando o presidente do Estado a contractar com pessoa idonea a consolidação das leis processuaes e organização judiciaria do Estado.

——Os estudantes da Faculdade Livre de Direito projectavam brilhantes festas para commemorar a data da creação dos cursos juridicos no Brazil.

——Fôra nomeado vice-consul da Noruega o estimavel cavalheiro Adrion Selegnam, da casa Boris Frères.

——Durante o mez de junho ultimo, foram registrados, em Fortaleza, 23 nascimentos e 88 obitos.

——Foram nomeados interinamente:

Para a cadeira de medicina publica da Faculdade de Direito, o dr. Eduardo Mamede, e para a de litteratura do Lyceu, o dr. Soriano de Albuquerque.

PARAHYBA—O Concelho Municipal resolvêra, entre outras medidas de interesse local, dar a denominação de «Praça Pedro Americo» ao largo entre os edificios do Thesouro e do Quartel de Policia.

——No «Theatro Santa Rosa,» trabalhava satisfactoriamente o transformista e cançonetista, sr. John Bridges.

——O inverno continuava copioso. O rio Parahyba estava com grande enchente.

——Chegaram, a bordo do «Espirito Santo,» o senador Gama e Mello e o deputado José Peregrino.

——Fallecêra a virtuosa senhora d. Luiza da Silveira Hardman, esposa do desembargador Feliciano Henriques Hardman.

Vieram hontem do norte, no vapor costeiro, afim de tomarem parte nos trabalhos do Congresso Legislativo, os nossos presados amigos deputados Ferreira Pinto, Asterio Pinto e Emygdio Avelino.

Congresso do Estado

O Congresso do Estado, em sessão de hontem, reelegeu a sua mesa, composta dos deputados Fabricio Maranhão, presidente, Pinto de Abreu, vice-presidente, Pedro Soares, 1º secretario, Joaquim Correia, 2º secretario.

COMO REPARADOR GERAL O melhor reconstituinte conhecido è Emulsão de Scott.

De Ceará escreve o distincto medico Eduardo Salgado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, o seguinte:

«Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar, a Emulsão de Scott e d'ella tenho obtido os melhores resultados; maximé nos casos em que predomina um grande **depauperamento das forças do organismo**; reconhecendo n'esse medicamento a sua superioridade, como reparador geral, sobre qualquer outro preparado similar».

Labim/UFRN

O jogo da rosa

Por occasião das festas realizadas no Rio de Janeiro em homenagem ao Corpo de Bombeiros, exibiu-se um jogo interessante e distincto—o jogo da rosa---que é assim descripto pelo *O Paiz*:

«Dentro em pouco,abrindo alas, do lado opposto da tribuna presidencial, entraram no quadrilatero tres distinctissimos cavalheiros, que iam tomar parte na peleja magnifica da tomada da rosa.

Foi um momento feliz esse em que todos gosavam o exito do jogo distincto ora introduzido.

Os tres cavalheiros eram o capitão de estado maior Assis Brazil e os tenentes da cavallaria Armando Jorge e Lima Mendes.

Montando, o capitão Brazil um lindo cavallo negro, luzidio o tenente Armando sua esbelta egua castanha e o tenente Mendes um elegante cavallo tordilho, avançaram os tres cavalleiros, alinhados,apasso curto, até a frente da tribuna do sr. Presidente, onde lhe fizeram os cumprimentos do estylo.

O capitão, conforme a pragmatica, recuou com o animal sem dar as costas á tribuna official, e os dois tenentes Armando Jorge, á esquerda, e Lima Mendes,á direita, voltaram ladeando, com a frente para os assistentes de ambos os lados, em cumprimento.

Novamente avançaram os cavalleiros alinhados, voltando os dois dos lados, com a frente para tribuna official,e o do centro ladeando o cavallo.

Pela terceira vez, os cavalleiros seguiram em linha impecavel atè a frente do sr. Presidente da Republica, solicitando, de mão na palas, licença para começar o torneio.

Estavam terminados os cumprimentos.

Apearam-se e recebeu cada um uma linda rosa do inspector do corpo de bombeiros, tenente coronel Pires.

Collocadas as flores no peito, de novo montaram os cavalriros e dispararam.

Dentro de alguns segundos, despertada com os esporins a energia dos animaes, partiam a galope uns contra outros,tentando, na meia volta, arrancar do peito do adversario a cubiçada rosa.

O tenente Lima Mendes, fazendo saltar com bravura o seu brioso animal, arrojava-se com fogo á conquista da rosa, voltando rapido quando a mão adversaria lhe ameaçava o peito.

O tenente Armando Jorge galopava ao encontro dos cavalleiros, manejando com agilidade seu magnifico animal para evitar o ataque.

O capitão Brazil, mais calmo procurava collocar-se em superioridade, atacando raramente os contrarios; mas fazendo-o com extraordinaria probabilidade de exito, dirigindo com segurança seu lindo animal.

A lucta durou 25 minutos,escapando o tenente Armando Jorge de perder sua rosa num ataque formidavel do tenente Lima Mendes.

Mas o capitão Assis Brazil á meia volta do animal do tenente Mendes ataca-o com fervor. Este foge com o cavallo e o outro persegue-o. Foge o tenente com o corpo a direita, mas a mão do capitão Brazil alcança a flor e colhe-a.

Reboam as palmas enthusiasticas em torno.

O capitão Assis Brazil venceu o torneio.

Os tres cavalleiros perfilaram-se de novo diante da tribuna e saem do recinto,sob acclamações do publico.

O torneio deixou uma excellente impressão nos asssistentes.»

O ministro americano, Elihu Root, na occasião de partir de Nova York, respondendo á saudação do encarregado de negocios do Brazil, foi altamente oncomiastico para o Brazil e pediu ao sr. Silvino do Amaral para dizer ao Barão do Rio Branco que elle, secretario de Estado, quiz ir e vae ao Brazil para dar testemunho do seu maior respeito e mui affectuosa sympathia á grande nação brazileira (highest respectand kindest regards to the great Brazilian Nation).

Os artigos editoriaes na imprensa celebram o acontecimento da partida do secretario de Estado Root em termos de muita sympathia e cordialidade para com o Brasil e as demais nações latinas da America.

SOLICITADAS

O Novo Progresso

2° CLUB DE ROUPAS —1° premiado n. 23—Pedro Piloto; 3° club de roupas, premiado n. 37, Antonio B. da Cunha; 4° club de roupas, premiado n. 14, Armando Alvim; 6° club de calçados, premiado n. 8, Pedro Cabral.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.
Director secretario interino.

Cal de carbureto

Esta cal tem uma força duas vezes maior que a melhor cal usual.
Vende-se em grandes e pequenas porções na fabrica do Acetyleno em frente aos fundos do Theatro.

Aviso

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

VASCONCELLOS & C.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50$ a 110$

Parte Commercial

NATAL
19 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 27|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$248
Shilling	$712
Penny	$059
Franco	$565
Marco	$698
Dollar	2$938

Praça do Recife

DIA 14 DE JULHO

CAMBIO 16 7(8

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1°	$	a	$
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retames	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$300por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000,conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$200 a 2$300, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400,pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 15$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA–Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$70
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$009
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sêbo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL :

Alagoas a 22 do 23
Beberibe a 28

DO NORTE :

Minda a 21

Labim/UFRN

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

—A—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo, para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabriçantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades:

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystoffe, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 124 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

II

Primeira etapa

Visivelmente mesmo, Tiago Helloch e Germano Paterne usavam de uma extrema reserva nas suas relações com a joven..

Ter-se-iam censurado a si proprios si a incommodassem com excessos de assiduidade-Tiago Helloch principalmente. Si não era acanhamento, era pelo menos um sentimeuto particular o que elle experimentava, quando se achava em presença da menina de Kermor. Esta não poderia deixar de dar por tal, mas não se deu por entendida. Procedia com a mesma franqueza, com a mesma simplicidade que no outro tempo.

Mal chegava a noite, convidava os dois mancebos a reunirem-se na sua piroga. Depois, conversava-se sôbre os incidentes da navegação, as eventualidades que o futuro apresentava, as probabilidades do successo e as informações que sem duvida se deveriam colher na Missão de Santa Juana.

"E é de bom agouro que ella tenha esse nome, fez então observar Tiago Helloch. Sim! de bom agouro, pois que é precisamente esse o seu nome...minha senhora...

—Senhor João...por quem é senhor João! interrompeu a joven sorrindo, ao passo que se franzia o forte sobrenho do sargento Marçal.

—Sim...senhor João! respondeu Tiago Helloch, depois de ter indicado com o gesto que nenhum dos barqueiros da falca o tinha podido ouvir.

Nessa noite, a conversação versou sôbre o affluente em cujá foz as pirogas tinham pernoitado.

E' um dos mais consideraveis do Orenoco, no qual lança uma enorme massa de agua por estas bôccas dispostas em delta, atravéz de uma das curvas mais pronunciadas de todo o seu systema hydrographico— um cotovello em angulo agudo, que morde profundamente a sua margem. O Ventuari desce de nordeste para sudoeste, alimentado pelo inexgottaveis reservatorios dos Andes Guyanezes, e banha os territorios, ordinariamente habitados pelos indios Macos e os Mariquitares. A sua contribuição é, pois, mais volumosa do que a dos affluentes da esquerda, que correm lentamente através da savana rasa.

Isto levou Germano Paterne a declarar, com um leve encolher dos hombros:

—Em verdade os srs. Miguel, Philippe e Varinas teriam aqui um bello assumpto a discutir! Ahi está esse Ventuari, que pode pedir meças ao seu Atabapo e ao seu Guaviare Ah! Estivessem elles aqui, e teriamos para toda uma noite desses argumentos com que elles mutuamente se encanzinam.

—E' muito provavel, respondeu João, porque este curso de agua é o mais importante da região.

- Está-me a parecer, exclamou Germano Paterne, que o demonio da hydrographia se apodera do meu cerebro!... E por que não será o Ventuari o Orenoco?...

—Si imaginas que me vou agora pôr a discutir essa opinião... replicou Tiago Helloch.

—E por que não?... E' tão boa como as dos senhores Varinas e Philippe...

—Queres dizer que ella é tão má..

—Mas por que?

—Porque o Orenoco... é o Orenoco.

—Bello argumento, não ha dûvida, Tiago!

—Quer dizer, senhor Helloch, perguntou João, que a sua opinião é conforme a do sr. Miguel...

—Inteiramente... meu querido João,

—Pobre Ventuari! respondeu rindo Germano Paterne. Já vejo que não levará a melhor, e abandono o.

Os dias 4, 5 è 6 de outubro exigiram um grande gasto de fôrças, que foi preciso pedir aos braços das tripulações, quer para o trabalho da sirga, quer para a manobra dos pangaios e das palancas. Passada a Piedra Pintada, as pirogas tinham sido obrigadas a contornar durante sete a oito kilometros um montão de ilhotas e de rochedos, que tornavam a marcha muito lenta e muito difficil. E, embora o vento continuasse a soprar de oeste, teria sido impossivel servirem-se das velas através daquelle labyrintho. Demais, a chuva cahiu em chuvadas tumultuosas, e os passageiros viram-se forçados a permanecer durante longas horas ao abrigo dos toldos.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII. BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 147

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTE OFFICIAL

MENSAGEM

LIDA PERANTE O

CONGRESSO LEGISLATIVO

NA ABERTURA DA

TERCEIRA SESSÃO DA QUINTA LEGISLATURA

PELO GOVERNADOR

AUGUSTO TAVARES DE LYRA

(*Conclusão.*)

Monte-pio

Foi este o movimento da caixa do monte-pio dos funccionerios publicos do Estado, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1905 :

RECEITA

Importancia de joias recolhidas durante o anno	562$252
Mensalidades	15:821$833
Vencimentos que reverteram em favor da caixa, conforme o art. 2. n. IV da lei n. 171 de 11 de Setembro de 1901	2:163$329
Quantia applicada em beneficio da caixa, nos termos do art. 2. n. V da mesma lei	6:120$768
Emolumentos dos titulos dos pensionistas	6$000
Contribuição de caridade, de accordo com a lei	2:286$810
Juros de 5 :1. ao anno	7:417$048
Saldo de annos anteriores	132:717$506
	167:095$546

DESPESA

Importancia dispendida com o pagamento das pensões ás viuvas, filhos, pais e irmãos dos contribuintes fallecidos e aos contribuintes invalidos	23:911$543
Auxilios para funeral e luto, na forma da lei	123$332
Juros	599$751
	24:634$626
Saldo que passou para 1906	142:460$920

Finanças

O balanço do Thesouro, encerrado a 31 de Maio e correspondente ao exercicio findo, fornece-nos os seguintes dados:

RECEITA

Ordinaria	829:854$281
Renda com applicação especial	107:399$803
Renda não classificada	9:414$279
Auxilio da União	500:000$000
	1:446:668$363

DESPESA

Realizada	1:375:346$154

Na receita não estão incluidos os 500:000$000 de apolices emittidas e os 450:000$000 do emprestimo contrahido no Banco da Republica, assim como na despeza não se acham comprehendidos o resgate das mesmas apolices e o pagamento do referido emprestimo: são receita e despesa que se anullam e de que já me occupei em outra parte desta exposição.

ACTIVO

Importancia de impostos não arrecadados em tempo	105:774$760
Em poder de responsaveis	333:486$451
Em lettras no cofre	112$500
Em lettras em poder do Procurador Fiscal	15:820$000
	455:193$711

PASSIVO

Pessoal e material	36:388$572
Apolices	343:297$700
Juros de apolices	972$000
Saldo do montepio	142:460$920
	413.119$192

Pelo que ahi fica, vê-se que nossa situação financeira, sem serprospera e folgada, não é, entretanto, desanimadora. Ella é incomparavelmente melhor do que foi mezes atraz, quando, si não dispuzessemos dos recursos extraordinarios que tivemos com o auxilio da União, não poderiamos vencer os compromissos, cuja satisfacção se tornára urgente.

No primeiro semestre do exercicio corrente, a arrecadação subiu a 420:056$977. E', porém, provavel, certo mesmo, que o segundo se eleve a muito mais, pois a safra de algodão—que promette ser grande e abundante—dará apreciaveis resultados, si os preços deste genero se mantiverem, como é de presumir, n'uma média regular.

Senhores Deputados :

Assegurando-vos minha franca collaboração para o desempenho condigno de vossas arduas funções, apresento-vos os protestos de minha mais cordial estima e subido apreço.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA.

Natal—Julho—1906.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 11 de julho

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao sr. presidente da Intendencia Municipal de Goyanninha mandai entregar a quantia de 150$000, relativa a subvanção da professora publica d'aquella villa, correspondente ao trimestre de abril a junho ultimo.

—Ao mesmo :

Para os devidos fins, transmitto-vos a relação das mercarias sahidas por terra, deste para o Estado de Pernambuco, no mez de junho ultimo.

Dia 12

Circular

Ao exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça :

Devendo ter logar no dia 14 do corrente, a uma hora da tarde, a installação da 3ª sessão da 5ª Legislatura do Congresso Estadual, convido-vos para assistirdes a essa solemnidade.

Egual aos demais chefes das repartições publicas.

Dia 13

Officios

Ao exmo. presidente do Congresso Estadual :

Accusando o recebimento do officio de v. exa. de hoje datado, communico a v. exa. que, amanhã, a uma hora da tarde, deverá ter logar a abertura da 3ª sessão da 5ª Legislatura do Congresso do Estado.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal de «Augusto Severo» a quantio de 150$000, para occorrer ao pagamento do subsidio do professor publico daquelle municipio, correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios

Ao sr. João Tiburcio da Cunha Pinheiro :

Communico-vos, de ordem do exmo. sr. governador do Estado, que, por acto desta data, fostes designado para substituirdes o director do Atheneu Rio Grandense, por se achar este tomando parte nos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado.

—Ao revm. sr. Padre José Calazans Pinheiro :

Communico-vos, de ordem do exmo. sr. governador do Estado, que, por acto desta data, fostes designado para substituirdes a cadeira de Francez do Atheneu Rio Grandense, por se achar o effectivo proprietario tomando parte nos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado.

Expediente em additamento ao do dia 13 de julho corrente.

Actos

O governador do Estado, attendendo a que se acha tomando parte nos trabalhos do Congresso Legislativo o director do Atheneu Rio Grandense, bacharel Francisco Pinto de Abreu, resolve designar para substituil-o, no referido cargo, o lente de portuguez, João Tiburcio da Cunha Pinheiro.

—Communique-se.

—

O governador do Estado, resolve designar o lente da 4ª cadeira do Atheneu Rio Grandense, Padre José Calazans Pinheiro para substituir o da de Francez dr. Francisco Pinto de Abreu, que se acha tomando parte nos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado,

—Communique-se.

—

O governador do Estado resolve designar o 1º escripturario do Thesouro Theodosio Ribeiro de Paiva para substituir, na commissão encarregada da arrecadação e fiscalização do imposto de consumo do sal, o 1º escriptuario, Godofredo Xavier da Silva Britto, que se acha substituindo o respectivo contador.

—Communique-se.

Dia 16

Officios

Ao exmo. sr. presidente do Estado de Minas Geraes :

Accusando o recebimento de vosso officio de 30 de junho ultimo, e de um exemplar da mensagem que dirigistes ao Congresso do Estado, por occasião da abertura da 4ª sessão da 5ª legislatura, tenho a satisfação de agradecer e retribuo os vossos protestos de estima e consideração.

—Ao sr. presidente da Intendencia Municipal do Acary :

De posse de vosso officio de 7 do corrente, passo a respondel-o.

A verba consignada em anteriores orçamentos para pagamento de advogado não era, a meu ver, destinada a satisfazer os honorarios de certa e determinada pessoa, mas a remunerar serviços de que a intendencia, viesse, porventura a precisar. Deixando de reproduzir no orçamento em vigor, a intendencia deixou claramente expresso que, no actual exercicio, não havia necessidade de occorrer a despezas d'aquella natureza.

Falta portanto, ao cidadão a que vos referistes no citado officio—cidadão que é extranho ao quadro do funccionalismo publico municipal por não ter nenhum titulo de nomeação—qualquer direito para exigir o pagamento de serviços que não prestou e a que não era legalmente obrigado.

E' o que me cabe dizer-vos, embora a solução do assumpto escape, pela nossa actual organização politica, á competencia deste governo.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

Communico-vos, para os devidos fins, que o coronel Pedro Soares de Araujo, drs. Francisco Pinto de Abreu e Manoel Segundo Wanderley, deixaram no dia 14 do corrente o exercicio dos cargos de Inspector do Thesouro, Director do Atheneu Rio Grandense e Inspector de Hygiene Publica, por terem nesse dia tomado parte nos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado.

—Ao mesmo :

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal da villa de Flores, a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento do subsidio do professor publico daquelle municipio, correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira, 20 de Julho de 1906.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 21

Ronda, o sr. alferes Andrade
Estado maior, o sr. tenente Brito
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Jacyntho
Guarda de Palacio, o forriel João Francisco
Guarda de Pessoa, o 2º sargento China
Guarda da Cadeia, o cabo Demosthenes
Guarda do Quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Lindolpho
Patrulhamento, um anspeçada da 2ª companhia
Piquete, o corneteiro Amorim

UNIFORME, 5ª

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS HOJE :

A senhorita Maria da Assumpção da Veiga Pessoa, cunhada do nosso digno amigo, coronel Agripino de Mesquita.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

D. Maria Isabel Maranhão, viuva do coronel Adelino Maranhão.

—O nosso dedicado amigo, dr. Antonio Soares de Araujo, intelligente promotor publico da comarca de S. José

ELIXIR DE NOGUEIRA—do pharmaceutico chimico Silveira.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

Cal de carbureto

Esta cal tem uma força duas vezes maior que a melhor cal usual.

Vende-se em grandes e pequenas porções na fabrica do Acetyleno em frente aos fundos do Theatro.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 19

A Camara dos Deputados tratou hoje, em terceira discussão, do projecto da força naval.

No Senado, funccionaram somente as commissões permanentes.

Rio, 19

Foi publicado o decreto nomeando delegados do Brasil á terceira conferencia Pan-Americana os drs. Joaquim Nabuco, Assis Brasil, Alberto Torres, Amaro Cavalcanti, Gomes Ferreira, Gastão da Cunha, Fontoura Xavier, Graça Aranha, Xavier da Silveira e Calogeras. O presidente da Delegação será o dr. Joaquim Nabuco, e o secretario, o dr. Assis Brasil.

A sessão solemne da installação da conferencia realizar-se-á no dia 21, no bello edificio do palacio da Exposição de S. Luiz.

Rio, 19

Hoje á noite, realizar-se-á, no salão nobre do Casino Fluminense, o banquete offerecido ao dr. Joaquim Nabuco. Presidil-o-á o senador Joaquim Murtinho, por ter adoecido o general Quintino Bocayuva.

Belém, 19

O ministro Elihu Root teve aqui uma acolhida sympathica, tanto do governo, como do povo. S. exa. seguiu para o Recife. Antes de partir, o sr. Elihu Root telegraphou ao ministro americano no Rio de Janeiro, transmittindo-lhe a grata impressão pelo acolhimento do povo brasileiro.

Santos, 19

O general Pinheiro Machado chegou a esta cidade, seguindo para o sul.

ESTADOS UNIDOS

Washington, 19

Os governos de Guatemala, Salvador e Honduras nomearam delegados para negociar a paz.

O DR. AFFONSO PENNA

No Rio G. do Norte

A *Tribuna*, do Rio de Janeiro, publicou as seguintes cartas do seu representante, contendo valiosas impressões colhidas nesta capital:

Natal, 12 de junho

Depois de um rodar quasi ininterrupto, 13 horas de velocidade e de poeira, através os sertões da Parahyba e do Rio Grande do Norte, chegámos hontem, ás 8 ½ da noite, á esta capital.

A recepção foi, como a que nos fizeram em Parahybá enthusiastica e brilhante e uma grande onda de povo nos aguardava no pontoterminal da *Western* com ummilhão de vivas e com um milhão de foguetes. O foguete é, não ha negar, uma coisa obrigatoria em todas as festas desta extensa zona nortista que vamos atravessando. Nas pequenas estações dos caminhosde ferro, nos povoados, nas villas sertanejas, nas cidades, em toda parte, é o foguete a primeira manifestação de sympathiaque nos fazem. E não se diga que são foguetes isolados, um aqui, outro acolá, vulnerando o azul sereno e profundo destes admiraveis ceus do norte.

Não! São dezenas, são centenas, são milhares os que sobem como grandes cobras de fogo e estouram diabolicamente por sobre nossas cabeças. Já aguentámos, num certo logar da Parahyba, 150 duzias de uma vez.

Hontem ao desembarcarmos nesta pequena Natal, tivemos que ouvir a soberba cifra de 16.800 tiros partidos de nada menos de 700 duzias!

Já é...

Natal é pequena, muito alegre, levantada, como a maioria das cidades de nossa terra, em terreno accidentado.

No emtanto não é em nada semelhante a muitas que já temos visto. Tem um certo quê de particular, de muito seu.

Outra coisa que impressiona logo o visitante é o espirito de reforma material por que ella passa, acompanhando o desenvolvimento geral da Republica.

Tem praças ajardinadas adoravelmente floridas, ruas largas, bem calçadas e avenidas arborisadas.

As edificações são, porém, ainda acanhadas, mas asseiadas e de boa apparencia.

A cidade que pretendem edificar os operosos riograndenses, tomando-se em linha de conta a sua actividade e o seu amor ao trabalho patenteados sobejamente no aformoseamento da cidade velha, será, cremos, dentro em pouco tempo, uma realidade, apesar da exiguidade dos seus recursos pecuniarios.

Percorremos hoje pela manhan, em companhia do illustre deputado sr. dr. Eloy de Souza, que seja aqui consignado, tem sido o *cicerone* gentilissimo dos jornalistas da comitiva, o local onde deve ser levantada a nova cidade.

Fica a pequena distancia do Natal, para os lados do interior.

E' uma vasta area circular, como a de Bello Horisonte, talvez mais suave.

A cidade está já toda delineada, o seu traçado é tambem muito semelhante ao da bella capital mineira. As suas ruas, já marcadas e niveladas, muito vastas e compridas, cortam-se formando angulos rectos.

O seu horisonte é extenso de um lado, o da cidade velha, em frente ao porto de desembarque e ao oceano. E' fechada pelo outro por grandes montanhas de areia.

Está construida por emquanto, uma villa pertencente ao sr. senador Pedro Velho.

Fica no extremo norte, no sopé de uma montanha de areia em um local muito pittoresco

Não chegam atè lá os arruidos da cidade velha; tudo ali é silencio, calmo, romantico.

No grande portão da entrada, que dá para uma das futuras grandes avenidas da nova Natal, lê-se em grandes caracteres negros e brancos, a palavra—SOLIDÃO.

Os arrabaldes de Natal, comquanto sejam muitissimo menores que os de Maceiò, Recife e Parahyba, não têm o aspecto triste e desolador delles: são alegres, limpos relativamente.

As casinhas não offerecem a impressão de miseria extremada como as palhoças de Alagoas e Pernambuco, ha mais conforto, mais cuidado. A conservação das estradas e seu asseio relativo indicam attenções dos poderes publicos.

Bordo do "Maranhão", 14 de junho

A «vaquejada!» Iamos ver uma «vaquejada!»

Facil é de imaginar o nosso contentamento quando o dr. Eloy de Souza, sempre gentil, nos annunciou, logo á chegada a Natal, dessa Natal que hoje mesmo deixamos e que já nos faz saudades, que em Cearámirim, aonde iamos inaugurar um trecho da Central Rio-Grandense do Norte, estava preparada uma «vaquejada».

Erguemos hurrahs! E todos, desde logo, nos preparámos para apreciar a grande scena sertaneja, que entreviamos já soberbamente arrojada e pittoresca através as informações que presurosamente pediamos e que nos iam dando, muito solicitamente, os naturaes do pequenino mas valente Estado do Norte.

De facto, era bem justificada essa curiosidade.

A «vaquejada» sempre foi contada a nós outros, filhos do sul, como o espectaculo mais caracteristico do nortista: arrojado e persistente.

Foi, pois, com maxima alegria que, na clara manhan de hontem, transpostos e inaugurados os 30 kilometros da Central, saltavamos em Cearámirim.

Logo á chegada, tivemos a primeira surpresa: os vaqueiros nos esperavam, formados em fila e vestidos de couro. Descemos do trem e, entre ondas de sertanejos, demandamos a casa do dr. Augusto Bezerra, juiz de direito da cidade, que offereceu á comitiva um almoço esplendido.

Terminada a refeição partimos para o campo do combate, uma vasta planicie junto da cidade. Occupámos os palanques. O aspecto do vasto circulo era admiravel. Lá em cima, no alto da planicie, perto da bonita igreja da cidade, ficava o curral prendendo o gado. Havia de tudo: touros, vaccas, bezerros e vitellas.

Para baixo, extendendo-se em duas longas filas de um lado e d'outro da porteira do curral, firmes nos seus pequenos e ossudos cavallos, duzentos e tantos *vaqueiros* dos sertões proximos aguardavam as ordens do director e organizador da festa, o dr. Manoel Varella. Depois, passando a linha dos *vaqueiros*, uma grande multidão formava duas fileiras compactas pelo campo a fóra.

Havia gente pelas ramadas das arvores, pelos telhados das casas proximas. Um fremito de enthusiasmo, um berreiro infernal estrugiu repentinamente; logo após um silencio absoluto se fez em todo o campo. O dr. Manoel Varella dera o signal e da porteira do curral impetuosamente partiu uma vitella negra, alta, elegante.

Dois *vaqueiros*, um de cada fila e mais proximos do curral, seguiram em perseguição.

Ninguem pode imaginar a rapidez com que esses pequenos cavallos devoram a distancia e o assombroso arrojo desses homens.

A vitella, perseguida, atirou-se loucamente pelo campo em descida, n'uma carreira de furacão.

Os dois *vaqueiros*, em quatro ou cinco *galões* formidaveis, collaram-se a ella, dum lado e d'outro. Depois o da esquerda adeantou-se um pouco, á distancia da cabeça da perseguida, fazendo a *esteira*.

O outro sofreou o cavallo e virando-se na sella, todo de lado, num arranco, agarrou num golpe rapido e preciso a cauda da bicha, fez a *saiada*, que è a volta da cauda na mão, e num gesto seguro do seu grande braço musculoso, atirou a vitella ao chão em tres boléos formidandos. Explodiram acclamações.

O proprio presidente eleito, de pé, batia palmas. A linda vitella, tangida pelos dois vaqueiros, voltava tristemente, de cabeça baixa, demanda do curral.

Outros pares seguiram-se com a mesma valentia e com o mesmo perigo.

Força è confessar, no emtanto, que passado o enthusiasmo das primeiras scenas começámos a ter pena dos pobres bois e pensámos no perigo a que estavam sujeitos esses homens destemidos.

Logo na terceira ou quarta corrida um corpulento garrote, com o tombo que levou partiu uma das pernas. Ficou deitado, na posição em que cahiu, mugindo dolorosamente atè que foi arrastado da pista.

Dois outros foram victimas do mesmo incidente.

Em conversa com sertanejos, soubemos mesmo que é muito frequente numa quéda ficarem os tres, homem, boi e cavallo com as pernas partidas.

No entanto, a festa acabou alegremente entre acclamações e vivas, sendo levados em triumpho os dois vaqueiros que mais se distinguiram, os irmãos Hortencio, dois typos gigantescos e tostados pelo sol.

Obras do Porto

Hontem, a draga «Natal» fez tres cargas no banco das «Velhas», despejando duas no lameirão e uma no poço das Quintas.

Funccionou na ponta da Baixinha a canôa do escaphandrista, que conseguiu, apesar de muito mar, em tres mergulhos, escolher o local e collocar a bomba de nove kilos de dynamite, dedicada ao commandante Jauffret, que o dr. Simões fez explodir com optimo resultado, cerca de onze horas, na presença do commandante Jauffret e de Domingos Barros, que tirou varios instantaneos sobre o effeito da explosão.

De accordo com o dr. Simões e auxiliado pelos seus ajudantes, o commandante Jauffret conseguiu hontem pela manhan assignalar a posição de uma das pedras que existe no interior do nosso porto, que, apesar de muito conhecida dos nossos praticos e dos pescadores, é indicada no roteiro de Vital de Oliveira como perigosa para a navegação. O cabeço mais saliente dessa pedra, conhecida por—«Pedra da Limpa»—fica a cerca de dois metros e meio no baixa-mar e occupa uma area de, mais ou menos, tres metros quadrados. Ergue-se a «Pedra da Limpa» no recanto da Montagem, sendo o fundo em derredor de 7, 8 e 9 metros.

O dr. Mourão Bastos teve a fineza de offerecer-nos, hontem, uma collecção completa do «Boletim do Centro Industrial do Brazil,» contendo muitas publicações de interesse geral.

DE GRANDE UTILIDADE — N'um attestado dirigido aos srs. Scot etc. Bowne, de New York, por dr. Guilherme Studart, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do Hospital de Misericordia, membro de varias Associações Scientificas e Litterarias Brazileiras e do Estrangeiro, diz o seguinte:

«Attesto que de longa data tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda de preferencia a qualquer outra, o que quer dizer que em minhas mãos tem sido de grande utilidade esse recommendavel preparado.

«Dr. Guilherme Studart. «Ceará, Rua Formosa, n. 64».

Um novo invento

Ao passo que os electricistas procuram aperfeiçoar a telegraphia aerea sem fios, o padre José Murgas, um sabio ecclesiastico de Wilkesbarre, na Pensylvania, promette revolucionar todos os actuaes modos de correspondencia rapida, por meio de um systema de telegraphia subterranea, que está produzindo grande arruido na America. Sem querermos entrar em detalhes muito preciosos, diremos simplesmente que o inventor combinou os dados conhecidos da telegraphia sem fio e da syntonia, alliando-os a uma nova machina de escrever, que permitte enviar grupos de palavras a cada movimento do commutador. Cavam-se orificios no solo, mais ou menos profundos, segundo a distancia a que se quer communicar, e os poços de 120 metros asseguram já, através das camadas conductoras da terra, relações telegraphicas muito seguras a grande distancia. Poder-se-á facilmente estabelecer uma rêde subterranea sem fio entre a França e a America, por meio de um poço de 870 metros.

Pelo menos é o que pretende Murgas, o qual accrescenta que o seu systema, vinte vezes mais rapido que todos os apparelhos actualmente empregados, permittirá, além disso, expedir despachos para toda a parte por um preço de extraordinaria barateza.

Congresso Pan-Americano

Os delegados e os secretarios do Brazil ao Congresso Pan Americano não têm vencimentos, como não tinham os americanos na Conferencia de Washington, e os mexicanos na do Mexico.

Labim/UFRN

Os amanuenses e auxiliares da secretaria geral, que já estão trabalhando, esses perceberão gratificações.

Foram contractados nos Estados Unidos, em Inglaterra, na Hespanha, na França e no Rio da Prata varios tachygraphos e escreventes em machina de lingua ingleza e de lingua hespanhola, um tachygrapho de lingua franceza, e varios interpetres e traductores.

As actas, pareceres, projectos e discursos devem ser impressos nas quatro linguas: portugueza, hespanhola, ingleza e franceza, e distribuido 24 horas depois, entregando-se a cada delegado quatro exemplares

Todas as despezas com o pessoal e impressões correm por conta do paiz em que se reune o Congresso.

As sessões não são publicas. Só tem entrada nellas os delegados e os seus secretarios, além dos tachygraphos e interpetres. Entre estes ha um o sr. Starr Hunt, que serviu no Mexico e que, ouvindo um discurso em portuguez, hespanhol ou francez o repete em resumo, tradazido para o inglez e traduz egualmente para o hespanhol os discursos pronunciados em inglez.

ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico Silveira cura qualquer ferida, por mais antiga que seja.
Vende-se em todo o Brazil.

Pensando e rindo

«As mulheres devem mais ás nossas dulações, que ao seu merito».

ST. EVREMOND.

EPIGRAMMA

Trouxe-se á pobre doente
Um recipe singular:
Morreu do recipe? Não;
Só da tenção de o tomar.

BOCAGE.

Dona Quindins, furiosa, ao creado Farofa:

- Desastrado, tenha mais attenção; você acaba de derramar todo o môlho do prato no meu vestido.

O creado:

—E' certo, senhora, mas fique desconçada; vou buscar outro môlho!

Tartarin.

A MEDICINA DE SOUZA SOARES—De Itaruquem (Rio Grande do Sul) escreve o conceituado commerciante sr. José Joaquim Marques:

«... O sr. Manoel Jacques da C. Ourique, de S. Borja, que ha mais de 20 annos faz uso da medicina homeopathica, tendo obtido agora uma botica de Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares, diz não se ter atè hoje descoberto medicina tão vantajosa como esta para o tratamento das molestias em geral, já pela sua facil escolha, já pelos seus effeitos, que são garantidos...»

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul].

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios, no Ceará: Studart etc. Irmão e Carvalho Fonseca etc. C.

SOLICITADAS

PREVIDENTE NATALENSE

NONA CHAMADA

Convido os socios da *Previdente Natalense* ao pagamento da quota de 5$000 a que estão obrigados, nos termos dos respectivos estatutos, pelo fallecimento do consocio Capitão FRANCISCO THOMAZ DE OLIVEIRA MELLO, inscripto sob n. 259, a cujas filhas beneficiarias FOI ENTREGUE, nos termos da sua declaração e recibo já publicado, o PECULIO a que tinham direito, na importancia de (2:725$000) dois contos setecentos e vinte e cinco mil reis, equivalente a quinhentos e quarenta e cinco quotas de cinco mil reis, conforme a liquidação approvada pela directoria Considera-se eliminado e sem direito á restituição alguma o socio cuja caderneta deixar de ser apresentada para o pagamento da quota devida no praso de trinta dias, contados da primeira publicação desta chamada, ao thesoureiro abaixo assignado, á rua *Coronel Bonifacio* nº 21.

Thesouraria da *Previdente Natalense*, 4 de julho de 1906.

P. Soares de Araujo.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

Saudação

A' nossa querida irmãsinha Brunhilde Guilherme, no dia de seu natalicio, abraçamos-lhe com alegria, augurando que, a aurora de hoje, por dezenas de vezes, surja sempre alegre e risonha.

Seus irmãos,

SEBASTIÃO,

CALPURNIA

Tacima, 20—Julho—1906.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendi, dos bilhetes de accordo com o artigo 8 do regulamento vigente.

Roga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de comprarem passagens atè o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da Administração, 6 de julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE,

superintendente.

MACHINAS DE COSTURA
PARA USO DE FAMILIA
Legitima SINGER
A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.
DEPOSITO NO ARMAZEM DE
Angelo Roselli
RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM
Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a
Preços vantajosos
PÓR GROSSO E A RETALHO
CAMAS
de ferro com lastro de arame
PARA
SOLTEIRO OU CASAL
DE
50$ a 110$

Parte Commercial

NATAL
20 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 27|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$248
Shilling	$712
Penny	$059
Franco	$565
Marco	$698
Dollar	2$938

Praça do Recife

DIA 14 DE JULHO

CAMBIO 16 7(8

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$		
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retaes	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$300 por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de [illegible] de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo.

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$200 a 2$300, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se a 15$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor [illegible] a pipa com 600 litros.

PELLES [illegible] se este artigo a 1$7[illegible]

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco	" "	3$000
" Someno	" "	1$600
" Mascavado	" "	1$000
" Bruto	" "	$70
" Retame	" "	$600
Aguardente	Lit.	$300
Borracha	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado	"	2$400
Cebolas	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba	"	$600
Carneiros	Um	10$000
Cabras	Um	[illegible]
Chapéos de palha	Um	[illegible]
Couros de boi secco ou salgado	Um	1$000
Chifres de boi	Cento	2$000
Charutos	"	7$000
Cigarros	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha	Uma	$
" de junco	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo	Kl.	$500
" em folha	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos	Um	1$500
Gallinhas	Uma	2$000
Gomma de mandioca	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho	"	$200
Mel de assucar	"	$320
" de abelhas	"	$500
Ovos de gallinhas	Um	$060
Ossos	Kl.	$010
Oleo de mamona	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios	"	5$009
Piriquitos	"	$300
Pelles de cabras	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal	Kl.	$800
Pennas de ema	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa	"	1$000
Sementes [illegible]		[illegible]
Sola	Meio	$500
Sêbo	Kl.	$400
Toucinho	"	1$400
Unhas de boi	Cênto	1$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

Alagoas a 22 ou 23
Baberibe a 28

DO NORTE:

Olinda a 21

Labim/UFRN

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK
—B—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME
A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 125 —

[redacted]

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

II

Primeira etapa

Para cima desses rochedos tinham se succedido os rapidos de Santa Barbara, que as pirogas passaram felizmente sem terem sido obrigadas a nenhum transbôrdo. Não se avistaram nesse sitio as ruinas da antiga aldeia, assignaladas por M. Chaffanjon, e nem mesmo parecia que aquella porção da margem esquerda do rio tivesse sido alguma vez habitada por indios sedentarios.

Foi só passados os estreitos do Cangreo que a navegação pôde ser recomeçada nas condições normaes—o que permittiu que as falcas chegassem na tarde de 6 de Outubro á aldeia de Guachapana, onde fundearam. [redacted]es Valdez e Param paragem só para darem meio dia e uma noite de descanso ás tripulações.

Guachapana compõe-se apenas de uma meia duzia de palhotas, ha muito abandonadas. Este abandono resulta de ser a savana circumvisinha infestada por termitas, cujos ninhos chegam a attingir dois metros de altura. Perante essa invasão não ha senão um partido a tomar, ceder lhes o campo, e foi o que os indios fizeram.

—Tal é, observou Germano Paterne, o poder dos infinitamente pequenos. Nada ha que resista aos animalculos, quando o seu número se cifra por myriades. Pode-se conseguir repellir e mesmo libertar uma região de um bando de tigres, de jaguares... não são féras perantes as qua[redacted]de desacam par.

—A não ser que se seja um indio Piaroa, disse João, segundo o que eu li....

—Mas, n'esse caso, é mais por superstição do que por medo que os Piaroas fogem, accrescentou Germano Paterne, ao passo que as formigas, as termitas acabam por tornar uma região inhabitavel.

A's cinco horas, os barqueiros da "Moriche" conseguiram caçar uma tartaruga da especie terecaia. Este chelonio serve para a confecção de uma sopa excellente, e de um não menos excellente cozido, a que os indios dão o nome de "sancocho". Além disso —o que permittia poupar nas provisões das falcas—na orla das mattas vizinhas, macacos, capirabas, pecaris não esperavam mais que um tiro de espingarda para figurarem na mesa dos passageiros, em qualquer parte, se podiam colher ananazes e bananas. Por cima das margens revoavam incessantemente patos, auras de ventre esbranquiçado, gallinhas negras. Nas aguas formigavam peixes, e em tal abundancia que os indigenas podem matal os á flecha. Numa hora ter se-iam enchido as canôas das pirogas.

Os viajantes do alto Orenoco não teem, pois, que se preoccupar com a questão do alimento.

Para lá do Guachapana, a largura do rio não excede quinhentos metros. Não obstante, a sua corrente, é toda dividida por grande número de ilhas, que criam choros, violentos, rapidos, cuja corrente se desenrola com uma impetuosidade muito incómmoda. A "Moriche" e a "Gallinetta" não puderam chegar nesse dia á ilha Perro de Agua. Foi só quasi ao anoitecer que lá chegaram.

Vinte e quatro horas depois, após um dia chuvoso, muitas vezes perturbado por saltos do vento que obrigaram a navegar á vara a montante da ilha Camucapi, os viajantes chegaram á lagôa de Carida.

Havia, outr'ora, naquelle sitio, uma aldeia que foi abandonada, porque um Piaroa succumbira aos dentes de um tigre—facto que foi certificado por M. Chaffanjon. O viajante francez não encontrou de resto, nessa aldeia senão algumas cabanas, utilisadas por um indio Baré menos supersticioso ou menos poltrão que os seus congeneres. Esse Baré fundou um rancho, cujo perfeito estado de prosperidade Tiago Helloch e os seus companheiros reconheceram. O rancho comprehendia campos de milho, de mandioca, plantações de bananeiras, de tabaco e de ananazes. Ao serviço do indio e de sua mulher, contava-se uma duzia de moços de lavoura, que viviam em Carida na mais feliz harmonia.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 146

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado,
21 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 17 de julho

Officios

Ao exmo. sr. presidente do Congresso Legislativo do Estado :

Tenho a honra de remetter ao Congresso Legislativo do Estado, nos termos do nº 5 do art. 32 da Constituição, a inclusa proposta de fixação de força publica para o exercicio financeiro de 1907.

—Ao sr. Contador, servindo de Inspector do Thesouro do Estado :

Pelo vosso officio de 14 do corrente fiquei sciente de, haverdes nessa data, assumido o exercicio do cargo de Inspector dessa repartição, visto achar-se o proprietario do referido cargo tomando parte nos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao administrador das obras publicas, major Theodozio Paiva, mandai entregar a quantio de 1:193$660, para occorrer ao pagamento da despeza effectuada durante as semanas de 2 a 7 e de 9 a 14 do corrente, com o pessoal empregado nos reparos das referidas obras, conforme vereis dos documentos juntos.

—Ao mesmo :

Mandai entregar ao administrador das obras publicas, major Theodozio Paiva, a quantia de 120$000, para occorrer ao pagamento de despeza effectuada com acquisição de material, conforme vereis do documento junto.

—Ao mesmo :

Communico-vos, para os devidos fins, que, por acto de 14 do corrente, designei o 1º escripturario desse Thesouro, Theodozio Ribeiro de Paiva para substituir, na commissão encarregada da arrecadação e fiscalização do imposto de consumo do sal, o 1' escripturario Godofredo Xavier da Silva Britto, que se acha vos substituindo na respectiva contadoria.

—Ao mesmo :

Mandai entregar ao presidente da Intendencia Municipal de Sant'Anna do. Mattos a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento do professor publico d'aquella villa, correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

Despacho

Odilon de Amorim Garcia, agente do Lloyd Brazileiro, pedindo pagamento de passagens concedidas por conta do Estado.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 18

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Para os devidos effeitos, communico-vos que, no dia 14 do corrente, o lente da cadeira de latim do Atheneu Rio Grandense Padre José Calazans Pinheiro assumiu, interinamente, o exercicio da de francez, por achar-se com assento no Congresso do Estado o dr. Francisco Pinto de Abreu.

—Ao mesmo :

Communico-vos, para os devidos fins, que no dia 14 do corrente, o lente da cadeira de Portuguez do Atheneu Rio Grandense, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, assumiu o exercicio do cargo de director daquelle estabelecimento, por se achar o respectivo proprietario, bacharel Francisco Pinto de Abreu, tomando parte nos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado.

Requerimento do desembargador José Climaco do Espirito Santo, pedindo para ser declarado sem effeito o acto de 14 de março do corrente anno, pelo qual foi communicado ao Thesouro do Estado ter o reclamante perdido as vantagens do cargo de desembargador, no qual foi declarado em disponibilidade, por ter acceitado o cargo de juiz federal na secção do Espirito Santo.

Despacho

Considerando que a decisão do Supremo Tribunal reparando a offensa que soffrera o supplicante com a sua aposentadoria forçada, teve por fim garantir-lhe a effectividade do cargo de que fôra privado pela mesma aposentadoria e não firmar-lhe o direito de accumular remunerações de dois cargos, o que infringiria a lettra expressa do art. 73 da Constituição Federal ;

Considerando que, pelo facto de ter acceitado o cargo de juiz federal na secção do Espirito Santo, tornou-se incompativel para as funcções da magistratura deste Estado (art. 79 da Constituição Federal e art. 1º da lei federal n. 28, de 8 de janeiro de 1892) ;

Considerando que a circumstancia de não se achar, no momento, exercendo effectivamente o cargo de desembargador não altera as consequencias da acceitação do novo cargo, porque o direito á percepção dos vencimentos lhe foi reconhecido como resultante do seu direito á effectividade do exercicio e emquanto não fosse aproveitado, e não como inactividade remunerada, caso ainda em que, segundo as leis geraes, cessaria a percepção durante o tempo em que estivesse percebendo os novos vencimentos de juiz federal ;

Considerando que o accordão, declarando o supplicante em disponibilidade e condemnando o Thesouro do Estado a pagar-lhe todos os vencimentos emquanto não fosse reintegrado no exercicio de seu cargo, excluiu claramente a hypothese de serem semelhantes vencimentos pagos depois de cessada a mesma disponibilidade, de que elle proprio voluntariamente se privou, acceitando o logar de juiz federal ;

Considerando que seria absurdo pagar vencimentos de magistrado em disponibilidade a quem já o não é ;

Considerando que o direito do supplicante baseava-se na possibilidade de chamal-o novamente o Estado a occupar o logar em que foi declarado em disponibilidade ;

Considerando, finalmente, que é de simples intuição que as accumulações remuneradas a que se refere a Constituição em seu art. 73, tanto podem dar-se no caso de accumulação de vencimentos, como no de accumulação de funcções, desde que estas não sejam exercidas gratuitamente ;

Indefiro, por não não ter fundamento legal, a petição do supplicante.

Palacio do Governo, 18 de julho de 1906.

A. TAVARES DE LYRA.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 22

Ronda, o sr. tenente Britto
Estado maior, o sr. capitão Caspistrano
Dia ao Batalhão, o forriel Roza
Guarda de Palacio, o 2º sargento Moura
Guarda de Pessoa, o cabo Soter
Guarda da Cadeia, o cabo Francisco Ignacio
Guarda do Quartel, o cabo Luiz Antonio
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Simão
Patrulhamento, um anspeçada da 3' companhia
Piquete, o corneteiro Machado

UNIFORME, 2'

Febres em Areia Branca

Sobre a epidemia de febres que se desenvolveu em Areia Branca, encontràmos nos jornaes de Mossoró as seguintes locaes, que nos apressamos em transcrever :

D' *O Mossoroense*, de 9 de Julho :

EPIDEMIA REINANTE

Por noticias que quotidianamente nos são transmittidas do vizinho municipio de A. Branca, sabemos reinar alli de certo tempo a esta parte uma pequena epidemia de febres, caracterisada na grande maioria dos casos pelo engorgitamento mais ou menos interno do aparelho ganglionar e lymphatico, constituindo uma verdadeira adenopathia. A coincidencia da invasão desta molestia a certo numero de individuos com apparecimento de alguns ratos mortos em diversas casas daquella villa, tem impressionado vivamente o espirito publico, não só de seus habitantes como da população em geral desta cidade, que diariamente recebe em seu seio muitas familias, que procuram fugir ao fóco de tal infacção.

Esta até hoje tem feito algumas victimas e bem que com certa lentidão, vai quasi diariamente attingindo um ou outro individuo.

Desde o apparecimento dos primeiros casos o illustre presidente da Intendencia de A. Branca, com a solicitude exigida pelas circumstancias, fez chegar ao conhecimento do exm. governador do Estado a noticia do apparecimento da insolita molestia, manifestando-lhe ao mesmo tempo o sobresalto e apavoramento da população balda de recursos, no intuito de debellar com efficacia a invasão de tão máu hospede.

S. exa. presuroso como é de seus habitos em attender aos reclamos do bem publico, não se fez esperar em ouvir a autorizada opinião do dr. Almeida Castro, illustre clinico desta cidade, sobre a natureza do *morbus* invasor, encarregando-o ao mesmo tempo de frequentar vez por outra aquella localidade, ministrando aos doentes os meios therapeuticos applicaveis ao caso, e suggerindo e pondo em pratica todas as medidas hygienicas e de prophylaxia no sentido de combater a epidemia reinante e prevenir quanto possivel sua propagação.

O dr. Almeida Castro, transportando-se à Areia Branca, alli demorou-se um dia em observações e medicando todos os doentes existentes na Villa.

Apòz seu regresso desta sua primeira visita, ouvimos sua opinião sobre o caso, que apressamo-nos a transmittir a nossos leitores.

Este illustre clinico enunciando-se com a franquesa que lhe é peculiar declarou-nos que, na ausencia de meios e instrumental necessarios ao exame bacteriologico, não podia com segurança e absoluto cunho de certesa accentuar a verdadeira natureza da infecção morbigeno dominante em Areia Branca ; mas que na symptomatologia observada nos diversos casos tinha encontrando os mais visiveis pontos de contrato com as diversas modalidades da infecção malarica.

Que esta sua bem fundada presumpção lhe dava a convicção de tratar-se antes de uma infecção de natureza palustre do que da peste bubonica ; maximè quando as condições climatericas actuaes da localidade e a presença de pantanos e aguas estagnadas nas proximidades d'aquella villa são meios poderosos de origem e desenvolvimento do elemento palustre.

Disse-nos mais que até hoje o que mais tem concorrido para a aggravação dos diversos casos da epidemia reinante é a falta quasi absoluta de hygiene, a ausencia da mais comesinha e racional medicação no sentido de debellar o mal ; pois o povo em geral ignorante e baldo de recursos, tem recorrido de preferencia á pratica do mais grosseiro empirismo vulgar».

TELEGRAMMA OFFICIAL

CAXIAS, 16

Exmo. governador

Natal

Tenho a honra de communicar-vos que o dr. Affonso Penna partiu de S. Luiz na madrugada do dia oito deste mez, subiu o rio Itapicurú até Caxias, d'ahi seguiu em estrada de ferro até Flores, ultimo ponto do territorio do Estado do Maranhão, á margem do rio Parnahyba, d'onde se transportou para Therezina no dia 14 pela manhan, tendo recebido em todas as villas e cidades por onde passou, enthusiasticas manifestações, significativas do mais elevado apreço á pessòa de s. exa. No dia 15, às cinco horas da tarde, partiu s. exa. de Therezina a bordo do vapor «Theresinense», pelo rio Parnahyba com destino a Tutoya, onde deve chegar com quatro ou cinco dias de viagem e d'onde sem demora partirá directamente para a Capital do Estado do Espirito Santo. Cordeaes saudações.

BENEDICTO LEITE,
governador.

A Rainha da Moda

O sr. Fortunato Aranha, da Livraria Cosmopolita, tem á venda o numero de julho da grande revista do chic, «A Rainha da Moda,» que contém bellos figurinos coloridos, muitas indicações uteis sobre trabalhos domesticos, um molde de saia e excellente parte litteraria.

MANTEIGA DE NATA

A manteiga de S. Catharina, que os srs. Vasconcellos & C. têm á venda na sua acreditada mercearia, è de pura nata de leite, como tivemos occasião de verificar.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . [illegible]$000
Por semestre . . . [illegible]$000
Por mez . . . . 1$[illegible]00

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 20

A Camara dos Deputados votou em segunda discussão o projecto de lei que approva o Convenio de Taubaté.

Rio, 20

O banquete offerecido hontem ao dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brasil em Washington, foi uma festa extraordinariamente brilhante e significativa. A mesa, preparada para 170 talheres, era de uma sumptuosidade deslumbrante.

Nos adornos e nos trophéos predominavam as cores brasileiras e americanas entrelaçadas com as côres nacionaes dos outros paizes que se fizeram representar no Congresso Pan-Americano.

Estiveram presentes todos os delegados ao Congresso Pan-Americano, os chefes das missões diplomaticas acreditadas junto ao governo brasileiro, representantes do presidente da Republica, ministros de Estado, senadores e deputados altos funccionarios civis, de terra e mar, homens de lettras.

O banquete foi presidido pelo senador Joaquim Murtinho, vice-presidente do Senado Federal, tendo á sua direita o representante do presidente da Republica e o ministro do exterior, á sua esquerda o dr. Joaquim Nabuco e o embaixador americano.

O dr. Xavier da Silveira, substituindo o general Quintino Bocayuva, que não poude comparecer por doente, saudou o dr. Joaquim Nabuco, em nome da sociedade brasileira.

O deputado James Darcy, em nome da confraternisação americana, saudou o embaixador dos Estados Unidos, que agradeceu proferindo em portuguez um expressivo discurso, que produziu effeito magnifico pelas honrosas referencias feitas ao Brasil no seu papel de [illegible] nação sul-americana.

Olavo Bilac falou em nome dos nossos homens de lettras, saudando o congraçamento das forças intellectuaes do Novo Mundo, que hão de dar um novo curso ás idéas geraes que presidem á evolução geral da humanidade.

Joaquim Nabuco, agradecendo as manifestações carinhosas que tem recebido, desde que pisou a terra brasileira, produziu um discurso admiravel no qual explicou o seu papel politico e nacional, rendeu homenagem á dynastia e aos homens do Imperio, justificou eloquentemente a sua evolução passando a servir lealmente a Republica, após dez annos de retrahimento, por estar convencido de serem as novas instituições as unicas compativeis com o espirito do continente americano, e concluiu declarando que estavam realizados os seus ideiaes politicos concretisados na abolição, na federação e na paz.

Foi indiscriptivel o enthusiasmo que acolheu as ultimas palavras do orador.

O banquete terminou ás 11 e meia da noite. As galerias estavam repletas de senhoras e cavalheiros.

Rio, 20

A sessão de abertura do Congresso Pan-Americano foi adiada para o dia 23 em consequencia da demora do paquete que traz diversos delegados.

Rio, 20

O presidente da Republica offerece hoje um banquete ao dr. Joaquim Nabuco.

CURSO DE ESPERANTO

LIÇÃO IV

Exercicio 3

(Para traduzir. Serve o mesmo vocabulario já publicado).

La afabla avino estas kun la maljuna servistino kaj la junaj genepoj en la flora g'ardeno — Bela estas hodiau la vetero kaj varma — La birdoj gaje flugas kaj kantas sur la grandaj arboj—Dum la avino legas, la malgrandaj knaboj kaj knabinoj kuras contente sur la sablo kaj ludas kun la hundo kaj la kato. Nun venas la karaj gepatroj kun la parencoj junaj kaj maljunaj: geavoj, onklinoj, bofratinoj kaj kuzoj. C'u tio ne estas bela societo, bela familio?

Exercicio 4

(Para compor um esperanto)

Um noivo e uma noiva são noivos—Hoje as creanças brincam com os jovens primos sobre a areia e sobre as grandes pedras do jardim da provincia. Ainda crescem bellas flores e [illegible] tambem alegres pa[illegible]—[illegible] da visinha são bons, querida senhorita? Sim, senhor, mas são feios e infelizes.—O genro do joven visinho é o pae de lindos rapazes e lindas raparigas.—Quem é feliz? Os bons homens, minha senhora, não são sempre felizes, mas os homens máos são sempre tristes e infelizes—A creança brinca com a velha gata da visinha—O esposo de uma filha é um genro e a esposa de um filho è uma nora.

Traducção do exercicio 1—A tia lê e as sobrinhas correm com os rapazinhos na villa—Um esposo e uma esposa são conjuges—A filha do visinho é grande? Sim, senhor, mas a filha do creado è pequena e feia—Os felizes noivos estão ainda no jardim do velho primo? Não senhor, a moça está só, o noivo está na casa do visinho—As creanças, más podem estar contentes e alegres? Não, mamãe—Um jardim urbano tem bellas flores—O filho de um tio é um sobrinho—O neto escreveu ao bom e velho avô—Como está o tempo, rapaz? O tempo, meus senhores, está hoje máo e frio—O cavallo está com as vacas no campo—O gato e o cachorro são bons amigos do homem.

Composição do exercicio 2—Avino—Gepatroj—Bofilino—Virino—Edzino—Malgrande—Fianc'ino—Maljuna—Malbona—Filino—Fratine ou Frate—Edzo—Sinjorino—Geavoj—Malbela—Kokino—Malvarma—Katino—Bopatro—Nepino—Kuzino—Bovino—Servistimo—Juna—Fraulino—Malgaja—Onklino—Fila—Malkara.

LAMENHAF.

Desembargador Aprigio Chaves

Falleceu antehontem, ás tres horas da tarde, na villa do Taipú, onde residia ha annos, o nosso presado amigo, desembargador Aprigio Chaves.

Cruel enfermidade chumbara-o, desde muitos annos, ao leito de um soffrimento atroz, sendo impotentes para salval-o todos os esforços e recursos da sciencia.

O desembargador Aprigio Chaves fez toda a sua carreira de homem publico no Rio Grande do Norte, deixando de sua passagem traços inapagaveis de um caracter sisudo, homem intelligente e criterioso, primando, sobretudo, pela sua dedicação e intransigencia politicas a serviço da nobre causa do nosso partido.

Promotor publico, juiz municipal, juiz de direito, chefe de policia, membro do Superior Tribunal de Justiça, o desembargador Aprigio Chaves foi um dos collaboradores da vida judiciaria do Estado, durante o novo regimen, até ver-se forçado a recolher-se á vida privada. a espera da morte a que estava condemnado.

Apresentamos nossas condolencias á sua exma. familia, especialmente ao seu digno irmão, nosso eminente amigo senador Ferreira Chaves.

Obras do Porto

A draga *Natal* fez hontem tres cavas sobre o baixo das *Velhas*, despejando um [illegible] e duas no poço das Quintas.

O commandante Jauffret, acompanhado do capitão Jeremias e dos engenheiros Garcia e Arantes, fez uma sondagem geral na ponta da Baixinha. Esta sondagem indicou que o canal da ponta da Baixinha, numa extensão de oito a dez metros, está fundo e limpo; porém, apesar disso, tendo-se encontrado ainda muita pedra quebrada, o dr. Simões resolveu continuar, na proxima semana, o serviço de desentulho para então, com as formalidades devidas, fazer-se o primeiro recúo da boia alli existente.

Este recúo tornará sensivelmente mais suave o raio da curva de concordancia, unica a percorrer entre os dois alinhamentos rectos, segundo a trajectoria de entrada e sahida traçada na experiencia feita pelo commandante Jauffret, de accordo com as indicações de Vital de Oliveira.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso particular amigo, coronel Angelo Roselli, commerciante d'esta praça.

—O respeitavel capitão Genezio Britto, nosso digno amigo.

—O nosso amigo, capitão João Carlos Soares da Camara.

COMPLETAM ANNOS SEGUNDA FEIRA:

O illustre capitão do 2°, Batalhão de Infantaria, Philadelpho Lima.

DIVERSOES

A banda de musica do batalhão de Segurança fará retreta amanhan, no Jardim Publico, executando o programma seguinte:

1—R. Wagner, marcha da opera «Tannhauser»
2—E. Beccuci, valsa, «Ricordo di Torino»
3—R. Domenech, Intermedio «Selvagem»
4—B. Billema, «Dialogue d'oiseaux»
5—L. v. Beethoven—a) Andante da «Sonata do luar»
L. v. Beethoven—b] Adagio da «Sonata Patetica»
6—J. Massenet, Ouvertura da opera «O Rei de Lahore»
7—A. Bosc, Valsa lenta «Rosa-Musgo»
8—G. Puccini—a] Pregliera da opera «Tosca»
P. Mascagni—b) Intermedio symphonico da opera «Cavallaria rusticana»
9—A. Santos, Schottisch «Linda»
10—J. B. Borrajo, Dobrado «Paulo Caldas».

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

A CANNA DE SEMENTE

No momento actual, a canna de semente, mesmo sem a selecção, é a melhor e a mais prompta solução a dar-se á molestia da canna.

Os nossos depauperados cannaviaes, sobretudo nos terrenos alagadiços ou frescos, são atacados por uma degeneração viscosa do caldo, seguida de morte do vegetal.

E' a molestia da canna.

Ella manifesta-se na excellente canna de Cayene, de cultivo secular, sendo entretanto respeitadas outras variedades, o que demonstra ser a molestia devida a uma diminuição de vitalidade e de resistencia organica, provindo certamente do longo cultivo sem methodo e da reproducção dos peiores individuos. Tem-se procurado evitar este mal mudando a variedade em cultivo e substituindo-a pela canna rôxa Lauzier. E' certo que esta não é atacada pela molestia e é muito mais rustica; mas, em compensação, é pouco succulenta e de caldo pouco saccharino. O seu rendimento em assucar é pois pequeno, sendo ella por toda parte pouco apreciada. As usinas que visitamos só as acceitam com um abatimento de 20 % sobre o preço da Cayenne. A Lauzier, portanto, não resolve o problema.

Mas a canna de semente, da variedade citada, parece por ora resolver bem a questão, porque, ao mesmo tempo que resiste á molestia tanto quanto a Lauzier, possue, talvez em grão maior, todas as boas qualidades da Cayenne.

Convém porém, não acceitar como definitiva está solução momentanea, porque a canna de semente, comquanto manifeste agora uma consideravel resistencia á invasão da molestia, derivando da Cayenne, poderá vir a perder essa resistencia e tornar-se susceptivel de ser atacada.

Com effeito, não se sabe realmente qual a etiologia dessa molestia, nem mesmo em que ella consiste. Conhecemos apenas as suas manifestações mais apparentes. A mais saliente é a producção de uma especie de gomma de cor amarellada, que torna-se bem patente na superficie plana do corte da canna. Ahi, dentro de poucos minutos, começa-se a observar o apparecimento de pontos amarellos que vão lentamente exsudando. Estes pontos marcam os grupos de feixes vasculares. A materia gommosa é viscosa e não è absurdo assimilar-se a sua producção a uma verdadeira fermentação no interior do vegetal, semelhante á que succede ás fermentações lactica e butyrica das soluções assucaradas contendo um alimento albuminoide apropriado.

Não é difficil liquidar este ponto pesquisando no caldo a presença da mannita que sempre acompanha a gomma produzida na fermentação viscosa.

Seria interessante esclarecer este ponto, porque então dever-se-ia concluir que o fermento viscoso, por uma lesão qualquer da epiderme, conseguiu penetrar no interior dos tecidos.

Fazendo preparações histologicas de caules atacados e examinando-as em um microscopio que augmentava duzentos diametros, um de nós teve occasião de observar, no interior dos vasos e mesmo das grandes cellulas medullares, numerosas pequenas cellulas de contornos bem nitidos, algumas nucleadas e de dimensões muito exiguas.

Estas pequenas cellulas são sempre visiveis na canna Cayenne cultivada em paul, mas foram tambem encontradas na canna Crystallina e mesmo na Lauzier, comquanto mais disseminadas. Nada concluimos entretanto desta observação, que não poude ser proseguida á mingua das condições necessarias a tão delicados estudos.

Exteriormente, a molestia caracterisa-se pela parada da

nutrição do vegetal. As raizes morrem em primeiro logar, e, não fornecendo mais alimento á planta, desapparece a unidade organica que era por ella mantida, começando para cada segmento uma vida propria independente, como si houvesse sido destacado do todo e posto a vegetar no solo.

Então, os rebentos ou olhos tomam uma vitalidade activa e começam a se desenvolver a custa das reservas alimentares do gommo. Por isto é invariavel na canna atacada a presença de filhação nos gommos com o desenvolvimento de galhos.

Ao mesmo tempo que isto se passa, os gommos terminaes, muito tenros ainda, e não contendo senão fracas reservas organicas, não podem alimentar os seus proprios rebentos em via de formação. Dessecam-se, morrem.

Tal é o quadro symptomatico da molestia das cannas.

Si essa molestia é parasitaria, como tudo leva a crer, não o sabemos. Pode-se porem affirmar com certeza que ella só se manifesta nos individuos depauperados, que possuem menos resistencia vital.

Tratos á bola

N. 19

LOGOGRIPHO [TELEGRAMMA]

Quadrupede ou Instrumento?	5, 8, 7, 2 1, 4, 3, 6 5, 4, 7, 2 1, 8, 3, 6

POLYDO.

×

N. 20

CHARADA (ENIGMATICA)

Sou bordão, sirvo de esteio,
Sou de pesca embarcação,
Do realejo sou veio,
Peça de escudo ou brazão. 3.

ARIOSTO.

×

N. 21

LOGOGRIPHO

Certo dia, uma raposa—6, 8, 7, 12, 8, 5
Matou um novo cordeiro,—7, 8, 10, 4, 8
Quando este comia planta—11, 10, 9, 8, 12
N'um vaso, muito lampeiro—1, 2, 3, 4, 8

CONCEITO

Vendo isto, os cordeiros velhos,
Assustados, de repente,
Correram em debandada
Sem ordem, confusamente.

PALAMEDES.

×

N. 22

ENIGMA

Tres syllabas tem meu todo
Onde um homem se verá,
Do mesmo modo uma igreja
Em que se adora Allah.

ARIOLO.

×

N. 23

CHARADAS

(METAPLASTICAS)

I

2—Si sente-se triste com este calor.

II

3—Coma marisco que experimenta sabor.

III

2—Neste pequeno barco como vae so- (berba e gorda.

IV

2—A mãe de minha mulher prêsa a uma (grossa corda !.!

A. BRUNO.

×

N. 24

CHARADA

O Luiz tabellião
Doutor formado em direito,—2
Homem serio e de respeito,
Fez bonita descripção—3
Resumida, mas completa,
Sem uzar de palavrorio,
De uma escriptura correcta
Que lavrou no seu cartorio.

DR. BRAZ TISANA.

×

N. 25

LOGOGRIPHO

Aos decifradores d'«A Republica».

Eis aqui uma producção
De minha lavra, tirada
Que sem muita applicação
Logo será decifrada.

E' moeda brazileira 1, 7, 3, 4, 10
A cidade americana 6, 5, 3, 4, 2, 5, 9, 10
E' coisa vivaz, ligeira, 2, 9, 7, 8
Mai astuta e leviana.

Preparae-vos charadistas
P'ra o *passaro* decifrar;
Preparae as vossas *listas*
P'ra victoria registrar.

K. BRUNO.

Natal—18—7—906.

×

N. 26

CHARADAS

(NOVISSIMAS)

1·

Alli, a medida foi parar o risco—1—1—2.

2·

No jardim ha uma flor que produz licor—2—1—2.

3·

E' bello o modo desta imagem de gesso—2—3.

Natal—18—7—906.

K. BRUNO.

×

DECIFRAÇÕES

(DO N. 137)

N. 12, de A. Bruno, charadas, Piscatoria, Anime-animo, Acro-orca, Maféroma, Escarva-e-cava, Topo-poto, Cana-cantina, Cana-caverna, Cava-vacacavaca, Soado-soada; n. 13, de Polydo, charadas, Maltrapilho, Omnibus, Philosophia, Prosapia, Inchado, Botoeira; n. 14, charadas, de Edgar Quinet, Gomarra-marra-ran, Maremoto-moto-to, Pipote-pote-te.

×

ERRATAS

Nas soluções relativas ao n. 131: *Clabarité*, em logar de *Calavario*; *Proto*, em logar de *Prato*; *Travacontas*, em logar de *Travacontos*.

×

CORRESPONDENCIA

Sr. *K. Bruno* (Natal): com muito prazer, deferimos o seu pedido e figura desde hoje entre os nossos collaboradores.

DR. CHIQUINHO

Intendencia Municipal

Resolução nº 104

A Indendencia do municipio do Natal

Resolve:

Art. Uunico—Denominar-se-á—Frei Miguelinho—a rua em que nasceu esse inolvidavel patriota e na qual será inaugurada a lapide commemorativa do seu glorioso Martyrio; revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal do Natal em 11 de Junho de 1906.

Joaquim Manoel T. de Moura.
Theodosio Paiva.
Dr. *Pedro Soares de Amorim.*
Padre *José de Calazans Pinheiro.*
Miguel Augusto Seabra de Mello.
Fortunato Rufino Aranha.

Conforme

O secretario

Joaquim Severino da Silva.

Resolução nº 105

A Intendencia do Municipio de Natal

Resolve:

Art. Unico—As antigas Rua da Aurora e Praça da Alegria denominar-se-ão, de hoje em diante, Rua 13 de Maio e Praça Padre João Maria; revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal do Natal, em 11 de Junho de 1906.

Joaquim Manoel T. de Moura.
Theodosio Paiva.
Dr. *Pedro Soares de Amorim.*
Padre *José de Calazans Pinheiro.*
Miguel Augusto Seabra de Mello.
Fortunato Rufino Aranha.

Conforme

O secretario

Joaquim Severino da Silva.

SOLICITADAS

Sociedade de S. Vicente de Paulo

O presidente do Conselho Particular dessa sociedade, de commum accordo com o rev. vigario da freguezia, convida aos seus confrades e ao povo catholico desta cidade para assistir amanhan á sessão da assembléa geral do mesmo Conselho, que começará ás seis e meia horas da tarde, na igreja matriz, e se confessa agradecido pelo comparecimento.

Natal, 21—7—906.

CLUB DE ROUPAS DE PELINO DE MATTOS—no 18º sorteio, foi premiado o nº 13, pertencente ao sr. Lupicino Barros.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marque uma demora superior a cinco minutos, caso em que durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendidos bilhetes de accordo com o artigo 8 do regulamento vigente.

Roga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de comprarem passagens até o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da Administração, 6 de julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE,

superintendente.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a delibera ção da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.

Director secretario interino.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

Parte Commercial

NATAL

21 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 27|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$248
Shilling	$712
Penny	$059
Franco	$565
Marco	$698
Dollar	2$938

Praça do Recife

DIA 14 DE JULHO

CAMBIO 16 7|8

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$		
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retaes	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$300 por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$200 a 2$300, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se a 15$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo..........	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto......	" "	$70
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.........	Lit.	$800
Borracha..........	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas...........	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba..........	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba........	"	$600
Carneiros.........	Um	10$000
Cabras............	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado......	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos..........	"	7$000
Cigarros..........	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos...........	Um	1$500
Gallinhas.........	Uma	2$000
Gomma de mandioca............	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.............	"	$200
Mel de assucar....	"	$820
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.............	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús.............	Um	4$000
Papagaios.........	"	5$000
Piriquitos.........	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal......	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$0
" de coalho ou prensa..........	"	1$000
Sementes de mamona...........	"	1$000
Sal...............	"	$005
Sola..............	Meio	$500
Sêbo..............	Kl.	$400
Toucinho..........	"	1$400
Unhas de boi......	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba..........	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc......	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

Alagoas	a	23
Beberibe	a	28

DO NORTE:

Olinda	a	21

Labim/UFRN

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."

Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

—A—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa *é* sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente lo sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE. CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 126 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

II

Primeira etapa

Teria sido difficil oppôr uma recusa ao convite que esse bom homem fez para uma visita ao seu estabelecimento.

Veiu abordo das pirogas, apenas ellas encostaram ao areal. Foi lhe offerecido um copo de aguardente, que elle só acceitou sob condição de que iriam todos beber tafia e fumar cigarros de tabari ao interior da sua cabana. Seria de máu gôsto declinar esse convite; os passageiros prometteram ir ao rancho depois do jantar.

Occorreu então um pequeno incidente, ao qual se não ligou nem mesmo se podia ligar grande importancia.

No momento em que desembarcava da "gallinetta", o Baré reparou num dos homens da tripulação—Jorrés, que o patrão tinha contratado em San-Fernando.

Como se sabe, o hespanhol só offerecera os seus serviços por ser sua tenção ir para a Missão de Santa Juana.

O Baré, depois de o examinar com uma certa curiosidade, perguntou-lhe:

—Olé! amigo... dize lá... não é verdade que já te vi em alguma parte?..."

Houve um leve franzir de sobranceihas de Jorrés, que se apressou a responder:

—"Aqui... nunca, porque eu nunca vim ao teu rancho.

- E' extraordinario... Poucos extrangeiros passam por Carida, e a sua figura nunca mais se esquece... mesmo que a tenham mostrado uma unica vez...

—Talvez fôsse em San Fernando que me encontrasses... replicou o hespanhol.

—Ha quanto tempo sahiste de lá?...

—Ha... tres semanas.

—Então não foi... porque ha mais de dois annos que não vou a San-Fernando.

—Nesse caso estás illudido, indio... Nunca me viste, declarou num tom brusco o hespanhol; é esta a minha primeira viagem no alto Orenoco...

—Será assim, será, respondeu o Baré, mas..."

A conversação acabou, e si Tiago Helloch ouviu este final de dialogo, o certo é que lhe não deu importancia de maior. De facto, que motivo poderia ter Jorrés para occultar a sua ida a Carida, si era verdade que algumas vez lá fôra?

Demais, Valdez não podia senão elogiar esse homem, que sendo vigoroso e destro, não se recusava ao trabalho, por mais fatigante que fôsse. A unica observação que se poderia fazer a seu respeito—não para lhe irrogar censura—era viver afastado dos outros, conversando pouco e escutando de preferencia o que se dizia, tanto entre os passageiros como entre as tripulações.

Comtudo, em consequencia dessa troca de palavras entre o Baré e Jorrés, Tiago Helloch lembrou se de perguntar a este ûltimo por que razão se dirigia a Santa Juana.

João, vivamente interessado por tudo o que dizia respeito áquella missão, esperou com alguma impaciencia o que o hespanhol ia responder.

Com grande simplicidade, sem mostrar sombra de embaraço, este disse:

—"Eu pertenci à egreja na última infancia: fui noviço no convento de la Merced, em Cadix... Depois, deu-me a mania de viajar... Servi como marinheiro a bordo dos navios do Estado durante alguns annos... Mas esse serviço fatigou me, e, levado pela minha primeira vocação, pensei em entrar nas missões... Ora, ha seis mezes, estava eu em Caracas, a bordo de um navio mercante, quando ouvi falar da Missão de Santa Juana, fundada ha annos pelo padre Esperante... Occorreu-me a idéa de ir ter com elle, na certeza de que seria bem acolhido nesse estabelecimento, que prospéra... Deixei Caracas, e, ajustando-me como barqueiro, ora a bordo de uma falca, ora a bordo de outra, consegui chegar a San Fernando... Esperava alli occasião de subir o alto Orenoco, e os meus recursos, isto é, o que eu tinha economisado durante a viagem, começavam a gastar se, quando as vossas pirogas chegaram á aldeia... Correu logo o boato de que o filho do coronel de Kermor, na esperança de encontrar seu pae, se preparava para partir para Santa Juana...

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 149

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira, 23 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 13 DE JULHO DE 1906

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, para ter logar o julgamento do seguinte feito :

Habeas corpus

N. 259—Natal—Impetrante, João Ferreira de Oliveira—Relator, o exmo. sr. presidente—Presentes o detentor e o paciente, foram interrogados, lavrando-se o competente auto ; depois do que discutido o feito concedeu-se o *habeas corpus*, contra o voto do exmo. sr. desembargador presidente.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

SESSÃO ORDINARIA AOS 18 DE JULHO DE 1906

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões anteriores.

Passagens :

Do exmo. sr. desembargador Moreira Dias ao exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

Appellação civel

N. 61—Natal—Appellante, Nicolau Bigois—Appellado, João Federalino Sant'Iago.

Do exmo. sr. desembargador Theotonio Freire ao exmo sr. desembargador Vicente de Lemos.

Appellação civel

N. 64 —Macáu—Appellante, Francisco Tertuliano de Albuquerque—Appellados, Manoel Lopes Ribeiro e sua mulher.

VISTA AS PARTES :

Appellação criminal

N. 153—Caicó—Appellante, o promotor publico—Appellados, Manoel Geraldo Marreiro e Francisco Geraldo Marreiro.

JULGAMENTOS :

Recurso criminal

N. 258—Santa Cruz—Recorrente, Francisco Bezerra da Rocha—Recorrida, a justiça—Relator, o exmo. sr. desembargador João Baptista—Negou-se provimento ao recurso somente na parte, que pronunciou o réo nas penas do art. 268 do cod. penal, contra o voto do exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Appellação criminal

N. 149 — Caraúbas—Appellante, Camillo José da Silva—Appellada, a justiça—Relator, o exmo. sr. desembargador João Baptista—Revisores, os exmos. srs. desembargadores Mareira Dias e Theotonio Freire—Antes de ser relatado o feito, o exmo. sr. desembargador Theotonio Freire requereu adiamento do julgamento para a sessão seguinte :

Appellação civel

N. 57—Goyanninha—Appellante, o juiz de direito—Appellados, Pedro Alves do Sotão e sua mulher d. Izabel de Aguiar—Relator, o exmo. sr. desembargador Moreira Dias—Revisores, os exmos. srs. desembargadores Theotonio Freire e Vicente de Lemos—Confirmou-se unanemimente a sentença appellada.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Theotonio Freire.

O secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

Secretaria de Policia

Dias 12 e 13

Nada occorreu.

Dia 16

Em officio de hontem datado, o delegado de policia da cidade alta, communicou a esta repartição ter tomado conhecimento, por queixa de Antonio Alves da Silva, de um crime de furto do valor de . . 16:000$000, em dinheiro, e alguns objectos, sobre o qual abriu o competente inquerito, que, nessa data, terminou e fez remetter ao dr. promotor publico da comarca, por intermedio do dr. juiz de direito, para os fins legaes.

—Por acto de hoje, foi exonerado Manoel Mathildes de Menezes do cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio de Flôres, e nomeado para substituil-o, o cidadão Antonio Sergio de Medeiros.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria de 12 de julho de 1906.

PRESIDENCIA do sr. dr. Sergio Barretto, vice-presidente.

SECRETARIO : Joaquim Scipião.

Presentes, á hora legal, os srs. deputados, dr. Sergio Barretto, coronel João Chrysostomo Galvão e coronel Aureliano Clementino de Medeiros, abre-se a sessão, sob a presidencia do sr. dr. Sergio Barretta, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

LIVROS :

Um copiador dos srs. Paschoal Cariello & Comp., de Macau, contendo 399 folhas, para ser preparado.

—Ao sr. deputado João Galvão.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

CONGRESSO DO ESTADO

Acta da sessão solemne do dia 14 de Julho de 1906.

Presidencia do sr. Fabricio Maranhão.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Fabricio Maranhão, Pinto de Abreu, Pedro Soares, Joaquim Correia, Segundo Wanderley, Estevão Moura, Padre Almeida, José de Araujo, Felismino Dantas, Fonseca e Silva, Joaquim Servita, Servolo Pires e Joaquim Martiniano. Deixaram de comparecer, sem causa participada, os srs. Olympio Tavares, Manoel Varella, Clementino de Faria, Antonio Joaquim, Ferreira Pinto, Asterio Pinto, João Bernardino, Chrystalino Costa, Emygdio Avelino e Tito Jacome.

Havendo numero legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão, e o sr. 2º secretario procede é leitura da acta da sessão do dia anterior, que foi approvada. O sr. 1º secretario lê um officio do exmo. sr. dr. Governador do Estado, communicando que, a uma hora da tarde, terá logar a leitura da Mensagem que, deve dirigir ao Congresso. Inteirado. Em seguida o sr. Presidente nomeia uma commissão composta dos srs. Padre Almeida, Segundo Wanderley e Joaquim Martiniano, para receber e dar ingresso no recinto de Congresso ao exm. sr. dr. Governador, e suspende a sessão até a chegada de s. excia. A uma hora da tarde, annunciada a chegada de S. excia., e, reaberta a sessão, a commissão dirige-se a recebel-o, e com as formalidades do estylo o introduz no recinto. S. Excia. toma assento a direita do sr. Presidente e procede á leitura de sua luminosa Mensagem, inteirando o estado dos negocios publicos a datar da ultima sessão Legislativa, retirando-se depois com as mesmas formalidades da entrada.

O sr. Presidente declara installada a 3ª sessão da 5ª legislatura do Congresso Legislativo do Esdado do Rio Grande do Norte, e levanta a sessão.

Fabricio G. d' Albuquerque Maranhão, Presidente.

Pedro Soares de Araujo, 1º secretario.

Joaquim José Correia, 2º secretario.

Acta da 2ª sessão ordinaria do dia 16 de Julho de 1906.

Presidencia do Sr. Fabricio Maranhão.

Ao meio dia, feita a chamada, compareceram os srs. Fabricio Maranhão, Pinto de Abreu, Pedro Soares, Joaquim Correia, Padre Almeida, José de Araujo, Estevão Moura, Fonseca e Silva, Joaquim Servita, Servolo Pires e Segundo Wanderley, faltando sem causa participada os srs. Olympio Tavares, Manoel Varella, Felismino Dantas, João Bernardino, Emygdio Avelino, Christalino Costa, Ferreira Pinto, Asterio Pinto, Antonio Joaquim, Clementino de Faria, Tito Jacome e Joaquim Martiniano.

Havendo numero legal, o sr. Presidente abriu a sessão, e o sr. 2º secretario fez a leitura da acta da sessão do dia anterior, a qual, posta em discussão e a votos, foi unanimemente approvada.

Não houve expediente—Finda a meia hora regimental, e não havendo numero para deliberar, o sr. Presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia da sessão d'amanhan a mesma que estava designada para o de hoje.

Fabricio G. d' Albuquerque Maranhão, Presidente.

Pedro Soares de Araujo, 1º secretario.

Joaquim José Correia, 2º secretario.

Febres em Areia Branca

Lemos no *Commercio de Mossoró*, a seguinte local :

Como na Villa de Caraûbas, como em S. Miguel de Jacurutú e em outros logares do interior do Estado, appareceram ha mezes em Areia Branca alguns casos de febre, cuja natureza não foi possivel accentuar por falta de medico que a examinasse.

Augmentando, ultimamente, esses casos e apparecendo alguns ratos mortos, a população daquella Villa alarmou-se por acreditar que se tratava da terrivel peste negra, originaria da India.

Solicitado pelo Exmo. Governador do Estado, a quem foram communicadas as apprehensões daquella população o illustre clinico desta cidade, dr. Almeida Castro, transportou-se á Villa de Areia Branca e poude conhecer pela maioria dos casos que examinou, que se trafava de uma febre palustre, oriunda da falta de hygiene e da existencia de pantanos nas proximidades da Villa.

Justamente receiosas de permanecer em uma localidade onde está grassando febre de natureza infecciosa, as familias bateram retirada e de um dia para outro ficou deserta a Villa de Areia Branca.

Todas as pequenas embarcações do porto, lanchas, botes, canôas, foram empregadas no serviço de transportar o pessoal para as Areias, Tibau, etc.

Esta cidade foi a que recebeu maior numero de familias.

A principio assustou-se a população com o contacto dessa gente vinda de um ponto infeccionado ; logo que soube, porém, que a febre não era contagiosa e sim motivada pelas condições locaes de falta de hygiene em Areia Branca tranquilisou-se e esperou confiante as medidas preventivas que as nossas autoridades saberiam tomar.

Estas, de facto, não se demoraram em providenciar sobre a limpeza publica da cidade, dos quintaes, remoção de porcos que por ventura houvessem nos muros, desinfecção de esgotos e latrinas e todas as medidas preventivas em ordem a evitar o apparecimento da molestia entre nós.

A cidade está limpa e asseida e é o melhor possivel o estado sanitario.

Dos seus naturaes não ha nenhum doente de molestia suspeita, e da propria população adventicia de Areia Branca nenhum cahiu ainda doente, apesar de bons quinze dias que já aqui estão.

Congresso do Estado

Hoje, presentes 15 deputados, houve sessão do Congresso do Estado, sob a presidencia do coronel Fabricio Maranhão.

Não houve expediente, nem materia para ser tratada na ordem do dia.

DR. AFFONSO PENNA

O vapor *Maranhão*, a cujo bordo viaja o dr. Affonso Penna, passou sabbado na costa desta capital á vista de terra, trocando signaes pelo telegrapho optico.

Jury de S. Cruz

Na sessão do jury, ultimamente realisado em S. Cruz, o dr. Eloy de Souza occupou, por diversas vezes, a tribuna de defeza, tendo conseguido dois triumphos oratorios, produzindo defesas brilhantes, em processos importantes, com excellente exito, sendo muito applaudido.

Sellos do Correio

Começaram hoje a circular nesta capital os sellos do Correios, commemorativos do Congresso Pan-Americano.

Cal de carbureto

Esta cal tem uma força duas vezes maior que a melhor cal usual.

Vende-se em grandes e pequenas porções na fabrica do Acetyleno em frente aos fundos do Theatro.

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SECULO—14º sorteio, premiado o n. 22, pertencente ao sr. dr. Luiz Lyra.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Obras do Porto

Sabbado, o escaphandrista mergulhou na ponta da Baixinha, assignalando por arinques os accumulos de pedra quebrada e os extremos do lagêdo daquelle recife na parte já arrasada.

Verificado este trabalho, o pratico-mór, que estava presente, achou conveniente recuar logo com a boia para ser aproveitada desde jà a area do desentulho, collocando-a, nestas condições, a dez metros além da sua posição primitiva, no extremo leste do lagêdo, o que quer dizer que o canal da entrada e sahida da barra ganhou alli esta largura, sendo della ao mesmo tempo ampliado o raio interno da curva.

Disse-nos o dr. Simões calcular em cem metros cubicos o desentulho já effectuado. Os cabeços eram unidos inferiormente por um lagêdo geral que, na parte já arrazada, mede uma largura de cerca de vinte metros, existindo hoje aquem delle fundos de 5 a 7 metros, onde, no começo dos trabalhos os havia de 2½ e 3 metros.

O nosso querido amigo, Domingos Barros e sua virtuosa esposa acabam de soffrer um golpe de cuja intensidade só poderão avaliar os que têm filhos, com a morte subita do seu primogenito, Augusto Frederico, intelligente e esperançosa creança de quatro annos de idade, victimado em pouco mais de vinte e quatro horas, em consequencia de um ataque de laryngite estridula, que zombou dos carinhos da familia e dos soccorros medicos ministrados com esforço inexcedivel e uma dedicação extrema pelo distincto facultativo, dr. Mario Lyra, a quem Domingos Barros se confessa extremamente grato.

O trespasse da inditosa creança realizou-se hontem, nesta capital, ás 11 horas da noite, e hoje, pelo trem horario da Great Western, seguiu o cadaver, acompanhado dos paes e mais pessoas da familia, para Cuitezeiras, onde vae ser inhumado no jazigo da familia.

A Domingos Barros, sua virtuosa esposa, d. Maria Leonor e seu digno sogro, coronel Fabricio Maranhão, fazemos chegar a expressão sincera do nosso pesar.

"Natal Club"

Foi hontem installado, nesta capital, com a denominação acima, uma sociedade recreativa, cuja directoria ficou assim constituida: presidente, tenente-coronel Manoel Coelho, vice-presidente, tenente-coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo, secretario, José de Viveiros, orador, dr. José Augusto, thesoureiro, coronel Antonio Adolpho Gomes e procurador João Coelho.

Membros do concelho fiscal: Ezequiel Wanderley, José Pinto e Antonio Arthur.

Hontem mesmo, foram approvados os respectivos Estatutos e empossada a directoria eleita.

Fazemos votos para que o «Natal Club» tenha longa vida, promovendo aos seus associados agradaveis noitadas.

VIDA SOCIAL

——DIVERSOES

Apesar do mau tempo, tivemos occasião de apreciar, hontem á tarde, a primeira parte do bem organizado programma de retreta da banda de musica do Batalhão de Segurança, no jardim da praça Augusto Severo.

A execução das peças nada deixou a desejar, especialmente na magestosa marcha do *Tannhauser*, do genial Wagner, nos classicos Andante e Adagio das sonatas *Au claire de la lune* e *Patetica*, do grande Beethoven, e na Ouvertura da opera *O rei de Lahore*, do genial Massenet.

Ao rematar esta ligeira noticia, é-nos grato registrar os progressos que, de um certo tempo a esta parte, tem alcançado a banda de musica do Batalhão de Segurança.

×

——VARIAS

O sr. Francisco Bezerra Campos communicou-nos, em data de 15 do corrente, haver contractado casamento com a senhorita Francisca Etelvina de Albuquerque, filha do finado Joaquim Felicio, da cidade da Macahyba.

——O nosso amigo, sr. João Alfredo de Goes e sua digna consorte tiveram a fineza de participar-nos o nascimento de seu filho Waldemiro, occorrido no dia 19 do corrente.

×

——DIVERSAS

Veiu hoje do Rio de Janeiro o nosso presado amigo, tenente-coronel Urbano dos Reis, honrado negociante desta praça

——Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado, chegou hoje de Serra Negra, o nosso presado amigo, deputado Clementino de Farias.

×

——CASAMENTOS

Sabbado ultimo, realizou-se nesta cidade o casamento da gentil senhorita Julieta Lyra, filha do nosso dedicado amigo, capm. Vicente Lyra, com o distincto capm. do exercito, Cesario de Mello.

Foram testemunhas dos actos civil e religioso o exmo. sr. dr. Augusto Lyra, governador do Estado e o dr. Avila.

Assistiram à festa muitos convidados.

Lettras

OLHOS CHINEZES

IV

E ó dona desses olhos peregrinos
Q' èstambem dona de um perfil de Santa!
Ha tanta graça nos teus olhos,—tanta!
Que lembram dois luares pequeninos!

Gárrula flor, que os dias meus encanta
De rosea tez e labios coralinos!
Attende! Escuta! o - que, aos teus dotes [dinos,
Canto de amor, a minha lyra canta!

Fulgida rosa do Japão! Serena
Flor cujo aroma me embriaga! E' pena
Tão nobre sejas, tão fidalga e nobre!

Que si o não fôras, vinhas ser, de certo,
O' palmeira gracil do meu deserto,
Toda a fortuna do meu lar de pobre!

LUIZ PISTARINI.

OBJECTOS PERDIDOS

Quem encontrou, na avenida Junqueira Ayres, ou rua da Conceição, um chatelaine e broche de ouro, sendo este ultimo em forma de meia lúa e cravejado de perolas e brilhantes, queira entregal-os no escriptorio do Melhoramento do Porto, que será generosamente graficado.

SOLICITADAS

Felicitação

A familia TRINDADE pede permissão ao illustre capitão do 3º Batalhão de Infantaria, o sr. Philadelpho Lima, para collocar hoje, no lado das mimosas perolas que adornam o diadema das suas grandes virtudes, um ramalhete de rosas que é a traducção não somente de sua homenagem sincera à passagem desse natalicio feliz, mas, tambem, a respeitosa estima que tributa verdadeiramente de coração a tão distincto official.

Salve, 23 de Julho.

PREVIDENTE NATALENSE

No dia 18 do corrente, foram apresentados à directoria da «Previdente Natalense» os papeis referentes á habilitação dos herdeiros de Luiz Candido do Amaral, fallecido, a 27 de março ultimo, na villa de Touros, onde residia, o qual, tendo se inscripto sob n. 54, deixou de fazer a declaração de que trata o art. 3 dos Estatutos. Mandou-se-lhes fazer entrega do peculio constituido, a qual se realizou no dia seguinte, como consta do seguinte documento: «Na qualidade de legitimo procurador de d. Izabel Hermenegilda Pereira do Amaral, Adolpho Pereira do Amaral e João Pereira da Matta Netto, viuva e filhos de Luiz Candido do Amaral, RECEBI do sr. coronel Pedro Soares de Araujo, thesoureiro da sociedade «Previdente Natalense,» a quantia de dois contos quinhentos e cincoenta mil réis (2:550$000), importancia do PECULIO constituido pelo mesmo Luiz Candido do Amaral, fallecido em 27 de março deste anno, e correspondente a quinhentas e dez quotas de cinco mil reis, numero dos socios sobreviventes, nos termos dos Estatutos, representando d. Izabel do Amaral, seu filho e tutelado, Candido Francisco do Amaral Sobrinho ao qual como aos dois outros, pertence, em partes eguaes, o referido peculio, na falta de declaração por parte do extincto associado.—Natal, 19 de julho de 1906—*Francisco Theophilo Bezerra da Trindade*. Testemunhas—*Francisco Heroncio de Mello* e *Affonso Magalyães da Silva*.—Está sellado com uma estampilha federal de trezentos réis—Reconheço verdadeiras as firmas retro. Natal, 19 de junho de 1906—Em testemunho de verdade (signal publico) o tabellião interino—*Miguel Leandro do Nascimento*. Destas 1$500—*M. Leandro*.

A EGREJA
E O DIREITO DIVINO DOS REIS

Commemorando a celebre data historica 14 de Julho, os ilustres confrades do *Diario do Natal* enunciaram proposições, que a recta razão e a verdade, o testemunho irrecusavel dos factos contemporaneos jamais poderão justificar, o bom senso dos espiritos esclarecidos e sem preconceitos não poderá de fórma alguma acceitar, não consentirá na injustiça e nas consequencias criminosas e deleterias de tão extranhos e revoltantes paradoxos.

—Sem duvida, os dignos collegas não reflectiram, não ponderaram, sufficientemente, na seriedade e delicada transcedencia do assumpto, que abordaram em seu edictorial de 14 do corrente.

Louvaram-se nas idéas e opiniões de escriptores, de theoristas apaixonados e inimigos systematicos do catholicismo, mergulharam nesse oceano de erros e preconceitos, em que se immortalisaram e fizeram sua epocha os revolucionarios e anarchistas do seculo XVIII, envolveram-se nesta mortalha de inverdades historicas e paradoxos doutrinaes, e atiraram-se, contra os principios e ensinamentos da Egreja, que os fez christãos e homens civilizados, apontaram sua patriotica abnegação contra a tyrannia e collossal ambição do clero christão e catholico!

Enganaram-se, illudiram-se deploravelmente os clerophobos redactores do *Diario*.

A causa que procuram sustentar é perdida, historica e doutrinalmente considerada e discutida. Aqui é que queremos defrontar e medir de perto o valor real de nossos adversarios, apalpar-lhes a *armadura* o alcance de suas faceis victorias sobre as treyas e *paixões antisociaes dos padres* e ministros do romanismo retardatario,—vibrando por nossa vez contra a leviandade e contra audacia fallaciosa dos inimigos gratuitos de nossa santa e immaculada Egreja o gladio sereno e inquebrantavel da verdade da logica irresistivel das minhas profundas, inabalaveis convicções de catholico, e obscuro paladino da causa e direitos sacratissimos da civilização do Reino, do Evangelho sobre todos os espiritos e almas de bôa vontade.

Iniciemos o debate, para aproveitarmos o tempo, que é precioso.

—O que è este direito divino? *joguete caprichoso nas mãos da realeza arranjado pela Egreja*, na phrase do escriptor do *Diario*?

Será de facto o que pensa e affirma o apaixonado pensador, que ora nos ataca em nome não sei de que?

Espantalho dos povos livres . . clava de ferro ao serviço do absolutismo real e ecclesiastico . . . para esmagar a autonomia, a liberdade e direitos da sociedade politica, para avassalar as consciencias? escravisar o progresso, apoderar-se da vida e regimen moral e social dos povos, governando, dirigindo todas as cousas à sombra do dispotismo e dar infinitas miserias da implantação da prepotencia e da intolerancia governamental em todos os dominios do pensamento e da actividade livre?

Será esta a noção, a theoria do direito divino professada pelo magisterio, pela autoridade respeitabilissima da Egreja fundada por Jesus Christo, Nosso Salvador?

Escutemos o que nos ensina um douto publicista, bem orientado na materia, que discutimos:

«Ao ouvir certos homens, escreve Jayme Balmes, redicularizando o *direito divino dos reis*, dir-se-ia que nòs catholicos suppomos que o *ceu cria* os individuos ou familias reaes com uma bulla de instituição, e que ignoramos grosseiramente a historia das vicissitudes dos poderes civis.

Si tivessem examinado mais a fundo a materia, teriam encontrado, que longe de podermos ser incriminados com similhantes ridiculos, não fazemos mais que estabelecer um principio cuja necessidade—reconheceram todos os legisladores antigos, e que muito bem conciliamos nosso dogma com as sãs doutrinas philosophicas e acontecimentos historicos.

O que è de direito divino é a existencia de um poder, que governa a sociedade, e que esta não fica abandonada a mercê dos caprichos e paixões das multidões revolucionarias.

Todo o poder vem *de Deus*, *omnis potestas a Deo*.

E' o principio, a verdade fontanal affirmada e pregada a todas as nações do universo pelo magisterio infallivel e competentissimo da Egreja Catholica.

Mas como se communica? como se concretisa, e reveste as differentes formas de governo, na sociedade, no individuo ou ser social, que vive no tempo e no espaço?

Nesse terreno pratico, de objectivação do principio autoritario, não entra nem professa cousa alguma o ensino dos doutores e Pontifices da Religião Catholica, Apostolica, Romana:—Pertence á liberdade individual, a diversos factores sociaes a resolução destes problemas secundarios, que apenas logicamente ligam-se ao problema capital da origem do poder!

—Quer a forma republicana? aspira o governo democratico este ou aquelle povo? Que o faça, adopte como e quando quizer o regimen desejado,—proclame e implante tambem a forma monarchista, que a doutrina do catholicismo não cogita nem legisla para formas particulares de governo, não tem preceitos para firmar coroas, não tem processos especiaes para derrubar e levantar os livres regimens da chamada democracia de nossos tempos.

Diga-nos agora o ardoroso publicista do *Diario do Natal*.

Esta theoria do poder, da autoridade em geral ensinada pelo magisterio catholico—poderà ser *cavilloso joguete* arranjado pela Egreja para garantia de seus dominios uzurpadores? poderá fomentar e amparar o absolutismo e predominio tyranico dos monarchas e chefes de qualquer governo constituido?

Sò poderá affirmar este paradoxo a prevenção, o odio systematico votado ao catholicismo doutrinal, o despreso absoluto das leis da logica, dos acontecimentos e lições, que nos fornecem a evolução historica das gerações contemporaneas.

Os espiritos rectos, e que não se afundam nos preconceitos do sectarismo odiento, exclamam e confessam com o historiador raccionalista Bohmer:

A velha Egreja nunca se curvou ante o cesarismo, e na sua resistencia contra elle sempre triumphou.

E basta, relativamente aos disparates e amabilidades anteclericaes, por onde enveredou agora o *Diario do Natal*.

Monsenhor JOSÉ PAULINO.

Natal—Julho—1906.

Labim/UFRN

Desembargador Aprigio Chaves



O senador Joaquim Ferreira Chaves,ausente, e Manoel Moreira Dias convidam os seus collegas e amigas e aos do seu seu finado irmão e amigo *DESEMBARGADOR APRIGIO CHAVES*, para assistirem a missa que em suffragio da alma do mesmo mandam celebrar no dia 26 do corrente, 7º do seu passamento, na Matriz desta cidade, pelas 7 horas da manhã.

Natal, 24 de julho de 1906.

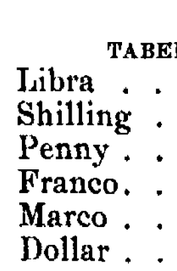
D. Alexandrina Amaral da Camara

4º anniversario



Nestor Carlos da Camara, Nestorino Carlos da Camara, esposa e filho daquella que se chamou *ALEXANDRINA AMARAL DA CAMARA*, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pela sua alma mandam rezar na igreja de Santo Antonio, ás 7 horas da manhan de sexta-feira, 27 do corrente, quarto anniversario de seu fallecimento.

Natal, 23 de julho de 1906.



Tarquino Biserra Feitoza convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missaque manda celebrar pelo primeiro anniversario de sua sempre lembrada esposa *ADELINA BEZERRA FEITOSA*,as 6½ horas da manhan do dia 25 do corrente, quarta feira, na igreja do Senhor Bom Jesus, na ribeira. Desde já se confessa agradecido a todos que se prestarem a este acto de caridade.

Natal,23 de julho de 1906.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendi, dos bilhetes de accordo com o artigo 8 do regulamento vigente.

Roga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de comprarem passagens atè o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da Administração, 6 de julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE,

superintendente.

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL

Em grosso e a retalho

MANOEL ALEIXO DE MARIA. pro rietario do grande estabelecimento commercial — A REALIDADE—avisa aos seus numerosos freguezes de que, para melhor servil-os, resolveu, além da casa filial da povoação da LUIZA, abrir na esquina do proprio predio onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sortimento novo, que é esplendido e a longa pratica do auxiliar que se acha a frente dessa nova secção julga-se apto a vender nas melhores condições possiveis, nesse novo estabelecimento denominado—

A REFORMA

Outro sim: Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazaneo, já se acham em actividade, mascateando com um sortimento explèndido e muito barato.

Curraes Novos, 1º de Junho de 1906.

MANOEL ALEIXO DE MARIA.

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima **SINGER**

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50$ a 110$

Parte Commercial

NATAL
23 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 25|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$301
Shilling	$715
Penny	$059
Franco	$567
Marco	$701
Dollar	2$944

Praça do Recife

DIA 19 DE JULHO

CAMBIO 16 27(32

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$		
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retaes	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$300 por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000,conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$200 a 2$300, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400,pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 13$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$ 800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$70
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sébo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL :

Rebello	a	30
Brasil	a	23

Labim/UFRN

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—B—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 127 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

II

Primeira etapa

Sabendo que o patrão Valdez andava recrutando a sua tripulação, pedi-lhe que me tomasse ao seu serviço, e cá vou navegando na "Gallinetta..." E' por isso que eu sustento que o indio nunca podia ter-me visto em Carida, aonde é esta a primeira vez que venho.

Tiago Helloch e João ficaram impressionados pelo tom de verdade com o que o hespanhol falava. Esse facto não os podia surprehender, visto que, como elle proprio contára, o hespanhol recebera, na sua juventude, uma certa instrução. Propuzeram lhe então contractar um indio para a manobra na "Gallinetta,, e conserval o a elle como passageiro a bordo das pirogas.

Jorrés agradeceu aos dois francezes. Já agora, habituado ao mistér de barqueiro, e depois de o ter desempenhado até o rancho de Carida, continuaria a exercital-o até as nascentes do rio.

"E, accrescentou. elle, si não conseguir ser admittido no pessoal da Missão, pedir-lhes ei, senhores, que me reconduzam para San-Fernando, tomando-me ao vosso serviço, e mesmo para a Europa. quando para lá voltardes,"

O hespanhol falava com uma voz tranquilla, embora bastante dura, por mais que tentasse adoçal-a. Mas essa voz ia-lhe bem com a sua physionomia rude, o seu ar decidido, a sua forte cabeça de cabellos negros, o seu rosto córado, a sua bôcca, cujos labios delgados, se erguiam sôbre dentes de uma grande alvura.

Havia tambem nelle uma particularidade. pela qual ninguem dera até então, e que a datar desse dia, foi muitas vezes observada por Tiago Helloch: era o olhar singular que de tempos a tempos Jorrés lançava sôbre o mancebo. Teria acaso descoberto o segrêdo de Joanna de Kermor, do qual nem Valdez, nem Parchal, nem um unico dos homens das duas falcas suspeitava sequer?

Isto tornou Tiago Helloch muito inquieto. O hespanhol merecia ser vigiado, embora nem o joven nem o sargento Marçal tivessem concebido a menor suspeita. Si as de Tiago Helloch se convertessem em certeza, sempre seria tempo de proceder radicalmente, e de se desembaraçar de Jorrés desembarcando o em qualquer aldeia, em Esmeralda, por exemplo, quando as pirogas lá fundeassem. Seria até escusado dar lhe a menor explicação a esse respeito Valdez far-lhe-ia as contas, e elle que se transportasse como entendesse até a Missão de Santa Juana.

No emtanto, a proposito dessa Missão, João foi levado a interrogar o hespanhol sobre o que elle poderia saber a tal respeito, e perguntou-lhe si conhecia o Padre Esperante, junto do qual desejava fixar se.

—Sim, conheço o, senhor de Kermor, respondeu Jorrés. após uma ligeira hesitação.

—Viu o?...

—Em Caracas.

—Em que época?

—Em 1879, estava eu a bordo de um navio mercante.

—Era a primeira vez que o Padre Esperante vinha a Caracas?

—Sim... era a primeira vez... e foi dalli que elle partiu para ir fundar a Missão de Santa Juana.

—E que especie de homem era... —accrescentou Tiago Helloch,—ou melhor, que figura tinha nessa época?

—Era um homem dos seus cincoenta annos, de alta estatura, grande vigor, barba toda já grisalha, e que deve ser agora branca de todo. Via se que era uma alma resoluta, energica, como são os missionarios que não hesitam em arriscar a sua vida para converter os indios...

—E' uma nobre tarefa... disse João.

—A mais bella que eu conheço!... replicou o hespanhol.

—Esta resposta pôz termo à conversação. Tinha chegado o hora da visita ao rancho do Baré. O sargento Marçal e João, Tiago Helloch e Germano Paterne, desembarcaram no areal, depois, através dos campos de milho e de mandioca, dirigiram-se para a habitação, onde moravam o indio e sua mulher.

Essa cabana era construida com mais cuidado do que de ordinario o são as palhotas dos indios daquella região.

(CONT.)

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 150

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira, 24 de Julho de 1906.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

ESTABELECIMENTOS AGRICOLAS

Resta-nos dizer algumas palavras a respeito das grandes Usinas que visitámos e que muito honram á industria nacional.

Para maior brevidade, mencionaremos apenas o que de mais notavel nos impressionou.

USINA LEÃO — Visitámos em primeiro logar a Usina Leão, de propriedade do commendador Amorim Leão, na estação de Utinga, à margem da antiga «Alagoas Railway:»

Muito agradavel e muito sympathica a impressão que produz no visitante a bôa ordem, o conforto e o admiravel asseio deste bem administrado estabelecimento.

Começámos a visita pela secção de moendas. É uma ampla e bella installação de maquinas muito modernas e perfeitas. Consta de um desfibrador Krajewski e de dois ternos de moendas de tres cylindros.

O desfibrador é o apparelho indispensavel em toda installação moderna, cujo funccionamento garante um trabalho maior e mais regular ás moendas subsequentes. Compõe-se de dois cylindros cuja superficie è fundamente escavada por sulcos parallelos, dispostos em ziguezague, que se ajuntam nas saliencias correspondentes do outro cylindro. É uma vasta e poderosa engrenagem angulosa, que esmaga, corta e desfibra a canna que è apanhada no seu lento movimento de rotação. Uma grande quantidade de caldo è extrahida neste apparelho preparatorio que fornece á primeira moenda um bagaço humido, fragmentado, capaz de ser distribuido com uniformidade e de poder soffrer uma forte expressão.

O trabalho, porém, não é completo e o bagaço, ao sahir da primeira moenda, é embebecido em agua aquecida para soffrer uma lavagem rapida.

A segunda moenda expreme este bagaço lavado, extrahe-lhe o caldo fraco que encerra e cede ás fornalhas um combustivel enxuto,em muito boas condições de soffrer combustão rapida e completa.

As moendas são providas de um sistema de poderosas molas que, actuando sobre o cylindro superior, regularisam a expressão,tornando-a uniforme e permittindo, desde então, elevar o poder expressor da moenda sem risco para o apparelho.

Este dispositivo é menos custoso do que a pressão hydraulica usada com satisfacção geral; entretanto, não podemos garantir que possùa a elasticidade e a precisão do apparelho hydraulico.

O combustivel exclusivo das fornalhas é o bagaço. E registramos aqui este facto notavel de termos encontrado em deposito uma grande quantidade de bagaço, que excedia ao consumo das fornalhas. Não sabemos si muitas usinas poderão citar um resultado egual a esse que por si só constitúe o elogio da installação, pois que attesta a excellencia da expressão e o bom funccionamento dos geradores. È certo que para este facto muito contribue o completo aproveitamento do vapor servido dos cylindros. Nada è desperdiçado e, alèm disto, as perdas na canalização distribuidora são reduzidas ao minimo por uma perfeita protecção contra a irradiação e pelas juntas absolutamente estanques, de tal modo que, em todo o estabelecimento, não se percebe o menor escapamento.

O caldo é sulfitado por absorpção directa do gaz sulfuroso resultanté da combustão do enxofre. Este gaz exerce uma acção das mais salutares sobre o caldo, melhorando consideravelmente o seu grau de coloração e privando-o de um certo numero de materias organicas que elle insolubilisa.

Convém, no emtanto, não perder de vista que a acção benefica deste corpo provèm do seu poder reductor, isto é, da facilidade de sua oxydação, em virtude da qual elle passa a acido sulfurico que, em certas condições, exerce sobre o assucar o mais deploravel effeito, porquanto, desde que elle se ache na presença da agua, sob a acção do calor, opera a hydrolise da saccharose em glicoze e levuloze. Evita-se, porém, com facilidade esta acção perniciosa saturando-se com a cal, o mais cedo possivel, todo o acido formado. É por esta razão que, para maior garantia, os caldos sulfitados devem ser antes alcalinos que acidos. O caldo contèm assim, em vez de acido sulfurico, sulfato de calcio, corpo neutro sem acção sobre o assucar. Antes mesmo da granulação examinando-se o caldo ao microscopio, observa-se a presença de numerosos cristaes caracteristicos deste corpo.

A esquerda da camara dos deputados de França telegraphou ao major Alfredo Dreyfus manifestando-lhe a sua sympathia e a satisfaçao que experimenta pela victoria daquelle official.

CONGRESSO DO ESTADO

BOLETIM

Sessão de 21 de julho de 1906.

Presidencia do sr. Pinto de Abren, vice-presidente.

Ao meio dia, presentes 14 srs. deputados,abre-se a sessão. E' lida e approvada sem alterações, a acta da anterior. O sr. 1º secretario faz a leitura do parecer da commissão de Finanças e Força Publica, approvando a proposta do exmo. sr. governador e concluindo por um projecto de lei que fixa a força publica do Estado para o futuro exercicio de 1907. —Vae a imprimir-se.

O sr. Segundo Wanderley, tendo obtido a palavra, communica á casa o fallecimento do exmo. sr. desembargador Aprigio Chaves, cujas virtudes civicas e serviços á causa publica salienta; terminando, requer que se lance na acta de hoje um voto de profundo pesar pelo luctuoso acontecimento. Approvado o requerimento e nada mais havendo a tratar-se levanta-se a sessão.

"IRACEMA'

Com o titulo acima, acaba de ser inaugurado nesta cidade, á rua dr. Barata, um bem montado estabelecimento de armarinho, de propriedade do sr. Antonio Fontes, ex-socio da extincta firma Fontes & Comp.

A nova casa acha-se em condições de bem servir o publico natalense, que doravante encontrará ali um rico e variado sortimento de artigos de fantazia do melhor gosto.

Estivemos hoje no *Iracema*, sendo gentilmente obsequiados pelo sr. Fontes.

"Livraria Cosmopolita"

Neste acreditado estabelecimento de nossa praça encontra-se um completo sortimento dos conhecidos especificos do dr. Humphreys, além de um outro excellente preparado—*As pipulas de vida do dr. Ross*, que têm alcançado os maiores successos em quasi todas as doenças que atacam o systema humano, conforme attestados publicados num folheto que nos offereceu o major Fortunato Aranha.

Instituto Historico e Geographico

No dia 15 do corrente, no logar e á hora do costume, reuniu-se sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos, servindo de 1º secretario o socio Pedro Soares, e de 2º o socio Thomaz Landim, na falta dos respectivos serventuarios.

Faltaram, com causa participada, os drs. Olympio Vital. Luiz Fernandes, Pedro Amorim, Pinto de Abreu e Heliodoro Barros.

Compareceram os socios Vicente de Lemos, João Baptista, Pedro Soares, José Correia e Thomaz Landim.

Aberta a sessão, deixou de ser posta a votos a acta da sessão anterior por não se achar sobre a mesa.

O 1º secretario deu conta do seguinte expediente :

—Officio do exmo. sr. governador do Estado convidando o «Instituto» a se fazer representar na installação da 3ª sessão da 5ª Legislatura do Congresso Legislativo Estadual, que teve logar no dia 14 do corrente á uma hora da tarde, no novo edificio do Congresso.

O vice-presidente em exercicio desembargador Vicente de Lemos declarou que tendo recebido o officio acima, nomeou uma commissão composta dos socios José Correia, Pedro Amorim e Thomaz Landim para representar o «Instituto» na referida installação do Congresso.

O 1º secretario deu conta das seguintes offertas :

—Pelo consocio, dr. Tavares de Lyra, a Mensagem lida perante o Congresso Legislativo na abertura, da 3ª sessão da 5ª legislatura pelo mesmo consocio, como governador do Estado.

—As publicações do Archivo Publico Nacional, vol. 5º, Imprensa Nacional, 1905—Rio de Janeiro.

Jornaes : A Republica, o Diario do Natal, o Trabalho, o Seculo, e Oito de Setembro, todos desta capital.

Archive-se com agrado.

Pedindo a palavra o socio José Correia, declarou, que a commissão nomeada para representar o «Instituto» na installação da 3ª sessão do Congresso Legislativo Estadual, comprira o seu dever. Inteirado.

Foi submettida á votação a proposta para socio correspondente do «Instituto» o illmo. sr. dr Francisco Pinheiro de Almeida Castro, que, na fórma dos Estatutos, ficára sobre a mesa, na sessão anterior, sendo approvada por unanemidade.

O presidente ordenou que,archivada a proposta, o 1º secretario fizesse a devida communicação ao socio eleito.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, a hora regimental.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 25

Ronda, o sr. alferes Capistrano
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao Batalhão, o forriel Roza
Guarda de Palacio, o 2º sargento Juvencio
Guarda de Pesoa, o 2º sargento China
Guarda da Cadeia, o cabo Francisco Ignacio
Guarda do Quartel, o cabo Lindolpho
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Luiz Antonio
Patrulhamento, um anspeçada da 2ª companhia
Piquete, o corneteiro Amorim

UNIFORME, 5º
Para musicos « 8º

Congresso do Estado

Hoje, houve sessão no Congresso do Estado, sob a presidencia do coronel Fabricio Maranhão, presentes treze deputados.

Não houve expediente.

O sr. Joaquim Correia communica que o deputado João Bernardino tem deixado de comparecer às sessões por incommodo de saùde.

Obras do Porto

Hontem, recomeçou o desentulho da ponta da Baixinha, sendo extrahida pedra quebrada ou triturada em areia grossa e peças de madeira do casco do navio, alèm da boia, onde se acha actualmente fundeado o pontão *Souza Gomes*.

A draga *Natal* cavou tres cargas sobre o banco das *Velhas*, despejando todas tres no poço das Quintas.

Na semana finda, concurrentemente com os trabalhos de dragagem e de desentulho, continuou a construcção da muralha de pedra secca, ao sul da Fortaleza.

O vapor *Navigator* trouxe para a commissão o pilão Lobnitz e o guindaste de Gibbins, de cinco toneladas cada um, que serão montados sobre o grande pontão *Lauro Muller*, actualmente em construcção no estaleiro do sr. Felippe Benicio.

O pontão *Lauro Muller* será lançado à agua nos primeiros dias de Agosto e o dr. Simões espera grande auxilio dos novos apparelhos que vão ser montados nelle.

VIDA SOCIAL

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

D. Justina Moura, esposa do nosso presado amigo, coronel Joaquim Manoel, digno Presidente do Governo Municipal.

—O nosso dedicado amigo, major Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho.

—A senhorita Corintha Moura, filha do honrado coronel Manoel Joaquim Teixeira de Moura.

—A pequena Anna, filha do nosso amigo e correligionario, capitão Julião Bento da Costa.

—O intelligente moço, João Soares de Araujo.

×

—*DIVERSAS*

Chegado de Belèm, acha-se nesta cidade, em visita à sua exma. familia, o nosso digno coestadano, maestro Antonio Paulino de Andrade.

Cal de carbureto

Esta cal tem uma força duas vezes maior que a melhor cal usual.

Vende-se em grandes e pequenas porções na fabrica do Acetyleno em frente aos fundos do Theatro.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE.

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

CONGRESSO PAN-AMERICANO

Rio, 23

Hoje, á noite, realiza-se a sessão solemne de inauguração da Terceira Conferencia Internacional Pan Americano.

Pronunciará o discurso inaugural o barão do Rio Branco, presidente da Conferencia até a eleição da mesa definitiva. Responderá um delegado estrangeiro.

A's onze horas do dia, celebrou-se um Te-Deum, na igreja da Candelaria, havendo depois recepção no palacio do Cattete, á qual compareceram todos os delegados.

A conferencia funccionará no Pavilhão da Exposição de S. Luiz, collocado na Avenida Central, que foi antehontem entregue ao governo federal pelo constructor, general Souza Aguiar.

Hontem, á noite, inaugurou-se a illuminação do jardim, que foi de um effeito deslumbrante, quasi fantastico.

Hoje, foi hasteado, no alto da cupula, um grande pavilhão, formado de uma combinação das bandeiras de todas as nações representadas na Conferencia.

Tomam parte na conferencia dez delegados do Brazil, seis dos Estados Unidos, quatro da Republica Argentina, dois da Bolivia, quatro do Chile, dois da Colombia, um de Costa Rica, tres de Cuba, um de S. Domingos, dois do Equador, um de Guatemala, dois de Honduras, tres do Mexico, um de Nicaragua, tres do Paraguay, tres do Perú, um do Panamá, dois do Salvador, quatro do Uruguay. Não se fizeram representar as republicas do Haiti e Venezuela.

A conferencia dispõe de uma secretaria organizada com pessoal sufficiente, bem como de um corpo tachigraphico nas linguas portugueza, franceza, ingleza e hespanhola.

O DR. AFFONSO PENNA
no Rio Grande do Norte

Sobre a passagem do dr. Affonso Penna por esta capital, lemos a seguinte carta no *Jornal do Brazil*, de 11 do corrente:

NATAL, 11 de Junho:

Chegàmos a Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte,

Toda illuminada a gaz acetylene, a estação de Natal apresentava bellissimo aspecto á chegada do trem vice-presidencial, que o governador do Estado, rodeado dos representantes do mundo official, aguardava, na plataforma, conduzindo o dr. Affonso Penna, entre alas de povo, atravez das ruas illuminadas e enfestonadas, entre vivas e hymnos das bandas de musica, até o palacete de residencia do dr. Pedro Velho, confortavelmente preparado, onde s. exa. ficou hospedado, com seu filho, dr. Alvaro Penna, dr. Aarão Reis, 1. tenente Aarão Reis Filho e dr. Sá Freire.

Os jornalistas da comitiva, recebidos festivamente pelo dr. Manoel Dantas, director da *Republica*, e pelo dr. Domingos de Barros, da Sociedade de Agricultura, foram hospedados na casa do sr. coronel Romualdo Galvão, onde mais tarde veiu o sr. governador do Estado verificar si estavamos confortavelmente installados e a nossa installação è, mais que confortavel, soberba.

Além, no canal, a pouca distancia da casa onde estamos hospedados, o «Maranhão» ostenta-se garboso, todo illuminado, em homenagem a data de hoje, commemorativa da batalha do Riachuelo.

O bello navio chegou ao Natal de manhã cedo, entrando a barra com extrema facilidade, contrariando as tão apregoadas difficuldades de entrada, que fazem com que todos os navios fiquem lá fóra, no mar alto, com grande prejuizo para o commercio e risco para os passageiros.

A bordo do «Maranhão» houve durante o dia uma pequena festa, organizada pelo commandante e officiaes, que convidaram algumas familias do Natal, festa esta que acabou cedo porque todos os que a ella concorreram foram á estação receber o dr. Affonso Penna.

P. V.

Santos Dumont terminou a construcção do seu areoplano (machina de voar).

Consta que o governo de S. Paulo contrahiu na Allemanha o emprestimo de 1 milhão sterlino, a juro de 6 %. e com o praso de 6 mezes.

O citado emprestimo, affirmam, destina-se á valorisação do café.

A viagem do Dr. Affonso Penna

A respeito da excursão do dr. Affonso Penna no Maranhão, lemos n'*A Noticia* os seguintes despachos:

CODÒ, 12—A viagem continúa regular, apesar de ter havido novos encalhes que nos obrigam a fazer interessantes paradas em lindos sitios marginaes.

A' meia noite, na altura da Ponte Alegre, encontrámos o vapor *Victoria*, que nos saudou.

Ahi o leito do rio está difficilimo e apertado, obrigando-nos por vezes a cortar a machado os ramos enormes que embaraçavam a marcha do vapor e entravam no navio arrebentando tudo.

—Numa destas tapadas um galho bateu na rede do sr. Raphael Pinheiro, correspondente da *Gazeta de Noticias*, que acordou.

Viu então que no fundo da rêde, em attitude assanhada, se achava uma enorme cobra jararàca. Amedrontado, porém calmo, saltou da rede despertando os companheiros proximos que acudiram com luzes, archotes e machadinhos.

No meio de grande reboliço viu-se a cobra enrolada no fundo da rede.

Raphael Pinheiro, armado dum toro de lenha, vibrou uma cacetada na cabeça do reptil. A cobra ficou ainda mais irritada; porém, á segunda pancada, succumbiu.

A jararáca tinha 1 metro e 50 de comprimento.

Raphael Pinheiro foi muito felicitado por ter escapado.

—Em conversa com varios companheiros de excursão, o sr. conselheiro Affonso Penna declarou que só dará a conhecer às pessoas escolhidas para desempenhar os cargos de ministro no seu governo no praso mais proximo de 15 de novembro, visto os seus candidatos terem familia e poderem confiar ás proprias mulheres a sua intenção que, divulgada, poderia chegar ao conhecimento dos jornaes, não sendo conveniente que os futuros ministros sejam discutidos antes de tomar conta de suas pastas, nem que seus nomes sejam lançados prematuramente para o terreno das supposições e das explorações politicas.

—Consta que de accordo com o sr. Affonso Penna, o governo do Maranhão tomará energicas medidas para reprimir o contrabando que se faz no porto da Tutoya.

Diz-se que o cardeal Arco-Verde teve em S. Paulo uma grande contrariedade, d'ali sahindo quasi inesperadamente.

Marinha brazileira

O governo mandou dar baixa do serviço ao aviso de guerra *Carioca*, em vista do seu estado de imprestabilidade.

A proposito deste facto, um jornal do sul recapitulou as baixas e perdas soffridas pela armada nacional desde 1889, que attingem a elevado numero.

Perderam-se naquella data em consequencia de desastre os seguintes vasos: couraçados: *Solimões*, naufragado; *Jurury*, mettido a pique durante a revolta; *Sete de Setembro*, incendiado na mesma epocha, e *Aquidaban*, que explodiu em Jacuecanga; cruzador: *Almirante Barroso*, naufragado no Mar Vermelho; canhoneiras: *Marajó*, mettida a pique na revolta; *Cabedello*, que explodiu no Pará; destroyer: *Piratini*, que foi a pique na Bahia; brigue: *Pirajá* naufragado em Pernambuco.

Tiveram baixa do serviço: monitores: *Bahia*, *Alagoas* e *Piauhy*; cruzadores: *Guanabara*, *Centauro*, *Trajano* e *Parnahyba*; canhoneiras: *Henrique Dias*, *Tramandahy*, *Braconnot*, *Mundos*, *Affonso Celso*, *Cariocu* e *Lamego*; corvetas: *Amazonas* e *Nictheroy*; patachos: *Aprendiz Marinheiro* e *Paquequer*; torpedeiras: *Alpha*, *Beta*, *Guma*, ns. 1 a 5, *Araguary* e *Iguatemy*.

Perdidos por desastre 9; tiveram baixa 29; total 38.

De 89 para cá, foram construidos para a armada brazileira os seguintes vasos: couraçados; *Deodoro* e *Floriano*, na França; cruzadores: *Barroso* e *Republica*, na Inglaterra; *Benjamin Constant* e *Tiradentes*, em França, e *Tamandaré*, no Brazil; torpedeiras *Gustavo Sampaio*, *Tamoyo*, *Tupy* e *Tymbira*, na Allemanha; *Bento Gonçalves*, *Silvado*, *Pedro Affonso*, *Pedro Ivo* e *Sabino Vieira*, na Inglaterra.

Estão em construcção dois monitores.

Elihu Root

O sr. Elihu Root será hospedado no palacete Silva, situado numa quina da rua Marquez de Abrantes, Botafogo, e onde tiveram residencia d. João VI, d. Pedro I e o titular que deu o nome á mesma rua.

—Ao telegramma de cumprimentos que lhe enviou, para Belém do Pará, o barão do Rio Branco assim respondeu o sr. E. Root:

«Agradeço a amavel mensagem de saudações, recebida no momento em que pela primeira vez puz os pés na terra do Brazil e que reputo como feliz augurio para os bons resultados que inevitavelmente decorrerão de uma intelligencia mais perfeita e uma amisade mais completa entre os nossos dois paizes.

«Espero que possamos ambos viver bastante para isto promover.»

Diversos jornaes de Paris noticiam em telegrammas que o concelho de guerra actualmente reunido em S. Petersburgo para julgar varios casos da ultima guerra, condemnou pela rendição de Porto Arthur:

O general Stoessel, a morte;

os generaes Bange e Fock a vinte annos de prisão;

a expulsão do exercito, o general Keurs;

a severa reprehensão, o almirante Alexeieff.

SOLICITADAS

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Arth.·., aviso a todos os IIr.·. Cav.·. deste Sub.·. Cap.·. que quarta-feira, 25 do corrente, ha ses.·. ord.·. ás 6 1[2 horas da tarde.

Secr.·. do Sub.·. Cap.·. 21 de Março ao Or.·. do Natal, 24 de Junho de 1906. (E.·. V.·.)

Carlos Gomes, 18.·.
Gr.·. Secr.·.

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

VASCONCELLOS & C.

Desembargador Aprigio Chaves



O senador Joaquim Ferreira Chaves, ausente, e Manoel Moreira Dias convidam os seus collegas e amigos e aos do seu finado irmão e amigo ***DESEMBARGADOR APRIGIO CHAVES***, para assistirem á missa que em suffragio da alma do mesmo mandam celebrar no dia 26 do corrente, 7º do seu passamento, na Matriz desta cidade, pelas 7 horas da manhã.

Natal, 24 de julho de 1906.

Engenheiro Julio de Medeiros

Missa-Convite



Enéas Medeiros, sua Mulher e Filha convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam resar por alma de seu estremecido filho e irmão ***JULIO DE MEDEIROS***, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhan, na capella de S. José, 3º anniversario de seu fallecimento. Desde já anticipam os seus agradecimentos.

Natal, 21 de julho de 1906.

D. Alexandrina Amaral da Camara

4º anniversario



Nestor Carlos da Camara, Nestorino Carlos da Camara, esposo e filho daquella que se chamou ***ALEXANDRINA AMARAL DA CAMARA***, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pela sua alma mandam rezar na igreja de Santo Antonio, ás 7 horas da manhan de sexta-feira, 27 do corrente, quarto anniversario de seu fallecimento.

Natal, 23 de julho de 1906.



Tarquino Biserra Feitoza convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar pelo primeiro anniversario de sua sempre lembrada esposa ***ADELINA BEZERRA FEITOSA***, as 6½ horas da manhan do dia 25 do corrente, quarta feira, na igreja do Senhor Bom Jesus, na ribeira. Desde já se confessa agradecido a todos que se prestarem a este acto de caridade.

Natal, 23 de julho de 1906.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.
Director secretario interino.

Labim/UFRN

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de--

Commissões,

Consignaçõse

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NÄTAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendi, dos bilhetes de accôrdo com o artigo 8 do regulamento vigente.

Roga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de comprarem passagens atè o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da Administração, 6 de julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE,

superintendente.

OBJECTOS PERDIDOS

Quem encontrou, na avenida Junqueira Ayres, ou rua da Conceição, um chatelaine e broche de ouro, sendo este ultimo em forma de meia lúa e cravejado de perolas e brilhantes, queira entregal-os no escriptorio do Melhoramento do Porto, que será generosamente gratificado.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima **SINGER**

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50$ a 110$

Parte Commercial

NATAL
24 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 25|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$301
Shilling	$715
Penny	$059
Franco	$567
Marco	$701
Dollar	2$944

Praça do Recife

DIA 19 DE JULHO

CAMBIO 16 27|32

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$		
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retacs	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$300 por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 gratis de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Não existia no mercado

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $880 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto de 2$200 a 2$300, pelos 15 kilos.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 13$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 105 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 11$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades		Valores
Algodão em rama	15 ks.		10$000
" em caroço.	"	"	3$000
" sujo ou residuo	"	"	4$000
Assucar de Usinas.	"	"	3$500
" Christalisado	"	"	4$000
" Branco	"	"	8$000
" Someno	"	"	1$000
" Mascavado	"	"	1$000
" Bruto	"	"	$70
" Retame	"	"	$600
Aguardente	Lit.		$300
Borracha	Kl.		1$200
" de maniçoba	"		2$000
Banha de cevado	"		2$400
Cebolas	"		1$400
Café	"		1$200
Cêra de olheo de carnaúba	"		1$200
Cêra de palha de carnaúba	"		$600
Carneiros	Um		10$000
Cabras	Uma		10$000
Chapéos de palha	Um		$
Couros de boi secco ou salgado	Um		1$000
Chifres de boi	Cento		2$000
Charutos	"		7$000
Cigarros	Milh.		8$000
Caroços de algodão	15 ks.		$500
Carne de sol (secca)	Kl.		1$300
" de qualquer modo preparada.	"		2$000
Esteiras de palha	Uma		$
" de junco	"		$
" de piripiry.	"		$
Fumo em rôlo	Kl.		$500
" em folha	"		$500
Farinha de mandioca	Litro		$200
Feijão mulatinho	"		$200
" de outras qualidades	"		$160
Frangos	Um		1$500
Gallinhas	Uma		2$000
Gomma de mandioca	Litro		$400
Gomma de araruta.	"		1$400
Milho	"		$200
Mel de assucar	"		$320
" de abelhas	"		$500
Ovos de gallinhas	Um		$000
Ossos	Kl.		$010
Oleo de mamona	Litro		$500
Perús	Um		4$000
Papagaios	"		5$009
Piriquitos	"		$300
Pelles de cabras	Uma		$100
" de carneiros.	"		$100
Pello vegetal	Kl.		$800
Pennas de ema	"		6$000
Queijos de manteiga	"		1$000
" de coalho ou prensa	"		1$000
Sementes de mamona	"		1$000
Sal	"		$005
Sola	Meio		$500
Sebo	Kl.		$400
Toucinho	"		1$400
Unhas de boi	Cento		1$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.		2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro		1$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento		$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL :

Beberibe	a	28
Brasil	a	30

Labim/UFRN

Emulsão de Scott



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."

Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio

na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 128 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

II

Primeira etapa

Continha diversos móveis, camas suspensas, utensilios de cultura e de cozinha, muitos cestos servindo de armarios, e uma meia duzia de escabellos.

Foi o Baré quem fez as honras da casa, porque sua mulher não comprehendia o hespanhol, de que elle se servia correntemente. A mulher do Baré não passava de uma india, meio selvagem e decerto inferior a seu marido.

Este, muito orgulhoso do seu dominio, conversou por muito tempo a respeito da sua exploração, do seu futuro, manifestando um grande pesar por seus hospedes não poderem visitar o rancho em toda a sua extensão. Mas isso de outra vez seria, porque na volta as pirogas haviam de demorar-se alli mais tempo.

Bolos de mandioca, ananazes de primeira qualidade, tafia, que o Barè extrahia por suas mãos do assucar das suas cannas, cigarros de tabaco, que cresce sem cultura, simples folhas enroladas n'uma delgada casca de tabari, tudo foi offerecido de boa vontade e de boa vontade acceito.

Só João é que recusou os cigarros, apesar da insistencia do indio, e apenas molhou os labios com algumas gôttas de tafia, com precaução, porque este licor queimava como fogo. Si Tiago Helloch e o sargento Marçal não pestanejaram, Germano Paterne não pôde suster uma careta, que teria feito inveja aos macacos do Orenoco—o que pareceu causar uma verdadeira satisfação ao indio.

Os visitantes retiraram-se cêrca das duas horas, e o Baré, seguido por alguns moços, acompanhou os até as falcas, cujas tripulações dormiam a somno sôlto.

No momento em que iam a despedir se, o indio não pôde ter-se que não disse-se, alludindo a Jorrés:

"Pois tenho a certeza de que vi esse hespanhol alli por perto do rancho...

—Mas por que havia elle de o occultar?... perguntou João...

—Nada... é que era alguem parecido com elle, meu caro indio, contentou-se em replicar Tiago Helloch.

III

Uma paragem de dois dias em Danaco

Havia já quarenta e oito horas que no horizonte de leste, se desenhava o cimo de uma montanha, que os patrões Valdez e Parchal diziam ser o cêrro Yapacana. Accrescentavam mesmo que essa montanha era encantada, que todos os annos em fevereiro e março, os espiritos accendem na sua cumiada uma grande fogueira, cujo reflexo se extende por sobre toda a região, e levando-se até o céo.

As pirogas tinham chegado, na noite de 11 de outubro, ao sitio donde esse cêrro se mostra nas suas verdadeiras dimensões—quatro kilometros de comprimento, kilometro e meio de largura e cêrca de duzentos metros de altura.

Durante os tres dias, que se seguiram á partida de Carida, a navegação das falcas, servida por uma briza constante, tinha-se effectuado com rapidez e sem obstaculos. Passára se a ilha Luna, e tinha-se subido o rio, por entre margens de bruadas de espesso mares, sem outra dif senão passar um raudal, que se cham

sagem do diabo". Simplesmente, dessa feita, o diabo não se atravessára nella.

O cêrro de Yapacana occupa a planicie que se desenrola á direita do Orenoco. Como M. Chaffanjon indica, apresenta-se sob a fórma de um enorme sarcophago.

Fronteira ao cêrro, a margem esquerda, para lá da ilha Mavilla, era occupada pelo estabelecimento do commissario venezueliano. Este era um mestiço, chamado Manuel Assomption. Vivia alli com sua mulher, tambem mestiça, e muitos filhos—constituindo, no todo, uma interessante familia.

Quando as falcas fundearam em frente de Danaco, porque uma avaria succedida á "Gallinetta" retardava a navegação, era já noite fechada. Apesar de toda a sua habilidade, Valdez não pudera evitar que a piroga, colhida num redemoinho, fôsse bater contra a aresta dum rochedo.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 152

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1' de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira, 26 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 21 de julho

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Com profundo pesar, communico-vos, para os devidos effeitos, que, em data de 19 do corrente, falleceu o desembargador Aprigio Augusto Ferreira Chaves, que se achava doente e em goso de licença.

—Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal de Luiz Gomes, mandai entregar a quantia de 150$000, para occorrer ao pagamento do subsidio do professor publico d'aquella villa, correspondente ao trimestre de abril a julho ultimo.

—Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia Municipal do Patù, mandai entregar a quantia, de 150$ para occorrer ao pagamento do subsidio do professor publico d'aquella villa, correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

Dia 23

Acto

O governador do Estado, tendo em vista o que requereu o professor publico de instrução primaria da villa de Areia Branca, José Pereira de Mello, que allega achar-se physicamente impossibilitado de exercer o magisterio, resolve nomear, de accordo com o § Unico do art. 63 da Constituição Estadual, uma junta medica composta dos drs. Manoel Segundo Wanderley, Antonio Emerenciano China e Pedro Soares de Amorim, para no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no Atheneu Rio Grandense, examinar o referido professor, dando parecer sobre o estado de sua saude.

——Communique-se.

Officios

Ao exmo. governador do Estado do Piauhy:

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio circular, sob n. 8, acompanhado de um exemplar da mensagem apresentada por v. exa. á Camara Legislativa desse Estado, por occasião da abertura de seus trabalhos.

Agradecendo, retribuo a v. exa. os meus protestos de estima e consideração.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao zelador da orchestra do Theatro «Carlos Gomes», Manoel da Costa, mandai pagar a quantia de 20$000, proveniente de sua gratificação, relativa ao mez de maio do corrente anno.

—Ao mesmo:

Ao almoxarife do Hospital de Caridade, Pedro Lopes Cardoso, mandai pagar a quantia de 187$530, proveniente das despezas geraes e dietas aos doentes, que permaneceram n'aquelle estabelecimento, durante o mez de junho ultimo, conforme se vê dos documentos juntos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios

Ao sr. dr. Manoel Segundo Wanderley:

De ordem do exmo. governador do Estado, communico-vos que, por acto de hoje, foi nomeada uma junta medica composta de vós e dos drs. Antonio Emerenciano China e Pedro Soares de Amorim para, no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, no Atheneu Rio Grandense, examinar o professor publico de Areia Branca José Pereira de Mello e dar parecer sobre o seu estado de saude.

—Egual aos drs. Antonio Emerenciano China e Pedro Soares de Amorim.

Despachos

José Pereira de Mello, professor publico da villa de Areia Branca, pedindo para ser submettido a inspecção medica como permitte a lei, afim de passar ao estado inactivo.

—Deferido com o acto desta data

Mario Barretto de Albuquerque Maranhão, praticante do Thesouro do Estado, pedindo trez mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

—Como requer.

Secretaria de Policia

Dia 17 de julho

O dr. chefe de policia, por acto desta data, nomeou para o logar de delegado de policia do municipio de Santa Cruz, que se achava vago, bem como para o de 1º supplente do mesmo delegado, em substituição de Antonio Ferreira da Silva, que foi exonerado a seu pedido, os cidadãos José Francisco da Rocha e Flavio Furtado de Mendonça e Menezes, na ordem em que vão os seus nomes collocados.

Dias 18, 19, 20, 21 e 23

Nada occorreu.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 27

Ronda, o sr. capitão Lustoza
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Tavares
Guarda de Palacio, o 2º sargento Tavares
Guarda de Pessoa, o 2º sargento Juvencio
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio.
Guarda do Quartel, o cabo Francisco Ignacio
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Simão
Patrulhamento, um anspeçada da 2ª companhia
Piquete, o corneteiro Arthur

UNIFORME, 6º

O DR. AFFONSO PENNA
no Rio Grande do Norte

Lemos no *Jornal do Brazil*, de 15 do corrente mez:

NATAL, 12 DE JUNHO.—De agradavel clima, de um cèo muito azul, que de espaço a espaço se cobre de pesadas nuvens, a descarregar pancadas d'agua, é Natal cidade de aspecto agradavel, alegre, de ruas muito largas, de vastas praças e jardins, comquanto a sua população não seja densa e o seu commercio seja muito escasso, especialmente agora, em que os entrepostos de assucar e algodão, os dois principaes productos do Estado, estão fechados, por não ser tempo da safra.

A mais bella praça é a Augusto Severo, fronteira á estação, toda ajardinada, com um pequeno canal de agua do mar, grutas e pavilhões; tem Natal uma avenida—Rio Branco, com 1.200 metros de extensão e 30 de largura, toda arborisada. Dentre os edificios publicos ha a destacar o do Congresso, em via de conclusão, o Atheneu, o Theatro Carlos Gomes, recentemente construido.

Muito cedo, como de costume, o sr. conselheiro Affonso Penna, em companhia do sr. governador do Estado e outras pessôas, sahiu de casa, indo visitar o quartel do 2. batalhão de infanteria do exercito, actualmente commandado pelo major Fabricio Mattos. O quartel é proprio nacional, mas acha-se em pessimas condições, ameaçando ruina até. Visitou a capitania do porto, magnificamente installada, a cargo do capitão de corveta Arthur Alvim; a delegacia fiscal, a cargo do sr. Luiz Emygdio Pinheiro da Camara; o escriptorio da commissão de melhoramentos do porto, da qual é chefe o dr. Pereira Simões; a Alfandega, da qual é inspector o sr. Manuel Coelho de Souza e Oliveira; a inspectoria de saude do porto, a cargo do dr. Affonso Barata; o Correio Geral, do qual é administrador o sr. Arthur Moreira Dias; o escriptorio da E. F. Central Rio Grande do Norte, antiga commissão de estudos e construcções de obras contra os effeitos da secca, actualmente dirigida pelo dr. Carneiro da Rocha; as officinas da commissão de melhoramentos, o Atheneu, do qual é director o dr. Francisco Pinto de Abreu; o Mercado e a Avenida Rio Branco.

A commissão de melhoramentos do porto do Natal, chefiada pelo dr. Pereira Simões, presta, no terreno pratico, os mesmos serviços que a do porto da Parahyba a que tivemos occasião de alludir em anterior pagina deste «diario» ou, por outra, esse serviço é quasi nullo e a commissão outra coisa não é que um sorvedoiro dos dinheiros publicos. Não que disso seja culpado o chefe da commissão, engenheiro de reconhecida competencia, mas é que os creditos para essas obras são por tal fórma escassos, tão raros, que absolutamente não bastam nem para o inicio dessas mesmas obras.

Cumpre notar que de bem pequena despeza depende a abertura franca do porto, que, aliàs, com um pouco de boa vontade, dá entrada a navio de qualquer calado. O trabalho a fazer é o da destruição de um banco de pedra denominado a «Baixinha», collocado á entrada, entre o forte dos Reis Magos e a terra, e da fixação das dunas, que o mar, naturalmente, vae formando ao longo da costa.

O rio Potengy, que é o que banha o Natal, tem profundidade, até perto de terra, para navio de qualquer calado, isso na extensão de uns poucos de kilometros.

Ha repartições e casas particulares que nos fundos são banhadas pelas azuladas aguas desse rio e alli mesmo qualquer embarcação póde atracar, tal a profundidade.

A fixação das dunas está sendo feita, em prolongamento a dunas antigas, de grande altura, cobertas de espessa vegetação, que cercam a cidade a oeste, e esse trabalho tem sido feito com certa regularidade pela commissão, porque depende de pequeno dispendio. A commissão possue uma draga, de mar alto, draga de sucção, das mais modernas, mas que raras vezes trabalha.

Torna-se necessario que o governo federal passe a preoccupar-se seriamente com esses portos que têm commissões de melhoramentos; que lhes dê os necessarios creditos para a execução e conclusão dos trabalhos exigidos, estudados e approvados e que as dissolva em seguida. Em Natal são urgentemente reclamados os pequenos melhoramentos de que o porto necessita e a que acima alludimos. Basta dizer que o transporte de um passageiro de terra para bordo, quando o navio ancora em mar alto, custa 30$000 e o transporte de mercadorias de terra ou para terra é carissimo e, portanto, reduz os lucros para o negociante e prejudica o consumidor. E' facto que, mesmo agora, qualquer navio, de grande calado, entra no porto; mas, como isso dependa de certo esforço, não isenta de todo o perigo. As companhias que fazem escalas no Natal negam aos seus vapores licença para entrar no porto, o que não deixa de ser algum tanto razoavel.

No escriptorio da commissão E. F. Central Rio Grande do Norte foram mostradas ao dr. Affonso Penna as plantas dos trabalhos executados e a executar; de tudo s. ex. pediu explicação minuciosa. A commissão tem concluida a primeira secção da estrada que é do Natal, na outra margem do Potengy, até Ceará-Mirim, em uma extensão de 33.811 metros, tendo custado 27:000$ por kilometro, ou um total de 943:000$. Tem em construção a segunda secção, de Ceará-Mirim a Taipù, na extensão de 23 kilometros e e estão feitos os estudos preliminares da terceira, de Taipú a Caicò na extensão de 243 kilometros, estudos esses feitos pelo dr. Sampaio Correia, quando chefe da commissão.

Na officina da commissão de melhoramentos do porto teve o dr. Affonso Penna occasião de ver os diversos apparelhos, trabalhando, sabendo tambem da existencia alli de um posto meteorologico, o qual, coisa estranha, fornece diariamente as observações feitas ao Observatorio de Buenos Aires, deixando de fazel-o ao do Rio de Janeiro porque nada requisitaram até o presente!

O Atheneu de Natal é equiparado ao Gymnasio; tem quatro cursos com um total de 82 alumnos, sendo um apenas presentemente do 4º anno.

Depois do almoço, servido na casa em que está hospedado, o dr. Affonso Penna foi visitar a familia do governador, dr. Tavares de Lyra, indo depois ao Telegrapho Nacional, onde se demorou cerca de uma hora, em conversa, pelo apparelho, com sua familia; visitou depois o theatro Carlos Gomes, commodo confortavel embora de construcção pequena, e de estylo moderno, indo por ultimo visitar a fabrica de tecidos de propriedade da viuva Barretto e da qual è gerente o dr. Sergio Barreto. O fabrico é apenas de algodão branco, a producção é de 300 fardos mensaes, tem 132 teares e dá trabalho a cerca de 300 operarios.

O resto da tarde empregou o dr. Affonso Penna em visita, em companhia do intendente geral, coronel Joaquim Manoel

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES A SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Teixeira de Moura, a cidade alta ou, antes, a cidade nova, que está sendo construida na parte alta do Natal, proxima ás grandes dunas a que acima alludimos.

E' toda aberta em grandes avenidas, de cincoenta e mais metros de largura sobre tres e quatro kilometros de comprimento, e em vastissimas praças.

Uma das avenidas denomina-se—Doutor Affonso Penna—e até esta estendeu-se a visita de s. éx.

Do alto da nova cidade, cuja construcção está apenas no inicio, descortina-se um panorama soberbo; de um lado, a extensão interminа dos campos, além da cidade semeada de cataventos, destinados a extrair a agua para o consumo, das camadas subterraneos, do outro, o mar, o mar sem fim.

A' noite, no palacio do governo realizou-se o banquete offerecido pelo dr. Tavares de Lyra ao sr. conselheiro Affonso Penna. A' mesa, em feitio de T, tomaram logar, além de s. ex. e do governador do Estado, as pessoas da comitiva, os representantes de todas as classes sociaes do Natal, além de todo mundo official. Houve tres brindes apenas: do dr. Tavares de Lyra ao dr. Affonso Penna; deste agradecendo e o de honra, levantado por aquelle ao sr. presidente da Republica.

A's 10 horas, acabou o banquete; lá fóra, chovia a valer e cada um se retirou, para estar no dia seguinte, bem cêdo na estação da Estrada de Ferro Central Rio Grande do Norte e partir para Ceará-Mirim.

P. V.

Livros e Revistas

RECEBEMOS:

——POEMA DE UM TRISTE, livro de versos do sr. Severino Silva, impresso na typ. d'«O Trabalho»—Natal—1906.

PADARIA JAPONEZA

Uma nova marca de pão, denominado *Pão Familiar* acaba de sahir da *Padaria Japoneza*, vendendo-se a 100, 200, 300 e 400 reis. O proprietario manda entregar na residencia dos freguezes, sem desconto.

Amanhan, das 7 ás 10 horas da manhan, serão distribuidas amostras, gratis, ás pessoas que pretenderem prover-se da nova marca de pão.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 25

O Senado Federal votou toda a materia na ordem do dia.

Na Camara dos Deputados, foi encerrada a discussão de diversas materias.

Rio, 25

Realizou-se a 1ª sessão ordinaria da Conferencia Internacional Pan-Americana, tendo sido proclamados presidentes honorarios o barão do Rio Branco e o sr. Elihu Root, ministro das relações exteriores dos Estados Unidos.

Na acta da referida sessão foi lançado um voto de pesar pelo fallecimento de diversos membros que tomaram parte nas sessões anteriores.

Foram nomeadas trez commissões, entre as quaes foram distribuidos varios serviços.

Chegam de diversos Estados telegrammas de congratulações pela installação do Congresso.

Rio, 25

O ministro Elihu Root chegou hontem á Bahia, sendo recebido com vivas demonstrações de sympathia. S. exa. é esperado nesta capital até o dia 27. Preparam-lhe estrondosa recepção.

Macahyba, 26

Realizou-se hontem, a sessão magna commemorativa do 9º anniversario da fundação nesta cidade do "Gremio Litterario Tobias Barretto", que revestiu-se da esperada solemnidade, tendo a ella assistido o alferes Francisco Barretto, filho do glorioso brazileiro, diversos cavalheiros e distinctas familias da sociedade macahybense.

Mossoró, 26

Na sua fazenda do municipio de Caraubas, falleceu, a 22 do corrente, a virtuosa senhora d. Joanna Praxedes Fernandes, esposa do coronel Luiz Manoel Fernandes e irman do capitão Bento Praxedes.

Congresso do Estado

Hoje, presentes nove deputados, houve sessão do Congresso Legislativo do Estado, sob a presidencia do sr. Pinto de Abreu.

EXPEDIENTE:—Requerimento de José Antonio da Silva, ex-praça do batalhão de Segurança, pedindo que se autorize o exmo. governador do Estado a reformal-o com soldo por inteiro, visto contar mais de 30 annos de serviço.

—A' Commissão de Constituição e Poderes, Justiça e Legislação.

ORDEM DO DIA:—Entra em 1ª discussão o projecto n. 1. Encerrada a discussão, é a adiada a votação por falta de numero para deliberar.

O sr. presidente dá para ordem do dia seguinte: votação da materia cuja discussão fica encerrada, pareceres de commissões e o mais que occorrer.

RESULTADO SATISFACTORIO.—Veremos leitores do que diz o distincto medico de Pernambuco, dr. Leopoldo de Araujo, sobre a efficacia da Emulsão de Scott.

«Attesto que tenho usado na minha clinica da Emulsão de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos dos srs. Scott etc. Bowne, com satisfactorio resultado, e considero este preparado como um dos melhores para tornar o oleo supportavel nos estomagos dos doentes.

«Dr. Leopoldo de Araujo».

VIDA SOCIAL

——ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso amigo e correligionario, capitão Felintho Manso, negociante desta praça.

——D. Francisca de Andrade, caposa do nosso digno amigo, tenente Joaquim B. dos Santos.

×

——DIVERSAS

Da Capital Federal, para onde havia seguido no mez passsado, chegou hoje pelo regular da Great Western, o nosso digno amigo, coronel Avelino Freire, honrado commerciante desta praça.

O PEITORAL DE CAMBARA'—São deveras louvaveis os resultados obtidos com o Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, pelos medicos de Portugal, Brazil, etc. Todos os membros d'esta respeitavel classe são unanimes em firmar, com o seu testemunho valioso, as mil e uma curas que este precioso preparado tem realizado em doentes que recorreram aos seus cuidados. Assim diz o intelligente e illustrado clinico portuense, o exmo. sr. dr. Antonio Joaquim da Rocha:

«Eu, abaixo assignado, attesto que, tendo na minha clinica empregado o Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, em varios soffrimentos catarrhaes do apparelho respiratorio, verifiquei que os doentes submettidos a este meio therapeutico têm obtido da sua applicação resultados sempre beneficos.

«Porto.—Dr. Antonio Joaquim da Rocha».—[Firma reconhecida].

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas [Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios: no Ceará: Studart etc. Irmão e Carvalho, Fonseca etc. C.

Obras do Porto

Entre tres grandes blocos de peso superior a uma tonelada cada um, e diversos outros de menores dimensões, ferragens e madeiras do «Sussen,» extrahiu a draga «Souza Gomes,» de segunda-feira até hontem, cerca de 160 toneladas de entulho da zona da Baixinha entre a boia e a parte ainda inteira do seu lagêdo, sendo que o entulho que foi hontem extrahido fez quasi a carga de dois batelões.

A draga «Natal» extrahiu da ponta do banco das Velhas duas cargas de areia fina, contendo 250 metros ou 425 toneladas, despejando uma no lameirão e outra no poço das Quintas.

Na muralha de pedra secca do esteiro foi descarregado um batelão de pedras da serraria.

Visitou hontem as obras o exmo. dr. Alberto Maranhão, deputado federal.

O ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira, é o depurativo de maior procura e encontrado em todo o Brasil. A' venda nesta cidade.

Pharmacia Granado

Teve a fineza de enviar-nos seu cartão de visita, o honrado cavalheiro, sr. Thomaz Monteiro de Castro, representante da grande drogaria dos srs. Granado & C. do Rio de Janeiro, que offereceu-nos alguns dos seus productos, como a «Agua Ingleza,» excellente tonico e febrifugo, o «Xarope Anti-Cathatral de Cardus Benedictas,» infallivel nas molestias do apparelho respiratorio; a «Magnezia Fluida,» de poderosa acção apperitiva e laxativa e o «Vinho Iodo Tannico,» muito aconselhado como reconstituinte.

Todos esses productos acham-se á venda na Pharmacia Maranhão, do major Salgado Maranhão.

ELIXIR DE NOGUEIRA—do pharmaceutico chimico Silveira, cura gonorrhéas chronicas, inflammações dos olhos e empingens.

Pensando e rindo

«As mulheres são extremas; são melhores ou peiores que os homens».
LA BRUYÈRE.

O REGRESSO DE LUCIA

Quando Lucia voltou, pelos caminhos,
luminosa e feliz, psalmos entoando,
quanta tristeza não deixou nos ninhos,
quanta saudade não ficou chorando?

Chegára alegre como os passarinhos,
corações côr de neve illuminando...
Ah! quanto aroma pelo espaço quando,
tentadora, voltava aos meus carinhos!

Trouxe as doçuras de um vergel risonho,
carícias brandas do paiz do Sonho,
resteas de luz, venturas de outros lares.

Que importa o sol fugisse lá por fóra?
eu tinha no seu labio—nova aurora,
e tinha um novo sol nos seus olhares.

XAVIER CORLHO.

—Assisti hontem a um terrivel combate de feras.
—*Onde?*
—Em nossa casa.
...?
—Vi applicarem doze sangesugas nos lombos de minha sogra.

Tartarin.

Casamento civil

Acham-se affixados no cartorio respectivo os primeiros proclamas de casamento do forriel Horacio Isaias Carneiro de Almeida com a senhorita Cordelia Adelia Pinto e de Manuel Alves do Nascimento com a senhorita Joanna Leopoldina do Nascimento, e os segundos dos cidadãos Francisco Lampreia com d. Maria Isabel da Cunha Avila; José Sobral de Araujo Correia com d. Joanna d'Arc Varella Barca, Cezar Augusto Pelinca de Oliveira com d. Maria das Dores de Oliveira, Pedro Bezerra Campos com d. Angelica de Paula Silva e Antonio Bezerra da Cunha com d. Francisca Petronilla Lins de Moura.

EDITAES

Intendencia Municipal

De ordem do sr. presidente da Intendencia Municipal desta cidade, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para a reclamação dos terrenos abaixo mencionados:—João Chrisostomo Galvão requerendo aforamento de um terreno divoluto no bairro da Cidade Alta, entre as ruas «Presidente Passos» e «Paula Barros»; Laura Maria da Conceição, requerendo aforamento de um terreno á rua «Felippe Camarão, limitado pelo norte por casa de Angelo Roselli e pelo sul, por casa de Cosme de tal; José Joaquim Rabello, requerendo aforamento de um terreno á rua «21 de julho» na Cidade Alta, entre as casas de Joaquim Maciel Pinheiro e d. Josepha Hermelinda Ferreira; Antonio Dias da Cruz, requerendo aforamento de um terreno á avenida «Floriano Peixoto» na Cidade Alta; Eduvigens Petronilla de Viveiros, requerendo aforamento de um terreno á rua «Voluntarios da Patria», na Cidade Alta; Francisco Alexandre da Silva, requerendo aforamento de um terreno á travessa «Extremoz», na Cidade Alta; Antonio Elias Alvares França, requerendo aforamento de um terreno que fica nos fundos de seu quintal, á rua «21 de julho; Vicente Reis de Liebôa, requerendo aforamento de um terreno á avenida «Floriano Peixoto» na Cidade Nova e Manoel Pedro do Nascimento, requerendo aforamento de um terreno no quarteirão n. 10 A no bairro da Ribeira, na antiga travessa da Bôa Vista; o terreno limita-se pelo leste por casa de Alfredo Ignacio da Costa, norte com terreno divoluto, oeste por casa de José Antonio de Moura.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 16 de julho de 1906.

O secretario,
Joaquim Severino da Silva.

Caixa Economica

De ordem do illm? sr. Delegado Fiscal, são convidados os depositantes a apresentarem nesta repartição as suas cadernetas durante o mez de julho corrente, para a respectiva capitalisação dos juros vencidos no 1º semestre do corrente anno.

Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Rio Grande do Norte, 10 de julho de 1906.

O 2º escripturario,
Pedro de A. Vieiras.

SOLICITADAS

Agradecimento

Raphael Garcia e sua familia, do intimo d'alma, agradecem a todos os habitantes da cidade de S. José de Mipibú que honraram sua casa durante os attribulados dias da molestia e morte de seu presadissimo filho Erico Barbosa Garcia, fallecido a 14 do corrente mez, agradecimento que se estende aos que acompanharam o cadaver á sepultura e aos que assistiram á missa que por alma do mesmo foi celebrada na matriz d'aquella cidade.

A gratidão nos manda agradecer aos drs. Thomé Cavalcanti, Francisco Valle de Miranda, major José Ildefonso Ramos e ao digno e bondoso vigario da freguezia de S. José de Mipibú, Antonio Xavier de Paiva, os relevantes serviços prestados ao seu inditoso filho durante o periodo da molestia que o victimou.

Approveitam a opportunidade para ainda agradecer áquelles que se dignaram mandar-lhes cartas, cartões e telegrammas de pesames.

Natal, 23 de julho de 1906

Cal de carbureto

Esta cal tem uma força duas vezes maior que a melhor cal usual.

Vende-se em grandes e pequenas porções na fabrica do Acetyleno em frente aos fundos do Theatro.

Labim/UFRN

D. Alexandrina Amaral da Camara

4º anniversario



Nestor Carlos da Camara, Nestorino Carlos da Camara, esposo e filho daquella que se chamou *ALEXANDRINA AMARAL DA CAMARA*, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pela sua alma mandam rezar na igreja de Santo Antonio, ás 7 horas da manhan de sexta-feira, 27 do corrente, quarto anniversario de seu fallecimento.

Natal, 23 de julho de 1906.

Club Carlos Gomes

Convido a sodos os socios effectivos deste Club, de ordem do presidente, para comparecerem á assembléa geral ordinaria. do dia 31 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ter logar a posse da nova directoria e diversos trabalhos de prestação de contas.

Secretaria do Club «Carlos Gomes», em Natal, 25 de julho de 1906.

O 1º secretario,
M. P. Petit.

HE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendidos bilhetes de accordo com o artigo 8 do regulamento vigente.

Róga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de comprarem passagens atè o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da Administração, 6 de julho de 1906.

A. H. A. Knox Little.
superintendente.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a delibera ção da Direetoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906
Sergio Barretto.
Director secretario interino.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. "21 de Março"

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os IIr.·. Reg.·. deste Or.·. para assistirem a sess.·. mag.·. de inic.·. e filiaç.·. que terá logar sexta feira, 27 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secret.·. da Ben.·. Loj.·. Cap.·. 21 de Março, 25 de julho de 1906. (E.·. V.·.)

Fernandes Vieira, 18.·.
Secr.·.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906
F. Cascudo & C.

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL

Em grosso e a retalho

Manoel Aleixo de Maria, proprietario do grande estabelecimento commercial — A REALIDADE — avisa aos seus numerosos freguezes de que, para melhor servil-os, resolveu, além da casa filial da povoação da Luiza. abrir na esquina do proprio predio onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sortimento novo, que é esplendido e a longa pratica do auxiliar que se acha a frente dessa nova secção julga-se apto a vender nas melhores condições possiveis, nesse novo estabelecimento denominado—

A REFORMA

Outro sim: Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazaneo, já se acham em actividade, mascateando com um sortimento explendido e muito barato.

Curraes Novos, 1º de Junho de 1906.

Manoel Aleixo de Maria

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Vasconcellos & C.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50$ a 110$

Parte Commercial

NATAL
26 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 25|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$301
Shilling	$715
Penny	$059
Franco	$567
Marco	$701
Dollar	2$944

Praça do Recife

DIA 27 DE JULHO

CAMBIO 16 25(32

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Assucar			
Usina 1ª	$		
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$400	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retaes	$	a	$

Algodão—Cota-se a 10$300 por 15 kl.

Aguardente—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

Alcool—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

Couros seccos espichados—Cotou-se este producto a 860 reis o kilo nominal.

Couros salgados seccos—Cotou-se este artigo a $860 o kilo.

Couros verdes—Foi vendido este artigo a 480 réis o kilo

Borracha—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

Bagas de mamona — Cotou-se este producto a 2$200, pelos 15 kilos sem existencia.

Caroços de algodão—Cotou-se este artigo a 600 rs, pelos 15 kilos.

Café—Foi vendido este producto a 7$400, pelos 15 kilos.

Cacau—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

Feijão—Mulatinho do estado —cotou-se a 12$, novo, sacco com 60 kilos

Farinha de mandioca—Cotou-se este artigo de 2$600 o sacco com 42 kilos.

Milho—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

Mel—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

Pelles de cabra—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

Pelles de carneiro—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

Sola—Cotou-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Somenos.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$70
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sebo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO NORTE:
S. Salvador a 28

DO SUL:
Brasil a 28 ou a 29
Jaboatão a 28

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:
Espirito Santo a 4
Una a 3 ou 4
Alagoas a 11 ou 12

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—B—

A Republica

Typ. d'A

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum on cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jafros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam;—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 130 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

III

Uma paragem de dois dias em Danaco

Ora, antes delle, os indios não sabiam nada da exploração da borracha e é graças aos processos que elle introduziu que essa exploração tão lucrativa fez a fortuna daquellas longinquas regiões. D'ahi a legitima popularidade do nome francez em todas as provincias, cuja principal industria é constituida por aq ella cultura.

Manoel Assomption contava sessenta annos de edade. Tinha a apparencia de um homem ainda vigoroso, a physionomia intelligente, o olhar cheio d'ardor, sabendo fazer-se obedecer, porque sabia mandar, mas bom, attencioso, amavel para com os indios contractados para o seu rancho.

Eram Mariquitares, uma das melhores raças autochtonas da Venezuela, e a aldeia, que fôra fundada em volta do rancho, possuia uma população exclusivamente mariquitare.

Quando os passageiros acceitaram a hospitalidade offerecida pelo commissario, fôram dadas ordens para que se procedesse immediatamente á reparação das avarias da "Gallinetta." Ia ser necessario desembarcar o material, arrastal-a para o areal, voltal a para lhe calafetar o fundo.

Com os operarios que o commissario se propunha pôr á disposição de Valdez, esse trabalho ficaria decerto acabado dentro em dois dias.

Eram então sete horas da manhã. Tempo encoberto, nuvens muito altas, sem ameaços de chuva, temperatura supportavel, não passando de vinte e sete gráus centigrados.

Partiu-se em direcção á aldeia, sumida debaixo da espessa abobada do arvoredo, e separada da margem esquerda por um meio kilometro de caminho.

Manoel Asssomption, Tiago Helloch e João, seguindo por um largo carreiro, bem traçado e bem conservado, precediam Marçal e Germano Paterne.

Emquanto caminhavam, o commissario fazia admirar aos viajantes os ricos productos do rancho, cujas culturas se extendiam quasi até o rio, as suas plantações de mangueiras, limoeiros, bananeiras, cacoeiros, palmeiras da especie macanilha— ás quaes o sargento Marçal achava convir perfeitamente esse nome. Para além desenvolviam-se vastos bananaes, em plena producção, campos de milho, de mandioca, de canna de assucar, de tabaco. Quanto á borracha, essa euphorbiacea constituia a principal colheita do dominio, e bem assim as tookas, arbustos que dão a fava chamada "sarrapia."

Manoel não se cansava de repetir:

"Si o vosso compatriota voltar a ver-nos, como ha de achar mudado o rancho de Danaco, não falando da aldeia, que é já uma das mais importantes do territorio...

—Mais importante que Esmeralda?... perguntou Tiago Helloch, citando o nome de uma das aldeias da parte superior do rio.

—Decerto, porque essa pequena aldeia está para sempre abandonada, respondeu o commissario, ao passo que Danaco se acha em plena prosperidade. Quando passarem por defronte de Esmeralda, poderão avaliar De resto, os mariquitares são indios trabalhadores e industriosos, e podereis observar que as suas cabanas são bem mais confortaveis que as dos Mapoyos ou dos Piarôas do médio Orenoco.

—Entretanto, continuou Tiago Helloch, em Urbana travámos relações com um tal sr. Mirabal...

—Bem sei... bem sei! respondeu Manoel Assomption. E' o proprietario do "hato" da Tigra... Um homem intelligente... Tenho ouvido dizer bem delle... Mas, em summa, o seu "hato" nunca chegará a ser uma aldeia, o que não succederá com a nossa Danaco, á qual, neste momento, acabamos de chegar."

Havia talvez seu quê de inveja da parte do commissario para com o sr. Mirabal.

"Onde o demonio da inveja se foi anichar?..." póde commentar muito a proposito Tiago Helloch.

De resto, Manoel Assomption não dissera mais do que a verdade relativamente á aldeia, da qual falava com justo orgulho.

(CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 185

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira 30 de Julho de 1906.

ELIHU ROOT

Sobre a passagem do ministro americano, sr. Elihu Root, no Recife, o nosso illustre confrade d' *A Provincia* publicou, entre outras, as seguintes notas de reportagem :

—O desembarque foi uma coisa pavorosa, porque o mar estava furioso no lameirão. Entretanto, o sr. Elihu Root desembarcou em escaler de bordo do *Charleston*, acompanhado do seu secretario, ajudante de ordens, tachygrapho e de um filho seu, trajando calça e palitot sacco de casimira escura, collete de brim pardo debruado a cadarço branco, bonnet de viagem.

No Arsenal de Marinha, aguardavam o viajante, o governador do Estado, autoridades, commissões, sobretudo a da Faculdade de Direito.

Em palacio, a pedido do governador, as apresentações foram feitas pelo coronel Sampaio Ferraz, que fala bem o inglez.

Ao serem apresentados o drs. José Mariano e João Teixeira, como velhos representantes da democracia republicana e amigos do dr. Joaquim Nabuco, o sr. Elihu Root terminou suas phrases de cumprimento com estas palavras :

—Si são amigos do dr. Nabuco, tambem o serão meus.

O academico sr. Paulo C. Salgado, logo após a sua apresentação, entregou ao sr. Elihu Root a mensagem da Faculdade de Direito.

Depois de lel-a rapidamente, o sr. Root, dirigindo-se ao dr. Phaelante da Camara e estudantes, presentes disse q' agradecia aquella eloquente saudadação, especialmente porque partia de uma escola juridica, sendo elle formado em direito ; tambem porque essa escola era de um povo que lhe merecia as maiores sympathias. Notando na mensagem o nome do dr. Joaquim Nabuco, disse ser este seu amigo e digno de todas as homenagens como campeão da liberdade ; que o barão do Rio Branco e o dr. Joaquim Nabuco são dois grandes brazileiros, podendo ambos gabar-se por descenderem de brazileiros não menores nem menos illustres.

Em seguida, o dr. Sigismundo Gonçalves conduziu o illustre hospede a um dos aposentos que lhe havia destinado em palacio. Alli o sr. Root fez as suas abluções, sahindo logo depois para o solão onde ia servir-se o almoço.

Em resposta á saudação do Governador do Estado, o sr. Elihu Root proferiu em inglez o seguinte discurso, que foi tachygraphado pelo seu secretario :

«Exm. sr. governador de Pernambuco.—Meus senhores. —Lamento não poder me exprimir na lingua da grande raça que fez este grande paiz, o Brazil. Agradeço por mim e como representante de minha patria a gentil hospitalidade e a amisade de que me dão mostras. E' sincero desejo do presidente e do povo dos Estados Unidos manter com o povo brazileiro uma amisade firme, sincera e proveitosa. Embora differentes em muitos pontos, em muitos outros somos eguaes. Como os vossos, os nossos antepassados combateram o gentio ; como os vossos, os nossos avòs combateram parà manter sua raça em seu paiz, contra raças européas. Muito me desvaneço em poder agora lembrar essas approximações historicas, ao chegar a este historico estado do Brazil, glorificado sempre pelas suas epochas de luctas seculares, pelo seu heroico esforço e pelo seu nobre patriotismo. Outrosim, me desvaneço immenso em ser tão tão bem recebido aqui, onde a causa da liberdade humana encontrou o poderoso o inesquecivel apoio de um pernambucano cujo nome me é caro : Joaquim Nabuco, nome illustrado por esse meu caro amigo, por esse vosso grande e illustre patricio, o actual embaixador do Brazil nos Estados Unidos. A principal funcção do embaixador de um paiz em outro é bem interpretrar junto á nação para onde vae, a nação d'onde vem.

Nabuco dà ao povo dos Estados Unidos uma completa concepção dos brazileiros e especialmente dos pernambucanos.

Querido, admirado, e digno de toda nossa estima, elle é nosso amigo e justamente tambem por isso, nós queremos ser vossos amigos, e como amigo de Nabuco eu peço a vòs todos para levantarmos nossas taças à saude do presidente da Republica do Brazil.»

Depois do almoço, percorreram diversas ruas da cidade, visitaram a Associação Commercial, effectuando-se o embarque às duas horas da tarde.

—O sr. E. Root mostrou serenidade e galhardia nos perigos da assustadora descida de bordo e nos da não menos terrivel subida ; mas ainda assim, ao ver-se de regresso, no *Charleston*, disse, n'um suspiro de allivio :

—Tansks the Lord ! (Graças a Deus !)

O sr. Palmer, ajudante do ministro, que fala correntemente portuguez e já esteve varias vezes em Pernambuco, uma dellas fazendo parte da officialidade do «Montgomery» contava que no lamarão ouvira miss. Edith Root lamentar não lhe permittir a violencia das ondas o desembarque, para ella agradavel por saber que ha no Recife muitas senhoras formosas, gentis e distinctas cultoras da musica e da pintura.

Mrrs. Root não pensou em desembarcar, pois se achava bastante enfraquecida pelo forte enjoo que soffria ; para que esse mal fosse quanto possivel attenuado, o *Charleston* diminuira um pouco sua marcha, assim evitando excesso de trepidação a bordo.

—O sr. L. Palmer esteve em Madrid assistindo ao casamento do rei Affonso XIII na qualidade de representante da marinha dos Estados Unidos e presenciou o attentado de Matteo Morral, na rua Mayor. D'isto tendo conhecimento, o dr. Sigismundo Gonçalves lhe perguntou se nenhum ferimento recebêra. A' resposta de que não, felicitou o sr. Palmer.

Ainda referindo-se a Madrid declarou este ter tido ensejo de fazer naquella capital excellentes relações de amisade com o ministro brazileiro junto ao governo hespanhol, dr. Pedro de Araujo Beltrão e sua esposa.

—Conversando, disse o sr. Palmer que o sr. Elihu Root, entendido em coisas militares por já ter sido ministro da guerra dos Estados Unidos, se impressionára bem com o garbo e a destreza das nossas forças que lhe deram guarda de honra.

DESASTRE

Hontem, andava um menor apanhando mariscos sobre os recifes da praia do Morcego, quando foi alcançado por uma onda, que levou-o para o fundo do mar.

O cadaver não foi encontrado.

Deu-nos hoje o prazer de sua visita o nosso distincto e e respeitavel amigo, dr. J. J. Fernandes Barros, que entreteve amavel palestra em nossa sala de redacção, recordando antigos tempos em que s. s. trabalhava nas lides da imprensa.

O MALHO

Acha-se á venda na Livraria Cosmopolita, de Fortunato Arauha, o n. 201, d'«O Malho» ;

Além de caricaturas e quadros, tras os retratos dos delegados do Brazil no Congresso Pan-Americano.

"Cigarros Condor." Excellente producto da fabrica PERSEVERANÇA.

Sabbado, o vapor «S. Salvador,» vindo do norte, fundeado no lameirão, não poude desembarcar os passageiros, pela extraordinaria agitação do mar.

Obras do Porto

No sabbado até ao meio dia, o pontão «Souza Gomes» occupou-se em extrahir entulho da ponta da Baixinha, estando, à capa, fundeada e a elle presa por duas amarras a canôa «Fortaleza,» onde se achava installada a apparelhagem do escaphandrista, à espera do baixa-mar, afim de tentar este fazer os mergulhos necessarios para a collocação e explosão da bomba de dez kilos de dynnamite Nobel. Pouco depois dessa hora, no entanto, tornando-se muito agitado o local, um vagalhão, arrebentando uma das amarras da canôa e fazendo correr o nò da outra, a fez garrar com o ferro, antes de qualquer providencia e apesar dos enormes esforços do ousado marinheiro que a guarnecia, o sr. José Moura. Uma vez garrada, seguiu a canôa por éste da Baixinha, sendo por um novo vagalhão atirada por cima do rochedo que fica para o lado de oéste, ao passo que agitadissimo se tornou o mar, que a levou atè o banco de areia da Redinha, na ponta conhecida por «Ferefogo,» onde a canôa naufragou, indo a pique, completamente cheia dagua. Só então, foi abandonada pelo seu valente tripolante, que, julgado morto, salvou-se nadando, com grande risco de vida, até á praia da Redinha. Ahi tinha egualmente naufragado a bateira do pontão, tripolada por dois marinheiros que haviam corrido em soccorro do escaphandrista, sendo salvos bateira e tripulantes. O rebocador «Potengy,» que egualmente chegára a atirar um cabo de reboque á canôa, abandonando-a por se lhe ter arrancado o guincho com parte do convèz, correu perigo imminente.

O dr. Pereira Simões achava-se a essa hora em terra e nada poude conseguir ao chegar ao local do desastre, pois que impossivel tornára-se já qualquer soccorro.

Congresso do Estado

Compareceram à sessão de hoje onze deputados.

Não houve expediente.

Foi adiada a votação das materias em ordem do dia.

CURA DA TOSSE — O Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares occupa hoje um logar distincto na medicina, pois que os seus effeitos curativos altamente attestados, não só por particulares, como ainda pela digna classe medica, dão-lhe fóros às mais altas recompensas. Sobre as suas vantagens, diz um dos mais considerados clinicos de Pelotas :

«Attesto que o xarope Peitoral de Cambará, preparado pelo Visconde de Souza Soares, estabelecido n'esta cidade, gosa de propriedades emollientes e facilita a expectoração, e o considero como um excellente meio para allivar e curar a tosse, quando é convenientemente prescripto.

«O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu grau.

Pelotas. —«Dr. Barão de Itapitocay». [Firma reconhecida].

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares em Pelotas [Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios : no Ceará : Studart etc. Irmão e Carvalho, Fonseca etc. C.

A mocidade ficará isenta do rheumatismo, na velhice, usando com assiduidade o Elixir de Nogueira.

No Senado, o sr. Antonio Azeredo requereu que fosse nomeada uma commissão para ir receber o sr. Elihu Root e mais que aquella casa do congresso se constitua em sessão especial para acolher no recinto o illustre ministro dos Estados Unidos quando a for visitar.

O sr. Alvaro Machado justificou uma indicação de congratulações com a conferencia pan-americana, fazendo votos para que as medidas alli adoptadas garantam a paz e a fraternidade.

Na sessão do Congresso Pan-Americano, foi lida uma communicação dos delegados dos Estados Unidos pedindo que seja nomeada uma commissão de cinco membros para estudar a estrada de ferro pan-americana.

Foi marcado o dia 31 do corrente para a sessão em homenagem ao sr. Elihu Root.

O governo allemão mandou desmentir a noticia que lhe attribuia o emprego de esforços no intuito de obstar à reunião da 3ª conferencia pan-americana.

A *Nacion*, de Buenos Ayres, elogia calorosamente o discurso que o barão do Rio Branco proferiu ao ser inaugurada a 3ª conferencia do Congresso pan-americano.

A *Prensa* faz outrotanto, accrescentando que a reunião da 3ª conferencia é devido o ter sido evitada a guerra entre S. Salvador e Guatemala.

O *Commercio*, de Lima, elogia o Chile e o Equador por «seguirem servilmente as opiniões dos Estados-Unidos, do norte, e do Brazil».

Fala-se que o dr. Antonio Prado está indicado para succeder no governo de S. Paulo ao dr. Jorge Tibiriçá.

O *Correio Paulistano* diz ser provavel que se encontrem em S. Paulo o sr. Elihu Root e o dr. Affonso Penna.

Alguns collegas do major Alfredo Dreyfus levaram-n'o ao Circulo das armas, onde foi pessimamente recebido pelo director da mesma associação, que o esbofeteou.

Dreyfus desafiou-o para um duello, mas elle recusou.

Tem-se como certo que ha um grupo de officiaes dispostos a tudo fazer para que Dreyfus se retire do exercito.

ELIXIR DE NOGUEIRA — cura tumores, corrimentos nos ouvidos, empingens, flôres brancas, tumores gommosos, etc.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

O illustre sr. coronel Alexandre O'Grady.

—A senhorita Aurea Magalhães, filha do nosso prestimoso amigo, major Affonso Magalhães, honrado funccionario do Thesouro.

—O peqùeno Fabio Zambrotte.

×

—DIVERSOES

A musica do 2º batalhão de infantaria fez retreta, hontem á tarde, no Jardim da Praça Augusto Severo, executando correctamente o programma que, de antemão, haviamos publicado.

Foi grande a concorrencia de familias e cavalheiros da sociedade natalense.

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SECULO—15º sorteio, premiado o n. 57, pertencente ao sr. dr. Antonio China.

Galvão & Comp. avisam aos seus devedores, em atraso, que nesta data passaram procuração aos srs. Valdevino Carneiro de Mesquita e João Valdevino de Mesquita, para promoverem a cobrança pelos meios que julgarem convenientes.

Natal, 30 de julho de 1906.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 28

Realisou-se o banquete offerecido ao sr. Elihu Root no palacio do marquez de Abrantes.

O embaixador americano brindou o dr. Rodrigues Alves. O dr. Paula Guimarães, presidente da Camara dos Deputados, saudou o sr. Elihu Root, que agradeceu.

Depois do banquete, seguiu-se a recepção no palacio do Cattete, em honra do ministro americano, que foi brilhantissima, começando ás 10 ½ da noite e findando por um concerto sob a direcção do maestro Nepomuceno.

O serviço foi finissimo, havendo extraordinaria concorrencia.

O concerto terminou ás duas horas da madrugada.

Hoje, realisar-se-á no palacio do Itamaraty, o banquete offerecido pelo ministro das Relações Exteriores.

Rio, 28

O vapor "Maranhão" levando a bordo o dr. Affonso Penna e sua comitiva passou em frente a barra, sem communicar com a terra.

O dr. Affonso Penna visitará hoje a enseada de Jacuecanga.

A recepção que preparam ao dr. Affonso Penna em S. Paulo promette ser magnifica.

Rio, 28

Os jornaes daqui transcrevem a ultima mensagem do dr. Nogueira Accioly, presidente do Ceará.

No anniversario de José Pinto

Hontem, o nosso operoso, esforçado e intelligente companheiro de trabalhos, *major José Pinto*, recebeu as melhores provas de sympathia e apreço a proposito do seu anniversario natalicio.

Um grupo de amigos quiz sahir da forma costumeira dessas manifestações e organisou em sua honra um piquenique á margem da logôa de Extremoz, para onde todos se transportaram em trem especial da E. F. Central do Rio Grande do Norte.

Foi uma festa original e encantadora, das que só sabem realisar os que tem a alma bôa, um pouco de intelligencia, coração e espirito.

Alli, reunidos em torno da vasta mesa, presidida pelo nosso redactor chefe (meza é um modo de dizer, porque figurava como tal uma grande esteira; quanto porem a comidas, bebidas e... apetite, é o que havia de melhor) José Pinto foi saudado a valer. pelo coronel Luiz Emygdio e pelo dr. Eloy de Souza, que obrigou o Zé Pinto a ouvir de corpo presente (é certo que tinham-lhe arranjado uma posição mais commoda recostado no centro da meza, isto é, da esteira, sobre *cochins* e trophéos da grande «batalha dos queixos») uma porção de coisas bonitas.

Para dar á festa um tom mais significativo, o dr. João Galberto saudou o passado do Rio Grande do Norte, no logar da patria do Camarão, que se pode considerar o berço da nossa historia, e Henrique Castriciano evocou o typo legendario da nossa bohemia litteraria, personificada em Lourival Açucena, que parece desafiar a morte, sempre alegre e sempre original, depositario das nossas tradições e o cantor da nossa poesia popular.

O Centro da Doutrina Christan, sabendo que, nas festas e reuniões dos que representam a elite intellectual da nossa terra ha sempre um logar reservado aos que soffrem, e que nós só nos sabemos regosijar quando é possivel enxugar uma lagrima, fez um appello aos amigos do Zé Pinto, que alli formavam um verdadeiro bloco de sentimentos humanitarios, appello que rendeu a importancia de 60$200 e teve o effeito magnifico de vibrar a alma de H. Castriciano, que duma tribuna improvisada com um montão de tijollos, trouxe para alli—jogando-a como um punhado de flores que tinham fulgurações de estrellas, a alma rio-grandense vasada no espirito feminil das Damas do Centro da Doutrina Christan, amoraveis e amadas, que sabem fazer deste pedaço da terra brasileira um bloco a parte, onde, quando a nossa terra, talvez retalhada e desapparecida sob a influencia do cosmopolitismo, hão de se conservar-se puras e grandiosas, as tradições da patria brasileira.

No fim de tudo, a poesia cantou a missa da Arte, acolytada por Segundo Wanderley, Francisco Palma e Ezequiel Wanderley, que fizeram do anniversario de Zé Pinto um pretexto para uma porção de estrophes, que, emquanto pulsarem os corações e não se enclausurar a Illusão, hão de ser a forma mais sympathica das manifestações litterarias.

Circulou, muito applaudido e muito apreciado, o primeiro numero d'*O Blocco*, um jornalsinho espirituoso, e cheio de um sei que, cujo apparecimento aqui consignamos, agradecendo a remessa do exemplar que nos enviaram seus redactores.

"CIGARROS CONDOR." Vendem as casas de confiança.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 31

Ronda, o sr. capitão Seabra
Estado maior, o sr. tenente Brito
Dia ao Batalhão, o 1º sargento Pinto
Guarda de Palacio, o 2º sargento Moura
Guarda de Pessoa, o cabo Innocencio
Guarda da Cadeia, o cabo Soter
Guarda do Quartel, o cabo José de Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo José de Mello
Patrulhamento, um anspeçada da 1ª companhia
Piquete, o corneteiro Arthur

UNIFORME, 4ª

Pensando e rindo

O nome da preguiça em grego é synonymo de cobardia.

LOUIS MENARD.

Sem ver-te a face mimosa,
Sem ouvir-te a voz serena,
Vive a miah'alma saudosa,
Nem vive: morre de pena.

N'um açougue:
Uma freguez com pressa de ser servida, impacienta-se...
—Então, avie-se, e a minha perna.
O magarefe ainda enthusiasmado de uma conversa sobre o jogo dos bichos:
—Oh! magnifica, minha senhora! absolutamente magnifica!...

Tartarin.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

ESTABELECIMENTOS AGRICOLAS

USINA BRASILEIRO—A defecação do caldo é operada pelo processo, Deming, chamado de defecação continua. O caldo é recebido em reservatorios cylindricos providos de agitadores, onde é inteiramente misturado a frio com uma quantidade conveniente de leite de cal. E' depois desta perfeita mistura que elle vai soffrer a necessaria acção do calor que irá insolubilisar os principios coagulaveis e completar a precipitação dos compostos calcicos recentemente formados. Para este fim o caldo passa em duas caldeiras tubulares successivas onde è aquecido, na primeira, pelo vapor servido que eleva-lhe a temperatura a cerca de 90º, entrando depois nos tubos da segunda aquecidos por vapor directo, que dá-lhe uma temperatura de 112 a 115º. O caldo faz um grande trajecto dentro dos tubos das caldeiras, pois que uma mesma quantidade atravessa successivamente todos os tubos com uma grande velocidade.

Deste modo, o caldo soffre a acção do calor apenas durante alguns minutos e, o que é mais é elevado dentro de vaso fechado a uma temperatura superior ao seu ponto de ebulição. Nestas condições, a precipitação dos insoluveis é muito mais, exacta do que por qualquer outro processo.

O processo Deming não se limita, porém, a aquecer e a defecar rapida e exactamente o caldo. Ha uma terceira operação que elle effectua numa parte distincta do apparelhò: é a separação dos precipitados.

O caldo, ao sahir das caldeiras de aquecimento, è recebido em um vasto recipitiente cylindrico terminado por um cone alongado provido de um outro cylindro concentrico. O caldo, penetrando pela parte superior do cylindro interno, vae ao fundo conico e remonta pelo espaço annular para sahir na parte superior e distribuir-se a dois apparelhos semelhantes, porèm menores. Nesta circulação, deveriam as substancias solidas ser depositadas na extremidade conica dos apparelhos e sahir o caldo limpido pelas aberturas superiores. Ao que parece, porém, este resultado não é conseguido na Uzina Wandesmet, porque o caldo, antes de dirigir-se ao quadruplo effeito, soffre uma filtração dos filtros de tela. A forma dos decantadores não nos pareceu racional pela grande altura dos vasos, quando ao contrario, si fossem desenvolvidos em superficie, a particula semidentaria mais depressa encontraria o fundo e, portanto, mais rapidamente se operaria o deposito.

O processo Deming, tão racional e tão superior, em principio, não nos pareceu estar produzindo, na installação da Usina Brasileiro, tudo que se poderia com razão delle esperar. E' assim que vimos, contra a nossa espectativa, ser o xarope do quadruplo effeito submettido á clarificação como no processo commum de defecação e ser por ella muito melhorado. Julgavamos que a alta temperatura que soffreu o caldo fosse sufficiente para operar a completa insolubilisação dos seus elomentos coagulaveis, no que constituiria uma vantagem assignalada sobre a defecação ordinaria, pois, precisamente o defeito principal desta depuração consiste na incompleta coagulação dos albuminoides devido a diluição actual do caldo, reclamando um complemento desta operação na clarificação do xarope grandemente concentrado pela evaporação preliminar.

Em todo o caso, a installação deste apparelho dà uma idèa do esforço intelligente que fez o proprietario da «Brasileiro» para dotar a sua apparelhagem dos mais modernos aperfeiçoamentos.

Como nas fabricas mais adiantadas, a evaporação preliminar é feita em apparelho de quadruplo effeito. Parece ponto assentado ser o quadruplo effeito o apparelho mais conveniente para operar com vantagem esta evaporação, tanto pela economia de combustivel como pela maior rapidez da operação, o que reduz muito o tempo em que o caldo é submettido á acção do calor, ponto capital na fabricação do assucar.

Individualmente sympathisamos neste particular com o quadruplo effeito horisontal de Yaryan, apesar da sua menor evaporação por superficie de aquecimento, porque de todos os apparelhos congeneres é este o que menos tempo faz o caldo soffrer a acção do calor. Dentro de cinco minutos, com effeito, o caldo tem atravessado a tubulação das quatro caldeiras e sahe com 21º, capaz de ser submettido á clarificação.

Isto é uma qualidade inestimavel, que deveria chamar a attenção dos fabricantes sobre este racionalissimo apparelho.

O xarope clarificado é filtrado em filtros — prensa communs, que trabalhavam com muita regularidade e exactidão.

Antes de entrar em cosimento, o xarope, na Usina Brasileiro, soffre uma concentração intermediaria em apparelho de duplo effeito que funcciona como auxiliar do apparelho de vacuo, alliviando-lhe o trabalho e dando-lhe maior capacidade de producção.

As turbinas, do tipo Mariolle, de cone de fricção, são montadas em dois ternos parallelos, um destinado ás massas de primeiro e segundo jacto, o outro aos baixos productos. Para alcançar estas turbinas, as massas, diluidas em certa porção de mel, são recalcadas por meio de uma bomba especial dentro de uma canalisação que vae ter aos tanques de espera montados a cavalheiro das turbinas. Antes de entrar nas turbinas, a massa è recebida numa caixa cylindrica que fornece com regularidade sempre o mesmo volume de massa.

E' um apqarelho medidor muito conveniente, graças ao qual as cargas de todas as turbinas são eguaes e o trabalho mantèm-se uniforme

Ha um dispositivo que opera a separação dos esgotos differentes que se escoam das turbinas. O primeiro mel, que è expellido apenas por força centrifuga da massa em turbinação, é a agua-mãe dos cristaes e contém todas as impuresas soluveis; è producto de baixa pureza destinado a um cozimento especial, emquanto que o xarope que resulta da acção do vapor sobre os cristaes dessorados è um mel rico, de puresa superior á do xarope de primeira, podendo com muita vantagem ser encorporado ao cosimento de primeiro jacto.

O dispositivo acima referido opera com facilidade esta separação enviando os productos respectivos para calhas differentes.

Observamos com satisfacção a balança automatica, que enche, pesa e registra os saccos com muita exactidão e presteza.

A Usina Brazileiro possue em trabalho constante um laboratorio chimico e um profissional habilitado.

A propriedade é bem explorada e, nas terras altas onde não é mais conveniente o cultivo da canna, ha extensas plantações de maniçoba.

Actualmente, existem 400.000 pès, alguns dos quaes, aos cinco annos, já estão produzindo uma média de 700 grammas de borracha por pè.

"CIGARROS CONDOR". São fabricados com fumo picado especial.

Labim/UFRN

PROMPTO E SATISFACTORIO RESULTADO—E' digna de attenção a sábia opinião do distincto medico de São Luiz de Maranhão, dr. Raymundo Firmino d'Assis, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, pharmaceutico pela da Bahia, etc., etc., sobre a efficacia da Emulsão de Scott.

«Attesto que tenho empregado, sempre que se torna precisa uma medicação tonica e reparadoura, a emulsão de oleo de figado de bacalhau com os hypophosphitos de calcio e sodio de Scott, obtendo o mais prompto e satisfactorio resultado, o que affirmo sob a fé de meu grão.

«Dr. Raymundo Firmino d'Assis.
«São Luiz de Maranhão.

EDITAES

Caixa Economica

De ordem do illm° sr. Delegado Fiscal, são convidados os depositantes a apresentarem nesta repartição as suas cadernetas durante o mez de julho corrente, para a respectiva capitalisação dos juros vencidos no 1° semestre do corrente anno.

Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Rio Grande do Norte, 10 de julho de 1906.

O 2° escripturario,

Pedro de A. Viveiros.

SOLICITADAS

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. "21 de Março"

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os IIr.·. Reg.·. desta Off.·. para tomarem parte na sess.·. especial para expedição de placet ex-officio que terá logar sabbado 4 de agosto vindouro, ás 6 ½ horas da tarde.

Secret.·. da Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. 21 de Março ao Or.·. do Natal, 28 de julho de 1906. (E.·. V.·.)

FERNANDES VIEIRA, 18.·.
Secr.·.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendi, dos bilhetes de accordo com o artigo 8 do regulamento vigente.

Roga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de comprarem passagens atè o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da Administração, 6 de julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE,
superintendente.

"CIGARROS CONDOR" — fortes e aromaticos.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906
Sergio Barretto.
Director secretario interino.

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL

Em grosso e a retalho

MANOEL ALEIXO DE MARIA. proprietario do grande estabelecimento commercial — A REALIDADE—avisa aos seus numerosos freguezes de que, para melhor servil-os, resolveu, além da casa filial da povoação da LUIZA. abrir na esquina do proprio predio onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sortimento novo, que é esplendido e a longa pratica do auxiliar que se acha a frente dessa nova secção julga-se apto a vender nas melhores condições possiveis, nesse novo estabelecimento denominado—

A REFORMA

Outro sim: Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazaneo, já se acham em actividade, mascateando com um sortimento explendido e muito barato.

Curraes Novos, 1° de Junho de 1906.

MANOEL ALEIXO DE MARIA

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

VASCONCELLOS & C.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50$ a 110$

Parte Commercial

NATAL
30 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 27|32

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$248
Shilling	$712
Penny	$059
Franco	$565
Marco	$698
Dollar	2$933

Praça do Recife

DIA 26 DE JULHO

CAMBIO 16 13|16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1ª	$		
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retaes	$	a	$

ALGODÃO—Cota-se a 10$000 por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este producto a 1$400 reis o kilo, nominal.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a $900 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 570 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 12$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2$800 o sacco com 48 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4$500 a 9$5. conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 23 a 28 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	3$500
" Crystalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Somenos.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$70
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ceras.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sêbo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Espirito Santo	a	4
Una	a 3 ou	4
Alagoas	a 11 ou	12

Labim/UFRN

Emulsão de Scott



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BOA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de pos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 133 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

III

Uma paragem de dois dias em Danaco

A' tarde os hospedes do commissario visitaram o rancho, com seus campos bem cultivados, suas plantações bem tratada, as suas matas, onde os filhos de Manoel faziam uma guerra incessante aos macacos salteadores, e o seus prados onde os rebanhos pastavam.

Estava-se na epocha da colheita da borracha, que n'esse anno era prematura, pois, de ordinario, só começa em novembro para continuar até fins de março.

Por isso, Manoel, por mais de uma vez, disse:

"Si quizerem, amanhã lhes mostrarei como se faz a colheita.„

—E nós que acceitamos com o maior prazer, respondeu Germano Paterne, tanto mais que alguma coisa hei de aproveitar com essa visita.

—Mas é preciso levantarem-se de madrugada, observou o commissario. Os meus "gomeros" começam a trabalhar logo ao romper do sol....

—Não os faremos esperar, pode estar certo, respondeu Germano Paterne. Não é assim, Tiago?

—Não faltarei á hora combinada, prometteu Tiago Helloch. E o meu caro João?

—Não perderei o ensejo, respondeu João, e si meu tio ainda estiver a dormir...

—Tu me accordarás, meu sobrinho, tu me accordarás, conto com isso! replicou o sargento Marçal. Visto que viemos dar ao paiz da borracha, que ao menos fiquemos sabendo como elle se colhe...

—A gomma elastica, meu sargento, a gomma elastica!" exclamou Germano Paterne.

E, depois de um passeio que durára toda a tarde, voltou-se para casa.

A ceia reuniu os hospedes do commissario á mesma mesa. O principal assumpto da conversação fôra a viagem, os incidentes sobrevindos depois da partida de Caicara, a invasão das tartarugas, o "chubasco" que tinha posto em risco as pirogas e a vida dos seus passageiros.

"Effectivamente, affirmou Manoel, os taes "chubascos" são terriveis, e o Alto Orenoco não está isento delles. Quanto ás invasões de tartarugas, não são de recear em nossos territorios, que não teem praias propicias á postura. Esses animaes só isoladamente por aqui se encontram...

—Ainda assim, não é caso para se dizer mal dellas! accrescentou Germano Paterne. Um "cancocho" de tartarugas, bem preparado, é excellente. Com ellas e com um assado de macaco— quem tal diria?—pode-se ter a certeza de engordar emquanto se sobe o rio.

—E' exacto, disse o commissario. Mas, voltando aos "chubascos," é conveniente estarem de pé atrás com elles. São tão subitos e tão violentos a montante como a juzante de San-Fernando, e o melhor será não dar ao sr. Helloch occasião de o salvar outra vez, sr. João...

—Bom... bom..! replicou o sargento Marçal, que não gostava que se falasse de tal assumpto. Nós teremos cautella com os "chubascos..." esteja descansado, sr. commissario!"

"E os nossos companheiros, interrompeu Germano Paterne, de quem ainda não falamos ao sr. Manoel... Dar-se-á o caso que já os esquecessemos?...

—E' justo, accrescentou João, esse excellente sr. Miguel... o sr. Philippe... e o sr. Varinas...

—Quem são esses senhores? perguntou o commissario.

—Tres venezuelianos, com quem fizemos a viagem de Ciudad-Bolivar até San-Fernando.

- Viajantes?... perguntou Manoel.

—E sabios tambem, declarou Germano Paterne.

—E que è que esses sabios sabem?

—Faria melhor perguntando o que é que elles não sabem, observou Tiago Helloch.

—Então o que é que elles não sabem?

—Não sabem si o rio que banha o seu rancho é o Orenoco...

—Como, exclamou Manoel, pois elles atrevem-se a contestar.

—Um, o sr. Philippe, sustenta que o verdadeiro Orenoco é o seu affluente, o Atabapo, o outro, o sr. Varinas, que é o seu affluente o Guaviare... (CONT.)

Labim/UFRN

ANNO XVIII BRASIL. CIDADE DO NATAL RIO GRANDE DO NORTE. N. 156

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1 de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira, 31 de Julho de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 26 de julho

Licença

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Luiz de Oliveira, Juiz de direito da Comarca do Assú, resolve conceder-lhe sessenta dias de lincença, com o ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no goso da mesma no praso de oito dias, contado de hoje.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA.

Officios

Ao sr. Heraclio Pires Fernandes, Adjunto do Promotor Publico da cidade do Jardim :

Em resposta ao vosso officio de 15 de Julho do corrente anno, cabe-me dizer-vos que o adjunto de promotor publico não tem direito a nenhuma porcentagem de inventarios em que porventura tenha irregularmente funccionado, uma vez que, alterando a lei n. 57, de 13 de Agosto de 1895, na parte que considerára delegado do procurador fiscal os adjuntos dos promotores publicos, determinou a lei n. 88, de 7 de Dezembro de 1896 que as funcções de delegado fossem exercidas pelos promotores em toda a circumscripção territorial das respectivas comarcas, e assim já o resolveu o Inspector do Thesouro, em 8 de Maio do corrente anno, respondendo aconsulta que lhe fizera o collector de rendas estadueas de Caraúbas.

Despachos

Miguel Augusto Seabra de Mello, capitão Fiscal interino do Batalhão de Segurança deste Estado, pedindo 300$000 para compra de nova montada com os respectivos arreios, conforme preceitua o art. 5 da lei de fixação de força.

—Como requer.

Dia 27 de julho

Despachos

João Curinga da Rocha, praça do Batalhão de Segurança, pedindo trinta dias de licença, com o respectivo soldo, afim de entrar em conveniente tratamento onde lhe convier.

—Como requer nos termos da informação.

Francisco Curinga da Rocha, praça do mesmo Batalhão, pedindo 60 dias de licença com o respectivo soldo para tratar de sua saude onde lhe convier.

—Concedo 30 dias de accordo com o art. 15 § 1º do Regulamento nº 51 de 20 de Setembro de 1895.

—Demosthens Quintino, cabo d'esquadra do Batalhão de Segurança, pedindo 20 dias de licença para ir a cidade do Acary.

—Como requer.

Dia 28 de Julho

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro.

Ao Presidente da Intendencia Municipal da cidade do Jardim, mandai entregar a quantia de 150$000 do subsidio a que tem direito D. Thereza Benigna da Cunha, professora publica d'aquella cidade relativa ao trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

—Ao mesmo :

Communico-vos, para os devidos fins, que, o sr. Mario Barreto de Albuquerque Maranhão, praticante do Thesouro, entrou ante-hontem, no goso da licença que lhe concedi por portaria de 24 do corrente.

—Ao mesmo :

Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data o Secretario deste Governo, Henrique Castriciano de Souza reassumiu o exercicio das respectivas funcções, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

EXPEDIDNTE DO SECRETARIO

Officio

Ao sr. commandante do Batalhão de Segurança.

De ordem do exmo. sr. dr. Governador do Estado, communico-vos, para os devidos effeitos que, por despacho de hontem, foram concedidas as seguintes licenças : ao cabo Demosthens Quintino 20 dias e aos soldados João Curinga da Rocha e Francisco Curinga da Rocha trinta dias a cada um.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 1º

Ronda, o sr. alferes Capistrano
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao Batalhão, o 2 sargento China
Guarda de Palacio, o forriel Roza
Guarda de Pessoa, o 2º sargento Juvencio
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio
Guarda do Quartel, o cabo Lindolpho
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Innocencio
Patrulhamento, um anspeçada da 3 companhia
Piquete, o corneteiro Avelino

UNIFORME, 5
para muzico " 8

Officiaes do exercito

O *Jornal do Commercio*, de Manàos, fez o seguinte resumo do almanach do ministerio da guerra deste anno :

«Fazem parte do quadro effectivo 31 generaes, inclusive dois extranumerarios e 1 medico ; 299 officiaes dos corpos especiaes, isto é, do estado maior de engenheiros, estado maior de 2. classe, medicos e pharmaceuticos ; 380 officiaes de artilharia, 379 de cavallaria e 840 de infanteria, havendo ainda alguns 2. tenentes excedentes do quadro ordinario : 127 da arma de cavallaria e 415 de infantaria. Completam o quadro 199 alferes-alumnos.

Na escala dos generaes figura á testa de todos, por ser mais antigo, o marechal Frota, que tem 69 annos de idade e 53 de praça.

E' mais moderno o general Bellarmino de Mendonça, com 56 annos de idade e 41 de praça e mais moço o general Hermes com 51 de idade e 34 de praça.

Entre os officiaes superiores . é mais velho o coronel Horacio de Almeida, com 61 annos de idade e 43 de serviço, e mais moço o major Tasso Fragoso com 38 annos de idade e 21 de praça. Entre os capitães e subalternos é mais velho o capitão João Paulo, com 51 annos de idade e 34 de serviço, e mais moço o 2. tenente João da Silva Oliveira com 26 annos de idade e 5 de praça.

Todos os generaes possuem curso scientifico com excepção de um unico que sahiu da fileira. Todos os officiaes de corpos especiaes, bem como os de artilharia, possuem curso. Nas armas de cavallaria e infantaria, onde ha 109 officiaes superiores, possuem curso 76 ; dentre os 1.637 capitães e subalternos dessas armas, 405 o possuem.

Ha tambem alguns officiaes possuidores de cursos militares e civil. Os coroneis Thaumaturgo de Azevedo e Vicente do Espirito-Santo, além do curso de engenharia militar, possuem o de sciencias juridicas ; o 2 tenente Carlos Eiras tem o curso de infantaria e é engenheiro civil pela Escola Polythechinica da Bahia ; o major Theophilo Varela e o 2 tenente Vital Filho, além do curso de infantaria, são doutores em medecina.

Os veteranos da guerra do Paraguay são em numero de 21 generaes e 37 officiaes superiores ; os da campanha do Uruguay são 6 generaes e 4 officiaes superiores ; condecorados com a medalha da rendição de Uruguayana restam ainda 3 officiaes generaes e 1 superior ; com a dos que operam em Matto Grosso só 2 officiaes superiores e a da batalha naval do Riachuelo só a possue o general Girard.

Alguns officiaes dedicam-se á politica.

Entre os senadores ha 2 marechaes, 1 coronel, 3 tenente-coroneis e 1 capitão ; ao todo 7 officiaes.

Entre os deputados ha 1 general, 3 coroneis, 3 majores, 3 capitães e 2 subalternos ; ao todo 12.

No numero dos governadores de Estados ha 2 tenente-coroneis. Como intendentes de diversos Estados ha 1 mafor, 2 capitães e 6 subalternos.

No senado de Alagoas figura 1 coronel e nas camaras legislativas estaduaes ha 1 tenente-coronel, 17 capitães e 15 subalternos.

Como se vê, não pequeno é o numero de officiaes afastados do serviço activo que se entregam às doçuras da politica : nada menos de 64.»

VIDA SOCIAL

——ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

O pequeno Pedro Velho, filho do nosso eminente chefe, senador Pedro Velho.

—O estudante de direito, Nestor Lima.

—O empregado do Thesouro, Joaquim Deão.

——VISITAS

Visitou-nos, o nosso patricio Firmino Gondim Cabral, empregado na Estrada de Ferro Central do Brazil, actualmente nesta cidade.

Congresso do Estado

Funccionou o Congresso do Estado, sob a presidencia do sr. Pedro Soares, 1 secretario.

Não houve expediente, sendo adiada a votação do projecto n. 1.

DREYFUS

No dia 21 do corrente, a sra. Alfred Dreyfus e seu filho Pedro, o general Picquart, á paisana, a familia Hadamard, o juiz Bandouin e Anatole France assistiram á ceremonia da entrega da condecoração do officialato da Legião de Honra ao major Dreyfus.

A' chegada de Dreyfus, os commandantes de duas baterias de artilharia, formadas no pateo da escola, dirigiram-se para o recem-chegado e apertaram-lhe a mão.

No salão dos Relatorios o commandante Targe apresentou o major Dreyfus ao general Percin. O general Guillain entregou as insignias.

Formaram um contingente de duas baterias de artilharia e dous esquadrões de couraceiros.

Depois da ceremonia, que foi simples, algumas pessoas da assistencia deram vivas a Dreyfus e ao commandante Targe.

As tropas desfilaram diante do general Guillain, que tinha aos seus lados os novos condecorados.

Os officiaes presentes felicitaram Dreyfus. O seu filho Pedro abraçou-o, soluçando. Anatole France apertou demoradamente as suas mãos. Dreyfus agradeceu ao illustre escriptor dizendo : «Agradeço-lhe muito. O senhor foi um dos que sempre batalharam pela minha causa».

A' sahida da Escola, o povo acclamou Dreyfus, pronunciando tambem o nome da sra. Dreyfus e seu filho.

Depois da ceremonia, a sra. Dreyfus, que soffre de perturbações cardiacas, teve uma crise violenta que logo passou.

A sra. Dreyfus agradeceu commovida ao juiz Bandouin e ao general Picquart a parte que tomaram na obra do restabelecimento da verdade.

"Previdente Natalense"

De accordo com os respectivos estatutos, expira, no dia 3 de agosto proximo, o praso improrogavel para o recolhimento da quota correspondente á NONA chamada.

Em Porto Alegre, o cirurgião Josetti operou um doente, portador de um volumoso aneurisma da carotida primitiva direita.

É um caso rarissimo este, sendo o primeiro no Brazil.

Auxiliaram a operação os drs. Sarmento Leite, Nogueira Flores e Galeno Revoredo.

Estavam presentes varios medicos, sendo numerosa a assistencia.

O doente vae bem.

O governador da provincia de Antuerpia offereceu um jantar ao commandante e officiaes do cruzador brazileiro «Benjamin Constant», ancorado naquelle porto, trocando-se brindes cordialissimos.

O correspondente da «Kolnisch Zeitung» em Petersburgo diz saber de boa fonte que o czar, em vista da agitação que lavra no imperio, renunciou a entrevista com o imperador Guilherme.

Telegramma de El Passo, no Mexico, diz que o presidente Porfirio Diaz recommendou aos presidentes dos Estados que tomassem immediatas providencias para evitar que o movimento subversivo que ameaça rebentar no Estado de Sonoza se propague por todo o paiz.

"A Rainha da Moda"

A loja do «Novo Seculo» tem exposto a venda o numero de agosto, da «Rainha da Moda», contendo, alèm de muitos figurinos, um molde de bonnita saia corselete.

Em Manaus, no dia 21 do corrente, appareceu assassinado na rua Barroso o dr. Luiz Ribeiro Gonsalves.

O facto foi motivado por ter Ribeiro raptado a esposa do sr. Newtel Maia, negociante no Acre, o qual se apresentou á policia e confessou o crime.

O sr. Santos Dumont, que já está officialmente inscripto para tomar parte no concurso de navegação aerea em que será disputado o grande premio Deutsch, inscreveu-se novamente para outros premios de aviação.

O seu novo aeroplano já está terminado. E um passaro immenso de 12 metros por 10, em fórma de «papagaio», tendo no centro o motor de 24 cavallos. O leme è situado na frente do apparelho que tem uma superficie total de 80 metros quadrados e cujo peso não excede de 160 kilos.

Labim/UFRN

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 15$000
Por semestre. . . . . 8$000
Por mez. . . . . 1$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Commissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

ESTABELECIMENTOS AGRICOLAS

USINA ARIPIBÚ'—O que resta a dizer da installação desta usina poderemos fazel-o em poucas palavras, graças às explanações anteriores.

Sob o impulso energico e intelligente do seu activo gerente o dr. José Fiusa, esta usina está operando uma completa transformação do seu material, sendo adoptados as maquinas e os apparelhos mais perfeitos usasados na fabricação de assucar.

E' assim que, actualmente, dispõe o estabelecimento da installação de moendas talvez a mais perfeita do Brasil. E' uma combinação de um desfibrador Krajewski e de um triplice terno de moendas realisando assim uma verdadeira quadrupla expressão sem embebição. A installação é magnifica; pareceu-nos a ultima palavra de mecanica a respeito.

Uma só maquina Corliss, por um bem combinado systema de engrenagens, opera o movimento desta poderosa apparelhagem assegurando assim em todas as moendas, o perfeito synchronismo dos cylindros expressores.

Sò o desfibrador está installado em plano superior, ficando as trez moendas consecutivas num mesmo plano e a pequena distancia uma da outra.

Todas as moendas são dotadas de regulador hydraulico, indo a pressão crescendo gradualmente da primeira á ultima.

A extração excede 80 [illegible] do peso das cannas e o bagaço, ao sahir, ou antes ao ser extrahido da terceira moenda—tão fortemente adhere elle aos cylindros—o bagaço, como diziamos, è uma massa secca desagregada, semelhante a flocos de lan. E' um admiravel conbustivel. O capital empregado em uma installação desta natureza encontra a mais rendosa das collocações; em duas safras, no maximo, será recuperado.

As caldeiras desta usina são tambem do tipo mais moderna mente adoptado na industria assucareira.

São aquitubulares e dotadas de alimentação automatica do bagaço.

O apparelho de sulfitação é identico ao da Usina Brazileiro e a filtração é operada com muita exactidão em filtros de areia que funccionam com muita regularidade em todas as suas partes. A evaporação é operada em um excellente quadruplo effeito fazendo-se o cosimento em apparelhos de vacuo de construcção moderna, providos de columna barrometrica e bomba secca de ar.

Toda a maquinaria auxiliar foi caprichosamente escolhida entre os tipos mais modernos e aperfeiçoados.

Quanto ás turbinas, ainda trabalham as mesmas da antiga installação, do tipo Mariolle, de cone de fricção, mais já está projectada a sua substituição por tipos mais vantajosos.

Este admiravel conjuncto de apparelhos modernissimos faz da Uzina Aripibù um estabelecimento muito distincto entre os seus congeneres brasileiros, e não será exagerado affirmar que, a continuar assim, dentro de pouco tempo, quer pela parte fabril, quer pela cultural, ella venha a constituir uma verdadeira e alta escola de agricultura assucareira.

Eis em curto resumo, o que de mais interessante nos impressionou na rapida visita que fizemos a estes trez notaveis estabelecimentos que, sob tantos pontos de vista, honram não sò a industria dos seus respectivos Estados como tambem a manufactura brasileira.

Os americanos na America Central

O presidente Roosevelt telegraphou a um representante norte-americano na America Central, ordenando-lhe que intervenha no conflicto entre as republicas de Guatemala e S. Salvador.

É a applicação da doutrina de Monroe remodelada pelo fallecido Jonh Hay e de que os srs. Roosevelt e Elihu Root são enthusiastas propagadores

Os Estados Unidos não vão. ali intervir como uma nação imperialista, que aproveita occasiões para impôr sua vontade e firmar seu prestigio. Elles vão apenas servir de intermediarios para uma conciliação. Não convém, certo, aos Estados Unidos, como não pode convir a ninguem, que as duas republicas continuem numa lucta, fraticida e ingloria, inutilizando suas culturas e anarchizando suas intituições e interrompendo o commercio dellas.

O continente americano precisa de paz e tranquillidade, e a intervenção americana, que é mais uma mediação, tem por fim justamente dissipar os mal entendidos que provocarsm guerra entre duas nações, que ainda ha cinco annos solemnimente assignaram pacto amigavel e solidario de Corintho.

È esse o fim supremo do monroismo moderno, de que o sr. Jonh Monroe foi o verdadeiro iniciador.

Os reaccionarios dos paizes latinos da America transformaram em geral o mônroismo numa tremenda ameaça «anglo-saxionia e protestante». Para elles seus paizes não têm força, prestigio, gente e riquezas para por si sós se impôrem e se fazerem respeitar. Temem a propria approximação com a grande União do Norte.

Felizmente, porém, esses reaccionarios não dirigem mais a opinião publica latino-americana. E em todos os paizes americanos vibra agora uniso-no o sentimento da solidariedade continental. Essa solidariedade continental não exclue, todavia, a amisade dos paizes da America com as nações de outras partes do planeta.

Obras do Porto

O dr. Simões, desde sabbado, empregou os melhores esforços para salvar a canôa do escaphandrista com a respectiva apparelhagem.

No domingo, as 4 ½ horas da manhan, o dr. Simões, depois de pôr de promptidão o rebocador *Potengy* e a draga *Natal*, dirigiu-se a praia da Redinha, onde naufragára a canôa, acompanhado de todo o pessoal maritimo e dos praticos da barra. Nada foi alli encontrado.

Mais tarde, o dr. Simões teve noticia de que a canôa dera á costa na praia de Genipabù e dirigindo-se pessoalmente áquelle local encontrou, de facto, o casco da canôa.

Da apparelhagem do escaphandrista foi encontrado o capacête e o peitoral de chumbo, que, naturalmente haviam-se ficado presos no convez da Canôa.

A machina de ar perdeu-se.

O sr. Fortunato Aranha offereceu-nos e numero 14 do *Reformador*, orgam da federação espirita brasileira, que se assigna na sua livraria a 6$000 por anno.

Club Carlos Gomes

Hoje, ás 7 horas da noite, realiza-se a posse da nova directoria deste Club.

A cidade de Soccorro, no Novo Mexico, foi quasi inteiramente destruida por um grande terremoto que alli se fez sentir no dia 18 deste mez.

Os primeiros abalos fizeram ruir numerosas casas. Os habitantes fugiram apavorados. Os tremores de terra continuaram, deitando por terra os principaes edificios.

Toda a região do Rio Grande sentiu os effeitos das perturbações sismicas.

A população da cidade está vivendo em tendas.

Pelo tratado de paz assignado a bordo do cruzador americano «Marble Head» pelos representantes das Republicas de Honduras, Guatemala e S. Salvador, são estes paizes obrigados a recolher todas as suas tropas dentro de tres dias, a desarmarem-se dentro de oito, a iniciar no praso de dois mezes tratados de amisade, commercio e navegação e finalmente a submetter ao arbitramento dos presidentes Theodoro Roosevelt e Porfirio Dias todas as difficuldades que venham a surgir no correr das negociações.

Em S. Paulo, quando a actriz italiana Tina di Lorenzo, acompanhada de seu marido, o sr. Falloni, regressava de carro do hospital Humberto I, pela vielia, que liga as ruas Barão de Itapetininga e Formosa, o cavallo espantou-se, quebrando as lanças e, sahindo em disparada, percorreu assim toda a rua até perto da rua de S. João, onde o carro foi de encontro a um posto de luz electrica.

O carro ficou sem rodas trazeiras, sendo arrastado até á rua de S. João, onde os populares conseguiram fazer parar o animal.

A actriz Tina di Lorenzo, que ia com o seu marido, soffreu grande abalo, não tendo recebido felizmente nenhum ferimento.

O Novo Progresso

Publicamos hoje na terceira pagina um importante annuncio do *Novo Progresso*, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

EDITAES

Caixa Economica

De ordem do illm? sr. Delegado Fiscal, são convidados os depositantes a apresentarem nesta repartição as suas cadernetas durante o mez de julho corrente, para a respectiva capitalisação dos juros vencidos no 1º semestre do corrente anno.

Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Rio Grande do Norte, 10 de julho de 1906.

O 2º escripturario,

Pedro de A. Viveiros.

SOLICITADAS

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. "21 de Março"

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os IIr.·. Reg.·. desta Off.·. para tomarem parte na sess.·. especial para expedição de placet ex-officio que terà logar sabbado 4 de agosto vindouro, ás 6 ½ horas da tarde.

Secret.·. da Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. 21 de Março ao Or.·. do Natal, 28 de julho de 1906. (E.·. V.·.)

FERNANDES VIEIRA, 18.·.
Secr.·.

O Novo Progresso

CLUBS 3' de roupa; premiado o n. 29, João Martins; 4' de roupa; premiado o n. 18, Octavio Garcia, 6' de calçados; premiado o n. 37, José Maranhão.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendidos bilhetes de accordo com o artigo 8 do regulamento vigente.

Roga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de comprarem passagens até o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da Administração, 6 de julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE,
superintendente.

"CIGARROS CONDOR" — fortes e aromaticos.

BANCO DO NATAL

4' CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906

Sergio Barretto.
Director secretario interino.

"CIGARROS CONDOR." Vendem as casas de confiança.

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL

Em grosso e a retalho

MANOEL ALEIXO DE MARIA proprietario do grande estabelecimento commercial — A REALIDADE — avisa aos seus numerosos freguezes de que, para melhor servil-os, resolveu, além da casa filial da povoação da LUIZA, abrir na esquina do proprio predio onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sortimento novo, que é esplendido e á longa pratica do auxiliar que se acha a frente dessa nova secção julga-se apto a vender nas melhores condições possiveis, nesse novo estabelecimento denominado—

A REFORMA

Outro sim: Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazaneo, já se acham em actividade, mascateando com um sortimento explendido e muito barato.

Curraes Novos, 1' de Junho de 1906.

MANOEL ALEIXO DE MARIA

"Cigarros Condor." Excellente producto da fabrica PERSEVERANÇA.

Galvão & Comp. avisam aos seue devedores, em atraso, que nesta data passaram procuração aos srs. Valdevino Carneiro de Mesquita e João Valdevino de Mesquita, para promoverem a cobrança pelos meios que julgarem convenientes.

Natal, 30 de julho de 1906.

Labim/UFRN

O NOVO PROGRESSO
DE
Urbano dos Réis Mello
—RIBEIRA—
Rua Dr. Barata n. 1

O proprietario deste importante armazem de modas, talvez o primeiro do Estado, acaba de chegar da Capital Federal trazendo um colossal sortimento do que ha de mais chic e moderno em fazendas, miudezas, calçados, chapéos etc., e, como sempre, está vendendo acompanhando a marcha do cambio, podendo a sua numerosa freguezia tirar disto a prova, dando-se ao pequeno incommodo de um passeio á sua casa.

E' por demais batido o systema de enumerar sortimentos; entretanto, como amostra e para prova do que fica dito acima, passa a mencionar alguns dos principaes artigos:

Fantazias um sem numero de padrões e cores;
Pongee. Crepon; Cortes de fantasia para vestidos;
Cortes de sêda para blusas;
Cortes de pongee para blusas bordadas a sêda, a 10$000
Boas de penna e pelerine de gase e sêda.
Capas pretas e de cores para senhoras.
Colares diversos para senhoras.
Broches diversos para senhoras.
Extractos, fabricantes conhecidose outros muitos novos
Meias para homens, senhoras e crianças, sortimento.
Leques idem idem,
Chapéos para senhora, escolha feita caprichosamente.
Chapéos de sol, pretos e de cores para homens, senhoras e creanças
Cintos de sêda para senhoras (elasticos)
Malas para viagem.
Toucas para criança (especial sortimento para baptisados).
Gravatas, sortimento deslumbrante.

COM VISTAS A POBRESA

Tem sido sempre e continuará a ser praxe da casa, todos os annos, as vezes em duas e tres epocas, facilitar a pobresa meios de se vestir economicamente; assim é, que, graças ao Céo, não foi esta esquecida; alli comprará fantazias e mesmo chitas de $200, $300, $400 e $500 o covado que causa verdadeira admiração.

Uma visita, pois, ao NOVO PROGRESSO de URBANO DOS REIS MELLO, á rua Dr. Barata n. 1---RIBEIRA

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. Cascudo & C.

"CIGARROS CONDOR". São fabricados com fumo picado especial.

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

Vasconcellos & C.

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

Cigarros "Cigarros Condor"
DA
FABRICA PERSEVERANÇA
SÃO
FORTES E AROMATICOS

MACHINAS DE COSTURA
PARA USO DE FAMILIA
Legitima SINGER
A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE
Angelo Roselli
RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS
de ferro com lastro de arame
PARA
SOLTEIRO OU CASAL
DE
50$ a 110$

Parte Commercial

NATAL
31 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14$275
Shilling	$713
Penny	$059
Franco	$566
Marco	$700
Dollar	2$938

Praça do Recife

DIA 26 DE JULHO

CAMBIO 16 13|16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Assucar			
Usina 1ª	$		
Usinas (baixo)	$	a	$
Crystalisados	$	a	$
Demeraras	$	a	$
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000
Retaes	$	a	$

Algodão—Cota-se a 10$000por 15 kl.
Aguardente—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
Alcool—Para o agricultor cotou-se de $700 a $800 a canada, conforme o grau.
Couros seccos espichados—Cotou-se este producto a 1$400 reis o kilo, nominal.
Couros salgados seccos—Cotou-se este artigo a $900 o kilo.
Couros verdes—Foi vendido este artigo a 570 réis o kilo

Borracha—Cotou-se a de maniçoba de 2$800 a 3$500 e a de mangabeira de 1$200 a 2$000, conforme a qualidade.
Bagas de mamona — Cotou-se este producto a 2$200, pelos 15 kilos, nominal.
Caroços de algodão—Cotou-se este artigo a 600 rs, pelos 15 kilos.
Café—Foi vendido este producto a 7$500, pelos 15 kilos.
Cacau—Cotou-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.
Feijão—Mulatinho do estado —cotou-se a 12$, novo, sacco com 60 kilos

Farinha de mandioca—Cotou-se este artigo de 2$800 o sacco com 48 kilos.

Milho—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.
Mel—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15$000 a pipa com 600 litros sem o casco.
Pelles de cabra—Cotou-se este artigo a 1$700 cada uma.

Pelles de carneiro—Cotou-se a $900 cada uma primeira qualidade.
Sola—Cotou-se de 4$500 a 9$5 conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 30 de Julho a 4 Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10$000
" em caroço.	" "	3$000
" sujo ou residuo.....	" "	4$000
Assucar de Usinas.	" "	8$500
" Christalisado	" "	4$000
" Branco.....	" "	3$000
" Someno.....	" "	1$600
" Mascavado..	" "	1$000
" Bruto.....	" "	$700
" Retame.....	" "	$600
Aguardente.....	Lit.	$300
Borracha.....	Kl.	1$200
" de maniçoba	"	2$000
Banha de cevado..	"	2$400
Cebolas.....	"	1$400
Café	"	1$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1$200
Cêra de palha de carnaùba.....	"	$600
Carneiros.....	Um	10$000
Cabras.....	Uma	10$000
Chapéos de palha..	Um	$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1$000
Chifres de boi.....	Cento	2$000
Charutos.....	"	7$000
Cigarros.....	Milh.	8$000
Caroços de algodão	15 ks.	$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1$300
" de qualquer modo preparada.	"	2$000
Esteiras de palha..	Uma	$
" de junco..	"	$
" de piripiry.	"	$
Fumo em rôlo.....	Kl.	$500
" em folha.....	"	$500
Farinha de mandioca	Litro	$200
Feijão mulatinho...	"	$200
" de outras qualidades	"	$160
Frangos.....	Um	1$500
Gallinhas.....	Uma	2$000
Gomma de mandioca.....	Litro	$400
Gomma de araruta.	"	1$400
Milho.....	"	$200
Mel de assucar....	"	$320
" de abelhas....	"	$500
Ovos de gallinhas..	Um	$060
Ossos.....	Kl.	$010
Oleo de mamona...	Litro	$500
Perús	Um	4$000
Papagaios.....	"	5$000
Piriquitos.....	"	$300
Pelles de cabras...	Uma	$100
" de carneiros.	"	$100
Pello vegetal.....	Kl.	$800
Pennas de ema....	"	6$000
Queijos de manteiga	"	1$000
" de coalho ou prensa.....	"	1$000
Sementes de mamona.....	"	1$000
Sal.....	"	$005
Sola.....	Meio	$500
Sêbo.....	Kl.	$400
Toucinho.....	"	1$400
Unhas de boi.....	Cento	1$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Espirito Santo	a	4
Una	a 3 ou	4
Alagoas	a 11 ou	12

DO SUL:

Pernambuco	a	6
Costeiro	a	13

Labim/UFRN

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—B—

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escriptorio de advogacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escriptorio de advogacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—*os dois in solidum ou cada um de per si.*

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e apparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO ☞DESCONTO DE 15 %☜

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 134 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Traducção de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

III

Uma paragem de dois dias em Danaco

—Que impudencia! exclamou o commissario. Dir-se ia, ouvindo os falar, que o Orenoco não é o Orenoco!"

E estava realmente furioso, o digno Manoel Assomption, e o seu furor era partilhado por sua mulher e por seus dois filhos. O seu amor proprio fôra profundamente offendido no que elle mais estremecia, o seu Orenoco, isto é, "A Grande Agua," em dialecto tamanaque "O Rei dos Rios"!

Foi então preciso explicar o que Miguel e os seus dois collegas tinham ido fazer a San-Fernando, a que investigações, decerto seguidas por discussões tempestuosas, deviam entregar se naquelle momento.

"E esse tal... sr. Miguel... que pretende?..." perguntou o commissario.

—O sr. Miguel, esse, affirma que o Orenoco é bem o rio que nós temos seguido desde San-Fernando até Danaco, respondeu Germano Paterne.

—É que nasce do massiço de Parima! affirmou com voz estridente o commissario. O sr. Miguel pode vir visitar nos, ha de ser recebido com a maior cordialidade!... Mas os outros dois que não caiam em fazer alto cá no rancho, si não querem tomar um mergulho no rio e beber o bastante para se convencerem si é ou não do Orenoco a agua que elle leva!"

Nada mais divertido do que vêr o sr. Manoel falando com aquella animação e proferindo terriveis ameaças. Mas, exaggêro á parte, o proprietario do rancho defendia o seu rio e defendel-o ia até a última gôtta do seu sangue.

Cêrca das dez horas da noite, Tiago Helloch e o seu companheiro despediram-se da familia Assomption, disseram adeus ao sargento Marçal e a João e voltaram para a sua piroga.

Fôsse involuntariamente, fôsse por uma especie de presentimento, o pensamento de Tiago Helloch cahiu sôbre Jorrés. Era indubitavel que o hespanhol conhecêra o Padre Esperante, que o encontrára em Caracas ou em outro qualquer sitio, visto que o tinha pintado tal como o Manoel acabava de o pintar. Não se podia, pois, accusar Jorrés de ter inventado um encontro com o missionario, só para se impôr aos passageiros das pirogas que seguiam para Santa Juana.

Por outro lado, restava, todavia, a affirmação do indio Baré, que pretendia que Jorrés devia ter já subido o Orenoco, pelo menos até o rancho de Carida. Apesar das negativas do hespanhol, o indio mantivera o que sempre tinha dicto. Não são tantos os extrangeiros que percorrem aquelles territorios da Venezuela meridional, que se possa facilmente commetter um êrro de pessoas. Tratando-se de um indigena, ainda seria admissivel um semelhante engano. Mas sel-o-ia, tratando-se de um hespanhol, cuja figura era tão facil de reconhecer?

Ora, si Jorrés tinha ido a Carida, e, por consequencia às aldeias ou aos sitios que lhe ficavam superiores ou inferiores, por que o negava?... Que razões tinha para o occultar?... Em que é que isso o poderia prejudicar no conceito das pessoas que elle acompanhava até a missão de Santa Juana?

Afinal, talvez fôsse o indio quem se enganava. Entre uma pessoa que diz: "Já o vi aqui" e outra que affirma: Não podia ter-me visto aqui, porque eu nunca aqui estive", si ha êrro, só pode vir evidentemente da segunda...

E, no emtanto, esse incidente não deixava de preoccupar Tiago Helloch, não porque visse no caso motivo de apprehensão para si proprio, mas porque tudo quanto dizia respeito á viagem da filha do coronel de Kermor, tudo quanto podia retardar-lhe ou comprometter lhe o exito, o obsediava, o inquietava, o perturbava mais do que elle poderia julgar razoavel.

Nessa noite adormeceu tardissimo, e no dia seguinte foi preciso que Germano Paterne o despertasse com uma palmada de amigo, no momento em que o sol começava a espreitar no horizonte.

(CONT.)